

CADERNO DE RESUMOS DA



11^a SIAC

SEMANA DE INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA DA UFRJ | 2022

Centro de Ciências da Saúde

14 a 18 de fevereiro de **2022**

S471	<p>Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (11. : 2022 : Rio de Janeiro, RJ)</p> <p>Caderno de resumos da 11a. Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, 2022, 14 a 18 de fevereiro de 2022 [recurso eletrônico] : CCS - Centro de Ciências da Saúde. Rio de Janeiro : UFRJ, 2022.</p> <p>1 recurso eletrônico (495 p.) : digital</p> <p>Inclui bibliografia.</p> <p>1. Ciência - Congressos. 2. Pesquisa - Congressos. 3. Extensão universitária - Congressos. I. Universidade Federal do Rio de Janeiro. II. Título.</p>
	CDD: 378.155

Apresentação

A UFRJ realiza em 2022, pela primeira vez de forma totalmente virtual, a 11ª Semana de Integração Acadêmica (SIAc), de 14 a 18 de fevereiro. Em um cenário de crise sanitária e humanitária devido a pandemia da Covid-19 e com o adiamento da SIAc em 2020 e 2021, a comunidade acadêmica se reinventa para apresentar 5.826 trabalhos de pesquisa, ensino e extensão em todos os campos do conhecimento.

Trazendo debates, oficinas, minicursos e aberto ao público, a SIAc reflete os avanços científicos e culturais em um presente urgente e aponta para futuros em construção, tendo como horizonte a diversidade, a excelência e o compromisso com a democracia e a transformação social.

História

Desde 2010, a SIAc integra eventos anteriores — a Jornada de Iniciação Científica Tecnológica, Artística e Cultural (JICTAC), o Congresso de Extensão, a Jornada de Pesquisa e Extensão da UFRJ-Macaé e a Jornada de Formação Docente-PIBID — com a participação de estudantes de ensino médio, graduação e pós-graduação; professores, técnicos, pesquisadores de pós-doutorado envolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão; pesquisadores e estudantes de outras universidades e escolas da educação básica e público em geral, constituindo-se, assim, em um importante fórum de debates sobre os estudos, pesquisas e ações de extensão em desenvolvimento nos cursos de graduação dos sete (7) Centros e dois (2) Campi da UFRJ, com efetiva vinculação aos seus programas de pós-graduação.

Criada em 1978 pelo Prof. Giulio Massarani, a então Jornada de Iniciação Científica - JIC envolveu, inicialmente, apenas dois Centros: o Centro de Tecnologia (CT) e o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN). A partir de 1985, o evento alcançou toda a UFRJ com a participação de praticamente todos os Centros, notadamente do CCMN, do CT e do Centro de Ciências da Saúde (CCS).

A partir de 1993, quando a UFRJ passou a participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a JICTAC passou a ser, também, o fórum por excelência de apresentação dos trabalhos dos bolsistas desse Programa. O mesmo aconteceu a partir de 2010, quando o CNPq criou e a UFRJ começou a participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI).

A SIAc foi criada em 2010, incorporando o Congresso de Extensão que foi criado em 1999, passando, assim, a se apresentar como um momento privilegiado em que as pesquisas e as ações de extensão em andamento mostram a diversidade de interesses e contribuições para o desenvolvimento da ciência, revelando, ao mesmo tempo, uma universidade plural que aceita no seu universo de produção acadêmica e científica as mais variadas manifestações artísticas, culturais e científicas. Além disso, a SIAc oportuniza um espaço valioso de avaliação e reflexão pois, ao expor nossos trabalhos, somos avaliados por nossos pares e prestamos contas à sociedade que nos financia.

No período de 2020 e 2021, o Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão da UFRJ (PROFAEX) contou com 730 quotas de bolsas em 2020 e 789 quotas de bolsas em 2021, que contemplaram a realização de ações de extensão em suas quatro modalidades (programas, projetos, eventos e cursos).

No período de setembro de 2020 a agosto de 2021, a UFRJ contou, institucionalmente, com 999 quotas de bolsas do CNPq-PIBIC, 79 quotas de bolsas do CNPq-PIBITI, 5 quotas de bolsa CNPq-PIBIC-Af, 1000 quotas UFRJ para o PIBIC/PIBITI, além de 116 quotas de bolsas do CNPq-PIBIC-Ensino Médio, contemplando 2199 bolsistas em Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação, sendo alguns desses de outras instituições de ensino superior.

Com a normatização do Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural (PIBIAC), em 2004, e que atualmente conta com uma quota de 220 bolsas, destacou-se o caráter interdisciplinar da pesquisa desenvolvida na instituição no âmbito das artes e cujo impacto cultural já se vislumbrava nas apresentações dos bolsistas do referido Programa na JICTAC.

A presença de bolsistas CNPq-IC Balcão, de bolsistas da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e de mais um grande número de alunos favorecidos com bolsas de outra natureza, evidencia ainda o amplo universo da pesquisa realizada na UFRJ em caráter de iniciação científica e a diversidade de olhares que a instituição promove.

A Semana de Integração Acadêmica ganhou vulto ao longo das décadas e conta, já nesta edição, com mais de 5.800 trabalhos. O talento científico, o empenho constante e o espírito pioneiro do

Professor Massarani marcaram gerações de professores e pesquisadores por ele formados na nossa instituição e imprimiram muitos dos valores que norteiam o olhar e o método investigativo da UFRJ.

Seu papel no estabelecimento de programas de iniciação científica junto ao CNPq se associa à vitalidade dos nossos programas institucionais de bolsa. De fato, a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e de Inovação, do Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural e do Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão para o desenvolvimento dos projetos da UFRJ se mostra indispensável na formação do olhar crítico, científico e inovador que define a nossa instituição.

Constatar, ano a ano, a evolução da Semana de Integração Acadêmica por meio dos trabalhos de pesquisa, ensino e extensão que compõem o evento não só nos renova o ânimo de participar da sua construção, mas também nos lembra do esforço conjunto necessário para que ele aconteça.

Agradecimentos

Especialmente no ano de 2021, em que tantos desafios se nos impuseram, o sucesso dessa atividade é proporcional à dedicação e ao esforço de toda a comunidade da UFRJ. Àqueles diretamente envolvidos na organização da SIAc, em qualquer capacidade, externamos, igualmente, o nosso sincero reconhecimento. Apenas com o apoio incansável de todos os que participaram desta organização, podemos ouvir e debater a investigação conduzida nos Centros, Campi e nas Unidades da UFRJ.

Agradecemos, ainda, por sua contribuição, o Comitê Externo/CNPq no processo de acompanhamento e avaliação dos programas da UFRJ, e o Comitê Institucional, que tem, cada vez mais, aprimorado o acompanhamento do PIBIC e do PIBITI na nossa Universidade.

Em 2021, a UFRJ manteve seus editais de auxílio ao ensino, à pesquisa e à extensão, apesar de todas as dificuldades impostas pela COVID-19, observou com entusiasmo o crescente interesse de nossos alunos pela atividade de ensino, pesquisa, extensão e o engajamento da nossa comunidade acadêmica na SIAc. Este ano, foram submetidos 5.931 trabalhos à SIAc, dos quais 5.826 foram aprovados, o que demonstra a importância das três dimensões da Universidade.

Nestes Anais, estão contidos os trabalhos aceitos após avaliação, independente da sua apresentação.

Os trabalhos neste volume são a reprodução dos textos submetidos pelos autores após avaliação.

COMITÊ LOCAL

Coordenação Geral da JICTAC

Prof.ª Gisele Viana Pires
Pró-reitora de Graduação

Prof.ª Ivana Bentes
Pró-reitora de Extensão

Prof.ª Denise M.ª Guimarães Freire
Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa



Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Reitora

Prof.ª Denise Pires de Carvalho

Vice-reitor

Prof. Carlos Frederico Leão Rocha

Pró-reitora de Graduação (PR-1)

Prof.ª Gisele Viana Pires

Superintendente Geral de Graduação

Prof. Marcelo de Pádua

Superintendente Administrativo

Daniela de Souza Negreiros

Superintendente Acadêmico de Acesso e Registro

Prof.ª Vânia Maria Corrêa da Costa

Superintendente Executivo de Acesso e Registro

Ricardo Ballester Anaya

Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)

Prof.ª Denise Maria Guimarães Freire

Superintendente Acadêmico de Pós-graduação

Prof. José Luís Lopes da Silveira

Superintendente Acadêmico de Pesquisa

Prof.ª Ariane Cristine Roder Figueira

Superintendente Administrativa

Marília da Conceição Morais Lopes

Pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)

Prof. Eduardo Raupp de Vargas

Superintendente Geral de Planejamento Institucional

Prof.ª Maria de Fátima Bruno de Faria

Superintendente Geral de Planejamento e Desenvolvimento

George Pereira da Gama Júnior

Superintendente Geral de Finanças

Leilane Costa do Nascimento Tavares

Pró-reitora de Pessoal (PR-4)

Prof. Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca

Superintendente de Planejamento

Rita de Cassia Silveira dos Anjos

Superintendente Administrativa

Maria Tereza da Cunha Ramos

Pró-reitora de Extensão (PR-5)

Prof.ª Ivana Bentes Oliveira

Superintendente de Formação Acadêmica de Extensão

Prof. Alfred Sholl Franco

Superintendente de Integração e Articulação da Extensão

Bárbara Tavela da Costa

Superintendente Administrativa de Extensão

Sheila Camlot

Pró-Reitor de Gestão & Governança (PR-6)

André Esteves da Silva

Superintendente Geral de Gestão

Rodrigo Figueiredo da Gama

Superintendente de Governança

Claudia Ferreira da Cruz

Superintendente Geral de Patrimônio

Taiana Fortunato Araújo

Pró-reitor de Políticas Estudantis (PR-7)

Roberto Vieira

Superintendente Geral de Políticas Estudantis

Adilson Couto de Souza Filho

Superintendência da Tecnologia da Informação e da Comunicação

Superintendente Geral

Prof. Augusto Cesar Gadelha Vieira

Superintendente de Infraestrutura

Tiago Miranda

Superintendente de Gestão da Informação

Thiago Reis

Superintendente de Projetos

Joan Dias

Superintendente Administrativo

Leonardo Nogaroli

Coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Prof.ª Tatiana Marins Roque

Superintendente de Difusão Científica e Cultural

Adriana Schneider

Superintendente Administrativo

Flávio Ferreira Fernandes

Superintendente de Comunicação

Bruna Mariano Rodrigues

Prefeitura Universitária

Prefeito

Marcos Benilson Gonçalves Maldonado

COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Prof.ª Ana Paula Canedo Valente

Prof.ª Andrea Borde

Prof. Antônio Maurício Ferreira Leite Miranda de Sá

Prof.ª Bianca Pizzorno Backx

Prof.ª Bluma Guenther Soares

Prof. Bruno Lourenço Diaz

Prof.ª Carla Bernadete Madureira Cruz

Prof.ª Célia Regina dos Santos Lopes

Prof. Ciro Alexandre Ávila

Prof.ª Claudia Regina Lopes Cardoso

Prof. Cristiano Luís Rangel Moreira

Prof.ª Daniela Maeda Takiya

Prof.ª Elena Palmero González

Prof.ª Evelin Andrade Manoel

Prof. Fabianno Ferreira Dutra

Prof.ª Fernanda Veronesi Marinho Pontes

Prof.ª Hebe Signorini Gonçalves

Prof. Leonardo Maciel Moreira

Prof. Luiz Eduardo de Vasconcellos Figueira

Prof.ª Márcia Rosana Cerioli

Prof.ª Mossicléia Mendes da Silva

Prof.ª Nelilma Correia Romeiro

Prof. Renato Emerson

Prof.ª Sandra König

Prof.ª Sandra Oda

Prof. Thiago Ranniery

Prof. Tiago Lisboa Bartholo

Prof.ª Wania Wolff

COORDENAÇÃO PIBIC e PIBITI/UFRJ

Prof.ª Márcia Rosana Cerioli

COORDENAÇÃO TÉCNICA PIBIC e PIBITI /UFRJ

Daniel Borges Lopes

Júlio Gravina Marques

COMISSÃO PIBIAC/UFRJ

Prof.ª Daniel Alves Castello

Prof. Daniel de Augustinis Silva

Camila Pureza

Prof.ª Cassandra Marina da Silveira Pontes da Silva

Prof. Felipe Siqueira de Souza da Rosa

Prof.ª Juliana Vianna Valério

Prof.ª Maria das Graças dos Reis José

Prof.ª Nathalie Henriques Silva Canedo

COMISSÃO TÉCNICA PIBIAC/UFRJ

Rosiléia Castório Damasceno

Alexandre Monteiro Gonçalves

COORDENAÇÃO PIBIC-EM/UFRJ

Prof.ª Maria Alice Zarur Coelho

COMISSÃO DE SELEÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROFAEX/UFRJ

Ana Inês Sousa

Alfred Sholl Franco

Andreia Martins de Oliveira Santo

Beatriz Vieira Guimarães

Diego de Araújo Mendes

Edison Pedro Paixão

Erika Jennifer Honorio Pereira

Flávia Silva Martins

Marcia Meibel da Rosa Dantas

Patricia de Figueiredo Zurcher

Rafael Navarro Costa

Roberta Pereira de Paula Rodrigues

Camila Duarte Torres

Yuri Brito Neves Hutzlesz

Iasmim Maria Soares dos Santos

Ricardo de Paiva Gomes

Alexandre Vieira Santo

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA (SIAc)

Prof. Leonardo Holanda Travassos Corrêa

Prof.ª Ana Inês Sousa

Prof.ª Vânia Maria Corrêa da Costa

COORDENAÇÃO TÉCNICA DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA (SIAc)**Divisão de Integração Acadêmica - DINAC /PR2**

Paulo de Oliveira Reis Filho

Raphael da Silva Cavalcante

Renata Gaspar Nascimento

Bolsistas DINAC/PR2

Mylena da Cruz Figueira

Tiago Augusto Machado

Equipe de Comunicação - PR5:

Gisele Paz

Sérgio de Sena Tavares

Matheus Veiga Schottz

Beatriz Moreira de Azevedo Porto Gonçalves

Bolsistas - Comunicação PR5:

Ana Clara Galante

Ana Luiza Oliveira

Letícia Mercier

Luiza de Carvalho de Lima

Milena Velloso Cordeiro da Silva

Alicia Benincá

Diego Pires

Nathan Rocha

Edilana Vitória Damasceno Costa

Helena Peres

Pedro Henrique Nascimento

Stefany Oliveira

Brenda Barbosa

Superintendência Administrativa de Extensão

Sheila Camlot

Ricardo de Paiva Gomes

Tecnologia da Informação - PR5:**Bolsistas:**

Luiz André Carvalho Tavares

Gabriel Cunha

Gabinete - PR5

Camila Duarte Torres

Yuri Brito Neves Hutflesz

Superintendência de Integração e Articulação da Extensão / PR5

Ana Cristina Barbosa de Andrade

Bárbara Tavela da Costa

Flávia Fortes de Souza

Luiza Teles Mascarenhas

Michelle Moreira da Silva

Paulo Roberto de Freitas

Pricila Vieira Magalhães Souza

Renata Correa Soares

Bolsistas SIARTE/PR5

Arthur Franklin Cardoso dos Santos

Beatriz Louise Nascimento Giandalia

Beatriz Ribeiro dos Santos

Maria Luísa Lopes Grimaldi

Mariana Gabriele Negreiros Arruda

Diretoria de Acessibilidade UFRJ

Alex Sandro Lins Ramos

Amélia Abigail Rosauro de Almeida

Prof.ª. Claudia Fátima Morais Martins

Paulo Arruda de Souza

Nathalia Abadessa Lodi

Rafael Damaceno Dias

Ricardo Gomes Caus Amorim

Viviane Costa Leite

Diretoria de TIC - Polo Macaé/Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC)

Adriano de Oliveira Gonçalves

Adriano Neves de Souza

Emanuel Victor Nogueira Gotardo

Emerson Luiz Florentino Borges

Enoque Gonçalves Ribeiro

Erick Araújo Bolorini

Helder Monteiro Cosme

Júlio César Carvalho Alves

Patrick Helder Alvarenga Belém

Paulo Freitas Silva Júnior

COORDENAÇÃO DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA (SIAc) DOS CENTROS/CAMPIS**CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA**

Prof. Bernardo Freitas Paulo da Costa

Prof.ª Danielle Maria P. de Oliveira Santos

Prof.ª Miriam Mendes Gadelman

Prof.ª Silvia Lorenz Martins

Representantes de Unidades

Prof. Adán José Corcho Fernandez

Alexandre Malheiros Meslin

Prof.ª Aline Domingos Gonçalves

Prof.ª Ana Lúcia de Lima

Prof. Benjamin Rache Salles

Prof. Claudson Ferreira Bornstein

Daniel Mello

Prof.ª Diana Paula Andrade

Prof.ª Dora Izzo

Elizabeth Maria Freire de Jesus

Prof.ª Elisa D'Ávila Costa Cavalcanti

Prof. Fabricio Polifke da Silva

Prof.ª Flávia Moraes Lins de Barros

Prof. Igor Vinicius Lima Valentim

Prof. João Antônio Recio da Paixão

Prof.ª Josilene Cerqueira Santos

Prof. Jorge de Jesus Picanço de Figueiredo

Júlio Tadeu Carvalho da Silveira

Prof.ª Lilian Paglarelli Bergqvist

Prof. Lino Augusto Sander de Carvalho

Prof. Marco Aurélio Palumbo Cabral

Prof. Rafael Silva de Barros

Prof. Rafael Winter Ribeiro

Prof. Rodolfo Santos Barboza

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Hilda Regina Vasconcellos Sena Martins

Prof. Luiz Antônio Ferreira Neves

Prof.ª Maria Clara Amado Martins

Prof.ª Silvia Fernandes da Fonseca Rodrigues

Representantes de Unidades

Prof. Alessandro Boechat de Medeiros

Prof. Álvaro José Rodrigues de Lima

Prof.ª Ana Regina Vaz Calindro

Prof. Clorisval Gomes Pereira Junior

Prof.ª Dalila dos Santos Cerqueira Pinto

Prof.ª Deise Cristina de Moraes Pinto

Prof. Diogo Oliveira Ramires Pinheiro

Prof.ª Flavia Ferreira dos Santos

Prof.ª Gisele Batista da Silva

Prof.ª Gláucia Augusto Fonseca

Prof. James Shioiti Miyamoto

Prof.ª Karen Sampaio Braga Alonso

Prof.ª Lia Abrantes Antunes Soares

Prof.ª Lilian de Carvalho Soares

Prof.ª Maria Beatriz Licursi Conceição

Prof.ª Maria José B. Di Cavalcante

Prof.ª Marije Soto

Prof.ª Marilia Santanna Villar

Prof.ª Marilia Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes Costa

Prof.ª Michelle Cunha Sales
Prof. Pedro Baroni Schimdt
Prof. Pedro Ribeiro Martins
Prof.ª Priscilla Alves Peixoto
Prof.ª Priscilla Mouta Marques
Prof.ª Reila Vargas Velasco
Prof. Roberto de Freitas Junior
Prof.ª Sonia Cristina Reis
Prof. Thiago Leitão de Souza

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Prof.ª Fátima Grave Ortiz
Prof.ª Juliana Beatriz Almeida de Souza
Prof.ª Juliana Marsico Correia da Silva

Representantes de Unidades

Prof.ª Alejandra Pastorini Corleto
Prof. Filipe Milagres Boechat
Gabriel Cid Garcia
Prof.ª Lúcia Helena Ferreira
Prof. Marcelo James Vasconcelos Coutinho
Prof. Márcio Jarek
Prof.ª Priscila Andrade Magalhães Rodrigues
Prof.ª Renata Lopes de Almeida Rodrigues
Prof. Sandro Torres de Azevedo
Prof.ª Silvina Verônica Galízia
Prof.ª Suzy dos Santos

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

Prof. Antonio Luis Licha
Prof. Italo Pedrosa Gomes Martins
Prof.ª Sandra Maria Becker Tavares

Representantes de Unidades

Prof.ª Ana Carolina da Cruz Lima
Prof.ª Carolina Araújo de Azevedo Pizoeiro
Prof.ª Cláudia Affonso Silva Araújo
Prof. Cláudio Marcos Maciel da Silva
Prof. Daniel Capecchi Nunes
Prof.ª Daniele Dionísio da Silva
Prof.ª Eliane Ribeiro Pereira
Prof.ª Iderley Colombini Neto
Prof. Kaio Sousa Mascarenhas Pimentel
Prof.ª Lalita Kraus
Prof.ª Larissa Rosevics de Almeida
Prof. Lucas Martins Dias Maragno
Prof. Marcelo Castaneda de Araújo
Prof.ª Margarita Silvia Olivera
Prof.ª Maria de Fátima Sousa de Oliveira Barbosa
Prof.ª Renata Bastos da Silva

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Danielle Fernandes
Prof.ª Débora Henrique da Silva Anjos
Prof.ª Evelin Andrade Manoel
Prof. Heitor Affonso de Paula Neto
Prof. Theo Luiz Ferraz de Souza

Representantes de Unidades

Prof.ª Alessandra D'Almeida Filardi
Prof.ª Aline Tany Posch
Prof.ª Ana Alice Amaral Ibiapina Parente
Prof.ª Ana Cristina Nunes Ruas
Ana Maria Bezerra Bandeira
Prof.ª Ana Maria Mazotto de Almeida
Prof.ª Ana Letícia Monteiro Gomes
Prof.ª Andréa de Castro Domingos Vieira
Aurea Ferreira Chagas
Prof.ª Beatriz Akemi Takeiti
Prof.ª Beatriz de Freitas Salles
Prof.ª Blanche Christine Bitner-Mathé
Prof. Bruno Netto dos Reys
Prof. Carlos Frederico Leite Fontes

Prof. Cesar Claudio da Silva
Prof. Cristiano Valentim da Silva Lazoski
Danielle Amaral de Freitas
Prof. David Majerowicz
Denise Maria Quelha Sá
Denilson da Silveira Vasconcelos
Prof. Eduardo Arccoverde de Mattos
Prof.ª Erika Michele Avelino Negreiros Goncalves
Prof.ª Fátima Carneiro Fernandes
Prof.ª Fernanda de Avila Abreu
Prof.ª Fernanda Ferreira Cruz
Prof.ª Fernanda Oliveira das Chagas
Florence de Farias Brasil Vianna
Prof. Gabriel Eduardo Schutz
Grasiella Maria Ventura Matioszek
Prof.ª Graciele Oroski Paes
Prof. Gustavo Arantes Camargo
Prof. Hilton Antônio Mata dos Santos
Prof.ª Isabela Maria Azevedo Gama Buarque
Isalira Peroba Rezende Ramos
Prof.ª Ivonete Siviero
Janaina Oliveira Caetano
Prof.ª Jocelene de Fátima Landgraf
Prof. José Marcus Raso Eulálio
Prof.ª Juliana Mynssen da Fonseca Cardoso
Prof.ª Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes
Prof.ª Karis Maria de Pinho Rodrigues
Katerine Moraes dos Santos
Prof.ª Letícia Ferreira Tavares
Prof.ª Lívia Maria Santiago
Prof. Luan Pereira Diniz
Lucia Maria Pereira de Oliveira
Prof.ª Luciana Pereira Rangel
Ludmila Ribeiro de Carvalho
Prof.ª Márcia Aparecida Ribeiro de Carvalho
Prof.ª Marcia Mendonça Lucena
Prof.ª Maria Eliza Assis dos Passos
Maria Kátia Gomes
Prof.ª Magdalena Nascimento Rennó
Prof. Marcus André Acioly
Prof. Michel Silva Reis
Prof.ª Michele Pereira de Souza da Fonseca
Michelle Rodrigues de Moraes
Prof.ª Miria Gomes Pereira
Prof.ª Patrícia de Andrade Risso
Prof.ª Patricia Pestana Garcez
Prof.ª Paula Fernandes de Brito
Prof.ª Paula Ramos
Prof. Raí Silva Gome
Prof.ª Renata de Mello Perez
Prof. Ricardo Lopes Correia
Prof.ª Sandra König
Prof. Sergio Augusto Lopes de Souza
Prof. Sergio Duarte Dantas Junior
Prof.ª Tais de Souza Lopes
Prof.ª Tania Vignuda de Souza
Prof.ª Tatiana de Castro Abreu Pinto
Prof.ª Tatiana Silveira Feijó Cardozo
Prof.ª Thadia Turon Costa da Silva
Prof.ª Thalita Fernandes de Abreu
Verônica Pinheiro Viana
Prof.ª Yonatta Salarini Vieira Carvalho

CENTRO DE TECNOLOGIA

Prof. Francisco Thiago Sacramento Aragão
Prof.ª Paula Farencena Viero
Prof.ª Raquel Massad Cavalcante

FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA

Prof. Marcelo Ribeiro de Britto
Prof.ª Marcela Laura Monne
Prof.ª Valeria Pereira Silva

Representantes de Unidades

Patrícia Pizzigatti Klein

Lívia Mascarenhas de Paula Cunha

CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ - CAMPUS MACAÉ

Prof. Gunnar Glauco de Cunto Carelli Taets

Prof. Henrique Rocha Mendonça

Jorge Anselmo

Marcelo Brandão Araújo

Mariana Cantuaria Waldmann Brasil

Prof. Moises Clemente Marinho Cavalcante

Prof.ª Renata Borba de Amorim Oliveira

CAMPUS DUQUE DE CAXIAS

Prof.ª Andrea Claudia Freitas Ferreira

André Martins de Moura

Prof.ª Bianca Ortiz da Silva

Prof.ª Mariella Alzamora Camarena

Prof.ª Joanna Maria Teixeira de Azeredo Ramos

Prof. William Correa Tavares

Representantes de Unidades

Prof.ª Ana Paula Santos da Silva de Oliveira

Diagramação

Sérgio de Sena Tavares

Programador Visual - PR5

Identidade Visual do Evento

Gisele Paz

Programadora Visual - PR5



Realização



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

PR-1

Pró-Reitoria de
Graduação

PR-2

Pró-Reitoria de
Pós-Graduação e Pesquisa

Apoio



Dirac
Divisão de
Inovação e
Relações com
o Exterior

TIC
UFRJ

Caderno de Resumos: Centro de Ciencias da Saúde

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **13**

TÍTULO: **LESÕES PIGMENTADAS DA MUCOSA ORAL: ESTUDO RETROSPECTIVO**

AUTOR(ES) : **JOSE VICTOR LEMOS VENTURA,ISRAEL LEAL CAVALCANTE,DANIELLE MENDES DA SILVA ALBUQUERQUE,ALINE CORREA ABRAHAO,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,MICHELLE AGOSTINI,MARIO JOSE ROMANACH**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO:

As lesões pigmentadas são incomuns na mucosa oral e apresentam uma grande variedade etiológica, assim os estudos que investigam a distribuição dessas lesões são importantes para melhorar o conhecimento clínico, auxiliando no diagnóstico e tratamento desse grupo de lesões. O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição de lesões pigmentadas da mucosa oral em uma população do sudeste brasileiro. O estudo, incluindo coleta de dados e análise dos resultados foi totalmente realizado por aluno de iniciação científica do Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ, orientado por um professor de Patologia Oral. Foi realizado um estudo transversal retrospectivo descritivo. As lesões pigmentadas da mucosa oral foram recuperadas dos arquivos de diagnósticos histopatológicos de dois serviços de patologia oral e maxilofacial nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, Brasil, durante um período de 45 anos (1974-2019). Os dados clínicos e diagnósticos de cada caso foram recuperados e incluídos em um banco de dados Microsoft Excel. Das 77.074 lesões diagnosticadas neste período, 761 (0,99%) representavam lesões pigmentadas da mucosa oral, incluindo 351 (46,1%) melanocíticas e 410 (53,9%) lesões não melanocíticas, com maior incidência no sexo feminino (73,2%) entre a quarta e sétima décadas de vida. A tatuagem por amálgama (53,6%) representou a lesão mais comum, seguida pela mácula melanótica (18,3%) e pigmentação racial (10,8%). A mucosa jugal foi o local mais acometido (25,2%), seguido pela crista alveolar (14,5%) e gengiva (11,8%). Outras lesões pigmentadas incluíram nevo, pigmentação pos-inflamatória, melanoma, melanoacantoma, melanoose do fumante, pigmentação induzida por drogas e tumor neuroectodérmico melanótico da infância. Os resultados encontrados foram essenciais para se estabelecer uma relação entre os dados clínico-patológico. Acredita-se que, diante de poucos estudos retrospectivos de grandes séries de lesões pigmentadas da mucosa oral na literatura, esses resultados podem contribuir para um melhor entendimento a respeito da prevalência desse grupo de lesões.

BIBLIOGRAFIA: 1.Tavares TS, Meirelles DP, de Aguiar MCF, Caldeira PC. Pigmented lesions of the oral mucosa: A cross-sectional study of 458 histopathological specimens. *Oral Dis.* 2018;24:1484-91. 2.de Andrade BA, Fonseca FP, Pires FR, Mesquita AT, Falci SG, Santos-Silva AR, et al. Hard palate hyperpigmentation secondary to chronic chloroquine therapy: report of five cases. *J Cutan Pathol.* 2013;40:833-8. 3.Ferreira L, Jham B, Assi R, Readinger A, Kessler HP. Oral melanocytic nevi: a clinicopathologic study

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 18****TÍTULO: CONCENTRAÇÕES DE MERCÚRIO NOS SEDIMENTOS DA PLANÍCIE ALAGÁVEL NÃO SÃO INFLUENCIADAS PELO PULSO DE INUNDAÇÃO, MAS SÃO DIFERENTES ESPACIALMENTE NAS DISTINTAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DA AMAZÔNIA CENTRAL****AUTOR(ES) : JULIA MAGALY COSTA DE SANTANA,JEAN R D GUIMARAES,THAIS DE CASTRO PAIVA,HELLEN GONÇALVES SIMONATO,DAMARIS BARCELLOS CUNHA AZEREDO****ORIENTADOR(ES): DANIELE KASPER****RESUMO:**

A Amazônia está sujeita a um pulso de inundação monomodal (um período de cheia e um de seca por ano), que pode influenciar na dinâmica do mercúrio (Hg). No período de cheia, o nível de água dos rios sobe e as planícies de inundação são alagadas, desenvolvendo áreas anóxicas e com grande aporte de matéria orgânica. Além da mudança temporal do ecossistema, as bacias hidrográficas variam espacialmente porque possuem diferentes características limnológicas e geomorfológicas que também podem influenciar nas concentrações do Hg. O presente estudo investigou se a dinâmica temporal (pulso de inundação) e espacial (diferentes bacias hidrográficas e coberturas de solo dentro de cada bacia) das áreas alagáveis amazônicas influenciam na concentração de mercúrio total (HgT). Para isso, foram coletadas amostras de solo e sedimento em quatro diferentes habitats da área alagável (coberto por floresta ou herbáceas, solo nu e no canal do rio) durante as estações seca (novembro/2016) e cheia (junho/2017) na bacia do rio Solimões (seca: n=60; cheia: n=52) e do rio Negro (seca: n=66; cheia: n=32), AM, Brasil. As amostras foram liofilizadas e peneiradas para a separação da fração menor que 75 µm. As concentrações de HgT foram determinadas por meio de extração ácida, detecção e quantificação em Espectrômetro de Absorção Atômica com Geração de Vapor a Frio (FIMS, Perkin Elmer). As concentrações de HgT na bacia do rio Solimões foram $37 \pm 14 \text{ } \mu\text{g} \cdot \text{kg}^{-1}$ peso seco (média ± desvio padrão) e na bacia do rio Negro foram $76 \pm 34 \text{ } \mu\text{g} \cdot \text{kg}^{-1}$ ps. Em cada bacia hidrográfica, as concentrações não variaram espacialmente (entre os habitats com diferentes cobertura do solo) e nem temporalmente (comparando as estações seca e cheia). Por outro lado, comparando as duas bacias hidrográficas, podemos observar que o rio Negro apresentou concentrações de HgT significativamente mais elevadas do que às observadas no rio Solimões tanto na seca ($U = 423$; $p < 0,001$) quanto na cheia ($t = 7,9$; $p < 0,001$). Rios de águas pretas (e.g., rio Negro) possuem um pH mais ácido e altas cargas de substâncias húmidas. Nesta bacia, também foi observado um maior conteúdo de matéria orgânica nas amostras de solo/sedimento avaliadas no presente estudo (dados não publicados). Estudo pretéritos relacionam tais características a concentrações de Hg mais elevadas. Em conclusão, o presente estudo observou que ecossistemas aquáticos de águas pretas (Negro) possuem maiores concentrações de mercúrio nos sedimentos do que aqueles de águas brancas (Solimões), mas estas não variam dentro da área alagável da bacia e nem temporalmente devido à inundação sazonal.

BIBLIOGRAFIA: ROULET, M.; LUCOTTE, M.; GUIMARÃES, J.R.D.; RHEAULT, I. 2001. Methylmercury in water, seston and epiphyton of an Amazonian river and its floodplain, Tapajós river, Brazil. Water Air Soil Poll 128:41-60.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 28****TÍTULO: MICROCOMBATE: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM TEMPOS DE PANDEMIA****AUTOR(ES) : ANNA LUIZA BAUER CANELLAS,AMANDA DA SILVA FERREIRA,DENILSON BERALDI DA CRUZ,DORINDA DORA APOMA NTIAMOAH,GIOVANNA TREBISACCE,ISABELLE RODRIGUES LOPES,JULIANA RIBEIRO,JULIANA DE OLIVEIRA RIBEIRO,LARISSA COSTA TAVARES,LAURA DA SILVA GABRIEL,LETÍCIA CASTRO DA SILVA,LUCAS BARROS MAGALHÃES,LUCAS GIOVANINI MENEZES,LUCAS SOUZA DE CARVALHO,MARCELLE DOREA,MARIANA ANJO,MARIANA RODRIGUES DO NASCIMENTO,PALOMA FERNANDES LINS,PALOMA DIAS,ROBERTA LISBOA BORGES SALGADO,THAÍS TAVARES DE AMORIM,VICTÓRIA DE OLIVEIRA COSTA,YAN RODRIGUES DE OLIVEIRA MOURA BATISTA****ORIENTADOR(ES): ROSANA BARRETO ROCHA FERREIRA,MARINELLA SILVA LAPORT,LEONARDO ROCCHETTO COELHO,BERNADETE TEIXEIRA FERREIRA CARVALHO****RESUMO:**

O projeto de extensão “Aprender a lavar as mãos previne doenças” ocorria semanalmente no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Por meio deste projeto, busca-se ensinar a técnica correta de lavagem das mãos aos pacientes e seus responsáveis, conscientizá-los sobre sua importância e conhecer seus hábitos de higiene. Para isso, demonstrações práticas e atividades lúdicas eram propostas a fim de transmitir ao público a importância de um ato simples para a prevenção de doenças. Contudo, frente à atual pandemia de COVID-19, percebeu-se a necessidade de adaptar as ações do projeto para que o mesmo pudesse permanecer ativo, já que neste período é essencial a transmissão rápida e confiável de conhecimento para a população, especialmente entre o público leigo (CHAN et al., 2020). Assim, desde 2020, foram acrescentados aos objetivos do projeto a divulgação de informações sobre a pandemia e sobre Microbiologia por meio das redes sociais. Para isso, publicações semanais estão sendo realizadas nas redes sociais, Instagram e Facebook, abordando diversos temas científicos recorrentes na mídia. Por se tratar de um nome mais simples que o título associado ao projeto, as contas nas redes sociais foram designadas como “Microcombate”. Para a elaboração das publicações, temas foram pesquisados e discutidos entre os extensionistas e professores coordenadores e o conteúdo foi, então, sumarizado no formato apropriado para divulgação. Foram criados quadros de publicações como o “Microflix”, com sugestões de filmes e documentários relacionados à Ciência; “Microhistórias”, com publicações sobre grandes eventos na história da Microbiologia; e “Admirável mundo dos microrganismos”, onde cada postagem é dedicada a um microrganismo específico. Foram publicados três vídeos com tradução em libras e adição de legendas, bem como vídeos curtos (“reels”). Atualmente, a página no Instagram conta com 554 seguidores, dos quais 44% correspondem ao público de 18 a 24 anos, 33,9% de 25 a 34 anos e 22,2%, acima de 35 anos. Ao total, já foram realizadas 135 publicações fixas, além de diversas publicações temporárias semanais na forma de stories, em que é possível interagir com os seguidores por meio de enquetes e compartilhamento de notícias atuais. Apesar do período entre junho e setembro de 2021, foram feitas 30 publicações fixas e 91 temporárias, que alcançaram 1756 contas. Já no Facebook, a página conta com 279 seguidores, com mais de 200 contas alcançadas em agosto. Por meio do novo formato do projeto, foi possível mantê-lo ativo e alcançar um maior número de pessoas, incluindo um público-alvo diferente daquele que era atendido no IPPMG. Desta forma, foi possível transmitir conhecimento científico durante o período de isolamento social de uma forma dinâmica, enfatizando que a educação em saúde e a divulgação científica são processos essenciais para a prevenção de doenças.

BIBLIOGRAFIA: Chan, A. K. et al. Social media for rapid knowledge dissemination: early experience from the COVID-19 pandemic. Anaesthesia. 2020. (12):1579-1582. Microcombate. Página no Facebook disponível em: <https://www.facebook.com/Microcombate-105833801290621/>. Microcombate. Página no Instagram disponível em: <https://instagram.com/microcombate?igshid=17uog3hgp37s2>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 29****TÍTULO: ROTAVIROSE FELINA ENTRE ANIMAIS DOMICILIADOS, ABRIGADOS E VADIOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO****AUTOR(ES) : CAMILA ALMEIDA DA SILVA MENDES****ORIENTADOR(ES): PATRÍCIA SOARES FLORES,NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS****RESUMO:**

Os gatos são um dos animais de estimação mais comuns na população mundial, estima-se em torno de 400 milhões desses animais em convívio diretamente com o homem, trazendo grande bem-estar psicológico. Porém, alguns patógenos virais felinos podem ser transmitidos ao homem, entre eles destacamos o rotavírus de felino (FRV) (NG et al., 2014). O rotavírus (RV) é uma das principais causas de gastroenterite em várias espécies, incluindo aves e mamíferos (DÓRÓ et al., 2015). São classificados no gênero *Rotavirus* da família *Reoviridae* e seu genoma viral é composto por 11 segmentos de RNA de fita dupla, divididos em 12 espécies (A-L). O RVA apresenta grande diversidade genética, oferecendo impacto na saúde humana e animal, neste contexto, já foi detectado estípites de RVA em seres humanos com homologia genética de estípites de felinos assim como também já foram identificadas estípites de FRV com características de estípites humanas sugerindo a transmissão interespécie direta (FREDJ et al., 2013). O objetivo deste estudo foi detectar infecções por RVA, RVC e RVI em amostras de fezes obtidas de felinos domésticos, com ou sem diarreia, domiciliados, abrigados e vadões, provenientes de clínicas e abrigos ou das ruas da cidade do Rio de Janeiro, com o intuito de avaliar a prevalência destas infecções e identificar potenciais fontes de transmissão viral para o homem. Foram analisadas 67 amostras fecais de gato por RT-PCR utilizando iniciadores específicos que amplificam uma porção do gene que codifica a proteína VP6. Das 67 amostras analisadas 59,7% (n=40) foram provenientes de animais domiciliados, 37,3% (n=25) de animais abrigados e 3% (n=2) de animais vadões. Treze (19,4%) amostras foram positivas para RV: 53,8% (n=7) amostras positivas foram provenientes de gatos domiciliados, 38,5% (n=5) de gatos abrigados e 7,7 (n=1) de animal vadio; 12 (92,3%) amostras positivas eram de animais diarreicos. O RVA foi encontrado com maior frequência, correspondendo a 92,3% das amostras positivas. O RVC foi detectado somente em uma (7,7%) amostra de um animal vadão. O RVI não foi detectado. Patógenos zoonóticos entéricos são transmitidos pela ingestão de água ou alimentos contaminados; no entanto, o contato direto ou indireto com um animal é outra via de transmissão. Nossos dados demonstram que infecções por RV em caníns domésticos são comuns na cidade do Rio de Janeiro. O vírus foi detectado em animais domiciliados, abrigados e de rua, inclusive entre animais assintomáticos (7 gatos) que podem ser uma fonte de contaminação ambiental, possibilitando a transmissão para seres humanos e outras espécies de animais. Embora existam muitos relatos de infecções zoonóticas em humanos, é imperativo a necessidade de ampliar o nosso conhecimento das estípites circulantes e estabelecer programas de vigilância de rotavírus entre animais para um melhor entendimento sobre sua ecologia, identificação, caracterização dos eventos de transmissão interespécies e a evolução destes vírus.

BIBLIOGRAFIA: DÓRÓ, R. et al. Zoonotic transmission of rotavirus: surveillance and control. *Expert Rev Anti. Infect. Ther.* 2015, v. 13, n. 11, p. 1337-50. NG, T.F, et al. Feline fecal virome reveals novel and prevalent enteric viruses. *Vet Microbiol.* 2014 v. 171, n. 1-2, p. 102-11. FREDJ, M. et al. Feline Origin of Rotavirus Strain, Tunisia, 2008. *Emerg Infect Dis.* 2013, v. 19, n. 4, p. 630-4.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 30****TÍTULO: DETECÇÃO DE ROTAVÍRUS DAS ESPÉCIES A, B E C EM GADO LEITEIRO EM DIFERENTES REGIÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.****AUTOR(ES) : ADRIELE RODRIGUES MOREIRA MIRANDA****ORIENTADOR(ES): GABRIELLA DA SILVA MENDES,NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS****RESUMO:**

Os rotavírus (RV) agentes de doenças diarreicas em bezerros em todo o mundo, resultando em perda de produtividade e economia dos produtores (CHO & YOON, 2014). No entanto, várias facetas das doenças diarreicas causadas por RV de bovinos (BoRV) não são adequadamente compreendidas. A pecuária tem grande relevância no cenário produtivo brasileiro, que possui o segundo maior rebanho mundial de bovinos, sendo o maior exportador e o segundo maior produtor de carne bovina (ABIEC, 2021). Portanto, o monitoramento desses animais para a detecção de agentes patogênicos é crucial, para garantir a sanidade animal e a produtividade do rebanho. Os BoRV são classificados no gênero *Rotavirus* da família *Reoviridae* divididos em 3 espécies (A, B e C). Os BoRVA são detectados com maior frequência em animais doentes. O objetivo deste estudo é contribuir para o monitoramento da circulação de BoRV em rebanhos bovinos no estado do Rio de Janeiro. Foram coletadas amostras fecais de 94 bovinos leiteiros, em 9 propriedades rurais de base familiar, nas cidades de Aperibé, Campos dos Goytacazes, Itaboraí, Itaocara e Sampaio Correia, localizadas em diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro, no período de setembro de 2013 a agosto de 2014. A detecção viral foi realizada por RT-PCR utilizando iniciadores específicos que amplificam uma porção do gene que codifica a proteína VP6 de cada uma das espécies pesquisadas. Vinte e seis (27,7 %) foram positivas para pelo menos uma das espécies pesquisadas: 22 (23,4%) amostras foram positivas somente para BoRVA; 3 (3,2%) positivas para BoRVC e uma amostra (1,1%) apresentou coinfeção de BoRVA e BoRVC. Não foi detectada a presença de RVB. Sete (21,9%; n = 32) animais com quadros de diarreia e 19 (30,1% n = 62) dos animais assintomáticos foram positivos, não sendo observada diferença significativa na positividade ($p = 0,3677$) (Tabela 2). O BoRV foi detectado em todas as propriedades estudadas, em uma frequência entre 14,3% e 80%, demonstrando a ampla circulação do vírus em quatro das sete regiões do estado do Rio de Janeiro. A infecção foi mais frequente entre animais ≤ 6 meses de idade. A análise das sequências de uma porção da VP6 identificou o genótipo I2. Os resultados obtidos neste estudo demonstraram a circulação de BoRV em todos os municípios pesquisados, abrangendo 4 das 7 regiões do estado fluminense. Considerando a elevada frequência da infecção por BoRV encontrada, é possível especular que este patógeno possa estar amplamente disseminado no rebanho bovino do estado. Foi ainda demonstrada a presença de BoRVC no rebanho bovino do estado, sendo esta a primeira descrição desse agente em bovinos no país. Desta forma, os dados aqui apresentados são relevantes e devem contribuir para aprimorar o conhecimento sobre a importância e disseminação do BoRV no território nacional e auxiliar no planejamento e implantação de medidas de controle e prevenção da rotavírose bovina no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: ABIEC (2021). Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes. Beef Report. Perfil da Pecuária no Brasil. Disponível em: <http://abiec.com.br/publicacoes/beef-report-2021/>. Acesso em 16/09/2021. CHO, Y.I E YOON, K.J.J. An overview of calf diarrhea - infectious etiology, diagnosis, and intervention. *J. Vet. Sci.* 2014, v. 15, n. 1, p. 1-17.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **32**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DA TRANSMISSÃO ZOONÓTICA DE ROTAVIROSE CANINA**

AUTOR(ES) : **VINÍCIUS DE SOUZA CARVALHO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS EURICO PIRES FERREIRA TRAVASSOS, PATRÍCIA SOARES FLORES, NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS**

RESUMO:

Hodiernamente os animais de estimação (principalmente cães) compõe boa parte dos lares familiares. Segundo dados do IBGE, mais da metade dos lares brasileiros têm cães como moradores e existem aproximadamente 54 milhões de cachorros no Brasil. No entanto, com o aumento da população canina e com o avanço da urbanização, os animais de companhia, como os cães, se tornaram um veículo de transmissão por vários patógenos. Dentre os vírus entéricos zoonóticos transmitidos por cães, destaca-se o rotavírus (RV). Os RV são agentes etiológicos de diarreia aguda em diversos hospedeiros, incluindo aves e mamíferos (DÓRÓ et al., 2015). São classificados no gênero *Rotavirus* da família *Reoviridae*. O genoma viral é composto por 11 segmentos de RNA de fita dupla e divididos em 12 espécies (A-L). Em caninos (CRV) até o momento já foram detectados RV das espécies A, C e I (DÓRÓ et al., 2015). O RVA apresenta uma grande diversidade genética, já foram detectadas estirpes de RVA em seres humanos com homologia genética com estirpes de caninos assim como também já foram identificadas estirpes de CRV com características de estirpes humanas sugerindo a transmissão interespécie (WU et al., 2012; PAPP et al., 2015). Apesar dos muitos relatos de potenciais infecções zoonóticas em seres humanos, não existe programas de vigilância sistemática da infecção por CRV, o que dificulta o estabelecimento de conexões epidemiológicas. Neste contexto, nosso conhecimento e compreensão dos RV circulantes em populações de caninos domésticos são mínimos, o que é negligente quando consideramos a extensão do contato que ocorre entre cães e humanos. O objetivo do presente trabalho é detectar infecções por RVA, RVC e RVI em amostras de fezes obtidas de caninos domésticos, domiciliados, abrigados e vadios, provenientes de clínicas e abrigos localizado na cidade do Rio de Janeiro (RJ) e de animais vadios provenientes do Centro de Controle de Zoonoses de Campos de Goytacazes (CG), com o intuito de identificar potenciais fontes de transmissão zoonótica. Até o momento, já foram obtidas 205 amostras fecais de caninos - 94 do RJ e 111 de CG. Entre as amostras do RJ 90 são de animais domiciliados, 1 de animal abrigado e 3 de animais vadios. Todas as amostras de CG são de animais vadios. Com relação a idades, 76 são filhotes (≤1 ano de idade), 79 são adultos (>1 até 7 anos), 20 são idosos (>7 anos) e para cães a idade não foi fornecida. A maioria das amostras (n=140) é proveniente de animais com diarreia. As amostras já foram catalogadas no banco de dados do laboratório e serão analisadas por RT-PCR utilizando iniciadores específicos que amplificam o gene que codifica a proteína VP6 dos RVA, RVC e RVI, separadamente para cada um dos vírus pesquisados. Os RV são diversificados tendo um grande impacto na saúde humana e animal. Enfatizamos a necessidade da continua vigilância e monitoramento do CRV incluindo a produção de vacinas eficientes contra a rotavírose.

BIBLIOGRAFIA: DÓRÓ, R. et al. Zoonotic transmission of rotavirus: surveillance and control. *Expert Rev Anti. Infect. Ther.* 2015, v. 13, n. 11, p. 1337-50. PAPP, H., et al. Full-genome sequencing of a Hungarian canine G3P[3] Rotavirus A strain reveals high genetic relatedness with a historic Italian human strain. 2015, *Virus Genes* v. 50, p. 310-315. WU, F.T., et al. Putative canine origin of rotavirus strain detected in a child with diarrhea, Taiwan. *Vector Borne Zoonotic Dis.* 2012, v. 12, p. 170-173.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **35**

TÍTULO: **CONHECENDO O CENABIO - CIÊNCIA, ARTE, E EDUCAÇÃO**

AUTOR(ES) : **EDUARDA DE SOUZA MACIEL, ISABELA DUARTE PAIVA, DANIELLE FERREIRA SILVA FERRAZ, VITORIA MELO FERNANDES CERQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS**

RESUMO:

A importância da comunicação entre a academia e a sociedade, visando a democratização do saber científico, tem recebido cada vez mais atenção da população em geral e dos cientistas como um todo, assim o surgimento das ações de extensão tem proporcionado uma melhor aproximação entre esses mundos, por muito tempo tão distantes, ajudando no entendimento de que a educação e a ciência precisam ser compartilhadas com toda sociedade. O "Conhecendo o CENABIO - Ciência, Arte e Educação" é um projeto de extensão do Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que tem como objetivo estabelecer e facilitar esse contato, realizando um trabalho de divulgação científica de forma acessível e lúdica. O projeto tem o intuito de despertar em seu público-alvo, estudantes do ensino fundamental e médio, a curiosidade e o interesse pela ciência que a teoria da educação formal muitas vezes não provoca, servindo como suporte não formal a esta modalidade educacional. Em conjunto com instituições de ensino de fora da UFRJ, o "Conhecendo o CENABIO" realiza oficinas pedagógicas que instigam os jovens de modo prático, através de experimentos, dinâmicas e partilha de vivências, visando construir um conhecimento coletivo em que todos são capazes de contribuir. Sendo um trabalho com muitas frentes, antes da pandemia, a principal era o contato e a troca com esses estudantes em uma configuração presencial, mas, o projeto, assim como toda a área da educação teve que se adaptar para obedecer ao distanciamento social necessário ao combate à COVID-19. Para isso, a equipe desenvolveu diversas oficinas pedagógicas online, de forma a interagir e estimular a troca de conhecimento de forma segura. Foram realizadas oficinas sobre fatos e fakes relacionados a pandemia de COVID-19, sobre a vacinação contra essa doença, entrevistas sobre métodos alternativos aos testes em animais para pesquisa, além de lives recheadas de experimentos de simples execução até na "cozinha de casa", com materiais básicos, baratos e de fácil acesso. Ainda, o projeto tem tentado alcançar mais impulso em sua mídia social, uma frente aliada no processo de divulgação científica nos tempos de isolamento que enfrentamos. O "Conhecendo o CNEABIO" tem ciência, arte inteligência emocional e ação social como fundamentos, e se utiliza deles para realizar sua proposta como ação de extensão ao trazer a educação acadêmica para mais perto da realidade de seu público. Sempre no intuito de continuar propagando a ciência e levando informação confiável aos jovens de forma eficaz, e agora, remota nesse período pandêmico.

BIBLIOGRAFIA: RODRIGUES, A. L. L.; COSTA, C. L. N. do A.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; PASSOS NETO, I. de F. Contribuições da extensão universitária na sociedade. *Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE*, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 141-148, 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494>. Acesso em: 21 set. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 38****TITULO: ARAUTOS DO MUNDO: PRODUZINDO CONTEÚDOS ANTIRRACISTAS****AUTOR(ES) : NATALIA DE SOUZA E SILVA****ORIENTADOR(ES): ROSA ALBA SARNO OLIVEIRA****RESUMO:**

O Projeto de Extensão "Arautos do Mundo" trabalha, tornando acessíveis recursos humanos, simbólicos, teóricos, tecnológicos e espaços de circulação pela cidade para o seu público alvo. É o acesso a estes meios que funciona como estratégia de empoderamento do nosso público alvo, composto por servidores da UFRJ, usuários dos serviços do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB-UFRJ) e coletivos negros, indígenas e de mulheres. Além da promoção do empoderamento e da saúde mental destes grupos, visamos favorecer o funcionamento de uma rede de cooperação entre diversas unidades da UFRJ e equipes externas parceiras e contribuir para a formação dos extensionistas e a capacitação de servidores da UFRJ e membros da comunidade externa, fortalecendo seu espírito crítico e seu compromisso social. Utilizamos a metodologia participativa e instrumentos como diários de campo, questionários e depoimentos registrados em áudio e vídeo. Desta forma, nos reunimos com público alvo e parceiros para, juntamente com estes e a partir dos interesses e necessidades deles, definir as atividades que serão desenvolvidas, contando com a participação ativa de todos nossos interlocutores e colaboradores. Dentre os resultados alcançados, está o enriquecimento das estratégias que nosso público alvo já utiliza no combate à intolerância e à exclusão social e os significativos efeitos que isto tem para a saúde mental destes. Soma-se a isso a ampliação da sensibilidade sócio-cultural deles, assim como de nossos extensionistas, mediante experiências com atividades que envolvem interculturalidade, diversidade, pluralidade, alteridade e a percepção de si e do outro como sujeitos de direito. No contexto da pandemia da Covid-19, o projeto passou a funcionar de forma não presencial e a produzir conteúdos antirracistas, juntamente com coletivos negros e indígenas, usuários do IPUB-UFRJ e servidores da UFRJ. Ter acesso a conteúdos antirracistas produzidos e/ou compartilhados por coletivos foi fundamental para aprimorar nossas reflexões sobre a importância do protagonismo de negros e indígenas não apenas no passado, mas também no presente e no futuro do Brasil. A partir disso, começamos a fazer pesquisas e produzir nossos próprios conteúdos, no formato de cordel e audiovisual que exibimos no Festival do Conhecimento da UFRJ e no "21 dias de ativismo contra o racismo". Neste último evento, tivemos contato com novos coletivos antirracistas e suas produções. Esta experiência fortaleceu antigas parcerias e começamos a organizar uma oficina online antirracista. E tendo coletivos indígenas como curadores de conteúdo, produzimos 5 cards, um episódio de spotify, um texto de cordel, um vídeo cordel e 5 questionários para promover reflexão sobre o material da oficina e termos o feedback dos participantes.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, T., .F. / THIOLLENT, J., .M. - Metodologia para Projetos de Extensão: Apresentação e Discussão, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - São Carlos: Cubo Multimídia, 2008. 666p. CANDAU, V. M. Educação em direitos humanos: desafios atuais. Em: SILVERIA, Rosa Maria G. et al (org.). Educação em Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Universitária, 2007. PETIT, S., H - Pretagogia: Pertencimento, Corpo-dança Afro Ancestral e Tradição Oral - contribuições do

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 39****TITULO: ESCALA DE AUTOEFICACIA CRIADA NO APP INVENTOR 2: RELATO DE EXPERIENCIA****AUTOR(ES) : LAURA AZEVEDO GONÇALVES,MAYARA BARBOSA VENTURA****ORIENTADOR(ES): MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,JANAINA GOMIDE,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES****RESUMO:**

As taxas de aleitamento materno exclusivo no Brasil ainda estão abaixo do recomendado pela Organização Mundial de Saúde. As principais razões relatadas pelas mães: falta de apoio dos familiares, carência de informações, autoeficácia ou confiança materna em sua habilidade para amamentar. (Uchoa, 2016). Preocupados então com o abandono da AME por questões resolvíveis, principalmente durante a pandemia do novo coronavírus onde o isolamento social modifica o dia a dia destas mulheres limitando a rede de apoio e idas a atendimentos em espaços da saúde, surge o Projeto de Pesquisa "Autoeficácia na Amamentação: Protótipo de tecnologia para uso domiciliar em tempos de pandemia do novo coronavírus". O presente estudo tem como objetivo: descrever as etapas de implantação da escala de Autoeficácia criada no App Inventor 2. Os aplicativos, nesta era de grande disseminação da internet e dos smartphones, surgem como uma proposta educacional capaz de disseminar informações em diversos contextos essenciais para manter o cuidado a essas lactantes. (Cardoso et al., 2021 & Lima et al., 2020). A primeira etapa para se iniciar a criação deste protótipo consistiu em uma reunião com a equipe de pesquisa onde foi escolhido o software App Inventor 2, desenvolvido pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT, 2020) que permite desenvolver aplicativos Android usando um navegador da Web e um telefone ou emulador conectado. A segunda etapa foi a capacitação das bolsistas e voluntárias da equipe no curso sobre o App Inventor, pelo projeto "Aprenda a Programar jogando" da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para entender a plataforma e as etapas de construção do App. A terceira etapa foi a elaboração dos requisitos quanto ao número de telas, conteúdo de cada tela, definição de tipo de roamentos e botões que abarquem os itens da Escala de Autoeficácia entraria em cada tela, e do Termo de Consentimento livre e esclarecido para que na etapa de validação do APP da Escala de Autoeficácia pelas puérperas e nutrizes possa ser realizada. Neste momento o protótipo se encontra na etapa de design, onde ele está tomando forma visualmente, já contém capa, logos, paleta de cores, e a tela do "Sobre o app" que explica um pouco sobre a Escala de Autoeficácia e o objetivo do projeto. O projeto aguarda resposta de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ-Campus Macaé. Espera-se o aplicativo móvel de Autoeficácia na amamentação seja de grande proveito para as mães e profissionais da saúde que poderão atuar com manejo clínico do aleitamento materno em tempos de Covid-19 colaborando para mudanças de atitudes positivas.

BIBLIOGRAFIA: Massachusetts Institute of Technology. MIT app Inventor. Disponível em: <https://appinventor.mit.edu/>. Acesso em 10 outubro. 2020. CARDOSO, Polyanna Costa et al. (2021). A saúde materno-infantil no contexto da pandemia de COVID-19: evidências, recomendações e desafios. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, 21 (Supl.1), pp. 213-220. <https://periodicos.ufsm.br/reuflm/article/view/17687/pdf> UCHOA, Janaína Lemos et al. (2016). Autoeficácia em amamentar de mulheres no pré-natal e no pós-parto: estudo longitudinal. Rev Enferm UFSM 2016 Jan./Mar.; 6(1), pp. 10-20. <https://periodicos.ufsm.br/reuflm/article/view/17687/pdf>

TÍTULO: AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES E TERAPÉUTICAS DO JUSSÁI E SEUS USOS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS COMO SUPLEMENTO NUTRICIONAL NANOENCAPSULADO.

AUTOR(ES) : IZABELLA PACHECO ALVES,RAFAEL GUIMARÃES REZENDE,ALISON ALMEIDA ESMERINO

ORIENTADOR(ES): LUCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO,JOSÉ LUIZ VIANA DE CARVALHO

RESUMO:

O Jussáí (*Euterpe edulis*), pertence à família botânica Arecaceae e ao gênero *Euterpe*. Seu fruto é obtido da palmeira jussara, muito encontrada na Mata Atlântica do Brasil, e possui várias aplicações como a produção de corantes, bebidas e doces devido a forte coloração roxa proveniente de suas antocianinas. O elevado conteúdo de antocianinas conferem uma atividade antioxidante elevada, a qual se mostrou eficiente na prevenção de diferentes doenças relacionadas à obesidade como a esteatose hepática e doenças cardiovasculares. As antocianidinas cianidina-3-o-glicosídeo e cianidina-3-o-rutinosídeo são as que possuem atividade antioxidante mais elevada. As antocianinas podem ser instáveis frente a alguns fatores, como a presença de luz, oxigênio, pH e temperatura e, além disso, são metabolizadas rapidamente pelo organismo humano. Vários tipos de suplementos podem ser formulados, e, um deles, é a obtenção de nanoemulsões encapsuladas. Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Google acadêmico, Periódicos CAPES e PubMed usando os indicadores Jussáí, Jussara, *Euterpe edulis*, suplemento, antocianinas, atividade antioxidante, prevenção de doenças, composição centesimal, nanoemulsões, nano encapsulamento, nanoencapsulação de bioativos, com o objetivo de avaliar a atividade antioxidante, a composição e as propriedades nutricionais da polpa de Jussáí e seus produtos como a obtenção de suplementos nanoemulsionados reportados na literatura científica, além relacionar suas propriedades funcionais à prevenção de doenças. A partir dos trabalhos científicos avaliados obteve-se informações relevantes quanto ao jussáí, como a alta concentração de compostos fenólicos, sendo relevante as antocianinas, sendo rico em cianidina 3-o-rutinosídeo e cianidina-3-o-glucosídeo, podendo sua concentração ser alterada de acordo com a região e condições de cultivo. Ao avaliar as melhores técnicas e excipientes para o encapsulamento de nanoemulsão para a formação de um suplemento nutricional à base de jussáí, constatou-se que a encapsulação pode melhorar a biodisponibilidade, a vida útil e a estabilidade do Jussáí e seus produtos. Espera-se que ao final desse trabalho de revisão do projeto de pesquisa, outros elementos importantes para um potencial desenvolvimento de suplemento alimentício encapsulado usando a tecnologia de nano-emulsão à base de jussáí sejam encontrados, deste modo o trabalho/projeto reunirá dados importantes para elaboração desses suplementos sendo de grande interesse para a saúde da população uma vez que se mostrou relevante para a prevenção de doenças relacionadas à obesidade as quais são recorrentes na população brasileira.

BIBLIOGRAFIA: <https://doi.org/10.1016/j.foodres.2010.12.006>. (<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0963996910004746>)
<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=309243317030> <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0963996920301022>

TÍTULO: A INTERNET COMO INSTRUMENTO DE COMBATE À VIOLENCIA

AUTOR(ES) : ISABELLA CAROLINA ROMA CAMPOS DA COSTA,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES

ORIENTADOR(ES): LIA LEÃO CIUFFO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES

RESUMO:

Introdução: O Projeto de Extensão "Cultura da Paz entre crianças e adolescentes: a Enfermagem na Prevenção da violência na escola" tem como cenário as escolas municipais do Rio de Janeiro, atuando com enfoque na promoção da saúde da voltada para convivência social harmônica, pacífica e saudável no ambiente escolar por meio de ações educativas lúdicas com crianças e adolescentes com idades entre 5 a 12 anos desde 2014. Contudo, com a pandemia por COVID-19, fez-se necessário isolamento social devido à alta transmissibilidade do vírus bem como o fechamento das escolas e adoção do ensino remoto.

Objetivo: Relatar a experiência de ações em saúde remotas do projeto de extensão "Cultura da Paz entre crianças e adolescentes: a Enfermagem na Prevenção da violência na escola" nas redes sociais.

Metodologia: Para continuar a execução do projeto mesmo com as escolas fechadas, algumas mudanças ocorreram na propagação das atividades empreendidas pelo programa de forma a proteger a todos envolvidos no projeto e respeitar as normas sanitárias. Os aplicativos do WhatsApp, Facebook, Instagram (@culturadapazufrrj) e Youtube são algumas das ferramentas virtuais que o projeto usa no combate à violência. Nelas são publicadas mensalmente vídeos, cards, cartilhas, material infográfico, etc, produzidos pelos alunos inseridos no projeto. A produção dos materiais funciona da seguinte maneira: os alunos recebem um tema indicado pela coordenadora; os alunos pesquisam o conteúdo em diversas referências do Ministério da Saúde; após isso, as artes são desenvolvidas pelo Canva; o material é publicado após correção e aprovação da equipe de professoras, para isso o contato é via WhatsApp ou email.

Resultados preliminares: Constatou-se que o projeto ganhou maior visibilidade e alcance social, considerando o aumento do número de comentários públicos, particulares e compartilhamento das informações nas redes sociais de outros usuários. Observou-se, também, que o horário que as pessoas mais acessam as redes sociais é entre 18h e 20h.

Neste sentido, o projeto tem a intenção de manter a funcionalidade híbrida, ou seja, de forma remota e presencial, devido a sua capacidade de difusão de conhecimento sobre a questão da violência, que traz impacto na vida da criança e família e nas relações interpessoais no ambiente domiciliar, escolar e na comunidade.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 48****TITULO: CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO SOBRE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA****AUTOR(ES) : LARISSA DA SILVA SIMÕES,JANE RODRIGUES LOPES CARDOZO****ORIENTADOR(ES): TANIA VIGNUDA DE SOUZA,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA LEÃO CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES****RESUMO:**

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS), incluiu os acidentes por animais peçonhentos na lista das doenças tropicais negligenciadas que acometem, na maior parte das vezes, populações pobres que vivem em áreas rurais. Pelo fato desses acidentes possuírem alto número de notificações, também foi incluído, no ano de 2010, esse tipo de acidente na Lista de Notificação Compulsória do Brasil. Este estudo faz parte do Projeto de extensão intitulado: "Foi sem querer": Os acidentes e a violência no contexto da criança e do adolescente e, a educação em saúde com abordagem lúdica" e foi desenvolvido por bolsistas de extensão PROFAEX, de forma remota, tendo em vista o período de pandemia da COVID 19. Diante a importância do tema, são realizadas ações de promoção de saúde como ferramentas de ensino e extensão com a comunidade. **Objetivos:** Relatar a experiência da produção de material educativo acerca dos acidentes com animais peçonhentos até a publicação no Instagram do projeto: @_foisemquerer. **Metodologia:** Utilizou-se como princípio as diretrizes de extensão: Intereração dialógica, interdisciplinaridade e indissociabilidade ensino - pesquisa - extensão, sendo atendidas, através da criação de materiais educativos e lúdicos e, com participação de outras áreas do conhecimento, possibilitando assim, a interdisciplinaridade. Como ferramenta de trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados BVS, utilizando os descritores "Animais peçonhentos" AND "crianças", tendo como resultado 61 artigos e selecionados 6 artigos para a construção do material direcionado às crianças/pais utilizando o editor Canva. **Resultados:** Foram realizados dois materiais educativos sobre "Como prevenir acidentes por animais peçonhentos" e "O que fazer em casos de acidentes com animais peçonhentos. O esperado com a construção do material era compartilhar os conhecimentos adquiridos levando em conta as diretrizes de extensão, a atualização sobre o tema proposto e a aplicação de tecnologia como forma de comunicação com a comunidade. Com o material "Como prevenir acidentes por animais peçonhentos" tivemos 126 contas alcançadas e 24% delas não estavam seguindo o perfil do projeto, além disso aconteceu 12 visitas no perfil após a publicação, já após o material "O que fazer em casos de acidentes com animais peçonhentos" ocorreram 7 visitas ao perfil e 101 contas alcançadas, tendo 14% que não seguiam o perfil do projeto, o próprio Instagram permite a observação dos dados citados, ocorrendo assim, trocas de saberes através das interações pelo Instagram. **Conclusão:** As atividades realizadas podem contribuir para a formação acadêmica dos discentes, além de aproximar o ensino-pesquisa-extensão e também, propor aprofundamentos nas temáticas que são abordadas no projeto de modo que os acadêmicos estejam preparados para ensinar e atuar na área, aumentando assim os compartilhamentos das informações com a clientela e seus familiares.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Acidentes por animais peçonhentos. Gov.br, 11 set. 2020. Acessado em: 8 set. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-az/a/acidentes-ofídicos/acidentes-por-animais-peçonhentos-o-que-fazer-e-como-evitar> Paraná, Governo do Estado. Acidentes por animais peçonhentos. Secretaria da Saúde. Acessado em: 8 set. 2021. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Accidentes-por-animais-peçonhentos>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 50****TITULO: PERSPECTIVAS DO TEATRO DO OPRIMIDO COMO METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA****AUTOR(ES) : CAMILA DE FATIMA SANT'ANA****ORIENTADOR(ES): LEONARDO MACIEL MOREIRA****RESUMO:**

A formação do professor está em constante reconstrução, permeada por diversos saberes que estabelecem diferentes relações intrínsecas em sua formação (TARDIF, 2014). E neste cenário estão incluídos os professores de Química. É essencial discutirmos e refletirmos sobre um processo formativo destes profissionais que não fomente a estruturação de conhecimentos dos estudantes de maneira conteudista e opressora.

Este resumo apresenta reflexões teóricas sobre a possibilidade de constituição de discursos e de práticas opressoras para com licenciandos durante sua formação inicial de professores de Química, e sobre a potencialidade do Teatro do Oprimido no enfrentamento desse tema. Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento.

Chassot (2003) explicita que os professores de Química devem se atentar para não deixarem pontos negativos de discriminação, dominação ou opressão em suas falas em sala de aula. As práticas dos professores sobre os conteúdos de Química, devem envolver os estudantes a fim de promover sua compreensão e contextualização com seu cotidiano.

Desenvolvido por Augusto Boal, o Teatro do Oprimido (TO) é uma proposta de provocação à reflexão acerca de questões sociais que podem suscitar situações de opressão (BOAL, 2005). O TO como proposta de teatro político, foi sistematizado para ser articulado a fim de evidenciar no contexto social, a existência de opressores e oprimidos e, a partir das encenações, provocar criticamente os espectadores a reconhecer, discutir e refletir acerca de situações opressoras que muitas vezes podem não ser percebidos em situações cotidianas.

Como linguagem artística no encontro com a formação de professores de Química, pode promover- por meio de jogos e exercícios de desmecanização do corpo e da mente - um caminho promissor de humanização no fazer pedagógico acerca dos conteúdos trabalhados, e discussões de temas científicos controversos engendrados na sociedade, que podem desencadear em exclusão social e opressão. Esse diálogo se corporifica como um fio condutor entre a cognição e emoção, contribuindo para evidenciar, ressignificar e desconstruir certos dogmas e estereótipos implícitos em sua formação que acarretam opressões aos estudantes, permitindo abrir caminhos e desobstruir o cérebro do que temos previamente estruturado.

Esperamos que as discussões apresentadas nesse resumo possam contribuir para o desdobramento de pesquisas futuras, assim como consolidar análises acerca de abordagens metodológicas efetivas que possibilitem a transformação do professor de Química no campo da educação em Ciências, enquanto formador de cidadãos críticos no espaço escolar.

BIBLIOGRAFIA: BOAL, Augusto. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. CHASSOT, Attico. Alfabetização científica, questões e desafios para a educação. 3. ed. Ijuí- RS: Unijuí, 2003. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. RJ: Vozes, 2014.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **51**

TITULO: A AVALIAÇÃO DE SAÚDE DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : RAQUEL PEREIRA NONATO DA SILVA,JANE RODRIGUES LOPES CARDOZO,JULIA RIBEIRO CAVALCANTE,KARLINE CASSIA SARAIVA ARAUJO,LUÍSA CAVALCANTI MARTINHO MORAES,MARIANNA VICTORIANO MARTINS RIAL,VITÓRIA OLIVEIRA DE VASCONCELOS

ORIENTADOR(ES): ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA LEÃO CIUFFO,CLAUDIA SANTOS,TANIA VIGNUDA DE SOUZA

RESUMO:

Introdução: O Programa de Saúde na Escola (PSE), estabelecido por Decreto Presidencial de 5 de dezembro de 2007 (BRASIL, 2011) recomenda que seja realizada anualmente a avaliação de saúde da criança em idade escolar que inclui dentre outras ações: medidas antropométricas, promoção e avaliação de saúde bucal e a avaliação da acuidade visual. Na oportunidade de avaliar a saúde de escolares de uma Instituição de ensino fundamental localizada no Rio de Janeiro, como cenário prático da disciplina denominada "Trabalho de Campo I", enquanto acadêmicos do curso de enfermagem da EEAN-UFRJ, no 1º semestre de 2019, estabeleceu-se por objetivo relatar a experiência do processo de avaliação de saúde de escolares. **Método:** Trata-se de relato de experiência sobre a implementação da técnica de entrevista e do exame físico, implementada pelos estudantes de enfermagem na avaliação da saúde do escolar. Foram utilizados instrumentos previamente estruturados pela equipe docente da referida disciplina, cujas informações relacionam-se a dados socioeconómicos, anamnese, resultados obtidos no exame físico e relatos de caráter subjetivo. Foi possível montar estação para medidas antropométricas, a aplicação do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e uso do gráfico de crescimento do escolar; e, para acuidade visual, na utilização da escala de Snellen e a verificação dos sinais vitais, como temperatura axilar, pulso e frequência respiratória. **Resultados:** Foram avaliadas 121 crianças entre 6 e 12 anos. Durante a entrevista os acadêmicos tiveram a oportunidade de desenvolver diferentes modos de abordagem, comunicação e avaliação à criança se adaptando conforme a necessidade de cada uma; reconhecer a importância das informações coletadas de modo que fossem feitas as devidas orientações à promoção à saúde ou mesmo o encaminhamento para acompanhamento à saúde. A entrevista foi de extrema importância para a obtenção de total êxito durante o exame físico. Foi possível aplicar os conteúdos teóricos e teóricos-práticos, durante a prática de avaliação em saúde e alcançar o objetivo proposto para o presente estudo. **Conclusão:** O contato dos acadêmicos com as crianças em idade escolar por meio da entrevista e do exame físico permitiu o fortalecimento teórico e prático, bem como o desenvolvimento de habilidades e competências para a avaliação em saúde de escolares.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Passo a passo PSE: Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Ministério da Educação. - Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **52**

TITULO: ABORTO, O TABU SOCIAL REFLETIDO NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

AUTOR(ES) : LETÍCIA CASTRO DA SILVA,MONIQUE CAROLINE DOS S. DE FARIAS,ROBERTA LISBOA BORGES SALGADO,ANA LUIZA ASSIS NUNES,WELLEN DA SILVA DUARTE,LAÍS SAMARA MOURA DOS SANTOS,KAROLINA COSTA PECLAT

ORIENTADOR(ES): VANESSA CURITIBA FELIX

RESUMO:

O abortamento é definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a interrupção da gestação antes de 22 semanas completas (154 dias) ou quando o peso do feto ao nascer é de aproximadamente 500 gramas. A diferença entre "aborto" e "abortamento" se dá pelo fato do primeiro ser o fruto do segundo, já que o abortamento é, na realidade, o processo em si. O abortamento representa um grave problema de saúde pública, principalmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, onde sua discussão envolve aspectos de cunho social, cultural, legal e religiosos, além de representar uma das principais causas de mortalidade materna no país (LIMA; 2000; BRASIL, 2005; PEREIRA, 2018). **OBJETIVO:** Divulgar informações sobre a temática do aborto por meio de um mural informativo. **METODOLOGIA:** Estudo realizado a partir de uma metodologia ativa, processo pedagógico que com vistas à autonomia e atuação integrada dos alunos. Construiu-se um mural eletrônico através de um padlet, diante da possibilidade de interação do leitor com o material desenvolvido. De modo dinâmico e com linguagem de fácil compreensão, o conteúdo abordou questões relacionadas ao aborto, legislação brasileira quanto a este respeito e relatos de casos de mulheres com suas repercussões na assistência à saúde. **RESULTADO:** O produto dessa explicitação visou orientar e provocar reflexão a respeito dessa temática muito relevante na sociedade contemporânea e toda sua repercussão à saúde, principalmente das mulheres. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observamos que o aborto leva a muitos óbitos maternos evitáveis, sendo assim, um problema que não deve ser negligenciado. Consideramos primordial preparar os profissionais de saúde, como os enfermeiros, para o atendimento humanizado e acolhedor a essa mulher, em que ela se senta segura e livre de pré-conceitos, tendo acesso pleno à saúde reprodutiva, como também, uma assistência respaldada em políticas públicas de saúde, visando a sua proteção e recuperação.

BIBLIOGRAFIA: Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno nº4 - Atenção Humanizada ao Abortamento: norma técnica. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_abortamento.pdf> Mortalidade por causas relacionadas ao aborto no Brasil: declínio e desigualdades espaciais. USA. Rev. Panam. Saúde Pública, v. 7, n. 3, p. 168-72, 2000. Disponível em: <<https://scielosp.org/article/rpsp/2000.v7n3/168-172/pt/>>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 54****TITULO: BIOÉTICA CLÍNICA COM FOCO NA DIGNIDADE HUMANA: O QUE VEM SENDO ABORDADO E PUBLICADO EM TEMPOS DE COVID-19?**

AUTOR(ES) : CAMILA MONTEIRO, JANE RODRIGUES LOPES CARDOZO, CINTIA ALVES DE ARAUJO, IASMIN SILVA BRAZ DOS SANTOS, RAQUEL PEREIRA NONATO DA SILVA, VIVIANE MEDEIROS DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): MARTA SAUTHIER

RESUMO:

Introdução: Produções sobre Bioética clínica, com foco na dignidade humana, tem grande importância para o desenvolvimento e a qualidade da saúde e dos direitos do cidadão. O estudo dessa temática visa a reflexão sobre problemas sociais e morais para o cuidado do paciente na clínica. Seguindo essa ótica, as relações da bioética clínica e o desenvolvimento das relações humanas tornam-se fundamentais na ciência do cuidado. **Objetivo:** Levantar, identificar produções sobre bioética clínica e relações humanas e mostrar compreender, na perspectiva da bioética, os reflexos nas redes de apoio dos grupos sociais que mais sofreram o impacto da Pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Revisão da literatura com busca na Biblioteca BVS, tendo como critério de inclusão artigos, Manuais do Ministério da Saúde e livros em língua portuguesa e inglesa publicados nos últimos 5 anos e critérios de exclusão em teses e dissertações. **Resultados:** Foi possível evidenciar, com a discussão realizada, os impactos que a Pandemia causou nas relações interpessoais, com dificuldades que já existiam e foram agravadas nesse período, como a violência obstétrica, a interferência na morte materno-infantil e na assistência de saúde básica para as pessoas em situação de rua. **Conclusão:** Compreende-se, portanto, que a bioética tem como principal foco questões éticas relacionadas à vida, que surgem no cotidiano de um profissional da saúde, juntamente com o conceito de humanização, compreendido em sentido lato, como dignidade e respeito à vida. Neste contexto pandémico, esses grupos sociais foram mais afetados pela crise sanitária no país, a assistência à saúde para essa população foi ineficiente. À vista disto, o Brasil foi incapaz encontrou dificuldade de promover direitos básicos para essa população, conforme as produções indicam. Considera-se que o país poderia ter se beneficiado com as informações e os conhecimentos acumulados pelos países que enfrentaram a pandemia primeiro.

BIBLIOGRAFIA: BATISTA, C.; GOLDIM, J.; FRITSCHER, C. Bioética clínica: ciência e humanidade. *Scientia Medica*, Porto Alegre: PUCRS, v. 15, n. 1, jan./mar. 2005. Disponível em: <<file:///C:/Users/User/Downloads/1544-Article%20Text-5572-2-10-20110622.pdf>>. Acesso em: 3 ago. 2021. JUNQUEIRA, C. Bioética. UNA-SUS | UNIFESP, São Paulo. Disponível em: <https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade18/unidade18.pdf>. Acesso em: 3 ago. 2021. GAMERO, Natália. População em situação

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 57****TITULO: HISTÓRICO DA ROTULAGEM NUTRICIONAL DE ALIMENTOS NO BRASIL**

AUTOR(ES) : ANA PAULA SANTOS COELHO DA SILVA

ORIENTADOR(ES): ELLEN AYRES, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA, THADIA TURON COSTA DA SILVA

RESUMO:

Introdução: As regulamentações sobre rotulagem nutricional e o conteúdo dos alimentos podem impactar na adoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis¹. Há evidências de que a rotulagem nutricional, presente no painel frontal dos rótulos de alimentos embalados, pode melhorar os padrões dietéticos². **Objetivo:** Descrever a evolução temporal da legislação referente à rotulagem nutricional de alimentos embalados no Brasil. **Métodos:** Realizou-se busca da legislação brasileira sobre rotulagem nutricional de alimentos. Os termos de busca foram selecionados e consultados nos Descriptores em Ciências da Saúde: rotulagem de alimentos, informação nutricional, legislação sobre alimentos e rotulagem nutricional, sendo utilizadas as bases de dados Scielo e Pubmed. Também foram pesquisadas as normas existentes da biblioteca virtual da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Os dados foram sistematizados em ordem cronológica para a discussão. **Resultados:** Foram identificadas 15 normas entre os anos de 1964 e 2020 que tratam de rotulagem nutricional. Entende-se como rotulagem nutricional toda declaração destinada a informar ao consumidor as propriedades nutricionais do alimento, compreendendo a tabela de informação nutricional, a rotulagem nutricional frontal e as alegações nutricionais. No Brasil, a partir do ano de 2001 a rotulagem nutricional deixou de ser facultativa e passou a ser obrigatória. O conteúdo na tabela nutricional era apresentado em 100g de alimento e a RDC nº 40 / 2001 normatizou que o mesmo deveria estar relacionado ao tamanho da porção. Em 2003 foram publicadas as RDC nº 359/2003 que reduziu a base da alimentação diária brasileira de 2500 para 2000 kcal e a nº 360/2003 que trouxe uma nova definição para rotulagem nutricional e retirou a obrigatoriedade da declaração dos conteúdos de ferro, cálcio e colesterol da tabela de informação nutricional dos rótulos. Em 2020 foi publicada a RDC nº 429 / 2020 e o conteúdo nutricional deve ser apresentado tanto para 100g quanto para o tamanho da porção, padronização dos termos utilizados para alegações nutricionais. Esta resolução ainda apresenta como inovação a rotulagem nutricional frontal, para informar ao consumidor a concentração de sódio, açúcar e gordura saturada, por impactarem diretamente na incidência de doenças crônicas não transmissíveis na população. **Conclusão:** As normas para rotulagem nutricional estão em constante evolução com objetivo de acompanhar as mudanças no consumo alimentar da população. A rotulagem nutricional é um importante instrumento para a promoção da alimentação adequada e saudável pois viabiliza o acesso as informações sobre composição do alimento, orientando e auxiliando na sua seleção, possibilitando melhores escolhas alimentares, além de servir como uma das estratégias da educação alimentar e nutricional para a redução dos índices de sobre peso/obesidade e doenças crônicas não transmissíveis.

BIBLIOGRAFIA: 1. CÂMARA, M.C.C, MARINHO C.L.C, GUILAM M.C, BRAGA A.M.C . A produção acadêmica sobre a rotulagem de alimentos no Brasil. *Revista Panamericana de Saúde Pública*, v. 23, n. 1, p. 52-58, 2008. 2. KHANDPUR, N.; SATO, P.M.; MAIS, L.A.; MARTINS, A. P. B.; SPINILLO, C.G.; GARCIA, M.T.; ROJAS, C.F.U.; JAIME, P.C. Are Front-of-Package Warning Labels More Effective at Communicating Nutrition Information than Traffic-Light Labels? A Randomized Controlled Experiment in a Brazilian Sample. *Nutrients*, v.10, p. 688, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **58**

TÍTULO: **CRYPTOFAUNA ASSOCIADA À MATRIZ DE ALGAS EPILÍTICAS (MAE) EM UMA ILHA OCEÂNICA BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **GABRIEL SOARES FIGUEIREDO BARROS**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS EDUARDO LEITE FERREIRA**

RESUMO:

Investigou-se a variação espacial da criptofauna residente na matriz de algas epilíticas (MAE) de duas localidades da ilha de Fernando de Noronha no nordeste brasileiro. A ilha é rodeada por recifes rochosos com uma baixa cobertura de corais, e dominância de MAE e macroalgas, que cobrem quase a metade do substrato (Aued et al., 2018). Amostras foram coletadas em três profundidades diferentes utilizando um aparelho submersível de sucção denominado "air-lift" em Novembro de 2019. Cento e onze unidades taxonómicas operacionais (OTUs) abarcadas em quatorze grupos taxonómicos foram encontradas, sendo Foraminífera, Mollusca (principalmente gastrópodes) e Crustacea (principalmente anfípodes) os grupos mais diversos e abundantes. A maior parte da comunidade foi representada por apenas duas OTUs, um foraminífero (morfotipo 1) e um gastrópoda (*Barlecia rubrooperculata*), os quais juntos representaram mais de 35% da comunidade em ambas as localidades, enquanto a maioria das demais OTUs representam menos de 2% da comunidade cada. Os resultados obtidos por PERMANOVA mostraram que diferentes índices ecológicos foram relacionados com fatores ambientais distintos e, para compreender totalmente as dinâmicas dessa comunidade seria necessário incluir mais fatores ecológicos, o que demonstra a complexidade dessas comunidades. Os resultados do estudo mostram que a criptofauna é composta por poucos táxons muito abundantes e muitos táxons com baixas abundâncias. Funcionalmente uma comunidade como essa pode ser facilmente extinta ou extirpada, uma vez que espécies raras agregam combinações únicas de atributos funcionais, provavelmente suportando funções vulneráveis. Em suma, este é o primeiro estudo realizado com a criptofauna de Fernando de Noronha, sendo mais um passo em direção a um melhor entendimento dos sistemas recifais, ilhas oceânicas e comunidades de invertebrados criptícos, sendo base para futuros estudos.

BIBLIOGRAFIA: Aued, A. W. et al. (2018) "Large-scale patterns of benthic marine communities in the Brazilian Province." *PLoS one*, 13(6), p. e0198452. Klumpp, D. W., McKinnon, A. D. and Mundy, C. N. (1988) "Motile cryptozoa of a coral reef: abundance, distribution and trophic potential," *Marine Ecology Progress Series*, pp. 95-108. Kramer, M. J., Bellwood, D. R. and Bellwood, O. (2014b) "Large-scale spatial variation in epilithic algal matrix cryptozoal assemblages on the Great Barrier Reef," *Marine Biology*

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **61**

TÍTULO: **PROJETO SABERES, SABORES E PRÁTICAS GASTRONÔMICAS DA CULINÁRIA BRASILEIRA: RELATO E ATUAÇÃO DOS EXTENSIONISTAS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

AUTOR(ES) : **GUILHERME SHITOMI AKIYOSHI, SARAH DE FREITAS BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS, CAMILA PINHEIRO COURAS, MARA LIMA DE CNOP**

RESUMO:

O projeto de extensão "Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira" (SSPGCB) visa ser fomentador da cozinha nacional, a partir de saberes histórico-sociais de nossa cultura. Nesse sentido, o projeto tem atuado e disseminado esses conhecimentos de duas formas: em parceria com um colégio na Ilha do Governador através de oficinas interativas, e ainda, por intermédio das redes sociais. Assim, os extensionistas têm como função a busca pelo embasamento histórico-científico das informações, concretização de fichas técnicas, criação de temáticas a serem trabalhadas, organização das oficinas externas, gravação e edição de vídeos de receitas e imagens para posts e o monitoramento constante das redes sociais. No entanto, a pandemia do COVID-19 fez com que as ações de extensão funcionassem apenas remotamente. Logo, o projeto concentrou suas produções apenas nos ambientes virtuais. Então, com o intuito de compreender e avaliar a mudança no desempenho dos discentes participantes durante o momento pandêmico, o objetivo deste trabalho é descrever os relatos dos extensionistas do projeto sobre sua atuação, comparando o período antes e durante o regime de isolamento social causado pela pandemia do COVID-19. Para metodologia, foi elaborado um questionário fechado pelas docentes e disponibilizado aos alunos que já faziam parte do projeto desde 2019, os quais o preencheram durante a primeira semana de junho de 2020. A avaliação tinha 12 (doze) perguntas, dentre elas, três (3) objetivas de caráter qualitativo, com 5 (cinco) opções de respostas (entre ótima, boa, regular, ruim ou muito ruim), e nove (9) descritivas, para relato dos discentes. Foram questionados sobre os conteúdos produzidos, as expectativas dentro do projeto, avaliação de mudanças na produtividade, análise do convívio com outros extensionistas, entre outras questões. Com os resultados, nota-se que os discentes comunicaram com frequência a satisfação em desenvolver conteúdos específicos voltados para as necessidades da sociedade durante o período de isolamento social. Quando compararam as expectativas de atuação antes e durante o período de pandemia, os anseios foram bons por parte de todos. Percebe-se também, uma leve queda nas produções, que se deve ao peso do isolamento social que reflete no nível de satisfação dos estudantes com o seu desempenho, citando responsabilidades dentro de casa, dificuldades psicológicas, emocionais, ambientais e atividades laborais. Ademais, ponderaram as relações e a comunicação entre seus pares e com as docentes do projeto como boa e de ajuda mútua. Conclui-se que, mesmo com o afastamento físico, as ferramentas virtuais possibilitaram ao SSPGCB manter contato com a comunidade e o desenvolvimento de novos materiais. Com isso, transformando a realidade do corpo social e também dos acadêmicos, de modo a firmar a troca de conhecimento proposta pela Extensão Universitária.

BIBLIOGRAFIA:

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **64**

TÍTULO: RELAÇÃO ENTRE DIETA E SAÚDE ORAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

AUTOR(ES) : CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA, FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA, EDUARDA TEODORO DA SILVA, ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA, ALÉXIA CAROLINE LEANDRO DA CONCEIÇÃO, SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO, FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO, THAISSA REIS DO CARMO CERQUEIRA, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA, JADE FONTENELE TAGLIABUE, PAULA DE SOUSA RACHID

ORIENTADOR(ES): ROBERTA MELQUIADES SILVA DE ANDRADE, CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA, INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

RESUMO:

Os efeitos do câncer de cabeça e pescoço (CCP) e seus tratamentos na cavidade oral impactam diretamente à saúde sistêmica dos indivíduos e assim, influenciam seu estado nutricional e qualidade de vida. Em consonância, no âmbito nutricional, as complicações provocadas pelo CCP influenciam nas características físico-químicas próprias do ambiente oral. Dessa maneira, é possível considerar o CCP influente no binômio saúde oral-dieta. O objetivo desta revisão narrativa foi analisar a relação entre saúde oral e dieta em pacientes com CCP. Foram utilizadas as bases de dados do PubMed e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descriptores: "nutritional status"; "oral health"; "head and neck neoplasms"; "diet, food, and nutrition". Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2016 a 2021, em suas versões completas, em português e/ou inglês, diretamente relacionados à temática de estado nutricional e saúde oral de pacientes com CCP. Os critérios de exclusão foram artigos que não compreendiam os aspectos orais e nutricionais do câncer, fora do idioma e do tempo proposto ou que não estivessem completos. A busca resultou em 134 artigos, que após a aplicação dos critérios, tornaram-se 40. Verificou-se que tanto o câncer no sistema estomatognático quanto os tratamentos de quimioterapia e terapia de radiação utilizados, podem provocar alterações na cavidade oral. Os quadros mais comuns são mucosite, alterações de paladar, xerostomia e/ou hipossalivação, erosão dentária (biocorrosão dentária), doença periodontal, infecções oportunistas e alterações mastigatórias e disfagia. Estas condições são capazes de interferir negativamente no estado nutricional, visto que a localidade destes tumores afeta diretamente a ingestão alimentar, palatabilidade e apetite dos pacientes. Paralelamente, em relação às mudanças alimentares, devem-se ressaltar as alterações na consistência da dieta consumida pelos pacientes e consequentemente, a preferência e o maior consumo de carboidratos. A sacarose - um carboidrato dissacarídeo - é um fator importante e considerável para a doença cárie. Assim, a mudança da dieta, a perda de peso e outras sintomatologias são capazes de afetar o microambiente bucal. Portanto, observa-se que há uma relação bidirecional entre a dieta e as alterações bucais, em que o estado nutricional e as condições orais do paciente são indispensáveis para minimizar os efeitos do tratamento do CCP. Dessa maneira, uma abordagem multiprofissional é necessária para o tratamento integral nos múltiplos eixos da saúde. Os discentes envolvidos neste trabalho participaram da busca bibliográfica, análise de dados e redação, sob orientação dos docentes e orientadores.

BIBLIOGRAFIA: BRESSAN, Valentina et al. The effects of swallowing disorders, dysgeusia, oral mucositis and xerostomia on nutritional status, oral intake and weight loss in head and neck cancer patients: a systematic review. *Cancer Treatment Reviews*, v. 45, p. 105-119, abr. 2016. Elsevier BV. DEPEYRE, Arnaud et al. Impairments in Food Oral Processing in Patients Treated for Tongue Cancer. *Dysphagia*, v. 35, n. 3, p. 494-502, 9 out. 2019. Springer Science and Business Média LLC.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **65**

TÍTULO: MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO COMO CAMINHOS PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL NOS BIOMAS BRASILEIROS AMEAÇADOS PELAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

AUTOR(ES) : ARTUR MALECHA TEIXEIRA

ORIENTADOR(ES): STELLA MANES DA SILVA MOREIRA, MARIANA MONCASSIM VALE

RESUMO:

As mudanças climáticas são uma grande ameaça à biodiversidade, sendo muito importante a identificação de espécies e biomas vulneráveis que possam orientar estratégias de adaptação dos sistemas naturais às mudanças climáticas (PBMC/BPBES, 2018). Neste projeto fazemos uma metanálise para avaliar o impacto das mudanças climáticas na biodiversidade brasileira e nos diferentes biomas. Foram realizadas buscas bibliográficas nas bases de dados *Web of Science*, *Scopus*, *Scielo* e na revista *Perspectives in Ecology and Conservation* resultando em 1582 artigos, que foram filtrados, a partir dos resumos, para 118 que analisaram os efeitos desejados. As informações nesses artigos foram tabuladas quanto ao: i) bioma, ii) ecossistema, iii) táxon estudado, iv) categoria de espécie estudada (nativa, endêmica ou invasora) e v) tipo de impacto (ex. distribuição geográfica ou abundância das espécies). Foi calculado o tamanho de efeito estabelecido através da diferença, em porcentagem, entre os valores do tipo de impacto em dois cortes temporais: presente e futuro. Para verificar se houve efeito das mudanças climáticas foram realizados testes t simples para cada categoria. Encontramos um forte viés de estudos para os biomas Cerrado e a Mata Atlântica (60% dos artigos), apenas 5 artigos para o Pampa e apenas um avaliou algum aspecto da biodiversidade para o Pantanal. Encontramos também um viés nos taxa analisados, com ca. 45% das informações dos artigos sobre plantas, 37% sobre vertebrados e apenas 15% sobre invertebrados. Além disso, identificamos uma diminuição prevista da efetividade das unidades de conservação do Brasil, sendo necessário uma reformulação para enfrentar esse futuro climático. Os impactos se expressam, sobretudo, na contração da área de distribuição das espécies. Os resultados evidenciam impactos negativos das mudanças climáticas para a biodiversidade brasileira e um viés nos estudos, o que dificulta a construção de estratégias de adaptação dos sistemas naturais às mudanças climáticas (Nabout et al, 2012).

BIBLIOGRAFIA: PBMC/BPBES. (2018): Potência Ambiental da Biodiversidade: um caminho inovador para o Brasil. Relatório Especial do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas e da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos. 1ª edição [Scarano, F.R., Santos, A.S. (Eds.)]. PBMC, COPPE - UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil. 62p. Nabout J.C. et al. (2012) Trends and Biases in Global Climate Change Literature. *Natureza & Conservação* 10: 45-51.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 67****TITULO: ALTERAÇÕES ORAIS EM PACIENTES ADULTOS INTERNADOS EM UTI**

AUTOR(ES) : HENRIQUE FALCÃO,TERESA CRISTINA VALENTE DA ROCHA,JESSIE CAPOBIANGO SOARES DE MOURA,SILVIA PAULA DE OLIVEIRA,RENATA DE MOURA CRUZ QUINTANILHA,FERNANDA KALLY DA SILVA COSTA GUEDES,ANDRYEL PINHEIRO,JULYANA PEREIRA DIAS

ORIENTADOR(ES): SANDRA REGINA TORRES,MICHELLE AGOSTINI

RESUMO:

Após a admissão em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a saúde bucal dos pacientes pode deteriorar-se, principalmente devido à condição crítica em que os pacientes se encontram, muitas vezes, intubados. A dificuldade para os cuidados de higiene oral e o ressecamento da boca levam a um rápido acúmulo de biofilme, com exacerbação da colonização, ocorrendo aumento do número de bactérias Gram-negativas em detrimento de bactérias das Gram-positivas. Pacientes hospitalizados com saúde bucal deficiente têm um risco aumentado de infecção respiratória. Além disso, os pacientes internados em uma UTI podem desenvolver uma série de alterações bucais, como manifestações de condições sistêmicas, ou decorrentes do uso de medicações, da intubação ou da deficiência na higiene oral. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura narrativa sobre alterações orais em pacientes internados em UTI. Foram utilizados estudos publicados em inglês, nos últimos 10 anos, do tipo ensaio clínico controlado e randomizado, revisão sistemática ou narrativa, estudo de coorte e estudo caso-controle. As bases de dados empregadas foram SciELO, LILACS e MEDLINE utilizando-se na busca os termos: unidade terapia intensiva; manifestações orais; higiene oral. Diversas alterações orais, como saburra lingual, ressecamento de mucosa, alterações quantitativas e qualitativas de saliva, úlceras traumáticas, infecções como herpes simples e principalmente a candidíase, foram relatadas em pacientes internados em UTI. As alterações orais presentes em pacientes internados em uma UTI devem ser diagnosticadas precocemente, para prevenir possíveis complicações e promover maior conforto do paciente. Dessa forma, fica evidente a necessidade de participação do dentista na equipe multidisciplinar de uma UTI, permitindo assim que o paciente tenha assistência integral à saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. Batista AS et al. Alterações orais em pacientes internados em UTI de um hospital de emergência. Revista Brasileira de Terapia Intensiva.2014;71(2):156-159. 2. Pasetti LA et al. Hospital Dentistry-The importance of the dental surgeon in the therapy intensive unit. Revista Odontologia (ATO).2013;13(4):211-226. 3. Quintanilha et al. Oral health status of patients in intensive care unit: a cross-sectional study. Revista Científica CRO-RJ.2019;4(3):25-31.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 71****TITULO: ELABORAÇÃO DE FERRAMENTA PARA AUXILIAR NO PLANEJAMENTO DE CARDÁPIO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL**

AUTOR(ES) : BIANCA BISCACIO FALCO,LARISSA PAULINO GAMA

ORIENTADOR(ES): THADIA TURON COSTA DA SILVA,VERONICA,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA

RESUMO:

O planejamento do cardápio é a etapa primordial para oferta de refeições saudáveis e sustentáveis¹. O uso de ferramentas para a gestão da qualidade permite conhecer o processo, auxilia no planejamento e facilita a adequação dos cardápios e dos serviços prestados². O objetivo deste estudo foi elaborar ferramenta para auxiliar no planejamento de cardápios saudáveis e sustentáveis. Para a elaboração da versão preliminar do instrumento realizou-se revisão da literatura nas bases de dados Scielo, Lilacs, Periódicos Capes e Google Acadêmico utilizando os descritores planejamento de cardápio, alimentação saudável, alimentação sustentável, alergênico em alimentos, alimentos regionais, safra dos alimentos, hortifrutícolas não convencionais, consumo sustentável de peixes, impacto ambiental e outras. Também foram consultados o guia alimentar para a população brasileira, recomendações do INCA e do Eat Lancet comission. Os alunos de formação científica participaram de todas as etapas da pesquisa. O instrumento tem a estrutura de check list e é direcionado aos gestores de serviços de alimentação para analisar o cardápio oferecido ao logo de sete dias e o serviço prestado. O instrumento é composto de 08 blocos: identificação do serviço; estrutura e objetivo do instrumento; orientação para preenchimento; glossário; avaliação do cardápio planejado; avaliação do serviço prestado; pontuação e classificação do cardápio e do serviço; e metas a serem alcançadas. No bloco 05 os seguintes aspectos podem ser avaliados: oferta de frutas, de hortaliças, de cereais e massas integrais; leguminosas; carnes e ovos; doces e frituras. O instrumento é composto por 52 itens avaliativos que podem ser classificados em atende, atende parcialmente, não atende ou não se aplica. Quando a pontuação total for maior ou igual a 40 pontos o cardápio pode ser classificado como saudável e sustentável; entre 27 e 39 pontos o cardápio é classificado em processo de se tornar saudável e sustentável; quando for menor ou igual a 26 pontos as diretrizes da alimentação saudável e sustentável não estão sendo seguidas. Ao final da avaliação o gestor pode preencher o plano de ação definindo metas e prazos para a melhoria do cardápio ou serviço avaliados. A pesquisa está em andamento e o instrumento será submetido ao processo de validação.

BIBLIOGRAFIA: 1-SAGGIORATTO, L. et al. Ferramenta de Gestão do Desperdício em Restaurante Universitário. São Paulo, 2015. 2-VICENTE, L. GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL: DIAGNÓSTICO DO SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS DE HOTEIS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Niterói, 2020.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **72**

TITULO: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE PARASITOSES PARA CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS EM UM ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA, RAPHAELA DO NASCIMENTO GONCALVES DE AZEVEDO, ANA CAROLINA CARDINOT DAMASCENO, ANDERSON DE CARVALHO SILVA JUNIOR, BRUNA DIANA MONTEIRO TORRES DA SILVA, CAROLINA PEIXOTO DA SILVA, LAURA VICTORIA SANTOS DA MOTA, PRISCILA, SANDY ESTEFANI RODRIGUES, MARCOS PAULO VIANA COUTINHO, LETICIA SOUZA REZENDE, JULIA

ORIENTADOR(ES): LIA LEÃO CIUFFO, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, TANIA VIGNUDA DE SOUZA, CLAUDIA SANTOS, JUREMA GOUVÉA DE SOUZA

RESUMO:

Introdução: Trata-se de um relato de experiência acerca das ações educativas desenvolvidas por um grupo de acadêmicos de Enfermagem do primeiro período da Escola de Enfermagem Anna Nery, durante o segundo semestre de 2021, cuja temática foi a prevenção de doenças como a verminose, pediculose e escabiose. Esse conteúdo foi escolhido, uma vez que são problemas comuns na infância, além de sua ênfase na idade pré-escolar e também na idade escolar. E por isso, portanto, merece um enfoque preventivo na área da saúde pública. **Objetivo:** Relatar a experiência das ações educativas produzidas com crianças na faixa etária de 3 a 5 anos de idade em um Espaço de Desenvolvimento Infantil do município do Rio de Janeiro, sobre a temática das doenças pediculose, verminose e escabiose, com destaque para o que se refere essas doenças, sua transmissão, tratamento e prevenção. **Metodologia:** O caminho metodológico percorrido foi a elaboração de um texto baseado na fábula clássica "O Leão e o Ratinho", do autor Esopo, para que as crianças pudessem entender de maneira lúdica a importância da prevenção das doenças mencionadas. Sobre a forma de atuação dos estudantes na ação, os acadêmicos de Enfermagem interagiram com os estudantes da educação infantil em um primeiro momento, através da apresentação do grupo e da temática. Posteriormente, foi realizada a narrativa da história, com respectiva caracterização dos personagens principais (o Leão e o Rato). Com efeito, as crianças tiveram a oportunidade de acompanhar o conto mais atentamente. Ademais, as ações foram desenvolvidas com 19 crianças de 5 anos, 17 crianças de 4 anos e 6 crianças de 3 anos. A aplicação dessa dinâmica aconteceu em conformidade com horário previamente agendado com a professora e em dias diferentes, de modo a não atrapalhar a rotina de atividades da escola. **Resultados:** Nesse momento de interação as crianças participaram, realizaram perguntas sobre o assunto, além disso, responderam, também, as perguntas elaboradas pelos acadêmicos de Enfermagem e trouxeram suas experiências do cotidiano a partir da sua vivência no ambiente familiar, escolar e comunitário, o que enriqueceu a experiência da ação educativa em saúde, por intermédio da possibilidade que se obteve na troca de informação com essas crianças. Ao final, foi entregue um brinde a esses alunos, que continha uma cartilha com informações sobre as causas das determinadas doenças e as formas de prevenção, com desenhos para as crianças colorirem, bem como giz de cera, para que o conhecimento fosse potencializado. **Considerações finais:** A abordagem da temática para as crianças de 3 a 5 anos possibilitou a interação e participação ativa além de ficar evidente o potencial das crianças como agentes multiplicadores de medidas de prevenção sobre as ectoparasitoses para as famílias, comunidade.

BIBLIOGRAFIA: ECTOPARASITOSES. Sociedade Brasileira de Pediatria, [s. l.] ano 2019-2021, v. nº5. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/novo-documento-da-sbp-aborda-as-ectoparasitoses/>. NOVAES, Ana Karine Brandao et al. Parasitoses intestinais e pediculose: Prevenção em crianças na idade pré-escolar. Revista de APS, UFJF, Juiz de Fora, Minas Gerais. v. 20 n. 3 (2017). MUNARETO, D. da S. ; LIMA, A. P. S. de ; ZARDETO-SABEC, G. ; VIEIRA, S. L. V. Parasitosis in preschool children in

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **73**

TITULO: PROMOÇÃO DE SAÚDE POR MEIO DA DIVULGAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO EM PLATAFORMAS VIRTUAIS - SAUDEORAL.UFRJ

AUTOR(ES) : RAISSA REGIS BERNARDO DA SILVA, LAURAH ABRAHAO CHARLES LIMA

ORIENTADOR(ES): SONIA GROISMAN

RESUMO:

A extensão Promoção de Saúde do Trabalhador e a extensão Uso da Diplomacia para a Promoção de Saúde Bucal Através da Aliança para Saúde Oral sem Fronteiras da Faculdade de Odontologia da UFRJ, ambas coordenadas pela professora Sonia Groisman, possuíam atividade majoritariamente presencial e prática. Neste novo cenário de confinamento, precisaram adaptar-se, dada a impossibilidade da realização de reuniões físicas. Desta forma, as extensões, que eram anteriormente separadas, uniram-se visando a maior produção de conteúdo. Estão sendo desenvolvidas atividades no ambiente virtual com os alunos extensionistas de maior impacto social, cujo alcance é superior a 1000 contas de usuários nas diferentes plataformas até o presente momento. Além disso, as extensões têm fomentado a elaboração de artigos e pesquisas científicas, a exemplo do artigo publicado: Aumento do consumo de carboidratos fermentáveis durante a pandemia de COVID-19 e a taxação de açúcares no Brasil: Revisão de Literatura. O objetivo é alcançar por intermédio das produções virtuais um novo e maior público. Esse material tem por finalidade expandir e democratizar os saberes, no que tange à temática de saúde abordada, com chamados de alerta, auto prevenção ao usuário e encaminhamento à procura de profissionais capacitados da área. É de fácil compreensão e possibilita interatividade com o público leigo. O público alvo, indivíduos com acesso a redes sociais de diferentes faixas etárias como gestantes, jovens, idosos, tem sido beneficiado com o material educativo e informativo que retrata situações cotidianas da comunidade e temas de constante curiosidade e de importante divulgação à saúde pública. Como por exemplo: vídeos de instrução de higiene oral diária e de informação acerca do prejuízo do tabagismo à saúde, leitura sobre os malefícios do uso da chupeta por tempo prolongado e sobre os impactos da COVID-19 na saúde oral, entre outros. O método da escolha dos temas é feito com base nos assuntos mais populares e relevantes, que despertam curiosidade dentro da área da saúde, especificamente da odontologia. Deste modo, são elaboradas cartilhas, vídeos longos de 3 a 5 minutos e curtos de 30 a 60 segundos, publicações escritas e podcasts nas plataformas digitais: "Instagram", "Youtube" e "Anchor". Por fim, as extensões têm conquistado sucesso de público com destaque às ferramentas de interação, que permitem ao usuário comentar, compartilhar e salvar o conteúdo para posterior visualização, o que aumenta o impacto do material na vida dos indivíduos alcançados. Assim, o acesso às informações de saúde com fundamento científico está sendo disponibilizado e disseminado de forma democrática por intermédio do novo método virtual.

BIBLIOGRAFIA:

TÍTULO: O NOCAUTE DA PROTEÍNA PRION CELULAR DESESTABILIZA A FORMAÇÃO DA MEMBRANA BASAL VASCULAR DURANTE O DESENVOLVIMENTO

AUTOR(ES) : ELIEL DE SOUZA LEITE, BÁRBARA GOMES DA ROSA, LIVIA VIVIANI DE ABREU, VIVALDO MOURA NETO, FLAVIA REGINA SOUZA LIMA

ORIENTADOR(ES): CATARINA E FREITAS

RESUMO:

A proteína prion celular (PrPC) é uma glicoproteína de superfície celular que comumente está ligada a ela pela âncora C-terminal de um glicosilfosfatidilinositol (GPI), sendo mais expressa nos sistemas nervoso central (SNC) e no imunológico. Pesquisas recentes esclareceram que a PrPC exerce a função de proteína andaime, mediando vias de sinalização específicas por meio da interação com diferentes ligantes (Linden, 2017), como a lamímina, componente da matriz extracelular (MEC). Entretanto, a influência da proteína prion celular no mecanismo de angiogênese (processo de formação de vasos a partir de outros já formados) no SNC ainda é pouco conhecida. Esta pesquisa visa analisar os possíveis efeitos morfológicos, celulares e moleculares consequentes da interação entre a PrPC, a MEC e a microglia no desenvolvimento e estabilização da microvasculatura do SNC.

Para avaliação in vivo, foram utilizados, como modelo experimental de microvasculatura no SNC, retinas e córtex cerebral de camundongos KO, selvagem (WT) e TG20 (todos de fundo genético C57/Bl6), com expressão nula, WT e alta de PrPC, respectivamente. Foram realizadas técnicas de imunomarcação e RT-PCR.

Resultados preliminares mostram que a ausência de PrPC resulta em aumento tanto do número de vasos formados quanto da ramificação dos plexos vasculares do SNC nos camundongos KO PrPC-/ em períodos iniciais do desenvolvimento da microvasculatura pelo processo de angiogênese, enquanto que em períodos posteriores ocorre um remodelamento vascular no qual há diminuição da quantidade de vasos e redução das ramificações. Paralelamente, observamos aumento do número de microglias na frente vascular (região de anastomose de células tip) das retinas de animais KO, assim como uma alteração de sua morfologia, sugerindo que PrPC atuará como regulador da angiogênese do SNC durante o desenvolvimento pós-natal via microglia. Além disso, verificamos diminuição da expressão de VEGFC na retina de camundongos KO, conhecida como um importante fator para a formação de vasos maduros (Tammela et al., 2011).

Como perspectivas futuras, pretende-se realizar uma abordagem in vitro, com a análise de células endoteliais humanas imortalizadas provindas da microvasculatura do cérebro (HBMEC), cultivadas sobre MEC da cultura primária de microglia KO. Além disso, analisar a microvasculatura do córtex cerebral de animais geneticamente alterados em diferentes estágios do desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: Linden, Rafael. "The Biological Function of the Prion Protein: A Cell Surface Scaffold of Signaling Modules." *Frontiers in Molecular Neuroscience*, vol. 10, 2017; Tammela T et al. VEGFR-3 controls tip to stalk conversion at vessel fusion sites by reinforcing Notch signaling. *Nature Cell Biology*, 13:1202-13 (2011).

A Oficina de Dança Raiz Mulher (iniciativa do projeto Comunidância UFRJ) atua em parceria com o CRMSSA (Centro de Referência para mulheres Suely Souza de Almeida) há 10 anos oferecendo encontros semanais que, para além da dança como modalidade, focam nos processos de autoconhecimento e autocuidado através do movimento e do contato com o corpo. O objetivo da oficina é, através de uma atividade coletiva, criar um espaço seguro para todas as mulheres, sendo elas usuárias do Centro ou não.

Os processos de mover-se através de indicativos variados despertam memórias guardadas no tato que revelam partes de si antes esquecidas. Desde massagear-se com uma colher de pau à dançar conforme a vontade dos próprios pés, o movimento consciente conecta a mente, o corpo e a energia vital, refletindo em todos os âmbitos da vida nas mais minuciosas ações. Para isso, os conteúdos são desenvolvidos com base em variadas técnicas de pesquisa em corpo e dança, como os Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp, Yoga, Método Gyrokinesis®, Jazz Dance, Vogue, e pensadas a partir da proposta triangular de Ana Mae Barbosa.

O trabalho de movimento também é conectado com reflexões a respeito das convicções de senso comum que pairam sobre os corpos femininos, como padrões de beleza, de comportamento e ideologia, buscando provocar questionamentos que quebram barreiras interiores. Esse trabalho é feito com cuidado e atenção às situações particulares de cada mulher para assim evitar gatilhos emocionais negativos durante os encontros, usando como base o curso sobre atendimento às mulheres em situação de violência de gênero oferecido pelo CRM, e estudos teóricos a respeito.

Durante o momento pandêmico atual, por conta do Coronavírus, a oficina passou para o modo remoto e os encontros semanais abrangem um grande público externo à UFRJ, com mulheres diversas cidades, estados e até mesmo países, expandindo assim a informação e executando a extensão como forma de retribuição para a sociedade. Trata-se de um espaço seguro para que as mulheres compartilhem suas vivências, percepções, dificuldades e conexões com um tipo de dança fora dos padrões técnicos convencionais, para que se conectem consigo mesmas.

Como mediadoras/professoras da oficina, desenvolvemos uma pesquisa em Dança como ação empoderadora, desde o momento do planejamento de aula nos utilizamos do material disponibilizado pelo CRM e acompanhamento, tanto da coordenadora do Comunidância quanto da assistente Social do Centro, pensando com todo cuidado em cada corpo que irá participar desse momento. Acreditamos alcançar nossos objetivos cada vez mais, descobrindo novas maneiras de fazer dança em modo remoto, atravessando as janelas virtuais e adentrando no espaço íntimo de cada pessoa, mesmo com a distância física. Assim, cada encontro se revela como constante aprendizado nas descobertas da potência do corpo Raiz Mulher.

BIBLIOGRAFIA: ESTÉS, C. P. Mulheres que correm com os lobos: mitos e histórias do arquétipo da mulher selvagem / Clarissa Pinkola Estés; tradução de Waldéa Barcellos. - 1^a Ed - Rio de Janeiro: Rocco, 2018. KERGOAT, Danièle. Compreender as lutas das mulheres por Sua emancipação pessoal e coletiva in Feminismo, economia e política: debates para a construção da igualdade e autonomia das mulheres / Renata Moreno (Org.). São Paulo: SOF Sempreviva Organização Feminista, 2014. 160 p. BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **89**

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE PROMOTOR DE PENETRAÇÃO CUTÂNEA PARA USO TÓPICO DO ÁCIDO 5-AMINOLEVULÍNICO NA TERAPIA FOTODINÂMICA NO CÂNCER DE PELE NÃO- MELANOMA

AUTOR(ES) : PALOMA EUGENIO MARTINS

ORIENTADOR(ES): MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O câncer de pele não melanoma é uma neoplasia cutânea muito frequente no Brasil e está relacionado com a alta incidência solar anual e com o clima tropical do país. A Terapia Fotodinâmica (TFD) é um método terapêutico utilizado em diversos tipos de câncer, incluindo o câncer de pele não melanoma (NM) como os carcinomas basocelulares (CBC) e os epidermóides (CE). Consiste na aplicação de uma substância fotossensibilizante (FS) e a exposição à luz em comprimento de onda conhecido de acordo com o espectro de absorção do FS. Este é administrado de forma exógena ou formada endogenamente e se torna ativo com a presença de luz, transferindo energia ao oxigênio molecular e gerando radicais livres, o que resulta em morte celular¹. O ácido 5-aminolevulínico (5-ALA) é um pró-fármaco, que atua como agente FS tópico usado na TFD clínica, mas devido a sua natureza hidrofílica a sua penetração na pele se torna um fator limitante com reincidência. Os promotores de penetração cutânea (PPC) são compostos químicos farmacologicamente inativos, que podem interagir com componentes do estrato córneo (EC) quando incorporados em alguma formulação e reduzir a resistência da pele à difusão de um fármaco². Seu mecanismo de ação consiste em alterações no EC, aumentando a sua hidratação ou ainda alterações na estrutura de lipídios e lipoproteínas, facilitando a penetração de ativos na pele. Um promotor ideal deve possuir algumas características como baixa toxicidade, ser química e fisicamente compatível com o fármaco e os excipientes utilizados, além de apresentar ação reversível². **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é a investigação de possíveis PPC de compostos vegetais com potencial para melhorar a penetração cutânea de 5-ALA na pele. **MÉTODOS:** após a seleção da substância de origem vegetal com atividade como PPC, serão realizados os estudos *in vitro* de retenção e permeação cutânea dos 5-ALA utilizando células do tipo Franz em modelo de pele de orelha suína. A caracterização da melhor associação 5-ALA e PPC serão realizadas por: Espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), Calorimetria Exploratória Diferencial de Varredura (CEV) e Histologia da pele após aplicação da formulação. **RESULTADOS ESPERADOS:** espera-se que o composto vegetal de origem vegetal selecionado aumente a retenção cutânea do 5-ALA em peles de orelha suína com mínima absorção transdermica e que os ensaios de caracterização da associação da substância com 5-ALA sobre a pele possam evidenciar o mecanismo de ação deste PPC. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** este trabalho poderá auxiliar na melhoria do tratamento atual de câncer de pele tipo não-melanoma, já que o 5-ALA poderá ter retenção melhorada na pele, pela associação com o PPC selecionado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Issa, M. C. A., & Manela-Azulay, M. (2010). Terapia fotodinâmica: revisão da literatura e documentação iconográfica. Anais Brasileiros de Dermatologia, 85, 501-511.; 2. Martins, M. R. F. M., & Veiga, F. (2002). Promotores de permeação para a liberação transdérmica de fármacos: uma nova aplicação para as ciclodextrinas. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, 38, 33-54. 3. Freitas, V. S., Rodrigues, R. A. F., & Gaspi, F. O. G. (2014). Propriedades farmacológicas da Aloe vera (L.) Burm. f.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **91**

TÍTULO: NIOSSOMAS CONTENDO ANTIOXIDANTE DE ORIGEM NATURAL CONTRA O ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

AUTOR(ES) : FRANCIMÉLIA PACHECO

ORIENTADOR(ES): MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Niossomas (NS) são a nova geração de nanocarreadores vesiculares semelhantes aos lipossomos, porém os componentes estruturais são os *tensioativos não iônicos* e possuem capacidade de incorporar ativos lipofílicos e hidrofílicos. Os NS podem entregar a substância ativa ao sítio alvo e apresentam vantagens como: melhorar a farmacocinética, diminuir a toxicidade, melhorar a solubilidade de ativos fracamente solúveis em água e a biodisponibilidade. Em comparação com os lipossomos, os NS têm menos custos de produção e maior estabilidade durante o armazenamento. NS tem sido explorado para a via de administração transdermica e na via tópica como anestésico local, no tratamento de acne e na psoríase². Os primeiros NS foram desenvolvidos e patenteados na década de 1970 pela empresa L'Oréal® seguia pela Lancôme®. Os NS tem as principais vantagens: (i) potencializar os efeitos dos ativos cosméticos encapsulados (ii) ajudar no espalhamento de compostos ativos naturais oleosos na pele, já que a estrutura vesicular do NS retém os óleos essenciais e evita que as substâncias voláteis evaporem e (iii) melhorar tanto a solubilidade como a penetração cutânea de ativos naturais antienvelhecimento incorporados em NS³. Os antioxidantes (AO) são as substâncias mais exploradas em cosméticos de uso tópico com o objetivo de evitar o envelhecimento da pele. Aqueles de origem natural apresentam melhor desempenho e aceitabilidade pelo consumidor, com menos efeitos adversos, como por ex., irritação cutânea. **OBJETIVOS:** desenvolvimento e preparo de NS para incorporação de um antioxidante de origem natural e caracterização do sistema para aplicação tópica, com objetivo de explorar novos ativos antioxidantes, baratos e eficazes contra o envelhecimento cutâneo. **MÉTODOS:** Os ensaios iniciais do NS serão: (i) tamanho por Espalhamento dinâmico da luz (ii) morfologia por Microscopia eletrônica de varredura (iii) estudos de Estabilidade por um período de três meses a 4 ° C, 25 ° C e 37 ° C (iv) após a incorporação do ativo antioxidante nos NS, os mesmos ensaios serão feitos para avaliar a influência do ativo sobre tais parâmetros. (v) a atividade antioxidante do ativo sem e com encapsulação em NS também será avaliada. **RESULTADOS ESPERADOS:** espera-se que os NS apresentem tamanho nanométrico, morfologia característica, boa estabilidade em diferentes temperaturas e que ativo antioxidante encapsulado nos NS não modifique as características iniciais do nanocarreador, com boa capacidade antioxidante após encapsulação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a utilização do nanocarreador tipo NS poderá melhorar a eficácia tópica do antioxidante encapsulado contra o envelhecimento cutâneo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Masjedi, M., & Montahaei, T. (2020). An illustrated review on nonionic surfactant vesicles (Niosomes) as an approach in modern drug delivery: fabrication, characterization, pharmaceutical, and cosmetic applications. Journal of Drug Delivery Science and Technology, 102234. 2. Lohumi, A. (2012). A novel drug delivery system: niosomes review. Journal of drug delivery and therapeutics, 2(5). 3. John, G., Sinha, P., Rathnam, G., Ubaidulla, U., & Aravind, R. A Review on Future Prospects of Niosomes

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **95**

TÍTULO: **FORMULAÇÕES TÓPICAS NO TRATAMENTO ADJUVANTE DA ESPOROTRICOSE FELINA**

AUTOR(ES) : **GABRIELY FARIAS CORTES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A esporotricose é uma doença causada pelo fungo *Sporothrix spp.* Este é um fungo dimórfico caracterizado por apresentar duas morfologias distintas dependendo da temperatura que se encontra. Na temperatura ambiente se apresenta em forma de micélio e a 37°C em forma de levedura [1]. Epidemiologicamente, é uma micose subcutânea de maior prevalência na América Latina e tem sido uma zoonose emergente negligenciada em alguns locais, como exemplo, no Sudeste do Brasil [2]. Quanto às suas manifestações clínicas, essa pode acometer tanto humanos como animais, podendo gerar lesões subcutâneas localizadas que podem evoluir via linfática ou hematogênica se tornando uma doença disseminada. Para o tratamento dessa doença, se utiliza o itraconazol por via oral, entretanto hepatotoxicidade dependente de dose é relatado como efeito adverso. Todavia, há outros fármacos (ex. dos iodeitos, cetoconazol, etc) que podem ser usados em associação, mas que também apresentam outros efeitos adversos. Vale salientar, que esse tratamento é demorado variando de 1- 3 meses e em alguns casos 6 meses. Os óleos essenciais (OE) são misturas de substâncias complexas de baixo peso molecular que possuem aspecto oleoso, são líquidos, voláteis e possuem odor característico. Quanto à sua localização podem estar presentes em diversos locais da planta podendo ser armazenados em tricomas, bolsas esquizógenas ou esquizolísígenas [3]. Além disso, apesar de terem um aroma agradável para atração de polinizadores, podem ter funções antioxidantes, fungicidas, bactericidas e outras, que contribuem para defesa da planta.

OBJETIVOS: selecionar da literatura ativo de origem vegetal, como por ex., óleos essenciais que apresentem potencial atividade antifúngica para o *Sporothrix spp.* e desenvolver formulações de uso tópico como adjuvante no tratamento antifúngico oral da esporotricose em felinos. A associação da formulação tópica com o medicamento comercial preconizado atualmente, poderá no futuro reduzir a dose por via oral, gerando menos inconvenientes desta administração. **METODOLOGIA:** após a seleção do óleo essencial com atividade contra *Sporothrix spp.* serão desenvolvidas formas farmacêuticas convencionais (pomada, creme, gel e solução). Estas serão submetidas aos seguintes testes *in vitro*: (i) ação antifúngica do óleo essencial na formulação frente à cultura celular do fungo em questão (ii) liberação do ativo (cedência) nestas formulações e (iii) permeação e retenção cutânea em modelo de pele suína. **RESULTADOS ESPERADOS:** espera-se obter uma formulação para uso tópico, cuja ação antifúngica seja mantida na formulação e o ativo seja liberado desta de forma adequada. Além disso, que este seja retido na pele e não permeado através desta, favorecendo o efeito tópico. Assim, espera-se que tal formulação contribua como adjuvante para um tratamento mais eficaz, acessível quanto ao preço e sem efeitos adversos, já que o período de tratamento atual é longo.

BIBLIOGRAFIA: 1- Pires, C. (2017). Revisão de literatura: esporotricose felina. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, 15(1), 16-23. 2- Silva, M. B. T. D., Costa, M. M. D. M., Torres, C. C. D. S., Galhardo, M. C. G., Valle, A. C. F. D., Magalhães, M. D. A. F., ... & Oliveira, R. M. D. (2012). Esporotricose urbana: epidemia negligenciada no Rio de Janeiro, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, 28, 1867-1880. 3- MAIA, Tatiana Faria; DE DONATO, Alexandre; FRAGA, Marcelo Elia

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **96**

TÍTULO: **NANOTUBOS INTERCELULARES: UM NOVO MECANISMO DE COMUNICAÇÃO ENTRE CÉLULAS**

AUTOR(ES) : **PEDRO SOARES LOURENÇO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

RESUMO:

Organismos multicelulares sobrevivem devido a interação das células de seus tecidos e órgãos. Além dos mecanismos de comunicação já descritos, como os baseados na difusão e sinalização de moléculas, uma nova forma de conexão foi descoberta: os Nanotubos Intercelulares (NICs). NICs são protuberâncias cilíndricas da membrana plasmática formadas por F-actina, capazes de estabelecer conexões diretas entre células vizinhas. Possuem diâmetro médio de 50 a 200 nm e se estendem por diversos tamanhos celulares sem se romper. Permitem a troca de informações via sinais de cálcio, transferem proteínas, organelas e até vírus entre células conectadas. Porém, pouco se sabe sobre os tipos celulares que realizam essa conexão bem como se são formadas entre células distintas. Para tanto, nosso grupo motivou-se a observar a formação natural de NICs entre células nervosas normais e tumorais. Diferenciamos células-tronco neurais em três tipos: Neurônios, Astrócitos e Oligodendrócitos, e cultivamos Glioblastomas de linhagem previamente estabelecida. Geramos culturas mistas de cada tipo sadio com Glioblastomas. Preparamos essas culturas para microscopia confocal marcando para F-actina e proteínas específicas de cada tipo celular. Observamos a presença de NICs conectando células normais às tumorais em cada situação experimental. Em seguida, nos perguntamos se seria possível gerar NICs de forma artificial e de maneira mais controlada. Para isso, utilizamos um instrumento capaz de realizar forças pontuais (da ordem de picoNewtons) em objetos microscópicos: a pinça ótica. Colocamos as mesmas culturas mistas mencionadas anteriormente no microscópio e puxamos, com a pinça, uma esfera de poliestireno previamente aderida à célula viva, trazendo consigo um cilindro da membrana plasmática denominada amarra. Nossa grupo demonstrou que amarras se organizam de forma semelhante aos NICs. Resolvemos, portanto, fixar essa amarra em outra célula vizinha, acompanhando essa interação por 15 minutos. O procedimento foi realizado conectando os tipos sadios com as Glioblastomas, e foi observado que as conexões se mantiveram estáveis, sem rompimento das amarras produzidas, sendo possível observar a transferência de pequenas partículas de uma célula à outra. Nossos resultados mostram que NICs se formam naturalmente entre tipos celulares distintos do sistema nervoso, e entre células normais e tumorais. Demonstramos ser capazes de estabelecer conexões semelhantes a NICs entre células distintas com a pinça ótica. Nossas perspectivas envolvem realizar novas filmagens com diferentes tempos de interação além de gerar NICs artificiais entre outros tipos celulares, sadios e tumorais. Pretendemos também investigar a ultra-estrutura dos NICs naturais e artificiais por meio da microscopia eletrônica, observando os pontos de conexão entre as membranas celulares. Finalmente, pretendemos melhor entender o que poderia estar passando de uma célula normal para uma célula tumoral através da comunicação via NICs.

BIBLIOGRAFIA: H. Moysés Nussenzveig (2017) Cell membrane biophysics with optical tweezers, European Biophysics Journal 47, 499-514

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **97**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA ROTULAGEM DE ALIMENTOS ORGÂNICOS**

AUTOR(ES) : **MARIANNA MIRANDA RODRIGUES VIDAL, BRUNA CARRACO DE AZEREDO PERES**

ORIENTADOR(ES): **THADIA TURON COSTA DA SILVA, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: A lista de verificação é uma das ferramentas da qualidade utilizada para padronizar, facilitar a coleta de dados e minimizar falhas. O uso desta permite uma rápida percepção da realidade e interpretação da situação avaliada. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo descrever as etapas de desenvolvimento da versão preliminar do instrumento de avaliação de rótulos de alimentos orgânicos processados. **Método:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 72021717.7.0000.5257 e Número do Parecer: 2.225.098). Para a construção do instrumento foi realizada a busca da legislação geral para alimentos embalados e as específicas para alimentos orgânicos. A primeira versão do instrumento foi elaborada tomando por base a estrutura de lista de verificação, sendo composto por itens que tratavam da rotulagem de alimentos orgânicos. Foi realizado o pré-teste da primeira versão do instrumento pela população alvo (produtores e outros membros do sistema de certificação de alimentos orgânicos) e posteriormente foi revisado - considerando as contribuições e as avaliações feitas. Ademais, foi elaborado o título, as instruções e as escalas de respostas. As estudantes atuaram em todas as etapas. **Resultados:** No total, foram utilizadas 13 normas referentes à rotulagem geral de alimentos embalados e 2 normas específicas para rotulagem de alimentos orgânicos. A primeira versão do instrumento tinha 50 itens de avaliação. O público-alvo sugeriu: Tornar a linguagem mais acessível e clara; Reduzir itens redundantes para facilitar a análise e minimizar o cansaço; Dividir o instrumento por blocos; Agrupar itens semelhantes; Elaborar um item para cada uma das informações obrigatórias. Após a revisão, foram adicionados 3 itens ao instrumento, subdividido em 05 blocos: Princípios gerais do rótulo; Presença das informações obrigatórias; Apresentação das informações obrigatórias (subdividido em: Identificação de origem, Validade, Instruções de preparo e uso, Ingredientes, Informação Nutricional, Alerta para alérgicos); Informações do selo do sistema brasileiro de avaliação da conformidade orgânica (SISORG) e Informações sobre a qualidade orgânica. Para a avaliação dos itens foram utilizadas variáveis dicotômicas e calculado o percentual de adequação das informações do rótulo, que pode ser classificado como: adequado quando apresentar $\geq 76\%$ de conformidade; parcialmente adequado entre 51 e 75%; e inadeguado quando $\leq 50\%$. **Conclusão:** As ferramentas da qualidade devem ser confiáveis e apropriadas para auxiliar na avaliação do cumprimento da legislação sanitária para alimentos orgânicos processados e garantir a qualidade do produto a ser disponibilizado para o consumidor. Após a finalização da versão preliminar, o instrumento foi submetido ao processo de validação do conteúdo por especialistas e pelo público alvo.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **99**

TÍTULO: **AÇÃO ANTIMICROBIANA DA VIOLACEÍNA CONTRA PATÓGENOS ASSOCIADOS À HALITOSE: ESTUDO IN VITRO**

AUTOR(ES) : **JAYZON STEPHAN BROOKS**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VIEIRA COLOMBO, TALITA GOMES BAETA LOURENÇO, JANINE SIMAS CARDOSO RURR**

RESUMO:

A violaceína é um pigmento roxo natural produzido popularmente por *Chromobacterium violaceum*, um bacilo facultativo, gram-negativo, saprófita do solo e água em regiões tropicais. A violaceína exibe várias atividades biológicas, incluindo ação antimicrobiana de amplo espectro. Logo, essa substância tem potencial para ser utilizada em produtos de higiene bucal, em particular para o controle da halitose intra-oral (HIO). A HIO é uma condição definida pelo odor desagradável que emana da boca, cuja principal fonte são compostos sulfurados voláteis (CSV) produzidos por bactérias orais predominantemente gram negativas, geralmente presentes na saburra lingual. As bactérias-chaves incluem *Porphyromonas gingivalis*, *Porphyromonas endodontalis*, *Fusobacterium nucleatum*, *Prevotella intermedia* e *Solobacterium moorei*. Antissépticos são empregados como adjuvantes químicos à raspagem mecânica da língua, sendo a clorexidina (CHX) o produto padrão-ouro. Porém, seu uso a médio e longo prazo apresenta efeitos colaterais, como a pigmentação dos dentes, restaurações, mucosa e língua, paladar alterado, aumento da formação de cálculo supragengival, erosão e sensação de queimação na boca. Assim, a busca por antimicrobianos alternativos, eficazes contra esses patógenos e com menos efeitos adversos é clinicamente relevante. Esse estudo testou a ação antimicrobiana *in vitro* da violaceína sobre as bactérias citadas anteriormente. As bactérias foram cultivadas em meio sólido "fastidious anaerobe agar" (FAA) com 5% de sangue de carneiro em anaerobiose por 72h em média. Uma suspensão bacteriana em solução salina com fosfato (PBS) foi ajustada a densidade óptica de 1 (600 nm), equivalente a 109 células/ml. Duzentos microlitros foram semeados em placas FAA+sangue, em triplicata. A violaceína extraída de *C. violaceum* (cepa DSM 30191) foi diluída nas concentrações de 8, 4, 2, 1, 0,5, 0,25 mg/ml em PBS. Aliquotas de 10 μ l de cada diluição, controle negativo (PBS) e positivo (CHX 0,12%) foram depositadas sobre as placas semeadas com cada bactéria. Estas foram incubadas em anaerobiose, a 37°C por 72h, e os halos de inibição foram registrados como negativo ou positivo. As bactérias *P. endodontalis*, *S. moorei* e *F. nucleatum* tiveram inibição de crescimento quando utilizadas nas concentrações de 4 a 8 mg/ml de violaceína. *P. intermedia* teve inibição a partir de 2 mg/ml e *P. gingivalis* a partir de 0,25 mg/ml. Apesar da CHX ter apresentado um maior halo de inibição em comparação à violaceína, esta também foi capaz de inibir o crescimento das bactérias analisadas, principalmente nas concentrações de 8 e 4 mg/ml. A violaceína demonstrou atividade antimicrobiana contra todos os patógenos, o que a torna um candidato em potencial a antimicrobiano bucal para controle da HIO.

BIBLIOGRAFIA: 1) BROOKES, Z.L.S. et al. Current uses of chlorhexidine for management of oral disease: a narrative review. *Journal of Dentistry*, 2020. v. 103, p. 103497. 2) CORTELLI, J.R. et al. Halitosis: a review of associated factors and therapeutic approach. *Brazilian Oral Research*, 2008. v. 22, n. 1, p. 44-54. 3) DURÁN, N., MENCK, C.F. *Chromobacterium violaceum*: a review of pharmacological and industrial perspectives. *Critical Reviews in Microbiology*, 2001. v. 27, n. 3, p. 201-22.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 106****TITULO: ASSIMETRIA DE MANCHAS DAS ASAS DE DROSOPHILA SUZUKII: MODELO PARA ESTUDO DE INSTABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO****AUTOR(ES) : BRENDA GALVÃO****ORIENTADOR(ES): FLAVIO SILVA FARIA, BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ****RESUMO:**

Drosophila suzukii, originária de regiões asiáticas com clima temperado, passou por um rápido período de disseminação pelo mundo, causando fortes estragos na fruticultura; atacando plantações de frutas de pele fina. O primeiro registro dessa espécie no Brasil foi em 2014. Nossa projeto de pesquisa visa investigar aspectos adaptativos em populações brasileiras de *Drosophila suzukii*. O objetivo desse trabalho é investigar a assimetria flutuante (FA) no padrão de manchas das asas dos machos dessa espécie. Estudos sugerem que essas manchas estejam relacionadas à seleção sexual. A análise da assimetria flutuante é proposta como uma ferramenta útil para estimar mudanças na instabilidade do desenvolvimento (DI) e quantificar o grau de estresse ambiental e genético experimentado pelos indivíduos durante o seu desenvolvimento (Palmer1994). Numa primeiro momento, duas populações brasileiras de *D. suzukii* que apresentam alta taxa de endocruzamento, uma delas originária do Rio de Janeiro e outra do Rio Grande do Sul, foram comparadas quanto a morfologia de suas asas e o padrão de assimetria flutuante. A asa esquerda e direita de cerca de, 30 machos de cada uma das linhagens foram dissecadas e montadas entre lâmina e lâminula e fotografadas em lupa estereoscópica. As fotografias foram analisadas com o software ImageJ: 1) perímetro da macha de cada asa; 2) comprimento e largura da asa, fazendo uma estimativa do tamanho total da asa. Com isso, poderemos obter (a) tamanho absoluto da mancha; (b) tamanho relativo da mancha em relação ao tamanho geral da asa. A assimetria flutuante foi estimada pelo cálculo da diferença entre a medida do lado direito e a medida do lado esquerdo do caráter estudado, (ou seja D - E). Foram feitas análises estatísticas descritivas do caráter e da assimetria do caráter. A comparação entre populações foi feitas por Análise de Variação. Nossos resultados preliminares mostram que para as medidas de tamanho da asa e para o padrão de FA das manchas não há diferença significativa entre as duas populações. No entanto, a área da mancha é significativamente maior nos machos provenientes da linhagem do Rio de Janeiro. Essa observação indica que as linhagens tem arquiteturas genéticas diferentes. Nossa próximo passo será o cruzamento dessas linhagens; a influência relativa de fatores genéticos e ambientais na variação dessa característica será estimada através de ferramentas da Genética Quantitativa Clássica.

BIBLIOGRAFIA: Palmer, A.R. 1994. Fluctuating asymmetry analyses: a primer, pp 335-364 in T.A. Markov (ed.), Developmental instability: its origin and evolutionary implications. Kluwer, Dordrecht, Netherlands.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 109****TITULO: ATIVIDADES REMOTAS DO PROJETO DE EXTENSÃO CIÊNCIA PARA A SOCIEDADE NO MUSEU DE ANATOMIA DA UFRJ DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.****AUTOR(ES) : DANIEL COSTA MAGALHÃES DA CUNHA, LUIS GUSTAVO CALMON LEITÃO****ORIENTADOR(ES): LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO****RESUMO:**

O Museu de Anatomia "Por dentro do Corpo" foi inaugurado em 2017, como resultado do projeto de extensão Ciência para Sociedade do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da UFRJ. O espaço de visitação é aberto ao público mediante agendamento prévio e conta com um acervo de cerca de 200 peças anatômicas humanas reais (ossos, órgãos e músculos plastinados) dispostos didaticamente em 15 vitrines localizadas ao longo do corredor do Laboratório Anatômico (bloco F subsolo - CCS). Esse material biológico plastinado é produzido no próprio Instituto em sua Unidade de Plastinação. Após a declaração de pandemia de covid-19 foi preciso adaptar o trabalho de divulgação científica realizado pelo Museu, pois as atividades presenciais foram suspensas, não sendo possível receber o público. Foi necessário buscar novas alternativas para realizar as atividades do Museu de Anatomia no contexto pandêmico. A manutenção do funcionamento do projeto e a interação com o público ocorreu com atividades realizadas de forma online, através das plataformas e redes sociais como Instagram, Facebook, YouTube e TikTok. Para a organização das atividades a coordenadora e equipe se comunicam pelo grupo do WhatsApp, e são realizadas reuniões semanais de forma totalmente remota utilizando inicialmente a plataforma Google Meet e, atualmente, o aplicativo Discord por apresentar ferramentas úteis que serviram para a administração do cronograma das atividades. Foram produzidos conteúdos de divulgação científica com uma série de 15 vídeos de animação intitulada "AnimAnato", diversas postagens e enquetes no perfil do Museu no Instagram (@pordentrodocorpo) sobre a anatomia dos sistemas do corpo humano com uma linguagem mais atrativa e acessível aos jovens (público predominante nesta rede). Também foram realizadas oficinas síncronas com estudantes do ensino fundamental do Colégio de Aplicação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (CAP-UERJ), participação no Festival do Conhecimento e Darwin Day (UFRJ). Dessa forma, o projeto deu continuidade a seu legado de levar a ciência para a sociedade e manteve a atuação dos alunos extensionistas nas atividades acadêmicas, mesmo no período de suspensão das aulas. O aluno Daniel Magalhães foi responsável pela produção de dois vídeos da série AnimAnato, 2 filtros fotográficos temáticos e pela gestão das postagens do conteúdo de divulgação no Instagram/ Facebook de acordo com o cronograma e trabalho definido nas reuniões.

BIBLIOGRAFIA: WERHMULLER, C.; SILVEIRA, I. Redes sociais como ferramentas de apoio à Educação. Revista de Ensino de Ciências e Matemática, v. 3, n. 3, p. 594-605, 1 out. 2012. PINTO, S.P.; DAHMOUCHE, M.S. Museus de Ciências-Espaços de Formação para Licenciandos. EAD em Foco, v. 10, n. 2., 2020. RIBEIRO DE CARVALHO, L. Museu de Anatomia "Por Dentro do Corpo"- Trajetória de Conquistas. SINTAE- Seminário de Integração dos Técnicos Administrativos em Educação, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 116****TÍTULO: GERAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO HUMANAS DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA PARA O ESTUDO DA CARDIOMIOPATIA PRKAG2: UMA ABORDAGEM PARA A MODELAGEM IN VITRO DA SÍNDROME**

AUTOR(ES) : VICTORIA TEIXEIRA DO NASCIMENTO PEREIRA, IZABELLA PEREIRA DA SILVA BEZERRA, RAPHAELA PIRES FERREIRA, EDUARDO BACK STERNICK, ANTONIO CARVALHO

ORIENTADOR(ES): TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK

RESUMO:

A síndrome cardíaca PRKAG2 é uma doença cardíaca metabólica autossômica dominante, causada por variantes no gene PRKAG2, que codifica a subunidade reguladora $\gamma 2$ da proteína cinase ativada por adenosina monofosfato (AMP) – AMPK, isoforma dominante no coração. Entre as manifestações clínicas, destacam-se o acúmulo de glicogênio intracelular, hipertrofia cardíaca e anormalidades eletrofisiológicas. Devido ao quadro clínico ser semelhante ao da cardiomiopatia hipertrófica, o equívoco no diagnóstico dos pacientes tem como consequência o tratamento ineficaz. Nesse contexto, faz-se necessária uma plataforma de estudos que permita a investigação dos mecanismos moleculares relacionados à doença. A obtenção de células-tronco humanas de pluripotência induzida (iPS) *in vitro* trouxe enormes possibilidades para o estudo de doenças, uma vez que as iPS preservam o genoma do indivíduo. Assim, esse trabalho tem como objetivo o estabelecimento de modelo de estudo *in vitro* da cardiomiopatia PRKAG2 a partir da geração de iPS. Foi recrutada uma paciente portadora (iPS-PRKAG2) de mutação *missense* heterozigótica no gene PRKAG2 (c.1203 C>A, p.His401Gln) e o doador controle corresponde a familiar não portador da variante (iPS-CTRL). As iPS foram geradas a partir de eritroblastos paciente-específicos obtidos a partir da fração de células mononucleares do sangue periférico, as quais foram submetidas à eritropoese de estresse *in vitro*. As células mononucleares sanguíneas foram mantidas em cultura na presença de fatores que induzem a diferenciação em eritroblastos e, após 12 dias, o percentual desses últimos foi avaliado por citometria de fluxo. Culturas com mais de 80% de eritroblastos foram submetidas à transdução viral. Os eritroblastos foram reprogramados utilizando vírus Sendai recombinantes que promovem a expressão de transgenes dos fatores de transcrição Klf4, Oct3/4, Sox2 e c-Myc, essenciais para a indução do retorno da células somática ao estágio de pluripotência. Após a transdução viral, as células foram mantidas em placas de cultivo contendo uma camada acessória de fibroblastos irradiados de embriões de camundongos (iMEF). Após 11 dias, colônias compactas, arredondadas e compostas por células com alta razão núcleo/citoplasma foram identificadas, selecionadas e transferidas para novas placas de cultivo para seleção clonal e expansão. Foram obtidos 2 clones de iPS-PRKAG2 e 3 clones de iPS-CTRL com fenótipo em cultura característico de células-tronco embrionárias e livres de micoplasma. As iPS-PRKAG2 e iPS-CTRL serão caracterizadas quanto a sua pluripotência e, futuramente, permitirão a modelagem *in vitro* da síndrome cardíaca PRKAG2 a partir da geração de cardiomiócitos derivados de iPS.

BIBLIOGRAFIA: Albernaz Siqueira MH, Honorato-Sampaio K, Monteiro Dias G, et al. Sudden death associated with a novel H401Q PRKAG2 mutation. *Europace*. 2020;22(8):1278. doi:10.1093/europace/euaa014 Brodehl A, Ebbinghaus H, Deutsch MA, et al. Human Induced Pluripotent Stem-Cell-Derived Cardiomyocytes as Models for Genetic Cardiomyopathies. *Int J Mol Sci*. 2019;20(18):4381. Published 2019 Sep 6. doi:10.3390/ijms20184381 Takahashi K, Tanabe K, Ohnuki M, et al. Induction of pluripotent stem cells from adult human fibroblasts. *Cell*. 2006;134(4):649-661. doi:10.1016/j.cell.2008.07.048

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 118****TÍTULO: INIQUIDADES RACIAIS, RENDA E ACESSO À SAÚDE NO BRASIL**

AUTOR(ES) : LUANA TEIXEIRA GHIGGINO, ESTHÉR VIEIRA DE PAULA

ORIENTADOR(ES): ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO, ALINE ALVES FERREIRA

RESUMO:

Introdução: A raça está atrelada a inadequações quanto ao acesso à alimentação e à serviços de saúde. Entretanto, as discussões acerca das desigualdades raciais no âmbito da nutrição são escassas. A pouca literatura reforça piores indicadores de saúde para pretos, pardos e indígenas. As condições socioeconômicas precárias nas quais grande parte desses grupos se concentra, constituem-se enquanto determinante em saúde, podendo levar à insegurança alimentar.

Objetivo: Analisar a distribuição dos níveis de insegurança alimentar, renda e acesso à saúde, segundo a raça/cor no Brasil.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal e descritivo que avaliou os microdados dos responsáveis pelos domicílios com idade entre 20 a 59 anos (n=41.274) que participaram da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018. Utilizou-se as variáveis raça/cor categorizada segundo critérios do IBGE (branca, preta, amarela, parda e indígena); níveis de insegurança alimentar (segurança alimentar, insegurança leve, insegurança moderada e insegurança grave); renda per capita mensal, baseado no salário mínimo (SM) vigente em 15 de Janeiro de 2018, data de referência da pesquisa (até $\frac{1}{2}$ SM, $\frac{1}{2}$ a 1 SM, 1 a 2 SM, ≥ 2 SM); realização de atividade e/ou trabalho remunerado nos últimos 12 meses; recebimento de aposentadoria e/ou pensão e Bolsa Família; escolaridade (até 8 anos e ≥ 9 anos de estudo); cobertura por plano de saúde. Os dados foram analisados, com respectivos pesos amostrais, através do software STATA 16.0 e foi utilizado o teste do qui-quadrado ($p < 0,05$).

Resultados: Os responsáveis pelos domicílios autodeclarados amarelos (80,1%) e brancos (71,1%) apresentaram maior percentual de segurança alimentar. Estes também correspondiam às melhores condições de renda (≥ 2 SM) com 50,7% e 41,3%, respectivamente. Já os pardos (23,4%) e pretos (20,5%) tiveram as menores proporções, possuindo renda per capita de até $\frac{1}{2}$ SM. Pardos foram os que mais realizaram atividade e/ou trabalho remunerado (97,7%). Autodeclarados amarelos obtiveram aposentadoria e/ou pensão em maior proporção (17,3%). Em relação ao Bolsa Família, pardos e indígenas receberam em maior proporção com 24,2% e 23,1%, respectivamente, enquanto amarelos (93,8%) e brancos (90,3%) em menor. A maior escolaridade foi encontrada entre adultos da raça/cor amarela (89,9%) e branca (73,2%), com ≥ 9 anos de estudo. Por fim, amarelos tiveram mais acesso à rede privada de saúde (55,6%), enquanto indígenas (81,3%) tiveram o menor. Todas as variáveis foram associadas significativamente ($p < 0,05$).

Considerações finais: Os resultados refletem as iniquidades raciais nas condições socioeconômicas de brasileiros, com impactos diretos no acesso à alimentação e à saúde, visto que indivíduos pardos, pretos e indígenas permanecem com os piores indicadores.

Atuação na pesquisa: Bolsista de iniciação científica desde 2020. Atuou na organização e estruturação dos bancos de dados, análise dos dados e referencial teórico em desigualdades raciais.

BIBLIOGRAFIA: 1. Salata, André. Race, Class and Income Inequality in Brazil: A Social Trajectory Analysis. *Dados* [online]. 2020, v. 63, n. 3. 2. Carrapato, Pedro; Correia, Pedro; Garcia, Bruno. Determinante da saúde no Brasil: a procura da equidade na saúde. *Saúde e Sociedade* [online]. 2017, v. 26, n. 3, pp. 676-689.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **126**

TITULO: ÍNDICE DE MASSACORPORAL MÍNIMO DE EUTROFIA E MENORANASTOMOSE GASTROENTERAL SÃO FATORES DE PROTEÇÃO AO REGANHO DE PESO APÓS À GASTROPLASTIA COM RECONSTITUIÇÃO EM Y DE ROUX

AUTOR(ES) : BEATRIZ SCARAMELO FERREIRA, SUELLEN LEAL BERNADO DA COSTA

ORIENTADOR(ES): SABRINA, ANDREA RAMALHO

RESUMO:

Introdução: A Gastroplastia com Reconstituição em Y de Roux (GRYR) tem sido uma das técnicas cirúrgicas mais realizadas em âmbito mundial e tem como principal objetivo a redução do peso corporal e consequente diminuição das doenças associadas, especialmente, em indivíduos que apresentam as classes mais graves da obesidade. No entanto, apesar dos benefícios metabólicos, inúmeros indivíduos podem apresentar reganho de peso a longo prazo. Assim como no caso da obesidade, as causas do reganho de peso são múltiplas. Nesse sentido, é reconhecido que a composição corporal (especialmente, a massa magra) e a taxa metabólica basal (TMB) podem exercer influência na regulação no balanço energético. A leptina, que pode estar reduzida após GRYR, exerce influência no controle da fome e saciedade, e consequentemente interfere no peso corporal, por meio de modulação no núcleo arqueado do hipotálamo. Ademais, tem sido referido que o tamanho da dilatação gastro-jejunal resultante da realização da cirurgia bariátrica pode contribuir para o aumento do peso. **Objetivo:** objetivo do presente estudo foi comparar a composição corporal, concentrações leptina, TMB e repercussão da anastomose gastroenteral em mulheres com ou sem reganho de peso após à GRYR, e ainda, compará-las com aquelas que apresentem obesidade sem submissão à cirurgia. **Metodologia:** trata-se de uma coorte, retrospectiva, realizado no Rio de Janeiro, com mulheres adultas submetidas ou não à GRYR pareadas por idade e IMC pré-operatório ou atual e subdivididas em três grupos: Grupo 1 (G1; n:21) reganho de peso no pós-operatório, Grupo 2 (G2; n:21) obesidade sem cirurgia prévia, Grupo 3 (G3; n:19) sem reganho de peso após cirurgia. Foram avaliados a composição corporal e TMB por meio da bioimpedânciá, assim como, a anastomose gastroenteral e concentrações de leptina. Todos avaliados a partir de 5 anos da GRYR. Também foram coletadas informações sobre idade, IMC pré-operatório e mínimo (menor peso alcançado após a cirurgia). A análise estatística foi realizada pelo SPSS versão 21 e os testes foram Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. **Resultados:** Mulheres com reganho de peso após a GRYR apresentaram uma média de IMC mínimo maior do que aquelas sem reganho (G1: 27,71±2,10 X G3: 24,70±1,74; p=0,000). Em relação ao tamanho da anastomose gastroenteral, encontrou-se que aquelas com reganho de peso após à GRYR tiveram maior anastomose do trato gastrointestinal do que as mulheres sem reganho de peso (G1: 1,91±0,57e G3: 1,31±0,30; p=0,001). **Conclusão:** O presente estudo sugere que o alcance do IMC mínimo adequado, assim como, a menor anastomose gastroenteral são fatores que podem contribuir para uma melhor atuação da leptina e, consequentemente, menor probabilidade de reganho de peso após a GRYR.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **130**

TITULO: INFLUÊNCIA DOS FENÓTIPOS METABÓLICOS SOBRE AS VARIÁVEIS CORPORAIS, BIOQUÍMICAS E REMISSÃO DE DOENÇAS ASSOCIADAS A OBESIDADE APÓS À GASTROPLASTIA COM RECONSTITUIÇÃO EM Y DE ROUX

AUTOR(ES) : AMANDA BHEATRIZ ROCHA DA SILVA

ORIENTADOR(ES): SUELEM, SABRINA, ANDREA RAMALHO

RESUMO:

Introdução: A literatura evidencia benefícios metabólicos originados pela redução da massa corporal total após Gastroplastia em Reconstituição em Y Roux (GRYR), uma das técnicas cirúrgicas mais realizadas. Nesse sentido, alguns estudos avaliaram a interferência do fenótipo da obesidade metabolicamente saudável (OMS) e não saudável (OMNS) na perda de massa corporal total e remissão das doenças associadas à obesidade após esse procedimento. No entanto, os resultados são contraditórios no que concerne ao tema. **Objetivo:** Avaliar a influência das variáveis corporais, do sucesso cirúrgico e remissão de comorbidades entre indivíduos OMS e OMNS no pré-operatório e após 6 meses da GRYR. **Metodologia:** estudo prospectivo do tipo analítico e longitudinal, com participação de 30 pacientes submetidos previamente à GRYR. Os participantes foram distribuídos em dois grupos: OMS e OMNS de acordo com classificação HOMA-IR e avaliados no pré-operatório (T1) e após 6 meses (T2) da realização da GRYR. Foram coletadas variáveis de composição corporal como o índice massa corporal (IMC), Circunferência da Cintura (CC), razão cintura-quadril, razão cintura-estatura (RCE), índice de adiposidade visceral (IAV), índice de adiposidade corporal (IAC), assim como, realizada avaliação clínica e bioquímica. O programa estatístico foi o SPSS, versão 21.0 e considerou-se um nível de significância de 5%. **Resultados:** O presente estudo encontrou transição do fenótipo OMNS para saudável, já após 6 meses da GRYR; tendo em vista um aumento de 50% de OMS no pré-operatório para 86,7% após a cirurgia. Ao avaliar os fenótipos metabólicos antes e após 6 meses da GRYR, de forma isolada, observou-se redução das médias de todas as variáveis corporais nos OMS, no entanto, naqueles com OMNS essa diferença não foi encontrada apenas para o IAV. Além disso, foi verificado correlação entre CC no pré-cirúrgico e perda de massa corporal total apenas para os OMS ($r=0,566$; $p=0,028$). Foi observado ainda, que a presença do fenótipo OMS no pré-operatório pode contribuir para melhores resultados, principalmente, em relação a hipertensão arterial sistêmica, hemoglobina glicada e colesterol total quando comparado com OMNS após 6 meses da GRYR. Tais achados sugere que na presença desse fenótipo em pacientes com maior CC tem maior benefício na perda de massa corporal total, e consequente remissão de doenças associadas quando comparado com OMNS após 6 meses da GRYR. **Conclusão:** O fenótipo da OMS pode contribuir na remissão de doenças associadas à obesidade, como por exemplo: diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia. Assim, recomenda-se a sua inclusão juntamente com as variáveis clínicas e corporais no pré-operatório, considerando que a presença do referido fenótipo, ainda que acompanhada por elevado percentual de CC, pode ser um indicativo, respectivamente, para adequação das variáveis bioquímicas e perda de massa corporal total após 6 meses da GRYR.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 131****TITULO: MODULAÇÃO DIFERENCIAL DA RESPOSTA A INTERFERONS DO TIPO I POR DIFERENTES ISOLADOS DE VIRUS ZIKA IMPACTA A REPLICACÃO VIRAL E A INTEGRIDADE DA BARREIRA HEMATOENCEFALICA****AUTOR(ES) : LUAN ROCHA LIMA, YASMIN MUCUNA MUSTAFA, SHARTON VINICÍUS ANTUNES COELHO, JULIA CLARKE, FERNANDA GOMES DE QUEIROZ BARROS ARAGÃO****ORIENTADOR(ES): LUCIANA BARROS DE ARRUDA****RESUMO:**

A infecção pelo vírus Zika (ZIKV) pode gerar manifestações clínicas associadas a danos neurológicos, principalmente em fetos e neonatos após transmissão vertical, mas também em adultos. Duas linhagens filogeneticamente distintas de ZIKV foram identificadas, uma asiática e uma africana, sendo a primeira associada a epidemias recentes nas Américas, e às manifestações neurológicas. A presença do vírus em tecido cerebral e líquido cefalorraquidiano foi detectada em pacientes, indicando que o ZIKV atravessa a barreira hematoencefálica (BBB), atingindo o sistema nervoso central. Nossos resultados demonstram que cepas de ZIKV derivadas de linhagens asiática ($ZIKV_{PE243}$) e africana ($ZIKV_{MR766}$) infectam células de endotélio microvascular cerebral humano (HBMECs), modelo de BBB in vitro. Dados preliminares sugerem que $ZIKV_{MR766}$ induziu expressão de IFN-β dez vezes maior em comparação a $ZIKV_{PE243}$ nessas células (PAPA et al, 2017). A infecção de camundongos deficientes em IFNAR (A129) com $ZIKV_{MR766}$, mas não com $ZIKV_{PE243}$, levou os animais a óbito, associado à permeabilidade da BBB (LUCAS et al, 2018). Nesse projeto compararemos a eficiência de infecção e os efeitos induzidos em HBMECs infectadas com as cepas $ZIKV_{PE243}$ e $ZIKV_{MR766}$, avaliando: (i) a cinética de replicação viral e produção de partículas infecciosas por qRT-PCR e ensaio de plaque; (ii) a eficiência de adsorção e entrada nas HBMECs; (iii) a expressão de mRNA IFN-β por qRT-PCR; (iv) secreção de IFN-β, utilizando células repórter pISRE-HBMECs luc (que apresentam o gene da luciferase controlado pelo promotor de genes estimulados por IFN); (v) a expressão de sensores de RNA por Western Blotting; (v) a eficiência das cepas no escape a resposta ao IFN por um ensaio de IC_{50} . Nossos dados indicaram que as cepas apresentam cinética e eficiência semelhante de replicação. Também notamos que $ZIKV_{PE243}$ possui maior capacidade de se ligar a célula, porém $ZIKV_{MR766}$ é mais eficiente ao invadir as HBMECs. A infecção com $ZIKV_{MR766}$ induziu uma produção maior e mais rápida de IFN-β, associada a um aumento da expressão de TLR3. Não detectamos alteração de expressão de RIG-I. Observamos que o $ZIKV_{MR766}$ é cerca de 10 vezes mais resistente ao IFN-β quando comparado com o $ZIKV_{PE243}$, o que pode estar associado à sua maior virulência nos modelos experimentais. Pretendemos dar continuidade ao estudo, investigando os efeitos de resposta e escape a IFN-β em modelos experimentais de infecção intracerebral in vivo, utilizando camundongos deficientes no receptor de IFNAR, condicionado ou não ao endotélio. Espera-se com esses dados determinar como as diferenças genéticas entre cepas de ZIKV podem influenciar na replicação viral e resposta induzida em células da BBB, e caracterizar o papel dos interferons do tipo I na proteção ou gravidade da doença.

BIBLIOGRAFIA: Papa MP, Meuren LM, Coelho SVA, et al. Zika Virus Infects, Activates, and Crosses Brain Microvascular Endothelial Cells, without Barrier Disruption. Lucas CGO, Kitoko JZ, Ferreira FM, Suzart VG, Papa MP, Coelho SVA, Cavazzoni CB, Paula-Neto HA, Olsen PC, Iwasaki A, Pereira RM, Pimentel-Coelho PM, Vale AM, de Arruda LB, Bozza MT. Critical role of CD4+ T cells and IFNy signaling in antibody-mediated resistance to Zika virus infection. Nat Commun.**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 134****TITULO: ANÁLISE HISTÓRICA E PERSPECTIVAS PARA RAIVA HUMANA NO BRASIL SEGUNDO ADEQUABILIDADE CLIMÁTICA****AUTOR(ES) : VINICIUS ALVES MARTINS FARIAS****ORIENTADOR(ES): GERUSA BELO GIBSON DOS SANTOS****RESUMO:**

As mudanças climáticas podem ser definidas como um processo de grandes alterações nas propriedades do clima global. Tais mudanças afetam a sociedade em diversos aspectos, a exemplo de impactos sociais e desequilíbrios ecológicos nos ecossistemas, podendo levar a alterações na dinâmica de transmissão de doenças vetoriais. A raiva humana é uma das doenças que pode vir a sofrer impactos de tais mudanças. Com letalidade de quase 100%, a doença ainda atinge parte considerável do mundo, especialmente países africanos e asiáticos. No Brasil, apesar do controle da transmissão do ciclo urbano nos últimos anos, ciclos de transmissão silvestre envolvendo mamíferos persistem no país, sendo morcegos hematofagos as principais fontes de infecção de casos humanos e animais. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi realizar a caracterização temporal e espacial da situação epidemiológica da raiva humana no Brasil nos últimos 18 anos e estimar a atual e futura adequação climática do território brasileiro para a ocorrência da doença em três cenários de aquecimento global distintos. **Método:** Estudo ecológico, que combinou um diagnóstico epidemiológico da doença no Brasil, com identificação *clusters* de maior risco de transmissão baseado em casos e doses de soro antirrábico aplicadas nos últimos 18 anos (*proxy* de acidentes graves com animais potencialmente transmissores do vírus), e uma estimativa da atual e futura adequação climática (2020 a 2100) para a ocorrência da raiva humana, considerando 3 cenários de aquecimento global distintos no território brasileiro (1,5°C, 2,0°C e 4,0°C). As variáveis climáticas foram retiradas das projeções do modelo climático regionalizado Eta-HadGEM2 ES RCP 8.5 do IPCC. Os dados epidemiológicos do período de 2001 e 2018 por unidade federativa e municípios brasileiros foram obtidos do Sinan - DATASUS. **Resultados:** Apesar da distribuição ampla no país de acidentes graves envolvendo vetores do vírus da raiva, as áreas de maior risco de transmissão de casos humanos se concentraram nas Regiões Norte e Nordeste, mais especificamente em municípios da fronteira entre os Estados do Pará e Maranhão. Os achados também apontam uma expansão geral das áreas de maior adequabilidade climática para a doença em todo o país, porém com maior intensidade nas regiões Norte e Nordeste. **Conclusão:** Considerando a complexidade dos impactos das mudanças climáticas e os possíveis cenários favorecedores do recrudescimento da transmissão humana, cabe reiterar a importância de políticas públicas intersetoriais que busquem minimizar o impacto das transformações antrópicas, e a sustentabilidade das ações de vigilância e controle da doença em território nacional.

BIBLIOGRAFIA: Babboni, Selene Daniela. Raiva: origem, importância e aspectos históricos. UNOPAR Científica. Ciências Biológicas e da Saúde, 2011. Butler CD, Harley D. Primary, secondary and tertiary effects of eco-climatic change: the medical response Postgraduate Medical Journal 2010. SILVA, L. P.; PINTO, A. P. V. B.; PONTES, A. N.; BICHARA, C. N. C.. Epidemiologia da raiva em herbívoros domésticos em uma localidade na Amazônia brasileira. Revista Ibero Americana de Ciências Ambientais, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **137**

TÍTULO: ANÁLISE DO PERFIL DAS REDES SOCIAIS DO PROJETO SABERES, SABORES E PRÁTICAS GASTRONÔMICAS DA CULINÁRIA BRASILEIRA: UM RECORTE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

AUTOR(ES) : PEDRO RICARDO VIVIANI, GABRIELLE PADILHA BOCHI, LAURA VALERIANO LINO DE SOUZA, RODRIGO FIGUEIREDO

ORIENTADOR(ES): THAINA SCHWAN KARLS, CAMILA PINHEIRO COURAS, MARA LIMA DE CNOP

RESUMO:

O projeto “Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira”, através da pesquisa dos conhecimentos históricos, sociais e culturais da tradição nacional, busca ser um incentivador da cozinha brasileira. Acreditamos que a diversidade presente na nossa culinária é resultado da influência de diversos grupos sociais responsáveis pela formação do nosso povo. Visando divulgar os conteúdos para toda a sociedade em um meio virtual, os discentes do projeto elaboraram material didático com embasamento histórico-científico como: receitas, concretização de fichas técnicas, criação de temáticas a serem trabalhadas, imagens para posts e monitoramento constante das redes sociais. Além dessas formas de atuação, no segundo semestre do ano de 2021 foi possível o retorno de oficinas interativas na modalidade online em parceria com uma escola da Ilha do Governador, no Rio de Janeiro. Com isso, o objetivo deste trabalho consiste em analisar o perfil dos seguidores das redes sociais, antes e durante a pandemia da COVID-19. Assim, utilizou-se as ferramentas métricas do *Facebook* com dados de outubro de 2019, maio de 2020 e agosto de 2021, e do *Instagram* de maio de 2019, maio de 2020 e agosto de 2021. A página do projeto no *Facebook* teve um crescimento em torno de 181% no número de seguidores durante o período avaliado. Em relação ao perfil, observou-se que no recorte de tempo realizado o acesso foi majoritariamente feminino (73% em 2019 e 74% em 2020 e 2021). Sobre o alcance total, a página possui uma média de 480 pessoas, tendo um pico em maio de 2020 de 1987 contas alcançadas. A faixa etária majoritária do público é entre 18 e 44 anos, correspondendo a cerca de 67% em todos os recortes de tempo. O *Instagram* apresentou um aumento de 595 novos seguidores, o que corresponde a um crescimento de 536%, nesse período. O perfil do público dessa rede também se manteve, sendo a maioria do gênero feminino (69% em 2019, 75% em 2020 e 77% em 2021). Pessoas no intervalo de idade entre 25 e 34 anos, que eram maioria em 2019 e 2020 (57% e 32% respectivamente), em 2021 estão tecnicamente empatadas como principal faixa, junto com o público entre 35 a 44 anos que corresponde a 31,5%. Após a análise dos dados obtidos, os extensionistas podem direcionar suas pesquisas e publicações a temas de interesse com perfil do grupo encontrado. Desta forma, destaca-se o acréscimo de adesões às contas das redes sociais do projeto no período pré e durante a pandemia da COVID-19, mantendo constante o perfil dos seguidores. O *Instagram* teve um aumento significativo no engajamento durante o período avaliado, se tornando o principal meio de interação com o público.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **139**

TÍTULO: PRODUÇÃO DE BIOSSURFACTANTES/BIOEMULSIFICANTES POR BACTÉRIAS PSICROTOLERANTES ISOLADAS DE SOLOS DA ANTÁRTICA

AUTOR(ES) : ISABELA VIEIRA MONTENEGRO DELMAS

ORIENTADOR(ES): LUCY SELDIN

RESUMO:

A Antártica é um ambiente extremo e os microrganismos que lá habitam (incluindo os psicrofílicos e psicrotolerantes) possuem características únicas que permitem sua sobrevivência nessas condições. As bactérias encontradas na Antártica, além de apresentarem importantes funções ecológicas, podem possuir grande relevância biotecnológica como, por exemplo, pela produção de bioativos ou bioemulsificantes em baixas temperaturas. Em estudos anteriores do nosso laboratório, várias estirpes bacterianas foram isoladas de solos da Ilha do Rei George, Antártica, e estas foram avaliadas quanto à produção de enzimas extracelulares, de substâncias antimicrobianas e de bioativos (Vollú et al., 2014). Muitas delas foram identificadas como pertencentes ao gênero *Sporosarcina* e apresentaram testes fracos de emulsificação de hexadecano. Para uma melhor compreensão dessas estirpes quanto ao seu potencial biotecnológico, este projeto tem como objetivos: (i) selecionar quatro estirpes identificadas preliminarmente como pertencentes ao gênero *Sporosarcina* e capazes de emulsionar o hexadecano; (ii) determinar as condições ótimas de seu crescimento utilizando diferentes temperaturas; (iii) extraí o DNA cromossômico das estirpes selecionadas; (iv) identificar as estirpes através do sequenciamento de parte do gene *rrs* que codifica o 16S rRNA; (v) determinar o índice de emulsificação utilizando-se diferentes óleos; (vi) realizar testes de colapso da gota e deslocamento de óleo; (vii) determinar a tensão superficial e interfacial dos bioativos produzidos. Para tal, as quatro estirpes (Val7, HEN5, DEM12 e PP1) serão crescidas em meio Tryptic Soy Broth (TSB) por até 96 horas a 5°C, 15°C e 30°C. A partir dessas culturas serão obtidos os sobrenadantes para a realização dos testes de emulsificação, colapso da gota e espalhamento do óleo nas três temperaturas. A extração de DNA será realizada utilizando-se o kit comercial “ZR Fungal/Bacterial DNA MiniPrep™” (Zymo Research Corporation, USA) e as estirpes selecionadas serão identificadas através do sequenciamento de parte do gene que codifica o 16S rRNA utilizando o sequenciador automático SeqStudioTM (Applied Biosystems – Thermo Fisher Scientific™). As sequências de 16S rRNA obtidas serão comparadas com as sequências previamente depositadas no banco de dados GenBank usando o BLAST-N. Os testes de emulsificação serão realizados de acordo com a metodologia descrita por Iqbal et al. (1995) utilizando-se hexadecano, diesel e óleo de soja, enquanto o teste de colapso da gota será realizado conforme descrito por Jain et al. (1991). O teste de deslocamento de óleo será feito em uma placa de Petri contendo água, onde será acrescentada uma gota de óleo cru. Com a adição dos diferentes sobrenadantes das culturas, será observado ou não a formação de um halo transparente na camada de óleo. As tensões superficiais e interfaciais serão determinadas utilizando um goniômetro Krüss DSA100 através da gota pendente.

BIBLIOGRAFIA: Iqbal, S.; Khalid, Z.M.; Lett, K.A. M. (1995). Enhanced biodegradation and emulsification of crude oil and hyperproduction of biosurfactants by a gamma ray-induced mutant of *Pseudomonas aeruginosa*. *Applied Microbiology* 21: 176. Jain, D.K.; Collins-Thompson, D.L.; Lee, J.T. H. (1991). A drop-collapsing test for screening surfactant-producing microorganisms. *Journal of Microbiological Methods* 4: 271. Vollú, R.E.; Jurelevicius, D.; Ramos, R.L.; Peixoto, R.S.; Rosado, A.S.; Seldin, L. (2014).

TÍTULO: ESTUDO DO PAPEL DE LACTATO NA DIFERENCIACÃO DE LINFÓCITOS T CD8+ E SUA FUNÇÃO IN VIVO COMO IMUNOTERAPIA

AUTOR(ES) : BIANCA BRAGA FRADE, CAROLINA CALÔBA, ANA CAROLINA OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): MIRIAM BF WERNECK

RESUMO:

Os linfócitos T CD8+ podem ser divididos em células naïve, efetoras ou de memória. Eles combatem os tumores através de seus mecanismos citotóxicos e de memória imunológica. Dentre os fatores presentes no microambiente tumoral capazes de inibir a atividade de linfócitos T citotóxicos está o lactato, produzido e secretado por células tumorais que realizam glicólise majoritariamente. Além de contribuir para o processo anabólico nas células transformadas, ele atenua as funções das células T citotóxicas, contribuindo para a falha de imunoterapias. Porém, o impacto deste metabólito na imunoterapia baseada na transferência de linfócitos T CD8+ diferenciados em sua presença ainda não foi descrito. Com esta finalidade, células T CD8+ CD44- (naïve) provenientes de linfonodos de camundongos C57BL/6 foram isoladas e diferenciadas para o perfil efetor ou de memória na presença ou não de lactato 10 mM. Seu fenótipo foi confirmado por citometria de fluxo. Foi avaliada a expressão gênica diferencial dessas células através de dados de RNA-seq. Foi observada uma maior expressão de Cmah, Ogt, e Slc16a1 em células de memória sem tratamento com lactato. Isso pode estar relacionado a modulações metabólicas necessárias à diferenciação deste fenótipo. Confirmamos seu perfil gênico por qPCR e observamos que não há diferença na expressão de Mct1 e Hk2 em células efetoras tratadas ou não com lactato e, ainda, que as células de memória expressam maiores níveis de Mct1 e Mct4 em comparação às efetoras. Funcionalmente, foi realizado um ensaio de crescimento tumoral com uso de células de melanoma murino expressando ovalbumina (B16 OVA), com posterior transferência de linfócitos OT-I efetoras ou de memória diferenciados na presença ou ausência de lactato. Observamos uma tendência de menor volume de tumor e maior sobrevida nos animais que receberam células efetoras e de memória não-tratadas. Ainda, para avaliar o fenótipo destas células em modelo infeccioso, foi realizado ensaio de infecção intraperitoneal por *T. cruzi* cepa Y expressando OVA. Como resultados preliminares, vimos que no dia 7 de infecção os animais que receberam células OT-I efetoras tratadas com lactato apresentaram maior parasitismo no sangue. Com base nos dados obtidos, concluímos que genes como Gls, Cmah, Slc16a5, Ogt, Idnk e Acadm são diferencialmente expressos em células de memória. Ainda, observamos que a diferenciação dos linfócitos na presença de lactato diminui sua funcionalidade em modelos de crescimento tumoral e infeccioso, levando à maior expressão de Zeb2 e Mct1 nas células de memória tratadas com lactato. Com isto, temos como intenção aprimorar o conhecimento dos tratamentos baseados em transferência adotiva de células e compreender o impacto de lactato e metabólitos presentes no microambiente tumoral na função dos linfócitos T CD8+.

BIBLIOGRAFIA: FISCHER, K.; et al. Inhibitory effect of tumor cell-derived lactic acid on human T cells. *Blood*, n. 109, p. 9, 2007. HAAS, R.; et al. Lactate Regulates Metabolic and Pro-inflammatory Circuits in Control of T Cell Migration and Effector Functions. *Plos Biology*, n. 13, p. e1002202, 2015 NEITZKE-MONTINELLI, V.; et al. Polyclonal CD8 T Lymphocytes Differentiated In Vitro Have Classical Characteristics of Ex Vivo Memory Cells and Show In Vivo Protective Function. Tese de Doutorado. INCA, 2017.

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NIOSSOMAS CONTENDO FTALOCIANINA DE ZINCO PARA USO NA TERAPIA FOTODINÂMICA CONTRA CANDIDA ALBICANS

AUTOR(ES) : RHUANE COUTINHO AFONSO, ÉRICA SILVA DE SANTANA, LUCIANA BETZLER DE OLIVEIRA DE SIQUEIRA

ORIENTADOR(ES): ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, EDUARDO RICCI JUNIOR

RESUMO:

Introdução: Os fungos do gênero *Candida* causam infecções principalmente em mucosas superficiais, mas podem causar infecções invasivas. A *Candida albicans* é considerada a mais importante, sendo a mais prevalente (MARTINS et al., 2011). A tolerância aos fungicidas usados atualmente é um grande problema clínico, que leva a necessidade do desenvolvimento de estratégias inovadoras para o tratamento dessas micoses. A terapia fotodinâmica (TFD) contra infecções cutâneas ou contra câncer de pele é uma alternativa atraente, uma vez que possui múltiplos alvos. A TFD utiliza fotossensibilizadores (FS), como a ftalocianina de zinco (FtZn) e irradiação para gerar espécies reativas de oxigênio, capazes de matar microrganismos infecciosos ou células indesejadas. Os niosomas (NSs) são sistemas nanocarreadores eficientes na dispersão de fármacos lipossolúveis em água, como os FS, e se caracterizam por serem estáveis, de constituintes comercialmente acessíveis e não requerem tratamento especial após sua produção, podendo suportar longos períodos de armazenamento. O desenvolvimento de NS contendo FtZn pode proporcionar melhor eficácia da TFD, minimizando os efeitos adversos possíveis e melhorando a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Desenvolver e caracterizar niosomas contendo FtZn para uso na TFD. **Metodologia:** Foram preparados niosomas com e sem carga, pela adição ou ausência da quitosana, respectivamente, e estes foram preparados a partir da hidratação do filme formado pelos tensoativos. A solução composta de tensoativos não-iônicos, FtZn diluída em n-metil-2-pirrolidona e colesterol, foram dissolvidos em diclorometano, e foi levada ao rotaevaporador para formação do filme seco, que, posteriormente, foi hidratado com tampão, para manter o equilíbrio osmótico e evitar que as vesículas se rompesssem. Para caracterização, foram determinados tamanho médio, distribuição de tamanho e potencial zeta, além da realização de estudo de estabilidade, microscopia eletrônica de transmissão, espectrofotometria no UV-vis para determinar o teor do fármaco no NS, e determinação da concentração mínima inibitória contra *C. albicans* por técnica de microdiluição em caldo, com viabilidade celular medida por método de resazurina. **Resultados preliminares:** O NS sem quitosana apresentou tamanho de partícula em torno de 230 nm e índice de polidispersão (IpD) <0,3, enquanto no com quitosana o tamanho foi de aproximadamente 750 nm e IpD <0,3. Apresentou importante influência da temperatura no teste de estabilidade. A FtZn tem forte absorção de 600-700nm e baixa absorção de 400-600 nm. Nos estudos em microrganismos, foi possível reduzir em até 4 vezes a CIM para *C. albicans*. **Conclusões:** Os sistemas apresentaram tamanho nanométrico, com distribuição estreita de tamanho, mostrando que o método utilizado é adequado para o desenvolvimento de NSs contendo FtZn de qualidade possibilitando testes futuros de atividade fotobiológica.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, J. da S. et al. Antimicrobial photodynamic therapy in rat experimental candidiasis: evaluation of pathogenicity factors of *Candida albicans*, *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod.*, 111: 71-7, 2011 UCHEGBU, I. F.; VYAS, S. P. Non-ionic surfactant based vesicles (niosomes) in drug delivery, *International Journal of Pharmaceutics*, v. 172, 33-70, 1998 BUGAJ, A.M. Targeted photodynamic therapy - a promising strategy of tumor treatment, *Photochem. Photobiol. Sci.* 10 1097-1109, 2011

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 155****TITULO: JUVENTUDES URBANAS PERIFÉRICAS, ARTE-CULTURA E OCUPAÇÕES: IMPACTOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NO CONJUNTO DE FAVELAS DO COMPLEXO DO ALEMÃO****AUTOR(ES) : BEATRIZ SILVA CHRISTOVAO,MONICA VILLAÇA GONÇALVES,JOANA MACEDO,DÉBORA SANTOS DE ANDRADE DUTRA****ORIENTADOR(ES): BEATRIZ TAKEITI****RESUMO:**

O projeto de pesquisa "JuventudeS urbanas periféricas, arte-cultura e ocupações: impactos de um projeto de extensão no conjunto de favelas do Complexo do Alemão" constitui um desdobramento das ações do projeto de extensão "Juventude(s): intervenções urbanas de arte-cultura no território" desenvolvido pelo Departamento de Terapia Ocupacional, da Faculdade de Medicina, UFRJ, que busca ofertar oficinas de arte-cultura para jovens inseridos em dois contextos institucionais - escola e organização não-governamental, ambas no Complexo do Alemão. O objetivo é caracterizar e analisar as juventudes do Complexo do Alemão e os impactos do projeto de extensão neste território. Trata-se de pesquisa quanti-qualitativa, exploratória-descritiva, que deverá ser realizada em três fases. Dado o contexto vivenciado pela pandemia, a ordem de realização e execução das etapas metodológica foi readequada. Nesse sentido, iniciamos pelo mapeamento dos programas, projetos, serviços e equipamentos pelos portais e sites oficiais. Foram acionadas, além disso, lideranças juvenis do Complexo do alemão para obter tais informações. Como resultados parciais temos a consolidação dos dados do mapeamento. A pesquisa se encontra em andamento e o processo de realização depende das condições sanitárias e da própria diversidade de pesquisa que se pretende trabalhar com seres humanos. Por enquanto, as etapas estão sendo concentradas naquilo que está sendo possível desenvolvê-la remotamente. O trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Clemente Fraga Filho (HUCFF/UFRJ).

BIBLIOGRAFIA: Referências: SAMPIERI, R. H., COLLADO, C. F., BAPTISTA, P. B. Metodologia de Pesquisa. 3ª. Edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. SPÓSITO, M. P. (coord.). O estado da arte sobre juventude na pós-graduação brasileira: educação, ciências sociais e serviço social (1999-2006). Belo Horizonte: Argumentum, 2009. TSA, M. J. C. Leitura crítica dos dados estatísticos em trabalhos científicos. RevBrasCirCardiovasc v.23 n.3 São José do Rio Preto jul./set. 2008.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 161****TITULO: SE LIGA NO QUE NÃO TE CONTARAM SOBRE A SÍFILIS CONGÊNITA: DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA INFORMATIVA****AUTOR(ES) : JULIANA PECCATIELLO DA SILVA,ALICE DENANTE SPINOLA FONSECA,ANA LUIZA ASSIS NUNES,YURI CASSIMIRO DE OLIVEIRA MAGALHÃES,LILIANE FERREIRA ROSA LOBO,LAÍS SAMARA MOURA DOS SANTOS,DAVI MILLELI SILVA,NINA NAVARRO CERQUEIRA JURSA,WELLEN DA SILVA DUARTE****ORIENTADOR(ES): JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,ANGELA MARIA SILVA,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES****RESUMO:**

A sífilis é uma doença infecto-contagiosa sistêmica, de evolução crônica. A sífilis congênita é a infecção do feto pelo *Treponema pallidum*, transmitida por via placentária, em qualquer momento da gestação ou estágio clínico da doença em gestante não tratada ou inadequadamente tratada. A transmissão pode ocorrer em qualquer fase da gestação. A taxa de transmissão vertical da sífilis, em mulheres não tratadas, é superior a 70% quando estas encontram-se nas fases primária e secundária da doença, reduzindo-se para 10% a 30% nas fases latente ou terciária. A sífilis congênita causa repercussão na saúde do recém nascido, pois o mesmo pode nascer e apresentar os seguintes sintomas: irritabilidade; incapacidade para ganho de peso ou incapacidade de desenvolver; secreção com sangue pelo nariz; erupção precoce. Em bebês maiores - dores nos ossos; inflamação articular; dentes anormais; cicatrização da pele ao redor das lesões precoces da boca, dos genitais e do ânus); perda visual; nebulosidade da córnea; audição reduzida ou surdez; e placas acinzentadas do tipo muco no ânus e na vulva. Neste sentido o tratamento na gravidez da gestante e seu parceiro constituem-se os melhores tratamentos, além do uso de preservativo e da educação em saúde. Neste sentido objetivou-se: desenvolver uma ferramenta informativa sobre sífilis congênita em um aplicativo de rede social para educação em saúde de gestantes. A metodologia consistiu em 5 etapas: sendo a Primeira etapa: levantamento bibliográfico sobre formas de transmissão, tratamento, sinais e sintomas da sífilis congênita. Em seguida foi escolhido o aplicativo e rede social que fosse de amplo acesso por gestantes. A terceira etapa foi a elaboração do layout e disposição das informações. A Quarta etapa apresentação da ferramenta informativa ao grupo de professores da Disciplina "A família Expectante e eu- PCI-5" do Curso de graduação em Enfermagem, para validação do conteúdo e forma e a 5ª e última etapa, reformulação da ferramenta educativa após ajustes sugeridos pelos professores, que foram os juízes críticos. A ferramenta contou com 5 páginas de apresentação, que podem ser acessadas pelo aplicativo de modo on line e permite que a população interaja com os autores tirando dúvidas. Esse material será utilizados pelos discentes para orientação às gestantes no campo de estágio. Concluiu-se que é possível o desenvolvimento de ferramentas informativas on line através de aplicativos, para acesso da população e dos discentes como forma de orientação, troca de informações e aprendizado.

"/>

BIBLIOGRAFIA: Korenromp EL, Rowley J, Alonso M, Mello MB, Wijesooriya NS, Mahiané SG, et al. Global burden of maternal and congenital syphilis and associated adverse birth outcomes - Estimates for 2016 and progress since 2012. PLoS One [internet]. 2019 Feb [cited 2020 Jul 1]; 14(2):e0211720. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria MS/SCTIE nº 42, de 5 de outubro de 2018. Torna pública a decisão de aprovar o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Tr

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 167****TÍTULO: TRANSTORNOS ALIMENTARES E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE ORAL****AUTOR(ES) : CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA, FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA, MARINA ANTONINO NUNES DE SOUZA****ORIENTADOR(ES): DANIELA CIA PENONI, ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO****RESUMO:**

Transtornos alimentares são definidos como transtornos psíquicos relacionados à alimentação e aos comportamentos alimentares. O pico da incidência ocorre, principalmente, na adolescência, e deve-se salientar que a pandemia da COVID-19 evidenciou os quadros de transtornos de ansiedade e alimentares. Esses transtornos são capazes de resultar em alterações no processo de consumo dos alimentos e assim, prejudicar diretamente a saúde física sistêmica e/ou interferir nas vivências psicosociais. Dessa forma, estas condições alimentares podem impactar a cavidade oral, e é necessário ressaltar a influência na dentição e nos tecidos periodontais. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa de literatura, com busca avançada, sobre o impacto dos transtornos alimentares na saúde oral. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Wiley e BVS, com as palavras chaves "oral manifestations of anorexia nervosa", "oral manifestations of bulimia nervosa" e "oral manifestations of eating disorders" utilizando o operador booleano OR na chave de busca. Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2011 a 2021, em suas versões completas, em inglês e/ou português dentro da temática proposta. Os critérios de exclusão foram artigos que não falavam dos aspectos orais, fora do idioma e do tempo proposto ou que não estivessem completos. A busca inicial resultou em 208 artigos dos quais, após leitura dos títulos e resumos, 38 foram selecionados para a confecção do trabalho. Verificou-se que as desordens alimentares - como anorexia nervosa, bulimia nervosa e transtorno da compulsão alimentar - são capazes de interferir nas condições físico-químicas da cavidade oral. As principais manifestações são a erosão dentária (biocorrosão) - associada ao vômito e refluxo gastroesofágico - e a abrasão resultante da escovação compulsiva e traumática com dentífricos. Ademais, é possível observar índices de cáries mais elevados, alterações salivares, desgaste dentário, dor orofacial, maior prevalência de disfunções na articulação temporomandibular, lábios secos, lesões ulceradas no palato, eritema labial, queilite angular, descoloração do tecido palatino, lesões hemorrágicas, mordedura labial, queimação na língua e doenças periodontais. A qualidade da saúde dos tecidos periodontais pode ser afetada pelo consumo de uma dieta descontrolada com altos níveis de carboidratos, alterações na microbiota, hábitos traumáticos, hipossalivação e deficiência na higiene oral. Dessa forma, encontram-se índices mais elevados de sangramento gengival, sítios com nível de inserção clínica maior que 3mm e maior risco de recessão gengival. Conclui-se que os transtornos alimentares impactam diretamente a saúde oral e podem influenciar os tecidos bucais. Portanto, é papel dos cirurgiões dentistas terem o conhecimento das manifestações orais dessas desordens - atentar-se para adolescentes e jovens, principalmente, no momento pandêmico - e, então, auxiliar no diagnóstico e tratamento precoce.

BIBLIOGRAFIA: RANGÉ, Hélène; et al. Eating disorders through the periodontal lens. *Periodontology 2000*, v. 87, n. 1, p. 17-31, 31 ago. 2021. LIN, Jessica A.; Woods, Elizabeth R.; Bern, Alena M. Common and Emergent Oral and Gastrointestinal Manifestations of Eating Disorders. *Gastroenterol Hepatol (NY)*, v. 17, n. 4, p. 157-167, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 168****TÍTULO: ANÁLISE DO PROGRESSO DAS MÍDIAS DIGITAIS DE DIVULGAÇÃO DO ESPAÇO ALEXANDRIA/UFRJ****AUTOR(ES) : CAIO NASCIMENTO ARAUJO****ORIENTADOR(ES): JULIANA GUIMARÃES MARTINS SOARES****RESUMO:**

O Espaço Alexandria (EA) é um projeto que pretende promover um diálogo da universidade com a dinâmica atual do conhecimento. Ele é baseado na cooperação interdisciplinar entre grupos de pesquisa que possuem interesses comuns em diferentes eixos temáticos. Valores como descobrir, inventar e pensar criticamente estão na essência desta proposta, aberta para a reflexão e a proposição de novas ideias. O EA utiliza as mídias digitais como ferramentas importantes para a divulgação do conhecimento, interagindo com a comunidade universitária e com o público em geral.

Este projeto envolve a atualização e manutenção do Portal do Espaço Alexandria e das páginas do EA nas mídias sociais Facebook, Twitter, Instagram e YouTube. O portal do EA tem funcionado como uma forma de promover conhecimento, sendo um farol da UFRJ para a sociedade, sempre buscando ampliar o público abrangido.

O Portal (<http://www.espacalexandria.ufrj.br>) foi desenvolvido no Centro de Integração de Serviços de Informática (CISI) da COPPE/UFRJ e utiliza o Wordpress, um sistema livre e aberto de gestão de conteúdo para a internet. As funcionalidades das mídias sociais estão sendo utilizadas para divulgar as atividades de ensino e pesquisa da UFRJ, aumentando a interação e facilitando as ações de comunicação e relacionamento entre os diversos segmentos da UFRJ e da sociedade em geral.

Com a criação do Instagram e Twitter, esses se tornaram os principais meios de divulgação. O conteúdo é cuidadosamente elaborado para manter a identidade do Espaço Alexandria mais atraente para novos públicos. A página do Facebook apresenta conteúdos atualizados, como Twitter e Instagram, e adaptados para plataforma, todavia desempenha um papel de menor visibilidade do que as outras redes.

Os vídeos postados no Canal do EA no YouTube são os vídeos de seminários, palestras e aulas ministradas na UFRJ, assim como material produzido pelos nossos alunos e lives. A página do EA no Facebook pode ser acessada em: <https://www.facebook.com/EspacoAlexandria>, no Twitter em: <https://twitter.com/eaufri>, no Instagram em: <https://www.instagram.com/eaufri>, o canal no YouTube em: <http://www.youtube.com/espacalexandria>.

O autor estudante tem a função de administração e publicação nas redes Instagram e Twitter, produção, edição e atualização do Portal com notícias e inserção de novos elementos, auxílio técnico em lives e produção de cartazes.

Podemos concluir que a audiência das mídias digitais do Espaço Alexandria está crescendo devido sua presença em diferentes frentes, o que possibilita que a transmissão de conteúdo seja ampliada por apresentar diferentes abordagens, sendo acessível a diversos públicos.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 172****TÍTULO: PROFISSIONAIS DA NUTRIÇÃO: EXTENSÃO APROXIMANDO A FORMAÇÃO ACADÊMICA DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL****AUTOR(ES) : MARINA FURQUIM OLIVEIRA, BEATRIZ SCARAMELO FERREIRA, THAIS OLIVEIRA MARQUES, ESTHER RAMOS DOS SANTOS SILVA, KAROLYNE MAYARA DE CARVALHO FAROLFE****ORIENTADOR(ES): DARLENE FRANCISCO DE BRITO CRUZ, ANA LUISA KREMER FALLER, ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA****RESUMO:**

Introdução: As redes sociais têm sido muito utilizadas por nutricionistas e graduandos tanto no compartilhamento e acesso ao conhecimento, como na estratégia de marketing pessoal. O uso destas deve ser feito com cautela de forma a respeitar o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista (CECN). Sendo assim, o projeto de extensão "Série Profissionais da nutrição: a atuação do nutricionista e sua conduta ética" visa promover a troca de saberes acerca do tema por meio de ações. **Materiais e métodos:** Para suscitar a troca de conhecimento e o debate sobre o CECN entre os profissionais, e proporcionar a reflexão para os graduandos em nutrição e outros profissionais não nutricionistas foi realizado o painel "O Nutricionista e a ética nas mídias sociais", no evento "Festival do Conhecimento-Futuros Possíveis". O painel contou com o debate entre 3 nutricionistas e 1 aluno de graduação em nutrição, além do mediador para viabilizar a discussão entre os participantes. Aliado a isso, o projeto realiza postagens semanais no perfil do Instagram, e está desenvolvendo a série "Descomplicando o CECN", com diferentes estratégias de engajamento como Quiz, Reels, entre outros. O material informativo é elaborado com linguagem simples e utilizando recurso audiovisual. Os alunos atuam em todas as etapas. **Resultados:** O painel contou com cerca de 80 participantes de forma síncrona, que puderam interagir via chat do Youtube. O mesmo ainda encontra-se disponível no canal UFRJ, e, até setembro de 2021, o vídeo possuía 300 visualizações. No painel foi discutido sobre o CECN, a ética na profissão e sua abordagem no ensino da graduação, além de ter sido apresentado o relato de um graduando em nutrição que utiliza redes sociais. Os estudantes participaram ativamente, ressaltando o interesse em utilizar as mídias sociais de forma ética e consciente. O perfil @profissaoanutri_ufrj conta com 314 seguidores e já teve 1917 contas alcançadas. Em setembro de 2021, possui cerca de 38 publicações, sendo 4 destas relacionadas ao CECN. A publicação com maior visibilidade tratou do tema "Cuidados ao usar as redes sociais: Especial estudante de nutrição", que alcançou 295 contas, sendo que 23% não seguiam o perfil. **Conclusão:** Os estudantes, e até mesmo profissionais da área, possuem dúvidas sobre a conduta ética e profissional, em especial na utilização de mídias sociais. Desta forma, ao fomentar a discussão sobre o tema, a extensão universitária pode contribuir para aproximar a formação acadêmica da atuação profissional, além de auxiliar no esclarecimento da conduta ética na profissão.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução CFN Nº 599, de 25 de fevereiro de 2018 - Código de ética e conduta do nutricionista. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2018/04/codigo-de-etica.pdf>.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 176****TÍTULO: OFICINA DE DANÇA RAIZ-MULHER: SEU REFLEXO PARA ALÉM DO ENCONTRO****AUTOR(ES) : GABRIELA MANCINI MAINARDES, LUIZA FARIA FERNANDES DE CASTRO****ORIENTADOR(ES): ADRIANA SANTOS SILVA, LAISA BELLO HERMELINO****RESUMO:**

A Oficina de Dança Raiz Mulher surgiu de uma parceria entre o Projeto de Pesquisa e extensão Comunidança UFRJ e o projeto de extensão Centro de Referência para Mulheres Suely Souza de Almeida (CRMSSA). Trazemos para o espaço encontros semanais com oficinas de corpo e dança para todas as mulheres, sendo elas usuárias do Centro ou não, focando num processo de autocuidado e autoconhecimento a partir do movimento, em uma atividade coletiva.

Partindo do pensamento de que mulheres na nossa sociedade encaram jornadas extendidas de trabalho, sempre consideradas as cuidadoras do lar e muitas vezes não reservam um tempo para si mesmas, a proposta da oficina é, através da arte e da dança, alertar mulheres sobre os riscos da violência de gênero e chegar a cada vez mais pessoas, levando informação e a oportunidade de reservar um tempo da própria rotina para cuidar do próprio bem-estar. As participantes desenvolvem ao longo dos encontros, um espaço seguro, no qual se sentem confortáveis a relatar suas percepções, dizendo que passaram a ouvir as necessidades do próprio corpo, que se sentem mais confiantes no dia a dia, se cuidam mais e usufruem das práticas além do momento da oficina.

Desenvolvemos práticas corporais que podem ser reproduzidas por elas para além do encontro semanal, com o intuito de que possam, em meio a rotina, pararem por um momento e pensarem somente em si. As participantes ainda, são sempre convidadas para outros espaços e encontros promovidos pelo CRM, como cine debate e rodas de conversa, com temas que sempre atravessam a violência de gênero, tendo assim um trabalho de prevenção e atendimento para mulheres.

Durante o momento pandêmico atual, por conta do Coronavírus, a oficina passou para o modo remoto e os encontros semanais abrangem um grande público externo à UFRJ, com mulheres de diversas cidades, estados e até mesmo países, expandindo assim a informação e executando a extensão como forma de retribuição para a sociedade.

Esse trabalho é feito com cuidado e atenção às situações particulares de cada mulher para assim evitar gatilhos emocionais negativos durante os encontros, usando como base o curso sobre atendimento às mulheres em situação de violência de gênero oferecido pelo CRM, e estudos teóricos a respeito. Trata-se de um espaço seguro para que as mulheres compartilhem suas vivências, percepções, dificuldades e conexões com um tipo de dança fora dos padrões técnicos convencionais, para que se conectem consigo mesmas.

BIBLIOGRAFIA: ESTÉS, C. P. Mulheres que correm com os lobos: mitos e histórias do arquétipo da mulher selvagem / Clarissa Pinkola Estés; tradução de Waldéa Barcellos. - 1^a Ed - Rio de Janeiro: Rocco, 2018. KERGOAT, Danièle. Compreender as lutas das mulheres por Sua emancipação pessoal e coletiva in Feminismo, economia e política: debates para a construção da igualdade e autonomia das mulheres / Renata Moreno (Org.). São Paulo: SOF Sempreviva Organização Feminista, 2014. 160 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **179**

TÍTULO: **REPERCUSSÃO DO ENSINO REMOTO NA METODOLOGIA DA DANÇA DO VENTRE**

AUTOR(ES) : **YAMARA MATOS OLIVEIRA, SAMARA PACHECO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DENISE MARIA QUELHA DE Sá**

RESUMO:

A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus deverá ser avaliada através de diversos estudos e por bastante tempo para se ter um quadro dos impactos na vida social, psicológica, econômica, política, ambiental, do nosso planeta e das pessoas que nele vivem. É muito provável que nunca se chegue a ter se uma completa dimensão desse impacto, pois são muitas variáveis alteradas e, se a conclusão for obtida, será sempre através de modelos muito simplificados do problema. Uma forma de estudar esse influência é, portanto, analisar esferas separadas de mudanças ocasionadas pela pandemia, com a esperança que um quadro geral se apresente a posteriori na análise desses diversos estudos [1]. O presente trabalho vem, dessa forma, contribuir nesse sentido e apresentar uma análise da assimetria entre as aulas presenciais e virtuais da modalidade de Dança do Vento vinculada ao projeto de extensão Comunidânc - projeto que funciona na Escola de Educação Física e Dança (EEDF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), oferecendo diversas modalidades de dança para alunos externos e internos da academia. O período compreendido por esse estudo está entre os anos de 2019 e 2021. Dentro do primeiro ano, o trabalho foi feito estritamente com aulas presenciais ocorrendo no prédio da EEDF duas vezes por semana com a carga horária de 1 hora por aula e foi finalizado com a mostra coreográfica ao final do mesmo ano. No ano de 2020, as aulas passaram a ocorrer de forma remota por meio da plataforma Zoom Meetings. A carga horária foi mantida e houve a possibilidade de interação com os alunos através de câmeras. A mostra que encerrou o trabalho do ano foi realizada de forma online através de um trabalho de videodança [2]. A principal diferença observada foi o tipo energia interpassada entre os alunos e os professores, mas principalmente com os alunos entre si. O virtual dificultou a formação do sentimento de pertencimento de grupo, além de privar uma interação mais homogênea. Isso se refletiu no comprometimento com a frequência das aulas e no engajamento em processos de construção da turma. Um adendo importante de se ressaltar é que a vivência online está sendo obrigatória devido a uma situação adversa, no entanto, essa perspectiva talvez fosse diferente se a mesma fosse adotada como uma escolha e não como uma imposição.

BIBLIOGRAFIA: [1] Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia. Portal Fiocruz, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-económicos-culturais-e-políticos-da-pandemia> Acesso em 11 de junho de 2021. [2] TRINDADE, Mauro. Entre: A videodança e os gêneros da arte. In: Dança em Foco, vol. 4: A dança na tela. Rio de Janeiro: Contra Capa / Oi Futuro, 2009

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **180**

TÍTULO: **ATIVIDADE ANTI-CHIKV DE EXTRATOS DA PLANTA QUASSIA AMARA L.**

AUTOR(ES) : **RAFAELA NOGUEIRA PIETROLUONGO, CELUTA SALES ALVIANO, DANIELA SALES ALVIANO MORENO, IGOR ALMEIDA RODRIGUES, PAULA CAMARA LIMA FARIA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA TERESA VILLELA ROMANOS**

RESUMO:

A chikungunya tem caráter epidêmico com elevada taxa de morbidade associada à artralgia persistente, tendo como consequência a redução da produtividade e da qualidade de vida. No Brasil a transmissão autóctone foi confirmada em 2014. A alta densidade do vetor, a presença de indivíduos suscetíveis e a intensa circulação de pessoas em áreas endêmicas contribuem para a possibilidade de epidemias em todas as regiões do país. Até o momento não existe vacina, não há tratamento antiviral específico e a terapia utilizada é de suporte sintomático, hidratação e repouso. Diante desse cenário, existe uma necessidade urgente de encontrar fármacos que sejam eficazes para o tratamento da infecção pelo vírus chikungunya (CHIKV). As plantas sempre tiveram um importante papel no cenário científico, tanto sendo usadas como matéria-prima de medicamentos, como uma medida alternativa ao uso deles. Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial inibitório da planta *Quassia amara L.* sobre o CHIKV. *Quassia amara L.* (Simaroubaceae) é uma espécie arbórea encontrada em regiões tropicais, incluindo América Central e do Sul, onde é popularmente conhecida como "pau-tênen", "pau amargo" ou "quassia". Vários extratos obtidos a partir das folhas, casca ou madeira de *Q. amara* têm sido tradicionalmente utilizados como remédios naturais para o tratamento de distúrbios digestivos e hepáticos e malária (LOPEZ SÁEZ e PÉREZ SOTO, 2008). A casca do caule de *Q. amara* foi obtida comercialmente em um mercado popular em Aracaju (Sergipe, Brasil) em diferentes épocas. As amostras foram autenticadas pela Dra Rosana C. Lopes no Herbário RFA, Departamento de Botânica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (RFA 1319, RFA 1624 e RFA 2329). As cascas do caule foram extraídas com etanol e avaliadas quanto ao seu potencial contra o CHIKV. Os experimentos foram realizados em cultura de células Vero. Inicialmente foi avaliada a citotoxicidade, para a obtenção da concentração máxima não tóxica (CMNT) e concentração citotóxica para 50% das culturas de células (CC50). A CMNT foi de 125 µg/mL para os extratos obtidos de RFA 1319 e RFA 2329, e de 500 µg/mL (maior concentração avaliada) para RFA 1624. A CC50 foi superior a 500 µg/mL para todos os extratos avaliados. Todos os extratos inibiram em 99,9% a biossíntese do CHIKV. Já foi demonstrado que substâncias isoladas das raízes de *Quassia africana* Baill., apresentam atividade contra os vírus herpes simplex, Semliki forest, coxsackie e estomatite vesicular, assim como, a atividade inibitória do extrato aquoso da casca de *Quassia amara*, *in vitro*, contra o HIV em células linfoblastoides MT-2 (APERS et al., 2002). Embora já tenha sido descrita a atividade antiviral dessa planta, até o momento não existem relatos da atividade anti-CHIKV do extrato etanólico da casca. Os resultados obtidos nos encorajam a continuar a pesquisa para a obtenção de fármacos capazes de inibir a biossíntese do CHIKV.

BIBLIOGRAFIA: Apers, S.; Cimang, A.K.; Vanden Berghe, D.; Van Meenen, E.; Longanga, A.O.; Foriers, A.; Vlietinck, A.; Pieters, L. Antiviral activity of simialkalactone D, a quassinoïd from *Quassia africana*. *Planta Medica*, 68: 20-24, 2002. López Sáez, J.A.; Pérez Soto, J. Etnofarmacología y actividad biológica de *Quassia amara* (Simaroubaceae): Estado de la cuestión. *Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromáticas*, 7: 234-246, 2008.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **181**

TÍTULO: **REVISTA ESPAÇO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ GUEDES VENEU,DANIE GUSTAVO SANTOS DA ROCHA VAZ,MARIÁ**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE RIBEIRO**

RESUMO:

A REVISTA ESPAÇO é um projeto de pesquisa, ensino e extensão que visa a elaboração, a publicação e atividades relativas a distribuição/disseminação de uma revista voltada para o entendimento expandido da definição de Dança. Sua existência, ao mesmo tempo, responde a uma demanda importante da comunidade artística e acadêmica, além de oferecer uma potente linha de atuação aos alunos do departamento de Arte Corporal. Investiga as múltiplas relações entre dança e escrita e tem por objetivo ampliar a construção dos saberes para além dos muros da universidade, provocando debates, organizando dossiês da produção coreográfica de artistas brasileiro/as, percebendo a dança contemporânea no interstício de outros campos artísticos como as artes visuais e de performance. Os textos publicados são produzidos por estudantes e egressos dos cursos de graduação em Dança da UFRJ sob a orientação do professor e artista Felipe Ribeiro, editor-chefe da revista e co-edição da professora Maria Alice Poppe.

Existente desde 2018, a Revista contou com um primeiro número em formato impresso, com tiragem de 1000 exemplares, e posterior disponibilidade digital – ambas com distribuição gratuita. Realizou ampla entrevista com as artistas Marcela Levi e Lucia Russo. Esta seção, de maior peso na publicação, surge a partir do curso de extensão Repertórios de Dança Brasileira onde ao longo de um semestre recolhemos material de um artista específico, gerando um aprofundamento em sua trajetória que culmine na entrevista e sua publicação. Na edição 2 nos dedicamos a estudar o coreógrafo e artista piauiense Marcelo Evelin. Espaço é composta de mais sete seções e as chamadas de imagens e textos são públicas através dos nossos canais de redes sociais. Dentro as atuações dos bolsistas está a realização de conteúdo na feitura de textos para as seções; contribuir na curadoria dos ensaios e imagens selecionados para cada edição; realizar a diagramação visual da revista e ativar as comunicações em rede.

Na PLE seguimos produzindo e em outubro de 2020 organizamos o ciclo de conversas HISTÓRIAS DAS POLÍTICAS DA DANÇA, com gestores e produtores de cultura que impactaram a Dança Carioca recente. Em 24 de julho 2021, encaramos o desafio de lançar a REVISTA ESPAÇO n.2, em plena pandemia, dentro de um lindo evento on-line. Desde então esta edição está disponível em várias plataformas digitais como a Academia.edu, ISSU, Instagram e sendo distribuída também por mailing digital.

Atualmente, trabalhamos na edição 3 da Revista, o coreógrafo João Saldanha, com seu lançamento programado para o final de novembro deste ano. O número de seguidores e interações em nosso Instagram teve aumento significativo, mostrando maior (re)conhecimento do projeto dentro e fora da Universidade. A entrada de novos bolsistas PIBIAC em 2021, deu um novo gás ao projeto, permitindo aprofundar o conteúdo digital mais corrente, experimentando artisticamente com as redes sociais, além de aumentar o volume de textos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: REVISTA ESPAÇO n.1, Edição Traço-Performatividade da Imagem. UFRJ, Rio de Janeiro, 2018. <https://issuu.com/revistaespaco> (visto em 09/10/2021). REVISTA ESPAÇO n.2. Edição Traço-Performatividade da Imagem. UFRJ, Rio de Janeiro, 2021. https://issuu.com/revistaespaco/docs/re2_revista_espaco_n.2 (visto em 09/10/2021). LEPECKI, André. Coreopolítica e Coreopolicia. Ilha, Revista de Antropologia. UFSC, v1, n. 1, p. 41-60, jan-jun. (2011) 2012.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **182**

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE ROTAVÍRUS EM GRANJAS AVÍCOLAS NO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO**

AUTOR(ES) : **RODRIGO SILVA RODRIG DE VASCONCELLOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SIQUEIRA PINHEIRO,JULIANA JULIANA BARBOSA LOURENÇO DIAS,CARLOS EURICO PIRES FERREIRA TRAVASSOS,NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS**

RESUMO:

O Brasil destaca-se mundialmente, como um dos maiores produtores e exportadores de frango de corte do mundo, sendo assim uma atividade muito importante econômica e socialmente para o país, mas que sofre, com perdas causadas por doenças que afetam a saúde desses animais, dentre as quais a gastroenterite, causada pelos rotavírus aviários (AvRV) (DHAMA et al., 2015). Os rotavírus, pertencem à família *Reoviridae*, são classificados em 12 espécies, dentre as quais as A, D, F e G infectam aves (SADIQ, et al., 2018). Uma vez infectadas, essas aves tendem a sofrer com diarreia, o que levará a perda de peso, retardar no desenvolvimento, e até mesmo a morte de alguns animais, o que leva a impactos produtivos e econômicos. Os AvRV são pouco estudados e, consequentemente, existe uma escassez de informações epidemiológicas sobre estes vírus (DHAMA et al., 2015). Portanto, o objetivo deste estudo foi detectar e avaliar a prevalência de infecções por AvRV entre aves poedeiras e de corte em plantéis originários dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Foram analisadas 325 amostras fecais de aves domésticas (*Gallus gallus*), aparentemente saudáveis, sendo: 149 amostras de galinhas poedeiras do Rio de Janeiro, e 176 amostras foram obtidas de frangos de corte, provenientes de dois locais: o município de Bom Jardim no Rio de Janeiro (n=55) e Marechal Floriano no Espírito Santo (n=121). As amostras foram analisadas por RT-PCR utilizando iniciadores específicos para cada espécie pesquisada, que amplificam uma porção do gene que codifica a proteína VP6. Das 325 amostras analisadas, 21,5% (70/325) foram positivas para AvRV. Destas, a espécie viral mais frequente foi AvRV (32/325; 9,8%), seguida de AvRVA (21/325; 6%), AvRVD (9/325; 2,8%) e AvRVG (3/325; 0,9%). Cinco (1,5%) amostras apresentaram coinfeção, sendo a maioria entre AvRVA e AvRVD. Quando observada a positividade em frangos de corte e poedeiras, maior frequência de AvRV foi observada em frangos de corte, principalmente nos animais do estado do Espírito Santo, que apresentaram detecção de 47 amostras (38,9%). Em relação ao Rio de Janeiro, apenas a espécie AvRV foi detectada em 15 amostras (27,2%). Embora esta tenha sido observada com maior frequência nas amostras avícolas, não foi detectada nas aves poedeiras, onde apenas as espécies AvRVA e AvRVD foram observadas. Em suma, esse estudo descreve pela primeira vez a frequência de AvRV, nos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro. O monitoramento contínuo de agentes patogênicos que podem ser transmitidos por aves é crucial para evitar possíveis surtos causados por agentes infecciosos, além de garantir maior produtividade das granjas.

BIBLIOGRAFIA: DHAMA, K. et al. Avian rotavirus enteritis - an updated review. Vet. Q, 2015, v. 35, n. 3, p.142-58. SADIQ, A. et al. Rotavirus: Genetics, pathogenesis and vaccine advances. Rev. Med. Virol., 2018, v. 28, n. 6, p. e2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **185**

TÍTULO: **A DANÇA DO VENTRE NO ESTABELECIMENTO DE ROTINA E PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA**

AUTOR(ES) : **SAMARA PACHECO DOS SANTOS, YAMARA MATOS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DENISE MARIA QUELHA DE Sá**

RESUMO:

Dança de origem popular incerta, a Raqs Sharqi ou dança do ventre, como é popularmente conhecida no Brasil, foi disseminada a partir do oriente médio para mundo com diversos estilos diferentes. Uma de suas características centrais mais marcantes é a fluidez física e a tranquilidade mental que estão estreitamente ligados ao equilíbrio entre corpo e mente tão buscados na dança do ventre no diálogo entre os elementos da natureza e o corpo feminino. Essas características amplamente buscadas pelo ser humano na sociedade moderna através de atividades praticadas por prazer e divertimento e/ou atividades físicas, sofreram grande impacto no ano de 2020 com a pandemia da COVID-19. A instalação de sentimentos de improdutividade, medo, ansiedade e desorientação formaram o perfil mental de muitos indivíduos durante esse tempo. Tornaram-se perceptíveis, então, diversas necessidades que, talvez, antes não fossem vistas como básicas, como, por exemplo, a indispensabilidade do estabelecimento de uma rotina para a qualidade de vida. O presente estudo tem como objetivo avaliar a influência das aulas semanais na criação de uma rotina produtiva, revigorante e funcional nos âmbitos acadêmico, laboral e pessoal. Através do projeto Comunidança - um projeto de extensão que funciona na Escola de Educação Física e Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro, oferecendo 14 modalidades de dança para alunos externos e internos da academia - foram disponibilizadas aulas online por meio da plataforma Zoom Meetings às terças e quintas, das 17h às 18h, criando uma rotina de atividades físicas 2 (duas) vezes por semana. Foram promovidas rodas de conversa durante o ano, nas quais se abordaram a forma como as aulas de dança do ventre estavam impactando as alunas e como essas aulas semanais forneceram estímulo para a formação de uma rotina de trabalho. Além disso, no fim do ano foi disponibilizado às alunas, um formulário online com o intuito de fornecer resultados mais acurados acerca do impacto gerado. Por se tratar de uma atividade prazerosa e que trás uma maior sensibilidade e conhecimento do próprio corpo e do que o cerca - cinestesia - as aulas de dança do ventre produziram um aumento na autoestima, alívio da ansiedade causada pela situação de pandemia, além de estimular o interesse por afazeres pessoais, laborais e acadêmicos, e diminuir a dificuldade de ajuste a uma nova rotina, gerando assim, maior qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: PORTAL DE REVISTAS DA USP. Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo - 3^a ed. traduzida. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ro/issue/view/7332>. Acesso em: 04 de out. 2021. ABRÃO e PEDRÃO. A contribuição da dança do ventre para a educação corporal, saúde física e mental de mulheres que freqüentam uma academia de ginástica e dança. Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.13 no.2 Ribeirão Preto Mar./Apr. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **197**

TÍTULO: **ANÁLISE DA DIVERSIDADE CRÍPTICA NO PEIXE-SAPO (*LOPHIUS GASTROPHYSUS*) POR MÉTODOS MULTILOCI DE DELIMITAÇÃO**

AUTOR(ES) : **ANANDA D'ELIA, FREDERICO HENNING**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO MATEO SOLE CAVA**

RESUMO:

A conservação da biodiversidade depende da identificação precisa de unidades evolutivamente significativas (ESUs), a fim de preservar alelos de adaptação local. Frequentemente, esta diversidade é críptica, sendo exclusivamente detectada por práticas moleculares. O gênero *Lophius* Linnaeus 1758, da família *Lophiidae*, inclui atualmente 7 espécies, das quais *Lophius gastrophysus*, o peixe-sapo, é citado desde o Atlântico Norte Ocidental até a Argentina. A espécie adquiriu relevância no cenário de expansão das pescas em águas demersais da Zona Econômica Exclusiva (ZEE) brasileira nas regiões Sul e Sudeste (PÉREZ et al. 2002), mas pouco se sabe sobre a existência de diferenciação genética e adaptação local ao longo desta extensa distribuição. Análises preliminares de sequências do gene mitocondrial citocromo oxidase I (CO1; SOLE-CAVA, dados não publicados) indicaram uma marcada diferenciação genética entre sequências de amostras do Brasil e as publicadas para amostras da Flórida (ESPIÑEIRA et al. 2008). Tal diferenciação pode se dar pela restrição ao fluxo gênico causada pela Corrente Sul Equatorial, que flui de leste a oeste em direção à plataforma continental brasileira, assim como pela barreira físico-química da pluma de sedimentação do Rio Amazonas. O objetivo deste projeto é testar esta hipótese de diferenciação críptica utilizando métodos de delimitação multiloci baseando-se em dados de sequenciamento paralelo maciço (NGS), de mitogenomas e de morfometria geométrica de amostras do Brasil e dos EUA. No momento, estuda-se a viabilidade das diferentes abordagens NGS, como técnicas de enriquecimento por captura de UCEs (elemento ultraconservado) ou de exons, que se mostram promissoras por permitirem uma análise de um alto número de loci e possibilidade de inclusão de amostras degradadas. Serão analisados 12 espécimes de três pontos ao longo da costa brasileira, 2-3 espécimes de um ponto intermediário na distribuição da espécie, situado na América Central, e 10 amostras de dois pontos da costa estadunidense, já obtidas por empréstimos do Instituto de Biodiversidade da Universidade do Kansas (KU). As análises moleculares serão apoiadas por métodos de delimitação automática de espécies, como o método automático de definição de limiares de diferenciação (ABGD) para sistemas uniloculares, e a análise bayesiana de filogenia e filogeografia (BPP) para sistemas multiloci. O BPP tem também a vantagem de lidar bem com alto tamanho populacional e incompleto lineage sorting. A confirmação ou não de que *L. gastrophysus* constitui-se, na verdade, de duas espécies evolutivas tem grande importância para as análises de estoque pesqueiro, pois, caso sejam espécies diferentes, todos os cálculos de esforço de pesca e de controle, bem como as estatísticas pesqueiras internacionais, deverão ser feitos separadamente em cada área.

BIBLIOGRAFIA: ESPINEIRA, Montserrat et al. Authentication of anglerfish species (*Lophius* spp) by means of polymerase chain reaction-restriction fragment length polymorphism (PCR-RFLP) and forensically informative nucleotide sequencing (FINS) methodologies. Journal of agricultural and food chemistry, 56, 22, 2008. PÉREZ, J. A. et al. O ordenamento de uma nova pescaria direcionada ao peixe-sapo (*L. gastrophysus*) no Sudeste e Sul do Brasil. Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology, 6, 1, 65-83, 2002

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **199**

TÍTULO: **CONTROLE DO METABOLISMO DE CARBOIDRATOS EM CÉLULAS EMBRIONÁRIAS DE AEDES AEGYPTI.**

AUTOR(ES) : **MARIA ELISA GOMES DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LOGULLO**

RESUMO:

O mosquito *Aedes aegypti* é um vetor de doenças como dengue, chikungunya, zika e febre amarela. A transmissão ocorre a partir do repasto sanguíneo de um hospedeiro infectado. Apenas as fêmeas se alimentam de sangue, que possui aminoácidos, essenciais para o amadurecimento dos ovos. Esta dieta, rica em aminoácidos, sugere uma adaptação muito peculiar envolvendo a gliconeogênese como via mantenedora do controle glicêmico no desenvolvimento deste mosquito. Dados prévios do grupo demonstraram a importância do metabolismo de carboidratos durante a embriogênese e a resistência à dessecção dos ovos em *Ae. aegypti*. A fosfoenolpiruvato carboxiquinase (PEPCK) é uma liase que catalisa uma das etapas irreversíveis da via gliconeogênese, promovendo a descarboxilação e fosforilação do oxaloacetato à custa de um GTP. Foi observado previamente um aumento na atividade de PEPCK durante a embriogênese, sugerindo a ativação da via gliconeogênese. Observou-se ainda que, como outros eucariotos, *Ae. aegypti* possui uma isoforma mitocondrial PEPCK(M) e uma isoforma citosólica PEPCK (C). Os perfis transcricionais de ambas isoformas sugerem que o mRNA da PEPCK (C) é transmitido maternalmente, enquanto a PEPCK(M) é expressa pelo zigoto. Além disso, foi realizada uma caracterização estrutural que demonstrou que a isoforma mitocondrial PEPCK(M) possui uma região de maior hidrofobidade na região amino-terminal sugerindo uma possível associação com a membrana mitocondrial. Neste trabalho, temos como objetivo avaliar o metabolismo de carboidratos em células embrionárias de *Ae. aegypti* (Aag2) mediante o silenciamento dos genes relacionados a PEPCK(M) e PEPCK(C). Após o estabelecimento de um modelo em jejum, avaliaremos a viabilidade das células, níveis transcricionais de PEPCK(M) e PEPCK(C) e os efeitos sobre seu metabolismo energético, como suas reservas de glicogênio e lipídio. Esses achados poderão contribuir nas buscas de novas estratégias de controle desse vetor de doenças, através de seu melhor entendimento sobre a fisiologia e pelo fato dessas vias serem conservadas entre vetores, o estudo pode ser expandido para outros modelos de artrópodes vetores.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Renato Martins. Differential expression of PEPCK isoforms is correlated to *Aedes aegypti* oogenesis and embryogenesis. Comparative Biochemistry and Physiology, Part B , [S. l.], p. 1-11, 17 maio 2021. Disponível em: www.elsevier.com/locate/cbpb. SILVA, Renato Martins. A GLICONEOGÊNESE COMO UMA VIÀ METABÓLICA ESTRATÉGICA PARA MANUTENÇÃO ENERGÉTICA EM ARTRÓPODES. 100 p. Tese (Doutorado) - Centro de Bociências e Biotecnologia, da Universidade Estadual do Norte Fluminense, [S. l.], 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **201**

TÍTULO: **VULNERABILIDADES A DESASTRES EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DURANTE O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO**

AUTOR(ES) : **ESTER SOUZA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

A pandemia de COVID-19, considerada por especialistas de gestão de risco um desastre de origem natural de tipologia biológica, sobrecregou os estabelecimentos de saúde em função do grande número de pessoas infectadas, evidenciando vulnerabilidades estruturais, não estruturais e funcionais de estabelecimentos de saúde e a necessidade de desenvolvimento futuro de estratégias de preparação e resposta frente a ameaças desta natureza¹. Diante disso, objetivou-se mapear as vulnerabilidades estruturais, não-estruturais e funcionais expostas durante o enfrentamento da pandemia de COVID-19 nos estabelecimentos de saúde. Trata-se de uma revisão de escopo, conduzida seguindo a metodologia do *JBI*² para revisões de escopo, que usará os itens da extensão do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)*³ como matriz para elaboração do relatório de estudo. Definiu-se a seguinte pergunta de pesquisa, tendo como base o mnemônico PCC (população – contexto – conceito): “quais as vulnerabilidades estruturais, não-estruturais e funcionais de estabelecimentos de saúde que foram identificadas durante o enfrentamento da pandemia de COVID-19?”. A seleção de termos e estratégias de busca está sendo estruturada pelos autores com apoio de bibliotecários do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, por meio de criteriosa seleção de termos DeCS, MeSH e EMTREE. Uma busca inicial limitada com os descritores foi conduzida na MEDLINE via PUBMED e incluída no protocolo de revisão. Cada estratégia será adaptada para cada repositório/base de dados. Dentre as bases selecionadas constam: LILACS, MEDLINE, CINAHL, Scopus, Science.gov e Web of Science. No que diz respeito aos critérios de elegibilidade, optou-se por não delimitar recorte temporal ou linguístico para as buscas, apenas restringindo o tempo a partir do início da pandemia de COVID-19. A seleção dos estudos será desenvolvida por meio triagens, com revisores independentes e cegados, auxiliados pelo software Rayyan. A extração de dados será realizada a partir dos instrumentos desenvolvidos pelos autores e a apresentação dos dados será por meio de representações gráficas/tabuladas acompanhadas de um resumo narrativo. A pesquisa está em desenvolvimento, sendo sua primeira etapa a construção de um protocolo de revisão de escopo. A estratégia de busca inicial limitada foi construída utilizando descritores MeSH pertinentes a população, conceito e contexto do tema em questão, assim como o uso de operadores booleanos “AND” e “OR” para combinação dos termos de pesquisa na base de dados MEDLINE via PUBMED. Preliminarmente, o protocolo sumarizou 2.552 estudos elegíveis, utilizando os critérios de busca previamente elencados. Este estudo almeja que seus achados possam servir de subsídio para a estruturação de planos de preparação e resposta direcionados à gestão de riscos em cenário hospitalar para situações de emergências e desastres em saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: 1. OLIVEIRA, A.B. et al. Organização emergencial da rede de atenção à saúde no Estado do Rio de Janeiro para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus/COVID-19: nota técnica conjunta de pesquisadores da UFRJ, UERJ e FIOCRUZ. 2. AROMATARIS, E.; MUNN, Z. 11.1 Introduction to Scoping reviews. JBI Manuals for Evidence Synthesis, 2020. 3. TRICCO, A. C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): Checklist and explanation

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 204****TÍTULO: AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “CONHECENDO O CENABIO - CIÊNCIA, ARTE & EDUCAÇÃO” EM CONJUNTO COM A ESCOLA INKIRI: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA CRISE DA COVID-19****AUTOR(ES) : DANIELLE FERREIRA SILVA FERRAZ,ISABELA DUARTE PAIVA,ANA BEATRIZ VAZ DE ARAUJO,CAMILA GOMES MIRANDA,EDUARDA DE SOUZA MACIEL****ORIENTADOR(ES): ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS,RENATA TRAVASSOS DE LIMA,DANIEL MEIRA DOS ANJOS****RESUMO:**

Devido ao atual cenário pandêmico causado pela Covid-19, várias iniciativas de divulgação científica tiveram de ser reformuladas diante das condições sanitárias e da necessidade de isolamento social. Nesse sentido, a internet se tornou um dos principais meios difusores de informação, sendo um ambiente altamente propício para a divulgação do conhecimento científico. Dessa forma, as oficinas pedagógicas (OPs) presenciais do projeto de extensão “Conhecendo o Cenabio - Ciência, Arte e Educação”, realizadas em parceria com a Escola Inkiri, tiveram que ser adaptadas ao modelo remoto para que fosse possível a permanência dessas atividades. Sendo assim, foi realizado no segundo semestre de 2020 as OPs virtuais “Ciência na Cozinha - Cenabio e Inkiri” e “Ciência na Cozinha: Cores - Cenabio e Inkiri, tendo como público-alvo crianças na faixa etária de 8 a 12 anos da Escola Inkiri, esta localizada na Ecovila de Piracanga (Maraú-BA). Alguns dos experimentos realizados foram: tinta invisível, tensão superficial da água, descascando ovo com vinagre, as cores não se misturam, areia moveida e extração de DNA. Após cada experimento, havia um momento de debate sobre os mesmos. O objetivo geral dessas ações foi promover ao público infanto-juvenil a oportunidade de construir conhecimentos básicos sobre a ciência e o seu funcionamento através da execução de experimentos científicos divertidos, utilizando materiais acessíveis e de baixo custo. Para alcançar o objetivo proposto, analisou-se a metodologia de todo o conteúdo teórico por trás dos experimentos, assim como a escolha da melhor forma de abordagem capaz de estimular a curiosidade e a participação ativa dos educandos. Uma preocupação por parte de toda a equipe foi em relação à escolha de uma linguagem acessível todos. Além disso, como forma de facilitar a dinâmica no momento da prática experimental, foi criado um material visual com apresentação de slides contendo todos os passos que deveriam ser seguidos, sempre sob orientação dos extensionistas do projeto. Vale ressaltar que todas as atividades foram realizadas de forma síncrona. Optou-se por espaços não-formais de educação, como as OPs, pois estas possuem o princípio da construção do conhecimento coletivo, tendo a participação de todos os envolvidos no processo de aprendizagem. Além do mais, esta modalidade de educação não-formal têm como característica a flexibilidade, podendo ser realizada em diversos espaços educativos alternativos. Portanto, conclui-se que essas ações foram capazes de estimular o pensamento crítico científico, assim como promover um intercâmbio de experiências entre os extensionistas e os educandos da Escola Inkiri.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Francine Netto; FREITAS, Deisi Sangoi; FELDKERCHER, Nadiane. Oficinas pedagógicas: instrumento de valorização da diversidade no ambiente escolar. In: XI Congresso Nacional de Educação EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. 2009.**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 208****TÍTULO: ANÁLISE DE ENZIMAS HIDROLÍTICAS PRESENTES NO SOBRENADANTE E EXTRATO CELULAR DE ISOLADOS CLÍNICOS DE SCEDOSPORIUM APIOSPERMUM****AUTOR(ES) : IURI CASEMIRO BARCELLOS,THAÍS PEREIRA DE MELLO****ORIENTADOR(ES): MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,ANDRÉ SANTOS****RESUMO:**

O fungo *Scedosporium apiospermum* é reconhecido como um patógeno emergente, que acomete principalmente pacientes imunocomprometidos e portadores de fibrose cística (MELLO *et al.*, 2020). A infecção pelo fungo tem início com a adesão e diferenciação dos conídios a hifas. Durante este processo, os conídios liberam enzimas hidrolíticas que auxiliam na obtenção de nutrientes, promovendo o pleno desenvolvimento fúngico (AOR *et al.*, 2018). Tendo em vista a importância dessas enzimas para o ciclo de vida do fungo, bem como para o processo infeccioso, este trabalho visa demonstrar a produção de enzimas hidrolíticas correspondentes a proteases (pertencentes às classes: aspártico, serina, cisteína e metaloproteases), fosfatases, catalases, quitinases, esterases e/ou lipases, em um isolado de micetoma (HLBP) e cinco isolados de pacientes com fibrose cística (11-86, 11-87, 11-90, 12-06, 12-07) de *S. apiospermum*. Os conídios, obtidos a partir das diferentes cepas clínicas, foram inoculados em meio Sabouraud, por 7 dias, sob constante agitação a 37°C. Após esse período, os sobrenadantes foram obtidos e concentrados, aproximadamente 50 vezes, em membrana Millipore de 10 kDa. O extrato celular total foi obtido através de ciclos de agitação em vórtex e banho de gelo, utilizando pérolas de vidro, tampão Tris-HCl pH 7,2 e Triton X-100 a 0,1% (v/v); para a dosagem de esterases/lipases foi utilizado tampão Tris-HCl pH 8, sem adição de Triton X-100. As enzimas foram mensuradas através de ensaios colorimétricos ou fluorogênicos de acordo com a especificidade de cada substrato, através de cinética enzimática. A atividade de aspártico proteases foi a única, dentre as proteases, a ter sua atividade detectada nas condições utilizadas no presente estudo, sendo essa proeminente nos sobrenadantes concentrados do que nos extratos celulares. As atividades de quitinase, catalase e fosfatase, em comparação aos seus respectivos sobrenadantes, foi maior nos extratos celulares. Nossas análises também detectaram atividade de esterases e/ou lipases em três substratos fluorogênicos, por meio de cinética enzimática, de cadeias com 4, 7 e 18 carbonos. As esterases/lipases presentes no extrato celular total promoveram maior catálise dos substratos contendo pequena e média cadeia carbônica, enquanto que no substrato de maior cadeia a atividade foi maior no sobrenadante de cultivo concentrado. Em conclusão, as diferentes cepas utilizadas no estudo apresentaram seu próprio padrão enzimático. Ademais, as diferenças encontradas nos níveis de atividade entre sobrenadantes e extratos celulares sugerem os diferentes papéis dessas enzimas, as quais podem ser de suma importância exercendo funções chave e ação direta na patogenicidade e no desenvolvimento fúngico de *S. apiospermum*.

BIBLIOGRAFIA: AOR, A. C. et al. Ultrastructural viewpoints on the interaction events of *Scedosporium apiospermum* conidia with lung and macrophage cells. Mem Inst Oswaldo Cruz, 113, n. 10, p. e180311, Oct 8 2018. MELLO, T. P.; AOR, A. C.; BRANQUINHA, M. H.; DOS SANTOS, A. L. S. Insights into the interaction of *Scedosporium apiospermum*, *Scedosporium aurantiacum*, *Scedosporium minutisporum*, and *Lomentospora prolificans* with lung epithelial cells. Braz J Microbiol, 51, n. 2, p. 427-436, Jun 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 209****TITULO: ATIVIDADE DE MOLÉCULAS PRODUZIDAS POR STAPHYLOCOCCUS EPIDERMIDIS NO CRESCIMENTO E VIRULÊNCIA DE ENTEROBACTER SPP.****AUTOR(ES) : RAQUEL MONTEIRO DE MATTOS, JULIANA CURITYBA DE MELLO CAMPOS, JULIANA REVIELLO****ORIENTADOR(ES): ROSANA BARRETO ROCHA FERREIRA****RESUMO:**

O corpo humano é habitado por uma série de microrganismos que vivem em comunidade, denominada microbiota (Sekirov *et al.*, 2010). A microbiota traz muitos benefícios à saúde, protegendo inclusive de infecções causadas por patógenos. A resistência aos antimicrobianos em bactérias isoladas de infecções é um problema mundial de saúde pública urgente, e em 2017 a Organização Mundial da Saúde publicou uma lista de microrganismos altamente resistentes aos fármacos já existentes, dentre eles encontra-se o grupo denominado ESKAPE, que é o acrônimo para *Enterococcus faecium*, *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae*, *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa* e espécies de *Enterobacter* (WHO, 2017). Assim, há grande necessidade de novas opções terapêuticas no combate destes patógenos. Recentemente, nosso grupo mostrou que *Staphylococcus epidermidis*, principal componente da microbiota da pele, produz moléculas capazes de inibir a formação de biofilme de *Staphylococcus aureus* (Glatthardt *et al.*, 2020). O presente estudo tem como objetivo analisar se moléculas produzidas por uma cepa comensal de pele de *S. epidermidis* é capaz de inibir a formação de biofilme por espécies de *Enterobacter* e se há redução em biofilmes maduros após o tratamento com estas moléculas. Para isto, o sobrenadante livre de células após o crescimento da cepa RF1 de *S. epidermidis* em meio TSB foi obtido, concentrado 20x por evaporação e utilizados na concentração final de 2x. Após isso, foram feitas curvas de crescimento em meio TSB acrescido ou não dos sobrenadantes em placas de 96 poços, para avaliar o crescimento planctônico. Os efeitos desses sobrenadantes foram testados também frente à produção de biofilme em TSB adicionado de 1% glicose em placas de 96 poços por 48 h a 37 °C. Após incubação, o biofilme foi corado com safranina e a leitura de densidade óptica (D.O.) realizada. O impacto dos sobrenadantes no biofilme pré-formado das cepas patogênicas também será avaliado. O biofilme de *Enterobacter spp.* crescido na ausência do sobrenadante por 48 h a 37 °C, será lavado com PBS, o sobrenadante será adicionado e a placa incubada por mais 48 h a 37 °C, quando a leitura da D.O. será feita. Resultados preliminares indicam que a cepa comensal de pele de *S. epidermidis* produz moléculas capazes de alterar a produção biofilme de algumas cepas de *Enterobacter spp.* Esperamos em breve obter resultados sobre a atividade destas moléculas no crescimento e na dispersão do biofilme de *Enterobacter spp.* Estudos como esse podem apresentar resultados promissores para o desenvolvimento de estratégias no combate aos patógenos multirresistentes, além de serem essenciais para esclarecer mecanismos pelos quais a nossa microbiota nos protege contra a colonização de patógenos.

RMM, JCJC, JRS participaram dos experimentos laboratoriais envolvidos no trabalho. RMM e RBRF escreveram o resumo. RBRF idealizou o projeto.

BIBLIOGRAFIA: 1. Glatthardt, T. et al. Small Molecules Produced by Commensal *Staphylococcus epidermidis* Disrupt Formation of Biofilms by *Staphylococcus aureus*. *Appl Environ Microbiol* 2020; Feb 18;86(5):e02539-19. 2. Sekirov, I.; Russell, S.L.; Antunes, L.C. & Finlay, B.B. Gut microbiota in health and disease. *Physiol Rev* 2010, 90: 859-904. 3. World Health Organization (WHO). Global Priority List of Antibiotic-resistant bacteria to guide research, discovery, and development of new antibiotics, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 216****TITULO: ANÁLISE DA MICROGLIA APÓS TRANSPLANTE INTRAVENOSO DE CÉLULAS MESENQUIMAIAS DE GELEIA DE WHARTON EM MODELO ANIMAL DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA****AUTOR(ES) : ANNA BEATRIZ CARVALHAES VICENTE, LEANDRO COELHO TEIXEIRA PINHEIRO, JULIANA VASQUES, MARCELO FELIPE SANTIAGO, ROSALIA MENDEZ OTERO****ORIENTADOR(ES): FERNANDA GUBERT****RESUMO:**

A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva e fatal, caracterizada pelo acometimento dos motoneurônios superiores e inferiores. Apesar dos mecanismos patogênicos da ELA não serem muito bem esclarecidos, sabe-se que se trata de uma doença multifatorial, na qual mutações em diferentes genes e/ou diferentes vias, incluindo o gene da enzima Cu/Zn superóxido dismutase-1 (SOD-1), são afetadas levando a morte neuronal. Camundongos transgênicos que apresentam uma degeneração dos motoneurônios similar ao que ocorre na ELA em humanos foram desenvolvidos utilizando-se alguns desses genes mutados para o estudo da doença, como por exemplo, a linhagem SOD-1 G93A a qual super-expresiona a SOD-1 humana mutante (Gurney *et al.* 1994). Nesse sentido, a terapia celular surgiu como uma opção promissora e diversos estudos têm sido realizados a fim de verificar seus efeitos e benefícios. Em trabalhos anteriores do nosso grupo, foi observado que células mesenquimais obtidas de Geleia de Wharton (WJ-MSC), substância mucosa que reveste o interior do cordão umbilical humano, injetadas intravenosamente no modelo animal para ELA, atrasam o início dos sintomas e aumentam a sobrevivência dos animais (Furtado, 2017 - dissertação de mestrado). Neste trabalho, analisamos qual o mecanismo de ação das WJ-MSCs que estaria levando a esse benefício terapêutico, focando na neuroinflamação, especificamente na microglia. Diante disso, realizamos cortes histológicos da medula espinhal cervical e lombar, e analisamos o número de motoneurônios e a ativação da microglia nos animais doentes em diferentes períodos de vida e nos animais saudáveis. Foi observado que há um aumento crescente da microglia durante a progressão da doença nos animais. Além disso, após o tratamento com as WJ-MSC também foi visto um aumento significativo da microglia na medula espinhal lombar dos animais com 15 semanas de vida. No entanto, em 17 semanas, a microglia nos dois grupos se iguala, indicando um possível efeito transitório. Já na medula espinhal cervical não houve diferença significativa entre os grupos. Assim, ainda é necessário analisar o perfil da microglia nestes grupos para melhor compreensão do mecanismo de ação da terapia.

BIBLIOGRAFIA: Gurney M.E., Pu H., Chiu A.Y., Dal Canto M.C., Polchow C.Y., Alexander D.D., Caliendo J., Hentati A., Kwon Y.W., Deng H.X., Chen W., Zhai P., Sufit R.L. e Siddique T. (1994). Motor neuron degeneration in mice that express a human Cu,Zn superoxide dismutase mutation. *Science* 264: 1772-1775. Furtado, M. Utilização de células mesenquimais derivadas da geléia de Wharton em modelo de esclerose lateral amiotrófica. Tese (Mestrado em Biofísica). 2017

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 220****TÍTULO: EFEITO DA 1,10-FENANTROLINA E SEUS DERIVADOS SOBRE A ATIVIDADE DA ENZIMA GP63 SECRETADA POR PROMASTIGOTAS DE LEISHMANIA AMAZONENSIS****AUTOR(ES) : CLAUDYANE ALVES DA SILVA, SIMONE SANTIAGO CARVALHO DE OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, ANDRÉ SANTOS****RESUMO:**

As leishmanioses compõem um conjunto de doenças negligenciadas incidentes em países tropicais e subtropicais. Parasitos de mais de 20 espécies de *Leishmania* podem desencadear a doença, principalmente nas variações leishmaniose cutânea, mucocutânea e visceral. A glicoproteína 63 (gp63) é uma metaloprotease que desempenha diferentes funções durante o processo de interação parasito-hospedeiro (Santos et al., 2006). Desta forma, a enzima torna-se um importante alvo de pesquisa para o tratamento da doença, uma vez que as opções disponíveis são demasiadamente custosas, tóxicas e invasivas aos pacientes.

A 1,10-fenantrolina é um agente quelante que inibe a secreção da gp63 para o meio extracelular, porém, apresenta alta citotoxicidade. Complexos derivados desse inibidor também demonstraram alta atividade inibitória em diversas funções das espécies *Leishmania braziliensis*, *L. amazonensis* e *L. chagasi*, mostrando-se menos tóxicas (McCann et al., 2012).

Este projeto tem como objetivo avaliar a atividade da metaloprotease gp63 secretada por *L. amazonensis* frente ao tratamento com 1,10-fenantrolina e seus derivados: 1,10-fenantrolina-5,6-diona (Fendiona), $[\text{Cu}(\text{fendio})_2]^{2+}$ e $[\text{Ag}(\text{fendio})_2]^+$.

Para obter a enzima gp63, promastigotas de *L. amazonensis* foram incubados em PBS-glicose 2%, a 28°C. O perfil de proteínas no sobrenadante foi avaliado em gel SDS-PAGE, no qual foi possível identificar uma banda intensa na região próxima a 63 kDa no gel corado com solução de prata. O ensaio de Western Blotting revelou reação cruzada com o anticorpo anti-gp63 na mesma região, identificando a proteína de interesse.

A atividade gelatinolítica da amostra foi avaliada em gel SDS-PAGE suplementado com 0,1% de gelatina em pH 10 e à 37°C, condições favoráveis à ação de metaloproteases. A banda de degradação formada apresentou o mesmo peso molecular da presente no gel SDS-PAGE e no Western Blotting. Ensaios de cinética enzimática utilizando o substrato fluorogênico Z-Phe-Arg-AMC mostraram alta atividade da metaloprotease, apresentando K_m e V_{max} em 14,6 μM e 0,063 $\mu\text{M}/\text{s}$ respectivamente. Essa atividade, que já se mostrava reduzida na presença de 1,10-fenantrolina ($\text{IC}_{50} = 11,7 \text{ mM}$), também apresentou forte inibição pelo composto Fendiona ($\text{IC}_{50} = 1,49 \text{ mM}$ e $K_i = 375 \text{ mM}$) e seus complexos derivados, que se destacaram como inibidores da gp63: $[\text{Cu}(\text{fendio})_2]^{2+}$ ($\text{IC}_{50} = 0,163 \text{ mM}$ e $K_i = 24,61$) e $[\text{Ag}(\text{fendio})_2]^+$ ($\text{IC}_{50} = 0,002 \text{ mM}$ e $K_i = 3,77 \text{ mM}$).

Considerando a ação direta em um importante fator de virulência dos protozoários estudados, diferente das formas de tratamento já existentes, bem como sua baixa citotoxicidade, esses complexos seguem como foco do nosso trabalho como potenciais alvos farmacológicos no combate à leishmaniose.

A autora estudante realizou as etapas acima descritas, como o preparo de meios de cultura, cultivo das células, obtenção de sobrenadante e os ensaios envolvendo toda a análise de perfil proteico, identificação e caracterização enzimática das amostras.

BIBLIOGRAFIA: MCCANN, M., Santos, A. L. S., Silva, B. A., Romanos, M. T. V., Pyrrho, A. S., Devereux, M., et al. *Toxicol. Res.* 1, 47-54, 2012. SANTOS, A.L.S.; BRANQUINHA, M. H.; D'AVILA-LEVY, C. M. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, v. 78, n. 4, p. 687-714, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 222****TÍTULO: ENZIMAS HIDROLÍTICAS PRODUZIDAS POR BACTÉRIAS ASSOCIADAS ÀS ESPONJAS OSCARELLA****AUTOR(ES) : BEATRIZ DE CARVALHO RIBEIRO, ISABELLE RODRIGUES LOPES, GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY****ORIENTADOR(ES): BRUNO FRANCESCO RODRIGUES DE OLIVEIRA, MARINELLA SILVA LAPORT****RESUMO:**

As enzimas produzidas pelos microrganismos associados às esponjas constituem uma fonte promissora de biocatalisadores de relevância industrial, pois possuem propriedades únicas de adaptação ao habitat marinho, como resistência a extremos de salinidade, temperatura e pH. Considerando os potenciais usos em processos industriais das enzimas desses simbiontes, o microbioma de esponjas pode se revelar em um profícuo reservatório de biocatalisadores inéditos. O presente estudo objetivou analisar a produção de hidrolases por bactérias isoladas de esponjas marinhas do gênero *Oscarella*. Primeiramente, 43 bactérias isoladas de *Oscarella* de Cabo Frio (Brasil) e 27 bactérias isoladas de *Oscarella* de Marselha (França) foram reativadas no caldo BHI e após o crescimento (24h-96 h a 25°C), foram testadas para diferentes enzimas. Para avaliar a produção das hidrolases as bactérias foram semeadas nos seguintes meios sólidos com os substratos específicos para cada enzima investigada: LB com amido para amilase; Agar Carboximetilcelulose (CMC) para celulase; Sierra com Tween 80 para lipase e Tween 20 para esterase; e Agar Leite Desnatado para peptidase. Após incubação (24-72h a 25°C), a presença de uma zona de hidrólise ou precipitação ao redor do crescimento bacteriano foi considerada como resultado positivo. O Índice Enzimático (IE) foi calculado através da razão entre o tamanho da zona de hidrólise pelo da massa puntiforme bacteriana em mm. Um potencial produtor da exoenzima foi considerado como sendo aquele com o valor de $\text{IE} \geq 2,0$. Todos os ensaios foram realizados em triplicata. Das 43 bactérias isoladas de *Oscarella* de Cabo Frio, 18,6% produziram amilase, mas nenhuma com $\text{IE} \geq 2,0$. Uma estirpe celulolítica apresentou IE de 2,1 a partir de um total de 18,6% produtoras de celulases. Quinze (34,9%) estirpes lipolíticas foram detectadas, sendo 12 potenciais produtoras dessas enzimas (IE = 2 a 3,2). Nenhuma das sete produtoras de esterase teve $\text{IE} \geq 2,0$. Não foi verificada atividade de peptidase em nenhuma das bactérias isoladas de *Oscarella* de Cabo Frio. Das 27 bactérias isoladas de *Oscarella* (Marselha), duas estirpes (7,4%) foram produtoras de amilase. A atividade celulolítica foi observada em 11,1% das estirpes (IE entre 3,6 e 4,8). Um total de 25,9% das bactérias exibiu atividade lipolítica (IE variando de 2,5 a 3,8), enquanto 11,1% produziram esterase (nenhuma com $\text{IE} \geq 2,0$). Foram detectadas três bactérias proteolíticas, sendo uma com $\text{IE} \geq 2$. A partir das 70 bactérias analisadas, 56 foram produtoras de hidrolases, sendo que 24 apresentaram $\text{IE} \geq 2,0$. Após selecionar as estirpes potenciais produtoras das enzimas em meio sólido, as perspectivas futuras desse trabalho incluem avaliar a atividade enzimática em meio líquido, produzir o extrato bruto enzimático e determinar a sua atividade e estabilidade em diferentes condições de pH, temperatura e salinidade. Todos os experimentos e análise dos resultados foram realizados pela aluna de IC sob supervisão dos orientadores.

BIBLIOGRAFIA: DE OLIVEIRA, B. F. R. et al. Harnessing the sponge microbiome for industrial biocatalysts. *Applied Microbiology and Biotechnology*, 2020. v. 104, n. 19, p. 1-24.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 225****TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL E DE ATIVIDADE FÍSICA DE PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFRJ****AUTOR(ES) : MARIA EMÍLIA GAVA, JULIANA DE QUEIROZ RIBEIRO, MAYARA SOUZA, JESSICA SILVA SALARINI, LYgia NESTAL BARROSO****ORIENTADOR(ES): WILZA ARANTES FERREIRA PERES****RESUMO:**

A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é definida pelo acúmulo de triglicerídeos (TG), no interior dos hepatócitos, em mulheres e homens cuja ingestão diária de álcool é inferior a 20g e 30g respectivamente. Apresenta alta prevalência na população mundial e potencial evolutivo para efeitos irreversíveis como a cirrose hepática, principal causa de transplante hepático. A DHGNA é multifatorial e a resistência à insulina, desregulação do metabolismo lipídico, inflamação e estresse oxidativo são fatores associados à sua patogênese complexa. A principal estratégia de tratamento é a mudança de estilo de vida e o controle das doenças associadas. Condições como: obesidade, diabetes *mellitus*, dislipidemias e a síndrome metabólica estão relacionadas ao maior risco de desenvolvimento e progressão da DHGNA.

O presente trabalho faz parte de um estudo maior, intitulado “Efeito da suplementação com ácidos graxos n-3 em miRNAs circulantes, biomarcadores hepáticos e desfechos clínicos em pacientes com doença hepática gordurosa não alcoólica: Ensaio clínico randomizado”, em andamento. O trabalho teve como objetivo realizar a caracterização do perfil nutricional e nível de atividade física de pacientes com diagnóstico de DHGNA, atendidos no ambulatório da Hepatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Trata-se de um estudo transversal em que foram incluídos pacientes adultos e idosos com diagnóstico prévio da doença. Foram coletados dados socioeconômicos e parâmetros antropométricos, assim como foi realizada a calorimetria indireta, para estimativa do gasto energético de repouso, e a bioimpedância (BIA) para avaliação da composição corporal. Além disso, o questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) foi aplicado. Por fim, foi designado às estudantes de iniciação científica a captação de pacientes, a coleta de dados, que é feita sob supervisão, e a tabulação dos dados coletados.

Até o presente momento, foram avaliados 12 pacientes, sendo 92% feminino e 50% adultos. Observou-se um IMC médio de $32,4 \pm 4,3 \text{ kg/m}^2$, compatível com diagnóstico de obesidade em 67% dos adultos e 83% dos idosos, IAC médio de $37,0 \pm 5,8\%$, correspondente com excesso de gordura corporal e média de $40,1 \pm 3,9\%$ de massa gorda pela BIA. Ademais, o perímetro da cintura médio foi de $105,3 \pm 12,4 \text{ cm}$, sendo que 83% dos voluntários apresentam risco muito elevado para complicações cardiometabólicas, e 17% apresentam risco elevado. A taxa metabólica basal predita pela BIA e pela calorimetria foi similar, de aproximadamente 1.600kcal. A classificação pelo IPAQ foi maior de insuficientemente ativo A (33%) e menor de muito ativo (17%). Sendo assim, os voluntários apresentaram um alto percentual de gordura corporal, especialmente tecido adiposo visceral, e baixa prática de atividade física, podendo esses dados estarem associados ao desenvolvimento e progressão da DHGNA.

BIBLIOGRAFIA: BELLENTANI, S.; SCAGLIONI, F.; MARINO, M., & BEOGNI, G. (2010). Epidemiology of Non-Alcoholic Fatty Liver Disease. *Digestive Diseases*, 28(1), 155-161. doi:10.1159/000282080. COTRIM, H. P., et al. Nonalcoholic fatty liver disease in Brazil. Clinical and histological profile. *Annals of Hepatology*, v. 10, n.1, p. 33-37, 2011. BERGMAN, R.N. et al. A Better Index of Body Adiposity. *Obesity*. 19(5):1083-9; 2011.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 230****TÍTULO: ANALISAR O IMPACTO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES PORTADORES DE HANSENÍASE ATRAVÉS DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.****AUTOR(ES) : LARISSA DE FÁTIMA ORLANDO DE MATOS, DIANE MANHÃES DE FIGUEIREDO, MARCELLE, THAMIRES ARAÚJO DO MONTE KALICHEWCKI****ORIENTADOR(ES): ANGELICA DUTRA DE OLIVEIRA, CÍCERO LUIZ DE ANDRADE****RESUMO:**

Introdução: A hanseníase consiste em uma doença infectocontagiosa e crônica que é causada pelo *Mycobacterium leprae* que afeta predominantemente a pele e os nervos periféricos resultando em neuropatia e consequências associadas em longo prazo, incluindo deformidades e incapacidades. Apesar da eliminação da hanseníase como um problema de saúde pública (definido como alcançar uma prevalência pontual abaixo de 1 caso por 10.000 habitantes) globalmente em 2000 e em nível nacional na maioria dos países até 2005, os casos de hanseníase continuam a ocorrer. Portanto, a importância desse trabalho é conscientizar a população sobre o impacto da Hanseníase na qualidade vida. **Objetivo:** Nesse contexto, o estudo teve como objetivo analisar o impacto da qualidade de vida dos pacientes portadores de hanseníase. **Metodologia:** Revisão integrativa de artigos científicos publicados nas bases de dados MedLine, LILACS, PubMed e Science Direct. As publicações foram limitadas a filtros de humanos, estudos randomizados e 10 anos, com artigos publicados a partir de 2011 a 2021. O principal descritor utilizado foi: "Leprosy" a partir dos Descritores em Ciências da Saúde - DeCS. **Resultados:** Foram encontrados 719 artigos científicos nas bases de dados e após análise, considerando os objetivos propostos nesta pesquisa, foram selecionados 4 artigos que avaliam a qualidade de vida em pacientes com Hanseníase. **Conclusão:** Pacientes portadores de hanseníase possuem qualidade de vida boa a moderada quando possuem conhecimento de sua doença e acompanhamento médico. Embora, quando possuem a perda de algum membro, a qualidade de vida fica mais prejudicada devido a diminuição da autonomia para as atividades básicas e instrumentais de vida diária.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, E. T. et. al. Caracterização da qualidade de vida de pessoas com hanseníase em tratamento ambulatorial. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, Brasil, v. 8, ed. 4, p.5010-5016, 2016. MACÉDO DE LIMA, Siméia et al. Qualidade de vida de pacientes com reações hansênicas. *Cogitare enferm*, Brasil, v. 24, ed. 62921, 2019. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (Brasil). *Diretrizes para o diagnóstico, tratamento e prevenção da hanseníase*. Brasil: [s. n.], 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **232**

TÍTULO: POTENCIAL ANTIFÚNGICO DE COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO CONTRA ESPÉCIES DE CANDIDA NÃO-ALBICANS: FOCO NO CRESCIMENTO PLANCTÔNICO E NO BIOFILME

AUTOR(ES) : PEDRO FERNANDES BARBOSA

ORIENTADOR(ES): HELOISA FREIRE FROTA, MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, ANDRÉ SANTOS

RESUMO:

Nos últimos anos tem sido documentado um crescimento na incidência de infecções ocasionadas por espécies de *Candida* não-*albicans*. Tais espécies são alvos de grande preocupação, pois apresentam resistência aos antifúngicos padrões utilizados na clínica médica, como fluconazol e anfotericina B, sendo comumente associadas a falhas terapêuticas. A limitação de antifúngicos em conjunto à resistência dessas espécies é a principal causa de óbito para pacientes infectados (MUNOZ et al., 2020). Em vista disso, o desenvolvimento e/ou aprimoramento de novos antifúngicos são requeridos com urgência. Dessa forma, a síntese de compostos de coordenação contendo metais de transição, quando ligados a 1,10-fenantrolina e moléculas biologicamente relevantes como a teofilina, oferece uma oportunidade de obter compostos com propriedades físico-químicas e biológicas mais desejáveis. Os compostos de coordenação apresentam mecanismo de ação diferenciado dos compostos azólicos e dos polienícicos, além de uma promissora atividade anti-*Candida*, sendo uma alternativa para o tratamento de cepas que sejam resistentes aos antifúngicos clássicos. Desta forma, o presente trabalho terá como objetivo avaliar a atividade antifúngica do composto de coordenação CTP [$Cu(C_7H_4N_4O_2)_2(C_{12}H_8N_2)$], contra isolados clínicos de seis diferentes espécies de *Candida* não-*albicans*, levando-se em consideração tanto o crescimento planctônico quanto o biofilme. As etapas do projeto consistirão na avaliação da atividade antifúngica do composto através do método de microdiluição em caldo, de acordo com os protocolos padronizados pelo *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI), descritos no documento M27-A3 para determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e da concentração fungicida mínima (CFM). Em seguida, será avaliada a influência dos compostos na adesão a substratos abióticos e formação de biofilme. Estudos recentes demonstraram que interações químicas entre teofilina e sódio foram capazes de inibir o crescimento de bactérias gram-negativas e gram-positivas, assim como *C. albicans* e *C. tropicalis* (OGUNLAJAO et al., 2020). Também foi observado que compostos de coordenação tendo como base moléculas de cobre, prata e manganês, utilizando-se da 1,10-fenantrolina como ligante, apresentaram atividade inibitória contra espécies de *C. albicans*, *C. glabrata*, *C. tropicalis* e *C. krusei* (MCCANN et al., 2000). Resultados preliminares do presente estudo demonstram que o composto CTP é capaz de inibir o crescimento de espécies de *Candida* não-*albicans*, incluindo *Candida auris*, com CIM variando de 15,62 a 62,5 ug/ml. Assim, pretende-se com o desenvolvimento desse projeto, averiguar o potencial antifúngico desses compostos, visando o desenvolvimento de novos fármacos para o tratamento de infecções ocasionadas por espécies de *Candida* não-*albicans* resistentes aos tratamentos convencionais.

BIBLIOGRAFIA: MCCANN et al., 2000. Insights into the mode of action of the anti-*Candida* activity of 1,10-phenanthroline and its metal chelates. Metal Based Drugs. MUNOZ et al., 2020. Pathogenicity Levels of Colombian Strains of *Candida auris* and Brazilian Strains of *Candida haemulonii* Species Complex in Both Murine and *Galleria mellonella* Experimental Models. Journal Of Fungi, OGUNLAJADO et al., 2020. Physical Stability Enhancement and antimicrobial properties of a Sodium Ionic Cocrystal with theophylline.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **233**

TÍTULO: COLONIZAÇÃO POR AMOSTRAS DE STAPHYLOCOCCUS SPP. RESISTENTES A METICILINA E STREPTOCOCCUS DO GRUPO B EM GESTANTES DA MATERNIDADE ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CONSIDERANDO CENÁRIOS PRÉ E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

AUTOR(ES) : ANDRÉ RIO TINTO DE MATOS FREIRE, CAROLLINA MOREIRA FRANQUELINO GUTIERREZ

ORIENTADOR(ES): NATÁLIA SILVA DA COSTA GRANATO, DANIELLE CRISTINA DOS SANTOS SILVA ALVIM, AMANDA DE ASSIS ROCHA, LAURA MARIA ANDRADE DE OLIVEIRA, KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS, TAMARA LOPES ROCHA DE OLIVEIRA, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA, LUCIA MARTINS TEIXEIRA, PENELOPE SALDANHA MARINHO, JOFFRE AMIM JR, TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO

RESUMO:

Streptococcus do grupo B (GBS) e *Staphylococcus* resistentes a meticilina (MRS) são patógenos associados com infecções neonatais, sendo a colonização do trato anovaginal uma das formas de transmissão para o recém-nascido. A pandemia de COVID-19 alterou os padrões de comportamento pessoal e de uso de alguns antimicrobianos na população, podendo ter impactos na constituição da microbiota e no perfil de suscetibilidade a antimicrobianos desses microrganismos. Neste estudo, a taxa de colonização anovaginal de GBS e MRS em gestantes atendidas na Maternidade Escola da UFRJ (ME-UFRJ) foi avaliada antes (janeiro de 2019 até março de 2020; 521) e durante (maio de 2020 até março de 2021; 285) a pandemia. Os swabs anovaginais (806) foram semeados em meios cromogênicos e Ágar sangue após pré - enriquecimento em caldo seletivo. As colônias de interesse foram identificadas utilizando MALDI-TOF MS. As amostras identificadas como GBS foram sorotipadas utilizando a técnica de aglutinação em látex. As amostras identificadas como MRS foram submetidas à detecção do gene *mecA* e determinação do tipo de SCCmec, utilizando PCR multiplex. O perfil de resistência a antimicrobianos foi avaliado de acordo com as orientações do CLSI. No total, foram obtidas 87 (10,8%) amostras positivas para GBS, cujos sorotipos mais prevalentes foram Ia (47%) e V (20%). Os sorotipos de GBS mais prevalentes no cenário pré-pandemia eram: Ia (48%), V (21,2%) e II (19,2%), e no período durante a pandemia, os sorotipos mais frequentes foram: Ia (46,2%), Ib (30,8%) e V (15,4%). Todas as amostras de GBS se mostraram sensíveis a penicilina, no entanto, entre os períodos pré e durante a pandemia, o número de amostras de GBS não sensíveis a eritromicina e tetraciclina aumentou de 13,5% para 15,4% e de 78,8% para 92,3%, respectivamente. Em relação a MRS, foram obtidas 215 (26,7%) positivas, cujas espécies mais prevalentes foram *S. haemolyticus* (MRSH, 181; 84,2%), seguido por *S. epidermidis* (MRSE, 11; 5,1%), *S. saprophyticus* (MRSS, 7; 3,2%) e *S. aureus* (MRSA, 5; 2,3%). O SCCmec tipo V foi o mais prevalente (54,4%) e uma grande parcela das amostras (41,4%) apresentou SCCmec não tipável, devido a novas combinações de genes ccr e *mecA* (sendo a nova combinação mais frequente ccr2, ccr5 e *mecA* de classe C). O número de amostras SCCmec não tipável aumentou de 5,6% para 36,2% após início da pandemia. Entre as amostras de MRS, 51,2% apresentaram resistência a pelo menos 3 classes distintas de antimicrobianos, dos quais 59% apresentavam SCCmec do tipo V. As taxas de colonização por MRS e GBS entre as gestantes incluídas neste estudo apontam a necessidade de se manter uma vigilância epidemiológica desses patógenos, assim como avaliar possíveis alterações nos seus perfis de susceptibilidade a antimicrobianos, de forma a evidenciar os impactos da pandemia nesse contexto.

BIBLIOGRAFIA: PINTO, T. C. A. et al. Distribution of serotypes and evaluation of antimicrobial susceptibility among human and bovine *Streptococcus agalactiae* strains isolated in Brazil between 1980 and 2006. The Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 17, n. 2, p. 131-136, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 235****TITULO: QUELANTES METÁLICOS GLICOSILADOS COMO AGENTES ANTI-TRYPANOSOMA CRUZI****AUTOR(ES) : RAFAELA DA SILVA OLIVEIRA,ANA LETÍCIA RIBEIRO DA SILVA****ORIENTADOR(ES): LEANDRO STEFANO SANGENITO,MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,ANDRÉ SANTOS****RESUMO:**

A doença de Chagas é uma enfermidade derivada da infecção pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, que se estima afetar 6 milhões de indivíduos e causar 12 mil mortes anuais. Esta patologia é caracterizada pela falta de sintomas específicos na fase aguda, levando o indivíduo a descobrir a doença geralmente na fase crônica, que pode aparecer até 20 anos após a infecção. Embora afete múltiplas pessoas, esta enfermidade é uma doença negligenciada, uma vez que os locais de endemidade possuem condições de vida precárias. Assim sendo, existem apenas duas linhas de tratamento, porém no Brasil só uma é aprovada para uso clínico, o benznidazol. Entretanto este medicamento apresenta diversos efeitos colaterais e uma eficácia que declina progressivamente devido ao aparecimento de cepas resistentes. Afim de suprir esta escassez, novos fármacos estão sendo desenvolvidos e/ou reposicionados. Outra alternativa é o uso terapêutico de complexos metálicos. Nesse contexto, resultados recentes do nosso grupo apontam que derivados de aminopiridina complexados a Cu^{2+} são efetivos contra as formas tripomastigotas de *T. cruzi*, e dois compostos se destacaram: o (3a) L112CuCl₂(ClO₄)₂ e (3b) AGL112CuCl₂. Estes compostos reduziram mais a viabilidade celular parasitária do que o benznidazol, apresentando respectivamente valores de DL_{50} de 1,7 e 1,8 μM . Com base nestes resultados, no presente trabalho foi avaliado o efeito dos compostos sobre o metabolismo e o potencial de membrana mitocondrial do parasito, bem como sua toxicidade para as células hospedeiras e seus efeitos em uma interação parasito-célula hospedeira. Estes experimentos foram selecionados afim de determinar o índice de seletividade (IS) dos compostos. Através do ensaio de MTT foi visto que o tratamento com concentrações referentes ao DL_{50} reduziu significantemente o metabolismo mitocondrial parasitário de tripomastigotas (cepa Y). Resultado similar foi visto no experimento de potencial de membrana mitocondrial, onde viu-se que nas três concentrações utilizadas ($\frac{1}{2}DL_{50}$, DL_{50} e $2 \times DL_{50}$) os compostos despolarizam a membrana. Estes apresentaram baixa toxicidade sobre as células hospedeiras, com valor de CC_{50} dos compostos 3a e 3b, em um tratamento de 24 h (307,1 e 269,7 μM) e 72 h (125,7 e 175,2 μM), respectivamente. A interação foi estabelecida em um modelo de tratamento durante 72h pós-infecção, e com base neste determinou-se o valor de IC_{50} dos compostos sobre as formas amastigotas intracelulares como 14,6 μM para o 3a e 22,4 μM para o 3b. Desta forma foi estabelecido o IS de 24h e 72h —respectivamente— dos compostos 3a (180,6 e 8,6) e 3b (149,8 e 7,82) e estes foram considerados extremamente satisfatórios. Por fim, além destes compostos serem fáceis de sintetizar e possuírem baixo custo de produção, nossos resultados evidenciam que os derivados metálicos de aminopiridinas detêm grande potencial, tornando-os atraentes para o estudo de novos fármacos visando o tratamento da doença de Chagas e outras parasitoses.

BIBLIOGRAFIA: Reddy, A., Sangenito, L. S., Guedes, A. D. A., Branquinha, M. H., Kavanagh, K., McGinley, J., Dos Santos, A. L. S., & Velasco-Torrijos, T. (2017). Glycosylated metal chelators as anti-parasitic agents with tunable selectivity. *Dalton Transactions*, 46, 5297-5307. <https://doi.org/10.1039/c6dt04615k>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 238****TITULO: PAPEL DO GENE TCE75 NO METABOLISMO DE LIPÍDEOS DO TRIBOLIUM CASTANEUM****AUTOR(ES) : ALESSA DE MACEDO DA SILVA,LIVIA COUTINHO DA CRUZ****ORIENTADOR(ES): DAVID MAJEROWICZ****RESUMO:**

A obesidade é hoje uma grande pandemia, aumentando o risco de desenvolvimento de hipertensão, dislipidemia, aterosclerose e diabetes no indivíduo. A utilização de organismos modelos multicelulares, porém menos complexos que os mamíferos, é útil no estudo da regulação do metabolismo. Os insetos apresentam um homólogo ao gene *Rev-erb*, o receptor nuclear E75 (FAHRBACH et al., 2012). *Rev-erb* é importante na regulação de diversas vias metabólicas dos mamíferos. Ele atua desde a diferenciação de adipócitos, gliconeogênese e síntese de ácidos biliares até a homeostase do colesterol, estando assim, envolvido em diversas etapas do metabolismo celular. Camundongos nocautes para esse gene apresentam um quadro de dislipidemia (RASPÉ et al., 2002) e, quando alimentados com uma dieta rica em gordura, ganham mais peso e mais gordura que os animais controle (DELEZIE et al., 2012). Nesse trabalho, nós usamos o besouro *Tribolium castaneum* como modelo para o metabolismo de lipídeos. O gene *E75* tinha sido previamente anotado no genoma do besouro. Com o objetivo de avaliar a expressão de *E75* no *T. castaneum*, insetos em diferentes fases do desenvolvimento foram homogeneizados em TRI reagente (Sigma-Aldrich) e as amostras foram usadas como molde para reação de PCR quantitativo. Os resultados do PCR para as diferentes fases do desenvolvimento não mostraram alteração da expressão do gene. A expressão de *E75* em besouros com uma dieta rica em gordura está sendo analisada por meio de PCR quantitativo. Dados preliminares mostram que os insetos submetidos à dieta rica em gordura apresentam maior expressão de *E75* em comparação aos insetos alimentados com uma dieta controle. Além disso, o efeito do silenciamento do gene no acúmulo de triacilglicerol (TAG) está sendo avaliado através da técnica de RNA de interferência (RNAi) e ensaio enzimático colorimétrico. Os resultados obtidos até o momento sugerem um maior acúmulo de TAG em besouros que foram alvos do RNAi. Dessa maneira, posteriormente, a capacidade de oxidação e síntese de ácidos graxos será avaliada mediante ao efeito do silenciamento do *E75*, realizado através da técnica de RNAi.

BIBLIOGRAFIA: Referências: DELEZIE, J. et al. The nuclear receptor REV-ERB α is required for the daily balance of carbohydrate and lipid metabolism. *The FASEB Journal*, v. 26, n. 8, p. 3321-3335, 2012. RASPÉ, Eric et al. Identification of Rev-erb α as a physiological repressor of apoC-III gene transcription. *Journal Of Lipid Research*, [S.L.], v. 43, n. 12, p. 2172-2179, dez. 2002. FAHRBACH SE. et al. Insect nuclear receptors. *Annual Review of Entomology*, v. 57, p. 83-106, 2012.

TITULO: VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA A AVALIAÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS

AUTOR(ES) : BRUNA CARRACO DE AZEREDO PERES,MARIANNA MIRANDA RODRIGUES VIDAL

ORIENTADOR(ES): THADIA TURON COSTA DA SILVA,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA

RESUMO:

Introdução: A avaliação da conformidade da qualidade orgânica pode ser feita pela certificação por auditoria, pelo Sistema Participativo de Garantia (SPG) da qualidade orgânica e por meio de Organização de Controle Social (OCS) (BRASIL, 2009). No estado do Rio de Janeiro, 79,4% das unidades produtivas são certificadas pelo SPG em que o Certificado de Conformidade Orgânica é emitido por Organismo Participativo de Avaliação da conformidade (OPAC) credenciado pelo Ministério da Agricultura (MAPA, 2020). **Objetivo:** Elaborar e validar instrumento para avaliação da rotulagem de alimentos orgânicos, de forma a harmonizar as atividades de certificação entre os OPAC. **Materiais e métodos:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e sistematizado em 3 etapas: 1º) Elaboração do instrumento para avaliação da rotulagem de alimentos orgânicos processados; 2º) Validação do conteúdo por comitê de especialistas, utilizando a Técnica Delphi (LINSTONE, 1975); 3º) Análise da reproduzibilidade e confiabilidade do instrumento validado. O instrumento foi elaborado tomando por base normas específicas para alimentos orgânicos e rotulagem de alimentos embalados. As estudantes atuaram em todas as etapas da pesquisa. **Resultados:** O instrumento inicial apresentou 53 itens, subdividido em 5 blocos: Princípios gerais do rótulo; Presença das informações obrigatórias; Apresentação das informações obrigatórias; Informações do selo do sistema brasileiro de avaliação da conformidade orgânica e Informações sobre a qualidade orgânica. O comitê de especialistas foi constituído por 7 profissionais, sendo que 43% (n=3) eram engenheiros agrônimos, 28% (n=2) nutricionistas, 14% (n=1) médicos veterinários e 14% (n=1) químicos. 9% dos especialistas possuíam pós-doutorado, 43% doutorado e 57% mestrado. Dos 53 itens avaliados na primeira rodada da validação do conteúdo, 33 foram validados - com concordância superior a 80% entre os especialistas - 17 itens foram alterados, 25 itens foram inseridos e 3 foram excluídos. Na segunda rodada, os especialistas receberam 42 itens para avaliação, referente aos itens alterados ou adicionados. Desses itens, 95,2% foram validados e apenas 2 itens tiveram concordância inferior a 80%. **Conclusão:** Os especialistas contribuíram de forma positiva para aperfeiçoar a qualidade do instrumento, que seguirá para a validação do conteúdo pelo público-alvo. Com isso espera-se ter um instrumento que avalie de forma fidedigna a rotulagem dos alimentos orgânicos e que possa ser utilizado por profissionais que atuam nesta área.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 19, de 28 de maio. 2009. Aprova os mecanismos de controle e informação da qualidade orgânica. Diário Oficial da União, Brasília, 29 de maio. de 2009, Seção 1, p. 16 - 26

TITULO: ADIPOSIDADE CORPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ESTADO NUTRICIONAL DE VITAMINA A EM MULHERES EM DIFERENTES CLASSES DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL

AUTOR(ES) : ÉRICA TAVARES DE GÓES,ADRYANA CORDEIRO,ANDREA MATOS,CAMILA DE PAULA,CAMILLA SANTOS

ORIENTADOR(ES): ANDREA RAMALHO

RESUMO:

Introdução: Acúmulo de gordura corporal está associado a maior risco metabólico e mortalidade em mulheres. O tecido adiposo visceral tem impacto importante na disfunção metabólica causada pelo excesso de adiposidade. Além disso, evidências indicam que a vitamina A tem um importante papel regulador nas reservas de gordura corporal.

Objetivos: Avaliar a relação entre adiposidade corporal e estado nutricional de vitamina A em mulheres em diferentes classes do Índice de Massa Corporal (IMC).

Métodos: Estudo transversal descritivo, constituído por 200 mulheres (80 eutróficas, 40 com sobrepeso, 68 com obesidade grau I e 12 com obesidade grau II), com idade entre 40 e 59 anos. As concentrações séricas de retinol e β-caroteno foram avaliadas. Retinol sérico $\geq 1,05 \mu\text{mol} / \text{L}$ e valores de β-caroteno entre $50 \mu\text{g} / \text{dL}$ e $250 \mu\text{g} / \text{dL}$ foram considerados adequados. Os parâmetros antropométricos avaliados foram IMC, Circunferência da Cintura (CC) e Relação Cintura/Estatura (RCE). As análises estatísticas foram realizadas pelo Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) com nível de significância de 5%.

Resultados: As médias de retinol e β-caroteno foram $1,35 \pm 0,21$ e $61,18 \pm 12,12$ em mulheres eutróficas; $1,04 \pm 0,27$ e $43,52 \pm 5,86$ em mulheres com sobrepeso; $0,84 \pm 0,32$ e $35,91 \pm 4,34$ em mulheres com obesidade grau I e $0,72 \pm 0,16$ e $32,03 \pm 0,93$ em mulheres com obesidade grau II, respectivamente.

Observou-se redução nas concentrações séricas de Retinol e β-caroteno conforme aumento de IMC. Com isso, observou-se que mulheres com obesidade apresentaram deficiência tanto de retinol quanto de β-caroteno e mulheres com sobrepeso apresentaram deficiência de retinol. Apenas mulheres eutróficas apresentaram adequação de retinol e β-caroteno.

Foi encontrada correlação negativa significativa entre retinol e IMC ($r = -0,65$ $p < 0,001$); β-caroteno e IMC ($r = -0,76$ $p < 0,001$); retinol e CC ($r = -0,71$ $p < 0,001$); β-caroteno e CC ($r = -0,77$ $p < 0,001$); retinol e RCE ($r = -0,72$ $p < 0,001$) e β-caroteno e RCE ($r = -0,73$ $p < 0,001$).

Conclusão: Observou-se menores concentrações de vitamina A à medida em que houve aumento de adiposidade corporal, de acordo com IMC, CC e RCE. Considerando a importância da Vitamina A na regulação metabólica do tecido adiposo, é importante o seu monitoramento na prática clínica.

As alunas Camila de Paula e Camilla Santos participaram do projeto contribuindo em: organização de planilhas para construção do banco de dados, participação nas análises estatísticas, revisão bibliográfica, formatação de artigos para publicação e construção de resumos científicos.

BIBLIOGRAFIA: Bento C. Serum concentration of vitamin A and its relationship with body adiposity, oxidative stress, and cardiovascular risk in women with recommended dietary intake of vitamin A. 2020. doi: 10.20960/nh.03129. Bonet M.L. (2016). Carotenoids in Adipose Tissue Biology and Obesity. doi: 10.1007/978-3-319-39126-7_15

TITULO: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ACERCA DA DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA

AUTOR(ES) : FERNANDA DOS REIS PEREIRA DE OLIVEIRA, LARISSA LEITE DA SILVA PIRES DOMINGUES, LARA GALLUCCI, CARLOS ALBERTO REZENDE, MARIANA ALFREDO GOMES, GUILHERME LOPES GUERRA, TIAGO DE ABREU AMARAL SALGADO, BARBARA SARNI SANCHES

ORIENTADOR(ES): MARCIA GARNICA MAIOLINO, ANGELO MAIOLINO, FATIMA GAUI

RESUMO:

O transplante de medula óssea é essencial para a terapêutica de pacientes cuja patologia interfere na hematopoiiese, como as leucemias e aplasias medulares. Segundo dados do REDOME de abril de 2021, 229.072 novos doadores foram cadastrados no ano de 2020 e o número de doadores voluntários está em crescimento. A insegurança decorrente do desconhecimento do procedimento é uma das principais barreiras para o recrutamento de novos doadores. Diante disso, este trabalho tem por objetivo analisar o conhecimento dos acadêmicos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) acerca desse procedimento. Foi realizado inquérito, a partir de questionário com 11 perguntas, elaborado pela Liga Acadêmica de Hematologia e Oncologia da UFRJ utilizando a plataforma online *Google Forms*, tendo como público alvo todos os alunos de graduação da UFRJ, no período de 17/05 a 16/06/21. A divulgação foi feita via Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), e-mails das classes e redes sociais. No total, 301 alunos responderam, a maioria é do sexo feminino (70,8%) e tem entre 20 e 25 anos (83,7%). Em relação às áreas de conhecimento, de acordo com autodeclaração, 228 dos respondentes (75,8%) são de saúde/biológicas, 19 (6,3%) de exatas, 20 (6,6%) de humanas e 34 (11,3%) de outras áreas. Em relação aos hábitos de doação: metade afirmou já ter doado sangue alguma vez e ¼ dos doadores é regular. Quanto às contraindicações à doação, 70,4% não as apresentam. Em relação ao conhecimento sobre doação de medula óssea, 21,6% conhece o REDOME e 10,3% é cadastrado como doador. Entre as mulheres, 57% é da área da saúde, 30,4% já doou sangue e 8,9% é cadastrada no REDOME. A população doadora é maior do que entre a população geral de doadores de sangue (1,6%), o que pode ser explicado pelo público alvo da pesquisa ter acesso a maior estímulo de informações pelo ambiente acadêmico. Quando questionados acerca do procedimento de coleta da medula, 40,4% afirmam não conhecê-lo, 19,2% acreditam que ela é coletada do sangue arterial ou da coluna vertebral e 40,4% respondeu que é feito pelo osso do quadril, ou seja, 59,6% dos alunos responderam equivocadamente ou desconhecem-no. Dos cadastrados como doadores de medula óssea, 77,4% responderam corretamente sobre o local de coleta. Além disso, do total de respondentes, 38,5% afirma ter alguma razão para não doá-la, como temer dor durante a coleta ou acreditar que haverá prejuízo à sua saúde. Dos 185 alunos que não possuem razões para não doar, somente 16,2% são cadastrados como doadores e 39,4% afirmam não conhecer o procedimento, o que corrobora a hipótese de que o desconhecimento sobre a doação de medula atua como fator de influência no cadastro de novos indivíduos como principal impedimento para doação, uma vez que 38,5% é influenciado pelo temor decorrente da falta de informação sobre o procedimento, o que poderia ser contornado por meio de melhor divulgação científica sobre ele.

BIBLIOGRAFIA: NOGUEIRA et al CONHECIMENTOS DE ACADÉMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.11 n.21; p. 2015 FAGUNDO, J. C. J.; BALEA, E. D.; MORÁN, V. P.; ROSALES, L. C. Trasplante de células progenitoras hematopoyéticas: tipos, fuentes e indicaciones. Revista Cubana de Hematología Inmunología y Hemoterapia, v. 20, n. 2, 14p., 2004. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Biblioteca virtual em saúde, 2021. <<https://bvsms.saude.gov.br/>> Acesso em 03/07/2021.

TITULO: IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE UM GENE REGULADOR DO CICLO CELULAR

AUTOR(ES) : LUCAS SANTOS, JOAQUIN FELIPE PAIXAO ROCA

ORIENTADOR(ES): ADRIANA SILVA HEMERLY

RESUMO:

A biotecnologia moderna tem se interessado em desenvolver e otimizar metodologias científicas aplicadas que ajudem no avanço da sociedade. Recentemente, tem havido um crescente interesse em desenvolver linhagens de plantas capazes de resistir a estresses ambientais, devido a impactos causados por variações climáticas que interferem na produção agrícola. A compreensão dos mecanismos moleculares que controlam a resposta a esses estresses é fundamental para a aplicação de ferramentas que promovam um novo cenário na agricultura. Nossa grupo de pesquisa tem como um dos seus objetivos desvendar mecanismos moleculares que integram o ciclo celular com a sinalização ambiental, controlando o crescimento das plantas. Estudos anteriores realizados pelo grupo do LBMP identificaram a proteína Armadillo BTB Arabidopsis Protein 1 (ABAP1), encontrada exclusivamente em plantas, que interage com o complexo de licenciamento da replicação do DNA, regulando negativamente o ciclo celular. *Arabidopsis thaliana* possui um gene homólogo à ABAP1, denominado ARIA, e ambos exercem funções distintas. Enquanto ABAP1 se expressa no núcleo das células, na transição da fase G1 para S, seu homólogo não é regulado durante o ciclo celular. A redução da expressão de ABAP1, mas não a de ARIA, leva ao aumento da biomassa vegetal em *A. thaliana*. Essa descoberta levanta o questionamento sobre a existência de genes que codifiquem proteínas semelhantes a esta no grupo das monocotiledôneas, como a cana-de-açúcar, um dos commodities de interesse econômico. Uma busca em transcriptomas de cana realizados pelo LBMP levou à identificação de um único gene que apresenta homologias semelhantes com ABAP1 e ARIA. Outras monocotiledôneas, como milho e sorgo, também apresentaram somente um gene, diferindo das dicotiledôneas que apresentam dois genes homólogos. Assim, o objetivo deste trabalho é caracterizar o gene identificado em cana, chamado temporariamente de "ScABAP1/ARIA", comparando-o funcionalmente com os dois genes de *A. thaliana*. Para isto, foram realizadas análises do padrão de expressão gênica em cana em um transcriptoma previamente realizado pelo LBMP, com o objetivo de desvendar o comportamento de ScABAP1/ARIA em condições consideradas benéficas para a planta. Observamos que a regulação negativa da proteína ScABAP1/ARIA, acompanhada do crescimento da planta, sugere um papel no ajuste fino do ciclo celular como mecanismo de adaptação a estresses, semelhante ao gene AtABAP1. Além disso, a localização subcelular da proteína ScABAP1/ARIA durante o ciclo celular foi feita através da sua fusão com o gene repórter GFP e posterior agroinfiltração em *Nicotiana benthamiana*, o que permitiu observar através de microscopia confocal uma localização nuclear. Finalmente, ensaios de duplo híbrido demonstraram interações entre a proteína ScABAP1/ARIA com a proteína ScAIP10, proteína conhecida por interagir com ABAP1 em *A. thaliana*. Tais estudos sugerem um papel de ScABAP1/ARIA na regulação do ciclo-cellular.

BIBLIOGRAFIA: KIM, S. et al. ARIA, an arabidopsis arm repeat protein interacting with a transcriptional regulator of abscisic acid-responsive gene expression, is a novel abscisic acid signaling component. *Plant Physiology*, v. 136, n. 3, p. 3639-3648, nov. 2004b. MASUDA, H. P. et al. ABAP1 is a novel plant Armadillo BTB protein involved in DNA replication and transcription. *EMBO Journal*, v. 27, n. 20, p. 2746-2756, 22 out. 2008. MUSTAFA, G. et al. Biotechnological Interventions for the Improvement of Sugarcane

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE COLONIZAÇÃO COMUNITÁRIA POR BACILOS GRAM-NEGATIVOS COM MECANISMO PLASMIDIAL DE RESISTÊNCIA À COLISTINA NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : VICTÓRIA DE OLIVEIRA COSTA, MARCIA GARNICA MAIOLINO

ORIENTADOR(ES): RENATA CRISTINA PICAQ, GABRIEL TADDEUCCI ROCHA

RESUMO:

Introdução A resistência bacteriana aos antimicrobianos é um grave problema de saúde pública, pois diminui as opções de tratamento para combater infecções por essas bactérias. Os bacilos gram-negativos (BGN) compõem um grupo de espécies com importante potencial patogênico responsáveis pela maioria das infecções relacionadas à assistência à saúde. A emergência de cepas MDR (*Multidrug Resistance*), incluindo as resistentes aos carbapenêmicos, fez das polimixinas fármacos importantes em um cenário com poucas opções terapêuticas. Até 2015, apenas resistência adaptativa às polimixinas era observada em amostras clínicas. No entanto, em 2016, foi descrito o gene *mcr-1*, capaz de conferir resistência às polimixinas (Liu *et al.*, 2016), em plasmídeos com altas taxas de transferência horizontal. Desde então, outras variantes foram descritas. Apesar do protagonismo de MDR em ambientes de saúde, o gene *mcr* já foi relatado em BGN isolados de animais, alimentos e meio ambiente (Nang *et al.*, 2019). Sabe-se, portanto, que o ambiente está colonizado e nossa hipótese é que o ser humano, em contato com o ambiente, também está, servindo como reservatório e veículo para a resistência alcançar os hospitais. Devido à integração do ser humano com animais e ambiente, torna-se necessário a investigação dessa dinâmica em uma perspectiva local. No entanto, há apenas um estudo realizado no Rio de Janeiro, em 2021, que avaliou a colonização comunitária por BGN MDR em viajantes. Nele, os autores relatam que dois viajantes adquiriram *mcr-1* durante viagem internacional (Tufic *et al.*, 2021). Nesse contexto, torna-se necessário o aprofundamento de estudos acerca da colonização comunitária por BGN MDR, sobretudo na participação e prevalência de genes *mcr* neste cenário. **Objetivos** Determinar a prevalência da colonização comunitária do trato gastrintestinal por BGN com suscetibilidade reduzida às polimixinas mediada por genes *mcr*. **Metodologia** Swabs retais de 100 indivíduos sem histórico de internação recente serão coletados. Os espécimes serão cultivados sob pressão seletiva pela colistina, e as colônias recuperadas serão identificadas por meio do MALDI-TOF MS. As amostras, com exceção das espécies que apresentam resistência intrínseca, serão analisadas quanto ao genótipo por meio de PCR para detecção das variantes de *mcr*. Em seguida, as amostras negativas para pesquisa dos genes atualmente descritos serão submetidas ao teste PoliNP para confirmação do fenótipo. Por fim, as amostras serão analisadas quanto à suscetibilidade a outras classes de antimicrobianos por meio do antibiograma. As espécies bacterianas *mcr* positivas encontradas serão computadas de modo que seja promovido um cálculo de prevalência referente à população estudada. Será promovida a tipificação desses clones bacterianos para discutir sobre quais linhagens bacterianas circulam pelo meio ambiente e que são capazes de alcançar os ambientes hospitalares.

BIBLIOGRAFIA: Liu et. al. Emergence of plasmid - mediated colistin resistance mechanism MCR-1 in animals and human beings in China: a microbiological and molecular biological study. *Lancet Infect. Dis.* (2016). 16, 2, 161-168,01. Nang S. C. et. al. The rise and spread of *mcr* plasmid - mediated polymyxin resistance. *Crit. Rev. Microbiol.* (2019). 45, 2, 131-161. Tufic-Garutti, S.S., Ramalho, J.V.A., Longo, L.G.A., Oliveira, C.G., Rocha, G.T., Vilar, L.C., Costa, M.D. (2021). Acquisition of antimicrobial resistance determinants in Enterobacteriales by international travelers from a large urban setting in Brazil. *Travel Medicine and Infectious Disease* 41, 102028.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **247**

TÍTULO: EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO TOLUENO E PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IMUNE: RELATO DE CASO

AUTOR(ES) : ERIC SLAWKA, GABRIEL MACHADO ROMÃO DA SILVA

ORIENTADOR(ES): ANGELICA DOS SANTOS VIANNA

RESUMO:

Introdução: Os trabalhadores são expostos a inúmeras substâncias químicas que são empregadas nos processos industriais e dentre elas encontra-se o tolueno, um solvente orgânico do grupo dos hidrocarbonetos aromáticos. Rapidamente absorvido quando inalado, apresenta vários efeitos tóxicos, mais notadamente sobre o sistema nervoso. Efeitos sobre as três séries medulares e púrpura trombocitopênica têm sido associados à exposição ao tolueno, embora questionamentos sobre a contaminação com outros solventes orgânicos, especialmente o benzeno, vêm sendo debatidas.

Objetivo: Relatar o caso de paciente acompanhada no ambulatório de Toxicologia Clínica do HUCFF/UFRJ devido à exposição ocupacional ao tolueno e quadro de púrpura trombocitopênica imune.

Metodologia: Levantamento do prontuário com extração dos dados pertinentes ao estudo por meio de ficha elaborada para tal fim e revisão da literatura sobre o tema.

Resultados: Paciente branca, 34 anos, técnica em química de uma indústria de juntas e vedações há 15 anos, foi encaminhada para avaliação no ambulatório de Toxicologia Clínica do HUCFF devido à trombocitopenia mantida. Relata início do quadro há três anos com sintomas inespecíficos, como tonteiras, náuseas e cefaleia, além de equimoses ao longo do corpo. Hemograma mostrou plaquetas de 31 mil. Negava patologias prévias, transfusão de hemoderivados, uso de medicação, tabagismo e etilismo. Referia exposição ocupacional a ruído e a tolueno entre outros solventes, como álcool industrial, parafina e óleo vegetal. A investigação afastou outras hipóteses, como deficiência nutricional, doenças autoimunes, gravidez e infecções. Foi realizado mielograma que indicou medula óssea com celularidade normal. Após, foi feito o diagnóstico de púrpura trombocitopênica imune relacionado à exposição ao tolueno baseado na história clínica e ocupacional e na detecção do ácido hipúrico na urina. Foi afastada formalmente do trabalho com posterior aposentadoria por invalidez. Evoluiu com melhora, mas não normalização dos níveis de plaquetas (média de 66 mil) e continua em acompanhamento semestral ambulatorial.

Conclusão:

Em meio à pesquisa por artigos de referência, foi encontrado apenas um outro relato de caso correlacionando tolueno e púrpura trombocitopênica imune. Tanto nesse caso quanto no presente exposto, não há contaminação por outras substâncias que possuam potencial tóxico sobre o sistema hematológico. Assim, são necessários mais estudos para investigar o potencial hematotóxico do tolueno.

BIBLIOGRAFIA: 1-Jennings GH, Gower ND. Thrombocytopenic purpura in toluene di-isocyanate workers. Lancet. 1963;1(7278):406-408. 2-Camara-Lemarroy CR et al. Acute toluene intoxication-clinical presentation, management and prognosis: a prospective observational study. BMC Emerg Med 2015;15(19):1-7. 3-Cakmak S et al. Associations between blood volatile organic compounds, and changes in hematologic and biochemical profiles, in a population-based study. Environ Int. 2020;145:106121

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **249**

TÍTULO: SARCOMA DE KAPOSI ORAL: ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DE 36 CASOS DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA FO-UFRJ

AUTOR(ES) : CLARA BETIM PAES LEME RUBINSTEIN, BEATRIZ CORDEIRO, ISRAEL LEAL CAVALCANTE, ALINE CORREA ABRAHAO, JEFFERSON DA ROCHA TENORIO, MICHELLE AGOSTINI, MARIO JOSE ROMANACH

ORIENTADOR(ES): BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE

RESUMO:

O Sarcoma de Kaposi é uma neoplasia maligna de origem vascular causada pelo herpesvírus humano 8 (HHV-8) que acomete pacientes com a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Clinicamente, manifesta-se como múltiplas máculas, pápulas ou nódulos, de coloração azul ou arroxeadas envolvendo pele do tronco, braços e região de cabeça e pescoço, incluindo a mucosa oral, principalmente palato e gengiva. O objetivo desse trabalho foi avaliar os aspectos clinicopatológicos dos casos diagnosticados como Sarcoma de Kaposi oral no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ (FO-UFRJ) no período entre 1988 e 2021. O estudo, incluindo coleta de dados e análise dos resultados foi totalmente realizado por aluno de iniciação científica do Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ, orientado por um professor de Patologia Oral. Os dados clínicos de 36 casos de Sarcoma de Kaposi oral previamente selecionados foram coletados nas fichas disponíveis no arquivo do Laboratório de Patologia Oral da FO-UFRJ. As lâminas coradas em hematoxilina e eosina foram avaliadas pelos autores e o diagnóstico foi confirmado em cada caso através da observação dos critérios microscópicos e positividade por imuno-histoquímica para o anticorpo HHV-8. Os casos de Sarcoma de Kaposi oral ocorreram predominantemente em homens (33 casos), com idade variando entre 24 a 68 anos (média de 36,7 anos), todos HIV positivos. Clinicamente a maioria dos casos apresentou-se como lesões nodulares de coloração arroxeadas e superfície ulcerada envolvendo palato duro e gengiva superior. Lesões em pele também foram observadas em 6 casos. A análise microscópica de todos os casos revelou feixes de células fusiformes pleomórficas em meio a grande quantidade de vasos sanguíneos neoformados e áreas de extravasamento de hemácias. As células tumorais foram positivas para o anticorpo HHV-8, confirmando o diagnóstico de Sarcoma de Kaposi oral. Estes resultados demonstram um perfil clinicopatológico de Sarcoma de Kaposi oral similar ao encontrado em outras populações do mundo. O cirurgião-dentista deve conhecer as características clínicas e microscópicas do Sarcoma de Kaposi oral para auxiliar no diagnóstico precoce.

BIBLIOGRAFIA: 1. Benevenuto de Andrade BA, Ramírez-Amador V, Anaya-Saavedra G, Martínez-Mata G, Fonseca FP, Graner E, Paes de Almeida O. Expression of PROX-1 in oral Kaposi's sarcoma spindle cells. J Oral Pathol Med. 2014 Feb;43(2):132-6. 2. Ramírez-Amador V, Anaya-Saavedra G, Martínez-Mata G. Kaposi's sarcoma of the head and neck: a review. Oral Oncol. 2010 Mar;46(3):135-45.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 251****TITULO: DANÇA E DIALOGOS EM TELA: EXPERIÊNCIA DOCENTE NO NÚCLEO DE ARTES NISE DA SILVEIRA****AUTOR(ES) : VITÓRIA NAVARRO,RAFAELLA OLIVIERI BARCELLOS PETERS HENRICH****ORIENTADOR(ES): DENISE MARIA QUELHA DE Sá****RESUMO:**

O presente trabalho busca refletir sobre a experiência da prática docente dentro do Núcleo de Arte Nise da Silveira, a partir da aplicação de aulas de dança para crianças durante o período remoto, assim como, as dificuldades e novas possibilidades encontradas diante das telas.

A oportunidade de ministrar aulas para as crianças do Núcleo de Arte, surgiu de uma das parcerias do projeto de extensão “ComuniDança” com escolas Municipais do Rio de Janeiro, onde pudemos vivenciar as cinco diretrizes da extensão universitária.

Partimos do estudo dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp, fundadora do curso de dança da UFRJ, a pedagogia libertadora de Paulo Freire e a proposta triangular de Ana Mae Barbosa, como embasamento para as práticas de condução dos encontros que ocorreram no início do ano de 2021, todas as segundas-feiras, das 14h às 16h, na plataforma Google Meet. Por estarmos inseridas em um cenário onde ainda não havia qualquer perspectiva para a vacinação dos mais jovens e professores, toda a vivência se deu por meio virtual.

Tínhamos duas turmas com modalidades definidas, balé e jazz, mas, o objetivo principal era instigar a investigação de movimentos dos corpos das meninas, desenvolvida através de práticas que construíssem uma consciência corporal em diálogo com as técnicas específicas das modalidades oferecidas, compondo, assim, um trabalho, não só, de valências físicas que possibilitaram a construção de um arcabouço de movimentos corporais mas, também, momentos de cuidado e de alento diante ao cenário enfrentado.

Como resultado final da vivência construída na relação, surge a criação de uma apresentação, no meio do ano, em formato de vídeo com a temática do “Corpo do Palhacinho”, baseada em uma temática do circo trazida pelo Núcleo, e que vai para além da reprodução de vídeos que elas já conheciam a partir das redes sociais como Youtube e o Tiktok. Todo o processo tem a participação ativa dessas alunas na montagem e criação desse vídeo final.

BIBLIOGRAFIA: Motta. Maria Alice. Teoria fundamentos da dança. dissertação de mestrado na UFF. 2006. Matuoka. Ingrid. Ana Mae Barbosa e a educação por meio da arte. <https://educacaintegral.org.br/reportagens/ana-mae-barbosa-e-educacao-por-meio-da-arte/> acesso: 29 setembro 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 254****TITULO: A ADOLESCÊNCIA E O CONSUMO DO ÁLCOOL E DROGAS RECREATIVAS - UMA PESPECTIVA DA ODONTOHEBIATRIA NA ATENÇÃO INTEGRAL À ADOLESCENTES****AUTOR(ES) : JOÃO VICTOR FRANÇA MOURA,PAULA DE SOUSA RACHID,ANA LÚCIA VOLLÚ DA SILVA,CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA,FERNANDA BARJA-FIDALGO,THOMAZ KAUARK CHIANCA,ALINE DE ALMEIDA NEVES,IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA,MARCELO DE CASTRO COSTA****ORIENTADOR(ES): RAFAEL DE LIMA PEDRO****RESUMO:**

Durante a adolescência, os indivíduos se deparam com uma nova gama de experiências e pensamentos advindos do processo de amadurecimento. Além da metamorfose interna, com profundas mudanças físicas e psicológicas, também existem alterações que permeiam a saúde oral. Usualmente nesta fase o sujeito é apresentado ao álcool e às drogas e inicia-se o consumo de substâncias psicoativas, muitas vezes indiscriminadamente. No âmbito da saúde pública, os Centros de Atenção Psicossocial (CAP) são os responsáveis por articular ações e intervir neste cenário sob a ótica da estratégia de redução de danos. Uma vez que há uma demanda de profissionais que apresentem conhecimento na área, tornou-se urgente a criação de um projeto que introduzisse ao graduando de odontologia as consequências do uso indiscriminado de álcool e drogas em associação à saúde oral. Desse modo criou-se o “Projeto Odontohebiatria UFRJ - Um atendimento Integral à Saúde de Adolescentes” (Projeto Boca Jovem - UFRJ) que tem como objetivo permitir ao graduando em odontologia o acesso ao conhecimento acerca das repercussões na cavidade bucal provocadas pelo uso desregulado de álcool e outras drogas, além de levar à população, em uma linguagem mais descontraída, informações sobre promoção e prevenção de saúde em adolescentes. Por isso, à priori, o plano de curso do projeto propõe reuniões semanais entre os membros da equipe de discentes e o docente responsável que irão aproximar os alunos dos temas pertinentes à adolescência, para então correlacioná-los com o contexto odontológico. Então, os graduandos são direcionados à pesquisa e estudo do conteúdo proposto, a fim de que posteriormente, sejam responsáveis pelo desenvolvimento de materiais didáticos e educativos, como infográficos e mídia para redes sociais como o Instagram, além de material científico, como apresentações em jornadas acadêmicas. Os materiais são voltados inicialmente para os adolescentes, seus responsáveis e professores, no entanto todos os profissionais que lidam com esse público acabam sendo beneficiados pelas informações apresentadas. Diversos temas são apresentados ao longo do semestre, sendo desenvolvidos e postados novos assuntos a cada semana. Em paralelo, atividades presenciais nas escolas parceiras também serão desenvolvidas com o mesmo objetivo de prevenção e promoção de saúde. O projeto contempla a indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão em razão da troca de saberes entre os discentes e o docente responsável, bem como pela expansão do contato com os interesses do público-alvo. Pode-se concluir que é de fundamental importância a orientação e promoção de saúde de adolescentes quanto aos efeitos orais e sistêmicos do uso de substâncias psicoativas por meio da atuação de discentes a fim de que estes se constituam profissionais de perfil humanista, atuem em todos os níveis de atenção à saúde e sejam capazes de realizar o exercício da sua profissão sempre compreendendo a realidade dos adolescentes.

BIBLIOGRAFIA: Saiani, R. A. S., de Queiroz, A. M., Raffaini, M. S. G. G., & Bagatin-Rossi, C. R. (2018). Odontohebiatria: uma nova especialidade na odontologia. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, 20(1), 60-65. Marques, L. A. R. V., Lotif, M. A. L., Rodrigues Neto, E. M., Dantas, T. S., Soares, J. L., Melo, J. A., & Lobo, P. L. D. (2015). Abuso de drogas e suas consequências na saúde oral: uma revisão de literatura. Arquivo Brasileiro de Odontologia, 11(1), 26-31. Boarini, M. L. (2018). Drogas na adolescência: desafio à saúde e à educação. Revista Psicologia em Pesquisa, 12(2).

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **255**

TÍTULO: EXPOSIÇÃO AO GÁS CLORO E SÍNDROME DE DISFUNÇÃO REATIVA DAS VIAS AÉREAS: RELATO DE CASO.

AUTOR(ES) : ANA CLARA POYARES DE MELLO BHERRING

ORIENTADOR(ES): ANGELICA DOS SANTOS VIANNA

RESUMO:

Introdução: O gás cloro é comumente envolvido em casos de intoxicação devido ao seu uso amplo e frequente tanto em ambientes industriais como domésticos. As vias respiratórias geralmente são as mais afetadas, sendo o cloro a principal substância capaz de desencadear a síndrome de disfunção reativa das vias aéreas (SDRA). Essa doença é caracterizada por hiper-reactividade das vias aéreas com base não imunológica após a exposição a altas doses de um agente irritante. Apesar de possuir critérios de diagnóstico bem definidos desde 1985, descritos por Brooks et al., tal síndrome ainda é pouco diagnosticada e existem muitas lacunas de conhecimento acerca da história natural da doença e dos fatores predisponentes.

Objetivo: Relatar o caso de uma paciente com história de exposição ocupacional aguda ao gás cloro e diagnóstico de síndrome da disfunção reativa das vias aéreas, acompanhada no ambulatório de Toxicologia Clínica do HUCFF/UFRJ.

Metodologia: Levantamento do prontuário com extração dos dados pertinentes ao estudo por meio de ficha elaborada para tal fim e revisão da literatura sobre o tema.

Resultados: Paciente de 27 anos com história de atopia (rinite alérgica) referiu aparecimento de quadro respiratório agudo após exposição ao gás cloro no ambiente de trabalho. Ao realizar a limpeza do chão de um laboratório de química que possuía resíduos de ácido, utilizando cloro puro, imediatamente apresentou irritação ocular, tosse intensa e falta de ar. Encontrava-se taquidispneica, sibilância e com saturação de 92% durante o atendimento médico inicial, sendo prescritos oxigênio suplementar, nebulização com broncodilatador e corticóide venoso, com melhora. Encaminhada para avaliação no serviço de Toxicologia Clínica, passando a ser acompanhada periodicamente. Com três meses de história, foi confirmado o diagnóstico de SDRA devido à persistência da sintomatologia e do padrão obstrutivo à espirometria (grau leve com prova broncodilatadora positiva). Permaneceu em acompanhamento nos nove meses seguintes, com melhora paulatina da sintomatologia e do padrão obstrutivo espirométrico. Teste de broncoprovocação com metacolina foi positiva (queda de 27%) confirmando a hiper-reactividade brônquica. Ao longo desse período foi mantido o afastamento das atividades laborais, além do tratamento com corticóide e broncodilatador tópico. Com 15 meses de acompanhamento, ainda em tratamento, apresentou resolução completa do caso. Permanece estável com avaliações médicas semestrais e programação de redução progressiva da dose do tratamento inalatório tópico.

Conclusão: Pelo frequente uso de cloro em diversas atividades e sua associação com a SDRA, uma doença potencialmente incapacitante, é da maior importância o diagnóstico, tratamento e acompanhamento regular dos casos visando reduzir as repercussões em longo prazo da doença.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brooks SM, Weiss MA, Bernstein IL. Reactive airways dysfunction syndrome (RADS). Persistent asthma syndrome after high-level irritant exposures. *Chest*. 1985; 88:376-384. 2. Bardana EJ. Reactive airways dysfunction syndrome (RADS): guidelines for diagnosis and treatment and insight into likely prognosis. *Annals of Allergy, Asthma & Immunology*. 1999 Dec; 83:583-586. 3. Walters GI, Huntley CC. Updated review of reported cases of reactive airways dysfunction syndrome. *Occupational*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **261**

TÍTULO: OFICINA TO BRINCANDO: ESTRATÉGIAS PARA O BRINCAR À DISTÂNCIA

AUTOR(ES) : KELLY CRISTINA LIMA REIS, GABRIELY LOPES

ORIENTADOR(ES): MIRYAM BONADIU PELOSI

RESUMO:

O projeto TO Brincando surgiu em 2012 com o objetivo de desenvolver atividades adaptadas para crianças e jovens com deficiência. Desde a sua criação até o ano de 2019 foram adaptados jogos industrializados, atividades para leitura e escrita, atividades e jogos adaptados em aplicativos para tablet e computador por meio do software Prancha Fácil (PELOSI, et al, 2017; PELOSI, et al, 2018) e jogos de tabuleiro, a fim de favorecer a participação de crianças com deficiência. Com a pandemia de Covid-19, as ações do TO Brincando foram repensadas, sendo utilizadas estratégias *on-line* que possibilitaram a adaptação e criação de jogos e atividades digitais, na qual já foram desenvolvidas e disponibilizadas mais de 50 atividades na plataforma do Portal Assistiva e do site *TinyTap* desde meados de 2020. Este trabalho propõe, por meio de uma oficina, sensibilizar os estudantes de Terapia Ocupacional recém-chegados na UFRJ a criarem atividades adaptadas que possibilitem o brincar à distância a partir do uso de plataformas digitais como Canva, *WordWall*, *PowerPoint* e *TinyTap*. A oficina aconteceu de forma remota e teve a duração de duas horas, iniciando com a apresentação do projeto e das atividades desenvolvidas *on-line* nas plataformas citadas anteriormente. O número de vagas ofertadas foi de 20 vagas. A segunda etapa contou com a realização de um tutorial básico sobre o uso do *TinyTap* para criação de jogos adaptados, mostrando os principais recursos e ferramentas do site. A terceira etapa focou na construção conjunta de uma atividade interativa por meio da plataforma *WordWall*. Na quarta e última etapa aconteceu a experimentação da atividade e a roda de conversa com o objetivo de fomentar reflexões sobre o uso de jogos adaptados que possibilitem o brincar à distância. As estudantes bolsistas participaram das etapas de coordenação, criação e execução da oficina, a qual aconteceu no evento TO CHEGANDO, idealizado para o acolhimento dos ingressantes em Terapia Ocupacional, sendo a segunda vez que o Projeto TO Brincando participa com uma oficina, tendo recebido menção honrosa na edição da SIAC de 2019. A experiência contribuiu para o engajamento em projetos de Extensão Universitária e fomentou a curiosidade e o interesse na criação de atividades *on-line* que possam ser disponibilizadas para a comunidade.

BIBLIOGRAFIA: PELOSI, M.B. et al. PROJETO TO BRINCANDO: Desenvolvimento de Atividades e jogos adaptados para crianças com deficiência. In: I Seminário UFRJ faz 100 anos: História, desenvolvimento e democracia. Anais [...]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017. v. 2. p. 122-132. PELOSI, M.B. et al. Atividades Lúdicas para o Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita para Crianças e Adolescentes com Síndrome de Down. Rev. bras. educ. Espec, Marília, v. 24, n.4, Out-Dez 2018, p. 535.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **262**

TITULO: CRIANÇAS COM ADOECIMENTO CRÔNICO E DEFICIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: NARRATIVAS DE MÃES SOBRE O PROCESSO DE CUIDADO

AUTOR(ES) : KELLY CRISTINA LIMA REIS

ORIENTADOR(ES): OLIVIA SOUZA AGOSTINI

RESUMO:

A pandemia da Covid-19 causou impacto nas vidas dos sujeitos, familiares e comunidades no que diz respeito à saúde, bem-estar e mudanças no cotidiano (WFOT, 2020). As crianças com condições crônicas complexas (CCC), na qual a deficiência se insere, necessitam de uma continuidade do cuidado em saúde devido às limitações físicas e intelectuais; dependência de medicamentos, consultas, dietas e terapias de reabilitação. Com as medidas de distanciamento social, os serviços de assistência em saúde precisaram se adaptar, o que pode ter influenciado no processo de cuidado dessas crianças. A pesquisa buscou trazer narrativas sobre o processo de cuidado das famílias de crianças com CCC em tempos de pandemia; relatar mudanças ocorridas no cotidiano das famílias quanto ao cuidado de sua criança durante a pandemia; levantar redes de apoio ou estratégias/recursos usados e como os avalia; apresentar se foi possível dar sequência aos atendimentos no período e levantar os sentimentos que atravessam esse processo de cuidado. Trata-se de um estudo qualitativo utilizando a narrativa. Através das narrativas é possível representar e refletir as experiências do adoecimento no cotidiano, possibilitando o estudo da experiência de doença do sujeito como uma realidade social separada da concepção e definição da doença (HYDÉN, 1997). Foram feitas entrevistas semiestruturadas com duas mães que cuidam de seus filhos com CCC e que estavam inseridos em tratamento médico e/ou de reabilitação, sendo a sua continuidade feita presencialmente ou em telessaúde. As entrevistas foram gravadas, transcritas e lidas pelas autoras, sendo analisadas considerando as experiências relatadas e dialogando com os objetivos da pesquisa. Os resultados e discussão foram apresentados a partir de quatro núcleos: Mudanças no cotidiano devido a pandemia; A (des)continuidade dos atendimentos e a reabilitação: recursos possíveis durante a pandemia; Redes de apoio - quem compartilha e/ou possibilita o cuidado durante a pandemia; Sentimentos sobre cuidar dos filhos nesse período de pandemia. Segundo Castro e Moreira (2018), ao trazer memórias sobre sua experiência, mais do que falar sobre o processo de adoecimento de seus filhos, as mães encontraram um espaço para falar sobre elas, além de mudanças e adaptações em suas vidas. A partir das narrativas das mães de crianças com CCC foi possível perceber as principais mudanças no processo de cuidado no que se refere ao cotidiano, redes de apoio e serviços bem como os sentimentos conflitantes presentes nesse contexto de pandemia. Trata-se de um estudo preliminar e outras pesquisas que explorem essa temática são necessárias. A concepção, coordenação e orientação do projeto foi feita pela orientadora. As autoras participaram de todas as etapas da pesquisa. A estudante participou como voluntária em iniciação científica.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, B. S. M.; MOREIRA, M. C. N. (Re)conhecendo suas casas: narrativas sobre a desospitalização de crianças com doenças de longa duração. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online]. 2018, v. 28, n. 03, e280322. HYDÉN, L. C. Illness and narrative. *Sociology of Health & Illness*, v. 19, n. 1, p. 52, 1997. WORLD FEDERATION OF OCCUPATIONAL THERAPISTS (WFOT). Public Statement – Occupational Therapy response to the COVID-19 Pandemic. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **263**

TITULO: PARTICULARIDADES DO CICLO CELULAR NAS ESPÉCIES DO GÊNERO KENTOMONAS

AUTOR(ES) : TAYNÁ MOURÃO CAMELO,CAMILA SILVA GONÇALVES

ORIENTADOR(ES): MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA

RESUMO:

Kentomonas é um novo gênero de tripanossomatídeos monoxênicos que contêm um simbionte em seu citoplasma. Trata-se de uma β-Proteobactéria, também presente nos gêneros *Angomonas* e *Strigomonas*, que mantém relação mutualística com o protista hospedeiro, que é caracterizada por intensas trocas metabólicas e alterações estruturais. Além disso, durante o ciclo celular de *A. deanei* e *S. culicis*, a divisão da bactéria simbólica é coordenada com a de outras estruturas do tripanossomádeo hospedeiro. Considerando que há uma co-evolução entre dois seres primitivos, estes protistas representam um interessante modelo para estudos evolutivos e também para a comparação com espécies desta família que são patogênicas ao homem. O principal objetivo deste trabalho é analisar as diferenças e semelhanças ultraestruturais de um recém-isolado do gênero *Kentomonas*, *K. deaneorum*, e de uma espécie já caracterizada do gênero, *K. sorsogonicus*, e comparar o ciclo celular desses tripanossomatídeos com o de *A. deanei* e *S. culicis*, espécies bem caracterizadas. Os métodos utilizados são Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET) e Microscopia de Fluorescência (MOF), com uso de DAPI e anticorpo anti-porina para a identificação do simbionte. Os resultados obtidos através de análises por MET e FIB-SEM mostraram que o simbionte de *K. deaneorum* possui grande proximidade com os ramos mitocondriais e seu cinetoplasto possui formato de disco. Já em *K. sorsogonicus*, a bactéria simbólica possui grande proximidade com os glicossomos, e o cinetoplasto tem formato trapezóide. Nas espécies bem caracterizadas, a bactéria simbólica também possui proximidade com os glicossomos e os ramos mitocondriais. Em todas essas espécies, o simbionte possui proximidade também com o núcleo, o que indica que a bactéria utiliza esta organela como referência topológica durante o processo de divisão, de modo que cada nova célula contenha apenas um procarioto. Em *A. deanei* e *S. culicis*, o simbionte é a primeira estrutura contendo DNA a se dividir, e o núcleo, a última. Importante citar que, curiosamente, *Kentomonas* possui uma espécie, *K. inusitatus* que não possui simbionte, o que pode indicar que a simbiose neste gênero é facultativa e não mutualística. Tal particularidade pode estar relacionada com diferenças na sincronia de divisão entre a bactéria e o hospedeiro ao longo do ciclo celular. Deste modo, podemos considerar que *Kentomonas* é um gênero intrigante para estudar o surgimento de novas espécies e a diversidade na árvore da vida.

Agências de Fomento: CNPq e FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: MOTTA MCM et al. 2010. The bacterium endosymbiont of *Crithidia deanei* undergoes coordinated division with the host cell nucleus. *PLoS ONE* 5, 20-21. BRUM FL et al. Structural Characterization of the Cell Division Cycle in *Strigomonas culicis*, an Endosymbiont-Bearing Trypanosomatid. 2014.. *Microscopy and Microanalysis*. 20, 228-237, 2014. VOTYPKA et al. 2014. *Kentomonas* gen. n., a New Genus of Endosymbiont-containing Trypanosomatids of *Strigomonadinae* subfam. n. *Protist* 165, 825-838.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **265**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA LESÃO OCULAR EM CAMUNDONGOS INFECTADOS COM A CEPA ME49 DO TOXOPLASMA GONDII**

AUTOR(ES) : **MILENA RIBEIRO PECLAT DE ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **CARILLA ASSIS DE ARAUJO E SILVA, ROSSIANE VOMMARO**

RESUMO:

A Toxoplasmose é uma doença parasitária causada pela infecção do protozoário *Toxoplasma gondii*. Uma das manifestações clínicas é a presença de lesões oculares, devido a disseminação do parasito para o olho, atingindo principalmente a retina, caracterizando o quadro de Toxoplasmose Ocular (TO). A maior proporção dos casos dessa doença é oriunda de infecções pós-natal, através do consumo de água e alimentos contaminados com oocistos ou carnes mal cozidas contendo cistos alojados do parasito. A nível global, a TO é a principal responsável por casos de uveite posterior. No Brasil, é um grave problema de saúde pública devido a presença de cepas atípicas que podem provocar também o aparecimento de lesões oculares severas em pacientes imunocompetentes. Essas lesões correspondem a pelo menos 70% dos casos de retinocoroidite e são observadas predominantemente em pessoas com idade superior a 50 anos. O tratamento da TO é baseado na associação de Pirimetamina com Sulfadiazina ou Trimetropim com Sulfametoxazol, os quais podem levar a efeitos adversos graves e não serem indicados para os pacientes intolerantes à sulfa. Dessa maneira, novas metodologias de screening de drogas devem ser desenvolvidas, a fim de acelerar a identificação de novos compostos e de alternativas terapêuticas para o tratamento da TO. Assim, o presente trabalho tem o objetivo geral de identificar novos compostos para esta infecção, com o objetivo específico de estabelecer o modelo de toxoplasmose ocular aguda em camundongos C57BL/6 para testes em quimioterapia experimental. Para o estabelecimento do inóculo padrão, os animais foram infectados com a cepa Me49 selvagem e Me49-GFP em diferentes concentrações de taquioítas ($10^3, 10^4$ e 10^5) para cada respectivo grupo ($n=8$), por via intraperitoneal. Os animais infectados foram acompanhados diariamente até que apresentassem os critérios de ponto final e assim obtermos os dados de análise de sobrevida referente a esta cepa. Os parasitos foram obtidos de cultura de fibroblastos humanos (HFF) e a infecção foi realizada em animais com 8-10 semanas de idade. A análise da progressão da lesão da retina foi realizada através da histopatologia após 5; 10; 15 e 20 dias da infecção. A detecção dos parasitos na retina foi realizada através da identificação do marcador B1, gene conservado em todas as formas evolutivas do parasito, por PCR convencional. Os resultados preliminares indicaram o inóculo de 10^4 como o mais adequado para ser estabelecido como padrão. A partir do 5º dia de infecção, os animais infectados com esse inóculo apresentaram coriorretinite evidente que evoluiu após 10, 15 e 20 dias, servindo assim de parâmetro para determinar o tempo de início dos testes quimioterápicos.

BIBLIOGRAFIA: DUBEY, J. P. et al. Toxoplasmosis in humans and animals in Brazil: high prevalence, high burden of disease, and epidemiology. *Parasitology*. v. 139, n.11, p. 1375-1424, 2012. GRIGG, M. E.; DUBEY, J. P.; NUSSENBLATT, R. B. Ocular Toxoplasmosis: Lessons From Brazil. *Am J Ophthalmol*. v. 159, n. 6, p. 999-1001, 2015. KHAN, A. et al. Genetic divergence of *Toxoplasma gondii* strains associated with ocular toxoplasmosis, Brazil. *Emerging Infectious Diseases*, v. 12, n. 6, p. 942-949, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **268**

TÍTULO: **PADE - BARAFUTURISMO: 10 ANOS EM 10 MINUTOS**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA LEITE GOMES**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS (ORIENTADOR)**

RESUMO:

PADE - BARAFUTURISMO: 10 ANOS EM 10 MINUTOS

O projeto de iniciação artística “Companhia PADÊ: Danças Afro-Diasporicas de Terreiro”, o qual a autora deste trabalho é bolsista de iniciação artística e científica, coordenado pelo professor Alexandre Carvalho é realizado no Departamento de Arte Corporal, da Escola de Educação Física e Desportos - UFRJ. O projeto tem como foco a investigação dos saberes ancestrais, artísticos e culturais das danças de Terreiro. “PADE - BARAFUTURISMO: 10 ANOS EM 10 MINUTOS”, é um produto audiovisual que surgiu da ideia de transformar arquivos já existentes no acervo do Projeto em Africanidade na Dança Educação PADE/UFRJ em um documento de memória para as Comunidades de Terreiro, para o projeto e Universidade, assim como outras instituições como material pedagógico/artístico. Este mini documentário tem o intuito de mapear, registrar e recuperar os saberes contra-hegemônicos que não são valorizados dentro da universidade, a partir de atividades já produzidas pelo projeto, assim como apresentar em forma de vídeo, suas memórias, lutas e obstáculos percorridos nessa caminhada. Na minha experiência enquanto aluna do curso de bacharelado em dança da UFRJ, participei de diversos projetos durante a minha graduação e acredito que minha formação seria completamente diferente caso não estivesse estado na Companhia Padê, porque foi a partir dela que pude estar em partilha constante com outras formas de produção de conhecimento que não são vistas como legítimas na academia, e a partir dessas confluências, produzir arte. Considerando o atual contexto político em que estamos vivendo, este mini documentário se faz necessário para que esses espaços de saberes que são subalternizados sejam valorizados dentro da academia, trazendo uma narrativa através de imagens e falas de pessoas que já passaram pelo projeto, buscando uma reflexão e mostrando a importância da reverberação dessa pesquisa de campo para as Comunidades de Terreiro de Candomblé e para a Universidade, existindo dessa forma um diálogo, e uma constante troca de saberes que legitima os conhecimentos produzidos a partir da iniciação artística universitária, no ensino, pesquisa e extensão.

BIBLIOGRAFIA: FREITAS, Kenia. AFROFUTURISMO, cinema e música em uma diáspora intergaláctica. Caixa Cultural, São Paulo 2015. SANTOS, A. C . PADE: BARAFUTURISMO. ANDA, 2020 EBOOK 6, DANÇA E DIÁSPORA. Pág 53. BISPO, Antonio. COLONIZAÇÃO, QUILOMBOS: modos e significações. Brasília, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 274****TITULO: ATIVIDADE BIOEMULSIFICANTE E BIOSSURFACTANTE DE VIBRIO SPP. ISOLADOS DE ESPONJAS MARINHAS****AUTOR(ES) : GABRIEL RODRIGUES DIAS,MARIANNA MACHADO DE CARVALHO****ORIENTADOR(ES): JÉSSYCA DE FREITAS SILVA,MARINELLA SILVA LAPORT****RESUMO:**

Os bioemulsificantes e biossurfactantes constituem um grupo diverso de compostos anfifílicos que têm ganhado interesse devido à sua diversidade estrutural e aplicabilidade nas indústrias alimentícia, farmacêutica e na biorremediação, principalmente aqueles derivados de fontes marinhas. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de produção dessas substâncias a partir de cinco estírpes de bactérias do gênero *Vibrio* isoladas de amostras de esponjas do gênero *Darwinella*, coletadas no litoral de Cabo Frio, Rio de Janeiro. Todos os experimentos a seguir foram realizados ao menos em triplicata e foram usados como controles negativos água Milli-Q e meio de cultura BHI estéril; e como controles positivos SDS 10%, Triton-X100 e Tween-80. O potencial de emulsão foi verificado através do índice de emulsificação após 24 h, em que, o mesmo volume de cada cultura bacteriana crescia ou do sobrenadante desta, e de óleo mineral, *n*-hexadecano, óleo de soja usado ou diesel foi adicionado a um microtubo. Depois, cada mistura foi submetida à agitação em vortex por 2 min e, após 24 h, o índice de emulsão foi calculado pela seguinte fórmula: E24 = altura da camada emulsificada (mm) / altura total (mm) x 100. A estírpe *V. alginolyticus* 84BHI5 (cultura e sobrenadante livre de células) destacou-se por apresentar emulsão em todos os óleos, com exceção do óleo diesel. Em especial para o óleo mineral, *V. alginolyticus* 84BHI5 apresentou E24 de 44,6% (cultura) e 26,3% (sobrenadante). A avaliação do potencial de redução da tensão superficial da substância produzida pelas estírpes foi realizada através da técnica de colapso da gota e do espalhamento do óleo. No ensaio do colapso da gota foram adicionados 5 µL do sobrenadante de cada cultura sob uma superfície de óleo mineral, e o formato da gota foi analisado após 1 min. Para todas as estírpes não houve achatamento da gota que indicaria a diminuição da tensão superficial, sendo negativas para o teste. Para o deslocamento do óleo, 30 µL de óleo de motor (novo e queimado) ou diesel foram adicionados a uma placa de Petri com 10 mL de água deionizada, a seguir, foram adicionados 30 µL do sobrenadante livre de células de cada cultura. Até o momento, quatro estírpes foram negativas para o teste. Diante dos resultados obtidos, possivelmente as estírpes de *Vibrio* spp. analisadas são produtoras de bioemulsificantes. Estas substâncias são eficientes em formar e estabilizar emulsões e não necessariamente possuem atividade de redução da tensão superficial, como seria o caso dos biossurfactantes. Assim, as estírpes prosseguirão para os seguintes ensaios: teste de hemólise, ensaio de hidrofobicidade celular por adesão bacteriana ao hidrocarboneto, otimização do processo de emulsão em meio mínimo e posterior extração e purificação das substâncias. Todos os experimentos supracitados, assim como a análise dos resultados, foram realizados pelo aluno de IC sob supervisão das orientadoras.

BIBLIOGRAFIA: FREITAS-SILVA, J.; et al. *Bacillus* strains associated to Homoscleromorpha sponges are highly active against multidrug resistant bacteria. *Current Microbiology*. 1-9. 2020. KUBICKI, S.; et al. *Marine Biosurfactants: Biosynthesis, Structural Diversity and Biotechnological Applications*. *Marine Drugs*. 17, 408. 2019. SANTOS-GANDELMAN, J.F.; et al. *Biotechnological Potential of Sponge-Associated Bacteria*. *Current Pharmaceutical Biotechnology*, 15, 143-155. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 279****TITULO: OS GESTOS NA ROTINA PANDÊMICA PELA PERSPECTIVA DE ESTUDOS DE REPETIÇÕES DE TRISHA BROWN****AUTOR(ES) : DANIE GUSTAVO SANTOS DA ROCHA VAZ,ANNE LOISE CRUZ DA SILVA****ORIENTADOR(ES): CIDA DONATO****RESUMO:**

Todo gesto é linguagem corporal que expressa, comunica e transmite mensagens... Na dança os gestos são a matéria prima do intérprete-criador, por meio da qual o corpo se estetiza e constrói a sua poética. Na vida, são ações cotidianas que transitam entre o pensar, o agir e o realizar. Na conjuntura entre o cotidiano e o fazer artístico, todo gesto, do mais sutil até o mais intenso, é potência para a criação poética da dança. É nessa perspectiva que o grupo de pesquisa *CorpoÉtico* vem se debruçando sobre os estudos da gestualidade, principalmente a que se intensificou ou se transformou nestes meses pandêmicos que estamos vivendo desde março de 2020: gestos que passaram a ser essenciais e presentes na vida de todos nós, tais como os de tirar e pôr a máscara, a rotina de passar álcool em gel nas mãos, lavar os alimentos, além das mudanças de comportamento e da perspectiva em relação ao "outro" — as distâncias, o limite da aproximação, o velamento dos sorrisos, por exemplo —. Dentro de nossos estudos, adotamos como referência a artista Trisha Brown, que a partir da década de 60 iniciou um novo léxico de movimentos baseados nos gestos cotidianos. Os estudos e criações da coreógrafa, que mais buscaram rupturas no espaço e novas relações do corpo com o mesmo, reverberaram em nós e nos abriram possibilidades para explorarmos as formas diferenciadas dos nossos corpos, formas essas produtos das fricções e das necessidades advindas do momento pandêmico. O objetivo do trabalho que será apresentado na Siac é tornar evidentes e passíveis de investigações essas atitudes corporais emergentes e seus possíveis significados, que se intensificaram com as novas estruturas de convívio social, na perspectiva de que os gestos em ações repetitivas e acumulativas tornam-se dança, conforme proposto e experimentado por Trisha Brown por décadas. As cenas serão registradas em vídeo com um único dançarino em cena. O produto apresentado é parte da pesquisa do grupo de gestos cotidianos e do aprofundamento na obra de Trisha Brown, material estudado no ano de 2021.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 292****TITULO: GRUPO DE MULHERES FAMILIARES DE USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA**

AUTOR(ES) : STEFANI PAULA MAGDALENA DOS SANTOS, THAIANE SANTOS DE SOUZA, AMANDA REGINA FONTES DO LAGO, ANGELA RODRIGUES SOUZA E SILVA, GIOVANA HAU DE CARVALHO, FLAVIANE ROCHA DA SILVA VIEIRA, NADIA COSTA SOLIZ SOARES, ANNA CAROLINA CARDOSO DE ABREU

ORIENTADOR(ES): DANIELA COSTA BURSZTYN, PEDRO GABRIEL GODINHO DELGADO

RESUMO:

O Projeto de Extensão Familiares Parceiros do Cuidado (NUPPSAM/IPUB/UFRJ) fomenta ações direcionadas aos familiares de usuários dos Serviços de Saúde Mental. Compreendendo que o cuidado é exercido majoritariamente por familiares do gênero feminino que vivenciam a experiência da sobrecarga (DELGADO, 2014), foi elaborado um grupo direcionado a este público com o objetivo de proporcionar um espaço de acolhimento, escuta e compartilhamento de experiências durante a pandemia de Covid-19. Os encontros, iniciados no mês de agosto de 2021, ocorrem quinzenalmente, de forma remota – através da plataforma Google Meet – com duração, em média, de 2 horas. Os encontros são mediados pela equipe multiprofissional do projeto, que conta com a participação de 5 alunas de graduação (UFRJ) e 2 alunas da Residência Multiprofissional do IPUB/UFRJ, 1 familiar parceira, facilitadora de grupos de ajuda mútua do Instituto Municipal Nise da Silveira (RJ), 1 mestrandra do Programa de Mestrado Profissional em Atenção Psicossocial (IPUB/UFRJ) e 2 coordenadores do projeto, docentes do IPUB/UFRJ. A dinâmica do grupo é produzida a partir do conceito de *Recovery*, que abrange a singularidade de cada participante do grupo, buscando produzir empoderamento e elevar a capacidade de lidar com adversidades que podem aparecer ou reaparecer ao longo prazo (DELGADO, et al., 2017). O grupo trabalha com a metodologia de coletivos de ajuda mútua e do suporte entre pares visando a expansão da rede de apoio e cuidado compartilhado e contribuindo para a redução da sobrecarga e sensação de desamparo. Os resultados obtidos, até o presente momento, demonstram que os encontros do grupo têm possibilitado a solidariedade entre as familiares participantes, gerando a sensação de pertencimento, acolhimento e esperança. Além disso, o grupo também tem fornecido, através do compartilhamento de experiências, a ampliação das estratégias de lida e a diminuição da angústia e do sofrimento, ressaltando que é um processo contínuo e não linear.

BIBLIOGRAFIA: Delgado, Pedro Gabriel. Sobre a sobrecarga do cuidado, solidariedade e estratégia de lida na experiência de familiares de Centros de Atenção Psicossocial. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online]. 2014, v. 24, n. 4, pp. 1103-1126. BARROS, O. V. D. M.; DELGADO, P. G. Relatos de experiências em recovery: usuários como tutores, familiares como cuidadores/pesquisadores e efeitos destas práticas em docentes e pesquisadores em saúde mental. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental*. 2017, v. 9, n. 21.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 295****TITULO: EFEITOS DA TERAPIA COM CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMIAIS HUMANAS DA GELEIA DE WHARTON EM MODELO ANIMAL DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA**

AUTOR(ES) : RENATA RODRIGUES DE LIMA, LEANDRO COELHO TEIXEIRA PINHEIRO, RENATA GUEDES DE JESUS GONçALVES, JULIANA VASQUES, HANAILLY RIBEIRO GOMES, ROSALIA MENDEZ OTERO

ORIENTADOR(ES): FERNANDA GUBERT

RESUMO:

Para o modelo experimental de ELA, foram utilizados camundongos da linhagem B6S JL (selvagens) e B6S JL-Tg (SOD1G93A), que possuem múltiplas cópias do alelo humano SOD1 (CEUA: A049/19 e CEUA045/20). A manutenção da colônia foi realizada através do acasalamento de machos transgênicos com fêmeas selvagens e as proles foram então genotipadas para a identificação dos animais transgênicos e selvagens. O DNA dos animais com quatro a seis semanas foi extraído a partir da coleta de tecido de 3 mm da ponta da cauda e por técnica de PCR (Reação em Cadeia de Polimerase) o gene humano SOD1 mutado foi amplificado. Os animais foram randomizados para receber uma única injeção intravenosa de 5 milhões de MSCs ou veículo, administradas pela veia da cauda na 11^a semana de vida, foram utilizados 13 animais no grupo salina e 12 animais no grupo célula. O potencial terapêutico foi avaliado através do teste do Rotarod, um teste comportamental no qual os animais são posicionados sobre um cilindro com giro de velocidade crescente e, que permite a avaliação da coordenação motora e equilíbrio em sua marcha. Além disso, análises histológicas da sobrevivência de neurônios motores do corno ventral da região lombar e cervical foram realizadas com os animais submetidos a terapia na semana 15 e 17 de vida, pela dupla marcação do anticorpo colina acetil-transferase (ChAT) e NeuroTrace. As imagens foram obtidas por microscopia de fluorescência e as células foram quantificadas e tiveram seu perímetro manualmente delimitado para a medida de área de corpo celular. Pela análise do teste do rotarod, observamos um atraso de 2 semanas no início dos sintomas nos animais tratados. Ao analisar os neurônios motores, observamos uma redução significativa nessas células na região lombar da medula espinal nos animais com ELA já em 15 semanas, quando comparados aos selvagens, porém sem diferença entre os animais tratados ou controles. Já analisando os neurônios motores da região cervical com 15 semanas, observamos significativamente mais neurônios nos animais tratados.

Neste trabalho observamos que apesar da terapia em modelo animal de ELA com hMSCs extraídas da geleia de Wharton administrados por via intravenosa não ter levado a proteção de neurônios motores na região lombar da medula espinal, foi capaz de proteger os neurônios da região cervical da medula. E o efeito terapêutico foi observado na diminuição da perda motora na avaliação do teste comportamental. Desta forma, concluímos que a terapia com MSCs é abordagem promissora no tratamento da ELA.

BIBLIOGRAFIA: Zhang R., Gascon R., Miller R.G., Gelinas D.F., Mass J., Hadlock K., Jin X., Rei J., Narvaez A., McGrath M.S. (2005). Evidence for systemic immune system alterations in sporadic amyotrophic lateral sclerosis (sALS). *J. Neuroimmunol.* Castillo-Melendez M, Yawno T, Jenkin G, Miller SL. (2013) Stem cell therapy to protect and repair the developing brain: a review of mechanisms of action of cord blood and amnion epithelial derived cells. *Front Neurosci.* 24:7:194.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **296**

TITULO: VESÍCULAS DE MEMBRANA: UMA ROTA NEGLIGENCIADA PARA DISSEMINAÇÃO DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA NO MEIO AMBIENTE?

AUTOR(ES) : MATHEUS DA COSTA APOLINARIO

ORIENTADOR(ES): RENATA CRISTINA PICAO

RESUMO:

O surgimento da resistência bacteriana aos antimicrobianos é uma questão amplamente enfrentada por países em diferentes níveis de desenvolvimento. A abrangente dependência humana desses fármacos para fins gerais de controle bacteriano resultou em uma maior disposição e circulação dessas substâncias no meio ambiente (De Man et al., 2000). Como resultado, microrganismos com capacidade de sobrevivência à ação dos antimicrobianos são selecionados na natureza, culminando com a emergência e propagação de novas cepas resistentes e genes de resistência. A principal consequência disso se encontra na área médica, onde há uma dificuldade no tratamento de infecções bacterianas. Com a defasagem dos fármacos antimicrobianos usualmente utilizados e levando-se em consideração que o seu ritmo de desenvolvimento não acompanha o surgimento de novos mecanismos bacterianos de resistência, o investimento na saúde torna-se cada vez mais caro, visto que essas infecções são mais nocivas e prolongam o período de recuperação de pacientes. Assim sendo, há um grande apelo para estudos de estratégias de rastreamento, controle e diminuição de disseminação de resistência aos antimicrobianos na natureza. Nesse contexto, baseando-se em estudos realizados anteriormente pelo grupo, o presente trabalho visa recuperar amostras das águas da Baía de Guanabara para investigar o papel das vesículas extracelulares bacterianas como veículo de propagação de genes de resistência aos antimicrobianos no ambiente marinho. Para isso, realizou-se uma revisão da literatura sobre metodologias para as etapas iniciais de extração e caracterização morfológica das vesículas. O encontrado foram procedimentos de filtragem em membrana por dispositivo de filtragem universal e centrifugação em média velocidade, para as fases de retirada de células e realização de Filtração de Fluxo Tangencial (TFF), com o intuito de concentrar a fração vesicular da amostra. Acerca da separação e extração de vesículas extracelulares, aborda-se na literatura a realização de um gradiente de densidade. Por fim, estudos relatam a análise das vesículas por Microscopia Eletrônica de Transmissão (TEM) e a caracterização por análise de rastreamento de nanopartículas (NTA), utilizando a plataforma da Nanosight.

BIBLIOGRAFIA: De Man et al., 2000. An antibiotic policy to prevent emergence of resistant bacilli. *The Lancet* 355, 973 - 978.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **297**

TITULO: ANTAGONISMO À BACTÉRIA FITOPATOGÊNICA RALSTONIA SOLANACEARUM

AUTOR(ES) : ISABELA NELVO ESTEVEZ,ISABELLA DAL'RIO NASCIMENTO LOPES

ORIENTADOR(ES): LUCY SELDIN

RESUMO:

A bactéria fitopatogênica *Ralstonia solanacearum* causa uma doença popularmente conhecida como murcha-bacteriana que se manifesta nas plantas infectadas através do aparecimento de sintomas como a murcha das folhas e o apodrecimento das raízes da planta. Diversos métodos são utilizados na tentativa de controlar a disseminação da doença, como a aplicação do agrotóxico hidróxido de cobre, mas nenhum deles se mostra suficientemente eficaz (Lopes & Rosatto, 2018). Portanto, o desenvolvimento de um bioinoculante a partir de um consórcio de estirpes bacterianas promotoras de crescimento de plantas (PGPB - *Plant Growth Promoting Bacteria*) é uma alternativa possível para o controle da doença, já que as PGPB podem promover proteção contra fitopatógenos por meio da produção de compostos bioativos, como substâncias antimicrobianas (SAMs). Em um estudo realizado anteriormente no laboratório, foram isoladas da região endofítica da planta *Tropaeolum majus* (capuchinha) 149 PGPB produtoras de SAMs. Além disso, foi observada a presença de sintomas característicos da fitopatologia causada por *R. solanacearum* nas plantas de capuchinha utilizadas no estudo. Portanto, foi levantada a hipótese de que as plantas coletadas poderiam estar doentes e que as PGPB produtoras de SAMs poderiam possuir atividade de antagonismo contra o fitopatogênico. Dessa forma, o projeto tem como objetivo: (i) isolar possíveis estirpes de *R. solanacearum* das plantas de capuchinha e (ii) realizar testes de antagonismo *in vitro* utilizando as PGPB previamente isoladas. Para isso, aproximadamente 10g de raízes serão coletadas de 5 plantas de capuchinha que apresentam sintomas característicos da doença causada por *R. solanacearum*. Para o isolamento de estirpes das regiões rizosférica e endofítica, as raízes serão acrescidas de salina estéril e incubadas sob agitação por uma hora. Em seguida, cinco gramas de cada uma das 5 raízes serão separados do restante do lavado, desinfetados e macerados com água destilada em um pilão estéril. O lavado e o macerado das raízes serão diluídos sucessivamente, semeados em meio seletivo SMSA-E (Elphinstone et al., 1996) e incubados por até 5 dias. As estirpes isoladas serão selecionadas através da morfologia colonial e passarão pela técnica de coloração de Gram. As bactérias grãm-negativas terão seu DNA extraído para identificação molecular através do sequenciamento de parte do gene *rrs*. Após o processo de identificação, a estirpe de *R. solanacearum* isolada será utilizada em testes de antagonismo *in vitro* por meio da técnica de *spot-on-the-lawn* (inóculo direto em placa) contra as PGPB previamente isoladas da capuchinha, utilizando o meio de cultura sólido CPG (*Casamino acid Peptone-Glucose*). O aparecimento de um halo de inibição ao redor dos *spots* das PGPB inoculadas representará ação antagonista a *R. solanacearum*. Assim, as PGPB com atividade contra *R. solanacearum* poderão ser utilizadas para testes *in vivo* e para o potencial desenvolvimento de um bioinoculante.

BIBLIOGRAFIA: ELPHINSTONE, J.G., HENNESSY, J., WILSON, J.K., STEAD, D.E. 1996. Sensitivity of different methods for the detection of *Ralstonia solanacearum* in potato tuber extracts. *EPPO Bulletin* 26: 663-678. LOPES, C.A., ROSSATO, M. 2018. History and status of selected hosts of the *Ralstonia solanacearum* species complex causing bacterial wilt in Brazil. *Frontiers in Microbiology* 9: 1228.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **301**

TÍTULO: **A AMPLITUDE DE MOVIMENTO PARA DORSIFLEXÃO DE TORNOZELO É MENOR EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON?**

AUTOR(ES) : **LUCAS TELLES MACHADO,RODRIGO OLIVEIRA MAZZA,GIRLENE CANHETE PESSOA,LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA,VERA BRITTO,THIAGO PAZ**

ORIENTADOR(ES): **CLYNTON LOURENÇO CORREA,SILVANA ALLODI**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A instabilidade postural consiste em sinal importante da doença de Parkinson (DP), associada a quedas, lesões musculoesqueléticas, podendo levar a um impacto negativo na funcionalidade. A diminuição de amplitude de movimento de dorsiflexão de tornozelo (ADM DT) pode impactar negativamente no controle postural, porém não existem estudos na literatura que contemplam essa análise na DP. Indivíduos com a DP podem apresentar hipomobilidade dessa articulação devido à presença da bradicinesia e da rigidez muscular. **OBJETIVO:** Comparar a ADM DT entre indivíduos com a DP e indivíduos aparentemente saudáveis. **METODOLOGIA:** O estudo foi submetido ao Comitê de Ética do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC) - Universidade Federal do Rio de Janeiro e aprovado conforme registro CAAE: 93620118.5.0000.5261. Os participantes foram recrutados no INDC e divididos em dois grupos: DP (n=34) e Controle (n=30). De acordo com cálculo amostral baseado na estimativa da proporção populacional brasileira e prevalência de pessoas com doença de Parkinson, em média 2% da população idosa, confiança de 95% e erro amostral de 5%, o número mínimo de participantes necessários foi de 30 indivíduos para cada um dos grupos. Os participantes do grupo DP foram avaliados pela Unified Parkinson's Disease Rating Scale classificados nos estágios 1 a 3 (Escala Hoehn & Yahr Modificada) na fase ON da medicação. Para todos os participantes foram realizadas avaliações de dados antropométricos e da ADM DT. Os indivíduos estiveram em posição ortostática, com o pé a ser avaliado sobre uma fita métrica colocada no chão em linha reta a partir de uma parede. O hálux permaneceu sobre a fita. Os indivíduos foram orientados a realizar o movimento de dorsiflexão em cadeia cinética fechada, deslocando o pé posteriormente até o máximo possível, sem retirar o joelho do contato com a parede que foi previamente estabelecido. Também não foi permitido retirar o calcanhar do chão. Quando a dorsiflexão máxima foi atingida pelos indivíduos, o examinador realizou a leitura da distância entre a parede e o hálux. Os indivíduos foi permitido segurar na parede para ter um melhor equilíbrio durante o teste e puderam descansar a perna não testada em posição confortável no chão. Apenas uma tentativa para cada pé foi permitida (BENNEL et al., 1998). **RESULTADOS:** Não houve diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$) entre os grupos DP e controle para as médias das seguintes variáveis antropométricas e demográficas: sexo, idade, massa corporal, estatura e índice de massa corporal. Não foi observada diferença estatística da média \pm desvio padrão da ADM DT entre os grupos comparando o lado direito (DP: $7,10 \pm 3,99$; controle: $8,34 \pm 3,05$) e o esquerdo (DP: $7,05 \pm 3,91$; controle: $7,67 \pm 3,00$). **CONCLUSÃO:** Nesse estudo, podemos concluir que não houve redução da ADM DT dos indivíduos do grupo DP (estágio clínico de 1-3) quando comparada ao grupo de indivíduos aparentemente saudáveis.

BIBLIOGRAFIA: 1- BENNEL, K.; RICHARD, T.; HENRY, W.; WASSANA, T.; DAVID, K. Intra-rater and inter-rater reliability of weight-bearing lunge measure of ankle dorsiflexion. Aust J Physiother 44, p.175-80, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **305**

TÍTULO: **AÇÃO EDUCATIVA SOBRE VIOLENCIA E CULTURA DA PAZ PARA ESCOLARES DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **DENEES WILLYAN DA SILVA,BHEATTRIZ DA SILVA PONTES,FERNANDA FREITAS FERNANDES,THAIS FERNANDA DA SILVA SOUSA,GABRIEL VIEIRA SARAMAGO,MARIANA VON HELD ALMEIDA,INARA MARTINS HADDAD DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **LIA LEÃO CIUFFO**

RESUMO:

Introdução: A Promoção da Saúde é um processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo a participação popular nesse processo. Uma das alternativas para realizá-lo é por meio da Educação em Saúde, que tem como objetivo formar uma consciência crítica nas pessoas a respeito de seus problemas de saúde a partir da sua realidade e, assim, estimular a busca de soluções e organização para a ação individual e coletiva. (FALKENBERG, 2014). Há várias formas didáticas de transmitir esses conhecimentos e despertar a curiosidade de quem ouve para que a formação de um pensamento crítico inicie, como por exemplo: jogos, brincadeiras e conversas interativas. É nesse contexto em que inserimos a ação educativa acerca do tema Violência e Cultura da Paz para estudantes de idade escolar, para que construam uma relação harmoniosa com os colegas no ambiente da escola durante os anos de sua formação. **Objetivo:** Relatar a experiência do desenvolvimento de ações educativas em saúde sobre Violência e Cultura da Paz nas escolas. **Metodologia:** Foi desenvolvido em uma escola na região central do Município do Rio de Janeiro, abordando a Violência e Cultura da Paz, com uma média de 20 alunos entre 6 a 10 anos de idade. Foram utilizados recursos teatrais e físicos com os personagens do filme "Divertidamente", criando uma peça na qual os personagens fazem uma brincadeira e há alguns conflitos entre eles, deixando o personagem da Raiva muito irritado e fazendo com que a personagem da Alegria tenha que acalmá-los, promovendo a cultura da paz. Para finalizar a Ação Educativa, foram distribuídos livros de colorir para que, quando eles ficassem com raiva, pudessem pintar e se distrair para não agir com violência diante dessa situação. **Resultados:** No final da apresentação as crianças foram convidadas a participar, expressando suas opiniões acerca dos seus sentimentos, principalmente nos momentos de raiva, concedendo ideias de atividades para quando precisassem lidar com eles, como por exemplo: respirar fundo, meditar, pintar, desenhar, ouvir música, entre outros. As crianças interagiram trazendo questionamentos e situações do cotidiano, participando ativamente e de maneira organizada com relação à dinâmica, além de entenderem e gostarem das propostas de atividades. **Conclusão:** As ações educativas em saúde sobre Violência e Cultura da Paz nas escolas são fundamentais, pois fortalecem a promoção da saúde no ambiente escolar e também na família e comunidade, já que a criança tem potencial de ser um agente multiplicador do aprendizado atrelado a esta experiência.

BIBLIOGRAFIA: FALKENBERG, Mirian Benites; MENDES, Thaís de Paula Lima; MORAES, Eliane Pedrozo de; et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/csc/2014.v19n3/847-852>>. Acesso em: 30 Sep. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 306****TÍTULO: PESQUISA EM DANÇA: UMA ANÁLISE HISTORIográfICA DA DANÇA CÊNICA CONTEMPORÂNEA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ENTRE 2013 E 2018 A PARTIR DA FORMAÇÃO TÉCNICA AFETIVA DE TRÊS INTÉPRETES.****AUTOR(ES) : THIAGO DE SOUZA****ORIENTADOR(ES): LIGIA TOURINHO****RESUMO:**

A presente proposta de pesquisa visa a criação de três textos biográficos sobre três dançarinas/os atuantes em espetáculos de dança contemporânea na cidade do Rio de Janeiro entre 2013 e 2018 e, a partir deles, criar uma reflexão sobre pontos de aproximação e afastamentos desses percursos artísticos, gerando questões pertinentes ao campo da história da dança contemporânea. Apostamos na memória de sujeitos para conferir arquivos da/para a dança contemporânea carioca recente. Abordar os processos criativos/estéticos cênicos em dança contemporânea através das escolhas artísticas individuais e na formação técnica e aspirações afetivas daqueles que estiveram em cena parecem se apresentar como pistas importantes para se pensar a cena de dança. Quais especificidades/modalidades de dança se aprimorou ao longo do caminho? Quais escolas/ambiente de dança frequentou e também de caráter subjetivo? Quais motivos das escolhas artísticas, sentimentos de pertencimento, territorialidade e que imaginário compõe a paisagem social deste agente de dança? Cruzar esses perfis a fim de encontrar similaridades e/ou discordâncias, observar em que produções/peças de dança estes agentes estiveram presentes no período citado e observar através da dança encarnada por eles os caminhos históricos possíveis para/na dança contemporânea carioca recente e apresentar os resultados à comunidade artística e acadêmica. Para tal a metodologia se apoiará na revisão bibliográfica, na pesquisa social qualitativa, para a realização e análise das entrevistas, e no método cartográfico, para a criação das narrativas biográficas.

A partir da realização das entrevistas, transcrever e gerar um arquivo de áudio e vídeo e submeter este material a uma revisão e aprovação dos entrevistados. Criar narrativas biográficas em três textos de 12 a 16 laudas cada, além de um arquivo audiovisual. A partir deste material, refletir sobre aspectos que aproximam/afastam as três biografias a fim de criar um quarto texto, de 12 a 16 laudas, sugerindo perspectivas sobre a dança contemporânea no período de 2013 a 2018 no Rio de Janeiro.

O processo de análise de dados seguirá cautelosamente as fases estabelecidas por Minayo et. al. (1992): Pré-análise (definição da unidade de registro, unidade de contexto, trechos significativos e categorias), exploração do material (aplicação do que foi estabelecido na fase anterior), tratamento dos resultados obtidos (tentativa de desvendar o conteúdo subjacente que está sendo manifestado) e interpretação.

BIBLIOGRAFIA: BOURDIEU, Pierre. "A ilusão biográfica" in: FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (orgs.). "Usos e abusos da história oral", Rio de Janeiro: FGV Editora, 2001. GUARATO, Rafael (org.). "Historiografia da Dança: teorias e métodos". São Paulo: Annablume, 2018. KASTRUP, Virginia. "O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo" in: ESCOSSIA, Liliâna da; KASTRUP, Virginia; PASSOS, Eduardo (orgs.) "Pistas do método da cartografia". Porto Alegre: Sulina, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 310****TÍTULO: CONSTRUINDO ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS NO ENSINO SUPERIOR: CONQUISTAS E DESAFIOS.****AUTOR(ES) : VITORIA OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): RAFAEL DAMACENO DIAS,MARIANA BRUNO DE FARIA****RESUMO:**

Serão apresentadas algumas estratégias utilizadas para a acessibilidade de um discente com Transtorno do Espectro Autista, em um curso universitário. Essas estratégias foram construídas coletivamente, fundamentadas em uma relação constante e dialógica com o aluno autista, com a coordenação do curso dele e com a equipe de coordenação do projeto de extensão "Educação, Deficiência e Facilitação de Aprendizagem". O objetivo da apresentação é demonstrar de que modo a criação e implementação dessas ações impactaram positivamente no desenvolvimento acadêmico do aluno e como contribuíram para sensibilizar o corpo docente e técnico para suas necessidades. Serão discutidas a importância da diliação de tempo para a realização de avaliações, a comunicação com o aluno autista visando uma avaliação processual ao longo do semestre por meio de diferentes plataformas (aplicativos de mensagens, correio eletrônico, telefone e plataformas de videoconferência) e a importância do acesso ao material impresso para estudos. A criação das estratégias para a acessibilidade do discente teve como referência as discussões propostas por autores como: Christofari & Baptista (2012), Moraes et al (2017) e Santiago; Santos & Melo (2017) que discutem, dentre outras questões, a Inclusão como um movimento em construção contínua.

Como consideração final, será relatado o impacto desse processo de inclusão para a formação acadêmica e cidadã da autora do presente trabalho (estudante do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e extensionista do projeto de extensão, anteriormente indicado). O aprendizado teórico e prático sobre a inclusão de pessoas com deficiência é muito satisfatório e incidirá positivamente na qualidade das atividades profissionais desenvolvidas pela extensionista.

BIBLIOGRAFIA: CHRISTOFARI, Ana Carolina; BAPTISTA, Claudio Roberto. Avaliação da aprendizagem: práticas e alternativas para a inclusão escolar. Revista Educação Especial, v. 25, n. 44, p. 383-98, set./dez. 2012. MORAES, Marcia; et al. Deficiência em questão: para uma crise da normalidade. 1. ed. Rio de Janeiro: NAU, 2017. SANTIAGO, Mylene Cristina; SANTOS, Mônica Pereira dos; MELO, Sandra Cordeiro de. Inclusão em educação: processos de avaliação em questão. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 25, n. 96, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **327**

TÍTULO: **PROJETO BOCA JOVEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ODONTOHEBIATRIA.**

AUTOR(ES) : PAULA DE SOUSA RACHID, BARBARA BRAGA LESSA, BEATRIZ DOS SANTOS ALVES, BEATRIZ FERNANDES DE AZEVEDO PINHEIRO, GIULLIE ANNE DE SOUZA GIFFONI DA CONCEICAO, ISADORA ASSIS MACHADO, JOÃO VICTOR FRANÇA MOURA, KEVIN RODRIGUES FREDERICO, RAYZA RODRIGUES BARBOZA, SAMARA SANT ANNA BITTENCOURT, SAULOH DE FREITAS FROES, THALYTA CRISTINA SOUZA DA SILVA CRUZ, ANA LÚCIA VOLLÚ DA SILVA, CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA, FERNANDA BARJA-FIDALGO, THOMAZ KAUARK CHIANCA, ALINE DE ALMEIDA NEVES, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, MARCELO DE CASTRO COSTA

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL DE LIMA PEDRO**

RESUMO:

A adolescência é marcada como um período de intensas transformações físicas e psicossociais que requerem atenção e ações de saúde, visando à saúde integral. Devido às particularidades para atendimento odontológico de adolescentes, que necessita uma atenção especial no manejo comportamental e nas mudanças físicas, hormonais e metabólicas desta população, o que pode acarretar, por exemplo, na maior ocorrência de doenças bucais, como cárie e doenças periodontais. O projeto de extensão Odontohebiatria UFRJ - Um Atendimento Integral à Saúde do Adolescente, desenvolvido pelo Departamento de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia - UFRJ (FO-UFRJ) com o objetivo de contribuir para melhoria da saúde dos adolescentes através de ações de promoção e orientação de saúde e atendimento básico odontológico. Além disso, colaborar na formação profissional diferenciada dos futuros cirurgiões-dentistas ao oferecer a oportunidade de qualificação profissional que envolve indivíduo-família-comunidade-sociedade. Atualmente, o projeto conta com a participação de 12 discentes, 3 professores colaboradores, 4 odontólogos, além do coordenador. Ademais, o projeto ajuda na disseminação da odontohebiatria, sendo ela recente e pouco divulgada na odontologia, inclusive entre os alunos e profissionais. A extensão também possuía como objetivo prestar assistência odontológica qualificada à população de adolescentes e promover um cuidado integral em saúde, no entanto, dado o atual cenário sanitário, não foi possível a prática de atendimento. Dentro do projeto, os alunos realizam diversos tipos de trabalho, como revisão de literatura, confeccionam e divulgam materiais didáticos e educativos nas redes sociais. Em quase um ano da criação das redes sociais do projeto, muitos resultados positivos foram alcançados. Mais de 200 pessoas acompanham regularmente nas redes sociais as postagens e informações divulgadas, tendo alcançado quase 3.400 contas apenas nos últimos 3 meses. Os mini vídeos (Reels) compartilhados pelo grupo alcançaram mais de 2.500 reproduções. Dentro os objetivos do projeto, a assistência odontológica prática e presencial não pode ser realizada, e isso pode causar uma pequena redução na experiência dos alunos. Assim, após os resultados observados nas redes sociais, o relato dos alunos participantes e os comentários recebidos, foi desenvolvido um vídeo sobre o projeto pelos próprios extensionistas. Nota-se, portanto, a importância da continuidade do projeto para a divulgação da saúde do adolescente dentre a população e os alunos de odontologia, visto que muitos não possuíam conhecimento específico sobre o tema. A partir disso, o projeto continuará nos próximos semestres letivos da FO-UFRJ e, assim que possível, iniciar as atividades práticas previstas em sua proposta de submissão.

BIBLIOGRAFIA: SAIANI, ReAS et al. Odontohebiatria: uma nova especialidade na odontologia. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, v. 20, n. 1, p. 60-65, 2018. SPEZZIA, S. O papel da odontohebiatria na saúde bucal dos adolescentes. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, v. 22, n. 1, p. 41-42, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **329**

TÍTULO: **PERCEPÇÃO DE DOCENTES SOBRE A QUALIDADE DAS ATIVIDADES VOLTADAS ÀS RESOLUÇÕES DAS DCN EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

AUTOR(ES) : **CLAUDIA CALLEGARO DE MENEZES, RONIR RAGGIO LUIZ**

ORIENTADOR(ES): **ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO:

Esse estudo avaliou a percepção dos docentes de Graduação em Odontologia do Rio de Janeiro sobre a qualidade das atividades desenvolvidas para aplicação das resoluções das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) nos cursos. Um questionário semiestruturado envolvendo a avaliação das atividades separadas em 4 dimensões, Perfil do egresso, Orientação do cuidado em saúde, Integração ensino serviço e Abordagem pedagógica, foi aplicado de forma online, após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa. Essas foram avaliadas utilizando uma escala que variava de "muito pouco" a "muito bom". Seis instituições (IES) participaram, sendo as IES 1, 2 e 6 públicas e 3, 4 e 5 privadas. Uma amostra de 103 docentes participou da pesquisa, totalizando taxa de resposta de 25,7%. A média de idade foi de 50 ($\pm 10,1$) anos, sendo a maioria mulheres (59,2%). O número de participantes na IES 1 foi 21 (20,4%), IES 2, 19 (18,4%), IES 3, 13 (12,6%), IES 4, 13 (12,6%), IES 5, 24 (23,3%) e IES 6, 13 (12,6%). A qualidade das atividades propostas nas 4 dimensões foram bem avaliadas pelos docentes, variando entre "moderado" e "muito bom" com exceção de subdimensões como "Gestão de serviço" que foi considerada como "pouco" pela IES 1 e 6; "Enfoque epidemiológico" e "Equipe de saúde" que foram consideradas como "pouco" e "moderado" pela IES 1; "Vivências no SUS" que teve uma divergência de opiniões nas IES 3 e 4, variando entre "pouco", "moderado" e "muito bom", e "Flexibilização curricular" variou entre "pouco" pela IES 1 e "pouco" e "muito bom" na IES 6. Observou-se que os docentes avaliaram positivamente a qualidade das atividades desenvolvidas nos seus respectivos cursos para a aplicação das resoluções das DCN, porém é importante que haja um aprimoramento nas atividades voltadas a questões como gestão de serviço em saúde, atuação em equipes de saúde e vivência no SUS, assim como na flexibilização curricular.

Este trabalho foi resultado de uma das etapas da pesquisa de doutorado da estudante do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Odontologia da UFRJ, Cláudia Callegaro de Menezes.

BIBLIOGRAFIA: CNE. Resolução CNE/CES 3/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 10. CNE. Resolução CNE/CES 3/2021. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de junho de 2021. Edição 115, Seção 1, p. 77. PESSOA, T.R.F. & NORO, L.R.A.N. Caminhos para a avaliação da formação em Odontologia: construção de modelo lógico e validação de critérios. Ciênc Saúde Colet., 20 (7), 2277-90, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Ora**

ARTIGO: **330**

TITULO: CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO SOBRE A ABORDAGEM EM CASOS DE VIOLENCIA CONTRA A MULHER.

AUTOR(ES) : PAULA DE SOUSA RACHID,CLARA HERRERA,KATLIN DARLEN MAIA

ORIENTADOR(ES): ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA,INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

RESUMO:

No Brasil, uma mulher é assassinada a cada duas horas. A maioria dos crimes acontece dentro de casa e é cometido pelo atual ou antigo companheiro. A violência contra a mulher é um problema de saúde pública mundial, um terço das mulheres em todo o planeta já foi vítima de alguma forma de violência. As principais lesões físicas que as vítimas de violência doméstica apresentam são na região da cabeça, pescoço, face, tecidos moles (lábios e cavidade bucal), tecidos periodontais, regiões de atuação do cirurgião-dentista (CD). Dessa forma, o CD é um profissional importante para identificar, tratar e orientar as vítimas. Desta maneira, o objetivo deste trabalho foi averiguar o conhecimento dos estudantes de Odontologia, de Faculdades do Rio de Janeiro, sobre como diagnosticar e proceder em casos de violência contra a mulher. Foi realizado um estudo transversal, por meio de um Formulário Google on-line contendo 17 questões objetivas. Esse questionário foi respondido por 237 alunos concluintes do curso de graduação em Odontologia na região metropolitana do Rio de Janeiro, e apresentou 95% de confiabilidade. A pesquisa foi aprovada pelo número 4.105.142, parecer técnico do CEP-HUFF / UFRJ. Verificou-se que 73,4% dos alunos negaram ter recebido orientações sobre como conduzir um caso de violência contra a mulher. Além disso, apenas 32,9% se sentem aptos a orientar ou dar o suporte necessário a uma vítima, a maioria dos que se sentem inaptos alegaram pouco ou nenhum conhecimento sobre o tema. Sobre a ficha de notificação compulsória exigida em casos de violência doméstica, apenas 7,6% dos alunos afirmaram ter recebido algum tipo de informação. Mais de 71% dos participantes conheciam uma mulher que foi vítima de violência doméstica, agredida, principalmente, na cabeça, no pescoço e no rosto. Concluiu-se que há déficit de conhecimento sobre os protocolos de abordagem de casos de violência contra a mulher, nos cursos de graduação em Odontologia do Rio de Janeiro, o que ressalta a necessidade de que o tema seja mais discutido. A Lei 13.931 trata como obrigatório o registro de indícios de violência contra a mulher, além da comunicação à polícia em até 24 horas, o que enfatiza a importância do conhecimento sobre o tema pelos graduandos em Odontologia.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE CH, RACHID PS, de SOUZA ACB, TUÑAS ITC. O impacto da COVID-19 na exacerbão dos casos de violência contra a mulher: reflexão à luz da literatura. Revista Brasileira de Qualidade de Vida. 2020. 12 (4). RACHID PS, FREIRE CH, de SOUZA ACB, MAIA KD, TUÑAS ITC. Approach to Violence Against Women in Undergraduate Dental Courses in Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Odontologia. 2021. 78:e1956

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Ora** Curta

ARTIGO: **331**

TITULO: NOVOS SISTEMAS DE LIBERAÇÃO E/OU FORMULAÇÕES CONTENDO ATIVOS NATURAIS PARA TRATAMENTO DE FERIDAS DIABÉTICAS

AUTOR(ES) : ADRIELLE RODRIGUES DA SILVA

ORIENTADOR(ES): MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Pacientes diabéticos apresentam grandes riscos de desenvolver complicações, dentre elas, feridas cutâneas crônicas de difícil resolução e altas taxas de recorrência, devido ao mal funcionamento dos mecanismos fisiológicos de cicatrização. Estas feridas estão associadas a grandes prejuízos à saúde, qualidade de vida e bem-estar dos pacientes diabéticos. Neste sentido, a terapia medicamentosa tópica é uma ferramenta fundamental que tem como objetivo promover a cicatrização, tratar/ prevenir infecções, aumentando as chances de cura e diminuindo os riscos de complicações. Logo, há uma crescente demanda na exploração de formulações cicatrizantes tópicas cada vez mais eficazes, que sejam superiores às formulações já disponíveis.

OBJETIVO: revisar e discutir a literatura científica sobre novos sistemas de liberação tópicos contendo substâncias cicatrizantes de origem natural para o tratamento de feridas diabéticas, como uma alternativa às formulações tópicas cicatrizantes convencionais, visando maior eficácia no tratamento destas feridas e redução das complicações associadas. **METODOLOGIA:** a revisão bibliográfica sobre o tema será feita através das bases de dados da literatura científica nos últimos dez anos, usando as palavras-chaves como "feridas diabéticas", "cicatrizantes naturais", "formulações convencionais", "formas farmacêuticas", "sistemas de liberação tópicos" para embasar o potencial de novos sistemas de liberação e/ou novas formulações tópicas para o tratamento de feridas diabéticas. **RESULTADOS ESPERADOS:** espera-se que os resultados compilados e discutidos possam auxiliar no desenvolvimento prático futuro de novas formulações contendo ativos cicatrizantes naturais para o tratamento de feridas diabéticas.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, V. F., Coltro, P. S., & Ferreira, M. C. (2010). Feridas em pacientes diabéticos. Revista de Medicina, 89(3-4), 164-169.;Xue, M., Zhao, R., Lin, H., & Jackson, C. (2018). Advanced drug delivery reviews, 129, 219-241.;Wang, W., Lu, K. J., Yu, C. H., Huang, Q. L., & Du, Y. Z. (2019). Nano-drug delivery systems in wound treatment and skin regeneration. Journal of nanobiotechnology, 17(1)

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 332****TITULO: OFICINAS MUSICAIS VIRTUAIS: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SUA REINVENÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA****AUTOR(ES) : LARISSA MENDES XAVIER, LETÍCIA MENDES XAVIER****ORIENTADOR(ES): GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS****RESUMO:**

Introdução: o projeto de extensão intitulado “Oficinas Musicais: desenvolvendo aprendizagem, criatividade e cidadania” criado em 2012 tem como público alvo idosos institucionalizados, pacientes e familiares em situação crítica em unidades de terapia intensiva e enfermarias de cuidados paliativos, além de crianças no ambiente escolar. Com o surgimento da COVID-19, fizeram-se necessárias adaptações metodológicas no projeto para que fosse viável a continuidade do mesmo. **Objetivo:** relatar as atividades do projeto de extensão Oficinas Musicais durante doze meses de pandemia do novo coronavírus. **Método:** relato de experiência de natureza descritiva. Participam do projeto quaisquer pessoas que tenham acesso a uma dessas plataformas digitais de diversos Estados Brasileiros. **Resultados:** são utilizadas diversas plataformas online e redes sociais como Zoom, Instagram, YouTube e WhatsApp para que o contato possa ser contínuo, e que os encontros semanais continuem acontecendo. Participam do projeto quaisquer pessoas que tenham acesso a uma dessas plataformas digitais de diversos Estados Brasileiros. Ao longo desses doze meses, de abril de 2020 a abril de 2021, foram 38 encontros e com média de 40 participantes, sendo 25 extensionistas e 15 público externo, perfazendo um total 375 pessoas alcançadas com o projeto. Além dos encontros virtuais, outras atividades foram promovidas como produção de conteúdo educativo para o Instagram e vídeos com músicas cantadas pelo coral virtual. **Conclusão:** o distanciamento sanitário que a pandemia gerou trouxe grandes prejuízos para toda a população, principalmente no que tange aspectos de saúde física e mental. O projeto Oficinas Musicais, ainda que de modo virtual, conseguiu cumprir com seu papel social: promoção da saúde por meio da música.

BIBLIOGRAFIA: BERGOLD, L.B.; ALVIM, N.A.T. Corpo e Música: condutas expressivas de cuidado com corpo saudável e corpo doente. In: FIGUEIREDO, N.M.A; MACHADO, W.C.A. (coord.) Corpo e Saúde: condutas clínicas de cuidar. Rio de Janeiro. Águia Dourada, 2009. p. 217-230. CERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: CERESNIA D. FREITAS C.M. (organizadores). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. p. 18-37.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 334****TITULO: TRANSFERÊNCIA PLASMIDIAL DE RESISTÊNCIA A GENTAMICINA ENTRE STAPHYLOCOCCUS ISOLADOS DE CÃES DOMÉSTICOS E DE HUMANOS.****AUTOR(ES) : THAYSA DE SOUZA SILVA, ANA LUISA ANDRADE OLIVEIRA, CIRO CESAR ROSSI****ORIENTADOR(ES): MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL****RESUMO:**

O contato próximo entre pets e seus donos é uma fonte comum para troca de microrganismos, incluindo bactérias com potencial zoonótico e resistentes a múltiplos antimicrobianos (ROSSI et al., 2017). Estudos têm demonstrado que diferentes espécies de *Staphylococcus* trocam genes de resistência entre si, o que é facilitado pela formação de biofilmes, que formam um ambiente de alta densidade celular e disponibilidade de elementos genéticos móveis, principalmente plasmídeos (FLEMMING et al., 2016). Entretanto, estas trocas podem sofrer interferência por sistemas CRISPR-Cas (MARRAFFINI et al., 2008), os quais estima-se que existam em 40 a 50% das bactérias. Este trabalho teve como objetivo avaliar a presença de genes de resistência a antimicrobianos que geralmente estão em elementos genéticos móveis em 80 cepas de *Staphylococcus* isolados de cães com otite externa, pioperda ou assintomáticos. Para isso, foi feito teste de suscetibilidade aos antimicrobianos pelo método de disco-difusão e busca pelos respectivos genes de resistência comumente encontrados em plasmídeos, por PCR. A resistência a tetraciclina foi observada em 34% das cepas, seguida pela resistência a eritromicina (21%) e gentamicina (19%). Os fenótipos foram parcialmente explicados pela presença dos genes de resistência *tetM* e *tetK* em 64% e 44% das cepas respectivamente; os genes de resistência a eritromicina *ermA* e *ermC* em 53% e 23%; e o gene de resistência a gentamicina *aac₆aphD* em 26% das cepas. Também avaliamos a formação de biofilme pelo método do cristal violeta, sendo todas as cepas formadoras em algum nível e 50% produtoras fortes ou moderadas. A presença de sistemas CRISPR foi investigada por PCR-multiplex e apenas duas cepas (2,5%) foram positivas para o gene *cas1*. Após a extração de DNA plasmidial, foi observado que pelo menos 45% das cepas abrigam plasmídeos de alto e/ou baixo peso molecular. Desses, selecionamos 8 para proceder a cura de plasmídeo por estresse com SDS (100 µg/mL). Nenhuma cepa perdeu resistência durante o estresse com SDS, o que pode se dever ao alto número de cópias ou mecanismos para evitar cura. No entanto, em experimentos de conjugação sobre membrana filtrante, uma *Staphylococcus pseudintermedius* transferiu um plasmídeo carreador de resistência à gentamicina, conferida pelo gene *aac₆aphD*, para uma cepa de *S. aureus*. A CIM para gentamicina foi quase cem vezes maior na cepa transconjugante que na receptora original. Nossos resultados indicam o potencial de cepas caninas de *Staphylococcus* de atuarem como reservatório de genes, uma vez que apresentam abundância de genes de resistência relacionados a elementos genéticos móveis, possuem plasmídeos, formam biofilmes e raramente carreiam sistemas CRISPR-Cas. O uso empírico frequente de gentamicina para tratar infecções em pele e ouvido em cães domésticos provavelmente seleciona cepas resistentes que, como mostrado nesse trabalho, podem transferir resistência para *S. aureus*, um patógeno humano.

BIBLIOGRAFIA: FLEMMING, H. C. et al. Biofilms: an emergent form of bacterial life. *Nat Rev Microbiol.* 2016. v. 14(9), p. 563-75. MARRAFFINI, L. A. et al. CRISPR interference limits horizontal gene transfer in staphylococci by targeting DNA. *Science.* 2008. v. 322(5909), p. 1843-5. ROSSI, C. C. et al. The oral microbiota of domestic cats harbors a wide variety of *Staphylococcus* species with zoonotic potential. *Vet Microbiol.* 2017. v. 201, p. 136-40.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 335****TITULO: MÚSICA DO CORAÇÃO: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SUA REINVENÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA****AUTOR(ES) : LETÍCIA MENDES XAVIER,LARISSA MENDES XAVIER****ORIENTADOR(ES): GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS****RESUMO:**

Introdução: o projeto de extensão intitulado “Oficinas Musicais: desenvolvendo aprendizagem, criatividade e cidadania” criado em 2012 tem como público alvo/população do estudo idosos institucionalizados, pacientes e familiares em situação crítica em unidades de terapia intensiva e enfermarias de cuidados paliativos, além de crianças no ambiente escolar. Com o surgimento da COVID-19, fizeram-se necessárias adaptações metodológicas no projeto para que fosse viável a continuidade do mesmo. Dessa forma, nasceu o Música do Coração. **Objetivo:** relatar as atividades denominada Música do Coração. **Método:** relato de experiência de natureza descritiva. A atividade Música do Coração foi desenvolvida por meio do envio de gravações em vídeo de músicas interpretadas pelos extensionistas via WhatsApp para profissionais da saúde e idosos institucionalizados. A atividade foi realizada de forma voluntária de agosto a outubro de 2020. Critérios de inclusão: ambos os sexos, maiores de 18 anos, profissionais de saúde que estão na linha de frente lutando contra o coronavírus e também idosos institucionalizados de duas Instituições de Longa Permanência para Idosos. Critério de exclusão: público alvo sem acesso a internet. **Resultados:** 11 profissionais de saúde e 22 idosos institucionalizados (asilados) se inscreveram na atividade que aconteceu remotamente por vídeo. **Conclusão:** o distanciamento sanitário que a pandemia gerou trouxe grandes prejuízos para toda a população, principalmente no que tange aspectos de saúde física e mental. O projeto Oficinas Musicais, ainda que de modo virtual, conseguiu cumprir com seu papel social: promoção da saúde por meio da música aquecendo os corações de profissionais da saúde e idosos institucionalizados.

BIBLIOGRAFIA: BERGOLD, L.B.; ALVIM, N.A.T. Corpo e Música: condutas expressivas de cuidado com corpo saudável e corpo doente. In: FIGUEIREDO, N.M.A; MACHADO, W.C.A. (coord.) Corpo e Saúde: condutas clínicas de cuidar. Rio de Janeiro. Águia Dourada, 2009. p. 217-230. CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: CZERESNIA D.; FREITAS C.M. (organizadores). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. p. 18-37.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 344****TITULO: POR QUE DIVULGAR CIÊNCIA ?****AUTOR(ES) : MAYARA VIDAL DOS SANTOS,EDUARDA DE SOUZA MACIEL****ORIENTADOR(ES): ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS,DANIEL MEIRA DOS ANJOS,RENATA TRAVASSOS DE LIMA****RESUMO:**

Apesar de não ser uma novidade científica, questionar por que motivo é necessário divulgar ciência ainda é alvo de debates. A começar pela definição do que é ciência. Embora pareça uma tarefa simples, poucos conseguem definir com convicção o que é ciência. Ao consultar um dicionário, algumas definições que podem ser encontradas são: 1) Conjunto metódico de conhecimentos obtidos mediante a observação e a experiência; 2) Saber e habilidade que se adquire para o bom desempenho de certas atividades; 3) Informação, conhecimento, notícia (Aurélio, 2004). Essas definições retratam a ciência como um recurso para construção de um conhecimento por meio do método científico. Mas, será que essas definições ainda são preservadas, quando não há destinatário para a informação construída? Se colocarmos de outra forma, é possível ensinar, sem alguém para aprender ou interagir? A ciência possui um fim em si mesma? Provavelmente, você respondeu que não a essas perguntas. Porque intuitivamente, você sabe que o primeiro passo para iniciar uma pesquisa começa com uma pergunta, que foi gerada a partir de alguma observação, ou necessidade. É a pergunta que te remove da zona de conforto e incentiva a busca por um método científico ou não para explicar. Mas, uma vez que obter a resposta, o que fazer com ela? A ciência precisa ser transmitida para se tornar conhecimento, notícia ou informação. Sem divulgação, seu propósito acaba sendo interrompido. Atualmente, o cenário pandêmico fortaleceu a necessidade de divulgação. Com o aumento do número de pessoas reclusas, foi necessário reinventar como o conhecimento poderia chegar às pessoas. É nesta etapa que o projeto Conhecendo o Cenabio: ciência, arte e educação tenta levar ciência de forma lúdica e objetiva nas plataformas digitais. O presente trabalho tem por objetivo discutir sobre a importância de divulgar ciência a partir do trabalho desenvolvido pelo Cenabio na plataforma Instagram. A página atualmente possui um quadro fixo chamado Cenabio Índica, voltado para atrair seguidores fora da bolha acadêmica. Nesse quadro, obras de literatura, filmes e jogos com temática científica são apresentados. O quadro em questão exibiu um alcance satisfatório com valores superiores a 200 visualizações por post. E como o objetivo é transmitir informação às pessoas, é preciso conquistá-las e tornar a ciência em algo agradável e que desperta interesse. Ou seja, é preciso adaptar a divulgação. Na pandemia, muitos projetos se adaptaram para ocupar as redes sociais como forma de continuar transmitindo seus trabalhos à distância. O projeto Conhecendo o Cenabio - ciência, arte e educação já ocupava as plataformas digitais, mas intensificou seu trabalho de divulgação, principalmente, devido às restrições de atividades presenciais nas escolas. A pandemia, então, reforçou a influência das mídias sociais na divulgação do conhecimento científico, mostrando que novas estratégias são necessárias para multiplicar informação e transmitir adiante.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda; ANJOS, M. dos (coord.); FERREIRA, M. B. et al . Aurélio: o dicionário da língua portuguesa. Curitiba: Positivo, 2007. 544 p. RAMOS, Isalira; TRAVASSOS, Renata. Conhecendo o Cenabio - ciência, arte e educação: cenabio extensão. 2021. Instagram: cenabiofjrj. Disponível em: <https://www.instagram.com/cenabiofjrj/>. Acesso em: 23 set. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **346**

TITULO: ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DA CIANOBACTÉRIA RAPHIDIOPSIS RACIBORSKII

AUTOR(ES) : CEZAR PAIVA DO NASCIMENTO

ORIENTADOR(ES): ANA BEATRIZ PACHECO, MATHEUS LUCHETTA DA FONSECA

RESUMO:

As cianobactérias são bactérias gram-negativas, aeróbias, fotossintetizantes, distribuídas nos mais diversos ambientes, em vida livre ou associação com outros organismos. Sua ampla capacidade adaptativa está ligada à sua longa história evolutiva. A secreção de vesículas extracelulares (extracellular vesicles, EVs) é possivelmente um traço adaptativo deste grupo. EVs são produzidas a partir do envelope da bactéria e têm papel importante na interação de bactérias em geral com o ambiente, tendo como exemplo a capacidade das vesículas de serem infectadas por cianofagos, criando assim uma "cortina de fumaça" ao liberar essas vesículas durante o crescimento. No entanto, pouco se sabe sobre a secreção dessas vesículas e seus componentes em cianobactérias. Portanto, neste trabalho, tivemos como objetivo isolar e caracterizar EVs da linhagem CYRF de *Raphidiopsis raciborskii*, uma espécie cianobactéria de água doce formadora de florações tóxicas no Brasil. A partir de uma linhagem mantida em cultivo em fase exponencial de crescimento estabelecemos um protocolo de obtenção de EVs recuperando o meio de cultivo livre de células, seguido de concentração por filtração tangencial e recuperação de EVs por ultracentrifugação. A avaliação da presença de EVs na amostra final foi conduzida através de espalhamento dinâmico de luz, microscopia eletrônica, dosagem de proteínas e rastreamento de nanopartículas seguido da caracterização das proteínas presentes na preparação através da espectrometria de massas. Concluímos que em condições padrão de cultivo esta cianobactéria libera vesículas de tamanho médio de 100 nm contendo proteínas de envoltório, percebermos também que existe uma heterogeneidade de tamanhos dessas vesículas, além de estabelecermos um protocolo apropriado para o isolamento das vesículas extracelulares, com vesículas viáveis para análise e caracterização. Pretendemos avaliar se diferentes condições de cultivo alteram a produção e composição de EVs e detalhar melhor sua composição.

BIBLIOGRAFIA: Biller et al, 2014. Bacterial Vesicles in Marine Ecosystems. DOI: 10.1126/science.1243457 Lima et al, 2020. Extracellular Vesicles: An Overlooked Secretion System in Cyanobacteria.. DOI: 10.3390/life10080129; Zarantonello et al, 2018. The Cyanobacterium *Cylindrospermopsis raciborskii* (CYRF-01) Responds to Environmental Stresses with Increased Vesiculation Detected at Single-Cell Resolution. DOI: 10.3389/fmicb.2018.00272

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **347**

TITULO: ATIVIDADE BIOSSURFACTANTE E BIOEMULSIFICANTE DE ESTIRPES DO GÊNERO BACILLUS ISOLADAS DE ESPONJAS MARINHAS

AUTOR(ES) : MARIANNA MACHADO DE CARVALHO, GABRIEL RODRIGUES DIAS

ORIENTADOR(ES): MARINELLA SILVA LAPORT, JÉSSYCA DE FREITAS SILVA

RESUMO:

Biossurfactantes são substâncias capazes de reduzir a tensão superficial e interfacial entre a água, óleo e ar. Bioemulsificantes são substâncias capazes de formar emulsões em líquidos imiscíveis. Assim, este estudo avaliou a produção de biossurfactante e bioemulsificante por seis estirpes do gênero *Bacillus* isoladas de esponjas marinhas coletadas em Cabo Frio, RJ. Em trabalho anterior do grupo, as estirpes de *Bacillus* foram identificadas como *B. cereus* 64BHI1:101, *B. licheniformis* 84NA4, *B. muralis* 64BHI2, *B. pumilus* 43BHI10, *B. thuringiensis* 64BHI1:1011 e *B. thuringiensis* 64BHI1:1012, e todas foram caracterizadas como produtoras de substâncias antimicrobianas. Os testes de colapso da gota, índice de emulsificação após 24h (E24) e atividade hemolítica foram realizados em triplicata. Água Milli-Q e meio BHI foram os controles negativos; e os tensoativos SDS 10%, Tween 80 e Triton-X100, os controles positivos nos testes. Cada estirpe foi crescida por 24h a 25°C em BHI e alíquotas da cultura foram centrifugadas para obtenção do sobrenadante livre de células. No teste do colapso da gota, foram adicionados 2µL de óleo mineral e de motor (novo e usado) na tampa de uma placa de microtitulação. Após repouso por 1h a 37°C, 5µL do sobrenadante de cada estirpe foram aplicados sobre as gotas dos óleos onde o achataamento da gota caracterizou um resultado positivo. *B. thuringiensis* 64BHI1:1012 foi positivo no teste com óleo mineral demonstrando atividade biossurfactante. Nenhuma das estirpes apresentou resultado positivo para biossurfactante quando usados os óleos de motor. Para atividade bioemulsificante, foi adicionado 1 mL do sobrenadante e 1 mL de óleo (mineral, *n*-hexadecano ou óleo de soja usado). A seguir, cada mistura foi agitada em vórtex (2 min) e a camada emulsionada medida após 24h. Logo, o E24 foi calculado pela razão das medidas das alturas da camada emulsionada (mm) pela camada total (mm) multiplicado por 100. As estirpes positivas em óleo mineral com seus respectivos índices de emulsão foram 64BHI1:101 (E24= 48,3%) e 64BHI1:1011 (E24= 23,3%); com óleo de soja usado foram 64BHI2 (E24= 34,96%) e 64BHI1:1011 (E24= 28,56%); com *n*-hexadecano foram 64BHI2 (E24= 32,73%) e 64BHI1:101 (E24= 59,78%). O controle positivo SDS 10% apresentou E24= 65,5%. Para atividade hemolítica, 10 µL do sobrenadante de cada estirpe foram aplicados em meio ágar sangue de carneiro a 5%. A formação de um halo translúcido devido à hemólise ao redor do ponto onde o sobrenadante foi aplicado, caracterizou atividade hemolítica das estirpes 64BHI1:101, 64BHI1:1011, 64BHI1:1012 e 64BHI2. Com base nesses resultados, as estirpes de *Bacillus* spp. analisadas são potenciais produtoras de substâncias bioemulsificantes. No futuro, estas substâncias serão purificadas e analisadas quanto a sua potencial aplicação biotecnológica. Todas as etapas deste estudo foram realizadas pela autora, IC, sob supervisão das orientadoras.

BIBLIOGRAFIA: Adetunji, A. I.; et al. Production and potential biotechnological applications of microbial surfactants: An overview. Saudi journal of biological sciences, 28, 669-679, 2021. Freitas-Silva, J.; et al. *Bacillus* strains associated to Homoscleromorpha sponges are highly active against multidrug resistant bacteria. Current Microbiology. 1-9. 2020. Santos-Gandelman, J. F.; et al. Biotechnological Potential of Sponge-Associated Bacteria. Current Pharmaceutical Biotechnology, 15, 143-155, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 355****TITULO: TREINAMENTO DE FORÇA E A MANUTENÇÃO DA MASSA MUSCULAR PARA INDIVIDUOS COM CIRROSE HEPÁTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA****AUTOR(ES) : REBECCA MOREIRA DA ROCHA FORTE****ORIENTADOR(ES): INGRID DIAS****RESUMO:**

A cirrose hepática é um estado fisiopatológico difuso do fígado considerado, como o estágio final de inúmeras lesões hepáticas. (ROMANELLI R. G & STASI, C, 2016), caracterizada pela distorção da arquitetura do parênquima e formação de nódulos hepáticos. As causas podem variar como o alcoolismo, a infecção crônica pelo vírus da hepatite C, Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (DHGNA), hepatite B crônica, doenças hereditárias como hemocromatose e doença de Wilson, cirrose biliar primária, colangite esclerosante primária e hepatite autoimune (ZHOU, W.; ZANG, Q. QIAO L., 2014), entre outras causas, suas complicações são responsáveis por uma alta morbimortalidade nesta população. Desse modo, a perda de massa muscular, resulta em uma diminuição da capacidade funcional e por consequência uma piora na qualidade de vida (NASSER, I. et. al, 2021), pode-se perceber que a força muscular tem um papel importante para a funcionalidade e independência do indivíduo com cirrose. Sendo assim, a presente pesquisa tem por objetivo analisar como se relacionam o treinamento de força e a manutenção da massa muscular, nessa população de indivíduos com cirrose hepática. Como metodologia da revisão sistemática, foram utilizadas as palavras-chave: *Strength Training, Cirrhosis, Liver Cirrhosis*, Treinamento de Força e Cirrose Hepática e suas combinações foram buscadas nas bases de dados: PubMed, LILACs e SciELO dos anos de 2016 a 2021 e para filtragem dos artigos foi utilizada a proposta PRISMA, onde foram trinta e quatro artigos selecionados, após a remoção dos artigos de revisão, os que não utilizaram o treinamento de força ou exercício de resistência como intervenção, restaram dez artigos e após uma análise dos artigos completos, seis artigos foram selecionados para compor a revisão sistemática, adotando a abordagem PICOS (População: pessoas com cirrose hepática, intervenção: exercícios de resistência; grupo a ser comparado: controle; resultados: ganho ou manutenção da massa muscular). A pesquisa apresentada se baseou na coleta de dados em artigos científicos selecionados que buscam relacionar o treinamento de força e a manutenção ou ganho de massa muscular. Os resultados apontam que o treinamento de força se mostrou benéfico a essa população, apesar de ressaltar algumas desistências, óbitos e casos de baixa aderência, as pesquisas mostraram que o treinamento de força é relevante para essa população. Concluiendo-se que para uma manutenção da força muscular e uma desaceleração no processo de sarcopenia, o treinamento de força pode ser uma das intervenções utilizadas para essa população.

BIBLIOGRAFIA: ROMANELLI RG, STASI C. Recent Advancements in Diagnosis and Therapy of Liver Cirrhosis. *Curr Drug Targets*. 2016;17(15):1804-1817. ZHOU WC, ZHANG QB, QIAO L. Pathogenesis of liver cirrhosis. *World J Gastroenterol*. 2014 Jun 21;20(23):7312-24. NASSER, IGOR et al. Limited cardiopulmonary capacity in patients with liver cirrhosis when compared to healthy subjects. *Revista da Associação Médica Brasileira* [online]. 2021, v. 67, n. 1, pp. 94-100. Epub 18 June 2021. ISSN 1806-9282

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 356****TITULO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A FARMACOPEIA AYURVÉDICA DA ÍNDIA E A FARMACOPEIA BRASILEIRA CONSIDERANDO AS ESPÉCIES VEGETAIS COM INDICAÇÃO TERAPÉUTICA PARA PRAMEHA****AUTOR(ES) : BÁRBARA ESTEVES DAS NEVES, GISELLE DA CRUZ GOUVEA****ORIENTADOR(ES): NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA****RESUMO:**

O Ayurveda é uma das medicinas tradicionais da Índia, reconhecida e devidamente legalizada, que atua lado a lado com a medicina contemporânea. Na Índia, conta com cerca de 450.000 profissionais habilitados, 250 instituições de ensino, 8000 farmácias especializadas, 2480 hospitais e clínicas que juntas oferecem 44820 leitos, assistindo 70% da população, segundo os princípios do Ayurveda. No Brasil, desde 2017, o Ayurveda faz parte da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), sendo considerada uma medicina do estilo de vida. Atualmente, uma das doenças de estilo de vida que mais leva ao óbito mundialmente é o "diabetes mellitus". Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2030 teremos o diabetes como a sétima maior causa de morte. Apesar do Ayurveda possuir uma classificação fisiopatológica das doenças distinta da encontrada na medicina contemporânea ocidental, é possível identificar uma forte similaridade entre os distúrbios metabólicos descritos nos textos clássicos do Ayurveda sob o nome "Prameha" e o "diabetes mellitus". Assim, com o objetivo de contribuir para a possível ampliação da abordagem terapêutica utilizada atualmente no país, foi realizado um estudo comparativo entre as plantas descritas na Farmacopéia Ayurvédica da Índia (FAI) que possuem indicação de uso para Prameha com a sexta edição da Farmacopéia Brasileira (FB). Dentre as 394 espécies vegetais encontradas nos 6 volumes da FAI, 81 destas possuem indicação terapêutica para Prameha, dentre elas *Cassia fistula*, *Cicer arietinum*, *Ficus religiosa*, *Piper longum*, *Curcuma longa* e *Cymbopogon martinii* sendo que apenas as 2 últimas são comuns a ambas as Farmacopéias. De acordo com a 2a edição do Formulário de Fitoterápico da Farmacopéia Brasileira, *C. longa* é descrita com ação anti-inflamatória e anti-dispética e *C. martinii* não teve sua indicação de uso descrita. Assim, observou-se que estas espécies apesar de serem comuns às Farmacopeias, não possuem indicação para diabetes no Brasil. A avaliação do uso terapêutico reconhecido pelo governo da Índia pode servir de instrumento para o uso dessas plantas no Brasil, ampliando as possibilidades terapêuticas disponíveis na saúde pública do país. Este estudo sugere uma ampliação da análise, considerando avaliações de segurança, eficácia e regulamentação de uso no país.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Formulário de Fitoterápicos Agência Nacional de Vigilância Sanitária-Anvisa. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2Edição, 2021 RASTOGI,S.;PANDEY,N.; SACHDEV,K. Linking Prameha etiology with diabetes mellitus: Inferences from a matched case-control study. AYU(An international quarterly journal of research in Ayurveda),v.39,n.3,p.139, 2018 INDIA, The Ayurvedic Pharmacopeia of India, Government of India Ministry of Health and Family Welfare Department of AYUSH,parte I, Volumes I-VI

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **373**

TITULO: ANÁLISE DINÂMICA DO COMPORTAMENTO E PRESENÇA DE PROTEÍNAS DE CITOESQUELETO EM AMARRAS DE MEMBRANA DE CÉLULAS VIVAS

AUTOR(ES) : DOUGLAS DE FREITAS

ORIENTADOR(ES): BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES

RESUMO:

Filopódios são protusões cilíndricas naturais da superfície de células capazes de exercer o reconhecimento dos arredores celulares. São formados principalmente pela proteína actina, que se organiza em filamentos centrais enfeixados por proteínas fascinas. Outras proteínas como Miosina-X, Formina mDia2 e Ena/VASP formam a extremidade em contato com o exterior. Uma amarra de membrana é um nanotubo formado através de uma pinça óptica. A extração é feita aderindo-se uma microesfera de poliestireno à superfície celular, em seguida a esfera é afastada através de uma força aplicada por meio da pinça, onde parte da membrana é estirada em uma amarra. Em estudos recentes de nosso grupo observamos que as amarras extraídas de células possuíam em seu interior actina. A partir disso, supomos que a amarra poderia se comportar como um filopódio em termos estruturais e funcionais. Para melhor investigar essa questão, buscamos compreender o dinamismo espaço-temporal da presença de actina e outras proteínas de filopódios no interior das amarras através de uma metodologia que conjuga microscopia de fluorescência e pinça óptica. Para tal, cultivamos células fibroblastos NIH3T3, transfetamo-nas por eletroporação com GFP-Actina e extraímos as amarras. Por consequência, constatamos pioneiramente, no interior de amarras de células vivas, a presença de filamentos de actina fragmentados no início da extração e estruturados após 5 minutos. Contudo, ao repetir o experimento com GFP-tubulina, não encontramos presença da mesma no interior das amarras. Subsequentemente, buscamos analisar se outras proteínas, descritas como presentes em filopódios estariam presentes nas amarras. Observamos Ena/VASP presente durante todo o processo. Como perspectivas pretendemos incluir análises de outras proteínas já observadas em filopódios, além de acompanhar de forma dinâmica como uma amarra se comporta. Por fim, nossos resultados poderão trazer um melhor panorama de como a superfície celular se é capaz de se reorganizar em resposta a uma força pontual externa.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **376**

TITULO: EXPOSIÇÃO AO CÁDMIO E SÍNDROMES HIPERTENSIVAS DA GESTAÇÃO: PROJETO PIPA_UFRJ

AUTOR(ES) : TALITA VIANA MARTINS,LARISSA GABRIELLE

ORIENTADOR(ES): CARMEN FROES ASMUS,ANGELICA DOS SANTOS VIANNA

RESUMO:

Introdução: Cádmio (Cd) é um metal extremamente tóxico com ampla distribuição no meio ambiente, advindo de atividades agrícolas e industriais, como a fundição de metais. O ser humano o absorve pela comida, água e tabaco. As grávidas representam um grupo de maior risco para os efeitos tóxicos do Cd, em parte pela maior absorção gastrointestinal relacionada à deficiência de ferro. As síndromes hipertensivas da gestação (SHG) são complicações relativamente comuns, contribuindo para a morbimortalidade materna e neonatal. Embora sua etiologia ainda seja desconhecida, alguns fatores de risco são reconhecidos, como a obesidade pré-gestacional. O papel do Cd nas SHG vem sendo objeto de investigação, com estudos mostrando evidências de associação.

Objetivo: Investigar a associação entre níveis de Cd no sangue materno em gestantes normotensas e com SHG de acordo com seu hábito de fumar.

Metodologia: Estudo transversal do piloto do Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA) realizado entre Outubro 2017 e Fevereiro 2018 na Maternidade Escola da UFRJ. 142 gestantes foram avaliadas no 3º trimestre por meio de questionário construído e validado. As pacientes foram diagnosticadas como normotensas ou como tendo SHG (hipertensão crônica [HC] ou hipertensão induzida pela gravidez [HIG]) e divididas em dois subgrupos de acordo com o hábito de fumar. Os níveis de Cd foram determinados no sangue materno por espectrometria de massa (ICP-MS). O programa SPSS 21 foi usado para a análise estatística. A distribuição não normal dos dados foi verificada, sendo expressos em mediana e intervalo interquartílico. A significância foi determinada pelo teste de Mann-Whitney. O teste χ^2 foi empregado para avaliar a associação entre níveis de Cd (divididos pela mediana) e SHG, assim como o hábito de fumar. O p-valor < 0,10 foi considerado estatisticamente significativo.

Resultados: 112 eram normotensas (78,9%) e 23 tinham SHG (16,2%), sendo 13 HC (9,2%) e 10 HIG (7%). A mediana de idade para normotensas foi de 25 anos (22-32) e 34 anos (25-37) para SHG ($p=0,01$). Em relação ao hábito de fumar, 27 eram tabagistas (19%), sendo 24 normotensas (16,9%) e três com SHG (2,1%). A mediana do Cd nas gestantes foi 0,55 $\mu\text{g/l}$ (0,24-1,47). Nas normotensas foi 0,44 $\mu\text{g/l}$ (0,20-1,11) e 0,64 $\mu\text{g/l}$ (0,26-1,62) nas com SHG ($p=0,43$). Não foi observada diferença nos níveis de Cd entre não tabagistas (0,75 $\mu\text{g/l}$) e tabagistas (0,61 $\mu\text{g/l}$) ($p=0,42$). A comparação nos subgrupos de hábito de fumar, também não evidenciou diferença nos níveis de Cd nos grupos de normotensas ($p=0,39$) e de com SHG ($p=0,92$). Por último, a associação entre Cd e SHG não teve significância estatística ($OR= 1,3$ IC95% = 0,53-3,2; $p=0,57$).

Conclusão: Dados desse estudo piloto mostraram que todas as gestantes avaliadas eram expostas ao Cd. Entretanto, não se observou diferença nos seus níveis nos grupos estudados. Pela ampla distribuição desse metal e seu potencial tóxico, essa investigação terá continuidade na coorte de nascimento PIPA.

BIBLIOGRAFIA: 1. Rosen EM, Muñoz MGI, McElrath T, Cantonwine DE, Ferguson KK. Environmental contaminants and preeclampsia: A systematic literature review. *J Toxicol Environ Health B Crit Rev*. 2018; 21(5):291-319. 2. Sousa MG, Lopes RG, Rocha ML, Lippi UG, Costa ES, Santos CM. Epidemiologia da hipertensão arterial em gestantes. *Einstein*. 2020; 18:1-7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **377**

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO AO CÁDMIO E RISCO DE SÍNDROMES HIPERTENSIVAS DA GESTAÇÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

AUTOR(ES) : **LARISSA GABRIELLE, TALITA VIANA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN FROES ASMUS, ANGELICA DOS SANTOS VIANNA**

RESUMO:

Introdução: O cádmio (Cd) é uma substância tóxica amplamente distribuída no meio ambiente e a população geral o absorve pela comida e tabaco. As gestantes representam um grupo de risco para os efeitos tóxicos do Cd, devido à maior absorção gastrointestinal relacionada à deficiência de ferro. As síndromes hipertensivas da gestação (SHG) são complicações relativamente comuns que contribuem para a morbimortalidade materna e neonatal. São classificadas como hipertensão crônica (HC), hipertensão gestacional (HIG), pré-eclâmpsia (PE) e eclâmpsia. A relação entre o desenvolvimento de SHG e a exposição ao Cd vem sendo investigada e evidências apontam para uma possível associação com PE.

Objetivo: Conduzir revisão sistemática e meta-análise de estudos epidemiológicos que investigaram a associação entre Cd e SHG.

Metodologia: Esse estudo foi conduzido segundo as diretrizes PRISMA no repositório da Universidade de São Paulo e nas bases de dados eletrônicas BVS/LILACS, PubMed/Medline e SciELO com os descritores "hypertension, pregnancy-induced", "preeclampsia", "eclampsia" e "cadmium", associado à palavra "gestational hypertension". A busca incluiu também a consulta manual de referências dos artigos selecionados. O protocolo do estudo foi registrado na PROSPERO (CRD4202186234). Foram incluídos artigos publicados até junho de 2021, usando a estratégia PICOS: Pacientes: gestantes; Intervenção: Cd dosado em alguma matriz biológica; Comparação: gestantes normotensas; Desfecho: SHG e Estudos: observacionais analíticos. Foram excluídos os artigos que não possuíam resumos, não dosaram Cd ou cujo idioma não fosse espanhol, inglês ou português. A avaliação da qualidade dos estudos foi feita pelo checklist Downs and Black. A meta-análise foi realizada no programa R. O modelo de efeitos aleatórios foi empregado para calcular a medida de efeito, Odds Ratio (OR) e seu respectivo IC95%, nos grupos com alta exposição ao Cd ($> 0,80 \mu\text{g/l}$ no sangue). A heterogeneidade estatística foi avaliada e quantificada com a estatística I^2 .

Resultados: Dos 76 artigos identificados, 18 compuseram a revisão, sendo 13 caso-controle, três coortes e dois seccionais, todos escritos em inglês. O principal motivo de exclusão foi não se ater ao tema (27 artigos). O total de participantes foi 10,489, sendo 1,339 com SHG (23 HC, 245 HIG e 1,071 PE). A urina foi a matriz biológica mais usada para avaliação da exposição ao Cd (6,641). De acordo com o checklist Downs and Black, a pontuação média foi de $17,6 \pm 2,3$. A meta-análise foi composta por dois artigos, os únicos que apresentavam níveis de Cd comparáveis. Não foi evidenciada associação estatisticamente significativa entre os grupos com alta exposição ao Cd e SHG ($OR = 1,10$; $IC95\% = 0,97-1,24$; $I^2 = 0\%$).

Conclusão: O presente estudo não mostrou associação entre os grupos com alta exposição ao Cd e SHG. Entretanto, esse resultado ressalta a necessidade de pesquisas adicionais com a padronização dos níveis de exposição ao Cd para a adequada análise.

BIBLIOGRAFIA: Rosen EM, Muñoz MGI, McElrath T, Cantonwine DE, Ferguson KK. Environmental contaminants and preeclampsia: A systematic literature review. *J Toxicol Environ Health B Crit Rev*. 2018; 21(5):291-319. Sousa MG, Lopes RG, Rocha ML, Lippi UG, Costa ES, Santos CM. Epidemiologia da hipertensão arterial em gestantes. *Einstein*. 2020; 18:1-7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **378**

TÍTULO: **TAXONOMIA INTEGRATIVA DE TRÊS ESPÉCIES DE RANATRA FABRICIUS, 1790 (INSECTA, HEMIPTERA, NEPIDAE)**

AUTOR(ES) : **TAYANE FEBRONE CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANNA FREIRES BARBOSA, DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO:

Ranatra é o maior gênero de Nepidae. Cosmopolita, contém cerca de 110 espécies, sendo 35 para o Brasil. Seus representantes são conhecidos como "insetos agulha" pelo corpo alongado, vivem associados à vegetação e são predadores de tocaia, utilizando o par de pernas raptorias para capturar presas de pequeno porte. As bibliografias para identificação taxonômica do gênero com frequência baseiam-se em características de apenas um dos性. Outras vezes espécimes machos e fêmeas são associados apenas por serem sintópicos, no entanto, as espécies das Américas são características por sua homogeneidade morfológica (LANSBURY, 1974) e é possível coletar mais de uma espécie no mesmo local. Além disso, características diagnósticas incluem muitos dados de medidas corporais de baixa amostragem de indivíduos (e.g., DE CARLO, 1972). Devido a tais questões taxonômicas, este trabalho teve por objetivo associar machos e fêmeas de *R. costalimai* De Carlo, 1954, *R. wagneri* Hungerford, 1929 e *R. parvula* Kuitert, 1949 pela comparação de sequências do gene citocromo c oxidase I (COI), bem como redescrivê-las destacando os caracteres de ambos os sexos. Foram sequenciados 40 indivíduos de seis espécies de *Ranatra*, incluindo 8 fêmeas e 10 machos de *R. costalimai* de Alagoas, Piauí, Sergipe e Rio de Janeiro, 4 fêmeas e 6 machos de *R. wagneri* do Rio de Janeiro e 5 machos e uma fêmea de *R. parvula* do Rio de Janeiro. Foi realizado um alinhamento com outras 56 sequências de COI de *Ranatra* do Genbank e Barcode of Life Data System e representantes de outros três gêneros de Nepidae e um de Belostomatidae. Utilizou-se o software MEGA X para o cálculo das divergências K2P. Após edição, as sequências finais possuíam 400 pb. A filogenia foi reconstruída por máxima verossimilhança utilizando RAxML e suporte de ramos calculado por 1.000 pseudoréplicas de bootstrap. As três espécies foram recuperadas como monofiléticas e com suporte > 97%. Além disso, as divergências intraespécificas foram menores que 2%, sendo *R. costalimai* com diferenças de até 1,5%, *R. wagneri* até 0,9% e *R. parvula* 0%. Os resultados corroboram as associações entre os sexos realizadas com base no estudo morfológico das três espécies. As redescrições, incluindo medidas de múltiplos indivíduos estão sendo realizadas e as sequências de COI geradas no presente trabalho serão as primeiras publicadas para essas espécies, contribuindo para o conhecimento da diversidade de Nepidae neotropicais.

BIBLIOGRAFIA: DE CARLO, J. A. Clave de las especies americanas descriptas del género *Ranatra* Fabricius (Hemiptera, Ranatridae, Ranatrinae). *Revista de la Sociedad Entomológica Argentina*, 1972, v. 34, n. 1-2, p. 177-185. LANSBURY, I. Notes on *Ranatra* (Amphischizops) compressicollis Montandon with a Review of Its Systematic Position within the American *Ranatra* (Hemiptera-Heteroptera, Nepidae). *Zoologica Scripta*, v. 3, n. 1, p. 23-30, 1974.

TÍTULO: EFEITOS DA MUDANÇA DO USO DE SOLO NOS FLUXOS DE N₂O AO LONGO DE UMA CRONOSSEQUÊNCIA NA MATA ATLÂNTICA, RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : **GABRIELLE MARTINS DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE FIGUEIREDO, ALEX ENRICH PRAST**

RESUMO:

O bioma Mata Atlântica tem sofrido com altas taxas de desmatamento há séculos, sendo que a maior parte da vegetação original foi substituída por áreas de pastagens e agricultura. A mudança de uso da terra tem o potencial de afetar propriedades biogeoquímicas do solo e, consequentemente, as dinâmicas na emissão de gases de efeito estufa, como o óxido nitroso (N₂O). Em solos, a produção de N₂O se dá pela ação da comunidade microbiana, regulada pela vegetação e características físico-químicas. Em geral, áreas tropicais degradadas tendem a apresentar baixas emissões de N₂O em comparação com áreas nativas; no entanto, há poucos estudos sobre padrões de emissão na Mata Atlântica, principalmente em florestas restauradas. Assim, a presente pesquisa busca entender como as características ambientais de diferentes estágios de uma cronosequência florestal na Mata Atlântica afetam os fluxos de N₂O. Foram avaliados três ecossistemas localizados dentro e na proximidade da Reserva Ecológica de Guapiaçu (RÉGUA, Rio de Janeiro): floresta nativa, pastagem e floresta restaurada. Os fluxos de N₂O foram coletados *in situ* durante o inverno de 2013 e o verão de 2015 usando câmeras estáticas no solo, com análises em laboratório de parâmetros de solo. As maiores emissões foram encontradas na floresta restaurada, seguida da floresta nativa e pastagem, respectivamente (0,46±0,37, 0,08±0,14, e -0,08±1,49 $\mu\text{gN}_2\text{O-Nm}^{-2}\text{h}^{-1}$; média±DP). Além disso, a floresta restaurada foi o único ecossistema a apresentar fortes correlações entre parâmetros físico-químicos do solo e fluxo de N₂O. Os fluxos parecem estar atrelados principalmente à porosidade do solo, pois baixa porosidade, como na floresta restaurada, propiciam ambientes favoráveis ao processo de desnitrificação, enquanto solos mais porosos (pastagem e floresta nativa) apresentam maior lixiviação do nitrogênio (N), refletindo na baixa disponibilidade desse recurso para a produção de N₂O. Na pastagem, a alta densidade da grama *Brachiaria brizantha* é um fator que diminui o N disponível, gerando fluxos baixos. Logo, embora esses resultados não estejam de acordo com o padrão encontrado na literatura para florestas tropicais, há evidências de que os impactos nos parâmetros físico-químicos do solo advindos da mudança do uso da terra alteram de forma significativa o fluxo de N₂O, principalmente no que tange à compactação do solo e ao tipo de vegetação presente. Essa divergência reforça a necessidade de mais pesquisas de longo prazo voltadas às florestas da Mata Atlântica, de forma a colaborar no estabelecimento de padrões específicos desse bioma e beneficiar ações de manejo mais assertivas. Assim, o presente estudo ressalta a importância da validação dos parâmetros do solo enquanto importantes indicadores da regeneração florestal.

Análise de dados, interpretação e elaboração da escrita: Gabrielle Nascimento;

Discussão e correção do texto: Alex Enrich Prast;

Coleta de dados em campo, interpretação e elaboração da escrita: Viviane Souza.

BIBLIOGRAFIA: DAVIDSON, E. A. et al. Testing a conceptual model of soil emission of nitrous and nitric oxides. *BioScience*, v. 50, p. 667-680, 2000. FIGUEIREDO, V. S. Influência da Inundação sobre Emissões de Óxido Nitroso (N₂O) em áreas tropicais. 2012. Dissertação (Mestrado em Ecologia) — Instituto de Biologia, UFRJ, Rio de Janeiro. MELILLO, J. M et al.; Nitrous oxide emissions from forests and pastures of various ages in the Brazilian Amazon. *Journal of Physical Research*. v. 106, n. 24, p. 179-188. 2001.

TÍTULO: AULAS DE DANÇA COMO FACILITADOR DIALÓGICO PARA INOVAÇÃO EM PROPOSTAS INTERDISCIPLINARES: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO PARTITURA ENCENADA - CONTATO

AUTOR(ES) : **NIDIA PALETOT DE ALCÂNTARA BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **LENINE VASCONCELLOS DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Grupo de Pesquisa Partitura Encenada em seu novo projeto “Contato”, desenvolve um instrumento musical para ser dançado por bailarinos. Através de sensores nos corpos dos bailarinos, o movimento corporal é transformado em música, em tempo real, na construção cênica/coreográfica/musical. Para tanto se fez necessária uma equipe multidisciplinar de pesquisadores nas áreas de dança, música e engenharias da UFRJ. O Grupo conta hoje com 7 bailarinos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Dança, 2 musicistas da Escola de Música, 1 aluno de Engenharia Química, 1 aluno de Engenharia Mecânica, 1 aluno de Engenharia de Controle e automação, 2 alunos de Ciências da Computação, 1 aluno de Engenharia Eletrônica e de Computação, 1 aluno de engenharia Elétrica.

O objetivo desta pesquisa está em promover uma capacitação estratégica para os alunos das áreas tecnológicas de modo a estabelecer e facilitar a comunicação entre os pesquisadores do Grupo, bem como promover vivências corporais que os aproximem da experiência do corpo do bailarino quando dança estimulando a criatividade voltada para uma inovação de caráter tão específico.

Como Metodologia, elaboramos e ministramos aulas de introdução à dança, que envolvem teoria, técnica e laboratórios, fundamentadas nos Parâmetros do Corpo da Teoria dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp, tais como: movimento, forma, espaço, dinâmica e tempo (MOTTA, 2006).

Resultados preliminares demonstram uma melhor comunicação entre os alunos pesquisadores das áreas artísticas e científicas, possibilitando a construção coreográfica e musical integrada ao desenvolvimento tecnológico, além de melhoria na implementação e dimensionamento dos sistemas a serem utilizados tanto nos sensores corporais quanto na conversão de movimentos em música. Percebeu-se também melhor entendimento das necessidades de leitura de movimentos gerados pelos corpos dos bailarinos. Ao final deste projeto visamos a criação de um espetáculo cênico/coreográfico/musical.

BIBLIOGRAFIA: MOTTA, Maria Alice Monteiro. Teoria Fundamentos da Dança: uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas. (Dissertação de Mestrado) Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 385****TÍTULO: RELAÇÃO DO POSICIONAMENTO DA LÍNGULA E FORAME DA MANDÍBULA EM ADOLESCENTES: ESTUDO PILOTO REALIZADO COM IMAGENS DE TCFC**

AUTOR(ES) : RAPHAEL DOS SANTOS ALVES MARTINS VEIGA, THAÍS SANTOS CERQUEIRA, PEDRO FERNANDES PASSOS, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, FÁBIO RIBEIRO GUEDES, LAURA PRIMO

ORIENTADOR(ES): MARIA AUGUSTA VISCONTI

RESUMO:

A localização da língula e do forame mandibular é de grande importância no manejo clínico do paciente em fase de dente misto, principalmente em procedimentos que exigem anestesia/bloqueio do nervo alveolar inferior (NAI). Tentando reduzir lesões ao NAI e obter sucesso na técnica anestésica, o objetivo neste estudo foi avaliar a posição dessas estruturas, em adolescentes com dente misto e permanente, por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Inicialmente foi realizada a seleção, aleatorização e codificação de dez exames tomográficos (PFP, MAV e FRG). Estes exames foram categorizados em relação ao sexo, à dente mista e permanente e avaliados bilateralmente por dois pesquisadores devidamente treinados (TSC e RSMV). Nas reconstruções sagitais determinou-se a posição da língula em relação ao ramo, à incisura e à base da mandíbula. O ângulo goniaco (GO) foi classificado em alto ($>125^\circ$) ou baixo ($<125^\circ$). As alturas da língula em relação ao forame e ao plano oclusal, e a altura entre o forame e o plano oclusal, foram obtidas. Em 80% dos pacientes com dente misto o forame situava-se abaixo do plano oclusal, já na dente permanente 60%. A altura da língula em relação ao plano oclusal foi maior em meninos na dente misto, e em meninas na permanente. Já em relação ao forame, a altura foi maior em meninas na dente misto, e sem diferenças entre os sexos na permanente. As médias das distâncias em relação à borda do ramo da mandíbula foram maiores na dente permanente. As alturas entre língula, forame e plano oclusal, foram proporcionais em ambas as dentes. Pacientes em dente permanente apresentam maior assimetria (45% com descrença maior que 2mm). A maior variação foi para a distância entre língula e borda inferior do ramo. A média GO foi maior na dente misto (128,7°). Conclui-se que a língula e o forame da mandíbula deslocam-se de forma coincidente em relação ao plano oclusal, no sentido vertical, durante a adolescência. O cirurgião dentista deve estar atento às variações anatômicas durante o manejo do paciente em fase de crescimento para promover um melhor controle da dor ao realizar a técnica de bloqueio do NAI, reduzindo risco de lesões durante os procedimentos odontológicos.

BIBLIOGRAFIA: Senel B, Ozkan A, Altug HA. Morphological evaluation of the mandibular lingula using cone-beam computed tomography. *Folia Morphol (Warsz)*. 2015;74(4):497-502. Jang HY, Han SJ. Measurement of mandibular lingula location using cone-beam computed tomography and internal oblique ridge-guided inferior alveolar nerve block. *J Korean Assoc Oral Maxillofac Surg*. 2019;45:158-166.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 386****TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE JOGOS INTERATIVOS ATRAVÉS DA PLATAFORMA KAHOOT!® NO ESTUDO DA ANATOMIA RADIOGRÁFICA E TOMOGRÁFICA DO COMPLEXO MAXILOFACIAL**

AUTOR(ES) : RAPHAEL DOS SANTOS ALVES MARTINS VEIGA, THAÍS SANTOS CERQUEIRA, BEATRIZ ROSA, PEDRO FERNANDES PASSOS, MAYARA FIDELIS BASTOS

ORIENTADOR(ES): MARIA AUGUSTA VISCONTI

RESUMO:

Identificar as estruturas anatômicas maxilofaciais é essencial para a formação do Cirurgião-Dentista (CD) e os exames por imagem bidimensionais, apesar de frequentes na rotina odontológica, muitas vezes não permitem uma visualização ideal, sendo necessário uso de técnicas mais acuradas como a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). No cenário educacional atual, especialmente em função da pandemia pela COVID-19, as metodologias ativas e o ensino *online* ganharam destaque no processo de aprendizagem, permitindo a interação mútua nas salas de aula, uso de jogos ("gamificação"), e trocas de conhecimento, tornando o aluno protagonista e permitindo que a educação continuasse mesmo em tempos de isolamento social. Levando em conta a importância da anatomia para o aprendizado da Radiologia Oral e formação do CD, e os novos métodos educacionais, o objetivo foi avaliar o desempenho e aceitação dos alunos de graduação frente à introdução da metodologia ativa "gamificação" para o ganho de conhecimento acerca da anatomia radiográfica e tomográfica do complexo maxilofacial. Trata-se de um desenho observacional comparativo, onde inicialmente foi realizada a seleção das imagens radiográficas e tomográficas em um banco pré-existente. A amostra foi composta de 28 alunos de graduação em Odontologia divididos em dois grupos: Grupo "sem game" (controle) e Grupo "com game" (experimental). Inicialmente, os estudantes preencheram um formulário de dados pessoais e realizaram um pré-teste para mensurar o conhecimento prévio sobre o assunto. Em seguida, seis videoaulas assíncronas foram disponibilizadas através da plataforma Google Sala de Aula. Apenas para o Grupo "com game" foi realizado um quiz interativo de forma síncrona. Por fim, foi aplicado, para ambos os grupos, um pós-teste, idêntico ao pré-teste, para verificar a eficácia das metodologias testadas em relação ao ganho de conhecimento, e um questionário de satisfação pessoal. Os resultados dos testes pré e pós apresentaram diferença significativa para o Grupo "com game" ($p<0,001$), sendo o maior número de acertos no pós-teste, após a aplicação das metodologias. Ao comparar a média de acertos do pós-teste entre os grupos, também houve diferença significativa ($p= 0,024$), sendo a maior média encontrada no grupo experimental. Em ambos os grupos, a maioria dos alunos (57,1%) julgou o método como "bastante agradável" e "motivacional", e 71,4% como "mais ativo" e "dinâmico". No Grupo "sem game", 21,4% sentiram falta de uma atividade interativa após o conteúdo das videoaulas. A utilização das videoaulas assíncronas não promoveu ganho de conhecimento significativo no estudo da anatomia radiográfica e tomográfica do complexo maxilofacial. Contudo, o uso de metodologias ativas, como jogos online síncronos, contribuiu para o ganho de conhecimento, motivando os alunos a estudarem para o quiz, se revelando uma importante ferramenta na construção do processo ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: Baghdady MT, Carnahan H, Lam EW, Woods NN. Dental and dental hygiene students' diagnostic accuracy in oral radiology: effect of diagnostic strategy and instructional method. *J Dent Educ*. 2014 Sep;78(9):1279-85. PMID: 25179924. Santos CP, Costa CM, Bezerra ISQ, Assunção LRS, Westphalen FH, Fernandes A. Estratégias criativas no processo ensino-aprendizagem da Radiologia Odontológica. *Rev. ABENO [online]*. 2016, vol.16, n.4, pp. 40-50. ISSN 1679-5954.

TITULO: OUVINDO QUEM CUIDA: ESPAÇO DE ACOLHIMENTO PARA MULHERES CUIDADORAS DE USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA

AUTOR(ES) : ANGELA RODRIGUES SOUZA E SILVA, GIOVANA HAU DE CARVALHO, AMANDA REGINA FONTES DO LAGO, STEFANI PAULA MAGDALENA DOS SANTOS, THAIANE SANTOS DE SOUZA, FLAVIANE ROCHA DA SILVA VIEIRA, NADIA COSTA SOLIZ SOARES, JESSICA DE GONDRA FERREIRA PEÇANHA

ORIENTADOR(ES): DANIELA COSTA BURSZTYN, PEDRO GABRIEL GODINHO DELGADO

RESUMO:

Introdução: A partir do levantamento prévio do Projeto de Extensão Familiares Parceiros do Cuidado (NUPPSAM-IPUB) identificou-se que a expressiva maioria de familiares cuidadores de usuários da rede de Saúde Mental (SM) é de mulheres e que a sobrecarga de cuidado se intensificou no período da pandemia da COVID-19. É necessário pensar na implementação de estratégias na SM que contribuam para a qualidade de vida dessas familiares cuidadoras, visando a redução de sobrecarga e adoecimento físico e psíquico das famílias. A partir desse cenário, foi desenvolvida a ação de extensão Ouvindo quem cuida: Espaço de acolhimento para mulheres cuidadoras de usuários de serviços de saúde mental na pandemia. **Objetivo:** Apresentar a ação de extensão desenvolvida para promover um espaço de escuta e acolhimento às familiares cuidadoras de usuários da SM, possibilitando que elas construam um ambiente de apoio mútuo umas com as outras, constituindo uma rede de suporte entre seus pares. **Metodologia:** O Espaço de Acolhimento iniciou-se em julho de 2021, com reuniões mensais de 2 horas de duração, realizadas via Google Meet e com inscrição previa das familiares amplamente divulgada nas redes sociais do projeto, e até o momento foram realizados 5 encontros. Nos encontros estão presentes a equipe do projeto e as inscritas, a dinâmica se dá, inicialmente, com apresentação de todos os participantes, seguida do compartilhamento de relatos pessoais das familiares com manejo da equipe e finalização com encaminhamentos para a outra ação do projeto - reuniões quinzenais do Grupo de Mulheres Familiares, contando com a participação de aproximadamente 20 mulheres. Após o encerramento da reunião, a equipe traça estratégias de acolhimento e manejo para as demandas relatadas. A equipe multidisciplinar do projeto conta com 5 extensionistas, graduandas da UFRJ, 1 mestrandra do Programa de Mestrado Profissional em Atenção Psicosocial (IPUB/UFRJ), 2 residentes do Programa de Residência Multiprofissional do IPUB/UFRJ, 1 familiar parceira facilitadora de grupos de ajuda mútua do Instituto Municipal Nise da Silveira (RJ) e 2 coordenadores docentes do IPUB/UFRJ, sendo todos os membros ativos nas ações do grupo. **Resultados:** Até o momento, os encontros mantêm uma média de 20 a 30 participantes, sendo a maioria engajada e com desejo de prosseguir no projeto. Temas como a falta de rede de apoio, sobrecarga emocional e física, insuficiência de renda e precariedade dos dispositivos públicos de saúde e assistência social são os mais frequentes nas reuniões. **Considerações finais:** O projeto pretende manter o Espaço de Acolhimento mensal como uma atividade fixa de extensão, devido à ótima participação e retorno das inscritas, e produzir dados de pesquisa em cima dos encontros. Além disso, a ação têm proporcionado às extensionistas um olhar atento à rede de apoio dos usuários, entendendo a importância do cuidado integral dos sujeitos, de acordo com este princípio do SUS (GOVERNO FEDERAL, 2020).

BIBLIOGRAFIA: Delgado, Pedro Gabriel. Sobre a sobrecarga do cuidado, solidariedade e estratégia de lida na experiência de familiares de Centros de Atenção Psicosocial. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online]. 2014, v. 24, n. 4 [Acessado 23 Setembro 2021], pp. 1103-1126. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312014000400007>>. ISSN 1809-4481. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312014000400007>. GOVERNO FEDERAL (Brasil). Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde (SUS): estrutura, princípios e como funciona

TÍTULO: ESCOLAS E SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19 : COLABORAÇÃO INTERSETORIAL PARA GARANTIA DE DIREITOS E CIDADANIA ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

AUTOR(ES) : LUISA GABRIELA BARROS DOS SANTOS, BÁRBARA FONSECA DA COSTA CALDEIRA DE ANDRADA, ALICE MIRANDA FATORELLI, FLÁVIA GEBRAN VELLOSO MESSIAS

ORIENTADOR(ES): MARIA CRISTINA VENTURA COUTO, LEANDRO FRANCA PACHECO, PEDRO GABRIEL GODINHO DELGADO

RESUMO:

A pandemia de COVID-19 e a decorrente interrupção das atividades escolares presenciais incidiram no vínculo escola-aluno, nas experiências de pertencimento social, nas possibilidades de ampliação dos recursos relacionais comunitários e de aprendizagem proporcionadas pelo cotidiano escolar. O contexto pandêmico tem gerado, por estes e outros fatores, aumento no sofrimento psíquico e/ou agravos à saúde mental de crianças e adolescentes.

Com objetivo de potencializar a função social e relacional da escola e o agenciamento de apoio psicossocial quando for necessário, este Projeto desenvolve uma ação regular, semanal, em uma escola municipal de ensino Fundamental I e II, localizada no bairro da Urca, Rio de Janeiro. Esta ação é baseada na noção de promoção de saúde mental, que envolve compartilhamento de experiências, participação e apoio entre pares, elementos decisivos para o exercício da experiência cidadã e a garantia de direitos e proteção à infância e adolescência. A escola em questão, no ano de 2021, tem 629 alunos/as regularmente matriculados/as.

Como estratégia metodológica, a equipe do Projeto tem desenvolvido atividades com cada turma dos 1º e 2º segmentos, adaptadas à idade do alunado (por exemplo, rodas de conversa com os adolescentes e atividades de desenho e pintura com as crianças), cuja finalidade é a de possibilitar o compartilhamento de experiências referentes aos períodos de suspensão e retomada das aulas presenciais. Nesse sentido, o Projeto visa criar um espaço de diálogo e acolhimento para os/as estudantes, com desdobramentos na ampliação das possibilidades efetivas de participação de crianças, adolescentes, familiares e professores nos desafios pessoais, sociais e escolares impostos pelas mudanças decorrentes da pandemia.

Os dados do perfil sociodemográfico do alunado, consolidados a partir de análise documental disponibilizada pela direção da escola em julho/2021, indicam que 40,4% são moradores de diferentes comunidades da zona sul da cidade; 31,1% não têm acesso à rede de telefonia; 20% são moradores de bairros muito distantes da escola.

Em relação às experiências já compartilhadas pelo alunado através das atividades realizadas, é possível afirmar a existência de um amplo espectro de vivências, que vão do desamparo e solidão extrema à sensação de 'normalidade'. Espera-se, como produto final do Projeto, a criação no contexto escolar de um Comitê de Promoção de Saúde Mental, de caráter participativo e representativo, envolvendo alunado, professorado e familiares.

No que diz respeito à participação das extensionistas, estas têm a possibilidade de construir seu próprio conhecimento a partir do trabalho de campo e da leitura de autores de referência sobre os temas da atenção psicossocial, promoção de saúde mental e intersetorialidade, exercitando o pensamento crítico e reflexivo. Ainda, são convidadas a refletir sobre as bases teóricas e aplicação prática dos conceitos e noções envolvidos nos temas destacados.

BIBLIOGRAFIA: COUTO, MCV e DELGADO, PGG. Crianças e adolescentes na agenda política da saúde mental brasileira: inclusão tardia, desafios atuais. Psic. Clin. RJ. 27/1, 2015: 17-40. OMS. Promoting mental health: concepts, emerging evidence, practice: summary report/ a report from the World Health Organization. Geneva, 2004. CID, MFB & GASPARINI, DA. Ações De Promoção À Saúde Mental Infanto-juvenil No Contexto Escolar: um estudo de revisão. Rev. FSA. Teresina. 13/1, 2016: 97-114

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 400****TITULO: SEIS ANOS DE VARIAÇÕES TEMPORAIS DE DUAS ESPÉCIES DE CIRRIPÉDIOS NA REGIÃO ENTRE-MARÉS DA PRAIA VERMELHA, RJ E POSSÍVEIS RELAÇÕES COM O GODZILLA EL NIÑO 2015-2016****AUTOR(ES) : GABRIELA ALVES BONFIM DO CARMO SILVA,NATHALIA GIUNTINI BARRA****ORIENTADOR(ES): ANDREA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA,CAMILA AUGUSTO PUGA****RESUMO:**

Costões rochosos são ecossistemas de transição entre os ambientes marinho e terrestre, cujas condições ambientais, associadas aos fatores bióticos e interferências antrópicas, acarretam um padrão de distribuição vertical no substrato. Os cirripédios da espécie *Chthamalus bisinuatus* ocorrem principalmente na faixa superior da zona entre-marés, possuindo uma ampla distribuição global (Southward & Newman, 2003). Já os da espécie *Tetraclita stalactifera* ocorrem tipicamente na faixa média da região entre-marés em costões rochosos do Oeste do Oceano Atlântico, Golfo do México e Leste do Pacífico (Skinner et al., 2007). O presente trabalho está vinculado ao Programa Ecológico de Longa Duração (PELD Guanabara), e foi realizado nas faixas superior e média do costão rochoso da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro. O principal objetivo deste trabalho é verificar as variações temporais dos cirripédios *T. stalactifera* e *C. bisinuatus* neste local e possíveis relações com as seguintes variáveis ambientais: temperatura do ar e da água, pluviosidade, avisos de ressacas e concentração de *Enterococcus*. A cobertura dessas espécies foi monitorada em todas as estações do ano entre o inverno de 2012 e o outono de 2018. Foram realizadas amostragens fotográficas em cinco quadrados aleatórios de 900 cm² ao longo de um transepto horizontal de dez metros na faixa superior e média da zona entre-marés. A partir dessas amostragens, analisou-se as porcentagens de cobertura pelo programa CPCE (Coral Point Count with Excel extensions; Kohler & Gill, 2006). A variação temporal da abundância e mortalidade das espécies foram analisadas por meio de histogramas de porcentagem de cobertura e através da Anova Hierárquica (fator estação aninhado em ano) ao longo dos seis anos de monitoramento. As análises indicaram uma diminuição acentuada na porcentagem de cobertura de *C. bisinuatus* e, de forma contrária, um aumento da cobertura da *T. stalactifera* a partir do verão do ano sete (2017-2018). Além disso, foram analisados gráficos de dispersão entre as variáveis ambientais e a porcentagem de cobertura de cirripédios vivos e mortos de ambas as espécies, sendo verificada uma correlação significativa entre a mortalidade da espécie *C. bisinuatus* e os avisos de ressaca. Essa correlação indica que a mortalidade desta espécie é maior quando há uma maior incidência de ressacas. A partir dessas análises e considerando o "Godzilla El Niño 2015-2016", fenômeno em que anomalias positivas de temperatura na superfície do mar foram classificadas como fortes, gerando condições de maior instabilidade atmosférica e interferência nas condições de mar, levantou-se a hipótese de sua influência e, consequentemente, do aumento de ressacas no mesmo período sobre a diminuição posterior da cobertura de *C. bisinuatus* na faixa superior e o aumento da *T. stalactifera* na faixa média. Esses resultados reforçam a importância de monitoramentos contínuos com escalas temporais longas para a detecção de respostas bióticas.

BIBLIOGRAFIA: Skinner, L. F.; Siviero, F. N. & Coutinho, R. 2007. Comparative growth of the intertidal barnacle *Tetraclita stalactifera* (Thoracica: Tetractitidae) in sites influenced by upwelling and tropical conditions at the Cabo Frio region, Brazil. *Rev. Biol. Trop.* Vol. 55: 71-78 Southward, A. & Newman, W. 2003. A review of some common Indo-Malayan and western Pacific species of *Chthamalus* barnacles (Crustacea: Cirripedia). *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom*, 83(4): 797-81

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 405****TITULO: CARACTERÍSTICAS DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES RELACIONADAS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO****AUTOR(ES) : GIOVANNA VIVACQUA MENDES,SABRINA MACHADO MAGALHÃES PINTO****ORIENTADOR(ES): ANGELA MARIA MENDES ABREU****RESUMO:**

Introdução - As substâncias psicoativas são drogas naturais ou sintéticas que atuam sobre o sistema nervoso central causando alterações em suas funções e comprometendo estruturas do cérebro, o que as torna extremamente nocivas à saúde da população. O uso dessas substâncias provocam diversos danos na vida do usuário, incluindo problemas físicos, psíquicos, sociais e ocupacionais. É comum que usuários de álcool e outras drogas necessitem de internações em situações de crise, inclusive em unidades de terapia intensiva. **Objetivos** - caracterizar as internações hospitalares do SUS causadas por transtornos mentais e comportamentais associados ao uso de substâncias psicoativas no município do Rio de Janeiro, a partir das AIH (autorização de internação hospitalar) **Método** - Trata-se de um estudo descritivo, realizado na base de dados TABNET, uma plataforma de pesquisa de dados desenvolvida pelo DATASUS, que reúne e organiza dados do SUS. O SIH/SUS possui, dentro de suas variáveis, a identificação do diagnóstico de acordo com a CID 10. O capítulo V dessa classificação se refere aos transtornos mentais e comportamentais. O grupamento desses transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas compreende dez categorias, de F10 a F19, que por sua vez especificam o tipo de droga usado. Dentre as drogas que abrangem essa categoria de substâncias psicoativas, pode-se citar o álcool (F10), opiáceos (F11), canabíoides (F12), sedativos e hipnóticos (F13), cocaína (F14), estimulantes (F15), alucinógenos (F16), fumo (F17), solventes voláteis (F18) e múltiplas drogas (F19). Foi utilizado um recorte temporal do ano de 2008 a 2019. A coleta dos dados ocorreu no dia 14/04/2021 e as variáveis usadas foram sexo, raça/cor, área programática, óbito e as faixas etárias. A variável de exposição neste estudo foi o uso de substâncias psicoativas e a variável de desfecho foram as internações hospitalares. O critério de inclusão utilizado foi a idade maior ou igual a 15 anos. **Resultados:** Internações devido a transtornos mentais e comportamentais foram no total de 254.063 e internações devido ao uso de substâncias psicoativas foi de 19.847. Observou-se que os homens representaram 87,48% e que as idades entre 25 a 54 anos foram as mais prevalentes. Em relação à raça e cor, se destacaram a cor parda e branca. O óbito foi mais comum na faixa etária de 45-54 anos. **Conclusão:** Notou-se que as internações por abuso de substâncias ainda são muito prevalentes no município do Rio de Janeiro e, com isso, faz-se necessária a capacitação de profissionais da saúde, para que conheçam as características desses indivíduos e identifiquem suas vulnerabilidades a fim de realizar ações de prevenção para redução do uso de substâncias bem como prestar uma assistência de qualidade. Por fim, conhecer o território, a população e suas vulnerabilidades são cruciais para a implementação de ações efetivas que permitam a redução dos impactos das drogas na população e, consequentemente, na saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, R.A et al. Perfil dos usuários de substâncias psicoativas de João Pessoa. *Saúde em Debate*, v. 38, n. 102, p. 526-538, 2014. Acesso em: 16 mai. 2021 BATISTA, L. S. S., BATISTA, M., CONSTANTINO, P. Perfil de usuários de substância psicoativas do CAPSAD em 2000 e 2009, Campos dos Goytacazes, RJ. *Ciências Biológicas e da Saúde*, Londrina, v. 7, n. 2, p. 23-38, 2012. Acesso em: 17 mai. 20

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta

ARTIGO: 407

TÍTULO: MEMBRANAS DE PVA OBTIDAS POR ELETROFIAÇÃO CONTENDO ÁCIDO-5-AMINOLEVULÍNICO PARA A TERAPIA FOTODINÂMICA DO CÂNCER DE PELE

AUTOR(ES) : VANESSA FERNANDES DA SILVA

ORIENTADOR(ES): MARCOS LOPES DIAS, MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Terapia fotodinâmica é um procedimento não invasivo para o tratamento de vários tipos de câncer, na qual reações fotoquímicas de um fotossensibilizador (FS) a partir de certo comprimento de onda e tempo, geram espécies reativas de oxigênio capazes de gerar apoptose de células cancerígenas. O pró-fármaco ácido-5-aminolevulínico (5-ALA) é precursor do FS protoporfirina IX (PpIX) e tem sido utilizado no tratamento de câncer de pele tipo não-melanoma (NM). O 5-ALA é uma molécula pequena, e assim sua difusão no tecido cutâneo, é favorecida. Entretanto, a natureza hidrofílica do 5-ALA, impede a sua penetração através da camada mais externa da pele, o estrato córneo (EC), o qual representa uma barreira essencialmente hidrofóbica à permeação de agentes exógenos. Dessa forma, o 5-ALA tem baixa penetração no EC intacto, o que dificulta o tratamento de câncer de pele NM tipo nodulares. Novos sistemas de liberação podem permitir maior penetração do 5-ALA na pele. A eletrofiação consiste numa técnica de produção de micro e nanofibras em decorrência de forças eletrostáticas aplicadas em uma solução polimérica, tendo como aplicações a área de sensores, filtros e como sistemas de liberação de fármacos, foco deste trabalho. A eletrofiação produz membranas com porosidade significativa tornando o material biocompatível. **OBJETIVO:** obtenção de membranas de PVA reticuladas contendo 5-ALA, via eletrofiação, para uso tópico por TFD no tratamento de câncer de pele não melanoma. **METODOS:** A membrana foi eletrofiada com o polímero álcool polivinílico (PVA) por ser atóxico, biocompatível e de natureza hidrofílica. A membrana eletrofiada (PVA 025, com os parâmetros de tensão 18kV, 11cm de distância entre a agulha e o coletor, e vazão de 0,1ml/h foi caracterizada em estudos prévios por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), TGA e DSC. Os resultados foram apresentados anteriormente. Nesta etapa, pretende-se otimizar a hidrofilicidade da membrana de PVA, a qual se desintegrou imediatamente em contato com água. Isto seria uma desvantagem, caso seja feita a hidratação da membrana antes de sua aplicação, pois isso auxiliaria na sua aderência na pele. Portanto, para melhorar tal característica, a membrana foi reticulada por vapor de glutaraldeído (GLU) tendo ácido clorídrico (HCl) como catalisador por 24 horas a 50°C. **RESULTADOS:** a reticulação mostrou melhoria na estabilidade das nanofibras por pelo menos 24 horas em água, tempo suficiente para a aplicação tópica e posterior aplicação da luz na TFD, sem se dissolver caso a membrana entre em contato com água. Os próximos passos consistem em eletrofiar o PVA com o fármaco e reticular a membrana para que possa ser caracterizada por MEV, FT-IR, DSC, TGA e testes sobre a liberação do fármaco a partir das nanofibras.

BIBLIOGRAFIA: Rossin, Ariane R. de S. et al. TERAPIA FOTODINÂMICA EM ELETROFIAÇÃO: REVISÃO DE TÉCNICAS E APLICAÇÕES. Química Nova [online]. 2020, v. 43, n. 05 Yoo, Kim, Chung C, Jeong Y, Kang DH. 5-aminolevulinic acid-incorporated poly(vinyl alcohol) nanofiber-coated metal stent for application in photodynamic therapy. Int J Nanomedicine. 2012;7:1997-2005

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

ARTIGO: 409

TÍTULO: EXPOSIÇÃO AO CÁDMIO E DIABETES MELLITUS GESTACIONAL - PROJETO PIPA_UFRJ

AUTOR(ES) : PALOMA FERNANDES LINS, LETICIA MARIA DE CARVALHO CESAR LEITE

ORIENTADOR(ES): CARMEN FROES ASMUS, LENITA ZAJDENVERG

RESUMO:

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é decorrente de distúrbios metabólicos que geram um quadro de intolerância à glicose, identificado pela primeira vez na gestação. Estima-se que a prevalência de DMG no Sistema Único de Saúde (SUS) seja de aproximadamente 18%, utilizando-se os critérios diagnósticos atualmente propostos na literatura (1). Alguns dos fatores de risco são idade materna avançada, sobrepeso/obesidade antes da gravidez, antecedentes pessoais de alterações metabólicas como DMG prévio, HbA1c \geq 5,7%, Síndrome dos ovários policísticos, hipertrigliceridemia entre outros(2). Nos últimos anos, vários estudos têm investigado a associação entre DMG e a exposição a poluentes ambientais, entre eles o Cádmio (Cd) um metal potencialmente tóxico (3). A exposição ao cádmio é bastante frequente, podendo ocorrer através da inalação da fumaça do cigarro, das atividades laborativas, além da dieta, pois este metal apresenta uma alta taxa de transferência do solo para plantas, e pode ser encontrado na maioria dos alimentos. O Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA_UFRJ), tem investigado a exposição aos poluentes do ambiente em uma coorte materno infantil do estado do Rio de Janeiro. Objetivo: Investigar a associação entre a exposição ao Cd e ocorrência de DMG, através de uma revisão integrativa da literatura científica já publicada. Metodologia: Foram utilizadas para pesquisa as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed (MEDLINE). Utilizaram-se as seguintes palavras-chave "gestational diabetes" e "cadmium" para pesquisa avançada, com "AND" como operador booleano. Foram pesquisados artigos publicados nos últimos 10 anos. Critérios para inclusão dos artigos: estudos realizados em população humana com enfoque na associação de Cd e DMG. Resultados esperados: Localizamos 18 artigos, destes foram excluídos: 2 estudos realizados em animais, 1 apenas análise de DM, 1 retirado e 1 notificação da retração deste artigo retirado. Dessa forma, 13 encaixaram-se nos critérios de inclusão e foram utilizados para análise. Do total de 13 artigos analisados, 6 observaram associação entre a exposição ao cádmio e DMG, 3 não encontraram associação e 4 apontaram a necessidade de mais investigações. Os tipos de estudos encontrados foram: 7 caso controle, 1 estudo de coorte de nascimentos, 1 revisão de literatura, e 4 estudos do tipo seccional. Considerações parciais: A evidência científica sobre os efeitos da exposição ao Cd na gestação ainda é pouco consolidada, visto que os estudos localizados são oriundos desta última década, é crescente e necessária a investigação desse tema. Estudos como os realizados pelo PIPA são relevantes para subsidiar a formulação de medidas preventivas futuras.

BIBLIOGRAFIA: 1- Disponível em:<https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/pdf/diabetes-gestacional-relatorio.pdf> 2- Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032013001100006&lng=en&nrm=iso 3- Disponível em:<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0160412017318664?via%3Dihu>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 410****TITULO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE VOZ - INSTITUTO DE NEUROLOGIA DEOLINDO COUTO/UFRJ.****AUTOR(ES) : VANESSA CARLOT,ROMULO DA SILVA RODRIGUES,GIOVANA FRADE,JESSICA SOUZA****ORIENTADOR(ES): MARCIA LUCENA,ANA RUAS****RESUMO:**

A produção da voz ocorre no trabalho conjunto dos sistemas nervoso, respiratório e digestório. Quando há alguma alteração no funcionamento dos sistemas, a função fonatória pode ser prejudicada, necessitando de cuidados. O ambulatório de Voz do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), atua com promoção de saúde, prevenção e reabilitação das alterações vocais, buscando integrar ensino, pesquisa e extensão. Nossa ambulatório escola conta com o fluxo constante de pacientes e alunos gerando importantes dados clínicos e epidemiológicos. Nossa estudo tem desenho descritivo quantitativo longitudinal, onde todos os pacientes (e ou responsável) passam por uma anamnese e avaliação vocal completa. O objetivo deste relato de experiência é além de descrever o perfil epidemiológico de um grupo de pacientes, também identificar as falhas no preenchimento dos dados dos pacientes acompanhados no ambulatório de voz do INDC. **Método:** Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do INDC parecer número 4.502.034. Um grupo de alunos de iniciação científica, transformou os documentos arquivados de forma física no ambulatório em planilhas digitais como google formulário® e excel®, facilitando a análise dos dados e descrição do perfil da população atendida. a identidade dos pacientes seguiria as normas para sigilo, todos os documentos digitalizados e planilhas foram armazenadas em HD externo. **Resultados:** Neste período de junho a outubro de 2021 foram incluídos nesse estudo 36 pacientes sendo 69% do sexo Feminino, média de idade de 38,8 (+ 14,6) anos Botafogo foi o bairro de maior frequência com 14% dos pacientes. Rouquidão foi a principal queixa relatada por 64% dos pacientes, 36% apresentavam queixa vocal por mais de um ano. Dos pacientes atendidos, 31% chegaram ao ambulatório encaminhados pelo otorrinolaringologista, 50% são profissionais da voz. Quanto aos hábitos nocivos, 38% relatou falar alto e 35% faz consumo de álcool. Após análise, foram identificadas falhas no preenchimento de dados, as mais comuns foram quanto a carga horária de uso vocal e história patológica pregressa. Este resultado nos levou a pensar as razões e possíveis falhas na formação do aluno que levem a não valorizar tais dados. A partir desta análise percebemos a importância de apresentar esse panorama aos alunos antes de iniciarem na clínica escola, buscando contribuir para a formação do aluno e oferecer o melhor atendimento ao paciente.

BIBLIOGRAFIA: 1. BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista. vol.1 Rio de Janeiro: Revinter, 2001 2. COLTON, R. H. & CASPER, J. K. Compreendendo os problemas de voz: uma perspectiva fisiológica ao diagnóstico e ao tratamento. Porto Alegre: Artes médicas. 3 ed 2009 3. HIRANO M. Psycho-acoustic evaluation of voice. In: Arnold GE, Winckel F, Wyke BD, editors. Clinical examination of voice. Austria: Springer-Verlag Wien; 1981. p. 81-4.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 411****TITULO: A CONSTRUÇÃO VISUAL DO PROJETO RNA MENSAGEIRO.****AUTOR(ES) : MARINA DUTRA LANZARO,LUIGIA MONÇÃO,EMANUELLE RAYSSA DA SILVA MARQUES****ORIENTADOR(ES): BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ,ÁTILA DUQUE ROSSI****RESUMO:**

O mundo se modernizou e o acesso à informação também; a presença da internet no cotidiano da população mundial cresce a cada dia, interferindo no seu modo de vida. As redes sociais estão presentes em todos os níveis e segmentos da sociedade. Diante disso, observa-se uma grande onda de perfis nas mídias sociais voltados para o trabalho de divulgar a ciência; as redes sociais são plataformas reconhecidas como grande disseminadoras da informação, que já são muito utilizadas por milhões de pessoas e permitem interação entre os envolvidos. Esses perfis podem tornar a ciência mais interessante a população não-acadêmica, utilizando-se de recursos textuais e visuais atraentes e chamativos, que despertam a atenção do público. A construção da ação "Projeto RNA Mensageiro" no âmbito do Projeto de Extensão GENÉTICA, BIODIVERSIDADE E BIOLOGIA EVOLUTIVA: AÇÕES EM ENSINO E DIVULGAÇÃO da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) se deu com esse propósito: de realizar divulgação científica nas redes sociais, focando em assuntos relacionados à genética, biodiversidade e evolução. A construção visual do nosso perfil se deu de forma muito cuidadosa. Criamos uma logo que pudesse transmitir de maneira simples o que queremos representar, alinhando com o nome escolhido para o projeto: atuando como os mensageiros entre a academia e a sociedade, descomplicando as informações obtidas na universidade, assim como o RNA mensageiro atua na célula, decodificando as informações contidas no DNA. Para a realização deste trabalho, produzimos para cada tema um conjunto de imagens para publicação no perfil do projeto em rede social - @ rnamensageiro (Instagram) -, cada uma contendo fragmentos de um texto original escrito por um dos alunos extensionistas. Além do texto presente em todas as imagens, buscamos recursos visuais que representem o que está sendo transmitido através daquele texto, com o objetivo de facilitar o entendimento do público. A busca por ilustrações e esquemas para compor cada imagem é muito minuciosa, uma vez que é preciso escolher figuras que sejam nítidas e que transmitam o conceito abordado de forma clara, sem introduzir conceitos mais complexos que ainda não foram trabalhados, que chamem a atenção do público e que estejam livres de direitos autorais. Todos esses elementos compõem a identidade visual do projeto, uma das características mais importantes na conquista do público e o que garante alcançarmos o objetivo de fazer divulgação científica de forma fácil e descomplicada, alcançando um grande público através do algoritmo do instagram.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, C. da C. et al. Potencialidade das redes sociais e dos recursos imagéticos para divulgação científica em periódicos da área de ciências da informação. Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande v. 34, n. 01, p. 109 - 126, jan./jun. 2020. VICENTE, N. I. et al. A divulgação científica em redes sociais na internet: proposta de metodologia de análise netnográfica. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, n° XVI, 2015, João Pessoa - PB.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **413**

TITULO: **PARTICIPAÇÃO POPULAR E SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO NARRATIVA**

AUTOR(ES) : **BRUNA ROMANO GOMES,JOAO NERI SCHNEIDER,ALICE AKHERMAN**

ORIENTADOR(ES): **OCTAVIO DOMONT DE SERPA JUNIOR**

RESUMO:

A participação popular e os movimentos sociais tiveram grande influência na criação e consolidação nas Políticas Públicas Saúde Mental, incorporando concepções da democracia participativa que propõe a intervenção direta sobre os processos decisórios e destaca a importância da aprendizagem proporcionada pelo exercício democrático. Recentemente tais políticas têm vivido retrocessos e, nesse contexto, é importante analisar as trajetórias percorridas com o intuito de identificar pontos de fragilidade e pontos de fortalecimento da execução dessas políticas. Este trabalho vincula-se a uma pesquisa de doutorado e tem como objetivo apresentar aspectos da literatura acadêmica brasileira sobre a participação popular na saúde mental no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2020. Foram pesquisados os termos "participação", "controle social" e "saúde mental" nas bases de dados Scielo e Lilacs. A busca e leitura dos resumos foi realizada por 3 pesquisadores, os resultados comparados e as divergências discutidas conjuntamente para a decisão final. Foram selecionados para a análise 13 artigos e a partir da leitura destes, delimitados as seguintes categorias: 1) Definições, 2) Tipos de organização estudada, 3) Potencialidades da participação, 4) Barreiras e dificuldades para uma efetiva participação e 5) Caminhos possíveis para solucionar as dificuldades encontradas. A partir dos diferentes espaços estudados (como associações, Conferências de Saúde, Conselhos de Saúde, assembleias, entre outro), muitos foram os ganhos apontados como a garantia de direitos dos usuários e dos avanços da Reforma Psiquiátrica, a possibilidade de redesenhar poderes instituídos, além de efeitos da participação sobre os usuários dos serviços como mudanças na percepção sobre si, criação de laços sociais e aumento na autonomia. Embora represente muitos ganhos, a participação na saúde mental encontra muitas barreiras como a permanência de estruturas hierárquicas e burocráticas. O menor valor atribuído a falas de usuários, relacionados a permanência de hierarquias e do estigma associado à loucura também aparecem como barreiras importantes. Para a superação das dificuldades, os artigos apontam para a formação e da transformação cultural, além da coletivização e da articulação entre diferentes movimentos para o fortalecimento dos mesmos. Em um contexto de retrocessos e vestígios de autoritarismo, compreender o processo histórico da participação popular dos usuários de serviços de saúde mental torna-se fundamental. Amparados pela compreensão de que o exercício da democracia é que faz a democracia, reforçamos a necessidade de ampliação e fortalecimento dos espaços de participação na saúde mental, entendendo as barreiras como desafios próprios das contradições da realidade que colocam a história em movimento. Tal compreensão, traz à cena atores que cotidianamente fazem-se sujeitos históricos em espaços democráticos ao mesmo tempo em que constroem esses espaços democraticamente.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **415**

TITULO: **MATERIAL EDUCATIVO DIGITAL SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINA CONTRA O HPV EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

AUTOR(ES) : **JÉSSICA KEROLYN PEREIRA DE QUEIROZ,LUCINEIDE LIMA CARDOSO DE OLIVEIRA,THAMYRES CAMPOS FONSECA,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,MARIO JOSE ROMANACH,ALINE CORREA ABRAHAO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE AGOSTINI**

RESUMO:

A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) é responsável por quase todos os casos de câncer do colo de útero e ânus, até 70% dos casos de câncer de vagina, vulva e orofaringe e 60% dos casos de câncer de pênis. Os casos de câncer de orofaringe associados ao HPV vêm aumentando nos últimos anos e o cirurgião-dentista apresenta papel importante na prevenção e diagnóstico precoce da doença, já que este sítio anatômico é visível durante o exame físico intra-oral. A introdução de vacinas contra o HPV nos programas de imunização de crianças e adultos jovens foi recomendada pela Organização Mundial da Saúde, e em 2014 a vacina quadrivalente contra o HPV foi introduzida no Programa Nacional de Imunização (PNI) no Brasil para meninas entre 9 e 14 anos de idade. Em 2017 o programa foi estendido para meninos entre 11 e 14 anos. O Brasil é o primeiro país da América do Sul e o sétimo do mundo a oferecer a vacina HPV para meninos em programas nacionais de imunizações. O esquema compreende a aplicação de 2 doses da vacina e os dados do PNI apontam uma baixa adesão, principalmente nos meninos. Portanto, esforços adicionais devem ser feitos no sentido de educar pais e responsáveis sobre a infecção por HPV e suas implicações na saúde de homens e mulheres. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um material educativo para mídia digital direcionado aos responsáveis por crianças e adolescentes sobre a importância da vacina contra o HPV. Dessa forma, um vídeo de dois minutos foi elaborado através do software PowToon, incluindo ilustrações e informações sobre o assunto, o qual foi divulgado nas mídias sociais, principalmente através das redes sociais Instagram e WhatsApp, sendo também direcionado a alunos e professores da Faculdade de Odontologia da UFRJ para divulgação aos pacientes atendidos na instituição. Ações desta natureza são importantes para o aumento da adesão à vacina no Brasil e a diminuição de casos de câncer associados ao HPV.

BIBLIOGRAFIA: -de Oliveira CM, et al. HPV Vaccine: Updates and Highlights. Acta Cytol. 2019;63(2):159-168. -Pereira da Veiga CR, et al. Facebook HPV vaccine campaign: insights from Brazil. Hum Vaccin Immunother. 2020 Aug 2;16(8):1824-1834.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial**

ARTIGO: **417**

TÍTULO: CRÔNICAS DA VACINAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE PROMOÇÃO À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA

AUTOR(ES) : NATÁLIA ALVES FERNANDES,VERONICA RODRIGUES

ORIENTADOR(ES): MARIA HELENA SOUZA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Durante a pandemia da COVID-19, foi possível observar como a informação é uma poderosa arma para a proteção individual e coletiva, e como, consequentemente, a desinformação é uma ameaça complexa à saúde e bem estar. Os novos desafios e obstáculos impostos pelo cenário atual exigem métodos diversificados para disseminar materiais confiáveis, o que destaca a necessidade de planos de ação que se adaptem às condições em que estiverem inseridos sem comprometer a inclusão do indivíduo na construção do seu próprio conhecimento. **OBJETIVO:** O presente trabalho visa relatar a experiência da elaboração de material educativo sobre a vacinação contra o novo coronavírus. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido em 2021. A estratégia foi elaborada através do Projeto de Pesquisa e Extensão: Uma Interação Entre A Universidade E A Comunidade, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O material confeccionado foi uma produção audiovisual no modelo de vídeo educativo, com enfoque na importância da imunização para o combate da pandemia e tendo como população-alvo os residentes da Comunidade do Morro dos Cabritos, no município do Rio de Janeiro. O vídeo foi produzido através do website Powtoon e o conteúdo foi embasado por informações retiradas de fontes pertencentes a autoridades mundiais e nacionais de saúde, como Organização Mundial da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Butantan e Organização Pan-Americana da Saúde. A linguagem utilizada foi mais simplificada, o que permite um maior alcance. A facilidade de compartilhamento do material possibilita que o público-alvo seja também propagador de conhecimento. **RESULTADOS ESPERADOS:** Em sua totalidade, espera-se que o material educativo possa representar um mecanismo de comunicação em massa que permita o acesso do público-alvo a informações fidedignas para que esse possa desenvolver seu conhecimento. Além disso, almeja-se que a produção estimule a formação de agentes de transformação social, os configurando como participantes ativos de seu próprio estado de saúde e daqueles ao seu redor. **CONCLUSÕES FINAIS:** A partir do panorama criado pela pandemia do Coronavírus, conclui-se que há uma enorme necessidade de construir e divulgar ações de educação em saúde a fim de incentivar o público a aderir à campanha de vacinação e informar sobre a importância da imunização no contexto da saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: NEVES, V. N. S. et al. UTILIZAÇÃO DE LIVES COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA PELA COVID-19. Educação & Sociedade [online]. 2021, v. 42 [Acessado 8 Outubro 2021] , e240176. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/ES.240176>>. Epub 22 Mar 2021. ISSN 1678-4626. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial Curta**

ARTIGO: **418**

TÍTULO: A SUBÁREA PEDAGÓGICA NA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

AUTOR(ES) : BEATRIZ DA COSTA BEZERRA

ORIENTADOR(ES): SILVIA LÜDORF

RESUMO:

Este trabalho trata de uma Revisão Sistemática (RS) que visa analisar até que ponto a subárea pedagógica aparece e como é retratada no contexto da pósgraduação Stricto Sensu em Educação Física (EF) no Brasil. Para isso, as etapas foram realizadas de acordo com o que foi proposto por Gomes e Caminha (2014). Desse modo, inicialmente foi realizada a busca nas seguintes bases de dados: SciELO, Periódicos Capes e o portal de evidências científicas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Com a finalidade de selecionar trabalhos que fomentem a discussão aqui estabelecida, utilizou-se a combinação dos descritores: "Produção Científica", "Pós-graduação", "Produção do Conhecimento", "Subárea", "Stricto Sensu", "Ciência" e "Pesquisa" com o termo "Educação Física". Nas buscas realizadas a partir dessas combinações e aplicando filtros que refinem a pesquisa, obteve-se como resultado inicial para cada base: SciELO n=86; Periódicos Capes n=942 e BVS n=277. Posteriormente, foi efetuada a análise dos artigos, conforme critérios de inclusão estabelecidos, excluindo aqueles cuja temática se afastava da proposta. Obteve-se uma amostra final de n=19. Em uma análise preliminar, foram identificados três agrupamentos temáticos: Produção Científica; Programas de pós-graduação e Discussão pedagógica visando a formação do professor de EF. Por fim, é válido lembrar que este trabalho está em andamento, o que torna viável considerar possíveis variações dos resultados que aqui foram apresentados até que a pesquisa seja concluída.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, P. H. Z. C. DE et al. A produção científica em Educação Física de 2001 a 2010: caminhos da construção de um campo. Movimento, Porto Alegre, v. 23, n. 3., pp. 869-882, jul./set. de 2017. GOMES, I. S.; CAMINHA, I. O.. Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as Ciências do Movimento Humano. Movimento, v. 20, n.1, p. 395-411, jan./mar. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **419**

TÍTULO: **LEVANTAMENTO DOS PORTANINI (INSECTA: HEMIPTERA: CICADELLIDAE) DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA**

AUTOR(ES) : **LUIZA SILVA ANSELMINI, JÁDILA SANTOS PRANDO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO:

Os cicadelídeos são insetos fitófagos, conhecidos popularmente como cigarrinhas, que são representados por mais de 20 mil espécies descritas. Dentre as suas tribos, Portanini Linnauori, 1959 está dividida em dois gêneros: *Portanus* Ball, 1932 (50 espécies) e *Metacephalus* DeLong & Martinson, 1973 (15 espécies) (PRANDO et al., 2020). Essas cigarrinhas medem entre 4,0 e 7,0 mm de comprimento e são diferenciadas por algumas características, como: corpo longo e delgado; lóros grandes, estendendo-se até o ápice do clipeo; antenas incomumente longas; coroa triangularmente projetada; e estilos com ápice curtos e em formato de garras (CARVALHO & CAVICHIOLI, 2009). Por ser um grupo de distribuição neotropical, uma das regiões na qual seus representantes podem ser encontrados é a Serra da Mantiqueira, onde se localiza o Parque Nacional do Itatiaia (PNI). O objetivo deste trabalho é fazer um levantamento das espécies de Portanini que ocorrem no PNI. Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico das espécies de Portanini e suas distribuições para verificar a ocorrência prévia de espécies no PNI. Além disso, foi estudado material armazenado em via úmida no Laboratório de Entomologia da UFRJ, coletado desde 2013. Até o momento, 219 espécimes foram triados, dissecados e tabulados pela bolsista. Como resultado, foi verificado que somente uma espécie de Portanini, *Portanus felixi* Carvalho, 2012, foi previamente registrada no PNI, com ocorrência no município de Itamonte (MG). Apesar disso, os resultados preliminares indicam o registro de quatro espécies no PNI: *Portanus felixi* (Itamonte, MG), *Portanus marginatus* Carvalho & Cavichioli, 2003 (Resende, RJ) e *Portanus youngi* Linnauori, 1959 (Itamonte, MG, e Itatiaia, RJ), além de uma espécie não descrita do gênero *Portanus*, a qual será descrita como parte do escopo do trabalho. A identificação de *P. youngi* e de *P. marginatus* representa registros novos para o PNI e para os seus respectivos estados. Sobre a espécie nova, *Portanus* sp. nov. 1 é similar a *P. marginatus* e *P. restinalis* Felix & Mejdalani, 2016, mas pode ser distinguida dessas espécies e de outras do gênero devido ao: (1) pigoforo com um longo lobo apical e uma projeção aguda curvada ventralmente e (2) edeago com um processo ventral bífido, longo, agudo e sínuso voltado posteriormente na porção mediana da haste, sem ultrapassar seu ápice. Como perspectivas futuras, a bolsista irá terminar a identificação e montagem do material, onde se espera encontrar outros registros novos de espécies no PNI, além de elaborar a redação da descrição da espécie nova.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Adenomar Neves de; CAVICHIOLI, Rodney Ramiro. Novo gênero e espécie de Portanini Linnauori, e notas taxonômicas (Hemiptera, Cicadellidae, Xestocephalinae). Revista Brasileira de Entomologia, v. 53, p. 26-31, 2009.
 PRANDO, Jálila Santos; GONÇALVES, Clayton Corrêa; TAKIYA, Daniela Maeda. Portanini (Insecta: Hemiptera: Cicadellidae) from Peru: checklist with new records and descriptions of two new species. PeerJ, v. 8, p. e10222, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **421**

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO DIAGNÓSTICO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS DA BOCA NA COMUNIDADE DA ROCINHA: AÇÕES DE PREVENÇÃO ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **SARAH RAQUEL, TERESA CRISTINA VALENTE DA ROCHA, MARCIA FRIAS PINTO MARINHO, MARIA AUGUSTA VISCONTI, JEFFERSON DA ROCHA TENORIO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, MARIO JOSE ROMANACH, ALINE CORREA ABRAHÃO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE AGOSTINI**

RESUMO:

Em virtude da pandemia da Doença do Coronavírus (COVID-19), a equipe do projeto de extensão "Diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças da boca na Comunidade da Rocinha" interrompeu suas atividades presenciais na Rocinha, onde há 4 anos vem oferecendo atendimento, orientações educativas e capacitação aos moradores e profissionais de saúde que lá atuam. As Sociedades Brasileiras de Patologia e Cirurgia Oncológica estimaram que milhares de diagnósticos de câncer, incluindo os de boca e orofaringe, deixarão de ser estabelecidos no país durante a pandemia. Com esta preocupação, a equipe do projeto trabalhou no desenvolvimento de materiais educativos disponibilizados para veiculação através de mídias digitais, como WhatsApp e Instagram. A produção consistiu de dois vídeos com duração de cerca de 2 minutos, através do software PowToon, incluindo ilustrações e informações sobre fatores etiológicos, manifestações clínicas, prevenção e orientações sobre atendimento para diagnóstico precoce do câncer de boca e orofaringe e de outras lesões comuns da boca. Os vídeos foram enviados através de WhatsApp aos cirurgiões-dentistas e agentes comunitários de saúde que atuam na Rocinha e também disponibilizados no Instagram. Alguns visualizadores dos vídeos enviaram comentários positivos sobre a objetividade e linguagem de fácil compreensão do material, sendo também solicitada o seu uso em campanhas de prevenção do câncer de boca. Esta estratégia possibilita a continuidade do fornecimento abrangente de informações simples e diretas para o público leigo, buscando minimizar o impacto do distanciamento social associado à pandemia no atraso do diagnóstico e nos índices de morbidade e mortalidade do câncer de boca, o qual também representa um problema de saúde pública no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Leonel ACLDS, Martelli-Junior H, Bonan PRF, Kowalski LP, da Cruz Perez DE. COVID-19, head and neck cancer, and the need of training of health students and practitioners regarding to tobacco control and patient counseling. Oral Oncol. 2020 Jul;106:104739. doi: 10.1016/j.oraloncology

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 422**

TÍTULO: REVISÃO TAXONÔMICA DO GÊNERO PROXIMA DELONG & FREYTAG, 1975 (INSECTA: HEMIPTERA: CICADELLIDAE: GYPONINI) COM DESCRIÇÃO DE DUAS ESPÉCIES NOVAS DO BRASIL E UMA CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO PARA AS ESPÉCIES

AUTOR(ES) : VANESSA CRISTINA LARANJEIRA DA SILVA, CLAYTON CORRÊA GONÇALVES, ALEXANDRE CRUZ DOMAHOVSKI

ORIENTADOR(ES): DANIELA MAEDA TAKIYA

RESUMO:

Gyponini é a tribo mais diversa da subfamília lassinae (Insecta: Hemiptera: Cicadellidae), compreendendo de 1.406 espécies, distribuídas em 72 gêneros. Os giponíneos são cigarrinhas restritas ao Novo Mundo, com cerca de 75% dos gêneros endêmicos da Região Neotropical e 8% restritos à Região Neártica. O gênero *Proxima* DeLong & Freytag, 1975 foi descrito com base em um único exemplar macho coletado no Estado do Espírito Santo. Ele se diferencia dos demais gêneros de Gyponini por seus representantes possuírem a cabeça mais estreita que o pronoto; coroa fortemente projetada e espatulada; ocelos próximos a linha mediana e margem posterior da coroa; asas anteriores longas e estreitas com venação sem veias extras numerárias (DELONG & FREYTAG, 1975). O presente trabalho teve como objetivo conduzir uma revisão taxonômica do gênero *Proxima*, bem como uma redescricao do gênero e da espécie-tipo *P. ocellata*, além da descrição de duas espécies novas, *Proxima nigromaculata* sp. nov. para os Estados de Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e *Proxima meloi* sp. nov. para os estados da Bahia e Minas Gerais. Além disso, foi fornecida uma chave de identificação para as espécies. Os indivíduos aqui estudados tiveram seus abdomens removidos e imersos em KOH à 10% num intervalo entre 10 e 20 minutos. Em seguida, foram clarificados e colocados em uma lâmina escavada com glicerina e observados com a ajuda de um microscópio estereoscópico. *Proxima ocellata* se diferencia das duas espécies novas por possuir um edeago com par de processos atriais bifidos apicalmente. Enquanto, *P. nigromaculata* sp. nov. se diferencia das outras duas espécies por possuir um par de máculas na região apical da asa anterior; pígora masculino com a porção apical dobrada internamente; e edeago com um par de processos atriais mais curtos que a haste e poucos esclerosados. Já, *P. meloi* sp. nov. se diferencia das outras espécies por possuir placa subgenital com a margem interna fortemente expandida e edeago com processos atriais mais longos que a haste. A descrição das duas espécies novas triplica o número de espécies conhecidas para o gênero.

BIBLIOGRAFIA: DELONG, D.M & FREYTAG, P.H. Two new genera, *Proxima* and *Angucephala* and two new species of Gyponinae (Homoptera: Cicadellidae). Journal of the Kansas Entomological Society, 1975. v. 48, n 1, p. 110-113.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 429**

TÍTULO: O BEM-ESTAR FEMININO POR MEIO DA DANÇA

AUTOR(ES) : ISABEL

ORIENTADOR(ES): LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA

RESUMO:

O projeto “Dom de ensinar”, situado na Casa de Oração Comunidade Rio em Oswaldo Cruz, parte da reunião informal de corações desejosos por ofertar, desde Março de 2021, oficinas de inglês, bateria, dança para crianças a partir de 7 anos e para mulheres acima de 30 anos. O trabalho a ser apresentado aqui é realizado com mulheres acima de 30 anos. Têm como objetivo perpassar o bem-estar holístico a nível físico, emocional e espiritual de corpos que nunca tiveram contato com a arte da dança. Em sala de aula fornecemos proposições para alcançar o cotidiano de suas vidas através de atividades que partam das ações que elas realizam diariamente, tais como: varrer a casa, lavar a louça, digitar no computador, abaixar para pegar um objeto, estender a roupa, entre outras. Deste modo, começamos pelo que é conhecido, isto é, por ações do dia a dia dessas mulheres, porém pelo viés da propriocepção para extraírmos uma mobilidade viva e dançada por meio de um simples movimento, como por exemplo: ao solicitar a circundução do ombro trabalhado com os braços flexionados, referenciamos a ação de lavar a louça redimensionando a atenção e a presença de todo corpo nesta simples ação. A metodologia baseia-se, além dos parâmetros do movimento, abordados pela fundadora da dança na Escola de Educação Física e Desportos - Helenita de Sá Earp - (movimento, espaço, tempo, forma e dinâmica), trazemos um recorte das vivências obtidas no projeto Prática de Si, coordenado pela Mestra Letícia Teixeira e discípula direta de Angel Vianna. Duas grandes mestres e figuras de suma importância para a dança na cidade do Rio de Janeiro que visam “a dança como instrumento de transformação e desenvolvimento das potencialidades humanas” (TEIXEIRA, 2020, p. 1-2). Portanto, com base nesta vertente a oficina de dança apoia-se na corporeidade “a que incentiva a singularidade e a expressividade do corpo-próprio em comunicação com o mundo e, vinculada aos seguintes princípios: desenvolvimento e aperfeiçoamento da propriocepção, apropriação de si e diálogo com o outro/meio na perspectiva pedagógica e artística de uma prática.” (TEIXEIRA, 2020, p. 1-2). Ainda não há resultados expressivos alcançados, visto o pouco tempo de sua abordagem, porém, é notória a melhora das mulheres da noção de direita e esquerda; a percepção do corpo em movimento através da caminhada, cuja proposição indicamos a região do pé (calcânhar, metatarso e dedos) conduzindo-as a uma autoanálise sobre sua realização e como essa ação pode ser aperfeiçoada, evitando desarranjos nos joelhos, assim como sobre peso em uma certa área do pé, por exemplo. Além da potência cênica, observada pela expressão do corpo usamos como combustível os seguintes valores: amor, amizade, alegria, esperança, e paz, especialmente durante esse momento pandêmico em que estamos vivendo, no qual a prática de fundamentos morais atrelados a dança, pelo viés do corpo, nos oferece um norte para atravessar mais esse processo, buscando o fortalecimento da alma.

BIBLIOGRAFIA: TEIXEIRA, Letícia. Projeto PIBIAC o despertar da sensibilidade corporal: por uma prática de si, Rio de Janeiro: DAC/EEFD/ UFRJ, 2017.

TÍTULO: INCIDÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E MORFOLÓGICA DAS DOENÇAS LINFOPROLIFERATIVAS MALIGNAS EM PACIENTES COM TRANSMISSÃO VERTICAL DE HIV NO RIO DE JANEIRO NA ERA PÓS-TARVC: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO

AUTOR(ES) : BARBARA SARNI SANCHES, NATHALIA LOPEZ DUARTE, JULIA MARIA BISPO DOS SANTOS, GABRIELLA ALVES RAMOS, HENRIQUE, JANAINA PONDE

ORIENTADOR(ES): MARCELO GERARDIN POIROT LAND, CRISTIANE MILITO, THALITA FERNANDES DE ABREU

RESUMO:

A expansão da terapia antirretroviral (TARV) reduziu drasticamente o número de mortes por causas relacionadas ao HIV. Com a descoberta dos inibidores de proteases, surgiu a terapia antirretroviral combinada (TARVc), que passou a combinar 3 classes distintas de antirretrovirais e não mais 2, como fazia a TARV. A TARVc tornou a AIDS uma doença de evolução crônica, aumentando a sobrevida dos pacientes e a prevalência da infecção na população pediátrica. Em crianças e adolescentes infectados pelo HIV, a incidência de câncer é de 5 a 8 vezes maior em relação aos não infectados, sendo o linfoma não-Hodgkin (LNH) o tipo mais comum. No Brasil, os dados sobre incidência de neoplasias linfoproliferativas malignas (NLM) nessa população são escassos e pouco se sabe sobre o impacto do uso da TARVc nesse contexto. O objetivo desse estudo é avaliar a incidência de NLM em pacientes de 0 a 20 anos incompletos, infectados verticalmente pelo HIV, que iniciaram acompanhamento em 6 instituições de referência na cidade do Rio de Janeiro no período de 01/01/1995 a 01/01/2018. Para isso, uma coorte retrospectiva de 1.307 pacientes foi observada. Os dados foram coletados pelos pesquisadores e alunos através da revisão de fichas de acompanhamento, registros do serviço social e prontuários. As amostras tumorais previamente coletadas foram enviados ao Serviço de Patologia do HUCFF/UFRJ para reclassificação. Pela implementação da TARVc não ter sido imediata, o presente estudo, com base em estudos espanhóis e norte-americanos, segmentou o período total em eras: Early TARVc (1995-1999), início da implementação da TARVc; Middle TARVc (2000-2003), ampliação do uso da TARVc; e Post TARVc (2004-2018), consolidação do uso da TARVc. Quanto aos resultados, foi encontrada uma probabilidade cumulativa de evento total de 3,04% em 23 anos de acompanhamento. Entre as eras, a probabilidade cumulativa de evento calculada por Nelson-Aalen foi de 4,72% na Early TARVc, de 4,12% na Middle TARVc e de 0,63% na Post TARVc, com p valor de 0,005. Os achados confirmam a eficácia da terapia tripla na redução da incidência de neoplasias relacionadas ao HIV. A Hazard Ratio (HR) entre as eras também foi calculada. Entre Middle e Early TARVc, a HR foi de 6,664 (IC = 1,476 - 30,074; p = 0,014). Entre Post e Early TARVc, a HR foi de 7,650 (IC = 1,726 - 33,906; p = 0,007). Por fim, entre Post e Middle TARVc, a HR foi de 0,135 (IC = 0,030 - 0,601; p = 0,009). Na análise laboratorial das biópsias foram encontrados 26 linfomas, sendo 4 linfomas de Hodgkin e 22 LNH. Dentre os LNH, 20 são de subtipo conhecido, sendo 12 L. de Burkitt, 5 L. difusos de grandes células B, 2 L. anaplásicos de grandes células e 1 L. periférico de células T. Os outros 2 LNH são de subtipo desconhecido devido à impossibilidade de acesso aos laudos das biópsias. Os dados encontrados concordam com a literatura internacional. Um estudo desse porte trouxe resultados robustos e inéditos para o entendimento do espectro de NLM nessa população.

BIBLIOGRAFIA: CHIAPPINI, Elena et al. Pediatric Human Immunodeficiency Virus infection and cancer in the Highly Active Antiretroviral Treatment (HAART) era. *Cancer Letters*, n. 347, p. 38-45, Irlanda, 2014. CASELLI, D. et al. Human immunodeficiency virus-related cancer in children: incidence and treatment outcome--report of the Italian Register. *J Clin Oncol*, v. 18, n. 22, p. 3854-61, 2000.

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTRIBUIÇÃO DA ORIENTAÇÃO FAMILIAR EM FONOAUDIOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

AUTOR(ES) : JESSICA SOUZA, QUEZIA DE LIMA MIRANDA

ORIENTADOR(ES): GLADIS DOS SANTOS, MARCIA LUCENA

RESUMO:

Estudos comprovam a eficácia da orientação familiar para a colaboração no processo terapêutico na clínica fonoaudiológica infantil. Portanto, se faz necessário a compreensão de seus efeitos e a forma como esses atravessam as práticas relacionais de quem os recebe. Esse estudo teve por objetivo geral descrever e analisar o aproveitamento dos participantes nas ações do projeto de extensão em orientação familiar. **Método:** As ações do projeto foram desenvolvidas no período de fevereiro a novembro de 2019, por 20 acadêmicos de fonoaudiologia cursando entre o 4º e o 8º períodos. Trata-se de um relato de experiência quanti-qualitativo. Para a coleta de dados foi elaborado e aplicado um questionário remoto semiestruturado, contendo 28 perguntas, segmentadas em três categorias: conteúdo das oficinas, participação e aplicabilidade dos participantes. Mediante ao preenchimento do questionário remoto, foram extraídos gráficos e tabelas com os resultados para a análise dos dados. **Resultados:** As ações do projeto de extensão contribuíram de forma positiva para a maior parte dos participantes nos três segmentos avaliados. O primeiro, sobre o conteúdo das oficinas, o objetivo foi identificar se os assuntos discutidos nas atividades atenderam a demanda dos participantes, colaborando para o aumento de conhecimento acerca das questões do desenvolvimento infantil. A expectativa dos participantes foi alcançada quase em sua totalidade (93%). Em seguida, quanto à participação, as perguntas buscaram identificar o interesse e motivação dos participantes em comparecer às atividades realizadas, assim como a presença ou não de benefícios com a partilha de experiências nos momentos em grupo. Foi unânime a resposta acerca da validade em participar das atividades do projeto. Por último, a respeito da aplicabilidade, a construção desta sessão objetivou verificar a presença de mudanças na prática relacional dos cuidadores com suas crianças e familiares, e ainda, se houve alguma mudança ou implementação de hábitos em decorrência das orientações recebidas durante os encontros. **Conclusão:** A análise e descrição do aproveitamento dos participantes nas ações da sala de espera, permitiu compreender a relevância da orientação familiar como prática de intervenção na clínica fonoaudiológica. De igual modo, essa ferramenta mostrou-se eficaz para a disseminação do conhecimento teórico-prático em prol do desenvolvimento infantil, desenvolvido na universidade. Os participantes se tornaram agentes multiplicadores desse conhecimento quando compartilharam o mesmo com seus grupos sociais. Este dado reiterou o efeito benéfico do projeto de extensão, direta ou indiretamente, para o público que o acessa. As ações extensionistas conseguiram construir práticas embasadas na teoria científica produzida no meio acadêmico, promovendo reflexões e estratégias a fim de mobilizar a dinâmica familiar, visando ao desenvolvimento infantil saudável e harmonioso.

BIBLIOGRAFIA: 1. Tamis-LeMonda CS, Rodriguez ET. O papel dos pais na promoção da aprendizagem e no desenvolvimento da linguagem de crianças pequenas. *Encyclopédia sobre o desenvolvimento na infância* (2011): 1-9. 2. Villachan-Lyra P, Queiroz EFF, Moura RB, Gil M. Entendendo o desenvolvimento infantil: contribuições das neurociências e o papel das relações afetivas para pais e educadores. Recife: NINAPI/UFRPE, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 436****TITULO: O PAPEL DE ULK1 NA XENOFAGIA DE LISTERIA MONOCYTOGENES****AUTOR(ES) : THALITA SANTOS DE MORAES DE FARIAS, JHONES SOUSA RIBEIRO, RAFAEL SILVA****ORIENTADOR(ES): LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORREA****RESUMO:**

A autofagia é um processo homeostático altamente regulado, que consiste no direcionamento de constituintes celulares, como organelas disfuncionais e agregados proteicos, à via de degradação lisossomal. O complexo ULK (do inglês, *uncoordinated 51-like kinase*), que apresenta a quinase ULK1 como integrante, atua como um importante regulador do início desse processo, podendo ser inibido diretamente pelo complexo mTORC1. Sinais *upstream* à ULK1, como a privação nutricional e a presença de patógenos intracelulares, são suficientes para estimular a montagem e ativação do complexo. Na xenofagia, um caso particular de autofagia induzida pela invasão de microrganismos, o patógeno é direcionado ao autofagossomo em formação a partir de seu reconhecimento por receptores autofágicos, como p62/SQSTM1. Dados recentes da literatura demonstram que bactérias intracelulares induzem uma resposta de privação nutricional que está diretamente conectada ao disparo desse processo (TATTOLI et al., 2012). No entanto, a sinalização inicial indutora de xenofagia, assim como o papel de ULK1 na eliminação de bactérias intracelulares, permanecem pouco esclarecidos. A fim de mitigar essas lacunas, utilizamos como modelo de estudo *Listeria monocytogenes*, patógeno causador da listeriose, que é alvo da maquinaria autofágica. Para isso, infectamos com a cepa selvagem de *L. monocytogenes* fibroblastos murinos (MEFs) WT e ULK1-/- por 1h, fixamos as células nos tempos de 1, 2 e 4h após a infecção e analisamos por microscopia de fluorescência associações de ubiquitina e p62 ao redor da bactéria, evidenciada por DAPI. Nossos dados evidenciam que ULK1 está envolvida na ubiquitinação e no reconhecimento da bactéria pelo receptor autofágico. Além disso, decidimos averiguar se a privação de aminoácidos é o fator *upstream* à ULK1 responsável por disparar essa fundamental etapa da xenofagia. Durante essa resposta, o complexo mTORC1, que atua como um importante sensor nutricional intracelular, é inativado, permitindo que ULK1 seja positivamente regulada. Uma vez que o complexo é desfeito, a proteína central mTOR, que em condições normais encontra-se associada à LAMP-1, passa a apresentar localização celular distinta (KIM et al., 2011). Tendo isso em vista, infectamos MEFs WT por 1h com a cepa selvagem de *Listeria* e analisamos por microscopia de fluorescência a dissociação entre LAMP-1 e mTOR nessas células nos intervalos de 1, 2, 4 e 8h após a infecção. Nossos dados preliminares sugerem que a infecção por *L. monocytogenes* passa a inibir a atividade do complexo mTORC1 já em 2h após a infecção, possibilitando a ativação de ULK1 e a indução de autofagia. Nesse sentido, ULK1 auxilia e tem participação fundamental na xenofagia de *L. monocytogenes* e sua atividade pode ser decorrente de uma resposta transiente de privação de aminoácidos detectada por mTORC1 na célula infectada.

BIBLIOGRAFIA: KIM, J.; KUNDU, M.; VIOLETT, B.; GUAN, K. AMPK and mTOR regulate autophagy through direct phosphorylation of Ulk1. *Nature cell biology*, v. 13, n. 2, 2011. TATTOLI, I.; SORBARA, M. T.; VUCKOVIC, D.; LING, A.; SOARES, F.; CARNEIRO, L. A. M.; YANG, C.; EMILI, A.; PHILPOTT, D. J.; GIRARDIN, S. E. Amino acid starvation induced by invasive bacterial pathogens triggers an innate host defense program. *Cell host & microbe*, v. 11, n. 6, p. 563-575, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 437****TITULO: FATORES QUE INFLUENCIAM O ABANDONO DO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE EM USUÁRIOS VULNERÁVEIS NAS UNIDADES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA****AUTOR(ES) : ALLAN CORREA XAVIER, ALLINE DIAS PINTO, PÂMELA SILVA GEORGE****ORIENTADOR(ES): ALINE MIRANDA****RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A tuberculose configura-se como um grave problema de saúde pública global, o que exige o desenvolvimento de estratégias para seu controle, considerando aspectos humanitários, econômicos e de saúde pública. O abandono do tratamento é um aspecto desafiador na luta contra a TB e constitui uma das principais limitações para o seu combate, pois gera impacto não só no aumento do custo do tratamento, como também repercute no aumento dos índices de mortalidade, incidência, recidiva da doença e multidroga resistência. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil biológico, socioeconômico e demográfico dos indivíduos vulneráveis com tuberculose que abandonaram o tratamento nas unidades básicas de saúde do Município do Rio de Janeiro; quantificar o número do abandono do tratamento de tuberculose em populações vulneráveis no município do Rio de Janeiro; e propor estratégias que direcionam os enfermeiros das unidades básicas de saúde a reduzirem os números de abandonos do tratamento de tuberculose em usuários vulneráveis.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem quanti-qualitativa, realizado a partir do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação versão 5.0. Os dados foram analisados no Programa TabWin e tabulados através do programa Excel.

RESULTADOS: Os resultados da pesquisa apontaram que o abandono do tratamento possui o segundo maior percentual dentre as situações de encerramento de tuberculose no município do Rio de Janeiro. Os dados revelam ainda que, de 2015 a 2019, houve um aumento gradativo nos índices de casos encerrados como abandono do tratamento de 10,07%, atingindo 25,88% em 2019 com 1.686 casos de abandono. O sexo masculino, a faixa etária de 20-29 anos, a raça parda/ preta, e a baixa escolaridade (<8 anos), e a forma clínica pulmonar, são fatores que estão fortemente associados com o abandono do tratamento de TB no Município do Rio de Janeiro. A drogadição, etilismo e tabagismo foram respectivamente, as vulnerabilidades que apresentaram grande impacto no que diz respeito ao abandono do tratamento, bem como na coinfecção Tuberculose/Vírus da Imunodeficiência Humana que obteve alta porcentagem de abandono, principalmente na área programática 1.0 com 19,83% e na população prisional que registrou uma porcentagem de 85,7% de abandono do tratamento na área programática 5.1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Estratégia Saúde da Família tem um papel de fundamental importância política e social no âmbito do Sistema de Saúde brasileiro para o enfrentamento destes problemas. Por sua proximidade com as famílias e as comunidades, as equipes da atenção básica são um recurso estratégico para sanar os agravos decorrentes das vulnerabilidades dos indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Mendes AM, Fensterseifer LM. Tuberculose: porque os pacientes abandonam o tratamento? *Bol Pneumol Sanit* 2004; 12(1):25-36. Viana PVS, Redner P, Ramos JP. Fatores associados ao abandono e ao óbito de casos de tuberculose drogarresistent

TÍTULO: ABORDAGEM FAMILIAR E O CUIDADO NA PRÁTICA ASSISTENCIAL DO ENFERMEIRO RESIDENTE NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REFLEXÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA PELA COVID - 19

AUTOR(ES) : ALLAN CORREA XAVIER, ALLINE DIAS PINTO, LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO, JÉSSICA LOPES DA SILVA, BRENDA OLIVEIRA DE SOUZA, MARIA JULIA DE OLIVEIRA SOUZA, PÂMELA SILVA GEORGE

ORIENTADOR(ES): ALINE MIRANDA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19) impactou gravemente a maneira de se produzir saúde em todo o mundo. Uma vez instalado o *lockdown*, a família constitui o principal meio de socialização do usuário, além da influência em seu estado biopsicossocial. A utilização de ferramentas de abordagem familiar permite maior entendimento do núcleo familiar, bem como o fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde.

OBJETIVO: Discutir, sob a ótica do enfermeiro residente, a influência das relações interpessoais, no contexto intrafamiliar utilizando a abordagem F.I.R.O. - "Fundamental Interpersonal Relations Orientation", no processo de saúde-doença dos usuários que acessam os serviços primários de saúde na pandemia pela COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de reflexão, a partir da vivência do Enfermeiro Residente do Programa de Enfermagem da Estratégia de Saúde da Família, inserido em uma Unidade Básica, no município do Rio de Janeiro, durante o período pandêmico (2020-2021), sobre a utilização da abordagem familiar, especificamente a F.I.R.O. **RESULTADOS:** Trabalhar com família dentro da perspectiva de saúde na Estratégia de Saúde da Família constitui-se em uma tarefa árdua para o enfermeiro residente, tendo em vista a reconfiguração de seu processo de trabalho na durante a pandemia, dentre elas no que diz respeito às visitas domiciliares. A ferramenta F.I.R.O. é um instrumento facilitador por sua aplicabilidade dar-se no acompanhamento e cuidado de famílias onde a relação interpessoal é composta por desentendimentos e intrigas, prejudicando sua dinâmica social. Foi também observado que a F.I.R.O. cria e fortalece o vínculo entre usuário e sua família, esclarecendo as relações humanas através de sentimentos e vivências entre seus integrantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Trabalhar com a ferramenta F.I.R.O. pode ser considerada uma aliada na abordagem familiar no âmbito da atenção primária à saúde, identificando com maior exatidão as potencialidades e fragilidades da dinâmica familiar. As dificuldades encontradas para aplicação da F.I.R.O foram o tempo e condições indispensáveis associadas ao efetivo planejamento, desenvolvimento, discussão e aplicação desta ferramenta, tendo em vista a reconfiguração de seu processo de trabalho na presente pandemia.

BIBLIOGRAFIA: 1. SCHUTZ, William C. FIRO: A three-dimensional theory of interpersonal behavior. 1958. 2. OLIVEIRA, Vanessa Cristiane Araújo et al. Aplicação de ferramentas de abordagem familiar na Estratégia Saúde da Família. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, v. 30, n. 4, 2017. 3. BRASIL. Resolução nº 2, de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. Diário Oficial da União, 2012.

TÍTULO: AUMENTAR LENTAMENTE A PRESSÃO POSITIVA EXPIRATÓRIA REDUZ O DANO PULMONAR E MELHORA A FUNÇÃO CARDÍACA EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO EM RATOS WISTAR

AUTOR(ES) : JULIANA CUNHA DA SILVA, MARCOS VINÍCIUS DE SOUZA FERNANDES, NAZARETH, GISELE CAMARGO RODRIGUES, LUISA HELENA ANDRADE DA SILVA, MARIANA COELHO DA SILVA, ANA CAROLINA SANCHES FERNANDES, ANA CAROLINA GOMES MONTECHIARI TEIXEIRA, VERA LUISA CAPELOZZI, PAOLO PELOSI

ORIENTADOR(ES): NATHANE FELIX, PEDRO LEME, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO

RESUMO:

Introdução: Acredita-se que o aumento da pressão expiratória final positiva (PEEP) ou manobras de recrutamento aumentem o estresse no parênquima pulmonar, na matriz extracelular e nos vasos pulmonares, entretanto, podem ocorrer respostas adaptativas.

Objetivo: Avaliar os efeitos da PEEP no dano pulmonar e na função cardíaca quando aumentada abruptamente, gradualmente ou mais gradualmente na síndrome do desconforto respiratório agudo experimental (SDRA).

Métodos: A SDRA experimental foi induzida por lipopolissacárido de *Escherichia coli* por via intratraqueal. Após 24 horas, designou-se ratos Wistar (n=48) para quatro estratégias de ventilação mecânica: (1) PEEP=3 cmH₂O por duas horas (controle); (2) PEEP=3 cmH₂O por 1 hora seguido por um aumento abrupto para 9 cmH₂O até o final da segunda hora (sem tempo de adaptação); (3) PEEP=3 cmH₂O por 30 minutos seguido de um aumento gradual de 9 cmH₂O por 30 minutos e então mantida constante até o final da hora 2 (menor tempo de adaptação); e (4) aumento mais gradual na PEEP de 3 cmH₂O para 9 cmH₂O durante uma hora, mantendo-se constante daí em diante (tempo de adaptação mais longo) (CEUA: 034/18).

Resultados: Ao final do experimento, a oxigenação foi melhor nos grupos com tempos de adaptação mais longos (397 ± 53 mmHg) e curtos (402 ± 47 mmHg) do que no grupo controle (285 ± 61 mmHg) e sem adaptação (311 ± 74 mmHg, $p < 0.05$ para ambos feito por ANOVA de duas entradas seguido de Holm-Sidak); o dano alveolar difuso e expressão de interleucina (IL)-6 foram maiores no grupo sem tempo de adaptação (DAD e IL-6, mediana [intervalo interquartil], 42[35-44] e 13.8[7.3-26.7]) do que nos controles (14[11-17] e 1.5[0.7-4.4]) e com menor (12[11-15] e 3.8[0.9-7.5]) e maior (10[9-15] e 3.2[1.1-5.7]) tempos de adaptação ($p < 0.05$ para ambos feito por teste de Kruskal-Wallis seguido de Dunn's). A *club cell protein* 16, a molécula de adesão da célula vascular, a anfiregulina, a decorina e o sindecan também foram maiores em grupos sem tempo de adaptação do que nos outros grupos. A relação tempo de aceleração pulmonar/tempo de ejeção pulmonar foi maior no grupo com maior tempo de adaptação (0.461 ± 0.041), o que sugere maior pressão arterial pulmonar, em comparação com o de menor tempo (0.395 ± 0.047) e sem tempo de adaptação (0.357 ± 0.060 , $p < 0.05$ para ambos feito por ANOVA de duas entradas seguido de Holm-Sidak).

Conclusão: Neste modelo de SDRA leve, o aumento gradual da PEEP pode distribuir o estresse pulmonar de forma mais homogênea nos compartimentos alveolar e microvascular, resultando em danos pulmonares menores, um aumento mais gradual na PEEP e também pode reduzir a hipertensão arterial pulmonar. No presente trabalho, a autora J.C.S envolveu-se na realização dos experimentos.

BIBLIOGRAFIA: Silva PL, Moraes L, Santos RS, Samary C, Ramos MB, Santos CL, Morales MM, Capelozzi VL, Garcia CS, de Abreu MG, Pelosi P, Marini JJ, Rocco PR: Recruitment maneuvers modulate epithelial and endothelial cell response according to acute lung injury etiology. Crit Care Med 2013;41:e256-65 Felix NS, Samary CS, Cruz FF, Rocha NN, Fernandes MVS, Machado JA, Bole-Madureira RL, Capelozzi VL, Pelosi P, Silva PL, Marini JJ, Rocco PRM: Gradually Increasing Tidal Volume May Mitigate Experimental Lung Injury in Rats. Anesthesiology

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 464****TITULO: ESTRATÉGIAS PARA ASSISTÊNCIA DA PESSOA IDOSA NA APS EM TEMPOS DE PANDEMIA PELA COVID-19****AUTOR(ES) : JÉSSICA LOPES DA SILVA, ALLAN CORREA XAVIER****ORIENTADOR(ES): ALINE MIRANDA****RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A doença denominada covid-19 foi originada pela infecção do coronavírus tendo agente causador o SARS-CoV-2 precursor de uma doença potencialmente fatal que tem se revelado um problema de saúde pública global. A pessoa idosa destaca-se de forma especial em relação aos demais grupos, esta população tem uma prevalência maior de condições crônicas, déficits funcionais e insuficiência sociofamiliar, estando inseridos nos grupos de risco, tido como potenciais desenvolvedores da forma grave da COVID-19 e, consequentemente, de maior mortalidade, os idosos, estavam e estão contidos como os mais vulneráveis pela OMS. (Isabelle et al., 2020). **OBJETIVO:** Identificar o impacto da pandemia COVID-19 na saúde integral da pessoa idosa, no contexto brasileiro; e discutir estratégias para uma assistência prestada à saúde da pessoa idosa, apresentando as principais vulnerabilidades/fragilidades na execução dos novos modelos assistenciais no contexto da pandemia do COVID-19. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa (RI), com vistas a buscar na literatura, evidências acerca das estratégias utilizadas para assistência prestada à saúde da pessoa idosa em contexto de pandemia por COVID-19 dispensados na APS. No DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), foram encontrados os seguintes descritores: Atenção Primária, Saúde da Pessoa Idosa, Estratégias e COVID-19. As bases de dados utilizados foram da BDENF, LILACS e MEDLINE. A coleta ocorreu no período de julho a agosto de 2021 com uma amostra final de 18 artigos selecionados por análise categorizada 2020 a 2021. **Para a seleção dos artigos os critérios de inclusão:** serem indexados às bases de dados pré-determinadas, artigos completos e disponíveis gratuitamente nas bases de dados, com resumos que abordavam o tema da RI; estar escrito na língua inglesa, espanhola ou portuguesa e abordar temas relacionados às estratégias utilizadas para prestação do cuidado à pessoa idosa em momento de pandemia de COVID-19 nas UBS. **RESULTADOS:** Dentre os 18 artigos incluídos neste estudo 94% deles citaram experiências com telemedicina/telessaúde/telemonitoramento como estratégia aplicável na APS, 83% citaram reorganização do fluxo de atendimento como estratégia assistencial ao idoso, a aplicação de estratificadores de risco para seleção de idosos mais vulneráveis foi citada por 72% dos artigos incluídos nesta revisão, educação continuada aparece em 77% dos artigos, acesso avançado por 44% e redes de atenção por 33% dos artigos. **CONCLUSÃO:** Essas experiências apontadas pelos artigos incluídos neste estudo reafirmam a importância de que em um contexto como o da pandemia é preciso readequar e qualificar a APS. Além de entender as especificidades da população idosa a fim de prestar assistência integral à saúde, respeitando as principais recomendações de instituições de saúde para prevenção do contágio.

BIBLIOGRAFIA: Barbosa, Isabelle Ribeiro, et al. "Incidence of and mortality from COVID-19 in the older Brazilian population and its relationship with contextual indicators: an ecological study". Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, vol. Lana, Raquel Martins, et al. "Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva". Cadernos de Saúde Pública, vol. 36, no 3, 2020, p. e00019620. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1590/0102-311x00019620>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 466****TITULO: EFEITOS DURADOUROS DA AYAHUASCA NA CONECTIVIDADE CEREBRAL****AUTOR(ES) : TAMIRES MORETT GAMA, LUCAS REGO RAMOS, ORLANDO FERNANDES JUNIOR****ORIENTADOR(ES): TIAGO ARRUDA SANCHEZ****RESUMO:**

A Ayahuasca é um psicodélico de origem amazônica e com uma ação serotoninérgica no cérebro pelo sinergismo de sua composição, que inclui a N,N-dimetiltriptamina (DMT), que é uma molécula agonista de receptores 5HT2A; a harmina e a harmalina, que são inibidoras da monoamina oxidase A (MAO-A) e ainda, a tetrahidroarmina (THH), que é uma inibidora fraca da receptação de serotonina. A ingestão da bebida promove mudanças na atividade cerebral, incluindo áreas envolvidas na percepção visual, emoção e cognição. As evidências recentes indicam que há aumento no fator neurotrófico do cérebro (Almeida et al., 2019) (BDNF), diminuição do volume cerebral na região do cingulado posterior (Bousso et al., 2015) e alterações de curto prazo na conectividade cerebral em ayahuasqueiros (Pasquini et al., 2020).

O objetivo deste estudo é avaliar mudanças de longo prazo na conectividade cerebral e no comportamento em ayahuasqueiros experientes em relação a um grupo controle.

Foram recrutados 38 participantes distribuídos em dois grupos: 19 no grupo Ayahuasca e 19 no grupo controle. Ambos fizeram o exame de ressonância magnética funcional (RMf) e foram instruídos a permanecer em repouso. As imagens de RMf foram avaliadas no software CONN usando o método de análise de componentes independentes (ICA) e análises de inferências baseadas em cluster do ICA por estatísticas paramétricas de teoria de campo aleatório. As escalas psicométricas foram avaliadas no software Prism6 utilizando o teste t de Student para amostras não pareadas.

Na análise de ICA, a rede de saliência (p -FWE < 0,001) teve maior conectividade para o grupo Ayahuasca em relação ao grupo controle. Já as redes sensoriomotoras (p -FWE = 0,05) e dorso atencional (p -FWE < 0,001) tiveram menor conectividade para o grupo Ayahuasca em relação ao grupo controle. Nas análises psicométricas, o traço de resiliência apresentou maior (p = 0,01) para o grupo Ayahuasca (média = 43,89; DP = 5,64) do que o grupo controle (média = 39,05; DP = 5,34), porém, as escalas de afeto positivo (p = 0,72), afeto negativo (p = 0,56), sintomas de ansiedade (p = 0,35) e depressão (p = 0,69) não apresentaram diferença entre os grupos.

Observamos uma maior conectividade na rede de saliência para o grupo Ayahuasca, indicando que os efeitos no processamento cerebral em estado de repouso para esta rede (Pasquini et al., 2020) também se estendem a longo prazo. Houve também uma diminuição da conectividade nas redes sensoriomotoras e dorso atencional do grupo Ayahuasca indicando outras modificações cognitivas crônicas no cérebro destes indivíduos. Ademais, observamos nos resultados psicométricos uma média maior de indivíduos com maior traço de resiliência no grupo Ayahuasca em comparação com o grupo controle. As escalas e testes mostraram que a Ayahuasca não promove prejuízo cognitivo ou deterioração da saúde mental e esses resultados corroboram a hipótese do efeito duradouro da Ayahuasca no processamento cognitivo e emocional (Bousso et al., 2012).

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Raíssa Nóbrega et al. Modulation of serum brain-derived neurotrophic factor by a single dose of ayahuasca: observation from a randomized controlled trial. *Frontiers in psychology*, v. 10, p. 1234, 2019. Pasquini, L., Palhano-Fontes, F., Araujo, D.B., 2020. Subacute effects of the psychedelic ayahuasca on the salience and default mode networks. *J. Psychopharmacol.* 34, 623-635.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **467**

TÍTULO: **TOMA ESSA CANÇÃO COMO UM BEIJO**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA FRANCO QUITES, ALICE RODRIGUES BRITO DOS SANTOS, DIOGO GALLINDO CURSINO, FILIPE QUEIROZ CALIXTO, EMILLY FELIX, RENATO REIS MIRANDA, MARCOS**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA BRUNO BARBARA, MARLY CHAGAS**

RESUMO:

O “*Toma essa canção como um beijo*” é uma proposta de ação em extensão universitária/projeto piloto de parceria entre **Curso de Graduação em Musicoterapia** da UFRJ, a Residência em Psicologia Clínica Institucional do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IP/UERJ) e o Laboratório de Pesquisa e Extensão em Psicanálise e Saúde (LaPsa/ UERJ). Com tal parceria interinstitucional e interdisciplinar, temos promovido intervenções musicoterápicas pontuais com pacientes do CTI COVID do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/UERJ) que estejam em ventilação mecânica invasiva e/ou recém extubados, mas ainda sem possibilidades de interação com o entorno. Sabe-se que a percepção auditiva está preservada, em certa medida, em pessoas em coma e que, apesar da ausência de respostas visíveis, os estímulos sonoro/musicais são recebidos e processados mesmo nos casos de rebaixamento do nível de consciência. Sabe-se, ainda, que o SARS COVID -19 impôs restrições às visitações hospitalares e que a hospitalização por tal causa traz rompimentos abruptos e, por vezes, definitivo entre o paciente e seus familiares (CAMELO Jr. et al., 2020). A partir de contatos telefônicos com as famílias indicadas pela equipe do HUPE, oferecemos acolhimento e escuta à pessoas que estão às voltas com o risco de perda de seu ente querido e apresentamos, a elas, a possibilidade de envio de mensagem de voz e/ou de uma canção - reconhecidamente marcante na história pessoal do paciente hospitalizado - de modo a que estas sejam reproduzidas, em gravações, ao lado de seu leito. Entendemos que tais endereçamentos - tanto pela mensagem de voz, quanto pela “canção/presente” - sejam meios de diminuir a distância que tal situação impõe. Para viabilizar tal ação em extensão, contamos com sete extensionistas no projeto, duas professoras coordenadoras e quatro profissionais colaboradores externos. Dentre os extensionistas, três deles fazem os contatos com as famílias dos pacientes hospitalizados; dois trabalham sobre as edições do material sonoro/musical e dois outros cuidam das análises de dados do projeto e de sua divulgação. Apesar de ativo há pouco tempo, o “*Toma essa canção como um beijo*” já nos deu mostras de: 1. Ter efeitos apaziguadores sobre a angústia das famílias, tanto por se sentirem acolhidas e escutadas, quanto por poderem dizer algo àquele com quem lhes é privado o contato; 2. Incidir sobre as equipes de saúde que são afetadas, indiretamente, por efeitos da música sobre a ambência hospitalar; 3. Sobre os pacientes que processam, mesmo que inconscientemente, a presença de vozes familiares - que, supomos, sejam mobilizadoras do desejo de vida ou, em última instância, continência para o processo de morte. Sustentando nossa premissa teórico/clínica de que uma voz atravessa o corpo e “invoca o sujeito” (LACAN, 1975-1976) percebemos reverberações dessa presença da música sobre os muitos afetados pela pandemia, em suas faces de dor, cansaço, medo, esperança e luto.

BIBLIOGRAFIA: CAMELO Jr, José Simon et. al.. 2020. Pandemia de COVID -19 e a saúde mental de pacientes, famílias e trabalhadores da saúde: oportunidade de transformação. Revista Qualidade HC., Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. São Paulo: Ribeirão Preto. pp. 156-165. Disponível em: <https://www.hcrp.usp.br/revistaqualidade/uploads/Artigos/276/276.pdf> LACAN, J. 1975-1976. O seminário, Livro 23: O sintoma. Zahar. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **468**

TÍTULO: **CONTRIBUIÇÕES DA FRENTE ESTAMIRA DE CAPS PARA O FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM CONTEXTO DE PANDEMIA E RETROCESSOS**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA ALVES MOREIRA DA SILVA, BEATRIZ RAMOS, TAYARA FELIPPE PINHEIRO SASSARO, ANDERSON DE OLIVEIRA, NATHÁLIA DE OLIVEIRA BORBA NEVES, MARIA PAULA BORSOI RAIMUNDO, MATHEUS JOSE COSTA GOVEIA, PRISCILLA PAIVA GÊ VILELLA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO FRANCA PACHECO, PEDRO GABRIEL GODINHO DELGADO**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar o coletivo e projeto de extensão Frente Estamira de CAPS: Resistência e Invenção, que nasceu no I Congresso de CAPS realizado pelo Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NUPPSAM/IPUB/UFRJ), em dezembro de 2019. O evento surgiu em um cenário de fragilidade dentro de um contexto de desmonte e ataques às políticas públicas de saúde mental. Nesse sentido, a Frente constitui uma articulação política e estratégia de luta que opera em tom coletivo, visando promover apoio e articulação à rede de CAPS através de ações de educação e formação permanente. A partir de rodas de conversas semanais virtuais, o coletivo se propõe a organizar debates sobre o funcionamento dos serviços de atenção psicossocial do estado do Rio de Janeiro durante a pandemia e gerar o compartilhamento de estratégias entre profissionais, usuários e familiares. Até outubro de 2021, foram realizadas 75 rodas de conversa com diversos temas que tangem a saúde mental. Conforme a premissa da Reforma Psiquiátrica brasileira e da Luta Antimanicomial, o projeto se propõe a fortalecer o protagonismo de usuários e familiares a partir da construção de um Cadastro Nacional de Associações e Coletivos do campo da saúde mental. O documento supracitado objetiva registrar, informar, divulgar e reconhecer as ações construídas por esses atores e possibilitar o surgimento de novas Associações. Com o propósito de consolidar essa iniciativa, realizamos, em julho de 2021, uma Oficina Nacional de Associações e Coletivos de Usuários(as) e/ou Familiares do Campo da Saúde Mental a fim de reunir e trocar experiências entre os movimentos já existentes. A Frente Estamira de CAPS, portanto, se configura como um dispositivo de fortalecimento das ações de caráter antimanicomial, visando garantir um espaço democrático e comunitário que defende as diretrizes do SUS, como a autonomia e a participação da comunidade. Participação dos extensionistas: os extensionistas participaram da organização das rodas de conversa, da elaboração dos relatórios, da convocação dos participantes e de reuniões de supervisão sobre as atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ, N.; GONÇALVES, R.; DELGADO, P. Retrocesso da Reforma Psiquiátrica: o desmonte da política nacional de saúde mental brasileira de 2016 a 2019. Trabalho, Educação e Saúde, 19(1), 2021. Santos, PPGV. Levantamento preliminar da percepção sobre o funcionamento dos CAPS no Estado do Rio de Janeiro, segundo os inscritos no Congresso de CAPS - RJ (dezembro/2019). Frente Estamira de CAPS - Resistência e Invenção, Relatório número 01. Projeto de extensão NUPPSAM/IPUB/UFRJ. Rio de Janeiro, 2020,13p.

TITULO: CARACTERIZAÇÃO INICIAL DOS EFEITOS DE DIETAS HIPERCALÓRICAS SOBRE A FISIOLOGIA DO BESOURO *TRIBOLIUM CASTANEUM*

AUTOR(ES) : **JÚLIA MOURA, MATHEUS PAIVA SANTOS TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **DAVID MAJEROWICZ**

RESUMO:

Paiva-Tavares, Matheus¹; Moura-Silva, Júlia²; Majerowicz, David^{2,3}

¹Instituto de Biologia, UFRJ;

²Faculdade de Farmácia, UFRJ,

³Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Entomologia Molecular

A obesidade traz graves consequências para a saúde dos indivíduos, trazendo outros agravos como diabetes, dislipidemias e hipertensão (ENES; SLATER, 2010), e hoje é uma epidemia que se espalha rapidamente pelo mundo. No Brasil, as previsões indicam que, até 2050, a imensa maioria da população será sobrepesada ou obesa e os gastos com saúde podem atingir centenas de bilhões de dólares. A ausência de fármacos que sejam eficientes e seguros para o tratamento da doença reduz as opções para combatê-la (UMASHANKER et al., 2017). As semelhanças entre as vias metabólicas e de sinalização nos insetos e mamíferos tornam os primeiros bons modelos de investigação na área. Além disso, as informações genômicas (PARK et al., 2008) e de transcriptoma, e a eficiência das ferramentas de RNA de interferência tornam o besouro *Tribolium castaneum* um modelo extremamente atraente para a abordagem a ser proposta. Esse projeto visa então iniciar a caracterização do metabolismo de lipídeos do *T. castaneum*. Foi observado que em uma dieta hiperlipídica (suplementada com gema de ovo em pó) ocorre o aumento dos níveis de triacilglicerol (TAG), de glicose e uma aceleração no desenvolvimento dos besouros. Dietas hiperproteica (suplementada com triptona) e hiperglicídica (suplementada com sacarose ou glicose) também foram testadas, mas nenhuma diferença significativa nas proporções de 0 % (p/p) a 15 % (p/p) da dieta foi observada. Conclui-se que a dieta hiperlipídica é responsável por aumentar a quantidade de TAG e acelerar o desenvolvimento das larvas, porém outros estudos são necessários para investigar mais a fundo os efeitos das outras dietas sobre o metabolismo do besouro.

BIBLIOGRAFIA: ENEAS, C.C.; SLATER, E. Obesity in adolescence and its main determinants. *Revista brasileira epidemiologia*, vol.13, no.1, São Paulo Mar. 2010 UMASHANKER, D. et al. Current and Future Medical Treatment of Obesity. *Gastrointestinal Endoscopy Clinics of North America*, v. 27, n. 2, p. 181-190, 2017 PARK, Y. et al. Analysis of transcriptome data in the red flour beetle, *Tribolium castaneum*. *Insect Biochemistry and Molecular Biology*, v. 38, n. 4, p. 380-386, 2008.

TÍTULO: EFEITO DA ANGIOTENSINA-(3-4) NAS ALTERAÇÕES PROVOCADAS PELA DESNUTRIÇÃO MULTIFATORIAL CRÔNICA, NA CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE Na^+ E NAS ATPASES TRANSPORTADORAS DE Na^+ EM TÚBULOS PROXIMAIS RENAIOS

AUTOR(ES) : JOÃO PEDRO MOREIRA VELOSO SANTOS, LARISSA BARRETO JANNUZZI RODRIGUES, DANILO SANTOS ALVES BEZERRA, HUMBERTO MUZI FILHO, AMAURY PEREIRA ACACIO

ORIENTADOR(ES): ADALBERTO RAMÓN VIEYRA

RESUMO:

OBJETIVOS E METODOLOGIA: A desnutrição define um estado caracterizado pela carência nutricional apropriada em termos de quantidade e qualidade, ou na incapacidade de absorver alimentos para suprir as demandas do organismo. A desnutrição após o desmame provoca alterações adaptativas, estruturais e funcionais de órgãos e tecidos na prole e estas alterações são vistas até na vida adulta, provocando frequentemente hipertensão, como resultado de ativação do sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA) [1]. Peptídeos derivados da Angiotensina II têm demonstrado efeitos anti-hipertensivos, dentre eles a Angiotensina-3-4 (Ang-(3-4)). O objetivo do trabalho foi investigar os efeitos da Ang-(3-4) nas alterações do manejo de Na^+ corporal e nas ATPases transportadoras de Na^+ em túbulos proximais renais, provocadas pela desnutrição crônica após o desmame. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética de Uso de Animais em Pesquisas da UFRJ (012/19). Foram utilizados ratos Wistar machos com 28 dias (desmame). Esses animais foram separados aleatoriamente em grupos CTR (ração comercial), DBR (ração multicareniciada chamada "dieta básica regional" (DBR)), CTR + Ang-(3-4) (80 mg/kg por 7 dias a partir do dia 83 de idade), DBR + Ang-(3-4) (80 mg/kg) por 7 dias a partir do dia 83 de idade.

RESULTADOS: A desnutrição diminuiu o Na^+ plasmático ($P<0.0001$ em relação ao CTR), restabelecido parcialmente pela Ang-(3-4). A desnutrição provocou diminuição da concentração de Na^+ urinário ($P<0.0001$), acentuada pela Ang-(3-4) ($P<0.0001$ em relação ao grupo DBR). A atividade da (Na^++K^+)-ATPase foi inibida no grupo DBR ($P<0.0001$) e a Ang-(3-4) acentuou ainda mais essa inibição ($P<0.0001$ em relação ao grupo DBR). A desnutrição estimulou a atividade da Na^+ -ATPase resistente à ouabaína ($P=0.0005$, em relação ao CTR), aumentada ainda após tratamento com Ang-(3-4) ($P=0.0005$ em relação ao grupo DBR).

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: A desnutrição crônica provoca alterações opostas nas ATPases transportadoras de Na^+ em túbulos proximais que culminam com hiponatremia. A administração de Ang-(3-4) por uma semana normaliza a concentração plasmática de Na^+ ao estimular o transporte ativo de Na^+ mediado pela Na^+ -ATPase resistente à ouabaína em túbulos proximais (responsável pelo ajuste fino da reabsorção de Na^+ neste segmento do néfron [2]), modificando a sinalização mediada por receptores de Ang II do tipo 2 (estimulados por Ang-(3-4) [3]) no SRAA intrarrenal.

ATUAÇÃO DOS ESTUDANTES: Os alunos de iniciação científica que participaram desde trabalho participaram coletivamente, contribuindo igualmente, nas diferentes etapas do estudo. Criação dos ratos, obtenção das preparações de membranas de túbulos renais, medida de Na^+ plasmático, ensaios de atividade ATPásica, análise e discussão dos resultados, preparação do resumo.

APOIO FINANCEIRO: CNPq, FAPERJ, INCTs, FINEP, CAPES.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Silva PA, Monnerat-Cahli G, Pereira-Acácio A, Luzardo R, Sampaio LS, Luna-Leite MA, Lara LS, Einicker-Lamas M, Panizzutti R, Madeira C, Vieira-Filho LD, Castro-Chaves C, Ribeiro VS, Paixão ADO, Medei E, Vieyra A. Mechanisms involving Ang II and MAPK/ERK1/2 signaling pathways underlie cardiac and renal alterations during chronic undernutrition. *PLoS One* (2014) 9: e100410. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0100410>. 2 - Beltaowski J, Borkowska E, Wójcicka G, Marcinia A. Regulatio

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **485**

TÍTULO: ANGIOTENSINA-(3-4) MODULA A INIBIÇÃO - INDUZIDA POR OBESIDADE E DESNUTRIÇÃO - DA ISOFORMA 2 DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA II (ECA2) EM CÉLULAS DE TÚBULOS PROXIMAS: POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES NA COVID-19?

AUTOR(ES) : DEBORA DA SILVA PEREIRA, BRUNA STEPHANNIE NASCIMENTO FERREIRA, LARISSA BARRETO JANNUZZI RODRIGUES, JOÃO PEDRO MOREIRA VELOSO SANTOS

ORIENTADOR(ES): THUANY THALINY ALVES CRISÓSTOMO, AMAURY PEREIRA ACACIO, RAFAEL LUZES PEREIRA, HUMBERTO MUZI FILHO, ADALBERTO RAMÓN VIEYRA

RESUMO:

OBJETIVOS E METODOLOGIA: As lesões renais agudas constituem um efeito grave da síndrome respiratória aguda provocada pelo SARS-CoV-2 (Covid-19). São escassos os relatos na literatura sobre a influência do status nutricional, especialmente nas doenças metabólicas obesidade e desnutrição, sobre a severidade e a progressão dessas lesões renais. É importante mencionar que a isoforma 2 da enzima conversora de angiotensina II (ECA2), receptor da entrada do SARS-CoV-2 em células de mamíferos, é expressa em células de túbulos proximais renais e catalisa a formação de peptídeos de ação oposta à angiotensina II, de forma contraposta à isoforma 1 da enzima conversora de angiotensina II (ECA1) [1]. A angiotensina-(3-4) [(Ang-(3-4)], o menor peptídeo bioativo do Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona (SRAA), é considerada um antagonista da angiotensina II em condições patológicas. Administrada oralmente, reverte a hipertensão arterial em ratos adultos machos [2]. Assim, a influência da obesidade e da desnutrição, assim como o efeito de Ang-(3-4), sobre as abundâncias de ECA1 e ECA2 foram estudadas por Western blotting. Os modelos de obesidade e desnutrição foram induzidos conforme demonstrado anteriormente [2,3]. Os protocolos submetidos à CEUA/UFRJ foram 101/16 e 012/19.

RESULTADOS: Tanto a obesidade quanto a desnutrição infrarrregulam o conteúdo de ECA2 (30%, P=0,0057 e 40%, P=0,0047, respectivamente) sem modicar a abundância de ECA1 (P>0,05 em ambos os modelos) em túbulos proximais renais, quando comparados aos seus respectivos controles. A administração de Ang-(3-4) não só reverte, mas supraregula em nível acima do controle, a abundância de ECA2 em animais obesos (P<0,0001), mas não exerce o mesmo efeito em animais desnutridos (P>0,05).

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: A obesidade e a desnutrição desempenham um papel central no desbalanço de ECA1/ECA2 em células de túbulos proximais renais, e a modulação do SRAA pela administração de Ang-(3-4) é diferente dependendo da doença metabólica. A atividade de ECA1 e ECA2 em ambas as doenças ainda vai ser avaliada, assim como as vias de sinalização associadas.

ATUAÇÃO DOS ESTUDANTES: Os alunos de Iniciação Científica envolvidos participaram, coletivamente e contribuindo de maneira igual, de todos as etapas do estudo. Indução da obesidade e da desnutrição experimentais, obtenção do córtex renal, experimentos de imunodetecção, análise e discussão dos resultados e preparação do presente resumo.

APOIO FINANCEIRO: FAPERJ, CNPq, CAPES, INCT/REGENERAR.

BIBLIOGRAFIA: [1] Rice GI, et al. Biochem J. 2004; 383: 45-51. [2] Luzes R, et al. Biochim Biophys Acta Mol Bas Dis. 2021; 1867: 166012. [3] Teodósio NR, et al. Arch Latinoam Nutr. 1990; 40: 533-547.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **487**

TÍTULO: TRIAGEM DE FILTROS SOLARES E A ASSOCIAÇÃO DE FILTROS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS EM RELAÇÃO A SEGURANÇA E EFICÁCIA AVALIADOS COM O USO DA CEPA OGG1 DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE

AUTOR(ES) : JULIANA BRITO CARVALHO FUENTES, JULIANA PATRAO DE PAIVA, BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS, ALVARO AUGUSTO DA COSTA LEITÃO, ALICIA VIVIANA PINTO, VICTÓRIA MARINHO LOLI

ORIENTADOR(ES): RAIANE ROSALES DINIZ, MARCELO DE PÁDULA

RESUMO:

A formulação de fotoprotetores apresenta filtros ultravioleta (UV) e associação de filtros que precisam ser selecionados em relação a sua eficácia, traduzida em fotoproteção, e, principalmente, segurança, traduzida em estabilidade e antifotomutagenicidade dessas substâncias. Essa triagem pela qual os filtros passam é importante porque alguns filtros, quando em interação com a radiação solar, podem gerar riscos à saúde. Riscos esses que incluem evidências de que as lesões geradas no DNA celular pela luz solar isoladamente, ou em associação com formulações tópicas, podem colaborar para o aumento da incidência de câncer de pele no homem, como visto por nosso grupo de pesquisa. Por isso, o objetivo do trabalho foi realizar uma triagem de filtros UV orgânicos e inorgânicos e suas associações físicas para chegar a uma formulação de melhor performance para *Saccharomyces cerevisiae* no sentido de eficácia e segurança utilizando Luz Solar Simulada (LSS). No presente trabalho foi utilizada como bioindicador de possíveis lesões oxidativas durante a irradiação, a cepa *ogg1*. Esta cepa é deficiente no gene *OGG1* cuja proteína Ogg1 repara purinas oxidadas no DNA por excisão de bases (sistema de reparo do tipo BER). A fonte de radiação utilizada foi LSS que imita as condições equivalentes à luz solar. As substâncias fotoprotetoras testadas foram os filtros inorgânicos comerciais Dióxido de titânio (TiO_2) e Óxido de zinco (ZnO), de forma isolada e sua associação, os filtros orgânicos Octil metoxicinamato (OMC) e Octocrileno (OCR) isolados e sua associação, além da mistura dos avaliados como melhores filtros. Os testes consistiram na determinação da citotoxicidade por meio da sobrevivência celular e fotogenotoxicidade, indicada pelo incremento de mutagênese após irradiação na presença e na ausência dos filtros UV. Foi possível constatar que o ZnO e a associação TiO_2 +ZnO foram fotossensibilizantes e citotóxicos na ausência de LSS para a cepa testada. Em contrapartida os filtros TiO_2 , OMC, a mistura OMC+OCR e OMC+ TiO_2 (que foi selecionada como melhor filtro orgânico e o melhor filtro inorgânico), foram capazes de aumentar a fotoproteção sem aumentar a fotomutagenicidade. O OCR, por sua vez, se mostrou fotoprotetor até 80 minutos de irradiação com LSS, quando passou a ser fotossensibilizante para a cepa. Conclui-se que a melhor mistura fotoprotetora foi a de OMC+ TiO_2 e o melhor filtro o OMC, se mostrando bons filtros para compor uma formulação de um fotoprotetor, enquanto o OCR e ZnO não seriam os mais indicados baseado no modelo apresentado. O sistema adotado se mostrou adequado para avaliar a eficácia e inocuidade de substâncias fotoprotetoras para o desenvolvimento de novos insumos fotoprotetores até o presente momento. A cepa CD138 (*ogg1*) se mostrou um bom bioindicador a ser explorado em futuros processos de triagem de filtros em estudos não clínicos para compor uma formulação de protetor solar.

BIBLIOGRAFIA: - PADULA, M., et al., The post-replication repair RAD18 and RAD6 genes are involved in the prevention of spontaneous mutations caused by 7,8-dihydro-8-oxoguanine in *Saccharomyces cerevisiae*. Nucleic Acids Research. v. 32, p. 5003-5010, 2004. - PINTO, A. V., et al., Enzymatic recognition of DNA damage induced by UVB-photosensitized titanium dioxide and biological consequences in *Saccharomyces cerevisiae*: Evidence for oxidatively DNA damage generation. Mutation Research. v. 688, p. 3-11, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 488****TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO ODONTOLÓGICA PARA A IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST-MORTEM: RELATO DE CASO****AUTOR(ES) : GISELLE YASMIM BORGES PEREIRA, FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA****ORIENTADOR(ES): VANESSA MOREIRA ANDRADE, ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA****RESUMO:**

A Odontologia Legal possui papel fundamental na identificação humana post-mortem, principalmente em casos de cadáveres em avançado estado de decomposição, esqueletização, carbonização, ou desmembrados, visto que os dentes são as estruturas mais resistentes do organismo, possuindo, frequentemente, uma boa preservação, mesmo após à morte. O objetivo do presente estudo é relatar o caso de um indivíduo que teve a sua identidade estabelecida por meio da documentação odontológica no Instituto Médico Legal Afrâncio Peixoto, localizado no Rio de Janeiro-RJ. A vítima foi reconhecida por um familiar, em função de suas vestes e uso de aparelho ortodôntico. Devido à impossibilidade de coleta das impressões digitais do cadáver, o familiar foi orientado acerca da documentação necessária para a realização do exame pericial e retornou, posteriormente, com um CD contendo informações odontológicas, ou seja, os dados ante-mortem (AM). A partir da análise do segmento cefálico com mandíbula, que se encontrava em avançado estado de esqueletização e com características indicativas de putrefação, foram obtidos os dados post-mortem (PM). O confronto dos dados AM e PM ocorreu através de uma imagem radiográfica panorâmica digital realizada em vida com os dados clínicos observados no cadáver, resultando em diversas correspondências entre as características que foram analisadas em ambos momentos. Foram constatados: procedimentos de restauração compatíveis em 4 dentes; congruência entre outros procedimentos odontológicos existentes em 2 dentes; conformidade no que tange os 9 dentes ausentes no exame radiográfico fornecido e aqueles que, na odontoscopia cadavérica, foi possível constatar que haviam sido extraídos em época anterior à morte; similitude entre os diastemas e inclinação dos elementos dentários; e compatibilidade existente entre a anatomia dos caninos superiores, no que concerne aos seus lóbulos de desenvolvimento e às suas vertentes. Tais equivalências, somadas à ausência de incompatibilidades e inconsistências no exame comparativo, permitiram concluir a identificação do indivíduo como positiva. É possível afirmar, portanto, que é impreverível, por parte do cirurgião-dentista, a correta produção e o devido arquivamento da completa documentação odontológica de seus pacientes, visto que essa é primordial não somente para o registro do histórico de tratamento do paciente, mas também para eventuais perícias de identificação humana por meios odontolegais, como no caso supracitado.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Salen Marchesi de et al. Effectiveness of dental records in human identification. RGO-Revista Gaúcha de Odontologia, v. 63, p. 502-506, 2015. FREIRE, Cristiane Helena da Silva Barbosa et al. Documentação ortodôntica e dentes rosados: a importância da atuação do odontologista. Revista Brasileira de Odontologia Legal, v. 6, n. 2, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 489****TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO HUMANA FORENSE POR MEIO DA COMPARAÇÃO FACIAL EM FOTOGRAFIA****AUTOR(ES) : GISELLE YASMIM BORGES PEREIRA, ANNIE SEABRA DE MEDEIROS****ORIENTADOR(ES): MARIA AUGUSTA VISCONTI, ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA****RESUMO:**

Em Odontologia Legal os processos de identificação humana buscam comparar os dados odontológicos ante-mortem (AM) aos post-mortem (PM). No entanto, os dados AM necessários podem simplesmente não estar disponíveis, por vários motivos. O presente estudo, de caráter observacional transversal, visa desenvolver um método alternativo de identificação humana forense baseado na comparação facial em fotografias do tipo selfie, através de uma análise combinada entre proporções faciais e superposição de linhas e figuras. As selfies foram escolhidas devido ao surgimento da tecnologia digital e da redução de custos e compactação das câmeras digitais, bem como ao elevado registro e compartilhamento de imagens de autorretratos em redes sociais. Tal fato, no ponto de vista das Ciências Forenses, tornou maior a possibilidade de aplicação em identificação humana, principalmente nos casos em que a documentação odontológica está ausente ou é insuficiente. A amostra será constituída de 03 fotografias distintas, de (n) pessoas públicas e/ou famosas, disponíveis na Internet. Um estudo piloto será desenvolvido para a definição do cálculo amostral. Serão incluídas as imagens que permitem todas as análises comparativas estabelecidas e excluídas as imagens de baixa resolução. Dois examinadores, previamente calibrados, sendo 1 com experiência em identificação e 1 sem experiência, marcarão os pontos prosopométricos, previamente definidos, de acordo com as metodologias propostas por Tome et al. (2015) e Flores et al. (2017), nas imagens de cada conjunto. Após a seleção de pontos, serão delineados o contorno facial inferior, inseridas as linhas e construídas duas figuras geométricas e o ângulo mandibular. A proporção áurea será verificada conforme a metodologia proposta por Kaya et al. (2019). As linhas, o contorno facial inferior, o ângulo mandibular e as figuras geométricas serão superpostos para comparação. As análises estatísticas inicialmente propostas são: Teste de Kappa, análise correlação de Pearson, análise de variância ANOVA e análise gráfica de Bland-Altman. A significância estatística será considerada para um p-valor menor que 0,05. Como resultado principal, espera-se que a metodologia seja efetiva para a identificação humana, constituindo um método alternativo a ser empregado na rotina pericial quando os convencionais não puderem ser empregados. Assim sendo, esta pesquisa pode ser de grande utilidade para peritos odontolegistas responsáveis pelos procedimentos de necropsia oral e laudos cadavéricos em seus encargos, fornecendo-lhes maiores chances de identificações positivas e contribuindo, portanto, para o avanço da Odontologia Legal e das Ciências Forenses.

BIBLIOGRAFIA: Tome P, Vera-Rodriguez R, Fierrez J, Ortega-Garcia J. Facial soft biometric features for forensic face recognition. *Forensic Sci Int*. 2015 Dec;257:271-284. doi: 10.1016/j.forsciint.2015.09.002. Epub 2015 Sep 24. PMID: 26454196; Flores MRP, Machado CEP, Silva RHA. Proposta de análise facial fotoantropométrica em norma frontal: metodologia descritiva dos pontos anatômicos de referência [Internet]. Novas Edições Acadêmicas; 2017. 70 p. Available from: http://facisgroup.org/facial_landmarks

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **490**

TÍTULO: **ANÁLISE IN SILICO DE REPOSIÇÃO DE FÁRMACOS NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE**

AUTOR(ES) : **JOÃO VITOR MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA RENNÓ SODERO, JÉSSICA BARBOSA DE JESUS, CARLOS RANGEL RODRIGUES, HERBERT GUEDES**

RESUMO:

A leishmaniose é uma importante doença negligenciada, sendo a *Leishmania amazonensis* um dos principais agentes etiológicos. Como o tratamento dessa doença apresenta efeitos adversos severos e o surgimento de cepas de parasitos resistentes, é necessário o desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas contra esse parasita, onde a subtilisina surge como possível alvo molecular. Uma alternativa para diminuir custo e tempo associados à descoberta e desenvolvimento de novas moléculas bioativas é a estratégia de reposicionamento de fármacos, que tem como principal vantagem o conhecimento das propriedades farmacocinéticas e toxicológicas dos fármacos disponíveis no mercado (**MAYERS, 2019**). Com isso, o objetivo principal deste trabalho é avaliar fármacos comercialmente disponíveis capazes de serem inibidores competitivos da enzima subtilisina de *L. amazonensis*, sugerindo novas alternativas ao tratamento da leishmaniose. Assim, foi realizado primeiramente então o docking molecular no programa Autodock Vina (TROTT et al, 2010) entre a enzima de *L.amazonensis* e 1.930 fármacos disponíveis no banco de dados e-Drug 3D. Em seguida foi realizado o refinamento dos resultados utilizando o programa **ODDT** (WÓJCIKOWSKI et al, 2015), onde os resultados obtidos foram analisados e ranqueados de forma decrescente baseado no valor de RF-score v3. Dessa forma, foi obtido 200 ligantes de maior pontuação e que apresentavam interação química com os resíduos da triade catalítica da enzima (Asp10-His43-Ser308). Assim, esses melhores fármacos foram agrupados em clusters de acordo com suas semelhanças estruturais utilizando o programa DataWarrior (SANDER et al, 2015). Após esta etapa, foi possível selecionar um fármaco da classe anti-viral entre os promissores para próximas etapas do trabalho como a dinâmica molecular, onde já foi realizada a primeira parte da dinâmica da proteína subtilisina de forma isolada e iniciado a dinâmica do sistema proteína-ligante. Por fim, espera-se identificar um fármaco que possa ser reposicionado na prática clínica como nova terapia promissora para o tratamento da infecção por *L. amazonensis*.

BIBLIOGRAFIA: MAYERS,M.,LI,T.S.,QUERALT-ROSINACH,N.,SU,A.I..(2019) Time-resolved evaluation of compound repositioning predictions on a text-mined knowledge network. *BMC Bioinformatics*. 20(653). Wójcikowski, M., Zielenkiewicz, P., & Siedlecki, P. (2015). Open Drug Discovery Toolkit (ODDT): a new open-source player in the drug discovery field. *Journal of cheminformatics*, 7(1), 1-6. Sander, T., Freyss, J., von Korff, M., & Rufener, C. (2015). DataWarrior: an open-source program for chemistry aware data

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **492**

TÍTULO: **ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS E FUNCIONAIS NO VENTRÍCULO ESQUERDO DE RATOS QUE RECEBERAM UMA DIETA RICA EM GORDURA: INFLUÊNCIA DO ANTAGONISMO DO EIXO ANG II--->AT1R PELA ANGIOTENSINA-(3-4)**

AUTOR(ES) : **JOSÉ TADEU DE LIMA DO AMARAL, RAFAEL DE OLIVEIRA COSTA, MARCO ANTONIO ESTRELA PARDAL, LARISSA BARRETO JANNUZZI RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **THUANY THALINY ALVES CRISÓSTOMO, RAFAEL LUZES PEREIRA, EMILIANO HORACIO MEDEI, NARENDRA KATHERINE VERA NUNEZ, HUMBERTO MUZI FILHO, DEBORA MELLO, ADALBERTO RAMÓN VIEYRA**

RESUMO:

OBJETIVOS E METODOLOGIA: A obesidade é uma pandemia do século XXI associada a comorbidades como hipertensão e dislipidemia com altas taxas de mortalidade. O objetivo do estudo foi investigar possíveis alterações estruturais e funcionais de coração e fígado provocadas por uma dieta hiperlipídica (HL) (70% das calorias provenientes de lipídeos) [1] e com alto teor de NaCl [$>40\%$ que na dieta controle (CTR)] por 106 dias, a partir do 58º dia de vida. Avaliamos o efeito de 4 doses do menor peptídeo do sistema renina-angiotensina-aldosterona, a Angiotensina-(3-4) [Ang-(3-4)], antagonista dos efeitos da Angiotensina II (Ang II) [2]. Ratos Wistar machos foram alimentados com dieta HL ou CTR. Avaliamos a massa corporal (MC) e a pressão arterial sistólica (PAS). Aos 104 dias, os ratos foram individualizados em gaiolas metabólicas, recebendo veículo (água) ou Ang-(3-4) (4 doses de 80 mg/kg MC). Nos 2 dias seguintes, foram realizados estudos eletrográficos e ecográficos do coração e ultrassonográficos do fígado. Eutanásia no dia 106. O CEUA da UFRJ (nº 075/19) aprovou o estudo.

RESULTADOS: Os ratos HL desenvolveram sobre peso ($\sim 10\%$) e hipertensão ($143 \pm 0,5$ mmHg vs. $131 \pm 0,7$ mmHg no CTR; $P < 0,0001$), esta revertida pela Ang-(3-4) ($131 \pm 0,7$ mmHg). Os registros ecocardiográficos mostraram aumento do diâmetro do ventrículo esquerdo na sístole ($\sim 15\%$; $P < 0,0001$), diminuição na fração de encurtamento ($\sim 10\%$; $P < 0,0001$) e aumento no volume sistólico final ($\sim 10\%$; $P = 0,0068$), todos revertidos pela administração de Ang-(3-4). Não houve alterações no eletrocardiograma. A fração de ejeção e o volume de ejeção não se alteraram com a dieta HL. Imagens de ultrassonografia hepática de ratos HL revelaram sinais marcantes de estéatose (85% vs ratos CTR) revertidos por Ang-(3-4). Além disso, ratos HL revelaram dislipidemia atípica: (1) diminuição dos triglicerídeos plasmáticos ($\sim 65\%$), (2) diminuição do HDL ($\sim 50\%$) e (3) aumento de LDL ($\sim 60\%$), sem modificações no colesterol total.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: Os ratos HL revelaram remodelamento precoce do ventrículo esquerdo que precederam o remodelamento elétrico indicando possível desenvolvimento de insuficiência cardíaca. Os efeitos da Ang-(3-4) indicam que sobre peso, disfunção da gordura visceral e hipertensão têm o eixo Ang II/AT₁R como um fator etiopatogênico crucial. A dislipidemia atípica e os sinais ultrassonográficos hepáticos, associada a alterações tubulares renais [3], permite concluir que a obesidade e a hipertensão resultado da ingestão prolongada de gordura e Na⁺ podem levar a uma síndrome hepatocardiorenal.

ATUAÇÃO DOS ESTUDANTES: Os alunos de Iniciação Científica envolvidos participaram de todas as etapas do estudo. Indução de obesidade, análises de imagens ecocardiográficas e ultrassonográficas, análise e discussão de resultados.

APOIO FINANCEIRO: FAPERJ, FINEP, CNPq, CAPES, INCT/REGENERA.

BIBLIOGRAFIA: 1. Touati S. et al. *Med Sci Sports Exerc.* 43: 398–407, 2011. 2. Axelband et al. *Regul Pept.* 177: 27–34, 2012. 3. Luzes R. Et al. *Biochim Biophys Acta Mol Basis Dis.* 1867: 166012, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **494**

TÍTULO: GUARDIÕES DA ORLA CARIOLA EM: AÇÕES DE EXTENSÃO EM MEIO A PANDEMIA DE COVID-19 (2021)

AUTOR(ES) : ISABELLE MATIAS, NILSON ARARUNA CABRAL, MARIA ALVES NAPOLITANI

ORIENTADOR(ES): CRISTIANE FONSECA CAETANO DA SILVA, VIVIANE FIGUEIREDO, VINÍCIUS PERUZZI DE OLIVEIRA

RESUMO:

A crise ambiental causada pelo consumo desenfreado vem alarmando ambientalistas que clamam pela urgência da adoção da política dos 5R's: recusar, reduzir, reutilizar, repensar e reciclar. Neste sentido, o processo educativo da educação ambiental deve ser utilizado em ampla escala e é imprescindível para estimular a consciência socioambiental e a noção de responsabilidade individual para a construção de uma nova relação sociedade-resíduos. Visando contribuir para a melhoria de tal cenário, o projeto de extensão "Guardiões da Orla Carioca: ressignificando o lixo através da educação ambiental, foi criado em abril de 2021 com o objetivo de instigar a reflexão crítica acerca da gestão de resíduos, promovendo a mudança de concepção entre lixo e resíduo, e fomentar a discussão sobre responsabilidade pública e individual sobre os resíduos gerados. O objetivo deste trabalho é apresentar as ações realizadas e os resultados iniciais do projeto em seu primeiro ano de atuação em meio remoto devido à pandemia de COVID-19. Foram feitas tabelas contabilizando eventos, cursos e produções de materiais e também uma análise focada nos dados obtidos no Instagram, plataforma na qual foi desenvolvido um perfil com o objetivo de sensibilizar um maior número de pessoas. Os integrantes do projeto participaram de 3 eventos nacionais de divulgação científica/educação ambiental e de 1 congresso internacional de extensão. Foram desenvolvidos materiais educativos, como cartilhas e fichas de acompanhamento para os quiosqueiros, que serão o foco de um dos cursos de capacitação produzidos pelos integrantes do projeto. A fim de estabelecer uma interação com a educação básica, foram desenvolvidos também materiais didáticos, como planos de aula e oficinas. Ao todo, o projeto conta com 5 extensionistas, 5 colaboradores, 1 coordenador geral e 3 coordenadores específicos. Até o final deste ano (2021), um total de 33 reuniões semanais terão sido realizadas com os integrantes. No Instagram, o perfil do projeto possui 262 seguidores e 17 publicações, contendo uma média de 4.332 pessoas alcançadas nos últimos 30 dias (dados retirados no dia 08 de outubro de 2021). Nesta plataforma, a maior parte do público atingido reside na cidade do Rio de Janeiro (68,4%) e possui uma faixa etária no total de 18 a 34 anos (72%). Por consequência da pandemia, muitas ações presenciais previstas para o ano de 2021 foram adiadas. Entretanto, a equipe conseguiu desenvolver e participar de diversos cursos e eventos de forma online, solidificando cada vez mais o projeto. Apesar do baixo alcance até o momento, nas redes sociais, este foi considerado um resultado dentro do esperado no primeiro ano. Deste modo, o projeto se mostra promissor e visa continuar crescendo para sensibilizar e capacitar cada vez mais pessoas, através da educação ambiental e da discussão da responsabilidade individual, pública, governamental e industrial sobre os resíduos gerados.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. A política dos 5 R's. Disponível em <http://www.mma.gov.br/comunicacao/item/9410>.. Acesso em: 02/10/2021. SORRENTINO et al. Educação ambiental como política pública. Educ. Pesqui. 31 (2) 2005. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022005000200010> TEIXEIRA, L. S. C. Educação Ambiental e Reciclagem do Lixo: exercício de cidadania. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte. UFG, 2004. www.ufmg.br/congrext/meio.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **495**

TÍTULO: MORTE E MORRER EM ONCOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

AUTOR(ES) : RAFAELA DE ALMEIDA ROSA, CHRISTIAN MARX CARELLI TAETS, NATHALIA BORGES MELO DE BRITO

ORIENTADOR(ES): GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS

RESUMO:

Introdução: A morte é um evento biológico e inevitável da vida humana, mas não somente isso, ela é também um processo construído socialmente e que, em decorrência disso, assumiu diversas representações coletivas nas sociedades ocidentais ao longo da história. Na área da Saúde, a morte incomoda e desafia a onipotência humana e profissional, pois, invariavelmente, os profissionais vinculados a esta área são capacitados para cuidar da vida e não da morte. Diferentes estudos investigam o sentido dado à morte, ressaltando a importância da abordagem dessa temática nos cursos superiores da saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, a partir da descrição de alunos dos cursos de medicina, farmácia, nutrição, biologia e enfermagem, de diversas Instituições de Ensino Superior, além de profissionais da odontologia, que participaram do I Curso de extensão em oncologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Campus Aloísio Teixeira - Macaé, os quais responderam sobre qual o significado da morte e morrer do paciente, após uma dinâmica que se utilizava de música com o objetivo de proporcionar a reflexão sobre o tema proposto. **Resultados:** A partir da análise das respostas dos participantes é possível perceber a relevância da abordagem dessa temática na extensão universitária, tendo em vista que morre e morrer é uma vivência frequente na prática profissional, mas pouco abordada durante os cursos de graduação da área da saúde, culminando na formação de profissionais despreparados para lidar com tal temática. Percebeu-se ainda que a morte incomoda e desafia a onipotência humana e profissional, pois esses profissionais são capacitados para cuidar da vida e não da morte. Para uma infinidade de pessoas, a morte é ainda vista como um acontecimento alheio, longe da realidade e do cotidiano moderno. A experiência em questão serviu para apontar a importância de se abordar curricularmente o tema morte e morrer durante a formação do profissional da saúde para que o foco não seja unicamente a cura e tratamento das doenças que serão encontradas no dia a dia e, para que a partir disso, os acadêmicos possam estar cada vez mais preparados para lidar com esta etapa natural da vida da melhor forma possível. **Conclusão:** O trabalho em questão trouxe uma reflexão importante sobre o processo de morte e morrer do paciente com câncer apontada pela fala dos próprios participantes, traduzidas em um cuidado que vai além da dimensão técnica e tecnológica, devendo ser pautada num olhar biopsicosocioespiritual. A experiência serviu para apontar a importância de se abordar curricularmente o tema morte e morrer durante a formação do profissional da saúde para que o foco não seja unicamente a cura e tratamento das doenças que serão encontradas no dia-a-dia. Desta forma, com o passar do tempo, talvez a morte deixe de ser como um tabu, e passe a ser debatida e vista com a naturalidade que deve ser, afinal trata-se tem um processo inerente ao ser humano

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Luana e FALCÃO, Eliane. Representação social de morte e a formação médica: a importância da UTI. Revista Brasileira de Educação Médica. v. 37, n. 2, p. 226-234, 2013. ARAUJO, Paula e VIEIRA, Maria. As atitudes do homem frente à morte e o morrer. Revista Texto & Contexto Enfermagem, Santa Catarina, v. 10, n. 3, p. 101-117, set-dez. 2001. BANAZESKI, Tiago; VARGAS, Julia e Silva, Silvia. O olhar da Enfermagem diante do Processo de Morte e Morrer de pacientes críticos: Uma revisão integrativa. Revista eletrônica trimestral de Enfermeira. 2016; 41 (1).

RESUMO:

Os instrumentistas de sopro possuem uma íntima e complexa relação entre seu instrumento e sua cavidade oral. Este relacionamento é chamado de embocadura, e pode gerar diversas alterações e problemas orais e/ou dentários associados, principalmente frente às forças e pressões produzidas. O objetivo desse trabalho foi identificar as principais alterações e problemas orais relacionados a esse público. Para isto, foi realizada uma revisão narrativa de literatura, com busca avançada através da base de dados do PubMed/Medline utilizando-se das palavras-chave: "wind instrument", "embouchure", "oral health", "dentistry" e "tooth position" utilizando o operador booleano AND. Foram critérios de inclusão artigos completos, em inglês, publicados no período entre 2014 e 2021, com exceção de um estudo clássico datado de 2002. A busca inicial resultou em 148 artigos, que após a leitura dos títulos e resumos foram utilizados 17 artigos para a confecção do trabalho. Verificou-se que é necessário primeiramente compreender as classificações dos instrumentos de sopro para melhor entender a relação destes com a cavidade bucal e as possíveis alterações decorrentes dela e que o uso de sensores piezoresistivos pode ajudar nessa compreensão, bem como na identificação de uma má distribuição de forças durante a embocadura. As alterações mais relatadas foram em relação a características cefalométricas, como maior ou menor overjet, menor aumento de altura facial anterior dependendo ambos da classe do instrumento e faixa etária, menor ângulo interincisal, mordida profunda, desalinhamento do segmento anterior da maxila de grau dependente da classe do instrumento, proclinação dos dentes anteriores superiores e retroclinação de incisivos inferiores. Também foi identificado que a alteração da posição dentária pode afetar no desempenho musical e no conforto da embocadura de determinados instrumentos. Ademais, foram relatados problemas orais, como traumas de tecido mole, distúrbios da articulação temporomandibular, distonia focal, diminuição da retenção de próteses, boca seca e possível associação de reabsorção radicular em dentes anteriores com instrumentos de sopro. Dessa forma, apesar de alguns trabalhos serem limitados e haver necessidade de mais pesquisas no tema, percebeu-se a existência de uma variedade de condições e alterações orais que estão ou podem estar relacionadas ao instrumentista de sopro, representando maior propensão de acordo com a classe do instrumento e a faixa etária do praticante. Conhecê-las permite ao Cirurgião-Dentista o devido acompanhamento e prevenção, ou intervenção quando já houver necessidade, a fim de manter ou devolver da melhor maneira possível o desempenho musical e o conforto na embocadura, principalmente daqueles que fazem da música sua profissão.

BIBLIOGRAFIA: Clemente M, Mendes J, Moreira A, et al. A new classification of wind instruments: Orofacial considerations. *J Oral Biol Craniofac Res.* 2019;9(3):268-276. Van der Weijden FN, et al. Does playing a wind instrument influence tooth position and facial morphology? : Systematic review and meta-analysis. *J Orofac Orthop.* 2020;81(4):267-285. Yeo DK, Pham TP, Baker J, Porters SA. Specific orofacial problems experienced by musicians. *Aust Dent J.* 2002;47(1):2-11.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 497****TÍTULO: PRÁTICAS DE ENFERMAGEM DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO****AUTOR(ES) : NATÁLIA LOUREIRO ROCHA****ORIENTADOR(ES): ELISABETE PIMENTA ARAUJO PAZ, GERSON MARINHO****RESUMO:**

Objetivos: Identificar as características sociodemográficas dos enfermeiros que atuam em equipes de atenção primária no município do Rio de Janeiro e caracterizar suas práticas clínicas em suas respectivas unidades. **Método:** Estudo descritivo, transversal, que integra estudo nacional sobre as práticas de enfermeiros na Atenção Primária à Saúde. A pesquisa foi desenvolvida na área programática 2.1 do município do Rio de Janeiro, que abrange 18 bairros e 13 unidades básicas de saúde. Para obtenção de dados quantitativos utilizou-se questionário eletrônico e para a descrição das atividades de enfermagem foram realizadas 11 entrevistas em profundidade, virtuais ou presenciais a depender da agenda de cada enfermeiro. Os relatos foram analisados com o software NVivo®. **Resultados alcançados:** A análise evidenciou as seguintes características sociodemográficas: 11 mulheres; 6 brancas, 1 preta e 4 pardas. 4 com idade entre 25-35 anos; 3 entre 35-45 e 4 entre 45-55 anos. Todas as entrevistadas relataram possuir especialização em saúde da família, sendo 2 pelos moldes de residência e 1 mediante mestrado na área, 2 referiram tempo superior a 10 anos e 9 apontaram atuação entre 4 e 9 anos. As categorias qualitativas mostraram que as práticas dos enfermeiros são diversificadas em ações como consultas de enfermagem, de pré-natal de baixo risco, de puericultura, ginecológicas; visitas domiciliares; condução de grupos educativos; consultas/atendimento para usuários com hipertensão, diabetes, tuberculose e hanseníase. Outras ações como acolhimento à demanda espontânea; programa de saúde na escola; solicitação de exames conforme protocolos; planejamento familiar; avaliação de feridas também fazem parte do cotidiano de trabalho. As dificuldades evidenciadas se referem a falta de estrutura física, de insumos, de recursos humanos e de materiais nas unidades, a violência no território e fragmentação das ações assistenciais. Tais dificuldades limitam a autonomia do enfermeiro que acrescentaram que os baixos salários, o esgotamento psíquico causado pelo atendimento dos sintomáticos respiratórios devido a infecção por COVID-19 e desvalorização social da profissão são fatores de estresse profissional. **Considerações preliminares:** Os enfermeiros produzem impacto significativo para bons resultados de cobertura a população na atenção primária. Conhecer suas práticas executadas em nível primário possibilita a discussão política de estratégias para potencializar as ações assistenciais, necessitando de estímulos da gestão municipal para consolidar os resultados produzidos por estes profissionais no acesso da população aos serviços primários no Sistema Único de Saúde. **Atuação dos autores:** A bolsista atuou no levantamento de dados, na realização e análise das entrevistas com o software NVivo®. Os orientadores atuaram na supervisão, orientação, construção dos instrumentos de pesquisa e no processo de análise com a bolsista estando na fase da construção dos artigos científicos.

BIBLIOGRAFIA: PAZ, Elisabete Pimenta Araújo et al. Práticas avançadas em enfermagem: rediscutindo a valorização do enfermeiro na atenção primária à saúde. *Enfermagem em Foco*, [S.I.], v. 9, n. 1, ago. 2018. ISSN 2357-707X. Disponível em: . Acesso em: 02 jun. 2020. doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n1.1856>

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 502****TÍTULO: "TERAPIAS AVANÇADAS: CELULAR E GÊNICA", ALCANÇANDO TERAPIAS DO FUTURO NO AGORA****AUTOR(ES) : DANIELA OLIVEIRA DE MESQUITA****ORIENTADOR(ES): ROBERTTA, JULIANA VASQUES, ERIKA NEGREIROS, FERNANDA GUBERT, ROSALIA MENDEZ OTERO****RESUMO:**

A presente atividade de divulgação científica, nomeada como "Terapias Avançadas: Celular e Gênica", está vinculada ao projeto de extensão "Descobrindo a Biofísica", o qual é coordenado pela Professora Erika Negreiros, coordenadora do "Espaço Memorial Carlos Chagas Filho". Tem como objetivo levar à sociedade os fundamentos e resultados do projeto de pesquisa "Desenvolvimento de Produtos Terapêuticos Investigacionais de Terapia Celular e Gênica Ex-vivo à Base de Células-tronco Mesenquimais e seus Derivados para o Tratamento de Doenças Neurodegenerativas, Oculares e AVC", coordenado pela Professora Rosalia Mendez Otero e desenvolvido no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF), o qual comprehende temáticas como terapia celular, ELA (GUBERT et al., 2019), glaucoma (MESENTIER-LOURO et al., 2019), comorbidades, entre outras.

Portanto, tal divulgação científica tem como finalidade promover tanto um maior esclarecimento acerca das temáticas mencionadas e do trabalho desenvolvido nestas pelas grupos de pesquisa participantes do projeto, como também fomentar o crescimento do interesse pela ciência por integrantes de diversas esferas da comunidade brasileira, incluindo desde grupos que já possuem algum vínculo com o meio científico, como alunos de graduação e médicos, até alunos de escolas públicas, pacientes e gestores, por meio de uma linguagem adequada para o bom entendimento de cada uma destas. Ou seja, deste modo é visado que as informações de qualidade e procedência confiável não se restrinjam apenas à comunidade científica.

Dado o objetivo de se obter uma grande abrangência de público, a execução do projeto se dará através de mídias sociais que possibilitem uma ampla visibilidade, em especial nas atuais circunstâncias em se faz necessário o distanciamento social devido à pandemia pela COVID-19. Sendo assim, serão realizadas postagens nos perfis do Facebook e do Instagram do IBCCF (@ibccf_ufrj).

As mencionadas postagens são realizadas por graduandos de iniciação científica, de diversos cursos relacionados à saúde. Estes produzem conteúdos resumidos, em um formato de caráter ilustrativo e dinâmico, por meio da utilização de softwares de edição de imagens e vídeos. Além disso, serão feitas atividades interativas, como a realização de discussões sobre diversas temáticas relacionadas ao projeto de pesquisa através de enquetes, em busca de uma maior participação pelo público. Tais ações tem como objetivo elucidar conceitos necessários para entender o projeto de pesquisa e demonstrar como estes conceitos são aplicados para fins tão relevantes na saúde pública, de maneira a revelar ao público que, ideias que antes pareciam uma ficção científica, estão cada vez mais se tornando uma realidade, da qual é possível presenciar o desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: GUBERT, F., et al. (2019) Bone-marrow mononuclear cell therapy in a mouse model of amyotrophic lateral sclerosis: Functional outcomes from different administration routes. *Brain Research*, p. 73-81. MESENTIER-LOURO, L. A., et al. (2019) Long-term neuronal survival, regeneration, and transient target reconnection after optic nerve crush and mesenchymal stem cell transplantation. *Stem Cell Research & Therapy*, v. 10, p. 1-9.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 503****TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS MARCADORES LABORATORIAIS DE GRAVIDADE NA DOENÇA FALCIFORME E A SUA APRESENTAÇÃO EM DIFERENTES QUADROS CLÍNICOS.****AUTOR(ES) : GABRIELA MARTINS DE O. P.,MARIANNA CRISTHINA MUNIZ AMERICO****ORIENTADOR(ES): LUCIANA WERMELINGER SERRÃO,EMILLY FREIRE NOVAES SILVA,MARCOS KNEIP FLEURY,ANDREA SOARES,JUSSARA FONSECA FERNANDES DE MEDEIROS****RESUMO:**

A doença falciforme (DF) é caracterizada por ser uma enfermidade genética e hereditária, na qual há uma mutação no gene que é responsável por produzir a cadeia beta da hemoglobina. Devido a essa mutação é sintetizada uma hemoglobina defeituosa, chamada de Hemoglobina S. A anemia falciforme é marcada por apresentar característica de dupla mutação no gene da hemoglobina (Hb SS) e apresenta a forma mais grave da doença. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015). As manifestações clínicas presentes em pacientes com DF ocorrem principalmente devido a forma afoiçada das hemácias que influencia no fluxo sanguíneo, aumentando a adesão destas células ao endotélio, o que pode acarretar na vaso-oclusão e redução do fluxo de sangue neste paciente (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015). Pacientes com DF geralmente apresentam a contagem de plaquetas, leucócitos elevados na circulação podendo levar a ativação dos processos de coagulação e gerar trombose. (Belcheret al. 2000; Kato et al, 2018). O atual projeto avalia a contribuição dos principais indicadores laboratoriais de gravidade clínica (contagem de leucócitos, plaquetas e hemoglobina) associados às manifestações clínicas mais predominantes nos pacientes com Doença Falciforme, que são úlceras de perna, Síndrome Torácica Aguda (STA) e crise álgica. Foram avaliados 15 pacientes com DF que foram informados sobre o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE - n 45.394) e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/UERJ). Houve a comparação dos indicadores de gravidade como leucócitos, plaquetas e hemoglobina oriundos do hemograma de cada paciente, antes e após o evento clínico avaliado, sendo possível avaliar 12 pacientes na crise álgica, 5 pacientes na STA e 9 para úlcera de perna. As análises estatísticas foram feitas por meio do programa GraphPad Prism 8 (GraphPad Software, versão 5801. San Diego, CA), utilizando análise estatística pelo teste T paired de Wilcoxon. Os resultados mostraram que os leucócitos e neutrófilos estão aumentados em até 2 vezes durante a crise álgica ($p=0,001$; $p=0,0273$) e na STA ($p=0,0007$; $p=0,0156$) dos pacientes; já as plaquetas não apresentaram mudanças significativas nas situações analisadas. A avaliação da hemoglobina apresentou uma aparente diminuição somente durante a STA, porém não significativa ($P=0,0625$). Nos casos clínicos de úlcera de perna, nenhuma variação foi observada para os parâmetros analisados. ($p>0,18$). Portanto, foi possível concluir que os parâmetros de gravidade analisados estão alterados para a STA e a crise álgica, no que diz respeito ao aumento dos leucócitos e neutrófilos em até 2 vezes o valor fora da crise.

BIBLIOGRAFIA: Belcher, J.D., P.H. et al. Activated monocytes in sickle cell disease: potential role in the activation of vascular endothelium and vaso-occlusion; *Blood* 2000 96(7): 2451-9. Doença falciforme: diretrizes básicas da linha de cuidado / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. -Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Gladwin MT, Kato GJ. Hemolysis-associated hypercoagulability in sickle cell disease: the plot (and blood) thickens! *Haematol*

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 505****TÍTULO: PROGRAMA PROJETO INTERAÇÕES EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E SAÚDE: EPISÓDIO 4 - MENINAS NA CIÊNCIA-UFRJ****AUTOR(ES) : ISABELLA CORREIA FERREIRA DOS SANTOS,SUÉLEN CASTILHO,GUSTAVO MARTINS,RENAN FERNANDES GAMA BASILIO,MICHAEL BALDI MALLER HERMENEGILDO****ORIENTADOR(ES): GABRIELLA DA SILVA MENDES,JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO,ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA,ISIS PEREIRA COUTINHO DEGANI,CAMILA DE FATIMA SANT'ANA****RESUMO:**

O Programa InterAÇÕES: Educação em Ciências e Saúde, é um projeto de extensão exibido quinzenalmente pela rádio UFRJ que visa relacionar, divulgar e debater temas relacionados à: educação, ciências, saúde, comunicação popular e leitura crítica da mídia, a partir das pesquisas e projetos de Docentes e Discentes da UFRJ. No quarto episódio do programa InterAÇÕES tivemos como convidadas: Gabriella Mendes, fundadora do "Meninas na Ciência-UFRJ" e doutoranda no Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde - UFRJ e a professora Dra. Fernanda Cruz do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho - UFRJ, também ganhadora do Prêmio L'oréal para Mulheres na Ciência. Este episódio surgiu com o objetivo de discutir sobre as desigualdades e barreiras que atravessam as meninas e mulheres na ciência, quais são as mudanças necessárias para promover equidade na academia e como o projeto "Meninas na Ciência-UFRJ" colabora com isso, incentivando ingresso de meninas no meio científico e fomentando educação e divulgação científica. Amparados nos acontecimentos atuais, percebemos a importância de visibilizar as desigualdades postas entre os gêneros, e seus múltiplos olhares de "enfrentamento". O contexto da pandemia trouxe o desafio de trazer o trabalho para o contexto doméstico, onde as mulheres acumularam as funções de gestão de suas carreiras, o cuidado com seus familiares, especialmente os filhos, em domicílio e a rotina de uma casa. O impacto dessa sobrecarga de trabalho afetou a produção sob a chancela de mulheres, como mostra as pesquisas dos Relatórios SOF.org (2021) e 'Parents in Science' (2021). Outro ponto importante a ser observado é que mesmo que as mulheres estejam aumentando a sua participação nos programas de pós-graduação lato e stricto sensu, no que tange aos cargos de chefia dentro da academia se evidencia a baixa representatividade do gênero feminino. O episódio é um alerta e uma convocação para que meninas e mulheres se sintam encorajadas a estabelecer novos espaços dentro do ambiente acadêmico e na produção de ciências no país e no mundo.

BIBLIOGRAFIA: Relatório SOF.org - O Trabalho e a vida das Mulheres na Pandemia. Gênero e Número, 2021. Disponível em: https://mulheresnapandemia.sof.org.br/wp-content/uploads/2020/08/Relatorio_Pesquisa_SemParar.pdf Relatório 'Parents in Science' - Produtividade Acadêmica durante a Pandemia: Efeitos de gênero, raça e parentalidade. Levantamento realizado pelo Movimento Parent in Science durante o isolamento social relativo à Covid-19, Parents in Science, 2021. Disponível em: <https://327b604e-5cf4-492b-910b-e3>

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 507****TÍTULO: PROJETO DE EXTENSÃO “CONHECENDO O CENABIO - CIÊNCIA, ARTE E EDUCAÇÃO” NO COMBATE À INFODEMIA**

AUTOR(ES) : ISABELA DUARTE PAIVA, VITORIA MELO FERNANDES CERQUEIRA, DANIELLE FERREIRA SILVA FERRAZ, EDUARDA DE SOUZA MACIEL

ORIENTADOR(ES): ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS, RENATA TRAVASSOS DE LIMA, DANIEL MEIRA DOS ANJOS

RESUMO:

O quanto longe uma informação se propaga no século XXI é, de fato, imensurável. Se, por um lado, a globalização trouxe inúmeros benefícios no eixo da tecnologia de comunicação, podemos dizer que, concomitantemente, criou-se uma via de mão dupla. A compressão espaço-tempo, da mesma forma que concedeu ao planeta a alta velocidade de trocas informativas, também facilitou sua desqualificação, fazendo com que o mundo pegasse a direção oposta da evolução que esse processo propôs inicialmente (SANTOS; AZEVEDO, 1999). Entretanto, assim como quando uma estrada recém-construída atrai novos veículos e, com o tempo, se desgasta pelo uso excessivo, é possível repará-la mais ou menos do mesmo modo quando lidamos com os deslizes da Era da Informação: criando uma nova rota alternativa enquanto a antiga se restabelece ou utilizando de estratégias para desviar dos buracos que são encontrados pelo caminho. Dessa maneira, o papel da divulgação científica é crucial para reparar uma pandemia tão avassaladora quanto a da Covid-19, a infodemia. A chegada das vacinas no território brasileiro em janeiro de 2021 trouxe, mais de um século depois, uma nova Revolta da Vacina, agora digital, uma vez que *fake news* a respeito foram disseminadas rapidamente pelas redes sociais. Portanto, o projeto de extensão “Conhecendo o Cenabio – Ciência, Arte e Educação”, com o objetivo de desmistificar as principais dúvidas no tocante às vacinas contra a Covid-19, criou a campanha Vacine, sim!, que foi veiculada nas redes sociais do projeto (Instagram, YouTube e e-mail institucional). No total, vinte e quatro cards foram confeccionados pela equipe do projeto contendo respostas referentes às dúvidas ou curiosidades do público seletivo. Extensionistas, funcionários e colaboradores se preocuparam em frear essa onda de desinformação mesclando conceitos básicos sobre vacinas no geral com questões mais recentes, a saber da segurança de execução da vacina contra a Covid-19, tendo em vista a rapidez de produção desta em comparação com as demais. Todo material foi discutido em reuniões online, reforçando sempre a necessidade de conferir todas as fontes das pesquisas. Dessa forma, a campanha, em vez de criar uma rota alternativa, aproveitou os boatos veiculados pelo movimento antivacina para tentar desviar a população de argumentos erráticos. Neste contexto, no ano de 2020, realizamos a oficina online de fatos e *fakes*, em relação à Covid-19, com estudantes entre 8 e 12 anos, onde eram dispostas afirmações sobre o tema e eles deveriam respondê-las dizendo se serem fato ou *fake*. Assim, em oposição a lidar com o público adulto, aproveitamos a rápida absorção de conhecimento das crianças para começar a asfaltar uma nova rota para o futuro, quiçá mais adepta à ciência. Além de render boas risadas, essa brincadeira contribuiu, mesmo que minimamente, para a construção de mentes questionadoras, consolidando desde cedo bases para a edificação do conhecimento científico, o que acreditamos ser fundamental.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Ivone Neiva; AZEVEDO, José. Compressão do espaço-tempo e hiperlocalização: os novos flâneurs. *Comunicação e sociedade*, v. 35, p.239-257, 2019. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/cs/811>>. Acesso em: 14 de setembro de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 512****TÍTULO: DIVERSIDADE DE PROTISTAS FOTOSSINTETIZANTES ASSOCIADOS A CORAIS DA COSTA BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : CLARA PAIVA PIRES

ORIENTADOR(ES): ARTHUR WEISS DA SILVA LIMA, PAULO SERGIO SALOMON

RESUMO:

Os recifes de corais são ecossistemas diversos com grande importância socioeconômica no Brasil. Diversos microrganismos ocorrem associados a corais escleractíneos, os principais construtores dos recifes: são bactérias, vírus, fungos, arqueas e microeucariotos que compõem o microbioma de corais. Contudo, pouco se sabe sobre a estrutura das comunidades de microalgas dos microbiomas de corais [Ainsworth et al 2017]. Os objetivos deste estudo são, portanto, caracterizar as comunidades de microalgas associadas a corais brasileiros. Essa caracterização foi obtida pela compilação e reavaliação de sequências do gene 16S de plastídeos obtidas em estudos de microbiomas de corais. Foram compilados resultados de diversos métodos de análise de microbiomas (clonagem bacteriana, metabarcoding e metagenômica *shotgun*) em 22 trabalhos publicados entre os anos de 2008 e 2021, se concentrando no litoral sul da Bahia, mas que abrangem o litoral Sudeste e Nordeste da costa brasileira, incluindo o Banco dos Abrolhos e as ilhas oceânicas do Arquipélago de São Pedro e São Paulo. Esses trabalhos apresentam resultados de 7 espécies de corais presentes na costa brasileira, com ênfase no gênero endêmico *Mussismilia*, principal construtor dos corais do Atlântico Sul. Os resultados disponíveis foram comparados com bancos de dados de sequências ribossomais curados taxonomicamente (SILVA e PR2) [Decelle et al 2015]; por meio de métodos de bioinformática para identificação e análise da composição de comunidades microbianas, tal como Blast e QIIME2 [Boyle et al 2019]. Este é um estudo em andamento em que já foram processados 11 trabalhos e, até o momento, foram analisadas 3515 sequências, sendo 341 delas vindas de plastídeos em resultados de clonagem bacteriana. Resultados iniciais indicam a ocorrência de ao menos 17 gêneros de microalgas, com uma alta frequência da microalga do gênero *Ostreobium* e alta prevalência das classes Bacillariophyta, Florideophyceae e Ulvophyceae. No momento estão sendo analisados resultados de trabalhos mais recentes e é esperado que proporcionem uma melhor caracterização das comunidades de microalgas associadas a corais, devido às tecnologias de maior rendimento de sequências, como metabarcoding de regiões variáveis do 16S. Combinados, esses resultados permitirão uma melhor descrição das comunidades de microalgas associadas a corais da costa brasileira, incluindo a distribuição espacial, temporal e filogenética de cada uma.

BIBLIOGRAFIA: Ainsworth TD, Fordyce AJ, Camp EF (2017). The other microeukaryotes of the coral reef microbiome. *Trends in microbiology*, 25(12), 980-991. Boyle, Evan, et al. "Reproducible, interactive, scalable and extensible microbiome data science using QIIME 2." *Nature biotechnology* 37.8 (2019): 852-857. Decelle, Johan, et al. "Phyto REF: a reference database of the plastidial 16S rRNA gene of photosynthetic eukaryotes with curated taxonomy." *Molecular ecology resources* 15.6 (2015): 1435-1445.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **516**

TÍTULO: ANÁLISE COMPARATIVA DA PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ E LEIGOS EM RELAÇÃO À ESTÉTICA DO SORRISO.

AUTOR(ES) : TAINÁ PACHECO PORTELA

ORIENTADOR(ES): TIAGO BRAGA RABELLO

RESUMO:

O objetivo desse estudo foi comparar a percepção de graduandos da Faculdade de Odontologia da UFRJ e leigos em relação a diferentes aspectos da estética do sorriso. A fotografia de um sorriso considerado 'ideal' (#1) foi manipulada digitalmente para criar mais seis imagens que representavam alterações estéticas do sorriso: dente fraturado (#2), diastema na linha média (#3), assimetria no contorno gengival (#4), dentes com proporções alteradas (#5), dente com alteração de cor (#6) e excesso de exposição gengival (#7). As sete imagens foram avaliadas por 36 graduandos e 36 leigos por meio de um questionário eletrônico. Cada imagem apresentava uma escala de 0 (menos atraente) a 10 (mais atraente). Os pressupostos de normalidade e homogeneidade das variâncias foram verificados por meio dos testes de Shapiro-Wilk e Levene's, respectivamente. O teste t foi aplicado para comparar os escores de atratividade emitidos para cada sorriso entre graduandos e leigos. O teste t de Welch foi usado quando havia variâncias desiguais entre os dois grupos. Além disso, as diferenças intragrupo entre os escores emitidos para cada sorriso foram avaliadas usando ANOVA de um fator de medidas repetidas e comparações pareadas post-hoc. Todas as análises foram realizadas no software Jamovi, adotando-se nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa entre os grupos em relação à idade e sexo (graduandos: 25,9 ± 5,94 anos, 8 homens, 28 mulheres; leigos: 26,4 ± 7,63 anos, 8 homens, 28 mulheres). Os escores dos sorrisos # 2, # 4, # 5 e # 7 mostraram diferenças significativas entre os grupos ($p < 0,05$). Leigos emitiram escores significativamente mais altos para esses sorrisos em comparação com os graduandos. Não foram observadas diferenças significativas para os outros sorrisos avaliados ($p > 0,05$). As comparações intragrupo mostraram diferenças significativas entre os escores dos diferentes sorrisos ($p < 0,001$). O Sorriso #1 foi o mais bem avaliado por ambos os grupos, seguido pelos sorrisos #4 e #7. Os sorrisos #2 e #6 foram os piores avaliados em ambos os grupos. Conclui-se, numa avaliação global, que os graduandos avaliaram as alterações estéticas do sorriso de forma mais crítica em comparação aos leigos. Essa diferença na percepção das discrepâncias do sorriso deve ser levada em consideração durante as fases de diagnóstico e plano de tratamento nos procedimentos estéticos, a fim de atender os desejos e as expectativas do paciente e, por fim, obter o sucesso na finalização tratamento.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **520**

TÍTULO: POSICIONAMENTO TAXONÔMICO DE NATRIX SEXCARINATA WAGLER, 1824 (SERPENTES: COLUBRIDAE)

AUTOR(ES) : LEONARDO VICTOR DE SOUZA LOPES

ORIENTADOR(ES): DANIEL FERNANDES DA SILVA,PAULO PASSOS

RESUMO:

Wagler (1824) descreveu *Natrix sexcarinata* a partir de um exemplar coletado nas margens do rio Amazonas no Brasil, sem localidade específica. A espécie foi depois transferida para o gênero *Pseustes*. O holótipo de *Ps. sexcarinatus* foi depositado no Museu de Munique e, segundo Franzen & Glaw (2007), o mesmo se encontra atualmente perdido. Jadin et al. (2014) elevou *Ps. poecilonotus polylepis* (Peters, 1867) ao nível de espécie, sob a combinação *Phrynonax polylepis*, sendo que este táxon apresenta distribuição cis-Andina. O posicionamento taxonômico de *Ps. sexcarinatus* permanece insatisfatoriamente corroborado, assim como sua diagnose frente a *Ph. polylepis*. Dado o problema taxonômico e nomenclatural referido acima, o presente projeto pretende estabelecer quantas espécies ocorrem na bacia amazônica e o nome aplicável às mesmas. A metodologia deste trabalho inclui a análise crítica da literatura científica, complementada por informações inéditas advindas do estudo da morfologia externa (dados merísticos, morfométricos, padrões de coloração) de 120 exemplares disponíveis em coleções científicas. A análise da literatura recente revelou a provável sinonímia de *Ph. polylepis*, a qual pode se tratar de um sinônimo júnior de *Natrix sexcarinata*. A análise preliminar dos dados obtidos mostra grande variabilidade nos dados merísticos e no padrão de coloração entre indivíduos de tamanhos diferentes, sugerindo uma variação ontogenética de coloração. Dentro deste polimorfismo, observaram-se características que estão de acordo com a descrição original de *Natrix sexcarinata* e a coloração dos espécimes analisados é concordante com a do desenho associado à descrição original. Mesmo em etapa preliminar, os resultados mostram a relevância da revisão taxonômica para compreender a diversidade de espécies, principalmente se tratando de táxons distribuídos na Floresta Amazônica, um bioma complexo onde há muita riqueza e diversidade a serem descobertas.

BIBLIOGRAFIA: WAGLER, J. Serpentum brasiliensium species novae, ou histoire naturelle des espèces nouvelles de serpens. In: SPIX, Jean de. Animalia nova sive species novae. Monaco: Monachii: Franc. Seraph. Hübschmanni., 1824. vii + 75 p. FRANZEN, M.; GLAW, F. Type catalogue of reptiles in the Zoologische Staatssammlung München. Spixiana, v. 30, n. 2, p. 201-274, 2007. JADIN, R. ; BURBRINK, F. ; RIVAS, G. ; VITT, L. ; BARRIO-AMOROS, C. L.; GURALNICK, R. P. Finding arboreal snakes in an evolutionary tree: phylogenetic placement and systematic revision of the Neotropical birdsnakes. Journal of Zoological Systematics and evolutionary research, , v. 52, n. 3, p. 257-264, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 521****TITULO: PROJETO TO BRINCANDO: EXPERIMENTANDO ATIVIDADES A DISTÂNCIA COM JOVENS COM SÍNDROME DE DOWN****AUTOR(ES) : GABRIELY LOPES, KELLY CRISTINA LIMA REIS****ORIENTADOR(ES): MIRYAM BONADIU PELOSI****RESUMO:**

O projeto TO Brincando surgiu em 2012 com o objetivo de desenvolver atividades adaptadas para crianças e jovens com deficiência. De 2012 a 2018 foram adaptados jogos industrializados, atividades para leitura e escrita e produzidas atividades e jogos adaptados em aplicativos para tablet e, no computador, com o uso do software Prancha Fácil (PELOSI, et al, 2017; PELOSI, et al, 2018). Em 2019 foram criados jogos de tabuleiro a fim de favorecer a participação de crianças com deficiência. Por conta da pandemia de Covid-19, as ações do TO Brincando precisaram ser repensadas. Mediante a impossibilidade de estarmos no ambiente universitário, fez-se necessário o uso de estratégias on-line que possibilitaram a adaptação e criação de jogos e atividades por meio de plataformas digitais. Este trabalho propõe descrever uma das ações desenvolvidas pelas extensionistas durante o período remoto. Trata-se de uma oficina realizada com o grupo de jovens com síndrome de Down de 16 a 18 anos inseridos na brinquedoteca do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), local em que projeto de extensão TO Brincando atua experimentando suas atividades. A oficina aconteceu em setembro de 2021, sendo organizada durante seis semanas pelas extensionistas, por meio de reuniões com o objetivo de planejar e produzir as atividades utilizando-se o aplicativo Canva para a criação de design, e a plataforma online *WordWall*, para atividades personalizadas em modelo de jogos como roletas e quizzes. Foram criadas seis atividades com o intuito de exercitar habilidades de resolução de problemas, atividades de vida diária e instrumentais de vida diária, habilidades sociais e reconhecimento de emoções. A experiência da oficina aconteceu on-line na plataforma Google Meet, com duração de 1h30min e com a supervisão da coordenadora do projeto, resultando em grande interesse e participação dos jovens da brinquedoteca e seus familiares. No período da oficina não foram utilizadas todas as atividades desenvolvidas, mas estas foram disponibilizadas para a comunidade e divulgadas nas redes sociais do projeto. As estudantes bolsistas participaram das etapas de coordenação, criação e execução da oficina, o que contribuiu para o exercício de prática de mediação em Terapia Ocupacional com grupos de jovens com deficiência intelectual. Conclui-se legitimando a relevância de ações como esta para o enriquecimento da formação acadêmica integrada com a sociedade, objetivando a construção mútua de saberes horizontais.

BIBLIOGRAFIA: PELOSI, M.B. et al. PROJETO TO BRINCANDO: Desenvolvimento de Atividades e jogos adaptados para crianças com deficiência. In: I Seminário UFRJ faz 100 anos: História, desenvolvimento e democracia. Anais [...]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017. v. 2. p. 122-132. PELOSI, M.B. et al. Atividades Lúdicas para o Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita para Crianças e Adolescentes com Síndrome de Down. Rev. bras. educ. Espec, Marília, v. 24, n.4, Out-Dez 2018, p. 535.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 522****TITULO: MODELAGEM MOLECULAR DO POLIMORFO CRISTALINO E PLANEJAMENTO DE CO-CRISTais DO FÁRMACO MACITENTAN****AUTOR(ES) : GUILHERME EDUARDO MARTINS MENDES****ORIENTADOR(ES): EDUARDO COSTA PINTO, MURILO LAMIM BELLO****RESUMO:**

O macitentan é um fármaco indicado para o tratamento da hipertensão arterial pulmonar, aprovado em 2013, atuando como um antagonista duplo não seletivo do receptor da endotelina. Entretanto, ao analisar as propriedades do macitentan, sob a ótica do Sistema de Classificação Biofarmacêutica, observa-se que ele pertence a classe II, ou seja, possui alta permeabilidade pelas membranas do trato gastrointestinal (TGI) e baixa solubilidade nos meios aquosos na faixa de pH fisiológica do TGI. Estas características exigem a necessidade de formulações baseadas nas propriedades físico-químicas e biofarmacêuticas deste composto para que se possa garantir a biodisponibilidade necessária e reproduzível após a administração oral [1]. Por estas razões, considerando também o uso terapêutico relativamente novo do fármaco, o estudo das estruturas cristalinas contribuirá para o maior entendimento e, possivelmente, controle da organização dos cristais, como por exemplo a associação com moléculas de interesse (co-cristais) que poderiam fornecer um produto final modificado com perfil terapêutico aprimorado [2]. O objetivo desse projeto é planejar novos co-cristais de macitentan, visando indicar o co-cristal mais promissor para o desenvolvimento de um complexo molecular cristalino mais efetivo quanto à solubilidade do fármaco. Métodos de modelagem molecular e química computacional foram empregados com o intuito de propor os co-cristais de macitentan mais promissores. O programa Mercury foi empregado na triagem inicial dos potenciais co-formadores. O programa Avogadro foi empregado na construção e otimização geométrica das moléculas com o campo de forças MMFF94. O programa MOPAC foi utilizado no refinamento estrutural do macitentan e dos co-formadores indicados empregando o método PM7 [3]. O programa MVD foi utilizado no refinamento da triagem dos co-formadores aplicando docking molecular. Os resultados parciais indicam que a triagem qualitativa inicial apresentou 33 moléculas candidatas a co-formadoras para o co-cristal de macitentan. As 33 moléculas dos potenciais co-formadores foram avaliadas de forma quantitativa empregando a abordagem de docking molecular. O ranking de energias de interação entre o macitentan e os co-formadores selecionados indicam que os cinco compostos mais promissores são o manitol, a lactose, o EDTA, a L-glutamina e a riboflavina. As próximas etapas do planejamento dos co-cristais serão a preparação dos sistemas cristalinos iniciais, e subsequente otimização geométrica das células cristalinas por métodos quânticos empregando os programas Quantum ESPRESSO e XtalOpt. Os sistemas cristalinos dos co-cristais de macitentan mais estáveis e promissores serão propostos de forma racional para estudos futuros de cristalização e dissolução.

BIBLIOGRAFIA: [1] DOI: 10.1016/j.addr.2003.10.020 High throughput crystallization: polymorphs, salts, co-crystals and solvates of pharmaceutical solids. Advanced Drug Delivery Reviews [2] DOI: 10.1021/acs.cgd.0c01172 Pharmaceutical Material Engineering: Evaluation of Carvedilol Polymorphs II and III Surface by Packing, Modeling, and Atomic Force Measurements. Crystal Growth & Design. [3] DOI: 10.1007/s00894-007-0233-4 Optimization of Parameters for Semiempirical Methods V. J. Mol. Mod.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **527**

TITULO: ANÁLISE DE BIODISTRIBUIÇÃO DE VETORES DE RAAV2 APÓS INJEÇÃO INTRAVÍTREA EM RATOS

AUTOR(ES) : GABRIELA SILVA ALMEIDA, VICTOR GUEDES DE ARAUJO, TALIANE VASCONCELOS, RAFAEL LINDEN

ORIENTADOR(ES): HILDA PETRS SILVA

RESUMO:

Atualmente, a terapia genética tem ganhado um grande destaque por conta das possibilidades de modulações genética para corrigir uma doença hereditária ou melhorar um processo patológico. Ao longo dos últimos 5 anos vários medicamentos, baseados em terapia genética, foram aprovados por agências regulatórias internacionais e, esse ano, alguns desses medicamentos foram aprovados para uso no país. Dentre as diversas aplicações, a terapia genética para doenças oculares apresenta vários aspectos favoráveis pelo fato do olho ser considerado um órgão de fácil acesso por injeções intraoculares, por ser um local imuno-privilegiado, pela baixíssima atividade mitótica de células retinianas e por conta do acompanhamento clínico ser facilmente monitorado de maneira não-invasiva. Dentre os vários vetores existentes, os derivados de vírus adeno-associado recombinante (rAAV) são os mais utilizados em ensaios clínicos e não-clínicos de terapia genética na retina. Estudos do nosso laboratório utilizam vetores de rAAV para entrega de transgenes terapêuticos para as células ganglionares da retina, que são as células comprometidas no glaucoma, que é a segunda maior causa de cegueira no mundo. Como parte desse estudo, é importante avaliar a possibilidade dos vetores virais injetados somente na região intravítreia do olho se espalharem para outros órgãos do corpo do animal experimental, o que comprometeria a segurança da técnica. Diante disso, o objetivo deste trabalho é determinar a biodistribuição dos vetores de rAAV2-CBA/CMV-GFP (promotor beta-actina de galinha/enhancer de citomegalovírus-Green Fluorescent Protein) após injeção intravítreia de 10E9 genoma viral em ratos da linhagem *Lister Hooded*. Para isso, quatro ratos na idade de 30 dias pós-natal serão submetidos à injeção intravítreia e após 44 dias, regiões diferentes dos órgãos e das estruturas serão coletados (retina, câmara anterior do olho, nervos ópticos, linfonodos, ovários/testículos, rim, fígado, baço, coração, pulmão, músculo) além de diferentes estruturas do cérebro. Em seguida o DNA total do material coletado será extraído e pela técnica de qPCR (*quantitative polymerase chain reaction*) buscaremos determinar se há genoma do vetor e qual é a sua quantidade em cada tecido. Nas estruturas em que for possível determinar a presença do material genético do vetor, também será realizada a extração e purificação de RNA e pela técnica qRT-PCR (*quantitative reverse transcription polymerase chain reaction*) analisaremos a expressão do transgene *GFP* promovida pela presença no material genético exógeno. Com isso, esperamos determinar a biodistribuição dos vetores de rAAV2 e do transgene *GFP* após 44 dias da injeção intravítreia em ratos.

BIBLIOGRAFIA: HUDRY, E.; VANDENBERGHE, L. H. Therapeutic AAV Gene Transfer to the Nervous System: A Clinical Reality. *Neuron*, v. 101, n. 5, p. 839-862, mar. 2019. LI, C.; SAMULSKI, R. J. Engineering adeno-associated virus vectors for gene therapy. *Nature Reviews Genetics*, v. 21, n. 4, p. 255-272, 2020. LINDEN, R. Terapia genética: O que é, o que não é e o que será. *Estudos Avançados*, v. 24, n. 70, p. 31-69, 2010.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **528**

TITULO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA INTERNET: ABORDAGEM DE TEMÁTICAS AMBIENTAIS EM BLOGS DE CIÊNCIAS

AUTOR(ES) : FERNANDA DA SILVA MARQUES

ORIENTADOR(ES): MARCELO ROCHA

RESUMO:

Na vanguarda das mídias sociais na internet, desde 1997, os *blogs* são *websites* que facilitam a comunicação informal entre blogueiros e sua audiência (KOUPER, 2010). Articulando interatividades, esse meio virtual permite a publicação de textos, recursos áudio visuais e links que, preenchendo às lacunas deixadas pelo declínio da mídia tradicional, permite a acessibilidade e disseminação de informações de interesse dos usuários - em especial as científicas. A internet impulsionou o ativismo e a organização política da sociedade de forma mais ágil, e essa rede de comunicação, além de romper barreiras comunicativas de tempo e espaço, possibilita conexão entre concepções de mundo e ideologias (JUNIOR, 2012). *Blogs* e demais mídias sociais são espaços virtuais que podem suscitar debates aptos ao desvelamento das origens e ao dimensionamento de questões socioambientais, além de promover a sensibilização dos usuários para repensar de padrões vigentes: de exploração predatória da natureza, de consumo inconsciente e de desigualdades e exclusão entre os povos.

Isto posto, o objetivo deste trabalho foi analisar como as temáticas ambientais têm sido abordadas em *blogs* de ciências. Para tal, foi feita uma revisão sistemática de teses e dissertações brasileiras do Catálogo da Capes, publicadas no período de 2013 a 2021. Para a busca utilizou-se os descritores "blog", "blogs" e "meio ambiente", com a ativação dos filtros: área de conhecimento - Ensino de Ciências e Matemática; modalidades de programas de pós-graduação - mestrado acadêmico e profissional; e doutorado acadêmico. Foram encontrados 301 trabalhos, dos quais 19 se enquadram no escopo desta pesquisa. A análise de dados foi realizada com uso de descritores gerais e específicos baseados no método de Megid Neto (1999) para identificar particularidades e delimitar tendências sobre a temática em questão.

Em relação aos descritores gerais, os resultados encontrados apontam o Mestrado Profissional como a modalidade que mais contribuiu com trabalhos, sendo 14 do total de 19. Os anos com maior número de publicações foram 2013 e 2014, com cinco trabalhos cada. As regiões Sudeste e Sul apresentaram mais publicações, com sete e seis trabalhos respectivamente. Entre as áreas de conhecimento, a "Ensino de Ciências e Matemática" tem destaque. As palavras-chave totalizaram 70 termos distintos com destaque aos termos Educação Ambiental (EA), com nove recorrências, e *blogs* com cinco. Os descritores específicos serão analisados futuramente a partir de investigações focadas no papel dos *blogs* e nos agentes envolvidos nas pesquisas; na existência de articulações interdisciplinares; na designação das temáticas ambientais e nas filiações teóricas as quais elas se relacionam. Com estes apontamentos futuros, esperamos elucidar se as abordagens das temáticas ambientais se aproximam de vertentes político-pedagógicas da EA e quais desdobramentos essa relação traz a execução de atividades educativas no Ensino de Ciências.

BIBLIOGRAFIA: JUNIOR, M. C. O. Comunicação ambiental e cibercultura: um estudo sobre blog ambiental e experiência de jornalismo-ambiental-universitário. (Dissertação) USP - São Paulo. 2012. 223p. KOUPER, I. Science blogs and public engagement with science: practices, challenges, and opportunities. *Journal of Science Communication*, v. 9, n.1, pp.1-10, 2010. MEGID NETO, J. Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de Ciências no nível fundamental. (Tese) UNICAMP - Campinas. 1999. 144p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **531**

TÍTULO: **EFEITO ANTI-FIBRÓTICO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL DE NANOCRISTAIOS DE NINTEDANIB EM MODELO MURINO DE SILICOSE**

AUTOR(ES) : **MARIANNA RIBEIRO CABRAL, LUISA HELENA ANDRADE DA SILVA, JULIANA BORGES VIEIRA, MARIANA ALVES ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO MORALES, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO:

A silicose é uma doença pulmonar irreversível causada pela inalação contínua de micropartículas de sílica cristalina. A sílica induz resposta inflamatória no parênquima pulmonar, que leva à fibrose, à formação de granulomas e ao declínio gradual da função pulmonar¹. Frente a isso, um inibidor da tirosina quinase, Nintedanib (NTB), surgiu como uma opção terapêutica devido aos seus efeitos inibitórios nas principais vias de sinalização envolvidas na progressão da silicose². Entretanto, o tratamento sistêmico com NTB, via oral, está associado a perdas por efeito de primeira passagem, ao uso de doses altas e frequentes e a eventos adversos³. Assim, este trabalho teve como objetivo formular uma nanosuspensão de NTB (NTB-NS), a ser administrada localmente via instilação intratraqueal, para melhorar a farmacocinética pulmonar e reduzir a frequência de dosagem. O NTB-NS foi desenvolvido via *wet-milling* utilizando Pluronic® F127 como surfactante, resultando em uma nanosuspensão cujos nanocrístais apresentam diâmetro hidrodinâmico de ~330nm, além de serem resistentes à aerossolização e apresentarem estabilidade em condições fisiológicas. Em seguida, avaliou-se a toxicidade aguda do NTB-NS 24 horas após a instilação intratraqueal de três diferentes doses (0,01, 0,1 e 1 mg de NTB/kg) em camundongos C57BL/6 machos saudáveis, a fim de confirmar a segurança pré-clínica da formulação. Por fim, avaliou-se os efeitos terapêuticos do NTB-NS em um modelo murino de silicose (CEUA 157/19), comparados ao tratamento sistêmico convencional com esilato de NTB (NTB-Esy, 100 mg NTB/kg). O NTB-NS não provocou efeitos adversos agudos em camundongos saudáveis após a instilação intratraqueal - a temperatura corporal e o peso permaneceram inalterados, enquanto a inflamação pulmonar não foi observada, independentemente da dose testada. Outrossim, quando comparado ao NTB-Esy (100 mg/kg), o NTB-NS (1 mg/kg) apresentou notável atividade antifibrótica no modelo de silicose, incluindo redução significativa da área fracionária ocupada por granulomas no tecido pulmonar (Veículo: 33,7%±15,3, NTB-Esy: 38,8%±3,0, NTB-NS: 5,7%±5,0), da deposição de colágeno em granulomas (Veículo: 24,2%±1,0, NTB-Esy: 25,6%±5,8, NTB-NS: 12,1%±0,8) e da elastância pulmonar estática (Veículo: 29,9±4,7 cmH₂O, NTB-Esy: 29,7±5,8 cmH₂O, NTB-NS: 25,7±2,4 cmH₂O). Sendo assim, o desenvolvimento de NTB-NS pode ser uma estratégia promissora para o tratamento da silicose, visto que sua administração local proporcionou efeitos antifibróticos robustos, sem acarretar problemas de segurança locais e sistêmicos. No presente trabalho, a autora M.R.C. esteve envolvida nas análises histológicas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lopes-Pacheco M, Bandeira E, Morales MM. Cell-Based Therapy for Silicosis. *Stem Cells Int.* 2016;2016:5091838. 2. Richeldi L, Costabel U, Selman M, et al. Efficacy of a tyrosine kinase inhibitor in idiopathic pulmonary fibrosis. *N Engl J Med.* 2011;365(12):1079-1087. 3. Epstein-Shochet G, Pham S, Beck S, et al. Inhalation: A means to explore and optimize nintedanib's pharmacokinetic/pharmacodynamic relationship. *Pulm Pharmacol Ther.* 2020;63:101933.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **532**

TÍTULO: **AQUISIÇÃO DE CLONES DE *ESCHERICHIA COLI* PRODUTORES DE BETA-LACTAMASES DE ESPECTRO ESTENDIDO NA MICROBIOTA INTESTINAL DE VIAJANTES INTERNACIONAIS PARTINDO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **CRYSTAL CIPRIANO, SAMANTHA DOS SANTOS TUFIC GARUTTI**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ MEURER MOREIRA**

RESUMO:

Com a intensificação da globalização, as populações passaram a se movimentar ao redor do mundo com maior intensidade e frequência (Ruppé et al., 2018). A partir desse fenômeno, essas viagens possibilitam a aquisição de microrganismos multirresistentes, especificamente cepas de *Escherichia coli* produtoras de beta-lactamase de espectro estendido (ESBL) (Tufic-Garutti et al., 2021). O grande desafio desse mecanismo de resistência e de outros, é a possibilidade da troca de material genético entre as bactérias dentro de um mesmo ambiente, como é a microbiota fecal desses viajantes, sendo possível a aquisição de genes de resistência por outras bactérias que colonizam a microbiota. Juntamente com essa troca de material genético pode-se observar também a presença de clones importantes, como ST131 de *E. coli*, na microbiota intestinal dos viajantes após seu retorno ao seu país de origem. O objetivo do estudo é descrever os clones de amostras de *E. coli* produtoras de ESBL provenientes da colonização e aquisição obtidas da microbiota intestinal por viajantes que partem do Rio de Janeiro através do sequenciamento do genoma completo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFRJ. Foram recrutados viajantes acima de 18 anos de idade no período de 2015 a 2020, atendidos no Centro de Informações em Saúde do Viajante (CIVES) da UFRJ e que assinaram TCLE. O participante foi orientado a coletar espécimes de fezes com o auxílio de um swab anal antes da viagem e até uma semana após seu retorno. Um questionário contendo aspectos sobre o destino, utilização de antimicrobianos e diarreia durante a viagem foi aplicado aos participantes. O swab anal foi transferido para um microtubo contendo solução STGG. Aliquotas dessa solução foram semeadas em Agar MacConkey, Agar MacConkey com ceftriaxona e caldo TSB com disco de ertapenem. A identificação das amostras de *E. coli* foi feita através do MALDI-TOF e quando confirmadas, foram congeladas a -20°C. As amostras de *E. coli* produtoras de ESBL foram enviadas para Manchester Metropolitan University (Inglaterra) para realizar o sequenciamento do genoma completo. Serão avaliados os genomas completos dessas amostras de acordo com o tipo clonal (sequência tipo), resistoma, vírus, sorotipo e classificação do gene *fimH*. De 245 participantes, detectamos *E. coli* produtora de ESBL em 19 (8%) amostras antes da viagem e 50 participantes adquiriram este microrganismo durante a viagem. Das amostras que foram enviadas para o sequenciamento do genoma completo, 50 foram adquiridas após a viagem, 15 detectadas apenas antes da viagem e 4 participantes possuíam uma amostra de *E. coli* produtora de ESBL antes da viagem que se manteve até o seu retorno. Com os próximos passos, vamos saber quais clones estão entrando no Brasil na microbiota intestinal dos viajantes, ou ainda quais genes de resistência e virulência esses microrganismos carreiam, podendo agravar a disseminação de resistência no país.

BIBLIOGRAFIA: TUFIC-GARUTTI, Samantha et al. Acquisition of antimicrobial resistance determinants in Enterobacteriales by international travelers from a large urban setting in Brazil. *Travel Medicine and Infectious Disease*, Rio de Janeiro, v. 41, p. 1-9, Março, 2021 RUPPÉ, Etienne; ANDREMONT, Antoine; ARMAND-LEFEVRE, Laurence. *Digestive tract colonization by multidrug-resistant Enterobacteriaceae in travellers: an update*. *Travel medicine and infectious disease*, v. 21, p. 28-35, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 53****TITULO: EFEITOS DA EXPOSIÇÃO A PARABENOS NA FUNÇÃO TIREOIDIANA DE MULHERES GRÁVIDAS****AUTOR(ES) : DAMARIS BARCELOS CUNHA AZEREDO,D'ANGELO CARLO MAGLIANO,DENISE PIRES DE CARVALHO****ORIENTADOR(ES): EDUARDO RIOS MORRIS,LEANDRO MIRANDA-ALVES****RESUMO:**

Os hormônios tireoidianos (HTs) são sintetizados e liberados pela tireoide e durante a gravidez atuam no desenvolvimento fetal, crescimento e maturação do sistema nervoso central. Muitos fatores podem interferir na correta sinalização dos hormônios tireoidianos, inclusive a exposição a produtos químicos que são considerados desreguladores endócrinos, como é o caso dos parabenos. Os parabenos são uma classe de ésteres do ácido 4-hidroxibenzoíco amplamente utilizados como conservantes em produtos cosméticos, de higiene pessoal, farmacêuticos e alimentícios. Os principais tipos de parabenos encontrados são metilparabeno, propilparabeno, etilparabeno, butilparabeno e benzilparabeno. A exposição a estes compostos pode se dar principalmente através da absorção cutânea (produtos de higiene pessoal) e/ou por ingestão oral (alimentos, medicamentos), sendo excretados na urina em até 24h após a absorção. Além disso, com seu uso amplificado em diferentes tipos de produtos, eles também podem ser encontrados em altas concentrações no ambiente aquático. Muitos estudos realizados ao longo dos últimos anos demonstraram que os parabenos têm sido encontrados em diversas amostras biológicas de mulheres grávidas, sugerindo que a exposição materna a estes compostos pode ser prejudicial à saúde e desenvolvimento fetal (Li, et al., 2020; Vo, et al., 2010). Neste sentido, preparamos uma revisão bibliográfica sobre os efeitos dos parabenos como desreguladores endócrinos e os efeitos de sua exposição às funções tireoidianas em mulheres grávidas e recém-nascidos. O levantamento bibliográfico foi realizado utilizando os termos "Tireoide e parabenos" na busca das bases de dados (Scielo e PubMed) onde foram encontrados 23 artigos publicados nos últimos 11 anos (2010 - 2021). Observando os resultados obtidos em estudos anteriores, amostras de meconíio demonstraram uma associação entre as concentrações de metilparabeno e a diminuição dos hormônios tireoidianos maternos, sugerindo uma correlação entre a baixa dos HTs e o TDAH infantil, através do acompanhamento do momento do parto até as crianças completarem 7 anos de idade (Baker, et al., 2020). Um outro estudo também demonstrou uma correlação inversamente proporcional entre os níveis de TSH e propilparabeno em amostras de urina de mulheres grávidas (Berger, et al., 2018). Além disso, o butilparabeno também foi associado a um aumento nos níveis de T4 livre em amostras biológicas maternas (Aker et al., 2016). Finalmente, podemos sugerir que a exposição materna aos parabenos afeta a correta regulação da síntese dos hormônios tireoidianos e pode ser prejudicial à saúde humana. Apesar disto, mais estudos experimentais *in vivo* utilizando a exposição aos parabenos precisam ser realizados para melhor compreender o mecanismo por trás dos efeitos potenciais da exposição materno-infantil.

BIBLIOGRAFIA: Baker, B. H., Wu, H., Laue, H. E., Boivin, A., Gillet, V., Langlois, M. F., ... & Takser, L. (2020). Methylparaben in meconium and risk of maternal thyroid dysfunction, adverse birth outcomes, and Attention-Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD). *Environment international*, 139, 105716 Aker, A. M., Watkins, D. J., Johns, L. E., Ferguson, K. K., Soldin, O. P., Del Toro, L. V. A., ... & Meeker, J. D. (2016). Phenols and parabens in relation to reproductive and thyroid hormones in pregnant women. *Environmental research*, 151, 30-37.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 53****TITULO: VALIDAÇÃO DO MUTANTE BUR1-107 NA REGULAÇÃO DO ALONGAMENTO TRANSCRICIONAL E NA RESISTÊNCIA AO ESTRESSE DE REPLICAÇÃO****AUTOR(ES) : MATHEUS RODRIGUES,LUCAS TAVARES LIMA,STEFANY CRISTINE RODRIGUES DA SILVA****ORIENTADOR(ES): FRANCISCO MEIRELLES BASTOS DE OLIVEIRA****RESUMO:**

Em *Saccharomyces cerevisiae*, a cinase dependente de ciclina Bur1 regula positivamente o alongamento transcripcional global [1]. Em 2010, Clusing e colaboradores isolaram um mutante de *BUR1* chamado de *bur1-107* [2]. O mutante *bur1-107* apresenta uma substituição G51R na região amino terminal da proteína e uma substituição G222N na região que compreende o segmento de ativação de Bur1. Nesse trabalho, os autores demonstraram que *bur1-107* apresentava sensibilidade ao tratamento com metanossulfonato de metila (MMS) e hidróxido de uréia (HU), mas não ao composto 6-azauracil (6-AU). MMS e HU são drogas que induzem o estresse de replicação (ER), enquanto 6AU é uma droga que interfere no alongamento transcripcional. Os resultados apresentados por Clusing et al sugeriam que *BUR1* seria capaz de promover a tolerância ao estresse de replicação, independentemente da sua função no alongamento transcripcional. Os autores alegavam, portanto, que *bur1-107* seria um mutante com separação de função. Diante do nosso interesse em caracterizar funcionalmente esse mutante, detectamos uma falha metodológica no trabalho original e que coloca em dúvida os resultados descritos na literatura. Para nos certificarmos de que *bur1-107* constitui de fato um mutante com separação de função, lançamos mão de abordagens genéticas e moleculares associadas a ensaios de sensibilidade em levedura para validarmos o impacto do mutante *bur1-107* na regulação do alongamento transcripcional e na resistência ao estresse de replicação. Nossos resultados confirmaram a sensibilidade de *bur1-107* ao tratamento com MMS e HU, mas demonstraram que, ao contrário do descrito na literatura, o mutante também é sensível ao tratamento com 6-AU. Curiosamente, demonstramos que o nocáute de outros fatores envolvidos na regulação do alongamento transcripcional (ex. *CTK1* e *DST1*) não recapitula o fenótipo de *bur1-107* em condições de ER. Esses resultados sugerem que, apesar de não ser um mutante com separação de função, é possível que *BUR1* regule a resistência ao ER independentemente de sua função transcripcional.

BIBLIOGRAFIA: [1] PRELICH, G.; WINSTON, F. Mutations that suppress the deletion of an upstream activating sequence in yeast: involvement of a protein kinase and histone H3 in repressing transcription *in vivo*. *Genetics*, v. 135, n. 3, p. 665-676, 1 nov. 1993. [2] CLAUSING, E. et al. The transcription elongation factor Bur1-Bur2 interacts with replication protein A and maintains genome stability during replication stress. *THE JOURNAL OF BIOLOGY CHEMISTRY*, v. 285, n. 53, p. 41665-41674, 2010.

O nome do trabalho acompanha título dado a um projeto realizado pelo TRAÇO - Núcleo de Performatividades da Imagem (Dpto de Arte Corporal/EEFD) no ano de 2021. O projeto "ALI ONDE VEJO DANÇA" produziu uma oficina em 3 vídeo-aulas a partir das experiências de pesquisa realizadas pelo TRAÇO no contexto da Pós-Graduação em Dança. As vídeo-aulas foram financiadas através do edital Arte & Escola, da Secretaria Municipal de Cultura, via Lei Aldir Blanc e estão disponíveis no Youtubé. Nesta SIAC propomos refletir sobre nossa forma de atuação com dança no contexto escolar a partir dos estudos de planejamento das vídeo-aulas e da participação em uma conversa com estudantes do 7º ano de uma escola municipal que trabalharam com o conteúdo produzido.

O projeto ALI ONDE VEJO DANÇA surgiu de uma sessão homônima da Revista Espaço, publicação criada pelo TRAÇO onde publicamos textos de estudantes das graduações e da pós-graduação do Departamento de Arte Corporal, propondo um diálogo entre as linguagens da dança, da imagem e do texto. Tanto a sessão da revista quanto o projeto propõem a experimentação/reflexão sobre dança de um modo expandido, ou seja, considerando a dança como uma experiência abrangente que pode acontecer inclusive em espaços cotidianos e ordinários como a cozinha, o ônibus ou a sala de aula. Isso porque *considerar dança de um modo expandido* quer dizer também que gestos que muitas vezes são tomados como banais, podem ser vistos e experienciados como gestos de dança. Basta lhe darmos esta atenção. Uma atenção poética. Nossa trabalho alinha a percepção e o pensamento à consideração de que dançar se faz sim nos palcos, nas rodas de dança de rua e de danças populares, mas se faz também enquanto se escreve, enquanto se anda e enquanto se cozinha, por exemplo.

Nossa proposta de atuação emerge de práticas e reflexões artísticas tendo o desejo de dialogar com agentes escolares. Isso se justifica nos modos da nossa formação universitária, que ensina sobre a qualidade extensionista da pesquisa acadêmica, mas também em nossa vontade de olhar para a educação a partir de práticas artísticas em dança. Sabe-se que as autoridades do saber escolar não cessam "de imaginar formas de sequenciação e complexificação do saber, a que deverão corresponder patamares e ciclos de ensino diferenciados, mas em cujo interior os alunos trabalham a partir dos mesmos artefactos textuais (...) a perseguir objectivos comuns e a ser classificados de acordo com grelhas e critérios universais que importaram do mundo académico" (DO O, 2020, p.80). Por isso, propomos esta comunicação oral para refletirmos, a partir de nosso projeto de vídeo-aulas, sobre a importância de sustentarmos o pensamento artístico na escola.

BIBLIOGRAFIA: SOTER, S. SABERES DOCENTES PARA O ENSINO DE DANÇA: Relação entre saberes e formação inicial de licenciados em Dança e em Educação Física que atuam em escolas da rede pública de ensino do Rio de Janeiro e da região metropolitana. Tese (doutorado). UFRJ, Faculdade de Educação, RJ, 2016. DO O, Jorge R. "O governo da cognição: emergência histórica do dispositivo curricular e pedagogização do conhecimento". In: "Investigar, Intervir e Preservar em Hist. da Educação". CITCEM, Portugal, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Ora**

ARTIGO: **541**

TITULO: **EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NO CURSO “AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS” DO LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DA UFRJ.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ TRAVASSOS DA COSTA PINTO,JAMILÉ PIERRE RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLY CUNHA OLIVEIRA DOS SANTOS LOPES,MAISA CRUZ MARTINS,VANESSA CHAIA KAIPPERT,ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO:

A avaliação nutricional é um importante instrumento de diagnóstico para identificação de desvios nutricionais e direcionamento de intervenções de promoção da saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência extensionista vivenciada durante a realização do Curso de Extensão Remoto “Avaliação Nutricional: desafios e perspectivas”, desenvolvido pela equipe do Laboratório de Avaliação Nutricional (LANUTRI) do Instituto de Nutrição Jusué de Castro (INJC) da UFRJ. O objetivo do curso foi promover atualização e debate sobre tópicos desafiadores em avaliação nutricional entre nutricionistas. O curso foi realizado de forma remota com carga horária total de 40 horas, no período de 22/03 a 16/04/2021, com atividades síncronas (20h) e assíncronas (20h), sendo oferecidas 32 vagas. As atividades síncronas foram realizadas por meio da plataforma virtual Zoom® com utilização de métodos participativos e interativos e as atividades assíncronas foram realizadas no Ambiente Virtual Acadêmico da UFRJ (AVA@UFRJ), por meio de fóruns de discussão. A equipe do curso foi composta por nutricionistas e docentes do INJC/UFRJ e de outras Instituições de Ensino Superior, além de estudantes de graduação em Nutrição da UFRJ que participaram durante a fase de elaboração de materiais didáticos, divulgação e seleção dos candidatos, execução e avaliação do curso, interagindo a todo momento com a equipe e os participantes. Verificou-se que a maioria dos participantes do curso tinha vínculo externo à UFRJ (90,6%), sendo todos do gênero feminino. A média de idade foi de 35,6 anos, variando entre 24 e 65 anos. Todas as participantes possuíam curso de pós-graduação completo ou em curso (especialização - 37,5%; mestrado - 37,5% e doutorado - 25%), tendo a maioria mais de 5 anos de formação profissional (75%). Grande parte estava atuando profissionalmente como nutricionista (81,3%) com 65,6% nas áreas de Nutrição Clínica e/ou Saúde Coletiva. Ao final do curso, observou-se que 30 participantes concluíram o curso de forma satisfatória, com frequência média nas atividades síncronas e assíncronas de 94,3% e 84,2%, respectivamente, sendo a nota final média de participação de 9,3. Após a finalização do curso, as alunas preencheram Formulário de Avaliação, e todas referiram que o curso atendeu a suas expectativas, estando a maioria muito satisfeita (86,7%) ou satisfeita (13,3%). As participantes avaliaram o curso positivamente com relação às plataformas utilizadas, metodologia interativa, habilidade e receptividade dos professores, conteúdos e organização. A modalidade remota permitiu a interação entre profissionais de diferentes regiões, ampliando e enriquecendo as discussões. Ressaltamos a necessidade de constante oferta de espaços, especialmente virtuais, que permitam debates e trocas de experiências para o aperfeiçoamento de nutricionistas residentes em diferentes regiões do Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Ferreira, AA, Barros DC, Bagni UV, et al. Avaliação nutricional na atenção básica: reflexões sobre práticas e saberes. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2018. Bagni UV, Ribeiro KDS, Soares DB, et al. Anthropometric assessment in ambulatory nutrition amid the COVID-19 pandemic: Possibilities for the remote and in-person care. Clin Nutr ESPEN. 2021 Feb; 41:186-192.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Ora**

ARTIGO: **543**

TITULO: **EVIDÊNCIAS DO CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE SINAIS DE ALERTA E DE TRABALHO DE PARTO: IMPLICAÇÕES PARA OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **RAFAELA DE ALMEIDA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

Introdução: As práticas de educação em saúde passaram a ser ferramentas imprescindíveis no ciclo gravídico-puerperal, principalmente pelo fato de ser um período delicado, de muitas mudanças e caracterizado por dúvidas e ansiedade.¹ Entendendo-se a importância da educação em saúde para gestantes relacionada com a diminuição de internações, riscos de infecção, intervenções e procedimentos cirúrgicos desnecessários, o enfermeiro é, neste contexto, um dos responsáveis por realizar essas atividades como dimensão do processo de cuidar favorecendo a segurança e autonomia da mulher ao longo da gestação. No decorrer do processo de pré-natal, a identificação de sinais de alarme na gravidez e o reconhecimento do trabalho de parto são considerados condições básicas para a assistência pré-natal de acordo com o Caderno de Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco.² **Objetivo:** O objetivo deste estudo é identificar o conhecimento de gestantes sobre sinais de alerta e de trabalho de parto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal de natureza descritiva e abordagem quantitativa que será realizado em uma cidade do noroeste do Estado do Rio de Janeiro após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé. Os dados serão coletados através de entrevista com a gestante sob utilização de instrumento específico, composto por dez questões. O conhecimento das participantes será medido pelo total de acertos. **Resultados:** Espera-se que a partir dos dados obtidos por meio de entrevista com as participantes se alcance melhor entendimento acerca do conhecimento de gestantes sobre os sinais de alerta e de trabalho de parto e, a partir disso, seja possível traçar recomendações para um cuidado de enfermagem à saúde da gestante.

BIBLIOGRAFIA: 1. FÉLIX, Hevyllin; et al. Sinais de alerta e de trabalho de parto: conhecimento entre gestantes. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. 19 (2) • Apr-Jun 2019. Acesso em 29/08/21. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/3Mk45ZSNH3Z9zWV8QxStyHw/?lang=pt#> 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32). Acesso em 29/08/21. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_pr

TITULO: ANESTESIA PARA TODOS: CRESCER, CONFIAR, DIVULGAR

AUTOR(ES) : ERIC SLAWKA,RAFAEL RICARDO GODOY,AMANDA LETHICIA LANA NOLL,ELISA MARIA DE PAULA NOVAES,FELIPE DE BRITO FERNANDES PINTO,GUILHERME FERNANDES TAVARES,HELENA DE PAULA OLIVEIRA,JOYCE AMORA SOUZA,PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA,RUY TAMOYO VENDAS RODRIGUES NETO

ORIENTADOR(ES): FATIMA CARNEIRO FERNANDES,PAULA DOS SANTOS MARSICO PEREIRA DA SILVA

RESUMO:

Introdução: Em março de 2020, as aulas presenciais foram suspensas em meio à emergência do coronavírus. Com isso, a Liga Acadêmica de Anestesiologia (LANES - UFRJ) precisou reinventar e adaptar as suas atividades, até então presenciais. Por isso, somado à busca pelo triép universitário de pesquisa-ensino-extensão, as aulas semanais foram substituídas pelo projeto de extensão “Anestesia para todos: crescer, confiar, divulgar”, com aulas semanais ministradas remotamente. Em 2020, foi realizada uma edição, enquanto no atual ano, duas edições. Em todas, a presença foi averiguada com a realização de pré e pós testes, que também foram utilizados para avaliar o ganho de conhecimento dos participantes. **Resultados:** Na edição de 2020, 90 alunos se inscreveram, dos quais 76 cumpriam os 75% de presença necessários à certificação. Na primeira edição de 2021, foram 650 inscritos, com 221 certificados emitidos. A segunda edição de 2021 ainda está em andamento, com 849 inscritos. Em todas as edições finalizadas, o percentual de acertos nos pós testes foi superior àquele dos pré testes. **Discussão:** Em relação às aulas presenciais anteriores à pandemia, é possível observar ganho importante no alcance das aulas. As plataformas virtuais permitiram a expansão para além do campus universitário da UFRJ, atingindo outras faculdades e até mesmo outros cursos que não a medicina. Apesar disso, o engajamento não foi pleno, diferentemente do que era visto nas aulas presenciais, com lista de presença física. O mecanismo de avaliação, que consiste nos pré e pós testes, ambos com as mesmas perguntas, é importante para avaliar o impacto positivo do projeto de extensão, já que demonstrou ganho de conhecimento, na medida em que os participantes acertaram questões as quais haviam errado antes do início das aulas. Além disso, pode-se inferir que, na medida em que novas edições do projeto de extensão são lançadas, tanto a organização quanto o impacto são crescentes, já que o alcance de inscritos é cada vez maior. **Conclusão:** Os projetos de extensão acadêmicos, tal qual o “Anestesia para todos: crescer, confiar, divulgar”, são importantes para manter a faculdade ativa em momentos delicados de isolamento social. Ademais, são importantes ferramentas de construção conjunta de conhecimento com a sociedade, retornando a ela o que o ensino público e gratuito dá aos alunos da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Portaria número 343 de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União. 2020 mar. 18. SALLÉS, Claudia Maria Sodeiro. Transformação Digital em Tempos de Pandemia. Estudo e negócios acadêmicos, São Paulo, v. 1, n.1, p. 91-100, jan. 2021. BRASIL. Lei número 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

TITULO: O TRATAMENTO COM ALAMANDINA RECUPERA A FUNÇÃO RENAL DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO PROCESSO DE ISQUEMIA E REPERFUSÃO (I/R) BILATERAL DO RIM

AUTOR(ES) : HÉRICA MONTEIRO DA SILVA,ALINE LEAL CORTÉS,RAQUEL COSTA DA SILVA,PAULA DE AQUINO SOEIRO

ORIENTADOR(ES): LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO,SABRINA GONSALEZ

RESUMO:

Introdução: A isquemia reperfusão (I/R) renal é o principal fator de risco para a lesão renal aguda (LRA). A I/R pode causar retardo da função de rim transplantado, evolução para doença renal crônica, aumento no tempo de internação hospitalar e também dos custos com saúde. Existe uma lacuna farmacológica para prevenir ou tratar a I/R. O sistema renina angiotensina (SRA) intrarrenal está envolvido em processos isquêmicos que geram inflamação, estresse oxidativo e apoptose. A alamandina (ALA), heptapeptídeo endógeno com ação vasodilatadora via receptor MrgD pode ser ferramenta farmacológica na prevenção da lesão renal.

Hipótese: O tratamento com a administração de alamandina (ALA), via intraperitoneal, previne a perda da função renal durante o processo de I/R.

Objetivo: Determinar o efeito do tratamento com ALA na recuperação da função renal de ratos Wistar submetidos ao processo de I/R.

Métodos: Ratos Wistar machos adultos (200-300 g) foram divididos em 3 grupos (n=5/grupo, **APROVAÇÃO DO CEUA: 139/18**): (1) Controle (CTRL); (2) I/R: foi realizado isquemia por aplicação de grampos vasculares no pedúnculo renal por 30 min seguidos de 24 h de reperfusão (retirada dos grampos); (3) I/R+ALA, foi realizado o processo anterior, com tratamento intraperitoneal com diferentes doses de Alamandina [0,025; 0,050; 0,100; 1; 10 e 50 (mg/kg)], logo após a aplicação dos grampos. Durante a reperfusão os ratos foram alocados em gaiolas metabólicas para coleta da urina. Após a reperfusão, os animais foram eutanasiados para coleta de sangue.

Resultados: Na I/R, ocorreu um aumento do volume urinário (57%) e aumento da proteinúria (3x) em relação ao CTRL. As doses (0,050 - 10 mg / kg) de ALA evitaram este aumento. A dose (1 mg / kg) de ALA previneu o nitrógeno da ureia no sangue (BUN em mg / dl: CTRL 37 ± 2; I/R 83 ± 8; I/R+ALA 51 ± 4,0); a diminuição da creatinina urinária (mg / 24h: CTRL 74 ± 4,5; I/R 35 ± 9,0 e I/R+ALA 70 ± 3,2) e parcialmente a diminuição na taxa de filtração glomerular (TFG) (μl / min: CTRL 562 ± 57; I/R 208 ± 27 e I/R+ALA355 ± 95). O tratamento com ALA (1mg/kg) previneu a redução de 3x da excreção urinária de Na⁺ em relação ao CTRL, apesar da concentração plasmática de Na⁺ não ter sido alterada. O receptor de pro-renina e a prorenina tiveram as expressões proteicas aumentadas em (70%) e (50%) respectivamente, e o tratamento com ALA (100 μg/kg) previneu parcialmente esse aumento. Não houve alterações na expressão de renina.

Conclusão: O tratamento com ALA recupera a redução da função renal causada pela I/R. ALA parece atuar sobre a função glomerular renal e também evita a alteração na modulação tubular do íon Na⁺ durante a I/R. As doses mais efetivas parecem ser entre 0,10 e 1 mg/kg. A dose de 25 μg/kg é uma sub dose sem atividade farmacológica, assim como a dose mais alta de 50 mg/kg. O mecanismo de ação de proteção da ALA parece envolver a inibição do SRAA intrarrenal.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lautner RQ, et al. Discovery and characterization of alamandine: a novel component of the renin-angiotensin system. 2013 Apr 12;112(8):1104-11. 2. Villela DC, et al. Alamandine: a new member of the angiotensin family. Curr Opin Nephrol Hypertens. 2014 Mar;23(2):130-4. 3. Etelvino GM, et al. New components of the renin-angiotensin system: alamandine and the MAS-related G protein-coupled receptor D. Curr Hypertens Rep. 2014 Jun;16(6):433.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 553****TITULO: DESAFIOS DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM CLOSTRIDIODES DIFFICILE****AUTOR(ES) : ANDRESSA ROSÁRIO DE AZEVEDO, REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES****ORIENTADOR(ES): ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA****RESUMO:**

Clostridioides difficile (*C. difficile*) é um bacilo anaeróbio, formador de esporos e gram-positivo que pode causar complicações nosocomiais em humanos e, por isso, é considerado de importância médica, além de ser o principal causador da colite pseudomembranosa associada ao uso de antimicrobianos. As infecções por *C. difficile* (CDI) estão relacionadas ao uso de antibióticos, que leva a um estado de disbiose intestinal e facilita a colonização do patógeno. As cepas virulentas de *C. difficile* são capazes de produzir toxinas, TcdA e TcdB, que são responsáveis pelo processo infecioso. Algumas cepas também produzem uma terceira toxina, a binária (CDT). Com a pandemia de COVID-19, o uso de antibióticos de amplo espectro para prevenir as infecções bacterianas nos pacientes internados aumentou bastante, e isto pode levar ao aumento do número de casos de CDI no mundo. Em 2011, quase 500 mil casos de infecções e 30 mil mortes foram referidos a *C. difficile* nos Estados Unidos. Este aumento da incidência e mortalidade da CDI foi amplamente atribuído à cepa epidêmica NAP1/BI do ribotípico 027, que é multirresistente, tem altas taxas de esporulação e produção de toxinas. Além disso, acredita-se que hoje há cerca de 600 ribotípitos; dentre eles, RT 133, RT 135 e RT 106, como os mais comuns no Brasil. Para o tratamento da doença, é recomendado o uso de dois antimicrobianos, metronidazol e vancomicina. Nos Estados Unidos uma terceira droga também é indicada, a fidaxomicina, principalmente para paciente com casos recorrentes da CDI. Devido ao aumento de casos da CDI e a existência de uma cepa hipervirulenta e multirresistente, o objetivo deste trabalho é analisar os genes de resistência a antimicrobianos presentes em *C. difficile* e os mecanismos de resistência presentes nesse patógeno. Para isso, serão feitos estudos de dados secundários, através de uma revisão da literatura científica do tipo narrativa, que consiste em uma análise de artigos científicos publicados sobre os mecanismos de resistência aos antimicrobianos de *Clostridioides difficile*. Desta forma, como resultado esperado, será discutido e desenvolvido ao longo do trabalho os mecanismos de resistência presentes em *C. difficile*, além de alertar sobre os desafios da resistência bacteriana para o desenvolvimento de tratamentos alternativos, uma vez que não há muita informação sobre este assunto na literatura científica. Sendo assim, por se tratar de um microrganismo multirresistente, a demanda por novos tratamentos alternativos é necessária. No entanto, o entendimento dos mecanismos de resistência também se torna indispensável, uma vez que é a partir do conhecimento do estilo de vida e de sobrevivência destes microrganismos resistentes que se entende como podemos combatê-las, auxiliando então no desenvolvimento de novas terapias.

BIBLIOGRAFIA: 1- Spigaglia P. (2020). COVID-19 and Clostridioides difficile infection (CDI): Possible implications for elderly patients. *Anaerobe*, 64, 102233. 2- Harnvoravongchai, P., et al. (2017). Insights into drug resistance mechanisms in *C. difficile*. *Essays in biochemistry*, 61(1), 81-88. 3- O'Grady, K., et al. (2021). Antimicrobial resistance in *C. difficile*. *Eur J Clin Microbiol Infect Dis*: official publication of the European Society of Clinical Microbiology, 10.1007/s10096-021-04311-5.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 558****TITULO: ESTUDO GENÔMICO E CELULAR DAS VIAS QUE COMPÕEM O METABOLISMO ENERGÉTICO DO TRIPANOSOMATÍDEO ANGOMONAS DEANEI E DE SEU ENDOSSIMBIONTE****AUTOR(ES) : LARISSA MARIA LIMA DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA, ALLAN CÉZAR DE AZEVEDO MARTINS****RESUMO:**

A endossimbiose em tripanossomatídeos é uma relação mutualística onde o protozoário hospedeiro e a bactéria simbólica co-evoluem, representando um excelente modelo para o estudo da origem de organelas. Ao longo de todo o ciclo celular, a bactéria se localiza próximo dos glicossomos, organelas relacionadas aos peroxissomos, que otimizam a produção de ATP ao compartimentalizar parte da via glicolítica. Este projeto tem como objetivo analisar a importância da associação do simbionte com os glicossomos, de modo a investigar a intensa troca metabólica que caracteriza essa relação. Utilizamos análises *in silico* para identificar as vias glicolítica, gliconeogênese, ciclo de Krebs, pentoses-fosfato, metabolismo de purinas e pirimidinas, tanto no protozoário hospedeiro como na bactéria endossimbiótica. A seleção das enzimas é realizada pelo banco de dados do KEGG. São obtidas as sequências das proteínas em *Leishmania major* e *Bordetella bronchiseptica* pelo banco de dados do NCBI, sendo usadas como iscas para identificar as proteínas em *A. deanei* e seu simbionte (*Candidatus Kinetoplastibacterium crithidii*), respectivamente. Todos os alinhamentos são realizados pelo BLASTp, juntamente com sequências de outros procariotos.

Os resultados obtidos através do alinhamento de sequências, mostraram que as enzimas do simbionte estão mais próximas filogeneticamente de procariotos do que de seu hospedeiro. *A. deanei* apresentou a maioria das vias praticamente completas, já o simbionte sofreu perda em todas as rotas, algumas coincidindo com as de *B. bronchiseptica*, possível ancestral bacteriano. A perda de genes do metabolismo energético do simbionte está de acordo com o seu genoma reduzido, o que é observado em outros procariotos que mantêm uma forte associação com células eucariotas. Porém, o genoma do simbionte mostra-se altamente funcional, completando vias essenciais do hospedeiro, como as de aminoácidos e vitaminas. Futuramente, utilizaremos inibidores que têm como alvo enzimas da via glicolítica para verificar se há alterações na associação glicossomo-simbionte. Para isso faremos análises por curva de crescimento e usaremos diferentes métodos de microscopia.

BIBLIOGRAFIA: - Motta MCM et al. 1997. Ultrastructural and biochemical analysis of the relationship of *Crithidia deanei* with its endosymbiont. *Eur J Cell Biol* 72: 370-377. - Szöör B et al. 2014. Evolution dynamics and specialized functions of glycosomes in metabolism and development of trypanosomatids. *Curr Opin Microbiol* 22:79-87. - Opperdoes FR. 1987. Compartmentation of Carbohydrate Metabolism in Trypanosomes. *Ann Rev Microbiol* 41: 127-151.

TITULO: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UFRJ SOBRE O BANCO DE INSTRUMENTAIS

AUTOR(ES) : LUÍS GUSTAVO NEVES GROBERIO,ÍSIS MIDDLEJ CARNEIRO OLIVEIRA,PAULA FRANCISCO MOURÃO,FELIPE MARCHIORI,SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS,GIULIA TROTTA PANARO,MARIA LETICIA LEITE CANDIDO,VICTOR EDUARDO DOS SANTOS PINHEIRO,KENDERSON SANTOS,FERNANDA LUIZA MOREIRA CAPUTO,MAITY GONÇALVES AVELINO

ORIENTADOR(ES): MARCELA RODRIGUES ALVES,ELSON CORMACK,FABIO RIBEIRO GUEDES

RESUMO:

Devido a Lei nº 12.711, que decreta a obrigatoriedade das instituições de ensino em reservar 50% das vagas para estudantes oriundos de colégios públicos, ocorreu, positivamente, uma mudança expressiva no perfil socioeconômico dos graduandos das Instituições de Ensino Superior (IES). No curso de Odontologia não foi diferente, porém, em virtude do alto investimento necessário para compra de materiais fundamentais ao cumprimento das disciplinas desse curso, existe um maior risco de ocorrerem transtornos, prolongamento do tempo de integralização e evasão dos estudantes. A fim de promover uma maior chance de permanência e possibilitar que a Odontologia seja praticada e reproduzida por qualquer aluno, independente da sua condição social, foi elaborado, em 2017, o projeto "Quero ser cirurgião-dentista", que serviu de base para a criação do Banco de Instrumentais Odontológicos (BIO), cuja finalidade é realizar empréstimo de instrumentais necessários para a realização do curso de Odontologia da FO-UFRJ, principalmente a alunos vulneráveis socioecononomicamente. O BIO é um projeto de extensão voltado a graduandos de Odontologia e implementado de forma individual, em poucas IES. O objetivo deste trabalho é relatar a percepção dos graduandos de Odontologia da FO-UFRJ sobre o BIO. Para tal, foi realizado um estudo transversal com procedimento analítico-descritivo, sendo usado como instrumento de investigação um questionário virtual elaborado e analisado pelos autores na plataforma Google Forms (CAAE 88864318.7.0000.5257). O questionário, de caráter anônimo e voluntário, foi difundido aos graduandos da FO-UFRJ, obtendo-se 83 respostas. Verificou-se que, dos 83 entrevistados, 30,1% apresentam renda inferior a 4 salários mínimos e 25,3% renda inferior a 1 salário mínimo e meio. No modo de ingresso, 44 alunos afirmaram terem ingressado por meio da política de cotas e, desses alunos, 40,9% entraram em submodalidades que levam em consideração a situação de vulnerabilidade econômica. Ainda, é importante frisar que 16,9% dos entrevistados conciliam estudo e trabalho em um curso com grade integral, indicando a vulnerabilidade dos estudantes devido a sua dependência financeira. Em relação a importância do BIO, 97,6% dos entrevistados apontam o BIO como facilitador para a permanência acadêmica e 100% dos alunos sinalizaram a necessidade da existência de um Banco de Instrumentais em todas as IES. Desta forma, conclui-se que os graduandos de Odontologia da UFRJ participantes compreendem a importância do BIO, em seu papel como possibilidade de permanência universitária, como também apontam a necessidade de institucionalização de outros projetos similares nas demais IES. Por fim, apesar do assunto carecer de mais estudos, é perceptível o impacto positivo e ascendente do BIO FO-UFRJ nos alunos tanto no âmbito acadêmico/profissional quanto social.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lei nº 12.711, de 29 de Agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Presidência da República, 2012. 2. Mendes, Cláudio Luís. O Perfil do Aluno de Odontologia Frente às Atuais Políticas Públicas de Acesso Universitário. Rio de Janeiro, 2018. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 562****TÍTULO: PAPEL DO ÍON COBRE NA REGULAÇÃO DA ATIVIDADE DA CINASE DE ADESÃO FOCAL (FAK) DE CÉLULAS DE TÚBULO PROXIMAL RENAL****AUTOR(ES) : GIULIANO MARTINS PINHEIRO****ORIENTADOR(ES): PEDRO POMPEU FERNANDES DA COSTA, MARCELO EINICKER LAMAS, RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPE VALVERDE****RESUMO:**

Os rins são órgãos essenciais na regulação da composição iônica do plasma e da pressão arterial dentre outras funções. A unidade funcional renal, os néfrons, são compostos por diferentes tipos celulares com funções específicas no processamento do plasma filtrado. Células do túbulo proximal reabsorvem 65% do Na^+ filtrado e 100% da glicose e aminoácidos. Danos às células do túbulo proximal tem efeito extremamente negativo para a função renal sendo os episódios isquêmicos a principal causa de lesão epitelial que podem levar a instalação da doença renal.

Os rins são especialmente resistentes a flutuações nos níveis de cobre. Estudos recentes mostraram o papel chave do cobre na ativação da cinase Erk (MAPK) pela cinase Mek (MAPKK) (1) sendo Erk associada a regulação da proliferação e sobrevivência celular. Erk é ainda capaz de fosforilar e regular a cinase de adesões focais FAK, responsável pela modulação do dinamismo do citoesqueleto celular e cuja desfosforilação durante a isquemia resulta na perda de adesão epitelial (2). Portanto, consideramos que a disponibilidade de cobre poderia afetar propriedades mecânicas importantes na manutenção da integridade epitelial, sendo a perda da adesão, morfologia e polaridade consequências do processo de lesão.

Neste estudo preliminar, nos propomos a estudar o papel do cobre na regulação de vias de sinalização envolvidas na manutenção das propriedades morfológicas e mecânicas de células do túbulo proximal humanas HK-2 em situação controle e induzidas a lesão por isquemia química por depleção de ATP com antimicina A 10 μM e na presença de cobre 1 a 100 μM ou quelante intracelular TTM 1 μM . Analisaremos a expressão e ativação das cinases Erk1/2 e FAK através de imunoblotting para as formas totais e fosforiladas destas, e detectaremos por microscopia confocal a ativação de FAK e a organização do citoesqueleto de actina em regiões de adesão focal de HK-2.

Para microscopia, HK-2 serão cultivadas em lamínulas de vidro, tratadas e fixadas com paraformaldeído 4% por 15 min, permeabilizadas com 0.5% Triton e bloqueadas com BSA 5% por 45 min. Incubaremos com os anticorpos primários (ERK ou p-FAK) por 1 h, seguido do anticorpo secundário e com faloídina-594 por 1 h. Após lavagem com PBS deposita-se o meio de montagem e as lamínulas são viradas em lâminas limpas. Após secarem por 24h, as lâminas são levadas ao microscópio confocal.

No imunoblotting, 30 μg s de proteína extraída por condição de HK2 serão separadas em SDS-PAGE, transferidas para nitrocelulose e incubadas overnight com anticorpos específicos supramencionados. Após adição dos anticorpos secundários por 2 hs se revela em Chemi-Doc.

Os resultados obtidos complementariam o estudo da influência do cobre nas propriedades nanomecânicas do túbulo proximal, tese de mestrado em curso no laboratório. Associar estes dados aos resultados obtidos pela extração de amarras por pinças óticas nos auxiliaria a traçar uma assinatura das alterações mecânicas reguladas pelo cobre.

BIBLIOGRAFIA: 1. Turski et al. (2012) A Novel Role for Copper in Ras/Mitogen-Activated Protein Kinase Signaling Mol Cell Biol. 2012 32: 1284-1295 2. Holzapfel et al., (2007) Role of focal adhesion kinase (FAK) in renal ischaemia and reperfusion Eur. J. Physiol. (2007) 455: 273-282

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 565****TÍTULO: PRODUÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICOS COMO RECURSO DE DIVULGAÇÃO DO MUSEU DE ANATOMIA DA UFRJ NO YOUTUBE****AUTOR(ES) : LUIS GUSTAVO CALMON LEITÃO, DANIEL COSTA MAGALHÃES DA CUNHA, EMMANUEL GERMANO VIEIRA RODRIGUES****ORIENTADOR(ES): LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO****RESUMO:**

O Museu de Anatomia "Por dentro do Corpo" foi criado a partir do projeto de extensão Ciência para Sociedade do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da UFRJ. O espaço de visitação apresenta um acervo com cerca de 200 peças anatômicas humanas reais (ossos e órgãos plastinados) dispostas didaticamente em 15 vitrines localizadas ao longo do corredor do Laboratório Anatômico (bloco F subsolo - CCS). O Museu é aberto ao público, mediante agendamento prévio porém, com a declaração da pandemia de covid-19, precisou interromper suas atividades presenciais e se adaptar ao novo contexto social, buscando alternativas para manter ativo seu projeto de divulgação científica. Com o objetivo de continuar atendendo ao nosso público predominante jovem, a equipe de alunos extensionistas juntamente com a coordenadora do Museu desenvolveu um cronograma de produção de vídeos de animação sobre o corpo humano e seus sistemas. A série foi produzida na plataforma Animaker e intitulada como "AnimAnato". Inicialmente, essas produções foram publicadas no Instagram do museu (@pordentrodocorpo) e, com a perspectiva de ampliar a divulgação do conteúdo, ampliar o alcance de público e viabilizar a submissão desses vídeos em eventos científicos, tanto da UFRJ quanto de outras instituições, foi criado o canal do projeto no YouTube. O canal foi criado em 21 de maio de 2020 e tem 18 vídeos publicados, que já foram submetidos a pelo menos um evento científico cada. Com os conteúdos produzidos e editados com o aplicativo Sony Vegas o projeto participou das duas edições do Festival do Conhecimento e do Darwin Day (UFRJ), além da Semana Nacional de Museus e Primavera de Museus promovidos pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) com vídeos comemorativos dos aniversários do Museu de Anatomia. Até o momento o canal conta com 121 inscritos e apresenta um total de 1441 visualizações e, através da análise dos dados obtidos na própria plataforma (YouTube Studio), destacam-se os vídeos: "Exposição Fotográfica Orgânica", com mais visualizações, e "Darwin Day - o dia que Darwin, a COVID-19 e a Anatomia se encontraram", com melhores dados no YouTube. Todos os vídeos foram elaborados com o objetivo de alcançar o público jovem e, para isso utilizou-se de uma linguagem mais atrativa e acessível a essa faixa etária, dando continuidade a proposta do projeto de extensão de levar ciência para a sociedade e de contribuir para a formação acadêmica dos alunos extensionistas, mesmo no período de suspensão das aulas. O aluno Luis Gustavo Leitão, além da produção completa de um vídeo da série AnimAnato, foi responsável pela edição de todos os vídeos e thumbnails (miniaturas de imagens usadas para facilitar a busca e acesso aos vídeos) existentes no canal, sendo o atual gestor da conta do Museu de Anatomia no YouTube.

BIBLIOGRAFIA: PINTO, S.P.; DAHMOUCHE, M.S. Museus de Ciências - Espaços de Formação para Licenciandos. EAD em Foco, v. 10, n. 2., 2020. SILVA NETO, J.R. Alcance da Divulgação Científica por meio do Youttube: Estudo de caso no Canal Meteoro Brasil. V Enc. Reg. dos estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão e Ciência da Informação das Regiões SE, CO e Sul, UFMG, p. 1-15, Nov. 2018.

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DO RECEPTOR P2Y2 NA INTERAÇÃO DE CÉLULAS DE CÂNCER DE PRÓSTATA E CÉLULAS ENDOTELIAIS HUMANAS

AUTOR(ES) : **MARIANNA ARAUJO ROCHA, TASSYA CATALDI CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O câncer abrange um conjunto de doenças que compartilham um crescimento celular desordenado. Nos Estados Unidos, o câncer de próstata representa o diagnóstico mais comum de câncer em homens com cerca de 160 mil novos casos a cada ano (LITWIN; TAN, 2017). As células endoteliais (CE) revestem a luz vascular e estão envolvidas na progressão do câncer e metástase. A metástase envolve a migração, adesão e invasão da célula tumoral. O microambiente tumoral é composto por células tumorais e células não-malignas (CE, p.ex.), além de nucleotídeos extracelulares, tais como ATP e UTP os quais são agonistas endógenos do receptor P2Y₂ (P2Y₂R). Existem evidências de que a ativação do P2Y₂R estimula o aumento da expressão de moléculas de adesão (BAKER et al., 2008), podendo favorecer a interação CE - célula tumoral. Os objetivos do trabalho foram avaliar o papel do P2Y₂R na adesão de células de câncer (CA) de próstata à monocamada endotelial e a caracterização do potencial efeito inibitório da atorvastatina sobre a sinalização purinérgica.

METODOLOGIA: Células endoteliais humanas EA.hy926 e as células de CA de próstata DU-145 foram mantidas em meios DMEM e RPMI, respectivamente, suplementados com soro fetal bovino 10% e antibióticos (37°C, 5% CO₂). Em placa de 96 poços, as CE foram pré-tratadas com agonistas purinérgicos (UTP 100 μM, 2thioUTP 100 nM, 4h) ou veículo (basal), na ausência e presença de inibidor de PLC (U73122 1 μM), quelante intracelular de Ca²⁺ BAPTA-AM (3 μM), anticorpo anti-VCAM-1 (30 min) ou atorvastatina (1 μM; 24h). Posteriormente, as células DU-145 marcadas com calceína foram adicionadas e co-incubadas (30 min). Os poços foram lavados e 6 campos foram fotografados para contagem de células ao microscópio (200X). Os experimentos foram realizados em triplicata. Dados expressos como média e EPM.

RESULTADOS: O tratamento endotelial com os agonistas estimulou a adesão de células DU-145 às CE. Considerando que P2Y₂R é um receptor metabotrópico (Gq), avaliou-se o efeito do inibidor de PLC cujo tratamento prévio inibiu a adesão mediada por UTP. O pré-tratamento com BAPTA-AM inibiu o efeito pró-adesivo por UTP. Estes dados são compatíveis com a sinalização do P2Y₂R via proteína Gq. Tanto o ATP e o UTP a 100 μM induziram efeitos semelhantes. Ademais, a pré-incubação com o anticorpo VCAM-1 inibiu a adesão induzida pelo UTP (30,3 +/- 2,0 vs. 13,0 +/- 0,8 céls/campo, P < 0,05). Neste modelo, o pré-tratamento das CE com atorvastatina (1 μM) inibiu a adesão induzida por UTP (10,9 +/- 0,7, P < 0,05).

CONCLUSÃO: Uma vez ativado o P2Y₂R, ocorre estímulo da adesão de células DU-145 às CE sugerindo papel dessa via no processo de adesão tumoral ao endotélio, e este efeito é inibido pela atorvastatina.

Apoio: CNPq

BIBLIOGRAFIA: BAKER, Olga et al. P2Y2 nucleotide receptor activation up-regulates vascular cell adhesion molecular-1 expression and enhances lymphocyte adherence to a human submandibular gland cell line. *Molecular Immunology*, v. 45, n. 1, p. 65-75, 2008. LITWIN, Mark S.; TAN, Hung-Jui. The Diagnosis and Treatment of Prostate Cancer. *JAMA*, v. 317, n. 24, p. 2532, 27 jun. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **570**

TITULO: OTIMIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE EXTRAÇÃO DE RNA PARA DETECÇÃO COTTON LEAFROLL DWARF VIRUS (CLRDV) EM TECIDOS VEGETAIS E INSETOS

AUTOR(ES) : VANESSA SALES DA ROCHA

ORIENTADOR(ES): ANNA KAROLINE FAUSTO DA SILVA,MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA

RESUMO:

Cotton leafroll dwarf virus (CLRDV) é um vírus do gênero Polerovirus e pertencente à família Luteoviridae. Seu genoma consite em um RNA positivo com aproximadamente 5,8 kb, condicificando sete ORFs. Este vírus é o agente causal da doença azul do algodoreiro (DA) ou "Cotton Blue Disease", uma das doenças mais importantes da cotonicultura na América do Sul, capaz de reduzir em 80% sua produtividade. Os sintomas são: encurtamento dos entrenós, enrolamento e rugosidade das folhas, associados à folhagem verde escuro. O pulgão *Aphis gossypii* é o vetor do CLRDV e transmite o vírus de maneira persistente e circulatória. Hoje, as nos campos de algodão brasileiros são utilizadas variedades resistentes à DA. No entanto, em 2006, foi descrito um novo isolado do vírus da doença azul o qual é capaz de infectar as cultivares de algodão resistentes à DA. Os sintomas da infecção por este novo isolado são semelhantes aos da DA típica, porém mais leves. Ela é chamada doença algodão azul atípica (ADA). Recentemente, uma vasta população de tripes, *Thysanoptera sp.*, foi notada em campos de algodão, causando preocupação devido à sua resistência aos inseticidas e à sua rápida propagação. Neste estudo, utilizamos amostras de folhas de algodão com sintomas de DA e/ou ADA coletadas em campo e liofilizadas e de pulgões e tripes infestando estas plantas de algodão. Para extração total de RNA das folhas liofilizadas, foi adicionada água ultrapura esterilizada antes da adição de tampão de extração, e foram testados dois modos de maceração. Após a obtenção do RNA, a presença de CLRDV foi detectada utilizando RT PCR Taqman em tempo real e Nested RT-PCR. As condições de Taqman qPCR também foram otimizadas. Detectamos fragmentos de RNA viral de CLRDV na maior parte das amostras, incluindo pulgões e tripes. Sequenciamos os fragmentos amplificados por PCR e todas as amostras de algodão e insetos positivas para o vírus foram infectadas por isolados do isolados de CLRDV da ADA. Apenas 9 das 15 amostras analisadas foram positivas tanto para os métodos qPCR Taqman como para o Nested RT-PCR. Em conclusão, a adição de água nas amostras liofilizadas melhorou a eficiência da extração de RNA total, bem como a maceração do material vegetal utilizando um cadrinho e pistilo com nitrogênio líquido. Contudo, para extraer RNA total dos insetos, foi necessário utilizar inibidor de RNase e aperfeiçoar o método de maceração para quebrar a quitina para obter uma maior integridade do ácido nucleico. O método Taqman PCR utilizado neste trabalho mostrou ser robusto e é uma nova ferramenta importante para a agroindústria do algodão.

BIBLIOGRAFIA: Khan Academy. Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Disponível em: <<https://pt.khanacademy.org/science/biology/biotech-dna-technology/dna-sequencing-pcr-electrophoresis/a/polymerase-chain-reaction-pcr>> Acessado em Junho de 2018. Rt<<https://www.promega.com.br/resources/protocols/technicalmanuals/101/goscript-reverse-transcription-system-protocol/>> Acessado em Julho de 2018 ZIEGLER-GRAFF, V., DISTEFANO, A. J. Construction and agroinoculation of a full length cDNA clone of cotton leafroll dwarf vir

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **577**

TITULO: VANTAGENS E EFICÁCIA DO RETALHO DO CORPO ADIPOSO DA BOCHECHA PARA FECHAMENTO DE COMUNICAÇÕES BUCO-SINUSAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : NICOLE SERQUEIRA DA SILVA,MAITY GONÇALVES AVELINO,ANDRYEL PINHEIRO,ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA,MILENA LOPES PEREIRA

ORIENTADOR(ES): MICHELLE ALONSO COUTINHO,GERSON HAYASHI

RESUMO:

A fistula oro-antral (FOA) se forma quando o seio maxilar se conecta à cavidade oral por meio de um caminho patológico entre os dois espaços e ocorre como uma complicação de cirurgias maxilofaciais, principalmente extrações de dentes posteriores maxilares, gerando desconforto ao paciente. Em 1977, Egedy descreveu a técnica de fechamento das FOA com uso da bola de Bichat pela primeira vez e desde então se tornou um procedimento popular na cirurgia oral regenerativa. Dito isto, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura a fim de evidenciar a eficácia e vantagens no uso do corpo adiposo da bochecha como alternativa de retalho para fechamento de comunicações buco-sinusais. Realizou-se uma busca bibliográfica na base de dados Pubmed com os termos "comunicação oroantral; "retalho de corpo adiposo da bochecha" e seleção de 12 artigos nas suas versões completas em inglês. A bola de Bichat é uma massa especializada de gordura denominada sissarcose que está no espaço mastigatório, entre o músculo bucinador e o masseter envolto em um fino envelope fascial. Consiste em um corpo principal e 4 extensões (bucal, pterigóide, pterigopalatina e temporal), cujo principal suprimento sanguíneo é derivado das artérias temporais superficiais, maxilar e de alguns ramos da artéria facial. O retalho do coxim adiposo bucal é um dos métodos mais usados devido a sua localização anatômica e facilidade de acesso, mobilidade adequada e rápida epitelização da gordura descoberta, além da rica vascularização, resultando em altas taxas de sucesso. No estudo retrospectivo de Gheisari et. al, o coxim adiposo bucal foi o mais bem-sucedido com sucesso em 98,3% dos casos; Poeschl et. al, relataram uma taxa de sucesso de 98% com o uso do retalho da bola de Bichat e para Adams et. al, e Abuabara et. al, essa taxa chegou a 100%. Com isso, conclui-se que o retalho do coxim adiposo representa uma massa de tecido adiposo facilmente acessível na região maxilofacial, podendo ser transposto como retalho pediculado e vascularizado para cobertura de defeitos cirúrgicos na cavidade oral. Além disso, elimina a necessidade de criar uma ferida em outra parte do corpo, diminuindo assim a morbidade da área doadora e é um dos melhores tratamentos para o fechamento de FOA maiores que 5mm, com baixa incidência de falha e de efeitos colaterais negativos.

BIBLIOGRAFIA: Alonso-González R, Peñarrocha-Diago M, Peñarrocha-Oltra D, Aloy-Prósper A, Camacho-Alonso F, Peñarrocha-Diago M. Closure of oroantral communications with Bichat's buccal fat pad. Level of patient satisfaction. J Clin Exp Dent. 2015 Feb 1;7(1):e28-33. doi: 10.4317/jced.51730. PMID: 25810838; PMCID: PMC4368014. Gheisari R, Hosein Zadeh H, Tavanafar S. Oro-Antral Fistula Repair With Different Surgical Methods: a Retrospective Analysis of 147 Cases. J Dent (Shiraz). 2019 Jun;20(2):107-112. doi

TITULO: SALVE UMA VIDA EM CENÁRIOS POPULARES - CIRCO CRESCER & VIVER

AUTOR(ES) : RUY TAMOYO VENDAS RODRIGUES NETO,ERIC SLAWKA,GUILHERME FERNANDES TAVARES,ELISA MARIA DE PAULA NOVAES,FELIPE DE BRITO FERNANDES PINTO,JOYCE AMORA SOUZA,PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA,RAFAEL RICARDO GODOY,AMANDA LETHICIA LANA NOLL,HELENA DE PAULA OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): FATIMA CARNEIRO FERNANDES,PAULA DOS SANTOS MARSICO PEREIRA DA SILVA

RESUMO:

Introdução: O evento Salvando Vidas em Cenários Populares é realizado no Circo Crescer e Viver, localizado na Cidade Nova, no Rio de Janeiro, com duração de um dia. O intuito do projeto foi além de fornecer apenas uma base em primeiros socorros para os participantes, mas também alcançar situações diversas de atendimentos, como: acidentes em incêndios; com eletricidade; afogamento; manobras para desobstrução do engasgo.

Discussão: A iniciativa do evento nasceu da análise dos eventos trágicos que ocorreram no carnaval de 2017, quando ficou demonstrada a necessidade de se treinar o maior número de pessoas possíveis para o atendimento básico em acidentes em eventos com grande número de pessoas. O evento foi ministrado por uma equipe composta de alunos da Medicina UFRJ supervisionados por professores orientadores, além dos participantes do curso que foram alunos de diversos cursos acadêmicos e indivíduos da comunidade. A capacitação se deu através de palestras, subdivididas em como circunstâncias que levam aos acidentes e suas consequências devastadoras, como o uso do álcool e drogas, com treinamento prático de massagem cardíaca em manequim. Além das aulas teóricas também ocorreram atividades práticas em manequins, permitindo a experimentação do processo teórico ensinado. O curso ocorreu da seguinte maneira: essas palestras foram dadas tanto no período da manhã (8h00 às 12h), quanto no período da tarde (13h às 17h), além de uma pausa para o almoço (12h às 13h).

Resultados: O projeto contou com a inscrição de 202 alunos, sendo 72 alunos de enfermagem, 48 alunos de nutrição, 13 alunos de medicina, 7 alunos de odontologia, 4 alunos de ciências contábeis, 4 alunos de educação física, 4 alunos de letras, 3 alunos de fisioterapia, 3 alunos de direito, 2 alunos de farmácia, 1 aluno de ciências biológicas, 1 aluno de terapia ocupacional, 1 aluno de física médica e 39 pessoas da comunidade. Dentro os 202 inscritos, só foram aceitas inscrições de pessoas maiores de 18 anos, sendo 67 alunos de enfermagem, 45 alunos de nutrição, 9 alunos de medicina, 5 alunos de odontologia, 3 alunos de ciências contábeis, 2 alunos de educação física, 4 alunos de letras, 3 alunos de fisioterapia, 2 alunos de direito, 2 alunos de farmácia, 1 aluno de ciências biológicas, 1 aluno de terapia ocupacional, 1 aluno de física médica e 35 pessoas da comunidade.

Conclusão: O curso foi aberto a qualquer um que desejasse participar com o objetivo de adquirir conhecimentos para o atendimento básico de vítimas em situação adversa. Vale ressaltar que o evento possuía um mesmo tipo de avaliação realizado em dois momentos distintos, sendo a primeira realizada antes das atividades começarem (pré-teste) e a segunda realizada depois do curso (pós-teste). As participantes apresentaram melhor desempenho no pós-teste, já que adquiriram conhecimentos durante o curso e a organização do curso disponibilizou um certificado de 70 horas para os concluintes das avaliações e das atividades do evento.

BIBLIOGRAFIA: Referência: TORRES, : Dra. Ana Amélia Soares. Guia prático de Primeiros Socorros: para pais, professores e cuidadores. In: Guia prático de Primeiros Socorros: para pais, professores e cuidadores. [S. l.], 8 out. 2021. Disponível em: <https://enfermagemndi.paginas.ufsc.br/files/2020/09/Guia-pr%C3%A1tico-Primeiros-Socorros.pdf>. Acesso em: 8 out. 2021.

TITULO: CÉLULAS-TRONCO DE ORIGEM ODONTOLÓGICA: APLICAÇÕES E DESAFIOS

AUTOR(ES) : ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA,GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA,MILENA LOPES PEREIRA,NICOLE SERQUEIRA DA SILVA,PAULA DE SOUSA RACHID

ORIENTADOR(ES): INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

RESUMO:

Células-tronco são células indiferenciadas, que apresentam alta capacidade de proliferação, auto-renovação e diferenciação. A engenharia de tecidos e a medicina regenerativa são áreas multidisciplinares que têm como objetivo produzir diferentes tipos de tecidos e órgãos, a fim de restaurar a fisiologia e função corporais. Nesse contexto, devido às vantagens de privilégio imunológico, aprovação ética e fácil adesão, as células-tronco mesenquimais dentais apresentam múltiplas possibilidades de aplicação, uma vez que seus potenciais de diferenciação multilinhagem, bem como sua alta capacidade de proliferação, resultam em uma ampla gama de diferenciação para os vários tipos de células. Foi realizada uma revisão de literatura narrativa a fim de apontar as aplicações das células-tronco de origem odontológica, assim como, os seus principais desafios nessa temática. Realizou-se uma busca na base de dados eletrônica PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os termos "regeneração óssea"; "tecnologia odontológica"; "polpa dentária"; "células-tronco"; "engenharia de tecidos". Foram selecionados 25 artigos em inglês, nas suas versões completas e gratuitas, tendo como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 5 anos que abordassem células-tronco mesenquimais e as suas viabilidades tecnológicas na regeneração e reparação de tecidos dentários. A autora, os coautores e a orientadora se debruçaram em todas as etapas da construção e finalização do trabalho. Verificou-se que as células-tronco mesenquimais dentais exibem potencial de diferenciação e aplicação multifatorial tais como: células semelhantes às do fígado, córnea, tendões, produtoras de insulina, dentre outros. Além disso, apresentam fácil acessibilidade e alta viabilidade. Entretanto, fatores como o complexo processo de regeneração, idade do doador, senescência celular, complexidade do microambiente oral representam alguns dos desafios no uso de células-tronco dentárias. Foi possível concluir que as células-tronco dentárias representam uma fonte autóloga e facilmente acessível de células-tronco adultas que podem ser usadas para facilitar a medicina regenerativa para a reparação de tecidos. No entanto, mais pesquisas são necessárias para elucidar suas caracterizações e os mecanismos que controlam as proliferações e diferenciações em que estão associadas.

BIBLIOGRAFIA: Lei, Tong, et al. "Proteomic profile of human stem cells from dental pulp and periodontal ligament." Journal of Proteomics (2021): 104280. Yin, Jing-Yao, et al. "Multidifferentiation potential of dental-derived stem cells." World Journal of Stem Cells 13.5 (2021): 342. Khaseb, Sanaz, et al. "Dental stem cell banking: Techniques and Protocols." Cell Biology International (2021).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **584**

TITULO: ESTUDO DAS INTERAÇÕES INTERMOLECULARES DO FÁRMACO EFAVIRENZ COM O POLÍMERO POLIVINILPIRROLIDONA (PVP) APLICANDO SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL

AUTOR(ES) : DÉBORA BASILIO DOS SANTOS

ORIENTADOR(ES): BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS, MURILO LAMIM BELLO

RESUMO:

O efavirenz, um importante fármaco em uso terapêutico atualmente, é utilizado no tratamento antiviral de pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana tipo 1 (HIV-1). O efavirenz é um fármaco sintético derivado de purina administrado por via oral. A baixa solubilidade do fármaco efavirenz em meio aquoso tem consequência direta sobre a biodisponibilidade. Uma vez que apenas o fármaco dissolvido consegue atravessar a membrana gastrointestinal, a solubilidade e a permeabilidade são propriedades importantes para a atividade farmacológica. O efavirenz é classificado como um fármaco pertencente à Classe II do Sistema de Classificação Biofarmacêutica (SCB), ou seja, apresenta baixa solubilidade e alta permeabilidade. Neste caso, uma estratégia importante da tecnologia farmacêutica é empregar sistemas de liberação de fármacos, com o intuito de modular as propriedades físico-químicas prejudiciais para a atividade farmacológica [1]. Atualmente, um material importante é o polímero polivinilpirrolidona (PVP), conhecido como um carreador e modulador da solubilidade de fármacos. O objetivo desse projeto é estudar as interações intermoleculares de efavirenz em sistema polimérico formado por PVP empregando modelagem molecular e simulação de dinâmica molecular de modelos parametrizados. O programa Avogadro foi empregado na construção e otimização geométrica das moléculas do efavirenz e do monômero vinilpirrolidona aplicando o campo de forças MMFF94 [2]. O programa MOPAC foi utilizado no refinamento da otimização geométrica empregando o método semi-empírico PM7 [3]. As cargas parciais atômicas foram calculadas empregando o método AM1-BCC disponível no programa Chimera 1.15. O programa Xenoview foi utilizado para fazer a parametrização dos compostos aplicando o campo de forças PCFF, assim como a polimerização da cadeia do PVP e a preparação da célula amorfada para a simulação de dinâmica molecular. Os resultados parciais indicam que na célula amorfada, no estado sólido, contendo duas cadeias do polímero PVP e quatro moléculas do efavirenz, indicam interações entre as moléculas do fármaco e as moléculas de PVP por ligação hidrogênio e interações de van der Waals. As interações intermoleculares podem indicar a afinidade entre as moléculas do fármaco e do polímero. As próximas etapas do estudo serão a preparação do sistema molecular efavirenz/PVP em meio aquoso e a realização das simulações de dinâmica molecular dos sistemas moleculares em estado sólido e meio aquoso. Espera-se com os resultados indicar detalhes atomísticos importantes para o desenvolvimento de um novo sistema carreador de efavirenz efetivo na modulação da solubilidade do fármaco contendo PVP.

BIBLIOGRAFIA: [1] YIH, T. C.; AL-FANDI, M. Engineered Nanoparticles as Precise Drug Delivery Systems. *J. Cell. Biochem.*: v. 97, 1184-1190, 2006. [2] HALGREN, T. A. Merck Molecular Force Field I. Basis, Form, Scope, Parameterization, and Performance of MMFF94. *J. Comp. Chem.*: v. 17, 490-519, 1996. [3] STEWART, J. J. P. MOPAC2016, Stewart Computational Chemistry, Colorado Springs, CO, USA, <HTTP://OpenMOPAC.net>, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **585**

TITULO: PERCEPÇÃO DOS ODONTOPEDIATRAS SOBRE O DIAGNÓSTICO E ÉPOCA IDEAL DE TRATAMENTO DE PORTADORES DE MALOCLUSÃO DE CLASSE II ESQUELÉTICA

AUTOR(ES) : ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA, JULIANA RIBEIRO BARBOSA, KALINE ARAÚJO, MAITY GONÇALVES AVELINO, SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO, RAFAEL DE LIMA PEDRO

ORIENTADOR(ES): CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, JULIANA DE PAIVA MOURA FERREIRA, MARCELO DE CASTRO COSTA

RESUMO:

A malocclusão de Classe II esquelética é caracterizada por uma projeção maxilar, por uma deficiência mandibular ou pela combinação de ambos os fatores, envolvendo uma grande variabilidade de combinações dos componentes dentários, esqueléticos e funcionais. O conhecimento sobre o diagnóstico e a época ideal de tratamento da Classe II esquelética são essenciais. Este trabalho objetivou verificar a percepção dos odontopediatras sobre a Classe II esquelética. A partir do resultado, confeccionou-se um produto técnico para suprir a demanda sobre esse aprendizado. Para tanto, foi realizada uma pesquisa através da aplicação de um questionário eletrônico desenvolvido na plataforma Google® de pesquisas online. Após as verificações psicométricas do questionário, este foi enviado para os Odontopediatras de todo país, de maneira indireta, através do Conselho Federal de Odontologia, Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro e da Associação Brasileira de Odontopediatria; e diretamente, via e-mail, whatsapp e mídias sociais. Foram incluídos os Odontopediatras (n=315) que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam de forma autônoma ao questionário. O período de recrutamento foi de 6 meses. O questionário foi composto de 22 perguntas abertas e fechadas para a obtenção de informações sociodemográficas, faixa-etária, sexo, meios de diagnóstico, época ideal de tratamento e autoperccepção sobre o diagnóstico e diferenciação entre a Classe II Esquelética e Dentária. Para a análise estatística, foi aplicado o teste-reteste, estatística descritiva, teste Mann Whitney, teste qui-quadrado e/ou exato de Fisher e Regressão logística binária ($p < 0,05$). A maior parte da amostra foi da região sudeste 199 (87,7%), a média de idade foi de 42,04 ($\pm 9,09$) anos, o sexo predominante foi o feminino (97,4%). O meio de diagnóstico mais relatado foi o exame clínico (n=283; 89,8%), seguido pela análise facial (n=246; 78,1%) e traçado cefalométrico (n=244; 77,5%). Do total de participantes, 63,5% (n=200) relataram identificar a malocclusão de Classe II de Angle através do plano terminal dos segundos mоляres decíduos. A autoperccepção sobre o diagnóstico da Classe II e a época ideal de tratamento não foi estatisticamente significativa ($p=0,834$) e a diferenciação entre a classe II dentária e esquelética não foi percebida ($p>0,05$). Conjuntamente, foi feita uma pesquisa bibliográfica, utilizando os termos "malocclusão", "classe II de Angle", "diagnóstico" e "ortodontia interceptora" nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, obtendo 30 artigos, em português e inglês, que revelou a existência de componentes principais morfológicos relacionados à Classe II, o que demanda aprendizado específico profissional. Foi possível concluir que a percepção dos Odontopediatras sobre a época ideal de tratamento foi satisfatória. No entanto, é necessário um maior conhecimento acerca do diagnóstico da malocclusão de Classe II esquelética.

BIBLIOGRAFIA: - Miguel, José Augusto M., et al. "Dentoskeletal effects of the maxillary splint headgear in the early correction of Class II malocclusion." *Progress in orthodontics* 21.1 (2020): 1-10. - Isidor, Stig, et al. "Three-dimensional evaluation of changes in upper airway volume in growing skeletal Class II patients following mandibular advancement treatment with functional orthopedic appliances." *The Angle Orthodontist* 88.5 (2018): 552-559.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 591****TÍTULO: AVALIAÇÕES DE PRESCRIÇÕES DE FITOTERÁPICOS QUE CHEGAM NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA - UFRJ****AUTOR(ES) : BEATRIZ OLIVEIRA,JOÃO VICTOR CORDOVIL VILARES,MÁRCIA PASSOS,DANILO RIBEIRO DE OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO****RESUMO:**

Introdução: Farmácia com manipulação é definida como estabelecimento de manipulação de fórmulas magistrais e oficinais, de comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, compreendendo o de dispensação e o de atendimento privativo de unidade hospitalar ou de qualquer outra equivalente de assistência médica (Brasil, 2014), sendo esse setor de responsabilidade dos profissionais farmacêuticos, os quais devem garantir a segurança e eficácia dos medicamentos. Dentre os medicamentos de maior demanda no setor magistral estão os fitoterápicos, que são medicamentos obtidos com emprego exclusivo de matérias primas ativas vegetais. Neste contexto, a farmácia magistral, como estabelecimento de saúde, deve cumprir as seguintes leis vigentes, tais como a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) no 67/2007, que define as boas práticas de manipulação em Farmácia, e a Lei nº 5991/73, que define entre normas para elaboração de prescrições, que merece grande cuidado e atenção, uma vez que, a farmácia magistral irá desenvolver um medicamento de acordo com uma prescrição. **Objetivo:** avaliar as prescrições de medicamentos fitoterápicos que chegam à farmácia universitária, da Faculdade de Farmácia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e se estas estão de acordo com a legislação vigente, e apontar, em casos de desconformidade com a lei, os riscos decorrentes das mesmas. **Metodologia:** estudo observacional descritivo de utilização de medicamentos fitoterápicos, no período de fevereiro a dezembro de 2020, para investigar a qualidade das prescrições recebidas na FU, observando os aspectos sanitários de sua estruturação e a viabilidade farmacotécnica das mesmas. Foram incluídas todas as prescrições que continham pelo menos um medicamento fitoterápico, recebidas na FU no período de estudo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HUCFF (CAAE 21076619.5.0000.5257). Além disso, os dados foram registrados em planilhas no programa estatístico Excel. **Resultados:** Foram avaliadas 64 prescrições contendo fitoterápicos, onde 68,75% eram prescrições para manipulação de fitoterápicos para uso oral, como cápsulas, solução e suspensão, e 30% eram prescrições contendo fitoterápicos de uso tópico, na forma de creme, loção, xampu, pomada, óleos. 79% das prescrições foram provenientes de clínicas particulares, 17% foram de unidades públicas e 4% não foram identificadas. 78% foram prescritos por médicos, 14% por nutricionistas, 7,8% por biomédicos e veterinários. 73% das prescrições continham associações de ativos. **Conclusão:** Espera-se levantar informações úteis ao setor magistral acerca da manipulação de medicamentos fitoterápicos, que indique a realidade do perfil das prescrições tornando possível afirmar se estas estão ou não contribuindo para gerar riscos à saúde dos participantes da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: ALEXANDRE, R. F. A. et al. Fitoterapia baseada em evidências. Parte 2. Medicamentos fitoterápicos elaborados; BOORHEM, R. L. et al. Drogas e extratos vegetais utilizados em fitoterapia. 2013; SIMÕES, C. M. O et al. Farmacognosia da Planta ao Medicamento. 1999; Farmacopeia Brasileira, volume 1. 5^a Ed. Brasília, 2010b. ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA; Alves, F. C. et al. Perfil dos erros de prescrições de medicamentos manipulados em uma farmácia-escola.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 593****TÍTULO: AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM SÍNDROMES E A EVOLUÇÃO DOS ATENDIMENTOS NA FO-UFRJ.****AUTOR(ES) : MARINA ANTONINO NUNES DE SOUZA,VIVIAN DE OLIVEIRA MARQUES,LUANA MOTA KORT KAMP****ORIENTADOR(ES): GLORIA FERNANDA CASTRO****RESUMO:**

Foi realizada a avaliação da saúde bucal e atendimento odontológico de pacientes pediátricos sindrômicos, com ênfase nos pacientes com Síndrome de Down, atendidos na clínica pediátrica de pacientes com deficiência da UFRJ, observando-se o acompanhamento e evolução destes no serviço. Por meio de um estudo longitudinal, retrospectivo, aprovado pelo CEP-UFRJ, foram avaliados 657 prontuários entre 1990 a 2020, e 143 pacientes com alguma síndrome foram incluídos. Dados pessoais, exame odontológico, atendimento e acompanhamento foram coletados. Para algumas análises estatísticas, a amostra foi dividida em dois grupos, sendo grupo 1 aqueles com Síndrome de Down (G1) e grupo 2 com outros tipos de síndromes (G2). O agrupamento das síndromes foi realizado dessa forma para fins de comparação, já que a Síndrome de Down foi a mais frequente. Testes t de Student e Qui-quadrado ($\alpha = 0,05\%$) foram realizados. Da amostra (n=143) a média de idade foi $7,58 \pm 3,87$ anos. A maioria (63,6%) dos pacientes era do sexo masculino ($p=0,27$), não apresentando diferença significativa entre os sexos ($p>0,05$), e 95,1% tinham como cuidadores os próprios pais. Síndrome de Down (39,9%), Síndrome de West (3,49%), Síndrome de Williams (3,49%), Síndrome de Duchenne (2,1%) e Síndrome de Moebius (2,1%) foram as mais frequentes. A presença de cárie no 1º exame foi alta (56,6%), sendo a média de CEO-d e CPOD $4,53 \pm 10,9$ e $1,50 \pm 3,07$, respectivamente. A frequência de necessidades restauradoras foi 59,4%, seguida de exodontia (41,3%) e terapia pulpar (12,6%). Durante o atendimento, 81,1% apresentaram bom comportamento e 27,27% necessitaram de manejo específico. Mais de 90% dos pacientes receberam alta, sendo a frequência de abandono 10,5% e de aparecimento de novas lesões de cárie nas revisões 25,9%. Comparando os pacientes do G1 (Síndrome de Down) (n=57) com G2 (n=86), a frequência de cárie no 1º exame foi menor em G1 ($p=0,004$), assim como as necessidades restauradoras ($p=0,006$). Já o bom comportamento ($p=0,006$) e uso estabilização protetora ($p=0,047$) foram mais frequentes nos pacientes com Síndrome de Down. Conclui-se que é elevada a frequência de cárie em dentes decidídos e necessidades odontológicas em pacientes sindrômicos embora os com Síndrome de Down apresentem dados mais positivos. A elevada taxa de alta e baixa porcentagem de abandono indicam boa adesão ao serviço por esses pacientes.

BIBLIOGRAFIA: 1) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2012 2) AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Artmed Editora, 2014 3) SALLES, P.S. et al. Dental Needs and Management of Children with Special Health Care Needs According to Type of Disability. J Dent Child, v.79, n.3, p.165-169. 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **594**

TÍTULO: **GASTRONOMIA, CULTURA E MEMÓRIA: AS VENDEDORAS DE DOCES NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **BRUNA FARIA BELLINI LEITE**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO:

Em 2018, o Projeto de Extensão Gastronomia, Cultura e Memória/ GCM promoveu o seu 3º encontro, cujo tema foram os açúcares. Como de praxe, os eventos do GCM promovem a divulgação científica através de anais e livros. O último foi o livro “Açúcares”, organizado pela coordenadora do projeto, Profª Myriam Melchior. A obra trata de um tema relevante, uma vez que discute as complexidades do açúcar na história brasileira. Dentre essas, podemos destacar a importância do açúcar como um meio de subsistência para os povos afro-brasileiros desde o período colonial. Sendo assim, o grupo extensionista voltou o seu interesse para pesquisar a memória e a história dos vendedores de doces na cidade do Rio de Janeiro. Durante o século XIX, eclodiu o mercado de “escravos de ganho” entre os escravizados da Zona Urbana do país, e esses exerciam as mais diversas atividades, como as de carregar mercadorias e pessoas até se prostituir ou mendigar. Para se caracterizar um escravo de ganho, bastava trabalhar fora da residência de seus senhores, mas, ainda sim, deveriam entregar parte do seu pagamento a eles. Uma das modalidades mais comuns era a de vendedores, principalmente de produtos alimentícios. Para as escravas de ganho, que exerciam a função de vendedoras, destacavam-se as de doces e quitutes feitos nas cozinhas de seus senhores, e a renda gerada, algumas vezes, chegava a garantir até suas próprias alforrias e de outros escravizados. Com isso, a pesquisa volta-se à trajetória da venda de doces no comércio ambulante carioca desde o século XIX aos dias atuais. Considerando a relevância histórica dos vendedores de rua, o grupo propôs um projeto de pesquisa bibliográfica e documental. Tendo como base as literaturas de, por exemplo, Casa-Grande Senzala (Freyre, 1933) e Açúcares (Melchior, 2021), iremos analisar os arquivos da Biblioteca Nacional e do Arquivo Nacional em busca de dados para a montagem de atividades artístico-educacionais extensionistas, com vistas a apreciação de um público voltado para a área cultural. Como resultado, buscamos observar a importância das relações entre as práticas dos escravos de ganho no século XIX e o comércio ambulante no Rio de Janeiro no século XXI, demonstrando as conexões do passado com o presente, ressaltando a venda de doces nessa modalidade. Além disso, a presença marcante da mulher nas cozinhas e nos preparos dos doces até na venda dos mesmos, é uma atividade que continua presente, sendo preponderantemente feminina, destacando a questão de gênero na cultura gastronômica de rua. A profissão do comerciário ambulante pode ser, muitas vezes, subjugada e desprezada. Entretanto, tal prática é uma necessidade de sobrevivência para a garantia da comida na mesa. Dessa forma, contar a história como forma de valorização de algo tão enraizado na cultura carioca traz à luz histórias de mulheres doceiras, que, desde pelo menos o século XIX, veem nessa prática uma forma de emancipação, seja da escravidão, seja da fome.

BIBLIOGRAFIA: MELCHIOR, Myriam (Org.). Gastronomia, cultura e memória: Açúcares. Rio de Janeiro: Fólio Digital: Letra e Imagem, 2021. FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: Formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 48º ed. Recife: Global Editora, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **599**

TÍTULO: **“QUEM É VOCÊ?” DO SEU NASCIMENTO ATÉ O ATUAL MOMENTO**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA DA SILVA FREITAS, ANNE STEPHANIE GALVÃO PORTELLA DE MERINO**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS**

RESUMO:

O projeto de extensão “Quem é você? Patrimônio e Identidade” é uma ação da decanía do CCS que tem entre os objetivos principais mostrar a relação entre a construção de identidade (individual e coletiva) e a preservação do patrimônio cultural, promovendo a identificação do cidadão com seu patrimônio. As autoras do resumo e extensionistas do projeto, atuam igualmente sobre a realização das postagens, que iniciam com reuniões de equipe para sugestões, pesquisa e montagem dos posts. O tempo empregado na pesquisa e montagem dos posts variam conforme as características, tipo e objetivo de cada postagem. A ação é voltada principalmente para o público jovem e utiliza as redes sociais para interação e comunicação, assim foi escolhido tanto o facebook quanto o instagram como veículos para essa comunicação, com isso será abordado também os critérios de escolha dessas mídias. Esse trabalho tem como objetivo mostrar as atividades do projeto, desde a forma de interação da equipe em um ambiente inusitado e exclusivamente virtual, a pesquisa, o processo de criação, as adaptações necessárias na abordagem de alguns temas e conceitos, tais como: restauração, patrimônio e pertencimento, especialmente para o público jovem. Os resultados que serão mostrados demonstram crescimento, desde o dia 12/09/2021, que contemplam um público de 104 seguidores, sendo mais de 80% feminino e de idade majoritária entre 35 a 44 anos. Os conteúdos escolhidos para as plataformas digitais são publicações dinâmicas e diálogos simples.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Ressonância materialidade e subjetividade: as culturas como patrimônio. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 11, n. 23, p. 15-36, jan/jun 2005

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 600****TÍTULO: MICROEMULSÃO: COMPORTAMENTO DE FASE E MODELAGEM MATEMÁTICA****AUTOR(ES) : YASMIN SANTOS****ORIENTADOR(ES): FRANCISCO ALEXANDRINO JÚNIOR, KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA****RESUMO:**

A teoria da diferença hidrofílica-lipofílica (diferença hidrofílica-lipofílica - *HLD*) associada à curvatura média líquida (curvatura média líquida - *NAC*) tem se mostrado uma interessante estratégia matemática para o desenvolvimento de sistemas microemulsionados. Essa abordagem considera parâmetros específicos, tais como salinidade, temperatura, constantes próprias de surfactante e óleos, e prediz importantes características do sistema, como o comportamento de fase, o tamanho de gotícula, etc, possibilitando significativa redução no tempo de desenvolvimento que seria empregado em estudos de solubilidade e elaboração de diagramas pseudoternários. Portanto, diante da importância dessa abordagem, buscou-se avaliar essa teoria aplicando-a a estudos independentes, que realizaram a construção de diagramas de fase pseudoternários e cujos valores dos parâmetros referentes ao óleo e surfactante (*EACN* - número efetivo de carbono alquil e *Cc* - valor característico) estivessem presentes na literatura. Para tanto, primeiramente, uma busca foi realizada na base de dados *Science Direct* utilizando os seguintes descritores (*HLD*; *HLD-NAC*; *hidrophilic-lipophilic difference*; *EACN*, *Net Average Curvature*; *NAC*). Posteriormente, os artigos que continham diagramas de fase foram selecionados. Realizada essa etapa, partiu-se então para a pesquisa de artigos que usaram a teoria *HLD-NAC* em busca dos valores dos parâmetros *EACN* e *Cc*. Assim, de posse dos artigos escolhidos e dos parâmetros necessários para o estudo deste trabalho, foram aplicados os cálculos propostos pela teoria e, fundamentando-se no que esta afirma atualmente, foram comparados os resultados obtidos com os reportados para cada artigo selecionado, a fim de avaliar sua capacidade preditiva, bem como limitações e possíveis dificuldades em sua aplicabilidade. Foi verificado na prática, a falta de informações e disponibilidade de parâmetros necessários para os cálculos durante a busca pela teoria nas bases de dados científicos, consequência justamente da falta de conhecimento e envolvimento científico em torno dela. Contudo, apesar destes percalços, foi possível confirmar matematicamente algumas estimativas do modelo com os dados dos artigos selecionados. Com os valores de *HLD* <0 e *Hn* >0 o modelo previu sistemas óleo/água, conforme encontrado nos dois diagramas, foi possível identificar o comportamento dos óleos ($EACN_{limoneno}=7$ e $EACN_{IPM}=7,5$) e surfactante ($Cc_{TWO}= -3,7$) e prever tamanhos de gotículas, obtendo-se desvios de até no máximo 16 nm, apesar das disparidades que podem ter sido influenciadas pelo tempo de estudo de estabilidade dos sistemas pelos autores e valores e possíveis erros nos parâmetros de *EACN* e *Cc* disponíveis na literatura, a teoria revelou ser possível avaliar a tendência destes tamanhos usando os componentes escolhidos nos diagramas selecionados para estudo. Portanto, a teoria se apresenta robusta para predição de sistemas microemulsionados possibilitando melhor planejamento experimental.

BIBLIOGRAFIA: Nouraei M, Acosta EJ. Predicting solubilisation features of ternary phase diagrams of fully dilutable lecithin linker microemulsions. *J Colloid Interface Sci.* 2017. Abbott S. *Surfactant Science : Principles and Practice*. *Surfactant Sci Princ Pract*. Published online 2015 Jin L, Jamili A, Li Z, et al. Physics based HLD-NAC phase behavior model for surfactant/crude oil/brine systems. *J Pet Sci Eng.* 2015.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 602****TÍTULO: CONHECIMENTO VOCAL E O SENTIDO DA VOZ COMO RECURSO DE TRABALHO NA PERSPECTIVA DE TÉCNICOS, PREPARADORES FÍSICOS DE FUTEBOL E JOGADORES.****AUTOR(ES) : VITORIA OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): RODRIGO DORNELAS****RESUMO:**

O uso da voz como recurso de trabalho de técnicos, preparadores físicos e jogadores revela peculiaridades relacionadas à profissão, tais como, demanda vocal, o que ocasiona desgaste vocal com prejuízo na prática profissional (1). A presente pesquisa busca compreender as relações entre o risco vocal por esses profissionais em seu ambiente de trabalho. Trata-se de uma pesquisa de natureza transversal com análise de dados quantitativos. Para coleta de dados será aplicado um questionário online com o objetivo de mapear sinais e sintomas vocais relacionados a hábitos comuns a esses profissionais. Os dados serão obtidos através do questionário inicial, construído pela pesquisadora, e dos protocolos: Escala de Sintomas Vocais - *ESV*, Auto-Avaliação do Grau de Quantidade de Fala e Volume de Voz (*AAGQFVV*), Questionário de Qualidade de Vida em Voz (*QVV*) e Índice de Desvantagem Vocal Reduzido - (*IDV-10*).

Os resultados obtidos podem contribuir para o conhecimento das reais demandas e necessidades desses profissionais. Salientarão dificuldades desses profissionais decorrentes do uso da voz durante o trabalho e revelarão possíveis iniciativas isoladas para minimizar o desconforto vocal, bem como chamar a atenção dos profissionais da saúde para a possibilidade de ações interdisciplinares com foco na promoção da saúde. A ampliação da compreensão sobre a problemática vocal possibilitará uma oportunidade de apresentar dados e possibilidades de melhorias na atuação de técnicos, preparadores físicos e jogadores, principalmente no que diz respeito à comunicação oral, e a verificação da procura por atendimentos fonoaudiológicos (2,3).

BIBLIOGRAFIA: SIMÕES, M. O profissional de Educação Física e o uso da voz: uma contribuição da fonoaudiologia. Resumo. *Revista Brasileira Atividade Física e Saúde*, 5(1): 71-80, 2000. PENTEADO, R. Z.; BICUDO-PEREIRA, I. M. T. Avaliação do impacto da voz na qualidade de vida de professores. *Rev. Soc. Bras. de Fonoaudiologia*, São Paulo, ano 8 n. 2, p. 19-28, dez. 2003. SKINNER, D.; TAGG, C.; HOLLOWAY, J. Managers and research: the pros and cons of qualitative approaches. *Management Learning*, v. 31, n. 2, p. 1

TÍTULO: INQUÉRITO SOROLÓGICO DE IgG/IGM E DE RT-PCR PARA COVID-19 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, JULHO A OUTUBRO DE 2020.

AUTOR(ES) : LUCAS DALSENTER ROMANO DA SILVA, MARCELLA CINI OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO,AMILCAR TANURI

RESUMO:

Introdução:

Em dezembro de 2019, foram relatados casos de uma pneumonia altamente contagiosa de causa desconhecida em Wuhan, China, hoje reconhecida como COVID-19. Em março de 2020, a Organização mundial da saúde (OMS) caracterizou a COVID-19, uma pandemia, com a rápida disseminação da doença, atingindo a maior parte dos países do mundo¹.

No decorrer da pandemia, observou-se aumento exponencial no número de casos infectados, com grande proporção de indivíduos assintomáticos. Porém, poucos estudos abordam a prevalência de COVID-19 na população geral e seus impactos no que tange à disseminação da doença.

Assim, este estudo visa avaliar a estimativa para prevalência de IgG, IgM e RT-PCR para SARS-CoV-2 e correlacionar com dados sociodemográficos.

Metodologia:

Realizou-se um estudo seccional amostral de 28 de junho a 31 de outubro de 2020, com seis inquéritos, em Unidades de Saúde de diferentes áreas do estado do Rio de Janeiro, identificando indivíduos com anticorpos IgM e IgG para o SARS-CoV-2, através de teste imunocromatográfico, além de RT-PCR para detecção do vírus na nasofaringe. Tais dados foram utilizados para estimar a prevalência de infectados e correlacionar com dados sociodemográficos, através do teste qui-quadrado de Pearson, com nível de significância de 5%. O presente estudo dispensa a apreciação de Comitê de Ética em Pesquisa por ser baseado na utilização dos dados secundários, não fazendo uso de informações individuais, uma vez que todos os sujeitos que participaram do inquérito foram anonimizados

Resultados:

No período analisado, observou-se 8% e 10% de resultados positivos para os testes rápidos IgM e IgG, respectivamente. Já o RT-PCR apresentou resultado detectável para o vírus em 14% dos casos. Além disso, a cor parda teve maior proporção de resultados de RT-PCR (15%) e IgM (9%) positivos, o sexo masculino teve maior proporção de RT-PCR positivo (15%) e escolaridade até ensino médio maior proporção de resultados positivos nos três testes (RT-PCR: 13%; IgM: 11%; IgG: 9%), com diferença estatisticamente significativa dos demais grupos.

Discussão:

Um estudo no estado do Rio de Janeiro, apontou que a incidência em 6 meses e 10 dias (5 de março a 15 de setembro de 2020) foi de 1.396/100.000 habitantes³ (1,4%), enquanto neste estudo obteve-se 14% dos testes RT-PCR positivos para COVID-19 no período de 4 meses e 3 dias, indicando grande subestimação de casos notificados. O mesmo artigo³ apontou que 53% dos casos notificados eram do sexo feminino. Neste estudo 60% da amostra era do sexo feminino, entretanto, a estratificação de sexos sugere homens como mais propensos a apresentar resultados de RT-PCR positivos.

Conclusão:

A análise epidemiológica é relevante por evidenciar uma melhor compreensão da dimensão da COVID-19, orientando intervenções de saúde pública, definição de caso, rastreamento de contatos e isolamento dos pacientes. Ademais, atende ao aumento da chamada pública para o uso de testes diagnósticos como triagem em massa.

BIBLIOGRAFIA: 1. WHO. WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020. Disponível em: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>. Acesso em 18 de dezembro de 2021. 2. WHO. WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard. 2021. Disponível em: https://covid19.who.int/?gclid=EAIaI0obChMI54-s182f6wlVkYSRCh23mgz1EAAYASAAEgK5U_D_BwE. Acesso em 12 de outubro de 2021 3. Cini Oliveira, M. et al. Factors associated with death in confirmed cases of COVID-19 in the state of Rio de Janeiro. *BMC Infect Dis* 21, 687 (2021). <https://doi.org/10.1186/s12879-021-06384-1>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **610**

TÍTULO: PERFIL PROTEÔMICO DA CÉLULA-TRONCO MESENQUIMAL E VESÍCULA EXTRACELULAR EM CONDIÇÃO DE NORMÓXIA E HIPÓXIA

AUTOR(ES) : CASSIA LISBOA BRAGA,RENATA TRABACH SANTOS

ORIENTADOR(ES): PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO,FERNANDA FERREIRA CRUZ,PEDRO LEME

RESUMO:

Introdução: Sabe-se que as células mesenquimais estromais da medula óssea (MSCs) mostraram efeitos terapêuticos em estudos pré-clínicos e ensaios clínicos, principalmente devido à sua capacidade de imunomodulação, promover angiogênese e de reparar tecidos. No entanto, a terapia com MSC apresenta limitações em função do número de células que precisam ser administradas e do risco de evento tromboembólico. Com base nisso, as vesículas extracelulares (VEs) se apresentam como uma alternativa ao tratamento não celular, uma vez que os efeitos das MSCs são atribuídos principalmente à secreção parácrina de VEs. O pré-condicionamento da hipóxia pode otimizar o desempenho das MSCs, pois melhora o nicho fisiológico de onde são obtidas. Não se sabe se as mudanças no perfil causadas pela hipóxia nas MSCs podem ser estendidas às VEs liberadas delas. Assim, o objetivo do presente estudo é comparar o perfil proteômico de MSC e suas VEs submetidos a condições de normoxia e hipóxia. **Métodos:** MSCs de medula óssea foram isoladas de 6 ratos Wistar machos saudáveis. Após atingir 80% de confluência, as MSCs foram submetidas a normoxia (MSC-Norm, 21% O₂, 5% CO₂, 74% N₂) ou hipóxia (MSC-Hip, 1% O₂, 5% CO₂, 94% N₂) por 48 horas. A viabilidade celular foi obtida, assim como a taxa de consumo de oxigênio. VEs foram extraídos de MSCs em cada condição (VE-Norm e VE-Hip) por ultracentrifugação. As proteínas totais MSCs e VEs foram isoladas e preparadas para espectrometria de massa. VEs foram caracterizados por rastreamento de tamanho de partícula NanoSight. Os dados proteômicos foram analisados pelos softwares PatternLab 4.0, STRING, GeneOntology e Reactome. **Resultados:** A viabilidade celular foi maior em MSC-Hip do que em MSC-Norm ($p = 0,007$). Respiração basal ($p = 0,001$), vazamento de prótons ($p = 0,004$) e respiração máxima ($p = 0,014$) foram menores no MSC-Hip do que no MSC-Norm, enquanto nenhuma alteração no ATP-Linked e respiração residual foram observados. Foram detectadas 2.177 proteínas em MSC-Hip e MSC-Norm, das quais 147 proteínas foram identificadas apenas em MSC-Hip e 512 proteínas apenas em MSC-Norm. Além disso, 718 proteínas foram identificadas em VE-Hip e VE-Norm, das quais 293 foram detectadas apenas em VE-Hip e 30 apenas em VE-Norm. Tanto MSC-Hip quanto VE-Hip demonstraram enriquecimento de vias metabólicas e processos biológicos relacionados à glicólise, sistema imunológico e organização da matriz extracelular. **Conclusão:** As MSCs apresentaram alteração em sua sobrevivência e atividade metabólica. Além disso, MSCs em hipóxia liberaram mais VEs e seu conteúdo foi relacionado à expressão de proteínas regulatórias do sistema imunológico e organização da matriz extracelular. Em última análise, houve uma regulação positiva das proteínas envolvidas na glicólise, gliconeogênese e captação de glicose durante a hipóxia e isso pode ter um impacto na produção de ROS e em maiores propriedades imunossupressoras.

Renata Trabach esteve envolvida na geração e coleta dos dados.

BIBLIOGRAFIA: KIM, Dae Seong et al. Effect of low oxygen tension on the biological characteristics of human bone marrow mesenchymal stem cells. *Cell Stress and Chaperones*, v. 21, n. 6, p. 1089-1099, 2016. TRUGILHO, Monique Ramos de Oliveira et al. Platelet proteome reveals novel pathways of platelet activation and platelet-mediated immunoregulation in dengue. *PLoS pathogens*, v. 13, n. 5, p. e1006385, 2017. YU, Xiu et al. A narrative review of research advances in mesenchymal stem cell therapy for asthma. *Annals of Translational Medicine*, v. 8, n. 21, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **619**

TÍTULO: ATUAÇÃO DA LIGA DE TRAUMA, EMERGÊNCIA E SIMULAÇÃO DA UFRJ NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO PARA ATENDIMENTO E CUIDADO DO PACIENTE COM COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : GIOVANI FLORENCIO SCARPELLI JUNIOR,JOÃO VICTOR DA COSTA RAMOS,DANIELLE SANTOS VALADÃO,JULIA DE SOUZA DO AMARAL,ROMINA CARVALHO FERREIRA

ORIENTADOR(ES): JULIANA FARIA CAMPOS

RESUMO:

Em 2020, a pandemia de COVID-19 estabeleceu desafios aos sistemas de saúde frente ao atendimento em alta demanda de pacientes acometidos pela doença potencialmente fatal e, até então, pouco compreendida. Nesse contexto, na cidade do Rio de Janeiro, a Liga Acadêmica de Trauma, Emergência e Simulação (LATES – UFRJ) firmou uma parceria com a Assessoria Especial de Atenção Primária à Saúde (APS) da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro para elaboração de uma Nota Técnica que iria reger o atendimento ao paciente com suspeita de infecção pelo SARS-CoV-2, a qual foi criada segundo as evidências científicas mais recentes, obedecendo as recomendações de Associações e Sociedades Médicas Nacionais e Internacionais, adaptadas à realidade da APS. Assim, os diretores da LATES foram treinados por médicos com experiência em atendimentos de emergência, envolvidos na linha de frente no combate à pandemia, para fornecer treinamento teórico-prático aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS), tendo como base fluxogramas presentes na Nota Técnica de abordagem ao paciente com suspeita de COVID-19. Para isso, foram realizadas práticas de simulação realística sobre a paramentação correta com equipamento de proteção individual (EPI), manejo de vias aéreas e reanimação cardiopulmonar, por meio de materiais e manequins de alta fidelidade, com objetivo de atualizar e consolidar os conhecimentos necessários para maior eficiência e segurança no desempenho da equipe. Os treinamentos ocorreram em Clínicas de Família e Centros Municipais de Saúde do Município do Rio de Janeiro, com discussões acerca da logística de aplicação dos fluxos propostos em cada unidade, de acordo com a realidade vigente do local, os recursos humanos e materiais disponíveis. Foi coletado, ao final, o feedback dos participantes mediante pesquisa de satisfação anônima sobre a ação. Foram treinadas mais de 180 UBS, com pelo menos 1369 profissionais da área da saúde. Apesar da dificuldade resultante da compactação de um curso extenso em um tempo limitado e da coleta de dados de todos os participantes, a percepção geral sobre o curso foi favorável, sendo considerado relevante para a formação profissional. A magnitude do projeto, constituído de planejamento e atuação a nível municipal, evidenciou, portanto, o potencial da LATES enquanto entidade universitária no cumprimento do papel acadêmico de ensino, pesquisa e extensão diante da elaboração teórica dos fluxogramas de atendimento e ensino para grupos fora dos muros da universidade; além do compromisso social com a população usuária do SUS em contexto de uma crise sanitária.

BIBLIOGRAFIA: PREFEITURA RIO DE JANEIRO. Orientações sobre a Prevenção e o Manejo da Transmissão e Infecção pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2) e Organização dos Serviços de Atenção Primária à Saúde do Município do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.rio.rj.gov.br/documents/73801/fe87c3ae-c75a-4a7c-9659-0aaef1fb7d69>. MOTOLA, Ivette et al. Simulation in healthcare education: A best evidence practical guide. AMEE Guide No. 82. *Medical Teacher*. Volume 35. Páginas e1511- e1530. Outubro de 2013.

O Programa de Saúde na Escola (PSE), estabelecido por Decreto Presidencial de 5 de dezembro de 2007 (BRASIL, 2011), preconiza que devem ser realizadas ações de promoção de saúde, por meio da divulgação de informações aos clientes em relação a possíveis problemáticas, a fim de diminuir a incidência de complicações em saúde. Assim, foi efetuada uma ação educativa em modo teatral sobre Dengue, Zika e Chikungunya, com o objetivo de informar, de forma lúdica, as principais diferenças entre as doenças, aspectos do mosquito transmissor e meios de prevenção quanto a proliferação do mosquito Aedes Aegypti. Trata-se de um relato de experiência, tal ação ocorreu no Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro, localizado no Rio de Janeiro, e foi desenvolvida por acadêmicos de enfermagem da EEAN-UFRJ, no 1º semestre de 2019, como cenário prático da disciplina denominada "Trabalho de Campo I". Foi realizada uma ação educativa no formato de teatro e uma gincana com a participação de 6 acadêmicos de enfermagem da UFRJ, 5 docentes da EEAN-UFRJ e 30 escolares. A peça teatral era composta por três personagens, a enfermeira, a criança e o mosquito: a enfermeira, para realizar explicação sobre as diferenças entre Dengue, Zika e Chikungunya; o mosquito, para demonstrar as suas três formas de vida e como a infecção ocorre; e, por fim, a criança, que adoeceu e demonstrava os sintomas que tais infecções geram. O cenário contava com lixos e focos de proliferação do mosquito, que tinham o intuito de ilustrar como ocorre a contaminação da criança e como o ambiente no qual se vive está diretamente ligado ao adoecimento pelas arboviroses citadas acima. A peça também tinha por objetivo exercitar nas crianças a busca por um diagnóstico e a busca por uma solução para a problemática exposta. A gincana era constituída por perguntas sobre o tema abordado, a fim de identificar se o assunto foi compreendido pelos escolares. Durante a realização da atividade lúdica com os escolares, eles se mostraram participativos durante toda a ação e na gincana, com perguntas e respostas relacionadas à temática abordada. A receptividade dos escolares evidencia a efetividade da ação, mostrando que uma atividade lúdica influencia positivamente para uma boa aceitação e assimilação do conhecimento transmitido. A partir da ação educativa realizada, notou-se que a atividade elaborada com as crianças no ambiente escolar atingiu seu objetivo de ensinar de forma lúdica as diferenças entre Dengue, Zika e Chikungunya, uma vez que houve uma grande porcentagem de acertos das questões pelo grupo de escolares. Além disso, pode-se inferir que a boa interação dos alunos com a ação fez com que esses aprendessem de forma prática e dinâmica.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Passo a passo PSE: Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Ministério da Educação. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

Algas vermelhas (Rhodophyta) de diferentes espécies são encontradas em praticamente todo o litoral brasileiro, representando uma importante biomassa fonte de compostos bioativos (JAMAS, 2015; SOUZA, 2014). Em 2016, nosso laboratório realizou estudo-piloto com diferentes extratos obtidos de espécimes de algas vermelhas coletadas no litoral do Ceará identificadas como *Pterocladiabartlettii*, *Gracilaria ferox* e *Gelidium coarctatum*, nos foram quantificados os fenólicos totais, que variaram de 7,28 a 22,39 µg/mL dependendo da extração e solvente utilizados; A espécie *G. coarctatum* mostrou maior atividade antioxidante, alcançando 75,07% de sequestro dos radicais livres pelo método ABTS⁺ (PINTO, 2017). Recentemente, realizamos uma revisão bibliográfica sobre bioprospecção do gênero *Gelidium* spp revelando que somente 32,5% dos estudos envolveram alguma aplicação biomédica (GIRÃO, 2021). Com tais resultados preliminares, abriu-se a oportunidade de continuidade dos estudos envolvendo a coleta de outras espécimes de diferentes regiões litorâneas do Brasil para estudos de bioprospecção biomédica: preparo de diferentes extratos, rendimento da extração, dosagem de fenólicos totais, avaliação da atividades antioxidante e antimicrobiana. Devido às restrições impostas pela pandemia da Covid-19, as primeiras amostras somente puderam ser recentemente coletadas, entre agosto e setembro de 2021, na região da encosta rochosa da praia do Vidigal, no município do Rio de Janeiro (coordenadas de geolocalização 22°59'28.6"S e 43°13'52.9"W). Após secagem natural ao sol, as amostras das algas foram levadas ao Laboratório de Algas do IB/UFRJ, reidratadas e, por meio da análise morfológica, somente foi possível a identificação "preliminar" como espécimes da família das *Pterocladiaceae*. As próximas etapas do projeto envolvem: verificar a possibilidade de identificar as espécies por testes moleculares devido similaridades morfológicas com outras espécies e realizar o depósito de exsicata em herbario; Os demais experimentos analíticos envolverão: Trituração das amostras em moinho analítico e preparação de extratos aquosos e hidrometanólicos 80:20 v/v a 10% m/v, sob agitação mecânica por 12 horas. Os extratos obtidos serão filtrados à vácuo e armazenados em frasco âmbar sob refrigeração (4°C). O rendimento da extração será determinado por gravimetria (peso seco). Os sólidos totais serão determinados pelo valor °Brix em refratômetro portátil. Os fenólicos totais serão quantificados pelo método de Folin-Ciocalteau e os resultados expressos como equivalentes de ácido gálico em mg/mL. A atividade antioxidante será realizada pelas metodologias de DPPH[•] e ABTS⁺ que envolvem a neutralização e o sequestro de radicais livres, respectivamente. Com o retorno gradual das atividades experimentais no laboratório, acredita-se que esses resultados preliminares estarão disponíveis para a complementação desse resumo e apresentação na 11º Semana de Integração Acadêmica (SIAC) da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: PINTO MB et al. Comp. fenólicos e ativ. antioxidante...algas marinhas. Cad Res 8^a SIAC/UFRJ, 2017. GIRÃO JC, TRINDADE RA. Alga *Gelidium* sp: uma descrição...aplicações biomédicas. Anais XLII JICTAC/UFRJ, 2020. JAMAS M. Diversidade de Géldiales (Rhodophyta) no Brasil... Dissertação (Mestrado) - Inst. Botânica da Sec. de Est. do Meio Amb, SP, 2015. SOUZA BB. Diversidade intraespecífica de *Gelidium floridanum* e espécies relacionadas...Monografia (Bach. Ciênc. Biol., Univ. Presb. Mackenzie), 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **623**

TÍTULO: **ESTRATÉGIAS PARA GERAÇÃO DE NOVO DE CÉLULAS GANGLIONARES DA RETINA**

AUTOR(ES) : **VITORIA MELO FERNANDES CERQUEIRA, VIVIANE VALENÇA, BRUNA CHIARINI AMARAL, RODRIGO ALVES PORTELA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SILVEIRA**

RESUMO:

Durante a retinogênese, células progenitoras multipotentes originam os diferentes tipos celulares que compõem a retina madura. No período embrionário de roedores esses progenitores, denominados progenitores iniciais, geram as células ganglionares da retina (RGCs), horizontais, amácrinas e fotorreceptores do tipo cone. Após o nascimento (P0), estes progenitores perdem a competência para geração dos tipos iniciais, sendo agora denominados progenitores tardios (lateRPCs), e geram uma subpopulação de amácrinas, células da glia de Müller (MG), células bipolares e fotorreceptores do tipo bastonete.

Neuropatias degenerativas como o glaucoma levam à degeneração das RGCs, únicos neurônios de projeção da retina, e do nervo óptico, progredindo para cegueira irreversível. Diversas estratégias terapêuticas neuroprotetoras e/ou regenerativas vêm sendo estudadas. Tendo em vista a semelhança observada no perfil transcripcional e potencial neurogênico e proliferativo dos lateRPCs com a MG, que é considerada como fonte endógena regenerativa, nosso grupo busca estabelecer protocolos que promovam a reaquisição do potencial de geração de RGCs em lateRPCs para, posteriormente, aplicá-los à MG.

Já demonstramos o potencial reprogramador dos fatores *Klf4* e *Pou4f2* isoladamente em lateRPCs, sendo assim, nossa atual estratégia visa combinar a expressão destes fatores de forma sequencial. É importante citar que *Klf4* induziu a ativação de um programa molecular de geração de RGCs, evidenciado pela expressão de *Atoh7*, enquanto *Pou4f2* é descrito como crítico para a maturação e diferenciação terminal das RGCs, inclusive para a axonogênese, que não foi induzida de forma eficiente com a superexpressão de *Klf4*. Nossa desenho experimental (CEUA/UFRJ n°A14-20-118-19) consiste na superexpressão transitória de *Klf4* combinada ou não à expressão sequencial de *Pou4f2*. Dessa forma, esperamos somar os efeitos positivos de cada um, promovendo a geração de iRGCs terminalmente diferenciadas que emitem axônios até seus alvos.

Para isto, realizaremos a eletroporação *in vivo* com construções plasmidiais para superexpressão transitória por meio da atividade da Cre recombinase dependente de tamoxifeno (TAM) que excisará a sequência do gene *Klf4* e códon de parada para induzir assim a expressão posterior de *Pou4f2*. Dados obtidos até o momento mostram que a administração de uma ou duas doses de TAM em neonatos não afeta a sobrevida dos mesmos, mas compromete o ganho de peso após 8 dias das duas administrações ($15,02 \text{ g} \pm 2,07$ em relação a $18,86 \text{ g} \pm 2,86$ da situação controle). Além disso, realizamos a purificação e verificação das construções plasmidiais bem como a análise da meia vida da proteína KLF4 para elaborarmos o desenho experimental mais adequado. Estes experimentos são essenciais para promovermos a superexpressão transitória de *Klf4* seguida da indução de *Pou4f2* e avaliarmos se assim há eficiente indução da geração de iRGCs maduras.

BIBLIOGRAFIA: Rocha-Martins, Maurício et al. "De novo genesis of retinal ganglion cells by targeted expression of *Klf4* in vivo." *Development* (Cambridge, England) vol. 146,16 dev176586. 21 Aug. 2019, doi:10.1242/dev.176586 Badea, Tudor C et al. "Distinct roles of transcription factors *brn3a* and *brn3b* in controlling the development, morphology, and function of retinal ganglion cells." *Neuron* vol. 61,6 (2009): 852-64. doi:10.1016/j.neuron.2009.01.020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **624**

TÍTULO: **ANÁLISE DOS EFEITOS NEUROPROTETORES E MODULATÓRIOS DE CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIAS GENETICAMENTE MODIFICADAS EM EXPLANTES DE RETINA.**

AUTOR(ES) : **ISABELA CANDIDA MONTES CLARO, ALMIR JORDÃO DA SILVA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ROSALIA MENDEZ OTERO**

RESUMO:

Dae acordo com o Relatório Mundial sobre Visão, da OMS (2019), 2,2 bilhões de pessoas possuem alguma deficiência visual ou cegueira, sendo mais prevalente doenças como o glaucoma, a degeneração macular relacionada à idade e a catarata. Isso ocorre, pois, como em outras áreas do sistema nervoso central (SNC), as células ganglionares (RGC) apresentam uma baixa capacidade regenerativa, visto que, mesmo que entrem em um estado de crescimento pela regulação positiva do fator de transcrição 3 e da proteína associada ao crescimento 43 (GAP43), não ocorre com sucesso a extensão de seus axônios além do local de lesão. A baixa capacidade regenerativa das RGCs acontece por conta do ambiente inibitório do SNC, como células gliais, moléculas de matriz e fatores neuronais intrínsecos. Nessa conjuntura, diversas terapias estão sendo pesquisadas, a fim de aumentar o potencial regenerativo dos RGCs, como a entrega de fatores neurotróficos, o aumento da inflamação ocular ou a manipulação de genes, como os fatores de transcrição da família Kruppel, no entanto, nenhuma delas protege e regenera as RGCs de maneira eficiente e prolongada. Na presente pesquisa, são utilizadas células-tronco somáticas que podem ser extraídas de diversos tecidos, as células estromais mesenquimais (MSCs), as quais possuem alta taxa de proliferação em cultura, ativam vias neuroprotetoras, pró-regenerativas, são hipoinmunogênicas, e podem, também, superar os efeitos deletérios da inflamação, ditos anteriormente. Por meio do efeito parácrino dessas células, o que promove a modulação do sistema imune promovendo um ambiente neuroprotetor, conseguimos uma aumento da sobrevida e regeneração das RGCs de forma sustentada, mas a necessidade de recuperação funcional ainda não foi atingida e, dessa forma, a fim de potencializar o efeito neuroprotetor e regenerativo dessas células, serão utilizados MSCs geneticamente modificadas para superexpressar fatores tróficos como o fator de crescimento semelhante a insulina tipo 1 (IGF1). O IGF-1, ao ativar o receptor IGF1R, desencadeia a sinalização pró-sobrevida, ativando cascadas antiapoptóticas, aumentando o crescimento neurítico e promovendo a plasticidade sináptica. Em suma, o foco do trabalho é avaliar se a superexpressão de IGF-1 potencializa o efeito neuroprotetor e regenerativo das MSCs no modelo de lesão no nervo óptico, mediante a utilização do modelo de cocultura com retina (Protocolo A23/19-024-19), desenvolvida pelo nosso grupo, e por imuno-histoquímica a fim de avaliar a sobrevida e ativação das células gliais.

BIBLIOGRAFIA: 1- Pinheiro, L et al. Paracrine signaling of human mesenchymal stem cell modulates retinal microglia population number and phenotype in vitro. 2020. 2- Silva-Junior, AJ et al. Human mesenchymal stem cell therapy promotes retinal ganglion cell survival and target reconnection after optic nerve crush in adult rats. 2021. 3- Mesentier-Loura, L.A et al. Neuronal survival, regeneration and transiente target reconnection after optic nerve crush and mesenchymal stem cell transplantation. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **626**

TITULO: O IMPACTO DO ABORTAMENTO INDUZIDO NA SAÚDE MENTAL DAS MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : MELORIE MARANO DE SOUZA

ORIENTADOR(ES): JUREMA GOUVÊA DE SOUZA, VIVIANNE MENDES ARAÚJO SILVA

RESUMO:

Introdução: A prática de aborto é um grave problema de saúde pública no cenário mundial. Estima-se que entre os anos de 2015 a 2019 ocorreram cerca de 121 milhões de gravidezes não planejadas anualmente, onde 61% destas terminaram em aborto, totalizando cerca de 73,3 milhões de abortos anuais. **Objetivos:** Identificar as evidências científicas disponíveis, acerca de mulheres que em algum momento de seu ciclo reprodutivo se submeteram a um aborto, considerando gestações não planejadas e/ou não desejadas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, conduzida pela recomendação PRISMA. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises, de forma a sintetizar de forma crítica e ordenada a produção científica acerca do tema abordado. Os dados foram colhidos no período entre julho e agosto de 2021 nas bases LILACS, MEDLINE, Cochrane, Web of Science e Scopus, utilizando os descritores em língua portuguesa juntamente ao descritor equivalente em língua inglesa extraídos do DeCS/MeSH, são eles: "aborto induzido" correspondente a "induced abortion", "saúde mental" correspondente a "mental health", "gravidez não desejada" correspondente a "unwanted pregnancy". Estes termos foram combinados em suas respectivas línguas utilizando-se dos operadores booleanos "and" e "or". **Resultados:** 661 artigos identificados durante as buscas, onde 25 foram selecionados para revisão, emergindo como pontos de discussão o histórico em saúde mental como fator para desenvolvimentos de transtornos mentais pós-aborto, a estigmatização no processamento como preditor de sofrimento mental e impactos do aborto na saúde mental. **Conclusão:** As questões em saúde mental permeiam desde a busca até anos após a execução do procedimento. Os sentimentos vão desde alívio e sensação de ter feito a escolha certa, até tristeza e culpa. E esses sentimentos são singulares para cada indivíduo, de acordo com a sua inserção na sociedade, hábitos de saúde e experiência de vida. Além disso, percebe-se que esses sentimentos são mais evidentes a curto prazo, e que tendem a evoluir para enfrentamento eficaz nos anos subsequentes e o conselhamento pós-aborto poderia ser benéfico.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bearak J, Popinchalk A, Ganatra B, Moller A-B, Tunçalp Ö, Beavin C, Kwok L, Alkema L. Unintended pregnancy and abortion by income, region, and the legal status of abortion: estimates from a comprehensive model for 1990–2019. Lancet Glob Health. 2020 Sep; 8(9):e1152-e1161. 2. Diniz Débora, Medeiros Marcelo, Madeiro Alberto. Pesquisa Nacional de Aborto 2016. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2017 Feb [cited 2021 Mar 22]; 22(2): 653-660. 3. World Health Organization, organizador. Safe abortion: technical and policy guidance for health systems. 2nd ed, World

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **630**

TITULO: “ÁRVORE HEURÍSTICA”: UM JOGO PARA MENSURAÇÃO DOS ESQUEMAS LÓGICOS DE CLASSIFICAÇÃO

AUTOR(ES) : EMANUELLE MARQUES PEREIRA SIMAS

ORIENTADOR(ES): CLAUDIA L R MOTTA, CARLA VERONICA MACHADO MARQUES

RESUMO:

O presente trabalho objetivou a construção de um instrumento de mensuração das competências matemáticas em atividades lúdicas. Para tal, construiu-se um artefato lúdico, em forma de brinquedo, que permitisse a captura e a interpretação das ações dos jogadores. A metodologia utilizada consiste em uma abordagem descritiva contendo as etapas de levantamento bibliográfico, elaboração conceitual do instrumento e concepção artística do artefato seccionados nos procedimentos nomeados: Modelagem Dimensional, Projeto Interacional e Desenvolvimento Conceitual. A ação resultou no “Jogo Árvores Heurísticas” (JOAH), correspondente ao artefato lúdico de elicitação da estrutura lógico-matemática de classificação, denominada como uma das competências pré-numéricas relevantes ao aprendizado da matemática. Esse jogo tem *design metacognitivo* e busca oferecer situações-problemas que eliciam a manifestação da competência-alvo. O desenvolvimento de recursos lúdicos de natureza proposta neste trabalho, permitem a captura das competências implícitas nas ações observáveis durante a aprendizagem, contribuindo com as investigações sobre a inteligência dos recursos utilizados em intervenções nas dificuldades de aprendizagem matemática.

BIBLIOGRAFIA: PIAGET, J.; INHEIDER, B. Gênese das Estruturas Lógicas Elementares. [s.l.] Zahar, 1975. MARQUES, C. V. M. et al. Sistemas educacionais inteligentes. In: Grandes desafios da computação no Brasil - Relatos do 3 seminário. Brasil: Sociedade Brasileira de Computação (SBC), 2015. p. 235-251. MARQUES, C. V. M. EICA - ESTRUTURAS INTERNAS COGNITIVAS APRENDENTES: UM MODELO NEURO-COMPUTACIONAL APLICADO À INSTITUIÇÃO PSIQUICA DO SISTEMA PESSOA EM ESPAÇOS DIMENSIONAIS. [s.l.] UFRJ, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 631****TÍTULO: A PANDEMIA NOS DIVERSOS SETORES PRODUTIVOS SEGUNDO A PNAD COVID-19****AUTOR(ES) : DAVI TEIXEIRA SIQUEIRA****ORIENTADOR(ES): ROSANGELA GAZE****RESUMO:**

INTRODUÇÃO: Explorar os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Covid-19 (PnadCovid)/IBGE visando conhecer a propagação do SARS-CoV-2 entre trabalhadores de diversos setores produtivos. **OBJETIVO GERAL:** Explorar a propagação do novo coronavírus, nas "atividades de trabalho" no Brasil de diversos setores produtivos através dos resultados do RT-PCR Covid19 disponibilizados nos microdados de setembro/2020 da PnadCovid.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1.Identificar a frequência da realização de testes Covid19 nas atividades de trabalho. 2.Identificar a frequência de positividade do RT-PCR nessas atividades. 3.Elencar as atividades de maior positividade. 4.Apontar situações/processos de trabalho nas atividades elencadas que possam atuar na disseminação do SARS-CoV-2. **METODOLOGIA:** Referencial teórico-legal da Saúde do Trabalhador. Estudo exploratório descritivo dos microdados publicizados da PnadCovid/IBGE (set.2020) para a variável *atividades de trabalho* segundo frequência de testes e de positividade do RT-PCR/SARS-CoV-2. Manejo dos dados: Epi Info e Microsoft Excel. Estruturação de dicionário de dados para decodificação e seleção das variáveis de interesse no banco de dados da PnadCovid. Construção de diário de campo digital de apoio à pesquisa nas orientações remotas.

RESULTADOS PARCIAIS: Estudo descritivo das *atividades de trabalho*. Amostra: 387.298 entrevistados (Brasil). Identificação das atividades de trabalho foi considerada "não aplicável" em 62,7%, sendo também a parcela dos entrevistados pela PnadCovid com maior frequência(4,2%) de realização de testes, seguida de: Bancos/ativ.financ.:1,1%; Agropecuária/pesca:0,7; Cabeleireiros/estética:0,6; Educação:0,5; Transporte mercadorias:0,4; Hospedagem:0,4; Saúde:0,3. RT-PCR mais frequentemente positivos(%) em: Saúde:5,3; Administração pública:2,6; Extração de petróleo/carvão/metais/pedra/areia/sal/etc.:2,5; Bancos/ativ.financ.:2,4; Ativ. imobiliárias:2,3; Informação/Comunicação:2,3. **DISCUSSÃO:** A significativa fração de atividades de trabalho considerada "não aplicável" pela PnadCovid espelha o represamento de dados sobre as ocupações dos casos de Covid19 produzido pelos sistemas públicos de notificação (que direcionaram a pergunta aos trabalhadores da saúde) e limita a identificação de atividades de trabalho mais expostas ao SARS-CoV-2. Além das atividades da saúde(5,3%), sabidamente de risco para exposição a infecções, e da administração pública(2,6%) - a qual reflete a importante participação dos servidores públicos do SUS na assistência - é significativa a constatação de que atividades extrativistas(2,5%) e bancárias(2,4%) seguiram bem próximas a dos trabalhadores da saúde do SUS. **CONCLUSÕES:** Os formulários de notificação da Covid19 especificavam ocupações *saúde* e *segurança pública*. As variáveis *atividades de trabalho* e *ocupação* devem ser obtidas em todos os agravos de notificação para o adequado reconhecimento da associação com o trabalho e garantia de direitos humanos aos trabalhadores.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Técnico do Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS. Ministério da Saúde, Fiocruz. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. GAZE, R.; CHAVEIRO, E.F.; VASCONCELLOS, L.C.F. A Covid-19 trilha as rotas das cadeias produtivas. In: VASCONCELLOS, L.C.F. et al. (Orgs.) Saúde do trabalhador em tempos de desconstrução: caminhos de luta e resistência. Rio de Janeiro: Cebes, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 632****TÍTULO: PARTICIPAÇÃO DO RECEPTOR PARA PAF E LPC NA BIOLOGIA CELULAR E FISIOLOGIA MITOCONDRIAL EM TRYPANOSOMA CRUZI****AUTOR(ES) : MANOEL FONSECA SANTOS OLIVEIRA,AMANDA DE ORNELAS GONÇALVES,FELIPE SOARES,CAMILA MARQUES ADADE,CAROLINE MENDES FERREIRA,MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES****RESUMO:**

Trypanosoma cruzi é um protozoário parasita heteroxênico e agente etiológico da doença de Chagas, considerada uma doença negligenciada, que afeta de 6 a 7 milhões de pessoas no mundo todo. Já foi visto que fosfolipídeos, tais como o fator de ativação de plaquetas (PAF) e a lisofosfatidilcolina (LPC), apresentam diversas funções em eucariotos, incluindo tripanossomatídeos, onde medeiam processos celulares como proliferação, diferenciação celular e infectividade (Gomes et al., 2006; Gazos-Lopes et al., 2014). Nossa grupo identificou um receptor putativo para PAF e LPC em *T. cruzi* (TcPAFR) e produziu fenótipos mutantes knockdown (KD) e noacaute (KO) para o gene que codifica este receptor (Coelho et al., 2021). A análise ultraestrutural prévia, feita por microscopia eletrônica de transmissão, revelou alterações na morfologia e na ultraestrutura mitocondrial dos parasitos KO quando comparadas com as células selvagens (WT). Desta maneira, o objetivo do presente trabalho é avaliar a importância desse receptor na biologia celular e em aspectos da fisiologia mitocondrial das formas epimastigotas de *T. cruzi*. Para isso, todos os experimentos foram realizados utilizando protozoários livres, isto é, não associados a células hospedeiras. Comparando as curvas de crescimento durante 7 dias por contagem direta, os parasitos KO revelaram ter uma capacidade proliferativa significativamente inferior, em relação ao WT e KD, a partir do 5º dia. Embora tanto WT quanto os mutantes tenham se mostrado viáveis pela marcação com iodoet de propídio, observou-se um indicativo de maior taxa de células em apoptose-like entre os parasitos KO no ensaio TUNEL. Mesmo com as alterações ultraestruturais observadas na mitocôndria desses mutantes, não foi observada qualquer alteração no consumo de oxigênio quando comparados com o WT e KD conforme observado por respirometria de alta resolução. No entanto, os mutantes KO apresentaram redução no potencial de membrana mitocondrial e elevado teor de ROS. O conjunto desses resultados sugere a importância do TcPAFR no ciclo de vida do *T. cruzi*, e que sua deleção impacta sua proliferação. Sugerimos que os parasitos mutantes KO regulam sua fosforilação oxidativa por um mecanismo ainda a ser estudado, para sustentar um consumo de oxigênio a níveis normais e assim se manterem vivos. Este trabalho sugere a importância do receptor para PAF e LPC em mecanismos básicos de sobrevivência do *T. cruzi*, o que pode ser explorado como um alvo potencial para quimioterapia experimental contra a doença de Chagas.

BIBLIOGRAFIA: Gomes, M.T. et al. (2006). Platelet-activating factor-like activity isolated from *Trypanosoma cruzi*. International Journal for Parasitology, 36, 165-173. Gazos-Lopes, F. et al., (2014). Structural and Functional Analysis of a Platelet-Activating Lysophosphatidylcholine of *Trypanosoma cruzi*. PLoS Neglected Tropical Diseases, 8, e3077. Coelho F.S. et al., (2021). A novel receptor for platelet-activating factor and lysophosphatidylcholine in *Trypanosoma cruzi*. Molecular Microbiology, 116, 890-908.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 638****TÍTULO: CORRELAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÃO CORPORAL, TAXA METABÓLICA BASAL E LEPTINA NO REGANHO DE PESO A LONGO PRAZO APÓS BYPASS GÁSTRICO EM Y DE ROUX****AUTOR(ES) : JULIANA CASTELAR LACK VEIGA,SABRINA,SILVIA PEREIRA,CARLOS JOSÉ SABOYA****ORIENTADOR(ES): MARIANA LUNA,ANDREA RAMALHO****RESUMO:**

Objetivo: descrever e analisar a correlação entre composição corporal, taxa metabólica basal (TMB) e concentrações séricas de leptina em indivíduos com e sem reganho de peso a longo prazo após o Bypass Gástrico em Y de Roux (BGYR) e compará-los entre si. Métodos: estudo analítico prospectivo, com indivíduos submetidos ao BGYR a partir de 60 meses. Os participantes foram divididos em 2 grupos: com reganho de peso (G1) e sem reganho de peso (G2). Compuseram o G1 aqueles com aumento do peso $\geq 20\%$, baseado no peso mínimo atingido após a cirurgia (KING et al., 2020). Os grupos foram pareados por sexo, idade, IMC pré-operatório e tempo de pós-operatório. IMC pré-operatório e mínimo pós-operatório foram coletados em pronto-área. Peso atual e estatura foram aferidos em consulta. A composição corporal foi analisada por bioimpedância elétrica octapolar e multifreqüência (%Gordura corporal (%GC), Massa corporal gorda (MCG), Gordura visceral (GV), Massa Livre de Gordura (MLG) e Massa muscular esquelética (MME)). A partir dessa avaliação, também foi estimada a TMB. Foi dosada a leptina sérica utilizando o método ELISA. Resultados: Foram incluídos 48 indivíduos, 24 em cada grupo, com média de idade de $41,3 \pm 9,9$ anos e 87,5% do sexo feminino, sem diferença entre os grupos. As médias de IMC de G1 e G2 foram, respectivamente: 38Kg/m^2 , $25,9\text{Kg/m}^2$ ($p<0,000$). Em G1, 33%, 29% e 38% dos indivíduos foram classificados com obesidade classes I, II e III, respectivamente. Já em G2, 17%, 71% e 8% foram classificados com eutrofia, sobre peso e obesidade classe I. G1 diferiu de G2 com relação a %GC ($47,5\% \pm 5,6$ vs. $32,0\% \pm 7,9$; $p<0,000$), MCG ($47,8\text{Kg} \pm 11,6$ vs. $23,9\text{Kg} \pm 7,0$; $p<0,000$), GV ($156,8 \text{ cm}^2 \pm 30,2$ vs. $96,2 \text{ cm}^2 \pm 23,8$; $p<0,000$) e leptina ($45251,2\text{pg/mL} \pm 20071,8$ vs. $11525,7\text{pg/mL} \pm 9177,5$; $p<0,000$). Não foi observada diferença com relação à MLG, MME e TMB. A leptina se correlacionou com a adiposidade corporal somente em G2 (%GC: $r=0,571$, $p=0,004$; MCG: $r=0,643$, $p=0,001$; GV: $r=0,648$, $p=0,001$). Conteúdo de gordura corporal se correlacionou positivamente com a TMB em G1 e negativamente em G2 (G1: MCG: $r=0,510$, $p=0,011$; GV: $0,707$, $p<0,000$ / G2 %GC: $r=-0,716$, $p<0,000$). Conclusão: Sugere-se que o reganho de peso a longo prazo após o BGYR ocorre majoritariamente por expansão da adiposidade, sem concomitante envolvimento da massa livre de gordura e com possível retorno à leptina, condição clássica da obesidade, com repercussões cardiométrabólicas. Ademais, os resultados reforçam a importância do tecido adiposo como um tecido metabolicamente ativo na recidiva da obesidade.

A aluna Juliana Castelar participou do projeto contribuindo em: organização de planilhas para construção do banco de dados, participação nas análises estatísticas, revisão bibliográfica, formatação de artigos para publicação e construção de resumos científicos.

BIBLIOGRAFIA: King, W. C., Hinerman, A. S., Belle, S. H., Wahed, A. S. & Courcoulas, A. P. Comparison of the Performance of Common Measures of Weight Regain After Bariatric Surgery for Association With Clinical Outcomes. *JAMA* 320, 1560-1569 (2018).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 639****TÍTULO: ELABORAÇÃO DE FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS RÓTULOS DE FÓRMULAS INFANTIS****AUTOR(ES) : ANA PAULA CORREIA PORTUGAL LAUDANO****ORIENTADOR(ES): ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA,THADIA TURON COSTA DA SILVA,ELLEN AYRES****RESUMO:**

Introdução: As Fórmulas Infantis (FI) podem ser apresentadas na forma líquida ou em pó, usadas sob prescrição para atender as necessidades nutricionais dos lactentes saudáveis. Essas fórmulas estão submetidas à Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e tem como finalidade a proteção e promoção do aleitamento materno. As FI devem ser providas de rótulo, que é um importante recurso para auxiliar nas escolhas alimentares saudáveis e por isso deve estar em conformidade com as recomendações da legislação vigente. **Objetivo:** Para auxiliar na avaliação e monitoramento dos rótulos de fórmulas infantis de seguimento para lactentes disponíveis para consumo, este trabalho tem como objetivo elaborar ferramenta, do tipo lista de verificação, harmonizada à legislação pertinente. **Metodologia:** A elaboração da ferramenta para avaliação de rótulos, iniciou-se a partir da busca na literatura de artigos que tratasse da avaliação de rótulos e da legislação existente referente ao tema. A estrutura e composição do instrumento tomou por base as listas de verificação para Rotulagem de Fórmulas Infantis para Lactentes e para Rotulagem Geral dos Alimentos. **Resultados:** Foram utilizadas 16 normas para a elaboração da ferramenta, dentre Leis, Decretos e Resoluções. A versão preliminar da lista de verificação para avaliação e monitoramento de rótulos de fórmulas infantis de seguimento para lactentes e crianças de primeira infância é composta por duas partes: o cabeçalho e a avaliação do rótulo, que consta de 76 itens, subdivididos em 4 blocos, a saber: Bloco 1. Informações sobre Rotulagem de alimentos; Bloco 2. Informações sobre Rotulagem de Fórmulas Infantis; Bloco 3. Informações adicionais sobre Rotulagem de alimentos e Bloco 4. Informações sobre a nova legislação de Rotulagem de alimentos. Cada item pode ser avaliado em Conforme - quando estiver adequado à legislação vigente, Não Conforme - quando não se adequar a legislação vigente e Não Se Aplica - quando o item não se aplicar à legislação vigente. Após a avaliação o profissional poderá identificar os itens que precisam de ajustes. **Considerações parciais:** Devido à grande oferta de fórmulas infantis no mercado e as estratégias de marketing utilizadas pela indústria, é necessário o monitoramento dos rótulos para garantir a saúde das crianças. Este estudo ainda está em andamento e será submetido ao processo de validação de conteúdo pelos especialistas e público alvo e poderá ser utilizado pelos nutricionistas e outros profissionais que desejem analisar e elaborar os rótulos de forma adequada.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei no 11265/06 de 03 de janeiro de 2006. Norma para Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância e também a de produtos de puericultura correlatos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2006. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos / MS,2019. 265 p; II OMS. Estratégia global de alimentação de bebês e crianças pequenas. Genebra: 2001

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 645****TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE CÉLULAS-TRONCO HUMANAS DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA DE PACIENTE PORTADORA DE VARIANTE NO GENE PRKAG2****AUTOR(ES) : JULIANA ELIAS TOCCI,ANTONIO CARVALHO****ORIENTADOR(ES): IZABELLA PEREIRA DA SILVA BEZERRA,TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK****RESUMO:**

As células-tronco humanas de pluripotência induzida (iPSCs) são uma excelente ferramenta para a modelagem *in vitro* de doenças genéticas, particularmente daquelas que atingem tecidos de difícil acesso, como o coração. Elas podem ser geradas a partir de células somáticas adultas, preservam o genoma do doador e podem ser diferenciadas em qualquer célula derivada dos 3 folhetos embrionários (mesoderma, endoderma e ectoderma). Cardiomiócitos adultos só podem ser obtidos através de biópsia cardíaca, um procedimento invasivo, e têm curta meia-vida em cultura. As iPSCs podem ser diferenciadas em cardiomiócitos paciente-específicos, possibilitando a melhor compreensão dos mecanismos celulares e moleculares associados a cardiomiopatias genéticas. A cardiomiopatia PRKAG2 é uma síndrome genética hereditária causada por variantes no gene PRKAG2, que codifica a subunidade reguladora gama2 da proteína cinase ativada por adenosina monofosfato (AMPK). A síndrome é caracterizada pelo acúmulo de glicogênio intracelular nos cardiomiócitos, levando ao espessamento do músculo cardíaco e à desordem de condução elétrica, podendo causar arritmias e morte súbita cardíaca. Nossa grupo gerou iPSC de paciente portadora de variante heterozigótica *missense* no gene PRKAG2 (c.1203C>A, p.His401Gln) com fenótipo maligno, além de iPSC de doador familiar não-portador da variante genética. As iPSCs foram geradas a partir de eritroblastos através da transdução com vírus Sendai recombinantes carreando os transgenes KLF4, cMYC, OCT4 e SOX2. É fundamental o controle de qualidade das iPSCs para permitir a sua utilização no estabelecimento de plataforma de estudo *in vitro* da doença. Diante disso, este trabalho tem como objetivo a caracterização fenotípica e genotípica das iPSCs da paciente (PRKAG2^{c.1203C>A}) e do doador familiar (Ctrl) para a modelagem *in vitro* da cardiomiopatia PRKAG2. As iPSCs foram caracterizadas quanto à ausência de micoplasma por PCR. O DNA das iPSCs foi extraído para avaliação do cariótipo por qRT-PCR e o RNA foi extraído para obtenção de cDNA e avaliação da ausência do material genético viral utilizado na transdução, além da expressão de fatores de pluripotência por PCR. A expressão de GAPDH foi utilizada como controle. A presença de fatores de pluripotência nas iPSCs também foi avaliada por citometria de fluxo. Os resultados indicam iPSCs livres de micoplasma, com cariótipo normal, sem expressão dos transgenes virais e expressando 9 fatores de pluripotência (DMNT3b, DPPA4, LIN28, KLF4, NANOG, NODAL, OCT3/4, REX1 e SOX2). Além disso, pelo menos 99% das iPSC Ctrl e PRKAG2^{c.1203C>A} apresentaram expressão dos marcadores de pluripotência SSEA4, SOX2, NANOG e OCT3/4. O ensaio de diferenciação espontânea para avaliar a capacidade das iPSCs em gerar os 3 folhetos embrionários está em andamento. Ao final da caracterização, esperamos identificar iPSCs com qualidade adequada para a modelagem *in vitro* da cardiomiopatia PRKAG2.

BIBLIOGRAFIA: 1) Kasai-Brunswick et al. Generation of patient-specific induced pluripotent stem cell lines from one patient with Jervell and Lange-Nielsen syndrome, one with type 1 long QT syndrome and two healthy relatives. *Stem Cell Res.*, 31:174-180, 2018. doi: 10.1016/j.scr.2018.07.016. 2) Siqueira et al. High incidence of premature sudden cardiac death associated with a novel H401Q PRKAG2 mutation. *EP Europace Journal*, euaa014, 2020. doi: 10.1093/europace/euaa014.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 646****TÍTULO: CAROTENOIDE MICROBIANO APLICADO A COSMÉTICA****AUTOR(ES) : JACQUELINE HENRIQUE SOARES DA SILVA****ORIENTADOR(ES): JOÃO VITOR DE OLIVEIRA BARRETO,ALANE BEATRIZ VERMELHO****RESUMO:**

Os consumidores do mercado de beleza possuem uma demanda crescente por produtos que sejam sustentáveis e ecologicamente corretos. Devido a isso produtos de origem biológica, como de plantas ou microrganismos, atendem tal demanda e agregam valor ao produto final. Os pigmentos microbianos são sintetizados por diferentes microrganismos (Lopes e Ligabue-Braun 2021), possuem alto potencial biotecnológico, podendo ser aplicados em diversos setores industriais. A levedura *Rhodotorula mucilaginosa*, presente na coleção de microrganismo do laboratório BioInovar por possuir pigmento carotenoide laranja, foi selecionada tendo com o objetivo a utilização de seu pigmento para aplicação na formulação de cosméticos. A levedura atualmente está sendo mantida e fermentada em caldo YM (3g/L extrato de malte, 3g/L de extrato de levedura, 5g/L peptona, 10g/L glicose), a 28°C com agitação no shaker a 150 rpm. A curva de crescimento da *R. mucilaginosa* será desenhada para estabelecer o tempo de fermentação onde ocorre a maior produção de pigmento. A levedura será crescida em erlen de 1000 mL com 300 mL de meio YM e será incubada nas condições de fermentação descritas anteriormente, durante 5 dias serão retirados 30mL a cada dia para extração do pigmento e análises dos carotenoídes com metodologia adaptada de Sharma e Ghoshal 2020, utilizando o espectrofotômetro UV-Vis com comprimento de onda de varredura de 300-800 nm, tendo os valores finais aplicados a equação para estimativa de carotenoídes totais. Total de carotenoídes (mg/ (g de levedura)) = (A_{max}.D. V) / (E.W), onde A_{max} - a absorbância a 490 nm. D - Razão de diluição da amostra. V - Volume de solvente de extração (mL). E - Coeficiente de extinção dos carotenoídes totais (0,16). W - Peso seco da levedura (g). O processo de extração do pigmento será dado pela da obtenção do pellet através da centrifugação do meio, onde a extração ocorrerá com o solvente orgânico, finalizando com evaporação em rotaevaporador. Até o momento o processo de extração do pigmento da *R. mucilaginosa* ocorreu por meio da centrifugação do meio a 4233 g por 20 minutos e a extração foi feita via metanol v/v 1:1, a evaporação do solvente ocorreu por 2h, o pigmento foi extraído estando pronto para outras análises. À vista disso, espera-se otimizar o processo de produção de carotenoídes pela *R. mucilaginosa*, realizar uma extração com solvente de baixa toxicidade, como etanol de acordo com Sharma e Ghoshal 2020 e viabilidade celular acima de 80% nos testes de citotoxicidade, determinando a segurança do pigmento. Portanto, vislumbra-se a obtenção do pigmento microbiano para sua aplicação na coloração de cosméticos, sendo uma alternativa aos pigmentos tradicionais utilizados na indústria, disponibilizando mais opções sustentáveis e inovadoras ao mercado de cosméticos.

BIBLIOGRAFIA: LOPES, Fernanda Cortez; LIGABUE-BRAUN, Rodrigo. Agro-Industrial Residues: Eco-Friendly and Inexpensive Substrates for Microbial Pigments Production. *Frontiers in Sustainable Food Systems*, v. 5, p. 65-81, 2021. SHARMA, Rajan; GHOSHAL, Gargi. Characterization and cytotoxic activity of pigment extracted from *Rhodotorula mucilaginosa* to assess its potential as bio-functional additive in confectionary products. *Journal of Food Science and Technology*, v. 25, p. 1-11, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 650****TITULO: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NO ATENDIMENTO DE PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.****AUTOR(ES) : VICTÓRIA MARQUES BARBOSA****ORIENTADOR(ES): JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF, FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA****RESUMO:**

Com a pandemia do novo coronavírus, as ações de extensão precisaram alcançar de forma remota os indivíduos beneficiados. No Programa de Formação Continuada de Orientação a Acessibilidade e Inclusão não foi diferente. O presente trabalho tem como objetivo descrever o atendimento de um paciente com transtorno do espectro autista (TEA). As informações do paciente foram obtidas por meio de consulta online e também pelo aplicativo de mensagens WhatsApp no período de maio a setembro de 2021. As imagens de exames diagnósticos foram enviadas pelo responsável do paciente. Paciente J.G.P.G, 13 anos, diagnosticado com transtorno do espectro autista, deficiência intelectual e hemangioma na hemiface direita, que compromete sua visão. Foi realizada uma sessão para anamnese e observado que o paciente apresenta algumas limitações nas atividades de vida diária, como amarrar cadarço e também déficit de coordenação motora fina. Após a avaliação, foi traçado um plano terapêutico para sua melhora. Exercícios para facilitar o movimento da escrita foram propostos com a finalidade de melhorar a coordenação motora fina, visto que o paciente também não domina o letramento. Além disso, exercícios para melhorar a atividades da vida diária foram passados e orientações voltadas à educação em saúde foram compartilhadas. Os teleatendimentos foram realizados por uma equipe de voluntários multidisciplinar. Essa experiência multiprofissional mesmo que remota, permite um olhar mais ampliado para o paciente e contribui para troca de saberes mútuos o que é muito enriquecedor para uma melhor formação acadêmica. Adicionalmente, o projeto permite acompanhar a trajetória do paciente e assistir de perto sua evolução e todos os benefícios do tratamento proposto.

BIBLIOGRAFIA:**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 654****TITULO: AVALIAÇÃO DO EXTRATO AQUOSO DA MACRÓFITA AQUÁTICA PISTIA STRATIOTES SOBRE AS CIANOBACTÉRIAS RAPHIDIOPSIS RACIBORSKII E MICROCYSTIS AERUGINOSA****AUTOR(ES) : LUAN DE OLIVEIRA SILVA****ORIENTADOR(ES): CESAR MACEDO LIMA FILHO, DANIEL VINÍCIUS NEVES DE LIMA, SANDRA M F O AZEVEDO****RESUMO:**

A maior disponibilidade de nutrientes nos corpos aquáticos, como nitrogênio e fósforo, oriundos de ações antrópicas, é denominada eutrofização artificial e tem contribuído para aumentar a frequência de ocorrência de florações de cianobactérias. Entre elas, destacam-se as espécies *Raphidiopsis raciborskii* (RR) e *Microcystis aeruginosa* (MA), potencialmente produtoras de cianotoxinas. A busca por alternativas para o controle do crescimento de cianobactérias é uma necessidade para assegurar a qualidade da água. Uma das vertentes dessa busca é o uso de controles biológicos, por meio do manejo de organismos com base em seu serviço ambiental, como por exemplo, o uso de macrófitas aquáticas como a espécie *Pistia stratiotes*, que possui ampla distribuição e efeitos alelopáticos documentados (Lourenço et al., 2021). O objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial do extrato aquoso de *P. stratiotes* sobre as cianobactérias (RR e MA). Para tanto, 4g de biomassa seca foram colocados em bêqueres (2L) com 1L de água destilada, durante 3 horas com agitação. Posteriormente, o meio foi filtrado em membrana 0,22 µm e enriquecido com nutrientes do meio de cultivo ASM-1. A condição controle foi composta de meio ASM-1. Os ensaios foram realizados com inóculos das cianobactérias em crescimento exponencial em Erlenmeyer (200mL; n=10) com volume final de 150mL, nas condições 25°C ±1, ~50 µmol fôtons m⁻² s⁻¹ e fotoperíodo de 12h, durante 10 dias. A cada 2 dias foram avaliadas a concentração de fenóis totais (no meio onde a biomassa foi mantida) pelo método de Folin-Ciocalteu e a concentração de clorofila-a, pelo fluorímetro Phyto-Pam (Heinz Walz GmbH). Para análise estatística, foi feito Anova two-way de medidas repetidas. Para as duas espécies (RR e MA) houve redução no crescimento com diferenças significativas em relação ao controle ($p=0,05$). As concentrações de fenóis totais diminuíram ao longo do tempo (RR: 40mg no tempo 0 para 10mg no tempo 10; MA: 20mg no tempo 0 para 5mg no tempo 10). É apontado na literatura que algumas moléculas fenólicas possuem efeitos positivos no controle do crescimento de cianobactérias. No experimento presente, houve redução no crescimento das cianobactérias com redução da concentração de fenóis totais. Nossos dados sugerem que a macrófita *P. stratiotes* possui efeitos alelopáticos nas cianobactérias RR e MA sendo importante se considerar estratégias de manejo dessa macrófita para um potencial controle do crescimento de cianobactérias.

BIBLIOGRAFIA: Lourenço, A., Mecina, G.F., Cordeiro-Araújo, M.K. et al. Characterization of allelochemicals from *Pistia stratiotes* extracts and their effects on the growth and physiology of *Microcystis aeruginosa*. *Environ Sci Pollut Res* (2021). <https://doi.org/10.1007/s11356-021-14658-z>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 657****TÍTULO: O ADVOCACY NA INTERFACE DA ENFERMAGEM: PERCEPÇÕES E DESAFIOS FRENTE AO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM****AUTOR(ES) : ANA LUIZA DA SILVA CARVALHO, JANAÍNA MORENO DE SIQUEIRA****ORIENTADOR(ES): SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS****RESUMO:****RESUMO**

Introdução: Advocacy é uma estratégia para mudar uma política pública em nome de uma causa. Este conceito relaciona-se com a defesa de um direito, contemplando ações que diminuam as iniquidades em saúde. **Objetivo:** Identificar a produção científica acerca do conhecimento do advocacy pelo trabalhador de enfermagem, a partir da análise da literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com busca nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram realizadas três pesquisas para a escolha dos artigos, com seguintes descriptores: advocacia em saúde AND enfermagem; advocacia em saúde AND saúde pública; advocacia em saúde AND trabalho AND enfermagem. A pesquisa desenvolveu-se no período de agosto a setembro de 2021. **Resultados:** Foram encontrados 32 artigos, que após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 artigos. Os estudos apontam um déficit de conhecimento dos enfermeiros sobre o conceito de advocacy e sua contribuição para promover a melhoria das condições de vida e saúde, que exige dos profissionais uma ação orientada pelos princípios norteadores da justiça e da equidade. Este estudo verificou fatores intervenientes para este déficit tais como: a formação acadêmica profissional, as barreiras políticas, o enfraquecimento de políticas públicas, as vulnerabilidades sociais, os direitos humanos comprometidos, além da subjetividade do conceito de advocacy. **Conclusão:** O estudo aponta a dificuldade de compreensão do conceito de advocacy pelos profissionais de saúde. Assim é necessário promover fóruns de discussão e difusão do conhecimento, a fim de alcançar a sociedade como um todo no exercício de seus direitos e na democratização do acesso à saúde. Para tanto, recomenda-se a difusão de pesquisas, discussões sobre a temática, subsidiando aos profissionais de enfermagem, maior suporte na prática do advocacy em saúde.

BIBLIOGRAFIA: Gandra EC, Silva KL. Advocacia para a promoção da saúde: sentidos e abordagens na formação do enfermeiro. *REME - Rev Min Enferm.* 2019[citado 25 set. 2021];23:e-1247. Disponível em: DOI: 10.5935/1415-2762.20190095 Oliveira MAC, Silva TMR. Health advocacy in nursing: contribution to the reorientation of the Brazilian healthcare model. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018;71(Suppl 1):700-3. [Thematic Issue: Contributions and challenges of nursing practices in collective health] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0615>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 658****TÍTULO: AVALIAÇÃO DO SELECTIVE SWEEP PRÓXIMO AO LOCUS AMY1 POR MEIO DE UM CENÁRIO NEUTRO REALIZADO POR MEIO DE SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS REALISTAS****AUTOR(ES) : GABRIELA VALENTE LACERDA DE ALMEIDA, CARLOS EDUARDO GUERRA SCHRAGO****ORIENTADOR(ES): BEATRIZ MELLO CARVALHO****RESUMO:**

A amilase é uma das enzimas que participa do sistema digestivo humano, sendo responsável pela digestão de moléculas de amido. Duas isoformas são encontradas em humanos, as isoformas enzimáticas, salivar e pancreática, sendo ambas expressas pela família gênica AMY. A amilase salivar é expressa pelo gene AMY1 e a amilase pancreática pelo gene AMY2. Como há uma relação direta com a digestão de alimentos, o estudo evolutivo da amilase é importante para que possamos compreender mais acerca da história evolutiva humana. Análises recentes relacionadas a diversidade genética do gene AMY1, identificaram que o número de cópias do gene AMY1 varia entre as populações humanas com múltiplas duplicações. A hipótese mais aceita utilizada para explicar o grande número de duplicações em *tandem* da AMY1, relaciona a variação do número de cópias com o aumento de consumo de amido na dieta humana, que ocorreu no Neolítico com o início da agricultura e domesticação das plantas. Dessa forma, a variação do número de cópias no gene AMY1 em humanos, estaria relacionada a um processo de seleção positiva (seleção adaptativa). Estudos recentes corroboraram essa hipótese, pois encontraram um *selective sweep* na região do locus AMY, datado após a separação entre humanos e Neandertais. Porém, essa hipótese adaptativa ainda não foi formalmente testada contra as expectativas neutras obtidas na ausência de seleção. A importância de avaliação se a região de menor diversidade próxima ao locus AMY, está relacionada a sua posição, que fica próximo ao cromossomo 1, uma região que apresenta menores taxas de recombinação e maior acúmulo de variações deletérias. Neste trabalho, simulamos a expectativa neutra da variação genética neste cromossomo e a comparamos com dados empíricos provenientes do *1000 Genome Project*, oriunda dos grandes grupos de populações humanas (leste-asiático, sul-asiático, africano, europeu e americano nativo). Nossas simulações contaram com dados paramétricos realistas e obtidos empiricamente de taxas de recombinação e de mutação, e de parâmetros relacionados à história demográfica humana, esses parâmetros foram provenientes da biblioteca de dados stdpopsim. Apesar dos dados simulados terem sido capazes de obter o padrão geral de distribuição de diversidade genética ao longo do cromossomo 1, a redução significativa da diversidade próxima ao locus AMY, como a observada em Inchley, 2016, não foi observada. Ao plotarmos a diversidade genética ao longo do cromossomo 1 obtida no cenário puramente neutro contra os valores empíricos observados nas populações humanas, fomos capazes de observar a ausência da região de menor diversidade genética nos dados simulados. Com isso, nós demonstramos que o padrão de diversidade genética observado em populações humanas próximo ao locus da amilase, provavelmente não está relacionado a dinâmicas evolutivas puramente neutras, corroborando com a ação de algum tipo de seleção natural nessa região genômica.

BIBLIOGRAFIA: 1. Rees, J. S., Castellano, S. & Andrés, A. M. The Genomics of Human Local Adaptation. *Trends Genet.* 36, 415-428 (2020). 2. Meisler, M. H. & Ting, C.-N. The Remarkable Evolutionary History of the Human Amylase Genes. *Critical Reviews in Oral Biology and Medicine* vol. 4 (1993). 3. Inchley, C. E. et al. Selective sweep on human amylase genes postdates the split with Neanderthals. *Sci. Rep.* 6, 1-10 (2016).

Desde tempos antigos, o tratamento de feridas utiliza algum material para cobrir a lesão, a fim de evitar ou tratar infecções. Além disso, com o desenvolvimento científico e tecnológico, novos biomateriais têm sido produzidos para realizar uma bandagem mais funcional das feridas. Nesse panorama, curativos contendo agentes antimicrobianos adquiriram vasta aplicação clínica, visto que esses fármacos, à medida que são liberados do curativo, aumentam a proteção e a taxa de cura.

As membranas de nanofibras poliméricas são exemplos de biomateriais que têm sido utilizados como sistemas tópicos de liberação de fármacos. Uma das possíveis técnicas para a síntese dessas formulações é a eletrofiação, que se destaca pelo baixo custo e fácil manuseio para a fabricação de membranas ultrafinas. Os sistemas de eletrofiação básica utilizam como fundamento a aplicação de um forte campo elétrico na solução contendo o polímero e o fármaco de interesse. Eles consistem essencialmente em três componentes principais: uma fonte de alimentação de alta tensão; uma bomba de seringa e um coletor.

Portanto, o presente trabalho visa desenvolver, por eletrofiação, uma membrana de ácido polilático (PLA) para aplicação tópica, contendo fármacos antimicrobianos utilizados por via oral para o tratamento de feridas. Como se trata de uma formulação inovadora que objetiva a alteração da via de administração de fármacos, os nomes dos mesmos não poderão ser revelados. Uma primeira membrana foi produzida experimentalmente, cujo procedimento foi adaptado da metodologia de Fernandes e colaboradores (2021): uma solução de PLA a 14 % (p/v) foi preparada, dissolvendo 1,4 g do polímero em 8 mL de clorofórmio. O sistema foi mantido em agitação magnética durante 24 h e em seguida 2 mL de N,N-dimetilformamida foi adicionada à solução. Adicionou-se 21,5 mg do fármaco A e 4,3 mg do fármaco B à solução polimérica de PLA, mantendo a agitação magnética por 1 hora.

Para a formação das nanofibras, 5 mL da solução polimérica foi transferida para uma seringa de plástico com agulha de diâmetro de 0,84 mm, a uma distância de 10 cm do recipiente coletor. O fluxo médio foi de 0,5 mL/h, a temperatura de 25°C e umidade de 55 %. As nanofibras foram depositadas em um coletor revestido com folha de alumínio. As membranas foram obtidas utilizando eletrofador KD Scientific (Holliston, MA), operando a potência de 18,5 kV.

A caracterização da membrana se deu mediante a combinação das técnicas de Difração de Raios-X (DRX), Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (IV-TF), Análise Termogravimétrica (ATG) e Calorimetria Exploratória Diferencial (CED), que evidenciaram a incorporação dos fármacos nas nanofibras. Outras caracterizações e testes *in vitro* devem ser realizados nesta e nas demais membranas que forem produzidas em laboratório, a fim de otimizar parâmetros desejáveis para o tratamento tópico de feridas, como aderência, taxa de liberação dos fármacos e outros.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 661****TÍTULO: EFEITOS DA ESTRATÉGIA DE FLUIDOS DURANTE A VENTILAÇÃO MECÂNICA COM ALTA E BAIXA PRESSÃO POSITIVA AO FINAL DA EXPIRAÇÃO NO DANO PULMONAR E RENAL EM MODELO DE SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO**

AUTOR(ES) : LETÍCIA ALMEIDA DA SILVA MOURA, LIGIA MAIA, NAZARETH, GISELE CAMARGO RODRIGUES, MARIANA COELHO DA SILVA, MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA, PAOLO PELOSI

ORIENTADOR(ES): NATHANE FELIX, PEDRO LEME, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO

RESUMO:

Introdução: A síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) é marcada pelo aumento da permeabilidade da membrana alvéolo-capilar, por isso o uso de fluidos deve ser controlado. A estratégia conservadora de infusão de fluidos melhora troca gasosa e reduz tempo de ventilação mecânica. Já a ventilação protetora, que reduz a mortalidade de pacientes com SDRA, baseia-se em baixo volume corrente ($VT \leq 6mL/kg$) e pressão positiva ao final da expiração (PEEP) adequada para reduzir a lesão pulmonar induzida pelo ventilador. Porém, ainda não há consenso sobre quais PEEP e estratégia de fluidos ideais para pacientes com SDRA. Sabe-se que a PEEP estabiliza os alvéolos, mas junto com o aumento da pressão alveolar há elevação da pós-carga do ventrículo direito (VD), o que reduz o retorno venoso e pode prejudicar a perfusão de órgãos distais. Com isso, o objetivo do projeto é comparar o impacto de distintas estratégias de infusão de fluidos em diferentes níveis de PEEP na função cardiovascular e nos danos pulmonar e renal.

Método: Nesse estudo (CEUA 101/18), 30 ratos Wistar machos ($335 \pm 31g$) receberam instilação intratraqueal de lipopolissacarídeo de *E. coli* (9.6×106 EU/mL) para a indução de SDRA. Após 24 horas, foram anestesiados, ventilados com VT protetor (6mL/kg) e randomizados em grupos LOW (5mL/kg/h) e HIGH (20mL/kg/h) infusão de fluidos (ringer lactato). Ambos os grupos foram expostos a baixa PEEP (3cmH2O) ou alta PEEP (9cmH2O) por 1 hora ($n=7$ /grupo). Ecocardiografia, gasometria do sangue arterial e mecânica respiratória foram verificados ao longo do experimento. Então, os animais foram eutanasiados e pulmões e rins foram removidos para análise de marcadores teciduais por real time RT-PCR.

Resultado: A oxigenação arterial não teve diferença significativa entre os grupos. A potência mecânica pulmonar e a pressão de platô foram maiores em PEEP9 do que em PEEP3 comparando com a mesma infusão de fluidos. A heterogeneidade pulmonar foi maior em LOW e HIGH-PEEP9 (1.44 ± 0.11 e 1.61 ± 0.17 , respectivamente) do que em LOW e HIGH-PEEP3 (1.21 ± 0.02 e 1.19 ± 0.12 , respectivamente). O edema perivasicular foi maior em HIGH em ambas PEEP quando comparado aos grupos LOW. O volume sistólico do VD foi menor em HIGH-PEEP 9 do que em HIGH-PEEP 3 ($p=0,048$). A razão do tempo de aceleração e tempo de ejeção da artéria pulmonar foi menor em LOW-PEEP9 que em LOW-PEEP3 ($p<0.05$), sugerindo sobrecarga ventricular direita. Em HIGH, a expressão da molécula de lesão renal e de lipocalina associada a gelatinase neutrofílica no tecido renal, foram menores em PEEP9 do que em PEEP3 (redução de 64% com $p=0,028$ e redução de 90% com $p=0,023$, respectivamente).

Conclusão: Nesse modelo de SDRA leve, a combinação de alto fluido com alta PEEP apresentou resultados pulmonares negativos. Embora o alto nível de PEEP foi determinante para redução da função cardiovascular, sob alta infusão de fluidos, observou-se redução de marcadores de dano renal. L.A.S.M. está envolvida nas análises dos dados.

BIBLIOGRAFIA: AMATO, M. B. et al. Driving pressure and survival in the acute respiratory distress syndrome. *N Engl J Med*, v. 372, n. 8, p. 747-55, Feb 19 2015. GATTINONI, L. et al. Fluids in ARDS: from onset through recovery. *Curr Opin Crit Care*, v. 20, n. 4, p. 373-7, Aug 2014. MATTHAY, M. A. et al. The acute respiratory distress syndrome. *J Clin Invest*, v. 122, n. 8, p. 2731-40, Aug 2012.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 662****TÍTULO: AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE PREDIÇÃO DE INDIVÍDUOS COM LESÃO TRAUMÁTICA DO PLEXO BRAQUIAL POR MEIO DO JOGO DO GOLEIRO**

AUTOR(ES) : PEDRO RIBEIRO PINHEIRO, VINICIUS VALENTINO, PAULO ROBERTO CABRAL PASSOS

ORIENTADOR(ES): CLAUDIA DOMINGUES VARGAS

RESUMO:

A Lesão Traumática do Plexo Braquial (LTPB) é responsável pelo comprometimento de funções motoras, sensoriais e autonômicas dos membros superiores. Os resultados de Rangel et al. (2021) sugerem que a capacidade de predição de ações no espaço peripessoal de indivíduos com LTPB esteja alterada. Por isso, é natural investigarmos como a capacidade de predição de indivíduos com LTPB se distingue da de indivíduos sem lesão. Nossa trabalho se propõe a investigar essas diferenças quando os participantes são expostos a uma sequência estocástica de eventos, em um contexto em que eles devem tentar prever o evento seguinte. Será utilizada uma ferramenta em formato de jogo eletrônico denominada Jogo do Goleiro (NeuroMat-FAPESP), em que o participante assume o papel de goleiro e deve tentar prever a direção dos chutes (estímulos: centro, esquerda ou direita) numa sequência de penalties. Pretendemos analisar os tempos de resposta e as escolhas do jogador de modo a investigar como a predição da ocorrência de eventos se modifica em função da LTPB, empregando uma metodologia estatística inovadora que consistirá na modelagem dos tempos de resposta dos participantes de acordo com distribuições probabilísticas, o que possibilitará a comparação entre os modelos preditivos internos dos participantes que tem LTPB e aqueles dos participantes saudáveis. Ademais, a maneira com que os participantes de ambos os grupos lidam com o efeito de surpresa será levada em consideração por meio da análise dos tempos de resposta pertencentes à jogadas posteriores a situações em que o participante erra uma predição e àquelas em que ele acerta a sua predição anterior. Serão computadas medidas de taxa de acerto dos participantes como ferramentas de desempenho geral. Testaremos 30 participantes do grupo controle e 30 com LTPB. Voluntários estão sendo recrutados por meio do Neuroscience Experiment System (NES), um banco de dados para experimentos de neurociências, e pelas redes sociais e poderão realizar o experimento tanto de maneira remota, caso possuam um computador com internet, ou presencialmente em nosso laboratório. Esperamos observar diferenças tanto na performance geral quanto no comportamento probabilístico dos modelos preditivos de indivíduos que possuem LTPB em relação ao grupo controle e contribuir para o desenvolvimento de novas formas de tratamento para a LTPB e para a elucidação da relação entre o comprometimento nervoso periférico e alterações na capacidade preditiva humana. Os integrantes da equipe de pesquisa atuam recrutando participantes, gerenciando os bancos de dados que contém informações dos participantes, realizando o preenchimento de questionários por meio de vídeos-chamadas ou contato direto com os jogadores, desenvolvendo análises estatísticas em Python e MATLAB, revisando a literatura, analisando dados, interpretando resultados e redigindo trabalhos acadêmicos. O projeto foi aceito pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer de número 4.747.236.

BIBLIOGRAFIA: HUNT, R. H. et al. (2001). Access to separable statistical cues by individual learners. Maria L. Rangel, Lidiane Souza, Erika C. Rodrigues, José M. Oliveira, Michelle F. Miranda, Antonio Galves, Claudia D. Vargas. Predicting Upcoming Events Occurring in the Space Surrounding the Hand. VISSER, I. et al. (2007). Characterizing sequence knowledge using online measures and hidden Markov models.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **664**

TITULO: DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE NAS REDES SOCIAIS DO GRUPO DE TRABALHO ACERVOS CULTURAIS

AUTOR(ES) : **AMANDA DEVAY SANTONE**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS, ELIZABETH ACCIOLY, ERIKA NEGREIROS, LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES, PATRÍCIA DANZA GRECO**

RESUMO: O Grupo de Trabalho de Acervos Culturais do Centro de Ciências da Saúde- (GTACCCS) da UFRJ trata da divulgação do acervo do CCS, que guarda em suas unidades acadêmicas e hospitalares um grande patrimônio cultural que conta, não apenas a história da universidade mas, também, do próprio país. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de alunos extensionistas junto ao projeto de extensão "Divulgação dos Acervos do Centro de Ciências da Saúde como estratégia de preservação da memória institucional", a partir de agosto de 2020. Em reuniões virtuais do grupo de trabalho, foi realizado o planejamento das atividades da equipe discente, composta por estudantes da Faculdade de Odontologia e da Escola de Belas Artes, incluindo cronograma de postagens na rede Instagram do projeto, criação de identidade visual, organização de eventos, pesquisa de público e pesquisa na Internet sobre acervos e museus universitários e discussão sobre estratégias de impulsionamento de informações nas redes sociais. A partir da análise das métricas no Instagram Insights observa-se que o público alcançado por este perfil, até o momento, é predominantemente do estado do Rio de Janeiro, do sexo feminino, sendo 82,5% na faixa etária de 18 a 55 anos . Neste período, os alunos produziram conteúdos autorais no formato de vídeos, postagens e stories no Instagram (@gtacccs) envolvendo conceitos de patrimônio, lugares de memória, acervos e suas tipologias, auxiliaram na preparação e transmissão do evento II Encontro de Memória, Patrimônio e Acervos Universitários (<https://youtu.be/ualkcvaRIW4>) e realizaram edição de vídeos para o Festival do Conhecimento da UFRJ 2021. Foi criado, também, o quadro *Conhecendo os Acervos do CCS UFRJ*, que permite conhecer um pouco mais das coleções presentes no espaço universitário. Tendo em vista o distanciamento social imposto pela pandemia da "COVID-19", as atividades de extensão intensificaram suas ações de divulgação científica nas redes sociais, proporcionando interação dialógica entre a universidade e a sociedade, valendo-se das tecnologias digitais. A experiência vem contribuindo para a formação acadêmica e cidadã dos alunos extensionistas vinculados ao projeto, despertando a consciência sobre a importância e necessidade de preservação e valorização do patrimônio cultural brasileiro, em específico, da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **665**

TITULO: ADIPOSIDADE VISCERAL E CORPORAL ASSOCIAM-SE NEGATIVAMENTE AO ESTADO NUTRICIONAL DE VITAMINA A INDEPENDENTEMENTE DA INGESTÃO DIETÉTICA RECOMENDADA DE VITAMINA A

AUTOR(ES) : **AMANDA RIBAMAR RIBEIRO DOS SANTOS RODRIGUES, LAIS VIEIRA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA, ANDREA RAMALHO**

RESUMO:

Introdução: A vitamina A é reconhecida por atuar em diversas funções corporais, incluindo a regulação da adiposidade corporal. Sua deficiência é considerada importante problema de saúde pública global, associando-se a principal causa de cegueira noturna (CN) e a 20% de todas as causas de mortalidade¹. Nesse contexto, a presença da obesidade e o excesso de peso corporal parecem contribuir para redução das suas concentrações séricas e agravamento da deficiência². **Objetivo:** Avaliar a relação entre adiposidade corporal mensurada por diferentes variáveis de adiposidade corporal e o estado nutricional de vitamina A em mulheres adultas em diferentes classes de índice de massa corporal (IMC). **Materiais e Métodos:** Estudo transversal do tipo analítico composto por mulheres adultas com consumo recomendado de vitamina A³. A obesidade foi classificada pela mensuração do IMC, e a adiposidade corporal por meio da mensuração da circunferência da cintura (CC), relação cintura estatura (RCE), índice de adiposidade corporal (IAC), índice de conicidade (IC), índice de adiposidade visceral (IAV) e Produto de Acumulação Lipídica (PAL). O estado nutricional de vitamina A foi avaliado por meio de indicadores bioquímicos (retinol e β-caroteno), funcional (CN) e dietético (Recordatório de 24 horas e Questionário de Frequência Alimentar). As análises estatísticas foram realizadas pelo Statistical Package for the Social Sciences (SPSS, Chicago IL) com nível de significância de 5%. Resultados: 268 mulheres adultas participaram do estudo. 86,7% e 41,0% das mulheres ainda que classificadas como eutróficas segundo o IMC apresentaram inadequação do IAV e do IAC, respectivamente. Houve presença de CN, inadequação sérica de β-caroteno e maior gravidade da deficiência de retinol em todas as mulheres com inadequação de IAC, IC, CC, PAL e RCE ($p < 0,001$ para todos). **Conclusão:** A distribuição de gordura corporal apresenta associação com o estado nutricional de vitamina A independentemente do IMC. Medidas adicionais para avaliação da distribuição da gordura corporal podem corroborar na prática clínica na identificação de mulheres com risco de comprometimento do estado nutricional de vitamina A, ainda que apresentem ingestão dietética recomendada de vitamina A.

BIBLIOGRAFIA: 1. Haile ZT, Teweldeberhan AK, Chavan B, Francescon J. Hormonal contraceptive use and vitamin A deficiency among women in Tanzania. International Journal of Gynecology & Obstetrics. 2018;141(1):20-5. 2. Bento C, Matos AC, Cordeiro A, Ramalho A. Vitamin A deficiency is associated with body mass index and body adiposity in women with recommended intake of vitamin A. Nutr Hosp. 05 de 2018;35(5):1072-8. 3. Institute of Medicine (US) Panel on Micronutrients. Dietary Reference Intakes for Vitamin A,

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 667****TITULO: DESENHO DE UMA REAÇÃO DE NESTED-PCR PARA IDENTIFICAÇÃO DE GENES CODIFICADORES DE ENTEROTOXINAS CLÁSSICAS EM CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS ISOLADAS DA BAÍA DE GUANABARA, RJ****AUTOR(ES) : MILLENA CONCEIÇÃO MAIA PEREIRA, ANTONIO CARLOS DA SILVA REGO, CIRO CESAR ROSSI, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL, MARINELLA SILVA LAPORT, RODOLFO PARANHOS****ORIENTADOR(ES): MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL****RESUMO:**

Bactérias do gênero *Staphylococcus* causam grande impacto na saúde pública e são um dos principais causadores e intoxicações alimentares, desencadeadas pela ingestão de enterotoxinas produzidas por estes microrganismos. Ao todo, 21 enterotoxinas estafilococicas são conhecidas, sendo 95% dos surtos causados pelas enterotoxinas clássicas A, B, C, D e E. As enterotoxinas são polipeptídios de estrutura simples, com massa molecular variando de 22 a 30 kDa. O período de incubação pode variar de 30 minutos a algumas horas, e a gravidade dos sintomas, como náuseas, dores abdominais, diarreia e vômito, dependem da quantidade de enterotoxina ingerida e da suscetibilidade do indivíduo, sendo a hospitalização raramente necessária. Uma vez que a detecção de enterotoxinas estafilococicas é exigida na atual legislação brasileira, que determina os padrões microbiológicos de alimentos para consumo humano (Instrução Normativa N° 60, de 23 de dezembro de 2019 - Ministério da Saúde), o desenvolvimento de métodos que aumentem a praticidade, rapidez e sensibilidade na detecção destas substâncias ou de suas estirpes produtoras, irá contribuir significativamente para o aumento da segurança na cadeia de produção de alimentos. O objetivo principal deste estudo foi desenvolver uma reação de nested-PCR para avaliar a presença de genes codificantes das enterotoxinas clássicas em cepas de *Staphylococcus*. Inicialmente, sequências nucleotídicas para cada um dos genes das enterotoxinas clássicas (*sea*, *seb*, *sec*, *sed* e *see*) foram coletadas do banco de dados públicos do NCBI (Genbank), compreendendo diversas espécies do gênero *Staphylococcus*. Estas sequências foram alinhadas através do algoritmo Clustal W, com o programa MEGA X (versão 10.2.6), para inspeção de regiões conservadas entre todas as espécies disponíveis. As regiões conservadas foram então selecionadas para o desenho de primers externos e internos, com o programa Primer-BLAST. Para a enterotoxina A foram desenhados um par de primers para amplificar um fragmento de 269 pb e um par interno que amplifica um fragmento de 168 pb; para a enterotoxina B um fragmento de 337 pb e um fragmento interno de 104 pb; para a enterotoxina C um fragmento de 323 pb e um interno de 196 pb; para a enterotoxina D um fragmento de 346 pb e um interno de 158 pb; e para a enterotoxina E um fragmento de 334 pb e um interno de 232 pb. Estudos futuros visam avaliar a sensibilidade da técnica proposta com os primers desenvolvidos, de modo a permitir a detecção acurada dos genes de enterotoxinas em cepas isoladas da Baía de Guanabara (REGO, 2020), Rio de Janeiro, um corpo d'água com grande impacto antropogênico, assim como isoladas de alimentos.

BIBLIOGRAFIA: REGO, ANTONIO. *Staphylococcus spp. na Baía de Guanabara: isolamento, identificação e perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos*. Trabalho de conclusão de Curso (Curso de Biomedicina) - Universidade Estácio de Sá, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 671****TITULO: EFEITOS DA TEMPERATURA NO SISTEMA IMUNOLÓGICO DE ECHINOMETRA LUCUNTER (ECHINOIDEA)****AUTOR(ES) : GABRIELA OLIVEIRA DE ALMEIDA****ORIENTADOR(ES): CINTIA MONTEIRO DE BARROS, THUANY DA SILVA NOGUEIRA, CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA****RESUMO:**

Para lidar com as adversidades ambientais, os animais alteram sua fisiologia, em um processo denominado estresse; que se ocorre num período de segundos a horas é considerado agudo. O estresse agudo pode ser coordenado através de derivados catecolaminérgicos como a dopamina, octopamina, noradrenalina e adrenalina que modulam a função de diversos sistemas, inclusive do sistema imunológico. Entretanto, como ocorre essa modulação e quais moléculas estão envolvidas ainda está por ser elucidado em alguns animais invertebrados. Estudos sugerem que o óxido nítrico, que é um importante mensageiro endógeno para diversos sistemas, têm um papel chave na regulação da produção de catecolaminas. Os ouriços-do-mar são organismos invertebrados de grande importância ecológica, que se mostram bastante sensíveis às mudanças ambientais. O sistema imunológico desses animais é amplamente explorado, e serve como um modelo comparativo ao de vertebrados. O sistema imunológico dos ouriços-do-mar é composto pelos celomócitos, células livres que realizam diversas funções como: fagocitose, coagulação, transporte de oxigênio e cicatrização de feridas. Diversos estudos buscam compreender como o sistema imunológico desses organismos podem responder ao estresse agudo, seguindo diversas abordagens. Neste trabalho pretendemos analisar se a exposição dos organismos ao estresse térmico agudo altera a produção de óxido nítrico. Para o desenvolvimento desta proposta, iremos utilizar a espécie *Echinometra lucunter*, que será dividida em 2 grupos experimentais. Após a aclimatação de sete dias a 29º, os animais serão expostos a temperatura de 29,5º, que simula a previsão do IPCC - Painel Intergovernamental sobre mudanças do clima, para as águas do ambiente marinho até 2050. Serão utilizados dois tempos de exposição, sendo: 15 e 30 minutos. A fim de coletar as células imunológicas, os ouriços terão sua membrana peristomial perfurada; e o líquido celomático será posteriormente processado. Para investigar a produção de óxido nítrico serão realizados ensaios com o método colorimétrico de Griess e pela intensidade de fluorescência da sonda DAF-FM DA (Diaminofluoresceina-FM, 4-Amino-5-metilamino-2',7'-difluoresceina). A morte celular será analisada através da incubação das células com anexina V, para contabilizar o percentual de células apoptóticas. Os níveis de catecolaminas também serão inferidos, para constatar o estresse agudo. Os resultados esperados são um aumento das catecolaminas e nítrito, o que poderá evidenciar o estresse experimentado. É esperada uma marcação maior de células apoptóticas com anexina na maior temperatura.

BIBLIOGRAFIA: Adamo, 2012. The effects of the stress response on immune function in invertebrates: An evolutionary perspective on an ancient connection. *Horm. Behav.* (2012). De Barros et al., 2014. Regulation of nitric-oxide production in hemocytes of the ascidian *Phallusia nigra*. *Nitric Oxide*, 38 (2014), pp. 26-36. IPCC. Climate Change 2021, The Physical Science Basis.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 675****TITULO: USO DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS NA PREDIÇÃO DA SOBREVIDA GLOBAL DE PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL****AUTOR(ES) : JULIO CEZAR SILLOS ANDRE,GABRIELLE DA SILVA VARGAS SILVA,TALITA VIANA MARTINS****ORIENTADOR(ES): LEONARDO BORGES MURAD,WILZA ARANTES FERREIRA PERES****RESUMO:**

Introdução: O câncer colorretal é o terceiro mais incidente no mundo, sendo o segundo mais diagnosticado em mulheres e o terceiro em homens. Alterações no estado nutricional e nos marcadores inflamatórios, ocorrências comuns em pacientes oncológicos, podem estar associadas à diminuição da eficácia terapêutica e da qualidade de vida, aumento do risco de complicações pós-operatórias, assim como o aumento da mortalidade.

Objetivo: Avaliar a capacidade preditiva do estado nutricional e do uso de marcadores inflamatórios na sobrevida global (SG) de pacientes com CCR.

Metodologia: Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo, em um centro de referência de tratamento oncológico, com pacientes cirúrgicos com idade ≥ 20 anos e diagnóstico de adenocarcinoma colorretal. Dados sociodemográficos e clínicos foram obtidos por meio da coleta em prontuários físicos e eletrônicos de pacientes matriculados entre janeiro de 2007 e dezembro de 2015. Para avaliação do estado nutricional foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC) e para verificar o perfil inflamatório dos pacientes foram calculados a Razão Neutrófilo-linfócito (RNL) e o Índice de Resposta à Inflamação Sistêmica (IRIS). Os valores de corte ideais para RNL e IRIS foram determinados pela análise de curva de característica de operação do receptor (ROC). Além disso, o método de Kaplan-Meier foi utilizado para estimar a probabilidade de SG em 5 anos. A significância estatística foi considerada quando $p < 0,05$.

Resultados: Foram incluídos 291 pacientes no estudo. A média de idade foi de 63,4 ($\pm 12,73$) anos e 51,5% dos pacientes eram do sexo masculino. Entre os avaliados, 86,3% possuíam o tumor localizado no colôn e 49,6% tiveram a doença classificada nos estágios III e IV. Com relação ao estado nutricional, considerando o IMC, 17,2% dos pacientes apresentaram desnutrição, 45% eutrofia e 37,8% sobre peso/obesidade. Os pontos de corte ideais foram 3,17 para RNL e 1989,29 para IRIS. As curvas de sobrevida de Kaplan-Meier não demonstraram associação significativa para SG segundo as classificações do IMC. No entanto, os marcadores inflamatórios avaliados demonstraram que os pacientes com um RNL $\geq 3,17$ ($p < 0,001$) e IRIS $\geq 1989,29$ ($p = 0,002$) apresentaram uma SG significativamente menor.

Considerações finais: Apesar do IMC não ter apresentado valor preditivo, os marcadores inflamatórios RNL e IRIS foram úteis na predição da SG em 5 anos em pacientes com CCR.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bray F, Ferlay J, Soerjomataram I, Siegel RL, Torre LA, Jemal A. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries [published correction appears in CA Cancer J Clin. 2020 Jul;70(4):313]. CA Cancer J Clin. 2018;68(6):394-424. 2. McMillan DC. Systemic inflammation, nutritional status and survival in patients with cancer. Curr Opin Clin Nutr Metab Care. 2009;12(3):223-6.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 677****TITULO: ISOLADOS CLÍNICOS DE CANDIDA PARAPSILOSIS RECUPERADOS DE FRAGMENTOS ÓSSEOS: IDENTIFICAÇÃO, SUSCEPTIBILIDADE A ANTIFÚNGICOS, ATRIBUTOS DE VIRULÊNCIA E INTERAÇÃO COM OSTEOBLASTOS****AUTOR(ES) : JOICE CAVALCANTI,LIVIA DE SOUZA RAMOS****ORIENTADOR(ES): MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,ANDRÉ SANTOS****RESUMO:**

Candida parapsilosis é uma das principais espécies de *Candida* não-*albicans* isoladas de pacientes hospitalizados em todo o mundo. Nesse sentido, *C. parapsilosis* é o segundo fungo mais isolado das mãos de humanos e a segunda espécie de *Candida* mais isolada de sítios anatômicos normalmente estéreis de pacientes hospitalizados. Sua virulência é notória devido a capacidade de formar biofilme em superfícies inertes, consequentemente, causando infecções invasivas relacionadas a cateteres e outros dispositivos médicos. O presente estudo teve como objetivo realizar a identificação molecular de quatro isolados clínicos identificados bioquimicamente como *C. parapsilosis* (denominados de LIP41, LIP42, CP158 e CP204), avaliar o perfil de suscetibilidade a antifúngicos clássicos, a produção de importantes atributos de virulência, como formação de biofilme e secreção de enzimas hidrolíticas, hemolisinas, sideróforos bem como estudar a interação com células de osteossarcoma (SaOs-2). Nossos resultados evidenciaram que os quatro isolados clínicos apresentaram coloração roxa em meio ágar cromogênico *Candida* (Kasvi, Brasil), após 48 h de incubação a 37°C, atestando a pureza das culturas. A identificação molecular foi realizada pela amplificação e posterior sequenciamento do gene *ITS*, confirmando que todas as amostras pertenciam à espécie *C. parapsilosis*. Os testes de suscetibilidade foram realizados utilizando-se o método de microdiluição em placas de 96 poços como estabelecido pelo Instituto de Padrões Clínicos e Laboratoriais (CLSI). Todos os isolados clínicos testados foram suscetíveis ao fluconazol, itraconazol, voriconazol, ánforericina B, caspofungina e fluticosina, com exceção do isolado CP158 que apresentou resistência à ánforericina B e resistência intermédia à caspofungina. Os quatro isolados foram capazes de formar biofilmes em suporte de poliestireno contendo meio Sabouraud em proporções similares, com exceção do isolado CP158 que apresentou maiores valores para os parâmetros analisados: biomassa, viabilidade e matriz extracelular. A secreção de aspártico peptidases, esterase e sideróforos foi detectada em todos os isolados. A secreção de fitase só não foi observada no isolado CP158. Nenhum isolado teve a capacidade de secretar caseína e fosfolipase nas condições experimentais empregadas. Todos os isolados fúngicos interagiram com células da linhagem de osteossarcoma SaOS-2, porém com índices de associação diferentes. Em conclusão, os experimentos realizados neste estudo evidenciaram que os isolados clínicos de *C. parapsilosis* são capazes de produzir atributos de virulência, que podem auxiliar na patogenicidade desta espécie fúngica, o que pode ser corroborado com a capacidade destes isolados de interagirem *in vitro* com células de osteossarcoma.

BIBLIOGRAFIA: BONASSOLI, L. A.; BERTOLI, M.; SVIDZINSKI, T. I. E. High frequency of *Candida parapsilosis* on the hands of healthy hosts. Journal of Hospital Infection, v. 59, n. 2, p. 159-162, 2005. MESINI, A. et al. Changing epidemiology of candidaemia: Increase in fluconazole-resistant *Candida parapsilosis*. Mycoses, v. 63, n. 4, p. 361-368, 2020. GÓMEZ-MOLERO, E. et al. *Candida parapsilosis* colony morphotype forecasts biofilm formation of clinical isolates. Journal of Fungi, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2021

TÍTULO: A EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL AO CHUMBO EM ÁREA URBANA E OS EFEITOS NO NEURODESENVOLVIMENTO DE BEBÊS AOS 6 MESES DE IDADE NASCIDOS NA MATERNIDADE ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - PROJETO INFÂNCIA E POLUENTES AMBIENTAIS

AUTOR(ES) : BIANCA HEINE,GABRIEL RAMIRES PEREIRA NUNES,GIOVANA ARAUJO DA SILVA,JULIANA DE MELO MARTINS

ORIENTADOR(ES): CARMEN FROES ASMUS,MONICA SEEFFELDER DE ASSIS ARAUJO,VANESSA DA SILVA NEVES MOREIRA ARAKAKI

RESUMO:

O chumbo (Pb) é um elemento químico encontrado em grande abundância no meio ambiente, podendo ser absorvido por vias aéreas ou por meio da ingestão de água e alimentos contaminados. Estudos apontam que o Pb é capaz de atravessar a barreira placentária e a exposição fetal pode trazer efeitos deletérios para o desenvolvimento. Utilizando dados do estudo piloto do Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA), foi realizado um estudo seccional com o objetivo de investigar os efeitos da exposição pré-natal ao chumbo no neurodesenvolvimento de bebês aos 6 meses de idade, através do desempenho obtido no Teste de Triagem do Desenvolvimento Denver II (TTDD-II). A população do estudo consistiu em todos os bebês nascidos na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro entre outubro de 2017 e fevereiro de 2018, cujas gestantes aceitaram participar do projeto e voltaram para a consulta de acompanhamento do 6º mês (n=50). Os autores analisaram dados socioeconômicos e culturais das gestantes; dados do parto do recém-nascido; concentração de Pb no sangue materno e no sangue do cordão umbilical; e os resultados do TTDD-II ao 6º mês. A média de idade das mães foi de 29,11 anos (DP = \pm 6,77) e a mediana da renda domiciliar per capita foi de R\$900,00 (mínimo = R\$200,00 e máximo = R\$3500,00). Em relação à escolaridade, 18,0% cursaram até o ensino fundamental, 60,0% até o ensino médio e 22,0% tinham o ensino superior completo. 71,4% eram não-brancas, 50,0% consumiram álcool durante a gravidez e 36,7% estavam expostas ao tabaco. Quanto aos bebês, 62,0% eram do sexo masculino, 6,0% eram prematuros e 2% o APGAR foi < 8 no 5º minuto. A média de peso foi de 3,34 Kg (DP = \pm 5,17), de estatura foi 48,66 cm (DP = \pm 2,13) e de perímetrocefálico foi 34,06 cm (DP = \pm 1,62). 11,1% eram pequenos para a idade gestacional (IG), 75,6% adequados para a IG e 13,3% grandes para a IG. O Pb foi detectado em 100% das amostras de sangue materno e sangue do cordão umbilical (n=45) com uma forte correlação positiva ($R = 0,782$, $p < 0,001$); a média geométrica no sangue materno e no sangue do cordão umbilical foi de 3,82 μ g/dL (IC95% = 3,34 - 4,41) e 3,80 μ g/dL (IC95% = 3,21 - 4,50), respectivamente. Não houve uma diferença significativa na concentração do Pb no sangue materno ($P = 0,815$) e no sangue do cordão umbilical ($P = 0,712$) entre os grupos “falhou” e “não-falhou” do TTDD-II. Este estudo fornece informações relevantes quanto à exposição pré-natal ambiental ao Pb, apesar de apresentar limitações pelo baixo número de participantes. Investigações futuras de longo prazo e com uma maior população devem ter como objetivo demonstrar os possíveis efeitos da exposição pré-natal ao Pb no neurodesenvolvimento e identificar potenciais fontes de exposição.

BIBLIOGRAFIA: Asmus, C. I. R. F., et al. Rio Birth Cohort Study on Environmental Exposure and Childhood Development-PIPA Project. *Annals of global health*, 86(1), 2020. <https://dx.doi.org/10.5334%2Faogh.2709> Figueiredo, N.D., et al. Metal mixtures in pregnant women and umbilical cord blood at urban populations—Rio de Janeiro, Brazil. *Environ Sci and Pollut Res*, 27(32), 2020. <https://doi.org/10.1007/s11356-020-10021-w> ATSDR, 2020. Toxicological profile for lead. Agency for Toxic Substances and Disease Registry.

TÍTULO: O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO SEXUAL NO BRASIL: UM ESTUDO DE DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS EM PROGRAMAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS ENTRE 1997 - 2020

AUTOR(ES) : **GABRIEL MENDES DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO ROCHA**

RESUMO:

As primeiras tentativas de implementar a educação sexual no Brasil datam das décadas de 1920 e 1930 (César, 2009) baseadas em pressupostos higienistas e eugênicos. A escola era tida como um espaço de intervenção preventiva da medicina higiênica, devendo cuidar da sexualidade de crianças e adolescentes a fim de produzir comportamentos ditos na época como "normais" (Altmann, 2001).

Os registros de novas tentativas de implementar uma educação sexual nas escolas brasileiras datam do início da década de 1960, a "Segunda Onda" da educação sexual no Brasil. Essa apresentava-se com influência epistemológica de movimentos sociais da época nos discursos de tentativas de implementação da educação sexual no país.

Devido ao golpe militar de 1964, que impôs um regime ditatorial e de controle e moralização dos costumes, a educação sexual foi definitivamente banida de qualquer discussão pedagógica por parte do Estado e toda e qualquer iniciativa escolar foi suprimida com rigor. Esse cenário fez com que até meados da década de 1980, as discussões sobre educação sexual no Brasil ficassem limitadas ao campo intelectual não havendo registros de tentativas de sua implementação escolar.

Passado esse período, a epidemia de HIV/AIDS teve um grande impacto na educação, na medida em que crescia o paradigma da informação como "arma" contra a epidemia. Assim, a escola no início dos anos 1990 foi tomada como um lugar fundamental para a propagação de informações sobre o sexo seguro.

Em 1997 o governo brasileiro produziu os "Parâmetros Curriculares Nacionais" (PCNs) (Brasil, 1997). Os PCNs foram concebidos como resposta e solução para grande parte dos problemas educacionais no Brasil, bem como resposta à inserção na Constituição de 1988. Nesse documento constou o fascículo sobre o Tema Transversal "Orientação Sexual", publicado em 1997, que consolidou definitivamente a escolarização de uma educação do sexo (César, 2004).

Diante desse histórico, o presente projeto questiona como se deu a evolução da pesquisa em educação sexual no Brasil desde a implementação dos PCNs. Objetiva-se compreender o estado do conhecimento da pesquisa em educação sexual no Brasil desde 1997 até 2020, através da análise de dissertações e teses defendidas em programas de Ensino de Ciências e Educação.

Para a análise, descrição e classificação das dissertações e teses será utilizado o conceito de "descritores" de acordo com Megid Neto (1999), que define o termo como o que diz respeito aos aspectos a serem observados na classificação e descrição das teses e dissertações, bem como na análise de suas características e tendências.

Espera-se que a partir de 1997 a pesquisa em educação sexual atenda a abrangência de assuntos sugeridas pelos PCNs e deixe o caráter conservador meramente biológico.

O presente resumo refere-se a um projeto de doutorado em fase inicial, que já está sendo executada a etapa de revisão de literatura e uma aproximação com a base de dados onde será feito o levantamento.

BIBLIOGRAFIA: ALTMANN, H. Orientação sexual nos Parâmetros Curriculares Nacionais. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 2, n. 9, p. 575-585, jul./dez. 2001. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro102.pdf>. CÉSAR, Maria Rita de Assis. Da escola disciplinar à pedagogia do controle. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Unicamp, 2004

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 693****TITULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE O PESO PRÉ-GESTACIONAL EXCESSIVO E A VARIAÇÃO NO PERFIL GLICÍDICO E LIPÍDICO ENTRE O TERCEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL E O PRIMEIRO MÊS PÓS-PARTO.****AUTOR(ES) : SAMARY DA SILVA ROSA FREIRE****ORIENTADOR(ES): ANA LORENA LIMA FERREIRA, NATHALIA CRISTINA DE FREITAS-COSTA, GILBERTO KAC****RESUMO:**

Introdução: Durante a gestação e o puerpério o corpo sofre alterações com a finalidade de se adaptar às necessidades requeridas para o crescimento fetal e a amamentação. Modificações nos perfis lipídicos (PL) e glicídicos (PG) são explicadas pela mudança na ação hormonal da insulina e pelo aumento de ácidos graxos circulantes especialmente no terceiro trimestre de gestação^{1,2}. **Objetivo:** Investigar a associação entre o peso pré-gestacional excessivo e a variação no PL e no PG entre o terceiro trimestre gestacional e o primeiro mês pós-parto. **Metodologia:** Coorte prospectiva com linha de base entre 28-35 semanas gestacionais e acompanhamento com 28-50 dias pós-parto. O PL foi avaliado por colesterol total (CT) lipoproteína de alta densidade (HDL-c, sigla do inglês *high density lipoprotein*), lipoproteína de densidade muito baixa (VLDL-c, do inglês *very low density lipoprotein*), triglicerídeos (TG), não lipoproteína de alta densidade (não-HDL-c, do inglês *non high density lipoprotein*) e lipoproteína de alta densidade (LDL-c, do inglês *low density lipoprotein*) e o PG por glicose de jejum, insulina e a homeostase para resistência insulínica (HOMA-IR, do inglês *Homeostasis Model Assessment*) dosados no soro ou no plasma sanguíneos coletados na linha de base e no pós-parto. O não-HDL-c, LDL-c e o HOMA-IR tiveram seus valores estimados. A presença/ausência de peso pré-gestacional excessivo foi definida a partir do índice de massa corporal (IMC) pré-gestacional: peso normal (PN, <IMC 25 kg/m²) e sobrepeso/obesidade (SP/OB, IMC≥25 kg/m²). Foram calculadas a mediana, intervalo interquartílico (IQR), frequência absoluta e relativa para descrição das variáveis e os testes de *Mann-Whitney*, *Qui-quadrado* e *Wilcoxon pareado*. **Resultados:** Na linha de base (n=117) 61 participantes eram primíparas (52,1%), 72 frequentaram o ensino médio (61,5%) e 71 se autodeclararam pardas (60,7%). A mediana (IQR) de idade foi de 27 (22- 31) anos. Durante a gestação, mulheres com SP/OB apresentaram maiores concentrações de insulina (10,9 uU/mL [8,8-14,9] vs 8,75 uU/mL [5,9-11,8], p=0,016) e HOMA-IR (2,17 [1,68-2,94] vs 1,57 [1,12-2,37], p=0,015) comparadas com as com PN. No primeiro mês pós-parto (n=77), observou-se o mesmo comportamento no marcador não-HDL-c (143 mg/dL [122-161] vs 132 mg/dL [113-153], p=0,036). Houve uma redução significativa nos valores do PL e PG ao longo do tempo em ambos os grupos (p<0,05), com exceção da glicemia de jejum e do LDL-c em mulheres com SP/OB. **Conclusão:** Mulheres com SP/OB pré-gestacional apresentaram maiores valores de insulina e HOMA-IR durante a gestação e de não-HDL-c no primeiro mês pós-parto. Houve uma redução na maioria dos marcadores ao longo do tempo, exceto para o LDL-c para mulheres com SP/OB. Esses resultados alertam sobre a importância da manutenção de um peso pré-gestacional adequado e saudável para a saúde da mulher no pós-parto.

BIBLIOGRAFIA: 1ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. Nutrição em obstetrícia e pediatria. Rio de Janeiro: Cultura Médica. 2 ed. Guanabara Koogan, p. 89-99, 2009 2HADDEN, D. R.; MCLAUGHLIN, C. Normal and abnormal maternal metabolism during pregnancy. Semin Fetal Neonatal Med, 14, n. 2, p. 66-71, Apr 2009.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 694****TITULO: CIÊNCIA COM MICRÓBIOS: A MICROBIOLOGIA NA EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA****AUTOR(ES) : JACQUELINE HENRIQUE SOARES DA SILVA****ORIENTADOR(ES): ALANE BEATRIZ VERMELHO****RESUMO:**

O projeto Ciência Com Micróbios atua em escolas municipais, feiras/ eventos científicos, espaços públicos e em mídias digitais na divulgação da microbiologia, incentivando a aquisição de conhecimentos científicos básicos e a criatividade no público infanto-juvenil. A microbiologia está presente no cotidiano de todos, mas por falta de conhecimento não relacionamos eventos do nosso dia a dia com a base científica. Abordamos como tema principal nas nossas atividades, a microbiologia geral e suas diversas áreas de aplicação nas áreas da saúde, biotecnologia, ambiental, além da indústria de alimentos e no setor de bioenergia. O Projeto devido a pandemia, tem atuado ativamente na plataforma do instagram com postagens elaboradas por alunos de graduação, trazendo diversos assuntos de interesse e curiosidades sobre a microbiologia. Uma linguagem popular e de fácil compreensão é usada. No final do ano de 2021, entrando no período pós - pandemia voltamos a atividades presenciais com os devidos cuidados. Deste modo, o Projeto se fez presente em duas instituições que trabalham com o público de 5 a 15 anos de forma voluntária, o Clube de Desbravadores Central Rio e a Casa Esperança, onde foram ministradas atividades práticas e teóricas, sempre incentivando a participação das crianças nas atividades, realizando palestras e jogos educativos, além de atividades como observação de microrganismos no microscópio óptico. Levamos práticas didáticas para observação do processo de fermentação microbiana celular, usando balões de soprar, fermento biológico, açúcar e água e placas com cultura para detectar os microrganismos presentes na mão, entre outros lugares. O corpo discente e docente da UFRJ é incentivado a auxiliar e aplicar as atividades nas plataformas digitais e em atividades presenciais. É um dos objetivos do projeto aumentar a interação entre os professores das escolas públicas, dirigentes de projetos de ajuda social e os integrantes do projeto da UFRJ, de modo que troquem suas experiências através de relatos de casos e reuniões após a execução das atividades, construindo uma ponte entre a universidade e as escolas. Com as idas do projeto em escolas e entidades de apoio a crianças e jovens, somando-se as atividades relatadas de divulgação no Instagram, esperamos despertar o interesse deste público pela ciência, aumentar a conscientização e o conhecimento do nosso papel na preservação do planeta e aumentar a conexão de fatos importantes de nossa vida diária com a ciência, tendo a microbiologia como base.

BIBLIOGRAFIA:

O presente estudo discorre sobre elementos socioculturais da doçaria brasileira a partir do “processo civilizatório”, isto é, do êxodo rural em direção às cidades do Sudeste, advindo da industrialização ocorrida na primeira metade do século XX. Para tanto, utilizamos como critério de diferenciação social a ênfase do papel feminino dentro da doçaria em diferentes classes sociais e a assimilação de ingredientes estrangeiros como, por exemplo, foi o caso do leite condensado e a maneira que tais elementos culminaram na alteração de receitas consideradas tradicionais. É possível entender o pensamento secular e tal qual perpassa pelo ambiente doméstico na maneira que o país deixa de ser totalmente agrário e passa a se modernizar não apenas no aparato doméstico, mas através do manejo das receitas. Assim, a pesquisa analisa e desenvolve correlações entre culinária e sociedade, a partir do modo de preparo dos doces, dos recursos para o manejo da receita e de todo o anseio de progresso obtido a partir do marco citado acima, pois as resultantes das profundas alterações deste período permanecem até os dias atuais. A pesquisa tem como objetivo entender a dinâmica correlata da produção e venda de doces nos grandes centros urbanos que unem classes dominantes e populares e, assim, compreender a identidade cultural que a doçaria brasileira possui. Apropriando-se do conceito de circularidade cultural do historiador Italiano Carlo Ginzburg (1987), procuramos estabelecer signos em comum (institucionais) dentro da culinária brasileira e problematizar se esses foram intermediados pelos meios de comunicação. Os dados coletados a esse respeito serão realizados a partir da análise de imagens em jornais, disponibilizado nos Arquivos Nacional e Municipal, dentre outros. Como produto da pesquisa, pretendemos elaborar materiais artísticos e culturais, como a montagem de materiais audiovisuais e fotografias para uma exposição itinerante - a ser proposta em espaços culturais e educacionais da cidade - com a intenção de propor a reflexão acerca da memória institucional dentro da doçaria brasileira. Esse projeto é parte das oficinas do projeto de extensão Gastronomia, Cultura e Memória, cujo objetivo é promover conhecimentos acerca da gastronomia popular e suas relações com as artes, bem como valorizar os conhecimentos tradicionais da doçaria e os atores sociais historicamente envolvidos nessas práticas e conhecimentos.

BIBLIOGRAFIA: GINZBURG, Carlo. O Queijo e Os Vermes. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. MELCHIOR, Myriam (Org.). Gastronomia, cultura e memória: Açúcares. Rio de Janeiro: Fólio Digital: Letra e Imagem, 2021.

INTRODUÇÃO: A Mata Atlântica é um bioma diverso que abriga cerca de 20000 espécies de plantas, representando 36% da flora existente em todo o Brasil. Mesmo com a ação humana degradante e com apenas 27% da sua área original, ainda é caracterizada como uma das florestas mais biodiversas do mundo. Apesar disso, suas espécies nativas ainda são pouco conhecidas e valorizadas. Muitas delas, possuem inclusive potencial culinário e econômico importantes, porém não são tão comumente utilizadas. Para isso, buscando valorizar a biodiversidade desse bioma, constituído por uma série de espécies endêmicas não aproveitadas, e considerando a importância que a promoção do consumo diário e diversificado de hortifrutícolas tem para a proteção à saúde, desenvolveu-se a presente cartilha. **OBJETIVO:** Assim, objetiva-se relatar a construção de uma cartilha sobre frutas nativas da mata atlântica. **METODOLOGIA:** Para a seleção das espécies, foram utilizados os bancos de dados governamentais SIBBR e FLORA DO BRASIL 2020. Para as demais informações da cartilha foram utilizadas buscas na literatura científica. Foi utilizado o sítio de edição Canva para ilustração e diagramação. **RESULTADOS:** Foram selecionadas 14 frutas mais emblemáticas da Mata Atlântica para incluir na cartilha. As espécies selecionadas foram: Ameixa-da-mata (*Eugenia candelleana* DC.), Araçá (*Psidium cattleyanum* Sabine), Bacupari (*Garcinia brasiliensis* Mart.), Cambucá (*Plinia edulis* (Vell.) Sobral), Cambuci (*Campomanesia phaea* (O.Berg) Landrum), Cereja-do-mato (*Eugenia involucrata* DC.), Guabiroba (*Campomanesia xanthocarpa* (Mart.) O.Berg), Grumixama (*Eugenia brasiliensis* Lam.), Jabuticaba (*Plinia peruviana* (Poir.) Govaerts), Juçara (*Euterpe edulis* Mart.), Murici-vermelho (*Byrsonima ligustrifolia* A.Juss.), Pitanga (*Eugenia uniflora* L.), Pitangatuba (*Eugenia selloi* (O. Berg) B.D. Jacks.), Uvaia (*Eugenia pyrifrmis* Cambess.). Para cada espécie foram descritas as seguintes informações: características botânicas, agronômicas, culinárias, valor nutricional, potencial econômico e funcional. A cartilha foi dividida em um capítulo inicial com definições e descrição da importância do tema e os capítulos subsequentes para cada espécie selecionada. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados nas buscas comprovam que as espécies nativas selecionadas tem alto valor nutricional, e por isso, possuem um importante potencial culinário e econômico, podendo vir a se tornar uma interessante alternativa para a promoção de uma alimentação adequada e saudável. A biodiversidade pode contribuir para a diversidade alimentar e os benefícios à saúde decorrentes de uma alimentação mais diversificada, assim como fornecer alimentos mais ricos em nutrientes e/ou alimentos com significado cultural.

BIBLIOGRAFIA: -Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Núcleo Mata Atlântica e Pampa. Mata Atlântica: patrimônio nacional dos brasileiros. Brasília. 2010. -Vilela, E.F. et al. Biomas e agricultura: oportunidades e desafios. Rio de Janeiro: Vertente edições, 2019. 304p.; 23cm. -Ramos, M.O. Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade no Sul do Brasil: valorização de frutas nativas da Mata Atlântica no contexto do trabalho com agroecologia. Rev. Antropol., v. 9, n. 1, p. 98-131, 20

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 706****TÍTULO: UMA ABORDAGEM EM SÍLICO PARA VALIDAÇÃO DA ARQUITETURA DE CAPSÍDEO DE NOVOS VÍRUS ICOSAÉDRICOS: GEMINIVIRIDAE COMO CASO DE ESTUDO****AUTOR(ES) : GABRIEL BONFIM DA SILVA MACHADO****ORIENTADOR(ES): TATIANA DOMITROVIC, MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA****RESUMO:**

Com o advento da metagenômica, muitos novos e desconhecidos vírus têm sido identificados em vários tipos de amostra. Portanto, é necessário o desenvolvimento de novas ferramentas para descobrir mais sobre os aspectos biológicos dessas sequências virais. Os vírus de ssDNA são um grupo particularmente diverso, de difícil isolamento e classificação. Muitas proteínas do capsídeo de vírus icosaédricos, apresentam nas suas regiões terminais da proteína de capsídeo, domínios positivamente carregados (R-arm). Esses domínios positivos são de baixa conservação, mas podem ser identificados através de um programa desenvolvido em laboratório capaz de calcular a carga eletrostática em segmentos proteicos. Com essas análises, nosso grupo foi capaz de identificar famílias de vírus icosaédricos ssDNA em que a capacidade de empacotamento do genoma é positivamente correlacionada com o número total de subunidades do capsídeo. Portanto, propomos que sabendo a sequência da proteína do capsídeo e o tamanho do genoma, poderíamos checar se um novo membro putativo de uma determinada família viral corresponde com a morfologia de partícula esperada para esse grupo taxonômico. Nós aplicamos nossa metodologia para analisar vírus da família *Geminiviridae*. Membros pertencentes a dois dos principais gêneros da família (*Begomovírus* e *Mastrevírus*) apresentam uma estrutura tridimensional do capsídeo conhecida: capsídeo geminado, formado por dois capsídeos icosaédricos incompletos, unidos por um vértice pentamérico, totalizando 110 subunidades. A família também contém sete gêneros menores e uma série de novas putativas espécies. Nós aplicamos o nosso programa para calcular a carga dos R-arms para todas as sequências de geminivírus incluídas no 10th relatório International Committee on Taxonomy of Viruses, ICTV (n=444), além de outras espécies isoladas em trabalhos recentes. Conseguimos observar uma correlação positiva entre a carga líquida linear e o tamanho do genoma para a maioria das sequências do nosso banco de dados. Todos os gêneros menores têm uma proporção genoma/capsídeo similar, corroborando a hipótese de que eles compartilham a mesma arquitetura de capsídeo geminado. Foi possível observar que alguns vírus da família estão deslocados, nossa hipótese é que essas espécies podem ter uma arquitetura alternativa para o seu capsídeo. Além disso, fomos capazes de identificar que uma família viral intimamente relacionada, *Genomoviridae* ($T=1$, 60 subunidades) que não obedece a arquitetura geminada. Identificamos um grupo de sequências do capsídeo da família *Genomoviridae* sem a presença do domínio R-arm, o que pode significar que esses vírus formam um capsídeo defeituoso ou que a sequência está incompleta. Esses resultados mostram o potencial da nossa análise em auxiliar na classificação e caracterização de novos vírus putativos derivados da metagenômica, além de ajudar na exploração da diversidade dos vírus de ssDNA de capsídeo icosaédrico.

BIBLIOGRAFIA: Requião, R.D., Carneiro, R.L., Moreira, M.H. et al. Viruses with different genome types adopt a similar strategy to pack nucleic acids based on positively charged protein domains. *Sci Rep* 10, 5470 (2020). Xu, X., Zhang, Q., Hong, J., Li, Z., Zhang, X., & Zhou, X., 20(7), 1738. (2019). Kazlauskas, D., Varsani, A., Koonin, E.V. et al. Multiple origins of prokaryotic and eukaryotic single-stranded DNA viruses from bacterial and archaeal plasmids. *Nat Commun* 10, 3425 (2019).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 707****TÍTULO: DANÇA FRANKENSTEIN: CORPOGRAFIAS ERRANTES****AUTOR(ES) : BIANCA MATTÀ****ORIENTADOR(ES): ALICE POPPE****RESUMO:****DANÇA FRANKENSTEIN: Corpografias errantes**

Esse trabalho parte de um desdobramento da pesquisa que vem sendo desenvolvida dentro do projeto LINHA: derivas, danças e pensamento do Departamento de Arte Corporal da UFRJ. Desde 2019, o grupo vem se debruçando sobre alguns conceitos caros à Fernand Deligny (poeta e educador), por meio da leitura de textos e discussões, atravessados por seu pensamento de rede em torno de uma prática territorial. Investimos, então, na tradução do francês/inglês para o português do Glossário de Deligny, no qual são apresentados os verbetes criados a partir de suas “tentativas”, inspirando experimentações artísticas próprias.

Inicialmente, relaciono o termo “linhas de errância” a minha pesquisa de TCC intitulada “Partituras Tridimensionais: uma composição de dança, música e artes visuais!”, no curso de Licenciatura em Dança. Transponho para o papel as linhas traçadas pelas trajetórias dos pés no chão de uma movimentação de dança criada com uma partitura musical. Espacialmente, essas linhas não seguem a convenção de uma notação musical. A linearidade do pentagrama e o sentido da esquerda para a direita é rompido e novas possibilidades de escrita emergem, se cruzam, dão voltas, sem, no entanto, revelar onde iniciam e onde terminam. A textura visual das linhas no papel aproxima-se da ideia de linhas de errância nas cartografias do universo deligniano. “Por linhas de errância, Deligny entende os deslocamentos e os gestos das crianças, tanto quanto suas transcrições” (GRUPO LINHA, Glossário Deligny: Tradução em movimento. No prelo 2021) – desvios e atravessamentos dos autistas nas cartografias feitas pelas “presenças próximas” na rede de convivência. Dentro dessa experimentação, questiono: Cartografar um corpo que dança é revelar um corpo de errância?

Busco, agora, as errâncias do corpo que(de) dança. Quais traçados e desvios são inscritos no corpo? “DANÇA FRANKENSTEIN: Corpografias errantes” intitula a pesquisa atual que visa, através de fotografias, desvelar as cartografias do corpo imerso no contexto contemporâneo, em processo de escuta no instante do gesto. O método cartográfico de Deligny e a abordagem de um corpo sensível balizam os processos dessa investigação, provocando uma espécie de análise criativa, onde o processo se sobrepõe a toda e qualquer funcionalidade. Na construção relacional entre um corpo e o “camerar” (deligniano), o corpo invade a câmera como presença singular e coletiva.

BIBLIOGRAFIA: DELIGNY, Fernand. *Cartes et Lignes D'Erre/Maps and Wanderlines*. L'Arachnéen. Paris, 2013. DELIGNY, Fernand. O aracniano e outros textos. N-1 Publications, 1a edição. Tradução: Lara de Malimpensa. São Paulo, 2015. PASSOS, E. KASTRUP, V. ESCÓSSIA, L. Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 709**

TÍTULO: EXATIDÃO DAS ANALOGIAS PENSADAS NO ANIMÉ CELLS AT WORK PARA A RESPOSTA IMUNE NA INFECÇÃO PNEUMOCÓCICA: CONTEÚDO CIENTÍFICO E NARRATIVA FANTÁSTICA.

AUTOR(ES) : PAULA CAROLINA VITAL MATTOS

ORIENTADOR(ES): LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO

RESUMO:

Múltiplos estudos em comunicação e cinema exaltam as potencialidades das produções audiovisuais no contexto do ensino de Ciências, uma vez que são produtos dinâmicos com boa recepção coletiva¹. Para o estudo e aplicação de um filme no ensino, é fulcral compreender seus elementos, passando por seu contexto de produção, narrativa, características formais e outros aspectos que espelham o endereçamento da obra, isto é, o conjunto de atributos que convidam o espectador a uma posição a partir da qual ele pode entender de determinada maneira o filme². O objetivo deste trabalho, à luz de perspectivas cinematográficas e técnico-científicas, é analisar a propriedade de uma produção japonesa denominada *Cells At Work* no ensino de Ciências Médicas, mais especificamente para o grupo infanto-juvenil, faixa etária à qual esses produtos são principalmente endereçados³. O animê destaca, em seu primeiro episódio, fenômenos associados à imunologia e infecções bacterianas, entre tantos eventos patofisiológicos. Metodologicamente, as atividades e leituras realizadas avaliam a congruência das analogias pensadas para explicar a resposta imune ao *Streptococcus pneumoniae*, patógeno causador de doenças graves como Pneumonia e Meningite, e muito relevante para grupos imunossuprimidos. Para tal análise, foram coletadas e interpretadas informações sobre os mecanismos imunopatológicos tratados no episódio a partir de bases científicas encontradas na plataforma *Pubmed* e *Google Scholar*. O primeiro episódio da série, com duração de 20 minutos e 18 segundos, destaca o processo infectivo bacteriano, bem como a participação e interação de células sanguíneas e de defesa para proteger o organismo. Hemárias, neutrófilos e macrófagos, por exemplo, são representados por personagens antropomorfizados e suas funções e processos biológicos apresentados de maneira análoga às atividades laborais. De maneira geral, pôde-se observar que a abordagem científica é trabalhada por trás da narrativa fantástica, mas para isso, mecanismos moleculares específicos perdem espaço. Além disso, observou-se que nem todas as analogias pensadas são perfeitamente exatas, mas a mensagem central é correta e bem estabelecida. A discussão, então, se concentrou no espaço dividido entre o conteúdo científico e a narrativa fantástica de onde essas perspectivas surgem, além de comportar questionamentos acerca das estratégias de endereçamento, isto é, se eram adequadas ao público visado e ao nível de complexidade apresentado pelo conteúdo científico da série. O resultado da análise permitiu a identificação de diversas características culturais, informais e contextuais das produções nipônicas típicas que chamam a atenção do público infanto-juvenil, como subjetividades, sons, e expressões exageradas. Por fim, considerou-se a relevância e potencialidade da série na popularização de Ciências da Saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. O que é Programa de Apoio em Educação Audiovisual e quem ele beneficia. Semente - Escola de Educação Audiovisual. 2014. Disponível em <<https://bit.ly/3ByupvR>>. Acesso 25 set 2021. 2. ELLSWORTH, E.. Modo de endereçamento: uma coisa de cinema, uma coisa de educação também. N. fomos humanos: metamorfoses da subjetividade contemporânea. BH: Autêntica, 2001. 3. SERRÃO, V et al. A iconicidade de uma geração: o anime saint seiya como fenômeno social. BJD. Jul 2020. DOI:10.34117/bjdv6n7225

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 711**

TÍTULO: HUMANA NATUREZA

AUTOR(ES) : GIOVANNA ROSSI,RAFAELLA OLIVIERI BARCELLOS PETERS HENRICH

ORIENTADOR(ES): ALICE POPPE

RESUMO:

A tentativa de uma prática territorial proposta por Fernand Deligny (1913-1996) compõe um "modo de existência outro", pela convivência de crianças autistas com adultos não especialistas, em uma espécie de instalação no espaço de gestos, trajetos e pontos geográficos. Na zona rural de Cévennes, a prática proposta por Deligny evoca uma convivência em rede, desdobrada em um glossário com 20 verbetes, apresentado no livro "Cartes et Lignes D'Erre" (2013). Esse universo deligniano vem inspirando a pesquisa experimental do corpo e da escrita poética no grupo de pesquisa LINHA: derivas, danças e pensamento, do Departamento de Arte Corporal da UFRJ.

A proposição HUMANA NATUREZA trata do desenvolvimento de uma investigação artística, que tem como ponto de partida o verbete "emaranhado" e suas distintas acepções. Emaranhar, na prática de Deligny, resulta do encontro do "agir autista" com o "fazer costumeiro" dos adultos ditos normais (mulheres-que-nós-somos), um sem finalidade e outro com propósito, respectivamente. O emaranhado é a possibilidade da criação de um corpo comum, não só como uma utopia futura, mas como uma força de sabotagem dentro do sistema institucional e social vigentes. O fazer/agir circular da palavra, a ressignificação dos termos propostos por Deligny geram um "emaranhado outro" que aposta em novas formulações, desdobrando-se no agir-dança. Qual é o agir que surge no corpo ao cruzar com o agir da natureza, e vice-versa? Como se dá a interseção desses movimentos? Que circunstâncias e motivações são criadas na investigação para que ocorra tal interseção? Esses questionamentos estimulam a experimentação que une imagem e escrita, corpo e palavra, em uma espécie de teia tridimensional. Uma imagem que convida a entrelaçar linhas que tecem diferentes trajetos, guiados pela poética de uma escrita em fluxo.

O método cartográfico de Deligny e a abordagem de um corpo sensível balizam os processos dessa investigação, provocando uma espécie de análise criativa de agires/fazeres e suas interferências espaciais. Pela criação de novos modos de territorialização, o processo se sobrepõe a toda e qualquer funcionalidade na elaboração de um corpo-relacional da "humana natureza", termo referido por Deligny.

BIBLIOGRAFIA: DELIGNY, Fernand. *Cartes et Lignes D'Erre/Maps and Wanderlines*. L'Arachnéen. Paris, 2013. DELIGNY, Fernand. O aracniano e outros textos. N-1 Publications, 1a edição. Tradução: Lara de Malimpensa. São Paulo, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 712****TÍTULO: POSSÍVEL TRANSFERÊNCIA HORIZONTAL DO ELEMENTO MÓVEL ZISUPTON ENTRE VEADOS-GALHEIROS E CARRAPATOS DE VEADOS - UMA JANELA PARA A EVOLUÇÃO DE RELAÇÕES PARASITAS E HOSPEDEIROS?****AUTOR(ES) : LUIZA GOMES DE OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): CRISTIANO LAZOSKI****RESUMO:**

Elementos de transposição, também chamados de transposons, são sequências de DNA capazes de mobilização e replicação própria dentro de genomas pro- e eucarióticos. Suas capacidades de mobilização tornam estes elementos particularmente propensos a participarem de eventos de transferência horizontal. A transferência horizontal entre espécies animais é facilitada quando as espécies em questão possuem relações ecológicas estreitas. O objetivo do presente trabalho foi investigar possíveis eventos de transferência horizontal de elementos de transposição entre os genomas do veado-galheiro (*Odocoileus virginianus* (Zimmermann, 1780)) e seu carrapato (*Ixodes scapularis* (Say, 1821)). Através de análises de seus respectivos genomas disponíveis em bancos de dados públicos. Para excluir eventos mais antigos de transferência horizontal, foram eliminados da análise transposons em comum quando presentes em outras duas espécies, uma de mamífero (*Bos taurus* (Linnaeus, 1758)) e outra espécie de carrapato (*Rhipicephalus microplus* (Canestrini, 1888)). Os elementos repetitivos presentes nos genomas foram modelados e classificados fazendo uso do software RepeatModeler, e um diagrama de Venn foi produzido para a visualização das interseções entre a composição de famílias de transposons encontradas nas espécies. Das 18 famílias de transposons comuns às espécies escolhidas, apenas uma (DNA/Zisupton) foi exclusiva a *O. virginianus* e *I. scapularis*. Zisupton é uma superfamília de transposons de DNA descoberta em 2012 no cromossomo X do peixe *Xiphophorus maculatus*, e seus sítios de integração são não específicos. No gênero *Xiphophorus*, cópias interespécificas que apresentam polimorfismo de inserção se mostraram mais semelhantes entre si que genes nucleares presentes nas espécies em questão. Tais observações são indicativas de atividade e transferência horizontal recente dentro do gênero. Para a detecção de eventos de transferência horizontal, a topologia das árvore filogenéticas reconstruídas a partir das sequências encontradas foi comparada com filogenias das espécies compreendidas no estudo, já que essa é a metodologia mais utilizada em casos como este. As sequências de DNA/Zisupton modeladas a partir dos genomas das espécies estudadas nesse trabalho foram então submetidas a análises da ferramenta blastn do NCBI e 46 sequências foram utilizadas para reconstrução filogenética por máxima verossimilhança. A árvore reconstruída não apresentou divergências topológicas significativas em relação à filogenia das espécies exceto o agrupamento das espécies estudadas em um grupo monofilético exclusivo. A árvore passou no teste SAW de verificação de atração de ramo longo e a sua topologia não indica contaminação de amostras. Dessa forma, a possibilidade de ter sido detectado um caso de transferência horizontal do elemento de transposição Zisupton entre as espécies é alta.

BIBLIOGRAFIA: Böhne, A., Zhou, Q., Darras, A., Schmidt, C., Schartl, M., Galiana-Arnoux, D., & Volff, J. N. (2012). Zisupton - A novel superfamily of DNA transposable elements recently active in fish. *Molecular Biology and Evolution* Boto L. (2014). Horizontal gene transfer in the acquisition of novel traits by metazoans. *Proceedings. Biological sciences* Smit, AFA, Hubley, R. RepeatModeler Open-1.0. (2008-2015)

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 714****TÍTULO: EXTENSÃO: UMA ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO E RETORNO DE ESCOLARES EM UMA OFICINA ONLINE SOBRE BIOMAS E INGREDIENTES BRASILEIROS****AUTOR(ES) : RODRIGO FIGUEIREDO, PEDRO RICARDO VIVIANI****ORIENTADOR(ES): THAINA SCHWAN KARLS, CAMILA PINHEIRO COURAS, MARA LIMA DE CNOP****RESUMO:**

O projeto "Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira" tem como principal objetivo difundir a culinária nacional e seus aspectos culturais, sociais e históricos. Para tal, os extensionistas têm se engajado na elaboração de oficinas em parceria com um colégio na Ilha do Governador e na divulgação de conteúdo científico nas mídias sociais do projeto. Com o isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19 e a importância da manutenção do vínculo com os alunos do colégio parceiro, foi desenvolvida uma oficina online com duas turmas do 7º ano na disciplina de Ciências, na qual relacionamos aspectos dos biomas brasileiros com ingredientes da nossa culinária (Dias, 2018). Os alunos do projeto se encarregaram da pesquisa bibliográfica sobre o tema, preparação de slides, quiz e apresentação do conteúdo. Os orientadores coube o intermédio com o colégio parceiro, disponibilização de material de pesquisa, além da orientação e aprovação para cada etapa da elaboração. Pretende-se neste trabalho, então, apresentar o retorno dos escolares diante da atividade e refletir sobre as possibilidades para elaboração de novas oficinas. Os dados foram obtidos através de um questionário anônimo no Google Forms, que incluía 6 perguntas diretas sobre a avaliação geral da atividade, do conteúdo, da dinâmica adotada e sobre o interesse em novos encontros com o projeto. Havia também 2 perguntas de múltipla escolha para entendermos o grau prévio de conhecimento sobre os alimentos trabalhados e o quanto fazem parte da vida deles. Por último, foi pedido que os alunos sugerissem assuntos para futuras oficinas. O link do formulário foi disponibilizado para os alunos participantes nas duas turmas, cerca de 50 ao total, logo após a fim da atividade. Obtivemos o retorno de 31 questionários e as perguntas diretas revelaram um resultado positivo: todos os alunos afirmaram ter gostado da oficina, de conhecer novos alimentos e da dinâmica. Dentre os alimentos expostos, os mesmos relataram já conhecer alguns, com destaque para o açaí e a batata doce. A totalidade dos alunos também julgou importantes os conhecimentos adquiridos. Com relação ao interesse em novas oficinas, 13 revelaram interesse, 1 afirmou não ter e a maioria (17 alunos) informou que talvez tenham. Obtivemos 19 respostas à pergunta aberta. Nestas, os alunos pedem que sejam abordados mais alimentos de cada região/bioma e alguns sugerem foco nas regiões norte, nordeste e sudeste. Aparece também nas respostas o interesse em alimentação saudável e preparo de alimentos, além de elogios ao quiz. A aplicação do questionário nos permitiria avaliar o trabalho realizado e pensar futuras propostas com o colégio. Através dos dados e da nossa percepção subjetiva, foi possível concluir que houve participação expressiva por parte dos alunos. Constatou-se também que associar a alimentação com os conhecimentos técnicos abordados nas disciplinas parece ser o caminho ideal para futuros trabalhos com o colégio.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, C.C. O Movimento Slow Food e a Valorização dos Biomas Brasileiros. Dissertação (Mestrado em Alimentação - Fontes, Cultura e Sociedade) - Faculdade de Letras. Universidade de Coimbra, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial**

ARTIGO: **715**

TITULO: CURSO FICHA ÚNICA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE VIOLÊNCIAS E MAUS TRATOS CONTRA AS MULHERES E OS DESAFIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

AUTOR(ES) : THAYNARA ALVARENGA TRINXET,JAMires PESSANHA DOS SANTOS,LANA DOS SANTOS MEIJINHOS

ORIENTADOR(ES): MARISA CHAVES DE SOUZA,ADMA VIEGAS,ADRIANA SANTOS SILVA,ADRIANA NEVES DOS SANTOS

RESUMO:

Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, um novo marco legal protetivo relacionado aos direitos humanos das mulheres vem se configurando e fornecendo subsídios para a formulação de políticas públicas de gênero no Brasil. Entretanto, ainda persiste a invisibilidade dos casos de mulheres que procuram ajuda em vários setores, com destaque para o Sistema Único de Saúde. O despreparo de muitos profissionais responsáveis pelos atendimentos revela a necessidade de investimentos em formação continuada, sob a perspectiva da interdisciplinaridade e da intersectorialidade dos programas e ações sociais que tornam possível o reconhecimento dos casos suspeitos ou confirmados de violência contra a mulher. Em busca da qualificação técnica, a UFRJ, por meio do Centro de Referência para Mulheres Suely Souza de Almeida, propôs cursos de atualização para técnicos internos da UFRJ e externos de todos os estados e municípios brasileiros. A 1ª edição do curso ocorreu em 2016 e a 7ª, em 2021, tendo a última edição obtido 1.467 pessoas inscritas para 120 vagas ofertadas. As edições totalizaram 499 aluno(a)s matriculado(a)s e 219 concluintes. Ao mesmo tempo que as instituições foram fechadas para evitar a propagação do coronavírus, houve um aumento vertiginoso de casos de tentativa de feminicídio e feminicídio. Desta forma, espera-se que o curso possibilite o reconhecimento precoce dos casos de violência contra a mulher, evitando o agravamento ou óbito por meio da instrumentalização dos profissionais de diferentes instituições de atendimento à mulher no Brasil para o correto preenchimento da ficha única de notificação compulsória em casos de suspeita ou confirmação de violência interpessoal, autoprovocada ou institucional. Os cursos têm sido operacionalizados na modalidade de educação a distância (120 horas), com utilização da plataforma NCE/AVA, tendo como carga horária 108 horas-aula assíncronas e 12 horas-aula síncronas. Entre os objetivos, destacam-se o compartilhamento de experiências profissionais, a localização de estratégias de enfrentamento capazes de superar os mitos e preconceitos reproduzidos geração a geração, assim como contribuir com os dados epidemiológicos para a formulação de políticas públicas de gênero. O curso é reconhecido pela UFRJ como um projeto de extensão universitária e teve em 2021 três alunas extensionistas dedicadas ao planejamento, divulgação e monitoria do curso. A expectativa é de que esta ação de extensão gere visibilidade para a questão da violência contra a mulher, em especial, àquelas que recorrem ao sistema de garantia de direitos em busca de acompanhamentos médicos, psicossociais e jurídicos, enquanto importantes indicadores sociais que permitam propor ações e programas governamentais essenciais para a construção de uma sociedade que promova a equidade de gênero, raça e uma cultura de paz.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. BRASIL. Lei Federal Nº 10.778, de 24 de novembro de 2003. BRAZIL. Presidência da República. Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Política Nacional de Enfrentamento à violência contra as mulheres. Brasília, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial Curta**

ARTIGO: **717**

TITULO: CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS E ORGANIZAÇÃO TRIDIMENSIONAL DE MACROMOLÉCULAS EM CONSTITUINTES BIOATIVOS DA CEBOLA (*ALLIUM CEPA*)

AUTOR(ES) : NATHÁLIA BAETA VIEGAS MARTINS,MARÍLIA JOSEFA DA SILVA,ELAINE DE OLIVEIRA RODRIGUES VIANA

ORIENTADOR(ES): BERNADETE PEREIRA DA SILVA,JOSÉ PAZ PARENTE

RESUMO:

INTRODUÇÃO Espécies do gênero *Allium* são amplamente cultivadas para consumo pela população. A cebola (*Allium cepa*) apresenta propriedades medicinais, sendo utilizada como alimento funcional para o tratamento de distúrbios do metabolismo (ABDELRAHMAN et al., 2014). A cebola apresenta constituintes bioativos que são substâncias do metabolismo primário com características macromoleculares, devido à presença de carboidratos interconectados através de inúmeras ramificações e que apresentam atividades biológicas (ZHU et al., 2017). A investigação da correlação entre os aspectos estruturais de macromoléculas e suas atividades biológicas revelou a organização tridimensional de complexos supramoleculares, que devido ao processo de automontagem através de interações intermoleculares simulam as características de sistemas biológicos (WANG et al, 2017). Portanto, o trabalho tem como objetivo a investigação estrutural e avaliação da organização tridimensional de constituintes de uma variedade comercial de cebola utilizada como alimento funcional.

METODOLOGIA Os bulbos (465 g) de uma variedade comercial de cebola (*Allium cepa*) foram cortados e submetidos à extração com água destilada sob aquecimento (H₂O, 2,0 L). Após atingir a temperatura ambiente o extrato foi filtrado e a este adicionado etanol (EtOH, 1,5 L), obtendo-se um precipitado. A eliminação do solvente foi realizada pela sifonação e o precipitado submetido à centrifugação. O material obtido foi solubilizado em água destilada e transferido para membrana de diálise. Após o processo, o conteúdo da membrana foi submetido à liofilização e forneceu o polissacarídeo como sólido amorfó (150 mg), o qual foi solubilizado (15 mg, 1 mL D₂O) e submetido às técnicas de Ressonância Magnética Nuclear para investigação estrutural. Para a avaliação da organização tridimensional foi realizada uma diluição seriada (1-1000 µg/mL) em meio aquoso. Concentrações crescentes foram distribuídas em microplacas e transferidas para lâminas para realização de análises por microscopia óptica digital.

RESULTADOS Os espectros indicam a presença de um polissacarídeo de cadeia altamente ramificada da classe das frutanas, substâncias geralmente utilizadas como prebióticos, o que indica a possível contribuição como componente bioativo de alimento funcional. As imagens de microscopia óptica em diferentes concentrações revelaram o processo de automontagem da substância originando aglomerados, evidenciando sua característica macromolecular pela presença de estruturas tridimensionais.

CONCLUSÃO Estes resultados constituem investigação preliminar e análises serão realizadas para a caracterização estrutural do polissacarídeo e a avaliação de suas atividades biológicas. Com a utilização de metodologias específicas foi possível isolar uma substância de característica macromolecular e capacidade de organização tridimensional, como constituinte presente na espécie *Allium cepa*, uma variedade comercial utilizada como alimento funcional.

BIBLIOGRAFIA: ABDELRAHMAN, M. et al. Bioscience Biotechnology and Biochemistry. 2014, 7, 1112-1122. WANG, H., et al. Chemical Society Review. 2017, 46, 2421-2436. ZHU, Y. D., et. al. International Journal of Biological Macromolecules. 2017, 105, 1192-1201.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 720****TITULO: PROJETO RNA MENSAGEIRO: PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO COM POTENCIAL DIDÁTICO PARA O INSTAGRAM**

AUTOR(ES) : GABRIEL ALCANTARA GOMES CARNEIRO, LORENA CRISTINA DE SOUZA E SOUZA, MARIANA AREAL, PEDRO PAULO FERREIRA DE CARVALHO, PEDRO SODRE DO REGO BARROS, SARAH LIMA DE ALMEIDA, MARCOS NATHAN HORATO MONTEIRO

ORIENTADOR(ES): ÁTILA DUQUE ROSSI, FLAVIO SILVA FARIA, DANIEL MATTOS, BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ

RESUMO:

O Projeto RNA Mensageiro é uma ação do Projeto de Extensão: GENÉTICA, BIODIVERSIDADE E BIOLOGIA EVOLUTIVA: AÇÕES EM ENSINO E DIVULGAÇÃO, desenvolvido entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), polos do consórcio CEDERJ e Escolas do Ensino Básico que objetiva produzir materiais para divulgação científica em redes sociais e produção de material que seja utilizado também nas escolas. Temos como objetivo compartilhar conteúdos científicos nas áreas de Genética, Biodiversidade e Evolução de uma forma interdisciplinar, que facilite o entendimento de temas atuais e importantes até mesmo por pessoas que não sejam desse meio, trazendo uma linguagem mais simplificada na tentativa de despertar a curiosidade e a busca por mais conhecimento em relação aos assuntos que abordamos. Além disso, pretendemos produzir materiais para serem trabalhados em escolas do Ensino Básico, visando inovações no processo de ensino e aprendizagem e a construção de novos conhecimentos a partir do material apresentado. Devido à pandemia causada pela Covid-19, nossas primeiras atividades estão sendo estruturadas em formato remoto e com foco em assuntos atuais referentes à microbiologia e à epidemiologia. Para a produção do conteúdo a equipe compartilha textos e artigos de leitura e revisão bibliográfica, organiza a redação e os tópicos que serão publicados. As informações divulgadas são retiradas de fontes confiáveis, curadas e adaptadas a um formato acessível ao público geral. Após a aprovação do conteúdo, a parte visual do post passa a ser produzida, com a adição de elementos visuais que facilitem a compreensão dos tópicos. Uma vez finalizado, o assunto é publicado no *feed* do perfil e reforçado através dos *stories*, para dar mais visibilidade ao *post*. Vale reforçar que todas as etapas de produção passam por um processo rigoroso de revisão pela equipe de extensionistas, professores da UFRJ e da Educação Básica, a fim de garantir sua confiabilidade e adequação. Os resultados esperados são a troca de conhecimento com o público, além de proporcionar uma visão crítica sobre os temas da atualidade que têm relação direta com os conteúdos do projeto. Em poucos dias, a nossa página no Instagram, *rnamensageiro*, recebeu mais de 300 seguidores e obteve comentários de pessoas interessadas no conteúdo e que reagiram positivamente às publicações, deixando seus *feedbacks*. Pelo que foi observado, os temas abordados foram bem recebidos e as pessoas demonstraram curiosidade ao interagir com as publicações. Todos os membros da equipe estão envolvidos nas etapas de pesquisa bibliográfica; produção, discussão e revisão dos conteúdos e na interação com o público através da rede social. Em um futuro próximo, esperamos poder trabalhar também em estratégias para utilização do material produzido como suporte para atividades no Ensino Básico.

BIBLIOGRAFIA:**ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 726****TITULO: NOSSOS PÉS, NOSSAS RAÍZES: OS PÉS E SEUS SÍMBOLOS NA CONSTRUÇÃO DO CADERNO DE DANÇA/EDUCAÇÃO “PÉS-RAÍZES”**

AUTOR(ES) : MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA, LUANA DA SILVA BERNARDINO, CAROLINE MARTINS PACHECO FARIA, MICHELE DE PAULA FERREIRA SOARES, ISAAC FEITOSA VALE, ARIELLE SANTOS

ORIENTADOR(ES): MABEL EMILCE BOTELLI

RESUMO:

O Projeto de Iniciação Artística Dança/Educação para a Educação Infantil, sob a coordenação da Prof.ª Dr.ª Mabel Botelli, conta com um grupo de estudo e produção, formado por discentes dos cursos das graduações em Dança da UFRJ. Busca elaborar e publicar cadernos didáticos de atividades pedagógicas de Dança para crianças, trazendo temas relacionados ao cuidado com a natureza e a vida humana. Nesse sentido, pretende-se estimular o imaginário social da Dança, propondo-a como direito de todos e, consequentemente, diminuindo a desigualdade sobre o direito à educação, valorizando a Dança como área de conhecimento e contribuindo para a efetivação da Lei 13.278 (BRASIL, 2016). Assim, as dinâmicas do Projeto comportam criação coletiva e dialógica do grupo de estudo/produção sobre Dança/Educação na Educação Infantil. Durante a pandemia da Covid-19, permanecemos buscando modos de continuar a produção dos cadernos, que no momento são seis, em diferentes fases de elaboração. Aqui nos deteremos no caderno “Pés-Raízes”. Os temas presentes nele, levam em conta as relações simbólicas possíveis de se estabelecerem tendo os pés como eixo orientador das práticas educativas para crianças (LELOUP, 2015). Assim, foram considerados o estudo das partes do corpo, a relação das crianças com o Meio Ambiente e a exploração da cultura popular nacional para a criação de cinco capítulos que apresentam caminhos didáticos possíveis de serem desenvolvidos por educadores em suas aulas, a saber: “I - Conhecendo os Pés”, “II - O Saci”, “III - Pipocas”, “IV - Amarelinhas” e “V - O Jongo”. No âmbito de cada um dos capítulos, se vislumbram possibilidades de se vivenciar a dança na escola numa narrativa coerente e coesa e, principalmente, aberta à possibilidade de intervenção e contribuição de cada professor. Nossa metodologia consistiu em pesquisa de práticas possíveis, que foram elencadas e depois arranjadas nesses grupos. Em seguida, elaboramos textos para costurar as práticas numa narrativa em que ao mesmo tempo desenvolvessem e apresentassem os temas e oferecessem práticas de dança em que se experienciam os conteúdos da dança. Durante essa fase de escrita, tornou-se possível experimentar a pertinência dessas práticas na disciplina de Prática de Dança/Educação B, ministrada pela coordenadora do projeto, onde pudemos levar os temas e propostas para discutir e vivenciar com os alunos. Ainda, pudemos aplicar as práticas nas escolas públicas E. M. Costa do Marfim e Colégio Pedro II (Realengo). Com os retornos dessas discussões e aplicação, o caderno se lança a fase de sua conclusão, evidenciando o caráter dialógico em que o mesmo vem sendo concebido. Acreditamos que, com essa abertura à comunidade acadêmica e externa, possamos colher aprendizados potentes para o fechamento deste, em nossa contínua busca de difundir conhecimentos sobre Dança/Educação e socializar o saber.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, referente ao ensino da arte. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2016. LELOUP, Jean-Yves. O Corpo e Seus Símbolos: uma antropologia essencial. Petrópolis: Vozes, 2015.

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE NANOCOSMÉTICO COM ÓLEO DE PRACAXI

AUTOR(ES) : LUANA SANTOS MONTEIRO, CARLOS ALEXANDRE MACIEL DE MATOS

ORIENTADOR(ES): ZAIDA FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO

RESUMO:

Introdução: O óleo de Pracaxi é rico em ácidos oleicos, lignocericos, behênicos, dentre outros, que vão proporcionar seus fins terapêuticos e cosméticos. As nanoemulsões são sistemas dispersos óleo, água e emulsificante, possuindo gotículas de tamanhos entre 20 a 500 nm. Quando associadas com óleos vegetais, podem aprimorar uma formulação. **Objetivo:** O trabalho visa desenvolver uma nanoemulsão cosmética contendo óleo de pracaxi. **Métodos:** As nanoemulsões (NEs) foram desenvolvidas com óleo de pracaxi, Span® 80, tween® 80, Pluronic ® 127 e água destilada. Também foram desenvolvidas duas NEs com óleo de pracaxi e dois filtros solares: Univul A Plus e o Octilmetoxinamato, nas concentrações de 5% e 10%, de cada filtro. As NEs foram preparadas a partir do ultrassonicador, por 2,5 minutos, caracterizadas em relação ao tamanho de gotícula e índice de polidispersão (IPD), pelo equipamento Nanosizer, em relação ao FPS, razão UVA/UVB e λcrítico, através do Labsphere®, fator de oclusão, com a pele de cobra e pH. **Resultados:** O tamanho de gotícula da NE sem filtro solar, com 5% dos filtros e 10% dos filtros foi de 92,34, 426,7 e 370,75 nm. Houve um aumento do tamanho médio das gotículas das NEs com a incorporação dos ativos fotoprotetores. O IPD das NEs sem filtro solar, com 5% dos filtros e 10% dos filtros foi, 0,228, 0,161 e 0,206. Os resultados mostraram que os sistemas apresentaram uma distribuição homogênea das gotículas da fase dispersa. A formulação sem filtro apresentou resultados de FPS = 1 ± 0,0, razão UVA/UVB = -1,292 ± 1,398 e λcrítico = 374 ± 46,38. A formulação contendo 5% de filtro solar apresentou FPS = 13 ± 3,4, Razão UVA/UVB = 0,608 ± 0,007, λcrítico = 369 ± 0,44. Já a formulação contendo 10% de filtro apresentou FPS = 22 ± 4,8, razão UVA/UVB = 0,511 ± 0,023 e λcrítico = 367 ± 0,6. Houve aumento do valor de FPS proporcionalmente com o aumento da concentração de filtro. A NE 2 e NE 3 possuíram, boa proteção e proteção UVA superior, respectivamente. Somente a NE-1 se enquadra dentro do valor de λcrítico mínimo estipulado pela ANVISA, pois as outras NEs (NE-2 e NE-3) mostraram um valor abaixo de 370 nm. O efeito oclusivo da NE com óleo de pracaxi em 4 horas e após 24 horas foi de 75,70% e 19,64% para o sistema com papel de filtro, 45,09% e 2,9% na pele de cobra contendo duas camadas de estrato córneo e 33,68% e 4,25% na pele de cobra com uma camada de estrato córneo. Pode-se observar que, em comparação ao filtro, os resultados de hidratação foram melhores vistos nas primeiras 4 horas no modelo contendo duas camadas. O pH foi de 5, compatível com o pH da pele humana. **Conclusão:** O óleo de pracaxi pode ser considerado um bom ativo para formulações cosméticas, podendo ser utilizado como matéria prima na indústria cosmética.

BIBLIOGRAFIA: dos Santos Costa, M.N.F., Muniz, M.A.P., Negrão, C.A.B. et al. Characterization of *Pentaclethra macroloba* oil. *J Therm Anal Calorim* 115, 2269-2275 (2014). FARIA-SILVA, A. C. et al. Nanoemulsions for cosmetic products. *Nanocosmetics*. 2020, p. 59-77 BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 30, de 1 de junho de 2012. Aprova o Regulamento técnico Mercosul sobre protetores solares em cosméticos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 4 jun. 2012

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE ARCABOUÇOS BIOPOLIMÉRICOS E BIOCOMPATÍVEIS PARA A ENGENHARIA DE TECIDOS.

AUTOR(ES) : CARLOS AUGUSTO PINTO DE FREITAS, PAULO HENRIQUE DE SOUZA PICCIANI

ORIENTADOR(ES): ARIANNE CUNHA DOS SANTOS VAUCHER, MONICA FREIMAN DE SOUZA RAMOS

RESUMO:

Atualmente, podem ser encontrados diversos estudos voltados ao desenvolvimento de arcabouços que podem atuar como matriz extracelular artificial, atuando como um suporte para o crescimento celular, mimetizando a matriz nativa¹. Dentre os materiais utilizados no desenvolvimento desses arcabouços, os polissacarídeos e proteínas são amplamente empregados², uma vez que, essas macromoléculas apresentam similaridades com os tecidos-alvo e possibilitam boa interação em processos tais como a migração, adesão, proliferação e diferenciação celular³. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi desenvolver preparações biopoliméricas compostas por diferentes concentrações de caseína (CAS) e pectina (PEC), visando a sua utilização na engenharia de tecidos. Em levantamento bibliográfico realizado nas bases PubMed, Scopus, Web Of Science e Embase, consultadas até outubro de 2021, foram utilizadas como palavras de busca: *biopolymers*, *polyelectrolyte complex*, *pectin*, *casein*, *polysaccharides*, *tissue scaffolds*. A pesquisa foi realizada individualmente e pela combinação das palavras utilizando os operadores booleanos AND e OR. A combinação *pectin and casein and tissue scaffolds*, não apresentou nenhum resultado até o presente momento, demonstrando o ineditismo da proposta. Para o desenvolvimento das preparações biopoliméricas à base de CAS e PEC, empregou-se diferentes concentrações dos biopolímeros (6%; 7%; 7,5%; 7,75% e 8% p/v). Para a formação das dispersões, a CAS foi dispersa em água destilada, com ajuste gradual da dispersão até pH 8 com solução aquosa de NaOH 15 M e, quando necessário, ajustes finos com solução aquosa de NaOH 0,2 M, sob constante agitação mecânica (350 rpm). Concomitantemente, a PEC foi dispersa em água destilada sob as mesmas condições de agitação. Após a completa dispersão dos dois biopolímeros, a dispersão de CAS foi vertida sob a de PEC, mantendo-se a agitação constante (400 rpm). Durante este processo, ajustou-se o pH da dispersão lentamente até atingir pH 8 com solução aquosa de NaOH 15 M e, quando necessário, ajustes finos com solução aquosa de NaOH 0,2 M e a agitação foi mantida por *overnight*. Após este período, o pH da dispersão biopolimérica foi ajustado lentamente para 3,5 com solução de ácido cítrico 5 M e a agitação foi mantida por mais 2 horas para a consolidação dos complexos polieletrolíticos à base de CAS e PEC. Como resultado, foram obtidas 10 preparações em condições de pH 8 e 3,5 e nas concentrações (p/v) de: 6% (3% CAS e 3% PEC); 7% (3,5% CAS e 3,5% PEC); 7,5% (3,5% CAS e 4,0% PEC); 7,75% (3,5% CAS e 4,25% PEC); 8,0% (3,5% CAS e 4,5% PEC). Os resultados obtidos ainda são preliminares e em etapa seguinte, as preparações serão submetidas a eletrofição. As preparações que apresentarem melhor desempenho na eletrofição serão caracterizadas físico-quimicamente por diferentes métodos.

BIBLIOGRAFIA: 1 AMANI, H. et al., 2019. DOI: 10.1021/acsbiomaterials.8b00658. 2 BUGNICOURT, E. et al. The Main Characteristics, Properties, Improvements, and Market data of polyhydroxyalkanoates. In: THAKUR, V. K.; THAKUR, M. K. *Handbook of Sustainable Polymers: Structure and Chemistry*. Boca Raton: Taylor & Francis, 2016. p. 899-927. 3 DEL BAKHSHAYESH, A. R. et al., 2019. DOI: 10.1186/s13036-019-0209-9.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 730****TÍTULO: MITOCEPÇÃO: UMA ESTRATÉGIA PARA POTENCIALIZAR AS CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIAS****AUTOR(ES) : MONIQUE MARTINS MELO, DAYENE FERNANDES, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, PEDRO LEME****ORIENTADOR(ES): FERNANDA FERREIRA CRUZ****RESUMO:**

A terapia com células estromais mesenquimais (MSC) foi descrita como promissora em várias doenças, devido aos mecanismos moleculares que envolvem suas propriedades imunossupressoras e parácrinas. Em contrapartida, a disfunção mitocondrial é relatada por causar ou contribuir para um grande número de doenças humanas, incluindo patologias pulmonares, o que aumentou os esforços para abordagens envolvendo a medicina mitocondrial (Jaffer et al., 2015). Recentemente, foi descrito que as MSCs são capazes de transferir mitocôndrias para células-alvo em modelos de doenças pulmonares, melhorando a bioenergética celular e desencadeando efeitos benéficos (Ahmad et al., 2014). Portanto, o aumento do conteúdo mitocondrial, por meio da transferência mitocondrial artificial (mitocepção), poderia potencializar a terapia com MSCs, melhorando a extensão e os benefícios da transferência mitocondrial.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CEUA-UFRJ 004/20). Células estromais mesenquimais da medula óssea (BM MSCs) foram obtidas de camundongos C57BL / 6 (20-25 g, 8-10 semanas). Mitocôndrias derivadas de MSCs foram co-cultivadas com MSCs aderentes para mitocepção [1:1 (Mito1) ou 5:1 (Mito5) proporção de doador:receptor de MSCs]. Após 24 horas, a mitocepção foi validada por MitoTracker Green, MitoTracker Red e MitoSOX Red por ensaio de citometria de fluxo para estimar a massa mitocondrial, função e espécies reativas de oxigênio mitocondriais (mROS). Os níveis de mRNA de idoleamina (IDO1), superóxido dismutase (SOD2), mitofusina (MFN1), MFN2 e interleucina (IL)10 foram avaliados.

A mitocepção aumenta a massa mitocondrial das MSCs (MSC = 21,17%, Mito1 = 33,55%, Mito5 = 41,05%, MSC vs Mito1 $p = 0,0003$, MSC vs Mito5 $p = <0,0001$; Mito1 vs Mito5 $p = 0,0040$) e reduz mROS (MSC = 63,24%, Mito1 = 54,03%, Mito5 = 45,13%, MSC vs Mito5 $p = 0,0544$), sem alterações na função mitocondrial (MSC = 72,60%, Mito1 = 81,65 %, Mito5 = 74,20%). No entanto, a expressão de mRNA dos biomarcadores de MSCs MFN1, MFN2 e IL10 mudaram significativamente (MFN1 [Aumento relativo a MSC (Mito5 = 4,525, $p = 0,0159$)], MFN2 [Aumento relativo a MSC (Mito5 = 0,37, $p = 0,0281$), e IL10 [Aumento relativo a MSC (Mito1 = 219,6, $p = 0,0381$; Mito5 = 11,55, $p = 0,0022$)], enquanto IDO1 e SOD2 não apresentaram alterações significativas (IDO1 [Aumento relativo a MSC (Mito1 = 0,19, Mito5 = 0,63, $p = 0,352$), SOD2 [Aumento relativo a MSC (Mito1 = 0,673, Mito5 = 0,76, $p = 0,31$)].

Novos resultados ainda são necessários para entender se e como as doses de mitocepção interferem na função mitocondrial em MSCs. Geração, coleta, análise e interpretação dos dados: MMM.

BIBLIOGRAFIA: 1. Jaffer, O. A. et. al (2015). Mitochondrial-Targeted Antioxidant Therapy Decreases Transforming Growth Factor- β -Mediated Collagen Production in a Murine Asthma Model. American Journal of Respiratory Cell and Molecular Biology, v. 52, n. 1, p. 106-115, jan. 2015. 2. T. Ahmad et al. Miro1 regulates intercellular mitochondrial transport & enhances mesenchymal stem cell rescue efficacy. The EMBO Journal, 33, p. 994-1010, jan. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 734****TÍTULO: MEMBRANAS ELETROFIADAS PARA APLICAÇÃO CUTÂNEA NA TERAPIA FOTODINÂMICA DO CÂNCER DE PELE.****AUTOR(ES) : TAMIRES FERREIRA DE ALENCAR****ORIENTADOR(ES): MARCOS LOPES DIAS, MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE****RESUMO:**

INTRODUÇÃO: O câncer de pele tipo não melanoma (CPNM) possui alta incidência no Brasil, correspondendo ~ 30% dos tumores malignos registrados no país, segundo o INCA. A Terapia Fotodinâmica (TFD) é um tratamento revolucionário que usa luz, oxigênio e um fotossensibilizador (FS) para induzir a morte tumoral. A TFD tem relativo sucesso no tratamento do CPNM com o uso do ácido-5-aminolevulínico (5-ALA). Este induz a produção endógena do FS protoporfirina IX (PpIX), o qual será responsável pela morte tumoral. Entretanto, altas taxas de recorrência do tumor têm sido relatadas devido a dificuldade de penetração do 5-ALA na pele. O desenvolvimento de sistemas de liberação nanométricos como lipossomos, microemulsões, etc contendo 5-ALA para aplicação tópica tem sido alvo de pesquisas. Tais sistemas melhoraram a retenção do 5-ALA na pele, e assim aumentam a concentração da PpIX no tecido para a TFD. Nanofibras poliméricas (NFP) são uma importante classe de nanomateriais com diâmetro inferior a 100 nanômetros que tem atraído cada vez mais atenção nos últimos dez anos. Podem ser usadas para liberar fármacos hidrofílicos e hidrofóbicos de modo controlado e por período prolongado, reduzindo a frequência da aplicação tópica e aumentando a adesão dos pacientes. Além disso, são maleáveis, sendo adequadas para aplicação tópica e podem ser utilizadas como curativos para liberação de fármacos em feridas. **OBJETIVO:** preparo e caracterização de NFP produzidas por polímero álcool polivinílico (APV) para uso no tratamento tópico do câncer de pele associado a TFD visando melhorar a penetração e retenção cutânea do 5-ALA na pele. **MÉTODOS:** a técnica de eletrofição para obtenção das NFP constitui na aplicação de forças eletrostáticas e de arraste na solução polimérica, através de um eletrodo conectado a uma fonte de alta tensão, coletando-se as NFP sobre um suporte. A morfologia e tamanho das NFP (sem e com 5-ALA) serão avaliados por Microscopia Eletrônica de varredura (MEV). A avaliação da liberação *in vitro* do 5-ALA será realizada nas NFP comparado com a formulação controle, de modo a verificar a influência do sistema de liberação sobre a cedência do fármaco e a cinética de liberação. A permeação e retenção cutâneas *in vitro* avaliarão a quantidade de 5-ALA que passa através da pele (efeito sistêmico) e a quantidade retida na pele (efeito tópico). Culturas de células cancerígenas do tipo CPNM serão utilizadas para avaliar o efeito fotodinâmico do 5-ALA na presença das NFP. **RESULTADOS ESPERADOS:** as NFP contendo 5-ALA deverão ter tamanho nanométrico, liberação sustentada do 5-ALA, e maior retenção na pele comparada com a permeação, favorecendo assim o efeito tópico para o tratamento do câncer de pele com TFD. As NFP deverão manter o efeito fotodinâmico do FS em cultura de células, comparado ao controle. Dessa forma, espera-se que NFP representem uma alternativa eficaz para o tratamento do CPNM.

BIBLIOGRAFIA: BONFIM, S.S. et al., Câncer de pele: conhecendo e prevenindo a população. Rev. Cient. Sena Aires.2018; 7(3): 255-9. GUERRINI, L. M. et al. Eletrofição do Poli(álcool vinílico) Via Solução Aquosa. Polímeros: Ciência e Tecnologia, vol. 16, nº 4, p. 286-293, 2006. LOCILENTO, D. A. Produção e caracterização de mantas de nanofibras poliméricas eletrofiadas contendo proantocianidinas e sua potencial aplicação no tratamento de lesões cutâneas. Ufscar.br, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br>

TÍTULO: FNDC5/IRISINA ASSOCIADA ÀS VESÍCULAS EXTRACELULARES: UMA POTENCIAL ABORDAGEM TERAPÊUTICA PARA A DOENÇA DE ALZHEIMER

AUTOR(ES) : JULIA ALMEIDA DE AMORIM, TAYNA, VICTOR BODART SANTOS, SERGIO T FERREIRA

ORIENTADOR(ES): FERNANDA G DE FELICE

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa que acomete, principalmente, a população idosa (ASSOCIATION, 2017). Até o momento não foi descoberta uma cura para a doença, de forma que os tratamentos disponíveis visam, principalmente, amenizar e retardar seus sintomas característicos. Nossa grupo demonstrou que a irisina, uma proteína produzida e liberada pelo músculo esquelético durante o exercício físico, quando introduzida periféricamente é capaz de restaurar a plasticidade sináptica e prejuízos de memória em animais modelos de DA (LOURENCO et al., 2019).

As vesículas extracelulares (VEs) são partículas membranosas que podem carregar sinais moleculares, inclusive sendo capazes de atravessarem a barreira hematoencefálica (KALANI, A.; TYAGI, A.; TYAGI, N, 2014). Dessa forma, sabendo que a irisina proporciona efeitos benéficos na memória e que as VEs podem estar carreando a irisina até o cérebro, nosso grupo se interessou em investigar o efeito das VEs como uma abordagem terapêutica para aumentar os níveis de irisina em animais modelos para a DA. O objetivo deste estudo é iniciar o desenvolvimento de uma nova terapia não invasiva, que possa ser administrada aos pacientes de forma periférica e que seja capaz de reverte prejuízos cognitivos.

Primeiramente, investigamos se VEs isoladas do plasma de camundongos wild type (WT) machos e fêmeas que receberam vetores virais Adenovírus (Ad) e Adenovírus associado (AAV9), projetados para induzirem a superexpressão de GFP ou FNDC5, seriam capazes de atenuar o prejuízo de memória em modelos da DA. Como próximo passo, foram isoladas as VEs do plasma desses animais que superexpressam a irisina. Posteriormente, camundongos machos da linhagem C57BL/6 injetados com oligômeros de A_β (A_βO_s) e camundongos machos e fêmeas modelo transgênico APPswe/PS1ΔE9 com background da linhagem C57BL/6, receberam injeções de forma intravenosa das VEs isoladas previamente. As VEs de camundongos fêmeas foram injetadas em camundongos fêmeas e as VEs de camundongos machos foram injetadas em camundongos machos.

Em seguida, os animais foram submetidos a testes comportamentais, como o Reconhecimento de Objetos (RO), que avalia a memória de curto prazo, e Radial Arm Water Maze (RAWM), que avalia a memória espacial e aprendizado. Os resultados indicam que os animais modelos para DA que foram tratados com VEs isoladas de animais WT tratado com AAV9 ou Ad tiveram uma atenuação do prejuízo cognitivo causado pela fisiopatologia da DA tanto no RO quanto no RAWM, isto é, os animais tratados com VEs de animais que superexpressam irisina seguiram a tendência de explorar por maior quantidade de tempo o objeto novo e cometeram menos erros. Apesar de ainda ser necessário compreender melhor qual o mecanismo de ação das VEs, nossos dados contribuem de forma promissora para uma possível aplicação deste modelo na clínica em um futuro próximo.

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIATION, A. 2017 Alzheimer's disease facts and figures. *Alzheimer's and Dementia*, v. 13, n. 4, p. 325-373, 2017. LOURENCO, M. V. et al. Exercise-linked FNDC5/irisin rescues synaptic plasticity and memory defects in Alzheimer's models. *Nature Medicine*, v. 25, n. 1, p. 165-175, 2019. KALANI, A.; TYAGI, A.; TYAGI, N. Exosomes: Mediators of neurodegeneration, neuroprotection and therapeutics. *Molecular Neurobiology*, v. 49, n. 1, p. 590-600, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **742**

TITULO: POTENCIAL TERAPÊUTICO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES SECRETADAS POR CÉLULAS MESENQUIMAIAS DE TECIDO ADIPOSO NA LESÃO RENAL AGUDA INDUZIDA POR SEPSE

AUTOR(ES) : JESSICA ALEXANDRE DE SOUZA DE FIGUEIREDO,ANDRÉ LUIZ MENEZES GUIMARÃES DOS SANTOS,CARLA MEDEIROS,FELIPE MATEUS ORNELAS,PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO,CHRISTINA TAKIYA

ORIENTADOR(ES): MARCELO MORALES,FERNANDA FERREIRA CRUZ,CAROLINE MUILER BARBOSA NOGUEIRA

RESUMO:

A sepse é definida como uma disfunção orgânica fatal, causada por uma resposta desregulada do hospedeiro à infecção. Durante o desenvolvimento da sepse, vários órgãos têm suas funções comprometidas, entre elas, os rins que perdem a capacidade de desempenhar suas funções básicas, uma condição conhecida como lesão renal aguda. Cerca de 50% de casos de IRA são devidos à sepse. Tendo em vista, os dados epidemiológicos e a baixa eficácia dos tratamentos existentes, é necessário buscar novas terapias capazes de reduzir ou prevenir a progressão das lesões. O uso de vesículas extracelulares (VE) obtidas a partir de células mesenquimais do tecido adiposo (ADMSC) pode ser interessante. A terapia com vesículas está associada à aquisição de propriedades funcionais em células receptoras devido à internalização de proteínas, receptores, lipídios bioativos, mRNAs, microRNAs transferidos e até organelas inteiras.

O objetivo deste estudo é investigar os efeitos da administração precoce de vesículas extracelulares de células-tronco mesenquimais do tecido adiposo em modelo animal de lesão renal aguda induzida por sepse (CEUA - CCS - UFRJ nº 074/19). Foram utilizados ratos Wistar machos com 12 semanas de idade. No grupo Sham, foi realizada cirurgia, com abertura da cavidade peritoneal sem ligadura e perfuração cecal; no grupo experimental, a sepse foi induzida por ligação e perfuração do ceco (CLP) com 10 perfurações seguida pela administração intravenosa (iv) de solução salina estéril, 30 min após a cirurgia; no grupo CLP + VE a sepse foi induzida por CLP e vesículas extracelulares obtidas apartir de 10^6 ADMSC foram administradas por via iv, 30 min após o início da cirurgia. 48 horas após a indução do CLP, os animais foram colocados em gaiolas metabólicas. Após 72 horas do início do protocolo experimental, os animais foram submetidos à eutanásia e coletadas amostras de sangue, rim e urina. As ADMSC foram isoladas e caracterizadas: propriedades aderentes ao plástico e homogêneas na expressão de marcadores específicos de células mesenquimais com expressão muito baixa ou negativa para todos os marcadores de células hematopoiéticas e progenitoras. As vesículas apresentaram uma distribuição de tamanho heterogênea com 100-700 nm de diâmetro. O grupo CLP + VE apresentou sobrevida de 80%, enquanto o grupo CLP apresentou 44,1%. O tratamento com vesículas melhorou os parâmetros de função renal (aumentando a taxa de filtração glomerular em até 25 mL/min/g), e reduziu o escore de lesão histopatológica renal (em 40%).

Assim, podemos sugerir que a administração de VEs promoveu efeitos benéficos sobre a função renal de ratos submetidos à sepse, quando administrado 30 min após a indução da doença. Concepção e desenho do estudo, geração, coleta, análise e interpretação dos dados e redação do resumo: JASF (sob supervisão e orientação).

BIBLIOGRAFIA: Doi, Kent. 2016. "Role of Kidney Injury in Sepsis." *Journal of Intensive Care* 4(1): 17. <http://www.jintensivecare.com/content/4/1/17>.
https://doi.org/10.1007/s00134-017-4755-7 Keshtkar, S., Azarpira, N., & Ghahremani, M. H. (2018). Mesenchymal stem cell-derived extracellular vesicles: Novel frontiers in regenerative medicine. *Stem Cell Research and Therapy*, 9(1), 1-9. <https://doi.org/10.1186/s13287-018-0791-7>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **744**

TITULO: DESENVOLVIMENTO DE BIOMARCADORES PARA DETECÇÃO DA PRESENÇA DE HIDROCARBONETOS EM AMBIENTES MARINHOS DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : ANGELA DE GOUVEIA BERNARDO CARDOSO, BIANCA NOVELLO, ISABELLA CAMPELO VILARDI ARGENTINO, LUCY SELDIN

ORIENTADOR(ES): DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICUS

RESUMO:

Grandes acidentes ambientais por derramamento de óleo podem ser gerados pela ação de indústrias petrolíferas. Esses derramamentos provocam enormes danos a ambientes marinhos, pois os hidrocarbonetos do petróleo são tóxicos para a maioria dos seres vivos. Entretanto, nesses ambientes contaminados há um enriquecimento de bactérias que possuem a capacidade de utilizar esses hidrocarbonetos do petróleo como fonte de carbono e energia para o seu crescimento. Essas bactérias degradadoras de hidrocarbonetos podem ser promissores biomarcadores para detecção da contaminação por petróleo nesses ambientes marinhos. Os biomarcadores representam uma eficiente abordagem nos estudos de avaliação do risco e impacto ambiental, pois detectam de forma precoce os efeitos reais que estão ocorrendo aos seres vivos em exposição a esses ambientes contaminados. Sendo assim, o objetivo deste trabalho consiste em identificar um grupo de bactérias que sirvam como ferramenta de biomonitoramento de ambientes marinhos contaminados com hidrocarbonetos do petróleo. Para isto, ao longo de 1 ano, coletaremos semanalmente amostras de água de diferentes praias do Rio de Janeiro, Brasil (até o momento foram coletadas amostras semanais durante 6 meses). Todas as amostras foram, inicialmente, distribuídas em tubos falcon (triplicatas de 30mL de água marinha), contaminado com 30 µL de hexadecano e mantido sob agitação em shaker por 7 dias em temperatura ambiente (próxima a temperatura do mar no momento da coleta). Todas as amostras foram, posteriormente a contaminação, submetidas a filtração em membranas Millipore de 0,22 mm, para subsequente extração do DNA da comunidade bacteriana. A comunidade microbiana foi, então, analisada por métodos independentes de cultivo (PCR-DGGE e sequenciamento de DNA) com base no gene que codifica o rRNA 16S. Adicionalmente foi realizado o isolamento bacteriano em meio *Marine Broth* (MB). A capacidade das bactérias isoladas de degradar hidrocarbonetos do petróleo foi avaliada em testes de degradação em placa de 24 poços, utilizando meio *Bushnell Haas* (BH) enriquecido com óleo cru ou hexadecano como única fonte de carbono. Os resultados preliminares obtidos pela análise de PCR-DGGE mostraram que os perfis das comunidades bacterianas presentes nas diferentes amostras analisadas são diversos e variam de acordo com a data das coletas. Entretanto, pode-se verificar bandas que aparecem em todas as amostras, que ainda serão analisadas. A identificação desses grupos que são presentes em todas as amostras contaminadas poderá ser utilizada como indicativo de biomarcador ambiental. Diferentes bactérias isoladas foram positivas para degradação de hidrocarbonetos do petróleo. Os resultados obtidos através desse estudo poderão ser utilizados como ferramentas de biomonitoramento de ambientes marinhos.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **754**

TÍTULO: A INTERPROFISSIONALIDADE NA PRÁXIS DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E CIDADÃ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS

ORIENTADOR(ES): RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA GOMES, FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA, PATRÍCIA A. RISSO

RESUMO:

A educação interprofissional/multidisciplinar possibilita profissionais mais plurais, voltados para uma prática com foco mais integral e humanista. O objetivo deste trabalho é relatar a prática interprofissional/multidisciplinar do programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão-FOCCAI realizada durante a pandemia da COVID-19, sob o olhar de uma graduanda de odontologia. O FOCCAI tem entre os seus objetivos, o desenvolvimento de acessibilidade e a inclusão em diferentes dimensões junto ao seu público-alvo, que são pessoas com deficiência, tanto da rede pública municipal, quanto discentes da UFRJ. A equipe do programa é constituída de docentes, técnicos administrativos em educação e discentes de diversos cursos de graduação da UFRJ, entre eles: fisioterapia, fonoaudiologia, enfermagem, biologia, letras, gastronomia, pedagogia e odontologia. Estes discentes contam com a orientação direta de um profissional formado em sua área de atuação e da tutoria geral da coordenação do programa. Devido a pandemia da COVID-19, os encontros foram realizados de forma remota. A metodologia empregada contou com reuniões online e foi adotado as seguintes etapas: A) leitura dos casos clínicos: onde o grupo em conjunto faz a leitura do caso e discute de forma interprofissional como seriam desenvolvidas as atividades para cada caso em específico; B) conhecimento, ambientação, estreitamento de laço e troca de saberes: onde a equipe conheceu efetivamente o aluno que seria, suas demandas e especificidades. Em todos os momentos de trocas, os responsáveis também participam e são orientados; C) planejamento da dinâmica: onde o grupo discutiu se a abordagem traçada inicialmente seria resolutiva ou se seria necessário, a readaptação e toda dinâmica foi realizada de forma interprofissional. Nesta etapa, toda a construção do material de apoio contou com levantamento bibliográfico, visando uma prática baseada em evidências científicas; D) execução: onde a atividade estruturada foi realizada conjuntamente com o aluno/responsável orientado; E) avaliação de dinâmica: onde a equipe recebeu o feedback do aluno/responsável e, F) avaliação interprofissional entre a equipe. Como cada aluno orientado é único, em alguns momentos, foi necessário uma readequação de etapas/procedimentos visando respeitar a individualidade do aluno orientado. Assim, o FOCCAI é voltado para uma formação profissional mais humanística, que prioriza o cuidado integral e foge da lógica tradicional do cuidado centrado na doença e do uniprofissionalismo, onde ocorre a fragmentação das práticas, dos saberes e do cuidado. Conclui-se que a prática da educação interprofissional/multidisciplinar é uma potência que possibilita o crescimento pessoal e profissional do graduando tendo em vista que contempla a formação de um profissional ético, mais humanista e consciente do seu papel como cidadão, além de oportunizar a vivência efetiva na produção e promoção do cuidado integral.

BIBLIOGRAFIA: ELY, Luciane Ines; TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti. Integração entre currículos na educação de profissionais da Saúde: a potência para educação interprofissional na graduação. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 22, p. 1563-1575, 2018. TOMPSEN, Natália Noronha et al. Educação interprofissional na graduação em Odontologia: experiências curriculares e disponibilidade de estudantes. Revista de Odontologia da UNESP, v. 47, n. 5, p. 309-320, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **755**

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSTRUÇÃO DE APlicativo MÓVEL SOBRE AMAMENTAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

AUTOR(ES) : JOYCE FERNANDES OLIVEIRA DE ALMEIDA, KAREN MAIA AMON, ANA CAROLINA DE SOUZA MENEZES, FERNANDA RODRIGUES, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES

ORIENTADOR(ES): ANA LETICIA MONTEIRO GOMES

RESUMO:

O uso de aplicativos móveis pode facilitar a assistência dos profissionais de saúde no aleitamento materno do recém-nascido prematuro (BEZERRA et al, 2017). O presente relato tem por objetivo descrever a experiência do processo de desenvolvimento de um aplicativo para ser utilizado por mães de recém-nascidos prematuros (RNPT) e profissionais de saúde no apoio ao aleitamento materno em unidades neonatais. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem e de terapia ocupacional, inseridas no Projeto intitulado: "Aplicativo móvel para o processo de amamentação do recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal". O projeto iniciou em 2020 com financiamento de iniciação científica PIBIC/UFRJ. A primeira etapa foi uma reunião remota, com um grupo de pesquisadores docentes para o planejamento das atividades. Em seguida as acadêmicas participaram de aulas ministradas por docentes do grupo de pesquisa, para capacitação sobre aleitamento materno do recém-nascido prematuro de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde e um curso básico sobre criação de aplicativo fornecido por um projeto de extensão da UFRJ "Aprenda a programar jogando". Depois disso foi feita outra reunião para elencar os conteúdos que irão compor o aplicativo. Para dar início a prototipação do aplicativo móvel, a equipe responsável pelo projeto realizará uma oficina para desenhar as telas que constituirão o app, podendo assim dar forma ao produto. A partir da revisão integrativa da literatura foram selecionadas informações a respeito do aleitamento materno de RNPT e os cuidados para promoção, proteção e apoio à mãe e aos profissionais de saúde. O aplicativo terá duas interfaces, uma área de acesso para a mãe inserir informações sobre ela, seu bebê e sua rede de apoio e outra destinada para o profissional de saúde. Haverá uma área de contato entre profissional e família designada para tirar dúvidas, diário de amamentação, informações sobre RNPT, entre outros conteúdos. Contudo, cada um com um nível de complexidade, uma vez que a área da mãe será abordada de forma lúdica e a do profissional com linguagem científica, ambas com embasamento científico. A experiência da construção de um aplicativo para auxiliar na assistência ao aleitamento materno tem sido enriquecedora para a formação das acadêmicas e docentes orientadoras. Espera-se que o aplicativo móvel contribua para a atuação do enfermeiro e profissionais de saúde no apoio aos pais de RNPT durante o início até o completo estabelecimento da amamentação.

BIBLIOGRAFIA: BEZERRA, Marcela Jucá et al. Percepção de mães de recém-nascidos prematuros hospitalizados acerca da amamentação. Rev Baiana Enferm, Bahia, v. 31, n. 2, p.17-24, jan 2017. <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/17246/14519>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 757****TITULO: AVALIAÇÃO DA MUDANÇA NO PADRÃO DO RECEPTOR EPIDERMAL HUMANO TIPO 2 EM METÁSTASES DE NEOPLASIA MAMÁRIA TRÍPLO-NEGATIVO EM HUMANOS E EXPRESSÃO DE GALECTINA 3****AUTOR(ES) : CAMILA DE SOUZA SILVA****ORIENTADOR(ES): NATHALIE HENRIQUES SILVA CANEDO, MARCIA CURY EL CHEIKH EL-CHEIKH****RESUMO:**

O câncer de mama é a segunda neoplasia mais incidente em mulheres no Brasil e no mundo, perdendo apenas para o câncer de pele não melanoma. O subtipo molecular Tríplo Negativo é responsável por 10-20% dos casos. A denominação tripleno-negativo refere-se ao fato de esse tipo de tumor não apresentar nenhum dos três biomarcadores mais empregados na classificação do câncer de mama: receptor de estrógeno, receptor de progesterona e proteína HER-2. Além disso, até 30% das mulheres irão desenvolver metástases independentemente do momento de descoberta do tumor primário.

Estudos têm demonstrado re-expresão do HER-2 em sítios metastáticos, ou seja, a expressão deste marcador em discordância com o tumor primário negativo, o que nos levou a avaliar os casos de neoplasias mamárias das pacientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho entre 01/01/2007 a 29/10/2018 em busca desse padrão.

A Galectina-3 é uma molécula importante para o desenvolvimento tumoral, influenciando na angiogênese e metástase, e possui relação direta com a ausência de receptor HER2, ou seja, quanto menor/ausente a expressão deste, maior a expressão de galectina, o que sugere uma influência desta molécula na regulação deste receptor.

O objetivo de nosso trabalho foi avaliar a possível re-expresão do receptor epidermal humano tipo 2(HER2) em tumores metastáticos humanos provenientes de sítios primários tripleno negativos e a expressão de galectina 3 nestes sítios através de imuno-histoquímica (IHQ).

Nesse período, foram analisados 3 casos de neoplasia primária tripleno negativa com metástase cerebral. Foi notada a expressão de galectin-3 na superfície celular em todas as lâminas.

Dois destes casos mantiveram o padrão tripleno negativo na metástase cerebral e um destes tornou-se Luminal (receptor hormonal positivo e HER2 negativo).

A IHQ para galectina-3 demonstrou maior expressão naqueles que são tripleno negativo no tumor primário e continuaram com este padrão na metástase e demonstrou menor expressão na metástase com transformação luminal, como descrito na literatura recente.

Além disso, um caso com receptor HER-2 positivo no tumor primário tornou-se negativo em sua metástase e possui menor expressão de galectina no tumor de origem, corroborando com a descoberta descrita.

Com os resultados deste estudo esperamos contribuir para a busca de marcadores moleculares que possam influenciar a definição prognóstica e validação terapêutica dessa doença tão importante para a saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: Hubalek M, Czech T, Müller H. Biological Subtypes of Triple-Negative Breast Cancer. *Breast Care (Basel)*. 2017 Mar;12(1):8-14. doi: 10.1159/000455820. Epub 2017 Feb 20. PMID: 28611535; PMCID: PMC5465739 O'Shaughnessy J. Extending survival with chemotherapy in metastatic breast cancer. *Oncologist*. 2005;10 Suppl 3:20-9. doi: 10.1634/theoncologist.10-90003-20. PMID: 16368868. Shetty P, Bargale A, Patil BR, Mohan R, Dinesh US, Vishwanatha JK, Gai PB, Patil VS, Amsavardani TS. Cell surface interact

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 759****TITULO: ESTUDO DO METABOLISMO DE GLICOSE EM DIFERENTES POPULAÇÕES CELULARES CEREBRAIS: A ATIVIDADE DA HEXOCINASE COMO UM POTENCIAL MARCADOR.****AUTOR(ES) : AMANDA AMARO DA COSTA, EDUARDO DE SOUZA FERREIRA, CLARA FERNANDES CARVALHO****ORIENTADOR(ES): ANTONIO GALINA****RESUMO:**

O cérebro é um órgão de alta demanda energética e tem a glicose como a principal fonte de energia, proveniente do metabolismo oxidativo, consumindo cerca de 20% da glicose e do oxigênio disponíveis no sangue. Sabe-se que alterações no metabolismo da glicose estão associadas a doenças neurodegenerativas, podendo ser exploradas como matéria de estudo e ferramenta diagnóstica. No entanto, ainda não foi descrito o principal componente celular cerebral responsável pelo metabolismo de glicose, havendo uma lacuna no conhecimento básico de qual seria a população celular primariamente afetada no contexto dessas doenças (Zimmer ER et al 2019). O metabolismo da glicose possui a hexocinase como enzima fundamental, cuja atividade compromete a glicose, na forma de glicose-6-fosfato, ao metabolismo celular. Trabalhos do nosso grupo mostraram que, no tecido nervoso, a hexocinase-1 (HK1), quando ligada à mitocôndria, promove a interação do metabolismo de glicose à função mitocondrial (Santiago AP et al 2008). Outra enzima importante para o balanço energético do SNC é a creatina cinase, que também pode estar associada ao metabolismo mitocondrial, cuja atividade garante reserva rápida de fosfato de alta energia na forma de creatina fosfato. Já foi descrito que a proporção entre populações celulares pode variar em diferentes compartimentos cerebrais, de maneira que o córtex possua maior razão de células gliais/neurônio, enquanto o cerebelo possui menor razão (Azevedo F et al 2009). Dessa forma, utilizaremos a função da HK1 como marcador do metabolismo de glicose, para compreendermos, de forma comparativa, qual componente cerebral é responsável pelo maior fluxo dessa molécula no tecido nervoso. Além disso, utilizaremos a creatina cinase como marcador do balanço energético nesses tecidos (Santiago AP et al 2008). Para isso, utilizamos mitocôndrias isoladas de frações de córtex cerebral e de cerebelo, provenientes do cérebro de camundongos C57BL/6 fêmeas, com idade de 3-6 meses. Pela fluorescência endógena do NADH, a aluna mediu a atividade total e acoplada da HK, em espectrofotômetro, assim como a atividade da creatina cinase. A atividade da HK total encontrada em amostras de córtex foi cerca de duas vezes maior do que a atividade encontrada em amostras de cerebelo (490 ABS/seg.mg contra 278 ABS/seg.mg, respectivamente). Os dados são resultado de 3 experimentos independentes. Com este trabalho, esperamos obter maior compreensão do metabolismo oxidativo e das diferenças fisiológicas em porções distintas de um mesmo órgão.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, Frederico AC et al. Equal numbers of neuronal and nonneuronal cells make the human brain an isometrically scaled-up primate brain. *Journal of Comparative Neurology*. 2009. SANTIAGO, Ana Paula SA et al. Reactive oxygen species generation is modulated by mitochondrial kinases: correlation with mitochondrial antioxidant peroxidases in rat tissues. *Biochimie*. 2008. ZIMMER, Eduardo R. et al. [18 F] FDG PET signal is driven by astroglial glutamate transport. *Nature neuroscience*. 2017.

O seguinte trabalho tem como objetivo relatar o desenvolvimento de uma ação educativa intitulada, "O Brincar de Amarelinha e a Saúde Ocular". Essa ação educativa foi promovida por acadêmicos de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ, no primeiro período da graduação. O objetivo da ação era demonstrar às crianças, de forma lúdica, os desafios que problemas visuais podem gerar no dia a dia, e a importância de relatar tais dificuldades visuais aos seus responsáveis. Foi desenvolvida, então, uma atividade educativa com base na brincadeira da amarelinha. Esta atividade recreativa foi escolhida por ser amplamente conhecida pelos escolares, além dessa brincadeira dar a possibilidade de correlacioná-la com dificuldades visuais, dificuldades essas que foram fabricadas pelo uso de óculos especiais desenvolvidos pelos acadêmicos. As crianças foram participativas em todo processo, tendo sido possível relacionar de modo lúdico os desafios advindos da dificuldade visual no cotidiano das pessoas, trazendo, assim, informações relevantes sobre a promoção da saúde através de práticas educativas em saúde. Ao final das atividades, os acadêmicos puderam retirar dessa experiência aprendizados importantes, como a importância da comunicação de forma eficiente, ou seja, aquela comunicação que tem o poder de levar as informações necessárias ao público-alvo, de forma a fazer a mensagem ser compreendida.

Programa de Educação Tutorial e a divulgação da informação científica. Modalidade: Oral. Alunas: Adressa Nunes Furtado¹ Eduarda Moreira Barreto¹, Isadora Salles¹, Larissa Santos¹, Mariana Sato de S B Monteiro¹. Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

INTRODUÇÃO O Programa de Educação Tutorial (PET) Farmácia é um programa do Governo Federal de incentivo a atividades de pesquisas e extensão universitárias. Uma vez que o farmacêutico como profissional de saúde tem como objetivo capacitar o aluno para ser um profissional de saúde completo, apto para trabalhar em um sistema complexo, onde o conhecimento profissional está além da teoria, sendo a humanidade e capacidade de compreender e atender as necessidades da população um diferencial para a excelência do profissional, o programa teve início com ações de extensão na Farmácia Universitária, como aferição da pressão arterial, levantamento de dados sobre a frequência da hipertensão entre as pessoas presentes na Farmácia Universitária, distribuição de folhetos informativos, dentre outras ações. Todavia, mediante a situação atual, tornou-se inviável manter estas ações. Por esse motivo, decidiu-se criar uma página no Instagram para que o contato com a população não fosse perdido. Baseando-se, dessa forma, em dados científicos para alcançar o maior número de pessoas fora da universidade, como também estudantes de outros cursos, escolheu-se temas aos quais levantaram maiores dúvidas, mas também focou-se em esclarecer um pouco mais sobre o novo coronavírus. **OBJETIVO** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma divulgação da informação científica através da plataforma digital desenvolvida na forma de aplicativo, denominado Instagram, com o intuito de alcançar o maior número possível de pessoas fora da Universidade e fazer com que as informações sobre os estudos e pesquisas realizados dentro da Universidade cheguem até elas. **METODOLOGIA** Criou-se um perfil na rede social Instagram, conhecido como @Petfarma.ufrj. Os conteúdos são discutidos e elaborados pelos alunos do PET Farmácia, e geralmente, são conteúdos objetivos, de fácil compreensão, utilizando de figuras e recursos gráficos, na plataforma Canva. Também foram criadas enquetes para aumentar a interação e o quadro PET convida, onde são realizadas entrevistas com professores e profissionais da área para que os alunos internos e externos à Universidade possam obter informações sobre as diversas áreas da farmácia. As entrevistas são realizadas na plataforma Zoom e o conteúdo é editado e publicado no perfil, para que todos possam assistir no seu melhor horário. **RESULTADOS** Nos últimos 30 dias, 424 contas foram alcançadas, dessas 183 não são seguidores. O conteúdo com maior alcance foram os vídeos, totalizando 308 contas. **Conclusão:** Foi possível divulgar informações científicas para a população e os alunos PET conseguiram alcançar o aprendizado teórico, social e pessoal.

BIBLIOGRAFIA: Albagli, Sarita.

Avaliou-se descritivamente o perfil de estudos clínicos com dentifrícios contendo xilitol (DX) ou própolis (DP), publicados mundialmente, por meio de uma análise de mineração de dados. Pesquisas eletrônicas foram realizadas no PubMed, Scopus, Embase e Web of Science, seguindo os critérios de inclusão: estudos clínicos com humanos, utilizando DX ou DP. As principais variáveis extraídas foram: produto (xilitol/própolis); ano de publicação; país; grupo etário; tratamento principal (DX ou DP como foco do estudo) ou secundário (DX ou DP como tratamento coadjuvante); efeito do tratamento (positivo- quando o resultado era satisfatório, nulo- quando não havia diferença estatística entre os grupos, e negativo- quando o resultado era insatisfatório); desfecho investigado (cárie dentária, biofilme dentário, xerostomia, atividade antimicrobiana, parâmetros salivares, doença periodontal e outros); concentração do produto (%); duração da intervenção (dias); frequência de uso diário; tempo de uso (minutos); presença de outros compostos ativos e efeitos adversos. Análises descritivas foram realizadas nos programas VantagePoint™ e SPSS. Foram encontrados 1370 artigos, escritos nas línguas inglesa e/ou espanhola, dentre os quais 63 foram selecionados (DX=41/ DP=22) e 1307 foram excluídos. Os motivos de exclusão foram: estudos sem xilitol ou própolis; revisões; estudos com animais, *in vitro* ou *in situ*; e estudos com outros produtos. Os estudos foram publicados entre 1985-2021, com maior número de publicações em 2017 (n=8) e a Polônia foi o país que mais publicou (n=11). A maioria dos estudos foi com adultos (n=35), como tratamento principal (n=60), exibiram resultado positivo (n=52) e atuaram frente ao biofilme dentário (n=24). A concentração dos produtos variou de 1 a 49%, com média de 8,8% (±9,7%). A média de duração das intervenções foi 188 dias, com frequência de uso diário igual a 2×/dia. O flúor foi o composto ativo mais associado (n=22). Efeito adverso leve como náusea/ queimação gengival e coceira inicial foram os sintomas relatados em estudos com DP e DX respectivamente. Observou-se que os estudos com DP utilizaram concentrações menores que DX e apresentaram 100% dos resultados positivos. Apesar da maioria dos estudos ter utilizado DX como tratamento principal (n=38), estes foram associados a compostos ativos (n=29), principalmente o flúor, e 70% apresentaram resultados positivos. Conclui-se que a maioria dos estudos foi em 2017, na Polônia, utilizou DX e DP em adultos, como tratamento principal, de uso diário, a longo prazo e exibiram eficácia frente aos desfechos bucais, sem efeitos adversos reportados pela maioria.

BIBLIOGRAFIA: Martins ML, et al . Cytotoxic and antibacterial effect of a red propolis mouthwash, with or without fluoride, on the growth of a cariogenic biofilm. Arch Oral Biol. v. 107, n. 104512. 2019 Escalante-Medina RP, et al. Antibacterial effect of a toothpaste with xylitol on *Streptococcus mutans* in pregnant women's saliva. Rev Cubana Rev Cubana Estomatol. v. 56, n. 4, p. 1-12. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: 777

TÍTULO: **LUZ E RESSIGNIFICAÇÃO EM DANÇA**

AUTOR(ES) : **BRUNA BASTOS DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO MACHADO SANTOS**

RESUMO:

Esta proposta de iniciação científica está inserida no projeto de pesquisa “Tecnologia e contaminação artística na sociedade: luz e projeções em apresentações de dança e teatro” que obteve aprovação para a sua realização no Departamento de Arte Corporal (DACP) da EEFD-UFRJ. O orientador e a bolsista partem da premissa de que o ato criador de apresentações de dança tem diálogo direto com o ato de prover e gerir os suportes físicos para a ação artística de quem se movimenta. Neste trabalho, a interação analisada diz respeito a espetáculos dos quais a orientanda já participou.

Para a 11ª SIAC, a apresentação trará os resultados de 17 meses de pesquisa da estudante, que iniciou a sua bolsa em setembro de 2020. Pretende-se evidenciar como a experiência possibilitou um olhar mais profundo em relação à dança e à potência da iluminação cênica, respeitando-se a construção da individualidade da bolsista na condição de artista-pesquisadora. Nesse movimento, a influência da realidade sócio-econômica que limita a realização plena de apresentações será explorada através da análise da prática como intérprete-criadora realizada pela estudante nas apresentações do Memorial Desencaixe, coordenado por Jessica Cavalcante e Camilla Simões. O nível de escassez de equipamentos de iluminação nos diferentes palcos acabou por gerar possíveis ressignificações do trabalho citado, no sentido de uma coautoria ocasional e involuntária. Assim, a presente proposta pretende compreender esses novos sentidos impostos pelas limitações de iluminação cênica para um espetáculo de dança.

BIBLIOGRAFIA: SAMPAIO, F. X. A. A dança contemporânea em foco: a iluminação como coautora da cena-2011. Salvador, 2011. Dissertação (Mestrado em Dança), Programa de Pós-Graduação em Dança, Universidade Federal da Bahia, 2011. SARAIWA, H. F. Iluminação teatral: História, estética e técnica. São Paulo: EDUSP, 1989. TUDELLA, E. A. da S. A luz na gênese do espetáculo. Salvador: EDUFBA, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: 779

TÍTULO: **REVISA PET: UTILIZANDO NOVOS MÉTODOS DE APRENDIZADO PARA RELEMBRAR CONCEITOS E TÉCNICAS BASEADOS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS POR MEIO DA TECNOLOGIA.**

AUTOR(ES) : **FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO, ALÉXIA CAROLINE LEANDRO DA CONCEIÇÃO, ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA, CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA, EDUARDA TEODORO DA SILVA, FERNANDA DE ARAUJO VENDANT PEREIRA, GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA, JADE FONTENELE TAGLIABUE, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, THAISSA REIS DO CARMO CERQUEIRA, SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO, PAULA DE SOUSA RACHID**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO:

A pandemia de COVID-19 acarretou, mundialmente, em recomendações de distanciamento e isolamento social como medidas de controle da curva de contágio. Assim sendo, novas formas de aprendizado e maneiras de divulgar conteúdos precisaram ser implementadas. Nessa perspectiva, inspirados no *Microlearning* e na metodologia *PBL* (*Problem Based Learning*), o grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) Odontologia UFRJ, desenvolveu o *RevisaPET*, que aborda temas da odontologia baseados em evidências científicas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é descrever o processo de criação e engajamento do *RevisaPET* no Instagram.

A fim de embasar as abordagens educacionais *Microlearning* e *PBL*, foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed com os descritores “*microlearning*”, “*problem based learning*”, “*social media*”, “*health education*”, “*health occupations students*” e “*online learning*”, totalizando 73 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos em inglês publicados entre 2016 e 2021 em sua versão completa e gratuita que abordassem educação em saúde. Aplicando-se os critérios de inclusão foram selecionados 10 artigos.

O *Microlearning* é uma abordagem educacional que oferece pequenas unidades de informações condensadas, disponíveis em vários dispositivos e geralmente entregues de forma assíncrona. Já a metodologia *PBL* tem como finalidade de aprimoramento de um grupo acadêmico que estabelece a problemática a ser discutida e se envolve ativamente na construção do conhecimento.

Aliando essas duas abordagens, o grupo PET criou o *Revisa PET* que é uma sequência de postagens sobre temas de especialidades diversas da odontologia, com a finalidade de relembrar e atualizar estudantes e profissionais sobre assuntos atuais e relevantes na área odontológica, por meio do Instagram.

As postagens são desenvolvidas periodicamente e para sua confecção, realiza-se um levantamento bibliográfico sobre um tema escolhido que é debatido pelos integrantes do grupo PET. O material encontrado nas principais bases de dados é utilizado para elaborar uma apresentação curta, objetiva e com dados baseados nas evidências científicas atualizadas.

Pautado nos formatos de ensino supracitados, o grupo confeccionou e disponibilizou, entre janeiro e setembro de 2021, 14 postagens com conteúdo do *Revisa PET*. Sobre o desempenho das postagens, verificou-se 1101 interações com as publicações, sendo 787 curtidas, 170 salvamentos, 73 comentários e 71 compartilhamentos. Além disso, cada publicação alcançou, em média, 412,57 contas.

Concluiu-se que a criação do *Revisa PET* foi eficaz para propagação de informação científica para estudantes e profissionais da odontologia no Instagram e, devido ao seu processo de criação, possibilitou o desenvolvimento de habilidades de prática, estímulo à leitura científica e autonomia para os alunos do grupo PET. Ademais, a disseminação do conteúdo de forma virtual propiciou facilidade de acesso aos seguidores do Instagram e ampliação do alcance do conteúdo.

BIBLIOGRAFIA: 1. DE GAGNE, Jennie Chang et al. Microlearning in health professions education: scoping review. JMIR medical education, v. 5, n. 2, p. e13997, 2019. 2. ZUPANIC, Michaela; REBACZ, Patrick; EHLEERS, Jan P. Media use among students from different health curricula: survey study. JMIR medical education, v. 5, n. 2, p. e12809, 2019

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 780****TÍTULO: STREPTOCOCCUS AGALACTIAE: CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE AMOSTRAS ISOLADAS DE ESPERMOCULTURA****AUTOR(ES) : ANA CLARISSE MERCES, MATHEUS BARRETO DE BARCELLOS, BIANCA DE LIMA MORAIS, PRISCILA SOARES DE OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA, ANA CAROLINE NUNES BOTELHO****RESUMO:**

Streptococcus agalactiae ("Group B Streptococcus", GBS), inicialmente foi reconhecido como um patógeno responsável por quadros de mastite bovina. Em 1930 detectado causando infecção em seres humanos e, posteriormente, emergiu como um dos principais agentes de morbidade e mortalidade no período perinatal e, mais tarde, também foi identificado com uma causa importante de infecções em adultos não gestantes, causando diversos quadros clínicos, como infecções do trato urinário. A detecção de *S. agalactiae* em amostras clínicas de pacientes com prostatite bacteriana crônica geraram interesse, pois pouco se sabe da associação desse microrganismo com quadros de prostatite e epididimite. Tendo em conta a importância de *S. agalactiae* como patógeno humano, bem como a grande relevância na possível associação a infecções no trato urinário do homem, este projeto tem como objetivo caracterizar amostras de GBS, por métodos convencionais e pela técnica de MALDI-TOF, isoladas a partir de espécimes clínicos de espermoculturas submetidos a análise microbiológica em um laboratório clínico privado, segundo a solicitação de um médico assistente. Será realizada a determinação do tipo sorológico e a susceptibilidade aos antimicrobianos, além da determinação da produção de biofilme e a pesquisa de genes responsáveis pela produção de pili. As amostras isoladas no laboratório clínico privado serão enviadas para o Laboratório de Investigação em Microbiologia Médica (LIMM) do IMPG/UFRJ. A identificação inicial será feita por observações morfolitoritais após coloração de Gram, produção de catalase, fator CAMP e a MALDI-TOF (Matrix-Assisted Laser Desorption Ionization-Time Of Flight Mass Spectrometry). O perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos e a pesquisa dos fenótipos MLSB serão determinados segundo o Clinical Laboratory Standards Institute (CLSI, 2020). O tipo capsular será determinado empregando-se a técnica convencional descrita por Lancefield (1934), e também através de PCR multiplex. A avaliação da produção de biofilme será realizada em placas de poliestireno e os genes codificadores dos pili PI-1, PI-2a e PI-2b serão detectados por PCR. Esse projeto visa caracterizar de forma mais detalhada as amostras de GBS provenientes de quadros de prostatite bacteriana crônica e essas informações são de grande relevância pois poderão trazer subsídios para estudos e possíveis alternativas terapêuticas e de prevenção para esses pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Shabayek S and Spellerberg B 2018. Group B Streptococcal Colonization, Molecular Characteristics, and Epidemiology. *Front in Microbiol* 9(437): 1-14. Rosa-Fraile M, Spellerberg B 2017. Reliable detection of group B streptococcus in the clinical laboratory. *Journal of Clin Microbiol* 55:290-2598. Heidler S et al (2016). Diversity of bacterial urine and prostate gland tissue cultures in patients undergoing transurethral prostate gland resection. *Urol Int* 1-4

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 784****TÍTULO: DESCRIÇÃO DE DUAS ESPÉCIES NOVAS DE CHIMARRA (TRICHOPTERA: PHILOPOTAMIDAE) E SEUS POSICIONAMENTOS FILOGENÉTICOS BASEADOS EM SEQUÊNCIAS DO GENE MITOCONDRIAL COI****AUTOR(ES) : PAULA DOS SANTOS DIAS MOREIRA, LEANDRO LOURENÇO DUMAS, MARÍA PAULA ROZO GÓMEZ, GLEISON ROBSON DESIDÉRIO GOMES****ORIENTADOR(ES): DANIELA MAEDA TAKIYA****RESUMO:**

Chimarra Stephens, 1829 é o gênero mais diverso da ordem Trichoptera, com quase 800 espécies e distribuição cosmopolita, sendo mais abundante nas regiões tropicais. Essa diversidade está dividida em quatro subgêneros: *Chimarra*, *Curgia* Walker, 1860, *Chimarrita* Blahnik, 1997 e *Otarrha* Blahnik, 2002, sendo os três últimos restritos ao Novo Mundo (BLAHNIK, 1997, 2002). No presente estudo são descritas duas espécies novas de *Chimarra* do Brasil, pertencentes aos subgêneros *Chimarrita* e *Otarrha*, usando abordagem taxonômica integrativa. Foram analisados três indivíduos de *Chimarra* (*Otarrha*) sp. 1 do Rio de Janeiro e quatorze de *Chimarra* (*Chimarrita*) sp. 2 do Amazonas e Pará. Para observação da genitália masculina, o abdome foi removido e clareado em solução aquosa de KOH 10%. Ilustrações foram realizadas em microscópio óptico com câmara clara acoplada e vetorizadas no programa Adobe Illustrator. Sequências do gene mitocondrial da subunidade 1 (COI, DNA barcode) foram obtidas e integradas para delimitar as espécies novas e avaliar suas relações filogenéticas dentro do gênero. Foi realizada uma análise de máxima verossimilhança de 48 sequências de COI representando 19 espécies de *Chimarra* com o programa RAxML. Divergências K2P elevadas comparadas às suas espécies irmãs: *Chimarra* (*O.*) sp. 1 e *C.* (*O.*) *odontata* (17,4 - 21,3%) e *Chimarra* (*C.*) sp. 2 e *C.* (*C.*) *simpliciforma* (20,0 - 21,3%), ficando dentro da faixa das distâncias interespecíficas calculadas para o gênero (13,6 - 22,7%), corroborando-as como espécies novas. Além disso, as sequências de *Chimarra* (*O.*) *odontata* analisadas sugerem que a espécie nominal representa um complexo de espécies cripticas. *Chimarra* (*Otarrha*) sp. 1 pode ser diferenciada de *C. odontata* principalmente por: (1) apêndices inferiores romboidais, mais alongados, espatulados em vista ventral, e com projeções dentiformes medianas e (2) formato geral do tergo X, estreito e uniforme. Já *Chimarra* (*Chimarrita*) sp. 2 pode ser diferenciada de *C. xingu* (espécie morfológicamente mais similar) principalmente pelo: (1) tergo X projetado ventralmente em vista lateral e com lobos laterais mais largos, voltados para dentro e não bifurcados no ápice e (2) apêndices inferiores com ápices truncados.

BIBLIOGRAFIA: BLAHNIK, R. Systematics of *Chimarrita*, a new subgenus of *Chimarra* (Trichoptera: Philopotamidae). *Systematic Entomology*, 1997, v. 22, n. 3, p. 199-243.
BLAHNIK, R. Systematics of *Otarrha*, a New Neotropical subgenus of *Chimarra* (Trichoptera: Philopotamidae). *Systematic Entomology*, 2002, v.27, n.1, p. 65-130.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

ARTIGO: 788

TÍTULO: UM JOGO COMO PROPOSTA DIDÁTICA PARA A CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE ORGANELAS NO EAD

AUTOR(ES) : JOAO VITOR DE VASCONCELOS PINTO

ORIENTADOR(ES): CLÁUDIA LINO PICCININI, LAIS LEITE FUTURO

RESUMO:

Com o surgimento da Covid19, diversas atividades pelo mundo inteiro foram afetadas e com a educação não foi diferente. Por mais que necessário, o distanciamento social provocado pelo modelo de ensino remoto dificulta a relação aluno/professor e prejudica o processo de aprendizagem em outros sentidos. Em casa, os alunos têm maior dificuldade de concentração e muitos se vêem desanimados e desestimulados para estudar. Pensando nisso, como estudante participante do PIBID, atuei na elaboração de um jogo para os alunos do Colégio Pedro II - Campus Tijuca II que tinha como objetivo trabalhar o conteúdo citologia - organelas - de uma forma mais atrativa, lúdica, interessante e que, ainda assim, fosse didaticamente eficiente e acessível para os alunos. A atividade foi precedida por um formulário cujo objetivo foi conhecê-los e saber um pouco mais sobre seus conhecimentos prévios no assunto. O jogo consistia em um RPG (Role Playing Game) em que o aluno fazia o papel de uma célula e deveria sobreviver às diversas adversidades que surgiam. Em geral, era preciso fazer as escolhas certas em cada situação para que a sua célula não entrasse em extinção. Porém, para simular o caráter aleatório que o processo evolutivo pode ter, em alguns casos, o encaminhamento do aluno no jogo não era feito por suas escolhas e sim pelo giro de um dado (acaso). Ao terminarem de realizar a atividade, os alunos eram submetidos ao preenchimento de outro formulário, que por sua vez visava a avaliação e feedback deles em relação ao jogo. Dentre os resultados coletados, obtivemos as informações que 93,4% dos estudantes acharam o jogo interessante ou muito interessante, 85,7% avaliaram o jogo como divertido ou muito divertido e 74,73% deles disseram que a atividade os ajudaram na compreensão do conteúdo de organelas. Além disso, alguns alunos comentaram apontando aspectos positivos como: "Dá explicações sobre o conteúdo e mesmo errando aprendemos e isso é muito bom" e "Gostei que o jogo foi feito de uma forma bem interessante, com bastante interação com o leitor, brincando com os conceitos, e apresentando a matéria de uma maneira bem leve e divertida, senti que verdadeiramente entendi a matéria." Dessa forma, de acordo com os resultados obtidos nessa experiência com estudantes do Colégio Pedro II, foi possível concluir que o jogo como uma proposta didática pode ser eficiente no ensino e aprendizagem dos alunos mesmo no ensino remoto. É necessário que a atividade proposta tenha um objetivo pedagógico bem definido, que seja acessível, atrativa e, claro, que auxilie no estudo.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, M. Sala de aula interativa a educação presencial e à distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação, p. 1-20 Anais(Online), Campo Grande: INTERCON, set. 2001. Disponível em: www.intercom.org.br/papers/nacionais/2001/papers/NP8SILVA3.PDF.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

ARTIGO: 789

TÍTULO: MOVIMENTOS SOCIAIS DA COMUNIDADE DE PESSOAS COM ALBINISMO NO BRASIL: MAPEAMENTO EM MÍDIAS DIGITAIS

AUTOR(ES) : FERNANDA FREITAS FERNANDES

ORIENTADOR(ES): LILIAN KIMURA, NEREIDA PALKO

RESUMO:

Introdução: Pesquisa oriunda de projeto de extensão sobre Albinismo, uma condição genética caracterizada pela deficiência na produção de melanina, acarretando maior suscetibilidade do indivíduo a queimaduras solares, cânceres de pele e alterações na acuidade visual. Em diversos países, inclusive no Brasil, pessoas com albinismo (PA) representam um grupo populacional invisibilizado. Os movimentos sociais de/para PA têm buscado maior visibilidade social, entre outros, utilizando recursos digitais. **Objetivo:** Mapear os movimentos sociais de/para PA no Brasil no ambiente virtual como elemento contribuinte à visibilidade do grupo social e formulação de políticas públicas. **Metodologia:** As buscas ocorreram no período de janeiro a agosto de 2021 no Google, no Facebook e no Instagram. As palavras-chave utilizadas foram "Albinismo", "Albinismo" e "Albinos (as)". No Instagram também foram pesquisadas "hashtags" (Albinismo, Albinism, Visibilidade, Movimentos Sociais), devido a categorização de conteúdos relevantes, direcionando a busca para postagens/perfis. **Resultados:** Trinta e quatro movimentos sociais atuantes no Brasil se enquadram no objetivo da pesquisa, e foram classificados em: iniciativas coletivas (11); iniciativas individuais (11), projetos de pesquisa/extensão - PPE (2), grupos no Facebook (8) e blogs (2). As iniciativas coletivas têm origem em: São Paulo (3), Alagoas (2), cinco em diferentes estados (Bahia, Ceará, Piauí, Espírito Santo e Goiás) e de uma não foi possível identificar o estado de origem. Das iniciativas individuais, sete têm origem no sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais), uma no Distrito Federal, uma em Santa Catarina, uma em Rondônia e uma no Ceará. Os PPE têm suas sedes em São Paulo e Rio de Janeiro. Para os grupos no Facebook, identificamos o estado de origem de quatro (Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo), e de outras quatro não foi possível determinar a origem. Os blogs têm autores da Paraíba (1) e de São Paulo (1). **Conclusão:** É importante que estes movimentos tenham presença digital, considerando que as redes online são uma ferramenta de comunicação social que dispensa a perspectiva de tempo e lugar. Embora alguns movimentos tenham presença no ambiente virtual, é perceptível que ainda se trata de um grupo populacional que vive na invisibilidade social, tendo em vista que não existem políticas públicas de saúde consolidadas que assegurem os direitos das PA no Brasil. A presença digital é importante para a mobilização inicial de grupos que almejam maior visibilidade social, porém, uma articulação maior entre as diferentes iniciativas poderia torná-las mais robustas, visto que as demandas individuais, em algum momento, convergem para os mesmos direcionamentos. Ações coletivas tendem a apresentar maior potência no tensionamento ao Estado para que sejam atendidas as demandas que garantam os direitos à saúde, no conceito ampliado, e à vida digna e plena.

BIBLIOGRAFIA: STOTZ, E. Et al. Cadernos de monitoramento epidemiológico e ambiental. Movimentos sociais e saúde, n. 4. Rio de Janeiro. Outubro, 2013. BISCARO, ROBERTO. Albinos do meu Brasil: a luta para não passar em branco. Setembro, 2012

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 790****TÍTULO: INFLUÊNCIA DA VARIAÇÃO DE ESPESSURA E COR DA ZIRCÔNIA Y-TZP TRANSLÚCIDA NA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DO CIMENTO RESINOSO****AUTOR(ES) : ALÉXIA CAROLINE LEANDRO DA CONCEIÇÃO****ORIENTADOR(ES): SILVANA MARQUES MIRANDA SPYRIDES, PAULA NUNES GUIMARAES PAES, LETICIA MEINBERG PEDROSA****RESUMO:**

Atualmente, as zircônias translúcidas vêm sendo um dos principais materiais utilizados para finalidade protética devido a sua alta resistência aliada a estética. Apesar das boas propriedades mecânicas e ópticas destes materiais, muitas variáveis podem contribuir para a previsibilidade e longevidade clínica das restaurações cerâmicas, incluindo os materiais cimentantes usados, o mecanismo de polimerização e a espessura da cerâmica. O objetivo deste trabalho será analisar a influência da espessura e da cor das zircônias monolíticas (Zolid FX) na resistência à tração por compressão diametral (RT) de dois cimentos resinosos sendo um de ativação dual e o outro fotoativável (RelyX™ U200 e RelyX™ Veneer, 3M ESPE). Serão confeccionadas 36 amostras de zircônia, divididas em 6 grupos com seis amostras cada. Dois grupos sem pigmento (G1 e G4), dois com pigmento A2 (G2 e G5) e dois com pigmento A3,5 (G3 e G6). Sendo os grupos G1, G2 e G3 com ~1mm de espessura, e os grupos G4, G5 e G6 com ~0,5mm de espessura. A translucidez das amostras será avaliada com espectrofotômetro digital Vita Easy Shade. Para a avaliação da RT, as amostras de cimento serão fotoativadas com a interposição das amostras de cerâmica. Amostras fotoativadas sem interposição de cerâmica servirão de controle. Para avaliação da resistência à tração diametral será utilizada a máquina de ensaio universal, ODEM (modelo OM150 Mini Universal) e os valores calculados de resistência à tração dos cimentos em MPa serão analisados estatisticamente com ANOVA e teste de Tukey (5%). Espera-se encontrar como resultado a correlação da diminuição da resistência à tração do cimento relacionado ao aumento da espessura e a diminuição da translucidez da amostra cerâmica. A implicação clínica da avaliação da resistência à tração do cimento resinoso, que é uma forma indireta de verificar a qualidade da rede polimérica da sua matriz resinoso, impacta diretamente na longevidade das restaurações indiretas.

BIBLIOGRAFIA: Liporoni PC, Ponce AC, de Freitas MR, Zanatta RF, Pereira MC, Catelan A. Influence of thickness and translucency of lithium disilicate ceramic on degree of conversion of resinous materials. *J Clin Exp Dent.* 2020 Aug; 12(8):e745-e748. GALVÃO, MNA; BRANDT, WC; MIRANDA, ME; VITTI, RP. Resistência à compressão, flexão e tração diametral de cimentos resinosos em tempos diferentes de armazenamento. *Journal Of Oral Investigations*, v. 7, n. 2, p. 58, 23 ago. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 791****TÍTULO: PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE A ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL RECEBIDA DURANTE A PANDEMIA****AUTOR(ES) : RAFAELA FERREIRA MENDES FREIRE, JULIA NASCIMENTO RAMOS, JULIANA FONSECA DA COSTA, ANA BEATRIZ QUEIROZ****ORIENTADOR(ES): ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO****RESUMO:**

Introdução: No contexto da pandemia do COVID-19 é possível identificar os enormes impactos que as modificações referentes à contenção da transmissão do vírus trouxeram para a vida da população mundial. Para além disso, a nova rotina influencia diretamente na saúde dos indivíduos, visto que o acesso aos serviços estão limitados, seja pelo receio dos usuários, pela dificuldade de transporte ou pela diminuição da oferta dos atendimentos de outras linhas de cuidado. Destaca-se neste estudo o impacto no acompanhamento pré-natal, que ocorre pelo desafio de manter esse cuidado enquanto respeitam-se as medidas preventivas ou enquanto os profissionais adaptam-se à reestruturação do serviço para as demandas voltadas à pandemia. Entretanto, é possível identificar situações onde os atendimentos voltados às gestantes fazem-se precários, implicando diretamente na qualidade da assistência prestada e pondo em risco todos os benefícios que um pré-natal de qualidade traz à saúde da mulher e do conceito. **Objetivo:** Descrever a percepção das mulheres sobre a assistência de pré-natal recebida durante a pandemia. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, a ser realizada em um Centro Municipal de Saúde da Zona Central do Rio de Janeiro, com mulheres maiores de 18 anos que iniciaram o acompanhamento do pré-natal a partir do dia 11 de março de 2020. A coleta de dados será realizada a partir de uma entrevista gravada com instrumento semiestruturado, e a análise dos dados será fundamentada na proposta da análise de conteúdo. Este projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/Hospital Escola São Francisco de Assis/Universidade Federal do Rio de Janeiro sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 51882421.6.0000.5238. **Resultados esperados:** A análise das vivências dessas mulheres pode contribuir muito na prática assistencial, além de avaliar os reais impactos da pandemia na qualidade do serviço de saúde. Portanto, espera-se encontrar relatos ricos, subjetivos e individuais que permitam a identificação e compreensão das fragilidades e potencialidades da assistência oferecida durante a pandemia, na percepção das usuárias, tornando-as ativas e autônomas no processo de planejamento do próprio cuidado. **Considerações parciais:** A partir dos resultados da pesquisa proposta, espera-se que seja possível avaliar as fragilidades e potencialidades do cuidado oferecido na percepção das usuárias, de modo que os gestores e profissionais sejam capazes de planejar a formulação e implementação de estratégias para a melhoria dessa assistência ou dar continuidade aos pontos descritos como positivos. Além disso, também será possível conscientizar estes sobre como a insatisfação com o serviço oferecido tem o poder de afetar na adesão dessas gestantes e interferir na saúde materno-infantil do município em que elas estão inseridas. **Atuação:** Pesquisadora em trabalho de conclusão de curso.

BIBLIOGRAFIA: AQUINO, E. M. L. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. *Rev. Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 2423-2446, 2020. ARAUJO, A. L. Pandemia revela fragilidades da assistência a gestantes e mulheres no pós-parto. Agência Senado, 2021. DE ARMADA, Halene Cristina Dias et al. Desafios para gestão do cuidado no pré-natal durante a pandemia da COVID-19: um relato de experiência. *Global Academic Nursing Journal*, p. e93, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 794****TITULO: REMOÇÃO DE MATERIAL OBTURADOR DE CANAIS OBTURADOS COM GUTA-PERCHA E CIMENTOS À BASE DE SILICATO DE CÁLCIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA****AUTOR(ES) : NATHÁLIA KELLY DE SOUZA MACHADO, BEATRIZ DE MELO CABRAL MOSQUERA****ORIENTADOR(ES): DANIELLE MIRANDA CHARLES, PATRÍCIA A. RISSO****RESUMO:**

Os cimentos à base de silicato de cálcio têm uso consolidado devido a excelente capacidade de selamento e biocompatibilidade (Parirokh et al. 2018; Torabinejad et al. 2018). A remoção incompleta do material obturador pode influenciar negativamente no resultado do retratamento endodôntico (Crozeta et al. 2020) . Desta forma, o objetivo deste estudo foi descrever a remoção de material obturador de canais obturados com guta-percha (GP) e cimentos à base de silicato de cálcio durante o retratamento endodôntico , por meio de uma revisão de literatura. Para tanto, foi feita uma busca eletrônica na base de dados PUBMED, em setembro de 2021, com as seguintes palavras: "calcium silicate", "bioceramic", "retreatment", "root canal retreatment", "canal retreatment" e "computed microtomography", selecionando publicações em inglês dos últimos dez anos. Foram incluídos estudos laboratoriais *in vitro* que avaliaram a remoção de material obturador de canais obturados com GP e cimentos à base de silicato de cálcio, por meio da análise de imagens de microtomografia computadorizada. Foram excluídas revisões de literatura, casos clínicos, publicações em congressos, teses e publicações em que não foi possível acesso ao texto completo. Foi realizada a seleção inicial dos estudos através da leitura dos títulos e resumos, e os considerados elegíveis foram selecionados para leitura completa. Foram localizados o total de 45 estudos e 10 estudos foram incluídos após a aplicação dos critérios de elegibilidade. Os dentes utilizados nos estudos foram molares, pré-molares e incisivos. O retratamento endodôntico foi realizado com diferentes instrumentos. A maioria dos estudos comparou a remoção do material obturador com GP e cimentos de silicato de cálcio com GP e cimento AH Plus® (n=8). Os cimentos à base de silicato de cálcio utilizados foram: Endoseal MTA X®, MTA Fillapex®, MTA Plus®, Endosequence BC Sealer®, Total Fill BC Sealer®, Bio Root RCS e Bio-C Sealer®. A presença de material obturador remanescente ocorreu em todos os estudos, independente do cimento usado, da técnica ou do instrumento usado para a remoção. Os dados são inconsistentes quanto uma possível diferença na remoção da GP e cimentos à base de silicato de cálcio quando comparados a GP e cimento AH Plus®. Do exposto, pode-se concluir que a remoção do material obturador (guta-percha e cimentos à base de silicato de cálcio) não é completa. Contudo, existe uma grande variabilidade entre os estudos, o que limita uma comparação direta entre os mesmos.

BIBLIOGRAFIA: Parirokh M et al.. Mineral trioxide aggregate and other bioactive endodontic cements: an updated overview - part I: vital pulp therapy. *Int Endod J.* 2018 Torabinejad M et al.. Mineral trioxide aggregate and other bioactive endodontic cements: an updated overview - part II: other clinical applications and complications. *Int Endod J.* 2018 Crozeta BM et al.. Retreatability of BC Sealer and AH Plus root canal sealers using new supplementary instrumentation protocol during non-surgical endodontic ret

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 797****TITULO: PROJETO CASA UFRJ: PROMOVENDO A APROXIMAÇÃO CAMPO-CIDADE**

AUTOR(ES) : AMANDA VIEIRA XAVIER, GABRIELLA LONGO CARVALHO COSTA, LÉO GONÇALVES MACHADO, GABRIEL DE SOUSA MACIEL, ARIARINA PAIVA DA SILVA, ELENITA MOREIRA SIQUEIRA DA CUNHA, MANOELA MENNA BARRETO PAULOS, MATHEUS DOMINGUES CREMONA, RAFAELLA CONSOLI RODRIGUES, LUIZA MONTEIRO LEMOS, PABLO PIÑAR ALVES PINTO, CAROLINE DOS SANTOS DE CASTRO

ORIENTADOR(ES): PAULA FERNANDES DE BRITO**RESUMO:**

A atuação do Projeto de Extensão CASA (Comunidade Acadêmica que dá Suporte à Agricultura) se dá através de atividades que visam o estreitamento da relação produtor-consumidor, baseadas nos conceitos da Agroecologia. Trata-se de uma CSA (Comunidade que Sustenta a Agricultura), um sistema de associação entre agricultores e consumidores que objetiva cobrir custos de produção de alimentos, garantir alimentos agroecológicos para consumidores e aproximar estes atores, nos dias atuais tão pouco articulados, dado o afastamento campo-cidade. O CASA busca a integração das demandas de produção e consumo de forma sustentável, possibilitando a geração de renda, melhoria da saúde, a promoção de circuitos curtos de comercialização, bem como relações de confiança e respeito mútuo.

As ações têm como público alvo a comunidade interna e externa à instituição, dado que fazem parte agricultoras e agricultores familiares residentes na região metropolitana do Rio de Janeiro e consumidores, que podem ou não ter vínculo com a Universidade. Destaca-se o protagonismo dos discentes extensionistas, que têm a oportunidade de vivenciar a Agroecologia na prática e para além dos muros da Universidade, seja através do contato próximo com os agricultores e os consumidores, ou pela organização de vivências ou dias de campo e também pela interação com o público externo nas redes sociais, na criação de conteúdo, etc.

Foram necessárias adaptações no projeto durante a pandemia. A metodologia atual inclui entrega das cestas quinzenalmente (antes semanal, no espaço da Feira Agroecológica da UFRJ), tanto na UFRJ quanto fora dela, atendendo às demandas dos agricultores e "prosumidores" (assim são chamados os consumidores pró-ativos que se associam ao CASA). Com isso, garantimos o escoamento da produção e seguimos apoando os agricultores. As atividades de campo presenciais foram interrompidas, mas as interações virtuais foram reforçadas, via grupos de Whatsapp e outras redes sociais.

O CASA atua hoje com dois núcleos de CSA - um da agricultora Neuza Benevides (Sítio Uga Uga) e outro da família do Sítio do Café, ambos localizados em Guapimirim, Rio de Janeiro. Em cada um deles, atualmente estão vinculadas cerca de 30 prosumidores. Como extensionistas, o coletivo conta com duas bolsistas e mais três discentes.

O presente trabalho consiste em uma apresentação de vídeo de como o Projeto CASA atua. O ponto de partida será um breve histórico, incluindo informações sobre o projeto antes da pandemia, seguindo de uma exposição da rotina atual dos agricultores e prosumidores em sua relação com a CSA, assim como o papel dos extensionistas na gestão do projeto.

Portanto, o Projeto CASA vem desde 2017, construindo uma comunidade mais consciente da origem e dos impactos socioambientais da produção agrícola, com a valorização da agricultura agroecológica e que colabora para construir uma sociedade mais justa e menos poluída.

BIBLIOGRAFIA: HITCHMAN, J. Agricultura sustentada pela comunidade: um modelo que prospera na China. *Agriculturas*, v. 12, n. 2. 2015. CSA Brasil. Comunidade que sustenta a Agricultura. Disponível em: <http://www.csabrasil.org/csa/>. ABRASCO. Dossiê Abrasco: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. Rio de Janeiro: EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2015.

O Projeto de extensão “Dança/Educação e Artes Integradas”, coordenado e orientado pela Profª Drª Mabel Botelli, conta com a participação de um grupo de estudo e criação composto por 6 discentes dos cursos de graduação em Dança da UFRJ. O Projeto tem como uma de suas principais ações, abrir horizontes ao imaginário social da Dança, potencializando a Dança/Educação. Isso se dá por meio da produção de cadernos de Dança/Educação para crianças, com práticas lúdicas, que trazem diversos componentes da Dança, guiadas por temas que convidam a criança a brincar, expressar, comunicar, criar, apreciar, conhecer seu corpo e as possibilidades de movê-lo. Em tempos pandêmicos, onde novas relações se criaram tanto no meio virtual quanto no presencial, refletir sobre as possíveis estratégias, abordagens, práticas e metodologias, se tornou ainda mais importante para o processo de ensino-aprendizagem em Dança. Foi pensando nesses elementos, que a Profª Mabel propôs uma inter-relação e um entrelaçamento entre pesquisa, ensino e extensão. As pesquisas registradas no caderno “Pés-raízes”, direcionadas ao universo infantil, foram disponibilizadas para os discentes de Prática de Dança/Educação B, disciplina voltada para o Ensino Fundamental I, em que as integrantes do Projeto, Michele Soares e Caroline Faria, são monitoras. Guiados por esse material, os alunos elaboraram planos de aula pensando em dinâmicas para o modo remoto. Enquanto as atividades eram desenvolvidas remotamente na disciplina, eram também aplicadas por Michele presencialmente com crianças de 9 e 10 anos, na E. M. Costa do Marfim - Realengo, na comunidade Batan. Foi nesse contexto escolar que, já na primeira aula, algumas crianças disseram não gostar de dançar, por acreditarem que não sabiam. Após perceberem que eram capazes, dançaram até mais que as outras que disseram gostar. Em suas expressões foi possível ver a alegria quando foi pedido que tirassem os sapatos para o começo da prática com os pés. Cadeiras, mesas, máscaras e distanciamento não as impediram de compartilharem suas percepções e de criarem seus movimentos. O vídeo intitulado “Entre Pés e Pés” mostra trechos das aulas na escola, a partir de provocações apresentadas pelo caderno “Pés-raízes” e desenvolvidas na disciplina, revelando o mergulho nas diversas possibilidades através da Dança que emerge dos movimentos dos pés. “Entre Pés e Pés” busca ampliar o alcance da pesquisa de Dança/Educação com crianças, sendo também fonte de conhecimento e convite a dançar. O Projeto fortalece o tripé ensino, pesquisa e extensão, quando leva a campo as práticas do caderno, para que a aplicação e desdobramento das mesmas possibilite nutrir os materiais produzidos, através de reflexões feitas por meio das devolutivas das crianças, experiências e trocas com os graduandos, estabelecendo uma maior conexão entre prática e escrita. Além disso, gera uma prática democratizadora de saberes e fazeres, onde a criança é protagonista da construção do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Terceira versão, Brasília: MEC/ SEF. 2017. Pp. 35 - 53. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf>. Acesso em: 01 de Abr. 2021. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (Seeduc-RJ). Documento de Orientação Curricular do Estado do Rio de Janeiro: educação infantil e ensino fundamental. Rio de Janeiro, 2019. 508 p. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/i>>

Em decorrência do isolamento social implementado para conter a disseminação do SARS-CoV-2, as Instituições de Ensino Superior (IES) precisaram se adaptar à modalidade de ensino remoto emergencial para possibilitar a continuidade das atividades acadêmicas. No entanto, os cursos da área da saúde possuem atividades de aulas práticas e estágio supervisionado que visam o desenvolvimento de habilidades e competências. Desta forma, os cursos da área da saúde foram os primeiros a retornar às atividades práticas na UFRJ, em meados de junho. Identificou-se, após a 2ª semana de retorno de aulas práticas em uma das turmas do curso de enfermagem do Centro de Ciências da Saúde, uma docente infectada pelo SARS-CoV-2 no universo de 23 integrantes, resultando na interrupção das atividades e início da testagem de todos os envolvidos. O objetivo é avaliar a eficácia do processo de implementação, por meio da análise das metas alcançadas versus metas pretendidas, das normas de biossegurança presentes nos protocolos da Universidade, a fim de viabilizar o retorno seguro das aulas. Estudo descritivo, qualitativo realizado durante a 3ª onda da pandemia por COVID-19. A pesquisa, fundamentada na revisão de literatura e análise documental, foi segmentada em duas etapas. A primeira consistiu na aplicação de questionário online, respondido pelos por ambos os grupos, seguida de acompanhamento por meio de exame diagnóstico para COVID-19, auxílio e determinação de condutas de biossegurança. A segunda foi a análise comparativa, pelo software Iramuteq dos documentos norteadores de biossegurança da Universidade e as respostas dos questionários. Como resultado final, não foi identificada a ocorrência de transmissão do SARS-CoV-2 no grupo acompanhado, devido ao uso correto da máscara, higienização constante com álcool gel e distanciamento mínimo de 2 metros. Entretanto, identificou-se nos questionários, uma falha na comunicação entre os grupos sobre as recomendações presentes no guia de biossegurança e no plano de retorno gradual das atividades da universidade. Apesar dessa falha, a análise pelo software Iramuteq evidenciou uma consonância entre as condutas adotadas no ambiente das aulas práticas e os documentos de biossegurança da Universidade. Essa informação demonstra que ambos os grupos estavam cientes das medidas de biossegurança a serem tomadas durante as aulas práticas apesar de não acessarem os protocolos de biossegurança da Universidade. Os resultados finais evidenciaram que os participantes das aulas práticas não foram infectados, revelando que as medidas de biossegurança foram eficazes em seu processo de implementação. Ressalta-se, entretanto, que é fundamental ampliar a divulgação dos documentos normativos para a comunidade universitária. Conclui-se que a minimização dos riscos de contágio no ambiente acadêmico está diretamente relacionada ao nível de conhecimento do uso adequado dos equipamentos de proteção individual (EPI) e demais medidas preventivas.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, A. A. C.; AMARAL, J. V.; ARAUJO FILHO, A. C. A. de; NUNES, B. M. V. T. O ensino de graduação em enfermagem durante a pandemia da COVID-19. Revista Cuidar. 2021;12(1):e1290. [Citado em 25/08/2021] Disponível em: <https://dx.doi.org/10.15649/cuidar.1290> RATINAUD, P. (2009). IRAMUTEQ: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires [Computer software]. [Citado em 31/08/2021] Disponível em: <http://www.iramuteq.org> RIGOBELLO, JL.; BERNARDES, A.; MOURA, A.A. Estágio Curricular Supervisionado e o desenvolvimento das competências gerenciais: a visão de egressos, graduandos e docentes. Escola Anna Nery. 2018;22(2):e20170298. [Citado em 15/08/2021] Di

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **813**

TÍTULO: **ESTUDO DA MODULAÇÃO DA VIA WNT/BETA-CATENINA DURANTE A DIFERENCIACÃO DO NEURO-ECTODERMA.**

AUTOR(ES) : **HUGO MAURICIO**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ GARCIA RIBEIRO ABREU JUNIOR**

RESUMO:

O ectoderma embrionário é formado a partir de uma série de processos migratórios e induktivos que culmina na formação da epiderme, da crista neural e do neuroectoderma. Este processo é marcado pela ação de algumas vias de sinalização e estamos interessados em entender como a via Wnt/beta-catenina é regulada a fim de garantir a transição entre o ectoderma presuntivo (pluripotente) para o estado diferenciado, o neuroectoderma. Para isso, iremos avaliar a integração e a diferenciação do Animal Cap pluripotente (estágio 8, região do futuro ectoderma) e não pluripotente (estágio 10,5) após transplantado para embrião de *Xenopus* receptor durante a blástula e a gástrula. Posteriormente, realizaremos uma nova análise com um Animal Cap que teve seu estado de pluripotência prolongado, através da superepressão da via Wnt, para comparar sua capacidade de diferenciação em destinos neurais e não neurais. Esperamos mostrar com estes experimentos como é regulada a transição entre o estado pluripotente e diferenciado do ectoderma.

BIBLIOGRAFIA: E. M. De Robertis, et al. THE ESTABLISHMENT OF SPEMANN'S ORGANIZER AND PATTERNING OF THE VERTEBRATE EMBRYO. *Nature Reviews Genetics* 171-181 (2000) E. M. De Robertis, et al. Neural Induction in *Xenopus*: Requirement for Ectodermal and Endomesodermal Signals via Chordin, Noggin, β -Catenin, and Cerberus. *PLoS Biol.* 2004 May; 2(5): e92. E. A. JONES, et al. The development of animal cap cells in *Xenopus*: the effects of environment on the differentiation and the migration of grafted ectodermal cells. *Development* 101, 23-32 (1987).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **814**

TÍTULO: **ESTUDO DO REPERTÓRIO DE IMUNOGLOBULINAS NA INFECÇÃO POR SARS-COV2 (COVID-19): ISOLAMENTO E PRODUÇÃO A CURTO PRAZO DE ANTICORPOS POTENCIALMENTE NEUTRALIZANTES**

AUTOR(ES) : **YARE DA SILVA PEREIRA MELLO, FERNANDO LUZ DE CASTRO, LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA, DANIELLE APARECIDA SOUSA RODRIGUES, GABRIELA MACIEL, LUCAS TOSTES COSTA VAZ, JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA, AMILCAR TANURI, TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS, MARCELO TORRES BOZZA, ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA, ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR, VINICIUS MENDES VIDAL**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE M VALE**

RESUMO:

O novo Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV2 ou COVID-19) é o agente da atual pandemia de Covid-19. As partículas virais são circundadas por um envelope no qual são inseridos trímeros da proteína S viral, que o agente usa para interagir com seu receptor de entrada ACE2 por meio do domínio RBD. Outra região importante da proteína S consiste no domínio N-terminal, ou NTD, o qual sabe-se que possui papel crucial na imunidade viral. Anticorpos específicos para RBD e NTD (RBD+ e NTD+) despertam interesse científico devido ao seu intenso potencial de neutralização. A fim de estudar o repertório de anticorpos específicos para proteína S, recentemente, realizamos a padronização e amplificação dos segmentos gênicos variáveis das cadeias pesadas e leves (IgH e IgL, respectivamente) de imunoglobulinas humanas, com posterior sequenciamento e caracterização. Para tanto, células mononucleares de sangue periférico foram obtidas de pacientes infectados ou convalescentes e marcadas com anticorpos específicos para acessar subpopulações de células B por citometria de fluxo. Foram selecionadas e separadas células B específicas para o antígeno S viral. Estas foram cultivadas para análise da frequência de produção de anticorpos específicos. Em paralelo a isso, clones de linfócitos B foram separados individualmente para cultura de células únicas, e seus transcritos de IgH/IgL foram sequenciados para análise do repertório através de reação em cadeia da polimerase acoplada a transcrição reversa, com primers específicos, e sequenciamento de Sanger. Até agora obtivemos 96 sequências de IgH com 6 IgL emparelhadas. Entre os 96 clones 62 se ligam a proteína S, sendo que 15 se ligam ao domínio RBD e 2 ao domínio NTD. A família gênica VH3 apresentou-se mais prevalente entre os clones, independente da sua afinidade aparente a proteína S. Entre os clones RBD+, foi encontrado um clone público previamente relatado na literatura por vários grupos em diferentes países como altamente neutralizante, IGHV3-53*01/IGKV1-9 *01. Atualmente esse anticorpo encontra-se vinculado a parcerias a fim de ser clonado e produzido em grande quantidade para testes visando fins terapêuticos. O autor principal participou ativamente de toda parte de biologia molecular do projeto, desde da lise celular para obtenção do RNA até o sequenciamento.

BIBLIOGRAFIA: KREER et al. Longitudinal Isolation of Potent Near-Germline SARS-CoV-2-Neutralizing Antibodies from COVID-19 Patients, *Cell*, 2020. v. S0092-8674, n. 20, p. 30821-30827. TAI, W. et al. Characterization of the receptor-binding domain (RBD) of 2019 novel coronavirus: implication for development of RBD protein as a viral attachment inhibitor and vaccine. *Cellular Molecular Immunology*, 2020. v. 17, p. 613-620. ZHU, N. et al. A novel coronavirus from patients with pneumonia in China. *The New England Journal of Medicine*, 2020. v. 382, n. 2, p. 727-733.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **816**

TÍTULO: **BIOSSEGURANÇA EM POSTOS DE COLETA E DIAGNÓSTICO DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO FERNANDES MARQUES DE SOUZA, GABRIELE SILVEIRA DA CUNHA, FERNANDA LEITAO, MARIANA CAMPOS, ISABELA DE CARVALHO LEITÃO, ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS, RAFAEL MELLO GALLIEZ, DEBORA SOUZA FAFFE**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS, BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO:

Introdução: Os profissionais de saúde compreendem o grupo de maior risco de infecção pelo SARS-CoV-2, devido à alta exposição ao agente infeccioso durante as diversas atividades laborais. Nesse contexto, a biossegurança tem papel preponderante na redução e prevenção contínua de riscos ocupacionais das atividades executadas. Considerando que centros de diagnóstico de COVID-19 compreendem múltiplos riscos para os seus profissionais, este estudo propõe apresentar medidas de biossegurança e segurança do trabalho que devem ser adotadas a fim de minimizá-los. **Método:** Os dados referentes ao mapeamento de risco foram caracterizados através da observação diária nos locais de trabalho, ao longo de dois meses, e por meio de registro fotográfico, com o propósito de identificar as condições estruturais e organização do centro. Foram mapeados todos os processos realizados em cada etapa para a elaboração dos Mapas de Riscos (MR) e da Análise Preliminar de Risco (APR). Durante o processamento da APR foram consideradas as variáveis que incluem o número, a formação, o conhecimento técnico sobre o uso de equipamentos de proteção e a atividade realizada. Na elaboração do MR empregou-se um questionário padrão elaborado pelo setor de Saúde e Segurança do Trabalhador. A gestão dos riscos foi realizada de acordo com orientação de biossegurança laboratorial relativa à doença causada pelo SARS-CoV2 (OPAS, 2020). Ao final da avaliação foram identificados os riscos inerentes aos procedimentos executados em um centro de diagnóstico, o CTD-COVID-19 da UFRJ. Além de ser elaborada uma matriz, considerando os parâmetros de probabilidade e gravidade, a fim de identificar o grau de severidade e elaboração de estratégias de controle de riscos. **Resultados:** Identificou-se através da análise que os profissionais do CTD estão expostos a diversos riscos, que incluem média exposição aos riscos químicos e alta exposição aos biológicos. A alta circulação de pacientes suspeitos ou positivos é determinante para o risco biológico, que está presente em 100% dos ambientes, entretanto, durante o procedimento de coleta de amostras de swab nasofaríngeo observa-se a ampliação desse risco, assim como o aparecimento do risco ergonômico que está diretamente relacionado com a técnica e o mobiliário utilizados. Os riscos químicos são creditados pelos saneantes utilizados para a higienização e descontaminação local e incluem produtos inflamáveis, como álcool etílico ou isopropílico a 70%, e a presença de hipoclorito de sódio. **Conclusão:** Em decorrência da alta exposição ao SARS-CoV-2, torna-se essencial a implementação e acompanhamento das medidas de biossegurança para que se garanta a manutenção e qualidade da saúde dos trabalhadores em postos de atendimento de pacientes com COVID-19. Como efeito da elaboração deste estudo tornaram-se evidentes as questões de maior risco, resultando na minimização da exposição e tornando possível a adoção de medidas de controle.

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Organização Pan-americana da Saúde. Avaliação de risco e gerenciamento da exposição de profissionais de saúde no contexto da COVID-19. Organização Pan-americana da Saúde, 19 mar. 2020. Luca Ferretti, Chris Wymant, Michelle Kendall, Lele Zhao, Anel Nurtay, Lucie Abeler-Dörner, Michael Parker, David Bonsall, Christophe Fraser. Quantifying SARS-CoV-2 transmission suggests epidemic control with digital contact tracing. *Science* 368, 619 (2020) 8 May 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **818**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO USO DO BENZNIDAZOL COMO TRATAMENTO PARA A DOENÇA DE CHAGAS**

AUTOR(ES) : **JULIA MARIA VIEIRA ROBERTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA**

RESUMO:

A doença de Chagas é uma infecção parasitária crônica, sendo considerada uma doença negligenciada que afeta milhões de pessoas, principalmente na América Latina. Tal enfermidade foi descoberta em 1909 e desde então tem-se buscado medicamentos e novas estratégias para seu tratamento. Atualmente a estratégia terapêutica mais utilizada, inclusive a única disponível no Brasil, é o tratamento com o benznidazol. O medicamento proposto atua no parasita através da formação de radicais livres e metabólitos eletrofilicos.

Entretanto, este fármaco não se mostra totalmente eficaz na fase crônica da doença, além de provocar uma gama de efeitos adversos. Cerca de 30% dos usuários de benznidazol apresentam reações como: hipersensibilidade, cefaleia, anorexia, astenia, distúrbios do sono, neuropatia e dor epigástrica, além da depressão da medula óssea que se apresenta através de neutropenia, agranulocitose e trombocitopenia. Parestesia e artralgia têm sido associadas a níveis elevados do fármaco ao final do tratamento por conta do acúmulo da droga.

O esquema posológico, a dose recomendada e a duração do tratamento ainda estão em discussão. Atualmente a dose recomendada na fase crônica é de 5mg/kg/dia que é dividida em duas doses diárias por um período de 60 dias para pacientes adultos. O fármaco possui boa disponibilidade oral e meia vida de eliminação de 12 a 15h. Porém, há divergências quanto à dose recomendada e a duração do tratamento.

A doença de Chagas tem afetado áreas não endêmicas, o que tem trazido a necessidade de novas terapias, detecção precoce e tratamento de pacientes assintomáticos. A lesão cardíaca provocada pela enfermidade pode evoluir levando a insuficiência cardíaca e morte súbita. O acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes que possuem diagnóstico da doença apresenta-se essencial para prevenção e detecção das reações adversas. O presente estudo, ainda em fase inicial de desenvolvimento, tem como objetivo avaliar a partir da literatura, os riscos e benefícios do uso do benznidazol, bem como o esquema posológico ideal para pacientes chagásicos na fase crônica cardíaca.

BIBLIOGRAFIA: WIENS MO et al. 2016. Systematic Review and Meta-analysis of the Pharmacokinetics of Benznidazole in the Treatment of Chagas Disease. *Ant Ag Chem* 60, 7035-7042. MOLINA I et al. 2015. Toxic Profile of Benznidazole in Patients with Chronic Chagas Disease: Risk Factors and Comparison... *Ant Ag Chemo* 59, 6125-6131. PINAZO MJ et al. 2013. Benznidazole-Related Adverse Drug Reactions and Their Relationship to Serum Drug Concentrations in Patients with Chronic Chagas Disease. *Ant. Ag. Chemo* 57, 390 -395.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 819****TITULO: O PAPEL DA FOSFORILAÇÃO DE P62 SOBRE A XENOFAGIA DE LISTEIRA MONOCYTOGENES****AUTOR(ES) : JHONES SOUSA RIBEIRO, THALITA SANTOS DE MORAES DE FARIAS, RAFAEL SILVA****ORIENTADOR(ES): LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORREA****RESUMO:**

A autofagia é um processo de degradação e reciclagem celular, essencial para a manutenção da homeostase. Uma etapa essencial é a formação do autofagossomo, uma organela de membrana dupla que envolve uma carga citosólica destinada à degradação. A etapa inicial da formação do autofagossomo é regulada por uma proteína serina/treonina quinase ULK1 (unc-51-like quinase 1) que funciona como um complexo junto com as proteínas FIP200 (focal adhesion kinase family interacting protein of 200 kDa), ATG13 (autophagy-related protein) e ATG101 e são responsáveis por detectar mudanças nutricionais na célula (SIQUEIRA et al, 2018). Na xenofagia, patógenos intracelulares são marcados com ubiquitina e posteriormente reconhecidos por moléculas adaptadoras, como p62, que atua mediando a translocação de cargas ubiquitinadas ao autofagossomo. Estudos recentes evidenciam que modificações pós-traducionais em p62, como a fosforilação em resíduos específicos de serina por ULK1, podem aumentar a afinidade desse adaptador a agregados de proteínas poliubiquitinadas (LIM et al, 2015). Tendo isso em vista, nosso objetivo é investigar o papel de uma destas modificações, a fosforilação de p62 em S409, na eliminação de bactérias intracelulares, como *Listeria monocytogenes*. Para testar nossa hipótese, infectamos células MEFs p62 KO transduzidas com retrovírus para FLAG-p62 WT ou FLAG-p62 S409A (uma mutação sítio-dirigida que impede a fosforilação deste resíduo) com *L. monocytogenes* da cepa 10403S selvagem nos tempos de 1, 2, 4 e 8 horas e analisamos a associação de p62 com ubiquitina através de microscopia de fluorescência confocal. Nas MEFs FLAG-p62 WT infectadas com *L. monocytogenes*, após 2 horas podemos observar uma maior colocalização de p62 e ubiquitina com a bactéria em comparação com as MEFs FLAG-p62 S409A infectadas com a mesma cepa e no mesmo período. Podemos observar essa diferença nas imagens de microscopia de fluorescência como na quantificação da porcentagem de bactérias marcadas com p62 e ubiquitina. Entretanto, após 4 horas não há diferença significativa entre as linhagens celulares marcadas com p62, ubiquitina e a bactéria. Nossos resultados demonstram que a infecção das células MEFs FLAG-p62 S409A com a cepa selvagem de *L. monocytogenes* apresentaram níveis significativamente menores de associação com p62 do que as células MEFs p62 WT, confirmado nossa hipótese de que a fosforilação do resíduo S409 de p62 é essencial para xenofagia de *L. monocytogenes*. A ativação de ULK1 é regulada através dos níveis de aminoácidos e dos níveis energéticos celulares. Mais estudos são necessários para investigar se a xenofagia por *L. monocytogenes* é induzida por privação de aminoácidos provocada pela infecção.

BIBLIOGRAFIA: 1 - LIM, J.; LACHENMAYER, M. L.; WU, S., et al. Proteotoxic Stress Induces Phosphorylation of p62/SQSTM1 by ULK1 to Regulate Selective Autophagic Clearance of Protein Aggregates. *PLOS Genetics*, v. 11, n. 2, p. 1-28, 2015. 2 - Siqueira, Mariana da Silva, Renato de Moraes Ribeiro, and Leonardo H. Travassos. "Autophagy and its interaction with intracellular bacterial pathogens." *Frontiers in Immunology* 9 (2018): 935.**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 830****TITULO: ALBINISMO NA INTERNET: MAPEAMENTO DE MOVIMENTOS SOCIAIS NA EUROPA, ÁSIA E ÁFRICA****AUTOR(ES) : RAYANE DE SOUZA SERRANO****ORIENTADOR(ES): NEREIDA PALKO, LILIAN KIMURA****RESUMO:**

O albinismo é uma condição genética rara de natureza hereditária, com caráter recessivo. É expresso pela incapacidade ou deficiência de produção de melanina em um indivíduo, protetor solar natural. Internacionalmente, há expressão das agressões e mutilações em alguns países da África, e a verificação de similaridades de enfrentamentos, salvo as distinções continentais e culturais, quanto à garantia de direitos em saúde e educação. No Brasil, é importante destacar a invisibilidade perante o poder público das Pessoas com Albinismo (PA). Por esse motivo, é de grande importância compreender o funcionamento e o papel das redes internacionais que amparam as PA, em especial no fomento às políticas públicas. O objetivo deste trabalho foi realizar o mapeamento de iniciativas por e para PA, especificamente na Europa, Ásia e África. Trata-se de um estudo decorrente da atividade no projeto de extensão, de natureza quantitativa, realizado entre janeiro e abril de 2021, que utilizou como base de pesquisa a plataforma "Google". Os termos pesquisados separadamente, em português e inglês, foram: "Albinismo na Europa", "Albinismo na África", "Albinismo na Ásia". "Albinism in Europe", "Albinism in Africa", "Albinism in Asia". Após a sistematização dos dados, foi utilizada estatística simples para a análise. Foram encontradas 21 iniciativas por e para PA, sendo 12 na Europa (57,1%), uma na Ásia (4,8%) e oito na África (38,1%). Dentre estas, algumas não continham todos os dados necessários para identificação ou contato. Duas não apresentam site (9,5%), cinco não apresentam o ano de criação (23,8%) e três não publicizam contatos (14,3%). Quando relacionamos o ano de criação das iniciativas, encontramos: uma criada em 1979, uma em 1993, uma em 1995, uma em 1996, uma em 2006, duas em 2008, cinco em 2013, uma em 2015, duas em 2016 e uma em 2017. Embora a criação da primeira iniciativa date do final da década de 1970, apenas em 2019-2020 ocorreu uma movimentação global de conexão e representação internacional para uma aliança sobre albinismo. No encontro, entre outros, foi tratado o assunto das super tecnologias, com especial contribuição à reflexão sobre o cenário brasileiro, a partir do relatório da representante de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (2019). A experiência internacional de presença digital revela a incipiente das iniciativas nacionais, com potência inspiradora para o cenário nacional dos movimentos sociais e, ainda, visibilidade e parcerias internacionais no tocante às relações comunitárias e de formulação de políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA: STOTZ, E. Et al. Cadernos de monitoramento epidemiológico e ambiental. Movimentos sociais e saúde, n. 4. Rio de Janeiro. Outubro, 2013. BISCARO, ROBERTO. Albinos do meu Brasil: a luta para não passar em branco. Setembro, 2012. GLIKSOHN, A.; MCGOWAN, M. 2021. Aliança Global de Albinismo - Relatório sobre a Pesquisa mundial de 2020 - Versão 1. Colaboradores: Carolin Schroeder, Elizabeth Beales, Julio Garcia. Versão em português.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 831****TITULO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) - ODONTOLOGIA UFRJ**

AUTOR(ES) : ALÉXIA CAROLINE LEANDRO DA CONCEIÇÃO, SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO, FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO, THAISSA REIS DO CARMO CERQUEIRA, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, EDUARDA TEODORO DA SILVA, CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA, GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA, JADE FONTENELE TAGLIABUE, FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA, ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA, PAULA DE SOUSA RACHID

ORIENTADOR(ES): INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**RESUMO:**

O Programa de Educação Tutorial (PET) é desenvolvido por grupos de graduação compostos de discentes com a tutoria de um docente, sendo vinculado ao Ministério da Educação (MEC), e dentre seus objetivos destacam-se o desenvolvimento de atividades acadêmicas em padrões de excelência, a elevação da qualidade da formação dos alunos de graduação, a formação de profissionais qualificados e com espírito crítico, a formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país e a atuação profissional pautada pela ética e cidadania. O programa é orientado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e de acordo com dados do Ministério da Educação, atualmente, existem 842 grupos distribuídos entre 121 instituições de ensino superior. O objetivo deste trabalho é elucidar e divulgar as atividades do grupo PET Odontologia UFRJ nos anos de 2020 e 2021, dando ênfase à continuidade de atividade do grupo durante a pandemia da Covid-19. Durante este período o grupo modificou sua dinâmica de atividades, a fim de se adequar ao novo cenário imposto pela pandemia, onde várias atividades foram realizadas de forma remota. Dentre as atividades executadas pelo grupo pode-se elencar as reuniões semanais, Murais Educativos, RevisaPet, PetCast, PetUntos, InterPet, DesvendaPet, apresentação de trabalhos científicos, dentre outros. Pôde-se concluir que a nova dinâmica de atividades possibilitou o desenvolvimento de novos projetos sem prejuízo de qualidade e exímo apresentados pelo grupo anteriormente. Apesar do resultado positivo, é válido ressaltar que este foi um período desafiador para o grupo, onde foi necessário desenvolver novas habilidades psicológicas para lidar com o cenário mundial e trabalhar mais a autonomia e iniciativa dos integrantes, tendo-se em vista a falta do contato diário que as atividades presenciais forneciam.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. PORTARIA Nº 976, DE 27 DE JULHO DE 2010. Institui o Programa de Educação Tutorial PET. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 40-42. BRASIL. PORTARIA No - 343, DE 24 DE ABRIL DE 2013. Altera dispositivos da Portaria MEC no 976, de 27 de julho de 2010. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 24-25. Ministério da Educação. Apresentação - PET. Portal MEC, 2021. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet>>. Acesso em: 09 de out. de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 838****TITULO: O DOCE ENCANTO DAS RUAS: UMA NOVA PROPOSTA PARA UM PROJETO DE EXTENSÃO****AUTOR(ES) : JULIANA MEDEIROS FERREIRA, MARCELLE MOREIRA DE PAULA****ORIENTADOR(ES): MYRIAM MELCHIOR****RESUMO:**

O Projeto de Extensão e Pesquisa Gastronomia, Cultura e Memória, vinculado ao curso de graduação em Gastronomia da UFRJ, atua desde 2016 produzindo pesquisas e eventos; explorando os fazeres culinários que permeiam a cultura brasileira. Acompanhando a trajetória do projeto nestes últimos anos, percebe-se uma mudança significativa nos rumos de suas pesquisas e ações extensionistas. Antes voltado para a construção de uma Biblioteca Virtual do Milho (2020), já finalizada, e passando por uma parceria com o Museu Casa do Pontal para a criação de materiais lúdico-interativos, atualmente o projeto voltou-se para a pesquisa na área da arte popular, investigando a história e a memória dos vendedores de rua.

Instigados pela participação no edital de Fomento à Cultura Carioca (FOCA) em 2021, o grupo iniciou pesquisas sobre o papel do açúcar no imaginário brasileiro e sua complexa relação histórica, afetiva e econômica com a cidade do Rio de Janeiro. Dessa forma, foram consultados acervos públicos, em busca de retratos sobre o cotidiano da venda e consumo de doces na cidade. Após a seleção e avaliação crítica dos documentos explorados como parte fundamental da pesquisa, surgiu o interesse em conhecer melhor os atores sociais envolvidos nesses processos cotidianos. Assim, a figura dos vendedores de doces surgiu como uma possibilidade de observar as relações econômicas e afetivas mantidas pelos indivíduos que tiram do açúcar o seu sustento diário. Enquanto que pareceu igualmente interessante investigar o imaginário e a experiência sensorial atrelados a cultura do consumo de doces no Rio de Janeiro, como uma oportunidade de explorar uma memória que, ao mesmo tempo que é coletiva, se individualiza nas experiências pessoais de cada um dos milhares de brasileiros que consomem doces de rua.

Desse modo, iniciou-se um projeto para a criação de uma exposição artística, que reunirá a ideia da pesquisa, dando forma à sua temática e divulgando os resultados e o conhecimento obtido com toda a comunidade através da arte. Como resultado, a exposição contará com instalações, recursos audiovisuais e acervo de fotografias contendo imagens que serviram de base para a pesquisa, bem como fotos tiradas pelo grupo durante a montagem da exposição. Todas as obras serão criadas e montadas pelos integrantes do grupo.

Assim, espera-se que o projeto exerça um impacto positivo sobre a democratização da memória da gastronomia popular, compartilhando os conhecimentos gerados de suas pesquisas através da arte. Com isso, promove a reflexão acerca de um tema que, apesar de cotidiano, tende a passar despercebido, ao passo que também fomenta a valorização da identidade carioca, ao dar protagonismo a elementos inerentes à cultura da cidade do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **843**

TÍTULO: **APLICAÇÃO DO BIOPOLÍMERO DE SCHIZOPHYLLUM COMMUNE EM COSMÉTICOS CAPILARES**

AUTOR(ES) : **CAMILA LUIZA DE ALMEIDA LOPES,JOÃO VITOR DE OLIVEIRA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **ALANE BEATRIZ VERMELHO**

RESUMO:

Schizophyllum commune é um fungo filamentoso que durante processos fermentativos, pode realizar a síntese do exopolissacarídeo (EPS) esquizofilanina, uma beta-glucana, constituída por uma cadeia principal com ligações glicosídicas β -(1,3), com um resíduo de glicose β -(1,6) (Shoaib et al., 2020). Na literatura são descritas diversas propriedades, como hidratação, fotoproteção, alta viscosidade e estabilidade térmica, o que sugere potencial de aplicação em cosméticos (Aboushanab et al., 2019). Em virtude disso, esse trabalho visa a produção da esquizofilanina, em fermentação submersa do *S. commune* e sua aplicação em formulações cosméticas. O fungo foi mantido sob crescimento em tapete com PDA(Potato Dextrose Agar), cortado em pedaços de 0,7cm de diâmetro e inoculado em meio de cultura composto por 30g de glicose/L;3g de extrato de levedura/L;1g de KH₂PO₄/L;0,5g de MgSO₄·7 H₂O/L, pH 6,5, sob agitação 180rpm(3 g)/8dias a 30°C. Após a fermentação, a biomassa fúngica foi separada do meio de cultivo e no sobrenadante adicionou-se 5 volumes de etanol absoluto para precipitação do EPS que foi colocado em placas de vidro para secagem em estufa a 60°C/overnight, e depois, liofilizado e pesado para quantificação em balança de precisão. A avaliação com azul de anilina(adaptado de Gil Ramiréz et AL., 2019) foi realizada para validar as ligações β (1-3) e β (1-6) do EPS, nela solubilizou-se cada 1mg do liofilizado em 1L de NaOH 1M. Adicionou-se uma alíquota de 100 μ l desta amostra em 900 μ l de solução de azul de anilina(1g/L azul de anilina; 1M HCl; 1M tampão glicina/NaOH pH9,5 na proporção 33:18:49) e incubada à 50°C/30 min, a leitura foi realizada em fluorescência (excitação 405nm/emissão 495nm). Dentre as condições utilizadas, o *S. commune* produziu 1,1g/L de esquizofilanina, que foi detectada pelo azul de anilina, corroborando com a especificidade do corante pelas ligações β -(1-3) e β -(1-6) do polissacarídeo. Apesar do projeto se encontrar em fase inicial, os resultados preliminares mostram otimismo na produção desta beta-glucana por *S. commune* e sua possibilidade de aplicação em formulações cosméticas, sendo uma alternativa às tradicionais formulações de cremes capilares.

BIBLIOGRAFIA: ABOUSHANAB, S. A. S. et al. The potential use of β -Glucan in the industry, medicine and cosmetics. In: AIP Conference Proceeding s. AIP Publishing LLC, 2019. p. 020198. GIL-RAMIREZ, Alicia et al. Strength sand weaknesses of the aniline-blue method used to test mushroom (1→ 3)- β -d-glucan sob tained by microwave assisted extractions. Carbohydratepolymers, v. 217, p. 135-143, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **844**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE MEMBRANA INOVADORA PELA TÉCNICA DE CASTING PARA TRATAMENTO DE FERIDAS DE PELES INFECTADAS**

AUTOR(ES) : **SILVIA CRUZ,FERNANDA RESENDE LOCATELLI,ALICE SIMON,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA ALMADA DO CARMO**

RESUMO:

A pele tem função de barreira no corpo humano, como também é o órgão que apresenta maior extensão. Os mecanismos que prejudicam a continuidade deste órgão são caracterizados por feridas. Deste modo, estas podem ser classificadas como agudas ou crônicas, de acordo com o tempo de resolução. As feridas são passíveis de contaminação microbiana, no entanto, feridas crônicas apresentam o tratamento mais direcionado com o uso de antimicrobianos por via oral. Formulações contendo fármacos antimicrobianos usados por via oral para tratamento de feridas são vastamente empregadas para o gerenciamento de feridas infectadas. Devido aos efeitos adversos descritos na literatura para via oral, a via tópica apresenta vantagens em atuar sobre a carga bacteriana de forma mais direcionada, reduzindo os efeitos adversos. Portanto, o objetivo deste trabalho é desenvolver formulações farmacêuticas tópicas, na forma de membranas poliméricas com silicatos lamelares, contendo fármacos antimicrobianos utilizados por via oral para o tratamento de feridas. Como se trata de uma formulação inovadora que objetiva a alteração da via de administração de fármacos, os nomes dos mesmos não poderão ser revelados. Até o momento, foram preparadas membranas poliméricas de quitosana e montmorilonita sódica intercalando os fármacos pela técnica de mistura e evaporação do solvente, também conhecida como casting. As análises que foram realizadas por Difração de Raios-X (DRX) contribuíram para evidenciar o aumento do espaço interlamelar da montmorilonita, mostrando possível sucesso de intercalação dos fármacos A e B na formulação desenvolvida. As caracterizações por Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC) e Análise Termogravimétrica (ATG) ratificaram a intercalação dos fármacos, mostrando amorfização dos mesmos e aumento da estabilidade térmica. Outras membranas serão ainda preparadas e caracterizadas a fim de otimizar parâmetros desejáveis para o tratamento tópico de feridas, como maleabilidade, possibilidade de aderência à ferida e taxa de liberação controlada dos fármacos.

BIBLIOGRAFIA: KATZUNG, B.G.; TREVOR, A. J. Farmacologia Básica e Clínica . 13^a ed. Porto Alegre: AMGH, cap. 46, p.807, 2017. BRUNNER, L.S.; SUDDARTH, D.S.; CHEEVER, K.H. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. v.1. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Jiang J. et al. Antifouling and antimicrobial polymer membranes based on bioinspired polydopamine and strong hydrogen-bonded poly(N-vinyl pyrrolidone). ACS Appl. Mater. Interfaces . 2013, 5, 24, 12895-12904 . Publication Date: Dezembro 2013. Disponível em :<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0169433216300599>. Acesso 16 dez. 2021

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 851****TÍTULO: ENDOSSIMBIOSE EM TRIPANOSOMATÍDEOS: UM MODELO PARA ESTUDAR A ORIGEM DE ORGANELAS, A EVOLUÇÃO CELULAR E A DIVERSIDADE DA VIDA****AUTOR(ES) : LUAN SANTANA GONCALVES DE LIMA****ORIENTADOR(ES): MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA****RESUMO:**

O conceito de simbiose foi primeiro proposto por Anton de Bary (1869) como a interação entre duas espécies diferentes que vivem juntas. Esse contexto é muito importante, pois em sua origem, não pensa apenas relações benéficas, mas também à de parasitismo. Existem diferentes tipos de relações simbóticas: o mutualismo, o protocooperativismo, o comensalismo, o neutralismo e o próprio parasitismo. A simbiose é um tema central da Biologia, pois nos permite entender como seres mais simples, os procariotos, contribuíram para o surgimento das células mais complexas, os eucariotos, seres portadores de núcleo e de diferentes organelas. Deste modo, o estudo da interação entre seres primitivos nos permite melhor entender a origem simbótica de organelas, como a mitocôndria, e esclarece aspectos diversos da evolução celular. O meu modelo de pesquisa são os protozoários tripanossomátideos que realizam associação simbótica com uma bactéria. Essa é uma interação obrigatória, de caráter mutualístico, onde ambos os seres se beneficiam a partir de trocas metabólicas, havendo ainda mudanças estruturais em ambos organismos associados e transferências gênicas do simbionte para a célula hospedeira. Um aspecto importante desta relação diz respeito as trocas metabólicas: o simbionte contém uma série de enzimas e precursores que fecham vias de síntese essenciais do protozoário hospedeiro, como as de produção de vitaminas, aminoácidos e grupo heme. Por outro lado, o simbionte usa lipídios, especialmente a fosfatidilcolina, produzidos pelo seu hospedeiro na composição do seu envoltório. A integração metabólica entre estes dois seres associados é tão forte, que o metabolismo energético é muito otimizado; há grande produção e consumo de ATP. Uma questão inusitada no estudo dessa interação, é a replicação do simbionte, que apresenta uma perfeita sincronia de divisão com outras estruturas da célula hospedeira, como o núcleo e o cinetoplasto, região da mitocôndria única que contém DNA. Deste modo, ao final de um ciclo celular cada protozoário gerado vai possuir apenas uma bactéria em seu citoplasma. O citoesqueleto de microtúbulos está envolvido nesta divisão coordenada e este é um aspecto que pretendo melhor investigar usando inibidores que afetam a polimerização deste filamento. Serão realizadas análises por curva de crescimento e por diferentes métodos de microscopia. Acreditamos que através desta abordagem poderemos observar alterações na proliferação celular e impedimento da divisão do simbionte, resultando em alterações nos padrões de divisão do protozoário hospedeiro. Ao estudar simbiose aprendemos mais sobre a otimização metabólica de eucariotos, entendemos melhor sobre o surgimento da diversidade de espécies na árvore da vida e pensamos também na cooperatividade como um tipo de relação que pode ultrapassar os estudos biológicos.

BIBLIOGRAFIA: Motta MCM et al.2013.Predicting the Proteins of *Angomonas deanei*,*Strigomonas culicis* and Their Respective Endosymbionts Reveals New Aspects of the Trypanosomatidae Family.PLoS ONE,8(4),e60209. Motta MCM et al.2010.The Bacterium Endosymbiont of *Cryptosporidium deanei* Undergoes Coordinated Division with the Host Cell Nucleus.PLoS ONE,5(8),e12415. De Azevedo-Martins AC et al.2007.Phosphatidylcholine synthesis in *Cryptosporidium deanei*: the influence of the endosymbiont.FEMS Microbiol. Lett.,275(2),229-236.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 852****TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DAS POSTAGENS NA REDE SOCIAL DO PROJETO DE EXTENSÃO TECNOLOGIAS DE CUIDADO-EDUCAÇÃO APLICADAS ÀS ORIENTAÇÕES MULTIPROFISSIONAIS DE CUIDADORES/FAMILIARES****AUTOR(ES) : THAIS FERNANDA DA SILVA SOUSA, ANDREZA MOREIRA ARRABAL, BHEATTRIZ DA SILVA PONTES, FERNANDA FREITAS FERNANDES, GABRIEL VIEIRA SARAMAGO, INARA MARTINS HADDAD DE ALMEIDA, LETÍCIA DE OLIVEIRA RIBEIRO, RAMIRES MORAIS FELIX DA SILVA, THAÍS NADINE CARDOSO FRANCISCO, ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO****ORIENTADOR(ES): MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA****RESUMO:**

Introdução: No projeto de extensão intitulado “Tecnologias de Cuidado-Educação Aplicadas às Orientações Multiprofissionais de Cuidadores/Familiares no Processo de Hospitalização” são desenvolvidas atividades de cunho educativo aos cuidadores/familiares de pacientes internados na clínica médica. Com a pandemia da COVID-19, a educação em saúde foi substituída por orientações publicadas nas redes sociais, especificamente no Instagram https://www.instagram.com/ei_teorienta. Assim, a ação extensionista foi ampliada de modo a garantir acesso a informações qualificadas sobre vários temas relacionados à saúde. **Objetivo:** Caracterizar as publicações na rede social do projeto de extensão. **Metodologia:** Os alunos extensionistas e a coordenação em reuniões virtuais discutiam quais conteúdos seriam abordados e pesquisas bibliográficas para embasamento científico foram realizadas para subsidiar a elaboração das postagens, que foram publicadas semanalmente. Um levantamento das publicações realizadas no Instagram foi feito com o intuito de identificar as postagens e classificá-las por temática. **Resultados:** As publicações tiveram início em março de 2020 e vêm sendo atualizadas ao longo de 2021. São postagens sobre as seguintes temáticas: Covid-19 (vacinas, paramentação de equipamento de proteção individual, mudanças incorporadas no cuidado domiciliar e uso de máscaras e sua eficácia); Cuidador de idosos (regulamentação da profissão e os desafios e como prestar um serviço de qualidade); Idosos (lei de proteção à pessoa idosa, estratégias de prevenção em ambientes como asilos em tempos de Covid-19 e prevenção de lesões); Enfermagem (dia do enfermeiro(a), figuras importantes para a enfermagem, atuação da enfermagem na pandemia e projeto de lei sobre o piso salarial); Sistema Único de Saúde (direitos dos usuários do SUS e suas limitações e conquistas frente à pandemia), Fake News (dicas para encontrar fontes confiáveis, acessibilidade às ferramentas científicas); Doenças (parkinson, alzheimer e hipertensão arterial); Higienização das mãos. O público participou ativamente, com comentários escritos sobre as postagens. **Conclusão:** A rede social se tornou em uma das ferramentas de divulgação de conteúdo qualificado sobre saúde e permitiu aproximação com um público maior proporcionando um espaço de troca de experiências e conhecimentos. Tornou-se um ambiente de aprendizado.

BIBLIOGRAFIA: Freire P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2016. Freire P. Extensão ou comunicação. São Paulo: Paz e terra; 2011. Freire P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2016.

TÍTULO: CÁRIE DENTAL ENTRE OS ADOLESCENTES COMO UM FATOR EVIDENCIADOR DAS INIQUIDADES SOCIAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : THALYTA CRISTINA SOUZA DA SILVA CRUZ, BEATRIZ DOS SANTOS ALVES, BEATRIZ FERNANDES DE AZEVEDO PINHEIRO, BARBARA BRAGA LESSA, PAULA DE SOUSA RACHID, ANA LÚCIA VOLLÚ DA SILVA, FERNANDA BARJA-FIDALGO, THOMAZ KAUARK CHIANCA, ALINE DE ALMEIDA NEVES, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA, MARCELO DE CASTRO COSTA

ORIENTADOR(ES): RAFAEL DE LIMA PEDRO

RESUMO:

Nos últimos anos, o processo de saúde e doença vem sendo amplamente estudado e relacionado com os determinantes sociais da saúde, principalmente no tocante às vulnerabilidades socioeconômicas e a suscetibilidade em desenvolver determinadas condições patológicas, incluindo a cárie dental (COSTA et al., 2013). Sendo a cárie, atualmente, considerada uma disbiose de caráter crônico, sacarose dependente e de alta prevalência na sociedade, essa revisão de literatura buscou verificar a associação entre a cárie nos adolescentes e as iniquidades socioeconômicas. Para isso, foram realizadas pesquisas nas bases de dados LILACS e SciELO, utilizando os descritores (DeCS): "adolescente", "cárie dental" e "fatores socioeconômicos", em um período de 10 anos; sendo incluídos os artigos disponibilizados de forma gratuita nas línguas inglesa e portuguesa. Considerando as devidas exclusões após a leitura de títulos e resumos, e incluindo apenas os artigos que fizessem um paralelo entre cárie dental e determinantes sociais da saúde, tendo o adolescente como grupo alvo, 23 artigos científicos serviram de base para a elaboração deste trabalho. Após a análise dos dados, foi possível observar que os determinantes sociais mais citados e relacionados com o índice de cárie entre os adolescentes foram: nível socioeconômico, escolaridade do adolescente e dos respectivos responsáveis - principalmente a materna - e o número de residentes na casa. Além disso, a maioria dos artigos evidenciou uma associação inversa entre o nível de escolaridade e o número de dentes cariados nos adolescentes, mostrando que quanto menor a escolaridade, tanto do adolescente quanto de seus pais, maior o risco de cárie dentária no jovem. Ademais, foi possível traçar um paralelo bastante expressivo em relação às condições de acesso a serviços de saúde bucal com a manifestação de cárie na população jovem estudada. Dessa forma, foi possível concluir que a cárie dental entre os adolescentes atua, fortemente, como um marcador e evidenciador das iniquidades sociais, sendo necessária, portanto, a implementação de medidas que visem reduzir as disparidades socioeconômicas e de acesso aos serviços de saúde bucal, de forma a garantir o que preconiza a Constituição da República Federativa do Brasil em seu Artigo 196: a saúde é um direito de todos e dever do Estado, precisando ser garantida mediante a políticas públicas sociais e econômicas (BRASIL, 1988).

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988 COSTA, Simone de Melo et al. Desigualdades na distribuição da cárie dentária no Brasil: uma abordagem bioética. Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, n. 2, 2013

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO DE LIGANTES METÁLICOS DERIVADOS DE 1,10-FENANTROLINA ASSOCIADOS A CU2+ E AG+ CONTRA AS FORMAS TRIPOMASTIGOTAS DE TRYPANOSOMA CRUZI

AUTOR(ES) : GLAUBER ARAUJO DA SILVA PEIXOTO

ORIENTADOR(ES): MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, LEANDRO STEFANO SANGENITO, ANDRÉ SANTOS

RESUMO:

A Doença de Chagas é uma parasitose causada pelo *Trypanosoma cruzi* com 8 milhões de infectados no mundo. Esta é uma doença negligenciada, ou seja, não há investimento suficiente da indústria farmacêutica em novas terapêuticas. Com isso, apenas 2 medicamentos são aprovados, Nifurtimox e Benznidazol, que possuem muitos efeitos colaterais e baixa eficácia. Desta forma, é evidente a necessidade de se desenvolver tratamentos alternativos que acompanhem o contexto real da doença no Brasil e no mundo. Recentemente, dados da literatura com compostos de coordenação complexados a íons metálicos apresentaram potencial antimicrobiano interessante, atuando contra variados microrganismos (*Leishmania spp.*, *Candida spp.*, *Trichomonas vaginalis*, *Pseudomonas aeruginosa*, etc.). Dentre os compostos, o que demonstrou efeito mais interessante foi *phendione* (1,10-fenantrolina-5,6-diona), afetando diversos microrganismos de forma bem eficiente (MCCANN et al., 2012; SANTOS, 2019). Portanto, o presente trabalho tem como objetivo investigar o efeito dos derivados de *phendione*, Cu2+-*phendione* e Ag+-*phendione*, nas formas tripomastigotas da cepa Y de *Trypanosoma cruzi*. O estudo se baseia em testes *in vitro*, onde o número de 106 parasitos são incubados em meio de cultura DMEM com os compostos Ag+-*phendione* e Cu2+-*phendione* em diferentes concentrações (12,5 - 100 nM). Os resultados destes testes demonstraram um efeito significativo na viabilidade celular da forma tripomastigota. Após 24h, realizou-se contagem dos parasitos em câmara de Neubauer a fim de se obter o número de parasitos viáveis após exposição a cada composto e calcular a dose letal a 50% dos parasitos (DL50). Neste trabalho, o valor de DL50 obtido para Cu2+-*phendione* foi de 19,4 nM. Nas concentrações máximas (100 nM) já não havia parasitos viáveis, mas na concentração de 12,5 nM, cerca de 80% da população ainda era viável. Entretanto, através de microscopia de campo claro, observou-se que os parasitos já apresentavam morfologia alterada quando comparados visualmente ao grupo controle, demonstrando aumento do volume celular e alterações no flagelo. Com as concentrações testadas, ainda não foi possível calcular a DL50 para Ag+-*phendione*, embora esperamos um valor em escala nanomolar. Também se utilizou o método de MTT para avaliar a citotoxicidade do composto em células LLC-MK2 e calcular a concentração citotóxica para 50% da população (CC50) após 24h de exposição. Ao contrário do observado no parasito, as células animais apresentaram efeitos citotóxicos somente em altas concentrações. O valor de CC50 em 24h de Ag+-*phendione* foi de 25 μ M e o de Cu2+-*phendione* foi de 62,7 μ M. Com isso, calculamos o índice de seletividade (IS) preliminar de 3.270.573 para Cu2+-*phendione*. O ligante *phendione* livre também mostrou baixa citotoxicidade nas células animais, com CC50 de 62,4 μ M. Com os resultados em tripomastigota promissores, pretendemos estudar os compostos em amastigotas e, ocasionalmente, em modelo *in vivo*.

BIBLIOGRAFIA: MCCANN, M. et al. (2012). In vitro and in vivo studies into the biological activities of 1,10-phenanthroline, 1,10-phenanthroline-5,6-dione and its copper(II) and silver(I) complexes. Toxicol. Res., v. 1, n. 1, p. 47 SANTOS, Vanessa da S. Compostos de coordenação e suas aplicações como potenciais metalofármacos: uma nova proposta terapêutica contra leishmaniose. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) – Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ. 2019.

TÍTULO: MANIFESTAÇÕES ORAIS CLÍNICAS MAIS PREVALENTES ASSOCIADAS À ANOREXIA NERVOSA E BULIMIA NERVOSA: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO RECONHECIMENTO PRECOCE EM ADOLESCENTES.

AUTOR(ES) : BEATRIZ DOS SANTOS ALVES, THALYTA CRISTINA SOUZA DA SILVA CRUZ, BARBARA BRAGA LESSA, BEATRIZ FERNANDES DE AZEVEDO PINHEIRO, PAULA DE SOUSA RACHID, ANA LÚCIA VOLLÚ DA SILVA, CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA, FERNANDA BARJA-FIDALGO, THOMAZ KAUARK CHIANCA, ALINE DE ALMEIDA NEVES, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, MARCELO DE CASTRO COSTA

ORIENTADOR(ES): RAFAEL DE LIMA PEDRO

RESUMO:

Os transtornos alimentares (TAs) podem ser definidos como hábitos anormais de consumo e comportamento alimentar, com desdobramentos negativos sobre a saúde mental, física e bucal. Entre esses, destacam-se a anorexia nervosa (AN) e bulimia nervosa (BN). Ambos apresentam etiologia desconhecida, porém, diversos fatores de risco estão associados ao seu desenvolvimento, como: personalidade, fatores ambientais e sociais, pressão familiar e dos pares, além da influência da mídia e dos meios de comunicação em massa (BRANDT, et. al., 2017). Um grupo bastante vulnerável ao desenvolvimento dos TAs são os adolescentes, visto que essa é uma fase marcada por transformações biológicas, emocionais e comportamentais. Assim, este trabalho tem por objetivo apresentar, por meio de uma revisão de literatura, as principais manifestações clínicas odontológicas associadas à AN e à BN, enfatizando a importância do reconhecimento de TAs precocemente em adolescentes. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e WorldWideScience, com os MeSHs "dentistry", "anorexia" e "bulimia", nos idiomas inglês e português. Foram considerados artigos publicados entre 2011 e 2021 e excluídos textos não correspondentes a artigos da pesquisa clínica e artigos que não possuíssem como temática central a anorexia nervosa ou a bulimia nervosa associadas a pelo menos uma manifestação oral clínica. Por fim, 10 artigos foram considerados para este trabalho. Ademais, também foi incluído como material de apoio o Manual de Diagnóstico e Estatística de Distúrbios Mentais. As principais manifestações orais clínicas encontradas foram a erosão dentária, cárie, xerostomia, hipossalivação, aumento das glândulas salivares, sensibilidade dental e doenças periodontais. Tais sinais característicos podem ajudar o cirurgião-dentista no reconhecimento dos transtornos alimentares. Por vezes, o CD é o primeiro profissional de saúde a se deparar com as manifestações clínicas dos TAs (OTSU, et. al., 2014). Apesar do acompanhamento de forma regular aos pacientes, prática comum aos profissionais da área, corroborar a identificação, estudos mostram que indivíduos com TA visitam o dentista com menor frequência (JOHANSSON, et. al., 2015). O diagnóstico dos TAs realizado precocemente na adolescência é a melhor forma de evitar problemas à saúde bucal e complicações psicosomáticas. Dessa forma, conclui-se que o CD possui um importante papel na identificação das manifestações orais características da AN e BN durante o atendimento à adolescentes. Sendo assim, além de tratar dos sintomas bucais, ele pode realizar o encaminhamento para outros profissionais especializados, a fim de que seja oferecida uma abordagem multidisciplinar no tocante ao tratamento dos transtornos alimentares.

BIBLIOGRAFIA: BRANDT, L. M. T. et al. Relationship between Risk Behavior for Eating Disorders and Dental Caries and Dental Erosion. *The Scientific World Journal*, v. 2017, 2017. JOHANSSON, et. al. Eating disorders - knowledge, attitudes, management and clinical experience of Norwegian dentists. *BMC Oral Health*, v. 15, 2015 OTSU, et al. Factors affecting the dental erosion severity of patients with eating disorders. *Biopsychosocial Medicine*, v. 8, 2014.

TÍTULO: A RELAÇÃO ENTRE INTENÇÃO DE CONSUMO E ATIVIDADE ELETROENCEFALOGRÁFICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE NEUROMARKETING E AS SUAS APLICAÇÕES NO ESPORTE

AUTOR(ES) : REBECCA MOREIRA DA ROCHA FORTE

ORIENTADOR(ES): EDUARDO DA MATTIA MELLO PORTU

RESUMO:

Na busca de melhor compreensão acerca da intenção ou decisão de consumo surgem novas ferramentas de pesquisa para aprofundamento desses estudos, dentre elas, o neuromarketing que busca através da neurociência compreender a escolha do consumidor de forma mais profunda. A presente pesquisa tem por objetivo analisar a relação da eletroencefalografia (EEG) e a intenção de compra, e sua aplicabilidade ao marketing esportivo. Como metodologia da revisão sistemática, foram utilizadas as palavras-chaves: *Eletroencephalography (EEG)*, *Consumer*, *Neuromarketing*, *Choice*, *Decision Making* e *Buying*, nas bases de dados, PubMed, Google scholar e Research Gate, também foram analisadas as referências de alguns artigos. Foi utilizada a proposta do PRISMA. Ao todo 53 artigos foram encontrados na busca, mas após a remoção dos artigos de revisão e artigos que não avaliaram a intenção ou o comportamento do consumidor restaram 11 artigos. Quatro desses foram excluídos por falta de detalhamento nos métodos e/ou nos resultados, sendo assim, foram incluídos na revisão sistemática 7 artigos. Para a coleta das informações dos artigos, foi utilizada a abordagem PICOS (População: adultos; intervenção: eletroencefalografia; grupo a ser comparado: não teve; resultados: quais ondas foram encontradas como preditoras ou parte cortical analisada, desenho da pesquisa e intenção de compra). Os resultados apontam que a eletroencefalografia pode ser uma ferramenta preditora para intenção de compra, em especial as ondas alfa, beta e teta como ondas que predizem o consumo. Algumas variáveis podem inferir nessa relação, tais como: a experiência prévia com a marca, familiaridade e a confiança na veracidade da marca. Conclui-se que por se tratar de uma ferramenta de análise de intenção de compra que explora condições como a experiência, emoção/familiaridade e tomada de decisão, a eletroencefalografia pode ser um aliado ao marketing esportivo, tendo em vista a experiência, emoção e sentimento de pertencimento são alguns dos fatores que podem influenciar a decisão de compra.

BIBLIOGRAFIA: HAKIM, Adam; LEVY, Dino J. A gateway to consumers' minds: Achievements, caveats, and prospects of electroencephalography-based prediction in neuromarketing. *Wiley Interdiscip Rev Cogn Sci*. 2019 Mar;10(2):e1485. doi: 10.1002/wcs.1485. Epub 2018 Nov 29. KANDEL, Eric R. Princípios de Neurociências. 5 ed. Mc Graw Hill Education – Art Med, 2014 REIN, Irving; KOTLER, Philip; SHIELDS, Ben. Marketing Esportivo: a reinvenção do esporte na busca de torcedores. Porto Alegre: Bookman, 2008.

TÍTULO: VIAS PARA A POTENCIALIZAÇÃO DOS CORPOS PLURIDIVERSOS ATRAVÉS DA DANÇA: PRÁTICAS QUE POSSIBILITEM A CONEXÃO COM SI E A REORGANIZAÇÃO DO INCONSCIENTE

AUTOR(ES) : ANA CLAUDIA DE MELLO SILVA

ORIENTADOR(ES): RUTH SILVA TORRALBA RIBEIRO

RESUMO:

Esta investigação parte do Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em Dança na UFRJ, intitulado *"Vivências e memórias no CAPS [1]Rubens Corrêa: caminhos para uma dança que conte cole a pluridiversidade dos corpos"* (2019), que esteve sob orientação da Profª Drª Lígia Tourinho e coorientação da Profª Drª Ruth Torralba.

Ao longo do trabalho foram relacionadas algumas questões, como a história genocida da saúde mental, as reflexões apontadas por Foucault em "História da Loucura", a Metodologia de Dança Significativa de Rosane Campello como compreensão dos corpos, o conceito de funcionalidade na sociedade, o preciosismo da técnica em dança em detrimento da diversidade dos corpos, os artistas brasileiros considerados loucos, a jornada de Nise da Silveira e Bispo do Rosário, o surgimento dos CAPS por meio da Reforma Psiquiátrica, a Luta Antimanicomial e os diários de bordo das aulas de dança no CAPS Rubens Corrêa.

A partir desta afetação, é dada continuidade à pesquisa no Programa de Pós-graduação em Dança na UFRJ, com foco em uma dança que potencialize pessoas pluridiversas, as quais perdem autonomia sobre suas vidas e corpos através da exclusão vigente em um sistema capitalista e capacitista, tendo a questão "Como potencializar corpos pluridiversos através da dança?", como síntese dos tópicos anteriores e ponto a ser minuciado.

Neste sentido, o corpo é uma via de acesso ao psiquismo, o qual pode ser ressignificado e conduzir a transformação da realidade, como elucida Ruth Torralba em suas interfaces com José Gil.

Aquieto-me ao encontrar José Gil (1997), que afirma que o corpo tem uma função essencial na organização do inconsciente e que é através dos movimentos do inconsciente que o corpo age sobre a consciência. Para o autor, mesmo na concepção do homem como uma unidade psicofísica, advinda da fenomenologia de Husserl, temos primeiramente essas instâncias (corpo e psíquico) como separadas. Esse pensamento se pauta na ideia de que haveria um interior do corpo necessariamente ligado ao espírito em contraponto a um espaço objetivo, exterior. A fenomenologia não acaba com a separação entre espaço exterior objetivo e espírito interior subjetivo. (RIBEIRO, Ruth Silva Torralba, 2016, p. 20)

É necessário considerar a dança enquanto promotora de experiências sensórias que podem conectar o espaço interno-externo, muitas vezes desassociados por traumas e questões estruturais de uma sociedade que estigmatiza, invisibiliza e mata o diverso. O entendimento de si mesmo enquanto condutor de sua própria vida é possível através da conexão dos espaços e da percepção do corpo.

Desta forma, uma vez que o corpo é esta via de acesso ao inconsciente, explorar o sensório favorece o equilíbrio de si. Nesta pesquisa, são correlacionadas as práticas que possibilitam esta organização, a partir de vivências nas aulas de dança em espaços de saúde mental.

[1] Centros de Atenção Psicossocial.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 865****TITULO: OS SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS AO CORPO E À APOSENTADORIA NA VISÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR****AUTOR(ES) : LILIAN RIBEIRO****ORIENTADOR(ES): SILVIA LÜDORF****RESUMO:**

Os significados atribuídos ao corpo podem estar relacionadas ao meio em que o sujeito vive. À medida que ele envelhece estabelece uma nova relação com o seu corpo. Esse processo também pode estar associado ao momento da aposentadoria. A carreira do professor de Educação Física, pode ser entendida como uma profissão que demarca uma aposentadoria precoce em virtude da visão biologizante que circunda o corpo deste profissional. (FREITAS; GOMES; SILVA, 2018). A atual reforma da previdência, principalmente no que diz respeito à aposentadoria do professor e a escassa produção científica que trata do tema, foram os motivos que ajudaram a compor o trabalho. O estudo objetiva compreender os significados de corpo e de aposentadoria, no entender dos professores de Educação Física escolar aposentados. A pesquisa é de cunho qualitativo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas, com 15 professores de Educação Física que atuaram na educação básica e que se encontram aposentados. O tratamento dos dados foi baseado na análise de conteúdo (TURATO, 2011). Para os professores aposentados o corpo é seu instrumento de comunicação com o mundo, com Deus, de conexão com a alma. Esses resultados apontam que, embora o discurso biomédico ainda esteja presente de forma preponderante na área da Educação Física, principalmente para aqueles que se formaram na década de 1980/1990, após a aposentadoria os professores de Educação Física tenham outra percepção acerca do corpo. Quanto aos significados atribuídos à aposentadoria, a maioria dos professores apontou que a aposentadoria tinha um significado de liberdade, de poder fazer o que quiser, na hora que bem entender. Entretanto ao serem abordados sobre a sua rotina, os mesmos apontaram que não tinham muito tempo para fazer o que quisessem em virtude de se dedicar à rotina da família. Nesse sentido, podemos concluir que os significados atribuídos ao corpo pelos professores aposentados apresentam uma visão de corpo diferente do discurso biológico comum na área da Educação Física. Referente à aposentadoria, os professores relataram que aposentar-se tinha um significado de liberdade, mas dos horários pré-estabelecidos da rotina escolar, pois embora não percebessem ou reclamassem, mantinham-se presos à rotina dos seus familiares.

BIBLIOGRAFIA: FREITAS, D. C., GOMES, M. C., SILVA, A. C. Modos de envelhecer na profissão em Educação Física: entre a escola e a academia de ginástica. In: LÜDORF, S. M. A., REI, B. D., SILVA, A. C. (Orgs) *Corpo e Educação Física: Trajetórias investigativas*, 1. ed. Curitiba: Appris, 2018. TURATO, E. R. *Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas*. 5. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 871****TITULO: LUZ, CAPTURE, AÇÃO: POSSIBILIDADES DE ILUMINAÇÃO CÊNICA PARA O AMBIENTE VIRTUAL****AUTOR(ES) : QUÉZIA CRISTINA SILVA,VANESSA DA SILVA XAVIER****ORIENTADOR(ES): GLAUCIO MACHADO SANTOS****RESUMO:**

Esta proposta de iniciação artística e cultural está inserida no projeto de pesquisa “Tecnologia e contaminação artística na sociedade: luz e projeções em apresentações de dança e teatro” que obteve aprovação para a sua realização no Departamento de Arte Corporal, DAC, da EEFD-UFRJ. Partimos da premissa de que o ato criador de apresentações de dança é indissociável do ato de prover e gerir os suportes físicos para a ação artística de quem se movimenta. Em tal dinâmica, os referidos suportes podem exigir diferentes graus de uso de tecnologia.

A equipe proponente é composta pelo orientador e uma dupla de estudantes bolsistas que se dedicam não só às questões de iluminação como também às questões emergentes de nossa situação de confinamento. Para a 11ª SIAC, apresentaremos os resultados da primeira fase do projeto, que ocorreu entre setembro de 2021 e janeiro de 2022. Nela, dedicamos os nossos esforços para coletar material de apresentações, como fotos e vídeos, que tenham ocorrido no Salão Helenita Sá Earp do prédio da EEFD da UFRJ, com o intuito de servir de base e referência para simulações de iluminação cênica no programa Capture, que é um aplicativo de computador que possibilita simular cenas com as mais diversas luminárias, podendo chegar o mais próximo da realidade de um palco iluminado.

Visto que com a pandemia não podemos nos reunir como antes e consequentemente não podemos apresentar uma cena de maneira presencial, sentimos a necessidade de simular criações de iluminação em dança, já realizadas concretamente no Salão Helenita Sá Earp da EEFD-UFRJ, na réplica virtual desse espaço produzida para o Capture. A proposta, então, é replicar a partir das imagens garimpadas e fazer uma possível releitura com viés comparativo entre o real e a simulação virtual.

Há, ainda, a intenção de utilizar outros trabalhos, espetáculos de fora da UFRJ, para releituras, como por exemplo o musical Rei Leão.

Consideramos que a iluminação cênica é também um ato performático. Assim sendo, com o desenvolvimento deste trabalho pretendemos trazer novas alternativas de se fazer dança, mesmo em tempos de adversidades, através das tecnologias.

BIBLIOGRAFIA: DULTRA, P. Em cena, o iluminador. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2012. SAMPAIO, F. X. A. A dança contemporânea em foco: a iluminação como coautora da cena. 143f. 2011. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Dança, Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011. TUDELLA, E. A. da S. A luz na gênese do espetáculo. Salvador: Edufba, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **875**

TÍTULO: FATORES DE RISCO TRADICIONAIS E NÃO TRADICIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSÃO DE DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2: O ESTUDO DE COORTE DE DIABETES TIPO 2 DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : VINICIUS GOMES ALVES DE OLIVEIRA, ALEXANDRA CORREIA ANDRADE, FELIPE DE BRITO FERNANDES PINTO, ISABELLE JACOB RIBEIRO DOS REIS

ORIENTADOR(ES): CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO, GIL FERNANDO SALLES

RESUMO:

Resumo

Fundamentos, Objetivos: A importância prognóstica de fatores de risco não tradicionais para o desenvolvimento/progressão de doença arterial periférica (DAP) é pouco estudada no diabetes. Investigamos se a espessura da íntima-média da carótida (IMC) e a velocidade da onda de pulso carótida-femoral (VOP-cf) acrescentou informações prognósticas além dos marcadores de risco cardiovascular tradicionais para os desfechos de DAP.

Métodos: O índice tornozelo-braquial (ITB) foi medido no início e após uma mediana de 91 meses de acompanhamento em 681 indivíduos com diabetes tipo 2. Regressões multivariadas de Cox examinaram as associações entre as variáveis candidatas e os resultados.

O desenvolvimento / progressão da DAP foi definido por uma redução no ITB $\geq 0,15$ (para um nível $<0,9$) ou procedimentos de revascularização de membros, amputações de membros inferiores ou morte devido a DAP. A melhoria na discriminação de risco foi avaliada por aumentos nas estatísticas C dos modelos.

Resultados: Setenta e sete pacientes desenvolveram / progrediram DAP: 50 com redução do ITB para $<0,9$, sete tiveram revascularizações de membros inferiores e 20 tiveram amputações ou morte. A idade, sexo masculino, duração do diabetes, presença de complicações microvasculares (neuropatia periférica e doença renal diabética), HbA1c basal, PA sistólica de 24 h (PAS) e a média cumulativa de pressão arterial sistólica de consultório (PAS) e colesterol LDL foram associados ao desenvolvimento / progressão da DAP em vários modelos. IMC e VOP-cf foram adicionalmente associados aos desfechos de DAP, e sua inclusão melhorou ainda mais a discriminação de risco (com aumentos da estatística C entre 0,025 e 0,030). A inclusão de PAS de 24 horas ambulatorial, em vez de PAS de consultório, também melhorou a discriminação de risco de DAP.

Conclusões: O aumento da IMC e a rigidez aórtica estão associados a maiores riscos de desenvolvimento / progressão da DAP, além dos fatores de risco tradicionais, no diabetes tipo 2.

BIBLIOGRAFIA: 1. Criqui MH, Aboyans V. Epidemiology of peripheral artery disease. *Circ Res*. 2015;116:1509-26. 2. Jude EB, Oyibo SO, Chalmers N, Boulton AJ. Peripheral arterial disease in diabetic and nondiabetic patients: a comparison of severity and outcome. *Diabetes Care*. 2001;24:1433-7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **876**

TÍTULO: MÚSICA, ALIMENTO E IDENTIDADE: CONSTRUÇÃO DE PERFIS IDENTITÁRIOS A PARTIR DAS PRÁTICAS DE CONSUMO EM TRÊS CONTEXTOS ESPECÍFICOS

AUTOR(ES) : DIOGO LANNES MELO, RAFAEL AUGUSTO CUNHA DE LEMOS

ORIENTADOR(ES): FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO

RESUMO:

A identidade social dos indivíduos pode ser analisada com a compreensão de suas práticas de consumo, frequentemente influenciadas pelo contexto cultural em que ocorrem (HOLT, 2002; ATKIN, COLSON-SIHRA, SHAYO, 2021). A música e a gastronomia são exemplos de patrimônio cultural cujo consumo manifesta significados variados. Dito isso, a pesquisa inserida no projeto "Simbologia e Significação da Comida no Contexto do Samba Carioca" investigou como as significações presentes no consumo de comida e samba podem contribuir para a construção identitária em distintos rituais sociais. O primeiro deles, marcado pela valorização cultural, é o Samba da Serrinha, em Madureira. O segundo, um evento marcado pelo ativismo, é a Roda de Samba do Armazém do Campo, na Lapa. E o terceiro, apresentando contexto de consumo à distância em função da pandemia, é o Botequim do Império, uma roda de samba transmitida ao vivo pela internet. Nos primeiros eventos, apoando-se numa abordagem etnográfica, foram realizadas observações participantes no segundo semestre de 2018 e 2019, respectivamente. Para o terceiro evento, foi empregada a técnica netnográfica (KOZINETS, 2015) de observação das interações em espaços de conversa durante as edições em 2020. Os dados obtidos foram submetidos à análise de conteúdo e separados em categorias de significação. Notou-se que a relação entre samba e gastronomia estimula o consumo coletivo, apresentando significações de sociabilidade. Enquanto a música é o elemento central da identidade social no Samba da Serrinha; na Roda de Samba do Armazém do Campo, o consumo alimentar como posicionamento em defesa da agroecologia e dos movimentos sociais do campo caracteriza a identidade social dos frequentadores. Ao passo que, no evento remoto do Botequim do Império, as práticas de consumo dos espectadores revelam uma motivação em promover seu bem-estar para enfrentar o distanciamento social. As significações encontradas permitem separar os perfis dos consumidores conforme o evento. O consumidor do Samba da Serrinha representa um perfil identitário baseado na valorização cultural afro-brasileira, com motivações para suas práticas vindas da identificação com os valores presentes na cultura do samba carioca e sua busca pela inserção na comunidade local. De forma semelhante, o consumidor dos eventos remotos também possui aspectos identitários associados à comunidade imperiana e à valorização da cultura do samba. Porém, este possui uma característica marcante de busca pelo bem-estar em sua residência, construindo um perfil de resistência por meio da cultura do samba para o enfrentamento do isolamento social. Por último, o consumidor do Armazém do Campo possui perfil identitário relacionado ao ativismo político, enxergando nas manifestações culturais artísticas uma forma de promover e defender uma alimentação social, ambiental e economicamente sustentável.

Os autores estudantes contribuíram com revisão de literatura, coleta de dados e análise dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: ATKIN, D.; COLSON-SIHRA, E.; SHAYO, M. How do we choose our identity? a revealed preference approach using food consumption. *Journal of Political Economy*, v. 129, n. 4, 1193-1251, 2021. HOLT, D. B. Why do brands cause trouble? A dialectical theory of consumer culture and branding. *Journal of consumer research*, v. 29, n. 1, 70-90, 2002. KOZINETS, R. Netnography. In: MANSELL, R.; ANG, P. H. (ed.). *The international encyclopedia of digital communication and society*. John Wiley & Sons, 1-8, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **879**

TÍTULO: **ESTUDO DA INTERAÇÃO ENTRE FUNGOS DO GÊNERO SCEDOSPORIUM E BACTÉRIAS RELACIONADAS A DOENÇA FIBROSE CÍSTICA**

AUTOR(ES) : **ARYELLA MARYAH COUTO CORREA, ANDRESSA DE JESUS MARQUES, ANDRÉ SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA CRISTINA LIPORAGI-LOPES**

RESUMO:

Fibrose Cística (FC) é uma doença hereditária que tem como consequência a não formação ou a má formação dos canais de íon cloreto. Apesar desses canais estarem presentes em diferentes tecidos do corpo, é o pulmão a maior causa de morbidade e mortalidade em pacientes com FC. As infecções primárias são quase sempre bacterianas e com o uso de antibióticos há o surgimento ou evidenciação de infecções fúngicas. A literatura fala sobre a interação entre os micro-organismos, principalmente aqueles que podem ocupar o mesmo sítio, através de interações que podem ser antagônicas ou sinérgicas.

O presente estudo propôs uma avaliação inicial sobre a dinâmica de interação dos fungos *S. apiospermum* e *S. boydii* com as bactérias *S. aureus*, *P. aeruginosa* e *B. cepacia*, todos esses micro-organismos relevantes na doença FC, objetivando verificar uma possível interferência do crescimento fúngico quando em contato com células bacterianas. Nas interações de contato direto entre as células fúngicas e bacterianas, tanto em meio sólido quanto em meio líquido, observou-se que *P. aeruginosa* e *B. cepacia* produziram grande efeito inibidor no crescimento dos fungos. Foram realizadas interações sem contato direto, através de membrana semipermeável, e todas espécies bacterianas utilizadas foram capazes de inibir a viabilidade fúngica. Sobrenadantes bacterianos livres de células também foram utilizados para verificar se substâncias produzidas pelas bactérias produzem efeito negativo no crescimento fúngico. Foi observado a partir desse experimento que os sobrenadantes provocam redução da viabilidade fúngica se crescido em concomitância com os fungos, pois os sobrenadantes não se mostraram eficazes na redução quando a biomassa fúngica já estava pré-formada. Como experimentos futuros, visamos identificar e caracterizar, através de técnicas espectrométricas e espectroscópicas, as moléculas de origem bacteriana que apresentaram inibição significativa do crescimento fúngico.

BIBLIOGRAFIA: MARQUES, ANDRESSA DE JESUS; ROLLIN-PINHEIRO, RODRIGO; XISTO, MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA; DOS SANTOS, ANDRÉ LUIS SOUZA; BARRETO-BERGTER, ELIANA; LIPORAGI-LOPES, LIVIA CRISTINA. Influence of relevant cystic fibrosis bacteria on *Scedosporium apiospermum* and *Scedosporium boydii* growth and viability. BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **880**

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO AO MERCÚRIO E SÍNDROMES HIPERTENSIVAS GESTACIONAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

AUTOR(ES) : **THIANIA DOS SANTOS DA SILVA DE CASTRO, ALINE DE OLIVEIRA DANTAS**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN FROES ASMUS, ANGELICA DOS SANTOS VIANNA**

RESUMO:

Introdução: As síndromes hipertensivas gestacionais (SHG) manifestam-se como hipertensão crônica, hipertensão induzida pela gestação (HIG), pré eclâmpsia (PE) ou eclâmpsia e podem levar a várias complicações para o bebê e a mãe. O papel dos poluentes ambientais nessas síndromes vêm sendo objeto de investigação. Dentre eles, encontra-se o mercúrio (Hg), uma das 10 substâncias mais tóxicas existentes, cuja relação com alteração da pressão arterial (PA) durante a gestação produziu resultados conflitantes.

Objetivos: Conduzir revisão sistemática e meta-análise de estudos epidemiológicos que investigaram a associação entre Hg e SHG.

Metodologia: Esse estudo foi conduzido de acordo com as diretrizes PRISMA, selecionando os artigos referentes ao tema em três bases de dados eletrônicas (BVS/LILACS, PubMed/Medline e SciELO) e uma biblioteca digital de dissertação e tese (Pantheon - UFRJ) no mês de junho de 2021. Foram usadas diversas combinações dos descritores "hypertension, pregnancy-induced", "preeclampsia", "eclampsia" e "mercury", associadas às palavras "gestational hypertension". A busca incluiu também a consulta manual de referências dos artigos selecionados. Os critérios de inclusão foram estudos epidemiológicos observacionais analíticos com textos na íntegra, sem restrição temporal, nos idiomas espanhol, inglês e português. A avaliação da qualidade metodológica dos estudos foi feita pelo checklist Downs and Black. A meta-análise foi realizada no programa R com cálculo do Odds Ratio (OR), utilizando o modelo de efeitos aleatórios.

Resultados: Foram encontrados 77 artigos científicos, sendo selecionados seis para análise final. Destes, três eram coorte, dois caso-controle e um seccional, todos escritos em inglês. O principal motivo de exclusão foi não se ater ao tema (40 artigos). O total de participantes foi de 4,728, sendo 805 apresentando o diagnóstico de SHG (211 HIG e 594 PE). A etnia foi relatada em 2,163 casos com predominio de brancas (1,617). A idade variou entre 15 e 49 anos. Quanto à fonte do Hg, foi observado que em um dos estudos havia fonte ocupacional, entre dentistas, e nos outros três a fonte era o consumo de pescado e amálgamas dentais. O sangue materno foi a matriz biológica usada com maior frequência para avaliação da exposição ao Hg (4,465). De acordo com o checklist Downs and Black, a pontuação média da qualidade metodológica dos estudos foi de $18,7 \pm 1,6$. A meta-análise foi realizada com quatro artigos e mostrou a associação entre os mais expostos ao Hg e SHG (OR = $1,27$ IC95% = $0,99$ - $1,63$; $p=0,06$).

Conclusão: Esta revisão observou a associação entre os mais expostos ao Hg e SHG. Estudos anteriores encontraram resultados divergentes sobre a associação entre Hg e PA. Entretanto, poucos estudos concentraram-se no período da gestação. Por esse metal apresentar larga distribuição no meio ambiente e as SHG estarem associadas a futuras doenças cardiovasculares, sugerimos a realização de mais estudos que investiguem esse tema.

BIBLIOGRAFIA: Hu XF, Singh K, Chan HM. Mercury exposure, blood pressure, and hypertension: a systematic review and dose-response meta-analysis. Environmental Health Perspectives. 2018 July; 126(7):1-15. Rosen EM, Muñoz MGL, McElrath T, Cantonwine DE, Ferguson KK. Environmental contaminants and preeclampsia: A systematic literature review. J Toxicol Environ Health B Crit Rev. 2018; 21(5):291-319.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 883****TITULO: PAPEL DA HISTONA DEACETILASE 1 NA DIFERENCIACÃO E FUNÇÃO DOS LINFÓCITOS T CD8****AUTOR(ES) : MARIANA TEIXEIRA NASCIMENTO,VIVIAN GRIZENTE ROCHA****ORIENTADOR(ES): RENATA DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA,ULISSES GAZOS LOPES,TERESA CRISTINA CALEGARI SILVA****RESUMO:**

A ativação e a diferenciação de células T CD8 citotóxicas em efetora ou memória são eventos cruciais para a resposta imune a patógenos intracelulares e tumores. Os moduladores epigenéticos responsáveis por esses processos não são bem conhecidos, mas diversos trabalhos reportam o papel de desacetilases de histona (HDAC) de classe I em células T CD4 (1). Estudos recentes demonstraram que HDAC1 (2) e HDAC3 (3), HDACs de classe I, estariam relacionadas à regulação do programa citotóxico de células T CD8, pelo menos em modelo de animais noacate condicional, mas o papel intrínseco destas enzimas em tempos específicos da diferenciação não foi investigado e dados ex vivo e in vivo se mostraram conflitantes. O objetivo do projeto é compreender o papel de HDAC1 na diferenciação e função de células T CD8. Como abordagem metodológica utilizamos o modelo de ativação (com anti-CD3 e anti-CD28), diferenciação e expansão (na presença de IL-2 por 6 dias) in vitro de células T CD8 naïve purificadas (por seleção negativa com anticorpos seguida de FACS - Fluorescence activated cell sorting) do baco de camundongos C57BL/6. Estas células foram tratadas com o inibidor de HDAC classe I MS275 (entinostat) em doses específicas para a inibição de HDAC1 (100-300 nM), restimuladas ou não com PMA e inomicina para a análise da produção de citocinas, e analisadas por citometria de fluxo. Análise fenotípica das células demonstrou que o tratamento com MS275 no dia 5 de cultura (por 24h) levou ao aumento na expressão de CD25 (IL2Ra, associado à função efetora), CD44 (marcador de ativação) e CD62L (marcador de linfócito T de memória central em células ativadas). A análise da função efetora das células nesse mesmo tempo de tratamento revelou uma queda na produção de IFNg e TNF, já o tratamento com MS275 no dia 0 (até dia 3) de cultura induziu a diminuição na expressão de CD62L e não alterou a expressão de CD25 e CD44. Os níveis de TNF e IFNg também estavam diminuídos, assim como no tratamento mais tardio. Nossos dados sugerem que HDAC1 atua na regulação dos fenótipos efetor e de memória de maneira distinta nos estágios precoces e tardios da diferenciação, dado que apresenta relevância para protocolos clínicos, visto que inibidores de HDACs são utilizados para o tratamento de tumores. Adicionalmente, verificamos que a inibição de HDAC1 leva a uma redução da produção de citocinas, de forma similar ao que foi observado in vivo para o modelo de infecção pelo LCMV (2). Além de acompanhar a realização dos experimentos e participar da análise dos resultados sob co-supervisão da estudante de Mestrado Vivian Grizente, estou elaborando uma revisão bibliográfica sobre o papel de HDACs de classe I em linfócitos T. A integração entre dados da literatura, nossos estudos in vitro, além de estudos futuros in vivo, assim como uma investigação da acetilação global das histonas e mudanças na expressão gênica, serão necessárias para melhor caracterizar o papel de HDAC1 em células T CD8.

BIBLIOGRAFIA: 1. Ellmeier W, Seiser C. Histone deacetylase function in CD4. *Nat Rev Immunol*. 10 2018;18(10):617-634. doi:10.1038/s41577-018-0037-z
2. Tschismarov R, Firner S, Gil-Cruz C, et al. HDAC1 controls CD8+ T cell homeostasis and antiviral response. *PLoS One*. 2014;9(10):e110576. doi:10.1371/journal.pone.0110576
3. Tay RE, Olawoyin O, Cejas P, et al. Hdac3 is an epigenetic inhibitor of the cytotoxicity program in CD8 T cells. *J Exp Med*. 07 06 2020;217(7):doi:10.1084/jem.20191453

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 892****TITULO: CARACTERIZAÇÃO DE PADRÕES MOLECULARES DE FUNGOS PATOGÊNICOS COM POTENCIAL ATIVIDADE IMUNOESTIMULANTE.****AUTOR(ES) : KARINE ECARD CESAR,MARCELLA ALMEIDA AZEVEDO DETONI,YASMIM AURORA VIEIRA BRAGA****ORIENTADOR(ES): RODRIGO****RESUMO:**

O Aspergillus fumigatus é um fungo de natureza filamentosa capaz de produzir esporos conhecidos como conídios, por serem facilmente dispersos pelo ar, essas partículas fúngicas se inaladas por pacientes já imunossuprimidos - como os neutropênicos - podem ocasionar infecções oportunistas como a Aspergilose. O reconhecimento de moléculas presentes na superfície de patógenos é crucial para a indução da resposta imune inata e, posteriormente, a adaptativa. Os receptores de reconhecimento de padrões moleculares associados a patogênicos (PRR) como os Toll-Like Receptors 2 and 4 (TLR2 e TLR4) e Dectina-1 estão envolvidos no reconhecimento imune inato do A. fumigatus, no entanto, os ligantes deste fungo responsáveis pela ativação dos TLR2 e TLR4 ainda não foram caracterizados. Dessa maneira, neste trabalho serão utilizados camundongos selvagens, camundongos deficientes em TLR2 e camundongos deficientes em TLR4 para a investigar o envolvimento desses receptores. Os camundongos noacate serão obtidos com o Dr. Marcelo Bozza e que foram gerados pelo grupo coordenado pelo Dr. Shizuo Akira da Osaka University Japão. Previamente, já foi realizada uma análise por ELISA da produção de TNF pelos macrófagos peritoneais de camundongos C57BL/6 selvagens em resposta às frações obtidas após a submissão da extração de lipídios das hifas de A. fumigatus ao fracionamento em coluna de interação hidrofóbica. Sendo essas frações obtidas por lise mecânica do micélio com pérolas de vidro e extração sequencial com clorofórmio/metanol (2:1), clorofórmio/metanol (1:1), clorofórmio/metanol (1:2), clorofórmio/metanol/água (1:2:0,8) e butan-1-ol (9%) e as amostras foram secas em centrifugação a vácuo (speedvac) e ressuspensas em propan-1-ol/acetato de amônia (5%, 0,1 M, respectivamente). Em seguida, o fracionamento da extração em solventes orgânicos foi realizado em coluna de octilsefarose com eluição realizada por meio de um gradiente linear de propan-1-ol (5-60%). E os macrófagos peritoneais elicitados foram estimulados por 24 horas, com as diferentes frações. Esta abordagem foi eficaz, pois nossos resultados demonstram que o protocolo experimental estabelecido permitiu o fracionamento de compostos com atividade imunoestimuladora em macrófagos, estes compostos são apolares e não apresentam absorbância a 280 nm, indicando que não contém cadeias polipeptídicas. Logo, a produção de TNF por macrófagos obtidos de camundongos deficientes em TLR2 e deficientes em TLR4 será avaliada utilizando esta mesma abordagem.

BIBLIOGRAFIA: MAMBULA, Salamatu S. et al. Toll-like receptor (TLR) signaling in response to *Aspergillus fumigatus*. *Journal of Biological Chemistry*, v. 277, n. 42, p. 39320-39326, 2002. MEIER, A. et al. Toll-like receptor (TLR) 2 and TLR4 are essential for *Aspergillus*-induced activation of murine macrophages. *Cellular microbiology*, 2003. GERSUK, Geoffrey M. et al. Dectin-1 and TLRs permit macrophages to distinguish between different *Aspergillus fumigatus* cellular states. *The Journal of Immunology*, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 896****TÍTULO: A GASTRONOMIA ALIADA À ENCONTROS MUSICAIS NO ATIVISMO DO CONSUMO: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO NA RODA DE SAMBA DO ARMAZÉM DO CAMPO****AUTOR(ES) : RAFAEL AUGUSTO CUNHA DE LEMOS, DIOGO LANNES MELO****ORIENTADOR(ES): FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO****RESUMO:**

O consumo de alimentos aliado a encontros musicais, quando articulados, emerge como expressão social e simbólica associada à cultura alimentar de um grupo, sendo elo de tradições e costumes, que vai contribuir na construção identitária dos indivíduos e na manutenção de sua memória histórica (ARAUJO *et al.*, 2019). Essa pesquisa tem como objetivo investigar a relação entre samba e gastronomia nas práticas de consumo de alimentos em eventos culturais, buscando compreender os significados atribuídos ao consumo dos alimentos disponíveis nestes eventos. O espaço selecionado para recorte deste estudo foi o evento da Roda de Samba do Armazém do Campo do Rio de Janeiro, localizado na Lapa. Optou-se por realizar uma etnografia com visitas regulares ao local, aplicando técnicas como observação, entrevistas e análise de dados. O Armazém do Campo é um estabelecimento de comércio de alimentos provenientes de trabalhadores assentados do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (SILVA, BALESTRIN, BRANDENBURG, 2018), que também realiza eventos culturais associados às manifestações artísticas brasileiras. No local, além da venda de produtos, frequentemente ocorriam eventos musicais variados, com oferta de refeições e bebidas para o público. Em visitas iniciais ao evento, foram realizadas observações participantes e conversas informais com registro em caderno de campo. Os dados obtidos foram analisados e os resultados preliminares apontam algumas significações marcantes. Identificou-se que as refeições comercializadas no evento são preparadas com produtos dos assentamentos, privilegiando uma lógica de alimentação saudável dos consumidores. Nesse sentido, o consumo alimentar emerge carregado de ativismo político (TANAKA, PORTILHO, 2019), que representa o principal elemento característico da identidade social dos frequentadores. O local é ponto de encontro dos integrantes do MST e outros movimentos sociais associados. Ali o ritual musical é visto como atrativo secundário, atuando como elemento integrador e de sociabilidade dos frequentadores, mas, sobretudo, funciona também como ação de divulgação do espaço e do movimento social. A valorização do alimento proveniente dos assentamentos torna evidente, além do posicionamento político e ideológico no consumo, as significações de perspectivas éticas referentes à preferência por uma prática de consumo que contribua para a autonomia das famílias assentadas e para o acesso ao alimento seguro e saudável. Futuramente, pretende-se aprofundar a investigação dos significados atribuídos aos alimentos e às manifestações culturais promovidas pelo Armazém, sob o ponto de vista dos consumidores, com a realização de novas observações e entrevistas com os frequentadores. Desse modo, espera-se contribuir para o debate sobre o papel do consumidor no apoio e promoção dos movimentos sociais do campo e da alimentação agroecológica.

Os autores estudantes contribuíram com revisão de literatura, coleta de dados e análise dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, F.F.; BITAR, N.P.; DE SOUZA SANTOS, M.M.A.; BAIÃO, M.R.; DA SILVA, T.C.P. Experiências de Consumo no Samba: Um estudo sobre o processo de significação da Feijoada Portelense. *Revista Alceu*, v.20, 142-163, 2019. SILVA, S.A.; BALESTRIN, N.L.; BRANDENBURG, A. A agroecologia como um projeto em construção no movimento dos trabalhadores rurais sem-terra MST. *Revista GeoPantanal*, v.13, 85-98, 2018. TANAKA, J.; PORTILHO, F. Ambiguidades da politização do consumo. *Raízes*. v.39, 344-358, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 903****TÍTULO: ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DO ÚTERO DE RATAS WISTAR EXPOSTAS AO TRIBUTILESTANHO E/OU BISFENOL S****AUTOR(ES) : DENILSON DE SOUSA ANSELMO, FRANCISCA DIANA PAIVA MELO****ORIENTADOR(ES): LEANDRO MIRANDA-ALVES, EDUARDO RIOS MORRIS, ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA, DENISE PIRES DE CARVALHO****RESUMO:**

Segundo a definição estabelecida para desregulador endócrino (DE) pela *Environmental Protection Agency-US* (EPA) em 1997, o tributilestanho (TBT) e o bisfenol S (BPS) são classificados como DE inseridos no meio ambiente por ação antropogênica. O TBT é um organoestânico utilizado como componente de tintas anti-incrustantes, empregadas na pintura de embarcações e na produção de PVC. Por outro lado, o BPS é composto plastificante encontrado em materiais de uso doméstico e até mesmo materiais odontológicos, sendo detectado em águas superficiais, sedimentos e esgoto. Na literatura, é possível encontrar associação entre a exposição aos DE e problemas de fertilidade e síndromes e desordens reprodutivas (Podratz *et al.*, 2015; Hill *et al.*, 2017). O útero é um órgão essencial para a reprodução em mamíferos pode ser dividido em três camadas, sendo elas: endométrio, formado por células epiteliais simples seguidas por células estromais e glândulas endometriais; miométrio, formado por célula de musculatura lisa; e perimétrio, formado por tecido conjuntivo. Assim, o objetivo do nosso estudo foi avaliar os efeitos da exposição ao TBT e ao BPS de forma separada ou concomitantemente na morfologia uterina de ratas Wistar. O estudo foi aprovado pela CEUA e possui protocolo nº 065/20. Os animais foram divididos em 4 grupos experimentais: Controle (veículo); TBT 100 ng/kg/dia; BPS 50 µg/kg/dia e TBT + BPS (100 ng/kg e 50 µg/kg/dia) administrados por via oral durante 15 dias consecutivos. Após o tratamento, os animais foram eutanasiados, os úteros foram coletados e fixados para logo serem processados e cortados para sua posterior coloração em hematoxilina & eosina (HE), *picrosírius red* ou PAS (*periodic acid-reactive Schiff*). As fotomicrografias obtidas após coloração HE mostraram células com núcleos hiperchromáticos, vacuolização do citoplasma, hiperplasia do epitélio luminal endometrial e infiltrado de células polimorfonucleares nos grupos tratados. As imagens de *picrosírius red* mostraram diminuição da deposição de colágeno intersticial nos grupos tratados. Já nas análises das imagens de PAS, foi observado número reduzido de glândulas endometriais. Nossos dados preliminares sugerem que os DE estudados promovem mudanças significativas na morfologia uterina e na deposição de colágeno, sugerindo que estas alterações modificam a citoarquitetura uterina podendo, desta forma, causar infertilidade por dificultar a implantação do óvulo.

BIBLIOGRAFIA: Hill C. et al. Developmental exposures to bisphenol S, a BPA replacement, alter estrogen-responsiveness of the female reproductive tract: A pilot study. *Cogent Medicine*, 2017, n 4, 1-1317690. P.L. Podratz *et al.* Accumulation of organotins in seafood leads to reproductive tract abnormalities in female rats. *Reproductive Toxicology*, 2015, n 57, 29-42.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **905**

TÍTULO: **LONGE FISICAMENTE, PERTO DIGITALMENTE: APROXIMANDO A BIOLOGIA E OS ALUNOS DURANTE O ENSINO REMOTO**

AUTOR(ES) : **VICTOR LUCAS MONTEIRO DE LIMA CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIA LINO PICCININI, LAIS LEITE FUTURO**

RESUMO:

A necessidade de contextualizar o ensino de Ciências Biológicas ao ensino remoto aderido durante a pandemia no Colégio Pedro II proporcionou a criação da página de Instagram "Biota.CP2." O objetivo da página foi utilizar a divulgação científica aplicada aos assuntos abordados durante o Ensino Médio na disciplina de Biologia para aproximar os discentes do conteúdo estudado e tornar sua aprendizagem significativa e contextualizada. A rede social foi utilizada como canal por possuir popularidade entre os alunos e dispor de ferramentas que permitem a interatividade entre os criadores de conteúdo e seus usuários. O conteúdo publicado foi dividido em três frentes: meio ambiente, saúde e cinema. Cada área temática foi representada por um personagem nomeado em homenagem a figuras relevantes das ciências naturais, bem como o mascote representante da página. O planejamento de postagens se baseou na introdução de um tema semanal pelas postagens de cinema, seguido da ramificação e do aprofundamento da temática pelas áreas de saúde e meio ambiente. A escolha dos temas semanais foi feita por meio de discussões envolvendo os integrantes do grupo. As publicações e interações nas páginas eram planejadas para ocorrer nas segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras, representadas por stories de interação, postagem do conteúdo e stories de interação, respectivamente. Apesar de aproximadamente 66% (115) do total de alunos que obtiveram conhecimento sobre a proposta terem seguido a página, a adesão com o conteúdo foi considerada baixa nos stories com ferramentas para sua interação e nas postagens. Apesar da baixa interação com os alunos, o desenvolvimento das postagens e administração da página foi uma importante experiência para os pibidianos organizadores da página.

BIBLIOGRAFIA: FRAGOSO, Suely. De interações e Interatividade. IN: Rev. Compós. Disponível em: <www.compos.org.br/data/biblioteca_1297.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2021. SILVA, M. Sala de aula interativa a educação presencial e à distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação, p. 1-20 Anais(Online), Campo Grande: INTERCON, set. 2001. Disponível em: www.intercom.org.br/papers/nacionais/2001/papers/NP8SILVA3.PDF. Acesso em: 01 set 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **907**

TÍTULO: **RELATO DE CASO IKZF1 PLUS ANORMALMENTE REFRATÁRIO DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA DE CÉLULAS B PRECURSOR PEDIÁTRICO**

AUTOR(ES) : **MARIANNA DANTAS VILLARES LUCAS, THAYANA DA CONCEIÇÃO BARBOSA, ANA LUIZA TARDEM MACIEL, GUSTAVO DA SILVA LOUREIRO, PATRICIA REGINA CAVALCANTI BARBOSA HORN, ELAINE SOBRAL DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANA SHEILA CYPRIANO PINTO CAMPOS, MARIANA EMERENCIANO, CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE**

RESUMO:

Introdução e objetivos: A leucemia linfoblástica aguda de células B percursoras pediátrica (LLA-pB) é a neoplasia maligna mais comum na infância, sendo responsável por 25% de todos os cânceres infantis. Alterações cromossômicas, da sequência de nucleotídeos e/ou do número de cópias (CNA) são marcas desse tipo de câncer e estão correlacionadas com o prognóstico da doença. Estudos recentes têm mostrado que a maioria desses pacientes apresenta prognóstico favorável, com taxas de sobrevida global (SG) em 5 anos superior a 90% em vários protocolos de tratamento. Além disso, as respostas celulares aos danos causados pela quimioterapia dependem de mecanismos de reparo de DNA que podem repará-los dando curso à doença. Polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) nas vias de Reparo por Excisão de Bases (BER) ou de Nucleotídeos (NER) e Recombinação Homóloga (HR) podem afetar o prognóstico de cada caso. Aqui relatamos um caso de LLA-pB anormalmente refratário da infância. Um menino de 12 anos foi diagnosticado com LL-pB comum, sem anormalidades estabelecidas, porém com evolução clínica desfavorável e óbito em menos de um ano após o diagnóstico. Para refinar a caracterização clínica deste caso, o paciente foi geneticamente identificado em termos de mutações que afetam as principais vias de reparo de danos ao DNA, diferenciação linfóide, controle do ciclo celular e proliferação. **Metodologia:** O diagnóstico e monitoramento da doença residual mínima foram realizados por imunofenotipagem. O DNA genômico foi sequenciado e assim, testado para mutações no gene APEX1 por sequenciamento direto. Os SNPs XPD Lys751Gln, XRCC1 Arg399Gln, XRCC3 Thr241Met e RAD51 G135C foram definidos por PCR-RFLP. Os CNAs foram avaliados por amplificação de sonda dependente de ligação múltiplex (MLPA) usando kits SALSA MLPA P335-C1 e P202-C1. Os dados de MLPA foram analisados pelo software GeneMarker. **Resultados e conclusões:** Foram detectadas deleções afetando os genes IKZF1 nos exons 2 a 7, CDKN2A nos exons 2 e 4, CDKN2B nos exons 1 e 2, IGHD e PAX5 nos exons 2, 5, 6, 7 e 8. Ademais, ausência de alterações no gene ERG juntamente com as alterações detectadas nos genes IKZF1, CDKN2A/B e PAX5, são fatores que determinam o paciente com perfil IKZF1-plus. Sabendo-se que disfunções de reparo de DNA podem causar aumento de mutagênese e aberrações cromossômicas, é possível que as várias alterações de reparo de DNA da linha germinativa contribuíram para aquisição de deleções somáticas adicionais, levando a um desfecho sombrio para o paciente. Mais estudos são necessários para melhor avaliar se esses mecanismos de suscetibilidade podem ser responsáveis pela ocorrência de alterações somáticas em qualquer LLA-pB infantil.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS: Winter SS, Dunsmore KP, Devidas M, et al. J Clin Oncol. 2018;36(29):2926-2934. Pieters R, de Groot-Kruseman H, Van der Velden V, et al. J Clin Oncol. 2016;34(22):2591-2601. Vora A, Goulden N, Mitchell C, et al. Lancet Oncol. 2014;15(8):809-818.

Contexto: A importância prognóstica de muitos parâmetros hematológicos no Diabetes tipo 2 é pouco investigada. Dessa forma, buscamos avaliar sua importância prognóstica no desenvolvimento de complicações em uma coorte de Diabetes tipo 2.

Métodos: Em um estudo prospectivo, 689 indivíduos com Diabetes tipo 2 tiveram os parâmetros de hemácias, plaquetas e leucócitos obtidos na entrada do estudo. Análise multivariada de Cox avaliou a associação entre vários parâmetros hematológicos (incluindo as razões neutrófilo-linfócito, linfócito-monócito, plaqueta-linfócito e monócito-HDL) e a ocorrência de complicações microvasculares (retina, renal e neuropatia periférica) e cardiovasculares (eventos cardiovasculares totais [ECVs], eventos cardiovasculares maiores [ECVs maiores]), mortes por todas as causas e mortes cardiovasculares. A melhora da discriminação de risco foi obtida por estatística-C e índice de melhora Integrada de discriminação (IDI).

Resultados: Em uma mediana de 10.5 anos de acompanhamento, 212 pacientes tiveram um ECV (174 ECVs maiores), 264 pacientes morreram (131 mortes cardiovasculares); 206 tiveram desfecho renal, 161 desenvolveram retinopatia e 179 neuropatia. Em análise com ajuste multivariado, a contagem de linfócitos e a razão linfócito-monócito foram protetoras (risco relativo [RRs]: 0.77 e 0.72, respectivamente), enquanto as razões neutrófilo-linfócito e plaqueta-linfócito foram associadas a risco aumentado (RRs: 1.19 e 1.17) para morte por todas as causas. Para mortalidade cardiovascular, a contagem de monócitos e as razões neutrófilo-linfócito e monócito-HDL foram associadas a risco aumentado, e a razão linfócito-monócito se mostrou protetora. Razão linfócito-monócito alta se mostrou protetora para o desfecho de insuficiência renal. Entretanto, nenhum deles melhorou a estratificação de risco.

Conclusão: Baixa contagem de linfócitos e razões de leucócitos que incluem principalmente linfócitos são preditores de complicações macrovasculares e mortalidade em indivíduos com Diabetes tipo 2. Entretanto, eles não melhoraram a estratificação de risco em relação a fatores de risco tradicionais.

A extensão universitária representa a expansão de ações propostas para segmentos mais amplos da sociedade, a partir de ações da comunidade universitária, buscando “desencastelar” o conhecimento gerado na Universidade, e alcançar necessidades e agendas relevantes ao contexto social. Porém, os processos de dinamização dos negócios e das atividades contemporâneas impulsionam para um caminho de pragmatismo, instrumentalismo, sem uma reflexão mais profunda de suas consequências. Nessa temática, em 2015, emerge nas nações Unidas a Agenda 2030 que apresenta um plano de ações de desenvolvimento sustentável nas esferas social, ambiental e econômica.

A proposta se volta ao pilar social da sustentabilidade propostos pela Agenda 2030, considerando a situação de pessoas em vulnerabilidade e insegurança alimentar aumentou significativamente pela pandemia de Covid-19. As iniciativas pensadas foram no sentido de utilizar projetos de extensão já existentes na UFRJ para capacitar e “empoderar” financeiramente, as parcelas menos privilegiadas da sociedade. A partir da análise documental da Agenda, foram elencados alguns dos 17 objetivos como base para as reflexões dos alunos, considerando estes como mais alinhados com a proposta: 1. Erradicação da pobreza extrema; 2. Acabar com a fome e alcançar a segurança alimentar; 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar; 8. Promover o crescimento econômico inclusivo, sustentável e com emprego digno para todos; 12. Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis; 17. Fortalecer parcerias em prol do desenvolvimento sustentável.

Dentre as ações pensadas estão: (1) a união de projetos de extensão da UFRJ que dialoguem entre si, proporcionando a integração de diferentes campos do saber, como o trabalho conjunto que possam atuar qualificando a mão de obra. Pensou-se na criação de uma espécie de “comitê”, formado por alunos e docentes, que seria responsável pelo mapeamento dos projetos de extensão aptos e dispostos a formar uma parceria com os projetos do curso de gastronomia; (2) estabelecer parcerias de projetos de extensão do curso de gastronomia com projetos sociais já existentes, para agregar conhecimento aos empreendimentos que têm surgido em decorrência do desemprego. Por meio de oficinas ministradas pelos alunos e docentes, pode-se disseminar conhecimentos práticos, para que os participantes consigam melhorar suas condições de funcionamento; (3) Propor a PR-6 iniciativas a inclusão de grupos minoritários nos serviços terceirizados da UFRJ e nos Restaurantes Universitários. Para garantir um ambiente saudável e acessível, as ações se iniciariam com a conscientização nas temáticas de inclusão social e a educação profissional dos terceirizados, com posterior análise dos resultados e treinamentos constantes com apoio de projetos.

Os autores, participantes de projetos de extensão distintos, atuantes na área alimentar, contribuíram com suas experiências para análise e elaboração da proposta integrativa de extensão.

BIBLIOGRAFIA: AGENDA 2030. Objetivos de desenvolvimento sustentável. Nova York: ONU, 2015. Disponível em <<http://www.agenda2030.org.br/acompanhe>> Acesso em: 20.abril.2021. GUEVARA, Hoyos (org.). Consciência e Desenvolvimento Sustentável nas Organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. SACHS, J.D., G. SCHMIDT-TRAUB, M. MAZZUCATO, D. MESSNER, N. NAKICENOVIC, AND J. ROCKSTRÖM. “Six Transformations to Achieve the Sustainable Development Goals”. Nature Sustainability, v. 2, p. 805-814, 2019.

Este estudo é um relato de experiência, parte integrante do projeto de extensão em plantas medicinais. O objetivo geral foi conhecer a sabedoria popular sobre o uso de plantas medicinais, aspectos culturais e conhecimento ancestral sobre saberes em fitoterapia de pacientes de um centro municipal de saúde do Rio de Janeiro. Para realização deste estudo foram feitas ligações para pacientes que são atendidos na referida unidade de saúde, buscando informações dos conhecimentos pessoais e das famílias sobre Plantas medicinais, trazendo relatos de costumes, histórias e experiências de seus familiares. O grupo utilizou uma planilha com o número de telefones de pacientes, fornecido pela unidade de saúde, com a anuência da gerência. Foi possível obter três ligações bem sucedidas e nesses relatos foram observadas diferenças com relação ao uso de plantas medicinais, assim, de acordo com a origem de cada paciente, sendo duas famílias vindo do interior de cidades de Minas Gerais e uma família de

Espírito Santo. Os pacientes trazem história de seus familiares com ascendência portuguesa, africana, italiana e de origens indígenas relatando suas práticas e conhecimentos de plantas como boldo, gengibre, camomila e erva cidreira usadas em forma de chá. Portanto, os relatos trazem como base de estudos a contribuição de etnias e outros povos o conhecimento passado entre gerações que gera a riqueza de saberes da população brasileira. Esta experiência trouxe como contribuição para os extensionistas a oportunidade de entrar em contato com pacientes reais, aprender, na prática, a importância das competências culturais e familiares como atributo derivativo da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil e a oportunidade de pôr em prática as habilidades de comunicação com o paciente que tanto contribui para a formação de vínculo longitudinal entre os profissionais da saúde, estudantes e pacientes da APS.

BIBLIOGRAFIA: 1. SOUZA, Marcela Beatriz Ribeiro; MORAES, Sabrina de Jesus Vieira; DE OLIVEIRA ALVIM, Haline Gerica. BOLDO E SEUS BENEFÍCIOS EM DOENÇAS GASTROINTESTINAIS. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 4, n. 9, p. 15-26, 2021. 2. RECINE, Elisabetta; RADAELLI, Patrícia. Cuidados com os alimentos: Alimentação e cultura. NUT/FS/UnB - ATAN/DAB/SPS, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentacao_cultura.pdf.

TÍTULO: MIGRANDO A EXTENSÃO PARA O MUNDO VIRTUAL DURANTE A PANDEMIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO ASM/UFRJ INTERNATIONAL STUDENT CHAPTER

AUTOR(ES) : **ISABELLA BITTENCOURT**

ORIENTADOR(ES): TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO, LAURA MARIA ANDRADE DE OLIVEIRA, DANIELLE CRISTINA DOS SANTOS SILVA ALVIM, TATIANE NOBRE PINTO, LUÍSA DE MIRANDA BASTO SILVA, ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY, JULIANA REIS CORTINES, LEANDRO CORRÊA SIMÕES, DEBORA DA COSTA MORATO NERY, MARIA LUIZA

RESUMO:

O ASM/UFRJ International Student Chapter é um projeto de extensão do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes da UFRJ vinculado a Sociedade Americana de Microbiologia (ASM) que tem como objetivo difundir os conhecimentos da Microbiologia para dentro e fora dos muros da universidade, com foco em estudantes e professores dos ensinos fundamental e médio. Antes da pandemia, o projeto atuava em eventos presenciais como a Semana de Microbiologia e Imunologia da UFRJ, Domingo com ciência na quinta da boa vista e a Hoje nossa escola é a nossa universidade. Devido à pandemia, as atividades e eventos presenciais não puderam ser realizados durante o ano de 2020. Por este motivo, o projeto migrou para as redes sociais, incluindo Instagram (@scufrij.asm) Facebook (<https://www.facebook.com/scufrij.asm/>) e Twitter (@scufrijasm), direcionando o foco à divulgação científica da Microbiologia. Foram criadas e estabelecidas como atividades do projeto neste período três principais iniciativas: postagem semanal nas redes sociais do projeto sobre temas relacionados à Microbiologia em linguagem simples e acessível; o quadro mensal denominado "Diz aí cientista" onde um cientista explica em vídeo os resultados do seu trabalho em linguagem simples e acessível; e a participação quinzenal de membros do projeto no podcast Microbiando (outro projeto de extensão da UFRJ) trazendo notícias recentes sobre o mundo da Microbiologia. Até novembro de 2020, atingimos a marca de 328 seguidores no Instagram; e nesta rede, os vídeos do quadro "Diz aí cientista" tiveram uma média de 250 visualizações. No Facebook atingimos 164 seguidores e a postagem sobre a apresentação dos membros da equipe teve um alcance de 4 mil pessoas. No Twitter atingimos 103 seguidores, e nossa postagem que apresentou maior número de retweets fala sobre o quadro "Diz aí cientista". Apesar dos acontecimentos sem precedentes do ano de 2020, o projeto conseguiu manter sua atividade e seus objetivos ao difundir conhecimentos acadêmicos focados em Microbiologia para sociedade. Com a mudança para o formato online e migração para as redes sociais, estima-se que um público ainda maior tenha sido atingido e se beneficiado com o projeto de extensão, que se sustenta na divulgação de informações confiáveis, verdadeiras e de qualidade, levando simultaneamente à maior popularização da ciência e à maior valorização da mesma pelo público em geral.

Período de vigência: Fevereiro de 2020 - Abril de 2021.

BIBLIOGRAFIA: ALBAGLI, S. Divulgação científica: Informação científica para cidadania. Ciência da Informação, [S. I.], v. 25, n. 3, 1996. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/639>. Acesso em: 8 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 916****TITULO: A EQUIPE DE ENFERMAGEM E A COMUNICAÇÃO ESCRITA: CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

AUTOR(ES) : ANA CAROLINA BARBOZA BRANDÃO, GEAN MASCARANHAS GOMES, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, SUELLEN FERNANDES

ORIENTADOR(ES): PRISCILLA VALLADARES BROCA

RESUMO:

Introdução: O objeto da pesquisa é centrado na comunicação escrita da equipe de enfermagem e suas implicações para a segurança do paciente. O presente trabalho tem como questão de pesquisa: De que forma a equipe de enfermagem está fazendo a comunicação escrita sobre sua assistência no prontuário do paciente? **Objetivos:**

identificar a comunicação escrita do enfermeiro acerca do cuidado prestado ao paciente e; analisar a comunicação escrita e suas contribuições para a segurança do paciente. **Método:** Este é um estudo de análise documental de abordagem quantitativa e prospectiva. O cenário foi um setor da Clínica médica de um Hospital Universitário do Município do Rio de Janeiro. Onde foram analisadas as evoluções de enfermeiros nos prontuários dos pacientes internados no decorrer de 15 dias, através de um instrumento elaborado a partir da cartilha do COFEN. Foram avaliadas 122 evoluções. A análise dos bancos de dados foi realizada com o Excel®. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa do HESFA/EEAN e do HUCFF, com o número C.A.A.E. 20306319.3.3001.5257. **Resultado preliminar:** Foi observado que: 27 registros apresentam erros ortográficos; 75 não registram a via de administração de medicamento; que dos 34 pacientes com acesso venoso, 24 não registram as condições do local da punção; só 01 registrou o nível de consciência do paciente de acordo com uma escala; que 52 registros informam o tipo de dieta oferecida e só 07 se o paciente necessita de auxílio; somente 02 apresentam diagnósticos de enfermagem; que dos 27 registros sobre curativos, todos apresentam a evolução da mesma; que somente 19 registram o tipo de higiene que o paciente necessita e; somente 01 registro informa que realizou mudança de decúbito e, ofereceu apoio psicológico antes da realização de algum procedimento. **Conclusão preliminar:** De modo geral, os registros referentes a assistência prestada foram superficiais, incompletos e não expressam a realidade da assistência e dos pacientes. Os enfermeiros como principais líderes do cuidado, são canais de informação e incentivadores de melhorias da qualidade da assistência e da segurança do paciente e, dessa forma, contribuindo para os aspectos éticos-legais da profissão.

BIBLIOGRAFIA: DUARTE, Sabrina da Costa Machado et al . Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. Rev. Bras. Enferm., Brasília , v. 68, n. 1, p. 144-154, fev. 2015 . Ministério da Saúde. Portaria no 529, de 10 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União 2013; 2 abr

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 917****TITULO: ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRAS DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE COLONIZANDO GESTANTES NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : ISABELLA BITTENCOURT, LUCAS CECÍLIO VILAR

ORIENTADOR(ES): TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO, NATÁLIA SILVA DA COSTA GRANATO, DANIELLE CRISTINA DOS SANTOS SILVA ALVIM, AMANDA DE ASSIS ROCHA, CAROLLINA MOREIRA FRANQUELINO GUTIERREZ, LAURA MARIA ANDRADE DE OLIVEIRA, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA, LUCIA MARTINS TEIXEIRA, PENELOPE SALDANHA MARINHO, JOFFRE AMIM JR, ANDRÉ RIO TINTO DE MATOS FREIRE

RESUMO:

Streptococcus agalactiae (Streptococcus do grupo B, GBS) é um coco gram-positivo causador de infecções neonatais graves, como meningite e pneumonia, possuindo grande importância clínica. O principal fator de virulência de GBS é a cápsula polissacarídica, que permite o escape do sistema imunológico e a classificação em dez sorotipos atualmente (Ia, Ib, II-IX). Sua transmissão ocorre da mãe colonizada ao recém-nascido durante o parto vaginal ou na ruptura das membranas amnióticas, ou ainda através da passagem do microrganismo pela barreira placentária. Para prevenir o desenvolvimento de infecções neonatais por GBS, é recomendada pelo "Centers for Disease Control and Prevention" (CDC) a pesquisa de colonização por GBS em todas as gestantes entre a 35ª e 37ª semana de gestação, sendo aquelas que se presentam positivas submetidas à profilaxia intraparto ou IAP ("Intrapartum Antibiotic Prophylaxis"). O trabalho tem como objetivo realizar o isolamento e a caracterização de GBS a partir de amostras clínicas anovaginais obtidas de gestantes entre a 35ª a 37ª semana atendidas na Maternidade Escola da UFRJ, no período de junho a setembro de 2021. As 94 amostras anovaginais foram coletadas com o auxílio de swabs combinados e armazenadas em meio de transporte Amies, conforme a recomendação do CDC. Todas as amostras foram submetidas a uma etapa de pré-enriquecimento em caldo THB acrescido de ácido nalidíxico e gentamicina (THB+ANG) a 37°C por 24h em atmosfera de CO2 e, em seguida, semeadas em meio cromogênico (CHROMagar™ Strep B™) e incubadas a 37°C por 24h. Todas as colônias sugestivas foram identificadas por testes convencionais (detecção do fator CAMP e hidrólise do hipurato) e por MALDI-TOF MS. Para a identificação do tipo capsular, foi realizado o teste de aglutinação em látex (Kit Immulex, SSI diagnóstica). Das 94 amostras 2,1% (2) foram positivas para GBS, e ambas pertencem ao sorotípico III. Em comparação com estudos recentes, a prevalência de GBS neste estudo apresentou-se muito abaixo do esperado, que é cerca de 20%. No entanto, o sorotípico detectado, sorotípico III, é de grande relevância uma vez que é apontado como o principal sorotípico associado a doenças invasivas neonatais, especialmente meningite.

BIBLIOGRAFIA: Borger, Irina Lermontov et al. Streptococcus agalactiae em gestantes: prevalência de colonização e avaliação da suscetibilidade aos antimicrobianos. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. 2005, v. 27, n. 10. Vanessa N. Raabe; Andi L. Shane. Group B Streptococcus (Streptococcus agalactiae). American Society for Microbiology 22 March 2019 v.7 Issue 2 7.2.17. Santos, R., & Ramalho, C. (2020). Prevalência da colonização por Streptococcus do grupo B nas grávidas do CHUSJ.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 918**

TÍTULO: EXPOSIÇÃO AMBIENTAL AO CHUMBO, ARSÊNIO, CÁDMIO E MERCÚRIO E TABAGISMO EM GESTANTES - RESULTADOS DO ESTUDO PILOTO - PROJETO PIPA UFRJ.

AUTOR(ES) : JÚLIA ANDRADE BARBOSA, CAROLINA HENRIQUES

ORIENTADOR(ES): CARMEN FROES ASMUS, NATALY DAMASCENO DE FIGUEIREDO

RESUMO:

Ao longo dos últimos anos, estudos sobre exposições ambientais, especialmente a metais, e seus reflexos na saúde humana, cresceram em todo o mundo. Tais exposições são cotidianas, visto sua persistência e ampla distribuição no ambiente. Estes são os únicos poluentes presentes naturalmente na biosfera, podendo ser encontrados em alimentos, ar, água e solo. A exposição ao Chumbo, Arsênio, Cádmio e Mercúrio tem sido associada a fatores socioeconômicos, ocupacionais e comportamentais. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre as concentrações de Mercúrio, Chumbo, Arsênio e Cádmio no sangue de gestantes e cordão umbilical e tabagismo. Este é um estudo seccional realizado a partir do estudo piloto do Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA/UFRJ). Projeto que tem como proposta investigar os efeitos de poluentes ambientais sobre o desenvolvimento dos bebês nascidos na Maternidade Escola (ME) da UFRJ. Os metais analisados nas amostras biológicas de mães e cordão umbilical foram Chumbo, Mercúrio, Arsênio e Cádmio. Dados da mãe sobre raça/cor, renda, idade, escolaridade, local de moradia e tabagismo foram analisados. Considerou-se tabagismo ativo o relato do consumo do cigarro durante a gestação e o passivo, o relato do consumo por familiares residentes na mesma moradia. Para comparação das concentrações de metais entre os fatores investigados utilizou-se o teste não paramétrico de Kruskal Wallis, considerando-se $p < 0,10$ o nível de significância estatística. Um total de 139 gestantes participaram do estudo, a média de idade foi de 27,9 anos (DP 6,94), 75% (104) não brancas, 76% (106) frequentou no máximo o ensino médio, renda per capita média R\$ 892,9 (DP 641,67), 19% (26) referem receber bolsa família. O tabagismo passivo foi relatado por 40% (56) da população e o ativo por 9% (12). A taxa de detecção dos 4 metais analisados foi de 100% nas amostras de gestantes e cordão umbilical. A média geométrica dos 4 metais foi maior nas gestantes fumantes se comparadas às não fumantes, apenas o Chumbo apresentou diferença significativa tanto no sangue da mãe ($p = 0,03$), quanto no sangue do cordão ($p=0,009$). Os resultados observados são consistentes com a literatura, sugerem relação entre o tabagismo e a exposição aos metais.

BIBLIOGRAFIA: TAKEDA, Simone Harue Kimura. Exposição da população adulta da RMSP a contaminantes ambientais: associação entre o conteúdo corpóreo de metais e fatores de risco. 2015. Dissertação (Mestrado em Medicina Preventiva) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, 2015. CHOI, Jungil. et al. Low-Level Toxic Metal Exposure in Healthy Weaning-Age Infants: Association with Growth, Dietary Intake, and Iron Deficiency. *Int J Environ Res Public Health*, vol 14, n. 4, p. 388, April 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 927**

TÍTULO: INFORMÁTICA EM SAÚDE: DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO DE UM APlicativo MÓVEL PARA AUXÍLIO NO CONTROLE DE INFECÇÕES NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL

AUTOR(ES) : WINI MIGUEL, ERIC ROSA PEREIRA, DENNIS CARVALHO FERREIRA

ORIENTADOR(ES): KARLA RODRIGUES MIRANDA, PRISCILLA VALLADARES BROCA

RESUMO:

A equipe dos Atendimentos Pré-Hospitalares Móveis (APHMs) está na linha de frente da assistência e, devido à natureza imprevisível de seu trabalho, encontra-se exposta em maior grau, a uma grande variedade de microrganismos capazes de causar doenças aos profissionais e nos pacientes, que em sua maioria, encontram-se em casos instáveis de saúde. Os objetivos do presente trabalho foram identificar microrganismos através de cultivo microbiano proveniente de ambulâncias; analisar as implicações da presença dos microrganismos identificados na qualidade dos APHMs, bem como na saúde dos profissionais; realizar uma revisão na literatura sobre as principais técnicas usadas pelos Serviços de Emergência Médica (SEM) na condução de planos de prevenção e controle de infecções testadas e publicadas entre os anos de 2015 e 2020; elaborar um protótipo de um aplicativo que auxilie na adequada limpeza e desinfecção do interior das ambulâncias. As amostras foram obtidas de 9 áreas específicas do interior de 6 ambulâncias de alguns municípios da Baixada Fluminense do Rio de Janeiro. Essas amostras foram inoculadas no ágar manitol salgado e ágar sangue, resultando em colônias que foram identificadas através da técnica de MALDI-TOF. Foi feita uma análise das produções da literatura científica sobre as principais técnicas usadas pelos SEM na condução de planos de prevenção e controle de infecções testadas e publicadas entre os anos de 2015 e 2020, nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (PUBMED/MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), abrangendo estudos na íntegra e elegidos a partir da leitura do título e/ou resumo. Esta análise serviu de base para elaboração de um protocolo que tem como intuito contribuir para com o controle de infecções dos setores de Emergência, dando enfoque à limpeza e desinfecção adequada de ambulâncias. A partir da criação do protocolo, um protótipo de um aplicativo foi criado na ferramenta de prototipagem e *wireframing* "Justinmind 9.3.1". Em todas as ambulâncias foram identificadas bactérias. Das 52 amostras colhidas, 31 (59,6%) delas positivaram para algum gênero de bactéria, 2 (3,8%) não foram reconhecidas pelo software e 19 (36,6%) não apresentaram nenhum resultado; os gêneros de bactéria mais encontrados foram *Staphylococcus* (48,38%) e *Bacillus* (32,26%). As ambulâncias que operam nos municípios analisados encontraram bactérias do gênero *Staphylococcus* e *Bacillus* com maior frequência. Cabe destacar, que a presença de microrganismos nestes ambientes merece atenção e cuidado, uma vez que transportam pacientes com a saúde fragilizada. Apesar das peculiaridades dos Serviços de Emergência e de seus comprovados riscos, poucos são os estudos que tratam de estratégias para o controle de infecções nesse setor, como a criação de protocolos e a implementação de tecnologias nos SEM, como o uso de aplicativos móveis.

BIBLIOGRAFIA: Association for Professionals in Infection Control and Epidemiology, Inc. (APIC). Guide to Infection Prevention in Emergency Medical Services, 2013. BADU, M.K, PANFORD, J.K, HAYFORD-ACQUAH, J.B. Impact of Smartphone Applications in Emergency Medical Service, Case Study of National Ambulance Service, Ghana. *International Journal of Computer Science and Information Security (IJCSIS)*, v. 17, n. 2, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 928****TÍTULO: QUALIDADE DA OBTURAÇÃO ENDODÔNTICA REALIZADA POR DISCENTES DE GRADUAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA****AUTOR(ES) : GIOVANNA TOFANI BAER BERALDO, SUSANE NOVAIS SARAIVA****ORIENTADOR(ES): PATRÍCIA A. RISSO, FABIOLA ORMIGA, DANIELLE MIRANDA CHARLES****RESUMO:**

A obturação endodôntica tridimensional do sistema de canais radiculares influencia o sucesso do tratamento endodôntico. A avaliação da qualidade do tratamento endodôntico realizado por alunos de graduação é relevante para a qualidade do treinamento e para garantir a capacitação dos futuros profissionais. Assim, o objetivo deste estudo foi descrever a qualidade da obturação endodôntica de tratamentos endodônticos realizados por discentes de graduação, por meio de uma revisão de literatura. Para tanto, foi feita uma busca eletrônica na base de dados PUBMED, em setembro de 2021, com as seguintes palavras: "quality root filling", "quality root canal treatment", "undergraduate students", "student", "university student", sem restrição de período de tempo e língua. Foram incluídos estudos que avaliaram a qualidade radiográfica da obturação endodôntica de tratamentos endodônticos clínicos realizados por alunos de graduação em Odontologia. Revisões de literatura, casos clínicos, publicações em congressos e publicações em que não foi possível acesso ao texto completo foram excluídas. Os estudos foram selecionados inicialmente pelos títulos e pelos resumos, e os considerados potencialmente elegíveis foram selecionados para leitura completa. A busca localizou 131 artigos e 15 estudos foram incluídos nesta revisão. A maioria dos estudos utilizou como critério de avaliação da qualidade do tratamento endodôntico pelo limite apical de obturação (0-2 mm) e a homogeneidade (sem bolhas) da obturação endodôntica, e a obturação endodôntica foi considerada aceitável ou não. Na maioria dos estudos incluídos, dois avaliadores previamente treinados fizeram a análise radiográfica da obturação e foi considerado para cada dente obturado uma radiografia de obturação endodôntica. Considerando todos os artigos incluídos juntos, foram analisados no total 5332 dentes, sendo a maioria incisivos e pré-molares. Os alunos de graduação geralmente eram dos 4º ou 5º ano da graduação. A qualidade de obturação considerada aceitável variou de 10,9% a 93,8%, estando a maioria dos estudos (n=7), na variação entre 48% e 66%. Os defeitos foram mais observados em dentes curvos, e em dentes multiradiculares, principalmente molares. Diferentes técnicas de obturação foram usadas, mas na maioria dos estudos a técnica de obturação utilizada foi a condensação lateral e o cimento obturador mais utilizado foi à base de óxido de zinco e eugenol. Do exposto, pode-se concluir que ocorreu uma grande variabilidade na qualidade técnica das obturações endodônticas, que na maioria dos casos pode ser considerada insatisfatória. Os resultados podem sugerir que o treinamento endodôntico durante a graduação não atinge os objetivos adequadamente, e que os discentes devem receber um melhor treinamento.

BIBLIOGRAFIA: 1. Schilder H. Filling root canals in three dimensions. 1967. *J Endod.* 2006 Apr;32(4):281-90. 2. Rafeek RN, Smith WA, Mankee MS, Coldero LG. Radiographic evaluation of the technical quality of root canal fillings performed by dental students. *Aust Endod J.* 2012 Aug;38(2):64-9. 3. Fritz A. L. C. Evaluation of Quality of Root Canal Fillings Performed by Undergraduate Students of a Brazilian University. 2021. *Brazilian J. of Oral Health.*

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 930****TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO ESTRESSE DE RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO NA INFECÇÃO DE MEGACARIOBLASTOS HUMANOS PELO VÍRUS DA FEBRE AMARELA****AUTOR(ES) : GUILHERME FONSECA TOZATTO, MARCELLA MOREIRA CALDEIRA, RENATA TRAVASSOS DE LIMA****ORIENTADOR(ES): JERSON LIMA DA SILVA, ANDRE GOMES DA SILVA, ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA****RESUMO:**

O Vírus da Febre Amarela (YFV) é o agente causador da doença febre hemorrágica amarela. Um dos fatores que agravam a doença é uma aguda queda de níveis plaquetários no sangue, que pode se relacionar com hemorragias graves e possível óbito do paciente. Os megacarioblastos são precursores de megacariócitos. Cada um desses é capaz de gerar até 10.000 plaquetas, quando fragmentados. Assim, alterações nos megacarioblastos podem ser importantes para a formação subjacente de plaquetas. Nesse estudo, temos como objetivo investigar a interação entre o YFV e megacarioblastos humanos, com enfoque no estudo de morte celular e estresse de retículo endoplasmático, que podem estar envolvidos na infecção.

Usamos a linhagem de megacarioblastos humanos MEG-01 e a cepa viral YFV17DD. Avaliamos a cinética de produção de partículas infecciosas por titulação por ensaio de placa. A análise de morte celular foi realizada através de contagem por exclusão de azul tripan. A presença do YFV no retículo foi avaliada por microscopia eletrônica e sua participação no estresse de retículo foi investigada através da quantificação de proteínas relacionadas por Western blotting. As células foram submetidas a testes de citotoxicidade com um inibidor de estresse de retículo, o 4PBA, e um indutor de estresse de retículo, a tunicamicina, a fim de escolhermos uma concentração ideal para avaliar as modulações da produção viral decorrentes de suas utilizações.

A linhagem celular MEG-01 se mostrou suscetível e permissiva ao YFV. A permissividade foi demonstrada por titulação viral, que revelou produção de partículas vírais infecciosas a partir do primeiro dia de infecção. Observamos que há maior taxa de morte no grupo infectado com relação ao controle, a partir de 4 dias após a infecção. Demonstramos o aumento do regulador geral da UPR (do inglês *Unfolded Protein Response*), GRP78, no terceiro e sexto dias pós-infecção. Avaliamos a via de ATF6 através da proteína homônima e observamos um aumento de sua atividade ao longo de toda a infecção. A via de PERK foi avaliada pela proteína eIF2α e sua versão fosforilada. Os níveis de eIF2α se mostraram inalterados durante toda a infecção, porém houve aumento de sua porção fosforilada no grupo infectado no quarto e sexto dias pós-infecção, indicando ativação tardia desta via. Por último, investigamos a influência do disparo da UPR para a produção de partículas infecciosas. Tratamos células MEG-01 com 4PBA e analisamos a cinética de produção viral de 1 a 6 dias e 4 a 72 horas pós-infecção e observa-se uma queda significativa da produção viral, indicando a importância desse mecanismo celular durante a infecção. A infecção por YFV se mostrou capaz de modular as vias de PERK e de ATF-6 além do regulador geral da UPR, GRP78. A utilização de 4PBA se mostrou eficaz em diminuir a formação de novas partículas vírais infecciosas, reduzindo o título viral do YFV.

BIBLIOGRAFIA: 1. Turpin, J.; Frumence, E.; Harrabi, W.; Kalamouni, C.E.; Desprès, P.; Krejbič-Trotot, P.; Viranaicken, W. Crosstalk Between Endoplasmic Reticulum Stress and The Unfolded Protein Response During ZIKA Virus Infection. *Preprints* 2019, 2019100024; 2. Blázquez A-B, Escrivano-Romero E, Merino-Ramos T, Saiz J-C and Martín-Acebes MA (2014) Stress responses in flavivirus-infected cells: activation of unfolded protein response and autophagy. *Front. Microbiol.* 5:266; 3. Yu CY, Hsu YW, Liao CL, Lin YL. Flavivirus infection activates the XBP1 pathway of the unfolded protein response to cope with endoplasmic reticulum stress. *J Virol.* 2006;80(23):11868-11880.

TÍTULO: EFEITO DA PADRONIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE OBSERVAÇÃO E DE AVALIAÇÃO DA TÉCNICA DA BRAÇADA DO NADO CRAWL NA CONFIABILIDADE INTER E INTRA AVALIADOR

AUTOR(ES) : MARCUS VINÍCIUS SAMPAIO PERES

ORIENTADOR(ES): GUILHERME TUCHER

RESUMO:

Testar o efeito da padronização dos critérios de observação e de avaliação da técnica da braçada do nado Crawl na confiabilidade inter e intra avaliadores para uma proposta de lista de observação. 4 professores de natação e 4 treinadores de natação competitiva com formação acadêmica diferentes foram responsáveis por avaliar a técnica da braçada do nado Crawl de 44 nadadores (9 a 11 anos de idade e de ambos os sexos) com diferente nível de habilidade de nado e que estavam na etapa de aprendizagem. O comportamento técnico da braçada dos nadadores ao realizarem o nado Crawl foi observado por meio da gravação de vídeo e seguindo o método de análise qualitativa do movimento descrito por Knudson e Morrison (2001). Cada nadador realizou um percurso de 25m de nado em velocidade confortável tendo seu deslocamento gravado nos planos lateral e frontal, ambos submerso e fora d'água, nos 10 m finais da piscina. No percurso de filmagem os nadadores não realizaram a respiração lateral visando padronizar a realização do nado e evitar possíveis alterações técnicas provenientes da respiração. Para auxiliar os nadadores foi feito a marcação do início da gravação dentro da piscina. Somente o movimento realizado pelo braço direito foi foco de observação dos avaliadores e com base em uma mesma lista de verificação. Após as filmagens os avaliadores participaram de 3 etapas: 1a etapa: Intervenção para padronização dos critérios de observação e de avaliação. Nessa etapa os avaliadores receberam 3 links de vídeo aula disponíveis na plataforma Youtube com o intuito de discutir critérios de padronização da observação e da avaliação da braçada do nado Crawl. 2^a Etapa: concordância inter-avaliadores. 7 dias após a entrega do link da 1a etapa, eles receberam um link contendo os vídeos dos nadadores que seriam avaliados estando identificados por letras e tiveram 30 dias para preencher a ficha de observação. Os vídeos foram vistos quantas vezes o avaliador tivesse interesse e sem contato com os outros avaliadores. 3^a Etapa: concordância intra-avaliador. 20 dias após a 2a etapa, eles receberam novamente um link para os vídeos dos nadadores identificados por letras (diferentes das apresentadas na 2a etapa) e tiveram 30 dias para reavaliá-los. Os vídeos foram vistos quantas vezes o avaliador tivesse interesse e sem contato com os outros avaliadores. Nessa etapa o objetivo foi testar a concordância intra-avaliador. Os descritores cinematográficos são classificados como nominais. O nível de concordância inter-avaliadores e intra-avaliadores será testado por meio do Coeficiente de Concordância Kappa de Fleiss, que varia de +1, passa por 0 e vai até -1. Em todos os casos considerou-se o nível de significância de 95% e como relevantes as concordâncias acima de 0,41. Espera-se por um aumento no nível de concordância inter e intra-avaliadores em razão das ações realizadas na 1^a Etapa do estudo que permitiram melhor padronização dos critérios de observação e de avaliação da braçada.

BIBLIOGRAFIA: KNUDSON, D.; MORRISON, C. S. Análise qualitativa do movimento humano. 1. São Paulo, SP: Manole, 2001. TUCHER, G.; QUINTÃO, G. F.; GARRIDO, N. D.; CASTRO, F. A. D. S. Inter- and intra-rater reliability of swimming teachers with different skill levels, in different conditions, evaluating front crawl arm movement in non-expert swimmers. Motriz, v. 26, n. 2, p. 1-9, 2020.

TÍTULO: O EMPREGO DO PODCAST PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE ODONTOLOGIA DA UFRJ COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR DE ENSINO

AUTOR(ES) : JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO, ALÉXIA CAROLINE LEANDRO DA CONCEIÇÃO, ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA, EDUARDA TEODORO DA SILVA, PAULA DE SOUSA RACHID, SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO, GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA, THAISSA REIS DO CARMO CERQUEIRA, JADE FONTENELE TAGLIABUE, FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA, CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA

ORIENTADOR(ES): INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

RESUMO:

O *podcast* consiste na publicação virtual de arquivos de áudio, ouvidos sob demanda pelo usuário. Surgido em meados dos anos 2000, vem expandindo sua popularidade com o acesso à internet em *smartphones*, sendo sua baixa requisição técnica facilitadora do uso em diversos cenários, com destaque para o pedagógico. Isto posto, este trabalho objetiva a descrição metodológica de elaboração e de distribuição do PETcast, o *podcast* quinzenal produzido pelos alunos do Programa de Educação Tutorial Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como ferramenta complementar de ensino e de divulgação científica no âmbito Odontologia. Para a montagem, foram elencadas coletivamente as plataformas virtuais de distribuição, a periodicidade e o formato informativo individual, destinando o público-alvo a acadêmicos e profissionais de Odontologia. Na confecção de cada episódio, os discentes se baseiam em referenciais teóricos dos últimos dez anos, obtidos em repositórios como PubMed, LILACS e SciELO e sua distribuição é realizada no Spotify e Instagram. Os resultados demonstram que os 25 PETcasts publicados, disponíveis desde abril de 2020, com aproximadamente dez minutos de duração, apresentaram média de 130 ouvintes por episódio, configurando-se como um potente instrumento de transmissão de conteúdo no cenário pandêmico vigente. Além disso, é possível inferir que seu formato alternativo ao ensino tradicional é capaz de promover inclusão a deficientes visuais e engajamento acadêmico, tornando-o uma vantajosa abordagem no âmbito educacional da Odontologia.

BIBLIOGRAFIA: BARIN, Claudia Smaniotto et al. Práticas pedagógicas inovadoras: o uso do podcast na perspectiva da sala de aula invertida. RENOTE-Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 17, n. 3, 2019. FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Potenciais cooperativos do podcast escolar por uma perspectiva freinetiana. Revista Brasileira de Educação, v. 20, n. 63, p. 1033-1056, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **935**

TÍTULO: CAFESTOL E CAVEOL: MULTIALVOS FARMACOLÓGICOS, FARMACOCINÉTICA E RELAÇÃO ESTRUTURA-ATIVIDADE DOS DITERPENOS DO CAFÉ.

AUTOR(ES) : MARIA ALICE ESTEVES DA SILVA

ORIENTADOR(ES): ANA LAURA MACEDO BRAND, FÁBIO JUNIOR M. NOVAES, CLAUDIA REZENDE

RESUMO:

Os grãos de café são ricos em moléculas bioativas e, consequentemente, as bebidas podem impactar a saúde humana de formas distintas. Dentre os compostos bioativos do café, a cafeína é a protagonista, seguida pelos ácidos clorogénicos (GÖKCEN; SANLIER, 2019). Apesar disso, cafestol e caveol (C&K), dois furanoditerpenos ent-cauranos encontrados no óleo de grãos de café na forma livre (di-alcoólica) ou majoritariamente acilados com diferentes ácidos graxos (C₁₄-C₂₄), exibem um amplo perfil bioativo. Atividades como antioxidante, anti-inflamatória e antitumoral são descritas para C&K, entretanto são associados a efeitos deletérios como hipercolesterolemia (REN et al., 2019). Devido ao caráter lipofílico, C&K apresentam teores variáveis nas bebidas de café, determinados pelo método de preparo adotado, sendo as bebidas não filtradas, e preparadas por fervura, as mais ricas nesses diterpenos (MOEENFARD; ALVES, 2020). Diante do potencial bioativo de C&K, o objetivo do trabalho foi, através de uma revisão narrativa da literatura, apresentar as principais atividades biológicas, bem como dados sobre a farmacocinética e a relação estrutura-atividade desses furanoditerpenos, visando destacar a relevância farmacológica de C&K. Nesse sentido, foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos indexados nas bases de dados PubMed, ScienceDirect, Scopus e Google Acadêmico, utilizando as palavras chaves *cafestol*, *kahweol* e *coffee diterpenes*. Foram selecionados artigos originais e de revisão, não sendo determinado um intervalo de ano das publicações. Os estudos revelam que apesar de associados a aspectos negativos do consumo excessivo de café, como a hipercolesterolemia, C&K apresentam diversos alvos biológicos, demonstrados em estudos *in vitro* e *in vivo*, que dialogam com a carcinogênese, ao inibir alguns dos *hallmarks* do câncer como inflamação, angiogênese, metástase e resistência à apoptose. Dados referentes à farmacocinética demonstram que cerca de 70% do conteúdo de C&K ingerido é absorvido. Além disso, estudos sugerem que C&K sofrem intensa metabolização, mas podem ser parcialmente excretados na urina humana na forma de sulfatos e glicuronídeos. Se tratando da relação estrutura-atividade de C&K, a principal característica é o caráter vital do anel furano para algumas atividades. A única diferença estrutural entre C&K é uma insaturação conjugada ao anel furano presente no caveol que contribui para a maior potência desse diterpeno, comparada ao cafestol, em diversos ensaios biológicos. A esterificação dos diterpenos com ácido palmítico parece aumentar algumas atividades, possivelmente por auxiliar na permeabilidade celular ou via sinergismo. Conclui-se que C&K apresentam um potencial quimiopreventivo e terapêutico para alguns tipos de câncer, o que expressa a necessidade da continuidade de estudos que avaliem a eficácia e segurança de ambos em terapias farmacológicas.

BIBLIOGRAFIA: GÖKCEN, B. B.; SANLIER, N. Coffee consumption and disease correlations. *Critical Reviews in Food Science and Nutrition*, v. 59, n. 2, p. 336-348, 2019. MOEENFARD, M.; ALVES, A. New trends in coffee diterpenes research from technological to health aspects. *Food Research International*, v. 134, p. 109207, 2020. REN, Y. et al. Cafestol and kahweol: A review on their bioactivities and pharmacological properties. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 20, n. 17, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **938**

TÍTULO: METABOLISMO GLICÍDICO EM MULHERES COM PROLACTINOMA

AUTOR(ES) : JOAO BOSCO NASCIMENTO, MARIANA COELHO BOTELHO, RAFAELA MARCHON DE SOUSA, MIRNA SANCHEZ CARVALHO, PEDRO MARTINS VIVEIROS, ERIKA C O NALIATO

ORIENTADOR(ES): ALICE HELENA DUTRA VIOLENTE

RESUMO:

A Prolactina(PRL), hormônio adenófisário, tem como um dos órgãos alvo o pâncreas, onde estimula a proliferação de células-beta, aumenta a produção de insulina por induzir a transcrição de seu gene nas ilhotas, diminui o limiar de resposta à glicose e aumenta a ligação entre células-beta. Dessa maneira, indivíduos com tumores hipersecretóres de PRL (Microprolactinomas e Macroprolactinomas) tendem a ter uma maior secreção desse hormônio, o que afeta muitas funções orgânicas, incluindo metabolismo, indução da intolerância à glicose, hiperinsulinemia e resistência à insulina.

Nosso estudo tem como objetivo avaliar a relação entre PRL e metabolismo de glicose basal em 17 mulheres com microprolactinomas, tumores hipofisários menores que 1cm, além 11 controles saudáveis, número total de 28 pessoas. As pacientes são acompanhadas no serviço de Endocrinologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)-UFRJ. O projeto teve aprovação do Comitê de Ética de Pesquisa do HUCFF e da faculdade de medicina da UFRJ. Todos os participantes forneceram consentimento escrito.

Foram avaliados glicemia de jejum, insulina, HOMA-IR (modelo de avaliação da homeostase) e HOMA-beta em seis pacientes não obesos e não diabéticos com normoprolactinemia, 11 com hiperprolactinemia e 11 controles saudáveis. Os pacientes também foram comparados de acordo com o uso de agonista da dopamina (Bromocriptina) e o estado menstrual. Quanto as análises estatísticas, foram feitas por meio de testes estatísticos: teste T de Student, teste de Mann-Whitney, teste ANOVA, teste de Kruskal-Wallis, teste de comparação múltipla de Turkey, e teste exato de Fisher.

Como resultado, pacientes normo-, hiperprolactinêmicos e controles apresentaram níveis de PRL sérico de 15,5 +8,3 vs 73,5 +44,9 vs 13,8 +5,7 ng/ml, respectivamente (p<0,001). Glicemia, insulinemia, HOMA-IR e HOMA-beta não foram estatisticamente diferentes entre esses três grupos (p: 0,46; 0,84; 0,77 e 0,42 respectivamente). As 4 variáveis não se correlacionam com os níveis de PRL.

Os parâmetros metabólicos não diferiram entre as mulheres eumenorreicas e com oligomenorreia (p: 0,3; 0,38; 0,49; e 0,29 para glicemia, insulinemia, HOMA-IR e HOMA-beta, respectivamente). Os usuários de bromocriptina apresentam glicemia de jejum mais baixa do que os não usuários de agonista de dopamina (p=0,05).

Conclui-se que a hiperprolactinemia não resultou em comprometimento do metabolismo da glicose em mulheres com prolactinoma. Constatou-se que a bromocriptina, que já é liberada como tratamento coadjuvante para diabetes não insulino dependente, agiu como hipoglicemianta naquelas que a usaram.

BIBLIOGRAFIA: 1. Berinder K, Nyström T, Höybye C, Hall K et al. Insulin sensitivity and lipid profile in prolactinoma patients before and after normalization of prolactin by dopamine agonist therapy. *Pituitary*. 2011;14(3):199-207. 2. Melmed S, Casanueva FF, Hoffman AF et al - Diagnosis and Treatment of Hyperprolactinemia: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline - *J Clin Endocrinol Metab* 2011; 96: 273-288 3. Oshige T, Nakamura Y, Sasaki Y, et al - Bromocriptine as a Potencial Glucose-lowering Agen

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 940****TITULO: TAXONOMIA DE ESPONJAS CALCAREAS (PORIFERA: CALCAREA) DE SÃO SEBASTIÃO, SÃO PAULO, BRASIL****AUTOR(ES) : SARA EMILLY CRISOSTOMO PEREIRA, FERNANDA CORREIA AZEVEDO, EDUARDO HAJDU****ORIENTADOR(ES): MICHELLE KLAUTAU****RESUMO:**

A classe Calcarea, filo Porifera, reúne esponjas com esqueleto formado por espículas de carbonato de cálcio, que são geralmente pequenas, possuem hábito críptico e elevada plasticidade morfológica. Por isso, a identificação taxonômica é dificultada e a biodiversidade desse táxon ainda é subestimada. A região de São Sebastião, localizada no litoral norte de São Paulo, é considerada um hotspot de vida marinha, porém, a diversidade de esponjas calcárias do estado ainda é pouco conhecida, com registro de apenas 11 espécies (LANNA et al., 2007; MURICY et al., 2011; KLAUTAU et al., 2017). Assim, o presente trabalho tem como objetivo investigar a diversidade de esponjas calcárias de São Sebastião. Os espécimes foram coletados por mergulho autônomo no período de 1996 a 2002, em profundidades entre 4 e 16 metros. As localidades amostradas foram: Ilhabela (Saco do Poço, Ilha de Búzios, Celada, costão entre São Pedro e Veloso, costão entre Ponta do Baleeiro e Saco Grande), Canal de São Sebastião e Arquipélago de Alcatrazes. A maior parte destas localidades está inserida em APAs (Áreas de Proteção Ambiental). Os 28 espécimes coletados foram fixados e preservados em etanol 93%. A análise da morfologia externa foi conduzida em estereomicroscópio. Para a análise da morfologia interna, foram preparadas lâminas de espículas dissociadas e de cortes do esqueleto, seguindo procedimentos padrão. Foram encontrados 10 gêneros e 14 espécies, sendo duas pertencentes à subclasse Calcinea e 12 à subclasse Calcaronea. Calcinea (número de espécimes entre parênteses): *Ascandra* sp. nov. (1) e *Clathrina conifera* (1); Calcaronea: *Leucosolenia* cf. *arachnoides* (1); *Sycon* sp. nov. (2); *Amphoriscus pedunculatus* (2); *Amphoriscus* sp. nov. (2); *Sycettusa flamma* (2); *Leucilla* sp. nov. 1 (4); *Leucilla* sp. nov. 2 (3); *Paraleucilla perlucida* (3); *Leucandra* cf. *serrata* (3); *Leucandra caribea* (1); *Leucandra* sp. nov. (2); *Leucandrella* sp. nov. (1). Destacamos a ocorrência de sete espécies novas para a ciência e a ocorrência pela primeira vez na região dos gêneros *Ascandra*, *Leucilla*, *Leucandrella* e *Sycettusa*. Considerando-se a região sudeste, com o presente trabalho, a riqueza de Calcarea no litoral de São Paulo aumenta de 11 para 22 espécies, superando o número registrado até o momento para o Espírito Santo (14 espécies) e se aproximando da diversidade conhecida para o estado do Rio de Janeiro (28 espécies). Desse total de 22 espécies, 8 (36%) são endêmicas de São Sebastião, ao menos provisoriamente. Portanto, é reafirmada a importância dessa região como hotspot de biodiversidade, o que reforça a necessidade de ampliar o esforço conservacionista, a fim de mitigar os impactos antrópicos oriundos da urbanização e das atividades do terminal petrolífero que opera no local.

BIBLIOGRAFIA: KLAUTAU, M. et al. 2017. The new sponge species *Amphoriscus pedunculatus* (Porifera, Calcarea). Zootaxa, 4341(1): 105-112. LANNA, E. et al. 2007. Calcareous sponges from São Paulo state, Brazil (Porifera: Calcarea: Calcinea) with the description of two new species. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom, 87(6): 1553-1561. MURICY, G. et al. 2011. Catalogue of Brazilian Porifera. Série Livros 46, Museu Nacional, Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 941****TITULO: EFEITO DA MITOTERAPIA SOBRE A NEUROPATHIA PERIFÉRICA DOLOROSA INDUZIDA POR OXALIPLATINA EM CAMUNDONGOS****AUTOR(ES) : LOREENA KLEIN****ORIENTADOR(ES): JOÃO RAPHAEL MAIA, ROBSON DA COSTA, CLAUDIA FIGUEIREDO****RESUMO:**

Um dos principais efeitos adversos utilizando a Oxaliplatinina para o tratamento de diversos tipos de câncer, principalmente o da região colorretal, é a Neuropatia Periférica Dolorosa. Esta tem como sintomas mais conhecidos hipersensibilidade mecânica e térmica, dor causada por estímulos não dolorosos, sensação de dormência, sensações de choque e/ou formigamento nas regiões periféricas do corpo. (BARON; BINDER; WASNER, 2010). Um dos principais mecanismos associados à neuropatia induzida por quimioterápicos (NPIQ) é a disfunção mitocondrial em estruturas envolvidas com o processo nociceptivo, como glânglio da raiz dorsal (DRG) e medula espinhal (ME). Com isso, sendo a Oxaliplatinina o fármaco utilizado para induzir um fenótipo de dor neuropática nos camundongos e este possuir um alto potencial tóxico às mitocôndrias do tecido nervoso, o objetivo principal deste estudo será avaliar se a reposição exógena de mitocôndrias (mitoterapia) é capaz de reverte esse quadro doloroso e entender quais os possíveis mecanismos envolvidos nesse processo. Para o protocolo, foram utilizados camundongos Suíços machos de 8 semanas em que o modelo animal de NPIQ foi induzido pela administração de 3,5 mg/kg de Oxaliplatinina por via intraperitoneal, 5 vezes/semana durante um período de 7 dias, protocolo subcrônico. O fígado é coletado de um animal doador para que assim as mitocôndrias passem por um protocolo de isolamento onde são feitas centrifugações seriadas. Em seguida, serão administradas por via intravenosa na dose de 5mg/kg 3 vezes/semana durante o período de 7 dias. Os animais controle receberam os respectivos veículos, pelas mesmas vias de administração. Para avaliar o efeito da mitoterapia na nocicepção dos camundongos, são feitos testes comportamentais como o de sensibilidade plantar ao estímulo mecânico (Von Frey, método up-down) e ao frio (gota de acetona). Para avaliar o efeito da mitoterapia na nocicepção dos camundongos, são feitos testes comportamentais como o de sensibilidade plantar ao estímulo mecânico (Von Frey, método up-down) e ao frio (gota de acetona). Além destes, foram feitos testes para avaliar o comportamento do tipo depressivo no animal, sendo eles o de suspensão pela cauda e campo aberto. O teste de Rotarod também foi utilizado para avaliar se estes animais possuíam algum tipo de prejuízo locomotor, podendo assim desvalidar os testes comportamentais feitos anteriormente. Para finalizar as avaliações e concluir se a mitoterapia interferiria de alguma forma no bem-estar do animal, também foi mantido um acompanhamento de peso e temperatura. No final do tratamento, observou-se um aumento da nocicepção declarada ao frio (comportamentos sugestivos de dor como lambar, morder, agitar ou elevar a pata desafiada), indicativo de toxicidade aguda após exposição ao quimioterápico. Também foi avaliado um menor limiar de retirada de pata dos animais no teste de sensibilidade mecânica.

BIBLIOGRAFIA: RENN, C. L.; CAROZZI, V. A.; RHEE, P.; GALLOP, D.; DORSEY, S. G.; CAVALETI, G. Multimodal assessment of painful peripheral neuropathy induced by chronic oxaliplatin-based chemotherapy in mice. Molecular Pain, vol. 7, p. 1-13, 2011. <https://doi.org/10.1186/1744-8069-7-29>. MAMMIROLI, P.; RIVA, B.; POZZI, E.; BALLARINI, E.; LIM, D.; CHIORAZZI, A.; MEREGLI, C.; DISTASI, C.; RENN, C. L.; SEMPERBONI, S.; MOROSI, L.; RUFFINATTI, F. A.; ZUCCHETTI, M.; DORSEY, S. G.; CAVALETI, G.; GENAZZANI, A.;

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 944****TÍTULO: EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR DOS AGENTES ASSOCIADOS AO COMPLEXO DA DOENÇA RESPIRATÓRIA FELINA, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO****AUTOR(ES) : NATALIA MACHADO DE SOUZA, CAROLINE COSTA RIBEIRO DA SILVA, ANA CLARA GUIMARÃES RIBEIRO, PATRÍCIA SOARES FLORES****ORIENTADOR(ES): NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS, GABRIELLA DA SILVA MENDES****RESUMO:**

O complexo da doença respiratória felina (CDRF) caracteriza uma apresentação aguda de uma doença respiratória ou ocular contagiosa causada por um ou mais patógenos. Os agentes vírais mais comumente envolvidos são o herpesvírus felino da espécie 1 (FHV-1) e os calicivírus felinos (FCV), entre os agentes bacterianos, destacam-se a *Clamydophyla felis*, *Bordetella bronchiseptica* e *Mycoplasma felis*. É possível ainda, que outros patógenos também estejam envolvidos, porém seu papel ainda não tenha sido descrito. O CDRF é um grande problema em abrigos, colônias e em felinos que, apesar de terem um lar, vivem com muitos outros animais. Embora existam vacinas para vários dos patógenos envolvidos no desenvolvimento da doença respiratória felina, estas não previnem completamente a infecção nem a transmissão. Embora a erradicação dos patógenos responsáveis pelo CDRF seja improvável, a determinação do agente patogênico causador do quadro, pode auxiliar a redução da transmissão e, principalmente, no tratamento desse quadro, reduzindo assim tanto sua morbidade quanto mortalidade. Visto isso, esse trabalho teve como objetivo determinar a prevalência dos cinco agentes descritos como causadores de doença respiratória em felinos residentes da cidade do Rio de Janeiro. Para tal, até o momento, foram colhidas 180 amostras de swab nasal e orofaríngeo de felinos tanto com sintomas de infecção respiratória quanto assintomáticos provenientes de abrigos ou de casas com pelo menos 10 felinos convivendo no mesmo habitat. O material genético foi extraído utilizando a metodologia com fenol:clorofórmio e a detecção de cada agente foi realizada utilizando a (RT)PCR convencional, se baseando em iniciadores já descritos previamente na literatura. Até o momento, 163 amostras foram avaliadas quanto a presença do genoma de FHV-1 e *C. felis*. Destas, 59 foram positivas: 55 para FHV-1 e quatro para *C. felis*, não foram observadas coinfecções. Das 55 amostras positivas para FHV-1, 25 pertenciam a animais sintomáticos e 30 a animais assintomáticos, sendo que, destes 30 animais, 10 apresentavam algum tipo de imunodeficiência. No caso de *C. felis*, todos os animais positivos apresentavam sintomas oculares clássicos associados ao CDRF, em concordância com o que se encontra descrito na literatura até o momento. Posteriormente, essas amostras também serão avaliadas quanto a presença dos outros agentes, porém os resultados encontrados até o momento estão em acordo com o descrito na literatura, mostrando uma alta prevalência do FHV-1 tanto em animais sintomáticos quanto assintomáticos. Ressaltando que animais assintomáticos podem excretar o vírus e servir como fonte de disseminação entre esses animais.

BIBLIOGRAFIA:**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 950****TÍTULO: LOPINAVIR/RITONAVIR: REVISÃO DE METODOLOGIAS ANALÍTICAS, PERFIL DE IMPUREZAS E TOXICIDADE****AUTOR(ES) : CAROLINA TRAJANO VELOZO, EDUARDO COSTA PINTO****ORIENTADOR(ES): VALERIA PEREIRA DE SOUSA****RESUMO:**

Impurezas e produtos de degradação são substâncias indesejáveis no desenvolvimento de fármacos e medicamentos, afetando negativamente sua estabilidade, eficácia e segurança. A legislação brasileira estabelece os estudos de estabilidade e de degradação forçada como abordagens obrigatórias no registro de novos medicamentos, para propor seu tempo de prateleira e também para estabelecer um perfil de impurezas. Além disso, a avaliação do potencial mutagênico e/ou carcinogênico dessas substâncias também é preconizada pelo Guia ICH M7, que regulamenta os critérios de qualificação de impurezas quanto a sua segurança biológica e propõe ferramentas computacionais para a predição de sua toxicidade. Nesse aspecto, a avaliação de associações de fármacos constitui um desafio ainda maior, pois cada substância ativa deve ser regulada separadamente.

A coformulação lopinavir/ritonavir (LPV/RTV) foi a primeira associação de antirretrovirais inibidores de protease a ser disponibilizada no mercado, na qual pequenas doses de ritonavir aumentam a biodisponibilidade e a potência do fármaco lopinavir (BARRAGAN e PODZAMCZER, 2008). Este trabalho tem como objetivo uma extensa pesquisa bibliográfica sobre as metodologias analíticas empregadas na análise dos fármacos antirretrovirais lopinavir, ritonavir, e sua associação, propondo estabelecer um perfil de impurezas e avaliar a toxicidade por métodos *in silico*.

A metodologia deste trabalho consistiu na pesquisa bibliográfica de artigos em diferentes bases científicas de dados, além de quatro farmacopeias. São descritas um grande número de impurezas para ambos os fármacos nas farmacopeias americana e europeia, além de diversos produtos de degradação. Contudo, estudos de degradação forçada sobre a coformulação são escassos e incompletos. A separação cromatográfica destas impurezas é complexa; no entanto, alguns trabalhos conseguiram quantificar mais de 15 substâncias para RTV e 10 para LPV. A espectrometria de massas é o método mais relevante utilizado na caracterização estrutural de produtos de degradação destes fármacos e para sugerir possíveis mecanismos de degradação. Dentre os artigos avaliados, dois são os que citam e/ou avaliam especificamente impurezas conhecidamente genotóxicas.

O trabalho também consistiu na predição de parâmetros de toxicidade das impurezas listadas para ambos os fármacos através da ferramenta Osiris Property Explorer. Este programa compara fragmentos presentes nas substâncias avaliadas em relação a compostos conhecidamente não-tóxicos (como fármacos aprovados) e conhecidamente tóxicos, para estimar quatro desfechos relevantes à saúde humana (VERMEIRE et al., 2013). Foram identificadas 3 impurezas com potencial mutagênico e/ou carcinogênico para RTV, e somente uma delas apresentou médio risco de mutagenicidade para LPV. Enfatiza-se a relevância das ferramentas *in silico* para fundamentar decisões regulatórias e métodos analíticos, de forma a garantir a segurança e eficácia de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: Assessment and Control of DNA Reactive (Mutagenic) Impurities in Pharmaceuticals to Limit Potential Carcinogenic Risk M7(R1). International Council for Harmonisation of Technical Requirements for Pharmaceuticals for Human Use (ICH). Current Step 4 version, March, 2017. BARRAGAN, P.; PODZAMCZER, D. Lopinavir/ritonavir: A protease inhibitor for HIV-1 treatment. Expert Opinion on Pharmacotherapy, v. 9, n. 13, p. 2363-2375, 2008. VERMEIRE, T. et al. OSIRIS, a quest for proof of principle for integrated testing strategies of chemicals for four human health endpoints. Regulatory Toxicology and Pharmacology, v. 67, n. 2, p. 136-145, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **954**

TÍTULO: VÍDEOS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CURRÍCULO ESCOLAR

AUTOR(ES) : ÉRICA RIBEIRO PIRES, CAROLINE FERREIRA DUTRA, BRUNA CARRACO DE AZEREDO PERES, MARIANNA MIRANDA RODRIGUES VIDAL, GABRIEL FRANÇA TOLEDO PINTO

ORIENTADOR(ES): DESIRÉE LOPES REIS, AVANY FERNANDES PEREIRA, MARA LIMA DE CNOP, THADIA TURON COSTA DA SILVA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Este trabalho faz parte de uma atividade que envolve oficinas educativas presenciais em escolas públicas do município do Rio de Janeiro. Com a pandemia, a equipe do projeto de extensão precisou se reinventar e transformar a atividade em uma série de vídeos educativos que serão destinados, agora, para profissionais da rede básica de ensino e outros que as redes sociais alcancem. A educação alimentar e nutricional no ambiente escolar deve considerar a alimentação saudável para além das necessidades biológicas, agregada a significados socioculturais e afetivos singulares e sua relação com a sustentabilidade. **OBJETIVOS:** Relatar sobre produção de uma série de vídeos curtos intitulada “Educação alimentar e Nutricional no currículo escolar” que objetivou articular esse tema transversal na educação básica e promover a alimentação adequada e saudável. **METODOLOGIA:** A série de vídeos desenvolvida pelo projeto de extensão “Biodiversidade, gastronomia e cultura alimentar: degustando novos saberes” do INJC/UFRJ teve o Guia alimentar para a população brasileira como documento norteador dos episódios. Foram padronizados itens necessários em cada roteiro e estabelecida uma identidade visual. Para a produção foi utilizado o aplicativo de animação Powtoon. Os estudantes e bolsistas de extensão participaram de todas as etapas da ação de extensão. **RESULTADOS:** A série foi composta por 11 episódios de 3 a 6 minutos cada, que abordaram os seguintes assuntos: alimentação saudável, segurança alimentar e nutricional, sociobiodiversidade, sistemas agroalimentares saudáveis e sustentáveis, reforma agrária, agrotóxicos, agroecologia, agricultura orgânica, agricultura familiar, valorização da comida de verdade, comensalidade e habilidades culinárias, e ambientes alimentares na promoção de saúde. A série será divulgada nas redes sociais do projeto, do INJC/UFRJ. **ANALISE CRITICA E CONCLUSAO:** A utilização de vídeos como ferramenta na formação continuada de profissionais da educação pode ser uma alternativa acessível para sensibilizar sobre a promoção da alimentação adequada e saudável no ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **OraL Curta**

ARTIGO: **955**

TÍTULO: O CINETOPLASTO DE TRIPANOSOMATÍDEOS E SEUS DIFERENTES ARRANJOS DE KDNA

AUTOR(ES) : FERNANDA FLORENTINO FLOR

ORIENTADOR(ES): MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA

RESUMO:

Os tripanossomatídeos são protozoários pertencentes a ordem Kinetoplastida que possuem o cinetoplasto, uma estrutura ímpar na natureza que contém o DNA mitocondrial, referido como kDNA. O cinetoplasto é formado por milhares de minicírculos e por dezenas de maxicírculos concatenados que formam uma extensa rede. Os maxicírculos contém sequências que codificam proteínas mitocondriais envolvidas na produção de moléculas energéticas, enquanto os minicírculos codificam os RNAs guias, que realizam o processo de edição dos RNA-m gerados pelos maxicírculos. O processo de replicação do kDNA é extremamente complexo e envolve mais de 100 enzimas, como topoisomerases, primases e ligases (Jensen & Englund, 2012). Há ainda as KAPs (Kinetoplast Associated Proteins), proteínas similares as histonas H1 de eucariotos, que apresentam funções relacionadas com a topologia da rede de kDNA e com o metabolismo mitocondrial (Souza et al., 2010).

Sabemos que o arranjo do kDNA pode variar de acordo com a espécie de tripanossomatídeo e também ao longo da diferenciação celular. No *Trypanosoma cruzi* por exemplo, o cinetoplasto sofre um reposicionamento e a mudança de formato ao longo da metacilogênese. A forma epimastigota possui cinetoplasto em forma de disco localizado na porção anterior do protozoário e apresentando o kDNA bastante compactado. Já na forma tripomastigota metacíclica, esta estrutura se encontra na região posterior do parasita apresentando formato globular e com kDNA formando uma rede de fibras organizada em camadas periódicas, assim chamado cinetoplasto em forma de cesta. O processo de metacilogênese ocorre na porção final do intestino do inseto vetor, mas pode ser mimetizado *in vitro* utilizando-se meio de cultura quimicamente definido. Importante ainda mencionar, o formato variado do cinetoplasto que ocorre nas espécies de tripanossomatídeos contendo bactéria simbótica, onde as formas de arco e trapezóide são observadas e contém kDNA com arranjo bastante frouxo (Gonçalves et al., 2018).

Durante o meu curto período de estágio remoto, realizei um levantamento bibliográfico sobre o cinetoplasto, sua estrutura e arranjo do kDNA para melhor entender o seu complexo mecanismo de replicação e também o papel das KAPs. Tal busca mostrou que a replicação e a conversão topológica do kDNA durante as diferentes fases da metacilogênese do *T. cruzi* ainda não estão devidamente investigadas e que não há relatos de como as KAPs participam destes processos. Deste modo, o objetivo do meu estudo será entender a participação das KAPs na replicação da forma epimastigota e na diferenciação celular deste parasita. Para isso realizaremos uma caracterização morfológica e ultraestrutural de células mutantes já geradas e que possuem deleção de genes que codificam KAPs. O cinetoplasto é uma estrutura dos tripanossomatídeos que merece ser melhor investigada e que por todas as suas características já mencionadas, representa um potencial alvo quimioterápico.

BIBLIOGRAFIA: Gonçalves CS et al. 2018. Revisiting the *Trypanosoma cruzi* metacyclogenesis: morphological and ultrastructural analyses during cell differentiation. Parasit Vectors 11, 83. Jensen RE & Englund PT. 2012. Network News: The Replication of Kinetoplast DNA. The Ann Rev Microbiol 66, 473-491. Souza FSP et al. 2010. Knockout of the gene encoding the kinetoplast-associated protein 3 (KAP3) in *Trypanosoma cruzi*: Effect on kinetoplast organization, cell proliferation ... Mol Biochem Parasitol 172, 90-98.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 957****TÍTULO: ANSIEDADE EM DISCENTES DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: UMA ANÁLISE DE PERÍODO PRÉ-PANDEMIA E DURANTE A PANDEMIA.****AUTOR(ES) : FABRINNE DOS SANTOS DE OLIVEIRA,ISABELLE SANTOS MOURA,NATHÁLIA KELLY DE SOUZA MACHADO****ORIENTADOR(ES): MANOELA,ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA,PATRÍCIA A. RISSO****RESUMO:**

A ansiedade é um sentimento de apreensão, de antecipação de perigo ou do desconhecido. Entre 15% e 25% dos discentes sofrem algum tipo de transtorno psíquico durante a graduação, sendo a ansiedade e a depressão os mais comuns, impactando negativamente na vida pessoal e profissional desses indivíduos. O período da pandemia de COVID-19 impactou nas atividades acadêmicas dos graduandos, com distanciamento social, restrição de atividades presenciais, o que pode sugerir que a ansiedade possa ter aumentado. Assim, o objetivo deste estudo foi descrever o nível de ansiedade em discentes de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO-UFRJ) em um período pré-pandemia (2019) e após retorno das atividades presenciais durante a pandemia de COVID-19 (2021). O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa do Hospital Clementino Fraga Filho da UFRJ (no. 3.523.850). A amostra foi composta por discentes adultos e saudáveis, que estavam realizando atividades laboratoriais ou clínicas da FO-UFRJ em 2019 e 2021 e aceitaram participar do estudo. A ansiedade foi coletada por uma escala validade denominada Inventário de ansiedade traço-estado (IDATE). Foi coletado o gênero e o tipo de atividade (clínica ou laboratorial) que seria executada no momento que antecedeu a aplicação do IDATE. Os dados foram coletados no período de agosto a dezembro de 2019 (antes da pandemia de COVID-19) e de setembro a outubro de 2021 (durante a pandemia de COVID-19) e o IDATE foi aplicado antes e durante a pandemia. Os dados foram analisados descritivamente e determinadas as frequências relativas e absolutas, médias e desvio-padrão. Os dados do IDATE foram testados quanto a distribuição de normalidade pelo Teste Shapiro-Wilk ($p>0,05$). As diferenças entre as médias do IDATE entre os dois períodos analisados, gênero, e tipo de atividade (clínica e laboratorial) foram analisados pelo Test T independente. O nível de significância foi de 5%. Do total de 83 participantes (50,6% em 2019 e 49,4% em 2021), a maioria eram mulheres (86,7%). As médias da ansiedade-estado foram de 48,1 ($\pm 9,7$) e de 46,6 ($\pm 10,9$) em 2019 e 2021, respectivamente ($p=0,5$) e da ansiedade-traço foram de 48,3 ($\pm 8,7$) e de 49,1 ($\pm 10,7$) em 2019 e 2021, respectivamente ($p=0,6$). O gênero e o tipo de atividade não influenciaram na ansiedade-estado ou ansiedade-traço, independentemente do período analisado ($p>0,05$). A hipótese de um aumento no nível de ansiedade do período pré-pandemia para o período de pandemia não se confirmou. A maioria dos discentes demonstraram uma ansiedade que pode ser considerada moderada. Considerando, o nível de ansiedade, é indicado que os participantes do estudo sejam orientados quanto às medidas de controle de ansiedade, como prática de atividade física e corporal, uso de técnicas naturais, ou até mesmo a busca de tratamentos psicoterápicos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Moura AM, Bartolini AL, Reis CS, Silva CP, Loureço LS.; Santos RA. Prevalência de transtorno de ansiedade em acadêmicos do curso de farmácia de uma instituição privada na Amazônia. *Revista Saberes*. 2018; 7(1). 2. Victoria MS, Bravo A, Felix AK, Neves BG, Rodrigues CB, Ribeiro CCP, et al. Níveis de ansiedade e depressão em graduandos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. *Revista de Psicologia* 2013; 16(25):163-175.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 958****TÍTULO: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO APOIO À CAPACITAÇÃO DO SABER SOBRE ALIMENTAÇÃO VEGETARIANA****AUTOR(ES) : JÚLIA BARROS VIDINHAS,NICOLE ESCALEIRA EGYPTO ROSA****ORIENTADOR(ES): ANA LUISA KREMER FALLER,THAIS SANTOS DE MELO****RESUMO:**

O número de vegetarianos está aumentando no Brasil e no mundo. Em 2018 o IBOPE indicou um crescimento de 75% em relação a 2012. Essa opção alimentar, quando orientada e acompanhada por profissionais capacitados, é adequada em qualquer fase da vida (MELINA, 2016). Desta forma, é fundamental que profissionais da área da saúde tenham informação adequada sobre o vegetarianismo, a fim de promover o acolhimento destes indivíduos. Com objetivo de avaliar o conhecimento de profissionais e estudantes das áreas de nutrição, psicologia, medicina e enfermagem em relação ao vegetarianismo, foi realizado um estudo transversal através de um questionário eletrônico aplicado entre os meses de fevereiro de 2020 a abril de 2021. Foram recebidas 366 respostas, sendo 55,7% de nutrição, 15,8% de psicologia, 19,4% de medicina e 9,1% de enfermagem. Para o recorte de perguntas que abordavam sobre a adequação nutricional desta escolha alimentar, 30,8% nutricionistas e 22,15% de estudantes de nutrição a consideraram inadequada. Para as demais áreas, o percentual obtido foi de 24,78% para profissionais e 29,39% para estudantes. Assim, foi identificada a necessidade de formação e capacitação sobre o tema aos profissionais e estudantes da área da saúde. Diante disso, em parceria ao projeto de extensão PLANTando Mudanças, os dados obtidos subsidiaram a elaboração do curso de extensão "Diálogos sobre Alimentação Plant-Based e Vegetarianismo" com intuito de promover conhecimento, capacitação e problematização acerca do tema. O curso, aberto ao público e com certificação, foi divulgado de forma on-line, tendo sido realizado entre julho e agosto de 2021 com 8 encontros ao total - às terças e quintas-feiras, através da plataforma Zoom. O conteúdo programático foi apresentado por diferentes convidados pesquisadores sobre a alimentação plant-based e vegetariana, em sua maioria nutricionistas, com a participação multidisciplinar de gastrônomos e engenheiros de alimentos. Temas tais como: praticantes de atividade física, gestantes, setor produtivo e profissional, gastronomia e meio ambiente, entre outros, compuseram o programa dos encontros. Ao total, foram obtidas 326 inscrições, destas 94 foram internas e 232 externas à UFRJ. Concluído o evento, todos os participantes receberam o formulário de avaliação e 32 respostas foram recebidas. Destas, 50% afirmaram ter participado de 7 a 8 dias do evento, 75,7% classificaram o curso como "muito bom", 20,7% selecionaram todos os temas como temas interessantes e dentre as respostas livres para os pontos positivos obtiveram-se "grande aprendizado", "temas bem alinhados", "ótimos palestrantes", "não apenas se restringiu à nutricionistas", entre outros. A experiência da formulação e organização do curso foi proveitosa para todos os envolvidos, exercendo a missão do tripé ensino, pesquisa e extensão, atendendo a problemática apresentada.

BIBLIOGRAFIA: 1. IBOPE. Pesquisa do IBOPE aponta crescimento histórico no número de vegetarianos no Brasil. 2018. Acessado em dezembro de 2019. <https://www.svb.org.br/2469-pesquisa-do-ibope-aponta-crescimento-histórico-no-número-de-vegetarianos-no-brasil> 2. MELINA V, CRAIG W, LEVIN S. Position of the Academy of Nutrition and Dietetics: Vegetarian diets. *Journal of the American Dietetic Association*. 2016;116(12):1970-80.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **961**

TÍTULO: EFEITO DIFERENCIAL DOS ALVOS DE TRATAMENTO NOS RISCOS DE DESFECHOS ADVERSOS DE ACORDO COM A DURAÇÃO DO DIABETES, IDADE E COMPLICAÇÕES: PODEM ESSAS CARACTERÍSTICAS SER USADAS PARA INDIVIDUALIZAR O TRATAMENTO DO DIABETES? A COORTE DE DIABETES TIPO 2 DO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : ALEXANDRA CORREIA ANDRADE, VINICIUS GOMES ALVES DE OLIVEIRA, ISABELLE JACOB RIBEIRO DOS REIS, FELIPE DE BRITO FERNANDES PINTO

ORIENTADOR(ES): CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO, GIL FERNANDO SALLES

RESUMO:

Fundamentos: A maioria das recomendações sobre o manejo da diabetes mellitus tipo 2 preconiza, atualmente, que os alvos terapêuticos sejam individualizados de acordo com diversas características clínicas dos pacientes. Em geral, recomenda-se que pacientes mais velhos, com diabetes de longa duração, menor expectativa de vida, complicações relacionadas ao diabetes e comorbidades tenham alvos terapêuticos menos rígidos. Porém, estudos de coorte e estudos clínicos de intervenção comprovando essas recomendações são, ainda, escassos. **Objetivos:** Investigar as interações entre os alvos de tratamento mais e menos estritos ($HbA1c$, pressão arterial sistólica e colesterol LDL) e as características clínicas comumente usadas para individualizar os alvos terapêuticos (duração do diabetes, idade e ausência ou presença de complicações micro e macrovasculares), tanto para a ocorrência posterior de complicações cardio e microvasculares, quanto para a mortalidade, em uma coorte de pessoas com diabetes do tipo 2. **Métodos:** 690 pacientes foram acompanhados prospectivamente por uma mediana de 10 anos. As interações entre os alvos terapêuticos, estimados como os valores médios durante os primeiros 2 anos de acompanhamento, e as 4 características clínicas já citadas foram testadas por regressões multivariadas de Cox ajustadas para outros fatores de risco. Os riscos relativos foram estimados em análise estratificada para cada desfecho cardíaco/microvascular e para a mortalidade. **Resultados:** Durante o acompanhamento, 214 pacientes sofreram eventos cardiovasculares (175 eventos cardiovasculares maiores) e 265 morreram (132 mortes cardiovasculares); houve 206 complicações renais, 161 retinopatias diabéticas e 181 casos de neuropatia periférica. Várias interações entre os parâmetros terapêuticos e as características clínicas ocorreram. Na maioria delas, o risco relativo foi maior em indivíduos mais velhos, com maior tempo de diabetes e mais complicações da doença, particularmente evidente para os desfechos cardiovasculares e mortalidade. Para os desfechos microvasculares, sobretudo para retinopatia, foi observado o oposto. Sobre a mortalidade cardiovascular, o risco relativo para valores de $HbA1c$ mais elevados foi de 1.31 (IC95% 1.08-1.58) e 1.09 (0.88-1.34) em pacientes com maior e menor tempo de diabetes, respectivamente (p- para interação 0.11); e 1.43 (1.14-1.79) e 1.02 (0.85-1.23) em indivíduos mais velhos e mais jovens, respectivamente (p- para interação 0.019). **Conclusões:** Nossos achados não corroboram a adoção de alvos terapêuticos menos estritos para pacientes mais velhos, com maior tempo de doença e mais complicações, visando prevenir eventos cardiovasculares e mortalidade. Assim, os parâmetros clínicos por si só não devem ser usados na decisão por um alvo terapêutico mais ou menos estrito e as vantagens de controle metabólico/presoríco ainda estão presentes, em particular para desfechos cardiovasculares e mortalidade, logo, devem ser atingidos quando possível.

BIBLIOGRAFIA: Standards of Medical Care in Diabetes - 2021. Diabetes Care. 2021;44(suppl 1):S1-S232. Holman RR, Paul SK, Bethel MA, Matthews DR, Neil HA. 10-year follow-up of intensive glucose control in type 2 diabetes. N Engl J Med. 2008;359:1577-1589.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **966**

TÍTULO: CONHECIMENTO SOBRE ALIMENTAÇÃO VEGETARIANA POR PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

AUTOR(ES) : NICOLE ESCALEIRA EGYPTO ROSA, JÚLIA BARROS VIDINHAS

ORIENTADOR(ES): ANA LUISA KREMER FALLER, THAIS SANTOS DE MELO

RESUMO:

Em 2018 estimou-se em 14% o número de vegetarianos no Brasil, enquanto que em 2012 eram 8% (IBOPE 2018). A opção por esse padrão alimentar, quando orientada e acompanhada por nutricionistas, pode ser adotada em qualquer fase da vida (MELINA 2016). Com o crescimento da dieta vegetariana, ou seja, com redução/exclusão de alimentos de origem animal, é importante que profissionais da saúde tenham conhecimento sobre o tema para que possam melhor acolher e orientar indivíduos que optam por essa alimentação. Portanto, para avaliar o conhecimento de profissionais e estudantes de nutrição, psicologia, medicina e enfermagem sobre o assunto, fez-se um estudo transversal utilizando questionário eletrônico (CEP/HUCCF parecer 4.354.452). Foram obtidas 366 respostas, 56% de nutrição, 19% medicina, 16% psicologia e 9% enfermagem. Cerca de 53% dos participantes de ambas as áreas de nutrição e medicina consideram a dieta vegetariana mais saudável que a omnívora, enquanto nas áreas de psicologia e enfermagem apenas 69% e 37%, respectivamente. A psicologia foi a área em que menos se considerou que o vegetariano tem maior risco de deficiência nutricional, com apenas 22%, enquanto 31% de medicina e 40% das duas áreas de nutrição e enfermagem. Sobre ser possível atingir a quantidade de proteína diária necessária apenas com alimentos de origem vegetal, 84% dos participantes de nutrição concordaram e 76% de psicologia, medicina e enfermagem. Quando perguntados sobre a adoção da alimentação vegetariana sendo esta acompanhada por profissional capacitado: 60% de nutrição e enfermagem e 45% de psicologia e medicina acham possível ser adotada por crianças até 2 anos. No caso de crianças acima de 2 anos, a aceitação aumenta, com 80% de nutrição, 62% de medicina e 67% de psicologia e enfermagem; assim como na adoção por adolescentes, com 91% de nutrição e psicologia e 76% de medicina e enfermagem. Já para adultos em geral, 98% de nutrição, enfermagem e psicologia e 89% de medicina consideram poder ser uma alimentação adequada e para gestantes/lactantes há redução, com 83% de nutrição, 63% de psicologia e medicina e 51% de enfermagem. Assim, nota-se que ainda há dúvidas e inseguranças quanto à adoção e adequação da alimentação vegetariana, principalmente por crianças e gestantes. Portanto, considerando o aumento de adeptos, é necessário que o tema seja abordado em estudos, em divulgação de informações cientificamente comprovadas e cursos de capacitação para promover educação continuada e atualização aos atuais e futuros profissionais da saúde, para que possam auxiliar os indivíduos que optam pelo vegetarianismo de forma segura e adequada. Deste modo, sabendo as principais lacunas de conhecimento dentre estes profissionais, é possível planejar ações estratégicas para melhor capacitar o profissional responsável pelo atendimento do paciente e para que este possa captar as necessidades do mesmo e esteja preparado para o atendimento, tendo em vista que este deve ser multidisciplinar.

BIBLIOGRAFIA: Pesquisa do IBOPE aponta crescimento histórico no número de vegetarianos no Brasil. Acessado em dezembro de 2019. <https://www.svb.org.br/2469-pesquisa-do-ibope-aponta-crescimento-histórico-no-número-de-vegetarianos-no-brasil> MELINA V, CRAIG W, LEVIN S. Position of the Academy of Nutrition and Dietetics: Vegetarian diets. Journal of the American Dietetic Association. 2016;116(12):1970-80.

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DA LRA INDUZIDA PELO MODELO DE LIGAÇÃO E PERFURAÇÃO DO CECO

AUTOR(ES) : CLARA MARTINS ROLLEMBERG DE SOUZA, CARLA MEDEIROS, FELIPE MATEUS ORNELLAS, DÉBORA ORNELLAS, CHRISTINA TAKIYA

ORIENTADOR(ES): PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, FERNANDA FERREIRA CRUZ, MARCELO MORALES, CAROLINE MUILER BARBOSA NOGUEIRA

RESUMO:

A sepse é uma disfunção orgânica potencialmente fatal, gerada por um desbalanço imunológico do organismo perante um agente patogênico. Sua elevada mortalidade se deve a disfunção de diversos órgãos, dentre os quais destacam-se os rins, com o desenvolvimento da lesão renal aguda (LRA). Diante desse cenário, a hipótese do projeto é de que o modelo de ligação e perfuração do ceco (CLP) seria capaz de induzir a LRA induzida por sepse independentemente da quantidade de furos realizados. A partir disso, o principal objetivo do estudo é avaliar a LRA induzida pelo modelo CLP com diferentes quantidades de perfurações, através da avaliação dos aspectos morfológicos dos rins além de seu perfil inflamatório. Foram utilizados 60 ratos Wistar machos com 12 semanas de idade divididos em 4 grupos experimentais: 1) Sham; 2) CLP; 2P; 3) CLP 5P; 4) CLP 10P. O grupo Sham é o controle para cirurgia. O modelo CLP para indução da sepse consiste em um procedimento cirúrgico no qual são feitas - 2, 5 ou 10 - perfurações no ceco do animal utilizando-se agulha 18G. Após 48 horas, os animais foram acondicionados em gaiolas metabólicas por 24 horas, a fim de coletar amostras de sangue e urina. Após tal período, os animais foram submetidos a eutanásia, quando foram coletadas amostras de sangue, urina e tecido renal. Foi observada uma taxa de sobrevivência para os grupos CLP com 2, 5 e 10 furos de 77%, 77% e 29,2%, respectivamente. O grupo Sham apresentou 100% de sobrevivência. Apesar de não ter sido observada diferença entre os níveis de creatinina sérica e urinária entre os grupos, houve significativa redução do fluxo urinário (FU) entre os grupos CLP 5P (0.007 ± 0.0007 ; $p < 0.05$) e 10P (0.006 ± 0.0012 ; $p < 0.05$) em comparação ao Sham, sendo que apenas o grupo CLP 10P (52.59 ± 6.08 ; $p < 0.05$) apresentou redução do ritmo de filtração glomerular (RFG), parâmetros que refletem a função renal. A análise histológica do tecido renal corrobora esses achados na medida em que os grupos CLP apresentaram alterações estruturais de intensidade diretamente proporcional a quantidade de perfurações. A análise do perfil inflamatório revelou aumento significativo de RNAm de pro-IL1beta nos grupos CLP 5P (19.44 ± 6.33 ; $p < 0.05$) e 10P (22.96 ± 4.99 ; $p < 0.05$) e de RNAm de pro-IL18 apenas no CLP 10P (15.00 ± 5.24 ; $p < 0.05$). Além disso, a análise de biomarcadores de LRA mostrou que os níveis de KIM-1 (15.00 ± 5.24 ; $p < 0.05$) e NGAL (9.36 ± 2.90 ; $p < 0.05$) estavam significativamente elevados no grupo CLP 10P. Dessa forma, através da redução da sobrevivência, do FU e do RFG, somado ao aumento das lesões estruturais e de moléculas inflamatórias, podemos sugerir que o modelo CLP 10P foi o mais eficaz em induzir a LRA induzida por sepse quando comparado com os modelos com 2 e 5 furos. C.R esteve envolvida com a indução do modelo animal e com a análise histológica.

BIBLIOGRAFIA: Singer M, Deutschman CS, Seymour CW, et al. The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3). *JAMA*. 2016;315(8):801-810. doi:10.1001/jama.2016.0287 Zhang Z. Biomarkers, diagnosis and management of sepsis-induced acute kidney injury: a narrative review. *Heart Lung Vessel*. 2015;7(1):64-73.

TÍTULO: USO DO MÚSCULO DORSAL DE ZEBRAFISH (DANIO RERIO) COMO MODELO PARA ESTUDO DA FOSFORILAÇÃO DE GLICOSE EM FRAÇÕES SUBCELULARES

AUTOR(ES) : **GABRIEL**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER SEIXAS DA SILVA**

RESUMO:

Em meio a uma grande gama de modelos animais utilizados na pesquisa científica, o zebrafish (*Danio rerio*), um pequeno peixe de água doce, vem sendo utilizado há mais de 100 anos (Trigueiro et al., 2020), tendo um grande aumento de sua utilização nas últimas décadas. Esse aumento é justificado por diversas vantagens, como: alto número de embriões por ninhada e rápido desenvolvimento dos mesmos, baixo custo de manutenção, transparência dos embriões e ciclo de vida curto. Na intenção de utilizá-lo em questões do grupo relacionadas aos processos fisiopatológicos (Peçanha et al., 2017), buscamos avaliar a fosforilação da glicose catalisada pela hexocinase (HK); primeira reação da via glicolítica e de papel fundamental no metabolismo energético. A hexocinase apresenta 5 isoformas já descritas em outros modelos que diferem em relação a parâmetros cinéticos, localização subcelular e papéis fisiológicos. O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade enzimática nas diferentes localizações subcelulares: homogenato total, solúvel e associada a mitocôndria, obtidas por centrifugação diferencial. O tecido escolhido, músculo esquelético do zebrafish, foi homogeneizado no potter utilizando tampão contendo: 10 mM Tris-HCl pH 7,4, 1 mM de EGTA, 1 mM de EDTA e 0,32 M de sacarose. Foram obtidos 0,4 a 0,5 gramas de músculo dorsal provenientes de 6 a 8 peixes. A atividade de HK foi avaliada espectrofotometricamente à 37°C utilizando-se por meio de um ensaio enzimático acoplado à reação da glicose-6-fosfato desidrogenase no comprimento de onda de 340 nm (formação de NADH). O meio de reação utilizado contém 50 mM Tris-HCl pH 7,4; 10 mM MgCl₂; 0,5 mM β-NAD⁺; 5 mM glicose; 0,5 u/mL glicose-6-fosfato desidrogenase (*Leuconostoc mesenteroides*). A reação foi iniciada pela adição de ATP, ao mesmo tempo que foram feitos ensaios sem ATP em cada fração, para demonstrar que a reação mensurada era de fato da HK. Os primeiros experimentos determinaram uma atividade específica de $0,080 \pm 0,008$ µmoles de NADH/mg de proteína/hora e uma linearidade na determinação de atividade até 15 µg de proteína no ensaio no homogenato total. Posteriormente, identificamos uma atividade específica de $0,074 \pm 0,018$ e $0,130 \pm 0,006$ µmoles de NADH/mg de proteína/hora na fração enriquecida de mitocôndria e na solúvel, respectivamente. Os resultados confirmam que existe uma distribuição da atividade de fosforilação de glicose pela HK na fração solúvel e particulada (enriquecida em mitocôndria). A separação das frações subcelulares permitiu o enriquecimento da atividade enzimática, visto pelo aumento dos valores de atividade específica. Atualmente buscamos finalizar a caracterização bioquímica para implementar o modelo em perguntas do grupo, além de avaliar a atividade durante o desenvolvimento embrionário.

BIBLIOGRAFIA: dos Santos, R.S. et al. Characterization of non-cytosolic hexokinase activity in white skeletal muscle from goldfish (*Carassius auratus* L.) and the effect of cold acclimation. *Bioscience Reports*, 2010. v. 30, p. 413 - 423. da-Silva, W.S. et al. Mitochondrial bound hexokinase activity as a preventive antioxidant defense: steady-state ADP formation as a regulatory mechanism of membrane potential and reactive oxygen species generation in mitochondria. *The Journal of Biological Chemistry*, 2004. v. Peçanha, F.L.M. et al. Thyroid states regulate subcellular glucose phosphorylation activity in male mice. *Endocrine Connections*, 2017. V. 6, P. 311 - 322.

TÍTULO: FREQUÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO NUTRICIONAL SUBJETIVA GLOBAL PEDIÁTRICA: DADOS DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : AMANDA DE ANDRADE ALMEIDA DA SILVA, JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA, RENATA RIBEIRO SPINELLI, BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO, INGRID VERAS CARVALHO, PAMELA MELO KROK FEDESZEN, ROBERTA DIAS DE MATTOS

ORIENTADOR(ES): PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, ANA SILVIA SOUZA DE SENA, DANIELLA RODRIGUEZ CURVAL, CAROLINE MOREIRA LEAL, WANELIA VIEIRA AFONSO

RESUMO:

A desnutrição é uma condição frequentemente observada em crianças e adolescentes hospitalizados, em especial dentre aqueles com doenças crônicas. Neste contexto, a Avaliação Nutricional Subjetiva Global Pediátrica (ANSGP) é um método adaptado e validado para faixa etária em questão, que considera diferentes domínios com impacto no estado nutricional (ingestão alimentar, sintomas gastrointestinais, avaliação funcional e exame físico). O estudo teve como objetivo descrever a frequência de desnutrição de acordo com a ANSGP em pacientes internados. Trata-se de um estudo descritivo, realizado nas enfermarias de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Os critérios de elegibilidade foram: idade entre 2 e 18 anos completos e tempo máximo de internação de até 48 horas para realização das avaliações. Foram excluídos as crianças e os adolescentes com síndromes genéticas, síndrome de Down, erro inato do metabolismo, paralisia cerebral, insuficiências renal e hepática crônicas e casos de Covid-19. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IPPMG/UFRJ e aprovado sob CAAE: 27008719.0.0000.5264. A ANSGP foi realizada em até 48 horas da admissão, sendo os pacientes classificados em: bem nutrido, moderadamente desnutrido ou gravemente desnutrido. Foram coletadas informações sociodemográficas, antropométricas e clínicas para caracterização da amostra. A análise estatística foi realizada no programa SPSS for Windows versão 24. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão. Já as variáveis categóricas foram descritas por frequências absolutas e relativas. Os discentes autores participaram da coleta, análise dos dados e redação do resumo. Foram avaliados 53 pacientes, sendo a maioria do sexo feminino 54,7% (n=29) e 45,3% do sexo masculino (n=24). Quanto aos principais diagnósticos no momento da internação, destaca-se: Asma 15,1% (n=8), artrite 13,2% (n=7) e Diabetes Mellitus I 13,2% (n=7). Com relação à antropometria, a maioria dos pacientes apresentava-se em eutrofia, segundo índice de massa corporal/idade 62,3% (n=33) e apresentava estatura adequada para idade 86,8% (n=46). Quanto à classificação segundo a ANSGP, 58,5% (n=31) dos participantes foram classificados como normal/bem nutrido, 39,6% (n=21) e 1,9% (n=1), como desnutridos moderados e graves, respectivamente. Dentre os pacientes classificados como desnutridos moderados/graves, a maioria era do sexo feminino (63,6%; n=14) e com doenças crônicas (77,3%; n=17). A média de idade e do tempo de internação foram $7,08 \pm 4,28$ anos e $5,40 \pm 2,64$ dias, respectivamente. A frequência de desnutrição pela ANSGP foi elevada, com elevada frequência entre pacientes com doenças crônicas. A ANSGP pode representar uma alternativa promissora para complementar a avaliação antropométrica em pacientes pediátricos, em especial por contemplar domínios mais abrangentes da avaliação nutricional.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, D.F. et al. Campanha “Diga não à desnutrição kids”: 11 passos importantes para combater a desnutrição hospitalar. BRASPEM, 2019;34 (1): 3- 23; CARNIEL, M.P. e tal. Validação de um questionário de Avaliação Nutricional Subjetiva Global. J. Pediatr. (Rio J.).2015; 91 (6): 596-602; PIMENTA, F.S. et al. Agreement between Subjective Global Nutritional Assessment and tia nutritional assessment of tia world Health Organization. J.Pediatr. 2018;94(6): 602-608

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão

TÍTULO: MÃOS, SABÃO E ÁGUAS A DANÇAR

AUTOR(ES) : ARIELLE SANTOS,ISAAC FEITOSA VALE,CAROLINE MARTINS PACHECO FARIA,LUANA DA SILVA BERNARDINO,MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA,SAMARA VICENÇA DO NASCIMENTO SOARES,MICHELE DE PAULA FERREIRA SOARES

ORIENTADOR(ES): MABEL EMILCE BOTELLI

RESUMO:

O Projeto de Iniciação Artística Dança/Educação para a Educação Infantil, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Mabel Emilce Botelli conta com um grupo de estudo e produção, formado por discentes dos cursos das graduações em Dança da UFRJ que objetiva elaborar e publicar cadernos de práticas de Dança para crianças. Com isso, pretende-se abrir horizontes ao imaginário social da Dança valorizando-a enquanto área de conhecimento, propondo-a como direito de todos e estimulando a igualdade sobre o direito à educação, além de contribuir para a efetivação da Lei 13.278/2016. Nesse sentido, as dinâmicas do Projeto comportam a criação coletiva e dialógica do grupo de estudo/produção que, impedido de ter contato presencial, devido a pandemia da Covid-19, manteve-se buscando ativamente modos de contribuição à sociedade. Para isso, as ações do projeto voltaram-se para produção de audiovisuais a partir das propostas contidas nos cadernos já finalizados. Devido ao contexto, pensamos em como ensinar de forma lúdica o ato de lavar as mãos, estimulando as crianças a dançarem. No audiovisual: “Mãos, sabão e águas a dançar” convidamos famílias de Bangu, Comunidade da Maré, Morro da Formiga e Ilha do Governador, a viver essa aventura conosco através da água e do sabão, elementos da casa e do dia a dia de todos, criando e partilhando uma coreografia que torna prazeroso e dançante o importante gesto cotidiano deste tempo de lavar as mãos. O processo de criação do vídeo foi trazendo esse momento de partilha, leveza e afetos, onde os movimentos saíam da casa de cada um dos participantes e chegava nas casas das pessoas que assistiam e dançavam junto, em momentos de pausa e presença, contribuindo para a saúde física, mental e emocional de crianças e responsáveis. “Mãos, sabão e águas a dançar” contou com a parceria dos profissionais Prof. O. Aguilar - Universidad Nacional de las Artes - Argentina e a cantora e professora de canto carioca Luiza Borges, que compuseram a trilha sonora. Outros lugares onde a produção chegou foram: Nosso evento “Caminhos da dança na educação infantil”, e no 6º CNPD do Anda (Associação Nacional de Pesquisadores em Dança), onde foi selecionado. Este vídeo traz como base para a sequência os movimentos necessários para a higienização mais completa das mãos e nos convida a criar caminhos que trazem a dança como potência, transformando o gesto cotidiano e muitas vezes desatento de lavar as mãos em um gesto criativo e prazeroso. O diálogo com o público continua também nas redes sociais do projeto, através do nosso Instagram: @coletivodancaeducaufrj e canal no YouTube. Sabemos que esse convite a dançar tem se espalhado e desejamos que continue incentivando as crianças a aprenderem dançando.

BIBLIOGRAFIA: FRADE, I.; GÓES, N. S.; MARTINS, M. C.; MESQUITA, M.; DE SOUZA, R. Utopia Distopia Heterotopia: Paisagens culturais e políticas de formação. Seminário EnreFAEB. 2020 BOTELLI, Mabel. A rede rendada: tecendo a criação coletiva em Dança. Tese de Doutorado. Área: psicossociologia. EICOS, Instituto de Psicologia - UFRJ. 2012. Acesso 22 de março 2021: <http://pos.eicos.psicologia.ufrj.br/>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **O**ral

ARTIGO: **975**

TITULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA - PRÁTICAS REMOTAS DA DISCIPLINA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE/FM E IMPACTOS NO TELEMONITORAMENTO DA COVID 19. INTEGRAÇÃO ENSINO E EXTENSÃO

AUTOR(ES) : LARISSA MELO VASCONCELLOS, LUCAS TADAYOSHI DA SILVA FUJIMOTO, LUCAS WILLIMAN RODRIGUES, RAYANE VITÓRIA DA SILVA VINHAES, GABRYEL GAMA FURTADO MAZZA

ORIENTADOR(ES): MARIA KATIA GOMES, LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA, GRANT WALL BARBOSA DE CARVALHO FILHO

RESUMO:

As aulas práticas remotas da disciplina de Atenção Integral à Saúde (AIS), do terceiro período da FM, no caso dos alunos integrantes da equipe IPOJUCA, correspondem a um telemonitoramento dos pacientes sintomáticos respiratórios do território desta equipe, que foram atendidos na Clínica da Família Felipe Cardoso e constam na planilha correspondente, criada e alimentada pelos profissionais da clínica. Nesta atividade de ensino e extensão, os alunos, além de realizarem a ligação telefônica ao paciente, via whatsapp, preenchem um questionário de primeiro contato e de seguimento, elaborado pelos professores da Saúde Coletiva, com o intuito de monitorar a evolução do quadro clínico do paciente. A escolha do paciente a ser contactado acontece no início da aula prática remota, sob supervisão dos professores e tendo como critério a consulta do paciente ter acontecido há 48 horas. Todos os pacientes selecionados são da equipe de saúde da família onde o grupo de alunos do AIS está inserido. Esta é a metodologia do projeto. Os alunos são orientados a conduzir a conversa com o paciente durante o telemonitoramento de forma orgânica e flexível, com escuta e empatia, de forma a se manterem próximos, mesmo à distância, conforme as necessidades de cada paciente e considerando o contexto familiar.

Embora o projeto de extensão englobe alunos de diferentes cursos, este trabalho refere-se especificamente ao relato de experiência de um grupo do curso de Medicina, que durante a disciplina AIS, pôde vivenciar de uma forma diferente da habitual, as aulas práticas, com atendimento aos pacientes e de que forma o telemonitoramento exercido pelos alunos sob orientação dos professores, consegue realizar o cuidado destes pacientes e de suas famílias, facilitando o acesso.

Como resultado da experiência de cursar essa disciplina integrada ao projeto de extensão intitulado "O telemonitoramento e a restauração do cuidado em área de elevada vulnerabilidade para COVID 19 no Rio de Janeiro - Faculdade de Medicina", os autores apresentam os dados dos pacientes telemonitorados da equipe Ipojuca e discutem a contribuição para a formação discente, considerando que este aprendizado possibilitou entenderem de que forma os princípios do SUS podem ser aplicados na Estratégia de Saúde da Família, ainda que remotamente, compreendendo a condição clínica de cada paciente e de sua realidade familiar, vínculos, rede de apoio e condições de renda e saúde.

BIBLIOGRAFIA: Matta, G.C. Princípios e diretrizes do sistema único de saúde. In: Matta GC. Políticas de saúde: organização e operacionalização do sistema único de saúde. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz; 2007. p. 61-80 Paim, J. et al. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2015. Disponível em: <http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/8> Oliveira, M.A.C.; Pereira, I.C. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. Rev. Bras. Enferm. 2013;66(nº. esp.):158-64

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **O**ral

ARTIGO: **978**

TITULO: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO “DIABETES E HIPERTENSÃO TAMBÉM DÃO SAMBA EM UMA COMUNIDADE CARIOLA” (EEAN/UFRJ) DURANTE A PANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

AUTOR(ES) : LORENA BELISÁRIO DA SILVA SOARES, CAROLINA SOARES FERREIRA FARIAS, ALEXIA OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): ROSILENE ROCHA PALASSON

RESUMO:

Introdução: No período entre 2006 e 2019, a prevalência de diabetes passou de 5,5% para 7,4% e a hipertensão arterial subiu de 22,6% para 24,5%. Evidenciou-se que, 2 em cada 10 brasileiros estão obesos, condição esta que se agrava e predispõe ao aparecimento da diabetes e da hipertensão. Frente à pandemia da COVID19, estes resultados merecem destaque visto que indivíduos com tais comorbidades apresentam maior risco de complicações e morte pelo vírus. O Projeto de Extensão que antes tinha suas atividades de atenção a este perfil da população, de forma presencial, precisou se adequar ao cenário atual. **Objetivo:** O objetivo do trabalho consiste em relatar a experiência desenvolvida pelos acadêmicos de diferentes cursos da área da saúde inseridos no projeto de extensão abordando os cuidados às pessoas com doenças crônicas, em tempos de pandemia. **Método:** Trata-se de um relato da organização e a execução das atividades desenvolvidas no Projeto entre os meses de outubro de 2020 a outubro de 2021. **Resultado:** Dentre as atividades desenvolvidas, foram organizados materiais para ampliar o acesso às informações sobre a temática através das redes sociais. Tais materiais são elaborados a partir de referencial científico e divulgados com linguagem de fácil entendimento para a população em geral a partir das plataformas Instagram, Facebook e Whatsapp. Além disso, foram organizadas discussões através de reuniões virtuais entre os discentes e docentes inseridos no Projeto de Extensão, acerca destas doenças crônicas, suas manifestações, sintomas, tratamento, cuidados e curiosidades. Realizou-se a troca de saberes referente à temática através de apresentações de diversos profissionais e estudantes de diferentes áreas da saúde, o que possibilitou e fortaleceu a relação multidisciplinar do cuidado. Desenvolveu-se também, o telemonitoramento de usuários diabéticos ou hipertensos, cadastrados em uma Clínica da Família do Rio de Janeiro. Ocorreu a organização de material para acompanhamento dessas pessoas, preparação dos estudantes envolvidos com tal atividade e a realização das ligações. **Considerações:** As principais dificuldades referem-se à adesão pelos usuários, todavia, aos que cooperaram com as ligações e mensagens, notou-se a continuidade à rotina de cuidados relacionadas a melhora e permanência do autocuidado, apesar do período de isolamento. O estudo remete à reflexão de como as discussões acerca das comorbidades em saúde mencionadas, de forma multidisciplinar e com divulgação à população, contribui para a educação continuada em saúde e a formação profissional de forma abrangente às condições de saúde mais ocorrentes nessa população. Dessa forma, é preciso que haja comprometimento e persistência na execução das atividades, para que se alcancem melhores resultados no acompanhamento e controle destas doenças por meio de um cuidado mais efetivo e qualificado, mesmo que em tempos de pandemia.

BIBLIOGRAFIA: Diabetes, Hipertensão e obesidade avançam entre os brasileiros. UNA-SUS. Sergipe, 27 de abr. de 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/diabetes-hipertensao-e-obesidade-avancam-entre-os-brasileiros>. Acesso em 12 de out. de 2021.

TÍTULO: INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE PROPAGAÇÃO DE INFORMAÇÃO ODONTOLÓGICA PELO GRUPO PET ODONTOLOGIA UFRJ

AUTOR(ES) : GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA, ALÉXIA CAROLINE LEANDRO DA CONCEIÇÃO, SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO, FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO, THAISSA REIS DO CARMO CERQUEIRA, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, EDUARDA TEODORO DA SILVA, CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA, JADE FONTENELE TAGLIABUE, FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA, ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA, PAULA DE SOUSA RACHID

ORIENTADOR(ES): INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

RESUMO:

As redes sociais ultrapassam a ideia de oferecer apenas um ambiente para chats, publicação de imagens ou filtros carismáticos. Hoje, é possível transformar esse espaço em um potencial disseminador de informação, produzindo conteúdo seguro e de qualidade. A tecnologia foi criada para servir como um facilitador em nossas vidas e seu uso adequado constitui um diferencial no processo ensino e aprendizagem. Cada vez mais os celulares são utilizados e, neles, aplicativos de redes sociais, correspondem a uma expressiva parcela do tempo diário. A aproximação entre o ensino e as redes sociais pode ser utilizado no âmbito acadêmico, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e interativo. Com isso, o grupo PET ODONTOLOGIA UFRJ, através de seu perfil na rede Instagram, têm buscado compartilhar informações com base na literatura científica, criteriosamente revisadas pela professora tutora responsável pelo grupo, para que sirvam como uma fonte adicional de obtenção de conhecimento para alunos de odontologia e público leigo. Além disso, as publicações são elaboradas pelos próprios alunos pertencentes ao grupo, estimulando a criatividade e reafirmando o aprendizado, visto que realizam buscas científicas do tema abordado. Assim, o objetivo deste trabalho é, através de uma análise de métricas disponibilizadas pela própria plataforma do Instagram, observar a contribuição científica no Instagram pelo grupo PET ODONTOLOGIA UFRJ, bem como, o impacto que a criação de conteúdo acadêmico na página exerce no alcance de pessoas e o número de vezes que uma publicação foi vista ou compartilhada em um período de 90 dias. Diante disso, constatamos que entre o dia 10 de julho de 2021 a 7 de outubro de 2021, obtivemos o marco de 1.387 interações com o conteúdo, 756 visitas ao perfil do grupo e 22.393 impressões, este último dado informa o número total de vezes que um perfil ou publicação foi exibida aos usuários da plataforma. Para seleção do material a ser levado em pauta nas publicações, é feito um estudo com artigos recentes das plataformas PubMed, Google acadêmico e Scielo, coletando informações essenciais para serem disseminadas. As temáticas abordadas se relacionam com diversas áreas da Odontologia, se norteando principalmente com dúvidas frequentes, atualidades do momento que envolvem odontologia, curiosidades e informações odontológicas importantes para a sociedade e/ou acadêmico. A autora, coautores e orientadora se debruçam em todas as etapas da construção e finalização deste trabalho. Com isso, é notório o potencial do uso da plataforma Instagram como método de propagação de informação segura desde que bem utilizada, garantindo disseminação rápida e um amplo alcance.

BIBLIOGRAFIA: Souza, Fábio Barbosa, Maria Gabriela Quadros Lopes, and Rivaldo Mendes de Lima Filho.

TÍTULO: O PAPEL DE P53 NO APARECIMENTO DE CÉLULAS-TRONCO TUMORAIS E MANUTENÇÃO DO NICHO TRONCO NO CÂNCER COLORRETAL

AUTOR(ES) : PEDRO HENRIQUE SALES BARBOSA, ANDERSON WEBER FALETTI CUNHA, JOÃO MARCOS DE AZEVEDO DELOU

ORIENTADOR(ES): HELENA LOBO BORGES

RESUMO:

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O câncer colorretal (CCR) é apontado como 2º tipo de câncer mais incidente no Brasil, tanto em homens quanto mulheres. Além disso, a inflamação crônica e a mutação do gene TP53, supressor de tumor que atua em resposta aos danos no DNA, geralmente são associadas ao CCR. Nesse sentido, estudos encontraram associações entre TP53 e a dinâmica de aparecimento e resistência das células-tronco tumorais. No intestino, as células-tronco adultas e tumorais são marcadas pela expressão de LGR5 (Leucine Rich Repeat Containing G Protein-Coupled Receptor 5) e são dependentes de sua manutenção de nicho tronco. Devido à importância desses fatores no CRC, nosso objetivo foi investigar a relação entre TRP53 (equivalente a TP53 em camundongos) na dinâmica de aparecimento de células-tronco tumorais e manutenção de seu nicho tronco. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Camundongos adultos do tipo selvagem (WT), heterozigotos (HET) e nocaute (KO) para Trp53 foram sujeitos à indução de tumores colorretais associados à inflamação por meio de um protocolo AOM/DSS, onde o azoximetano (AOM) funciona como carcinógeno e o dextrano sulfato de sódio (DSS) como agente inflamatório. O desenvolvimento de tumores foi monitorado pela interpretação dos sinais clínicos e colonoscopia. Ao final do protocolo, ou quando os critérios de ponto final foram alcançados, os animais foram eutanasiados, tiveram seu cólon dissecado e aberto, os tumores foram marcados e os fragmentos foram removidos para análise de Western-Blot (WB). As análises de WB foram realizadas após a classificação histológica dos tumores como adenocarcinomas, independentemente do status de diferenciação. A análise histológica e de WB também foram realizadas em animais sem exposição AOM / DSS para determinação dos níveis basais de LGR5 nos tecidos. **RESULTADOS:** foi observado maior mortalidade dos camundongos KO, em comparação aos outros grupos. Animais KO também apresentaram maiores sinais clínicos de gravidade, como diarreia e perda de peso. Quanto ao desenvolvimento de tumores, o grupo KO apresentou incidência de 100%, com média de 15 ± 9 por animal, seguido por WT (74%, 6 ± 6 tumores) e HET (56%, 6 ± 7 tumores). Os níveis basais de expressão de LGR5 de animais WT tinham grande variabilidade intrínseca e eram maiores que os níveis basais de KO. Já em amostras tumorais o padrão observado foi o oposto. A expressão de LGR5 foi maior em tecidos tumorais KO em relação à expressão basal de KO; já quanto ao grupo WT, a expressão basal de LGR5 foi cerca de 3 vezes maior do que amostras de tumores do mesmo grupo. Os resultados sugerem que a falta de p53 influencia a expressão de LGR5 dos tumores colorretais, possivelmente pela manutenção de seu nicho.

Neste trabalho, o apresentador atuou durante o protocolo AOM/DSS, acompanhando também a colonoscopia e eutanásia dos animais. Além disso, na análise de dados, apresentação de artigos, participação e organização de seminários

BIBLIOGRAFIA: INCA. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2019 [acesso 2021 set 25]. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/_ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020- incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf. Dyanna M. Galaxe, 2015 **ESTUDO DAS CÉLULAS INICIADORAS DE TUMOR NO CÂNCER COLORRETAL.** Dissertação de mestrado PCM/UFRJ Batlle E, Clevers H. Cancer stem cells revisited. Nat Med. 2017;23(10):

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 981****TÍTULO: INFLUÊNCIA DE CARACTERÍSTICAS DAS ÁRVORES URBANAS NO POTENCIAL DE PREDAÇÃO DE INSETOS****AUTOR(ES) : CLARICE SALDANHA GUIMARÃES MARTINEZ****ORIENTADOR(ES): NURIA PATRICIA PISTÓN CABALLERO,ANDRÉ DIAS****RESUMO:**

As mudanças ambientais geradas pela urbanização levam à diminuição da diversidade funcional e estrutural dos ecossistemas (McKinney 2006). Como consequência, há alterações nas interações bióticas, muitas das quais estão envolvidas na provisão dos serviços ecossistêmicos. A predação garante a integridade e funcionamento dos sistemas ecológicos, no entanto, sabe-se que ela vem sendo negativamente afetada pela urbanização e regulada pela heterogeneidade e quantidade de habitats no ambiente urbano (Frey et al. 2018; Eötvös et al. 2020). Apesar desse conhecimento da literatura, ainda não se sabe se essa interação é afetada pelas características das espécies vegetais em sistemas urbanos. Pensando na importância das árvores, principal componente da infraestrutura verde urbana, para a manutenção da biodiversidade, o objetivo desse trabalho é avaliar quais são as características das árvores que influenciam o potencial de predação de insetos em ambientes urbanos. Para isso iremos produzir presas artificiais em formato de lagarta com cerâmica plástica verde. Esse método permite a contabilização do potencial de predação e a identificação do táxon predador a partir das marcas deixadas durante o evento de predação. Foram selecionadas 23 espécies de árvores do Aterro do Flamengo que possuem características contrastantes e são comumente encontradas no ambiente urbano. Serão colocadas 10 lagartas em cada 6 indivíduos dessas espécies. Ao todo produziremos 1380 lagartas por amostragem. Visto que os predadores naturais podem ser beneficiados pela utilização de recursos vegetais tanto para alimentação como para abrigo, selecionamos uma série de características arbóreas relacionadas com a atração e beneficiamento destes (e.g. rugosidade da casca, área floral, tamanho do fruto, índice de área foliar). Iremos obter os dados referentes a essas características a partir da literatura e a partir de medições *in situ*. Iremos fazer essas medidas e amostrar o potencial de predação na estação chuvosa e seca para termos diferentes espécies florindo ou frutificando. Será realizado uma ANOVA para testar diferenças no potencial de predação entre as espécies arbóreas e para testar a relação das características categóricas com o potencial de predação. Para testar a relação entre o potencial de predação e as características contínuas será feito uma regressão múltipla. Com isso, espera-se encontrar a importância relativa dos recursos florais, assim como dos frutíferos e das características vegetativas na atração de predadores e na predação

BIBLIOGRAFIA: Eötvös CB et al. (2018) A meta-analysis indicates reduced predation pressure with increasing urbanization. *Landsc Urban Plan* 180:54-59. Frey D et al. (2018) Predation risk shaped by habitat and landscape complexity in urban environments. *J Appl Ecol* 55:2343-2353. McKinney ML (2006) Urbanization as a major cause of biotic homogenization. *Biol Conserv* 127:247-260.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 984****TÍTULO: PAPEL DO FXYD2 NA INIBIÇÃO DA Na,K-ATPASE DE MEDULA RENAL POR DOPAMINA****AUTOR(ES) : BÁRBARA MARTINS CORDEIRO****ORIENTADOR(ES): CARLOS FREDERICO LEITE FONTES****RESUMO:**

A bomba Na, K-ATPase é uma enzima transmembrana dependente de ATP, sua atividade fornece o gradiente eletroquímico necessário para comunicação neural, contração muscular, regulação osmótica do volume celular, entre outros. A enzima consiste em subunidades α, (dez segmentos transmembrana, incluindo o sítio de ligação com nucleotídeo e o sítio de ligação do inibidor da bomba (oubaína) e de ligação com Na⁺, K⁺, Mg²⁺ e NH⁴⁺); subunidade β, porção altamente glicosilada com único segmento transmembrana que regula a expressão e função do complexo enzimático; e gama (FXYD2), também apresenta um único segmento transmembrana, é comumente expresso em células renais. A subunidade gama pertence à família de proteínas FXYD, essa abrange vários peptídeos de baixo peso molecular, eles interagem com a enzima modulando sua cinética e sua atividade em tecidos específicos. A extração do domínio FXYD2 da Na, K-ATPase de rim de porco provoca redução da atividade enzimática, porém a atividade é restaurada quando subunidade gama é adicionada após depleção, aumenta a velocidade máxima da reação sem alteração da afinidade por ATP. Além disso, a fosforilação do FXYD2 por PKA aumenta atividade catalítica da bomba. Realizamos experimentos de medidas da atividade ATPásica utilizando ATP radioativo como traçador da reação, com ou sem pré-incubação da enzima com dopamina e/ou FXYD2 previamente extraído pelo método descrito por Cortes et al, 2011. Nestes experimentos, a dopamina foi capaz de inibir significativamente a Na,K-ATPase, através de um mecanismo dependente de fosforilação por PKA, porém o tratamento da enzima com FXYD2 previamente extraído é capaz de reverter este efeito. Ademais, quando tratamos a enzima com os inibidores de proteínas quinases (PKC e PKA), os inibidores farmacológicos preservam a bomba da inibição por dopamina, mas não mostraram efeito adicional quando em presença do FXYD2. Em conclusão, a subunidade gama é um importante modulador da atividade da Na,K-ATPase em que os seus efeitos na velocidade máxima e na reversão do efeito inibitório por dopamina podem sugerir importantes papéis fisiológicos do FXYD2 no rim. Desse modo, ampliar o estudo das interações entre subunidades e outros compostos moduladores pode ser importante para compreender as possíveis implicações desta enzima na fisiologia e em patologias.

BIBLIOGRAFIA: Cortes VF et al. The gamma subunit of Na⁺, K⁺-ATPase: role on ATPase activity and regulatory phosphorylation by PKA. *Int J Biochem Cell Biol.* 2006; Cortes VF et al. Regulatory phosphorylation of FXYD2 by PKC and cross interactions between FXYD2, plasmalemmal Ca-ATPase and Na,K-ATPase. *Arch Biochem Biophys.* 2011 Cortes, V.F. et al Dopamine and Angiotensin II effect on Na,K-ATPase in FXYD2 presence. The FASEB Journal 2013;

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **988**

TITULO: O BIO COMO INCENTIVADOR NA CRIAÇÃO DE NOVOS BANCOS DE INSTRUMENTAIS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E INSTRUMENTO PARA A PERMANÊNCIA DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA DA FOUFRJ

AUTOR(ES) : VICTOR EDUARDO DOS SANTOS PINHEIRO, MARIA LETICIA LEITE CANDIDO, SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, LUÍS GUSTAVO NEVES GROBERIO, FERNANDA LUIZA MOREIRA CAPUTO, ÍSIS MIDDLEJ CARNEIRO OLIVEIRA, KENDERSON SANTOS, MAITY GONÇALVES AVELINO, GIULIA TROTTA PANARO, PAULA FRANCISCO MOURÃO, FELIPE MARCHIORI

ORIENTADOR(ES): MARCELA RODRIGUES ALVES, FABIO RIBEIRO GUEDES

RESUMO:

Alguns cursos universitários exigem dos discentes, alto investimento financeiro em materiais para cursar suas disciplinas. Conhecendo a vulnerabilidade socioeconômica que acomete grande parcela da população e que se reflete nos estudantes das Instituições de Ensino Superior (IES), essa condição impacta diretamente na possibilidade de conclusão do curso e no aumento do tempo de integralização. Na Odontologia, o aluno precisa arcar com elevados custos de materiais/instrumentais necessários para cumprir sua grade curricular. Assim, o Banco de Instrumentais Odontológicos da FO-UFRJ foi criado em 2017, com o objetivo de atender alunos da FO-UFRJ em situação de vulnerabilidade por meio de empréstimo de instrumentais odontológicos, arrecadados por meio de doações. Para manutenção do empréstimo, o aluno deve comprovar a participação em atividades extracurriculares, estimulando seu envolvimento com o curso. Desta forma, o BIO contribui para minimizar a evasão e trancamento, auxiliando os acadêmicos a concluírem seu curso dentro do tempo de integralização determinado. Devido a divulgação do projeto para arrecadação de instrumentais, constantemente, recebemos contatos de alunos de diversas IES, buscando informações sobre a possibilidade de empréstimos externos. Infelizmente, esse tipo de empréstimo não é possível, porém os alunos são estimulados a levar a ideia do banco para sua instituição. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar o papel do BIO FO-UFRJ como impulsionador/incentivador da criação de novos bancos de instrumentais em outras IES, bem como instrumento facilitador na permanência de graduandos da FO-UFRJ. Poucas IES possuem projetos assim e, frequentemente, chegam mensagens de estudantes externos em busca de informações. A partir desse contato, são realizadas reuniões com membros das IES interessadas (público alvo), nas quais fornecemos orientações e trocamos experiências. Além disso, mantemos ativo um grupo de mensagens para constante troca de informação. Um dos objetivos do BIO sempre foi a expansão da ideia e, atualmente, podemos observar avanços nessa frente, visto que outras instituições criaram seu próprio BIO, como a UFMG, UNIGRANRIO-BARRA, UFF e a UnB. A equipe executora do BIO é composta por 12 graduandos de Odontologia, uma professora coordenadora e uma assistente social. Os alunos atuam de forma ativa em diversas frentes, como elaboração e postagem de conteúdo nas redes sociais; submissão de trabalhos científicos; contato com doadores; logística para recebimento e armazenamento dos instrumentais; contato com acadêmicos que desejam realizar empréstimo e orientação a alunos de outras IES. Enquanto as políticas públicas não são suficientes para promover a integralidade da permanência de alunos em vulnerabilidade socioeconômica, o BIO atua de forma complementar. Espera-se que, cada vez mais, outras IES sejam motivadas a criarem ferramentas que auxiliem a permanência acadêmica, como o BIO, atuando como fator exequível à equidade.

BIBLIOGRAFIA: JESUS, Luciano Nascimento, et al. Programa Nacional de assistência estudantil: do protagonismo da une aos avanços da luta por direitos, promovidos pelo FONAPRACE July-Sept., 2016. LATREILLE, Ana Cristina et al. Perfil socioeconómico dos graduandos em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Rev. ABENO [online]. 2015. SILVA, João. V Pesquisa do Perfil Socioeconômico dos Estudantes de Graduação das Universidades Federais. 21 Jun. 2019. Pub. FONAPRACE.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **992**

TITULO: AVALIAÇÃO DO PERFIL DE SEPARAÇÃO DE FASE LÍQUIDO-LÍQUIDO EM MUTANTES DE GANHO DE FUNÇÃO DA PROTEÍNA P53

AUTOR(ES) : MYLENA CARDOSO DA SILVA, GILENO DOS SANTOS DE SOUZA

ORIENTADOR(ES): GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA, JERSON LIMA DA SILVA

RESUMO:

A proteína p53 é conhecida como guardião do genoma por suas atividades de supressão tumoral. Mediante estresse genotóxico, a p53 é ativada e atua na regulação de genes envolvidos no arraste do ciclo celular, senescência e apoptose. No desenvolvimento do câncer, o gene *TP53* é acometido por mutações frequentes. Muitas dessas mutações levam a produção de proteínas p53 mutantes que apresentam perda ou ganho de função. Mutantes de ganho de função da p53 fazem com que a proteína passe a atuar em atividades de promoção de tumores ao invés de supressor tumoral. Uma atividade de ganho de função exercida pela p53 mutante é a regulação de genes envolvidos no quadro de quimioresistência como na produção da proteína MGMT envolvida na resistência à Temozolomida em glioblastoma. Buscamos compreender por quais mecanismos esses mutantes de p53 exercem suas atividades de promoção tumoral a fim de oferecer uma oportunidade para alvos terapêuticos alternativos no combate ao câncer. Nossa hipótese é que muitas atividades oncogênicas de mutantes de p53 sejam exercidas por complexos proteicos com maior massa molecular que a forma tetramérica canônica da proteína.

Nesse contexto, identificamos em 2020 que o mutante M237I da p53 forma agregados oligoméricos que estão diretamente ligados às atividades de quimioresistência em células de glioblastoma[1]. Em 2021, descobrimos que a proteína selvagem e alguns mutantes da p53 participam de eventos de separação de fase líquido-líquido e podem estar envolvidos no desenvolvimento de tumores, devido a alterações que ocorrem no domínio de transativação desordenado (TAD) levando as gotículas de líquido para espécies do tipo gel e do tipo sólido [2]. Nossa objetivo é caracterizar as etapas de formação das separações de fase líquido-líquido em mutantes de p53 buscando compreender como se formam e para que servem no interior de células tumorais.

Para responder os questionamentos iremos produzir o domínio de ligação a DNA da p53 selvagem e quatro mutantes de forma recombinante em *E. coli*. Essas construções estarão fusionadas à proteína repórter GFP para auxiliar nos experimentos subsequentes onde iremos deslocar o equilíbrio químico das proteínas, *in vitro*, para avaliar a tendência de formação das gotas líquidas em cada um dos mutantes. A microscopia de epifluorescência será utilizada em um primeiro momento para identificar a formação de gotas líquidas.

Os resultados preliminares indicam que a proteína p53 selvagem fusionada à GFP foi produzida de forma correta e o protocolo de produção foi padronizado, seguindo expressão ON a temperaturas baixas e purificação passando por duas cromatografias uma de troca iônica e outra de afinidade a DBD. Para chegar a essas conclusões, foram realizados ensaios de SDS-PAGE das frações enriquecidas em solução, espectroscopia de fluorescência e dicroísmo circular. No momento estamos produzindo as construções da p53 contendo as mutações R175H, R249S e M237I.

BIBLIOGRAFIA: [1] Pedrote, Murilo M.; Motta, Michelle F.; Ferretti, Giulia D.S.; Norberto, Douglas R.; Spohr, Tania C.L.S.; Lima, Flavia R.S.; Gratton, Enrico; Silva, Jerson L.; de Oliveira, Guilherme A.P. Oncogenic gain of function in glioblastoma is linked to mutant p53 amyloid oligomers. *iScience*, v. 24, p. 100820. 2020. [2] Petronilho, Elaine C.; Pedrote, Murilo M.; Marques, Mayra A.; Passos, Yulli M.; Mota, Michelle F.; Jakobus, Benjamin; Sousa, Gileno Dos Santos De; Pereira Da Costa, Filipe; Felix, Adriani L.; F

A cachaça é um destilado típico brasileiro. As origens da bebida são quase tão antigas quanto o descobrimento do Brasil, havendo registros de sua produção no século XVII, nos engenhos de açúcar do período colonial (SOUZA, 2004). Em 1922, durante a semana da arte moderna de São Paulo, a cachaça foi eleita a bebida oficial do Brasil (BEATO & ALCÂNTARA, 2011). Atualmente, segundo a Agência Brasil a partir de dados publicados em 2020, a cachaça segue um caminho em que sai da proibição para o domínio do mercado de bebidas alcoólicas do país. Ficando apenas atrás da cerveja, a cachaça é a segunda bebida alcoólica mais consumida no país e um dos quatro destilados mais consumidos no mundo (BRANDÃO, 2020). Apesar do posicionamento de mercado da bebida voltado para classes populares, alguns produtores estão investindo em criar linhas *premium* da bebida, abrindo outra frente de consumo para cachaça. Este artigo tem como objetivo analisar as estratégias de marketing para o lançamento de cachaças *premium* no mercado brasileiro de destilados. Para tal, empreendeu-se em uma pesquisa exploratória, de cunho qualitativo, para identificar as marcas que realizaram o lançamento de linhas de cachaças *premium*. Nesse sentido, o trabalho foi dividido em duas etapas. Na primeira, realizou-se análise documental, a partir dos sites e de ações de marketing produzidos pelas principais marcas de cachaças produzidas no país. Os dados obtidos nesta primeira etapa foram analisados conjuntamente e permitiram selecionar marcas que investiram na produção de linhas de cachaças *premium*, bem como observar os casos que chamaram mais atenção em termos de resposta do consumidor. Uma vez identificadas as marcas, decidiu-se por fazer um recorte, para proceder a segunda etapa da pesquisa, que será fazer um estudo de caso múltiplo (YIN, 2014), analisando as estratégias de marketing de um caso bem-sucedido e um estudo de caso que enfrentou dificuldades para respostas do público consumidor, que inclui nova análise documentos a partir dos resultados obtidos e busca de entrevistas com, se possível, nas empresas responsáveis pelas marcas selecionadas para pesquisa e/ou com consumidores das bebidas. Espera-se que o estudo contribua para análise e avanço do conhecimento sobre o tema ao lançar luz sobre a compreensão mais profunda contexto histórico desse destilado, suas definições e classificações, formas de produção da bebida, sobre o impacto no consumo da bebida no país e sobre o espaço que essa bebida ganha com o avanço dessa proposta de desenvolvimento de cachaças *premium* no mercado e junto ao consumidor.

O autor estudante contribuiu com a revisão de literatura, com a coleta de dados e com a análise dos resultados na elaboração desta primeira etapa do estudo.

BIBLIOGRAFIA: BEATO, M.; ALCÂNTARA, A. Cachaça. Brasil: Terra Brasil, 2011. 166p. SOUZA, R.L. Cachaça, vinho, cerveja: da colônia ao século XX. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v.1, n. 33, 2004, p. 56-75. YIN. R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

O fenótipo da maloclusão de Classe II esquelética é caracterizado pela presença de deficiência mandibular e/ou de uma protrusão maxilar. Os tipos de tratamentos ortodônticos estão vinculados ao diagnóstico e a propostas terapêuticas do manejo da Classe II Esquelética, que podem ser realizadas em fase única (no final da dentição mista ou na dentição permanente jovem) ou em duas fases (na dentição mista precoce), não havendo diferenças nos resultados do tratamento. Porém, o tratamento em duas fases melhora a qualidade de vida da criança e diminui o risco de traumatismo dentário. Assim, este trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de uma criança portadora de maloclusão de classe II esquelética por deficiência mandibular através do tratamento em duas fases e verificar possíveis alterações na morfologia esquelética resultantes do tratamento. Para tanto, a paciente JGF, sexo feminino, 6 anos e 8 meses de idade, caucásica, foi inserida no projeto de extensão (intitulado "Educação em saúde: acesso qualificado em ortodontia preventiva e interceptativa no serviço público") do departamento de Odontopediatria e foi atendida por uma aluna do Mestrado Profissional em Clínica Odontológica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ela se apresentava no primeiro período transicional da dentadura mista e relatou queixa estética relacionada à posição de protrusão dos incisivos superiores e também pela ausência de selamento labial. Em anamnese direcionada, coletou-se dados sobre a história de saúde geral e oral. Ao exame clínico, verificou-se atresia maxilar, palato profundo, mordida cruzada posterior do lado esquerdo, mordida aberta anterior, sobressalência aumentada, Classe II, 1^ª divisão, apinhamento em incisivos inferiores, 1/3 inferior aumentado, ausência de selamento labial passivo e marcas de olheiras compatíveis com a síndrome da respiração bucal. A paciente apresentava perfil de retrognatismo mandibular associado ao padrão de crescimento do tipo II e se apresentava no início do surto de crescimento puberal. A análise cefalométrica confirmou o padrão esquelético Classe II (ANB de 6°, SNA de 81°, SNB de 75°) e crescimento vertical (GOGn-SN= 38°). O plano de tratamento incluiu a ortodontia interceptativa. A fase I foi realizada com disjunção maxilar seguida de mecânica de propulsão mandibular através de alinhadores (Invisalign First®). Após 2 anos, a paciente entrou em fase de contenção com a utilização dos próprios alinhadores e verificou-se a correção da mordida cruzada posterior esquerda, melhora do formato do arco superior e camuflagem da classe II esquelética com a redução do overjet e selamento labial passivo, relação molar de Classe I de Angle, correção da mordida aberta anterior, alinhamento e nivelamento dos dentes anteriores. Conclui-se que o tratamento com alinhadores em portadores de maloclusão de classe II esquelética apresentou bons resultados restabelecendo a função e a estética. Não houve alterações na morfologia esquelética.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1002****TÍTULO: IMPACTO DA MODULAÇÃO DOS NÍVEIS DO MODULADOR EPIGENÉTICO EZH2 NA EXAUSTÃO DE LINFÓCITOS T CD8****AUTOR(ES) : THAÍS DE OLIVEIRA PASSOS, GABRIELLE BRUM LOPES DA SILVA, MIRIAM BF WERNECK****ORIENTADOR(ES): RENATA DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA****RESUMO:**

No contexto de infecções crônicas e tumores, células T CD8 sofrem perda gradual de suas funções efetoras, incluindo a redução na produção de citocinas e proliferação, enquanto apresentam aumento da expressão de receptores inibitórios, como PD-1, LAG-3 e TIM-3. Este processo, denominado "exaustão celular", também se desenvolve em células CAR (Chimeric Antigen Receptor) T durante o tratamento a tumores sólidos, diminuindo a eficácia desta imunoterapia (1). Resultados prévios do nosso grupo demonstraram, utilizando o modelo de infecção viral de camundongos, que células T CD8 exaustas apresentaram níveis reduzidos de Ezh2 em comparação com células efetoras funcionais. Ezh2 é a subunidade catalítica do Complexo Repressor Policombo 2 e tem como função a trimetilação da histona H3 no resíduo de lisina 27, resultando em repressão gênica (2). O objetivo do presente projeto é avaliar o papel da proteína Ezh2 na exaustão dos linfócitos T CD8, bem como o potencial da modulação de seus níveis como estratégia para a otimização da imunoterapia com células CAR T. Para isso, foram purificadas células T CD8 deficientes em Ezh2 do baço de camundongos C57BL/6 Ezh2^{fl/fl} Lck-Cre ou células T CD8 controle (derivadas de camundongos Ezh2^{fl/fl}) por *cell sorting*. Estas células foram ativadas *in vitro* com anti-CD3 e anti-CD28 e expandidas na presença de IL-2. Através de citometria de fluxo pudemos observar que células deficientes em Ezh2 apresentaram maior expressão de receptores inibitórios e da ectoenzima associada à exaustão CD38, bem como diminuição da produção de citocinas (IFN-γ e TNF) e proliferação. Participei de todas as etapas desses experimentos, sob co-supervisão da estudante de mestrado Gabrielle Brum. Foi observado pelo nosso grupo que a inibição farmacológica de Ezh2 recapitulou parcialmente esse fenótipo. A seguir, investigamos o impacto da expressão forçada de Ezh2 em modelo experimental de tumor. Para isso, utilizamos melanoma murino (B16) expressando CD19 humano (CD19h) e a transferência adotiva de células T CD8 específicas para o tumor geradas *in vitro* através de transdução retroviral de sequências CAR específicas para CD19h. Estas células foram co-transduzidas para a expressão de Ezh2 (CART-Ezh2). Observamos que células CD8 CART-Ezh2 infiltrantes de tumor apresentaram aumento na proliferação e produção de granzima B quando comparadas ao grupo controle (CART-plasmídeo vazio). Adicionalmente, o grupo de animais recebendo células CD8 CART-Ezh2 apresentou redução do tamanho tumoral. Participei das etapas de geração das células CART, cultivo das células B16 e realizei o acompanhamento do tamanho tumoral durante o experimento. Juntos, esses resultados indicam que baixos níveis de Ezh2 estão associados a um fenótipo exausto em células T CD8 e que a expressão forçada desta proteína é capaz de resgatar, ao menos parcialmente, a função efetora dos linfócitos T tumor-específicos, o que pode representar uma estratégia para a otimização da função de células CAR T.

BIBLIOGRAFIA: (1) Poorebrahim M, Melief J, Pico de Coaña Y, L Wickström S, Cid-Arregui A, Kiessling R. Counteracting CAR T cell dysfunction. *Oncogene*. 01 2021;40(2):421-435. doi:10.1038/s41388-020-01501-x (2) Aranda S, Mas G, Di Croce L. Regulation of gene transcription by Polycomb proteins. *Sci Adv*. Dec 2015;1(11):e1500737. doi:10.1126/sciadv.1500737

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1003****TÍTULO: ATIVIDADES DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA PARA PESSOAS IDOSAS. ADAPTAÇÕES PROPOSTAS PELA EQUIPE DO PROJETO DE EXTENSÃO PARTICIPAÇÃO SOCIOCULTURAL DA POPULAÇÃO IDOSA****AUTOR(ES) : KARINA ALVES NUNES DE OLIVEIRA, MARCUS VINÍCIUS SAMPAIO PERES, AMANDA CARDOSO MENDONÇA, ESTER, MARIA CAROLINE DA SILVA NASCIMENTO****ORIENTADOR(ES): CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO****RESUMO:**

Objetivo: Analisar as adaptações de atividades de estimulação cognitiva para pessoas mais velhas realizadas pela equipe do Projeto de Extensão Participação Sociocultural da População Idosa no período de restrição social imposto pela COVID-19, de forma a contribuir na manutenção das funções cognitivas que podem sofrer impactos em razão da interrupção das atividades cotidianas e das decorrentes ao processo de envelhecimento. **Metodologia:** Buscou-se explicar o processo de adaptação de atividades de estimulação cognitiva conhecidas, tais como jogo da memória, jogo dos 7 erros, além da proposição de outras possibilidades utilizando-se as redes sociais. Buscou-se articular tais atividades com as experiências culturais vivenciadas pela pessoa idosa que as realizou, evitando a reprodução de abordagens infantilizantes e o uso de jogos destinados ao público infantil para o desenvolvimento do treino cognitivo. **Resultados:** O jogo da memória foi adaptado por meio da impressão em duplícidade de fotos da própria pessoa em viagens, passeios ou eventos familiares, que foram plastificadas para não haver risco de rasgar ou danificar as imagens. O jogo dos 7 erros foi adaptado a partir da percepção de um local conhecido da casa da pessoa idosa em dois momentos - um com todos os objetos presentes e outro com alguns objetos faltando, com o objetivo de verificar se esta pessoa conseguia perceber a ausência dos objetos. Outras formas de se estimular as funções cognitivas foram as enquetes nas redes sociais com a proposta de identificação das aberturas de temas das novelas antigas, dos times e jogadores de épocas antigas e a realização de caça palavras com o tema de novelas. As adaptações propostas tiveram o intuito de romper com perspectivas infantilizantes e de não pertencimento, visto que os recursos inadequados e não adaptados podem implicar em resistências à estimulação cognitiva. As proposições também foram encaradas como uma possibilidade de inserção das pessoas idosas nos meios digitais. **Conclusões finais:** O bom funcionamento cognitivo promove independência e autonomia para a pessoa idosa, tornando-a mais ativa, por isso, é de fundamental importância a realização de atividades que estimulem cognitivamente esses indivíduos. Além disso, vemos como fundamental a participação familiar durante esse processo, pois além de ajudar a torná-la ativa durante a execução das tarefas, possibilita o processo de intergeracionalidade. **Atuação dos estudantes:** Os extensionistas do projeto participaram ativamente na adaptação das atividades, na gravação das etapas e em sua divulgação por meio das redes sociais, além de acompanhar a interação das pessoas com os conteúdos nas páginas do projeto. Participam ainda da elaboração de resumos e artigos para submissão e da organização de eventos realizados pelo projeto.

BIBLIOGRAFIA: Casemiro, F. G., Rodrigues, I. A., Dias, J. C., de Sousa Alves, L. C., Inouye, K., & Gratão, A. C. M. (2016). Impacto da estimulação cognitiva sobre depressão, ansiedade, cognição e capacidade funcional em adultos e idosos de uma universidade aberta da terceira idade. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 19(4), 683-694.

TITULO: O INGLÊS COMO FATOR DE INTERNACIONALIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR E NA ODONTOLOGIA

AUTOR(ES) : EDUARDA TEODORO DA SILVA, SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO, JADE FONTENELE TAGLIABUE, ALÉXIA CAROLINE LEANDRO DA CONCEIÇÃO, FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO, THAISSA REIS DO CARMO CERQUEIRA, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA, GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA, FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA, PAULA DE SOUSA RACHID, ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA

ORIENTADOR(ES): INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

RESUMO:

O inglês caracteriza-se como a língua do intercâmbio científico e cultural, e o idioma oficial das associações internacionais, congressos e publicações. O objetivo deste trabalho é, através de uma revisão de literatura, avaliar a importância da língua inglesa como fator de internacionalização para Instituições de Ensino Superior (IES) e para a Odontologia de um modo geral. Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, Pubmed-Medline e Google Acadêmico com os descritores: Educação em saúde; Educação em Odontologia; Proficiência Limitada em Inglês; Foram os critérios de inclusão dos artigos: a) estarem em sua versão completa e gratuita; b) estarem nas línguas portuguesa e/ou inglesa; c) terem sido publicados a partir de 2005; d) estarem diretamente relacionados à temática do inglês como fator de internacionalização no ensino superior e na odontologia. A busca resultou em 167 artigos, dos quais, após aplicação dos critérios, 30 foram incluídos nesta revisão. Verificou-se que, como consequência do atual fenômeno da internacionalização, houve um reforço da relevância do conhecimento do inglês para a leitura, comunicação e publicação científica, afetando diretamente cursos superiores de conhecimento específico, como os da área da saúde, entre os quais se inclui a Odontologia. Apesar disso, o currículo do curso de Odontologia das IES's brasileiras demonstra uma priorização da formação técnica em detrimento do conhecimento da língua inglesa. Por fim, políticas linguísticas e ações de internacionalização no ensino superior são de extrema importância para acadêmicos, a fim de evitar o aumento da lacuna social por meio da terceirização/privatização do ensino de inglês, e possibilitando maior acesso à informação em tempos de globalização. A autora, os coautores e a orientadora se debruçaram em todas as etapas da construção e finalização do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: Leal, T. R. C., Pereira-Stabile, C. L. A Importância do Inglês para os Estudantes de Odontologia. **SIGNUM: Estud. Ling.**, Londrina, n. 19/2, p. 66-79, dez. 2016 Amorim GB, Finardi KR. Internationalização do ensino superior e línguas estrangeiras: evidências de um estudo de caso nos níveis micro, meso e macro . Avaliação 2017; 22(3): 614-632. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/aval/v22n3/1982-5765-aval-22-03-00614.pdf>>. Acesso em 20 abril 2018

TITULO: CANAL GENÉTICA-UFRJ: MÍDIA SOCIAL NO COMBATE À DISSEMINAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

AUTOR(ES) : CAROLINA NERY GONÇALVES

ORIENTADOR(ES): ANA GIANNINI

RESUMO:

O Canal Genética-UFRJ busca veicular informações acuradas acerca de evidências científicas em temas relacionados à pandemia do SARS-CoV2 para o público. Em uma nova temporada de palestras, denominada "Partículas de Saber", objetivamos atingir um público diretamente afetado pela pandemia, mas que não é alvo de campanhas de informação - os estudantes de Ensino Médio e Fundamental II. Esse público é composto por jovens de 12 a 18 anos, que tiveram as aulas suspensas ou mantidas de forma remota e não conseguem compreender as informações veiculadas na mídia ou pelas palestras mais técnicas, direcionadas a adultos. São ávidos por informações que os ajudem a entender a reviravolta causada por algo que não enxergam e cujo comportamento social é vital para o controle da disseminação do vírus. Firmamos parceria com a Escola Municipal Vereador João Bezerra-Maricá-RJ e com o Colégio Pedro II- campus Duque de Caxias- RJ. Em maio de 2021, enviamos para tais escolas um link de um formulário do Google, a fim de coletarmos as dúvidas mais comuns sobre a Covid-19 e a partir destas respostas, organizarmos as palestras. O formulário é anônimo e não se trata de um estudo e sim um projeto de divulgação. Não tendo como objetivo pesquisa ou publicação, dispensa-se a necessidade de aprovação em comitê de ética. Até agora, cerca de 100 alunos responderam o formulário, que permanece aberto a fim de recebermos as perguntas continuamente. As dúvidas enviadas até dia 20/07/21 foram analisadas e percebemos que as mais frequentes eram sobre as vacinas. Assim, convidamos o Prof. Orlando Ferreira, médico e professor da UFRJ, para a estreia do "Partículas de Saber", que aconteceu no dia 9/08/2021. Como os alunos estavam em ensino remoto, a palestra foi realizada no "Zoom" e eles participaram de suas residências. Cerca de 55 alunos da escola de Maricá estavam presentes. Além das perguntas enviadas no formulário, muitos perguntaram mais no encontro, tornando o evento bastante interativo. A 2a palestra ocorreu dia 18/10/21, com o prof. André Felipe Andrade dos Santos, UFRJ, que abordou a origem do SARS-CoV2, outras doenças vírais humanas e pandemias passadas. Nessa palestra, também remota, compareceram cerca de 25 estudantes. Em ambas ocasiões ficamos surpresos com o interesse e participação dos jovens. Como alguns alunos participaram com câmeras abertas e não temos permissão para veiculação de suas imagens no YouTube, estamos elaborando uma cartilha com as perguntas respondidas nas palestras, a fim de disponibilizar a informação para os que não puderam estar presentes. Os extensionistas (Carolina Nery, Ana Carolina Trompiere e Everton Oliveira) atuaram na produção de legendas para o Canal, participaram das palestras e, atualmente, contribuem para a confecção da cartilha. As Profs. da UFRJ que coordenam o Canal são: Ana Lúcia Giannini, Claudia Russo e Ana Carolina Junqueira. Ainda, as Profs. das Escolas Parceiras que nos acompanham são: Mariana Sayde e Christiane Coelho Santos.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1012**

TITULO: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS METÁLICAS CONTENDO BIOPRODUTOS MICROBIANOS SIMBIÓTICOS DA ABELHA MELIPONA QUADRIFASCIATA

AUTOR(ES) : **DAIANE CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO,EDUARDO RICCI JUNIOR,SANDRO PINHEIRO DA COSTA,RAPHAELA SCHUENCK**

RESUMO:

Introdução: A biodiversidade brasileira é vasta. O Brasil detém a maior diversidade de abelhas sem ferrão do mundo, dentre estas, a tribo *Meliponini*. Uma das espécies mais conhecidas é a *Melipona quadrifasciata*. A literatura têm descrito a interação dos fungos com abelhas sem ferrão, porém o microbioma desta espécie ainda não está integralmente elucidado; o que possibilita estudos estimulando a descoberta de novos produtos com diferentes aplicações. A micossíntese de nanopartículas metálicas (NPM) é relatada por fungos endofíticos. **Objetivos:** Realizar cultivo, isolamento, obtenção de extratos brutos, cálculo de rendimentos, para desenvolvimento de NPM contendo produtos microbianos da abelha *Melipona quadrifasciata*. **Metodologia:** As abelhas sem ferrão foram coletadas no Meliponário-Escola / Teresópolis-RJ SISBIO número: 66262-1. As abelhas foram inoculadas na forma íntegra e estéril em meio de cultivo BDA (Batata Dextrose Agar) com antibióticos, por 7-15 dias a 30°C. Foi realizado isolamento dos fungos endofíticos e cultivados em meio sólido arroz Tio João® (TJ) e em Uncle Ben's® (UB) por 20 dias. Após esse período os cultivos foram macerados em etanol 96° por 20 dias, 40 dias e 60 dias para obtenção do extrato; sendo filtrados, concentrados por rotaevaporação e seus rendimentos calculados. **Resultados Alcancados:** Desse modo, foram concentrados 30 extratos diferentes, sendo eles divididos igualmente pelos períodos que foram cultivados 20 dias, 40 dias e 60 dias. O melhor rendimento do período de 20 dias foi extrato MQ1MQ3 - TJ, obtendo 35,14g. No período de 40 dias o extrato que apresentou o maior rendimento foi o MQ1MQ3 - UB com 28,20g e com o tempo de cultivo de 60 dias o melhor foi MQ1MQ3 - TJ com 56,68g. **Considerações preliminares:** Os rendimentos dos extratos brutos foram calculados. Após análise dos microrganismos e triagem da atividade biológica, os extratos obtidos serão encapsulados em nanopartículas metálicas.

BIBLIOGRAFIA: TOMPOROSKI KRO, DITTRICH JR, SCHUHLI GS. Embrapa. 2016; FERRARA M. A. Rev Fitos. 2006; v.02, n.1, p. 73-9; NETALA, V. R. et al. International Journal of Nanomedicine, 2016, v. 11, p. 5683-5696.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1021**

TITULO: AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “PARTICIPAÇÃO SOCIOCULTURAL DA POPULAÇÃO IDOSA” DURANTE OS TEMPOS DE RESTRIÇÃO SOCIAL PELA PANDEMIA DE COVID-19

AUTOR(ES) : **KARINA ALVES NUNES DE OLIVEIRA,MARCUS VINÍCIUS SAMPAIO PERES,AMANDA CARVALHO,ESTER,MARIA CAROLINE DA SILVA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO:

O trabalho tem o objetivo de analisar as práticas do projeto de extensão “Participação sociocultural da população idosa” que, em função do período de restrição social imposto pela pandemia da Covid-19, passaram a acontecer de maneira remota, envolvendo a elaboração de conteúdo audiovisual com a participação das pessoas idosas. A partir do relato de nossa experiência, como extensionistas, as atividades audiovisuais foram analisadas enquanto recurso de aprendizagem, possibilidade de aproximação intergeracional e como meio de difusão do conhecimento. As estratégias adotadas foram discutidas em consonância com realidade atual, a fim de alcançar o público-alvo, tendo em vista o novo modo de se operar com o projeto, que incluiu: o incremento das habilidades tecnológicas, a transformação das reuniões de planejamento para o modo virtual; o uso dos aplicativos para edição de vídeo e o conhecimento sobre as dinâmicas das redes sociais que significou entender aspectos relacionados ao tempo de vídeo, as formas de interatividade e de divulgação do conteúdo, sempre considerando as especificidades do público idoso. A aproximação intergeracional, decorrente dessa nova dinâmica, foi um aspecto relevante, pois implicou em contatos frequentes com os nossos avós, o que foi facilitado por meio da gravação dos vídeos para as plataformas e através da realização dessas atividades em casa, como forma de lazer.

Um dos principais desafios identificados é promover a interação das pessoas idosas nas redes sociais do projeto, o que requer constante investimento, estímulo e contínua reflexão sobre as nossas práticas, enquanto extensionistas durante este período. Os resultados apontaram grandes ganhos no que tange à aprendizagem durante a elaboração dos conteúdos, por meio do conhecimento e da aprendizagem em relação aos recursos tecnológicos utilizados durante esse processo. A nossa atuação demandou recorrente elaboração e publicação de conteúdos para a manutenção das redes sociais do projeto, a elaboração de resumos e artigos para submissão e a participação como organizadores de eventos realizados junto à coordenadora do projeto de extensão.

BIBLIOGRAFIA: Nepomuceno, A. S. N., Farias, G. O., Folle, A., & Mazo, G. Z. (2018). RELAÇÃO INTERGERACIONAL E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE AVÓS E NETOS. Pensar a Prática, 21(1). <https://doi.org/10.5216/rpp.v21i1.46602> Carvalho, C. R. A., Mesquita, M. M., & Farias, P. H. (2017). A influência da prática extensionista na identidade profissional. Interagir (Uerj), 1(1), 58-72. Recuperado em 18 maio, 2020, de: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/25110>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1026****TITULO: PAPEL DAS CÉLULAS B-1 NA INFECÇÃO EXPERIMENTAL PELO CRYPTOCOCCUS GATTII**

AUTOR(ES) : PIETRO FRICKS COLODETE,AGHATA AUANA DOS SANTOS DA SILVA, BRUNO ALVES PINHEIRO, BRENDA ALVES DE SOUSA, MATHEUS FREIRE DE LIMA, JOSE OSVALDO PREVIATO, LUCIA MENDONÇA-PREVIATO

ORIENTADOR(ES): ISRAEL DINIZ LIMA, DEBORA DECOTE RICARDO, CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA

RESUMO:

A criptococose é uma doença oportunista causada pelos fungos *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii*. A criptococose começa como uma infecção pulmonar que pode se espalhar para outros órgãos, como o cérebro, levando à ocorrência mais grave da doença, a meningoencefalite (1). A importância da resposta humoral já foi descrita em limitar a progressão da criptococose, onde as células B-1 parecem ser fundamentais para a produção de anticorpos da classe IgM naturais, fundamentais para o combate às infecções fúngicas. O papel das células B-1 na infecção pelo *Cryptococcus neoformans* foi inicialmente descrito (2), porém a importância da resposta humoral mediada pelas células B-1 ainda não tinha sido avaliada durante a infecção causada pelo *C. gattii*. No presente estudo, tentamos desvendar esse problema pela análise comparativa da resposta imunológica de camundongos XID, um modelo murino deficiente da proteína *Btk* que compromete o desenvolvimento de células B-1, e camundongos BALB que são suficientes para a produção de células B-1 durante a infecção pelo *C. gattii*. Nossa modelo de infecção pulmonar crônica revelou que os camundongos XID, ao contrário dos camundongos BALB, apresentaram mortalidade precoce com perda significativa de peso, além de níveis reduzidos de anticorpos das classes IgM e IgG específicos para o polissacarídeos capsular purificado glucuronoxilomanana (GXM). Além disso, observamos um aumento significativo da carga fúngica no sangue e no cérebro dos camundongos XID. Também observamos aumento do tamanho da capsula do *C. gattii* e a presença predominante de citocinas com perfil Th2 também foi observada nesses camundongos. Assim, o presente estudo aponta fortemente para uma maior susceptibilidade do camundongo XID, o que sugere que a presença de células B-1 e a produção de anticorpos anti-GXM são componentes fundamentais para o controle da infecção murina pelo *C. gattii* (3).

BIBLIOGRAFIA: 1) Decote-Ricardo D. et al. (2019) Immunomodulatory Role of Capsular Polysaccharides Constituents of *Cryptococcus neoformans*. *Front. Med.* 6:129 (2019) 2) Szymczak WA. et al. X-linked immunodeficient mice exhibit enhanced susceptibility to *Cryptococcus neoformans* infection. *mBio* 4(4):e00265 (2013) 3) Diniz-Lima, I. et al. X-linked immunodeficient (XID) mice exhibit high susceptibility to *Cryptococcus gattii* infection. *Sci Rep* 11, 18397 (2021).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1038****TITULO: MORFOLOGIA COMPARADA DO ENCÉFALO EM ANUROS (AMPHIBIA: ANURA)**

AUTOR(ES) : MAYCON VITOR RODRIGUES

ORIENTADOR(ES): ANDRESSA DE MELLO BEZERRA, SERGIO POTSCH DE CARVALHO E SILVA

RESUMO:

O encéfalo é extremamente importante para os animais devido a sua associação direta com habilidades cognitivas e comportamentais. Além disso, seu papel no processamento, armazenamento e promoção de respostas a estímulos torna esse órgão um objeto de grande interesse para diversos estudos (Gonda et al. 2013). O encéfalo é dividido em diversas estruturas, e cada uma destas é responsável pelo processamento de diferentes informações. Por isso, mudanças nessas estruturas são usualmente associadas a uma maior demanda de uma função específica (Liao et al. 2015). Tendo em vista que as pressões seletivas sobre determinadas características morfológicas e funcionais variam de acordo com o meio, os anfíbios, em especial os anuros, são animais extremamente interessantes de terem seus encéfalos estudados pois apresentam alta diversidade comportamental e ocupam uma ampla gama de ambientes (Manzano et al. 2017). Assim, o presente trabalho objetiva investigar a variação morfológica de duas estruturas do encéfalo de anuros, o cerebelo e o *optic tecta*, responsáveis por, respectivamente, controlar o refino do movimento e equilíbrio e captar estímulos visuais; e posteriormente correlacionar tais mudanças com características do ambiente e de hábito de vida em um contexto filogenético. Para isso, foram dissecados o encéfalo de 29 espécies pertencentes a 13 famílias. Após a dissecção, os encéfalos foram fotografados em vista lateral, dorsal e ventral, e analisados no programa MorphoJ. As espécies foram ainda classificadas de acordo com seu hábito de vida (diurna ou noturna), e tipo de ambiente (arborícola, fossorial, terrícola, bromelígena, semi-aquática ou aquática). Entre os resultados já vistos está a forte relação alométrica entre o tamanho das estruturas e sua morfologia, sendo o tamanho responsável por aproximadamente 15% da variação morfológica observada no *optic tecta* e cerebelo. Foram realizadas também quatro análises de componentes principais (ACP), duas para cada estrutura, utilizando tanto os dados brutos quanto residuais, i.e., corrigidos pelo tamanho. Nelas, foram observadas a distribuição das espécies de acordo com o tipo de ambiente e hábitos de vida. Referente à análise dos dados brutos do *optic tecta*, foi observada uma tendência de separação dos animais de hábito fossorial dos demais hábitos analisados. Porém, não foi observado um agrupamento entre as espécies de mesmo hábito de vida (diurno ou noturno). Já para o cerebelo, não foi vista nenhuma propensão ao agrupamento de espécies com mesmo hábito de vida ou ambiente. Tais correlações serão testadas posteriormente através de uma análise filogenética generalizada de mínimos quadrados, para entender se as diferentes morfologias podem estar mais associadas a um componente filogenético, i.e., inércia filogenética, do que à influência do hábito ou tipo de ambiente.

BIBLIOGRAFIA: Gonda, A.; Herczeg, G. & Merilä, J. 2013. Evolutionary ecology of intraspecific brain size variation: a review. *Ecol. Evol.*, 3(8): 2751-2764. Liao, W.B.; Lou, S.L.; Zeng, Z. & Merilä, J. 2015. Evolution of anuran brains: disentangling ecological and phylogenetic sources of variation. *J. Evol. Biol.*, 28:1986-1996. Manzano, A.S.; Herrel, A.; Fabre, A.C. & Abdala, V. 2017. Variation in brain anatomy in frogs and its possible bearing on their locomotor ecology. *J. Anat.*, 12613: 1-20.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1039****TITULO: INICIATIVAS PARA O ENFRENTAMENTO DA VULNERABILIDADE SOCIAL DA POPULAÇÃO IDOSA NA AMÉRICA LATINA. O QUE NOS DIZ A LITERATURA?****AUTOR(ES) : ÁUREA, JEFFERSON****ORIENTADOR(ES): CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO****RESUMO:**

Introdução: A vulnerabilidade social pode ser entendida como um conjunto de características, de recursos materiais ou simbólicos e de habilidades inerentes a indivíduos ou grupos, que podem ser insuficientes ou inadequados para o aproveitamento das oportunidades disponíveis na sociedade (Carvalho et al., 2019; Abramovay, 2002). O enfrentamento de vulnerabilidades em pessoas idosas pode ser obtido por meio de políticas públicas de assistência e proteção social que, embora coletivas, também culminam no fortalecimento individual. **Objetivo:** Esse trabalho teve por objetivo apresentar os resultados da pesquisa de Iniciação Científica intitulada “Vulnerabilidade social entre a população idosa na América Latina”, que se propõe a analisar as ações institucionais desenvolvidas nos países latinos americanos para o enfrentamento da vulnerabilidade social da população idosa.

Metodologia: A realização do estudo se deu a partir de uma revisão bibliográfica narrativa de caráter qualitativo, realizado no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A busca pelas referências utilizou os termos: Vulnerabilidade social; idosos e envelhecimento. Selecionou-se que eram referentes aos países da América Latina, escritos nos idiomas português, inglês e espanhol e publicados nos últimos 10 anos.

Resultados: Inicialmente foram encontrados 168 artigos, mas apenas 20 estavam dentro do escopo de levantamento, que abordavam a temática vulnerabilidade social entre idosos na América Latina. Os artigos foram classificados em categorias que foram determinadas após a leitura do resumo com base no foco de cada estudo. As categorias são: Determinantes de vulnerabilidade, Proteção social, Vulnerabilidade e saúde e Redes de apoio. **Considerações finais:** Os estudos envolvendo a questão da vulnerabilidade social em idosos são importantes no sentido de refletir sobre estratégias visando minimizar os desafios e contribuir para a qualidade de vida dos idosos da região, que tem projeções significativas de aumento dessa população nos próximos anos.

BIBLIOGRAFIA: ABRAMOVAY, M. Juventud, violencia e vulnerabilidad social. In violência e cidadania nas cidades da periferia de Brasília. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. CARVALHO, C.R.A.; MALFITANO, A. P. S.; LOPES, R. E. Vulnerabilidade social e envelhecimento na América Latina. Uma revisão bibliográfica a partir das publicações da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). Revista Kairós Gerontologia, v. 22, p. 185-207, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1043****TITULO: A SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA****AUTOR(ES) : ÁUREA, JEFFERSON****ORIENTADOR(ES): CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO****RESUMO:**

O envelhecimento populacional tem sido cada vez maior a cada ano e, de acordo com OMS, estima-se que em 2050 a população idosa chegará a 2 bilhões e o Brasil será o 5º país com maior número de idosos (Veras, 2009). São muitos os fatores que contribuem para as fragilidades enfrentadas por esses indivíduos e os colocam em situação de vulnerabilidade, principalmente no que se refere ao acometimento à saúde em consequência do avanço da idade. Diante disso, estudos demonstram que quanto maior o nível de vulnerabilidade no qual as pessoas são expostas durante a vida, maiores são os déficits cognitivos e os problemas de saúde encontrados na velhice. (De Jesus, et al. 2018) **Objetivo:** Com base nisso, esse trabalho tem por objetivo elucidar os principais desafios enfrentados pela população idosa relacionados à saúde e destacar as políticas públicas existentes nos países da América Latina voltados para essa problemática. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de caráter qualitativo, realizado no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e complementado pela busca pela legislação referente às políticas públicas de saúde de cada país. A busca pelas referências no portal CAPES, foi feita a partir do acesso institucional da UFRJ, a partir dos seguintes termos: Saúde do idoso e Vulnerabilidade Social, adicionados no campo assunto, traduzidos para o inglês, que é o idioma mais adequado para a busca no referido portal. Os critérios de inclusão foram: ter sido publicado sob a forma de artigo, no intervalo de tempo correspondente aos últimos 5 anos, estar diretamente relacionado à temática e ter sido publicado em um dos idiomas: inglês, português e espanhol. A busca inicial obteve como resultado 58 artigos, que estão sendo submetidos aos critérios de inclusão. **Considerações Parciais:** O estudo se encontra na fase de categorização dos artigos previamente selecionados na plataforma Capes. Dessa forma, até o momento é perceptível que as condições econômicas e sociais exercem um alto grau de influência na saúde da população de forma geral, sobretudo, de idosos.

BIBLIOGRAFIA: DE JESUS, I. T. M.; ORLANDO, F. DE S.; ZAZZETTA, M. S. Frailty and cognitive performance of elderly in the context of social vulnerability. *Dementia e Neuropsychologia*, v. 12, n. 2, p. 173-180, 2018. VERAS, R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. *Rev Saúde Pública*. 2009, 43(3): 548-54.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1048****TITULO: O COMPORTAMENTO VOCAL DE PESSOAS TÍMIDAS****AUTOR(ES) : LARA HASSEM TEIXEIRA DAM MELLO****ORIENTADOR(ES): RODRIGO DORNELAS****RESUMO:**

A timidez é um padrão de comportamento que pode ocorrer em determinas situações. Existem pessoas que possuem maior concentração desse comportamento, ou seja, sentem-se tímidos em inúmeras situações ou até mesmo na maioria delas, o que pode provocar timidez crônica e até fobia social. O tímido sofre por antecipação a um julgamento negativo, tende a falar com voz em um volume fraco, com articulação fechada, voz trêmula, apresentar boca seca e tremores. O fonoaudiólogo é o profissional habilitado para tratar e habilitar a comunicação dos indivíduos em diversas esferas, sendo assim, é esperado que eles não apresentem sinais de timidez, como os expostos, e se comuniquem bem ao falar em público. O objetivo desta pesquisa é realizar a análise da autopercepção vocal e grau de timidez em estudantes de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo de natureza transversal com análise de dados quantitativos. Serão aplicados instrumentos de autopercepção vocal e grau de timidez em graduandos de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para a coleta de dados da pesquisa, o participante deverá preencher de maneira remota um formulário com dados de identificação, a Escala Revizada de Timidez de Cheek & Buss e o Índice de Desvantagem Vocal (IDV-10). Como resultado esperado, acredita-se que estudantes com maior grau de timidez apresentem certa desvantagem na autopercepção vocal, assim como foi evidenciado por Fernandes et al. (2020) em seu trabalho com profissionais da área da voz. O trabalho está em processo no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para aprovação e coleta de dados. O estudo terá início apenas após a aprovação do CEP. Pretende-se com esse estudo contribuir na formação do fonoaudiólogo de acordo com os resultados encontrados de acordo com a autodesignação em ser tímido ou não e pelas respostas dos instrumentos aplicados.

BIBLIOGRAFIA: 1. Fernandes G, Madazio G, Vaiano TCG, Behlau M. A timidez e desvantagem vocal em profissionais da voz TT - res. 2020;25:e2304-e2304. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-64312020000100313 2. Marinho ACF, de Medeiros AM, Pantuza JJ, Teixeira LC. Self-perception of shyness and its relation to aspects of public speaking. Codas. 2020;32(5):1-6. 3. Vasconcellos Vasconcellos L, Otta E, Behlau M. Estudo comparativo dos comportamentos relacionais entre pessoas tímidas

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1060****TITULO: ALEITAMENTO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS EM AMBIENTE HOSPITALAR SOB PERSPECTIVA MATERNA. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA****AUTOR(ES) : VITORIA OLIVEIRA, JULIANA FERREIRA****ORIENTADOR(ES): ROSANE PECORARI****RESUMO:**

Introdução: O afastamento entre mãe e filho, devido às necessidades do bebê de risco e à impossibilidade da amamentação, dificulta a formação de vínculo entre eles^{2,3}. Portanto, o nascimento de uma criança prematura provoca sentimentos de frustração e culpa na mãe, que necessita de tempo para se adaptar à nova situação e apoio dos serviços. **Objetivo:** Identificar na literatura publicações que abordem a percepção materna no processo de amamentação de RNPT hospitalizados. **Metodologia:** Revisão bibliográfica incluindo artigos publicados no Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores e suas combinações: "prematuруidade", "perspectiva materna" e "amamentação", publicados no período 2010 a 2021, na língua portuguesa e disponibilizados na íntegra. Como critério de exclusão: estudos sobre a amamentação em RN a termo ou fora do período neonatal, e resumos e artigos publicados fora do período estabelecido na presente pesquisa. **Resultados:** Dentre os critérios definidos, foram encontrados 244 artigos. Após a leitura foram excluídos 232 artigos, sendo selecionados 12 artigos que atendiam aos critérios e ao objetivo deste estudo. Quanto à metodologia observada nas publicações, foram identificados 10 artigos com abordagem qualitativa, 1 com abordagem quantitativa e 1 revisão integrativa. As variáveis identificadas que, segundo a perspectiva materna, influenciam no processo de amamentação do RNPT foram as equipes de saúde em relação às práticas e cuidados do recém-nascido e da mãe, participação materna na rotina assistencial e o círculo social da mãe. **Conclusão:** Foi observado neste estudo um número reduzido de publicações que abordam a perspectiva materna sobre o tema, tendo sido destacada a extrema importância de orientações e apoio da equipe.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico. Brasília, 2017. PERISSÉ, B. T. et al. Dificuldades maternas relatadas acerca da amamentação de recém-nascidos prematuros: revisão integrativa. Nursing (São Paulo), v. 22, n. 257, p. 3239-3948, 2019. PERGHER, D. N. Q. et al. Nascimento e internação do bebê prematuro na vivência da mãe. Estilos da Clínica, v. 19, n. 1, p. 40-56, 2014

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1062****TÍTULO: DESCOBRINDO A ECOLOGIA E O MEIO AMBIENTE: DESENVOLVIMENTO DE SINAIS ESPECÍFICOS****AUTOR(ES) : FERNANDO SANTOS SANT'ANNA, ALINE SOUZA ALVES, JULIANNA CAMILE SOUZA DA COSTA, BRUNA CARLA DOMINGUES FERNANDES, VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK, FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA****ORIENTADOR(ES): NUCCIA NICOLE THEODORO DE CICCO****RESUMO:**

O número de alunos surdos no Ensino Superior vêm aumentando devido às políticas inclusivas adotadas pelas universidades, baseadas na Lei Brasileira de Inclusão. Todavia, as diversas áreas possuem especificidades e linguagem própria. Para incluir o aluno surdo nas áreas de Ciência e Tecnologia, alvo principal do Projeto Surdos, foi necessário sobrepujar a ausência de sinais específicos na Língua Brasileira de Sinais - Libras. A produção de glossários em Libras na área de Biociências tem sido desenvolvida pelo Projeto com base na metodologia Barral, cujo conteúdo é dividido em fascículos com temas específicos fundamentados em cursos experimentais de curta duração ministrados para surdos do ensino médio. Ao todo, foram desenvolvidos cinco fascículos, estando o sexto em fase de finalização. O objetivo deste trabalho é desenvolver um novo fascículo com o tema Ecologia e Meio Ambiente, a fim de que surdos possam compreender melhor as causas, o funcionamento e as consequências dos inúmeros problemas ambientais de origem antrópicas que têm se intensificado nos últimos anos. O grupo conta com colaboradores surdos do projeto, entre eles uma bióloga com Doutorado em Bioquímica e um graduando em Biologia, além de ouvintes, tais como uma bióloga com Mestrado em Ecologia, uma microbióloga mestrandra em Educação e uma graduanda em Letras-Libras, sendo as duas últimas fluentes em Libras. A primeira etapa do novo fascículo consiste em compreender conceitos básicos e buscar sinais relacionados em dicionários/glossários conhecidos. Até o momento, possuímos uma lista cerca de 100 termos a serem analisados e quatro sinais/conceitos definidos. A segunda etapa iniciará em 2022 e envolverá aulas práticas laboratoriais e em campo com surdos do Ensino Médio e da Graduação, durante as quais a produção de sinais é estimulada. A seguir, serão realizados cursos experimentais, adaptando a metodologia De Meis, para verificar se os sinais existentes e os gerados serão suficientes para a compreensão do tema. Esperamos que novos sinais possam surgir espontaneamente durante os cursos. Os sinais serão avaliados gramatical e morfológicamente antes de serem divulgados em sites e mídias sociais para que os surdos tenham fácil e livre acesso aos conteúdos científicos.

BIBLIOGRAFIA: RUMJANEK, Julia Barral Dodd, Novos Sinais para a Ciência: Desenvolvimento de um Glossário Científico em Libras. 2011. 80 f. Dissertação (Mestrado em Química Biológica), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011. MARTINS, Paula R. S. Adaptação do Ensino de Ciências para Jovens Surdos e Avaliação de Estágios em Laboratório. 2011. 114 f. Dissertação (Mestrado em Química Biológica), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1063****TÍTULO: O POTENCIAL EDUCATIVO DO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA: PERSPECTIVAS NO CONTEXTO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA****AUTOR(ES) : ALANZA MARA ZANINI****ORIENTADOR(ES): MARCELO ROCHA****RESUMO:**

Historicamente, os ambientes naturais são locais nos quais são desenvolvidas ações educativas. Dentre estes ambientes, podemos destacar as Unidades de Conservação (UC) com elevado potencial para a educação não formal, servindo de apoio didático, para o desenvolvimento de pesquisas científicas e ações de educação ambiental (MACIEL; ALVES, 2018). As UC podem ser consideradas espaços educativos não formais institucionalizados, nos quais há preceitos que estabelecem o seu funcionamento, além de um grupo de pessoas que trabalham com a finalidade de cumprir objetivos educacionais preestabelecidos (JACOBUCCI, 2008), como de educação ambiental ou de divulgação científica. Acreditamos que as UC configuram-se em espaços não formais com potencialidades para práticas didático-pedagógicas contextualizadas e interdisciplinares. Ações educativas em UC são capazes de contribuir para a formação global do indivíduo (afetivo, comportamental e cognitivo) e para o envolvimento colaborativo dos agentes da comunidade escolar. Assim, levantamos a hipótese de que as UC apresentam potencialidades e especificidades didático-pedagógicas de caráter epistemológico e ontológico. Este estudo tem como objetivo investigar as contribuições didático-pedagógicas do Parque Nacional da Tijuca, a partir das compreensões de professores da educação básica. Serão envolvidos no estudo professores da educação básica, de diferentes áreas de ensino, atuantes no estado do Rio de Janeiro. A primeira etapa contará com a aplicação remota de questionários, os quais serão divulgados por meios de comunicação digital. Na segunda etapa, a partir da seleção dos questionários aplicados, será formado um grupo focal para a aplicação de entrevistas semiestruturadas. O Parque Nacional da Tijuca é uma UC de proteção integral, situado na área urbana do município do Rio de Janeiro (RJ), com importante função ecossistêmica e no fornecimento de serviços ambientais. Ao trazer as UC para o universo didático-pedagógico, esperamos estimular a produção de novas lentes para complexificar o fazer docente no ensino, problematizando as múltiplas possibilidades desse ensino em espaços não formais. Além disso, esperamos evidenciar que o contato com a natureza pode aproximar as vivências de campo ao currículo escolar, tornando-se, portanto, importante instrumento pedagógico para o desenvolvimento do ensino, assim, permitindo o aprofundamento de conteúdos curriculares e a possibilidade de se alcançar novos conhecimentos. A utilização das UC como espaços educativos não formais pode promover uma situação favorável para discussões sobre temas ambientais, sociais, culturais e econômicos, levando-os a uma abordagem desfragmentada e menos abstrata. Este estudo trata-se da fase inicial do projeto de pesquisa de doutorado da autora, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: JACOBUCCI, D. F. C. Contribuições dos espaços não formais de educação para a formação da cultura científica. Em Extensão, Uberlândia, v. 7, p. 55-66, 2008. MACIEL, G. G.; ALVES, D. Educação ambiental no Parque Nacional da Tijuca: diálogo entre a política pública e a sociedade. O Social em Questão, Rio de Janeiro, v. 21, n. 40, p. 135-160, jan./abr. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1068****TÍTULO: DISPOSITIVOS NORMATIVOS SOBRE PROTETORES SOLARES COMERCIALIZADOS NO BRASIL E SEUS IMPACTOS ÀS VIDAS DE PESSOAS COM ALBINISMO****AUTOR(ES) : GABRIEL VIEIRA SARAGAMO****ORIENTADOR(ES): NEREIDA PALKO,LILIAN KIMURA****RESUMO:**

O albinismo é uma condição genética que afeta a produção de melanina, com redução de proteção da pele aos raios ultravioleta. A prevenção a queimaduras solares e ao câncer de pele carece do uso contínuo de protetores solares, roupas com fator de proteção solar e adequação de rotinas da vida. O Instituto Nacional do Câncer estima que em 2021 haverá 450 mil novos casos de melanoma e 177 mil novos casos de câncer não melanoma, o que deixa evidente a importância da prevenção à exposição solar. No Brasil, os protetores solares comercializados são classificados como cosméticos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), definindo seus elevados valores de comercialização. A partir das atividades no projeto de extensão, foi objetivo deste trabalho identificar e analisar, por meio de pesquisa documental, os dispositivos normativos que regulam a categorização e comercialização dos protetores solares no país. A busca na plataforma Google identificou a ANVISA como principal dispositivo regulador. Frente ao exposto, aprofundou-se a pesquisa documental no site oficial da ANVISA, entre 16 de fevereiro a 24 de março de 2021, utilizando "protetor solar" como filtro de buscas. Foram encontrados quatro serviços essenciais para registros de produtos: Registro de Cosméticos, Renovação de Registro de Cosméticos, Alteração de Registro de Cosméticos e Emissão de Certificado. Todos são disponibilizados online, exceto o certificado, que é solicitado via web, mas só pode ser entregue presencialmente. A ANVISA utiliza o "Sistema Sólicita", um sistema de segurança baseado em um login exclusivo para a solicitação e acompanhamento do requerimento desses serviços. A fabricação de cosméticos é regida pela Lei No 6.360, de 23 de setembro de 1976. Protetores solares são classificados como cosméticos grau 2 - produtos de formulação complexa, com indicação específica, que precisam de comprovação de eficácia e segurança, e requerem informações sobre uso. No entanto, a lei pela qual os protetores solares comercializados no Brasil são regulamentados não atende uma demanda importante das pessoas que necessitam do protetor solar com finalidade não cosmética. Nesse cenário, incluem-se as pessoas com albinismo (PA) que, em geral, vivem em condições de vulnerabilidade socioeconômica, situação amplificada por sua invisibilidade social. Dessa maneira, entende-se a necessidade da implementação de nova legislação ou revisão da lei vigente, visto que as necessidades de saúde, econômica e político-sociais assumem novas configurações no decorrer dos anos, influenciadas por fatores como os efeitos climáticos de um país de clima predominantemente tropical, que impactam na incidência dos diferentes tipos de câncer de pele. Reitera-se a defesa para que os protetores sejam reclassificados como produto de prevenção ao agravamento à saúde, deixando de serem atribuídos à categoria de cosméticos, com vistas à redução de custos de saúde para as PA.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, N. P. L., et al. O cuidado à saúde de pessoas com albinismo: uma dimensão da produção da vida na diferença. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 27, n. 2, p. 319-333, 2016. BRASIL. Lei No 6.360, de 23 de setembro de 1976. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, p. 12647, 24 set. 1976. Seção 1.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1073****TÍTULO: ALZHEIMER EM MÍDIAS SOCIAIS: UMA ANÁLISE DE BLOGS BRASILEIROS****AUTOR(ES) : ALBERTO HENRIQUE OLIVEIRA DOS SANTOS MELO****ORIENTADOR(ES): FERNANDA VENEU,MARCELO ROCHA****RESUMO:**

Nos dias atuais, as mídias sociais, como *Facebook*, *Instagram*, *Twitter* e *blogs* apresentam um vasto público-usuário, permitindo que novas formas de interação entre os indivíduos aconteçam. O *blog* apresenta-se como um importante recurso para o ensino de ciências e para a divulgação científica (DC) devido a vasta aplicabilidade e pelos diversos recursos que dispõe (JARREAU & PORTER, 2018). Os diferentes *blogs* de ciências constituem o que denominamos de blogosfera científica com semelhanças entre si e trocas de informações entre blogueiros e leitores com interesses similares. Dentro desta blogosfera, é possível observar a existência de condomínios que reúnem *blogs* de diversos autores e com tópicos de ciência diferentes em um mesmo website, facilitando, muitas vezes, a busca do leitor por determinado *blog* ou conteúdo. O Anel de Mídias Científicas (AMC) apresenta-se como um condomínio de *blogs* científicos de língua portuguesa, sendo o mais antigo em atividade no país. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar as abordagens da doença de Alzheimer (DA) em *blogs* de ciências brasileiros. A justificativa de escolha deste tema se dá pelo alto número de casos e de óbitos no Brasil e no mundo devido à DA (INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION, 2020), além do perceptível envelhecimento da população mundial, o que mantém relação direta com a projeção do aumento do número de indivíduos que convivem com a doença. Apresenta-se um recorte do trabalho de conclusão de mestrado em andamento. Buscando identificar quais os *blogs* ativos abordam o tema da DA em suas publicações, com enfoque principal ou secundário, foram analisados todos os *blogs* presentes no AMC que apresentam publicações a partir de 1 de janeiro de 2019 e que dispunham de: disposição do conteúdo em cronológica inversa; espaço para comunicação abaixo de cada publicação; e modelo de organização sem *homes*, destaques e manchetes característicos do jornalismo de portais de internet (ESCOBAR, 2009). Observou-se que, dos 291 *blogs* brasileiros encontrados no AMC, nenhum tem a DA como tema. Apenas 13 *blogs* disponibilizam publicações sobre a DA. Contabilizando as publicações sobre a DA nestes *blogs*, foram identificadas 40 publicações. Desta forma, entende-se que o quantitativo de publicações com enfoque sobre a DA em *blogs* de ciências foi considerado baixo em relação ao total de publicações dos *blogs* analisados. Futuros desdobramentos da pesquisa irão focar nestas publicações, de forma a averiguar os blogueiros que as escrevem, o conteúdo destas publicações, e as estratégias utilizadas de recontextualização da informação científica.

BIBLIOGRAFIA: ESCOBAR, J. L. Blogs como nova categoria de webjornalismo. In: AMARAL, A.; RECUERO, A.; MONTARDO, S. (orgs.). *Blogs.Com: estudos sobre blogs e comunicação*. São Paulo: Momento Editorial, 2009. INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION (IHME). *Causes of Death (COD) Data Visualization*. Seattle, WA: IHME, University of Washington, 2020. Disponível em: <http://vizhub.healthdata.org/cod>. Acesso em Set 2021. JARREAU, P. B.; PORTER, L. Science in the social media age: profiles of science blog readers. *Journalism & Mass Communication Quarterly*, v. 95, n.1, p. 142-168, 2018.

O projeto de extensão "Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira" (SSPGCB) busca disseminar aspectos culturais, sociais e históricos da gastronomia nacional. Nesse sentido, os alunos do projeto são responsáveis pela elaboração de pesquisas científicas, criação de vídeo, postagens e fichas técnicas para redes sociais e realização de oficinas interativas para a escola parceira acerca dessa temática. No segundo semestre de 2021, buscando retornar a produção de atividades com o colégio parceiro, - interrompidas devido ao isolamento social decorrente da pandemia de COVID-19 - foi realizada uma oficina online para duas turmas de 7º ano durante a aula de Ciências relacionando diferentes ingredientes regionais do Brasil e os biomas nacionais. Diante disso, o presente trabalho busca descrever o processo de elaboração de uma atividade remota multidisciplinar para escolares do 7º ano e relatar sobre a resposta da turma perante essa ação. O tema da oficina foi escolhido através da análise dos planos de aula da disciplina de Ciências do 6º, 7º e 8º ano disponibilizados pela escola parceira, sendo escolhido o tema "Biomas do Brasil", do 7º ano. A decisão foi tomada diante da oportunidade de abordar as culturas alimentares regionais por meio da associação do tema com diferentes ingredientes nacionais. A oficina foi elaborada através de uma pesquisa bibliográfica, resultando na produção de uma apresentação com *slides*, uma dinâmica de fixação em formato de *quiz* com múltiplas escolhas, buscando motivar a participação dos estudantes, e uma apostila de estudos sobre o conteúdo abordado. O tempo disponibilizado para a atividade foi de 40 minutos, sendo feita a divisão de 10 minutos para a apresentação do projeto e do tema, 10 minutos para relacionar ambos os assuntos, 17 minutos para realizar o *quiz* e 3 minutos de considerações finais, reforçando o que foi apresentado e enviando um questionário de avaliação da atividade com oito perguntas fechadas e uma aberta. Foi percebido que a utilização de imagens despertou o interesse dos escolares sobre o assunto, trazendo dúvidas e relatos próprios sobre suas experiências com os ingredientes apresentados, enquanto o *quiz* trouxe um grande envolvimento dos participantes na atividade, que responderam às questões rapidamente. Através da associação de elementos da culinária brasileira com o tema de aula destacou-se o entusiasmo dos estudantes na atividade. Podemos concluir que frente aos desafios de ensino remoto, a realização de uma oficina multidisciplinar, com utilização de imagens e uma dinâmica de fixação, estimulou a participação dos alunos e pode ser uma boa alternativa para auxiliar no processo de aprendizado dos escolares em modelo remoto.

TITULO: ESTUDO DE SIGNAL PEPTIDASE I COMO ALVO FARMACOLÓGICO EM LEISHMANIA AMAZONENSIS

AUTOR(ES) : YAN BATISTA

ORIENTADOR(ES): CARLOS RANGEL RODRIGUES,HERBERT GUEDES,ANA CAROLINA RENNÓ SODERO

RESUMO:

Introdução

A Leishmaniose é uma doença endêmica no Brasil, responsável por cerca de 42 mil casos por ano. Os medicamentos disponíveis atualmente não são exclusivos para leishmaniose e possuem elevada toxicidade. Por isso, podem levar ao abandono do tratamento, o que por sua vez leva à resistência parasitária. A Signal Peptidase I é uma proteína que diminui drasticamente a infeciosidade do parasito e sua capacidade de sobrevivência e reprodução, sendo um possível alvo terapêutico ainda não explorado. Objetivos

O presente trabalho busca realizar e validar, por meio de ferramentas computacionais, o modelo da Signal Peptidase I de *L. amazonensis* e sua análise como potencial alvo terapêutico.

Materiais e métodos

Foi utilizado o servidor online UniProt para busca de sequências para realizar a árvore filogenética, realizada pelo programa MEGA-X, a partir do método de Neighbor-Joining e Bootstrap para validação do método. O modelo tridimensional da proteína foi construído pelo servidor Robetta e foram obtidos 5 modelos. Simulações de Dinâmica Molecular utilizando o pacote de programas GROMACS foram realizadas para avaliar a estabilidade e evolução temporal dos modelos obtidos.

Resultados

Foram coletadas 98 sequências de Signal Peptidases abrangendo os reinos *Archaea*, *Plantae* e *Protista*, contra as sequências de *Leishmania major*, *guyanensis*, *amazonensis* e *panamensis* para se ter uma visão ampla das relações filogenéticas. As sequências de aminoácidos de SP de *Homo Sapiens* estão distantes das sequências de Leishmanias, sugerindo diferenças entre as sequências que indiquem a SP de Leishmania como um possível alvo terapêutico. Por não haver um parentesco próximo, as possibilidades de efeitos adversos no hospedeiro durante o tratamento estariam reduzidas.

Foram obtidos 5 modelos 3D da SPI de *L. amazonensis*. Para avaliação, considerou-se o resultado dos programas PROCHECK, PROVE, ERRAT e Verify3D, além da posição da diâade catalítica composta pelos resíduos de serina e histidina. Com isso, os modelos 1 e 5 foram selecionados para a posterior análise de Simulação por Dinâmica Molecular.

Foram avaliados os valores de RMSD, RMSF, Raio de Giro e Superfície de Acesso ao Solvente, além da análise da estrutura representativa de cada simulação. Ambos os modelos se mostraram estáveis antes de 35 ns. A distância entre os resíduos do sítio catalítico do modelo 1 se mostrou cerca de 3,5 vezes maior que para o modelo 5, o que reflete a capacidade de reação entre a proteína e seu substrato. Esses resíduos apresentaram valores de RMSF baixos, mas o modelo 1 apresentou uma flutuação alta próximo à serina catalítica, o que pode ser resultado da alta flexibilidade da região.

Conclusões

O modelo tridimensional selecionado para a etapa posterior de triagem virtual é o modelo 5. Espera-se que esse modelo sirva como base para futuras pesquisas de novos tratamentos para a Leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas: Rafati S, Salmanian AH, Taheri T, Masina S, Schaff C, Taslimi Y, Fasel N. Type I signal peptidase from *Leishmania* is a target of the immune response in human cutaneous and visceral leishmaniasis. *Mol Biochem Parasitol.* 2004 May;135(1):13-20. doi: 10.1016/j.molbiopara.2003.12.011. PMID: 15287582. Srivatsan Raman, Robert Vernon, James Thompson, Michael Tyka, Ruslan Sadreyev, Jimin Pei, David Kim, Elizabeth Kellogg, Frank DiMaio, Oliver Lange, Lisa Kinch, Will Sheffler

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1085****TITULO: CARACTERIZAÇÃO DE ÁCIDOS NUCLEICOS PRESENTES NAS VESÍCULAS EXTRACELULARES DO VENENO DA SERPENTE BOTHROPS JARARACA****AUTOR(ES) : KETLENN CAMILA MIRANDA DE BARROS,LARISSA GONÇALVES MACHADO****ORIENTADOR(ES): RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI****RESUMO:**

Os venenos de serpentes são constituídos principalmente por proteínas secretadas por exocitose. Contudo, já existem evidências de que os venenos também possuem vesículas extracelulares (VEs), que atuam transportando moléculas bioativas, como lipídios, proteínas e ácidos nucleicos. Há grande variedade de ácidos nucleicos secretados, que incluem diferentes tipos de RNA (miRNAs, RNAm, snoRNAs, Y-RNAs, entre outros) e moléculas de DNA. As VEs desempenham papel fundamental na comunicação celular - em condições fisiológicas e patológicas- alterando várias funções biológicas da célula-alvo (Van Niel et al., 2018). Os miRNAs são pequenos RNAs não-codificantes que desempenham papel fundamental na regulação da expressão gênica. Os miRNAs têm sido amplamente associados à modulação biológica exercida pelas VEs (O'Brian et.al., 2020). O envenenamento ofídico é um problema de saúde pública que requer hospitalização e tratamento imediato com soroterapia, representando um distúrbio de acometimento agudo. Contudo, existem consequências clínicas crônicas do envenenamento, ou efeitos tardios, que são ainda pouco compreendidos. Um exemplo de efeito tardio é a reabertura ou persistência de feridas meses ou anos após o acidente. Considerando a biologia das VEs e seu conteúdo de ácidos nucleicos, estas poderiam estar envolvidas não só nos efeitos imediatos, mas também, sobretudo, poderiam explicar os efeitos mais tardios do envenenamento. Nossa grupo vem caracterizando as VEs presentes no veneno de *B. jararaca*, que já tiveram sua composição proteica analisada. A fim de que se compreenda um possível papel dos ácidos nucleicos secretados pelas VEs na comunicação entre organismos distintos (serpentes-mamíferos), essa ramificação do projeto tem como objetivo isolar e sequenciar os RNAs das VEs presentes no veneno da serpente *B. jararaca*, especialmente os miRNAs. Amostras de veneno fresco foram fracionados por centrifugação diferencial (8.000xg, 20.000xg e 100.000xg) resultando em duas populações de VEs: P20K P100K. A partir dessas frações, pretende-se isolar, por meio da técnica de extração tradicional fenol-clorofórmio (reagente Trizol), e caracterizar o perfil geral de RNAs das VEs comparando-o ao perfil encontrado no veneno bruto. Para que se obtenha o perfil mais específico de pequenos RNAs, tanto do veneno bruto, como das VEs serão utilizados kits de purificação de mini colunas (mirVana, ambion). Os resultados obtidos anteriormente no desenvolvimento do projeto mostram que as VEs são positivas para RNAs, o que está em conformidade com os dados presentes na literatura sobre os conteúdos das VEs. Com isso, esperamos que a partir da purificação e sequenciamento dos RNAs do veneno, consigamos correlacionar os mesmos aos seus possíveis alvos biológicos nos mamíferos e, dessa forma, compreender a possível ação dessas moléculas, em especial dos miRNAs, na modulação gênica do hospedeiro e nas consequências tardias do envenenamento clínico.

BIBLIOGRAFIA: BRENES-CHACON, H. et al. Long-term sequelae secondary to snakebite envenoming: a single centre retrospective study in a Costa Rican paediatric hospital. *BMJ paediatrics open*, v. 4, n. 1, 2020. O'BRIEN, K. et al. RNA delivery by extracellular vesicles in mammalian cells and its applications. *Nature reviews Molecular cell biology*, v. 21, n. 10, p. 585-606, 2020. VAN NIEL, G; D'ANGELO, G; RAPOSO, G. Shedding light on the cell biology of extracellular vesicles. *Nature Reviews Molecular Cell Biology*,

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1089****TITULO: TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO DE CHÁ: UMA ANÁLISE ACERCA DA PERSPECTIVA DOS CONSUMIDORES DA EMPRESA TEA SHOP****AUTOR(ES) : ANA CAROLINA SANCHES FERNANDES****ORIENTADOR(ES): FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO,RENATO MONTEIRO****RESUMO:**

O chá é uma bebida milenar, que vem sendo incorporada de forma expressiva nas mais distintas culturas e ocasiões de consumo, consagrando-se como a segunda bebida mais consumida no mundo. Assim como outros campos do saber voltados para estudos da alimentação, a gastronomia tem avançado em investigações acerca de aspectos culturais, sociais e das práticas de consumo que permeiam o campo alimentar. Contudo, no Brasil, ainda são escassas as pesquisas científicas que se dedicam a compreender questões mercadológicas e as tendências envolvidas nas práticas do consumo de chá. O objetivo deste estudo é analisar as principais demandas acerca do mercado brasileiro de chá, pela perspectiva dos consumidores da empresa Tea Shop. Este estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, sendo empregado o método de estudo de caso com múltiplas fontes de coleta de evidências, a saber: análise documental, artefatos físicos, observação direta nas filiais Ipanema e Leblon situadas no Rio de Janeiro, e entrevistas em profundidade. Para o tratamento do material coletado, fez-se uso da triangulação de dados aliada à análise de conteúdo, a fim de encontrar fenômenos singulares relativos ao tema analisado. A Tea Shop é uma rede espanhola de lojas de chá *gourmet*, fundada há 30 anos, com matriz em Barcelona e perfil consumidor composto, majoritariamente, por mulheres, de 25 a 60 anos e que buscam um estilo de vida mais saudável, maior bem-estar e boa forma, aliados a bebidas saborosas. Os *blends* de chá puro com outras infusões foram apontados como os produtos mais vendidos nas franquias analisadas, fato atribuído a um consumo que não possui raízes culturais no Brasil, como nos países asiáticos e europeus. Foi destacada também a busca por sabores fortes, frutados e exóticos, aliada à praticidade, proporcionada pelos métodos de preparo. Sendo assim, o consumo de chá no Brasil se mostra ainda mais relacionado aos seus benefícios para a saúde ou a determinadas ocasiões de consumo, apesar de já ser observada a busca por prazer atrelada ao consumo da bebida, indicando a demanda por experiências novas e indulgentes no setor. Os resultados apontam que o consumo de chá no país vem ganhando força, principalmente, devido às práticas de consumo sustentável e consciente, sendo o surgimento de sabores exóticos, a preocupação com a saúde ambiental e o desenvolvimento de inovações alguns dos pilares identificados como responsáveis por ditar o mercado brasileiro de chá. Nesse sentido, o fortalecimento da cultura do chá no Brasil é tido como relevante, assim como o potencial de valorização dos produtos nacionais e latino-americanos. A partir dos achados, conclui-se que a pesquisa contribui para a melhor compreensão do mercado brasileiro de chá, colaborando para a elucidação do conhecimento de novas práticas alimentares e formas de consumo. Além de contribuir para a ampliação da gama de estudos científicos gastronômicos voltados para as áreas de consumo e *marketing*.

BIBLIOGRAFIA: GAYLARD, L. O livro do chá: história, espécies e variedades, indicadores de qualidade, técnicas de preparo, chás pelo mundo, utensílios, receitas. São Paulo: Publifolha, 2016. REGO, R. A.; VIALTA, A.; MADI, L. F. C. Brasil beverage trends 2020: tendências do mercado de bebidas não-alcoólicas. Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas Não-alcoólicas (ABIR). 1º ed. Campinas: ITAL, 2016. YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1092****TITULO: DESAFIOS NA ADAPTAÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS, DO CURSO DE EXTENSÃO EM SAÚDE DO BAILARINO, PARA O AMBIENTE REMOTO**

AUTOR(ES) : ISABELA PRADO MALTA, CLARA JUDITHE NASCIMENTO, CARINA COSTA, DANIELA DANTAS, MARIA RITA SIMÕES TORRES, TIAGO BASTOS TABOADA, ANIELLY BASTOS VAZ DE JESUS

ORIENTADOR(ES): FERNANDO ZIKAN

RESUMO:

A dança pode existir como manifestação artística, forma de divertimento, educação e terapia. Como arte, a dança se expressa através dos signos de movimento com a intenção de comunicação. Uma forma de integrar educação e saúde é por meio da arte. Compreende-se que a arte promove um vínculo ao trazer formas alternativas para compreender a percepção, além da expressão de ideias, dúvidas e angústias vivenciadas. A tríade arte, saúde e educação estabelece uma aproximação entre os indivíduos e comunidades, facilitando no processo de conscientização sobre educação em saúde, como a prevenção de doenças, fatores de risco ou compartilhar o bem-estar e entender os limites do corpo humano. Como forma de integrar a relação entre arte-saúde e educação, surgiu a ação de extensão "Saúde e Dança - um belo pas de deux", da Faculdade de Fisioterapia, em 2016. Bailarinos em formação profissional, atualmente apenas da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, instituição parceira do projeto, participam de aulas ministradas por alunos da Fisioterapia-UFRJ ao longo de um ano. As aulas ocorrem uma vez por semana, tendo duração de uma hora, na qual são abordados conteúdos teóricos e práticos sobre conhecimentos anatômicos e fisiológicos, a fim de promover maior troca de informações que influem sobre cuidados e prevenção. Paralelo a isso, em dezembro de 2019 tivemos uma epidemia de um vírus que rapidamente se espalhou pelo mundo. Em razão disso, no ano de 2020, o projeto precisou ter seu formato modificado para um sistema virtual online que permaneceu durante o ano de 2021. No âmbito educacional, docentes e discentes reinventaram o modo de ensino através das plataformas online. Para as extensões universitárias, o principal desafio em relação às mudanças do cenário mundial atual foi a adaptação das aulas práticas. Mesmo em formato remoto, os conteúdos práticos foram incluídos no planejamento das aulas teóricas. Fez-se necessário abordar orientações sobre dançar em ambiente domiciliar e seus cuidados com: pisos, calçados, ventilação, iluminação, alimentação e fadiga. Com o intuito de tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas, foram realizadas aulas práticas de alongamento e fortalecimento com demonstrações guiadas e supervisão remota dos bailarinos. Além disso, práticas com dinâmicas sobre consciência corporal se tornaram essenciais no aprendizado dos bailarinos, para compreender os limites fisiológicos de seus corpos e dessa forma, não serem ultrapassados e produzirem lesões. As aulas online vieram para reiterar o entendimento da forma e do ritmo do movimento como uma consequência da sensação e da percepção do peso, do espaço, do tempo e do fluxo. Sem a possibilidade de dançar fora de casa, a viagem aconteceu em casa e pelo mapa corporal. Convidamos a propriocepção, a percepção corporal e a consciência do movimento, para uma dança atual, ampliando a relação corpo-ambiente.

BIBLIOGRAFIA: 1- LESSA, Helena Thofehrn. Aulas de dança em tempos de pandemia: (osci)ações de uma professora-artista. Revista de Arte, Educação, Profissionalização e Comunidades, v. 1, n. 2, 2020 2- LOPES, K. F.; PAULA, M. A. C.; ARAUJO, P. F. Dança, deficiência e seus contextos: 20 anos no projeto de extensão Inclusão pela Dança. Revista Internacional de Extensão da Unicamp. v. 2, 2021. 3-ZIKAN F. E. et al. Saúde e Dança: alternativas virtuais de orientações em saúde - uma ação de extensão adaptada durante a pandemia.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1100****TITULO: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM DIÁLOGO ENTRE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA E BAILARINOS**

AUTOR(ES) : ISABELA PRADO MALTA, ANIELLY BASTOS VAZ DE JESUS, CARINA COSTA, CLARA JUDITHE NASCIMENTO, DANIELA DANTAS, MARIA RITA SIMÕES TORRES, TIAGO BASTOS TABOADA

ORIENTADOR(ES): FERNANDO ZIKAN

RESUMO:

Bailarinos são artistas com alto grau de demanda física e psíquica, que pode ser comparada a de atletas de alta performance e a um profissional de dedicação integral, com um longo período de formação. Os movimentos extenuantes e exagerados que ocorrem pela prática profissional, excedem a amplitude de movimento normal e os ossos e tecidos moles são expostos a grande estresse, levando a uma tendência à lesão. Sob a perspectiva da educação em saúde, diante da escassa assistência especializada na área da dança em relação a orientação quanto a condutas a serem realizadas, identificação de perfil lesional e instruções a fim de diminuir incidências nessa população, o projeto de extensão "Saúde e Dança - um belo pas de deux", estabelece uma relação dialógica entre graduandos de Fisioterapia da UFRJ e alunos da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa (EEDMO) durante as aulas. Através de uma abrangência interdisciplinar entre dança, educação e saúde o projeto tem por finalidade articular, introduzir, desmistificar e atualizar conceitos e conhecimentos que possam facilitar a identificação e caracterização das lesões osteomusculares em bailarinos, tendo em vista as características das lesões que a prática da dança acarreta em seus corpos. Devido a pandemia da Covid-19, as aulas passaram para o formato de ensino remoto, sendo administradas de forma síncrona. Os encontros ocorrem semanalmente, os temas abordados são relacionados a anatomia e fisiologia humana, força muscular e mobilidade, alimentação e bem-estar, dentre outros assuntos e conteúdos que abrangem a educação em saúde a partir de um olhar integral ao sujeito - artista, suas necessidades e especificidades. As avaliações que já foram realizadas ocorreram através de questionário e quiz, sempre levando a realidade da prática dos alunos em consideração. Com isso, espera-se que os alunos e alunas da EEDMO, ao final do período letivo, adquiram competências que os levem a pensar de maneira mais autônoma e crítica a importância de cada etapa do processo de formação, podendo entender os aspectos biopsicossociais que envolvem a mesma, desenvolvendo uma linha de raciocínio e compreensões outras a partir do conteúdo teórico até o prático, para que possam assim potencializar seu aprendizado, assimilando-o à sua rotina e consequente fazer artístico e evitando desta forma danos a sua saúde em geral.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bolling, C. S. Relações do processo saúde e doença com o trabalho em bailarinos profissionais. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2009. 2. Zikan, F. E., Mutuano, B., Ferreira, F., Magalhães, F., Santos, G., & Oliveira, Y. (2020). Saúde e Dança: alternativas virtuais de orientações em saúde - uma ação de extensão adaptada durante a pandemia de Covid-19. RAÍZES E RUMOS, 8(2), 210-219. Recuperado de <http://>

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 1101****TÍTULO: ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE REENDERECAMENTO NO CURSO DE EXTENSÃO "FORMAÇÃO DOCENTE E AUDIOVISUAL NO ENSINO"**

AUTOR(ES) : JUNE TOMAZ ALVIM, LEANDRO VASCONCELOS MACHADO DE MELLO, AMANDA BARBOSA LOPES, LUIZ ALBERTO DE SOUZA FILHO, LUCAS DOS SANTOS ECKHARDT

ORIENTADOR(ES): LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO

RESUMO:

Com o objetivo de estimular uma reflexão crítica sobre a utilização do audiovisual na educação e visando à sua incorporação à prática docente, o curso Formação Docente e Audiovisual no Ensino ocorreu em julho e agosto de 2021. Os dois conceitos centrais do curso, endereçamento e reenderecimento, foram explicados e debatidos. Endereçamento é um conceito do Cinema transposto à Educação por Ellsworth (2001), segundo o qual os filmes são produzidos para um determinado público. Já o reenderecimento refere-se a um aspecto específico de mediação, quando utiliza-se uma obra audiovisual já pronta e almeja-se reconstruir um novo lugar de espectador ou um outro contexto (REZENDE FILHO et. al., 2019). O segundo termo, então, faz menção à capacidade de alteração do endereçamento original da obra como forma de adaptar para o ensino um material produzido para outro fim, por exemplo. Ao final do curso de extensão, foi solicitado que os professores cursistas construíssem propostas de reenderecimento audiovisual. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar as propostas de reenderecimento desses professores, segundo sua adequação ao discutido no curso.

A metodologia deste estudo é de caráter qualitativo e se baseia em uma pesquisa de síntese descritiva dos dados obtidos por meio de questionários. O questionário foi composto por questões abertas e fechadas. Os autores do presente texto atuaram na organização do curso, do questionário e na redação deste resumo.

Dos 97 inscritos no curso, foram obtidas 20 propostas de reenderecimento, das quais 10 na área de ciências da natureza, 5 em linguagens e 5 em ciências humanas. Alguns dos temas contemplados foram: citologia, ecologia e ambiente, literatura, gramática, história do Brasil, e esportes. Do total de propostas, 17 professores apontaram que sua proposta foi desenvolvida a fim de contornar algum problema de ensino. Uma das dimensões do reenderecimento reside no conhecimento que o professor tem sobre a sua turma. Nesse aspecto, os professores demonstraram conhecimento sobre os alunos. Quando pedido para explicitar o endereçamento do audiovisual escolhido, a maioria dos professores demarcou um público-alvo do filme, pequena parcela explicou que seria para mais de uma camada de público. 18 exibiram o audiovisual integralmente e apenas dois professores exibiram trechos das obras. Todas as propostas ancoraram-se em algum ponto do conteúdo curricular de uma disciplina e articularam-se com os conceitos abordados no curso.

De maneira geral, o curso de extensão procurou ultrapassar a instrumentalidade. Ou seja, procurou distanciar-se das noções que qualificam o uso de audiovisual como "boas" ou "ruins", noções instrumentais que tendem a justificar que a presença de um vídeo é o fator que "efetiva" o aprendizado. Pelos resultados obtidos, destaca-se que os professores conseguiram refletir e assimilar os fatores constitutivos dos audiovisuais, o que poderá em si já modificar a percepção e a ação com vídeos.

BIBLIOGRAFIA: ELLSWORTH, E. Modos de endereçamento: uma coisa de cinema; uma coisa de educação também. In: SILVA, T. T. (org.). Nunca fomos humanos: nos rastros do sujeito. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. REZENDE FILHO, L. A. C.; SANTOS, G. A. L. C.; VIEIRA, R. C.; PEREIRA, W. A convergência entre endereçamento e reenderecimento de vídeos na prática de uma professora de ensino superior de ciências. Experiências em Ensino de Ciências, n. 14, v. 2, p. 624-636, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1103****TÍTULO: ASPLENIUM XCARIOCANUM BRADE - UM HÍBRIDO NATURAL RARO NA MATA ATLÂNTICA: DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO MORFOLÓGICA DAS FRONDES.**

AUTOR(ES) : YAN NONATO TEBALDI, VANESSA LINO DE LIMA

ORIENTADOR(ES): LANA DA SILVA SYLVESTRE

RESUMO:

A família Aspleniaceae apresenta uma das maiores diversidades dentre as samambaias leptosporangiadas com cerca de 730 espécies distribuídas em dois gêneros - *Asplenium* e *Hymenophyllum* (PPG I 2016). No Brasil ocorrem 74 espécies de *Asplenium*, 60 das quais reportadas para a Mata Atlântica (Sylvestre et al. 2020). Estudos filogenéticos recentes recuperaram um novo clado em *Asplenium* (Lino et al. in prep.), formado por espécies endêmicas da Mata Atlântica, que divergiu em duas linhagens. Uma destas linhagens é formada por espécies relacionadas a *Asplenium mucronatum*, cuja sistemática é tema de tese de doutorado em desenvolvimento (Lino, in prep.). Esta linhagem registrou a ocorrência de evolução reticulada com a formação da nothoespécie *Asplenium xcariocanum* Brade que tem *A. austrobrasiliense* (Christ) Maxon e *A. mucronatum* C.Presl como seus parentais (Lino 2019). Portanto, este estudo objetiva aprofundar o conhecimento sobre a variação morfológica das frondes de *A. xcariocanum* e de seus parentais, além de apresentar informações sobre a ocorrência e distribuição destas populações na Mata Atlântica. Em relação a morfologia, foram analisados espécimes no herbário virtual REFLORA e no herbário virtual da flora e dos fungos, a fim de realizar uma comparação dos caracteres do híbrido e de seus parentais. Tais características foram analisadas por meio de imagens disponibilizadas pelas plataformas virtuais. Já os padrões de distribuição foram observados através das coordenadas dos espécimes dos herbários e plotadas em gráficos confeccionados no software QGIS 3.20.3. A identificação taxonômica dos materiais selecionados já havia sido checada previamente pelo grupo de trabalho. Como resultados, foi visto que o *A. mucronatum* possui lâmina membranácea, linear-lanceolada, pinada, pinas com segmentos mucronados e a pina apical pinatípida. A morfologia é homogênea ao longo de sua distribuição geográfica, embora existam variações nas dimensões da lâmina e das pinas. Já o *A. austrobrasiliense* possui lâmina cartácea, deltoide, pinada, pinas inteiras e a pina apical semelhante às laterais. As pinas podem variar pela presença ou não de aurículas na base. Por fim, o *A. xcariocanum* apresenta lâmina membranácea, deltoide-lanceolada, pinada, pinas inteiras com margens onduladas e mucronadas, a pina apical desenvolvida, atraída, maior que as laterais. Com isso, foi observado que *A. xcariocanum* apresenta morfologia da fronde com formas intermediárias entre seus parentais. Os mapas de distribuição indicam que *A. mucronatum* e *A. austrobrasiliense* são simpátricos em vários locais do Rio de Janeiro e São Paulo, em áreas de Mata Atlântica. A presença do híbrido *A. xcariocanum* foi reportada em três destas áreas, todas no Rio de Janeiro. Portanto, estudos de contagem cromossômica, análise dos esporos em MEV e acompanhamento das populações em campo, são ferramentas importantes para a complementação do estudo que não puderam ser exploradas em função da pandemia do novo Coronavírus.

BIBLIOGRAFIA: Lino, V.L. 2019. Hibridação em *Asplenium* L. (Aspleniaceae) na Floresta Atlântica do sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Curso de Pós-graduação em Botânica, Museu Nacional, UFRJ. PPG I. 2016. A community-derived classification for extant lycophytes and ferns. Journal of Systematics Evolution 54: 563-603. Sylvestre, L.S.; Costa, T.V.; Lino, V. 2020. Aspleniaceae in Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil>>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 1104****TITULO: MUSICALIZAÇÃO NO PARTO****AUTOR(ES) : ANNA VICTÓRIA FERREIRA SOARES****ORIENTADOR(ES): GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS****RESUMO:**

A Teoria de Enfermagem Humanística (1988) teve como objetivo valorizar o cuidado e desenvolver um diálogo verdadeiro e genuíno, para entender as necessidades da mulher. A teoria pode ser aplicada no contexto da condução do parto normal, por ser um momento especial para muitas mulheres, com isso o ambiente tem que atender as necessidades daquela parturiente, sendo acolhedor, com um diálogo verdadeiro e genuíno para com a gestante e seus familiares. Uma das estratégias para tentar alcançar um ambiente acolhedor é a utilização da música. O objetivo do presente estudo é refletir sobre os benefícios para a mãe na utilização da música no momento do parto. Trata-se de uma revisão integrativa, com análise documental a partir de buscas realizadas na base de dados na Biblioteca Virtual em Saúde durante o mês de agosto de 2021. Foram encontrados 19 artigos utilizando os descritores Música, Parto e Enfermagem, 13 foram excluídos por não atenderem aos seguintes critérios, estudos repetidos e estudos que não abordam a temática que da utilização da música no momento de parto e 06 compuseram a nossa amostra, cuja a análise dos dados foi pautada na Teoria de Enfermagem Humanística, criada por Josephine Paterson e Loretta Zderad. O momento de parto pode ser de grande nervosismo e estresse para a mãe, pelo medo do desconhecido para as primíparas, resultando na ansiedade em ver o rosto do bebê, em ouvir o seu primeiro choro e saber que está tudo bem com a saúde do bebê, a música neste meio trás para essa mulher um ambiente acolhedor, fazendo com que ela relaxe, sinta menos dor, resistência física entre outros. Os efeitos da música no trabalho de parto e parto podem ser explicados por uma série de mecanismos fisiológicos que são ativados no momento em que a parturiente escuta a música, permanecendo ativados por um período prolongado, como a serotonina natural e a acetilcolina, neurotransmissores ligados à musicoterapia, responsável pelo estado de relaxamento e redução do batimento cardíaco e da pressão arterial e o aumento do fluxo sanguíneo para os órgãos nobres, respectivamente. Além de, ao escutar as músicas, os glicocorticoides como o cortisol são responsáveis pela diminuição do estresse, sendo benéfico para o desenvolvimento fetal, por serem capazes de atravessar a barreira placentária interferindo diretamente na fisiologia fetal (Shimada Bruna; Santos Magda; Cabral Mayara; Silva Vanessa; Vagetti Gislaine Cristina). Estudos apontam a diminuição do estresse, ansiedade, dor na fase inicial do parto, redução da dor, diminuição das emoções negativas, depressão, além de auxiliar um relaxamento, aumentar o vínculo mãe-bebê, qualidade do sono, controle da frequência cardíaca fetal e da pressão arterial materna. Conclui-se portanto, que a música no parto e trabalho de parto oferta benefícios direto para a mãe, tais como uma melhora da ansiedade e do estresse, diminuição da dor no trabalho de parto e parto, a diminuição da duração do trabalho de parto.

BIBLIOGRAFIA: Dias MAB, Domingues RMSM. Desafios na implantação de uma política de humanização da assistência hospitalar ao parto. Ciência & Saúde Coletiva 2005;10(3):699-705. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília-DF, 2013. Péssimo L. Humanização da dor e do sofrimento humanos na área da saúde. In: Pessini L, Bertachini L, organizadores. Humanização e cuidados paliativos. São Paulo (SP): Loyola; 2004. p.12-30

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1109****TITULO: O POTENCIAL DE ESPÉCIES DA FLORA BRASILEIRA EM UM MODELO DE FUSÃO DE MEMBRANAS MEDIADO PELA PROTEÍNA S DE SARS-COV-2****AUTOR(ES) : MARCELA OZELIN OBERLAENDER ALVAREZ, MARIANA CAMPOS, FABIANA CARNEIRO****ORIENTADOR(ES): DIEGO ALLONSO, SUZANA GUIMARÃES LEITÃO****RESUMO:**

Desde o seu surgimento, a pandemia da COVID-19 vem causando preocupação nas autoridades de saúde. Diante de seu elevado índice de transmissibilidade e da ausência de tratamentos efetivos contra a doença causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), faz-se necessário compreender os mecanismos moleculares envolvidos na infecção e, mais do que isso, investir na pesquisa de inibidores destes processos. A fusão de membranas é um processo essencial para a replicação do SARS-CoV-2 nas células e assim como em muitos vírus envelopados, é um processo bem conservado. A fusão de membranas está associada à proteína S, que reconhece e se liga à enzima conversora da angiotensina 2 (ACE2), dando início ao processo de entrada do vírus na célula hospedeira¹. A inibição desta etapa poderia impedir a entrada do vírus em células hospedeiras tanto no início da infecção quanto em infecções já existentes, erguendo-se como uma estratégia promissora de tratamento. Portanto, com o uso de uma biblioteca de extratos do Laboratório de Fitoquímica e Farmacognosia, o projeto busca investigar o potencial inibitório de espécies brasileiras na fusão de membranas, utilizando um sistema de FRET com lipossomos marcados mediado pela proteína S de SARS-CoV-2. As vesículas foram construídas em diferentes proporções, 4:1 e 1:1, compostas pelos lípideos fosfatidiletanolamina e fosfatidilcolina. Os fosfolípideos foram solubilizados em clorofórmio, posteriormente evaporado com o uso de N₂. As vesículas foram então hidratadas com tampões Tris-HEPES, em 3 diferentes pHs (5.2, 6.2 e 7.2) para favorecer a mudança de conformação da proteína S, extrusadas e marcadas com os fluoróforos NBD (7-nitro-2-1,3-benzoxadiazol-4-yl) e rodamina para as leituras. Até o momento, os dois sistemas de vesículas têm se mostrado satisfatórios e funcionais, sendo as vesículas na proporção de 1:1 mais fáceis para extrusão. Alguns ensaios ainda estão sendo realizados para otimizar a concentração de proteína a ser utilizada e espera-se que no próximo ano já seja possível realizar a triagem do banco de extratos. Espera-se que seja possível também avaliar alterações conformativas induzidas pelos princípios ativos dos extratos no peptídeo de fusão, através da técnica que dícroísmo circular. Em seguida, na identificação de um extrato potencialmente inibidor, será avaliada a inibição do processo de fusão em um modelo de infecção celular onde, posteriormente, o extrato será submetido a processos de desreplicação visando a identificação de seus metabólitos secundários. A aluna de IC atuou neste projeto nas etapas experimentais de construção das vesículas em conjunto com uma doutoranda, participando também da leitura dos experimentos e confecção deste resumo. Até então, os resultados obtidos são considerados promissores e o grupo segue nas investigações destes sistemas como uma forma de auxiliar na pesquisa de substâncias que possam ser utilizadas na terapêutica da COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: 1. Benton, D.J. et al. 2020. Receptor binding and priming of the spike protein of SARS-CoV-2 for membrane fusion. Nature 588, 327-330. DOI: 10.1038/s41586-020-2772-0.

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a realização das atividades extensionistas mediante a pandemia de Sars-Cov-2, além de buscar contribuir na discussão acerca da introdução de novas atividades e tecnologias respeitando as limitações pandêmicas. Com o decreto de quarentena emitido em março de 2020 as atividades extensionistas do projeto Pessoas vivendo com HIV/Aids e a terapia sutil Floral e Reiki acabaram sendo paralisadas, tendo o cancelamento total das consultas florais e dos atendimentos de Reiki. Frente a este impedimento toda a equipe se viu diante de uma situação desafiadora visto que um dos atendimentos oferecidos se dava através do toque e o outro com consultas de forma presencial. Com o avançar dos meses a equipe extensionista acabou adotando novas medidas para manter parte de suas atividades ativa. Foi adotado o método de consulta floral na forma remota, fazendo assim com que os pacientes do projeto conseguissem manter a rotina de suas consultas mesmo que de forma parcial. O atendimento com Reiki também foi mantido para aqueles que pediam Reiki a distância. Com o avanço e agravamento da pandemia parte da equipe desenvolveu um projeto voltado para auxiliar profissionais da área da saúde que atuavam na linha de frente no enfrentamento à pandemia, tal projeto se denominou "Gotas de luz", idealizado coordenadora do projeto de extensão. O projeto visava oferecer fórmulas florais para auxiliar no equilíbrio da saúde emocional e psíquica dos profissionais de saúde na linha de frente. Estes profissionais fragilizados mediante aos grandes esforços realizados durante as jornadas de trabalho. Com a discussão acerca do retorno gradual das atividades presenciais, a equipe extensionista se reuniu para discutir novas formas de atendimento segundo as normas de Biossegurança, para minimizar os riscos para os pacientes. Neste sentido, foi elaborado um documento de proposta de retorno às atividades presenciais visando o atendimento com segurança. O documento foi direcionado ao comitê de biossegurança da EEAN/UFRJ. No documento consta as especificações de redução da equipe extensionista presente no dia das atividades presenciais, a criação de uma plataforma de agendamentos controlada, intervalos de 1h entre as sessões de Reiki, a fim de evitar aglomerações entre as consultas e para que seja realizada a higienização do ambiente, uso de equipamentos de segurança individuais, tanto para os extensionistas quanto para os pacientes e arejamento do espaço. A consulta de terapia floral foi mantida de forma remota e os pacientes vão até ao projeto para pegar as fórmulas prescritas. Os estudantes extensionistas e voluntários participaram de todas as etapas e o contato foi mantido através de grupo de WhatsApp. A dedicação de toda a equipe extensionista foi perceptível desde o desenvolvimento do projeto "Gotas de luz" até a elaboração das propostas de retorno gradual às atividades presenciais.

BIBLIOGRAFIA: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Orientações para elaboração do plano de retorno gradual de atividades didáticas práticas na g r a d u a ç ã o . Disponível em : <https://coronavirus.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/07/Orientac%C3%A7o%C3%83es-para-elaborac%C3%A7a%C3%83o-do-plano-de-retorno_v01_julho_2021.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1111**

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE HIDROGÉIS PARA O CULTIVO DE CÉLULAS NERVOSEAS PARA O ESTUDO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO.

AUTOR(ES) : LIZANDRA DA ROSA SOUSA BORBA

ORIENTADOR(ES): VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE

RESUMO:

Hidrogéis são estruturas poliméricas tridimensionais reticuladas em água através da reação de monômeros com o meio dispersante, possuindo a capacidade de retenção aquosa em sua estrutura sem que seja dissolvido pela água, apresentando assim, alta flexibilidade e gerando uma estrutura elástica (BRANNON-PEPPAS & HARLAND, 2021). O hidrogel composto por mistura de CMCNa e de PVA tem a capacidade de formar filmes com propriedades viscoelásticas, com retenção de água na rede, com alta capacidade de intumescimento em água ou fluxos biológicos e com facilidade de produção do hidrogel.

O projeto de pesquisa tem como objetivo o desenvolvimento de hidrogéis compostos por mistura de polímeros de carboximetilcelulose sódica (CMCNa) e poliacetato de vinila (PVA) que servirão como suporte para mimetizar a matriz 3D neuronal junto com os fatores de crescimento para a diferenciação das células nervosas.

Hidrogéis de PVA possuem boa resistência mecânica sendo essencial para a produção de filmes, enquanto o hidrogel de CMC tem alta capacidade de inchamento, o que permite ter propriedades viscoelásticas ideais para o cultivo de células nervosas, além de ser um material de baixo custo e não ser tóxico, para se ter uma proposta de redução de custo e otimização do tempo de obtenção de astrócitos, a partir de células nervosas pluripotentes induzidas. (EL-SAYED, AL-BERMANY)

Para a obtenção dos hidrogéis foram pesados 0,025 g de CMCNa e 0,225 g de PVA para 10 ml de água desionizada. Foi dissolvido a porção de CMCNa em 5 ml de água desionizada em temperatura ambiente durante 4 horas por meio de agitação magnética. Em concomitância, foi dissolvida a quantidade de PVA em 5 ml de água desionizada por meio de agitação magnética na placa de aquecimento em temperatura de 80°C durante 3 horas e meia. Em seguida, a solução de CMCNa e a solução de PVA foram misturadas e logo, homogeneizadas por meio de agitação magnética durante 1 hora em temperatura ambiente.

Após, a solução de polímeros foi distribuída em triplicata com os volumes de 250 microlitros, 500 microlitros e 750 microlitros em placa de 24 poços. Em seguida, as soluções foram submetidas a temperatura de -18°C durante 18 horas. Depois, foram realizadas 5 sequências de ciclos de descongelamento a temperatura ambiente durante 30 minutos e ciclos de congelamento a temperatura de -18°C durante 1 hora. Posteriormente, os filmes foram colocados a temperatura ambiente por 30 minutos e colocado para secagem a 37°C durante 18 horas.

O resultado obtido foi formação de filmes em todos os volumes testados (250 microlitros, 500 microlitros e 750 microlitros) com coloração branca e aparência adequada. Como perspectivas seguiremos com o estabelecimento de protocolo de assepsia dos hidrogéis para o recebimento de células para testes de adesão e crescimento celular, além de caracterização físico-química dos filmes de hidrogéis através de viscosímetro, reometria e FTIR.

BIBLIOGRAFIA: BRANNON-PEPPAS, Lisa; HARLAND, Ronald S. (Ed.). *Absorbent polymer technology*. Elsevier, 2012. EL-SAYED, S., MAHMOUD, K.H., FATAH, A.A, et al., 'DSH, TGA and dielectric properties of carboxymethyl cellulose/ polyvinyl alcohol blends', *Physica B* v.406, pp. 4068 - 4076, 2011. AL-BERMANY, A.J., JABBAR, S. A., 'Study the Effect of adding PVA on Some Physical Properties of CMC Polymer as aqueous solutions', *Advances in Physics Theories and Applications* v.5, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **1114**

TÍTULO: TELAS ATRAVESSADAS II - A ATUALIZAÇÃO DA PERCEPÇÃO NO PROJETO PRÁTICA DE SI

AUTOR(ES) : GIULIA LUCAS SILVA

ORIENTADOR(ES): LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA

RESUMO:

Esta pesquisa apresenta o processo de criação artística de um videodança oriundo de encontros de práticas corporais semanais, tratadas como investigações do movimento somático na dança dentro do projeto Prática de si, sob orientação da Mestra Letícia Teixeira, do qual integram graduandos dos cursos de dança do Departamento de Arte Corporal da UFRJ. Aponta-se que as práticas investigativas, onde estimulam-se as micro-percepções e a regulação do tônus muscular para mover a partir das necessidades do corpo, trazem uma unicidade para a maneira de mover do grupo, em levar-se atenção para a distribuição dos apoios; em estabelecer relação com o chão (TEIXEIRA, 2019); a expandir percepções, atualizando-as enquanto em movimento. Segundo Bardet (2014): "a atenção, ou a 'observância', é uma maneira de constantemente não questionar, mas de praticar um tipo de atualização, de pôr em dia as nossas percepções e a nossa atenção". Em contexto pandêmico, é adotada a metodologia de destinar o momento final das aulas à apreciação de uma experimentação individual de duração entre três e cinco minutos, em síntese ou continuidade à investigação dos temas da prática no corpo de cada integrante, sendo estas registradas e revisitadas pela autora desta comunicação, que através da perspectiva de um olhar sensibilizado pela própria experiência das aulas, desenvolve um videodança.

BIBLIOGRAFIA: BARDET, M. A filosofia da dança: um encontro entre dança e filosofia. São Paulo: Martins Fontes - selo Martins, 2014 TEIXEIRA, L.P. A corporeidade e a análise funcional do corpo no movimento dançado em diálogo com outras práticas corporais, *Revista Interinstitucional Artes de Educar*. Rio de Janeiro, V. 5, N.3- p. 581-595 set-dez, 2019 TEIXEIRA, L.P. Chão: o sentido do "entre". *Anais do VI Encontro Científico da Associação Nacional de Pesquisadores em Dança - ANDA*. Salvador: 2019. p. 1732-1737

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1116****TÍTULO: ESTADO NUTRICIONAL E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TDAH ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : RENATA RIBEIRO SPINELLI, JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA, INGRID VERAS CARVALHO, BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO, AMANDA DE ANDRADE ALMEIDA DA SILVA, PAMELA MELO KROK FEDESZEN, ROBERTA DIAS DE MATTOS

ORIENTADOR(ES): PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, JOANA DIAS, LETICIA VICTORIA SOUZA DA CUNHA, GIUSEPPE PASTURA, NATHALIA SILVEIRA LOPES DA SILVA

RESUMO:

O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento comum em crianças e adolescentes, que se apresentam com desatenção, hiperatividade e impulsividade, tendo sua etiologia ainda desconhecida (Cortese S, Vincenzi B; 2012). Alguns estudos mostram que crianças e adolescentes com TDAH podem apresentar maior risco de desenvolver sobrepeso e obesidade (Cortese S, Tessari L; 2017). Este trabalho teve como objetivo descrever o estado nutricional e a composição corporal de crianças e adolescentes com TDAH atendidos em um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo transversal com caráter descritivo. Os critérios de elegibilidade foram: (1) idade entre 6 e 18 anos; (2) ter diagnóstico confirmado de TDAH; (3) ausência de encefalopatia crônica não progressiva, deficiência intelectual e autismo. Foram excluídas as crianças/adolescentes em uso de medicações com efeito no ganho de peso, como os neurolepticos atípicos e corticoides. O local do estudo foi o Ambulatório de Neurologia do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ), no período de março a setembro de 2021. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG sob o número CAAE 14114919.7.0000.5264. A avaliação do estado nutricional foi feita a partir da coleta de peso corporal (kg) e estatura (cm), com base nos índices antropométricos de estatura para idade (E/I) e IMC para idade (IMC/I), classificados segundo a Organização Mundial de Saúde. A composição corporal foi avaliada por bioimpedância elétrica. Os pares de eletrodos foram colocados no pulso, mão, tornozelo e pé do participante. Os percentuais de massa livre de gordura (MLG) e de massa gorda (MG) foram estimados com base em equações de predição. Os resultados avaliados pelo software estatístico SPSS versão 24.0. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão, e as categóricas foram descritas por frequências absolutas e relativas. Os discentes autores participaram da coleta, análise dos dados e redação do resumo. Foram avaliadas 40 crianças e adolescentes com média de idade de $8,25 \pm 2,76$ anos e tempo médio de diagnóstico $4,80 \pm 3,16$ anos, sendo 77,5% (n=31) do sexo masculino. Segundo o IMC/I, a frequência de eutrofia foi 55% (n=22), sobrepeso 17,5% (n=7), obesidade 15% (n=6), obesidade grave 10% (n=4) e magreza 2,5% (n=1). Em relação à classificação de E/I, 97,5% (n=39) das crianças e adolescentes apresentaram estatura adequada para idade. As médias dos percentuais de MLG e MG foram $73,59 \pm 9,09\%$ e $26,40 \pm 9,09\%$, respectivamente. Notou-se frequência elevada de excesso de peso (sobrepeso e obesidade) com 42,5% (n=18), o que mostra a necessidade e a importância do acompanhamento nutricional precoce desde o diagnóstico, preferencialmente, visto que a alimentação adequada na infância é fundamental para manter boa qualidade de vida da criança, e está relacionado ao adequado crescimento e desenvolvimento infantil.

BIBLIOGRAFIA: Cortese S, Vincenzi B. Obesity and ADHD: clinical and neurobiological implications. *Curr Topics Behav Neurosci* 2012;9:199-218. Cortese S, Tessari L. Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder (ADHD) and Obesity: Update 2016. *Curr Psychiatry Rep* 2017 19(1):4.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 1119****TÍTULO: CURSO DE EXTENSÃO “FORMAÇÃO DOCENTE E AUDIOVISUAL NO ENSINO”: UM PANORAMA DA CONCEPÇÃO DE DOCENTES SOBRE O USO DE VÍDEO EM SALA DE AULA.**

AUTOR(ES) : LEANDRO VASCONCELOS MACHADO DE MELLO, JUNE TOMAZ ALVIM, AMANDA BARBOSA LOPES, LUIZ ALBERTO DE SOUZA FILHO, LUCAS DOS SANTOS ECKHARDT

ORIENTADOR(ES): LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO

RESUMO:

Ao considerar o cinema como estratégia pedagógica, o professor pode incentivar a postura crítica em relação aos materiais exibidos (BARROS et. al, 2013). No entanto, essa postura não é dada, e sim construída a partir da mediação do professor. Apesar disso, a formação para os usos de audiovisuais não é - ou é superficialmente - contemplada na formação inicial de professores. Considerando isso, o presente texto apresenta um curso de extensão e formação continuada de professores sobre os usos de audiovisuais no ensino, que ocorreu durante a pandemia. Os autores do presente texto organizaram a realização do curso, ajudaram na construção e validação do questionário e na redação deste resumo. O público-alvo do curso foram professores e licenciandos que buscam usar vídeos e filmes em suas aulas. Para definir as estratégias e abordagens pedagógicas do curso, buscou-se compreender como os cursistas percebiam a entrada do audiovisual na sua ação pedagógica.

Para isso, utilizou-se do questionário como método de coleta de dados para analisar de forma descritiva o perfil dos participantes do curso e, assim, evidenciar a concepção dos cursistas sobre o uso do audiovisual no ensino. O questionário coletou a formação dos docentes, se costumam ou não exibir filmes e vídeos em aula, que tipo de obra audiovisual costumam exibir, e quais os seus objetivos com o uso do audiovisual. A maioria dos docentes são das áreas da Biologia, História e Pedagogia, atuando na rede pública e privada. Em suas aulas, utilizam predominantemente vídeos dos gêneros de documentário, desenhos animados e filmes comerciais. De acordo com os participantes, verificam-se três objetivos recorrentes ao exibir filmes e vídeos: dinamizar a aula, conquistar a atenção do aluno e promover a visualização do conteúdo.

Segundo os cursistas, o uso do vídeo é considerado válido, demonstrando sua utilidade e pertinência. Apesar disso, o audiovisual é definido como ferramenta e recurso, sendo possível reconhecer uma visão instrumental do audiovisual, isto é, o vídeo vem associado a uma ideia de “efetivar” o aprendizado (REZENDE FILHO et. al, 2015). Na contramão disso, o curso foi ancorado em conceitos do Cinema que atravessam a Educação.

Os cursistas afirmaram possuir conhecimentos apenas quanto ao manuseio de cabos, projetores e download de filmes. Suas demandas por aspectos teóricos convergem com os conhecimentos da linguagem do cinema e alternativas de fomentar a discussão após a exibição. Essa é uma conclusão preliminar, na medida em que os dados estão sendo analisados. Cabe refletir, também, que foi considerado algumas expectativas dos cursistas quanto ao curso, a maioria sinalizou que esperava aulas sobre técnicas de edição de vídeo. Com isso, houve planejamento para a incorporação de aula sobre esse assunto.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, M. D. M. et. al. O uso do cinema como estratégia pedagógica para o ensino de ciências e de Biologia: o que pensam alguns professores da região metropolitana de Belo Horizonte. *Revista Práxis*, v. 5, n. 10, 2013. REZENDE FILHO, L. A. C. et al. Contribuições dos estudos de recepção audiovisual para a educação em ciências e saúde. *Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia*, v. 8, n. 2, p. 143- 161, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1120****TITULO: ÓLEOS ESSENCIAIS COMO ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS PROMISSORAS PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS****AUTOR(ES) : MARCELA OZELIN OBERLAENDER ALVAREZ****ORIENTADOR(ES): MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA****RESUMO:**

Passados 111 anos da descoberta da doença de Chagas pelo médico sanitário Carlos Chagas, a tripanossomíase americana continua a contribuir para um dos maiores desafios da vigilância epidemiológica, sendo o tratamento de seu agente etiológico ainda controverso. O único fármaco disponível no Brasil, o benzonidazol (BNZ), possui atividade limitada, especialmente na fase crônica da doença, além de causar variados efeitos adversos no paciente infectado, tais como a dermatopatia alérgica, depressão da medula óssea e a polineuropatia periférica, o que pode exigir a interrupção do tratamento. Diante da ausência de tratamento plenamente eficaz para a doença de Chagas, da falta de incentivo para o desenvolvimento de novos fármacos no contexto de doenças negligenciadas e da elevada morbimortalidade da tripanossomíase, esse trabalho busca investigar óleos essenciais como estratégias terapêuticas potenciais no tratamento contra o *Trypanosoma cruzi*. Nesse sentido, o trabalho em questão buscou realizar uma revisão sistemática da literatura dos óleos essenciais que possuem atividade contra este parasita. Ressalta-se, entretanto, que devido à pandemia da COVID-19 e ao pouco tempo de vigência de estágio, essa pesquisa consistiu apenas em revisão bibliográfica. Para isso, foi feita uma pesquisa avançada nas bases de dados PubMed e Web of Science com as seguintes palavras-chaves: *Trypanosoma*, *Trypanosoma cruzi*, essential oils, fitotherapy e fitoscience. Dos 100 artigos selecionados, foram escolhidos os três artigos de maior relevância para a escrita desse resumo, seguindo o critério de número de citações. Os principais achados nos artigos selecionados incluem inibição do crescimento da forma epimastigota de *T. cruzi*, indução da lise de formas tripomastigotas e alterações morfológicas na membrana plasmática do parasita pelos óleos essenciais obtidos de *Origanum vulgare L* e *Thymus vulgaris L*. Além disso, inibição do crescimento do parasita e alterações morfológicas e ultraestruturais foram observadas por microscopia eletrônica de varredura após o tratamento com óleos de *Achillea millefolium L*, *Syzygium aromaticum L* e *Ocimum basilicum L*. Já o óleo de *Cymbopogon citratus*, obtido do capim-limão, provocou inibição da proliferação de epimastigotas e da forma intracelular amastigota, assim como induziu a extração nuclear e citoplasmática. Não foi observado nenhum efeito citotóxico quando macrófagos de camundongos foram incubados com o óleo essencial de *C. citratus* em concentrações correspondentes ao IC50 para tripomastigotas. Concluímos que óleos extraídos de plantas medicinais podem representar estratégias terapêuticas promissoras para a Doença de Chagas, o que implica a necessidade de contínua revisão bibliográfica e de futuros ensaios *in vivo*. Nesse sentido, espera-se que óleos essenciais que não tiveram efeito citotóxico e que apresentaram atividade contra o *T. cruzi* sejam eficazes *in vivo*, representando uma alternativa promissora no tratamento da doença de Chagas.

BIBLIOGRAFIA: Santoro GF et al. 2006. Effect of oregano (*Origanum vulgare L.*) and thyme (*Thymus vulgaris L.*) essential oils on *T. cruzi*... Parasitol Res 100, 783-790. Santoro GF et al. 2007. Anti-proliferative effect of the essential oil of *Cymbopogon citratus* (DC) Stapf (lemongrass) on intracellular amastigotes... Parasitol 134, 1649-1656. Santoro GF et al. 2007. *T. cruzi*: Activity of essential oils from *Achillea millefolium L.*, *Syzygium aromaticum L.* and *Ocimum basilicum L.*... Exp Parasitol 116, 283-290.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1126****TITULO: EDUCAÇÃO SEXUAL EMANCIPATÓRIA: CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PAPO CABEÇA PELO MEIO VIRTUAL DURANTE A PANDEMIA****AUTOR(ES) : LUANA SIRKIS SATTLER, DANIELA COZER SAADIA, ANA CLARA FRAGA, MARIANA ROCHA LEÃO DE ARAUJO****ORIENTADOR(ES): NEUZA DOS ANJOS SAMPAIO****RESUMO:**

A educação sexual emancipatória consiste no desenvolvimento de ações educativas a fim de formar e informar à população acerca da possibilidade de vivência da sexualidade de forma livre e responsável, garantindo os direitos reprodutivos, identitários e sexuais de cada um (FIGUEIRÓ, 2010; GARCIA, 2003). O fomento à educação sexual é imprescindível para que o acesso à saúde previsto pela Constituição Federal de 1988 seja assegurado, visto que promove conhecimento e autonomia frente a determinados tabus. Contudo, no Brasil, observa-se um crescimento de grupos religiosos e conservadores, apoiados por outros setores da sociedade que concentram-se no regaste de modelos normalizados de sociedade e indivíduo, chamados heteronormativos (MOREIRA; CÉSAR, 2019). Assim, através das vozes desses grupos retrógrados, o discurso da ideologia de gênero tem ganhado força e influenciado a elaboração de leis e planos de educação nas esferas nacional, estaduais e municipais. (MOREIRA; CÉSAR, 2019). Assim, o Papo Cabeça busca inserir-se como um mecanismo de desenvolvimento da educação sexual, o que motivou a sua criação em 1996 pelo aumento do índice de gravidez na adolescência. O Programa é vinculado ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFRJ. Devido à pandemia da COVID-19, o Papo Cabeça na Praça, frente virtual do Programa, é o único que segue atuante. Esse trabalho busca relatar a experiência do Programa Papo Cabeça na promoção de uma educação sexual emancipatória por intermédio da rede social durante o período pandêmico. Trata-se de um estudo de caso do perfil do Papo Cabeça no Instagram, com caráter exploratório descritivo. A conta foi criada em agosto de 2020 e atualmente possui 428 seguidores, estando em fase de expansão. A coleta de dados para a análise quantitativa foi realizada em 1 de outubro de 2021 e ao total foram analisados cinco posts, que envolvem a temática da educação sexual, e que foram postados entre abril e junho de 2021. Os posts escolhidos foram: Gravidez na adolescência (Parte I); A importância de métodos contraceptivos; Consulta ginecológica (Parte II); Descobrindo a puberdade (Vulva); Descobrindo a puberdade (Pênis). Cada publicação foi analisada quanto ao seu conteúdo e a partir das interações com os seguidores, considerando curtidas, comentários, compartilhamentos e salvos. A interação analisada tem uma média por post de curtidas 32, de comentário 1,8, de compartilhamento 10,6 e de salvos 1,2. O Instagram Papo Cabeça é uma ferramenta virtual para a promoção da saúde sexual emancipatória, dando continuidade ao programa e mantendo os mesmos princípios, com a responsabilidade de informações científicas, acessíveis, em uma plataforma gratuita e popular. Embora os resultados observados indiquem baixa interação dos seguidores, e que aumentar o engajamento seja uma pauta da equipe, o maior compromisso do projeto é com a educação em saúde e com a qualidade do material divulgado.

BIBLIOGRAFIA: FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. Educação sexual: retomando uma proposta, um desafio. 3. ed. Londrina: Eduel, 2010. GARCIA, Antonio Miguel. A Orientação Sexual na Escola: Como os professores, alunos e pais percebem a sexualidade e o papel da escola na orientação sexual. Bauru, 2003. MOREIRA, Jasmine; CÉSAR, Maria Rita de Assis. Ideologia de gênero: uma metodologia de análise. Educação & Realidade. Porto Alegre, v.44, n.4, 2019.

Plauska, G.¹, Gama-Santos, D.²; Heise, N.¹; Machado, E. A.¹, Bahia, A. C.¹

¹Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, IBCCF-UFRJ, RJ

Área de atuação: Biologia molecular, Fisiologia.

Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores

Multicobre oxidases (MCOs) ou lacases (E.C. 1.10.13.2) são enzimas que oxidam vários substratos, incluindo compostos fenólicos e aminas. Essas enzimas são envolvidas no processo de formação da cutícula do inseto e mais recentemente, foram associadas a funções digestivas e imunes. O mosquito *Aedes aegypti* é um importante vetor de arbovírus como Dengue, Chikungunya e Zika (ZIKV). O vírus Zika causa diversas síndromes neurológicas em humanos, incluindo microcefalia em recém-nascidos. Recentemente, o nosso grupo identificou seis MCOs no genoma de *A. aegypti*. Uma dessas sequências está relacionada a formação da cutícula (MCO2), mas as funções das outras cinco lacases encontradas ainda não foram descobertas. Para entender o papel destas enzimas na fisiologia e competência vetorial deste inseto, nós analisamos os seus níveis de expressão gênica ao longo do ciclo de desenvolvimento do mosquito, envelhecimento, dieta e infecção dos mosquitos por ZIKV. Os nossos resultados mostraram modulação diferencial na expressão gênica das lacases ao longo do desenvolvimento e infecção do inseto por ZIKV. Estudos funcionais devem ser realizados para entender o possível envolvimento destas enzimas na fisiologia e competência vetorial do *A. aegypti* que possam ser utilizados no desenvolvimento de novas estratégias para controle de arboviroses.

Palavras chaves: Multicobre oxidases, *Aedes aegypti*, Vírus Zika.

Apoio financeiro: Capes, CNPq e FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: AGGARWAL, K; SILVERMAN, N. Positive and negative regulation of the *Drosophila* immune response. *BMB reports*, v. 41, 4, p. 267-277, 2008. ANDERSEN, S. Insect cuticular sclerotization: a review. *Insect Biochemistry And Molecular Biology*, v. 40, p. 166-178, 2010. ANGLERO-RODRÍGUEZ, Y. et al. An *Aedes aegypti*-associated fungus increases susceptibility to dengue virus by modulating gut trypsin activity. *eLife*, v. 6: e28844. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1144**

TÍTULO: **INVESTIGANDO A AÇÃO DA CALPAÍNA A NO SISTEMA IMUNOLÓGICO DE DROSOPHILA MELANOGLASTER**

AUTOR(ES) : **PALOMA DIAS, ALISON HENRIQUE FERREIRA JULIO, MAIRA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA ARAUJO**

RESUMO:

A superfamília NF-κB é consistituída por fatores de transcrição que regulam respostas imunológicas inatas e adaptativas. A regulação da atividade de NF-κBs em mamíferos é essencial, visto que sua ativação constitutiva é associada à inflamação crônica e câncer. Em Bilateria, a via do receptor Toll regula a imunidade inata, através do controle dos níveis e degradação de IκBs, liberando NFκBs da família c-Rel para translocação nuclear. Em *Drosophila melanogaster*, dois membros da família c-Rel (Dorsal e Dif) regulam transcripcionalmente genes relacionados com a produção de peptídeos antimicrobianos, em resposta a infecções por bactérias Gram-positivas e fúngicas. Cactus, homólogo de IκB, regula a dinâmica de translocação nuclear de Dorsal e Dif. Além da via de Toll, os níveis de Cactus também podem ser regulados pela protease modulatória Calpaína A (CalpA). Entre seus alvos, esta cisteíno-protease dependente de Cálcio, cliva Cactus num sítio específico N-terminal, produzindo CactusE10, tanto durante a embriogênese quanto na resposta imune larval e adulta (Fontenele et al., 2013). Durante a embriogênese CalpA favorece sinais da via de Toll e é, por sua vez, reprimida pela via de BMP (Bone Morphogenetic Protein) (Fontenele et al., 2009). Aqui, nós propomos avaliar o mecanismo pelo qual CalpA regula a atividade de NF-κB na resposta imune de *D. melanogaster* e investigar sua possível interação com a via de BMPs neste contexto. Para tal, avaliamos a sobrevida de moscas com superexpressão de CalpA-eGFP, Cactus-eGFP, CactE10-eGFP e knockdown para componentes da via de BMP, submetidas ao desafio fúngico por *Beauveria bassiana*. Moscas knockdown para tkv (receptor da via de BMPs) apresentaram menor resistência à infecção fúngica em relação ao controle. Além disso, testamos linhagens de *D. melanogaster* contendo alelos com mutações pontuais (CalpA51), mudanças de frame próximas ao sítio ativo de CalpA (CalpA74) ou com deleção de grande parte desse gene (CalpA64), que produzimos por edição gênica via CRISPR-Cas9. Ensaios de infecção de moscas adultas com a bactéria Gram-positiva *Micrococcus luteus* revelaram um maior número de colônias bacterianas nas linhagens editadas e menor sobrevida em CalpA51 em relação ao controle, fortalecendo a hipótese de que CalpA favorece a resposta imune mediada por Toll. Curiosamente, utilizando injeções de *M. luteus* inativado por calor, onde a via de Toll se encontra ativa mas a bactéria é incapaz de causar infecção, a linhagem CalpA64 apresentou maior sobrevida em relação ao controle, sugerindo que o nível de ativação da via de Toll, que por si só leva à morte de parte das moscas, é menor em relação a moscas controle. Nossos resultados indicam que tkv é importante para uma resposta imune eficiente e que a atividade catalítica de CalpA é necessária para combater infecções por bactérias gram-positivas.

BIBLIOGRAFIA: FONTENELE, Marcio et al. Calpain A modulates Toll responses by limited Cactus/IκB proteolysis. *Molecular biology of the cell*, v. 24, n. 18, p. 2966-2980, 2013. FONTENELE, M. et al. The Ca2+-dependent protease Calpain A regulates Cactus/IκB levels during *Drosophila* development in response to maternal Dpp signals. *Mechanisms of development*, v. 126, n. 8-9, p. 737-751, 2009

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1145**

TÍTULO: **VIVA GINÁSTICA NAS ESCOLAS**

AUTOR(ES) : **REBECA VIEIRA SUZANO, MATHEUS SILVEIRA JARDIM, JULIANNE BEATRIZ, MARIANE GONÇALVES DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA JOÃO**

RESUMO:

O projeto “VIVA GINÁSTICA NAS ESCOLAS” é parte do núcleo de Extensão da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD), da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O objetivo geral do projeto é fomentar a prática da ginástica em todas as suas modalidades, federadas ou não federadas, oferecendo-a nas escolas públicas do município do Rio de Janeiro, e aproximando atuação acadêmica da comunidade. O projeto iniciou-se em junho de 2020 de forma remota e suas reuniões acontecem de forma síncrona devido a pandemia de Covid-19. O projeto foi contemplado com uma bolsa do edital PROFAEX de 2021 e o bolsista ingressou em junho. Sua metodologia se dará através da implantação da ginástica nas escolas, porém, em função da pandemia e do isolamento social, foi desenvolvido um curso em formato de encontros síncronos, em parceria com o Complexo de Formação de Professores/UFRJ e a Secretaria Municipal de Educação-RJ, que visava estabelecer contato com professores interessados em obter capacitação continuada para o ensino da ginástica na escola. A inscrição desses professores se deu através de um formulário online em outubro de 2021 no qual forneceram informações acerca de sua formação em Licenciatura em Educação Física, seus conhecimentos específicos sobre ginástica, sua atuação profissional e qual seu interesse e expectativas sobre a capacitação. O primeiro encontro síncrono deste curso também se deu em outubro de 2021. Foram estabelecidas metas para sua elaboração como desenvolvimento e teste do formulário online, divulgação do formulário, análise das respostas dos professores inscritos e criação dos temas a serem abordados nos encontros síncronos do curso de capacitação. O resultado positivo dessa ação foi a inscrição de 106 professores e todos que participaram elogiaram os conteúdos e solicitaram a continuidade da ação. Os resultados esperados para esse projeto de extensão são agregar novas atividades com os conteúdos da ginástica na prática docente dos professores, bem como ampliar sua visão preparando-os para as possibilidades que envolvem esta prática corporal mediante obstáculos como limitação de material e estrutura física da escola, entre outros. O bolsista PROFAEX, junto aos demais estudantes participantes, trabalha de forma remota através de reuniões semanais ou quinzenais com a professora coordenadora. Espera-se que, após autorização da Secretaria Municipal de Educação para retorno presencial do projeto, sejam implantadas metodologias novas de ensino de ginástica na escola; contribuir para a melhoria de processos educacionais vigentes e que possamos ofertar aos monitores a oportunidade de praticar o que aprenderam na graduação, contribuindo para a qualificação de professores da rede municipal para atuar com a ginástica na escola. Assim, consideramos este projeto uma importante iniciativa para capacitação continuada dos professores, impactando positivamente em sua formação e, consequentemente, no planejamento e execução de suas aulas de ginástica escolar.

BIBLIOGRAFIA: AYOUB, E. Ginástica Geral e Educação Física escolar. Campinas: Unicamp, 2003. FEENEY, R. Gymnastics- A guide for parents and athletes. Master Press- 3^a ed. Indianapolis-USA. 1993. NUNÔMURA, M. e PICCOLO, V. Compreendendo a Ginástica Artística: São Paulo: Editora Phorte, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1153****TÍTULO: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, ATÉ QUANDO OS CIRURGIÕES-DENTISTAS TRATARÃO APENAS DAS SEQUELAS?**

AUTOR(ES) : MILENA LOPES PEREIRA,ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA,NICOLE SERQUEIRA DA SILVA,ERICA BIANCA BARBOSA PEREIRA,JULIANA FERREIRA COSTA,LUCAS PERES SALGADO,MARIA BEATRIZ MAIMERI MARTINS,LIVIA CRISTINA BURICHE FERREIRA DA SILVA

ORIENTADOR(ES): MARIA DO CÉU PINTO DO AMARAL

RESUMO:

A violência contra a mulher inclui todo ato violento por razão de gênero que produz ou pode causar dano físico, sexual, psicológico ou algum tipo de sofrimento diante de ameaças ou privações da liberdade. A Organização Mundial da Saúde (OMS) informa que mais de um terço das mulheres sofrem agressões físicas ou sexuais durante a vida, sendo considerada uma questão de saúde pública. Vale ressaltar que as lesões relacionadas à face são muito comuns nas vítimas o que evidencia a importância do cirurgião-dentista na identificação da violência e orientação da paciente. Ainda assim, muitos profissionais consideram-se inaptos a agir diante dessa problemática. A partir dessa perspectiva, o objetivo do presente estudo foi, por meio de uma revisão de literatura narrativa, evidenciar os principais desafios dos alunos e profissionais da odontologia na abordagem clínica das vítimas de violência contra a mulher, bem como mostrar a importância e contribuição do cirurgião-dentista nesse processo. Nesse sentido, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, Scielo e Google acadêmico, a partir das palavras-chave "violência", "lesões", "lei", "mulher" e "odontologia", com a seleção de 35 artigos e livros, nas suas versões completas e gratuitas, a partir de 2007, além de sites e Portarias. Observou-se, com isso, o papel primordial do cirurgião-dentista na interrupção do ciclo da violência, visto que muitas mulheres afirmam que gostariam de ter recebido orientações por parte dos seus dentistas enquanto apresentavam sinais de agressão. Somado a isso, foi detectado que as principais lesões provenientes de violência doméstica, foram as de cabeça e pescoço principalmente relacionadas à tecidos moles, traumas e avulsões dentárias. O perfil principal da mulher agredida também foi determinado, bem como as mudanças mais atuais na Lei Maria da Penha e na notificação compulsória, que definem as novas condutas a serem tomadas pelas vítimas e profissionais de saúde. Dentre os principais motivos geradores da omissão característica dos cirurgiões-dentistas frente aos casos de violência contra à mulher está a falha curricular, aliada aos medos, preconceitos e ao desconhecimento desses diante das técnicas adequadas e os direitos da mulher. Cabe aos odontólogos, portanto, criarem uma maior consciência social voltada para a sua importância no combate a essa realidade, servindo não apenas como agente identificador de lesões características, como também orientador e acolhedor, buscando ultrapassar o modelo biológico, que busca apenas tratar as sequelas. Para que os profissionais tornem-se mais aptos, uma reforma curricular que inclua uma maior difusão desses conhecimentos básicos de combate à violência contra a mulher, mostra-se urgente, visto que essa é uma infeliz realidade muito presente nos dias de hoje.

BIBLIOGRAFIA: PEWA, P. et al. Occurrence of domestic violence among women and its impact on oral health in Jodhpur City. The journal of contemporary dental practice, v. 16, n. 3, p. 227-233, 1 mar. 2015. PORTARIA GM/MS Nº 78, DE 18 DE JANEIRO DE 2021. Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt0078_19_01_2021.html. Acesso: 28/09/2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1154****TÍTULO: LUGARES DA NEGRITUDE E PRÁTICAS POLÍTICO-PEDAGÓGICAS DE COLETIVOS NEGROS NA UNIVERSIDADE**

AUTOR(ES) : TAMIRIS PEREIRA RIZZO

ORIENTADOR(ES): ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA

RESUMO:

O Movimento Negro têm sido o principal educador coletivo das relações étnico-raciais no Brasil, construindo outras pedagogias a partir de saberes forjados na luta. Esta investigação teve como objetivo identificar de que maneira o movimento negro se torna um educador coletivo das relações étnico-raciais, no nível local e singular de uma universidade e, quais são suas práticas educativas e suas estratégias político pedagógicas.

Trata-se de um estudo de caso na Universidade Federal do Rio de Janeiro que contou com uma fase exploratória, focada nos coletivos negros estudantis das graduações da área da saúde e, uma fase de aprofundamento com o Coletivo Preto Virgínia Leone Bicudo no curso de Psicologia. Adotou-se a orientação teórico-metodológica da pesquisa ativista para o trabalho de campo e das metodologias informadas por arte para apresentação dos resultados, entre eles, a análise de um poema, a composição de uma galeria de imagens e a elaboração de três contos literários.

Identificamos três movimentos comuns que fazem os sujeitos negros/as na formação socioespacial universitária: partem de um estar à deriva, aterraram-se junto ao quilombo e, finalmente, acomodam as existências e produzem saberes. Identificamos a dinâmica de constituição de lugares da negritude por esses coletivos e neles a presença dos eixos das contra racialidades, múltiplas temporalidades e horizontalidades dissidentes. Parece estar nos cruzos do lugar a transformação de ator político a movimento negro educador na UFRJ.

Sustentamos, então, a tese dos lugares da negritude enquanto matriz formadora desse movimento, dando fundamento e conferindo especificidade aos saberes identitários, políticos e estético-corpóreos por ele produzido. Identificamos as principais práticas educativas do Coletivo Preto Virgínia Leone Bicudo, entendidas como ações culturais para liberdade tipicamente afro-brasileiras. O coletivo alimenta estas ações absorvendo dos eixos presentes nos lugares da negritude subsídios para conformar suas estratégias político-pedagógicas, a saber, os pares espiritualidade-corporalidade; memória-linguagem; circularidade-irmãndade que se relacionam de forma interdependente por meio da dialogicidade.

Este estudo localiza a produção de novos conhecimentos pelos coletivos negros e ressalta a necessidade de adoção das cotas epistêmicas na universidade. Sugere, ainda, que a investigação sobre a conformação de territorialidades negras pode favorecer o exame das singularidades político-pedagógicas, das práticas educativas e dos tipos e alcances dos conhecimentos produzidos pelo movimento negro em nossas universidades.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 69a. Rio de Janeiro/ São Paulo: Editora Paz e Terra, 2019. GOMES, Nilma Lino. O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Editora Vozes, 2017. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 6a. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1155**

TÍTULO: O IMPACTO DOS POLIMORFISMOS DO PNPLA3 (RS738409 C>G) E TM6SF2 (RS58542926 C/T) NO PROGNÓSTICO DA DHGNA NOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

AUTOR(ES) : MARIA FERNANDA DI GUIMARÃES GONÇALVES MELO, NATÁLIA COELHO LAVRADO, CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO, GIL FERNANDO SALLES, NATHALIE CARVALHO LEITE

ORIENTADOR(ES): CRISTIANE VILLELA

RESUMO:

Introdução: O impacto da associação de polimorfismos genéticos na progressão da doença hepática gordurosa não-alcoólica (DHGNA) em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) ainda está em debate. **Objetivo:** Avaliar o impacto dos polimorfismos dos genes PNPLA3 e TM6SF2 no prognóstico de desfechos hepáticos e cardiovasculares em uma coorte de pacientes com DM2 e DHGNA. **Métodos:** Indivíduos com DM2 e DHGNA tiveram os genótipos do PNPLA3 e TM6SF2 determinados. O impacto de ter pelo menos um alelo menor (G ou T) ou ambos (GG ou TT) de cada polimorfismo foi avaliado quanto à ocorrência de cirrose e suas complicações (ascite, encefalopatia hepática, varizes de esôfago, carcinoma hepatocelular, transplante), bem como principais eventos cardiovasculares (infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca, revascularização miocárdica, acidente vascular encefálico, cirurgia aórtica, revascularização ou amputação de membro inferior) no início e durante o acompanhamento. A análise multivariada avaliou as associações entre os alelos do PNPLA3 (rs738409 C>G) e TM6SF2 (rs58542926 C/T) e os desfechos relacionados ao fígado ou a eventos cardiovasculares. **Resultados:** 400 pacientes com DM2 e DHGNA (idade média de 62 ± 10 anos, 67% mulheres) foram acompanhados por 66 ± 19 meses. As frequências dos genótipos PNPLA3 e TM6SF2 foram CC 46%, CG 43%, GG 11% e CC 88%, CT 11%, TT 1% respectivamente. Trinta e sete (9%) pacientes tiveram ou desenvolveram qualquer complicação de cirrose e 117 (29%) tiveram eventos cardiovasculares diagnosticados no início do estudo ou durante o acompanhamento. Ter pelo menos um alelo G de PNPLA3 e um alelo T de TM6SF2 aumentou independentemente o risco de desenvolver cirrose ou suas complicações relacionadas (OR 6,11 IC 95% 1,85-20,13; $p = 0,003$). O mesmo foi observado para pacientes homozigotos com ambos os alelos menores (GG ou TT) (OR 4,25 IC95% 1,65-10,90; $p = 0,003$). Não houve associação entre qualquer polimorfismo e eventos cardiovasculares. **Conclusão:** Os pacientes com DM2 e DHGNA com presença de um alelo menor (G ou T) dos polimorfismos do PNPLA3 (rs738409 C>G) e TM6SF2 (rs58542926 C/T) têm um pior prognóstico em relação à doença hepática e devem ser acompanhados com cuidado devido a uma maior chance de progressão da doença e aparecimento de complicações.

BIBLIOGRAFIA: Genetic variation in PNPLA3 confers susceptibility to nonalcoholic fatty liver disease. Romeo S, Kozlitina J, Xing C, Pertsemlidis A, Cox D, Pennacchio LA, Boerwinkle E, Cohen JC, Hobbs HH. *Nat Genet.* 2008 Dec; 40(12):1461-5. Non-alcoholic fatty liver disease and diabetes: from physiopathological interplay to diagnosis and treatment. Leite NC, Villela-Nogueira CA, Cardoso CR, Salles GF. *World J Gastroenterol.* 2014 Jul 14;20(26):8377-92.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1158**

TÍTULO: A PRODUÇÃO DE VÍDEO SOBRE TUBERCULOSE E COVID-19 EM PERÍODO PANDÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : ALEX SILVA RANGEL, GUILHERME DUTRA DOS SANTOS, EDUARDO MAGALHÃES CARVALHO, EUNICE MARIA PEREIRA CORTES, WENDERSON BRUNO HERCULANO DA SILVA, CLEONICE LOPES DA SILVA

ORIENTADOR(ES): LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO:

A tuberculose representa um problema de Saúde Pública que foi agravado pelo advento da Covid-19. Este projeto em curso, de extensão, pesquisa e ensino realiza o acompanhamento de pacientes acometidos com tuberculose e que estão em tratamento em uma Clínica de Família situada em um bairro de elevada incidência da tuberculose na cidade do Rio de Janeiro. A abordagem é qualitativa descritiva. O objetivo do estudo é conhecer o que sabem os pacientes sobre a tuberculose e a covid-19 e desenvolver com eles, ações de educação e saúde. Este artigo apresenta um relato de experiência vivenciado no ano de 2020. Na etapa investigativa, utilizou-se um formulário adaptado do questionário conhecimento, prática e atitude da Organização Mundial de Saúde que foi elaborado no Google Forms. Visando o contato imediato com pacientes, em meio ao isolamento social, optou-se pela aplicação do formulário por alunos de diferentes cursos de Graduação, via ligações telefônicas, sendo ao final desenvolvidas ações educativas sobre a tuberculose e a covid-19 sob a orientação de professores. A análise dos 44 formulários aplicados foi gerada automaticamente pelo programa citado e revelou que 60,5% da população era do sexo feminino, 48,8% autodeclararam-se de cor parda e 32,6% com ensino fundamental incompleto. Sobre a forma de aquisição da tuberculose, 37,2% relataram não saber, 61,9% acreditavam que a pessoa com tuberculose tem mais facilidade de "pegar" covid-19 e citaram o medo de ir à clínica. Sobre as formas de entrada do novo coronavírus no organismo, 30,2% não souberam informar. Entendeu-se como primordial a elaboração de um material educacional para esclarecer dúvidas e equívocos identificados. Assim, a equipe multiprofissional integrante do estudo, optou pela elaboração de um vídeo. Para este fim, realizou um criterioso planejamento que envolveu pesquisas bibliográficas, buscas de imagens na internet, seleção de uma plataforma para edição do vídeo, escolha de um narrador e de um editor. O vídeo elaborado intitula-se "Tuberculose e o novo coronavírus: o que você precisa saber" e foi compartilhado nas redes sociais, a fim de promover a rápida e ampla divulgação de informações sobre estas enfermidades não só para a população de estudo, mas para demais populações de lugares longínquos, levado pela internet. A intenção foi conceder subsídios para aquele que o assistir, buscar o auxílio assistencial frente ao reconhecimento dos sinais e sintomas de tuberculose e covid-19, favorecendo o diagnóstico precoce, o início imediato do tratamento da tuberculose e a redução de agravos pela covid-19. Concluiu-se que a elaboração desse material educacional, abriu espaços de discussões entre profissionais de saúde sobre ambas as doenças e que pode propiciar, não só aos pacientes em tratamento de tuberculose, mas também a populações diversas a autonomia para o desenvolvimento de ações, envolvendo a tuberculose e a covid-19, contribuindo para a promoção da saúde pessoal e coletiva.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. (2020). Tuberculose 2020. Brasília-DF. Brasil, Ministério da Saúde. (2019). Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Brasília-DF. Stop TB, Partnership. Stop TB Partnership; Geneva, Switzerland: 2020. COVID-19 and TB Care in OPD Settings Operational.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1170**

TÍTULO: ELABORAÇÃO DE VÍDEO SOBRE ALIMENTOS ORGÂNICOS E AGROECOLÓGICOS COMO FERRAMENTA PARA FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

AUTOR(ES) : CAROLINE FERREIRA DUTRA,LARISSA PAULINO GAMA,VICTÓRIA SILVA SOARES DE ARAUJO,BRUNA CARRACO DE AZEREDO PERES,MARIANNA MIRANDA RODRIGUES VIDAL,LARISSA DE ARAUJO BUENO

ORIENTADOR(ES): DESIRÉE LOPES REIS,AVANY FERNANDES PEREIRA,MARA LIMA DE CNOP,THADIA TURON COSTA DA SILVA

RESUMO:

Diante da inclusão de alimentação e nutrição como tema transversal na educação básica, surge a necessidade de pensar como inseri-lo no ambiente escolar. Além de seu caráter biológico, suas dimensões sociais, econômicas, ambientais e culturais devem ser consideradas. De acordo com o guia alimentar para a população brasileira uma alimentação saudável deriva de sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis, ou seja, uma produção livre de agrotóxicos, que resgate e valorize a biodiversidade, que proteja os recursos naturais e o ambiente, princípios norteadores dos alimentos orgânicos e da agroecologia. O presente trabalho objetiva relatar a construção de um vídeo didático sobre alimentação orgânica e agroecológica para colaborar na formação dos professores e na implementação da educação alimentar e nutricional no currículo escolar. Para a elaboração do roteiro do vídeo, foi realizada uma pesquisa por meio de revisão da literatura nas seguintes bases de dados: Scielo, Periódico Capes e Google Acadêmico, com os seguintes descritores: orgânicos, alimentação orgânica, agricultura orgânica, agricultura agroecológica, agroecologia. O vídeo faz parte de uma série de vídeos desenvolvida pelo projeto de extensão "Biodiversidade, Cultura Alimentar e Gastronomia: degustando novos saberes" como alternativa para substituir as oficinas presenciais do projeto durante a pandemia pela COVID 19. Os alunos e bolsistas de extensão participaram integralmente da execução da ação de extensão desde pesquisa bibliográfica para o conteúdo do vídeo, até sua criação e edições do mesmo. O roteiro do vídeo constou de 3 partes: 1) introdução onde foram abordados "definições, contexto atual e importância de trabalhar na escola esse assunto; 2) desenvolvimento, destacando os principais problemas e conflitos associados ao tema como as questões de saúde, ambientais, e de segurança alimentar e nutricional. Exemplos de como o assunto pode ser trabalhado em sala de aula e quais métodos e recursos podem ser utilizados também foram discutidos; 3) final, citando o objetivo desse vídeo e o projeto de extensão responsável pela série, além dos créditos, parcerias, apoio, financiamento, logos e redes sociais do projeto. A montagem e edição do vídeo foi feita por meio do powtoon, uma plataforma online que permite o uso de animações e recursos audiovisuais. O vídeo final ficou com 6 minutos. Espera-se que o vídeo colabore com as discussões durante a oficina de formação com os professores e que desperte mais ideias de como o assunto pode ser trabalhado no ambiente escolar. A utilização de vídeos como recursos didáticos pode contribuir para o processo ensino-aprendizagem, a fim de torná-lo mais lúdico e dinâmico.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 2. ed., 1. reimpr. - Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 156 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1172**

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA ENZIMA GLICOSAMINA-6-FOSFATO SINTASE (GLMS) DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA E AVALIAÇÃO DE SEU POTENCIAL COMO ALVO FARMACOLÓGICO PARA NOVOS ANTIBIÓTICOS

AUTOR(ES) : VICTÓRIA TRINDADE MALLER CARVALHO,BIA FRANCIS RAJSFUS,CAIO FELIPE DE ARAUJO RIBAS CHEOHEN,MANUELA LEAL DA SILVA,ADRIANE TODESCHINI

ORIENTADOR(ES): DIEGO ALLONSO

RESUMO:

A *Pseudomonas aeruginosa*, bactéria gram-negativa associada às infecções do trato respiratório e gastrointestinal, é tida como um nível de ameaça sério pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Atualmente, já se tem descrito cepas de *P. aeruginosa* resistentes a praticamente todos os antibióticos comerciais e estas compreendem cerca de 13% dos quadros graves de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), resultando em aproximadamente 400 óbitos anuais. Estudos multicêntricos desenvolvidos para acompanhar o aumento da resistência no Brasil apontam que 30% dos casos de infecção por esta espécie são causadas por cepas multirresistentes (Neves et al., 2011). A enzima glicosamina-6-fosfato sintase (GlmS), que catalisa a primeira e etapa limitante da biossíntese das hexosaminas cujo produto final é um precursor de várias macromoléculas estruturais, como os peptídeoglicanos e lipopolissacarídeos, além de atuar na regulação de vias metabólicas intracelulares, apresenta potencial promissor como um alvo molecular para drogas antimicrobianas, uma vez que a deleção do seu gene é letal para as bactérias. Nesse contexto, a GlmS é um alvo ainda inexplorado para o desenvolvimento de novos antibióticos, constituindo um atrativo do ponto de vista de inovação. Desta maneira, este projeto tem como objetivo o isolamento, a caracterização bioquímica, estrutural e funcional da enzima GlmS de *P. aeruginosa*. Para isso, o gene recombinante da GlmS foi sinteticamente produzido, expresso em *E. coli*, cepa BL21(DE3), purificado por cromatografia de afinidade em colunas HisTrap (GE). A identidade da enzima foi confirmada por espectrometria de massas. A atividade completa (glutaminase e isomerase) da enzima e seus parâmetros cinéticos foram determinados pela formação de glicosamina-6-fosfato (GlcN6P) a partir do ensaio colorimétrico de Elson-Morgan (Elson et al., 1933). As atividades de cada domínio foram analisadas por ensaios enzimáticos acoplados por métodos colorimétricos, específicos para cada domínio. Para a caracterização estrutural, serão realizados testes termodinâmicos para analisar a estabilidade das estruturas secundária e terciária da enzima, a partir das técnicas de dicroísmo circular e espectroscopia de fluorescência, que serão realizados na presença e ausência dos substratos naturais da enzima: a glutamina e frutose-6-fosfato. Os testes de inibição da rGlmS foram iniciados, primeiramente com inibidores já conhecidos para a classe da enzima (6-diázo-5-oxo-L-norleucina (DON), difosfato de uridina N-acetilglucosamina (UDP-GlcNAc) e azaserina), e prosseguirá com a caracterização de inibidores inovadores. A avaliação do potencial da GlmS como alvo relevante para o desenvolvimento de novos antibióticos é promissora, visto que infecções bacterianas multirresistentes são um fenômeno que se mostra alarmante para a medicina moderna. No atual andamento do projeto, a aluna Victória Trindade Maller Carvalho realizou todos os protocolos experimentais.

BIBLIOGRAFIA: Neves, P. R., Mamizuka, E. M., Levy, C. E. & Lincopan, N. Multidrug-resistant pseudomonas aeruginosa: An endemic problem in Brazil. *J. Bras. Patol. e Med. Lab.*, 2011, v. 47, n. 4, p. 409-420. Elson, L. A., and Morgan, W. T. (1933) A colorimetric method for the determination of glucosamine and chondrosamine. *Biochem J* 27, 1824-1828

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1173****TITULO: CONSTRUÇÃO DE UM BANCO DE REFERÊNCIAS PARA ABORDAGEM DE QSC EM SALA DE AULA****AUTOR(ES) : SUENY CARDOSO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS, BRUNA KARL RODRIGUES DA SILVA****RESUMO:**

Este trabalho integra o projeto de extensão “Questões Sociocientíficas na Educação”, do Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde, voltado ao desenvolvimento de recursos para a abordagem curricular de questões sociocientíficas (QSC), disponibilizados no site www.qsc.nutes.ufr.br. As QSC, segundo Sadler (2009), envolvem a discussão de problemas contemporâneos que contemplam aspectos científicos, sociais, econômicos, políticos e éticos e cujas soluções são indeterminadas e multifacetadas. Os objetivos do projeto são: contribuir para a formação de professores da escola de educação básica, fomentar a alfabetização científica e combater a desinformação. A equipe do projeto é constituída por profissionais que atuam em diversos níveis de ensino e áreas de conhecimento, entre eles, discentes da graduação e da pós-graduação, professores em formação e em serviço, formadores de professores e pesquisadores.

Entre as ações do projeto está o desenvolvimento de um banco de referências sobre QSC. O banco objetiva organizar e disponibilizar referências a materiais utilizados na elaboração dos conteúdos do site, quais sejam, homepages, livros, reportagens, vídeos, debates e palestras. Os materiais são classificados de acordo com tema, ano, gênero textual e link de acesso. Para cada um deles, elabora-se uma descrição de conteúdo, listam-se palavras-chave e especifica-se sua relação a um ou mais conteúdos do site. Os critérios para seleção envolvem checagem de informações falsas e privilegiam materiais de publicação recente em acesso aberto e gratuito, que estabelecem conexões com diferentes áreas disciplinares, exploram dimensões conceituais, socioculturais, históricas etc. das QSC, e que utilizam diversas linguagens.

No momento da escrita deste texto, o banco conta com 123 referências, organizadas na forma de uma planilha Excel. São exemplos: vídeos sobre o desenvolvimento de vacinas, reportagens sobre o perfil epidemiológico e socioeconômico das vítimas de Covid-19 no país, textos de divulgação científica em perfis de redes sociais que discutem aspectos relacionados à validade e à confiabilidade do conhecimento científico, livros eletrônicos sobre a gestão de recursos hídricos, e entrevistas com cientistas discutindo os impactos das mudanças climáticas na Amazônia.

Os materiais refletem a diversidade de áreas de formação do grupo e contemplam a perspectiva do professor da educação básica, nosso público-alvo. Após finalizarmos a inserção dos dados, o banco de referências será objeto de testagem por um grupo de professores. Além disso, analisamos possibilidades de plataformas e interfaces para sua disponibilização. Esperamos que estas referências proporcionem discussões de aspectos científicos atrelados às proposições éticas, socioeconômicas e sociopolíticas com informações confiáveis que circulam em diferentes espaços midiáticos e sociais.

BIBLIOGRAFIA: SADLER, T. D. *Situated learning in science education: Socioscientific issues as contexts for practice*. Cultural Studies of Science Education, v. 45, p. 1-42, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1174****TITULO: INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DE HMGA2 NA RESPOSTA AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DO CARCINOMA EPIDERMOIDE DE ESÔFAGO****AUTOR(ES) : MATHEUS LOHAN CODEÇO DA SILVA, LUCAS DE JESUS LIMA****ORIENTADOR(ES): LUIZ EURICO NASCIUTTI, ANTÔNIO PALUMBO JÚNIOR****RESUMO:**

O câncer de esôfago é uma neoplasia caracterizada pela sua alta letalidade associada ao péssimo prognóstico. Histologicamente, é subdivido em dois grupos principais: O adenocarcinoma de esôfago (ADE) e o carcinoma epidermoide de esôfago (CEE), sendo este o subtipo de maior prevalência⁽¹⁾. Embora configure entre os mais letais tipos de tumor, ainda se fazem necessários estudos mais aprofundados acerca dos mecanismos inerentes aos fenômenos de resistência e a não-responsividade quimioterápica deste tumor. Posto isto, os genes pertencentes à família HMGA, responsáveis pela regulação de processos biológicos fundamentais, surgem como potenciais biomarcadores e agentes de resistência quimioterápica em diversos tumores malignos⁽²⁾. Em trabalho publicado por nosso grupo, foi demonstrado que o gene e a proteína HMGA2 estão superexpressos no CEE e, de forma contrária, os níveis de expressão do gene e da proteína HMGA1 foram muito baixos⁽³⁾. Este achado levanta a hipótese de que essa proteína poderia regular processos cruciais da gênese e progressão tumoral esofágica. Por esta razão, o objetivo do presente projeto é aprofundar o conhecimento acerca do papel de HMGA2 no CEE, avaliando o impacto da sua expressão diferencial na responsividade desse tumor a quimioterápicos de ampla aplicação no manejo clínico do CEE (5-fluorouracil (5-FU) e cisplatina (CISP)). A concentração inibitória média (IC₅₀) da linhagem de CEE humana (TE-1) foi definida pelo tratamento com diferentes doses de 5-FU e CISP. Além disso, análises funcionais em células estavelmente silenciadas para HMGA2 foram conduzidas, onde, observou-se que o silenciamento de HMGA2 impacta a resposta celular ao 5-FU, mas não à CISP, sugerindo que HMGA2 possa estar envolvido na resposta quimioterápica do CEE ao 5-FU e justificando o aprofundamento do presente estudo, a fim de elucidar os mecanismos moleculares associados aos fenômenos observados.

BIBLIOGRAFIA: [1] WILD, C. P.; WEIDERPASS, E.; STEWART, B. W. editors. (2020). *World Cancer Report: Cancer Research for Cancer Prevention*. [2] FUSCO, A.; FEDELE, M. (2007). Roles of HMGA Proteins in Cancer. *Nature Reviews. Cancer*, 7(12): 899-910. <https://doi.org/10.1038/nrc2271>; [3] Palumbo Jr, Antonio, et al. "HMGA2 overexpression plays a critical role in the progression of esophageal squamous carcinoma." *Oncotarget* [Online], 7.18 (2016): 25872-25884. Web. 12 Oct. 2021

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1178****TITULO: ANÁLISE DA COMBINAÇÃO DE ANTIFÚNGICOS SOBRE AS FORMAS PLANCTÔNICAS E O BIOFILME DE CANDIDA HAEMULONII E C. AURIS****AUTOR(ES) : EDUARDO VICTOR CUNHA DO AMARAL, LORENA REZENDE****ORIENTADOR(ES): MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, LIVIA DE SOUZA RAMOS, ANDRÉ SANTOS****RESUMO:**

Os patógenos do gênero *Candida* são os agentes de infecções oportunistas mais comuns ao redor do mundo. Embora as doenças fúngicas mais comuns sejam as infecções superficiais de unha e pele, as quais afetam aproximadamente 12% da população mundial (Bongomin et al., 2017), esses patógenos fúngicos são capazes de causar infecções graves, principalmente em indivíduos imunocomprometidos em instalações médicas. Diante disso, é importante ressaltar que a espécie *Candida albicans* é a mais bem estudada devido ao alto índice de infecções oportunistas causadas por esta, principalmente infecções hospitalares. No entanto, cada vez mais espécies de *C. não-albicans* estão emergindo e se tornando clinicamente relevantes devido a presença de características como a capacidade de causar infecções oportunistas, apresentar ou adquirir resistência a múltiplos antifúngicos, formar biofilmes e secretar fatores de virulência como enzimas hidrolíticas. Nesse sentido, duas espécies de *C. não-albicans* de importância são *C. haemulonii* e *C. auris*. Esses patógenos emergentes podem ser de difícil tratamento devido ao seu perfil de resistência aos antimicrobianos, e por isso, estão cada vez mais sendo estudados, assim como outras espécies de *C. não-albicans*. Esse estudo terá como foco analisar os efeitos de combinações de antifúngicos sobre as formas planctônicas e o biofilme de *C. haemulonii* e *C. auris*, com o intuito de propor novas perspectivas de tratamento para esses patógenos. Sendo assim, serão avaliadas as concentrações mínimas inibitórias de cada antifúngico (5-flucitosina, anfotericina B, fluconazol e caspofungina) contra cepas diferentes das duas espécies de acordo com os protocolos recomendados pelo Instituto de Padrões Clínicos e Laboratoriais (CLSI) descrito no documento M27-A3. Além disso, serão avaliados os efeitos do uso das combinações de 5-flucitosina com anfotericina B, 5-flucitosina com fluconazol e 5-flucitosina com caspofungina sobre as formas planctônicas e biofilme desses microrganismos através da técnica de Checkerboard para determinar se as interações são sinérgicas, aditivas, indiferentes ou antagonistas. Os biofilmes serão pré formados por 48 horas a 37°C, depois serão tratados com as combinações de antifúngicos e por último serão revelados após mais 48 horas, utilizando cristal violeta para avaliar a biomassa e XTT para avaliar a viabilidade celular. Por fim, espera-se que os microrganismos avaliados sejam suscetíveis as combinações utilizadas e que essas combinações apresentem efeito sinérgico.

BIBLIOGRAFIA: Bongomin et al. (2017). Global and multi-national prevalence of fungal diseases-estimate precision. *Journal of fungi*, 3, 1-29.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1179****TITULO: A GASTRONOMIA E A INSEGURANÇA ALIMENTAR: A EXTENSÃO VIRTUAL COMO FORMA DE DIVULGAÇÃO SOBRE O FENÔMENO DA FOME NO BRASIL****AUTOR(ES) : JEFFERSON NUNES GOMES FILHO, GABRIELLE PADILHA BOCHI****ORIENTADOR(ES): CAMILA PINHEIRO COURA, THAINA SCHWAN KARLS, MARA LIMA DE CNOP****RESUMO:**

Os extensionistas do projeto de Extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB) são responsáveis por desenvolver pesquisas, para fins de publicação nas redes sociais, sobre a Gastronomia nacional. Assim, em um país em que a fome é uma pauta recorrente, falar sobre o que envolve a alimentação brasileira é também falar sobre a falta dela. O processo criativo para desenvolver as postagens surgiu a partir de uma discussão entre os autores, a respeito do país ter regressado ao Mapa da fome mundial, uma iminência que havíamos deixado em 2014. O objetivo deste trabalho é apresentar a construção de uma série de publicações com dados do Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil (REDE PENSSAN, 2021) e trechos da obra *Quarto de Despejo: O diário de uma favelada*, da Doutora Carolina Maria de Jesus (JESUS, 1960). Para elaboração das postagens os discentes dividiram a metodologia em 4 etapas: na primeira foi realizada uma revisão bibliográfica a partir da publicação dos fatos alarmantes que o país enfrenta. Como segunda etapa, o grupo envolvido desenvolveu uma sessão de *Brainstorming*, conceituando termos e expandindo de forma clara e objetiva os fatos, a fim de estimular o pensamento crítico e a reflexão do leitor, sobre esta problemática que assola o país. Resultando assim em três temas para os posts intitulados como: "O Brasil tem fome", "Insegurança Alimentar" e "Sindemia". Posteriormente, como terceira fase, as artes de texto e imagem para a divulgação no Instagram foram produzidas em uma plataforma de design gráfico Canva (Canva, 2021). Finalmente, a última etapa foi constituída pela divulgação em abril de 2021. Dessa forma, além de tomar conhecimento acerca das dimensões quantitativas no que se refere à Insegurança Alimentar Grave, um eufemismo para a fome, no ano de 2020, os "posts" foram correlacionados a trechos do livro *Quarto de Despejo*, com a finalidade de apresentar para o leitor um testemunho literário escrito na década de 60, porém atemporal e relevante para dialogar com os dados do Inquérito. O texto da autora denuncia o sofrimento de quem passa fome, exercendo o lugar de fala, uma pessoa que vivenciava diversas discriminações, por ser mulher, negra, mãe solteira, catadora de papel e escritora em uma sociedade pautada no racismo estrutural e no patriarcado vigente, que silencia dores de tantas, como a de Carolina. Em suma, é preciso que cada vez mais as informações legítimas sejam veiculadas de forma objetiva e de fácil acesso, e a escrevivência do povo marginalizado por esta sociedade, tenha notoriedade e seja valorizada. Por fim, é válido ressaltar que tais dados expuseram que há 19 milhões de brasileiros passando fome, uma infame que aliada há outras, mostra-nos como é importante haver um debate acerca de um direito social, que está sendo violado. Divulgar essas informações é improrrogável para que este quadro se reverta de forma célere.

BIBLIOGRAFIA: Canva, 2021. Design Gráfico para Todos. Disponível em: <www.canva.com/canva> Acesso em: 05 Abril 2021. JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de Despejo*. [S. l.]: Francisco Alves, 1963. 200 p. REDE PENSSAN (Brasil) (coord.). Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil: Insegurança Alimentar e Covid-19 no Brasil. [S. l.]: s. n.], 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1183**

TÍTULO: **TRAUMATISMO DENTÁRIO E FATORES RELACIONADOS EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA.**

AUTOR(ES) : **FABIANA DANTAS TURINO, LETÍCIA LOPES DE ALMEIDA DA SILVA, LUCAS ALVES JURAL**

ORIENTADOR(ES): **MARCELA BARAÚNA MAGNO, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA, PATRÍCIA A. RISSO**

RESUMO:

A população idosa (60 anos ou mais) está crescendo e em 2050 estima-se que represente cerca de 22% (2 bilhões) da população mundial (United Nations, 2017). Atualmente, no Brasil os idosos representam 14,5% da população. De uma maneira geral, estes indivíduos são vítimas de quedas, o que gera traumatismos e suas consequências em diferentes partes do corpo, crânio e sistema estomatognático. Assim, o objetivo deste estudo foi descrever a ocorrência de traumatismo dentário (TD) em idosos, bem como seus fatores relacionados, por meio de uma revisão de literatura. Para tanto, foi feita uma busca eletrônica na base de dados PUBMED utilizando as palavras "dental trauma", "tooth injuries" e "elderly". Foram incluídos estudos que descrevessem a frequência do traumatismo dentário em idosos, bem como fatores relacionados, publicados entre 2011 e 2021, sem restrição de idioma. Os estudos foram selecionados inicialmente pelos títulos e pelos resumos, e aqueles considerados potencialmente elegíveis foram lidos na íntegra. Do total de 216 artigos identificados 13 foram finalmente incluídos na revisão. A prevalência de TD em idosos variou de 3,1% (Lin et al. 2008) a 22,1% (Otoh et al. 2021). A maioria dos estudos usou a classificação de TD de acordo com Andreasen (n=5), seguido pela classificação da Organização Mundial da Saúde (n=2), Ellis (n=1) e outros não relataram a classificação utilizada (n=4). Os dentes mais acometidos foram os incisivos centrais superiores. A maioria dos TD foram em decorrência de quedas e acidentes automobilísticos. As quedas foram associadas a fatores intrínsecos como idade e sexo, e extrínsecos como tapetes soltos, iluminação insuficiente, falta de corrimão e superfícies escorregadias. Do exposto, conclui-se que existe uma variabilidade na frequência de traumas dentais na população idosa e que, em geral, a progressão da idade parece potencializar o risco de quedas e favorecer a ocorrência de traumatismos dentários. Observou-se também que a literatura específica sobre TD na população idosa é escassa.

BIBLIOGRAFIA: 1. United Nations. World Population Prospects: The 2017 Revision, World Population 2017 Wallchart. Department of Economic and Social Affairs; New York, NY, USA: 2017. 2. Lin S, Levin L, Goldman S, Peleg K. Dento-alveolar and maxillofacial injuries: a 5-year multi-center study. Part 1: general vs facial and dental trauma. Dent Traumatol. 2008 Feb;24(1):53-3. Otoh EC, Taiwo OO, Adeleke OA, Majekodunmi OJ, Ajike SO. Dental Trauma in Adult and Elderly Nigerians: A National Survey. West Afr J Me

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1187**

TÍTULO: **PSORÍASE E DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCOÓLICA (DHGNA): O IMPACTO DO METOTREXATE, DOS FATORES GENÉTICOS E METABÓLICOS NA PRESENÇA DE FIBROSE HEPÁTICA.**

AUTOR(ES) : **HELENA RIBEIRO PEIXOTO, LUCIANA VANESSA AGOGLIA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CHIARA CHINDAMO, CRISTIANE VILLELA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O metotrexate (MTX) ainda é uma droga crucial no tratamento da psoríase, cujo impacto no desenvolvimento de fibrose hepática tem sido questionado, devido à maior prevalência de doença hepática gordurosa não-alcoólica (DHGNA) nessa população. Ainda não são claros os fatores envolvidos na associação.

OBJETIVOS: Avaliar os fatores associados à presença de fibrose hepática avançada pela elastografia hepática (EH) em pacientes com psoríase.

METODOLOGIA: Estudo transversal com inclusão prospectiva de pacientes com psoríase, excluindo-se hepatopatias virais, autoimunes, uso prolongado de drogas estearogênicas (exceto MTX) e ingestão de álcool >20g/dia (mulheres) e 30g/dia (homens). Foram analisadas variáveis demográficas e antropométricas (sexo, idade, IMC), clínicas (DM, HAS, DLP, SM, tempo de doença, dose acumulada de MTX), genéticas (PNPLA3 e TM6SF2) e a medida da Velocidade de Onda de Pulso carótida-femoral (VOP) para avaliação a rigidez arterial. O ponto de corte do CAP ≥ 275 dB/m foi considerado para o diagnóstico de esteatose. Valores $\geq 9,6$ KPa na EH foram considerados para o diagnóstico de fibrose hepática avançada. Para identificação das variáveis associadas de forma independente à presença de fibrose foi realizada análise de regressão logística, com nível de significância adotado de 0,05.

RESULTADOS: Foram incluídos 161 pacientes (56,5% sexo feminino, $53,9 \pm 12,4$ anos, $IMC 29,3 \pm 5,7$ kg/m 2). A prevalência de DM, SM, HAS, e DLP foi, respectivamente, de 27,3%, 54%, 57,1% e 72%. As medianas do tempo de doença e dose acumulada do MTX foram, respectivamente, 136 meses (70-251 meses) e 1170mg (460-2465mg). Nesta amostra, 54,7% apresentaram esteatose e 8,1% fibrose avançada. A presença de pelo menos um polimorfismo para os genes PNPLA3 e TM6SF2 foi de 57% e 9%, respectivamente, com 86% da amostra genotipada. Na análise de regressão, a presença de DM ($p=0,01$ OR 6,6 IC 1,5-28,3) e HAS ($p=0,03$ OR 13,1 IC 1,1-143,5) se relacionaram de forma independente à presença de fibrose avançada.

CONCLUSÕES: Somente DM e HAS se associaram à fibrose hepática avançada em população de pacientes com psoríase com alta prevalência de DHGNA, sem influência dos polimorfismos do PNPLA3/TM6SF2, da VOP ou da dose acumulada do MTX.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1190****TÍTULO: INFLUÊNCIA DO PERFIL METABÓLICO DA ALIMENTAÇÃO DE AEDES AEGYPTI NA OCORRÊNCIA DE ARBOVIROSES****AUTOR(ES) : MELISSA INGRID DOS SANTOS DA SILVA, EMYLLE COSTA BARTULI, PATRICIA ZANCAN, MAURO SOLA-PENNA****ORIENTADOR(ES): ROSSIANE VOMMARO, FABIO MENDONÇA GOMES GOMES****RESUMO:**

Doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, tais como Dengue, Zika e Chikungunya possuem um papel de destaque no Brasil (KRAEMER et al., 2015). Essas doenças têm prevalência aumentada em regiões com baixas condições socioeconômicas (RODRIGUES et al., 2018), onde a fragilidade econômica frequentemente está associada com a redução da ingestão proteica e de alimentos frescos, e com o aumento da ingestão de carboidratos e alimentos processados (DARMON; DREWNOWSKI, 2008). Enquanto que esse quadro nutricional está relacionado com o aumento da frequência de obesidade e diabetes nessa população, a influência da modulação desse quadro metabólico na biologia de *Aedes* após o repasto sanguíneo ainda é incerta. Objetivo: O objetivo do projeto é avaliar o impacto da composição do sangue sob a biologia de *Aedes* após o repasto sanguíneo em modelo murinos manifestando doenças metabólicas. Metodologia: Durante 22 semanas, camundongos da linhagem C57BL/6 foram alimentados com uma dieta rica em gorduras e açúcares. A indução de obesidade e diabetes em modelo murino foi validada por acompanhamento da evolução de peso e testes de tolerância e sensibilidade à glicose. Após as 22 semanas, fêmeas *Aedes aegypti* foram alimentadas com o sangue de camundongo rico em gorduras e açúcares. Caracteres biológicos (longevidade, oviposição e acúmulo de estoques lipídicos) foram acompanhados. Resultados: Após 24h de oviposição observou-se que os mosquitos alimentados com um sangue rico em gorduras e açúcares colocaram uma maior quantidade de ovos quando comparados aos mosquitos alimentados com um sangue saudável. Após os 30 dias não se observaram diferenças significativas na mortalidade dos mosquitos alimentados com diferentes dietas. No entanto, foi observado um potencial aumento de resiliência em animais alimentados com sangue com alto teor de açúcar e lipídios. Conclusão: O status nutricional da refeição de sangue do mosquito pode estar associada a ocorrência de arboviroses, pois uma refeição rica em gorduras e açúcares pode aumentar a quantidade de ovos colocados e consequentemente isso resulta no aumento da população de mosquitos. O efeito relativo da ingestão desse sangue na formação de estoques nutricionais, regulação da homeostasia de *Aedes* e competência vetorial está sendo analisado.

Atuação dos autores: Melissa Silva: Desenho experimental, acompanhamento do projeto, condução experimental com mosquitos, escrita do resumo; Emylle Bartuli: Desenho experimental, condução experimental com camundongos; Rossiane Vommaro: Supervisão do projeto; Patricia Zancan e Mauro Solla-Penna: Desenho experimental de dieta de camundongos; Fabio Gomes: Coordenação do projeto, desenho experimental, supervisão dos resultados, supervisão do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Referências: DARMON, N.; DREWNOWSKI, A. Does Social Class Predict Diet Quality? *The American journal of clinical nutrition*, v. 87, n. 5, p. 1107-1117, maio 2008. KRAEMER, M. U. G. et al. The Global Distribution of the Arbovirus Vectors *Aedes Aegypti* and *Ae. Albopictus*. *eLife*, v. 4, p. e08347, 30 jun. 2015. RODRIGUES, N. C. P. et al. Risk factors for arbovirus infections in a low-income community of Rio de Janeiro, Brazil, 2015-2016 *PLOS ONE*, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1193****TÍTULO: SÓDIO-ATPASE DE *TRYPANOSOMA CRUZI* COMO ALVO TERAPÊUTICO PARA DOENÇA DE CHAGAS****AUTOR(ES) : ANA ANGELICA CELSO DE LIMA BARRETO DA SILVA****ORIENTADOR(ES): CLAUDIA FERNANDA DICK, JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES****RESUMO:**

O *Trypanosoma cruzi* é o agente etiológico da tripanossomíase americana mais comumente chamada de Doença de Chagas. Por conta desse ciclo de vida complexo, o *T. cruzi* encontra-se em microambientes diversos, contendo variações de solutos, principalmente em ambientes com altas concentrações de sódio. Assim, em tripanossomatídeos, o controle dos fluxos de Na^+ parecem ser relacionados a manutenção de Na^+ e controle osmótico. A Na^+ -ATPase de eucariotos unicelulares foi descrita pela primeira vez em tripanossomatídeos (Caruso-Neves et al., 1999), onde foi demonstrado que a ouabaína, inibidor específico da Na^+ / K^+ -ATPase, não extinguiu completamente a atividade de ATPase estimulada por Na^+ em epimastigotas de *T. cruzi*, sugerindo que este parasita possui uma atividade ATPásica insensível à ouabaína. Izumi et al. (2006) confirmou esta observação e identificou a proteína. O gene responsável pela Na^+ -ATPase em *T. cruzi* ficou conhecido como *TcENA* por conta da sua semelhança com o gene para a Na^+ -ATPase em plantas e fungos que é conhecido como *ENA* (do latim, *exitus natru: saída de sódio*). Em *T. cruzi*, a Na^+ -ATPase é uma proteína associada a membrana plasmática, responsável por bombear Na^+ para fora da célula, utilizando a energia da hidrólise de ATP, de forma independente de K^+ . Em *Leishmania*, a inibição da Na^+ -ATPase por furosemida interrompe a proliferação celular *in vitro*, e também diminui o tamanho da lesão e parasitemia em camundongos (Arruda-Costa 2017), demonstrando que esta bomba merece ser explorada em um projeto de base biológica de novas intervenções terapêuticas para doenças parasitárias.

Assim, esse projeto tem como objetivo avaliar a possível participação da Na^+ -ATPase na proliferação e diferenciação de *T. cruzi*, e consequentemente na virulência do parasita. A adição de dois inibidores de Na^+ -ATPases, furosemida e cipargamina, sendo esse último inibidor da Na^+ -ATPase de *Plasmodium falciparum*, são capazes de inibir a atividade Na^+ -ATPase de *T. cruzi* de forma dose dependente. O próximo passo será avaliar a proliferação e capacidade de diferenciação de formas epimastigotas de *T. cruzi* quando mantidas em meio na presença de furosemida e cipargamina. Também será verificado a expressão do gene *TcENA*, responsável por codificar a Na^+ -ATPase de *T. cruzi*, bem como sua atividade, quando mantidos nessas condições. Com isso, buscamos elucidar se o bloqueio da atividade Na^+ -ATPase regularia os processos de proliferação e diferenciação celular do parasita, e dessa forma essa enzima seria um potencial alvo terapêutico.

BIBLIOGRAFIA: Caruso-Neves C., et al. (1999) Ouabain-insensitive Na^+ -ATPase activity in *Trypanosoma cruzi* epimastigotes. *Zeitschrift Naturforschung C* 54, 100-104. Arruda-Costa N., et al. (2017) Anti-parasitic effect of the diuretic and Na^+ -ATPase inhibitor furosemide in cutaneous leishmaniasis. *Parasitology* 144, 1375-1383. Izumi K., et al. (2006) Molecular cloning and characterization of ouabain insensitive Na^+ -ATPase in the parasitic protist, *Trypanosoma cruzi*. *Biochim. Biophys. Acta* 1758, 738-746.

TITULO: A NARRAÇÃO RADIOFÔNICA COMO FERRAMENTA DE EMPATIA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

AUTOR(ES) : CLARA JUDITHE NASCIMENTO, GABRIELA FIGUEIREDO, ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA RABELLO DUARTE, THAYNARA VIEIRA DA COSTA, LUAN LIMOEIRO SILVA HERMOGENES DO AMARAL, CAROLINA LANDEIRA, IOHANNA SANCHES GRAMMATIKOPOULOS, RACHEL DE SOUZA EUFLAUZINO, HAYANNI DIETRICH, THAMIRE SOUZA NARCIZO, LARA EDUARDA SILVA DO AMARAL, LUCAS EUGÉNIO DA SILVA, LUIZA VIANNA SOUZA

ORIENTADOR(ES): NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO, VALERIA FERREIRA ROMANO

RESUMO:

Ao longo do processo de formação dos profissionais da saúde a relação professor - aluno se dá maciçamente numa lógica vertical transmissor - receptor, que consequentemente pode vir a ser reproduzida numa relação unidirecional entre profissional da saúde - paciente. Somada à compreensão da saúde como fenômeno puramente biológico, há grande chance que esse profissional se torne unicamente um operador de protocolos e escalas, e o "doente", um corpo onde se dá a doença e consequente intervenção. Neste cenário, que tecnologias e saberes, além do conteúdo programático, nos melhoram a capacidade para a escuta e troca com o outro enquanto sujeito? Como abrir espaço para desenvolver a capacidade de uma escuta ativa, que valide o saber e a experiência dos sujeitos, partindo de uma lógica formadora que nos amputa a capacidade dialógica da troca? A escuta, no cuidado em saúde, proporciona acessar o usuário, atenuar sofrimentos, assim como construir uma terapêutica resolutiva às suas singularidades. Entretanto, a mesma não é privilegiada como uma forma de intervenção em saúde, tratada frequentemente como algo que não compõe o atendimento ou um recurso restrito à atuação da Saúde Mental.

O rádio é um meio de comunicação das existências que ganham voz, e a extensão universitária um lugar que possibilita a intercomunicação academia - sociedade. A partir disso, dirigido à população em geral, conteúdos de educação em saúde, direito e acesso, compõem o programa de rádio "SUStentando a Vida", exigindo uma linguagem acessível, porém comprometida com os valores do SUS - Sistema Único de Saúde. Veiculado na Rádio UFRJ, Spotify ou ainda em rádios comunitárias, aborda temas relacionados ao SUS, Atenção Primária à Saúde e temáticas variadas entrelaçadas ao direito à vida. A oralidade e escuta, imprescindíveis na construção dos programetes (programas de curta duração), reiteram as práticas de educação em saúde como inerentes ao trabalho em saúde e nos possibilita exercitar a empatia. O processo de produção coletiva dos episódios, da escrita à gravação, edição e veiculação, propicia a geração de uma compreensão mais humanizada dos sujeitos e realidades, levando alunos da área da saúde a acessar e compartilhar informações de maneira dialógica e acessível, como ouvintes e para os ouvintes.

Partindo destas tensões, e da configuração de uma interface entre Extensão Universitária - Educação em Saúde - Radiofonia, se delineia uma rica alternativa que dê conta de dimensões outras de uma formação multidisciplinar e integral no campo da saúde. Para ilustrar, apresentaremos parte do processo de produção de um episódio do programete através de uma dinâmica ao vivo entre as integrantes do "SUStentando a Vida", intencionando expor assim a necessidade e importância de uma extensão universitária multidisciplinar, que dialogando com as ciências humanas, possibilita o desenvolvimento de capacidades, potencialidades e tecnologias das afetações.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 GOULART, B. N. G. de; CHIARI, B. M. Humanização das práticas do profissional de saúde: contribuições para reflexão. Ciência & Saúde Coletiva, vol. 15, nº 1, p. 255-268, jan. 2010. DOI 10.1590/s1413-81232010000100031. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232010000100031>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1196****TÍTULO: INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO MANEJO DA HIPOTERMIA TERAPÉUTICA NA ASFIXIA PERINATAL: ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL.****AUTOR(ES) : ANA PAULA ANTUNES FIGUEIREDO, RAYANE DE SOUZA SERRANO****ORIENTADOR(ES): MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL****RESUMO:**

Introdução: A asfixia perinatal é responsável por 40% da mortalidade neonatal precoce em recém-nascidos com peso $\geq 2500\text{g}$ e sem malformações congênitas, no Brasil (ALMEIDA et al, 2017). A hipotermia terapêutica representa uma técnica neuroprotetora segura e eficaz na redução de sequelas neurológicas e mortalidade em recém-nascidos que sofreram asfixia perinatal (BINKOWSKI; WEINMANN, 2015). A técnica consiste no resfriamento corpóreo iniciado dentro das 6 primeiras horas de vida, visando uma temperatura alvo de $33,5^\circ\text{C}$ pelo período de 72 horas, seguido de um reaquecimento lento e gradual (LEMYRE; CHAU, 2018). A qualidade e sucesso da hipotermia terapêutica estão relacionados ao uso de evidências atualizadas e protocolos previamente estabelecidos e ao treinamento da equipe multidisciplinar. A implementação de evidências científicas na prática clínica será norteada pela estrutura conceitual i-PARIHS (Promoting Action on Research Implementation in Health Services Framework/Promoção da Ação na Implementação de Pesquisa em Serviços de Saúde).

Objetivo geral: Avaliar o efeito de uma intervenção educativa guiada pelo referencial teórico-metodológico i-PARIHS para melhorar o conhecimento e a prática dos enfermeiros no manejo do recém-nascido com asfixia perinatal em hipotermia terapêutica na unidade intensiva neonatal.

Objetivos específicos: Descrever a implementação de uma intervenção guiada pelo referencial i-PARIHS sobre o manejo do recém-nascido em hipotermia terapêutica na unidade intensiva neonatal; Analisar o conhecimento e a prática dos enfermeiros sobre op manejo do recém-nascido com asfixia perinatal em hipotermia terapêutica pré e pós-intervenção educativa; Implementar uma intervenção educativa guiada pelo referencial i-PARIHS para melhorar o conhecimento e a prática dos enfermeiros sobre o manejo do recém-nascido com asfixia perinatal em hipotermia terapêutica na unidade intensiva neonatal.

Método: Estudo de intervenção, quase-experimental, com pré e pós-teste de abordagem quantitativa, utilizando a estrutura i-PARIHS como referencial teórico-metodológico norteador. O cenário compreende uma unidade neonatal de um hospital universitário do Estado do Rio de Janeiro - centro de referência para tratamento de hipotermia terapêutica. A amostra é composta por enfermeiros que prestam cuidados diretos ao recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal. A coleta dos dados compreenderá 3 fases: pré-intervenção, intervenção educativa e pós-intervenção. Os instrumentos são questionário sobre conhecimentos e práticas dos enfermeiros em hipotermia terapêutica, contexto organizacional barreiras/facilitadores na unidade.

Resultados parciais: Realizada uma intervenção educativa envolvendo temas como dor neonatal, controle da temperatura, neuromonitorização e família.

Resultados esperados: Melhorar o conhecimento e a prática dos enfermeiros com o apoio da gestão da unidade e uma intervenção educacional voltada para a realidade local da unidade.

BIBLIOGRAFIA: Almeida, M. et al (2017). Óbitos neonatais precoces associados à asfixia perinatal em lactentes com 2500g no Brasil. Jornal de Pediatria, 93, 576-584. Binkowski, R., & Weinmann, A. (2015). Hipotermia terapêutica em recém-nascidos com diagnóstico de encefalopatia hipóxico isquêmica: revisão de literatura. Saúde (Santa Maria), 41(1), 37-48. Lemyre, B., & Chau, V. (2018). Hipotermia para recém-nascidos com encefalopatia hipóxico-isquêmica. Pediatrics & child health, 23 (4), 285-291.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Exposição Artística****ARTIGO: 1197****TÍTULO: O REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES ROTINEIRAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA AUTOESTIMA E MOTIVAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS.****AUTOR(ES) : AMANDA CARDOSO MENDONCA, MARCUS VINÍCIUS SAMPAIO PERES, KARINA ALVES NUNES DE OLIVEIRA, ESTER, MARIA CAROLINE DA SILVA NASCIMENTO****ORIENTADOR(ES): CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO****RESUMO:**

Objetivo: Apresentar registros fotográficos com pessoas idosas realizando atividades rotineiras, convocando o espectador à uma forma de visualizar a velhice, que coloca as pessoas idosas como sujeitos ativos. As fotografias têm a proposta de retratar e valorizar cada gesto e expressão realizados durante o ensaio, levando-se em conta o contexto social no qual as pessoas estão inseridas. **Metodologia:** A proposta envolve registrar, por meio de fotografias, as ações do dia-a-dia de pessoas idosas em atividades que consideram significativas em suas vidas. Foram respeitadas as recomendações da Organização Mundial da Saúde para prevenção da Covid-19 e todos os participantes apresentaram o ciclo vacinal completo. **Resultados:** Foi realizado o registro fotográfico de 5 pessoas com idades entre 60 e 87 anos. A realização dos registros fotográficos tem o potencial de trabalhar os aspectos relativos à autoestima, à alegria e ao senso de realização, por envolverem o engajamento em ocupações significativas. Ao realizar as atividades de suas rotinas, além dos componentes relacionados à organização e concentração para realizá-las da melhor maneira possível, seu registro, em geral, proporcionou grande satisfação, pois colocou a pessoa idosa em protagonismo. **Conclusões parciais:** A proposição do ensaio contribuiu para romper com a concepção negativa da velhice, como um processo excluente, que torna a pessoa idosa dependente de seus familiares. A proposta visou contribuir para que essa etapa da vida também pudesse ser percebida enquanto promotora de potencialidades e inclusão, difundindo a ideia de que mesmo envelhecido, o sujeito continua ativo em suas ocupações. Além disso, espera-se que, a partir do registro dessas fotos, ocorra o processo denominado intergeracionalidade, por meio da interação entre os extensionistas e as pessoas idosas fotografadas, estreitando os laços sociais entre elas e a troca de experiências. **Atuação dos autores estudantes do projeto:** Os extensionistas do projeto idealizaram a proposta da atividade, realizaram os contatos necessários, organizaram o ensaio fotográfico, executaram as primeiras fotos e suas respectivas edições e darão continuidade aos demais registros fotográficos. Junto ao projeto atuam por meio das redes sociais, elaborando e publicando os conteúdos para as páginas do projeto. Além disso, participam da elaboração de resumos e artigos para submissão e da organização de eventos realizados pelo projeto.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho CRA, Lucas CAD. A beleza invisível do envelhecimento. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro. 2018. v.2(3): 518-523

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1204**

TÍTULO: IMPLANTAÇÃO DE UM LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO DE ESCALONAMENTO DE COMPOSTOS ANTIMETASTÁTICOS ORIUNDOS DA BIODIVERSIDADE MARINHA, COM FOCO NO ANÁLOGO DE HEPARINA NÃO-ANTICOAGULANTE DO MOLUSCO NODIPECTEN NODOSUS

AUTOR(ES) : MARINA DA SILVA LEITE, PEDRO AFONSO MELLO, TAINA PEREIRA, NATHÁLIA DE ALMEIDA LEMOS MOURA, MARIANA ALVES SOARES, MARCO ANTÔNIO COSTA SILVA BARCELLOS, RODRIGO FELIPE CANO

ORIENTADOR(ES): MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO

RESUMO:

Por meio de estudos realizados no decorrer do projeto, desenvolveu-se técnicas laboratoriais para a extração de produtos antimetastático, e através das análises das pesquisas e procedimentos houve a possibilidade de migrar esse projeto para uma escala maior de produção. Sendo assim, o estudo apresentado se baseia na extração de polissacarídeos, e biodiversidades de obtenção do mesmo. Tem como objetivo a produção de produtos antimetastático, com análises feitas em laboratórios, impondo-as em uma planta piloto. Através deste, as análises iniciais foram realizadas no laboratório, onde ocorreram tais etapas para a extração de Heparan sulfato do molusco *N. nodosus*: delipidação e despigmentação da matéria prima; secagem do material; digestão proteolítica; precipitação de polissacarídeos com cloreto de cetilpiridino (CPC); desassociação do CPC e polissacarídeos; precipitação seletiva. Por meio destas etapas, foram realizados alguns ensaios com rendimentos (produto produzido por matéria prima consumida) de Heparan sulfato em 0,170%; 0,242% e 0,123%. Com tais valores, o percentual de produto por cada processo produzido resultou em 0,178% de Heparan sulfato. A partir de tais resultados, pode-se estudar rotas de otimização do projeto, como o escalonamento de bancada para uma planta piloto, para que no final obtivesse um maior rendimento que o encontrado no laboratório, em um menor tempo de realização. Em suma, a planta piloto foi estudada, analisada e financiada por alguns setores, com intuito de maiores rendimentos a curto prazo, porém, a mesma continua em andamento, para uma maior otimização do produto final juntamente às suas respectivas funções.

BIBLIOGRAFIA: ACADEMIC OXFORD. Antitumor properties of a new non-anticoagulant heparin analog from the mollusk *Nodipecten nodosus*: Effect on P-selectin, heparanase, metastasis and cellular recruitment. Disponível em: <https://academic.oup.com/glycob/article/25/4/386/1988581?login=true>. SCIELO. Heparan sulfate proteoglycans: structure, protein interactions and cell signaling. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aabc/a/cstxvgx34mxmdch6jcfms6s/abstract/?lang=en>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **1205**

TÍTULO: A DANÇA DAS GESTUALIDADES NO COTIDIANO URBANO PANDêmICO

AUTOR(ES) : MAYARA BOMFIM ANTONIO, DANIE GUSTAVO SANTOS DA ROCHA VAZ, ANNE LOISE CRUZ DA SILVA

ORIENTADOR(ES): CIDA DONATO

RESUMO:

O núcleo *corpoético* vem pesquisando a arte dos gestos cotidianos e as modificações que sofreram com a grande pandemia nos anos de 2020/21, e como a rotina das pessoas teve que se reinventar durante todo esse período. Através dessa linha de pesquisa surgiu a ideia de desenvolvê-la baseada na interdisciplinaridade de Trisha Brown e seus trabalhos, tendo como fonte de pesquisa os gestos das pessoas no dia a dia como: caminhar, escovar os dentes ou fazer sinal para um ônibus, por exemplo.

O Trabalho da Trisha nos inspirou pela sua interdisciplinaridade, o qual promove a junção de artes plásticas com a composição corporal através de gestos e movimentações comuns aos olhos de todos em lugares vistos e frequentados pelas pessoas todos os dias. Com a utilização do improviso, colocando o cotidiano na arte ou a arte no cotidiano, mostrando outra função para aquele ambiente e, assim trazendo outra reflexão para os gestos mais simples que são feitos sem a necessidade de uma elaboração antes da execução. Brincando com a lei da gravidade, Trisha conseguiu transformar o conceito de dança na década de 70.

Nosso trabalho em vídeo trás essa interdisciplinaridade de Trisha tem como objetivo evidenciar os movimentos cotidianos da nossa rotina e transformá-los em dança, trazer de movimentos comuns e até mesmo despercebidos para que deles ocorra uma composição artística ligada ao espaço de maior conexão entre nós que é a faculdade. Utilizando de ambientes internos e externos do campus, o trabalho será composto por alunos do núcleo baseado em um roteiro improvisação de gestos e/ou movimentos que acarretam em uma composição, fazendo uso de materiais ou não. Além disso, ocorrerá durante a produção visual um trabalho de artes plásticas da movimentação criada pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1206**

TÍTULO: **ESTUDO DOS GRÂNULOS DE ESTRESSE NUCLEARES INDUZIDOS PELA PROTEÍNA C DO VÍRUS DA FEBRE AMARELA**

AUTOR(ES) : **JOAQUINA SILVA CORREA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA DE ALBUQUERQUE MARANHAO CARNEIRO**

RESUMO:

Arboviroses, doenças ocasionada por arbovírus, como o vírus da febre amarela (YFV), são responsáveis por uma grande taxa de mortalidade, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical. YFV uma vez que infecta as células de seus hospedeiros vertebrados e invertebrados, realiza todas as etapas da replicação no citoplasma destas células. No entanto, proteínas vírais, incluindo a proteína C (YFV-C), são observadas no núcleo e nos nucléolos das células infectadas. Embora a função dessas proteínas no núcleo e nos nucléolos ainda não esteja totalmente esclarecida, acredita-se sua migração para estas organelas estejam envolvidas na manipulação de funções celulares para favorecer a replicação viral. Dados preliminares do nosso laboratório sugerem que a infecção com YFV induz a formação de grânulos de estresse nucleares, mas as consequências desse evento ainda são desconhecidas. Acredita-se que proteína YFV-C esteja envolvida na formação de grânulos de estresse nuclear associados a G3BP1 em células infectadas com YFV e que isso faz parte da patogênese do vírus. Adicionalmente, acredita-se que esse evento seja mediado pelo motivo mimético de histona presente na porção N-terminal da YFV-C. Assim, o objetivo do trabalho é investigar os mecanismos envolvidos na formação de pequenos grânulos de estresse G3BP1+ localizadas próximas à região do nucléolo de células infectadas e quais os impactos desse evento na infecção. Para isto, serão utilizadas células humanas Huh7 que serão infectadas com a cepa YFV 17D. Além disso, também iremos trabalhar com células Huh7 transformadas para expressar YFV-C em sua forma selvagem (WT), células que expressam YFV-C com substituições das lisinas 4 e 8 por arginina (K4RK8R) e células expressando o vetor de expressão como um controle negativo hemaglutinina (HA). As células serão marcadas com anticorpos anti-G3BP1, anti-Tia 1 e o anti-Ptn C. Com a técnica de microscopia de fluorescência, visamos identificar a localização da proteína C e dos grânulos de estresse, que se encontram associados a G3BP1 nos modelos descritos acima. Espera-se que esse estudo contribua para um melhor entendimento dos mecanismos empregados pelo YFV-C, compreendendo sua maneira de manipular a célula hospedeira e estabelecer uma infecção. Além disso, a demonstração de que grânulos de estresse nucleares podem influenciar o desenvolvimento de uma infecção pode contribuir para o estudo da patogênese de outros flavivírus.

BIBLIOGRAFIA: Mourao D, Chen S, Schaefer U, Bozzacco L, Carneiro LA, Gerber A et al. A histone-like motif in yellow fever virus contributes to viral replication. bioRxiv. 2020 May 6. <https://doi.org/10.1101/2020.05.05.078782>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1208**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS ISOLADAS DE PELE E NARINAS DE CRIANÇAS COM DERMATITE ATÓPICA**

AUTOR(ES) : **MARIA ISABELLA, DENNIS CARVALHO FERREIRA, SIMONE SAINTIVE BARBOSA, ELIANE DE DIOS ABAD**

ORIENTADOR(ES): **LORRAYNE CARDOSO GUIMARÃES, KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS**

RESUMO:

A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica que afeta principalmente pacientes pediátricos, sendo estes altamente colonizados por *Staphylococcus aureus*, um patógeno de importância médica. Neste sentido, a presença deste patógeno, principalmente de cepas resistentes à meticilina é tida como um fator relevante relacionado com o aumento da gravidade da doença (Abad et al., 2020). Além disso, a presença de cepas capazes de secretar toxinas, como a leucocidina de Panton-Valentine (PVL), pode ser considerada como um fator agravante do quadro clínico do paciente (Cavalcante et al., 2015). Portanto, o objetivo deste estudo é caracterizar amostras de *S. aureus* isoladas da pele e narinas de crianças com e sem DA. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o número 55087616.0.0000.5264. Foram avaliadas amostras identificadas como *S. aureus* isoladas de narinas e pele com e sem lesão de 30 crianças com DA e de 12 crianças sem a doença. As amostras foram caracterizadas quanto ao seu perfil de susceptibilidade antimicrobiana por disco-difusão, quanto ao tipo de SCCmec e presença do gene *meca* e dos genes da PVL, utilizando a técnica de PCR. A diversidade clonal será avaliada pelas técnicas de PFGE e MLST. Os resultados mostraram colonização de pelo menos um sítio por cepas de *S. aureus* em pacientes com DA (97% narinas, 100% em pele com lesão e 85% sem lesão). Em contrapartida, a colonização de narinas e pele em crianças saudáveis foi inferior (67% em narinas e 50% em pele) ($P= 0.02$ e $P<0.001$). A maioria das 100 (80%) amostras de *S. aureus* isoladas de pele com lesão, sem lesão e narinas de crianças com e sem DA foi sensível à mupirocina, clindamicina e sulfametoazol-trimetoprim. Contudo, 24 (27%) amostras foram caracterizadas como MRSA e corresponderam a crianças colonizadas, 9 (30%) com DA e 1 (8%) sem DA ($P= 0.23$). Todas as amostras MRSA investigadas carregavam o SCCmec do tipo IV. Entre as 100 amostras avaliadas, os genes da PVL foram identificados em 19 (22%) delas de pacientes com DA e em 6 (42%) sem a DA, sendo 40% de cepas MRSA. Portanto, devido ao alto número de crianças com DA colonizadas por *S. aureus* e amostras MRSA, estratégias que visam um melhor entendimento sobre a disseminação e epidemiologia são necessárias, ressaltando a importância da vigilância contínua e preventiva nesta população.

BIBLIOGRAFIA: Abad, E. D et al. High incidence of acquiring methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* in Brazilian children with Atopic Dermatitis and associated risk factors. *J Microbiol Immunol Infect*, 2020. 53, 724-730. Cavalcante, F. S et al. High prevalence of methicillin resistance and PVL genes among *Staphylococcus aureus* isolates from the nares and skin lesions of pediatric patients with atopic dermatitis. *Braz J Med Biol Res*, 2015. 48, 588-594.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 1217****TÍTULO: REAPROVEITAMENTO DE FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS: ESTUDOS SOBRE OS EFEITOS TÓXICOS DO AINE NIMESULIDA CONTRA AS FORMAS EVOLUTIVAS DO TRYPANOSOMA CRUZI****AUTOR(ES) : MILENA GARCIA DUTRA DE OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): JOANA D'ARC DA SILVA TRINDADE, DEBORA DECOTE RICARDO, CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA****RESUMO:**

A doença de Chagas (DC), infecção parasitária mais prevalente no continente americano, é causada pelo *Trypanosoma cruzi*. Este protozoário hemoflagelado dá origem a uma doença infecciosa com risco de vida em seres humanos, resultando em cardiomiopatia grave e outras manifestações clínicas graves em cerca de 30% dos pacientes. Infelizmente, os medicamentos disponíveis para o tratamento da infecção pelo *Trypanosoma cruzi*, benznidazol (BZN) e nifurtimox, têm efeitos colaterais importantes. O papel dos fármacos anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) na inibição da via da COX é bem conhecido. Esta via leva à formação de prostaglandinas e outros produtos finais, incluindo a PGE2, que desempenha um papel importante na infecção pelo *Trypanosoma cruzi*. O grupo nitro aromático presente na estrutura benznidazol também aparece na nimesulida (NIM), um medicamento da classe AINE. A semelhança estrutural, juntamente com o seu modo de ação, nos encorajou a estudar a potencial atividade antiparasitária do NIM e propor o seu reaproveitamento para o tratamento da DC. Como os medicamentos reaproveitados são geralmente aprovados para uso clínico, esse processo de descoberta pode resultar em economias significativas de tempo e custo. Essa abordagem é particularmente atraente para doenças negligenciadas, uma vez que não há investimentos significativos no desenvolvimento de novos fármacos nesse campo. Resultados preliminares indicaram a atividade tripanocida do NIM (30 a 3 μ M) em epimastigotas de *Trypanosoma cruzi*, cepa Y (IC_{50} 12,9 μ M). A redução do grupo nitro presente na NIM à respectiva anilina resultou na perda de atividade ($IC_{50} > 100 \mu$ M), indicando a fração nitroaromática como possível farmacóforo para a atividade da NIM. Ensaio realizados contra outras formas evolutivas do parasito revelaram que a NIM inibiu tanto a replicação de amastigota (56%) quanto a liberação de tripomastigota (74%) em comparação ao BZN (79% e 100%, respectivamente). O conjunto de resultados apontou o potencial da NIM para o tratamento da DC ou como protótipo no desenvolvimento de novos fármacos antichagásicos. Os prováveis mecanismos de ação estão agora sob investigação.

BIBLIOGRAFIA: 1 Freire-de-Lima, C.G.; Nascimento, D.O.; Soares, M.B.; Bozza, P.T.; Castro-Faria-Neto, H.C.; De Mello, F.G.; Dos Reis, G.A. e Lopes, M.F. *Nature*. 2000, 13, 403(6766): 199-203. 2 Novac, N. *Trends in Pharmacol Sci*. 2013, 34 (5): 267-272. 3 Maia et al. *Bioorg. Med. Chem*. 17 (2009) 6517-6525

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1220****TÍTULO: ANÁLISE DA INTERAÇÃO ENTRE A PROTEÍNA C DO VÍRUS DA FEBRE AMARELA E OS NUCLÉOLOS DAS CÉLULAS DE INVERTEBRADOS****AUTOR(ES) : MATHEUS VILLANUEVA****ORIENTADOR(ES): LETICIA DE ALBUQUERQUE MARANHAO CARNEIRO****RESUMO:**

Resultados não publicados do nosso laboratório demonstram que, apesar das células de hospedeiros vertebrados apresentarem acúmulo proteína C do vírus da febre amarela (YFV) nos nucléolos durante a infecção, o mesmo não ocorre em células de hospedeiros invertebrados. Sendo assim, o objetivo do projeto é analisar a ausência da YFV-C nos nucléolos nas células de artrópodes e investigar as alterações do perfil proteico desse subcompartimento induzindo a localização nucleolar da proteína viral. A análise tem o objetivo de revelar se há alterações, em caso afirmativo, quais proteínas possuem a expressão modulada com a entrada do YFV-C e se tais alterações são relevantes para a infecção. Para isso, serão utilizadas linhagens celulares de mosquitos Aag2 e U4.4 e serão construídas formas da proteína que possuam nucleolar localization sites (NoLS) que induzirá o transporte ao nucléolo. As células serão submetidas a ensaios de imunofluorescência, o que permitirá a observação da localização da YFV-C. Após a confirmação, os nucléolos serão isolados e os resultados serão validados por imunoprecipitação e western blotting. Esses complexos proteicos serão submetidos a análise proteômica utilizando espectrofotometria de massas e análises de bioinformática no CEMBIO. Todas as técnicas, com exceção da espectrofotometria e análises de bioinformática serão realizadas pelo autor 1 acompanhado pela professora orientadora. Desse forma, será possível analisar quais proteínas têm o seu nível de expressão moduladas. Sobre os resultados esperados, estudos apontam que a proteína C está relacionada com a alteração na expressão gênica em células humanas. Sendo assim, após a indução da YFV-C nos nucléolos em células de mosquito, é esperado que sejam observadas alterações no perfil proteico nucleolar, moduladas de forma positiva ou negativa. Por conta das diversas funções biológicas do nucléolo, as alterações podem estar relacionadas a modulação da síntese de subunidades ribosomais, do controle do ciclo celular e de respostas a estresse. Tais resultados podem elucidar se a indução do acúmulo de YFV-C no nucléolo altera o desfecho da infecção nesses hospedeiros. Dessa forma, a investigação desse fenômeno pode ajudar a entender as diferentes interações entre vírus e os hospedeiros vertebrados e invertebrados, no qual, o primeiro pode desenvolver processos patogênicos enquanto o segundo permanece infectado de forma crônica, com pouca ou nenhuma patogênese. Por hora, é possível hipotetizar que a ausência dessa proteína nos nucléolos das células de mosquitos possa fazer parte de vias de tolerância desses hospedeiros, ou podem estar relacionadas com vias de defesa presente nas células humanas e ausentes nos mosquitos, ou pode ser explicado pela ausência de mecanismos celulares que induzem o transporte dessa proteína ao nucléolo. O entendimento a respeito dessa interação pode levar ao desenvolvimento de novos tratamentos e de vacinas contra flavivírus.

BIBLIOGRAFIA: HISCOX, Julian A. RNA viruses: hijacking the dynamic nucleolus. *Nature Reviews Microbiology*, v. 5, n. 2, p. 119-127, 2007. MOURÃO, Diego et al. A histone-like motif in yellow fever virus contributes to viral replication. *Biorxiv*, 2020. OLIVEIRA, José Henrique; BAHIA, Ana Cristina; VALE, Pedro F. How are arbovirus vectors able to tolerate infection?. *Developmental & Comparative Immunology*, v. 103, p. 103514, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1221**

TITULO: HÁBITOS DE REFEIÇÕES SEGUNDO AS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS: ANÁLISE DO ESTUDO DE RISCOS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES

AUTOR(ES) : GEISA GABRIELA BARBOSA RODRIGUES,LUANA SENNA BLAUDT,LUANA MONTEIRO,AMANDA DE MOURA SOUZA

ORIENTADOR(ES): TAÍS DE SOUZA LOPES,ROSANGELA A PEREIRA

RESUMO:

Objetivo: Descrever os hábitos de realização de desjejum, almoço e jantar em adolescentes brasileiros, segundo características demográficas. **Métodos:** Este trabalho utilizou dados do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA), 2013-2014. Trata-se de estudo transversal, de base escolar, multicêntrico, que examinou amostra representativa de mais de 70 mil escolares de 12 a 17 anos de idade¹. Os dados de consumo alimentar foram obtidos utilizando o recordatório alimentar de 24h. Para caracterizar as três principais refeições foi desenvolvido um algoritmo, que considerou os horários de consumo e o conjunto dos alimentos consumidos em cada horário. Assim, definiu-se como café da manhã, almoço e jantar, as refeições realizadas entre 6h e 10h, 11h e 15h e 18h e 23h, respectivamente. As análises estatísticas foram realizadas no software *SAS® On Demand for Academics* considerando a complexidade da amostra e os pesos amostrais. Os hábitos de realização das refeições foram avaliados de acordo com as variáveis demográficas: sexo (feminino e masculino), faixa etária (12 a 14 e 15 a 17 anos), cor da pele (branca, preta/parda e indígena/amarela) e região geográfica (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul, Centro-Oeste), sendo comparados os intervalos de confiança de 95% das proporções em cada categoria. Ademais, os adolescentes foram avaliados segundo o número de refeições principais realizadas (até 2 refeições ou 3 refeições principais). **Resultados:** Dos 71.740 adolescentes avaliados, 50% eram do sexo feminino, 53% tinham entre 12 a 14 anos, 57% autodeclararam cor de pele preta/parda, 51% residiam na região Sudeste do país. Com relação aos hábitos de refeições, o desjejum foi mais realizado pelos meninos do que pelas meninas, 78% (IC 95%: 76,8;79,8) vs. 75% (IC 95%: 73,2; 76,1); tendo sido o mesmo observado para o jantar, 96% (IC 95%: 95,0;96,2) vs. 94% (IC 95%: 93,3;94,5). Maior prevalência de realização de desjejum foi observada em adolescentes das regiões Norte e Nordeste (82%; IC 95%: 81,1;83,6; 82%; IC 95%: 80,4; 83,3, respectivamente), enquanto que na região Sul, foi verificada menor frequência (67%; IC 95%: 64,7;68,8). Adolescentes das regiões Norte (74%; IC 95%: 72,5;75,2) e Nordeste (75%; IC 95%: 73,6;77,1) apresentaram as maiores prevalências de realização das 3 refeições principais. **Considerações finais:** A realização de desjejum e jantar foi diferente entre meninos e meninas. O almoço é a refeição mais frequentemente relatada pelos adolescentes brasileiros. O reconhecimento dos hábitos de refeições em adolescentes é importante para identificar grupos em risco de apresentar hábitos alimentares inadequados. **Atuação dos autores na execução do projeto:** Participaram da concepção, analisaram dados e colaboraram na escrita do resumo.

BIBLIOGRAFIA: ¹BLOCH, K. V. et al. The study of cardiovascular risk in adolescents – ERICA: rationale, design and sample characteristics of a national survey examining cardiovascular risk factor profile in Brazilian adolescents. *BMC Public Health*, v. 15, n. 94, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1223**

TITULO: ESTUDO DO PAPEL DA RESPOSTA AGUDA DE LINFÓCITOS B NO INFARTO DE MIOCÁRDIO

AUTOR(ES) : LARISSA CARVALHO VIGÁRIO,NARENDRA KATHERINE VERA NUNEZ

ORIENTADOR(ES): EMILIANO HORACIO MEDEI

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Estudos na área de cardioimunologia vêm demonstrando a influência dos linfócitos B na taxa de recuperação da função cardíaca após o infarto agudo do miocárdio (IAM). A resposta inflamatória provocada pelo evento isquêmico aumenta o grau de injúria miocárdica, especialmente devido à resposta mediada por linfócitos B (LB). A hipótese testada é a de que a resposta aguda de LB em camundongos C7BL/6 reduz a função cardíaca em comparação a camundongos μMT (sem LB). O presente projeto foi aprovado pelo CEUA sob número de protocolo 172/19.

OBJETIVO: Avaliar o grau de função cardíaca após IAM em camundongos μMT, comparados a camundongos C7BL/6.

MÉTODO: Foram realizadas as cirurgias de infarto do miocárdio de camundongos C7BL/6 (N = 5) e μMT (N = 5), sob anestesia geral e com intubação orotraqueal. Foram realizados registros ecocardiográficos 03 (D3) e 07 (D7) dias após a cirurgia, através do transdutor Vevo 770, com os animais sob anestesia. Os seguintes parâmetros foram avaliados: Volume Sistólico Final (VOLs), Volume Diastólico Final (VOLd), Fração de Ejeção Ventricular (EF), Fração de Encurtamento (FAC) e Volume Sistólico (SV), a fim de analisar as diferenças entre as funções cardíacas pós IAM. Os dados são apresentados como Média ± SD.

RESULTADOS: Os dados apresentados são respectivamente de animais C7BL/6 e μMT. Em relação ao VOLs, D3: 35,40 ± 16 μL vs 36,60 ± 13 μL, (P=0,45); VOLs, D7: 64,00 ± 18 μL vs 63,20 ± 19 μL (P=0,48). Já o VOLd, D3: 60,20 ± 25 μL vs 57,40 ± 18 μL (P=0,42) e VOLd, D7: 101,20 ± 10 μL vs 93,80 ± 22 μL (P=0,31), demonstrando que em ambos os grupos não mostrou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. SV, D3: 26,20 ± 8 μL vs 20,20 ± 5 μL, (P=0,06); SV, D7: 36,60 ± 7 μL vs 30,00 ± 4 μL (P=0,05), sugerindo um resultado semelhante entre os dois grupos. EF, D3: 44,00 ± 10,00% vs 36,00 ± 4,00% (P=0,13); EF, D7: 37,00 ± 11,00% vs 33,00 ± 4 % (P=0,27), sugerindo que as diferenças encontradas não são significativas. FAC, D3: 41,00 ± 20% vs 19,00 ± 16% (P=0,09); FAC, D7: 30,00 ± 12,00% vs 27,00% ± 9,00% (P=0,36).

CONCLUSÃO: Os dados apresentados sugerem que, ao longo da primeira semana após o infarto, a função cardíaca dos animais de ambos os grupos evolui de maneira semelhante, não sendo diferente da presença de LB.

BIBLIOGRAFIA:

TÍTULO: DO CAMPO À MESA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DO PROCESSO PRODUTIVO DA AGRICULTURA FAMILIAR E DAS PRÁTICAS DE CONSUMO DE ALIMENTOS AGROECOLÓGICOS

AUTOR(ES) : DIOGO LANNES MELO, ANDREZZA FERREIRA DE ALMEIDA, RAYANNE AZEVEDO PINTO

ORIENTADOR(ES): FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO, IZABEL CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA JOIA, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA

RESUMO:

A agricultura familiar há algumas décadas demonstra potencialidade política, econômica e social (PEREIRA et al., 2015). Essas práticas agrícolas são exercidas utilizando, em maior parte, a mão-de-obra da própria família. Diferencia-se da agricultura industrial, sobretudo, em relação à disponibilidade de recursos, capacitação/aprendizado adquirido, responsabilidade ambiental e inserção socioeconômica. O grau de complexidade e diferenciação dos agricultores nesses aspectos, e considerando a produção agroecológica, confere amplitude e sugere aprofundamento ao tema (BARROS et al., 2018; PERERA, JOHNSON, HEWEGE, 2018). Assim, percebe-se a necessidade de trabalhos que se desenvolvam sob a perspectiva dos agricultores. Este estudo teve como objetivo investigar os significados atribuídos pelos agricultores familiares da Feira Popular da Agricultura Familiar de Duque de Caxias sobre os alimentos agroecológicos e orgânicos, importância de sua atividade e a expectativa de influenciar o consumo alimentar da população. Realizou-se uma pesquisa exploratória, de cunho qualitativo, empregando-se o método da observação e entrevistas em profundidade com os agricultores. A observação ocorreu durante a visitação à Feira, que incluiu a análise de documentos sobre o local e o registro em diário de campo das impressões dos pesquisadores e das conversas informais com os produtores e frequentadores. Em um segundo momento, foram conduzidas entrevistas com estes agricultores usando um roteiro semiestruturado que abordou tópicos pertinentes à rotina da vida como agricultor, os processos de produção e cultivo dos alimentos orgânicos, e a venda dos alimentos na feira popular. Após a análise dos dados, observou-se que emergiram quatro categorias como unidades de significação, a saber: (1) Importância da Feira para o reconhecimento da agricultura familiar; (2) Alimento sustentável pelo pequeno produtor; (3) Tradição nos meios de produção; (4) Significado da Comida da Roça. Os resultados apontam que o consumo de alimentos agroecológicos é discreto, comparado aos convencionais, dado o preço mais elevado, as dificuldades logísticas e a escala insuficiente de disseminação entre consumidores locais. De outro lado, observou-se que os agricultores têm consciência de que sua atividade é geradora de empregos e renda, com diversidade de recursos econômicos, tecnológicos, mão de obra, extensão e localização de terras. A grande parte dos agricultores familiares têm ficado à margem do processo de inovação que poderia responder à insuficiência de mão-de-obra. É preciso combinar inovações tecnológicas, novas formas de organização e introduzir/explorar incentivos que não se limitem ao crédito subsidiado ou à proteção da política pública. O estudo contribui para visibilidade dos agricultores familiares, ampliando o conhecimento sobre nuances do consumo dos alimentos agroecológicos.

Os autores estudantes contribuíram com revisão de literatura, coleta de dados e análise dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, J.E.M. et al. Por que se consomem alimentos orgânicos? *Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo*, 3(6), 230-260, 2018. PERERA, C. R.; JOHNSON, L. W.; HEWEGE, C. R. A Review of Organic Food Consumption from a Sustainability Perspective and Future Research Directions. *International Journal of Management and Sustainability*, 7(4), 204-214, 2018. PEREIRA, M.C. et al. Mudança no perfil sociodemográfico de consumidores de produtos orgânicos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20, 2797-2804, 2015.

TITULO: AS MANIFESTAÇÕES ORAIS DECORRENTES DE DOENÇAS VIRÓTICAS EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR(ES) : BEATRIZ FERNANDES DE AZEVEDO PINHEIRO, BARBARA BRAGA LESSA, BEATRIZ DOS SANTOS ALVES, THALYTA CRISTINA SOUZA DA SILVA CRUZ, PAULA DE SOUSA RACHID, ANA LÚCIA VOLLÚ DA SILVA, CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA, FERNANDA BARJA-FIDALGO, THOMAZ KAUARK CHIANCA, ALINE DE ALMEIDA NEVES, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, MARCELO DE CASTRO COSTA

ORIENTADOR(ES): RAFAEL DE LIMA PEDRO

RESUMO:

O surgimento do vírus SARS-Cov-2 e a sua consequente pandemia trouxeram à tona os debates sobre a importância do conhecimento a cerca das doenças viróticas, principalmente devido a sua rápida disseminação. Com isso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu recentemente a necessidade de abordar o crescente problema das epidemias de saúde bucal relacionadas a essas doenças. Assim, o objetivo deste trabalho é abordar as manifestações orais advindas das principais doenças viróticas da atualidade em adolescentes, por meio de uma revisão narrativa da literatura. A faixa etária juvenil foi escolhida pois é marcada por um período de transformações físicas, emocionais e comportamentais, sendo esta fase de descobertas e experimentações o que pode influenciar diretamente na ocorrência de tais manifestações. A pesquisa foi realizada nas bases de dados "Pubmed" e "Lilacs", utilizando os descritores "oral health", "adolescent" e "viral infection". Foram considerados os artigos disponibilizados de forma gratuita, nos idiomas inglês e português, publicados entre 2017 e 2021, totalizando um período de 5 anos. Foram excluídas revisões sistemáticas, teses de TCC, artigos repetidos e artigos que não foram considerados compatíveis com o tema central do trabalho. Após a aplicação desses fatores de inclusão e exclusão, foram selecionados 7 artigos para a elaboração desta revisão. As principais doenças viróticas apresentadas pelos adolescentes foram: COVID-19, HIV, herpes simplex labialis e a mononucleose infecciosa, popularmente conhecida como "doença do beijo", acompanhadas de suas diversas manifestações bucais como lesões ulceradas, lesões esbranquiçadas, surgimento de pápulas, coceira, ardência, entre outras. A partir da análise dos dados adquiridos, foi notável uma relação direta entre o grau de conscientização desses jovens sobre os cuidados da saúde bucal e sua prevenção com o aparecimento das manifestações orais decorrentes das patologias supracitadas, uma vez que a maioria que apresentou algum quadro dessas doenças afirmava não saber como a infecção poderia ter ocorrido. A conjuntura dos artigos relata ser importante salientar que essa questão está ligada ao nível econômico e educacional, que afeta a conscientização e os cuidados dos jovens. Ademais, o papel do cirurgião dentista (CD) foi citado como primordial, pois é o profissional capaz de reconhecer essas manifestações bucais e orientar os adolescentes e seus responsáveis no tratamento da atual infecção, além de apresentar medidas de prevenção contra infecções futuras. Dessa forma, pode-se concluir que a atuação do CD é indispensável para auxiliar no combate às doenças viróticas e suas consequentes manifestações, assim como também é de inegociável relevância a mobilização de maiores medidas educacionais e econômicas a fim de disponibilizar aos jovens os cuidados e informações necessários.

BIBLIOGRAFIA: • Chen F, Cheng Y, Xie T. Oral Health Status of Young People Infected with HIV in High Epidemic Area of China. *Journal of Multidisciplinary Healthcare*. 2021 • Armour M, Semprini A, Ee C, MacCullagh L, Shortt N. Efficacy of a topical herbal and mineral formulation (Dynamiclear) for the treatment of herpes simplex labialis in the community setting: study protocol for a randomised, double-blind placebo-controlled trial. *BMJ Open*. 2020 Jan 12;10

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1231**

TÍTULO: IMPACTO PROGNÓSTICO DA FIBROSE HEPÁTICA E DA ESTEATOSE AVALIADAS POR ELASTOGRAFIA TRANSITÓRIA PARA DESFECHOS CARDIOVASCULARES E MORTALIDADE EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA E DIABETES TIPO 2: O ESTUDO DA COORTE DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : FELIPE DE BRITO FERNANDES PINTO, ISABELLE JACOB RIBEIRO DOS REIS, ALEXANDRA CORREIA ANDRADE, VINICIUS GOMES ALVES DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO, GIL FERNANDO SALLES

RESUMO:

Fundamentos: A medida da rigidez hepática (MRH, que reflete a fibrose) e o parâmetro de atenuação controlada (PAC, que reflete a esteatose), dois parâmetros derivados da elastografia hepática transitória (EHT), foram escassamente avaliados como preditores de complicações cardiovasculares e de mortalidade em indivíduos com diabetes tipo 2 e doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA).

Objetivos: Investigar se MRH e PAC, avaliados pela elastografia transitória realizada na entrada do estudo, estavam associadas a desfechos adversos cardiovasculares futuros e a mortalidade em uma coorte prospectiva observacional de indivíduos com diabetes tipo 2 e DHGNA.

Pacientes e Métodos: Quatrocentos pacientes diabéticos tipo 2 com DHGNA foram submetidos a exame EHT (por Fibroscan®) realizado no início do estudo. As análises multivariadas de Cox avaliaram as associações entre os parâmetros da EHT e a ocorrência de eventos cardiovasculares (ECVs) e de mortalidade. Os parâmetros da EHT foram avaliados como variáveis contínuas e dicotomizadas em valores baixos / altos refletindo fibrose hepática avançada ($MRH > 9,6 \text{ kPa}$) e esteatose severa ($PAC > 296 \text{ ou } > 330 \text{ dB / m}$). As melhorias na discriminação de risco foram avaliadas pela estatística C e pelo índice de Melhoria da Discriminação Integrada (IDI).

Resultados: Durante uma mediana de acompanhamento de 5,5 anos, 85 pacientes morreram (40 de causas cardiovasculares) e 69 tiveram ECVs. Como variáveis contínuas, um aumento da MRH foi um marcador de risco para ECVs totais (risco relativo [RR]: 1,05; IC 95%: 1,01-1,08) e mortalidade por todas as causas (RR: 1,04; IC 95%: 1,01-1,07); enquanto um PAC crescente foi um fator de proteção para ambos os desfechos (RR: 0,93; IC 95%: 0,89-0,98; e RR: 0,92; IC 95%: 0,88-0,97; respectivamente). Como variáveis dicotómicas, uma MRH elevada permaneceu um marcador de risco de desfechos adversos (com RRs variando de 2,5 a 3,0) e um PAC alto foi protetor (com RRs de 0,3 a 0,5). O subgrupo de indivíduos com baixo-MRH / alto-PAC teve os riscos mais baixos, enquanto o subgrupo oposto com alto-MRH/ baixo-PAC teve os riscos mais altos. Tanto a MRH quanto o PAC melhoraram a discriminação de risco, com aumentos nas estatísticas C de até 0,037 e IDIs de até 52%.

Conclusões: Medida pelo EHT, a fibrose hepática avançada é um marcador de risco e a esteatose severa é um fator protetor para complicações cardiovasculares e mortalidade em indivíduos com diabetes tipo 2 e DHGNA.

BIBLIOGRAFIA: Budd J, Cusi K. Nonalcoholic fatty liver disease: what does the primary care physician need to know? *Am J Med.* 2020;133:536-43. Gastaldelli A, Cusi K. From NASH to diabetes and from diabetes to NASH: mechanisms and treatment options. *JHEP Rep.* 2019;1:312-28. Younossi ZM, Golabi P, de Avila L, Paik JM, Srishord M, Fukui N, et al. The global epidemiology of NAFLD and NASH in patients with type 2 diabetes: a systematic review and meta-analysis. *J Hepatol.* 2019;71:793-801.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1233**

TÍTULO: BOLETIM CANNABISTERAPIA: COMPARTILHANDO O CONHECIMENTO CIENTÍFICO DE FORMA CLARA E ILUSTRATIVA COM OS PACIENTES USUÁRIOS E NÃO-USUÁRIOS DE CANNABIS MEDICINAL COMO ADJUVANTE AO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON.

AUTOR(ES) : FELIPE ALEXANDRE SILVA, BÁRBARA RIBEIRO BARROZO, JULIA MARIA VIEIRA ROBERTO

ORIENTADOR(ES): MARIA ELINE MATHEUS, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, JAQUELINE ROCHA BORGES DOS SANTOS

RESUMO:

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum na população idosa, e a que mais cresce em prevalência. Seu tratamento farmacológico busca evitar ou lentificar a progressão dos sintomas motores e não-motores. Diante de evidências que apontam para o uso terapêutico da *Cannabis* como adjuvante ao tratamento convencional da DP, surge, no início de 2020, o Grupo de Pesquisa de Cannabis no Parkinson (GPeCaP). **Objetivo:** O objetivo do grupo GPeCaP foi criar o Boletim Cannabisterapia para contribuir com a promoção da saúde dos idosos acompanhados pelo projeto, conscientizar a população em geral e propagar informações científicas sobre o assunto. **Metodologia:** Os Boletins informativos são criados mediante levantamentos bibliográficos nas seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo, Embase e Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde e elaborados pelos discentes de graduação do curso de Farmácia da UFRJ e da UFRRJ que integram a equipe, a partir de relatos de pacientes do projeto sobre a falta de informação científica, simplificada e confiável envolvendo a doença, os medicamentos convencionais utilizados e a *Cannabis* medicinal. As abordagens são de fácil leitura, compreensão e assimilação pelos pacientes, tendo em vista que muitos são idosos. O material é estruturado com letras maiores, maior espaço entre linhas e o uso de ilustrações. Além disso, foram criados jogos ao final de cada boletim como palavras cruzadas, labirinto, caça palavras, sudoku, quebra-cabeça, que buscam a fixação do conteúdo abordado em cada boletim e a estimulação neuronal dos pacientes.

Resultados: Até o momento a equipe desenvolveu, 5 boletins que permeiam por temas como a fisiopatologia da DP, o uso de extratos da *cannabis*, as principais dúvidas apresentadas pelos pacientes, a importância do acompanhamento por profissionais da saúde, dentre outros. Os boletins foram publicados pela editora Ampla, e para facilitar a divulgação, os alunos criaram o site eletrônico cannabisparkinson.wixsite.com/website e o perfil @GPeCaP no Instagram. **Conclusão:** Observa-se a importância e necessidade da produção de material científico com uma abordagem que promova o entendimento e o acesso tanto da área científica, quanto dos pacientes e da sociedade em geral. Para tal, ressaltamos a importância da comunicação efetiva entre os profissionais de saúde e o paciente, entendendo as especificidades de tratamento e suporte para a DP, bem como estabelecer um diálogo com a sociedade, a fim de suprimir possíveis estigmas.

BIBLIOGRAFIA: Mallmann, Danielli Gavião; et al. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2015, v. 20, n. 6 [Acessado 18 Setembro 2021], pp. 1763-1772. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232015206.02382014>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015206.02382014>.

AUTOR(ES) : GABRIELA FIGUEIREDO, CLARA JUDITHE NASCIMENTO, ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA RABELLO DUARTE, THAYNARA VIEIRA DA COSTA, CAROLINA ARAUJO, IOHANNA SANCHES GRAMMATIKOPOULOS, RACHEL DE SOUZA EUFLAUZINO, LUIZA VIANA SOUZA, LUCAS EUGÉNIO DA SILVA, HAYANNI DIETRICH, THAMIRE SOUZA NARCIZO, LARA EDUARDA SILVA DO AMARAL, LUAN LIMOEIRO SILVA HERMOGENES DO AMARAL

ORIENTADOR(ES): NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO, VALERIA FERREIRA ROMANO

RESUMO:

Esse trabalho tem como objetivo fomentar a reflexão sobre o que seria a beleza da mulher e como isso é definido, exaltando as características particulares de cada mulher e sua beleza questionando, assim, padrões estéticos impostos pela sociedade. Utilizando o método da escrevivência cunhado pela escritora negra Conceição Evaristo, que aponta para a dimensão de uma escrita que é vida que se escreve na vivência de cada pessoa, onde se escreve o mundo que se vive, no entendimento de que o autor coloca as próprias experiências vividas na pele, em sua escrita.

O trabalho que será apresentado é um vídeo feito por quatro integrantes do projeto de extensão do LEAP- Laboratório de Estudos em Atenção Primária, sendo três dessas estudantes bolsistas PROFAEX cujas vozes declamam o texto, enquanto imagens das mesmas passam na tela com uma música ao fundo.

Sabendo-se que a auto estima e a auto imagem estão diretamente ligadas ao bem estar e a saúde física, emocional e mental, esse trabalho também é uma maneira de relembrar a singularidade presente em cada um de nós, mulheres, como uma pílula de ânimo para os momentos difíceis, especialmente em tempos de pandemia de COVID-19 que estamos atravessando.

BIBLIOGRAFIA: SCORSOLINI-COMIN, Fábio, A BELEZA DO ERRO PURO DO ENGANO DA (IM)PERFEIÇÃO: REFLEXÕES PÓS-MODERNAS. REC – Revista Eletrônica de Comunicação, 2008. Disponível em : file:///C:/Users/gabig/OneDrive/Documentos/Pr%C3%B3Brasil%202020/UFRJ%202021/UFRJ%202021_2/2021-3/447-1469-1-PB.pdf,

AUTOR(ES) : BIANCA DE OLIVEIRA BARBALHO, GABRIELA DIAS ALVES PINTO, VANESSA DE ARAUJO GOES, CAROLINA DOS SANTOS FERREIRA, DEBORAH BAUER

ORIENTADOR(ES): LAYLA GALVÃO RANQUINE, TATIANA EL BACHA, ALEXANDRE GUEDES TORRES

RESUMO:

OBJETIVO: Investigar a associação entre o consumo de ultraprocessados e aditivos alimentares e a composição de triacilgliceróis em placenta de mulheres adultas eutróficas, obesas e com diabetes gestacional. **MATERIAIS E MÉTODOS:** 22 gestantes foram recrutadas na Maternidade Escola da Universidade do Rio de Janeiro, sendo 9 eutróficas, 7 com obesidade pré gestacional e 6 com diabetes mellitus gestacional. Os dados dietéticos foram coletados através de dois recordatórios de 24 horas (R24h) aplicados no terceiro trimestre gestacional. O consumo de ultraprocessados (UP) foi contabilizado segundo percentual do valor energético total, e os aditivos foram contabilizados a partir da análise dos rótulos dos alimentos processados/ ultraprocessados de acordo com os R24h. O grupo de gestantes foi dividido por tercis de consumo de UP e aditivos. As placenta foram coletadas no momento do parto e analisadas por cromatografia líquida de alta resolução acoplada à espectrometria de massas com mobilidade iônica a fim de identificar o perfil de triacilgliceróis. A notação química utilizada para identificar as espécies de triacilgliceróis (TG) é número de carbonos: número de duplas ligações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação ao consumo de UP, foram observadas correlações significativas, positiva com a espécie de triacilglicerol TG(51:1) ($p<0,0001$; $r=0,75$) e negativa com TG(59:12) ($p=0,0176$; $r=-0,50$). O consumo de aditivos apresentou correlação significativa positiva com TG(51:1) ($p=0,0005$; $r=0,68$) e tendência a correlação negativa com TG(66:10) ($p=0,0664$; $r=-0,40$). Comparando os maiores e os menores tercils de consumo, as mulheres no tercil de maior consumo de UP e de aditivos apresentaram maior concentração placentária de TG(51:1) ($p = 0,0006$ e $p = 0,0175$), e as gestantes no tercil de menor consumo apresentaram menor concentração de TG(59:12) ($p=0,0047$) e do TG(66:10) ($p=0,0411$). Como o TG(51:1) é um biomarcador plasmático associado à diabetes gestacional (LU et al., 2016), nossos resultados sugerem uma associação entre o consumo elevado de UP e aditivos e um maior risco de resistência à insulina. Além disso, nossos resultados sugerem uma relação inversa entre o consumo de UP e aditivos e as espécies placentárias TG(59:12) e TG(66:10), formadas por ácidos graxos poliinsaturados, indicando um prejuízo no aporte de ácidos graxos essenciais para o desenvolvimento fetal (HANE BUTT et al., 2008). Não foram encontradas diferenças significativas no consumo de ultraprocessados e na concentração placentária de triacilgliceróis quando as gestantes foram estratificadas pelo IMC pré-gestacional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esses resultados mostram que o perfil placentário de triacilgliceróis é sensível à dieta materna. Adicionalmente, o consumo de ultraprocessados e aditivos alimentares parece estar relacionado com a disfunção e a inflamação placentárias, o que pode levar a desfechos gestacionais e neonatais negativos, independente da presença ou não de insultos na gestação.

BIBLIOGRAFIA: HANE BUTT, F. et al. Long-chain polyunsaturated fatty acid (LC-PUFA) transfer across the placenta. Clinical nutrition (Edinburgh, Scotland), 27(5), 685-693, 2008. LU, L. et al. An unbiased lipidomics approach identifies early second trimester lipids predictive of maternal glycemic traits and gestational diabetes mellitus. Diabetes Care, v. 39 , pp. 2232-2239. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1242**

TÍTULO: O PAPEL DO RECEPTOR CCR4 NA EVOLUÇÃO DA DIABETES MELLITUS E NA SÍNDROME METABÓLICA EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS À DIETA HIPERLIPÍDICA.

AUTOR(ES) : EVELYN MENDES DO NASCIMENTO,VANDERLEI DA SILVA FRAGA JUNIOR

ORIENTADOR(ES): CLAUDIA BENJAMIM

RESUMO:

Considerada atualmente uma pandemia, a obesidade é uma doença crônica caracterizada pela hipertrofia do tecido adiposo e positivamente correlacionada ao desenvolvimento de uma série de doenças crônicas como diabetes mellitus e hipertensão que contribuem para uma menor qualidade e expectativa de vida (BLÜHER, 2019). Estudos anteriores do nosso grupo demonstraram que o receptor de quimiocina CCR4, presente principalmente na membrana de células Th2 e T reguladoras (Tregs), é importante para o recrutamento e ativação desse tipo celular (BARROS et al, 2019). Em nossos dados as Tregs, que modulam negativamente a inflamação e a ativação da resposta imune, agravaram os comprometimentos tardios da sepse e a cicatrização de feridas em camundongos diabéticos. Neste sentido, nós hipotetizamos que o CCR4, receptor importante para o recrutamento e homing de células Th2 e Tregs, pode ter um papel imunomodulador no tecido adiposo, e que a sua deficiência poderia resultar na exacerbação de fenótipos associados à síndrome metabólica em camundongos submetidos à dieta rica em gordura. Para tal, usamos os animais CCR4-/ como ferramenta para estudar o papel das Tregs na obesidade e na diabetes mellitus. Inicialmente, submetemos os camundongos C57BL/6 CCR4-/ e WT à dieta hiperlipídica 45% (HFD) ou a dieta controle (NCD) por 18 semanas, acompanhando tanto o consumo de água quanto de ração para avaliar se a deficiência do CCR4 interferiria no padrão de ingestão dos camundongos. Em seguida, avaliamos a massa dos animais e notamos que o grupo CCR4-HFD teve um ganho de peso significativamente maior do que o grupo WT-HFD, indicando que a deficiência de CCR4 torna esses animais mais suscetíveis ao acúmulo de gordura. No intuito de avaliar o impacto da deficiência do receptor CCR4 no metabolismo de glicose, ao final da 18^a semana de dieta, submetemos os animais ao teste de tolerância à glicose, e os animais CCR4-HFD apresentaram menor tolerância a glicose quando comparados ao grupo WT-HFD. E ao verificar o perfil de sensibilidade à insulina, os animais CCR4-HFD apresentaram maior resistência à insulina do que o grupo WT-HFD, reforçando mais uma vez que a deficiência desse receptor pode impactar negativamente o metabolismo de carboidratos quando submetidos a obesidade por dieta hiperlipídica. Além disso, ao analisar histologicamente o fígado, pudemos notar a degeneração por acúmulo de lipídios tanto no grupo WT quanto no grupo CCR4-/ submetidos à HFD, sendo este visivelmente mais preponderante no grupo CCR4-HFD. Sendo assim, até o presente momento podemos concluir que a deficiência do receptor de quimiocina CCR4 aparenta impactar no metabolismo de glicose de animais obesos, além de aumentar a adiposidade visceral e o acúmulo de gordura no fígado dos animais deficientes.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, et al. Role of chemokine receptor CCR4 and regulatory T cells in wound healing of diabetic mice. *Journal of Investigative Dermatology*, 139: 1161-1170 (2019). BLUHER, M. Obesity: global epidemiology and pathogenesis. *Nature Reviews Endocrinology*, 15: 288-298 (2019).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1249**

TÍTULO: O EFEITO DO LACTATO NOS POLISSACARÍDEOS CAPSULARES E SECRETADOS DE CRYPTOCOCCUS spp.

AUTOR(ES) : MARCUS VINICIUS DE ARAUJO RODRIGUES

ORIENTADOR(ES): GLAUBER RIBEIRO DE SOUSA ARAUJO,SUSANA FRASES CARVAJAL

RESUMO:

A criptococose é uma micose sistêmica causada por fungos do gênero *Cryptococcus* spp. As leveduras deste gênero possuem diversos fatores de virulência que são determinantes na infecção, um deles é a cápsula polissacarídea. Em indivíduos saudáveis, o fungo é debelado ou contido nos pulmões através dos macrófagos alveolares e eosinófilos, que formam os granulomas. Em indivíduos que possuem o sistema imunológico debilitado, como é o caso dos pacientes convivendo com HIV/AIDS, transplantados dentre outros, o fungo consegue se disseminar com maior facilidade via hematológica até o sistema nervoso central, onde surge o quadro clínico mais grave da doença, que é a meningite criptococica, podendo levar o paciente a óbito. Dentre as diversas modalidades de diagnóstico, a punção lombar é um exame clínico muito utilizado para analisar o líquido cefalorraquidiano e identificar a presença de patógenos. Neste exame, uma solução veículo contendo lactato de sódio (solução de Ringer) é utilizada. Foi observado que pacientes que foram submetidos a esse procedimento tiveram um acentuado e rápido quadro de piora da criptococose, seguido de morte. Sendo assim, nosso trabalho tem como objetivo analisar as alterações morfológicas e físico-químicas causadas pelo lactato de sódio, na cápsula polissacarídea de *Cryptococcus* spp. O projeto tem como pilar o estudo da influência do lactato do meio no polissacarídeo capsular e secretado e estes serão feitos através do crescimento das leveduras em meio contendo o lactato em distintas concentrações [V/V] e posterior análise morfológica por microscopia óptica a fim de mensurar a possível influência do lactato de sódio no tamanho capsular (considerado o principal fato de virulência) e/ou do diâmetro celular. Também serão feitos estudos das propriedades físico-químicas através de técnica de espalhamento de luz dinâmico onde serão averiguados os parâmetros de I) microrreologia passiva II) potencial Zeta e III) diâmetro efetivo dos polissacarídeos secretados. Através desses parâmetros qualitativos e quantitativos é possível inferir alterações no principal e relevante fator de virulência de *Cryptococcus* spp. frente a modificação da fonte de carbono.

BIBLIOGRAFIA: Ene I V., Adya AK, Wehmeier S, Brand AC, Maccallum DM, Gow NAR, et al. Host carbon sources modulate cell wall architecture, drug resistance and virulence in a fungal pathogen. *Cell Microbiol*. 2012;14(9):1319-35. Araújo GRD de S, Viana NB, Pontes B, Frases S. Rheological properties of cryptococcal polysaccharide change with fiber size, antibody binding and temperature. *Future Microbiol*. 2019 Jul;14(10):867-84.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1250****TITULO: A INFLUÊNCIA DA COVID-19 NA INCIDÊNCIA DE MUCORMICOSE****AUTOR(ES) : FLAVIA CORREA GOMES****ORIENTADOR(ES): SUSANA FRASES CARVAJAL****RESUMO:**

A COVID-19 é uma doença respiratória causada pelo vírus Sars-CoV-2 que atingiu o mundo no final de 2019 e persiste até os dias atuais, causando milhões de mortes. Somente no Brasil, o número de óbitos ultrapassou a marca de 550 mil habitantes. Os sintomas mais relatados incluem febre, dores de cabeça e perda de olfato e paladar. Durante o curso da infecção, o aumento nos níveis de marcadores inflamatórios pode ser observado em alguns pacientes e, por essa razão, corticoides e medicamentos imunomoduladores têm sido administrados, em alguns casos de maneira indiscriminada, no tratamento da doença. Quando utilizados, estes medicamentos alteram a resposta imune do hospedeiro favorecendo a infecção por fungos oportunistas. Diferentes micoses têm sido relacionadas a pacientes com COVID-19, entre elas a mucormicose, doença associada a fungos da ordem *Mucorales*. Os pacientes mais afetados são diabéticos e aqueles em uso de medicamentos imunossupressores para o tratamento de neoplasias, transplantes, doenças autoimunes, entre outras enfermidades. O aumento expressivo no número de casos de mucormicose durante a pandemia, principalmente na Índia, fez o mundo entrar em alerta e buscar informações sobre as razões deste aumento. O trabalho terá como objetivo analisar os casos de mucormicose, anteriores e posteriores à pandemia da COVID-19, definindo os critérios epidemiológicos da micose além de estabelecer uma conexão entre ambas as doenças e determinar os agravantes desta infecção. Uma revisão bibliográfica da literatura será realizada para determinar os casos de mucormicose antes e após a COVID-19. As bases de dados utilizadas serão o PUBMED, MEDLINE e dados fornecidos pelo Ministério da Saúde. O processo de será dividido em três partes. Na primeira parte, será utilizada a palavra-chave "mucormycosis" para obter os dados dos casos clínicos não relacionados à Covid-19, tendo como critérios de inclusão estudos de revisão com texto completo disponível, publicados em língua inglesa, entre 2010 e 2019. Na segunda parte, a expressão "mucormycosis and COVID-19" será utilizada como palavra-chave. Os critérios de inclusão serão estudos com texto completo disponível, publicados em língua inglesa onde exista associação entre ambas as doenças. Serão excluídos, em ambas as etapas da pesquisa, estudos que tenham como foco principal infecções por outros microrganismos que não os incluídos no objetivo do trabalho. Por fim, dados do Ministério da Saúde sobre mucormicoses serão obtidos para uma análise dos casos descritos no Brasil. Espera-se encontrar evidências científicas que estabeleçam a relação entre ambas as doenças. Pretendemos analisar se a farmacoterapia da COVID-19 associada ao quadro clínico do paciente pode agravar ou favorecer a infecção por agentes da mucormicose alterando a qualidade de vida dos pacientes e aumentando o número de mortes.

BIBLIOGRAFIA: Mucormycosis: New Developments into a Persistently Devastating Infection. Danion F, Aguilar C, Catherinot E, Alanio A, DeWolf S, Lortholary O, Lanterrier F. *Semin Respir Crit Care Med.* 2015 Oct;36(5):692-705. doi: 10.1055/s-0035-1562896. Epub 2015 Sep 23. Breaking the Mold: A Review of Mucormycosis and Current Pharmacological Treatment Options. Riley TT, Muzny CA, Swiatlo E, Legendre DP. *Ann Pharmacother.* 2016 Sep;50(9):747-57. doi: 10.1177/1060028016655425. Epub 2016 Jun 15.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1256****TITULO: AGEUSIA E DISGEUSIA EM PACIENTES COM COVID-19: UMA ANÁLISE DE INTERESSE ODONTOLÓGICO.**

AUTOR(ES) : FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA, CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA, SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO, FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO, GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA, EDUARDA TEODORO DA SILVA, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, THAISSA REIS DO CARMO CERQUEIRA, ALÉXIA CAROLINE LEANDRO DA CONCEIÇÃO, JADE FONTENELE TAGLIABUE, ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA, CLARA BETIM PAES LEME RUBINSTEIN

ORIENTADOR(ES): INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**RESUMO:**

Dentre os sintomas característicos da COVID-19 (C-19) como febre, cefaléia, mialgia e fadiga, destacam-se as alterações no olfato e paladar dos pacientes. O paladar é um dos cinco sentidos, a partir do qual os sabores são distinguídos. A cavidade oral é o local chave para percepção sensorial gustativa, principalmente pela língua. Desse modo, as disfunções gustativas afetam diretamente a qualidade de vida dos indivíduos e as práticas clínicas odontológicas. Logo, devem ser identificadas e consideradas no contexto odontológico. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa de literatura, com busca avançada, sobre as disfunções gustativas em pacientes com C-19 - em especial, a ageusia e disgeusia - e analisar os aspectos de impacto e interesse odontológico. Para tal, foram utilizadas as bases de dados do PubMed e da BVS, com os descritores em Saúde (DECs) "Coronavirus Infections", "Taste Disorders" and "Olfaction Disorders", tanto em MESH (Medical Subject Headings) como em título e abstrato (TIAB), utilizando o operador booleano AND na chave de busca. Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2019 a 2021 em suas versões completas, em português e/ou inglês, considerando-se a proposta. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordassem diretamente o tema, cartas e respostas ao editor e artigos publicados antes de 2019. A busca inicial apresentou 496 resultados, que após a remoção das duplicatas e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultaram em 43 artigos para a confecção deste trabalho. Verificou-se que as disfunções gustativas são modificações no sentido do paladar, as quais permanecem com os aspectos fisiopatológicos incertos. Apesar disto, há dois mecanismos que são os mais discutidos e prevalentes para induzir as disfunções: o primeiro sugere envolvimento viral periférico e o outro, mais aceito, sugere as alterações diretas do sistema nervoso central pelo vírus. As principais disfunções do paladar no âmbito pandêmico são a ageusia e disgeusia, as quais são representadas, respectivamente, pela perda ou alteração na quimiossensibilidade do paladar. A prevalência destas disfunções deve ser considerada em pacientes portadores de C-19 e por isso, esses sintomas devem ser reconhecidos pelos profissionais como possíveis indicadores importantes para a infecção ocasionada por esse vírus. Entretanto, permanece inespecífica e limitada a intervenção para estas condições, mas sabe-se que o dentista é indispensável e deve atuar prevenindo possíveis consequências. Logo os dentistas precisam compreender as disfunções gustativas e sua correlação com a C-19 e assim, atuarem no diagnóstico e tratamento da C-19 dentro do contexto odontológico e de forma multidisciplinar com outros profissionais da saúde. Todos os autores participaram ativamente do trabalho. As discentes levantaram a literatura, selecionaram os artigos e redigiram o resumo. A orientadora orientou o trabalho em sua integralidade e corrigiu o resumo.

BIBLIOGRAFIA: Chary, Eléonore et al. "Prevalence and Recovery From Olfactory and Gustatory Dysfunctions in Covid-19 Infection: A Prospective Multicenter Study." *American journal of rhinology & allergy* vol. 34,5 (2020): 686-693. doi:10.1177/1945892420930954 Amorim dos Santos et al., 2021; *Journal of Dental Research*; DOI: 10.1177/00220345211029637

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1265**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA INFORMATIVA SOBRE A COVID-19 PARA POPULAÇÕES VULNERÁVEIS**

AUTOR(ES) : **DEYSE MARA HENKES FAGUNDES, MILENA MELO DE SOUZA, ALEX SILVA RANGEL, DANDARA DOS SANTOS PEREIRA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA, CLEONICE LOPES DA SILVA**

RESUMO:

Esse trabalho tem como objetivo apresentar à comunidade acadêmica um relato de experiências vivenciadas por alunos durante as práticas desenvolvidas no projeto de extensão Melhorias da Medicina da Família e da Comunidade para o controle da tuberculose na Atenção Básica à saúde. Conforme proposta, tem sido realizado o telemonitoramento pelos alunos, com pacientes em tratamento de tuberculose ou delas curado e que convivem com o risco de agravos advindos da co-infecção tuberculose/covid-19. O projeto, em curso, desenvolve-se no território de abrangência da Clínica da Família Doutor Felippe Cardoso - Penha - Rio de Janeiro. Para a coleta de dados, utilizamos um questionário digitado no Google Forms, aplicado via ligações telefônicas. A análise automática concedida pelo Google revelou o perfil dos 44 pacientes contactados, percebendo-se que 59,1% eram mulheres. Constatou-se que dentre o total da amostra, 75% se autodeclararam pretos ou pardos e que 31,8% possuíam o ensino fundamental incompleto. Essa ação propõe uma parceria com a atenção primária de saúde e tem auxiliado o acompanhamento desses pacientes que por medo da covid-19 afastaram-se da unidade, ou enfrentam dificuldades de acesso aos serviços de saúde e até para a marcação de consultas. Durante o telemonitoramento, conseguimos obter relatos dos pacientes sobre a sua saúde, suas demandas e reportar esses relatos para os profissionais de sua equipe de saúde, possibilitando intervenções, quando necessário. Durante contatos feitos, ouvimos equívocos sobre a covid-19, sendo desenvolvidas conversações de educação para a saúde sobre a doença, ao final de cada ligação. Com base nas conversações, optamos pela realização de uma cartilha para o esclarecimento de dúvidas e informações erradas que estão sendo retidas pela população como verdadeiras, sob a influência das mídias sociais. O intuito dessa cartilha é compartilhar informações atualizadas sobre a covid-19. O público alvo é toda a população correspondente ao perfil de nossa amostra de estudo. Assim, a baixa escolaridade motivou a escolha de uma linguagem simples e de fácil entendimento, além da utilização de imagens para a transmissão da mensagem pretendida de forma clara e objetiva. A cartilha apresenta esclarecimentos sobre a transmissão da doença, os sinais e sintomas, as principais orientações para a evolução da doença e sobre os protocolos de prevenção, além de mitos e verdades acerca da covid-19. A cartilha está sendo divulgada nas redes sociais, como stories do Instagram, status do Whatsapp e posts no Facebook, pela rapidez e facilidade de propagação. Mediante evidências de quedas do número de óbitos pela doença, é importante a adesão à vacinação contra a covid-19, associada à prática de medidas preventivas para a contenção da transmissão viral. Conclui-se que é essencial propiciar a população a oportunidade de adotar para si o uso de medidas preventivas e colaborar para a promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: ECHER, I. C. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 13, n. 5, p. 754-757, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/6ZJ3s4DtMzZvSJn4JbpD3WB/?lang=pt> Acesso em: set 2021. MACIEL, E. L. N.; GONCALVES JUNIOR, E.; DALCOLMO, M. M. P. Tuberculose e coronavírus: o que sabemos? Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 29, n. 2, p. 1-2, 2020. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40902>> Acesso em: set, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1266**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO E TOXICOLÓGICO DE DERIVADOS N-FENILUREIA COMO ALTERNATIVAS TERAPÉUTICAS PARA DOENÇAS TROMBÓTICAS**

AUTOR(ES) : **ALANA AGNES SILVA CAMARGO DE OLIVEIRA, PRISCILA DE SOUZA FURTADO, GIL MENDES VIANA, LUCIA CRUZ DE SEQUEIRA AGUIAR, CARLOS RANGEL RODRIGUES, LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **PLÍNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO:

Os distúrbios trombóticos arteriais, são umas das principais causas de morte no mundo e envolvem a perda do equilíbrio da hemostasia primária. O tratamento para estas doenças baseia-se na utilização de fármacos inibidores da agregação plaquetária (MCFADYEN et. al, 2018). No entanto, devido às limitações farmacocinéticas e farmacodinâmicas, reações adversas graves são verificadas em pacientes que fazem o uso de tais medicamentos. Dessa forma, faz-se necessária a criação e a identificação de novos compostos capazes de auxiliar na determinação de terapias antitrombóticas alternativas de menor risco e maior eficiência. Nesse contexto, nosso grupo sintetizou novos derivados *N*-fenilureia, a partir de modificações estruturais em derivados de tioureias que apresentaram melhores resultados em estudos anteriores. Nesta perspectiva, o objetivo deste trabalho é avaliar a atividade anti-hemostática e o perfil toxicológico de novos derivados *N*-fenilureia, a fim de estabelecer alternativas terapêuticas para distúrbios trombóticos. O perfil anti-hemostático dos derivados sintéticos, foi avaliado *in vitro* através dos ensaios de agregação plaquetária, testes de tempo de protrombina (TP), tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa) e tempo de trombina (TT). O perfil toxicológico foi analisado pelo teste de hemólise (PERRONE et. al, 2021). Todos os protocolos são amparados pelo comitê de ética humana (Parecer 3.807.671). Em relação aos resultados obtidos na análise de agregação plaquetária máxima, foi observado que todos os 10 derivados (100 μ M) apresentaram um perfil inibitório significativo frente a indução com Ácido Araquidônico ($p < 0,05$). Nos testes realizados com Colágeno e Epinefrina, os derivados também mostraram atividade inibitória, porém na ativação com ADP não se verificou inibição. A análise da IC₅₀, revelou que os compostos CR253A (36,8 μ M \pm 0,36), CR100 (8 μ M \pm 0,1), CR156B (4,9 μ M \pm 0,1), CR101B (8 μ M \pm 0,3) e RS66 (36,7 μ M \pm 2) são os mais potentes da série avaliada, indicando ampla relevância antiagregante plaquetária. Em relação aos ensaios de TP, TTPa e TT, não foram observadas atividades farmacológicas relevantes nas vias extrínseca, intrínseca e comum da coagulação sanguínea, respectivamente. Todos os derivados não demonstraram perfil hemolítico, indicando mínima taxa de lise dos eritrócitos, com valores abaixo de 10% (FISCHER et. al, 2003). Os derivados CR101B, CR253A, e RS66 mostraram os perfis mais interessantes, sendo CR101B o derivado de escolha para futuras avaliações em ensaios *ex vivo*, por apresentar melhor atividade anti-hemostática integrada ao perfil toxicológico. Assim, os estudos com as *N*-fenilureias, podem contribuir na determinação de novas terapias para distúrbios trombóticos.

Supporte Financeiro: CAPES, CNPq, FAPERJ, UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: FISCHER, D. et al. Biomaterials. 24(7):1121-31, 2003. MCFADYEN et al. Nat Rev Cardiol.15(3):181-191, 2018. PERRONE et al. European Journal of Medicinal Chemistry 1; 209:112919, 2021.

TITULO: ESTUDO IN VITRO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO E TOXICOLÓGICO DE NOVOS DERIVADOS DE RUTINA COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DE DISTÚRIOS TROMBÓTICOS

AUTOR(ES) : PRYSCILA SANTIAGO RODRIGUES, PRISCILA DE SOUZA FURTADO, JÉSSYCA FERNANDES DE OLIVEIRA COUTO, CAMILA RODRIGUES ADÃO MALAFIA, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, IVANA LEAL

ORIENTADOR(ES): PLÍNIO CUNHA SATHLER

RESUMO:

As doenças cardiovasculares representam a causa mais frequente de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Dentre elas, destacam-se a aterotrombose e o tromboembolismo venoso. O tratamento desses quadros patológicos é baseado na utilização de medicamentos antitrombóticos, incluindo os agentes antiplaquetários. Contudo, tais medicamentos apresentam vários efeitos colaterais indesejáveis aos pacientes, como sangramentos, neutropenia e trombocitopenia. Dessa forma, a criação e a identificação de compostos mais eficazes para o tratamento de doenças relacionadas à trombose, bem como a geração de conhecimento para auxiliar na determinação de novas terapias com menos riscos e maior eficiência são alvos de interesse em diversas áreas. (MECENAS et al. 2018). Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é caracterizar a atividade anti-hemostática e o perfil toxicológico de novos compostos sintéticos de rutina através de ensaios *in vitro* a fim de estabelecer novos protótipos de potencial antitrombótico. O perfil anti-hemostático dos derivados sintéticos foi avaliado através de ensaios de agregação plaquetária *in vitro* induzida por ácido araquidônico (AA) e adenosina difosfato (ADP), bem como por testes coagulométricos, incluindo a determinação de tempos de protrombina (TP), tromboplastina parcial ativada (TTPa) e de trombina (TT). A avaliação do perfil toxicológico *in vitro* dos derivados de rutina foi realizada por meio de ensaios de hemólise (PERRONE et al. 2021). O sangue utilizado nos ensaios foi obtido de doadores humanos saudáveis e todos os protocolos foram amparados pelo comitê de ética humana (Parecer 3.807.671). Nos ensaios de agregação plaquetária *in vitro* induzida por AA, os derivados (CAP-RUT, LAU-RUT, MIR-RUT e CRP-RUT) apresentaram melhor perfil inibitório e na via ADP, os derivados (MIR-RUT, PRO-RUT e OLE-RUT) expressaram maior atividade inibitória da agregação plaquetária. Em relação aos ensaios de TP, TTPa e TT, não foi verificada atividade biológica nas vias extrínseca, intrínseca e comum da coagulação sanguínea, respectivamente. Todas as substâncias testadas apresentaram perfil hemolítico satisfatório abaixo de 10%, indicando hemocompatibilidade das mesmas. Como prospecção, serão realizados ensaios de IC₅₀ para avaliação da potência dos derivados de rutina, além de ensaios de agregação plaquetária induzida pelos agonistas colágeno e epinefrina. Desta forma é possível concluir que os derivados (CAP-RUT e LAU-RUT) seriam os mais interessantes para o desenvolvimento de futuros estudos, uma vez que estes apresentam melhor atividade anti-hemostática integrada ao perfil toxicológico, auxiliando na determinação de novas terapias para o tratamento de distúrbios trombóticos.

Suporte Financeiro: CAPES, CNPq, FAPERJ, UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: MECENAS, A. S. et al. Rutin derivatives obtained by transesterification reactions catalyzed by Novozym 435: Antioxidant properties and absence of toxicity in mammalian cells. *PLoS one*. v. 13, n. 9, p. e0203159, 2018. PERRONE, M. G. et al. An attempt to chemically state the cross-talk between monomers of COX homodimers by double/hybrid inhibitors mofezolac-spacer-mofezolac and mofezolac-spacer-arachidonic acid. *European Journal of Medicinal Chemistry*. v. 209, p. 112919, 2021.

TITULO: EXPOSIÇÃO SUBCRÔNICA DE MICROCISTINA-LR NÃO INDUZ NEFROTOXICIDADE EM CAMUNDONGOS.

AUTOR(ES) : ANDRE HOUTOUKPE, DAYANA DE SOUZA FREIRE

ORIENTADOR(ES): JENNIFER LOWE

RESUMO:

As cianobactérias, também denominadas algas azuis, são encontradas em corpos de água doce e podem ser produtoras de cianotoxinas, sendo a microcistina-LR (leucina e arginina nas posições 2 e 4, respectivamente) considerada uma das mais nocivas. As cianotoxinas podem causar grande risco à saúde pública, porque provocam a mortalidade de peixes e outros animais, incluindo o homem, quando ingerida em grande quantidade. Um trabalho anterior do grupo (Lowe et al., 2012) demonstrou que uma única exposição sub-letal é capaz de promover efeitos deletérios ao rim. Porém, o objetivo deste trabalho foi investigar se a exposição subcrônica de microcistina-LR induz nefrotoxicidade em camundongos. Para isso, camundongos machos Balb-c de 6-8 semanas, com massa corporal de 25 ± 5 g, foram separados em dois grupos: controle (CTRL) e tratado com a toxina (MC-LR). A MC-LR foi administrada diariamente (30 μ g/kg do peso corporal do animal) por gavagem durante 20 dias. O grupo CTRL recebeu o mesmo volume de solução salina 0,9%. Após este período, os animais foram eutanasiados seguindo o protocolo de uso de animais CEUA 082/17. Durante o processo de exposição, antes da eutanásia, os animais foram pesados, assim como os rins após extração. Comparando as massas corporais antes da exposição e próximo ao dia da eutanásia, a exposição a MC-LR não levou a uma alteração significativa na massa corporal dos animais quando comparado ao grupo CTRL ($\sim 1,75\%$, $p=0,5723$). O índice renal dos camundongos também não apresentou uma alteração significativa comparando os dois grupos ($\sim 5,22\%$; $p=0,900$). As análises histológicas do parênquima renal com coloração por HE e a deposição de colágeno por coloração com Picrossiruis, mostraram que a MC-LR não alterou a estrutura do rim comparado com o grupo CTRL. Além disso, analisando a marcação da enzima Na^+, K^+ -ATPase por imunohistoquímica de fluorescência em cortes de parafina e ao utilizar o deslocamento no eixo Z do microscópio, não foi observada alteração na localização da Na^+, K^+ -ATPase comparando os grupos. O perfil protéico foi analisado pela técnica de Western blot e a atividade das ATPases transportadoras de sódio renais foram determinadas. A MC-LR não alterou as atividades da Na^+, K^+ -ATPase e Na^+ -ATPase no córtex e na medula. Porém, foi observada uma suprarregulação dos transcritos do gene que codifica a enzima Na^+, K^+ -ATPase ($\sim 59,17\%$, $p=0,0001$) por RT-PCR. Contudo, esta única alteração não foi capaz de afetar o funcionamento do rim. Considerando os resultados obtidos, a exposição subcrônica de MC-LR por gavagem durante 20 dias consecutivos não induz nefrotoxicidade em camundongos.

BIBLIOGRAFIA: Lowe, J., Souza-Menezes, J., Freire, D. S., Mattos, L. J., Castiglione, R. C., Barbosa, C. M., Santiago, L., Ferrão, F. M., Cardoso, L. H., da Silva, R. T., Vieira-Beiral, H. J., Vieyra, A., Morales, M. M., Azevedo, S. M., & Soares, R. M. (2012). Single sublethal dose of microcystin-LR is responsible for different alterations in biochemical, histological and physiological renal parameters. *Toxicology* 59(6), 601-609.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1277**

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE E DESENVOLVIMENTO DE HIDROGEL CONTENDO EXTRATOS DE RESÍDUOS DE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI REAPROVEITADOS DA AGROINDÚSTRIA

AUTOR(ES) : MARIA LUÍZA HONÓRIO PEIXOTO, JESSICA HELLEN SOUZA DA SILVA, RICARDO MACHADO KUSTER, CARLA HOLANDINO

ORIENTADOR(ES): ADRIANA PASSOS OLIVEIRA

RESUMO:

A espécie *Schinus terebinthifolius* Raddi, popularmente conhecida como aroeira, é amplamente utilizada na medicina popular e possui diversos potenciais biológicos descritos na literatura. Seus frutos são chamados de pimenta rosa e são o principal produto obtido através do cultivo da espécie. A indústria de beneficiamento da pimenta rosa gera grande volume de resíduos, que são formados basicamente por folhas e cascas de frutos não aproveitados. Nesse contexto, considerando as propriedades e uso medicinal da espécie (Brasil, 2014), o aproveitamento de resíduos da agroindústria (SILVA, 2017), as atuais políticas governamentais de incentivo às inovações tecnológicas e os sistemas de transporte como dispersões poliméricas de drogas, esta proposta visa desenvolver um hidrogel contendo resíduos da aroeira reaproveitados da agroindústria, avaliar a sua estabilidade e a citotoxicidade dos extratos e da formulação. Os extratos foram preparados submetendo 50g da amostra de resíduos de agroindústria do Espírito Santo à percolação com uma solução hidroalcoólica 54% (v/v) por 24 horas, com posterior liofilização. Os extratos secos de folhas (EF) e de casca dos frutos (EC) foram avaliados quanto ao teor de flavonoides totais equivalentes em rutina por espectroscopia de ultravioleta (UV-vis) no comprimento de onda de 361nm. Os hidrogeis contendo 5% de extrato seco foram preparados com 20% de Polaxamer 407 disperso em solução contendo os demais componentes da formulação em banho de gelo sob agitação por 24h. A estabilidade físico-química dos hidrogeis foi avaliada em temperatura ambiente em diferentes tempos (1, 7, 30, 60 e 90 dias) quanto as características organolépticas e teor de flavonoides totais. A viabilidade celular foi quantificada pelo ensaio colorimétrico de MTT frente a linhagem celular MA104 cultivadas em estufa em meio RPMI suplementado com 10% de soro fetal bovino e 1% de estreptomicina e penicilina. O teor de flavonoides totais de EF e EC foi de, respectivamente, 13,41% e 5,56%. Os hidrogeis apresentaram estabilidade quanto as características organolépticas avaliadas e ao teor de flavonoides totais durante o tempo e condições de armazenamento utilizados. Quanto a viabilidade celular, não houve alteração considerada estatisticamente significante das células tratadas com os extratos e com o gel. Os dados obtidos permitiram a produção de dispersões poliméricas na forma de géis contendo resíduos de *S. terebinthifolius* estáveis, com teor de princípio ativo definido e que não apresentam atividade citotóxica *in vitro* frente a células normais. Tornando-se um produto promissor com esta espécie vegetal amplamente utilizada pela população brasileira e na atenção básica de saúde. Desta forma, revertendo resíduo da agroindústria para matéria-prima de novos produtos fitoterápicos com espécie nativa brasileira, promovendo o agronegócio e a redução do impacto ambiental, conforme preconizado pela química verde.

BIBLIOGRAFIA: - BRASIL. Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Monografia da espécie *Schinus terebinthifolius* Raddi (Aroeira-da-Prainha). 2014. Acessado em <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/25/Vers-o-cp-Schinus-terebinthifolius.pdf> - SILVA, J. H. S. *Schinus terebinthifolius*, avaliação química e biológica da pimenta rosa. Tese (Doutorado em Química de Produtos Naturais,) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1280**

TÍTULO: EU SOU NEGUINHA? ASPECTOS E ESPECTROS PERFORMÁTICO DO CORPO QUE SAMBA

AUTOR(ES) : TH VIEIRA

ORIENTADOR(ES): DENISE MARIA QUELHA DE SÁ

RESUMO:

O corpo que samba é um complexo sobreposto de processos históricos, políticos e sociais, que o constituem enquanto corpo presentificado. Há dois momentos que podemos observar nesse corpo em sua performance: uma extraordinária, onde o Transe toma pra si o controle; e outra ordinária, onde o corpo que samba é totalmente provocado, optando por qual espectro da performance ação. Nas performances extraordinárias, o corpo que samba é, inevitavelmente, transgressor - corpo-rítmo, subverte uma lógica de tempo posta, criando a partir das fendas nessa estrutura; tornando-se imprevisível -; transportador - corpo-memória, constituindo-se como um território de tensão entre um passado ancestral e futuro indeterminado - e transitivo - corpo-terreiro, onde torna-se uma conexão aberta e sensível entre os planos ultra-físico (Orun) e físico (Aiyê). Essa primeira rede de categorias, vamos chamar de espectros, são escolhas que independem do performer/sambista. No caso dos aspectos, segunda rede de categorizações que pertencem ao campo da performance ordinária do samba, esse corpo atua em "dimensões", sendo eles: (a) Cotidiano, o bem do grupo está acima do individual - diz sobre o caráter festivo desse corpo rememorando às formas de se brincar e negociar os espaços a partir de uma cidadania da festa; (b) Incorporado, tanto o bem do grupo quanto o individual não uma questão aqui - universo particular que dialoga com a ancestralidade, reflete o campo da religiosidade desse corpo; (c) Performático, o bem individual está acima do grupo - diz sobre a face combativa desse corpo na malandragem, capoeiragem, guerrilha, feitiçaria. Os aspectos são de escolha, não apenas, consciente, mas inteligente do performer/sambista de acordo com o jogo jogado e o contexto. Cada uma dessas performances separadas possui características importantes e necessárias para sua aplicação que quando olhadas unidas dizem sobretudo como uma forma de entender e ler o corpo que samba através de suas performances; dizem sobre um contexto e necessidades específicas, quando observados como tal se mostram como um sistema organizado e totalmente acessível. Portanto, esse trabalho objetiva investigar essas relações performáticas ordinárias e extraordinárias do corpo no Samba acima citadas; apresentação e aprofundamento de um sistema de categorizações que tenciona a criação e promoção de lentes que viabilizem a leitura das gramáticas expressas pelo corpo que samba; fomentando, assim, um processo desestigmatização desse saber-fazer enquanto manifestação folclorizada e subalterna posicionando-o como uma performance tão válida e legítima quanto qualquer outra produzida pela gramática da branquitude. Como metodologia lançamos mão da prática como pesquisa, análise videográfica e revisão bibliográfica.

BIBLIOGRAFIA: LIGIÉRO, Zeca. *Corpo a corpo: estudo das performances brasileiras*. única. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2011. MOTTA, Maria. Alice. Monteiro. *Teoria Fundamentos da Dança: Uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas*. Dissertação (mestrado em Ciências da Arte) - IACS/UFF. Rio de Janeiro. 2006. TAVARÉS, JULIO CESAR (ORG.). *Gramáticas das corporeidades afrodisíspóricas: perspectivas etnográficas*. 1º. ed. Curitiba: Apris, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1285**

TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS FATORES QUE REGULAM A ROTA METANOGÊNICA DURANTE A DIGESTÃO ANAERÓBIA DE DEJETOS ANIMAIS

AUTOR(ES) : VINICIUS LACERDA DINIZ

ORIENTADOR(ES): HELENA RODRIGUES OLIVEIRA,ALEX ENRICH PRAST

RESUMO:

A digestão anaeróbia (DA) é um processo que ocorre em ambientes sem oxigênio e que transforma matéria orgânica em biogás, composto principalmente de metano (CH_4) e gás carbônico (CO_2), proporcionando ao mesmo tempo tratamento de resíduos, produção de energia e recuperação de nutrientes. A produção do metano, mediada pelas arqueas, pode ser realizada por meio da rota acetoclástica (cuja matéria-prima é o acetato) ou hidrogenotrófica (que tem como substratos H_2 e CO_2). A caracterização dessas no processo é essencial, uma vez que contribuem de formas distintas para o rendimento de CH_4 (OKORO-SHEKWAGA, ROSS, et al., 2019). Além disso, tendo em vista a crescente produção mundial de dejetos animais e sua alta contribuição poluizadora, este resíduo é um promissor substrato para DA. Porém, o uso de tal substrato traz alguns desafios, como os altos níveis de nitrogênio amoniacal total (NAT) (SUN, CAO, et al., 2016). Desta forma, o objetivo deste trabalho é avaliar, a partir de uma revisão sistemática, como e em que grau os parâmetros como NAT, ácidos graxos voláteis, temperatura e pH impactam na rota metanogênica preferencial e seu efeito na produção de metano.

Foi realizada uma busca de artigos na base de dados *Web of Science* utilizando código de busca avançada apropriado. Em seguida, fez-se uma filtragem dos resultados obtidos pela relevância para o trabalho, seguindo alguns critérios, como: utilizar o processo de digestão anaeróbia para produção de metano; quantificação da rota metanogênica; utilização de dejetos animais como substrato. Então, partiu-se para a coleta de dados dos artigos selecionados. Nesta etapa, foram coletados os seguintes dados: substratos empregados; composição da matéria orgânica; condições de operação do reator (configuração, temperatura, pH); NAT e amônia livre; ácidos graxos voláteis; rendimento de metano; abundância relativa das arqueas presentes no reator; entre outros. Os dados serão analisados por meio de análises qualitativas e quantitativas.

Foram coletados os dados de 77 artigos até o momento, totalizando 464 experimentos. Na maioria dos estudos, o reator era operado em batelada ($n=242$), enquanto no restante, de maneira contínua ($n=198$). Além disso, do total de dados, 55% foram de mono digestão (com apenas um substrato), dos quais 63% correspondiam a dejetos de porcos, 19% a dejetos de gado e 13% a dejetos de aves. Ao fim da coleta de dados, serão realizadas análises para relacionar o tipo de substrato utilizado e o efeito de diversos parâmetros na produção de metano e na rota metanogênica predominante.

BIBLIOGRAFIA: OKORO-SHEKWAGA, C. K., ROSS, A. B., CAMARGO-VALERO, M. A. "Improving the biomethane yield from food waste by boosting hydrogenotrophic methanogenesis", *Applied Energy*, v. 254, n. March, p. 113629, 2019. DOI: 10.1016/j.apenergy.2019.113629. SUN, C., et al. "Biogas production from undiluted chicken manure and maize silage: A study of ammonia inhibition in high solids anaerobic digestion", *Bioresource Technology*, v. 218, p. 1215-1223, 2016. DOI: 10.1016/j.biortech.2016.07.082.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1286**

TÍTULO: TUBERCULOSE: AÇÕES NECESSÁRIAS PARA A INTENSIFICAÇÃO DO CUIDADO EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19

AUTOR(ES) : MILENA MELO DE SOUZA,DANDARA DOS SANTOS PEREIRA OLIVEIRA,DEYSE MARA HENKES FAGUNDES,ALEX SILVA RANGEL

ORIENTADOR(ES): LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA,CLEONICE LOPES DA SILVA

RESUMO:

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que persiste como desafio na saúde pública do Brasil. Mesmo diante dos esforços por parte de instituições de saúde, a adesão ao tratamento apresenta dificuldades. O desconhecimento da população sobre a tuberculose corrobora a disseminação de equívocos e contribui para o aumento do abandono do tratamento. Como agravante, surgiu a COVID-19, doença que representa um risco para a população já acometida pela tuberculose. A pandemia de COVID-19 favoreceu o aumento de dados epidemiológicos da tuberculose: incidência, óbito e abandono. O projeto de Extensão e Pesquisa em curso intitulado Ações para a adesão ao tratamento de tuberculose e a redução de agravos pela COVID-19 na Atenção Primária de saúde, de abordagem qualitativa descritiva, tem como objetivo a retomada do cuidado ao paciente com tuberculose assistido em uma área situada no complexo de favelas da Zona Norte do Rio de Janeiro, que convive com o elevado risco para a co-infecção tuberculose/COVID-19. Com base no uso das tecnologias de comunicação e informação, buscou-se conhecer, o que sabem os pacientes em tratamento de tuberculose sobre a doença que possuem e sobre a COVID-19. Para isso, houve a aplicação de questionários por parte dos discentes, via ligação telefônica. O questionário foi elaborado no Google Forms, facilitando a análise imediata dos dados coletados. A análise revelou equívocos que se contrapõem à cura e à prevenção da tuberculose, como a convicção de que o abandono do tratamento não traz riscos para a saúde e a falta de informação de como se adquire a tuberculose, respectivamente. Ademais, o desconhecimento de como se dá a entrada do novo coronavírus no corpo, favorece a propagação da COVID-19. Portanto, práticas de telecuidado têm sido desenvolvidas para esses pacientes incluindo orientações e ações de educação em saúde, favorecendo a divulgação de informações na comunidade. Com base nos esclarecimentos e informações disseminadas, espera-se que pacientes e demais atores das comunidades se tornem parceiros para o enfrentamento de ambas as doenças, visando a promoção de saúde e melhor qualidade de vida. Outrossim, a pesquisa tem aproximado pacientes e discentes de diversos cursos de graduação, durante o isolamento social, por meio do telemonitoramento. Durante a vigilância em saúde instaurada, através de ligações semanais, tem-se identificado demandas de pacientes em isolamento social que são comunicadas às equipes, possibilitando a realização de intervenções necessárias. Conclui-se que o desenvolvimento desse projeto contribui para a Atenção Primária de Saúde, pois propicia a retomada do vínculo entre pacientes e a sua equipe médica, favorecendo a restauração do estado de saúde e o renascer do cuidado, abruptamente interrompido pela pandemia.

BIBLIOGRAFIA: Brasil, Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Brasília-DF. 2019. Disponível em: https://sbpt.org.br/portal/wp-content/uploads/2019/06/manual_recomendacoes_tb_2ed_atualizada_8maio19.pdf. MACIEL, E. L. N.; GONCALVES JUNIOR, E.; DALCOLMO, M. M. P. Tuberculose e coronavírus: o que sabemos? *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, n. 2, p. 1-2, 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40902>. Ambos acesso em: set 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1287****TÍTULO: CIA COMUNIDANÇA: INTERSEÇÕES ENTRE DANÇA E TIKTOK - CRIAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS****AUTOR(ES) : BRUNA, YASMIN DE ALMEIDA BARROS COSTA, VITÓRIA NAVARRO, MATHEUS ALVARENGA DE SOUSA, ANA CAROLINA RIBEIRO CUBA PERES****ORIENTADOR(ES): DENISE MARIA QUELHA DE SÁ, CAROLINA NATAL, TH VIEIRA****RESUMO:**

O presente trabalho decorre das pesquisas da Cia Comunidança (projeto PIBIAC/UFRJ) que tem como objetivo investigar a tecnologia como produção de sentidos criativos através de novas formas de concepções coreográficas. Surgido em um contexto pandêmico, que imprimiu questões político-sociais, culturais e tecnológicas, fomos impulsionados a investigar e organizar diferentes estratégias para o fazer da dança. Nesse movimento transitório de sair do espaço físico para o virtual que se faz necessária a compreensão e adequação às redes e seus mecanismos; dessa maneira, a tecnologia e a dança têm muito a acrescentar uma à outra. Encontramos no TikTok um espaço para estabelecer esse diálogo. O aplicativo, assim como muitas mídias sociais, agrupa, numa primeira vista, a proposta de entretenimento e lazer, mas, diante das pesquisas bibliográficas encontramos diferentes representações e percepções de seu uso. Através de experimentações com as ferramentas do aplicativo, percebemos que além da produção de conteúdo, podemos utilizá-lo como espaço de criação, edição e montagem, auxiliando na concepção e composição artística. Para a pesquisadora Karen Pearlman (In: CALDAS, 2012, p.163): "A coreografia é a arte de manipular os movimentos: reelaborando tempo, espaço e energia em formas e estruturas afetivas. Em seu trabalho, com o ritmo, os editores fazem algo semelhante". Seu artigo traz aproximações dos princípios usados por coreógrafos que são aplicáveis ao trabalho do editor quando dá forma a um filme. A final de transformar o ato de "gravar a dança", para além do mero registro de ações, ele propõe a recriação de sentidos mediados pela tecnologia, onde surgem novas proposições de composição. É nesse fazer híbrido que encontramos nossa metodologia, que é aplicada a partir do cruzamento de pesquisas bibliográficas e laboratórios práticos, pretendendo uma construção baseada na experiência e vivência, articulando funções de intérpretes-criadores, de captação de imagem e de edição. Além disso, o TikTok se apresenta como um espaço a ser desvendado, lançando experiências desafiadoras para o campo da dança. Nesse sentido, Santana (2006, p.204) traz um pensamento interessante: "O corpo não é uma caixa preta processadora de inputs e outputs. O corpo simplesmente não é - está sempre na condição de "sendo". As informações que são trocadas entre o ambiente e o indivíduo necessariamente alteraram os dois". É nesse devenir do corpo que se dá a relação entre dança e tela, não apenas o corpo ganha outras possibilidades, mas conta-se também com as perspectivas dos movimentos de câmera, com o olhar da edição que atravessa as cenas, criando, portanto, um pensamento coreográfico. Por fim, a relação com o aplicativo servirá de instrumento de pesquisa da criação em dança, de documentação visual, de construção de memória digital e de proposição de um novo espaço-cênico, alcançando, portanto, um público que possa ter acesso à arte, cultura e educação de forma gratuita e acessível.

BIBLIOGRAFIA: PEARLMAN, Karen. A Edição como coreografia. In: CALDAS, Paulo (org.). Dança em Foco: ensaios contemporâneos de videodança. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2012, p. 217-238 SANTANA, Ivani. Dança na cultura digital [online]. Salvador: EDUFBA, 2006. 204 p. ISBN 85-232- 0415-6. Dança na cultural digital

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1289****TÍTULO: ANÁLISE IN VITRO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO E TOXICOLÓGICO DE NOVOS DERIVADOS PIRAZOLOPIRIDINA COMO PROPOSTA PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES****AUTOR(ES) : ANNA RITA SANTIAGO DE PAULA GONCALVES, LUIZA ROSARIA SOUSA DIAS****ORIENTADOR(ES): PLÍNIO CUNHA SATHLER****RESUMO:**

Segundo a OMS, as doenças cardiovasculares (DCV) representam uma das causas mais frequente de morbidade e mortalidade em todo o mundo, dentre elas destacam-se a aterotrombose e o tromboembolismo venoso, sendo a agregação plaquetária um dos principais eventos envolvidos no processo de formação dos trombos vasculares. Nesse contexto, os agentes antiagregantes plaquetários disponíveis para tratamento destes quadros possuem limitações e severos efeitos indesejáveis à saúde do paciente, o que evidencia a importância da identificação de novos compostos mais eficazes e menos tóxicos. Em estudos anteriores o nosso grupo caracterizou o potencial anti-hemostático de vários derivados pirazolopiridina os quais foram capazes de inibir o processo de agregação plaquetária induzido por ácido araquidônico (AA) *in vitro* e obtiveram resultados (LOURENÇO et al. 2017). Nesta perspectiva, uma nova série de compostos pirazolopiridina foi sintetizada visando o desenvolvimento protótipos com potencial antitrombótico. Mediante o exposto, o objetivo deste trabalho é analisar o perfil anti-hemostático e toxicológico *in vitro* destes novos derivados pirazolopiridina. O perfil anti-hemostático *in vitro* foi avaliado através da inibição da agregação plaquetária induzida pelo AA, ADP, colágeno (COL) e epinefrina (EPI) e por meio dos ensaios de tempo de protrombina (TP), tromboplastina parcial ativada (TTPa) e trombina (TT). A IC₅₀ dos compostos com melhor desempenho na inibição da agregação plaquetária induzida pelo AA será determinada (PERRONE et al. 2021). O sangue utilizado nos ensaios *in vitro* foi obtido de doadores saudáveis todos os protocolos foram amparados pelo comitê de ética humano (Parecer 3.807.671). Nos ensaios de agregação plaquetária induzida por AA foi observado que os derivados LQMED514 e LQMED516 apresentaram maior inibição da agregação máxima (91,2% ± 1,41 e 81,2% ± 0,62 respectivamente). O derivado LQMED516 promoveu a inibição de 70,8% ± 3,4 da agregação plaquetária induzida por COL. Todos os derivados testados não apresentaram resposta inibitória expressiva da agregação plaquetária induzida por ADP e Epinefrina. Em relação aos ensaios de TP, TTPa e TT, não foram observadas atividades farmacológicas relevantes nas vias extrínseca, intrínseca e comum da coagulação sanguínea, respectivamente. Os resultados de hemólise mostraram que os derivados em questão são hemocompatíveis, uma vez que todos apresentam baixos índices hemolíticos. Os ensaios de IC₅₀ estão em fase de finalização. De acordo com os resultados apresentados, é possível concluir que os derivados LQMED514 e LQMED516 seriam os mais interessantes para o desenvolvimento de futuros estudos, já que dispõem da melhor atividade integrada ao perfil toxicológico, a fim auxiliar na determinação de novas terapias no tratamento de distúrbios trombóticos.

Supporte Financeiro: CAPES, CNPq, UFRJ, UFF.

BIBLIOGRAFIA: LOURENÇO, A.L et al. Synthesis and mechanistic evaluation of novel N'-benzylidene-carbohydrazide-1H-pyrazolo[3,4-b] pyridine derivatives as non-anionic antiplatelet agentes. Eur J Med Chem, 2017, v. 135, p. 213-229. PERRONE, M. G. et al. An attempt to chemically state the cross-talk between monomers of COX homodimers by double/hybrid inhibitors mofezolac-spacer-mofezolac and mofezolac-spacer-arachidonic acid. European Journal of Medicinal Chemistry. v. 209, p. 112919, 2021.

TÍTULO: FORMAÇÃO PEDAGÓGICA: COMO A ABORDAGEM DE TEMAS COTIDIANOS ESTIMULAM O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

AUTOR(ES) : ISABEL RIBEIRO OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): CLÁUDIA LINO PICCININI, LAIS LEITE FUTURO

RESUMO:

O presente resumo pretende relatar uma experiência de ensino realizada pelo PIBID Biologia, através de uma plataforma de comunicação, com a abordagem de temas do cotidiano e seus impactos no ambiente e na população. Nossa objetivo foi analisar os efeitos da abordagem de temas que são comumente despercebidos pela população, em geral, e na construção da curiosidade dos estudantes e apresentar os resultados desses tópicos na formação científico-escolar dos mesmos, estimulando uma maior conscientização em relação a controvérsias atuais. Essa proposta de complementação à formação pedagógica foi posta em prática e está sendo desenvolvida por meio da plataforma Instagram, no qual são realizadas postagens semanais sobre temas de importância atual, tendo como público alvo os alunos do primeiro ano do ensino médio do Colégio Pedro II - Campus Tijuca II, escola pública federal do município do Rio de Janeiro. As postagens têm um foco de cunho biológico e seguem uma temática de impactos ambientais, saúde e ficção científica. Entre os tópicos abordados, estão temas que variam desde o descarte de antibióticos, a importância de aquários e zoológicos e os efeitos negativos do uso de protetores solares. Assuntos que envolvem hábitos cotidianos dos alunos são, muitas vezes surpreendentes, como podemos observar na postagem de protetores solares, que foi dividida em duas partes: (i) um *story* que perguntava se eles faziam uso dos protetores solares e (ii) um post que tratou mais detalhadamente dos impactos dos protetores, expondo como os compostos químicos ali presentes criam uma barreira que impede a entrada de luz solar na água, levando ao branqueamento de corais, que pode acarretar em aumentos de temperatura na superfície e diminuição da qualidade da água marinha, além de uma redução drástica na biodiversidade do local. A escolha dessa temática veio justamente do nosso intuito de mostrar como situações corriqueiras podem afetar nossa vida sem o nosso conhecimento. Como resultado deste projeto, pudemos observar um maior interesse e engajamento dos alunos, que nos retornaram comentários como: "Que incrível! Nunca imaginei." Logo, entendemos que ao tratarmos de assuntos que estejam presentes no dia-a-dia dos alunos, seu interesse e curiosidade sobre questões semelhantes tendem a aumentar, levando a uma maior conscientização e engajamento sobre problemáticas atuais, além de os estimular na construção do conhecimento por investigação, tornando seu aprendizado mais expressivo, nos desdobramentos das atividades em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA: 1. Raquel, Anita & Tarouco, Liane. (2008). O Uso de Jogos Educacionais do Tipo RPG na Educação. RENOTE. 6. 10.22456/1679-1916.14403. 2. SANTOS, C. P. dos; NICOT, Y. E. A interatividade no processo de ensino e aprendizagem de Ciências. REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 98-112, 2020. DOI: 10.26571/reamec.v8i3.10402. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/10402>. Acesso em: 23 set 2021.

TÍTULO: ANÁLISE QUALITATIVA DE LÍPIDOS DE VESÍCULAS DE MEMBRANA EXTERNA (OMVs) PRODUZIDAS POR VIBRIO CHOLERAE SOB LIMITAÇÃO E ABUNDÂNCIA DE FOSFATO INORGÂNICO

AUTOR(ES) : LUISA DE COIMBRA E LOPES IKE, MATHEUS LUCHETTA DA FONSECA

ORIENTADOR(ES): PAULO MASCARELLO BISCH, WANDA MARIA ALMEIDA VON KRÜGER

RESUMO:

Vibrio cholerae é encontrada em ecossistemas aquáticos e algumas cepas causam a cólera, uma infecção aguda do intestino delgado com diarreia e que pode levar a desidratação profunda e óbito. *V. cholerae* libera vesículas de membrana externa (OMVs) durante o crescimento (Beveridge, 1999). Essas contêm proteínas diversas, toxinas, ácidos nucléicos e LPS e são envoltos em uma bicamada lipídica. Em trabalhos anteriores mostramos que a concentração extracelular de fosfato inorgânico (Pi) afeta a expressão gênica em *V. cholerae* cepa N16961. Sob deficiência de Pi, a bactéria expressa diversos genes, que compõem o regulon Pho, muito envolvidos na captação e transporte de Pi e virulência. Nessa condição, parte dos fosfolipídios de membranas, são substituídos por outros sem Pi, como os lípidos de ornitina (LOs). Nesse trabalho resolvemos analisar a composição lipídica das OMVs liberadas por *V. cholerae* cepa N16961 sob limitação e abundância de Pi. Para tanto, as células foram pré-cultivadas em LB (Lysogeny broth). Um volume de cada cultura na fase exponencial, era centrifugado e cada sedimento celular era lavado com MG (MOPs-sais, glicose) e suspenso em MG. A suspensão era usada para inocular os meios MGHP (65mM; alta [Pi]) e MGLP (6,5µM; baixa [Pi]) (von Krüger e cols, 1999). As culturas foram incubadas a 37°C e 200 rpm. O crescimento bacteriano foi acompanhado através de medidas da DO600nm no espectrofotômetro Ultraspec 3000 (Pharmacia Biotech). A atividade da fosfatase alcalina (PhoA), que é produto de um dos genes do regulon Pho, foi testada (von Krüger e cols, 1999) nas células das duas culturas. Para extração das OMVs, as culturas foram centrifugadas (16.000 x g por 10min à 4°C), os sobrenadantes foram filtrados em um filtro de 45nm e depois em outro de 22nm. Os sobrenadantes filtrados foram centrifugados em um rotor de 45Ti durante 3 horas a 41.000 rpm e cada sedimento contendo as OMVs foi ressuspensos em 3 mL solução de Hepes 50mM pH 6,8. As suspensões das OMVs foram centrifugadas (rotor 45Ti, a 53.000 rpm por 30 minutos), os sobrenadantes foram descartados e os sedimentos das OMVs foram suspensos em 500µL de Hepes 50mM pH 6,8. Os lípidos das OMVs foram extraídos como descrito previamente (Bligh e cols., 1959) e analisados por cromatografia em camada fina unidimensional, (TLC sílica gel 20 x 20cm) (Barbosa e cols., 2018). Para visualizar os lípidos a placa de cromatografia foi transferida para uma cuba saturada com vapores de iodo (Barbosa e cols., 2018). Quando as manchas amarelas, indicativas da presença dos lípidos, estavam bem evidentes, a placa foi retirada e escaneada. Resultados qualitativos do trabalho mostraram que a concentração extracelular de Pi afeta a composição lipídica das vesículas. Esses lípidos serão identificados futuramente e comparados aos lípidos das células de origem.

BIBLIOGRAFIA: Barbosa, L.C e cols, 2018. Accumulation of ornithine lipids in *V. cholerae* under phosphate deprivation is dependent on VC0489 (OlsF) and PhoBR system. *Microbiology* Beveridge, T. J. (1999) Structures of Gram-Negative Cell Walls and Their Derived Membrane Vesicles. *J Bacteriol.* Bligh, E. G. and W. J. Dyer (1959). A rapid method of total lipid extraction and purification. *Canadian journal of biochemistry and physiology* 37 von Kruger, W. M e cols (1999). A role for the PhoBR regulatory system ho

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1295****TÍTULO: DELIMITAÇÃO DE ESPÉCIES DO COMPLEXO TRICHOMYCTERUS NIGROAURATUS (ACTINOPTERYGII: SILURIFORMES: TRICHOMYCTERIDAE)****AUTOR(ES) : SÂMELA LOPES DE LEMOS****ORIENTADOR(ES): WILSON J E M COSTA, JOSÉ LEONARDO DE OLIVEIRA MATTOS****RESUMO:**

Trichomycterinae (Siluriformes: Trichomycteridae) é a subfamília mais diversa da família Trichomycteridae de bagres neotropicais, com mais de 250 espécies descritas ocorrendo nas bacias da América do Sul e Central. É encontrada do nível do mar até cerca de 4.000 metros de altitude nos Andes, possuindo uma alta diversidade de espécies nas bacias do sudeste brasileiro (Katz et al. 2018). Entre os oito gêneros de Trichomycterinae, *Trichomycterus* foi recentemente restrito a um clado com 50 espécies distribuídas no sudeste do Brasil, as quais têm sido agrupadas em subgêneros e complexos ou grupos de espécies (Costa et al. 2021). O complexo de espécies *T. nigroauratus* é endêmico da bacia do rio Paraíba do Sul e inclui três espécies nominais: *T. maculosus*, *T. nigroauratus* e *T. quintus*. Entretanto há várias populações com status taxonômico ainda indeterminado devido à falta de estudos do grupo, desde a coleta à comparação de dados morfológicos e moleculares. Em busca de uma melhor compreensão da diversidade de espécies do complexo *T. nigroauratus*, estão sendo obtidas sequências parciais dos genes Citocromo b (CYTB) e Citocromo oxidase I (COI). O material genético foi extraído do músculo do pedúnculo caudal de indivíduos de diferentes populações e foram utilizados primers propostos na literatura. As fitas direta e reversa das sequências de CYTB e COI foram editadas e alinhadas no software Mega 7. Até o momento foi analisada uma matriz incluindo 12 exemplares do complexo oriundos de 10 localidades, incluindo as localidades-tipo das espécies nominais. O software Partitionfinder 2 foi utilizado para calcular o melhor modelo evolutivo e o melhor particionamento dos dados. A topologia foi feita pelo programa BEAST. As análises de delimitação de espécies estão sendo conduzidas em análises baseadas em coalescência (GMYC e bPTP). Para a próxima etapa, devemos sequenciar mais exemplares e gerar mais haplótipos seguindo a mesma metodologia e com a ajuda de caracteres morfológicos, buscando-se maior consistência entre as análises. Grande parte do material necessário para a conclusão do projeto já se encontra na coleção ictiológica do Instituto de Biologia UFRJ. Resultados parciais corroboram fortemente as três espécies nominais como entidades específicas individuais, mas suas distribuições geográficas podem ser maiores do que previamente estabelecido em suas descrições originais. Mais interessante, os dados indicam pelo menos uma espécie ainda não descrita que está sendo detalhadamente investigada em diferentes aspectos.

BIBLIOGRAFIA: Costa WJEM, Mattos JLO & Katz AM 2021. Phylogenetic position of *Trichomycterus payaya* and examination of osteological characters diagnosing the neotropical catfish genus *Ituglanis* (Siluriformes: Trichomycteridae) Katz AM, Barbosa MA, Mattos JLO, Costa WJEM 2018. Multigene analysis of the catfish genus *Trichomycterus* and description of a new South American trichomycterine genus (Siluriformes, Trichomycteridae). *Zoosyst Evol*. 94:557-566. doi:10.3897/zse.94.29872

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1296****TÍTULO: A ESPOROTRICOSE NO BRASIL: EPIDEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL****AUTOR(ES) : ALICE CARVALHO DA SILVA, ANA ANDRADE OBRACZKA****ORIENTADOR(ES): LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS, SONIA ROZENTAL****RESUMO:**

Fungos dimórficos do gênero *Sporothrix* causam a esporotricose, micose subcutânea de grande ocorrência no Brasil. A partir da década de 1990, o Rio de Janeiro tornou-se uma região endêmica para a esporotricose e o número de casos aumentou gradualmente ao longo dos anos. As regiões sul e sudeste do Brasil concentram o maior número de casos, no entanto, a subnotificação em outras regiões subestima o cenário epidemiológico da doença. Atualmente, a região nordeste relata também um aumento no número de casos. Coincidemente, observamos no Brasil áreas de sobreposição endêmica para leishmaniose - uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania*. A leishmaniose cutânea pode apresentar lesões atípicas que se confundem clinicamente com outras doenças - dentre elas a esporotricose. Dessa maneira, é necessário realizar o diagnóstico diferencial entre as doenças.

Assim, o objetivo geral deste trabalho foi realizar um levantamento epidemiológico da incidência de esporotricose no Brasil e abordar as técnicas laboratoriais para o diagnóstico diferencial entre a esporotricose e a leishmaniose.

Para o levantamento epidemiológico, foram recolhidos dados da literatura disponíveis nas bases: PubMed, Google Scholar, Scopus e DATASUS. Considerando os dados sobre a esporotricose, foram utilizadas para a busca as palavras-chave "sporotrichosis" e o nome do estado, no PubMed, Google Scholar e Scopus. A pesquisa sobre a epidemiologia da leishmaniose cutânea foi realizada no DATASUS. As informações coletadas foram utilizadas para a montagem de um mapa epidemiológico e os dados de incidência por região foram comparados entre as duas doenças. Utilizando o PubMed e o Scopus, uma breve revisão da literatura foi realizada sobre as técnicas laboratoriais utilizadas para o diagnóstico diferencial entre as doenças.

Segundo o levantamento de dados, a leishmaniose cutânea é mais frequente nas regiões norte e nordeste do país, enquanto a esporotricose é mais prevalente nas regiões sul e sudeste. O estado do Rio de Janeiro é endêmico para ambas, mas há grande escassez de registros de casos de esporotricose em outras regiões do país. As técnicas mais adequadas para o diagnóstico diferencial, segundo a literatura, são (i) exame microscópico direto das lesões; (ii) isolamento do microrganismo através do cultivo; (iii) exame histopatológico. Entretanto, durante o exame microscópico direto, a confirmação de *Sporothrix* é dificultada, as técnicas de cultivo para ambos os parasitas são prolongadas e, durante o exame histopatológico nem sempre são visualizados os microrganismos nos tecidos.

Podemos inferir que tanto a esporotricose quanto a leishmaniose cutânea são doenças com alta incidência no país e a subnotificação de casos pode interferir na construção do atual cenário epidemiológico. Além disso, estudos para aprimorar as técnicas de diagnóstico diferencial se fazem necessários, sobretudo em regiões com alta incidência das duas doenças, como o estado do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1299****TITULO: CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DA PROTEÍNA DE ENVELOPE E DO VÍRUS ZIKA ATRAVÉS DE EXPRESSÃO HETERÓLOGA EM ESCHERICHIA COLI****AUTOR(ES) : SUELLEN MOURA,FABIANA PESTANA ALBERNAZ,CRISTIANE DINIS ANO BOM,JERSON LIMA DA SILVA,ANA PAULA VALENTE,ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES****ORIENTADOR(ES): ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA,ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO****RESUMO:**

O vírus Zika é um arbovírus pertencente à família *Flaviviridae* e do gênero *Flavivirus*, como os vírus da Dengue e Febre Amarela, e é transmitido aos seres humanos principalmente através da picada de mosquitos infectados do gênero *Aedes*. Durante o surto que aconteceu no Brasil, em 2015, houve o aumento no número de casos de neuropatias graves e malformações congênitas relacionados à infecção pelo Zika que, então, passaram a ser conhecidas por "Síndrome Congênita do Zika". O surgimento dessas neuropatias causou preocupação na comunidade científica e elevou os esforços para a busca de uma solução urgente. O genoma do vírus codifica uma poliproteína que é clivada em 10 proteínas, sendo 3 delas proteínas estruturais e 7 proteínas não estruturais. A glicoproteína E, proteína estrutural presente no envelope viral, possui 3 domínios chamados D1, DII e DIII. O domínio D1 contém a aspáragina N-glicosilada na posição 154, e o DII contém o loop de fusão, estes de extrema importância para a infecção viral, principalmente por participarem da interação do vírus com a membrana do hospedeiro e da fusão do envelope com a membrana do endossomo da célula infectada. O domínio DIII é muito estudado por ser o maior alvo de anticorpos específicos contra o Zika. Durante o processo de infecção, a proteína é exposta a diferentes pHs como, por exemplo, dentro do endossomo (pH 6) ou dentro do retículo endoplasmático (pH 7), e estes ambientes são apontados como fatores de modificação estrutural da proteína, o que facilitaria a interação desta com o hospedeiro. Este trabalho tem como objetivo a expressão e purificação da proteína de envelope do vírus Zika, e a caracterização de solubilidade da proteína em diferentes pHs, utilizando detergentes como o Dodecil Sulfato de Sódio (SDS), assim como outras moléculas estabilizadoras, como Trifluoroetanol (TFE) e Iodeto de Potássio (KI), com a intenção de otimizar os estudos futuros por Ressonância Magnética Nuclear (RMN) para determinação de dinâmica da proteína. Neste trabalho, utilizamos o vetor pET21a para expressar heterologamente, em bactéria *Escherichia coli*, a proteína E de duas formas distintas: uma com os 3 domínios (E) e outra construção com apenas os domínios D1 e DII (DIDII), ambas fusionadas a uma cauda de 6 histidinas (6x his). Após o desenvolvimento de um eficiente protocolo de expressão e purificação de ambas as proteínas, pudemos avaliar, por Espectroscopia de Fluorescência, o possível ganho de estrutura das proteínas E e DIDII na presença de 0,1 % de SDS, tanto em pH 6 quanto em pH 7, em relação à proteína em pH 10, etapa importante que possibilitará estudos de ressonância magnética nuclear (RMN) em diferentes pHs de ambas as proteínas. Nossos resultados são promissores para o melhor entendimento do comportamento da proteína de Envelope do Vírus Zika no processo de infecção viral, informação primordial para o desenvolvimento de um fármaco que nos direcione para a cura ou tratamento desta doença.

BIBLIOGRAFIA: SIROHI, D., Chen, Z., Sun, L., Klose, T., Pierson, T. C., Rossmann, M. G., & Kuhn, R. J., The 3.8 Å resolution cryo-EM structure of Zika virus. *Science*, 352(6284), 467-470, 2016 SHI, Y., & Gao, G. F. Structural Biology of the Zika Virus. *Trends in Biochemical Sciences*, 42(6), 443-456. 2017 SHANG, Z., Song, H., Shi, Y., Qi, J., & Gao, G. F., Crystal Structure of the Capsid Protein from Zika Virus. *Journal of Molecular Biology*, 430(7), 948-962, 2018

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1301****TITULO: CURATIVOS BIODEGRADÁVEIS: UM ESTUDO COMPARATIVO****AUTOR(ES) : LAURA MERAT****ORIENTADOR(ES): LIVIA RODRIGUES DE MENEZES,PRISCILLA FINOTELLI****RESUMO:**

A pele sendo o maior órgão do corpo humano exerce a função de barreira natural do corpo, quando sofre lesões como as queimaduras ou úlceras é importante a aplicação de curativos para rápida cicatrização. Com o envelhecimento da população e aumento das doenças crônicas como a diabetes, o aparecimento de feridas não tratáveis é fonte de morbidade¹. Apesar de todos os avanços da medicina, com a engenharia de tecidos e da grande variedade de curativos disponíveis, o tratamento de lesões ainda representa importante desafio médico. Diante das circunstâncias que envolvem o tratamento de lesões, sejam por feridas ou úlceras e dos eventuais insucessos com as técnicas já existentes, observou-se a necessidade de se criar um curativo simples, eficaz e acessível para o tratamento de diferentes tipos de lesões. Diante do exposto, o presente projeto visa desenvolver um curativo que seja interativo afim de participar do controle ambiental da ferida favorecendo a restauração do tecido, a partir do filme de alginato de cálcio e ácido hialurônico contendo biotivo que irão estimular diretamente na cicatrização com as nanopartículas de óleo de Mamona e realizar a comparação com curativos já presentes no mercado. Os sistemas serão obtidos sob agitação magnética utilizando um aquecimento de 50°C. As soluções poliméricas obtidas serão vertidas em placas de Petri e secas em capela com sistema de exaustão por 72 horas, transcorrido esse tempo os filmes receberam 5 ml de uma solução aquosa de cloreto de cálcio a 1% m/v para a reticulação do alginato. O curativo de membrana de celulose vegetal e quitosana são biomateriais com características semelhantes à de celulose bacteriana, mas de menor custo. Uma das opções já consagradas no mercado é a Membrace® (Vuelo Pharma, Curitiba/PR, Brasil) uma membrana de celulose bacteriana capaz de substituir temporariamente a pele. É um curativo biocompatível, inerte e com alta resistência. Devido às suas características, permite a redução do tempo de cicatrização, não sendo necessária a troca diária do produto, o que facilita sua utilização e minimiza os custos do tratamento². Nesse contexto, serão avaliadas as propriedades de atividade bactericida, e a promoção de maior potencial cicatricial durante as fases de cicatrização. Com isso, serão feitos testes para avaliar a transparência, a fim de verificar a estética do curativo. Teste de citotoxicidade com linhagem de células L929 e medir a adesão dos curativos na pele. Além disso, serão feitos testes de análise térmica para observar o perfil de degradação. Assim como, difração de raios-X, espessura e gramatura, além do teor de água presente.

BIBLIOGRAFIA: 1] MATOS, VP; CRUZ, I. Prática de enfermagem baseada em evidência sobre cicatrização de feridas por segunda intenção--Revisão Sistematizada da Literatura. *Journal of Specialized Nursing Care*, v. 12, n. 1, 2020. [2] Yaguihita N. Avaliação da cicatrização induzida pela membrana de celulose porosa depois da retirada total da pele em dorso de ratos. *J Vasc Bras* 2007;6(2):193-194. doi: <https://doi.org/10.1590/S1677-54492007000200018>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1302****TITULO: AUMENTO GENGIVAL INDUZIDO POR AMLODIPINA: REVISÃO DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : SUSANE NOVAIS SARAIVA,ALINE CORREA ABRAHAO,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,MARIO JOSE ROMANACH,ELLEN BRILHANTE DE ALBUQUERQUE CORTEZZI,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO

ORIENTADOR(ES): MICHELLE AGOSTINI

RESUMO:

A amlodipina é um medicamento bloqueador dos canais de cálcio utilizado no controle da hipertensão e angina, que pode causar aumento gengival como um efeito adverso. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão narrativa de literatura sobre aumentos gengivais induzidos por amlodipina (AGIA). Para isso foram utilizados estudos publicados em inglês, nos últimos 10 anos, do tipo relato de caso, séries de caso, estudo transversal, estudo caso-controle e revisão sistemática. As bases de dados empregadas na busca foram Scielo, LILACS e MEDLINE com os termos: "amlodipine"; "gingival overgrowth"; "gingival hyperplasia"; "gingival enlargment". Apesar da incidência do AGIA ser menor do que a relatada para outros bloqueadores dos canais de cálcio como a nifedipina, estudos têm indicado um aumento do número de casos de AGIA nos últimos anos, mostrando fatores de risco importantes como suscetibilidade genética, dose e duração do tratamento. AGIA é considerado mais frequente em pacientes que usam doses iguais ou maiores que 10 mg/dia de amlodipina por um período de um a três meses após o início do tratamento, embora casos com doses menores e em períodos mais curtos também têm sido reportados. Higiene oral deficiente e inflamação gengival são considerados fatores que predispõem o desenvolvimento do AGIA, o qual é clinicamente caracterizado por aumentos de volume nodulares em gengiva inserida, de consistência firme e coloração normal a avermelhada, que podem ocasionar prejuízo estético e funcional ao paciente. Em geral o diagnóstico é baseado na história do uso de amlodipina e nas características clínicas das lesões, enquanto que o tratamento geralmente consiste na substituição da amlodipina por outro medicamento e controle dos fatores irritantes locais como biofilme e cálcio, sendo indicada a remoção cirúrgica quando estas medidas são ineficazes. A análise microscópica das amostras removidas cirurgicamente revela tecido conjuntivo denso com componente inflamatório variável. Cirurgiões-dentistas devem conhecer os aspectos clínicos dos aumentos gengivais associados ao uso de medicamentos, incluindo os causados pelo uso de amlodipina, para o seu diagnóstico e manejo adequados, bem como conscientização dos pacientes sobre a possibilidade de ocorrência do AGIA e necessidade do controle meticoloso dos fatores irritantes gengivais para prevenção da condição.

BIBLIOGRAFIA: 1- Gaur S, Agnihotri R. Is dental plaque the only etiological factor in Amlodipine induced gingival overgrowth? A systematic review of evidence. *J Clin Exp Dent.* 2018;10(6):e610-e619. 2- Ustaoğlu G, et al. Influence of different anti-hypertensive drugs on gingival overgrowth: A cross-sectional study in a Turkish population. *Oral Dis.* 2021;27(5):1313-1319.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1303****TITULO: REVISÃO DE AKAMBOJA ROZA ET AL., 2017, COM DESCRIÇÃO DE SEIS ESPÉCIES NOVAS (COLEOPTERA: PHENGODIDAE, MASTINOCERINAE)**

AUTOR(ES) : MATHEUS ADRIANO FERREIRA COELHO,ANDRÉ SILVA ROZA

ORIENTADOR(ES): MERMUDES

RESUMO:

Phengodidae é uma família de besouros composta por 304 espécies e 40 gêneros incluídos em quatro subfamílias (Cydistinae, Mastinocerinae, Phengodinae e Penicillophorinae). O grupo possui distribuição disjunta, com uma subfamília no Oriente Médio e três nas Américas, apresenta semelhança, história de vida curta e grande dimorfismo sexual. Todas as fêmeas conhecidas são pedomórficas, ápteras e de hábitos críticos, enquanto machos adultos são alados, normalmente com grandes antenas bifabeladas usadas na detecção de feromônios. A descoberta de cinco novas espécies, todas com antenas com dez antenômeros, sendo bifabeladas nos antenômeros IV-IX e com os flabelos do IX fusionados, ocasionou a proposta de Akamboja Roza et al., 2017. Possui hoje seis espécies descritas no sudeste do Brasil, distribuídas no Maciço da Tijuca, Serra da Mantiqueira e Serra do Mar, incluindo uma espécie para Ilha Grande (Rio de Janeiro, Brasil) sem o fusionamento dos flabelos do antenômero IX. O objetivo deste trabalho é descrever seis novas espécies para o gênero, estas da Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga e Amazônia. As novas espécies apresentam fusão dos flabelos dos antenômeros VIII e IX, apenas do IX ou nenhum flabelo fusionado. Por conta dessa nova variação, será feita uma revisão do gênero para reavaliar suas características diagnósticas e composição taxonômica.

BIBLIOGRAFIA: Roza, A.S.; Quintino, H.Y.S.; Mermudes, J.R.M. & Silveira, L.F.L. 2017. Akamboja gen. nov., a new genus of railroad-worm beetle endemic to the Atlantic Rainforest, with five new species (Coleoptera: Phengodidae, Mastinocerinae). *Zootaxa*, 4306(4): 501-523. Roza, A.S.; Mermudes, J.R.M. & Silveira, L.F.L. 2018. New species and rediagnosis of Akamboja, and a new record for A. minimum (Coleoptera: Phengodidae, Mastinocerinae). *Journal of Natural History*, 52(45-46): 2935-2947.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1304**

TITULO: **MODELAGEM MOLECULAR DE DERIVADOS QUINOLÍNICOS CONTENDO ATIVIDADE ANTIMICOBACTERIANA**

AUTOR(ES) : **GABRIEL FERNANDES DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **MURILO LAMIM BELLO,EMERSON TEIXEIRA DA SILVA,MARCUS VINICIUS NORA DE SOUZA**

RESUMO:

A tuberculose é uma doença causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb) e, segundo a Organização Mundial da Saúde, é a doença infecciosa mais letal do mundo, além de estar entre as 10 maiores causas de morte geral [1]. Para agravar esse quadro, ao longo das últimas décadas, desenvolveram-se a tuberculose multirresistente (TB-MDR) e a extensivamente resistente (TB-XDR), dificultando o tratamento com os antibióticos de primeira e secunda-linha: rifampicina, isoniazida, etambutol, pirazinamida e fluoroquinolonas. Portanto, é urgente o desenvolvimento de novos fármacos antimicobacterianos [2, 3]. O núcleo quinolínico é um importante núcleo heterocíclico que apresenta uma série de atividades biológicas, dentre elas atividade antimicobacteriana. Foi demonstrado que a mefloquina, um conhecido fármaco antimarial com o núcleo quinolínico em sua estrutura, possui importante atividade anti-Mtb [3]. O grupo de pesquisa Síntese de Substâncias contra Doenças Tropicais, sediado em Farmanguinhos/Fiocruz e com o qual os autores desse trabalho têm uma parceria, realizou a síntese de 40 derivados quinolínicos baseados em hibridização molecular entre a mefloquina e o etambutol e estes derivados foram testados contra Mtb sensível e resistente [2]. O objetivo desse trabalho é realizar o docking molecular dos derivados quinolínicos mais potentes encontrados no trabalho mencionado acima com as proteínas Mtb DNA-girase, Mtb ATP-sintase e Mtb bomba de efluxo. Estas foram escolhidas com base no fato de que são os alvos da maioria dos derivados quinolínicos [3]. Para isso, realizou-se a construção e otimização geométrica das 5 moléculas dos derivados quinolínicos com mais atividade anti-Mtb, de 2 com atividade intermediária e de 1 sem atividade aplicando o campo de forças MMFF94 por meio do programa Avogadro. O programa MOPAC foi utilizado no refinamento da otimização geométrica empregando o método semi-empírico PM7. O programa Molegro Virtual Docker (MVD) está sendo usado para a realização do docking molecular nos diferentes alvos moleculares. Os resultados parciais indicam que as estruturas tridimensionais otimizadas dos derivados quinolínicos possuem conformações semelhantes. Além disso, o redocking entre a proteína Mtb DNA-girase (Código PDB: 6GAV) e o ligante presente em sua estrutura cristalina (ácido 2-(N-morfólico)-etanossulfônico) apresentou RMSD de 0,71 Å. O docking molecular nessa proteína indicou que o composto 4a mais ativo interage com os aminoácidos Leu529(B), Ala531(B), Leu613(B), Gly612(B), Pro566(B) e Pro567(B) e o composto 4c interage no mesmo sítio de ligação. O trabalho será continuado com a realização do docking molecular nos diferentes alvos moleculares. Espera-se com os resultados do trabalho entender os mecanismos moleculares de ação dos derivados quinolínicos sintetizados e as interações que eles realizam com os aminoácidos presentes nas cavidades das enzimas, possibilitando um futuro planejamento racional de novos antimicobacterianos.

BIBLIOGRAFIA: [1] Organização Mundial da Saúde. Global tuberculosis report. 2020 [2] DA SILVA, E.T. et al. Antibacterial Activity of New Substituted 4-N-alkylated-2-trifluoromethyl-quinoline Analogues Against Sensitive and Resistant *Mycobacterium tuberculosis* Strains. Eur. J. Pharm. Sci.: v. 157, 105596, 2021 [3] VILLAMIZAR-MOGOTOCORO, A. et al. Pyridine and Quinoline Molecules as Crucial Protagonists in the Never-stopping Discovery of New Agents Against Tuberculosis. Eur. J. Pharm. Sci.: v. 151, 105374, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1311**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA HEXOKINASE EM CÓRTEX CEREBRAL E CEREBELO DE CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **DIOGO MARTELLO LAPIDO LOUREIRO,CLARA FERNANDES CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO GALINA**

RESUMO:

Apesar de representar apenas 2% do peso corporal, o cérebro consome cerca de 20% da glicose e do oxigênio disponíveis no organismo. Esse alto metabolismo oxidativo o torna, por consequência, um alvo de estresse oxidativo. A geração de espécies reativas de oxigênio (EROs) tem sido apontada como causa e/ou consequência de doenças neurodegenerativas. Sabe-se que alterações no metabolismo da glicose estão também associadas a doenças neurodegenerativas, podendo assim serem exploradas como ferramenta diagnóstica. No entanto, ainda não foi descrito o principal componente celular cerebral responsável pelo metabolismo de glicose, havendo assim uma lacuna no conhecimento básico de quais desses componentes seriam primariamente afetados no contexto dessas doenças (Zimmer ER et al 2019). Já foi descrito que a proporção entre populações celulares pode variar em diferentes compartimentos cerebrais, de maneira que o córtex possui maior razão de células gliais/neurônio, enquanto o cerebelo possui menor razão (Azevedo F et al 2009). Nesse contexto, o metabolismo da glicose possui uma enzima chave, a hexokinase (HK), cuja atividade compromete a glicose ao metabolismo celular. Nossa grupo descreveu que a HK1, quando associada à mitocôndria (mt-HK), funciona como um sistema antioxidante, atuando na modulação da geração de EROs (Da-Silva WS et al 2004). Dessa forma, esse trabalho busca avaliar a fisiologia mitocondrial de diferentes porções do cérebro, além de analisar a atividade indireta da mt-HK através de ensaios de respirometria. Dentro dessa noção, o aluno será responsável pela avaliação do consumo de oxigênio e de parâmetros mitocondriais em amostras de mitocôndrias isoladas de córtex e de cerebelo de animais C67BL/6 machos, com idades variando entre 3 e 6 meses. O trabalho foi aprovado pelo CEUA e está registrado sob o número 085/21. Os ensaios serão realizados no Orobóros o2k, um oxímetro de alta resolução. Com este trabalho, esperamos obter maior compreensão do metabolismo oxidativo de frações cerebrais, assim como obter um olhar sobre as defesas antioxidantes no cérebro de camundongos WT.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO F et al. Equal numbers of neuronal and nonneuronal cells make the human brain an isometrically scaled-up primate brain. Journal of Comparative Neurology. 2009. DA-SILVA WS et al. Mitochondrial bound hexokinase activity as a preventive antioxidant defense: steady-state ADP formation as a regulatory mechanism of membrane potential and reactive oxygen species generation in mitochondria. Journal of Biological Chemistry. 2004. ZIMMER, Eduardo R. et al. [18 F] FDG PET signal is driven by astroglial glutamate transport. Nature neuroscience. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1312**

TÍTULO: MINORIAS DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA GRADE CURRICULAR MÉDICA: UMA OFICINA SOBRE A ABORDAGEM DO CUIDADO INTEGRAL DA POPULAÇÃO LGBTQIA+

AUTOR(ES) : DEBORAH CAVALCANTI COELHO,LARA DE LEMOS BARBOSA

ORIENTADOR(ES): EROTILDES MARIA LEAL EOTILDES

RESUMO:

A população LGBTQIA+ é um dos grupos que mais sofre com o processo de marginalização, violência e exclusão na sociedade, e no sistema de saúde essa situação não é diferente, usuários LGBT+ referem sofrer preconceito e violência nas tentativas de acesso à saúde. Essa questão, consequência de uma sociedade LGBTQIA+fóbica, reflete-se nas grades curriculares dos cursos de saúde, dentre eles o curso de Medicina da UFRJ, onde a saúde da população LGBT+ é praticamente invisibilizada. Usualmente, nessas graduações, a saúde e os cuidados a essa população não são abordados de forma sistemática, nem suas particularidades e vulnerabilidades, que requerem atenção diferenciada em muitas situações. Sendo assim, o Projeto de extensão Saúde da População LGBTQIA+ oferece oficinas para alunos do curso de Medicina que estão no Internato Integrado de Medicina de Família e Comunidade/Saúde Mental, abordando habilidades de comunicação clínica, sexualidade e questões de saúde prevalentes para a população LGBT+. O objetivo dessas aulas dialogadas, ministradas por alunos de cursos de saúde que se identificam enquanto LGBT+, é transmitir conhecimento para os acadêmicos de Medicina e torná-los capazes de cuidar de pacientes LGBTQIA+ em sua integralidade. Durante a pandemia, esta atividade está sendo oferecida através da plataforma *Google Meet*, e divide-se em dois tempos: discussão de casos clínicos e aula expositiva dialogada que, ao final, sintetiza e detalha o conhecimento produzido coletivamente através da reflexão dos casos. Primeiramente, a turma se divide em pequenos grupos e discute casos clínicos fictícios que contemplam especificidades dessa população. Após, todos se reúnem numa única sala no *Google Meet* onde um integrante de cada pequeno grupo relata o caso clínico debatido e outros contribuem para o aprofundamento da discussão realizada. Por fim, ocorre a aula expositiva dialogada que aborda sexualidade, saúde mental e acesso à saúde da população LGBTQIA+, além de discutir habilidades de comunicação clínica. Espera-se que, com isso, estudantes do curso de Medicina sejam sensibilizados para a necessidade de refletirem sobre saúde da população LGBTQIA+, e se capacitem para o cuidado a pessoas desse grupo. Para tal, é fundamental o entendimento do efeito sinérgico de vulnerabilidades sociais sobre o processo saúde-doença e as experiências de adoecimento desses usuários. Cuidar da saúde dessa população requer o reconhecimento de suas condições integrais de vida e não apenas dos aspectos biofísicos envolvidos na saúde, eixo que costuma organizar o ensino das graduações médicas. Torna-se difícil contribuir para a garantia do direito à saúde desse grupo minoritário, principalmente no âmbito da atenção primária, que foca no cuidado longitudinal, respeitando e garantindo os princípios de equidade, universalidade e integralidade defendidos pelo SUS, desconsiderando as particularidades e especificidades de cada um desse grupo.

BIBLIOGRAFIA: Loria GB, Canesin GMF, Silva GM, Amorim GHO, Melo JM, Santos LR, et al. Saúde da população LGBT+ no contexto da atenção primária em saúde: relato de oficina realizada no internato integrado de Medicina de Família e Comunidade/Saúde Mental em uma universidade pública. *Rev Bras Med Fam Comunidade*. 2019;14(41):1807. [https://doi.org/10.5712/rbmfc14\(41\)1807](https://doi.org/10.5712/rbmfc14(41)1807)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1314**

TÍTULO: O PERCURSO DA SAÚDE DO TRABALHADOR PERUANO NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS (2010-2019)

AUTOR(ES) : LEEN DAYANA ROJAS SOSA

ORIENTADOR(ES): GABRIEL EDUARDO SCHUTZ

RESUMO:

As repercuções das transformações do mundo do trabalho vêm ocorrendo em diferentes níveis nos países latino-americanos. Dentre estes, o Peru se apresentou como um dos países com maior dinamismo da região, cujas cifras do PBI passaram de 8,3% para 2,2% nos últimos 10 anos. Sua população em idade produtiva está em processo de envelhecimento progressivo: os jovens (de 14 a 24 anos) passaram de 29,29% no ano 2010 para 25,73% em 2019, enquanto os adultos de 60 a mais anos passaram de 12,09% a 14,79% no mesmo período. Com suas leis trabalhistas fundamentadas no livre mercado, a principal normativa que promove a cultura de prevenção dos riscos laborais foi decretada no ano 2011 (Lei N°29783 -Lei de Segurança e Saúde no Trabalho). Por sua parte, as ações do Ministério da Saúde ficam dentro dos parâmetros estabelecidos pela reforma do setor da saúde do ano 2013, atuando só como base técnica epidemiológica e delegando às empresas públicas e privadas a oferta de serviços de saúde ocupacional. É nesse patamar que a saúde do trabalhador foi se desenvolvendo antes que a pandemia da COVID-19 se somasse à realidade peruana tornando visível o impacto das normativas trabalhistas e da precariedade do setor da saúde na proteção social do trabalhador, especificamente dos desempregados, subempregados e informais (que sobrepassa os 72%). Sendo assim, o projeto de pesquisa objetiva analisar o percurso da saúde do trabalhador peruano na última década. O presente estudo utiliza uma metodologia qualitativa a partir de uma revisão documental e bibliográfica por meio de artigos científicos, teses, dissertações, relatórios, panoramas, regulamentações, diretrizes, legislações e recomendações. Por sua natureza, num primeiro momento, se apresenta como um estudo exploratório, descritivo e retrospectivo. Posteriormente, pretende-se utilizar a teoria fundamentada com o intuito de enriquecer a análise do conteúdo. Para o critério de inclusão dos artigos (qualquer modalidade), esses devem ter como objetivo a análise da saúde do trabalhador sob diferentes perspectivas, enquanto críticos. Os resultados achados até o momento nos fazem refletir sobre como conhecimentos e práticas adotadas na relação trabalho-saúde vêm experimentando profundo retrocesso. É possível observar que: i) as relações inseguras de trabalho e emprego vem sendo colocadas pelas diversas modalidades em contratos laborais, tanto no setor privado quanto no público, afetando diretamente a previdência social (que tem modelo de capitalização individual) e o asseguramento na saúde (semi-contributivo); ii) a normativa principal (Lei N°29783), até o momento, só atende a uma pequena parcela da força do trabalho (trabalhadores com contrato formal), e apresenta limitações na procura de seu uso integral como política nacional.

BIBLIOGRAFIA: 1.PERÚ. Ley n°29783, de 20 de agosto 2011. Ley de seguridad y salud en el trabajo. Diario Oficial El Peruano: sección normas legales. 2.INEI. Perú: estado de la población en el año del bicentenario, 2021. 3.STANDING, G. O precariado. Auténtica. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1315**

TÍTULO: **IDENTIDADE RACIAL E AUTODECLARAÇÃO NO INGRESSO POR COTAS RACIAIS NA FACULDADE DE MEDICINA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **MARIANA MORAIS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **VERA HELENA, ANDRÉA COSTA DA SILVA**

RESUMO:

As cotas raciais há anos vêm gerando acaloradas discussões tanto na esfera cotidiana, quanto na acadêmica. A Lei nº 12.711/2012 sancionou o ingresso por meio de ações afirmativas, com reserva de vagas nas instituições federais de ensino superior para segmentos da população tradicionalmente excluídos, incluindo os negros/as. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2007, a presença desse recorte racial era de 2,8%, frente a 5,6% da população branca com mais de 16 anos. Porém, de acordo também com o IBGE no Censo demográfico de 2010, 50,9% da população brasileira se considera preta ou parda, o que mostra uma desproporção entre as populações raciais nas universidades federais brasileiras. O critério em que se baseia a seleção dos candidatos no caso das cotas raciais é a autodeclaração, a qual vem se mostrando polêmica e constitui um desafio à política de cotas, dada a dificuldade de se estabelecer quem é negro no Brasil, pois há um grande espectro rácico e cultural na população brasileira, causado pela miscigenação histórica do país e a fluidez da categoria raça. Tendo isso em vista, o objetivo desta pesquisa foi descrever a problemática de ingresso na universidade pública pelas cotas raciais, analisando como estudantes cotistas de medicina da UFRJ a representam, principalmente quanto aos mecanismos de identificação e construção da identidade racial. Baseamo-nos nos estudos culturais em sua vertente pós-estruturalista, com a construção identitária racial como principal categoria teórica. Primeiramente, utilizamos um formulário pela plataforma Google Forms a fim de entender a opinião dos estudantes da Medicina - UFRJ acerca do objeto da pesquisa (abril a maio, 2021), obtendo 81 respostas. A seguir realizamos 9 entrevistas, através da plataforma Google Meet (junho a agosto, 2021) incluindo apenas cotistas raciais do mesmo curso. Transcritas e analisadas através da análise de conteúdo, as respostas evidenciaram: (a) o reconhecimento da dualidade entre a vivência, permeada pela percepção do racismo, e o fenótipo na construção da identidade negra e nos processos seletivos; (b) o reconhecimento da dificuldade de se contar com métodos adequados que validem a entrada dos cotistas, com a aceitação da banca de heteroidentificação, com reservas, já que a autodeclaração por si só é vista como um instrumento falho. Foram também identificados mecanismos de construção da identidade racial que passam pela autorreflexão, aprendizagens e conflitos, em diferentes momentos e espaços, principalmente o escolar, o que se alinha ao pressuposto deste trabalho de que a identidade negra não é fixa, mas oriunda de um processo complexo de construção identitária. Concluímos enfatizando a importância de debates inclusivos que contribuam para avanços no processo seletivo, fortalecendo assim a política das cotas, imprescindível para a correção da desigualdade socioeconômica e cultural herdada pela escravidão.

BIBLIOGRAFIA: MINAYO et al., "Pesquisa Social – teoria, método e criatividade", 21ª edição, 2002. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva & Guaciara Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lampaína, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1318**

TÍTULO: **CÉLULAS-TRONCO DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA GERADAS A PARTIR DE PACIENTE COM SÍNDROME DE HUTCHINSON-GILFORD COMO UMA FERRAMENTA PARA A OBTENÇÃO DE CARDIOMIÓCITOS**

AUTOR(ES) : **MARIA JULIA JURKOVICH**

ORIENTADOR(ES): **KARINA DUTRA ASENSI, TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK, FERNANDO SEARA, ANTONIO CARVALHO**

RESUMO:

A Síndrome de Hutchinson-Gilford ou Progeria (HGPS) é uma doença autossômica dominante que promove o envelhecimento precoce e distúrbios no sistema cardiovascular. Esse quadro é decorrente de uma mutação pontual no gene da lamina A (LMNA) após um evento de splicing aberrante que retira o local de clivagem da metaloprotease ZMPSTE24^{1,2}. Esse fenômeno ocasiona a produção de uma proteína truncada denominada progerina, responsável pelo envelhecimento precoce e pelas complicações cardiovasculares que podem ser fatais para esses pacientes³. Sabendo que essa doença compartilha alguns aspectos com o envelhecimento fisiológico, o objetivo desse estudo foi contribuir para a compreensão dos mecanismos celulares e moleculares desse evento por meio da geração de cardiomiócitos a partir de células-tronco de pluripotência induzida de paciente com HGPS (HGPS-CM). Neste estudo, foi utilizada a linhagem de células-tronco de pluripotência induzida de paciente portador de HGPS obtida da Progeria Research Foundation Cell and Tissue Bank (HGPS-iPSC). Para diferenciação em cardiomiócitos, 2.1×10^5 HGPS-iPSC/cm² foram cultivadas por 30 dias em meio RPMI 1640 suplementado com albumina humana recombinante e ácido L-ascórbico 2-fosfato. Após 48 horas (dia 0), 4 ou 5 μ M de CHIR99021 foram adicionados para induzir a formação de mesoderma. No dia 2, 2 μ M de Wnt-C59 foram usados para especificação em mesoderma cardiológico. A eficiência da diferenciação cardíaca foi analisada pelo percentual de células positivas para troponina T cardíaca utilizando citometria de fluxo. A expressão de progerina e LMNA, bem como de moléculas cardio-específicas, tais como, SERCA2A, KCNQ1, MYH6, MYH7 foi analisada por RT-PCR nas HGPS-iPSC e nos cardiomiócitos derivados destas iPSC (HGPS-CM). Após 10 dias de diferenciação, foi possível observar células contráteis em ambas as concentrações de CHIR. No trigésimo dia da diferenciação, observou-se que os protocolos que utilizaram 4 e 5 μ M CHIR99021 apresentaram em torno de 95% e 75% das células analisadas positivas para troponina T cardíaca, respectivamente. Adicionalmente, foram detectados RNA mensageiros para progerina, LMNA, SERCA2A, KCNQ1, MYH6 e MYH7 apenas nos HGPS-CM, em ambos os protocolos de diferenciação. Como conclusão, temos que neste trabalho estabelecemos um protocolo eficiente para obter cardiomiócitos utilizando iPSC de paciente com HGPS, fornecendo uma ferramenta *in vitro* para uma melhor compreensão sobre doenças cardíacas relacionadas ao envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: 1. DE SANDRE-GIOVANNOLI, A. et al. Lamin A truncation in Hutchinson-Gilford progeria. *Science*, v. 300, n. 5628, p. 2055, Jun 2003. 2. ERIKSSON, M. et al. Recurrent de novo point mutations in lamin A cause Hutchinson-Gilford progeria syndrome. *Nature*, v. 423, n. 6937, p. 293-8, May 2003. 3. Prakash et al., 2018 PRAKASH, A. et al. Cardiac Abnormalities in Patients With Hutchinson-Gilford Progeria Syndrome.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1327****TÍTULO: MANIPULAÇÃO FARMACOLÓGICA DA RESPOSTA INTEGRADA AO ESTRESSE CELULAR EM CÉREBRO DE CAMUNDONGOS MODELO DA DOENÇA DE ALZHEIMER****AUTOR(ES) : PAULO HENRIQUE JESUS DE MENDONÇA****ORIENTADOR(ES): MAURICIO OLIVEIRA, MYCHAELO LOURENCO, SERGIO T FERREIRA****RESUMO:**

A doença de Alzheimer (DA) é a principal forma de demência e afeta mais de 35 milhões de pessoas no mundo. Acredita-se que os oligômeros solúveis do peptídeo beta-amiloide (AbOs), cujos níveis estão aumentados no cérebro de pacientes da DA, sejam importantes em desencadear vias bioquímicas aberrantes na doença, que levam, no final das contas, à disfunção sináptica, perda de memória e neurodegeneração. A síntese de novas proteínas no cérebro é essencial para a formação de memórias. No entanto, estresses metabólicos adquiridos ao longo da vida podem culminar em repressão da síntese proteica, através da ativação da resposta integrada ao estresse (ISR) celular. Esta via, mediante a ação de quinases independentes, culminam na fosforilação do fator eucariótico de iniciação da tradução em sua subunidade alfa (eIF2a-P). Uma vez fosforilado, este fator converge para atenuação da síntese proteica global e prejudica a formação de memórias de longa duração, ao passo que favorece a tradução de determinadas proteínas cuja tradução de seus RNAs mensageiros não dependem do reconhecimento de cap. Este é o caso de ATF4, um fator de transcrição que controla a expressão de genes responsivos ao estresse. Neste cenário, um importante avanço farmacológico foi a identificação de um composto conhecido por inibidor da resposta integrada ao estresse (ISRB, do inglês *integrated stress response inhibitor*), que se revelou capaz de contrapor os efeitos inibitórios da tradução iniciados por eIF2a-P. Neste trabalho (Protocolo CEUA 135/18), buscou-se analisar se a correção da ISR excessiva poderia trazer benefícios cognitivos em modelos animais da DA. Para tal, investigou-se o impacto de ISRB sobre os níveis das proteínas eIF2a-P e ATF4 no hipocampo, através de análises por *Western Blotting*, e também sobre paradigmas de memória como o reconhecimento de novos objetos e o medo condicionado ao contexto em camundongos C57BL/6J injetados intracerebroventricularmente com AbOs (10 pmol). Nossos resultados demonstram que ISRB não alterou o imunoconteúdo de eIF2a-P, conforme esperado por seu mecanismo de ação, mas impediu o aumento de ATF4 no hipocampo dos animais modelo para a DA. Ainda, reverteu o déficit de memória de longa duração induzido por AbOs em camundongos C57BL/6J. Em conjunto, estes dados demonstram que ISRB tem efeitos neuroprotetores em modelos animais da DA, o que sugere a via da ISR como um potencial alvo terapêutico para estudos clínicos na DA.

BIBLIOGRAFIA: LOURENCO, M. V. et al. TNF-alfa mediates PKR-dependent memory impairment and brain IRS-1 inhibition induced by Alzheimer's beta-amyloid oligomers in mice and monkeys. *Cell Metabolism*, v. 18, n. 6, p. 831-843, 2013. OLIVEIRA, M. M. et al. Correction of eIF2-dependent defects in brain protein synthesis, synaptic plasticity, and memory in mouse models of Alzheimer's disease. *Science Signaling*, v. 14, n. 668, p. eabc5429, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1330****TÍTULO: USO DE PROCEDIMENTOS DE DIAGNÓSTICO PULPAR DURANTE O MANEJO DE LESÕES CARIOSAS PROFUNDAS: REVISÃO DE LITERATURA .****AUTOR(ES) : ISABELLE SANTOS MOURA****ORIENTADOR(ES): EVELINE SALOMÃO PORTELLA MARIANO LIMA, PATRÍCIA A. RISSO****RESUMO:**

O correto diagnóstico da condição pulpar é importante para o planejamento dos tratamentos de lesões cariosas profundas. O conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre os procedimentos adequados para o correto diagnóstico e a interpretação dos resultados de exames e testes influenciam na tomada de decisão clínica. Assim, o objetivo deste estudo foi descrever o uso por cirurgiões-dentistas (CDs) de procedimentos de diagnóstico pulpar diante do manejo de lesões cariosas profundas, por meio de uma revisão narrativa da literatura. Para tanto, foi feita uma busca na base de dados PubMed, utilizando os seguintes termos em inglês: *diagnosis, knowledge attitude practice, pulp, deep caries, pulp test, pulp diagnosis*, combinadas de diferentes formas com o booleano AND. Os critérios de inclusão foram estudos publicados entre 2011 e 2021, que descrevessem o uso por CDs de procedimentos e testes de diagnóstico da condição pulpar para diagnóstico e manejo de lesões cariosas profundas. Foram excluídos relatos de caso, revisões de literatura e estudos que somente descrevessem o tipo de tratamento. Os estudos foram selecionados inicialmente pelos títulos e resumos e após a exclusão dos repetidos, os considerados potencialmente elegíveis foram selecionados para leitura completa. A busca localizou 115 estudos artigos e 03 foram incluídos. Os artigos coletaram dados pessoais, como local de formação, critérios utilizados para diagnóstico e atitudes dos CDs frente a lesão cariosa profunda em diferentes situações clínicas. No entanto, cada estudo utilizou um questionário próprio, com perguntas abertas e fechadas, e validado para a coleta de dados. Desta forma, esta revisão descreveu os principais achados de cada estudo de modo independente, coletando a frequência do uso de cada teste e/ou procedimento a partir dos dados das perguntas fechadas. Os procedimentos de diagnóstico adotados em todos os estudos foram: uso de pelo menos uma radiografia periapical (55,6% - 93,6%); teste de sensibilidade pulpar (TSP) a frio (39% - 59,1%) e TSP elétrico (3,2% - 18%). Em dois estudos os CDs indicaram usar também TSP calor (8% e 12%) e teste de percussão (38% e 83,9%). Em um estudo, os CDs relataram usar o teste de palpação (36%). Considerando as limitações da presente revisão, pode-se concluir que a maioria dos CDs utilizou a radiografia periapical como meio auxiliar de diagnóstico, o que sugere uma preocupação com a avaliação da proximidade da cárie com a câmara pulpar e o risco de exposição pulpar. Porém, o uso dos demais testes, em especial os de sensibilidade pulpar, pode ser considerado baixo.

BIBLIOGRAFIA: 1) Edwards D et al. The management of deep caries in UK primary care: A nationwide questionnaire-based study. *Int Endod J*. 2021; 54:1804-18. 2) Crespo-Gallardo I, et al. Criteria and treatment decisions in the management of deep caries lesions: Is there endodontic overtreatment? *J Clin Exp Dent*. 2018;10:e751-60. 3) Koopaei MM, et al. General dentists', pediatric dentists', and endodontists' diagnostic assessment and treatment strategies for deep carious lesions: A comparative analysis. *J Am Dent Assoc*. 2017;148:64-74.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1335****TÍTULO: POTENCIALIDADES DO PODCAST NO ENSINO A DISTÂNCIA****AUTOR(ES) : JULIANE CARINE LOPES DE LIMA, BEATRIZ MARQUES DE AZEVEDO, VITORIA OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): DANIELLE AMARAL DE FREITAS, ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA****RESUMO:**

O uso de tecnologias educacionais estão presentes nos cursos de ensino a distância, tais como, por exemplo, videoaulas e materiais complementares no formato digital. No entanto, com a pandemia da COVID-19 surgiu a necessidade de mudanças no ensino presencial, ou seja, houve uma migração para o ensino remoto e não somente na exposição das aulas, mas em diversos contextos de produções técnicas-científicas a fim de garantir novas possibilidades, participação e maior interatividade com os discentes. Emergem assim, a implementação de novos métodos para comunicação, dentre estes o Podcast que surge com a segunda geração da Web e tornou-se popular entre os seus utilizadores. Com ele, é possível compartilhar de maneira simples conteúdos gerados por seus usuários, disponibilizar em alguma plataforma *Streaming* e ser ouvida por usuários do mundo inteiro. Além disso, é observado que professores sensíveis à evolução tecnológica tendem a abraçar novos recursos que contribuam para o processo de ensino-aprendizagem a fim de captar e motivar os seus alunos. Dessa forma, observa-se que os podcasts vêm sendo adotados de forma gradual e natural no processo de ensino-aprendizagem. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de construir podcasts como parte de material didático digital para um curso em EaD sobre o Cuidado Multiprofissional à Pessoa com Fissura Labiopalatina. Os áudios foram gravados utilizando microfones dos aparelhos celulares dos conteudistas e salvos no formato mp3 para posterior edição. A inclusão das vinhetas de abertura e fechamento dos arquivos ocorreu por meio dos softwares Movie Maker. Foram produzidos 16 podcasts correspondentes às áreas temáticas dos módulos do curso tais como: Classificação de Fissuras (1), Diagnóstico Pré-natal (1), Multiprofissionalidade no Cuidado (1), Primeiro atendimento do Paciente com Fissura Labiopalatina (1), Odontologia (1), Fonoaudiologia (2), Cirurgia (1), Enfermagem (3), Atenção primária à saúde e a assistência do cuidado da pessoa com fissura labiopalatina (1), Serviço Social/Direito (2) e Nutrição (2). A praticidade que esta ferramenta apresenta permite a construção de material didático de forma simples e eficaz. Além disso, confere maior autonomia para o aluno, pois por meio do podcast é possível que ele estude em vários ambientes por se tratar de um material que pode estar presente em diversas plataformas de áudio e de fácil acesso. Adicionalmente, pela facilidade de produção e compartilhamento, pode ser uma aplicação adequada à sua prática pedagógica e vivência educacional, que podem ser aliados no processo de aprendizagem. Financiamento: PROFAEX/UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: JESUS, W. B. de. Podcast e educação: um estudo de caso. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2014. 56 f. Dissertação (Programa de pós-graduação em educação), 2014. SAIDELLES, Tiago; ASSUNÇÃO MINUZI, Nathalie; SMANIOTTO BARIN, Cláudia; MARIA ARAUJO SANTOS, Leila. A UTILIZAÇÃO DO PODCAST CÓMO UMA FERRAMENTA INOVADORA NO CONTEXTO EDUCACIONAL. 23º Seminário Internacional de educação, tecnologia e sociedade, [S. l.], p. 1-10, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1339****TÍTULO: ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS E PLANTAS MUTANTES DO TRANSPORTADOR DE NITRATO ATNRT1.1 (CHL1)****AUTOR(ES) : VERÔNICA GUIMARÃES MOTTA TEODORO****ORIENTADOR(ES): ALINE CARDOZO ROSMAN, ADRIANA SILVA HEMERLY****RESUMO:**

As bactérias promotoras do crescimento vegetal (BPCV) podem aumentar a produtividade quando associadas a importantes culturas como a cana-de-açúcar. Estudos prévios no nosso grupo mostram que fatores genéticos da planta regulam a eficiência desta associação. Identificamos a partir de um banco de dados de 12 transcriptomas diferenciais integrados, genes diferencialmente expressos (DEs) com o padrão de expressão similar em associações benéficas estabelecidas entre cana-de-açúcar e bactérias diazotróficas. O objetivo desse trabalho foi investigar a resposta da inoculação de bactérias diazotróficas benéficas em plantas mutantes para um dos genes DEs identificados no nosso banco de dados, utilizando *Arabidopsis thaliana* como modelo. Dentro os genes encontrados destaca-se o NRT1.1 (CHL1), o qual foi reprimido nas condições benéficas para a associação entre cana-de-açúcar e bactérias diazotróficas analisadas do transcriptoma integrado. Ele codifica um transportador de nitrato de dupla afinidade que atua no transporte e na sinalização de nitrato (WEN e KAISER, 2018). O NRT1.1 também controla a abertura estomática, visto que a perda de função desse gene em *A. thaliana* contribuiu para a tolerância ao déficit hídrico quando na presença de nitrogênio (N) (GUO et al., 2003). Neste trabalho, investigamos se estes mutantes no gene NRT1.1 (*chl1*) homólogo ao de cana também podem apresentar tolerância ao déficit hídrico quando na presença de bactérias diazotróficas. Para isso, as plantas de *A. thaliana* mutantes *chl1* e Col-0 foram i) inoculadas com *Azospirillum brasiliense* FP2, ii) *Herbaspirillum seropediae* HRC54 iii) cresceram na presença de 6 mM de NH₄NO₃, 35 dias após a germinação (DAGs), as plantas foram submetidas ao déficit hídrico por 7 dias. Plantas Col-0 e *chl1* inoculadas e na presença de N apresentaram uma maior área da roseta em relação ao controle 35 DAGs. Os resultados mostraram que plantas *chl1* são mais tolerantes ao déficit hídrico na presença das bactérias diazotróficas, bem como na presença de N. Entretanto, as plantas *chl1* controle também apresentaram tolerância ao déficit hídrico. Isso pode ser justificado pelo alto nível de N presente no substrato utilizado. Análises de bioinformática foram realizadas para observar o nível de expressão do gene ATNRT1.1 durante o desenvolvimento de *A. thaliana* e em plantas associadas com microrganismos benéficos. Os resultados mostraram que a expressão do gene ocorre, principalmente, em estágios iniciais do desenvolvimento. Além disso, a expressão do ATNRT1.1 foi reprimida na presença de outros microrganismos benéficos como o fungo *Colletotrichum tofieldiae* assim como observado em nosso banco de dados em cana-de-açúcar inoculada com as BPCV. Os resultados contribuirão para identificar genes de plantas potencialmente importantes para associações benéficas com BPCV, tornando-as menos suscetíveis a variações ambientais, como níveis de nitrato e/ou estresse hídrico, favorecendo uma agricultura mais sustentável.

BIBLIOGRAFIA: GUO, F.-Q.; YOUNG, J.; CRAWFORD, N. M. The Nitrate Transporter AtNRT1.1 (CHL1) Functions in Stomatal Opening and Contributes to Drought Susceptibility in *Arabidopsis*. *The Plant Cell*, v. 15, n. 1, p. 107, 2003. Disponível em: <<http://www.plantcell.org/content/15/1/107.abstract>>. WEN, Z.; KAISER, B. N. Unraveling the Functional Role of NPF6 Transporters. v. 9, n. 973, 2018-July-10 2018. ISSN 1664-462X. Disponível em: <<https://www.frontiersin.org/article/10.3389/fpls.2018.00973>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Ooral**

ARTIGO: **1340**

TITULO: A PRODUÇÃO CULTURAL NAS NOVAS MÍDIAS: O CASO DA II CIC - CONFERÊNCIA INTERUNIVERSITÁRIA DE CULTURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : MARIANA DESTRO NOMELINI, PABLO VINÍCIUS BARRETO DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): ADRIANA SCHNEIDER ALCURE

RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo investigar o impacto da II CIC - Conferência Interuniversitária de Cultura, realizada pelo FIC-RJ - Fórum Interuniversitário de Cultura do Rio de Janeiro, de 25 a 27 de maio de 2021. O FIC-RJ é um acordo interinstitucional celebrado em 2014 entre instituições públicas de ensino e pesquisa do estado do Rio de Janeiro para promover o intercâmbio entre elas e articular ações e políticas para as artes e a cultura. Devido à pandemia de Covid 19, o evento aconteceu de modo remoto e recebeu o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Através da internet, a II CIC democratizou o acesso e a participação de estudantes, professores, artistas, gestores e produtores culturais, aumentando o alcance das discussões sobre políticas culturais nas instituições de ensino e pesquisa do estado do Rio de Janeiro. Entretanto, ressalta-se que a falta de um amplo acesso às redes pelos setores que formam as cidades populares pode ter sido um fator de segregação social nos debates. Nesta comunicação, objetivamos narrar como as produções artísticas e culturais recentes se utilizam das novas mídias e se haveria uma contribuição efetiva para a geração de outros modos de produção e criação. Em que medida a presença das novas mídias na vida das pessoas afeta e contribui para o debate das identidades culturais e expressões artísticas? Buscaremos compreender como as produções em mídias digitais contribuem para o acesso da sociedade às discussões de políticas culturais. A metodologia empregada neste estudo será a da análise dos dados obtidos a partir da experiência de produção da referida Conferência. Será feito um relato desta experiência enfocando os aspectos positivos e negativos que ocorreram neste evento.

BIBLIOGRAFIA: CALABRE, Lia. A arte e a cultura em tempos de pandemia: os vários vírus que nos assolam. *Extraprensa*, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 7 - 21, 2020. CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Trad. Heloísa P. Cintrão e Ana Regina Lessa. 2.ed. São Paulo: Edusp, 1998. 392p. HALL, Stuart. "Notas sobre a desconstrução do popular". IN: Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: UNESCO no Brasil, 2003, p. 247-264.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Ooral**

ARTIGO: **1344**

TITULO: CORPOCIDADE: A CORPO-ORALIDADE EM QUESTÃO

AUTOR(ES) : GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO

ORIENTADOR(ES): RENATO M BARRETO DA SILVA

RESUMO:

CorpoCidade:A corpo-oralidade em questão

Este trabalho tem como objetivo(meta), discutir a relação do corpo, vivência e oralidade como campo de pesquisa e registro, demonstrar a importância da fala, e como culturas inseridas no contexto da oralidade, ainda sofrem no sentido de utilizar a fala como embasamento.

O presente trabalho faz um recorte sobre oralidade e o corpo, com a cultura Charme e sua relação com o bairro de Madureira, Zona Norte do Rio de Janeiro, dialogando com Conceição Evaristo, em Escrivivencia, para explicitar a importância da história vivida e contada entre gerações, trazendo para o debate a importância desta forma de registro como embasamento para trabalhos e artigo, também nos mostra como a oralidade é construtora de legado e como esse legado é passado por gerações, com uma prospectiva afrodiáspórica, ressalta a importância e vínculo que essas culturas orais tem com o bairro, como são formadoras de ética e moral coletiva do lugar onde pertence, também nos permite demonstrar como essa linguagem viva dialoga com questões pertinentes da academia sobre registro e diálogo social.

Enquanto pesquisa em andamento, estamos buscando que entre em debate a questão do corpo-oralidade como forma de embasamento, buscando validar essas falas, e que a experiência seja um fator de reconhecimento para trabalho e pesquisa.

Bibliografias:

Escrevivência: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo / organização Constância Lima Duarte, Isabella Rosado Nunes; ilustrações Goya Lopes. -- 1. ed. -- Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020

Souza, Neuza Santos. - Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983

BIBLIOGRAFIA: Bibliografias: Escrevivência: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo / organização Constância Lima Duarte, Isabella Rosado Nunes; ilustrações Goya Lopes. -- 1. ed. -- Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020 Souza, Neuza Santos. - Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983 Evaristo, Conceição, Becos de Memória, Florianópolis: Ed. Mulheres, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1346****TITULO: ACÚMULO DE CÉLULAS SUPRESSORAS DE ORIGEM MIELÓIDE DURANTE A CRIPTOCOCOSE EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : BRENDA ALVES DE SOUSA, RAÍSSA DO NASCIMENTO FARIAS, GEOVANA ANDRADE, MATHEUS FREIRE DE LIMA, LUCIA MENDONÇA-PREVIATO, JOSE OSVALDO PREVIATO

ORIENTADOR(ES): JOYCE CRISTINA GUIMARÃES DE OLIVEIRA, DEBORA DECOTE RICARDO, CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA

RESUMO:

A criptococose é uma doença que se inicia no pulmão e de prevalência em indivíduos imunossuprimidos que, em casos graves, pode levar a meningoencefalite e até a morte. É causada pelo *Cryptococcus neoformans*, um fungo oportunista de distribuição global, sendo comumente encontrado no solo, árvores e excreta de aves, e que possui uma cápsula polissacarídica que o diferencia de outros fungos (1). Estudos bioquímicos demonstraram que a cápsula de *C. neoformans* compreende principalmente glucuronoxilomanana (GXM) representando aproximadamente 88% da cápsula. A cápsula também contém 10% de galactoxilomanana (GalXM) e 2% de manoproteínas (MP). Estudos anteriores demonstraram que cepas mutantes acapsuladas ou com mutações em algum componente da cápsula são avirulentos, indicando um papel essencial da cápsula para o sucesso da infecção pelo fungo (2). As células supressoras de origem mielóide (MDSC) consistem em uma população heterogênea de células mieloides imaturas, formadas por células mieloides progenitoras e precursoras de macrófagos, granulócitos e células dendríticas em diferentes estágios. Estudos já mostraram que populações de MDSC contribuem regulando, negativamente, o sistema imune em muitas patologias, como em infecções bacterianas e fúngicas, através de mecanismos como inibição da proliferação de linfócitos T (3). Neste trabalho, o lavado peritoneal e broncoalveolar de camundongos Balb/c foram obtidos, após infecção intraperitoneal ou intratraqueal com a cepa não virulenta, acapsulada (B3501), de *C. neoformans* sorotíp D. Os resultados de citometria de fluxo e ensaios de proliferação mostraram que a infecção pelo fungo é capaz de recrutar MDSC com fenótipo granulocítico (CD11b⁺Ly6G^{high}Ly6C^{low}) e que essas células possuem efeitos inibitórios sobre a proliferação de linfócitos T. As MDSCs recrutadas pela infecção com a cepa B3501 mostrou atividade supressiva na proliferação de linfócitos T, enquanto que as MDSCs recrutadas pela infecção com a cepa CAP67 não induziram o mesmo efeito.

BIBLIOGRAFIA: 1) Cryptococcosis. Zavala S, Baddley JW. Semin Respir Crit Care Med. 2020. 41(1):69-79. 2) Immunomodulatory Role of Capsular Polysaccharides Constituents of *Cryptococcus neoformans*. Decote-Ricardo D, LaRocque-de-Freitas IF, Rocha JDB, Nascimento DO, Nunes MP, Morrot A, Freire-de-Lima L, Previato JO, Mendonça-Previato L, Freire-de-Lima CG. Front Med. 2019. 19;6:129. 3) Myeloid-Derived Suppressor Cells. Gabrilovich DI. Cancer Immunol Res. 2017. 5(1):3-8.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1349****TITULO: ESTADO DA ARTE DA APLICAÇÃO DA CITOMETRIA DE FLUXO MULTIPARAMÉTRICA PARA ESTIMATIVA DA DIVERSIDADE MICROBIANA AMBIENTAL**

AUTOR(ES) : MYLLENE DA SILVA FERNANDES, GABRIEL OLIVEIRA DE CARVALHO

ORIENTADOR(ES): PAULO IIBOSHI HARGREAVES, PAULO SERGIO SALOMON

RESUMO:

A diversidade biológica está intimamente relacionada com o funcionamento dos ecossistemas e por esse motivo é tão importante que consigamos estimá-la de forma eficaz e confiável. Atributos da diversidade da microbiota ambiental são normalmente estimados a partir da composição taxonômica, determinada por caracteres morfológicos (taxonômica clássica), e pelo sequenciamento genético (taxonomia molecular). Atributos morfológicos obtidos por citometria de fluxo, e.g. tamanho, complexidade, teor de pigmentos (Veldhuis et al. 2000) podem ser usados para estimar a diversidade. Esta abordagem, denominada diversidade citométrica (Li et al. 1997), tem a vantagem de ser rápida e analisar dezenas a centenas de milhares de células de cada comunidade. Com o objetivo de caracterizar o estado da arte do uso de técnicas de citometria de fluxo multiparamétrica como ferramenta para acessar a diversidade morfo-funcional da microbiota ambiental, foram feitas buscas por artigos científicos na plataforma Web of Science usando os termos "cytometry AND diversity" e "cytomet* AND diversit*". Os artigos encontrados foram compilados no aplicativo Zotero e os dados cienciométricos foram analisados no pacote estatístico R v. 3.6.1. Cada artigo foi classificado de acordo com o habitat de origem das amostras, tipo de aplicação da citometria no estudo, métodos de agrupamento dos indivíduos nos citogramas, entre outras. Um total de 27 artigos foram selecionados e caracterizados. Destes, 5 são estudos da microbiota de ambientes marinhos, 12 de ambientes dulcíclicos e os outros 10 estão divididos entre ambientes de reatores, aterros, lodo ativado e até mesmo sistema imune. Em relação à abordagem funcional, 6 estudos focam em procariontes e/ou protistas fotossintetizantes enquanto os outros analisam bactérias heterotróficas, zooplâncton e, alguns deles, estavam relacionados à fisiologia humana. Um conjunto de 13 artigos efetivamente apresentam índices de diversidade citométrica. O uso da citometria de fluxo multiparamétrica como ferramenta para acessar a diversidade da microbiota aquática foi proposto há mais de 30 anos (Li et al. 1997). Porém, o número de estudos com essa abordagem é baixo, principalmente considerando-se que a citometria de fluxo é a técnica preferencial para enumeração de bactérias em ambientes aquáticos desde meados da década de 80. A modernização de equipamentos de citometria de fluxo e sua crescente difusão em estudos da microbiota ambiental acoplados ao recente desenvolvimento de novas técnicas computacionais de agrupamento e maior possibilidade de processamento automatizado de dados devem contribuir para ampliar o uso da abordagem da diversidade citométrica. Exemplos desta aplicação usada em projetos em curso no Laboratório de Fitoplâncton Marinho do IB/UFRJ em amostras da microbiota fotossintetizante da Baía de Guanabara, sistema recifal de Abrolhos e Margem Equatorial Brasileira (Pluma do Rio Amazonas) serão utilizados para ilustrar o potencial da técnica.

BIBLIOGRAFIA: VELDHUIS, M. J.; KRAAY, G. W. Application of flow cytometry in marine phytoplankton research: current applications and future perspectives. Scientia Marina, 2000. v. 64, n. 2, p. 121-134. LI, W. K. W. Cytometric diversity in marine ultraphytoplankton. Limnology and Oceanography, 1997. v. 42, n. 5, p. 874-880.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1350**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DOS PAPÉIS FISIOLÓGICOS DAS CATEPSINAS D NO TRIATOMÍNEO RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **GABRIELA MORAES GOES TELLES**

ORIENTADOR(ES): **LARISSA REZENDE VIEIRA,DIDIER SALMON**

RESUMO:

Introdução: O *Rhodnius prolixus* é um dos principais vetores da doença de Chagas que é causada devido à infecção pelo parasita *Trypanosoma cruzi*, que completa seu ciclo de vida dentro do intestino de triatomíneos e se transforma na forma infeciosa. Nos triatomíneos as principais enzimas digestivas são as cisteína proteases e as proteases aspárticas. No genoma do *R. prolixus* foram identificadas cerca de 20 sequências similares a cisteína proteases (catepsina L, catepsina F) e proteases aspárticas (Catepsina D). A análise transcriptômica mostra que as Catepsinas D são preferencialmente expressas no intestino médio anterior (IMA), enquanto as catepsinas L estão expressas principalmente no intestino médio posterior, com conjuntos específicos de genes sendo expressos de forma diferente nas fases inicial ou tardia da digestão do sangue [1]. Um estudo recente de proteômica de *shotgun* revelou que nas primeiras horas após a alimentação (6 horas) dentre as 10 catepsina D detectadas no IMA sete são superexpressas após a alimentação sugerindo que elas poderiam ter um papel na fisiologia do inseto ligada à digestão do repasto sanguíneo [2]. **Objetivo:** Neste trabalho pretendemos avaliar o papel fisiológico de 4 Catepsinas D por genética reversa (RNAi). **Material e métodos:** Para cada grupo de 13 fêmeas, é injetado, em cada indivíduo, 1 μ g de dsRNA de um dos genes selecionados (Rp6421, Rp7417, Rp3415 e Rp5007) ou do gene MalE (controle) 7 dias antes da alimentação. Os insetos são pesados em jejum e logo após a alimentação para a quantificação do sangue ingerido e a diurese destes triatomíneos é analisada através da sua pesagem nas primeiras 4 horas após a alimentação. No terceiro dia após a alimentação sanguínea, os insetos de cada grupo são separados em frascos individuais e a digestão, mortalidade, oviposição e eclosão dos ovos são acompanhadas. No sétimo dia 3 insetos de cada grupo, escolhidos aleatoriamente, são dissecados e o silenciamento dos genes selecionados são avaliados por qPCR no intestino e no ovário. **Resultados esperados e considerações parciais:** A injeção do RNA dupla fita já foi realizada uma vez e o efeito fenotípico está sendo avaliado no presente momento. O experimento será repetido pelo menos mais duas vezes e os gráficos e análises estatísticas serão feitos. O silenciamento de outras isoformas de Catepsina D superexpressas já foi realizado no laboratório e foram observadas diferenças na velocidade da diurese, digestão e oviposição dos insetos. Este projeto vai contribuir para aprimorar o nosso conhecimento sobre a fisiologia digestiva dos insetos triatomíneos e posteriormente iremos avaliar o papel destas enzimas no desenvolvimento do *T. cruzi* em seu inseto vetor.

BIBLIOGRAFIA: 1. Henriques BS, et al. Characterization of the Temporal Pattern of Blood Protein Digestion in *Rhodnius prolixus*: First Description of Early and Late Gut Cathepsins. *Frontiers in physiology*. 2020; 11:509310. 2. Ouali R, Vieira LR, Salmon D, Bousbata S. Early Post-Prandial Regulation of Protein Expression in the Midgut of Chagas Disease Vector *Rhodnius prolixus* Highlights New Potential Targets for Vector Control Strategy. *Microorganisms*. 2021; 9(4):804.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1354**

TÍTULO: **PAPEL DE PEPTIDORAMNOMANANAS (PRM) DO GÊNERO SCEDOSPORIUM NA INTERAÇÃO COM BACTÉRIAS DE RELEVÂNCIA CLÍNICA NA FIBROSE CÍSTICA**

AUTOR(ES) : **EVELY BERTULINO DE OLIVEIRA,MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO,VICTOR PEREIRA ROCHETTI**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA BARRETO-BERGTER,RODRIGO ROLLIN PINHEIRO**

RESUMO:

Introdução: A fibrose cística é uma doença genética causada pela mutação no gene que codifica a proteína CFTR. Essa desordem gera um desequilíbrio de eletrólitos e água que leva a formação de um muco altamente viscoso nas vias aéreas, que não é facilmente eliminado, causando nos indivíduos portadores uma maior suscetibilidade a infecções pulmonares por microrganismos, principalmente bactérias e fungos (Cheng, 1990; Engel, 2018). A colonização polimicrobiana por fungos e bactérias no contexto de fibrose cística tem sido cada vez mais investigada, dada a sua emergência (Delhaes, 2012). Como os estudos geralmente avaliam a interferência das bactérias no crescimento e metabolismo fúngico, direcionamos nossas pesquisas para o estudo do papel dos fungos no crescimento bacteriano. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi a avaliação da interação entre espécies do gênero *Scedosporium* com bactérias clinicamente relevantes na fibrose cística. **Metodologia:** Peptidoramnomanana (PRM) presente na parede celular deste gênero fúngico foi extraída, purificada de espécies de *Scedosporium* e utilizada no estudo dessa interação, uma vez que este glicoconjungado tem um papel importante na adesão celular e na interação com o sistema imune do hospedeiro. A atividade antibacteriana das peptidoramnomananas extraídas e purificadas de *Scedosporium apiospermum*, *Scedosporium boydii* e *Scedosporium aurantiacum* e *Lomentospora prolificans* frente à duas bactérias relevantes no contexto de fibrose cística como *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina [MRSA] e *Burkholderia cepacia* foi analisada. Foram realizados testes para avaliar a concentração mínima inibitória (CIM), a concentração mínima micróbica (CMM), além da ação inibitória da PRM no biofilme maduro pré-formado, utilizando os corantes Cristal Violeta e Safranina, para observação da biomassa total e a matriz extracelular do biofilme, respectivamente. **Resultados:** Observamos que a PRM de *Lomentospora prolificans* foi a maisativa contra as bactérias testadas, obtendo valores baixos de CIM e CMM com MRSA e *B. cepacia*. Já a PRM de *Scedosporium apiospermum* foi a que apresentou menor atividade. Com relação aos testes realizados em biofilme, todas as PRMs testadas foram capazes de causar uma inibição na biomassa total e na matriz extracelular nas concentrações de $\frac{1}{2}$ MIC, 1x MIC e 2x MIC, exceto a PRM de *L. prolificans* que não foi capaz de inibir a biomassa e matriz extracelular de *B. cepacia* e MRSA, respectivamente, em $\frac{1}{2}$ MIC. **Conclusão:** Com esses resultados, é possível concluir que MRSA e *B. cepacia* são suscetíveis a uma inibição pela PRMs de espécies do gênero *Scedosporium* e que dentre estes, *L. prolificans* apresenta a molécula com maior poder de inibição, apresentando no entanto, uma leve perda da sua eficácia contra biofilme maduro pré-formado.

BIBLIOGRAFIA: Cheng, S. H., Gregory, R. J., Marshall, J., Paul, S., Souza, D. W., White, G. A., ... Smith, A. E. (1990). Defective intracellular transport and processing of CFTR is the molecular basis of most cystic fibrosis. *Cell*, 63(4), 827-834. doi:10.1016/0092-8674(90)90148-8 Delhaes, L., Monchy, S., Fréalle, E., Hubans, C., Salleron, J., Leroy, S., ... Visco-gliosi, E. (2012). The Airway Microbiota in Cystic Fibrosis: A Complex Fungal and Bacterial Community—Implications for Therapeutic Management. *PLoS ONE*

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1361****TÍTULO: FERRO EXÓGENO ALTERA O METABOLISMO ENERGÉTICO EM TRYPANOSOMA CRUZI****AUTOR(ES) : RAFAELLA OLIVEIRA DA COSTA****ORIENTADOR(ES): CLAUDIA FERNANDA DICK, JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES****RESUMO:**

O *Trypanosoma cruzi* é um parasita cinetoplastídeo, sendo o agente etiológico da doença de Chagas, e é estimado que de 6-7 milhões de pessoas estejam infectadas com doença de Chagas no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde em 2019. Dado os expressivos índices de morbimortalidade dessa parasitose, uma vigilância epidemiológica é necessária para compreender os mecanismos de proliferação e sobrevivência desse protozoário. O *T. cruzi* apresenta um alto requerimento por ferro (Fe), tanto para o crescimento in vitro de formas epimastigotas – mobilizando Fe hemínico ou não hemínico – quanto para sua virulência em camundongos. O ferro tem um papel essencial no metabolismo energético atuando nos processos de respiração celular e como cofator para diversas proteínas. Devido a gama de vetores e células hospedeiras, o parasita tem acesso a fontes de Fe distintas, como exemplo a proteína transferrina presente no soro do hospedeiro vertebrado. Todavia, a principal fonte de Fe conhecida é o heme (Fe-protoporfirina), uma molécula orgânica sintetizada na mitocôndria e obtida pela digestão do sangue ingerido pelo inseto hematófago vetor. Diante disso, visando compreender características metabólicas centrais que permitem a sobrevivência do *T. cruzi*, o projeto visa avaliar o papel do Fe livre exógeno no metabolismo energético de *T. cruzi*, avaliando principalmente o estado mitocondrial, produção de ATP e principais enzimas da via glicolítica. Para tanto, formas epimastigotas da cepa Dm28c foram mantidas em 2 diferentes meios de cultivo: (1) meio regular (regular medium RM), contendo meio BHI (brain heart infusion) com suplementação de hemina e 10% de soro fetal bovino (SFB) regular; e (2) meio deplegado de Fe (iron depleted medium IDM), meio BHI tratado com o quelante de Fe Chelex, sem adição de hemina e suplementado com 10% de SFB deplegado de Fe. Foi observado que, em IDM, houve uma diminuição significativa no consumo de O_2 e função mitocondrial quando comparado as células mantidas em RM. Coerentemente, células mantidas em RM apresentaram um maior conteúdo de ATP intracelular do que células mantidas em depleção de Fe. Quando fomos avaliar duas enzimas chaves da via glicolítica, a glicose quinase e gliceroléido 3-fosfato desidrogenase, observamos um perfil contrário: a condição RM apresentou menor atividade dessas enzimas em comparação a condição IDM. Os resultados demonstram que as células, no meio deplegado de Fe, apresentam um metabolismo glicolítico maior que o mitocondrial, provavelmente pela mitocôndria estar inviabilizada pela deficiência de Fe. Os mecanismos energéticos compensatórios apresentados no *T. cruzi* podem ter influência no processo de diferenciação celular e, consequentemente, no processo infecioso funcional, sendo o estudo essencial para o melhor entendimento de como esse parasita utiliza os recursos disponíveis, adaptando seus sistemas a ele.

BIBLIOGRAFIA: Lalonde R, Holbein B (1984) Role of iron in *Trypanosoma cruzi* infection of mice. *J Clin Invest.* 73: 470-476. Dick CF, Guimarães LM, Carvalho-Kelly LF et al. (2020) A Ferric Reductase of *Trypanosoma cruzi* (TcFR) is involved in iron metabolism in the parasite. *Exp Parasitol.* 217: 107962.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1363****TÍTULO: A POSSÍVEL PARTICIPAÇÃO DA LL-37 COMO RESPOSTA À SINALIZAÇÃO PURINÉRGICA NO COMBATE A INFECÇÃO POR LEISHMANIA AMAZONENSIS****AUTOR(ES) : LAÍS COSTA SOARES****ORIENTADOR(ES): ROBSON COUTINHO-SILVA, ARCHIMEDES BARBOSA DE CASTRO JUNIOR****RESUMO:**

A Leishmaniose é uma enfermidade decorrente da infecção por protozoários dimórficos do gênero *Leishmania*, pertencentes à família Trypanosomatidae. Estes são inoculados no hospedeiro vertebrado – o homem – pela picada dos flebotomíneos, do gênero *Phlebotomus spp* no Velho Mundo e *Lutzomyia spp* no Novo Mundo. A *Leishmania amazonensis* causa a forma cutânea dessa doença, com cerca de 1 milhão de novos casos por ano. A Leishmaniose é uma doença tropical negligenciada, sendo endêmica em países subdesenvolvidos, como Índia, Sudão e o Brasil. Em nosso território, é endêmica, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste. A sinalização purinérgica é uma forma de comunicação celular mediada por receptores acoplados à proteína G ou canais iônicos intrínsecos – ativados por nucleotídeos – que resultam em cascatas intracelulares, culminando na liberação de citocinas inflamatórias como a IL-1 β e o TNF- α . Nossa grupo demonstrou que o receptor purinérgico P2X7 está envolvido no combate a infecção pela *Leishmania amazonensis*, instigando a produção de ROS e das citocinas supracitadas. A LL-37 configura a extremidade (clivada) C-terminal da catelicidina hCAP-18, tal peptídeo ganhou notoriedade por conta de suas atividades antimicrobianas sobre inúmeros patógenos. Já foi reportado na literatura que indivíduos infectados por *Leishmania major* apresentam aumento nas concentrações de LL-37 na pele [1]. Outro ponto, é que a LL-37 estimula a produção de IL-1 β , citocina crucial para eliminação deste protozoário [2], além de cooperar com o receptor P2X7 para erradicação de patógenos intracelulares [3]. Além disso, há uma relação de retroalimentação entre a produção de LTB4 e LL-37, o primeiro inclusive podendo ser formado a partir da ativação do receptor P2X7 (como descoberto por nosso grupo), tendo sido reportado que o LTB4 estimula a produção de LL-37 e vice-versa. Assim, é sugestivo dizer que o receptor P2X7 e a LL-37 podem colaborar para erradicar a *Leishmania amazonensis*. Portanto, temos por objetivo comprovar a correlação entre a atuação do receptor P2X7 e da LL-37 durante a infecção pela *L. amazonensis*, através da determinação da carga parasitária de macrófagos peritoneais de camundongos C57BL/6 (tratados com CRAMP, a análoga murina da LL-37) e de células humanas da linhagem THP-1. Além disso, investigaremos quais as citocinas chave nesta associação pelo método de ELISA. Por fim, verificaremos se durante a infecção há o aumento do mRNA da LL-37 (para a linhagem THP-1) e de CRAMP (no que tange aos macrófagos peritoneais murinos), através de RT-PCR. Em suma, buscaremos elucidar quais os mecanismos por trás desta possível ação sinérgica, expectando observar a erradicação da *Leishmania amazonensis*.

BIBLIOGRAFIA: [1] Crauwels, P. et al., *Frontiers in immunology* vol. 10:2697. (22 Nov. 2019); [2] Elssner, A. et al., *Journal of Immunology*, (Apr 15. 2004); [3] Tang, X. et al., *Journal of Immunology* (Aug 1. 2015), 195(3):1191-201.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1364**

TITULO: O USO DE MARCADORES BIOLÓGICOS PARA DIFERENCIAR PACIENTES COM TRANSTORNO DO PÂNICO RESISTENTES E RESPONSIVOS AO TRATAMENTO

AUTOR(ES) : PIETRA ALCANTARA GOMES REIS DE SOUZA

ORIENTADOR(ES): ANTONIO EGIDIO NARDI

RESUMO:

O Transtorno do Pânico (TP) é um dos transtornos de ansiedade mais incapacitantes, com altas taxas de recorrência e baixa remissão. A grande heterogeneidade clínica, alterações de comportamento, a pouca elucidação dos mecanismos neurobiológicos, o diagnóstico tardio e a presença de variadas comorbidades dificultam a capacidade preditiva ao tratamento no TP. Nesse sentido, este projeto propõe a busca por marcadores biológicos para auxiliar no diagnóstico de pacientes. Os pacientes são recrutados pelo ambulatório do Laboratório Pânico e Respiração, do Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Pacientes com TP são identificados a partir de critérios específicos, são instruídos em relação ao preenchimento de questionários sobre perfil clínico da doença, aspectos comportamentais, emocionais e presença de comorbidades. Os questionários aplicados são: a Escala para Pânico e Agorafobia (B. Bandelow, 1995), o Índice de Depressão de Beck (BDI), o Questionário para Avaliação de Traço e Estado de Ansiedade (IDATE), a Escala de Avaliação de Ansiedade de Hamilton, o Questionário de Sensações Corporais, o PANAS e o DERS-18. Posteriormente, os pacientes são submetidos a um teste de estresse social (TSST), um procedimento laboratorial que visa induzir o estresse, com a realização de uma tarefa de simulação de entrevista de emprego e uma de resolução de contas matemáticas simples. Também é realizada uma coleta do sangue venoso periférico (da ponta do dedo) antes e após o teste em DBS. Durante o teste, também são mensuradas medidas fisiológicas de variabilidade da frequência cardíaca. As amostras são, então, armazenadas para posterior análise metabolômica por cromatografia líquida associada ao espectômetro de massas (LC-MS/MS). Marcadores envolvidos no metabolismo da serotonina e de ácidos graxos, como o L-triptofano e a carnitina, do estresse oxidativo relacionada a funções mitocondriais como o citrato, a inosina e o ácido 2 amino octanóico foram capazes de caracterizar animais com comportamentos mais ansiosos dos menos ansiosos. A L-glutamina, o L-lactato e o L-acetilcarnitina também foram encontrados de forma diferenciada no plasma e no córtex cingulado de camundongos com e sem comportamentos relacionados a ansiedade. Além disso, alterações no metabolismo da glutamina, também foram encontrados em cães com comportamentos medrosos. Dessa forma, esses e outros metabólitos são avaliados de forma a identificar biomarcadores potencialmente distintos em indivíduos com transtorno do pânico e indivíduos saudáveis. Como resultados preliminares, observamos que os 3 pacientes controles obtiveram pontuações inferiores na Escala para Pânico e Agorafobia, no Índice de Depressão de Beck, na Escala de Avaliação de Ansiedade de Hamilton e no Questionário de Sensações Corporais, em relação aos pacientes com TP, sinalizando uma tendência, que, possivelmente, junto aos marcadores metabolômicos, possa contribuir para o diagnóstico precoce.

BIBLIOGRAFIA: Kessler RC, Chiu WT, Jin R, Ruscio AM, Shear K, Walters EE. The epidemiology of panic attacks, panic disorder, and agoraphobia in the National Comorbidity Survey Replication. *Arch Gen Psychiatry*. 2006 Apr;63(4):415-24. doi: 10.1001/archpsyc.63.4.415. PMID: 16585471; PMCID: PMC1958997. Allen AP, Kennedy PJ, Dockray S, Cryan JF, Dinan TG, Clarke G. The Trier Social Stress Test: Principles and practice. *Neurobiol Stress*. 2016 Nov 12;6:113-126. doi: 10.1016/j.ynstr.2016.11.001. PMID: 28229114;

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1373**

TITULO: ELABORAÇÃO DE EBOOKS INTERATIVOS PARA UM CURSO EAD NA TEMÁTICA DE NUTRIÇÃO E OTORRINOLARINGOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : BEATRIZ MARQUES DE AZEVEDO, JULIANE CARINE LOPES DE LIMA, VITORIA OLIVEIRA, LAURA DA CUNHA ALVES, JULIANA ALMEIDA CORREIA, VIVIAN DOS SANTOS PINHEIRO, VICTÓRIA REGINA DE ABREU LOURENÇO CARUZO, MARCELA CARRARO BINA FONYAT DE LIMA, ROSANA OLIVEIRA MACEDO, LETICIA AZEVEDO REIS, MARIA DA PENHA VIEIRA DE ABREU, LUANNA ALVIM, VITÓRIA

ORIENTADOR(ES): DANIELLE AMARAL DE FREITAS, ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA

RESUMO:

Os recursos tecnológicos educacionais interativos são imprescindíveis para o planejamento e estruturação do design instrucional de um curso em Educação a Distância (EaD), tornando-o mais atrativo e eficaz quando utilizadas no suporte ensino-aprendizagem, em um Ambiente de Aprendizagem (AVA). A construção de materiais didáticos digitais específicos, como os ebooks para EaD, precisam apresentar características diferenciadas, a fim de promover o engajamento do discente de modo autônomo, interativo e dinâmico. O objetivo deste relato é abordar a experiência vivenciada no planejamento, desenvolvimento e implementação de ebooks interativos para serem disponibilizados em dois módulos, intitulados Módulo 9 - Cirurgia/-Otorrinolaringologia" e "Módulo 13 - Nutrição", do curso de extensão, EaD, Cuidado Multiprofissional da Pessoa com Fissura Labiopalatina (CMPFLP). O curso, que está na 3ª turma, é ofertado anualmente para profissionais de saúde de todas as regiões do país. O desenvolvimento deu-se de forma colaborativa entre os membros da equipe de execução multiprofissional, composta por professores conteudistas internos e externos à UFRJ e os alunos extensionistas, baseado no conteúdo das videoaulas do curso. A elaboração aconteceu em 4 etapas: 1-transcrição da videoaula para o Documentos Google (DOCs) e ajuste para linguagem escrita; 2-inserção das imagens e suas respectivas legendas; 3-revisão; 4-inclusão na sala virtual do curso CMPFLP no AVA@UFRJ, usando o recurso livro do Moodle. Desta forma, foram produzidos 8 produtos técnico-tecnológicos/ebooks, temática de nutrição(4) e de otorrinolaringologia(4). A construção colaborativa dos ebooks promoveu o envolvimento da equipe multiprofissional de professores conteudistas e extensionistas, tendo como resultado a disponibilização de produtos educacionais interativos para propiciar motivação e o engajamento dos cursistas, uma vez que complementou os materiais audiovisuais. Ademais, este produto mostrou-se como uma estratégia educacional efetiva e potencializadora, uma vez que que possibilitou a ampliação dos conhecimentos sobre a temática do curso, além de favorecer o processo ensino-aprendizagem dos alunos cursistas, através de ferramentas interativas, vislumbrando a democratização do conhecimento. Financiamento: PROFAEX/UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: CANI, J. B. et al. Educação e COVID-19: a arte de reinventar a escola mediando a aprendizagem

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1374****TÍTULO: OTIMIZAÇÃO DE PRÉ-TRATAMENTOS PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DE BIOMASSA ALGAL: UMA META-ANÁLISE****AUTOR(ES) : NATHALIA BULCÃO SOARES****ORIENTADOR(ES): ALEX ENRICH PRAST, THUANE MENDES ANACLETO****RESUMO:**

A aplicação biotecnológica de biomassa algal tem sido amplamente explorada em diversos segmentos da indústria alimentícia, farmacêutica, cosmética e energética. O sucesso na conversão dessa biomassa em biodiesel, usado como biocombustível, impulsionou sua exploração na geração de outras fontes energéticas, como o biogás. Comparado a outros biocombustíveis, o biogás se destaca por ser uma fonte de energia limpa produzida a partir da conversão de resíduos orgânicos em energia elétrica, térmica e automotiva (CHIA et al., 2018), transformando, portanto, um passivo ambiental em um ativo econômico. O biogás é produzido por meio da tecnologia de digestão anaeróbia (DA) que é um processo bioquímico de degradação da matéria orgânica conduzida por microrganismos como bactérias e arqueias na ausência de oxigênio, resultando na produção de gases como o gás carbônico e metano (SUGANYA et al., 2016). Embora a DA seja amplamente difundida, sua produção pode ser afetada negativamente devido a (i) presença de estruturas complexas e recalcitrantes de baixa biodegradação, (ii) variação na composição química da biomassa algal (eg., microalgas e macroalgas), (iii) inadequações das condições operacionais, (iv) uso incorreto de pré-tratamentos (MARTÍNEZ-GUTIÉRREZ, 2018). Nesse sentido, o presente estudo conduziu uma meta-análise a fim de avaliar o efeito de diferentes pré-tratamentos aplicados à biomassa algal, bem como sua eficiência no aumento da taxa de degradação da matéria orgânica e, consequentemente, maior produção de biogás. Para tal foi conduzida uma revisão sistemática seguida por uma meta-análise baseado-se no *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA, <http://www.prisma-statement.org/>), usando as bases de dados Web of Science e Scopus, com as palavras-chave *anaerobic digestion, pretreatment, algae and methane*. A busca foi restrita ao intervalo de tempo entre os anos de 1945 a 2020, idioma inglês e apenas artigos como tipo de documento. Os critérios de inclusão dos artigos na meta-análise foram: (i) uso de algas como mono-substrato para a DA; (ii) possuir caracterização química da alga; (iii) aplicação de pré-tratamento; (iv) mensuração do rendimento de metano a partir de algas não tratadas (controle) e pré-tratadas. Com os resultados preliminares foram obtidos 361 artigos, desse total 139 foram elegíveis para síntese quantitativa realizada no software R versão 4.0.5, usando o pacote "Metafor". Até o presente momento, 1300 dados coletados são aptos para a análise estatística. Por fim, é esperado que essa meta-análise contribua na viabilização de uma produção energética menos poluente e mais sustentável, por meio da determinação de uma configuração operacional adequada em termos de custo-produtividade, impulsionando assim a implementação em larga escala da aplicação da biomassa algal no mercado de biogás, tornando-a uma forte contribuinte para o suprimento da demanda energética nacional.

BIBLIOGRAFIA: CHIA, S. R. et al. Sustainable approaches for algae utilisation in bioenergy production. *Renewable Energy*, v. 129, p. 838-852, 2018. MARTÍNEZ-GUTIÉRREZ, E. Biogas production from different lignocellulosic biomass sources: advances and perspectives. *3 Biotech*, v. 8, n. 5, p. 0, 2018. SUGANYA, T. et al. Macroalgae and microalgae as a potential source for commercial applications along with biofuels production: A biorefinery approach. *Renewable and Sustainable Energy Reviews*, v. 55, p. 909-941, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1376****TÍTULO: AVALIAÇÃO DO RECRUTAMENTO CELULAR PROMOVIDO POR ARCABOUCOS HEPÁTICOS ACELULARES TRANSPLANTADOS EM ANIMAIS RECEPTORES FIBRÓTICOS****AUTOR(ES) : GABRIEL BASTOS NAVES ALVES, RAYSA MARIA REIS DE SOUSA, BRUNO PARANHOS, INÉS JÚLIA RIBAS WAJSENZON, DEBORA MELLO****ORIENTADOR(ES): MARLON LEMOS DIAS, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG****RESUMO:**

O primeiro transplante (TX) bem-sucedido de órgãos data de 1954, nos EUA. Apesar de avanços na área, ainda há baixa disponibilidade de órgãos. Frente a isso, a Bioengenharia tecidual propõe os órgãos descelularizados como alternativa. Este estudo objetiva investigar o potencial de recrutamento celular de arcabouços hepáticos acelulares (AHA) transplantados em animais com fibrose hepática. Primeiro, ratos Wistar (n=6) foram eutanasiados com xilasina (60 mg/kg) e cetamina (240 mg/kg) e submetidos a uma hepatectomia total (CEUA 097-20), com canulação da veia porta (VP). Os enxertos obtidos foram submetidos ao protocolo de descelularização, que consistiu na perfusão com fluxo de 3 ml/min, via VP, de água (2h), 1% de Triton X-100 (2h) e 1% de SDS (24h), seguido de lavagem com água por 2d. Foram realizadas análises histológicas (H&E e Picrosírius) e de quantificação de DNA para comprovar a obtenção dos AHA. Os animais receptores (n=6) foram previamente submetidos a um protocolo de indução de fibrose, através de injeções intraperitoneais (i.p) de 1 ml/Kg de tetracloreto de carbono diluído em azeite (1:1), 3x por semana durante 60d. Além disso, adicionou-se um volume de 5% de álcool à água de beber dos mesmos. Animais controle (n=3) receberam apenas injeções i.p de azeite de oliva (1 ml/Kg). Análises histológicas (H&E e Picrosírius), bioquímicas (albumina e alanina aminotransferase - ALT) e ultrassonográficas foram realizadas para validação do protocolo. Durante 5d antes do TX, os animais receberam injeções subcutâneas de 100 µg/kg de *Granulocyte Colony Stimulating Factor* (G-CSF) para estimular o recrutamento celular. No dia do TX, ratos receptores foram anestesiados com isoflurano (4%) e submetidos ao TX ortotópico parcial, recebendo o AHA. Após 15d, os animais foram eutanasiados e análises bioquímicas, ultrassonográficas, histológicas (H&E, tricrômico de Masson, Periodic Acid Schiff - PAS) e imuno-histológicas (TUNEL) foram realizadas. Confirmou-se a eficácia da descelularização pela ausência de núcleos celulares no parênquima hepático, evidenciada pela coloração com H&E e pela redução significativa de DNA (de 3118,0 ng/mg para 189,1 ng/mg de tecido úmido). A coloração com Picrosírius indicou a preservação das fibras de colágeno no AHA. Os animais fibróticos apresentaram redução significativa dos níveis séricos de albumina, além de significativo aumento de ALT e diâmetro da VP. As análises histológicas confirmaram a completa recelularização do AHA 15d pós-TX e revelaram a enxertia de hepatócitos e de células imunológicas confirmado o potencial de recrutamento celular do AHA. A análise por TUNEL revelou a presença de poucos núcleos apoptóticos no AHA. Análises bioquímicas revelaram que o AHA contribuiu para o restabelecimento dos níveis séricos de albumina e ALT dos animais transplantados. Tomados os dados acima, enxerga-se o potencial de recrutamento celular do AHA no modelo de fibrose hepática, lançando-se como alternativa para TX no futuro.

BIBLIOGRAFIA: Dias ML, et al. Surgical Models to Explore Acellular Liver Scaffold Transplantation: Step-by-Step. *Organogenesis*. 2020 Jul 2;16(3):95-112. doi: 10.1080/15476278.2020.1801273. Dias, M. L., et al. Acellular liver scaffold transplantation promotes fast recellularization and hepatic mass after hepatectomy in the rat. *Cyotherapy*, 23(5), S138.doi:<https://doi.org/10.1016/S1465324921005004>

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1385****TÍTULO: O CORPO ENCANTADO DAS RUAS: POR UMA CÊNICA DAS DANÇAS DE FRESTAS****AUTOR(ES) : TH VIEIRA****ORIENTADOR(ES): DENISE MARIA QUELHA DE Sá****RESUMO:**

O projeto se dispõe a pensar e propor novas lentes e gramáticas de percepção e construção cênica que fomentem um outro olhar acerca das danças festivas pelo o que são e o que podem. Sendo assim, através de revisões bibliográficas de nomes da cena ocidental, imersão e investigação em seus processos de criação, de um mergulho nas manifestações culturais e urbanas (observando seu modo de produção), e do confronto dessas visões, produzir perspectivas que deem conta de pensar, analisar e criticar essas performances culturais através do que são e não por mera aproximação ou conformação às regras da dança cênica ocidental. Bem como, propiciar a concepção de processos criativos que pensem essa forma de produção cênica/performática dessas danças em seus contextos primeiros: as rodas de samba, desfiles, rodas de trap etc. Portanto, a partir da comparação e encruzilhamento desses modos de concepção e pensamento das performances produzir uma terceira via de produção. Nossa recorte focaliza as “danças das ruas” performadas nos eventos festivos como: bailes funks, rodas de samba, bailes charmes. Nossa hipótese é de que as performances ali executadas nos fornecem materiais e ferramentas prontas para um tipo de produção “frestiva”, uma que leve em consideração: as festas, a produção comunitária e a lógica do jogo fazendo jus ao contexto onde essas danças são produzidas e executadas, e, sobretudo, quem as performam e a motivação histórico-cultural que há nela.

BIBLIOGRAFIA: CUNHA, Maria. Clementina. Pereira. Carnavais e outras(r)etas. 1^a reimpressão. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2005. TAVARES, JULIO CESAR (ORG.). Gramáticas das corporeidades afrodiáspóricas: perspectivas etnográficas. 1^a. ed. Curitiba: Appris, 2020. VIEIRA, Thayná. Fabiano. Do Rosário. Teoria-metodologia Sapuca. Monografia (Licenciatura em Dança). Rio de Janeiro, p. 80. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1386****TÍTULO: GESTÃO DO CUIDADO NA ATENÇÃO A POLIFARMÁCIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA****AUTOR(ES) : JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS, MICHELLE ALVES DOS SANTOS, LÍGIA NERES MATOS, LIANA AMORIM CORREA TROTTE****ORIENTADOR(ES): MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP****RESUMO:**

O objetivo deste estudo é identificar a prevalência da polifarmácia e sua relação com variáveis clínicas e sociais. Trata-se de um estudo transversal, um recorte do trabalho de conclusão de curso “Conhecimento dos pacientes sobre o uso de medicamentos no serviço ambulatorial de insuficiência cardíaca” oriundo do projeto intitulado “O gerenciamento do autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca”, aprovado pelo parecer nº307071227 CAAE: 02873918.0.0000.5238. Os dados foram coletados de janeiro de 2019 a janeiro de 2020 no ambulatório de insuficiência cardíaca de um hospital público universitário localizado no Rio de Janeiro. Utilizou-se como instrumento, um Guia de Consulta de Enfermagem com informações clínicas, sociais e demográficas. Da população de 90 pacientes, foram incluídos 76 pacientes que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: aqueles que participaram da consulta de enfermagem, de ambos os性os, maiores de 18 anos; em qualquer classe funcional da New York Heart Association. Foram excluídos os pacientes que: não responderam todas as perguntas necessárias para o estudo, os que não possuíam autonomia no gerenciamento do seu cuidado; pacientes com quadro de descompensação aguda da IC; com diagnóstico médico de transtorno psiquiátrico limitante; e os que não obtiveram o valor esperado no MiniMental®. Neste estudo a polifarmácia é definida pelo uso de cinco ou mais medicamentos de forma simultânea^{1,2}. Os dados foram inseridos e armazenados em planilha do programa Excel for Windows 2013. Na amostra estudada, 51 (67,10%) são idosos e 16 (21,05%) possuem o ensino médio completo. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) tem uma grande prevalência entre os pacientes, com o número de 55 (72,37%), seguido pela Diabetes Mellitus (DM) presente em 33 (43,42%) pacientes. Cerda de 61 (80,26%) estão em condição de polifarmácia, e dentre estes, 51 (67,1%) são idosos. Os principais medicamentos utilizados pelos pacientes foram: Espironolactona (Diurético) e Furosemida utilizados por 45 (59,2%) e 43 (56,6%) pacientes; e Carvedilol (Betabloqueador) utilizado por 40 (52,63%) dos pacientes. O conhecimento destes dados contribui para a assistência a estes pacientes direcionando condutas e atentando para possíveis interações medicamentosas e efeitos adversos. Contribui ainda para uma melhor compreensão sobre autocuidado, tendo o enfermeiro como um profissional fundamental na prática clínica trazendo orientações aos pacientes e familiares sobre sua doença e sua terapêutica, a fim de estimular o gerenciamento do autocuidado. Diante disso, torna-se evidente a necessidade do profissional de enfermagem estar focado no cuidado centrado ao paciente. Os autores atuaram na coleta de dados da pesquisa, tabulação, análise e discussão dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: 1. Viktil KK, Blix HS, Moger TA, Reikvam A. Polypharmacy as commonly defined is an indicator of limited value in the assessment of drug-related problems. Br J Clin Pharmacol. [Internet]. 2007 feb; [cited 2020 sep 16]. 63(2). Available from: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2125.2006.02744.x> 2. Vanda Marković-Peković, Ranko Škrbić, Aleksandar Petrović, Vera Vlahović-Palčevski, Jana Mrak, Marion Bennie et al. “Polypharmacy among the elderly in the Republic of Srpska: extent and implications for the

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1388**

TÍTULO: **EXPRESSÃO, PURIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA ENZIMA ORNITINA DESCARBOXILASE DE LEISHMANIA DONOVANI.**

AUTOR(ES) : **JHONES MATHEUS DA SILVA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **LUZINEIDE TINOCO**

RESUMO:

A *Leishmania donovani* é uma das espécies de protozoários tripanossomatídeos do gênero *Leishmania*, sendo esta espécie uma das causadoras da forma grave da doença, a leishmaniose visceral. A ornitina descarboxilase (ODC) é a enzima responsável pela conversão de ornitina em putrescina na síntese de poliaminas, que são importantes na proliferação e diferenciação celular. A ODC também possui um papel importante no metabolismo redox através do controle da síntese de tripanotoina e na patogênese do protozoário através da modulação da resposta imune (DAS et al., 2016). Devido à grande importância da ODC para o ciclo de vida da *leishmania*, esta enzima é considerada um dos importantes alvos para a busca de tratamento da leishmaniose. Este trabalho tem por objetivo expressar, purificar e avaliar a atividade da ornitina descarboxilase de *L. donovani* (*LdODC*) para a busca de novos inibidores. Inicialmente, foi feita a clonagem do gene AAA29259.1 em pET28a com otimização de códon para aumentar a eficiência da expressão. A clonagem foi feita pela GeneScript com as enzimas de restrição EcoRI/Xhol, para que a ODC seja expressa com uma cauda de histidina no N-terminal. A expressão da enzima foi feita a partir da cultura das cepas BL21(DE3) e BL21(DE3)R3pRare2 de *Escherichia coli* transformadas com o plasmídeo pET28a-ODC, com modificações do protocolo descrito por Yadav et al. (2015). Brevemente, a expressão foi feita a partir da indução com 1 mM de IPTG (Isopropil-β-D-1-tio-galactopiranosídeo) a 18 °C por 24h e a purificação feita em coluna cromatográfica por afinidade a níquel, sendo a ODC eluída com 250 mM de imidazol. A quantificação da proteína purificada foi feita utilizando o método de Lowry, um método colorimétrico onde a absorbância das amostras de proteínas é lida em um espectrofotômetro e comparado com uma curva padrão preparada de proteína de concentração conhecida. O ensaio enzimático foi feito de acordo com o descrito por Luqman et al. (2013), no qual a reação enzimática ocorre após a adição da *LdODC* na concentração de 50 µg/mL em uma mistura reacional contendo ornitina na concentração de 2 mM, mantida a 37 °C por 30 minutos, sendo a reação interrompida com a adição de ácido perclórico 1M. Após o ponto final da reação enzimática é adicionado ácido picrilsulfônico (2,4,6-trinitrobenzenesulfônico acid, TNBS) que reage em pH básico com o grupamento amina, formando grupos coloridos trinitrofenil(TNP). O substrato TNP-Ornитina-TNP é solúvel em água enquanto o produto TNP-Putrescina-TNP é solúvel em 1-pentanol. A formação do produto da reação enzimática é avaliada pela leitura da absorbância da fração orgânica a 426 nm. Após comparação com uma curva padrão de putrescina, foi determinado que 22µM de putrescina foram formados pela reação enzimática, confirmando a funcionalidade da enzima purificada. A próxima etapa do projeto consistirá na avaliação da inibição da enzima com derivados bromopirrólicos.

CNPq, CAPES, FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: LUQMAN, S., Nusrat, M., Suchita, S., Vijaya, D. . A modified spectrophotometric and methodical approach to find novel inhibitors of ornithine decarboxylase enzyme: a path through the maze. *Protocol Exchange* 2013, 10, 1-25. Yadav, A., Amit, A., Chaudhary, R., Chandel, A. S., Mahantesh, V., Suman, S. S., Subhankar Singh, K., Dikhit, M. R., Ali, V., Rabidas, V., Pandey, K., Kumar, A., Pradeep Das, P., Sanjiva Bimal, S. *Leishmania donovani*: impairment of the cellular immune response against recombi

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1390**

TÍTULO: **"TRABALHAR PRA QUÊ?": HEGEL E ZÉ PELINTRA SOBRE TRABALHO E MORTE**

AUTOR(ES) : **TH VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DENISE MARIA QUELHA DE Sá**

RESUMO:

O trabalho propõe um encruzilhamento entre as percepções de Zé Pelintra e Friedrich Hegel acerca da íntima relação que traçam entre **Trabalho** e **Morte**. Nossa ponto de inquietação: entendermos porque quando Hegel se refere ao **Trabalho** como uma experiência de morte seu pensamento é visto como uma crítica filosófica, que deve ser encarada de forma séria e positiva; mas quando Zé Pelintra discursa sobre o mesmo fato, é visto como pilantra ou preguiçoso, tendo seu pensamento reduzido à chacota pela população e classe política dominante? É sobre isso esse trabalho: uma aproximação e comparação acerca dos pensamentos hegelianos e pelintricos acerca do Trabalho e Morte - mostrando como indivíduos em espaços tão apartados e singulares podem (ou devem) ter se encontrado em alguma encruzilhada da vida e trocaram umas ideias sobre essa relação trabalhista que assombra nossa sociedade. Bem como, uma investigação, também, comparativa sobre as formas de se olhar Zé Pelintra e Hegel. Para tanto, invocamos duas estruturas que surgem como lentes de análises ou ponto de partida para tal: o **pacto narcísico** de Fanon e o **complexo de vira-lata** de Nelson Rodrigues. Acreditamos que somente - ou no mínimo - a partir delas conseguimos ter uma dimensão de como uma mesma ideia consegue ter dois pesos e duas medidas: **racismo estrutural**. Por fim, Objetivamos propor e discorrer, também, acerca da possibilidade de um entendimento desse Trabalho (criticado tanto por Hegel e pelintra) enquanto uma categoria de existência, promovendo uma contracultura desse modo capitalista de conceber as relações de trabalho, propondo a saída de uma dinâmica de um trabalho de "fome" que preza pelo castigo para entrada num entendimento de trabalho enquanto instituição agregada na vida social que tem como objetivo ser elemento de aprendizado e sociabilização. Ou seja, sair de uma proposta capitalista de trabalho como *Tripalium* (instrumento de tortura romano) entrando, assim, num método sustentável de *Laboro* (prática de trabalho que pensa o bem do grupo). A metodologia aplicada será, exclusivamente, a revisão bibliográfica do trabalho *Fenomenologia do Espírito* e *O sistema da vida ética* encruzilhados com pontos de umbanda acerca de Zé Pelintra de modo a comparar como suas ideias se tocam em diversos pontos analisadas a partir das ideias de Fanon (2008) e Rodrigues (CASTRO, 1993). Este trabalho é produzido pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão de Samba no Pé Urbano Carioca que tem como objetivo estudar, entender e fomentar a protagonização do Samba no pé enquanto complexo cultural de saberes e conhecimentos tão importantes e legítimos quanto quaisquer outro da gramática da branquitude.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO (Org.), Rui. *À sombra das chuteiras imortais - crônicas de futebol*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Tradução de Renato da Silveira. única. ed. Salvador: EDUFBA, 2008. 194 p. HEGEL, Georg. *Wilhelm. Friedrich. O Sistema de vida ética*. Lisboa: edições 70, 1991.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1391****TITULO: DIVERSIDADE MORFOLÓGICA DE DODECACERIA (ANNELIDA: CIRRATULIDAE), ATOL DAS ROCAS, ATLÂNTICO SUL****AUTOR(ES) : DAVI MOREIRA MUNDIM****ORIENTADOR(ES): CHRISTINE RUTA,ROBERTA RIBEIRO DE FREITAS,PAULO CESAR DE PAIVA****RESUMO:**

O filo Annelida agrupa organismos segmentados de corpo mole. Atualmente é composto por cerca de 17.000 espécies. Composto por sete principais clados, sendo Sedentaria e Errantia os clados com a maior diversidade. Cirratulidae, uma das famílias de Sedentaria, é caracterizada por anelídeos bentônicos, detritívoros, de ampla distribuição no mundo e batimétrica. A família é tradicionalmente dividida em três grupos artificiais: 1. multotentaculados, 2. bententaculados de substrato inconsolidado, e 3. bententaculados de substrato consolidado. O último grupo é monotípico composto apenas pelo gênero *Dodecaceria*, com cerca de 26 espécies consideradas válidas para o mundo. Suas espécies se distinguem pela presença de espinhos com ponta côncava. No Brasil, trabalhos anteriores registraram *Dodecaceria*, porém não existem descrições formais das espécies coletadas. O presente estudo teve como objetivo principal realizar um estudo taxonômico de *Dodecaceria* no Atol das Rocas. As coletas foram realizadas em setembro de 2015, no entorno da Ilha do Farol. As amostras foram obtidas por meio de coleta manual em substratos consolidados em profundidades de até 5 m. Os espécimes foram triados, fixados (formol 4%) e preservados (álcool 70%). A identificação das espécies foi realizada utilizando microscópio óptico, estereoscópio e bibliografia especializada. Os espécimes foram fotodocumentados em microscópio estereoscópico e microscopia eletrônica de varredura, e ilustrações foram realizadas com auxílio de câmara-clara. Um total de 17 espécimes foram coletados. Até o presente momento foram identificados quatro morfotipos e as espécies *Dodecaceria laddi* Hartman, 1954 (6 spp.) e *Dodecaceria* sp. nov. (5 spp.). *D. laddi* possui registros no Oceano Pacífico e Índico, além do Cabo do Suez, Cidade do Cabo, e um registro, a partir de literatura cinza, para o litoral do Ceará. Apesar dos caracteres morfológicos de *D. laddi* do Atol das Rocas não se distinguirem de *D. laddi* Hartman, 1954, a ampla distribuição desta espécie sugere que análises moleculares podem ser utilizadas para distinção de uma possível diversidade críptica e hipóteses filogeográficas. *Dodecaceria* sp. nov. se distingue das demais espécies do gênero por possuir três pares de brâquias, peristômio sem anelações e ganchos entre o 9-11º setígero. Assim, o presente estudo amplia o conhecimento sobre cirratídeos, em especial no Atlântico Sul e é o primeiro registro do gênero *Dodecaceria* para o Atol das Rocas.

BIBLIOGRAFIA: Blake, J. A. & Magalhães, W. F. (2019). Family Cirratulidae Ryckholt, 1851. Handbook of Zoology, a Natural History of the Phyla of the Animal Kingdom, 1, 339-397. Zhang, Z. Q. (2011). Animal biodiversity: An outline of higher-level classification and survey of taxonomic richness. Magnolia press. Zootaxa, 3148, 1-237

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1392****TITULO: "NÓS VAMOS INVADIR SUA PRAIA": UMA HISTORIOGRAFIA DA ADMINISTRAÇÃO NOS BLOCOS DE CARNAVAL DO RIO (1990-2020)****AUTOR(ES) : TH VIEIRA****ORIENTADOR(ES): DENISE MARIA QUELHA DE Sá****RESUMO:**

O trabalho objetiva a construção uma linha do tempo que promova um olhar historiográfico da evolução da administração de conflitos pelos aparatos de segurança (guarda civil, polícias etc.) dos anos 1990 a 2020. Nossa hipótese é de que as ações de rechacamento e violência contra os foliões ocorrem principalmente no eixo Centro-Zona Sul e com objetivo da manutenção da relação de poder dos moradores dessas áreas que, em sua maioria, possuem uma série de direitos e facilidades que demonstram o abismo social carioca e não percebem com bons olhos a entrada de "forasteiros" em seus espaços tentando usufruir de direitos "inatos" seus como: praias limpas, mercados com bom atendimento, praças em bom estado de conservação etc. Para tanto, lançaremos mão dos relatórios acerca do carnaval (violência, conflitos, prisões, etc.) encruzilhados a uma revisão bibliográfica que versa sobre a mudança de postura da polícia para com a sociedade fluminense como um todo somada a outras bibliografias que instituem os blocos de carnaval como mecanismo de acesso à cidade e com poder de transformar indivíduos em cidadãos. Todos esses dados serão cruzados com um mapa da cidade demonstrando onde estão concentradas essas ações de violência contra foliões e blocos, bem como, esboçar possíveis explicações que justifiquem essas concentrações em dadas localidades e em outras não.

BIBLIOGRAFIA: DA MATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. 350 p. FERREIRA DA SILVA, Tiago. Rocha. «Eu quero é botar meu bloco na rua»: a construção de uma cidadania da festa no carnaval de rua do Rio de Janeiro. Tese (Doutorado em Geografia) - UFRJ/IGEO/PPGG. Rio de Janeiro, p. 268. 2013. SODRÉ, Muniz. O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira. 1º. ed. Rio de Janeiro: Imago Editora, 2002. 184 p.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1393****TITULO: RELAÇÃO ENTRE O PADRÃO FACIAL E A MALOCCLUSÃO DE CLASSE II DE ANGLE****AUTOR(ES) : KALINE ARAÚJO,CAROLINA ALMEIDA BARBOSA,SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO****ORIENTADOR(ES): IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA,RAFAEL DE LIMA PEDRO,MARCELO DE CASTRO COSTA,CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA****RESUMO:**

A face tem liderado os objetivos do tratamento Ortodôntico, sendo de suma importância entender como o padrão de crescimento facial determina a morfologia facial e as características oclusais, para se elaborar um diagnóstico e um plano de tratamento adequado. Desta forma, esse trabalho teve por objetivo verificar a relação entre o padrão facial de crescimento e o padrão oclusal em crianças e suas implicações clínicas. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa da literatura através das bases de dados Pubmed(via Medline), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google scholar. Foram construídas duas chaves de busca, de acordo com as regras específicas de cada base de dados. A chave 1 (descritores relacionados à Intervenção, separados pelo caractere booleano "OR" e a chave 2 (descritores relacionados à população, separados pelo caractere booleano "OR"). A combinação entre as duas chaves 1 e 2 foram realizadas através da inserção do caractere booleano "AND". Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2010 a 2021 em suas versões completas, em português e/ou inglês. O diagnóstico do padrão facial (ou classificação esquelética) pode ser avaliado através de radiografia cefalométrica de perfil ou através da análise facial. As medidas obtidas por traçado cefalométrico são as mais utilizadas para a classificação do padrão facial, mas podem apresentar variações no diagnóstico por conta de compensações no esqueleto facial. A análise facial, baseada na postura natural da cabeça com medidas dos tecidos moles junto com as proporções faciais, tem se mostrado fidedigna para estabelecer um correto diagnóstico do padrão facial em crianças. A face obedece a um padrão morfogenético pré-estabelecido cromossomicamente. Dessa forma, ela preserva o seu padrão desde a infância até a vida adulta. Nesse sentido, é possível diagnosticar a configuração facial de crianças precocemente, a partir da dentição decidua completa. O padrão facial normalmente tende a se refletir nos arcos dentários. A classificação do Padrão facial pode ser determinado pela posição em perfil, como: Padrão I (harmonia entre a maxila e a mandíbula); Padrão II e Padrão III. Em posição frontal, o padrão pode ser classificado de acordo com os tipos faciais braquifacial, mesofacial e dolicoacial. A maloclusão de Classe II esquelética e dentária está relacionado com uma maior frequência de trauma na região incisivos superiores, e também, a transtornos psicológicos. É possível identificar um Padrão II observando o perfil facial através da retrusão do mento, eversão do lábio inferior, exposição levemente acentuada dos incisivos superiores. Conclui-se que existe uma relação entre o padrão facial e o padrão dentário. Assim, o diagnóstico precoce da morfologia facial e dentária possibilita o tratamento adequado em crianças, favorecendo o equilíbrio oclusal, restabelecendo a função e a estética; além de diminuir a chance de ocorrência de trauma em incisivos superiores.

BIBLIOGRAFIA: Proffit, William R, Fields, Henry W; Sarver, David M.. Ortodontia Contemporânea. 4 ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2007. XVI,701p; Silva Filho, O. G.; Queiroz, A. P. C.; Herkrath, F. J.; Silva, G. F. B.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1394****TITULO: INDIVIDUALIDADE VOCAL DE HYLODES NASUS DO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA, RIO DE JANEIRO, BRASIL (ANURA: HYLODIDAE)****AUTOR(ES) : JOAO VICTOR ALVES DE AZEVEDO,SERGIO POTSCHE CARVALHO E SILVA,ANDRESSA DE MELLO BEZERRA****ORIENTADOR(ES): FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS****RESUMO:**

O comportamento territorial garante aos animais prioridade aos recursos que o espaço oferece para sua sobrevivência e reprodução. Em anfíbios anuros, especificamente no gênero *Hylodes*, esse comportamento está relacionado com a reprodução prolongada e à disponibilidade de sítios reprodutivos ao longo do ano (Narvaea 2005). A territorialidade contribui para que as espécies tenham um variado repertório de vocalização usado para interação entre indivíduos. Essa diversidade ocorre não apenas devido ao contexto social no qual aquela vocalização é emitida, mas também por influência de outros fatores como temperatura, tamanho e peso dos machos (Lingnau 2007). Além de complexos repertórios, a territorialidade estimula a existência de assinaturas individuais, como a assinatura vocal, que possibilitam o reconhecimento e associação dos residentes em seus territórios. Sendo assim, os objetivos desse estudo são observar e classificar as vocalizações de *H. nasus* de acordo com o contexto social no qual ela é emitida; fornecer uma descrição detalhada dos diferentes tipos de canto; e investigar a existência de individualidade vocal. Para isso, estão sendo feitas duas excursões mensais no Parque Nacional da Tijuca, totalizando 108 horas, durante 12 meses. As observações e gravações acontecem em um trajeto do riacho da Cachoeira das Almas dentro do período de atividade dos indivíduos. Os indivíduos encontrados são marcados com o método de cinta-pélvica composta por miçangas de diferentes cores, atribuindo uma combinação específica a cada indivíduo, permitindo que sua identidade seja conferida. A temperatura do ar, o peso e o tamanho dos indivíduos também são obtidos para posterior associação às suas características vocais. Após tal protocolo, os indivíduos são soltos no mesmo local da onde foram previamente capturados. No caso de indivíduos vocalizando já marcados (i.e., com cinta-pélvica), a combinação de cores das miçangas da cinta é anotada e sua gravação é atribuída ao indivíduo anotado anteriormente com aquela marcação. As análises acústicas são realizadas no software Raven 2.0. As análises de correlação e testes de individualidade vocal serão realizadas em ambiente R. Até o momento, obtivemos 33 gravações, das quais 16 são de indivíduos marcados previamente ($n = 11$). Encontramos dois tipos de canto, anúncio e territorial, como já descritos na literatura (Weber 2004). Rodamos uma análise discriminante (LDA) usando os pacotes MASS e ggplot2 com quatro cantos por gravação de nove indivíduos selecionados ($n = 36$). Esses cantos saíram agrupados de acordo com os indivíduos emissores, sugerindo identidade bioacústica individual. A matriz de confusão classificou corretamente 100% das amostras de acordo com os indivíduos emissores. Novas gravações serão obtidas de indivíduos novos e previamente marcados, e análises adicionais de classificação serão realizadas (e.g., K-means) a fim de aumentar a robustez dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: NARVAES, P., ET AL. (2005). VISUAL COMMUNICATION, REPRODUCTIVE BEHAVIOR, AND HOME RANGE OF HYLODES DACTYLOCINUS (ANURA, LEPTODACTYLIDAE). PHYLLOMEDUSA. LINGNAU, ET AL. (2007). VOCALIZATIONS OF THE BRAZILIAN TORRENT FROG HYLODES HEYERI (ANURA: HYLODIDAE): REPERTOIRE AND INFLUENCE OF AIR TEMPERATURE ON ADVERTISEMENT CALL VARIATION. JOURNAL OF NATURAL HISTORY. WEBER, L., ET AL. (2004). THE TADPOLE, VOCALIZATIONS AND VISUAL DISPLAYS OF HYLODES NASUS (ANURA: LEPTODACTYLIDAE), AMPHIBIA-REPTILIA.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1395**

TÍTULO: **NO QUE SE FORMA O LICENCIANDO EM DANÇA?**

AUTOR(ES) : **TH VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DENISE MARIA QUELHA DE Sá**

RESUMO:

A experiência de discente no curso de licenciatura é muito curiosa. Nos sentimentos entre. Não somos nem tão somente alunos quanto nem tão apenas professores. Somos um corpo híbrido. Nós estamos em um espaço vazio do *status quo* dessa sociedade: é um corpo mestre-aprendiz; originário-originado. Essa indefinição se apresenta com seu ponto mais forte, mas também, torna-se seu ponto fraco. O corpo-licenciando não é lido, constantemente, como um potencial espetacular-artístico; em outras palavras, o professor, licenciado, em dança, não dança: "adote um artista, não deixe ele virar professor!" (RACHEL, 2013). Novamente, por mais simples que pareça esse fato surge uma questão: no que se forma o licenciando em dança na faculdade de dança da UFRJ; A graduação em Licenciatura em Dança nasce em 2007 sobre o gerenciamento do Departamento de Arte Corporal (DAC) da Escola de Educação física e desportos (EEFD) do Centro de Ciências e Saúde da UFRJ do *campus* Fundão. O curso de licenciatura em dança, na atualidade da escrita desse trabalho, está estruturado através da seguinte distribuição de disciplinas: 37 comuns aos cursos de dança; 11 relativas à dança-educação e 7 restritas à faculdade de educação. Ao nos referirmos às disciplinas **de dança**, elas vêm do currículo do bacharelado em dança; de **dança-educação** estamos focalizando um grupo de disciplinas criadas pela faculdade de dança para dar conta desse universo da licenciatura em dança; de **educação** são àquelas obrigatórias a qualquer licenciatura, e aplicadas pela faculdade de educação. Nossa objetivo neste trabalho consiste em alarmar para disparidade de disciplinas voltadas à profissão docente (dança-educação e Educação) que totalizam 18 contra as 37 extraídas de um currículo com o enfoque na formação do intérprete-criador. Ou seja, a estrutura aplicada ao currículo do curso de Licenciatura em Dança é formada por uma justaposição de demandas que, apesar de possuir matérias específicas, não conversam com as outras da educação geral e muito menos com àquelas advindas do bacharelado em dança. Ou seja, a formação em dança é 3 em 1: licenciatura (pela faculdade de educação), a formação em dança-educação, (pela faculdade de dança nas matérias específicas) e a formação em "bacharelado", (faculdade de dança, baseada no currículo do curso em bacharel). Portanto, objetivo com esse trabalho investigar: no que se forma o licenciando em dança, já que sua formação é um "Frankenstein Curricular"? Além de propor algumas possibilidades de reestruturação curricular que focalize a profissão docente na escola e voltada para sua área específica de formação, com o intuito de disponibilizar ao mundo um profissional não completo, mas empoderado do seu papel na sociedade enquanto docente que formará e influenciará muitas vidas ao passar pelas suas mãos.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Ana. Mae.; CUNHA, Fernanda. Pereira. Da. Costa. (ORG). Abordagem Triangular no ensino das artes e culturas visuais. 1º. ed. São Paulo: Cortez, 2010. RACHEL, Denise. Pereira. Adote o artista não deixe ele virar professor: reflexões em torno do híbrido professor performer. Dissertação (Mestrado em Artes). São Paulo, 2013. VIEIRA, Thayná. Fabiano. Do. Rosário. Teoria-metodologia Sapuca. Monografia (Licenciatura em Dança). Rio de Janeiro, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1399**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE PARTÍCULAS SEMELHANTES A VÍRUS (VLP) DA FEBRE AMARELA COMO PLATAFORMA PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA VACINA ALTERNATIVA**

AUTOR(ES) : **ADRIANO DE SOUZA LOURENCO CONDESSA,HIAM RODRIGO DA SILVA ARRUDA,THENNER SILVA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA,JERSON LIMA DA SILVA,LEDA DOS REIS CASTILHO**

RESUMO:

A febre amarela é uma doença causada por um vírus do gênero *Flaviviridae*, endêmico de regiões tropicais e subtropicais. Não há tratamentos específicos para a febre amarela, sendo adotados apenas cuidados paliativos. Por isto, a prevenção, por meio da vacinação, de cuidados locais e de controle do mosquito vetor, é muito importante.

Apesar da disponibilidade de uma vacina altamente protetora contra febre amarela, cerca de 30 a 60 mil pessoas morrem anualmente de febre amarela no mundo. Os recentes surtos da doença na África, em 2016, e no Brasil, em 2017-2018, evidenciam o despreparo para combater a doença. A falta de vacinas que ocorreu nestes surtos e o consequente fracionamento de doses que teve que ser adotado como medida de emergência estão relacionados às dificuldades de ampliação de escala da atual vacina, que é produzida através da atenuação do vírus liofilizado da cepa 17D e cultivada em embriões de galinha. Além disso, efeitos adversos raros, porém severos, já foram reportados para a atual vacina e se tornam mais evidentes em épocas de vacinação em massa. Por último, existe o risco do vírus da febre amarela se espalhar para regiões do mundo onde o vetor circula e a população, ainda não imunizada, é muito numerosa. Por esses argumentos, é fundamental o desenvolvimento de novas vacinas contra a febre amarela.

As partículas pseudovirais (VLPs, do inglês *virus-like particles*) podem funcionar como plataformas vacinais alternativas. VLPs são formadas por proteínas estruturais do vírus, produzidas na forma recombinante, e não contêm o material genético viral, sendo, portanto, não replicativas e não infecciosas. VLPs possuem grande potencial para o desenvolvimento de vacinas, uma vez que mimetizam os vírus no que diz respeito à apresentação dos抗ígenos, estimulando o sistema imunológico.

Nesse contexto, o objetivo desse trabalho se insere na etapa de caracterização de VLPs de febre amarela. A etapa de produção dessas estruturas foi otimizada previamente [1] o que nos oferece vantagem competitiva para caracterizar e desenvolver esse produto. Nossa objetivo será investigar a estabilidade dessas estruturas frente a desafios por diferentes temperaturas de armazenamento. As principais abordagens metodológicas que serão utilizadas são espalhamento de luz dinâmico, cromatografia de exclusão por tamanho, espectroscopia de emissão de fluorescência e dicroísmo circular.

Resultados preliminares indicam que as VLPs produzidas são capazes de se montar corretamente durante a etapa de produção e apresentam diâmetro hidrodinâmico condizente com o reportado na literatura. Atualmente estamos realizando experimentos cinéticos em diferentes temperaturas para avaliar seu processo de desmontagem e/ou agregação.

Portanto, o novo modelo tem como vantagens a intensificação do processo de produção através da técnica de cultivo de perfusão contínua, tornar mais acessível a vacina, garantir a alta qualidade e a alta produtividade volumétrica.

BIBLIOGRAFIA: [1] Alvim, Renata G. F.; Lima, Túlio M.; Silva, Jerson L.; De Oliveira, Guilherme A. P.; Castilho, Leda R. Process intensification for the production of yellow fever virus-like particles (VLPs) as potential recombinant vaccine antigen. *Biotechnology and Bioengineering*, v. 68, p. bit.278, 2021.

TITULO: O BANCO DE INSTRUMENTAIS ODONTOLÓGICOS FO-UFRJ COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

AUTOR(ES) : FERNANDA LUIZA MOREIRA CAPUTO, KENDERSON SANTOS, MAITY GONÇALVES AVELINO, GIULIA TROTTA PANARO, SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, LUÍS GUSTAVO NEVES GROBERIO, VICTOR EDUARDO DOS SANTOS PINHEIRO, MARIA LETICIA LEITE CANDIDO, PAULA FRANCISCO MOURÃO, FELIPE MARCHIORI, ÍSIS MIDLE CARNEIRO OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): MARCELA RODRIGUES ALVES, FÁBIO RIBEIRO GUEDES

RESUMO:

Dentre os cursos de graduação universitária, a Odontologia, historicamente, sempre foi tida como um curso elitizado, devido ao elevado investimento financeiro necessário para a aquisição de materiais indispensáveis para a realização das disciplinas da grade curricular. Com o intuito de amparar os estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, existem políticas públicas que combatem a desigualdade de oportunidades educacionais, permitindo a esses alunos não só o acesso, mas a permanência na educação superior. Infelizmente, tais auxílios não alcançam os alunos que se encontram nessa condição em sua totalidade, nem são capazes de suprir todas as suas demandas, como as geradas pelas individualidades de cada curso. Com a pandemia, houve o agravamento dessa situação em diferentes frentes: 1) aumento do custo dos materiais, principalmente dos equipamentos de proteção individual; 2) atraso na formação acadêmica, gerando uma maior volatilidade na situação econômica dos graduandos; 3) piora da condição econômica da população com alta taxa de desemprego e aumento da inflação. Em paralelo às políticas públicas, o Banco de Instrumentais Odontológicos (BIO FO-UFRJ) é um projeto que contempla discentes em vulnerabilidade socioeconômica, por meio de empréstimo de instrumentais, auxiliando na permanência estudantil no curso de Odontologia. Este trabalho objetiva evidenciar os desafios financeiros dos graduandos de Odontologia pós-pandemia e o impacto nas atividades do BIO. Foram realizadas pesquisas em bases de dados, como Google Acadêmico, e no acervo de dados do BIO. Com a criação do BIO, 25 graduandos da FO-UFRJ foram beneficiados e conseguiram prosseguir com sua formação, ultrapassando 1500 instrumentais emprestados das diversas disciplinas e períodos. Com as atividades presenciais prestes a retornarem, há uma expectativa de aumento de solicitações de empréstimo e, durante a pandemia, o BIO se preparou para tal demanda adquirindo características de extensão, visando maior divulgação e, consequente arrecadação de doações. A equipe executora reativou a rede social do projeto e vem produzindo postagens com conteúdo odontológico com o objetivo de difundir conhecimento e o projeto. Também atua buscando ativamente doadores; articulando com alunos beneficiários e levando o projeto a diversos eventos acadêmicos. Essa atuação possibilitou o aumento de doadores, de alunos procurando o BIO e maior envolvimento estudantil com o projeto. É notável o quanto a pandemia afetou a economia do país, e o espaço acadêmico reflete essa situação. Os alunos de Odontologia, além do atraso da sua formação, sofrerão impacto do aumento do custo dos materiais, porém esperamos conseguir suavizar com a atuação do BIO, evitando o aumento de evasão estudantil.

BIBLIOGRAFIA: LATREILLE, A.C. "Perfil socioeconômico dos estudantes de graduação em odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina." 61fl. monografia. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2013. MENDÉS, C. L. "O Perfil do Aluno de Odontologia Frente às Atuais Políticas Públicas de Acesso Universitário." Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2018.

TITULO: AS INFLUÊNCIAS ESPAÇO-TEMPORAIS DO CORPO QUE SAMBA

AUTOR(ES) : TH VIEIRA

ORIENTADOR(ES): DENISE MARIA QUELHA DE Sá

RESUMO:

O presente resumo tem como objetivo discorrer acerca da possibilidade de entendimento do samba no pé (quando o pensamos como fenômeno movimentacional, "dança") como produto de um espaço e de um tempo sendo, portanto, influenciado por acontecimentos e fatos à sua volta (LOPES e SIMAS, 2015, p. 89-91). Ou seja, propomos observar o samba como uma partícula agregadora (LOPES, 2008, p.29-35) que absorve diversos estímulos movimentacionais de outros estilos de se mover de acordo com seu espaço e tempo. Nossa proposta é que o Samba no pé executado nas décadas de 1960/70 é um, os de 1980/90, outro; de 2000, 2010 e 2020 também seriam diferentes entre si. Esse fato se deve ao fato de muito se ouvir de passistas, como Valci Pelé (entrevista SaPUCa), "Operário do Samba", acerca da influência de modos de dançar (como os passos de quadrilhas de São João) afetando a dança de alguns passistas. Nossa hipótese é que esse fato não é recente e nem novo. Da mesma forma, que Valci percebe isso, atualmente, talvez quando o mesmo iniciou sua revolução no mundo do samba a mesma crítica fosse feita em referência a ele, algo que podemos acionar Toji (2006) com a *Retórica da Perda* que versa sobre o conflito de gerações: o mais antigo sempre achará o seu melhor, mais próximo do original, e o mais novo como um agente de contaminação e perda dessa tradição mantida pelo mais antigo. Como metodologia lançamos mão de: análises videográficas encruzilhadas com questões etno-históriográficas espaço-temporais que tenham exercido imensa contato com a cidade/estado do Rio de Janeiro como o Rock, Axé, Funk e etc. Nossa incursão busca investigar se há ou não uma perda desse sambar e, sobretudo, se esse fato é algo recente ou já cotidiano da experiência do sambista/passista. Faz-se necessária uma explicação: nos referimos aqui especificamente ao Samba no Pé Urbano Carioca, fenômeno aglutinador característico do Rio de Janeiro, mas que após diversos processos (políticos, históricos, socioculturais) ascende à símbolo nacional e torna-se um emblema do país. Sendo nosso maior expoente. Esse projeto faz parte do escopo de estudo do Núcleo de Pesquisa e Extensão do Samba no Pé Urbano Carioca/UFRJ que busca estudar, entender e fomentar a protagonização do samba enquanto um complexo cultural de saberes e conhecimentos tão importantes e legítimos quanto quaisquer outros de uma gramática da branquitude.

BIBLIOGRAFIA: LOPES, Nei. Partido-alto: Samba de bamba. 1ª Ed. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2008. ISBN 978-85-347-0379-6. LOPES, Nei.; SIMAS, Luiz. Antônio. Dicionário da História Social do Samba. Rj: Civilização Brasileira, 2015. 336 p. TOJI, Simone. Sayuri. Takahashi. Samba no pé e na vida: carnaval e ginga de passistas da Escola de Samba "Estação Primeira de Mangueira. Dissertação (Mestrado em Sociologia) UFRJ/IFCS. Rio de Janeiro, p. 131. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1403****TITULO: PAPEL DA PROTEÍNA IRE1P NA ATIVAÇÃO DA VIA MITOCONDRIAL RTG EM SACCHAROMYCES CEREVISIAE****AUTOR(ES) : GABRIEL FELIPE SIMÕES VIDEIRA****ORIENTADOR(ES): CLAUDIO AKIO MASUDA, CAIO MACHADO****RESUMO:**

A comunicação entre o retículo endoplasmático (RE) e o núcleo celular durante o acúmulo de proteínas mal enoveladas acontece por meio da via de UPR (Unfolded Protein Response), que as detecta e assim leva ao aumento da transcrição de genes para melhorar a condição de estresse gerada na organela, como por exemplo, a codificação de chaperonas. O mRNA do gene HAC1 do fator de transcrição chave da via, Hac1p, passa por um mecanismo de splicing alternativo através da ativação da Ire1p, uma proteína transmembranar do retículo com atividade cinase e RNase, para responder a distúrbios na homeostase (SIDRAUSKI e WALTER, 1997). A UPR é estudada em contextos de câncer, diabetes, entre outras doenças. O nosso grupo demonstrou, utilizando *Saccharomyces cerevisiae*, que a UPR é importante para o crescimento celular em modelos da doença galactosemia clássica (DE-SOUZA et al., 2014). Curiosamente, observamos que uma cepa de levedura deletada do gene IRE1, mas que tem o fator de transcrição Hac1p ativo, ainda é mais sensível a galactose nos modelos de galactosemia. Este resultado sugere que Ire1p possui um papel além do splicing do mRNA de HAC1 em condições galactosêmicas.

Observamos que a cepa deletada no gene IRE1, mas não no HAC1, demonstrou um nível baixo de respiração celular, mesmo em situação controle sem galactose. Visto isso, talvez outra função de Ire1p seja regular a respiração. Para reforçar que a redução na respiração não é via splicing do mRNA de HAC1, realizamos oxigrafia *in vivo* com células submetidas a outros tipos de estresse de RE (ditiotreitol, tunicamicina e depleção de inositol) e não vimos diferença na respiração. Estes resultados reforçam a ideia de que Ire1p deve regular a respiração independente do splicing do mRNA de HAC1.

Buscando entender como Ire1p pode regular a respiração, observamos que já foi descrito que Ire1p pode interagir com Rtg3p, fator de transcrição da via de sinalização retrógrada (RTG). Esta via é conhecida por conectar disfunções mitocondriais e de falta de aminoácidos a uma resposta nuclear levando a transcrição de genes alvos. Esses, por sua vez, são responsáveis pelo controle da qualidade mitocondrial, síntese de aminoácidos, autofagia e mitofagia. Com base nessas informações, para saber se a via de RTG pode estar ativada na cepa com o gene IRE1 deletado, levando a redução na respiração, foi feito um qRT-PCR para quantificar o nível de mRNA de um dos genes alvos da via (CIT2 - citrato sintase não mitocondrial). Em experimentos iniciais, o nível de CIT2 parece estar aumentado na cepa deletada de IRE1, mas não de HAC1, sugerindo que Ire1p possa ser um regulador da via de RTG, independentemente do splicing de HAC1.

BIBLIOGRAFIA: DE-SOUZA, E. A. et al. The unfolded protein response has a protective role in yeast models of classic galactosemia. *Disease Models & Mechanisms*, 2014. v.7, n.1, p.55-61. SIDRAUSKI, C. e WALTER, P. The transmembrane kinase Ire1p is a site-specific endonuclease that initiates mRNA splicing in the unfolded protein response. *Cell*, 1997.v. 90, n.6, p.1031-1039.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1404****TITULO: "CORPO-CANOA": A MALANDRAGEM E A CIDADE DO RIO DE JANEIRO****AUTOR(ES) : TH VIEIRA****ORIENTADOR(ES): DENISE MARIA QUELHA DE SÁ****RESUMO:**

Essa pesquisa consiste na investigação e aprofundamento de uma categoria de análise e pesquisa etnográfica e historiográfica que dê protagonismo ao corpo enquanto espaço de memória em suas performances culturais expressivas (suas danças) para compreender o que elas historiografam e etnografam (descrevem) de onde vieram, como vieram e para onde vão. Para pensar o corpo de modo pessoalizado, ou seja, um corpo mosaico que mesmo indivíduado faz parte do todo (integralizado). A partir dessa ideia, almejo constituir essa categoria de pensamento para operar a história macro (do Rio de Janeiro, por exemplo) a partir de uma percepção micro (a história da vida de Zé Pelintra para essa cidade) possibilitando visibilizar o seu protagonismo, para não só contar sua história, mas a relação da sua atuação como sujeito na ação social que a constitui. **"Corpo-canoa": a malandragem e a cidade do Rio de Janeiro** é um projeto que propõe pensar a "história que a história não conta" a partir não mais da releitura dos documentos históricos oficiais sobre novas óticas e perguntas, mas sim dos corpos invisíveis que seguraram e seguiram esse país no braço. Dos corpos que, aqui, aportaram sem terra, família, dinheiro. Sem nada. Indivíduos que aprenderam a sobreviver dia após dia, e sem ter nada usavam o que tinham: seu corpo. Como metáfora - e exemplo - desse "corpo-canoa" propomos a figura de José de Aguiar Pelintra. Ele personifica todo o processo de dificuldade, retirada, viagem, estabelecimento e adaptação sofrido por nortista e nordestinos que - após deixarem sua terra por inúmeros motivos aportaram no Rio de Janeiro - modificam profundamente as relações sociais, culturais e espaciais na capital do império e, futura, da república, principalmente, na virada de um regime ao outro: entre 1890 a 1945. Surge, portanto, esse projeto, como uma possibilidade de leitura historiográfica que traga o corpo como foco e, sobretudo, pessoalizado. Por este prisma, o "corpo-canoa" surge para dar nomes, rostos e corpo para as massas vistas enquanto blocos maciços de gente.

BIBLIOGRAFIA: ALKIMIN, Zaydan. Zé pelintra: dono da noite, rei da magia. 3 Ed. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 1997. CARVALHO, José. Murilo. De. Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. 194 p. GOMES, Tiago. De. Melo. Gente do samba: malandragem e identidade nacional no final da Primeira República. Topoi , Rio de Janeiro, v. 5, n. 9, dez. 2004. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1406**

TITULO: OS DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM JOGO DE RPG SOBRE ORGANELAS CITOPLASMÁTICAS NO ENSINO REMOTO, UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID BIOLOGIA

AUTOR(ES) : VITOR NICACIO DA SILVA

ORIENTADOR(ES): CLÁUDIA LINO PICCININI, LAIS LEITE FUTURO

RESUMO:

Em meio a um cenário de ensino remoto, durante a pandemia de COVID-19, enfrentamos problemas como dificuldade ou falta de acesso aos dispositivos, desmotivação e a necessidade de reorganizar o trabalho escolar. Com o intuito de propor uma atividade ao mesmo tempo interessante e acessível para alunos com possíveis dificuldades de conexão digital, construímos um jogo que trata o conteúdo de forma intertextualizada, isto é, que promove o diálogo da Biologia com aspectos físico-químicos ambientais, de maneira que os estudantes possam praticar e aprimorar os seus conhecimentos. O objetivo deste trabalho é apresentar soluções encontradas na elaboração de um jogo coerente com a realidade dos alunos da 1ª série do Colégio Pedro II - *Campus Tijuca II*, visto que reconhecemos as dificuldades de configuração dos dispositivos de comunicação online, o limite dos pacotes e da memória de armazenagem de dados dos equipamentos oferecidos como um possível limitante para a participação nas atividades. Inspirados em um modelo de RPG - "Role playing game" - criamos um jogo sobre organelas citoplasmáticas sob uma ótica evolutiva, onde definimos e mostramos suas funções, dando base para os jogadores fazerem escolhas conforme os panoramas apresentados. Para isso, usamos textos e imagens a cada etapa, cujo objetivo central era promover a sobrevivência de sua população. Buscamos, com isso, combater a desmotivação e a monotonia no ensino remoto. A primeira versão do jogo foi aplicada através de um documento em *pdf*, com textos, imagens e opções de *hyperlinks* que direcionam o jogador para as próximas etapas a partir das escolhas. Optamos por um método no qual o aluno usasse pouco o seu pacote de dados, sem a necessidade de um ótimo *WIFI*, e que pudesse ser jogado *offline*, exigindo configurações mínimas dos dispositivos. Esta versão não possuía imagens com requerimentos gráficos elevados, facilitando a visualização nos mais simples dispositivos. Após a aplicação desse RPG, a grande maioria dos alunos apresentou retorno positivo quanto a jogabilidade. Por outro lado, foram encontrados outros problemas, pois o jogo possui diversos caminhos e finais possíveis, todos em um único arquivo de *pdf*, por vezes gerando dúvidas ao jogar e dificuldade de uso do *hyperlink*. A solução para a resolução dessas críticas foi transferir todo o jogo para o modelo de formulário *google*, o que evitou que eles se perdessem durante a atividade. Esta é uma plataforma intuitiva, de fácil acesso, que não precisa ser baixada. Consideramos que o jogo ficou mais organizado e didático, pois com as alterações, obtivemos um ótimo *feedback* dos alunos. Entretanto, este formato necessita de internet durante toda sua execução. Portanto, as duas versões se mostraram viáveis, com pontos positivos e negativos, mas optamos pela reaplicação da segunda (formulário) considerando a facilidade de acesso, a melhor organização por parte dos alunos e a possibilidade de um *feedback* mais organizado para o professor.

BIBLIOGRAFIA: FRAGOSO, Suely. De interações e Interatividade. Rev. Compós. Disponível em: <www.compos.org.br/data/biblioteca_1297.pdf>. Acesso em: 23 jul 2021. SILVA, M. Cibercultura e educação: a comunicação na sala de aula presencial e online. Rev. FAMERCOS, Porto Alegre, n 37, p.69-74, dez. 2009. TAVARES, Amanda CD et al. Construção de um Guia para o Uso do Instagram no Contexto do Ensino Remoto: Empatia Durante a Pandemia da Covid-19. In: Anais do XXVI Workshop de Informática na Escola. SBC, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1411**

TITULO: ESTIMATIVA DA POSIÇÃO E LARGURA DA BOCA COM BASE EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM BRASILEIROS

AUTOR(ES) : PAULA DE SOUSA RACHID, ANNIE SEABRA DE MEDEIROS

ORIENTADOR(ES): ANTONIO RUELLAS, MARIA AUGUSTA VISCONTI, ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA

RESUMO:

A aproximação facial forense (AFF) é uma simulação das características dos tecidos moles faciais que auxilia à identificação humana pois simula a fisionomia do indivíduo quando em vida, tornando possível o reconhecimento pelos familiares e amigos. A AFF ganhou visibilidade através do uso de tecnologias como os softwares de reprodução que digitalizam exames radiográficos e/ou tomográficos. A relação do olho na órbita, o formato da ponta do nariz, a localização da orelha, a largura da boca e o comprimento dela são fundamentais para definir a AFF. A área da boca é uma das que mais necessita de interpretações artísticas, dificultando a reprodução fiel e científica. A maioria das avaliações considera a ancestralidade como um fator importante na fisionomia facial, porém a heterogeneidade da população brasileira é um desafio. Algumas técnicas utilizam a distância intercaninos, no entanto, em casos de indivíduos edentulos ou em que os dentes se perderam durante o manejo cadáverico, o uso desses pontos se torna outra barreira. As fotografias, por serem bidimensionais, são limitadas para investigar essas relações. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) se mostrou eficaz para mensurar a espessura dos tecidos moles, em casos em que este exame foi adquirido com outras finalidades clínicas e estava disponível para análise, sem necessidade de expor o paciente a uma nova aquisição especificamente para este fim. Estudos anteriores verificaram a aplicabilidade das imagens de TCFC para mensurar espessura tecidual em cadáveres frescos, como uma opção eficaz quando este exame estiver disponível. Objetiva-se estabelecer uma relação entre as foramina faciais e a estimativa da boca em uma população brasileira, por meio de imagens de TCFC. A amostra será composta por exames de TCFC, pertencentes ao banco de imagens, adquiridos com outras finalidades clínicas. Nenhuma imagem será obtida especificamente para execução desta pesquisa. Além disso, serão elegíveis exames que contemplem o campo de visão (FOV) estendido, adquiridos com voxel isotrópico de 0,3 mm. O n será definido após a realização do projeto piloto e cálculo amostral. Os exames serão importados para o software 3D Slicer, onde serão reconstruídos e os pontos correspondentes aos forames infraorbitário, mentoniano e espinha nasal anterior serão marcados. A reconstrução de tecidos moles será obtida a partir da exportação dos dados para o software ITK-SNAP e posteriormente serão marcados o queilão direito e esquerdo, subnasal, estomion, labial superior e inferior. As linhas geradas pós marcação dos pontos serão mensuradas para uma análise de correspondência. Espera-se com esse trabalho desenvolver um novo método para estabelecer a posição da boca em relação à face, que possa ser aplicado mesmo quando os dentes estiverem ausentes, em uma amostra constituída de brasileiros, de modo a melhorar a qualidade das aproximações faciais forenses nos serviços de perícia e identificação humana.

BIBLIOGRAFIA: 1- GUPTA, Sonia et al. Forensic facial reconstruction: The final frontier. Journal of clinical and diagnostic research: JCDR, v. 9, n. 9, p. ZE26, 2015. 2- SHORT, Laura J. et al. Validation of a computer modelled forensic facial reconstruction technique using CT data from live subjects: a pilot study. Forensic science international, v. 237, p. 147. e1-147. e8, 2014.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

ARTIGO: 1413

TÍTULO: CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DE UM E-BOOK TUTORIAL INTERATIVO SOBRE REVISÃO SISTEMÁTICA: DA IDEIA À SUBMISSÃO

AUTOR(ES) : DRA.LUCIMUNHOZ@GMAIL.COM,LUCILA MASSU YOSHIZAKI AKINAGA MOREIRA,GISELE MASSANTE PEIXOTO TRACERA,JANAINA LUIZA DOS SANTOS,DANIELLE AMARAL DE FREITAS,WILLIAM JOSÉ E SILVA FILHO,ITAYANY DE SANTANA JESUS SOUZA,KAROLINE RODRIGUES DE MORAES,JULIANE CARINE LOPES DE LIMA,BEATRIZ MARQUES DE AZEVEDO,RALPHIANE MARY DE MENDONÇA MASCARENHAS,MATHEUS ALMEIDA RAMALHO,LARISSA LIMA GOMES,RODRIGO ITALO SAUERWEIN GUGLIELMI,WESLAINE CRISTINA PINHEIRO ROCHA ECARD,JEAN CARLOS ZAMBRANO CONTRERAS,IVSON BEZERRA DA SILVA,CINTIA BAENA ELCHIN,NAIANE MATOS OLIVEIRA,THAÍS ANDRÉA DE OLIVEIRA MOURA,EVANDRO JOSÉ CESARINO

ORIENTADOR(ES): CLAUDIO COSTA,EMIKO SAITO ARITA,ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA

RESUMO:

O agravamento da pandemia da COVID-19, que trouxe diversos desafios para a execução de pesquisas de campo, impôs aos alunos de pós-graduação a necessidade de execução de revisões sistemáticas(RS) em substituição aos seus respectivos projetos de pesquisa, sem comprometer os prazos de finalização de seus cursos. Alunos de pós-graduação da FOU SP propuseram uma série de encontros no formato de cursos, organizados pelo departamento de cultura e extensão, denominados "Revisão sistemática: da ideia à submissão" com o intuito de compartilhar conhecimentos básicos de revisões sistemáticas para os demais alunos de maneira rápida e com informações de aplicação imediata. Objetivando democratizar os conceitos e ensinamentos abordados, alguns dos alunos participantes do curso de difusão, de diversas instituições de pós-graduação brasileira, organizaram-se para criar um ebook colaborativo. Este trabalho apresenta um e-book, construído de forma colaborativa com parceria de discentes/docentes de diversas instituições de pós-graduação brasileiras (FOU SP, UFRJ, UFS, UFF) e contou com a expertise da equipe de execução do projeto de extensão focado na produção de materiais educativos digitais - DIGFLAP. O desenvolvido ocorreu remotamente por meio de ferramentas de edição e redação de documentos colaborativos. A comunicação do grupo realizou-se por meio de dez grupos de WhatsApp para as seguintes ações: 1-revisão textual-português, 2-busca de figuras livres de direitos autorais, 3-organização de fotografias da equipe de execução, 4-construção de esquemas didáticos interativos no Canva, 5-formatação do texto, realização da curadoria de vídeos, 6-gravação de podcast, 7- organização das referências bibliográficas, 8-desenvolvimento o design do e-book e interatividade, 9-busca dos trâmites para registro e publicação do e-book, 10-pesquisas da bibliografia de suporte e relato sobre os tipos de gerenciadores de referências. Ferramentas online para escrita colaborativa foram empregadas como o Google Docs, Word Online (Microsoft 395) sendo revisado e editado para que tivesse a devida coesão. Vídeos gravados com informações gerais sobre os principais tópicos, editados pelos próprios alunos, hospedados como não listado no canal do youtube RS e inseridos no documento a partir de hiperlinks. Foi produzido um ebook com 17 links clicáveis de vídeos e 15 capítulos. Com a publicação do e-book, espera-se que alunos de pós-graduação de todo o Brasil e outros países de língua portuguesa possam ter seu acesso irrestrito, utilizando as informações na construção de suas RS. Os meios digitais de comunicação e edição de texto colaborativos proveram a integração dos membros das diferentes instituições na produção deste produto técnico-tecnológico.

BIBLIOGRAFIA: MOHER, D. et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. *Systematic Reviews*, v. 4, n. 1, 2015. Disponível em: <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/2046-4053-4-1> COSTA, A. B; ZOLTOWSKI, A. P. C. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P. P.; VON HOHENDORFF, J. (Orgs.). *Manual de Produção Científica*. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 53-67

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta

ARTIGO: 1417

TÍTULO: A ASSOCIAÇÃO ENTRE AUTOIMUNIDADE E DISBIOSE ORAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

AUTOR(ES) : ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA,LARISSA PEREIRA DA MOTA RIBEIRO,TAMIRES ROCHA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO,SANDRA REGINA TORRES

RESUMO:

Há um grande esforço por parte dos grupos científicos em decifrar o papel das comunidades microbianas complexas, especialmente do microbioma oral. Cada vez mais, evidências indicam que as alterações no microbioma oral podem afetar tanto a presença e a gravidade de alterações orais, como também, os desequilíbrios subjacentes na patogênese de algumas doenças sistêmicas, como artrite reumatóide (AR), síndrome de Sjögren (SJ), doença celíaca (DC) e lúpus eritematoso sistêmico (LES). O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura a fim de avaliar a associação entre a microbiota oral e doenças autoimunes. Para isso, foi feita uma busca na base de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os termos "microbiota oral", "autoimunidade", "doença", "microbioma" e "doença autoimune". Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2017 e 2021, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra em meios eletrônicos. Dos resultados obtidos por meio dessa busca, foram selecionados 21 artigos, dentre os quais, 16 foram incluídos, sendo o restante excluído por não estar relacionado com o tema. Os estudos revelaram que o microbioma oral compreende bilhões de microrganismos, destacando que a sua composição é altamente influenciada por mudanças no microambiente. Há uma relação evidente entre a microbiota oral disbiótica e a ativação de mecanismos inflamatórios e o dano tecidual, que depende da estrutura geral da diversidade microbiana residente, do contexto imunológico, da composição genética e do gênero do hospedeiro. Fatores que afetam o equilíbrio entre o sistema imunológico e a composição da microbiota levam à disbiose e podem levar à perda de tolerância imunológica e subsequente doença autoimune. Isso porque, em geral, com a persistência de microrganismos patógenos, pode haver desregulação de receptores *toll-like*, amplificação de autoimunidade por citocinas, propagação de epítopo, complementaridade de autoantígenos, superprodução de autoantígenos, translocação microbiana, mimetismo molecular, superantígenos e ativação ou inibição de receptores relacionados à autoimunidade. Podem também causar alterações epigenéticas que incluem mudanças na função do gene por meio da metilação do DNA, modificação pós-tradução da histona e alteração do micro-RNA sem alterações na sequência do DNA. Pode-se concluir que a compreensão da complexidade das interações entre o microbioma e o hospedeiro é importante para o desenvolvimento de diagnósticos e terapias de precisão que envolvam autoimunidade. No entanto, ainda não há evidências na literatura que possam estabelecer o papel do microbioma na patogênese das doenças autoimunes.

BIBLIOGRAFIA: - Dalmády, Szandra, et al. "Periodontitis: a newly identified comorbidity in psoriasis and psoriatic arthritis." *Expert review of clinical immunology* 16.1 (2020): 101-108. - Nikitakis, N. G., et al. "The autoimmunity-oral microbiome connection." *Oral diseases* 23.7 (2017): 828-839. - Suarez, Lina J., et al. "Oral dysbiosis and autoimmunity: from local periodontal responses to an imbalanced systemic immunity. A review." *Frontiers in Immunology* 11 (2020).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1421****TITULO: ANÁLISE DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES PRESENTES NO PLASMA E NA URINA DE RATOS, EM MODELO IN VIVO DE ENVENENAMENTO POR B. JARARACA**

AUTOR(ES) : MARIA DE LOURDES SOARES DO NASCIMENTO, MARJOLLY CARUSO BRÍGIDO, MAYARA AMORIM ROMANELLI FERREIRA, DAYENE SANTOS GOMES, LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO

ORIENTADOR(ES): TAISSA NUNES GUERRERO, RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI

RESUMO:

Introdução: Anualmente cerca de 2,5 milhões de pessoas no mundo são vítimas de picadas de serpentes. No Brasil, a serpente de maior relevância médica é a *Bothrops jararaca*. Os principais sintomas do envenenamento são inflamação aguda no local da picada e distúrbios hemorrágicos, que podem levar à falência renal e morte. Um trabalho recente mostrou indícios de que o envenenamento por serpentes do gênero *Elapidae* pode levar a alterações nas Vesículas Extracelulares (VEs) plasmáticas. VEs são estruturas de escala nanométricas produzidas pelas células e que atuam em processos de comunicação e sinalização celular. Alterações nas VEs circulantes são frequentemente associadas a condições patológicas diversas. **Objetivo:** Analisar as VEs produzidas por ratos Wistar após a injeção de veneno de *B. jararaca*, a fim de verificar a hipótese de que esse veneno é capaz alterar o perfil de VEs e que estas podem contribuir para o quadro do envenenamento. **Metodologia:** Foram escolhidas 3 doses de veneno, com base em relatos da literatura: 3,5; 6 e 8 mg/kg. O veneno foi injetado intramuscularmente em ratos Wistar (CEUA: protocolo nº128/18). Após a injeção, os animais foram mantidos em gaiolas metabólicas e os seguintes parâmetros foram analisados após 24h: extensão da lesão muscular e lesão renal (creatinina urinária, proteinúria, creatinina plasmática, nitrogênio ureico no sangue e histologia do tecido renal). Após confirmar que as doses de veneno são capazes de causar danos locais e sistêmicos, as VEs serão isoladas a partir do plasma e da urina coletados após 24h de envenenamento por meio de centrifugações diferenciais. As VEs isoladas serão caracterizadas utilizando as seguintes técnicas: análise de rastreamento de nanopartículas (NTA) para a quantificação das VEs; microscopia eletrônica de transmissão de alta resolução para caracterização morfológica; western blot para identificação de marcadores específicos de VEs (Anexinas 1 e 2; CD63 e CD81); análise proteômica das VEs por espectrometria de massas. **Resultados preliminares:** Foi realizado um experimento piloto (n=3) utilizando as 3 doses do veneno selecionadas, soro fisiológico foi injetado nos animais controle. Nenhuma das doses utilizadas levou os animais a óbito e a gravidade dos sintomas do envenenamento foi dose dependente. Em todos os animais uma lesão muscular hemorrágica foi observada no local da injeção, a extensão da lesão aumentou conforme o aumento da dose. Para análise dos danos sistêmicos, investigou-se parâmetros indicadores de lesão renal: a taxa de filtração glomerular, aumentou cerca de 1,5 x nos grupos envenenados em relação ao controle. A creatinina plasmática aumentou de forma dose-dependente, já a creatinina urinária diminuiu quase a metade conforme aumentamos a dose de veneno, o que condiz com um quadro de lesão renal. A urina e o plasma dos animais foram coletados 24h após o envenenamento e estão reservados para a próxima etapa, que consiste no isolamento e caracterização de VEs.

BIBLIOGRAFIA: ENJETI, A. K. et al. Circulating microvesicles in snakebite patients with microangiopathy. *Research and Practice in Thrombosis and Haemostasis*, n. July 2018, p. 121-125, 2018. GHO, Y. S.; LEE, C. Emergent properties of extracellular vesicles: a holistic approach to decode the complexity of intercellular communication networks. *Mol. BioSyst.*, 2017. RIBEIRO, L. A.; JORGE, M. T. Acidente por serpentes do gênero *Bothrops*: série de 3.139 casos. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*,

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1422****TITULO: O PROTO PÓS-MODERNISMO EM CARMEN LÚCIA SOARES DE "EDUCAÇÃO FÍSICA: RAÍZES EUROPEIAS E BRASIL"**

AUTOR(ES) : JULIA BRITO DINIZ

ORIENTADOR(ES): MARCELO PAULA DE MELO

RESUMO:

Parte das investigações do grupo GEPOLÉS, este estudo, em fase final, teve como intuito analisar a presença do marxismo e a aproximação com o pensamento pós moderno no livro "Educação Física: Raízes Europeias e Brasil", de Carmen Lúcia Soares (2012), fruto de sua dissertação de mestrado defendida em 1990, publicado em 1994. Expressão do projeto de investigação "A virada pós moderna e seus impactos na produção em Educação Física dos anos 1990: estudo das bases epistemológicas do chamado campo crítico da Educação Física". A metodologia utilizada foi a leitura, fichamento e análise de autores pós-modernos, seus críticos marxistas e posterior análise do livro "Educação Física: Raízes Pós-modernas e Brasil" (SOARES, 2012), expondo suas características e contradições, partindo principalmente de citações literais da autora, com o cuidado de não lhe atribuir pensamentos e posições, e tendo como método o materialismo histórico-dialético. Com isso, observamos que, apesar de apresentar referências marxistas, Soares (2012) as utilizou apenas para contextualização histórica. Mesmo quando invocado o termo "mercadoria" para descrever o corpo na sociedade capitalista, não houve um aprofundamento ou continuidade, sendo logo substituído pelo termo foucaultiano "realidade biopolítica". O pensamento foucaultiano se mostrou norteador do estudo de Soares (2012). Além disso, a expansão do ensino, do saneamento básico, das políticas de habitação, entre outras políticas que atendem aos interesses da classe trabalhadora foram tidas apenas como mecanismos de controle, em uma completa abstração da luta de classes, retratada como uma via de mão única, como podemos observar em:

A expansão da escola primária juntamente com as medidas sanitárias de intervenção no meio físico e com a pedagogia da "boa higiene", por meio de suas "regras de vida saudável", constituíram-se em mecanismos de controle social e de difusão de um saber próprio de uma classe - a burguesia [...]. (SOARES, 2012, p. 28).

Soma-se a essa abstração da luta de classes, uma crítica genérica a ciência e uma especial atenção ao discurso como meio de apreensão da realidade, características comuns ao pensamento pós-moderno. A autora critica o discurso hegemônico que culpava o indivíduo pelas péssimas condições de vida, camuflando as condições de exploração que a forjaram, mas não propõe uma maneira mais objetiva e menos ilusória de enfrentar e transformar a realidade. Pelo contrário, seguindo o pensamento pós-moderno, propõe que o acesso ao real se dá exclusivamente através do discurso. Sendo assim, concluímos que a tradição marxista não se fez presente na obra, e houve uma forte aproximação ao pensamento pós-moderno.

BIBLIOGRAFIA: SOARES, Carmen Lúcia. Educação Física: Raízes Europeias e Brasil. 5ª edição. Campinas: Autores Associados, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1424****TÍTULO: DEGRANULAÇÃO DE MASTÓCITOS: O PAPEL DO POLIFOSFATO NA ATIVAÇÃO DO SISTEMA CALICREÍNA-CININA?****AUTOR(ES) : ANA NOEMI MOURA MARQUES LIMA,IVARNE LUIS DOS SANTOS TERSARIOL,BRUNO LOURENÇO DIAZ,AMANDA ROBERTA R. VICENTINO,FABIO MENDONÇA GOMES GOMES,LUCAS BABO RIBEIRO DA SILVA****ORIENTADOR(ES): JULIO SCHARFSTEIN****RESUMO:**

Os mastócitos (MCs) são células granulomatosas de linhagem mieloide. Apesar da existência de heterogeneidade funcional entre MCs do tecido conjuntivo e mucosas, tratam-se de células do sistema imune inato envolvidas em processos alérgico-inflamatórios, remodelamento tissular e mecanismo de defesa contra parasitas. Uma vez ativados, MCs secretam uma gama de fatores pró-inflamatórios e substâncias que modulam a barreira endotelial, parte das quais são pré-formadas e estocadas em grânulos secretórios. Estes grânulos sabidamente contêm heparina e polifosfato (polyP), i.e., polímeros negativamente carregados, ambos potencialmente implicados como ativadores endógenos da via de contato de coagulação e de seu braço inflamatório- o sistema calicreína-cinina (KKS) (Oschatz et al., 2011; Moreno-Sánchez D. et.al, 2012).

Nosso grupo demonstrou que a degranulação de MCs em tecidos expostos a tripomastigotas promove ativação extravascular de fatores da via de contato, gerando bradicinina (Nascimento et al., 2017). Ao discutir o papel de produtos da degranulação de MCs na ativação do KKS, conjecturamos que a geração da bradicinina (liberada de cininogênio de alto peso molecular por calicreína plasmática) seria reflexo da ativação do fator XII por 2 potenciais fatores: heparina ou PolyP. Tendo em vista que o papel da heparina como ativador do KKS vinha sendo questionado na literatura, o meu primeiro objetivo foi de testar o efeito de uma preparação altamente purificada. Empregando peptídeos flankeadores de bradicinina na sequência de cininogênio humano (substratos de fluorescência intramolecular apagada), realizei ensaios enzimáticos para medir a função da calicreína plasmática (PKa). Após incubar plasma citrato humano inativado, com concentrações crescentes de heparina purificada (1000 nM, 500nM, 100nM e 25nM), demonstro que a heparina não é capaz de ativar a via de contato da Coagulação. Portanto, contestamos as conclusões publicadas pela revista *Immunity* (Oschatz et al., 2011). Diante disso, iniciei estudos para avaliar se o KKS pode ser alternativamente ativado por PolyP secretada por MCs ativados. Com este propósito, utilizarei uma linhagem de MCs humanos (HMC-1) tratada com diferentes estímulos, inclusive bradicinina, tripomastigotas de *T. cruzi*, e o composto 48/80. A secreção de grânulos será aferida empregando um kit comercial que detecta β -hexosaminidase. A presença de polyP em grânulos será investigada em preparações de HMC1 marcadas com DAPI seguida de análise por microscopia confocal. Caso o perfil de deposição intracelular de polyP sofra alterações indicativas de secreção, recolherei o sobrenadante (tratado com inibidores de PolyP-fosfatases) para determinar se é capaz de ativar PKa ao ser incubado com plasma humano citrato, empregando o ensaio enzimático descrito anteriormente neste texto. Dependendo deste conjunto de resultados, poderei em seguida avaliar se o KKS pode ser ativado por serino-proteases (quimase/triptase) secretadas por HMC1.

BIBLIOGRAFIA: OSCHATZ C, et.al, Mast cells increase vascular permeability by heparin-initiated bradykinin formation in vivo. *Immunity*. 2011 v.34, n.2, p.258-68 MORENO-SANCHEZ D, et.al, Polyphosphate is a novel pro-inflammatory regulator of mast cells and is located in acidocalciosomes. *J Biol Chem* 2012. v.287 NASCIMENTO C, et.al., 2017 Mast Cell Coupling to the Kallikrein-Kinin System Fuels Intracardiac Parasitism and Worsens Heart Pathology in Experimental Chagas Disease. *Front Imm*, 2017. v. 8, n.840, p.1-15

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1426****TÍTULO: FOTOGRAFIAS DE SORRISO NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA: RELATO DE CASO****AUTOR(ES) : PAULA DE SOUSA RACHID,CARLA MARIETTA,JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): VANESSA MOREIRA ANDRADE,ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA****RESUMO:**

A identificação humana é a mais conhecida aplicação da Odontologia no campo forense. Os sorrisos apresentam grande potencial para estabelecer a identidade, devido às particularidades dentárias existentes, por isso suas fotografias começaram a ser usadas para auxiliar na identificação. Nos registros fotográficos estão presentes identificadores únicos e visíveis, como forma da coroa, características morfológicas, tamanho, largura, contorno, perfil facial, anomalias dentais e alinhamento. Essas particularidades permitem a comparação de imagens ante-mortem (am) e post-mortem (pm) pela morfologia direta, pela análise do contorno incisal dos dentes anteriores, como também pela sobreposição das imagens. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar a aplicação das fotografias de sorriso na identificação humana de uma vítima no Instituto Médico Legal Afrâncio Peixoto (IMLAP-RJ). Os profissionais responsáveis obtiveram acesso à apenas uma imagem am da possível vítima e realizaram fotografias no cadáver para serem utilizadas como material pm. O confronto dessas informações se deu através da superposição: dos delineamentos manuais dos bordos incisais am e pm, do sorriso por transparência, da metade incisal por transparência e do incisivo lateral esquerdo. No entanto, devido ao limitado material am, a identificação não pôde ocorrer apenas pela fotografia do sorriso, por isso foi realizada análise das informações odontológicas am e pm e comparação papiloscópica. Por fim, o somatório de coincidências das fotografias, das restaurações e da papiloscopy confirmou a identidade do cadáver. A técnica apresenta como fatores limitantes a baixa qualidade e quantidade das imagens, procedimentos estéticos, como, laminados cerâmicos e tratamentos ortodônticos e o número limitado de dentes visíveis na fotografia. Ainda que sejam necessários mais estudos sobre o tema, é notório o potencial do uso das fotografias de sorriso para a Odontologia Forense, principalmente com a ampliação das selfies e do uso das redes sociais na atualidade.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, MRC et al. IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DE FOTOGRAFIAS DE SORRISO-UM MÉTODO PROMISSOR NA ERA DAS SELFIES: RELATO DE CASO PERICIAL. *Anais da Jornada Odontológica de Anápolis-JOA*, 2019. ÁUREA, LINS; VAZ, LA; DOS SANTOS ANDRADE, E. IDENTIFICAÇÃO HUMANA ATRAVÉS DA LINHA DO SORRISO. *Facit Business and Technology Journal*, v. 2, n. 19, 2020.

TÍTULO: ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DIGITAL INTERATIVA PARA A INSTRUÇÃO DE RESPONSÁVEIS ACERCA DA HIGIENIZAÇÃO BUCAL DE CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA

AUTOR(ES) : JULIANA ALMEIDA CORREIA, MAINARA ALVES BARBOSA, RAISSA REGIS BERNARDO DA SILVA, BEATRIZ MARQUES DE AZEVEDO, JULIANE CARINE LOPES DE LIMA, VITORIA OLIVEIRA, MARCELA ESPINDOLA PALMEIRA PEREIRA

ORIENTADOR(ES): DANIELLE AMARAL DE FREITAS, GISELE MASSANTE PEIXOTO TRACERA, PAULA XAVIER PINTO DA SILVA, MARIA ANGELINA AMORIM DE OLIVEIRA, ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA

RESUMO:

Estima-se que no Brasil a cada 1000 crianças nascidas vivas, 1,54 casos de fissurados são registrados. A má higienização bucal é consenso na literatura, principalmente nos locais das fissuras devido à dificuldade de acesso. É impensável, então, a manutenção de uma condição bucal saudável visando a realização de procedimentos cirúrgicos e para o desenvolvimento maxilomandibular adequado. Diante disso, o projeto de extensão DIGFLAP, Fissura Labiopalatina Digital, visa realizar a produção de materiais educativos para orientar a respeito da instrução de higienização oral (IHO) a fim de promover melhor qualidade de vida para essas pessoas. O presente trabalho é um relato de experiência que objetiva descrever as etapas de elaboração de uma cartilha digital interativa voltada para os responsáveis de pacientes infantis com fissura labiopalatina. O processo de construção do material iniciou a partir de pesquisas em bases de dados como Medline (via PubMed), Web of Science (Clarivate), Scopus (Elsevier), e SciELO, com os seguintes descritores: "oral hygiene", "cleft lip" e "cleft palate", utilizando os operadores booleanos "AND" e "OR" para desenvolver a chave de busca. Em seguida, reuniões via google meet promoveram discussões acerca dos artigos selecionados e estruturação da cartilha piloto. Dentre os tópicos levantados, a ideia primária da construção foi um infográfico sendo substituída por uma cartilha digital devido ao volume do material pesquisado pela equipe. Para a formatação, utilizou-se o software Canva. No que consiste o conteúdo do produto técnico-científico, inicialmente, a cartilha explora a origem embriológica bem como os tipos de fissuras; em sequência, relata a associação entre lesões cariosas e fissuras e, por fim, aborda a IHO no decorrer de cada faixa etária com vídeos curtos e didáticos apresentando técnicas de escovação. Este relato revela a execução de um projeto que esclareceu algumas dúvidas dos pais acerca do manejo na hora da higienização oral bem como propiciou aos alunos da extensão um avanço na construção do conhecimento na temática colocando em prática a construção colaborativa em equipe. Financiamento: PROFAEX/UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, Bruna Regina Rodrigues; DUARTE, Luana Gabriela Lopes; RAMOS, Grasieli de Oliveira. A importância de um protocolo preventivo no atendimento odontológico de pacientes fissurados: uma revisão sistemática da literatura. Arquivos em Odontologia, Belo Horizonte, v. 55, ed. 17, 2019. PALONE, Marcos Roberto Tovani et al. Condições de higiene bucal e hábitos em pacientes com fissura labiopalatina. Revista Contexto e Saúde. Editora Unijui, v. 14, n. 27, p. 87-91, Jul/Dez, 2014.

TÍTULO: ANÁLISE FUNCIONAL DA INTERAÇÃO DA VIA BMPS COM ELEMENTOS DA VIA DE ECDISONA NO EPITÉLIO POLARIZADO DA ASA DE DROSOPHILA MELANOGASTER.

AUTOR(ES) : ROBSON LUCAS

ORIENTADOR(ES): DANIEL BRESSAN DE ANDRADE, HELENA ARAUJO

RESUMO:

A superfamília TGF- β (Transforming Growth Factor- β) tem um importante papel na sinalização celular que garante o desenvolvimento correto de animais vertebrados e invertebrados. A família BMP (Bone Morphogenetic Protein), pertencente a esta superfamília, atua na regulação da divisão celular, apoptose, migração e diferenciação celular em organismos multicelulares. O gene decapentaplegic (dpp), de *Drosophila melanogaster*, codifica uma BMP homóloga à BMP4 de vertebrados. Sendo um gene pleiotrópico, desempenha um importante papel na localização e morfologia das veias das asas e na localização de territórios de expressão gênica ao longo do eixo dorso ventral do embrião, entre outras funções (Araujo et al 2011). Durante o terceiro instar larval o disco imaginal da asa passa por um processo de crescimento e padronização e durante a fase de pupa vai sofrer modificações que vão gerar a estrutura da asa adulta. Dpp é expresso tanto no disco imaginal da asa quanto nas asas da pupa, exercendo funções distintas. No disco imaginal, dpp regula o crescimento do disco assim como a localização das futuras veias. No período pupal, controla a largura das veias das asas no meio de territórios próximos (Araujo et al 2011). Com o objetivo de encontrar novas interações gênicas para dpp e assim melhor compreender como ele é capaz de exercer diferentes funções, foi realizado anteriormente um screening utilizando 2000 linhagens homozigotas letais, com inserções aleatórias de elemento P. Estas linhagens foram cruzadas com linhagens que induzem a superexpressão de sog na asa, este um antagonista de dpp. Ao bloquear a interação de Dpp com seu receptor, Sog gera um fenótipo de perda de veias. Com base neste fenótipo de superexpressão de sog buscamos linhagens que intensificassem ou suprimissem a perda de veias. Destas linhagens, duas demonstraram uma forte interação, sendo elas inserções nos genes taiman (tai) e abrupt (ab). Esses dois genes codificam co-fatores da via de ecdisona, o hormônio esteroide responsável por regular a metamorfose dos insetos (Quinn et al 2012). Com o objetivo de compreender essas interações que foi achada no screening, realizamos cruzamentos de linhagens com perda de função para receptores de ambas as vias, o tkv (thickveins) receptor de Dpp, e Ecr (Ecdysone receptor) que atua com co-ativador tai e o repressor de tai (ab) para regular atividade de genes envolvidos na metamorfose. Para isso, utilizamos o sistema GAL4-UAS, cruzando a linhagem ms1096-GAL4 com linhagens UAS-RNAi-tkv e UAS-RNAi-Ecr, onde o GAL4 vai dirigir a expressão de RNA de interferência do gene alvo presente na construção UAS e vai ocorrer a diminuição da expressão de tkv e Ecr. Com o objetivo de analisar o efeito da perda de função, coletamos e fixamos as asas dos indivíduos resultantes desses cruzamentos. Foram observados desvios e truncamento nas veias e a má formação das asas. Pretendemos realizar mais cruzamentos com linhagens de duplos UAS, para testar a interação entre as vias.

BIBLIOGRAFIA: Araujo, H., Fontenele, M. R., & da Fonseca, R. N. (2011). Position matters: Variability in the spatial pattern of BMP modulators generates functional diversity. *Genesis*, 49(9), 698-718. doi:10.1002/dvg.20778 Quinn, Leonie & Yin, Da & Cranna, Nicola & Lee, Amanda & Mitchell, Naomi & Hannan, Ross. (2012). Steroid Hormones in Drosophila: How Ecdysone Coordinates Developmental Signalling with Cell Growth and Division. 10.5772/27927.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1433****TÍTULO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA****AUTOR(ES) : MARCIA CAROLINE SANTIAGO PEREIRA DE CARVALHO****ORIENTADOR(ES): VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA, MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS****RESUMO:**

Introdução: A população em situação de rua é um grupo de pessoas heterogêneas consideradas à margem da sociedade em nosso país, devido às características de extrema pobreza vivenciadas por eles, que inviabilizam o acesso aos direitos humanos básicos, tais como alimentação, educação, liberdade, participação política, moradia digna e saúde. Considerando as políticas públicas de saúde, desde 2011 temos as equipes de Consultório na Rua (eCR), podendo contar com a participação da enfermagem com profissionais de nível superior e médio nas três modalidades previstas. Estudos indicam que ações promotoras de saúde são essenciais para garantir qualidade de vida a essa população, sendo assim, a enfermagem tem papel fundamental no planejamento e execução dessas ações junto a equipe multidisciplinar. **Objetivo:** Descrever a atuação dos profissionais de enfermagem das eCR no atendimento a população em situação de rua, nas atividades de educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de trabalho de conclusão do curso (TCC) de graduação em enfermagem, descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, que utilizará como instrumento para a produção dos dados um questionário (perguntas abertas e fechadas), tendo como participantes profissionais de enfermagem que atuam ou atuaram em eCR cadastrada nacionalmente, no mínimo por um ano. Para acesso aos participantes, utilizar-se-á a técnica snowball, não probabilística. A partir de levantamento realizado, existem 158 eCR financiadas pelo Ministério da Saúde em todo o país e, considerando, que todas contam com um profissional de enfermagem, teríamos no mínimo uma amostra de 158 participantes. Serão respeitados todos os aspectos éticos das pesquisas que envolvem seres humanos, com cadastramento na Plataforma Brasil e encaminhamento do projeto de TCC ao Comitê de Ética em Pesquisa. Como hipótese esperamos evidenciar que a enfermagem atue em equipe multidisciplinar no atendimento às demandas de saúde das pessoas em situação de rua, com uma prática social baseada na Sistematização da Assistência em Enfermagem, que tem foco nas necessidades humanas básicas, com facilidades e dificuldades no desenvolvimento das atividades que lhe são inerentes individualmente e em equipe, contando com a educação em saúde para desenvolvimento do protagonismo pessoal da população.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 122, de 25/01/2011. Define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0122_25_01_2012.html. Acesso em 11.10.2021. Oliveira, M. A. et al. O acesso à saúde pela população em situação de rua da Avenida Paulista: barreiras e percepções. Rev. Escola de Enfermagem USP. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020033903744>. Acesso em 11.10.2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1436****TÍTULO: INTERSECCIONALIDADE, AUTONOMIA E SAÚDE COLETIVA****AUTOR(ES) : MARIANA DA SILVA LOPES, DEBORAH CAVALCANTI COELHO****ORIENTADOR(ES): GABRIEL EDUARDO SCHUTZ****RESUMO:**

Trata-se da comunicação das atividades desenvolvidas no percurso da elaboração de um projeto de Iniciação Científica (PINC-1) no âmbito do programa de graduação em Saúde Coletiva do IESC-UFRJ. O objetivo desta etapa é explorar abordagem interseccional nas interfaces entre a reivindicação identitária e o respeito humanizado à autonomia de usuários de ações e serviços de saúde. Todas as atividades desenvolvidas até o momento aconteceram de maneira remota, através da Plataforma Google Meet, com destaque nas seguintes etapas: (1) discussão teórico-conceitual das principais categorias analíticas envolvidas; (2) discussão sobre o instrumental metodológico qualitativo; (3) discussão sobre a ética em pesquisa com seres humanos; (4) análise de conjuntura institucional; (5) planejamento de atividades pedagógicas destinadas à apreensão de instrumentos de pesquisa social a serem utilizados pelo projeto quando este for implementado. Na primeira etapa, procedeu-se à criação de um espaço de debate aberto sobre as principais categorias analíticas discutidas, tais como: interseccionalidade; lugar de fala; senso comum; ideologia; hegemonia e dominação; contra hegemonia; racismo estrutural; gênero; LGBTQIA+fobia; xenofobia; patriarcado; violências. As bases do debate foram as vivências relatadas pelo grupo e a citação de autores de referência. Na segunda, a discussão metodológica qualitativa incluiu o enfoque decolonial como contraponto aos métodos hegemonizados no campo das ciências sociais e humanas em saúde. Posteriormente, houve uma apresentação dos principais postulados da ética em pesquisa com seres humanos e uma explicação da forma de funcionamento dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP). Foi realizada em mais de um encontro uma análise de conjuntura institucional, com a finalidade de expressar oportunidades e desconfortos condicionantes das atividades remotas universitárias. Finalmente, a equipe se encontra desenhandando uma atividade pedagógica simulando a prática de instrumentos de pesquisa social tencionando explorar o potencial do enfoque interseccional numa temática específica aos temas de interesse. Ao longo das atividades o grupo avançou nas percepções dos impactos do racismo, patriarcado, sexismo e LGBTQIA+fobia no cuidado em saúde, e espera-se, ainda, que os participantes ao final da disciplina entendam que tais temas são para além de objetos de estudo, mas podem representar também objetos de mudança e melhorias no sistema de saúde. Enxergar a sinergia de vulnerabilidades, a partir do estudo da interseccionalidade, pode levar à superação de um modelo da produção do cuidado que em muitos momentos invisibiliza a importância das pautas de gênero, cor e sexualidade, fortalecendo, assim, iniquidades, violências, abusos e opressões dentro do sistema de saúde. Ao levantar esses debates como objetos de estudo, há um avanço que possibilita subsídios para mudanças práticas e verdadeiros avanços na equidade, integralidade e universalidade defendidas pelo SUS.

BIBLIOGRAFIA: AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. Belo Horizonte: Letramento, Justificando, 2019. RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Letramento, Justificando, 2017. SCHRAMM, Fermin R. A autonomia difícil. file:///C:/Documents%20and%20Settings/Sergio%20Rego/My%20Documents(brdeploy.com.br)

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1437****TITULO: USO DAS REDES SOCIAIS COMO CANAL DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM MICROBIOLOGIA ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO ASM/UFRJ INTERNATIONAL STUDENT CHAPTER****AUTOR(ES) : VICTÓRIA CAROLINE NEVES LEITE,CRISLAINÉ MATEUS DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO,LAURA MARIA ANDRADE DE OLIVEIRA,MARIA LETÍCIA BONATELLI****RESUMO:**

Com o início da pandemia de COVID-19, muitas ações de extensão foram obrigadas a migrar para o ambiente virtual. Neste contexto, o projeto de extensão ASM/UFRJ International Student Chapter contou com a colaboração do canal DivulgaMicro, fundado no ano de 2018 com a finalidade de popularizar e aproximar a população, principalmente o público não especializado, da ciência, incentivando o conhecimento científico no Brasil, bem como uma maior compreensão da sociedade em relação ao trabalho do cientista. Nesta colaboração, nosso projeto utilizou os recursos viabilizados por canais sociais que auxiliam na propagação de informações relacionadas especificamente com a Microbiologia, produzindo material e conteúdo originais. Assim, com o auxílio e aprovação das docentes envolvidas, as extensionistas atuaram de maneira conjunta na execução de todas as atividades, realizando pesquisas, adaptação de linguagens, criação de conteúdos e afins. As principais redes de comunicação utilizadas foram o Instagram, o Facebook e o Twitter por apresentarem potencial de maior alcance, uma vez que conectam pessoas globalmente e de classes sociais distintas. Através desses canais, obtivemos o maior engajamento do público em postagens associadas à imunização e prevenção da COVID-19, além de temas relacionados à conscientização e prevenção de outras doenças, conteúdos científicos básicos ou complexos e etc. Percebemos que entre as três redes sociais utilizadas, o Instagram foi o que apresentou o maior alcance e engajamento quando comparado às demais, possuindo 2.100 seguidores com faixas etárias que variam entre 18 e 54 anos, sendo 75,5% mulheres e 24,3% homens. Somente durante o mês de setembro de 2021, foram alcançadas 2.184 contas, sendo 1.516 seguidores e 668 não seguidores e, de acordo com os *insights*, 93,8% dos seguidores residem no Brasil; no entanto, 2,5% são distribuídos entre EUA, Portugal, Canadá e Uruguai, demonstrando que nosso projeto também está ganhando inserção internacional. Além de postagens regulares em redes sociais com temas de Microbiologia, a colaboração com DivulgaMicro gerou o desenvolvimento e oferecimento de dois workshops relacionados a divulgação científica: um direcionado para estudantes das várias áreas do conhecimento e de vários locais do Brasil e outro direcionado para professores do ensino infantil, fundamental e médio. Pudemos observar que as redes sociais podem representar uma ferramenta valiosa na manutenção das ações de extensão durante a pandemia, fornecendo treinamento em comunicação para os alunos e docentes envolvidos, além de um acesso amplo ao conteúdo científico por parte do público atingido, que consequentemente torna-se mais diversificado.

BIBLIOGRAFIA: O conteúdo é totalmente autoral e foram utilizados apenas dados estatísticos do próprio Instagram.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1438****TITULO: A INFLUÊNCIA DA SAÚDE ORAL SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES ESCOLARES: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA****AUTOR(ES) : BARBARA BRAGA LESSA,BEATRIZ FERNANDES DE AZEVEDO PINHEIRO,BEATRIZ DOS SANTOS ALVES,THALYTA CRISTINA SOUZA DA SILVA CRUZ,PAULA DE SOUSA RACHID,ANA LÚCIA VOLLÚ DA SILVA,FERNANDA BARJA-FIDALGO,THOMAZ KAUARK CHIANCA,ALINE DE ALMEIDA NEVES,IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA,CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA,MARCELO DE CASTRO COSTA****ORIENTADOR(ES): RAFAEL DE LIMA PEDRO****RESUMO:**

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a saúde é caracterizada como um “completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas ausência de doença”, por conseguinte, enfatiza-se a saúde bucal como parte importante e indissociável da saúde geral e da qualidade de vida das pessoas (PETERSEN et al, 2003). Desta forma, todos, sem exceção, devem gozar de um bom estado de saúde oral, garantindo a realização de atividades e funções como mastigar, falar e sorrir, possibilitando o convívio social, pessoal e emocional (VADIAKAS et al., 2008). Os adolescentes, por sua vez, tornam-se um grupo mais suscetível à essas alterações bucais, visto que se encontram em uma fase de descobertas e experimentações, caracterizada por diferentes conflitos. Assim, este trabalho objetivou identificar o impacto da saúde oral sobre a qualidade de vida de adolescentes escolares, associando-as com as condições socioeconômicas. Para tanto, foram realizadas pesquisas nas bases de dados LILACs e SciELO, através dos descritores (DeCS): “quality of life”, “oral health” e “adolescent”, sendo incluídos artigos disponibilizados gratuitamente nos idiomas português e inglês, publicados entre 2011 e 2021. Foram excluídos desse trabalho revisões de literatura, teses, monografias, artigos repetidos e aqueles incompatíveis com o tema central do trabalho, sendo, então, considerados 22 artigos científicos para a elaboração deste trabalho. As principais manifestações clínicas relacionadas ao agravo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) foram a cárie dentária, má oclusão, trauma dentário, sangramento gengival e halitose. Além disso, estudos demonstraram a influência de fatores socioeconômicos, em que indivíduos pertencentes às classes sociais mais necessitadas, cujos pais possuem baixo nível de escolaridade, estão mais suscetíveis a apresentar pior estado de saúde bucal. Ademais, indivíduos pretos, pardos, amarelos e indígenas também apresentaram pior QVRSB quando comparado a indivíduos brancos, caracterizando um quadro de iniquidade social. Foi visto também que adolescentes do sexo feminino estão mais propensas a relatar um maior impacto em sua qualidade de vida. Portanto, para que os adolescentes sofram um menor efeito na QVRSB, é necessária a implementação de políticas públicas que facilitem seu acesso aos serviços odontológicos, além de medidas que proporcionem maior motivação e educação em saúde oral, juntamente com uma abordagem cuidadosa, criteriosa e sensível por parte do cirurgião dentista, agindo, desta maneira, como importantes ferramentas para a promoção de saúde. Dessa forma, conclui-se que a saúde oral impacta na qualidade de vida dos adolescentes escolares, visto que seus agravos podem gerar limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, desvantagem social e incapacidade física, psicológica e social. Verifica também que as condições socioeconômicas têm grande influência na qualidade de vida, sendo diretamente proporcional à esta.

BIBLIOGRAFIA: PETERSEN PE. The World Oral Health Report 2003: continuous improvement of oral health in the 21st century-the approach of the WHO Global Oral Health Programme. Community Dent Oral Epidemiol 2003 VADIAKAS G. Case definition, aetiology and risk assessment of early childhood caries (ECC): a revisited review. Eur Arch Paediatr Dent 2008;9:114125.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1439****TÍTULO: ANÁLISE DOS ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICOS DO FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 19 ANOS****AUTOR(ES) : RENATA ROQUE RIBEIRO, CAIO CÉSAR DA SILVA BARROS, JOHN LENNON SILVA CUNHA****ORIENTADOR(ES): MICHELLE AGOSTINI, ISRAEL LEAL CAVALCANTE, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE****RESUMO:**

O fibroma ossificante periférico (FOP) é um crescimento gengival relativamente comum que compreende cerca de 3% de todas as lesões em cavidade oral e 9% de todos os crescimentos gengivais. É considerado uma lesão reativa, onde ocorre um processo metaplásico envolvendo o ligamento periodontal em resposta a fatores irritativos que podem levar a uma condição inflamatória, como o cálculo, placa bacteriana, aparelhos ortodônticos, coroas mal adaptadas e restaurações irregulares. Estudos que abordem o perfil clinicopatológico dos FOPs são escassos. Ademais, há pouca informação sobre a incidência relativa e o perfil demográfico dessa lesão em diferentes populações do mundo. Sendo assim, a realização de estudos de ocorrência que abordem as características clinicopatológicas são importantes para que possam fornecer mais informações sobre essa lesão e, consequentemente, auxiliar no diagnóstico e conduta clínica da mesma. Nesse contexto, o presente estudo realizou uma análise retrospectiva dos casos de FOP's diagnosticados no Serviço de Patologia Oral do Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza (2000 - 2019). Os dados clínicos e histopatológicos foram obtidos a partir dos registros de biópsia e laudos histopatológicos arquivados no serviço, esses dados foram coletados por um aluno de iniciação científica sob orientação de um discente da pós-graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A análise morfológica foi realizada a fim de avaliar características referentes ao tipo e quantidade de tecido mineralizado, componente mesenquimal e a presença de infiltrado inflamatório e de úlcera. Um total de 270 FOPs foram diagnosticados no período estudado. Observou-se uma maior frequência da lesão no sexo feminino (71,9%) entre a terceira (22,9%) e quarta (23,3%) décadas de vida. A região anterior da maxila (29,1%) e da mandíbula (27,6%) foram as mais acometidas. A análise microscópica revelou que o tecido ósseo maduro (86,7%) e imaturo (52,6%) foram os mais frequentes. O componente mesenquimal foi hipercelularizado em 59,6% dos casos. O infiltrado inflamatório esteve presente em 99,6% dos casos, onde o tipo crônico foi o mais frequente (54,8%). Em 94 (36,4%) casos observou-se ulceração. Os FOPs podem representar um desafio de diagnóstico por realizar diagnóstico diferencial clínico com outras LHRs. A maior frequência no sexo feminino parece ser influenciada por fatores hormonais. Nossos resultados sugerem que tecido ósseo e a presença de componente mesenquimal hipercelularizado são predominantemente encontrados nessas lesões.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lázare H, Peteiro A, Pérez Sayáns M, Gándara-Vila P, Caneiro J, García-García A, Antón I, Gándara-Rey JM, Suárez-PeñaRanda JM. Clinicopathological features of peripheral ossifying fibroma in a series of 41 patients. *Br J Oral Maxillofac Surg.* 2019 Dec;57(10):1081-1085.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1455****TÍTULO: CONSTRUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO UMA FERRAMENTA DIDÁTICA PARA O APRENDIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA****AUTOR(ES) : LAURA DA CUNHA ALVES, BEATRIZ MARQUES DE AZEVEDO, JULIANE CARINE LOPES DE LIMA, VITORIA OLIVEIRA, PAULA XAVIER PINTO DA SILVA, LENA DUTRA****ORIENTADOR(ES): DANIELLE AMARAL DE FREITAS, ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA, GISELE MASSANTE PEIXOTO TRACERA****RESUMO:**

O uso de histórias em quadrinhos (HQ) como instrumento de divulgação associado ao ensino e aprendizagem se dá pelo seu potencial didático e poder de envolvimento com o leitor, uma vez que a união das linguagens escrita e não verbal, em especial a imagética, pode proporcionar dinamismo na ampliação da temática desenvolvida. Recentemente, vários estudos relatam o uso da HQ na comunicação educacional e na promoção da saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da construção de histórias em quadrinhos HQ online - webcomics como um recurso educacional do curso de extensão, na modalidade a distância, Cuidado Multiprofissional à Pessoa com Fissura Labiopalatina (CMPFLP). A elaboração deu-se de forma colaborativa entre a equipe multiprofissional de professores convidados do curso e os alunos extensionistas seguindo 6 etapas, sendo elas: 1 - confecção de um roteiro pelos professores, 2 - design e padronização dos personagens utilizando a plataforma Canva, 3 - esboço sequencial, 4 - inserção dos balões de fala, 5 - revisão final e 6-conversão da webcomics para o formato PDF, para ser disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem curso. Foram produzidas duas HQs referentes a dois casos clínicos que simularam as condutas inerentes à particularidade de cada um. Elas poderiam ser visualizadas por meio de um link gerado pela plataforma Canva ou no formato pdf (Portable Document Format). Ao final observou-se algumas limitações inerentes ao uso da plataforma Canva, que de fato não se destina exclusivamente à construção de HQ, embora tenha muitos templates voltados para esta finalidade. Entretanto, o uso do Canva para a construção de HQs se apresentou como uma boa alternativa para adaptar um conteúdo pedagógico e apresentá-lo aos cursistas de forma didática e atraente. A construção colaborativa da HQ promoveu a integração da equipe multiprofissional dos professores convidados e alunos extensionistas. Financiamento: PROFAEX/UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: Prado, C., de Sousa Junior, C., & Pires, M. 2017 Jun 29. Histórias em quadrinhos: uma ferramenta para a educação e promoção da saúde. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde.* [Online] 11:2 Caruso F, Carvalho M, Silveira MC. Uma proposta de ensino e divulgação de ciências através dos quadrinhos. CiSoc 2002;8(2):[não paginado].

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1460****TITULO: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO USO DE ENXAGUANTES E GÉIS DE CLOREXIDINA APÓS CIRURGIAS PERIODONTAIS****AUTOR(ES) : NICOLE SERQUEIRA DA SILVA,ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA,MILENA LOPES PEREIRA****ORIENTADOR(ES): ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO,MONIQUE RODRIGUES,CLARA SILVA AVELLAR MASCARENHAS****RESUMO:**

A infecção microbiana da área pós-cirúrgica inibe o processo normal de cicatrização do tecido. Portanto, o controle meticoloso da placa durante o período pós-cirúrgico inicial está correlacionado à menor incidência de infecção pós-operatória da área ferida. Nesse contexto, bochechos com clorexidina (CHX) são frequentemente recomendados no pós-operatório, uma vez que a higiene oral mecânica durante este período é restrita. Apesar de estudos neste tema terem sido realizados, poucas revisões estão disponíveis na literatura. Dito isto, foi realizada uma revisão de literatura a fim de avaliar o efeito do uso de enxaguantes bucais e géis de clorexidina no controle de biofilme dental e inflamação gengival após cirurgias e procedimentos periodontais. Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico com os termos "Chlorhexidine Mouthwash", "Surgery" e "Periodontitis". De um total de 13 artigos, 12 foram selecionados em língua inglesa, nas suas versões completas, publicados nos últimos 5 anos. Estudos demonstraram que o emprego de CHX diminui o risco relativo de bacteremia em 13% e osteite alveolar em 51% após a extração dentária. Além disso, o uso de CHX após a cirurgia periodontal mostrou, em geral, redução significativa da placa com uma média de 29-86% após 1 semana e de sangramento em até 73% em comparação com placebo. Considerando o uso de aditivos associados à solução de CHX em cirurgias de implantes, pesquisas compararam o uso pós-cirúrgico de um enxaguatório de CHX 0,12% a outro de CHX 0,12% e ácido hialurônico. Os autores afirmaram que apenas 20% dos pacientes tratados com um aditivo de ácido hialurônico apresentaram edema, enquanto 78% dos pacientes tratados apenas com CHX apresentaram edema no local da cirurgia após 2 dias. Estes dados são condizentes com estudos anteriores em que o ácido hialurônico parecia estar envolvido na redução da inflamação e na promoção da reepitelização. No que diz respeito ao gel, este tem sido eficiente para utilização em locais específicos, como em pós-operatório de implantes. Estudos apontaram redução de perda óssea na margem dos implantes com o uso de géis de clorexidina. Além disso, parece reduzir os efeitos colaterais em comparação com a formulação para bochechos, apresenta maior praticidade e adesão do paciente. Contudo, estudos in vitro observam que os enxaguatórios de CHX possam ter efeitos deletérios sobre os fibroblastos gengivais, afetando a morfologia, viabilidade e função dessas células, prejudicando o processo de cicatrização. Conclui-se que a CHX pode representar uma valiosa ferramenta quimiopreventiva imediatamente após a cirurgia, durante o período de tempo em que a capacidade de higiene oral está comprometida, uma vez que o enxágue com clorexidina ajuda a reduzir a formação de biofilme e a inflamação gengival pós-cirúrgica. Além disso, o gel CHX tem boa adesão do paciente e seu emprego parece reduzir os efeitos colaterais em comparação com a formulação para bochechos.

BIBLIOGRAFIA: CANULLO, Luigi et al. Does Chlorhexidine Prevent Complications in Extractive, Periodontal, and Implant Surgery? A Systematic Review and Meta-analysis with Trial Sequential Analysis. International Journal of Oral & Maxillofacial Implants, v. 35, n. 6, 2020. KATSAROS, Theodoros et al. Effect of different concentrations of commercially available mouthwashes on wound healing following periodontal surgery: a randomized controlled clinical trial. Clinical oral investigations, v. 24, n. 10, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1461****TITULO: IMPACTO DO CITRATO ALIMENTAR SOBRE OS PARÂMETROS BIOMÉTRICOS E METABÓLICOS DE CAMUNDONGOS C57BL/6****AUTOR(ES) : MARIANA SILVA NEPOMUCENO,JESSICA RISTOW BRANCO,THAINA MAGALHÃES DEMARIA,PATRICIA ZANCAN****ORIENTADOR(ES): EMYLLE COSTA BARTULI,MAURO SOLA-PENNA****RESUMO:**

Estudos recentes da World Health Organization (WHO) relataram que 71% das mortes no mundo são causadas por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) associadas à hipertensão e a obesidade (World Health Organization - Noncommunicable Diseases (NCD) Country Profiles, 2018). Podemos dizer que a alimentação atual tem grande contribuição para o surgimento das DCNT por ter alto teor de gordura, açúcares, aditivos alimentares e por não apresentarem nenhum alimento inteiro, chamados de alimentos ultra processados. Isso reforça a necessidade de estudos que avaliem de que forma esse padrão alimentar pode interferir nos parâmetros biométricos como peso, ingestão de comida, ingestão de água e material fecal, e também metabólicos em indivíduos em 24 horas.

O objetivo desse estudo é avaliar o impacto da suplementação pontual com citrato de sódio, utilizado como aditivo alimentar em camundongos C57BL/6 sobre os parâmetros de peso, consumo alimentar (em gramas e quilocalorias), de água e o conteúdo do material fecal. Além disso, avaliar a homeostase glicêmica através do acompanhamento da sensibilidade à glicose ao longo do tempo. Para isso, foi introduzida uma dieta controle Chow (composta de 72% de carboidratos, 4% de lipídios, 14,2% de proteínas), e uma dieta Chow - Cit (suplementada com 40mg de citrato de sódio por grama de dieta Chow) em um protocolo de 24h de exposição (CEUA:01200.001568/2013-87). Durante o protocolo, foi aferido a ingestão hídrica, alimentar e do conteúdo fecal. No final os camundongos foram deixados em jejum por 3h e submetidos a um teste de tolerância oral a glicose (TOTG). Após o teste, foi realizada a eutanásia dos animais e coletadas as fezes, o sangue para obtenção do soro e os tecidos para serem armazenados a -80°C para análises de qPCR e Western Blotting visando avaliar alvos da inflamação como TNF α , ARG1 e PPAR γ .

Os parâmetros biométricos indicam mudança no peso dos camundongos em 24 horas de dieta, embora não haja alteração no consumo alimentar entre os grupos. Vimos um menor consumo de água e maior conteúdo fecal no grupo que recebeu citrato, apontando que o citrato poderia estar interferindo no metabolismo do alimento recebido por meio de alterações na microbiota e na omeostase do cólon. No TOTG, vimos um aumento da glicemia de jejum e na área sob a curva, o que indica que o citrato colabora para a intolerância a glicose e resistência à insulina através da hiperglicemia. Dessa forma, a dieta rica em aditivos alimentares pode estar contribuindo para doenças como a esteatose hepática, diabetes e doenças inflamatórias intestinais, além de promover uma desregulação metabólica, alterando os parâmetros biométricos e também parâmetros relacionados à sensibilidade à glicose em 24h de dieta. Nesse contexto, tive participação ativa nos testes TOTG, das eutanásias, extração de proteínas e RNA, técnicas de Western Blotting e PCR, além de acompanhar o protocolo animal.

BIBLIOGRAFIA: Branco JR, Esteves AM, Leandro JGB, Demaria TM, Godoi V, Marette A, Valenca HDM, Lanzetti M, Peyot ML, Farfari S, Prentki M, Zancan P, Sola-Penna M. Dietary citrate acutely induces insulin resistance and markers of liver inflammation in mice. J Nutr Biochem. 2021 Aug 8;98:108834. doi: 10.1016/j.jnutbio.2021.108834. Epub ahead of print. PMID: 34371126.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1463**

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PROCESSO INFLAMATÓRIO NO CÓLON DE CAMUNDONGOS ALIMENTADOS PONTUALMENTE COM CITRATO ALIMENTAR

AUTOR(ES) : MARIA GABRIELA DE CARVALHO MALAQUIAS, JESSICA RISTOW BRANCO, THAINA MAGALHÃES DEMARIA, PATRICIA ZANCAN

ORIENTADOR(ES): EMYLLE COSTA BARTULI, MAURO SOLA-PENNA

RESUMO:

Um estudo da OMS - Organização Mundial da Saúde - mostra que, a diabetes está dentre as enfermidades não comunicáveis que mais causam óbitos por ano. Atualmente, o consumo de *fast food* e alimentos ultra processados é alto, representando fatores dominantes para o crescimento das taxas de obesidade, resistência à insulina e diabetes. Existe uma estreita relação entre a fisiologia gastrointestinal e o desenvolvimento das patologias listadas acima, por isso nosso estudo visou avaliar como a dieta impacta a imunologia do cólon, a disbiose e a inflamação intestinal.

O padrão alimentar atual apresenta grande quantidade de aditivos alimentares, os quais possuem diferentes aplicabilidades. Entre eles está o citrato de sódio, usado sem controle como aditivo em todos os alimentos ultra processados, em especial bebidas isotônicas, sucos, leites e etc. Estudos já comprovaram a influência do citrato exógeno na promoção da tolerância à glicose e inflamação hepática e em tecido adiposo branco, sendo assim, esse estudo tem como objetivo avaliar o impacto da suplementação pontual com citrato alimentar sobre aspectos da fisiologia e bioquímica do cólon em camundongos C57BL/6.

Para isso, foram utilizados camundongos C57BL/6 (CEUA: 01200.001568/2013-87) separados em 2 grupos: Grupo chow controle e um grupo chow-citrato. O citrato foi adicionado de modo que houvesse 40mg de citrato por cada grama de ração dos camundongos do grupo chow-citrato. Após 24 horas de alimentação *ad libitum* houve a pesagem dos animais, a medição das taxas de ingestão alimentar, hídrica e do conteúdo fecal. Após, foi feita a eutanásia para coleta do cólon, sangue e fezes para avaliação dos parâmetros fisiológicos e bioquímicos.

Buscando avaliar como o citrato poderia estar inferindo na homeostase do cólon, observamos a alteração de marcadores inflamatórios como a maior expressão de TNF α , COX2 e diminuição de ARG1. Esses resultados dão indícios do início da ação pró-inflamatória no cólon, onde os macrófagos resolutivos ainda não são tão expressos. Na avaliação da expressão gênica há diferença significativa nos níveis de TNF α , Fizz1, IL-10 e NOS2. Na avaliação histológica, foi feita a quantificação de células inflamatórias no tecido, onde observou-se um aumento das mesmas no grupo chow-citrato, caracterizando uma infiltração de células imunológicas. Por fim, com a possibilidade de estudar marcadores de colite, foi-se avaliado os níveis de NF- κ B e PPAR γ onde obtivemos um aumento na expressão proteica de NF- κ B com diferença significativa na avaliação da expressão gênica e diminuição em PPAR γ o que se relaciona com os resultados previamente obtidos. De forma global, nossas avaliações já nos mostram alto perfil inflamatório nos grupos que receberam a dieta com adição de citrato com infiltração de macrófagos e indícios de início de colite, demonstrando assim os efeitos deletérios do citrato no cólon.

BIBLIOGRAFIA: Branco, Jessica Ristow et al. "Dietary citrate acutely induces insulin resistance and markers of liver inflammation in mice." *The Journal of nutritional biochemistry*, vol. 98 108834. 8 Aug. 2021, doi:10.1016/j.jnutbio.2021.108834 Noncommunicable diseases country profiles 2018. Geneva: World Health Organization; 2018. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. <https://consultas.anvisa.gov.br/#/>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1464**

TÍTULO: EFEITOS DA ATIVAÇÃO DE VIAS DE SINALIZAÇÃO RELACIONADAS AOS RECEPTORES EPROSTANÓIDES (EP1- EP 4), INDUZIDOS POR PGE2, SOBRE A TRANSIÇÃO EPITÉLIO- MESENQUIMAL EM CÉLULAS DE CÂNCER COLORRETAL

AUTOR(ES) : LUCAS ANDRÉ DA SILVA MENEZES

ORIENTADOR(ES): WALLACE MARTINS DE ARAÚJO

RESUMO:

O projeto consiste em investigar se a PGE2 é capaz de induzir a transição epitelio-mesenquimal (TEM) em células de câncer colorretal monitorando as vias de sinalização envolvidas.

O câncer colorretal (CCR) é conhecido por ser uma das 3 malignidades mais comuns no Brasil e no mundo de acordo com a estimativa do INCA de 2020. Seu pior diagnóstico é relacionado ao aumento da expressão da enzima COX-2 em resposta ao processo inflamatório presente no tecido tumoral. Essa enzima converte ácido araquidônico em prostaglandina E2 (PGE2) e alguns estudos já descreveram a PGE2 como um potente indutor da progressão do CCR exercendo seus efeitos por meio da ativação de receptores E-prostanoides (EP1-4). A transição epitelio-mesenquima (TEM) é um evento morfo/genético que está relacionado à aquisição de um potencial migratório e invasivo das células tumorais. Estudos anteriores do nosso grupo demonstraram que PGE2 causa perda de adesão célula-célula, além disso, foi observado aumento do potencial proliferativo e migratório das células tratadas com concentrações diferentes de PGE2. Porém, não foi explorado em detalhe os receptores EPs responsáveis e quais as vias de sinalização downstream e fatores de transcrição que estariam modulando o desenvolvimento da TEM. Por tanto, mais estudos são necessários para elucidar a mecanística pela qual a PGE2 pode ativar vias de sinalização que levam ao desenvolvimento da TEM. A identificação e inibição de players envolvidos nessa mecanística podem fornecer novos conhecimentos sobre a progressão deste tipo de câncer, assim como postular novas alternativas para seu tratamento.

BIBLIOGRAFIA: Estimativa INCA de 2020 2. Tenesa A, Dunlop MG (2009). 3. Terzić J, Grivennikov S, Karin E, Karin M (2010). 4. Turini ME, DuBois RN (2002). 5. Yang S-F, Chen M-K, Hsieh Y-S, Chung T-T, Hsieh Y-H, Lin C-W, Su J-L, Tsai M-H, Tang CH. (2010). *J Biol Chem* 285(39): 29808-29816 6. Fulton AM, Ma X, Kundu N. (2006). *Cancer Res*. 66, 9794-9797. 7. Thiery JP, Acloque H, Huang RY, Nieto MA (2009). *Cell*. 25;139(5):871-90. 8. Tanaka MN, Diaz BL, De Souza W, Morgado- Diaz JA (2008). *BMC Cell Biol*, 9(63).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1469****TITULO: ESTADO NUTRICIONAL DE 25 (OH) VITAMINA D EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: DADOS DO BASELINE DE UM ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO**

AUTOR(ES) : BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO, JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA, RENATA RIBEIRO SPINELLI, AMANDA DE ANDRADE ALMEIDA DA SILVA, INGRID VERAS CARVALHO, PAMELA MELO KROK FEDESZEN, ROBERTA DIAS DE MATTOS

ORIENTADOR(ES): PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, CAROLINA FERRAZ FIGUEIREDO MOREIRA, VIVIANE MARIA LOURENÇO FREITAS, BEATRIZ XAVIER PENICHE, DANIELLA RODRIGUEZ CURVAL

RESUMO:

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença auto-imune crônica, caracterizada por hiperglicemia, resultante de defeitos na secreção de insulina, sintetizada pelas células Beta do pâncreas. Estima-se que mais de 96.000 crianças e adolescentes com menos de 15 anos desenvolvem DM1 anualmente. Evidências sugerem que indivíduos com DM1 representam um grupo de risco para deficiência de vitamina D (DVD), além de investigarem o seu papel como um potencial adjuvante imunomodulador no tratamento de pacientes com DM1. O objetivo deste estudo foi descrever o estado nutricional de 25 (OH) vitamina D (25(OH)D) em crianças e adolescentes com DM1 no *baseline* de um ensaio clínico controlado. Trata-se de um estudo transversal, realizado no Ambulatório de Diabetes do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPMG/UFRJ). Os critérios de elegibilidade foram: idade entre 7 e 16 anos e ter diagnóstico de DM1 há pelo menos 1 ano. Foram excluídos aqueles com outras doenças autoimunes, doença renal ou hepática, síndromes genéticas, má absorção intestinal ou hemoglobinopatias; em uso de corticóides ou drogas que afetam o metabolismo de vitamina D; e que fizeram suplementação recente de vitamina D. Foram coletados dados sociodemográficos, antropométricos, bioquímicos e clínicos, no período de março a setembro de 2021. As concentrações séricas de 25(OH)D foram obtidas por radioimunoensaio pelos kits RIA e DiaSorin e foi considerado deficiência quando a 25(OH)D era inferior a 30 ng/mL. Os dados foram analisados no programa SPSS for Windows versão 24, sendo as variáveis contínuas descritas por média e desvio padrão, e as categóricas por frequências absolutas e relativas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG/UFRJ sob o registro CAAE 20524719.3.0000.5264. Os autores participaram da coleta, análise dos dados e redação do resumo. Foram avaliados 55 pacientes, sendo a maioria do sexo masculino, 58,2% (n=32) e com média de idade $7,58 \pm 1,94$ anos. Quanto à antropometria, 43,6% (n=24) eram eutróficos e apresentavam estatura adequada para idade, 98,2% (n=54). No que se refere à cor da pele, 47,3% (n=26) se autodeclararam pardos. Com relação ao nível de exposição solar, a maioria se apresentava com inadequação, 69,1% (n=38). A frequência de DVD foi de 85,5% (n=47), sendo também a maioria do sexo masculino (61,7%, n=29), de cor parda (46,8%, n=22) e com nível de exposição solar inadequado (68,1%, n=32). Dentre os pacientes com baixas concentrações de 25(OH)D, observou-se frequência de 57,4% (n=27) de excesso de peso (sobre peso e obesidade). A inadequação das concentrações de 25(OH)D entre crianças e adolescentes com DM1 foi elevada, bem como a inadequação do nível de exposição solar. Tais dados reforçam a necessidade de uma orientação adequada para otimizar o estado nutricional de vitamina D nesta população, que englobam estratégias de suplementação, quando identificada a deficiência desta vitamina.

BIBLIOGRAFIA: IDF - INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (Bruxelas). Diabetes Atlas. 9. ed., 2019. MITRI, J. & PITTAS, A.G. Vitamin D and diabetes. Endocrinol Metab Clin North Am, 2014; 43 (1): 205-232. FILHO, D.R; DE ALMEIDA, C.A.N.; FILHO, A.E.O. Posicionamento atual sobre vitamina D na prática clínica: Posicionamento da Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN). Int J Nutr. 2020; 12(03):082-096.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1470****TITULO: CANABIDIOL EM NANOFORMULAÇÕES: SOLUÇÃO FARMACOTÉCNICA PARA ENTRAVES BIOFARMACÉUTICOS**

AUTOR(ES) : FABRICIO FELIPPE DOS SANTOS, STEPHANI ARAUJO CARDOSO

ORIENTADOR(ES): KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA, THAÍS NOGUEIRA BARRADAS

RESUMO:

A *Cannabis Sativa L.* é uma espécie vegetal presente na história da medicina asiática desde o século VI a.c. A partir do século XIX, no oeste europeu, foi observada uma crescente introdução de suas aplicabilidades no tratamento de condições clínicas, tais como: epilepsia, reumatismo e insônia. Com o avanço dos usos clínicos, mais estudos sobre os compostos presentes em seus extratos, como o canabidiol, foram desenvolvidos. Tanto no âmbito de sua segurança, farmacocinética e farmacodinâmica, revisões dos seus efeitos no organismo[1], além de estudos de desenvolvimento analítico. Recentemente, com a pandemia do SARS-CoV-2, observou-se atividades anti-inflamatórias dos compostos da *Cannabis* em células do epitélio pulmonar. Contudo, os estudos de farmacocinética apontam baixa solubilidade do canabidiol no trato gastrointestinal e intenso metabolismo de primeira passagem[2]. Além disso, as principais formulações no mercado, utilizam apenas o óleo, sendo administrado via sublingual ou buscando absorção pela mucosa oral, o que pode tornar a dose administrada incerta, devido a problemas de absorção e até mesmo degradação do medicamento. Resultando em estudos farmacocinéticos não conclusivos[2] e ineficácia terapêutica. Desta forma, o presente estudo, teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica sobre o desenvolvimento de nanoformulações farmacêuticas que contornam os problemas farmacológicos apresentados, visando atividades anti-inflamatórias e analgésicas. Foram realizadas buscas na base de dados *Web of Science*, correlacionando o descritores "Canabidiol" com: "Analgesics", "Formulation", "Nano", "Pharmaceutical formulation", "Topical" e "Transdermal". Foram encontrados, respectivamente: 81, 142, 60, 34, 45 e 18 artigos. Observou-se uma tendência crescente na publicação de estudos relacionados com essa temática principalmente nos últimos 3 anos. Os artigos encontrados nas seis correlações foram avaliados pelo software VOSViewer®. A análise dos *clusters* permitiu inferir que os estudos das formulações contendo canabidiol tem como preocupação central conceitos farmacológicos como a área sob a curva. Além disso, a aplicabilidade das formulações tópicas busca atividade anti-inflamatória. No âmbito das nanoformulações, os *clusters* apontam que os estudos ainda estão em nível celular e que a administração transdérmica ainda tem sido pouco explorada, sendo uma vertente carente de novas pesquisas. A partir desse estudo pode-se perceber que o desenvolvimento de nanoformulações contendo canabidiol é incipiente na literatura tornando-se essencial que novas pesquisas sejam realizadas na busca de procedimentos farmacotécnicos aceitáveis para o uso do potencial bioativo do canabidiol seja otimizado.

BIBLIOGRAFIA: [1] JOHAL, H.; DEVJ, T. CHANG, Y. et al. Cannabinoids in Chronic Non-Cancer Pain: A Systematic Review and Meta-Analysis. Clinical Medicine Insight: Arthritis and Musculoskeletal Disorders. v. 13, 1-13. 2020. [2] IZGELOV, D.; DAVIDSON, E. BARASCH, D. et al. Pharmacokinetic investigation of synthetic cannabidiol oral formulations in healthy volunteers. European Journal of Pharmaceutics and Biopharmaceutics. v. 154, 108-115. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1471**

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIVIRAL DE EXTRATOS VEGETAIS PROVENIENTES DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA CONTRA O VÍRUS DA CHIKUNGUNYA

AUTOR(ES) : GIOVANNA CARDIA MUSSER

ORIENTADOR(ES): DIEGO ALLONSO, DANIELE CRISTINA PASSOS ROCHA, RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES, DANIEL GAVINO, BIA FRANCIS RAJSFUS, FERNANDA FERREIRA CRUZ, IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA, SUZANA GUIMARÃES LEITÃO

RESUMO:

A febre chikungunya é causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV), um membro da família *Togaviridae*, gênero *Alphavirus*. O CHIKV é transmitido a partir da picada de mosquitos do gênero *Aedes spp.* e foi isolado pela primeira vez na Tanzânia, provocando um surto semelhante ao da dengue (1). No Brasil, a primeira epidemia de CHIKV ocorreu em 2016 e, segundo o Ministério da Saúde, até junho de 2021 foram registrados cerca de 36 mil casos da doença no país, resultando em 4 óbitos confirmados e 11 em investigação (2). Os principais sintomas clínicos desta patologia incluem febre, dor de cabeça, erupções cutâneas e, principalmente, dores articulares, que podem persistir por meses ou anos (3). Apesar de apresentar baixos índices de mortalidade, vários indivíduos acometidos desenvolvem a forma crônica da doença. Sendo assim, a necessidade de vacinas e medicamentos para combater e prevenir esta patologia se tornam urgentes. Portanto, o objetivo deste projeto busca identificar potenciais agentes antivirais contra o CHIKV a partir de extratos naturais, provenientes de uma extratoteca da flora brasileira. Foi realizada a triagem de 195 extratos em células de rím de hamster bebê (BHK-21) para a seleção dos compostos não citotóxicos. Dentre aqueles que resultaram em viabilidade celular acima de 75% em todas as concentrações testadas, foram selecionados 6 extratos da planta *Ampelozizyphus amazonicus* Ducke, conhecida como "saracura-mirá". Para avaliar o potencial citoprotetor destes extratos, células BHK-21 foram infectadas com CHIKV e tratadas com os extratos de forma concomitante com a infecção e a viabilidade celular foi medida pelo ensaio de MTT. Os extratos provenientes do lenho (FF72 - fração etanólica) e da casca (FF156 - fração aquosa) apresentaram potencial citoprotetor e foram selecionados para avaliação de seus potenciais como antiviral e anti-inflamatório. O tratamento com ambos os extratos apresentou uma redução significativa da replicação viral e da formação de novas partículas infecciosas. Além disso, a expressão das principais citocinas pró-inflamatórias (IL-6, IL-8, MCP-1 e IL-1 β) produzidas pelo CHIKV foi avaliada por qRT-PCR. O extrato FF72, (em que seus componentes foram caracterizados por espectrometria de massa, a qual indicou a maior presença das saponinas do tipo dammarano -a principal no extrato, com uma molécula de íon desprotonada -que foi provisoriamente designada como triglicosídeo de jujubogenina, uma saponina triterpenóide do tipo dammarano), apresentou melhor potencial, reduzindo a expressão de todas as citocinas testadas. Estamos avaliando a atividade anti-inflamatória do extrato FF156. Pretendemos avaliar o potencial antiviral destes extratos em células de monócitos humanos (THP-1).

BIBLIOGRAFIA: Referências: 1. Vaishnavi K; Ganesan; Bin Duan; and St Patrick Reid. Chikungunya Virus: Pathophysiology, Mechanism and Modeling. *Viruses*; 2017. 2. Ministério da Saúde - Boletim epidemiológico; Volume 52; 2021. 3. Constant LEC; Rajsfus BF; Carneiro PH; Sisnande T; Mohana-Borges R; Allonso D. Overview on Chikungunya Virus Infection: From Epidemiology to State-of-the Art Experimental Models. *Frontiers in Microbiology*; 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1474**

TÍTULO: REDE DE ACOLHIMENTO PARA EMPREGABILIDADE TRANSGARÇONNE

AUTOR(ES) : GUILHERME DIAS TOSTE COELHO, MATHEUS LUCAS DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): BRENO DE PAULA ANDRADE CRUZ

RESUMO:

O TransGarçonne é uma ação de extensão que visa contribuir e apoiar pessoas trans, travestis e não-bináries para a inclusão ao mercado de trabalho no meio gastronômico. Durante 18 meses, apenas uma ex-aluna do projeto tinha sido empregada (a primeira turma foi concluída em Novembro de 2019 e nos meses seguintes a pandemia iniciou). Para tentar aumentar a eficiência do projeto, em 2021 o TransGarçonne lançou a RAET (Rede de Acolhimento para Empregabilidade TransGarçonne), projeto que busca entender e melhor adaptar o público alvo do projeto para intermediar o contato com os empreendimentos gastronômicos, a fim de conseguir um emprego para as pessoas trans, travestis e não-bináries. A RAET tem a sua atuação dividida em 4 dimensões: (I) Aproximação com o Mercado, (II) Preparação para o trabalho, (III) Programa de Habilidades Socioemocionais e (IV) Economia Afetiva na Gastronomia. A dimensão Aproximação com o Mercado, que possui como parceiro principal expoente Danni Camilo (consultora renomada em Gastronomia), tem como objetivo integrar e fazer a ponte dos currículos recebidos pelo TransGarçonne com pessoas que contratam na Gastronomia. A Preparação para o Mercado possui a UFRJ (Gastronomia), MPT-RJ, a Justiça Itinerante e o Nudiversis (Defensoria Pública) como colaboradores, e essa vertente busca capacitar as pessoas trans, travestis e não-bináries para entrevistas e construção de currículos, além de ajudar na requalificação de nome e gênero (mudança de documentos). No Programa de Habilidades Socioemocionais temos a psicóloga Dra. Luana Fernandes e sua equipe auxiliando no suporte psicológico e na potencialização das habilidades sociais e emocionais. Por fim, na dimensão Economia Afetiva temos Rochelly Rangel e Afrodite Aurora (mulheres trans pretas) como líderes multiplicadoras do acolhimento no ambiente de trabalho em bares, restaurantes e hoteis. É nós, alunes extensionistas, participamos de todo esse processo de construção da RAET - o que nos empoderá e nos aproxima do mercado e da vivência com profissionais e instituições.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1477**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE AMOSTRAS DE ESCHERICHIA COLI EM CÓRREGOS E RIBEIRÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **KARINA LORRAINE RIBEIRO BARBOSA,ANA PAULA DE SOUZA DA SILVA,JOÃO VITOR ALMEIDA RAMALHO,DENNYS GIRÃO,RAQUEL REGINA BONELLI**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ MEURER MOREIRA**

RESUMO:

Escherichia constitui um gênero da ordem das *Enterobacterales* sendo composto por três espécies: *Escherichia coli*, *Escherichia albertii* e *Escherichia fergusonii*. A bactéria *E. coli* habita de forma comensal o trato gastrointestinal de humanos e outros animais. Entretanto, cepas patogênicas de *E. coli* classificadas em patotipos apresentam mecanismos de virulência que promovem a sua capacidade de causar infecções no trato intestinal, e a sua migração e adaptação com infecções em sítios extra-intestinais. Além disso, a presença de *E. coli* em ambientes aquáticos, alimentos e solo é considerada indicador de contaminação fecal. Dessa forma, amostras de *E. coli* podem habitar diferentes ambientes como áreas hídricas e ser amplamente disseminadas nesta região. Assim, a capacidade adaptativa de *E. coli* no meio ambiente contribui para a disseminação de genes de resistência aos antimicrobianos neste local. Nossa hipótese é que ocorra uma diversidade de cepas de *E. coli* que são compartilhadas entre os animais de criação e áreas agrícolas com as regiões de riacho que recebem despejos desses criadouros e regiões de cultivos. Com isso, cepas patogênicas com potencial em causar infecções em humanos podem ser distribuídas nesses locais agregando o conceito de saúde única, uma vez que amostras de *E. coli* podem ser compartilhadas no meio ambiente, humanos e outros animais. Nossa projeto tem o objetivo de identificar amostras de *E. coli* em águas superficiais da região serrana do Rio de Janeiro, e caracterizá-las quanto à sua diversidade clonal e suscetibilidade a antimicrobianos. A primeira etapa do projeto consistiu na coleta de amostras de água nos córregos e ribeirões de dois Municípios situados no Estado do Rio de Janeiro que apresentam atividades agrícolas, Vassouras e São José do Vale do Rio Preto. As amostras são coletadas através de cartucho de gaze (swab Moore) acondicionadas a um suporte PVC, que é acoplado a um sistema de bombeamento mecânico que permite a passagem da água. Após a coleta, o swab Moore é conduzido para um recipiente de vidro com água peptonada sob refrigeração até o laboratório para o cultivo e isolamento da cultura bacteriana. A identificação das espécies será realizada por MALDI-TOF. Todas as amostras identificadas como *E. coli* serão testadas para a suscetibilidade (CLSI 2021) e caracterização das linhagens por Multiplex PCR para clones de disseminação pandêmica. Espera-se com esse estudo estabelecer uma amostragem da presença de cepas resistentes de *E. coli* relacionadas a linhagens patogênicas circulando em águas superficiais próximas a regiões agrícolas e urbanas, sendo assim um potencial meio de disseminação de resistência antimicrobiana nessas comunidades.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DRUMOND, Sheila,et al." Identificação molecular de *Escherichia coli* diarreogênica na Bacia Hidrográfica do Rio Xopotó na região do Alto Rio Doce". Eng. Sanit. Ambient. v.3, n.3,2018. DENAMUR.E, CLERMONT.O, BONACORSI.S, et al. "The population genetics of pathogenic *Escherichia coli*.". Nat Ret Microbiol,v. 19, p.37-54, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1479**

TÍTULO: **OS EFEITOS DE COMPOSTOS ANTI-AMILOIDOGÊNICOS SOBRE O BIOFILME DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS**

AUTOR(ES) : **LARA SOUZA VENTURI,RICARDO SANTANA DE OLIVEIRA,FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA FOGUEL**

RESUMO:

Biofilmes são comunidades bacterianas encapsuladas em uma matriz polimérica com estruturas multicelulares, composta principalmente por polissacarídeos, DNA extracelular (eDNA) e proteínas, incluindo fibras amiloides e adesinas. A formação do biofilme causa a adesão das bactérias às superfícies, aumentando a infectividade e resistência contra antibióticos e contra o sistema imune dos hospedeiros. *Staphylococcus aureus* é um patógeno oportunista que coloniza a pele e superfícies de mucosas de mamíferos. O eDNA e os polissacarídeos são componentes importantes e abundantes nos biofilmes, ajudando a tornar o biofilme mais robusto, conferindo resistência a antibióticos e agindo como fonte de nutrientes em períodos de deprivação. Outro importante componente estrutural dos biofilmes de *S. aureus* é a fibra amiloide, que pode ser composta por diferentes proteínas e ficaram conhecidas pelo seu papel em doenças como as Doenças de Parkinson e de Alzheimer. Tanto as Proteínas associadas a biofilme (Bap) e a família de pequenos peptídeos, as modulinas solúveis em fenol (PSMs) são cruciais no desenvolvimento, dispersão e propriedades do biofilme de *S. aureus* em diferentes cepas. Ambos, PSM e Bap, são capazes de formar fibras amiloides *in vitro* e são encontradas no estado amiloide em biofilmes *in vivo* (CUCARELLA et.al., 2001).

No trabalho, investigamos o efeito do composto IQ (Orto-Iminoquinona) nas propriedades de adesão do biofilme utilizando a cepa V329, uma cepa de *S. aureus* isolada de glândulas mamárias de bovinos com mastites. Quando essas bactérias são cultivadas na presença de glicose, o pH diminui devido a respiração, a Bap polimeriza formando as fibras, e o biofilme se desenvolve. Entretanto, na ausência de glicose a maior parte das bactérias é planctônica. Recentemente, demonstramos o efeito do IQ, um composto similar a aminas oxidases, em inibir a formação de fibras amiloides da proteína α -sinucleina, conhecida pela sua relação com a doença de Parkinson. O IQ catalisa a oxidação de aminas para iminas em condições brandas, o mecanismo do IQ ainda não está totalmente esclarecido, mas já se sabe que age sobre resíduos de lisina (FERNANDES et. al. 2017). Neste estudo, avaliamos o efeito do IQ na formação do biofilme de *S. aureus*. Nossos resultados mostram que diferentes concentrações de IQ causam uma potente diminuição da propriedade de adesão do biofilme, como revelado por ensaios de cristal violeta e por microscopia de varredura. Microscopias de fluorescência com sondas específicas revelaram a presença de componente amiloide e eDNA no nosso modelo de biofilme. Investigamos também as propriedades de formação do biofilme em diferentes concentrações de cálcio (5 mM, 10 mM, 20 mM, 30 mM e 50 mM), um ion presente em altas concentrações nas glândulas mamárias. Avaliaremos, em breve, o efeito do IQ sobre a viabilidade de *S. aureus* e sobre a formação de fibras amiloides pela proteína Bap e pelos PSM *in vitro*, buscando entender seus mecanismos de ação.

BIBLIOGRAFIA: Flemming, Hans-Curt; Wingender, Jost. The biofilm matrix. *Nature reviews: microbiology*, [S. I.], ano 2010, v. 8, p. 623-633, 2 ago. 2010. Cucarella et.al., Bap, a *Staphylococcus aureus* Surface Protein Involved in Biofilm Formation, *Journal of Bacteriology*, 2001, v. 183, n. 9, p.2888-96. Fernandes et. al., An ortho-iminoquinone compound reacts with lysine inhibiting aggregation while remodeling mature amyloid fibrils, *ACS Chem. Neuroscience*, 2017, v.8, n.8, p. 1704-12

O projeto “Questões Sociocientíficas na Educação”, do Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde, envolve ações colaborativas entre professores da educação básica e da universidade, graduandos, pós-graduandos e pesquisadores no desenvolvimento de um site para professores da educação básica, que discute relações entre ciência e sociedade (www.qsc.nutes.ufrj.br). O site está organizado na forma de perguntas e respostas contendo referências para aprofundamento.

Os trabalhos são desenvolvidos de forma a buscar uma relação de horizontalidade entre os participantes do grupo. Assim, todos têm voz nas discussões e nas tomadas de decisão. Os encontros acontecem semanalmente para analisarmos as demandas advindas dos diferentes públicos que compõem o grupo e para a construção dos materiais que farão parte do site.

No contexto da pandemia da Covid-19, informações que colocavam em dúvida a eficácia das vacinas tiveram muita repercussão na mídia. Assim, com o objetivo de fornecer materiais confiáveis e problematizar o Movimento Antivacina, propusemos enquadrá-lo como uma questão sociocientífica (QSC) e desenvolvemos textos explicativos que relacionam aspectos científicos, discussões de contextos sociais, políticos, econômicos e éticos, que permitem fundamentar abordagens pedagógicas voltadas à desconstrução do preconceito contra as vacinas.

As perguntas motivadoras consideraram aspectos como a Interdisciplinaridade, a Controvérsia, a Natureza da Ciência, a História da Ciência e as Fake News (Martins et al., 2020), por exemplo “Como determinamos a eficácia de uma vacina?”, em que a matemática, a biologia e a bioquímica nos fornecem elementos para sua compreensão; “Em que medida a obrigatoriedade da vacinação interfere nas liberdades individuais?”, com o debate acerca das controvérsias no âmbito sociocientífico da questão; “Quais são as etapas do processo de desenvolvimento de uma vacina?”, contendo explicações sobre os processos de produção do conhecimento científico; “Qual a primeira vacina produzida na história?”, ao discutirmos os elementos da história da ciência, o papel social das instituições e dos cientistas nas questões de saúde pública; “No que estão baseados os argumentos do Movimento Antivacina”, que discorrem sobre a disseminação e avaliação das informações que estão em circulação.

Desta forma, os conteúdos disponibilizados em acesso aberto e gratuito no site fornecem subsídios para a discussão do Movimento Antivacina, um tema nem sempre presente nos currículos escolares, mas necessita de uma discussão ampliada, pois tem impactado na tomada de decisão da sociedade no que tange a recusa à vacinação.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, I. G. R. et al. A pandemia da COVID-19 como questão sociocientífica: aportes do Instituto NUTES para professores e estudantes da Educação Básica. R. Tecnol. Soc., Curitiba, v. 16, n. 44, p. 31-42, ed. esp. 2020.

O mosquito Aedes aegypti representa um importante vetor de arboviroses devido ao seu hábito hematófágico, através do qual ingere e transmite patógenos que afetam milhões de pessoas em todo o mundo [1]. Para que ocorra uma transmissão efetiva de Dengue, Zika e Chikungunya é necessário que o intestino do inseto seja infectado. Desta forma, o estudo dos efeitos que a alimentação com sangue tem sobre a homeostase intestinal do mosquito se torna essencial para entendermos quais eventos estão ocorrendo nas diferentes condições de nutrição que esses insetos enfrentam na vida adulta. Sabe-se que o hormônio esteroide Ecdisona, em insetos de uma forma geral, está diretamente relacionado com a muda e a metamorfose. Além disso, em modelos como Drosophila e em mosquito, este hormônio tem sua participação descrita não só com o desenvolvimento das fases larvais até a vida adulta [2], mas também com a formação e amadurecimento dos ovários. A sinalização da Ecdisona é capaz de regular transcripcionalmente as células germinativas dos tecidos alvo, e após a sinalização essas células expressam um conjunto de genes de resposta inicial à ecdisona, dentre esses o E75 [3]. No ovário de moscas e mosquitos, já foi previamente descrito que o conjunto de fatores regulados positivamente após a sinalização hormonal são importantes para a vitelogênese e, consequentemente, para a postura dos ovos.

O objetivo deste projeto é elucidar as modificações transcripcionais no epitélio intestinal que resultam da interação entre o vetor e o vírus presente no sangue. Além disso, buscamos averiguar se a proliferação de células-tronco intestinais também é regulada pela Ecdisona através da expressão do gene de resposta à ecdisona E75 no mosquito Aedes aegypti, visto que após a ingestão de sangue ocorre um remodelamento do intestino deste mosquito, como mostrado anteriormente por nosso grupo. Nossos resultados demonstraram, através de PCR quantitativo, a expressão das isoformas A, B e C deste gene no intestino do mosquito, e um aumento relativo da expressão após a alimentação com sangue. Além disso, verificamos que o silenciamento do E75 aumenta a taxa de células mitóticas no intestino, corroborando com a hipótese de que a atividade do E75 pode estar relacionada com a inibição da expressão de genes antiproliferativos. Como objetivos futuros, pretendemos analisar a função do E75 frente à infecção viral, e também investigar uma possível função do E75 sobre o ciclo celular no intestino de fêmeas após a hematofagia, em condições fisiológicas e sob estresses bióticos e abióticos.

BIBLIOGRAFIA: 1-Patterson J, Sammon M, Garg M. Dengue, Zika and Chikungunya: Emerging Arboviruses in the New World. 2-Uryu, Outa et al. “Recent progress in understanding the role of ecdysteroids in adult insects: Germline development and circadian clock in the fruit fly *Drosophila melanogaster*.” 3-Ashburner M. Patterns of puffing activity in the salivary gland chromosomes of *Drosophila*. VI. Induction by ecdysone in salivary glands of *D. melanogaster* cultured in vitro. Chromosoma.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1485****TITULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO DE EXTRATOS VEGETAIS DE ORIGEM AMAZÔNICA NA AGREGAÇÃO DA PROTEÍNA AMILOIDOGÊNICA ALFA-SINUCLEÍNA****AUTOR(ES) : VINICIUS BENJAMIM CANETTI****ORIENTADOR(ES): RICARDO SANTANA DE OLIVEIRA,DEBORA FOGUEL****RESUMO:**

A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum no mundo, onde mais de 5 milhões de pessoas são afetadas. A DP tem como característica a perda progressiva de neurônios dopamínergicos na região do mesencéfalo. Uma importante característica histopatológica da DP é a presença de agregados proteicos intracelulares conhecidos como corpúsculos de Lewy. Acredita-se que a agregação da proteína sináptica α -sinucleína está diretamente envolvida no processo de perda neuronal da DP, visto que fibras amiloides formadas por essa proteína são os principais componentes dos corpúsculos de Lewy. Antes de formar as fibras, a α -sinucleína experimenta conformações oligoméricas, que se pensa serem as espécies mais neurotóxicas. Ainda não há uma cura definitiva para a DP, existindo apenas tratamentos paliativos. Sendo assim, nosso principal objetivo é analisar o efeito de compostos que possam inibir a agregação da α -sinucleína. No presente trabalho, utilizamos os extratos de *Banisteriopsis caapi* (*B. caapi*), principal planta usada na produção do chá Ayahuasca, conhecido por suas propriedades anti-inflamatórias e psicoativas, e o extrato das sementes do açaí, rico em procianidinas. Nossos experimentos foram realizados com o mutante da α -sinucleína, A30P, conhecido por sua alta capacidade de oligomerização. A α -sinucleína foi expressa heterologamente em sistema de *E. coli* e purificada. A proteína foi incubada por 5 dias em condições que estimulam a formação de fibras, na ausência ou presença dos extratos. Para avaliar a agregação, realizamos o fracionamento das amostras por centrifugação seguido de eletroforese em gel desnaturante. Monitoramos a cinética de formação de fibras amiloides medindo a fluorescência da sonda específica tiolflavina-T. Nossos resultados mostram que os extratos de *B. caapi* (0,5 - 3 mg/mL) e do açaí (0,5 - 1 mg/mL) são capazes de inibir a agregação da α -sinucleína de modo dependente de concentração e o açaí é capaz de inibir a formação de fibras. Nossos dados mostram ainda que o extrato de *B. caapi* é capaz de prevenir a formação de oligômeros com conformação tóxica, como observado nos ensaios com anti-corpo conformacional "anti-oligômeros". Dessa forma, esses resultados revelam o efeito de dois extratos vegetais de origem amazônica na inibição do principal evento molecular associado à DP, que é a agregação da proteína α -sinucleína. Nossa próximo objetivo imediato é avaliar a agregação e toxicidade da α -sinucleína na presença dos extratos em modelos de culturas de células.

BIBLIOGRAFIA: MEHRA, Surabhi; SAHAY, Shruti; MAJI, Samir K. α -Synuclein misfolding and aggregation: Implications in Parkinson's disease pathogenesis. BBA - Proteins and Proteomics, [S. l.], p. 890-908, 10 out. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1486****TITULO: EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE COMO FORMA DE APOIO POLÍTICO À RESISTÊNCIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : NATHÁLIA DE OLIVEIRA BORBA NEVES,TAYARA FELIPE PINHEIRO SASSARO,ANA CLARA ALVES MOREIRA DA SILVA,ANDERSON OLIVEIRA,BEATRIZ RAMOS,MARIA PAULA BORSOI RAIMUNDO,MATHEUS JOSE COSTA GOVEIA,PRISCILLA PAIVA GÊ VILELLA DOS SANTOS

ORIENTADOR(ES): LEANDRO FRANCA PACHECO,PEDRO GABRIEL GODINHO DELGADO**RESUMO:**

A Frente Estamira de CAPS: Resistência e Invenção é um coletivo que nasceu como estratégia de resistência aos desmontes da saúde mental e com a finalidade de articular profissionais, usuários e familiares da área a partir do compartilhamento de informações e da construção de ações de enfrentamento. Dentre suas atividades, organiza eventos objetivando a educação permanente de profissionais da saúde e da atenção psicossocial no estado do Rio de Janeiro.

Neste trabalho, serão descritas 3 atividades: (1) Curso de extensão Atenção psicossocial e pandemia: como enfrentar as barreiras de acesso aos CAPS?; (2) Oficina Temática 01: Desafios atuais dos Serviços Residenciais Terapêuticos; (3) Minicurso de extensão Economia Solidária e Saúde Mental.

O curso "Barreiras de Acesso" foi oferecido com carga horária de 30 horas, contou com uma metodologia ativa e a participação de 43 pessoas (32 concluíram a carga horária mínima). A oficina temática aconteceu em um encontro de 2 horas e teve a presença de 63 pessoas. No minicurso, realizado em parceria com as Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCP) da COPPE/UFRJ e do IFRR - campus Realengo, com carga horária de 10 horas, 60 pessoas compareceram a, no mínimo, duas das três aulas ministradas. A não participação de profissionais das diversas regiões do estado do Rio se mostrou como um desafio para a garantia de maior heterogeneidade territorial nas atividades de formação permanente.

As avaliações aplicadas após todas as atividades apontaram retorno positivo com relação aos conteúdos apresentados e à qualidade, aplicação e difusão dos debates nos serviços, cumprindo, assim, parte dos objetivos da Frente Estamira de CAPS e produzindo conhecimento com aplicabilidade prática.

A produção de eventos relacionados à educação permanente de profissionais da atenção psicossocial é sempre muito importante, especialmente em um contexto de desmonte, por proporcionar espaços de compartilhamento de conhecimento, informação da situação atual dos serviços e disseminamento de temas da atenção psicossocial.

Todos os extensionistas e residentes da Frente Estamira de CAPS participaram na organização de todas as atividades. As extensionistas Nathália Neves e Tayara Sassaro foram responsáveis pela condução da Oficina Temática. A ação de extensão estimula o desenvolvimento de habilidades criativas e de interpretação do contexto histórico para o constante aprimoramento dos serviços da rede de atenção psicossocial.

BIBLIOGRAFIA: WHO: Promoting mental health: concepts, emerging evidence, practice: summary report. Department of Mental Health and Substance Abuse in collaboration with Víchealth and the University of Melbourne, Geneva,2004 COUTO, M. C. V. Caminhos para construção de territórios psicossociais: contribuições ao debate. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro: Fiocruz,2018 ALMEIDA, N.C. et al. Dá para fazer!: guia prático de economia solidária e saúde mental. Rio de Janeiro: WalPrint G. e Bel Lab Design e Com., 2017

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1490****TITULO: SALVANDO VIDAS**

AUTOR(ES) : GUILHERME FERNANDES TAVARES, MATEUS COSTA DE MATTOS, AMANDA LETHICIA LANA NOLL, ELISA MARIA DE PAULA NOVAES, ERIC SLAWKA, FELIPE DE BRITO FERNANDES PINTO, HELENA DE PAULA OLIVEIRA, JOYCE AMORA SOUZA, PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA, RUY TAMOYO VENDAS RODRIGUES NETO

ORIENTADOR(ES): FATIMA CARNEIRO FERNANDES, PAULA DOS SANTOS MARSICO PEREIRA DA SILVA

RESUMO:

Introdução: A pandemia do COVID-19 ocasionou a interrupção de grande parte das atividades presenciais, entre elas, as aulas da UFRJ e outras universidades. Nesse cenário, a exemplo de diversas atividades, inclusive as aulas da própria universidade, a Liga Acadêmica de Anestesiologia (LANES-UFRJ) se adaptou à nova realidade, transformando seus projetos para o ambiente virtual, os quais eram até o momento presenciais. Com isso, o projeto de extensão "Salvando Vidas" foi reconstruído com aulas semanais ministradas de forma remota, sendo orientado pela busca ao tripé universitário de pesquisa-ensino-extensão. Esse projeto contou com duas edições nos anos de 2020 e 2021, totalizando quatro edições, em que a presença foi verificada pela realização de pré e pós testes, sendo, também, a forma de analisar e certificar a melhora dos conhecimentos dos participantes em relação aos conteúdos abordados.

Resultados: A primeira Edição de 2020 contou com a inscrição de 458 alunos, dos quais 304 realizaram comprovação igual ou superior de 75% de presença obrigatórios à certificação. A segunda Edição de 2020 contou com a inscrição de 1848 alunos, dos quais 837 realizaram comprovação de presença obrigatórios à certificação, como citado. A primeira Edição de 2021 contou com a inscrição de 2366 alunos, dos quais 746 realizaram comprovação igual ou superior de 75% de presença obrigatórios à certificação. A segunda Edição de 2021 contou com a inscrição de 1392 alunos e ainda está em execução, com a realização de uma aula prática, a qual acontecerá quando as atividades retornarem ao normal, então, sua data será marcada posteriormente. Vale ressaltar que o percentual de acertos nos pós testes foi superior aos dos pré testes em todas as edições.

Discussão: Ao analisarmos o alcance do projeto, o novo modelo se mostrou mais vantajoso, uma vez que aumentou o número de inscritos, atingindo público além do campus universitário da UFRJ e da medicina. Entretanto, o engajamento teve queda em comparação ao das aulas presenciais, que era feito por lista de presença. O método atual de avaliação, com pré e pós testes com as mesmas perguntas, é importante para comprovar a presença e, também, é um mecanismo de mensurar a melhora dos conhecimentos dos participantes em relação aos conteúdos abordados nas aulas, o qual tem mostrado o impacto positivo do projeto, já que o percentual de acertos nos pós testes foi maior. Somado a isso, foram relatados por participantes após o evento diversas emergências transcorridas e como eles conseguiram manejá-las, provando o impacto positivo de ganho de conhecimento.

Conclusão: O projeto de extensão "Salvando Vidas" é relevante por mostrar a aplicação de conteúdos apreendidos na graduação no cotidiano e manter a universidade ativa nesse cenário pandêmico. Além disso, é importante pelo serviço prestado à sociedade, contribuindo para diminuição de acidentes e óbitos, e ajudando a construir um ambiente mais seguro à população.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Portaria número 343 de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União. 2020 mar. 18. SALLÉS, Claudia Maria Sodeiro. Transformação Digital em Tempos de Pandemia. Estudo e negócios acadêmicos, São Paulo, v. 1, n.1, p. 91-100, jan. 2021. BRASIL. Lei número 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1492****TITULO: SONS E ESCUTAS POR ENTRE PAISAGENS: UMA PESQUISA ARTOGRÁFICA**

AUTOR(ES) : JOEL COSTA DE ANDRADE

ORIENTADOR(ES): LEONARDO MACIEL MOREIRA

RESUMO:

A pesquisa de doutoramento, em estado inicial, busca investigar a relação que estudantes do ensino médio constroem com a natureza, e construir consciência crítica sobre as questões socioambientais a partir da narrativa dos mesmos e do próprio professor-pesquisador. Neste viés, a questão que move a pesquisa é: Quais são as contribuições e as possíveis limitações de práticas educativas em Ciências, dialogadas com a Arte-Música, no tratamento e engajamento nas questões socioambientais? No Brasil, autores têm refletido sobre temas ambientais a partir de sua relação com linguagem musical e têm demonstrado a íntima relação das questões ambientais com o conceito de paisagem sonora cunhada por Murray Schafer (2011). No campo do Ensino de Ciências, a integração entre música e prática pedagógica vem sendo explorada em todos os níveis de ensino. A forma de pesquisa narrativa elencada é a denominada Pesquisa Educacional Baseada em Artes (PEBA) (BARONE e EISNER, 1997), onde a abordagem estética permeia o processo de pesquisa e ensino. A PEBA configura-se como perspectiva metodológica que utiliza processos e produtos artísticos, estéticos por natureza, para investigar, problematizar e compreender questões educacionais. O grupo de Pesquisa e Extensão CIENICA, UFRJ, é um dos que buscam a relação Ciência-Arte na investigação e na ação docente. Vinculado a este grupo, inicialmente buscou-se na literatura investigações que trouxessem o diálogo entre Música e Ensino de Ciências, especificamente com o uso do conceito de paisagens sonoras. A exploração foi realizada em duas plataformas: Google Acadêmico e Scielo, sendo encontrados apenas 12 trabalhos que utilizavam paisagens sonoras para se abordar o meio ambiente, porém a maioria adivinhava do campo da Música e/ou educação musical, e apenas um era do campo do Ensino de Ciências, o que demonstra ser um caminho pouco trilhado por investigadores-professores das Ciências. Como próximas etapas, alianco minha relação com a música e meu fazer pedagógico como professor de Biologia em escolas estaduais do Rio de Janeiro, busco investigar as interpretações de estudantes do ensino médio acerca de problemas relacionados ao ambiente, a partir de oficinas de escuta e sensibilização com paisagens sonoras e expressão sonora/musical como o teatro sonoro, especialmente pela noção de som/música, no ensino de Biologia com temática ambiental, a fim de estimular/potencializar a participação individual e coletiva. Por meio de processos artísticos, busca-se problematizar, questionar, investigar e produzir conhecimentos, bem como integrar saberes diversos e tornar as aulas mais dinâmicas e contextualizadas, quando inseridas nas propostas pedagógicas. Espera-se que as práticas pedagógicas vinculando Ciência e Arte facilite o aprendizado e estimule o interesse e engajamento político dos alunos.

BIBLIOGRAFIA: BARONE, Tom; EISNER, Elliot. Arts-based educational research. Complementary methods for research in education, v. 2, p. 75-116, 1997. SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. Tradução: Marisa Trench Fontrrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal; Rev. Aguinaldo José Gonçalves. 2 Ed. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1501****TITULO: DEMANDAS DOS DISCENTES COM DEFICIÊNCIA E TRANSTORNOS NO CURSO DE ENFERMAGEM DA UFRJ.****AUTOR(ES) : CAROLINE SANTOS DA SILVA****ORIENTADOR(ES): MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS****RESUMO:**

Introdução: De acordo com o artigo 1º da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, elaborada pela ONU e promulgada no Brasil em 2009, as pessoas com deficiência (PcD) são aquelas que possuem alguma limitação de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, capaz de dificultar “sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas” (BRASIL, 2009, DL. N°6949), tal como a realização de atividades. No âmbito da UFRJ dispomos da Diretoria de Acessibilidade (DIRAC), vinculada ao Gabinete da Reitora, que organiza a construção da política de acessibilidade da UFRJ e que oferece a possibilidade da continuidade dessa participação dos estudantes. **Objetivo:** Identificar as demandas apresentadas pelos discentes com deficiência e transtornos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro e propor adaptações estruturais e de materiais didático-pedagógicos que favoreçam a aprendizagem desses futuros acadêmicos pertencentes à comunidade. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva, realizada a partir da construção do Googleforms® disponibilizado a 611 discentes de enfermagem da UFRJ com matrícula ativa, para que pudessem expressar espontaneamente a sua condição. Foram utilizadas duas vias de comunicação - convites via SIGA pela Coordenação do Curso e os contatos dos representantes de turma. O formulário possui 2 sessões em que é possível especificar as condições de deficiência dos discentes. O período de coleta de dados foi de 01/09/2021 até 06/10/2021. Trata-se de parte do estudo integrado ao projeto: Diagnóstico Situacional dos graduandos em enfermagem da EEAN/UFRJ frente à COVID-19: plano de conhecimento dos discentes para delineamento de estratégias educacionais e assistenciais-**CAAE:** 343637320.7.0000.5238. **Resultados:** Foram coletadas 6 respostas em devolutiva ao formulário, e dessas, 4 referiam alguma deficiência: A. Deficiência física, B. Deficiência intelectual, C. Deficiência auditiva. A partir da análise quantitativa das respostas, observa-se que há uma fragilidade na adesão dos estudantes a pesquisa, ocasionando uma dificuldade na coleta das informações. Dessa maneira, ressalta-se que esses resultados são preliminares e que a pesquisa ainda está em andamento. **Conclusão:** A produção científica sobre a realidade de pessoas com deficiência na graduação de Enfermagem ainda é escassa, suscitando em uma lacuna informacional sobre este cenário. Difundir o conhecimento e a pesquisa sobre esta condição é fundamental para fomentar políticas de inclusão e para preparar discentes, docentes e instituições acadêmicas para uma realidade com equidade. A necessidade de maior explanação das condições físicas/intelectuais dos estudantes ainda é um desafio, entretanto, permite que mais intervenções inclusivas sejam implementadas, possibilitando melhorias e ofertando condições de acesso, educação e desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Decreto Legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009: Declaração Universal dos Direitos Humanos. Vitória: Ministério Público do Trabalho, 2014. 124p. FERREIRA, E. L.; ALMEIDA, J. G. Sentidos da inclusão de alunos com deficiência na educação superior: olhares a partir da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1505****TITULO: PREFERÊNCIAS DE RESPONSÁVEIS SOBRE AS OPÇÕES DE TRATAMENTO PARA PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES COM DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO NO ESMALTE****AUTOR(ES) : LARISSA RIBEIRO SPINELLI,THAMIRYS,FERNANDA MAFEI FELIX DA SILVA,RAFAEL DE LIMA PEDRO,MARCELO DE CASTRO COSTA****ORIENTADOR(ES): ALINE DE ALMEIDA NEVES****RESUMO:**

A hipomineralização molar incisivo (HMI) é um defeito de esmalte observado em crianças e adolescentes, caracterizado pela presença de opacidades demarcadas, fraturas pós-eruptivas, sensibilidade e maior risco à cárie dentária. Objetivou-se avaliar preferências de responsáveis sobre opções de tratamento para primeiros molares permanentes (PMPs) hipomineralizados em crianças. Trata-se de um estudo transversal realizado entre servidores da Universidade Federal do Rio de Janeiro com pelo menos um filho(a) entre 6-10 anos. Um questionário online, contendo 26 perguntas foi desenvolvido com base no método de experiência de escolha discreta, através da criação de cenários hipotéticos sobre o agravamento da condição. Os atributos avaliados foram os diferentes tratamentos (diamino fluoreto de prata-DFP, restauração, coroa de aço e exodontia) e o fator considerado na tomada de decisão. Dados demográficos (idade/gênero/maior nível escolar) também foram coletados. Análises descritivas e teste do qui-quadrado foram utilizados. A amostra foi composta por 125 indivíduos, com idade média de 43 ± 5 anos, predominantemente do gênero feminino (65,6%) e pós-graduados (96,8%). Não foram observadas diferenças entre escolhas de tratamento e o gênero/idade dos pais. Verificou-se que muitos responsáveis tiveram dificuldade em aceitar tratamentos com DFP (40,8%) e coroas de aço (56%) por questões estéticas. No entanto, após conhecer vantagens/desvantagens, muitos reconsideraram a escolha do DFP (51,2%; $p \leq 0,05$), devido à facilidade do tratamento. Em relação à exodontia, 64,8% dos avaliados preferiram manter o dente, mesmo depois de conhecer as desvantagens. O tratamento conservador para PMPs hipomineralizados é desejável por responsáveis, porém tratamentos que resultem em prejuízos estéticos podem não ser priorizados.

BIBLIOGRAFIA: 1. Weerheijm KL. Molar incisor hypomineralisation (MIH). Eur J Paediatr Dent. 2003 Sep;4(3):114-20. 2. Zhao D, Dong B, Yu D, Ren Q, Sun Y. The prevalence of molar incisor hypomineralization: evidence from 70 studies. Int J Paediatr Dent. 2018 Mar;28(2):170-179.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1506****TITULO: DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO ANIMAL PARA O ESTUDO DE COMPROMETIMENTOS NEUROLÓGICOS CAUSADOS PELA INFECÇÃO POR SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : HANNAH PAOLA MOTA-ARAUJO, FABRÍCIA LIMA FONTES-DANTAS, LETICIA MARIA SILVA ANTONIO, EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA, TALITA NASCIMENTO DA SILVA, LILIAN CASARTELLI COLODETI, LEDA DOS REIS CASTILHO, ROBSON DA COSTA, GISELLE FAZZIONI PASSOS, JULIA CLARKE

ORIENTADOR(ES): CLAUDIA FIGUEIREDO

RESUMO:

O coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), agente etiológico da COVID-19 (Coronavírus Disease 2019), têm causado milhões de casos da doença, dando origem a uma pandemia. Diversos estudos clínicos vêm descrevendo a ocorrência de manifestações neurológicas após a infecção por SARS-CoV-2, desde as mais leves, como hiposmia e neuralgia, às mais graves, acidentes vasculares encefálicos. Diante do crescente número de estudos demonstrando que a proteína Spike do SARS-CoV-2 é capaz de induzir alterações na barreira-hemato-encefálica, chegar até o sistema nervoso central, bem como ativar a resposta imune independentemente da presença do vírus, nosso projeto busca desenvolver um modelo murino de estudo utilizando a proteína Spike para avaliar potenciais danos cognitivos causados pelo SARS-CoV-2. Para isso, foram utilizados camundongos C57BL/6 e swiss com 8 a 12 semanas de idade. Todos os ensaios foram divididos em estágio inicial (até 1 semana após a administração) e tardio (entre 30-45 dias após a administração). Os prejuízos cognitivos foram avaliados utilizando os testes de reconhecimento de objeto e campo aberto e o sangue foi coletado e testado quanto à presença de anticorpos contra a proteína Spike por ELISA. O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de ética de uso de animais (CEUA 068/21). Em camundongos C57BL/6, 10 µg de proteína Spike ou veículo foram injetados por via subcutânea (SC). O grupo injetado com proteína Spike apresentou prejuízo cognitivo e hiperatividade nos testes realizados no estágio tardio, além de demonstrar a presença de anticorpos contra a proteína Spike. Nos camundongos swiss, foi feita uma infusão no ventrículo lateral cerebral (ICV) de 6 µg de proteína Spike ou veículo. Nesse caso, também observou-se um déficit cognitivo no grupo Spike no estágio tardio. Não houve indução da produção de anticorpos anti-Spike nesse modelo. Além disso, foram coletadas amostras de hipocampo dos animais submetidos à ICV para a avaliação da expressão diferencial de alguns genes, observando-se um aumento na expressão de genes relacionados à neuroinflamação (TLR-4, TNF-alfa, IFNAR2 e C1q). A ativação microglial foi avaliada por imunofluorescência apenas no estágio tardio desse grupo, observado-se uma maior detecção de células IBA-1 positivas e uma maior presença de células com morfologia amebóide. Atualmente, além da padronização do modelo explicitado acima, também estamos trabalhando na construção de modelos para identificar como as comorbidades associadas com maior letalidade (diabetes, obesidade e envelhecimento) comprometem a indução da neuroinflamação. O estudo da fisiopatologia do SARS-CoV-2 por meio de modelos experimentais permitirá avançar no entendimento da fisiopatologia da doença, contribuindo para a identificação de alvos terapêuticos capazes de amenizar as alterações associadas à infecção.

BIBLIOGRAFIA: Rhea, E. M. et al. The S1 protein of SARS-CoV-2 crosses the blood-brain barrier in mice. *Nat. Neurosci.* (2020) doi:10.1038/s41593-020-00771-8. Almeria, M., Cejudo, J. C., Sotoca, J., Deus, J. & Krupinski, J. Cognitive profile following COVID-19 infection: Clinical predictors leading to neuropsychological impairment. *Brain, Behav. Immun. - Heal.* 9, 100163 (2020).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1510****TITULO: IMPLICAÇÕES DAS VARIÁVEIS SOCIAIS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ACOMPANHADOS NA CONSULTA DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : NICOLAS, LÍGIA NERES MATOS, MICHELLE ALVES DOS SANTOS, LIANA AMORIM CORREA TROTTE

ORIENTADOR(ES): MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP

RESUMO:

Implicações das variáveis sociais em pacientes com Insuficiência Cardíaca acompanhados na Consulta de Enfermagem

Objetivo: Identificar as repercussões das variáveis sociais em pacientes com insuficiência cardíaca acompanhados ambulatorialmente na consulta de enfermagem. Método: Estudo transversal, descritivo, realizado com 78 pacientes do ambulatório de Insuficiência Cardíaca de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro, aprovado pelo parecer nº307071227 CAAE: 02873918.0.0000.5238. Os dados foram coletados de janeiro de 2019 a janeiro de 2020, utilizando como instrumento, um formulário inserido em um Guia de Consulta de Enfermagem com informações específicas sobre as dimensões afetadas pela doença, dentre elas a família, o trabalho, o lazer e as finanças. Os pacientes foram registrados no banco de dados da pesquisa atendendo aos seguintes critérios. Os critérios de inclusão: pacientes de ambos os性os que participaram da consulta de enfermagem, , maiores de 18 anos; em qualquer classe funcional da New York Heart Association. E os critérios de exclusão: pacientes que não responderam todas as perguntas necessárias para o estudo, os pacientes que não possuíam autonomia no gerenciamento do seu cuidado; pacientes com quadro de descompensação aguda da insuficiência cardíaca; com diagnóstico médico de transtorno psiquiátrico limitante; pacientes que não obtiveram o valor esperado no MiniMental®. A pontuação do MiniMental® considerada como melhor ponto de corte foi a de 20 para indivíduos sem escolaridade, e 24 para os indivíduos com escolaridade. Os dados foram inseridos e armazenados em planilha do programa Excel for Windows 2013, analisados de forma descritiva e calculados com a frequência absoluta e relativa dos dados. Resultados: Dentre as variáveis sociais mais alteradas pelo curso da doença, observou-se que 50% dos pacientes tiveram suas finanças prejudicadas; 44,87% foram afetados em seu trabalho; 42,3% tiveram suas famílias afetadas; e 37,17% tiveram suas práticas de lazer prejudicadas. Conclusão: Este estudo contribuiu para identificação de dimensões sociais afetadas na rotina diária de pacientes com insuficiência cardíaca, e de como essa doença atingiu importantes variáveis que podem impactar de maneira significativa o dia a dia do autocuidado e na dinâmica familiar extrapolando os aspectos financeiros e atingindo a rede de apoio. A partir da identificação das dimensões afetadas, é importante enfatizar o papel do profissional de enfermagem nas orientações e promoção de saúde ao paciente e rede de apoio, com o intuito de ajudá-los a superar as dificuldades.

BIBLIOGRAFIA: LACERDA, Marianna Sobral et al. Ansiedade, estresse e depressão em familiares de pacientes com insuficiência cardíaca. *Rev. esc. enferm. U S P*, São Paulo, v. 51, e 03211, 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342017000100403&lng=en&nrm=iso>. acesso em 16 de março de 2021. Epub, 20 de março de 2017. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2016018903211>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1519****TÍTULO: PADRONIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA UTILIZANDO PLAQUETAS LAVADAS DE RATOS WISTAR.****AUTOR(ES) : GABRIELLA MORAIS DE CARVALHO, JULIANA RIBEIRO PINHEIRO FERREIRA****ORIENTADOR(ES): ROBERTO JOSE CASTRO FONSECA****RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A adesão de plaquetas à parede de vasos sanguíneos e subsequente agregação são eventos fisiológicos cruciais em situações de hemostasia e trombose. A agregação excessiva de plaquetas causa oclusão de vasos sanguíneos levando a um quadro de isquemia, sendo responsável por problemas cardiovasculares como a síndrome coronariana aguda e acidente vascular cerebral (Sudo T et al, 2007). A agregometria de transmissão de luz, desenvolvida em 1962, é considerado o "padrão ouro" para testar a função plaquetária, por apresentar informações essenciais para uma investigação de defeitos na função plaquetária (Cattaneo M et al, 2013) e testar possíveis agentes antiplaquetários. **OBJETIVO:** Neste trabalho, nosso objetivo inicial é padronizar um protocolo de extração de plaquetas lavadas de ratos Wistar e analisar características de agregação plaquetária, induzida por ADP, Colágeno e Trombina, utilizando agregometria de transmissão de luz. **METODOLOGIA:** Foi retirado 10mL de sangue de Ratos Wistar(CEUA 115/19) utilizando citrato como anticoagulante na proporção de 1:9, a partir da artéria carótida, e preparando uma suspensão de plaquetas lavadas de ratos Wistar para avaliar a agregação plaquetária por 3 agonistas, ADP (20mM), Colágeno (1mg/mL) e Trombina (40mM). O mesmo experimento foi realizado com a presença de ácido acetilsalicílico (AAS) como agente plaquetário de referência, pois esse fármaco inibe a agregação plaquetária bloqueando a síntese de tromboxano A2 (Tx2A) via COX-1. **RESULTADOS:** Os resultados foram expressos como a média em % de agregação plaquetária. Utilizando o colágeno, ADP e trombina como agonistas, obtivemos uma média de agregação de 80%, 77% e 83%, respectivamente. Na presença de 0,6mM de AAS, a média de agregação foi de 44% utilizando o colágeno e 68% com trombina. Na concentração de 1,2mM de AAS, a média de agregação foi de 7% com colágeno, 56% com ADP e 4% com trombina. Aumentando a concentração de AAS para 2,4nM, obtivemos uma média de 10%, 46% e 2% utilizando colágeno, ADP e trombina como agonistas, respectivamente. Somente com uma concentração mais elevada (4,75mM) de AAS, obtivemos uma média de (7%) de agregação plaquetária mediada pelo ADP. **CONCLUSÃO:** Nossos experimentos iniciais demonstram que a concentração de 1,2mM de AAS é suficiente para inibir a agregação plaquetária mediada pelo colágeno e pela trombina, entretanto, uma concentração mais elevada de AAS é necessária para obter uma inibição mais acentuada quando o agonista ADP é utilizado. Em seguida, será necessário padronizar a concentração de agonistas e inibidores utilizando plasma rico em plaquetas e testar o potencial antiplaquetário de uma galactana sulfatada, extraída de alga vermelha, com atividade anticoagulante neste sistema. Em seguida, utilizaremos um modelo de trombose arterial induzida por $FeCl_3$ para correlacionar os dados de inibição plaquetária *in vitro* com o trombo arterial rico em plaquetas.

BIBLIOGRAFIA: Sudo T, et al. Genetic strain differences in platelet aggregation and thrombus formation of laboratory rats. *Thromb Haemost*. 2007. Cattaneo M, et al. Recommendations for the Standardization of Light Transmission Aggregometry: A Consensus of the Working Party from the Platelet Physiology Subcommittee of SSC/ISTH. *J Thromb Haemost*. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1520****TÍTULO: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO-PATOLÓGICO DE PACIENTES EM USO DE CATETER URINÁRIO DE LONGO PRAZO****AUTOR(ES) : THAYNA SILVA DE ASSIS BARROS, LETICIA BORGES VAZ BRANCO, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, NATHÁLIA DE ARAÚJO BARBOSA****ORIENTADOR(ES): MARCELLE MIRANDA DA SILVA****RESUMO:**

Introdução: o cateterismo vesical de longo prazo compreende a indicação do cateter por período indefinido ou superior a 14 dias nos casos de pacientes que evoluem com retenção urinária secundária a doenças urológicas ou neurológicas. Em algumas condições, como estenose de uretra, obstrução do colo vesical, traumas vesicais ou uretrais e aumento da próstata, pode ser necessário o cateterismo suprapúbico, conhecido também como cistostomia (EAUN, 2012; LAUDELINO, 2019). Poucas são as evidências científicas sobre o uso do cateter vesical ao considerar a condição de longo prazo. Estudos que delineiam o perfil desses pacientes são importantes para orientar o enfermeiro que realiza a consulta de enfermagem e a troca periódica do cateter. Assim, objetivou-se caracterizar os perfis sociodemográfico e clínico-patológico de pacientes em uso de cateter vesical ou de cistostomia de longo prazo em acompanhamento ambulatorial. Método: estudo coorte, retrospectivo, realizado no ambulatório de um hospital universitário, no Rio de Janeiro, Brasil. A agenda onde se registravam os atendimentos do setor foi consultada, e verificou-se que no período entre agosto e dezembro de 2019 foram atendidos 93 pacientes com cateter vesical. A partir deste universo, foram critérios de inclusão: prontuários de pacientes com idade maior ou igual a 18 anos, matriculados no hospital, em atendimento ambulatorial para troca do cateter, seja por via suprapúbica ou uretral. Foram excluídos 23 prontuários: 13 com registros incompletos, ou seja, aqueles que não continham dados sobre quatro ou mais variáveis do instrumento de coleta dados; quatro estavam em outros setores do hospital; quatro não foram localizados; e dois eram de pacientes que já estavam sem o cateter. Desse modo, a amostra foi constituída por 70 prontuários. As variáveis investigadas foram: idade, sexo, tempo de acompanhamento no setor, local de residência, nível de escolaridade, ocupação, pessoas com quem reside, religião, diagnóstico médico, comorbidades, indicação, calibre, tipo, intervalo de troca e via do cateter, histórico de complicações e internações prévias relacionadas ao uso do cateter. Aplicou-se análise estatística simples. Resultados: dos 70 prontuários, foram destaque: 85,7% do sexo masculino, idade média de 69,1 anos, 41,4% faziam acompanhamento há mais de quatro anos, 95,7% residiam na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 68,3% faziam uso de cateter vesical por via uretral, 82,6% realizavam a troca do cateter entre 21 e 30 dias, 41,7% faziam uso do cateter calibre número 18, 82,6% usavam cateter de látex. Conclusão: obteve-se o perfil de maioria homens, idosos, com cateter via uretral e de grosso calibre. Infere-se que tais características podem aumentar o risco de infecção e de lesão do trato urinário, o que indica a necessidade de intervenções pautadas em educação em saúde e medidas para a segurança em saúde, em especial no seguimento das melhores evidências relativas à troca do cateter.

BIBLIOGRAFIA: EAUN (European Association Urology Nurses) (2012). Catheterisation Indwelling catheters in adults: Urethral and Suprapubic. Netherlands. Laudelino, J.S., Filho, F.T.F., Costa, A.F.P., Santos, V.M. (2019). Infecção urinária por Mycobacterium abscessus: relato de caso. *Braz. J. Nephrol.*, 42(1):124-7.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1522****TITULO: A INFLUÊNCIA DO CITRATO EXÓGENO NO METABOLISMO HEPÁTICO, SINALIZAÇÃO DE INSULINA E PROCESSOS INFLAMATÓRIOS IN VIVO****AUTOR(ES) : ANA CAROLINA AVILA LINHARES LOPES****ORIENTADOR(ES): JESSICA RISTOW BRANCO, PATRICIA ZANCAN, MAURO SOLA-PENNA****RESUMO:**

De acordo com dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019, realizada pelo IBGE, a proporção de obesos na população brasileira com 20 anos ou mais dobrou entre 2003 e 2019, alcançando 26,8%. Além da obesidade, o aumento das complicações dessa doença, como a Diabetes Tipo 2 e a Síndrome Metabólica, também são pontos de atenção e preocupação. Esse cenário é desencadeado por um estilo de vida sedentário e alimentar que se baseia em uma dieta rica em gorduras, açúcares e aditivos alimentares, sendo o citrato o principal conservante utilizado atualmente.

Por ser uma molécula encontrada no metabolismo, o citrato é considerado metabolicamente inerte e, então, seguro para o consumo. Apesar disso, o citrato exógeno quando consumido em excesso, desencadeia em tratamentos agudos marcadores inflamatórios e associados à resistência à insulina, além de estimular genes lipogênicos no fígado e inflamação hepática. Não se sabe ainda as consequências desse consumo elevado de forma crônica, a médio e longo prazo, no organismo.

A partir disso, o objetivo do presente estudo é avaliar o efeito da suplementação de citrato exógeno nas vias metabólicas no fígado e seu mecanismo de regulação da sinalização celular. Para isso, utilizou-se como metodologia camundongos C57BL/6 com 6-7 semanas de idade, sob tratamento de 12 semanas, tratados com dieta padrão (Chow) ou dieta hipercalórica e hiperlipídica (HFHS), suplementado ou não com citrato. Ao final, foram realizados teste de tolerância oral à glicose (oGTT), análise plasmática dos parâmetros bioquímicos e de dano hepático, análise do acúmulo e triglicerídeos no fígado, Western Blotting e PCR para análise de marcadores-chaves do metabolismo.

Os resultados dessa pesquisa mostram que, em um tratamento agudo de 24h, o citrato levou a uma intolerância à glicose e aumento dos níveis insulínicos plasmáticos. Além disso, observou-se aumento de marcadores pró-inflamatórios - IL1b, IL6, TNF α - e a diminuição dos marcadores anti-inflamatórios - IL4, IL10, EGF - nos grupos suplementados com citrato, indicando que seu consumo desencadeou um processo de inflamação no fígado desses animais. Em um paralelo com o tratamento realizado por 12 semanas, esses efeitos continuaram a ser observados visto que o corpo foi capaz de modular seu metabolismo para esse excedente.

Com essas evidências, podemos perceber que, apesar de considerado um aditivo inerte e seguro para alimentação, o citrato indica ser um ingrediente ativo em alimentos processados, interferindo em regulações e sinalizações metabólicas importantes do organismo.

BIBLIOGRAFIA: BRANCO, J. R.; et. al. Dietary citrate acutely induces insulin resistance and markers of liver inflammation in mice. *The Journal of Nutritional Biochemistry*, v. 98, p. 108834, dez. 2021. <https://doi.org/10.1016/j.jnutbio.2021.108834>. LEANDRO, J. G. B.; et al. Exogenous citrate impairs glucose tolerance and promotes visceral adipose tissue inflammation in mice. *British Journal of Nutrition*, v. 115, n. 6, p. 967-973, 28 mar. 2016. <https://doi.org/10.1017/S0007114516000027>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1524****TITULO: CULTIVO DE PLATYNEREIS DUMERILII PARA ESTUDOS EM EVO-DEVO****AUTOR(ES) : CARLOS ANTONIO DE OLIVEIRA DA COSTA, ROBERTA RIBEIRO DE FREITAS, NAYARA GOMES DE ARAUJO, MATHEUS DA SILVA SANTOS, DAVI MOREIRA MUNDIM****ORIENTADOR(ES): CHRISTINE RUTA****RESUMO:**

A Biologia Evolutiva do Desenvolvimento, conhecida como "Evo-Devo" é um novo campo de conhecimento científico que vem se destacando nas suas contribuições em questões primordiais dos processos e mecanismos que envolvem o entendimento entre o desenvolvimento, a morfologia e o comportamento evolutivo. Anelídeos cada vez mais estão sendo utilizados como organismos-modelos em Evo-Devo. Dentre os modelos mais estudados, *Platynereis dumerilii* (Nereididae: Annelida) reúne características como fácil manejo e cultivo em laboratório, alto número de embriões por fecundação, ciclo reprodutivo curto e transparência dos embriões. Além disso, *P. dumerilii* possui outros aspectos interessantes para estudos em Evo-Devo, como clivagem espiral no desenvolvimento embrionário, o processo de proliferação dos segmentos e um ciclo de vida com fase pelágica e bentônica (FISCHER & DORRESTEIJN, 2004). O presente trabalho tem como objetivo estabelecer um protocolo de cultivo de *P. dumerilii* para estudos em Evo-Devo adaptado às condições ambientais tropicais. O cultivo foi implementado no mês de janeiro de 2019, no LABIOM - Laboratório de Biologia Integrativa de Organismos Marinhos, Instituto de Biologia, UFRJ. A implementação do cultivo seguiu técnicas de protocolos estabelecidos (e.g. KUEHN et al., 2019) e estabeleceu um novo protocolo. Os anelídeos são mantidos em recipientes de plástico com água do mar e recebem diferentes tipos de alimentos a cada etapa de vida. O ciclo lunar é simulado para o pleno desenvolvimento de machos e fêmeas. Até o presente momento um total de 20 fecundações foram obtidas, sendo mantidos cerca de mil indivíduos adultos no cultivo. Os resultados, ainda preliminares, apontam que o cultivo de *P. dumerilii* pode ser mantido em temperaturas ambiente até 7º graus acima do que a literatura indica. Também foi observado que os juvenis de até dois meses podem ser alimentados diretamente com espirulina, não havendo necessidade de alimentação específica de microalgas. Está em curso no momento a análise de diferentes tipos de filtração de água do mar e o tempo de troca de água dos recipientes dos adultos. Conclui-se, que um protocolo de cultivo de *P. dumerilii* foi implementado com êxito e espécimes podem ser utilizados em futuros trabalhos de Evo-Devo, como no estudo dos processos de segmentação, quando deverão ser iniciados novos testes afins de verificar a adequação deste protocolo de cultivo as técnicas de microinjeção e clonagem.

BIBLIOGRAFIA: - KUEHN, E. et al. A scalable culturing system for the marine annelid *Platynereis dumerilii*. *PLoS ONE*. 2019. V.12, N. 14, p.1-21. - FISCHER, A. & DORRESTEIJN, A. The polychaete *Platynereis dumerilii* (Annelida): a laboratory animal with spiralian cleavage, lifelong segment proliferation and a mixed benthic/pelagic life cycle. *Bioessays*. 2004. V.26, N. 3, p. 314-325.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1525****TITULO: EXTENSÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: PRIORIZANDO A FORMAÇÃO E AS INTERAÇÕES EM REDES SOCIAIS EM DUQUE DE CAXIAS**

AUTOR(ES) : MARIA DE FÁTIMA SANTOS DE SOUZA,CESAR LOBO DA SILVA,JÉSSYCA MARIA TORRES PESSANHA BARRETO,SYLVIA HELENA DE MORAES GOMES

ORIENTADOR(ES): JEFFERSON LIMA DA SILVA,MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO

RESUMO:

Esse projeto de extensão vem sendo desenvolvido desde o primeiro semestre do ano de 2020 em interação entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o polo do CEDERJ/CECIERJ de Duque de Caxias e escolas públicas das cidades de Duque de Caxias e Belford Roxo, RJ. Os objetivos desta ação consistem em contribuir para a formação inicial e continuada de professores de forma integrada; contribuir de maneira direta e indireta para a melhoria do ensino de Ciências e Biologia; fortalecer a integração entre a universidade e a escola básica e oferecer oportunidades para a participação dos alunos da UFRJ em ações de extensão. Para isso, planejamos o desenvolvimento de três tipos de ações, a serem realizadas de forma presencial: 1) desenvolvimento de atividades práticas de extensão solicitadas pelos professores relacionadas a algum conteúdo ministrado na escola; 2) participação colaborativa em eventos realizados pela escola; 3) atividades prontas oferecidas sob demanda. Para atuar em todas essas atividades, os extensionistas devem participar continuamente de atividades de formação, consistindo no aprendizado teórico e prático de conceitos e metodologias necessárias ao desenvolvimento do projeto, embora todo o processo esteja baseado na aprendizagem (*sensu* Síveres, 2013). Entretanto, devido à pandemia causada pelo Sars-CoV-2 e à suspensão das aulas presenciais nas escolas e nas instituições de ensino superior, foram necessários alguns ajustes no projeto visando suprir a demanda dos alunos extensionistas priorizando, neste momento, a formação e promovendo o diálogo entre a universidade e a sociedade, mesmo diante desse cenário. Nesse contexto, as atividades estão sendo realizadas com a utilização de diferentes tecnologias da informação e comunicação, como o ambiente virtual de aprendizagem Moodle, e-mail, Whatsapp, Google Meet e as redes sociais Facebook e Instagram. As atividades são apresentadas aos extensionistas que as desenvolvem e depois de avaliados e readequados, caso necessário, os produtos são divulgados nos perfis do projeto no Facebook e Instagram. A ação conta com a participação de 98 alunos e as 13 atividades já desenvolvidas estão organizadas em 4 grupos, cada grupo com início em um semestre (de 2020/1 até 2021/2). Foram trabalhados diferentes temas como a pandemia do novo coronavírus; produção de materiais educativos; o ensino de ciências por investigação; Recursos Educacionais Abertos (REA); Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); espaços virtuais de Ciência; divulgação científica; Ciência e Arte e projetos de extensão. Atualmente a página da ação no Instagram consta com 223 seguidores, 209 publicações (imagens, vídeos, animações e textos). Esperamos que em 2022, com a redução de casos de COVID-19 e a liberação para o retorno às aulas presenciais, possamos interagir com estudantes e docentes da educação básica, diretamente nas escolas, e continuar a produção de conteúdo para o público em geral por meio de redes sociais.

BIBLIOGRAFIA: SÍVERES, Luiz. O princípio da aprendizagem na extensão universitária. In: SÍVERES, Luiz (Org.). A extensão universitária como princípio de aprendizagem. Brasília: Liber, 2013. p. 19-36. Disponível em <<http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002320/232083por.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1526****TITULO: SUSCEPTIBILIDADE DO VÍRUS VACCINIA CEPA CANTAGALO A ARILOXIMAS.**

AUTOR(ES) : BEATRIZ BITTENCOURT ALBUQUERQUE,SAMIR FRONTINO DE ALMEIDA CAVALCANTE,ANA BEATRIZ DE ALMEIDA CORREA

ORIENTADOR(ES): ALINE ROSA VIANNA DE SOUZA,CLARISSA DAMASO

RESUMO:

O gênero *Orthopoxvirus* agrupa vírus clínica e historicamente relevantes como o vírus da varíola (VARV) e o vírus vaccinia (VACV). Este último é a espécie prototípica do gênero e vem sendo estudado há décadas como resultado de seu uso como vacina contra varíola. Infecções naturais por VACV são incomuns, exceto no Brasil e na Índia, onde circulam cepas zoonóticas de VACV, como a Cepa Cantagalo (CTGV) e buffalopox, respectivamente. Surtos de CTGV vem sendo relatados em vários estados do Brasil, causando infecções pustulares em gado leiteiro e ordenhadores desde 1999¹. Até o momento só há um fármaco licenciado para uso contra varíola, o ST-246, e com potencial comprovado contra VACV². Assim, a descoberta por novos antivirais com efeitos anti-VACV é de grande interesse para a área de defesa biológica, uma vez que seus efeitos podem ser extrapolados para uso contra VARV. Uma estratégia na seleção de substâncias é testar as que já possuam atividade inibitória contra outros patógenos. Neste trabalho, como parte de uma colaboração com pesquisadores do Centro Tecnológico do Exército, uma série de ariloximas sintetizadas e com atividade antibacteriana comprovada³ foram testadas quanto ao potencial anti-CTGV em cultura de células. Iniciamos testando o efeito citotóxico das ariloximas 2-clorobenzaldoxima, isatina-3-oxima e 2-bromobenzaldoxima em células BSC-40, utilizando o teste de redução do MTT. Não foi observada citotoxicidade utilizando diferentes concentrações de 2-clorobenzaldoxima (12,5-200µg/mL), 2-bromobenzaldoxima, isatina-3-oxima (100-500µg/mL), preservando a viabilidade celular de 80% a 100%. Em seguida, avaliamos o efeito antiviral de 2-clorobenzaldoxima contra CTGV. Para isso, usamos ensaios de redução de placa e titulação da progénie viral. BSC-40 foram infectadas com 200 unidades formadoras de placas (PFU) de CTGV e tratadas com diferentes concentrações (50-120µg/mL) da droga por 48h, seguida de coloração com cristal violeta. Na presença de 50µg/mL ou doses mais altas, a área das placas virais reduziu significativamente e número de placas virais foi inibido em 60% na presença de 100 µg/mL. Posteriormente, as células foram infectadas com CTGV com uma multiplicidade de infecção (MOI) de 0,1 na presença de até 200µg/mL da droga. Nestas condições, observamos redução do título viral de até 99% após 24h. Para avaliar os efeitos desta droga no espalhamento viral fizemos um ensaio de redução da formação de cometas e ensaio de ciclo múltiplo de infecção na presença e ausência de droga, nos quais observamos diminuição da formação de cometas e redução dos títulos virais em até 99% na presença de 100µg/mL da droga. Nossos resultados sugerem que 2-clorobenzaldoxima é um potencial candidato antiviral contra VACV. Futuramente, investigaremos o efeito antiviral de outras ariloximas e quais as fases do ciclo replicativo são afetadas por 2-clorobenzaldoxima.

BIBLIOGRAFIA: 1. DAMASO, CR et al. An emergent poxvirus from humans and cattle in Rio de Janeiro State: Cantagalo virus may derive from Brazilian smallpox vaccine. *Virology*, v. 277, n. 2, p. 439-449, 2000. 2. SANTOS-FERNANDES, E et al. Increased susceptibility of Cantagalo virus to the antiviral effect of ST-246®. *Antiviral research*, v. 97, n. 3, p. 301-311, 2013. 3. KITAGAWA, DAS et al. In vitro evaluation of neutral arylloximes as reactivators for electrophorus eel acetylcholinesterase inhibited by paraoxon.

Introdução: O principal fator de risco para o desenvolvimento da hipertensão arterial sistêmica (HAS) é a ingestão excessiva de sódio na dieta. Há a hipótese que o sódio agiria no hipotálamo e nas glândulas adrenais, estimulando a secreção do esteroide cardioônico endógeno ouabaína (OUA), que tem como alvo molecular a Na⁺/K⁺-ATPase (NKA). Um modelo experimental de hipertensão induzida por OUA em ratos foi desenvolvido para elucidar a relevância de OUA na HAS. No entanto, devido a resultados controversos na literatura em relação ao efeito pressórico da OUA, o objetivo do trabalho é avaliar a pressão arterial e os efeitos teciduais em ratos submetidos à administração crônica de OUA e dieta high-salt (HSD).

Métodos: Ratos Wistar machos receberam OUA (30 µg /kg/dia, s.c.) ou veículo (grupo controle: C) e normosódico (NS: Na + 0,5%) ou hipersódico (HS: Na + dieta 3,12%) por 14 e 35 dias. Foi realizada ultrassonografia dos animais, coletada urina e, no último dia de aplicação, medida a pressão arterial sistólica (PAS). Após a eutanásia, os rins foram dissecados. Os resultados foram expressos como média ± SEM e analisados usando o teste One-way ANOVA (significância: p < 0,05). Protocolo 046/19 do Comitê de Ética em Uso de Animais do CEUA da UFRJ.

Resultados: Não houve mudança significativa na PAS após a administração de OUA. A pré-administração e a administração de OUA por 14 dias não mostraram alterações no comprimento sagital ou transversal renal e no diâmetro da veia porta. Após 14 dias de administração, houve um aumento na ingestão hídrica (IH) no grupo OUA+HS (74 ± 7,0 mL, n=5), em comparação com o grupo OUA+NS (20 ± 2,9 mL, n=4; p = 0,0003) e C+NS (19 ± 0,6 mL, n=3; p = 0,0010) e o grupo C+HS (50 ± 11,6 mL, n=3; p = 0,0327) em comparação com o OUA+NS. Proporcionalmente, houve aumento do volume urinário (VU) no grupo OUA+HS (52,5 ± 8,4 mL, n=4) em comparação com os grupos OUA+NS (6,5 ± 1,4 mL, n=4; p = 0,0008) e C+NS (7,3 ± 0,4 mL, n=3; p = 0,0062) e no grupo C+HS (36,5 ± 9,8 mL, n=3; p = 0,0156) em comparação com OUA+NS. Após 14 dias, o hemograma revelou uma diminuição do volume globular (VG) no grupo C+HS (39,4 ± 1,1%, n=5) em comparação com C+NS (n = 4; 45,3 ± 0,5%, n=5; p = 0,0024) e o exame de urina revelou aumento do pH do grupo C+HS (7,9 ± 0,2, n=4) em relação ao C+NS (6,6 ± 0,2, n=4; p = 0,0102). Após 14 dias, a atividade enzimática NKA do córtex renal do grupo OUA+HS (11,30 ± 2,1, n=5) foi menor em comparação com o grupo C+NS (17,56 ± 1,6, n=5; p = 0,046).

Conclusão: Nossos resultados preliminares mostram que a associação de OUA com HSD em ratos não gera aumento significativo da PAS em até 35 dias de administração de OUA. Sugere-se que a diminuição da atividade da NKA seja compensatória a ingestão excessiva de sal, o que pode justificar a manutenção da PA entre os grupos. A diminuição do VG pode estar relacionada ao aumento do IH e ao aumento do pH urinário à dieta hipersódica.

Fonte de financiamento: CAPES, CNPq, FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: Feijó PRO. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação de Farmacologia e Química Medicinal, ICB, UFRJ, 2017. Hamlyn et al. PNAS (14) 6259-6263, 1991. Ghadhanfar, E.; Al-Bader, M.; Turcany, M. PLoS ONE, 9(10): e108909, 2014.

Introdução: De acordo com a OMS o chumbo (Pb) é considerado uma das principais substâncias químicas de interesse à saúde pública tendo em vista seu potencial de neurotoxicidade, especialmente em populações vulneráveis como gestantes (OMS, 2020). Um dos mecanismos propostos aos efeitos tóxicos do Pb no sistema nervoso é a inibição da enzima acetilcolinesterase (AChE), tendo em vista que este metal mimetiza e inibe a ação do cálcio nesta enzima (Bressler et al. 1991). Apesar das evidências em estudos experimentais, pouco se sabe sobre os efeitos do chumbo sobre a acetilcolinesterase em humanos (Nwobi et al. 2019). **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre os níveis sanguíneos de Pb e atividade enzimática da AChE eritrocitária em gestantes de uma área urbana da cidade do Rio de Janeiro. **Método:** Estudo transversal com 139 gestantes no terceiro trimestre de gravidez inscritas no estudo piloto do Estudo Longitudinal dos Efeitos da Exposição a Poluentes Ambientais sobre a Saúde Infantil (Projeto PIPA). Dados socioeconômicos e estilo de vida foram obtidas a partir de um questionário estruturado. A atividade da AChE foi medida pelo método de Ellman (1961) modificado por Oliveira-Silva (2000). Os níveis de chumbo foram medidos no sangue total usando espectrometria de massa por plasma acoplado inductivamente. Regressão linear e correlação de Spearman foram utilizados para avaliar a associação entre os níveis de chumbo e a atividade da AChE eritrocitária. **Resultados:** A mediana dos níveis de chumbo no sangue total das gestantes foi 3,7 µg/dL (n=119). Uma correlação fraca mas significativa foi observada entre os níveis de chumbo e a atividade da AChE ($\rho = -0,289$; $p = 0,002$). Elevados níveis de chumbo parecem inibir a atividade da AChE eritrocitária ($\beta = -0,034$; IC95%: -0,54, -0,13) em modelos ajustados pela idade. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que o chumbo pode inibir a atividade da AChE eritrocitária em gestantes. Essa evidência reforça a necessidade de investigar uma relação pouco explorada na literatura que pode indicar mecanismos de toxicidade do chumbo em humanos.

BIBLIOGRAFIA: Bressler JP, Goldstein GW, (1991). Mechanisms of lead neurotoxicity. *Biochemical pharmacology*, 41(4), 479-484. Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020). 10 chemicals of public health concern. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/photo-story/photo-story-detail/10-chemicals-of-public-health-concern> Nwobi NL, Adedapo SK, Olukolade O, Oyinlade OA, Lagunju IA, Atulomah NO, Anetor JI, (2019). Positive and inverse correlation of blood lead level with erythrocyte acetylcholinesterase and intel

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1545**

TITULO: STAPHYLOCOCCUS AUREUS ISOLADOS DE PACIENTES INTERNADOS EM UTIS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRAS PAREADAS DE COLONIZAÇÃO E INFECÇÃO

AUTOR(ES) : GABRIEL FREIRE IGARI, GEAN ALEF RAMOS CARDOSO, CAROLINA DE OLIVEIRA WHITAKER, ANDRYELLE CRISTINA DE SANTANA, FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE, CLAUDIA REGINA DA COSTA DE SOUZA, ADRIANA LUCIA PIRES FERREIRA, SIMONE ARANHA NOUÉR, TAMARA LOPES ROCHA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS

RESUMO:

Staphylococcus aureus é um patógeno frequentemente relacionado à infecções associadas à assistência à saúde, em especial infecção de corrente sanguínea (ICS). O patógeno apresenta diversos fatores de virulência e resistência à muitas classes de antimicrobianos, como a resistência à meticilina (amostras MRSA, "methicillin-resistant *S. aureus*"), o que dificulta o tratamento de infecções e acarreta em um pior prognóstico. Cinfecções por *S. aureus* e SARS-CoV-2 envolvem maior uso de antimicrobianos e saneantes, o que pode gerar uma maior pressão seletiva sobre os microrganismos presentes no ambiente hospitalar, culminando com o aumento das taxas de resistência. Vale lembrar que a colonização prévia pelo patógeno pode aumentar o risco de infecção. O objetivo deste estudo foi caracterizar os perfis de susceptibilidade aos antimicrobianos em amostras de *S. aureus* provenientes de colonização nasal e de ICS em pacientes de Unidades de Tratamento Intensivo de um hospital universitário do Rio de Janeiro, durante a pandemia de COVID-19. A confirmação da espécie foi realizada através da técnica de MALDI-TOF-MS e os perfis de susceptibilidade à cefoxitina, eritromicina, clindamicina, ciprofloxacina, gentamicina, linezolid, mupirocina, penicilina, rifampicina, sulfametoxazol-trimetropim (SXT) e tetraciclina foram determinados pela metodologia de disco difusão (CLSI, 2021). A presença dos genes *qacA/B* e *smr* associados a saneantes serão investigados por meio da técnica de PCR e a diversidade clonal através da técnica de PFGE. Os resultados preliminares mostram que de um total de 59 pacientes que estiveram internados entre os meses de setembro de 2020 e setembro de 2021, cinco deles apresentaram amostras pareadas de *S. aureus* obtidas de sítios de colonização e infecção (ICS), gerando 14 espécimes clínicos para análise (7 nasais e 7 de ICS). Dois pacientes tiveram mais de uma amostra nasal e um teve mais de uma amostra de ICS. Entre eles, 3 (60%) apresentaram diagnóstico de COVID-19. Todas as 14 amostras foram confirmadas como *S. aureus*. O teste de susceptibilidade mostrou que 50% das amostras eram MRSA. Todos os pacientes com COVID-19 apresentaram amostras MRSA. Oito (57,1%) amostras também foram resistentes à eritromicina, 7 (50%) à clindamicina e 14 (100%) à penicilina. Quatro pacientes tiveram amostras nasais e de ICS semelhantes no perfil de susceptibilidade para todos os antimicrobianos testados, indicando que a colonização prévia pode estar associada à infecção de corrente sanguínea.

BIBLIOGRAFIA: CLSI - Clinical and Laboratory Standards Institute (2020). Performance standards for antimicrobial susceptibility testing M100. Wayne, Pennsylvania, USA. Bengoechea, J. A., et al (2020). EMBO Mol Med. Epud ahead of print. Caiaffa-Filho, H. H., et al (2013). Diagn. Microbiol. Infect. Dis. 76, 518-520.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1546**

TITULO: AÇÕES DE EXTENSÃO E ENSINO REMOTO PERMITINDO O ACESSO DO USUÁRIO AO CUIDADO DAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : ALEX SILVA RANGEL, SAMARA LUIZA SILVA, CLARA SILVA AVELLAR MASCARENHAS, CAROLINA MEZABARBA, RAQUEL TAVARES SEGHETTO

ORIENTADOR(ES): MARIA KATIA GOMES, MIRELLA GIONGO, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS

RESUMO:

A pandemia COVID-19 repercutiu no aumento da demanda nas Clínicas da Família (CF), em um cenário de emergência em saúde pública, com a Atenção Primária à Saúde (APS) necessitando responder de forma rápida e se reorganizando. Um desafio sem precedentes para a ciência e para a sociedade: reduzir os impactos causados pela COVID-19 e orientar a população para as medidas de prevenção. Este trabalho apresenta relato de experiência elaborado a partir de dois projetos de extensão e pesquisa: "O telemonitoramento e a restauração do cuidado em área de elevada vulnerabilidade para a COVID-19 no Rio de Janeiro" e "Reorientação da formação profissional em odontologia-UFRJ: experiências no SUS com ênfase nos determinantes sociais de saúde e fatores de risco para as doenças periodontais". O presente trabalho visa discutir a experiência dos alunos no acompanhamento de pacientes sintomáticos respiratórios; avaliar a importância do trabalho interprofissional na assistência, prevenção e promoção à saúde. O trabalho foi realizado com usuários cadastrados na Equipe de Saúde Souza Neto, CF Dr Felipe Cardoso, que tem 13 equipes, localizada na AP 3.1. A partir do telemonitoramento, utilizando a planilha eletrônica elaborada pelos profissionais, foi possível identificar usuários com doenças crônicas que foram avaliados e, em casos não controlados, foram encaminhados para avaliação na equipe de saúde. Foi desenvolvido um trabalho interprofissional de promoção de saúde através do controle das doenças crônicas: promoção da educação e saúde, com envio de vídeos de curta duração sobre diversos temas em saúde (diabetes mellitus, tabagismo, doenças cardiovasculares, cuidados com a gestante, hipertensão arterial, relacionados com saúde bucal). Foram alcançados 347 usuários, dentre eles, aqueles que apresentaram comorbidades receberam orientações acerca de suas condições de saúde e encaminhados para a UBS para avaliação pela equipe de saúde. Além disso, foram elaborados e enviados 20 vídeos instrucionais sobre as repercussões dessas condições de saúde geral na saúde bucal. Considerando a conjuntura de dificuldades e o isolamento social, foi possível criar um meio de contato e instrução para diminuir a barreira do acesso à saúde e à informação utilizando ferramentas de comunicação online. As vivências obtidas pelos alunos utilizando o telemonitoramento como uma ferramenta de assistência aos usuários da CF, permitiu considerar que a aplicabilidade de ferramentas comunicativas foi muito útil para a garantia de que não houvesse a descontinuidade e o agravamento das condições dos usuários. Dessa forma, a experiência ratifica a potencialidade e a importância do uso de tecnologias de informação e comunicação na APS. Ademais, pela análise das práticas à distância realizadas pelo grupo interprofissional, pode-se refletir acerca dos desafios e demandas da população local e, conjuntamente aos diferentes profissionais de saúde, propor ações de promoção, prevenção e educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA- Resolução RDC nº199, de 26 de outubro de 2006, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), do Ministério da Saúde. CAMPOS I, SILVA E, SANTIAGO S, MAIA K, JÚNIOR G. Doenças pelo coronavírus 2019 (COVID-19): Uma abordagem preventiva para a Odontologia. Rev. Bras. Odontol. 2020; 77: e 1766. MEDINA, M. G., et al. Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer?. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 8, e00149720, Jun. 2020.

TÍTULO: AVALIAÇÕES FÍSICAS E FUNCIONAIS ONLINE PARA IDOSOS COM DEMÉNCIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

AUTOR(ES) : ALEXANDRE FARIA ROCHA, JULIA SILVA DE ALMEIDA, EVELIN MENDES ARAUJO, PAULO ROBERTO, VITÓRIA MARIA DO NASCIMENTO ALVES, LUANA DA SILVA REIS, FRANCISCO DE ASSIS MENEZES VIGNOLO LUCAS, ISABELLE LOUISE DA SILVA ROSENDO, EDLAINE SOUZA

ORIENTADOR(ES): ANDREA DESLANDES

RESUMO:

O processo de envelhecimento está associado a perdas físicas e cognitivas que contribuem para o aumento de doenças crônicas, fragilidade e transtornos neurocognitivos. Entre os fatores do estilo de vida associados à melhora física, cognitiva e emocional de pacientes com Demência, destaca-se o estilo de vida ativo. Assim, a década do envelhecimento saudável (2020-2030), proposta pela OMS, indica a realização de estratégias de avaliação biopsicosocial e intervenções baseadas em evidências para a melhora da capacidade intrínseca de idosos. O Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma vida Autônoma com Qualidade (PROAPTIVA) é realizado para pacientes e cuidadores do Centro de Doenças de Alzheimer e Desordens Mentais na Vehlice do Instituto de Psiquiatria da UFRJ, e visa: contribuir na melhora da qualidade de vida de pacientes pelas atividades físicas; avaliar a função motora, cognitiva e comportamental e orientar o treinamento físico de idosos. A pandemia da COVID-19 fez com que os pacientes demandassem uma nova forma de manter o programa. Desde então, são realizadas quatro aulas semanais, virtuais, de uma hora, com o objetivo de manutenção da funcionalidade nas Atividades de Vida Diária (AVDs) e redução do comportamento sedentário, com atividades sistematizadas estimulando resistência, flexibilidade, equilíbrio e capacidade aeróbica, além da cognição com Dupla Tarefa.

Avaliações aplicáveis de forma online e que pudessem mensurar as principais valências físicas para a independência dos idosos, como força e condicionamento cardiorrespiratório foram selecionadas. Após a definição dos testes, a equipe de profissionais multidisciplinares, estagiários e extensionistas, realizou treinamento para capacitação dos graduandos integrantes do projeto, que participaram ativamente das avaliações, dos ajustes e comparação dos dados obtidos. Visando monitorar a efetividade dos novos modelos de testes, foram desenvolvidos protocolos de pesquisa para a validação destes. Dos cinco itens da bateria do Sénior Fitness Test (SFT) (Rickli e Jones, 2001), os três aplicados foram: Levantar e sentar na cadeira (força e resistência de membros inferiores), Teste de flexão de cotovelo (força de membros superiores) e Teste de Step (resistência aeróbica). Além disso, avaliamos o equilíbrio estático e dinâmico e o risco de queda através do Teste de Levantar e ir e da Escala de Equilíbrio de Berg. Para a avaliação da função motora e cognitiva, realizamos um teste de dupla-tarefa.

Comparados aos valores pré-pandemia, os 28 idosos, com idade média de 78,6 anos, mostraram manutenção da capacidade funcional ou pouca perda em desfechos físicos (Step: antes= 58rep; durante= 65rep; Força MMSS: antes= 14,9rep; durante= 14,9rep; Marcha: antes= 0,77m/s; durante= 0,65m/s; Força MMII: antes= 10,46rep; durante= 9,72rep), mostrando que a intervenção online do PROAPTIVA contribui para a diminuição da perda de funcionalidade de idosos com Demência em períodos de isolamento social.

BIBLIOGRAFIA: BERG, K.; WOOD-DAUPHINE, S.; WILLIAMS, J.; DAVID G.; Measuring balance in the elderly: preliminary development of an instrument. Physiotherapy Canada, 2009. Doi: 10.3138/ptc.41.6.304 OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030 Brasília, DF; <https://www.paho.org/pt/decada-do-envelhecimento-saudavel-2020-2030> RIKLI, R., JONES J.; Teste de Aptidão Física para Idosos. Human Kinetics. (Tradução de Sonia Regina de Castro Bidutte), Manole, São Paulo, 200

TÍTULO: A VIOLENCIA OBSTÉTRICA E SUA REPERCUSSÃO À VIDA DA MULHER E FAMÍLIA

AUTOR(ES) : AMANDA DA SILVA FERREIRA, DANIEL DAS NEVES SILVA, GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS, JÚLIA VICTÓRIA OLIVEIRA, JULIANA RENAULD MONTEIRO SUAREZ, JAQUELINE DE SOUZA PINHEIRO RIBEIRO, KAROLINA COSTA PECLAT, MARCELLE DOREA, MARIANA RODRIGUES DO NASCIMENTO, YAÍSA CHRISTINA CARVALHO

ORIENTADOR(ES): VANESSA CURITIBA FELIX

RESUMO:

Para a maioria das mulheres o parto deveria ser um momento único na vida, rodeado de emoções e transformações no qual teria que se sentir totalmente assistida, protegida e acolhida neste momento. Contudo, infelizmente a maioria das mulheres é negligenciada não tendo sua autonomia respeitada nas instituições hospitalares, em que o processo de parturção e parto são tratados de forma engessada, sendo a mulher apenas uma integrante no ato. Devido a esse sistema, a violência obstétrica acaba por ser uma consequência de todo o descaso à parturiente, principalmente às mulheres negras e de baixa renda. Essa violência é definida como a imposição de sofrimento e dor evitáveis sendo consequências de uma ação ocasionada por profissionais da saúde, falhas estruturais clínicas além de hospitais públicos ou particulares, característica de um atendimento desumanizado, contendo diversas ações intervencionistas abusivas, tal complexo ainda engloba violência física, psicológica e sexual (CARDOSO et al., 2017). A violência obstétrica pode se subdividir em negação, caracterizado por práticas de técnicas invasivas, administração indiscriminada de medicamentos, tratamento desumano, ações médicas sem necessidade, por meio de coação; discriminação, quando a violência tem o agravo preconceituoso e discriminativo, seja por conta da raça, de sua situação socioeconómica, idade, identidade de gênero, histórico de infecção sexualmente transmissível (IST) e origem étnica; violência de gênero, pelo simples fato de ser mulher, sendo subordinada às situações de insultos, em que ultrapasse a normalidade aceitável, seja por usar mais força do que o necessário em algum procedimento ou em diminuir a administração dos anestésicos por entender que a mulher consegue suportar a dor, ou seja, empêçalhos de se ofertar o atendimento correto. **OBJETIVO:** Divulgar informações para a identificação e enfrentamento à violência obstétrica por meio de uma cartilha ilustrativa. **METODOLOGIA:** Visamos prestar informações às mulheres e instrumentalizá-las através da criação de uma cartilha informativa, ilustrativa e de linguagem acessível com temática Violência Obstétrica, confeccionado na plataforma Canva. **RESULTADO:** O conteúdo da cartilha desenvolvida como produto dessa explicitação visou orientar o público quanto à situação de violência obstétrica e que a falta de conhecimento sobre essa temática leva a aceitação, submissão e naturalização dessas vivências no cenário obstétrico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observamos que de fato a violência obstétrica ocorre em populações de maior fragilidade e/ou vulnerabilidade e que desconhecem seus direitos, consideramos que a principal forma de prevenir e enfrentar a violência obstétrica é através da educação em saúde, com isso, esperamos com essa cartilha alertar a população sobre situações abusivas sofridas por mulheres no ciclo gravídico-puerperal.

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, F.J.C. et al. Violência obstétrica institucional do parto: Percepção de profissionais da saúde. Recife. Rev Bras Enferm UFPE online, v. 11, n. 3, p. 346 - 53, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/110232/2215>. Acesso em: 17 ago. 2021.

O cenário de SARS-CoV-2 demandou a adoção do ensino remoto emergencial por parte das Instituições de Ensino Superior, exigindo que as disciplinas oferecidas pelo curso de Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, por exemplo, buscassem por novas formas de interação com os alunos. Na disciplina de Educação Alimentar e Nutricional I (EAN), o módulo de extensão no formato remoto envolve o desenvolvimento, pelos alunos, de materiais educativos no formato digital, que são, posteriormente, divulgados nas redes sociais. Em 2020, foi desenvolvido o e-book "Crianças na Cozinha", que teve como público alvo os cuidadores (pais, avós, outros familiares, babás) das crianças. Este trabalho tem como objetivo apresentar um material digital educativo, em formato e-book, que busca incentivar os cuidadores a introduzirem as crianças na cozinha como estratégia para o desenvolvimento de habilidades culinárias.

Na elaboração do e-book foram utilizados como base o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional e o Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos, para fundamentar porquê se deve introduzir as crianças na cozinha. O grupo buscou por receitas que utilizassem ingredientes acessíveis e saudáveis e tivessem modos de preparo apropriados para serem feitos por crianças, com supervisão do cuidador, além de brincadeiras. Houve preocupação em respeitar a diversidade familiar, visto que os cuidadores da criança podem ser outras pessoas para além dos pais e as diferentes identidades étnico racial do público. O e-book foi construído com o auxílio de duas plataformas: o Google Docs, para desenvolvimento do texto e o Canva, para desenvolvimento artístico.

Foi elaborado um e-book para os cuidadores de crianças, através de uma linguagem clara e páginas ilustrativas, a fim de promover a introdução desses na cozinha. O conteúdo aborda os benefícios de se introduzir às crianças nas atividades culinárias, como a importância de cozinhar, promovendo valorização da culinária enquanto prática emancipatória, construção de competências e saberes, interação familiar e conhecimento do alimento que vai à mesa. Além disso, foram agrupadas dicas interessantes para os cuidadores, receitas fáceis e saudáveis e brincadeiras lúdicas para se fazer com as crianças, valorizando a memória, atenção e concentração dos pequenos enquanto contribui na identificação dos alimentos e promoção de hábitos alimentares saudáveis.

A construção do e-book pode promover um amplo conhecimento sobre dar espaço às crianças no desenvolvimento de atividades comuns da vida do adulto e como o processo introdutório é benéfico para a cognição e autonomia dos pequenos. Além disso, a culinária aproxima as pessoas dos alimentos, assim é possível estabelecer hábitos alimentares mais saudáveis e maior valorização da comida. A criação do material destacou a importância do nutricionista como educador e incentivador de atividades que promovam a EAN para adultos e crianças.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos. [S. I.], 2019. BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

Para evitar os efeitos deletérios provocados pela exposição excessiva à radiação solar, diversas estratégias vêm sendo promovidas para obtenção de medidas eficazes em fotoproteção. Especialmente, destacam-se as formulações tópicas capazes de veicular ativos que auxiliam na prevenção destes efeitos, como os filtros solares responsáveis pela proteção contra à radiação ultravioleta (UV) (MOLONEY et al., 2002). O uso de filtros solares inorgânicos apresenta muitas vezes propriedades estéticas indesejáveis, como branqueamento da pele, enquanto filtros solares orgânicos, majoritariamente compostos por filtros solares lipofílicos, podem apresentar propriedades sensoriais desagradáveis (SVOBODOVA et al., 2010). Portanto, formulações fotoprotetoras tópicas para uso diário, contendo filtros solares hidrofílicos podem conferir as propriedades requeridas para fórmulas com sensorial adequado e de fácil aplicação. No presente trabalho, foi avaliada a influência da goma guar catiônica (GGC) e goma guar (GG) nas propriedades físico-químicas e fotoprotetoras de formulações contendo filtros solares hidrofílicos. Para composição destas, foram desenvolvidos quatro hidrogéis poliméricos, duas formulações fotoprotetoras à base de GGC (FGGC) e GG (FGG) à 1% p/p contendo 9% p/p de ácido 2,2'-bis-(1,4-fenileno)-1H-benzimidazol-4,6-dissulfônico (DPDT) e 5% p/p de ácido 2-fenilbenzimidazol-5-sulfônico (PBSA) e duas formulações sem filtros solares contendo apenas o espessante GGC (BGGC) e GG (BGG) na mesma concentração. As características físico-químicas, como viscosidade e pH, foram analisadas em triplicata com e sem a adição dos filtros solares, assim como a eficácia fotoprotetora *in vitro* mediante espectrofotômetro com a esfera de integração. Houve um aumento da viscosidade para os hidrogéis contendo filtros solares hidrofílicos em cerca de 50%, quando comparados aos hidrogéis puros. Quanto ao pH, todos se apresentaram compatíveis com o pH do estroto córneo (6,0-7,0), não havendo alterações consideráveis após a adição dos filtros hidrofílicos. Mediante análise *in vitro* da eficácia fotoprotetora, constatou-se valores de FPS em torno de 30 para FGGC e FGG, com razão UVA/UVB acima de 0,8 para o gel à base de FGGC e acima de 0,7 para FGG, além de lambda crítico acima de 370 para ambas, configurando formulações promissoras para fotoproteção tópicas de uso diário.

Este estudo teve desenvolvimento, caracterização e avaliação realizado pela autora Cinthya Rodrigues. A autora Julia Lins contribuiu para o desenvolvimento dos hidrogéis poliméricos. Enquanto, as autoras Fiammetta Nigro e Natália Castro auxiliaram na concepção do projeto, no processo analítico e na análise de dados.

BIBLIOGRAFIA: MOLONEY, F. J.; COLLINS, S.; MURPHY, G. M. Sunscreens: Safety, efficacy and appropriate use. *American Journal of Clinical Dermatology*, 2002. v. 3, n. 3, p.185-192. SVOBODOVÁ, A.; VOSTÁLOVÁ, J. Solar radiation induced skin damage: Review of protective and preventive options. *International Journal of Radiation Biology*, 2010. v.86, n. 12, p. 999-1030.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1557****TITULO: INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NOS NÍVEIS DE DIPEPTIDIL-PEPTIDASE 4(DPP-4)****AUTOR(ES) : CAROLINA DE CARVALHO EL GIUSBI,IRIS SOARES ANDRADE,LEONARDO MATT****ORIENTADOR(ES): RODRIGO SOARES FORTUNATO****RESUMO:**

A atividade física é caracterizada por qualquer movimento que resulte em gasto energético, uma subcategoria é o exercício físico (EF) sendo uma atividade planejada, estruturada e repetitiva com o objetivo da melhoria ou manutenção da aptidão física [CASPERSEN, 1985]. Há diversos estudos que correlacionam o EF com a prevenção de diversas doenças, incluindo a obesidade e diabetes [BRANDT,2010]. A dipeptidil-peptidase 4 (DPP-4) é uma serina protease expressa na superfície de diversas células, com a função de clivar polipeptídeos de diversos substratos incluindo peptídeos semelhantes ao glucagon (GLP-1 e GLP-2). Assim, neste estudo, buscamos investigar o papel do EF agudo e crônico na modulação da atividade de DPP-4 hepática. Para isso, submetemos ratos wistar machos ao EF agudo através de corrida em esteira entre 60 e 70% da velocidade máxima por 20min com eutanásia em tempos diferentes após o EF (0, ½, 1 e 2 h) e crônico com EF por 20min, 5x na semana por 12 semanas com eutanásia 3 dias após a última sessão. Após a eutanásia, analisamos a expressão e atividade de DPP-4 no fígado desses animais [CEUA-RJ 01200.001568/2013-87]. Após o exercício agudo, observamos um aumento na atividade da DPP-4 após 2 horas do exercício comparado com controle [CTRL: $2,094 \pm 0,167$; T2H: $2,324 \pm 0,095$], porém não observamos aumento da expressão de DPP-4 nas mesmas condições [CTRL: $1 \pm 0,055$; T2H: $1,37 \pm 0,109$]. Não houve diferenças significativas na atividade de DPP-4 entre os animais controle e os submetidos ao exercício crônico [CTRL: $0,108 \pm 0,018$; T: $0,128 \pm 0,022$]. A conclusão a partir desses resultados preliminares é que o exercício agudo foi capaz de regular a atividade da DPP-4 hepática.

BIBLIOGRAFIA: BRANDT, Claus; PEDERSEN, Bente K. The Role of Exercise-Induced Myokines in Muscle Homeostasis and the Defense against Chronic Diseases. BioMed Research International, [s. l.], v. 2010, 2010. CASPERSEN, C. J.; Powell, K. E.; Christenson, G. M. Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research. Public health reports (Washington, D.C. : 1974), v. 100, n. 2, p. 126-31, 1985.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1559****TITULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO PROTETOR DA VACINA DE FEBRE AMARELA (YFV 17DD) CONTRA O VÍRUS ZIKV (ZIKV) EM CAMUNDONGOS IFN-KO****AUTOR(ES) : CAMILA GOMES MIRANDA,ANA CLARA VICENTE DOS SANTOS,VIVIAN NEUZA,IGOR COSTA,RUANA ARAGÃO MACHADO,FERNANDA GOMES DE QUEIROZ BARROS ARAGÃO,RÔMULO NERIS****ORIENTADOR(ES): CLAUDIA FIGUEIREDO,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA,HERBERT GUEDES,JERSON LIMA DA SILVA,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA,ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES****RESUMO:**

A partir do final de 2015, o vírus Zika (ZIKV) recebeu atenção mundial ao se espalhar de forma intensa no Brasil, acompanhado de um aumento nos casos de microcefalia, se transformando em uma emergência de saúde pública de interesse internacional (Poland et al., 2019). Atualmente, ainda não há vacina aprovada ou antiviral específico contra a infecção pelo ZIKV, sendo as únicas abordagens disponíveis para reduzir o risco de infecção o controle de vetores e a proteção pessoal contra mosquitos. Por isso, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra o vírus Zika é necessário como método adicional de prevenção e controle. Baseado em diversas observações da literatura, uma hipótese que surgiu no nosso grupo foi a de que uma vacina para o vírus da febre amarela (YFV), um flavivírus muito semelhante ao ZIKV, poderia prevenir ou pelo menos diminuir a gravidade da doença causada pelo ZIKV, por meio de um mecanismo de proteção cruzada. A partir disso, nosso grupo empenhou-se em descrever o efeito protetor de uma vacina atenuada contra a febre amarela, já licenciada, em camundongos suscetíveis (A129, IFN-KO) e imunocompetentes (BALB/c). Assim, foram estabelecidos quatro grupos experimentais para cada linhagem: vacina, vacina/desafio, salina e salina/desafio. Nossos resultados demonstram proteção robusta, com diminuição da mortalidade nos camundongos A129, redução da carga viral cerebral em todos os camundongos e prevenção da perda de peso nos camundongos BALB/c. Também avaliamos distúrbios neurológicos causados pela infecção pelo vírus Zika e observamos que os camundongos vacinados estavam protegidos e não apresentavam quaisquer sinais neurológicos da doença. Embora tenhamos usado duas doses de vacina em nosso protocolo, uma única dose mostrou-se protetora, reduzindo a carga viral cerebral. Dessa forma, nosso trabalho mostra que uma vacina eficiente e certificada, disponível para uso por várias décadas, protege efetivamente camundongos contra a infecção pelo vírus Zika. Essa descoberta pode ser a chave para uma imunização barata e em larga escala no caso de um novo surto do vírus Zika.

BIBLIOGRAFIA: Poland, G. A., Ovsyannikova, I. G., & Kennedy, R. B. (2019). Zika Vaccine Development: Current Status. Mayo Clinic Proceedings, 94(12), 2572- 2586. doi:10.1016/j.mayocp.2019.05.016

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1560****TITULO: EXPRESSÃO E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA PROTEÍNA NÃO-ESTRUTURAL 2 (NSP2) DO VÍRUS CHIKUNGUNYA****AUTOR(ES) : MIGUEL DA SILVA PINHEIRO, BIA FRANCIS RAJSFUS, MARCUS VINICIUS DE MATTOS SILVA****ORIENTADOR(ES): DIEGO ALLONSO, RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES****RESUMO:**

O vírus Chinkunguya (CHIKV) é um vírus artritogênico transmitido por artrópodes e responsável por epidemias recorrentes desde sua descoberta na década de 1950. Desde então, mais de 2 milhões de casos de CHIKV fora, relatado em mais de 50 países em todo o mundo¹. O CHIKV pertence ao gênero *Alfavirus* da família *Togaviridae* e é um vírus de RNA de fita simples com aproximadamente 12 kb de comprimento e duas regiões de leitura aberta (ORFs), a primeira responsável pela tradução das proteínas não-estruturais (nsP1-4) e a segunda pela produção de proteínas estruturais (capsídeo, E3, E2, TF, 6k e E1)². A proteína nsP2 (90kD) do CHIKV é extremamente importante para o ciclo replicativo do vírus. Esta proteína é responsável pela clivagem de poliproteína não-estrutural devido à atividade de cisteína protease em sua região C-terminal. No entanto, a nsP2 pode atuar como uma metiltransferase e na região N-terminal, encontram-se os domínios helicase, nucleosídeo-trifosfatase (NTPase) e RNA-trifosfatase (RTPase). Além disso, a nsP2 foi encontrado no núcleo das células infectadas e é responsável pelo desligamento da transcrição celular do hospedeiro³. Devido a essas características, a proteína nsP2 é um excelente alvo promissor para o desenvolvimento de novos antivirais. Da mesma forma, entender seu papel durante a patogênese viral melhoraria o conhecimento atual sobre o ciclo da vida do CHIKV. Com base nisso, nosso trabalho visa expressar e purificar a proteína nsP2 do CHIKV para posterior caracterização estrutural e funcional. Para tal, o gene da proteína nsP2 do CHIKV foi produzido sinteticamente e克隆ado no plasmídeo pET21d. A melhor condição de expressão da proteína ocorreu em células BL21 (λ DE3) pLysS *Escherichia coli* com indução de IPTG 0,5 mM por 4h a 37º C. A proteína foi expressa na forma solúvel e purificada pela técnica de cromatografia de afinidade. Atualmente estamos analisando o estado oligomérico da enzima purificada por cromatografia de exclusão de peso molecular e otimizando os ensaios enzimáticos baseados na técnica de FRET (Fluorescence resonance energy transfer) para caracterização dos parâmetros cinéticos. O aluno participou ativamente do processo de expressão e purificação da enzima em questão.

BIBLIOGRAFIA: 1. RV da Cunha et al. Chikungunya virus: clinical aspects and treatment - A Review. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz* [online]. 2017, vol.112, n.8, pp.523-531. ISSN 1678-8060. 2. VK Ganesan et al. Chikungunya Virus: Pathophysiology, Mechanism, and Modeling. *Viruses*. 9 (2017) 1-14. 3. C. Saïsawang et al. Full length and protease domain activity of chikungunya virus nsP2 differ from other alphavirus nsP2 proteases in recognition of small peptide substrates. *Biosci. Rep.* 35 (2015) 1-9.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1561****TITULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 NA AGREGAÇÃO DE PROTEÍNAS AMILOIDOGÊNICAS EM CÉLULAS NEURAIS.****AUTOR(ES) : ARTHUR SILVA DE SOUZA****ORIENTADOR(ES): GABRIELA ASSIS DE LEMOS, TUANE CRISTINE RAMOS GONÇALVES VIEIRA****RESUMO:**

Introdução: Há cerca de dois anos, o mundo vem sofrendo os impactos da pandemia de COVID-19, doença causada pelo vírus SARS-CoV-2. Até o momento, a COVID-19 já superou os 230 milhões de casos e causou 4,8 milhões de mortes no mundo, sendo considerada uma emergência de saúde pública de importância internacional, o mais alto nível de alerta da OMS (1). Dada a descrição recente do vírus, efeitos a longo prazo da infecção por SARS-CoV2 ainda não são conhecidos. Estudos anteriores sugerem que infecções virais podem acelerar o aparecimento de doenças neurodegenerativas, uma vez que podem afetar a proteostase e agregação proteica no cérebro (2). **Objetivo:** O presente estudo busca entender a relação da infecção pelo SARS-CoV2 com a agregação de proteínas amiloidogênicas, avaliando a possível relação entre a infecção por SARS-CoV-2 e a agregação das proteínas prion e alfa-sinucleína tanto *in vitro*, através da interação do RNA viral com as proteínas, quanto em sistemas biológicos mais complexos, representados por diferentes linhagens de células neurais. **Metodologia:** Inicialmente, foi feito um levantamento da literatura científica para aprofundamento do conhecimento sobre o vírus e sua possível relação com a agregação de proteínas no cérebro. Duas linhagens de neuroblastoma foram cultivadas para a realização dos experimentos: a linhagem humana SHSY-5Y e a murina Neuro 2a (N2A). Uma vez que a infecção das células com SARS-CoV-2 deve ser feita em uma sala de cultura com nível de biossegurança NB3, neste estudo a infecção das células foi feita em colaboração com o grupo do professor Amílcar Tannuri (Instituto de Biologia/UFRJ). Avaliamos o efeito da infecção com SARS-CoV-2 em diferentes concentrações (MOIs: multiplicity of infection), por 3 ou 4 dias, sobre a viabilidade das células utilizando o Cell Titer Blue. O acompanhamento das culturas de células foi feito utilizando microscopia de campo claro, em microscópio EVOS, para análise contínua de seu crescimento e morfologia. **Resultado/Discussão:** A partir da quantificação da fluorescência do Cell Titer Blue, não observamos efeito sobre a viabilidade celular em nenhum dos MOIs e tempos de infecção avaliados, tanto nas células SH-SY5Y quanto N2A. Esse resultado está condizente com um estudo anterior, que demonstra que o SARS-CoV2 não gera morte de células SH-SY5Y (3). Após esta caracterização inicial, pretendemos partir para o estudo da relação da infecção por SARS-CoV-2 com alterações da proteostase celular.

BIBLIOGRAFIA: 1-Histórico da pandemia de COVID-19 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. 2019. Paho.org. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 12 out. 2021. 2-DUARTE, Luisa F. et al. *Frontiers In Cellular Neuroscience*, [S.L.], v. 13, p. 1-10, 26 fev. 2019. Frontiers Media SA. 3-BIELARZ, Valéry. et al. *Brain Research*, [S.L.], v. 1758, p. 147344, maio 2021. Elsevier BV.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1562****TITULO: O ESTUDO DA LIGAÇÃO DE AÇÚCARES AO DOMÍNIO N-TERMINAL DA PROTEÍNA SPIKE DO SARS-COV-1 POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR.****AUTOR(ES) : JULIE,FRANCISCO FELIPE BEZERRA,PAULO A. S. MOURÃO,ADRIANE TODESCHINI,LEONARDO BARTKEVIHI****ORIENTADOR(ES): ANA PAULA VALENTE,BEATRIZ ROSA PENNA****RESUMO:**

Em Wuhan, uma cidade na China, foi testemunhado o surto de uma doença respiratória febril em 19 de dezembro de 2019 devido ao coronavírus, provisoriamente denominado como 2019-nCoV, e posteriormente SARS-CoV-2. A doença causada por este coronavírus foi denominada COVID-19. (TAMALIKA, K et al. 2020). Desde então, a família dos coronavírus vem sendo estudada dentro de suas peculiaridades, assim como a sua proteína de envelope, a *Spike*, a qual permite a entrada do vírus na célula hospedeira. Dados da literatura mostram que a proteína *Spike* interage com os Gags da matriz extracelular e esta interação ajuda na busca pelo receptor proteico e entrada do vírus a célula. Nosso objetivo é estudar o domínio *galectina-like* do N-terminal da proteína *Spike* do Sars-CoV-1, principalmente a sua interação com açúcares, através do método de Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Pretendemos obter informações sobre as interações em um complexo de proteína-ligante, como estrutura, dinâmica e afinidade (SUGIKI,T et al. 2018). Além disso, a espectroscopia de fluorescência intrínseca também tem sido utilizada, pois é um método sensível e eficiente para analisar complexos. O domínio NTD da proteína *Spike* foi obtido pela técnica de DNA recombinante, o qual foi inserido no plasmídeo pET3a. A expressão heteróloga da proteína marcada com ^{15}N foi realizada com a cepa BL21 (DE3) de *Escherichia coli* e, posteriormente, foi purificada por cromatografia líquida de troca iônica. Ensaios de desnaturação térmica por fluorescência mostraram $T_m \approx 60^\circ\text{C}$. Os experimentos de $^1\text{H}/^{15}\text{N}$ HSQC nos deram bons espectros com uma boa visualização de sinais. Os resultados de titulação utilizando a fluorescência intrínseca mostraram interação da heparina suína de baixo peso molecular e ácido N-acetylneuramínico pois houve alteração da intensidade da fluorescência e do lambda máximo, bem como para o sulfato de condroitina. As perspectivas para este trabalho são: analisar a interação proteína-açúcar por RMN (STD, Tr-NOE, etc) e marcar o domínio com deuterio para outras análises por RMN.

BIBLIOGRAFIA: SUGIKI,T et al. Current NMR Techniques for Structure-Based Drug Discovery. *Molecules*, Janeiro, 2018. TAMALIKA, K et al. A candidate multi-epitope vaccine against SARS-CoV-2. *Nature*, Julho, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1569****TITULO: ISOLAMENTO E PROPAGAÇÃO DE VÍRUS VACCINIA CEPA CANTAGALO EM CULTURA DE CÉLULAS****AUTOR(ES) : SAMUEL HIR MARTINS,ALINE ROSA VIANNA DE SOUZA****ORIENTADOR(ES): CLARISSA DAMASO****RESUMO:**

O vírus Cantagalo (CTGV) é uma cepa de vírus vaccinia (VACV) pertencente ao gênero Orthopoxvirus e à família Poxviridae. O CTGV foi isolado pela primeira vez em 1999 no município de Cantagalo, RJ, após um surto de doença pustular em úbere e tetos de gado bovino leiteiro e nas mãos e braços de ordenhadores nas fazendas locais 1 . Posteriormente, essa cepa se disseminou para outros estados do Sudeste e de outras regiões do Brasil. O espalhamento no país pode estar associado à movimentação do gado pelas estradas devido ao comércio e à mão de obra de trabalhadores não exclusivos de uma única fazenda que tiveram contato com os animais infectados 2 . É importante notar que este constitui o segundo relato no mundo do estabelecimento de uma cepa de vírus vaccinia na natureza. Análises do genoma de isolados de CTGV dos estados do sudeste brasileiro mostram a diversidade genômica dessa cepa, revelando a ocorrência de inserções e deleções nos genomas dos isolados 3 , porém a diversidade biológica do vírus Cantagalo ainda precisa ser melhor investigada. Com esse foco, visamos produzir uma coleção de estoques do isolados clínicos de CTGV em cultura de células e caracterizar tais amostras quanto à sua diversidade biológica e genética. Na atual etapa deste projeto o objetivo principal foi isolar vírus em cultura de células oriundas de amostras clínicas de diversos estados do Brasil obtidas ao longo dos anos (1999-2021). Para isto, infectamos células BSC-40 (células epiteliais de rim de macaco verde africano) com isolados clínicos de crostas (humanas ou bovinas) enviadas ao Laboratório previamente para diagnóstico de CTGV por PCR 1 . As crostas foram primeiramente maceradas e usada para adsorção à temperatura ambiente por 2 horas (h). Em seguida, as monocamadas infectadas foram incubadas por 24 ou 48 horas a fim de observar a formação de placas virais ou efeito citopático. Após tais observações, as células foram raspadas em água estéril MilliQ e os estoques virais foram mantidos a -80 °C. A partir de tais estoques, realizamos titulação viral por ensaio de placa e futuramente analisaremos em maior detalhe os fenótipos das placas virais, assim como outras características biológicas. Como resultados parciais, obtivemos 2 estoques virais de isolados clínicos de surtos ocorridos em 2021, sendo um isolado clínico humano, oriundo do município de Afonso Cláudio (AC-01-1), Espírito Santo, que apresentou um efeito citopático generalizado nas células BSC-40 com 24 horas pós-infecção (hpi). O segundo isolado clínico, de origem bovina, foi obtido do município de Alta Floresta do Oeste (AFO-01), Rondônia. A infecção por este isolado clínico gerou apenas poucas placas virais na monocamada de células 48 hpi, o que indica menor quantidade de vírus infeccioso nesta amostra clínica. Este fato pode ser decorrente da inativação viral devido a métodos de higienização com álcool iodado, comumente utilizados nos animais no momento da coleta da amostra clínica.

BIBLIOGRAFIA: 1. DAMASO, CR et al. (2000) *Virology*, 277: 439-449. 2. QUIXABEIRA-SANTOS, JC et al (2011) *Emerging Infectious Diseases* 17: 726. 3. SOUZA, ARV; LUQUES, MN; DAMASO, CR. (2021) *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 115:e200521.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1570****TÍTULO: NANOFORMULAÇÕES CONTENDO MINOXIDIL PARA LIBERAÇÃO FOLICULAR: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA****AUTOR(ES) : HELOISA FERRO,STEPHANI ARAUJO CARDOSO****ORIENTADOR(ES): THAÍS NOGUEIRA BARRADAS,KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA****RESUMO:**

A alopecia areata caracteriza-se pela falta de cabelo ou pelos em locais próprios do corpo humano, podendo ser desencadeada por fatores genéticos, hormonais e autoimunes. Atualmente, o fármaco minoxidil (MXD) é amplamente usado no tratamento da doença. O MXD exerce função vasodilatadora, surgindo no mercado como um fármaco anti-hipertensivo. A alopecia é uma doença restrita aos folículos pilosos, local no qual se originam cabelos e pelos, região vascularizada que favorece a absorção sistêmica de fármacos, e que apresentam potencial para o carreamento de fármacos¹. Formulações nanoestruturadas agem como carreadores de fármacos, permitindo o controle da sua liberação. Nos últimos anos, devido ao avanço no desenvolvimento dos computadores, as análises bibliométricas vem recebendo muita atenção. Essas análises são estudos quantitativos de materiais bibliográficos que fornecem informações sobre determinadas áreas². Tendo em vista que a alopecia foi uma das consequências do COVID-19 e que afetou muitas pessoas, houve um aumento na procura e consumo de formulações contendo MXD. O objetivo deste trabalho é a realização de uma análise bibliométrica sobre o desenvolvimento de formulações nanoestruturadas contendo MXD. Neste trabalho foram feitas buscas na base de dados Scopus correlacionando os termos *Minoxidil* AND *Nano* AND *Folicular*, excluindo-se os artigos de revisão. Foram encontrados um total de 7 artigos que foram analisados pelo software VOSviewer®, responsável pela construção e visualização das redes bibliométricas. A partir da observação dos clusters foi possível inferir que em um sistema à base de MXD para o tratamento de alopecia, os conceitos tecnológicos mais relevantes são o tipo de nanoestrutura empregada e o tamanho dela. Os resultados foram classificados com base em métricas de tamanho de partículas, taxa de penetração folicular e informações estatísticas. Os dados extraídos dos artigos selecionados foram analisados e comparados em relação à taxa de penetração folicular, medida em modelos animais *ex vivo*. Além disso, os dados recuperados dos grupos de controle também foram analisados para fornecer uma base de comparação. Os resultados sugerem um impacto significativo dos tamanhos e tipo de nanoestrutura na taxa de penetração folicular do MXD. Levando em consideração o aumento dos casos de alopecia relacionados à pandemia de COVID-19 o estudo de MXD em nanoestruturas demonstra ser uma área promissora, pois estima-se que o uso do fármaco continuará em alta. Os resultados deste trabalho podem ajudar a compreender a relação entre a real contribuição da nanoencapsulação do MXD e a avaliação da penetração folicular *in vivo*, e fornecer uma referência para novas abordagens para o tratamento da alopecia.

BIBLIOGRAFIA: 1. Rajoo, Y., Wong, J., Cooper, G., Raj, I. S., Castle, D. J., Chong, A. H., ... Kennedy, G. A. (2019). The relationship between physical activity levels and symptoms of depression, anxiety and stress in individuals with alopecia Areata. *BMC Psychology*, 7(1), 1-7. <https://doi.org/10.1186/s40359-019-0324-x> 2. Mergó, J. M., & Yang, J. B. (2017). A bibliometric analysis of operations research and management science. *Omega* (United Kingdom), 73, 37-48. <https://doi.org/10.1016/j.omega.2016.12.004>

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1574****TÍTULO: CONSTRUÇÃO DE JOGO EDUCATIVO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL****AUTOR(ES) : THAYNA CRISTINA DE SOUZA OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): EMÍLIA CRISTINA BENEVIDES DE FREITAS,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI,KATIA CRISTINA DO AMARAL TAVARES****RESUMO:**

A alimentação adequada e saudável é um direito humano básico, envolvendo a garantia ao acesso permanente e regular, de forma socialmente justa, a uma alimentação adequada do ponto de vista biológico e social. Nas últimas décadas, ocorreu uma série de transformações sociais no Brasil, resultando em mudanças no padrão de saúde e consumo alimentar, que, por sua vez, levaram a um aumento expressivo do excesso de peso e a uma piora da qualidade nutricional da alimentação. No presente projeto de extensão, estão sendo construídos materiais educativos que têm por objetivo estimular alunos do ensino fundamental a terem uma alimentação mais saudável. Um dos materiais que está sendo produzido é um protótipo de jogo de cartas sobre alimentação saudável, com uma linguagem clara e acessível, para atingir esses estudantes, tendo em vista que, com a pandemia, não é possível atuar presencialmente na escola. Para a elaboração do jogo de cartas, foram utilizadas as orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira. As cartas apresentam ilustrações de diversos alimentos e indicação de ao menos uma de suas características nutricionais e um dos seus possíveis benefícios à saúde (no caso dos alimentos *in natura* e minimamente processados) e malefícios que podem ocasionar à saúde (no caso dos alimentos processados e principalmente os ultraprocessados). O jogo também apresenta orientações quanto a combinações de alimentos que podem ter seus benefícios potencializados ou reduzidos quando consumidos juntos. A partir do projeto, espera-se estimular uma alimentação mais saudável e equilibrada entre esses estudantes, conscientizando-os sobre como realizar melhores escolhas alimentares que possam impactar na sua saúde e qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1576**

TITULO: **UM ESTUDO SOBRE O PERFIL DE AMAMENTAÇÃO DAS LACTANTES PARTICIPANTES DO PROJETO PIPA UFRJ**

AUTOR(ES) : **GABRIELA SANTOS DE ALMEIDA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES, HELEN CAMPOS FERREIRA, LAÍS ARAÚJO DA SILVA, NATHALIA FERNANDA FERNANDES DA ROCHA**

RESUMO:

Introdução: O leite materno é recomendado pela Fundação das Nações Unidas para a Infância, Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde como alimento exclusivo nos primeiros seis meses de vida da criança, uma vez que o mesmo contém uma grande variedade de micronutrientes, macronutrientes, além de ser rico em anticorpos, componentes necessários para o desenvolvimento infantil ideal. Entretanto, no Brasil, através de resultados preliminares do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil, foi relatado que apenas 60% das crianças menores de 4 meses foram amamentadas exclusivamente, tendo uma queda no número quando analisadas crianças menores de 6 meses, obtendo um valor de 45,7%, trazendo por consequência um cenário que representa um problema de saúde pública, o desmame precoce. Essa realidade, que traz diversas consequências danosas à criança, como por exemplo ruptura do desenvolvimento motor-oral adequado, maior incidência de casos de diarréia, maiores taxas de propensão a alergias alimentares, entre outras, é influenciada por fatores socioeconômicos, culturais, biológicos e/ou falta de informação, sendo este último o foco deste trabalho. O projeto Embarcando na Maternidade, apoiado na técnica recomendada pelo Ministério da Saúde, “aconselhamento em amamentação”, vem sendo uma extensão de suporte às participantes do Projeto Infância e Poluentes Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PIPA UFRJ), abrindo espaço para conversas e dúvidas que possam vir a surgir diante desta e outras temáticas que envolvem a maternidade. **Objetivo:** Descrever o perfil de amamentação das lactantes participantes do projeto PIPA UFRJ, captadas nos meses de outubro e novembro de 2021. **Metodologia:** Será realizado um estudo exploratório desenvolvido na maternidade de alto risco do município do Rio de Janeiro - RJ, em que ocorrerá a obtenção de dados, através de um questionário, em quatro etapas do projeto, sendo elas: I) Visita no nascimento; II) Contato com um mês; III) Ligação no segundo mês; IV) Seguimento presencial no terceiro mês. Os resultados serão dispostos por meio de estatística descritiva. **Resultados esperados:** Espera-se avaliar em torno de 100 participantes, permitindo que seja observado se há um padrão na amostra e se os dados obtidos se correlacionam com os achados nas evidências científicas associadas à temática amamentação e/ou desmame precoce. **Considerações parciais:** Com isso, acredita-se que será possível descrever na amostra o perfil e ações realizadas no projeto de extensão, avaliando as estratégias para se comunicar com eficiência com as gestantes e sua rede de apoio, fortalecimento da rede junto ao setor de amamentação via iniciativa Hospital Amigo da Criança.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. - Brasília, 2015. n. 23, 184 p. UFRJ. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil - ENANI-2019: Resultados preliminares - Indicadores de aleitamento materno no Brasil. UFRJ: Rio de Janeiro, 2020. 9 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1585**

TITULO: **O EFEITO DAS PROTEÍNAS YELLOW NA MODULAÇÃO DA INFECÇÃO POR LEISHMANIA MAJOR**

AUTOR(ES) : **MARCELLE DA SILVA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **JULLYANNA OLIVEIRA DA SILVA, ANDERSON GUIMARAES BAPTISTA COSTA**

RESUMO:

As leishmanioses são doenças consideradas negligenciadas causadas por parasitos do gênero *Leishmania*. Durante o repasto sanguíneo de flebotomíneos, são inoculados no hospedeiro vertebrado o parasito, na forma promastigota, bem como componentes derivados do vetor ou do parasito, como a saliva, que é capaz de modular as respostas imunológicas em favor da infecção [1]. Os neutrófilos são as primeiras células circulantes recrutadas para sítio infeccioso e a sua depleção torna os camundongos mais resistentes à leishmaniose cutânea causada por *L. major* [2]. Nossa grupo publicou recentemente que uma família de proteínas presentes na saliva de flebotomíneos, denominada Yellow, possui função quimiotática para neutrófilos [3]. Outros dados prévios nossos mostram que as proteínas Yellow inibem a produção de NETs e aumentam a liberação de elastase por neutrófilos. Além disso, o sobrenadante de neutrófilos estimulados com as proteínas Yellow exacerbá a infecção *in vitro* em macrófagos. O objetivo deste trabalho é avaliar *in vitro* outras moléculas, além da elastase, que estão presentes no sobrenadante desses neutrófilos e os seus efeitos nos macrófagos infectados. Neutrófilos humanos purificados de sangue periférico de indivíduos saudáveis, infectados ou não, e tratados ou não com as proteínas, serão analisados quanto a degranulação de metaloproteinase 9 e a liberação de TNF- α , IL-1 β e TGF- β por ELISA. A degranulação de mieloperoxidase será analisada através de ensaio enzimático por espectrofotometria. Já em relação aos macrófagos infectados e tratados com os diferentes sobrenadantes de neutrófilos, a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) será investigada através da sonda DHR 123 por fluorimetria, a análise da expressão de arginase e óxido nítrico sintase (iNOS) será realizada pela técnica *immunoblotting*, a avaliação da atividade de arginase ocorrerá por ensaio enzimático. Também analisaremos a produção de IL-12 e IL-10 por ELISA e o perfil fenotípico dos macrófagos pelos marcadores CD32, CD68, CD80, CD163 e CD206 através de citometria de fluxo. Os dados serão analisados através do teste One-way ANOVA com Tukey pós teste e $p < 0,05$ será considerado como estatisticamente diferente. A estudante será responsável pela execução e análise dos experimentos propostos. Esperamos observar nos neutrófilos o aumento da degranulação de proteínas, aumento da liberação de TGF- β e a diminuição de TNF- α e IL-1 β . Nos macrófagos, esperamos que haja a redução da produção de ROS, da expressão de iNOS e da liberação de IL-12, importantes para o controle da infecção. Por outro lado, esperamos o aumento da produção e expressão de arginase e da liberação de IL-10, correlacionadas com a exacerbção da infecção. Além disso, é esperado que os macrófagos apresentem um fenótipo anti-inflamatório, com o aumento dos marcadores CD80, CD163 e CD206 e redução dos marcadores CD32 e CD68.

BIBLIOGRAFIA: Lestinova, T et al. (2017). Insights into the sand fly saliva: Blood-feeding and immune interactions between sand flies, hosts, and Leishmania. PLoS neglected tropical diseases, 11(7), e0005600. Peters, N.C et al. (2008). In vivo imaging reveals an essential role for neutrophils in leishmaniasis transmitted by sand flies. Science (N.Y.), 321(5891), 970-974. Guimaraes-Costa, A. et al. (2021). A sand fly salivary protein acts as a neutrophil chemoattractant. Nature communications, 12(1), 3213.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1588****TITULO: DESDOBRAMENTOS DOS PROCESSOS ARTÍSTICOS EM MODO ON****AUTOR(ES) : TAYNÁ PESSOA BOTELHO, ALBA RAQUEL, AMANDA, QUÉZIA CRISTINA SILVA****ORIENTADOR(ES): DENISE MARIA QUELHA DE Sá****RESUMO:**

O projeto de Extensão Comunidança tem como objetivo desenvolver pesquisas e metodologias sobre processos de ensino e coreográficos em dança desenvolvidos com alunos, de dentro e fora da Universidade, a partir de diversas modalidades de dança oferecidas ao público e ao ensino fundamental de escolas públicas municipais. As Diretrizes da Extensão Universitária servem como fios condutores de pesquisa e atividades, o objeto é o ensino da arte: metodologia, processo de ensino e formação de plateia provocam a reflexão, a construção do conhecimento, a crítica, a transformação e a criação. Como metodologia no projeto utilizamos a Proposta Triangular de Ana Mae Barbosa: a tríade contextualizar, fazer e fruir encaminham os processos artísticos e culturais; e os Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earph, base metodológica dos Cursos de Dança da UFRJ, uma proposta inclusiva na Dança.

No início do ano de 2020, o planejamento era inicialmente voltado para o modo presencial, pois era como o projeto se dava, entretanto, a pandemia reorientou as nossas ações para o modo online. Nossa público passou a ser os seguidores do projeto nas mídias sociais e alunos inscritos para as aulas na UFRJ. As primeiras reflexões: O desejo de dançar poderia contribuir para a saúde física e mental naquele momento? Como afetar o alunos através da tela? Como adaptar as atividades para o espaço online? Como seguir com processos artísticos produzidos neste modelo?

Demos continuidade no processo no ano de 2021 em modo online, seguindo as descobertas e pesquisas sobre as primeiras questões que surgiram no início da pandemia, adaptamos nossas propostas pensando na inclusão, na redução do espaço e do tempo e nas trocas através de vídeos e conversas pelo chat para sanar dúvidas, problematização de questões, criação coletiva, sempre com muito diálogo. As adaptações e dificuldades de cada braço de extensão do projeto, produção, mídias e de cada modalidade continuaram sendo únicas, mas sempre caminhando juntos, funcionando de modo integrado. No decorrer das aulas, os desafios foram mudando e enfrentamos outras dificuldades como saturação das Redes Sociais, excesso de informações online, cansaço diante das telas, entre outras. A mídia do projeto enfrentou dificuldade na criação de conteúdos, e as modalidades em continuar incentivando o engajamento dos alunos nas aulas.

Apesar de todas as dificuldades, percebemos que tanto as aulas quanto o processo artístico desenvolvido com os alunos são um lugar de interação, de cuidado de saúde mental e física, de expressão pessoal e coletiva. São processos que possibilitam reflexão, pensamento crítico que reverberam em autoestima, consciência e ativismo. Todas essas novas formas de atuação, ensino e interação dialógica são potentes espaços de aprendizado para os bolsistas e extensionistas que atuam no projeto, de laboratório, criação artística e pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Ana Mae. A imagem do ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 2001. GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para quê?. São Paulo, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1591****TITULO: O USO DOS APLICATIVOS SOCIAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA EDUCAÇÃO FÍSICA****AUTOR(ES) : JHONATAN LUCAS DIAS COUTINHO, CARLOS ANTÔNIO BRAGANÇA LEITE****ORIENTADOR(ES): ANA LÚCIA COELHO****RESUMO:**

Nos últimos anos vimos um aumento no uso de redes sociais pela população, devido ao avanço tecnológico e a maior acessibilidade dos aparelhos eletrônicos. Com a pandemia da Covid-19, esse número disparou, pois obrigou a todos trabalhar e estudar em casa, sem contato presencial. A arte também foi afetada e artistas tiveram que buscaram novos modos de comunicação com seu público. Foram criadas variadas lives, coreografias mais simples, facilitando o acesso a todos para que houvesse maior integração com seu público. A partir de então, as plataformas como Tik Tok, Kwai e Instagram cresceram absurdamente com usuários que compartilham variados desafios envolvendo a cultura corporal (dança, equilíbrio, ginástica, etc). Os vídeos alcançam milhões de visualizações em poucas horas e os usuários fazem uso desses aplicativos, atingindo seguidores de diferentes formas. Uma pesquisa realizada pela empresa App Annie, que acompanhou a evolução das mídias sociais, aponta que os gastos cumulativos do consumidor em aplicativos sociais cresceram cerca de 50% de 2019 para 2021. O Projeto Faz e Acontece, também fez uso destas ferramentas tecnológicas em várias das suas ações em 2020 e 2019 tais como: Semana da Consciência Negra, oficina da SNCT, Semana da Criança e todas suas propostas aconteceram via redes sociais. Desta forma, o público alvo cresceu, pois as redes sociais têm uma relação direta com o público. Elas abrem espaço para que os seguidores compartilhem suas opiniões e possam interagir diretamente, sejam por meio de comentários, feedbacks, avaliações, mensagens ou simplesmente reações nos posts.

O objetivo deste trabalho é mostrar como esses aplicativos podem ser utilizados como ferramenta pedagógica nas aulas de Educação Física nas escolas, agregando valor, já que eles trabalham os conteúdos da cultura corporal de movimento. Os vídeos se baseiam em desafios de dança, desafios corporais, desafios com exercícios de condicionamento físico, dentre outras formas de expressão corporal. Segundo o Coletivo de Autores (1992), “pensar a expressão corporal como linguagem permite pensar nas tantas linguagens que existem: o esporte, o jogo, a dança, a capoeira, a luta”.

Para a realização do trabalho, será realizada pesquisa para verificar o quanto adeptos estão os jovens a esse tipo de rede social, já que o conteúdo deve conversar com a realidade dos alunos para uma melhor prática pedagógica. Também buscaremos saber se os professores usam tais ferramentas e de que formas eles as utilizam. Os dados serão obtidos através de questionário aberto com o público alvo do Projeto que participaram das oficinas e atividades remotas realizadas em 2020 e 2021, com seguidores do projeto e com público em geral. A pesquisa ainda está em andamento para que possamos ter resultados significativos relacionando as redes sociais à Educação Física e concluir o como essa prática pedagógica pode ser ou não eficaz no processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor. SYDOW, L. The Evolution of Social Media Apps: Live Streaming: The New Frontier for Social Media. App Annie, San Francisco, setembro, 2021. Disponível em: <<https://www.appannie.com/en/insights/market-data/evolution-of-social-media-report/>>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1592**

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DAS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS RESULTANTES DO SILENCIAMENTO DAS HIDROLASES ÁCIDAS CD352 E AP501 NA EMBRIOGÊNESE DE RHODNIUS PROLIXUS

AUTOR(ES) : ELISA DE ALMEIDA SANTOS, PRISCILA VIEIRA

ORIENTADOR(ES): ISABELA RAMOS

RESUMO:

Em *Rhodnius prolixus*, triatomíneo vetor da doença de Chagas, as macromoléculas de reserva necessárias para o desenvolvimento embrionário são estocadas nos ovócitos durante a ovogênese em organelas chamadas de grânulos de vitelo. Estas macromoléculas, em sua maioria representadas pelas proteínas de vitelo, são degradadas massivamente nos primeiros dias de embriogênese, após uma onda de acidificação nos grânulos de vitelo. A acidificação leva a ativação de hidrolases ácidas que atuam sobre essas macromoléculas fornecendo ao embrião biomoléculas fundamentais que serão utilizadas durante o desenvolvimento embrionário.

Em trabalhos anteriores, o nosso grupo identificou que a fertilização do ovócito desencadeia a atividade de fosfatases ácidas e proteases aspárticas durante a embriogênese de *Rhodnius prolixus*. Nesse projeto, nós pretendemos investigar os fenótipos resultantes do silenciamento via RNAi das hidrolases ácidas CD352 e AP501, recentemente identificadas por nosso grupo em análises transcriptômicas dos ovócitos. Fêmeas adultas vitelogênicas de *R. prolixus* foram injetadas com 1µg de dsRNA desenhado para disparar o silenciamento do mRNA dos genes CD352 e AP501. Sete dias após a alimentação, as fêmeas foram dissecadas e o silenciamento foi monitorado no ovário a partir de PCR quantitativo. A fisiologia dos insetos foi monitorada, atentando-se a sobrevivência, digestão, oviposição e eclosão foram alteradas. Observamos que a oviposição e eclosão foram diminuídas em 50% e 100%, respectivamente, pelo silenciamento do gene AP501, que também demonstrou um fenótipo de alteração morfológica nos ovos. Além disso, foi observado no microscópio de fluorescência uma acidificação menor dos grânulos de vitelo extraídos dos ovos. Esperamos entender se essas hidrolases ácidas afetam o organismo do inseto como um todo e se possuem um papel crucial na embriogênese.

BIBLIOGRAFIA: Fialho E, Silveira AB, Masuda H, Silva-Neto MA. Oocyte fertilization triggers acid phosphatase activity during *Rhodnius prolixus* embryogenesis. *Insect Biochem Mol Biol*. 2002 Aug;32(8):871-80. doi: 10.1016/s0965-1748(01)00175-8. PMID: 12110294. Fialho E, Nakamura A, Juliano L, Masuda H, Silva-Neto MA. Cathepsin D-mediated yolk protein degradation is blocked by acid phosphatase inhibitors. *Arch Biochem Biophys*. 2005 Apr 15;436(2):246-53. doi: 10.1016/j.abb.2005.01.005. PMID: 15797237.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1594**

TÍTULO: COMO TORNAR CULTURA E EDUCAÇÃO ACESSÍVEIS? QUESTIONAMENTOS DO FESTIVAL FOLCLORANDO EM 2021.

AUTOR(ES) : TATIANA MARIA BERNARDO DA SILVA

ORIENTADOR(ES): RITA ALVES, ELEONORA GABRIEL

RESUMO:

Quando se usam as expressões Folclore e/ou cultura popular, muitas vezes as manifestações realizadas no Norte e no Nordeste do país são identificadas como tais. Porém, o estado do Rio de Janeiro é riquíssimo em manifestações como Folia de Reis, Minero-Pau, Boi Pintadinho, Jongos e Cirandas. E essas manifestações marcam a identidade e o território dos seus brincantes.

O que as crianças conhecem das manifestações fluminenses? O que os educadores que trabalham com arte educação sabem sobre as manifestações das culturas populares fluminenses? Com essas perguntas na cabeça, o projeto Festival Folclorando pensou, no segundo semestre de 2021, na proposta da criação de um e-book pedagógico com algumas dessas manifestações fluminenses que há mais de 30 anos a Companhia Folclórica do Rio-UFRJ, que é uma parceira do Festival Folclorando, pesquisa sobre essas manifestações das culturas populares brasileiras.

Criou-se uma apostila para ser utilizada nas turmas de Folclore Brasileiro na Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ. Nesta apostila, temos as danças, com o passo a passo escrito, e as músicas cifradas. Por isso, pensamos na ideia de atualizar e transformar a apostila em um e-book para educadores e estudantes.

Uma grande questão para nós era a acessibilidade. Ser um material acessível a públicos diversos. No que entendíamos como acessibilidade, a áudio descrição parecia o ideal para o e-book. Porém, somos novatos em produção/edição de livro, e as pesquisas iniciais sobre como fazer, nos levaram a conhecer o Projeto de Extensão Sinalidade da Faculdade de Letras. E a conversa com o coordenador Alex nos abriu um mundo de possibilidades de como tornar as manifestações das culturas populares em uma educação acessível. E nos indicou outros projetos da UFRJ que tratam de acessibilidade, além da DIRAC.

O que seria a criação de um e-book sobre manifestações culturais populares, tornou-se um questionamento de como tornar a cultura popular acessível. E o objetivo deste trabalho é contar como o Festival Folclorando tem pensado a acessibilidade. Ideias e caminhos a tomar.

BIBLIOGRAFIA: KAUARK, G. Decolonizar a diversidade cultural: outras interpretações possíveis sobre a proteção e promoção da diversidade das expressões culturais. *Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade*, v. 3, ed. Especial, dez 2017. MELLO, L. C.T.C. A cultura é acessível a todos? A função do intelectual orgânico como forma de debelar a imposição da hegemonia da classe dominante. *Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade*, v. 3, ed. DECRETO Nº 9.451, DE 26 DE JULHO DE 2018 -

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1595**

TITULO: DISTRIBUIÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE SELÊNIO ENTRE CRIANÇAS BRASILEIRAS SEGUNDO INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS: RESULTADOS DO ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL (ENANI - 2019).

AUTOR(ES) : LETÍCIA RAMOS DA SILVA, DAYANA RODRIGUES FARIAS, INES RUGANI RIBEIRO DE CASTRO, ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA, LUIZ ANTONIO DOS ANJOS, RAQUEL MACHADO SCHINCAGLIA, TALITA LELIS BERTI, CRISTIANO SIQUEIRA BOCCOLINI, LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO, PEDRO GOMES ANDRADE, NEILANE BERTONI

ORIENTADOR(ES): JULIANA VIEIRA DE CASTRO MELLO, KERONLAINY SILVA SALVATTE NUNES, MAIARA BRUSCO DE FREITAS, PAULA NORMANDO, NADYA HELENA ALVES-SANTOS, GILBERTO KAC

RESUMO:

Introdução: A deficiência de micronutrientes como o selênio pode comprometer o desenvolvimento adequado e corroborar com déficits de cognição e desempenho escolar na primeira infância (Yakoob, 2017). Dessa forma, conhecer as concentrações séricas de selênio é fundamental para traçar políticas públicas que garantam o seu aporte nutricional adequado na infância. **Objetivo:** Descrever a distribuição das concentrações séricas de selênio entre crianças entre 6 e 59 meses para o Brasil e segundo alguns indicadores sociodemográficos e econômicos. **Métodos:** O Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição (ENANI-2019) é um inquérito nacional de base domiciliar realizado em 123 municípios brasileiros, constituído por uma amostra de 12.524 domicílios em que foram estudadas 14.558 crianças menores de 5 anos. O estudo contava com duas visitas domiciliares sendo que, na segunda era realizada a coleta de sangue. Para a coleta de sangue foram elegíveis as crianças entre 6 e 59 meses. Foram coletados 8 mL de sangue por punção venosa. O soro foi obtido por meio da centrifugação de parte do material biológico. A concentração sérica de selênio foi avaliada pelo método de espectrometria de massa com plasma inductivamente acoplado. Foram calculadas estimativas da distribuição (mediana) e os respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%) segundo macrorregiões, sexo, faixa etária, situação do domicílio e Indicador Econômico Nacional (IEN). **Resultados:** Das crianças elegíveis para a coleta de sangue, 8.054 obtiveram dados para as concentrações séricas de selênio. A mediana das concentrações séricas de selênio foi de 0,7 µmol/L (IC95%: 0,6-0,7). As maiores medianas foram observadas nas regiões Norte (0,7 µmol/L; IC95%: 0,7-0,8) e Nordeste (0,8 µmol/L; IC95%: 0,7-0,8) e a menor, na região Centro-Oeste (0,5 µmol/L; IC 95%: 0,5-0,6), com diferença estatisticamente significativa entre as duas primeiras e esta última. Não houve diferença significativa nas medianas das concentrações de selênio entre os sexos. A mediana das concentrações séricas de selênio foi de 0,6 µmol/L (IC95%: 0,6-0,6) para crianças entre 6 e 23 meses, significativamente menor comparada àquelas entre 24 e 59 meses (0,7 µmol/L; IC95%: 0,7-0,7). Não houve diferença significativa na mediana nas concentrações de selênio por situação do domicílio e quintos do IEN. **Conclusão:** As maiores medianas nas concentrações de selênio foram observadas nas regiões Norte e Nordeste, e em crianças com idade entre 6 e 23 meses. Esses resultados poderão contribuir para um melhor conhecimento do estado nutricional de selênio na infância.

BIBLIOGRAFIA: Yakoob MY, Lo CW. Nutrition (Micronutrients) in Child Growth and Development: A Systematic Review on Current Evidence, Recommendations and Opportunities for Further Research. *J Dev Behav Pediatr.* 2017 Oct;38(8):665-679. doi: 10.1097/DBP.0000000000000482. PMID: 28746059.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1606**

TITULO: "O QUE É ISSO NO POMAR?" - LITERATURA INFANTIL NA PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS

AUTOR(ES) : IZABELLA CORDEIRO PINTO DA SILVA

ORIENTADOR(ES): EMÍLIA CRISTINA BENEVIDES DE FREITAS, KATIA CRISTINA DO AMARAL TAVARES, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI

RESUMO:

Com o propósito de reduzir a obesidade infantil e estimular a prática de uma alimentação saudável, foi sancionada em 2018 a Lei 13.666, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir a educação alimentar e nutricional no currículo escolar da Educação Básica. Os alimentos industrializados vêm sendo oferecidos precocemente às crianças, o seu consumo está relacionado ao estilo de vida da sociedade atual, a influência da mídia e a falta de informação sobre alimentação saudável. Diante disto, o objetivo deste trabalho, que ainda está em desenvolvimento, é criar um livro infantil ilustrado, com a temática alimentação saudável, para estimular o consumo de frutas de forma divertida e bem colorida. Assim, a história do livro "O que é isso no pomar?" é autoral, criada unicamente para este livro, assim como as ilustrações. Antes de diagramar e ilustrar o livro, foi definido um número de páginas e através de storyboard decidido onde entraria texto e ilustração. As ilustrações foram feitas com técnicas tradicionais de pintura e digitalizadas. O livro está em produção para ser usado digitalmente como um e-book, e o formato escolhido foi pensado para ter uma visibilidade maior das ilustrações. Em formato de paisagem, as imagens se adaptam facilmente em tela cheia de computadores, tablets e celulares. O resultado será um livro digital no formato 21 x 29,7 cm, totalmente ilustrado com personagens e cenários disponibilizado como recurso educacional aberto na plataforma Pantheon UFRJ. Espera-se que o livro possa influenciar no processo de construção de hábitos alimentares saudáveis dos alunos da educação infantil.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, 2018. Lei 13.666/2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar. 2018. SILVA, A. E. A. et al. Crianças pré-escolares: uma revisão sobre o consumo de alimentos industrializados. *Revista Humano Ser - UNIFACEX*, Natal-RN, v.3, n.1, p. 19-32. 2017/2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1608**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE SENSORES A PARTIR DA FUNCIONALIZAÇÃO DE CANTILÉVERES COM BACTERIÓFAGO M13**

AUTOR(ES) : **GABRIEL ALMEIDA ZARPELON, DANIEL BERTOLANO LOURENÇO, WELLINGTON SILVA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO WEISSMULLER**

RESUMO:

Sensores são dispositivos elétricos, mecânicos, químicos ou biológicos que respondem a um estímulo específico e transmitem um impulso quantitativo resultante como uma medição ou controle operacional. Com o advento da nanotecnologia, o desenvolvimento de novos sensores em nanoscala teve um grande crescimento, pois tais tecnologias permitem a miniaturização do sistema, menor consumo de energia, e maior especificidade com o composto. O uso de vírus como blocos de construção para novos dispositivos é muito conveniente, já que podemos usufruir de suas propriedades de automontagem, além de modificá-los ou selecioná-los geneticamente com o objetivo de permitir a interação do vírus com analitos específicos. Uma ferramenta passível de aplicação na conversão de um estímulo em informação é o microscópio de força atómica, sendo possível utilizar a frequência de ressonância de sua sonda (cantiléver) como transdutor, transformando um sinal externo em uma resposta mecânica, quantificando variações na deflexão do cantiléver devido à adsorção de moléculas pela sonda funcionalizada com vírus. Propusemos a funcionalização de microcantiléveres em um ângulo de 90º e um ângulo menor que 90º com o bacteriófago M13 geneticamente selecionado através da técnica de *biopanning*, como controle utilizamos microcantiléveres sem funcionalização e funcionalizados com BSA. Para validar as funcionalizações caracterizamos morfológicamente os cantiléveres por microscopia eletrônica de varredura e por microscopia de força atómica. Com o objetivo de quantificar a sensibilidade dos cantiléveres funcionalizados, medimos os desvios de frequência de ressonância através da análise de densidade de espectro de energia quando as sondas são expostas a ambientes controlados de umidade e etanol. Esses experimentos permitiram obter resultados sobre a organização dos bacteriófagos na superfície da sonda, além de uma visão holística sobre o comportamento das frequências quando são expostos a diferentes concentrações de etanol e umidade, mostrando que os sensores de cantiléver possuem um futuro promissor no desenvolvimento de novos sensores.

BIBLIOGRAFIA: (1) LAVRIK, N. V; SEPANIAK, M. J.; DATSKOS, P. G. Cantilever transducers as a platform for chemical and biological sensors. *Review of Scientific Instruments*, v. 75, n. 7, p. 2229-2253, 2004. (2) SANCHEZ, f.; SOBOLEV, K. Nanotechnology in concrete - A review. *Construction and Building Materials*, v. 24, p. 2060-2071, 2010. (3) MOON, J.-S.; CHOI, E.J.; JEONG, N.-N.; SOHN, J.-R.; HAN, D.-W.; OH, J.-W. Research Progress of M13 Bacteriophage-Based Biosensors. *Nanomaterials*, v. 9, p. 1448, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1610**

TÍTULO: **INIBIÇÃO DA FORMAÇÃO DE BIOFILME BACTERIANO PELO EXTRATO ETANÓLICO E DE SUAS FRAÇÕES DAS FOLHAS DE ZANTHOXYLUM MONOGYNUM A ST-HIL E METRODOREA NIGRA A ST-HIL**

AUTOR(ES) : **STEPHANY MENDES LIPORACI, ANDRESSA VENTURA DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DE SOUZA MIRANDA, ROBERTO CARLOS CAMPOS MARTINS, IVANA LEAL**

RESUMO:

Metrodorea nigra e *Zanthoxylum monogynum* (Rutaceae) são plantas endêmicas do Brasil cujo perfil fitoquímico permanece quase que inexplorado pela literatura. O gênero *Zanthoxylum* é um dos mais abundantes da família, contempla cerca de 250 espécies pelo mundo. No Brasil, são encontradas 25 espécies, incluindo *Z. monogynum*, planta arbórea conhecida popularmente como "laranjeira do mato" ou "limão bravo", encontrada nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. O óleo essencial de suas folhas, apresentou moderada atividade citotóxica e antimicrobiana (Silva et al., 2017). Adicionalmente, o extrato etanólico de folhas e suas partções em hexano e diclorometano, apresentaram atividade anti *Trypanosoma cruzi*, que pode estar atrelada à presença de lignanas dibenzilbutirolactônicas nas amostras ensaiadas (Silva et al., 2019). *M. nigra*, por outro lado, pertence a um pequeno gênero, que contempla 6 espécies. É uma espécie arbórea, atinge até 8 metros de altura e pode ser encontrada em zonas de Mata Atlântica do Sudeste brasileiro, pelo nome popular "caputuna" ou "carrapateiro". Um estudo fitoquímico (Müller et al. 1995), descreve a presença de dihidrochalconas, cumarinas e um alcaloide furoquinolínico em suas folhas, cascas e frutos. Porém, não foram encontrados registros de estudos farmacológicos para esta planta. Neste estudo, foram obtidos extratos etanólicos das folhas de *M. nigra* e *Z. monogynum* via maceração, que foram fracionados, visando um estudo fitoquímico biomonitorado pela possível atividade antibacteriana proporcionada por seus constituintes químicos. Para estes ensaios, utilizou-se a técnica de microdiluição em caldo, frente a cepas clínicas e padrão ATCC. Resultados preliminares dos ensaios de Concentração Inibitória Mínima, demonstraram que o melhor resultado de inibição para *Z. monogynum* foi obtido no extrato bruto (64 µg/mL) enquanto que, para *M. nigra*, a fração em CH_2Cl_2 apresentou CIM de 16 µg/mL para a cepa de *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853). A sub-fração, SP1D, oriunda da fração diclorometano, mostrou-se rica em flavonas de acordo com análise por CLAE utilizando padrões, inibiu cepas bacterianas clínicas e padrão ATCC em até 16 µg/mL, além de se mostrar bactericida frente a todas as cepas ATCC gram-positivas testadas, incluindo *Staphylococcus aureus* (ATCC 33591 e 29213) e *S. epidermidis* (ATCC 12228). No momento, os extratos e subfrações de ambas as espécies estão sendo submetidos a ensaios de inibição da formação de biofilme bacteriano frente a cepa *S. aureus* (25923). Dentre os resultados obtidos até então, destacam-se as frações diclorometano e SP1D, ambas de *M. nigra*, que apresentaram valores de inibição do crescimento do biofilme em torno de 72%. Os ensaios de biofilme para as frações de *Z. monogynum* permanecem em andamento, assim como a determinação da composição química das frações e sub-frações purificadas, as quais devem ser finalizadas nos próximos meses.

BIBLIOGRAFIA: Müller, A.H.; Vieira, P.C.; Silva, M.F.G.F.; Fernandes, J.B.; *Phytochemistry*, 1995, v. 40, n. 6, p. 1797-1800, . Silva, F. B. et al. *Medicines*, 2017. v. 4, n. 31, p. 1-8. Silva, F. B. et al. *Revista virtual de química*, 2019. v. 11, n. 5, p. 1498-1512.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1612**

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DO DOMÍNIO III DA GLICOPROTEÍNA E DO VÍRUS DA ZIKA E DA SUA INTERAÇÃO COM O HOSPEDEIRO

AUTOR(ES) : GABRIELA DE LIMA CAMARA

ORIENTADOR(ES): ANA PAULA VALENTE, MARIANA MANZANO RENDEIRO, ADOLFO HENRIQUE MORAES

RESUMO:

O vírus da ZIKA (ZKV), está relacionado a síndromes neurológicas, como Guillain-Barré e microcefalia (CALVET, G. et al, 2016). Entre 2015 e 2019, foram notificados ao Ministério da Saúde 18.282 casos suspeitos, dos quais 3.474 (19%) foram confirmados, sendo 78,3% correspondente a recém-nascidos com microcefalia, 14,9% a crianças com microcefalia ou alteração no sistema nervoso central, 2,8% referente a fetos, 2% a natimortos e 1,9% a abortos espontâneos. O ZKV pertence ao gênero flavivírus, é composto por capsídeo, proteína de membrana e o envelope de glicoproteína E, que formam as três proteínas estruturais. A glicoproteína E participa da ligação do receptor celular e o peptídeo de fusão e possui três domínios: D1, D2 e D3; estudos indicam que o D3 é conservado entre os flavivírus e está relacionado com a interação do vírus às células dos hospedeiros e ao reconhecimento do anticorpo do hospedeiro (ZHANG, Y. et al, 2004). O presente estudo visa analisar a interação D3 do vírus da Zika (D3-ZKV), utilizando a técnica de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) com glicosaminoglicanos (GAGs) e anticorpo Fab. O D3-ZKV foi expresso em BL21-DE3 e purificado na coluna de gel-filtração. Foram realizados os experimentos de medida dos parâmetros de relaxação para mapeamento da sua dinâmica como R1, R2 e Heteronuclear NOE da amostra livre e ligada ao anticorpo Fab ZKA 64. Os resultados de R1 e Heteronuclear NOE mostram um domínio estruturado com a presença de resíduos flexíveis na região C-terminal, já a análise de R2 indica resíduos em troca conformacional. A análise da variação do deslocamento químico do complexo formado entre D3-ZKV e o Fab ZKA 64, mostra alguns resíduos com maiores alterações. Além disso, foram feitos experimentos de RMN da interação do D3-ZKV com GAGs, como heparina e Fondaparinux (heparina de baixo peso molecular), os resultados mostram uma redução na intensidade dos sinais de RMN na presença dos ligantes, indicativo de interação; já como resultado da análise da variação do deslocamento químico do complexo com GAGs tem-se resíduos com maiores variações, como L352 e T369, que indicam a possibilidade de interação com componentes da matriz extracelular. A perspectiva é concluir a aquisição dos experimentos de dinâmica e análises de intensidade, largura de linha e perturbação no deslocamento químico, confirmando os resultados, e adquirir e analisar experimentos na presença de outros GAGs, como a condroitina.

BIBLIOGRAFIA: CALVET, G. et al, Detection and sequencing of Zika virus from amniotic fluid of fetuses with microcephaly in Brazil: a case study. *The Lancet*, 2016, v. 16, n. 6, p. 653-660. ZHANG, Y. et al, Conformational Changes of the Flavivirus E Glycoprotein. *Structure*, 2004, v. 12, n. 9, p. 1607-1618.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika: situação epidemiológica, ações desenvolvidas e desafios, 2015 a 2019. *Bol Epidemiol*.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1615**

TÍTULO: MONTAGEM DE NOVO DE GENOMAS DE DUAS CEPAS DE CLOSTRIDIUM DIFFICILE: INVESTIGAÇÃO DE GENES ASSOCIADOS À VIRULÊNCIA

AUTOR(ES) : ANNA BEATRIZ FERREIRA ROCHA, VICTOR HUGO GIORDANO DIAS, TURAN URMENYI, RODRIGO SOARES DE MOURA NETO, ALLAN CÉZAR DE AZEVEDO MARTINS

ORIENTADOR(ES): ROSANE SILVA

RESUMO:

Clostridium difficile é uma bactéria gram-positiva anaeróbia, toxinogênica e capaz de formar esporos, o que dificulta sua erradicação no ambiente hospitalar. O aparecimento dos sintomas no indivíduo colonizado, como diarreia, febre e colite pseudomembranosa, depende tanto da virulência da cepa infectante quanto da condição do sistema imunológico do paciente frente à infecção. A utilização de antibióticos como tratamento frequentemente desequilibra a microbiota intestinal, propiciando a multiplicação de *C. difficile* e a liberação de suas toxinas (TcdA e TcdB), as quais podem levar o indivíduo a óbito (AWAD, 2015). Cepas de *C. difficile* são encontradas globalmente e variam em virulência entre si. Já foi demonstrado através de experimentos *in vitro* e *in vivo* que os perfis fenotípicos de virulência entre cepas epidêmicas e não epidêmicas são diferentes. Portanto, neste trabalho, buscamos compreender se a diferença no perfil fenotípico poderia estar associada à presença de determinados genes de virulência através da realização de uma análise comparativa do perfil genético de virulência. Para tal, dados gerados de sequenciamento genômico de duas cepas de *C. difficile* foram analisados por ferramentas de bioinformática, sendo a cepa 101 não epidêmica e a cepa 107 epidêmica. A análise da qualidade das leituras obtidas pelo sequenciamento, a trimagem por tamanho e qualidade, e a montagem de *novos* dos genomas rascunho foram realizados com os softwares FastQC, Trimmomatic e SPAdes, respectivamente. Após a montagem, utilizou-se o software Quast para avaliação da qualidade da montagem. Para a identificação de genes de virulência, criou-se um banco com 25 genes de virulência relatados na literatura, o qual foi utilizado para alinhamento local (BLASTn) contra o genoma rascunho das cepas, permitindo curar e direcionar manualmente a anotação destes genes. Por fim, utilizou-se o software Geneious para visualização dos alinhamentos. A partir do resultado da avaliação de montagem, pôde-se observar que o comprimento total médio das cepas foi de 4.126.579 bases, valor muito próximo do genoma de referência (*C. difficile* 630, NCBI RefSeq NC_009089.1). Na cepa 101 foram montados 79 contigs, sendo o maior com comprimento de 761.856 bases, e N50 de 536.709 bases; enquanto para a cepa 107 foram obtidos 124 contigs, sendo o maior com comprimento de 763.895 bases, e N50 de 150.869 bases. Em relação aos 25 genes associados à virulência, na cepa não epidêmica 101 foram identificados 21 genes completos e 4 genes parciais; enquanto na cepa epidêmica 107 foram identificados 23 genes completos e 2 parciais. Nossa abordagem permitiu observar que ambas as cepas possuem um perfil genético de virulência muito similar, confirmando o achado em experimentos anteriores (VITUCCI, 2020). As análises *in silico* realizadas nesse estudo auxiliaram na compreensão da patogenicidade de cepas de *C. difficile* a nível de genes de virulência que podem ser responsáveis pelo perfil fenotípico de infecção.

BIBLIOGRAFIA: AWAD, M. M. et al. *Clostridium difficile* virulence factors: Insights into an anaerobic spore-forming pathogen. *Gut Microbes*, v. 5, n. 5, p. 579-593, 2015. VITUCCI, J. C. et al. Epidemic ribotypes of *Clostridium* (now *Clostridioidesdifficile* are likely to be more virulent than non-epidemic ribotypes in animal models. *BMC Microbiology*, v. 20, n. 1, p. 1-14, 2020.

TÍTULO: ELABORAÇÃO DE CARTILHA PARA O CUIDADOR NO CUIDADO DOMICILIAR

AUTOR(ES) : YAÍSA CHRISTINA CARVALHO

ORIENTADOR(ES): MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO

RESUMO:

Embora sejam percebidos como interface entre a Unidade Básica de Saúde (UBS) e a rede hospitalar, nota-se o crescente número de cuidadores que não detém habilidade ou razoável percepção sobre o ato de cuidar em domicílio, o que interfere diretamente na saúde de seus pacientes e em alguns casos, agravando a sua condição física e até mesmo a psicológica. Por esse motivo, é importante que o cuidador seja amparado por equipes multiprofissionais de saúde com o intuito de compreender as suas dificuldades, atender às suas demandas quanto à promoção do bem-estar e rever o processo de cuidado. A utilização de materiais educativos impressos na área da saúde tem apresentado bons resultados, pois que atingem uma grande quantidade de pessoas, sendo uma prática comum no Sistema Único de Saúde (SUS). De forma que as informações de uma tecnologia educativa auxiliam na tomada de decisão cotidiana do cuidador quanto ao manejo adequado do paciente (ABREU et al, 2019). Objetivo: Desenvolver material educativo pautado nas necessidades dos cuidadores domiciliares, de forma que sejam capazes de promover, prevenir e recuperar a saúde do cliente em âmbito domiciliar. Metodologia: O cenário do estudo foi o Programa de Atenção Domiciliar Interdisciplinar - PADI-HUCFF. Os participantes do estudo foram 18 cuidadores/familiares de clientes atendidos pelo PADI-HUCFF. Para serem incluídos na pesquisa, os participantes deveriam ter mais de 18 anos, ambos os sexos, e desejarem participar da pesquisa. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os participantes do estudo, seguida de discussão com cada participante. As entrevistas foram gravadas em mídia digital (MP3) e depois transcritas na íntegra. Para análise do material discursivo foi aplicada a técnica de análise de conteúdo temática, sendo a fase de categorização realizada por análise temática. Nesta técnica, as categorias não são determinadas à priori, emergindo das falas dos sujeitos. (BARDIN, 2010). O projeto foi submetido à Plataforma Brasil e aprovado sob o protocolo CAAE: 66949017.1.3001.5257, com número de parecer 2.085.751, de 27/05/2017. Resultados: As maiores demandas de conhecimento colocadas pelos cuidadores versam sobre os aspectos relacionados ao envelhecimento, a terapia medicamentosa, as doenças e seus agravos, aos cuidados paliativos, ao processo de morrer, as técnicas fundamentais, como banho, mobilização no leito, alimentação. A partir de tais demandas e cuidados, foi proposto um material educativo como tecnologia de Enfermagem, do tipo cartilha ilustrada. Conclusão: Consideramos que a principal forma de ampliar o conhecimento sobre o cuidado e ainda, permitir que as dúvidas existentes sejam respondidas é por meio da educação em saúde promovida pela equipe e em especial pela(o) enfermeira(o). Assim, espera-se que a implementação da cartilha no cotidiano do cuidador seja uma estratégia educativa que possa permitir que o desenvolvimento cuidado domiciliar seja realizado de maneira segura.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 4. ed. Lisboa: Edições70, 2010. ABREU ACS, MARINHO DF, CARDOSO IBP. Tecnologia Educativa Para Os Cuidadores De Pacientes Submetidos A Traqueostomia: Estudo De Validação. Rev. Aten. Saúde, São Caetano do Sul, v. 17, n. 59, p. 19-32, jan./mar., 2019

TÍTULO: PAPEL DOS FUNGOS DA MUCOSA PULMONAR NO FENÓTIPO IMUNOLÓGICO ASSOCIADO À ASMA ALÉRGICA EXPERIMENTAL INDUZIDA PELO ÁCARO DERMATOPHAGOIDES PTERONYSSINUS EM CAMUNDONGOS BALB/C

AUTOR(ES) : SAMARA DE SOUSA BOUCAS,ISABELLY CLAUSSEN

ORIENTADOR(ES): FABIANNO F DUTRA

RESUMO:

Os diferentes tipos celulares que participam da tolerância dos tecidos de mucosa em resposta à estímulos inflamatórios tem sua modulação de fenótipo por intermédio de interações recíprocas entre a microbiota e o sistema imune. O pulmão é um órgão colonizado por microorganismos e alterações na sua composição (espécies de bactérias, por exemplo) afetam a homeostase dos tecidos de mucosas. Estudos em modelos experimentais com camundongos demonstraram que a mucosa pulmonar neonatal amadurece na medida em que a microbiota se desenvolve. Isso demonstra a importância da microbiota pulmonar para o desenvolvimento de mecanismos de tolerância tecidual que protegem o organismo de eventos inflamatórios, como a asma, por exemplo. As interações hospedeiro-microbiota induzem a ativação de macrófagos alveolares anti-inflamatórios, células dendríticas tolerogênicas e células T reguladoras, o que leva a regulação da inflamação e a indução de tolerância. Por outro lado, outros tipos celulares, como linfócitos B e células epiteliais respondem aos sinais da microbiota e produzem moléculas que modulam composição microbiana. Assim, temos como principal hipótese que a disbiose do ambiente pulmonar provocada por antifúngicos contribui para o desenvolvimento da asma experimental alérgica. Com essa hipótese, o projeto possui como principal objetivo a investigação do impacto da disbiose dos fungos do pulmão no fenótipo de células associadas à resposta alérgica e no desenvolvimento da asma alérgica experimental na linhagem de camundongos BALB/c. Atualmente, estamos na fase de realização do protocolo para avaliar a eficácia do fluconazol quando administrado pela via intranasal na redução da quantidade de fungos e se afeta a composição de filos bacterianos no pulmão. Essa avaliação será realizada através de qPCR com primers específicos para rRNA 18S e 16S. Logo após a realização do protocolo, se iniciará o estudo do efeito da disbiose no modelo de asma alérgica experimental com o extrato do ácaro Dermatophagooides pteronyssinus (*house dust mite*, HDM) na resposta inflamatória alérgica. O fluconazol (180ug) será instilado por 14 dias. Os animais serão sensibilizados com HDM (10ug) após 7 tratamentos com fluconazol. O desafio com HDM (10ug) será feito através de 5 instilações em dias consecutivos após o último tratamento com fluconazol. As amostras serão coletadas 3 dias após o último desafio. Os parâmetros característicos que serão avaliados da resposta alérgica ao HDM são a produção de citocinas (IL-4, IL-5 e IL-13) que será realizada por ELISA, presença de eosinófilos nos espaços alveolares e peribronquiolares pela análise do lavado broncoalveolar (BAL) e pela coloração sirius red (Meyerholz, 2009), respectivamente, produção de muco pelas células caliciformes pela coloração ácido periódico de Schiff (PAS), produção de IgE total e IgG1 específico para HDM por ELISA e avaliação do infiltrado leucocitário pulmonar pela coloração H&E.

BIBLIOGRAFIA: Gollwitzer, E. S. et al. Lung microbiota promotes tolerance to allergens in neonates via PD-L1. *Nat Med*, 2014. v. 20, p. 642-647. Man, W. H. et al. The microbiota of the respiratory tract: gatekeeper to respiratory health. *Nature Reviews Microbiology*, 2017. v. 15, p. 259-270. Meyerholz, D. K. et al. Comparison of histochemical methods for murine eosinophil detection in a RSV vaccine-enhanced inflammation model. *Toxicologic Pathology*, 2009. v. 37, p. 249-255.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1622**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÕES PARA O TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA**

AUTOR(ES) : **LUCIENE GOMES DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA DOS SANTOS MATOS, EDUARDO RICCI JUNIOR, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO:

Introdução: A leishmaniose é uma doença infecciosa causada por um protozoário do gênero *Leishmania* que pode ser manifestada de diferentes formas dependendo da espécie (PELISSARI et al., 2011). Para o tratamento da Leishmaniose cutânea fármacos como Anfotericina B (AmB), que é antibiótico, podem ser utilizados (FILIPPIN e SOUZA, 2006). O óleo de copaíba reticulada Ducke mostrou capacidade de matar promastigotas de *Leishmania* amazonenses, amastigotas intracelulares e axênicas (Silva et al., 2018). As nanoemulsões são sistemas dispersos óleo, água e emulsificante, possuindo gotículas de tamanhos entre 20 a 500 nm, que podem aperfeiçoar os tratamentos farmacológicos. **Objetivo:** Esse estudo tem o objetivo de produzir nanoemulsões com óleo de copaíba e AmB para o tratamento de leishmaniose cutânea. **Metodologia:** Foram preparadas NEs com 5% óleo de copaíba, 5% tween 80, 0,5% aristoflex HMB, 90% água, ou solução de pluronic F 127 a 15% e variou-se a concentração de AmB em 0,6 mg, 1,2 mg e 1,8 mg em todos os sistemas. As NEs foram processadas no ultrassom por 1 minuto e 30 segundos com 100% de amplitude e foram analisados os tamanhos, índice de polidispersão, pH e eficiência de encapsulação das nanoemulsões, por espectroscopia de ultravioleta. **Resultados:** As NEs desenvolvidas com aristoflex HMB, branco, com 0,6 mg, 1,2 mg e 1,8 mg de AmB apresentaram tamanho de gotícula e PDI de: 268,7 nm e 0,222; 307,6 nm e 0,196; 260,3 nm e 0,434; 268,3 nm e 0,539 respectivamente. As NEs desenvolvidas com pluronic F127, branco, com 0,6 mg, 1,2 mg e 1,8 mg de AmB apresentaram tamanho de gotícula e PDI de: 236,8 nm e 0,403; 234,0 nm e 0,391; 199,7 nm e 0,441; 144,8 e 0,439 respectivamente. Todas as NEs apresentaram pH de 4,5. As NEs com aristoflex HMB com 6 mg, 1,2 mg e 1,8 mg de AmB apresentaram teor de AmB de: 20,17%, 15,11% e 18,13%, respectivamente. As NEs desenvolvidas com pluronic F127, com 0,6 mg, 1,2 mg e 1,8 mg de AmB apresentaram teor de AmB de: 21,08%, 20,59 % e 18,14%, respectivamente. **Conclusão:** Foi possível desenvolver NEs com óleo de copaíba e AmB, e como perspectiva futura serão realizados testes de liberação da AmB.

BIBLIOGRAFIA: FILIPPIN, F. B.; SOUZA, L. C.. Eficiência terapêutica das formulações lipídicas de anfotericina B. *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences* vol. 42, n. 2, abr./jun., 2006. PELISSARI, D. M.; CECHINEL, M. P.; SOUSA-GOMES, M. L.; JUNIOR, F. E. F. L. Tratamento da Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar Americana no Brasil. *Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília*, 20(1):107-110, jan-mar 2011. SILVA, B. J. M.; HAGEA, A. A. P.; SILVA, E. O.; RODRIGUES, A. P. D. Medicinal plants from the Brazilian

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **1626**

TÍTULO: **O CACURIÁ E OS EFEITOS DO REBOLADO**

AUTOR(ES) : **ALICE MAGALDI TEIXEIRA LEITE, ALEXANDRE LUIZ SCHERR DA PAZ, ARIANE LUZIA MENDONÇA LAMIM DA SILVA, BIANCA MARQUES RAPOSO, FLÁVIA DA SILVA CASTILHO, JOÃO VITOR PRUDENTE DOS SANTOS, MARIANA DA SILVA MONTEIRO, REBECA JULIANE DA SILVA BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **RITA ALVES, ELEONORA GABRIEL, LUCIANO AUGUSTO CAMARA DA SILVA**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo produzir um vídeo-dança construído a partir das experiências obtidas durante as ações remotas da Companhia Folclórica do Rio-UFRJ. Durante mais um ano pandêmico, na tentativa de suprir o distanciamento presencial, a Companhia tem produzido diversas lives com os Mestres das Culturas Populares desde abril de 2021. Por meio desses encontros virtuais, vivenciamos diferentes manifestações populares de diversas regiões do Brasil, apresentando e disseminando saberes, espaços e costumes diferentes, como o Cacuriá de Dona Teté, dança popular maranhense. O Cacuriá foi criado na década de 1970, influenciado pelo Carimbo de Caikeiras que se apresenta na Festa do Divino Espírito Santo, tendo sido Dona Teté a mestra responsável por deixar um legado de suma importância para a continuidade e repercussão dessa cultura, tornando-a assim, tradição do Maranhão (REIS, 2021). Para a produção do vídeo-dança, escolhemos essa manifestação cultural, pois nos encantamos pelo ritmo contagiente e pela dança envolvente e sedutora do Cacuriá. Portanto, esse trabalho tem o intuito de divulgar as riquezas, belezas, grandiosidade e importância da cultura popular e levá-la ao ambiente acadêmico. Além disso, nesse cenário pandêmico, as produções artísticas disponibilizadas no meio virtual têm preenchido a vida de muitos internautas, possibilitando trocas interpessoais e gerando esperança de tempos melhores por vir (CALABARE, 2020). Para realizar essa produção, usaremos uma faixa gravada pelos músicos da Companhia e cada bolsista irá produzir imagens em vídeo, tanto de dança como de música, em suas casas, respeitando as recomendações sanitárias para o atual cenário pandêmico. Contaremos com uma equipe de bolsistas composta por: dançarinos (Alexandre, Alice, Ariane, Bianca e Mariana), musicistas (Flávia e Rebeca) e editor de vídeo (João).

BIBLIOGRAFIA: CALABARE, L. 2020. A arte e a cultura em tempos de pandemia: os vários vírus que nos assolam. *Extrapressa*, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 7. REIS, R. Live/Oficina Cacuriá da Dona Teté (MA) com Rosa Reis. YouTube, 16 de abril de 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=stbwIHFEJA0>>. Acesso em: 13 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1631****TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS ACADÊMICOS NO FORMATO ONLINE - RELATO DE EXPERIÊNCIA****AUTOR(ES) : NATALIA MOTA TASHIRO****ORIENTADOR(ES): CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO****RESUMO:**

A Semana Acadêmica da Gastronomia é um evento promovido desde 2018 pelos discentes e docentes do curso de Bacharelado em Gastronomia da UFRJ, e faz parte das ações de extensão do curso. O evento tem o objetivo de fortalecer as relações entre comunidade científica e a população extramuros, oferecendo um espaço para o intercâmbio de saberes, pesquisas e a valorização da biodiversidade brasileira. A primeira edição aconteceu nos dias 11 e 13 de setembro de 2018, no formato presencial, nas instalações do Parque Tecnológico da UFRJ tendo como tema "Gastronomia, seu processo criativo e inspirações". Em 2019, a segunda edição aconteceu nos dias 10 e 11 de setembro no mesmo formato, no Parque Tecnológico da UFRJ, tendo como tema "Criatividade". Em função da epidemia da COVID-19, a 3ª edição em 2020 aconteceu no formato remoto nos dias 03 e 04 de setembro, tendo como tema "Religue-se". A quarta edição realizada nos dias 14 e 15 de setembro de 2021, seguiu o mesmo formato anterior. Essa edição fez parte das comemorações dos 10 anos de criação do curso de Gastronomia da UFRJ e teve como tema "Uma década do curso de Gastronomia". Nesse formato uma das principais dificuldades foi migrar para o formato remoto, devido ao pouco conhecimento das plataformas de transmissão (YouTube e StreamYard), a interação entre palestrantes, suporte de informática, apoio e a instabilidade da internet, o que poderia prejudicar as apresentações. O ponto positivo desse formato é que muitas pessoas tiveram oportunidade de participar sem se deslocar dos locais de origem. Além disso, foi possível trazer palestrantes de diversos locais para transmitir seus saberes e conhecimentos. Outro ponto importante a integração dos envolvidos, para que o evento tenha um resultado positivo. Antes de cada edição, o coordenador do evento realiza um processo seletivo entre os discentes do curso, com foco em necessidades como: distribuição de tarefas, seleção dos temas e palestrantes, comunicação com os convidados, forma de inscrições dos participantes, organização para a entrada no evento, suporte em atividades complementares entre tantos outros detalhes. Sendo remoto, uma das preocupações foi buscar alunos que soubessem lidar com as redes sociais, para assim auxiliar desenvolvendo atividades ligadas ao: desenvolvimento de templates, divulgação do evento, chamamento dos convidados entre outros pontos. Sem falar que um bom suporte digital, é fundamental para entrada, direcionamento e alternância entre os palestrantes de acordo com seu momento de fala e no momento dos debates e retorno as perguntas. Observamos que o modelo online trouxe um grande impacto positivo para o evento, uma vez que, vencendo todos os obstáculos ao longo do planejamento até o dia do evento, foi possível levar conhecimentos para um público maior, o que dificilmente alcançaríamos caso o evento acontecesse em formato presencial, tornando o trabalho gratificante a todos os docentes e discentes envolvidos no processo.

BIBLIOGRAFIA: GIACOMELLI, E.; FRACALOSSI LORA, G.; GOTARDO, A.; GOTARDO, E.; ISSA NETO, A.; LUPE MOTTA STUDZINSKI, A. EVENTOS REMOTOS E PANDEMIA DE COVID-19: LEVANTAMENTO DE OPINIÃO SOBRE O APRENDIZADO VIRTUAL. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 12, n. 2, 4 dez. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1634****TÍTULO: DESAFIOS EM UTILIZAR GAMIFICAÇÃO PARA PROMOVER A INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS DURANTE O ENSINO REMOTO NO COLÉGIO PEDRO II****AUTOR(ES) : THAINÁ MILENA CREMA TOLEDO,VICTORIA ELIS PINHEIRO DE ANDRADE BARRIONUEVO****ORIENTADOR(ES): CLÁUDIA LINO PICCININI,LAIS LEITE FUTURO****RESUMO:**

A partir do cenário imposto pela pandemia de Covid-19 e a necessidade de manter o distanciamento social, ocorreu a suspensão das aulas presenciais nas escolas e, consequentemente, as relações sociais dos alunos foram afetadas. Diante dessa realidade, nosso trabalho tem como objetivo abordar as dificuldades e os aspectos envolvidos em promover a interação entre os alunos durante o Ensino Remoto no Colégio Pedro II. Após muitas etapas de planejamento, decidimos pela aplicação de um jogo virtual. Consideramos, a partir da teoria sócio-interacionista, que a socialização e a interação são fatores importantes para o pleno desenvolvimento do indivíduo. Dessa forma, o trabalho se desenvolveu pelo PIBID Biologia, por meio da construção de um jogo de tabuleiro virtual na plataforma *Genially*, abordando conteúdos de Biologia Estrutural, com 6 turmas do Ensino Médio utilizando uma proposta de ensino colaborativo. Tendo em vista a situação de estresse dos discentes, optamos por priorizar o acesso fácil e a vontade de interagir. Por meio de um formulário prévio, pedimos que os estudantes nomeassem três colegas de turma dos quais gostaria que pelo menos um estivesse no seu grupo, composto de 3 a 5 alunos. Formados os grupos de acordo com a afinidade, no momento da atividade, um mediador presente na mesma sala que o grupo na plataforma Google Meet teve o papel principal de mediar o jogo e incentivar a cooperação e a interação entre os alunos. A proposta era que discutissem e colaborassem, via chat ou microfone, para alcançarem um objetivo comum: coletar respostas de cada etapa do jogo necessárias para resolver o desafio final. Mesmo com alguns relatos de dificuldades para realizar a atividade e de desconforto devido à timidez, a maior parte das respostas foram extremamente positivas, dentre elas, os alunos destacaram a possibilidade de interagir com os colegas e realizar tarefas colaborativas durante o jogo. Além disso, a maioria dos discentes participou ativamente, por meio do chat ou do microfone, evidenciando o êxito em promover uma atividade interativa-colaborativa. Apesar das reações positivas, a realização desta atividade não foi considerada simples, mesmo com estudantes do Ensino Médio, tampouco acessível a todas as realidades escolares. Um dos desafios foi a quantidade de monitores necessários, pois cada grupo de alunos precisava de um mediador para orientá-los. Ademais, é preciso uma conexão de internet estável para alunos e mediadores e um aparelho com desempenho suficiente para acessar as atividades presentes no jogo. As respostas positivas da maioria dos alunos mostram que o jogo Desenvolvendo o Núcleo conseguiu promover uma real interação no ensino remoto, contudo, não é igual ao ensino presencial em que não há uma distância significativa entre os presentes e é possível o "olho no olho" e a conversa sem interrupções causadas por uma internet instável.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, I.; CARVALHO, A. A. GAMIFICAÇÃO NO ENSINO: casos bem-sucedidos. Revista Observatório , v. 4, n. 4, p. 246-283, 29 jun. 2018. FALKEMBACH, Gilse A. Morgental. O lúdico e os jogos educacionais. CINTED-Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, UFRGS, 2006. RABELLO, E.T. e PASSOS, J. S. Vygotsky e o desenvolvimento humano. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1635**

TÍTULO: **AUTOCUIDADO NA ADOLESCÊNCIA: FERRAMENTAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA PICOLI DOS SANTOS FAUSTINO, MATHEUS OLIVEIRA DA SILVA, EMILY DA SILVA ANDRADE DIAS, ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: Durante a juventude e a adolescência, os indivíduos passam por modificações psicológicas, sociais e emocionais. Surgem novos interesses e desejos e vivenciam novas experiências, fazendo com que eles possam adotar comportamentos nocivos à saúde, levando-os à vulnerabilidade, e que pode ser ainda mais grave quando associados à desinformação (SOUZA et al, 2020). Em virtude da pandemia da Covid-19, fez-se necessário reformular a abordagem do projeto, antes presencial e realizado nas escolas públicas do município do Rio de Janeiro, visando o bem-estar dessa população. Nesse sentido, as redes sociais se mostram como uma estratégia para atuar na divulgação científica e promoção à saúde, uma vez que quase 80% dos brasileiros com 10 anos ou mais utilizaram a internet nos últimos três meses (IBGE, 2021). A tecnologia criada foi um perfil no Instagram denominado Resenha da Saúde (@resenhadasaude). **Objetivo:** Apresentar a tecnologia, o perfil de seus usuários e seu crescimento. **Método:** O perfil Resenha da Saúde conta com: uma postagem semanal sobre temas afetos aos adolescentes e jovens, tais como: saúde sexual, álcool e outras drogas, autocuidado, entre outros, fundamentada em documentos técnicos e científicos, mas com uma linguagem traduzida para que se torne acessível a todos; elaboração de quizzes semanais para avaliar o conhecimento do público sobre o assunto da postagem semanal a fim de conhecer suas dúvidas e, dessa forma, aprofundar o assunto nas postagens; vídeos educativos e, por fim, um canal de dúvidas, que pode funcionar de forma anônima através de um link encontrado na Bio do perfil, ou até mesmo pelas mensagens da própria rede social. A tecnologia se construiu com estratégias inclusivas, não discriminatórias, com respeito à diversidade e à individualidade do público. Captaram-se dados desde sua criação, em 23 de julho de 2020, até a primeira quinzena de outubro de 2021. **Resultados:** O perfil possui 1.074 seguidores, sendo a maioria do gênero feminino, representando 55,9%. Os temas que obtiveram maior interesse do público foram sobre Covid-19 e saúde sexual. Todas as postagens acumulam 1.534 curtidas, além de 191 comentários e 135 salvamentos. Os dois vídeos já publicados contam com mais de 10.800 visualizações, têm 356 curtidas e 30 comentários. **Considerações Finais:** As redes sociais se mostram excelentes plataformas para promoção da saúde para jovens e adolescentes, sendo uma excelente ferramenta na divulgação científica e uma porta de entrada para o autocuidado baseado em evidências científicas. **Atuação dos autores estudantes:** Os autores estudantes do projeto revezam semanalmente a elaboração do conteúdo para a página.

BIBLIOGRAFIA: IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal. Rio de Janeiro: IBGE: 2019. SOUSA, Francisco das Chagas Araújo et al. Vulnerabilidades e fatores associados em adolescentes escolares. International Journal of Development Research, Piauí: v. 10, n. 4, p. 35441-35446, Abril, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1636**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS MUTAÇÕES NA PROTEÍNA S DO SARS- COV-2 NO RECONHECIMENTO DE EPÍTOPOS DE CÉLULAS T: UMA ABORDAGEM IN SÍLICO**

AUTOR(ES) : **MARCUS CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ ANDRÉ PINTO**

RESUMO:

O SARS-CoV-2 já infectou mais de 219 milhões de pessoas e foi responsável pela morte de quase quatro milhões de indivíduos em um ano e meio de pandemia. Devido a esforços sem precedentes, diferentes vacinas foram desenvolvidas e seu uso tem impacto importante na redução do número de infecções e mortes nos locais onde estão sendo utilizadas. No entanto, novas variantes vírais têm surgido, gerando preocupação sobre a possibilidade de escape da resposta vacinal. Algumas dessas variantes, denominadas variantes de preocupação (VOC, do inglês "Variants Of Concern"), apresentam um número elevado de mutações, principalmente no gene da proteína Spike (S). Essas variantes têm sido associadas com maior taxa de transmissão e patogenicidade. A proteína S é o principal alvo da resposta de anticorpos e a indução de anticorpos neutralizantes é o principal objetivo das vacinas atuais. Além disso, é importante destacar que as células T também apresentam papel importante na resposta imune contra o vírus. Essas células atuam tanto diretamente na eliminação de células infectadas quanto auxiliam no desenvolvimento de uma resposta de células B de vida longa e na geração de anticorpos de alta afinidade. Desta forma, esse estudo se propõe a avaliar o impacto das mutações em epitópos de células T CD4⁺ e CD8⁺ da proteína S na ligação, processamento e imunogenicidade. Para isso usamos as sequências da proteína Spike do vírus ancestral e das VOC para predição de epitópos de células T CD4⁺ e CD8⁺ em conjuntos com alelos HLA-DR, A e B prevalentes na população brasileira, baseadas no repositório REDOME. Utilizamos ferramentas de avaliação de ligação, processamento e imunogenicidade de epitópos para sugerir se as mutações presentes nas variantes alteram esses parâmetros.

BIBLIOGRAFIA: WHO (2020) Pneumonia of unknown cause - China. in Disease outbreak news, ed WHO (WHO). A. Tarke et al., Comprehensive analysis of T cell immunodominance and immunoprevalence of SARS-CoV-2 epitopes in COVID-19 cases. bioRxiv, 2020.2012.2008.416750 (2020). A. L. Rambaut, Nick Pybus, Oliver Barclay, Wendy Barrett, Jeff Carabelli, Alessandro Connor, Tom Peacock, Tom Robertson, David L Volz, Erik COVID-19 Genomics Consortium UK defined by a novel set of spike mutations.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1637****TÍTULO: FUNÇÕES DA MICROBIOTA PULMONAR NO DESENVOLVIMENTO DA ASMA ALÉRGICA EXPERIMENTAL INDUZIDA PELO EXTRATO DO ÁCARO DOMÉSTICO DERMATOPHAGOIDES PTERONYSSINUS EM CAMUNDONGOS C57BL/6****AUTOR(ES) : ISABELLY CLAUSSSEN,SAMARA DE SOUSA BOUCAS****ORIENTADOR(ES): FABIANNO F DUTRA****RESUMO:**

A saúde do pulmão e de sua microbiota, são essenciais para a homeostase do organismo como um todo, quaisquer alterações nos microorganismos ali presentes podem trazer consequências desfavoráveis. É demonstrado em alguns estudos de modelos experimentais com camundongos que neonatos têm o amadurecimento da mucosa pulmonar diretamente relacionado ao desenvolvimento da microbiota, e isso tem importância pois influencia no desenvolvimento de doenças como asma. Observando esses fatos é possível destacar a importância da microbiota pulmonar durante o desenvolvimento de mecanismos tecido-específicos que criam uma barreira e fazem a proteção de eventos como a inflamação na asma. A regulação de inflamações é consequência da ativação de células do sistema imune, localizadas na região da mucosa, que assumem fenótipos tolerogênicos como macrófagos, células dendríticas e linfócitos T CD4 +. Essas células podem ser moduladas diretamente por produtos microbianos ou moléculas produzidas pelas células epiteliais em resposta à microbiota. É sabido que na literatura existem informações relacionadas a importância das bactérias presentes no ambiente pulmonar, entretanto pouco se sabe sobre como fungos modulam esse microambiente, sendo assim, uma área pouco explorada. Dessa forma, a principal hipótese desta pesquisa é que a disbiose do ambiente pulmonar provocada por antifúngicos pode contribuir para o desenvolvimento da asma experimental alérgica. A partir disso, o principal objetivo do projeto é a investigação e análise do impacto da disbiose dos fungos do pulmão no fenótipo de células associadas à resposta alérgica e no desenvolvimento da asma alérgica experimental. Para isso, camundongos serão tratados diariamente por 14 dias com 180 µg de fluconazol. No oitavo dia após a primeira dose de fluconazol, os animais serão sensibilizados com 10 µg de HDM. O desafio será realizado diariamente por 5 dias com 10 µg de HDM após a última dose de fluconazol. As análises serão feitas 72h após o último desafio. Avaliaremos a eficácia na redução da quantidade de fungos e se afeta a composição de filos de bactérias pulmonares. Essa avaliação será realizada através de um qPCR com primers específicos para rRNA 18S e 16S. Em seguida, analisaremos os resultados do efeito da disbiose no modelo de asma alérgica experimental com o extrato do ácaro Dermatophagooides pteronyssinus (house dust mite, HDM) na resposta inflamatória alérgica. Os parâmetros característicos que serão avaliados a partir da resposta alérgica ao HDM são a produção de citocinas (IL-4, IL-5 e IL-13) que será realizada por ELISA, presença de eosinófilos nos espaços alveolares através de lavado broncoalveolar e peribronquiolares pela coloração sirius red (Meyerholz, 2009), produção de muco pelas células caliciformes através de coloração ácido periódico de schiff (PAS), análise da produção de IgE total e IgG1 específico para HDM através de ELISA e avaliação do infiltrado leucocitário pulmonar pela coloração H&E.

BIBLIOGRAFIA: BOUTIN, Rozlyn CT et al., "Bacterial-fungal interactions in the neonatal gut influence asthma outcomes later in life." eLife, 2021. GOLLWITZER, Eva S. et al. "Lung microbiota promotes tolerance to allergens in neonates." Nat Med, 2014. MEYERHOLZ, D. K. et al. "Comparison of histochemical methods for murine eosinophil detection in a RSV vaccine-enhanced inflammation model." Toxicologic Pathology, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1640****TÍTULO: O QUE OS JOVENS DE ENSINO MÉDIO QUEREM SABER SOBRE O CUIDADO AO IDOSO?: PROMOVENDO AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ENFERMAGEM****AUTOR(ES) : MARIA JULIA DE OLIVEIRA SOUZA,LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO,BRENDA OLIVEIRA DE SOUZA,ALLAN CORREA XAVIER****ORIENTADOR(ES): ALINE MIRANDA****RESUMO:**

Introdução: O aumento da população idosa é um evento mundial. O perfil demográfico e populacional, especialmente, o brasileiro, sofreu modificações. As doenças crônicas e/ou crônicas-degenerativas ficaram mais evidentes e exigem cuidados prolongados e orientações de saúde específicas. Esse cuidado, geralmente é realizado por um cuidador-familiar ou por uma rede de suporte social, que necessita de orientações básicas sobre o cuidado diário ao idoso. O jovem estudante pode ser um instrumento interlocutor / humanizador das necessidades e direitos do idoso e de seus cuidadores. **Objetivos:** Instrumentalizar o estudante de ensino médio, a partir de propostas educativo-informativas sobre o cuidado a pessoa idosa e seu cuidador leigo (familiar e/ou rede de suporte social), fundamentadas em estudos científicos; Estimular o protagonismo desse estudante, fortalecendo o reconhecimento e vínculo desse papel como um agente educador, amigo e parceiro do cuidado ao idoso. **Metodologia:** Estudo exploratório e descritivo, adaptado ao período de distanciamento social devido a pandemia pela COVID-19, com o intuito de realizar um diagnóstico situacional sobre situações cotidianas, de jovens estudantes, do ensino médio de uma Instituição Estadual Pública, situada na cidade do Rio de Janeiro, sobre o cuidado ao idoso. A intenção foi proporcionar um *brainstorm* de ideias e informações para que, posteriormente seja elaborada uma cartilha educativa-explicativa sobre as demandas reais de orientação e cuidado sobre a saúde da pessoa idosa aos jovens estudantes. Cabe ressaltar que foi firmado um termo de parceria externa entre a Instituição (DEMC / EEA / UFRJ) e o Projeto: "Posso ajudar? - Sensibilizando amigos e parceiros para o cuidado da pessoa idosa", para o desenvolvimento dessa ação. Essa primeira aproximação teve como objetivo principal fazer um diagnóstico situacional. **Resultados:** os estudantes apontaram situações do dia a dia que envolvem como, por exemplo: alimentação, queda, solidão, medicações, higiene, situações cotidianas como, lidar com um "pico hipertensivo" e comunicação, todas relacionadas ao cuidado ao idoso. **Conclusão:** É fundamental incentivar e promover reflexões, suporte teórico e ambientes de trocas de saberes / conhecimentos sobre a saúde da pessoa idosa durante o ensino escolar. Essa abordagem e proximidade com os estudantes pode fortalecer o incremento de ações de promoção à saúde da pessoa idosa e de sua rede de suporte social, centrados na manutenção e promoção da autonomia e da independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Brasil. Folha Informativa. Envelhecimento e Saúde. Folha Informativa atualizada em fevereiro de 2018. Disponível em: https://www.paho.org/br/index.php?option=com_content&view=article&id=5661:folha-informativa-envelhecimento-e-saude&

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1642**

TITULO: QUAIS FATORES AFASTAM OS HOMENS DO CUIDADO COM A PRÓPRIA SAÚDE: UM OLHAR AO RECORTE DE GÊNERO A PARTIR DE DADOS COLETADOS NO INSTAGRAM DO PROGRAMA DE EXTENSÃO PAPO CABEÇA

AUTOR(ES) : SOFIA DA ROCHA LIMA, LAURA MAROSIN DE OLIVEIRA, BEATRIZ VIRGINIO, LUÍZA MORENA SANTOS BARBOSA

ORIENTADOR(ES): NEUZA DOS ANJOS SAMPAIO

RESUMO:

Em virtude da mudança da prática acadêmica com a pandemia da COVID-19, o trabalho do Projeto Papo Cabeça na Praça, vinculado ao Programa de Extensão Papo Cabeça passou a ser realizado nas redes sociais, principalmente através do Instagram, em 2020. O grupo é composto por 12 participantes que se reúnem semanalmente através de supervisões realizadas online. Divididos em menores equipes, realizam pesquisas bibliográficas, design e estratégias de divulgação e posterior discussão dos conteúdos elaborados. Assim, todos atuam ativamente na elaboração dos temas e promovem a interdisciplinaridade devido à troca de saberes e pontos de vista.

Portanto, para a produção desta ação, o grupo pesquisou como esta categoria teórica é apreendida pelos sujeitos e suas causas e consequências, tendo como referencial a concepção ampliada de saúde. Tendo em vista a maior adesão por parte do público feminino (84,8%) dos conteúdos que o projeto aborda, referentes ao campo da saúde, o objetivo do presente trabalho é traçar um caminho de compreensão sobre o porquê os homens buscam menos por consumir informações relacionadas ao campo da saúde no Brasil. Para atingir tal objetivo, o trabalho possui a metodologia de pesquisa bibliográfica de artigos sobre o tema, que datam de 2017 a 2020.

Foi identificado que a baixa percentagem de homens, em relação à de mulheres, a acompanhar o trabalho do projeto no Instagram (15,2%) ilustra a realidade colocada nos artigos pesquisados, que se estabelece como um reflexo sócio-histórico e institucional (BARROS *et all.*, 2018). Desde pequenos, os homens aprendem com os representantes da cultura a almejar características como: sucesso profissional, autossuficiência e resistência. Ou seja, traços que não os permitiriam demonstrar qualquer fragilidade, o que acarreta uma menor atenção aos cuidados com a saúde. Quem normalmente se responsabiliza, portanto, pela saúde dos homens são as mulheres da família, ou ela é restrita (BARROS *et all.*, 2018; MARTINS *et all.*, 2020; QUEIROZ *et all.*, 2018). O fator institucional refere-se a que apenas no ano de 2008 tivemos uma Política específica para a saúde do homem.

O trabalho analisou as relações existentes entre o contexto macro — a intersecção social, histórica e institucional da socialização masculina — e a perspectiva micro da experiência com o Instagram. A bibliografia sugere que em virtude de uma socialização voltada a valores de auto suficiência e sucesso profissional, a dimensão do cuidado ganha um plano secundário na experiência da masculinidade, sendo entendida como fragilidade e de responsabilidade das mulheres da família. Este cenário poderia explicar tanto a baixa interação do público masculino no Instagram quanto a maior interação das mulheres, possibilitando inferir a existência de uma relação direta entre a percepção sobre cuidado/acesso à saúde e os diferentes papéis de gênero.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, Camylla Tenório et al. "Mas se o homem cuidar da saúde fica meio que paradoxal ao trabalho": relação entre masculinidades e cuidado à saúde para homens jovens em formação profissional. jun. 2018. MARTINS, Elizabeth Rose Costa et al. Vulnerabilidade de homens jovens e suas necessidades de saúde. mar. 2020. QUEIROZ, Talita Sousa et al. Como homens idosos cuidam de sua própria saúde na atenção básica? Revista Brasileira de Enfermagem. 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1645**

TITULO: A RELAÇÃO DE HIPERMOBILIDADE ENTRE BAILARINOS E PRATICANTES DE OUTRAS MODALIDADES ESPORTIVAS E SUAS POSSÍVEIS CORRELAÇÕES

AUTOR(ES) : VITOR HUGO DA CAMARA GOMES PEREIRA, BRUNO TORRES MUTUANO, RAFAEL RAMALHO DOS SANTOS PUGLIESI, PORTELLA, ANIELLY BASTOS VAZ DE JESUS, LARISSA ABRAHAO FRAGA COSTA, YASMIN LOURENÇO, TABATA SALLES, PEDRO MENDES MELCHIADES DOS SANTOS, ISABELA PRADO MALTA, BEATRIZ SALVI, RENAN FERREIRA DA SILVA, ANDRÉ TORRES DE PAIVA JUNIOR

ORIENTADOR(ES): FERNANDO ZIKAN

RESUMO:

A dança se apresenta à sociedade de forma utópica, deixando pouco sobressair sua alta rotina de treinamento para atingir tal precisão de movimentos. Dessa forma, os bailarinos são descritos como uma combinação de artistas e atletas. Sendo uma atividade profissional com pouca orientação quanto à necessidade de diagnóstico e assistência à saúde apropriada durante sua formação. Bem como em outras modalidades, exige, logo na infância, o início do acompanhamento atento à saúde. Com atenção à dança profissional, que requer grande capacitação física e mental para sua execução, tem como consequência um alto índice de morbidades. Se comparado aos atletas, necessitam de uma maior amplitude de movimento e controle motor fino para desempenhar as demandas técnicas da atividade, como movimentos repetitivos e rotacionais. Portanto, é importante entender os fatores de risco da hiperatividade articular e identificar quem apresenta a amplitude de movimento alterada. A hiperatividade pode ser determinada pelo critério de Beighton que avalia 5 movimentos articulares com pontuação mínima de 4 para ser considerado hiperativo. Sendo assim, a mobilidade articular se destaca, uma vez que essa variável costuma ser notoriamente mais elevada em bailarinos do que em outros praticantes de atividades físicas. Desse modo, este estudo tem por objetivo comparar a mobilidade articular de bailarinos com praticantes de outras modalidades esportivas e identificar possíveis relações desta variável com risco de lesões, além de atualizar os conceitos de saúde-doença em dança. Aprovado pelo CEP-EEAN/UFRJ, trata-se de um estudo transversal descritivo, com bailarinos e praticantes de outras modalidades esportivas regulares, tendo como critério de inclusão possuir faixa etária de 12 a 20 anos e ter prática por no mínimo 2 anos, realizando a atividade em alguma instituição ou não e excluídos aqueles que realizarem mais de uma atividade concomitante. A metodologia será realizada a partir de questionário de avaliação epidemiológica e de exame físico. No processo avaliativo será utilizado um questionário de investigação para identificar dados epidemiológicos e avaliar a saúde musculoesquelética, bem como as condições físico funcionais, a fim de evidenciar o grau de mobilidade e suas possíveis correlações. O projeto se encontra em fase inicial de coleta de dados, mas é esperado que os índices de mobilidade sejam maiores em bailarinos do que em atletas de outras modalidades pela especificidade da arte. Nessa fase inicial houve um levantamento de literatura prévia pelos estudantes, assim como sua apresentação, discussões com relação aos testes e questionários a serem utilizados e treinamento para padronização dos exames. Dessarte, ao final do projeto espera-se identificar, caracterizar e correlacionar lesões e, além disso, dar as devidas orientações aos bailarinos no que tange a prevenção e assistência, para que estes realizem suas atividades com melhor rendimento e menor custo.

BIBLIOGRAFIA: McCormack MC, Bird H, de Medici A, Haddad F, Simmonds J. The Physical Attributes Most Required in Professional Ballet: A Delphi Study. *Sports Med Int Open*. 2018;3(1):E1-E5. Published 2018 Dec 20. doi:10.1055/a-0798-3570; Poggini, L., Losasso, S., and Iannone, S. (1999). Injuries during the dancer's growth spurt: etiology, prevention, and treatment. *J. Dance Med. Sci.* 3, 73–79.; Torm JM, Wolman R, Bakker EWP, Wyon MA. The Relationship Between Range of Motion and Injuries in Adolescent Dancers an

TITULO: COMPARTILHANDO SABERES COM A CUIDADORA DE IDOSOS: USO DA FERRAMENTA SÍNCRONA GOOGLE MEET COMO ESTRATÉGIA DE ESPAÇO DE DISCUSSÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : RAMIRES MORAIS FELIX DA SILVA, ANDREZA MOREIRA ARRABAL, BHEATTRIZ DA SILVA PONTES, FERNANDA FREITAS FERNANDES, GABRIEL VIEIRA SARAMAGO, INARA MARTINS HADDAD DE ALMEIDA, LETÍCIA DE OLIVEIRA RIBEIRO, THAIS FERNANDA DA SILVA SOUSA, THAÍS NADINE CARDOSO FRANCISCO, ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO

ORIENTADOR(ES): MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA

RESUMO:

Introdução: No projeto de extensão intitulado “Tecnologias de Cuidado-Educação Aplicadas às Orientações Multiprofissionais de Cuidadores/Familiares no Processo de Hospitalização” são desenvolvidas atividades educativas aos cuidadores/familiares de pacientes internados na clínica médica. A presença de cuidador/família que acompanha o cliente em unidades de internação está cada vez mais frequente, em tanto no âmbito da assistência à criança e adolescentes, quanto em maternidade e ao idoso. Acompanhar uma pessoa no hospital requer receber da equipe de saúde orientações referentes a sua permanência, de modo a garantir a sua segurança e da pessoa que é acompanhada. Um dos objetivos do projeto é construir um espaço de discussão e troca de experiências voltadas para os cuidadores/familiares. Com a pandemia da COVID-19, a educação em saúde foi substituída por orientações publicadas nas redes sociais, especificamente no Instagram https://www.instagram.com/ei_teorienta. Assim, a ação extensionista foi ampliada de modo a garantir acesso a informações qualificadas sobre vários temas relacionados à saúde e ser um ambiente com espaço de discussão e compartilhamento de saberes. **Objetivo:** relatar a utilização da ferramenta síncrona Google Meet como estratégia para proporcionar um ambiente de discussão na rede social do projeto com a presença e entrevista da cuidadora de idosos. **Metodologia:** Por meio do espaço virtual “Google Meet”, houve o encontro da entrevistada com o bolsista do projeto. O roteiro e os principais pontos a serem abordados na conversa gravada foi divulgado previamente para a convidada. O material produzido na entrevista foi editado e separado em tópicos para a divulgação no perfil do Instagram do projeto, seguido de cartazes que aprofundavam o tema, este material fica disponível para ser acessado a qualquer momento por qualquer pessoa. O uso de mídias sociais contribui na superação de limitações de tempo e espaço, possibilitando um alcance maior de sujeitos que podem interagir a qualquer hora e em qualquer lugar, rompendo com o tempo determinado para a aprendizagem” (Aragão, 2018). **Resultados:** Obteve-se um material com mais de uma hora de duração, que foi analisado e editado em 4 vídeos que abordavam os seguintes temas: Processo de tornar-se cuidador; Limitações do cuidado domiciliar; Cuidados com o paciente acamado; Comunicação e Alzheimer. Esses vídeos foram analisados pela equipe do projeto, que desenvolveram legendas e cartazes sobre os tópicos abordados, para serem postados na rede social. **Conclusão:** O diálogo compartilhado entre estudante/bolsista de extensão e cuidador mediado pela ferramenta síncrona Google Meet permitiu a discussão de temáticas relativas ao papel de cuidador. O diálogo estabelecido na entrevista estimulou a comunicação e a partilha de sentimentos, tornando-se assim espaço de cuidado que contribui de forma direta para reflexão consciente e reflexiva do papel do cuidador.

BIBLIOGRAFIA: Freire P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2016. Freire P. Extensão ou comunicação. São Paulo: Paz e terra; 2011. Aragão, Joyce Mazza Nunes et al. The use of Facebook in health education: perceptions of adolescent students. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2018, v. 71, n. 2 [Acessado 10 Outubro 2021], pp. 265-271. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0604>>

TITULO: NEUROTEEN: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA FEITA POR ADOLESCENTES PARA ADOLESCENTES SOBRE NEUROCIÊNCIAS

AUTOR(ES) : GLAUCIA BATISTA BARROS, THAÍS MARIA RIBEIRO LACERDA

ORIENTADOR(ES): GLÁUCIO ARANHA, KATIA MACHINEZ DA CUNHA

RESUMO:

A ação de extensão NeuroTeen reúne adolescentes, dentro da faixa estária de 10 a 19 anos, conforme parâmetros da OMS, para atuarem como agentes de divulgação científica sobre temas relacionados com as neurociências tendo como público-alvo preferencial adolescentes (10-19) e jovens adultos (20 a 24). O objetivo da ação é promover a popularização das neurociências por meio de mídias digitais, a saber: blog (www.cienciascognicao.org/neuroteen) e redes sociais (Instagram - @neuroteen_br; Facebook - @Neuroteen; Twitter - @NeuroTeen). Para seu desenvolvimento são realizadas reuniões de análise e acompanhamento semanais, nas quais são discutidas pautas, metas, alinhamento temático, debates sobre estratégias e modelos comunicacionais, além da discussão dos conteúdos a serem tratados. A produção do conteúdo conta com a supervisão e acompanhamento de docentes da UFRJ e da Organização Ciências e Cognição (OCC), em igual grau de participação. Os dados de acompanhamento das mídias revelam progressivo e contínuo crescimento no número de seguidores, bem como no engajamento nos diferentes canais midiáticos utilizados. Em face dos resultados está sendo desenvolvido um planejamento de articulação de mídias sonoras e audiovisuais (podcast e videocast), buscando ampliar a penetração do projeto junto ao seu público-alvo, incluindo a partir de 2022.

BIBLIOGRAFIA: ARANHA, Gláucio. TRANSMIDIALIDADE E COGNIÇÃO EM CONTEXTO EDUCACIONAL. CIÊNCIAS & COGNIÇÃO (UFRJ), v. 24, p. 276-294, 2019. ARANHA, Gláucio. WEBCOMICS, WEBTV E NEUROCIÊNCIAS: DESAFIOS PARA A ROTERIZAÇÃO NA DIVULGAÇÃO DE NEUROCIÊNCIAS. CIÊNCIAS & COGNIÇÃO (UFRJ), v. 21, p. 287-300, 2016. ARANHA, Gláucio; CHICHIERCHIO, M.; SHOLL-FRANCO, Alfred. A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO INSTRUMENTO DE DESMITIFICAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO PÚBLICA SOBRE NEUROCIÊNCIAS. In: Larissa Zeggio. (Org.). Caçadores de Neurom

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1651**

TÍTULO: DISTRIBUIÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES SANGUÍNEAS DE VITAMINA B6 SEGUNDO INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS ENTRE CRIANÇAS DE 6 A 59 MESES: RESULTADOS DO ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL (ENANI-2019)

AUTOR(ES) : ANA BEATRIZ CORREIA RODRIGUES, PAULA NORMANDO, MAIARA BRUSCO DE FREITAS, NADYA HELENA ALVES-SANTOS, JULIANA VIEIRA DE CASTRO MELLO, DAYANA RODRIGUES FARIAS, KERONLAINY SILVA SALVATTE NUNES, INES RUGANI RIBEIRO DE CASTRO, ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA, LUIZ ANTONIO DOS ANJOS, CRISTIANO SIQUEIRA BOCCOLINI, RAQUEL MACHADO SCHINCAGLIA, LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO, NEILANE BERTONI, TALITA LELIS BERTI, PEDRO GOMES ANDRADE

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO KAC**

RESUMO:

Introdução: A vitamina B6 desempenha papel importante no metabolismo dos macronutrientes, na produção de neurotransmissores e na regulação do sistema imunológico. Dessa forma, a vitamina B6 é um micronutriente fundamental para o crescimento e desenvolvimento adequados na infância.

Objetivos: Apresentar a mediana das concentrações sanguíneas de vitamina B6 entre crianças brasileiras de 6 a 59 meses segundo macrorregião, sexo, faixa etária, situação do domicílio e Indicador Económico Nacional (IEN). **Métodos:** Trata-se de um inquérito populacional de base domiciliar, realizado em 123 municípios brasileiros. Participaram do estudo 14.558 crianças menores de 5 anos e foram elegíveis para a coleta de sangue as crianças entre 6 e 59 meses. A coleta de dados aconteceu em duas visitas, sendo que na segunda foi realizada a coleta de sangue. Foram coletados 8 mL de sangue por meio de punção venosa. A análise de vitamina B6 foi realizada em sangue total por meio do método de cromatografia líquida de alta eficiência. Foram calculadas as medianas e os intervalos de confiança de 95% (IC95%) segundo macrorregião, sexo, faixa etária, situação do domicílio e IEN.

Resultados: Do total de crianças elegíveis, 8.829 realizaram coleta de sangue, e dessas, 8.329 possuem dados de vitamina B6. Para o Brasil, a mediana das concentrações sanguíneas de vitamina B6 foi de 116,1 nmol/L (IC95%: 111,7-122,2), havendo diferença estatisticamente significativa entre a região Nordeste (127,0 nmol/L, IC95%: 118,5-135,9) e Sul (111,7 nmol/L, IC95%: 106,0-117,6). Não houve diferença estatisticamente significativa nas medianas das concentrações de vitamina B6 entre os sexos (feminino: 116,1 nmol/L, IC95%: 112,1-123,5; masculino: 115,7 nmol/L, IC95%: 108,8-123,0), por faixa etária (6-23 meses: 125,8 nmol/L, IC95% 116,9- 135,9; 24-59 meses: 112,9 nmol/L, IC95% 108,8-117,3), e situação de domicílio (área urbana: 116,1 nmol/L, IC95%: 111,7-121,8; área rural: 113,9 nmol/L, IC95%: 95,0-150,9). Também não houve diferença na mediana das concentrações sanguíneas de vitamina B6 por quintos do IEN. **Conclusão:** A mediana das concentrações sanguíneas de vitamina B6 em crianças brasileiras entre 6 e 59 meses foi maior na região Nordeste e sem diferenças na sua distribuição segundo outros indicadores sociodemográficos. Os resultados encontrados poderão contribuir para o monitoramento e avaliação do estado nutricional de vitamina B6 nessa população, além de permitir reformulações de políticas públicas voltadas para o público-alvo.

BIBLIOGRAFIA: Salam RA, Zuberi NF, Bhutta ZA. Pyridoxine (vitamin B6) supplementation during pregnancy or labour for maternal and neonatal outcomes. Cochrane Database Syst Rev. 2015 Jun 3;(6):CD000179. doi: 10.1002/14651858.CD000179.pub3. PMID: 26039815.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1655**

TÍTULO: TECNOLOGIAS DE CUIDADO-EDUCAÇÃO APLICADAS ÀS ORIENTAÇÕES MULTIPROFISSIONAIS DE CUIDADORES/FAMILIARES NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO: EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CLÍNICA MÉDICA.

AUTOR(ES) : RAMIRES MORAIS FELIX DA SILVA, ANDREZA MOREIRA ARRABAL, BHEATTRIZ DA SILVA PONTES, FERNANDA FREITAS FERNANDES, GABRIEL VIEIRA SARAMAGO, INARA MARTINS HADDAD DE ALMEIDA, LETÍCIA DE OLIVEIRA RIBEIRO, THAIS FERNANDA DA SILVA SOUSA, THAÍS NADINE CARDOSO FRANCISCO, ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO:

No projeto de extensão “Tecnologias de cuidado-educação aplicadas às orientações multiprofissionais de cuidadores/familiares no processo de hospitalização” se desenvolvem ações de cunho educativo aos cuidadores/familiares de pacientes internados na clínica médica. A ação extensionista se caracteriza pela atividade de educação em saúde realizada em um espaço de discussão e troca de experiências de modo a assegurar a permanência dos cuidadores/familiares no ambiente hospitalar e a continuidade do cuidado no domicílio para evitar reinternações. Objetivo: relatar a experiência de alunos da graduação da UFRJ na atividade educativa junto a cuidadores/familiares de pacientes internados na clínica médica, no período de agosto de 2019 a março de 2020. O projeto se desenvolveu no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – HUCFF nas enfermarias de clínica médica em parceria com o Programa de Residência Multiprofissional e a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH da instituição. Antes de iniciar a aproximação com os cuidadores/familiares realizou-se a visita ao cenário para uma reunião prévia com a equipe de saúde das enfermarias de clínica médica para a apresentação do projeto e dinâmica de trabalho. A seguir, as enfermeiras da CCIH dialogaram com os alunos acerca das questões relacionadas às medidas preventivas para disseminação de microrganismos no ambiente hospitalar na hospitalização para que eles conhecessem a temática e assim compartilhar na atividade educativa. A atividade de educação em saúde foi acompanhada pelas residentes de enfermagem R2 e pelas professoras. A metodologia utilizada na atividade de educação em saúde foi centrada na prática educativa emancipatória, na pedagogia problematizadora (Freire, 2016). A dimensão mais abrangente desse conceito na prática das ações em saúde, pressupõe que os indivíduos possam ampliar o controle sobre suas vidas através da participação em processos de educação em saúde, visando transformações de sua realidade. Nesse espaço de escuta, o diálogo compartilhado entre estudante e cuidador/familiar produz o desenvolvimento de capacidade individual e coletiva e transforma o cenário de cuidado proporcionando a integração entre os sujeitos. Estimula a comunicação e a partilha de sentimentos, opiniões e discussões, tornando-se assim espaços de cuidados que contribuem de forma direta para permanência no ambiente hospitalar de forma consciente e reflexiva. Ademais, é um riquíssimo ambiente de aprendizado.

BIBLIOGRAFIA: Freire P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2016. Freire P. Extensão ou comunicação. São Paulo: Paz e terra; 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1660**

TITULO: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE- RESULTADOS PRELIMINARES

AUTOR(ES) : DAYANNE DAS NEVES PEREIRA,CAMILA REIS,BIANCA OTISZI DA FONSECA FRANCA,JULLYANNE DA SILVA GIL,GIOVANA MELO MELO MORAES DE SOUZA,MARIA EDUARDA NASCIMENTO HEIDTMANN ROCHA,RAFAELLA DELOQUE

ORIENTADOR(ES): ELIZABETH ACCIOLY, PATRICIA LIMA PEREIRA PERES

RESUMO:

A análise de tendência de aleitamento materno no Brasil demonstra evolução positiva entre as pesquisas nacionais sobre a prevalência da amamentação (ENANI, 2019). O aleitamento materno é a primeira prática alimentar saudável no ciclo de vida humano e os profissionais da saúde têm papel crucial na promoção e apoio à amamentação (FONSECA-MACHADO et al, 2012). O presente trabalho tem como objetivo apresentar resultados preliminares sobre o perfil dos participantes da pesquisa "Conhecimentos e práticas sobre aleitamento materno na formação de profissionais de saúde", pertencentes ao curso de Nutrição do Instituto de Nutrição Josué de Castro-INJC/UFRJ. A pesquisa vem sendo realizada em cursos de Enfermagem e Nutrição das universidades públicas no município do Rio de Janeiro, por meio de entrevistas em ambiente virtual com alunos dos referidos cursos, tendo como participantes alunos do primeiro ano e do último ano, com base em questionário contendo perguntas sobre diferentes dimensões da amamentação. Os dados aqui apresentados referem-se ao curso de Nutrição do INJC/UFRJ. Os entrevistadores são alunos do curso de Nutrição não elegíveis como participantes da pesquisa e receberam treinamento para coleta de dados e em técnicas de entrevistas, revisão bibliográfica e participação em reuniões com a equipe coordenadora local. Após mudança na metodologia de realização da coleta de dados, da modalidade presencial para remota, as entrevistas no curso de Nutrição da UFRJ foram iniciadas entre julho e setembro de 2021. Nesse período, foram entrevistados 29 alunos, dos quais 22 em realização de estágio curricular, a faixa etária variou entre 18 a 54 anos, predominantemente do sexo biológico feminino (97%; n= 28); a renda mensal dos entrevistados na faixa de 1 a 2 (n=8) e de 5 a 10 salários mínimos (n=8) foi de 28% cada; 14% dos entrevistados possui outra formação na área da saúde; 3 entrevistadas informaram histórico pregresso de gravidez, porém uma delas não recebeu qualquer informação sobre amamentação no pré-natal. Apesar de ainda não se dispor de resultados relativos ao conteúdo das entrevistas, em análise preliminar dos programas eementas de disciplinas e estágios com conteúdos sobre o aleitamento materno, foi observado que o currículo do curso de Nutrição do INJC foi o que apresentou a maior carga horária sobre o tema. Espera-se que a pesquisa possa aportar subsídios para revisão e aperfeiçoamento dos conteúdos sobre amamentação dos cursos de Nutrição das instituições incluídas no estudo, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos e mais preparados para promover e apoiar o aleitamento materno.

BIBLIOGRAFIA: Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil- ENANI. Resultados preliminares- Indicadores de aleitamento materno, 2019. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/08/Relatorio-preliminar-AM-Site.pdf>. Acessado em 11/10/2021. FONSECA-MACHADO, Mariana de Oliveira et al. Aleitamento materno: conhecimento e prática. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 46, n. 4, p. 809-815, Aug. 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1664**

TITULO: CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DA PROTEÍNA CAPSÍDICA DO VÍRUS DA HEPATITE C (HCV) E A SUA INTERAÇÃO COM A PROTEÍNA SUPRESSORA DE TUMOR P53

AUTOR(ES) : LEANDRO NEVES,SUELLEN MOURA,LEONARDO SENNA MUNIZ,VANESSA BRAGA,ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO,JERSON LIMA DA SILVA,LUCIANA PEREIRA RANGEL,IACI NUNES SOARES,ELIO ANTHONY CINO,THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA

ORIENTADOR(ES): FABIANA PESTANA ALBERNAZ,ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA

RESUMO:

A Hepatite C é causada pelo vírus da Hepatite C (HCV), um vírus de RNA fita simples, envelopado, pertencente à família *Flaviviridae*. Atualmente, esse vírus infecta aproximadamente 180 milhões de pessoas ao redor do mundo, com cerca de 4 milhões novos casos e 350 mil mortes anuais. Em torno de 10-20% dos indivíduos cronicamente infectados com HCV desenvolvem complicações, como cirrose, insuficiência hepática e hepatocarcinoma (CHC) (Mohamed et al., 2016). A proteína capsídica do HCV (HCVcp) é capaz de interagir e alterar as funções pós-traducionais da proteína supressora de tumor p53, o que tem sido atribuído ao desenvolvimento de CHC durante a Hepatite C (Han et al., 2016). O mecanismo de ação da HCVcp em relação à p53 ainda não é totalmente compreendido. Neste projeto, utilizamos modelos de expressão heteróloga em *Escherichia coli* para obtenção e caracterização biofísica da interação entre HCVcp e p53. Para tal, dispomos de técnicas de transformação, expressão e lise bacteriana de clones referentes à HCVcp truncada com 124 aminoácidos (C124), do domínio de ligação ao DNA da p53 (DBD) e da sequência inteira da p53 (p53full). As etapas de purificação das proteínas (cromatografia de troca iônica e afinidade a níquel) foram acompanhadas por eletroforese em gel de poliacrilamida (SDS-PAGE) e Dot-Blot. A cinética de formação de partículas semelhantes a nucleocapsídeo (NLPs) da C124 na presença de DNA consenso de p53 e na presença das proteínas p53 recombinantes, foi monitorada por medidas de turbidez (espectrofotometria) e os agregados como as NLPs visualizadas por microscopia eletrônica de transmissão. A estrutura terciária das proteínas foi avaliada por espalhamento de luz e espectroscopia de Fluorescência. Nossos resultados demonstram haver interação entre as proteínas C124 e p53 e sugerem a formação de agregados na interação entre a C124 e a p53full. A caracterização desses agregados é uma perspectiva futura, assim como a sugestão de um possível alvo terapêutico contra o CHC.

BIBLIOGRAFIA: Daw MA, El-Bouzedi AA, Ahmed MO, Dau AA, Agnan MM, Drah AM. Geographic integration of hepatitis C virus: A global threat. *World J Virol*. 2016 Nov 12;5(4):170-182. doi: 10.5501/wjv.v5.i4.170. PMID: 27878104; PMCID: PMC5105050. Han Y, Niu J, Wang D, Li Y. Hepatitis C Virus Protein Interaction Network Analysis Based on Hepatocellular Carcinoma. *PLoS One*. 2016 Apr 26;11(4):e0153882. doi: 10.1371/journal.pone.0153882. PMID: 27115606; PMCID: PMC4846009.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1669****TÍTULO: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE INOVAORES NANOSISTEMAS HÍBRIDOS A PARTIR DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA****AUTOR(ES) : GUILHERME SANTANA GARCIA****ORIENTADOR(ES): MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, EDUARDO RICCI JUNIOR, SANDRO PINHEIRO DA COSTA, RAPHAELA SCHUENCK****RESUMO:**

Introdução: Os produtos naturais são de fácil obtenção, baixo custo além de possuírem diversas indicações terapêuticas, contudo, muitas espécies apresentam limitações acerca de alguns metabólitos secundários como os alcaloides tropânicos, que são depressores do sistema nervoso central que acarreta em sonolência e alucinações¹⁻². O presente estudo tem como objetivo o desenvolvimento, caracterização e planejamento experimental de nanossistemas híbridos a partir do extrato bruto de folhas, de uma espécie vegetal aclimatada no Brasil a fim de reduzir os efeitos tóxicos, aumentar sua biodisponibilidade e aperfeiçoar seu efeito terapêutico¹⁻². **Métodos:** O extrato foi obtido por maceração em etanol e concentração em rotovaporador. Em seguida foi preparado uma pré-formulação de uma nanoemulsão óleo em água, contendo óleo de copaíba (44% de fase oleosa) e Pluronics® F-127 10% (56% de fase aquosa), obtidas pelo método de ultrassonicação e foram processadas em uma amplitude de 50% por 5 minutos, no ciclo 1 com concentrações de 20 mg/ml de extrato das folhas. Avaliou-se o índice de polidispersividade (PDI) e tamanho de gotícula. Já no processo de otimização foi elaborado um planejamento no software Statistica, com duas variáveis; variação das concentrações da fase aquosa e da fase oleosa e para análise e decisão do resultado foi estipulado como parâmetro base os índices de PDI e tamanho de gotícula. A próxima etapa é o desenvolvimento, caracterização e otimização de uma pré-formulação de um nanossistema lipídico, que será englobado a nanoemulsão desenvolvida. **Resultados e Discussão:** Na pré-formulação da nanoemulsão foram obtidos um tamanho de gotícula de 144 nm e um PDI de 0,135. A partir do planejamento de otimização os melhores resultados foram obtidos a partir da formulação com 70% da fase aquosa e 30% da fase oleosa, apresentando tamanho de gotículas de 110,5 nm. **Conclusão:** O planejamento experimental possibilitou a determinação da correlação de diferentes fatores cruciais no desenvolvimento de formulações galênicas, proporcionando estáveis e com características organolépticas ideais, de caráter inovador, relevante e significativo para futuras pesquisas.³

BIBLIOGRAFIA: 1. SUN, L et al. Nanotechnology, 2016. v. 27, n. 8, p. 085102; 2. PETRICEVICH, V. L. et al. A Review. Plants, 2020; v. 9, n. 9, p. 1161. 3. SCHUENCK-RODRIGUES, R A; et al. Journal of Photochemistry and Photobiology B-Biology, 2020; v. 211, p. 112010;

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1671****TÍTULO: COMPETIÇÃO EM MACROALGAS MARINHAS: ANÁLISE DOS GÊNEROS, RECURSOS E PARTICULARIDADES MAIS ESTUDADAS NA LITERATURA****AUTOR(ES) : MARIA ALVES NAPOLITANI****ORIENTADOR(ES): NUNO DE OLIVEIRA TAVARES ALVES MARTINS, VINÍCIUS PERUZZI DE OLIVEIRA****RESUMO:**

A competição em macroalgas marinhas influencia direta e indiretamente na distribuição de diversos organismos de ecossistemas costeiros. Os principais recursos disputados por elas, comumente encontrados na literatura, são: espaço, nutrientes e luz. A capacidade de aquisição desses recursos não é simples e para compreender as interações competitivas em macroalgas marinhas, também é necessário considerar suas características fisiológicas. Desta forma, este trabalho tem como objetivo analisar e discutir sobre os principais gêneros, recursos e particularidades envolvidas nos trabalhos de competição em macroalgas marinhas. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados do *Web of Science* (Clarivate), procurando artigos de 1934 até 2019, com a seguinte combinação de operadores booleanos e palavras-chave: "Seaweed OR macroalgae OR macroalga, AND ecolog*, AND competit*". Após uma seleção, 139 artigos foram considerados. No total, 96 gêneros e 202 espécies foram estudadas. Do total, 41% das espécies estudadas pertencem à classe Phaeophyceae, 29% ao filo Rhodophyta e 16% ao filo Chlorophyta. Os gêneros mais estudados são *Dictyota* (7%), *Sargassum* (7%), e *Ulva* (5%). *Dictyota* é considerada uma macroalga bentônica comum e pouco palatável por herbívoros. Devido à capacidade alelopática e à sobrepressão, *Dictyota* representa uma grande ameaça aos corais [1]. *Sargassum* é geralmente menos preferido pelos herbívoros, sendo considerado muitas vezes na literatura como impalatável [2]. *Sargassum* é frequentemente associado a espécies invasoras de macroalgas e devido à baixa pressão por herbívoros, acabam tendo uma vantagem competitiva potencial sobre outras espécies nativas. Por fim, apesar das macroalgas verdes (do filo Chlorophyta) terem sido encontradas nesta busca na literatura, o gênero *Ulva* atingiu um grande percentual geral, sendo o terceiro gênero mais estudado. As espécies do gênero *Ulva* são frequentemente consideradas oportunistas e são responsáveis pela maior parte das marés verdes ao redor do mundo [3]. *Ulva* está comumente associada a ambientes eutrofizados e invasões biológicas. Em suma, a competição é uma interação responsável por estruturar comunidades. É afetada tanto por fatores bióticos, quanto abióticos. Está presente em diversos artigos que estudam interações entre organismos e se relaciona com diversos aspectos ecológicos e não ecológicos. Entender com o que a competição está atrelada, ou seja, entender o perfil dos organismos que intensificam essa interação, é essencial para compreendermos os ecossistemas.

Análise de dados, discussão, interpretação, elaboração da escrita e imagens: Maria Napolitani e Nuno Martins.**Discussão, interpretação, elaboração da escrita e correção do texto:** Nuno Martins e Vinícius Peruzzi.

BIBLIOGRAFIA: [1] Rasher DB et al (2011) Macroalgal terpenes function as allelopathic agents against reef corals. *Proceedings of the National Academy of Sciences*. 108: 17726-17731. [2] Marques LV et al (2006) Susceptibility of macroalgae to herbivorous fishes at Rocas Atol, Brazil. *Botanica Marina*. 49: 379-385. [3] Guo Y et al (2017) Cloning and characterization of nitrate reductase gene in *Ulva prolifera* (Ulvophyce, Chlorophyta). *Journal of Phycology*, 53: 1035-1043.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1672**

TÍTULO: CELULOSE BACTERIANA COMO CO-PRODUTO DA FABRICAÇÃO DO KOMBUCHA E SUA APLICAÇÃO EM COSMÉTICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

AUTOR(ES) : LARYSSA DOS SANTOS DIAS

ORIENTADOR(ES): PRISCILLA FINOTELLI, GISELLE MORENO DE BARROS

RESUMO:

A Kombucha é uma bebida fermentada produzida a partir das folhas de *Camellia sinensis*, açúcar, alíquota da bebida já fermentada e um biofilme contendo uma cultura simbólica de bactérias e leveduras, denominada SCOPY. Durante a fermentação é obtido um biofilme análogo ao que foi adicionado em sua produção. Esta película de celulose bacteriana (CB) possui forte potencial de produção tecnológica devido a características como: biocompatibilidade, alta resistência mecânica e capacidade de absorção de água. A fim de reduzir o impacto ambiental, as indústrias têm explorado novas metodologias e materiais em busca de inovações. Neste contexto, a CB tem ganhado visibilidade, especialmente na cosmetologia, por suas propriedades mecânicas vantajosas e por ser um material alternativo e sustentável. Desta maneira, o objetivo desta revisão sistemática foi sintetizar o conhecimento produzido e publicado na literatura sobre a capacidade tecnológica da CB, obtida a partir do kombucha, e suas possibilidades de aplicação no campo industrial de cosméticos. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, ScienceDirect, Rede Bireme - MedLine, Lilacs, Web of Science, Google Scholar, Research Gate, Scielo, Periódico CAPES e Google usando modelo booleano (OR) e com período de busca entre 2015 e 2021. As palavras-chave utilizadas foram kombucha AND celulose bacteriana AND sustentabilidade AND cosméticos AND tecnologia, kombucha, SCOPY AND kombucha, Bacterial Nanocellulose, bacterial nanocellulose AND kombucha, kombucha AND green tea, bacterial cellulose AND kombucha, cosmetics AND kombucha, cosmetic OR cosmetics. Com os resultados pôde-se observar poucas pesquisas que relacionaram a CB, como co-produto da fabricação do kombucha, e suas aplicações na indústria de cosméticos, todavia, os estudos encontrados se mostraram promissores. Diversos foram os trabalhos que relataram as positivas propriedades físico-químicas e presença de substâncias bioativas o que o torna um produto inovador e sustentável. Assim, o desenvolvimento de novos biomateriais como a CB vêm arrecadando grandes investimentos em pesquisas com resultados satisfatórios na produção em larga escala e pode ser uma alternativa positiva na indústria de cosméticos.

BIBLIOGRAFIA: AHMED, R. F.; HIKAL, M. S. ABOU-TALEB, K. A. Biological, chemical and antioxidant activities of different types Kombucha. *Annals of Agricultural Sciences*, Egito, v. 65, p. 35-41, 2020. . ALBOREADI, M. A. et al. Evaluation of hair growth properties of Topical Kombucha tea extracts. *Advances in Tradicional Medicine*, Coreia do Sul, 2021. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1676**

TÍTULO: AVALIAR O SECRETOMA DAS LINHAGENS DE CARCINOMA MAMÁRIO MURINO 4T1 SCRAMBLE, SELVAGEM E SILENCIADAS PARA GALECTINA-3.

AUTOR(ES) : NATHALIA NERI CARDOSO DA SILVA, ALINE CRISTINA MENEZES, DENISE DE ABREU PEREIRA

ORIENTADOR(ES): MARCIA CURY EL CHEIKH EL-CHEIKH

RESUMO:

A medula óssea apresenta um microambiente heterogêneo e facilitador da progressão do tumor, onde as células cancerosas podem ser moduladas quanto a sua quiscência e/ou proliferação modificando o perfil da doença residual mínima. A galectina-3 tem grande influência na biologia tumoral e, o seu silenciamento nas células (4T1-shRNA-Gal-3) alterou sua morfologia, sua capacidade de adesão e migração para a medula óssea, quando comparadas com as células scramble (4T1-scRNA). Considerando a diferença no perfil metastático das linhagens celulares, o objetivo do trabalho é avaliar o perfil das proteínas secretadas pelas células tumorais scramble, selvagens e silenciadas para galectina-3. Os sobrenadantes das culturas foram recolhidos nos tempos de 24, 48 e 72 horas. A concentração total de proteínas foi medida pelo método Qubit™ (Invitrogen) e seus perfis eletroforéticos foram analisados por SDS-PAGE. Não foram encontradas diferenças quantitativas em relação as proteínas totais nos três grupos, entretanto diferenças no perfil eletroforético foram evidentes. Com estes resultados, prosseguiremos na análise proteômica por LC-MS/MS com o intuito de avaliar no sentido de comparar as diversas identidades proteicas e entender o seu papel no comportamento biológico das células tumorais 4T1 moduladas pela galectina-3.

BIBLIOGRAFIA: Pereira, J X et al. Galectin-3 regulates the expression of tumor glycosaminoglycans and increases the metastatic potential of breast cancer. *Journal of Oncology*, v. 2019. Article ID9827147 , 15pages, 2019. Oliveira-Nunes, M.C., Julião, G., Menezes, A. et al. O-GlcNAcylation protein disruption by Thiamet G promotes changes on the GBM U87-MG cells secretome molecular signature. *Clin Proteom* 18, 14 (2021).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1679****TITULO: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA DA NUTRIÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE PODCAST EDUCATIVO PARA JOVENS MÃES****AUTOR(ES) : CAROLINE CLEMENTE PESSANHA,STEPHANIE MULLER DA COSTA****ORIENTADOR(ES): MARIA CLÁUDIA DA VEIGA SOARES CARVALHO, DAYANNE DAS NEVES PEREIRA, MANUELA DE SÁ PEREIRA COLAÇO DIAS****RESUMO:**

O Guia alimentar para crianças menores de dois anos do Ministério da Saúde recomenda que a introdução dos novos alimentos seja realizada a partir do sexto mês de vida, sendo preferencialmente de alimentos in natura, minimamente processados e o mais variado possível. A inclusão de novos alimentos pode gerar uma resistência individual do comer denominada de neofobia alimentar. Considerando o acúmulo de funções diárias das mães e cuidadores de crianças pequenas, esse é um fator relevante para introdução alimentar das crianças e requer estratégias baseadas em evidências. O objetivo deste trabalho foi adaptar o conhecimento científico materializado no Guia Alimentar para crianças menores de dois anos para o formato de áudio (podcast) com o intuito de popularização da ciência da nutrição. O público-alvo são mães e cuidadores de crianças em processo de introdução alimentar. O foco foi o processo de edição do material de áudio e a produção de um conteúdo curioso e interessante sobre novas comidas nessa fase, sem duplicar ações de uma já agenda sobrecarregada. A estratégia metodológica seguiu os seguintes passos: 1) Seleção do conteúdo do Guia Alimentar para menores de dois anos referente à introdução alimentar; 2) Desenvolvimento de roteiro, com base no Guia e com linguagem acessível, resultante da identificação dos alimentos de maior resistência (do grupo de verduras e legumes) e com ênfase nos sentidos corporais e afetos envolvidos na alimentação de crianças pequenas. Foi identificada sensibilidade ao sabor doce, a partir da qual foram selecionados a cenoura e a abóbora, que foi associada à sensação do tato e olfato como uma alternativa de sensibilização; 3) Edição de um arquivo de áudio no aplicativo CapCut; 5) Publicação na plataforma YouTube. O podcast resultado dessa pesquisa foi produzido por pesquisadoras PIBIC-EM, como desdobramento do projeto guarda-chuva "Cultura contemporânea como espaço interativo de práxis para educação alimentar", dando seguimento aos materiais de divulgação científica anteriores disponibilizados em acesso aberto tanto para o público-alvo, quanto para profissionais de saúde queiram utilizar o material como forma de facilitar o acesso à informação científica em Nutrição. O conteúdo do podcast contém orientações para diversificar e inserir alimentos saudáveis de maneira divertida reforçando que: 1) os pais comam junto com a criança, e 2) que não sejam oferecidas recompensas por elas estarem iniciando com novos alimentos saudáveis. Entendemos que a troca por recompensa prejudicaria no processo educativo e poderia influenciar negativamente a construção de autonomia ao longo das fases de desenvolvimento das crianças. Conclui-se que a disseminação de informação de pesquisa científica demanda processos educativos de alimentação e que as mídias digitais constituem-se como uma ferramenta, pela sua facilidade de acesso e praticidade, impactando positivamente para a popularização de uma introdução alimentar saudável e acessível.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos versão resumida [recurso eletrônico]. JOHNSON, S. L. Developmental and environmental influences on young children's vegetable preferences and consumption. *Advances in Nutrition*, v. 7, n. 1, p. 220-231, 2016. Acessado em 10/10/2021. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4717879/#_ffn_sectitle

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1680****TITULO: CONECTIVIDADE CEREBRAL NA VIDA PÓS-NATAL DE CAMUNDONGOS AFETADOS PELA SÍNDROME CONGÊNITA DO VÍRUS ZIKA****AUTOR(ES) : LIDIA GOMES PAURA,TAILENE RABELLO, LUIZA HIGA, MARIA BELLIO, AMILCAR TANURI, ROBERTO LENT****ORIENTADOR(ES): FABIO DE ALMEIDA MENDES, PATRICIA PESTANA GARCEZ****RESUMO:**

O vírus da Zika é um arbovírus capaz de infectar gestantes e ultrapassar a barreira placentária (Melo et al., 2016), promovendo alterações no desenvolvimento do sistema nervoso embrionário. Recentemente, foi observado que mesmo crianças infectadas nascidas assintomáticas podem apresentar posteriormente alterações em funções motoras, cognitivas e redução no limiar de convulsões (Nem de Oliveira Souza et al., 2018); o que sugere um comprometimento na formação das conexões neurais.

O objetivo deste trabalho é analisar a conectividade de regiões encefálicas afetadas pelo vírus e compreender como as conexões neuronais são formadas nestes indivíduos infectados.

Para isso, foram utilizados camundongos suíços infectados por via intraperitoneal em P0 com 10^3 PFU de vírus Zika isolado no Brasil ou solução Mock. Nas idades de P7 e P60, estes animais foram eutanasiados, os cérebros foram perfundidos e submetidos à coloração de Nissl. As secções coronais e sagitais coradas foram visualizadas em microscópio óptico e as regiões de interesse foram medidas utilizando o software ImageJ. Em P7, foi observada uma redução significativa na área do cérebro de animais infectados ($93256 \pm 9306 \mu\text{m}^2$) quando comparado com os animais controle ($114625 \pm 4427 \mu\text{m}^2$) ($n=3$ animais de cada grupo experimental, teste t de Student $p<0,05$), porém, as medidas de espessura da substância cinzenta do neocôrtex cerebral, espessura do corpo caloso e área da substância branca subcortical estavam inalteradas. No entanto, nas análises realizadas em P60, houve alteração das medidas analisadas. Nos cortes sagitais, as áreas do cérebro, do corpo caloso e da substância cinzenta do neocôrtex estavam significativamente reduzidas ($m: 110403 \pm 5950 \mu\text{m}^2, z: 94375 \pm 7537 \mu\text{m}^2$; $m: 4614 \pm 485,8 \mu\text{m}^2, z: 3017 \pm 527,4 \mu\text{m}^2, m: 28304 \pm 2208 \mu\text{m}^2, z: 20556 \pm 3136 \mu\text{m}^2$) ($n=4$ animais de cada grupo experimental, teste t de Student $p<0,05$). Nos cortes coronais, foi observado uma redução da área da substância branca subcortical tanto em cortes mais anteriores quanto mais posteriores ($m: 7759 \pm 774,9 \mu\text{m}^2, z: 5253 \pm 341,5 \mu\text{m}^2$; $m: 6407 \pm 513,2 \mu\text{m}^2, z: 2758 \pm 608,5 \mu\text{m}^2$) (teste t de Student $p<0,005$). Além disso, na região mais posterior também foi observada uma redução da espessura do corpo caloso ($m: 18,06 \pm 4,008 \mu\text{m}, z: 8,395 \pm 0,560$) ($p<0,05$) e redução da área do cérebro ($m: 140935 \pm 10996 \mu\text{m}^2, z: 100717 \pm 7323 \mu\text{m}^2$) ($p<0,005$), no entanto, a área da comissura anterior não apresentou diferenças em comparação ao controle ($m: 28,04 \pm 3,419 \mu\text{m}, z: 21,57 \pm 2,807 \mu\text{m}$) ($n=3, p>0,05$). Foi observada uma redução no tamanho dos cérebros em P7 e P60, mas as alterações no corpo caloso, na substância cinzenta do neocôrtex e da substância branca subcortical se desenvolvem mais tarde, só apresentando redução em suas medidas em P60.

Além disso, foi verificado que o corpo caloso, estrutura importante para a conectividade entre os dois hemisférios cerebrais, tem seu tamanho e espessura reduzidos mesmo em relação ao tamanho já reduzido do cérebro na infecção de Zika vírus.

BIBLIOGRAFIA: MELO, A.S. DE O. et al. Congenital Zika Virus Infection. *JAMA Neurology*, v. 73, n. 12, p. 1407, 1 dez. 2016. NEM DE OLIVEIRA SOUZA, I. et al. Acute and chronic neurological consequences of early-life Zika virus infection in mice. *Science translational medicine*, v. 10, n. 444, p. eaar2749, 6 jun. 2018.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

ARTIGO: 1681

TÍTULO: ATIVIDADES PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA (AISC/IESC) NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF): RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : PATRICIA VIEIRA

ORIENTADOR(ES): ISABELLE ROCHA NOBRE

RESUMO:

Introdução: O presente trabalho visa apresentar um relato de experiência no que tange às atividades práticas em saúde coletiva realizadas no Serviço de Epidemiologia e Avaliação (SEAV) no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) durante o período de março a outubro de 2021 em parceria com o IESC/UFRJ. O SEAV é dividido nas Seções de Epidemiologia (SEE), Informação em Saúde (SIS) e Registro Hospitalar do Câncer (RHC). O estágio AISC foi desenvolvido na SIS, cuja principal atribuição é a produção de informação útil para a gestão hospitalar. **Objetivo:** Relatar a experiência obtida nas atividades práticas perante o período mencionado, assim como as reflexões suscitadas pela prática de vigilância epidemiológica desenvolvida, enfatizando a realização dessas atividades neste cenário de Ensino à Distância (EaD). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência relacionado às atividades práticas integrativas realizadas no SEAV/HUCFF. As ferramentas utilizadas para consolidar as informações foram o Pacote Office (Excel, Power Point e Word) bem como o sistema Medtrak, que consolida os dados do prontuário eletrônico, em acesso remoto ao Hospital. **Resultados:** Foram realizados encontros síncronos com a preceptoria às Segundas, Terças e Sextas, além dos encontros feitos pelas discentes assincronamente para realização de respectivas tarefas, que contemplaram discussões e análises de dados com enfoque na pandemia do COVID-19. Deve-se considerar que é essencial não apenas estudar o fenômeno em si, mas entender seu significado individual ou coletivo para a vida das pessoas, ou seja, como sanitária ou qualquer profissional de saúde entende-se que é essencial conhecer o contexto histórico e social de um paciente ou de um ambiente antes de realizar qualquer procedimento. A utilização do método quantitativo nos serviços de saúde é essencial desde que não seja desconsiderado o uso também dos métodos qualitativos, tendo em vista que um complementa o outro e, frente ao contexto pandêmico que atualmente vivenciamos se faz necessário conhecer e entender os aspectos demográficos e socioeconômicos dos adultos brasileiros. Cabe ressaltar que com o desenvolvimento das atividades práticas no período mencionado foi possível a realização de alguns produtos, entre os quais Indicadores de desempenho do hospital, Boletim epidemiológico descritivo, Relatório de artigo em seminário contínuo da equipe. **Atuação do autor:** A autora atua em todas as atividades do estágio, entre as quais apresentações, construção de boletins, discussão de artigos com os preceptores, discussão sobre os resultados encontrados a partir das análises realizadas, preenchimento de boletins mensais.

BIBLIOGRAFIA: TURATO, Egberto; "Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa", SP, 2005 G. M. Borges; "Aspectos demográficos e socioeconômicos dos adultos brasileiros e a COVID-19: uma análise dos grupos de risco a partir da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013"; RJ, 2020 ESCOSTEGUY, Cláudia et al ; " COVID-19: estudo seccional de casos suspeitos internados em um hospital federal do Rio de Janeiro e fatores associados ao óbito hospitalar"; RJ , 2021

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta

ARTIGO: 1683

TÍTULO: FORÇA DA PREENSÃO MANUAL NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

AUTOR(ES) : RODRIGO OLIVEIRA MAZZA,LUCAS TELLES MACHADO

ORIENTADOR(ES): CLYNTON LOURENÇO CORREA,THIAGO PAZ

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Pessoas com a doença de Parkinson (pcdP) apresentam fraqueza muscular. O teste de preensão manual é utilizado para identificar a força dos membros superiores, importantes para atividades de vida diária. Existem diferentes descrições de protocolo desta avaliação. **OBJETIVO:** Realizar revisão sistemática sobre avaliação da força de preensão manual (FPM) em pcdP. **METODOLOGIA:** Estudo registrado no PROSPERO CRD42020190018, segue as diretrizes do PRISMA, utilizou as bases de dados NCBI Pubmed, Scielo, Lilacs, Scopus. Método PICO: P (patients): pcdP; I (intervention): FPM; C (comparison): DP e grupo controle (GC); O (outcome): FPM. Estratégia de busca/ grupo de palavras: 1) Hand Strength, Parkinson's Disease; 2) Handgrip, Parkinson's Disease; 3) Grip force, Parkinson's Disease; 4) Força da mão, Doença de Parkinson; 5) Fuerza de la Mano, Enfermedad de Parkinson; 6) Fuerza de Prensión, Enfermedad de Parkinson. Critérios de inclusão: correlação temática; artigos que englobem indivíduos com diagnóstico de DP, nos idiomas inglês, português ou espanhol. Critérios de exclusão: doenças neurológicas associadas; idiomas diferentes dos especificados; artigos com resumos apenas; estudos realizados em animais, artigos de revisão ou intervenção, artigos que avaliem somente a pinça manual, artigos que apenas avaliem a cinemática da preensão manual ou a tarefa de alcance e preensão. Dois pesquisadores seguiram as seguintes etapas: 1- busca nas bases de dados, 2- exclusão de referências repetidas utilizando o programa Mendeley, 3- análise dos títulos, 4- análise dos resumos, 5- leitura completa dos artigos. **RESULTADOS:** Na 1^a etapa de seleção foram identificados 6806 estudos e 5171 duplicados foram excluídos. Na 2^a etapa, 1635 títulos foram lidos e 1483 excluídos. Na 3^a, 152 resumos foram lidos e 76 excluídos. Na 4^a, 76 artigos foram lidos na íntegra, 55 excluídos e 21 foram selecionados. Destes, 15 utilizaram dinamômetros manuais, hidráulicos ou digitais, 4 utilizaram sensores de força e 2, um bulbo de borracha. Villafañe e cols. (2016) identificaram alta confiabilidade do dinamômetro Jamar® no teste-reteste para pessoas DP. Silva e cols. (2015) indicaram validade e alta confiabilidade ao teste de esfigmomanômetro modificado. 7 referenciaram o protocolo da Sociedade Americana de Terapeutas Manuais (ASHT). 8 priorizaram estudar o lado dominante e 9 ambos membros. 12 compararam DP com GC e 5 indicaram diferença estatisticamente significativa a favor de GC, demonstrando haver uma diminuição de FPM em pcdP. Paz e cols. (2021) subdividiram os pcdP congelantes e não congelantes e não identificaram diferença significativa na FPM. **CONCLUSÃO:** PcdP possuem diminuição de força comparados com indivíduos aparentemente saudáveis. Os instrumentos mais utilizados são dinamômetros manuais, podendo ser utilizado esfigmomanômetro. O protocolo mais utilizado é o recomendado pela ASHT. Existem poucos estudos observacionais considerando os subtipos da doença.

BIBLIOGRAFIA: Cano-de-la-Cuerda R, Pérez-de-Heredia M, Miangolarra-Page JC, Muñoz-Hellín E, Fernández-de-Las-Peñas C. Is there muscular weakness in Parkinson's disease? Am J Phys Med Rehabil. 2010;89(1):70-76. doi:10.1097/PHM.0b013e3181a9ed9b Fellows SJ, Noth J, Schwarz M. Precision grip and Parkinson's disease. Brain. 1998;121 (Pt 9):1771-1784. <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-9762964>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1685****TÍTULO: AVALIAÇÃO IN SÍLICO DO POTENCIAL ANTI-SARS-COV-2 DOS METABÓLITOS ESPECIAIS ISOLADOS DA SIPARUNA SP.****AUTOR(ES) : JULIA MENDES FORTES BOTELHO OLIVEIRA,JOYCE FERREIRA PESSANHA DA SILVA ROCHA,CARLA MONTEIRO LEAL****ORIENTADOR(ES): SUZANA GUIMARÃES LEITÃO,GILDA,MANUELA LEAL DA SILVA****RESUMO:**

Nosso grupo de pesquisa vem construindo um banco de dados que contém o registro de 21 espécies de *Siparuna*, totalizando 292 substâncias, (incluindo terpenos, flavonoides, fitoesteróis, alcaloides e metilcetonas), isolados e/ou anotados por desreplicação através de dados adquiridos por cromatografia líquida-espectrometria de massas. Sendo assim, o objetivo do trabalho é avaliar o potencial anti-Sars-Cov-2 dessas substâncias registradas por meio de estudos *in silico*, principalmente por docking molecular. A partir deste ponto, inicialmente, focamos nos metilflavonoides, uma vez que nosso grupo acaba de relatar a atividade anti-Sars-Cov-2 *in vitro* dessas substâncias¹. Sendo assim, com base em tais informações, estamos investigando o potencial anti-Sars-Cov-2 dessas moléculas contra 2'-O-metiltransferase (2'-O-Me), uma proteína não estrutural crucial que permite a replicação viral descontrolada e a evasão da resposta imune celular². As interações intermoleculares entre os resíduos de aminoácidos de 2'-O-Me (PDBid 6w75), e as moléculas de interesse no banco de dados foram avaliadas por estudos de docking molecular, usando o Software Molegro Virtual Docker, versão 6.0. Os metilflavonoides estudados foram 3,7,4'-tri-O-metil kaempferol (**A**), 2',6'-dihidroxi-4'-O-metildihidrochalcona (**B**), 2',6'-dihidroxi-4,4'-di-O-metildihidrochalcona (**C**), kumatakenina (**D**), kaempferol 3,7-di-O-metil-4'-O-rutinosídeo (**E**), 3,3',4'-tri-O-metil queracetina (**F**), retusina (**G**), e siparunosídeo (**H**). Além dessas moléculas, pectolinarina, lopinavir, ritonavir e cloroquina foram incluídos como grupo controle. O docking molecular foi realizado após a etapa de redocking com um RMSD de 1,7 Å entre as estruturas cristalográficas da proteína (2'-O-Me) e o ligante S-adenosilmetionina (SAM). Portanto, os resultados mostraram que todos os metilflavonoides interagiram com os resíduos presentes nos sítios de ligação 2'-O-Me, principalmente Gly6871, Asn6899, Cys6913, Asp6928, que também estiveram presentes nas interações entre as moléculas utilizadas como controle positivo. Ademais, observamos que as energias de interação entre **A-H** e 2'-O-Me eram próximas às do ligante (SAM), com energia de -147 kcal/mol. Os metilflavonoides **E** e **H** se destacaram por apresentarem uma energia de -142 kcal/mol, e -149 kcal/mol semelhante ao do ligante SAM (-147 kcal/mol), o que pode sugerir uma boa afinidade para o sítio de ligação do 2'-O-Me.

BIBLIOGRAFIA: 1Leal, C. M., et al. (2021). Flavonoids from Siparuna cristata as Potential Inhibitors of SARS-CoV2 Replication. Brazilian Journal of Pharmacognosy. 2Paramasivam, A. (2020). RNA 2'-O-methylation modification and its implication in COVID-19 immunity. Cell Death Discovery, 6(1), 20-22

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1686****TÍTULO: DINÂMICA DE VARIANTES VIRAIS DO VÍRUS DA HEPATITE C (HCV) EM PACIENTES COM INFECÇÃO CRÔNICA: ESTUDO LONGITUDINAL****AUTOR(ES) : AMANDA LARYSSA DE MELO SILVEIRA,LUÍSA HOFFMANN,BIANCA CATARINA AZEREDO CABRAL,JULIENE ANTONIO RAMOS,ANA LUCIA RAMOS DA SILVA,TURAN URMENYI,CRISTIANE VILLELA****ORIENTADOR(ES): ROSANE SILVA****RESUMO:**

Estima-se 700 mil infectados pelo vírus da hepatite C (HCV) no Brasil. A hepatite C apresenta alta taxa de cronificação, podendo evoluir para cirrose e hepatocarcinoma. O HCV possui genoma ssRNA+ (9,6 kb) e significante heterogeneidade (quase-espécies), que tem sido associada com prognóstico e resposta terapêutica. O sequenciamento paralelo massivo tem demonstrado alta efetividade na identificação de variantes, incluindo as de baixa frequência. O objetivo deste trabalho é avaliar a dinâmica de variantes virais no genoma do HCV, ao longo de 7 anos de acompanhamento clínico, em uma coorte de 109 pacientes com hepatite C crônica. Selecionamos 3 pacientes não-respondedores a interferon peguiulado/ribavirina, infectados com HCV-1a e acompanhados no HUCFF-UFRJ. Foram coletadas 3 amostras de soros: (1) pré-tratamento, (2) 7 dias de tratamento e (3) 7 anos pós-tratamento (equivalente ao pré-tratamento com terapia tripla, incluindo um inibidor de protease ao esquema convencional). Os RNAs virais isolados foram analisados por um painel customizado para HCV, tipo 1a, 1b e 3, constituído de PCR multiplex com 90 e 92 pares de iniciadores que cobrem todo o genoma viral (AmpliSeq On-Demand) e bibliotecas foram preparadas para sequenciamento de alta performance na plataforma Ion Proton (ThermoFisher). Foram obtidas em torno de 700 mil sequências virais para cada uma das 9 amostras que foram mapeadas na referência AF009606 com o software CLC Genomics Workbench v.21(Qiagen). Após análise de cobertura, selecionamos 6 regiões do genoma. Verificamos grande quantidade de variantes não-sinônimas em cada um dos 3 pontos (pré/7 dias/7 anos) de cada paciente, especialmente nas regiões NS5A/5B, alvos dos antivirais de ação direta (DAAs). No paciente 1 tivemos 118, 102 e 82 variantes, respectivamente, nos pontos 1, 2 e 3. No paciente 2 tivemos 131, 55 e 155; e no paciente 3 tivemos 120, 76 e 98 variantes. Variantes não-sinônimas com frequência consideráveis foram conservadas ao longo do tempo nos três pacientes. Quando se trata da diversidade de variantes entre os 3 pacientes, encontramos 25 variantes não-sinônimas conservadas ao longo dos 3 pontos dos 3 pacientes. Também verificamos que o paciente 2 apresentou no pré-tratamento as variantes Q30H e Y93H, que são associadas a resistência (RAVs) a diversos DAAs. Porém, essas RAVs não foram detectadas nos pontos posteriores, e no ponto de 7 anos observou-se a RAV M41I na região NS5B. O paciente 2 também não respondeu a terapia tripla e será submetido a tratamento com DAAs, e dessa forma é importante a observação de RAVs que possam interferir na eficácia terapêutica. A melhor compreensão da dinâmica de surgimento/manutenção de variantes poderá auxiliar na condução a novos tratamentos, assim como contribuir com melhor entendimento da influência da diversidade nos mecanismos de controle da infecção.

BIBLIOGRAFIA: HOFFMANN, LUÍSA ; RAMOS, Juliene Antonio ; DE SOUZA, ELIZABETH VALENTIN ; DE ARAÚJO RAMOS, ANA LUCIA ; VILLELA-NOGUEIRA, CRISTIANE ALVES ; URMÉNYI, TURÁN PÉTER ; TANURI, AMILCAR ; RONDINELLI, Edson ; SILVA, Rosane . Dynamics of resistance mutations to NS3 protease inhibitors in a cohort of Brazilian patients chronically infected with hepatitis C virus (genotype 1) treated with pegylated interferon and ribavirin: a prospective longitudinal study. Virology Journal , v. 10, p. 57, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1687****TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE A EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL AO ARSÊNIO E EFEITOS NO NEURODESENVOLVIMENTO EM BEBÊS DE 6 MESES AVALIADOS PELO TESTE DE TRIAGEM DE DESENVOLVIMENTO DENVER II****AUTOR(ES) : LORHANA DE PAULA MENEZES, NATHÁLIA RIBEIRO SIQUEIRA, JULIA VALEROSO CARNEIRO****ORIENTADOR(ES): CARMEN FROES ASMUS, MONICA SEEFFELDER DE ASSIS ARAUJO, VANESSA DA SILVA NEVES MOREIRA ARAKAKI****RESUMO:**

O arsênio (As) é um metalóide presente no ambiente, a exposição ambiental ao As ocorre através da ingestão de água e alimentos, como arroz e frutos do mar. Estudos sugerem que exposição intraútero ao As pode afetar o neurodesenvolvimento. O objetivo deste estudo é investigar a associação entre a exposição pré-natal ao As e efeitos no neurodesenvolvimento de bebês aos 6 meses.

A população de estudo compreende os bebês nascidos na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, entre outubro de 2017 e fevereiro de 2018, que fizeram parte do estudo piloto do Projeto Infância e Poluentes Ambientais, e retornaram para o acompanhamento após 6 meses (n=50). Os autores atuaram na análise e interpretação dos dados sociodemográficos, concentração do As no sangue materno e no sangue do cordão umbilical, e resultados do Teste de Triagem de Desenvolvimento Denver II (TTDD-II).

A média da idade materna foi de 29,11 anos (DP= ± 6,77). 71,4% das gestantes eram não-brancas. A mediana da renda per capita das mães foi de R\$900,00 (mínimo R\$200,00 e o máximo R\$3500,00). Quanto à escolaridade, 18% cursaram até o ensino fundamental, 60% cursaram até o ensino médio, e 22% cursaram ensino superior. O consumo de álcool foi relatado por 50% das gestantes e a exposição ao tabaco foi presente em 36,7%. A média de peso dos neonatos foi de 3,344 kg (DP= ± 517,97); comprimento de 48,66 cm (DP= ± 2,13) e 34,06 cm de perímetro céfálico (DP= ± 1,62), 75,6% bebês nasceram adequados para idade gestacional (IG), 11,1% pequenos para IG, e 13,3% grandes para IG. 6% dos bebês foram prematuros. De acordo com a classificação do IMC dos bebês no 6º mês, 2% foram considerados abaixo do índice esperado, 70% foram considerados adequados e 10% foram considerados acima do índice ideal.

Foi observada forte correlação entre as concentrações de As no sangue materno e no sangue do cordão umbilical ($R=0,870$, $p<0,001$). A média geométrica da concentração de As no sangue materno foi de 9,46 $\mu\text{g/L}$ (IC95% = 7,83-11,13); e no sangue umbilical foi de 10,06 $\mu\text{g/L}$ (IC95% = 9,14-11,03). No sangue materno e no sangue do cordão umbilical a média geométrica concentração de As foi maior no grupo de crianças que falhou em algum domínio no TTDD-II, p valor= 0,024 e 0,112, respectivamente. Ao analisar as concentrações de As nos domínios motor-fino, motor grosso e linguagem do TTDD-II, o grupo de bebês que falharam apresentaram valores de média geométrica do sangue materno e do cordão umbilical foram maiores.

Esse estudo tem algumas limitações que devem ser ponderadas como o pequeno tamanho da amostra e fatores de confusão potenciais. Contudo, evidencia a presença do arsênio no sangue materno e do cordão umbilical. Mais estudos devem ser realizados para investigar a associação entre a exposição ao arsênio e o neurodesenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: Parajuli RP, Fujiwara T, Umezaki M, Furusawa H, Watanabe C. Home environment and prenatal exposure to lead, arsenic and zinc on the neurodevelopment of six-month-old infants living in Chitwan Valley, Nepal. *Neurotoxicol Teratol*. 2014;41:89-95 Fróes-Asmus, CIR, Meyer, A., da Cunha, AJLA et al. Múltiplas exposições ambientais em gestantes e seus filhos na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, Rio Estudo de coorte de nascimentos: Projeto PIPA. *Expo Health* 13, 431-445 (2021).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1689****TÍTULO: EFEITOS DO SILENCIAMENTO DA SUBUNIDADE ALPHA1 DO PROTEASSOMA NA DEGRADAÇÃO DO VITELO NO VETOR RHODNIUS PROLIXUS****AUTOR(ES) : ALLANA FARIA DA SILVA REIS****ORIENTADOR(ES): ISABELA RAMOS****RESUMO:**

Ovogênese é o processo de formação dos ovos. Em animais ovíparos, para que o embrião obtenha nutrientes e se desenvolva fora do corpo da mãe, é necessário que o ovo possua uma reserva de vitelo, que será degradada pelo embrião ao longo do seu desenvolvimento. Porém, os mecanismos moleculares relacionados com as vias de degradação do vitelo ainda são pouco conhecidos. A via ubiquitina-proteassoma (UPS) é altamente conservada em células eucarióticas, sendo responsável pela degradação intracelular de proteínas que se dá através da ligação de moléculas de ubiquitina em proteínas que são direcionadas ao proteassoma para serem degradadas. Este projeto visa identificar e silenciar genes essenciais dessa via no inseto *Rhodnius prolixus*, importante organismo modelo, vetor da doença de Chagas, e interpretar os fenótipos gerados no contexto da degradação do vitelo em embriões. Em uma análise *in silico* de transcriptomas de ovócitos coronados (última etapa do desenvolvimento antes da fertilização), observamos que genes relacionados com o sistema ubiquitina-proteassoma se encontravam entre os mRNAs mais abundantes em termos de número de reads (RPKM), sugerindo que esse genes são altamente expressos nesta etapa do desenvolvimento do ovócito. Dentre estes genes, encontramos três subunidades *alpha* e cinco subunidades *beta* do proteassoma. Como esses dados foram obtidos a partir de ovócitos no final do desenvolvimento, deduzimos que a via ubiquitina-proteassoma pode estar relacionada com a maquinaria de degradação de vitelo. Decidimos iniciar as análises utilizando a subunidade *Alpha1*. Realizamos a análise do perfil de expressão em diferentes órgãos e etapas da ovogênese via RT-qPCR e confirmamos que sua abundância no ovário é três vezes maior, quando comparada com sua abundância no intestino e cerca de dez vezes maior em relação ao corpo gorduroso de fêmeas selvagens. Realizamos, então, o silenciamento desta subunidade via RNA de interferência e percebemos uma diminuição crítica, de quase 100%, da quantidade de ovos postos, bem como a diminuição de cerca de 17% da longevidade das fêmeas silenciadas para a subunidade *Alpha1*, quando comparados com as fêmeas controle. Como perspectivas futuras, pretendemos realizar experimentos de imunolocalização das proteínas *Alpha1*, além de verificar possíveis alterações em outros genes causadas pelo silenciamento da subunidade *Alpha1*. Esperamos que esses dados nos ajudem a compreender e caracterizar funcionalmente os processos moleculares de regulação do desenvolvimento de *Rhodnius prolixus*.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1690****TITULO: ESTUDO LONGITUDINAL DO REPERTÓRIO DE ANTICORPOS VÍRUS-ESPECÍFICO E REATIVIDADE CRUZADA EM PACIENTES COM COVID-19.**

AUTOR(ES) : LAYLA RICARDO CIDINHO DE FREITAS, VICENTE BALTHAR TORRES BOZZA, MARCELO TORRES BOZZA, TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS, RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES, LEDA DOS REIS CASTILHO, ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA, VINICIUS MENDES VIDAL, JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA, AMILCAR TANURI, ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR

ORIENTADOR(ES): ANDRE M VALE, DANIELLE APARECIDA SOUSA RODRIGUES

RESUMO:

No final de 2019 em Wuhan, na China, surgiu uma nova cepa de betacoronavírus, denominada SARS-CoV-2 e em 2020 foi declarada a pandemia do COVID19. O SARS-CoV-2 é constituído por várias proteínas, sendo as principais: Spike (S) e Nucleocapsídeo (N). A glicoproteína S é o antígeno imunodominante, composto pelas subunidades: S1, que contém o domínio de ligação ao receptor da célula hospedeira, RBD (do inglês "Receptor Binding Domain"), e S2. Alguns estudos, como visto por Okba et al., 2020 têm demonstrando a existência de homologia entre as sequências de aminoácidos com os outros coronavírus, com maior homologia entre os coronavírus emergentes do que com os sazonais. No entanto, pouco se sabe sobre o predomínio desses vírus na população adulta do Brasil e se as repetidas exposições a estes coronavírus, poderiam sugerir a pré-existência de uma resposta imune capaz de produzir anticorpos com reatividade cruzada. Assim, os objetivos do trabalho foram: avaliar a resposta de anticorpos específicos para antígenos de SARS-CoV-2 em diferentes fases da infecção e avaliar a resposta de anticorpos contra os coronavírus sazonais na mesma coorte. Deste modo, a coorte selecionada para este projeto é composta por pacientes testados no Centro de Triagem Diagnóstica para COVID-19 da UFRJ, e amostra de plasma de pacientes pré-COVID19, coletados em 2018 pelo HEMORIO. O grupo experimental foi dividido em: 115 pacientes pré-COVID19, 18 negativos na pandemia, 66 positivos subdivididos em agudo precoce, agudo tardio e subagudo de acordo com a fase da infecção e os mesmos 66 pacientes nas fases convalescente (abaixo de 1 ano) e pós convalescente (acima de 1 ano). Amostras foram submetidas ao ensaio de imunoabsorção enzimática indireta (ELISA) pelo teste S-UFRJ desenvolvido pelo nosso laboratório, para detecção de IgM, IgA e subclasses de IgG para proteína S, RBD e N dos coronavírus sazonais (OC43 e 229E), emergentes (SARS-CoV e MERs) e SARS-CoV-2. Resultados preliminares indicam que os títulos de IgG Anti-S para SARS-CoV-2 aumentam até 3 meses e se mantêm elevados 1 ano após o início dos sintomas, os títulos de IgA anti-S são baixos e se estabilizam ao longo do tempo. Os títulos de IgM anti-S SARS-CoV-2 apresentaram aumento transitório. Em relação aos experimentos de reatividade cruzada, não foi encontrado correlação direta entre IgG Anti-S de SARS-CoV-2 e anti-S de 229E. Quando testado para OC43, um betacoronavírus que apresenta maior homologia com SARS-CoV-2, foi encontrado reatividade cruzada entre essas cepas, sugerindo que infecções prévias com betacoronavírus sazonais, mas não os alphacoronavírus, podem influenciar a resposta de anticorpos durante a infecção por SARS-CoV-2. Contribuição dos autores: LRCF, DASR e AMV analisaram os dados e escreveram o resumo. LRCF, DASR e VBTB executaram os experimentos. DASR e AMV idealizaram o estudo e desenharam os experimentos. AMSG, VMV, LRC, RMB, AT, OCFJ, TMC, MTB e JENL contribuíram com amostras biológicas ou reagentes.

BIBLIOGRAFIA: Huang, A.T., Garcia-Carreras, B., Hitchings, M.D.T. et al. A systematic review of antibody mediated immunity to coronaviruses: kinetics, correlates of protection, and association with severity. *Nat Commun* 11, 4704 (2020). Okba, Nisreen M A et al. "Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2- Specific Antibody Responses in Coronavirus Disease Patients." *Emerging infectious diseases* vol. 26, 7 (2020): 1478-1488.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1699****TITULO: CONSTRUÇÃO DE UM E-BOOK DE SAÚDE ORAL PARA SURDOS: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

AUTOR(ES) : LUCAS ALVES JURAL, SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA, AMANDA BRAZ DA SILVA, EMANUELA CARDOSO BARBOSA, NUCCIA NICOLE THEODORO DE CICCO, FELIPE DE OLIVEIRA MIGUEL

ORIENTADOR(ES): FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA, PATRÍCIA A. RISSO

RESUMO:

A comunicação deficiente entre profissionais da Odontologia e pessoas surdas é um fator que pode limitar o acesso dessas pessoas aos serviços odontológicos (Gupta et al. 2018), influenciando na qualidade e no conhecimento sobre saúde oral (Jin e Daly 2010). Assim, o objetivo deste trabalho é relatar o processo técnico-científico da criação de um e-book de higiene bucal adaptado para surdos, proporcionando a aproximação da comunidade com a educação em saúde oral. O trabalho foi desenvolvido de forma remota como parte das atividades vinculadas ao programa de extensão Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão (FOCCAI-UFRJ). A equipe executora foi composta por três graduandos em Odontologia da UFRJ, uma graduanda em Odontologia surda (Universidade Estadual de Montes Claros), e por um tradutor-interprete de língua brasileira de sinais (TILS), supervisionados pelos docentes e técnicos-administrativos vinculados ao FOCCAI. A produção adotou as seguintes etapas: busca sobre "Surdos e Odontologia" na literatura; reunião de intercâmbio de experiências com a equipe do site "Odontologia em Libras", elaborado pela Universidade Federal de Campina Grande; definição da linha de trabalho e construção preliminar do e-book delimitando o tema sobre higiene bucal; reunião para avaliação inicial pelas autoras surdas, mediada por um TILS e legendas simultâneas; ajustes preliminares; confecção dos vídeos com sinalização em libras; apresentação do e-book para um grupo focal composto de pessoas surdas; ajustes indicados pelo público-alvo. O e-book contém 11 capítulos dispostos em 19 páginas, sendo 16 delas com possibilidade de visualização em libras. Abordou-se a estrutura da cavidade oral e a importância de cuidar da sua higiene, proporcionando subsídios para tal, como: quantidade de creme dental, uso do flúor, escova adequada, técnica de escovação e higienização da língua. Em seguida, o material foi apresentado simultaneamente a 3 pessoas surdas leigas em Odontologia e a uma professora ouvinte experiente na educação de surdos. A receptividade foi positiva e dentre as sugestões, destaca-se a redução da velocidade em que a sinalização em libras era feita e a necessidade de que sejam acrescidas legendas e ilustrações relacionadas aos assuntos abordados no vídeo, de forma que sejam visualizados simultaneamente. Uma vez ajustado, o material será apresentado a um grupo de surdos com maior diversidade social e cultural. O e-book construído aborda os aspectos gerais da saúde bucal e, a partir da utilização dos recursos visuais e de libras, tem mostrado boa receptividade pelas pessoas surdas. Por meio dos fundamentos da Extensão Universitária, o material está sendo testado e aprimorado para que surdos com diferentes níveis de escolaridade e formas de comunicação sejam beneficiados por ele. Jural LA, Passos SCS, Pereira FAV, Barbosa E atuaram em todas as fases de desenvolvimento do e-book e elaboração do presente resumo. Braz A atuou como TILS.

BIBLIOGRAFIA: Gupta L, Jain P, Mora LN, Mujo T. Evaluation of different visual method used, to enhance communication skills between dental care providers and speech and hearing impaired patients. *Indian J Dent Res* 2018;29:418-22. Jin EY, Daly B. The self-reported oral health status and behaviors of adults who are deaf and blind. *Spec Care Dentist* 2010;30(1):8-13.

Entre as atividades feitas no projeto PIBID Biologia, relatamos a experiência de criação e avaliação de um jogo como atividade para alunos da 1ª série do Ensino Médio do Colégio Pedro II (CPII), Campus Tijuca II e replicado no Colégio Teresiano (CT). A atividade visava tornar o conteúdo de organelas citoplasmáticas mais prático e que pudesse desenvolver uma interpretação própria do aluno sobre suas funcionalidades, auxiliando no processo de ensino/aprendizagem. Como experiências pedagógicas, o jogo foi aplicado em dois contextos distintos. O primeiro caso ocorreu de maneira totalmente *online*, na modalidade assíncrona, realizada no CPII. Depois, foi aplicado de maneira síncrona, na mesma escola pública (com turmas diferentes), assim como em uma escola privada (onde sou estagiária). Assim, foi avaliada a condução das metodologias em realidades distintas, considerando os processos de aprendizagem de conceitos biológicos e a necessidade de adaptar estratégias de ensino considerando a pandemia. O formato do jogo se assemelha ao RPG no formato PDF e, posteriormente, divulgado pelo Google Formulário. Nele foi posto em questão o conteúdo de citologia, mais especificamente de organelas citoplasmáticas. O personagem principal é uma célula e os alunos devem tomar decisões sobre os possíveis caminhos a seguir, os quais devem estar de acordo com funcionalidades da organela em questão. A aplicação, em ambos os casos, ocorreu após a apresentação do conteúdo e com cada aluno jogando individualmente, mas sob metodologias distintas. No primeiro momento, a atividade foi assíncrona para os alunos da 1ª série do Ensino Médio do CPII, isto é, onde cada estudante realizava o jogo sem qualquer mediação docente, com orientação apenas das instruções incluídas no documento. No segundo caso, o jogo foi usado no CT, de maneira síncrona e híbrida, ou seja, metade da turma estava presencialmente e a outra on-line. Neste caso, havendo auxílio do professor e da estagiária, possibilitando que todas as dúvidas fossem tiradas no momento da aplicação. Após as duas atividades foi passado um formulário com perguntas relacionadas aos conceitos trabalhados no jogo, possíveis sugestões e dificuldades encontradas. Em ambos os casos a maior parte dos alunos (75% na rede pública e 66% na privada) avaliou o jogo como uma boa ferramenta para a compreensão do conteúdo. Entretanto, ao avaliar as dificuldades encontradas durante a aplicação do jogo, obtivemos como resultado que 35,17% dos alunos do CPII apresentaram pelo menos uma dificuldade no manuseio e/ou compreensão para a realização da atividade. Já entre os estudantes do Colégio Teresiano não foi relatado este tipo de problema. Tais resultados nos indicam que o auxílio de um mediador na aplicação da atividade funciona como uma estratégia importante para direcionar e ajudar os alunos, mostrando-se essencial o papel do docente em sala de aula e das dificuldades na aplicação de atividades assíncronas, sobretudo no contexto pandêmico.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, M. Cibercultura e educação: a comunicação na sala de aula presencial e online. Revista FAMERCOS, Porto Alegre, n 37, p. 69-74, dez. 2009. Disponível em: <<https://revistaselétronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/4802/3606>>. Acesso: 24 ago 2021

Rhizomucor miehei é considerado um fungo filamentoso, termofílico e facilmente encontrado na natureza. Habitam solos contendo fragmentos de vegetais e de resto de comida em decomposição. Sua utilização dentro do contexto biotecnológico se destaca pela produção de enzimas como as lipases. Lipases são as enzimas mais utilizadas na síntese orgânica e vêm sendo cada vez mais utilizadas em aplicações biotecnológicas, devido a sua capacidade de catalisar a hidrólise e a síntese de uma ampla gama de substratos, sua estabilidade em solventes orgânicos e alta regio-químico- e estereoseletividade. As lipases possuem diversos usos e aplicabilidades, como síntese de biopolímeros e biodiesel, e produção de derivados farmacológicos enantiopuros, compostos aromatizantes, dentre outros. O objetivo do trabalho foi estudar a melhor condição para produção da lipase de *Rhizomucor miehei* (LRM) utilizando um coproduto de alto teor proteico, a torta de babaçu, por cultivo em estado sólido. Visando escolher qual o melhor e mais nutritivo meio para o fungo, foram testados três meios de cultura: M1P (composição: sulfato de amônio 0,5%, fosfato de potássio monobásico 0,05%, carbonato de cálcio 0,5%, sulfato de magnésio 0,025%, extrato de levedura 0,1%, amido solúvel 2,0%, óleo de oliva 1,0% e ágar 3,0% em pH = 5,5), PDA (potato dextrose agar) e PDA com adição de 1% de óleo de oliva. O crescimento do fungo foi acompanhado durante 7 dias e após seu total desenvolvimento foi aplicado nos cultivos em estado sólido. A influência da umidade inicial da torta 55, 60, 65 e 70% foi estudada. O cultivo em estado sólido foi realizado em biorreatores do tipo bandeja sob as seguintes condições em câmara climática: 30 °C com injeção de ar úmido a 90% inóculo de 107 esporos/g de massa seca e amostras foram analisadas em 48 e 72 h. A lipase é utilizada juntamente com as fibras do cultivo, ficando assim retida nessa matriz. Após a liofilização do cultivo, foi realizada a reação de esterificação utilizando como substrato ácido oleico e etanol, com a razão molar 1:1, para avaliação da atividade catalítica da lipase em sintetizar éster. O estudo se encontra em andamento e revisão bibliográfica aprofundada está sendo conduzida de forma a reforçar o potencial biotecnológico do projeto. Aproveitamento de matrizes da biodiversidade brasileira para a produção de lipases, que serão aplicadas na síntese de derivados farmacológicos, contribui para o desenvolvimento da biocatálise e reforça o potencial biotecnológico Nacional. As próximas etapas incluem a aplicação da LRM e o estudo de imobilização será feito com o extrato enzimático obtido do cultivo.

BIBLIOGRAFIA: Manoel, E.A. Resolução de derivados racêmicos do mio-inositol catalisada por lipases. Dissertação de mestrado. Escola de Química. Rio de Janeiro, RJ. 117p. 2011. Guitarr, M.L.E. Produção de lipase pelo fungo *Penicillium simplicissimum*: Caracterização do processo fermentativo e do produto e desenvolvimento de biorreator para fermentação.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1717**

TITULO: INFORMAÇÃO SEGURA E COVID-19: UM GUIA ORIENTADOR PARA CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÉNCIA

AUTOR(ES) : LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO, ALLAN CORREA XAVIER, BRENDA OLIVEIRA DE SOUZA, MARIA JULIA DE OLIVEIRA SOUZA, RAYANNE FONSECA DE JESUS

ORIENTADOR(ES): ALINE MIRANDA

RESUMO:

Introdução: A contemporaneidade traz consigo desafios de controle da disseminação de notícias falsas. No contexto da pandemia pelo COVID-19, este processo não é diferente. Com o alcance da internet, diariamente, centenas de notícias falsas são veiculadas e compartilhadas. Tal fato é alarmante e pode gerar grandes consequências. Inclusive, como estratégia de controle, o Ministério da Saúde lançou um canal de combate e esclarecimento de *fake news* veiculadas sobre a COVID-19. Nesta conjuntura, faz-se necessário utilizar-se de informações fidedignas de cunho científico e de forma acessível, a fim de esclarecer o assunto à população, sendo essa uma proposta pautada em uma ação extensionista do Projeto Cuidando do Idoso e de seu Cuidador.

Objetivo: Elaborar um guia orientador sobre o cuidado ao idoso com doença de Alzheimer para cuidadores-familiares, a partir de fontes seguras e científicas. **Metodologia:** para a elaboração do guia, seu conteúdo foi pautado em informações técnicas de órgãos como, por exemplo, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), além de informes advindos da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) e Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ).

Como produto dessa iniciativa, foi elaborado em o Guia intitulado: "*O idoso com demência em tempos de pandemia (Covid-19): (re)lembrando orientações básicas a cuidadores familiares*". **Resultados:** o conteúdo desse guia aborda informações acerca da suscetibilidade da infecção por Coronavírus à idosos com demência, para além do risco atrelado à idade e doenças crônicas, como também, potencial dificuldade à compreensão sobre a temática, levando a não adesão das recomendações de prevenção. O guia também aponta informações sobre: a importância da promoção do cuidado domiciliar, medidas de higiene com o ambiente e prevenção em geral, considerações sobre confecção e utilização de máscaras caseiras, medidas a serem tomadas caso seja necessário a saída para o ambiente extra-domiciliar, além do manejo do uso do transporte público / elevadores, e, também, a importância da atenção à saúde mental. **Considerações Finais:** Essa proposta teve como finalidade compilar informações seguras de cunho científico direcionadas a familiares de idosos com demência frente às adaptações e adversidades enfrentadas na pandemia pelo Covid - 19.

BIBLIOGRAFIA: NASCIMENTO, Hellen Guedes do; FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos. Demência, familiares cuidadores e serviços de saúde: o cuidado de si e do outro. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 24, n. 4, p. 1381-1392, Apr. 2019 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000401381&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 21 Nov. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1721**

TITULO: IMPACTO PROGNÓSTICO DA MONITORIZAÇÃO RESIDENCIAL DA PRESSÃO ARTERIAL NA OCORRÊNCIA DE DESFECHOS CARDIOVASCULARES ADVERSOS E MORTALIDADE EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO RESISTENTE

AUTOR(ES) : VINICIUS AUGUSTO SILVA DE OLIVEIRA, ANGELICA RIBEIRO DA SILVA, GIOVANNA BACAN

ORIENTADOR(ES): GIL FERNANDO SALLES, CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO

RESUMO:

Objetivo: Avaliar a importância prognóstica dos parâmetros da monitorização residencial de pressão arterial (MRPA) em hipertensos resistentes em relação à monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA).

Metodologia: 333 pacientes com hipertensão resistente realizaram MAPA de 24h e MRPA (5 dias) no momento de entrada no estudo e foram acompanhados por um tempo médio de 5,6 anos. Foram considerados como desfechos primários: eventos cardiovasculares totais, eventos cardiovasculares adversos maiores e mortalidade por todas as causas. As associações entre as medidas pressóricas residenciais e os desfechos foram avaliadas por análises de Cox ajustadas para outros fatores de risco. A melhoria na discriminação do risco foi avaliada por estatísticas C e pelo Índice de Melhoria de Discriminação Integrada.

Resultado: Durante o acompanhamento, 48 eventos cardiovasculares e 43 mortes ocorreram. Parâmetros contínuos da pressão arterial residencial foram associados a riscos significativamente maiores de todos desfechos adversos. Em análises dicotômicas, a pressão arterial residencial não controlada foi associada a riscos significativamente maiores para todos os desfechos, exceto a pressão arterial noturna. A pressão arterial residencial matutina foi associada aos riscos mais elevados. Os parâmetros de pressão arterial residencial melhoraram a discriminação de risco, com aumento de 0,044 na estatística C e melhorias relativas na discriminação integrada de até 42%, números equivalentes àqueles obtidos na MAPA, exceto para mortalidade total e mortalidade cardiovascular, nas quais a MAPA apresentou uma discriminação de risco melhor.

Conclusão: Níveis elevados de pressão arterial residencial são preditores de desfechos cardiovasculares adversos e de mortalidade, e melhoram a discriminação de risco em pacientes com hipertensão arterial resistente.

Os alunos participaram no levantamento de dados e no acompanhamento dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Cardoso CRL, Salles GF. Prognostic Impact of Home Blood Pressures for Adverse Cardiovascular Outcomes and Mortality in Patients With Resistant Hypertension: A Prospective Cohort Study. *Hypertension*. 2021 Sep 27;HYPERTENSIONAHA12118064. doi: 10.1161/HYPERTENSIONAHA.121.18064. Epub ahead of print. PMID: 34565185.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1722**

TÍTULO: **PARÂMETROS DE NORMALIDADE PARA A MUDA VOCAL NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **WALLACE LUZ,LUCAS TITO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

Introdução: a voz humana é um complexo produto dependente de toda a esfera biopsicossocial do indivíduo. Dessa forma, tanto aspectos físicos, como a integridade das estruturas envolvidas na produção vocal, quanto aspectos psicológicos, como a personalidade do indivíduo, irão impactar no modo como a pessoa produz e se relaciona com sua própria voz¹. É de especial interesse, portanto, o período da adolescência (dos 10 aos 19 anos de acordo com a OMS)², pois é nessa fase que o indivíduo passa por intensas transformações físicas (hormonais, sexuais, estruturais), psicológicas e sociais (transição da criança para o adulto). Mais especificamente, para a clínica de voz, o período da puberdade é de maior interesse. Marcado pelo surgimento das características sexuais, é nele que ocorre a chamada muda vocal. Nesse período, as pregas vocais e a laringe crescem, havendo a queda da frequência fundamental, que em meninos fica em torno de uma oitava mais grave, enquanto a de meninas fica entre 1 e 2 tons mais grave¹. As referências sobre a muda vocal, tanto para a idade de início quanto para o tempo de duração, ainda não possuem um consenso, e todas datam de no mínimo 20 anos atrás. Tendo isso em mente, foi proposta uma revisão sistemática da literatura sobre o tema da muda vocal, de modo a obter dados mais recentes sobre o dito período. **Objetivo:** obter dados mais recentes na literatura de modo a possibilitar uma definição mais exata da muda vocal, de modo a agregá-los em informações mais precisas quanto à idade de início, à idade do fim e à duração do período de muda vocal. **Metodologia:** o estudo trata-se de uma revisão sistemática, no qual foi utilizado o acrônimo PICO para o desenvolvimento da pergunta: "Quatorze anos é uma idade de referência para a muda vocal fisiológica?". Para a população (P) foram utilizados os termos "Adolescente (DeCS/MeSH)", "Puberdade (DeCS/MeSH)", "Desenvolvimento do Adolescente (DeCS/MeSH)" e "Adolescência (DeCS/MeSH)"; para a intervenção (I) "Voz (DeCS/MeSH)", "Muda Vocal (TW)", "Qualidade Vocal (DeCS/MeSH)" e "Frequência Fundamental (DeCS/MeSH)"; para comparação (C) "Distúrbios da Voz (DeCS/MeSH)", "Disfonia (DeCS/MeSH)", "Puberfonia (TW)" e "Falsete mutacional (TW)". Não foram utilizados descritores para *outcome*/desfecho (O). Foram realizadas buscas também com as equivalências em inglês de cada um dos descritores utilizados. Foi realizada busca eletrônica e manual. Para a desenvolver a estratégia de busca foi utilizado descritores em saúde (Mesh e Decs) em forma de unitermos de acordo com o acrônimo PICO estabelecido. A seleção de estudos foi realizada por três revisores independentes, assim como a extração. Como dados prévios, foram localizados 1.054 estudos entre as bases EMBASE, Pubmed, LILACS e Web Of Science. Espera-se que após seleção e extração dos dados, a pergunta estruturada possa ser respondida ou evidenciar que não há uma homogeneidade entre a literatura atual.

BIBLIOGRAFIA: 1. BEHLAU M. Voz: O Livro do Especialista - Volume 1. Segunda impressão, Ed. Revinter. Rio de Janeiro. 2004. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Marco legal: saúde, um direito de adolescentes. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1725**

TÍTULO: **MECANISMOS ENVOLVIDOS NA LIBERAÇÃO DE REDES EXTRACELULARES DE DNA POR EOSINÓFILOS HUMANOS EM RESPOSTA AO FUNGO ASPERGILLUS FUMIGATUS**

AUTOR(ES) : **MILA MARTINS DE ALBUQUERQUE,CLAUDIA REGINA ISAÍAS VASCONCELOS,MARINA VALENTE BARROSO**

ORIENTADOR(ES): **JOSIANE SABBADINI NEVES**

RESUMO:

Eosinófilos são granulócitos que representam em torno de 2% dos leucócitos circulantes no sangue humano. Classicamente os eosinófilos são conhecidos por estarem envolvidos em reações alérgicas e na resposta imunológica contra parasitas. Entretanto, mais recentemente, um papel imunomodulatório também tem sido descrito para estas células. Um dos mecanismos de ativação de eosinófilos em resposta a patógenos é a liberação de redes extracelulares de DNA (EETs), onde o DNA é lançado para o meio extracelular. Em artigo publicado anteriormente (Barroso et al., 2021), nosso grupo elucidou aspectos estruturais e de sinalização para a liberação de EETs induzida pelo fungo *Aspergillus fumigatus*, como a dependência de PI3-quinases e de íons cálcio, e a independência da citrulinação de histonas mediada por PAD4. Para fins de caracterização de outros eventos necessários para que ocorra a liberação das redes extracelulares de DNA a partir de eosinófilos humanos, bem como a identificação de diferentes patógenos associados com esse aspecto da resposta imune, é necessário que os eosinófilos sejam isolados do restante dos componentes do sangue através de um processo de purificação. Assim, o objetivo deste trabalho é mostrar o passo a passo da técnica de purificação de eosinófilos humanos, para posteriormente aplicá-la na investigação dos processos moleculares envolvidos na liberação de EETs em resposta a patógenos fúngicos, como o *Aspergillus fumigatus* (protocolo do Comitê de Ética - CAAE 31968020.9.0000.5257, HUCFF/UFRJ). A purificação é iniciada pela separação dos granulócitos por meio de um gradiente onde as células do sangue são segregadas por densidade (Ficoll). Em seguida, é feita a separação imunomagnética negativa, na qual são adicionados anticorpos à suspensão de granulócitos que se ligam a todas as células que não sejam eosinófilos. Após, esferas magnéticas que se ligam a esses anticorpos são adicionadas. Dessa forma, com o uso de um recipiente magnético, os eosinófilos permanecem em suspensão, enquanto as outras células são separadas. Os eosinófilos purificados são contados através da câmara de Neubauer e a viabilidade celular é analisada através do azul de Trypan. A pureza da purificação é avaliada através de citocentrifugado após coloração com kit panótico. Como perspectiva, pretendemos investigar a possível participação de componentes do citoesqueleto, como os microtúbulos, na liberação das EETs induzida pelo *A. fumigatus*. Para isso serão utilizados inibidores de polimerização de tubulina, como o nocodazol e a colchicina, seguidos da marcação das EETs por Sytox green e análise por fluorimetria e por microscopia confocal de fluorescência.

BIBLIOGRAFIA: BARROSO, M. V. et al. Structural and Signaling Events Driving *Aspergillus fumigatus*-Induced Human Eosinophil Extracellular Trap Release, 2021. v. 12, p. 274

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1727**

TITULO: O IMPACTO DO PROJETO ALÔ MARÉ NA FORMAÇÃO DA ENFERMAGEM: NA PERSPECTIVA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM DO PROJETO.

AUTOR(ES) : JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES,NICOLLE DE ALMEIDA COSTA,PABLO MORENO,JULIANA SERPA MONTEIRO SALES,LETÍCIA DE OLIVEIRA RIBEIRO,CAMILLA COUTINHO DE OLIVEIRA ROMERO

ORIENTADOR(ES): JULIANA DA FONSECA BEZERRA,LIVIA GIMENES DIAS DA FONSECA

RESUMO:

A Organização Mundial da Saúde (OMS), decretou em 2020, a pandemia pelo SARS-CoV-2. Diante disso, considerando o grande impacto da COVID-19 no país, foi criado pelo Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos "Suely Souza Almeida" da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NEPP-DH/UFRJ) o projeto de extensão "Garantia de direitos através do acesso remoto aos serviços de atendimento à população do Complexo da Maré: Plano de Ações para o Enfrentamento do COVID-19 nas Favelas", conhecido como Alô Maré, que conecta de forma remota estudantes e profissionais da UFRJ, que compõem uma equipe multiprofissional, à população residente no Complexo da Maré, na Vila do João. **Objetivo:** relatar a percepção dos discentes de enfermagem do projeto de extensão Alô Maré, acerca do impacto na formação acadêmica. **Metodologia:** um estudo qualitativo no formato de relato de experiência elaborado pelos acadêmicos de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ), participantes do projeto, junto com a professora orientadora. Nas ações do projeto são identificadas as causas humanitárias da região com a interface entre a saúde e a COVID-19 e desenvolvidos materiais de educação em saúde adequados à realidade do público-alvo do projeto, para propagação no perfil do @alomare, no Instagram. Foram realizadas reuniões mensais desde dezembro de 2020 com os integrantes do projeto e reuniões quinzenais. **Resultados:** A produção de conteúdo lúdico, simplificado e adequado a população permite aos acadêmicos de enfermagem quebrar as barreiras da educação em saúde, visto que a propagação de informações para uma sociedade ávida de questões básicas, é permeada também pela necessidade de desenvolver discursos de modo a sensibilizar e garantir a adesão da população às orientações de saúde. Além disso, nota-se a importância de compreender o contexto socioeconômico e cultural o qual o usuário está inserido, para garantir o cuidado individualizado, tornando-os sujeitos da promoção da saúde. O projeto de extensão Alô Maré amplia as atuações para além da sala de aula promovendo retorno para a comunidade e transformação da realidade social. **Conclusões:** Entende-se, então, que o Alô Maré contribui para atividade de educação permanente e educação em saúde, incentiva o aluno a traduzir o conhecimento científico a uma linguagem acessível e promove a busca por materiais com bases científicas que vão agregar no conhecimento acadêmico e na formação profissional, fatos que são capazes de promover melhoria na qualidade da assistência prestada.

BIBLIOGRAFIA: WASHINGTON, D.C.: Pan American Health Organization / World Health Organization. Epidemiological Update: Coronavirus disease (COVID-19). PAHO/WHO; <<http://www.paho.org>> Acesso em: 2 de out de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1728**

TITULO: CORES NO PRATO: UM JOGO DE TABULEIRO PARA INCENTIVAR ESCOLHAS ALIMENTARES MAIS SAUDÁVEIS

AUTOR(ES) : BRUNA VASCONCELLOS

ORIENTADOR(ES): EMÍLIA CRISTINA BENEVIDES DE FREITAS

RESUMO:

É de grande conhecimento que uma rotina de hábitos e alimentação saudáveis é essencial para a saúde, assim como que, se iniciado na infância, esse estilo de vida é mais fácil de ser mantido.

O presente trabalho, realizado como parte das atividades do Projeto de Extensão Cores no Prato, tendo como público alvo, alunos do ensino fundamental ao médio, busca gerar mais conhecimento e incentivo sobre uma alimentação saudável, a partir de uma atividade lúdica e participativa.

Para tal, foi produzido um jogo de tabuleiro, cujo objetivo consiste em completar um tabuleiro próprio, representado por um prato. Neste, destacam-se todos os 6 grupos de alimentos que garantem a nutrição necessária para nossa saúde. Por sua vez, estes aparecem dispostos visualmente através de 6 rodas coloridas, ilustradas e numeradas. No decorrer da atividade, o jogador lança um dado inicial, cujo resultado indica um dos círculos representativos dos grupos alimentícios em questão; em seguida, o dado é rolado novamente, e descreve a quantidade de espaços que devem ser percorridos no mesmo círculo. Sendo assim, o jogo termina quando o primeiro jogador completar seu tabuleiro próprio com os alimentos de todos os 6 grupos necessários, tendo percorrido todos os espaços e representando visualmente a importância de manter uma alimentação completa e equilibrada.

Devido à pandemia e à suspensão das aulas presenciais, o projeto do jogo foi desenvolvido para ser impresso em impressora doméstica, e toda sua produção foi realizada de maneira remota e posteriormente será disponibilizado no Pantheon UFRJ. Durante esse processo, criou-se um design baseado em uma ideia inicial, projetada de forma provisória a partir do objetivo do jogo. A isso, seguiram-se pesquisas em relação a jogos já existentes relacionados à alimentação; análises sobre as cores que seriam utilizadas, a fim de gerar um maior interesse e conforto visual dos usuários; e verificação de mudanças necessárias, de acordo com a jogabilidade. Como resultado esperado, o projeto visa representar um método de, conforme indica o objetivo inicial, aliar a diversão ao aprendizado, e popularizar a alimentação consciente e saudável.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. HELLER, E. A psicologia das cores: Como as cores afetam a emoção e a razão .Editora Gustavo Gil. 1º Edição. 15 novembro 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1731**

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DAS POSTAGENS SOBRE COVID-19 NA REDE SOCIAL DO PROJETO DE EXTENSÃO TECNOLOGIAS DE CUIDADO-EDUCAÇÃO APLICADAS ÀS ORIENTAÇÕES MULTIPROFISSIONAIS DE CUIDADORES/FAMILIARES

AUTOR(ES) : BHEATTRIZ DA SILVA PONTES, FERNANDA FREITAS FERNANDES, GABRIEL VIEIRA SARAMAGO, INARA MARTINS HADDAD DE ALMEIDA, LETÍCIA DE OLIVEIRA RIBEIRO, RAMIRES MORAIS FELIX DA SILVA, THAIS FERNANDA DA SILVA SOUSA, THAÍS NADINE CARDOSO FRANCISCO, ANDREZA MOREIRA ARRABAL, ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO

ORIENTADOR(ES): MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA

RESUMO:

No projeto de extensão intitulado “Tecnologias de Cuidado-Educação Aplicadas às Orientações Multiprofissionais de Cuidadores/Familiares no Processo de Hospitalização” são desenvolvidas atividades de cunho educativo aos cuidadores/familiares de pacientes internados na clínica médica. Com a pandemia da COVID-19, a educação em saúde foi substituída por orientações publicadas nas redes sociais, especificamente no Instagram https://www.instagram.com/ei_teorienta. Assim, a ação extensionista foi ampliada de modo a garantir acesso a informações qualificadas sobre vários temas relacionados à saúde, dentre eles a pandemia e o vírus da COVID-19. Tem como objetivo caracterizar as publicações relacionadas com a pandemia da COVID-19. Os alunos extensionistas e a coordenação em reuniões virtuais discutiram quais conteúdos seriam abordados e pesquisas bibliográficas para embasamento científico foram realizadas para subsidiar a elaboração das postagens, que foram publicadas semanalmente. Um levantamento das publicações realizadas no Instagram foi feito com o intuito de identificar as relacionadas com a pandemia do COVID-19 para proceder a sua caracterização. As publicações relacionadas à pandemia da COVID-19 tiveram início em março de 2020 e vêm sendo atualizadas ao longo de 2021. As postagens sobre esta temática podem ser categorizadas em relacionadas a biossegurança (13 postagens), vacinas (03 postagens), conhecimento sobre o vírus (03 postagens), e combate a fake News e esclarecimentos sobre SUS (07 postagens). O público participou ativamente, com comentários escritos sobre as postagens. A rede social se tornou em uma das ferramentas de divulgação de conteúdo qualificado sobre saúde e permitiu aproximação com o público maior proporcionando um espaço de troca de experiências e conhecimentos. Tornou-se um ambiente de aprendizado.

BIBLIOGRAFIA: Freire P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2016. Freire P. Extensão ou comunicação. São Paulo: Paz e terra; 2011. Freire P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1733**

TÍTULO: O EFEITO DA SUPEREXPRESSÃO DE IGF1 POR CÉLULAS MESENQUIMIAIS DE CAMUNDONGO NA ATIVAÇÃO DA MICROGLIA EM UM MODELO DE COCULTURA DE EXPLANTE DE RETINA.

AUTOR(ES) : GABRIELA MARQUES MENDONÇA LIRA, LUIZA CHIMELI ORMONDE, JULIANA VASQUES, LEANDRO COELHO TEIXEIRA PINHEIRO

ORIENTADOR(ES): ROSALIA MENDEZ OTERO

RESUMO:

A morte das células ganglionares da retina (CGR) pode levar a um quadro de cegueira irreversível, logo diversos estudos buscam formas de promover uma maior sobrevivência destas células após uma lesão. Trabalhos anteriores demonstraram que as células mesenquimais possuem um efeito neuroprotetor para com as CGR (1). Além disso, o fator de crescimento semelhante a insulina (IGF1) se apresenta como um fator promissor nas terapias após uma injúria no sistema nervoso central (2). Ademais, em outro trabalho do laboratório, foi observado que a cocultura com células tronco mesenquimais superexpressando IGF1 aumentou a sobrevivência das CGR.

Nesse contexto, na busca por vias que poderiam ser responsáveis por essa neuroproteção, a microglia entra como uma candidata interessante. Esta célula atua como uma célula imune no sistema nervoso central e é uma reguladora importante da resposta inflamatória, atuando no microambiente da lesão e tornando-o mais favorável ou desfavorável à sobrevivência das CGR. Em geral, estas células são encontradas em um estado chamado de “vigilante” no qual estão muito ramificadas, mas, após uma lesão, elas retraem seus prolongamentos e adquirem um formato mais circular, um indício de sua ativação.

Neste trabalho, utilizamos o modelo de explante de retina em cocultura com células mesenquimais de camundongo superexpressando IGF1 para observarmos se essa terapia influencia a ativação microglial. Para tal, quantificamos e avaliamos a população e a ativação da microglia em retinas de camundongos C57BL/6 adultos divididos em 3 grupos diferentes. O grupo 1 foi o naïve, sendo a análise feita imediatamente após a eutanásia seguida da dissecação da retina do animal. Nos grupos 2 e 3 os animais foram submetidos à eutanásia e suas retinas dissecadas e subsequentemente postas em cultura por 3 dias. Dos grupos em cultura, junto a retina, um grupo apresentava apenas o meio neurobasal suplementado e o outro, além do meio neurobasal suplementado, continha a cocultura com células mesenquimais superexpressando IGF1. Após esse tempo, foi feita uma imuno-histoquímica para análise de quantificação da microglia por mm² e de seu perfil de ativação, visto por meio do critério de circularidade.

Pudemos observar no grupo naïve o maior número de células da microglia total e o menor índice de circularidade entre os 3 grupos. Já o grupo meio, apesar de apresentar uma redução de cerca de 60% da microglia total, teve um índice de circularidade 14x maior que o do naïve. O grupo com as células mesenquimais superexpressando IGF1, por sua vez, apresentou uma redução de 78% do número de microglia quando comparada ao naïve e uma redução de 32% da circularidade quando comparada ao grupo meio.

Logo, acreditamos que as células mesenquimais superexpressando IGF1 podem influenciar a resposta microglial após uma lesão na retina, reduzindo o número de microglias no ambiente lesado e modificando o seu fenótipo, assim tornando o ambiente mais propício à sobrevivência das CGR.

BIBLIOGRAFIA: (1) da Silva-Junior AJ, et al. Human mesenchymal stem cell therapy promotes retinal ganglion cell survival and target reconnection after optic nerve crush in adult rats. *Stem Cell Res Ther.* 2021 Jan 19;12(1):69. doi: 10.1186/s13287-020-02130-7. PMID: 33468246; PMCID: PMC7814601. (2) Costales et al. The Therapeutic Potential of Insulin-Like Growth Factor-1 in Central Nervous System Disorders. *Neuroscience and Biobehavioral Reviews* <http://dx.doi.org/10.1016/j.neubiorev.2016.01.001>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1736**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DO USO DE PSICOATIVOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NA MEMÓRIA E NA DESVANTAGEM VOCAL**

AUTOR(ES) : **LUCAS TITO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

Objetivo: verificar a influência do uso de psicoativos durante a pandemia de COVID-19 na memória retrospectiva e prospectiva e na desvantagem vocal de brasileiros. **Metodologia:** estudo transversal e analítico, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro com o número do parecer 4012774. Foram recrutados 361 participantes por meio de questionário *online*. A participação ocorreu de forma remota por meio da plataforma digital *Google Forms*. Foram incluídos indivíduos brasileiros, com idades entre 18 e 60 anos, de ambos os gêneros e residentes no Brasil. Os participantes responderam a um questionário elaborado pelos autores com questões sociodemográficas, aspectos relacionados à pandemia, e ao uso e frequência de substâncias psicoativas; ao instrumento *Prospective and Retrospective Memory Questionnaire (PRMQ)*¹ e Índice de Desvantagem Vocal (IDV)². O questionário PRMQ(1), apresenta 16 itens referentes às dificuldades com a memória no cotidiano. Oito questões se referem à memória retrospectiva e oito à memória prospectiva. A análise de dados foi realizada de forma descritiva e inferencial. O IDV avalia as desvantagens que a disfonia pode gerar na vida do indivíduo com 30 afirmações organizadas em três domínios: emocional, orgânico e físico. **Resultados:** foi realizada a regressão linear múltipla para verificar se a frequência de uso de substâncias psicoativas é capaz de prever a pontuação total do PRMQ-10. A análise resultou em um modelo estatisticamente significativo [$F(2, 358) = 7,797; p < 0,001; R^2 = 0,042$]. As variáveis independentes remédios (com e sem prescrição) são previsores da pontuação total PRMQ-10. Foi realizada a regressão linear múltipla para verificar se a frequência de uso de substâncias psicoativas é capaz de prever o escor total do IDV. A análise resultou em um modelo estatisticamente significativo [$F(3, 357) = 6,174; p < 0,001; R^2 = 0,049$]. As variáveis independentes derivados do tabaco, maconha e remédios com prescrição são previsores do escor total do IDV. **Conclusão:** o uso de substâncias psicoativas interferiu na memória e acarretou desvantagem vocal nos participantes da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: 1. Benites D, Gomes WB. Tradução, adaptação e validação preliminar do Prospective and Retrospective Memory Questionnaire (PRMQ). Psico-USF. 2007;12(1):45-54 2. Behlau M, Oliveira G, Santos L de MA dos, Ricarte A. Validação no Brasil de protocolos de auto-avaliação do impacto de uma disfonia TT - Validation in Brazil of self-assessment protocols for dysphonia impact. Pró-Fono Rev Atualização Científica [Internet]. 2009;21(4):326-32.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1739**

TÍTULO: **SITE CONSCIÊNCIA E OUTRAS MÍDIAS SOCIAIS: CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA DAYANE FIGUERÊDO DE SIQUEIRA, TALITA ALVES NUNES DA SILVA, FELIPE HECK MACHADO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE, KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A divulgação científica, ou seja, a popularização da ciência, são atividades que buscam fazer uma difusão do conhecimento científico para públicos não especializados. É democratizar o acesso a este tipo de conhecimento e criar condições para uma alfabetização científica, em que os cidadãos tenham a capacidade de discutir assuntos que impactam de alguma forma na sociedade, mas que poderiam ficar restritos à especialistas devido a termos e conceitos pouco conhecidos [1]. O projeto ConSciência: Núcleo de ensino, difusão e popularização das ciências farmacêuticas, é um projeto de extensão, que integra parceria Escola-Universidade com atividades que buscam integrar ciência, ministrar cursos, palestras e apoio científico às escolas, além de uma página na internet (Site ConSciência: <https://conscienciaufrj.wordpress.com/>), contendo materiais diversos que contribuem para o esclarecimento e acessibilidade da população sobre a pesquisa na área Farmacêutica e suas inúmeras aplicações, nas mais diversas áreas do conhecimento. . **OBJETIVO:** O projeto, por meio de diversos canais virtuais, tem como objetivo a propagação da ciência no formato remoto, não só para leigos, como também para professores de ensino médio, graduandos, estudantes de nível médio, entre outros. . **METODOS:** Elaboração de textos sobre temas relevantes em Ciências da saúde, pelos alunos de extensão. A orientação e correção dos textos é feita pelas professoras, e assim auxiliam os extensionistas à fixação das regras e regulamentos para o formato de textos. Inicialmente, os textos foram elaborados para o site ConsCiência, mas o projeto foi expandido para o Facebook e o Instagram, alcançando diferentes públicos, onde são redigidos artigos compactos e resumidos. E por fim, um canal no YouTube, onde os alunos explicam através de vídeos curtos, de forma interativa, o conteúdo que foi abordado no site. **RESULTADOS:** Foram elaborados cerca de 72 artigos/publicações, que abordaram temas variados, como: osteoporose, fitoterápicos, sarampo, doação de sangue, dentro outros. Todas essas mídias democratizaram e possibilitaram, a expansão da informação (de artigos do site ConsCiência), e foi possível criar uma relação mútua entre o público (leitor) e a ciência, por meio dos alunos de extensão; assim enquanto o público tem acesso gratuito a textos de qualidade e assuntos relevantes, os alunos aprendem ferramentas importantes para o futuro, incluindo habilidades e saberes científicos. **CONCLUSÃO:** O projeto tem alcançado diferentes públicos com informações relevantes sobre Ciências Farmacêuticas e um engajamento ativo dos estudantes extensionistas, contribuindo para sua ampla formação acadêmica. Este projeto pretende no futuro próximo, expandir os tópicos desenvolvidos e aumentar a acessibilidade para o público alvo, melhorando não só o conteúdo, mas também criando caminhos para que ele atinja mais e mais pessoas no futuro.

BIBLIOGRAFIA: 1. 1. https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/515/632

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1740****TITULO: ENUGBARIJÓ: UMA COMUNICAÇÃO-CORPO ATRAVÉS DOS SABERES ANCESTRAIS DAS ENCRUZILHADAS NO COTIDIANO BRASILEIRO.****AUTOR(ES) : WESLEY****ORIENTADOR(ES): ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA****RESUMO:**

Este trabalho reflexiona sobre o Orixá Exu como caminho metodológico para construção e compreensão de uma representação não-hegemônica, nas produções encruzilhadas pelo ato criativo e múltiplo do audiovisual. Partimos do pressuposto que a boca que tudo engole e vomita, Enugbarijó, é uma possibilidade na encruzilhada para construção de um caminho pluriverso, buscando construir outras possibilidades imagéticas para o corpo negro no audiovisual. Nesta pesquisa, nos propomos a responder à seguinte pergunta: um corpo-exu, permite a construção de produções audiovisuais, epistemológicas e metodológicas, representadas no cotidiano brasileiro e nas vivências do povo de terreiro? "O movimento é Exu" (RUFINO, Luiz. p. 33, - 2020). A partir desse movimento, das experiências do cotidiano brasileiro e das trajetórias no terreiro, o *afrossentido* tem Exu como comunicador na produção de saberes. Para tanto, escolhemos apresentar autores como Muniz Sodré, Vagner Silva, Luiz Rufino, Oyérónké Oyéwùmí, entre outros que se encontram na encruzilhada e centro do mundo, possibilitando termos científicos e metodológicos, na construção de uma epistemologia *exuística*. Os dados coletados na pesquisa, revelam que as produções audiovisuais possuem caminhos múltiplos, diversos, participativos, e não únicos e excludentes. O filme "ÉWE - Sagrados cotidianos", é um exemplo de possibilidade de representação não-hegemônica dos corpos negros no audiovisual, tendo sua construção feita por jovens negros(as) universitários, além de usarem a lógica de exú como ferramenta de re-existência da espiritualidade africana no cotidiano brasileiro. Tais conhecimentos, muitas vezes são excluídos dos campos filosóficos sociais, por não se enquadarem no campo científico e audiovisual. Afinal, propor o orixá Exu como possibilidade do pensar iorubano e as multiplicidades criativas de suas cosmovisões, permite as elaborações de produções comunicativas, linguísticas, das trocas e dos corpos presentes no cotidiano.

BIBLIOGRAFIA: OYEWÙM, Oyérónké. A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero/ Oyérónké Oyéwùmí; tradução wanderson flor do nascimento. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021. RUFINO, Luiz. Pedagogia das Encruzilhadas. - Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019. SILVA, Vagner Gonçalves da. Exu- Guardião da Casa do Futuro. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2015. SODRÉ, Muniz. Pensar Nagô/Muniz Sodré. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1743****TITULO: PROJETO RNA MENSAGEIRO: ESTRUTURAÇÃO DE CONTEÚDO E ESTRATÉGIA PARA ENGAJAMENTO DE COLABORADORES****AUTOR(ES) : GIULIA COSTA CORREA DA SILVA****ORIENTADOR(ES): BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ****RESUMO:**

O projeto RNA Mensageiro, ação inserida no projeto de extensão "Genética, Biodiversidade e Evolução: Ações em Ensino e Divulgação", tem como objetivo promover ações em divulgação científica e ensino-aprendizagem através de mídias sociais, buscando novas formas de diálogo entre a Universidade, a Escola e a Sociedade. Dentro da estratégia do nosso trabalho está a escolha de uma temática geral e de temas específicos que serão propostos para cada postagem nas redes sociais. Cada um dos temas específicos é desenvolvido por um aluno extensionista da ação e acrescido de uma arte visual adequada que o complemente. A organização desses temas precisa ser feita de forma cautelosa para que a ordem em que as postagens sejam feitas nas redes sociais siga um sentido lógico e crescente na introdução de conceitos. Assim, gradualmente, termos científicos mais complexos, porém essenciais para o melhor entendimento dos processos biológicos, podem ser compreendidos e inseridos aos poucos no vocabulário do público leigo. Incentivamos a desestigmatização da ciência como algo inacessível pela sociedade promovendo esse conteúdo organizado em gradiente, de forma agregadora e simples. No processo de produção textual por trás do material a ser divulgado pelo projeto, nos focamos atualmente no âmbito da microbiologia e na divulgação através do Instagram. Essa escolha se justifica pelo interesse de que o planejamento de cada postagem venha a fornecer uma máxima utilidade e sanar as curiosidades do público geral no dado momento, atendo-se às principais dúvidas da população. Outro aspecto fundamental na estratégia do projeto RNA mensageiro é motivar pesquisadores e professores da escola básica a participar da nossa ação como consultores, abrindo a possibilidade de uma interação colaborativa, em especial com integrantes do Departamento de Genética da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Essa maior conexão viabiliza um aspecto fundamental para a concretização da nossa proposta de promover informações confiáveis e de qualidade, que é a oportunidade de ter a participação de especialistas na etapa de revisão dos assuntos que venham a ser abordados em nossas divulgações. E ainda, o desenvolvimento de materiais complementares, como entrevistas e visitas virtuais aos laboratórios. Os resultados no Instagram, onde nos identificamos pelo usuário _rnamensageiro, foram muito positivos desde seu início em setembro de 2021 com alto engajamento com público alvo por meio de seguidores, curtidas e comentários de interesse. A extensionista Giulia Costa, sob supervisão e direcionamento da orientadora, está responsável pela organização e contato com pesquisadores do Departamento de Genética; pela roteirização de visitas e entrevistas, ainda em desenvolvimento; além de sua contribuição na estruturação dos conteúdos e produção textual de posts.

BIBLIOGRAFIA: Entenda a importância das redes sociais na divulgação científica. Periódicos de Minas, 2021. Disponível em: <https://www.periodicosdeminas.ufmg.br/entenda-a-importancia-das-redes-sociais-na-divulgacao-cientifica/>.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1747****TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DAS OPORTUNIDADES DE IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM DUQUE DE CAXIAS - RJ.****AUTOR(ES) : DIOGO LANNES MELO****ORIENTADOR(ES): IZABEL CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA JOIA, FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA****RESUMO:**

Considerando uma das premissas das ações de Extensão Universitária, que versa sobre a transformação positiva das comunidades parceiras, o projeto "Experiência de Integração Universidade e Agricultores Familiares do Estado do Rio de Janeiro" inclui entre seus objetivos a contribuição para a promoção, autonomia e segurança alimentar e nutricional dos integrantes da Feira Popular da Agricultura Familiar do município de Duque de Caxias (FPAF). A classe abrange um perfil diversificado de trabalhadores, com uma parcela deles exercendo a atividade em situações de maior vulnerabilidade econômica e de acesso à tecnologia (WANDERLEY, 2017). A primeira parte deste projeto caracterizou-se por um estudo exploratório com visitas à FPAF entre janeiro e março de 2019, no qual se conduziram observações e oito entrevistas com os agricultores participantes, por meio de um roteiro semiestruturado, visando a compreender, sob suas perspectivas, o processo de construção identitária como agricultor, além do reconhecimento dos impactos de suas práticas e de seu papel social. Concluída essa etapa, o projeto se debruça sobre as oportunidades de implementar ações de capacitação para os agricultores e visibilidade do grupo. Após a análise dos dados obtidos nas entrevistas e observações na feira, emergiram categorias de significação que mostram que os agricultores familiares possuem maior percepção da importância do espaço da FPAF e de seu papel como oferecedores de alimentos seguros, se comparados aos consumidores. Por outro lado, o grupo está sujeito a dificuldades logísticas, de acesso a crédito e equipamentos, além da falta de suporte do governo. Com base nesse contexto, os participantes do projeto de extensão realizaram um levantamento das necessidades mais imediatas dos agricultores para alcançar maior autonomia. Tais necessidades se inserem no âmbito da divulgação da FPAF e do trabalho dos agricultores participantes; da oferta de novos produtos com maior grau de processamento ou maior potencial atrativo; e da maior representatividade frente ao governo municipal em busca de suporte adequado. A etapa seguinte deste projeto almeja contribuir para satisfazer as duas primeiras. As ações a serem implementadas incluem a visitação aos assentamentos para análise e orientação da conduta sanitária no processamento dos alimentos cultivados; a organização de oficinas práticas para o preparo de receitas que possam vir a compor a linha de produtos oferecidos na FPAF; e a elaboração de material de divulgação da feira e do trabalho dos agricultores ao grande público. Dessa forma, espera-se uma aproximação dos agricultores com maior número de consumidores e um impulso em sua autonomia para que seja possível, futuramente, enfrentar a marginalização da classe.

Autores, estudantes de graduação, atuaram na coleta de dados, análise dos resultados e propostas das ações extensionistas.

BIBLIOGRAFIA: 1. WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. "Franja Periférica", "Pobres do Campo", "Camponeses": dilemas da inclusão social dos pequenos agricultores familiares. In: Delgado, G. C.; Bergamasco, S. M. P. (Org.) Agricultura Familiar Brasileira: Desafios e perspectivas de futuro. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017. p.470.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1753****TÍTULO: ESTRATÉGIA OSMAC: UM MÉTODO ACESSÍVEL PARA A DESCOBERTA DE NOVAS SUBSTÂNCIAS MICROBIANAS****AUTOR(ES) : RAISSA FERREIRA, JACQUELINE SANTOS CRUZ****ORIENTADOR(ES): LIDILHONE HAMERSKI****RESUMO:**

Os produtos naturais, particularmente aqueles de origem microbiana, sempre foram uma fonte abundante de metabólitos estruturalmente diversificados e com amplas aplicações nas indústrias farmacêutica, agroquímica e alimentícia. Os registros históricos mostram que o uso dos micro-organismos pelos povos da região da Suméria, Geórgia e Egito datam de aproximadamente 6000 a.C., que utilizavam a levedura *Saccharomyces cerevisiae* para a fermentação de cerveja, vinho e pão. Metabólitos secundários microbianos continuam desempenhando um papel significativo no processo de descoberta e desenvolvimento de produtos biologicamente ativos. Esse arsenal químico é resultado da constante evolução e sobrevivência em diferentes habitats e hospedeiros. Esses metabólitos são formados através de vias multienzimáticas reguladas por um conjunto de genes denominados genes biossintéticos. Entretanto, sabe-se também que esse arcabouço enzimático, na maioria das vezes, permanece inativo, isso porque o metaboloma é uma resposta da expressão gênica e o fenótipo geral do organismo, ou seja, os metabólitos secundários não dependem exclusivamente do genoma, depende também, e principalmente, do meio ambiente ou mutação. Deste modo, encontrar ferramentas mais eficientes para identificar os BGCs e métodos mais eficazes para ativá-los, sob condições padrão de crescimento em laboratório, tem incentivado diferentes pesquisadores das mais diversas áreas científicas. Portanto, o principal obstáculo, para atingir o potencial das abordagens baseadas na genômica para a descoberta de novos produtos naturais microbianos, é ativar a expressão de BGCs silenciosos nas condições de cultivo em laboratório. Várias abordagens são utilizadas para este fim, como abordagens pleiotrópicas e específicas de vias para ativação de BGC. Neste contexto, a estratégia OSMAC (One Strain Many Compounds) insere-se como uma abordagem pleiotrópica. Assim, o objetivo principal do projeto de IC é o cultivo de duas cepas de bactérias marinhas em diferentes meios de cultura para induzir diferentes respostas do metabolismo secundário de acordo com os princípios do OSMAC. As cepas selecionadas serão cultivadas nos meios de cultura SYP e TSB sem e com complementos. Neste projeto os complementos NaBr ou KBr e uréia serão utilizados. As cepas selecionadas serão cultivadas em pequena escala (100mL de meio). Uma única colônia de uma placa de ágar bem crescida será usada como um inoculo. Após o período de crescimento (10 dias) a cultura será filtrada e o meio de cultura será submetido a partição líquido-líquido com solvente orgânico e concentrado em rotaevaporador. O extrato resultante será submetido aos ensaios biológicos (antifúngico e antibacteriano) e serão analisados por HPLC/DAD e HPLC/MS, os dados serão analisados e comparados. Em decorrência da pandemia, o projeto ainda não foi iniciado, entretanto um artigo de revisão foi escrito e já submetido para avaliação na Revista Virtual de Química.

BIBLIOGRAFIA: Cavalieri, D., McGovern, P. E., Hartl, D. L., Mortimer, R., & Polsinelli, M. (2003). Evidence for *S. cerevisiae* fermentation in ancient wine. *Journal of Molecular Evolution*, 57, S226-S232. <https://doi.org/10.1007/s00239-003-0031-2> Vitorino, L. C., Bessa, L. A. (2017). Technological microbiology: development and applications. *Frontiers in Microbiology*, 8. <https://doi.org/10.3389/fmicb.2017.00827> Keller, N. P. (2019). Fungal secondary metabolism: regulation, function and drug discovery. *Nature*

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1758**

TÍTULO: **QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS E CURRÍCULO: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE PODCASTS SOBRE RACISMO POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

AUTOR(ES) : **JOÃO VINÍCIUS LOURENÇO COELHO NETTO, LARISSA FARIAS MARQUES DA SILVA, VITÓRIA FABRÍCIA DE MORAIS ZWIRCHMAYR**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRUCHINER, SYLVIA COELHO ALVES SINEIRO, DIANA CIANNELLA**

RESUMO:

Um grande problema na educação é a lacuna existente entre o currículo tradicional e a realidade dos alunos, fomentando um ensino descontextualizado, com conteúdos desprovidos de significados para os estudantes. Diante disso, é importante que o currículo não seja considerado um instrumento pronto, mas que seja repensado e recontextualizado. Assim, as questões sociocientíficas (QSC) contemplam controvérsias de cunho social e científico, envolvendo conhecimentos interdisciplinares e reflexões éticas e morais, além de promoverem uma abordagem mais integrada, contextualizada e crítica dos conteúdos e disciplinas. Esse trabalho analisa a produção de podcasts para uma web rádio escolar, em que um grupo de 15 alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental escolheram trabalhar com o tema do racismo, motivado pela proximidade do dia da consciência negra e pelos protestos anti-racistas ocorridos em 2020. O projeto de web rádio fundamenta-se nos pressupostos da Escolarização Aberta -EA (OKADA; ROSA; SOUZA, 2020) e da Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2014), que envolvem os alunos como autores, possibilitando uma formação crítica e engajada, contando com a participação de diferentes atores sociais, tais como, cientistas, profissionais, familiares etc. Nesse sentido, buscou-se identificar como projetos dessa natureza possibilitam, além da formação crítica, a articulação com os conhecimentos do currículo formal. Até o presente momento, foram produzidos nove episódios pelos alunos: 1- O que a Ciência tem a ver com o racismo?; 2- Saúde das pessoas escravizadas; 3- A luta pelos Direitos Civis no Brasil e nos EUA; 4- Brasil e EUA no século XIX; 5- Escravidão; Bate bola sobre racismo no Brasil e EUA; 6- Expressões racistas; 7- Pós-abolição e protagonismo dos negros em revoltas marcantes; 8- Entrevista com Rodrigo França - sociólogo, artista e ativista; 9- Entrevista com Francisco Rômulo - cientista. A partir da análise deste material, foi possível identificar a articulação com o currículo das disciplinas de Artes, Ciências, Geografia, História, Língua Inglesa e Língua Portuguesa, do Ensino Fundamental II. A integração entre a temática do racismo e o currículo, bem como a sua interdisciplinaridade, demonstra a potencialidade de um projeto de Web Rádio Escolar, a partir de QSC e EA. A abordagem curricular a partir de QSC, com o engajamento dos estudantes, possibilita uma aproximação do contexto sociocultural dos alunos do ensino público, permitindo que se apropriem da temática de forma articulada ao seu cotidiano, possibilitando então, que identifiquem a real importância de tais conteúdos. Os autores deste trabalho participaram das reuniões remotas com a escola, transcrição das reuniões e análise dos podcasts.

BIBLIOGRAFIA: OKADA, A.; RODRIGUES, E. A educação aberta com ciência aberta e escolarização aberta para pesquisa e inovação responsáveis. In: TEIXEIRA, C.; SOUZA, M. V. Educação Fora da Caixa: tendências internacionais e perspectivas sobre a inovação na educação. (v. 4). São Paulo: Blucher, 2018. A BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1761**

TÍTULO: **DO CONHECIMENTO TRADICIONAL ÀS PATENTES: UM ESTUDO DE CASO COM O URUCUM (BIXA ORELLANA)**

AUTOR(ES) : **EMYLI SANTOS BRITO**

ORIENTADOR(ES): **DANILO RIBEIRO DE OLIVEIRA, FLÁVIA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

O urucum é o fruto da *Bixa orellana* L. e seu nome tem origem na palavra "uru-ku" do Tupi, que significa "vermelho", a cor do arilo das sementes. Em sua composição cerca de 4,5% a 5,5% são pigmentos, destacando-se a bixina, vermelha e lipossolúvel, e a norbixina, amarela e hidrossolúvel (SILVA, 2007). Por serem pigmentos baratos e de baixa toxicidade, são muito utilizados na indústria, principalmente para substituir corantes sintéticos. O uso desta planta tem raízes tradicionais muito fortes, sendo descrito desde a chegada dos colonizadores portugueses, ainda na carta de Pero Vaz de Caminha. Portanto, este trabalho se propôs a realizar um mapeamento de patentes, abordando a relação destas com o Conhecimento tradicional associado (CTA) ao urucum e a biopirataria. Para tal, foi utilizada a base de dados de propriedade intelectual Questel Orbit® na busca de patentes, através da associação entre nome científico, nomes populares e principais pigmentos, além de outras bases, como o Google Scholar, para a obtenção de bibliografia acerca do urucum.

Verificou-se uma maior concentração de patentes relativas ao Urucum e seus pigmentos em meados da década de 2000, sendo o maior número de depósitos de patentes pertencente ao escritório europeu (EPO - European Patent Office), seguido por grandes potências como EUA, China e Japão, enquanto o Brasil aparece apenas na 14ª posição, apesar de ser um país originário da espécie. A maioria das patentes está relacionada ao uso como corante/pigmento na indústria alimentícia, seguida pela química fina, contemplando insumos e produtos cosméticos (batom, esmalte etc.), e pela têxtil. Ainda desempenha papel importante como corante na área farmacêutica e diagnóstica, como adjuvante, em exame papanicolau e na detecção de placa dentária. Por fim, destaca-se patentes relacionadas a diversas propriedades biológicas como bloqueador solar, antioxidante e cicatrizante. No uso tradicional do urucum, há a utilização do fruto para produzir tintura para o corpo, importante nos rituais e na cultura dos povos indígenas, além de proteger contra os efeitos do sol e repelir insetos. Ademais, é feito o uso para fins medicinais, visando tratar de problemas respiratórios e gastrointestinais, entre outros.

Dessa maneira, foi observada uma relação estreita entre os usos tradicionais do urucum e aplicações contemporâneas das patentes, ainda que com diferentes níveis de sofisticação tecnológica. Destaca-se ainda que a maioria delas foi depositada após publicação da Convenção sobre a Diversidade Biológica (1992) e do primeiro marco regulatório brasileiro sobre acesso ao patrimônio genético, CTA e repartição de benefícios (2000) (Oliveira et al. 2017). Sabe-se também que o depósito de patentes, em larga escala, fora do Brasil dificulta a defesa pelos órgãos brasileiros aos direitos dos povos tradicionais, além de demonstrar um baixo protagonismo nacional no desenvolvimento tecnológico de produtos da nossa biodiversidade.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, P. I. Métodos de Extração e Caracterização de Bixina e Norbixina em Sementes de Urucum (*Bixa orellana*). 2007. Universidade Federal de Viçosa, [S. I.], 2007. OLIVEIRA, D. R.; SILVA, M.; CARMO, F.; ANGELI, R.. Chamada à comunidade científica para a regularização e cadastramento de atividades envolvendo patrimônio genético e conhecimento tradicional associado - cumprindo as exigências da Nova Lei da Biodiversidade - Lei 13.123/2015. JORNAL DA CIÉNCIA, v. 5772, p. 1, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1762****TÍTULO: O IMPACTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO COMO PROMOTORA DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA FEIRA POPULAR DA AGRICULTURA FAMILIAR DE DUQUE DE CAXIAS****AUTOR(ES) : BIANCA OTISZI DA FONSECA FRANCA, DIOGO LANNES MELO****ORIENTADOR(ES): IZABEL CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA JOIA, FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA****RESUMO:**

A alimentação circunda muito mais que a oferta de alimentos e o ato de comer, tornando-se necessário que seja incentivada a autonomia dos sujeitos como produtores sociais de saúde através da aquisição de conhecimentos em espaços promotores de educação nutricional, sendo as feiras populares da agricultura familiar importantes transmissoras de práticas alimentares entre o consumidor e o agricultor familiar. O objetivo do projeto consiste em gerar reflexões e ações na Feira Popular da Agricultura Familiar de Duque de Caxias (FPAF), com intuito de promover uma alimentação saudável, respeito ao meio ambiente e geração de renda por meio de capacitação dos agricultores feirantes. As ações ocorreram pelo assessoramento aos agricultores, feirantes da FPAF. Esse assessoramento ocorreu no ambiente da FPAF, com o intuito de orientar quanto ao cumprimento das diretrizes legais de produção, comercialização e certificação dos alimentos e a elaboração da rotulagem nutricional dos produtos comercializados. Foi dialogado também com os agricultores feirantes a importância das conversas informais com os frequentadores da FPAF, mostrando que essas conversas geram uma troca de saberes entre os envolvidos, além da identificação das necessidades existente no local para valorizar, consolidar e fortalecer a FPAF. Desse modo, é intensificado o papel da FPAF como geradora de um ambiente que o consumidor possa adquirir informações sobre os produtos, promovendo prática emancipatória e a valorização do alimento. Além do consumidor ter a possibilidade de externar o significado emocional que a comida representa para ele e sua família. Dessa forma, é importante que nesses espaços continue sendo incentivado reflexões e ações sobre alimentação saudável, com intuito de evidenciar a importância da promoção de conhecimento acerca da origem, produção e comercialização do alimento, contribuindo para assegurar o direito de uma alimentação adequada, promovendo autonomia sobre as escolhas alimentares, incentivo da agricultura familiar e valorização do comércio local.

Autores, estudantes de graduação, atuaram na coleta de dados, análise dos resultados e propostas das ações extensionistas.

BIBLIOGRAFIA: 1. WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. "Franja Periférica", "Pobres do Campo", "Camponeses": dilemas da inclusão social dos pequenos agricultores familiares. In: Delgado, G. C.; Bergamasco, S. M. P. (Org.) Agricultura Familiar Brasileira: Desafios e perspectivas de futuro. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017. p.470.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1766****TÍTULO: UM ESTUDO DE TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS SOBRE WEB RÁDIO ESCOLAR****AUTOR(ES) : LARISSA FARIAS MARQUES DA SILVA, JOÃO VINÍCIUS LOURENÇO COELHO NETTO, VITÓRIA FABRÍCIA DE MORAIS ZWIRCHMAYR****ORIENTADOR(ES): MIRIAM STRUCHINER, DIANA CIANNELLA, SYLVIA COELHO ALVES SINEIRO****RESUMO:**

O podcast, arquivo de áudio facilmente produzido e disponibilizado na web, tem contribuído, na pandemia de Covid-19, para ampliar o acesso de alunos com limitações para estudarem de forma síncrona, uma vez que consome menos dados de internet em relação a vídeos e permite que estes escutem o conteúdo enquanto realizam outras tarefas. No contexto escolar, a criação de web rádios articuladas a podcasts pode ser uma experiência inovadora para os alunos, que têm a oportunidade de se expressar, por meio de gêneros multimodais, ao mesmo tempo em que aprendem a organizar ideias, fazer perguntas, trabalhar colaborativamente e desenvolver a criatividade (VALENTE; ALMEIDA, 2014). Por isso, é relevante conhecer pesquisas sobre a integração desses recursos na escola. O objetivo deste estudo é analisar o repertório conceitual que identifica a produção acadêmica de teses e dissertações brasileiras nesta temática. Para isso, foi realizada uma busca no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelas palavras-chaves "rádio web", "web rádio", "podcast" e "rádio", nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Educação, Ensino e Interdisciplinar. Os 45 estudos resultantes desta busca foram incluídos neste trabalho. Um total de 177 palavras-chaves, utilizadas pelos autores para identificar sua pesquisa, foi analisado por meio do método de Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977; FREITAS; JANISSEK, 2000) e organizado em nove categorias definidas como: conceitos, construtos, metodologias, perspectivas, estratégias, temas, recursos, contextos e sujeitos. A análise das palavras-chaves permitiu identificar o panorama dos trabalhos desenvolvidos, nos quais os conceitos que mais se destacaram foram "Educomunicação", "Educação" e "Comunicação" e percebeu-se que tanto web rádios quanto podcasts são explorados para uma grande diversidade de temas, especialmente na educação de adolescentes do ensino médio e seguindo perspectivas educacionais que privilegiam a formação crítica, autoria e autonomia. Entendemos que as culturas da escola e dos alunos devem se aproximar a partir de experiências pedagógicas que valorizam as habilidades e conhecimentos que os jovens adquirem com as tecnologias. Web rádios e podcasts podem contribuir para estreitar essas culturas e inovar as práticas pedagógicas a partir de uma perspectiva que valorize as múltiplas linguagens, contextos, experiências de professores e alunos na escola. Os três autores deste trabalho participaram no levantamento das teses e dissertações, análise semântica das palavras-chave e discussão e escrita dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 225p. 1977. FREITAS, H.; JANISSEK, R. Análise Léxica e Análise de Conteúdo: Técnicas complementares, sequenciais e recorrentes para exploração de dados qualitativos. Porto Alegre: Sphinx: Editora Sagra Luzzatto. 176 p., 2000. VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. Narrativas digitais e o estudo de contextos de aprendizagem. Em Rede, Revista de Educação a Distância, v.1, n.1, p.32-50, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1771**

TITULO: **EXPERIÊNCIAS DOS DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL**

AUTOR(ES) : **MARINA FURQUIM OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do SARS-Cov-2, sendo considerada Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional [2]. Para controlar a disseminação do vírus foram adotadas medidas de distanciamento social, dentre elas o fechamento de escolas e universidades [3]. As aulas presenciais foram substituídas pelo ensino remoto [1], utilizando as tecnologias digitais de comunicação e informação (TDIC). **Objetivo:** Conhecer as experiências positivas e negativas dos discentes durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE). **Materiais e métodos:** Foi realizada pesquisa documental com base em documentos disponíveis na secretaria acadêmica do curso de graduação em nutrição do INJC que tratassem da experiência vivida pelos discentes durante o ERE que ocorreu de agosto a outubro de 2020. As informações obtidas foram categorizadas e tabuladas em planilha eletrônica, de forma a facilitar a análise. **Resultados:** Dos 451 alunos com matrícula ativa no curso de graduação em nutrição da UFRJ, 86 se manifestaram a respeito do ensino remoto durante o ERE, em relação às seguintes categorias: acessibilidade; plataformas de ensino; experiência com aulas síncronas e assíncronas e trancamento de disciplina. Dos 86 alunos, 4,7% (n=4) precisavam de auxílio como chip ou computadores da UFRJ para ter acesso à internet. Durante o ensino remoto, as plataformas Zoom (87,2%; n=75), o Google Classroom (81,4%, n=70), o AVA UFRJ (66,3%, n= 57) e pelo Microsoft Teams (14%, n=12) foram as mais utilizadas. Em relação às aulas síncronas, os alunos apontaram que era possível sanar dúvidas com facilidade; havendo interação com o professor e possibilitando a realização de atividades em horários definidos. Como pontos negativos, relataram aulas muito extensas, falta de intervalo, carga de trabalho aumentada em comparação ao presencial, causando cansaço mental. Os discentes indicaram que para atividades síncronas o tempo adequado seria de 1 a 2 horas. Com relação às aulas assíncronas pode-se destacar o acesso a qualquer momento e como aspectos negativos carga horária desproporcional a da disciplina presencial; dificuldade para tirar dúvidas; distanciamento entre professor e aluno e atraso na postagem das aulas. Para um melhor rendimento acadêmico, 39,5% dos alunos (n=34) indicaram que seria mais adequado aulas de até 2h de duração e a inscrição em no máximo 4 disciplinas. Em relação ao trancamento de disciplinas, apenas 11,6% (n=10) concluíram o semestre sem utilizar este recurso. Ademais, foi reforçado a preocupação com as aulas práticas, que não foram ofertadas de forma remota inicialmente e com a menor duração, em semanas, do período, o que prejudicou o aprendizado. **Conclusão:** O ensino remoto foi uma alternativa para minimizar os impactos negativos da pandemia, no entanto, só se faz possível se todos tiverem acesso à internet e às mídias digitais. É importante abrir a escuta aos estudantes de forma a tornar viável as atividades acadêmicas e manter a saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: DE OLIVEIRA MIRANDA, Kacia Kyssy Câmara et al. AULAS REMOTAS EM TEMPO DE PANDEMIA: DESAFIOS E PERCEPÇÕES DE PROFESSORES E ALUNOS. DOS SANTOS JUNIOR, Veríssimo Barros; DA SILVA MONTEIRO, Jean Carlos. Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade, 2020 NATIVIDADE, Marcio dos Santos et al. Distanciamento social e condições de vida na pandemia COVID-19 em Salvador-Bahia, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva. 202

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1773**

TITULO: **ELABORAÇÃO DE MANUAL PRÁTICO DO PREPARO DE SALADAS PARA A UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UFRJ.**

AUTOR(ES) : **MARIANNA MIRANDA RODRIGUES VIDAL**

ORIENTADOR(ES): **MARTA MOECKEL, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA**

RESUMO:

Introdução: Em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), a nutricionista é promotora de saúde, onde estabelece a competência de planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição; realizar assistência e educação alimentar e nutricional à coletividade ou a indivíduos. **Objetivo:** Elaborar manual prático de preparo de saladas para otimizar a produção na UAN do IPUB. **Metodologia:** O trabalho foi realizado na UAN do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB). A partir da vivência na unidade, com o acompanhamento e a avaliação das atividades e etapas do processo de produção de refeições, foi possível observar uma demanda de organização/padronização da produção das saladas oferecidas no cardápio. Assim se iniciou, um roteiro para construção do manual prático, considerando as etapas: análise do edital da empresa contratada sobre a oferta de saladas; identificação dos tipos de saladas existentes no cardápio; acompanhamento do preparo das saladas oferecidas. Para ilustrar o manual, foram realizadas fotografias de todas as saladas produzidas na unidade. **Resultados:** O manual foi criado pela plataforma de design “Canva”, estruturado em 7 blocos: 1. capa, 2. sumário, 3. definições de termos, 4. tipos de saladas, 5. etapas de pré-preparo e preparo das saladas, 6. tipos de cortes e 7. ornamentação das saladas. No bloco 4, as saladas apresentam 7 variedades, em que são compostas por no mínimo 3 hortifrúticos, e pelo menos 1 hortaliça não folhosa, variando na presença de tipos e quantidade de alimentos: (A) 2 hortaliças (h.) folhosas e 1h. não folhosa; (B) 1 h. folhosa e 2 h. não folhosas; (C) h. folhosa e h. não folhosa e 1 leguminosa. (D) h. folhosa e h. não folhosa e 1 fruta; (E) h. folhosa e h. não folhosa e 1 condimento. (F) h. folhosa e h. não folhosa e 1 conserva; (G) h. folhosa e h. não folhosa e 1 cereal. Essas variações são apresentadas por fotos e contém informações sobre proporções e disposição dos ingredientes. No bloco 5, as etapas são apresentadas como: 1. avaliar a quantidade de ingredientes na salada, 2. higienizar, 3. organizar as hortaliças (cru ou cozido), 4. organizar os tipos de corte, 5. disposição dos ingredientes (integrados ou separados), 6. apresentação (em linha e diagonal) e 7. ornamentação. O bloco 7 contém fotos dos diferentes exemplos de ornamento de alimentos nas saladas realizados pelas cozinheiras. **Conclusão:** O manual está em processo de aperfeiçoamento, mas foi possível observar a partir de diálogos e práticas com as nutricionistas e os funcionários da unidade, que será uma importante ferramenta para garantir a qualidade das preparações ofertadas.

Autor, estudante de graduação atuando no estágio obrigatório em Alimentação Coletiva. A aluna participou da concepção, coleta de dados e elaboração do manual em plataforma digital.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, E.S.; SPINELLI, M. G. N.; ZANARDI, A., M. P. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: Um Modo de Fazer. São Paulo: Mitha, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1774****TÍTULO: IMPORTÂNCIA PROGNÓSTICA DAS MUDANÇAS NA RIGIDEZ AÓRTICA PARA DESFECHOS CARDIOVASCULARES ADVERSOS E MORTALIDADE EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO RESISTENTE: UM ESTUDO COORTE PROSPECTIVA****AUTOR(ES) : ANGELICA RIBEIRO DA SILVA,GIOVANNA BACAN,VINICIUS AUGUSTO SILVA DE OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): GIL FERNANDO SALLES,CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO****RESUMO:**

Objetivo: A importância prognóstica de mudanças evolutivas na rigidez aórtica para ocorrência de desfechos cardiovasculares adversos e mortalidade nunca foram investigadas em pacientes com hipertensão resistente (HTR). Nós visamos a sua avaliação em uma coorte prospectiva de 442 indivíduos com HTR.

Métodos: Mudanças na rigidez aórtica foram avaliadas por medidas seriadas da velocidade de onda de pulso carótida-femoral (VOP-CF) realizadas em um tempo médio de 4,7 anos. Análise multivariada de Cox foi utilizada para avaliar as associações entre as mudanças na VOP-CF (avaliadas como variáveis contínuas e categorizadas em quartis e como aumento/persistentemente alto ou redução/persistentemente baixo) e a ocorrência de eventos cardiovasculares totais (ECVs), eventos cardiovasculares maiores (MACEs), e mortalidade cardiovascular/por todas as causas.

Resultados: Ao longo de um acompanhamento médio de 4,1 anos depois da segunda medida de VOP-CF, ocorreram 49 ECVs totais (42 MACEs) e 53 mortes por todas as causas (32 cardiovasculares). Como variáveis contínuas, aumentos nas mudanças anuais absolutas e relativas na VOP-CF foram associados a maior risco de ocorrência de ECVs e de MACEs, mas não de mortalidade. Divididos em quartis de VOP-CF, os riscos aumentaram nos subgrupos do 3º e 4º quartis em relação ao subgrupo de referência do 1º quartil (aqueles com as maiores reduções da VOP-CF) para todos os desfechos. Pacientes que aumentaram ou mantiveram alta VOP-CF apresentaram riscos excessivos de morbidade/mortalidade cardiovascular, variando de 2,7 a 3,0, em relação àqueles que reduziram ou mantiveram baixos valores de VOP-CF.

Conclusões: A redução ou a prevenção da progressão da rigidez aórtica foi associada com significativa proteção cardiovascular em pacientes com HTR, sugerindo que esse possa ser um alvo clínico adicional para o tratamento anti-hipertensivo.

Os alunos participaram no levantamento de dados e no acompanhamento dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Boutouyrie P, Chowienczyk P, Humphrey JD, Mitchell GF. Arterial stiffness and cardiovascular risk in hypertension. *Circ Res*. 2021;128:864-886. Sharman JE, Boutouyrie P, Laurent S. Arterial (aortic) stiffness in patients with resistant hypertension: from assessment to treatment. *Curr Hypertens Rep*. 2017;19:2. Cardoso CRL, Salles GC, Salles GF. Prognostic impact of aortic stiffness in patients with resistant hypertension. *Hypertension*. 2019;73:728-735.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1778****TÍTULO: APLICAÇÃO DE CONSÓRCIOS MICROBIANOS NO TRATAMENTO DE EFLUENTE RICOS EM CORANTES****AUTOR(ES) : LIDIA SIMAO DA ROSA,JUANA DE RAMOS SILVA****ORIENTADOR(ES): ANA MARIA MAZOTTO****RESUMO:**

Os corantes azo formam o grupo de corantes mais utilizados pela indústria têxtil, por serem facilmente sintetizados, estáveis, possuírem variedades de cor e baixo custo. A estrutura química é composta por anéis aromáticos, grupos sulfônicos, íons metálicos, grupamento amina e grupo azo. Suas características tornam difícil sua biodegradação, que pode gerar subprodutos tóxicos com propriedades mutagênicas e carcinogênicas aos seres humanos e animais. Efluentes ricos em corantes podem ser tratados biologicamente através da aplicação de consórcios microbianos ou pela aplicação de um conjunto de enzimas microbianas em estações de tratamento. O objetivo do projeto consiste em desenvolver um tratamento biológico utilizando cepas bacterianas combinadas em um consórcio de forma a oferecer tecnologias de caráter sustentável e de baixo custo para o tratamento de efluentes. A seleção dos microrganismos previamente isolados será realizada em meio de descoloração (meio composto por sais e glicose como principal fonte de carbono) contendo separadamente os corantes laranja de metila, reativo amarelo Ouro RNL, reativo violeta brilhante 5R, reativo preto intenso N, reativo vermelho CA e índigo carmim (200 ppm) para determinar a eficiência de degradação. Esses meios serão inoculados com 107 UCF/mL das cepas isoladas e incubados a 28°C por 7 dias, em condições de aeração (agitação a 180 rpm) e sem aeração (cultivo estático), com retiradas alíquotas em intervalos regulares (2, 5 e 7 dias) para mensuração da quantidade de corante restante. Frascos sem inóculo serão incubados sem a presença de microrganismos como controles. A taxa de decomposição dos corantes será avaliada em comparação dos espectros de absorção (400 a 800 nm) dos controles em comparação com sobrenadantes de cultura dos meios após incubação na presença dos microrganismos. Os microrganismos que apresentarem taxa de decomposição do corante superior a 50% em pelo menos um dos corantes testados serão identificados através da amplificação e sequenciamento do gene 16S rRNA. As cepas individuais que atingirem descoloração superior a 50% serão testadas quanto a produção de substâncias antimicrobianas para verificação de antagonismos entre as cepas. As cepas não antagônicas serão misturadas em combinações diferentes e será investigada sua capacidade de degradar os mesmos corantes separadamente ou em uma mistura de corantes (50 ppm cada) ou efluente têxtil cedido por uma planta de produção de fibras local. A combinação que apresentar máxima degradação do corante será selecionada para estudos posteriores. Para os resultados esperamos encontrar três ou mais consórcios que tenham capacidade de degradar mais de 90% em misturas de corantes azo.

BIBLIOGRAFIA: Peitz et al, "Avaliação do tratamento biológico de efluente de fábrica de celulose kraft pela técnica de FT-IR," *O Papel*, vol. 5, pp. 84-91, 2019. Raj et al, "Bioremediation and toxicity reduction in pulp and paper mill effluent by newly isolated ligninolytic *Paenibacillus* sp.," *Ecological Engineering*, vol. 71, p.355-362, 2014. Saratale et al, "Enhanced decolorization and biodegradation of textile azo dye Scarlet R by using developed microbial consortium-GR," *Bioresour Technol*, vol.100, pp. 24

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1781****TITULO: AFETOS E EXTENSÃO: UMA HISTÓRIA ENTRE A UNIVERSIDADE E AS CIRANDAS DE TARITUBA****AUTOR(ES) : GISELLE LUCY DA COSTA ROCHA****ORIENTADOR(ES): ELEONORA GABRIEL, RITA ALVES, FRANK WILSON ROBERTO****RESUMO:**

O presente trabalho se propõe a fazer uma reflexão sobre a relação entre os saberes populares e os saberes acadêmicos, utilizando como exemplo central a ponte de afetos e afetações estabelecida entre a Companhia Folclórica do Rio-UFRJ e as Cirandas de Tarituba - Paraty/RJ.

Em julho de 2017 entrei como bolsista na Companhia Folclórica do Rio-UFRJ, e aí pude conhecer e entender o que é a pesquisa em danças populares através da investigação em campo. As referências bibliográficas são fontes muito importantes, mas as vivências, a experiência, tornam as coisas reais.

Em maio de 2018 tive a oportunidade de juntar à Cia ir para a Festa de Santa Cruz, em Tarituba-Paraty/RJ, e lá tive um exemplo do processo de observação e integração com uma comunidade tradicional.

Comecei a entender como pode se dar a relação do meio acadêmico com a comunidade externa. A meu ver, a pesquisa em campo do conhecimento popular é um ganho especial e crucial em experiência de vida e, também, no momento de transformá-lo em processo de criação coreográfica.

Em Tarituba, uma colônia de pescadores, além da investigação da cultura local a Cia devolve para a comunidade a potencialização da cultura popular, através de espetáculos sobre outras expressões e o reconhecimento da importância desses saberes para a sociedade brasileira através da interação, numa fala acessível de fácil compreensão sobre o que está sendo tocado, acessado. Isso garante que exista um diálogo através da arte. A relação da Cia Folclórica com Tarituba se deu a partir dessa interação dialógica.

A **Interação Dialógica** é estabelecida como desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo, pela ação de mão-dupla, de troca de saberes, de superação do discurso da hegemonia acadêmica. (FORPROEX, 2001)

Ressalto aqui o quanto é importante que esses mestres e mestras populares tenham plena certeza do quanto os saberes deles de forma alguma estão abaixo de qualquer diploma acadêmico; do quanto a fala de um pesquisador (embora embasada e potente) jamais poderá se sobrepor as vivências desses mestres que nos ensinam e nos fazem enxergar o mundo de outra forma. Mas será que esse lugar de fala é devidamente respeitado dentro das universidades? Discutiremos também essa questão no decorrer desses estudos e no momento da apresentação do presente trabalho.

Para tal reflexão, recorreremos à literatura específica do campo da extensão universitária (FORPROEX, 2001, Freire, 2010) e discussões sobre a cultura (Cunha, 2009), além de relatar a experiência da autora neste campo.

Essa é uma pesquisa em andamento e parte de seus resultados serão apresentados nesta edição da Jictac 2021.

BIBLIOGRAFIA: FORPROEX. Avaliação Nacional da Extensão Universitária. Brasília: MEC/SESu; Paraná: UFPR; Ilhéus, BA: UESC, v. 3, 2001. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Cultura" e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. In: Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify, 2009. p. 311-373. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1782****TITULO: METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GENÉTICA: O POLIFORMISMO CCR5 DELTA32 E A RESISTÊNCIA AO HIV COMO UM MODELO PARA ENSINO E INTEGRAÇÃO DE CONCEITOS DE GENÉTICA E EVOLUÇÃO NO ENSINO MÉDIO.****AUTOR(ES) : MARIA APARECIDA DA SILVA PEREIRA, DANIELA MACHADO DE LUCA****ORIENTADOR(ES): PAULA FERNANDES TAVARES CEZAR DE MELLO, CYNTHIA CHESTER CARDOSO****RESUMO:**

Dante do avanço da tecnologia e da imersão da sociedade no mundo digital, a eficiência das metodologias educacionais tradicionais tem sido constantemente questionada. Na tentativa de acompanhar a demanda de uma nova compreensão do processo educacional, a fim de tornar a aprendizagem do aluno mais autônoma e significativa, as metodologias ativas surgem como uma alternativa para a construção de um modelo de ensino dinâmico e interativo, que prioriza o protagonismo do aluno em seu próprio processo de aprendizagem. Neste trabalho, utilizamos a Sala de Aula Invertida (SAI), que consiste na apresentação do conteúdo a ser estudado pelo aluno antes da abordagem em sala de aula, através de materiais selecionados e disponibilizados de forma online, aproveitando-se da diversa biblioteca de conteúdos informativos disponíveis na esfera virtual. Assim, o estudante chega na sala de aula com algum conhecimento prévio do conteúdo, permitindo que o professor disserse sobre o assunto de forma mais aprofundada na aula expositiva, com debates coletivos, situações problema, estudos de caso, atividades em grupo, juntamente do esclarecimento de possíveis dúvidas dos alunos. Neste contexto, o presente trabalho teve por objetivo principal produzir e disponibilizar material didático baseado na metodologia de SAI para o ensino e integração de diversos temas relacionados à genética no Ensino Médio. Para este fim, foi selecionado como tema "O polimorfismo CCR5 delta 32 e a resistência à infecção por HIV", que permite uma abordagem interdisciplinar. Os temas presentes no material didático incluem conceitos de mutação e polimorfismo, mecanismos de transmissão da informação genética, evolução e mecanismos de interação vírus-célula. Os materiais desenvolvidos pelo grupo foram: um vídeo para apresentação prévia do tema que será abordado em sala de aula para os alunos; um guia para o professor com materiais para estudo a respeito do tema; material sugestivo para guiar a aula; e sugestões de material suplementar para possível aprofundamento de temas relacionados. As perspectivas futuras do projeto consistem na aplicação do material em turmas de Ensino Médio em escolas públicas no Estado do Rio de Janeiro, com posterior avaliação do processo de aprendizagem com os alunos.

BIBLIOGRAFIA: CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A Sala de Aula Inovadora: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB. BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de Aula Invertida: Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem. Afonso Celso da Cunha Serra (Trad.). 1a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1785****TITULO: ASSOCIAÇÕES ENTRE PRESSÕES ARTERIAIS ATINGIDAS E SUAS MUDANÇAS COM DESFECHOS ADVERSOS EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE: EXISTE CURVA J PARA AS PRESSÕES AMBULATORIAIS?****AUTOR(ES) : GIOVANNA BACAN,ANGELICA RIBEIRO DA SILVA,VINICIUS AUGUSTO SILVA DE OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): GIL FERNANDO SALLES,CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO****RESUMO:**

Objetivos: A existência de associações em curvas J (aumento do risco em valores muito baixos) entre as pressões arteriais (PA) ambulatoriais e desfechos adversos nunca foi estudada. O objetivo foi investigar, durante o acompanhamento, as associações entre baixas PAs e grandes mudanças na PA com eventos cardiovasculares maiores e mortalidade em uma coorte de 1474 pacientes com hipertensão resistente, os quais foram submetidos a monitorização seriada da PA ambulatorial.

Métodos: Regressões multivariadas de Cox com splines (curvas) cúbicos foram utilizadas para avaliar as associações entre parâmetros contínuos de PA (mudanças na média relativa da PA ponderadas pelo tempo e PAs alcançadas atualizadas) e eventos primários (eventos cardiovasculares maiores e mortalidade total) e secundários (mortalidade cardiovascular, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico, separadamente). Análises categóricas também foram realizadas (subgrupos com as maiores reduções na PA e as menores PAs atingidas).

Resultados: Durante um acompanhamento mediano de 9 anos, ocorreram 299 eventos cardiovasculares maiores (128 infartos agudos do miocárdio e 109 AVEs) e 316 mortes totais (187 por doença cardiovascular). Em análises com parâmetros contínuos de PA, não houve associação em forma de curva J não-linear entre as PAs ambulatoriais atingidas e desfechos (valor de p dos termos não lineares: >0.18); em geral, PAs mais baixas foram neutras ou protetoras (com riscos relativos: 0.64-1.01). Por outro lado, a maioria das associações entre mudanças relativas na PA e desfechos foram não-lineares com curvas J ou U. Os excessos de riscos de reduções maiores da PA foram mais evidentes em idosos (riscos relativos: 1.00-1.30) e em pacientes com doenças cardiovasculares prévias (riscos relativos: 1.33-1.52). Análises categóricas foram confirmatórias.

Conclusões: Em pacientes com hipertensão resistente, atingir PAs ambulatoriais mais baixas (em torno de 110/60 mmHg) parece seguro e provavelmente benéfico, porém reduções extremas da PA podem ser deletérias, especialmente em idosos e em pacientes com doenças cardiovasculares pré-existentes.

Os alunos participaram no levantamento de dados e no acompanhamento dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Stewart IM. Relation of reduction in pressure to first myocardial infarction in patients receiving treatment for severe hypertension. Lancet. 1979;1:861- 865. doi: 10.1016/s0140-6736(79)91274-1 Bangalore S, et al. Treating to New Targets Steering Committee and Investigators. J-curve revisited: an analysis of blood pressure and cardiovascular events in the Treating to New Targets (TNT) Trial. Eur Heart J. 2010;31:2897-2908. doi: 10.1093/eurheartj/ehq328

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1788****TITULO: EFEITO BIOLÓGICO DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES DE CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS PRODUZIDAS POR TITAN CELLS****AUTOR(ES) : JULIA FERRAREZI FAVORATO MORIEL GARCIA,ALÍCIA CORBELLINI PIFFER,MARCIO LOURENCO RODRIGUES****ORIENTADOR(ES): LEONARDO NIMRICHTER****RESUMO:**

A levedura encapsulada *Cryptococcus neoformans* é um dos principais agentes causadores da criptococose, uma micose invasiva que afeta, principalmente, pessoas imunossuprimidas, sendo responsável por 181.100 mortes anuais registradas globalmente. A via mais comum de infecção por esse fungo é a respiratória, onde o indivíduo inala os esporos ou leveduras dessecadas. Atingindo o pulmão, as leveduras podem permanecer em latência até conseguir se replicar, processo frequentemente relacionado com queda na imunidade do hospedeiro. No pulmão o fungo pode escapar e se disseminar pela circulação sanguínea, chegando ao sistema nervoso central, no qual pode provocar um quadro de meningite criptococóica altamente letal. O principal fator de virulência de *C. neoformans* é sua cápsula polissacarídica, constituída, principalmente, por glucuronoxilomanana (GXM), galactoxilomanana (GalXM) e manoproteínas. Nossa grupo demonstrou que ao menos parte da GXM é transportada para o espaço extracelular, juntamente com outras estruturas, através de vesículas extracelulares (VEs). As VEs produzidas por leveduras se mostraram capazes de ativar macrófagos, aumentando suas atividades microbicidas e promovendo a produção de citocinas. A capacidade de um subconjunto de células criptococicas de se diferenciar em células gigantes denominadas de "Titan Cells" (TC), com tamanho médio entre 50 e 100 μm de diâmetro, vem sendo associada a sobrevivência desse fungo no hospedeiro. Essas células são altamente resistentes ao estresse oxidativo e são capazes de inibir o processo de fagocitose por células de defesa, sendo aparentemente fundamentais na progressão da doença. Neste trabalho aplicamos um protocolo recentemente desenvolvido (1) para padronizar e isolar VEs de Titan Cells no laboratório, e pretendemos investigar e comparar o papel das VEs secretadas por leveduras e TC produzidas por *C. neoformans* na interação com macrófagos e células dendríticas murinas através da mensuração da produção das citocinas e produção de óxido nítrico. Além disso, pretendemos investigar a participação das VEs produzidas por leveduras e por TC durante o processo infeccioso de *C. neoformans* em larvas do inseto *Galleria mellonella*. Durante a infecção com *C. neoformans* serão investigados indicadores como melanização, produção de óxido nítrico, número de hemócitos e a sobrevivência em um desafio letal.

BIBLIOGRAFIA: (1) REIS, F. C. et al. A novel protocol for the isolation of fungal extracellular vesicles reveals the participation of a putative scramblase in polysaccharide export and capsule construction in *Cryptococcus gattii*. v. 4, n. 2, p. e00080-19, 2019. ISSN 2379-5042.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 1792****TITULO: AS FLORES DE PAPEL CREPOM NA ORNAMENTAÇÃO DAS FESTAS DE PARATY****AUTOR(ES) : MARIA ELISA CANANÉA DA SILVA****ORIENTADOR(ES): ELEONORA GABRIEL****RESUMO:**

As festas católicas fazem parte da cultura e cotidiano da cidade de Paraty. São nelas que a população local se encontra para rezar, festejar e celebrar o divino. As ruas da cidade são enfeitadas com bandeirinhas por onde passa a procissão e a folia. As igrejas são enfeitadas com uma profusão de flores de papel crepom coloridas.

A proposta deste trabalho é criar um vídeo pedagógico ensinando a fazer as flores de papel crepom presentes na ornamentação que dão magia e um colorido especial as festas religiosas da cidade. Ao longo desse vídeo farei uma narração explicando a relação dessas flores com as Cirandas de Paraty e a programação profana das festas.

Por ter nascido em Paraty e ter feito parte de tantas festas, dançando Ciranda ou ajudando a enfeitar as ruas, quando participei da live onde da Companhia Folclórica conversou com a Simone Bulhões e o Mestre Pardinho, da Ciranda de Tarituba, que abordou os temas, festas, história, educação e territorialidade nas comunidades caiçaras, me despertou memórias afetivas que colecionei ao longo da vida na cidade que eu amo e ao lado de pessoas que fazem parte da minha história.

Portanto, abordarei esse tema tão querido para mim e para a Companhia Folclórica do Rio, do ponto de vista do meu curso em Artes Cênicas - Cenografia, de maneira que usarei o conhecimento adquirido no projeto em composições de cenários de futuras apresentações da companhia.

BIBLIOGRAFIA:**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1796****TITULO: A PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE O PERÍODO DE COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA****AUTOR(ES) : ILANNA DE SOUZA CARVALHO, RAMON DA SILVA ROCHA ARAUJO, ANA BEATRIZ MACIEL****ORIENTADOR(ES): ISME CATUREBA SANTOS, PATRÍCIA A. RISSO, ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA****RESUMO:**

A ansiedade é um dos transtornos mentais mais comuns hodiernamente e está associada ao medo e à preocupação direcionado ao futuro, envolvendo respostas cognitivas, fisiológicas, comportamentais e afetivas (Craske et al. 2009). Ademais, o advento da pandemia da COVID-19 tem demonstrado potencial para gerar prejuízos nos mais diversos âmbitos, inclusive no campo psicológico, o qual demonstra caráter de importância quando se trata da vida dos universitários, que tiveram suas rotinas alteradas nesse período. Assim, o objetivo deste estudo foi descrever a prevalência de ansiedade em estudantes de medicina durante o período da COVID-19, por meio de uma revisão de literatura. Para tanto, foi realizada uma busca bibliográfica eletrônica na base de dados PUBMED no dia 22 de setembro de 2021, com as seguintes palavras-chaves: "anxiety", "medical university students" e "COVID-19"; sem restrição de línguas. Adicionalmente, foi feita uma busca manual nas referências dos artigos potencialmente elegíveis. Os critérios de inclusão foram: estudos que descrevesssem a prevalência de ansiedade no período de dezembro a janeiro de 2019 a setembro de 2021 em estudantes do curso de medicina. Foram incluídos estudos que descreveram a ansiedade, independentemente do nível. Os estudos foram selecionados inicialmente pelos títulos e pelos resumos, e os considerados potencialmente elegíveis foram selecionados para leitura completa. A busca localizou 292 artigos e 12 foram incluídos. Considerando todos os estudos juntos, foram avaliados 12.724 estudantes de medicina, em diferentes países. A prevalência de ansiedade variou de 3,60% (Cao et al 2020) a 66,03% (Guo et al 2021) dependendo do tipo de instrumento utilizado para mensurar a ansiedade. Os instrumentos utilizados para mensurar a ansiedade foram: a escala Generalizada de Transtorno de Ansiedade 7 (GAD-7) (n=7), Escala de Estresse de Ansiedade e Depressão (DASS 21) (n=2) e escala Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) (n=1), com diferentes pontos de corte. Frente às limitações desse estudo, pode-se concluir que a ocorrência de ansiedade entre os estudantes de medicina foi variada e sugere que a COVID-19 pode ter impactado negativamente na saúde mental dos estudantes de medicina.

BIBLIOGRAFIA: Craske MG, Rauch SL, Ursano R, Prenoveau J, Pine DS, Zinbarg RE. What is an anxiety disorder? *Depress Anxiety*. 2009;26(12):1066-85. Cao W, Fang Z, Hou G, Han M, Xu X, Dong J, Zheng J. The psychological impact of the COVID-19 epidemic on college students in China. *Psychiatry Res*. 2020;287:112934. Guo AA, Crum MA, Fowler LA. Assessing the Psychological Impacts of COVID-19 in Undergraduate Medical Students. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(6):2952.

TITULO: TEATRO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES

AUTOR(ES) : GABRIELLA, INGRID MAGALHAES DE MELO, ANA LUIZA REIS SALLES, IANA MARIA DA SILVA MIRANDA, JADE SILVA ROCHA, CAROLINA DIAS, IZABELE BONFIM BARBOSA, ANDREZZA VOSS, VITORIA MARTINS ALEIXO, VICTÓRIA AMORIM

ORIENTADOR(ES): LIA LEÃO CIUFFO, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, CLAUDIA SANTOS, JUREMA GOUVÊA DE SOUZA, TANIA VIGNUDA DE SOUZA

RESUMO:

Introdução: Em primeiro lugar, a paz consiste na resolução de um conflito, com isso, a implementação da Cultura da Paz no contexto escolar é um processo a ser partilhado entre alunos e professores, de forma que haja discussão sobre valores e estratégias de convivência coletiva usando como parâmetro assuntos que façam parte do dia a dia do alunado. Ademais, a Enfermagem desempenha um importante papel na promoção da saúde na escola, visto que pode realizar ações educativas que estimulam a Cultura da Paz e a Convivência harmônica atreladas ao desenvolvimento sustentável do ambiente.

Objetivo: Analisar através da literatura científica a atuação da enfermagem em ações educativas sobre a Cultura da Paz para crianças.

Metodologia: Trata-se de um relato de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados de Enfermagem e Scientific Electronic Library Online . Além disso, utilizou-se como palavras-chaves: "Cultura da Paz", "Teatro", "Criança", "Enfermagem". Logo, os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, no idioma português dos últimos 10 anos relacionados ao objetivo deste estudo.

Resultados: Após a análise dos 9 artigos, os estudos apontam que a relação Teatro-Educação é uma ferramenta de grande valia, pois consegue alcançar a criança em sua totalidade através do aprendizado interativo, favorecendo o desenvolvimento infantil. Ademais, os estudos mostram que a promoção da Cultura da Paz no ambiente escolar favorece a formação de indivíduos pensantes e democráticos.

Conclusão: Dessa forma, revela-se então, a importância da contribuição da enfermagem para o desenvolvimento das crianças de um ponto de vista humanitário e transformador, na medida em que auxilia na formação de cidadãos proativos. Tendo em vista que a promoção da Cultura da Paz nas Escolas atua de forma preventiva, aprimorando a qualidade de vida dos pré-escolares.

BIBLIOGRAFIA: Referências usadas: [1] BRASIL. Ministério da Saúde. Por uma cultura da paz, a promoção da saúde e a prevenção da violência. Brasília. 2009. 46 p. Folhetoilus, graf. [2] NAZIMA, Tue Jollo; CODO, Carla Regina Bianchi; PAES, Irani Aparecida Dalla Costa; BASSINELLO, Greicelene Aparecida Hespanhol. Orientação em saúde por meio do teatro: relato de experiência. Revista Gaúcha de Enfermagem, Rio Grande do Sul, v.29, n. 1, p. 147-151, mar. 2008 Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1798**

TITULO: LANÇADEIRAS REDOX MITOCONDRIAIS EM TECIDOS ADIPOSOS COMO NOVOS MECANISMOS DE REGULAÇÃO DA HOMEOSTASE ENERGÉTICA.

AUTOR(ES) : GABRIELLY SOARES FERREIRA, CAROLINE MENDES FERREIRA, LUIZA DE O. R. PEREIRA

ORIENTADOR(ES): MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA

RESUMO:

As mitocôndrias são organelas centrais do metabolismo energético e integram importantes processos celulares. As lançadeiras redox mitocondriais oxidam NADH citossólico e transferem seus elétrons para as mitocôndrias, interconectando o metabolismo de glicose e lípidos à fosforilação oxidativa. Dois mecanismos se destacam nesse processo: a lançadeira malato aspartato (MASh) e a lançadeira glicerol fosfato (GPSh) (Del Arco e cols, 2016). Evidências recentes de nosso grupo demonstram que MASh está presente no tecido adiposo marrom (TAM) e é necessária para aumentar o gasto de energia em condições de limitação no transporte de piruvato (Veliova M. et al, 2020). Embora funcionalmente identificadas em alguns tecidos, o significado biológico das lançadeiras redox mitocondriais nos adipócitos é pouco conhecido. Nossa hipótese é que as lançadeiras redox mitocondriais sejam funcionais no TAM, mediando a oxidação citossólica de NADH e transferindo elétrons para sustentar a respiração e outros processos mitocondriais. Desta forma, o objetivo deste projeto é determinar os níveis de expressão de todos os componentes citossólicos e mitocondriais das lançadeiras redox mitocondriais e a contribuição das mesmas, no tecido adiposo marrom (TAM), para o metabolismo energético local em camundongos adultos. Utilizando bancos de dados de proteômica quantitativa e sequenciamento de mRNA (por RNAseq) disponíveis publicamente, realizamos análises de biologia computacional para avaliar os níveis de expressão dos componentes das lançadeiras redox mitocondriais no TAM, sendo estes: MDH1, MDH2, GOT1, GOT2, Aralar1, Aralar2, OGC1, para a MASh e cG3PDH e mG3PDH para a GPSh. Utilizamos trabalhos onde a análise quantitativa foi realizada em tecido, adipócitos inteiros ou mitocôndrias isoladas de camundongos (3-10 semanas), machos, mantidos em dietas normocalóricas, sem estímulos ambientais a termogênese. Todos os componentes das lançadeiras redox mitocondriais foram encontrados em níveis de expressão consideráveis a nível de mRNA e proteína. Pudemos observar alguns padrões de expressão entre componentes das lançadeiras redox mitocondriais nas duas análises quantitativas, como por exemplo, Aralar1 é mais expresso que Aralar2 e Gpd1 mais expresso que Gpd2 a nível de mRNA e de proteína. Em RNAseq pudemos ver também que MDH2 é o componente mais expresso da MASh. Portanto, os componentes das lançadeiras redox mitocondriais estão presentes no TAM, tanto a nível de mRNA como de proteínas e apresentam padrão de expressão semelhante entre as análises. Acreditamos que o entendimento das lançadeiras redox mitocondriais no TAM será fundamental na descoberta de novos mecanismos regulatórios da fisiologia e metabolismo deste tecido com impactos sistêmicos na homeostase energética.

BIBLIOGRAFIA: Del Arco, e cols. Calcium regulation of mitochondrial carriers. *Biochim. Biophys.*, 2016. v. 1863, n. 10, p. 2413-2421. Veliova M. et al. Blocking mitochondrial pyruvate import in brown adipocytes induces energy wasting via lipid cycling. *EMBO reports*, 2020. v. 21, n. 12, p. e49634.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1799**

TITULO: REVISÃO INTEGRATIVA : O USO DE APLICATIVOS POR MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS NA AMAMENTAÇÃO

AUTOR(ES) : FERNANDA RODRIGUES, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL, JOYCE FERNANDES OLIVEIRA DE ALMEIDA, ANA CAROLINA DE SOUZA MENEZES, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES

ORIENTADOR(ES): ANA LETICIA MONTEIRO GOMES

RESUMO:

Introdução: Pais de recém-nascidos prematuros (RNPT) utilizam cada vez mais o celular para procurar informações sobre saúde e cuidados com o bebê, sendo a amamentação uma das temáticas de cuidado pesquisadas. Objetivo: Identificar a produção científica sobre o uso do aplicativo como instrumento de apoio às mães no processo de amamentação do recém-nascido prematuro na unidade neonatal. Método: Revisão integrativa realizada em novembro de 2021 na Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, Cochrane Library, Scopus e Cinahl. Os descritores utilizados foram: "Aleitamento Materno", "Aplicativos Móveis", "Recém-Nascido Prematuro" e "Unidade de Terapia Intensiva Neonatal" em português e em inglês. A seleção das produções foi realizada em dupla e as discordâncias foram solucionadas por um terceiro revisor. O gerenciador de referências utilizado para a pesquisa foi o Rayyan®. Foram encontradas 1.185 produções, 623 foram excluídas por duplicidade e 557 por não contemplarem a temática, restando cinco artigos para leitura. Resultados: Os cinco artigos encontrados tratam de estudos de avaliação clínica, que buscam avaliar a interferência de cinco aplicativos móveis no apoio à amamentação de recém-nascidos prematuros (RNPT). Desses cinco aplicativos, um está em fase de desenvolvimento e quatro foram concluídos. Destes, dois foram testados pelo público materno e mostraram resultados positivos quanto ao conteúdo em relação às temáticas abordadas. Quatro aplicativos foram voltados exclusivamente para o RNPT em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) e não foram desenvolvidos exclusivamente para tratar das questões relacionadas ao aleitamento materno. Apenas um aplicativo foi desenvolvido exclusivamente para esclarecer dúvidas maternas a respeito de amamentação, mas não é exclusivo de RNPT em UTIN. Três deles foram feitos com caráter informativo, no intuito de educar e apoiar mães e dois são aplicativos interativos. Os principais assuntos disponibilizados pelos aplicativos referentes ao aleitamento materno foram: tempo, duração e frequência de amamentação, infecção mamária, posição do RNPT durante a amamentação, interações emocionais durante a amamentação, fórmula infantil e suplemento dietético e desmame. Além de abordar o tema da amamentação, quatro aplicativos também ofereciam orientações referentes aos cuidados com o RNPT, como o contato pele a pele, cuidados de higiene, sono, sinais do bebê, condições físicas, necessidades emocionais da mãe e vacinação. Não foi encontrado nenhum aplicativo que abordasse sobre o acompanhamento do aleitamento materno desde o seu início até o completo estabelecimento da amamentação de RNPTs. Conclusão: Foram encontrados cinco aplicativos para o apoio às mães no processo de amamentação do RNPT. Nenhuma das produções científicas analisadas desenvolveram aplicativos voltados exclusivamente para o acompanhamento do início do processo de amamentação pela mãe de RNPT de forma interativa durante a internação na unidade neonatal.

BIBLIOGRAFIA: Richardson B, Dol J, Rutledge K, et al. Evaluation of Mobile Apps Targeted to Parents of Infants in the Neonatal Intensive Care Unit: Systematic App Review. *JMIR Mhealth Uhealth*. 2019;7(4):e11620. Published 2019 Apr 15. doi:10.2196/11620

TÍTULO: RELATO DA AÇÃO EDUCATIVA DE PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL COM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES

AUTOR(ES) : GABRIELLA,ANA LUIZA REIS SALLES,ANDREZZA VOSS,CAROLINA DIAS,INGRID MAGALHAES DE MELO,IANA MARIA DA SILVA MIRANDA,IZABELE BONFIM BARBOSA,JADE SILVA ROCHA,VITORIA MARTINS ALEIXO,VICTÓRIA AMORIM

ORIENTADOR(ES): LIA LEÃO CIUFFO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,CLAUDIA SANTOS,JUREMA GOUVÉA DE SOUZA

RESUMO:

Introdução: Ações educativas são ferramentas essenciais para a promoção da saúde no cenário escolar, pois diversificam a aprendizagem das crianças, exigindo a criatividade, fundamental para absorver o conhecimento. Nesse cenário, o enfermeiro atua como um agente promotor da saúde que preza a prevenção de doenças e situações de violência que possam ser vivenciadas. Essas ações capacitam as crianças a tornarem-se protagonistas já que a linguagem acessível e característica da promoção de saúde tem essa finalidade.

Objetivo: Relatar a experiência desenvolvida com crianças em idade pré-escolar sobre a temática abuso sexual.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a ação educativa desenvolvida por 12 alunos da turma 20.1 da EEAN - UFRJ no EDI Rachel de Queiroz. Os participantes eram pré-escolares e a atividade foi realizada nos dias 28/09/21 e 05/10/21, abrangendo 7 turmas e 56 crianças. O desenvolvimento da ação educativa ocorreu por duas etapas: leitura do livro e atividade lúdica. O livro "Mão de Lá e Mão de Cá", escrito por uma das discentes, e tinha como temática a prevenção do abuso sexual de pré-escolares. O livro e a atividade relacionam cores com as partes do corpo que podem ser tocadas, em quais momentos e por quem. Após a leitura, as crianças desenvolvem uma noção básica sobre como identificar abuso sexual e como agir para se proteger através do uso de EVAs pelo corpo colocados conforme as respostas das crianças. Os materiais usados foram: livro paradigmático sobre a prevenção de abuso sexual e EVAs nas cores vermelho, verde e amarelo. Foi lido o livro e depois utilizado um método interativo, além da distribuição de um kit com giz de cera e páginas do livro para colorir.

Resultados: A partir dos cartazes de sinalização verde, vermelho e amarelo, as discentes perguntavam as crianças e elas responderam quais locais podem receber carinho, quais lugares elas devem estar atentas ao receberem carinho e quais lugares não podem deixar fazer carinho, porque aí caracteriza como abuso sexual infantil. Elas souberam reconhecer essas distinções entre as cores e as partes do corpo que são permitidas ou não de fazer carinha e quais são abuso sexual. Ademais, as crianças responderam corretamente na maior parte das vezes, demonstrando já terem tido contato com o tema. Por último, as crianças mostraram-se animadas em participar da atividade, chegando até mesmo a falar o que fariam em casos de abuso sexual, caso ocorresse com elas.

Conclusão: Os aprendizados incluem o estabelecimento de vínculos e interação com os colegas e profissionais responsáveis. A educação em saúde auxilia na prevenção de situações que coloquem as crianças em risco, como em casos de abusos sexuais. Evidencia-se a importância de ações educativas dessa temática, pois em grande parte dos casos desses abusos os agressores são familiares da vítima, dificultando o seu reconhecimento. Logo, a partir da ação educativa, a criança aprende a se defender e a identificar esses casos.

BIBLIOGRAFIA: Referências: [1]CHILDHOOD (Brasil). A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL NO BRASIL: Entenda o cenário da violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil e saiba como preveni-la. Childhood Brasil, 2019. Disponível em: <https://www.childhood.org.br/a-violencia-sexual-infantil-no-brasil>. [2]Nazima TJ, Codo CRB, Paes IADC, Bassinello GAH. Orientação em saúde por meio do teatro: relato de experiência. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2008 mar;29(1):147-51. Disponível em: <http://bases.bireme.br/>

TÍTULO: ELABORAÇÃO DE JOGO DE TABULEIRO ONLINE PARA O ESTUDO DE BIOLOGIA NO ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : LARISSA ESPINDOLA ALVES RODRIGUES,LIZ NUNES DA COSTA

ORIENTADOR(ES): CLÁUDIA LINO PICCININI,LAIS LEITE FUTURO

RESUMO:

O ensino remoto evidenciou a necessidade de atividades lúdicas utilizando tecnologias digitais que propiciassem interação, cooperação e dinamização das aulas. A inserção de jogos no ensino não só atende a todas essas necessidades, bem como proporciona diversão e fortalecimento das relações interpessoais. Por isso, foi elaborado um jogo para ser inserido em uma sequência de aulas sobre núcleo celular e DNA, com o objetivo de dinamizar as aulas, além de proporcionar a revisão e a fixação do conteúdo de ensino-aprendizagem. O jogo foi desenvolvido e aplicado por 5 alunas da Licenciatura em Biologia, participantes do PIBID, em reuniões semanais pelo Google Meet com orientação da professora do Colégio Pedro II (campus Tijuca II). O jogo deveria ser colaborativo, pois muitos alunos estão com a saúde mental fragilizada e a competição poderia desencadear gatilhos emocionais. Ele foi desenvolvido na plataforma Gennially devido a gratuidade e boa jogabilidade em celular, visto que 33,9% dos participantes utilizaram apenas este dispositivo. Escolheu-se um jogo de tabuleiro online em formato de trilha por ser dinâmico, divertido e popular. O tabuleiro era composto por 4 trilhas, com ícones, informações, desafios, brincadeiras e paradas obrigatórias com perguntas sobre o conteúdo. Para aplicação do jogo os alunos foram divididos em grupos pré-estabelecidos por um formulário de acordo com a afinidade, buscando maior interação e afetividade. Os alunos percorriam as trilhas respondendo as perguntas coletivamente e coletando as sequências de bases nitrogenadas para o desafio final. O desafio final consistia em um slide com duas fitas de DNA onde os alunos cooperativamente deveriam realizar o pareamento de genes utilizando imagens das sequências coletadas. Caso alguma sequência estivesse incorreta eles deveriam retornar às questões e debater até encontrar a resposta certa e a sequência de bases nitrogenadas que possibilita a formação da molécula de DNA. Após a aplicação do jogo, os alunos responderam um questionário do Google, onde todos consideraram ter aprendido algo, 95% o considerou divertido e 80% jogaria novamente. Além disso, observamos que os integrantes passaram por todas as etapas, conversando e debatendo, realizando bem o desafio final. A mediação foi apontada como relevante para a dinâmica e melhor resolução das questões, uma vez que se fez necessária a mudança de recursos interativos do jogo, em plataformas externas, para que os alunos pudessem participar mais ativamente. Tais mudanças apontam lentidão dos alunos que utilizavam o celular como recurso. O jogo foi bem recebido pelos alunos e o único ponto negativo foi a duração curta e que gostariam de ter jogado mais. Observamos que o jogo tem boa aplicabilidade quando a turma é dividida em grupos pequenos, e com a presença de um mediador em cada grupo, diferentemente da aplicação presencial em que o uso do tabuleiro é instintivo e não há problemas com variáveis, como conexões e tipos de aparelhos.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, M. Sala de aula interativa a educação presencial e à distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação, p. 1-20. Anais(Online), Campo Grande: INTERCON, set. 2001. Disponível em: www.intercom.org.br/papers/nacionais/2001/papers/NP8SILVA3.PDF. Acesso em: 23 ago 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1803****TÍTULO: PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE FICHA CLÍNICA: RELAÇÃO DO TRANSTORNO BIPOLAR E TRANSTORNO ALIMENTAR COM CONSEQUÊNCIAS NA VARIAÇÃO DO PESO CORPORAL.****AUTOR(ES) : STEFANY SERAFIM NASCIMENTO****ORIENTADOR(ES): CINTIA GOMES FIRMINO DOS SANTOS, CARLA MOURILHE, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA****RESUMO:**

Estudos têm apontado que as diferentes fases do transtorno bipolar podem estar associadas com alterações do peso corporal e do comportamento alimentar e que isso pode estar associado com maior gravidade clínica. O objetivo do presente trabalho é elaborar ficha clínica para coleta de dados do projeto "Relação entre o transtorno bipolar e transtorno alimentar: Consequências na variação de peso corporal". Este projeto está sendo desenvolvido com a participação de equipe multidisciplinar abrangendo profissionais das áreas de nutrição, psicologia e psiquiatria, e será realizado com os pacientes atendidos no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ). A elaboração da ficha clínica que será utilizada pela equipe da Nutrição contou com busca bibliográfica em bases de dados nos idiomas português, inglês e espanhol, da base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILÁCS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e a experiência da equipe em atendimento a pacientes com transtorno mental. Os achados teóricos e a vivência da equipe foram discutidos com a equipe multidisciplinar em reuniões online e presenciais no IPUB. A ficha clínica que será utilizada pela equipe de Nutrição será composta por duas etapas. A primeira etapa será a coleta das variáveis sociodemográficas e composição familiar, antropometria, e atividade física. Na segunda etapa incluirá o recordatório de 24h para avaliação do consumo alimentar e a escala de beliscamento para avaliar o consumo repetitivo e não planejado de pequenas quantidades de comida. Essa ficha clínica, após a consulta com a equipe de nutrição será anexada ao prontuário do paciente, juntamente com as fichas clínicas das demais especialidades envolvidas no estudo. Desta forma, todos os envolvidos poderão ter acesso para análise e avaliação de todos os dados coletados no estudo. Nesse momento, a equipe do projeto irá realizar pré-teste da ficha clínica elaborada para realização dos ajustes finais e início da coleta de dados nas consultas nutricionais. Portanto, é de suma importância que a ficha clínica de cada especialidade envolvida no estudo seja de fácil preenchimento e compreensão, garantindo assim a eficácia na coleta e futura análise dos dados.

Autora, bolsista PIBIC/UFRJ, participou de todas as etapas metodológicas e análise e discussão dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. (2013). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed.). Washington, DC: Author. PRETI, A. et al. The epidemiology of eating disorders in six European countries: Results of the ESEMeD-WMH project. *Journal of Psychiatric Research*, v. 43, n. 14, p. 1125-1132, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1804****TÍTULO: REVISÃO SISTEMÁTICA DOS EFEITOS DOS HORMÔNIOS TIREOIDIANOS SOBRE O MÚSCULO ESQUELÉTICO EM IDOSOS SARCOPÊNICOS****AUTOR(ES) : HANDARA LANNA ALENCAR ALMEIDA, RAYANE CASTRO****ORIENTADOR(ES): MARILIA KIMIE SHIMABUKURO, FLAVIA FONSECA BLOISE, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA****RESUMO:**

A sarcopenia caracteriza-se pela perda generalizada e progressiva da força e massa muscular esquelética associada ao envelhecimento (Wiedmer et al., 2020). A prevalência desta aumenta em associação ao envelhecimento da população mundial. Assim, os estudos relacionados ao envelhecimento muscular, bem como possíveis intervenções terapêuticas são importantes. Os hormônios tireoidianos (HT) possuem grande influência na miogênese, na função contrátil do músculo esquelético e no metabolismo energético (Bloise et al., 2018). Contudo, os efeitos dos HT sobre a sarcopenia são controversos. Sendo assim, a compilação dos dados disponíveis em revisão sistemática sobre a relação entre os HT e a sarcopenia auxiliará no direcionamento de estudos para o tratamento desta. Uma revisão sistemática reúne dados da literatura acadêmica visando identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis no escopo de uma pergunta experimental. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar os avanços clínicos com indivíduos sarcopênicos em que há alguma intervenção no eixo hipotálamo-hipófise-tireoíde ou foram investigados os níveis séricos de HT ou tireotropina. Vale ressaltar que este trabalho se iniciou durante a pandemia como uma alternativa ao trabalho que seria realizado com animais. Temos como objetivos específicos: 1- avaliar o perfil de publicação científica na relação entre sarcopenia e HT; 2- produzir listas de desfechos dos estudos clínicos de sarcopenia; 3-Estabelecer os critérios de busca; 4- avaliar a progressão temporal, tendências de pesquisa e bibliométrica em relação a cada um dos desfechos para os estudos. Neste estudo utilizamos as bases de dados Pubmed, Web of Science e Google scholar para fazer as buscas dos artigos e dar início à revisão sistemática. Após avaliar o perfil das publicações dos últimos meses relacionadas à sarcopenia e HT, estabelecemos as listas de desfechos de interesse e as estratégias de busca para HT e para sarcopenia (objetivos 1-3). Na base de dados PÚBLMED, para a estratégia de busca para HT obtivemos 103.614 resultados. Já para a estratégia de busca para sarcopenia obtivemos 50.060 resultados. Ao aplicar ambas as estratégias encontramos 148 artigos, sendo 48 revisões ou meta-análises que serão excluídas do estudo. Após a primeira busca, fizemos dois ajustes para diminuir a taxa de conflito entre as 4 avaliadoras: a primeira com 50 artigos e a segunda com 97 artigos, importados da base de dados PUBMED e Google scholar. Por fim, foi feita uma nova busca nas bases de dados PUBMED e Web of Science das quais obtivemos 349 artigos. Após a etapa de busca em base de dados, foram selecionados 38 artigos para a leitura completa e posterior coleta de dados para dar início à etapa de análise dos desfechos para inclusão ou exclusão dos estudos. Acreditamos que será possível extraír os dados dos artigos incluídos e observar a tendência da literatura para cada um dos desfechos.

BIBLIOGRAFIA: Wiedmer et al. Sarcopenia – Molecular mechanisms and open questions. *Aging research review*, 2021; v 65. Bloise et al. Role of thyroid hormone in skeletal muscle physiology. *J Endocrinol*. 2018 Jan;236(1):R57-R68.

Letícia Machado (letrmachado@gmail.com - Apresentadora); Victor David (vcdavid@bioqmed.ufrj.br - Colaborador); Russolina Benedeta Zingali (lzingali@bioqmed.ufrj.br - Orientadora);

Os venenos de serpentes são uma fonte importante de moléculas que têm potencial terapêutico e como ferramentas de diagnóstico de várias patologias. Dentre as moléculas presentes no veneno, as desintegrinas são encontradas em venenos de serpentes da família Viperidae, como a *Bothrops jararaca*. As desintegrinas compõem uma família de pequenas proteínas, as quais modulam receptores do tipo integrina. Esses receptores são proteínas transmembranares importantes em processos fisiológicos e patológicos do organismo, como agregação plaquetária e trombose arterial (Kuo et al., 2019). Dessa maneira, as desintegrinas são de grande interesse no desenvolvimento de fármacos, sendo fundamental compreender suas propriedades biológicas e estruturais. Nesse contexto, dentro do escopo do projeto do estudo das desintegrinas Jararacina (rJarc) e Jarastatina (rJast) recombinantes, o objetivo deste trabalho foi o de acompanhar o processo de expressão heteróloga (em *Pichia pastoris*) das desintegrinas e analisar sua produção (eletroforese em gel e quantificação de proteínas); analisar a atividade biológica por meio da realização do ensaio de agregação plaquetária (Ferrer-Miralles et al., 2015) (CASTRO, et al., 2006) e a analisar as características secundárias de sua estrutura (por digestão proteica e análise por espectrometria de massas). A análise da expressão revelou crescimento celular e produção de proteínas de forma consistente sendo observadas bandas com 14 kDa correspondente às proteínas recombinantes no meio de cultura. Ao final do processo de purificação foram obtidas de 30 mg de proteínas totais expressas. rJarc foi capaz de inibir totalmente a agregação plaquetária a 180 nM, similar a forma nativa. Dados preliminares do estudo das ligações dissulfeto presentes em rJast revelaram baixa identificação destas ligações, sendo necessário rever a metodologia para confirmação das ligações dissulfeto. Dessa forma, esse trabalho contribui para o melhor entendimento da produção de desintegrina recombinantes, sua ação biológica, e propriedades estruturais fundamentais, permitindo compreender o papel fundamental desta classe de proteínas.

BIBLIOGRAFIA: FERRER-MIRALLES, Neus; SACCARDO, Paolo; CORCHERO, José Luis; XU, Zhikun; GARCÍA-FRUITÓS, Elena. General Introduction: recombinant protein production and purification of insoluble proteins. *Methods In Molecular Biology*, [S.L.], p. 1-24, 16 nov. 2014. Springer New York. KUO, Yu-Ju; CHUNG, Ching-Hu; HUANG, Tur-Fu. From Discovery of Snake Venom Disintegrins to A Safer Therapeutic Antithrombotic Agent. *Toxins*, [S.L.], v. 11, n. 7, p. 372-383, 26 jun. 2019. MDPI AG.

Introdução: De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, no artigo 5º "nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência,残酷和opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais". Contudo, diante da situação mundial de pandemia por Covid-19, muitas crianças passaram a conviver por mais tempo com familiares, que muitas vezes são os próprios agressores. O fechamento das creches, escolas, a necessidade de trabalho remoto dos familiares, o desemprego, o estresse pelo confinamento e a falta de rede de apoio social e comunitária foram alguns fatores que possivelmente desencadearam aumento da exposição da criança à violência.

Objetivo: Descrever através da análise da literatura científica a situação da violência contra a criança na pandemia por Covid 19.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura a partir de artigos indexados das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), compreendendo as bases de dados como Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scielo (Scientific Electronic Library Online) . Não houve delimitação de recorte temporal. Os descriptores utilizados foram: Infecções por Coronavírus, Criança, Violência e Pandemia. Critérios de inclusão: publicações disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol que atenderam ao tema proposto. Critérios de exclusão: cartas ao editor, estudos de caso, relatos de experiência, publicações que não responderam a pergunta da revisão e textos incompletos. A partir dessa busca foram encontrados 39 artigos, foram selecionados 25 artigos.

Resultados: Os estudos sugerem que os casos de violência contra a criança podem ter aumentado durante a pandemia por Covid 19 em virtude do maior tempo de permanência das crianças com potenciais agressores, principalmente o ambiente doméstico. Ademais, o afastamento da criança das creches e escolas pode ter contribuído para a subnotificação de casos suspeitos ou confirmados. Também evidenciou-se nos estudos que houve redução pela procura por atendimento nos serviços de saúde em decorrência do isolamento social, o que provavelmente concorreu para o aumento da vulnerabilidade da criança à exposição às variadas modalidades de violência intrafamiliar.

Conclusão: A pandemia por Covid-19 possivelmente contribuiu para agravamento de situações de violência à criança no ambiente doméstico, bem como o aumento da subnotificação dos casos. Neste sentido, cabe reforçar a importância da sociedade zelar pela proteção da criança, acionando os órgãos de denúncia competentes. Além disso, se faz necessário o fortalecimento de políticas públicas para o enfrentamento deste grave problema de saúde que afeta crianças e suas famílias.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIA: Platt, Vanessa Borges, Guedert, Jucélia Maria and Coelho, Elza Berger Salema. VIOLENCE AGAINST CHILDREN AND ADOLESCENTS: NOTIFICATION AND ALERT IN TIMES OF PANDEMIC. Revista Paulista de Pediatria [online]. 2021, v. 39 [Accessed 13 October 2021], e2020267. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2020267>>. Epub 28 Oct 2020. ISSN 1984-0462. <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2020267>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1824****TÍTULO: ENTEROCOCCUS FAECALIS ST21: ABORDAGEM GENÔMICA DA RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS EM DIFERENTES CONTEXTOS ECOLÓGICOS**

AUTOR(ES) : SEKINAT ROMOKE OLAGBENRO,STEPHANIE DA SILVA RODRIGUES DE SOUZA,ADRIANA,CLARISSA MARTINS CHRISTIANO MELO,VANIA LUCIA CARREIRA MERQUIOR

ORIENTADOR(ES): ANDRÉA,LUCIA MARTINS TEIXEIRA

RESUMO:

Embora seja considerada comensal no trato gastrointestinal de humanos e animais hígidos, a espécie *Enterococcus faecalis* tem se tornado um dos principais patógenos oportunistas no ambiente hospitalar, nas últimas décadas, devido à emergência de cepas multirresistentes, associadas a infecções de difícil tratamento¹. No entanto, linhagens genéticas de *E. faecalis* isoladas de pacientes hospitalizados, incluindo aquelas que causam infecções clínicas, não são encontradas exclusivamente em hospitais, mas também entre indivíduos saudáveis, animais e ambiente². Dados do nosso grupo, corroboram tais observações, e apontam a circulação de *E. faecalis* pertencentes ao Complexo Clonal 21 dentro e fora do ambiente hospitalar³. Sendo assim, o presente estudo pretende contribuir com informações sobre as características que favorecem a sobrevivência e adaptação desses microrganismos em nichos diversos. Serão estudados 85 genomas de *E. faecalis* ST21, incluindo seis provenientes de amostras [obtidas de pacientes hospitalizados (3) e de água do mar (3)] isoladas no Rio de Janeiro e pertencentes à coleção de culturas do nosso grupo, e 79 outros genomas selecionados a partir do Genbank com auxílio da plataforma *Pathosystems Resource Integration Center* (PATRIC 3.6.12). Tais genomas são provenientes de amostras obtidas em 14 países, entre os anos de 1950 e 2019, a partir de diferentes fontes de isolamento, tais como a microbiota comensal (11) e infecções humanas (18), animais (6), ambiente (21), alimentos (12) e fontes não determinadas (17). Os genomas serão montados em *contigs*, utilizando a estratégia *de novo*, usando o *pipeline* disponível na plataforma PATRIC. As sequências montadas neste estudo e aquelas que se encontram disponíveis em formato de *contigs*, serão, posteriormente, anotadas com o *pipeline* disponível na plataforma PATRIC e, em paralelo, utilizando a ferramenta de bioinformática ResFinder 4.1 (Center for Genomic Epidemiology-CGE) para identificação de genes adquiridos e/ou mutações cromossômicas associados à resistência antimicrobiana nas sequências de DNA bacteriano. Até o momento, 64 genomas foram anotados, sendo observada a presença de determinantes de resistência relacionados às seguintes classes de antimicrobianos: aminoglicosídeos [genes *ant(6')-Ia* e *ant(9')-Ia* para estreptomicina, gene *aac(6')-aph(2'')*-Ia para gentamicina e outros aminoglicosídeos, gene *aph(3')-III* para canamicina]; fenicos [*cat*, *fexA* e *optrA*]; fluoroquinolinas [mutações em *ParC* (*Ser80Ile*) e *Gyra* (*Ser83Ile*)]; macrolídeos e estreptogramina B (*ermA*, *ermB*); tetracíclicas [*tet(M)*, *tet(L)*, *tet(O)* e *tet(C)*] e pleuromutilinas [*Isa(E)*]. Todas as amostras foram sensíveis aos β-lactâmicos e apresentaram resistência às lincosamidas e estreptograminas [*Isa(A)*], enquanto as resistências aos glicopeptídeos (*vanB*) e oxazolidinonas (*optrA*) foram restritas aos genomas de origem humana.

BIBLIOGRAFIA: 1TEIXEIRA, L.M. et al. Enterococcus. In: CARROLL, K.C., et al. (Eds) Manual of Clinical Microbiology 12 ed. ASM, p. 418-435, 2019. 2GUZMAN-PRIETO, A.M. et al. Global emergence and dissemination of enterococci as nosocomial pathogens: attack of the clones? *Front Microbiol*, 7: 1-15, 2016. 3MENDES, L.M. Caracterização de amostras de Enterococcus resistentes a aminoglicosídeos isoladas de pacientes hospitalizados e aves selvagens no Rio de Janeiro. Monografia, UFRJ, 74p, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1828****TÍTULO: TRATAMENTO DE FRATURA DE CABEÇA DE MANDÍBULA UNILATERAL EM IDOSA COM PRÓTESE DE ESTOQUE: UM RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : SUSANE NOVAIS SARAIVA

ORIENTADOR(ES): MICHELLE ALONSO COUTINHO,GERSON HAYASHI

RESUMO:

As fraturas de cabeça de mandíbula são causadas por trauma de alto impacto, no qual há uma perda de solução de continuidade da cabeça do côndilo e, consequentemente, uma lesão do disco articular àonde às próteses representam o melhor tratamento para evitar complicações pós operatórias como anquiloses, reabsorções ou perda de fixação das placas e parafusos e até mesmo quebra do material de síntese. Foi removido o segmento ósseo fraturado e utilizado a prótese para reconstrução, pois o trauma de alto impacto impossibilitou a redução cirúrgica com placas e parafusos. O objetivo desse trabalho é apresentar o caso de uma paciente T. F. F., 77 anos, apresentando depressão, crises convulsivas e hipertensão com uso dos medicamentos: Diupres, Lamitor, Estinox, fluoxetina, melatonina e luvox, compareceu ao Hospital São José de Teresópolis com trauma em mento a esquerda propiciando fratura de cabeça de mandíbula a direita por queda da própria altura. No exame radiográfico (TC) foi possível observar a fratura de cabeça de mandíbula. A cirurgia foi executada sob os protocolos de prótese sendo realizada duas mesas cirúrgicas para evitar contaminação cruzada boca versus pele; foi selecionada prótese de 'stock' M que melhor se adaptava ao caso da paciente, com um pequeno desgaste de 2 a 3 mm no colo do côndilo para maior adaptação da prótese. Previamente ao trauma a paciente apresentava padrão oclusal classe II de angle com abertura de boca relativamente menor que o normal e esse padrão oclusal foi usado para a reconstrução articular total protética. Após 11 meses a paciente apresenta boa recuperação pós-operatória sem cicatriz aparente, parálisia do nervo facial ou limitação de abertura de boca que segundo a paciente está similar a anterior ao trauma. Conclui-se então, que quando realizada de forma adequada a cirurgia de fratura de cabeça de mandíbula com prótese de estoque tem um excelente resultado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Key points in surgical management of mandibular condylar fractures Shubhechha Shakya et al. *Chin J Traumatol*. 2020 Apr. 2. Current opinions on surgical treatment of fractures of the condylar head Paolo Boffano et al. *Craniomaxillofac Trauma Reconstr*. 2014 Jun. 3. Comparison of 2 temporomandibular joint total joint prosthesis systems Larry M Wolford et al. *J Oral Maxillofac Surg*. 2003 Jun.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1832****TÍTULO: DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOMEMBRANAS ELETROFIADAS CONTENDO ÓLEO DE COPAÍBA PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS****AUTOR(ES) : WAGNER DA SILVA BARBOSA, BRUNA DOS SANTOS SOARES****ORIENTADOR(ES): ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO****RESUMO:**

Introdução: Ferida pode ser definida como qualquer interrupção na continuidade de um tecido corpóreo, podendo ser aguda ou crônica e causada principalmente por trauma ou desencadeada por uma afecção clínica (LEITE et al., 2012). O óleo de copaíba é uma óleo-resina extraída dos troncos de árvores do gênero *Copaifera* e têm sido amplamente utilizado como agente anti-inflamatório, analgésico, antitumoral, antineoplásico e antinociceptivo que pode ser administrado por via oral, tópica ou vaginal. Devido a essas propriedades, o óleo de copaíba é uma opção para acelerar o processo de cicatrização (BIONDO-SIMÕES et al., 2019). A nanotecnologia é uma ciência capaz de desenvolver materiais na escala nanométrica, os quais possuem fenômenos únicos, e possibilitam novas aplicações, principalmente na área da saúde (BAYDA et al., 2019). **Objetivo:** Esse projeto visa desenvolver e caracterizar membranas eletrofiadas compostas por nanofibras de polí(ácido lático) (PLA) contendo óleo resina de copaíba *multijuga Hayne*, para ser utilizada no processo de cicatrização de feridas. **Materiais:** Polí(ácido lático), M_w 209.000 -Ingeo 4060D -Natureworks, óleo de copaíba *multijuga Hayne*.

Metodologia: As nanofibras monolíticas foram obtidas por aparelhagem de eletrofiada, bomba KDS série 100, fonte de alta tensão Glassman High Voltage, modelo PS/FC 60p02.0-111, fluxo de 0,5 ml/h, distância de 10 cm e voltagem de 18,5 KV. A solução polimérica foi preparada em uma concentração de 14% m/v em clorofórmio ($CHCl_3$) e dimetilformamida (DMF) na proporção volumétrica de 8:2. A solução foi mantida em agitação por 12 horas antes do processo de fiação. O óleo de copaíba *multijuga Hayne* foi incorporado nas concentrações de 0,5, 1, 1,5, 2, e 2,5% na solução. As nanofibras serão caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura, calorimetria diferencial de varredura (DSC), análise termogravimétrica (TGA), espectroscopia de infravermelho, e difração de raios-X. **Resultados:** Foram obtidas fibras de PLA na escala nanométrica, com diâmetro médio de 829 nm e sem poros. A temperatura inicial de degradação do PLA puro era de 365,69 °C e reduziu com a incorporação do óleo de copaíba *multijuga Hayne* passando 360,70 °C para o sistema com 2,5% de óleo resina de copaíba. A temperatura máxima de degradação também reduziu com a incorporação do óleo de copaíba passando de 394,29 °C para 389,27 °C. A temperatura de fusão do PLA era de 161,83 °C e passou para 221,30 °C, com a incorporação de 2,5% de óleo resina de copaíba. Todas as membranas mostraram um pico em torno de 15 °, no estudo de DRX, característico do PLA. O estudo de infravermelho mostrou picos característicos do PLA e copaíba. **Conclusão:** Pretende-se realizar estudos de teor da óleo resina de copaíba e testes de citotoxicidade *in vitro* e migração celular. Conclusão: Foi possível obter membranas formadas por nanofibras de PLA com óleo resina de copaíba *multijuga Hayne*.

BIBLIOGRAFIA: BAYDA, S, et al. Molecules, v. 25, n. 1, p. 112, 2019. BIONDO-SIMÕES, M. L. P, et al. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 46, 2019. LEITE, A. P, et al. Rev. Gaúcha Enferm. 33(3), p 198-207, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1835****TÍTULO: PROFESSORES QUE BRINCAM: FORMAÇÃO LÚDICA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA****AUTOR(ES) : CAMILA GATTI CORRÉA, MILLA CRISTIN BRUM DUARTE**

ORIENTADOR(ES): MARIANA SAYDE DE AZEVEDO SOUZA RIBEIRO, CRISTIANE DA SILVA OLIVEIRA ESPÍNDOLA, BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ

RESUMO:

Esta ação está no âmbito do Projeto de Extensão GENÉTICA, BIODIVERSIDADE E BIOLOGIA EVOLUTIVA: AÇÕES EM ENSINO E DIVULGAÇÃO.

A ação se propõe em ampliar o repertório lúdico dos professores da Educação Básica, através de oficinas organizadas pelos alunos extensionistas com jogos comerciais e/ou educativos com a temática de Genética, Evolução e Biodiversidade, e através da criação de jogos criados pelos autores desse trabalho. Nas oficinas, os alunos irão apresentar e aplicar os jogos (de tabuleiro, cartas, híbridos ou digitais) com os professores e/ou alunos, fomentando uma discussão sobre eles, conectando a experiência de jogar com aspectos da prática educacional.

Foram promovidos 3 encontros com turmas de diferentes situações para a aplicação do jogo comercial “Plague Inc” para abordar questões referentes ao novo coronavírus: (I) turma de ensino médio do curso normal de uma escola pública em um encontro totalmente remoto, (II) turma do ensino fundamental de uma escola pública em um encontro totalmente remoto, e (III) turma de ensino fundamental de escola privada em um encontro híbrido. “Plague Inc” é um jogo comercial que se apresenta como um modelo de simulação de pandemias que está disponível para celular e computador. Esse jogo promove uma simulação de um primeiro caso de contaminação que evolui para casos de contaminação a nível global, considerando e desconsiderando alguns aspectos da realidade de casos de pandemia, a fim de promover uma experiência mais lúdica de jogabilidade. Existem dois modos de se jogar esse jogo: podemos controlar o patógeno e sua evolução a fim de exterminar com a humanidade, ou podemos estar atrás de uma cura para erradicar uma doença. Após a atividade, os alunos foram convidados a responder um formulário contendo perguntas sobre vários aspectos do jogo e sobre os conteúdos abordados, como: genética e evolução viral, COVID-19, gravidade e letalidade da doença, etc.

Além disso, há dois jogos digitais em desenvolvimento pelos autores: um do estilo “escape room” sobre genética e outro do estilo “caça ao tesouro” sobre a biodiversidade da cidade de Maricá.

Escolhemos criar e utilizar jogos do tipo digital devido aos novos formatos de sala de aula (remota e híbrida) que surgiram por consequência da pandemia do novo coronavírus. A experiência que tivemos até então com as turmas da educação básica foi de que os alunos se engajaram em participar e aprender brincando. Os jogos são importantes ferramentas pedagógicas, pois podem promover a motivação dos alunos, além de os tornar agentes ativos do seu processo de ensino-aprendizagem, uma vez que as decisões tomadas no jogo dependem deles. Os jogos também têm o potencial de desenvolver diversas outras competências para além da aprendizagem do conteúdo programático, como socialização, raciocínio lógico e responsabilidade.

BIBLIOGRAFIA: DO NASCIMENTO, Francisca Georgiana Martins; BENEDETTI, Tiago Rodrigues; DOS SANTOS, Adriana Ramos. Uso do Jogo Plague Inc.: uma possibilidade para o Ensino de Ciências em tempos da COVID-19. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 5, p. 25909-25928, 2020. D'ÁVILA, Cristina; FORTUNA, Tânia Ramos. Ludicidade, cultura lúdica e formação de professores. 1^a. ed. Paraná: CRV, 2018. 184 p.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 1845****TITULO: A IMPORTÂNCIA DO USO DE FLORAIS DE BACH EM CRIANÇAS DENTRO DO ESPECTRO DO AUTISMO****AUTOR(ES) : LEONARDO GONçALVES FARAH DE AGUIAR, MARIA LUISA CHAVES ALVES****ORIENTADOR(ES): VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, ALINE GUERRA MANSOUR FRAGA****RESUMO:****A IMPORTÂNCIA DO USO DE FLORAIS DE BACH EM CRIANÇAS DENTRO DO ESPECTRO DO AUTISMO (ALTERADO)**

O Grupo de Estudos em Transtorno do Espectro do Autismo (GETEA) atua como um grupo de estudos, pesquisa e extensão vinculado a Faculdade de Farmácia da UFRJ, integrado por profissionais e estudantes de diversas áreas, conferindo um caráter multidisciplinar para o desenvolvimento de pesquisa em torno do autismo. O autismo é um Transtorno do Neurodesenvolvimento dividido em: leve, moderado e grave, dependendo do grau de manifestação dos sintomas, sendo eles: Prejuízo na comunicação e interação social, interesses e comportamentos restritivos e repetitivos. O seu grau de incidência é de 1 a 2%, sendo mais comum no sexo masculino. Possui caráter genético e não tem cura, mas há diversos tratamento que amenizam os sintomas. Entre esses, temos a terapia de Florais de Bach, que são essências criadas pelo médico Edward Bach e que atuam no equilíbrio das emoções e sensações corporais.

O objetivo da pesquisa é compreender como o uso de florais de Bach pode atuar na melhora de comportamento e amenização dos sintomas para indivíduos dentro do transtorno do espectro do autismo. Como metodologia os alunos de iniciação científica realizaram um levantamento bibliográfico acerca do tema nas plataformas Google Acadêmico, Scielo, Pubmed e Periódico CAPES, usando os termos: "autismo e florais"; "transtorno do espectro autista e florais"; "transtorno do espectro autista e práticas integrativas complementares"; cultura de células e remédios florais"; "cultura de células e florais"; "células e florais"; "células e medicina floral". A pesquisa foi realizada de maio a agosto de 2021 nos 4 maiores sites de pesquisa acadêmica que se tem disponível, tendo sido encontrados cerca de 10 artigos relacionados ao tema. Posteriormente, ao levantamento e revisão da bibliografia, será realizado um acompanhamento com famílias de crianças dentro do transtorno do espectro do autismo que passarão por um tratamento com florais de Bach. Como resultados parciais temos que não foi possível encontrar muitos artigos acerca do tema, o que só demonstra a necessidade de mais pesquisa e produção científica na área. A partir de relato de experiência encontrado na literatura, se verificou que as essências Rescue Remedy, White Chestnut, Cherry Plum e Walnut, podem ser bastante eficazes na amenização dos sintomas do autismo, porém, ressaltamos que a terapia em questão se apoia em questões emocionais e/ou físicas para sua indicação, são analisadas de forma individualizada. Contudo, dados os resultados exitosos que a mesma traz, confirma-se algumas essências como tendo efeitos importantes sobre a área da comunicação, isolamento, comp-cortamento repetitivo, dentre outros. Não obstante, para que esse objetivo seja alcançado, é necessário um uso constante por um tempo que pode variar de semanas até alguns poucos meses de uso.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília, 2015 BRASIL, Portaria Nº 702 de 21 de março de 2018. Inclui Terapia de Florais e Aromaterapia como prática na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Gava FGS, Turrini RNT. [O uso de Florais de Bach para manejo dos sintomas de Autismo Infantil: Relato de Experiência]. Rev Paul Enferm [Internet]. 2019;30: doi:10.33159/25959484. repen.2019v30a

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1846****TITULO: CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE AMOSTRAS DE *STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE* ISOLADAS DE INFECÇÕES INVASIVAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19****AUTOR(ES) : DAVID RIBEIRO AQUINO, AMANDA RODRIGUES FENTANES****ORIENTADOR(ES): ANA CAROLINE NUNES BOTELHO, LUCIA MARTINS TEIXEIRA****RESUMO:**

Desde o início da pandemia de COVID-19, o mundo vem enfrentando um aumento sem precedentes de infecções respiratórias agudas. Nesse contexto, a espécie bacteriana *Streptococcus pneumoniae*, também referida como pneumococo, tem participação especial, por ser um dos principais patógenos associados a esse tipo de infecção. Além disso, esse microrganismo também está associado a outras infecções invasivas, tais como bacteêmia e meningite, assim como de doenças menos graves, tais como otite média e sinusite. O combate às infecções pneumococicas é feito através do uso de antimicrobianos e a profilaxia com vacinas polissacarídicas conjugadas a proteínas. O objetivo deste trabalho será caracterizar fenotípica e genotipicamente amostras de *S. pneumoniae* isoladas durante a pandemia de COVID-19 e obter dados sobre os perfis de resistência aos antimicrobianos e virulência de amostras associadas a doenças pneumococicas invasivas nesse período. Até momento, foram obtidas 30 amostras de pneumococos, todas isoladas de adultos, com idade média de 74 anos. A maioria (90%) das amostras foi isolada de hemoculturas. As amostras serão submetidas a testes fenotípicos para fins de confirmação de identificação. Serão realizados os seguintes testes: coloração de Gram, produção de catalase, susceptibilidade a otoquina, bile susceptibilidade e aglutinação pelo latex para pesquisa de抗ígenos capsulares. A metodologia de MALDI-TOF MS também será realizada, assim como a amplificação do gene *lytA* (específico da espécie). A susceptibilidade aos antimicrobianos será investigada seguindo-se as orientações do CLSI (2021), e empregando as seguintes drogas: clindamicina, cloranfenicol, eritromicina, levoftloxacina, penicilina, rifampicina, sulfametoazol-trimetoprim, tetraciclina e vancomicina. Para as amostras resistentes a penicilina, será determinada a concentração mínima inibitória utilizando-se fitas de *E-test*. Os genes associados à resistência aos macrolídeos e lincosamidas (*ermA*, *ermB* e *mefA*) serão identificados utilizando-se a metodologia de PCR, assim como para os genes codificadores de pilus tipo I e pilus tipo II. A determinação do tipo capsular será realizada através de PCR e da reação de Quellung. Além disso, algumas amostras deverão ser selecionadas (de acordo com características fenotípicas e genotípicas) para serem submetidas à técnica de *Whole Genome Sequencing*, onde outras características associadas a virulência e resistência deverão ser investigadas. Os resultados obtidos neste estudo poderão contribuir para o conhecimento sobre a ocorrência e distribuição dos tipos capsulares e genes codificadores de importantes fatores de virulência nessa espécie, num contexto em que ocorreu o uso indiscriminado de antibióticos, adoção de medidas de higiene, uso de máscara, entre outros aspectos promovidos pela pandemia.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1848****TITULO: ALUNOS CONTADORES: 12 ANOS DE HISTÓRIAS**

AUTOR(ES) : CATARINA FERREIRA DA SILVA, VITÓRIA VIEIRA REIS DOS SANTOS, CLARA ARAÚJO DE OLIVEIRA, LUIZA GONÇALVES IBAÑEZ RIBEIRO, ANTHONY MATOS SEVERINO, BIANCA CARRERA DE ALMEIDA LOUREIRO, SAMELLA VEIGA DE CASTRO, JOÃO CARLOS RODRIGUES

ORIENTADOR(ES): SONIA MOTTA, VERÔNICA PINHEIRO VIANA

RESUMO:

O Projeto de Extensão Universitária Alunos Contadores de Histórias (ACH) atua, desde 2008, no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), instituição de ensino, pesquisa, extensão e assistência da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que presta atendimento a crianças e adolescentes. Os alunos participantes são estudantes da graduação e pós-graduação da UFRJ que desenvolvem a atividade de contar histórias para o público atendido na instituição. Um dos propósitos do projeto é oferecer uma atividade não relacionada à rotina hospitalar, como forma de minimizar o desconforto causado pelo adoecimento e hospitalização auxiliando na humanização dos atendimentos de rotina no IPPMG. A atividade de contar histórias propicia ao narrador e ao ouvinte um lugar de encontro, oferecendo à criança um novo espaço imaginário e promovendo ao aluno contador uma dimensão comunicativa (MANFERRARI, 2011). Sendo assim, a cada semestre, 70 estudantes da UFRJ são selecionados e passam por um processo de capacitação, sendo introduzidos na literatura infantil e na arte de contar histórias. Com o início da Pandemia de COVID-19 em março de 2020 e a suspensão das atividades presenciais da UFRJ, o projeto com já 10 anos de história precisou adaptar-se a um novo formato, agora no contexto virtual. O objetivo deste estudo é apresentar os doze anos de história dos Alunos Contadores de Histórias, destacando seus principais desafios e conquistas nesse espaço de tempo, assim como sua relevância para a formação dos estudantes. Trata-se de um estudo descritivo que se propõe a apresentar uma linha do tempo do desenvolvimento das atividades do projeto, utilizando-se de banco de dados e acervo próprios. Para isso, foram utilizadas as seguintes variáveis: total de alunos participantes, número de horas atuadas, bem como a descrição de atividades remotas desenvolvidas, como elaboração de vídeos de contação de histórias e encontros virtuais. Foram capacitados 1.306 alunos ao longo dos 12 anos de projeto, que atuaram por 42.659 horas, oferecendo 135.541 momentos de contação para as crianças atendidas na instituição. Também contamos, ao longo desses anos, com 33 bolsistas dentre 124 alunos apoiadores, os quais, após seu período de participação como contador de histórias, decidem continuar auxiliando na organização interna. A partir de março de 2020 foram publicados 50 vídeos que somam mais de 12 mil visualizações no canal do YouTube do projeto. A descrição dos dados permitiu a apresentação do projeto, sua história e a implementação das atividades ao longo de seus 12 anos de existência. Foi possível ainda reconhecer as adaptações necessárias devido às demandas da pandemia. Evidencia-se, diante disso, o protagonismo estudantil no projeto e, como o ACH tem buscado promover uma atuação transformadora com base nas diretrizes de extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus, maio. 2012. / MANFERRARI, Marina. Histórias são naus que cruzam fronteiras. Pro-Posições, [S.L.], v. 22, n. 2, p. 51-62, ago. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-73072011000200005>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1854****TITULO: ALOMETRIA ONTOGENÉTICA E DIMORFISMO SEXUAL NA FORMA DA CABEÇA DE *LIOPHIS MILIARIS MERREMI* (WIED, 1821) (SERPENTES: DIPSADIDAE)**

AUTOR(ES) : LARISSA DE ARAUJO BUENO

ORIENTADOR(ES): DANIEL FERNANDES DA SILVA, CRISTIANE RÉGIS DE BARROS DE MARCOS

RESUMO:

A variação morfológica dos organismos pode ser influenciada por uma série de fatores, entre eles pressões seletivas ambientais, a história evolutiva do grupo, bem como seu desenvolvimento ontogenético (Fabre et al. 2016). A alometria - dependência da forma pelo tamanho - é um destes fatores, sendo que à medida que um organismo aumenta de tamanho, espera-se que sua forma seja alterada em resposta ao crescimento. Neste sentido, a alometria ontogenética estuda a influência do crescimento sobre a variação morfológica (Klingenberg 2010). O dimorfismo sexual é uma fonte de variação intraespecífica descrita para inúmeros grupos de vertebrados. Em Serpentes, alguns estudos descrevem diferenças entre sexos relacionadas ao tamanho e proporções de partes do corpo ou, ainda, relatam diferenças associadas a padrões de dieta distintos apresentados por machos e fêmeas, sendo este último aspecto ainda pouco explorado dentro do grupo. *Liophis miliaris* é uma serpente de hábito semiaquático que apresenta ampla distribuição na América do Sul, a leste dos Andes, com *L. m. merremii* ocupando regiões de Mata Atlântica desde Pernambuco até o sudeste do estado do Rio de Janeiro. A espécie é geralmente abundante, ecologicamente diversa e apresenta variação ontogenética em seus hábitos alimentares, onde indivíduos jovens predam mais frequentemente anfíbios anuros pós-metamórficos, enquanto os adultos consomem basicamente peixes. Entretanto, ainda não há estudos que descrevam aspectos de sua variação de forma ao longo da ontogenia. A Morfometria Geométrica é utilizada para analisar a forma dos organismos ou de determinada estrutura através de métodos estatísticos multivariados que se baseiam em conjuntos de marcos anatômicos que carregam informações de coordenadas cartesianas, estas últimas responsáveis por indicar seu posicionamento exato na estrutura analisada (Zelditch et al. 2012). O presente estudo tem como objetivo avaliar a variação morfológica relacionada ao dimorfismo sexual e a trajetória ontogenética da vista dorsal da cabeça de *L. m. merremii*. Serão adquiridas fotografias da vista dorsal da cabeça do maior número de espécimes possível em diferentes estágios ontogenéticos. O material examinado está depositado na coleção de répteis do setor de herpetologia do Museu Nacional/UFRJ. Marcos anatômicos serão selecionados e digitalizados através dos programas TPSUtil e TPSDig2. Após a aquisição de imagens, serão realizadas a superposição e a ANOVA de Procrustes, além de regressões multivariadas. Os resultados permitirão quantificar e descrever como e se a variação de tamanho influencia na variação de forma ao longo do desenvolvimento e se esta variação ocorre de forma similar para machos e fêmeas. As análises supracitadas serão realizadas no programa MorphoJ.

BIBLIOGRAFIA: Fabre, A.C., Bickford, D., Segall, M., & Herrel, A. (2016) The impact of diet, habitat use, and behaviour on head shape evolution in homalopsid snakes. *Biological Journal of the Linnean Society*, 118 (3), 634 – 647. <https://doi.org/10.1111/bij.12753> Klingenberg, C.P. (2010). Evolution and development of shape: integrating quantitative approaches. *Nature Reviews Genetics*, 11 (9), 623 – 635. <https://doi.org/10.1038/nrg2829> Zelditch, M.L., Swiderski, D.L., & Sheets, H.D. (2012) Geometric morphome

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1856****TÍTULO: ANÁLISE HISTÓRICA DA PESCA DE CURRAL NA BAÍA DE GUANABARA****AUTOR(ES) : BAZILIO SILVA ANDREA****ORIENTADOR(ES): MARCELO VIANNA****RESUMO:**

Os currais são armadilhas fixas para peixes demersais, e no caso deste estudo, situados na Baía de Guanabara, que com toda a sua biodiversidade sofre impactos do processo de urbanização (Jablonski et al 2006). Essa poluição influencia na pesca, na economia local e na biota, e consequentemente nos desembarques pesqueiros. Na baía estas armadilhas possuem entre 37 a 48 m de comprimento, são montadas nas regiões com menos de 5 m de profundidade, confeccionadas com esteiras de bambu (40 mm de espaçamento), calões de árvores de mangue ou eucaliptô e formam fileiras paralelas entre si e perpendiculares à linha de costa da Baía (Pinto 2013). Estas armadilhas possuem quatro compartimentos (espira, gancho, casa do meio e viveiro), e no último é efetuada a despescada, realizada por dois pescadores de canoa (Pinto 2013). Os currais são utilizados na baía desde a época do império (Bernardes 1958). Entretanto, pouco se conhece sobre o histórico de captura do petrecho, sendo desconhecido se a produção desembarcada está estável e se a composição das capturas se mantém. Este trabalho teve por objetivo compilar a produção anual de pescado dos currais, na Baía de Guanabara, através de dados de desembarque provenientes de dados publicados e literatura cinza, entre 2006 e 2014, e verificar as tendências na produção, pela aplicação de regressões lineares. Foi analisada a CPUE (captura por unidade de esforço, curral/desembarque/ano). Foram identificados oito pontos de desembarques, com 511 currais. O petrecho está concentrado nas localidades de Olaria e Piedade, com mais de 60% dos currais (Jablonski et al 2006). Entre os pescados, os que apresentam as maiores produções e frequência de ocorrência são: tainha (*Mugil liza*) e corvina (*Micropanchax furnieri*) que representam 80% do desembarque. A análise histórica da CPUE, de 2006 a 2014, mostra um declínio de 16% ($R^2=0,96$). Sendo que boa parte dessa queda pode ser atribuída à redução no desembarque da tainha, que representou 49% no período, mesmo com o aumento de 153% da corvina. Sugerimos que a queda total da produção reflete a sobrepesca do estoque de tainha desembarcada, que é a categoria responsável pela maior produção do petrecho, somada à elevada degradação ambiental do estuário que está comprometendo a ocorrência desses pescados.

BIBLIOGRAFIA: PALMEIRA,L. PROPOSTAS PARA O MANEJO PESQUEIRO ECOSISTÊMICO DA BAÍA DE GUANABARA, Rio de Janeiro, RJ 2017. PINTO, F. PRODUÇÃO PESQUEIRA DE CURRAIS DE PESCA NO LITORAL DE SÃO GONÇALO, RIO DE JANEIRO, DURANTE O PERÍODO DE JUNHO DE 2006 A ABRIL DE 2007. Rio de Janeiro, Niterói 2013. Jablonski, S., Azevedo, A. de F. & Moreira, L. H. A. (2006) Fisheries and Conflicts in Guanabara Bay, Rio de Janeiro, Brazil. Brazilian Archives of Biology and Technology 49, 79-91 BERNARDES, Lysia Maria Cavalcanti. PESCADORES DA PONTA DO CAJU: Aspectos da contribuição de portugueses e espanhóis para o desenvolvimento da pesca na Guanabara. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Geografia, 1958

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1857****TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRAS DE STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE ISOLADAS DE COLONIZAÇÃO E INFECÇÃO EM CRIANÇAS NO PERÍODO APÓS A INTRODUÇÃO DAS VACINAS PNEUMOCÓCICAS CONJUGADAS NO BRASIL****AUTOR(ES) : MARINA BONZOUMET CARDOSO DE OLIVEIRA, DAVID RIBEIRO AQUINO, AMANDA RODRIGUES FENTANES****ORIENTADOR(ES): ANA CAROLINE NUNES BOTELHO, LUCIA MARTINS TEIXEIRA****RESUMO:**

Streptococcus pneumoniae, também referida como pneumococo, é uma bactéria causadora de infecções invasivas como bacteरemia, pneumonia e meningite, assim como de doenças menos graves, porém mais comuns, tais como otite média e sinusite. O pneumococo circula pelas comunidades através de portadores assintomáticos, principalmente em menores de 5 anos de idade. O combate às infecções pneumocócicas é feito através do uso de antimicrobianos e a profilaxia com vacinas polissacáridicas conjugadas a proteínas. O objetivo deste estudo foi caracterizar fenotípica e genotípica amostras de *S. pneumoniae* e obter dados sobre os perfis de resistência aos antimicrobianos e virulência de amostras associadas à colonização assintomática e doenças pneumocócicas invasivas em crianças. Para tal, foram estudadas amostras isoladas de secreção de nasofaringe (40 amostras), e de materiais clínicos indicativos de infecção (11 amostras), incluindo sangue, líquido pleural e secreção ocular, nos anos de 2015, 2018 e 2019. A identificação das amostras foi baseada nos resultados de testes fenotípicos e genotípicos. Os percentuais de não suscetibilidade aos antimicrobianos variaram, conforme a seguir: clindamicina (37,2%), cloranfenicol (11,7%), eritromicina (41,1%), levofloxacina (5,8%), penicilina (49%), sulfametoazol-trimetoprim (37,2%), e tetraciclina (35,2%). As concentrações mínimas inhibitórias de penicilina variaram de 0,032µg/ml à 32µg/mL. Os genes associados à resistência aos macrolídeos e lincosamidas (*ermA*, *ermB* e *mefA*) foram identificados em 6 amostras: duas albergavam apenas o gene *mefA*, uma o gene *ermB* e 3 amostras albergavam ambos os genes simultaneamente. O gene *ermA* não foi detectado. Os genes codificadores de pilus tipo I e pilus tipo II foram detectados em 17 amostras, entre as quais 8 foram positivas para pilus tipo I, 6 para pilus tipo II e 3 para ambos os genes concomitantemente. Os tipos capsulares foram determinados pela técnica de PCR e a reação de Quellung, sendo identificados os seguintes tipos: 6C (11 amostras), 19A (5 amostras), 23B (4 amostras), 15A e 15B (3 amostras cada), 15C, 34 e 36 (2 amostras cada), 6A, 10A, 11A, 15F, 17F, 19F e 23F, 35B (1 amostra cada). Os resultados evidenciam a emergência de tipos capsulares não representados na formulação vacinal em uso e cuja frequência era baixa no período pré-vacinal. Foi também constatada a frequência elevada de resistência a diversos antimicrobianos, frequentemente caracterizada por perfis de multirresistência que incluíam, em sua maioria, a penicilina e a eritromicina. Os dados obtidos também contribuem para o conhecimento sobre a ocorrência e distribuição de genes codificadores de importantes fatores de virulência, representados pelos pili do tipo I e II, considerados como potenciais alvos vacinais em futuras estratégias vacinais visando uma profilaxia mais eficiente das doenças pneumocócicas.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **1859**

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA DIVULGAÇÃO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO EM REDES SOCIAIS

AUTOR(ES) : ANA CRISTINA DIAS DA SILVA,LEONARDO GONÇALVES FARAH DE AGUIAR,MARIA LUISA CHAVES ALVES,RAIZA DANDARA ALVES DOS SANTOS

ORIENTADOR(ES): VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE,ALINE GUERRA MANSOUR FRAGA

RESUMO:

O Grupo de Estudos sobre o Transtorno do Espectro do Autismo(GTEA) atua como um Projeto de Extensão da Faculdade de Farmácia da UFRJ, integrado por profissionais de diversas áreas, e tem por objetivo divulgar informações sobre o TEA, nas redes sociais, sempre utilizando o conhecimento científico. Sua intenção é contribuir para ressignificar a forma de pensar o Autismo. A ciência busca conhecimentos que são produzidos a partir de uma investigação, ao ser analítica e metodológica a ciência descobre fatos novos e pode aumentar e melhorar a qualidade do conhecimento da sociedade. Por isso, o objetivo do GTEA é divulgar assuntos relativos ao Autismo em seus perfis nas redes sociais Instagram e Facebook, mas sempre com credibilidade científica. Como metodologia, é realizado, pelos extensionistas, levantamento bibliográfico nas bases eletrônicas de dados (Lilacs, SciElo, Pubmed e Plataformas Elsevier) nas quais são utilizadas as palavras-chave: *autismo, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos invasivos do desenvolvimento, transtornos do espectro do autismo e transtorno do espectro autista*. Após a coleta de material, é realizada a revisão bibliográfica para que possa haver sustentação teórica necessária à divulgação e, por último, os extensionistas elaboram as artes usando o software Canva baseadas nos conteúdos a serem publicados. Quanto aos resultados, já é possível mensurar um aumento significativo no número de seguidores nos perfis do projeto das redes sociais, havendo um ganho de 32% no número de seguidores no Instagram e de 14% no Facebook nos últimos doze meses conforme estatísticas dos próprios aplicativos. O público-alvo do projeto é a sociedade em geral, visto que o objetivo é a disseminação de informações verídicas sobre o autismo, embora grande parcela do público atingido seja o de educadores e pais. O feedback tem sido positivo seja por comentários nas publicações ou por mensagens privadas e os perfis do projeto mantêm a receptividade para novas interlocuções.

BIBLIOGRAFIA: KÖCHE, J.C. Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, Vozes, 2011 SANCHEZ, A. et al. Redes Sociais para Cientistas. Lisboa, Editora Nova Escola Doutoral, 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1860**

TÍTULO: PERFIL CLÍNICO E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL ACOMPANHADOS EM SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : JUCIRENE VICENTE MARINHO

ORIENTADOR(ES): SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA,AVANY FERNANDES PEREIRA

RESUMO:

Historicamente, o cuidado com o paciente com transtorno mental (TM) é marcado pela reclusão, isolamento social, tratamentos desumanos e negligência. A Reforma Psiquiátrica ocorrida em 2001 trouxe uma nova reflexão sobre o tema, redirecionando o modelo assistencial em saúde mental e coerente com as diretrizes da Organização Mundial de Saúde, o que permite atualmente que esses pacientes sejam encaminhados aos consultórios e postos de atendimento (DELGADO, 2019), proporcionando um acompanhamento dos riscos associados ao estado nutricional desta população e assim possibilitando melhores estratégias de terapêutica nutricional. Este estudo teve como objetivo traçar o perfil clínico e composição corporal de pacientes com transtorno mental acompanhados em serviços de assistência em Saúde Mental. Trata-se de estudo observacional, descritivo, transversal, com indivíduos acompanhados em duas unidades hospitalares localizadas na cidade do Rio de Janeiro: Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e Casa Verde Núcleo de Assistência em Saúde Mental (CV). A amostra da pesquisa foi composta por pacientes de ambos os sexos, com idade acima de 18 anos, com diagnóstico de transtorno mental, definido ou em investigação. O formulário de coleta de dados constou de dados pessoais como identificação, idade, data de nascimento, estado civil, escolaridade, hábito tabágico, etilismo, renda familiar, renda familiar destinada à aquisição de medicamentos, diagnóstico psiquiátrico e clínico e medições em uso (tipo, horário, dose e frequência) e composição corporal. Foram avaliados 26 pacientes, sendo 14 (53,85%) do sexo feminino e 12 (46,15%) do sexo masculino, sendo 20 pacientes (76,92%) selecionados no hospital CV e 6 pacientes (23,08%) no HUCFF. Quanto à distribuição da faixa etária, a média de idade foi de 55 anos e desvio padrão 14,2. Dos pacientes que participaram da pesquisa, 42,31% (11) pertenciam ao grupo dos transtornos de Esquizofrenia, Transtorno esquizotípico e delirante (F20-29) seguido do Transtorno do humor (F30-39) 38,46% (10). De acordo com os resultados, 92,31% (24) utilizam dois ou mais tipos de fármacos psicoterápicos e somente 11,54% (3) não associam o uso de fármacos clínicos. Em relação a composição corporal 46,15% (12) dos pacientes eram obesos, atingindo um percentual de 76,92% (20) quando somado aos pacientes com sobrepeso. Resultados que apontam para uma população com sua saúde comprometida e mais dependente do uso de fármacos, que interfere no estado nutricional e indica a necessidade de um acompanhamento nutricional na população estudada.

Autora, aluna do Programa de Pós Graduação em Nutrição Clínica, atuou em todo o percurso metodológico, na coleta de dados, análise e discussão dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma Psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. OPAS. Brasília. 2005. DELGADO, Pedro Gabriel. Reforma psiquiátrica: estratégias para resistir ao desmonte. Rio de Janeiro: Trab. Educ. saúde. v. 17. n. 2. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1862****TITULO: ANALISE COMPARATIVA DE FORÇA DE PREENSÃO MANUAL ENTRE BAILARINOS E PRATICANTES DE OUTROS ESPORTES**

AUTOR(ES) : ANDRÉ TORRES DE PAIVA JUNIOR,RENAN FERREIRA DA SILVA,BEATRIZ SALVI,ISABELA PRADO MALTA,PEDRO MENDES MELCHIADES DOS SANTOS,TABATA SALLES,VITOR HUGO DA CAMARA GOMES PEREIRA,YASMIN LOURENÇO,RAFAEL RAMALHO DOS SANTOS PUGLIESI PORTELLA,LARISSA ABRAHAO FRAGA COSTA,BRUNO TORRES MUTUANO,ANIELLY BASTOS VAZ DE JESUS

ORIENTADOR(ES): FERNANDO ZIKAN**RESUMO:**

É cada vez mais frequente a lesão traumato-ortopédica decorrente de anos de treinamento da dança devido às alterações posturais que esta promove e as repercuções que o "overuse" provoca no corpo do bailarino. Tendo em vista essas alterações posturais e o intenso uso do corpo para esta prática, é cada vez mais necessário a divulgação de conhecimentos sobre essas alterações a fim de que todos os profissionais que lidam com essa prática tenham um total domínio sobre as alterações e possíveis lesões e, quando for preciso, a correta abordagem terapêutica. A dança, em especial o balé clássico, é relatada como uma carreira de risco, dado que sua prática promove vários danos devido ao "overuse", sendo importante um tratamento específico contendo a manutenção de um bom equilíbrio postural, de extrema flexibilidade e alongamento, que são condições mínimas necessárias para o bom acompanhamento dos bailarinos na prevenção das lesões. Na prática de corrida, como exemplo comparativo, a síndrome da dor patelofemoral é recorrente e desencadeada por um mecanismo de sobrecarga e encontramos uma redução da dor relatada após um protocolo de fortalecimento da musculatura de joelho e quadril. Através de estudos transversais observamos uma relação entre fraqueza da musculatura de membros inferiores e a síndrome, porém não é claro se a perda de força é uma causa ou uma consequência da dor patelofemoral. A força de alguns grupamentos musculares do membro inferior, se analisarmos como se relaciona com as lesões, encontramos uma relação onde a maior força em certos grupamentos apresenta-se como fator de proteção contra lesões musculoesqueléticas. Nosso grupo de pesquisa trabalhou, neste trabalho, no levantamento bibliográfico sobre o tema, com treinamento sobre escalas e exame físico e tem como objetivo avaliar condicionantes físicos de proteção ou produção de lesões musculoesqueléticas para poder orientar bailarinos quanto às condutas e práticas que visem melhorar as condições de saúde. Um dos condicionantes físicos será a força, que será avaliada por meio do teste de força de preensão manual, usando um dinamômetro manual. Além disso, será realizado um questionário de investigação, tanto para identificar dados epidemiológicos e avaliar a saúde musculoesquelética, como para avaliar as condições físico funcionais dos participantes da pesquisa. Espera-se que, após avaliações e análise dos dados, a força se apresente como fator protetivo contra lesões. Tanto nos bailarinos quanto nos praticantes regulares de outros esportes. Dessa forma, após a análise de todos os dados e variantes, espera-se que, munidos de informações relevantes e baseadas em evidências, possamos auxiliar bailarinos e, até mesmo praticantes de outros esportes, a direcionar seu treinamento também para o fortalecimento muscular, no intuito de reduzir a incidência de novas lesões.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA,GPL.etal.Anteromedial versus posterolateral hip musculature strengthening with dose-controlled in women with patellofemoral pain:A randomized controlled trial.PhysicalTherapyInSport2021,v49:149-156 O'KANE,JW.etal.Risk factors for lower extremity overuse injuries in female youth soccer players.OrthopaedicJournalOfSportsMedicine2017;5(10) ZIKAN,FE.Relationship between the joint mobility index and the presence of injury and pain among ballet students in Brazil.FisioterBras2019;20(1):77-83

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1864****TITULO: PRODUÇÃO DOMÉSTICA DE SALGADOS: PROPOSTA DE CONTROLE HIGIÊNICO-SANITÁRIO.****AUTOR(ES) : BRIANNE DE MELLO SOUZA,THAILLI DOS SANTOS ALMEIDA****ORIENTADOR(ES): SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA****RESUMO:**

O mercado informal é uma alternativa de sustento financeiro para várias famílias brasileiras. Dentre as atividades realizadas pelos trabalhadores informais e autônomos está a produção de comida. A produção doméstica de salgados é uma das atividades que necessita de atenção especial quanto aos procedimentos de Boas Práticas de Fabricação (BPF), uma vez que os manipuladores de alimentos, em sua maioria, não possuem conhecimento das BPF; a fim de evitar as Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA). O objetivo do presente trabalho foi realizar proposta para o controle higiênico-sanitário em produção doméstica de salgados. Este estudo se caracteriza por um estudo de caso, idealizado e realizado por estudantes do Curso de Especialização em Alimentação Coletiva - CEAC/INJC, que teve como ponto inicial visita técnica ao serviço doméstico de produção de salgados. Inicialmente, foi realizado diagnóstico higiênico-sanitário utilizando lista de verificação presente na RDC nº275/2002. A análise para classificação do serviço seguiu os seguintes critérios: Grupo 1 atende a 76% a 100% dos itens - adequado; Grupo 2 atende a 51% à 75% dos itens - inadequado e Grupo 3 atende a 0% a 50% dos itens - inadequado. Em seguida, a proposta de adequação das não conformidades foi elaborada com base na RDC nº216/2004. O serviço apresentou 34,4% de atendimento às conformidades e foi classificado como Grupo 3, avaliado como inadequado. A categoria que apresentou melhor percentual de adequação foi equipamento, móveis e utensílios com 52,4% de adequação dos itens com classificação no Grupo 2, sendo avaliado inadequado. As demais categorias obtiveram classificação no Grupo 3, sendo avaliado inadequado. Após elaboração da proposta de adequação, os pesquisadores simularam o preenchimento da lista de verificação, considerando a incorporação das propostas pelo serviço. Nessa simulação o serviço obteve 88,1% de adequação. Portanto, fica visível a necessidade de intervenção com auxílio do nutricionista no serviço estudado. Mediante ao cenário atual de produção e comercialização informal e caseira de alimentos faz-se necessário um olhar atento das autoridades responsáveis para a adequação destes serviços. A discussão realizada neste trabalho serve como base para a discussão e elaboração de políticas públicas pertinentes ao tipo de serviço estudado.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC N°216, de 15 de Setembro de 2004. Dispõe sobre regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. Diário Oficial da União, Brasília, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1866**

TÍTULO: **IMPACTO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES EM PROPRIEDADES FENOTÍPICAS DE CANDIDA ALBICANS**

AUTOR(ES) : **MARIANE NOGUEIRA MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO NIMRICHTER**

RESUMO:

Candida albicans é um fungo polimórfico, capaz de assumir diferentes formas como levedura, pseudo-hifa, hifa verdadeira, clamidósporo e células GUT. Tanto leveduras quanto hifas podem ser encontradas durante a candidíase, e a conversão entre essas morfologias está associada ao desenvolvimento da infecção. Acredita-se que as leveduras sejam essenciais para sua disseminação via corrente sanguínea, enquanto as hifas atuam na invasão tecidual. Essa transição morfológica impacta a composição da parede celular e a infecção, sendo coordenada por fatores externos como pH, temperatura e disponibilidade de nutrientes.

Dados do nosso laboratório sugerem que as vesículas extracelulares (VEs) produzidas por leveduras inibem a filamentoção de *C. albicans*. Além disso, enzimas envolvidas com o remodelamento da parede celular se mostram enriquecidas nesses compartimentos. Em conjunto, esses dados sugerem que as VEs podem impactar a composição da parede celular em *C. albicans*. O presente projeto tem como objetivo avaliar possíveis alterações na composição da parede celular de leveduras de *C. albicans* após interação com VEs.

As VEs de *C. albicans* (cepa 90028) foram obtidas após etapas de centrifugação e ultracentrifugação e quantificadas por dosagem de proteína e Análise de Rastreamento de Partículas (NTA), esse último apresentando população de VEs com diâmetro médio de 92,8nm, condizente com o que se tem descrito na literatura. O efeito direto das VEs foi investigado em tempos curtos de incubação (2 horas) na concentração de 15 µg/mL de proteína em PBS. O impacto a logo prazo (24 horas), relacionado a inibição da filamentoção, será também investigada. Para isso, os fungos serão tratados com as VEs (5µg/mL) por 24 horas em inibidor de diferenciação (Meio 199, pH 7). A presença e distribuição de quitina, oligômeros de quitina, manosídeos e de β-glucanas, será investigada, respectivamente, utilizando Uvitex, WGA-Alexa 594, ConA-FITC e Azul de Anilina.

Embora a análise por microscopia de fluorescência não tenha revelado mudanças significativas na exposição dos componentes de parede, os resultados da citometria de fluxo sugerem que o tratamento com VEs em tempo curto altera o reconhecimento de β-glucanas, uma vez que foi visto um aumento em sua exposição (aproximadamente 104%). Dessa forma, nossos resultados preliminares sugerem que as VEs podem impactar a organização da parede celular em tempos curtos.

BIBLIOGRAFIA: Joffe LS et al. Extracellular Vesicles during Infection. *mSphere*. 2016 Jun 29;1(4):e00099-16. doi: 10.1128/mSphere.00099-16. PMID: 27390779; PMCID: PMC4933989. Zhu W, Filler SG. Interactions of *Candida albicans* with epithelial cells. *Cell Microbiol*. 2010 Mar;12(3):273-82. doi: 10.1111/j.1462-5822.2009.01412.x. Epub 2009 Nov 16. PMID: 19919567; PMCID: PMC3383095.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1868**

TÍTULO: **TAXA DE RENOVAÇÃO DO ESQUELETO DA ESPONJA PARALEUCILLA MAGNA KLAUTAU ET AL., 2004 (PORIFERA, CALCAREA)**

AUTOR(ES) : **SABRINA MARIA FERREIRA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA RIBEIRO GOMES, MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO:

As esponjas são os metazoários mais antigos ainda existentes. São animais sésseis, filtradores e seu esqueleto pode ser mineral, orgânico ou uma combinação de ambos. Na classe Calcarea, o esqueleto é apenas mineral, constituído por espículas de carbonato de cálcio. Ao longo da vida, sabe-se que esses animais renovam o seu esqueleto, sendo que as esponjas com corpo tubular renovam mais o esqueleto na região apical (oscular) do corpo (ILAN et al., 1996 e VOIGT et al., 2014). Não se sabe, entretanto, se essa taxa de renovação do esqueleto é a mesma para outras espécies e se ela estaria relacionada à forma do corpo. Assim, os objetivos deste trabalho são: (i) verificar a taxa de renovação do esqueleto em diferentes partes do corpo da esponja calcária amorfá *Paraleucilla magna* Klautau et al., 2004; (ii) identificar se uma esponja amorfá também renova mais o esqueleto da região apical do corpo, como as esponjas tubulares.

Para isso, foram coletados oito espécimes de *P. magna* em Arraial do Cabo (RJ). Essas esponjas foram incubadas vivas por 24 e 48 horas em água do mar com calceína, um marcador fluorescente que possui afinidade com o cálcio, sendo incorporado nas espículas à medida em que elas são sintetizadas. Ao final de cada tempo amostral (24 e 48 h), as esponjas (quatro para cada tempo de coleta) foram identificadas e armazenadas em tubo de 50 mL, protegidas da luz, a -20°C. As esponjas foram então cortadas em duas partes: região apical (oscular) e região basal. Cada região foi tratada com hipoclorito de sódio 5% para remoção da matéria orgânica, e, posteriormente, as espículas foram lavadas com água destilada (4x) e etanol 93% (2x). As espículas foram colocadas em lâmina para observação na Lupa AXIO Zoom V16 (Zeiss) no CENABIO - UFRJ.

Até o momento, foram analisadas apenas as espículas tetractinas (quatro pontas) de um indivíduo incubado por 24h. Observou-se que, nesse indivíduo, a região oscular apresentou taxa de renovação de espículas de 34,5%, enquanto na região basal, a taxa de renovação foi de 38,7%. Esse resultado sugere que, ao contrário das esponjas tubulares estudadas, a esponja amorfá *P. magna* possui taxa de renovação igual ou mesmo maior na região basal do corpo. É possível que espécies com formatos de corpo distintos renovem diferentemente o seu esqueleto, o que poderia estar relacionado com o sentido do crescimento de cada forma corporal.

BIBLIOGRAFIA: VOIGT, O. et al. Calcareous sponge genomes reveal complex evolution of α -carbonic anhydrases and two key biomineralization enzymes. *BMC Evolutionary Biology*, v. 14, n. 230, p. 1471-2148, 2014. DOI: 10.1186/s12862-014-0230-z. ILAN, M.; AIZENBERG, J.; GILOR, O. Dynamics and growth patterns of calcareous sponge spicules. *Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences*, v. 263, p.133-139, 1996. DOI: 10.1098/rspb.1996.0021.

RESUMO:

O agente etiológico do COVID-19, o SARS-CoV-2, tem sido objeto de muitos estudos devido ao seu alto índice de transmissão, que geralmente antecede os sintomas. Além disso, existe um espectro distinto da resposta imune entre os indivíduos infectados, ocasionando diferentes condições clínicas, e a razão para esses fenômenos ainda não está esclarecida. As infecções virais desencadeiam a expansão clonal de células B específicas que produzem anticorpos contra epítopos estruturalmente distintos das partículas vírais. Esses anticorpos podem impedir a ligação do vírus aos seus receptores celulares ou formar complexos imunes, levando à eliminação do patógeno. Além disso, esses linfócitos B específicos sofrem troca de classe e hipermutação somática favorecendo a seleção de anticorpos com afinidade aumentada para抗ígenos vírais conforme o tempo de infecção progride. Neste trabalho, realizamos um estudo de caso longitudinal de dois pacientes com perfis de resposta imune divergentes. Um caso segue o padrão descrito pela OMS, de rápida convalescência e clearance viral com cerca de 14 dias após o início dos sintomas, e o outro, ao contrário, apresenta um quadro de longa persistência (mais de 150 dias após o início dos sintomas). Para realizar esta análise, estudos funcionais foram feitos por ensaio de diluição limitante da cultura de células B de memória IgD- que fizeram a troca de classe (swMBC) em uma monocamada de células de alimentadoras NB21 na presença de estímulos policlonais. Por meio da técnica de Citometria de Fluxo, analisamos as populações de células B totais e específicas contra a proteína Spike viral (S), um dos principais alvos para neutralização. Descrevemos durante a cinética que, apesar de apresentar maior percentual de MBC total (swMBC: CD19 + CD38-CD27 + IgD-) em relação ao paciente convalescente, o paciente crônico apresenta menor percentual de MBC específico para proteína S. Além disso, o paciente convalescente manteve os níveis de células B anti-S-específicas durante todos os tempos estudados e maior porcentagem do total de MBC IgD+ em comparação com o paciente crônico. Os dados sobre a frequência de MBC IgD+ e IgD- específicas ao抗ígeno viral, podem ser complementados pela análise da atividade neutralizante dos anticorpos secretados. Por fim, análises do potencial de reatividade cruzada foram realizadas, sendo observado que o paciente crônico demonstrou reatividade cruzada para outro betacoronáirus (OC43), nos remetendo a hipótese do pecado抗ígenico original, fenômeno pelo qual a imunidade pode ser modulada após uma exposição prévia a um抗ígeno relacionado. Portanto o estudo da dinâmica de células B de memória, sobretudo ao observar uma doença com um espectro sintomatológico tão distinto, faz-se necessário para compreender as possíveis vias de resposta que os indivíduos podem demonstrar. Agregando conhecimento a pesquisa de base e podendo servir de apoio para terapias futuras.

BIBLIOGRAFIA: Kim, J. H., I. Skountzou, R. Compans, J. Jacob. 2009. Original antigenic sin responses to influenza viruses. *J. Immunol.* Okba N, Müller MA, Li W, Wang C, GeurtsvanKessel CH, Corman VM, et al., 2020. Pinna D, Corti D, Jarrossay D, Sallusto F, Lanzavecchia A. Clonal dissection of the human memory B-cell repertoire following infection and vaccination. *Eur J Immunol.* 2009. Vale AM, Schroeder HW Jr. Clinical consequences of defects in B-cell development. *J Allergy Clin Immunol.* 2010

Thiago Henrique de Oliveira, André Felipe Andrade dos Santos,

Mirela D'arc Ferreira da Costa & Marcelo Alves Soares

Bolsista - PIBIC

ESTUDO DA DISPERSÃO DO HIV-1 SUBTIPO D NO BRASIL E SEUS SUB-SUBTIPOS: HIPÓTESE DE MÚLTIPLAS INTRODUÇÕES

Desde o início da pandemia do vírus da imunodeficiência humana do tipo 1 (HIV-1), esforços científicos têm acompanhado a ascendente evolução viral por meio de estudos que classificam a diversidade do HIV-1. Casos de infecções por subtipo D já foram descritos no país e se destacam devido à sua rápida progressão para a Aids.

Recentemente, Desiré e colaboradores (2018) propuseram uma nova classificação para o subtipo D, dividindo-o nos sub-subtipos D1, D2 e D3. Frente a esse contexto, este trabalho propõe a classificação das cepas brasileiras nestes respectivos sub-subtipos, a fim de compreender com maior clareza a natureza da diversidade viral e os eventos de introdução destes sub-subtipos no país. Através da busca de sequências depositadas no banco de dados público do Laboratório Nacional de Los Alamos (LANL) é o uso de ferramentas de bioinformática para a construção de árvores de máxima verossimilhança (ML), conjuntos de dados referentes ao genoma completo viral e fragmentos do gene *pol* (protease e transcriptase reversa - RT) foram avaliados. A proporção dos sub-subtipos D circulantes no Brasil, apresentaram-se distintas: baixa prevalência para D1 (18%) e alta para D2 (79%); com zero ocorrência de D3, e uma sequência não passível de classificação, até o presente estudo.

Sendo assim, apesar do diminuto número de sequências de subtipo D brasileiras depositados no LANL, é notória a maior prevalência do sub-subtipo D2 sob os demais sub-subtipos no Brasil, com fortes evidências de múltiplas introduções de origens africanas. Apesar da limitação nas estimativas para definir a ancestralidade e origem das introduções dos sub-subtipos no país, este é o primeiro estudo a apresentar uma classificação preliminar para as cepas brasileiras nos diferentes sub-subtipos, possibilitando a compreensão sobre a heterogeneidade viral deste subtipo no Brasil e sua história evolutiva, intimamente relacionadas às políticas públicas de combate ao vírus e ao tratamento da doença. No entanto, mais estudos precisam ser feitos para uma melhor modelagem da dinâmica dispersiva e ancestralidade dos sub-subtipos D no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: De Cock, K. M., Jaffe, H. W., & Curran, J. W. (2012). The evolving epidemiology of HIV/AIDS. *AIDS*, 26(10), 1205-1213. doi:10.1097/qad.0b013e328354622a Désiré N, Cerutti L, Le Hingrat Q, Perrier M, Emler S, Calvez V, Descamps D, Marcelin AG, Hué S, Visseaux B. Characterization update of HIV-1 M subtypes diversity and proposal for subtypes A and D sub-subtypes reclassification. *Retrovirology*. 2018 Dec 22;15(1):80. doi: 10.1186/s12977-018-0461-y. PMID: 30577842; PMCID: PMC6303845.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1881**

TITULO: "EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E ACESSO QUALIFICADO EM ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTATIVA EM PRÉ-ESCOLARES E ESCOLARES NO SERVIÇO PÚBLICO", ATIVIDADES EM TEMPOS DE PANDEMIA.

AUTOR(ES) : JULIANA RIBEIRO BARBOSA,MAITY GONÇALVES AVELINO,ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA

ORIENTADOR(ES): IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA,MARCELO DE CASTRO COSTA,RAFAEL DE LIMA PEDRO,THOMAZ KAUARK CHIANA,KALINE ARAÚJO,CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA

RESUMO:

O projeto de extensão "Educação em saúde: prevenção, diagnóstico e acesso qualificado em ortodontia preventiva e interceptativa em pré-escolares e escolares no serviço público" (POMOPED), é uma iniciativa do Departamento de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Nossa equipe conta com 11 alunos de graduação, 3 alunos do mestrado profissional, 6 alunos de mestrado acadêmico, 3 odontólogos, 2 professores e 1 coordenador. O objetivo do projeto é prestar assistência qualificada à população, preferencialmente escolar, no âmbito da ortodontia preventiva e interceptativa, evitando o estabelecimento ou agravamento de maloclusões, contribuir na aprendizagem durante o processo educativo de crianças, adolescentes, responsáveis e professores em saúde capacitando-os a mudar sua percepção sobre a saúde e sobre o seu papel na melhoria da mesma, além de aproximar a formação acadêmica dos alunos de graduação das necessidades e anseios da sociedade, vivenciando sua realidade, aprendendo com a mesma e transferindo o conhecimento gerado na Universidade para a população, bem como desenvolvendo novos conhecimentos a partir desta interação. O POMOPED atua em três escolas municipais do Rio de Janeiro. Com a pandemia, as atividades presenciais encontram-se interrompidas temporariamente, porém as atividades de educação em saúde estão sendo realizadas remotamente. O objetivo desse trabalho é relatar o processo de adaptação do POMOPED FOUFRJ para continuar com suas ações e manter seu vínculo com alunos e pacientes de forma remota através das mídias sociais (Instagram: @pomoped.ufrj e Spotify: @pomopedcast). Conteúdos de educação em saúde são produzidos semanalmente para o público leigo e também conteúdos voltados aos profissionais de saúde. Ao todo, 22 conteúdos de diferentes temas já foram produzidos e duas *lives* com professoras renomadas interagindo e levando informação aos profissionais de saúde que nos acompanham. Quatro trabalhos foram apresentados pelos alunos de graduação em jornadas acadêmicas e congressos e foram conquistadas 2 premiações. O projeto vai realizar um evento internacional com a participação de 8 palestrantes renomados com o objetivo de apresentar os diferentes aspectos da Odontopediatria nos Estados Unidos, Reino Unido, Bélgica e Brasil em época de pandemia. Podemos concluir que a nova metodologia permitiu ampliar o público participante das ações de maneira significativa e que apesar da necessidade de postergarmos as atividades presenciais, os alunos e pacientes estão sendo envolvidos em atividades remotas que ofereceram benefícios importantes em tempos de pandemia.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1884**

TITULO: COMPARAÇÃO DE CARACTERES MORFOLÓGICOS DE MEGALOPAS DE BRACHYURA (CRUSTACEA: DECAPODA), COM ÊNFASE EM ESPÉCIES DE MANGUEZAIS DO BRASIL

AUTOR(ES) : RODOLFO OTAVIO DE MELO PEREIRA

ORIENTADOR(ES): PAULO CESAR DE PAIVA,EDUARDO ALMEIDA

RESUMO:

O Brasil é o 2º país com a maior cobertura de manguezais no mundo. Os caranguejos (Infraordem Brachyura), importantes integrantes da sua fauna, são essenciais ao funcionamento desse ecossistema. Entretanto, a maioria dos trabalhos sobre os braquiúros foca apenas no estágio adulto. Apesar da importância da identificação das larvas planctônicas, para o entendimento dos ciclos de vida e ecologia, ainda inexistem chaves taxonômicas focadas na fase larval assentante (megalopa) de caranguejos de manguezais brasileiros. Sendo assim, o presente estudo objetivou fazer um levantamento das espécies presentes nos manguezais brasileiros, reunir descrições larvais (que tenham a fase de megalopa) e montar uma tabela de caracteres morfológicos externos que servirá de base para a elaboração de chaves no futuro. As plataformas usadas para as pesquisas foram Google Acadêmico, Biodiversity Heritage Library, Science direct, Scielo e ResearchGate. Trabalhos que não puderam ser recuperados online, foram obtidos em bibliotecas, sendo localizados através do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas. Quanto à ocorrência das espécies, obteve-se 16 trabalhos, incluindo checklists, inventários de carcinofauna e capítulos de livros. Todos os nomes das espécies foram conferidos e atualizados, caso necessário, a partir do *World Register of Marine Species* (WoRMS). Após, fez-se a busca por trabalhos com a descrição larval dessas espécies. Boa parte das referências sobre descrição larval foi obtida a partir de Koettker et al. (2012), que traz uma extensa chave, porém focada na fase larval inicial (zóe I). A tabela de caracteres, inspirada no modelo de Negreiros-Franozo et al. (2009), foi feita utilizando Excel para Windows. As espécies foram organizadas em colunas e as estruturas e caracteres em linhas, de forma padronizada. Foram identificadas 42 espécies com ocorrência nos manguezais brasileiros, distribuídas em 9 famílias e 20 gêneros. Delas, 30 têm descrições larvais até a fase de megalopa. Encontrou-se grande divergência de terminologias nas descrições larvais, principalmente devido aos trabalhos serem de diferentes épocas (1947-2012). A partir da literatura mais atual, foi possível unificar os termos. Nem todas as descrições discriminavam o tipo de cerda e, naquelas que sim, foi necessário padronizar a terminologia de acordo com Garm & Watling (2013). Foi possível listar 18 estruturas e 37 caracteres. As estruturas foram carapaça, rostro, anténum, antena, mandíbula, maxílula, maxila, maxilípedes 1, 2 e 3, quelípodes, pereópodos 2 a 5 (com atenção ao padrão das cerdas terminais do 5º), pléon, urópodos e télson. Quanto aos caracteres, considerou-se tamanho, formato, segmentação, presença/ausência de espinhos ou serrilhados, número, distribuição e tipo das cerdas. Nos próximos meses será selecionado o software e haverá a produção da chave de identificação.

BIBLIOGRAFIA: KOETTKER, A.G. et al. 2012. Illustrated key for the identification of the known zoeal stages of brachyuran crabs (Crustacea: Decapoda) from tropical and subtropical Brazil, Southwestern Atlantic. Zootaxa 3204: 1-19. NEGREIROS-FRANZOZO, M.L et al. 2009. First zoeal stage and megalopa of *Uca* (*Uca*) maracoani (Decapoda: Brachyura), with comments on the larval morphology of South-American species of Ocipodidae. Journal of Crustacean Biology, 29(3): 364-372.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1886****TITULO: CARACTERÍSTICAS DA DIETA DOS BRASILEIROS DE ACORDO COM O TIPO DE ADOÇANTE: INQUÉRITO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO 2017-2018**

AUTOR(ES) : IUNA ARRUDA ALVES,NATÁLIA CARDOSO DA SILVA,MARIANA LUIZ MARQUES,LUCIANA GUERRA CARDOSO,ANA LÚCIA VIÉGAS RÉGO,CAMILA BATISTA RODRIGUES,FERNANDA PEREIRA DE SOUZA RAINHO,LUANA SENNA BLAUDT,GEISA GABRIELA BARBOSA RODRIGUES,GABRIELE LOPES RANGEL,TAÍS DE SOUZA LOPES,ROSELY SICHLER,EDNA MASSAE YOKOO

ORIENTADOR(ES): LUANA MONTEIRO,ROSANGELA A PEREIRA

RESUMO:

Objetivo: Avaliar características do consumo alimentar de acordo com o uso de açúcar de mesa e outros adoçantes **Métodos:** Estudo transversal analisando dados do Inquérito Nacional de Alimentação (INA) 2017-2018, com representatividade nacional que examinou amostra probabilística de indivíduos com ≥ 10 anos de idade, sendo excluídas as gestantes e lactantes (n=44.744). Foram utilizados os dados de consumo alimentar obtidos no primeiro dia de recordatório de 24 horas. Os participantes responderam uma questão em separado sobre o que utilizavam para adoçar alimentos e bebidas (açúcar, adoçante não calórico, ambos ou nenhum dos dois). Foram calculadas as médias e intervalos de confiança de 95% da ingestão de fibra alimentar, sódio e açúcar de adição, ajustados para a ingestão total de energia pelo método da densidade de nutriente em relação a 1.000kcal, densidade calórica da dieta (kcal/100g) e relação sódio/potássio, para a população em geral e de acordo com o tipo de adoçante utilizado. A densidade calórica foi calculada considerando todos os alimentos sólidos e líquidos, exceto água, dividindo a soma das calorias desses alimentos pela sua quantidade em gramas. As análises foram realizadas com o módulo para amostras complexas do SPSS versão 19, sendo considerados os pesos amostrais. **Resultados:** O uso de açúcar foi relatado por 79% dos indivíduos, de adoçante não calórico por 9%, ambos, 5% e nenhum dos dois, 7%. De modo geral, a densidade calórica da dieta foi 128 kcal/100g, a ingestão de sódio foi de 1456 mg/1.000kcal, de fibra, 13g/1.000 kcal, de açúcar de adição, 24 g/1.000 kcal e a relação sódio/potássio foi 1,25. Entre os que usavam açúcar para adoçar, a densidade calórica da dieta (130 kcal/100g) e a ingestão de açúcar de adição (26g/1.000kcal) foram mais elevadas em comparação aos demais estratos; também apresentavam a relação sódio/potássio mais elevada (1,27) do que a estimada para os que usavam adoçante não calórico (1,14) ou açúcar e adoçante não calórico (1,13). A densidade de fibra não apresentou diferença entre os estratos. **Conclusão:** A dieta dos indivíduos que relataram utilizar açúcar se associou a parâmetros da qualidade da dieta mais desfavoráveis do que os que relataram o uso de adoçantes não calóricos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018: análise do consumo alimentar pessoal no Brasil / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 120 p.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1888****TITULO: ALTERAÇÕES NO METABOLISMO DE LIPÍDIOS DO FÍGADO DE CAMUNDONGOS ASSOCIADAS À INFECÇÃO POR LEISHMANIA AMAZONENSIS**

AUTOR(ES) : STELLA VALENTINA BIOND CIOFFI,ALINE CRISTINA ABREU MOREIRA DE SOUZA,ROBSON COUTINHO-SILVA

ORIENTADOR(ES): SORAIA DAS NEVES VIEIRA CAVALCANTI PINHEIRO,GEORGIA C ATELLA

RESUMO:

A leishmaniose é uma doença tropical negligenciada considerada uma das sete doenças mais importantes do mundo. Ela representa um grave problema de saúde mundial, pois apresenta um amplo espectro de manifestações clínicas com um resultado potencialmente fatal. No Brasil, a *L. amazonensis* causa a forma cutânea da doença e nos casos envolvendo indivíduos imunossuprimidos, a doença pode evoluir para um quadro de leishmaniose cutânea difusa, que é grave e difícil tratar. Já outras espécies são capazes de gerar um quadro de leishmaniose visceral onde os parasitas passam a infectar monocitos e macrófagos do sistema reticuloendotelial, sendo o fígado o principal órgão a ser infectado. Embora diversos estudos têm demonstrado a importância de moléculas lipídicas para a patogênese da leishmaniose os parasitas do gênero *Leishmania spp.*, assim como os demais protistas da família Trypanosomatidae, apresentam a via de síntese de lipídios incompleta, necessitando incorporar estas moléculas do organismo hospedeiro. Dada relevância que o fígado possui como órgão metabólico acreditamos que este órgão possa ser importante para a patogênese da leishmaniose cutânea assim como na leishmaniose visceral. Sendo assim, o objetivo do nosso trabalho é identificar se há alteração do metabolismo de lipídios nos fígados de camundongos infectados com *L. amazonensis*. Para isso, camundongos C57BL6 de 3 meses de idade foram submetidos à infecção com 2x106 *L. amazonensis* na pata traseira e após o período de 30 dias foram sacrificados (n=5) juntamente com os animais controle (n=5). Então tiveram seus fígados pesados e, depois, processados e submetidos às análises. Como resultados parciais, observamos que os fígados dos animais infectados não apresentaram alteração na sua massa quando comparados aos fígados dos animais controle e, consequentemente, também não apresentaram alteração na quantidade de proteína. As análises por espectrofotometria também não foram capazes de identificar diferenças entre o conteúdo de glicerídeos totais e colesterol total do fígado dos animais infectados em relação aos controles. Porém, quando separamos as classes de lipídios dos fígados infectados por cromatografia de camada fina observamos uma diminuição significativa de ácidos graxos ($p=0,03$), fosfatidilinositol (PI; $p=0,003$) e uma forte tendência de diminuição de fosfatidilcolina (PC; $p=0,07$) e esfingomielina (SM; $p=0,057$) no fígado desses animais em relação aos controles além de uma tendência de aumento lisofosfatidilcolina (LPC). Embora mais análises precisem ser realizadas, esses resultados podem contribuir para a identificação de mecanismos moleculares hepáticos importantes no desenvolvimento da patogênese da leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: doi: 10.1016/j.exppara.2012.02.014 doi: 10.1016/j.chom.2013.02.005 doi: 10.1371/journal.pone.0148640 doi: 10.12688/f1000research.11120.1 (referência requerida pelo avaliador)

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 1890****TITULO: A AROMATERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO****AUTOR(ES) : ANA CRISTINA DIAS DA SILVA, RAIZA DANDARA ALVES DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, ALINE GUERRA MANSOUR FRAGA****RESUMO:**

O Grupo de Estudos sobre o Transtorno do Espectro do Autismo(GETEA) em sua atuação na Iniciação Científica tem como objetivo pesquisar os benefícios do uso da Aromaterapia em crianças autistas. Já há diversos estudos que apontam a eficácia do uso de óleos essenciais na redução do estresse e da ansiedade e a aromaterapia não oferece os efeitos adversos dos fármacos tradicionais. Atualmente a pesquisa está na fase inicial e como metodologia: está sendo realizado, pelas estudantes de iniciação científica, levantamento bibliográfico nas bases eletrônicas de dados (Lilacs, SciElo, Pubmed e Plataformas Elsevier) nas quais são pesquisadas as palavras-chave: óleos essenciais, aromaterapia, autismo, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos invasivos do desenvolvimento, transtornos do espectro do autismo e transtorno do espectro autista tanto nos idiomas português e inglês. Após a escolha dos artigos pertinentes ao assunto pesquisado, é realizada a revisão bibliográfica para embasamento à futura pesquisa. O projeto pretende propor um estudo com escolares autistas fazendo uso de óleos essenciais e analisar os benefícios que possam trazer na redução da ansiedade e na promoção da qualidade do sono. A pesquisa será encaminhada ao Comitê de Ética para autorização e seus resultados só poderão ser mensurados quando o estudo já estiver em andamento, o que ocorrerá no próximo ano.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília, 2015 BRASIL, Portaria Nº 702 de 21 de março de 2018. Inclui a Aromaterapia como prática na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. PERRY N, PERRY E. Aromatherapy in the management of psychiatric disorders: clinical and neuropharmacological perspectives. CNS Drugs. 2006;20(4):257-80.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1894****TITULO: SALVE UMA VIDA EM GRANDES EVENTOS - CARNAVAL****AUTOR(ES) : WINNIE DE CAMARGO VIEIRA, AMANDA LETHICIA LANA NOLL, ELISA MARIA DE PAULA NOVAES, ERIC SLAWKA, FELIPE DE BRITO FERNANDES PINTO, GUILHERME FERNANDES TAVARES, HELENA DE PAULA OLIVEIRA, JOYCE AMORA SOUZA, PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA, RUY TAMOYO VENDAS RODRIGUES NETO****ORIENTADOR(ES): PAULA DOS SANTOS MARSICO PEREIRA DA SILVA, FATIMA CARNEIRO FERNANDES****RESUMO:****Introdução:**

O curso surgiu com o objetivo de capacitar membros de G.R.E.S Portela e da comunidade local a prestar atendimento básico em situações de emergências médicas, focando especificamente em eventos de grande proporção, como o Carnaval. Assim, o foco principal é a ampliação das noções de primeiros socorros, de maneira a permitir com que a população geral, comumente leiga, possa agir rápido e corretamente em situações emergenciais, possibilitando maior sobrevida aos acidentados, bem como eventual chegada de socorro especializado em uma janela temporal maior. Dessa forma, conceitos básicos, como identificação inicial de parada cardiorrespiratória, foram abordados durante as aulas ministradas no projeto.

Resultados:

O projeto em 2019 contou com a certificação de 142 participantes dentre os quais 88 eram acadêmicos, de maneira que destes, 81,81% foram alunos do curso de Enfermagem (72), 6,61% do curso de Odontologia (6), 4,54% do curso de Nutrição (4) e os demais, distribuídos entre os cursos de Educação Física, Fisioterapia, Ciências Biológicas e Terapia Ocupacional. A totalidade dos cursistas da comunidade inscritos (54) conquistou a certificação.

Discussão:

O curso é oferecido gratuitamente, com aulas ministradas pelos alunos que compõem a diretoria da liga e supervisionado por profissionais da área da saúde, contando com a participação de integrantes da escola de samba e da população local. Essa pluralidade proporcionou um enriquecimento das discussões durante as aulas, e permitiu que os participantes, ao final do curso, fossem aptos a atuar de maneira apropriada diante de contextos emergenciais no dia-a-dia. A capacitação ocorreu por meio de palestras ministradas por alunos da UFRJ de diversos cursos da área da saúde, subdivididas em 4 temas: "Princípios básicos do atendimento", "Parada cardiorrespiratória e engasgo", "Atendimento em situações especiais" e "Cirurgia, anestesia e fatores que aumentam a mortalidade", ministrados em 4 encontros com duração de cerca de 2 horas cada. Além das aulas teóricas também ocorreram atividades práticas em manequins, permitindo a experimentação do processo de reanimação cardiopulmonar e de manobras para reversão da obstrução de vias aéreas. Ademais, são entregues apostilas ao final dos cursos, contendo de forma simplificada as principais medidas de atendimento básico apresentadas nas aulas. Compondo a equipe docente, apresentam-se quatro professores ou médicos da UFRJ e, pela equipe discente, oito alunos instrutores, sendo dois bolsistas do PROFAEX.

Conclusão:

Diante disso, o projeto proporcionou à população local e aos alunos da UFRJ um aprendizado dinâmico acerca dos princípios do atendimento de emergências em grandes eventos, permitindo que, a partir da troca de experiências e entre alunos, moradores da comunidade e profissionais da saúde, as discussões fossem construídas de forma interdisciplinar e acessível.

BIBLIOGRAFIA: Referências: PERGOLA, A. M.; ARAUJO, I. E. M. O leigo e o suporte básico de vida. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2009; 43(2): 335-342.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1895**

TÍTULO: **USO DE CANNABIS MEDICINAL NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA SÉRIE DE CASOS**

AUTOR(ES) : **LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES, LARRYSA DE MORAIS ALVES DA CRUZ, ANA CLARA MENEZES DE ASSUMPÇÃO ESTRELLA, FELIPE CARVALHO RODRIGUES DA SILVA, MARIA LUIZA PIRES VICTER CAMPOS, JAQUELINE ROCHA BORGES DOS SANTOS, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELINE MATHEUS**

RESUMO:

A doença de Parkinson (DP) é a segunda condição neurodegenerativa mais prevalente. O tratamento de primeira linha envolve a administração da levodopa, precursora de Dopamina. Porém, o uso crônico do fármaco pode resultar na diminuição da efetividade e em complicações motoras, como períodos "on-off" e discinesia induzida por levodopa. Essas limitações têm gerado um maior interesse em tratamentos não dopamínergicos, como a Cannabis medicinal. O objetivo foi descrever três casos do uso de Cannabis na DP e avaliar as revisões sistemáticas (RS) sobre Cannabis na DP. Trata-se de um estudo observacional descritivo do tipo série de casos. Foram incluídos pacientes com idade entre 40 e 80 anos, de ambos os sexos, diagnosticados com DP e que utilizam produtos de Cannabis há pelo menos 1 mês. A coleta dos dados foi feita a partir de entrevistas online. Um questionário foi adaptado e escalas validadas mediram desfechos de efetividade. A qualidade de vida foi medida pelo *Parkinson Disease Questionnaire-39* (PDQ-39) e o perfil de saúde, pelo *Perfil de Saúde de Nottingham* (PSN). Quanto à segurança, foram coletados eventos adversos observados. Visando a cotejar os achados desta série de casos, uma *overview* de RS foi conduzida. As bases de dados Medline, Embase, Epistemonikos e Cochrane foram utilizados. As RS foram avaliadas utilizando o AMSTAR-2. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:42087421.3.0000.5286). Foram relatados três casos: um apresentou melhorias nos sintomas motores e não motores, outro apresentou melhorias nos sintomas não motores e um não observou melhorias. Os gastos com os produtos de Cannabis foram variáveis (R\$300,00 e R\$1640,00). O paciente que não observou melhora nos sintomas utilizava extrato artesanal sem o conhecimento do teor de canabinoides. Além dos produtos de Cannabis, os pacientes também utilizavam medicamentos e suplementos. A dose dos produtos de Cannabis não foi uniforme. O PSN demonstrou presença de dor, prejuízos no nível de energia, nas habilidades físicas, na interação social, nas reações emocionais e no sono. A avaliação pelo PDQ-39 demonstrou que a doença tem implicações direta na mobilidade, bem-estar emocional, estigma, suporte social, atividade de vida diária, cognição, comunicação e desconforto corporal e o grau de influência desses fatores não foi homogêneo entre os pacientes do estudo. Quanto às RS, 17 foram avaliadas na íntegra, apenas 3 atenderam aos critérios de elegibilidade. Em geral, as RS apresentaram uma confiança criticamente baixa. Todavia, apesar das limitações metodológicas, o uso de Cannabis mostrou-se seguro, em comparação com outros tratamentos e apresentou efetividade, especialmente nos sintomas não motores. Os relatos descritos sugerem potencial ação terapêutica da Cannabis no tratamento da DP. Todavia, como ratificou a overview, novos estudos são necessários para a melhor tomada de decisão.

BIBLIOGRAFIA: THANABALASINGAM, Susan J. et al. Cannabis and its derivatives for the use of motor symptoms in Parkinson's disease: a systematic review and meta-analysis. *Therapeutic Advances in Neurological Disorders*, v. 14, p. 17562864211018561, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1896**

TÍTULO: **YOUTUBE COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INFORMAÇÕES AUDIOVISUAIS SOBRE O BRUXISMO.**

AUTOR(ES) : **MARINA ANTONINO NUNES DE SOUZA, LARISSA SOARES, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, MARCELO DE CASTRO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MATHEUS MELO PITHON, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA**

RESUMO:

O objetivo desse estudo foi avaliar o conteúdo disponível sobre o bruxismo, assim como a confiabilidade dos vídeos disponíveis no YouTube. Através do Google Trend, termos como "ranger dos dentes", "ranger os dentes enquanto dorme", "bruxismo", "bruxismo noturno" foram testados para saber qual a tendência dos termos mais frequentes que o público utiliza para a busca pelo tema. Após identificação de "bruxismo" como o termo de busca mais utilizado na internet, conduziu-se uma nova busca no YouTube com o referido termo. Foram resgatados 5.520 resultados sobre o tema, dentre os quais foram selecionados vídeos com tempo médio de 4-20 minutos presentes nas dez primeiras páginas de busca. Foram avaliadas informações quanto ao número de visualizações, gostei ou não gostei, número de comentários, tipo de profissional que apresenta o conteúdo, qual o tipo de tratamento mais citado, taxa de interação com o vídeo e a taxa de visualização. Para avaliar a confiabilidade das informações, o formulário DISCERN adaptado, com cinco questões, foi utilizado. Para cada resposta "não" foi adotado o valor "0" e para cada "sim" o valor "1", com escala final variando de 0 a 5. As questões abordam se os objetivos foram claros e alcançados, utilização de fontes confiáveis, se as informações são imparciais e equilibradas, se foram repassadas fontes de referência para quem está assistindo e se as áreas de incertezas são mencionadas. Os dados foram tabulados e analisados no SPSS. Dos 100 vídeos salvos em uma lista de reprodução, 12 foram excluídos por serem duplicatas ($n=4$), por não possuírem áudio ($n=1$), não corresponderem ao tema ($n=5$) e não estarem disponíveis ($n=2$). O número médio total de visualizações dos vídeos, de curtidas, de rejeições e de comentários foram, respectivamente 30.572,72; 1.153,76; 18,31; e 69,93. Dentre os profissionais que serviram como fonte de informação 69 (78,4%) eram dentistas, 9 (10,2%) fisioterapeutas e 2 (2,3%) médicos. Ainda, 67 (76,1%) citam a placa miorelaxante e a toxina botulínica como tratamentos para o bruxismo. Já o índice de interação foi de 6,4 e a taxa média de visualizações foi de 3.658,5. A confiabilidade média dos vídeos foi de 2,82 (DP= 0,852; min= 0; max= 4; Md= 3). Por fim, o conteúdo disponibilizado pelo YouTube sobre o bruxismo é bem diverso, e generalizado. A confiabilidade das informações foi moderada necessitando, portanto, de revisões para que melhores evidências científicas sobre o tema cheguem até o público geral de forma adequada.

BIBLIOGRAFIA: KORKMAZ, Yasemin Nur; BUYUK, Suleyman Kutalmış. YouTube as a patient-information source for cleft lip and palate. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, v. 57, n. 3, p. 327-332, 2020. BOZKURT, Aylin Pasaoglu; ARAS, Isil. Cleft lip and palate YouTube videos: content usefulness and sentiment analysis. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, v. 58, n. 3, p. 362-368, 2021. USTDAL, Gokay; GUNAY, Ayca Ustdal. YouTube as a source of information about orthodontic clear aligners. *The Angle Orthodontist*,

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1897**

TÍTULO: **MODULAÇÃO EPIGENÉTICA NA INTERAÇÃO ENTRE ZIKA VÍRUS - AEDES AEGYPTI: PAPEL DA HISTONA METILTRANSFERASE EZH2**

AUTOR(ES) : **JUAN DIEGO DE PAULA LI YASUMURA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO FANTAPPIE**

RESUMO:

O mosquito *Aedes aegypti* é um vetor de arboviroses de importância clínica e, portanto, representa um importante problema de saúde pública. Até hoje, apenas a Febre Amarela conta com uma vacina eficaz. Nesse contexto, o combate ao vetor ainda tem sido considerado a melhor estratégia de controle dessas doenças. A epigenética é definida pelas modificações químicas que ocorrem no DNA e/ou na cromatina, sem mudança de bases. Enzimas com atividade de modificação da cromatina, via metilação de histonas, por exemplo, controlam a expressão gênica a nível pré-transcricional. Drogas epigenéticas que tem como alvos essas enzimas vêm sendo utilizadas no controle do câncer e de diversas parasitoses, tendo como objetivo final a morte da célula ou dos parasitas. O presente projeto visa testar drogas epigenéticas contra a enzima Enhancer of Zeste Homolog (EZH) de *A. aegypti* (AaEZH), bem como o silenciamento gênico por RNAi, visando melhor caracterização desta enzima no modelo de *Aedes*, visto que faltam informações a respeito desta neste importante vetor de doenças.

Enzimas EZH contém a atividade de metilação de histona, mais especificamente a tri-metilação da lisina 27 da histona H3 (H3K27me3). Como essa modificação está envolvida com a repressão gênica, uma possível inibição da AaEZH poderá interferir no fôrno controle da expressão gênica no *A. aegypti*, comprometendo a homeostase e a sobrevivência do mosquito, visto que a EZH é importante para o desenvolvimento, proliferação e identidade celular em mamíferos. Identificamos um ortólogo do gene EZH em *A. aegypti* no banco de dados VectorBase. O alinhamento de sua sequência de aminoácidos com a enzima humana revelou a presença de todos os domínios funcionais e apresentou alta porcentagem de similaridade.

Células Aag2 serão submetidas ao tratamento com fármacos, que têm como alvo específico a enzima EZH, em meio de cultura Sheneider e sua viabilidade celular medida por dosagem de ATP. O padrão de expressão desta enzima será avaliado por qRT-PCR, nos principais tecidos do mosquito, tendo diferentes parâmetros: alimentado com sangue, sacarose e infectado com vírus Zika—mediante ao estímulo viral serão analisados genes de imunidade. Seguido de análise da oviposição e integridade dos ovos. O silenciamento gênico por RNA de interferência será realizado por microinjeção do dsAaEZH no tórax do mosquito e fenótipos analisados, como oviposição, desenvolvimento e sobrevida dos mosquitos. Esses resultados trarão importantes informações sobre a possibilidade de adotar a EZH de *A. aegypti* como alvo de controle do vetor.

BIBLIOGRAFIA: Brian Xia, Ed Gerstain, Dustin Schones, Wendong Huang, J. Steven de Belle. Transgeneration programming of longevity through E(Z)-mediated histone H3K27 trimethylation in *Drosophila*. *Aging*. 8: 2988-3002. 2016 Pereira A. Et al. Inhibition of histone methyltransferase EZH2 in *Schistosoma mansoni* in vitro by GSK343 reduces egg laying and decreases the expression of genes implicated in DNA replication and noncoding RNA metabolism. *PLoS Negl. Trop. Dis.* Oct 26. 1-38. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1902**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE MRNAS MATERNOS ABUNDANTES EM OVÓCITOS DO INSETO VETOR RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DAS NEVES FREITAS BANDEIRA DE MELLO, THAMARA ALMEIDA RIOS**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA RAMOS**

RESUMO:

O *Rhodnius prolixus*, um dos principais vetores da doença de Chagas na América do Sul, é um inseto triatomíneo conhecido popularmente como barbeiro. Ele é um inseto ovíparo, ou seja, coloca ovos e o desenvolvimento embrionário ocorre externamente ao corpo da mãe. Por isso, o embrião é extremamente dependente das reservas nutricionais de macromoléculas e moléculas de mRNAs maternos estocadas massivamente nos ovócitos durante o processo de ovogênese. Baseado nesse conhecimento prévio, nosso grupo identificou in silico um grupo de 8 mRNAs, que codificam genes não caracterizados, especialmente abundantes nos dados do transcriptoma de ovos não fertilizados deste inseto. Devido ao fato de ser um inseto vetor, a utilização de genes abundantes no ovário permite que o estudo tenha importância central para agregar conhecimento sobre os processos de ovogênese e embriogênese e auxiliar no desenvolvimento de medidas de controle deste vetor. Dito isso, em caráter inicial, primers foram desenhados para cada gene com interesse em verificar se estes mRNAs são abundantes somente no ovário ou em outros órgãos também, através da metodologia de qPCR. Após essa etapa, pretende-se selecionar os mRNAs com expressão mais destacada no ovário para a realização do desenho de primers para síntese de dsRNA e, subsequentemente, promover o silenciamento desses genes de interesse, via RNAi, para compreender o papel dos genes escolhidos no processo de ovogênese/embriogênese.

BIBLIOGRAFIA: ATELLA, Georgia C. et al. Oogenesis and egg development in triatomines: a biochemical approach. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, v. 77, n. 3, p. 405-430, 2005. NUSSENZVEIG, Roberto H.; OLIVEIRA, Pedro L.; MASUDA, Hatisaburo. Identification of yolk platelet-associated hydrolases in the oocytes of *Rhodnius prolixus*. *Archives of insect biochemistry and physiology*, v. 21, n. 4, p. 253-262, 1992.

Introdução: O Brasil ocupa o 20º lugar na lista dos países de maior carga de tuberculose (TB) no mundo (Carvalho, 2018). Em 2017, 75% dos casos de TB em crianças estavam no Brasil. A TB pode levar à desnutrição, bem como a própria desnutrição pode predispor a TB (Lazzari, 2018). Este trabalho visa descrever o estado nutricional, achados clínico-radiológicos e testes realizados por crianças e adolescentes com TB pulmonar (TP).

Método: estudo descritivo retrospectivo, envolvendo três hospitais do Rio de Janeiro, no período de outubro de 2014 a outubro de 2019. Foram incluídos: crianças (< 10 anos) e adolescentes (≥ 10 anos) com TP. As variáveis estudadas foram: idade, sexo, febre, emagrecimento, estado nutricional, prova tuberculínica (PPD), teste Gene Xpert e achados radiológicos. O estado nutricional foi classificado segundo NCHS, sendo considerados desnutridos aqueles com percentil peso-idade < percentil 3. Para a comparação entre crianças e adolescentes e eutróficos e desnutridos, foi utilizado o teste Qui-quadrado (significância estatística o p-valor < 0,05). A pesquisa foi aprovada pelo CEP do IPPMG - UFRJ: CAAE 37424714.0.0000.5264 e 76034317.8.0000.5264.

Resultados: Cinquenta pacientes foram incluídos no estudo. Dentre as crianças eutróficas (n=18), havia febre em 16/18 (88,9%) e emagrecimento em 7/18 (38,9%) casos. O Xpert foi detectável em 5/18 (27,8%) e o PPD foi reator em 7/13 (53,8%). Dentre as desnutridas (n=4), havia febre em 4/4 (100%) e emagrecimento em 2/4 (50%). O Xpert foi detectável em 2/4 (50%) casos e não houve reatividade para o PPD. Nos grupos de eutróficos e desnutridos, o padrão radiológico miliar ocorreu em 1/18 (5,6%) e 3/4 (75%) casos (p < 0,01); a cultura foi positiva em 6/17 (35,3%) e em 2/4 (50%), respectivamente. Nos adolescentes eutróficos (n=17), havia febre em 10/17 (58,8%) casos, Xpert detectável em 7/17 (41,2%) e PPD reator em 12/14 (85,7%). Dentre os desnutridos (n=10), havia febre em 9/10 (90%) casos, Xpert detectável em 7/10 (70%) e PPD reator em 2/3 (66,7%). A cultura foi positiva em 5/16 (31,2%) e, entre os desnutridos, houve 7/10 (70%) casos (p=0,05). O padrão radiológico miliar ocorreu em 3/17 (17,6%) eutróficos e 1/10 (10%) desnutridos. O emagrecimento ocorreu em 6/17 (35,3%) eutróficos e 10/10 (100%) desnutridos (p < 0,01).

Conclusões: O PPD teve maior reatividade entre os pacientes eutróficos em ambas as faixas etárias. O padrão miliar foi mais frequente entre crianças desnutridas e adolescentes eutróficos. A febre, o emagrecimento, os resultados positivos do Gene Xpert e da cultura foram mais frequentes entre os pacientes desnutridos, aparentemente mais graves do que os eutróficos, tanto em crianças quanto em adolescentes.

Participação dos autores e orientadores: os alunos atuaram igualmente na coleta e análise dos dados e redação do Resumo. Os orientadores atuaram igualmente na concepção e supervisão do estudo, bem como na elaboração do resumo.

Instituições: IPPMG - UFRJ, HMRPS - SMS e HUAP - UFF.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, ACC; et al. Epidemiological aspects, clinical manifestations, and prevention of pediatric tuberculosis from the perspective of the End TB Strategy. *J Bras Pneumol*, [S.L.], v. 44, n. 2, p. 134-144, abr. 2018. FapUNIFESP (SciELO). [acesso em jun 2021]. Lazzari, TK; et al. (2018). Nutrition Status Among HIV-Positive and HIV-Negative Inpatients with Pulmonary Tuberculosis. *Nutr Clin Pract*. [acesso em out 2021].

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1919****TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÕES CONTENDO ANFOTERICINA B E PAROMOMICINA PARA O TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA****AUTOR(ES) : NICOLAS FONTENELE CALLIPO CUNHA,ANA PAULA DOS SANTOS MATOS****ORIENTADOR(ES): MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO,EDUARDO RICCI JUNIOR,LUCIANA BETZLER DE OLIVEIRA DE SIQUEIRA****RESUMO:**

A leishmaniose é um conjunto de doenças infecciosas parasitárias causadas por um protozoário pertencente ao gênero *Leishmania* sp, que acomete milhares de pessoas em todo o mundo. Esta doença, considerada negligenciada, apresenta três manifestações

clínicas principais: cutânea, mucocutânea e visceral. A leishmaniose cutânea (LC) é caracterizada por presença de úlceras na pele (WHO, 2020). O tratamento atual apresenta inúmeros problemas como: elevada toxicidade dos fármacos, baixa adesão dos pacientes, e resistência dos parasitas. A anfotericina B (AmB) é um fármaco antifúngico, que apresenta excelente atividade leishmanicida, sendo utilizado como segunda escolha no tratamento (Matos et al., 2020a). Já a paromomicina (PM) é um antibiótico aminoglicosídeo utilizado por via intravenosa e tópica, com atividade leishmanicida, que vem sendo utilizada com uma das opções alternativas ao tratamento (Matos et al., 2020b). A nanotecnologia vem se tornando uma interessante alternativa tecnológica para a modulação do perfil de liberação

de fármacos e da sua biodisponibilidade, conferindo maior eficiência ao tratamento e diminuindo sua toxicidade. Um dos sistemas nanoestruturados que vem se destacando é a nanoemulsão (NEs) óleo-água, que apresenta inúmeras vantagens e pode ser administrada topicalmente. Objetivos: Desenvolver uma nanoemulsão contendo anfotericina B e paromomicina para ser utilizada no tratamento da leishmaniose cutânea. Procedimentos metodológicos: Foi realizado um planejamento fatorial de ensaios para o desenvolvimento da formulação, com 2³ com ponto central, variando a concentração de AmB, a concentração de PM e a concentração de óleo de cravo utilizado como fase oleosa das NEs. As NEs foram desenvolvidas pelo método de alta energia utilizando um processador ultrassônico (Matos et al.,

2020a). As formulações foram caracterizadas quanto ao tamanho e índice de polidispersão (IPD) utilizando espalhamento dinâmico de luz. Além disso, as formulações selecionadas pelo DOE foram submetidas a um estudo de estabilidade no tempo 0 e após 6 meses sob refrigeração (2-8°C), e avaliadas quanto ao teor de AmB por espectrofotometria de ultravioleta. Resultados preliminares: Com base no planejamento experimental foram desenvolvidas 11 formulações diferentes, e as NEs contendo os dois fármacos apresentaram aspecto viscoso, coloração amarela leitosa. Após 6 meses, foi possível concluir que dessas 5 apresentaram estabilidade desejada: N1, N8, N9, N10 e N11, com tamanho de gotícula de 32 nm, 56 nm, 38 nm, 38 nm e 34 nm e PDI de 0,361, 0,583, 0,332, 0,348 e 0,291, respectivamente. Além disso, todas

apresentaram pH compatível com a pele humana 4,5. Na análise do teor de AmB, as formulações N8, N9 e N11 apresentaram os teores de Amb de 61%, 83% e 67%, respectivamente. Conclusões: Foi possível desenvolver nanoemulsões com AmB e PM estáveis, contudo ainda serão realizados testes de teor de PM e testes in vitro de eficácia da formulação

BIBLIOGRAFIA: MATOS, A. P. S. et al. Development, characterization, and anti-leishmanial activity of topical amphotericin B nanoemulsions. *Drug Delivery and Translational Research*. 2020a. v. 10, p. 1552-1570. MATOS, A. P. S. et al. A review of current treatments strategies based on paromomycin for leishmaniasis. *Journal of Drug Delivery Science and Technology*. 2020b. v. 57, p. 101664. World Health Organization. Leishmaniasis. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/leishmaniasis#tab=tab_1 Acessado

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1924****TÍTULO: PRECISÃO DA ADAPTAÇÃO DE ESTRUTURAS DE PRÓTESES PARCIAIS IMPRESSAS EM 3D****AUTOR(ES) : MARINA ANTONINO NUNES DE SOUZA,CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA,SHADAE JAMALLIA WRIGHT****ORIENTADOR(ES): SILVANA MARQUES MIRANDA SPYRIDES,ALINE TANY POSCH,LETICIA MEINBERG PEDROSA,PAULA NUNES GUIMARAES PAES****RESUMO:**

O uso de técnicas de desenho e manufatura auxiliada por computador (CAD), especialmente a impressão tridimensional (3D), prometem ser um método promissor e eficaz para a fabricação de estruturas Próteses Parciais Removíveis (PPR). Esse processo consiste na construção de estruturas metálicas a partir de dados obtidos por um meio digital, que se tornam reais através de diferentes técnicas, como a impressão 3D. Independente da técnica de confecção, a estrutura de uma PPR deve suportar altas demandas relacionadas às forças mastigatórias e ter estabilidade, biocompatibilidade, qualidade no acabamento superficial e rigidez. As estruturas metálicas obtidas por estas técnicas devem proporcionar um funcionamento adequado, o qual é dependente de uma adaptação aceitável às estruturas bucais. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão narrativa de literatura, com busca avançada, sobre a precisão da adaptação de próteses parciais removíveis confeccionadas a partir de impressão 3D, comparando diferentes técnicas. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Wiley e BVS, com os descritores "Denture, Partial" (Mesh), "Printing, Three-Dimensional" (Mesh) e "Dimensional Measurement Accuracy" (Mesh) e ainda, a palavra-chave "Fit Accuracy" (Tiab), utilizando os operadores booleanos OR e AND na chave de busca. Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2016 a 2021, em suas versões completas, em inglês e/ou português dentro da temática proposta. Os critérios de exclusão foram artigos que não falavam da precisão da adaptação, apenas abrangiam o sistema CAD/CAM, fora do idioma e do tempo proposto ou que não estivessem completos. A busca inicial resultou em 148 artigos, que após a leitura dos títulos e resumos foram utilizados 6 artigos para a confecção do trabalho. Os resultados demonstraram que existem diferentes tipos de prototipagem rápida, como a deposição seletiva indireta e a fusão/sinterização direta a laser seletiva, que geram precisões distintas em reabilitações orais. Verificou-se que a prototipagem rápida a partir de impressão 3D é um método de manufatura aditiva eficiente e preciso, visto que permite uma abordagem econômica em relação ao custo-tempo. As técnicas de prototipagem rápida para PPR apresentaram adaptação clínica aceitável, apesar da estabilidade reduzida para movimentos transversais e sagitais e das imperfeições pronunciadas encontradas nos gramos de retenção, se comparada às técnicas de fresagem (sistema CAD/CAM). Os conectores das estruturas impressas 3D apresentaram pior ajuste quando comparados com os das estruturas obtidas pelo método tradicional a partir de modelos de gesso. A técnica direta revelou um melhor ajuste se comparado com a técnica indireta. Portanto, conclui-se que apesar das PPRs provenientes de técnicas de impressão 3D apresentarem adaptação aceitável, as obtidas pelo método tradicional revelaram melhor ajuste geral e precisão. A autora, coautores e orientadores participaram de todas de confecção do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: 1 - ARNOLD, Christin et al. Accuracy of CAD-CAM-fabricated removable partial dentures. *The Journal of prosthetic dentistry*, v. 119, n. 4, p. 586-592, 2018. 2- LEE, Jong-Won et al. Accuracy of a digital removable partial denture fabricated by casting a rapid prototyped pattern: A clinical study. *The Journal of prosthetic dentistry*, v. 118, n. 4, p. 468-474, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1928**

TITULO: IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS ANTIFÚNGICOS PROMISSORES CONTRA ESPÉCIES DO GÊNERO SCEDOSPORIUM E LOMENTOSPORA APÓS “SCREENING” DA BIBLIOTECA PATHOGEN BOX

AUTOR(ES) : YURI DE CASTRO ALMEIDA,RODRIGO ROLLIN PINHEIRO,MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO,VICTOR PEREIRA ROCHETTI,LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS,SONIA ROZENTAL

ORIENTADOR(ES): ELIANA BARRETO-BERGTER

RESUMO:

As espécies que pertencem ao gênero *Scedosporium* e *Lomentospora* são consideradas patógenos oportunistas emergentes, causando infecções que atingem sobretudo imunocomprometidos e pacientes com doenças pulmonares crônicas, como a Fibrose Cística (RAMIREZ-GARCIA et al, 2018). Com altas taxas de mortalidade (SCHWARZ et al, 2018) e um arsenal terapêutico antifúngico limitado, há uma grande urgência na busca de novas abordagens terapêuticas eficazes para o tratamento destas infecções. O objetivo deste trabalho foi realizar um “screening” da biblioteca The Pathogen Box, fornecida pela Medicines for Malaria Venture (MMV), na busca de compostos com promissora atividade antifúngica contra as espécies *S. aurantiacum*, *S. boydii*, *S. apiospermum*, *S. dehoogii* e *L. prolificans*. O “screening” dos 400 compostos que compõem a biblioteca foi realizado utilizando *S. aurantiacum* como referência. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) dos compostos selecionados foi determinada através do método de microdiluição em caldo, a atividade antibiofilme foi avaliada pela determinação da biomassa, matriz extracelular e atividade metabólica, e possíveis alterações morfológicas induzidas pelos compostos foram avaliadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Uma potencial associação sinérgica entre os compostos selecionados e os antifúngicos Voriconazol, Fluconazol e Caspofungina foi determinada pelo método “checkerboard”, seguido da avaliação do Índice de Concentração Inibitória Fracionada (FICI). O “screening” revelou 6 compostos capazes de inibir $\geq 80\%$ do crescimento de *S. aurantiacum*: MMV675968, MMV687807, MMV688774, Voriconazol, além dos fármacos Aurafonina (ARF) e Iodoquinol (IDQ) — aprovados pela FDA para o tratamento de artrite reumatóide e oncocercose, respectivamente. Com base no propósito do reposicionamento de fármacos (CHA et al, 2018), ARF e IDQ foram selecionados para os ensaios posteriores. ARF apresentou CIM de 5 μM para as 5 espécies fúngicas avaliadas, enquanto que as concentrações de IDQ variaram entre 0,625-5 μM . ARF apresentou uma boa atividade antibiofilme, com redução de 50% na matriz extracelular e na atividade metabólica dos biofilmes pré-formados pelas espécies, e uma redução de 90% na biomassa e na matriz dos biofilmes em formação (dados observados na presença de 1x CIM de ARF), enquanto que IDQ apresentou um menor efeito contra os biofilmes pré-formados, com reduções significativas observadas em concentrações superiores ao CIM. Imagens de MEV revelaram alterações na integridade da parede celular de *S. aurantiacum* após incubação com ARF e IDQ. Com base nos cálculos FICI, apenas a combinação entre IDQ e Caspofungina apresentou um efeito sinérgico (FICI = 0,18) contra *S. aurantiacum*, e nenhuma interação antagônica foi observada. Diante disso, conclui-se que ARF e IDQ são potenciais candidatos reposicionáveis, apresentando uma promissora atividade antifúngica *in vitro* frente às espécies do gênero *Scedosporium* e *Lomentospora*.

BIBLIOGRAFIA: CHA, Y et al. “Drug repurposing from the perspective of pharmaceutical companies”. *British Journal of Pharmacology*, vol. 175, 168-180 (2018). doi: 10.1111/bph.13798 RAMIREZ-GARCIA, A et al. “*Scedosporium* and *Lomentospora*: an updated overview of underrated opportunists”. *Medical Mycology*, vol. 56, S102-S125 (2018). doi: 10.1093/mmy/mxy113 SCHWARZ, C et al. “Prevention and Treatment of Fungal Infections in Cystic Fibrosis”. *Mycopathologia*, vol. 183, 21-32 (2018). doi: 10.1007/s11046-017-0182-0

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1938**

TITULO: EFEITO DA ADIÇÃO DO FARELO DE SOJA NA OBTENÇÃO DE CERVEJA BLOND ALE ENRIQUECIDA COM ISOFLAVONAS

AUTOR(ES) : RUBENS DA SILVA BARBOSA,CARLA CARNEIRO

ORIENTADOR(ES): FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA,IGOR ALMEIDA RODRIGUES

RESUMO:

A cerveja pode ser definida como a bebida resultante da fermentação alcoólica do extrato aquoso do malte na presença de lúpulo. Além do malte de cevada, outras matérias-primas, como trigo e arroz, também podem ser empregadas como adjuntos cervejeiros (Brasil, 2019). A cerveja apresenta composição bastante diversificada, incluindo carboidratos, aminoácidos, minerais, vitaminas e compostos fenólicos. Os compostos fenólicos presentes na cerveja têm sido apontados como responsáveis por algumas propriedades bioativas, tais como a antioxidante. Apesar dos relatos de benefícios à saúde que a bebida pode proporcionar (DE GAETANO et al., 2013), a incorporação de ingredientes específicos, ricos em substâncias de interesse, com o intuito de elevar o potencial funcional da bebida traz em seu bojo um caráter de inovação. Neste contexto, o uso de subprodutos agrícolas, como o farelo de soja, pode ser uma estratégia interessante para obtenção de novos produtos diferenciados. O presente estudo tem como objetivo desenvolver cervejas *blond ale* enriquecidas com isoflavonas a partir da incorporação do farelo de soja ao processo de produção. O farelo de soja será adicionado ao mosto na etapa de sacarificação em diferentes concentrações (2%, 5% e 10%, p/v). Os processos de produção serão realizados em microescala e em triplicata. A determinação de isoflavonas será realizada em um sistema CL-EM/EM. A análise será feita a partir de alíquotas coletadas ao final de cada etapa de produção, bem como ao final da maturação das cervejas. As análises relevantes para adequação das cervejas ao estilo proposto (extrato primitivo, extrato real, cor, amargor, turbidez, pH, acidez total e teor alcoólico) serão realizadas como preconizado pela European Brewery Convention. Como resultados esperados, pretende-se obter a melhor condição para o melhor enriquecimento em isoflavonas no produto final. O presente estudo abre caminho para o desenvolvimento de cervejas atendam às expectativas de um mercado cada vez mais preocupado com questões relacionadas à saúde e ao bem estar.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 65, de 10 de dezembro de 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-65-de-10-de-dezembro-de-2019-232666262>. Acesso em 14 de dezembro de 2021. de Gaetano, G., et al. Effects of moderate beer consumption on health and disease: a consensus document. *Nutrition, Metabolism & Cardiovascular Diseases*, 2016. v. 26, p. 443-467.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1941****TÍTULO: A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE MATURAÇÃO BIOLÓGICA****AUTOR(ES) : EDUARDO BECKER NICOLICHE****ORIENTADOR(ES): BRUNA BRANDÃO VELASQUES****RESUMO:**

O objetivo deste estudo foi

avaliar a influência da prática de exercício físico, Karatê, no desenvolvimento cognitivo de crianças em diferentes estágios de maturação biológica. Foram investigados a latência e amplitude do P300 (potencial relacionado a evento evidenciado em uma situação a qual os indivíduos não podem prever qual estímulo ("Go/No-Go")) durante a realização de uma tarefa cognitiva de atenção, controle inibitório e memória de trabalho.

A amostra foi composta por 80 sujeitos, divididos em grupo "nível -2" ($10 \pm 1,80$ anos) e "nível -3" ($12 \pm 1,50$ anos). Os sujeitos de ambos os grupos foram divididos aleatoriamente de forma que metade praticou Karatê e a outra metade não realizou nenhuma atividade física. As faixas de maturação biológica foram calculadas de acordo com o Pico de Velocidade de Crescimento (PVC). A prática do Karatê foi realizada durante 2 meses, em um total de 16 sessões, duas sessões semanais, duração de 60 minutos cada sessão. O paradigma *Figuras de kanizsa* foi aplicado em computador juntamente com captação de sinais eletroencefalográficos em todos os participantes. O paradigma consiste em uma série de estímulos que são apresentados aleatoriamente, sendo que um deles era alvo e outros 3 estímulos não-alvo. Os sujeitos foram orientados a discriminar o alvo dos estímulos não-alvos. Foi realizado familiarização com o paradigma antes da coleta de dados. Analisamos P300 dos eletrodos Pz e Fz. Foi realizada ANOVA three-way para comparar os fatores Grupo x Momento x PVC, $p < 0,05$.

Resultados: Em Fz para as variáveis latência e amplitude foi encontrado efeito principal somente para o fator Grupo ($F=713,987$; $p < 0,001$ e $F=121,382$; $p < 0,001$, respectivamente). Em Pz para a variáveis latência e amplitude foi encontrado interação entre os fatores: Grupo x PVC ($F=313,828$; $p < 0,001$ e $F=10,579$; $p = 0,001$, respectivamente); Grupo e Momento ($F=123,223$; $p < 0,001$ e $F=11,203$; $p = 0,001$, respectivamente); PVC e Momento ($F=130,353$; $p < 0,001$ e $F=10,252$; $p = 0,002$, respectivamente); Grupo, PVC e Momento ($F=130,353$; $p < 0,001$ e $F=11,010$; $p = 0,001$, respectivamente). Os resultados demonstram que o grupo que praticou Karatê apresentou uma aceleração no processamento da informação quando comparado com o grupo que não praticou. Essa aceleração se verificou nas duas principais características do P300, ou seja, o P300 aparece mais cedo e com uma maior amplitude no grupo que praticou Karatê, o que demonstra uma melhor alocação da atenção e um carregamento de informações na memória de trabalho de forma mais efetiva. Ao observar esses resultados em conjunto, sugerimos que o grupo de praticantes obteve uma aceleração do desenvolvimento cognitivo. Além disso, as crianças do grupo PVC "Nível -2" experimental tiveram um maior ganho, quando comparadas com o grupo "nível-3". Neste sentido, sugerimos que a prática esportiva, produz uma aceleração no desenvolvimento, principalmente em crianças em estágios de desenvolvimento mais avançado.

BIBLIOGRAFIA: CHU, C. H. et al. Acute Exercise and Neurocognitive Development in Preadolescents and Young Adults: An ERP Study. *Neural Plasticity*, 14-16, 2017; DONNELLY, J. E. et al. Physical activity, fitness, cognitive function, and academic achievement in children: A systematic review. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 1197-1222, 2016; MIRWALD, R. L. et al. An assessment of maturity from anthropometric measurements. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, v. 34, n. 4, p. 689-694, 2002a.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1945****TÍTULO: PRÁTICAS ALIMENTARES DE PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL ACOMPANHADOS EM SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO****AUTOR(ES) : JUCIRENE VICENTE MARINHO****ORIENTADOR(ES): AVANY FERNANDES PEREIRA, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA****RESUMO:**

Estudar as práticas alimentares em que esteja inserido o sujeito com transtorno mental, visa verificar o contexto social que envolve a alimentação e nortear uma assistência nutricional voltada para minimizar as marcas e o sofrimento causados pelo estigma social de algumas doenças crônicas. O objetivo do estudo é avaliar as práticas alimentares que permeiam o cotidiano dos pacientes com transtorno mental. Trata-se de estudo observacional, descritivo, transversal, com pacientes acompanhados em duas unidades hospitalares localizadas na cidade do Rio de Janeiro: Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e Casa Verde Núcleo de Assistência em Saúde Mental (CV). A amostra da pesquisa foi composta por pacientes de ambos os sexos, com idade acima de 18 anos, com diagnóstico de transtorno mental, definido ou em investigação. Para abordagem do tema, "Práticas Alimentares", foi utilizado um questionário, construído à partir do Questionário dos Três Fatores Alimentares (Tree Factor Eating Questionnaire-18, TEFQ-18), adaptado pelo autor. Em sua versão reduzida, o questionário foi testado no Brasil, mostrando-se um instrumento adequado para identificar os comportamentos de restrição cognitiva, alimentação emocional e descontrole alimentar. O questionário foi aplicado, pelo pesquisador, no momento da consulta nutricional. Os dados foram tabulados em planilha Excel. O questionário foi dividido em dois blocos contendo nove questões. No primeiro bloco os pacientes responderam as questões com verdadeiro, falso ou não responderam. No segundo bloco, as questões foram respondidas em sim e não. No primeiro bloco do questionário a questão 4 (Eu como quando me sinto ansioso) obteve 69,4% (18) das respostas verdadeiras, o mesmo resultado foi observado para a questão 1 (Quando sinto o cheiro de bife frito ou vejo um pedaço succulento de carne, acho muito difícil não comer, mesmo que tenha acabado de fazer uma refeição). A questão 8 (Meu peso praticamente não mudou nos últimos dez anos) indica que a totalidade dos pacientes ($n= 26$) apresentaram alterações no peso, o que ressalta a necessidade de lançar um olhar atento sobre essa população, considerando a possibilidade de ocorrência de obesidade. No segundo bloco 76,93% (20) dos pacientes relataram não preparar sua comida (questão 1), não identificar nenhum alimento com uma boa lembrança (questão 6) e não costuma encontrar amigos para realizar alguma refeição, sinalizando a característica de isolamento social vivenciada por pacientes com transtornos mentais. Em ambas as instituições pesquisadas, o uso de talheres, como garfos e facas, pela maioria dos entrevistados ($n=20$, 76,93%), evidencia a dissociação da imagem de violência, contra si ou à outrem, dos pacientes acometidos por transtornos mentais.

Autora, aluna do Programa de Pós Graduação em Nutrição Clínica, atuou em todo o percurso metodológico, na coleta de dados, análise e discussão dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, A.F. e PIRES, R.C.P. Estado nutricional e percepção alimentar em indivíduos institucionalizados com sequelas de hanseníase. *Hansenologia Internationalis*, v.36, n.2, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1949****TÍTULO: FATORES QUE INFLUENCIAM O USO DE PRODUTOS À BASE DE CANNABIS PARA FINS MEDICINAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESCOPO A PARTIR DE EVIDÊNCIAS QUALITATIVAS****AUTOR(ES) : LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES, THAIANE DE LIMA ALEXANDRE****ORIENTADOR(ES): GUACIRA CORRÉA DE MATOS****RESUMO:**

Introdução: Apesar das evidências demonstrarem a efetividade e segurança de medicamentos à base de Cannabis para diversas condições clínicas, o uso desses produtos não é disponibilizado pelos sistemas de saúde nacional e internacional de forma uniforme. Compreender os fatores que influenciam e identificar os domínios destes é o primeiro passo para uma implementação de políticas públicas bem-sucedidas. **Objetivos:** Identificar os fatores que influenciam o uso e disponibilidade de produtos à base de Cannabis e categorizá-los. **Métodos:** Uma revisão sistemática de escopo foi elaborada segundo o método proposto pelo Joanna Briggs Institute para identificar os fatores que influenciam (positiva ou negativamente) o uso de produtos à base de Cannabis para fins medicinais. As bases de dados Cochrane Library, Embase, Medline/PubMed e Lilacs foram pesquisadas até Agosto de 2021. O Google Scholar foi utilizado para a análise de literatura cintzenta. A estratégia de busca foi desenvolvida usando palavras chave ou termos Medical Subject Headings (MeSH) como "medical cannabis" (e sinônimos) e "influencing factors". Dois revisores selecionaram de forma independente os estudos com abordagem qualitativa que relataram os fatores que influenciam o uso e disponibilidade de produtos à base de Cannabis e extraíram os dados. Os fatores foram organizados a partir do framework APOTECA (adaptado) e categorizados após a calibração dos revisores. **Resultados:** Foram identificados 117 fatores que influenciam positiva ou negativamente o uso de produtos à base de Cannabis nos 30 estudos incluídos nesta revisão. Os fatores de influência mais citados pertenciam ao domínio técnico (n=60) seguidos dos domínios atitudinal (n=31), político/regulatório (n=17) e administrativo (n=9), respectivamente. Quanto ao nível (profissional, paciente, cuidador e formuladores de políticas), o grupo "paciente" apresentou a maior concentração de fatores (n=45). "Custo", "acesso aos produtos" e "desassistência de profissionais de saúde" foram os fatores mais citados no nível paciente, enquanto que no nível profissional, "poucas evidências disponíveis", "produtos com qualidade incerta" e "desconhecimento sobre segurança e efetividade" foram os fatores mais descritos. **Conclusão:** os resultados mostraram que os fatores que influenciam o uso de Cannabis para fins medicinais são de natureza multifatorial. Todavia, os fatores técnicos relacionados aos produtos de Cannabis parecem ser os maiores influenciadores. Diante das mobilizações sociais para a implementação de políticas públicas visando o acesso a esses produtos no Brasil, esses fatores precisam ser considerados e estratégias voltadas para os 4 atores mencionados precisam ser elaboradas. Estudos futuros, especialmente nacionais, são necessários para investigarem as barreiras e facilitadores sobre a implementação de políticas públicas sobre o uso de Cannabis medicinal no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: PETERS, Micah DJ et al. Guidance for conducting systematic scoping reviews. *JBI Evidence Implementation*, v. 13, n. 3, p. 141-146, 2015. ELLIOTT, Jesse et al. Barriers in accessing medical cannabis for children with drug-resistant epilepsy in Canada: A qualitative study. *Epilepsy & Behavior*, v. 111, p. 107120, 2020. ONOZATO, Thelma. Fatores que influenciam a implementação de serviços médicos farmacêuticos em hospitais: identificação e análise pelo framework Apoteca. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1951****TÍTULO: INOVAÇÃO A PARTIR DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIALIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÕES COM POTENCIAL ANTIOXIDANTE****AUTOR(ES) : MARIA CLARA CRUZ DE OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): SANDRO PINHEIRO DA COSTA, RAPHAELA SCHUENCK, EDUARDO RICCI JUNIOR****RESUMO:**

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de resíduos agroindustriais, o que contribui para o aumento da produção de resíduos orgânicos e consequente impacto ambiental. A literatura indica que a partir dos resíduos gerados pela indústria, substâncias bioativas podem ser extraídas de maneira sustentável. A tangerina ponkan (*Citrus reticulata* blanco) geralmente é consumida in natura, mas na indústria é usada na produção de sucos e óleos essenciais e apresenta uma quantidade significativa de substâncias com propriedades biológicas como flavonoides e ácidos fenólicos. O abacaxi (*Ananas comosus*) é um fruto com alto consumo in natura e utilizado na indústria na fabricação de sucos, geléias e vinhos. Isso se deve não apenas ao sabor e fragrância agradável, mas também a quantidade de vitaminas e enzimas, como a bromelina. O projeto busca o desenvolvimento de nanoemulsão a partir de resíduos de *Citrus reticulata* blanco e *Ananas comosus* e avaliação do potencial antioxidante, buscando uma finalidade ecologicamente correta aos resíduos agroindustriais. Primeiramente, foi feito o levantamento bibliográfico em bases de dados como Science Direct e PubMed, acerca do aproveitamento desses resíduos, buscando compreender a possível matriz de extração. Para a extração, 500g da casca dos frutos foram deixados em contato com 1,5L de Etanol pelo período de 14 dias. Após o período determinado, as cascas foram separadas dos extratos por filtração simples e os extratos foram concentrados por rotaevaporação. A solubilidade do extrato de *C. reticulata* blanco foi conduzido a partir da adição 20mg de extrato em 5ml dos seguintes solventes em um tubo de ensaio a 36°C em ultrassom: óleo de cravo, copaíba, buriti, abacate, semente de uva, coco e mineral, além de Pluronic®F-127. O extrato se apresentou solúvel em óleo de cravo, buriti e Pluronic®F-127. Os estudos quanto a solubilidade do extrato de *Ananas comosus* ainda estão em produção. O reaproveitamento de resíduos agroindustriais pode ser uma alternativa ao uso de antimicrobianos e antioxidantes químicos ou sintéticos e, associado ao uso da nanotecnologia, contorna dificuldades devido aspectos como solubilidade, estabilidade e biodisponibilidade, permitindo aplicação na indústria alimentícia, farmacêutica e de cosméticos. Portanto, ambos extratos têm potencial uso no desenvolvimento de nanoemulsões e, a partir disso, o projeto tem como perspectivas avaliar a atividade antioxidante e biológica dos extratos, desenvolver um planejamento experimental para otimizar o desenvolvimento, caracterização e o estudo de estabilidade das nanoemulsões.

BIBLIOGRAFIA: CRESTANI, M. et al. Ciência Rural, 2010, v. 40, n. 6, p. 1473-1483. MODESTO, J. C; et al. Acta Scientiarum. Agronomy, 2006, vol. 28, n. 1, pp. 1-4. I. SCHUENCK-RODRIGUES, R A. S.; et al. Journal of Photochemistry and Photobiology B-Biology, 2020; v. 211, p. 112010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1953**

TÍTULO: ATIVIDADES FÍSICAS ONLINE PARA IDOSOS COM DEMÉNCIA E SEUS CUIDADORES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROAPPTIVA.

AUTOR(ES) : VITÓRIA MARIA DO NASCIMENTO ALVES, JULIA ALMEIDA DOS SANTOS, EVELIN MENDES ARAUJO, FRANCISCO DE ASSIS MENEZES VIGNOLO LUCAS, ALEXANDRE FARIA ROCHA, LUANA DA SILVA REIS, ISABELLE LOUISE DA SILVA ROSENDO, PAULO ROBERTO, EDLAINE SOUZA

ORIENTADOR(ES): ANDREA DESLANDES

RESUMO:

O PROAPPTIVA (Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma Vida Autônoma e de Qualidade) é um projeto de extensão do Instituto de Psiquiatria da UFRJ que tem por objetivo melhorar o bem-estar e promover a qualidade de vida de pacientes com Demências e cuidadores através de intervenções com atividades físicas. As aulas são elaboradas de acordo com estudos desenvolvidos pelo Laboratório de Neurociências do Exercício e os exercícios são prescritos com o objetivo de desenvolver a capacidade física (flexibilidade, equilíbrio, força, treinamento aeróbico e coordenação), cognitiva, emocional e independência nas atividades de vida diária (AVDs). Este estudo tem como objetivo apresentar as etapas do processo de adaptação das atividades do PROAPPTIVA para o ambiente online durante a pandemia de COVID-19. Com o isolamento social imposto pela pandemia, os alunos do PROAPPTIVA desenvolveram diversos vídeos para a redução do comportamento sedentário dos pacientes. Ainda que essa intervenção tenha sido fundamental, houve uma diminuição da adesão das atividades sem supervisão, sendo necessário desenvolver uma nova metodologia de acompanhamento. Inicialmente, foram realizados treinamentos online à equipe que, em abril de 2020, iniciou as aulas para os pacientes e cuidadores. Com dias e horários mantidos durante todo o período da pandemia, houve uma grande adesão dos pacientes e seus cuidadores às aulas virtuais que permitiram, além da prática de exercício físico, a manutenção dos vínculos entre os mesmos. Durante o período, foram realizados mais de 1000 atendimentos, com uma frequência mensal de, aproximadamente, 2000 atendimentos. Além disso, permitiu-se observar que os pacientes que participavam das aulas mantiveram a sua capacidade funcional. A equipe realiza encontro semanais após as atividades para a revisão dos protocolos e do desempenho dos pacientes, considerando as estratégias exitosas e as necessidades de adaptação. Na avaliação qualitativa através dos relatos dos pacientes e cuidadores verificamos que as atividades eram prazerosas e que promoviam a inclusão e o fortalecimento de vínculos entre o grupo. Muitos pacientes e cuidadores relataram que o projeto era a única atividade durante a pandemia, sendo a melhor parte de suas semanas. O PROAPPTIVA mostrou que a Universidade tem um papel fundamental na formação profissional, desenvolvimento de conhecimento e aplicação das evidências científicas na prática. Além disso, o projeto reforça a indissociabilidade das ações de pesquisa, ensino e extensão, já que as atividades são realizadas por pesquisadores, docentes e discentes de Graduação e Pós-graduação. Os relatos qualitativos, a adesão às atividades e os resultados das avaliações físicas apresentados neste projeto reforçam a relevância do PROAPPTIVA na manutenção da saúde física e mental dos pacientes e cuidadores durante a Pandemia de COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: DESLANDES, A., MORAES, H., FERREIRA, C., VEIGA, H., SILVEIRA, H., MOURA, R., ... LAKS, J. (2009). Exercise and mental health: many reasons to move. *Neuropsychobiology*. ARCOVERDES, C; DESLANDES, A; MORAES, H; LAKS, J.; Treadmill training as na augmentation treatment for Alzheimer's disease: a pilot randomized controlled study. *Arq Neuropsiquiatr* 2014. LACKS, J.; DESLANDES, A.C.; MORAES, H. Exercício físico, envelhecimento e saúde mental. Rio de Janeiro: IPUB/URFJ; Inst. Vital Brasil - Cepe, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1954**

TÍTULO: VOZ E DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: A QUALIDADE DA VOZ EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

AUTOR(ES) : ISABELLA MARINS

ORIENTADOR(ES): RODRIGO DORNELAS

RESUMO:

Diversos estudos apontam a docência como uma das profissões com maior incidência para distúrbios vocais. O professor utiliza a voz não somente para fins profissionais, mas também para pessoais. As extensas horas de trabalho, condições inadequadas e falta de conhecimento correto do uso da voz, levam o professor a desenvolver ao longo da sua vida profissional alterações vocais. Esse projeto tem como objetivo observar a voz do professor de uma universidade federal levando o conhecimento de tais distúrbios, e desenvolver assim estratégias de aprendizagem para o uso da voz. Será analisada a qualidade de voz, por meio da autopercepção e da variação vocal de professores de uma universidade federal. Este estudo de natureza transversal de caráter quantitativo, será realizado a partir de dados coletados de questionários aplicados de forma online com o corpo docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para a coleta de dados serão utilizados três instrumentos de autoavaliação, sendo eles: o questionário Condição de Produção Vocal - Professor (CPV-P), o Índice de Desvantagem Vocal - 10 (IDV-10), uma versão resumida do Índice de Desvantagem Vocal (IDV) e o Índice de Fadiga Vocal (IFV). O questionário CPV-P, proposto por Ferreira et al. (2007), coleta dados sociodemográficos e funcionais, de saúde e aspectos vocais, do ambiente e da organização do trabalho. As respostas são em escala Likert de quatro pontos: nunca, raramente, às vezes, sempre. O IDV-10 é composto por dez questões, sendo considerado uma boa ferramenta para avaliação clínica inicial, resultados de tratamento e pesquisas. É um instrumento rápido e confiável. Por ser uma versão reduzida do IDV, o IDV-10 não passou pelo processo de tradução e adaptação transcultural (COSTA et al., 2013). O IFV é um questionário autorreferido que tem por objetivo identificar e mensurar a fadiga vocal. Sua versão original em língua inglesa é o Vocal Fatigue Index (VFI) (NANJUNDESWARAN et al., 2015). Dentre os diversos estudos que envolvem a temática voz, destacam-se os relacionados às demandas vocais do professor, sendo uma das profissões em que se encontra maior incidência em distúrbios na voz, fato que está diretamente relacionado ao uso inadequado da voz, somado a fatores individuais, ambientais, e da organização do trabalho adverso, que favorecem a ocorrência de queixas vocais. O estudo se encontra na fase de submissão à Plataforma Brasil. Espera-se alcançar por meio deste estudo um demonstrativo acerca da qualidade vocal do grupo analisado e a partir destes construir **estratégias para amenizar o adoecimento vocal destes profissionais**.

BIBLIOGRAFIA: Roy, N. et al. Prevalence of voice disorders in teachers and the general population. *Journal of Speech, Language, and Hearing Research*, Rockville, v. 47, n. 2, p. 281-293, 2004. <a href="http://dx.doi.org/10.1044/1092-4388(2004/023). PMid:15157130. BEHLAU, Mara; AZEVEDO, Renata; PONTES, Paulo. Conceito da voz normal e classificação das disfonias. In: BEHLAU, Mara (Org.). Voz - O livro do especialista. v.1. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. p.53-84

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1956****TITULO: MUDANÇAS TEMPORAIS NA POPULAÇÃO DO SIRI-CANDEIA *ACHELOUS SPINIMANUS* NA BAÍA DE GUANABARA (RJ), AO LONGO DE OITO ANOS (2011-2018).****AUTOR(ES) : JUAN JORGE GOMES DE SALES****ORIENTADOR(ES): HELENA PASSERI LAVRADO****RESUMO:**

O crustáceo decápode *Achelous spinimanus* (Latreille, 1819) é encontrado ao longo do Atlântico Ocidental, em águas costeiras com até 90 metros de profundidade. Ocorre ao longo da costa brasileira, sendo também encontrado na Baía de Guanabara/RJ (BG), um sistema estuarino tropical bastante eutrofizado. Rodrigues (2007) verificou que esta espécie utiliza algumas áreas da baía para crescimento de juvenis e a maior parte dos indivíduos adultos ocorre na área da entrada da baía, sendo considerada uma espécie marinha oportunista (Lavrado et al., 2018). O objetivo deste estudo foi analisar as variações sazonais e interanuais na estrutura populacional dessa espécie de siri na BG. Este estudo está inserido no Projeto Ecológico de Longa Duração da Baía de Guanabara (PELD-Guanabara), o qual monitora as espécies de recursos vivos que utilizam a BG durante seu ciclo de vida. As coletas foram realizadas com rede de arrasto de fundo, mensalmente, entre janeiro/2011 a dezembro/2018, em dois locais com características distintas, Canal Central (CC) e Fundão (FUN), com 3 arrastos de 30 minutos cada. Dados de profundidade, temperatura e salinidade da água de fundo foram mensurados para cada arrasto, além da obtenção de dados de pluviosidade para a BG. Em laboratório, os animais foram sexados, pesados, medidos e separados quanto ao seu estágio de desenvolvimento (adulto ou jovem). No período analisado, foram coletados 4642 indivíduos, sendo 39% machos e 61% fêmeas, com razão sexual de 1,59 F:M (X^2 , $p<0,05$). Das fêmeas, 21% estavam ovígeras, ocorreram em todos os anos e 93% delas foram coletadas no CC, juntamente com a maioria dos adultos da espécie (ANOVA, $p<0,05$), enquanto os juvenis apresentaram maior abundância no FUN (ANOVA, $p<0,05$). Sazonalmente, as maiores abundâncias ocorreram no período chuvoso no CC enquanto que, no FUN, os picos de abundância ocorreram geralmente na estação seca anterior, sugerindo que esta sazonalidade está mais relacionada ao ciclo de vida do siri. Os menores valores de abundância ocorreram em 2011 (ano de La Niña), enquanto, no período chuvoso de 2016 (ano de El Niño), houve uma presença marcante de fêmeas ovígeras no CC, sugerindo alguma interferência de fenômenos em larga escala na baía. Entre as variáveis ambientais, houve uma correlação positiva da abundância com a pluviosidade no CC enquanto no FUN, a correlação foi negativa com a temperatura. Não houve tendência nítida de aumento ou redução da abundância dessa espécie na BG ao longo dos 8 anos de estudo, assim como em relação à razão sexual ou tamanho. Entretanto, considerando os dados obtidos há 15 anos (Rodrigues, 2007), houve um aumento da proporção de fêmeas (cerca de 37%) e de abundância (cerca de 4-6 vezes), sugerindo uma maior penetração de adultos dessa espécie em regiões mais internas da baía, possivelmente relacionado à redução da média anual da pluviosidade em relação à média histórica na BG, permitindo uma maior influência de águas costeiras junto ao fundo.

BIBLIOGRAFIA: Lavrado, H. P., Carvalho, C., Keunecke, K. A. & Vianna, M. Recursos vivos. Sessão IV. Capítulo 2, p 275 - 284. In: Valentim, J L. Paiva, P., Salomon, P. A Baía de Guanabara: passado, presente e futuro de um ecossistema ameaçado. Curitiba, Editora CRV. 312p. 2018. Rodrigues, I. B. Estrutura populacional de *Portunus spinimanus* Latreille, 1819 (Crustacea, Brachyura, Portunidae) na Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, RJ. Monografia (bacharelado) - UFRJ/Instituto de Biologia. 2007.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1958****TITULO: AS REPERCUSSÕES DO HORMÔNIO TIREOIDEANO NO MÚSCULO ESQUELÉTICO DURANTE O ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA****AUTOR(ES) : RAYANE CASTRO,HANDARA LANNA ALENCAR ALMEIDA****ORIENTADOR(ES): FLAVIA FONSECA BLOISE,MARILIA KIMIE SHIMABUKURO,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA****RESUMO:**

Sarcopenia é caracterizada pela perda progressiva e generalizada de força e massa muscular esquelética associada ao envelhecimento (Wiedmer et al., 2020). Com envelhecimento populacional, aumenta a prevalência da sarcopenia e se faz necessário a realização de estudos sobre a relação entre envelhecimento, músculo esquelético e possíveis intervenções terapêuticas para o envelhecimento muscular. Os hormônios tireoidianos (HT) possuem influência na miogênese, na função contrátil do músculo esquelético e no metabolismo bioenergético (Bloise et al., 2018). Porém, a relação entre os HT e sarcopenia ainda não são esclarecidos, assim a junção de dados sobre HT e sarcopenia em uma revisão sistemática contribuiria para nortear os estudos sobre o tratamento da sarcopenia. A revisão sistemática é um compilado de dados da literatura destinado a identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis à pergunta experimental. O objetivo deste trabalho é avaliar os avanços pré-clínicos com animais sarcopênicos, sendo usado como intervenção HT, tanto por modulação direta quanto por análise hormonal. Destaca-se que este estudo iniciou durante a pandemia como alternativa ao trabalho com os animais que teria início em março de 2020. Os objetivos específicos do trabalho são: 1- avaliar o perfil de publicação científica na relação entre sarcopenia e HT; 2- produzir listas de desfechos dos estudos pré-clínicos de sarcopenia; 3- Estabelecer os critérios de busca; 4- Avaliar a progressão temporal, tendências de pesquisa bibliométrica em relação a cada um dos desfechos para os estudos. Foram utilizadas as bases de dados Pubmed, Web of Science e Google Scholar para as buscas dos artigos e início à revisão sistemática. A estratégia de busca de animais será disponibilizada pelo SYRCLE. Após avaliar o perfil das publicações dos últimos meses relacionadas à sarcopenia e HT, concluímos as listas de desfechos de interesse e as estratégias de busca para HT e sarcopenia (objetivos 1-3). A pesquisa na base de dados Pubmed foi realizada, e na estratégia de busca para HT obtivemos 103.614 resultados e com a estratégia de busca para sarcopenia obtivemos 50.060 resultados. Aplicando ambas as estratégias encontramos 148 artigos, sendo 48 revisões ou meta-análises que foram excluídas do estudo. Outra busca foi realizada contando com 449 artigos da base de dados Pubmed que foram exportados para seleção usando a plataforma Rayyan. Em seguida, foram feitos dois ajustes devido a alta taxa de conflito entre as avaliadoras, sendo o primeiro com 50 artigos e o segundo com 97. Duplicatas, artigos de revisão, comentários, revisões sistemáticas e meta-análises serão excluídos. Após estabelecer os critérios de inclusão e exclusão, 4 avaliadoras irão analisar os resultados das estratégias de buscas e iniciar a etapa de análise dos desfechos para inclusão ou exclusão dos estudos. Acreditamos que será possível extrair os dados dos artigos incluídos e observar a tendência da literatura para cada desfecho.

BIBLIOGRAFIA: Wiedmer et al. Sarcopenia - Molecular mechanisms and open questions. Aging research review, 2021; v 65. Bloise et al. Role of thyroid hormone in skeletal muscle physiology. J Endocrinol. 2018 Jan;236(1):R57-R68.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1959****TÍTULO: PROCURA POR ATENDIMENTO ENDODÔNTICO DURANTE O PERÍODO DE RESTRIÇÃO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA PANDEMIA DE COVID 19.****AUTOR(ES) : LETÍCIA FERRATO PIRES,GUILHERME BASILE SOARES CABRAL,MAGGIONI****ORIENTADOR(ES): LEONARDO CHIANELLO,PATRÍCIA A. RISSO****RESUMO:**

Diante da pandemia de COVID-19 orientações iniciais de restrição de atendimentos odontológicos eletivos foram determinadas (Conselho Federal de Odontologia - CFO, 2020) para mitigar a transmissão do vírus SÁRS-CoV-2 (Meng et al, 2020). Entretanto, os atendimentos de urgência foram mantidos, pois estão em maioria relacionados à dor, a infecção, sangramentos excessivos ou traumas (Conselho Federal de Odontologia - CFO, 2020). Assim, o objetivo deste estudo retrospectivo foi descrever o motivo pela procura de atendimento endodôntico no período de suspensão de tratamentos odontológicos eletivos durante a pandemia de COVID-19 na Odontoclínica Central da Marinha (OCM), Rio de Janeiro (RJ). O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/HUCFF da UFRJ (parecer no. 4.491.952) e do Hospital Naval Marcílio Dias (parecer no. 348-20). Foram incluídas informações de prontuários de pacientes adultos (maiores de 18 anos) que procuraram por atendimento odontológico na OCM/RJ no período 18 de março a 07 de agosto de 2020. Os dados coletados foram: frequência de pacientes atendidos na clínica de endodontia, motivo da consulta, principais diagnósticos da condição pulpar e perirradicular. Os dados foram analisados descritivamente. O número total de pacientes atendidos na OCM/RJ foi de 3.983. Destes, 1.008 (25,3%) foram atendidos na Clínica de Endodontia. Prontuários de 889 pacientes foram incluídos neste estudo. A maioria foi atendida por urgência (95,5%), e dor dentária de origem endodôntica (83,9%). A maioria dos dentes tratados eram molares (548; 60,5%), seguidos de pré-molares (233; 25,7%). As principais patologias pulparas e perirradiculares diagnosticadas foram: a periodontite apical aguda (28,3%), seguida pela pulpite irreversível (24,9%) e pelo abscesso dento alveolar agudo (9,2%). Do exposto pode se concluir que o principal motivo pela procura de atendimento endodôntico foi a dor dentária de origem endodôntica relacionada a processos inflamatórios e infeciosos agudos. Destaca-se a importância da manutenção dos atendimentos odontológicos de urgência mesmo no período de restrição de circulação de pessoas devido a pandemia de COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: 1) Conselho Federal de Odontologia (CFO). Recomendações AMIB/CFO para enfrentamento da COVID-19 na Odontologia. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/03/AMIB_CFO-Recomendac%CC%A7o%CC%83es.pdf>. Acesso em: 11 de out. de 2021. 2) Meng L, Hua F, Bian Z (2020) Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): Emerging and Future Challenges for Dental and Oral Medicine. *Journal of Dental Research*. 99(5), 481-7. doi: 10.1177/002202034520914246.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 1964****TÍTULO: ESTABELECIMENTO DE UM MODELO DE NEOVASCULARIZAÇÃO INFLAMATÓRIA NO TECIDO DA BOLSA DA BOCHECHA DO HAMSTER: PAPEL DO RECEPTOR B1 DE BRADICININA.****AUTOR(ES) : RAPHAEL DE SOUZA FALCAO****ORIENTADOR(ES): JULIO SCHARFSTEIN,CLAUDIA BENJAMIM,AMANDA ROBERTA R. VICENTINO,MATHEUS PINHO,GIULIA ABREU****RESUMO:**

A Bleomicina é uma droga que teve grande importância no tratamento de câncer, porém, ela é extremamente tóxica para os pulmões, causando um edema intersticial com um influxo de células inflamatórias e pode levar ao desenvolvimento de uma fibrose pulmonar, caracterizada pelo aumento da produção e deposição de colágeno e outros componentes da matriz extracelular, uma vez que diversos mediadores polipeptídicos estimulam a replicação dos fibroblastos e o aumento da deposição. No modelo do hamster Sírio desenvolvido no laboratório, a Bleomicina será injetada na bolsa da bochecha do hamster (BBH). Dias depois do desafio, FITC-dextran será injetado (iv) no hamster anestesiado afim de analisar alterações microcirculatórias por microscopia intravital (MIV). Uma vez estabelecida a linha basal de fluorescência (RFU), será verificado se a aplicação tópica de des-Arg-bradicinina (DABK), agonista de B1R, induz rápido aumento de RFU. B1R é um subtipo de receptor de cininas cuja expressão é normalmente desprezível no tecido normal. Entretanto, sua expressão e função aumenta vigorosamente sob condições inflamatórias. Portanto, é esperado que a adição tópica de DABK induza extravasamento de FITC-dextran (via sinalização de B1R) apenas no tecido lesionado por Bleomicina. Em experiências complementares, a aplicação tópica de DABK será precedida pela adição (excesso) de R954 (agonista seletivo de B1R). O desenho da experiência prevê dois grupos de hamsters (n=5 por grupo). Grupo T (teste) a Bleomicina será injetada na BBH esquerda e PBS (controle interno) injetado na BBH direita. Grupo N (normal) não será injetado com nada. Em dias pré determinados, a superfusão da BBH será interrompida por 3 minutos (Nascimento et al. 2017) para permitir aplicação tópica do DABK. As imagens de MIV serão gravadas para posterior análise de índices pró-inflamatórios e angiogênicos no tecido lesionado por Bleomicina versus tecido Normal, usando o software desenvolvido por Bulant C. et al (2017). Para investigar o perfil de resposta da BBH contralateral (controle interno injetado apenas com PBS), será necessário injetar rhodamine-dextran (iv) na etapa final da MIV, quando há decaimento significativo da fluorescência verde do FITC- dextran. Experiências de MIV em tempos prolongados (12 dias) poderão revelar se a injeção inicial de Bleomicina induz fibrose. Caso isso seja constatado, será importante determinar se o tratamento diário (ip) com antagonista de B1R (R954) será capaz de inibir a fibrose induzida por Bleomicina.

BIBLIOGRAFIA: NASCIMENTO, Clarissa R et al. Mast cell coupling to the Kallikrein-Kinin system Fuels intracardiac Parasitism and Worsens heart Pathology in experimental chagas Disease. *Front Immunol.*, [S. I.], p. 1-15, 2 ago. 2017. DOI 10.3389/fimmu.2017.00840. BURLANT, Carlos Alberto et al. Computational models for the geometric and functional assessment of the coronary circulation. Laboratório Nacional de Computação Científica, [S. I.], p. 1-260, 15 mar. 2017.

Este estudo é um recorte da dissertação em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde do Instituto Nutes, que tem como objetivo principal analisar as abordagens do corpo no filme Cidade de Deus. E, assim suscitar reflexões para o uso do cinema no ensino de ciências.

Entendendo a importância de se utilizar técnicas e recursos para a veiculação de conhecimentos científicos para o público em geral, o cinema apresenta-se como um importante recurso para este objetivo, visto que permeia diferentes camadas sociais em todo o mundo. Este potencial já é percebido no campo do Ensino de Ciências, uma vez que se entende que a inserção de filmes no processo de ensino-aprendizagem oferece uma linguagem diferente aos alunos e possibilita a abordagem de temas relevantes na sociedade.

Dentre esses temas, podemos destacar o corpo. Importante salientar que entendemos o corpo a partir da visão antropológica e socióloga, que o considera resultado das dimensões sociais, culturais e biológicas (LE BRETON, 2012). No infinito da construção social do corpo, as reflexões acerca das relações étnico-raciais estão cada dia mais em pauta, como vimos no movimento *black lives matter* (vidas negras importam).

Por isso, esse recorte vai concentrar as atenções para a apresentação da categoria "Corpo e relações étnico-raciais", identificada no filme nacional Cidade de Deus (2002), a partir do referencial da análise filmica (VANOYE; GOLIOT-LÉTÉ, 2003) e análise de conteúdo (BARDIN, 2011).

O enredo do filme, que se passa entre as décadas de 1960 e 1970, é a formação e primeiros anos do desenvolvimento da favela Cidade de Deus - localizada na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro -, assim como da violência, seja ela praticada pelo estado, ou pelos próprios moradores. Os diretores exploraram a relação corpo negro e Estado, marcada principalmente pelo descaso e preconceito.

A falta de elementos essenciais para o ser humano, como saneamento básico, é marca registrada no filme. Além disso, as constantes agressões físicas e psicológicas - que por vezes acabaram em mortes - praticadas por policiais, tinham como principais alvos os corpos negros, na grande maioria, inocentes.

Em diversos momentos as cenas do filme confundem-se com a realidade de milhões de corpos negros residentes nas periferias do Brasil. Este fato é um sinal da potência da produção para uma abordagem crítica no ensino de ciências, assim como para a população em geral. Um exemplo é a estreita relação entre a escravidão e a constituição das favelas. Além disso, o filme pode ser uma excelente ilustração para uma realidade que muitos alunos residentes das regiões centrais desconhecem.

Por fim, agradecemos o apoio oferecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 1. Ed. São Paulo: Almedina Editora, 2011. LE BRETON, David. A Sociologia do Corpo. 6. Ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012. VANOYE, Francis; GOLIT-LÉTÉ, Anne. Ensaio sobre a análise filmica. 2. Ed. Campinas: Papirus, 2002.

TITULO: ALBUMINA E SULFORAFANO NA MODULAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO NA ISQUEMIA INTESTINAL. ESTUDO EXPERIMENTAL

AUTOR(ES) : RENATA CRISTINA LOPES LICHTENBERGER, GUSTAVO SAMPAIO DE HOLANDA, AMABILE MARAN CARRA, OLAVO BORGES FRANCO, SAMUEL DOS SANTOS VALENCA, HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA

ORIENTADOR(ES): ALBERTO SCHANAIDER

RESUMO:

Introdução: A isquemia mesentérica é uma afecção de diagnóstico difícil e sem tratamento imediato resulta em alta mortalidade (Bertoni et al., 2018). Há evidências de que o uso do sulforafano (SUFN), e da albumina humana (ALB) apresentam propriedades capazes de aumentar as defesas antioxidantes, por ação em fatores de transcrição intracelulares e produção de enzimas detoxificadoras.

Objetivo: Analisar a eficácia terapêutica da ALB e do SUFN (Talih et al., 2015) nas lesões causadas pela reperfusão intestinal.

Métodos: 40 ratos Wistar (CEUA UFRJ nº 128/16) foram distribuídos, em cinco grupos (G) de oito animais cada: Controle (GC), Simulação (GS), Isquemia/Reperfusão + Placebo (GIRP),

Isquemia/Reperfusão + SUFN (GIRSU), Isquemia/Reperfusão + ALB (GIRAL). Os tratamentos foram administrados por via Intravenosa. Nos GIRP, GIRSU e GIRAL, após 35 minutos de isquemia e 45 minutos de reperfusão, foram coletadas amostras de sangue para gasometria arterial e utilizadas sondas moleculares para aferição de Espécies Reativas de Oxigênio – ERO e Nitrogênio - ERN (CM-H2DCFDA, DAF-FM e Aminofenil Fluoresceína) sob fluoroscopia (Oparka et al., 2016). Amostras intestinais foram coradas por Hematoxilina - Eosina (HE) e PAS Schiff e marcadas por TUNEL. Realizaram-se aferição por espectrofotometria da desidrogenase láctica (LDH) e imuno-histoquímica para Caspase 3, fator nuclear kappa B (NFkB), óxido nítrico sintase induzível (iNOS) e Antígeno monoclonal ED1 para macrófagos.

Resultados: Os parâmetros oxigenação e hemodinâmicos permaneceram uniformes durante o experimento, em todos os grupos, exceto a pressão arterial que diminuiu na fase de reperfusão do GIRP. Os grupos tratados com sulforafano e albumina apresentaram atenuação do estresse oxidativo, diagnosticada pelas sondas moleculares de fluorescência. Esses fármacos reduziram a ativação de NFkB em células positivas p/mm² (de 113,25 no GIRP para 103 no GIRAL e 87,88 no GIRSU); a liberação de óxido nítrico (NO) reduziu a fluorescência de 0,38 no GIRP para 0,17 no GIRAL e no GIRSU; e EROs reduziram a fluorescência de 0,46 no GIRP para 0,18 no GIRAL e 0,17 no GIRSU. A concentração de LDH reduziu, em U/mL por mg de proteína, de 18,18 no GIRP para 5,49 no GIRAL e 1,55 no GIRSU, além de preservar a integridade das células caliciformes do intestino delgado e atenuar a apoptose celular. O GIRSU apresentou redução significativa da necrose tecidual, da infiltração macrofágica e das lesões histopatológicas.

Conclusão: Em modelo experimental de isquemia mesentérica, a ALB e o SUFN demonstraram efeito antioxidante e anti-inflamatório, conferindo proteção ao tecido intestinal nas lesões causadas pela reperfusão.

Participação: Os autores estudantes envolvidos na equipe de execução do projeto atuaram principalmente no Centro de Cirurgia Experimental, com o estudo bibliográfico referente ao projeto assim como na execução da isquemia e reperfusão intestinal em ratos Wistar, administração do tratamento e coleta das amostras para posterior análise dos dados obtidos.

BIBLIOGRAFIA: Bertoni S. et al. Mesenteric ischemia-reperfusion: an overview of preclinical drug strategies. *Drug Discovery Today*, 2018. v. 23 n. 7, p. 1416-25. Oparka M. et al. Quantifying ROS levels using CM-H2DCFDA and HyPer. *Methods*, 2016. v. 109, p. 3-11. Talih TaA. et al. The effects of sulforaphane in the rat model of experimental intestinal ischemia reperfusion. *European Surgery*, 2015. v. 47, n. 2, p. 70-4v

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1974**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÕES CONTENDO MANGIFERINA PARA O TRATAMENTO DE CÂNCER DE PELE**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA CORREIA FURTADO**

ORIENTADOR(ES): **THAMARA DE CARVALHO MENDES, ALICE SIMON, VALERIA PEREIRA DE SOUSA**

RESUMO:

Compostos bioativos, como a Mangiferina (MGF), têm sido investigados em função de suas propriedades terapêuticas antioxidantes, antidiabéticas, antiobesidade, antitumorais e quimioterapêuticas, sendo capaz de atuar na prevenção e/ou tratamento do câncer. A MGF é um composto fenólico presente principalmente na mangueira (*Mangifera Indica L.*), que apresenta baixa solubilidade e baixa permeabilidade em membranas biológicas. Com o intuito de melhorar suas propriedades farmacocinéticas, o desenvolvimento de formulações baseadas em nanossistemas pode ser uma alternativa promissora para veicular o fármaco ao seu local de ação. Considerando suas propriedades farmacológicas, o trabalho tem como objetivo o desenvolvimento e caracterização de nanoemulsões contendo o bioativo MGF para a administração tópica, visando seu potencial farmacoterapêutico para o tratamento do câncer de pele, um dos neoplasmas mais diagnosticados nos últimos anos. Inicialmente, foi realizada a caracterização da matéria-prima pela determinação de teor, identificação da amostra por espectroscopia de infravermelho com transformadas de Fourier e teor de umidade. O estudo de liberação e permeação das formulações foi realizado em célula de difusão vertical (Célula de Franz), através de membrana sintética de acetato de celulose e pele de orelha de porco, respectivamente. Diferentes meios receptores foram avaliados, visando à obtenção de uma condição *sink*, que será usado durante o estudo. Para o desenvolvimento das nanoemulsões, foram avaliados a solubilidade da MGF em água, tensoativos e diferentes óleos e a taxa de permeação da MGF em cada componente das formulações. O desenvolvimento das nanoemulsões foi realizado pelo método de emulsificação espontânea através do preparo de duas fases homogêneas, uma oleosa e outra aquosa, mantida sob constante agitação para formar um único sistema homogêneo, realizando a construção do diagrama pseudoternário de fases. Os resultados de caracterização e identificação da matéria-prima mostraram resultados satisfatórios, assim como a análise de teor tanto a substância química de trabalho e do extrato apresentaram dados consistentes com a regulamentação oficial e os descritos na literatura. A MGF apresentou boa solubilidade no meio contendo tampão fosfato salino pH 7,4 sem a presença de tensoativos (237,935 µg/mL), garantindo a condição *sink* e melhor taxa de permeação em propilenoglicol (241,19 ± 10,29 µg/cm²). O estudo preliminar de caracterização e estabilidade das formulações apresentou um teor de MGF entre 103,70 ± 7,05 e 113,67 ± 9,89 tamanho de gotícula entre 5,663 nm e 7,250 nm, e índice de polidispersão entre 0,198 e 0,308. Já nos estudos preliminares de liberação das formulações em membrana sintética, foram obtidos resultados entre 83,55 ± 4,54 e 126,57 ± 2,43 µg/cm² de MGF liberada na Célula de Franz. Com estes resultados, a próxima etapa a ser realizada é o estudo de permeação em membranas biológicas de pele de orelha de porco em Célula de Franz.

BIBLIOGRAFIA: OCHOCKA, R.; HERING, A.; STEFANOWICZ-HAJDUK, J.; CAL, K.; BARASKA, H.. The effect of mangiferin on skin: penetration, permeation and inhibition of ecm enzymes. *Plos One*, v. 12, n. 7, p. 41-55, 27 jul. 2017. SCHADENDORF, D.; VAN AKKOOI, A. C. J.; BERKING, C.; GRIEWANK, K. G.; GUTZMER, R.; HAUSCHILD, A.; STANG, A.; ROESCH, A.; UGUREL, S. Melanoma. *The Lancet*, 15-21 September 2018, Vol.392(10151), pp.971-984. VYAS, A.; SYEDA, K.; AHMAD, A.; PADHYE, S.; SARKAR, F. H.. Perspectives on Medicinal Prope

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1980**

TÍTULO: **REVISÃO SISTEMÁTICA E ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA DESMINA, PROTEÍNA DOS FILAMENTOS INTERMEDIÁRIOS**

AUTOR(ES) : **KARINA AUDI CURCI, GEYSE GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MANOEL LUIS COSTA, CLAUDIA DOS SANTOS MERMELSTEIN**

RESUMO:

Com a pandemia e a necessidade do distanciamento social, grande parte dos laboratórios tiveram que parar seus estudos. Uma forma de contornar isso foi olhar para conteúdos já publicados, tentando encontrar novas teorias sobre assuntos antigos e já discutidos. Devido a isso as pesquisas por referências bibliográficas, se tornaram ainda mais fundamentais para o nosso trabalho acadêmico, para buscar e selecionar trabalhos e conceitos importantes para a biologia celular e para o nosso laboratório durante a quarentena, aonde a ida física era proibida. A **revisão sistemática** e a **análise bibliométrica** contribuem nesse caso, pois há a adoção de protocolos quantitativos e qualitativos para as pesquisas. Com isso, podemos avaliar o uso de palavras e conceitos, artigos mais influentes, autores e co-autores que mais publicam em cada assunto e muitos outros temas.

No nosso laboratório, usamos como principal fonte de dados o **Pubmed**, por ele ser um motor de busca de livre acesso à base de dados MEDLINE de citações e resumos de artigos de investigação em biomedicina. Já para o processamento dos dados usamos preferencialmente o software **VOsviewer**, por ser uma ferramenta de construção e visualização de redes bibliométricas, que permite a contabilização dos índices.

O assunto alvo, escolhido e estudado, foi a proteína dos filamentos intermediários conhecida como Desmina. Específica de células musculares, ela é uma subunidade chave do filamento intermediário nos músculos cardíacos, esqueléticos e lisos. Sua importância cresceu após a identificação de desminopatias e mutações causadoras de cardiopatias. Atualmente, há diferentes funções atribuídas a desmina. Esses filamentos se encontram na periferia do disco Z dos músculos estriados e nos corpos densos das células musculares lisas. Sabe-se que desempenham um papel crítico na manutenção da integridade estrutural e mecânica do aparelho contrátil desses tecidos.

Em nossa pesquisa, identificamos os autores mais produtivos e relações das funções descritas com os grupos de pesquisa. Foram encontrados 9.734 artigos (setembro, 2021) contendo "desmin" no título e resumo. Uma planilha interativa com os 934 papéis que contêm "desmin" apenas no título foi gerada para pesquisar e quantificar termos no resumo. Nós selecionamos ainda os artigos que continham os termos "function" ou "role", classificando-os de acordo com o tipo de função, organela ou tecido envolvidos. Com base na análise bibliográfica, avaliamos comparativamente as supostas funções, propondo uma explicação alternativa para as funções da desmina. Dessa forma, o nosso trabalho de revisão tenta encontrar e sintetizar possíveis funções para a Desmina e para os filamentos intermediários. Além disso, há a tentativa de contabilizar relatos de desminopatias e mutações estudadas no Brasil, comparando com a frequência esperada.

BIBLIOGRAFIA: Hu Y, Yu Z, Cheng X, Luo Y, Wen C. A bibliometric analysis and visualization of medical data mining research. *Medicine (Baltimore)*. 2020 May 29. PMID: 32481411; PMCID: PMC7748217. Parra Hidalgo P, Marset Campos P, Ramos García E, de San Eustaquio Tudanca F. Cincuenta años de la Revista de Sanidad e Higiene Pública (1926-1975). PMID: 6393309. Paulin D, Li Z. Desmin: a major intermediate filament protein essential for the structural integrity and function of muscle. PMID: 15501438.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1981****TÍTULO: AVALIAÇÃO DO GLICOFENÓTIPO DA FIBRONECTINA CELULAR EM MACRÓFAGOS HUMANOS POLARIZADOS.**

AUTOR(ES) : MARCOS ANDRÉ RODRIGUES DA COSTA SANTOS, JHENIFER SANTOS DOS REIS, CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA, CARLOS ANTONIO DO NASCIMENTO SANTOS, LEONARDO M. FONSECA, JOSE OSVALDO PREVIATO, LUCIA MENDONÇA-PREVIATO

ORIENTADOR(ES): LEONARDO FREIRE DE LIMA

RESUMO:

Introdução: Os macrófagos (Mφ) são caracterizados por considerável plasticidade. Atualmente, existem duas populações principais de Mφ definidas em termos de funções, os Mφ clássicos, também conhecidos como Mφ M1, e os Mφ alternativos, conhecidos como M2 (Evren et al., 2020). Os Mφ quando ativados para M1 ou M2, expressam características fenotípicas e moleculares que os diferenciam consideravelmente (Bonnardel et al., 2018). Dentre estas, destacam-se as proteínas de matriz extracelular (MEC), especialmente a fibronectina (FN), que sabidamente, pode ser regulada positivamente durante a ativação dos Mφ para o fenótipo M2 (Martínez et al., 2006). Até o momento, não houve informações sobre o glicofenótipo da FN adotada pelos Mφ submetidos à diferenciação e polarização. A FN oncofetal O-glicosilada (FNonf) é uma isoforma atípica conhecida por sua expressão ocorrer em células tumorais e tecidos fetais. Entretanto não há informações na literatura sobre a sua expressão em Mφ polarizados. **Objetivo:** Com isso, nosso objetivo foi investigar a expressão da FNonf em Mφ humanos polarizados. **Metodologias:** O estudo foi realizado com Mφ humanos derivados de monócitos de sangue periférico. A expressão proteica da FN foi analisada pela técnica de Western blot (WB), e os níveis de mRNA foram monitorados por PCR em tempo real. O perfil de citocinas foi monitorado pela técnica de ELISA. **Resultados:** Em nosso estudo, demonstramos que os Mφ ativados para o fenótipo M1, utilizando LPS e IFNy, e para M2 utilizando IL-4 e IL-13, apresentam diferenças no nível de expressão de FN. Realizando uma análise comparativa no perfil transcripcional nos Mφ M1 e M2 em relação a expressão de FN, observamos que em Mφ M2, o mRNA da FNIIICS, que possui o domínio suscetível a O-glicosilação, é regulado positivamente. Dessa forma, com objetivo de identificar o glicofenótipo da FN, evidenciamos que durante a polarização dos Mφ ocorre a presença marcante da FNonf apenas na população M2. Além disso, demonstramos que em contraste ao fenótipo M2, os Mφ M1 não expressam FNonf. No intuito de compreender melhor a glicosilação da FNIIICS nos Mφ, analisamos a expressão da enzima GalNac-T6 que é uma importante glicosiltransferase que se destaca no processo de O-glicosilação, e observamos que durante a polarização, a enzima GalNac-T6 não apresentou diferença de expressão dos níveis de transcritos entre a população M1 e M2. **Conclusões:** Estes achados indicam, que o aumento da expressão da FNonf na população M2, pode ocorrer por causa do aumento da disponibilidade do substrato acceptor da glicosiltransferase, contribuindo para o aumento da expressão da proteína O-glicosilada. Como a expressão da FNonf ocorreu em apenas nos Mφ M2, é plausível imaginar que a glicoproteína oncofetal possa ser utilizada como um potencial glicobiomarcador em Mφ alternativamente ativados.

BIBLIOGRAFIA: Evren E. et al. Origin and ontogeny of lung macrophages: from mice to humans. *Immunology*. 160:126-138 (2020). Bonnardel J. et al. Developmental control of macrophage function. *Curr Opin Immunol*. 50:64-74 (2018). Martinez FO. et al. Transcriptional profiling of the human monocyte-to-macrophage differentiation and polarization: new molecules and patterns of gene expression. *J Immunol*. 177:7303-11 (2006).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 1983****TÍTULO: VESÍCULAS DE MEMBRANA: UM NOVO MECANISMO DE DISSEMINAÇÃO DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA NO MEIO AMBIENTE?**

AUTOR(ES) : STEFANIE CAMARGO

ORIENTADOR(ES): RENATA CRISTINA PICAQ, ROBERTO GUARDATTI

RESUMO:

A disseminação da resistência aos antimicrobianos (RAM) aumenta a morbidade e letalidade das infecções. Em bactérias gram-negativas, a propagação desses genes afeta a eficácia de muitos antimicrobianos. RAM emergiu nas instituições de saúde, mas a sua atuação não está restrita a esse ambiente. A aquisição de genes de resistência aos antimicrobianos (GRAs) advém de três principais mecanismos: conjugação, transdução e transformação. Ademais, foi descrita a aquisição de GRAs mediada por vesículas extracelulares (VEs), as quais podem empacotar moléculas do periplasma ou citoplasma bacterianos. Estudos confirmam a atuação de VEs na transferência de GRAs *in vitro*, porém o seu papel em um ambiente aquático ainda é inexplorado. A hipótese é de que o transporte vesicular é um mecanismo importante para a transferência de GRA no meio aquático, visando a capacidade de entrega em longas distâncias. O presente trabalho foi desenvolvido e aprimorado considerando a estrutura e os recursos financeiros disponíveis para a avaliação de VEs no ambiente aquático e o seu papel na transmissão de RAM. Usando a base de dados do Google Scholar, os temas relacionados a vesículas com potencial transformante totalizam 389 resultados, entre eles foram analisados apenas os que possuem as vesículas e sua relação com a resistência. Após a pesquisa foi possível caracterizar metodologias de coleta, purificação, análise morfológica e potencial transformante antimicrobiano. Para isso, será necessária uma alíquota de 100 L de água superficial de pontos da Baía de Guanabara, local notório pelo alto nível de contaminação de cepas multirresistentes previamente caracterizadas pelo grupo. A extração de VEs será realizada por filtragens sucessivas até filtros de 0,22 micrômetros, seguindo para a obtenção de maiores concentrações, com submissão das membranas ao meio de cultura Luria-Bertani. Após, ocorrerá a centrifugação em velocidade média, seguindo para a etapa de concentração e purificação por filtração em fluxo tangencial. O material será visualizado por meio de microscopia eletrônica de transmissão para analisar a pureza da amostra, que segue para a submissão em meio de densidade por gradiente para estabilizar o material e manter a sua integridade estrutural. A análise do tamanho das vesículas será realizada por espalhamento dinâmico de luz. A quantificação de proteínas e pesquisa da atividade de beta-lactamase em VMs serão realizadas usando o kit de ensaio de proteína Pierce e com uso de Nitrocefin, respectivamente. Finalmente, as vesículas serão incubadas com *Pseudomonas* e *Acinetobacter* sabidamente sensíveis a antimicrobianos betalactâmicos, carbapenêmicos e poliximínicos buscando seleção de possíveis transformantes empregando pressão seletiva aos microrganismos receptores. Este estudo busca demonstrar a relevância de VEs na troca e perpetuação de GRAs no meio ambiente podendo apontar medidas de intervenção mais eficazes para reduzir a propagação destes genes em ambientes aquáticos.

BIBLIOGRAFIA: Biller et al. 2014. Bacterial vesicles in marine ecosystems. *Science*. 10;343(6167):183-6. CDC. 2013. Antibiotic Resistance Threats in the United States, (AR Threats Report). WHO 2017b. Antibiotic-resistant priority pathogens list.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **1985**

TÍTULO: **WIKIPÉDIA: COMO ALUNOS DA GRADUAÇÃO PODEM AJUDAR NA DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO**

AUTOR(ES) : **BRUNO VALERIO DO COUTO FERREIRA, FERNANDA LUIZA MOREIRA CAPUTO, STEPHANIE CRISTINA ALVES DE OLIVEIRA SAIDE, CAMILA LEITÃO NACIF**

ORIENTADOR(ES): **BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ, FREDERICO HENNING**

RESUMO:

Resumo:

A Wikipédia é um portal gratuito de consulta de informações usado por milhões de pessoas ao redor do mundo. Através de moderadores, o portal conta com a colaboração do público para geração de artigos. Enquanto a Wikipedia em inglês apresenta mais de 6 mil artigos, em português (brasileiro) há apenas um pouco mais de mil artigos e, portanto, pouca informação acerca de diversos assuntos. Com isso, somando esforços de discentes e docentes preocupados com a disseminação de conteúdo de qualidade no Brasil, foi criado o Projeto de Extensão Genética, Biodiversidade e Biologia Evolutiva: Ações em Ensino e Divulgação - Wikipédia. No projeto, atividades realizadas por discentes em disciplinas chaves serão compilados e revisadas com o intuito de submissão na Wikipédia. Como, atualmente, há grandes lacunas de informação sobre SARS-CoV-2, o atual trabalho relata a submissão de artigos que aumentam o conhecimento desse tema no portal.

Objetivo: O projeto visou compilar trabalhos realizados por discentes com temas acerca da atual pandemia e relação com o conteúdo dado na disciplina de Genética para submissão na Wikipédia brasileira.

Método: Primeiramente, foi feita a coleta dos artigos produzidos pelos discentes nas avaliações da disciplina de Genética (2020). Após, houve a revisão e junção dos trabalhos [FC/BF/SS], além da consolidação dos mesmos [CN]. Os textos finais foram submetidos [BF] para os artigos: Covid-19, RT-PCR e Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave.

Resultado: A junção do trabalho dos alunos resultou um total de 18 páginas. Alguns conteúdos presentes no texto final foram recusados pelos moderadores da Wikipédia, apesar da veracidade dos mesmos, sem justificativa clara. As alterações aceitas geraram 22.893 bytes de informação nos três artigos. O aumento no conteúdo acerca do SARS-CoV-2 atingiu, segundo levantamento realizado na página do usuário da Wikipédia no dia 12 de Setembro de 2021, mais de 35 mil pessoas.

Conclusão: Apesar da opinião do público geral, a Wikipedia brasileira realiza filtragem do que é submetido para postagem, retendo conteúdos que acreditam ameaçar a veracidade do portal. Dessa forma, a Wikipedia pode ser uma fonte confiável para uma primeira busca sobre um assunto e, até mesmo, para coleta de referências de artigos. Ademais, a compilação do material produzido pelos discentes da disciplina de Genética possibilitou a criação de um conteúdo sem viés e plural, capaz de preencher lacunas educacionais, acerca da pandemia atual, presentes na Wikipédia. O aproveitamento dessas produções acadêmicas atingiu um número considerável de pessoas. Diante disso, é perceptível que os trabalhos acadêmicos podem exceder a função de aprimorar o conhecimento daqueles que os fazem, tendo também a capacidade de atingir outros públicos e aumentar a disseminação de informação de qualidade sobre diversos temas.

BIBLIOGRAFIA: Callis, K. L., Christ, L. R., Resasco, J., Armitage, D. W., Ash, J. D., Caughlin, T. T., Bruna, E. M. (2009). Improving Wikipedia: educational opportunity and professional responsibility. *Trends Ecol Evol*, 24(4), 177-179. doi:10.1016/j.tree.2009.01.003 Pestana, F. A Wikipédia como recurso educacional aberto: Um Contributo para o Programa Wikipédia na Wikipédia (Doutorado em Educação) - Universidade Aberta, 2018. 352 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1986**

TITULO: ESTUDO IN VITRO DA INFLUÊNCIA DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS E RESINOSOS NA RESISTÊNCIA ADESIVA DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO À DENTINA BOVINA

AUTOR(ES) : ERICA BIANCA BARBOSA PEREIRA,DANIEL COSTA MAGALHÃES DA CUNHA

ORIENTADOR(ES): ELSON BRAGA DE MELLO,PAULA NUNES GUIMARAES PAES,ANA PAULA SILVA DE MELLO

RESUMO:

Os pinos de fibra de vidro constituem recurso de grande relevância na restauração de dentes endodonticamente tratados, em especial nos de ampla destruição coronária com falta de retenção da prótese. Vários fatores influenciam na resistência de união adesiva dos pinos à dentina, entre eles a composição dos cimentos seladores do conduto radicular após o tratamento endodôntico e o agente de cimentação utilizado. Este estudo tem o objetivo de avaliar a diferença na resistência adesiva por push-out de pinos de fibra de vidro cimentados com agente cimentante resinoso autoadesivo ou cimento resinoso dual convencional à dentina bovina, após o selamento do conduto radicular com cimentos endodônticos à base de eugenol, ou livres de eugenol. Para isso, 60 dentes bovinos jovens, hígidos e recém extraídos serão selecionados e suas coroas seccionadas na junção cimento-esmalte para padronização das raízes. Após tratamento endodôntico, os dentes serão divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=15), de acordo com o tratamento proposto, sendo que em metade dos espécimes será utilizado cimento endodôntico livre de eugenol e a outra metade com eugenol. A amostra será armazenada por 24h a 37°C em 100% de umidade relativa. Os quatro grupos amostrais terão seus condutos radiculares desobstruídos e preparados em procedimento padronizado com solução salina de NaCl a 0,9%. Os retentores de fibra de vidro tamanho 3 serão cimentados de acordo com o respectivo agente de cimentação de cada grupo. Após 24h a 37°C em 100% de umidade relativa, a amostra será seccionada em fatias de 1mm, separadas de acordo com a localização em terço apical, médio e coronal e seguirão para o ensaio de micro push-out, posicionadas em uma base de acrílico, com o diâmetro de punção sendo entre (80-90%) do diâmetro do pino, com velocidade de 1 mm/min. Os valores de resistência de união serão calculados em MPa e analisados estatisticamente com teste de normalidade seguido de ANOVA two-way e teste de Tukey (5%). Após o ensaio, o tipo de falha ocorrido nos espécimes será analisado em lupa estereoscópica. Espera-se que a principal falha de adesão se dê entre o cimento e a dentina radicular e que os cimentos autoadesivos demonstrem melhor desempenho nos testes por serem menos influenciados pelas variáveis. Em relação à retenção do pino, presume-se que seja influenciada positivamente pelo uso de passo isolado de condicionamento ácido antes da cimentação e negativamente quando houver a presença de eugenol. Pode se inferir que, a composição do cimento e o agente de cimentação são variáveis que podem afetar a retenção dos pinos, no entanto, testes são necessários para avaliar o grau em que esses coeficientes irão influenciar a resistência adesiva.

Os autores foram responsáveis pela realização de uma revisão de literatura para avaliar os fatores envolvidos no processo.

BIBLIOGRAFIA: LIMEIRA, F. et al. Bond Strength of Resin Cements Fixing Fiber Posts to Human and Bovine Teeth of Different Ages. *The journal of adhesive dentistry*, v. 21, n. 5, 2019. RUIZ, L. et al. Effect of Root Canal Sealers on Bond Strength of Fiber Posts to Root Dentin Cemented after one Week or six Months. *Iranian endodontic journal*, v. 13, n. 1, p. 54-60, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1987**

TITULO: LMO7: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E SEUS ACHADOS

AUTOR(ES) : LARISSA MELO VASCONCELLOS

ORIENTADOR(ES): CLAUDIA DOS SANTOS MERMELSTEIN,MANOEL LUIS COSTA

RESUMO:

Progressivamente, o avanço tecnológico promove a democratização da produção de saberes e tem se tornado cada vez mais abundante. Em contrapartida, o excesso de informações disponíveis pode dificultar, a certo passo, a percepção do leitor sobre o que é de fato relevante e possui impacto científico significativo. Por isso, a bibliometria é uma ferramenta importante para filtrar os trabalhos considerados relevantes. O fato de o contexto pandêmico ter contribuído para a recomendação de isolamento social e, consequente suspensão de atividades práticas, esse projeto de iniciação científica teórica teve como intuito desenvolver o aprimoramento da análise de artigos na área de biologia celular e de que forma esse conjunto de dados nos permite determinar não só os temas de maior relevância bem como as metodologias mais usuais empregadas nesses estudos.

Nesse sentido, a proteína LMO7 (Lim Domain Only Protein 7) foi escolhida para ser objeto de estudo de um artigo de revisão, cujo um dos parâmetros é a análise bibliométrica. A LMO7 está associada a diversas doenças cardiológicas, distrofia muscular de Duchenne, laminopatias, diabetes e tumores em tecidos como o tireoidiano, pulmonar, mamário, pancreático e colorretal. Nossa análise consistiu na leitura de todos os artigos nos quais ela foi mencionada, disponíveis na base de dados PubMed. Posteriormente, os artigos foram catalogados em uma planilha em categorias que variam de local de publicação, autores e instituições responsáveis pelo artigo até quais modelos animais, linhagens celulares e técnicas metodológicas foram empregados. Além disso, o software VOSViewer foi usado para analisar as correlações entre as palavras mais recorrentes. Portanto, esse trabalho visa mostrar de que forma a bibliometria pode contribuir a agregar valor ao montante de produção científica e a compilar as informações mais pertinentes sobre um determinado tema, nesse caso, a proteína LMO7.

BIBLIOGRAFIA: Velthuis AJ, Bagowski CP. PDZ and LIM domain-encoding genes: molecular interactions and their role in development. *ScientificWorldJournal*. 2007 Sep 1;7:1470-92. doi: 10.1100/tsw.2007.232. PMID: 17767364; PMCID: PMC5901285. Krcmery J, Camarata T, Kulisz A, Simon HG. Nucleocytoplasmic functions of the PDZ-LIM protein family: new insights into organ development. *Bioessays*. 2010 Feb;32(2):100-8. doi: 10.1002/bies.200900148. PMID: 20091751; PMCID: PMC3010972.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1996**

TÍTULO: **ESTUDO DE ESTABILIDADE DAS BASES GALÉNICAS UTILIZADAS NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA**

AUTOR(ES) : **CAMILA ALVES DE BRITO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, LETÍCIA PEREIRA DYSARZ, CLEONICE MARQUES COSTA**

RESUMO:

Introdução: Segundo o Formulário Nacional, as bases galénicas constituem veículos de natureza líquida e/ou semissólida destinados à incorporação de substâncias ativas. A estabilidade das preparações farmacêuticas depende de fatores ambientais como temperatura, umidade, luz e outros fatores relacionados ao seu próprio produto como propriedades físicas e químicas, de substâncias ativas e excipientes farmacêuticos, forma farmacêutica e sua composição, processo de fabricação. Por isso, é de suma importância avaliar a estabilidade das bases galénicas para garantir um prazo de validade adequado para esses veículos. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é avaliar a estabilidade físico-química e microbiológica das bases galénicas utilizadas na Farmácia Universitária (FU), da UFRJ. **Metodologia:** As bases galénicas semi-sólidas, creme não iônico e creme anônico, foram preparadas de acordo com o procedimento farmacotécnico disposto na ordem de produção, da Farmácia Universitária (FU). No estudo de estabilidade, as amostras foram analisadas no tempo de 24 horas, 30, 60 e 90 dias, avaliando os seguintes parâmetros: características organolépticas, pH, densidade e viscosidade. Para cada lote foram separadas amostras de geladeira (5°C), estufa (40°C) e temperatura ambiente (25°C e umidade 40 a 60%). No ensaio microbiológico foram analisadas duas amostras de cada lote, uma no tempo 0 e outra no tempo de 90 dias. **Resultados:** Nos testes físico-químico realizados no tempo 0 do creme não iônico, foi possível verificar que as bases galénicas estavam dentro das especificações (pH entre 6,0-7,0, valor obtido 6,13; densidade mínima de 0,8700g/mL, valor obtido 0,8772g/mL). Nos ensaios microbiológicos todos os sistemas não apresentaram crescimento microbiológico até 90 dias. Nos testes físico-químico realizados no tempo 90 do creme não iônico, foi possível verificar que o lote estava dentro das especificações (TEMPERATURA AMBIENTE - pH: 6,13, densidade: 0,9050g/mL), (ESTUFA - pH: 6,03, densidade: 0,8850g/mL) e (GELADEIRA - pH: 6,07, densidade: 0,9093g/mL). **Conclusão:** Os lotes que foram analisados até o momento, encontram-se dentro das especificações esperadas, o que garante um veículo estável frente às condições de armazenamento.

BIBLIOGRAFIA: • Formulário nacional da farmacopeia brasileira / Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 2.ed. Brasília: Anvisa, 2012. 2 2 4 p . • Brasil. Farmacopeia Brasileira, volume 2 / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2010. 546p.1v/il. • Resolução nº1 de 29/07/2005 / ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária D.O.U. número 146, de 1 de agosto de 2005

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2000**

TÍTULO: **QUALIDADE DO SONO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **MYLENA MARTINS DARIUS, LUIZAPAIVA@EDU.UNIRIO.BR, MATHEUS HENRIQUE GONçALVES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ISME CATUREBA SANTOS, PATRÍCIA A. RISSO, ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA**

RESUMO:

O sono é um processo fisiológico essencial para a consolidação da memória, termorregulação e restauração do metabolismo energético cerebral, e, portanto, apresenta importantes funções biológicas. No entanto, a má conservação dessas funções a partir da desregulação de horas de sono, pode favorecer o surgimento da má qualidade de sono. No contexto da pandemia de COVID-19, causada pelo novo Sars-CoV-2, ocorreram diversas mudanças no cotidiano das pessoas de todo o mundo, por tratar-se de uma doença altamente contagiosa que exige medidas de isolamento social, tendo sido decretado lockdown e suspensão das aulas presenciais em diversos países. Tais alterações podem ter influenciado nos padrões de sono de estudantes universitários, devido às alterações das atividades rotineiras. Portanto, o objetivo deste estudo foi descrever a prevalência da qualidade do sono em estudantes universitários durante o período da COVID-19, por meio de uma revisão de literatura. Para tanto, foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados PUBMED, em outubro de 2021 com as seguintes palavras-chaves: "sleep", "PSQI", "Pittsburgh Sleep Quality Index", "Medicine", "University students", "Students", "COVID", "COVID-19"; combinadas com os booleanos AND ou OR. Os critérios de inclusão foram: estudos que descrevessem a prevalência da qualidade do sono em estudantes universitários durante o período da COVID-19, mensurada pelo questionário autoaplicável Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), e com dados coletados no período de janeiro de 2020 a setembro de 2021. As revisões de literatura foram excluídas. Os estudos foram selecionados inicialmente pelos títulos e pelos resumos, e os considerados potencialmente elegíveis foram selecionados para leitura completa. A busca localizou 202 artigos, que após a seleção inicial, remoção de duplicatas e aplicação dos critérios de inclusão, 11 artigos foram incluídos. Considerando todos os estudos juntos, foram avaliados 15,498 estudantes universitários, em diferentes países. A prevalência da má qualidade do sono, entre todos os estudantes universitários, variou de 22.8% (n=1.532) a 76% (n=6.157). Adicionalmente, alguns estudos relacionaram as alterações de sono a fatores como sintomas de insônia, ansiedade, depressão, histórico de suicídio familiar pré-existente, renda familiar, tabagismo, períodos iniciais do curso de graduação. Do exposto, conclui-se que a prevalência de má qualidade de sono entre estudantes universitários no período da COVID-19 foi variada.

BIBLIOGRAFIA: FATTINGER S, et al. Deep sleep maintains learning efficiency of the human brain. *Nat Commun.* 2017, 22:8:15405. GAO J, et al. Mental Health of Nursing Students amid Coronavirus Disease 2019 Pandemic. *Front Psychol.* 2021, 12:12:699558. SAADEH H, et al. Effect of COVID-19 quarantine on the sleep quality and the depressive symptom levels of university students in Jordan during the spring of 2020. *Front Psychiatry.* 2021 Feb 16:12:605676.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2003**

TÍTULO: **SOBRE-VIVER: UMA PERFORMANCE SOBRE TEMPOS DE PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **GABRIELA MANCINI MAINARDES,AMANDA SANTANA,CARLOS VINICIUS CARNEIRO RANGEL,DANDARA FERREIRA,JÉSSICA GARCEZ AMARO DA SILVA,NATHALIA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE**

RESUMO:

Esse trabalho tem por objetivo apresentar a performance de Dança Contemporânea criada no interior do projeto de pesquisa e extensão “Arriscado: Um Diálogo entre dança e acrobacia”. A referida performance foi pensada e criada de forma remota, a partir das vivências e sobrevivências do grupo durante esse período atual da pandemia provocada pelo Coronavírus.

No período que antecedeu a descoberta do vírus no Brasil e no mundo, o projeto se preparava para iniciar um novo processo coreográfico e construção de um novo espetáculo, no qual tínhamos como proposta trabalhar de forma conjunta em nossos encontros semanais. Porém, com o isolamento social, percebemos a necessidade de, nos primeiros momentos, modificar as rotas pensadas para o trabalho coletivo (antes presencial) e nos re-conectarmos a partir de uma nova perspectiva: através de janelas virtuais. Passamos por diversos momentos enquanto grupo, experimentando as possibilidades a partir da tela, conversando, observando e então nos deparamos novamente com esse primeiro questionamento: Como passamos a enxergar a vida através de janelas? Nossa contato com o mundo eram as janelas de nossas casas, nosso contato uns com os outros eram e seguem sendo através dessas janelas virtuais.

A partir disso, vivenciamos laboratórios de criação e surgiu, então, o desejo de transformar as pesquisas em uma performance artística em dança, que surge trazendo para a cena a transformação das relações que antecedem o momento de pandemia com o momento de agora - em isolamento. Com o incentivo de músicas e poemas, as nossas movimentações foram se enquadrando e se recriando nas “janelas”. Sobre-Viver também traz a tensão de ter que sair de casa e o medo de trazer para o lar um vírus que pode ser mortal, a mudança de rotina de corpos que antes dançavam pela cidade e agora dançam de um cômodo ao outro, sempre trazendo consigo a essência do mover e toda a ansiedade gerada por estarmos vivendo uma Pandemia. A transformação de um espaço cotidiano em espaço cênico e a descoberta de novas possibilidades dentro dos lares de cada um de nós.

BIBLIOGRAFIA: BACHELARD, G. A poética do devaneio. São Paulo: Martins Fontes, 1988. Guzzo, Marina Souza Lobo. Risco como estética, corpo como espetáculo. 2004. LE BRETON, David. Condutas de risco: dos jogos de morte ao jogo de viver. Campinas: Autores Associados, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2005**

TÍTULO: **COMPOSIÇÃO DA DIVERSIDADE CARIOTÍPICA DOS RATOS-DE-ESPINHO ARBORÍCOLAS BRASILEIROS (ECHIMYIDAE: RODENTIA) E A CONGRUÊNCIA COM A FILOGENIA MOLECULAR.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MOUTINHO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LEILA MARIA PESSOA, WILLIAM CORRÊA TAVARES**

RESUMO:

Echimyidae, somando 100 espécies distribuídas em mais de 20 gêneros, são roedores distribuídos por toda região Neotropical, comumente conhecidos como ratos-de-espinho pela textura espinhosa da pelagem da maioria de suas espécies. Suas relações filogenéticas são de difícil recuperação uma vez que suas espécies são pobramente representadas em coleções zoológicas, seja pela raridade de seus indivíduos na natureza, ou pela dificuldade em capturar as espécies arborícolas, havendo até hoje rearranjos taxonómicos a nível do gênero, descrição e revalidação de espécies. Courcelle e colaboradores (2019) propuseram uma hipótese de reconstrução filogenética para Echimyidae com base em dados genómicos, que recuperou um clado arborícola, composto por nove gêneros. Dentre estes há o subclado dos gêneros de ratos-de-bambu: *Dactylomys*, ocorrendo no bioma Amazônico e no leste do cerrado brasileiro; *Ollalamys*, ocorrendo nas florestas do norte dos Andes na Colômbia e Venezuela; e *Kannabateomys*, que ocorre no bioma da Mata Atlântica do Espírito Santo ao Rio Grande do Sul. Sendo os dois primeiros táxons irmãos e o último um grupo irmão desses dois. O objetivo desse projeto é levantar os cariotípos das espécies arborícolas brasileiras, com foco nas espécies de ratos-de-bambu, afim de estudar os padrões cromossômicos deste grupo e investigar se esse caráter evolui em congruência com os caracteres moleculares proposto por Courcelle et al.2019. O método deste trabalho consiste em pesquisar na literatura sobre os cariotípos em Echimyidae e analisá-los comparavelmente, verificando se há congruência com os dados moleculares. Cerca de 80 por cento dos cariotípos disponíveis na literatura já foram analisados. Os resultados prévios apontam expressiva diversidade no número diploide ($2n$) e número fundamental (FN) das espécies arborícolas, variando de $2n=22$ e $FN=38$ em *Isothrix pagurus* a $2n=98$ e $FN=126$ em *Kannabateomys amblonyx*. *K. amblonyx* e *Dactylomys dactylinus* ($2n=94$ e $FN=134$) possuem os maiores valores de número diploide dentre os equimídeos arborícolas. De acordo com a filogenia molecular, as espécies de *Phyllomys* e *Makalata* estão mais parentes das espécies de *Mesomys* e *Isothrix*, enquanto as espécies de *Mesomys* e *Isothrix* estão mais distantes em parentesco. Quando os valores de $2n$ são mapeados na filogenia, percebe-se que os valores numéricos de $2n$ seguem um padrão congruente com a filogenia, uma vez que as espécies do gênero *Phyllomys* ($2n=50, 56, 72, 80, 92, e 96$) e de *Makalata* ($2n=64, 66, 68, 70, 72 e 76$), apresentam valores de $2n$ numericamente mais próximos daqueles observados em *D. dactylinus* ($2n=94$) e *K. amblonyx* ($2n=98$), do que naqueles observados para *Mesomys stimulax* ($2n=60$) e *Isothrix pagurus* ($2n=22$). Estes resultados evidenciam que existe congruência entre a evolução dos caracteres cromossômicos e moleculares.

BIBLIOGRAFIA: COURCELLE,et all.: Digging for the spiny rat and hutia phylogeny using a gene capture approach, with the description of a new mammal subfamily. Molecular Phylogenetics and Evolution, v. 136, p. 241-253, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2009****TITULO: BIODIVERSIDADE E DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE VESPAS PARASITOIDES CAMPOPLEGINAE (HYMENOPTERA:ICHNEUMONIDAE) EM UMA MONTANHA DO SUDESTE BRASILEIRO****AUTOR(ES) : YAISA LIMA DE PAULA****ORIENTADOR(ES): RICARDO F. MONTEIRO,MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO****RESUMO:**

Os insetos são muito importantes pela sua abundância, diversidade de espécies e pelo papel que desempenham no funcionamento dos ecossistemas naturais, atuando como predadores, parasitos, fitófagos, saprófagos e polinizadores ou mesmo sendo recursos de outros animais invertebrados ou vertebrados. Vespas Campopleginæ (Ichneumonidae) são reconhecidas por sua importância em programas de controle biológico de pragas agrícolas. Os indivíduos desta subfamília são endoparasitóides coinobiontes solitários de larvas de outros insetos holometábolos (Onody, 2005). A atual dimensão da diversidade dos insetos nas florestas tropicais úmidas ainda é incerta, assim como a compreensão dos processos pelos quais ela é gerada e mantida (Godfray et al., 1999). São também raros os estudos acerca da ecologia desses insetos no Brasil e pouco se sabe sobre como essas vespas estão distribuídas em nossos biomas. Sendo assim, este projeto pretende estudar esses organismos em uma montanha do sudeste brasileiro, a fim de se obter dados sobre sua biodiversidade e o seu padrão de distribuição altitudinal e temporal. A amostragem dos insetos provém de 30 armadilhas de interceptação de voo (tipo Malaise), distribuídas de 130 a 2170 m de altitude no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) no estado do Rio de Janeiro, as quais foram monitoradas, mensalmente, durante o período de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015 (verão) e de junho a agosto de 2015 (inverno). Durante boa parte do tempo em laboratório, procurei estudar a morfologia da família Ichneumonidae e detalhes específicos da subfamília Campopleginæ, possibilitando-me realizar a identificação da maioria dos gêneros presentes nas amostragens. A triagem e contagem das vespas Campopleginæ está sendo realizada em cada altitude e mês da coleta. A identificação a nível de gênero está sendo executada por mim com o uso da chave de vespas Campopleginæ (Sandonato et al., 2010) e com o apoio de um taxonomista desse grupo de insetos. Foram obtidos 4042 indivíduos, sendo 2904 durante a estação quente e chuvosa e 1138 durante a estação mais fria e seca do ano. Nas amostras estudadas, apenas no período de inverno, foram identificadas a presença de 10 gêneros, sendo eles: *Charops*, *Dusona*, *Campoletis*, *Venturia*, *Diadegma*, *Cryptophion*, *Microcharops*, *Casinaria*, *Jomine* e *Aiura*. Foi observado que os gêneros mais abundantes durante este período foram *Dusona* e *Campoletis*, contendo 214 e 169 indivíduos, respectivamente, ambos presentes na maioria das elevações amostradas. A continuidade da triagem e identificação nos próximos meses permitirá verificar a ocorrência e preferência dos gêneros em cada altitude e estação do ano na montanha estudada. Posteriormente, análises dos dados sobre as distribuições das espécies de alguns desses gêneros complementadas com informações indicadas na literatura poderão detectar possíveis especializações elevacionais ou endemismos desse grupo de vespas nesses habitats tão importantes mas tão pouco estudados.

BIBLIOGRAFIA: Godfray, H. C. J., Lewis, O. T., & Memmott, J. (2000). Studying insect diversity in the tropics. Changes and Disturbance in Tropical Rainforest in South-East Asia. Onody, Helena Carolina. Estudo dos Campopleginæ (Hymenoptera, Ichneumonidae) neotropicais com ênfase na fauna da Mata Atlântica, Brasil. São Carlos : UFSCar, 2005. Sandonato, D.L; Onody, H.C. e Penteado-Dias, A.M. Campopleginæ (Hymenoptera, Ichneumonidae) fauna in organic crops in Araraquara and São Carlos, São Paulo.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2013****TITULO: GRUPO DE ESTUDOS E DEBATE DE ARTIGOS EM INGLÊS (GEDAI): APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2021**

AUTOR(ES) : SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO,EDUARDA TEODORO DA SILVA,JADE FONTENELE TAGLIABUE,ALÉXIA CAROLINE LEANDRO DA CONCEIÇÃO,ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA,CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA,FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA,FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO,GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA,JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA,PAULA DE SOUSA RACHID,THAISSA REIS DO CARMO CERQUEIRA

ORIENTADOR(ES): INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**RESUMO:**

O inglês é a língua mais utilizada para a comunicação internacional e acesso a informações atualizadas na área da saúde. No entanto, verifica-se que a maioria dos cursos de Odontologia não inclui a instrução da língua, o que pode interferir na sua compreensão por alunos de graduação e futuros profissionais. Diante desse panorama, o grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Odontologia da UFRJ criou, no ano de 2020, o Grupo de Estudos e Debate de Artigos em Inglês (GEDAI), que busca desenvolver o conhecimento da língua inglesa dos participantes, enfatizando o vocabulário científico-odontológico. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é descrever as atividades realizadas pelo GEDAI no ano de 2021. Além disso, busca-se também discutir os possíveis benefícios para os estudantes de graduação em Odontologia que participaram dos encontros do grupo. Foram realizados 14 encontros, divididos em 4 módulos, que abordaram as seguintes especialidades odontológicas: Dentística, Odontopediatria, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais e Práticas Integrativas e Complementares em Odontologia. As reuniões ocorreram virtualmente, pela plataforma Zoom®, de forma quinzenal e com duração média de 1 hora. Foram conduzidas em inglês na sua totalidade e, em cada encontro, um artigo foi debatido, acerca de uma temática central da especialidade em questão. Alunas organizadoras da atividade preparam previamente um glossário de termos técnicos e perguntas norteadoras da discussão. Ao longo desse período, o grupo recebeu em média 15 participantes, que incluíram a tutora do PET e outros alunos bolsistas do grupo, alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da UFRJ e professores especialistas convidados, de acordo com o tópico debatido. Observou-se um desenvolvimento da habilidade de comunicação em inglês e ganho de vocabulário, além de uma facilidade de argumentação pelos graduandos. Isso pode ser resultado da metodologia ativa de aprendizagem, já que os alunos preparam suas considerações anteriormente à reunião de forma autônoma, o que caracteriza também a chamada sala de aula invertida, que entrelaça os conceitos de aprendizagem ativa e colaborativa. A partir desta experiência, ressalta-se a relevância de iniciativas parecidas serem implementadas nos cursos de Odontologia do país, de modo a replicar os impactos positivos em um número maior de futuros cirurgiões-dentistas. Conclui-se que o GEDAI permite ampla troca de conhecimentos e experiências entre os participantes, o que os familiariza com a língua inglesa e o seu vocabulário odontológico, além de aprimorar o seu repertório científico. Essa atividade, realizada pelo PET Odontologia UFRJ, representa uma tentativa interessante de diminuir essa lacuna de conhecimento apresentada pelos graduandos em Odontologia do Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Amorim GB, Finardi KR. Internacionalização do ensino superior e línguas estrangeiras: evidências de um estudo de caso nos níveis micro, meso e macro. Avaliação 2017; 22(3): 614-632. Pereira-Stabile, C. L. et al. A Importância do Inglês para os Estudantes de Odontologia. SIGNUM: Estud. Ling., Londrina, n. 19/2, p. 66-79, dez. 2016 Bollela, V. R. Sala de aula invertida na educação para as profissões de saúde: conceitos essenciais para a prática. Revista Eletrônica De Farmácia, 2017. 14(1).

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2023****TITULO: A TERRA FAZ MORADA: TECENDO EXPERIÊNCIAS DA REDE DE AGROECOLOGIA DA UFRJ JUNTO AO COLETIVO PLANTANDO NA MORADIA NA RESIDÊNCIA ESTUDANTIL DA UFRJ****AUTOR(ES) : FERNANDA GABRIELA COELHO SILVA, DAYANA MARIA SILVA SIMOES, PAT NICOLAU****ORIENTADOR(ES): EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS****RESUMO:**

O coletivo Plantando na Moradia é um movimento que acontece no quintal da Residência Estudantil da UFRJ, oficialmente desde junho de 2015, com atenção voltada para a saúde física e mental dos estudantes moradores, trabalhadores da universidade e comunidade do entorno. Apesar de, desde 2012, com inspiração na 2º Semana de Agroecologia da UFRJ começar-se a projetar um movimento com ações pontuais de manejo, plantio e artes com natureza. O propósito do grupo é oferecer contato com a terra como forma de conhecimento da área da agroecologia, como também práticas terapêuticas e autoconhecimento na interação com a natureza, além de compreender as expressões artísticas e culturais como parte constitutiva dessas práticas. Nesse sentido, a frente de mulheres do coletivo decidiu por vincular-se ao *Programa de extensão Rede de Agroecologia da UFRJ (ReAU)* - potencializando práticas e saberes agroecológicos, com objetivo de fornecer ao coletivo da residência estudantil apoio, incentivo a institucionalização do projeto, desenvolver a criação de um laboratório de pesquisas em agroecologia, fortalecer a rede de saberes e promover atividades que possibilitem o intercâmbio entre Sociedade e Universidade. Esse movimento que já acontece há um bom tempo na moradia agora pretende se tornar um projeto de extensão voltado ao ensino e pesquisa de agroecologia, com foco numa interseção transdisciplinar de conhecimentos, desenvolvendo o plantio sustentável de forma a acolher diversidades sob um olhar plural. Partimos dos fundamentos do ecofeminismo e dos espaços de ecologias políticas a partir dos olhares de lideranças indígenas e quilombolas, junto a reflexões sobre meio ambiente, soberania alimentar e uso social da terra. Desenvolvemos atividades práticas onde o grupo também traz a possibilidade de cultivar, produzir e comer o que é gerado pelas nossas próprias mãos, dentre o que cultivamos está: banana, acerola, Erva cidreira, None, Chaya, Goiaba, Ervas diversas, Laranja da terra, Graviola etc. Utilizamos uma metodologia participativa que integra saberes diversos entre os atores da residência estudantil de diferentes cursos, da Rede de Agroecologia, da comunidade acadêmica em geral, e saberes não-acadêmicos de funcionários e população externa de comunidades próximas. Sendo os mutirões uma das principais formas de atuação que, em função da pandemia, foram suspensos, e assim nos debruçarmos nos debates acerca da institucionalização, seguido de outras atividades como a compostagem de resíduos orgânicos e plantios. Paralelamente a isso, a rede de agroecologia está construindo junto ao coletivo um ciclo de oficinas remotas que envolve arte, agroecologia e nutrição, estendendo os conhecimentos produzidos neste local para além dos muros da Residência Estudantil da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: LEFF, Enrique. Agroecologia e saber ambiental. Agroecologia e Desenv. Rural e Sustent. Porto Alegre, v.3 n.1 jan/mar.2002. MENDES, Maurício Ferreira; et al. O programa de aquisição de alimentos como indutor da soberania alimentar. Mercator, Fortaleza, v.18 , e 18024, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/mercator/a/FvHnXDYh3y9qf86SnkDFy8p/abstract/?lang=pt>> Acesso em: 11 de out. de 2021. SHIVA, Vandana. Vandana Shiva: onde o feminismo encontra a ecologia: 17 de março de 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VkJWurrW8-8>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2024****TITULO: ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS INTESTINAIS DO AEDES AEGYPTI E CARACTERIZAÇÃO DO SEU PAPEL NA FISIOLOGIA DO INSETO E NA INFECÇÃO POR ARBOVÍRUS****AUTOR(ES) : CAIO HENRIQUE CERBINO OLIVEIRA, INGRID OLIVEIRA GARRIDO, MARIANNE DA SILVA NUNES, DIOGO GAMA, SUSANA FRASES CARVAJAL, EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO****ORIENTADOR(ES): NORTON HEISE, ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO****RESUMO:**

O *Aedes aegypti* é um inseto de grande importância para a saúde pública mundial, pois é vetor de uma série de doenças virais, dentre elas a Dengue, Zika, Chikungunya e Febre amarela. Vários esforços têm sido realizados na tentativa de diminuir em tamanho e em número suas populações, contudo os arbovírus continuam sendo transmitidos a humanos. Portanto, novas estratégias de controle precisam ser desenvolvidas. Insetos possuem microorganismos (bactérias, fungos, vírus e protozoários) que vivem associados ao seu trato gastrointestinal que chamamos de microbiota. Estudos já demonstraram a importância da microbiota bacteriana desse culicídeo para o seu desenvolvimento e susceptibilidade à arbovírus (Xi et al. 2008, Conn et al. 2014, Ramirez et al. 2014). Porém, o conhecimento que existe acerca da microbiota fúngica do mosquito, e o seu papel para a sua adaptabilidade ao ambiente e competência em transmitir arbovírus, ainda é muito limitado. Portanto, o presente estudo tem como objetivo isolar (e identificar) fungos do trato gastrointestinal do mosquito *A. aegypti* e estudar o papel destes para a fisiologia e susceptibilidade deste inseto à arbovírus. Para tanto, foram isolados fungos do intestino médio de *A. aegypti* de campo e laboratório através da dissecação e maceração do intestino médio dos mosquitos e plaqueamento do conteúdo intestinal utilizando os meios Sabouraud ágar e PDA ágar. Após análises macro/microscópica e bioquímica dos fungos, foi possível obter 13 isolados da microbiota do *A. aegypti*, sendo 12 leveduriformes e um filamentoso. Análises moleculares através de sequenciamento de DNA (gene 18S rDNA) e padrões de proteína por MALDI-TOF identificaram oito desses 13 isolados fúngicos ao nível de espécie, sendo cinco deles *Candida guilliermondii* (Aaf1, Aaf5, Aaf6, Aaf7 e Aaf10), dois *Candida intermedia* (Aaf8 e Aaf11), e um *Penicillium citrinum* (Aaf4); e três ao nível de gênero, todos pertencendo ao gênero *Candida* (Aaf2, Aaf3 e Aaf13). Os isolados Aaf9 e Aaf12 ainda não foram identificados molecularmente. O sobrenadante de cada um desses isolados foi testado em experimentos de infecção *in vitro* com o vírus Zika, e o isolado Aaf2 reduziu a taxa de infecção na células Aag2 de *A. aegypti*. O sobrenadante desse isolado está agora sendo testado contra outros arbovírus, como Dengue, Chikungunya e Mayaro. Em paralelo, estamos utilizando a técnica de HPLC para fracionar os compostos desse sobrenadante e obter mais informações sobre a natureza do composto que possui atividade antiviral. Acreditamos que os fungos (e suas moléculas) isolados da microbiota de *A. aegypti* podem ser futuramente utilizados no desenvolvimento de novas estratégias para o controle de arboviroses.

BIBLIOGRAFIA: Coon KL, Vogel KJ, Brown MR, Strand MR. Mosquitoes rely on their gut microbiota for development. Mol Ecol. 2014. 23(11):2727-39. Ramirez JL. et al. Chromobacterium Csp P reduces malaria and dengue infection in vector mosquitoes and has entomopathogenic and in vitro anti-pathogen activities. PLoS Pathog. 2014;10(10):e1004398. Xi Z, Ramirez JL, Dimopoulos G. The *Aedes aegypti* toll pathway controls dengue virus infection. PLoS Pathog. 2008;4(7):e1000098.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2031****TITULO: TORRE MÓVEL: APRENDENDO CIÊNCIA FAZENDO DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA****AUTOR(ES) : MARIA PAULA CARBONETTI,LIDIA GOMES PAURA,MATHEUS PAIVA SANTOS TAVARES,PEDRO JORGE ANTUNES DIAS DA SILVA****ORIENTADOR(ES): DAVID MAJEROWICZ,HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO,RENATO SAMPAIO CARVALHO****RESUMO:**

Uma pesquisa feita em 2019 mostra que o povo brasileiro é um dos mais interessados em ciência e tecnologia do mundo, embora eles saibam pouco sobre essa temática. Embora o interesse seja grande, boa parte dessa população é incapaz de citar um cientista ou uma instituição de pesquisa nacional. Por outro lado, é visto que a expansão da Internet atingiu uma grande parte da população com muita informação que muitas das vezes não são suficientes para garantir o conhecimento do que é lido. Unindo esse fato à inércia da academia, isso tornou mais fácil a propagação de informações equivocadas, pseudociências e explicações fantasiosas de alguns fenômenos.

Sendo assim, o objetivo do nosso projeto "Torre Móvel: Aprendendo ciência fazendo divulgação científica" foi estimular o uso de corretas análises de dados científicos, criar produtos digitais de caráter científico com uma linguagem acessível para todos e além disso, ensinar como é possível reconhecer fontes confiáveis na Internet para alunos do Ensino Médio do Rio de Janeiro de escolas parceiras desse projeto. Nós já trabalhamos com o Colégio Pedro II - Unidade Engenho Novo, a The British School - Site Barra da Tijuca, e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Campus Rio de Janeiro. Além disso, devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19, nós adaptamos o projeto para uma versão remota, usando vídeos assíncronos e interações síncronas pela Plataforma Google Classroom.

Os alunos participantes foram divididos em grupos e eles escolheram o tema abordado, as fontes de pesquisa e o tipo de produto final (texto ou vídeo). As atividades foram orientadas em sala de aula com o objetivo de ajudar os alunos a criarem produtos de divulgação científica para mídias digitais. Vale ressaltar que o resultado dessas atividades criadas por esses alunos têm como objetivo uma linguagem acessível de temas científicos para compreensão de qualquer faixa etária na qual poderá ler os textos ou assistir aos vídeos publicados.

A equipe orientadora é composta pelo coordenador, docentes da escola parceira, alunos de graduação da UFRJ e também docentes da UFRJ que auxiliam nesse projeto como moderadores, mostrando como reconhecer fontes confiáveis para realizar esse produto na mídia social, orientando como produzir com uma linguagem apropriada para a divulgação e abordando as questões éticas a fim de impedir a realizações de plágios. Os produtos criados por esses alunos foram publicados nas mídias YouTube e Blogger.

Como resultados preliminares, observamos que os alunos da escola técnica escolhem temas muito mais específicos para desenvolver o projeto. Pela análise de acesso aos produtos já divulgados na Internet, os projetos desenvolvidos pelos alunos não têm maior capacidade de atração ou retenção do público, quando comparado aos materiais preparados exclusivamente pela equipe executora.

BIBLIOGRAFIA:**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2032****TITULO: UM CURTO PERÍODO DE EXERCÍCIO AERÓBIO É CAPAZ DE GERAR CARDIOPROTEÇÃO****AUTOR(ES) : JULIENE AFONSO DE MATTOS,IORDAN EMANUEL FERREIRA MIRANDA****ORIENTADOR(ES): CAMILLI FERNANDA MARTINS DOS SANTOS,VERONICA SALERNO PINTO****RESUMO:**

A literatura mostra que a prática regular de exercício físico pode ser utilizada como tratamento não medicamentoso para diversas doenças metabólicas e sistêmicas (FIUZA-LUCES C. et al., 2018; THYFAULT JP, BERGOUIGNAN A. 2020). Dentre essas, as cardiovasculares possuem maior incidência de mortalidade (WHO, 2017). Dessa forma o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito cardioprotetor de um curto período de exercício aeróbico. Para isso, foram utilizados ratos Wistar machos com dois meses de idade, peso 250 ± 50 gramas, os quais foram divididos em dois grupos experimentais: Controle (C) n=6 e treinado (EX) n=4. Os animais do grupo treinado realizaram exercício aeróbico em meio aquático, com sobrecarga equivalente a 5% do peso corporal por 7 dias consecutivos. Após 24h da última sessão de exercício, os animais foram eutanasiados e os corações foram extraídos e rapidamente submetidos ao experimento de isquemia global seguido de reperfusão (I/R) em aparato de Langendorff para avaliação da contratilidade e suscetibilidade do miocárdio a lesão e a área de infarto foi determinada como o descrito anteriormente por Chaves et al. (2006). A normalidade das variáveis estudadas foi analisada pelo teste de Shapiro-Wilk. Enquanto para análise de função cardíaca medida através da pressão desenvolvida do ventrículo esquerdo (PDVE) realizou-se Two-way ANOVA, a área de infarto foi analisada pelo Test-t de Student. Considerou-se o valor de $p < 0,05$ como diferença estatística significativa. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa no uso de animais, protocolo nº 090/19. Após sete dias de exercício aeróbico em meio aquático, os animais treinados apresentaram uma melhor recuperação da pressão desenvolvida do ventrículo esquerdo, a qual pôde ser observada após 15 minutos do início da reperfusão que sucedeu à 30 minutos de isquemia do miocárdio. Além disso, foi verificado que este desfecho é acompanhado por uma menor área de infarto no grupo EX ($7,3 \pm 3,2$) quando comparado com o grupo C ($48,7 \pm 3,5$) com consequente maior viabilidade do tecido cardíaco dos animais exercitados comparados aos animais controle. Dado o exposto, conclui-se que um curto período de exercício aeróbico é capaz de gerar cardioproteção por apresentar melhor recuperação da pressão desenvolvida do ventrículo esquerdo durante a reperfusão e menor lesão do tecido cardíaco.

BIBLIOGRAFIA: CHAVES, E. A. et al. Nandrolone decanoate impairs exercise-induced cardioprotection: Role of antioxidant enzymes. *J Steroid Biochem Mol Biol.*, v. 99, p. 223–230, 2006. Fiúza-Luces C, Santos-Lozano A, Joyner M, Carrera-Bastos P, Picazo O, Zugaza JL, Izquierdo M, Ruilope LM, Lucia A. Exercise benefits in cardiovascular disease: beyond attenuation of traditional risk factors. *Nat Rev Cardiol.* 2018 Dec;15(12):731-743. doi: 10.1038/s41569-018-0065-1. PMID: 30115967. Thyfault JP, Bergouignan A. Exercise and metabolic health: beyond skeletal muscle. *Diabetologia*. 2020 Aug;63(8):1464-1474. doi: 10.1007/s00125-020-05177-6. Epub 2020 Jun 11. PMID: 32529412; PMCID: PMC7377236.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2033**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO CICATRIZANTE DA FIBRA DE COCO DA ESPÉCIE COCOS NUCIFERA**

AUTOR(ES) : **GABRIEL, PATRICIA DIAS FERNANDES, DORA DOS SANTOS COSTA, DEISYLAINE MARIA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA SALES ALVIANO MORENO, CELUTA SALES ALVIANO**

RESUMO:

Cocos nucifera, conhecida como "Coqueiro-da-Baía" e "Coqueiro da praia", pertence à família Arecaceae, sendo a única espécie do gênero Cocos. C. nucifera pode ser encontrada em todas as regiões tropicais, sendo amplamente distribuída no Brasil ao longo da costa nordeste e sudeste, sendo o seu epicarpo uma fonte de taninos. Taninos são polifenóis de alto peso molecular que entre outras propriedades possuem o potencial como cicatrizante. Devido à inexistência de investigações científicas relacionadas com a atividade cicatrizante do extrato aquoso da fibra do epicarpo do fruto em diabéticos, o presente estudo teve como principal objetivo avaliar seu efeito cicatrizante em excisões realizadas no dorso de camundongos diabéticos machos (4 meses de idade, 15-25 g), gentilmente doados pelo Instituto Vital Brasil. Os experimentos seguiram as recomendações preconizadas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e obteve a aprovação do Comitê de Ética em Uso Animal (CEUA) do Centro de Ciências da Saúde/UFRJ (DFBCICB015-04/16). Os animais foram submetidos a um jejum de 12h antes da administração de aloxana. Superficialmente, os animais foram anestesiados com cetamida (100 mg/kg) e xilazida (7,5 mg/kg), tiveram seus dorsos limpos com etanol 70% e excisados por um punch para promover as feridas (10mm de diâmetro). Em seguida, as cobaias foram mantidas em caixas (4 indivíduos por caixa) e foram tratadas diariamente 50 µL de veículo (água), 3 ou 6 mg/animal do extrato aquoso da fibra do fruto de C. nucifera aplicadas diretamente em cada ferida. Nos dias 3, 7, 10 e 14 após a indução da lesão e tratamentos, os animais foram eutanaziados e somente a área da ferida foi removida cirurgicamente para quantificação de proteínas e citocinas. O tratamento tópico diário com o extrato reduziu os níveis das citocinas pró-inflamatórias IL-6, IL-1 β e TNF α quando comparada ao veículo, tendo sido observada uma maior inibição na dose de 6 mg/animal em relação a citocina IL-6 respectivamente nos dias 3, 7 e 14. O tratamento também afetou os níveis de IL-1 β nos dias 7 e 14 quando utilizada a dose de 6 mg/animal. Além disso, no dia 7, observou-se uma inibição na dose de 3 mg/animal. Já em relação a citocina TNF α , verificou-se inibição no 14 dia de estudo para a dose de 6mg/animal, não apresentando uma redução significativa nos dias anteriores. Os resultados são expressos como média \pm d.p da concentração de IL-6, IL-1 β e TNF α ; (n=8-10). As análises estatísticas foram feitas com ANOVA two-way seguido do pós-teste de Bonferroni. Significância estatística foi considerada quando ($^*p < 0,05$). Dessa forma, de acordo com nossas condições laboratoriais, o extrato aquoso do epicarpo de C. nucifera demonstrou potencial farmacológico na cicatrização baseado na diminuição das citocinas pró-inflamatórias, o que sugere a necessidade de investigações adicionais visando uma futura aplicação em uma formulação farmacológica.

BIBLIOGRAFIA: Campos, Antonio Carlos Ligocki, Borges-Branco, Alessandra e Groth, Anne Karoline Cicatrização de feridas. ABCD, 2007, v. 20, n. 1, pp. 51-58. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-67202007000100010>>. Roopan, Selvaraj Mohana (2016). An Overview of Phytoconstituents, Biotechnological Applications, and Nutritive Aspects of Coconut (Cocos nucifera). Applied Biochemistry and Biotechnology, 179(8), 1309-1324. doi:10.1007/s12010-016-2067-y

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2034**

TÍTULO: **DESENHO DE PROTEÍNA MULTI EPÍTOPO PARA DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DE ZIKA VÍRUS**

AUTOR(ES) : **JULIANO DE MORAES RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MONICA MONTERO LOMELI**

RESUMO:

Epítopo, uma região de um antígeno capaz de estimular resposta imune, considerando os de célula B, são capazes de estimular a produção de um anticorpo. Haja visto essa relação, a criação de proteínas multi epítopo, proteínas sintetizadas contendo diferentes epítopos, vem sendo largamente utilizada para o desenvolvimento de vacinas. Entretanto, um epítopo de célula B apresenta outra aplicação extremamente interessante, ele atua como um sítio de ligação para anticorpos, sendo capaz de detectar anticorpos relacionados aos epítopos. E nesse ponto que a pesquisa que me envolve aborda, o desenvolvimento de proteínas multi epítopo para detectar anticorpos resultantes de infecções de arboviroses, no meu caso o Zika vírus (AMRUN et al., 2019). Para o desenvolvimento dessa proteína, dois passos principais podem ser apontados:

Primeiramente uma busca e análise de diversos epítopos de célula B específicos para Zika vírus, fase a qual já foi concluída. Para um mecanismo de filtração primário, foi dado preferência a epítopos que possuíssem análises de wet lab, haja vista maior verossimilhança com a realidade em vista a análises apenas in silico, e de estudos com análises comparativas entre zika e outras arboviroses, aumentando a probabilidade de ser possível filtrar os com menos probabilidade de reação cruzada. Ao final da filtragem, foram selecionados 14 epítopos, sendo 8 mais promissores, para a próxima etapa.

A segunda parte, a qual ainda está em perspectiva de realização, consiste em uma análise de bioinformática com finalidade de reduzir reação cruzada, evento onde anticorpos resultantes de infecções diferentes da de Zika vírus se associam a um epítopo por possuir similaridades estruturais. A análise de bioinformática contará com uma análise comparada do alinhamento das sequências dos epítopos e dos equivalentes em vírus Zika de cepas brasileiras utilizando o servidor online Clustal (MADEIRA et al., 2019). Com a análise prévia da literatura junto ao alinhamento anterior, um número reduzido de epítopos com maior probabilidade de serem específicos e funcionais serão selecionados. E a partir disso, utilizando a ferramenta *Epitope Conservance Analysis*, disponível no banco de dados *Immune Epitope database*, realizar uma comparação das sequências dos epítopos selecionados com sequências de cepas de vírus Dengue e Febre amarela, com finalidade de avaliar possíveis reações cruzadas (BUI et al., 2007). Por fim, pretende-se realizar alinhamentos estruturais e medidas de *root mean square deviation* (RMSD) no software PyMOL entre as proteínas de envelope e NS1 de DENV e ZIKV para verificar conservação estrutural. E assim chegar em epítopos mais adequados, ou seja mais específicos, reduzindo a possibilidade de reações cruzadas.

BIBLIOGRAFIA: BUI, H. H. et al. Development of an epitope conservancy analysis tool to facilitate the design of epitope-based diagnostics and vaccines. BMC Bioinformatics, v. 8, p. 1-6, 2007. MADEIRA, F. et al. The EMBL-EBI search and sequence analysis tools APIs in 2019. Nucleic Acids Research, v. 47, n. W1, p. W636-W641, 2019. AMRUN, S. N. et al. Novel differential linear B-cell epitopes to identify Zika and dengue virus infections in patients. Clinical & translational immunology vol. 8,7 e1066, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2039****TITULO: INTERAÇÃO DA INFLAMAÇÃO NA PRODUÇÃO DE MIOCINAS****AUTOR(ES) : MARIANA MUROS FERREIRA****ORIENTADOR(ES): FLAVIA FONSECA BLOISE****RESUMO:**

Quadros inflamatórios locais graves podem evoluir para o desenvolvimento de uma resposta inflamatória sistêmica, e assim, levando a um quadro séptico. Este, se não for tratada adequadamente, pode evoluir rapidamente para a sepse severa, podendo chegar ao choque séptico. Neste estágio, observa-se disfunções de órgãos vitais como e também no músculo esquelético. A musculatura estriada esquelética é um componente essencial para o sistema locomotor, sendo a sua função principal, a conversão de energia química em energia mecânica. Este tecido constitui cerca de 40% da massa corporal. Em 2003, surgiram as primeiras evidências de que em resposta a estímulos que promovem a contração muscular, são secretadas proteínas que agem semelhantes a hormônios, as quais foram denominadas de miocinas. Estas, promovem a comunicação da musculatura esquelética com outros órgãos e, também, controlam a fisiologia muscular. No contexto da sepse é importante destacar que mediadores inflamatórios são capazes de afetar a função muscular. Contudo é pouco claro se o estudo inflamatório sistêmico afeta a produção de miocinas. Sendo assim, estudar a relação da resposta da musculatura esquelética em quadros inflamatórios sistêmicos, como a sepse, é interessante para melhor entendimento das miocinas e o papel endócrino exercido pela musculatura esquelética.

Hipótese: A nossa hipótese, é de que o processo inflamatório desencadeado por um quadro séptico, pode alterar o perfil de miocinas secretadas pelo músculo esquelético.

Materiais e Métodos: Para induzir a sepse utilizamos o modelo ligadura e punção cecal (CLP) em camundongos C57Bl6 machos com 3 meses (n= 6). Os animais controle (n= 6) foram falsamente operados, após 24 hs e 120hs das cirurgias, os animais foram eutanasiados, coletamos os músculos diafragma, gastrocnêmio e solear, e analisamos através de q-PCR a expressão dos genes de miocinas pré selecionadas (miostatina, irisina, Bdnf, IL-1r, IL-10 e IL-15). Estas miocinas estão relacionadas à atrofia muscular, conexão músculo metabolismo energético e resposta anti-inflamatória muscular.

Resultados e Conclusão: Na análise estatística do nosso teste piloto com as amostras do diafragma, observamos que os animais CLP possuem uma expressão maior (aumento de 50%) de RNAm de IL-1r e IL-10 ($p= 0,05$), sugerindo que existe a modulação dessas miocinas mediante ao quadro inflamatório, porém, não observamos diferenças significativas nas outras miocinas analisadas neste tecido (miostatina, irisina, Bdnf e IL-15). Para experimentos futuros, planejamos observar os outros músculos relatados, o que permitirá uma elucidar a relação da inflamação sistêmica, com a produção de miocinas.

BIBLIOGRAFIA: Mukund, K., & Subramaniam, S. (2019). Skeletal muscle: A review of molecular structure and function, in health and disease. Wiley Interdisciplinary Reviews: Systems Biology and Medicine. Laitano, O., et al (2021). Skeletal muscle fibers play a functional role in host defense during sepsis in mice. Scientific Reports, 11(1) Severinsen, M. C. K., & Pedersen, B. K. (2020). Muscle-organ crosstalk: the emerging roles of myokines. Endocrine Reviews.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2049****TITULO: ATIVIDADE ANTI-L. AMAZONENSIS E CITOTÓXICA DA GEOPRÓPOLIS PRODUZIDA POR MELIPONA SPP.****AUTOR(ES) : KAMILA MARQUES,ANA CLAUDIA FERNANDES AMARAL,ALANE BEATRIZ VERMELHO****ORIENTADOR(ES): ANDREZA RAPOSO GARCIA,IGOR ALMEIDA RODRIGUES****RESUMO:**

A geoprópolis produzida por meliponíneos, ou abelhas sem ferrão, tem sido amplamente descrita como fonte de substâncias com atividade biológica diversa, incluindo antimicrobiana e antioxidante (LAVINAS et al., 2019). A leishmaniose é uma doença tropical negligenciada que afeta as regiões tropicais e subtropicais do globo. A leishmaniose tegumentar, caracterizada pelo surgimento de lesões na pele e/ou mucosas, é endêmica no Brasil e possui a espécie *Leishmania amazonensis* como agente etiológico (GARCIA et al., 2017). O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito anti-*L. amazonensis* da geoprópolis produzida por *Melipona quadrifasciata*, *M. bicolor*, *M. marginata* e *M. monogyra*. Os extratos de geoprópolis foram obtidos após maceração estática das amostras em etanol 95% por 24h, na ausência de luz, e subsequente evaporação do solvente. O teor de fenólicos totais dos extratos de geoprópolis foi determinado pelo método Folin-Ciocalteau. A concentração de flavonoides foi obtida pelo método de complexação com cloreto de alumínio. A citotoxicidade foi determinada pelo método MTT, após a incubação de macrófagos RAW 264.7 por 48 h na presença de diferentes concentrações dos extratos de geoprópolis. Formas promastigotas *L. amazonensis* foram incubadas a 26°C na presença de diferentes concentrações dos extratos, e a viabilidade foi determinada pelo método da resazurina. O extrato da geoprópolis de *M. marginata* apresentou maiores teores totais de fenólicos e flavonoides (762,4 mg EAG/g e 344,56 mg EQ/g, respectivamente). Este extrato também se mostrou menos citotóxico (CC_{50} de 653,66 μ g/mL) quando comparado aos demais. Todos os extrato demonstraram atividade anti-*L. amazonensis* com IC_{50} variando entre 168 e 276 μ g/mL. Os extratos de geoprópolis podem ser boas fontes de substâncias com efeito anti-*Leishmania*. Estudos em nosso laboratório estão em progresso para a caracterização do perfil químico dos extratos de geoprópolis, bem como para avaliar seus efeitos na forma amastigota intracelular do parasita.

BIBLIOGRAFIA: GARCIA, A. R., et al. Cytotoxicity and anti-*Leishmania amazonensis* activity of *Citrus sinensis* leaf extracts. *Pharmaceutical Biology*, 2017. v.55, n. 1, p. 1780-1786. LAVINAS, F. C., et al. Brazilian stingless bee propolis and geopropolis: promising sources of biologically active compounds. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, 2019. v. 29, p. 389-399.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 2050****TITULO: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLENCIAS NOS MUNICÍPIOS DE NITERÓI E RIO DE JANEIRO EM 2019 E 2020**

AUTOR(ES) : PATRICIA VIEIRA,ARETA PEIXOTO VELLASQUES,ARIONEIDE ALVES ARIONEIDE,BRENDA CRISTINE FERNANDES DE ALMEIDA,FABRINNI CARRARI DE MATTOS COELHO,FLAVIA DE OLIVEIRA CHAMPION BARRETO NUNES,WILLIAN ALVES DA ROCHA

ORIENTADOR(ES): MARIA DE LOURDES TAVARES CAVALCANTI

RESUMO:

Introdução: A emergência da pandemia de covid-19 em 2020 afeta profundamente as vidas de todos nós, as relações familiares, os processos de trabalho, a configuração dos serviços de saúde e o cuidado à saúde. Nesse sentido, faz-se necessário incorporar ao diagnóstico situacional da vigilância às violências interpessoais/autoprovocadas, a investigação de como os profissionais de saúde vem lidando com as situações de violência no contexto da pandemia de COVID-19. Esse é um recorte da pesquisa intitulada "Diagnóstico situacional da vigilância às violências interpessoais/autoprovocadas em municípios do estado do Rio de Janeiro, no contexto da pandemia de COVID-19", aprovada no CEP/IESC/UFRJ (parecer nº 4.379.901) em novembro de 2020. **Objetivo:** Tracar o diagnóstico situacional da ocorrência das violências interpessoais/autoprovocadas durante os anos de 2019 e 2020 nos municípios de Niterói e Rio de Janeiro. **Metodologia:** Foram levantadas e analisadas informações das notificações de violências interpessoais e autoprovocadas das cidades eleitas. Foram utilizados os dados/informações disponibilizadas pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio Janeiro. As ferramentas utilizadas para consolidar e manejar as informações foram o software R e o Microsoft Excel. As violências interpessoais mais notificadas no período priorizado foram ranqueadas, evidenciando o perfil das vítimas (faixa etária e sexo). **Resultados:** No presente estudo as violências psicológica, sexual, física e negligência foram identificadas como as mais comuns quando se fala em violência interpessoal; e, como revelam os resultados, em ambos os municípios, Rio de Janeiro e Niterói, a violência física prevaleceu, tanto no ano de 2019 como em 2020, apresentando um número de notificações superior quando comparado às demais violências, seja para pessoas do sexo feminino ou do sexo masculino. Observa-se que no ano de 2019 foram computadas 9.014 notificações de violência física no município de Rio de Janeiro. Entre os meses de janeiro a novembro de 2020, foram registradas 6.217 notificações por violência física, expressando uma redução do número total dessas notificações em aproximadamente 31% (2.797), em comparação ao ano anterior. Em Niterói foram 320 notificações de violência física em 2019 e 289 em 2020. No Rio de Janeiro a violência sexual ficou em segundo lugar, seguida da violência psicológica e em quarto a negligência. Já em Niterói a negligência ocupa a segunda posição em número de notificações, seguida da violência psicológica e, por último, a violência sexual. A redução do número de notificações de 2020 para 2019 pode ser explicada como consequência da pandemia de covid-19, devido ao isolamento social a população reduziu a procura aos serviços de saúde que focalizaram a atenção aos casos suspeitos de covid. **Atuação da autora:** A autora atua na análise das informações e dados levantados/disponibilizados na pesquisa, assim como na interpretação e discussão frente aos resultados encontrados.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria n.º 737/GM 16/05/01. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. Brasília: MS; 2001. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Viva: instrutivo notificação de violência interpessoal e autoprovocada/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, - 2. ed. - Brasília :Ministério da Saúde, 2016

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2053****TITULO: EVOLUÇÃO MOLECULAR DO REGULADOR TRANSCRICIONAL CREBRF EM PRIMATAS**

AUTOR(ES) : GABRIELA PROCOPIO LEITE,CARLOS EDUARDO GUERRA SCHRAGO

ORIENTADOR(ES): BEATRIZ MELLO CARVALHO

RESUMO:

A população humana foi submetida a inúmeras pressões seletivas ao longo de sua história evolutiva. Essas pressões possibilitaram a emergência de adaptações locais como aquelas relacionadas a respostas à escassez de recursos alimentares. Sendo uma espécie com distribuição cosmopolita, diferentes populações estabeleceram-se em diferentes localidades com disponibilidade de recursos alimentares por vezes escassos. Desse modo, a adaptação a diferentes dietas resultou em diferenças genéticas e fenotípicas (Rees et al., 2020). A exposição a longos períodos de fome é um dos exemplos de pressão seletiva capaz de permitir a fixação de mutações positivamente selecionadas. O gene CREBRF atua na repressão da atividade transcripcional do gene CREB3, sendo responsável por atuar como regulador negativo da resposta a estresse no retículo endoplasmático. A variante missense rs373863828 (p.Arg457Gln) no gene CREBRF ocorre em alta frequência em populações insulares do Pacífico, sendo esta rara em outras populações (Minster et al., 2015). Quando superexpressa em célula modelo, essa variante é capaz de diminuir o uso de energia e aumentar o armazenamento de gordura nos adipócitos. Os índices atuais de obesidade nas populações das Ilhas Samoa são mais expressivos quando comparados com os índices globais, sendo esta prevalência de 80% para mulheres e 91% para homens (Hawley et al., 2014). No passado, a presença dessa variante foi vantajosa num contexto de restrição alimentar, no entanto o mesmo não ocorre com a maior disponibilidade de alimentos calóricos nas sociedades contemporâneas industrializadas. Segundo a hipótese do thrifty genes, esta variante foi inicialmente adaptativa, mas agora estaria relacionada ao desenvolvimento de questões de saúde como a obesidade. Buscamos neste trabalho identificar os homólogos do gene CREBRF em outros primatas para estudar sua evolução molecular. Nossa estratégia consistiu na construção de um banco de dados local contendo 62 genomas de referência de espécies de primatas. A busca pelo gene CREBRF foi feita através do algoritmo de alinhamento local TBLASTN usando a sequência humana como isca. Após identificação das regiões genômicas em que esse gene potencialmente está presente, fizemos a anotação destas através do programa AUGUSTUS. Ao final desta primeira etapa, obtivemos as sequências do gene CREBRF nas espécies analisadas. Nossos primeiros resultados apontam a presença do CREBRF em todos os primatas analisados. Identificamos também a presença de cópias duplicadas em espécies de primatas cercopitecoides e de primatas neotropicais. Após a inferência da árvore filogenética deste gene, verificamos que esta duplicação provavelmente ocorreu no ancestral dos primatas antropoides há, no mínimo, 40 milhões de anos atrás. No momento, estamos realizando as análises que investigam as taxas de mudanças sinônimas e não-sinônimas neste gene, com objetivo de estudar variação da pressão de seleção natural ao longo da evolução dos primatas.

BIBLIOGRAFIA: Rees, Jasmin S. et al. The Genomics of Human Local Adaptation. Trends in Genetics, Volume 36, Issue 6, 415 - 428 (2020). Minster, R., Hawley, N., Su, CT. et al. A thrifty variant in CREBRF strongly influences body mass index in Samoans. Nat Genet 48, 1049-1054 (2016). Hawley, N.L. et al. Prevalence of adiposity and associated cardiometabolic risk factors in the Samoan genome-wide association study. Am. J. Hum. Biol. 26, 491-501 (2014).

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2055**

TÍTULO: **AUMENTO DOS CASOS DE BRUXISMO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA NEIVA SCHLEIER, GABRIEL MONTEIRO, PAULA NUNES GUIMARAES PAES, LETICIA MEINBERG PEDROSA**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA RODRIGUES REIS D'ADDARIO, GEORGE MIGUEL SPYRIDES**

RESUMO:

A pandemia de COVID-19 teve início em março de 2020, com isso toda a população mundial entrou em isolamento social. As consequências globais dessa pandemia são diversas e também envolvem questões psicológicas. O objetivo deste presente trabalho foi fazer uma revisão de literatura acerca do aumento dos casos de bruxismo e disfunção temporomandibular durante a pandemia de COVID-19 e sua relação com a ansiedade desenvolvida durante esse período. Para isso, foram feitas buscas de trabalhos científicos sobre o assunto nos bancos de dados PubMed/Medline e Scielo, utilizando as seguintes palavras-chaves: "pandemic"; "COVID-19"; "bruxism"; "temporomandibular disorder". Como critérios de inclusão, foram adotados os artigos escritos em inglês e português; aqueles que se enquadravam no enfoque do trabalho e os mais relevantes em termos de delineamento das informações desejadas. Pode-se perceber, hoje, que o isolamento social em virtude da pandemia de COVID-19 é responsável pelo aumento significativo de sintomas psicológicos, como ansiedade, estresse e depressão. Esses sintomas possuem relação com as disfunções temporomandibulares e o bruxismo podendo levar ao surgimento e desenvolvimento de ambas condições.

BIBLIOGRAFIA: Almeida-Leite, C. M., Stuginski-Barbosa, J., & Conti, P. (2020). J APPL ORAL SCI 28, e20200263; Medeiros, R. A., Vieira, D. L., Silva, E., Rezende, L., Santos, R., & Tabata, L. F. (2020). J APPL ORAL SCI 28, e20200445; Emodi-Perlman, A., Eli, I., Smardz, J., Uziel, N., Wieckiewicz, G., Gilon, E. et al. (2020). Temporomandibular Disorders and Bruxism Outbreak as a Possible Factor of Orofacial Pain Worsening during the COVID-19 Pandemic—Concomitant Research in Two Countries. J CLIN MED 9(10), 3250

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2057**

TÍTULO: **RELAÇÃO DE PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS COM MORTALIDADE DE PACIENTES ONCOLÓGICOS CRÍTICOS**

AUTOR(ES) : **MARIA CAROLINA FREITAS DE MENDONÇA COSTA, RENATA BRUM MARTUCCI, LIVIA COSTA OLIVEIRA COSTA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE PEREIRA PEDROSA, WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO:

Objetivo: Avaliar a associação de índices inflamatórios e sobrevida em pacientes oncológicos (com tumores sólidos) críticos. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo e observacional em que os pacientes foram acompanhados por 28 dias após admissão na unidade de terapia intensiva (UTI) de um hospital de referência em oncologia. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de tumores sólidos, de ambos os性os, com 20 anos ou mais no momento da internação na UTI e que foram diagnosticados com sepse ou choque séptico. Os critérios de exclusão foram: pacientes transferidos de outras instituições; pacientes diagnosticados com câncer hepático; pacientes com câncer hematológico; pacientes em pósoperatório imediato; aqueles que não foram diagnosticados com sepse ou choque séptico; aqueles que foram readmitidos na UTI; e aqueles em que o paciente ou seus representantes legais se recusaram a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou que não foram encontrados. A razão neutrófilos/linfócitos (RNL), razão monócitos/linfócitos (RML), razão plaquetas/linfócitos (RPL) e Escore Progóstico de Glasgow modificado (EPGm) foram calculados dentro de 24 horas da admissão na UTI. A correlação de *Spearman*, a curva de sobrevida de *Kaplan-Meier* e a regressão de Cox foram usadas para associar as variáveis selecionadas com a sobrevida. A significância estatística foi estabelecida em $p < 0,05$. **Resultados:** Trezentos e dezenove pacientes foram admitidos na UTI entre março de 2019 e fevereiro de 2020. Desses, cem pacientes com tumores sólidos foram selecionados, 78% apresentavam câncer ativo e 27 deles foram a óbito. Pacientes com EPGm 1 e 2 tiveram menor probabilidade de sobrevida em 28 dias e tiveram 4,10 vezes (IC 95% 1,36-12,33; $p=0,012$) mais probabilidade de morrer do que pacientes com EPGm 0. **Conclusão:** EPGm é um melhor preditor de sobrevida do que RNL, RPL e RML em pacientes criticamente enfermos com diagnóstico de tumores sólidos. Mais estudos são necessários para estabelecer o ponto de corte preciso do EPGm em relação à mortalidade e para avaliar sua aplicabilidade na prática clínica.

BIBLIOGRAFIA: AZOULAY, E.; et al. Improved survival in cancer patients requiring mechanical ventilatory support: impact of noninvasive mechanical ventilatory support. Crit Care Med., 2001. DJORDJEVIC, D.; et al. Neutrophil-to-Lymphocyte Ratio, Monocyte-to-Lymphocyte Ratio, Platelet-to-Lymphocyte Ratio, and Mean Platelet Volume to-Platelet Count Ratio as Biomarkers in Critically Ill and Injured Patients: Which Ratio to Choose to Predict Outcome and Nature of Bacteremia? Mediators Inflamm., 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2060****TITULO: PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA, FUMANTES E NÃO FUMANTES, SOBRE A CESSAÇÃO DO TABAGISMO****AUTOR(ES) : MILENNA FULY, BÁRBARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA****ORIENTADOR(ES): ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO****RESUMO:**

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o tabagismo é uma das maiores causas de morte evitáveis no mundo. Em sua composição, o cigarro apresenta uma série de substâncias tóxicas e neuroestimuladoras que induzem à dependência e propiciam o aparecimento de diversas doenças como enfisema e câncer. Além dos efeitos sistêmicos, a cavidade oral também é alvo dos efeitos nocivos do cigarro e o cirurgião-dentista frequentemente se depara com pacientes fumantes. A portaria n. 571 do Ministério da Saúde mostra que a formação e educação continuada dos profissionais de saúde na prevenção, identificação e tratamento do tabagismo constitui como uma das diretrizes para o cuidado dos tabagistas e os cirurgiões-dentistas, pelo íntimo contato com o paciente e por desempenharem um papel de educação em saúde, se fazem ferramentas chaves no aconselhamento e acompanhamento do paciente tabagista. A graduação é um momento de suma importância para reforçar no profissional boas práticas que acompanham o indivíduo durante sua vida profissional. O objetivo deste trabalho foi avaliar se graduandos de odontologia, fumantes e não fumantes, percebem de forma diferente o papel do cirurgião-dentista na cessação do tabagismo. A amostra consistiu em 194 alunos do 4º ao 8º período da Faculdade de Odontologia da UFRJ, os quais foram submetidos a uma coleta de dados sociodemográficos e posteriormente a aplicação de um questionário acerca da cessação do tabagismo. Os dados foram posteriormente submetidos à análise estatística e o trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho sob número do parecer 06475219.3.0000.5257. A amostra consistiu de 194 alunos, sendo que destes, 17 eram fumantes (8,76%), 153 eram do sexo feminino (78,9%), 181 solteiros (93,8%) e 126 com renda acima de 3 salários mínimos (65,7%). Apesar de uma grande porcentagem dos alunos tabagistas responderem que cirurgiões-dentistas deveriam receber treinamento específico para cessação do tabagismo (88,2%) e relatarem que eles deveriam rotineiramente aconselhar os pacientes a pararem de fumar (82,4%), apenas 64,7% tiveram a percepção de que eles eram modelos de comportamento. Além disso, quando comparados aos discentes não fumantes, houve diferença estatística entre os grupos, sendo os não fumantes mais positivos em relação à maior parte dos itens abordados no questionário ($P < 0,05$). Assim, conclui-se que apesar dos alunos perceberem o aconselhamento sobre a cessação do tabagismo como papel do cirurgião-dentista, há uma percepção menos positiva entre aqueles que já tiveram experiência com fumo. As alunas atuaram na coleção e análise dos dados obtidos, além da redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: AGAKU, I. T. et al. Tobacco Cessation Training Among Dental and Other Health Professions Students in Eight Low- and Middle-Income Countries. *Journal of Dental Education*. v. 78, n.1, p. 75-84. 2014. AGNIHOTRI, R.; GAUR, S. Implications of tobacco smoking on the oral health of older adults. *Geriatr Gerontol Int*. v.14, n. 3, p. 526-40. 2014. HELGASON, A. R. et al. Tobacco prevention in Swedish dental care. *Community Dent Oral Epidemiol*. v.31, n.5, p.378-385, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2063****TITULO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA HEXOCINASE EM SINAPTOSSOMOS DE CAMUNDONGOS KNOCKOUT PARA A ATIVIDADE DE CD38****AUTOR(ES) : BARBARA FIASCHETTI DA COSTA, MANOEL FONSECA SANTOS OLIVEIRA, CLARA FERNANDES CARVALHO****ORIENTADOR(ES): ANTONIO GALINA****RESUMO:**

Apesar de representar apenas 2% do peso corporal, o cérebro consome cerca de 20% da glicose e do oxigênio disponíveis no organismo. Esse alto metabolismo oxidativo o torna, por consequência, um alvo de estresse oxidativo. A geração de espécies reativas de oxigênio (EROs) têm sido apontada como causa e/ou consequência de doenças neurodegenerativas. Nossa grupo descreveu que a hexocinase-1 (HK), a primeira enzima do metabolismo da glicose, quando associada à mitocôndria, funciona como um sistema antioxidante, atuando na modulação da geração de EROS (Da-Silva WS et al 2004). Ação da HK também promove um aumento na reciclagem de equivalentes redutores NAD^+/NADH por diversas desidrogenases mitocondriais e não mitocondriais. Os níveis de NAD também são modulados pela enzima CD38, que tem sido identificada como a principal enzima que degrada NAD nos tecidos de mamíferos e é responsável pela queda nos níveis de NAD relacionada à idade, uma vez que sua expressão e atividade aumentam no decorrer do envelhecimento (Camacho-Pereira J et al 2016). Foi observado que camundongos CD38KO possuem níveis de NAD, taxas respiratórias e funções metabólicas preservadas durante o envelhecimento em comparação com camundongos selvagens. Contudo, um estudo comparativo entre os dois camundongos em relação à atividade da HK como antioxidante ainda não foi realizado. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo avaliar a atividade total e acoplada à fosforilação oxidativa da HK em sinaptossomos isolados de camundongos machos C57BL/6 e CD38KO. Para isso, os sinaptossomos serão isolados a partir do homogenato de cérebro utilizando gradiente descontínuo de Percoll e posteriormente reservados para as atividades enzimáticas. Pela fluorescência endógena do NADH, a aluna irá medir a atividade total e acoplada da HK, em espectrofotômetro. Com este trabalho, esperamos obter maior compreensão do metabolismo oxidativo e das defesas antioxidantes no cérebro desses camundongos.

BIBLIOGRAFIA: DA-SILVA, Wagner Seixas et al. Mitochondrial bound hexokinase activity as a preventive antioxidant defense: steady-state ADP formation as a regulatory mechanism of membrane potential and reactive oxygen species generation in mitochondria. *Journal of Biological Chemistry*, v. 279, n. 38, p. 39846-39855, 2004. CAMACHO-PEREIRA, Juliana et al. CD38 dictates age-related NAD decline and mitochondrial dysfunction through an SIRT3-dependent mechanism. *Cell metabolism*, v. 23, n. 6, p. 1127-1139, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2067**

TITULO: "JÁ OLHOU DEBAIXO DA MARQUISE HOJE?": SAÚDE MENTAL E A INVISIBILIDADE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA - O QUE MUDOU E O QUE TEM SIDO FEITO NA PANDEMIA

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SOARES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA**

RESUMO:

Estudo tem por objetivos identificar se houve aumento no quantitativo de usuários atendidos nos serviços de Consultório de Rua no período da pandemia da COVID-19; Descrever os principais acometimentos em saúde mental da população em situação de rua atendidos nos serviços de Consultório de Rua no período anterior à pandemia e durante o período pandêmico; Revelar ações que têm sido realizadas pela equipe do consultório de rua para promover a saúde mental da população em situação de rua no período da pandemia da COVID-19. Método: abordagem qualitativa, de natureza descritiva exploratória. Participantes serão profissionais que compõem as equipes de consultório de rua do município do Rio de Janeiro. Para a produção dos dados serão realizadas duas técnicas: análise documental de prontuários de pessoas atendidas em Consultórios de Rua no município do Rio de Janeiro; e, entrevistas semi estruturadas com profissionais deste dispositivo de saúde mental. Serão respeitados os protocolos de prevenção à COVID-19 na coleta de dados presencial. As entrevistas serão realizadas por videoconferência. A análise dos dados utilizará a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011) e análise descritiva simples. Adiciona-se que em respeito a pesquisas com seres humanos, o estudo atualmente encontra-se em apreciação dos Comitês de Ética HESFA/EEAN/UFRJ e da Prefeitura do RJ. Neste sentido, serão aplicados o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLÉ) e o Termo de Confidencialidade, respeitando os princípios de pesquisas com seres humanos dispostos na Resolução 466/2012 e 580/18, já que se trata de pesquisa de interesse estratégico para o SUS. Resultados esperados: Almeja-se a partir dos dados, ampliar o conhecimento acerca das ações de saúde mental realizadas pela equipe do Consultório de Rua com a população em situação de rua, identificando ainda as lacunas de ações que ainda podem ser feitas com esta população a partir de suas demandas específicas. Com isso o estudo oportunizará a equipe de saúde se aprimorar no cuidado desta fatia vulnerável da população. Os dados possibilitarão ainda o (re)conhecimento dos cuidados de Enfermagem essenciais aplicados a esta população, ainda que guardadas as restrições as quais a mesma enfrenta, sobretudo no período pandêmico.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2069**

TITULO: EMOÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA LINHA DE FRENTE DE ASSISTÊNCIA A COVID-19: CAMINHOS PARA O AUTOCONHECIMENTO E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SOARES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA**

RESUMO:

O estudo tem por objetivo conhecer as emoções vivenciadas pelos profissionais de saúde da linha de frente no enfrentamento da COVID-19 de um hospital universitário do Rio de Janeiro, indicando caminhos para o autoconhecimento e inteligência emocional. Os objetivos específicos são: Caracterizar as emoções vivenciadas pelos profissionais de saúde da linha de frente no enfrentamento da COVID-19; Analisar como temem manejado as emoções diante dos enfrentamentos laborais motivados pela COVID-19 no contexto de vida atual; e, Evidenciar caminhos para a construção da inteligência emocional dos profissionais de saúde da linha de frente no enfrentamento da COVID-19. Método: abordagem qualitativa, de natureza descritiva exploratória, norteada pela abordagem metodológica da Sociopoética. Participantes serão profissionais de saúde - Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Médicos - que prestam assistência a pacientes com diagnóstico COVID-19 positivo, de um hospital universitário da cidade do Rio de Janeiro. Serão realizadas entrevistas semi estruturadas por meio de videoconferência para a produção dos dados. A análise dos dados será realizada por Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011). A pesquisa utilizará o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLÉ), com os participantes respeitando os princípios de pesquisas com seres humanos dispostos na Resolução 466/2012 e 580/18, por esta se tratar de pesquisa de interesse estratégico para o SUS, ao estar voltada para o tema da pandemia do Novo Coronavírus. Resultados serão discutidos à luz dos referenciais teóricos de Daniel Goleman (2011), com o conceito de Inteligência Emocional; Juan Casassus (2009), com o conceito de Educação Emocional; e Jean Watson (2009) trazendo o conceito de Cuidado Transpessoal. Resultados esperados: Ao compreenderem melhor, ou seja, se autoconscientizarem de como se manifestam as emoções, mental e fisicamente, bem como ao perceberem mais claramente como enfrentam e manejam suas emoções, os participantes poderão ampliar seu autoconhecimento e assim entender mais de suas vulnerabilidades e potencialidades, o que também lhes possibilita saber lidar melhor, respeitar suas limitações de modo global, contribui para a manutenção de sua saúde mental e construção da inteligência emocional. Adiciona-se ainda que pretende-se estruturar e-book para ser divulgado para os profissionais locais sobre enfrentamentos emocionais às demandas sobretudo, inerentes ao contexto da pandemia da COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: CASASSUS, J. Fundamentos da educação emocional. Brasília: UNESCO, Liber Livro Editora, 2009. p. 152. GOLEMAN, D. Working with emotional intelligence. New York: Bantam, 1998. WATSON, J. (1999). Post modern nursing and beyond. In: McEwen M, Wills E M. Bases teóricas para enfermagem. Tradução Ana Maria Thorell. - 2^a Ed. - Porto Alegre: Artmed, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2070**

TITULO: A INTELIGÊNCIA E A EDUCAÇÃO EMOCIONAL CONSTRUÍDAS A PARTIR DOS ENFRENTAMENTOS EMOCIONAIS NOS TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19.

AUTOR(ES) : BEATRIZ SOARES DA SILVA

ORIENTADOR(ES): PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA

RESUMO:

Objetivos: identificar as estratégias seguidas pela população que representam ações de inteligência emocional vivenciadas em tempos de pandemia da COVID-19; Descrever as estratégias desenvolvidas pela população reconhecidas com ações de educação emocional vivenciadas em tempos de pandemia da COVID-19. Método: realizada revisão integrativa, com coleta de dados realizada em maio 2020 e fevereiro 2021, utilizou-se a questão principal de pesquisa estruturada a partir da combinação mnemônica PCC, em que: P= Sociedade; C= Emoções ; C= Pandemia da COVID-19. As buscas de artigos foram realizadas a partir do Google Scholar e do portal Periódicos CAPES, nas bases de dados MEDLINE COMPLETE; SCIELO; LILACS, sendo os artigos buscados nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. As frases de busca estruturadas foram "emoções" and "pandemia" ; "saúde mental" and "pandemia" ; "pandemia" and "autoconhecimento". Ressalta-se que pela dificuldade de se encontrar textos que identifiquem ações que representam a construção da inteligência e educação emocional da população no período estudado, utilizou-se termos mais abrangentes de busca para chegarmos as respostas dos objetivos. Resultados: Selecionados 144 artigos. Representam estratégias de construção da inteligência emocional, os aspectos relacionados a(o): Fortalecimento e manutenção de vínculos familiares e sociais; Atividades Físicas; Limites de acesso a Informações sobre o Novo Coronavírus; Prática de Atividades de Lazer/Prazerosas; Práticas Integrativas e meios culturais de enfrentamento à crise; e, Organização de Rotina Diária. As estratégias desenvolvidas pela população reconhecidas com ações de educação emocional foram relacionadas (a)o: Autoconscientização; Modos de lidar consigo frente ao comportamento do outro; Adoção de medidas inteligentes emocionalmente, ou seja, que promovem ressignificação do momento pandêmico, adoção de medidas comportamentais positivas, ser resiliente; Gerenciamento das emoções por meio de técnicas como mindfulness; e, Desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Conclusão: O estudo contribui com os achados para a área de saúde mental, pois explicita que ações de inteligência emocional e educação emocional, representaram um dos primeiros passos dados pela sociedade como meio de lidar com dificuldades emocionais inerentes ao período pandêmico. Ainda que sejam ações que não envolvem cuidados médicos diretos, os resultados nos mostram que o autoconhecimento possibilitado pelo pela pandemia in voga, levou a sociedade a sair de seu lugar de conforto e buscando alternativas de enfrentamento às demandas emocionais emergidas neste período. Com isso, podemos afirmar que as estratégias observadas representam importante suporte - não medicalizante - à manutenção da saúde mental das pessoas, podendo tais ações serem adicionadas e divulgadas como parte do leque de possibilidades de promoção e manutenção da saúde mental no período da pandemia da COVID-19.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2072**

TITULO: ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE SALMONELLA SP. OBTIDAS A PARTIR DE ÁGUAS SUPERFICIAIS DE REGIÕES AGRÍCOLAS DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : VINICIUS DE CARVALHO MOURA,ARTHUR LOBACK LOPES DE ARAUJO,ANA CAROLINA DA CONCEIÇÃO JOIA,ANA PAULA DE SOUZA DA SILVA,ESTHER HELENA RONDON BARRETO PRADO

ORIENTADOR(ES): DENNYS GIRÃO,RAQUEL REGINA BONELLI

RESUMO:

O presente projeto é parte de uma iniciativa do JIFSAN (Joint Institute for Food Safety and Applied Nutrition), uma instituição ligada ao FDA (Food and Drug Administration) e à University of Maryland. Em sua versão global, o projeto tem como objetivo criar um banco de dados de genomas de *Salmonella*, a fim de servir como referência para o estudo e elucidação de surtos; no entanto, cada grupo envolvido com coleta tem a prerrogativa de estudar as amostras por ele obtidas. *Salmonella* possui duas espécies: *S. enterica* e *S. bongori*. *S. enterica* é subdividida em seis subespécies e em mais de 2.500 sorovares, e é responsável por cerca de 99% das infecções identificadas em humanos. Quanto à sua ocorrência, enquanto *S. enterica subsp. enterica* é mais comumente identificada em animais de sangue quente, as demais subsp. de *S. enterica* e *S. bongori* são encontradas no meio ambiente e em hospedeiros diversos. Águas superficiais de regiões agrícolas podem ser um ambiente de circulação destes microrganismos por serem contaminadas por dejetos relacionados à criação e abate de animais ou à fertilização de vegetais, sendo, contudo, utilizadas por propriedades rurais a jusante para finalidades diversas, incluindo irrigação. O presente projeto tem por objetivo isolar e caracterizar amostras de *Salmonella* sp. obtidas de águas superficiais de regiões agrícolas do Rio de Janeiro em duas grandes fases: (i) composição da coleção de estudo e (ii) caracterização fenotípica e genotípica da mesma. A primeira deve durar cerca de um ano e será apresentada mais detalhadamente neste resumo. Nela, pelo menos 240 amostras de água serão coletadas de pelo menos 120 diferentes pontos em ribeirões e córregos que passam dentro ou próximos a propriedades rurais em duas regiões do estado: São José do Vale do Rio Preto e Vassouras. Amostras são obtidas através de um sistema contendo uma bomba que força a passagem de 10 litros de água por um Swab de Moore. Após a filtração, o swab é retirado do sistema de captação e mergulhado em um frasco com água peptonada, o qual é transportado ao laboratório sob refrigeração. Depois, aliquotas deste crescimento serão repicadas para meios de enriquecimento seletivo, e em seguida semeadas por esgotamento em Ágar Salmonella-Shigella e Ágar Xilose-Lisina Tergitol. Colônias com características morfológicas típicas de *Salmonella* são identificadas por MALDI-TOF e PCR (*invA*), e estocadas a -80°C. São selecionadas para sequenciamento um máximo de 5 isolados de *Salmonella* por amostra de água, as quais são triadas por testes bioquímicos ou RAPD para identificação de cepas não clonais. Até o momento 150 amostras de água foram avaliadas e entre elas, 83 foram positivas para *Salmonella*. Um total de 910 isolados de *Salmonella* foram obtidos, e destes 372 estão foram selecionados para sequenciamento. Em uma segunda fase do projeto, com base em dados genômicos e fenotípicos, resistência a antimicrobianos, identidade e diversidade das amostras serão caracterizadas.

BIBLIOGRAFIA: Coburn, B., Grassl, G. A., e Finlay, B. B. (2007) *Salmonella* , the host and disease: a brief review. *Immunology & Cell Biology*. p. 112-118. Eng, S.-K., Pusparajah, P., Ab Mutalib, N.-S., Ser, H.-L., Chan, K.-G., e Lee, L.-H. (2015) *Salmonella* : A review on pathogenesis, epidemiology and antibiotic resistance. *Frontiers in Life Science*. p. 284-293. Sbodio, A., Maeda, S., Lopez-Velasco, G., Suslow, T. V. (2013) Modified Moore swab optimization and validation in capturing *E. coli* O157: h7 and sal

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2077****TITULO: MODELAGEM MOLECULAR APLICADA AO ESTUDO DE ATIVOS MULTIFUNCIONAIS PARA A FOTOPROTEÇÃO: DERIVADOS DE BENZOTIAZOL****AUTOR(ES) : MARIANA DE ASSIS VIEIRA,GUSTAVO ALENCAR DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS****RESUMO:**

Os protetores solares configuraram uma importante estratégia de proteção contra os danos causados pela radiação solar, como o fotoenvelhecimento, eritemas/queimaduras solares, e câncer de pele, sendo este o tipo de câncer mais prevalente e considerado um problema de saúde pública. Em virtude disso, é importante garantir que os filtros solares utilizados nesses produtos sejam eficazes e seguros. Caso contrário, podem gerar impactos ambientais e efeitos adversos à saúde humana. Para garantir os requisitos de um bom filtro solar, a modelagem molecular pode ser utilizada como ferramenta auxiliar em estudos de pesquisa de síntese, através da análise das estruturas químicas e cálculos eletrônicos de reatividade e absorção UV com o auxílio de computadores. O objetivo do presente trabalho é demonstrar a eficácia da modelagem molecular como uma ferramenta importante para o planejamento químico capaz de reduzir custos, produção de efluentes e de otimizar o tempo das pesquisas de síntese, aumentando a possibilidade de obtenção de compostos promissores. Para isso, a série de derivados de benzotiazol planejada por DJUIDJE e colaboradores (2020) como ativos multifuncionais e que teve seus potenciais como agentes antioxidantes, fotoprotetores, antifúngicos e antiproliferativos investigados, foi utilizada como base para os estudos *in silico* de absorção UV e atividade antioxidante. Toda a metodologia foi realizada através do Software Spartan, onde inicialmente foi feito o desenho 3D de todas as estruturas, além da análise conformacional através do campo de forças MMFF, seguido pela seleção dos confôrmeros de menor energia para cada uma das moléculas. Esses confôrmeros foram otimizados geometricamente, pelo método semiempírico PM7, seguido do método DFT/B3LYP. Para a análise da propriedade antioxidante, foram obtidos descriptores de reatividade. Para o estudo desses compostos no estado excitado, foram feitos cálculos quânticos no estado excitado (TD-DFT). Foi utilizada a base quântica 6-31G* nos cálculos de DFT/B3LYP e TD-DFT. Os resultados obtidos demonstram ser coerentes com os resultados obtidos experimentalmente por DJUIDJE e colaboradores (2020), o que comprova a eficácia do uso da modelagem molecular no planejamento racional e desenvolvimento de novos filtros solares, orientando as pesquisas de síntese, com otimização de tempo, e redução de gastos e impactos ambientais.

BIBLIOGRAFIA: DJUIDJE, Ernestine Nicaise e colab. Design, synthesis and evaluation of benzothiazole derivatives as multifunctional agents. *Bioorganic Chemistry*, v. 101, n. May, p. 103960, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.bioorg.2020.103960>>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2080****TITULO: AS ESTEIRAS MICROBIANAS E OS ESTROMATÓLITOS: ANÁLISE ESTRUTURAL E MINERALÓGICA PARA ELUCIDAÇÃO DO PROCESSO DE FOSSILIZAÇÃO****AUTOR(ES) : ANA CAROLINE RIBEIRO DA CRUZ****ORIENTADOR(ES): CAROLINA N. KEIM****RESUMO:**

A Lagoa Vermelha é uma lagoa hipersalina rasa localizada entre os municípios de Saquarema e Araruama, costa nordeste do Estado do Rio de Janeiro. Com área de 2,4km² e profundidade máxima de 1,4m, a lagoa se caracteriza por apresentar uma evolução geológica vinculada às flutuações do nível do mar durante o período Quaternário, especificamente no Holoceno. Nesta há abundância de estromatólitos calcáreos, rochas sedimentares laminadas constituídas por carbonatos de Ca e Mg e que são consideradas formas fósseis de esteiras microbianas, e de esteiras microbianas vivas. As esteiras microbianas são ecossistemas microbianos que crescem na superfície de sedimentos iluminados em alguns ambientes aquáticos, particularmente ambientes extremos. Nesses ecossistemas, os microrganismos se organizam em camadas de acordo com sua fisiologia, sendo que os fototróficos oxigênicos, como cianobactérias e microalgas, geralmente localizam-se nas camadas superiores, seguidos por bactérias púrpuras e verdes. Microrganismos heterotróficos aeróbios degradam produtos orgânicos oriundos de outros microrganismos enquanto consomem O₂, tornando as camadas inferiores anaeróbias. Além de um gradiente de luz, há gradientes de O₂, H₂S e outras substâncias, o que aumenta a segregação das camadas de microrganismos, que incluem também heterotróficos anaeróbios e quimiotróficos. Além dos microrganismos, há camadas de minerais, que podem surgir pela captura de grãos dos sedimentos, e/ou por precipitação de minerais autogênicos na esteira microbiana. A consolidação dessas camadas de minerais por precipitação de minerais autogênicos leva à preservação da estrutura laminada das esteiras microbianas nos estromatólitos. A precipitação de carbonatos de Ca e Mg nas esteiras pode ocorrer por vários processos, dentre eles o consumo de HCO₃⁻ durante a fotossíntese, realizada pelas cianobactérias, levando ao aumento do pH e enriquecimento de íons CO₃²⁻; biodegradação da matéria orgânica com consequente liberação de carbono orgânico dissolvido; e indução da precipitação de minerais por polímeros extracelulares, em geral componentes de capas e cápsulas. O objetivo deste estudo é comparar a estrutura e os minerais das esteiras microbianas e estromatólitos da Lagoa Vermelha para entender o processo de fossilização das esteiras microbianas em estromatólitos. Para tal, será realizada coleta de estromatólitos e esteiras na Lagoa Vermelha e de salineira adjacente. As amostras serão preparadas para microscopia ótica, microscopia eletrônica de varredura e de transmissão para observação da organização dos microrganismos e de sua relação com os minerais autogênicos. Em parte do material será realizada separação em camadas e tratamento químico para eliminação da matéria orgânica para que os minerais sejam recuperados e identificados por difração de raios X, microscopia eletrônica associada a microanálise de raios X e microscopia eletrônica de transmissão de alta resolução.

Agradecimento: PIBIC-UFRJ (CNPq).

BIBLIOGRAFIA: 1.Pennafirme S, Pereira DC, Pedrosa LGM, et al. (2019) Characterization of microbial mats and halophilic virus-like particles in a eutrophic hypersaline lagoon (Vermelha Lagoon, RJ, Brazil). *Regional Studies in Marine Science* 31: 100769. 2.Suosaari EP, Reid RP, Andres MS (2019) Stromatolites, so what?! A tribute to Robert N. Ginsburg. *The Depositional Record* 5: 489-497. 3.Decho AW (2010) Overview of biopolymer-induced mineralization: What goes on in biofilms? *Ecological Engineering* 36: 137-144.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2085**

TÍTULO: **QUESTÕES DE GÊNERO NA FORMAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **ISRAEL RIBEIRO DO NASCIMENTO, ROSIMERI DE OLIVEIRA SOUZA PROENÇA, RAIONARA FIGUEIREDO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA, FRANCISCO LEAL ANDRADE**

RESUMO:

Este resumo objetiva comunicar resultados prévios da primeira fase desta pesquisa documental. Questões de gênero compreende, neste trabalho, uma categoria social ampla para designar temas relativos à identidade/performance de gênero, sexo e sexualidade de sujeitos em uma dada estrutura social cis-heteronormativa, compreendendo as disputas e validações nos cotidianos e em suas ocupações. Na formação em Terapia Ocupacional (TO) é um tema recente, ainda pouco debatido, sobretudo no que diz respeito às especificidades do tema no envolvimento ocupacional de diversas populações. Objetivo geral é compreender de que maneira as questões de gênero são abordadas durante a formação graduada em TO no Brasil. Objetivos secundários são identificar e caracterizar os meios documentais que informam a incorporação do tema na graduação em TO no Brasil e identificar como docentes e estudantes operam e apreendem o tema ao longo da formação. Com abordagem exploratória e descritiva, e de natureza quali-quantitativa, conduzida entre abril de 2020 e maio de 2021, foram garimpados documentos em 36 sites eletrônicos de cursos de graduação em TO no Brasil, são estes: Projetos Político Pedagógicos (PPP), Matrizes curriculares, Ementários e Currículos acadêmico dos docentes, que foram consultados na Plataforma Lattes - CNPq. Foi utilizada estatística descritiva simples, abordagem de análise documental e de conteúdo para o tratamento dos dados. O procedimento de enunciação e frequência consistiu em identificar a partir da leitura flutuante e da função computacional "Ctrl F" de busca exploratória nos documentos em formato pdf, os termos relativos às questões de gênero (gênero, sexo, sexualidade, mulher, homem, LGBTI+, feminismo, feminino, masculino). Os enunciados serviram de rastreiro para a definição prévia de unidades de conteúdo e a frequência com que determinada temática era enunciada nos documentos. Dos 384 documentos garimpados, 65,3% abordam temas relativos às questões de gênero. Porém, este percentual diz apenas 19,4% do universo de cursos de TO, concentrados em 6 universidades. Os temas sobre gênero são desenvolvidos majoritariamente em ações de pesquisa. Atualmente continuamos na etapa de análise dos resultados, na qual estabelecemos previamente três unidades de agrupamento: Ações do tripé acadêmico, Perfil do egresso e Perspectiva histórica e filosófica do curso de graduação. Na segunda etapa, realizaremos entrevistas junto a docentes e estudantes. Consideramos que o tema é pouco abordado, de modo oficial, na formação em TO no Brasil. No entanto, mudanças são observadas com a revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para reorientar os PPP e os currículos da graduação. Isso se mostra oportuno devido ao intenso engajamento de docentes-pesquisadores/as, estudantes e terapeutas ocupacionais na pauta dos direitos sociais e humanos de minorias de gênero e sexualidade. Os integrantes definem as atividades em conjunto e as tarefas são realizadas semanalmente por todos.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, F. L.; SOUZA, A. M. F. L. Gênero e formação em Terapia Ocupacional: um estudo sobre a realidade brasileira. Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2017. LOPES, R. E. LEITE Jr. J. D. A formação graduada em terapia ocupacional nas universidades públicas no estado de São Paulo: o debate sobre a travestilidade e a transexualidade. Relatório de pesquisa apresentado na 67a Reunião Anual da SBPC, 2017. SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais. São Leopoldo, v. 1, n.1, p. 1-15, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2089**

TÍTULO: **HOMEOSTASIA DE COBRE: ANÁLISE DAS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES METABÓLICAS E DOENÇAS RELACIONADAS.**

AUTOR(ES) : **GABRIELA BATISTA OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JENNIFER LOWE**

RESUMO:

A homeostasia do íon cobre é essencial para o corpo humano, uma vez que esse metal atua como cofator de diversas enzimas. Ao mesmo tempo em que o cobre é essencial para a célula, seu excesso pode trazer consequências graves, pois, na sua forma livre, participa de reações de oxi-redução que levam à formação de espécies reativas de oxigênio (EROs). Sabe-se que animais e pacientes com diabetes mellitus (DM) tipo 1 ou 2 possuem alteração na homeostasia de cobre, sendo aceito que há acúmulo de cobre no tecido hepático com aumento de EROs em diversos órgãos. Esses estudos corroboram com a ideia de que a alteração dos níveis de cobre teciduais possam ser um fator relevante para o aumento do estresse oxidativo em pacientes diabéticos, envolvido nas complicações da doença. O objetivo foi realizar um levantamento bibliográfico da homeostasia do cobre em seres vivos, com foco em diabetes mellitus, assim como, tratamentos existentes envolvendo quelantes de cobre. Para isso o presente trabalho foi desenvolvido a partir de levantamento bibliográfico obtido através de estudos científicos. Tais estudos foram adquiridos através de buscas em quatro principais bancos de dados bibliográficos, sendo eles: Google Acadêmico, Periódicos (Portal da CAPES), PUBMED e SciELO. Foram procuradas palavras chaves de relevância ao tema e combinações descritas seguir: ATP7A/ATP7B, Copper chelation, Copper excess, Copper homeostasis, Diabetes + copper, Diabetes complications, Wilson's disease, Menkes disease. Os critérios de inclusão foram titulares relacionados ao tema do trabalho, sem restrição à nacionalidade ou ano e de relevância confirmada através da leitura de seus resumos. Critérios de exclusão: não acessíveis em sua totalidade e não relevantes ao tema. Dos 80 artigos encontrados, identificamos mediante as palavras-chave, 44 estudos publicados que atendiam os critérios de inclusão. Destes, 6 relatam as duas principais doenças genéticas raras relacionadas à quebra da homeostasia do cobre: doença de Wilson e a Síndrome de Menkes. Existindo, na primeira, a possibilidade de tratamentos eficazes através de medicamentos já disponíveis no mercado. Já na segunda, o tratamento é ineficaz ou de pouca eficácia. Fica evidente que não existe uma compreensão profunda dos mecanismos moleculares que levam ao desequilíbrio cobre na DM, mas alguns artigos demonstram a estreita relação entre a presença de EROs na diabetes e complicações da evolução da doença, e ainda mostram a relação entre a modulação da atividade enzimática das Cu(I)-ATPases e o hormônio insulina. Além de possíveis tratamentos com quelantes de cobre como terapia adjuvante na DM. De modo geral, os artigos esclarecem a extrema importância dos íons cobre aos seres vivos, uma vez que doenças genéticas, que geram a quebra da homeostasia deste metal, levam o indivíduo à morte. Mas, ainda existem muitas lacunas a serem compreendidas sobre os mecanismos moleculares envolvidos na quebra da homeostasia do cobre, principalmente na DM.

BIBLIOGRAFIA: COOPER, Garth. J. S. Therapeutic potential of copper chelation with triethylenetetramine in managing diabetes mellitus and alzheimers disease. Drugs, v. 71, n. 10, p. 1281-320, 2011. HILÁRIO-SOUZA, E.; CUILLE, M.; MINTZ, E.; CHARBONNIER, P.; VIÉYRA, A.; CASSIO, D.; LOWE, J. (2016). Modulation of hepatic copper-ATPase activity by insulin and glucagon involves protein kinase A (PKA) signaling pathway. Biochimica et Biophysica Acta . Molecular Basis of Disease, v. 1862, n. 11, p. 2086- 2097.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

ARTIGO: 2098

TÍTULO: CONSUMO DE FRUTAS E SUCO DE FRUTAS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM ADULTOS DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : GABRIELLE CARDOSO MANGIA, GABRIELE LOPES RANGEL, JULIANA RODRIGUES DE FARIAS

ORIENTADOR(ES): GEISA GABRIELA BARBOSA RODRIGUES, AVANY FERNANDES PEREIRA, THADIA TURON COSTA DA SILVA, ROSANGELA A PEREIRA, TAÍS DE SOUZA LOPES

RESUMO:

Objetivo: Avaliar a modificação na frequência de consumo semanal de frutas e sucos de frutas antes e durante o isolamento social devido à COVID-19 em adultos do Rio de Janeiro. **Métodos:** Trata-se de estudo seccional que avaliou amostra selecionada por conveniência. Foram elegíveis indivíduos com idades entre 18 e 59 anos, residentes no estado do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados em questionário autocompletado por meio da plataforma Google®, entre maio e agosto de 2020. Os participantes foram inquiridos sobre a frequência de consumo semanal de frutas e suco de frutas em fevereiro (antes da pandemia) e no mês anterior à resposta ao questionário (durante a pandemia). O consumo semanal (nº de dias/semana) de frutas foi categorizado em ≥5; 3-4; ≤ 2 e, para sucos de frutas, em ≥3; 1-2; nunca/quase nunca. As frequências de consumo antes e durante a pandemia segundo sexo, faixa etária (18 a 30 anos; 31 a 59 anos) e escolaridade (<12 anos; ≥12 anos de estudo) foram comparadas utilizando o teste de McNemar-Bowker ($p < 0,05$). A pesquisa foi aprovada pelo CEP-FM/HUCCF (nº4.054.444). **Resultados:** Foram avaliados 1439 adultos, dos quais 80% eram mulheres, 50% tinham idades entre 18 e 30 anos e 91% tinham ≥ 12 anos de estudo. Na comparação entre os períodos pré-pandemia e durante a pandemia, observou-se aumento na proporção de mulheres que, durante a pandemia, referiram consumir frutas ≥5 dias/semana (47% vs. 50%; $p < 0,01$) e, suco de frutas, ≥3 dias/semana (32% vs. 37%; $p < 0,01$). Incremento na frequência do consumo de suco de frutas (31% vs. 38%; $p < 0,01$), pelo menos 3 dias da semana, foi observado nos participantes de 18 a 30 anos. Em participantes com mais de 12 anos de estudo, observou-se aumento na proporção de consumo de frutas ≥5 dias/semana (45,6% vs. 49,7%; $p < 0,01$) e, de suco de frutas, em ≥3 dias/semana (32,3% vs. 37,3%; $p < 0,001$), durante a pandemia. **Considerações finais ou parciais:** Como observado em outro estudo brasileiro¹, em relação ao período que antecedeu a pandemia, a frequência semanal de consumo de frutas aumentou no período do isolamento social entre as mulheres e entre participantes que tinham maior escolaridade. O mesmo ocorreu para o consumo de suco de frutas, pelo menos 3 dias da semana, em adultos com até 30 anos de idade e com mais de 12 anos de estudo. A escolaridade elevada pode indicar maior renda, o que pode contribuir para o aumento do consumo de frutas e sucos de frutas no período de isolamento social. **De que forma atua(m) o(s) autor(es) estudante(s) na equipe de execução da(o) ação/projeto:** G.C.M., G.L.R., J.R.F: planejamento e execução da pesquisa, análise de dados e escrita do resumo; G.G.B.R.: análise de dados e escrita do resumo; A.F., R.A.P., T.T.: concepção do projeto, análise de dados e escrita do resumo; T.S.L. execução da pesquisa, análise de dados e escrita do resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Steele, Eurídice Martínez et al. Dietary changes in the NutriNet Brasil cohort during the covid-19 pandemic. Revista de Saúde Pública [online]. 2020, v. 54 [Acessado 14 Outubro 2021], 91. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054002950>>. Epub 04 Set 2020. ISSN 1518-8787. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054002950>.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

ARTIGO: 2099

TÍTULO: ESTUDOS DE PERMEAÇÃO EX VIVO DE SISTEMA AUTOEMULSIONANTE DE LIBERAÇÃO DE ATIVOS CONTENDO FILTROS SOLARES

AUTOR(ES) : CARLOS ALEXANDRE MACIEL DE MATOS

ORIENTADOR(ES): LETÍCIA COLI LOUVISSE DE ABREU, ANA PAULA DOS SANTOS MATOS, ZAIDA FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS

RESUMO:

Introdução: Atualmente, existe uma preocupação com o aumento da incidência de câncer de pele, principalmente melanoma não maligno. Umas das alternativas consideradas terapêuticas e profiláticas para a redução dos danos causados pela radiação UV é o uso de antioxidantes por via tópica, como o óleo de buriti, que possui propriedades emolientes e antioxidantes (2). Além disso, é necessário que uma formulação fotoprotetora seja quimicamente estável, com sensorial agradável, alta capacidade de espalhabilidade como o sistema autoemulsionante de liberação de ativos, do inglês *self-emulsifying drug delivery systems* (SEDDS) (1). Comumente, emprega-se a associação de filtros químicos, que possuam desempenho ideal em uma região do ultravioleta, como *p*-metoxicinamato de octila (MCO, filtro UVB) e dietilamino hidroxibenzoil hexil benzoato (DHBB, filtro UVA), e que fiquem retidos nas camadas superiores da pele (epiderme e derme), sem absorção sistêmica. Portanto, um SEDDS-Fotoprotetor com Fator de Proteção Solar (FPS) 25 foi previamente desenvolvido com a associação dos filtros solares MCO/DHBB, óleo de buriti, tensioativo (polissorbato 80 e caprilocaproil macrogol-8 / polioxil-8 glicerídeos - Labrasol®), e conservante (Fenoxietanol + Mistura de Parabenos). **Objetivo:** Avaliar a permeação / retenção *ex vivo* do SEDDS-Fotoprotetor desenvolvido, empregando sistema bicompartimental e pele de orelha de suínos, por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE), previamente desenvolvida e validada (3). **Metodologia:** Os sistemas bicompartimentais de difusão vertical ($n=6$) foram mantidos à temperatura de $33 \pm 0,5^\circ\text{C}$ e agitados. 150 μL do SEDDS-Fotoprotetor foram adicionados ao compartimento doador (área = $1,56 \text{ cm}^2$) de cinco sistemas bicompartimentais (sendo um sistema mantido sem formulação). A cada duas horas, uma amostra de 1 mL foi removida do compartimento receptor de cada sistema e a mesma quantidade de solução receptora foi reposta, totalizando oito horas de ensaio. Ao final, os sistemas foram desmontados, os discos de pele foram limpos, os estratos cutâneos (epiderme e derme) foram separados e os filtros solares foram extraídos com a solução Metanol:Água (80:20). Todas as amostras foram filtradas e a quantidade de cada filtro solar (MCO e DHBB) foi determinada por CLAE. **Resultados e Discussão:** A quantidade de MCO quantificada na epiderme foi $14,36 \pm \mu\text{g/cm}^2$ e na derme foi $2,42 \pm \mu\text{g/cm}^2$; o DHBB quantificado na epiderme foi $5,77 \pm \mu\text{g/cm}^2$ e na derme foi $0,82 \pm \mu\text{g/cm}^2$. Não foram detectados filtros solares na solução receptora durante o período de 8 horas de experimento para Limite de Detecção (MCO = 0,62 $\mu\text{g/mL}$; DHBB = 0,30 $\mu\text{g/mL}$) e Limite de Quantificação (MCO = 2,06 $\mu\text{g/mL}$; DHBB = 1 $\mu\text{g/mL}$). **Conclusão:** O SEDDS-Fotoprotetor desenvolvido pode ser considerado seguro para ser utilizado nos cuidados diários da pele, uma vez que, os filtros solares não foram detectados na solução receptora, podendo-se predizer que não serão encontrados nos fluidos biológicos.

BIBLIOGRAFIA: VAN STADEN et. al. Development of a Self-Emulsifying Drug Delivery System for Optimized Topical Delivery of Clofazimine. *Pharmaceutics*. 2020, v. 12, n. 523, p. 1-24. FILHO, J.M.M. Preparado de buriti (*Mauritia flexuosa* L): produção, caracterização e aplicação em leite fermentado. 2017, 124f. Tese - Inst. de Bioc. Exatas - UNESP. TEIXEIRA, J. et al. Development and characterization of photoprotective formulations containing keratin particles. *BJPS* 2019, v. 55, e17649, p.1-14.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2105****TÍTULO: CRUZAMENTOS ENTRE O TEATRO DO OPRIMIDO COM ABORDAGENS SOMÁTICAS EM DANÇA****AUTOR(ES) : ROGÉRIO DE JESUS GONÇALVES LOPES****ORIENTADOR(ES): CELI DO NASCIMENTO PALACIOS,ANDRÉA PINHEIRO****RESUMO:**

O presente trabalho trata da minha experiência como bolsista no Curso de Extensão Educação e Sentido: As Artes da Cena na Formação Docente, que se iniciou em abril de 2021 e se encontra em andamento. A experiência e atuação como bolsista embarga um cronograma de atividades de extensão que consta desde acompanhamento das aulas do Ensino Médio do CAP-UFRJ com a professora e coordenadora, e outras atividades como um curso de formação continuada de professores. A proposta de toda a ação de extensão é o desenvolvimento de jogos e exercícios do Teatro do Oprimido para desoprimir e compreender os corpos estudantis e discentes na escola da Educação Básica. Venho buscando os cruzamentos entre o que Boal (2005) propõe para dominarmos os meios de produção teatral devemos, antes de tudo, conhecer o próprio corpo. O corpo é o nosso ponto de partida para conhecer e reparar a "alienação muscular" (BOAL, 2005, p.145) que é o percurso antes das sequências de jogos teatrais. Com isso, como licenciando em dança trago propostas com abordagens somáticas da minha experiência como graduando. Dentro das intervenções do projeto, o que mais venho propondo no curso é o conhecimento do tônus muscular e a percepção corporal dentro das abordagens somáticas em dança. Essa prática, segundo Ciane Fernandes (2014) é "a conexão sensorial através da pausa dinâmica e do refinamento do esforço muscular" (FERNANDES, 2014, p.13). Essa experiência me proporcionou diversos aprendizados, tais como observar os participantes e desenvolver uma progressão nos exercícios a partir desta observação de seus corpos. Essa prática é uma das propostas das abordagens somáticas que estimulam um desenvolvimento pessoal e coletivo. Até o presente momento, avalio dentro da experiência do ensino remoto que o simples ato de observar o outro e mudar um tom da minha movimentação já é uma prática de desopressão e desmecanização do corpo. Também tenho percebido a importância da escolha das palavras e perguntas mais adequadas para orientar e conduzir o corpo das/dos participantes no exercício e isso contribui para a minha própria formação como futuro docente em dança que atuará na educação básica.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES, Ciane. Quando o Todo é mais que a Soma das Partes: somática como campo epistemológico contemporâneo. Revista Brasileira de Estudos da Presença, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/presenca/article/view/47585>>. DASCAL, Miriam. Eutonia. O saber do corpo. 2005. Dissertação (mestrado) - Unicamp, Instituto de Artes. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/284857>>. BOAL, Augusto. O Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2108****TÍTULO: INTERAÇÃO ENTRE FIBRAS ALIMENTARES E FÁRMACOS ANTI-HIPERTENSIVOS: INFLUÊNCIA DO PH NA INTERAÇÃO DA B-GLUCANA DE FARELO DE AVEIA COM LOSARTANA POTÁSSICA IN VITRO****AUTOR(ES) : EDLAINE RIJO COSTA****ORIENTADOR(ES): RITA DE CÁSSIA ELIAS ESTRELA MARINS, JOSÉ CARLOS SARAIVA GONÇALVES, GLORIMAR ROSA****RESUMO:**

Introdução: A β -glucana é uma fibra solúvel formada por unidades de D-glicose unidas por ligações glicosídicas β (1 \rightarrow 3) e β (1 \rightarrow 4) e que possui vários benefícios à saúde cardiovascular, como redução nas pressões sistólica e diastólica em pacientes hipertensos. O uso concomitante de fibras alimentares e medicamentos administrados por via oral pode resultar em interações do tipo fármaco-nutriente, as quais podem alterar a biodisponibilidade do fármaco, induzindo falhas terapêuticas ou efeitos adversos. **Objetivo:** Avaliar uma possível interação entre a fibra β -glucana (proveniente de farelo de aveia) e o fármaco losartana, sob a forma de sal de potássio. **Método:** O fármaco foi incubado juntamente com a fibra por 30 minutos, em meio gástrico simulado pH 1,2 e meios intestinais simulados pH 6,8 e 7,5. Além disso, considerando a importância do pKa do fármaco cujo valor encontra-se na faixa de pH gastrintestinal, empregamos meios simulados nos pH 3,1; 4,1; 5,1 e 6,1. Após o período de incubação, a solução foi filtrada em dispositivo de ultrafiltração Centrifree®, que separa o fármaco ligado ou adsorvido à fibra. O fármaco livre foi quantificado utilizando Cromatografia Líquida de Alta Eficiência acoplada a detector ultravioleta. **Resultados:** Considerando que o método analítico tem uma variabilidade de \pm 15%, a β -glucana apresentou interação com a losartana nos pHs 3,1; 4,1; 5,1; 6,1 e 6,8 com % de fármaco livre \pm desvio padrão de 72,71 \pm 15,27; 63,16 \pm 20,19; 67,57 \pm 18,53; 84,80 \pm 9,06 e 81,46 \pm 12,05, respectivamente. Podemos observar que menores concentrações de losartana livre foram encontradas na faixa de pH 4,1 - 5,1. Embora não se saiba o local exato da absorção intestinal da losartana, o fato de sua biotransformação no enteróctito (glucuronidação) ocorrer no duodeno e jejuno, faz com que seja possível que sua absorção ocorra na região superior do intestino delgado, cujo o pH, no jejum, é próximo ao neutro, variando de 6,1 a 7,0. Entretanto, uma hora após a administração de um copo de água, o pH pode chegar perto de 3,0. No estudo alimentado, durante as primeiras 3 horas após a administração das refeições, o pH tem medianas variando entre 4,8 e 6,5 (VERTZONI; AUGUSTIJNS; GRIMM; KOZIOLEK et al., 2019), valores que contemplam a faixa de pH onde observamos os menores teores de losartana livre, sugerindo maior efeito de interação fármaco-fibra. **Conclusão:** Nossos resultados estão em sintonia com outros estudos que mostraram que os β -glucanos formam complexos com polifenóis e micotoxinas (LI; ZENG; FU; WAN et al., 2019; YIANNIKOURIS; FRANCOIS; POUGHON; DUSSAP et al., 2004) e essa complexação é dependente de pH. Os autores sugerem que a formação dos complexos envolve ligações de hidrogênio, van der Waals e interações hidrofóbicas. Continuamos investigando o mecanismo desta interação entre a β -glucana e losartana, até então não relatada na literatura. Estes resultados apontam para a existência de interação da losartana com a fibra alimentar.

BIBLIOGRAFIA: LI, R. et al. Formation and characterization of tannic acid/beta-glucan complexes: Influence of pH, ionic strength, and temperature. *Int. Food Res. J.*, 120, 748-755, 2019. VERTZONI, M. et al. Impact of regional differences along the gastrointestinal tract of healthy adults on oral drug absorption: An UNGAP review. *Eur J Pharm Sci*, 134, 153-175, 2019. YIANNIKOURIS, A. et al. Influence of pH on complexing of model β -D-glucans with zearealenone. *J. Food Prot.*, 67, n. 12, 2741-2746, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2112****TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE INOCULANTE DE FOLHA PARA OTIMIZAR A FITORREMEDIAÇÃO DE SOLOS AFETADOS POR SAL****AUTOR(ES) : JULIANA FIDELIS DOS SANTOS, LUÍZA GÓES, LUIZ RODRIGO PEREIRA DE SOUZA, MILLENA SALLES ARAUJO****ORIENTADOR(ES): CAIO TAVORA RACHID COELHO DA COSTA****RESUMO:**

A salinização do solo é um grave problema ambiental, que resulta na perda de biodiversidade e de áreas agrícolas produtivas. Uma possível forma de mitigar esse problema é por meio da fitoextração de sais dos solos, com o uso de plantas halófiticas, como a *Atriplex nummularia*. Neste contexto, o uso de bactérias promotoras de crescimento vegetal (PGPB) tem sido estudado como uma ferramenta biotecnológica para acelerar o processo, por estimular o crescimento e aumentar a biomassa vegetal. Assim, o objetivo deste trabalho foi selecionar bactérias endófiticas de folhas de *A. nummularia* que são potenciais PGPB, para desenvolver um inoculante foliar para otimizar a remediação de solos afetados por sais. Para isso, amostras de *A. nummularia* foram coletadas em áreas salinizadas em três municípios de Pernambuco. As folhas foram submetidas à desinfecção externa, liquefação, diluição seriada (10^1 a 10^4) e plaqueadas em cinco meios de cultura diferentes (meio extrato *Atriplex*, TBNR, meio fitato, meio fixador de nitrogênio *Spirillum* e NBRIP). As comunidades bacterianas cultiváveis variaram entre 10^4 (meio NBRIP) e 10^7 (extrato *Atriplex*) UFC ml⁻¹, sem diferença estatística entre os sítios de origem. Foram isoladas 340 cepas bacterianas, as quais que foram submetidas a três testes: i) produção de ácido indolacético (IAA), ii) presença de genes relacionados à fixação biológica de nitrogênio (*nifH*) e iii) produção da enzima ACC-desaminase (*acdS*). Cinquenta e duas eram produtoras de IAA (15,3%), 12 tinham o gene *nifH* (3,5%) e sete tinham o gene *acdS* (2,05%). Para conhecer a identidade dos isolados, as 18 cepas com maior produção de IAA e todas as cepas *nifH* e *acdS* foram submetidas ao sequenciamento do gene que codifica o 16S rRNA. Os principais gêneros encontrados foram *Bacillus* (19), *Enterobacter* (5) e *Pantoea* (5), já descritos na literatura como PGPB. Além disso, gêneros como *Salana*, *Dietza*, *Kushneria* e *Plantibacter* também foram encontrados. Onze cepas relacionadas aos principais gêneros de PGPB foram inoculadas *in vivo* em um experimento com 288 mudas de *A. nummularia* para observar os efeitos da inoculação foliar dessas cepas. Numa medição inicial das mudas em casa de vegetação, no tempo de 28 dias, os dados demonstraram que 3 dos 11 tratamentos apresentaram maiores taxas de enraizamento, em comparação ao controle. Não foram observadas diferenças em relação à altura das plantas. Os dados de enraizamento não apresentaram diferenças estatísticas. Alguns dos resultados reforçam a expectativa de desenvolvimento de um inoculante foliar inovador, capaz de aumentar a produtividade de *A. nummularia* e otimizar a recuperação de solos salinizados.

BIBLIOGRAFIA: Abrol, I. P., Yadav, J. S. P., & Massoud, F. I. (1988). Salt-affected soils and their management (No. 39). Food & Agriculture Org. Hasanuzzaman, M., Nahar, K., Alam, M., Bhowmik, P. C., Hossain, M., Rahman, M. M. e Fujita, M. (2014). Pótentiel use of halophytes to remediate saline soils. BioMed research international, 1-12. Rocha de Moura, E. S., Rebouças Cosme, C., de Sousa Leite, T., da Silva Dias, N., dos Santos Fernandes, C., de Sousa Neto, O. N., ... & Costa Rebouças, T. (2019). Phytoext

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2113****TÍTULO: ENCAPSULAÇÃO DE ASCORBIL FOSFATO DE MAGNÉSIO EM NANOVESÍCULAS POLIMÉRICAS PARA USO TÓPICO EM FORMULAÇÕES COSMÉTICAS****AUTOR(ES) : JÚLIA LINS TALON DE SOUZA, CINTHYA VITOR RODRIGUES, FIAMMETTA NIGRO, NATALIA RUBEN CASTRO, ZAIDA FREITAS, CLAUDIA REGINA ELIAS MANSUR****ORIENTADOR(ES): ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS****RESUMO:**

Os ativos antioxidantes podem atuar como fatores de proteção solar secundários para inibir a ação de espécies reativas de oxigênio (ROS), produzidas a partir da exposição excessiva aos raios ultravioletas UV (Rai, Shanmuga e Srinivas, 2012). O ascorbil fosfato de magnésio é um derivado hidrossolúvel estável em pH compatível com a pele, apresentando a mesma atividade antioxidante e anti-inflamatória exibida pelo ácido ascórbico. Entretanto, esse derivado, apresenta propriedades hidrofílicas que dificultam sua penetração através da derme, limitando seu potencial de ação a camadas mais superficiais (Lee et al., 2015). Esses obstáculos podem ser solucionados ao empregar métodos para nanoencapsulação destas substâncias, a fim de aumentar a eficácia e segurança em formulações fotoprotetoras (Cerdeira et al., 2019).

Neste projeto, foram desenvolvidas nanovesículas à base de tensoativo polimérico não-iônico de copolímero em bloco de poli(óxido de etileno) e poli(óxido de propileno) (Pluronic® L64) à 6% p/p e colesterol à 0,08% p/p, empregando a técnica de evaporação de solvente para formação do filme de tensoativo por 60 minutos à 100 rpm (Cerdeira et al., 2019). Após formação do filme, este foi hidratado com uma solução-tampão contendo o ascorbil fosfato de magnésio à 3% p/p, por 30 minutos à 50 rpm. A caracterização foi promovida por espalhamento de luz dinâmico na diluição de 1:100, em que foi analisado o tamanho médio de vesículas, índice de polidispersividade (PDI) e potencial zeta (PZ). O tamanho médio das vesículas foram de $160 \pm 0,93$ nm, além de PDI médio de $0,095 \pm 0,015$; com curvas de distribuição de tamanho homogêneo e monomodal. O valor médio de PZ foi de $-9,34 \pm 0,08$ mV, apresentando cargas negativas que podem estar atribuídas à adsorção do ativo antioxidante hidrofílico com residual aniónico na interface dos niossomas.

Com isso, os nanossistemas vesiculares desenvolvidos à base de tensoativo polimérico podem ser considerados promissores para o uso em formulações cosméticas fotoprotetoras, tendo em vista seu tamanho nanométrico e distribuição uniforme das nanoestruturas em suspensão.

O desenvolvimento e caracterização dos niossomas poliméricos foram realizados pela autora Júlia Lins, com contribuição da aluna Cinthya Rodrigues, supervisionadas pelas alunas de doutorado: Fiammetta Nigro e Natalia Ruben, na realização de procedimentos experimentais e análise de dados.

BIBLIOGRAFIA: Cerdeira, C.; Nigro, F.; Campos, V. E. B.; Rossi, A.; Santos-oliveira, R.; Cardoso, V.; Vermelho, A. B.; Santos, E. P.; Mansur, C. R. E. Nanovesicle-based formulations for photoprotection: a safety and efficacy approach. Lee, W. J., Kim, S. L., Choe, Y. S., Jang, Y. H., Lee, S. J., & Kim, D. W. Magnesium Ascorbyl Phosphate Regulates the Expression of Inflammatory Biomarkers in Cultured Sebocytes. Annals of dermatology Rai, R.; Shanmuga, S. C.; Srinivas, C. Update on photoprotection.

INTRODUÇÃO: As brincadeiras fazem parte da rotina das crianças, e são consideradas importantes para o desenvolvimento cognitivo e social das mesmas. No entanto, estas atividades recreativas podem resultar em acidentes por variados motivos entre eles, pela falta de equipamentos de proteção, ambiente inadequado, manutenção precária ou ausente dos brinquedos, ausência da supervisão de um adulto, entre outros e entendendo que a criança é capaz de compreender sua participação ativa na prevenção dos acidentes, considera-se que esta é capaz de aprender a se auto cuidar, desde que sejam apresentados os cuidados que deve tomar de acordo com as brincadeiras desenvolvidas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da construção de material educativo sobre a prevenção de acidentes durante as brincadeiras voltado para os escolares. **METODOLOGIA:** O estudo integra o projeto de pesquisa denominado "As brincadeiras e os acidentes: promovendo reflexões sobre o brincar seguro". Inicialmente foi feita uma revisão integrativa nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); Public Medline (PubMed); Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL); Web of Science e Cochrane Library. Os resultados indicaram que os acidentes envolvendo as bicicletas, são os mais frequentes, seguido do uso do trampolim. Ainda, foram constatadas mordida de cachorro, o uso do skate, uso do slime e quedas que se apresentaram em menor frequência. Em relação aos locais dos acidentes, estes ocorreram no domicílio, nas escolas ou nos parques, destacando-se os playgrounds. Diante estes resultados, produziu-se três materiais educativos voltados para os escolares cujas temáticas foram: "Acidentes envolvendo o espaço para brincadeiras: playground e parques infantis"; "Prevenção de acidentes com animais domésticos", e, "Os brinquedos e as formas de evitar os acidentes". Como ferramenta para a criação dos materiais utilizou-se o editor Canva, e na construção dos referidos materiais foram apresentadas as principais recomendações derivadas desta busca científica. **RESULTADOS**

ALCANÇADOS: A experiência da construção do material educativo com base na busca científica, trouxe segurança e densidade nas informações elaboradas pelos alunos envolvidos nesta atividade. Houve também o estímulo à criação de um material lúdico, com linguagem acessível que só foi possível com o aprofundamento prévio da temática. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância da produção de materiais que visam a prevenção de acidentes com brincadeiras, brinquedos e o brincar para que seja mudado esse cenário e que seja garantido a este público o aprendizado e desenvolvimento de suas habilidades com segurança durante essas atividades.

BIBLIOGRAFIA: Albuquerque, N.M.G., Cavalcante, C.A.A., Macêdo, M.L.A.P., Oliveira, J.S.A. & Medeiros, S.M. (2014). Causas externas: características de crianças e adolescentes assistidas em um hospital do Rio Grande do Norte. *Rev. Bras. Pesq. Saúde*, 16(2), 7-14. Brasil. Ministério da Saúde. (2001). Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. Série E. nº 8. Brasília. Wong, K.P.L., Wong, J.L.Y. & Mahadev, A. (2019). Playground-related Extremity Fractures in an Asian Setti

Desde a antiguidade, o homem vem utilizando as plantas para diferentes finalidades, dentre elas para melhorar o desempenho físico. Estimativas recentes indicam que aproximadamente 50% dos estadunidenses adultos utilizam suplementos alimentares de origem vegetal (GUNNELS, 2014). A busca por fitoterápicos destinados a mimetizar o efeito anabolizante, com menor risco para a saúde e sem ser detectado no controle antidoping, vem despertando o interesse de atletas e de usuários de academias (Pereira, 2010). O objetivo deste trabalho é identificar o perfil dos fitoterápicos androgênicos manipulados por uma rede de farmácias magistrais na cidade do Rio de Janeiro. O trabalho foi iniciado pela elaboração de uma lista com as principais drogas vegetais anabolizantes (DVA), posterior pesquisa ao banco de receituário da empresa contendo as DVAs e análise dos resultados. No total, foram analisadas 10.276 receitas medicamentosas, contendo Feno grego (*Trigonella foenum-graecum*), Ginseng indiano (*Withania somnifera*), Long Jack (*Eurycoma longifolia*), Maca peruana (*Lepidium meyenii*), Mucana (*Mucuna pruriens*), Tribulus (*Tribullus terrestris*), Turkesterone (*Ajuga turkestanica*) e Ecdisterona (*Cyanotis vaga*) de usuários de ambos os性os, no período janeiro a dezembro de 2020. Os principais prescritores foram nutricionistas 449 (4%) e os médicos especialistas em medicina ortomolecular 3.946 (38%), emagrecimento 1.569 (15%), hipertrofia muscular 369 (4%), medicina desportiva 449 (4%), nutrologia 1.390 (14%) e endocrinologia 2.047 (20%). Quanto ao tipo de medicamentos, 2.160 (21%) eram fitoterápicos, sendo 1.348 (62%) com apenas uma DVA, 584 (27%) continham duas DVAs, 228 (11%) mais de três DVAs e 8.116 (79%) das prescrições eram associações de DVAs com fármacos (cafeína, anastrozol, buproliona, oxandrolona, ioimbina, triptofano ou ostarine). A maioria das prescrições eram destinadas a mulheres, moradoras da Barra da Tijuca e de Copacabana. Vale ressaltar que as drogas vegetais não são registradas pela Agência Mundial Antidoping (WADA) como substâncias proibidas. Por isso, os fitoterápicos manipulados são uma alternativa para o aumento de desempenho físico. Porém, seu uso como estimulante hormonal não é aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), podendo provocar efeitos adversos em nosso organismo.

BIBLIOGRAFIA: GUNNELS, T.A.; BLOOMER, R.J. Increasing circulating testosterone: impact of herbal dietary supplements. *J Plant Biochem Physiol*, v. 2, n. 2, p. 130, 2014. PEREIRA, H.M.G.; PADILHA, M.C.; AQUINO NETO, F.R. A Química e o Controle de Dopagem no Esporte, v. 3. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2133****TÍTULO: EFEITOS DA DIETA HIPERLIPÍDICA MATERNA SOBRE A PROLE AO DESMAME: ALTERAÇÕES NO METABOLISMO MUSCULAR E POSSÍVEL BENEFÍCIO DA INTERVENÇÃO COM ÓLEO DE PEIXE NA GESTAÇÃO**

AUTOR(ES) : MANUELLA SOARES DE SOUZA, JULIANA WOYAMES, ISABELA DE LIMA MARTINS, JULIA CASTELLO, YAMARA MATOS OLIVEIRA, CLARA FIGUEIREDO REIS GOMES, LARISSA DE BRITO FASSARELLA, ISIS HARA TREVENZOLI

ORIENTADOR(ES): CARMEN CABANELAS PAZOS CARMEN PAZOS

RESUMO:

A perda da plasticidade metabólica muscular é central no desenvolvimento de obesidade e síndrome metabólica (MATSAKAS *et al.*, 2015), já que ocorre comprometimento do metabolismo de glicose e ácidos graxos. No nosso modelo experimental de programação metabólica por dieta moderadamente hiperlipídica materna e isocalórica, o músculo solear de ratos machos adultos programados apresentou acúmulo de triglicerídeos, aumento da expressão de marcadores de captação de ácidos graxos e lipogênese, além de alteração de proteínas mitocondriais associadas à redução no número de mitocôndrias totais (dados não publicados), sugerindo disfunções metabólicas e mitocondriais. Estudos de obesidade materna sugerem que a suplementação com óleo de peixe (OP) durante a gestação atenua o aumento de peso corporal da prole ao desmame (SÁNCHEZ-BLANCO *et al.*, 2016). Assim, o presente trabalho objetivou investigar o metabolismo lipídico e marcadores de função mitocondrial do músculo solear da prole ao desmame, e testar a possibilidade de atenuação dessas alterações através da intervenção materna com OP durante a gestação. Para isso, ratos fêmeas *Wistar* (CEUA 05/19) (n=10/grupo) receberam dieta controle (DC: 10,9% de lipídios) ou hiperlipídica (DH: 28,7% de lipídios) durante 8 semanas antes do acasalamento. Confirmada a gestação, parte das fêmeas DH receberam dieta suplementada com OP (DH+OP: 35,4% de lipídios) e, ao nascimento da prole, retornou-se à DH padrão até o final da lactação. Ao desmame (21 dias), os animais foram eutanasiados e os tecidos adiposos e músculo oxidativo solear coletados. A análise estatística foi feita pelo One-way ANOVA, seguida por pós-teste de Tukey. Apesar da redução do consumo alimentar (36%) e calórico (29%) materno dos grupos DH versus DC, independente do OP, não observamos diferenças quanto ao peso corporal e à glicemia maternas pós-parto. Ao desmame, a prole macho DH apresentou aumento do peso corporal (1,2x), da glicemia (1,2x), e do conteúdo adiposo visceral (2,3x) e subcutâneo (2,1x) comparado ao DC, independente do OP. No músculo solear, o conteúdo de triglicerídeos tende a ser maior na prole DH (2,5x), sem influência do OP. Quanto ao conteúdo de mRNA, observou-se diminuição de *Myh7* (MHCII: 15%) e uma tendência à redução de *Myh4* (MHCIIb: 38%) do DH, que foram atenuados no DH+OP (5%; 10%). O DH tende a exibir menor expressão de *Tfam* (15%), regulador da transcrição do DNA mitocondrial, e menor expressão do marcador termogênico *Sln* (50%) comparado ao DC. De forma interessante, foi observado maior conteúdo de *Tfam* (1,2x) e tendência à maior expressão de *Sln* (1,4x) no grupo DH+OP em relação ao DH. Em conjunto, esses dados preliminares sugerem um comprometimento da função oxidativa muscular pela DH materna e um possível papel atenuador da intervenção com OP na gestação. A aluna participou do cuidado dos animais no biotério, da coleta de tecidos durante os sacrifícios, e acompanhou as análises realizadas (extração de lipídios e de RNA).

BIBLIOGRAFIA: MATSAKAS, A. *et al.* Investigating mechanisms underpinning the detrimental impact of a high-fat diet in the developing and adult hypermuscular myostatin null mouse. *Skeletal Muscle*, v. 5, n. 1, p. 1- 21, 2015. SÁNCHEZ-BLANCO, C. *et al.* Influence of cafeteria diet and fish oil in pregnancy and lactation on pups' body weight and fatty acid profiles in rats. *European Journal of Nutrition*, v. 55, n. 4, p. 1741-1753, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2140****TÍTULO: UMA META-ANÁLISE DE DADOS SECUNDÁRIOS SOBRE A DISTRIBUIÇÃO INTERNA DO MERCÚRIO EM PEIXES**

AUTOR(ES) : MAYKON VICTOR REZENDE DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES, THATIANNE CASTRO VIEIRA

RESUMO:

Devido a capacidade do mercúrio (Hg) de bioacumular e biomagnificar, os peixes são excelentes modelos biológicos para entender a toxicocinética desse metal (Mieiro *et al.*, 2009). O objetivo deste trabalho foi realizar uma meta-análise de dados secundários sobre a distribuição interna do Hg em diferentes espécies de peixes, a fim de observar caminhos de desintoxicação ou tendências de acumulação. A análise incluiu artigos em inglês e português, publicados até dezembro de 2020, presentes em bases disponíveis nos periódicos CAPES. Foram selecionados 51 artigos, seguindo dois critérios: (1) se determinaram as concentrações de Hg em mais de um tecido/órgão e (2) estudaram peixes de vida livre em ecossistemas de água doce, estuarinos ou marinhos. Os dados foram catalogados (espécie, área de estudo, tamanho, concentrações de Hg) e a partir dos dados de Hg obtidos, foi realizado o cálculo da razão das concentrações entre os órgãos/tecidos da seguinte forma: concentração de Hg no órgão/tecido do indivíduo X / concentração de Hg no músculo do indivíduo X. O músculo foi escolhido como denominador por ser o tecido mais estudado e o mais consumido por humanos. Foram investigadas diferenças nas razões das concentrações de Hg entre grupos (ANOVA), utilizando-se o software IBM SPSS. Os dados catalogados incluíram 165 espécies de peixes, sendo 42% destas coletadas nas Américas. A maioria dos estudos utiliza no máximo 3 órgãos ou tecidos, evidenciando uma lacuna em estudos com peixes de vida livre em relação à dinâmica de acumulação do Hg. Depois do músculo, o fígado é o órgão mais estudado. Apenas 4 artigos analisaram o sangue. A tendência de acumulação encontrada foi: fígado>brânquias>rim>gônadas>estômago>intestino>coração=sangue>cérebro>pele. Observou-se que a razão fígado/músculo foi acima de 1 para a classe Actinopterygii ($3,8 \pm 14,9$; n= 246), indicando o fígado como o órgão que mais acumula Hg. Observou-se que a família Cyprinidae é a mais estudada (18 publicações). Os ambientes de água doce e marinha apresentam, respectivamente, 44% e 41% das publicações que estudam a toxicocinética de Hg em peixes. Apesar do ambiente estuarino apresentar 15% das publicações, ele pode ser um dos caminhos principais para o transporte de Hg para os ecossistemas marinhos. Não houve diferença significativa nas razões fígado-brânquias-cérebro-estômago-rim / músculo entre classes (ANOVA; $p>0,05$); nas razões brânquias-coração-estômago-sangue / músculo entre as espécies (ANOVA; $p>0,05$); nas razões fígado-brânquias-coração-estômago-sangue/ músculo entre as famílias (ANOVA; $p>0,05$). Isto indica que independente do grupo, o comportamento em relação a distribuição interna do Hg nos tecidos/órgãos-alvo é similar, possibilitando o desenvolvimento de modelos e indicação de órgãos que mais acumulam e órgãos/tecidos que possuem função de excreção. Adicionalmente, sugere-se mais estudos em relação ao Hg em sangue para diminuir a lacuna indicada por este levantamento de dados.

BIBLIOGRAFIA: MIEIRO, C. L.; PACHECO, M.; PEREIRA, M. E.; DUARTE, A. C. 2009. Mercury distribution in key tissues of fish (*Liza aurata*) inhabiting a contaminated estuary- implications for human and ecosystem health risk assessment. *J. Environ. Monit.*, 11: 1004-1012; DOI: 10.1039/b821253h

TITULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE GANHO DE PESO GESTACIONAL DE ACORDO COM AS NOVAS CURVAS BRASILEIRAS E RETENÇÃO DE PESO AOS 6 E 12 MESES PÓS-PARTO EM MULHERES REGISTRADAS NO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN).

AUTOR(ES) : **ISABELA RODRIGUES DOS SANTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIA CRISTINA DE FREITAS-COSTA, FERNANDA CUNHA SOARES, DAYANA RODRIGUES FARIAS, THAIS RANGEL BOUSQUET CARRILHO, GILBERTO KAC**

RESUMO:

Introdução: O ganho de peso gestacional (GPG) excessivo está associado à retenção de peso e obesidade materna no pós-parto (RPP)¹. Entretanto, são escassos estudos brasileiros que já avaliaram esta relação. **Objetivo:** Avaliar a associação entre o GPG de acordo com as novas curvas brasileiras² e a RPP aos 6 e 12 meses. **Métodos:** Foram utilizados dados de gestantes registradas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) entre 2008-2018. O GPG por trimestre foi calculado pela diferença entre o último peso registrado no período e o peso pré-gestacional (PPG) autorrelatado, e classificado em escores z das curvas, de acordo com índice de massa corporal (IMC) e idade gestacional. O IMC pré-gestacional (kg/m²) foi classificado segundo os pontos de corte da Organização Mundial da Saúde. A RPP foi calculada pela diferença entre o peso aos 6 e 12 meses pós-parto e o PPG autorrelatado e categorizada como <5/≥5 kg. Variáveis sociodemográficas (idade, em anos; escolaridade, em anos de estudo; participação no programa Bolsa Família - PBF; macrorregião) foram obtidas pelo formulário do SISVAN. Foram estimadas medianas e intervalos interquartílicos (IIQ) e frequências absolutas e relativas. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para comparar medianas de GPG/escore z entre categorias de RPP. Foram utilizados modelos de regressão linear para avaliar a associação entre escores z de GPG e RPP contínua. **Resultados:** Das 28.282 mulheres avaliadas, 54,1% apresentaram entre 4-8 anos de estudo, 87,9% tinham idade < 35 anos, 76,8% participavam do PBF, 37,7% residiam no Sudeste e 54,2% eram eutróficas antes da gestação. A mediana (IIQ) do GPG foi de 1 (0 - 2,7), 4,3 (1,8 - 7) e 9 (5,5 - 12,3) kg no 1º, 2º e 3º trimestre gestacional, respectivamente. No pós-parto, 30,6% e 29,2% das mulheres retiveram ≥5 kg aos 6 e 12 meses. As medianas de escores z de GPG foram significativamente maiores em todos os trimestres gestacionais para mulheres que retiveram ≥5 kg aos 6 (1º: -0,19 v. 0,29; 2º: -0,40 v. 0,29; 3º: -0,55 v. 0,22) e 12 (1º: -0,16 v. 0,25; 2º: -0,35 v. 0,26; 3º -0,50 v. 0,13) meses pós-parto em comparação àquelas que retiveram <5 kg. O aumento de 1 unidade no escore z de GPG no 1º trimestre correspondeu a um aumento de 1,65 kg na RPP aos 6 meses, e de 1,48 kg na RPP aos 12 meses. No 2º trimestre, o aumento de 1 unidade no escore z de GPG correspondeu a um aumento de 1,88 kg na RPP aos 6 e 1,68 kg na RPP aos 12 meses. Maiores coeficientes foram observados para a associação entre escore z de GPG no 3º trimestre e RPP (1,98 kg aos 6 e 1,61 kg aos 12 meses pós-parto, p<0,001 para todos os casos). **Conclusão:** O ganho de peso em escores z da curva brasileira está associado à RPP aos 6 e 12 meses desde o primeiro trimestre gestacional. O monitoramento do ganho de peso por meio de instrumento criado para gestantes brasileiras é fundamental e pode ser útil para prevenir desfechos maternos adversos no pós-parto.

BIBLIOGRAFIA: 1. NEHRING, Ina et al. Gestational weight gain and long-term postpartum weight retention: a meta-analysis. *The American Journal of Clinical Nutrition*, v. 94, n. 5, p. 1225-1231, 2011. 2. KAC, G; Carrilho, TRBC et al. Gestational weight gain charts: results from the Brazilian Maternal and Child Nutrition Consortium. *The American Journal of Clinical Nutrition*, v. 113, n. 5, p. 1351-1360, 2021.

TITULO: EFEITO AGUDO E CRÔNICO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA ATIVIDADE ELETROCORTICAL DE ATLETAS DE PENTATLO MODERNO

AUTOR(ES) : **ÉLIDA PRISCILA FERNANDES COSTA, ISABELLE ALMEIDA FERNANDES, EDUARDO BECKER NICOLICHE, TAIS DE ARAUJO PACHECO, ANDRÉ LUIZ DAS GRAÇAS DE SÁ**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO:

EFEITO AGUDO E CRÔNICO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA ATIVIDADE ELETROCORTICAL DE ATLETAS DE PENTATLO MODERNO

O esporte é capaz de proporcionar benefícios motores e cognitivos. Achados recentes relatam que o atleta experiente é capaz de apresentar diferente ativação cortical quando comparado à indivíduos não atletas (BABLONI et al., 2010; LUDYGA; GRONWALD; HOTTENROTT, 2016). O presente estudo teve como objetivo verificar as alterações no processamento de informação em atletas através da eletroencefalografia (EEG), analisando áreas corticais responsáveis pelo processamento atencional de estímulos visuais, assim como, investigar a influência de uma sessão aguda de exercício físico nos aspectos cognitivos. A amostra foi composta por 29 sujeitos, divididos em um grupo experimental (i.e., 13 atletas de pentatlo moderno) e um grupo controle (i.e., 16 sujeitos não atletas). Todos realizaram a seguinte sequência de condições experimentais: 1) Foram administrados os testes neuropsicológicos, Entrevista Clínica Estruturada, Inventário de Preferência Lateral de Edinburgh, Questionário de Baecke e dados demográficos com informações sobre a carreira esportiva 2) Aferiu-se a frequência cardíaca de repouso e medidas de peso e altura; 4) Foi realizado o primeiro registro da atividade eletrocortical através do eletroencefalograma (EEG1) durante a realização do Paradigma do movimento sacádico dos olhos; 5) Foi aplicado o Teste Anaeróbico de Wingate (TAnW); 6) Foi realizado outro registro da atividade eletrocortical (EEG2) com o mesmo protocolo. Os dados do EEG foram avaliados em 2 momentos: na fase de repouso e durante a tarefa. A medida investigada foi a potência absoluta alfa. Nossos resultados apresentaram interação para os fatores grupo vs. momento para os eletrodos F3, C3 e P3 (repouso) e interação para os fatores grupo vs. momento para os eletrodos F3, F4, C4, P3 e P4 (tarefa). Foram identificados efeitos crônicos do treinamento na atividade cortical de atletas de pentatlo moderno, lidas por meio de diferenças na potência absoluta de alfa entre os grupos e efeitos agudos de uma sessão de exercício de alta intensidade para ambos os grupos.

BIBLIOGRAFIA: BABLONI, C. et al. "Neural efficiency" of experts' brain during judgment of actions: a high-resolution EEG study in elite and amateur karate athletes. *Behavioural Brain Research*, v. 207, n. 2, p. 466-475, mar. 2010. LUDYGA, S.; GRONWALD, T.; HOTTENROTT, K. The Athlete's Brain: Cross-Sectional Evidence for Neural Efficiency during Cycling Exercise. *Neural Plasticity*, v. 2016, p. 4583674, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2147****TITULO: VARIAÇÃO DE PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS EM DUAS ESPÉCIES DE PEIXES DA BAÍA DE GUANABARA-RJ****AUTOR(ES) : ELLEN SANTOS CALMON DE OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES****RESUMO:**

Alterações em parâmetros hematológicos podem apontar respostas rápidas a exposições a poluentes do meio, sem o sacrifício do animal. Entretanto, pouco se sabe sobre oscilações nos parâmetros hematológicos de peixes marinhos de vida livre. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar possíveis diferenças temporais e espaciais dos parâmetros hematológicos em peixes da baía de Guanabara-RJ. Foram coletados espécimes de *Micropogonias furnieri* (n=138) e *Genidens genidens* (n=68) por meio de arrasto-de-fundo de porta durante 30 minutos, em duas áreas da baía (canal central e canal do Fundão), mensalmente (de dezembro de 2018 a setembro de 2019), como parte do projeto ecológico de longa duração (PELD). O sangue foi coletado por punção venosa caudal com seringas contendo EDTA. Os parâmetros hematológicos estudados foram: hematimetria (H), leucometria global (LG), hematócrito (Ht), volume globular médio (VGM) e proteína plasmática total (PPT). A metodologia seguiu o descrito por Almosny e Santos (2001). Possíveis diferenças entre áreas e meses foram verificadas (testes T e Mann-Whitney), através do programa IBM SPSS Statistic. O comprimento total para *M. furnieri* foi $16,4 \pm 3,5$ cm (8,6 a 34 cm) e para *G. genidens* foi de $17,9 \pm 2,2$ cm (13,5 a 23,5 cm). Para a espécie *M. furnieri* foram encontrados os seguintes valores médios: $H = 2,8 \pm 0,8 \text{ } 10^6/\text{mm}^3$, $LG = 297,3 \pm 176,8 \text{ n/mm}^3$, $Ht = 35,3 \pm 7,7 \%$, $VGM = 122,9 \pm 79,8 \text{ fL}$, $PPT = 6,5 \pm 0,9 \text{ g/dL}$. A H foi maior no mês de junho do que nos meses de verão - fevereiro ($p < 0,05$) e janeiro ($p < 0,01$). Já a LG foi menor no mês de junho do que os meses de verão - de dezembro e março ($p < 0,05$). Os valores de Ht diminuíram nos meses de março a julho. Janeiro e fevereiro apresentaram valores significativamente maiores de VGM do que março e junho ($p < 0,05$). Houve diferença significativa para PPT entre a maioria dos meses, sendo especialmente maior em janeiro (8,8 g/dL) e fevereiro (7,7 ± 1,1 g/dL). Entre os pontos de coleta, foram encontradas diferenças ($p < 0,05$) somente para os valores de PPT. Para *G. genidens* foram encontrados os seguintes valores médios: $H = 1,2 \pm 0,4 \text{ } 10^6/\text{mm}^3$, $LG = 232,8 \pm 98,7 \text{ n/mm}^3$, $Ht = 39,5 \pm 8,7 \%$, $VGM = 244,7 \pm 156,5 \text{ fL}$, $PPT = 6,5 \pm 0,9 \text{ g/dL}$. No mês de dezembro, os valores de LG foram maiores ($p < 0,05$) do que em março. Já para o Ht, os valores de março e julho foram maiores ($p < 0,05$) do que os de junho, o que também ocorre para PPT. Os valores de VGM no mês de março foram significativamente ($p < 0,05$) maiores do que os de junho. Entre áreas, os valores de Ht ($40,8 \pm 8,2 \%$), PPT ($6,6 \pm 0,9 \text{ g/dL}$) e VGM ($228,2 \pm 182,4 \text{ fL}$) encontrados para o Canal do Fundão foram significativamente ($p < 0,05$) maiores do que os do Canal Central. Conclui-se que os valores de PPT apresentaram maior variação espacial e temporal. As razões para a existência dessas variações hematológicas serão posteriormente investigadas, podendo estar ligadas a aspectos ecológicos das espécies (dieta, reprodução, crescimento) ou a alterações ambientais (poluentes, físico-química da água).

BIBLIOGRAFIA: ALMOSNY, N. R. P.; SANTOS, L. Laboratory support in wild animal medicine. In: FOWLER, M; CUBAS, Z (Eds). *Biology, Medicine and Surgery of South American Wild Animals*. Iowa State University Press, Iowa. p.500-505, 2001. RODRIGUES, A. P. C. et al. Biomarkers for Mercury Exposure in Tropical Estuarine Fish. *J. Braz. Soc. Ecotoxicol.*, v. 5, n. 1, p. 9-18, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2156****TITULO: ESTUDO DAS FOSFOLIPASES A2 DE TRYPANOSOMA CRUZI****AUTOR(ES) : CLARA LARA BRAGA****ORIENTADOR(ES): MARIA FERNANDA CARVALHO DE ARAUJO, GEORGIA C ATELLA****RESUMO:**

O protozoário *Trypanosoma cruzi* é o agente etiológico da Doença de Chagas, uma doença tropical negligenciada que atinge milhões de pessoas e se concentra principalmente na América Latina. Chagas-Lima et al., 2019 observou que o cultivo deste parasita *in vitro* apresenta maiores taxas de proliferação e diferenciação quando em meio contendo diferentes espécies de lisofosfatidilcolina (LPC), um dos lisofosfolipídios mais abundantes na saliva e nas fezes do *Rhodnius prolixus*, inseto hematófago vetor da doença (Golodne et al., 2003). A presença desse lisofosfolipídio foi identificada também na saliva de outro vetor, o *Triatoma infestans*. Foi observado que quando injetados com LPC ou com a saliva deste inseto os camundongos apresentavam maior parasitemia e taxa de mortalidade (Lima et al., 2018). Essa molécula bioativa é essencial para a infecção do hospedeiro vertebrado, visto que modula sua resposta imunológica ao recrutar células para o local da injeção, auxiliando o parasita a se estabelecer (Mesquita et al., 2008). A LPC pode ser produzida a partir de uma reação mediada por fosfolipases A2 (PLA2), que catalisam a hidrólise da ligação éster na posição *sn2* de uma fosfatidilcolina (PC), tendo como produtos a LPC propriamente dita e um ácido graxo. Com isso, a superfamília das PLA2 parece ser de suma importância em diferentes aspectos dessa doença. Sendo assim, o objetivo deste projeto é identificar e caracterizar as PLA2 do *Trypanosoma cruzi*. Será feita a anotação de genes putativos de PLA2 do genoma do parasita a partir das sequências já descritas utilizando ferramentas de bioinformática e a expressão desses genes será validada por qPCR. Para caracterizar a atividade de diferentes classes de PLA2 nas formas epimastigotas (cepa Y) do parasita, serão realizados ensaios enzimáticos com substratos específicos utilizando o fluorímetro. Além disso, também por qPCR, será avaliado se a infecção pelo parasita é capaz de alterar a expressão gênica das PLA2 de um de seus principais vetores, o inseto *Rhodnius prolixus*. A importância no estudo das PLA2 do *Trypanosoma cruzi* se dá pelo motivo de serem agentes na perpetuação da Doença de Chagas e moléculas que podem virar alvos para tratamentos quimioterápicos, atualmente escassos.

BIBLIOGRAFIA: Chagas-Lima A. C. *Parasitology Research*, v. 118, n. 9, p. 2609-2619, 2019. Golodne, D. M. *The Journal of Biological Chemistry*, v. 278, n. 30, p. 27766-27771, 2003. Lima, M. S. *Acta tropica*, v. 178, p. 68-72, 2018. Mesquita, R.D. *Infection and immunity*, v. 76, n. 12, p. 5543-5552, 2008

- **Introdução:** Apesar do inquestionável desenvolvimento diagnóstico e terapêutico nas últimas décadas, a endocardite infecciosa (EI) permanece com prognóstico reservado, mantendo alta taxa de mortalidade hospitalar. Foram publicados vários estudos que avaliaram o prognósticos da EI a curto prazo, porém são escassas as publicações da sobrevida a longo prazo.
- **Objetivos:** Comparar a sobrevida após a alta hospitalar dos pacientes com EI que foram submetidos à cirurgia cardíaca em relação aqueles que não realizaram o procedimento cirúrgico.
- **Material e Métodos:** Análise da sobrevida de pacientes com EI internados no HUCFF da UFRJ, no período de março de 2007 a março de 2015, que foram submetidos à cirurgia de troca valvar e comparar com os pacientes que não realizaram o procedimento. Os critérios para indicação cirúrgica foram pacientes que evoluíram com Insuficiência Cardíaca (IC) por disfunção valvar grave. A data do óbito foi pesquisada pelo site do Tribunal de Justiça do RJ. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, válvula acometida e microrganismo identificado. Os critérios para diagnóstico de EI foram os de Duke modificados (definitivo ou possível). As variáveis contínuas foram apresentadas como média e DP e as categóricas como frequência. A sobrevida dos pacientes foi analisada pela curva de Kaplan Meier com um corte de cinco anos. O nível de significância foi de 5%. O programa estatístico utilizado foi o IBM SPSS Statistics 230.
- **Resultados:** Foram analisados 55 pacientes, sendo 61,8% do sexo masculino, com média de idade de $51,2 \pm 17,6$ anos, dos quais 76,4% apresentaram episódios classificados como definitivos pelos critérios de Duke. As hemoculturas foram positivas em 81,8% dos pacientes. Os agentes infecciosos mais isolados foram *Staphylococcus aureus* (25,5%), *Streptococcus* do grupo *Viridans* (25,5%) e *Enterococcus faecalis* (12,7%). A válvula mitral foi acometida em 38,2% e a válvula aórtica em 12,4% dos pacientes. O tratamento cirúrgico foi realizado em 21,8% dos pacientes. Os pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico tiveram uma maior sobrevida do que aqueles que não foram submetidos ao procedimento cirúrgico ($8,1 \times 5,9$ p = 0,104), porém sem diferença significativa.
- **Discussão:** A cirurgia para reparo ou troca valvar nos pacientes que evoluem com IC tem sido cada vez mais considerada uma opção terapêutica. Algumas séries relatam que o procedimento cirúrgico pode ser indicado em até 50% dos casos, porém existe dúvida com relação ao seu benefício a longo prazo. Nesta coorte analisada, os pacientes que foram submetidos ao procedimento cirúrgico tiveram maior sobrevida, porém sem diferença estatisticamente significativa. É possível que com um número maior de casos esta diferença se tornasse mais evidente.
- **Conclusão:** O tratamento cirúrgico da EI pode ser considerado um possível fator de aumento de sobrevida a longo prazo.

BIBLIOGRAFIA: - Kang DH, Kim YJ, Kim SH, Sun BJ, Kim DH, Y SGet al. Early Surgery versus Conventional Treatment for Infective Endocarditis. *N Engl J Med* 2012; 366:2466-73. - Tleyjeh I, Ghomrawi H, Steckelberg J, Hoskin T, Mirzoyev Z, Anavekar NS et al. The Impact of Valve Surgery on 6-Month Mortality in Left-Sided Infective Endocarditis. *Circulation*. 2007; 115:1721-28.

O vírus da ZIKV (ZIKV) é transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* e pode gerar malformações após exposição intrauterina ao vírus. Nossa grupo desenvolveu um modelo de infecção utilizando camundongos Swiss que no terceiro dia de vida recebiam 10^6 PFU de ZIKV por via subcutânea. Foi visto que o ZIKV atingia o pico de replicação em 12dpi no cérebro dos animais (SOUZA et al., 2018). Apesar da ausência de alterações comportamentais nos animais adultos expostos ao vírus, o RNA viral estava em seus cérebros até 100dpi. A persistência viral no cérebro e em outros tecidos já foi demonstrada em pacientes e em modelos animais de infecção por ZIKV (MALIKA et al., 2017). É descrito na literatura que alguns vírus permanecem latentes e ressurgem, levando ao surgimento de sintomas em diferentes situações de retração do sistema imune. Nossa objetivo é avaliar se a imunossupressão induzida por dexametasona (Dexa) ou por ciclosporina é capaz de levar a novos ciclos de replicação viral ativa no cérebro de animais adultos e acarretar o surgimento de alterações comportamentais e novos sintomas neurológicos. Os camundongos foram infectados em seu terceiro dia pós-natal com 10^6 PFU de ZIKV, ao chegar na fase adulta, receberam um tratamento com Dexa (50 mg/kg i.p.) ou salina durante 15 dias consecutivos, originando quatro grupos experimentais (*Mock + Salina*, *Mock + Dexa*, *ZIKV+Salina*, *ZIKV+Dexa*). Foi notado que os animais do grupo *ZIKV+Dexa*, perderam peso em relação aos outros grupos. Não foi possível observar crises convulsivas espontâneas ou alterações comportamentais entre os grupos experimentais avaliados no teste do Campo Aberto. O tratamento com Dexa, aumentou a suscetibilidade dos animais ao desenvolvimento de crises convulsivas induzidas pelo antagonista dos receptores GABA Pentilenetetrazol (PTZ; 50mg/kg i.p.). Não foi observada nenhuma diferença significativa na latência para primeira convulsão induzida pelo PTZ, o grupo *ZIKV+Dexa* apresentou um número total de crises maior quando comparado aos demais grupos. No final do tratamento com o corticoide, os animais foram eutanasiados e seus tecidos, coletados. Foi realizada um qPCR utilizando o mRNA de amostras do cérebro que não obteve nenhuma diferença significativa na quantidade de material genético viral entre os grupos neste tempo de tratamento. No entanto, foi observado um aumento do RNA viral nos testículos dos animais machos, frente ao tratamento com Dexa. A expressão de mediadores inflamatórios e de genes da via de síntese da testosterona também estavam alteradas em animais infectados com ZIKV e tratados com Dexa, em relação a animais que não receberam Dexa. As próximas etapas do projeto envolvem investigar como as modificações nos testículos dos animais causadas pelo tratamento com Dexa levam às alterações comportamentais observadas. Um novo grupo experimental tratado com Ciclosporina está agora em andamento, para fins de comparação com os efeitos da Dexa nos animais infectados. CEUA (protocolo nº 093/19).

BIBLIOGRAFIA: KASTRUKOFF, L. F. et al. Isolation of virus from brain after immunosuppression with latent HSV. *Nature*, 1981. MALIKA, A. et al. Zika Virus Persistence in the Central Nervous System and Lymph Nodes of Rhesus Monkeys. *Cell*, v. 169, p. 1-11, 2017. SOUZA, I. et al. Acute and chronic neurological consequences of early-life Zika virus infection in mice. *Science translational medicine*, v. 10, n. 444, p. 1-11, 6 jun. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2165****TITULO: H5P COMO INSTRUMENTO DE RENOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO ONLINE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA****AUTOR(ES) : JULIANE CARINE LOPES DE LIMA, BEATRIZ MARQUES DE AZEVEDO, VITORIA OLIVEIRA, DANIEL D ANGELO DE OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): RICARDO LACERDA CAIADO, GISELE MASSANTE PEIXOTO TRACERA, ALEXANDRE BENTO VASCONCELOS MARTINS, DANIELLE AMARAL DE FREITAS, ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA****RESUMO:**

O HTML5 Package (H5P) é um recurso tecnológico aberto e gratuito que permite a criação, compartilhamento e reutilização de conteúdo por meio de experiências ricas e eficientes. Com a utilização dessa ferramenta nos cursos de Educação a Distância (EaD), é possível fazer com que o usuário se envolva diretamente com o conteúdo interativo de materiais educacionais digitais como jogos, questionários, vídeos, slides e livros. Atualmente, observa-se que o uso de recursos tecnológicos educacionais interativos torna-se imprescindível quando estrutura-se um curso em Educação a Distância (EaD). Além de possibilitar maior engajamento dos alunos, o uso dessas ferramentas torna o curso mais atrativo e o ensino-aprendizagem eficaz, simples, prático e aplicável a qualquer área do conhecimento. O objetivo deste relato de experiência, é apresentar as potencialidades do H5P, ferramenta incorporada ao Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment - software livre, de gerenciamento de aprendizagem, executado em ambiente virtual), para produção de materiais educativos interativos. Este se deu através da construção de um curso de extensão EaD sobre o uso do H5P, tendo como público alvo os todos os profissionais envolvidos no processo criativo de materiais didáticos através de recursos de construção de mídia e conteúdos interativos em ambientes virtuais de aprendizagem. Para construção do curso, realizou-se inicialmente uma busca bibliográfica nas bases de dados Scielo e BVS por meio dos termos alternativos e descriptor "HTML5 Package" and "Ensino a Distância", "HTML 5" and "Ensino a Distância", como os critérios de inclusão: artigos de 2010 a 2020, produções nacionais ou internacionais, qualquer idioma e estar disponível integralmente. Como resultados prévios, foram encontrados 2 artigos que atendiam os critérios de inclusão e que apontam a utilização do H5P como ferramenta potencializadora na Educação a Distância. Posteriormente, iniciou-se a seleção dos conteúdos do curso, separação destes nos módulos, produção do conteúdo escrito das aulas e gravação das videoaulas. Quanto à criação do curso, atualmente, os membros encontram-se no momento de finalização das videoaulas. Estima-se que o curso tenha o seu início em fevereiro de 2022, 40 horas, com a disponibilização de 50 vagas sendo 10 para profissionais de educação internos à UFRJ e 40 vagas para profissionais de educação externos à UFRJ. As poucas produções encontradas enfatizam a necessidade de mais estudos nesta área, o que fortalece a importância da implementação do curso proposto para capacitar profissionais e assim possibilitar disseminação do uso deste recurso educacional. Esta experiência está unindo e fortalecendo a equipe por proporcionar momentos de trabalho colaborativo e de superação de desafios para mostrar a aplicabilidade de uma ferramenta digital na construção de produtos técnico-tecnológicos voltados para criação de materiais educacionais digitais. Financiamento: PROFAEX UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: CARNEIRO, Mára Lúcia et al. Objetos de Aprendizagem como elementos facilitadores na Educação a Distância. *Educar em Revista*, 2014 .n. 4/2014, p. 235-260. ROSALIN, Bianca Cristina et al. A Importância do Material Didático no Ensino a Distância. *RPGE - Revista On line de Política e Gestão Educacional*, 2017, v. 21, n. esp. 1, p. 814-830.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2167****TITULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS BIOLÓGICAS E ANTIBIÓTICOS PARA INIBIÇÃO DE CEPAS BACTERIANAS****AUTOR(ES) : ROGERIO PRESCILIANO DE SOUZA FILHO, TARCISIO NASCIMENTO CORREA****ORIENTADOR(ES): FERNANDA DE AVILA ABREU****RESUMO:**

De acordo com a OMS, infecções por microrganismos resistentes podem se tornar o principal fator de mortalidade até o ano de 2050, com os tratamentos convencionais cada vez menos efetivos, a necessidade de desenvolver abordagens inovadoras é evidente. Antibióticos β -lactâmicos são inibidores da síntese da parede celular bacteriana e compõem a mais antiga e utilizada classe de antibióticos, por isso, a resistência a eles é bastante estudada e se expressa principalmente na forma de enzimas inativadoras chamadas β -lactamases, capazes de clivar e inativar o antibiótico. Já há alguns anos, inibidores de β -lactamases administrados juntamente com antibióticos β -lactâmicos passaram a ser utilizados como forma de combater infecções resistentes, no entanto, resistência a esses inibidores já é uma realidade. Com o avanço da nanotecnologia na área médica, novas abordagens promissoras têm sido exploradas para o tratamento de infecções, como por exemplo, o carreamento de fármacos por nanopartículas magnéticas, no qual o fármaco ligado a nanopartícula tem sua concentração direcionada pela aplicação de um campo magnético externo, além de ao aplicar um campo magnético alternado sobre a concentração de nanopartículas, poder aliar o aumento da temperatura ao tratamento no processo de hipertermia magnética. Os magnetossomos, são nanopartículas magnéticas de magnetita biominalerizadas por bactérias magnetotáticas, que em contraste com as vias químicas de síntese, possuem alto controle sobre a cristalografia e a pureza do cristal, além de serem naturalmente revestidos por uma membrana biológica, que facilita a ligação de fármacos e aumenta sua biocompatibilidade. Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de nanoformulações antimicrobianas ao funcionalizar magnetossomos com um antibiótico β -lactâmico e um inibidor de β -lactamases e avaliar seu potencial na inibição de bactérias suscetíveis e resistentes em condições normais e de hipertermia magnética. A metodologia do projeto parte da determinação do melhor protocolo de funcionalização para a maior retenção do fármaco na nanopartícula, quantificado por cromatografia líquida de alta eficiência, avaliação quanto ao aumento da espessura da membrana dos magnetossomos por microscopia eletrônica de transmissão, medição do potencial zeta antes e após a funcionalização, traçar o perfil de liberação sobre condições normais e de hipertermia, e a determinação da mínima concentração inibitória das formulações pela técnica de microdiluição em placa sobre condições normais e de hipertermia. A partir dos resultados obtidos até então, foi possível estabelecer um protocolo eficiente de funcionalização, quantificar um aumento expressivo da espessura de membrana após a funcionalizações bem como um aumento significante do potencial zeta, foi definido também a mínima concentração das nanoformulações para inibição de *Staphylococcus aureus*. Maiores detalhes do projeto serão omitidos para o fim de geração de patente.

BIBLIOGRAFIA: BUSH, K.; BRADFORD, P. A. β -Lactams and β -Lactamase Inhibitors: An Overview. [s.l.], n o Table 1, 2016. MAKABENTA, J. M. V. et al. Nanomaterial-based therapeutics for antibiotic-resistant bacterial infections. *Nature Reviews Microbiology*, [s.l.], v. 19, no 1, p. 23-36, 2021. ISSN: 17401534, DOI: 10.1038/s41579-020-0420-1. VARGAS, G. et al. Applications of magnetotactic bacteria, magnetosomes and magnetosome crystals in biotechnology and nanotechnology: mini-review. *Molecules*, [s.l.], v. 23, n o

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2173**

TITULO: O LÚDICO NA EDUCAÇÃO EM TRÂNSITO E COMBATE AO ÁLCOOL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : LUÍSA CAVALCANTI MARTINHO MORAES,ISABELLA CAROLINA ROMA CAMPOS DA COSTA,JULIA RIBEIRO CAVALCANTE

ORIENTADOR(ES): RAFAEL CELESTINO

RESUMO:

Para a realização da atividade prática da disciplina Programa Curricular Interdepartamental II- A Saúde dos Jovens e Eu, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, desenvolvida no segundo semestre de 2019 no Colégio Estadual Amaro Cavalcanti, no Rio de Janeiro, foi efetuada uma ação educativa baseada em atividades da Campanha Maio Amarelo. Assim, este trabalho trata-se de um relato de experiência da atividade curricular realizada, que teve como objetivo sensibilizar precocemente adolescentes sobre a associação do consumo de álcool e o ato de dirigir. A ação teve duração total de cinco horas e foi realizada em uma manhã de atividades do campo prático, sendo conduzida por quatro estudantes de enfermagem, e contou com a participação de, aproximadamente, 268 adolescentes de ensino médio. Em um primeiro momento, com o auxílio de banners, houve apresentação para grupos de três a cinco estudantes de conteúdos teóricos sobre as temáticas: efeitos do álcool no organismo, teor alcoólico, questões emocionais, sociais e psicológicas que envolvem o uso e abuso da substância, álcool e trânsito e campanha Maio Amarelo. Após as explanações, os estudantes eram convidados a participar da ação prática de forma individual e voluntária. Nesse sentido, foram utilizados óculos transparentes de segurança com fita adesiva enrugada para simular a visão turva e cones para obstáculos. A atividade consistiu em solicitar ao estudante que girasse ao redor do próprio eixo durante alguns segundos, o que afetava suas percepções sobre espaço e equilíbrio, simulando a sensação de embriaguez. Em seguida, o mesmo era desafiado a realizar um percurso com obstáculos, avaliando ao final suas dificuldades. Os estudantes apresentaram-se curiosos e solícitos ao participar da ação, expondo dúvidas a respeito de dose-efeito, teste do bafômetro e o que fazer a fim de diminuir o consumo de álcool. Os discentes de enfermagem, nesse contexto, foram capazes de responder aos questionamentos e ampliar ainda mais o diálogo, por meio da explicação do assunto com o auxílio de três banners que continham imagens e textos curtos. É válido destacar que essa atividade pode ser realizada com pessoas de qualquer faixa etária e com materiais de simples obtenção e montagem. Em face do exposto, ressalta-se a importância do papel da Enfermagem nas ações de promoção, prevenção e atenção à saúde no ambiente escolar, fundamentadas no Programa Saúde na Escola, a fim de informar e sensibilizar os alunos à tomada de consciência a respeito de pautas relevantes e fundamentais no contexto social e etário, aqui representadas pela prevenção de agravos do consumo de álcool e de acidentes de trânsito por adolescentes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Passo a passo PSE: Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Ministério da Educação. - Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2185**

TITULO: EXPRESSÃO, PURIFICAÇÃO E ENSAIOS DE ATIVIDADE DA ENZIMA AAK1

AUTOR(ES) : DÉBORA VIRGINIA FERREIRA PEIXOTO

ORIENTADOR(ES): LUZINEIDE TINOCO

RESUMO:

A pandemia da COVID-19 é um problema de saúde pública, com impacto sanitário e econômico, onde a infecção respiratória é promovida por um novo vírus mutante, chamado de SARS-CoV2. Na busca por tratamentos farmacológicos, a estratégia de reposicionamento de fármacos conhecidos tem sido bastante explorada na tentativa de encontrar opções de tratamento para as diferentes fases da doença, particularmente, para as complicações sistêmicas, a nível pulmonar, cardiovascular, gastrointestinal e renal ocasionadas pelo SARS-CoV2. O SARS-CoV-2 pode infectar células alveolares pulmonares através de um processo de endocitose, que ocorre após ligação do vírus ao receptor ACE2. Um dos reguladores do processo de endocitose nestas células é a proteína quinase associada ao adaptador AP2 (AAK1). Por esse motivo, a AAK1 têm sido apontada como um dos reguladores principais da infecção por vírus de RNA de fita simples positiva, a exemplo do vírus da hepatite C, dengue e zika. Recentemente, o baricitinibe foi apresentado como um potencial tratamento para a infecção respiratória causada pela COVID-19, uma vez que inibe a AAK1 (AP2-associated protein kinase 1) e a GAK (binding cyclin G-associated kinase), proteínas fundamentais para a endocitose do vírus (Zang et al. 2020). O propósito deste trabalho consiste em expressar, purificar e realizar ensaios de atividade da quinase AAK1 afim de buscar novos inibidores. O plasmídeo para a expressão da proteína AAK1 (AAK1-T27A365) clonada em vetor [pNIC-CTH0](#), foi adquirido da Addgene (# 73244) em células de *Escherichia coli* DH5a. O plasmídeo foi extraído usando o kit de mini-prep GenElut (Sigma-Aldrich), analisado por eletroforese em gel de agarose e transformado por choque térmico, em células de *E. coli* BL21(DE3)-R3-pRARE2 competentes. Para a expressão e purificação da AAK1 será adotado o protocolo descrito por Sorrel e colaboradores (2016) como ponto de partida. Este plasmídeo irá expressar a proteína com uma cauda com 6 resíduos de histidina no C-terminal, com um sítio de clivagem por TEV (*Tobacco Etch Virus nuclear-inclusion-a endopeptidase*). Os processos de expressão, purificação e ensaios de atividade da enzima ainda estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: Sorrell, F. J.; Szklarz, M.; Azeez, K. R. A.; Elkins, J. M.; Knapp, S. Family-wide Structural Analysis of Human Numb-Associated Protein Kinases. Structure 2016, 24 (3), 401-411 Zhang, X.; Zhang, Y.; Qiao, W.; Zhang, J.; Qi, Z. Baricitinib, a drug with potential effect to prevent SARS-CoV-2 from entering target cells and control cytokine storm induced by COVID-19. Int. Immunopharmacol. 2020, 86 (106749), 1-5

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2187****TITULO: REUNIÕES ONLINE COM PESSOAS SURDAS: AUTORRELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ALUNA EXTENSIONISTA DO PROGRAMA FOCCAI****AUTOR(ES) : FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA****ORIENTADOR(ES): FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA, PATRÍCIA A. RISSO****RESUMO:**

A extensão universitária, “sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2010). Dessa forma, a interação entre a academia e a comunidade é vital para diminuir as barreiras do conhecimento, permitindo a troca de saberes e colaborando com a construção de uma sociedade mais integrada. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de uma aluna do curso de Odontologia, extensionista do programa Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão (FOCCAI) na participação de reuniões online com um grupo de surdos para desenvolvimento de e-book informativo sobre higiene bucal. Após a confecção do e-book pela equipe do projeto (discentes de graduação em odontologia e pessoas surdas), reuniões online via Google Meet foram realizadas com um grupo de surdos para apresentar o e-book e debater sobre o conteúdo, a compreensão e a adaptação para a leitura. Foi possível observar uma nítida barreira de comunicação com o grupo de surdos, mesmo com a presença de tradutor-intérprete de língua brasileira de sinais (TILS). Observei que os participantes ouvintes, sem treinamento específico, tiveram dificuldade de se portar, e que falas cruzadas e muito rápidas impediram que o TILS fizesse a tradução adequada. Em contrapartida, os surdos ficaram retraidos, e emitiram opinião somente quando provocados, sem manifestação espontânea. Ademais, a falta do conhecimento de LIBRAS, pela maioria do grupo, criou a dependência da presença do TILS, e a disponibilidade destes profissionais pode variar, o que limitou o número de reuniões. Considero também que especificidades do ambiente virtual, como dificuldade de acesso à internet, chamadas que travaram, problemas na visualização da TILS pelos surdos, agravaram a barreira de comunicação já existente, pois tornaram a comunicação ainda mais desafiadora. De modo pessoal, fui capaz de visualizar as necessidades do grupo de surdos mais adequadamente, que são despercebidas no dia a dia, entender que temas odontológicos podem ser complexos para pessoas leigas, independente da surdez e que existe a necessidade da capacitação dos profissionais da Odontologia em LIBRAS para que possam se comunicar melhor com as pessoas surdas. Assim, acredito que a minha participação no projeto colaborou de forma vital para minha formação profissional e pessoal. Desse modo considero essencial, que o convívio com a comunidade surda aconteça com maior frequência em nossas vivências acadêmicas e/ou pessoais, para que possamos redefinir nossos padrões objetivando a inclusão e a acessibilidade, o que não acontece nos dias atuais.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Nelzir Martins; AMARAL, Fabrícia Gonçalves. A inclusão social da pessoa surda: relato de experiência de uma instituição de ensino superior na região central do estado do Tocantins. GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. Instituto Paulo Freire, v. 15, 2017. Pró-Reitoria de Extensão (PR-5). Extensão Universitária. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2021 [citado em 13 out 2021]. Acessado em: <https://extensao.ufrj.br/index.php/o-que-e-extensao>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2192****TITULO: NOVOS COMPOSTOS PEPTIDOMIMÉTICOS CONTENDO UM CERNE ESTATINA COMO POTENCIAIS INIBIDORES COMPETITIVOS DA ENZIMA O-GLCNAC TRANSFERASE (OGT)****AUTOR(ES) : LETICIA DINIZ, DANIELA FERREIRA DOS SANTOS DE SOUZA, WAGNER BARBOSA DIAS, PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DE ALENCAR AZEVEDO, ESTELA MARIS FREITAS MURI****ORIENTADOR(ES): ADRIANE TODESCHINI****RESUMO:**

A via biossintética das hexosaminas, tem como produto final a uridina difosfato N-acetylglucosamina (UDP-GlcNAc), um açúcar nucleotídeo, bloco para a maioria dos processos de glicosilação, incluindo a O-GlcNAcilação. Essa modificação pós-traducional é catalisada pela enzima O-GlcNAc transferase (OGT) e consiste na adição de uma unidade de N-acetylglucosamina (GlcNAc) beta-ligada a resíduos de serina ou treonina de proteínas intracelulares. A OGT ganhou grande notoriedade, já que sua expressão exacerbada tem sido atrelada a desordens metabólicas humanas, fomentando sobretudo a progressão tumoral. Inúmeros achados indicam que a OGT possa ser um potencial alvo terapêutico na redução da tumorigênese. Neste sentido, objetivamos expressar, purificar e testar compostos peptidomiméticos como potenciais inibidores competitivos da atividade da OGT.

Para o ensaio utilizamos a OGT humana recombinante (hrOGT) contendo um tag de histidinas na porção C-terminal para facilitar o processo de purificação. A expressão da hrOGT foi realizada em bactérias *E. coli* BL21-(DE3) transformadas após indução com 0,2 mM IPTG por 24 h à 16 0C. Após purificação em cromatografia de afinidade utilizando uma coluna de níquel HisTrap, a enzima teve seu grau de pureza analisado por eletroforese em gel poliacrilamida após coloração por azul de Coomassie. A enzima se mostrou pura e foi obtida numa concentração de 5 mg/ml. A atividade enzimática foi determinada com 15 µg de hrOGT, na presença 100 µM de UDP-GlcNAc (substrato doador), 100 µM do peptídeo acceptor CK2 (PGGSTPVSSANMM), num tampão 25 mM de TrisHCl pH 7,4 contendo BSA 0,06 (mg/ml), num volume final de 20µl por 1 h.

Atualmente, ensaios de inibição da atividade enzimática da hOGT, por compostos peptidomiméticos contendo um cerne estatina incorporando diferentes resíduos de aminoácidos sintetizados pelo Laboratório de Química Medicinal, da Universidade Federal Fluminense, estão em andamento em nosso laboratório.

Este estudo é uma etapa importante para a identificação de novos inibidores farmacológicos que tem como alvo a O-GlcNAcilação e que possam ser usados para reduzir a progressão tumoral, como uma futura estratégia para a terapia contra diversos tipos de câncer.

BIBLIOGRAFIA: Epithelial Mesenchymal Transition Induces Aberrant Glycosylation through Hexosamine Biosynthetic Pathway Activation. J Biol Chem. 2016 Jun 17;291(25):12917-29. doi: 10.1074/jbc.M116.729236. Epub 2016 Apr 1 Biological evaluation and molecular modeling of peptidomimetic compounds as inhibitors for O-GlcNAc transferase (OGT). Eur J Pharm Sci. 2020 Nov 1;154:105510. doi: 10.1016/j.ejps.2020.105510. Epub 2020 Aug 12. PMID: 32801002.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2198**

TÍTULO: PLANTAS MEDICINAIS: A NECESSIDADE DO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DENTRO E FORA DA UNIVERSIDADE

AUTOR(ES) : FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA,GABRIELLE LIMA,CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA,BRUNA DA CONCEIÇÃO RAMALHO,EDNA SANTOS DO VALE,GEANNY DE ALMEIDA SILVA

ORIENTADOR(ES): RUNDSTHEN VASQUES DE NADER, LUIZ CLAUDIO ALZUGUIR, LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA, MARCIA AUGUSTA PEREIRA DOS SANTOS, CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR

RESUMO:

O presente trabalho aborda O projeto “A difusão do conhecimento do uso de plantas medicinais por alunos de graduação em saúde da UFRJ aos usuários do CMS Salles Netto por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação remotas e o estudo acerca dos conhecimentos empíricos das pessoas/famílias atendidas na unidade sobre plantas medicinais”. O trabalho teve como objetivo difundir o conhecimento sobre a fitoterapia e práticas integrativas e complementares em plantas medicinais para pacientes de centros municipais de saúde do Estado do Rio de Janeiro. Para execução do mesmo, foram divididas duas equipes para atender as Unidade Básica de Saúde em Duque de Caxias e no Centro Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Questionários contendo 12 perguntas foram aplicados no período Novembro de 2020 a Março de 2021. No centro municipal de saúde os telefones dos pacientes foram fornecidos pela unidade e todos que atendessem as ligações e concordassem em participar da pesquisa foram incluídos. No caso da UBS em Duque de Caxias os pacientes eram abordados na sala de espera da clínica e se concordassem em participar da pesquisa eram incluídos no trabalho. No total 49 pessoas foram, para cada indivíduo era realizado diversas perguntas para entender melhor o padrão do uso, identificar as plantas, sua finalidade e possíveis efeitos adversos e buscou-se saber dos indivíduos que não faziam uso dessa prática o porquê de não a ter na rotina. Dentre as 51 plantas mencionadas, verificou-se variáveis métodos de preparos e tendo suas diferentes justificativas de uso e origem. Portanto, projetos como esses permitem a discussão e valorização do conhecimento popular que são importantes para capacitar profissionais e futuros profissionais de saúde no conhecimento dos benefícios, riscos e formas de uso das plantas medicinais.

BIBLIOGRAFIA: Mattos G. Plantas medicinais e fitoterápicos na Atenção Primária em Saúde: percepção dos profissionais. *Cien Saude Colet.* 2018 Nov;23(11):3735-3744. Portuguese. Ribeiro LHL. Análise dos programas de plantas medicinais e fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS) sob a perspectiva territorial. *Cien Saude Colet.* 2019 May 30;24(5):1733-1742. Portuguese. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. 2015;2.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2200**

TÍTULO: CONTROLE DE QUALIDADE E COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DE VARIEDADES DE ERVILHAS (*PISUM SATIVUM L.*) NACIONAIS E INTERNACIONAIS

AUTOR(ES) : CLARA CARDOSO,HENRIQUE HAIDAR DE OLIVEIRA MENDES,JULIANA TEIXEIRA DIAS DE BARROS,ANA CAROLINA PRUDENCIO COSTA

ORIENTADOR(ES): VICTOR PAULO FERREIRA DA SILVA,PAOLA D. DA SILVA MAIA,CRISTIANA PEDROSA,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI

RESUMO:

Introdução: A ervilha (*Pisum sativum L.*) é a quarta leguminosa mais produzida no Brasil. O cultivo de leguminosas apresenta relevância econômica e sustentável, pois suas características permitem a construção de sistemas de rotação de cultivo eficientes, menor utilização de agrotóxicos e diminuição da exigência hídrica. A área de cultivo da ervilha, de acordo com o último Censo Agropecuário (IBGE, 2017), foi de 1691 hectares com produção de 4359 toneladas. No Brasil, a ervilha é tradicionalmente verde, enquanto em outros países sua coloração é amarela, porém o perfil dos componentes nutricionais é similar entre as variedades. A qualidade nutricional das proteínas da ervilha é próxima aos padrões de referência de alto valor biológico de origem animal. **Objetivo:** Assim, o objetivo do presente estudo é avaliar variedades de ervilhas nacionais e internacionais por meio de análises macroscópicas, microscópicas e determinar a composição centesimal. **Material e métodos:** Serão obtidas amostras de 10 variedades de ervilhas, sendo oito nacionais e duas internacionais, por meio da Embrapa Hortalícias, DF. Para análises macroscópicas, as amostras serão fotografadas com câmera digital Canon Rebel T1i, para determinação de grãos avariados. Os elementos contaminantes serão separados e identificados como impurezas, quando este for detrito do próprio produto e como matéria estranha ao detectar detritos de qualquer natureza, como pedras ou sementes de outras espécies. As análises microscópicas serão executadas em microscópico óptico Olympus® CH30 e documentadas em câmera Moticam 2300® acoplada a ele. As imagens serão processadas no software Motic Images Plus 2.0 ML®. Tais análises serão realizadas conforme legislação vigente para espécie *Pisum sativum L* (BRASIL, 1993), sendo importantes para evidenciar o controle de qualidade do seu cultivo e transporte. A determinação da composição centesimal será definida pelo teor de umidade, resíduo mineral fixo, extrato etéreo, nitrogênio total e carboidratos totais por diferença, conforme estabelecido pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL, 2005). **Resultados esperados:** Espera-se obter resultados semelhantes aos padrões de identidade e qualidade da ervilha destinada à comercialização, definidos pela legislação, como limite máximo de tolerância de grãos avariados ou presença de matéria estranha. Os resultados das análises anatômicas das amostras também serão comparados a outros estudos presentes na literatura. Ervilhas que apresentem valores discrepantes quanto a composição centesimal estabelecidos na literatura e parâmetros vigentes na legislação serão consideradas de má qualidade. **Considerações parciais:** O alto escore de aminoácidos essenciais, a boa digestibilidade e biodisponibilidade são aspectos que conferem à proteína de ervilha status nutricional atrativo para nutrição humana. Com isso, espera-se demonstrar a importância dessas análises para o controle de qualidade das ervilhas designadas a alimentação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA AGRÁRIA. PORTARIA nº 065, de 16 de Fevereiro de 1993. Norma de identidade, qualidade, embalagem, marcação e apresentação da ervilha, 1993. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análises de alimentos. 4^a ed. (1^a Edição digital), 2008. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Agropecuário, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2204****TÍTULO: O BACTERIOMA DA PLANTA HALÓFITA ATRIPLEX NUMMULARIA (ERVA SAL) EM SOLOS SALINIZADOS DO NORDESTE BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : LUIZ RODRIGO PEREIRA DE SOUZA, DOUGLAS ALFRADIQUE MONTEIRO, CAROLLINE FAZOLATO, FABIANO DE CARVALHO BALIEIRO, LUIZ FERNANDO MARTINS

ORIENTADOR(ES): CAIO TAVORA RACHID COELHO DA COSTA

RESUMO:

A presença de sais nas camadas superficiais de solo é um problema ambiental e econômico principalmente em regiões áridas e semiáridas, onde comprometem a produtividade agrícola (Gupta e Abrol, 1990). A fitorremediação, feita através de plantas halófitas, capazes de crescer e acumular sais em seu tecido aéreo, é uma das estratégias para a minimização desse problema. Dentre as plantas halófitas, a *Atriplex nummularia* é uma das plantas mais promissoras, devido a sua alta adaptabilidade e acúmulo de sais em sua biomassa, fazendo dessa favorável modelo de estudo. O objetivo deste estudo foi de entender o papel dessa planta na seleção de microrganismos em ambientes salinizados, a distinção do microbioma por compartimento vegetal e realizar uma bioprospecção *in silico* de grupos bacterianos com potencial biotecnológico, capazes de alta colonização endofítica em ambientes salinizados. Foram coletadas folhas, raízes e solo rizosférico de 30 plantas em diferentes solos salinizados do Nordeste brasileiro (nas cidades de Caruaru, Serra Talhada e Ibirimirim). Foi realizado um sequenciamento massivo do gene 16S rRNA das amostras coletadas, e os dados foram analisados através do software Mothur (Schloss et al, 2009). As análises de alfa diversidade indicaram que raízes e folhas não são estatisticamente diferentes entre si tanto para riqueza quanto diversidade de OTUs, no entanto, apresentaram-se reduzidas em relação ao solo quanto a essas métricas. Não houve diferenças estatísticas entre as áreas de coleta, denotando forte influência da planta em seu interior e nos solos sob sua influência na alfa diversidade. Nas análises de beta diversidade, as comunidades se agruparam principalmente por habitat associado à planta (folhas, raízes e solo). Foi possível observar um gradiente de seleção e complexidade das comunidades, onde as comunidades de solo possuem maior dispersão, seguida de raiz e então folha (onde o fator área de coleta não foi significativo para beta diversidade). As análises de microbioma nuclear apresentaram 35 e 152 OTUs compartilhadas entre 90 e 100% de amostras de folhas e raízes, substancialmente dos filos Proteobacteria, Actinobacteriota, Firmicutes e Acidobacteriota. Esses dados indicam, em conjunto, uma forte influência da planta *A. nummularia* na estruturação de sua comunidade endofítica, além de um gradiente de complexidade e heterogeneidade do bacterioma nos habitats associados à planta. Além disso, grupos endofíticos com alto sucesso de colonização, vistos através da análise de microbioma nuclear, possivelmente possuem potencial para geração de bioinoculantes capazes de aliviar o estresse salino nessa e outras plantas fitorremediadoras ou de interesse agrícola, visto sua alta taxa de colonização sob essas condições. O bolsista participou das análises de bioinformática, interpretação dos dados e redação do texto, além de participar de outras pesquisas em andamento no laboratório.

BIBLIOGRAFIA: 1. Gupta, R. K. & Abrol, I. P. Salt-Affected Soils: Their Reclamation and Management for Crop Production. in *Advances in Soil Science* 11, 223-288 (1990). 2. Schloss, P. D. et al. Introducing mothur: open-source, platform-independent, community supported software for describing and comparing microbial communities. *Applied and Environmental Microbiology* 75, 7537-7541 (2009)

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2208****TÍTULO: DESENHO DE PRIMERS PARA O DESENVOLVIMENTO DE DIAGNÓSTICO MOLECULAR PARA DENV**

AUTOR(ES) : LUCAS

ORIENTADOR(ES): MONICA MONTERO LOMELI

RESUMO:

As arboviroses causadas pelos vírus da Dengue (DENV), Zika (ZIKV) e Chikungunya (CHIKV) são um problema de saúde mundial. Os testes em circulação para DENV não são específicos e podem apresentar reação cruzada com outros flavivírus, como o Zika. Atualmente, as duas metodologias para o diagnóstico se baseiam na detecção molecular e sorológica, as quais são aplicadas dependendo da fase da infecção, influenciando diretamente no diagnóstico adequado do paciente. Por decorrência disto, a equipe de biologia sintética Osiris Rio UFRJ projetou o DiagSyn, uma plataforma multi-diagnóstico capaz de detectar essas doenças, independentemente do seu estágio de infecção, a partir de seus módulos de detecção molecular e sorológica.

Tendo como foco o desenvolvimento de uma nova abordagem aplicada ao diagnóstico molecular de arboviroses, foi identificada a técnica RT-LAMP como mais rápida, eficiente e eficaz. Loop-mediated isothermal amplification (LAMP) é uma técnica de amplificação alternativa ao PCR que funciona a uma única temperatura de 65°C e gera cópias de material genético usando a polimerase BST e a enzima Transcriptase Reversa (RT). Podem ser utilizados seis primers sendo denominados F3, FIP, B3, BIP, BLoop e FLoop que se anelam às regiões alvo selecionadas. Essa técnica permite a formação de diversas estruturas diferentes amplificadas com base na sequência alvo do organismo em questão.

O Objetivo deste trabalho é implementar a técnica RT-LAMP como alternativa aos métodos tradicionais de amplificação, sendo mais rápido, eficiente e aplicável no diagnóstico correto de arboviroses. O objetivo específico, neste primeiro momento, será baseado na revisão metodológica de LAMP para detecção do vírus da Dengue, realizar um estudo genômico do vírus, alinhar as cepas existentes em cada sorotipo e desenhar os primers para amplificação.

Serão desenhados conjuntos de primers para o vírus da Dengue, cada um baseado em dois sistemas: um capaz de diferenciar o DENV das demais arboviroses e outro poderá identificar a infecção por um sorotipo específico do vírus. Neste último, foi feita a análise do genoma das linhagens de DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 brasileiras dos últimos 10 anos e identificamos regiões promissoras no genoma das cepas de cada sorotipo para basear o desenho dos primers. Assim podemos garantir que haja a detecção de um sorotipo específico do DENV após a infecção. As cepas foram selecionadas do banco de dados de genoma Genbank. Foram utilizadas para análises e estudos ferramentas online de alinhamento como o Basic Local Alignment Search Tool (BLAST) e Clustal Omega. Foram desenhados 5 conjuntos de primers para cada sorotipo utilizando o programa online PrimerExplore, onde os resultados se mostraram promissores para a detecção do DENV.

Futuramente, serão feitos testes de sensibilidade comparando os resultados do RT-LAMP com q-PCR e será desenhado o sistema de oligonucleotídeos sonda para um teste final do módulo de detecção molecular para o DiagSyn.

BIBLIOGRAFIA: Zhou Yi, et al. A Mismatch-Tolerant Reverse Transcription Loop-Mediated Isothermal Amplification Method and Its Application on Simultaneous Detection of All Four Serotype of Dengue Viruses. *Frontiers in Microbiology*. 2019. Andries AC, et al. Value of Routine Dengue Diagnostic Tests in Urine and Saliva Specimens. *PLoS Negl Trop Dis*. 2015. Teoh, BT, et al. Detection of dengue viruses using reverse transcription-loop-mediated isothermal amplification. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2213****TITULO: CARACTERIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE WNT MEDIADA POR APOTOSE DURANTE A REGENERAÇÃO DE TECIDOS E ÓRGÃOS NO MODELO DE XENOPUS LAEVIS****AUTOR(ES) : ISABELLA CRISTINA ABRAHÃO DOS SANTOS, FABIO DE ALMEIDA MENDES****ORIENTADOR(ES): KATIA CARNEIRO****RESUMO:**

A literatura já caracteriza a via de sinalização de Wnt como um importante componente do desenvolvimento de invertebrados e vertebrados, sendo necessária para eventos de proliferação e auto-renovação de células tronco, padronização axial e regulação do destino celular ao longo da embriogênese. Sabe-se que durante os eventos regenerativos parte dos programas embrionários são recapitulados e regulam aspectos do comportamento celular que culminam no reparo tecidual. Larvas de anfíbio *Xenopus laevis* no estágio NF 40 apresentam uma notável capacidade regenerativa da cauda após a amputação, sendo um excelente modelo de estudo para compreensão dos mecanismos genéticos e celulares da regeneração. Diferentes trabalhos demonstraram que a apoptose é necessária para a regeneração após a lesão e está relacionada a uma proliferação compensatória associada à ativação de caspases iniciadoras, que culmina na secreção de morfogênios, dentre eles, Wnt. Neste projeto buscaremos caracterizar se a sinalização de Wnt durante a regeneração de tecidos e órgãos é mediada por apoptose no modelo de *Xenopus laevis*. No estágio NF40, larvas de *Xenopus* terão o terço final das caudas amputadas no tempo zero e em 24, 48 e 72 horas após a amputação o RNA total será extraído, o cDNA será sintetizado e os transcritos Wnt3a e Wnt5a serão quantificados por PCR em tempo real. As larvas também serão fixadas e processadas para imuno-histoquímica para caracterização das células imunopositivas para apoptose (caspase 3+) e beta-catenina. Esperamos caracterizar a cinética da expressão de Wnt ao longo da regeneração e correlacionar esse padrão com a distribuição de células apoptóticas e que transduzem o sinal de beta-catenina.

BIBLIOGRAFIA: Chera, S., et al. (2009). Apoptotic Cells Provide an Unexpected Source of Wnt3 Signaling to Drive Hydra Head Regeneration. *Developmental Cell*, 17(2), 279-289. Lin and Slack (2008). Requirement for Wnt and FGF signaling in *Xenopus* tadpole tail regeneration. *Developmental Biology*, 316(2), 323-3. Tseng, A., et al. (2007). Apoptosis is required during early stages of tail regeneration in *Xenopus laevis*. *Developmental Biology*, 301(1), 62-69. <https://doi.org/10.1016/j.ydbio.2006.10.048>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2216****TITULO: DIETA HIPERLIPÍDICA MATERNA E ALTERAÇÕES NA NEUROMODULAÇÃO DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE NO EIXO HPA E NO COMPORTAMENTO DA PROLE****AUTOR(ES) : MARIANA BORGES HUBER****ORIENTADOR(ES): ISIS HARA TREVENZOLI****RESUMO:**

Estudos epidemiológicos e experimentais vêm explorando como a exposição materna a fatores socioambientais, em períodos de grande plasticidade ontogenética como a gestação e a lactação, podem programar metabolicamente seus descendentes, tornando-os suscetíveis ao desenvolvimento de doenças crônicas ao longo da vida. Dado o papel regulador do sistema endocanabinoide (SEC) sobre o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA) e a capacidade dos efeitos da obesidade materna (OB) de programar o eixo HPA da prole, impactando permanentemente sua atividade, o projeto busca investigar se o consumo materno (CM) de dieta hiperlipídica (DH) modula o SEC no eixo HPA e no sistema córtico-límbico da prole, alterando seu funcionamento, e aumentando a predisposição da prole a desenvolver, a longo prazo, comportamentos ansioso e/ou depressivo. Através de um modelo experimental (ME) de OB induzida por DH, aprovado pela Comissão de Ética e Uso de Animais (CEUA 059/19), ratas Wistar nulíparas com 60 dias de idade foram divididas aleatoriamente em dois grupos, um recebendo dieta controle e outro dieta obesogênica (grupo DO). O grupo DO recebeu a dieta durante 9 semanas antes do cascalamento e durante a gestação e lactação, com o peso corporal (PC) e a ingestão alimentar das mães sendo monitorados semanalmente e 2 vezes por semana, respectivamente. No dia do nascimento, as ninhadas foram ajustadas para 3 machos e 3 fêmeas. O desmame ocorreu aos 21 dias, sendo ofertada às proles ração controle. Para as análises dos experimentos propostos uma parte desses filhotes foi eutanasiada. Entre os dias pós-natais 30 e 40, foram realizados os testes comportamentais (TC), para identificação de perfis ansioso e/ou depressivo nas proles adolescentes. A aluna participou da elaboração das dietas, acompanhamento e eutanásia do ME para coleta de tecidos destinados às análises moleculares do SEC. Ao nascimento a prole macho DO apresentou baixo peso em relação ao controle ($**p<0,01$), porém, realizou expressivo *catch up* de desenvolvimento durante a lactação, chegando ao desmame com PC superior ao da prole macho controle ($*p<0,05$). As fêmeas nasceram com peso semelhante mas chegaram ao desmame com peso superior aos controles ($p<0,01$), porém, essa diferença foi perdida até a adolescência, diferente dos machos que permaneceram com peso superior (+13%, $*p<0,05$). Durante a lactação, foi observado também que o CM da DO impactou no crescimento naso-anal das proles, com um comprimento superior ao controle ($*p<0,05$). Quanto aos TC, somente as fêmeas apresentaram comportamento ansioso ($*p<0,05$), indicando que o CM da DO alterou de maneira sexo específica o comportamento da prole adolescente. Portanto, podemos concluir que os resultados apontam que o CM da dieta hiperlipídica é capaz de modular o metabolismo e o comportamento da prole, destacando a importância da investigação do SEC da prole em diferentes idades. Experimentos por WB para quantificação do SEC no eixo HPA estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: Dias-Rocha, C.P. et al. Maternal high-fat diet induces sex-specific endocannabinoid system changes in newborn rats and program adiposity, energy expenditure and food preference in adulthood. *The Journal of Nutritional Biochemistry*, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2217**

TITULO: CÉLULAS TRONCO DERIVADAS DE TECIDO ADIPOSO DE DIFERENTES ESPÉCIES NA CICATRIZAÇÃO DE ANASTOMOSE INTESTINAL DE ALTO RISCO, EM MODELO EXPERIMENTAL DE REPERFUSÃO

AUTOR(ES) : BIANCA DE CASTILHO,AMABILE MARAN CARRA,RENATA CRISTINA LOPES LICHTENBERGER,TATIANA COELHO-SAMPAIO,GUSTAVO SAMPAIO DE HOLANDA

ORIENTADOR(ES): ALBERTO SCHANAIDER

RESUMO:

A isquemia mesentérica aguda é uma condição emergencial de prognóstico grave pela alta taxa de morbimortalidade (60-70%), mesmo ante a evolução dos métodos diagnósticos e tratamento. A redução importante do fluxo sanguíneo geralmente evolui com necrose tecidual, sendo necessário remover a área necrótica e confeccionar anastomose para reconstrução do trânsito intestinal. Nesse contexto, o tratamento com células-tronco mesenquimais têm potencial de conferir maior proteção às áreas anastomóticas de alto risco em face do seu efeito anti-inflamatório e imunomodulador. Este trabalho objetiva analisar comparativamente os efeitos anti-inflamatórios e de reparo tecidual das células tronco derivadas de tecido adiposo homólogas e heterólogas, com o intuito de proteger anastomose intestinal de alto risco. Serão distribuídos 40 ratos da linhagem Wistar (*Rattus norvegicus albinus*), aleatoriamente, nos grupos Controle, Simulação, Células Tronco Humanas, Células Tronco de Ratos e Células Tronco Caninas (Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para uso de células tronco derivadas do tecido adiposo humano (043/09 e 088/04), e Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) (004/15), do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ). Após anestesia (100 mg/kg de cloridrato de cetamina a 10% e 10 mg/kg de cloridrato de xilazina a 2%), via intraperitoneal, os animais serão submetidos a oclusão por microclampes de ramos da artéria mesentérica superior por 60 minutos. Proceder-se-á retirada dos clampes, a seção transversal do ileo terminal com anastomose término-terminal extramucosa e administração tópica de soro fisiológico ou de células tronco, conforme o grupo estudado. Todas as células tronco usadas são obtidas a partir de tecido adiposo subcutâneo da espécie doadora para obtenção de solução de 0,6 ml contendo 2x106 células. Após 7 dias, será retirado fragmento intestinal, contendo a anastomose, para análises posteriores e os animais serão induzidos ao óbito, por sobredose anestésica (4 vezes a dose padrão). Serão realizadas: análises histológicas para avaliação do grau de lesão da mucosa, quantificação de células apoptóticas (técnica de TUNEL), avaliação imuno-histoquímicas (caspase-3, PCNA) e a detecção gênica para IL-10, TNF- α , MMP2 e MMP9. Até o presente momento, observou-se que, à microscopia óptica em coloração H&E, os grupos tratados com as células tronco, quando comparados com o grupo tratado com soro fisiológico, mostraram tecido de granulação compatível com o processo inflamatório, porém sem necrose. Espera-se, redução acentuada na incidência de complicações e diferentes respostas de reparo às anastomoses nos animais tratados com células tronco derivadas de tecido adiposo oriundas de diferentes fontes doadoras. Os autores estudantes envolvidos na execução do projeto têm participação em todas as etapas, desde a revisão bibliográfica até a execução do modelo experimental, acompanhando o processo de preparo das células-tronco, coleta e análises laboratoriais dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: Alvarenga et al. Protective effect of adipose tissue-derived mesenchymal stromal cells in an experimental model of high-risk colonic anastomosis. *Surgery*, 2019 v166, 5 p914-925 Pascual et al. Adipose-derived mesenchymal stem cells in biosutures do not improve healing of experimental colonic anastomoses. *Br J Surg*. 2008 v95, 9 p1180-4 Yoo et al. Adipose-tissue-derived Stem Cells Enhance the Healing of Ischemic Colonic Anastomoses: An Experimental Study in Rats. *J Korean Soc Coloproctol*. 2012 v28, 3 p132-9

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2220**

TITULO: O BACTERIOMA DO MILHO (ZEA MAYS L.): INFLUÊNCIAS GENÉTICAS, TECIDUAIS E DE ÁREA DE PLANTIO

AUTOR(ES) : PEDRO SODRE DO REGO BARROS,LEANDRO REIS COSTA SANTOS,DOUGLAS ALFRADIQUE MONTEIRO,AUGUSTO CESAR DE ARRUDA SANTANA,CAROLINA ETIENNE DE ROSÁLIA E SILVA SANTOS,JOSé NILDO TABOSA,ANA DOLORES SANTIAGO DE FREITAS,INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO - IPA

ORIENTADOR(ES): CAIO TAVORA RACHID COELHO DA COSTA

RESUMO:

As associações entre plantas e bactérias têm sido estudadas como inibidoras de fatores que limitam o crescimento vegetal. Através da inoculação de bactérias promotoras de crescimento vegetal, atenuam-se os estresses bióticos e abióticos em cultivos, aumentando a produtividade vegetal (Santoyo et al., 2016). Atentando-se para as diferenças composticionais causadas por diferentes fatores (localidade geográfica, genética ou órgão da planta), estudos que caracterizam o microbioma de determinada planta auxiliam no guiamento da formulação de bioinoculantes de interesse agrícola. Este estudo procurou verificar como é estruturado o bacterioma de raízes e colmos de milho (*Zea mays L.*) em 4 genótipos distintos, em duas regiões de plantio do sertão de Pernambuco (Araripina e Serra Talhada). Através do sequenciamento do gene 16S rRNA e processamento no software Mothur v.1.44.3 (Schloss et al., 2009), análises de alfa e beta diversidade, microbioma nuclear, LEfSe (Análise discriminante linear de tamanho de efeito) e rede de coocorrência foram conduzidas. As análises de alfa diversidade indicaram diferenças referentes as genéticas (BR5037 mais rica que as demais) e entre os órgãos (raízes mais ricas e diversas que o colmo), mas não entre as localidades. Para a beta diversidade, o fator genético não foi estatisticamente significativo como modulador da estrutura da comunidade (PERMANOVA de duas vias), enquanto os fatores de órgão (raiz x colmo) e localidade demonstraram significância. Foram encontradas 54 e 65 OTUs compartilhadas entre 80 e 100% das amostras de raízes e colmos, respectivamente, principalmente dos filos Proteobacteria, Actinobacteria e Firmicutes e Chloroflexi, assinalando grupos bacterianos com alta taxa de sucesso na colonização desses órgãos do milho. O gênero *Leifsonia*, que possui a espécie fitopatogênica *Leifsonia xyli* foi encontrado em grande abundância nas amostras (entre 3% e 40%). Nas redes de coocorrência de raízes, esse gênero apresentou apenas relações positivas, enquanto que no colmo, esse gênero apresentou fortes relações de exclusão mútua com OTUs da classe Gammaproteobacteria, sugerindo um papel ecológico distinto, dependendo do órgão da planta, e uma susceptibilidade desse grupo à disbiose causada por esse gênero bacteriano. O conjunto de dados aponta a importância relativa de diversos fatores na modulação do microbioma do milho, um vegetal de grande importância agrícola, no interesse de se caminhar para um conhecimento sólido do microbioma vegetal, capaz de nortear a formulação de bioinoculantes de sucesso para essa e outras plantas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Santoyo, G. et al. Plant growth-promoting bacterial endophytes. *Microbiological Research* 183, 92-99 (2016). 2. Schloss, P. D. et al. Introducing mothur: open-source, platform-independent, Community-supported software for describing and comparing microbial communities. *Applied and Environmental Microbiology* 75, 7537-7541 (2009).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2221****TÍTULO: AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL DE CARDÁPIOS ELABORADOS EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.****AUTOR(ES) : JULIANA DE QUEIROZ RIBEIRO, MAYARA SOUZA, GIOVANNA VICTORIA CAMPOLI VILA, CLARISSA AUGUSTO MARTINS****ORIENTADOR(ES): LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES****RESUMO:**

Devido ao aumento da produção de refeições para a coletividade é notório os impactos negativos gerados, uma vez que, utiliza uma grande quantidade de recursos, como alimentos, energia, água e terra, além de ocasionar a geração de resíduos sólidos, líquidos e emissão de gases de efeito estufa em valores significativos¹. Tendo em vista os grandes impactos relacionados à produção de alimentos, diversas alternativas estão sendo pensadas em busca de uma produção de refeição mais sustentável. A Pegada hídrica (PH) e a Pegada de carbono equivalente (PCO₂e) são indicadores de sustentabilidade utilizados para avaliar a água que está sendo utilizada e os gases de efeito estufa (GEE) emitidos durante a produção dos alimentos que compõem as preparações dos cardápios planejados. O objetivo do trabalho, foi avaliar os cardápios elaborados em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) com relação aos impactos ambientais produzidos. Trata-se de um estudo descritivo que utilizou como unidade de análise as preparações de uma UAN que produz e distribui refeições (almoco) para diversas empresas localizadas no Estado do Rio de Janeiro. A partir de consulta ao banco de preparações de cardápios elaborados para 11 dias do mês de julho de 2020, foram listados os respectivos ingredientes para proceder os cálculos de PH e CO₂e, utilizando a tabela proposta por Garzillo². Ao avaliar o impacto ambiental dos 11 cardápios, obteve-se um total de 43.585 litros de água para pegada hídrica e 42.867 gCO₂e para pegada de carbono, com média diária de 3.962 ± 1.478 litros e 3.897 ± 1.602 gCO₂e, respectivamente para PH e de PCO₂e. Os dias que apresentaram os maiores valores foram oferecidas no cardápio carne bovina como prato principal combinado a outros alimentos como fonte proteica de origem animal, como frango e carne suína (5.512 a 5.823 L e 5.776 a 6.261 g CO₂e). Por outro lado, foi observado que os dias com menor pegada foram ofertados como prato principal peixes ou preparações de origem mista (animal + vegetal) (de 2.057 a 2.809 L e 2.238 a 2.696 CO₂e). Foi observado, ainda, que as preparações industrializadas utilizadas nas sobremesas e guarnição contribuíram para o aumento das pegadas dos cardápios. Conclui-se que o consumo de água e a emissão de GEE estão diretamente relacionados ao cardápio planejado. Como forma de reduzir os impactos ambientais de cardápios elaborados em UAN, faz-se necessário priorizar preparações de origem vegetal e mista, e diminuir a frequência e as porções de preparações de origem animal. Sendo assim, buscando a elaboração de um cardápio mais sustentável, é imprescindível a incorporação da análise de pegada hídrica e pegada de carbono na Ficha Técnica de Preparação (FTP).

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, S. R. G.; NOGUEIRA, J. P.; HATJIATHANASSIODOU, M. et al. Aquisição de alimentos em restaurante institucional sob a ótica nutricional e sustentável: estudo de caso. *Interfaces Científicas*, v. 8, n. 2, p. 486 - 498, 2020. GARZILLO, J. M. F.; MACHADO, P. P.; LOUZADA, M. L. C.; LEVY, R. B.; MONTEIRO, C. A. *Pegadas dos alimentos e das preparações culinárias consumidos no Brasil* [recurso eletrônico]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, 2019. 74 p.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2223****TÍTULO: CARACTERIAÇÃO BACTERIANA DE ISOLADOS DE MAR PROFUNDO****AUTOR(ES) : LAENNE GOMES DE MEDEIROS, CAREN VILELA****ORIENTADOR(ES): FLÁVIA LIMA DO CARMO, RAQUEL PEIXOTO****RESUMO:**

O mar profundo é um dos maiores ecossistemas da Terra, e tem atraído o interesse da comunidade científica devido a potenciais descobertas no ramo da microbiologia. As características abióticas deste ambiente, como baixas temperaturas, águas oligotróficas, alta pressão hidrostática e ausência de luz, torna-o interessante na descoberta de novos micro-organismos com potencial biotecnológico. O mar profundo apresenta grande diversidade de organismos, onde destacam-se os corais e esponjas, que vivem associados com simbiontes microbianos e são importantes para o bom funcionamento dos recifes de coral. Os micro-organismos possuem papel fundamental neste local, por realizarem a ciclagem de nutrientes, além de fornecerem adaptação essencial para a sobrevivência do hospedeiro. Devido a isso, o estudo da diversidade de micro-organismos de corais e esponjas de mar profundo é importante, porém limitado devido à dificuldade de obtenção e processamento das amostras advindas deste local. Portanto, como forma de aumentar o conhecimento acerca da diversidade bacteriana de mar profundo, este trabalho tem como finalidade isolar micro-organismos de corais, esponjas, água e sedimento, utilizando-se de técnicas de microbiologia tradicional, como o cultivo e isolamento em meios de cultura ricos e/ou seletivos, com enfoque em metabolismos como oxidantes de sulfeto, nitrificantes, degradadores de hidrocarbonetos e redutores de sulfato. Além disso, os isolados bacterianos obtidos serão identificados através do sequenciamento do gene rRNA 16S para a filiação filogenética. Para tal, amostras foram coletadas durante a expedição oceanográfica do projeto PROBIO-DEEP, na Bacia de Campos, RJ em profundidades que variaram de 500 a 800 metros, em cinco pontos de coleta distintos. Ainda a bordo, as amostras foram processadas para o cultivo dos micro-organismos, com o plaqueamento de 100µl em meios seletivos sólidos para isolamento ou inóculadas em meios líquidos, que foram incubados a 6°C e 26°C até que se observasse crescimento. Até o momento, foi possível isolar um total de 140 morfotipos bacterianos, que tiveram seu DNA extraído, para a posterior purificação e identificação do gene rRNA 16S. Os dados obtidos serão analisados por meio da plataforma *Sanger Pipeline do Ribosomal Database Project* (RDP), sendo os contigs e a árvore filogenética montados pelos softwares Bioedit e MEGA X, respectivamente. Ainda, será investigada a comunidade bacteriana total, através da amplificação da região V4 do rRNA 16S, da biomassa crescida nos meios de cultura para a seleção de nitrificantes, metilotróficas e bactérias redutoras de sulfato (BRS). As amostras serão sequenciadas na plataforma Illumina MiSeq, e os resultados tratados no software Mothur para a identificação taxonômica e determinação da abundância relativa da comunidade microbiana presente nos meios de cultura, sendo possível descrever o que foi obtido por meio de técnicas de microbiologia tradicional e métodos moleculares.

BIBLIOGRAFIA: Jannasch, H. W., and C. D. Taylor. 1984. "Deep-Sea Microbiology." *Annual Review of Microbiology* 38, no. 1 (October): 487-514. <https://doi.org/10.1146/annurev.mi.38.100184.002415>. Kitahara, M. V., R. T. Cordeiro, R. V. Barbosa, D. d. Pires, and P. Y. Sumida. 2020. "Brazilian Deep-Sea Corals." In *Brazilian Marine Biodiversity*, 73-107. N.p.: Springer Nature. https://doi.org/10.1007/978-3-030-53222-2_4. Knowlton, N.. 2001. "The future of Coral Reefs." *Colloquium* 98,

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2224**

TÍTULO: **PAPEL DA INDUÇÃO DE IMUNIDADE TREINADA EM MACRÓFAGOS EM UM MODELO MURINO DE ESPOROTRICOSE**

AUTOR(ES) : **TAIANNE POETA BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **FABIANNO F DUTRA**

RESUMO:

A esporotricose é uma micose subcutânea causada pela inoculação traumática do gênero fúngico *Sporothrix*, sendo *S. brasiliensis* a espécie mais virulenta descrita até hoje. A principal forma de transmissão se dá através de arranhaduras de animais contaminados, principalmente os felinos, que são severamente afetados pela doença, e pode acontecer através das plantas e do solo em contato com regiões lesadas da pele. A forma mais comum da micose é a forma cutânea, onde são vistas lesões que acompanham os vasos linfáticos, contudo, em certos casos, também pode ocorrer a disseminação para outros tecidos, causando uma doença mais grave. Além de ser uma doença epidêmica, onde casos são concentrados nas regiões Sul e Sudeste, ela é de tratamento muito demorado. Devido a isso, buscam-se alternativas preventivas e de tratamento para esta doença, tanto em humanos quanto em animais. Uma alternativa potencial para o desenvolvimento de tratamentos terapêuticos e profiláticos é o processo de imunidade treinada, levando macrófagos expostos a certas moléculas presentes em microrganismos a induzirem uma reprogramação epigenética e metabólica fazendo com que em uma segunda exposição a resposta associada à eles seja mais eficiente e rápida. Segundo estudos, a vacina BGC e a molécula b-glucano, sendo esta última comum na superfície de fungos, são capazes de estimular o processo de imunidade treinada. Sendo assim, nossos objetivos são: avaliar o efeito da vacina BCG no tratamento e prevenção da esporotricose experimental e investigar se macrófagos treinados possuem efeitos protetores na infecção *in vitro* e *in vivo* pelo *S. brasiliensis*. Inicialmente, avaliaremos o efeito da vacina em duas condições: antes da inoculação do fungo ou após o estabelecimento das lesões cutâneas. Para isso, analisaremos parâmetros como a evolução macroscópica das lesões, quantificação dos fungos no sítio primário de infecção e a disseminação para outros sítios. Se for observado que a vacina conferiu um efeito protetor contra a doença, iremos avaliar se os macrófagos estarão envolvidos nesse processo. Em paralelo, será analisado os efeitos dos macrófagos treinados com BCG ou b-glucana para a investigação dos efeitos microbicidas e da produção de citocinas pró-inflamatórias em resposta ao *S. brasiliensis*. Após isso, será investigado o potencial terapêutico e de prevenção destes macrófagos nos camundongos infectados, onde as células que foram treinadas *in vitro* serão injetadas na área subcutânea do sítio primário de infecção (região dorsal-sacral). Caso tenhamos resultados positivos, acreditamos que será possível o desenvolvimento de um novo método de tratamento e prevenção da esporotricose, além de contribuir para o estudo da aplicação da imunidade treinada como estratégia terapêutica contra doenças infecciosas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Netea, M. G. et al. (2020). Defining trained immunity and its role in health and disease. *Nat Rev Immunol*. 2020 Jun;20(6):375-388. doi: 10.1038/s41577-020-0285-6. Epub 2020 Mar 4. PMID: 32132681; PMCID: PMC7186935. 2. Falcão, E. M. M. et al. (2019). Hospitalizações e óbitos relacionados à esporotricose no Brasil (1992-2015). *Cadernos de Saúde Pública* [online]. v. 35, n. 4 [Acessado 6 Outubro 2021], e00109218. doi.org/10.1590/0102-311X00109218

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2227**

TÍTULO: **EVOLUÇÃO TEMPORAL DAS CESARIANAS NO ESTADO E MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO ENTRE 2011 E 2018**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA CASTRO DA SILVA,MONIQUE CAROLINE DOS S. DE FARIAS,ROBERTA LISBOA BORGES SALGADO,JULY LOUISE DOS SANTOS ARIOSI**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA RODRIGUES**

RESUMO:

As taxas de cesariana têm sido uma preocupação mundial pelos efeitos negativos que pode provocar na saúde materna e infantil, em especial quando contribui para a prematuridade iatrogênica (LEAL et al, 2014). Segundo RODRIGUES, ALMEIDA, NETO e MOREIRA (2016) índices superiores aos 15%, como o preconizado pela OMS, seriam difíceis de serem justificados do ponto de vista médico, uma vez que, na ausência de fatores clínicos e de risco, não justifica a intervenção cirúrgica como via preferencial de nascimento. Mulheres vivem suas gestações de modos distintos, mas para aquelas em que a gravidez tem importante significado e marca sua trajetória, o planejamento ou até as dúvidas sobre como será o parto ronda as trocas entre mulheres, famílias e serviços. No pré-natal, por vezes essas dúvidas são negligenciadas e elas recebem uma orientação correta. Muitas mulheres vivenciam cesáreas sem nenhuma indicação clínica, seja por conveniência médica ou pela mistificação do parto normal, e até mesmo pela desinformação.

OBJETIVO: Analisar comparativamente a evolução temporal da taxa de cesariana entre o município e estado do Rio de Janeiro no período de 2011 a 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo, que elege o marco temporal de lançamentos de políticas públicas no âmbito do setor público e setor privado (Rede Cegonha e Parto Adequado) com objetivos, entre outros, de redução de cesarianas. A partir dos dados Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC), disponível para acesso pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (TABNET-MRJ), foram analisadas as proporções de cesariana entre os nascidos vivos, entre os anos de 2011 a 2018, para comparação entre a tendência da taxa no Estado e o município do Rio de Janeiro. **RESULTADO:** Observavam taxas de cesariana maiores que a recomendada pela OMS em todo o período analisado. No entanto, entre os anos de 2015 a 2018 houve uma inclinação descendente dessa taxa tanto no Estado quanto no município. Esse comportamento pode ser efeito de iniciativas e investimentos desde o início dos anos 2000, e intensificados no período analisado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mudanças contextuais e nas políticas públicas contribuem para a redução da taxa de cesarianas. No entanto, cabe destacar que ações voltadas às mulheres, como a educação em saúde - que busca desmistificar o parto normal e informar as indicações corretas para a cesariana, incentivando a adesão das mulheres às boas práticas obstétricas - podem contribuir de modo relevante para desfazer gradativamente a cultura do parto medicalizado, cirúrgico e agendado.

BIBLIOGRAFIA: DATASUS. SINASC - Sistema de Informações de Nascidos Vivos. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060702>. http://tabnet.rio.rj.gov.br/cgi-bin/dh?sinasc/definicoes/sinasc_apos2005.def LEAL, M. C. et al. Sumário Executivo Temático da Pesquisa Nascer no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014. <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/nascerweb.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2228****TITULO: AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE IN VITRO DE HIDROGÉIS POLIMÉRICOS CONTENDO ÓLEO DE RESINA COPAIFERA MULTIJUGA HAYNE****AUTOR(ES) : RODRIGO DOS SANTOS PINTO DUARTE, JESSICA TEIXEIRA****ORIENTADOR(ES): CAMILA FARIA DE AMORIM PEREIRA, ANA PAULA DOS SANTOS MATOS, ZAIDA FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO: As feridas crônicas são consideradas um grave problema de saúde pública que acomete cerca de 5 milhões de brasileiros. No Brasil, existem diversos tipos de ferida crônica como queimaduras, úlceras varicosas, feridas oncológicas, pé diabético e lesão por pressão (Oliveira *et al.*, 2013). O óleo de resina *Copaifera multijuga* Hayne (ORCM) apresenta propriedades farmacológicas, como ação cicatrizante e anti-inflamatória, devido especialmente à presença de diterpenos e sesquiterpenos, como o ácido copálico e os sesquiterpenos β-cariofileno e o α-copaeno. (Martini *et al.*, 2016). Dentre os tipos de formulação mais indicados para o tratamento de feridas, os hidrogéis poliméricos se apresentam como uma excelente alternativa devido sua fácil aplicação e por promover o desbridamento autolítico das feridas. Dentre os polímeros formadores de hidrogel, o carboxipolimetíleno é compatível com a pele, podendo manter a ferida protegida do ambiente externo e ao mesmo tempo úmida. Com isso, uma associação de ORCM com esse polímero pode melhorar o processo de cicatrização das feridas crônicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a citotoxicidade *in vitro* de hidrogéis poliméricos contendo 2% e 10% de ORCM e comparar os resultados encontrados com o hidrogel polimérico sem ORCM, permitindo assim uma avaliação inicial da toxicidade das formulações preparadas. Para este estudo foi utilizado a linhagem celular de fibroblastos 3T3. As células foram plaqueadas em placa de 96 poços com a concentração de 2×10^4 células por poço. Foram mantidas em meio de cultura DMEM com 10% de soro fetal bovino (SFB) e mantidas em estufa a 37°C com 5% de CO₂ por 24h. Após 24h, as células foram incubadas com diferentes concentrações de hidrogel sem ativo, hidrogel contendo ORCM e o ORCM livre por 24h em estufa a 37°C com 5% de CO₂. A citotoxicidade foi avaliada pelo ensaio de viabilidade celular por brometo de 3-(4,5-dimetil-2-tiazolil)-2,5-difenil-2H-tetrazólio (MTT) (Stockert *et al.*, 2018). Os dois hidrogéis poliméricos contendo ORCM apresentaram uma citotoxicidade dose dependente e o hidrogel sem o ORCM não apresentou citotoxicidade, sugerindo que a toxicidade encontrada está relacionada à presença do ORCM. Novos estudos *in vitro* serão realizados a fim de verificar a toxicidade das formulações para escolher a melhor faixa de concentração de uso do ORCM para ser utilizado no tratamento de feridas crônicas. Agradecimentos: CNPq e Farmácia Universitária da UFRJ. Os estudos celulares foram realizados pelo autor Rodrigo Duarte e as formulações foram desenvolvidas pela autora Jéssica Teixeira.

BIBLIOGRAFIA: MARTINI *et al.* Análise comparativa dos efeitos do óleo-resina de *Copaifera multijuga* e da nitrofurazona na cicatrização de ferida cutânea. Rev. Col. Bras. Cir. 43, 6, 445-51, 2016. OLIVEIRA *et al.* Panorama Epidemiológico e Clínico de Pacientes com Feridas Crônicas Tratados em Ambulatório. Rev. Enferm. 21, 612-7, 2013. STOCKERT *et al.* Tetrazolium salts and formazan products in Cell Biology: Viability assessment, fluorescence imaging, and labeling perspectives. Acta Histochem.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2229****TITULO: INDICADORES EM FARMACOVIGILÂNCIA: UMA AVALIAÇÃO CRÍTICA UTILIZANDO O INSTRUMENTO AIRE****AUTOR(ES) : THAIANE DE LIMA ALEXANDRE, LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES, ALESSANDRA DE FREITAS PIMENTEL****ORIENTADOR(ES): GUACIRA CORRÊA DE MATOS****RESUMO:**

Introdução: O uso de indicadores adequados em farmacovigilância é fundamental para monitorar e avaliar os serviços de saúde com foco na garantia da segurança do paciente. Avaliar os indicadores já disponíveis pode tornar o serviço de monitoramento de eventos adversos mais preciso e baseado nas melhores evidências científicas disponíveis. **Objetivo:** identificar os estudos que desenvolveram indicadores em farmacovigilância e avaliar criticamente as propriedades de seus instrumentos. **Método:** Revisão qualitativa da literatura realizada através da estratégia de Revisão Integrativa. 4 chaves de buscas foram elaboradas utilizando os seguintes descriptores isolados ou combinados por operadores booleanos: Drug-Related Side Effects and Adverse Reactions; Pharmacovigilance; Patient Safety; Quality Indicators, Health Services. As bases de dados consultadas foram Embase, Medline e Scielo; Google Scholar e Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações também foram consultadas. Os critérios de elegibilidade foram artigos e documentos que descrevessem o processo de desenvolvimento dos indicadores em serviços de saúde, ou que abordassem o desenvolvimento de indicadores de farmacovigilância e/ou segurança do paciente. Foram incluídos artigos em inglês, espanhol e francês. Textos no formato de cartas, editoriais, notícias, comentários de profissionais e artigos sem resumo foram excluídos. Apenas artigos e resumos publicados a partir do ano 2000 foram considerados. Os títulos e os resumos dos artigos e documentos selecionados foram avaliados de forma independente por dois revisores. Os indicadores foram avaliados utilizando o instrumento "Appraisal of Indicators through Research and Evaluation" (AIRE). Para diferenciar a qualidade dos indicadores, a classificação usada foi alta (pontuação > 60%), moderada (pontuação 30-60%) ou baixa (pontuação <30%). Resultados preliminares: 1374 documentos foram recuperados nas bases de dados e 62 documentos foram avaliados na íntegra. Destes, 12 foram incluídos na revisão. 213 indicadores foram identificados e descritos. A qualidade dos indicadores variou bastante. As melhores pontuações foram obtidas pelos indicadores desenvolvidos por agências governamentais, como Strengthening Pharmaceutical Systems (100%), Organização Mundial de Saúde (79,62% - 100%) e Australian Commission on Safety and Quality in healthcare (66,66% - 100%). A média da pontuação dos domínios do AIRE foi: "Evidência Científica" (58,33%), "Evidência adicional, formulação e uso" (60,18%), "Objetivo, relevância e contexto organizacional" (66,66%) e "Envolvimento de partes interessadas" (69,44%). **Conclusão:** Foram identificados diversos estudos que desenvolveram indicadores em farmacovigilância com qualidade metodológica variável. Em geral, os domínios apresentaram qualidade média e alta, especialmente os desenvolvidos por agências governamentais. Pesquisas futuras para desenvolvimento desses instrumentos devem considerar a qualidade metodológica dos estudos.

BIBLIOGRAFIA: WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Pharmacovigilance indicators: a practical manual for the assessment of pharmacovigilance systems. Genebra: World Health Organization, 2015. p. 84. DE VRIES, E.M.; RAMRATTAN, M.A.; SMORENBURG, S.M.; GOUMA, D.J.; BOERMEESTER, M.A. The incidence and nature of in-hospital adverse events: a systematic review.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2232****TITULO: O BRINAR E OS ACIDENTES: ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA****AUTOR(ES) : RAFAELA DANTAS,LARISSA DA SILVA SIMÕES****ORIENTADOR(ES): TANIA VIGNUDA DE SOUZA,LIA LEÃO CIUFFO****RESUMO:**

INTRODUÇÃO: As crianças desenvolvem atividades no seu dia-a-dia importantes para seu desenvolvimento, entre elas estão as brincadeiras, o brincar e o uso de brinquedos, no entanto, essas atividades podem gerar lesões não intencionais e preveníveis, denominados acidentes. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica nacional e internacional acerca dos acidentes provocados pela brincadeira, brinquedo e o brincar em escolares (6-12 anos). **METODOLOGIA:** Integra o projeto de pesquisa denominado "As brincadeiras e os acidentes: promovendo reflexões sobre o brincar seguro". Estudo de revisão integrativa, cujos bancos de dados foram: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); Public Medline (PubMed); Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL); Web of Science e Cochrane Library. Os descritores utilizados na busca foram "criança"; "acidentes"; "jogos e brinquedos" nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), ainda, os termos em inglês - "child"; "accidents"; "toys", pelo Medical Subject Headings (MESH) utilizando-se o operador booleano AND. Questão norteadora: o que tem sido produzido sobre os acidentes com escolares no uso de brinquedos, brincadeiras ou o brincar? Os critérios de inclusão foram: ser artigos de pesquisa originais ou de revisão disponíveis na íntegra eletronicamente. Foram excluídos estudos que não abordavam a faixa escolar (6 a 12 anos); acidentes ocorridos em unidades de saúde ou associados à doença; bem como editoriais, estudos de caso clínico e os estudos repetidos, sendo considerado apenas um. Foram selecionados 25 estudos na BVS, 16 na PubMed, 0 na CINAHL, 2 na Web of Science e 0 na Cochrane Library. Não foi pré-estabelecido recorte temporal sendo delimitado o período de 2001 a 2021 pela busca bibliográfica. **RESULTADOS:** Verifica-se que dos 43 estudos selecionados temos que os acidentes envolvendo as bicicletas, são os mais frequentes, seguido do uso do trampolim. Ainda, com menor frequência, foram encontrados estudos que abordavam mordida de cachorro, o uso do skate, uso do slime, quedas, entre outros. Em relação aos locais dos acidentes, estes ocorreram no domicílio, nas escolas ou nos parques, destacando-se os playgrounds. As principais sequelas causadas pelos acidentes foram os traumatismos cranianos, e as fraturas dos membros inferiores e superiores. A gravidade dessas lesões se deu pela falta dos equipamentos de proteção, principalmente o uso do capacete ou pela falta de manutenção do brinquedo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, apesar das brincadeiras, brinquedos e o brincar serem importantes para o desenvolvimento físico e psicológico das crianças, essas atividades podem apresentar riscos, como lesões graves e sequelas que podem impactar na vida deste público e de seus familiares, bem como, levar a acidentes fatais. Portanto, recomenda-se a supervisão deste grupo etário por um adulto atento, o uso de equipamentos de proteção, manutenção dos brinquedos, ações educativas sobre a prevenção dos acidentes, entre outros.

BIBLIOGRAFIA: Albuquerque, N.M.G., Cavalcante, C.A.A., Macêdo, M.L.A.P., Oliveira, J.S.A. & Medeiros, S.M. (2014). Causas externas: características de crianças e adolescentes assistidas em um hospital do Rio Grande do Norte. *Rev. Bras. Pesq. Saúde*, 16(2), 7-14. Brasil. Ministério da Saúde. (2001). Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. Série E. nº 8. Brasília. Wong, K.P.L., Wong, J.L.Y. & Mahadev, A. (2019). Playground-related Extremity Fractures in an Asian Setting.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2233****TITULO: O PERFIL DAS CASAS DE PASTO NOS PERIÓDICOS DO RIO DE JANEIRO DO SÉCULO XIX (1809-1839)****AUTOR(ES) : TIAGO DE FARO FRANCO,NATHÁLIA VIVAQUA DIAS****ORIENTADOR(ES): THAINA SCHWAN KARLS****RESUMO:**

A chegada da família real ao Rio de Janeiro é, reconhecidamente, um marco para a urbe. A velocidade das transformações foi acelerada, não só pelo intenso fluxo de novas pessoas para a cidade, como também pela intensificação dos parâmetros de urbanidade europeus (ALGRANTI, 2011). Aspectos de modernidade se expressavam no surgimento e ampliação de novas possibilidades de alimentação fora do lar, muito associada às atividades de lazer. Com esta conjuntura em mente, o presente trabalho tem como objetivo analisar o perfil dos estabelecimentos comerciais conhecidos à época como "casas de pasto". Desse modo, realizou-se uma pesquisa histórica, tendo como fonte os periódicos do Rio de Janeiro disponibilizados na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. Foi empreendida uma busca na Hemeroteca Digital utilizando-se a palavra chave "casa de pasto" para o período de 1800 a 1839 com o intuito de identificar como esse termo foi mencionado nas publicações da época. A partir da análise destes resultados, explicitou-se a função de oferta de refeições destes estabelecimentos, almoços e jantares no local e por encomenda, assim como acepites. Também constatou-se uma associação das casas de pasto com hospedarias, em muitos casos tratadas como permutáveis, e uma clara diferenciação frente aos botequins, almoxarifados e bilhares, embora comumente partilhassem um único empreendimento. Os periódicos também revelam grande preocupação com asseio e preços, assim como casas caracterizadas por nacionalidade. Tais observações apenas iniciam uma real compreensão desses estabelecimentos, que de fato mantém algo de abstruso, clamando por maiores inquéritos.

BIBLIOGRAFIA: ALGRANTI, Leila Mezan. Tabernas e botequins: cotidiano e sociabilidades no rio de janeiro (1808-1821). Acervo - Revista do Arquivo Nacional, v. 24, n. 2, p. 25-42, jul./dez. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2234**

TITULO: TRANSTORNO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL EM INDIVÍDUOS COM PERDA AUDITIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : LETÍCIA ANTUNES DIAS SOUSA,AYELLEN DO NASCIMENTO ANDRADE BATISTA COSTA

ORIENTADOR(ES): SILVANA MARIA MONTE COELHO FROTA

RESUMO:

O Processamento Auditivo Central (PAC) é amplamente estudado para esclarecer as dificuldades auditivas presentes em indivíduos com limiares audiométricos normais, porém com queixas na percepção auditiva. Ainda são poucos os estudos que abordam alterações no desempenho do PAC em adultos com perdas auditivas neurosensoriais (PAN).

O objetivo do estudo foi investigar quais testes comportamentais são mais realizados e quais habilidades do PAC são mais alterados em indivíduos com PAN. Para isso foi feita uma pesquisa integrativa, através da estratégia PICO, que foi realizada de março a agosto/2021 nas principais bases de dados disponíveis. A seleção dos artigos, extração de dados e síntese qualitativa foram realizadas por dois revisores independentes. Foram excluídos estudos que não contivessem os seguintes critérios: (1) Perda auditiva de grau leve a moderado em indivíduos de 9 a 59 anos com PAN; (2) Indivíduos com ausência de síndromes associadas; (3) Correlação de Transtorno do Processamento Auditivo Central com audição e PAN; (4) Testes do PAC que sofrem menos influência pela PAN.

A estratégia de busca identificou inicialmente 1574 registros, e após leitura do título e do resumo, foram excluídos 805 artigos que não tinham relação com o tema. Além disso, muitos dos artigos encontrados estavam duplicados, sendo necessário excluí-los, restando assim 39 para leitura do texto completo. Desses 39, após a leitura na íntegra, foram excluídos mais 24 artigos, pois não se encaixavam nos critérios de inclusão, chegando em 15 artigos para elegibilidade. Após a síntese qualitativa, o fim do processo de seleção resultou na inclusão de 13 artigos. Baseado na bateria de testes comportamentais do PAC, sugeridos e utilizados no Brasil, descreveremos agora a síntese dos nossos achados: Localização sonora (n = 0); Fala filtrada (n = 1); *Synthetic Speech Intelligibility* (n = 1); Fusão binaural (n = 1); Teste de Padrões de Duração (n = 1) e Teste de Padrões de Frequência (n = 4); *Masking level difference* (n = 2); Teste Dicótico Não Verbal (n = 3) e Teste Dicótico Consoante Verbal (n = 3); *Gap in Noise* (n = 3), *Random gap detection test* (n = 2); Dicótico de dígitos (n = 1); *Staggered Spondaic Word* (n = 5).

Com isso, percebe-se então, que o teste comportamental do PAC mais realizado na avaliação de indivíduos com PAN de grau leve a moderado é o teste *Synthetic Speech Intelligibility*, talvez por ser um dos mais antigos. De acordo com os testes selecionados, as habilidades do PAC mais pesquisadas em casos de PAN são integração binaural e separação binaural. Também constatamos neste estudo que não foram adotadas escolhas de protocolos uniformes nos testes de PAC, sendo observado que cada estudo adotou números diferentes de testes por bateria, variando de um a cinco testes realizados. Portanto, os dados disponíveis ainda são insuficientes para compreender a correlação entre PAN de grau leve a moderado e alterações das habilidades auditivas.

BIBLIOGRAFIA: Matos GGO, Frota S. Resolução temporal em perdas auditivas sensorioneurais. ACR 2013;18(1):30-6. Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia. Guia de Orientação na Avaliação Audiológica: Volume I: Audiometria tonal liminar, logoaudiometria e medidas de imitância acústica, CFFa, MARÇO 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2237**

TITULO: METABOLISMO DE LIPÍDIOS DO RHODNIUS PROLIXUS INFECTADO COM TRYPANOSOMA RANGELI.

AUTOR(ES) : DAIENE LOPES MOREIRA NUNES,GÉSSICA DE SOUSA,ALESSANDRA CATARINA CHAGAS DE LIMA

ORIENTADOR(ES): GEORGIA C ATELLA

RESUMO:

Trypanosoma rangeli é uma espécie de protozoário flagelado que pertence à família Trypanosomatidae é encontrado na glândula salivar do seu principal hospedeiro invertebrado *Rhodnius prolixus*. O *T. rangeli* infecta vários mamíferos, dentre eles o homem, e está distribuído pela América Central e do Sul, apesar de não causar patogenia em hospedeiros vertebrados, a infecção pode persistir por meses ou anos. No ciclo de vida, quando um triatomíneo se alimenta no hospedeiro infectado, adquire as formas triatomastigotas. Inicialmente, no intestino anterior do inseto podem ser encontradas as formas proliferativas, epimastigotas, essas formas perfuram a parede do intestino e ocupam a hemolinfa, onde podem invadir os hemócitos e dentro dessas células se diferenciem. Devido ao excesso de parasitas os hemócitos se rompem liberando triatomastigotas, na qual podem invadir outros hemócitos ou a glândula salivar. A infecção nos insetos leva a várias complicações nesses insetos como: alterações na muda, deformidade, lesões nos órgãos e até a morte. Devido a estas características, podemos pensar neste parasito como controlador biológico da Doença de Chagas, reduzindo assim a população de triatomíneos (Menezes et al., 2004; Guhl., 2003). O inseto infectado apresenta um número muito maior de investidas (picadas) quando está infectado, este fato aumenta a probabilidade de sucesso na infecção do *T. rangeli*. Os lipídios são de fundamental importância como substrato energético, sinalizador celular, formação de membranas celulares, precursor de hormônios esteroides, processos inflamatórios entre outros. Este protozoário não tem o metabolismo de lipídios completo, assim sendo precisam captá-los de um hospedeiro, para sua sobrevivência e proliferação, uma forma de conseguir captar esse lipídios é através da endocitose de lipoforina, sendo uma importante lipoproteína a qual tem a função de carregar os lipídios essenciais para os tecidos (Folly et al., 2003). Sendo assim, o objetivo desse trabalho é estudar o metabolismo de lipídios do *R. prolixus* infectado com *T. rangeli*. Desse modo, dois grupos de *R. prolixus* foram separados, sendo o primeiro grupo controle, no qual foi injetado 2 uL de salina, e o segundo grupo infectado, no qual foi injetado 2 uL contendo 10^4 de *T. rangeli*, após 3 dias de infecção, foi feita a dissecção, na qual foram retirados os seguintes órgãos: corpo gorduroso, ovário, intestino, músculo de voo e hemolinfa. Os órgãos foram homogeneizados e submetidos à extração de lipídios e as principais classes lipídicas foram separadas pela técnica de cromatografia de camada fina. Como resultado prévio obtidos foi possível observar uma diminuição dos triacilgliceróis no grupo infectado em relação ao grupo controle. Portanto o *T. rangeli* pode ser capaz de modular a composição das principais classes lipídicas no *R. prolixus*. Provavelmente essa modulação está servindo para suprir os parasitas com lipídios essenciais para seu metabolismo.

BIBLIOGRAFIA: Folly, E., Cunha, N.L.S., Lopes, A.H.C.S., Neto-Silva, M.A.C., Atella, G.C. Trypanosoma rangeli uptakes the main lipoprotein from the hemolymph of its invertebrate host. Biochemical and Biophysical Research Communications 310 (2003) 555-561 Meneses, A.J.; Palau, M.T.; Zúñiga, C.A. Trypanosoma rangeli: Lo que se conoce y el impacto de su presencia. Medunab, v. 7, n. 21, p. 166-171, 2004 Guhl, F., Vallejo,G,A. Trypanosoma (Herpetosoma) rangeli Tejera, 1920: an updated review. Mem.Instituto.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2243**

TITULO: ANTIOXIDANTES NATURAIS DE FRUTAS TROPICAS COMO ADITIVOS CONSERVANTES EM ALIMENTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : MYLENA CASTRO

ORIENTADOR(ES): CARLA CARNEIRO,FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA,IGOR RODRIGUES

RESUMO:

Os antioxidantes são aditivos alimentares que possuem a capacidade de prevenir o processo oxidativo de lipídios, proteínas e pigmentos, evitando a deterioração da cor, do sabor e valor nutricional. A oxidação em alimentos processados geralmente é retardada pelo uso de antioxidantes sintéticos como, por exemplo, o hidroxitolueno butilado (BHT). No entanto, alguns estudos têm demonstrado efeitos adversos à saúde do consumidor com o uso desses aditivos sintéticos. Por esse motivo, novas pesquisas para substituí-los por antioxidantes naturais estão ganhando destaque. Essa substituição possui a mesma finalidade, ou seja, de minimizar a oxidação, manter a qualidade nutricional do alimento, além de aumentar o prazo de validade. Sendo assim, o presente trabalho objetivou realizar uma revisão sistemática da literatura atual sobre o uso de antioxidantes naturais obtidos de frutas tropicais como aditivos conservantes em alimentos processados. Para a elaboração deste estudo foi realizada uma seleção de artigos científicos aplicando alguns critérios de inclusão e exclusão, a partir das seguintes bases de dados: "PubMed/MEDLINE", "Science Direct" e "Web of Science". Seis combinações de descritores foram utilizadas: "food" + "antioxidants" + "artificial"; "food" + "antioxidants" + "naturals"; "food" + "antioxidants" + "tropical fruits"; "food" + "antioxidants" + "Euterpe oleracea"; "food" + "antioxidants" + "Myrciaria cauliflora" e "food" + "antioxidants" + "Syzygium cumini". As buscas foram realizadas apenas no idioma inglês e incluindo artigos publicados nos últimos 21 anos. Utilizando os critérios de busca indicados acima foram obtidos 143.893 artigos entre os anos de 2000 a 2021. Foi possível observar também um aumento das publicações de artigos relacionados com este tema ao longo dos anos, demonstrando a sua importância na atualidade. Utilizando os descritores indicados acima, entre o período de 2000 a 2005 foram encontrados 8.312 artigos; de 2006 a 2011 obteve 20.706 artigos; de 2012 a 2017 foram encontrados 50.594 artigos e de 2018 a 2021 a busca revelou um total de 64.281 artigos. Este estudo ainda se encontra em andamento. Em uma primeira etapa de análise dos artigos obtidos pôde-se observar que a maioria dos autores relata a eficácia dos extratos naturais na redução da oxidação lipídica e proteica durante o armazenamento de alimentos processados. Uma boa aceitação sensorial dos produtos aos quais os extratos foram adicionados como conservantes também foi frequentemente relatada. Espera-se nesta revisão estabelecer comparações entre antioxidantes naturais obtidos de frutas tropicais e os antioxidantes sintéticos, a fim de se confirmar o potencial de ação e eficácia dos extratos naturais. Logo, este estudo pode contribuir com dados de interesse tanto para o consumidor quanto para a indústria, uma vez que analisará informações sobre a utilização de resíduos do processamento de frutas tropicais para obtenção dos extratos naturais com ação antioxidant.

BIBLIOGRAFIA: XU, X; LIU, A; HU, S; ARES, I; MARTÍNEZ-LARRAÑAGA, M. R; WANG, X; MARTÍNEZ, M; ANADÓN, A; MARTÍNEZ, M. A. Synthetic phenolic antioxidants: Metabolism, hazards and mechanism of action. *Food Chemistry*, v. 353, ago. de 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0308814621004945?via%3Dhub> RUFINO, M. S. M.; ALVES, R. E.; BRITO, E. S.; JIMENEZ, J. P.; CALIXTO, F. S.; FILHO, J. M. Bioactive compounds and antioxidant capacities of 18 non-traditional tropical fruits from B.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2245**

TITULO: ANÁLISE DA EXPOSIÇÃO A ANTIMICROBIANOS NA MORTALIDADE DE PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA INFECTADOS COM PSEUDOMONAS AERUGINOSA

AUTOR(ES) : LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES,ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA

ORIENTADOR(ES): ELISANGELA DA COSTA LIMA

RESUMO:

Introdução: A resistência bacteriana é um problema de saúde pública que demanda, dentre outras coisas, o monitoramento do consumo de antimicrobianos por indicadores, sobretudo em pacientes críticos. O cálculo da LOT (duração do uso) e da DOT (dias de terapia), expressos em dias de uso de todos ou de cada antimicrobiano, respectivamente, pode ser útil para a análise da associação entre o tempo de exposição aos antimicrobianos e a mortalidade. **Objetivo:** investigar o uso de antimicrobianos em pacientes críticos infectados por *P. aeruginosa* em 5 unidades de terapia intensiva (UTI). **Método:** Estudo observacional, retrospectivo realizado em um hospital terciário do Rio de Janeiro. Bactérias *multidrug resistant* (MDR) foram definidas como aquelas que não são suscetíveis a pelo menos 1 agente em pelo menos 3 classes e considerou-se antibioticoterapia empírica adequada como o antimicrobiano iniciado com ação *in vitro* antes do conhecimento do teste de sensibilidade a antimicrobianos. Foram incluídos todos os pacientes com tempo de internação superior a 48 horas em UTI e infectados por *P. aeruginosa*. Foram excluídos os casos de exposição a antibiótico com ação contra *P. aeruginosa* inferior a 72 horas. O desfecho analisado foi mortalidade em até 30 dias. Para as variáveis categóricas foi realizado teste Qui quadrado; o teste exato de Fisher e o de Mann Whitney foram utilizados para variáveis contínuas. Para análise multivariada, um modelo de regressão logística foi aplicado. As análises foram realizadas no Programa R e um valor de $p < 0,05$ foi adotado como significativamente estatístico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 25683019.4.0000.5249). **Resultados:** no período do estudo, 120 pacientes foram infectados por *P. aeruginosa*, sendo observado óbito em 28 casos (23%) nos primeiros 30 dias de internação. As variáveis sexo ($p=0,9311$) e infecção por *P. aeruginosa* MDR ($p=0,4703$) não se mostraram significativas neste estudo. Em relação uso de antibióticos ativos contra *Pseudomonas aeruginosa*, a mediana de LOT no grupo dos sobreviventes foi 8 (7-13) versus 10 (7-14) nos óbitos ($p=0,2631$). A mediana do DOT foi 10 (7-14) entre os sobreviventes versus 14 (8-21) nos óbitos ($p=0,1756$). As variáveis com significância estatística para previsão de mortalidade foram terapia de substituição renal ($OR=7,32$; $IC:2,29-25,80$; $p < 0,0001$), escore de comorbidade médio ($OR\ 4,58$; $IC\ 1,23-23,21$; $p=0,0376$) e alto ($OR=5,79$; $IC:1,40-31,44$; $p=0,0235$). **Conclusão:** O estudo sugere que antibioticoterapia combinada e/ou mais longa, analisadas pelos indicadores LOT e DOT, não reduz mortalidade em até 30 dias, em pacientes críticos infectados por esses bacilos, segundo o modelo de regressão utilizado. No entanto, mais estudos são necessários para avaliação da associação entre exposição de antibióticos com espectro contra *Pseudomonas aeruginosa* e os desfechos clínicos dos pacientes críticos infectados.

BIBLIOGRAFIA: MAGIORAKOS, A. P. et al. Multidrug-resistant, extensively drug-resistant and pandrugresistant bacteria: An international expert proposal for interim standard definitions for acquired resistance. *Clinical Microbiology and Infection*, v. 18, n. 3, p. 268-281, 2012. TSCHUDIN-SUTTER, S. et al. Combination therapy for treatment of *Pseudomonas aeruginosa* bloodstream infections. *PLoS ONE*, v. 13, n. 9, p. 1-13, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2259**

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR, CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS, DETEÇÃO MOLECULAR DO GENE MECA E GENOTIPAGEM DE AMOSTRAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES À METICILINA ISOLADAS DE INFECÇÕES SANGUÍNEAS OCORRIDAS EM HOSPITAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : YAN RODRIGUES DE OLIVEIRA MOURA BATISTA, BRUNO DE SOUZA SCRAMIGNON COSTA, ANA MARIA NUNE BOTELHO, ALICE SLOTFELDT VIANA

ORIENTADOR(ES): LEONARDO ROCCHETTO COELHO, AGNES MARIE SÁ FIGUEIREDO

RESUMO:

Staphylococcus aureus é um microrganismo comum na microbiota humana, principalmente em fossas nasais e em outras regiões da pele. Todavia *S. aureus*, possui diversos fatores de virulência. Assim, são importantes agentes de infecções hospitalares e comunitárias em todo o mundo. Um dos aspectos mais intrigantes da epidemiologia e evolução dos *S. aureus* resistentes à meticilina (MRSA) é a estrutura clonal de sua população, tornado a identificação de linhagens complexa. Estudos apontam MRSA como um dos principais causadores de bacteremias em ambiente nosocomial, podendo ser fatal. A resistência à antimicrobianos, parece fundamental no sucesso da infecção por *S. aureus*. Em todo o mundo MRSA possui diferentes clones epidêmicos. Para poder identificar-los em 2007 foi desenvolvido um método de genotipagem, o teste RM (restriction modification tests). Tais testes visam separar os MRSA em complexos clonais (CCs). Sendo um tipo de PCR, este método consiste na amplificação de dois genes e é capaz de identificar os CCs de MRSA, frequentes em hospitais e em comunidades do mundo todo. Os CCs epidêmicos mais frequentes são os CC1, CC5, CC8, CC22, CC30 e CC45. Esse estudo tem como objetivo investigar amostras de MRSA isoladas de bacteremias, ocorridas em pacientes internados em hospitais situados no Estado do Rio de Janeiro; determinar a frequência dessas CCs nessas amostras e se há prevalência de algum(ns) CC(s) nesse ambiente. Como objetivos específicos, pretendemos confirmar, através de métodos fenotípicos, a identificação prévia das amostras de *S. aureus* realizada nos hospitais e a resistência desses MRSA aos antimicrobianos; Confirmar genotipicamente se são MRSA através da detecção do gene *mecA*; Fazer genotipagem do SCCmec e dos CCs através dos testes RM. Foram analisadas até o momento uma total de 156 amostras. A confirmação da identificação das amostras foi feita através da coloração de Gram, testes da catalase e coagulase e teste de resistência à meticilina através do crescimento dos *S. aureus* em TSA com meticilina a 25g/mL. A confirmação da resistência aos antimicrobianos foi realizada de acordo com o CLSI (2015). A detecção genotípica da resistência à meticilina foi feita através da amplificação por PCR do gene *mecA*. A tipagem do SCCmec, foi realizada com PCR multiplex segundo Boye et al., 2007. As eletroforeses em gel de agarose dos amplicons foram realizadas segundo Sambrook et al., 1989. Todas as amostras identificadas fenotípicamente como MRSA também apresentaram o gene *mecA*. Das 119 amostras de MRSA genotipadas para o SCCmec até o momento, 62,18% apresentam SCCmecIV, 36,07% apresentam SCCmecII e 0,84% SCCmecI. Nenhuma amostra apresentou SCCmecIII ou SCCmecV. A genotipagem através dos testes RM das 91 amostras de MRSA analisadas até agora demonstrou que o CC5 é o mais frequente (93% das amostras), seguido do CC30 (3,3%), CC1 (2,2%) e CC8 (1,1%). Nenhuma amostra pertence aos demais CCs analisados (CC45, CC188, CC398, CC22).

BIBLIOGRAFIA: BOYE, K.; BARTELS, M.D.; ANDERSEN, I.S.; MOLLER, J.A. & WESTH, H. A new multiplex PCR for easy screening of methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* SCCmec types I-V. *J. Clin. Microbiol. Infect. Dis.*, 13, 725 -727, 2007. CLSI. Performance standards for antimicrobial susceptibility testing; 25st informational supplement, M100-S25. Clinical and Laboratory Standards Institute, Wayne, PA. 2015. SAMBROOK, J.; FRITSCH, E.F. & MANIATIS, T., 1989. Molecular cloning: a Laboratory Manual. Cold. Sprin

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2263**

TÍTULO: SÍNTSE DE 8,5-BISARIL-FLAVONAS ATRAVÉS DA REAÇÃO DE SUZUKI-MIYaura CATALISADAS POR PALÁDIO E RUTÊNIO. POTENCIAIS ALVOS ANTI-SARS-COV-2.

AUTOR(ES) : NATHASHA COELHO DE OLIVEIRA, EDGAR SCHAEFFER

ORIENTADOR(ES): ALCIDES JOSÉ MONTEIRO DA SILVA

RESUMO:

Patologias causadas por agentes virais açoitam a humanidade desde tempos remotos. Mais recentemente, o surgimento de um novo coronavírus altamente patogênico (SARS-CoV-2) na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China e sua rápida propagação global gerou um grave problema de emergência em saúde pública. Apesar do baixo índice de letalidade, o coronavírus possui alta taxa de transmissibilidade, e as restrições sociais impostas por governos de diversos países na tentativa de conter a pandemia ainda causam enormes prejuízos financeiros. A gravidade da situação pela qual passamos e a urgência em encontrar alternativas para o seu controle exigem a busca por alternativas quimioterápicas. Ainda em 2019, foi relatado que a flavona sintética análoga à bavachinina possui forte ação anti-MERS-CoV, com valor de $IC_{50} = 4,8 \mu M$ (YOON et al., 2019). As flavonas mostraram ser um potencial alvo de modificações químicas na busca de potencializar seu efeito antiviral. Resultados prévios de modelagem molecular indicaram que uma 8,5-bisaril-flavona possui atividade inibitória da enzima Mpro viral superior ao lopinavir e invermectina, com afinidade média de 7,33 e K_i de 4,22. Para permitir as funcionalizações através de reações de acoplamento cruzado, na primeira etapa realizamos a reação de metilação da crisina, empregando o sulfato de metila em condições básicas, gerando a dimetoxiricina com rendimento químico de 77%. Na segunda etapa, fazendo uso de *N*-iodosuccinimida em dimetilformamida a 70 °C por 10 horas (LU et al., 2013), obtemos com sucesso a substância iodada seletivamente na posição 8 do derivado dimetilado, com rendimento químico quantitativo. Com a 8-iodo-dimetoxiricina em mãos foi possível realizar com sucesso a Reação de Suzuki-Miyaura em condições clássicas (BASÍLIO et al., 2017), envolvendo ácidos arilborônicos, acetato de paládio catalítico (10 mol%) e aquecimento de 150 °C através de irradiação em microondas por 2 horas, com rendimentos químicos de 79 a 99 %. Na última etapa, realizamos o mesmo tipo de reação, porém utilizamos como catalisador o $RuH_2(CO)(PPh_3)_3$ (10 mol%), um complexo de rutênio, o qual permitiu a arilação da posição 5 da flavona através de uma reação de C-O ativação. Com aquecimento de 150 °C em microondas por 2 horas e utilizando diferentes ésteres arilborônicos, obtivemos rendimentos químicos de 60 a 71 %. Futuramente, pretendemos analisar as mudanças nos substituintes dos anéis aromáticos ancorados e seus efeitos na atividade antiviral *in silico* e *in vivo*.

BIBLIOGRAFIA: BASÍLIO, N. et al. Unveiling the 6,8-Rearrangement in 8-Phenyl-5,7-dihydroxyflavylium and 8-Methyl-5,7-dihydroxyflavylium through Host-Guest Complexation. *European Journal of Organic Chemistry*, 2017. v. 2017, n. 37, p. 5617-5626. LU, K. et al. Regioselective iodination of flavonoids by *N*-iodosuccinimide under neutral conditions. *Tetrahedron Letters*, 2017. v. 54, n. 47, p. 6345-6348. YOON, J. Y. et al. Study on the 2-Phenylchroman-4-One Derivatives and their anti-MERS-CoV Activities.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **2267**

TITULO: ENFRENTAMENTO DE SITUAÇÕES DE EXPOSIÇÃO DA VIOLENCIA À CRIANÇA NO CONTEXTO DA ESCOLA

AUTOR(ES) : ISABELLA CAROLINA ROMA CAMPOS DA COSTA, TANIA VIGNUDA DE SOUZA, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL, JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M, ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES

ORIENTADOR(ES): LIA LEÃO CIUFFO, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES

RESUMO:

Descrição: A violência contra a criança é considerada um fenômeno multifacetado de caráter global, que possui grande magnitude e impacto social, haja vista que afeta a qualidade de vida e as condições de saúde da população infantil. No ambiente escolar, constitui-se em desafio de articulação para a área da saúde e da educação no que se refere à formulação de políticas públicas específicas para esta área de conhecimento e, em especial, no que tange ao enfrentamento das situações de violência que acometem milhares de crianças cotidianamente. Neste contexto, faz-se necessário refletir sobre as possibilidades de ações efetivas para sua prevenção com vistas a reduzir ou erradicar a ocorrência da violência no ambiente escolar e promover uma Cultura de Paz através da ampliação da discussão sobre essa temática. Objetivos: refletir sobre as estratégias de prevenção da violência no ambiente escolar e promover a interação ativa dos participantes na busca de soluções para reduzir a violência na escola. Metodologia: a bolsista do projeto de extensão " Cultura da paz entre crianças e adolescentes: a enfermagem na prevenção da violência nas escolas" em um primeiro momento vai apresentar o conceito da violência a criança no ambiente escolar. Após isso, a bolsista apresentará uma situação de violência na escola e em seguida haverá um espaço para discussão junto com os participantes sobre estratégias para minimizar a ocorrência da violência. Por fim, será apresentado um vídeo de curta duração para estimular a reflexão e uma segunda conversa sobre o tema. O público alvo serão os acadêmicos de enfermagem e estudantes de ensino fundamental e médio. Resultados esperados: interação com os participantes e levantamento de possibilidades de ações preventivas para redução de exposição a situações de violência na escola entre crianças e adolescentes para elaboração de cartilha a ser divulgada em redes sociais e também para ser entregue nas 5 escolas parceiras do projeto de extensão.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2010. BRASIL. Ministério da Saúde. Viva : vigilância de violências e acidentes. Brasília : Ministério da Saúde , 2006 BRASIL. Ministério da Saúde. Impacto da violência na saúde das crianças e adolescentes. Brasília : Ministério da Saúde , 2010

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2270**

TITULO: QUARTAS-FEIRAS ACESSÍVEIS & INCLUSIVAS: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE E PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

AUTOR(ES) : BEATRIZ DIAS CRUZ, ANNE PAIVA MARINHO

ORIENTADOR(ES): ALINE GUERRA MANSOUR FRAGA, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE

RESUMO:

O projeto de extensão "Tá na hora de tomar o remédio", elaborado pela Faculdade de Farmácia, visava oferecer o cuidado farmacêutico aos pacientes da Farmácia Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os pacientes acolhidos recebiam informações e orientações sobre seus medicamentos com o objetivo de alcançar uma farmacoterapia mais eficaz e segura, além de promover o uso racional. Com a pandemia da Covid-19 e a interrupção das atividades presenciais, as atividades de extensão foram reinventadas e passaram a se dedicar à divulgação científica nas mídias sociais. O distanciamento social provocou a limitação das idas aos estabelecimentos de saúde e, consequentemente, também o acesso às informações seguras. Com intuito de continuar a prestação de serviços à sociedade, foram criadas contas no Facebook e Instagram, além de um site próprio para orientar a população e promover saúde, levando informações pautadas em evidência científica de maneira acessível. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar a elaboração e construção das postagens nas mídias sociais, com foco nas quartas-feiras do projeto, chamadas "Quartas-feiras Acessíveis e Inclusivas". Nesse dia, o cuidado farmacêutico é direcionado sobre e para as pessoas com deficiência, com informações sobre a saúde desse grupo de pessoas, possibilitando um olhar mais inclusivo para os serviços farmacêuticos. Como metodologia, há a seleção de temas pertinentes ao público PCD, como notícias, datas comemorativas, leis e direitos que tangenciam essa população; A discussão e preparo dos textos entre o grupo; E a elaboração das postagens e sua liberação nas redes sociais. As publicações são divulgadas no formato carrossel (sequência) ou em texto corrido, e o design gráfico é realizado na plataforma Canva e também por estudantes da Escola de Belas Artes da UFRJ (EBA). Atualmente, o Facebook conta com 600 curtidas e o Instagram com mais de 500 seguidores. As métricas das redes sociais são o meio de avaliação do alcance conseguido com a divulgação e, até o momento, a maior postagem foi feita dia 13 de dezembro de 2020 no instagram. Essa publicação rendeu 278 contas alcançadas, sendo 60% dessas não seguidoras, o que demonstra o interesse da população em temas a respeito. Os recursos como hashtags, compartilhamentos pelos stories envio ativo das publicações para demais páginas com assuntos afins são identificados como incentivos para aumentar a popularização e melhorar o alcance. As postagens contam com os requisitos necessários para o uso dos leitores de tela, além de possuírem legendas descriptivas. Dessa forma, as Quartas-Feiras Acessíveis e Inclusivas têm se confirmado como uma proposta de comunicação científica para as pessoas com deficiência e também para a população em geral, conscientizando a sociedade e auxiliando no processo de inclusão.

BIBLIOGRAFIA: Conselho Federal de Farmácia. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade contextualização e arcabouço conceitual. ProFar cuidado farmacêutico, 2016. OLIVEIRA, G. T.; DE SOUZA, G. B.; CARDOSO, A. C. A.; MATTOS, C. D.; ALMEIDA, S. T. Promoção de saúde por meios digitais durante a pandemia da Covid-19 em um projeto de extensão em Disfagia. Raízes e Rumos, Rio de Janeiro, v.8 n.2, p. 296-306, 2020.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Ousal**

ARTIGO: **2274**

TITULO: PERFIL DE PACIENTES COM ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO ACOMPANHADOS NO SERVIÇO DE IMUNOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF-UFRJ)

AUTOR(ES) : NICOLE DA SILVA GILBERT, BIANCA VICTÓRIA DE OLIVEIRA MARTINS, MARIA LUIZA OLIVA ALONSO, SERGIO DUARTE DORTAS JUNIOR

ORIENTADOR(ES): SOLANGE OLIVEIRA RODRIGUES VALLE

RESUMO:

O Angioedema Hereditário (AEH) é uma doença autossômica dominante associada a alterações quantitativas ou qualitativas do inibidor de C1 (C1-INH), uma importante enzima reguladora dos sistemas complemento e de contato. Sem a atividade adequada desse inibidor, ocorre acúmulo de bradicinina e, consequentemente, episódios recorrentes de edema. Esses ataques prejudicam a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, podendo, inclusive, acarretar o óbito de indivíduos afetados. Apesar da alta morbidade e do risco de morte associado, é frequente que pacientes permaneçam por anos sem diagnóstico e tratamento adequados, o que se deve em grande parte ao fato de tal condição ser pouco conhecida mesmo entre profissionais de saúde. Além disso, a falta de dados epidemiológicos dificulta a elaboração de estratégias mais eficazes para identificação e cuidado dos doentes.

Diante da necessidade de maior conscientização e de obtenção de mais informações, foi criado o projeto de pesquisa “Rede Nacional de Doenças Raras (RARAS)”. Trata-se de um censo nacional composto por 40 instituições brasileiras com o propósito de mapear 13 doenças raras no Brasil, entre elas o AEH. O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil dos pacientes com AEH inicialmente avaliado no Serviço de Imunologia do HUCFF-UFRJ.

Foram consultados 61 prontuários de pacientes diagnosticados com AEH que foram atendidos entre 2018 e 2019. Em seguida, por meio da plataforma RedCap®, foram anotadas informações sobre características individuais, início do quadro, sintomas e recorrência familiar. Após a coleta, a análise dos dados se deu de forma anônima e agregada.

Sessenta e um por cento dos pacientes incluídos eram do sexo feminino e cerca de 90% tinham antecedentes familiares da doença. Quarenta e seis por cento deles se autodeclaravam pardos, 41% brancos e 13% negros. A média de idade do início dos sintomas foi de 13 anos (6m - 50 anos). Os sintomas mais frequentemente associados às crises foram: edema de derme profunda e subcutâneo (100%); dor abdominal (65%); dispneia (21%); diarréia (21%); náuseas e vômitos (19,6%) e disfonia (14%). Identificamos ainda que, em média, os pacientes levaram 17,55 anos desde a primeira crise até o diagnóstico da doença, sendo o maior intervalo encontrado de 41 anos. Por fim, 24% dos indivíduos analisados tinham relato de pelo menos uma internação hospitalar associada ao AEH.

Dessa forma, na população incluída confirmamos achados de estudos anteriores como alta prevalência de história familiar, longo intervalo desde o início dos sintomas até o diagnóstico e predomínio de ataques com edema periférico e dor abdominal. Entretanto, a distribuição desigual de parâmetros como sexo e raça, não tem correspondência na literatura e no que se sabe sobre fatores de risco relacionados ao AEH. Assim, a ampliação do estudo, no futuro, se faz necessária para que possíveis causas para essas diferenças sejam melhor investigadas.

BIBLIOGRAFIA: [1] Giavina-Bianchi P, et al. Diretrizes brasileiras para o diagnóstico e tratamento do angioedema hereditário - 2017. Arq Asma Alerg Imunol. 2017;1 [2] Betschel, et al. The International/Canadian Hereditary Angioedema Guideline. Allergy Asthma Clin Immunol 15, 72 (2019) <https://doi.org/10.1186/s13223-019-0376-8> [3] Maurer M, et al. The international WAO/EAACI guideline for the management of hereditary angioedema-The 2017 revision and update. Allergy. 2018;73(8):1575-1596. doi:10.1111/all.13384

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Ousal**

ARTIGO: **2281**

TITULO: CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS EM UM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DURANTE O ENSINO REMOTO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : RACHEL DE SOUZA EUFLAUZINO, BEATRIZ MONTEIRO DE PONTES, GUILHERME DA VEIGA SANTOS LIMA, MARIANA AFFONSO JOVENCIO DIAS

ORIENTADOR(ES): RICARDO LOPES CORREIA

RESUMO:

Introdução: O projeto de pesquisa “Estudos da Ocupação Humana em países da América Latina e de língua portuguesa”, integra o Laboratório de Estudos da Ocupação Humana (LEOH) do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ, busca compreender o que terapeutas ocupacionais dos países destas regiões estão produzindo sobre Ocupação Humana, a fim de sustentar a prática profissional. O projeto iniciou-se em agosto de 2020, com atividades realizadas remotamente, devido à pandemia de COVID-19. Assim, o processo de envolvimento dos discentes na pesquisa científica dá-se de maneiras distintas e com implicações que influenciam no processo de ensino-aprendizagem, como o desenvolvimento do vínculo afetivo entre os membros do grupo, as dificuldades do ambiente doméstico, as inseguranças com a formação e os impactos na saúde mental. **Objetivos:** O presente trabalho visa relatar a experiência de discentes quanto à participação em um projeto de iniciação científica em modalidade remota desde sua criação.

Metodologia: Inicialmente os encontros eram realizados quinzenalmente, porém, foi vista a necessidade de aumentar a frequência, passando para encontros semanais, feitos através da plataforma Google Meet. Neles são discutidas questões referentes ao andamento da pesquisa, trocas de experiências e o que foi observado no decorrer da semana nas tarefas de cada participante, além de ser proposto formas de dar continuidade ao trabalho.

Além disso, mensalmente ocorrem os chamados Encontros Teóricos, em que participam docentes e discentes externos à UFRJ, de Terapia Ocupacional de algumas universidades do país, que também investigam o uso do termo “Ocupação”, onde há trocas de experiências, indagações e debates que enriquecem a discussão sobre Ocupação Humana. **Resultados preliminares:** Observa-se no decorrer do projeto que a interação entre os participantes se deu de forma limitada em relação às barreiras impostas pelo contexto de reuniões remotas. Sintomas como insegurança e timidez em expressar opiniões se manifestaram no inicio dos encontros, contudo, no decorrer da pesquisa observou-se maior segurança nos participantes ao tirar dúvidas, expor suas opiniões e participar dos encontros teóricos. A organização das tarefas, que implica a participação ativa dos discentes, o espaço de comunicação horizontal e tomadas de decisão, possibilitam a construção de autonomia e protagonismo discente. Ademais, a modalidade remota da pesquisa oferece a quebra de barreiras geográficas e possibilita ao grupo conexões com discentes e docentes de Terapia Ocupacional de outras universidades e estados, tornando as discussões mais enriquecedoras e ampliando o conhecimento e o contato entre os interessados no tema pesquisado. **Considerações finais:** Percebe-se que o ganho de confiança e intimidade da equipe é lentificado no meio online, porém é possível. Assim, através das discussões e do ambiente acolhedor promovido por todos os participantes, o vínculo afetivo e intelectual pode ser desenvolvido.

BIBLIOGRAFIA: TEIXEIRA, Melissa Ribeiro; DAHL, Catarina Magalhães. Recriando Cotidianos possíveis: Construção de estratégias de apoio entre docentes e estudantes de graduação em terapia ocupacional em tempos de pandemia. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - Revisbrato, Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, p. 509-518, 15 maio 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2284**

TÍTULO: LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NACIONAL SOBRE A ATIVIDADE ALELOPÁTICA DE PLANTAS MEDICINAIS SOBRE A GERMINAÇÃO DE ESPÉCIES DANINHAS

AUTOR(ES) : JULIANA LEMOS DE ARAUJO DUARTE, ALANIS ALVES

ORIENTADOR(ES): FERNANDA REINERT THOMÉ MACRAE, BIANCA ORTIZ DA SILVA

RESUMO:

O desenvolvimento de um herbicida natural é uma alternativa para o controle de espécies daninhas resistentes a agroquímicos. A busca por compostos naturais vem sendo amplamente estudada através da atividade alelopática que algumas plantas exercem sobre outras. Espécies medicinais possuem substâncias alelopáticas capazes de influenciar positiva ou negativamente na germinação e no crescimento de plântulas (ISLAM, A. K. M. M., et al., 2018). Desta forma, esse estudo tem como finalidade realizar um levantamento bibliográfico que visa reunir informações de diversos estudos científicos que abordam a atividade biológica de plantas medicinais sobre a germinação de espécies daninhas. Foram selecionadas monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e artigos científicos em língua portuguesa, por meio dos portais de busca nos periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Scielo e Google acadêmico. A busca consistiu em publicações da última década, entre 2010 a 2020, utilizando as palavras-chaves "plantas medicinais" e alelopatia. A partir da análise das bases de dados, foram identificados 343 estudos científicos sobre o potencial de 73 famílias botânicas, totalizando 542 espécies estudadas. A maioria das espécies apresentaram potencial alelopático bio-herbicida, totalizando 402 espécies medicinais, enquanto 65 espécies apresentaram efeito alelopático estimulante e 75 espécies não obtiveram efeito alelopático suficiente diante dos estudos. A folha constitui o órgão mais estudado, evidenciando resultados comprovados no controle de daninhas. Destaca-se na pesquisa a família Fabaceae, que apresenta 58 espécies medicinais com potencial bio-herbicida, seguida por estudos com a família Poaceae (37 espécies). De modo geral, os resultados alcançados indicam ser promissor o uso de plantas medicinais para a prospecção de substâncias que podem ser usadas no manejo de espécies daninhas.

BIBLIOGRAFIA: ISLAM, A. K. M. M., et al. Allelopathy of Medicinal Plants: Current Status and Future Prospects in Weed Management. *Agricultural Sciences*, 9, 1569-1588, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2285**

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA AMAZONENSIS DE MICROCAPSULAS DE ALGINATO CONTENDO GEOPRÓPOLIS

AUTOR(ES) : FLORA FERNANDA SCHULZE SPINDOLA, DOUGLAS FERNANDES RANGEL

ORIENTADOR(ES): PRISCILLA FINOTELLI, IGOR ALMEIDA RODRIGUES

RESUMO:

Leishmania amazonensis é um dos agentes etiológicos da leishmaniose tegumentar (LT) no Brasil. A doença é caracterizada por lesões na pele que podem evoluir para formas mais graves, causando desfiguração e estigmatização social. Os tratamentos hoje disponíveis para a doença possuem elevada toxicidade, alto custo e eficácia variável (Brasil et al., 2017). A geoprópolis produzida por diferentes espécies do gênero *Melipona*, ou abelhas sem ferrão, consiste em um material rígido obtido a partir da mistura de resinas de plantas e solo ou argila. Diferentes atividades biológicas têm sido atribuídas a extratos de geoprópolis, incluindo a atividade anti-*Leishmania* (DUTRA et al., 2019). O uso de sistemas em microescala tem sido apontado como uma estratégia interessante para o aumento da eficácia de drogas com baixa solubilidade. O alginato é um hidrocolóide biocompatível com uso promissor na área farmacêutica, sendo já empregado na síntese de microcápsulas capazes de aprisionar moléculas de interesse (Lupo et al., 2014). O objetivo deste estudo é desenvolver microcápsulas de alginato contendo extrato de geoprópolis de *Melipona* sp. Extratos de geoprópolis serão produzidos após maceração estática da amostra (100 g) em etanol 95% por 12 h. Após filtração e evaporação do solvente, será obtido o extrato seco. As microcápsulas contendo diferentes concentrações de geoprópolis serão produzidas por emulsificação/gelificação. A eficácia do encapsulamento será avaliada por espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). A distribuição de tamanho de partículas será determinada por espalhamento dinâmico de luz. Para a avaliação da atividade anti-*Leishmania*, formas amastigotas axênicas de *L. amazonensis* serão incubadas na presença de diferentes concentrações de geoprópolis microencapsulada por 48 h à 35°C. A viabilidade será determinada pelo método colorimétrico MTT. O tartarato de potássio e antimônio Sb III será utilizado como droga de referência. Um controle negativo constituído apenas de microcápsulas de alginato vazias será realizado. Como resultado, espera-se que o alginato seja capaz de microencapsular a geoprópolis, aumentando sua solubilidade. Espera-se ainda que estas microcápsulas sejam capazes de eliminar formas promastigotas de *L. amazonensis*.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar. Brasília, DF, 2017. Dutra RP et al. Antileishmanial activity and chemical composition from Brazilian geoprópolis produced by stingless bee *Melipona fasciculata*. *Braz J Pharmacogn*, 29:287-293, 2019. Lupo B et al. Preparation of alginate microspheres by emulsification/internal gelation to encapsulate cocoa polyphenols. *Food Hydrocolloids*, 38:56-65, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2289****TITULO: MOBILIZANDO PRÁTICAS DE LETRAMENTO CIENTÍFICO MIDIÁTICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE #MIDIENCIÁ****AUTOR(ES) : ISIS FERREIRA LOPES, MATHEUS DA ROCHA RANGEL, LAÍS GONÇALVES BERRUEZO, RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): TAÍS RABETTI GIANNELLA****RESUMO:**

É cada vez mais explícita a importância do desenvolvimento de uma leitura crítica das mídias sobre a ciência na escola. O atual cenário da Pandemia de COVID-19 evidencia esta demanda, tendo em vista a ampla difusão midiática do negacionismo científico, da desinformação e do ataque à ciência. Este trabalho relata o processo de pesquisa e desenvolvimento da atividade educativa "#Midiciência!", realizada em parceria com um professor de Biologia de uma Escola Estadual, voltada para a mobilização de práticas de letramento científico midiático (LeCIM). Orientada por uma abordagem participativa (STRECK; BRANDÃO, 2006), a primeira fase do projeto contemplou encontros virtuais com o professor, quando identificamos suas percepções e experiências no que diz respeito a esta temática. Como fruto desses encontros, três questões fundamentais orientaram o desenvolvimento da atividade: 1) necessidade de discutir temáticas relacionadas à biotecnologia, como vacinas e suas etapas de desenvolvimento, por serem diretamente afetadas pela desinformação no contexto de pandemia; 2) busca por um Ensino de Ciências contextualizado e dialógico, no sentido de estreitar laços entre Ciência, Tecnologia e Sociedade; 3) importância da incorporação de recursos digitais para elaboração de atividades pedagógicas, que sejam de fácil utilização em dispositivos móveis e que promovam a expressão crítica e criativa dos alunos. Com base nestas questões e na imersão na literatura (FANTIN, 2011; SANTOS, 2007), desenhamos as quatro etapas da atividade "#Midiciência!", a partir das quatro dimensões do LeCIM: i) Shippados com a Ciência e com as Mídias - Dimensão Cultural das Mídias e da Ciência, que tem como foco caracterizar o contexto cultural em que as mídias e a ciência estão inseridas e apresentar as formas de produção, circulação e difusão do conhecimento científico, a partir de videoaulas e podcasts; ii) Stalker Científico - Dimensão Crítica dos Conteúdos Científicos Midiáticos, que busca promover uma leitura crítica das informações científicas compartilhadas nos espaços digitais, por meio da análise de notícias; iii) Ícones da Divulgação - Dimensão Criativa sobre a Ciência nas Mídias, que incentiva a expressão crítica e responsável em relação à elaboração de conteúdos científicos midiáticos; iv) Hitamos - Dimensão Cidadã da Ciência nas Mídias, que estimula o desenvolvimento de ações nas mídias digitais, a partir da produção e publicização de materiais envolvendo aspectos sociocientíficos abordados em conteúdos midiáticos, com foco na promoção da participação, transformação social e cidadania digital. Atualmente, o "#Midiciência!" se encontra em fase de implementação, a partir de encontros síncronos e assíncronos, com alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola estadual de Maricá. Os estudantes participaram de todas as etapas de planejamento e implementação da atividade, bem como no apoio da organização e análise dos dados preliminares.

BIBLIOGRAFIA: FANTIN, M.. Mídia-educação: aspectos históricos e teórico-metodológicos. Olhar de professor, v. 14, n. 1, p. 27-40, 2011. SANTOS, W. L. P.; Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. Revista Brasileira de Educação. v. 12 n. 36, 2007b. STRECK, D; BRANDÃO, C. Pesquisa participante: a partilha do saber. São Paulo: Idéias & Letras, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2297****TITULO: DIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA DA MATA ATLÂNTICA NA ÁREA DA REGUA****AUTOR(ES) : THALITA MARTINS SEIDLING****ORIENTADOR(ES): JOSÉ LEONARDO DE OLIVEIRA MATTOS, WILSON J. E. M. COSTA****RESUMO:**

A Mata Atlântica, um dos seis biomas encontrados no território brasileiro, está entre os cinco mais ricos em diversidade de espécies do mundo. Sua área original era de 1,3 milhão de quilômetros quadrados, mas atualmente não mais do que 10 % ainda mantém suas características primárias. A Mata Atlântica abriga mais de 15 mil espécies de plantas e mais de 2 mil espécies de animais vertebrados, sem contar com a grande diversidade de animais invertebrados. O local escolhido para o presente estudo foi a REGUA, Reserva Ecológica de Guapiaçu, uma organização brasileira não governamental (ONG) sem fins lucrativos que visa a conservação da Mata Atlântica da bacia do alto rio Guapiaçu, localizada no município de Cachoeiras de Macacu, região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. A Reserva tem 324 hectares com regiões de mata secundária aberta e fechada, riachos, lagoas e cachoeira, uma vez que a área já foi degradada e está em processo de recuperação. Devido a pandemia mundial, o presente estudo ainda se encontra na fase de levantamento bibliográfico. O trabalho mais recente focado em listar a biodiversidade de ambientes fluviais do alto curso do rio Macacu encontrado foi publicado em 1998 e a diversidade de peixes nos corpos de água doce foi insatisfatoriamente estimada pois a amostragem foi realizada de forma mais tradicional em parte dos ambientes aquáticos disponíveis. Nos últimos anos foram feitas excursões pela equipe do laboratório de sistemática e evolução de peixes teleósteos à localidade devido as aulas práticas em campo da disciplina 'Diversidade de Deuterostomia', durante as atividades de coleta, foi observado o potencial de diversos ambientes pouco explorados por levantamentos anteriores feitos por outros pesquisadores. Registraramos as famílias Erythrinidae, Crenuchidae, Characidae, Pimelodidae, Trichomycteridae, Callichthyidae, Loricariidae, Gymnotidae, Poeciliidae, Synbranchidae, Cichlidae e Gobiidae (BIZERRIL, C., 1998), em aproximadamente 32 gêneros e 36 espécies. As amostragens realizadas na REGUA durante as práticas de campo revelaram, além de espécies das famílias citadas acima, a presença de uma espécie da família Rivulidae, que tem muitas espécies ameaçadas, e espécies exóticas da família Cichlidae, e.g. *Aristogramma trifasciata* coletada no rio Guapiaçu. A identificação do material registrado ao nível específico ainda não foi concluída, o que deverá ocorrer em uma etapa posterior. Dentro toda diversidade deste bioma, sabe-se que há lacunas no conhecimento da ictiofauna para preencher, em especial para espécies muito especializadas a determinados nichos e por isso são necessários levantamentos minuciosos em todos os micro-habitats. Portanto, este estudo se faz importante para, primeiramente, conhecer a diversidade de peixes da região; compreender seus aspectos ecológicos; verificar o impacto causado pelas espécies invasoras presentes e por outras variáveis, como atividades humanas; e conservar suas populações endêmicas.

BIBLIOGRAFIA: BIZERRIL, C. R. S. F. Relação entre geomorfologia fluvial e biodiversidade e sua aplicação no processo de avaliação ambiental. Brazilian Archives of Biology and Technology, 1998. v. 41, n. 1, p. 67-81. COSTA, Wilson J. E. M. Feeding habits of a fish community in a tropical coastal stream, rio Mato Grosso, Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment, Liege, v. 22, n.3, p. 145-153, 1987.

TÍTULO: POLUENTES AMBIENTAIS E DEPRESSÃO NA GESTAÇÃO

AUTOR(ES) : RAFAELA FERNANDES, LEINA KATO, MARCELLE DOS SANTOS VIANA

ORIENTADOR(ES): EVELYN DA SILVA MOREIRA GUIMARÃES, PATRICIA PINHEIRO DA SILVA, NATALY DAMASCENO DE FIGUEIREDO, CARMEN FROES ASMUS

RESUMO:

Introdução: O Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA) é um estudo longitudinal que desenvolve atividade de pesquisa com gestantes e mães atendidas na Maternidade Escola da UFRJ. Tal projeto contou com a realização prévia de um estudo piloto denominado “Estudo longitudinal dos efeitos da exposição a poluentes ambientais sobre a saúde infantil - Coorte dos bebês” cuja realização ocorreu no período de setembro de 2017 a agosto de 2018. Atualmente muitos estudos tentam atrelar os efeitos de poluentes ambientais com desfechos tóxicos para o ser humano, analisando sua bioacumulação. O estudo PIPA analisa os efeitos dos seguintes poluentes: Os Metais Chumbo, Arsênio, Cádmio e Mercúrio; Piretróides; Organoclorados e os plastificantes. Tais compostos podem resultar em efeitos neurológicos, respiratórios, cardiológicos entre outros. Dentre esses efeitos pode-se analisar desfechos na saúde mental do indivíduo, chamando a atenção de pesquisadores para a realização de estudos associando Poluentes ambientais com Depressão e ansiedade. **Objetivo:** Analisar possíveis associações entre a exposição de poluentes ambientais e desfechos para depressão. **Metodologia:** Foram utilizados os dados do estudo piloto do projeto realizado em 2017, contando com a participação de 142 mulheres. Foram coletadas, por meio de um questionário, características sociodemográficas: idade; escolaridade; ocupação; renda familiar; condições domiciliares; densidade domiciliar; acesso à água potável; uso de drogas sociais: álcool, tabaco e outros. Analisaram-se os níveis de metabólitos dos poluentes na urina e sangue maternos. Ademais, foi utilizada a escala de triagem DENVER II para avaliar o desenvolvimento neuromotor e cognitivo e a escala de Edimburgo, com finalidade de rastreio e detecção precoce da depressão pós-parto. O público amostral da pesquisa em questão foi composto por mulheres no 3º Trimestre da gravidez, com média de idade de 27 anos, predominantemente autodeclaradas não brancas (74,8%), é visto que 92,7% das participantes completaram ensino fundamental e 57,7% completaram o ensino médio, tendo maior parte exercendo atividade remunerada (63,7%) e média de renda per capita de R\$891,8 e mediana de R\$766,6. **Resultados:** Espera-se encontrar possíveis relações dos poluentes ambientais expostos com desfechos de depressão na gestação, a partir da apresentação dos níveis de metais, piretróides e organoclorados em mães com escore igual ou acima de 10 na escala de Edimburgo. **Conclusão:** A depressão na gestação pode ser um fator de risco para o estabelecimento de vínculos entre o binômio mãe-bebê, o que por sua vez, também pode resultar em repercussões negativas no desenvolvimento infantil. Por isso, é necessário estudar, avaliar e conhecer os fatores que podem desencadeá-la. Desta forma, esses achados podem contribuir para embasar futuras ações que possam ajudar a prevenir, identificar e tratar a depressão, colaborando para um desenvolvimento do bebê em sua plenitude.

BIBLIOGRAFIA: FRÓES-ASMUS, C.I.R., MEYER, A., DA CUNHA, A.J.L.A. et al. “Multiple Environmental Exposure in Pregnant Women and Their Children in the City of Rio de Janeiro”, Brazil, Rio Birth Cohort Study(2021): PIPA Project. *Expo Health*. Disponível em: <https://pipaufrj.me.ufrj.br/pipa/wp-content/uploads/2020/12/agh-2709_asmus.pdf>. Acesso em: 13 de outubro de 2021.

TÍTULO: O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA AMPLIAR O DIÁLOGO SOBRE QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS: UMA EXPERIÊNCIA ENVOLVENDO UNIVERSIDADE E ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

AUTOR(ES) : MARIA PIRES DOMINGUES CARDOSO GUEDES, THAISE PINTO SANCER

ORIENTADOR(ES): ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS, MARCELO ROCHA

RESUMO:

Devido ao cenário de pandemia que se iniciou em 2020 e às medidas de distanciamento social instituídas pelas autoridades, a internet assume um papel ainda mais central nos processos de comunicação. Nesse contexto, o Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), visando à manutenção das atividades de extensão, desenvolveu um site voltado à produção de conteúdo para professores da educação básica sobre temáticas sociocientíficas. Nurtamara et al (2018) destacam que o trabalho com questões sociocientíficas envolve o desenvolvimento de pensamento crítico e de habilidades de argumentação, além da compreensão de aspectos da natureza da ciência e dos processos de produção do conhecimento científico.

Este trabalho se desenvolve no contexto do projeto “Questões Sociocientíficas” (www.qsc.nutes.ufrj.br), um ambiente virtual gratuito com textos sobre questões que relacionam Ciência e sociedade, como pandemia, vacina, racismo, mudanças climáticas, recursos hídricos, alimentação e energia. A equipe responsável pelo site realiza a elaboração dos textos, propostas didáticas e divulgação e é composta por professores da UFRJ e da educação básica, alunos da pós graduação, de iniciação científica e extensionistas.

Entendendo a importância de ampliar a divulgação do material produzido pelo GT, pensa-se nas redes sociais como importantes recursos para consolidar os diálogos entre a universidade e os professores da educação básica. Criar uma rede social possibilita que os leitores se aproximem e interajam com o projeto, deixando opiniões e acompanhando outros trabalhos produzidos pelo grupo. Além disso, esse espaço de diálogo pode contribuir para se pensar as ações do GT no sentido de atender algumas expectativas e demandas dos leitores.

O trabalho de divulgação será feito através do *Instagram*, que de acordo com Calderoni et al (2020), seu feed pode ser considerado uma boa ferramenta de divulgação científica, principalmente por permitir aumentar o número de pessoas que são alcançadas pelos projetos de extensão universitários. Na página serão apresentadas, por meio de postagens, as questões sociocientíficas abordadas no site e as atividades do GT, como palestras, seminários e publicações oriundas do projeto.

Os presentes autores serão responsáveis por todo o projeto de identidade visual, calendário e programação das publicações e articulação entre o público e o GT. O planejamento inicial de postagem no feed do *Instagram* e nos Stories é de 2 a 3 vezes por semana, podendo se estender de acordo com as demandas do GT. Assim, espera-se com esse trabalho aumentar o alcance do site “Questões Sociocientíficas” e proporcionar uma ampla comunicação entre a equipe do GT e o público.

BIBLIOGRAFIA: CALDERONI, T. L. et al. O uso do Instagram para divulgação das informações de um projeto de extensão sobre alimentação e nutrição de crianças menores de dois anos: o antes e durante a Covid-19. *Raízes e Rumos*, v. 8, n. 2, p. 314-324, 2020. NURTAMARA, L. et al. The importance socio-scientific issues of in biology learning preparing students as a 21st century society. *Journal of Physics Conference Series* 1157, 2019, doi: <https://doi.org/10.1088/1742-6596/1157/2/022070>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2309****TITULO: CONSUMO HABITUAL DE GRUPOS ALIMENTARES E VULNERABILIDADE ALIMENTAR EM GESTANTES E PUÉRPERAS ANTES E DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19****AUTOR(ES) : KAREN DE ANDRADE SILVA SILVEIRA****ORIENTADOR(ES): ADRIANA DIVINA,ALINE,BRUNA CELESTINO SCHNEIDER,DANIELA DE BARROS MUCCI,GABRIELA TORRES SILVA,GILBERTO KAC****RESUMO:**

OBJETIVO: Descrever o consumo habitual de grupos alimentares e vulnerabilidade alimentar de mulheres participantes de estudo multicêntrico realizado no Rio de Janeiro no período anterior e durante a pandemia por COVID-19. **METODO:** Foram utilizados dados parciais da linha de base de 466 mulheres entre 18-40 anos acompanhadas pelo *The Mothers, Infants and Lactation Quality (MILQ) Project: A Multi-center Collaborative Study*, que está sendo conduzido em uma maternidade pública do Rio de Janeiro. As participantes foram perguntadas sobre o consumo (sim/não) de pelo menos três vezes na última semana dos seguintes grupos alimentares: 1) leguminosas; 2) sementes, nozes e castanhas; 3) leite e derivados; 4) carne, aves e pescados; 5) ovos; 6) vegetais folhosos verdes escuros; 7) frutas e vegetais amarelos; 8) outras frutas e vegetais. A vulnerabilidade alimentar (VA) no último mês foi medida por meio de três perguntas independentes: não consumir alimentos de sua preferência devido à falta de dinheiro (sim/não), ter que comer uma variedade limitada de alimentos devido à falta de dinheiro (sim/não); e ter que comer alimentos que realmente não queria comer (sim/não). As mulheres foram divididas em dois grupos conforme o período de entrevista: pré-pandemia (fevereiro/2017 à março/2020, n=393) e pandemia por COVID-19 (abril/2020 à setembro/2021, n=73). Testes Qui quadrado ou Exato de Fisher foram aplicados para identificar diferenças estatisticamente significativas (valor $p < 0,05$) na frequência de consumo de cada grupo alimentar e VA quando os dois períodos foram comparados. **RESULTADOS:** Antes da pandemia o grupo alimentar mais consumido foi o de carnes, aves e pescados (99,5%) e durante a pandemia foi o de leguminosas (100%). O grupo sementes, nozes e castanhas foi o menos referido em ambos os períodos (10,7% e 11,0%, respectivamente). Antes da pandemia, 95,9% das participantes relataram consumir leguminosas, 94,9% leite e derivados, 83,9% ovos, 54,7% vegetais folhosos verdes escuros, 86,5% frutas e vegetais amarelos e 93,1% outros vegetais e frutas. Na pandemia, o consumo foi semelhante ($p > 0,05$) para a maioria dos grupos, exceto para o de outras frutas e vegetais cujo relato reduziu para 86,3% ($p=0,048$). Observou-se um incremento de quase 60% na proporção de mulheres que referiram não consumir alimentos de sua preferência devido à falta de dinheiro (22,5% vs. 35,8%, $p=0,019$) e um aumento de 65% entre as que relataram que tiveram que comer uma variedade limitada de alimentos devido à falta de dinheiro (23,5% vs. 38,8%, $p=0,008$). **CONCLUSÃO:** Apesar de não existirem diferenças entre o período anterior e durante a pandemia quanto ao consumo de grande parte dos grupos alimentares estudados, aspectos relacionados à vulnerabilidade alimentar pioraram significativamente durante a pandemia. Os resultados apontam para a necessidade de adoção de medidas como a complementação da renda que garantam o acesso aos alimentos em quantidade e qualidade adequadas.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde: Guia Alimentar para a População Brasileira promovendo a alimentação saudável. Normas e manuais técnicos: Brasília, 2014. 5) BRASIL Santos, Leonardo Pozza dos et al. Tendências e desigualdades na insegurança alimentar durante a pandemia de COVID-19: resultados de quatro inquéritos epidemiológicos seriados. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2021, v. 37, n. 5.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2312****TITULO: DIVERSIDADE DE ORTHOPTERA (HEXAPODA,INSECTA) DO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA: DADOS PRELIMINARES****AUTOR(ES) : LUCAS ROCHA BITTENCOURT****ORIENTADOR(ES): PEDRO GB SOUZA DIAS****RESUMO:**

O presente estudo visa contribuir para o conhecimento acerca da diversidade de Orthoptera do Estado do Rio de Janeiro a partir de levantamento faunístico no Parque Nacional da Tijuca. Este levantamento, além de produzir um inventário de Orthoptera do Parque, certamente revelará novos táxons a serem descritos, além de contribuir para o crescimento da nova Coleção de Orthoptera do Museu Nacional. Outro ponto que destacamos é a coleta de espécies cujas séries-típos foram perdidas no incêndio de 2018. Esses topótipos servirão como material de estudos taxonômicos futuros, quando poderão compor nova série-típo dessas espécies e serão designados como neotípicos. Neste sentido, o esforço de coleta se concentrará no Setor Floresta da Tijuca, onde serão feitas coletas ativas diurnas e noturnas, ao longo de trilhas já existentes. Para as coletas passivas, serão utilizadas armadilhas pitfalls, luminosas e Malaise. Estão sendo realizadas expedições mensais ao Parque Nacional da Tijuca (dois dias de coleta por campanha = 24 dias de esforço amostral), iniciando em Setembro/2021. De modo geral, os exemplares deverão ser preservados: (i) em vía seca (montados em alfinetes), (ii) em vía líquida (preservados em etanol 85% ou etanol 100%). Além das coletas, buscaremos registros de ortópteros no site Inaturalist e na tabela da antiga Coleção de Orthoptera, destruída no incêndio de 2018. Esta Coleção possuía um acervo de cerca de 40 mil espécimes, incluindo seis espécies com holotípos descritos para a Floresta da Tijuca: em Acrididae, *Staleochlora trilineata*, *Beckeracris janeirensis*, *Tijucella polychroma*, *Seabracris tijuca* e *Poecilocloeus janeirensis*; e em Romaleidae, *Titanacris olfersii*. Este é um estudo em fase inicial e, até o momento, foram levantadas 72 espécies, distribuídas em 12 famílias. A família com maior número de espécies observadas foi Acrididae, com 31 espécies, seguidas por Romaleidae com 10 espécies e Tettigoniidae com 6 espécies. Sendo assim, nossos resultados certamente serão relevantes para a comunidade científica nacional. Além disso, uma vez que inexistem estudos deste tipo no Estado, levantaremos valiosas e inéditas informações sobre a diversidade e a distribuição de táxons de Orthoptera, ampliando o conhecimento sobre este importante grupo de organismos e fornecendo subsídios para a preservação da Mata Atlântica fluminense.

BIBLIOGRAFIA: SONG, H. 2010. Grasshopper systematics: past, present and future. *Journal of Orthoptera Research*, 19(1): 57-68. CIGLIANO, M.M; BRAUN, H.; EADES, D. C. & OTTE, D. Orthoptera Species File. Version 5.0/5.0. Disponível em: <http://orthoptera.speciesfile.org>. Acessado em 10 de outubro de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2317****TITULO: RASPAGEM DE DADOS PELA EXTENSÃO INSTANT DATA SCRAPER.****AUTOR(ES) : SERGIO PIMENTA,ARTHUR PEREIRA DUTTON BITTENCOURT****ORIENTADOR(ES): BRENO DE PAULA ANDRADE CRUZ****RESUMO:**

As avaliações online hoje são uma realidade para muitos empreendimentos gastronômicos visto que o ambiente virtual se apresenta como um lócus interessante de coleta de dados quando analisado na perspectiva do custo e do volume de informações e indivíduos ali presente (CRUZ, 2016). Este trabalho tem como **Objetivo Geral** descrever a técnica de "Raspagem de Dados", pela extensão Instant Data Scraper da empresa Webrobots.io, a fim de elaborar bancos de dados. Diferente de outras técnicas de raspagem de dados, essa não depende do conhecimento de programação em Python, Java, Perl (METHA et al., 2020; ROSS; CRUZ, 2021). A raspagem de dados permite uma coleta rápida e confiável de dados que estão na internet. **Método:** Utilizando a perspectiva de contribuição metodológica como realizada por Ross e Cruz (2021), este resumo apresenta as etapas da raspagem de dados pela extensão, Instant Data Scraper, são elas: (1) instalar a extensão "Data Instant Scraper" da webrobots.io, (2) escolher o site que será feita a raspagem, clicar na extensão, (3) selecionar quais informações coletar, clicar em "Try another table" até selecionar corretamente as informações desejadas, (5) identificar o botão de próximo da página, ir no programa e clicar em "Locate "Next" button", ou averiguar se utiliza rolagem infinita, se for o caso, selecionar a caixa "Infinite Scroll" no programa. (6) Aumentar o delay mínimo para um valor entre 3 e 5 segundos, em delay máximo um valor entre 20 e 60, (7) clicar em "Start crawling", o programa exibirá quantas páginas e quantas informações foram coletadas, ele parará de coletar quando não encontrar informações novas. (8) Três opções são dadas para o arquivamento dos dados: em CSV, XLSX e "Copy All", os dados estarão copiados, podendo ser colados em qualquer lugar usando colar (atelho Ctrl+V). **Discussão:** Como essa técnica carrega o que pesquisador está vendo, ele não fere nas questões da banda e consumo da internet do provedor, pois funciona como se fosse um usuário, no caso de pesquisa, a técnica de raspagem não fere a maioria dos termos de serviços. A técnica também não fere a política da paralelização, pois faz a raspagem e inquéritos uma por vez, sem múltiplo processamento. Se mantendo ao lado da Ética e da Legalidade. **Considerações Finais:** Este trabalho é relevante pelo fato da extensão Instant Data Scraper ser uma ferramenta que coleta dados da internet sem o utilizador ter conhecimentos de programação. Na Gastronomia ela permite o monitoramento de avaliações online o que gera informações para as decisões a serem tomadas nos empreendimentos, enquanto academicamente ela auxilia na criação de banco de dados para pesquisas.

Sergio Pimenta: Elaboração da técnica, escrita do resumo, método, discussão e considerações finais.

Arthur Pereira Dutton Bittencourt: Revisão, execução da técnica, escrita da introdução, discussão e considerações finais.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ, B. Curtir, comentar, compartilhar: Redes Sociais e TV no Brasil. Curitiba: Editora CRV, 2016. MEHTA, K. et al. A comparative study of various approaches to adaptive web scraping. In: ICDSMLA 2019. [s.l.] Springer, 2020. p. 1245-1256. ROSS, S. D.; CRUZ, B. DE P. A. Análise Quantitativa de Textos: Apresentação e Operacionalização da Técnica via Twitter. Administração: Ensino e Pesquisa, v. 22, n. 1, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2318****TITULO: NOVOS DERIVADOS SINTÉTICOS DA VITAMINA K2 CANDIDATOS A ATIVADORES DE P53 SELVAGEM EM CÉLULAS TUMORAIS****AUTOR(ES) : RAISSA EDUARDO DOS SANTOS,GIULIA DINIZ DA SILVA FERRETTI,RUAN CARLOS BUSQUET RIBEIRO,Vitor Francisco Ferreira,JERSON LIMA DA SILVA****ORIENTADOR(ES): LUCIANA PEREIRA RANGEL****RESUMO:**

Introdução: A p53 é uma fosfoproteína de 44 kDa composta por 393 aminoácidos, codificada pelo gene *TP53* que fica localizado no braço curto do cromossomo 17 (LIU et al, 2019). Quando ativa, apresenta forma tetramérica e é majoritariamente regulada pela proteína MDM2 dentro da célula. A p53 é conhecida como "guardiã do genoma humano" porque em condições de estresse, é uma das principais proteínas a serem recrutadas. Por exemplo, quando há algum dano ao DNA, ela é capaz de promover a parada do ciclo celular na fase G1/S, induzir p21, ou desencadear outros mecanismos de defesa, permitindo o reparo do DNA danificado (CHÈNE et al, 2003). Caso estes mecanismos falhem, a é capaz de desencadear apoptose, impedindo que o erro seja propagado. Há poucos estudos em relação ao papel da vitamina K na ativação de p53 selvagem, todavia, há indícios que a vitamina K2 (menadiona) é capaz de induzir apoptose via p53 em linhagens de hepatocarcinoma que apresentam p53 selvagem (Smmc-7721) (LU et al, 2010). **Objetivo:** Tendo em vista que a vitamina K2 induziu apoptose por ativação de p53 selvagem, nosso principal objetivo é testar uma geração de doze compostos derivados da menadiona com substituições metiltriazólicas que possam ser capazes de exercer mecanismos semelhantes. **Resultados e Conclusões:** Para esclarecer o mecanismo de ativação de p53 pelos derivados da vitamina K2 em linhagens de câncer de mama que expressam p53 selvagem, realizamos uma triagem entre os compostos disponíveis através da diminuição da viabilidade celular, utilizando a técnica de redução do MTT nas linhagens de câncer de mama MCF-7 (p53 selvagem) e MDA-MB-231 (p53 mutante). Seis compostos foram selecionados por diminuir mais a viabilidade celular da linhagem de câncer de mama de p53 selvagem (MCF-7) em comparação com a linhagem de câncer de mama de p53 mutante (MDA-MB-231). O critério de seleção dos compostos foi identificar aqueles que diminuíram em 50% ou mais a viabilidade celular da MCF-7, quando comparada ao mesmo tratamento na linhagem celular mutante. Posteriormente, curvas dose-resposta foram utilizadas para determinar os valores de IC₅₀ dos compostos selecionados e, a partir deles, designarmos a concentração dos compostos a serem utilizada nos ensaios futuros. Dado o exposto, pretendemos futuramente avaliar quais dos seis compostos são capazes de ativar e modular a p53 selvagem, assim como esclarecer os mecanismos envolvidos no processo e testar seus efeitos em outras linhagens tumorais, como de pulmão, ovário, fígado, glioblastoma e linhagens não-tumorais.

Tendo em vista o exposto, a apresentadora Raissa Eduardo dos Santos, os autores Giulia Diniz da Silva Ferretti e Jerson Lima da Silva, e a orientadora/coordenadora do projeto Luciana Pereira Rangel, foram responsáveis por todos os ensaios biológicos. Já os autores Ruan Carlos Busquet Ribeiro e Vitor Francisco Ferreira, foram responsáveis pela síntese dos compostos derivados da menadiona.

BIBLIOGRAFIA: 1. LU, L. et al. Induction of apoptosis in hepatocellular carcinoma Smmc-7721 cells by vitamin K2 is associated with p53 and independent of the intrinsic apoptotic pathway. Molecular Cell Biochemistry, 2010. 342:125-131. 2. CHÈNE, P. et al. Inhibiting the p53-MDM2 interaction: an important target for cancer therapy. Nat Rev Cancer. 2003 Feb; 3(2):102-9. 3. LIU, Y. et al. The past, present and future of potential small-molecule drugs targeting p53-MDM2/MDMX for cancer therapy. European Journal of

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2320****TITULO: PRÁTICAS E NARRATIVAS DE RESISTÊNCIA E RE-EXISTÊNCIA NA PANDEMIA DA COVID-19: MAPEANDO MODOS DE INVENTIVIDADE POLÍTICA DE COLETIVOS NEGROS E INDÍGENAS EM CONTEXTO PANDÊMICO****AUTOR(ES) : VITORIA ADEVA ELIAS AQUINO DA SILVA, PATRICIA CARDOSO DE JESUS****ORIENTADOR(ES): ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA****RESUMO:**

Os movimentos sociais negros e indígenas no Brasil vêm, historicamente, denunciando a centralidade do racismo nas dinâmicas de vida e morte de grupos racialmente subalternizados. Com a pandemia da Covid-19, as dificuldades enfrentadas por estes grupos se aprofundaram. Santos et al (2020) aponta que povos negros e indígenas no Brasil têm sido os mais afetados pela pandemia, fazendo com que muitos coletivos e organizações políticas orientem suas ações para garantia de direitos básicos como água, recursos de higiene e alimentação. O acompanhamento dessas práticas de resistências e re-existência produzidas por coletivos negros e indígenas é uma das ações desenvolvidas pelas bolsistas de iniciação científica da pesquisa "Práticas e narrativas de resistência e re-existência na educação em ciências e saúde", do Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde da UFRI. A pesquisa tem como uma de suas metodologias a pesquisa participante que consiste em uma postura política dos pesquisadores em relação aos grupos investigados, permitindo uma "afetação" com o campo (FAVRET-SAADA, 2005) e um compromisso com uma devolução de resultados e benefícios para a comunidade. O trabalho aqui relatado apresenta o mapeamento das ações de resistência e re-existência destes coletivos no enfrentamento da pandemia e utilização do audiovisual como ferramenta política para produção de material conforme demanda dos grupos pesquisados. Cabe destacar que, entre 2020 e 2021, foi realizado um mapeamento de coletivos negros e indígenas, e estes foram categorizados, de acordo com o seu perfil de atuação. A partir disso, foram registrados um total de 256 coletivos. Entre os coletivos identificados, a equipe de pesquisa selecionou 12 para acompanhar. Para tanto, decidiu-se que seriam incluídos os coletivos que estivessem atuando ativamente no contexto da pandemia. Além disso, deu-se a preferência pela escolha de coletivos que atuassem fora das zonas centrais da cidade, e também que houvesse coletivos de todas as categorias formuladas. Até o momento, pôde-se identificar que o contexto pandêmico limitou e até inviabilizou a continuação da atuação de muitos coletivos na cidade. A maioria dos 12 coletivos selecionados, preocupados com os impactos da Covid-19 nas vidas negras e indígenas, produziram ações como campanhas de arrecadação e doação, entrega de cestas básicas, reivindicação de produção de dados com registro de raça/cor, etc. Ademais, percebeu-se que tais coletivos intensificaram o uso de suas redes sociais, como ferramenta política diante do contexto de distanciamento social. Dessa forma, a partir do acompanhamento dos coletivos negros e indígenas selecionados, pretendemos contribuir para valorização de suas ações, disponibilizar recursos e materiais audiovisuais produzidos ao longo da pesquisa. Além de tudo, esperamos produzir reflexões acerca da experiência de realização de pesquisa participante online, pensando suas limitações e potencialidades.

BIBLIOGRAFIA: Favret-saada, Jeane (2005). Ser afetado. Caderno de campo, 13. SANTOS, Márcia Pereira Alves DOS et al. População negra e Covid-19: reflexões sobre racismo e saúde. Estudos Avançados, v. 34, p. 225-244, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2324****TITULO: INDICAÇÕES DE CESÁREAS NO BRASIL SEGUNDO RECOMENDAÇÕES DA LITERATURA ESPECIALIZADA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL****AUTOR(ES) : GABRIELA GRANIERI DE OLIVEIRA AIDAR****ORIENTADOR(ES): JAQUELINE TERESINHA FERREIRA****RESUMO:**

O Brasil é o segundo país do mundo em índice de cesarianas. Muitos estudos tem indicado que muitas dessas cesáreas são desnecessárias e as causas estão relacionadas aos médicos (por comodidade, fatores econômicos principalmente) e às gestantes que a demandam principalmente pelo medo da dor. Esse trabalho realiza uma análise documental sobre as indicações absolutas e relativas de cesáreas nos principais manuais de obstetrícia usados na formação em medicina e nas recomendações das Diretrizes de Atenção à Gestante: Operação Cesariana da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (CONITEC). O objetivo é analisar as indicações de cesárea desses documentos com o que tem sido realizado no país de acordo com o que a bibliografia sobre o tema aponta. Através de uma análise comparativa, levantou-se as principais indicações e observou-se que, de fato, há uma discrepância entre o indicado nas recomendações oficiais e o que acontece na prática. O estudo aponta que há a necessidade de estudos qualitativos profundos para apreender essas motivações. A revisão foi realizada pela aluna graduanda de medicina e bolsista PIBIC e a análise foi realizada pela mesma e por sua orientadora. Esse estudo integra-se em um projeto maior da orientadora intitulado: Mortalidade materna e o alto índice de cesáreas no Brasil: representações e práticas dos médicos obstetras, financiado pelo CNPQ.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. Pacto nacional pela redução da morte materna. Brasília: Ministério da Saúde/Departamento de Gestão de Políticas Estratégicas/Área Técnica de Saúde da Mulher, Brasília. 2004. LEAL, M. do C. e Gama, S. G. N. Nascer no Brasil. Cad. Saúde Pública. 2014, vol.30, suppl.1. LEAL, M. do C. et al. "Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em mulheres brasileiras de risco habitual." Cad. Saúde Pública vol.30, suppl.1 2014, pp. S17-S32

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2329****TITULO: CARACTERIZAÇÃO DO EFEITO DE DIBUTILFOSFONATOS SOBRE LINHAGENS CELULARES DE CÂNCER DE MAMA**

AUTOR(ES) : CAROLINE DIAS CAMPOS MARQUES ALVES, LUIZ CLAUDIO FERREIRA PIMENTEL, MARIANA MUNIZ DA PAZ, MARCELLY MUXFELDT DE LIMA, MATHEUS OUVERNEY FERREIRA, ISABELA DE OLIVEIRA E SILVA, VINICIUS RANGEL CAMPOS, Vitor Francisco Ferreira, JERSON LIMA DA SILVA, ANNA CLÁUDIA CUNHA

ORIENTADOR(ES): LUCIANA PEREIRA RANGEL

RESUMO:

Das neoplasias malignas que afetam as mulheres no mundo, o câncer de mama é a mais incidente. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), somente em 2020 foram estimados 2,3 milhões de novos casos, sendo também a causa mais frequente de morte por câncer na população feminina no Brasil. Através do diagnóstico precoce é possível reduzir o número de casos fatais, porém o tratamento é desconfortável e com muitos efeitos colaterais. Buscando novas alternativas de fármacos menos nocivos, testamos uma série de dibutilfosfonatos. Os fosfofosfonatos e seus derivados podem ser encontrados no mercado farmacêutico como antivirais e para o tratamento de osteoporose e, mesmo com pouca exploração de sua atividade anticancerígena, estudos mostram que os bisfosfononatos atuam reduzindo a metástase de cânceres ósseos (HIRAGA, T. et al, 2001). Neste trabalho, buscamos avaliar o efeito e eficácia de uma série de compostos com o intuito de selecionar futuros candidatos a fármacos para o tratamento de câncer de mama. Para esse trabalho, foram utilizadas linhagens celulares de câncer de mama MCF-7 e MDA-MB-231. O ensaio de viabilidade com MTT para a triagem dos compostos foi realizado com a concentração de 100 μ M, por 24 horas. Curvas de dose-resposta utilizando os marcadores vermelho neutro e MTT, com as concentrações variando de 1,562 μ M a 100 μ M, foram realizadas para o cálculo do IC 50. Para avaliação da capacidade das células de ankoramento e formação de colônia após o tratamento, foi realizado o ensaio clonogênico, com faixas variadas de concentração de acordo com o IC 50 obtido de cada composto. Buscando avaliar a influência dos compostos em células tumorais em 3D, o ensaio com esferoides foi realizado nas concentrações variando de 1,562 μ M a 100 μ M e em seguida sua viabilidade foi analisada utilizando os ensaios da resazurina e da fosfatase ácida. Assim, através da triagem dos compostos, obtivemos uma excelente atividade citotóxica dos cinco compostos sobre a linhagem tumoral MCF-7. Observamos também uma influência dos compostos na redução da formação de colônias e no ensaio de células em 3D, foi possível observar uma desintegração dos esferoides quando tratados após o plaqueamento e uma inibição de sua formação quando tratados concomitantes ao plaqueamento, com redução drástica de sua viabilidade em ambos os casos. Os resultados obtidos até o momento indicam uma ótima atividade antitumoral dos compostos, mas ainda são necessários experimentos para avaliar sua toxicidade em células de mama não tumorais e para elucidar o mecanismo de ação dos compostos. A síntese dos compostos utilizados foi realizada pelos autores Matheus Ouverney Ferreira, Vitor Francisco Ferreira, Isabela Oliveira e Silva, Vinicius Campos, Luiz Cláudio Pimentel e Anna Claudia Cunha. Os ensaios biológicos foram realizados pelos autores Caroline Dias Campos Marques Alves, Mariana Muniz da Paz, Marcellly Muxfeldt e Luciana Pereira Rangel.

BIBLIOGRAFIA: Conceito e Magnitude. Instituto Nacional de Câncer, 2021. Disponível em <<https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-de-mama/conceito-e-magnitude>>. Acesso em 12 de out. de 2021. HIRAGA, T.; WILLIAMS, P. J.; MUNDY, G. R.; YONEDA, T. The Bisphosphonate Ibandronate Promotes Apoptosis in MDA-MB-231 Human Breast Cancer Cells in Bone Metastases. *Cancer Research*, v. 61, n. 11, p. 4418-4424, jun. 2001.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2330****TITULO: INVESTIGAÇÃO DE FATORES PREDITIVOS DE AGRAVAMENTO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS CHIKUNGUNYA EM MODELO DE COMORBIDADE**

AUTOR(ES) : ANA CAROLINA DIAS DE LIMA DOS SANTOS, PEDRO HENRIQUE NASCIMENTO CARNEIRO DA SILVA, THÁYNA SISNANDE DOS SANTOS SOUZA, DIEGO ALLONSO, MARIANA JULIANI DO AMARAL, LEANDRO MIRANDA-ALVES

ORIENTADOR(ES): RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES

RESUMO:

Atualmente, a transmissão do vírus Chikungunya (CHIKV) já foi identificada em mais de 60 países ao redor do mundo. O continente sul-americano constitui uma região com potencial risco de epidemias frequentes devido a uma série de fatores, dentre eles: clima favorável para proliferação do vetor, centros urbanos com alta densidade demográfica e urbanização malplanejada e grande regiões com pouca infraestrutura de higiene sanitária. Vale destacar, ainda, que o Brasil é um dos países mais afetados por doenças causadas por arbovírus, como o CHIKV, por ser um país tropical muito grande e por apresentar as condições que facilitam a reprodução e disseminação de vetores [1]. A febre Chikungunya (CHIKF), doença resultante da infecção pelo CHIKV, é caracterizada como uma doença que manifesta principalmente por dores articulares moderadas a severas como parte do quadro sintomático. Apesar de não apresentar uma alta taxa de mortalidade associada, a CHIKF é conhecida pela alta comorbidade, que pode ser altamente invalidativa [2]. Sabe-se que indivíduos com comorbidades, como o diabetes, têm mais propensão de desenvolver a forma mais grave da doença, com risco aumentado de óbitos, visto que, o diabetes é um grupo heterogêneo de doenças que em sua patogênese inclui o estabelecimento e manutenção de um quadro inflamatório das ilhotas pancreáticas [3]. Ainda, a ausência da produção e/ou ação da insulina, leva a um quadro inflamatório generalizado que potencializa o surgimento de outras doenças sistêmicas associadas a inflamação [3]. Levando em consideração que a infecção pelo CHIKV promove um quadro inflamatório sistêmico e que a inflamação persistente promove e agrava a severidade da CHIKF, o estudo da influência do diabetes na infecção pelo CHIKV se mostra extremamente relevante e interessante no contexto de saúde pública. Dessa forma, o presente estudo visa desvendar as possíveis implicações do CHIKV em modelo animal com comorbidade - modelo de diabetes tipo 1. Para isso, camundongos C57BL/6 recém desmamados foram divididos em 4 grupos, pelo critério de peso, resposta a alodinínia mecânica por teste de Von Frey e glicemia casual - em MOCK, CHIKV e MOCK,CHIKV após tratamento com estreptozocina 50 mg/kg por 5 dias. Após 7 dias da inoculação via subcutânea de vírus ou Mock na pata direita traseira nos animais realizamos imageamento *in vivo* com marcação de anticorpo anti-chikungunya com tecnécio (99mTc) por tomografia computadorizada. Após a eutanásia, o sangue foi coletado por punção cardíaca e os órgãos de interesse (joelho, coxa, coração e fígado) foram recolhidos para posterior análise. Foi possível observar, principalmente, a presença de lesão histopatológica de joelho compatíveis com inflamação da junta sinovial. Entretanto, sem alterações de parâmetros bioquímicos, glicêmicos e de alodinínia mecânica. Sendo assim, pretendemos ajustar as condições de infecção e indução de diabetes a fim de desenvolver e validar um modelo de comorbidade para CHIKV.

BIBLIOGRAFIA: [1] SCHWARTZ, Olivier, ALBERT, Matthew L., 2010 [2] SISSOKO, Daouda, et al., 2009 [3] BADAWI, Alaa, et al., 2017

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2331****TÍTULO: O USO DA REALIDADE VIRTUAL COMO ESTÍMULO EMOCIONAL EM PESSOAS COM TRANSTORNO DE PÂNICO E AGORAFOBIA.****AUTOR(ES) : CARINA COSTA,LAYS ARAÚJO,FAYSA SANTOS,GREYCE MARINHO DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): ANTONIO EGIDIO NARDI****RESUMO:**

O estímulo da resposta emocional diante de um contexto aversivo é comumente utilizado para a investigação experimental emocional e cognitiva, além de estimular reações fisiológicas e autonômicas. A presente pesquisa pretende comparar a realidade virtual (RV) e as figuras do IAPS (International Aversive Picture System) como estímulo emocional em pacientes com pânico e agorafobia. O IAPS possui uma quantidade limitada de figuras com características ansiogênicas e/ou panicogênicas. Em contrapartida, a RV inclui gráficos de computador em tempo real, que permitem essa imersão no mundo virtual, além de interfaces sensoriais. Essas ferramentas permitem que o usuário se torne um participante ativo em um mundo virtual. As características únicas e a flexibilidade da RV conferem-lhe extraordinário potencial para uso em pesquisas científicas (Gorini & Riva, 2008, Gorini et al, 2010). Nesse sentido, o uso da realidade virtual vem sendo explorado como um mecanismo efetivo para induzir diferentes respostas emocionais, de maior magnitude e especificidade (Cipresso et al, 2018). Sendo assim, hipotetiza-se que o uso da RV pode induzir um estímulo aversivo que reproduza as respostas emocionais com mais sensibilidade e acurácia em pacientes com pânico e agorafobia em comparação com as figuras do IAPS. Nossa objetivo geral é avaliar as respostas fisiológicas, cognitivas e emocionais a partir do uso da RV dentro de um contexto panicogênico/aversivo e comparar com as figuras do IAPS.

Os participantes serão avaliados e triados no Laboratório de Pânico e Respiração(LABPR), do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para confirmação do diagnóstico de transtorno de pânico e agorafobia. Um total de 30 pacientes serão expostos às figuras do IAPS e aos vídeos em RV. Serão aplicados questionários específicos para melhor entendimento quanto ao nível de ansiedade e imersão no ambiente virtual. O mesmo paciente receberá as duas técnicas em momentos distintos e a ordem das exposições será randomizada. Espera-se que pacientes expostos às figuras do IAPS terão uma menor resposta fisiológica, cognitiva e emocional comparado à exposição pela RV. Sendo assim, a RV poderá apresentar uma maior eficácia para desencadear estímulos fisiológicos semelhantes aos ataques de pânico e agorafobia, contribuindo para a avaliação de efeitos de intervenções terapêuticas para o tratamento destes pacientes.

No que diz respeito à contribuição dos autores estudantes, foram realizadas: busca na base de dados para pesquisa de artigos existentes sobre o assunto, assim como a escolha das palavras chave, seleção das figuras do IAPS e dos vídeos em realidade virtual e organização metodológica que inclui a aplicação dos questionários antes e após as exposições.

BIBLIOGRAFIA: Cipresso P, et al. The Past, Present, and Future of Virtual and Augmented Reality Research: A Network and Cluster Analysis of the Literature. *Front Psychol.* 2018 Nov 6; 9:2086. Gorini A, et al. Virtual reality in anxiety disorders: the past and the future. *Expert Rev Neurother.* 2008 Feb;8(2):215-33. Gorini A, et al. Virtual reality in the treatment of generalized anxiety disorders. *Stud Health Technol Inform.* 2010; 154:39-43.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2333****TÍTULO: DISTRIBUIÇÃO DE MÁSCARAS PFF-2 NA VILA RESIDENCIAL DA CIDADE UNIVERSITÁRIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA VILA RESIDENCIAL DO FUNDÃO (APS)****AUTOR(ES) : LARISSA MELO VASCONCELLOS,LIVIA VIVIANI DE ABREU,THATYELE PEREIRA DE OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): ALFREDO OLIVEIRA NETO,ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES,BRUNO NETTO DOS REYS****RESUMO:**

O projeto de extensão Atenção Primária à Saúde na Vila Residencial do Fundão (APS), devido ao contexto da pandemia de Covid-19, suspendeu suas atividades presenciais e precisou se reinventar, realizando telemonitoramento e reativando suas redes sociais. Entretanto, ainda que o andamento da vacinação já estivesse ocorrendo e, consequentemente, a redução no número de óbitos devido a complicações do Sars-Cov-2, sabe-se que ainda há forte recomendação para o isolamento social, sempre que possível. Faz-se ainda imprescindível o uso regular de máscaras, preferencialmente as do tipo PFF-2/N95, a fim de mitigar as chances de infecção dos indivíduos durante a realização de atividades cotidianas necessárias. Infelizmente, com o decorrer da pandemia, muitos brasileiros descuidaram das medidas de prevenção e a Vila Residencial também seguiu essa tendência.

Nesse sentido, com intuito de recuperar nos moradores a sensação de vigília em relação ao vírus, os discentes e orientadores do projeto buscaram realizar uma atividade presencial com o intuito de conscientizá-los sobre as medidas de prevenção de forma mais humana e acolhedora do que ocorreria em um evento online. Por isso, no dia 14/08/2021, um grupo de alunos do projeto, junto com os professores, se reuniu na AMAVILA, sede da associação dos moradores da Vila Residencial da Cidade Universitária para conversar com a população residente sobre os cuidados essenciais no contexto de pandemia.

Ainda, há um entendimento geral dos integrantes do projeto de que a pandemia tem impacto significativo na condição socioeconômica da população. Nesse sentido, entendemos que não deveríamos apenas alertá-los sobre o uso de máscaras, pois caso os moradores não tivessem condições de adquiri-las, a atividade não teria aplicabilidade prática. Por isso, o projeto realizou a distribuição de um kit com duas máscaras PFF-2 e um panfleto com informações relacionadas aos cuidados com as mesmas e medidas preventivas contra COVID-19 a fim de possibilitar a eficácia das recomendações.

Durante a entrega do kit, coletamos nome e telefone de cada morador para contatá-los em situações futuras. Houve entrega total das máscaras em período inferior a duas horas e posterior procura ainda que o estoque já houvesse acabado. Portanto, julgamos que a divulgação da atividade foi extremamente bem-sucedida. Para isso, realizamos a entrega de pequenos panfletos em locais estratégicos da Vila, como padaria e mercado, informando a data e local da entrega. Além disso, contamos com a ajuda essencial do Presidente da AMAVILA, o qual nos auxiliou a entrar em contato com os moradores, cedeu e organizou a sede da associação para que pudéssemos utilizar o espaço. O resultado final superou nossas expectativas, com um altíssimo engajamento do público-alvo, o que nos fez retornar esperançosos e confiantes da eficácia de nossa intervenção.

BIBLIOGRAFIA: MORAIS, F. G.; SAKANO, V. K.; DE LIMA, L. N.; FRANCO, M. A.; COSTA REIS, D; ZANCHETTA, L. M.; et al. Filtration efficiency of a large set of COVID-19 face masks commonly used in Brazil. *Aerosol Science and Technology.* São Paulo, v. 55, n. 9, p.1028-1041, abr. 2021. DOI 10.1080/02786826.2021.1915466. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/02786826.2021.1915466>. Acesso em: 12 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2339****TITULO: INFLUENCIA DA SAZONALIDADE NOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E TEOR DE FENÓLICOS DE MELES DE ABELHAS SEM FERRÃO****AUTOR(ES) : RENATA MARQUES NUNES,FLAVIA CONDE LAVINAS PEREIRA,MARCOS VINICIUS TOLEDO E SILVA,BRENDO ARAUJO GOMES,ROSINEIDE COSTA SIMAS****ORIENTADOR(ES): CARLA CARNEIRO,IGOR ALMEIDA RODRIGUES****RESUMO:**

O mel das abelhas nativas, também conhecidas como abelhas sem ferrão, é conhecido pela diversidade composicional. Tal fato se deve ao grande número de espécies no Brasil e também às condições ambientais das diferentes zonas biogeográficas (Da Silva et al., 2016). O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da sazonalidade sobre a composição do mel de *Melipona mondury* e *M. bicolor* coletados no município de Guapimirim (RJ). Foram realizadas quatro coletas, uma por estação do ano, dentre os anos de 2019 e 2020. As propriedades físico-químicas [pH, acidez, umidade, atividade de água (Aa), sólidos solúveis e hidroximetilfurfural (HMF)] foram determinadas segundo metodologia oficial. As determinações de substâncias fenólicas totais (SFT), pigmentos escuros e cor (escala de cores Pfund) foram determinadas por espectrofotometria. O teste de Tukey com intervalo de confiança de 95% foi utilizado para a comparação das médias. Os valores médios encontrados variaram de 0,71 a 0,86 para Aa; de 3,06 a 3,52 para pH; de 51,58% a 71,42% para sólidos solúveis; de 26,43% a 45,09% para umidade; de 63,63 a 260,26 mEq/kg de acidez total; e de 45,66 a 106,73 mEq/kg de acidez livre. Dentre as amostras analisadas, o mel de *M. mondury* coletado no verão se destacou pela elevada acidez, maior Aa e menor concentração de sólidos solúveis. Este fato pode ser devido ao maior índice pluviométrico característico nesta estação do ano. O teor de HMF variou entre 0 a 3,84 mg/kg. Em relação à coloração, as amostras apresentaram valores médios de 0,10 a 0,21 para pigmentos escuros; e cor variando de 3,76 a 33,46 mm Pfund. De forma interessante, o valor mais baixo e o mais alto encontrados para cor pertencem aos meles de *M. mondury* e *M. bicolor*, respectivamente, ambas coletados no outono. O teor de SFT dos meles variou entre 13,55 e 30,09 mg EAG/100 g. O mel de *M. mondury* apresentou os valores mínimo e máximo de SFT, sendo o primeiro referente ao mel coletado no verão; e o segundo, coletado no inverno. A maior concentração de fenólicos no inverno pode estar relacionada ao fato desta estação ser mais seca, o que influenciaria o teor de unidade da amostra. Esta hipótese é corroborada pelos menores valores de Umidade e Aa, além da maior concentração de sólidos solúveis. Nossos resultados mostram que os meles de abelhas sem ferrão apresentam características físico-químicas distintas em função da época de coleta.

BIBLIOGRAFIA: Da Silva, P.M., Gauche, C., Gonzaga, L.V., Oliveira Costa, A.C., Fett, R., 2016. Honey: Chemical composition: stability and authenticity. *Food Chem.* 196, 309 - 323.**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2340****TITULO: EFEITO DA HIDROXIPROPIL-BETA-CICLODEXTRINA NA INIBIÇÃO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 IN VITRO****AUTOR(ES) : BRUNA MACHADO MATOS****ORIENTADOR(ES): LUCIANA BARROS DE ARRUDA, BRUNO BRAZ BEZERRA****RESUMO:**

O SARS-CoV-2 é um vírus do gênero *Betacoronavirus*, de RNA de fita simples de sentido positivo, envelopado e com alta transmissibilidade, responsável por causar a COVID-19. A infecção por SARS-CoV-2 está associada a efeitos diretos da replicação viral, como uma exacerbação da resposta inflamatória, evidenciada por altos níveis séricos de citocinas pró-inflamatórias, como TNF- α , IL-1- β , IL-6, IL-12. Assim, seria desejável que os tratamentos associassem fármacos com atividade antiviral e anti-inflamatória. Comumente, vírus envelopados dependem de colesterol e organização de lipid rafts em diferentes etapas do ciclo replicativo, incluindo adsorção, entrada, montagem e liberação viral. A Hidroxipropil-beta-ciclodextrina (HP-BCD) vem sendo estudada há mais de 15 anos como antiviral. Sua característica principal é sequestrar colesterol de membranas biológicas. Dessa forma, seu efeito antiviral já foi demonstrado para diversos vírus, como HIV, DENV, Influenza e SARS-CoV. Neste sentido, nosso grupo hipotetizou que o tratamento de SARS-CoV-2 ou da célula-alvo com HP-BCD poderia afetar a replicação viral. Dados anteriores do grupo demonstraram que o tratamento de suspensão viral ou de células-alvo da infecção com HP-BCD inibiu a replicação viral de maneira significativa. No presente projeto, investigamos se o fármaco afeta as primeiras etapas da replicação viral, incluindo expressão do receptor ACE2, ligação da proteína de envelope viral Spike a superfície celular, e adsorção e entrada de partículas virais. Para isto, células Calu3 foram tratadas ou não com HP-BCD por 1h e, então, a expressão de ACE2 foi avaliada por citometria de fluxo. Nós observamos que o tratamento com HP-BCD levou a uma discreta redução da frequência de células expressando ACE2, além de reduzir o nível de expressão dos receptores na superfície celular. Em seguida, avaliamos se o tratamento afetava a ligação da proteína viral S a superfície celular. Para tal, células das linhagens Vero-E6 e Calu 3 foram tratadas ou não com HP-BCD, lavadas e, então incubadas com proteína S recombinante previamente conjugada a biotina, seguido de marcação com avidina-APC. As células foram, então, analisadas por citometria de fluxo e foi observado uma diminuição na intensidade média de fluorescência, indicando que alterações na superfície celular pela depleção de colesterol inibiram a ligação da proteína viral. Avaliamos diretamente a adsorção e entrada das partículas virais nas células tratadas. A infecção foi feita por outro estudante, de pós-graduação, em laboratório de nível de biossegurança 3, cultivando as células tratadas por 1h a 4°C (adsorção), seguido ou não de incubação posterior por 1h a 37°C (entrada). Após lise e inativação das amostras, avaliamos a concentração de RNA viral por RT-qPCR e, não foi observada diferença significativa em nenhuma das etapas. Pretendemos dar continuidade ao projeto, investigando outras etapas do ciclo replicativo, visando determinar o mecanismo de ação do fármaco.

BIBLIOGRAFIA: Soy, Mehmet et al. "Tempestade de citocinas em COVID-19: patogênese e visão geral dos agentes anti-inflamatórios usados no tratamento." *Clinical rheumatology* vol. 39,7 (2020): 2085-2094. doi: 10.1007/s10067-020-05190-5. Matassoli, Flávio Lemos et al. "Hydroxypropyl-Beta-Cyclodextrin Reduces Inflammatory Signaling from Monocytes: Possible Implications for Suppression of HIV Chronic Immune Activation." *mSphere* vol. 3, 6 e00497-18. 7 Nov. 2018, doi:10.1128/mSphere.00497-18

TÍTULO: RELAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS MATERNAIS E A SUPLEMENTAÇÃO DE MICRONUTRIENTES E MINERAIS EM CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES

AUTOR(ES) : TAIS SAINT MARTIN FONSECA,ADRIANA DIVINA,ALINE,BRUNA CELESTINO SCHNEIDER,DANIELA DE BARROS MUCCI,GABRIELA TORRES SILVA

ORIENTADOR(ES): GILBERTO KAC

RESUMO:

Os dois primeiros anos de vida são um período de grande vulnerabilidade para a deficiência de micronutrientes devido ao rápido crescimento e desenvolvimento^{1,2}. No Brasil, micronutrientes como ferro e vitamina A fazem parte de um conjunto de estratégias para melhoria do perfil alimentar e nutricional na infância, além de ter papel na prevenção da anemia infantil, má nutrição e morte por doenças infecciosas¹. O objetivo deste trabalho é descrever o uso de suplementos de micronutrientes e minerais em crianças de 3,5 a 5,9 meses de vida conforme características sociodemográficas maternas e uso de suplementos na gestação. Este trabalho é um recorte do estudo longitudinal "The Mothers, Infants and Lactation Quality (MILQ) Project: A Multi-center Collaborative Study", que está sendo conduzido em uma maternidade pública do Rio de Janeiro. Foram analisados dados sobre o uso de suplementos de vitaminas e minerais de 149 crianças entre 3,5 e 5,9 meses de idade por meio de questionário aplicado à mãe na 3^a visita de acompanhamento do estudo. As características sociodemográficas maternas foram coletadas durante o recrutamento da mãe e do recém nascido para a pesquisa: cor da pele (branca/parda/pretas); renda em salário mínimo (SM) (<1SM/1SM/>=2SM); nível de escolaridade (fundamental/médio/superior); situação conjugal (com/sem companheiro); e a utilização de suplemento de ferro e/ou ácido fólico durante a gestação (não/sim). Para detectar diferenças no consumo de suplementos entre as variáveis foram aplicados os testes Qui-quadrado ou Exato de Fisher, com significância estatística de 5%. A proporção de crianças que receberam suplementos de micronutrientes foi de 38,9% (IC95% 31,4-47,0). Os suplementos mais usados foram os multivitamínicos (60,3%; IC95% 47,1-72,3), a vitamina C (43,1%; IC95% 30,8-56,3), o sulfato ferroso (41,4% IC95% 29,2-54,6) e a vitamina D (20,7% IC95% 12,0-33,3). Uma criança recebeu vitamina A (1,7%). O uso de suplementos foi maior entre as crianças cujas mães tinham renda de 1SM (40,7%) ou igual ou maior a 2SM (31,7%) em relação às que relataram renda menor a 1SM (27,6%), valor p=0,018. Mães que receberam ferro e/ou ácido fólico na gestação suplementaram mais os seus filhos em relação às que não receberam (45,9% vs. 25,5%; p=0,015). O uso de suplementos pela criança não foi diferente conforme a cor da pele, situação conjugal e escolaridade materna. Quase 40% das crianças pesquisadas receberam algum tipo de suplementação antes dos seis meses de vida. Mães que receberam suplementos durante a gestação suplementaram mais seus filhos assim como aquelas com renda igual ou maior a 1 salário mínimo. A suplementação de micronutrientes na primeira infância só deve ser feita por recomendação do profissional de saúde, pois a prioridade é o incentivo à práticas alimentares saudáveis no puerpério e a oferta de aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida da criança.

BIBLIOGRAFIA: 1. SBP - Sociedade Brasileira de Pediatria. Consenso sobre anemia ferropriva. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/consenso-sobre-anemia-ferropriva-atualizacao-destaques-2021/>. Acesso em: 27 sep. 2021. 2. SCHWARZENBERG, Jane et al. Advocacy for Improving Nutrition in the First 1000 Days To Support Childhood Development and Adult Health. Disponível em: <https://doi.org/10.1542/peds.2017-3716>. Acesso em: 27 sep. 2021 3. WHO. Micronutrients. Genebra, 2020

TÍTULO: IMPACTOS DO PROCESSO DE FACILITAÇÃO DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATOS DE UMA FACILITADORA

AUTOR(ES) : MARIA LUÍZA MENDES SANTOS

ORIENTADOR(ES): LUIZA TELES MASCARENHAS,RAFAEL DAMACENO DIAS

RESUMO:

O presente trabalho possui como objetivo relatar a experiência de uma facilitadora de aprendizagem e extensionista, durante o período remoto de 2021,1, junto a uma estudante com deficiência intelectual, em duas disciplinas, ambas do curso de Educação Física, bem como os impactos desse processo para a sua formação docente como futura professora. Os agentes que atuam com facilitação de aprendizagem na universidade são estudantes de graduação de diversos cursos que, juntamente com as pessoas com deficiência que acompanham, promovem a redução das diversas barreiras que impedem ou prejudicam a aprendizagem destas últimas, colaborando assim para a produção coletiva da autonomia e da inclusão. Os métodos utilizados dentro deste processo variam de acordo com as individualidades de cada estudante com deficiência, sendo uma construção conjunta com o mesmo, que ocorre a partir de muito diálogo. Além disso, tal atuação se configura como uma oportunidade de formação para os facilitadores, uma vez que cada um deles pode fazer parte, como equipe executora, do projeto de extensão "Educação Deficiência e Facilitação de Aprendizagem". Tal ação tem como um de seus principais objetivos a formação e a orientação dos mesmos, por meio de reuniões semanais, cursos de capacitação e palestras com convidados. Desse modo, o projeto contribui com a difusão de práticas de inclusão e acessibilidade por toda a universidade. Como base teórica, o projeto trabalha com autores como Diniz (2007), Santos (2003) e Sasaki (2009). Dentre os aprendizados obtidos com a facilitação da aprendizagem está a percepção de alguns desafios relacionados à tal prática no ensino remoto. Segundo as percepções da facilitadora, este tipo de ensino acaba por distanciar as relações dela tanto com a própria estudante com deficiência quanto com os professores, monitores e colegas, dificultando o processo. Outro desafio observado foi com relação à existência de uma certa invisibilidade da estudante com deficiência perante os demais alunos da turma, ou ainda, uma não consideração das suas plenas capacidades dentro do ambiente de ensino. Por outro lado, esse processo tem sido interessante para a facilitadora repensar a sua própria prática docente, uma vez que está observando as disciplinas já cursadas por uma outra perspectiva, bem como pensando e refletindo sobre a sua graduação em Licenciatura em Educação Física. Assim, a partir dessa experiência e das participações da mesma no referido projeto de extensão, foi possível perceber que devemos considerar as individualidades de todos os estudantes dentro do processo de ensino aprendizagem. O foco deve ser o aluno e não apenas a transmissão de conteúdos, uma vez que o mesmo é um ser crítico e com experiências que podem agregar dentro do contexto de sala de aula. Além disso, devemos levar em conta as diferenças como ferramenta pedagógica.

BIBLIOGRAFIA: DINIZ, Débora. O que é deficiência. São Paulo: Editora Brasiliense, 2007. SANTOS, Mônica Pereira dos. O Papel do Ensino Superior na Proposta de uma Educação Inclusiva. Revista Movimento-Revista da Faculdade de Educação da UFF-no, v. 7, p. 78-91, 2003. SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. Revista Nacional de Reabilitação (Reação), São Paulo, Ano XII, p. 10-16, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2354**

TÍTULO: **MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ROBERTA DIAS DE MATTOS,RENATA RIBEIRO SPINELLI,INGRID VERAS CARVALHO,BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO,AMANDA DE ANDRADE ALMEIDA DA SILVA,PAMELA MELO KROK FEDESZEN,JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA,BÁRBARA FOLINO,TAINÁ CUNHA,THAMIRIS FERNANDES ARAUJO,GÉSSICA CASTOR FONTES DE LIMA,PATRICIA LIMA RODRIGUES**

RESUMO:

Ao longo dos anos, o excesso de peso tornou-se expressivo na população, sobretudo em crianças, tornando-se uma prioridade na agenda de saúde infantil, assim como avaliar práticas alimentares saudáveis e não-saudáveis, segundo marcadores do consumo alimentar. O objetivo do estudo foi descrever os marcadores de consumo alimentar e o estado nutricional de crianças atendidas em um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo descritivo, realizado no ambulatório de pediatria geral do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), com crianças de 6 meses de idade completos a 9 anos incompletos, de ambos os性os. Foram critérios de exclusão: doença que necessitasse de modificações dietéticas específicas, como alergias alimentares, diabetes mellitus, doença celíaca; crianças que vivem com vírus HIV; em uso de corticoides/imunossupressores e crianças com gastrostomias. Foi aplicado aos pais/responsáveis o questionário sobre marcadores de consumo alimentar, referente à ingestão alimentar nas últimas 24 horas (SISVAN). A avaliação do estado nutricional antropométrico foi realizada segundo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS 2008; 2007). Os resultados foram avaliados pelo software SPSS versão 24.0. As variáveis categóricas foram descritas por frequências absolutas e relativas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG/UFRJ, e os autores participaram da coleta, análise dos dados e redação do resumo. Foram avaliados 141 participantes, 55,3% (n=78) do sexo masculino, 16,3% (n=23) com idade entre 6 e 23 meses e 83,68% (n=118) com 2 anos ou mais. Na avaliação do estado nutricional, 56,7% (n=80) apresentaram IMC adequado/idade, seguido de 38,3% (n=54) com excesso de peso. Observou-se que entre as crianças de 6 a 23 meses, 52,2% (n=12) estavam em aleitamento materno, e 91,3% (n=21) consumiam fruta e comida de sal na consistência adequada (inteira, em pedaços ou amassadas). Quanto ao consumo de legumes; vegetal ou frutas alaranjadas e folhosos o percentual foi de 60,8% (n=14), 52,2% (n=12) e 17,4% (n=4), respectivamente. O consumo de bebidas açucaradas foi de 34,8% (n= 8) nesse público, seguido do consumo de doces/guloseimas 21,7% (n=5) e embutidos 8,7% (n=2). Entre as crianças maiores de 2 anos, 85,6% (n=101) consumiam feijão, 70,3% (n=83) frutas e 56,8% (n=67) legumes. Nesse grupo, o consumo de bebidas açucaradas, doces/guloseimas e embutidos foi maior se comparado ao anterior, correspondendo a: 62,7% (n= 74), 54,6% (n=64) e 31,4% (n=37), respectivamente. Observou-se no presente estudo elevado percentual de excesso de peso e frequência alta de consumo de marcadores não saudáveis da alimentação. Conhecer o consumo alimentar, tanto individual quanto coletivo, é essencial para orientar as ações de atenção integral à saúde e, principalmente, para promover a melhoria do perfil alimentar e nutricional da população.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. Pesquisa de orçamentos familiares – POF 2017-2018 - Rio de Janeiro: IBGE, 2019. SISVAN / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da saúde, 2011

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2355**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA FAUNA ASSOCIADA À ESPONJA CALCÁRIA SYCETTUSA HASTIFERA (PORIFERA)**

AUTOR(ES) : **LEO AFONSO PEREZ**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA RIBEIRO GOMES,MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO:

As esponjas (filo Porifera) são animais sésseis que utilizam um sistema de canais e câmaras com células flageladas para bombear água continuamente e, assim, filtrá-la. Com isso, muitos organismos utilizam esses canais e cavidades como abrigo, o que resulta em variadas interações interespecíficas (Wulff, 2006). Deste modo, o presente estudo tem como objetivo analisar a fauna associada à esponja calcária *Sycettusa hastifera*, a fim de identificar quais organismos utilizam essa esponja como abrigo.

A coleta dos espécimes adultos foi realizada no flutuante da Associação de Coletores e Criadores de Mariscos de Arraial do Cabo (RJ), em substrato artificial. As esponjas foram removidas com o auxílio de faca e colocadas imediatamente em potes, a fim de evitar a fuga de organismos livre-natantes. No total, foram coletados 10 espécimes, fixados posteriormente em etanol 93%. No laboratório foi realizada a medição do volume de cada esponja pelo deslocamento de líquido em proveta e, em seguida, foi feita a dissecção destes organismos em lupa, com o auxílio de pinça e bisturi. A fauna associada encontrada foi fotografada e guardada em etanol 93% para posterior identificação ao menor nível taxonômico possível.

Foram encontrados 12 indivíduos associados a *S. hastifera*, pertencentes a três filos: Arthropoda (seis indivíduos do subfilo Crustacea, sendo quatro da ordem Amphipoda, um da subclasse Copepoda e um da classe Tanaidacea), Annelida (quatro indivíduos da classe Polychaeta), Echinodermata (um indivíduo da classe Ophiuroidea) e um Ectoprocta. O volume das esponjas variou entre 0,5 e 5 cm³ e elas apresentaram em média um (01) indivíduo associado por esponja. Três esponjas não continham nenhuma fauna associada, ao passo que as demais apresentaram entre cinco e um animal associado. A relação entre o volume da esponja e sua fauna associada ainda está sendo analisada.

Estudos sobre a fauna associada a esponjas calcárias têm mostrado uma predominância de Crustacea (Padua et al., 2013; García-Hernández et al., 2019), assim como observado no presente trabalho. A riqueza da fauna associada a *S. hastifera* foi de seis táxons, o que é uma riqueza baixa em comparação a outras esponjas calcárias. Para *Paraleucilla magna*, por exemplo, foi encontrada uma média de 6,4 indivíduos por esponja na cidade do Rio de Janeiro (Padua et al., 2013) e para a espécie *Clathrina lutea* foi encontrada uma média de 52,3 indivíduos por esponja em Porto Rico (García-Hernández et al., 2019).

BIBLIOGRAFIA: GARCÍA-HERNÁNDEZ, Jaaziel E. et al. Associated organisms inhabiting the calcareous sponge *Clathrina lutea* in La Parguera, Puerto Rico. Caribbean Journal of Science, v. 49, n. 2-3, p. 239-254, 2019. PÁDUA, André et al. Macrofauna inhabiting the sponge *Paraleucilla magna* (Porifera: Calcarea) in Rio de Janeiro, Brazil. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom, v. 93, n. 4, p. 889-898, 2013. WULFF, Janie L. Ecological interactions of marine sponges

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2357****TITULO: DE OLHO NO COTIDIANO: UMA PROPOSTA DE JOGO PARA O ENSINO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS.****AUTOR(ES) : LARISSA ESPINDOLA ALVES RODRIGUES,ADRIANO DA SILVEIRA RAMOS DA SILVA****ORIENTADOR(ES): MARIA MARGARIDA GOMES****RESUMO:**

O trabalho aqui apresentado é parte das atividades de extensão desenvolvidas no Projeto Fundão Biologia - UFRJ que tem suas ações realizadas com estudantes e professores de escolas de ensino básico do Rio de Janeiro. Durante os anos de 2020 e 2021, com os problemas causados pela pandemia do COVID-19 foram levantados socialmente muitos questionamentos relacionados a problemáticas complexas de saúde e meio ambiente. Assim, por exemplo, os veículos de informação passaram a divulgar sobre o método correto de lavar as mãos, que é algo que todos deveriam saber desde a infância. Essa situação foi a inspiração para a criação de um jogo de tabuleiro sobre doenças parasitárias, que pode ser aplicado tanto de forma online como presencial. Tem-se como objetivo fazer a sua aplicação com estudantes da escola básica para que possa ser avaliado e aperfeiçoado. Esse material apresenta perguntas e respostas para estimular o interesse dos alunos e ajudá-los a ampliar o conhecimento sobre as doenças parasitárias e suas relações com o meio ambiente. Para criação do jogo, foi utilizada a plataforma *Genially*, selecionada por ser de fácil edição, possuir múltiplos números de jogadores, dado virtual para jogos síncronos e espaço para apresentação das regras. No tabuleiro, as estrelas verdes são informações afirmativas, as estrelas vermelhas são erros cometidos no cotidiano, como por exemplo: "Você lavou as mãos com água e sabão assim que chegou em casa. Parabéns! Eliminou inúmeras bactérias. Ande 2 casas" e "Você desmatou um terreno para construir um estacionamento ilegalmente. Sua ação desabrigou animais que fugirão para a cidade. Volte 5 casas". Já as interrogações, são perguntas de múltipla escolha e o dedo negativo é sinal de azar. O dado roda de forma virtual e vence quem chegar ao fim primeiro. Quem erra, volta 2 casas e, quem acerta anda 1 casa e, em casas repetidas, o jogador permanece parado até a próxima rodada. O jogo de tabuleiro é baseado nas reflexões críticas da educação ambiental e da saúde pública, pois as zoonoses são fruto da ação antropológica nos ambientes naturais. Assim, pode-se explorar, a partir de seus exemplos, as relações entre as doenças, seus agentes etiológicos e o meio ambiente. Desse modo, podemos contextualizar a pandemia, abordando as principais medidas atuais para prevenção do COVID-19. Também é possível questionar e refletir sobre como eram os hábitos de higiene dos alunos pré-pandemia e atualmente, além de apresentar e explicar as diferenças entre doenças virais e parasitárias.

BIBLIOGRAFIA: Descontágio: o jeito simples de aprender. Science 4 All. Disponível em: <<http://docente.ifsc.edu.br/renato.simoes/science4all/descontagio/descontagio.html>. Acesso em: 5 set 2021. GONÇALVES, P.S.R; CUNHA-E-SILVA, N.L. O jogo didático invasores: uma ferramenta lúdica auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de protozooses. In VIII Encontro Regional de Ensino em Biologia RJ/ES, 11-13 set. 2017, Rio de Janeiro. Anais do VIII EREBIO RJ/ES, 2017. p.296-304.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2362****TITULO: CONFORTO E ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2****AUTOR(ES) : SIMONE PAULINO FERREIRA COIMBRA****ORIENTADOR(ES): RAFAEL LOPES****RESUMO:**

A verificação dos fatores que contribuem para a adesão ao tratamento medicamentoso é objeto de investigação em pessoas com diabetes, entretanto não são verificadas iniciativas de associação do conforto (físico, ambiental, sociocultural e psicoespiritual) com a adesão. Atento a estas questões e considerando a importância da adesão ao tratamento, torna-se como objetivos dessa pesquisa identificar o padrão do conforto, bem como caracterizar a adesão ao tratamento medicamentoso e analisar a correlação entre conforto e adesão ao tratamento medicamentoso em pessoas com diabetes mellitus tipo 2. Trata-se de um estudo quantitativo, de abordagem transversal analítica. Os participantes do estudo foram 220 adultos e idosos, de ambos os sexos, com diabetes mellitus tipo 2, em tratamento medicamentoso por antidiabéticos orais e/ou insulina (monoterapia e/ou associações), atendidos em um serviço ambulatorial, de nível secundário, especializado em diabetes mellitus e em uma Estratégia Saúde da Família do município de Macaé, Rio de Janeiro, Brasil. Foram utilizados um questionário de avaliação socioeconómica, clínica e de terapia medicamentosa, instrumentos de Medida de Adesão aos Tratamentos - insulina, Medida de Adesão aos Tratamentos - antidiabéticos orais e o Questionário de Conforto Geral. Os dados foram analisados por estatística descritiva, na qual foi utilizado o Statistical Package for the Social Sciences versão 20.0 e a correlação de Spearman e Pearson para análise das variáveis e dos questionários. O projeto de pesquisa foi previamente avaliado e autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé e todos os participantes foram informados sobre a pesquisa e assinaram duas vias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A média de adesão medicamentosa encontrada na pesquisa foi de 5,24 entre os que utilizavam antidiabéticos orais e 5,36 naqueles que faziam uso de insulina. Evidenciou-se média de 129,08 de conforto geral e maior média por item foi contatada na dimensão psicoespiritual. As correlações entre conforto e adesão medicamentosa foram inversas e de magnitudes fracas. A significância estatística foi encontrada somente na dimensão sociocultural entre os que faziam uso de antidiabéticos orais e no contexto sociocultural e psicoespiritual entre os que faziam uso de insulina. Diante do exposto, sinaliza-se a importância do enfermeiro na avaliação de conforto, visto que suas dimensões podem ser associadas inversamente a adesão medicamentosa.

BIBLIOGRAFIA: BOAS, L. C. G.V; LIMA; Maria L.S.A.P.D.; PACE, A.E.. Adherence to treatment for diabetes mellitus: validation of instruments for oral antidiabetics and insulin. Revista Latino-americana de Enfermagem, [s.l.], v.22, n.1, p.11-18, jan.2 KOLCABA, Katharine K. A taxonomic structure for the concept comfort. Image: J Nurs School, v. 23, n.4, p. 237-240, 1991.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2370****TÍTULO: ANÁLISE FUNCIONAL DE GENES CHAVE PARA O DESENVOLVIMENTO VASCULAR DE SETARIA VIRIDIS****AUTOR(ES) : JOÃO MARCOS FERNANDES ESTEVES,JOÃO TRAVASSOS LINS,JUAN DAVID FERREIRA GOMES****ORIENTADOR(ES): MARCIO ALVES FERREIRA****RESUMO:**

De acordo com o último Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), entre os principais cultivos no Brasil estão as plantas com metabolismo fotossintético C4, como o milho, o sorgo e a cana-de-açúcar. A fotossíntese C4 é muito importante do ponto de vista energético, sendo responsável por cerca de 25% da produtividade primária global, além de ser altamente eficiente quanto ao uso da água e do nitrogênio (SEDELNIKOVA et al., 2018). Essa eficiência é possível graças ao surgimento da anatomia Kranz, caracterizada pelas camadas concêntricas de células da bainha perivascular e do mesófilo ao redor de feixes vasculares densamente agrupados. Contudo, as bases genéticas do desenvolvimento vascular em monocotiledôneas C4 ainda são pouco conhecidas. Apenas recentemente foram publicados trabalhos identificando possíveis famílias de genes relacionadas a esses aspectos, apontando PIN-FORMED e HD-Zip III como possíveis candidatos envolvidos nesse processo (FOURACRE et al., 2014). O presente trabalho tem como objetivo a caracterização de genes chave para o desenvolvimento vascular da planta modelo *Setaria viridis*, por meio de análises filogenéticas, avaliação da expressão gênica e caracterização de linhagens mutantes para os genes *SvPIN1b* e *SvHB8*. A busca pelos ortólogos de PIN em *S. viridis* foi feita utilizando os programas HMMER e InterProScan a partir dos genes PIN já caracterizados em *Arabidopsis thaliana* e *Oryza sativa*, e resultou em 15 genes encontrados. Em seguida, cada um foi devidamente identificado após a reconstrução da árvore filogenética da família PIN-FORMED, que incluiu 16 espécies representantes dos quatro grandes clados de plantas terrestres. Através da técnica de edição genética por CRISPR/Cas9 e transformação mediada por *Agrobacterium tumefaciens*, obtivemos linhagens independentes de plantas editadas para nocaute dos loci *SvPIN1b* e *SvHB8*. Possíveis mutantes foram identificadas através de PCR e sequenciamento de Sanger. Obtivemos três linhagens mutantes para o lócus *SvHB8*, mas, infelizmente, nenhuma para o lócus *SvPIN1b*. O próximo passo da pesquisa será a caracterização morfológica dessas linhagens utilizando a escala BBCH estendida como referência. Ainda será realizada a análise de expressão gênica por meio de RT-qPCR dos 15 ortólogos de PIN identificados e do lócus *SvHB8* em *S. viridis*. A expressão diferencial desses genes será avaliada em cinco estágios do desenvolvimento, abrangendo raízes, folhas, estruturas reprodutivas da planta e calos embriogênicos. Dessa forma, esperamos entender melhor como os genes da família PIN-FORMED e HD-Zip III atuam no desenvolvimento vascular de plantas com metabolismo fotossintético C4.

BIBLIOGRAFIA: FOURACRE, J. P. et al. Cracking the Kranz enigma with systems biology. *Journal of Experimental Botany*, 2014. v. 65, n. 13, p. 3327-3339. SEDELNIKOVA, O. V. et al. Understanding the genetic basis of c 4 Kranz anatomy with a view to engineering c 3 crops. *Annual Review of Genetics*, 2018. v. 52, n. 1, p. 249-270.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2373****TÍTULO: ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO E ESTABILIDADE DE ENVELOPES LIPÍDICOS DO VÍRUS CHIKUNGUNYA PROVENIENTES DE CÉLULAS DE VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS****AUTOR(ES) : MAYCON DOUGLAS DO NASCIMENTO GARCIA,VIVIAN NEUZA,IGOR COSTA,CARLOS HENRIQUE DUMARD,SAMIR PEREIRA DA COSTA CAMPOS,JERSON LIMA DA SILVA,GEORGIA C ATELLA****ORIENTADOR(ES): ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA,ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES****RESUMO:**

O vírus Chikungunya (CHIKV) é um alfavírus envelopado e pertence à família *Togaviridae*. O ciclo de replicação deste vírus envolve vertebrados e invertebrados. O colesterol é um importante componente lipídico em células de animais, sendo o principal responsável pela manutenção estrutural e dinâmica das membranas celulares. Estudos têm sugerido o envolvimento do colesterol e dos domínios lipídicos em diferentes momentos do ciclo de replicação de vírus envelopados (DOU et al., 2018). Apesar desses trabalhos, os arbovírus apresentam um ciclo que envolve a infecção alternada de mamíferos e insetos, organismos que diferem bastante quanto à presença de colesterol. Em ambos a infecção é produtiva levando à formação de partículas vírais igualmente infecciosas (SOUZA et al., 2011). Este trabalho tem como objetivo avaliar a composição e a termoestabilidade de envelopes dos alfavírus obtidos em linhagens celulares do mosquito *aedes albopictus* (C6/36) e células de rim de hamster (BHK-21), da mesma forma, avaliar a importância da composição lipídica para as características estruturais dessas partículas. As partículas vírais de CHIKV purificadas a partir de células C6/36 ou BHK-21 foram marcadas com a sonda fluorescente Laurdan e o grau de organização (GP) dos envelopes lipídicos vírais foi analisado. A termoestabilidade e infecciosidade sobre altas temperaturas foram fatores avaliados com os ensaios de titulação nas seguintes temperaturas: 4°C, 45°C e 60°C por 1h30min. Semelhantemente, os dados de termoestabilidade e do grau de organização do CHIKV foram comparados com o vírus Mayaro (MAYV). A composição lipídica das células BHK-21 e C6/36, condições controle e infectado com CHIKV, foram avaliadas por cromatografia gásolica acoplada à espectrometria de massas. Os resultados das análises de ácidos graxos indicaram um aumento da concentração principalmente em células de mosquito infectadas. As estruturas de CHIKV e MAYV são muito parecidas, mas há diferenças nos dados quanto à estabilidade e fluorescência de Laurdan (GP) que apontam que existem fatores específicos em cada um que proporcionam estabilidade diferente, sugerindo interações moleculares particulares de cada vírus. Esses dados corroboram com artigos da literatura em que citam diferenças na infecciosidade e inativação do MAYV e CHIKV (YUE et al., 2019). Por fim, a pesquisa desenvolvida pelo grupo é de suma importância para a compreensão das alterações no metabolismo lipídico em diferentes linhagens celulares e como essas mudanças podem influenciar a estabilidade e infecciosidade desses vírus. Do mesmo modo, com o decorrer do trabalho, as diferentes características dos vírus estudados se demonstram dados muito interessantes levantados pelo desenvolvimento dessa pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: DOU, Xiujiang et al. Cholesterol of lipid rafts is a key determinant for entry and post-entry control of porcine rotavirus infection. *BMC veterinary research*, v. 14, n. 1, p. 1-12, 2018. SOUSA, Ivanildo P. et al. Envelope lipid-packing as a critical factor for the biological activity and stability of alphavirus particles isolated from mammalian and mosquito cells. *Journal of Biological Chemistry*, v. 286, n. 3, p. 1730-1736, 2011. YUE, Constanze et al. Inactivation and removal of chikungunya virus and mayaro virus from plasma-derived medicinal products. *Viruses*, v. 11, n. 3, p. 234, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2377**

TÍTULO: **REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O PAPEL DA PROTEÍNA EFETORA YAP NA GÊNESE DO RABDOMIOSSARCOMA**

AUTOR(ES) : **AGATHA MONTEIRO REIGOTO**

ORIENTADOR(ES): **GEYSE GOMES, CLAUDIA DOS SANTOS MERMELSTEIN, MANOEL LUIS COSTA**

RESUMO:

O rabdomiossarcoma é um câncer que acomete o músculo esquelético, especialmente as células musculares jovens, o que o leva a ser considerado o terceiro tumor sólido mais frequente em pacientes pediátricos, com uma taxa de incidência de 4,5 em cada 1 milhão de crianças. Ainda que apresente um prognóstico favorável na maioria dos casos, é preocupante para os portadores de espectros clínicos mais graves, cuja sobrevida é de aproximadamente 5 anos. O prognóstico da doença depende de diversos fatores, como idade, localização do tumor e presença de metástases. Além disso, estudos vêm apontando o envolvimento de componentes celulares na gênese tumoral, tais como genes e vias de sinalização, como a via de Hippo, que é classicamente conhecida por atuar no crescimento e diferenciação celular e quando desregulada, é vista por levar ao surgimento de diversos tipos de câncer. Nesse sentido, buscamos investigar, por meio da análise de artigos e revisão bibliométrica, com o uso da base de dados Pubmed, o papel da proteína YAP – que é responsável pela ativação de tal via – no surgimento do rabdomiossarcoma, uma vez que já tem sido documentada a sua importância neste tipo de câncer. Dessa forma, pretendemos reunir o que já tem sido visto sobre o tema e encorajar o aprofundamento na busca de soluções para o mesmo.

BIBLIOGRAFIA: Dagher R, Helman L. Rhabdomyosarcoma: an overview. *Oncologist*. 1999;4(1):34-44. PMID: 10337369. Atif A. Ahmed, Abdalla D. Mohamed, Melissa Gener, Weijie Li & Eugenio Taboada (2017) YAP and the Hippo pathway in pediatric cancer, *Molecular & Cellular Oncology*, 4:3, DOI: 10.1080/23723556.2017.1295127 Dasgupta R, Fuchs J, Rodeberg D. Rhabdomyosarcoma. *Semin Pediatr Surg*. 2016 Oct;25(5):276-283. doi: 10.1053/j.sempedsurg.2016.09.011. Epub 2016 Sep 20. PMID: 27955730.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2382**

TÍTULO: **ANÁLISE SAZONAL DE TRITERPENOS EM AVICENNIA SCHAUERIANA.**

AUTOR(ES) : **CARINE ALVES JOURDAN**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA LETÍCIA DA SILVA PONTES, FILIPE DE OLIVEIRA CHAVES, CATHARINA ECCARD FINGOLO, MARIA AUXILIADORA COELHO KAPLAN**

RESUMO:

O Brasil possui uma vasta extensão de mangue em sua região costeira¹. A espécie *Avicennia schaueriana* do manguezal fluminense, apresenta triterpenos na composição de extratos metanólicos de folhas². Os triterpenos são substâncias consideradas biomarcadoras para material orgânico derivado de manguezais³. Este estudo tem por objetivo analisar triterpenos nos extratos metanólicos de folhas da espécie vegetal *A. schaueriana* em diferentes regiões (A, C e E), mensalmente entre os anos de 2017 e 2018, através da técnica Cromatografia com Fase Gasosa associada à Espectrometria de Massas (CG-EM). Folhas da espécie *Avicennia schaueriana* foram coletadas na Reserva Biológica de Guaratiba, em três regiões diferentes (A, C e E). O ponto de coleta A é o mais próximo da água do mangue, o ponto E o mais distante sendo o ponto C localizado entre os pontos A e E. As folhas coletadas foram secas, fragmentadas e extraídas por maceração estática com metanol. Os extratos brutos metanólicos serão analisados por CG-EM utilizando coluna DB-5MS-30m x 0,25mm x 0,25um (t°C coluna: 60°C, t°C injeção: 270°C, modo: split, pressão: 0,59kgf/cm², fluxo: 1mL/min, veloc. linear: 36,5cm/seg). Equipamento: CGMS-OP2010 (fonte de íons t°C: 200,00°C, interface t°C: 230,00°C, espectro de massas: início m/z: 40 final m/z: 700, unidade de entrada de amostra: CG). Até o momento, os extratos obtidos foram filtrados e as amostras estão sendo preparadas para análise por CG-EM e futuramente serão avaliadas. Após os resultados obtidos pelas análises cromatográficas, os dados serão comparados mensalmente e sazonalmente, por região.

BIBLIOGRAFIA: Arrivabene HP et al. (2016) Differential bioaccumulation and translocation patterns in three mangrove plants experimentally exposed to iron. *Envir. Pol.*, 215: 302-313. Pontes ALS et al. (2020) Phthalates in *Avicennia schaueriana*, a mangrove species, in the State Biological Reserve, Guaratiba, RJ, Brazil. *Envir. Adv.* 2: 100015. Silva CA & Madureira LAS (2012) Source correlation of biomarkers in a mangrove ecosystem on Santa Catarina Island in southern Brazil. *An. Ac. Bra. Ciênc.* (3) 84: 589-604.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2384**

TITULO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA BEBIDA FERMENTADA DE JABUTICABA (PLINIA SP.) EM LINHAGENS CELULARES

AUTOR(ES) : PEDRO HENRIQUE DA SILVA FONSECA

ORIENTADOR(ES): CARLA CARNEIRO,IGOR ALMEIDA RODRIGUES

RESUMO:

A jabuticabeira (*Plinia spp.*) é uma árvore frutífera pertencente à família Myrtaceae de ocorrência predominante na Mata Atlântica. Seu fruto, uma pequena baga globosa e lisa de coloração negra e polpa mucilaginosa, possui notável ação antioxidante devido à sua riqueza em compostos fenólicos, como as antocianinas, presentes especialmente em sua casca (MEIRA et al., 2016). A capacidade antioxidante da bebida fermentada obtida a partir destes frutos foi previamente descrita (DE SA et al., 2014). No entanto, estudos que avaliem a atividade biológica antioxidante em modelos celulares ainda se faz necessária. Neste contexto, este estudo tem como objetivo avaliar o potencial antioxidante da bebida fermentada de jabuticaba nas linhagens celulares H9C2 (cardiomioblastos), HepG2 (hepatócitos) e VERO (células de epitélio renal). Bebidas fermentadas de jabuticaba serão adquiridas comercialmente. Aliquotas serão submetidas à liofilização para obtenção de extratos secos. Inicialmente, linhagens celulares serão expostas a diferentes concentrações do extrato bruto reconstituído (4-500 µg/mL) de forma a avaliar eventual citotoxicidade. A viabilidade será determinada pelo método MTT. Posteriormente, as células serão pré-tratadas com concentrações inferiores à citotóxica de 50% (CC₅₀) por 1h e então submetidas ao estresse oxidativo (AAPH 7 mM). A capacidade de proteção ao estresse oxidativo será avaliada pela determinação da peroxidação lipídica (TBARS). Como resultados deste estudo, espera-se que a bebida fermentada de jabuticaba confira proteção das células ao dano oxidativo. A bebida fermentada de jabuticaba pode ser uma fonte interessante de agentes antioxidantes com atividade biológica.

BIBLIOGRAFIA: de Sá LZ et al. Antioxidant potential and vasodilatory activity of fermented beverages of jabuticaba berry (*Myrciaria jaboticaba*). *Journal of functional foods*. 2014;1;8:169-79. Inada KO et al. Screening of the chemical composition and occurring antioxidants in jabuticaba (*Myrciaria jaboticaba*) and jussara (*Euterpe edulis*) fruits and their fractions. *Journal of Functional Foods*. 2015;1;17:422-33.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2389**

TITULO: ESTUDO DO POTENCIAL CARDIOPROTETOR DA PROTEÍNA DE CHOQUE TÉRMICO DE 10 KDA (HSP10) EM CORAÇÕES SOB ISQUEMIA E REPERFUSÃO: AVALIAÇÃO DA DISFUNÇÃO MITOCONDRIAL.

AUTOR(ES) : ITANNA SOUZA,DAHIENNE FERREIRA DE OLIVEIRA,JOSÉ HAMILTON M. NASCIMENTO MATHEUS NASCIMENTO,ANTONIO CARVALHO

ORIENTADOR(ES): LEONARDO MACIEL DE OLIVEIRA PINTO

RESUMO:

As doenças isquêmicas do coração correspondem à maior causa de morte atualmente no Brasil e no mundo, e elas apresentam custo elevado para tratar os pacientes acometidos. Durante o infarto, a redução ou interrupção do fluxo sanguíneo resulta em uma desproporção entre suprimento e demanda de oxigênio. A imediata restauração do fluxo sanguíneo (reperfusão) é essencial para a sobrevivência do miocárdio, contudo, a própria reperfusão pode causar lesões (Murry et al., 1986). Uma estratégia para reduzir as lesões por isquemia e reperfusão são as novas cardiomióquinas. Há pouco tempo, descrevemos a proteína de choque térmico de 10kDa (HSP10) como uma dessas cardiomióquinas. Essa proteína, expelida pelo estímulo do pré-condicionamento isquêmico, no nosso modelo de coração isolado, foi capaz de reduzir lesões cardíacas que estavam associadas à isquemia e reperfusão (Maciel et al., 2017). Todavia, ainda não ficou claro o porquê dessa proteína atuar para prevenir essas lesões. Portanto este presente estudo, tem como objetivo, investigar os mecanismos de cardioproteção que são conferidos pela HSP10, visando nos efeitos dessa proteína sobre a manutenção da homeostase da função mitocondrial.

Metodologia: Os corações isolados de ratos Wistar machos, foram perfundidos com solução salina de Krebs e em seguida foram submetidos a 30 minutos de isquemia global e 10 minutos de reperfusão. Antes da isquemia, os corações foram perfundidos com HSP10 (1µmol·L⁻¹). No final da reperfusão, as mitocôndrias foram então isoladas e a sua função mitocondrial foi avaliada. Em subconjunto de experimentos, mitocôndrias isoladas de corações frescos foram incubadas diretamente com HSP10 e submetidas a hipóxia/reoxigenação *in vitro*.

Resultados: A perfusão de HSP10 (n=5) em corações isolados antes da I/R, melhorou a respiração mitocondrial, a produção de ATP e evitou também a formação de ROS mitocondrial se em comparação com o grupo I/R (n=5). A incubação de HSP10 (n=16) em mitocôndrias submetidas a hipóxia e reoxigenação, evitou uma redução na respiração mitocondrial (91,5±5,1), a produção de ATP (250,1±9,3) e reduziu a produção de ROS mitocondrial (219,7±9,0), quando comparados com o grupo que foi submetido apenas a hipóxia/reoxigenação (n=12, 51,5±5,0; 187±21,7; 339,0±14,3; p<0,001, respectivamente). **Conclusão:** As mitocôndrias são um alvo da cardioproteção induzida pela HSP10. A HSP10 pode atuar diretamente nas mitocôndrias podendo protegê-las contra as lesões causadas por quadros de hipóxia/reoxigenação.

Referências: Murry, C. E. et al. Preconditioning with ischemia: a delay of lethal cell injury in ischemic myocardium. *Circulation*, 1986. V.74, p1124-1136.Maciel, L. et al Cardioprotection by the transfer of coronary effluent from ischaemic preconditioned rat hearts: identification of cardioprotective humoral factors. *Basic Res. Cardiol*, 2017. v.112, p. 52.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Murry, C. E. et al. Preconditioning with ischemia: a delay of lethal cell injury in ischemic myocardium. *Circulation*, 1986. V.74, p1124-1136.Maciel, L. et al Cardioprotection by the transfer of coronary effluent from ischaemic preconditioned rat hearts: identification of cardioprotective humoral factors. *Basic Res. Cardiol*, 2017. v.112, p. 52.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2390****TÍTULO: INTERAÇÃO MICROGLIA-NEURÔNIO NO CONTEXTO DA DOENÇA DE PARKINSON: O PAPEL DA VIA CCL21-CCR7****AUTOR(ES) : FELIPE SACEANU LESER,ANA CLARA CAMPANELLI NOBREGA,ISABELLE DE MEDEIROS BRAGA,GILDA ANGELA NEVES****ORIENTADOR(ES): LUCIANA ROMAO,FLAVIA REGINA SOUZA LIMA****RESUMO:**

A Doença de Parkinson (DP) é uma desordem neurodegenerativa caracterizada pela perda progressiva de neurônios dopaminérgicos na substantia nigra e a presença de inclusões intraneuronais de α -sinucleína (α S), desencadeando os sintomas clássicos do parkinsonismo. Estudos recentes indicam a importância da neurodegeneração e neuroinflamação para a progressão do quadro. A microglia, a célula imunocompetente inata do Sistema Nervoso Central, é ativada no contexto de injúria neuronal e está associada à neuroinflamação. As citocinas e quimiocinas, proteínas moduladoras do sistema imune, atuam na sinalização entre o neurônio e a microglia. Particularmente, a expressão da citocina CCL21 por neurônios está associada a doenças degenerativas e é induzida por dano neuronal (BIBER et al., 2002). Assim, o presente trabalho busca estudar o papel da CCL21 e de seu receptor CCR7 na progressão da DP. Como modelo, utilizamos oligômeros de α S (α SO) e 3,4 dihidroxifenilacetaldeído (DOPAL), um metabólito da dopamina que interage com a α S. In vitro, realizamos culturas de neurônios e microglia provenientes de camundongos suíços embrionários e neonatos. In vivo, foi realizada a injeção estereotáxica de DOPAL ou de α SO. Todos os procedimentos seguiram as recomendações da Comissão de Ética no Uso de Animais (nº de protocolo: A6/19-001-16). Os resultados foram submetidos ao ANOVA seguidos por teste de Tukey e t-student. Como resultados preliminares, observamos por MTT, TUNEL e imunomarcção (IM) que 50 μ M de DOPAL reduz a viabilidade de neurônios em 55% e o comprimento de neuritos em 30% (n=3), preservando a viabilidade microglial. Verificamos por IM e Western Blot que o tratamento com DOPAL aumenta a expressão de α S fosforilada em 30% na microglia (n=3) e de CCL21 em 46% nos neurônios (n=2). Observamos, por meio de BrDU e Transwell, que o meio condicionado de neurônio previamente tratado com DOPAL (MCN-DOPAL) aumenta a proliferação e migração microglial, respectivamente, em 104% e 227% (n=4; n=3). Quando o MCN-DOPAL é previamente tratado com anticorpos neutralizantes para CCL21 e para CCR7, esses efeitos na microglia são perdidos, assim como há aumento na densidade neurítica em 56% (n=3) e ativação microglial para fenótipo pró-inflamatório, a partir do aumento da expressão de IL1 β e TNF α observados por rtPCR. In vivo, a injeção de DOPAL ou de α SO induziu déficits motores e não motores em testes comportamentais. Também foi observada a redução ipsilateral de neurônios nos núcleos caudado-putâmen, o aumento de células microgliais em 119% (n=3) e a indução de morfologia ameboide. Por meio de IM, verificamos uma maior colocalização de CCL21- β III tubulin e CCR7-lba1, com r de Pearson de 0.742 nos animais tratados e 0.219 nos animais controle (n=3). Esses achados sugerem que a via CCL21-CCR7 está envolvida na interação neurônio-microglia durante a progressão da neuroinflamação nesse modelo de DP, sendo um importante alvo molecular a ser explorado.

BIBLIOGRAFIA: Biber K, Rappert A, Kettenmann H, Brouwer N, Copray SC, Boddeke HW. Neuronal SLC (CCL21) expression: implications for the neuron-microglial signaling system. Ernst Schering Res Found Workshop. 2002;(39):45-60. doi: 10.1007/978-3-662-05073-6_4. PMID: 12066416.**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2391****TÍTULO: SAÚDE GLOBAL E DIREITOS HUMANOS: MONITORAMENTO DA PROPOSTA DE CONVENÇÃO INTERNACIONAL SOBRE A RESPOSTA ÀS PANDEMIAS****AUTOR(ES) : RAFAELA DA SILVA PIACESI,ANA CAROLINE VIAL DE OLIVEIRA,WELLINGTON DA SILVA GONCALVES,SAMARA VELLOSO ESPOSITO****ORIENTADOR(ES): MIRIAM VENTURA DA SILVA,LEANDRO LUIZ VIEGAS****RESUMO:**

O Regulamento Sanitário Internacional – RSI (2005) é o instrumento jurídico que orienta a preparação e a resposta a surtos de doenças em 196 Estados. Estudos sugerem que seu conteúdo não abrange dimensões sociais e de direitos humanos em Emergências de Saúde Pública de Importância Internacional – ESPII e que os procedimentos previstos no RSI têm sido pouco eficazes no desenvolvimento das capacidades de resposta à ESPII e insuficientes contra a COVID-19.

Em março de 2021, 25 chefes de governo e de agências internacionais, incluindo a Organização Mundial da Saúde (OMS), se reuniram para tratar da negociação de um tratado internacional sobre pandemias, com base nas lições da COVID-19. A 74^a Assembleia Mundial da Saúde (AMS) convocou sessão extraordinária para novembro de 2021, para examinar as vantagens de um novo instrumento internacional, dado que governos e agências internacionais não têm sido capazes de gerir a ameaça de novas pandemias.

O projeto de pesquisa visa identificar os tipos de instrumentos, temas, dispositivos e procedimentos propostos e os atores envolvidos para responder às inquietações acima. Na primeira etapa, realizou-se uma pesquisa bibliográfica. Utilizou-se a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e a SCOPUS como bases de busca de publicações dos últimos 12 meses, nos seguintes termos: "Cooperação Internacional"; "Pandemias"; "COVID-19"; "Saúde Global"; "Organização Mundial da Saúde"; "Regulamento Sanitário Internacional". Da leitura dos resumos, selecionou-se publicações sobre a discussão do novo tratado pandêmico, reformas e fragilidades do RSI na COVID-19, excluindo-se as de temas biomédicos e epidemiológicos. Na BVS, retornaram 88 referências, selecionadas 14 e excluídas 73; não foi possível acessar 1 artigo. Na SCOPUS, dos 126 títulos foram selecionados 22, excluídos 24 (repetidos na BVS) e 80 em razão da temática.

Selecionou-se 36 títulos (a maioria artigos científicos) e outros eram artigos de revisão, editoriais e notas. Apesar da intensa produção documental ao redor do tema em 2021, são escassas as produções científicas críticas à proposta do novo tratado. O Brasil foi o único país da América do Sul com 1 publicação no tema, com forte protagonismo do Reino Unido (12 publicações) e Estados Unidos, com 10, apesar da importância da proposta para os países do Sul Global com maiores dificuldades na resposta.

Os integrantes da equipe desenvolveram todas as atividades previstas nesta fase do projeto, em sessões semanais de orientação e discussão. O PINC iniciou-se pela leitura de dois artigos seminais selecionados pelos orientadores, para o conhecimento da problemática pelos discentes, possibilitando a participação destes na formulação do desenho da pesquisa e desenvolvimento das atividades. A próxima etapa será a análise de conteúdo dos artigos eleitos para identificar os itens propostos no objetivo e acompanhar os desdobramentos das negociações do Pacto Internacional, aprovadas na sessão especial da AMS, em novembro de 2021.

BIBLIOGRAFIA: RAMAKRISHNAN, Nithin; GOPAKUMAR, K M. Proposal for a WHO treaty on pandemics raises concerns. Third World Network, [s. l.], 2021. VIEGAS, Leandro Luiz; VENTURA, Deisy de Freitas Lima; SILVA, Miriam Ventura da. A proposta de convenção internacional sobre a resposta às pandemias: em defesa de um tratado de direitos humanos para o campo da saúde global. SciELO Preprints, [s. l.], 2021. DOI <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.2603>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2392**

TÍTULO: **IMPACTO DO BEM ESTAR SUBJETIVO DURANTE PANDEMIA COVID-19 NO ESTILO DE VIDA DE MULHERES**

AUTOR(ES) : **JOYCE LEITE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER, TAÍS DE SOUZA LOPES, PALOMA LYRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: O bem estar subjetivo é considerado conjunto de emoções pode ser impactado, por sua vez, por mudanças externas como o estresse. A pandemia de COVID-19, por promover mudanças na rotina e no estilo de vida das pessoas, pode contribuir para aumento do estresse e impactar nas escolhas alimentares do indivíduo. Pula e colaboradores (2014) verificaram que as escolhas alimentares podem ser influenciadas pelo estresse aumentando ou reduzindo o consumo ou favorecendo o consumo de alimentos de maior densidade energética e menor qualidade nutricional. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é avaliar a associação entre parâmetros de estilo de vida saudável e o bem estar subjetivo de mulheres na pandemia por Covid-19. **Metodologia:** É um estudo transversal realizado com mulheres com idades entre 18 e 60 anos, por meio de questionário eletrônico e compartilhado por meio de grupos de mídias sociais, com a aplicação entre maio e junho de 2020, contendo seis seções sobre variáveis sociodemográficas; antropométricas; estilo de vida e, avaliação do bem estar subjetivo por meio da dimensão afetiva utilizando o questionário PANAS sendo utilizado o teste qui-quadrado particionado com correção de Bonferroni, considerando significância estatística quando $p < 0,05$. Os dados foram computados e analisados no programa Statistical Package Social Sciences (SPSS) versão 21 para Windows. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HUCFF/UFRJ (CAAE: 4.006.105). **Resultados:** Foram obtidas 814 respostas de mulheres, com base na escala PANAS, foram classificadas em terços de acordo com a pontuação para os afetos positivos e negativos. Após a classificação entre as dimensões de afeto, estas foram analisadas em relação às características sociodemográficas, antropométricas e de estilo de vida. Dentre as mulheres no menor terço para afeto positivo, estão aquelas que não viviam com companheiro (42%), com escolaridade até o ensino médio, com classificação de peso inadequado $< 18,5$ e $> 25,00$ (41%), que praticavam menos de 150 minutos de atividade física por semana (66%) e relataram percepção de mudança do estado emocional durante a pandemia (69%). Estas, com menor pontuação para afeto positivo, também relataram mudar os hábitos alimentares devido ao distanciamento social com percepção de consumo de bolos, tortas e biscoitos doces em (60%), refrigerantes e sucos industrializados com (26%) e outros (26%). As mulheres classificadas no maior terço para os afetos negativos relataram aumento do consumo de bebida alcoólica em (62%) e sono agitado, assim como aumento do consumo de bolos, tortas e biscoitos doces e refrigerantes sucos industrializados e aumento do consumo de guloseimas (56%). **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 parece levar alterações no estado emocional, influenciando hábitos alimentares e de estilo de vida de mulheres com maior pontuação de afeto negativo associado com o aumento do consumo de alimentos processados e ultraprocessados.

BIBLIOGRAFIA: ALVARENGA, M. et al. Nutrição Comportamental. São Paulo, Brasil: Manole; 2019. 606 p. BARREA, L., PUGLIESE, G., FRAMONDI, L., et al. Does Sars-Cov-2 threaten our dreams? Effect of quarantine on sleep quality and body mass index. Journal of translational medicine, vol. 18, n. 1 p. 318, Ago. 2020. KACY PULA.; CRAIG D PARKS, Regulatory focus and food choice motives. Prevention orientation associated with mood, convenience, and familiarity, 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2398**

TÍTULO: **DETERMINANTES DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES TIPO 1 ATENDIDAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA, RENATA RIBEIRO SPINELLI, INGRID VERAS CARVALHO, BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO, AMANDA DE ANDRADE ALMEIDA DA SILVA, PAMELA MELO KROK FEDESZEN, ROBERTA DIAS DE MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, KARINE LOPES DA ROCHA, RAQUEL NASCIMENTO CHANCA SILVERIO, VERÔNICA MEDEIROS DA COSTA, LETICIA VICTORIA SOUZA DA CUNHA, ORLANDO CARVALHO DE SOUSA BANDEIRA FILHO**

RESUMO:

O Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) é a forma mais comum de diabetes em crianças e adolescentes (ADA, 2021; IDF, 2019). Neste contexto, as recomendações dietéticas enfatizam a importância da adesão à contagem de carboidratos com foco na prática da alimentação saudável (SBD, 2019). Estudos recentes apontam para a relação entre consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) e desfechos cardiometaabólicos, incluindo efeitos negativos sobre a saúde das crianças e adolescentes. O presente trabalho teve por objetivo analisar os determinantes do consumo de alimentos ultra processados entre crianças e adolescentes com DM1. Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado em um Ambulatório de Referência para tratamento do Diabetes Mellitus no Rio de Janeiro. Foram investigados os fatores sociodemográficos, antropométricos, dietéticos e clínicos associados à contribuição energética percentual proveniente do consumo de AUP sobre o valor energético total (VET). O consumo alimentar foi avaliado por meio de recordatório de 24h (R24h) e os alimentos foram classificados de acordo com o grau de processamento conforme descrito na classificação NOVA, sendo calculado a contribuição energética proveniente do consumo de cada grupo de alimentos sobre o VET. O corte para adequada hemoglobina glicada foi < 7,5%. Adotou-se a regressão linear múltipla na análise, sendo consideradas significativas as associações com $p < 0,05$ no modelo final. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPMG/UFRJ), e os autores participaram da coleta, análise dos dados e redação do resumo. Foram incluídos no estudo 120 crianças e adolescentes com média de idade de 11,74 anos ($\pm 2,88$), sendo 53,3% do sexo feminino. O escore-Z de IMC/idade médio foi de 0,65 ($\pm 0,89$) e 31,7% ($n=38$) apresentaram excesso de peso. O consumo energético total médio foi de 1756,38 kcal ($\pm 518,38$). O percentual de energia médio proveniente do consumo de AUP foi de 24,2% ($\pm 17,9$), o que representa cerca de 425,59 kcal ($\pm 380,15$) do total de calorias ingeridas que foram obtidas por meio do consumo desses alimentos. O modelo final de regressão linear múltipla para o percentual de VET dos AUP ajustado por faixa etária, renda familiar per capita, método de orientação nutricional (contagem de carboidrato e porções) e IMC/idade (z-escore), demonstrou uma correlação negativa entre o consumo de AUP e a renda, ou seja, quanto menor foi a renda, maior foi o consumo de AUP ($\beta = -22,03$; IC95%: -35,24 - -8,82; $p = 0,001$). Considerando-se a escolaridade, indicou que os responsáveis com até nove anos de educação formal tiveram maior consumo de AUP ($\beta = 19,86$; IC95%: 8,27 - 31,45; $p = 0,001$). Renda familiar mais baixa e escolaridade até 9 anos de educação formal dos responsáveis parecem determinar as escolhas alimentares, com preferência aos AUP em detrimento dos alimentos *in natura* e minimamente processados.

BIBLIOGRAFIA: 1. American Diabetes Association (ADA). Standards of medical care in Diabetes. The journal of clinical and applied research and education. Jan 2021; v.42, n.1. 2. International Diabetes Federation - IDF. IDF Diabetes Atlas - 9th Edition. 2019. p. 150. 3. Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. A.C. Farmacéutica. São Paulo, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: 2399

TÍTULO: BIODISPONIBILIDADE DE METAIS EM ÁGUA APÓS EVENTOS DE RESSUSPENSÃO DE SEDIMENTOS DE CUBATÃO-SP

AUTOR(ES) : ALINE PATROCINIO PEREIRA COSTA

ORIENTADOR(ES): ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES

RESUMO:

Cubatão recebeu o título de “cidade mais poluída do mundo” devido a emissões de poluentes do maior complexo industrial da América Latina. Além disso, o Porto de Santos, o maior da América Latina, se localiza na região, entre os municípios de Cubatão, Santos e Guarujá. Em áreas portuárias, a atividade de dragagem é comumente empregada para manter o calado para passagem de embarcações. Entretanto, essas atividades podem alterar a biodisponibilidade de poluentes, como metais, tanto no sedimento quanto na coluna d’água. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da ressuspensão de sedimentos superficiais de Cubatão na liberação de poluentes metálicos (Hg, Cd, Cu, Fe, Mn, Ni, Pb, Zn) para a água. Foram coletadas 23 amostras de sedimentos superficiais ao longo da região de Cubatão. Em laboratório, foi realizado um experimento de ressuspensão, pesando-se 3g de sedimento úmido e adicionando-se 40 mL de água marinha em um Erlenmeyer de 125mL para cada amostra. Esse material foi agitado mecanicamente durante 24h. Após a agitação, as amostras foram centrifugadas e o sobrenadante filtrado e acidificado. Determinações de metais dissolvidos na água antes e após a ressuspensão foram realizadas em espectrometria de massa com plasma acoplado indutivamente. O índice de potencial de remobilização (PRI) foi calculado segundo o método sugerido por Monte et al. (2019), a partir da fórmula: $PRI = ((Me\ AR - Me\ BR) / Me\ BR) \times 100$, onde Me BR e Me AR são as concentrações do metal na fração dissolvida antes e após a ressuspensão, respectivamente. Comparando-se as concentrações antes e após a ressuspensão através do PRI, observaram-se alterações moderadas e consideráveis para a maioria dos metais, exceto para Hg e Zn. Estes metais não apresentaram mudanças significativas no seu potencial de remobilização em nenhuma das amostras. Quanto ao Zn, somente 2 das 23 amostras possuíam concentrações acima do limite de quantificação. Dos demais metais, o Mn foi o que apresentou o maior aumento na biodisponibilidade, alcançando o nível “muito alto” do índice de remobilização em 73,9% das amostras. Outros metais como o Pb, Cd e Ni, apresentaram alterações moderadas em 91,3%, 52,2% e 47,8% das amostras, respectivamente. Quanto às alterações consideráveis, 52,2% das amostras apresentaram aumento considerável para o Cu, seguido pelo Ni, com 21,7%, e do Mn com 17,4%. Quanto à diminuição da biodisponibilidade, o Fe foi o metal com menor mobilidade, tendo diminuições moderadas das concentrações na água após a ressuspensão. Utilizando esse índice, foi possível avaliar os potenciais de biodisponibilidade dos metais após a ressuspensão, observando prioritariamente aumentos significativos desses metais na coluna d’água. Isso indica que eventos de ressuspensão no estuário de Cubatão podem afetar consideravelmente a qualidade da água desse ecossistema, e consequentemente, ocasionar a bioacumulação de metais pela biota aquática.

BIBLIOGRAFIA: MONTE, et al. Dredging impact on trace metal behavior in a polluted estuary: a discussion about sampling design. BRAZILIAN JOURNAL OF OCEANOGRAPHY, v. 67: e19227, 2019. DOI: 10.1590/S1679-87592019022706701.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: 2408

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE DESMIELINIZAÇÃO NEOCORTICAL E EXCITABILIDADE EM UM MODELO ANIMAL DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

AUTOR(ES) : GREICE NASCIMENTO PIRES,RENATA PEREIRA LAURINDO,DEBORA MAGALHÃES PORTELA,SHEILA ESPÍRITO SANTO ARAÚJO,SUELEN ADRIANI MARQUES MARQUES,ANA MARIA BLANCO MARTINEZ

ORIENTADOR(ES): **MILENA BATISTA CARNEIRO, HENRIQUE ROCHA MENDONÇA**

RESUMO:

As esclerose múltipla (EM) é uma doença que predispõe a desequilíbrios de excitabilidade, levando a distúrbios sensoriais, motores e de excitabilidade. A compreensão dos mecanismos de proteção contra a desmielinização e a morte neuronal são fundamentais, e estimulantes da remielinização podem gerar novas terapias. Foi demonstrado que o antagonismo de GPR17 potencializa a remielinização após desmielinização induzida por lisocitina e o fingolimode tem um conhecido efeito anti-inflamatório. O objetivo geral deste trabalho é investigar a relação entre desmielinização e suscetibilidade a convulsões em um modelo de esclerose múltipla, em que camundongos ($n = 8$) foram submetidos à dieta com cuprizona 0,2%, com tratamento diário concomitante com Pranlucaste (0,1 mg /kg), um antagonista do GPR17, ou Fingolimode (1 mg/kg) por cinco semanas (CEUA UFRJ - nº MAC072). Os testes com analgesímetro digital, Rota Rod e testes de preensão foram realizados após o tratamento para avaliar a função sensorial e motora. Foi aplicado pentilenotetrazol (50mg/kg) intraperitonealmente para induzir convulsões. As análises de desmielinização e reparo da mielina após dieta com cuprizona foram analisadas por imunohistoquímica. Nossos resultados indicaram que a imunomarcação contra MBP, em relação ao grupo Controle (normalizado para 1,0), mostrou diminuição da densidade da mielina no grupo cuprizona no corpo caloso, córtex motor e córtex somatossensorial. O tratamento com Pranlucaste e Fingolimode recupera parcialmente o nível de mielinização no corpo caloso; e o tratamento com fingolimode recupera parcialmente o nível de mielinização no córtex somatossensorial. Células progenitoras de oligodendrócitos Ng2+ (OPCs) aumentaram no tratamento com Pranlucaste no corpo caloso e córtex somatossensorial; e Ng2 + OPCs aumentaram no tratamento com Fingolimode no córtex somatossensorial. Os oligodendrócitos CC1+ no corpo caloso, córtex motor e córtex somatossensorial diminuíram no grupo cuprizona e aumentaram pelo tratamento com Pranlucaste, no córtex motor e córtex somatossensorial. O analgesímetro digital mostrou uma diminuição sensorial no grupo cuprizona, recuperando parcialmente com o tratamento com Pranlucaste e Fingolimode. Rota Rod e teste de preensão não mostraram diferenças significativas entre os grupos. O grupo Cuprizona teve uma convulsão tônica mais longa na posição sentada, de acordo com a escala de Racine modificada, que foi restaurada pelos tratamentos com Pranlucaste ou fingolimode. Concluímos que os tratamentos com Pranlucaste ou Fingolimode resgatam a mielinização do corpo caloso, a função sensorial e a gravidade das crises, fornecendo novos alvos terapêuticos para a EM e outras doenças desmielinizantes; e o tratamento com Pranlucaste estimula a proliferação e diferenciação da linhagem de oligodendrócitos, enquanto o mesmo não ocorre com o tratamento com Fingolimode, sugerindo possíveis mecanismos diferentes de proteção ou reparo da mielina.

BIBLIOGRAFIA: Mendonça, H. R., Carvalho, J. N. A., Abreu, C. A., Mariano De, S. A. Dos Santos, D., Carvalho, J. R., Marques, S. A., Da Costa, C. K., Martinez, A. M. B. Lack of Galectin-3 attenuates neuroinflammation and protects the retina and optic nerve of diabetic mice. BRAIN RESEARCH, v. 1700, p. 126-137, 2018. Araújo, S. E. S. et al. Inflammatory Demyelination Alters Subcortical Visual Circuits. Journal of Neuroinflammation. v. 14, p. 162, 2017 Compston, A., Coles, A. Multiple sclerosis. Lancet. 2008.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2411****TÍTULO: EFEITO DO JEJUM INTERMITENTE SOBRE A SINALIZAÇÃO DA LEPTINA NO HIPOTÁLAMO DE RATOS ALIMENTADOS COM DIETA HIPERLIPÍDICA****AUTOR(ES) : LETICIA FERREIRA SERRA,NIEDSON CORREIA DE LIMA JUNIOR,RODRIGO SOARES FORTUNATO,DENISE PIRES DE CARVALHO****ORIENTADOR(ES): GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS,ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA****RESUMO:**

Dentre as alterações neuroendócrinas da obesidade, pode-se destacar a redução de responsividade de neurônios hipotalâmicos à leptina e à insulina. O comprometimento de vias de sinalização hormonais pode causar alterações na expressão de neuropeptídeos que possuem papel crucial na regulação do balanço energético. Assim, objetivamos compreender se o jejum intermitente (JI) seria uma estratégia alimentar eficaz para prevenir o ganho de peso e os danos neuroendócrinos e metabólicos frente à exposição a uma dieta hiperlipídica. Ratos Wistar machos adultos foram separados em 4 grupos: dieta regular ad libitum (DRAL), dieta regular jejum intermitente (DRJI), dieta hiperlipídica ad libitum (HFDAL) e dieta hiperlipídica jejum intermitente (HFDJI). O protocolo de JI consistiu em ciclos de jejum total de 24 horas, seguidos de disponibilidade de alimentos ad libitum por 48 horas, sucessivamente, por 12 semanas. Os animais e a ração ingerida foram pesados semanalmente. Foi realizado o teste de tolerância à insulina (TTI) ao final do tratamento. O hipotáalamo foi coletado e as amostras foram destinadas para quantificação proteica por Western blot e para análise da expressão gênica por qRT-PCR. O peso corporal dos animais DRJI foi significativamente menor quando comparado ao grupo DRAL a partir da terceira semana de tratamento. Já o grupo HFDJI teve uma redução transitória do peso corporal em relação ao grupo HFDAL, apenas entre a segunda e a quarta semana após o início do tratamento. A ingestão calórica cumulativa do grupo DRJI foi menor que do grupo DRAL, sem diferença entre HFDAL e HFDJI. A glicemia em jejum e a área sob a curva do TTI do HFDAL foi maior que do DRAL, efeito prevenido pelo jejum intermitente, ou seja, os parâmetros glicêmicos do HFDJI não diferem do DRJI. Além disso, os animais HFDJI apresentaram maior fosforilação de STAT3 (signal transducers and activators of transcription 3) no hipotáalamo que o grupo HFDAL, com valores semelhantes a do grupo DRJI, sugerindo que o JI preveniu a resistência hipotalâmica à leptina causada pela HFD. Já os níveis proteicos do receptor de leptina e de SOCS3 (suppressor of cytokine signaling 3) não diferiram entre os grupos. A expressão hipotalâmica dos neuropeptídeos anorexigênicos POMC (proopiomelanocortin) e CART (cocaine- and amphetamine-regulated transcript) aumentaram no grupo HFDJI em relação ao grupo HFDAL, com expressão similar ao grupo DRJI. Embora o jejum intermitente não tenha se mostrado eficaz em prevenir o ganho de peso ponderal em animais submetidos à dieta hiperlipídica, foram observados alguns efeitos benéficos, como a melhora da homeostase glicêmica e da sinalização da leptina no hipotáalamo.

Esse projeto foi desenvolvido pela bolsista PIBIC Letícia, sob orientação do doutorando Niedson e da orientadora Andrea, com o auxílio dos demais autores do resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Chooi YC, Ding C, Magkos F. The epidemiology of obesity. *Metabolism*. 2019; 92:6-10. 2. World Health Organization. Obesity and overweight. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight> Acesso em: 14/10/2021. 3. Wang TN, Chang WT, Chiu YW, Lee CY, Lin KD, Cheng YY, Su YJ, Chung HF, Huang MC. Relationships between changes in leptin and insulin resistance levels in obese individuals following weight loss. *Kaohsiung J Med Sci*. 2013; 29(8):436-43.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2412****TÍTULO: NÍVEIS SÉRICOS DE SULFATO DE PERFLUOROCATANO (PFOS) E TOLERÂNCIA À GLICOSE EM GESTANTES INSCRITAS NO PROJETO PIPA****AUTOR(ES) : DIANA COUTINHO DOS SANTOS,ALINE DE SOUZA ESPÍNDOLA SANTOS****ORIENTADOR(ES): ARMANDO MEYER****RESUMO:**

Introdução: O sulfato de perfluorooctano (PFOS) é produto químico orgânico sintético fluorado amplamente utilizado em panelas antiaderentes, embalagens de alimentos, estofados, carpetes e roupas (Sunderland et al. 2019). É uma substância biologicamente persistente, com meia-vida em humanos entre 3-5 anos. PFOS tem sido considerado um desregulador endócrino sobretudo das vias metabólicas que estão envolvidas na homeostase da glicose (Janani et al. 2015). Recentemente, estudos epidemiológicos têm sugerido um possível papel dessas substâncias no desenvolvimento do diabetes mellitus gestacional (Birru et al. 2021). **Objetivo:** Avaliar a associação entre os níveis de PFOS e a tolerância à glicose em gestantes e as concentrações de PFOS em gestantes que relataram diabetes em comparação aquelas que não relataram. **Método:** Estudo transversal com 139 gestantes no terceiro trimestre de gravidez inscritas no estudo piloto do Estudo Longitudinal dos Efeitos da Exposição a Poluentes Ambientais sobre a Saúde Infantil (Projeto PIPA). Dados socioeconômicos, estilo de vida e morbidade autorrelatada foram obtidas a partir de um questionário estruturado e amostras de sangue foram coletadas para dosagem de PFOS. Os níveis de glicose obtidos pelo teste de tolerância à glicose oral no segundo trimestre foram extraídos do prontuário das gestantes. A correlação de Spearman foi usada para avaliar a relação entre os níveis séricos de PFOS e a variação glicêmica obtida pelo teste de tolerância à glicose. O teste Mann-Whitney foi utilizado para comparar as médias de PFOS entre gestantes que relataram diabetes com aquelas que não relataram. **Resultados:** Gestantes que apresentaram melhores níveis sanguíneos de glicose, após ingestão de dextrose, apresentaram níveis plasmáticos mais elevados de PFOS ($\rho = 0,275$; $p=0,048$). Além disso, gestantes que auto reportaram diabetes pré-gestacional ($n=6$; 4,3%) apresentaram níveis plasmáticos de PFOS mais elevados (média = 4,6) que as gestantes que não reportaram diabetes (média= 2,8), embora a diferença entre as médias não tenha sido estatisticamente significativa ($p=0,07$). **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que os níveis de PFOS podem alterar a homeostase da glicose durante a gravidez.

BIBLIOGRAFIA: Birru RL, Liang HW, Farooq F, Bedi M, Feghali M, Haggerty CL, Adibi JJ. A pathway level analysis of PFAS exposure and risk of gestational diabetes mellitus. *Environ Health*. 2021; 20(1): 1-16. Janani C, Ranjitha Kumari BD. Gene PPAR Gamma - A Review. *Diabetes Metab Syndr*. 2015; 9 (1): 46-50. Sunderland EM, Hu XC, Dasuncao C, Tokranov AK, Wagner CC, Allen JG. A review of human exposure pathways to poly and perfluoroalkyl substances (PFASs) and current understanding of health effects. *J Expo Sci*

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2415****TITULO: EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL A METAIS E INTERLEUCINAS NO SANGUE DO CORDÃO UMBILICAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA****AUTOR(ES) : DIANA COUTINHO DOS SANTOS, ALINE DE SOUZA ESPÍNDOLA SANTOS****ORIENTADOR(ES): ARMANDO MEYER****RESUMO:**

Introdução: Estudos epidemiológicos têm sugerido que a exposição pré-natal a metais aumenta o risco de distúrbios de origem imune-inflamatória em crianças (Rundle et al. 2018; Wu et al. 2019). Entretanto, poucos estudos conferem plausibilidade biológica a esses achados por meio da avaliação de marcadores de inflamação que indicam efeitos tóxicos resultantes da exposição a metais durante a concepção. **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis sobre a relação entre a exposição a metais no período pré-natal e alterações nos níveis de interleucinas no sangue do cordão umbilical. **Método:** Revisão sistemática utilizando os bancos de dados Science Direct, Pub Med, Scielo e BVS sem restrição de período. Os descritores ou palavras-chave incluiriam os termos arsenic, cadmium, lead, mercury, cord blood, fetal blood e interleukins. As estratégias de busca adotadas foram: (*) AND ("fetal blood") AND (interleukins) e (*) AND ("cord blood") AND (interleukins), sendo que os primeiros campos, em asterisco, foram preenchidos pelo descritor de cada um dos metais As, Cd, Pb e Hg separadamente. Dois revisores independentes realizaram a pesquisa bibliográfica nas bases de dados no final do mês de junho de 2021 e avaliaram a qualidade dos estudos selecionados utilizando o protocolo de Downs and Black e a escala de classificação de Kennelly. Os critérios de elegibilidade foram estudos epidemiológicos publicados em português, inglês ou espanhol que avaliaram a exposição pré-natal a metais e níveis de interleucinas no sangue do cordão umbilical. **Resultados:** Foram identificados 80 estudos, dos quais 4 preencheram os critérios de inclusão; sendo 2 estudos de coorte de nascimento conduzidos no Canadá e Bangladesh, e outros dois, estudos transversais realizados na Coreia do Sul e Brasil. Os artigos conduzidos por Ashley et al. (2015), Nyland et al. (2011) e Ahmed et al. (2011) realizaram a dosagem dos metais em amostras biológicas maternas, enquanto Kim et al. (2019) realizou a dosagem de metais somente no sangue do cordão umbilical. No estudo conduzido por Ahmed et al. (2011), níveis elevados de arsênio urinário materno foram significativamente associados a elevadas concentrações da citocina pró-inflamatória IL-8 no sangue do cordão. Dos estudos encontrados, foram observadas associações positivas entre os níveis de chumbo e os níveis de IL-13 no sangue do cordão (Kim et al. 2019) e entre os níveis de chumbo materno e concentrações de IL-33 no sangue do cordão (Ashley et al. 2011). Com relação à avaliação de qualidade, os artigos de Ashley et al. (2015), Ahmed et al. (2011) e Kim et al. (2019) foram classificados como bons, enquanto o estudo de Nyland et al. (2011) foi considerado razoável. **Conclusão:** Poucos estudos epidemiológicos têm avaliado o efeito da exposição pré-natal a metais e as concentrações de interleucinas no sangue do cordão umbilical. O arsênio e chumbo materno parecem induzir citocinas pró-inflamatórias no sangue do cordão umbilical.

BIBLIOGRAFIA: Rundle C, et al. Metal Allergy in Children. In Metal Allergy. 2018, p. 495-506. Wu KG, et al. Associations between environmental heavy metal exposure and childhood asthma: A population-based study. Journal of Microbiology, Immunology and Infection. 2019, v.52, n.2, p.352-62.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2417****TITULO: SELEÇÃO DE MICRORGANISMO DEGRADADOR DE PENA ISOLADO DO SOLO PARA A OBTENÇÃO DE QUERATINA E A FUTURA FABRICAÇÃO DE FIBRAS TEXTÊIS****AUTOR(ES) : NATALIA URRACA ROCHA****ORIENTADOR(ES): ANA MARIA MAZOTTO****RESUMO:**

As fibras naturais e sintéticas são muito utilizadas na indústria têxtil, no entanto, ambas são responsáveis por vários impactos ambientais causados por esse setor. O cultivo de algodão, por exemplo, necessita de uma grande quantidade de inseticidas e as fibras sintéticas consomem muita energia, durante sua fabricação. Em paralelo, a indústria avícola produz toneladas de penas todo o ano e há uma busca por um destino para esse resíduo. Desse modo, este projeto visa produzir fibras têxteis a partir da queratina, obtida por meio do biotratamento das penas. Neste trabalho, eu fiz os experimentos e alguns destes contaram com supervisão da professora Ana Maria Mazotto. Primeiramente, as penas de frango foram enterradas em um vaso com plantas por uma semana. Em seguida, 1 g dessa terra com penas foi colocado em um meio rico com penas (meio com extrato de levedura, sacarose, peptona, KCl e penas) e outro grama foi colocado em um meio pobre com penas (meio com salina e penas). Na segunda etapa, foram preparadas diluições seriadas de 10^0 a 10^{-7} de cada um desses meios em salina e uma alíquota de cada uma das diluições foi colocada em placas distintas com meio ágar nutritivo. Após 24 horas, as culturas que possuíam morfologias diferentes a olho nu foram esgotadas 3 vezes em placas separadas com meio ágar nutritivo. Esse experimento permitiu o isolamento de 22 microrganismos (MP1, MP2, 1, MP2, 2, MP3, MP4, MP5, MP6, MR1, MR2, MR3, MR4, 1, MR4, 2, MR5, 1, MR5, 2, MR6, 1, MR6, 2, MR7, MR8, MR9, MR10, MR11, MR12). Na segunda etapa, foi feito do inóculo das cepas isoladas em meio ágar caseína para a avaliação da formação de halo de hidrólise ao redor de seu poço de inoculação. Os microrganismos que apresentaram halos foram MP1, MP4, MR4, 1, MR4, 2, MR7, MR8, MR10, MR11, MR12. Na terceira etapa, cada um desses microrganismos foi inoculado com o auxílio de uma alça, sem padronização e em triplicata, em um meio para a produção de hidrolisados de queratina e queratinases, ou seja, em um meio em que as penas são a principal fonte de carbono. Após 5 dias em agitação, foi calculada a porcentagem de penas degradadas por cada microrganismo nesse período por peso seco. Dessa forma, pode-se ter uma ideia geral do potencial de degradação de cada microrganismo. A ordem crescente dos microrganismos com maior média de porcentagem de degradação foi MR4, 1 (22,28%), MR8 (29,89%), MR7 (30,19%), MP4 (35,92%), MP1 (36,28%), MR4, 2 (50,94%), MR10 (58,55%), MR11 (59,38%), MR12 (68,92%). Na quarta etapa, foi calculada a quantidade de proteínas geradas durante esse experimento por meio do método Lowry et al. (1951). A ordem crescente dos microrganismos que apresentaram mais proteínas em seu sobrenadante foi MR7, MP1, MR8, MP4, MP4, 2, MR4, 1, MR10, MR12 e MR11. Portanto, observa-se que os microrganismos isolados apresentam potencial para degradar penas e a próxima etapa será a verificação do tamanho dos fragmentos gerados por espectrometria de massas.

BIBLIOGRAFIA: Tesfaye, T., Sitholea, B e Ramjugernath, D. (2018) Valorisation of chicken feather barbs: Utilisation in yarn production and technical textile applications. Sustainable Chemistry and Pharmacy 8,38-49 XU, H. Regenerated keratin fibers from chicken feathers from textile and biomedical applications. (2013). 103f. Dissertação- University of Nebraska, Lincoln, Nebraska, 103f.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2419****TÍTULO: O CENÁRIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE.**

AUTOR(ES) : LETICIA PERFEITO RAMOS, MARINA REZENDE RODRIGUES, RODRIGO NOGUEIRA DA SILVA, YUSHIARA EMILY VARGAS VELEZ

ORIENTADOR(ES): MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Objetiva-se conhecer as publicações sobre as práticas integrativas e complementares de saúde no ensino de graduação. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura, cuja questão é: Qual é o panorama das publicações científicas sobre Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no ensino de graduação em saúde? População: acadêmicos da área da saúde; Fenômeno de interesse: práticas integrativas e complementares; Contexto: ensino superior. Bases de dados: LILACS, IBECS, MEDLINE e CINAHL; filtro: texto completo. Critérios de inclusão: pesquisas em português, inglês e espanhol, realizadas com estudantes do ensino superior da área de saúde; Exclusão: artigos de opinião; que abordam apenas as atitudes ou o nível de conhecimento sobre tais práticas entre graduandos, estudos somente na Pós-graduação e terapias integrativas que não atendam a política de saúde brasileira. Na LILACS e no IBECS não houve retorno de texto; PubMed (964); CINAHL (451); total de 1415 documentos, com 157 duplicatas, o que gerou 1258 publicações. Amostra: 41 documentos, sendo 38 na base CINAHL e três na PubMed. **RESULTADOS:** 41 publicações a partir de 1994, com 51,21% da amostra publicada a partir de 2006. Distribuição das pesquisas quanto à implementação na grade curricular do ensino superior: década de 1990 [uma (4,1%) publicação por ano em 1994 e 1998; 2 (8,2%) em 1999]; década 2000 [4 (16,4%) por ano em 2000, 2005 e 2012; 2 (8,2%) por ano em 2001, 2002, 2006, 2007 e 2009; 3 (12,3%) por ano em 2003 e 2017; 1 (4,1%) por ano em 2004, 2008, 2010; 2011; 2013; 2014; 2016; 2018; 2019]. Não foram encontrados resultados nos anos de 1995 a 1997, 2015 e 2020, tendo os anos 2000, 2005 e 2012 o maior número de publicações. Os artigos selecionados tratam do processo de inserção das práticas integrativas nos cursos superiores em medicina, enfermagem e farmácia, evidenciando estratégias sobre a sua oferta, desenvolvimento e objetivos referentes a essa nova demanda. Ao final dos estudos, são feitas avaliações acerca da adesão dos alunos, nível de interesse, pesquisa sobre a qualidade do ensino e nível de aprendizado dos participantes. As práticas abordadas nos estudos são naturopatia, massagens terapêuticas, fitoterapia, acupuntura, homeopatia, arteterapia, medicina antroposófica e medicina tradicional chinesa. **CONCLUSÃO:** Os estudos apontam resultados positivos frente a inserção dessas práticas na graduação e tambémobre o interesse dos estudantes por essa temática. Com isso, a sua inserção na grade curricular visando o cuidado em saúde serve de exemplo para as outras instituições, de maneira que revisem seus currículos e a possibilidade de implementação dessas práticas. Este resultado reforça o reconhecimento de práticas de saúde complementares às práticas hegemônicas convencionais e a necessidade de profissionais capacitados para atender à demanda criada em 2006 pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Governo Federal. Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares (PICS). 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/praticas-integrativas-e-complementares-pics>. Acesso em: 11 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2424****TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS E BIOQUÍMICOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÁCIDOS GRAXOS N-3 EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCÓOLICA**

AUTOR(ES) : MANOELA PEREIRA SMITH SILVESTRE, KÁTIA CANSANÇÃO CORREA DE OLIVEIRA, MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO, MARIA EMÍLIA GAVA

ORIENTADOR(ES): WILZA ARANTES FERREIRA PERES

RESUMO:

No cenário contemporâneo, a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) consiste na principal causa de doença hepática crônica nos Estados Unidos em adultos. A patogênese da DHGNA, semelhante a outras doenças complexas, é considerada multifatorial. Todavia, os ácidos graxos poliinsaturados de cadeia longa n-3 (AGPI n-3) têm sido associados a melhora de parâmetros clínicos e metabólicos. A partir disso, objetivou-se neste estudo avaliar e comparar os parâmetros antropométricos e bioquímicos antes e depois de 6 meses da intervenção com a suplementação de AGPI n-3 rico em ácido docosahexaenoico (DHA), no qual cada cápsula continha aproximadamente 503 mg de DHA e 102 mg de ácido eicosapentaenoico (EPA). Trata-se de estudo analítico transversal, que incluiu indivíduos adultos e idosos com DHGNA diagnosticados por ultrassonografia e atendidos no ambulatório de Hepatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Os dados referentes às características socioeconômicas e antropométricas do estudo piloto foram coletados nos atendimentos ambulatoriais por meio de entrevista e consulta aos prontuários. Já para a determinação do perfil de ácidos graxos de eritrócitos foram feitas análises no laboratório por meio da adaptação do método proposto pela American Oil Chemist' Society AOCS. Os dados foram analisados utilizando o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 21.0. Participaram do estudo 24 indivíduos, sendo alocados AGPI n-3 (n = 13) e placebo (n = 11). Ao término da suplementação, a caracterização da amostra apresentou a predominância do sexo feminino com 70,83% e uma média de idade de 57,5 anos. Após os 6 meses, houve um aumento significativo no grupo AGPI n-3 na porcentagem de DHA eritrocitário ($p=0,022$) de 3,314% para 4,542% em comparação com a linha de base e do índice de ômega-3 ($p=0,012$) de 3.949 para 5.285. Já para o EPA foi observado um aumento, porém sem significância estatística. No grupo placebo não houve mudança significativa após 6 meses. Para as demais variáveis, mostrou-se redução significativa nos níveis de alanina aminotransferase (ALP) plasmáticos no grupo AGPI n-3. Além disso, observou-se nesse mesmo grupo a redução da circunferência da cintura, da gama glutamil transferase (GGT), do colesterol total, dos triglicerídeos (TG) e da esteatose hepática (pelo CAP). Os resultados sugerem que a suplementação de AGPI n-3 pode ser uma estratégia promissora para terapia nutricional na prática clínica em pacientes com DHGNA. As alunas de graduação em nutrição envolvidas, participaram da coleta e análises dos dados, da busca bibliográfica e da redação do trabalho. Como resultados esperados do estudo temos o desenvolvimento de uma dissertação de Doutorado Acadêmico do Programa de Pós Graduação da UFRJ e esperamos contribuir para a geração de dados inéditos a respeito dos efeitos da suplementação com óleo de peixe em pacientes com DHGNA e fortalecer a produção científica a respeito desse tema.

BIBLIOGRAFIA: BELLENTANI, S., SCAGLIONI, F., MARINO, M., & BEOGNI, G. (2010). Epidemiology of Non-Alcoholic Fatty Liver Disease. *Digestive Diseases*, 28(1), 155-161. BERGMAN, R.N. et al. A Better Index of Body Adiposity. *Obesity*. 19(5):1083-9; 2011. COELHO & LEITE. Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com doenças hepática gordurosa não alcoólica acompanhados no serviço de gastroenterologia do hospital geral de fortaleza. Tese (Conclusão de Curso) - Escola de Saúde Pública, Fortaleza. 2020.

TÍTULO: A HETEROGENEIDADE ESPACIAL E TEMPORAL DOS GRUPOS MORFOFUNCIONAIS DO FITOPLÂNTON EM UM RESERVATÓRIO TROPICAL PROFUNDO

AUTOR(ES) : LAISLA,VERA LUCIA HUSZAR,BEATRIZ LOUVEIRA,DAVI ALMEIDA BARRETO

ORIENTADOR(ES): LÚCIA HELENA SAMPAIO DA SILVA

RESUMO:

A abordagem de grupos funcionais considera as espécies como entidades heterogêneas, as quais respondem diferentemente de acordo com suas características funcionais às variações ambientais. Essa abordagem tem sido usada com sucesso para o fitoplâncton, composto por organismos que apresentam diferentes estratégias quanto ao aproveitamento de recursos limitantes (luz e nutrientes - controle ascendente) bem como contra perdas por predação (controle descendente). Em reservatórios, além desses controles, o tempo de residência da água tem se mostrado importante nas respostas dessa comunidade. O objetivo desse estudo é avaliar os grupos funcionais do fitoplâncton em relação à dinâmica espacial e vertical no reservatório do Funil, Resende, Estado do Rio de Janeiro ($22^{\circ}30' S$, $44^{\circ}45' W$), a partir de coletas mensais entre janeiro e dezembro de 2018, nos pontos FL35 (transição, prof. máxima 47 m) e FL50 (próximo à barragem, prof. máxima 56 m) e 4 profundidades (superfície, limite da zona eufótica, profundidade intermediária entre zona eufótica e fundo e, fundo). As variáveis abióticas foram analisadas por sondas e métodos específicos. O fitoplâncton foi quantificado pelo método de sedimentação e avaliado os dados de biovolume e dos Grupos Funcionais Baseados na Morfologia (GFBM). A região de Resende foi caracterizada por duas estações climatológicas distintas: quente e chuvosa (outubro a março) e fria e seca (abril a setembro). O reservatório apresentou um menor tempo de residência da água no período frio-seco (mediana= 34 dias) e temperatura da água mais elevada no período quente-chuvoso (mediana= 29 °C). Menores concentrações de oxigênio dissolvido foram observadas nas duas últimas profundidades, principalmente no período quente-chuvoso (4,2 e 2,5 mg/L, respectivamente) e valores medianos de pH mais elevados, observados até o limite da Zona eufótica nas duas estações de coleta (9 a 10,3). O reservatório foi caracterizado por concentrações elevadas de Nitrogênio Inorgânico Dissolvido em todas as profundidades e períodos climatológicos (medianas > 1000 µg/L) e concentrações de Fósforo Solúvel Reativo reduzidas durante todo o estudo, consideradas como limitantes ao crescimento fitoplânctônico (medianas < 10 µg/L). Maiores biovolumes foram obtidos até a profundidade da zona eufótica (máximos de 43 mm³/L na estação próximo à barragem e 52 mm³/L na estação de transição), principalmente no período quente-chuvoso, com maiores contribuições dos GFBMs VII (grandes colônias mucilaginosas) e III (grandes filamentos, com aerótopos), compostos principalmente por cianobactérias formadoras de florações, estando relacionados às condições gerais de eutrofia, baixa disponibilidade de luz e estabilidade térmica da coluna de água do reservatório. Os dados serão avaliados estatisticamente para uma melhor interpretação dos resultados obtidos tanto na escala temporal como espacial e será preparado o manuscrito a ser enviado para publicação (CAPES-ANA; CNPq; FAPERJ)

BIBLIOGRAFIA: Hillebrand, H. et al. Biovolume calculation for pelagic and benthic microalgae. *Journal of phycology*, 1999. vol. 35, n. 2, p. 403-424. Kolzau, S. et al. Seasonal patterns of nitrogen and phosphorus limitation in four German lakes and the predictability of limitation status from ambient nutrient concentrations. *PLoS ONE*, 2014. 9: e96065. Kruk, C. et al. 2010. Morphological classification capturing functional variation in phytoplankton. *Freshwater Biology*, 2010. Vol. 55, p. 614-627.

TÍTULO: MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

AUTOR(ES) : GABRIEL ALVES MUNIZ DE MEDEIROS,MONIQUE CARVALHO DE SOUZA ESCRIVANE,MANUELA HERMETO VIEIRA DE MELLO,LAÍS SOUZA MARTINS SILVA,ANELISA BOAVENTURA FERNANDES HEIZER

ORIENTADOR(ES): BRUNO VILSON LEAL SIQUEIRA,BERNARDO DE LA VEGA VINOLO

RESUMO:

Atividades de extensão são importantes para a formação de alunos de graduação, sendo uma estratégia de experimentação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos no ensino superior e de ponte entre a academia e a sociedade. Em projetos de divulgação científica, os alunos aprendem a divulgar ciência para sociedade de forma acessível, auxiliando na disseminação de informações verídicas e confiáveis, além de aprimorar habilidades como a pesquisa, a linguagem e a escrita. Este trabalho apresenta a experiência de graduandos de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro em projeto de extensão universitária voltado para a divulgação científica. Atuamos no projeto "Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade de Ecossistemas da Baía da Ilha Grande: Integração do Conhecimento Científico e Popular", do Instituto de Biologia, em equipe de cinco alunos de graduação e um coordenador temático. Trabalhamos de modo remoto durante o segundo semestre de 2021 com o tema "Biomassas e Ecossistemas Terrestres", construído em coletividade com professores da rede pública da região. O bioma selecionado foi a Mata Atlântica, e os ecossistemas escolhidos foram a Restinga, Manguezal e Floresta Ombrófila. Os conteúdos educativos foram construídos a partir de levantamentos bibliográficos de literatura científica e publicados como posts no Instagram. Em reuniões semanais, a equipe discutiu sobre a produção dos posts e dividiu as tarefas, alternando nas funções de levantamento bibliográfico, pesquisa de imagens e produção textual. Os trabalhos foram revisados pelo coordenador e o design feito pela equipe de divulgação do projeto. Até o momento, produzimos sete postagens para o Instagram sobre o bioma e os ecossistemas da região, sendo quatro com conteúdo sobre biodiversidade local, conservação e uso dos recursos naturais, e três com propostas pedagógicas de atividades ao ar livre, sendo uma para cada ecossistema. Nas propostas de trilhas pedagógicas, estruturamos planos de aula de campo sobre os conteúdos apresentados daquele bioma ou ecossistema. Como benefícios da ação de extensão, destacamos os aprendizados na estruturação de postagens para redes sociais, conhecimentos de divulgação em mídias, elaboração de trabalhos em grupo e adequação da linguagem científica para o público amplo. A partir disso, concluímos que a extensão cumpriu um papel importante na nossa formação acadêmica e pedagógica, uma vez que experimentamos os desafios da adequação da linguagem acadêmica para um ambiente de ensino não-formal, e nos instrumentalizamos na prática da divulgação científica em mídias sociais.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. 2012 - Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.terrabrasiliis.org.br/ecotecadigital/pdf/manual-tecnico-da-vegetacao-brasileira.pdf> SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO. Inventário Florestal Nacional. 2018 - Rio de Janeiro. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil. 2002 - Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2432****TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES ASSOCIADOS ÀS RAÍZES E RIZOSFERA DE ISOETES CANGAE E O SEU PAPEL NA FITORREMEDIAÇÃO DE METAIS.**

AUTOR(ES) : ALINE KARL ARAUJO, DANIEL BAZÍLIO ZANDONADI, NAIARA VIANA CAMPOS, CECILIO FROIS CALDEIRA JR, ALLYSSON BURASLAN CAVALCANTE, FRANCISCO DE ASSIS ESTEVE

ORIENTADOR(ES): RODRIGO LEMES MARTINS

RESUMO:

Os fungos micorrízicos formam uma simbiose mutualística com as plantas e colonizam suas raízes sem lhes causarem doenças. Os fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) ainda se destacam por sua participação na fitorremediação de ambientes com alta concentração de metais. Isto envolve mecanismos que promovem efeitos diferenciados no crescimento da planta hospedeira e a produção, pelos FMAs, de glomalinhas (glicoproteínas), que apresentam alta capacidade de reter metais. Os objetivos deste trabalho são: (1) comprovar a presença desses fungos nas raízes e rizosfera da *Isoetes cangae* (Isoetaceae), uma espécie endêmica de um ecossistema lacustre de canga ferruginosa da Serra dos Carajás, estado do Pará; (2) identificá-los, por meio da taxonomia tradicional e da biologia molecular; e (3) avaliar o papel do FMA como mecanismo auxiliar na fitorremediação de metais, especialmente o ferro. A amostragem terá duração de um ano com coletas a cada três meses, totalizando duas coletas durante a estação chuvosa e duas coletas na estação seca. Em cada coleta serão amostrados 10 indivíduos adultos. Amostras de raízes das plantas coletadas serão utilizadas para a identificação taxonômica dos fungos e cálculo da taxa de colonização. Amostras radiculares frescas serão utilizadas como inóculo para a multiplicação dos esporos dos fungos através de culturas-armadilha. Para avaliar o papel do FMA como mecanismo auxiliar na fitorremediação de metais serão utilizadas 20 plantas jovens de *I. cangae* obtidas em laboratório e cultivadas em substrato Jiffy autoclavado. Parte das plantas serão inoculadas com as culturas de esporos. Essas plantas serão divididas em 4 tratamentos: (1) 5 plantas em substrato Jiffy autoclavado (controle); (2) 5 plantas em sedimento da lagoa autoclavado sem o inóculo; (3) 5 plantas em sedimento da lagoa autoclavado com o inóculo; e (4) 5 plantas em sedimento da lagoa *in natura* sem o inóculo. As plantas permanecerão 1 mês sob estas condições. Ao final do experimento, as plantas serão coletadas e seguirão para análises morfológicas e de histolocalização do ferro, além de cálculo do índice de tolerância, teor de ferro nos tecidos e capacidade de fitoextração. Até o momento foram realizadas as 4 coletas programadas e as culturas-armadilha correspondentes foram montadas. A primeira cultura-armadilha foi testada após 3 meses e apresentou uma multiplicação de esporos satisfatória permitindo o prosseguimento do experimento. O presente trabalho poderá ser o primeiro a identificar as espécies de FMAs presentes nas raízes e rizosfera de *I. cangae*, espécie amazônica endêmica da Floresta Nacional de Carajás, contribuindo para a implementação de estratégias de manejo e conservação. Por fim, cabe destacar que uma vez comprovado o papel fitorremediador de *I. cangae* em associação com FMAs os protocolos estabelecidos neste estudo poderão ser utilizados para biorremediação de ambientes lacustres impactados com rejeitos de mineração.

BIBLIOGRAFIA: INVAM (International Culture Collection of (Vesicular) Arbuscular Mycorrhizal Fungi). (2019). West Virginia University. Recuperado de <http://invam.wvu.edu/> NUNES, G. L., OLIVEIRA R. R. M., GUIMARÃES J. T. F., GIULIETTI, A. M., CALDEIRA, C., VASCONCELOS, S., et al. (2018). Quillworts from the Amazon: A multidisciplinary populational study on Isoetes serracarajensis and Isoetes cangae. PLoS ONE 13 (8), p. 1-24.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2435****TÍTULO: INFECÇÃO PELO VÍRUS DA ZIKA DURANTE A GESTAÇÃO ALTERA MECANISMOS DE CONTROLE DO APORTE NUTRICIONAL PLACENTÁRIO**

AUTOR(ES) : ALESSANDRA CRISTINA CHAGAS VALIM, ARIANE FONTES DIAS, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, RAKEL SILVA ALVES, VERÔNICA MÜLLER DE OLIVEIRA NASCIMENTO, RONNY PAIVA CAMPOS DE SOUSA, HANAILLY RIBEIRO GOMES, SHARTON VINÍCIUS ANTUNES COELHO

ORIENTADOR(ES): DANIELA PEREIRA CARVALHO, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA, ADRIANE TODESCHINI, WAGNER BARBOSA DIAS, LUCIANA BARROS DE ARRUDA

RESUMO:

Simultaneamente a um surto de Zika no Brasil (2015), foi observado aumento no número de recém-nascidos com alterações congênitas. Estudos comprovaram que esses eventos estão relacionados, caracterizando a Síndrome Congênita da Zika (Campos et al., 2015). Contudo, os mecanismos que medeiam esses efeitos ainda são desconhecidos. Diante do papel da placenta em suprir as necessidades fisiológicas do feto durante a gestação, avaliamos a expressão de biomarcadores produzidos pela Via Biossintética das Hexosaminas e OGlcNAcilação placentária (pois esses componentes são considerados sensores metabólicos ideais) em camundongos (C57BL/6) infectadas durante a gestação, tendo o objetivo de analisar o impacto da infecção pelo vírus da Zika (ZIKV) na placenta (Lima et al., 2011) sem transmissão vertical. Todos os procedimentos foram aprovados sob protocolo nº 036/16, CEUA/UFRJ. No dia E12,5 de prenhez, as fêmeas do grupo ZIKV foram infectadas com o vírus ZIKVBRPE via i.v.: 10^3 PFU, DB (dose baixa) e 5×10^7 PFU, DA (dose alta). O grupo CT (controle) recebeu mock. As fêmeas dos grupos controle e ZIKV foram submetidas à eutanásia em E18,5 e a carga viral foi avaliada. Placentas e fetos foram coletados para análises moleculares e foi realizada a sexagem dos mesmos por inspeção visual da distância anogenital, a fim de separar as placenta de fêmeas e machos, devido ao efeito sexo-específico de alguns biomarcadores (Howerton et al., 2013). Avaliamos através de Western Blotting os níveis das enzimas glucosamina 6-fosfato (GFAT-1), O-GlcNAc transferase (OGT), O-GlcNAcase (OGA) e O-GlcNAc nas placenta de fetos fêmeas e machos. Diferenças estatisticamente significativas foram determinadas por teste t de Student não pareado. *p<0,05. Neste modelo, não se detectou partículas virais nos fetos, apenas nas placenta e baços das mães infectadas. A massa das placenta (CT: $0,10 \pm 0,003$, ZIKV DB: $0,08 \pm 0,006$, ZIKV DA: $0,08 \pm 0,008$, p= 0,01, n= 20-29) e massa corporal total de fetos (CT: $0,74 \pm 0,05$, ZIKV DB: $0,62 \pm 0,02$, ZIKV DA: $0,72 \pm 0,03$, p= 0,01, n= 6-25) os quais as mães foram infectadas com ZIKV durante a prenhez estavam reduzidas em relação ao grupo controle, sugerindo que a eficiência placentária foi reduzida em placenta de mães infectadas. A proteína GFAT1, enzima que limita o fluxo de glicose para Via Biossintética das Hexosaminas, parece ter maior expressão em placenta de mães infectadas com ZIKV em fetos machos, sendo significativo no grupo DA em relação ao CT (CT: $85,49 \pm 10,07$, ZIKV DB: $154,7 \pm 37,91$, ZIKV DA: $144,2 \pm 29,43$, P= 0,04, n= 6-8). O açúcar O-GlcNAc se mostrou reduzido na placenta de fêmeas de mães infectadas em relação ao grupo CT (CT: $100,0 \pm 12,70$, ZIKV DB: $49,87 \pm 12,48$, ZIKV DA: $9,97 \pm 5,78$, P= 0,01 e P=0,04, respectivamente, n= 8). O conjunto desses achados indicam que está ocorrendo modificações em vias e mecanismos que controlam o aporte nutricional placentário, alterações que podem afetar o desenvolvimento fetal.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, G. S. et al. Zika virus outbreak, Bahia, Brazil. Emerging Infectious Diseases. HOWERTON, C. L. et al. O-GlcNAc transferase (OGT) as a placental biomarker of maternal stress and reprogramming of CNS gene transcription in development. LIMA, V. V. et al. O-GlcNAcylation: A novel pathway contributing to the effects of endothelin in the vasculature.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2436**

TITULO: A EXPERIÊNCIA DE ALUNOS EXTENSIONISTAS NA ORGANIZAÇÃO DO "TRIBUTO AO INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO DA UFRJ - 75 ANOS DE HISTÓRIA"

AUTOR(ES) : IAN ASHILEI CASTRO SILVA, MARIANA CAMPOS DE MORAES, GABRIELA SILVA MARQUES, GABRIELLE PADILHA BOCHI, DAVI BORGES DAMASCENO, JÚLIA BARROS VIDINHAS, CRISTIELEN CAMILA SILVA MELO, KARINE RODRIGUES

ORIENTADOR(ES): TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO, ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA, ELIZABETH ACCIOLY

RESUMO:

O ano de 2021 marca a celebração do aniversário de 75 anos (1946-2021) do Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC), instituição tradicional na formação de nutricionistas, de mestres e doutores, da pesquisa à extensão na área de Nutrição e, mais recentemente, a primeira instituição pública na região Sudeste do país a implantar um curso de graduação em Gastronomia. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de alunos dos cursos de Nutrição, Gastronomia e de Comunicação Visual e Designer, na produção de material para divulgação nos canais de comunicação do evento "Tributo ao Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ". Os materiais foram desenvolvidos por meio de busca no acervo eletrônico do INJC de documentos que auxiliaram no resgate de fatos e personagens que contam a trajetória do INJC e em consulta a antigos docentes da instituição, com o apoio do projeto de extensão Memorial Professor Josué de Castro. Foram produzidos materiais eletrônicos de divulgação do evento como convite; cartazes; banners; edição de vídeos com relatos de autoridades, dirigentes, egressos e entidades de classe do nutricionista; linha de tempo contendo acontecimentos que marcaram a história da unidade; podcast narrado pela pioneira na prescrição dietética hospitalar no Brasil e levantamento de dados numéricos sobre as atividades fins do INJC nos últimos cinco anos. Os materiais foram divulgados nas redes sociais do INJC (@injcufrj) e do projeto Memorial Professor Josué de Castro (@memorialjosuedecastro) e, também, no site criado para divulgação do evento (injc.ufrj.br/75anos). As atividades de divulgação científica por meio digital, proporcionaram interação com público variado, contribuindo para garantir a interação dialógica esperada entre universidade e sociedade. Em 13 de setembro de 2021 foi realizado, de forma remota, o evento com a programação solene que celebrou, oficialmente, o jubileu de brilhante do INJC, no qual foram exibidos os vídeos com depoimentos de personagens que ajudaram a escrever a história da instituição, seguida de programação científica sobre o passado, o presente e as perspectivas futuras. Além do jubileu de brilhante, outros marcos históricos foram comemorados como o aniversário de 75 anos do mais célebre livro publicado pelo patrono do INJC - o professor Josué de Castro, fundador e primeiro diretor do INJC; os 10 anos de implantação do curso de Gastronomia e o aniversário de 55 anos da primeira prescrição dietética realizada por um nutricionista no país. A gravação do evento encontra-se disponível no canal do YouTube INJC UFRJ. A experiência permitiu aos alunos extensionistas participarem das etapas de preparação e realização de evento institucional e conhecerem a criação e trajetória da unidade, fortalecendo o sentimento de pertencimento do alunado à sua instituição de formação e à UFRJ.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2439**

TITULO: PRÁTICAS E NARRATIVAS DE RE-EXISTÊNCIA: ORISAS COMUNICANTES NO COTIDIANO BRASILEIRO

AUTOR(ES) : WESLEY, ELISABETE EDELVITA CHAVES, YASMIN SILVA DE LIMA

ORIENTADOR(ES): ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA

RESUMO:

Os conhecimentos e saberes oriundos de marcos civilizatórios não ocidentais, como aqueles advindos das cosmovisões indígenas e africanas, enfrentam dificuldades consideráveis para seu reconhecimento e valorização. Esta pesquisa, em desenvolvimento, analisa práticas e narrativas de resistência e re-existência dos povos e descendentes de africanos e indígenas situadas no campo da educação e da comunicação. Estas práticas são compreendidas como "lugares complexos, nas quais a ideologia dominante é simultaneamente objeto de resistência e reprodução" (Collins, 2000, p.85), incorporando uma perspectiva analítica interseccional (Crenshaw, 1991; Collins, 2000), considerando categorias como gênero, classe e raça. Neste trabalho específico, nosso olhar se volta para as simbologias dos orixás, baseando-se, principalmente, em Exu - responsável pela comunicação na mitologia dos orixás - e Ossain - o senhor das folhas. Pensando nisso, nos propomos a analisar os gestos cotidianos que permitem refletir sobre a presença das tradições afro-brasileiras e indígenas no cotidiano da população brasileira, principalmente através das folhas utilizadas nos rituais das religiões afro-brasileiras e a comunicação a partir de uma perspectiva não ocidental. A partir destas referências, construímos um filme um ensaio teórico-estético em formato audiovisual, na qual utilizamos o vídeo participativo como método de pesquisa e ação, entendendo também esta produção como uma obra audiovisual educativa. A produção foi realizada em 2021, com imagens captadas por praticantes de religiões de matriz africana e pelo grupo de pesquisa na cidade do Rio de Janeiro. Nesse sentido, esta pesquisa aponta, por um lado, como a simbologia dos orixás está presente como elemento comunicador no cotidiano da população brasileira; e, por outro, como o vídeo participativo pode ser uma metodologia que permite a expressão de narrativas, de forma colaborativa, entre pesquisadores e sujeitos participantes da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, Joel Zito. A força de um desejo: a persistência da branquitude como padrão estético audiovisual. Revista USP, São Paulo. 2006. MONTEIRO, A. D. Cinema Negro no campo audiovisual brasileiro: uma nova cena, identidades e negritudes. 2016. SILVA, Iury Matheus C. e MERCÉS, Lílian Salvador das. "VÍDEO PARTICIPATIVO E EDUCOMUNICAÇÃO: O VÍDEO PARTICIPATIVO COMO UM PROCESSO EDUCOMUNICATIVO". 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2445****TITULO: PROJETO EXPOSIÇÃO ÁRVORE DA VIDA (INSTITUTO DE BIOLOGIA) NA PANDEMIA: VÍDEOS EDUCACIONAIS SOBRE EVOLUÇÃO E ADAPTAÇÕES MORFOLÓGICAS DE AVES**

AUTOR(ES) : VITOR ARNAUD CHAVES,ANA BONECKER,ANDRESSA DE MELLO BEZERRA,CARLA Y GUBÁU MANÃO,CASSIA M. SAKURAGUI,DEIA MARIA FERREIRA,EDUARDO ALMEIDA,ELIANE MARIA DE BARROS,JOSÉ LEONARDO DE OLIVEIRA MATTOS,MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÉA,MARCIA DOS REIS GOMES,MARIANA MACHADO SAAVEDRA,RAQUEL FERNANDES MONTEIRO,SERGIO LUIZ COSTA BONECKER,RAFAEL BENDAYAN DE MOURA,MARGARETHA DENISE MARIA VAN WEERELT,BÁRBARA ALMEIDA DE CARVALHO,VANIA SOARES ALVES

ORIENTADOR(ES): ANA GALVÃO,LUIS FELIPE DOS REIS GOMES PEIXOTO,HELENA PASSERI LAVRADO,ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS

RESUMO:

A exposição 'Árvore da Vida', criada em 2018 nos 50 Anos do Instituto de Biologia, levou à origem deste projeto em 2019. Seu objetivo é aproximar Escola e Academia, democratizando o acesso às coleções biológicas através de visitas guiadas personalizadas para o Ensino Básico, complementando o conteúdo de aula com itens da exposição. Durante a pandemia, essa ponte dialógica é feita com vídeos didáticos e publicações em mídias sociais somadas às atividades interativas com os professores de escolas públicas e privadas, permitindo um acesso, mesmo que virtual, à exposição. Os temas incluem plantas medicinais, história natural dos morcegos e adaptações de aves. Espera-se promover entre os participantes a curiosidade e o autorreconhecimento como sujeitos da construção do próprio saber. No momento pandêmico, ainda que isolados dentro de casa, podemos observar com facilidade pela janela diversas aves. Nelas, encontramos muitas adaptações morfológicas, notáveis pelos diferentes formatos de bicos e pés. Essas formas revelam muito sobre o hábito alimentar e o habitat em que vivem. Então, com o objetivo original da Exposição Árvore da Vida aliado à facilidade de observar as aves, optamos por desenvolver vídeos sobre sua evolução e adaptação, tendo como principal público alvo o Ensino Médio, mas também todos aqueles com interesse sobre o tema. Os vídeos roteirizados e produzidos pelo extensionista, com cerca de 5 minutos, serão colocados no YouTube, têm como foco as espécies de aves que estão na exposição, abordando temas que seriam tratados durante as visitas guiadas. Exploramos, por exemplo, adaptações ao ambiente, hábitos alimentares e diferenças entre as espécies, permitindo ao público reconhecer, no dia a dia, os padrões de pés e bicos das aves que vivem em ambientes límnicos, terrestres, marinhos e além de sua dieta. A produção dos vídeos inclui a elaboração de roteiro, debates em reuniões quinzenais do projeto e um encontro com professores do Ensino Básico de escolas parceiras. Para a construção dos vídeos, foi utilizado o Power Point, para a edição de imagens, o Photoshop CS6, e para a edição da narração e do vídeo, o Movie Maker. O primeiro vídeo, já finalizado, aborda questões sobre homologia osteológica dos bicos e pés em relação aos demais tetrápodes e as transformações que levaram as aves a não mais usar as mãos para captura de alimento, além de desmistificar conceitos correntes, mas incorretos, como a ideia de que o bico das aves cai, nascendo outro, ou que seus joelhos dobram para trás. Além desse vídeo, temos encaminhados mais seis roteiros, abordando aves de rapina, psitacídeos, aves marinhos, límnicas e temas conceituais de evolução, aclimatação, radiação adaptativa e o caso dos tentilhões de Darwin. Através desses sete vídeos, esperamos divulgar conceitos de forma simples, didática e rápida, incentivando ao público um olhar mais atento para as aves e a natureza, reconhecendo, na prática, os vestígios da história evolutiva das espécies.

BIBLIOGRAFIA: POUGH, F. Harvey; JANIS, Christine M; HEISER, John B. A Vida dos Vertebrados. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2008. SILVEIRA L.F. Ornitologia Básica (Apostila). Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. LOSOS, J.B., and D.L. MAHLER. 2010. Adaptive Radiation: The Interaction of Ecological Opportunity, Adaptation, and Speciation. Pp. 381-420 in M.A. BELL, D.J. FUTUYMA, W.F. EANES, and J.S. LEVINTON, Eds., Evolution Since Darwin: The first 150 Years. Sinauer Assoc.: Sunderland, MA.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2458****TITULO: IMPACTO DA PANDEMIA NAS ATIVIDADES DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA**

AUTOR(ES) : LUÍSA DE GOUVÊA ARAUJO,MARIANA RODRIGUES DO NASCIMENTO,RAFAELA FERREIRA MENDES FREIRE

ORIENTADOR(ES): ANGELA MARIA SILVA,CARLA ARAÚJO

RESUMO:

Introdução: A pandemia de COVID-19 impôs a paralisação das aulas presenciais, virtualização das mesmas e mudanças no cronograma acadêmico, visando reduzir a propagação do vírus e evitar uma sobrecarga no sistema de saúde brasileiro. Com isso, as Ligas Acadêmicas, que tem como objetivo desenvolver atividades didáticas, científicas, culturais e sociais, também precisaram adaptar as suas atividades durante o período de afastamento social. **Objetivo:** Relatar o impacto das medidas preventivas da pandemia nas atividades da Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica. **Metodologia:** Todas as atividades foram realizadas de forma remota. Foram organizados encontros quinzenais pelas diretoras da Liga, para o público geral e para ligantes vinculados através de Edital de seleção. Os encontros abertos ao público geral acontecem de forma síncrona, gratuita, com aproximadamente 2 horas de duração e sem limite de inscritos. Os membros ligantes possuem acesso a uma sala de aula no Classroom a qual contém materiais exclusivos para acesso, além de informativos e disponibilização de atividades. Além dos eventos organizados, a Liga procurou explorar a ferramenta Instagram como tecnologia de informação e comunicação na disseminação de saberes no contexto da Enfermagem Obstétrica. **Resultados:** Desde março de 2020 até o momento atual, a página laeo.ufrrj publicou mais de 100 Posts com texto e imagem, incluindo a divulgação de Eventos Científicos organizados pela Liga integrados a Instituições de Ensino e Saúde, Entidades Profissionais e Organização de Saúde (OMS/OPAS), sendo estes com transmissão exclusiva pelo canal LAEO UFRJ no YouTube, que contém um total de 3.000 inscritos. A página em questão apresenta uma boa aceitação, com um total de 6.890 seguidores, obtendo nos últimos trinta dias um alcance de 8.454 contas e mais de 1.113 interações. A Liga contou com 102 ligantes no 1º semestre de 2021 e atualmente possui 100 ligantes no 2º semestre, com previsão para término de atividades em dezembro de 2021. Com relação ao público atingido, a LAEO acumulou mais de 2.702 inscrições em seus eventos abertos, com uma média de 540,4 inscrições por evento, somando, também, parcerias com outras ligas acadêmicas. **Conclusão:** Durante o período da pandemia, percebemos que a adesão a modalidade remota foi muito positiva, visto que, inclusive, estudantes de outros estados do Brasil puderam participar devido à ausência de impedimento geográfico. Outro fator a ser considerado é que a atuação da Liga pôde proporcionar um momento de interação entre os alunos, mesmo com a suspensão das aulas letivas, o que trouxe benefícios tanto acadêmicos, quanto psicológicos para os discentes. Assim, nosso perfil e nossas atividades puderam proporcionar não só uma plataforma de entretenimento, mas também de propagação científica através da sua própria definição: "aproximação de pessoas, explorando os conteúdos desenvolvidos ao redor do mundo". **Atuação:** Diretoras da Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho e Araujo CR, Lopes RE, De Araújo Dias MS, Guimarães Ximenes Neto FR, Teodoro Farias QL, Pedroza Cavalcante AS. Contribuição das ligas acadêmicas para formação em enfermagem. Enferm. em Foco [Internet]. 2020. Filho PTH. Ligas acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. Rev. Bras. Educ. Med. [Internet]. 2011. Estadão de São Paulo. Avanços tecnológicos impulsionados pela pandemia [Internet]. 2020.

TITULO: MODIFICAÇÕES NO BACTERIOMA DA CANA-DE-AÇÚCAR (SACCHARUM OFFICINARUM L.) EM CONSÓRCIO COM LEGUMINOSAS NA ZONA DA MATA DE PERNAMBUCO

AUTOR(ES) : PEDRO SODRE DO REGO BARROS, AUGUSTO CESAR DE ARRUDA SANTANA, DOUGLAS ALFRADIQUE MONTEIRO, LEANDRO REIS COSTA SANTOS, CAROLINA ETIENNE DE ROSÁLIA E SILVA SANTOS, SUEIDE KARINA SILVA, ANA DOLORES SANTIAGO DE FREITAS, INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO - IPA

ORIENTADOR(ES): CAIO TAVORA RACHID COELHO DA COSTA

RESUMO:

Do ponto de vista agrícola, a combinação de bactérias fixadoras de nitrogênio e plantas leguminosas é marcada por uma benéfica relação simbiótica, a qual gera um aumento de biomassa e produtividade vegetal. Por conta dessa característica, em plantios consorciados com outras espécies vegetais, a associação de leguminosas nodulares tem sido estudada como alternativa para a fertilização nitrogenada. Este trabalho procurou estudar os efeitos do consórcio de leguminosas (amendoim, feijão e soja) no bacterioma endofítico de cana-de-açúcar (colmos e raízes), procurando desvendar padrões de alteração nas comunidades que acompanham o consórcio com diferentes leguminosas. Para o experimento, foi utilizada a variedade RB92579 de cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum L.*) cultivada na região da Zona da Mata de Pernambuco. O DNA extraído das plantas foi submetido a um sequenciamento do gene 16S rRNA, e as análises de bioinformática realizadas no software Mothur v.1.44.33 (Schloss et al, 2009). Para os índices de alfa diversidade (riqueza e diversidade), não foram encontradas diferenças entre os diferentes consórcios com leguminosas. No entanto, houve diferença estatística entre os órgãos (raiz > colmo), com interação entre os fatores, visto que as raízes foram mais diversas no consórcio com amendoim. Segundo o mesmo padrão, a análise de beta diversidade separou as comunidades bacterianas apenas em função dos órgãos vegetais, com diferença estatística pelo teste de PERMANOVA. Os principais gêneros encontrados no interior dos tecidos vegetais foram: *Leifsonia*, *Bacillus*, *Enterobacter*, *Curtobacterium*, *Staphylococcus*, *Streptomyces*, *Neoasaisa*, *Bradyrhizobium*, *Marinomonas* e *Thermus*, que somados contabilizam mais de 70% de todas as sequências, demonstrando uma dominância de poucos grupos taxonômicos no arranjo endofítico da cana consorciada com leguminosas. Contudo, faz-se necessário frisar o gênero *Leifsonia*, pois o mesmo contém a espécie fitopatogênica *Leifsonia xylí*, causadora do raquitismo da soqueira em cana-de-açúcar (Oliveira et al, 2018). A marcante abundância desse gênero em amostras de cana dessa região pode indicar uma alta colonização do fitopatógeno, o qual pode vir a causar disbiose nas plantas. As análises de microbioma nuclear encontraram 10 e 24 OTUs compartilhadas entre 80 e 100% das amostras de colmo e raiz, indicando poucos grupos microbianos centrais na colonização dessa planta. As redes de coocorrência indicaram uma comunidade mais heterogênea e complexa nas raízes que nos colmos, evidenciando OTUs importantes ecologicamente em cada ambiente através das interações. Em conjunto, esses dados demonstram a fortíssima seleção endofítica da cana-de-açúcar nessa região por seletos grupos microbianos, com pequenas variações entre os diferentes consórcios. Através desse conhecimento, espera-se oferecer suporte ao cultivo da cana-de-açúcar, além de avançar o conhecimento quanto a alterações no microbioma endofítico de plantas consorciadas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Schloss, P. D. et al. Introducing mothur: open-source, platform-independent, Community-supported software for describing and comparing microbial communities. *Applied and Environmental Microbiology* 75, 7537-7541 (2009). 2. Oliveira, D. et al. Detecção de *Leifsonia xylí* subsp. *xylí* em mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar. *Summa Phytopathologica* 44, 223-228 (2018).

TITULO: A PRÁTICA ESPORTIVA DE CROSSFIT E SUAS POSSÍVEIS REPERCUSSÕES NO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO.

AUTOR(ES) : RICARDO MARAGONI MACHADO DE ALMEIDA, BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO, ANA MARIA BOLOGNESE, LUÍZA TRINDADE VILELA

ORIENTADOR(ES): MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA

RESUMO:

Foi investigada a relação entre o esporte Crossfit e o comportamento do sistema estomatognático em praticantes dessa atividade física. Foi elaborado um questionário online, hospedado na plataforma Google Formulários, com o intuito de avaliar possíveis queixas relacionadas a desordens orais decorrentes dessa prática esportiva. Nesse questionário, após identificação, os participantes forneceram informações como: há quanto tempo praticam esse esporte (em anos), frequência semanal de treino (dias por semana), duração do treino (horas por dia) e cargas (em quilogramas) de recordes pessoais para determinados exercícios realizados durante a prática esportiva. Além disso, a autopercepção do atleta acerca do apertamento dentário foi avaliada por meio do questionamento da realização consciente desse hábito durante a execução dos exercícios e, também, caso o participante alegasse realizar apertamento dentário, se tal hábito lhe causava dor. Ainda, foi indagado sobre uso de protetor bucal durante treinos. Um aluno de Iniciação Científica foi responsável pela criação e aplicação dos questionários, supervisionado por ortodontistas experientes. Em seguida, os dados foram tabulados e analisados com auxílio do programa Statistical Package for Social Science Software (SPSS, Chicago, Illinois, EUA), versão 23.0, utilizando teste qui-quadrado de Pearson, com significância estatística de $p < 0,05$. A amostra total foi de oitenta voluntários, sendo vinte e dois homens (27,5%) e cinquenta e oito mulheres (72,5%). A média de idade encontrada foi de 28,6 anos (DP: $\pm 6,8$ anos) e 80% dos participantes se autodeclararam brancos. Foi encontrado que 48,8% dos voluntários apresentam hábito de apertamento sem relato de dor ($p=0,386$), 56,8% não tem ciência das possíveis consequências do hábito ($p=0,607$) e 100% não faz uso de protetor bucal. Apesar de grande parcela dos esportistas não sentir dor, o apertamento é um hábito deletério que pode acarretar diversas consequências, como o bruxismo. Sendo assim, no que se refere aos cuidados relacionados a saúde bucal, o presente trabalho tem grande contribuição para ratificar a necessidade de criação de protocolos preventivos e conscientização para estes atletas.

BIBLIOGRAFIA: Huang D. H. et al. Frowning and jaw clenching muscle activity reflects the perception of effort during incremental workload cycling. *Journal of sports science & medicine* Maestroni L. et al. Strength and Power Training in Rehabilitation: Underpinning Principles and Practical Strategies to Return Athletes to High Performance. *Sports Medicine* ELKIN, J. L. et al. Likelihood of Injury and Medical Care Between CrossFit and Traditional Weightlifting Participants. *Orthopaedic Journal of Sports Medicine*

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2469****TITULO: PERCEPÇÃO DO USO DE MÉTODOS DE DETERMINAÇÃO DE IDADE ESQUELÉTICA E DENTÁRIA POR PARTE DE ORTODONTISTAS E ODONTOPIEDIATRAS.****AUTOR(ES) : JULIANA GARCIA LOPES, BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO, EDUARDO OTERO AMARAL VARGAS, KAROLINE DE MELO MAGALHÃES****ORIENTADOR(ES): LINCOLN NOJIMA, MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA****RESUMO:**

Na Odontologia, principalmente nas áreas de Ortodontia e Odontopediatria, a determinação do estágio de desenvolvimento humano é de extrema importância para correto diagnóstico, plano de tratamento e prognóstico do caso clínico. Pôrém, a idade cronológica não é o indicador mais fidedigno, pois pode sofrer influências internas e externas além da alta variabilidade que pode ocorrer entre os indivíduos, muitas vezes não coincidindo com a idade esquelética e a idade dentária. O objetivo do presente estudo foi a avaliar a aplicabilidade na prática clínica de Ortodontistas e Odontopediatras acerca de diversos métodos de determinação da idade esquelética e idade dentária, sendo estes: morfologia das vértebras cervicais, idade carpal na radiografia de mão e punho, fusão óssea da sincondrose esfenó-occipital e da sutura palatina mediana e calcificação dentária. O estudo piloto foi realizado por meio de questionário online, elaborado por uma aluna de graduação em Odontologia e uma aluna de doutorado em Ortodontia, com supervisão de dois ortodontistas experientes. Os formulários foram hospedados em plataforma online e após anuência ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os profissionais responderam a respeito da aplicabilidade clínica dos métodos acima mencionados. A amostra foi composta por 19 mulheres e 1 homem com idade média de 34,4 anos ($DP \pm 11,14$). Dentre o total de participantes, 60% eram Ortodontistas e, destes, 30% formados há mais 5 anos. Quando questionados a respeito de métodos de análise da ossificação dos ossos de mão e punho, 65% dos participantes alegaram utilizá-los na prática clínica, tendo sido o mais aplicado no estudo. O método de análise da morfologia das vértebras cervicais (BACCETTI et al., 2005), foi empregado por 55% dos profissionais e o da análise da fusão da sutura palatina mediana (ANGELIERI et al., 2013) teve aplicabilidade para 25% dos voluntários. Já a análise da fusão da sincondrose esfenó-occipital (BASSED et al., 2010) foi o método menos utilizado, sendo aplicado por apenas dos 20% dos especialistas. Em relação aos métodos de determinação da idade dentária, a análise da calcificação dentária (NOLLA, 1960) foi utilizada por todos os profissionais do estudo. Observou-se que existe maior aceitabilidade por parte dos especialistas pela avaliação da idade dentária, especificamente pelo método proposto por Nolla, do que pela análise da idade esquelética. A partir dos resultados obtidos, evidenciou-se que os métodos mais difundidos e com maior aplicabilidade foram os de análise da idade carpal em radiografias de mão e punho e da idade dentária proposta por Nolla. No entanto, é notório que grande parte dos profissionais já usam o método de avaliação das vértebras cervicais. De todo modo, é necessário um estudo de maior alcance para que resultados mais concisos sejam obtidos.

BIBLIOGRAFIA: BACCETTI, T.; FRANCHI, L.; McNAMARA JR., J. A. An improved version of cervical vertebral maturation (CVM) method for the assessment of mandibular growth. *Angle Orthod.*, 2002. v. 72, n. 4, p. 316-23. BASSED, R.B., BRIGGS, C., DRUMMER, O.H. Analysis of time of closure of the spheno-occipital synchondrosis using computed tomography. *Forensic Sci Int* 2010; 200:61-4 NOLLA, C.M. The development of permanent teeth. *J Dent Child* 1960; v. 27, n.4:254-66. 3

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2470****TITULO: O QUE DE CIÊNCIA TEM NO POPULAR?****AUTOR(ES) : THIAGO NOBRE DA SILVA ROCHA, LARICE MISAKI YOSHITSUCA, MARIA ALCINA PORFÍRIO DOS SANTOS, VERA LUCIA DA SILVA REIS****ORIENTADOR(ES): BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ, CARLOS EDUARDO DA SILVA FIOMENO****RESUMO:**

Esta ação está no âmbito do Projeto de Extensão Genética, Biodiversidade e Biologia Evolutiva: ações em ensino e divulgação. Sabendo dos benefícios que a educação científica promove à educação dos estudantes, o subprojeto de Extensão UFRJ, intitulado “Ciência é POP - Ícones da cultura popular no ensino de ciéncia” parte da necessidade de expandir os conhecimentos científicos para a população, de uma forma simples e leve, valorizando as culturas populares inerente ao ser humano. O objetivo deste trabalho é tornar a ciéncia popular, despertar curiosidade na população pelas Ciéncias Biológicas promovendo a reflexão de forma plena e crítica usando referéncias da cultura pop, como animações, filmes, músicas, jogos e outros elementos desta cultura. Para tal, utilizamos as redes sociais que se no período da pandemia de Sars-Cov-2 se intensificou. Foram realizados encontros virtuais para discussão de artigos sobre a cultura popular e o ensino de ciéncias, apresentação de trabalhos na forma de seminários sobre a divulgação científica e ensino de ciéncias, criação de mídias sociais para a divulgação do trabalho no You Tube (https://www.youtube.com/channel/UC_GQ2rV-eRkGLP5AS9lilg) Instagram (<https://www.instagram.com/iconespocieencia/>) e TikTok (<https://vm.tiktok.com/ZMexPd782/>). Alguns dos produtos criados e divulgados, foram a criação de cards para a postagem no Instagram sobre Zoologia Cultural, Ciéncia e Arte, Formigas e o Rei Leão no ensino de ciéncias. O projeto tem obtido resultados positivos comprovados através do interesse das pessoas, demonstrados nos comentários manifestados nas redes sociais sobre a iniciativa do projeto. Observamos que quanto maior a proximidade cultural com a realidade do cotidiano, tanto na linguagem como nas artes culturais de grande conhecimento do público, maior foi o efeito surtido no público. Consideramos que a divulgação científica com a utilização de cultura popular tem um grande potencial para ampliar as formas de ensinar a ciéncia no cotidiano e popularizar as ciéncias em um contexto tão obscuro o qual estamos vivendo.

BIBLIOGRAFIA: NERY, A. S. D; PEREIRA, W. A; SILVA, J. D. As potencialidades da animação O REI LEÃO como recurso didático no ensino de Ciéncias e Biologia. *Revista A Bruxa*, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 1-8, 2020. OLIVEIRA, L. L.; IMIG, D. C.; GAVINHO, B. Cultura pop: quadrinhos, cinema e super-heróis na construção do ensino de ciéncias e biologia. *Revista Uniandrade*. v. 22, n. 1, p.22-37, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2472****TITULO: A FORMAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL NO CAMPO SOCIAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO BRASIL A PARTIR DA PERSPECTIVA DOCENTE****AUTOR(ES) : INGRIDY VIDAL NOGUEIRA, ALÍCIA ROCHA SILVA DE OLIVEIRA, RAQUEL CARVALHO DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): RICARDO LOPES CORREIA, MONICA VILLAÇA GONÇALVES****RESUMO:**

Introdução: A prática da Terapia Ocupacional no campo social é reconhecida academicamente e pelo conselho regulador da profissão no Brasil. Assim, essa discussão nos cursos de graduação é necessária para uma formação profissional que atenda às demandas sociais e aos parâmetros nacionais e internacionais estabelecidos para a profissão. **Objetivo:** Analisar a formação voltada para o campo social nos cursos de graduação em Terapia Ocupacional no Brasil. **Método:** Foi realizado um estudo qualitativo por meio de entrevistas com professores de instituições de ensino superior (IES) brasileiras. Inicialmente, foram entrevistados 5 professores de IES de diferentes regiões do país, e os demais identificados pelo método da rede de indicações. Os critérios de inclusão foram (1) ser docente de IES pública ou privada atuando no campo social de Terapia Ocupacional, (2) estar lecionando há pelo menos 1 ano na instituição e (3) não ser professor substituto e/ou temporário. As entrevistas foram realizadas entre 2019 e 2021 segundo um roteiro com perguntas sobre a trajetória e formação dos professores, bem como sobre as disciplinas, estágios e projetos de pesquisa e extensão dos cursos de graduação. **Resultados e Discussão:** Foram analisadas as entrevistas realizadas com 28 professores (23 mulheres e 5 homens) de 16 diferentes IES, todas públicas. O tempo médio de exercício profissional docente nas IES é 7,47 anos, havendo uma variação entre 1 e 15 anos. O tempo de graduação variou de 3 a 37 anos; 24 professores eram Doutores e 4 Mestres. Os docentes concluíram os seus estudos de pós-graduação em diferentes áreas, como Terapia Ocupacional, Educação, Enfermagem e Saúde Pública/Coletiva. As indicações do método mostraram que Rede Metuá é uma forte rede de relações na Terapia Ocupacional Social, dado que a maioria das indicações eram de professores pertencentes a este grupo. Observou-se que a oferta de disciplinas e estágios é muito desigual entre as diferentes IES, assim como o número de projetos de pesquisa e extensão. Das 16 IES, apenas 1 não tinha disciplina voltada ao campo social. A carga horária total, assim como sua distribuição ao longo do currículo, varia bastante, de 30h a 360h. Apenas 1 instituição não tinha projetos de extensão no campo e a quantidade das demais foi variável, assim como os projetos de pesquisa. **Considerações finais:** Considera-se que este estudo atingiu o objetivo de apresentar um panorama da formação voltada para o campo social nos cursos de graduação em Terapia Ocupacional brasileiros. Há a necessidade de reorientações sobre conteúdos e carga horária na unidade disciplinar nos currículos de graduação, e, a compreensão das formas de articulação e demais estratégias políticas entre docentes para alargar outras possibilidades teórico-metodológicas para o campo, assim como para a inserção no mercado de trabalho nesse campo, possibilitando a ampliação de espaços práticos de formação, como os estágios.

BIBLIOGRAFIA: Barros, D. D., Lopes, R. E., & Galheigo, S. M. (2007). Novos espaços, novos sujeitos: a terapia ocupacional no trabalho territorial e comunitário. In A. Cavalcanti & C. Galvão (Eds.), *Terapia Ocupacional - Fundamentação e Prática* (pp. 354-363). Guanabara Koogan. Galheigo, S. M. (2003). O Social: idas e vindas de um campo de ação em Terapia Ocupacional. In E. M. M. Pádua & L. V. Magalhães (Eds.), *Terapia Ocupacional: teoria e prática* (pp. 29-45). Papirus.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2473****TITULO: PROTOCOLOS CLÍNICOS PARA RESTAURAÇÕES DIRETAS ESTÉTICAS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.****AUTOR(ES) : THAYLA ESMALÉ NARDACCI****ORIENTADOR(ES): TIAGO BRAGA RABELLO****RESUMO:**

Na Odontologia, a realização de restaurações diretas estéticas tornou-se uma opção terapêutica cada vez mais frequente na rotina clínica, impulsionada pelas exigências de melhoria na autoestima, qualidade de vida dos pacientes e, principalmente, pela redução no desgaste de estrutura dental sadia. (Demarco et al, 2015). De modo, com o desenvolvimento da Odontologia adesiva e o advento dos materiais estéticos cada vez mais eficazes se faz necessário a consolidação do conhecimento e domínio da técnica para realização de procedimentos duradouros (Pires et al, 2018). A fim de melhorar o diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento dos pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO-UFRJ) e otimizar o tempo clínico disponível para realização de procedimentos, este trabalho elaborou protocolos clínicos para restaurações diretas estéticas, baseado em evidências científicas. Os protocolos foram encaminhados por e-mail para professores de Dentística lotados no Departamento de Clínica Odontológica por meio de um questionário eletrônico estruturado previamente validado. A amostra por conveniência, que é uma técnica não probabilística e não aleatória usada para criar amostras de acordo com a facilidade de acesso foi composta por 15 participantes. O questionário foi dividido em características sócio-demográficas dos participantes e dez questões no formato múltipla escolha para avaliar a opinião quanto a importância dos protocolos clínicos elaborados, conhecimento teórico e desempenho clínico dos alunos da FO-UFRJ. Para análise estatística, todos os participantes elegíveis para a pesquisa foram entrevistados (N=15), o que denota uma característica censitária à investigação e a descrição dos resultados foi efetuada com atenção a destacar diferenças substantivas que são privilegiadas ante análises inferenciais (que produzem um p-valor). Os dados foram exportados em formato xls do sistema de coleta de formulários Google Forms (Alphabet Inc, Mountain View-CA, Estados Unidos) e foram então tratados com o software Excel (Microsoft, Redmond-WA, Estados Unidos) e análises foram feitas com o software IBM SPSS 22 (IBM Corporation, Armonk-NY, Estados Unidos). Os resultados indicaram que 86,7% dos participantes julga ser fundamental a elaboração de protocolos clínicos na FO-UFRJ e espera-se com isso melhorar a prática clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e nortear a execução do plano de tratamento do paciente.

BIBLIOGRAFIA: Demarco, Flávio F. et al. Anterior composite restorations: A systematic review on long-term survival and reasons for failure. *Dental Materials*. 31. 1214-1224. 2015. Pires, Carine. et al. Is there a best conventional material for restoring posterior primary teeth? A network meta-analysis. *Brazilian oral research*.32.2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2474**

TÍTULO: **RESTAURAÇÃO DIRETA EM DENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA UNICROMÁTICA: RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **THAYNA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **MARIANNA PIRES BARBOSA, TIAGO BRAGA RABELLO**

RESUMO:

Recentemente, as resinas compostas de cor única ou unicromáticas foram lançadas no mercado odontológico com o objetivo de reduzir a dependência da habilidade de seleção de cor dos profissionais e, ao mesmo tempo, proporcionar uma diminuição do tempo de tratamento para os pacientes. Os fabricantes afirmam que o material pode mimetizar a cor das estruturas dentais adjacentes independentemente da tonalidade dessas (IYER et al., 2021). Objetivo: avaliar, por meio de um relato de caso, o comportamento de uma resina composta unicromática utilizada na restauração de um dente posterior. Relato do caso: realizou-se a remoção da restauração insatisfatória de resina composta do elemento 37. Em seguida, utilizando-se um sistema adesivo convencional de três passos clínicos, foi realizada a técnica adesiva para a restauração da cavidade. A restauração foi executada com uma resina composta unicromática pela técnica incremental. Acabamento e polimento foram realizados com auxílio de borrachas abrasivas. Após sete dias, foi avaliado comportamento estético da restauração. Resultado: ao final, obteve-se uma restauração esteticamente satisfatória mimetizando a cor das estruturas dentais adjacentes. Conclusão: foi possível alcançar um resultado esteticamente satisfatório com o uso da resina composta unicromática de maneira mais rápida e simplificando a etapa de seleção de cor. Entretanto, por se tratar de um relato de caso, é recomendado a realização de estudos clínicos longitudinais para concluir essa questão.

BIBLIOGRAFIA: IYER, R. S. et al. Color match using instrumental and visual methods for single, group, and multi-shade composite resins. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, v. 33, n. 2, p. 394-400, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2475**

TÍTULO: **DIAGNÓSTICO LABORATORIAL PARA DETECÇÃO DO VÍRUS MAYARO: REVISÃO DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **PEDRO BORDALLO DE FIGUEIREDO RAPOSO, REGINA HELENA SARAMAGO PERALTA**

ORIENTADOR(ES): **MAURO JORGE CABRAL CASTRO, JOSE MAURO PERALTA**

RESUMO:

O vírus Mayaro (MAYV) é um arbovírus pertencente à família *Togaviridae* e ao gênero *Alphavirus*. O diagnóstico clínico é dificultado devido à semelhança dos sintomas apresentados na infecção por outros arbovírus, sendo o quadro agudo caracterizado por febre, rash maculopapular, mialgia e artralgia, podendo esta ser crônica e debilitante. Logo, existe a necessidade de um teste de diagnóstico diferencial, eficiente para esta virose. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura a respeito do MAYV, sobre o qual há poucas informações disponíveis, por se tratar de um vírus de aparição episódica, mas com grande potencial de adaptação a um quadro epidemiológico perene e ubíquo. Foi realizada uma busca de publicações científicas nas bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs e Science Direct utilizando os descritores "MAYV", "Mayaro vírus", "Mayaro" com os conectores "AND", "OR", "AND/OR", sem um período de busca definido. Nesta revisão da literatura nós identificamos a aplicação, mesmo que lentamente, do diagnóstico laboratorial utilizando métodos imunológicos para a detecção de anticorpos IgM e IgG anti-MAYV. Além disso, a utilização de métodos moleculares para a detecção do RNA viral nos primeiros cinco dias após o início dos sintomas também foi selecionada, sendo que nesses só foram encontradas publicações a partir do ano de 2012. Entre os métodos imunológicos utilizados nas publicações sobre a detecção e diagnóstico da infecção por MAYV, o método imunoenzimático ELISA e suas variações foram os mais utilizados. Foi concluído que a detecção de anticorpos IgM e IgG anti-MAYV deve ser realizada a partir do quinto dia e sétimo dia após o início dos sintomas, respectivamente. O ELISA captura foi o método mais utilizado para a detecção de anticorpos IgM, enquanto que para detecção de IgG foi o ELISA indireto. Devido à possibilidade de reatividade cruzada entre MAYV e CHIKV algumas publicações apresentaram também o uso do teste de neutralização por redução de placa (PRNT) para confirmar possíveis resultados reagentes nos testes imunoenzimáticos. Entretanto, devido a necessidade de um laboratório de biossegurança de nível 3 para manusear cultura de células infectadas com MAYV, poucos são os trabalhos que utilizaram esse método como confirmatório. Nesta revisão observamos que as publicações utilizando métodos moleculares para detecção do RNA viral, apesar de escassas, apresentaram técnicas com boa sensibilidade e especificidade. Por ser um vírus de RNA, o método mais utilizado foi a transcrição reversa seguida da PCR em tempo real (RT-PCR em tempo real). Nesta revisão podemos concluir que ainda há escassez de dados a respeito de MAYV quando comparado a outros arbovírus. Entretanto é importante alertar e informar sobre um agente patogênico que, devido aos riscos de expansão para as áreas urbanas e de mutações que possam aperfeiçoar sua transmissão por vetores mais eficientes, pode se tornar um importante problema epidemiológico.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2478**

TITULO: ANÁLISE DESCRIPTIVA DO PERFIL DOS PACIENTES COM CÂNCER AVANÇADO ATENDIDOS NA UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS EXCLUSIVOS NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : LARA AZEVEDO DOS SANTOS,LIVIA COSTA OLIVEIRA COSTA OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): WILZA ARANTES FERREIRA PERES,GEISIANE ALVES DA SILVA

RESUMO:

Introdução: O câncer é a principal causa de morte no mundo, segundo a World Health Organization (WHO). Apesar do avanço da tecnologia, as barreiras de acesso a medicina diagnóstica e ao cuidado em saúde, faz com os indivíduos sejam diagnosticados tardivamente e em fases avançadas da doença (WHO, 2017). De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), cerca de 78% dos pacientes referenciados para a unidade de cuidados paliativos exclusivos, ingressa sem critérios de elegibilidade para o tratamento curativo no momento da chegada ao instituto (INCA, 2018). **Objetivo:** Descrever o perfil dos pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos. **Métodos:** Trata-se de uma coorte retrospectiva, composta por indivíduos de ambos os sexos avaliados em sua primeira consulta ambulatorial ou em até 48 horas da internação hospitalar, na Unidade de Cuidados Paliativos do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), na cidade do Rio de Janeiro/RJ, entre maio de 2016 e março de 2020. Os critérios de inclusão foram: idade ≥ 20 anos; serem capazes de responder adequadamente as informações necessárias; Karnofsky Performance Status (KPS) $\geq 30\%$; concordar em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram coletados dados como: idade, sexo, comorbidades, tratamentos prévios, tipo de tumor e presença de metástases, e posteriormente, o óbito. O teste Kolmogorov-Smirnov foi utilizado para avaliar a normalidade dos dados quantitativos. **Resultados:** Foram incluídos um total de 1.877 pacientes. A mediana de idade foi de 62 anos, com predominio do sexo feminino (57,5%). Os tumores do trato gastrointestinal (28,8%) foram os mais prevalentes, seguidos dos tumores ginecológicos (17,7%) e de cabeça e pescoço (14,3%). Grande parte da amostra apresenta doença metastática (73,8%), tendo o pulmão como sítio de maior ocorrência (32,4%). Houve predominio de indivíduos que receberam tratamento radical e paliativo, caracterizado como "ambos" (33,3%), e uma pequena parcela virgem de tratamento (19,1%). O KPS mediano da população foi 50%, sendo observados 53,9% com a medida acima de 40%. A sobrevida mediana neste estudo foi de 51 dias. Cerca de 62% da população evoluiu para óbito em até 90 dias, enquanto ao final de 180 dias 81% dos pacientes já haviam evoluído a óbito. **Conclusão:** O presente estudo evidencia que pacientes com câncer avançado apresentam baixa sobrevida. O tratamento prévio proposto tem relação direta com os indicadores supracitados, uma vez que estudos descrevem que uma parcela expressiva de pessoas é submetida a tratamentos curativos já sem condições de modificar o curso de sua doença, suscitando em uma piora clínica, seguida de morte.

BIBLIOGRAFIA: INCA - INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Relatório de Gestão INCA 2018. INCA,2018. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guide to early cancer diagnosis. Geneva: Word Health Organization, 2017. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/254500/1/9789241511940-eng.pdf>. Acesso em: 9 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2492**

TITULO: EFEITOS DO AQUECIMENTO VOCAL EM CORALISTAS DA MELHOR IDADE

AUTOR(ES) : JULIA ALMEIDA DOS SANTOS

ORIENTADOR(ES): RODRIGO DORNELAS

RESUMO:

O interesse em pesquisas na Gerontologia têm surgido, acompanhando o crescimento mundial da população idosa e a necessidade de repensar a saúde e o bem-estar deste grupo. Foi proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2002) uma política de envelhecimento ativo, que "é o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas." Estar ativo não diz respeito somente à participação na força de trabalho ou nas capacidades físicas, mas também nas questões sociais, culturais, espirituais e civis.

A saúde do idoso é multiprofissional e as intervenções em saúde devem considerar as potencialidades e singularidades na população com essa faixa etária e não devem se ater às doenças comuns ou limitações. São amplamente registrados na literatura os benefícios da educação musical, como a ressocialização e o aumento da auto-estima, reativação da memória, o estímulo do processo de aprendizagem, a conscientização vocal e a melhora da coordenação motora (RABELO, 2011).

Esta pesquisa insere práticas com vistas ao bem-estar vocal nas práticas culturais do canto coral, com o objetivo de avaliar e propor intervenções na saúde da voz de coralistas da terceira idade, conhecer sua autopercepção vocal e mapear os efeitos imediatos na voz após aplicação de um programa de aquecimento vocal.

O grupo selecionado para o estudo foi um coral centenário. Os critérios de inclusão adotados foram participantes de ambos os gêneros, com idades iguais ou superior aos 60 anos, que tenham participação frequente nos ensaios e com experiência em canto coral igual ou superior a cinco anos. Foram excluídos os que autodeclararam apresentar algum tipo de doença neurológica que afeta a qualidade vocal e/ou disfonias organofuncionais diagnosticadas por um otorrinolaringologista e participantes que não participaram de alguma etapa da pesquisa. Os participantes da pesquisa tiveram uma amostra de voz gravada por meio do microfone de um aparelho smartphone, de tarefas fonatórias como a vogal /a/, as consoantes /s/ e /z/, fala encadeada e frases do CAPE-V e contagem de números de 1 a 20. A coleta das gravações de voz foi realizada em estúdio, no momento de anamnese anterior à intervenção, e após a última intervenção, para efeito de comparação. É esperada a melhora de desempenho nas atividades vocais dos participantes após a intervenção fonoaudiológica, que será avaliada por meio de dados quanti e qualitativos.

As gravações de voz falada serão analisadas por três fonoaudiólogos especialistas em voz, e as gravações de voz cantada três fonoaudiólogos, com experiência em canto. Ambos os grupos têm experiência clínica de, no mínimo, cinco anos com a análise perceptoauditiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CEP/HUCFF/FM/UFRJ).

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Active ageing : a policy framework. World Health Organization. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/67215> Acesso em: 12 de outubro de 2021. 2002. RABELO, T. F. V. O canto coral como prática educativo-musical na terceira idade. In: COLOQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE, 5., 2011, São Cristóvão. Anais São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2011.

TITULO: MODULAÇÃO FUNCIONAL DE SUBPOPULAÇÕES DE MACRÓFAGO PULMONARES PELA EFEROCITOSE MEDIADA POR RECEPTORES TAM

AUTOR(ES) : ANDRESSA IZABEL DE MELLO, LETICIA RODRIGUES RAMOS, MONIQUE DOS SANTOS LEANDRO, ESTER PALERMO MAIA, JESUINO RAFAEL MACHADO FERREIRA

ORIENTADOR(ES): KAMILA GUIMARÃES PINTO, ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY

RESUMO:

Macrófagos alveolares (AMs) e intersticiais (IMs) são células fundamentais no estabelecimento da homeostase pulmonar. Essas células são responsáveis por eliminar patógenos, além de fagocitá células apoptóticas (eferocitose) e manter a tolerância à microbiota e抗ígenos inócuos (1). Os receptores de eferocitose da família TAM (Axl e Mer), reconhecem fosfatidilserina (PS) nas células apoptóticas através das moléculas-pontes Gas6 e proteína S. A ativação desses receptores também bloqueia vias proinflamatórias (2). Durante a pneumonia causada por *Streptococcus pneumoniae*, é observada uma elevada taxa de apoptose (3), reforçando a importância da eferocitose por macrófagos, na resolução da inflamação e reestabelecimento da homeostase pulmonar. O objetivo deste estudo é investigar o papel dos receptores Axl e Mer na modulação funcional de AMs e IMs durante infecção *in vitro* por *S. pneumoniae*. Camundongos C57BL/6 selvagens (WT) e transgênicos Axl-/ e Mer-/ (6-8 semanas), serão utilizados de acordo com a CEUA CCS/UFRJ (A1/20-041-17). Para os ensaios de infecção *in vitro*, utilizaremos a cepa TIGR4 de *Streptococcus pneumoniae*. AMs e IMs serão obtidos através da digestão do tecido pulmonar com liberase DH: DNase I (0.25: 0.1 mg/mL). As suspensões celulares serão marcadas com anticorpos para purificar AMs (CD45+CD11b+loCD11chiSiglecFhi) e IMs (CD45+F480+CD11b+) por cell sorting, que serão plaqueados (1x105 células/poço) e estimulados com lipopolissacárido (LPS) (200ng/mL) ou *S. pneumoniae* (MOI 1:100) opsonizadas com soro de camundongo (2%), em presença ou não de neutrófilos apoptóticos (5x105 células/poço) opsonizados por 1 hora com a molécula ponte Gas6 (200ng/mL). Os sobrenadantes serão coletados para dosagem de por ELISA, seguindo metodologia dos fabricantes (R&D; eBioscience; Peprotech). As células serão lisadas para avaliar seu transcriptoma ou a viabilidade intracelular bacteriana. Para avaliar a diferenciação e/ou proliferação de linfócitos Treg FOXP3+, células T CD4+ alógenicas esplênicas serão selecionadas por cell sorting, e co-cultivadas com IMs (5:1) por 7 dias. As células TCD4+ diferenciadas serão removidas e estimuladas com 10 µg/mL de anticorpo monoclonal anti-CD3ε, previamente imobilizado em placas. A pesquisa de TGF-β e IL-10 será feita nos sobrenadantes; e a expressão intracelular de FOXP3 será avaliada por citometria de fluxo. Uma vez que a ativação dos receptores Axl e MerTk por células apoptóticas modula negativamente as vias proinflamatórias em macrófagos, acreditamos que AMs e IMs de camundongos Axl-/ e Mer-/ terão uma secreção aumentada de citocinas proinflamatórias e expressão de CD86 e MHCII; menor secreção de citocinas antiinflamatórias e expressão de CD206 e MGL-1. Além disso, acreditamos encontrar um menor crescimento intracelular microbiano em AMs de Axl-/ e Mer-/ infectados com *S. pneumoniae*; e uma menor diferenciação/expansão de linfócitos Treg por IMs de Axl-/ e Mer-/ se comparados aos WT.

Apóio: FAPERJ, CNPq

BIBLIOGRAFIA: 1. Scott, C.L., Henri, S. & Guilliams, M. Mononuclear phagocytes of the intestine, the skin, and the lung. *Immunol Rev* 262, 9-24 (2014). 2. Lemke, G. Biology of the TAM receptors. *Cold Spring Harb Perspect Biol* 5, a009076 (2013). 3. Mariott & Dockrell. *Streptococcus pneumoniae: the role of apoptosis in host defense and pathogenesis*. *Int J Biochem Cell Biol* 38 (11), 1848-1854 (2006)

TITULO: PRODUÇÃO, CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL E BUSCA POR INIBIDORES DA PROTEÍNA PLPRO DE SARS-COV-2 PROVENIENTES DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA

AUTOR(ES) : RAFAELA MARQUES CHAGAS, LARISSA ESTEVES CARVALHO CONSTANT, SUZANA GUIMARÃES LEITÃO, SIMONY CARVALHO MENDONÇA, CARLA MONTEIRO LEAL, GILDA, RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES

ORIENTADOR(ES): DIEGO ALLONSO

RESUMO:

A infecção pelo vírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19, depende criticamente da atividade de duas proteases virais: a protease principal (3CL^{pro}) e a protease semelhante à papaína (PL^{pro}) [1]. A PL^{pro} é uma enzima necessária para o processamento da poliproteína não estrutural em proteínas isoladas funcionalmente ativas. Além disso, possui duas atividades proteolíticas importantes: a remoção da ubiquitina e da proteína semelhante à ubiquitina do gene 15 induzido por interferon (ISG15) das proteínas celulares [2]. Devido às suas atividades protease, ubiquitinase e desISGilase, a PLpro desempenha um papel significativo tanto na disseminação quanto na resposta imune inata contra o vírus. Por isso, essa enzima representa um importante alvo no desenvolvimento de terapias anti-SARS-CoV-2. Com o atual cenário da pandemia e a falta de alternativas terapêuticas específicas, produtos naturais constituem uma excelente fonte de substâncias que podem ser utilizadas para o desenvolvimento de terapias contra a COVID-19. Sendo assim, o objetivo desse estudo é expressar, purificar e caracterizar funcionalmente a protease viral PL^{pro} de Sars-Cov-2 obtida de forma recombinante em *E. coli*, de modo a contribuir para o desenvolvimento de ferramentas que possam auxiliar na descoberta de novos alvos potencialmente ativos contra a COVID-19, utilizando como matéria-prima a biodiversidade brasileira. O gene do domínio protease da PL^{pro} obtido sinteticamente foi克隆ado em plasmídeo pET28a contendo o gene codificante de seis resíduos de histidina para facilitar as etapas de purificação da proteína. O plasmídeo recombinante pET-PL^{pro} foi utilizado para transformar quatro cepas diferentes de *E. coli* a fim de obter o melhor protocolo de expressão da protease. A melhor expressão foi obtida com a cepa BL21(DE3) a 25°C com indução de 1 mM de IPTG por 4h. A produção em larga escala da PL^{pro} foi realizada com o protocolo otimizado. A purificação da fração solúvel ocorreu através da coluna de afinidade Ni+2NTA (HisTrap). Uma vez purificada, a atividade enzimática foi avaliada pela técnica de FRET (fluorescent resonance energy transfer). Atualmente, estamos monitorando a atividade inibitória de produtos naturais sobre a PL^{pro}. Do universo de 208 extratos disponíveis, foi iniciada a triagem dos extratos de plantas das famílias Rhamnaceae e Siparunaceae. Flavonoides presentes em Siparuna foram recentemente descritos na literatura [3] como inibidores da replicação *in vitro* do SARS-CoV-2 e da atividade enzimática das proteases 3CL^{pro} e PL^{pro} *in silico*. Atualmente, pelo menos 3 extratos se mostraram efetivos em reduzir a atividade protease da PL^{pro} *in vitro*. Como perspectiva, iremos continuar a triagem dos extratos e compostos isolados disponíveis no laboratório a fim de identificar os extratos e substâncias que apresentam maior potencial anti-proteásico. A aluna participou ativamente e de forma independente em todas as etapas do projeto aqui descrito.

BIBLIOGRAFIA: [1] Harcourt, B. H. et al. Identification of severe acute respiratory syndrome coronavirus replicase products and characterization of papain-like protease activity. *Journal of Virology*, 2004. [2] Lindner, H. A. et al. Selectivity in ISG15 and ubiquitin recognition by the SARS coronavirus papain-like protease. *Arch Biochem Biophys*, 2007. [3] LEAL, C. M. et al. Flavonoids from Siparuna cristata as Potential Inhibitors of SARS-CoV-2 Replication. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, 2021.

RESUMO:

A era de ouro dos antimicrobianos ocorreu entre as décadas de 1930 e 1960, período onde houve um boom de descobertas de substâncias com potencial antimicrobiano a partir da triagem de produtos naturais e modificações estruturais dos mesmos. Com o uso crescente desses novos fármacos, começam a surgir os casos de microrganismos resistentes aos mesmos, associados ao uso indiscriminado de antibióticos nesse período.

O número de notificações mundiais de detecção de doenças causadas por microrganismos resistentes continua aumentando ao longo dos anos, com o surgimento de casos de infecções comuns na comunidade e unidades de tratamento intensivo se tornando de difícil tratamento e em alguns casos até mesmo intratáveis. Historicamente, o estudo de produtos naturais se mostra uma grande fonte de pesquisa de novas substâncias bioativas, com diversas aplicações médico-farmacológicas e, entre elas, de novos antimicrobianos.

A triptantrina é um alcaloide indólico da família das quinazolininas, que pode ser isolado de diversos organismos, como vegetais superiores, *Candida lypolica*, e algumas espécies de micro e macrorganismos marinhos. Algumas de suas propriedades já apontadas na literatura são: atividade anti-inflamatória, antitumoral, antiprotozoária e antimicrobiana. Mesmo com a atividade antimicrobiana da substância sendo conhecida, seu mecanismo de ação não foi elucidado, o que representa um obstáculo para entender o potencial total da triptantrina.

O objetivo do projeto de pesquisa é estudar a atividade antimicrobiana da triptantrina contra fungos e bactérias, além de investigar um possível mecanismo de ação para a substância. Para alcançá-los, foram realizados testes para a determinação da concentração mínima inibitória da triptantrina contra alguns microrganismos de interesse como *Cryptococcus neoformans* T1444 (1,56µg/mL), *Cryptococcus gattii* R265 (1,56µg/mL), *Candida albicans* ATCC 10231 (125µg/mL), *Staphylococcus aureus* BMB 9393 (6,25µg/mL), *Escherichia coli* (sem inibição) e *Fonsecaea pedrosoi* (6,25µg/mL). Também será avaliada a interação sinérgica entre a triptantrina e os principais fármacos utilizados no tratamento dos modelos de microrganismos testados. Serão testadas metodologias que investigam possíveis alvos da triptantrina, como o teste de osmoproteção do sorbitol, investigando alterações na parede celular da célula, marcação com iodeto de propídio, buscando alterações na estrutura de membrana, e alterações nos níveis de síntese de ergosterol em fungos. Será realizada também microscopia eletrônica de transmissão, buscando observar de forma direta alguma alteração na morfologia celular que possa também sugerir um mecanismo de ação para a substância.

BIBLIOGRAFIA: Costa, D., Azevedo, M., Silva, D., Romanos, M., Padrón, T., Alviano, C., Alviano, D. (2017). In vitro anti-MRSA activity of Couroupita guianensis extract and its component Tryptanthrin. *Nat. Prod. Res.* 31, 2077-2080.

Justificativa

Diabetes insipidus central (DIC) ocorre por deficiência na secreção da arginina vasopressina (AVP) pela neuro-hipófise. É uma doença rara, de prevalência estimada de 1:25000.

DIC pode ser adquirido ou congênito, este último se dividindo em malformação ou genética. DIC familiar (genético) é principalmente autossômico dominante. Mais de 80 mutações no gene AVP foram identificadas.

Nas formas hereditárias, há variabilidade na idade de início. Geralmente os sintomas surgem durante a infância e, com menos frequência, os primeiros sintomas aparecem mais tarde, possibilidade que diminui com o avanço da idade. Sintomas e sinais típicos são poliúria e polidipsia de gravidade variável, podendo levar à desidratação se não houver reposição de volume perdido, e hipernatremia. Pode coexistir a deficiência parcial de ocitocina e sua proteína portadora, neurofisina estimulada por estrogênio (ESN), e deficiência de um ou mais hormônios da adeno-hipófise.

O objetivo deste relato é descrever os casos clínicos e o estudo genético de um pai e seu filho com DIC familiar clinicamente diagnosticado com a rara mutação c.329G>A;p.(Cys110Tyr), identificada em heterozigose no gene AVP, e discorrer sobre a análise genética e apresentação clínica de ambos.

Resumo dos casos

O paciente 1 foi diagnosticado aos 2 anos de idade com queixa de polidipsia e baixo peso. Realizado Teste de Restrição Hídrica, que confirmou o diagnóstico. Não foi realizado exame de imagem à época, mas posterior ressonância magnética de crânio e sela túrcica mostrou ausência do sinal da neuro-hipófise, sem outras alterações. O tratamento foi instituído inicialmente com vasopressina sintética intramuscular, sendo depois modificado para acetato de desmopressina (DDAVP) spray nasal. Permanece sem sinais e sintomas até hoje, aos 41 anos, em uso regular de DDAVP.

Paciente 2 é o primogênito do paciente 1. O diagnóstico foi feito aos 11 anos e 4 meses de idade, com queixa de polidipsia e nictúria desde os 4 anos. Realizado o Teste de Restrição Hídrica, foi confirmado o diagnóstico de DIC. Ressonância magnética de crânio e sela túrcica mostrou ausência do sinal da neuro-hipófise, sem outras alterações. Tratamento instituído com DDAVP spray nasal, mantendo uso sem queixas até o momento atual, aos 17 anos.

Realizado estudo genético com o sequenciamento de genes único pela variante NGS, que descreveu mutação c.329G>A;p.(Cys110Tyr), identificada em heterozigose no gene AVP. Esta mutação, muito rara, resulta na substituição de aminoácido na proteína codificada em ambos, e é classificada como possivelmente patogênica. Destaca-se a ausência de qualquer outra manifestação, ao contrário de outras causas genéticas de DIC.

Conclusão

Ressaltamos a possibilidade de doenças raras, como DIC, poderem ser familiares, e a necessidade de investigação clínica na anamnese sobre membros da família com as mesmas manifestações e se possível do estudo molecular e aconselhamento genético.

BIBLIOGRAFIA: Di Iorgi, Natascia et al. "Central diabetes insipidus in children and young adults: etiological diagnosis and long-term outcome of idiopathic cases." *The Journal of clinical endocrinology and metabolism* vol. 99,4 (2014) Alvelos, Maria Inês et al. "Familial neurohypophyseal diabetes insipidus: clinical, genetic and functional studies of novel mutations in the arginine vasopressin gene." *Pituitary* vol. 24,3 (2021)

Macrófagos (MØs) são células-chave na eliminação de patógenos e na eferocitose (1). Os receptores de eferocitose da família TAM (Axl e Mer), reconhecem fosfatidilserina (PS) nas células apoptóticas indiretamente, através das moléculas-pontes Gas6 e proteína S, inibindo vias inflamatórias em macrófagos (2). A diferenciação funcional de MØs é acompanhada da modulação de seu metabolismo energético. Desta forma, MØs classicamente ativados (M1) utilizam preferencialmente a glicólise aeróbica (efeito Warburg), enquanto que MØs alternativamente ativados (M2) utilizam preferencialmente a fosforilação oxidativa para produzir energia (3). Nós acreditamos que a eferocitose modula o estado metabólico tecidual e de MØs, durante a homeostase. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar como os receptores Axl e Mer modulam o metabolismo energético de MØs peritoneais (pMØs) na homeostase, bem como o balanço redox tecidual. Populações do sistema imune foram obtidas por lavado peritoneal de camundongos C57BL/6 selvagens (WT) e transgênicos Axl^{-/-} e Mer^{-/-} (6-8 semanas), de acordo com a CEUA CCS/UFRJ (A1/20-041-17), marcadas com anticorpos conjugados à fluorocromos e analisadas por citometria de fluxo. pMØ foram isolados para investigar seu fenótipo, capacidade funcional e metabólica. Tecidos adiposo e pulmões foram coletados e homogeneizados para análise de biomarcadores para estresse oxidativo. Nós verificamos que Axl e Mer induzem alterações na frequência das populações de células imunes no peritônio, especialmente pMØ, cujos números são maiores em camundongos deficientes em Axl e Mer. Também mostramos um aumento do óxido nítrico (NO) na cavidade peritoneal de camundongos com deficiência de Axl; entretanto, o pMØ-Axl liberou menos NO in vitro. Por análise metabólica multivariada, verificamos que os ácidos graxos, lactato e citrato foram alterados entre pMØ-Axl, pMØ-Mer e pMØ-WT. Além disso, encontramos uma produção de lactato significativamente maior em pMØ-Axl e pMØ-Mer, com ou sem estimulação de LPS após 24 horas, em comparação com pMØ-WT. Além disso, encontramos níveis mais elevados de lactato nos sobrenadantes de cultura de pMØ-Axl e pMØ-Mer cultivados com antimicina (6, 24 e 48 horas) em comparação com pMØ-WT. Finalmente, descobrimos que a eferocitose mediada pelos receptores Axl e Mer alterou os biomarcadores do estresse oxidativo nos tecidos adiposo e pulmonar, induzindo um aumento na peroxidação lipídica, capacidade antioxidante, atividade das enzimas superóxido dismutase e catalase, e uma diminuição nos níveis de proteína carbonil e na formação de grupos tiol. Coletivamente, nossos resultados sugerem que a eferocitose mediada pelos receptores Axl e Mer altera o número, função e o metabolismo de pMØs, induzindo um fenótipo antiinflamatório; e promove alterações no equilíbrio redox dos tecidos.

Apóio: FAPERJ, CNPq, CAPES

BIBLIOGRAFIA: 1. Gordon, S. Phagocytosis: An Immunobiologic Process. *Immunity* 44 (3), 463–475 (2016). 2. Lemke, G. Biology of the TAM receptors. *Cold Spring Harb Perspect Biol* 5, a009076 (2013). 3. Heiden, M.G.V, Cantley, L.C., Thompson, C.B. . Understanding the warburg effect: The metabolic requirements of cell proliferation. *Science* 324 (5930), 1029–1033 (2009).

O presente trabalho aborda os períodos clínicos do parto e a atuação da enfermagem durante esse processo. O parto é um momento único, seja para a mulher, seja para o bebê, ou para a família. Promover a assistência no processo é fundamental para que haja o mínimo de interferência possível, além de promover um ambiente com privacidade, tranquilo e seguro para a parturiente e seu acompanhante, tornando o ambiente hospitalar mais agradável à mulher (GOMES, 2010). A enfermagem tem um papel fundamental na prestação destes cuidados, visto que está presente durante todo trabalho de parto e parto. **Objetivo:** Construir uma tecnologia para otimizar a aprendizagem da enfermagem sobre os períodos clínicos do parto. **Metodologia:** Estudo exploratório para a elaboração de um videoclipe educativo em saúde que expressa simbolicamente, por meio de um programa computacional, a passagem dos períodos clínicos do parto, como requisito básico para aprovação da disciplina obrigatória "Programa Curricular Interdepartamental V". Teve como público-alvo os alunos de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN). Para a confecção da tecnologia, no tocante ao conteúdo, adotou-se uma metodologia ativa que envolve a arte, a partir de um vídeo, para expressar o significado da temática de modo lúdico. Contou-se com a colaboração das plataformas Zepeto, Kinemaster, My Talking Pet e Canva para uso da construção deste material. **Resultado:** Criação de um videoclipe animado com duração de dez minutos, explicando os períodos clínicos do parto, que consiste na dilatação, expulsão, dequitação e Greenberg. A dilatação, que é dividida em duas fases, Latente (preparação) e Ativa (dilatação), é o período mais longo e doloroso para a mulher, compreendendo contrações uterinas e apagamento do colo. Utilizando métodos não farmacológicos para alívio da dor, como uso de bolas, massagem, aromaterapia e banho quente. O segundo período é o expulsivo tem seu início no momento em que a dilatação atinge seu ápice de 10 cm e termina com a expulsão do feto. Nesse momento cabe ao profissional encorajar e respeitar as escolhas da parturiente quanto às posições, seja de quatro apoios, deitada, na água ou na banqueta. O terceiro período é a dequitação, que compreende a expulsão da placenta, seguido pelo quarto e último período de Greenberg, é importante o acompanhamento devido ao grande risco de hemorragia e atonia uterina. Desde a admissão da parturiente, a enfermagem deve atentar para os fatores de risco e manter atitude vigilante durante todos os períodos clínicos. **Conclusão:** Considerou-se então que a tecnologia utilizada foi uma importante ferramenta facilitadora na aprendizagem, pois permitiu compartilhar conhecimento em saúde de forma lúdica e estimulante, acarretando, deste modo, em uma ruptura do modelo pedagógico tradicional.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos - Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal. Brasília, DF. 2017. GOMES, M. L. Enfermagem obstétrica: diretrizes assistenciais. Centro de Estudos da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ. 2010. 168p. REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. Obstetrícia Fundamental. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2515****TITULO: ACESSIBILIDADE ÀS CIÊNCIAS DO MAR: ADAPTANDO PARA ATIVIDADES VIRTUAIS****AUTOR(ES) : CLARA ALVAREZ ARANTES,ALESSANDRA SILVA RIBEIRO****ORIENTADOR(ES): GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO****RESUMO:**

O projeto de extensão intitulado "Acessibilidade às ciências do mar" visa a troca de experiências e informações com a sociedade sobre a importância dos ecossistemas marinhos, de forma a ampliar o conhecimento das ciências do mar. O projeto foi planejado para atuarem escolas de forma presencial, porém a situação pandêmica impossibilitou a continuação dessa prática. Neste período o projeto foi adequado para o formato virtual, atingindo um público maior e mais diversificado. Uma das redes sociais mais utilizadas nos dias atuais é o Instagram, sendo a quarta plataforma social mais utilizada por brasileiros segundo a "we are social" e Hootsuite". Portanto em julho de 2020, uma conta foi criada sob o nome de @labecotrof, contando com cerca de 1.472 seguidores, dos quais 64% são mulheres, 36% homens e apesar de abranger todas as faixas etárias, 36,4% do público possui entre 25 a 34 anos. Durante esse período, foram elaboradas 66 publicações que abrangem diversos temas das ciências do mar, por exemplo: poluição sonora marinha, o impacto do glitter nos mares e o comportamento de animais aquáticos. Esse meio de divulgação científica permite que o público interaja com o conteúdo e possibilita um diálogo a qualquer momento, além disso é possível identificar através de curtidas, comentários e compartilhamentos quais são os conteúdos que mais interessam a sociedade atualmente. Semanalmente conteúdos novos são postados no feed da rede social, sendo que o dia e hora da postagem são determinados com base nos dados fornecidos pela plataforma que permite aos administradores saberem seu pico de audiência. O conteúdo digital na forma de posts é feito pelos próprios estudantes que participam do projeto, os temas são propostos por todos e devem ser abordados de forma lúdica. A elaboração do conteúdo dos posts são embasadas na pesquisa em artigos acadêmicos e as referencias são disponibilizados na página do projeto na rede social. Para aumentar o engajamento, difundir mais a página pela rede social e ter uma resposta da sociedade, ao fim da semana é lançado um quiz referente ao conteúdo semanal nos stories do instagram. Este quiz fica disponível por 24 horas, que é o tempo padrão da rede social, e após esse período é disponibilizado no chamado "destaques"; que permite a visualização do quiz após às 24 horas. Nos últimos 90 dias (agosto à outubro), tempo máximo que a plataforma oferece informações, tivemos 1.968 interações com o conteúdo, dos quais 1390 foram curtidas, 77 comentários e 250 salvamentos. As publicações que geraram maior interação com o público trataram de queimaduras por água viva, o porquê não recolher conchas da praia e a troca de sexo durante a vida de um peixe palhaço. Por fim, é esperado que a divulgação científica por meios alternativos, como redes sociais, possibilitem que seja atingindo um público mais diversificado.

BIBLIOGRAFIA: Digital 2021 July Global Statshot Report v02. Slideshare, 2021. Disponível em: <<https://www.slideshare.net/DataReportal/digital-2021-july-global-statshot-report-v02>>. Acesso em: 6 de out. de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2516****TITULO: INVESTIGAÇÃO DO EFEITO ANTI-PROLIFERATIVO DE NOVAS SULFONAMIDAS EM TOXOPLASMA GONDII****AUTOR(ES) : JENNIFER MENDONÇA****ORIENTADOR(ES): ROSSIANE VOMMARO,CARILLA ASSIS DE ARAUJO E SILVA****RESUMO:**

A toxoplasmose atingiu notoriedade como a causa mais comum de encefalite em pacientes com AIDS na década de 80. Em indivíduos imunocompetentes a infecção geralmente é assintomática, mas pode causar quadros graves, como doença ocular e encefalite toxoplasmica (ET) (Kochanowsky JA, Koshy AA, 2018). Para o tratamento da toxoplasmose, a terapia de primeira escolha é a combinação da pirimetamina com sulfadiazina ou em casos de intolerância à sulfa, a pirimetamina é associada à clindamicina. A molécula de sulfadiazina constitui-se de uma sulfonamida, onde um grupo sulfônico é ligado a uma amida orgânica e estes podem ter diversos substituintes. Efeitos adversos têm sido relacionados ao tratamento padrão, especialmente em pacientes com ET, o que pode levar à interrupção da terapia e causar uma reagudização da doença (Dunay, Ildiko Rita et al. 2018). Além disso, a toxoplasmose, em sua forma crônica, não possui opção terapêutica, isto é, não existem compostos que atuem sobre a forma cística. Devido a estes fatores, é imprescindível que sejam desenvolvidas alternativas para o tratamento da toxoplasmose, a fim de minimizar tais efeitos e ampliar o arsenal terapêutico com ação em cepas resistentes à quimioterapia atual. O propósito deste trabalho é a investigação da atividade antiproliferativa de novas sulfonamidas (SFAs): 6022H, 6072H, 7022H, 7032H, 7042H, sintetizadas pelo Dr. Pedro Batalha do Departamento de Química Orgânica da UFF. A similaridade com a molécula da sulfadiazina pode fornecer efeito terapêutico equivalente ou melhorado e sua estrutura modificada com alguns radicais de nitrogênio, flúor e cloro poderão oferecer uma potencial diminuição dos efeitos colaterais ou atividade sobre a forma cística. Para avaliar o efeito antiproliferativo das SFAs em *Toxoplasma gondii*, monocamadas de fibroblastos humanos HFF (Human *Forskin Fibroblasts*) foram semeadas em laminilas redondas em placa de 24 poços e infectadas na proporção de 10:1 (parasitos-célula) taquizóitos da cepa RH, por 6h. Em seguida, os compostos foram adicionados nas concentrações de 1 μ M; 2 μ M; 3 μ M e 5 μ M e deixados por 48h. O efeito antiproliferativo foi avaliado em um mínimo em 300 células por laminila. Os compostos 7032H e 7042H mostraram maior atividade na concentração de 5 μ M, inibindo a proliferação parasitária na faixa de 40-50%. Os testes de citotoxicidade pelo método MTS, que possibilitam observar por absorbância a atividade mitocondrial, foram realizados em concentrações 10x superiores às testadas nos parasitos. Os resultados mostraram viabilidade celular entre 60-70%. A partir da repetição destes experimentos, buscaremos elaborar uma curva de proliferação para estabelecer o IC50 dos compostos e o índice de seletividade. Outros experimentos de associação dos compostos com a pirimetamina serão realizados possibilitando uma possível substituição do tratamento padrão. Este trabalho tem suporte financeiro da UFRJ, CNPq e FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: Dunay, Ildiko Rita et al. "Treatment of Toxoplasmosis: Historical Perspective, Animal Models, and Current Clinical Practice." Clinical microbiology reviews vol. 31,4. 2018. Kochanowsky JA, Koshy AA. *Toxoplasma gondii*. Curr Biol. 2018

O Projeto Saúde e Educação para Cidadania, que faz parte do programa FOCCAI, insere-se nas múltiplas iniciativas de colaboração entre a Universidade e a Escola, com princípios da interdisciplinaridade, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Objetivo

O Projeto tem contribuído com a integração entre a educação e saúde, onde a Fonoaudiologia contribui com temas relacionados à saúde vocal de estudantes, cuidados com a audição, entre outros. O objetivo do trabalho é apresentar a atuação do projeto em tempos de pandemia, na área de Fonoaudiologia.

Metodologia

Em tempos de pandemia, as metodologias de atuações gerais precisaram ser readaptadas e com a fonoaudiologia dentro do projeto não foi diferente. Diante de tantas dificuldades, as maneiras mais viáveis e acessíveis foram as remotas usando as redes sociais e as videoconferências como chave principal desse processo. A metodologia empregada voltou-se para a utilização mais crescente das redes sociais, principalmente o Instagram. Nessa mídia social, a atuação fonoaudiológica do projeto vem como promoção e prevenção a saúde, por meio de postagens educativas sobre a conscientização de questões relacionadas à fonoaudiologia. Um outro meio de acesso ao público são por meio de atendimentos remotos que são feitos de semana em semana, trazendo atividades dinâmicas e interativas para o paciente, contribuindo com seu desenvolvimento e sua inclusão social.

Resultados

Os resultados esperados são de uma população mais bem informada em questões relacionadas à saúde e que por meio dessas postagens, possa desmistificar práticas negativas, popularmente conhecidas. O projeto busca, com o uso da tecnologia, entregar um conteúdo lúdico e extrovertido onde as crianças sintam-se à vontade para aprender questões relacionadas à sua saúde. Com essas postagens educativas, almeja-se uma maior conscientização por parte das crianças que acompanham a rede social e os responsáveis pelas mesmas. Os encontros síncronos vêm com o propósito de trazer atividades ainda mais participativas para as crianças que mais necessitam de um atendimento especializado contribuindo de forma ativa em suas vidas, e aprimorando nossos conhecimentos na área, tão necessária na formação.

Considerações Finais

Todos os autores tiveram participação efetiva na criação da rede social e responsabilidade de criação de postagens, cada um voltado para sua área de conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: SAÚDE e Educação para a Cidadania 2019. [S. l.], 2019. Disponível em: http://sigproj.ufrj.br/projetos/imprimir.php?modalidade=0&projeto_id=320690&local=home&modo=1&original=1. Acesso em: 10 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2518****TITULO: "E A DANÇA NA SEMANA DE ARTE MODERNA?": UMA INCITAÇÃO À PESQUISA EM DANÇA NO BRASIL****AUTOR(ES) : LUCIANA DA COSTA QUINTAL****ORIENTADOR(ES): ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE****RESUMO:**

Esta pesquisa nasce da pergunta "E a Dança na Semana de Arte Moderna?", uma vez que, quando nos referimos à Semana de 1922, encontramos os mais variados registros que contemplam a literatura e a música, deixando as outras manifestações artísticas de fora. E, sabendo-se que grande parte da narrativa dos eventos de Dança traz problemas históricos, também a história da Semana de 22 ocultou a manifestação de dança em seu marco histórico. Enquanto professora de Língua Portuguesa e Literatura da rede estadual de ensino, aluna do curso de Licenciatura em Dança (UFRJ) e integrante do projeto de extensão "Partilhas em Dança-Educação", pensou-se uma abordagem pedagógica para os alunos da 3ª. série do Ensino Médio, do Colégio Estadual Chico Anysio (de forma remota), que contemplasse também a história da Dança assim como a Literatura no período. A partir da provocação sobre apagamentos históricos em Dança, feita pela disciplina História da Dança no Brasil (EFA 092), da Escola de Educação Física e Desportos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ministrada pela professora Fabiana Amaral, surge o nome de Yvonne Daumerie, bailarina da década de 20, que realizou uma apresentação de dança no segundo dia do evento - que não deixou registros nos livros de História. Sendo assim, pensou-se na construção de micro documentário (com a duração de seis minutos) para a sala de aula virtual. Os objetivos desta pesquisa são disseminar a informação de que houve dança na Semana de Arte Moderna, além de fomentar a pesquisa, na busca de desfazer esse apagamento na História da Dança. A metodologia bibliográfica adotada se deu através de autores como CARLONI (2014), GONÇALVES (2012), REZENDE (1993) e SILVA (2012), que serviram como aporte teórico bem como puderam comprovar a escassez de informações sobre a Dança no evento. Dessa forma, este trabalho concluiu que o Modernismo, que foi um movimento que trazia a inovação, as influências das vanguardas europeias e o sentimento de nacionalismo que embatiam com o pensamento conservador da cena artística brasileira, foi também - de certo modo - tradicionalista e conservador no âmbito da divulgação da manifestação artística em Dança. Por isso, é necessário ultrapassar a História tradicionalmente construída a partir dos muros da escola, de modo a incitar a pesquisa em História da Dança no Brasil, dirimindo os apagamentos históricos e a visão positivista perpetuada até hoje.

BIBLIOGRAFIA: CARLONI, Karla Guilherme. Em busca da identidade nacional: bailarinas dançam maracatu, samba, macumba e frevo nos palcos do Rio de Janeiro (1930-1945). *ArtCultura, Uberlândia*, v. 16, n. 29, p. 167-185, jul-dez. 2014. GONÇALVES, Marcos Augusto. 1922: a semana que não terminou. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. REZENDE, Neide. A Semana de Arte Moderna. São Paulo: Ática, 1993. SILVA, Carmi Ferreira da. Por uma história da dança: reflexões sobre as práticas historiográficas para a dança, no

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2519****TITULO: NARRATIVAS QUE DANÇAM: PESQUISA DO PROJETO DANÇA, ETNOGRAFIA, AUTOETNOGRAFIA E OUTRAS NARRATIVAS****AUTOR(ES) : LUCIANA DA COSTA QUINTAL****ORIENTADOR(ES): LUCIANE MOREAU COCCARO****RESUMO:**

Este trabalho apresenta reflexões acerca da minha experiência como aluna do curso de Licenciatura em Dança e integrante do projeto de pesquisa "Dança, etnografia, autoetnografia e outras narrativas" (coordenado pela prof. Dra. Luciane Coccaro), ambos da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a partir da revisitação de diários de aulas vivenciados ao longo do curso e de debates e partilhas dentro e fora do projeto. Trata-se de registros de aulas das disciplinas Literatura e Dança (EFA302, 2017.2), Corpo e Movimento A (EFA728, 2019.1), Oficina de Arte (EDD641, 2021.1) e do curso de extensão "Escritas que dançam" (UFRJ/UNIRIO, março a agosto de 2021). Observadas as diferentes propostas de cada disciplina, a Dança/Arte se lança como ponto de partida para a reflexão sobre autoetnografia e formação acadêmica em dança. Os registros são frutos dos processos de aprendizagem, cujas páginas documentam anotações (escritas, imagéticas, autoetnográficas e outras narrativas) sobre cada experiência, contendo desenhos, colagens, poemas, objetos, entre outros registros, que se mostraram necessários para dar forma à expressão como obra aberta - *work in progress* - (COHEN, 1998), ao mesmo tempo que gera, assim, um rico material de criação artístico-pedagógica que traduz as percepções de si e dos conhecimentos adquiridos. Ao debruçar-me na leitura deste material, pude constatar que a criação dos diários - carregados da subjetividade do seu criador - , fruto de desenvolvimento da atividade em sala de aula, permite a entrega da sensibilidade e da subjetividade do artista, ao passo que destaca sua potência enquanto rica ferramenta pedagógica para uma licencianda em formação, uma vez que estabelecem relação com as formas de aprendizagem de cada pessoa, que podem ser facilitadas pela escuta, pela visão, pela ação e, principalmente pela emoção (MORAN, 2015). Além disso, confirma-se como uma metodologia ativa de aprendizagem, uma vez que requer a participação ativa do estudante, conforme a *Choice's Theory* (pirâmide de Glasser) (GLASSER, 1996), que aponta a participação do aprender fazendo (escrever, interpretar, traduzir, expressar, revisar, etc.) com eficácia de mais de 80% no processo de aprendizagem. A partir do diálogo destes autores com COCCARO (2021), COHEN (1998), FERNANDES (2013), SALES (1998) e AGUIAR (2017), levantam-se questionamentos sobre a adoção dos diários de aula como procedimento sensível e eficaz para a sala de aula. Conclui-se, portanto, que o desenvolvimento desses diários de aula e seus desdobramentos geram possibilidades de composição artística e pedagógica, capazes de abrir caminhos para novos estudos e campos de pesquisa para a formação do arte-educador.

BIBLIOGRAFIA: AGUIAR, Tainara Quadros de. Identidade híbrida: arte e educação através do diário de artista. 2017 - 98f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2017. LARROSA BONDIA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. 2002. COCCARO, Luciane Moreau. (D)escrições Autoetnográficas: performance em diálogo com abordagens de pesquisa antropológica. Revista Brasileira dos Estudos da Presença (ISSN 2237 - 2660). Rio de Janeiro, 2021.

A cardiotoxicidade devido ao tratamento com antraciclinas tem sido um evento cada vez mais frequente entre os portadores de neoplasias. Estima-se que a incidência de lesão miocárdica com consequente disfunção ventricular e insuficiência cardíaca varie de 5-30% (Filho, R. K. et al., 2011) após o tratamento com antraciclinas, podendo ser precoce ou tardia (Zhang, S. et al., 2012). A questão da variabilidade da resposta cardiotóxica às antraciclinas em diferentes indivíduos ainda é mal compreendida. Diante desse cenário, o entendimento dos mecanismos que determinam o desenvolvimento da cardiotoxicidade possui enorme valor para decisões terapêuticas com alto impacto na sobrevida de pacientes que passaram por quimioterapia. O objetivo principal deste projeto é, portanto, estudar os efeitos da doxorrubicina no desenvolvimento da cardiotoxicidade induzida por antraciclinas utilizando cardiomiócitos derivados de células-tronco de pluripotência induzida (iPSC) de pacientes sensíveis e controles não tratados com doxorrubicina. A metodologia a ser utilizada neste projeto se divide nas seguintes etapas: 1) Recrutamento de Pacientes; 2) Geração de iPSC; 3) Caracterização das iPSC; 4) Diferenciação das iPSC em Cardiomiócitos; 5) Viabilidade Celular e Organização Sarcométrica. Os resultados preliminares evidenciam diminuição na viabilidade de cardiomiócitos derivados tanto de pacientes sensíveis ao tratamento com as antraciclinas quanto de controles não tratados; além de diferenças morfológicas na organização sarcométrica entre CM-S e CM-CRTL.

BIBLIOGRAFIA: Filho, R. K. et al. I Diretriz Brasileira de Cardio-Oncologia da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 96, 01-52 (2011). Zhang, S. et al. Identification of the molecular basis of doxorubicin-induced cardiotoxicity. Nature Medicine 18, 1639-1642 (2012).

TITULO: POTENCIAL ATIVIDADE IN SILICO DE FENILPROPANOÏDES GLICOSILADOS [FRENTE INIBIDORES DE PROTEASES DE SARS-COV-2] E SUA CORRELAÇÃO COM A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA (MTC)

AUTOR(ES) : FERNANDA DE LEMOS FERNANDES DE ASSIS, THAMIRYS SILVA DA FONSECA, CAIO FELIPE DE ARAUJO RIBAS CHEOHEN, MARIA EDUARDA ALVES ESTEVES, MARIANA CAMPOS, CARLA MONTEIRO LEAL, RAIANNE SOARES, DIEGO ALLONSO, GILDA, MANUELA LEAL DA SILVA

ORIENTADOR(ES): SUZANA GUIMARÃES LEITÃO

RESUMO:

Potencial atividade in silico de fenilpropanoides glicosilados [frente inibidores de proteases de SARS-CoV-2] e sua correlação com a Medicina Tradicional Chinesa

(MTC)

Autores: Fernanda Fernandes 1, Thamirys Fonseca 3, Caio F.A. R. Cheohen 5, Maria Eduarda A. Esteves 4, Mariana F. Campos 3, Carla M. Leal 3, Raianne Soares Rebelo 1, Diego Allonso, Gilda G. Leitão 2, Manuela L. Silva 5, Suzana G. Leitão 1.

1 Faculdade de Farmácia, UFRJ;

2 Instituto de Pesquisas de Produtos Naturais, UFRJ;

3 Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Vegetal, UFRJ;

4 Programa de Pós-graduação em Biologia Computacional e Sistemas, Fiocruz

5 Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM, Macaé.

A pandemia de covid-19 motivou a busca por novas terapias para auxiliar na minimização dos sintomas causados pela doença. Na China, a medicina tradicional chinesa (MTC) foi amplamente utilizada como importante forma de amenizar os sintomas provocados pela doença (1). Muitos dos preparados utilizados, como "lianhuaqingwen" (LH), possuem em sua composição plantas ricas em fenilpropanoides glicosilados (FPG) como a espécie *Forsythia suspensa*. FPG são um grupo de substâncias com ampla ocorrência em plantas medicinais e que possuem diversas atividades biológicas relatadas como antiviral, anti-inflamatória, analgésica entre outras (2). Isto motivou o levantamento bibliográfico e construção de um banco que contemplasse todos os FPG já descritos na literatura. Estas substâncias foram avaliadas por ensaios in silico frente às proteases PL pro e 3CL pro de SARS-CoV-2 em estudos de docking molecular. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é o levantamento bibliográfico sobre os FPG que apresentaram melhores resultados nos ensaios in silico e sua ocorrência em plantas utilizadas na MTC, bem como a correlação com plantas utilizadas nas preparações herbáceas durante a pandemia de covid-19. Para isso, foi realizada a busca na literatura utilizando as bases: Integrity, TCMSP (Chinese Medicine Database), Web of Science, Scopus e Pubmed. Das 10 substâncias que apresentaram melhores score nas análises in silico frente PL pro, 6 FPG possuem relatos de ocorrência em plantas pertencentes à MTC e 3 FPG estão presentes em espécies/formulações utilizadas como tratamento auxiliar da covid-19 na China. No caso das análises frente 3CL pro, 4 FPG ocorrem em plantas relatadas na MTC e 1 FPG em espécie utilizada em protocolos chineses durante a covid-19. As publicações de nomes das plantas em chinês ou outras correlações em latim que não são o nome botânico mostraram-se um fator de barreira para maior entendimento das plantas utilizadas nas preparações herbáceas. Entretanto nossos resultados apontam para a possível capacidade inibitória dos FPG frente às proteases de SARS-CoV-2, bem como alvo para tratamento dos sintomas estabelecidos no quadro de covid-19 e outras comorbidades com reforço a importância do conhecimento da MTC.

BIBLIOGRAFIA: (1) Yin, L.W, et al. Analysis of Chinese Herbal Formulae Recommended for COVID-19 in Different Schemes in China: A Data Mining Approach. Combinatorial Chemistry & High Throughput Screening, v.24, pp.957-967, 2021. (2) Tian, X.-Y, et al. A review on the structure and pharmacological activity of phenylethanoid glycosides. European Journal of Medicinal Chemistry, v.2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2543**

TÍTULO: **ENVOLVIMENTO DA PP-GALNAC-T6 E DE GLICANAS O-LIGADAS NO FENÓTIPO DE RESISTÊNCIA A MÚLTIPLAS DROGAS EM CÉLULAS TUMORAIS**

AUTOR(ES) : **JHENIFER SANTOS DOS REIS, KAREN QUEIROZ DE OLIVEIRA FRANCISCO, MARCOS ANDRÉ RODRIGUES DA COSTA SANTOS, LEONARDO M. FONSECA, CARLOS ANTONIO DO NASCIMENTO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **JOSE OSVALDO PREVIATO, LUCIA MENDONÇA-PREVIATO, LEONARDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO:

Células cancerosas apresentam, quando comparadas a células normais, mudanças no padrão de glicosilação de glicoproteínas devido a mudanças na expressão e/ ou atividade de enzimas envolvidas na maquinaria biossintética dos glicoconjugados celulares. A resistência a múltiplas drogas (MDR) se configura atualmente como um dos maiores obstáculos da quimioterapia, uma das principais modalidades de tratamento do câncer. Estudos recentes apontam que a emergência do fenótipo de resistência é acompanhada por mudanças na atividade e/ ou expressão de certas glicosiltransferases. A polipeptídeo-N-acetilgalactosaminiltransferase 6 (pp-GalNAc-T6), glicosiltransferase responsável pela síntese do epítopo oncofetal da fibronectina O-glicosilada, já foi descrita como um glicobiomarcador tumoral e a sua expressão já foi correlacionada a um mau prognóstico. Entretanto, a sua participação no desenvolvimento de resistência nunca foi investigada. Diante disso, foi estabelecido como objetivo avaliar se a pp-GalNAc-T6, mediante a biossíntese da fibronectina oncofetal (FNOnf) e de outras glicanas O-ligadas, poderia participar na emergência e/ ou manutenção do fenótipo de resistência a drogas em células de adenocarcinoma de mama humano. Para isso, primeiramente foi avaliado o efeito citotóxico do quimioterápico Doxorrubicinina (DOX) na linhagem MCF-7 pelo ensaio de MTT. A partir desse experimento foram selecionadas doses sub-letais (5,10, 20 e 40 nM) de DOX, que foram usadas para induzir resistência nessas células de câncer de mama. Posteriormente, o ensaio de MTT foi repetido com o intuito de avaliar o IC₅₀ dos quimioterápicos DOX, Vincristina (VIN) e Cisplatina (CIS). Ademais, os níveis de RNAm e a expressão de bombas da família ABC e de proteínas apoptóticas foram analisados através de PCR quantitativa em tempo real (qRT-PCR) e Western Blot (WB), respectivamente. A morfologia e alterações glicofenótipicas entre as células parentais e as células tratadas com DOX também foram analisadas. Os ensaios mostraram um aumento nos níveis de RNAm e na expressão das bombas de efluxo AGCG2 e ABCC1 e das proteínas anti-apoptóticas Bcl-2 e Bcl-xL. As células cronicamente tratadas com DOX também eram resistentes a VIN e CIS, indicando o surgimento do fenótipo MDR. A aquisição do fenótipo MDR foi acompanhada por um aumento na expressão de FNOnf, uma isoforma incomum de FN encontrada em células cancerosas e tecidos embrionários, bem como da pp-GalNAc-T6, sugerindo que glicanas atípicas O-ligados e/ ou a glicosiltransferase desempenharia um papel importante neste processo. Para analisar essa hipótese, a pp-GalNAc-T6 foi silenciada pela técnica de siRNA, e novos experimentos estão em andamento. Os resultados obtidos até o momento demonstram, pela primeira vez, o aumento na expressão da FNOnf e da pp-GalNAc-T6 em células cancerosas quimiorresistentes, sugerindo que a expressão alterada de glicosiltransferases e seus produtos podem ser utilizados no tratamento do câncer.

BIBLIOGRAFIA: HAKOMORI, Sen-itiroh. Aberrant glycosylation in tumors and tumor-associated carbohydrate antigens. *Advances in cancer research*, v. 52, p. 257-331, 1989. VERY, Ninon; LEFEBVRE, Tony; EL YAZIDI-BELKOURA, Ikram. Drug resistance related to aberrant glycosylation in colorectal cancer. *Oncotarget*, v. 9, n. 1, p. 1380, 2018. ZHANG, Xu et al. α -2, 8-sialyltransferase is involved in the development of multidrug resistance via PI 3 K/Akt pathway in human chronic myeloid leukemia. *IUBMB life*, v. 67, n. 2.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2553**

TÍTULO: **CORRELAÇÃO DO PICO DE D-DÍMERO COM A OCORRÊNCIA DE DESFECHOS NO COVID-19**

AUTOR(ES) : **THIAGO MOREIRA BASTOS DA SILVA, PLINIO RESENDE**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA MARIA MORAES DE OLIVEIRA**

RESUMO:

- **Introdução:** A COVID-19 é capaz de afetar diversos sistemas, criando um estado pró-trombótico e inflamatório.
- **Objetivos:** Avaliar a associação do D-dímero com desfechos em pacientes internados por COVID-19
- **Métodos:** Estudo retrospectivo com pacientes admitidos em terapia intensiva e diagnóstico confirmado de COVID-19 por RT-PCR e com pelo menos três dosagem de D-dímero durante a internação. Para a análise, consideramos o maior valor durante a internação. Desfecho primário deste estudo foi morte hospitalar e o secundário foi composto por morte hospitalar, injúria miocárdica e intubação orotraqueal. Foi avaliada a média entre óbitos e sobreviventes, assim como a área sobre a curva obtida na curva ROC conforme o desfecho.
- **Resultados:** Foram incluídos 236 pacientes, média de idade= $61,14 \pm 16,2$ anos, com 63,1% homens, 55,5% hipertensos e 33,1% diabéticos. Observou-se uma diferença significativa do D-dímero no desfecho primário ($18060 \pm 20918 \times 3255 \pm 6445$, $p < 0,001$) e no desfecho secundário ($14144 \pm 18393 \times 2214 \pm 4406$, $p < 0,001$). Na análise da curva ROC, o d-dímero, para o desfecho primário, apresentou AUC=0,858 (IC95% 0,81-0,90), com ponto de corte em 3738. Quanto ao desfecho secundário, apresentou AUC=0,870 (IC95% 0,82-0,91), com ponto de corte em 3300.
- **Conclusão:** Pacientes internados com COVID-19 e elevação de D-dímero, sobretudo acima de 3300, apresentaram maior ocorrência de morte hospitalar, injúria miocárdica e intubação orotraqueal.

BIBLIOGRAFIA: Libby P, Lüscher T. COVID-19 is, in the end, an endothelial disease. *Eur Heart J* 2020; 41:3038.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2555****TITULO: O POTENCIAL DAS MICROALGAS PARA A PRODUÇÃO DE BIODIESEL****AUTOR(ES) : LARISSA SODRÉ DE ASSIS,IGOR NUNES TAVEIRA,LEONARDO B. B. MENDES****ORIENTADOR(ES): FERNANDA DE AVILA ABREU****RESUMO:**

Nas últimas décadas muito se tem falado sobre biocombustíveis como alternativa positiva frente aos combustíveis fósseis, pois se trata de uma fonte de energia limpa; ou seja, seus resíduos são menos danosos ao meio ambiente principalmente pelo fato de seu balanço total diminuir consideravelmente a emissão de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera. Em especial, o biodiesel vem se destacando devido ao aumento da preocupação mundial com sustentabilidade. A Lei nº 11.097/2005 (BRASIL, 2005) define o biodiesel, como qualquer combustível derivado de biomassa renovável para uso em motores do ciclo Diesel. Este é um candidato à altura para substituir o óleo diesel, comumente comercializado mundo a fora e de matriz fóssil, pois apresenta um desempenho muito próximo ao mesmo, exigindo nenhuma modificação nos motores no qual será usado (Singh et al., 2020). Entretanto o biodiesel é um biocombustível que tem como matéria prima óleos e gorduras, podendo ser de origem vegetal, animal e de algas ou até mesmo de óleos residuais de cozinha. Estudos apresentam o biodiesel produzido a partir de lipídios de microalgas como uma alternativa frente aos produzidos de forma tradicional com lipídios derivados de leguminosas, como a soja que corresponde a cerca de 90% da produção brasileira de óleos, sendo a preferida para a produção de biodiesel (Suarez et al., 2009). O biodiesel de microalgas é considerado promissor, pois não compete com a produção de alimentos. Outras vantagens são produção de oxigênio e sequestro de carbono durante o processo, isto porque estes microrganismos são fotoautotrófico (Chen et al., 2018). Países tropicais como o Brasil levam vantagem graças às altas temperaturas e insolação constante o ano inteiro. Este trabalho tem como objetivo analisar o potencial das microalgas para a produção de biodiesel. Para esse estudo foram utilizados três tipos de microalgas cujas espécies serão mantidas em sigilo devido à termo de cooperação entre os institutos de pesquisa envolvidos, bem como os detalhes da pesquisa. Através do cultivo em diferentes concentrações da fonte de ferro foram avaliados: taxa de crescimento e morfologia celular (como tamanho, fator de forma, e medidas de largura e comprimento). Os resultados preliminares mostraram que há variação da taxa de crescimento dependendo da fonte de ferro utilizada bem como de sua concentração, sem que haja efeito na morfologia celular. Etapas que incluem a avaliação da produção de lipídeos e eficiência da produção de biodiesel estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: Chen, J., Li, J., Dong, W., Zhang, X., Tyagi, R. D., Drogui, P., & Surampalli, R. Y. (2018). The potential of microalgae in biodiesel production. *Renewable and Sustainable Energy Reviews*, 90, 336-346. Guzatto, R. (2010). Otimização da metodologia TDSP para produção de biodiesel e projeto de planta piloto. Tese, UFRGS. Homiak, J. A. (2014). Produção de biodiesel utilizando microalgas. *SaBios-Revista de Saúde e Biologia*, 9(2), 65-74. Singh, D., Sharma, D., Soni, S. L., Sharma, S., Sharma, P. K. e

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2566****TITULO: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO IN SILICO DE NOVOS INIBIDORES DA AGREGAÇÃO DA ALFA-SINUCLEÍNA COMO CANDIDATOS A FÁRMACOS PARA TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON****AUTOR(ES) : MICHELE RODRIGUES DA SILVA****ORIENTADOR(ES): PRISCILA BALTAZAR GONÇALVES,ANA CAROLINA RENNÓ SODERO,YRAIMA CORDEIRO,MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA****RESUMO:**

A doença de Parkinson (DP) é uma desordem neurodegenerativa [1] que afeta mais de 6 milhões de indivíduos no mundo [2], sendo caracterizada pela presença de agregados insolúveis constituídos majoritariamente por alfa-sinucleína, ocasionando dano neuronal e prejuízo na neurotransmissão dopamínérgica [3]. Os medicamentos disponíveis atuam potencializando a neurotransmissão dopamínérgica, sendo, no entanto, ineficazes na interrupção da progressão da doença. Deste modo, a alfa-sinucleína é apontada como alvo preferencial na busca por novas alternativas terapêuticas [1].

Estudos prévios realizados pelo nosso grupo de pesquisa permitiram a identificação de derivados heterocíclicos 7-cloro-4-hidrazonil-quinolinas, os quais foram avaliados quanto à inibição da agregação da alfa-sinucleína (alfa-syn WT), em colaboração com Rocky Mountain Laboratories (NIH, EUA). Destacaram-se como mais promissores RPJ06 e RPJ10, contendo os substituintes 4-metoxi-fenila e 4-hidroxi-fenila no carbono imínico, respectivamente, os quais reduziram a agregação da alfa-sinucleína no ensaio de RT-QuIC e não causaram redução significativa da viabilidade celular em células de neuroblastoma murininho N2a.

Desta feita, o objetivo central deste projeto consiste no desenvolvimento de uma nova série congênere de análogos candidatos a fármacos para tratamento da Doença de Parkinson a partir de modificações moleculares nos protótipos RPJ06 e RPJ10, guiadas por estudos computacionais de docking molecular na proteína alfa-sinucleína.

Para isso, a metodologia empregada consiste na construção das estruturas das substâncias no programa Avogadro 1.2.0, seguida por uma etapa de minimização de energia com campo de forças MMFF94. O estado de ionização de cada substância foi previamente avaliado no programa Chemicalize. O docking molecular é realizado no programa AutoDock Vina (versão 1.1.2) utilizando-se a estrutura da alfa-sinucleína depositada sob código 2N0A no PDB (<https://www.rcsb.org/>). Por sua vez, na avaliação das propriedades físico-químicas, farmacocinéticas e toxicológicas *in silico* são empregados os Programa ADMET Predictor® e SwissADME.

Os estudos *in silico*, atualmente em andamento, se iniciaram com a análise da complementariedade estrutural entre os protótipos RPJ06 e RPJ10 e a proteína alfa-sinucleína, empregando a metodologia de docking descrita acima. A partir do modo de interação obtido, foram realizadas modificações no padrão de substituição do núcleo 7-cloro-4-hidrazonil-quinolina original, visando otimizar as interações eletrostáticas e van der Waals observadas. A partir de modificações no espaçador hidrazônico e no substituinte fenila, foram desenhados novos análogos, os quais encontram-se em estágio inicial de avaliação das suas propriedades físico-químicas, farmacocinéticas e toxicológicas *in silico*, visando verificar o perfil fármaco-similar, a capacidade de permeação da barreira hematoencefálica e o eventual risco de indução de toxicidade para os novos derivados propostos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Florentino, M. Progressos na compreensão do desenvolvimento da Doença de Parkinson. Resenha Espaço Alexandria UFRJ, 2020. 2. Dorsey, E.R. & Bloem, B.R. *JAMA Neurology* 2018: 75: 9-10. 3. Janda E. et al. *Molecular Neurobiology* 2012: 46: 639-661.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2571****TÍTULO: ANÁLISE DA INTERAÇÃO ENTRE A PROTEÍNA NS1 DO VÍRUS DA DENGUE E PLASMINOGÊNIO HUMANO****AUTOR(ES) : LUCAS MENDES MONTEIRO, PEDRO HENRIQUE NASCIMENTO CARNEIRO DA SILVA, JOICE DE LIMA MENEZES, JONAS NASCIMENTO CONDE****ORIENTADOR(ES): RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES****RESUMO:**

A proteína NS1 do vírus da dengue destaca-se como sendo a única não-estrutural secretada por células infectadas e desempenhando importantes papéis na patogênese viral. Anteriormente, o grupo mapeou a interação de NS1 com proteínas hepáticas, incluindo o plasminogênio. Este, uma vez convertido em plasmina, atua principalmente na via fibrinolítica, sendo essencial para a homeostase. Assim, o objetivo estabelecido para o trabalho foi a investigação dessa interação para entender seus efeitos no contexto de uma infecção. Inicialmente, a interação foi confirmada por ensaios imunoenzimáticos (ELISA). Primeiramente, plasminogênio foi incubado com crescentes concentrações de NS1 e o resultado foi obtido pela marcação com anticorpo anti-NS1. Em seguida, diluições de soro humano foram adicionadas a poços de uma micropplaça contendo a proteína viral e houve a marcação de plasminogênio. Logo, foi possível observar a interação entre as proteínas em questão, uma vez que o sinal emitido pelo anticorpo foi diretamente proporcional à densidade óptica. Dessa forma, a ocorrência de interação sugeriu a possibilidade de clivagem de NS1 por plasmina. Então, sucedeu-se a incubação de NS1 com plasminogênio e o ativador uPA, para a confirmação de clivagem por western blot. Entretanto, o fenômeno não era repetido espontaneamente na presença de soro, sugerindo que em um contexto fisiológico a estabilidade de NS1 seja mantida. Em contraste, a clivagem de NS1 era retomada com a adição de plasminogênio ou uPA, indicando que em ambiente pró-fibrinolítico haja o disparo da degradação da proteína e, assim, sendo sugestivo da ocorrência de clivagem no soro de pacientes, onde se tem uma desregulação da hemostasia. A inibição de clivagem no soro levou à hipótese de que NS1 estaria interagindo com as proteínas reguladoras de plasminogênio, conforme confirmado por ELISA para uPA e α_2 -antiplasmina, possivelmente recrutando-as para a promoção de ativação ou inibição da enzima. Ainda, considerando a NS1 como substrato da plasmina, foi investigada a capacidade da enzima de remover a proteína viral aderida a membranas, onde está associada à patogênese. Assim, células BHK-21 foram tratadas com NS1 e a enzima foi adicionada. Por citometria de fluxo, o percentual de células positivas para NS1 foi determinado e, então, observou-se que a plasmina remove NS1 de membranas, possivelmente impactando a patogênese em um contexto *in vivo*. Enfim, conclui-se que a NS1 interage tanto com plasminogênio, quanto com seus reguladores. Ainda, a plasmina é capaz de clivar NS1 e removê-la de membranas plasmáticas, caracterizando um possível mecanismo pró-hospedeiro de atenuação da patogênese mediada por NS1 secretada pelas células infectadas. Contudo, mais ensaios devem ser realizados para que o grupo possa elucidar em mais detalhes o papel da interação durante a infecção. O autor apresentador assumiu o projeto inicialmente de Jonas e Joice, tendo realizado os experimentos sob a orientação de Pedro Henrique.

BIBLIOGRAFIA: GLASNER, Dustin R. et al. The good, the bad, and the shocking: the multiple roles of dengue virus nonstructural protein 1 in protection and pathogenesis. *Annual review of virology*, v. 5, p. 227-253, 2018. SILVA, Emiliana M. et al. Mapping the interactions of dengue virus NS1 protein with human liver proteins using a yeast two-hybrid system: identification of C1q as an interacting partner. *PloS one*, v. 8, n. 3, p. e57514, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2572****TÍTULO: MEDICAMENTOS E SAÚDE MENTAL: PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE PSICOFÁRMACOS****AUTOR(ES) : MICHELE RODRIGUES DA SILVA, ARTHUR SILVA DE SOUZA, DAYANE SILVA CAVALCANTE, ISRAEL DE ALBUQUERQUE RODRIGUES****ORIENTADOR(ES): ALINE GUERRA MANSOUR FRAGA, MARINA AMARAL ALVES, MILENE RANGEL DA COSTA, MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA****RESUMO:**

O projeto “Medicamentos e saúde mental: Promoção do uso racional de Psicofármacos” é um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro em parceria com a Secretaria de Saúde do Município do Carmo, no interior do estado do RJ, visando promover e fomentar o Uso Racional de Psicofármacos pela comunidade assistida no Sistema Único de Saúde (SUS). Os Psicofármacos têm grande importância no tratamento de diferentes doenças e transtornos mentais, contribuindo sobremaneira para a melhoria de pacientes em sofrimento psíquico. Por outro lado, o consumo inadequado desses medicamentos, ou mesmo o seu uso por períodos que podem prolongar-se além do necessário, representam um grave problema de saúde pública. Qualquer medicamento não é totalmente isento de riscos e deve ser utilizado apenas quando há real indicação clínica (DAMASCENO et al., 2019). A medicalização na saúde mental é uma prática alicerçada em aspectos sociais que abrangem os próprios usuários, familiares e, inclusive, os profissionais de saúde (MEDEIROS et al., 2018). Situações de estresse coletivo, como a pandemia de COVID-19, podem induzir ou agravar transtornos mentais, além de estarem associadas a comportamentos de risco à saúde, a exemplo do aumento no consumo de Psicofármacos (TONIN & MELO, 2020). Desta maneira, o presente projeto tem como objetivo fomentar a adequada gestão do cuidado em saúde mental e a elaboração de políticas para a prescrição, utilização e distribuição segura de Psicofármacos. O projeto também atua na divulgação científica de informações relacionadas ao uso racional de Psicofármacos, atingindo outros profissionais e estudantes da área da saúde, além de pacientes, cuidadores e familiares. Nossa equipe promove ações de capacitação profissional com as equipes de saúde, tornando-as mais bem preparadas para o cuidado qualificado aos pacientes assistidos. O projeto vem também contribuindo com a elaboração de conteúdo educativo e informativo sobre o “Uso Racional de Psicofármacos na Promoção da Saúde Mental”, empregando linguagem acessível e de fácil compreensão, por meio de mídias sociais. Nesta apresentação, discutiremos o impacto das atividades já realizadas no âmbito do projeto na rotina e qualidade do trabalho dos profissionais da saúde envolvidos; e, além disso, como o engajamento dos alunos extensionistas nas ações propostas está impactando a sua formação como futuros farmacêuticos. Serão apresentados os resultados iniciais obtidos com ações realizadas no contexto do Projeto, como o I Webnário: Uso Racional de Psicofármacos na Promoção da Saúde Mental, realizado em 22-26 de novembro de 2021. Neste caso, o impacto do evento foi avaliado via consulta ao público-alvo antes e depois do mesmo, empregando formulário online. Ademais, serão descritas as demais ações realizadas no primeiro semestre de vigência do projeto, incluindo as iniciativas de divulgação científica por Podcast e Instagram para o público-geral.

BIBLIOGRAFIA: 1. DAMASCENO et al. *J. Hum. Growth Dev.* 2019, vol. 29, 274-283. 2. MEDEIROS et al. *Rev. Bras. Promoç. Saúde* 2018, vol. 31, 1-12. 3. TONIN & MELO, 2020. Disponível em: https://caec.diadema.unifesp.br/images/15.07_-_Saude_Mental_na_Pandemia.pdf

Introdução: A voz representa as emoções e subjetividade do sujeito e qualquer alteração no sinal sonoro, na qualidade vocal, poderá implicar em alterações na expressividade oral do sujeito e assim interferir em sua qualidade de vida. Por este motivo, a existência de problemas relacionados à voz refletem muito além da dificuldade na produção vocal, eles podem se agravar a ponto de interferir na comunicação humana. Entre as diversas alterações que afetam a produção vocal em um indivíduo, a papilomatose laríngea é uma doença rara e grave de cursor agressivo, que pode ocasionar na obstrução das vias aéreas inferiores, disfonia, estridor, além de compreender um alto risco de malignização(1). Tipificada pela presença de lesões epiteliais verrucosas e geralmente recorrentes com uma diversa etiologia de subtipos do papilomavírus humano (2), dessa forma considerando sua raridade, alta reincidência de forma única ou múltipla (3), o estudo comporta-se como indispensável.

Objetivo: Avaliar os níveis de danos vocais em concordância com o nível de acometimento laríngeo, de acordo com um estadiamento topográfico decorrente da infecção pelo HPV pap

Metodologia: Para este estudo, selecionaram-se artigos para embasamento teórico relacionados a danos vocais em portadores de papilomatose laríngea, visando fornecer os potenciais dados sobre saúde vocal do público alvo. A pesquisa em campo será realizada no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, a partir de uma coleta de registros vocais, por meio da gravação da voz dos pacientes. O exame de videolaringoscopia será analisado por um otorrinolaringologista que faz parte da pesquisa e poderá classificar os quatro níveis de acometimento laríngeo, e descrever e analisar os principais distúrbios que influenciam na qualidade vocal adquiridos com a doença diagnosticada. Além disso, será implementado um questionário a ser respondido pelos participantes da pesquisa, acerca da autopercepção vocal de acordo com o quadro vivenciado, com os protocolos já validados como o QVV - Qualidade de Vida e Voz. A expectativa é de que tenha-se em média 35 participantes na pesquisa.

Resultados esperados: Como um desfecho esperado, considera-se que as disfunções fonatórias se agravam de acordo com o acometimento do epitélio laríngeo. A pesquisa atuará recolhendo os dados dos participantes e analisará todos os dados para obter um desfecho. A pesquisa está em submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e só terá início após a Análise e Aprovação do referido comitê. Não se realizou um estudo piloto por aguardar o Parecer do CEP.

BIBLIOGRAFIA: 1. EL ACHKAR, V.N. Caracterização clínico-patológica da PRR. Disponível: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-905285>>. 2. AVELINO, M.A.G., PONTES, P.A.L. e WECKX, L.L.M. Proposta de estadiamento topográfico para PRR. Disponível: <<https://doi.org/10.1590/S0034-7299200300040003>>. 3. AVELINO, M.A., ZAIDEN, T.C., GOMES, R.O. Surgical treatment and adjuvant therapies of RRP. Disponível :<<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1808869415303268?via%3Dihub>>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2575****TITULO: REATIVIDADE CEREBRAL E CARDÍACA A IMAGENS DE MUTILAÇÃO SÃO MODULADAS POR CONTEXTO**

AUTOR(ES) : ALINE CARDOSO, ALINE BASTOS, JOSÉ MAGALHÃES DE OLIVEIRA, ANNA JÚLIA LOPES PIRES, GIOVANNA NOVAES BORTOLINI, LUANA PERES NEVES

ORIENTADOR(ES): ELIANE VOLCHAN, FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL

RESUMO:

Identificar a presença ou ausência de risco no ambiente é fundamental para a sobrevivência e saúde mental. A visualização de imagens aversivas engaja o sistema defensivo, deflagrando respostas somáticas e autonômicas. Em indivíduos saudáveis, estudos de neuroimagem funcional identificaram aumento da atividade da ínsula, amígdala e outras estruturas. Por outro lado, estudos revelaram redução dos batimentos cardíacos durante a exposição a imagens aversivas. Quando apresentadas em contexto de segurança, as respostas para estas imagens podem ser atenuadas; de modo oposto, contextos aversivos poderiam também modular a reatividade para imagens aversivas.

Investigar - em participantes resilientes - a modulação promovida por contexto aversivo sobre a reatividade cerebral e cardíaca, durante a visualização de imagens de mutilação (MUT) e neutras (NEU).

Pessoas expostas a trauma sem transtornos psiquiátricos ($n=24$, 15 mulheres; idade $34,4 \pm 11,54$) viram, por 250ms, imagens neutras e de mutilação. No início de cada bloco (total de dois blocos), era apresentado um texto e fotos de reportagens jornalísticas informando que as imagens apresentadas eram cenas reais. Junto à visualização das imagens, foram obtidos dados de atividade cerebral por ressonância magnética funcional (RMF) e frequência cardíaca (FC) pela eletrocardiografia (ECG). Os dados de ECG foram processados através do HEPLAB e KARDIA, e os de RMF, através do SPM12. A ínsula direita (D) e esquerda (E) foram selecionadas como regiões de interesse. As respostas para imagens de mutilados e neutras em cada bloco, foram analisadas separadamente através de comparações pré-planejadas ($\alpha=0,05$). Os procedimentos e protocolos foram aprovados pelo CEP da UFRJ (IPUB/UFRJ) (n. 1.749.604, 28 de Setembro, 2016).

No primeiro bloco, não houve diferença entre a visualização de imagens de mutilação e neutras para a atividade da ínsula D (NEU: $m=0,32 \pm 0,416$; MUT: $m=0,75 \pm 0,569$; $t=-1,15$; $p=0,261$) e E (NEU: $m=0,22 \pm 0,294$; MUT: $m=0,48 \pm 0,388$; $t=-0,79$; $p=0,435$). Também não houve diferença para a FC (NEU: $m=-0,72 \pm 0,321$; MUT: $-0,93 \pm 0,272$; $t=1,24$; $p=0,23$). No segundo bloco, houve aumento da atividade tanto na ínsula D (NEU: $m=-0,45 \pm 0,516$; MUT: $m=1,04 \pm 0,591$; $t=-2,75$; $p=0,015$) quanto na E (NEU: $m=-0,21 \pm 0,050,0,453$; MUT: $m=1,06 \pm 0,543$; $t=-2,60$; $p=0,016$) e maior desaceleração cardíaca (NEU: $m=-0,34 \pm 0,269$; MUT: $m=-0,73 \pm 0,263$; $t=2,37$; $p=0,030$) para as imagens de mutilação em relação às neutras.

A apresentação do texto aversivo antes das imagens promoveu aumento da aversividade generalizada inclusive para as imagens neutras. Este padrão de modulação da atividade cerebral é observado também para a resposta de FC. No segundo bloco, houve efeito de valência na atividade da ínsula (D e E) e na FC, revelando possível atenuação da aversividade do contexto em decorrência de sua repetição que pode ser observada tanto por medida central (atividade cerebral) quanto periférica (FC).

BIBLIOGRAFIA: Mocaiber, Izabela, et al. "Fact or fiction? An event-related potential study of implicit emotion regulation." *Neuroscience Letters* 476.2 (2010): 84-88. Bradley, Margaret M., et al. "Emotion and motivation I: defensive and appetitive reactions in picture processing." *Emotion* 1.3 (2001): 276. Mocaiber, I., et al. "Antecedent descriptions change brain reactivity to emotional stimuli: a functional magnetic resonance imaging study of an extrinsic and incidental reappraisal strategy." *Neuroscience* 193

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2576****TITULO: ESTABELECIMENTO DE PROTOCOLO DE CITOMETRIA DE FLUXO VISANDO ANALISAR AS CÉLULAS GANGLIONARES DA RETINA DE RATOS ADULTOS**

AUTOR(ES) : GIULIA CARDOSO, RAFAEL LINDEN

ORIENTADOR(ES): VICTOR GUEDES DE ARAUJO, HILDA PETRS SILVA

RESUMO:

A citometria de fluxo é um método que fornece uma análise rápida de vários parâmetros de células individuais em solução, baseando-se em características de fluorescência e de dispersão da luz. Em tecidos relacionados ao sistema imune como baço e timo, a utilização dessa tecnologia já é consolidada. Todavia, em estruturas do sistema nervoso central como a retina, a quantificação de células por essa técnica não é muito bem estabelecida. A retina é um tecido laminar formado por diferentes tipos celulares, onde mais de 80% correspondem à fotorreceptores e aproximadamente 1% às células ganglionares da retina (CGR). As CGR formam o nervo óptico, são responsáveis pela transmissão do estímulo visual ao cérebro, e sua morte está relacionada com uma série de patologias, como a retinopatia diabética e o glaucoma. Dada a sua importância para a visão, o objetivo desse trabalho é estabelecer um protocolo reproduzível para marcação específica das CGRs de ratos através da técnica de citometria de fluxo. Para isso, primeiramente, foi necessário dissociar as células da retina organizadas em estrutura arquitetônica de tecido. Adaptamos o protocolo descrito por Chintalapudi et al., *J Vis Exp.* 2017; (125): 55785. Ratos da linhagem Lister Hooded com 60 dias de idade foram eutanasiados, e as retinas coletadas foram submetidas a dois protocolos distintos de dissociação: mecânica, com o auxílio de uma seringa, e enzimática, por meio da ação da papaína. No processo mecânico, movimentos circulares com a parte de trás da seringa facilitam a liberação de células individuais, enquanto no processo enzimático, a retina é mantida na papaína por 40 min à 37°C, degradando a matriz extracelular, para obtenção de uma suspensão de células individualizadas. Após a dissociação, as células foram filtradas com um cell strainer de 70µm e incubadas com um marcador de viabilidade celular, ToPro, no gelo. Posteriormente, as células foram submetidas à centrifugação (400 xg por 5min à T.A) e o sobrenadante descartado. O pellet foi então ressuspensão em 400µl de 3% soro fetal bovino em PBS (pH=7.4) gelado para leitura no Citômetro de Fluxo FACSCalibur - BD Bioscience. Os dados gerados foram analisados no software Summit v4.0. Como resultados preliminares, obtivemos que a dissociação enzimática da retina com a papaína obteve uma quantidade de células viáveis superior quando comparadas a dissociação mecânica com a seringa ($80,6 \pm 1,93$ vs $72,73 \pm 1,00$, respectivamente; $n=3$), sendo, portanto, o método mais eficiente de dissociação do tecido retiniano. Em etapas posteriores deste trabalho, pretendemos fixar as células dissociadas com paraformaldeído 4% e incubá-las com anticorpos intracelulares clássicos para CGR a fim de promover uma marcação específica desses neurônios.

BIBLIOGRAFIA: Chintalapudi, S.R., Patel, N.N., Goldsmith, Z.K., Djenderedjian, L., Wang, X.D., Marion, T.N., Jablonski, M.M., Morales-Tirado, V.M. Isolation of Primary Murine Retinal Ganglion Cells (RGCs) by Flow Cytometry. *J. Vis. Exp.* (125), e55785, doi:10.3791/55785 (2017).

Ao longo do tempo, e por causa do crescente avanço tecnológico, os contatos virtuais têm se mostrado cada vez mais presentes na nossa vida e têm sido muito usados como uma importante ferramenta para a divulgação científica (Navas et al., 2020). Em tempos pandêmicos, com as diversas restrições em relação ao contato presencial, houve um grande aumento dessas relações virtuais. Por conta disso, migramos, pelo menos temporariamente, para as redes sociais e, principalmente através do Instagram, foi possível continuar o desenvolvimento do projeto. O "Lumina Mundi: à luz dos insetos" visa desenvolver, em interação com o público, conteúdos de divulgação científica sobre insetos e ecologia para redes sociais, eventos e escolas. Para isso, desenvolvemos uma interação com o público através da rede social Instagram (@ecoinsertos.ufri). Nossa conteúdo possui um eixo principal chamado de "Quinzena dos Insetos", que consiste em postagens, de uma a duas vezes por semana, sobre a morfologia, a ecologia, a economia e a cultura de cada ordem dos insetos. Além disso, também possuímos dois tipos de postagens quinzenais, onde promovemos uma maior interação com o público, usando as imagens enviadas por seguidores no "Vizinhança Antenada", e onde falamos sobre temas mais específicos ou curiosidades, nossos chamados "Posts Extras". Contamos ainda com a produção quinzenal de vídeos do Reels, onde utilizamos do humor dentro de vídeos curtos para criar uma maior aproximação com o público. O projeto apresentou um crescimento de cerca de 28% entre outubro de 2020 e outubro de 2021, estando atualmente com 1.500 seguidores. Um total de 1.418 perfis foram atingidos pela publicação no estilo carrossel de maior alcance, enquanto 3.941 perfis foram atingidos pelo Reels de maior sucesso em nosso perfil. Utilizando diferentes formatos de publicação, o conteúdo atinge um público majoritariamente universitário, sendo cerca de 71% jovens adultos entre 18 e 34 anos. Apesar de reconhecermos que uma parte significativa de nossos seguidores são universitários, o público não especializado que segue o nosso perfil vem crescendo gradativamente. A repercussão tem sido muito positiva, pois cada vez mais pessoas têm se interessado pelo projeto, fortemente atraídas pelos vídeos bem humorados produzidos pelos extensionistas. Ressaltamos que nosso perfil é procurado constantemente por seguidores que pedem identificação de insetos encontrados no dia-a-dia ou fazem perguntas referentes a esses animais, por simples curiosidade ou buscando resolver problemas que lhes afetam. Atualmente, algumas estruturas e conteúdos de postagens estão sendo reformulados de acordo com demandas observadas ao longo do tempo.

BIBLIOGRAFIA: NAVAS, Ana Luiza Gomes Pinto et al. Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento. CoDAS, São Paulo, v. 32, n. 2, e 20190044, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019044>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822020000200101&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 11 de outubro de 2021.

Introdução: Os erros no relato do consumo de alimentos podem ser fonte de viés na associação entre dieta e desfechos em saúde¹. **Objetivo:** Estimar a magnitude do erro de relato de ingestão de energia segundo sexo, faixa etária e condição de peso na população brasileira. **Método:** Estudo transversal, de abrangência nacional, que analisa dados de amostra representativa da população brasileira avaliada no Inquérito Nacional de Alimentação realizado no âmbito da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018. Foi calculada a ingestão usual média de energia a partir de dois recordatórios de 24 horas considerando a variabilidade intra individual e aplicando o método proposto pelo NCI. O requerimento médio estimado de energia foi calculado utilizando as equações do Institute of Medicine segundo sexo e faixa etária². A condição de peso foi avaliada pelo índice de massa corporal (IMC=peso/estatura²) considerando os critérios da Organização Mundial da Saúde e os participantes foram classificados em baixo peso/peso adequado, sobrepeso e obesidade. O erro no relato da ingestão de energia foi estimado pela comparação da ingestão de energia e o requerimento médio de energia, sendo estimada a magnitude do erro de relato (intervalo de confiança de 95% - IC95%) geral e segundo as categorias das variáveis explanatórias. As análises consideraram o desenho e os pesos amostrais e foram desenvolvidas no SAS on demand. **Resultados:** O sub-relato da ingestão de energia foi 24% (IC95%: 23,5%-24,8%) para a população em geral. A magnitude do sub-relato variou de 19,9% (adolescentes) a 32,8% (indivíduos com obesidade). Não foi observada diferença significativa na magnitude de erro de relato em relação ao sexo. A magnitude do sub-relato foi menor em adolescentes do que em adultos (25,2%) e idosos (24,5%) e mais evidente em indivíduos com obesidade do que entre aqueles com baixo peso ou peso adequado (19,8%) e com sobrepeso (27,3%). **Conclusões:** O sub-relato da ingestão de energia na população brasileira aproxima-se daqueles observados em estudos similares¹. A identificação das características relacionadas com os erros de relato do consumo de alimentos propicia subsídios para o aperfeiçoamento dos métodos de obtenção de dados de consumo alimentar. Além disso, o dimensionamento do erro de relato permite ajustar estimativas em estudos que avaliam a associação entre a dieta e desfechos em saúde. **De que forma atua(m) o(s) autor(es) estudante(s) na equipe de execução da(o) ação/projeto:** G.L.R., T.L.S. Planejamento, análise de dados e escrita do resumo. T.S.L. e R.A.P. Planejamento, análise de dados e escrita do resumo. R.S e E.V.J. Planejamento e análise de dados.

BIBLIOGRAFIA: 1. Scagliusi, Fernanda Baeza e Lancha Júnior, Antonio Herbert. Subnotificação da ingestão energética na avaliação do consumo alimentar. Revista de Nutrição [online]. 2003, v. 16, n. 4 [Acessado 28 Setembro 2021], pp. 471-481. 2. Institute of Medicine. 2005. Dietary Reference Intakes for Energy, Carbohydrate, Fiber, Fat, Fatty Acids, Cholesterol, Protein, and Amino Acids. Washington, DC: The National Academies Press. <https://doi.org/10.17226/10490>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2581**

TÍTULO: **ALIMENTAÇÃO COMO QUESTÃO SOCIOCIENTÍFICA**

AUTOR(ES) : **AGATHA CRISTHIAN SOUSA FERNANDES, FERNANDA DA SILVA MARQUES, FLAVYA STEPHANNIE RODRIGUES PERES**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO:

Neste resumo descrevemos o desenvolvimento de um conteúdo sobre o tema "Alimentação", que integrará o site Questões Sociocientíficas (www.qsc.nutes.ufrj.br), um ambiente virtual gratuito e de acesso aberto, voltado para professores da educação básica, mantido pelo Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde. Questões sociocientíficas (QSC) envolvem temas que articulam dimensões científicas, políticas, econômicas, éticas, sociais e culturais, envolvendo controvérsias, científicas e sociais (SANTOS e MORTIMER, 2009). Em nosso trabalho, analisamos o tema alimentação, a partir da matriz proposta por Martins et al (2021), que discute diferentes âmbitos para problematizar abordagens pedagógicas de questões sociocientíficas (QSC), a saber: interdisciplinaridade, controvérsias, natureza da ciência, história da ciência e fake news.

Tendo em vista a interdisciplinaridade, temas como a relação entre magreza e saúde podem ser trabalhados sob perspectivas diversas, onde as esferas biológica e química permitem compreender a interação entre corpo e nutrição, enquanto a História e Geografia elucidam a relação entre diferentes culturas e a diversidade de corpos, e a Educação Física contribui para o debate sobre saúde e exercício físico. No âmbito das controvérsias, temos as dimensões sociopolíticas, exemplificadas pela relação entre a grande produção de alimentos no planeta e a fome, e as de dimensão científica, que envolvem divergências entre especialistas de vários campos do conhecimento, como a relação entre transgênicos e saúde.

Paralelamente, temos as questões de natureza da ciência, que contemplam aspectos da construção do conhecimento científico, a exemplo da integridade científica e compra da propriedade intelectual de sementes transgênicas. Destacamos também, através dos aspectos da história da ciência, a importância das instituições públicas e de descobertas científicas. E, por fim, analisamos as informações científicas que circulam na forma de *Fake News*, como alimentos e dietas milagrosas. Esta análise tem permitido a elaboração de perguntas relacionadas ao tema da alimentação, que exploram relações entre os diversos âmbitos, trazendo dados e explorando diversos pontos de vista.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, I.; ROCHA, M.; JUSTEN, M.; GARCIA, M.; CORRÊA, M. Trilhando caminhos para o ensino de física a partir de questões sociocientíficas. In: FRANCO, Luiz Gustavo. Ciência em contexto: propostas para construir espaços - tempos de ciência na escola | Luiz Gustavo Franco (Orgs.). Vários autores . - São Paulo : Na Raiz , 2021 . SANTOS, W. L. P. & MORTIMER, E. F. (2009) Abordagens de aspectos sociocientíficos em aulas de ciências: possibilidades e limitações. Investigação em

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2582**

TÍTULO: **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM ESTUDO EM ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **JOSE AUGUSTO DALMONTE MALACARNE**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO ROCHA**

RESUMO:

Este resumo se refere a um projeto de tese em fase inicial desenvolvido no Programa de Pós-Graduação de Educação em Ciências e Saúde (NUTES/UFRJ). Tem-se como objetivo analisar as possíveis contribuições da Divulgação Científica na Promoção da Saúde em escolas públicas municipais da cidade do Rio de Janeiro, sobretudo no que diz respeito às práticas corporais e suas relações com a saúde. A Promoção da Saúde, de acordo com a Política Nacional de Promoção da Saúde (BRASIL, 2014), consiste em estratégias de articulação transversal, integrada e intersetorial, evidenciando as questões que condicionam a saúde de um indivíduo/grupo a riscos e, desse modo, formula mecanismos que possam reduzir tais vulnerabilidades. Os temas prioritários para a promoção da saúde são: alimentação adequada e saudável; práticas corporais e atividades físicas; enfrentamento ao uso de tabaco e seus derivados; mobilidade segura; cultura da paz e dos direitos humanos e; o desenvolvimento sustentável. Em um contexto intersetorial, percebe-se a relação existente entre os campos da Educação e da Saúde, uma vez que os documentos regulamentadores da educação brasileira, como, por exemplo, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), através de seus Temas Contemporâneos Transversais (TCT), defendem a saúde como um conteúdo multidisciplinar e indispensável para a formação cidadã. Apesar disso, a promoção da saúde nas escolas é um desafio. Entre os principais fatores associados à dificuldade de promoção da saúde nas escolas estão: a falta de recursos humanos e materiais; práticas de intervenção; políticas de incentivo e participação da sociedade civil; a formação de professores e; a comunicação e informação com os estudantes (JOURDAN et al., 2021). Será realizado, portanto, um estudo exploratório, promovendo a aproximação com o problema de pesquisa e possibilitando o levantamento de novas hipóteses. Para tanto, pretende-se mapear as atividades de promoção da saúde que são desenvolvidas em vinte instituições da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Para realizar o mapeamento, serão analisados os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas, bem como, realizadas entrevistas semiestruturadas com os diretores e/ou coordenadores pedagógicos. Também serão entrevistados os professores de Educação Física dessas instituições, buscando compreender a percepção de saúde que adotam para o desenvolvimento de suas aulas e como as planejam na perspectiva da promoção da saúde. Como intervenção, será desenvolvido um curso de formação continuada direcionado aos professores de educação física, englobando as problemáticas percebidas nas entrevistas. Espera-se, com essa proposta, auxiliar os professores e a comunidade escolar carioca no processo de comunicação e divulgação da saúde nas escolas, ainda que, para total êxito, outros fatores devam ser considerados.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNaPS: revisão da Portaria MS/GM n. 687, de 30 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. JOURDAN, D.; GRAY, N.; BARRY, M. M.; CAFFE, S.; CORNU, C.; HAGE, F. E.; FARMER, M.; SLADE, S.; MARMOT, M.; SAYWER, S. M. Supporting every school to become a foundation for healthy lives. The Lancet Child & Adolescent Health, London, v. 5, p. 295-303, apr. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2584****TITULO: ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL POR MALDI-TOF IMS DE UDP-GLCNAC EM PLACENTAS DE CAMUNDONGOS INFECTADOS PELO ZIKV**

AUTOR(ES) : EDUARDO ARAUJO DE OLIVEIRA,VERÔNICA MÜLLER DE OLIVEIRA NASCIMENTO,ALESSANDRA CRISTINA CHAGAS VALIM,CAMILA OLIVEIRA DOS SANTOS LIMA,RONNY PAIVA CAMPOS DE SOUSA

ORIENTADOR(ES): HANAILLY RIBEIRO GOMES,DANIELA PEREIRA CARVALHO,SHARTON VINICÍUS ANTUNES COELHO,LUCIANA BARROS DE ARRUDA,RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES,FELIPE LOPES BRUM,ENRRICO BLOISE,FLAVIA FONSECA BLOISE,VICTORIA REGINA DE SIQUEIRA MONTEIRO,RAKEL SILVA ALVES,CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA

RESUMO:

No ano de 2015, no Brasil, ocorreram surtos de infecções causadas pelo vírus Zika (ZIKV) e estudos demonstraram que essa infecção durante a gestação, ocasiona em danos ao desenvolvimento fetal (MINER *et al.*, 2016). Das alterações vistas destacamos mudanças de expressão dos transportadores de metabólitos, xenobióticos e nutrientes (ANDRADE *et al.*, 2021). A placenta é um órgão que existe apenas durante a gestação, possuindo funções de suma importância, como por exemplo proteção fetal, aporte nutricional ao feto, dentre outras, desta forma alterações placentárias podem causar impactos ao feto. A placenta produz diversos metabólitos que participam de importantes processos fisiológicos fetais, tais como os glicoconjugados. Eles desempenham papéis diversos e importantes no sistema biológico como por exemplo: fornecendo implementações funcionais de proteínas da membrana e suas interações, desenvolvimento das membranas celulares. Entre diversos glicoconjugados, que desempenham papel de sensor do metabolismo, existe a uridina-5'-difosfato-N-acetylglucosamina (UDP-GlcNac) (HARWOOD; HANOVER, 2014). Entretanto, existem poucos estudos relacionando alterações desses metabólitos placentários durante a infecção pelo ZIKV. Então, no presente estudo, investigaremos a UDP-GlcNac em placenta de camundongos infectados pelo ZIKV. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética (CEUA/UFRJ) número 036/16. Fêmeas C57BL/6 foram divididas nos grupos (n=2) Controle (CTR), que recebeu meio de cultivo sem a presença da partícula viral, Dose Alta (DA) e Dose Baixa (DB), que receberam 5×10^7 PFU e 10^3 PFU ZIKV-BRPE243 respectivamente, no dia gestacional (DG) 12.5. No DG 18.5, as fêmeas foram submetidas à eutanásia, com suas placenta coletadas, pesadas, fixadas com acetona resfriada por CO₂ sólido e analisadas pela técnica de espectrometria de massas. Como resultados preliminares, no metabólito UDP-GlcNac foram observadas qualitativamente alterações na distribuição tecidual, tanto no grupo DB quanto no grupo DA em relação ao grupo CTR, apresentando uma maior presença no grupo DA e DB na região da zona juncional e no grupo CTR apresentando-se na região do labirinto, porém mais análises precisam ser feitas para confirmação dessa avaliação qualitativa. A partir dos resultados preliminares obtidos, os dados sugerem as análises iniciais feitas para a UDP-GlcNac, demonstraram que pode ocorrer uma alteração na distribuição espacial tanto na dose alta quanto na dose baixa, levando a modificação no metabolismo da placenta. Como perspectivas, queremos quantificar a distribuição espacial da UDP-GlcNac nas diferentes regiões da placenta utilizando esta técnica e ver possíveis correlações dela com o desenvolvimento fetal além de realizar a sexagem dos fetos para observar uma possível relação sexo específica de mudanças nesta distribuição.

BIBLIOGRAFIA: 1. ANDRADE, C. B. V. *et al.* ZIKV Disrupts Placental Ultrastructure and Drug Transporter Expression in Mice. *Frontiers in Immunology*, v. 12, p. 1, 2021. 2. Miner, Jonathan J *et al.* "Zika Virus Infection during Pregnancy in Mice Causes Placental Damage and Fetal Demise." *Cell* vol. 165,5 (2016): 1081-1091. 3. HARWOOD, K.R.; HANOVER, J.A. Nutriente-driven O-GlcNac cycling- think globally but act locally. *Journal of Cell Science*, v.127, p. 1857-1867. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2585****TITULO: TESTES FÍSICO-QUÍMICOS NA QUALIDADE DE ACONITUM NAPELLUS**

AUTOR(ES) : PEDRO CAVALCANTE INGLEZ,ADRIANA PASSOS OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): CARLA HOLANDINO

RESUMO:

A homeopatia se baseia no princípio *similia similibus curantur* (Hipócrates 460-350 a.c), que consiste na idéia geral de cura pela semelhança. Sendo assim, as substâncias capazes de causar determinados sintomas em um indivíduo saudável são utilizadas como medicamento, tratando sintomas similares apresentados em indivíduos doentes. A partir dessa compreensão decidiu-se estudar a qualidade de uma planta popular na homeopatia, o *Aconitum napellus* para determinação de métodos analíticos de sua tintura-mãe. Nesse contexto, esse trabalho tem por objetivo desenvolver testes físico-químicos com a tintura-mãe de *Aconitum napellus* (Acônito), ampliando os parâmetros ou requisitos mínimos necessários à qualidade deste insumo. Para tal, foi feita uma revisão das monografias de acônito descritas nas principais farmacopéias reconhecidas pela ANVISA. Em seguida duas tinturas preparadas a partir de plantas de fornecedores diferentes foram submetidas a análises de: identificação, densidade relativa, resíduo sólido, pH e doseamento. A identificação por cromatografia em camada fina revelou as substâncias químicas de referências, aconitina e quinina, em ambas as tinturas. O doseamento realizado aprovou a TM1: 0,046% e a TM2: 0,056% expressos em alcaloides totais. Além destes, os resultados de pH, resíduo sólido e densidade relativa foram aprovados segundo critérios da farmacopeia francesa. Os dados obtidos permitiram a identificação dos métodos mais adequados e a elaboração de uma proposta de parâmetros de qualidade para Acônito, com base nas análises laboratoriais realizadas.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Farmacopeia Brasileira, volume 1. 6^a Ed. Brasília,2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2588**

TITULO: ATUAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DE VIGILÂNCIA E USO DE MEDICAMENTOS E A PANDEMIA DE COVID-19

AUTOR(ES) : JOÃO PEDRO CASTRO MARTINEZ SILVA,PAULA PIMENTA DE SOUZA

ORIENTADOR(ES): THIAGO BOTELHO AZEREDO, GUACIRA CORRÊA DE MATOS, ELISANGELA DA COSTA LIMA, CESAR AUGUSTO ANTUNES TEIXEIRA

RESUMO:

O Observatório de Vigilância e Uso de Medicamentos (Observium), em sua dimensão extensionista, propõe divulgar informações qualificadas, baseadas em evidências científicas para profissionais de saúde e a população em geral através da redes sociais (Facebook e Instagram) e de sua página na internet. O foco das publicações são as relacionadas à segurança dos medicamentos, assistência farmacêutica, políticas de saúde e saúde pública.

Durante a pandemia da Covid-19 as publicações do Observium não focaram exclusivamente no novo coronavírus, mas priorizaram sempre que possível notícias relacionadas à situação da pandemia no Brasil, bem como novidades no desenvolvimento de vacinas, pesquisa de tratamentos. Em um momento em que o debate sobre a doença foi polarizado e influenciado por questões políticas, esclarecer notícias falsas relacionadas à Covid-19 também foi um foco do grupo.

Além das publicações, que somaram 75 relacionadas ao novo coronavírus desde março, outras iniciativas foram tomadas. A Primeira delas foi a criação de uma área em nosso sítio eletrônico voltada apenas para informações relacionadas à Covid-19. Nesta área divulgamos documentos úteis nossos e de outras fontes, sites relevantes, e as publicações que realizamos sobre esta temática. A segunda iniciativa foi a elaboração de boletins especiais voltados para a Covid-19. Nestes boletins foram discutidas questões relevantes como: álcool gel, desafios da criança com câncer, tuberculose, notificação de eventos adversos a medicamentos, anticoagulantes no tratamento de complicações da covid-19, obesidade, diabetes, síndrome metabólica, todos focados na Covid-19.

Outras iniciativas também foram tomadas no período, como a participação de membros do grupo em um podcast que discutiu a Covid-19 e o sistema único de saúde, a organização de um painel temático com foco na promoção do uso de medicamentos seguros e eficazes e os novos desafios impostos pela Covid-19, além da participação no projeto "Conhecer para entender";, em que os dados de um artigo internacional relacionado aos casos de infecção por Covid-19 em crianças foram apresentados e narrados de maneira simples e didática.

Desta forma, o Observium tem se reinventado nesse período de modo a contribuir neste momento em que os profissionais de saúde são tão tensionados e a sociedade busca tanto por respostas relacionadas à pandemia.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2589****TITULO: A INFECÇÃO PELO VÍRUS DA ZIKA AUMENTOU A EXPRESSÃO GÊNICA DA SOD3 EM PLACENTAS DE CAMUNDONGO EM UM MODELO SEM TRANSMISSÃO VERTICAL**

AUTOR(ES) : VERÔNICA MÜLLER DE OLIVEIRA NASCIMENTO, RONNY PAIVA CAMPOS DE SOUSA, CAMILA OLIVEIRA DOS SANTOS LIMA, ALESSANDRA CRISTINA CHAGAS VALIM, RAKEL SILVA ALVES, IRIS SOARES ANDRADE, CAROLINA DE CARVALHO EL GUSBI, LUCIANA BARROS DE ARRUDA, SHARTON VINÍCIUS ANTUNES COELHO

ORIENTADOR(ES): CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, RODRIGO SOARES FORTUNATO, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA

RESUMO:

No Brasil, a epidemia de Zika foi declarada em 2015 e evidências confirmaram a capacidade do Vírus da Zika (ZIKV) de atravessar a placenta e ocasionar a Síndrome Congênita da Zika (SCZ). Entretanto, alterações fetais em modelos animais já foram observadas mesmo na ausência da transmissão vertical, ou seja, o RNA viral não é detectado nos fetos. Determinadas infecções podem ocasionar estresse oxidativo na placenta, o qual é definido como um desbalanço entre a produção de espécies reativas de oxigênio (ERO) e a capacidade de defesa antioxidante desempenhada, principalmente, por enzimas, como a Superóxido Dismutase (SOD), a Glutatona Peroxidase (GPx) e a Catalase (CAT). Entretanto, a relação entre o estresse oxidativo e a infecção pelo ZIKV na placenta nunca foi estudada. Desse modo, procuramos investigar se a infecção pelo ZIKV durante a gestação altera a defesa antioxidante placentária, em um modelo sem transmissão vertical. Para isso, utilizamos camundongos da linhagem C57BL/6 entre 12-16 semanas (CEUA 036/16 e A7/20-036/16). Fizemos a estimulação ovariana das fêmeas com duas injeções intraperitoneais de 5UI de Gonadotrofina Coriônica Equina e, após 48h, de 5UI de Gonadotrofina Coriônica Humana. Posteriormente, as fêmeas foram colocadas para acasalar com os machos (2 fêmeas: 1 macho). No dia seguinte, elas foram retiradas do acasalamento e os dias gestacionais começaram a ser contados, sendo o primeiro dia considerado dia gestacional (DG)0.5. No DG11.5, fizemos a confirmação da prenhez através de seu peso. No DG12.5, as fêmeas prenhas foram inoculadas com ZIKV-BR_{PE243} (5.10⁷ PFU) ou Mock (sobrenadante de células C6/36 não infectadas) através da veia caudal (via intravenosa), sendo divididas em grupos ZIKV e controle (CTR), respectivamente. No DG18.5, ocorreu a eutanásia, onde as placenta e os fetos foram retirados e pesados. As placenta foram coletadas para os ensaios RT-qPCR e atividade enzimática antioxidante. Sendo assim, realizamos o ensaio RT-qPCR para avaliar a expressão gênica das enzimas antioxidantes Sod1, Sod2, Sod3, Gpx1, Gpx3 e Cat. O grupo ZIKV apresentou um aumento na expressão gênica da isoforma extracelular da SOD, a Sod3, quando comparado ao grupo CTR (CTR: 1.000±0,1214, n=14; ZIKV: 2.005±0,5013, n=9; p=0,0278), enquanto nenhuma diferença foi encontrada entre os grupos CTR e ZIKV para a expressão gênica das demais enzimas antioxidantes. Avaliamos também a atividade das enzimas antioxidantes SOD, GPx e CAT e, de modo similar, nenhuma diferença foi detectada entre os grupos. Portanto, nossos resultados sugerem que o aumento na expressão gênica da Sod3 pode ser uma resposta compensatória à geração extracelular de ERO provocada pelo vírus na placenta, revelando uma possível relação entre o ZIKV e o estresse oxidativo neste órgão. Entretanto, investigações mais profundas precisam ser realizadas para entender o impacto desta infecção sobre o balanço redox placentário e se este mecanismo pode estar envolvido na patofisiologia da SCZ.

BIBLIOGRAFIA: NORONHA, L. et al. Zika virus damages the human placental barrier and presents marked fetal neurotropism. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, v.111, n.5, p.287-293, 2016. ANDRADE, C.B.V et al. ZIKV Disrupts Placental Ultrastructure and Drug Transporter Expression in Mice. *Frontiers in Immunology*, v. 12, p.1-19, 2021. MYATT, L.; CUI, X. Oxidative stress in the placenta. *Histochemistry and Cell Biology*, v.122, n.4, p.369-382, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2591****TITULO: ESTUDOS DA OCUPAÇÃO HUMANA NA AMÉRICA LATINA E LUSOFONIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA EM TERAPIA OCUPACIONAL**

AUTOR(ES) : ANÁTHIA ALVES DA SILVA, ELISA MARIA DE BRITO GOMES, CAROLINA PESTANA DE OLIVEIRA, LUCAS SOARES DE MATOS

ORIENTADOR(ES): RICARDO LOPES CORREIA

RESUMO:

A Ocupação Humana é um construto teórico-prático que rodeia a área de Terapia Ocupacional (TO) desde a sua origem e é, portanto, o seu patrimônio (JARA, 2017). Percebe-se na TO a prevalência do conhecimento metodológico de colonização anglo-saxônica. Assim, cria-se a necessidade de ampliar bases de estudos para além dessas regiões, impulsionando a pluralidade teórico-prática que sustenta a profissão. Desta forma, o Laboratório de Estudos da Ocupação Humana e Tecnologias de Participação em Terapia Ocupacional (LEOH) propõe a presente pesquisa que objetiva levantar como se dá a compreensão, produção, difusão de conhecimento e diálogo sobre o construto da ocupação humana pela perspectiva de terapeutas ocupacionais de países da América Latina e Lusófonos. Com a participação ativa dos(as) estudantes, realizou-se a primeira etapa da pesquisa, uma revisão sistemática da literatura em três sub-étapas: 1) Busca por informações gerais e contextuais dos países da América Latina e Lusofonia, 2) Para cada país, busca, através de chaves, em periódicos de relevância e bases de dados (exceto o Brasil, com pesquisa realizada à parte) e 3) Seleção e fichamento de artigos científicos com terapeutas ocupacionais que apresentam o construto Ocupação e correlatos com a respectiva definição. Estabelecidos os critérios de inclusão, foram selecionados 69 materiais. A busca foi realizada em 28 países, porém apenas em 6 foram encontrados resultados incluídos. Até o presente momento, os dados foram analisados descritiva e parcialmente. Assim, dos artigos incluídos, 44,9% são estudos qualitativos e 50,7% não tem uma natureza de estudo específica, pois em sua maioria (47,8%) não se caracterizam como artigos originais e não apresentam a delinearão do tipo de estudo. Consequentemente, 42% não possuem método de análise de dados. As publicações se concentraram, em geral, na Revista *Conexão*, com 37,7% dos estudos encontrados e 29% na Revista *Ocupación Humana*. Dos construtos encontrados, 69,6% se referem à ocupação humana e 46,4% ao desempenho ocupacional. O Modelo da Ocupação Humana foi o principal referencial teórico metodológico utilizado (24,6%), mas 18,8% dos materiais não possuem esse dado. Apenas 5 dos 69 artigos abordam sobre a prática baseada na ocupação. No momento, a pesquisa está centrada em uma nova fase, a análise da literatura e a publicação científica dos dados obtidos até agora. Apesar de estar em construção, é possível destacar alguns pontos, como a variedade de constructos utilizados (muitos destes sem definição e/ou referencial, apenas citados); a baixa produção de materiais científicos na lusofonia e poucos trabalhos sobre a prática terapêutico-ocupacional baseada na ocupação. Diante disso, a pesquisa seguirá para as etapas de entrevista e pesquisa documental. Por fim, busca-se a criação de uma rede epistêmica de saberes plurais com o intuito de conhecer sobre o que é produzido em TO nestes países e fortalecer uma rede de troca de saberes e experiências.

BIBLIOGRAFIA: JARA, R. M. *Terapia Ocupacional y Pragmatismo*. Editorial Universitaria, 2017, 1 ed., 160 p.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 2603****TITULO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA:PARA ENTENDER MELHOR O MUNDO****AUTOR(ES) : ANDREA PESTANA CAROLI DE FREITAS,PEDRO BARBOSA****ORIENTADOR(ES): ANDREW MACRAE****RESUMO:**

As ações de extensão junto às escolas acontecem há muito tempo, alguns projetos de extensão são considerados verdadeiros parceiros dos professores e têm pontualmente suas ações agendadas em diferentes séries das escolas, principalmente no ensino médio. No entanto, o que se percebe é que essas ações não geram dentro das coordenações pedagógicas das escolas, um olhar diferenciado sobre o ensino da ciência, capaz de gerar novas proposições e atividades de transmissão desse conhecimento em seus conteúdos curriculares. Em experiência recente do projeto na Escola Beneventu Méier, o que se observou foi que a despeito de todas as nossas reuniões, implementar uma oferta no currículo oficial das escolas não é tarefa simples. A quantidade de burocracia que essas direções têm que responder às CREs, direciona praticamente o tempo para essas demandas.

O projeto – Divulgação científica: para entender melhor o mundo traz a proposta de gerar novas experiências de aprendizado dentro das Escolas Municipais de ensino fundamental e Escolas Estaduais de ensino médio, observando as vocações locais onde se encontram as escolas, para a proposição de ações na área da ciência. O objetivo é trazer o conhecimento científico para o cotidiano dos estudantes, e ainda expandir o público do projeto, com a previsão atividades fora da ambição da escola, levando a comunidade a perceber a presença da ciência em seu fazer cotidiano. O Projeto já estava sendo remodelado para atuar em plataforma digital, visto a facilidade ampliação do acesso e público. Para esse objetivo, o Projeto criou a plataforma: Ciência Responde e expandiu a veiculação de conteúdo também por meio do Instagram, twitter e faceboock.

A ideia da plataforma Ciência Responde é de disponibilizar as cartilhas digitais com conteúdo científicos, elaboradas a partir das discussões com as coordenações, além de ter um espaço para tirar dúvidas e apresentar curiosidades. Pensou-se também em um espaço para professores com sugestões de dinâmicas para abordagem de temas do currículo das escolas. A equipe do projeto oferece às escolas workshops para discussão e construção de conteúdos alinhados aos 17 ODS da ONU, na proposta de gerar nos estudantes maior curiosidade e sensibilidade sobre o conhecimento científico. No momento estamos em negociação com escolas da Baixada e com a Sala Paulo Freire.

BIBLIOGRAFIA: VERMELHO, A. B. ; COELHO, R. R. ; PEREIRA, A. ; Padron , T.S . Práticas de Microbiologia para Área de Ciências da Saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. v. 1. 1 GRILLO, S. V. C. Divulgação científica na esfera midiática. Intercâmbio, n. 15, 2006. Disponível em: www.pucsp.br/pos/lael/intercambio/pdf/grillo.pdf. Acesso em: 30 agosto 2007. HEATH, S. B. Ways with words: language, life and work in communities and classrooms. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2605****TITULO: DIAGNÓSTICO DE HEMOGLOBINOPATIAS - UM ESTUDO DE CASO****AUTOR(ES) : ANA ANDRADE OBRACZKA****ORIENTADOR(ES): MARCOS KNEIP FLEURY,LUCIANA WERMELINGER SERRÃO,ELIANA ABREU SANTOS****RESUMO:**

Hemoglobinopatias são um conjunto de transtornos causados por genótipos anômalos nos genes que codificam hemoglobinas (Hb), que são as principais proteínas presentes nas hemácias, células responsáveis pelo carreamento do oxigênio no sangue para os tecidos. Estima-se que haja mais de 330.000 nascimentos anuais de crianças afetadas, principalmente pela doença falciforme e pelas talassemias. Além disso, em 2008, a OMS estimou que 5,2% da população mundial carrega alguma variante genética causadora de hemoglobinopatias, representando um problema de saúde mundial (Modell e Darlison, 2008 e Weatherall, 2010).

No presente estudo, um paciente, sexo masculino, 17 meses de idade, foi encaminhado ao Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia (LACFar) com indicação de presença de hemoglobina variante indefinida. Amostra de sangue do paciente foi coletada para a realização de exames a fim de caracterizar e identificar a Hb variante em questão, fazendo parte do estudo aprovado pelo CEP-HUCFF: 4.177.712. Foram realizados os seguintes exames: hemograma completo (ABX Micros 60, HORIBA), com avaliação da hematoscopia sob coloração segundo Wright, contagem de reticulócitos (coloração com corante de azul cresil brilhante), dosagem de Lactato Desidrogenase (LDH) sérica (LABTEST®), pesquisa molecular para Alfa Talassemia (PCR), Curva de Fragilidade Osmótica (CFO), eletroforese alcalina de Hb e cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE, VARIANT - Bio-Rad). O hemograma não apresentou parâmetros condizentes com anemia para a faixa etária do paciente, embora a hematoscopia tenha apresentado raras hemácias microcíticas e algumas hemácias em alvo, esquistócitos e eliptócitos, RDW de 18,3% (referência: 12,7 a 16,5%). Nenhum dos marcadores de hemólise, como reticulócitos 0,43% (referência: 0,5-2,5%) e LDH de 465 U/L (referência: até 730 U/L) apresentaram-se aumentados. A pesquisa de Alfa Talassemia mostrou-se negativa para as mutações pesquisadas (Deleção para alfa 3,7 kb, alfa 4,2 kb e SEA). Os eritrócitos demonstraram resistência ao teste da CFO e na eletroforese alcalina a Hb variante correu junto com o controle de Hb S. O resultado da CLAE de hemoglobinas apresentou 35,4% de uma Hb variante com um tempo de retenção compatível com as variantes de Hb G-Copenhagem, Maputo ou Hb E. Como perspectiva futura, faremos o sequenciamento do fragmento do gene da beta globina que compreende os sítios de mutação para as Hb variantes citadas. Finalmente, com a informação adicional do sequenciamento poderemos identificar a hemoglobina variante, além de caracterizar o perfil laboratorial da mesma.

BIBLIOGRAFIA: Natl. Health Serv. (NHS). 2017. NHS Sickle Cell and Thalassaemia Screening Programme: handbook for newborn laboratories. Handb., NHS, London. 4th ed. Weatherall DJ. 2010. The inherited diseases of hemoglobin are an emerging global health burden. Blood 115:4331-36 Modell, B., Darlison, M. Global epidemiology of haemoglobin disorders and derived service indicators. Bulletin of the World Health Organization. June 2008, 86 (6)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2608**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL INSTRUCIONAL NA ÁREA DE REGULATÓRIO PARA A SAÚDE**

AUTOR(ES) : **EVELYN MARIA SILVA NASCIMENTO,VICTORIA CRISTINA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA UZIEL,DIEGO ALLONSO**

RESUMO:

Atividades prestadas à população por entes privados são reguladas pelo Estado, que atua na autorização, concessão e permissão de serviços públicos pela iniciativa privada, bem como a normatização e fiscalização de determinados setores. Dentre as autarquias de controle, que exercem esta função, está a Anvisa, que é vinculada ao Ministério da Saúde e atua sobre o controle de produtos e serviços nacionais e importados. Produtos e serviços voltados para a saúde precisam atender às exigências desta Agência e, eventualmente, de outras leis, para serem disponibilizados para a população. No entanto, frequentemente o regulatório é inicialmente negligenciado, o que pode dificultar a adequação mais tardia do produto/serviços às normas vigentes. Este projeto tem como objetivo desenvolver material focado no regulatório da saúde para facilitar o acesso de startups às normas vigentes, ressaltando sua importância desde as etapas iniciais da ideação do produto/serviço. Com base em levantamentos da Distrito.me, Liga Insights e ABStartups foram identificadas mais de 100 startups na área da saúde, que foram categorizadas segundo a sua subárea de atuação. Para gerar o material, são identificadas leis ordinárias e resoluções colegiadas da Anvisa, que são alocadas em três esferas concêntricas: geral, saúde e específicas de área. Iniciamos com a área de impressão 3D em saúde, cujo regulatório ainda não se encontra completamente maduro, e identificamos oito RDCs pertinentes, que, após validação com especialistas da área, foram organizadas em uma cartilha disponibilizada livremente para o público em https://bit.ly/inovacs_cartilha_3D. Dando sequência a esta primeira, está em desenvolvimento a cartilha de regulatório ligado à Genômica, uma área que tem crescido muito nos últimos 10 anos, com o avanço do diagnóstico molecular e a redução de custos das técnicas empregadas. Esta nova cartilha se encontra em desenvolvimento, seguindo a mesma metodologia da anterior. Desta forma, o Inova CCS contribui com o desenvolvimento de novos produtos e serviços para a saúde, alertando startups para a necessidade de observar e se adaptar ao regulatório desde as fases iniciais da elaboração da futura inovação.

BIBLIOGRAFIA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br>>. DEL MASSO, Fabiano. Direito Econômico - Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. Distrito.me.<https://materiais.distrito.me/data-miner-healthtech>. Liga Insights <https://insights.liga.ventures/>. Associação Brasileira de Startups .<https://startupbase.com.br/home>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2609**

TÍTULO: **ELUCIDAÇÃO ESTRUTURAL E LOCALIZAÇÃO IN SITU DE SUBSTÂNCIAS NUTRITIVAS E COM POTENCIAL BIOATIVO NA PORÇÃO COMESTÍVEL DO FRUTO DE COURoupITA GUIANENSIS AUBL. (LECYTHIDACEAE)**

AUTOR(ES) : **DALTON GUIMARÃES VELOSO**

ORIENTADOR(ES): **IGOR ALMEIDA RODRIGUES,FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA,CARLA CARNEIRO,JULIANA PAULINO**

RESUMO:

A espécie *Couroupita guianensis* da família Lecythidaceae é cultivada em praticamente todo o território nacional, devido as suas flores perfumadas e vistosas. Seu fruto se destaca por seu tamanho, abundância e facilidade de coleta. Ele é classificado como anfisarco, do tipo Theobroma, um fruto indeciso, distinguido pela presença de uma zona esclerenuquimatoso intermediária, dividindo o mesocarpo polposo em mesocarpo interno e externo. A região interna do fruto, que envolve as sementes, comumente chamada de polpa, é considerada comestível, classificada como PANC (Planta alimentícia não convencional)^{1,2}, porém, com restrições devido ao seu forte odor. Os frutos são utilizados como fonte de alimentos por diversos animais, como macacos e na produção de ração para peixes da região amazônica³. Assim, o objetivo do trabalho é analisar a parte comestível do fruto de *C. guianensis*, elucidando-a estruturalmente, além de determinar teores fenólicos e localizar *in situ* as substâncias com potencial antioxidante e nutritivo. Para tal, amostras do mesocarpo interno do fruto de *C. guianensis* foram coletadas e submetidas às técnicas de caracterização anatômica (LM); análise de superfície (MEV), testes histoquímicos para detecção de compostos fenólicos, substâncias lipofílicas, taninos, polissacarídeos e proteínas; determinação do teor de substâncias fenólicas totais (SFT), flavonoides totais (FT) e capacidade antioxidante. O mesocarpo interno de *C. guianensis* é caracterizado como tecido parenquimático vascularizado, com a presença células arredondadas com parede delgada e muitos espaços intercelulares de diferentes tamanhos. Há a presença de grupamentos de células isodiamétricas ou levemente alongadas, com lúmen amplo e espessamento de parede celular primária, denominados caliônios. Testes de histoquímica demonstraram a presença de substâncias lipofílicas acumuladas em gotículas nas células do mesocarpo interno do fruto de *C. guianensis* e compostos fenólicos restritos aos caliônios, e apresentaram resultado negativo para a presença de amido, polissacarídeos e proteínas. Os extratos de *C. guianensis* apresentaram 182 ± 30 mEAG/100g de compostos fenólicos e 34 ± 16 mEQ/100g de flavonoides. Nos testes de capacidade antioxidante, os extratos apresentaram capacidade de redução de ferro 3517 ± 1055 umols Fe2+/100 g pelo método FRAP e concentração efetiva de 50% (EC₅₀) $0,137 \pm 0,002$ mg/ml pelo método de captura do radical DPPH. O presente trabalho mostra-se relevante, uma vez que os resultados demonstram diferentes tipos celulares no mesocarpo interno, sendo possível determinar quais atuam como sítios de produção das substâncias com potencial bioativo. A capacidade antioxidante revelada no extrato da polpa do fruto mostra o caráter promissor da pesquisa, e desse modo, a continuação do estudo da parte comestível do fruto é de suma importância para a valorização dessa espécie nativa, indicando seu potencial econômico e reforçando a necessidade de sua conservação.

BIBLIOGRAFIA: 1 Gousia S. K., Kumar K. A., Kumar T. V., Latha J. N. L. 2013. Biological activities and medicinal properties of Couroupita guianensis. Inter J of Pharmacy and Pharmaceutical Sci Res. 3: 140-143. 2 Passos M. A. B. 2019. Plantas alimentícias não convencionais (PANC) ocorrentes em Roraima. Eletr Cient Ensino Interdisc. 5: 388-404. 3 Fontelei A. T. B. S. 2016. Utilização Couroupita guianensis, como ingrediente alternativo na formulação de ração de Tambaqui em cativeiro. Tese Doutorado - Univ Fed Am

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2610**

TÍTULO: A DIETA HIPERLIPÍDICA MATERNA INDUZ MODIFICAÇÃO SEXO-ESPECÍFICA DO CONTEÚDO DE RECEPTOR CANABINOIDE DO TIPO 2 NO INTESTINO DELGADO DA PROLE DE RATO AO DESMAME

AUTOR(ES) : ISABELLE SANTOS LOMBARDI RIBEIRO,CAMILA CALVINO MORAES

ORIENTADOR(ES): MARIANA MACEDO DE ALMEIDA,ISIS HARA TREVENZOLI

RESUMO:

A obesidade ocorre por um desbalanço do metabolismo energético, envolvendo aumento do consumo alimentar e diminuição do gasto de energia, e sua origem pode estar envolvida com a nutrição materna inadequada na gestação e lactação. Demonstramos que a dieta hiperlipídica (DH) materna altera o sistema endocanabinoide (SEC) no cérebro e órgãos periféricos no início da vida da prole de rato [1,2], que apresenta obesidade do desmame até a vida adulta [1,3]. O SEC compreende endocanabinoides que sinalizam através dos receptores canabinoides do tipo 1 (CB1) e do tipo 2 (CB2). A sinalização do CB1 aumenta o consumo alimentar, enquanto o papel do CB2 é menos compreendido, mas estudos sugerem efeitos imunomodulatórios por estar majoritariamente expresso em células imunes. CB1 e CB2 estão presentes no trato gastrointestinal (TGI), que exerce controle sobre o metabolismo energético. No estômago, a sinalização de CB1 aumenta a ingestão alimentar por mecanismos hormonais e neurais. Apesar do TGI possuir alto grau de plasticidade no período perinatal, é inexplorado se a DH materna altera o TGI da prole, incluindo a expressão de CB1 e CB2. O objetivo deste trabalho é investigar se a DH materna altera o conteúdo de CB1 no estômago e de CB2 no intestino delgado da prole ao desmame. O modelo experimental foi aprovado pelo comitê de ética para o uso de animais em pesquisa da UFRJ (059/19). Ratas progenitoras Wistar com 60 dias de idade foram divididas em dois grupos: controle (C), que recebeu dieta contendo 10,9% das calorias na forma de lipídeos e DH com 39,2% das calorias em lipídeos. As dietas C e DH foram ofertadas por 9 semanas anteriores ao acasalamento, na gestação e lactação. Durante a lactação, a massa corporal das proles macho e fêmea foram medidas e ao desmame (21 dias de idade) foi realizada a eutanásia para coleta e pesagem dos depósitos de tecido adiposo visceral (TAV) e subcutâneo (TAS). O estômago e o intestino delgado foram coletados, congelados em nitrogênio líquido e armazenados (-80°C) para análise do conteúdo de CB1 e CB2 por western blotting. Os dados foram analisados por two-way ANOVA, considerando como parâmetros a dieta materna e o sexo seguido do pós teste de Bonferroni entre C e DH do mesmo sexo. A DH materna aumentou a massa corporal (+ 16%, $p < 0,05$), a massa de TAV (+ 2,8 vezes, $p < 0,05$) e TAS (+ 2,2 vezes, $p < 0,05$) nas proles macho e fêmea ao desmame. A DH materna não modificou o conteúdo de CB1 no estômago das proles ao desmame, mas induziu modificação sexo-específica do conteúdo de CB2 no intestino delgado (interação entre dieta materna e sexo $p < 0,05$), com aumento do conteúdo de CB2 apenas no intestino delgado na prole macho ao desmame (+ 2,2 vezes, $p < 0,05$). Especulamos que a DH materna aumente o conteúdo de CB2 no intestino delgado da prole macho associado com maior recrutamento de células imunes e produção local de citocinas pró-inflamatórias, sugerindo mecanismos sexo-específicos envolvidos no desenvolvimento de obesidade.

BIBLIOGRAFIA: 1 DOI: 10.1016/j.jnutbio.2017.09.019 2 DOI: 10.1017/S0007114517002884 3 DOI: 10.1007/s00394-020-02318-w

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2612**

TÍTULO: "LATINIZE-SE": A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DOS ESTUDOS DA OCUPAÇÃO HUMANA NA AMÉRICA LATINA E LUSOFONIA

AUTOR(ES) : JOAO PEDRO DE SOUZA MACIEL,GABRIÉLI DA ROSA DEBUS,ANNE MAYERHOFER GONDIM,EDENICE SANTOS DA SILVA,THAMIRE VITÓRIA GONÇALVES,YASMIN PAULA DE MOURA MACHADO,FABIANA SANTANA PINTO

ORIENTADOR(ES): RICARDO LOPES CORREIA

RESUMO:

Introdução: Os estudos da ocupação humana compreendem uma rede que articula diferentes perspectivas teórico-metodológicas sobre aquilo o que as pessoas fazem em seu dia a dia, os sentidos e significados, a participação na vida social e a produção de direitos e bem-estar (ANGELL, 2014). Objetivo: Relatar processo de criação do projeto de extensão "Latinize-se: a terapia ocupacional como direito social na América Latina e Lusofonia", destacando a importância da democratização do conhecimento (GERMANO; ANDRZEJ, 2007). Método: Trata-se de um relato de experiência, a partir de julho de 2021. Desenvolvimento: Em julho de 2021 o Laboratório de Estudos da Ocupação Humana e Tecnologias de Participação em Terapia Ocupacional (LEOH) do DTO/FM/UFRJ criou o projeto de extensão "Latinize-se (...)", a fim de implementar diferentes atividades que tomem o conhecimento científico como um caminho, que somado a outras epistêmicas e cosmovisões, sirvam para ampliar a compreensão sobre a realidade vivida de forma crítica, e as possibilidades de atuação da Terapia Ocupacional quando o envolvimento em ocupações, de diferentes populações, é privado ou vulnerabilizado. O projeto organiza as ações em torno das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e mídias sociais. Estudantes de graduação da UFRJ e de outras Instituições foram selecionadas como extensionistas, criou-se uma agenda de trabalho com a participação nas demais atividades do LEOH. Como primeira atividade foi criado um evento sobre estudos da ocupação humana, com transmissão online, de forma síncrona e assíncrona, com a participação de diferentes convidadas nacionais e estrangeiras. As extensionistas foram responsáveis pela comunicação com as convidadas, gestão da programação, ativação de redes sociais, confecção de templates para divulgação, transmissão do evento e interação com o público. Considerações: Mesmo com uma vivência recente, o projeto possui propósitos condizentes com os objetivos da extensão universitária, sobretudo a dialogicidade e democratização do conhecimento acadêmico. A participação das extensionistas nas demais atividades do Laboratório ajuda a não dissociar o processo de aprendizagem entre ensino-pesquisa-extensão. Mesmo reconhecendo que há aspectos negativos na creditação da extensão para estudantes de outras universidades que compõem a equipe, ainda assim é bastante valiosa a interação proporcionada. Sobre o uso das TICs e mídias sociais o tempo é considerado insuficiente para uma avaliação mais sensível, porém é um tema oportuno sobre as assimetrias de acessibilidade e participação das diferentes populações. Por fim, considera-se que democratizar os estudos da ocupação humana é um caminho oportuno para dialogar e produzir junto a sociedade, especialmente as camadas mais vulneráveis, uma visão crítica sobre a importância que o envolvimento ocupacional possui no cotidiano.

BIBLIOGRAFIA: ANGELL, A. M. Occupation-Centered Analysis of Social Difference: Contributions to a Socially Responsive Occupational Science. *Journal of Occupational Science*, v. 21, n. 2, p. 104-116, 3 abr. 2014. GERMANO, M. G.; ANDRZEJ, K. W. Popularization of Science: a conceptual revision. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, v. 24, n. 1, p. 7-25, 2007.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2613**

TÍTULO: DESREGULADORES ENDÓCRINOS E O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS APLICADAS AO ENSINO REMOTO ENVOLVENDO A TEMÁTICA SAÚDE E AMBIENTE

AUTOR(ES) : BRUNA GUIMARÃES

ORIENTADOR(ES): GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS

RESUMO:

Desreguladores endócrinos são substâncias químicas de origem natural ou sintética que têm atuação sobre o Sistema Endócrino, possuindo diferentes fontes e vias de exposição, além de serem correlacionados às principais doenças que acometem a sociedade moderna (US-EPA, 1997; Coster & Van Larebeke, 2012; Schug et al., 2016). Os objetivos incluiriam o desenvolvimento de atividades didáticas aplicadas ao ensino remoto baseadas no tema “Desreguladores Endócrinos”, englobando os processos relacionados à Saúde e ao Meio Ambiente, a divulgação do tema a partir da participação nos seminários do Laboratório de Fisiologia Endócrina Doris Rosenthal (LFEDR-IBCCF-UFRJ) e em eventos científicos, além da criação de um espaço de divulgação do tema no ambiente escolar, permitindo a integração entre a escola e o ambiente universitário, e relacionando os conhecimentos atuais sobre o tema com os problemas ambientais enfrentados em nosso país. Por ser um projeto de iniciação científica com a participação da aluna de Ensino Médio (IC/PIBIC-EM), primeira autora do resumo, observamos que este demonstrou extrema importância, uma vez que promoveu o entendimento e o posicionamento sobre como atuar de forma profissional no ramo da Ciência, ampliando conhecimentos e trazendo a oportunidade de se compreender de forma concreta e concisa o funcionamento de todas as etapas e processos de uma pesquisa científica. Houve participação nos seminários semanais do LFEDR e no III Simpósio/II Encontro Brasileiro de Desreguladores Endócrinos, uso das plataformas e redes sociais propiciando o desenvolvimento e aprimoramento de características fundamentais para a vida acadêmica e profissional, o que estimulará a continuidade em participar de pesquisas científicas. Os “Desreguladores Endócrinos” podem afetar de maneira significativa o Sistema Endócrino de animais e seres humanos e, dessa maneira, é muito interessante que esse conhecimento seja disseminado nas escolas, plataformas digitais, outras instituições e meios de comunicação. Sendo assim, houve a organização de uma apresentação sobre o tema para os demais integrantes da classe (3º ano do Ensino Médio-Colégio Estadual Joaquim Leitão), dialogando sobre a experiência da aluna para seus colegas e professores em participar das atividades do LFEDR, divulgando a importância da Ciência em nossa sociedade e apresentando a importância de se conhecer nossas instituições de ensino/pesquisa e oportunidades de inserção, como a iniciação científica durante o Ensino Médio. Conclui-se que, mesmo remotamente, houve o envolvimento com as atividades desenvolvidas no grupo de pesquisa através da convivência com os graduandos, pós-graduandos e professores, bem como pelo engajamento em contribuir no ambiente escolar, fomentando um maior interesse pessoal, mas também coletivo pela Ciência.

BIBLIOGRAFIA: Coster, S., Van Larebeke, N. Endocrine-disrupting chemicals: associated disorders and mechanisms of action. *J. Environ. Public Health* 2012, 1-52, 2012. Schug, T.T. et al. Minireview: Endocrine disruptors: Past lessons and future directions. *Mol. Endocrinol.* 30, 833-847, 2016. US.EPA.1997. Special Report on Environmental Endocrine Disruption: An effects assessment and analysis. U.S Environmental Protection Agency. Report No. EPA/630/R-96/012, Washington D.C.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2614**

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE CARREADORES LIPÍDICOS NANOESTRUTURADOS CONTENDO GALATO DE METILA

AUTOR(ES) : MARCELLE SOARES LIMA NETO

ORIENTADOR(ES): ARIANNE CUNHA DOS SANTOS VAUCHER,MONICA FREIMAN DE SOUZA RAMOS

RESUMO:

O galato de metila (GM) é um polifenol encontrado em diferentes espécies vegetais e apresenta diversas atividades farmacológicas descritas na literatura¹. O GM apresenta baixa solubilidade em meio hidrofílico (~ 11 mg/mL)², sendo ligeiramente solúvel em água quente³ e em diferentes solventes orgânicos¹. Tal característica limita sua eficácia farmacológica. O desenvolvimento de uma preparação farmacêutica emulsionada seria uma alternativa galênica de veiculação do GM. Assim a proposta deste trabalho foi o desenvolvimento de carreadores lipídicos nanoestruturados (CLN) contendo GM, buscando melhorar eficácia farmacológica pelo emprego da nanotecnologia³. Considerando que há poucos estudos que investigam a solubilidade do GM tanto em água quanto em lipídios, foram desenvolvidos CLN pela técnica de microemulsão a quente, acrescentando o GM em formulações tanto na fase aquosa (FA) quanto na fase lipídica (FL). A FL destes CLN foi constituída de monoestearato de glicerila (MEG) e ácido oleico (AO) nas proporções 1:3 e 2:3 e a FA: água, compritol 888 ATO (1%) e tween 80 (1%). Para o preparo, ambas as fases foram aquecidas a 70°C, separadamente. Em seguida, FA foi vertida sob FL e homogeneizadas à 700 rpm (agitador mecânico), seguido de Ultra-Turrax® (13500 rpm; 10 min). Os sistemas foram resfriados e adicionados de antimicrobianos. Armazenados em frascos de vidro âmbar, mantidos sob refrigeração até a caracterização dos CLN. Foram realizadas análises de pH, avaliação macroscópica e de espalhamento de luz dinâmico (Zetasizer Nano-ZS, Malvern Instruments; 25°C) para avaliação do tamanho de partícula (TP), índice de polidispersão (PdI) e potencial zeta (PZ) nos dias 01, 07, 14, 21 e 28 após o preparo. CLN sem GM apresentaram valores médios de TP, PdI e PZ, respectivamente: 1:3 (125,68 a 152,56 nm; 0,300 a 0,303; -27,6 mV); 2:3 (129,00 a 147,78 nm; 0,243 a 0,307; -28,6 mV) e pH entre 5,4 (1:3) e 5,7 (2:3). A avaliação macroscópica mostrou tendência à formação de precipitados a partir do 7º dia. Para os CLN com GM na FL os valores médios foram: 1:3 (139,32 nm; 0,271; -27,7 mV); 2:3 (129 nm; 0,317 a 0,292; -29,3 mV) e pH 5,2 (1:3) e 5,7 (2:3). CLN com GM na FA os valores médios foram: 1:3 (148,93 nm; 0,242; -15,9 mV); 2:3 (148,93 nm; 0,232; -18,9 mV) e pH 5,6 (1:3) e 5,6 (2:3). A avaliação macroscópica demonstrou instabilidade a partir do 1º dia para GM na FL e a partir do 7º dia GM na FA. A análise estatística dos dados de TP e PdI demonstrou que não houve diferença significativa entre as formulações com GM na FL e na FA, embora tenha sido visualizado formação de leves precipitações durante o acompanhamento macroscópico. Além disso, foi possível observar que os CLN desenvolvidos em ambas as proporções de FL mostraram estabilidade nestes parâmetros até o 14º dia. A partir do 21º dia os dados de PdI revelaram diferenças significativas. Tais resultados sugerem a necessidade de otimização do sistema, buscando uma maior estabilidade de armazenamento dos CLN.

BIBLIOGRAFIA: 1- Li, Z. et al., 2019. DOI: 10.1016/j.molliq.2019.111531. 2- Lu, L.-L.; Lu, X.-Y., 2007. DOI: 10.1021/je0601661. 3- Souto, E. B. et al., 2020. DOI: 10.1080/17425247.2020.1727883.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2617**

TITULO: EFEITO DO JEJUM INTERMITENTE SOBRE O COMPORTAMENTO MOTOR, EXPLORATÓRIO E RELACIONADO À ANSIEDADE E APRENDIZAGEM EM RATOS MACHOS ADULTOS SUBMETIDOS À DIETA REGULAR OU COM ALTO TEOR DE GORDURA

AUTOR(ES) : ANA CLARA DE ALMEIDA DE OLIVEIRA,NIEDSON CORREIA DE LIMA JUNIOR,LETICIA FERREIRA SERRA,DENISE PIRES DE CARVALHO

ORIENTADOR(ES): ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA,GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS

RESUMO:

A obesidade é uma doença multifatorial com prevalência e incidência aumentadas nas últimas décadas, inclusive no Brasil (Vigitel, 2019). O jejum intermitente (JI), baseado em períodos prolongados de jejum, tem se tornado uma intervenção bastante empregada para a perda de peso (Longo e Panda, 2017). A partir de um modelo de exposição empregando ratos machos adultos alimentados com dieta regular (RD) ou rica em gordura (HFD), composta por 55% de lipídios, divididos em 4 grupos (n= 6-10 animais /grupo):1) dieta regular (ração comercial “*ad libitum*” (DRAL), 2) jejum intermitente da dieta regular (DRJI), 3) dieta “*high fat ad libitum*” (HFDAL) e 4) jejum intermitente da dieta “*high fat*” (HFDJI), alternando alimentação por 48 horas, seguida de jejum por 24 horas, durante 12 semanas (Protocolo CEUA-CCS-UFRJ Nº 062/18). Os animais foram pesados antes e após o período de jejum e a ingestão calórica foi avaliada diariamente. Realizou-se a glicemia de jejum e o teste de tolerância à insulina (TTI). A análise comportamental empregou os testes do Labirinto em Cruz-Elevada, Campo-Aberto e Esquiva Inibitória realizados na última semana de exposição ao protocolo. O peso corporal foi significativamente reduzido no grupo DRJI e a ingestão calórica foi reduzida nos grupos DRJI, HFDAL e HFDJI, em comparação ao grupo DRAL. A glicemia de jejum dos animais HFDAL foi significativamente aumentada e o JI não a reverteu (DRAL: 95 mg/dL \pm 5,3; DRJI: 95,2 mg/dL \pm 5,8; HFDAL: 107,6 mg/dL \pm 4,1*; HFDJI: 101,6 mg/dL \pm 4,3*), bem como a área sob a curva do TTI (DRAL: 4475 \pm 308; DRJI: 4481 \pm 131,6; HFDAL: 5257 \pm 339,8*; HFDJI: 4896 \pm 435,5*). Os parâmetros de análises dos comportamentos motor/exploratório e relacionado à ansiedade não diferiram entre os grupos. No entanto, na análise de memória e aprendizagem através da Esquiva Inibitória do dia-teste houve um prejuízo significativo na latência de descida da plataforma do grupo HFDJI (DRAL= 300 \pm 0s; DRJI= 183,1 \pm 47,7s; HFDAL = 224 \pm 38,8s e HFDJI = 61,2 \pm 28,6s). Sendo assim, pode-se concluir que o modelo experimental desenvolvido foi adequado aos objetivos, observando-se alterações significativas relacionadas à memória e aprendizagem no grupo exposto à dieta rica em gordura e ao jejum intermitente.

BIBLIOGRAFIA: Longo, V.D., Panda, S. Fasting, circadian rhythms, and time restricted feeding in healthy lifespan. *Cell Metab* 23 (6), 1048-1059, 2016. Vigitel Brasil 2019: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2019 [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, 2020.137p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2618**

TITULO: CCS INTERNACIONAL

AUTOR(ES) : ANDREA PESTANA CAROLI DE FREITAS,GUILHERME CARNEIRO

ORIENTADOR(ES): ANDREW MACRAE

RESUMO:

O presente projeto de extensão pretende implantar um programa institucional de integração dos estudantes estrangeiros das diferentes unidades acadêmicas do Centro de Ciências da Saúde e, assim, contribuir para a interação dos diferentes grupos de estudantes recebidos pelo Centro, originários dos acordos internacionais firmados entre a UFRJ e as instituições de ensino superior nas Américas, Europa e demais continentes.

Trata-se de uma institucional do Centro, que pretende articular diferentes áreas do conhecimento da UFRJ: Faculdade de Letras, Gastronomia, Escola de Dança, Escola de Música, dentre outras, com o objetivo de envolver os demais centros da Universidade na elaboração e execução de diferentes etapas do Programa Institucional do CCS de integração dos estudantes estrangeiros ao cotidiano acadêmico e relações com o corpo social do centro.

Considerando o aumento do número de acordos internacionais firmados pela UFRJ nos seus diferentes campos do saber, o projeto acredita que um importante papel desempenhado pelo estudante estrangeiro é ser um canal que leva a cultura e o conhecimento da UFRJ para outros países, dando visibilidade à sua excelência em instituições do mundo inteiro. O CCS, por ser o maior Centro, pretende elaborar um modelo criativo e permanente de integração desses estudantes, bem como de uma política de aproximação com as instituições estrangeiras, com a possibilidade de criar novos projetos de extensão com essas instituições de ensino.

BIBLIOGRAFIA: DAL-SOTO, FABIO, ALVES, JULIANO NUNES, SOUZA, YEDA SWIRSKI DE SOUZA. A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA WEB OF SCIENCE: CARACTERÍSTICAS GERAIS E METODOLOGIAS. *EDU. REV.* 32, OCT/DEC 2016. MOURA, ROGÉRIO ADOLFO, ALAMEIDA, ANDRE ALBINO (ORG) INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS. ED. CRV.2020. STALLIVIERE, LUCIANE. ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES. BRASILEIRAS. ED. EDUCS, 2004

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **2625**

TÍTULO: **ESCOLHAS CONSCIENTES: ALTERNATIVAS SAUDÁVEIS AO CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS**

AUTOR(ES) : **LUCAS DE FREITAS MAGALHÃES VIEIRA, GABRIELA SILVA MARQUES, PAMELA MELO KROK FEDESZEN, MARIA EDUARDA NASCIMENTO HEIDTMANN ROCHA, MARCELLA DE CARVALHO GIGLIO, ANGELICA WANG, BEATRIZ SCARAMELO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CAIO LEONOR, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA, DENISE MARIE BOUTS, MARIA LUCIA MENDES LOPES, ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA**

RESUMO:

Os produtos ultraprocessados são formulações industriais que contêm substâncias extraídas de alimentos ou sintetizadas em laboratório (BRASIL, 2014). Esses produtos estão presentes no cotidiano da população, em especial entre jovens e trabalhadores, devido à sua praticidade, conveniência, custo ou falta de interesse pela culinária. Quando consumidos em excesso, substituindo alimentos *in natura* ou minimamente processados, podem gerar danos à saúde de quem os consome. Portanto, é importante que a população tenha acesso a informações que mostrem a possibilidade de realizar escolhas alimentares conscientes, promovendo alimentação mais saudável, com baixo custo e sustentável. Desta forma, o objetivo desta ação será desenvolver oficina culinária visando demonstrar opções de preparações a fim de auxiliar a população, especialmente os jovens, em escolhas conscientes como alternativa aos alimentos ultraprocessados, tendo como base a sustentabilidade e saúde, além de considerar a praticidade e custo. Foi realizada pesquisa bibliográfica a fim de identificar os alimentos ultraprocessados que são mais consumidos pela população brasileira. Em seguida, será desenvolvido um vídeo educativo que demonstrará como preparar "lanches rápidos" saudáveis como alternativa à utilização de ultraprocessados. Buscou-se receitas com características sensoriais similares aos industrializados, porém com ingredientes alternativos. O vídeo será desenvolvido com linguagem simples para facilitar o entendimento do público alvo. As preparações serão testadas previamente e um livro de receitas será elaborado. Além disso, será feita a comparação dos valores nutricionais, assim como o custo. A oficina será gravada em janeiro de 2022, no laboratório de análise e processamento de alimentos, localizado no CCS/UFRJ. Os alunos envolvidos no projeto de extensão participarão de todas as etapas de produção da oficina, tais como a discussão e escolha das receitas, e seus respectivos testes e preparo, a escrita do roteiro, e a gravação e edição do vídeo, que será veiculado na plataforma YouTube e apresentado na 11ª SIAc. Com essa ação, espera-se reproduzir preparações culinárias sem aditivos, com compostos bioativos, maior disponibilidade de macro e micronutrientes, de forma que a palatabilidade e a praticidade possibilitem a escolha de alimentos saudáveis e sustentáveis, contribuindo para a manutenção da saúde e do meio ambiente. Assim, pretende-se ao final promover reflexões, colaborar com a adoção de hábitos saudáveis, estimular as práticas culinárias e a disseminar as diretrizes do Guia Alimentar Para a População Brasileira.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde: Guia Alimentar para a População Brasileira.: Brasília, 2014, 158p. IBGE. Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018: avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil.: Rio de Janeiro, 2020, 69 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2627**

TÍTULO: **EMPREGO DA REAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO NUCLEOFÍLICA AROMÁTICA (SNAr) REGIOSSELETIVA NA OBTENÇÃO DE DERIVADOS 2-CLORO-4-AMINOQUINAZOLÍNICOS BIOATIVOS PARA DIFERENTES APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS**

AUTOR(ES) : **LEANDRO DA SILVA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA, PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO**

RESUMO:

A reação de substituição nucleofílica aromática (SNAr) regiosseletiva do átomo de cloro na posição 4 a partir de precursores sintéticos 2,4-dicloro-quinazolínicos compreende uma reação química amplamente conhecida e empregada na literatura. Existem inúmeros relatos envolvendo reações de acoplamento de precursores 2,4-dicloro-quinazolínicos com nucleófilos variados, incluindo anilinas e aminas alifáticas, utilizando diferentes metodologias com distintas condições reacionais, nas quais, no entanto, a regiosseletividade para a substituição nucleofílica aromática (SNAr) na posição 4 é preservada, originando derivados 2-cloro-4-aminoquinazolínicos [1,2,3]. Ademais, o emprego da reação em questão está usualmente relacionado à síntese de derivados 2-cloro-4-aminoquinazolínicos bioativos desenvolvidos para diversas aplicações terapêuticas, apresentando efeitos farmacológicos importantes como antitumorais [1], antiprotozoários [2], tuberculostáticos [3], dentre outros, caracterizando este arcabouço molecular como uma estrutura privilegiada em Química Medicinal.

Neste contexto, o objetivo do presente projeto consiste na avaliação da relevância do emprego da reação de substituição nucleofílica aromática (SNAr) regiosseletiva na obtenção de derivados 2-cloro-4-aminoquinazolínicos bioativos para diferentes aplicações terapêuticas e na análise de eventuais discussões prévias na literatura sobre as razões moleculares que justifiquem a regiosseletividade amplamente observada para a reação em estudo.

Para tal, foi realizado levantamento bibliográfico empregando-se a base de dados de reações SciFinder (<https://scifinder.cas.org>) por meio da busca por reação química entre 2,4-dicloro-quinazolininas e nucleófilos nitrogenados variados, originando, consequentemente, por substituição nucleofílica aromática (SNAr) regiosseletiva, novos derivados 2-cloro-4-aminoquinazolínicos. A pesquisa foi realizada considerando um período de publicação de 10 anos e os resultados foram analisados de acordo com diversos parâmetros, tais quais: (i) padrão de substituição do precursor sintético 2,4-dicloro-quinazolínico; (ii) natureza do nucleófilo nitrogenado empregado; (iii) principais solventes empregados para a reação; (iv) principais condições reacionais empregadas; (v) principais aplicações biológicas/terapêuticas descritas para os produtos 2-cloro-4-aminoquinazolínicos obtidos por meio da referida reação; (vi) discussão das razões estruturais para a regiosseletividade observada.

Os resultados obtidos contribuirão para a demonstração da importância do emprego da reação de substituição nucleofílica aromática (SNAr) regiosseletiva na obtenção de derivados 2-cloro-4-aminoquinazolínicos bioativos para diferentes aplicações terapêuticas e para a indicação das condições experimentais mais adequadas para a utilização da referida reação na obtenção de novos candidatos a fármacos contendo o padrão estrutural 2-cloro-4-aminoquinazolínico privilegiado.

BIBLIOGRAFIA: 1. BARBOSA M.L.C. et al. Eur. J. Med. Chem. 2014: 71: 1-14. 2. VAN HONR K.S. et al. Eur. J. Med. Chem. 2014: 57(12): 5141-5156. 3. ONDIGO J. et al. Bioorg. Med. Chem. 2014: 22(24): 6965 - 6979.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2628**

TITULO: CONSIDERAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO SOCIAL E O ACESSO DOS ACERVOS CULTURAIS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFRJ

AUTOR(ES) : ISABELLY CHRISTIANE DA SILVA DO COUTO

ORIENTADOR(ES): AUREA FERREIRA CHAGAS

RESUMO:

O Grupo de Trabalho Acervos Culturais (GTAC), formado em 2019 por técnicos e docentes do Centro de Ciências da Saúde (CCS), busca promover o engajamento do corpo social do centro universitário em prol da preservação do seu patrimônio cultural. Entre seus objetivos estão: estimular a divulgação da história e memória do CCS a partir de seus acervos; e promover e estimular ações extensionistas que envolvam a divulgação e a preservação dos acervos. Uma das primeiras ações do GTAC foi a divulgação do formulário online “Levantamento Preliminar dos Acervos Culturais do CCS” para todas as unidades do CCS, com o intuito de mapear as ações de preservação no centro. Os primeiros resultados das respostas ao formulário estão no Relatório de Atividades 2019-2020 e trazem informações sobre as tipologias de acervos, as relações com ensino, pesquisa, e extensão, dentre outras. O relatório mostra que 46% das coleções não são acessíveis ao público, evidenciando o pouco acesso, integração e comunicação trabalhados e esse dado é de interesse do trabalho. O objetivo desse trabalho é analisar as questões que impossibilitam o acesso do público ao acervo cultural do CCS. Serão consideradas as respostas do formulário do GTAC, a Recomendação sobre a Promoção dos Museus e Coleções (UNESCO, 2015), e a comunicação e educação como funções primordiais dos museus. A comunicação por seu papel importante na interpretação e disseminação do conhecimento sobre as coleções, e a educação como meio do incentivo à educação patrimonial, na construção da cidadania e nos debates históricos, sociais, culturais e científicos. Serão sugeridos caminhos para que, mesmo impossibilitada de visitação e estudo, os acervos e coleções exerçam seu papel perante a comunidade acadêmica e a sociedade de um modo geral.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Atividades Extras (minicursos, visitas guiadas e oficinas não avaliadas)**

ARTIGO: **2629**

TITULO: DESREGULADORES ENDÓCRINOS E OBESIDADE: O QUE SABEMOS?

AUTOR(ES) : ANA CLARA DE ALMEIDA DE OLIVEIRA, RACHEL CELESTINO PASSOS ALMADA LIMA, BRUNA GUIMARÃES

ORIENTADOR(ES): GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS

RESUMO:

Nas últimas décadas, a exposição humana aos Desreguladores Endócrinos, uma ampla gama de substâncias químicas de origem natural ou sintética, tem sido relacionada ao aumento da incidência e prevalência de doenças metabólicas, diminuição da fertilidade, câncer e alterações neurocomportamentais (US-EPA, 1997; Coster e Larebeke, 2012). Os Desreguladores Endócrinos são utilizados com diferentes finalidades, desde os pesticidas utilizados na agricultura e combate a vetores, bisfenóis e ftalatos utilizados na produção do plástico, fitoestrogénos encontrados em produtos vegetais, bifenilas policloradas utilizadas em equipamentos elétricos, compostos organoestânicos usados como biocidas, compostos polibromados utilizados como retardadores de chama, compostos poliaromáticos gerados durante a combustão de biomassa e combustíveis fósseis, metais pesados dispersos a partir de sua utilização em diferentes processos industriais, triclosan e filtros solares utilizados em produtos de higiene e cosméticos, medicamentos empregados em saúde humana e animal, etc. A variedade de substâncias químicas e suas diferentes finalidades na indústria, agricultura e bens de consumo nos indicam que a sua dispersão no ambiente é ampla, atingindo os seres humanos, principalmente a partir da alimentação, mas também por inalação e contato dérmico. A obesidade se constitui em uma doença multifatorial mundialmente distribuída e que não decorre apenas da aquisição de maiores quantidades energéticas do que aquelas necessárias para a manutenção das atividades do organismo, mas sim por um conjunto de importantes fatores sociais, culturais e ambientais envolvidos, incluindo a exposição aos Desreguladores Endócrinos com ação obesogênica (Eguisquiza e Blumberg, 2020). Os objetivos do Minicurso “Desreguladores Endócrinos e Obesidade: O que sabemos” incluem apresentar este tema relacionado à saúde, ao meio ambiente e ao desenvolvimento social, discutindo os possíveis efeitos dessas substâncias sobre a gênese da obesidade e seus reflexos na saúde humana, de acordo com as evidências experimentais e epidemiológicas atuais.

BIBLIOGRAFIA: Coster, S., Van Larebeke, N. Endocrine-disrupting chemicals: associated disorders and mechanisms of action. *J. Environ. Public Health* 2012, 1-52, 2012. Eguisquiza, R.J., Blumberg, B. Environmental obesogens and their impact on susceptibility to obesity: New mechanisms and chemicals. *Endocrinology* 161 (3), 1-14, 2020. US.EPA.1997. Special Report on Environmental Endocrine Disruption: An effects assessment and analysis. Report No. EPA/630/R-96/012.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 2630**

TÍTULO: EMISSÕES SONORAS POR INSPIRAÇÃO EM ESPÉCIES DO GÊNERO BOANA GRAY, 1825 (ANURA: HYLIDAE: COPHOMANTINAE) E AS DIFERENÇAS BIOACÚSTICAS ENTRE AS NOTAS PRODUZIDAS

AUTOR(ES) : GIOVANA, ANDRESSA DE MELLO BEZERRA

ORIENTADOR(ES): FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS

RESUMO:

A bioacústica é uma importante área da ciência que se propõe a descrever sons produzidos pelas espécies e entender sobre seus mecanismos e contextos de produção. A vocalização é uma ferramenta importante para diversos grupos animais devido à alta quantidade de informações que esses sinais podem conter na comunicação entre indivíduos (Erdtmann e Lima, 2013). Sua produção está intimamente relacionada à expiração, que se inicia a partir da entrada de um fluxo de ar através do bombeamento bucal, que envolve a abertura das narinas e o rebaixamento do assoalho da boca permitindo a entrada de ar. Posteriormente, há o fechamento das narinas, a abertura da glote e a elevação do assoalho da boca, empurrando o ar em direção à laringe, chegando aos pulmões (Colafrancesco et al., 2016). Ao retornar à boca, o fluxo de ar passa entre as cordas vocais fazendo-as vibrar, e produzindo som. Apesar dessa íntima associação, foi observado que algumas espécies do gênero *Boana* são capazes de vocalizar durante a inspiração, algo extremamente raro em vertebrados. Assim, o projeto objetiva investigar outras espécies do gênero que apresentam tal mecanismo e comparar acusticamente as notas emitidas durante a expiração e a inspiração. Foi obtido um total de 41 vídeos para 24 espécies. Os vídeos foram analisados utilizando os programas Adobe Premiere Pro e Adobe Audition CS6. Foram feitas sete mensurações das notas bioacústicas no programa Raven Pro 1.6. As notas emitidas por inspiração vs. expiração foram comparadas através de análise multivariada da variância (MANOVA) em ambiente R. Ao longo do trabalho, a vocalização por inspiração foi confirmada apenas em uma espécie do gênero, *Boana pulchella*. Adicionalmente, foi possível verificar variação entre os cantos de diferentes localidades. Os indivíduos gravados nas cidades do Rio Grande do Sul e na Ilha Martin García, Argentina, apresentam duas notas compondo seu canto, sendo a primeira produzida na expiração e a segunda na inspiração. Para a maioria dos indivíduos gravados na Argentina, o mecanismo de vocalização por inspiração não se encontra presente no canto. Nossos resultados mostram diferenças significativas entre as notas emitidas na inspiração e expiração ($p < 0,001$) para cinco dentre sete variáveis analisadas. Foi possível observar que a nota emitida na inspiração apresenta maior duração e maiores valores de frequência (frequência dominante, frequência central, frequência 5% e 95%). Os resultados sugerem que a vocalização por inspiração em Anura pode ser mais comum do que o esperado e investigações em outros gêneros devem ser estimuladas a fim de verificar quão amplo tal mecanismo é dentro da ordem. Futuros estudos experimentais podem indicar se há alguma vantagem adaptativa em relação à seleção sexual e/ou natural que explique a fixação da vocalização por inspiração em populações de *B. pulchella*.

BIBLIOGRAFIA: Colafrancesco K. C.; Gridi-papp M. Vertebrate sound production and acoustic communication in Amphibians and Reptiles. In: Suthers R. A. et al. (Ed). Vertebrate sound production and acoustic communication. Springer, 2016. p. 51-2 Erdtmann L.K.; Lima A.P. Environmental effects on anuran call design: what we know and what we need to know. Ethology Ecology & Evolution, 2013. v. 25. n. 1. p. 1-11

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2634**

TÍTULO: O IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO ALUNOS CONTADORES DE HISTÓRIAS NO INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA

AUTOR(ES) : DANIELLE METH DOMINGUES, BEATTRIZ TELLES, LUISA SA DO NASCIMENTO, BEATRIZ TEIXEIRA CASSIANO

ORIENTADOR(ES): I, LUCIANA MENDES PEREIRA SIMÃO

RESUMO:

O projeto de extensão universitária Alunos Contadores de Histórias atua, desde 2008, no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), instituição de ensino, pesquisa, extensão e assistência em saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os integrantes do projeto realizam contação de histórias infantis para pacientes atendidos na instituição, contribuindo para a humanização hospitalar. Semestralmente, 70 alunos de diferentes cursos da UFRJ, da graduação e pós-graduação, são selecionados e atravessam um processo de capacitação e subsequente atuação como contador. Para Petit (2013, p. 68), “na literatura [...] há algo que pode ir muito além do esquecimento temporário da dor. Algo que, no hospital, tem a ver com o sentido da vida, com manter a dignidade, com manter a humanidade [...].” Assim, pretende-se desenvolver uma pesquisa de campo que objetiva identificar as repercussões da atividade de contação de histórias na manutenção do bem-estar emocional das crianças internadas nos setores Enfermaria e Hospital Dia do IPPMG. É esperado que seja possível analisar e compreender de que formas a prática da contação influencia na percepção infantil a respeito de um ambiente muitas vezes considerado hostil (BROCKINGTON, et al, 2021). A coleta de dados da pesquisa será realizada através de entrevistas com a equipe de profissionais de saúde que atuam nos respectivos setores, além de familiares e crianças que tiveram contato com a atividade do projeto a médio e longo prazo. A fase das entrevistas terá a duração de aproximadamente um mês, a depender da disponibilidade dos participantes. Tais dados serão, portanto, relatos pessoais colhidos a partir de perguntas direcionadas acerca da experiência do contato com a contação de histórias no ambiente hospitalar. A análise realizada pelos autores do trabalho será, portanto, qualitativa. Espera-se que os resultados das entrevistas confirmem a hipótese de que a contação de histórias tem impacto positivo na vida das crianças em seu aspecto emocional e social, apresentando-se como mecanismo singular para a ressignificação do ambiente hospitalar na infância. Além disso, pode ser um importante artifício para a manutenção da saúde mental da criança em situação de vulnerabilidade. Esses são resultados que sempre foram percebidos informalmente, através de relatos orais, mas que nunca foram registrados, o que configura-se como um objetivo da pesquisa de campo que será realizada.

BIBLIOGRAFIA: PETIT, Michèle. A leitura reparadora. In: Leituras: do espaço íntimo ao espaço público. São Paulo: Editora 34, 2013. BROCKINGTON, Guilherme et al. Storytelling increases oxytocin and positive emotions and decreases cortisol and pain in hospitalized children. PNAS, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1073/pnas.2018409118>>. Acesso em: 11/10/2021.

TITULO: CORPO E SOM: SENSIBILIZAÇÃO CRIATIVA DO CORPO PANDÊMICO

AUTOR(ES) : ELEN DE FATIMA MESQUITA FERREIRA, RHAIANE DE SOUZA FERREIRA SILVESTRE SILVESTRE, MARIANNE DOS SANTOS BRAGA, TALITA FERREIRA MARTINS, NICKOLAS ARAUJO CARDOSO

ORIENTADOR(ES): TATIANA MARIA DAMASCENO

RESUMO:

Devido a pandemia que assolou o mundo ao longo de 2020, no primeiro ano de trabalho não presencial na UFRJ, o coletivo NUDAFRO, do Departamento de Arte Corporal da EEF, deu início ao processo de adaptação de tarefas relacionadas a pesquisa, produção e apresentação de dança.

Dentro do formato virtual de aprendizagem e desenvolvimento artístico, ao observar as emergências do "corpo pandêmico", propomos uma série de práticas corporais criativas, visando potencializar ações sensíveis e expressivas do corpo, que se encontrava em isolamento. Nesse processo, chamamos a atenção para a importância da escuta e diálogo permanente entre os componentes. Este fenômeno manteve o coletivo conectado, esvaziando a sensação de isolamento no indivíduo e cooperando expressivamente para que o "corpo pandêmico", ao observar as inúmeras mudanças, reagisse de forma criativa ao organizar o pensamento do corpo artístico dentro do espaço da casa.

A partir dessa interação virtual com os intérpretes do projeto, iniciamos uma cautelosa reformulação de pequenos laboratórios e aulas corporais, que tinham como intuito: cuidar, estimular, proteger e educar nossos corpos dentro do ciclo paralisador do isolamento e dos limites da casa. Mansur afirma que "educar significa extraer de si algo que se mostra significante, algo que ecoe em si mesmo e produza sentido, produza vida." (MANSUR, 2003, p. 212). Desta forma, na intenção de reeducar nossas corporeidades, sugerimos atividades de sensibilização e práticas orgânicas do movimento a partir de estímulos sensoriais, tais como tato, paladar, visão, olfato e audição.

Partindo dessa experiência e nos baseando em seus resultados, propomos desenvolver uma oficina de sensibilização corporal, enfocando o sentido da audição como estímulo potencializador do mover. David Le Breton afirma que "a audição é o sentido da interioridade, ela traz o mundo para o centro do indivíduo, aí onde a visão o projeta para fora." (LE BRETON, 2016, p.136). Decorrente da experiência corpo/ouvir, convidamos os participantes a adentrar numa experiência sensível sobre a escuta do corpo, observando o valor de reeducar/recriar o movimento e a possibilidade de configurar significados singulares no mover no ambiente que constitui sua morada.

Assim, o objetivo da oficina consiste numa prática de partilha de amor e bem-estar, que a partir do estímulo sonoro, combinada a pesquisa do movimento, convide o corpo a dançar uma experiência única de produção da corporeidade própria, entendida aqui como aquela que sente, escolhe e produz ações, gestos e falas próprias a partir de suas vivências, convívio social, crenças, valores e memórias.

BIBLIOGRAFIA: MANSUR, Fauzi. Sobre o movimento, educar o movimento e dançar; In: CALAZANS, CASTILHO, GOMES, Julieta, Jacyan, Simone (coordenadores). Dança e Educação em movimento. São Paulo: Cortez Editora, 2003 LE BRETON, David. Antropologia dos sentidos. Petrópolis, RJ: Editora Vozes Ltda, 2016

TITULO: ANÁLISE DOS GENES DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS E VIRULÊNCIA EM AMOSTRAS DE *ESCHERICHIA COLI* DO ST69

AUTOR(ES) : LUCAS CECÍLIO VILAR, ANA PAULA DE SOUZA DA SILVA, LUÍS GUILHERME DE ARAUJO LONGO, VIVIANE SANTOS DE SOUSA

ORIENTADOR(ES): BEATRIZ MEURER MOREIRA

RESUMO:

Escherichia coli é um membro da microbiota intestinal de humanos e animais. Alguns clones de *E. coli* podem causar infecções intestinais e extraintestinais. ST69 é um dos principais responsáveis por causar infecções no trato urinário e infecções na corrente sanguínea. Esse clone possui fatores de virulência que conferem adaptação ao hospedeiro e permitem sua sobrevivência, além de possuir genes de resistência aos antimicrobianos. O objetivo do presente estudo foi analisar os genes de resistência aos antimicrobianos e virulência de 15 amostras clínicas do ST69 através de sequenciamento do genoma completo e comparar esses marcadores com outros genomas do ST69 disponíveis em um banco de dados público. 15 Amostras de *E. coli* do ST69 foram obtidas de indivíduos com infecções no trato urinário adquiridas na comunidade na cidade do Rio de Janeiro nos anos de 2005 e 2006. As amostras foram sequenciadas na plataforma MiSeq Illumina V3 (2x 300pb) e os genomas montados no programa Geneious R9. Para análise dos genes de resistência aos antimicrobianos e genes de virulência, foram utilizadas as ferramentas ResFinder 4.1 e VirulenceFinder 2.0, respectivamente. Comparamos os genes encontrados em nossas 15 amostras com genes encontrados em outros 40 genomas baixados do banco de dados Enterobase. Dentre os 40 genomas do Enterobase, 31 (78%) foram de amostras obtidas após 2006. Os genes de resistência aos antimicrobianos e virulência foram mais ou igualmente frequentes nas nossas amostras de 2005 do que nos genomas do Enterobase. Para genes que conferem resistência para aminoglicosídeos, fénicóis e sulfonamidas, e os genes de virulência *iha*, *papA*, *papC* e *sat* essa diferença foi estatisticamente significativa ($p < 0,05$). Nossa hipótese é que as amostras clínicas de 2005 representam uma linhagem ancestral do ST69 que possuía uma alta resistência e virulência quando emergiu, cerca de duas décadas atrás. Os genomas do Enterobase analisados possivelmente representam descendentes que perderam alguns desses genes de resistência e virulência devido ao custo de fitness, favorecendo sua adaptação. Nós testaremos essa hipótese com novos estudos envolvendo o ST69, como a caracterização completa dos genes de resistência e virulência e testes fenotípicos da virulência dessas amostras.

BIBLIOGRAFIA: de Souza da-Silva, A. P., De Sousa, V. S., Martins, N., da Silva Dias, R. C., Bonelli, R. R., Riley, L. W. e Moreira, B. M. (2017). *Escherichia coli* sequence type 73 as a cause of community acquired urinary tract infection in men and women in Rio de Janeiro, Brazil. *Diagnostic Microbiology and Infectious Disease*, 88, 69–74. Riley, L. W. (2014). Pandemic lineages of extraintestinal pathogenic *Escherichia coli*. *Clinical Microbiology and Infection*, 20, 380–390.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2648**

TÍTULO: **A HOMOCISTEÍNA ALTERA A EXPRESSÃO DE RECEPTORES PURINÉRGICOS EM CÉLULAS BV2**

AUTOR(ES) : **MARIANA LEOPOLDINO CALAZANS,ROBSON COUTINHO-SILVA,ELEONORA KURTENBACH,STEPHANIE ALEXIA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

RESUMO:

Introdução: A sinalização purinérgica é composta por uma família de receptores purinérgicos que interagem com nucleotídeos de forma a gerar diferentes respostas no organismo. Esses receptores são divididos em receptores P1, cujo ligante é a adenosina, e receptores P2, capazes de interagir com nucleotídeos tri- e difosfatados. Os receptores P1 são divididos em quatro subtipos (A1, A2A, A2B e A3), enquanto os receptores P2 são divididos em receptores ionotrópicos P2X, com sete subtipos (1-7) e metabotrópicos, P2Y, com oito subtipos. Alguns desses receptores, como o receptor P2X7, estão presentes em diferentes tecidos e órgãos do corpo e associados ao desenvolvimento da inflamação, neuroinflamação e agravamento de doenças crônicas. Na sinalização purinérgica, as enzimas ectonucleotidases desempenham papel importante, promovendo a hidrólise do ATP até a adenosina de modo a controlar a intensidade dessa sinalização. A hiper-homocisteinemia é uma condição marcada por níveis plasmáticos elevados de homocisteína (Hcy), capaz de promover alterações vasculares, cardíacas e neurológicas. Estudos mostram um aumento nos marcadores inflamatórios, incluindo citocinas pró-inflamatórias, como fator de necrose tumoral-alfa (TNF- α), interleucina-1 β (IL-1 β), e interleucina-6 (IL-6) e a quimiocina MCP-1 no soro, hipocampo e córtex cerebral de animais tratados com hiper-homocisteinemia leve e moderada (Scherer et. al, 2014) Dada a importância da sinalização purinérgica nos processos inflamatórios e neuropáticos, o objetivo do estudo é investigar efeito da Hcy sobre componentes da sinalização purinérgica e parâmetros inflamatório em células microgliais BV2.

Metodologia: Para análise da expressão de receptores purinérgicos e das ectonucleotidases, as células BV-2 foram plaqueadas em uma densidade de 1×10^6 por poço, e após 24h de plaqueamento, tratadas com homocisteína nas concentrações de 10, 30 e 100 μ M, por 24h a 37°C e 5% de CO₂. Os níveis relativos de mRNA foram avaliados por PCR quantitativo em tempo real (RT-qPCR). O sobrenadante da cultura foi utilizado para ensaio de determinação de LDH. **Resultados:** Foi observado que o tratamento com homocisteína aumentou a expressão dos receptores P2X7, P2X2 e P2Y₁₂ em células BV-2 tratadas com 30 μ M. Uma diminuição da expressão desses mesmos receptores na concentração de 100 μ M. Foi observado também que a Hcy 100 μ M. Além disso, verificamos níveis significativamente elevados de LDH no sobrenadante das células tratadas com Hcy 100 μ M, indicando processo de morte celular, possivelmente por piroptose. Estudos adicionais estão em andamento para confirmar esta hipótese.

Conclusão: Esses resultados iniciais sugerem a modulação da expressão receptores purinérgicos em condições de hiper homocisteinemia em células microgliais.

BIBLIOGRAFIA: Scherer, E.B.S., Loureiro, S.O., Vuaden, F.C. et al. Mild Hyperhomocysteinemia Increases Brain Acetylcholinesterase and Proinflammatory Cytokine Levels in Different Tissues. *Mol Neurobiol* 50, 589-596 (2014)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2651**

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL, PRÉ-PUBERAL E TARDIA AO DDT, SEUS ISÔMEROS E METABÓLITOS E O RISCO DE CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.**

AUTOR(ES) : **ANA GABRIELA SANTOS BRITO,MARIANA ALVIM,TATIANA MOTA XAVIER DE MENESES**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE VIANNA JORGE**

RESUMO:

Introdução: O DDT é um composto organoclorado de baixo custo, fácil síntese e com longevidade química. Começou a ser utilizado na agricultura e na saúde pública como um pesticida no combate à dengue e à malária. Foi banido a nível mundial na década de 70 e proibido oficialmente no Brasil em 2009, mas seu uso se mantém em vários países no mundo. Por atuar como desregulador endócrino, sua exposição no início da vida altera o desenvolvimento da mama e a suscetibilidade do adulto ao câncer de mama¹. **Objetivo:** Esta revisão sistemática tem como objetivo analisar, através de dados publicados em artigos, se a exposição pré-natal, pré-puberal ou tardia ao DDT, seus isômeros ou metabólitos aumentam o risco de câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática registrada no próspero nº CRD42020209548. Como fonte de dados, foram pesquisados artigos originais publicados nas seguintes bases: Pubmed, Web of science, Scopus, BVS e Bireme. Os critérios de inclusão utilizados no estudo foram: artigos originais completos de qualquer ano de publicação, nos idiomas: inglês, português, espanhol, francês ou alemão, contendo informação sobre exposição a isômeros do DDT e/ou metabólitos durante os períodos pré-natal e/ou pré-puberal e/ou tardio do desenvolvimento, além de diagnóstico clínico de câncer de mama confirmado por imagem ou histopatologia. **Resultados preliminares:** A busca identificou 1058 artigos e a retirada das 500 duplicatas resultou em 558 documentos. Após a análise dos resumos e textos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, 39 artigos foram selecionados para análise e elaboração da síntese qualitativa e/ou quantitativa. Além desses, foram incluídos 21 artigos via referência cruzada, totalizando 60 artigos originais para análise. Todos os estudos analisados foram considerados de boa qualidade de acordo com a escala de avaliação Newcastle-Ottawa². Todos são caso-controle, sendo 15 deles caso-controle aninhados. O tamanho de suas amostras variou de 37 a 4172; a maior parte (75%) trabalhou com ao menos 200 indivíduos. O DDE, pp'-DDE e seus isômeros foram as substâncias mais avaliadas, correspondendo a 95% dos estudos, sendo que a matriz de coleta para avaliação foi predominantemente o sangue, em 43 dos artigos, seguido do tecido adiposo, em 21 deles. Houve descrição de associação positiva entre os organoclorados e o câncer de mama em apenas 14 dos artigos selecionados. **Conclusões preliminares:** Os artigos selecionados apresentam desenhos e achados muito variados quanto à associação entre a exposição ao DDT e o risco de câncer de mama. Não há um achado único definitivo e por isso, até então, não é possível determinar a associação, visto que o presente estudo encontra-se, ainda, em processo de análise e comparação entre esses artigos. Além disso, não foi possível, através dos achados, identificar associação entre as fases de exposição ao pesticida (pré-natal, pré-puberal e tardia) e o aparecimento da malignidade no tecido mamário.

BIBLIOGRAFIA: 1. HOOVER, R.N., HYER, M., PFEIFFER, R.M., ADAM, E., BOND, B., CHEVILLE, A.L., et al. Adverse health outcomes in women exposed in utero to diethylstilbestrol. *N. Engl. J. Med.* 365, p.1304-1314, 2011. 2. WELLS, G.A.; SHEA, B.; O'CONNELL, D.; et al. The Newcastle-Ottawa Scale (NOS) for assessing the quality of nonrandomised studies in meta-analyses [webpage on the internet]. Ottawa, ON: Ottawa Hospital Research Institute; 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2652**

TÍTULO: O RECONHECIMENTO INDIVIDUAL ATRAVÉS DA FOTOIDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE MARCAS NATURAIS EM HYLODES NASUS - PARQUE NACIONAL DA TIJUCA, RIO DE JANEIRO, BRASIL (ANURA: HYLODIDAE)

AUTOR(ES) : ALESSANDRA MARIS RUIZ DA COSTA, MAYCON VITOR RODRIGUES, FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS

ORIENTADOR(ES): ANDRESSA DE MELLO BEZERRA, SERGIO POTSCH DE CARVALHO E SILVA

RESUMO:

O reconhecimento individual é essencial para diversos estudos relacionados à vida dos animais, como comportamento, demografia populacional e ecologia comparativa (Elgue et al. 2014). No entanto, para identificar os indivíduos é importante levar em consideração as vantagens e desvantagens das técnicas aplicadas durante a realização do estudo, como custos financeiros e questões éticas. Pesquisas que envolvem monitoramento animal e técnicas de recaptura buscam cada vez mais métodos não invasivos de identificação individual (Araujo et al. 2021). Nesse contexto, o uso da fotoidentificação (fotoID), método que consiste na identificação dos indivíduos baseado em registros fotográficos através da busca de padrões individuais de coloração ou de formas, como padrões de manchas, tem sido apontado como um método eficaz (Elgue et al. 2014). Assim, o presente projeto se propõe testar a aplicabilidade do método de fotoID em *Hylodes nasus*, uma espécie territorial, utilizada em diversos trabalhos comportamentais que exigem a identificação a nível individual. O trabalho será realizado durante um ano, de agosto de 2021 a julho de 2022, com duas excursões mensais de duração de cerca de três dias. Os espécimes de *Hylodes nasus* são capturados manualmente na Cachoeira das Almas no Parque Nacional da Tijuca, RJ. Cada indivíduo capturado é pesado, medido e marcado com uso de uma cinta pélvica composta de miçangas. Os indivíduos são então fotografados em vista dorsal, ventral e lateral. Por fim, sua soltura é realizada no mesmo local no qual foi capturado. Ao longo de todo o processo são anotadas as características gerais do animal capturado e a combinação de cores das miçangas que cada indivíduo recebe em sua cinta pélvica como forma de identificação individual. A análise é realizada no software Wild-ID que conduz uma verificação de similaridades par a par entre as fotos de cada vista, fornecendo posteriormente um índice de similaridade entre estas (Elgue et al. 2014). A eficácia da identificação é confirmada através da comparação com os dados de marcação da cinta pélvica de cada indivíduo. Até o momento, 54 indivíduos foram marcados, e 12 recapturados. O método se mostrou 100% eficaz para identificação individual baseado na vista ventral e lateral. Índices de similaridade entre fotos de indivíduos recapturados variaram de 0,0746 a 0,0536 para vista ventral, e de 0,0345 a 0,2220 para vista lateral. Já a taxa de similaridade entre fotos de indivíduos diferentes variou de 0,0005 a 0,0070 para vista ventral, e de 0,0005 a 0,0083 para vista lateral. Já para a vistas dorsal o método se mostrou pouco eficaz, com índices de similaridade de indivíduos recapturados variando de 0,0005 a 0,1145 e de indivíduos diferentes variando de 0,0005 a 0,0120. Considerando as vistas ventral e lateral não há sobreposição entre as amplitudes de similaridade de indivíduos recapturados vs. diferentes, sugerindo a possibilidade do uso do fotoID individual em *Hylodes nasus*.

BIBLIOGRAFIA: Elgue, E.; Pereira, G.; Achaval-Coppes, F. & Maneyro, R. 2014. Validity of photo-identification technique to analyze natural markings in *Melanophryniscus montevidensis* (Anura: Bufonidae). *Phylomedusa* 13(1): 59 - 66 Lima-Araujo, F.; Brasileiro, A.; Carvalho, E.; & Passos, D. 2011. Efficiency of photo identification of inguinal color patterns of *Pithecopus gonzagai* (Anura: Phylomedusidae) from Northeastern Brazil. *Phylomedusa* 20(1): 67 - 74

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2653**

TÍTULO: APLICAÇÃO DA CROMATOGRAFIA CONTRACORRENTE NO ISOLAMENTO DE DITERPENOS

AUTOR(ES) : LEONARDO LUIZ OLIVEIRA DE MELLO

ORIENTADOR(ES): GILDA

RESUMO:

Diterpenos são substâncias derivadas do isopreno, as quais possuem quatro unidades desse bloco construtor em seu núcleo fundamental¹. A diversidade química desta classe de metabólitos também reúne um grande número de atividades biológicas importantes associadas, como propriedades antibacterianas, antivirais, anticâncer e o sequestro de radicais livres¹. Portanto, a aplicação de um método rápido e eficaz para resolução de matrizes complexas, como as de produtos naturais, é necessária para obter tais metabólitos. A cromatografia contracorrente (CCC), uma técnica de partição líquido-líquido sem suporte sólido, apresenta-se como uma técnica valiosa para este propósito. Os equipamentos modernos podem ser de dois tipos: hidrodinâmicos ou hidrostáticos, no que diz respeito ao equilíbrio entre as fases líquidas dentro da coluna². Dessa forma, este trabalho teve por objetivo o levantamento de sistemas de solventes usados em CCC para o isolamento de diferentes esqueletos de diterpenos. Sessenta artigos relacionados a terpenóides em geral foram reunidos, dos quais quarenta e um tiveram diterpenos como metabólitos-alvo. Uma diversidade de sistemas bifásicos foi observada, dentre eles hexano-acetato de etila-metanol-água (HEMWat), HEMWat-líquido iônico, HEMWat-5% DMSO/CHCl₃-MeOH-H₂O, AcOEt-BuOH-H₂O, éter de petróleo-AcOEt-H₂O, éter de petróleo - AcOEt-H₂O/éter de petróleo -EtOH-Et₂O-H₂O, HEEWat, Hex-CH₂Cl₂-CH₃CN-H₂O, Hex-AcOEt-CH₃CN, Hex-BuOH-H₂O, Hex-5%Na₂CO₃, AcOEt-BuOH-MeOH-2%CH₃COOH, Hex-CH₂Cl₂-MeOH-H₂O/Hex-EtOH-H₂O, Hex-CH₂Cl₂-MeOH-H₂O/CHCl₃-MeOH-H₂O, Hex-EtOH-H₂O, Hex-CH₃CN-MeOH e MTBE-THF-H₂O. Além disso, HEMWat e seus congêneres foram os mais utilizados, compondo 39% de todos os sistemas de solventes aplicados. Em relação a outros parâmetros considerados, o modo de eluição isocrático reverso foi o mais usado na separação de substâncias de baixa a média polaridade como os diterpenos, compreendendo 58,5% dos modos de eluição utilizados. Dentre os equipamentos utilizados, os hidrodinâmicos dos tipos cromatografia contracorrente de alta velocidade (HSCCC) e cromatografia contracorrente de alta performance (HPCCC) foram observadas no processo de separação chromatográfica, revelando-os como ferramentas eficientes na purificação desses produtos naturais em questão.

BIBLIOGRAFIA: 1Aminimoghadamfarouj, N.; Nematollahi, A.; International Journal of Molecular Sciences, 2017,18, 1290 2Ito, Y.; Journal of Chromatography A, 2005, 1065(2), 145-168

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2654****TÍTULO: EFEITO DA MUTAÇÃO NO GENE VC0489, QUE CODIFICA UMA ACILTRANSFERASE BIFUNCIONAL PUTATIVA EM VIBRIO CHOLERAE, NA FISIOLOGIA E PATOGENICIDADE DA BACTÉRIA****AUTOR(ES) : MARCELA MELLO AVELLAR, WANDA MARIA ALMEIDA VON KRÜGER, CAROLINA LAGE GOULART****ORIENTADOR(ES): PAULO MASCARELLO BISCH****RESUMO:**

O fósforo é essencial na nutrição bacteriana e, quando em baixa concentração, fosfolipídios de membranas de algumas bactérias são parcialmente substituídos por lipídios sem fósforo contendo ornitina (LOs) (Diercks et al., 2015). Em algumas espécies bacterianas, a enzima OlsF, uma aciltransferase bifuncional, catalisa a síntese de LOs. Na bactéria *Vibrio cholerae*, o agente etiológico da cólera (Vences-Guzmán et al., 2015), identificamos um homólogo de *olsF*, o gene *vc0489*, e mostramos que sua expressão em *Escherichia coli*, sob limitação de fosfato inorgânico (Pi), levou à síntese de LOs que foram incorporados às membranas da bactéria (Barbosa et al., 2018). Para verificar o envolvimento do produto do gene *vc0489* na síntese de LOs em *V. cholerae*, e em outras características da bactéria, construímos um mutante no gene *vc0489* da cepa N16961SR (resistente à estreptomicina), que foi denominado MA1 (apresentado na 42ª JICTAC - Edição Especial). No presente trabalho, um plasmídeo de baixo número de cópias contendo o gene *vc0489* mais sua região reguladora (pWKS30.*vc0489*), foi construído para complementação de MA1 e posterior análise. Para isto, um fragmento contendo o gene *vc0489* mais a sua região reguladora (~2,0kbp) foi obtido por digestão do plasmídeo pGEM.*vc0489* (Barbosa et al., 2018) com a enzima de restrição *Sma* I e ligado ao plasmídeo pWKS30 (~5,4kbp, carreando gene de resistência a ampicilina, Amp) linearizado com mesma enzima. O produto da ligação foi utilizado para transformar células de *Escherichia. coli* DH5α competentes, que foram plaqueadas em LB.ágár/Amp e incubadas durante a noite a 37° C, para seleção de colônias resistentes, carreando o plasmídeo pWKS30.*vc0489* (~7,4kbp). Algumas colônias foram selecionadas para extração do plasmídeo e sua construção foi confirmada por PCR utilizando DNA de plasmídeos como moldes e oligonucleotídeos que amplificam o gene *vc0489*. O plasmídeo pWKS30.*vc0489* foi então utilizado para transformar células competentes do mutante de *V. cholerae* MA1 (resistente à estreptomicina, Sm e a canamicina, Kan). Após plaqueadas em LB.ágár/Amp/Sm/Kan e incubadas a 37° C durante a noite, algumas colônias resistentes aos antibióticos foram usadas para preparação de plasmídeos. A complementação de MA1 com o pWKS30.*vc0489* foi confirmada por PCR, utilizando oligonucleotídeos que amplificam o gene *vc0489*. Os possíveis efeitos da mutação em *vc0489* na composição proteica e lipídica da *V. cholerae* N16961SR cultivada sob limitação e abundância de Pi, estão sendo investigados em células do mutante MA1 e da cepa complementada, MA1.pWKS30.*vc0489*. O efeito da mutação *vc0489* na patogenicidade da bactéria, também será analisado. As etapas deste trabalho foram desenvolvidas pela aluna autora/apresentadora na fase final de sua graduação e de seu estágio de Iniciação Científica (Setembro/2020 - Agosto/2021) e contou com a orientação dos demais autores.

BIBLIOGRAFIA: Barbosa, L.C. et al. Accumulation of ornithine lipids in *Vibrio cholerae* under phosphate deprivation is dependent on VC0489 (OlsF) and PhoBR system. *Microbiology*, 2018. v. 164, n. 3, p. 395-399. Diercks, H. et al. Accumulation of novel glycolipids and ornithine lipids in *Mesorhizobium loti* under phosphate deprivation. *J Bacteriol*, 2015. v. 197, p. 497-509. Vences-Guzmán, M.Á. et al. Discovery of a bifunctional acyltransferase responsible for ornithine lipid synthesis in *Serratia proteamaculans*. *Environmental Microbiology*, 2015. v. 17, n. 5, p. 1487-1496.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2655****TÍTULO: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DO CUSTODIOL NA PRESERVAÇÃO DE FÍGADOS DESCELULARIZADOS****AUTOR(ES) : RAYSA MARIA REIS DE SOUSA, GABRIEL BASTOS NAVES ALVES, BRUNO PARANHOS, INÊS JÚLIA RIBAS WAJENZON****ORIENTADOR(ES): MARLON LEMOS DIAS, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG****RESUMO:**

O Custodiol é uma solução preservadora de órgãos amplamente utilizada por cirurgiões em todo o mundo. A efetividade de preservação de enxerto por longos períodos e durante isquemia fria já foi confirmada. No entanto, a utilização desta solução na preservação de órgãos descelularizados ainda não foi demonstrada. Frente a isso, o objetivo deste estudo consiste em investigar o potencial de utilização do Custodiol na preservação de fígados saudáveis e cirróticos descelularizados. Para obtenção de fígados cirróticos, ratos Wistar fêmeas (n=10) foram submetidos ao protocolo de indução de fibrose através de injeções intraperitoneais de 1ml/Kg de tetracloreto de carbono diluído em azeite (1:1), 3x por semana durante 60d. Além disso, adicionou-se um volume de 5% de álcool à água de beber dos mesmos. Análises bioquímicas (albumina- ALB e alanina aminotransferase- ALT) e histológicas (H&E e picrosírius) foram realizadas para confirmar a lesão hepática. Em seguida, ratos Wistar cirróticos e normais (controle) (n=10) foram eutanasiados com xilasina (60 mg/kg) e cetamina (240 mg/kg) e submetidos a uma hepatectomia total (CEUA 097-20). Após a canulação da veia porta (VP), os fígados foram descelularizados através da perfusão contínua de água (2h), 1% de Triton X-100 (2h) e 1% de SDS (24h), seguido de lavagem com água por 2d, com fluxo de 3mL/min via VP. Análises histológicas e de quantificação de DNA foram realizadas para confirmar a obtenção dos fígados descelularizados. Após a descelularização, os fígados normais e cirróticos descelularizados foram perfundidos e armazenados em 20mL de Custodiol e submetidos a quatro diferentes condições: temperatura ambiente por 24h (I) e por 48h (II); congelação em -80°C por 24h (III) e por 48h (IV). Para investigar se o Custodiol é capaz de preservar os fígados descelularizados nestas condições, os mesmos serão submetidos a análises histológicas e de proteômica. Além disso, amostras de Custodiol oriundas dessas condições serão submetidas a quantificação de proteínas. Por fim, os fígados normais e cirróticos descelularizados serão submetidos à recelularização por 7d com células da linhagem HepG2 (2×10^7 células). No sétimo dia, análises histológicas e bioquímicas serão realizadas. Os fígados cirróticos apresentam lobos colabados, nódulos de regeneração e uma superfície irregular. Nas análises histológicas, encontramos desorganização da arquitetura hepática, evidências de cirrose macronodular, além da presença de infiltrado inflamatório. Nas análises bioquímicas observamos diminuição significativa dos níveis séricos de ALB e aumento de ALT. A descelularização dos fígados foi eficaz e confirmada pela ausência de células evidenciada pela marcação com H&E e pela redução significativa de DNA. As demais análises encontram-se em andamento. A perfusão de Custodiol surge como uma estratégia promissora de preservação de órgãos descelularizados e pode beneficiar diversas aplicações da engenharia de tecidos.

BIBLIOGRAFIA: 1. de Haan M, et al. Safety of Custodiol cardioplegia: a cohort study in patients undergoing cardiac surgery with elongated aortic cross-clamp time. *Perfusion*, 1-7 (2020). doi: 10.1177/0267659119897239. 2. Jain, A., et al. University of Wisconsin versus histidine-tryptophan-ketoglutarate for tissue preservation in live-donor liver transplantation. *Experimental and clinical transplantation : official journal of the Middle East Society for Organ Transplantation*, 4(1), 451-457 (2006). PMID: 16827642.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2656****TITULO: SAÚDE VOCAL E APRIMORAMENTO DA COMUNICAÇÃO ORAL PARA PROFESSORES E LICENCIANDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : SHANNON P DUARTE, DAFNE MOREIRA DE FIGUEIREDO SANTOS, LETÍCIA ANTUNES DIAS SOUSA, KAUANA MARUPIARA MOTTA SANTANA, LUANA ARAÚJO, MARCELLE BRIA VIEIRA DOS SANTOS, THAISA CARMONA HENRIQUES CHRISTINO, YASMIN LEMOS

ORIENTADOR(ES): RAFAEL HERMS MAIA, LIDIA BECKER

RESUMO:

A voz é um dos principais instrumentos de comunicação humana e um veículo de expressão da personalidade e emotividade. Este trabalho tem como objetivo relatar a evolução do Projeto de Iniciação Científica Saúde Vocal e Aprimoramento. O projeto desenvolve pesquisas teórico-práticas na produção de material didático para ofertar atividades com professores e alunos pertencentes a departamentos e projetos de extensão da UFRJ que manifestem interesse no tema e em vivenciar as oficinas. Originalmente, o projeto visa analisar as vozes de professores e orientá-los a respeito da saúde vocal e exercícios de otimização da musculatura fonatória, além de promover maior expressividade na comunicação oral. Por 8 anos o projeto foi realizado presencialmente; no entanto, no contexto da pandemia de COVID-19, as atividades foram remanejadas para o ambiente virtual. O projeto se constituiu dos alunos inscritos a cada semestre, no sentido de capacitar-los a criar, divulgar e promover atividades sobre o tema, através de encontros semanais com os orientadores. A partir desses encontros são estruturadas as Oficinas de Voz, presencialmente com 3 encontros, sendo a primeira sessão utilizada para gravar as vozes dos participantes; a segunda para uma sequência de atividade corporal-vocal, com a recomendação para treinamento individual por 30 dias; a terceira e última sessão produz nova gravação das vozes, através da qual se pode avaliar o desempenho vocal. Vale ressaltar, que há devolutiva para cada professor, sendo os casos de eventual necessidade acolhidos no Ambulatório de Voz do Hospital Clementino Fraga Filho. Durante a Pandemia, todos os encontros têm sido realizados de forma online, impossibilitando a captação individualizada das vozes, sendo redesenhado para a oferta de oficinas online com duração de 2 horas, nas quais são passadas as orientações sobre higiene vocal e criação de hábitos profiláticos, bem como exercícios de aprimoramento da Comunicação Oral, com foco no desenvolvimento da expressividade, com o intuito de auxiliar os profissionais da voz na performance do seu trabalho. O grupo de discentes participantes atua na formulação do material didático e nas formas de promoção desse conhecimento junto ao público alvo de cada Oficina, de forma que estão constantemente submetidos ao desafio de aprimorar o seu próprio desenvolvimento enquanto fonoaudiólogos. Em 2020 foram realizadas duas oficinas online, para grupos de aproximadamente 20 pessoas, e em 2021, o projeto promoveu a organização e a aplicação de 4 oficinas para professores e licenciandos da UFRJ, envolvendo núcleos ligados à UFRJ. Nestes tempos de pandemia, torna-se uma grande responsabilidade promover oportunidade de enriquecer a experiência teórico-prática dos alunos em formação no Curso de Fonoaudiologia, criando canais de comunicação para abordar dificuldades dos profissionais para sobreviver a tantas intempéries, bem como manter os alunos unidos, em processo de constante aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: BEHLAU & PONTES. Higiene Vocal: informações básicas. Editora Lovise, LTDA, São Paulo, 1993. LOPES, Leonardo et al. Relação entre os sintomas vocais, intensidade do desvio vocal e diagnóstico laringeo em pacientes com distúrbios da voz. CoDAS, SP, ago. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2657****TITULO: IMPORTANCIA DA HIGIENE ORAL EM PACIENTES ADULTOS INTERNADOS EM UTI**

AUTOR(ES) : FERNANDA KALLY DA SILVA COSTA GUEDES, JESSIE CAPOBIANGO SOARES DE MOURA, TERESA CRISTINA VALENTE DA ROCHA, RENATA DE MOURA CRUZ QUINTANILHA, SILVIA PAULA DE OLIVEIRA, ANDRYEL PINHEIRO, HENRIQUE FALCÃO, JULYANA PEREIRA DIAS

ORIENTADOR(ES): SANDRA REGINA TORRES, MICHELLE AGOSTINI

RESUMO:

Pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTIs) podem apresentar higiene oral deficiente, aumento do acúmulo do biofilme e da saburra lingual, resultando em alteração da microbiota. A higiene oral de pacientes internados em uma UTI pode contribuir para a redução da ocorrência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). Um Indicador de Higiene Oral do Paciente Crítico (IHOPC) tem sido utilizado para avaliar a qualidade de higiene oral dos pacientes internados em UTI. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura narrativa sobre a higiene oral e sua relação com a saúde dos pacientes internados em UTI. Foram utilizados estudos publicados em inglês, nos últimos 10 anos, do tipo ensaio clínico, transversal, longitudinal, série e relato de caso, revisão sistemática ou narrativa. As bases de dados empregadas foram SciELO, LILACS e MEDLINE utilizando-se na busca os termos: serviço odontológico, hospital; unidade de terapia intensiva; higiene oral e pneumonia. Embora exista alguma discordância na literatura, a maioria dos estudos mostra que o uso de clorexidina a 0,12%, associado a rotinas de higiene oral e protocolos operacionais padrão em UTIs, são eficazes na prevenção e controle da PAV. Este estudo mostra a importância e a necessidade da realização da higiene oral em pacientes críticos internados em UTIs, bem como, a necessidade da participação do dentista na equipe multidisciplinar, permitindo assim que o paciente tenha assistência integral à saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. Quintanilha et al. Oral health status of patients in intensive care unit: a cross-sectional study. Revista Científica do CRO-RJ. 2019; 4(3): 25-31. 2. Saldanha KFD, COSTA DC da, Pinto SF, Jardim ECG. Evaluation of the oral hygiene index of the critical patient. Arch Health Invest. 2015; 4(6): 47-53. 3. Souza AF de, Guimarães AC, Ferreira EF. Avaliação da implementação de novo protocolo de higiene bucal em um centro de terapia intensiva para prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. Rev Min Enferm. 2013; 17(1):177-184.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 2660****TÍTULO: PROCESSO DE CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO FESTIVAL FOLCLORANDO****AUTOR(ES) : WAGNER CRIA****ORIENTADOR(ES): RITA ALVES,FRANK WILSON ROBERTO,ELEONORA GABRIEL****RESUMO:****Processo de criação e divulgação do Festival Folclorando**

Festival Folclorando é projeto de extensão que desenvolve anualmente uma Mostra de Arte inspirado na Cultura Popular Brasileira. O festival acontece há 20 anos e tem como objetivo reunir grupos de danças que utilizam a cultura popular como recurso pedagógico para o ensino de crianças e jovens das escolas públicas e privadas, projetos sociais e outras entidades. Se apresentam na universidade anualmente em torno de 700 crianças.

Com a chegada da pandemia do Covid-19 novas ações foram tomadas para que o Festival Folclorando continuasse suas atividades. Essas ações de ensino se deram a partir de estratégias que permitiam a comunicação com os educadores através de reuniões, lives e oficinas de forma remota, através de plataformas digitais. Com isso, o Festival Folclorando chega na segunda edição virtual.

Como potência pedagógica, o projeto de extensão visa preservar a memória das manifestações culturais do povo brasileiro e incentiva a importância da manutenção e constância desses movimentos na atualidade, afirmado a identidade.

Na medida em que a memória é concebida como capaz de reconstruir permanentemente o passado à luz das experiências presentes, é fundamental dar-lhe um tratamento adequado. Não se pode, por exemplo, exigir da memória uma reprodução matemática das experiências vividas. Isso não invalida, no entanto, a possibilidade de que a memória seja compreendida positivamente na sua historicidade e contingência. (MARCON, 2005. Pág.9)

Segundo Marcon, a memória é fundamental nos processos de construção da historicidade, mesmo sendo impossível reproduzir os fatos de forma matemática. E isso, para o processo artístico é de grande riqueza, pois a junção da memória do passado somado as experiências do presente podem gerar potencialidades de expressão.

Sendo bolsista do projeto de extensão, construo um diálogo entre linguagens. Como Fotógrafo, bailarino e pesquisador da relação híbrida do registro do movimento, incentivei através das fotografias que fiz no evento Folclorando realizado no ano de 2019, a conservação da memória e a circulação das imagens para realização de vídeos de divulgação para eventos posteriores. A partir dos registros fotográficos feito no ano de 2019 realizados presencialmente, foi possível construir o vídeo para divulgação do Festival Folclorando para este ano de 2021. Nele feito um apanhado de imagens que pudesse retratar e acionar o clima do que é o Festival Folclorando presencialmente. Para colaborar nessa criação, contei com a trilha sonora de Gabriel Gabriel com a música "Coco da Lua". O vídeo circulou nas principais redes sociais para fins de divulgação.

Link do Vídeo:https://www.instagram.com/p/CUu2FoqIAof/?utm_medium=copy_link**BIBLIOGRAFIA: MARCON, Telmo - CULTURA POPULAR E MEMÓRIA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS - UPF GT: Educação Popular / n.06****ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2661****TÍTULO: OS PADRÕES DE EXPRESSÃO E OS ASPECTOS FUNCIONAIS DA HSP90 DURANTE A MIOGÊNESE E A DIFERENCIACÃO MUSCULAR ESQUELÉTICA.****AUTOR(ES) : BRUNA VESSADOS APRIGIO****ORIENTADOR(ES): CLAUDIA DOS SANTOS MERMELSTEIN,MANOEL LUIS COSTA,KAYO MOREIRA BAGRI****RESUMO:**

A família das proteínas de choque térmico (em inglês "Heat-Shock Proteins" ou simplesmente HSPs), é composta por uma variedade de proteínas chaperonas altamente conservadas evolutivamente que participam de mecanismos essenciais à manutenção da homeostase do organismo. Por serem proteínas chaperonas, as HSPs controlam o enovelamento de outras proteínas, denominadas clientes, auxiliando-as a atingirem sua conformação final de forma correta. Além dessa funcionalidade, elas também respondem às alterações celulares desencadeadas pelo estresse, principalmente em relação ao estresse térmico [1], com o objetivo de impedir a desnaturação de várias proteínas e promover a sobrevivência celular nesse contexto desafiador.

Dentre as várias HSPs, a HSP90 se destaca por ser uma proteína "hub", que possui diversas enzimas e proteínas quinases como suas proteínas clientes, responsáveis por impactar em várias vias celulares, relacionadas à sinalização, à manutenção, à sobrevivência, ao ciclo celular e à apoptose [1][2].

A miogênese e a diferenciação das células musculares esqueléticas, responsáveis pela formação das fibras musculares adultas, são mecanismos importantes da embriogênese e, por conta desse fato, devem ser altamente regulados e controlados. Embora sejam processos coordenados, a miogênese e a diferenciação muscular podem realizar mudanças drásticas celulares, que por sua vez podem contribuir para o estresse celular e para a alteração da homeostase proteica [3]. Assim, analisar proteínas como a HSP90, que além de contribuir para a proteostásis, contribui para diversas vias celulares é de extrema importância para compreender os papéis que assumem nesse contexto miogênico.

Portanto, esse projeto de pesquisa tem como objetivo investigar os papéis assumidos pela HSP90 e os seus padrões de expressão e localização no contexto da miogênese e da diferenciação muscular esquelética, com o intuito de compreender a sua relevância e impacto nesse cenário. Para fins de análise, utilizamos a literatura científica e os métodos de imunofluorescência para a HSP90 durante a miogênese em embriões de galinha.

BIBLIOGRAFIA: [1] Hoter A, El-Sabban ME, Naim HY. The HSP90 Family: Structure, Regulation, Function, and Implications in Health and Disease. *Int J Mol Sci.* 2018;29(19):2560. [2] Yun BG, Matts RL. Differential effects of Hsp90 inhibition on protein kinases regulating signal transduction pathways required for myoblast differentiation. *Exp Cell Res.* 2005; 307(1):212-23. [3] Thakur SS, et. al. Expression and localization of heat-shock proteins during skeletal muscle cell proliferation and differentiation and the impact of heat stress. *Cell Stress Chaperones.* 2019; 24(4):749-761.

TITULO: ESTABELECIMENTO DE PROTOCOLO EFETIVO PARA DIFERENCIACÃO DA LINHAGEM CELULAR 3T3-L1 EM ADIPOCÍTOS E CARACTERIZAÇÃO DA EXPRESSÃO DOS RECEPTORES DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE

AUTOR(ES) : **LARISSA, JULIANA GONÇALVES PENA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS HARA TREVENZOLI**

RESUMO:

Introdução: Na obesidade há um acúmulo de tecido adiposo branco (TAB) e também uma superativação do sistema endocanabinoide (SEC). O SEC é composto pelos canabinoides endógenos (EC), pelas enzimas metabolizadoras que os produzem e degradam e pelos seus receptores CB1 e CB2. No TAB, o efeito geral da sinalização via CB1 favorece o armazenamento de lipídios e a adipogênese.

Já demostramos, em modelo de obesidade induzida por dieta hiperlipídica materna, que há uma importante modulação do SEC da prole, com diferenças sexo específicas na expressão de seus componentes, inclusive no TAB, ao desmame e idade adulta. A partir dos resultados *in vivo*, decidimos investigar a modulação dos componentes do SEC em resposta a ação direta dos hormônios sexuais sobre os adipócitos. Selecionamos a linhagem 3T3-L1 como modelo para essas avaliações, pois este é um modelo *in vitro* amplamente utilizado no estudo da adipogênese e fisiologia dos adipócitos brancos. Quando expostas a condições estimulatórias, estas células apresentam capacidade de diferenciação em adipócitos, evidenciada pelo acúmulo de gotículas lipídicas (GL) no seu citoplasma. No entanto, tem sido reportada na literatura científica dificuldades nas diferenciação. Utilizando-se o protocolo convencional há uma baixa eficiência, com apenas um pequeno número de células apresentando acúmulo de GL após a indução. Modificações no coquetel de diferenciação envolvem a adição de um agonista do *peroxisome proliferator-activated receptor gamma* (PPAR- γ), um fator de transcrição chave para o processo de adipogênese.

Objetivo: Estabelecer a eficiência do protocolo de diferenciação contendo o agonista de PPAR- γ Rosiglitazona, em comparação ao protocolo convencional. Em seguida, caracterizar a expressão dos componentes do SEC nestas células, em ambas as condições.

Métodos: As células 3T3-L1 foram mantidas em cultura até sua confluência. Após 2 dias, as células receberam o coquetel de diferenciação por 48h, composto de Dexametasona, IBMX e Insulina, acrescido ou não do agonista Rosiglitazona, nas concentrações de 2 μ M ou 20 μ M. Após este período, as células foram mantidas pelas próximas 48h em meio contendo Insulina e depois foram mantidas em cultura, com trocas de meio, até o 12º dia. Elas então foram fixadas com paraformaldeído 4%, para análise do acúmulo de gotículas lipídicas no citoplasma através da marcação com o corante de lipídios neutros fluorescente Bodipy, ou então lisadas para análise de conteúdo proteico dos componentes do SEC por *Western Blot*.

Resultados: A Rosiglitazona aumentou a eficiência da diferenciação, evidenciado pelo aumento na área marcada com Bodipy nas culturas. Além disso, resultados preliminares de *Western Blot* demonstram que o conteúdo proteico de CB2 aumenta nas células diferenciadas.

Conclusão: Até o momento, podemos concluir que é possível usar a linhagem 3T3-L1 como um modelo para nosso estudo *in vitro*.

Financiamento: FAPERJ e CNPq

BIBLIOGRAFIA: de Azua, I. R., & Lutz, B. (2019). Multiple endocannabinoid-mediated mechanisms in the regulation of energy homeostasis in brain and peripheral tissues. *Cellular and Molecular Life Sciences*, 76(7), 1341-1363. Matias, I., & Di Marzo, V. (2007). Endocannabinoids and the control of energy balance. *Trends in Endocrinology & Metabolism*, 18(1), 27-37. Naughton, S. S., Mathai, M. L., Hryciw, D. H., & McAinch, A. J. (2013). Fatty acid modulation of the endocannabinoid system and the effect on food intake and metabolism. *International journal of endocrinology*, 2013.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2665**

TITULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA IGREJA CATÓLICA: AÇÕES INTEGRADAS À PASTORAL DA SAÚDE DO VICARIATO CAMPO GRANDE

AUTOR(ES) : MARIANA FERREIRA MOTA, JULIANA RODRIGUES PEREIRA, CLAUDIA CRISTINA HASTENREITER DA COSTA NASCIMENTO, BEATRIZ MARQUES, LETICIA ROCHA DE OLIVEIRA RODRIGUES PEREIRA, JORDANA PAULA DOS SANTOS, NAIARA APOLINARIO FERREIRA, GUILHERME LOPES DE SOUZA, MARYLANE LIMA VANELI RIBEIRO, FABIANA PATRICIA TABOSA DA CONCEIÇÃO, DANIANE JORGE, ERIDA APARECIDA JOSÉ DA SILVA

ORIENTADOR(ES): MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS

RESUMO:

O projeto de Extensão "Educação em saúde na Igreja Católica: ações no Vicariato Episcopal Santa Cruz" desenvolve atividades de educação em saúde com a comunidade que participa das Paróquias ou que reside no entorno da Região de Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro. Com a Pandemia pelo COVID-19, a equipe reformulou as atividades para que pudessem ocorrer no formato remoto, não deixando de atender as demandas da Pastoral da Saúde envolvidas nas Paróquias da região. Temos como objetivo relacionar as ações de extensão produzidas no contexto da Pandemia em parceria com a Pastoral da Saúde. A metodologia utilizada foi a dialógica, com vistas a integrar os saberes dos leigos. Trata-se de um relato de experiência da equipe de trabalho que envolve os docentes e discentes da UFRJ, Pastoral da Saúde com seus profissionais de saúde e leigos. A equipe integra estudantes dos seguintes cursos: Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas, Odontologia, Educação Física, Fisioterapia e Psicologia. Os estudantes efetuam suas atividades de acordo com a demanda paroquial solicitada à Pastoral da Saúde. Os temas abordados são escolhidos através das demandas da comunidade e o foco principal é sanar essas dúvidas em forma de palestras, debates, mesas redondas e diversas formas de comunicação entre a universidade e a comunidade. A ação em saúde é preparada para que permita o aprendizado tanto dos membros da Pastoral da Saúde, que compartilha as informações para a comunidade, como diretamente para o corpo social presente na paróquia. Através de pesquisas, reuniões e estudos sobre a problemática de saúde, os estudantes do projeto trabalham na composição de eventos como lives com especialistas e criação de conteúdo para as redes sociais. A equipe está construindo o levantamento das necessidades de saúde, que trará o perfil socioeconômico, das doenças e morbidades das pessoas que são alvo da educação em saúde e buscar a autonomia em saúde para tratar prioritariamente a prevenção. Foi realizado o 1º Encontro de Profissionais da Saúde Católicos do Vicariato Campo Grande; a Live Cuidados no Altar em tempos de pandemia; ações de prevenção ao Suicídio durante a Campanha Setembro Amarelo. O projeto também conta com postagens de caráter informativo em redes sociais como whatsapp e Instagram atendendo às demandas da Pastoral da Saúde do Vicariato Campo Grande e o calendário de campanhas do Ministério da Saúde. A importância desse projeto é a troca de conhecimentos, levar o aprendizado desenvolvido em ambiente acadêmico à população, que não é universitária, com a articulação do conhecimento científico junto com a pesquisa, os assuntos são abordados com a comunidade atendida.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: equipe de referência e apoio matricial. Brasília, DF, 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica: Números 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23 e 27.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2668**

TITULO: ESTRATÉGIAS PARA FAVORECER A QUALIDADE DE UMA PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA ENVOLVENDO IDOSOS DE UMA COMUNIDADE DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : GABRIELA DE OLIVEIRA HENRIQUE, LAURA CASTRO MATOS, GABRIELY LOPES, DAIANE DIAS

ORIENTADOR(ES): CAROLINA REBELLATO, JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO, CAROLINA BECKER BUENO LOPES, MARGARETH CRISTINA DE ALMEIDA GOMES

RESUMO:

A incorporação de questões referentes ao envelhecimento populacional nas políticas públicas no Brasil é recente. Por esse motivo, torna-se fundamental ações sistemáticas que possibilitem a inclusão de idosos nas atividades que compõem o tripé de uma instituição universitária (ensino, extensão e pesquisa). No que se refere à pesquisa, especificamente na área da gerontologia, destaca-se o projeto de pesquisa "Fatores associados aos papéis ocupacionais e a participação de idosos residentes em uma comunidade da cidade do Rio de Janeiro". Faz parte dessa pesquisa docentes, alunos extensionistas e de formação científica e residentes vinculados ao Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para assegurar a qualidade do projeto, nessa primeira etapa, foram realizadas diferentes estratégias, dentre elas: a escolha dos instrumentos de pesquisa para obtenção das informações de interesse, com base em dados da literatura, assim como nos aspectos logísticos e operacionais; reuniões semanais com a equipe; criação de um questionário online para viabilizar a aplicação; pré-teste dos instrumentos e treinamento e certificação da equipe para uso dos instrumentos e coleta de dados. Os instrumentos selecionados foram: Caderneta da Pessoa Idosa, Medida de Independência Funcional, Questionário de Atividades Funcionais (Pfeffer), MoCA A e MoCA B, APGAR de família, Escala de Depressão Geriátrica, Questionário de Atividades Avançadas de Vida Diária e a Escala de Eficácia de Quedas. Prevê nesta etapa, ainda, o treinamento em relação às estratégias para mitigar o risco de contaminação da Covid-19 durante a coleta dos dados. Todas as estratégias supracitadas são fundamentais para garantir a confiabilidade da pesquisa e a coleta de informações indispensáveis. Os resultados dessa pesquisa subsidiarão ações de cuidado no território que considerem o perfil sociodemográfico, de saúde e funcional dos idosos e contribuirão para articulação com a Clínica da Família.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. 4rd ed. Brasília; MS; 2017. PEREIRA, Esdras Edgar Batista et al. Funcionalidade global de idosos hospitalizados. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 17, p. 165-176, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Ousal**

ARTIGO: **2673**

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO ALEITAMENTO MATERNO**

AUTOR(ES) : **CARLA YASMIN ABREU,ANTONIA ESTEFANI BRAGA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE PECORARI**

RESUMO:

Introdução: Diversas pesquisas constatam os inúmeros benefícios do aleitamento materno para os bebês e suas mães. A decisão de começar, dar continuidade e o término desse aleitamento são influenciados por vários fatores, dentre eles o apoio familiar que possui papel fundamental na promoção e manutenção do aleitamento materno exclusivo (1).

Objetivo: Identificar, na literatura científica, publicações sobre a influência familiar na manutenção do aleitamento materno exclusivo.

Metodologia: Estudo de revisão bibliográfica incluindo artigos publicados no portal Scientific Electronic Library Online (Scielo); utilizando os descritores e suas combinações: "amamentação", "rede familiar" e "família". Foram selecionados artigos publicados no período de 2010 a 2020, na língua portuguesa e disponibilizados na íntegra. **Resultados:** A busca foi realizada com a combinação dos descritores amamentação e rede familiar, foram encontrados 5 artigos, 1 artigo foi excluído por não contemplar o interesse desse estudo. Com a combinação de descritores amamentação e família, foram encontrados 18 artigos, dentre eles 13 artigos foram excluídos por não contemplarem o interesse desse estudo. As variáveis encontradas associadas à manutenção do aleitamento materno exclusivo foram: idade da mãe, etnia, quantidade de pessoas no domicílio e a participação da rede de apoio familiar.

Conclusão: Foi observado durante a leitura dos artigos selecionados que amamentar é uma ação fundamental, portanto são necessárias práticas incentivadoras que explorem o binômio mãe-bebê envolvendo a dimensão social e subjetiva.

BIBLIOGRAFIA: Referências: [1] Amamentação sob égides de redes de apoio Alves YR, Couto LL, Barreto ACM, Quitete JB. Rev Esc Anna Nery 2020;24(1):e20190017 [2] Wagner LPB, Mazza VA, Souza SRRK, Chiesa A, Lacerda MR, Soares L. Strengthening and weakening factors for breastfeeding from the perspective of the nursing mother and her family. Rev Esc Enferm USP. 2020;54:e03563. [3] Wenzel D, Souza SB. Fatores associados ao aleitamento materno nas diferentes Regiões do Brasil. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. 14 (3) Jul-Sep 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Ousal**

ARTIGO: **2674**

TÍTULO: **A INFECÇÃO POR CHIKUNGUNYA PODE INDUZIR ALTERAÇÕES PLACENTÁRIAS EM HUMANOS**

AUTOR(ES) : **CAMILA OLIVEIRA DOS SANTOS LIMA,RONNY PAIVA CAMPOS DE SOUSA,EDUARDO ARAUJO DE OLIVEIRA,VERÔNICA MÜLLER DE OLIVEIRA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE,HANAILLY RIBEIRO GOMES,NATÁLIA LIACOME DA SILVA,VICTORIA REGINA DE SIQUEIRA MONTEIRO,ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO,ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA,ARNALDO PRATA-BARBOSA,ENRRICO BLOISE,FLAVIA FONSECA BLOISE,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

RESUMO:

A placenta é um órgão transitório essencial para o desenvolvimento fetal. Por ela ocorre a comunicação e troca de nutrientes, gases, hormônios e aminoácidos entre a mãe e o bebê. O desenvolvimento placentário origina-se de processos dinâmicos como a proliferação celular, a diferenciação e a morte de trofoblastos (Gown and Willingham 2002). Variações de proliferação e das taxas de apoptose podem influenciar a maturação e liberação da placenta. Alterações, mesmo que pequenas, em qualquer etapa da formação ou desenvolvimento da placenta, podem comprometer sua função, levando ao estresse fetal, anormalidades no desenvolvimento e ao aborto (Coyne and Lazear 2016). Além disso, a placenta possui diversos receptores que conseguem reconhecer e responder a diferentes estímulos, funcionando como um órgão imunologicamente ativo. Mas, alguns patógenos conseguem atravessar e deflagrar infecções prejudicando o feto. Dentre eles, o vírus da Zika que causa desequilíbrios ao feto, como: reabsorção do embrião, restrição do crescimento intrauterino ou até aborto espontâneo. O Brasil é marcado por arbovírus, e o aumento no número de casos de Chikungunya (CHIKV), reflete uma demanda para entender melhor a infecção viral do CHIKV durante a gestação (De Almeida Di Maio Ferreira et al., 2021). Na epidemia em 2015, gestantes foram infectadas e pouco se sabe sobre a patogenicidade do CHIKV durante a gestação. Mais estudos precisam ser implementados para entender as alterações placentárias que podem surgir pela infecção com o CHIKV. Para avaliar possíveis alterações em placenta de gestantes infectadas pelo CHIKV, foram usadas placenta de uma série de 14 gestantes da Maternidade Escola da UFRJ (CEP 1.541.109). O grupo controle (CT) foi feito com placenta recolhidas antes de 2015 (CAAE: 30214214.0.0000.5275). As placenta e os fetos foram pesados e as placenta processadas para a coloração de hematoxilina e eosina e para a imuno-histoquímica para o marcador de proliferação celular Ki-67. Não foi observada alteração no peso placentário entre os grupos controle e CHIKV ($601 \pm 21g$ e $593 \pm 27g$, respectivamente), nem no peso do feto (Controle= $3248 \pm 105g$ e CHIKV= $3136 \pm 248g$). Na avaliação histopatológica da placenta não foi observada alteração no depósito de fibrina, nem na quantidade de vasos sanguíneos entre os grupos CT e CHIKV. Foi observado um aumento da proliferação celular no grupo CHIKV (281 ± 12 núcleos Ki-67/mm²) em relação ao grupo CT (170 ± 11 núcleos Ki-67/mm²). Variações proliferativas podem comprometer a função da placenta e levar ao estresse fetal (Burton and Fowden 2015), mas não foram vistas alterações nos bebês gerados de mulheres infectadas com o vírus, porém seria interessante acompanhar o desenvolvimento deles. Os resultados sugerem que ocorreu uma modificação na maturação placentária devido ao aumento de células proliferativas. Porém mais estudos precisam ser feitos para avaliar outras alterações que podem estar ocorrendo na placenta devido a infecção viral.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográfica: Coyne, C. B. and H. M. Lazear (2016). Gown, A. M. and M. C. Willingham (2002). "Improved detection of apoptotic cells in archival paraffin sections: immunohistochemistry using antibodies to cleaved caspase 3." Journal of Histochemistry & Cytochemistry 50(4): 449-454. De Almeida Di Maio Ferreira, F. C. P., Da Silva, A. S. V., Recht, J., Guaraldo, L., Moreira, M. E. L., Siqueira, A. M. De, Gerardin, P., & Brasil, P. (2021).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2680**

TÍTULO: **DESIGUALDADES RACIAIS NO ESTADO NUTRICIONAL E NOS NÍVEIS DE INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **ESTHÉR VIEIRA DE PAULA,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO,FERNANDA DE ANDRADE PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **TALITA DOMINGOS,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO,ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO:

Objetivo: Avaliar as desigualdades raciais em relação ao estado nutricional e aos níveis de insegurança alimentar no Brasil.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal e descritivo que avaliou os microdados dos indivíduos que residem nos domicílios com idade de 20 a 59 anos (n=15.841) que participaram da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018. Utilizou-se as variáveis de Índice de Massa Corporal (IMC), categorizado pela OMS¹, os níveis de Insegurança Alimentar (segurança alimentar e insegurança alimentar leve, moderada e grave) do domicílio que foram medidos através da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar^{2,3} e a variável raça/cor categorizada segundo critérios do IBGE (branca, preta, amarela, parda e indígena). Os dados foram analisados com respectivos pesos amostrais e nível de significância de 95%, através do software STATA 16.0.

Resultados: A presença da SAN foi mais frequente em amarelos (59,1%) e brancos (41,8%) com IMC eutrófico e foi menos prevalente entre a população indígena (24,2%) com esse mesmo IMC. Dentre os indivíduos que têm baixo peso e insegurança alimentar grave, a maior parte é da raça/cor parda (5,4%) e preta (4,3%). A maior parte da população com segurança alimentar que apresentou sobre peso (48,9%) e obesidade (26,8%) foram aqueles cuja raça/cor era indígena. A obesidade e a insegurança alimentar grave também foram mais prevalentes em indivíduos da raça/cor preta (16,0%), parda (16,4%) e indígena (14,1%). Todas as variáveis foram significativamente diferentes (p-valor <0,05).

Considerações finais: Os resultados refletem as disparidades raciais no estado nutricional dos indivíduos inseridos no contexto de insegurança alimentar em diferentes níveis. A categoria raça/cor é um constructo de estratificação da sociedade que apresenta implicações sobre as condições de vida, de nutrição e das inúmeras dimensões da insegurança alimentar no Brasil. Grupos historicamente mais vulneráveis, como pretos, pardos e indígenas apresentaram os maiores agravos nutricionais e os piores indicadores de insegurança alimentar, duplamente combinados e refletindo a dinâmica da iniquidade e da desigualdade racial no país.

Atuação: Bolsista de iniciação científica neste projeto desde novembro de 2020, trabalhou na análise e interpretação dos dados, na revisão da literatura e no referencial teórico em desigualdades raciais.

BIBLIOGRAFIA: 1 - World Health Organization. Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Geneva, Technical Report Series 854, (1995). 2 - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA: análise psicométrica de uma dimensão da Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; 2014. 3 - Segall-Corrêa AM, Marin-Leon L. A segurança alimentar no Brasil: proposição e usos da escala brasileira de medida da insegurança alimentar (EBIA) de 2003 a 2009. Segurança Alimentar e Nutricional 2009; 16:1-19.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2685**

TÍTULO: **ANÁLISES DOS DESFECHOS CLÍNICOS DA ADMINISTRAÇÃO OROFARÍNGEA DE COLOSTRO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS DE MUITO BAIXO PESO**

AUTOR(ES) : **INGRID VERAS CARVALHO,JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA,RENATA RIBEIRO SPINELLI,BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO,AMANDA DE ANDRADE ALMEIDA DA SILVA,PAMELA MELO KROK FEDESZEN,ROBERTA DIAS DE MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA,AMANDA DE PAULA SILVA,RAPHAELA MACHADO,NATHALIA FERREIRA ANTUNES DE ALMEIDA**

RESUMO:

O colostro é a primeira secreção produzida pelas glândulas mamárias, presente até o 7º dia de vida, apresenta importantes componentes imunomoduladores e fatores de proteção que contribuirão para a proteção e desenvolvimento do recém-nascido. A administração orofaríngea do colostro (AOC) surge como uma opção em potencial para recém-nascidos de muito baixo peso (<1500g). O objetivo do estudo foi analisar os desfechos clínicos de recém-nascidos prematuros e com peso ao nascer étodo de amostragem escolhido foi o não probabilístico, sendo incluídos todos os pacientes elegíveis, que foram submetidos ao protocolo da AOC. Foram excluídos aqueles cujos dados da AOC não estavam disponíveis ou não receberam nenhuma dose e tiveram óbito nos primeiros 7 dias de vida. A coleta de dados foi realizada por meio de prontuários. Considerou-se como variáveis independentes: dados antropométricos (peso ao nascer, comprimento e perímetro céfálico ao nascer), sociodemográficos e clínicos (idade e intercorrências maternas, idade gestacional ao nascer, sexo, apgar de 1º e 5º minuto e intercorrências pós-natais) e AOC (tempo de vida ao iniciar e número de doses). As variáveis dependentes foram: tempo para início da terapia nutricional enteral (TNE) e para alcance do aporte pleno, tempo de internação, recuperação do peso ao nascer e tempo de suporte ventilatório. Os discentes autores participaram da coleta, análise dos dados e redação do resumo. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro sob CAAE:06383119.4.0000.5275. Utilizou-se o teste Mann-Whitney para comparação das variáveis quantitativas e Wilcoxon para avaliação da evolução dos valores antropométricos, com nível de significância de 5% (p<0,05). No período nasceram 56 recém-nascidos prematuros com muito baixo peso, resultando em uma casuística final de 42 pacientes. Em relação à evolução da TNE, o início ocorreu em geral no primeiro dia de vida dos recém-nascidos [1-1], o tipo de dieta iniciada majoritariamente foi o leite humano ordenhado e fórmula infantil para prematuros (90,5%) e o alcance do aporte pleno se deu por volta do 11º dia [9,0-16,0]. Quanto à recuperação do peso ao nascer, também se deu por volta do 11º dia [7,0-14,0] e a mediana do tempo de internação foi de 37 [19,8-67,0] dias. No que se refere à AOC, o número de doses totais foi de 32,5 [21,0-44,0]. Houve tendência para recuperação do peso ao nascer em menos dias com maior número de doses (p=0,07). O tempo para recuperação do peso ao nascer foi significativamente menor quando considerado o início da AOC mais precocemente (≤ 3 dias de vida; p=0,023). A AOC esteve associada ao tempo para recuperação do peso ao nascer, podendo representar uma importante estratégia na assistência ao recém-nascido prematuro e com muito baixo peso.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization. Nota Normativa n. 363 [Internet]. <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/>. 2014 World Health Organization. Preterm birth [Internet]. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/preterm-birth>. 2018 Kumar RK, Singhal A, Vaidya U, Banerjee S, Anwar F, Rao S. Optimizing Nutrition in Preterm Low Birth Weight Infants—Consensus Summary. *Front Nutr.* 2017;4(May):1-9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2687**

TITULO: AVALIAÇÃO DO DESEJO POR DOCE E CONSUMO DE CARBOIDRATO EM MULHERES COM E SEM O POLIMORFISMO DO GENE TAS1R2

AUTOR(ES) : JULLYANNE DA SILVA GIL

ORIENTADOR(ES): LEYSIMAR DE OLIVEIRA SIAIS, FERNANDA CRISTINA CARVALHO MATTOS, ELIANE LOPES ROSADO

RESUMO:

A obesidade é uma doença crônica que tem se apresentado crescente nas últimas décadas em todo o mundo, sendo considerada um dos problemas de saúde pública mais preocupantes da atualidade. Dentre seus múltiplos fatores etiológicos já conhecidos, estudos sugerem uma influência importante da genética. O gene TAS1R2 é o responsável prioritário pela percepção do sabor doce e o polimorfismo rs35874116 parece trazer um prejuízo na detecção e intensidade do sabor, podendo influenciar no consumo dietético e, consequentemente, levar a um aumento da ingestão de alimentos densamente energéticos. O objetivo do presente estudo foi avaliar o consumo e preferências alimentares de mulheres com obesidade grave com e sem polimorfismo do gene TAS1R2 rs35874116. Trata-se de um estudo analítico transversal com uma amostra de 70 mulheres adultas com obesidade grau III, com idade entre 20 e 48 anos e IMC entre 40 e 60 kg/m², domiciliadas no Rio de Janeiro. As participantes foram divididas em dois grupos de acordo com a presença (n=33) ou não (n=37) do polimorfismo. Foram coletados dados dietéticos, antropométricos e bioquímicos para caracterização das mulheres estudadas. As informações dietéticas foram obtidas a partir de registros alimentares de três dias não consecutivos, refletindo dois dias típicos e um dia atípico (final de semana ou feriado). Para análise dos dados obtidos nos registros, empregou-se o software Avanutri, versão 4.0. As sensações de desejo pelo sabor doce e consumo de carboidratos foram avaliadas por meio da Escala Analógica Visual (EAV) em jejum e a cada 30 min (até os 180 min) da ingestão de 350mL da bebida padrão composta por maltodextrina flavorizada sem sacarose, leite em pó desnatado, óleo de soja e água mineral potável, calculado para suprir 1/3 da taxa metabólica de repouso de cada participante. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), sob protocolo CAAE nº 845.537 e todas as participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Não foi observada diferença significativa no consumo de carboidratos entre os genótipos. O grupo sem o polimorfismo mostrou maior desejo por doce pré-prandial, seguido de maior desejo por salgado no pós-prandial. No entanto, o teste de modelo longitudinal, mostrou que houve interação significativa entre o polimorfismo e o desejo por doce, e esses indivíduos apresentaram aumento significativo do escore nos tempos T30, T60, T90 e T150 quando comparados aos indivíduos sem polimorfismo. Embora o grupo sem polimorfismo tenha apresentado maior desejo por doce pré-prandial e o grupo com polimorfismo tenha demonstrado maior desejo por doce pós-prandial, o consumo de carboidratos foi semelhante em todas as mulheres. Assim, apesar do polimorfismo ter resultado em maior desejo por doce durante a fase pós-prandial, não foi suficiente para influenciar no consumo glicídico.

BIBLIOGRAFIA: GARCIA-BAILO, B. et al. Genetic variation in taste and its influence on food selection. *Omics: A Journal of Integrative Biology*, v. 13, n. 1, p. 69-80, fev. 2009. DREWNOWSKI, A. Taste preferences and food intake. *Annual Review of Nutrition*, v. 17, p. 237-253, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2691**

TITULO: EXCESSO DE PESO NA POPULAÇÃO NEGRA DO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

AUTOR(ES) : FERNANDA DE ANDRADE PINHEIRO, LUANA TEIXEIRA GHIGGINO, ESTHÉR VIEIRA DE PAULA

ORIENTADOR(ES): ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO, ALINE ALVES FERREIRA

RESUMO:

O trabalho objetivou realizar uma revisão bibliográfica descritiva acerca do excesso de peso na população negra no país. Foram selecionadas publicações em bases científicas de dados Medline e Lilacs através da plataforma Banco Virtual de Saúde (BVS), em setembro de 2021. Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): "obesidade", "sobre peso", "população negra", "negros". Foram incluídos estudos disponibilizados na íntegra e no idioma português/inglês. Não ocorreu delimitação do período de publicação para não restringir os resultados do objeto de pesquisa. A seleção foi realizada em três fases: análise pelo título, resumo e texto na íntegra. Foi feito um protocolo de avaliação de artigo e de desfecho. O estudo dispensou submissão em comitê de ética. Foram encontrados trinta e seis artigos na etapa inicial, após leitura de títulos e resumos, excluídos vinte e quatro (67%) e ao final, ficaram oito artigos. A raça/cor apresentou-se definida em classificações: branca, preta, parda ou mestiça, amarela e indígena. Os principais achados evidenciaram que a variável raça/cor apresenta relação direta com o excesso de peso que, por sua vez, está relacionada com questões socioeconômicas. Maior frequência de obesidade foi descrita em mulheres, autodeclaradas pardas/pretas, sem grau de instrução e com renda per capita baixa. Mesmo a escolaridade sendo um fator protetor contra a obesidade, mulheres pardas/pretas apresentaram maior prevalência quando tinham um ensino superior completo. Achados contrários foram encontrados em homens, sendo mais significativo entre brancos, com ensino superior e renda per capita maior que quatro salários mínimos. Porém, mesmo a escolaridade sendo inversamente associada à obesidade entre homens pardos e pretos, esses ainda apresentaram maior probabilidade de serem obesos quando menos escolarizados. Variáveis raça/cor categorizada segundo critérios do IBGE (branca, preta, amarela, parda e indígena). Em relação aos dados demográficos, foram encontrados maior prevalência de sobre peso e obesidade em adultos que residem na região Sul, porém esses dados não foram associados diretamente com a raça/cor dos indivíduos. Vale ressaltar que a busca não incluiu artigos que não tiveram raça/cor negra (ou preta). A presença do excesso de peso foi mais frequente em indivíduos autodeclarados pardos e pretos (negros). Este resultado não pode ser analisado de forma indissociável a maior chance historicamente e socialmente dos indivíduos negros apresentarem os piores indicadores sociais. Além disso, ainda há uma escassez de trabalhos científicos no âmbito da nutrição que relacionam a obesidade e a população negra. Dessa forma, o uso da categoria de raça/cor em pesquisas é essencial para a compreensão do modo como as relações raciais produzem desigualdades na sociedade brasileira, uma vez que o racismo enquanto determinante de saúde ainda é uma barreira a ser superada.

Atuação: Voluntária de iniciação científica desde agosto de 2021.

BIBLIOGRAFIA: 1 - JESUS, Amanda C. S. Cores e valores: marcas do racismo no estado nutricional da população brasileira. 2021. Dissertação (Mestrado em Nutrição em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. 2 - Oliveira, Lucivalda P. M. et al., Fatores associados a excesso de peso e concentração de gordura abdominal em adultos na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25:570-582, mar, 2009. 3 - Alves, Ronaldo F. S. e Faerstein, Eduardo. Desigualdade educacional na ocorrência de obesidade abdominal por gênero e cor/raça: Estudo Pró-Saúde, 1999-2001 e 2011-2012. Cadernos de Saúde Pública. 2016, v. 32, n. 2, e00077415.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2697**

TITULO: ALTERAÇÕES ESTEREOOLÓGICAS DE CORPOS LIPÍDICOS DURANTE A METACICLOGÊNESE DE TRYPANOSOMA CRUZI

AUTOR(ES) : JÉSSICA AGUIAR PEREIRA SEABRA,NARCISA CUNHA-E-SILVA

ORIENTADOR(ES): MIRIA GOMES PEREIRA

RESUMO:

Os corpos lipídicos (CLs) são organelas envolvidas por uma monolamina fosfolipídica com o seu interior composto de lipídeos neutros. Estão envolvidos no estoque lipídico a serem utilizados de acordo com a demanda energética ou na sinalização celular. No vetor triatomíneo, ocorre um processo denominado metaciclogênese em que as formas epimastigotas se diferenciam em triatomastigotas metacíclicas - formas infecciosas. Durante esse processo, ocorrem diversas alterações celulares como a perda do aparelho endocítico pelos triatomastigotas metacíclicos. A presença de CLs em triatomastigotas corrobora a ideia de que estes possam estar associados ao metabolismo energético dos triatomastigotas. Ademais, cada forma de desenvolvimento do protozoário, ao longo do seu ciclo de vida, pode apresentar características biológicas distintas como forma de se adequar aos diferentes ambientes e etapas do ciclo em que se encontra. Com isso, é viável supor que aspectos dos CLs podem também estar incluídos nessas variações biológicas. Até o momento, na literatura, apenas a caracterização lipídica dos CLs isolados de epimastigotas de *T. cruzi* foi realizada, mostrando que os epimastigotas apresentam cerca 5,5 CLs/célula, variando de 200-450 nm de diâmetro, compostos por lipídeos neutros captados exogenamente em sua maioria de esteróis (éster de colesterol e colesterol livre), triglicerídeos e ácidos graxos (Pereira et al,2018). Desse modo, nosso objetivo é analisar as diferenças morfológicas e de composição dos CLs em diferentes formas de desenvolvimento de *T. cruzi*. Para tanto, cultivamos epimastigotas (cepa Dm28c) de forma axênica e induzimos a metaciclogênese *in vitro*. A taxa de diferenciação da metaciclogênese foi analisada por coloração por panótico visando acompanhar a posição do núcleo e do cinetoplasto. As alterações no número de CLs foram avaliadas pela marcação com BODIPY ou por microscopia eletrônica de transmissão. As alterações no número de CLs foram avaliadas pela marcação com BODIPY ou por microscopia eletrônica de transmissão.

Nossos dados apontam que nas duas primeiras horas de metaciclogênese há um extenso remodelamento dos epimastigotas, marcado por estruturas autofágicas conforme descrito por Vanrell e cols (2017), e com o decréscimo do número de CLs. Triatomastigotas obtidos após 96 h de ensaio apresentam CLs abundantes, variando em diâmetro quando comparados aos epimastigotas controle. As análises lipídicas feitas por cromatografia de camada fina apontam queda na taxa de esteróis e triacilgliceróis em epimastigotas submetidos às 2h primeiras horas de metaciclogênese. Em triatomastigotas metacíclicos, as taxas de esteróis se mantêm semelhantes à encontrada em epimastigotas (2h de ensaio) sugerindo-nos que parte dos lipídios neutros estocados nos epimastigotas controle foram utilizados no remodelamento do parasito e depois novamente estocados em CLs no citosol.

Ensaio utilizando triatomastigotas obtidos de linhagens celulares estão em andamento a fim de avaliarmos se há diferenças morfológicas nos CLs de acordo com o tipo celular que o parasito infecta.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA, M. G.; VISBAL, G.; COSTA, T. F. R.; FRASES, S.; SOUZA, W.; ATELLA, G.; CUNHA-E-SILVA, N. L. Trypanosoma cruzi epimastigotes store cholesterol esters in lipid droplets (2018). *Mol. Biochem. Parasitol.* 224: 6-16. VANRELL, M. C.; LOSINNO, A. D.; CUETO, J. A.; BALCAZAR, D.; FRACCAROLI, L. V.; CARRILLO, C.; ROMANO, P. S. The regulation of autophagy differentially affects Trypanosoma cruzi metacyclogenesis (2017). *PLOS Neglected Tropical Disease* 11(11): e0006049.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2699**

TITULO: ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO: PERFIL, SISTEMA DE INGRESSO E DESAFIOS PARA A PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE

AUTOR(ES) : JULIANA CERASO SEIXAS PIRES,KARINE

ORIENTADOR(ES): ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA,DARLENE FRANCISCO DE BRITO CRUZ,GUSTAVO FIGUEIREDO

RESUMO:

A Universidade do Brasil assumiu o compromisso de implantar o ensino na área de Nutrição no ano de 1946. Apesar de 75 anos diversas mudanças ocorreram na sociedade e no perfil dos estudantes que ingressam na Instituição de Ensino Superior (IES). A ausência de políticas públicas, a situação socioeconômica e a estrutura do curso podem corroborar para a permanência, causando a evasão. O objetivo deste estudo foi conhecer o perfil do discente do curso de graduação em nutrição da UFRJ, o sistema de ingresso na universidade e identificar os desafios para a permanência dos estudantes no curso, a fim de subsidiar o desenvolvimento de estratégias administrativas e políticas capazes de minimizar a evasão. Trata-se de estudo longitudinal, quali-quantitativo realizado com a aplicação de questionário intitulado "Perfil discente e fatores de evasão", entre dezembro/2018 e junho/2019. O questionário foi respondido, voluntariamente, pelos estudantes do curso de nutrição da UFRJ que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O instrumento continha 75 perguntas abertas e fechadas que tratavam dos aspectos sociodemográficos, a forma de ingresso na universidade e a situação do discente no curso de graduação, assim como a expectativa com relação ao curso. Os resultados foram tabulados utilizando o sistema EPIINFO versão: 3.5.1 e submetidos à análise estatística descritiva. A pesquisa foi submetida ao CONEP e aprovada sob parecer nº 2.938.910. Dos 450 alunos, cerca de 50% (n=252) aceitaram participar do estudo. A maioria dos estudantes é do sexo feminino (88%), solteiro (93%) e mora no Rio de Janeiro (78%). 92% ingressaram no curso pelo ENEM e 7% por transferência. Dos respondentes, 47% entraram no curso utilizando o sistema de cotas: (15% proveniente de colégio público, independente de renda; 12% colégio público e cota racial e 7% colégio público, renda e cota racial). Cerca de 7% dos discentes informaram terem trancado o curso em algum momento durante a graduação, dentre os motivos listados, os mais frequentes foram a não identificação com o curso escolhido, problemas de saúde, licença maternidade e reprovações sucessivas e 35% afirmaram já terem reprovado pelo menos uma disciplina. Pouco mais da metade (52%) informou ter alta expectativa com a graduação. Dos estudantes (73%) informaram que não trabalhavam antes de ingressar no curso e 64% não possuíam atividade acadêmica remunerada. A pesquisa ainda se encontra em desenvolvimento. A fim de minimizar o risco de evasão escolar é importante que o estudante tenha acesso a informações sobre o curso pretendido, assim como a concessão de bolsas acadêmicas para garantir a dedicação integral exigida pelo curso, viabilizando a permanência e conclusão, tendo em vista que a maioria dos estudantes não possui atividade remunerada. Além disso, é importante a adoção de estratégias administrativas que orientem aos estudantes na tomada de decisão sobre sua trajetória acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: Sirlei Nadia; Schirmer, Gionara Tauchen- Políticas públicas de enfrentamento da evasão na educação superior brasileira: um estudo do estado da arte. 2019 Graduação Nutrição, UFRJ.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2702**

TITULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES ESCOLARES EM TEMPOS DE COVID-19: IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS PRESENCIAIS

AUTOR(ES) : JULIANA RODRIGUES PEREIRA,MARIANA FERREIRA MOTA,TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS

ORIENTADOR(ES): MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA

RESUMO:

Objetiva-se relatar a experiência de ações de extensão na promoção da saúde de adolescentes escolares com adaptações ao contexto da pandemia. O projeto se articula às Diretrizes Nacionais de Atenção à Saúde de Adolescentes e Jovens e ao Programa de Saúde Escolar e antes da pandemia atendia 400 escolares com ações presenciais de educação em saúde individuais e coletivas semestralmente. As individuais englobavam uma entrevista clínica e exame físico completo e as coletivas se realizavam por meio de painéis sobre temas diversos no pátio das escolas. Em 2021 o projeto sofreu adaptações em respeito ao distanciamento social, com redução das atividades de exame físico-clínico para diminuir o contato direto e o tempo de permanência com os escolares. Mantiveram-se integralmente os painéis de educação em saúde, mas com uma turma por vez distribuída em pequenos grupos e não mais no pátio por livre demanda. Na Escola Municipal objeto deste relato, houve adesão por parte dos adolescentes ao projeto; no entanto, alguns se mostraram arredios à entrevista e ao toque e, por vezes, com pouca interação. Realizou-se verificação da acuidade visual com Escala de Snellen, verificação de peso e altura e cálculo do índice de massa corporal (IMC), verificação da pressão arterial. Os dados foram registrados em fichas específicas e encaminhados para a direção da escola e para as famílias com orientação para agendamento profissional na Estratégia de Saúde da Família nos casos de baixa acuidade visual, pressão e IMC elevados. A educação em saúde com orientações gerais e específicas foram feitas para todos os adolescentes. A resistência ao uso de máscara e a dificuldade em manter distanciamento social entre eles foram evidenciadas, necessitando de repetidas intervenções para despertá-los sobre a importância de tais medidas em tempos de pandemia. Situações pontuais de comprometimento da saúde mental em consequência de bullying, automutilação, não aceitação da família da homossexualidade do adolescente e racismo também foram encontradas. Medidas pontuais a estas situações foram tomadas no atendimento, e também com uma intervenção coletiva de saúde mental feita por uma docente e uma mestranda da área de enfermagem psiquiátrica. Uma ação com uma Liga Acadêmica sobre saúde da população negra está sendo planejada para tratar do tema do racismo. Conclui-se que os adolescentes precisam ser despertados para os cuidados em saúde e ressalta-se a valorização do projeto de extensão com ações presenciais, para fortalecer o direito à saúde dos adolescentes e sua formação cidadã. O trabalho revelou que os riscos dos acadêmicos em campo/prático em face da pandemia são menores que os riscos que os escolares enfrentarão se não tiverem acesso à informação sobre os cuidados com a saúde, o que repercutirá diretamente na sua vida futura. Recomenda-se que o projeto permaneça com atividades presenciais, favorecendo o encontro e a conversa face a face entre acadêmicos e adolescentes escolares.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 132 p. MALTA, D. C.; GOMES, C. S.; BARROS, M. B. A. et al. A pandemia de COVID-19 e mudanças nos estilos de vida dos adolescentes brasileiros. *Rev. Bras. Epidemiol.* 2021;24: E210012. <https://doi.org/10.1590/1980-549720210012> VIEIRA, L. S.; SÁPORETTI, G. M.; BELISARIO, S. A. Programa saúde na escola: marcos jurídicos e institucionais. *Rev Med Minas Gerais* 2016; 26 (Supl 8): S381-S387

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2710**

TITULO: CRISE CLIMÁTICA E OCEANOS: SENSIBILIZAR COM VÍDEOS DIDÁTICOS DE CIÊNCIA E ARTE

AUTOR(ES) : JONATHAN LUIZ DE OLIVEIRA BATISTA,BEATRIZ SOARES DE MEIRELLES,RACHEL SOUTELINHO FERREIRA ZACARIAS,FELIPE DESTERRO VIEIRA LOPES,JOAO TORRES DE MELLO NETO,MATHEUS DE SOUZA LEITE ALEXANDRE,MILENA MOTA DA SILVA RODRIGUES,JOSEPH JOÃO MICHEL SILVA GUILMETTE,ÁDILA GUELLI SAMARINO,BRUNO CLARKSON,LUCIANO GUSTAVO OLIVEIRA DA SILVA,LUCRÉCIA MARTINS OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): MERIANE DOS SANTOS PAULA,CHRISTINE RUTA

RESUMO:

Desde 2007 o projeto de extensão Scientificarte trabalha com expressões artísticas e culturais como forma para promover habilidades cognitivas para estimular no processo de aprendizagem ensino de Ciências, principalmente de Biologia. Dentre as áreas temáticas do projeto, os oceanos e mares integram as nossas ações do ano presente, em conformidade a “Década dos Oceanos para o Desenvolvimento Sustentável” (2021-2030) instituída pela ONU e a UNESCO. O principal objetivo da ação foi contribuir por meio de vídeos didáticos para o debate, público e em escolas, sobre a relação de interdependência entre oceanos e sociedade humana. A ação foi dividida em duas etapas: 1) produção dos vídeos e divulgação em redes sociais para mapeamento das reações do público em geral; 2) apresentação dos vídeos em escolas parceiras. A primeira etapa foi concluída. Os vídeos na forma de recursos educacionais abertos, foram elaborados nesta sequência de etapas: 1. Planejamento do escopo do vídeo; 2. Busca bibliográfica sobre o assunto abordado; 3. Síntese do conteúdo; 4. Discussão com professores da rede de ensino básica e extensionistas da UFRJ; 5. Elaboração do roteiro técnico; 6. Produção e edição dos vídeos com os programas: Adobe After Effects, Adobe Premiere Pro, Adobe Photoshop e Adobe Illustrator; 7. Publicação dos vídeos nas redes sociais do projeto: Instagram (2.171 seguidores, em 11/10/2021); 8. Levantamento de depoimentos do público em geral na rede social; e 9. Quando necessário, revisão e adequação dos vídeos antes de serem projetados nas escolas parceiras. No período de agosto a outubro de 2021 foram produzidos 9 vídeos, cada um com duração entre 3 e 5 minutos, foram produzidos sobre os seguintes temas: 1. Poluição por plástico no ambiente marinho, 2. Uma breve história da caça e seus prejuízos, 3. Saneamento básico, 4. Aumento do nível de mercúrio nos oceanos, 5. Acidificação dos oceanos, 6. Aumento do nível dos oceanos; 7. Alteração nas correntes oceânicas, e 8. Impacto das queimadas nos ambientes marinhos, 9. Eutrofização. A adesão do público foi analisada, sendo alcançadas 1.069 visualizações, 312 curtidas, 145 comentários, 36 compartilhamentos. Os vídeos mais visualizados foram “Poluição por plástico no ambiente marinho”, “uma breve história da caça e seus prejuízos” e “saneamento básico” totalizando 567 visualizações. Depoimentos como “É preciso mesmo desenvolver consciência sobre os problemas, incentivando a educação!” corroboram com o procedimento metodológico aplicado pelo projeto e demonstram a importância dos Recursos Educacionais Abertos integrado as redes sociais na democratização da Educação. Apesar do recorte temporal da análise dos vídeos ainda ser pequeno (2 meses) percebe-se por meio da interação do público que a rede social pode 1. despertar o interesse e compreensão para os assuntos abordados; e 2. servir de parâmetro para verificar o alcance do vídeo e indicar a necessidade de adaptar forma, linguagem e/ou conteúdo do vídeo.

BIBLIOGRAFIA: ARCENEAUX, Phillip C.; DINU, Lucian F. The social mediated age of information: Twitter and Instagram as tools for information dissemination in higher education. *New Media & Society*, v. 20, n. 11, p. 4155-4176, 2018. MOREIRA, Alberto da Silva. Cultura midiática e educação infantil. *Educ.Soc. Campinas*, Vol. 24, nº85, 2003. LIMA, Ártemilson Alves de. O uso de vídeo como instrumento didático e educativo: Um estudo de caso do CEFET- RN. Florianópolis, 140f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de produção) – programa de Pós-Graduação em Engenharia de produção. UFSC, 2001.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

ARTIGO: 2712

TITULO: USO DE BIOMAPAS MENTAIS COMO FACILITADORES DE ENSINO E APRENDIZADO

AUTOR(ES) : MATHEUS DE SOUZA LEITE ALEXANDRE, RACHEL SOUTELINHO FERREIRA ZACARIAS, JOSEPH JOÃO MICHEL SILVA GUILLEMETTE, JONATHAN LUIZ DE OLIVEIRA BATISTA, BEATRIZ SOARES DE MEIRELLES, MILENA MOTA DA SILVA RODRIGUES, FELIPE DESTERRO VIEIRA LOPES, GABRIELA SOARES MARTINS, ÁDILA GUELLI SAMARINO, JOAO TORRES DE MELLO NETO, BRUNO CLARKSON, LUCRÉCIA MARTINS OLIVEIRA, LUCIANO GUSTAVO OLIVEIRA DA SILVA

ORIENTADOR(ES): MERIANE DOS SANTOS PAULA, CHRISTINE RUTA

RESUMO:

Os Recursos Educacionais Abertos - REA, por meio da produção de materiais de ensino e aprendizagem sob domínio público, permitem a maior democratização da Educação. Dentre os recursos, os mapas mentais são instrumentos didáticos que podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de conteúdos complexos. O presente estudo avaliou o impacto de mapas mentais ilustrados da área da zoologia por meio da rede social Instagram do projeto Scientificarte. O projeto tem 14 anos de experiência no ensino não formal, porém, o envolvimento com as mídias sociais nunca foi o principal espaço para suas ações e somente com a pandemia do Covid-19 o projeto começou a utilizar de maneira mais intensa as redes sociais, divulgando diferentes REAs. A principal rede social utilizada é o Instagram, que conta atualmente com 2.113 seguidores, em sua maioria mulheres (68,8%), do estado do Rio de Janeiro (31%), com faixa etária entre 25 a 34 anos (36,4%). Os mapas foram construídos a partir da Base Nacional Curricular Comum - BNCC com o objetivo de serem utilizados como material de apoio para professores e licenciandos de Ciência. Um total de 24 mapas mentais ilustrados foram elaborados relacionados à ciência, com foco em biologia, e educação, com os seguintes temas: Annelida, Arthropoda, Biomas do Brasil, Cervídeos, Chelicerata, Biologia e Filmes, Cnidaria, Crustacea, Echinodermata, Embryophytá, Eukaryota, Ecologia, Fungos, Gastropoda, Grandes Educadores Brasileiros, Hexapoda, Mollusca, Myriapoda, Nematoda, Parasitas, Platelmintos, Porífera, Reprodução, Assexuada e Vertebrados. Os mapas abordam a classificação dos táxons e os aspectos morfológicos, ecológicos, reprodutivos, entre outros. Resumidamente, reunimos informações relevantes para o entendimento de determinado grupo de organismo em um material visual, com textos curtos e uma decoração voltada a associar o conteúdo com elementos figurativos. Entre 12 de abril, data da primeira publicação do mapa, até o dia 12 de outubro de 2021 foram observadas as seguintes reações em relação ao total dos mapas mentais: 2.541 curtidas, 340 compartilhamentos, 462 comentários, 619 salvamentos, 20.996 contas alcançadas e 177 seguidores novos. Nessa análise preliminar observa-se que o engajamento do público em relação aos mapas mentais demonstra ser bastante significativo em relação às demais postagens da página. Depoimentos como "Os biomapas de vocês são fantásticos. Eu uso em várias aulas aqui no colégio que trabalho. Facilitam e estimulam muito! De verdade" (Prof. Luiz Perdonati) ilustram a eficácia do uso da rede social Instagram como ferramenta para a divulgação dos mapas mentais. A divulgação dos mapas mentais por outras páginas, especialmente páginas de divulgação científica, como "Dose Científica", com mais de 30 mil seguidores, exemplificam o alcance da rede social e permitem a reflexão sobre a potencialidade das redes sociais para um acesso mais democrático à educação.

BIBLIOGRAFIA: ARCENEAUX, Phillip C.; DINU, Lucian F. The social mediated age of information: Twitter and Instagram as tools for information dissemination in higher education. *New Media & Society*, v. 20, n. 11, p. 4155-4176, 2018. PEREIRA, D. R. M.; FETTERMAN, J. V. CÉSAR, D. R. O que são recursos educacionais abertos? Limites e possibilidades em discursos. *Calídoscópio*, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 458-465, 2016. DE LIMA, Ana Carolina Bezerra; DOS SANTOS, Danielle Christine Moura; DOS SANTOS PEREIRA, Alanne Paula. MAPAS MENTAIS E CONCEITUAIS COMO FERRAMENTAS PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO REMOTO. *IntegraEaD*, v. 2, n. 1, p. 10-10, 2020.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta

ARTIGO: 2713

TITULO: HEPARINAS BOVINA E SUÍNA: COMO DIFERENTES HEPARINAS INTERAGEM COM OS COMPONENTES BIOLÓGICOS

AUTOR(ES) : BRUNO BARBOZA DOS REIS

ORIENTADOR(ES): STEPHAN NICOLLAS MARCIN CENTENA GOULART DE OLIVEIRA, PAULO A. S. MOURÃO

RESUMO:

Desde a interrupção do uso da heparina bovina como alternativa terapêutica à heparina intestinal suína, o mundo passou a ser refém de uma única fonte de extração animal desse medicamento. Além desse tipo de monopólio ser dominado por um único país (China) a produção de heparina pode sofrer a qualquer momento períodos de crise ou até mesmo de esgotamento, caso uma contaminação de suínos venha ameaçar a comercialização desses animais. Não obstante a isso, o FDA começou a convidar os participantes do mercado mundial a apresentarem suas propostas para melhorar a qualidade de uma heparina bovina que sofre pressão para entrar no mercado desde sua retirada. Contudo, já observamos que esse tipo de fármaco já está sendo fabricado ou utilizado no Brasil e no mundo, sendo implementado sem as melhorias sugeridas.

Com a nova heparina sendo comercializada, a comunidade acadêmica refaz o questionamento que já era observado anteriormente e que ainda permeia à crítica sobre a intercambialidade desses fármacos: Apesar de, comprovadamente, atividades distintas e efeitos colaterais, seriam esses fármacos capazes de desempenhar a mesma atividade *in vivo* se administrados na mesma concentração em UI/mL?

Sabe-se que para atingir a mesma atividade esses compostos precisam ser administrados em massas distintas quando avaliados em ensaios *in vitro* como o aPTT ou os ensaios amidolíticos anti Xa e anti-IIa (ensaios realizados para definir a potência nominal dos frascos desses medicamentos), porém sabe-se também que esses ensaios são realizados em sistema purificado (sem plasma sanguíneo) ou com plasma pobre em plaquetas. O presente estudo vem avaliar a capacidade dessas diferenças em massa serem influenciadas por diferentes grupos celulares presentes no sistema biológico e responder algumas perguntas: seriam as plaquetas, células sanguíneas, endotélio vascular, dentre outros, capazes de interagir com as heparinas disponibilizando uma atividade distinta daquelas encontradas em ensaios usuais? Como que a interação desses grupos celulares pode influenciar na disponibilidade das heparinas das diferentes fontes?

Para responder esses questionamentos, ensaios com plasma rico em plaquetas, sangue total e ensaios *in vivo* serão avaliados na perspectiva de entender a interação em massa das heparinas com o sistema biológico, resultando diferentes respostas mesmo que administradas na mesma atividade em UI/mL.

BIBLIOGRAFIA: Croti UA. Cartas ao editor. *Rev Bras Cir Cardiovasc* 2003; 18(4): 378. Kishimoto TK, Viswanathan K, Ganguly T, Elankumaran S, Smith S, Pelzer K, et al. Contaminated heparin associated with adverse clinical events and activation of the contact system. *N Engl J Med*. 2008;358:(23):2457-67. [MedLine] Ofusco FA, Gray E. Mechanisms of action of heparin: applications to the development of derivatives of heparin and heparinoids with antithrombotic properties. *Semin Thromb Hemost*. 1988;14(1):9-17. Aquino RS, Pereira MS, Vairo BC, Cinelli LP, Santos GR, Fonseca RJ, Mourão PA. Heparins from porcine and bovine intestinal mucosa: Are they similar drugs? *Thromb Haemost* 2010, 103:1005-1015

TÍTULO: FUNÇÃO PULMONAR E CARACTERÍSTICAS TOMOGRÁFICAS DE SOBREVIVENTES DA COVID-19 2 MESES APÓS ALTA HOSPITALAR: UM ESTUDO DE COORTE

AUTOR(ES) : JULIANA GARCIA RODRIGUES, DANIELLE SANTOS VALADÃO, FLÁVIA MARQUES ROMANO, GABRIEL MIRANDA, LUCAS DAVI MACHADO DE ARAUJO, MATHEUS COSTA FELIX FEITOSA DE AGUILAR, MATHEUS SOARES BRAGA

ORIENTADOR(ES): NINA ROCHA GODINHO DOS REIS VISCONTI, ALEXANDRE PINTO CARDOSO, FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO

RESUMO:

A COVID-19 se espalhou pelo mundo com 100 milhões de casos confirmados. No Brasil, 10 milhões de pessoas foram infectadas e mais de 8.000.000 se recuperaram da doença. Apesar dos avanços recentes e do conhecimento acumulado, as consequências a longo prazo da doença ainda permanecem pouco esclarecidas. O objetivo desse estudo foi descrever a função pulmonar e os achados tomográficos de sobreviventes da COVID-19 durante o acompanhamento e investigar os fatores de risco associados a sequelas pulmonares.

Estudo de coorte, com fase retrospectiva e prospectiva. Foram incluídos pacientes com COVID-19 que receberam alta (com confirmação laboratorial) do Complexo Hospitalar Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – Instituto de Doenças do Tórax. Consulta de acompanhamento, testes de função pulmonar (TFP) e tomografia computadorizada (TC) de tórax foram realizados 2 meses após a alta. Consulta de acompanhamento, testes de função pulmonar (TFP) e tomografia computadorizada (TC) torácica foram realizados 2 meses após a alta. A avaliação do TFP incluiu oscilometria de impulso (OI), espirometria, pleismografia e capacidade de difusão pulmonar (CDP). O protocolo da TC incluiu inspiração e expiração. A classificação da gravidade da doença foi baseada na OMS.

Noventa pacientes foram incluídos. A média de idade foi 61 anos (52% mulheres). Durante a fase aguda, 30% apresentaram doença moderada, 55,6% grave e 14,4% crítica. No acompanhamento, o padrão obstrutivo na espirometria foi observado em 12%, padrão restritivo na pleismografia em 14% e CDP anormal em 33%. A OI mostrou aumento da resistência das vias aéreas em 37%, mesmo após a exclusão de pacientes com história de tabagismo e doenças pulmonares anteriores. A resolução completa dos achados da TC ocorreu em 28%. O aprisionamento aéreo foi observado em 63% e fibrose em 70% das TCs de acompanhamento.

Tosse e dessaturação de oxigênio na apresentação, uso de corticosteróides, linfopenia, ferritina, LDH, proteína C reativa e níveis de troponina foram significativamente mais elevados com o aumento da gravidade da doença. O aprisionamento aéreo na TC e CDP anormal foi significativamente mais frequente nos casos críticos ($p = 0,003$ e $p = 0,001$ respectivamente).

Descrevemos uma alta prevalência de achados tomográficos persistentes 2 meses após a alta (principalmente aprisionamento de ar em doença crítica). O aumento da resistência das vias aéreas foi frequente na OI. Esses achados podem sugerir uma contribuição importante do envolvimento das pequenas vias aéreas, não descrito anteriormente. A capacidade de difusão pulmonar foi prejudicada em uma proporção significativa de pacientes, principalmente naqueles com apresentação crítica.

BIBLIOGRAFIA: Guan, W. J., Ni, Z. Y., Hu, Y., Liang, W. H., Ou, C. Q., He, J. X., ... & Du, B. (2020). Clinical characteristics of coronavirus disease 2019 in China. *New England journal of medicine*, 382(18), 1708-1720. Ksiazek, T. G., Erdman, D., Goldsmith, C. S., Zaki, S. R., Peret, T., Emery, S., ... & Rollin, P. E. (2003). A novel coronavirus associated with severe acute respiratory syndrome. *New England journal of medicine*, 348(20), 1953-1966. Liu, D., Zhang, W., Pan, F., Li, L., Yang, L., Zheng, D., ... & Liang, B. (2020). The pulmonary sequalae in discharged patients with COVID-19: a short-term observational study. *Respiratory Research*, 21(1), 1-7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2717**

TITULO: O TREINO MINDFULNESS É CAPAZ DE APRIMORAR A PERFORMANCE E A SAÚDE MENTAL DE ATLETAS?: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

AUTOR(ES) : ISABELLE ALMEIDA FERNANDES,DANIELLE DE PAULA APRIGIO ALVES,ÉLIDA PRISCILA FERNANDES COSTA,IGOR DA SILVA DINIZ BRAUNS

ORIENTADOR(ES): ALAIR PEDRO RIBEIRO DE SOUZA E SILVA,BRUNA BRANDÃO VELASQUES

RESUMO:

Nos últimos anos o mundo do esporte vem reconhecendo a importância das habilidades psicológicas não apenas para se manter no topo da carreira atlética, mas também para a promoção de saúde mental nos atletas. Diversas técnicas têm sido experimentadas e as intervenções baseadas em mindfulness vem ganhando destaque entre este público, com objetivo de promover a saúde mental e a performance dos atletas. Portanto, esta revisão visa analisar esta hipótese através de uma coleta estruturada de estudos nas bases de dados Web Of Science, Embase, Pubmed e Cochrane. Não houve restrição de idioma e foram incluídos artigos publicados até janeiro de 2020, de modo a não perder estudos mais recentes. Os descritores Medical Subjects Headings (MESH) foram: "athletes", "mindfulness" e "control groups". Foram incluídos estudos randomizados controlados e quasi-experimentais onde intervenções baseadas em mindfulness foram conduzidas em grupos de atletas de qualquer modalidade e grupos controle para comparação. Sete artigos foram considerados elegíveis para análise, indicando uma relação entre o treino em intervenções baseadas em mindfulness e a melhora da performance do atleta. Porém, apenas dois estudos utilizaram protocolos mindfulness específicos para esta população. Cinco artigos elaboraram programas de intervenção baseados em protocolos padronizados e quatro artigos apresentaram dados de acompanhamento pós-intervenção. Não foi possível realizar a metanálise devido ao alto nível de heterogeneidade entre os artigos, impossibilitando a comparação estatística dos resultados. Número do protocolo registrado na plataforma PROSPERO: CRD42020167512.

BIBLIOGRAFIA: A.H., M. et al. The effects of mindfulness training on competition-induced anxiety and salivary stress markers in elite Wushu athletes: A pilot study. *Physiology and Behavior*, v. 210, 2019. DEHGHANI, M. et al. Effectiveness of the mindfulness-acceptance-commitment-based approach on athletic performance and sports competition anxiety: a randomized clinical trial. *Electronic physician*, v. 10, n. 5, p. 6749-6755, maio 2018. ROTHLIN, P. et al. Psychological skills training and a mindfulness-based intervention to enhance functional athletic performance: design of a randomized controlled trial using ambulatory assessment. *BMC psychology*, v. 4, n. 1, p. 39, jul. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2718**

TITULO: ALEITAMENTO MATERNO

AUTOR(ES) : LETÍCIA CASTRO DA SILVA,MONIQUE CAROLINE DOS S. DE FARIAS,ROBERTA LISBOA BORGES SALGADO,ROSINEI PEREIRA MAIA,THIAGO MATEUS CASTRO PIMENTEL DA SILVA,CINTIA ALVES DE ARAUJO,DENILSON BERALDI DA CRUZ,ANA CAROLINA NICACIO EHRHARDT E,PAOLLA CARDOSO DE ALMEIDA

ORIENTADOR(ES): ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES

RESUMO:

A amamentação é um processo importante para a mulher, e principalmente para a saúde do bebê. Recomenda-se o aleitamento exclusivo até os seis meses de vida, e, após esse período é importante que sejam introduzidos outros alimentos em sua dieta (BRASIL, 2009). O Ministério da Saúde (MS), preconiza que bebês sejam amamentados na primeira hora de vida, e por mais 2 anos, pois o leite materno apresenta os nutrientes necessários, além de proteger contra várias doenças como diarreias, infecções respiratórias, alergias e obesidade, ademais, ajudar a mãe a recuperar o peso adquirido durante a gestação (BRASIL, 2009). Um dos momentos mais importantes é a primeira mamada, que deve ser incentivada na primeira hora de vida, conhecida como hora de ouro. Nos primeiros dias após o parto, o leite materno é denominado colostrum, depois transição e finalmente, maduro. Sendo assim, a amamentação é um processo fundamental para o crescimento saudável do bebê e ainda contribui para o fortalecimento do vínculo com a mãe (ALMEIDA, FERNANDES, ARAÚJO, 2014). **OBJETIVO:** Divulgar informações para orientação sobre o aleitamento materno por meio de um vídeo e uma cartilha ilustrativa. **METODOLOGIA:** Visamos prestar informações a essas mulheres e instrumentalizá-las através da criação de um vídeo e uma cartilha informativa, ilustrativa, utilizando uma linguagem acessível com a temática amamentação, o vídeo foi confeccionado através do site powtoon e a cartilha foi confeccionada no word. **RESULTADO:** O conteúdo dessas tecnologias desenvolvidas como produto dessa explicação visou orientar mulheres quanto à técnica correta de amamentação, esclarecendo dúvidas e mitos que rodeiam essa temática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observamos que o aleitamento materno, por vezes, é romantizado e que de fato muitas mulheres não conseguem amamentar seus bebês pelo período indicado devido à desinformação e frustração. Consideramos que a principal forma de estimular o aleitamento materno e acolhendo essa mulher visando esclarecer as dúvidas, colocando-a como protagonista, levando em consideração suas fragilidades, vontades e evidenciando os benefícios do aleitamento materno para o binômio.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, DF, 2009. ALMEIDA, N.A.M.; FERNANDES, A.G.; ARAÚJO, C.G. Aleitamento materno: uma abordagem sobre o papel do enfermeiro no pós -parto. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiás, v. 6, n. 3, p. 358-67, 2014. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/15675/5/Artigo%20%20Nilza%20Alves%20Marques%20Almeida%20-%202004.pdf>. Acesso em: 10 ag. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2719**

TITULO: XPERT MTB/RIF®ULTRA: AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE EM CONDIÇÕES DE ROTINA PARA O DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE EM UM UNIDADE DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : GABRIEL MIRANDA,JULIANA GARCIA RODRIGUES,FLÁVIA MARQUES ROMANO,MATHEUS SOARES BRAGA,MATHEUS COSTA FELIX FEITOSA DE AGUIAR,DANIELLE SANTOS VALADÃO,LUCAS DAVI MACHADO DE ARAUJO

ORIENTADOR(ES): THIAGO MALAQUIAS,AFRANIO,ANA PAULA GOMES DOS SANTOS,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O advento dos testes rápidos moleculares (TRM), capitaneados pelo Xpert MTB/RIF® trouxe a possibilidade de maior sensibilidade e agilidade na detecção de casos de Tuberculose Ativa. A nova geração deste teste, o Xpert Ultra, foi desenvolvida para aumento da sensibilidade do método, principalmente para as formas paucibacilares da TB.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi identificar a performance do Xpert MTB/RIF® Ultra em espécimes biológicos de pacientes em investigação de TB, em condições de rotina, no cenário de uma Unidade de Referência em uma cidade de alta prevalência da doença.

METODOLOGIA: Trata-se de estudo de teste diagnóstico utilizando dados secundários do Laboratório de Micobacteriologia do Complexo Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e Instituto de Doenças do Tórax da UFRJ, referência para diagnóstico de tratamento de TB e TB droga resistente no RJ. Foram analisados resultados dos exames (baciloscópia, Ultra e cultura para micobactérias em meio líquido com testes de sensibilidade fenotípico) realizados entre 12/2019 e 12/2020, para avaliação do desempenho do teste Ultra. A cultura e o TSA foram considerados padrão ouro para diagnóstico de TB e de resistência à rifampicina, respectivamente. Valores de sensibilidade (Se) e especificidade (Sp) foram calculados. Nesta análise, os resultados de traços no resultado do Xpert Ultra foram considerados como negativos.

RESULTADOS: Foram coletados dados de 1263 espécimes submetidos simultaneamente a baciloscópia, Ultra, cultura para micobactérias e teste de sensibilidade fenotípico, quando apropriado. Foram excluídos da análise 83 espécimes por não apresentarem resultados de TRM (4), por apresentarem culturas contaminadas (57) ou com identificação de micobactérias não TB (22). Entre os 1180 espécimes analisados, a Se do Ultra foi 84,5% com Sp 94,5%. Quando os espécimes foram analisados separadamente, os resultados revelaram: espécimes respiratórios Se=87,3% e Sp= 94,7%, líquor Se=75% e Sp= 95,7%, líquidos biológicos Se=87,5% e Sp= 95,5%; fragmentos de tecidos Se=45,5% e Sp= 93,4%. Para a detecção de resistência à rifampicina a Se foi de 100% com Sp=93%.

CONCLUSÃO: A performance do Ultra em condições de rotina revelou valores de Se e Sp globais próximos dos valores descritos na literatura, demonstrando o potencial desta ferramenta diagnóstica no nosso meio. Novas análises estão em curso sobre os resultados de traços e as condições clínicas dos pacientes para melhor compreensão da utilidade do teste no nosso meio.

ATUAÇÃO DOS ESTUDANTES PARTICIPANTES (CONFORME EDITAL): Os alunos participaram do processo de coleta e análise dos dados do Laboratório de Micobacteriologia do Complexo Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e Instituto de Doenças do Tórax da UFRJ, bem como de discussões semanais acerca do tema.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Brasília: Ministério da Saúde, 2019. WHO consolidated guidelines on tuberculosis. Module 3: diagnosis - rapid diagnostics for tuberculosis detection, 2021 update. Geneva: World Health Organization; 2021 Dorman SE, Schumacher SG, Alland D, et al. Xpert MTB/RIF Ultra for detection of *Mycobacterium tuberculosis* and rifampicin resistance: a prospective multicentre diagnostic accuracy study [published correction appears in Lancet Infect Dis. 2018 Feb 21;:]. Lancet Infect Dis. 2018;18(1):76-84.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2722**

TITULO: DESCRIÇÃO DA FITOQUÍMICA E DE FORMULAÇÕES DESENVOLVIDAS COM ÓLEO DE BACABA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

AUTOR(ES) : RAYSSA ARRAIS DA CRUZ RIBEIRO

ORIENTADOR(ES): ZAIDA FREITAS,ANA PAULA DOS SANTOS MATOS,ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS

RESUMO:

A bacaba (*Oenocarpus* sp) é uma palmeira da família Arecaceae encontrada com maior frequência no Amazonas e Pará (HIDALGO, 2012). Do fruto da bacabeira é extraído um óleo que apresenta propriedades emolientes já descritas na literatura, que podem proporcionar hidratação à pele e aos cabelos (ARAÚJO et al., 2005). O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a fitoquímica do óleo de bacaba e desenvolvimento de formulações contendo esse óleo, utilizando diferentes bases de dados, compreendendo o período de 2011 a 2021. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados científicas MEDLINE/PubMed e Web of Science e nas bases de dados de patentes Derwent, INPI, Espacenet e USPTO. As palavras chaves empregadas em todas as bases foram: "Oenocarpus bacaba", "Oenocarpus bacaba and composition", "Oenocarpus bacaba and phytochemistry", "Oenocarpus bacaba and oil", "Oenocarpus bacaba and characterization", "Oenocarpus bacaba and chromatography" e "Oenocarpus bacaba and formulation". Foram selecionados os artigos que abordavam o óleo de bacaba, relacionando-o com uma formulação e/ou caracterização fitoquímica. Já para as patentes, foram incluídas as que abordavam o óleo ou polpa de bacaba, seja em formulação, fitoquímica ou método de extração. Como critérios de exclusão, foram descartados artigos de revisão, resumo de congresso, capítulos de livro e artigos que não abordavam o tema escolhido. Após a utilização de critérios de inclusão e exclusão, obteve-se, 6 artigos e 3 patentes selecionadas. Foi observado que dentre os estudos selecionados, 5 artigos abordavam a fitoquímica do óleo e somente 2 desenvolveram ou propuseram alguma formulação. Com isso, pode ser verificado que ainda há poucos estudos sobre a fitoquímica do óleo de bacaba, assim como poucos relatos de desenvolvimento de formulações contendo esse óleo. Portanto, é um óleo que foi pouco explorado, porém merece atenção devido às suas propriedades. Os autores agradecem ao PIBIC/PIBITI CNPq. A autora Rayssa Arrais trabalhou ativamente na busca bibliográfica.

BIBLIOGRAFIA: HIDALGO, P.S.P. Caracterização molecular de óleos fixos de alguns frutos da região Amazônica. Manaus, 2012, 113f. Tese (Doutorado em Química) -- Curso de Química. Universidade Federal do Amazonas. ARAÚJO, V. F. et al. PLANTAS DA AMAZÔNIA PARA PRODUÇÃO COSMÉTICA: uma abordagem química - 60 espécies do extrativismo florestal não-madeireiro da Amazônia. Brasília, 2005. 244 p.

TITULO: COMPREENSÃO DA ONCOLOGIA ENQUANTO ESPECIALIDADE MÉDICA ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA E RESIDENTES DE CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

AUTOR(ES) : CARLOS ALBERTO REZENDE,LARA GALLUCCI,JULIANA BOSCO SANTOS,SOFIA BRITO LOURENÇO,BARBARA SARNI SANCHES,LARISSA LEITE DA SILVA PIRES DOMINGUES,FERNANDA DOS REIS PEREIRA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): MARCIA GARNICA MAIOLINO,ANGELO MAIOLINO,FATIMA GAUI

RESUMO:

Diante do envelhecimento populacional e do controle de doenças infectoparasitárias e cardiovasculares, as doenças oncológicas têm se apresentado como a segunda maior causa de morte no Brasil. Esse cenário justifica a necessidade de aperfeiçoamento na formação médica, para capacitar os graduandos e residentes no atendimento de pacientes oncológicos e suas particularidades. Para analisar a percepção dessa população com relação ao ensino da oncologia clínica, foi realizado inquérito, a partir de questionário com 16 perguntas, elaborado pela Liga Acadêmica de Hematologia e Oncologia da UFRJ, utilizando a plataforma online Google Forms. O questionário foi dividido em duas seções, com perguntas relacionadas à percepção individual e conhecimentos gerais da especialidade. Seu público alvo foi a população dos dois últimos anos de graduação em Medicina e os residentes em Clínica Médica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Foi veiculado por meio de redes sociais e emails, durante os dias 22 de julho de 2021 a 22 de agosto de 2021. Como resultados preliminares, foram obtidas 45 respostas. Dos respondentes, 23 são residentes, 77% do primeiro ano e 22 são graduandos, 54,5% do nono período. $\frac{1}{3}$ dos respondentes declarou que não considera escolher oncologia como especialidade, apenas 22% se considera apto a diagnosticar neoplasias malignas e 13% se sente preparado para dar essa notícia ao paciente. Quanto ao preparo oferecido pela universidade, 96% se sente despreparado ou parcialmente preparado para realizar estes diagnósticos e interagir com pacientes oncológicos. Para solucionar essa defasagem no aprendizado, 80% acredita que mais atividades práticas são necessárias e 75,6% desejaria mais aulas sobre ferramentas de abordagem e estratégias. Quando questionados sobre os maiores desafios do oncologista, 82% acredita que são a carga emocional e o manejo de pacientes terminais, 69% atribui à dificuldade de estabelecer um plano terapêutico e 62% à infraestrutura dos serviços. Ao compararmos o suporte oferecido pela rede pública e privada, 42% dos respondentes acredita que a rede pública está despreparada para esses atendimentos, e $\frac{1}{3}$ considera que a rede privada está completamente preparada para eles. Quanto às respostas relativas aos conhecimentos específicos, medidos em 5 questões, a porcentagem de acertos média foi de 70%. A partir dos resultados, é possível inferir que a maioria do público analisado não se sente seguro no diagnóstico e manejo de pacientes oncológicos, julgando necessário o aumento no número de atividades práticas e teóricas.

BIBLIOGRAFIA:

TITULO: O DESEJO DE MANICÔMIO NAS NARRATIVAS SOBRE A LOUCURA - UMA VÍDEO-PERFORMANCE

AUTOR(ES) : LUAN LIMOEIRO SILVA HERMOGENES DO AMARAL, CLARA JUDITHE NASCIMENTO, ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA RABELLO DUARTE, GABRIELA FIGUEIREDO, LARA VITÓRIA LARA DA SILVA D'ALMEIDA, JULIANE SILVA DA CRUZ, JULIANA AKEMI NISHI, PRISCILLA DA SILVA THOMAZIO, BRUNA PEREIRA RAMOS, BEATRIZ FERNANDES DE SOUZA, LUISA BIASOLI DE MELLO REZENDE, MARIA GABRIELA MARIANO MACHADO, LUANA BATISTA DE CASTRO, DANNY TRÁPAGA, PATRICIA TRAPAGA FERREIRA, JULIANA AZEVEDO, JÚLIA MATOS DA FONSECA, LUIZA ALECRIM FAVILLA NUNES, BRUNA AQUINO FONSECA, BRUNO DE MORAES BARBOSA, MARIANA ALMEIDA DE OLIVEIRA, DÉBORA CASANOVA DA MOTTA, FERNANDA PAULA GOMES DE SOUZA, BRUNA VIEIRA ARAUJO, TAINÁ MARIA SILVA DEODORO, GEORGIA JANTORNO, DANIEL LASNEAU DOS SANTOS TROTTE, KARINE MACHADO CASCAES

ORIENTADOR(ES): VALERIA FERREIRA ROMANO, CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO, NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO, EVELIN GOMES ESPERANDIO, CESAR AUGUSTO PARO

RESUMO:

O “desejo de manicômio” apontado por Machado & Lavrador (2001) como uma lógica que endurece e aprisiona a experiência da loucura construindo estereótipos para a figura do louco pode, em algum nível, ser encontrada nas histórias de usuários e equipes de saúde inseridas na Atenção Primária e nos serviços de saúde mental. Essa lógica é expressa através de um desejo em nós de dominar, de subjugar, de classificar, de hierarquizar, de oprimir e de controlar, para que possamos lidar com esta loucura.

A presença de uma lógica manicomial permeia todo o espaço-tempo, atravessando as ações de profissionais da saúde que, por vezes sem dar-se conta, reproduzem a institucionalização ou não conseguem propor alternativas de cuidados para superar o desejo de exclusão que encontram nos espaços de cuidado.

Ao orientarmos nossas práticas em saúde mental pela perspectiva do cuidado, norteados pelo processo de Reforma Psiquiátrica, pela Luta Antimanicomial e pela Política Nacional de Saúde Mental (PNSM) somos impelidos a adentrar em um território onde apenas os conhecimentos da biomedicina moderna, descontextualizados dos aspectos psicossocioculturais, se mostram insuficientes para abranger as demandas subjetivas dos projetos de felicidade que desejamos potencializar (AYRES, 2004). Assim, nos perguntamos: Como lidar com a subjetividade, com a diferença, com o vínculo, com os afetos advindos desta relação entre usuários, familiares e profissionais da saúde potencializando as autonomias dos sujeitos? Como construir uma formação em saúde que privilegie projetos terapêuticos ancorados na ideia de reinserção social, na afirmação da autonomia e cidadania do louco, quando os “desejos de manicômio” atravessam o tecido social, e, constituem força motriz que alimenta as instituições de ensino e de cuidado? Tais perguntas nortearam nossa busca por alternativas pedagógicas para pensar o cuidado e a loucura.

Nossa proposta nasce a partir da leitura e seleção de narrativas (BENJAMIN, 2012) criadas por estudantes da saúde do Laboratório de Estudos em Atenção Primária e do Projeto de extensão Saúde e Território (ambos da UFRJ), residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, também da UFRJ, residente da Residência Multiprofissional em Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde-RJ e profissionais de uma equipe NASF-AB do município do Rio de Janeiro, onde relatam suas vivências com usuários de saúde mental que tenham atendido. Escolhidas as narrativas, elaboramos uma performance, um entrelaço de memória, palavra, corpo e território, em formato de vídeo, entendendo que a experiência do corpo espelha uma descrição da realidade, no pressuposto da inseparabilidade corpo-sujeito.

Como resultado temos a produção de uma vídeo-performance, que se propõe a sensibilizar estudantes e profissionais da saúde a repensar a loucura na perspectiva de uma desconstrução das relações de dominação, possibilitando ressignificação do desejo de manicômio.

BIBLIOGRAFIA: AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. *Saude soc.*, São Paulo , v. 13, n. 3, p. 16-29, Dec. 2004 . BENJAMIN, Walter. O Narrador: Considerações Sobre a Obra de Nikolai Leskov. In: *Obras escolhidas I*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2012. MACHADO, L. D.; LAVRADOR, M. C. C. Loucura e subjetividade. In: MACHADO, L. D; LAVRADOR, M. C. C.; BARROS, M. E. B. (Orgs.). *Texturas da psicologia: subjetividade e política no contemporâneo*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001. p.45-58.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2725****TITULO: ATRIBUTOS FUNCIONAIS DE ÁRVORES URBANAS DO RIO DE JANEIRO****AUTOR(ES) : YARI SCHEEL-YBERT,CLARICE SALDANHA GUIMARÃES MARTINEZ****ORIENTADOR(ES): ANDRÉ DIAS,NURIA PATRICIA PISTÓN CABALLERO****RESUMO:**

Árvores urbanas são importantes para a qualidade de vida das pessoas nas cidades. As árvores prestam diversos serviços ecossistêmicos, como a melhoria da qualidade do ar, redução das ilhas de calor e suporte à biodiversidade. Porém, diferentes espécies arbóreas contribuem de maneira distinta para os serviços ecossistêmicos, contribuição que pode ser determinada por suas características (i.e., aspectos morfológicos, fenológicos e fisiológicos medidos na escala do indivíduo). Características de efeito estão relacionadas com o efeito das espécies em processos do ecossistema e, consequentemente, com os serviços prestados por estas (de Bello et al. 2021). O conhecimento das características das árvores urbanas abre a possibilidade de muitos estudos em ecologia urbana, permitindo, por exemplo, entender como mudanças na composição de espécies podem afetar a provisão de serviços por estas, ou ainda planejar infraestruturas verdes com espécies que maximizem um determinado conjunto de serviços ecossistêmicos. Neste projeto, criamos um banco de dados de características funcionais para árvores usadas na arborização urbana do município do Rio de Janeiro. Para tal, foram levantadas as espécies arbóreas presentes no Inventário de Cobertura Arbórea da Cidade do Rio de Janeiro publicado pela prefeitura em 2015. Essa lista foi complementada com espécies mencionadas por habitantes da cidade em um questionário online realizado em 2019 e distribuído usando a técnica de bola de neve (Pistón et al., não publicado) avaliando a percepção das pessoas a respeito dos serviços ecossistêmicos prestados por árvores urbanas. Este levantamento resultou em 154 espécies, incluindo nativas e exóticas de várias famílias. Cerca de 30 características foram selecionadas com base em sua relevância para estudos de serviços ecossistêmicos. Elas foram levantadas em várias fontes e bases de dados, online ou publicadas, como os livros Árvores Brasileiras (Lorenzi 1992) e as bases de dados digitais Flora do Brasil e Invasive Species Compendium. Dentre as características estudadas, algumas são amplamente disponíveis, como altura máxima, dado encontrado para 114 espécies, outras menos, como tipo de raiz, dado encontrado para somente 8 espécies. Apesar do grande conjunto de dados levantados nesse projeto, o uso de dados secundários está sempre sujeito a lacunas para espécies de interesse. Portanto, trabalhos medindo características morfológicas, fisiológicas e fenológicas de espécies na cidade do Rio de Janeiro são imprescindíveis para uma melhor caracterização funcional das árvores urbanas da cidade. Este é o primeiro banco de dados de características funcionais para árvores urbanas a ser desenvolvido no Brasil. Além de sua importância para o paisagismo e a arborização urbana, este trabalho poderá ser usado como ponto de partida para diversos estudos de ecologia funcional, por exemplo, sobre as consequências das mudanças ambientais para o ecossistema urbano.

BIBLIOGRAFIA: LORENZI, H. Árvores brasileiras. Instituto Plantarum de Estudos da Flora. São Paulo. 1992. DE BELLO, Francesco; CARMONA, Carlos P.; DIAS, André T. C.; GÖTZENBERGER, Lars; MORETTI, Marco; BERG, Matty P. Handbook of trait-based ecology: from theory to R tools. Cambridge University Press, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2726****TITULO: DIVULGANDO A NECESSIDADE DA ECONOMIA CIRCULAR NO ANTROPOCENO****AUTOR(ES) : LYDIA DE ASSIS MACHADO, YAISA LIMA DE PAULA, VIVIANE DUARTE, MARINA ALVES MéGA DE ANDRADE, JESSICA MARTINS SILVA, BEATRIZ LESSA MARINHO DE CARVALHO****ORIENTADOR(ES): GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO****RESUMO:**

A era do Antropoceno é caracterizada como o período em que as atividades antrópicas passaram a atuar em escala geológica. Estamos atingindo o esgotamento dos recursos naturais e o modelo de economia linear utilizado mundialmente possui uma importante relação com esses problemas ambientais, já que explora em larga escala estes recursos para a produção massiva de bens de vida útil curta os quais serão, eventualmente, descartados (Fuad-Luke & Blincoe, 2010 apud Leitão, 2015). A economia circular, baseada em sistemas naturais, surgiu com o intuito de diminuir os impactos citados anteriormente e criar um processo de produção mais sustentável, focando no reaproveitamento dos materiais já empregados na linha de produção. Como parte da adequação ao período pandémico, o projeto intitulado "Acessibilidade às ciências do mar através de cartilhas de divulgação e estratégias de ensino" em andamento desde 2016 teve como objetivo utilizar diferentes abordagens lúdicas sobre o tema economia circular, visando sensibilizar a sociedade sobre a necessidade de mudanças de comportamento para redução da produção de resíduos. Inicialmente, em outubro de 2020 foi realizada a postagem no Instagram do projeto (@labecotrof), chamando atenção da obsolescência programada, alcançando 1400 seguidores da faixa etária entre 18 a 34 anos. Posteriormente, desenvolvemos um quiz online na plataforma do Google Forms baseado no conteúdo da publicação, visando fixar o conteúdo e alcançar um público diferente dos seguidores do Instagram. Este quiz retornou apenas nove respostas. Finalmente, focando principalmente no público infantil, foi elaborado um vídeo didático estilo "draw my life" intitulado "Desenhando a Economia Circular" que foi postado no Instagram e divulgado nas redes sociais dos participantes do projeto. No Instagram, obtivemos 98 visualizações e 28 curtidas, enquanto no Youtube obtivemos 13 visualizações e 7 curtidas. Esperamos que esses materiais sigam atingindo outras pessoas e que o tema da economia circular em substituição da linear consiga ser entendido por um público infantil através deste vídeo. Utilizando diferentes abordagens através das redes sociais, buscamos trocar experiências e conseguir abordar o tema com pessoas de idades variadas a fim de incentivar uma mudança de hábitos e uma reflexão quanto aos modelos de produção. Futuramente, este material será exibido em escolas e eventos infanto-juvenis. Almejamos que o público entenda como a economia linear funciona e quais são os seus impactos na sociedade e na natureza, além de como a economia circular se difere deste modelo e pode ser uma possível solução no combate aos impactos sofridos pelo meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA: Leitão, A (2015). Economia circular: uma nova filosofia de gestão para o séc. XXI. Portuguese Journal of Finance, Management and Accounting.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2728**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DOS HORMÔNIOS TIREOIDIANOS NA REGENERAÇÃO MUSCULAR DURANTE O ENVELHECIMENTO**

AUTOR(ES) : **JULIANA DE BRITO TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **THAMIRE SIQUEIRA DE OLIVEIRA, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA, FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO:

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima que o índice de envelhecimento da população brasileira aumentará de 43,19%, em 2018, para 173,47%, em 2060 (IBGE, 2018). Tendo em vista esses dados, é necessário estudar as doenças que os afetam. A sarcopenia é a perda relativa de massa e força muscular que pode ocorrer com o avanço da idade. A National Health and Nutrition Examination Survey realizou um estudo onde de 23-30% dos participantes com mais de 60 anos foram diagnosticados com sarcopenia (Wiedmer et al., 2020). No envelhecimento, ocorre a redução dos níveis séricos hormonais, como dos hormônios tireoidianos (HT) que são fundamentais para a manutenção da função muscular. Além disso os HT participam da ativação das células progenitoras musculares (células satélites - CS) (Bloise et al., 2018). Dessa forma, os HT participam efetivamente da regulação do processo regenerativo muscular. O objetivo desse estudo é analisar a influência dos HT sobre a regeneração do músculo esquelético durante o envelhecimento. Para tal, camundongos C57BL/6 de 24-26 meses tiveram o músculo tibial anterior esquerdo lesionado com injeção intramuscular de cloreto de bário 1,2%, e administrações diárias subcutâneas de salina (grupo controle - 100 µl) ou de HT (100 µl de tiroxina (T4) 7,5 ng/g de peso corporal). Foram utilizados 5 animais por grupo, após 7 dias de tratamento os animais foram eutanasiados. Este projeto foi aprovado pelo CEUA - UFRJ sob o número A18/18-088-15. O músculo tibial anterior esquerdo, coração e a tibia de todos os animais foram coletados. Utilizou-se o teste Mann-Whitney para analisar diferenças entre os grupos e foi considerado significativo valores de $p < 0,05$. Afim de avaliar se a dose de HT administrada teve efeito tireotóxico, analisamos a possível hipertrofia cardíaca na razão coração/tibia (g/mm) e não vimos diferenças significativas entre os grupos (ctr $0,010 \pm 0,002$ g/mm, HT $0,011 \pm 0,003$ g/mm, $p = 0,12$). Sendo assim, acreditamos que a dose de T4 administrada foi segura aos animais. Em seguida avaliamos a progressão da regeneração muscular, miogênese, por qPCR pela investigação do nível de expressão dos genes: *Pax7*, expresso em CS ativada, *Myod*, fator de transcrição chave da miogênese, *Myog*, expresso por células musculares em diferenciação, e *Mstn*, miostatina, uma miocina que inibe a miogênese. Nossos dados preliminares demonstram uma tendência ao aumento da expressão de *Pax7* (ctr: $2,72 \pm 1,02$, HT $4,44 \pm 2,45$, $p = 0,14$), *Myod* (ctr: $2,1 \pm 0,25$, HT: $3,06 \pm 1,65$, $p = 0,34$) e *Myog* (ctr: $5,36 \pm 3,77$, HT: $10,15 \pm 6,23$, $p = 0,41$), no grupo tratado com HT em relação ao controle. Já a expressão de miostatina (ctr: $0,78 \pm 0,21$, HT: $0,28 \pm 0,16$, $p = 0,06$) é reduzida em relação ao controle. Em conjunto nossos dados nos levam a crer que a administração dos HT foi segura por não elevar a razão coração/tibia e parecem induzir o aumento da regeneração muscular em camundongos idosos. Sendo assim, nossos dados indicam os HT como novos alvos terapêuticos para a sarcopenia.

BIBLIOGRAFIA: Bloise FF, Oliveira TS, Cordeiro A, Ortiga-Carvalho TM. Thyroid Hormones Play Role in Sarcopenia and Myopathies. *Front Physiol*. 2018; v. 9, n. 560. Idosos indicam caminhos para uma melhor idade. IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2019. Disponível em: <<https://bit.ly/3fk501>>. Acesso em: 18 de Novembro de 2020. Wiedmer P, Jung T, Castro JP, Pomatto LCD, Sun PY, Davies KJA, Grune T, Sarcopenia - Molecular Mechanisms and Open Questions. *Ageing Research Reviews*, 2021.v. 65.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2729**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTINOCICEPTIVO E ANTI-INFLAMATÓRIO DE NOVOS DERIVADOS ANTAGONISTAS DO RECEPTOR P2X7.**

AUTOR(ES) : **ARIEL VALÉRIO, RAÍSSA MARIA DOS SANTOS GALVÃO, JULIANA PIMENTA SALLES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA, ROBSON X. FARIA**

RESUMO:

Introdução: A dor inflamatória se desenvolve quando uma cascata de citocinas inflamatórias sensibiliza os terminais nervosos periféricos. Essa dor ocorre em várias doenças, tendo como por exemplo a artrite reumatoide, uma doença inflamatória sistêmica e caracterizada pela dor e inchaço nas articulações. O receptor P2X7 é um receptor ionotrópico, pertencente à subfamília P2X de receptores purinérgicos (P2Rs), e o subtipo mais envolvido na inflamação e imunidade, sendo expresso em todas as células da imunidade inata e adaptativa. Quando ativado é responsável por liberar citocinas inflamatórias (IL-1 β , IL-6, TNF) e quimiocinas, promovendo inflamação, diferenciação, proliferação e morte celular. Assim, o receptor P2X7 se apresenta como um alvo atraente e inovador para o desenvolvimento de novas terapias anti-inflamatória. **Objetivo:** Avaliar *in vivo* a eficácia pré-clínica de 6 substâncias antagonistas do receptor P2X7R, de origem sintética e natural, no modelo de formalina em camundongos. **Métodos:** Serão utilizados camundongos adultos Swiss Webster de ambos os sexos, pesando entre 25-30g. Os animais serão divididos em grupos experimentais: grupo formalina+veículo (DMSO 0,5%), formalina+indometacina (10 mg/kg), formalina+morfina (10mg/kg), grupo tratado com cada uma das substâncias (0,1 mg/kg). As substâncias-teste serão administradas por via oral, uma hora antes da administração intraplantar de formalina (20 µL; 2,5%) na pata posterior direita do animal. O tempo de lambadura da pata estimulada será cronometrado em dois períodos distintos, 0-5 min (fase neurogênica) e 15-30 min (fase inflamatória), após a injeção. Os animais serão eutanasiados e o tecido plantar será removido para a quantificação de mediadores do infiltrado inflamatório (MPO). Os resultados serão expressos em média $m \pm e.p.m.$ e comparados ao grupo controle-veículo ($n=6-8$ animais; $p>0,05$; ANOVA)(CEUA/UFRJ: 056/2018). **Resultado esperado:** Esperamos observar para os animais tratados com as substâncias-teste uma redução do tempo de lambadura da segunda fase do ensaio de formalina, inibição da dor inflamatória, indicando potencial anti-inflamatório para esses novos derivados. Ainda, são perspectivas desse trabalho avaliar os derivados mais ativos em um modelo de inflamação articular subcrônico, artrite induzida por adjuvante completo de Freund (CFA) em camundongos.

BIBLIOGRAFIA: F. Di Virgilio, D. Dal Ben, A. C. Sarti, A. L. Giuliani, S. Falzoni. The P2X7 receptor in infection and inflammation. *Immunity Rev*. 47, 15-31, 2017. M. M. Muley, E. Krustev, J. J. McDougall. Preclinical assessment of inflammatory pain. *CNS Neuroscience & Therapeutics* 22, 88-101, 2016. G. Magnia, D. Riccio, S. Ceruti. Tackling Chronic Pain and Inflammation through the Purinergic System. *Current Med Chem*, 25, 3830-3865, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2731**

TITULO: RECUPERAÇÃO DO ESPAÇO BIOLÓGICO E COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO PROVENIENTE DE FRATURA CORONO-RADICULAR

AUTOR(ES) : JULIA RODRIGUES HEMERLY,LETÍCIA FERRATO PIRES

ORIENTADOR(ES): PATRÍCIA A. RISSO,NILO CHAVARRY

RESUMO:

As fraturas corono-radiculares são injúrias que envolvem esmalte, dentina e cimento, e podem ou não ter exposição pulpar. Dependendo do grau da extensão subgengival da linha de fratura e da existência do fragmento coronário, o dente pode ser restaurado por meio da colagem do fragmento. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fratura corono-radicular do dente 22, de um paciente, do gênero masculino, 16 anos, em tratamento ortodôntico na Faculdade de Odontologia da UFRJ. O paciente foi atendido na Clínica Integrada I após a autorização e assinatura do termo de consentimento pela responsável. A causa do trauma dentário foi colisão de moto. Clinicamente, o fragmento coronário apresentava mobilidade e estava retido por tecido mole. O exame radiográfico demonstrou que a linha de fratura se encontrava infra-óssea, sem exposição pulpar e lesão periapical. O teste de sensibilidade ao frio foi positivo. Assim, foi planejado cirurgia periodontal e colagem do fragmento coronário. Iniciou-se com a remoção do fragmento, onde foi confirmado que, clinicamente, não havia exposição pulpar, seguido pelo procedimento de osteotomia e retificação óssea para restabelecer o espaço biológico invadido. Em sequência, foi realizada a colagem do fragmento e restauração final, sob isolamento relativo com fios afastadores embebidos em hemostáticos. Na sequência, o dente foi reparado conforme sua anatomia correta, e foi feito o ajuste oclusal. Em avaliação radiográfica, foi possível observar os fragmentos sobrepostos adequadamente, sem a visualização da linha de fratura, e a recuperação do espaço biológico. Após um mês, a avaliação clínica com auxílio de teste de sensibilidade à frio e teste de cavidade, foi diagnosticada a necrose pulpar. Desta forma, foi iniciado o tratamento endodôntico e será feito o acompanhamento clínico e radiográfico do dente. Pode-se concluir que a colagem de fragmento pode ser uma terapia eficaz em casos de fratura corono-radicular restabelecendo a estética e função do dente. Contudo, diante de casos de traumatismo dentário é importante o acompanhamento e avaliação a longo prazo.

BIBLIOGRAFIA: Bourguignon C, Cohenca N, Lauridsen E, Flores MT, O'Connell AC, Day PF, Tsilingaridis G, Abbott PV, Fouad AF, Hicks L, Andreasen JO, Cehreli ZC, Harlamb S, Kahler B, Ognini A, Semper M, Levin L. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. Fractures and luxations. *Dent Traumatol.* 2020 Aug;36(4):314-330. Jones, Lewis C.. "Dental Trauma." *Oral and Maxillofacial Surgery Clinics of North America.* 2020 32 (4): 631-38.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2735**

TITULO: INFLUÊNCIA DO TABACO PARA O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE PERIODONTITE

AUTOR(ES) : JULIANA FERREIRA COSTA,LUCAS PERES SALGADO,MARIA BEATRIZ MAIMERI MARTINS

ORIENTADOR(ES): ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO

RESUMO:

A periodontite é considerada uma inflamação crônica dos tecidos periodontais, caracterizando um desequilíbrio da homeostase entre a microbiota oral e a resposta inflamatória, sendo ambos influenciados pelo comportamento do indivíduo. A partir de estudos epidemiológicos, o uso do tabaco foi o responsável por metade dos casos de periodontite, e, ainda, classificado como o principal fator de risco evitável no desenvolvimento dessa doença. Nesse sentido, de acordo com a OMS, mais de um bilhão de pessoas são usuários de tabaco, mostrando o número expressivo de indivíduos que podem apresentar quadros de periodontite, configurando um cenário de saúde pública que deve ser ponderado. O objetivo do trabalho foi relacionar as principais influências do tabaco com a periodontite e suas consequências no tratamento periodontal, além de enfatizar a importância da cessação do ato de fumar através da atuação do cirurgião dentista. Foi realizada uma revisão de literatura através das bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando como palavras-chaves "tabaco", "periodontite", "doença periodontal" e "odontologia", com a seleção de 10 artigos, nas suas versões completas e gratuitas, a partir de 2016, além de sites e livros. A partir dos estudos analisados, observou-se diferentes tipos de fumo que influenciam negativamente no periodonto, sendo a nicotina a principal substância responsável pela dependência, tolerância e sintomas de abstinência. Somado a isso, foi relatado a forte relação entre a quantidade de cigarros consumidos e a severidade da periodontite. Com isso, o tabagismo é considerado um fator potencialmente modificador da doença periodontal, pois ele altera a composição da microbiota do biofilme subgengival; altera função celular das células do sistema imune, do fibroblasto e do osteoblasto; aumenta a produção de citocinas pró-inflamatórias; e diminui o fluxo sanguíneo. Ademais, os pacientes fumantes apresentam maior prevalência e gravidade da doença periodontal e estão mais suscetíveis aos tratamentos sem sucesso relacionados a consequência da doença. Portanto, é necessário que o cirurgião-dentista questione o paciente sobre o uso do tabaco e informe a respeito dos malefícios do cigarro para a saúde bucal, assim como a importância do hábito de higiene oral adequado, para prevenção de doenças na cavidade oral. Além disso, deve-se fomentar a implementação de programas preventivos e de cessação do tabagismo para melhorar a saúde geral e oral do indivíduo.

BIBLIOGRAFIA: Chaffee, B. W., Couch, E. T., Vora, M. V., & Holliday, R. S. (2021). Oral and periodontal implications of tobacco and nicotine products. *Periodontology 2000*, 87(1), 241-253. MEDEIROS, Grazielle Veronica Pereira; DIAS, Karina Sarno Paes Alves. A influência do tabagismo na doença periodontal: Uma Revisão de Literatura. ID on line. *Revista de psicologia*, [S.I.], v. 12, n. 40, p. 470-479, maio 2018. ISSN 1981-1179. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1136/1639>>. Acesso em: 06 out. 2021. doi:<https://doi.org/10.14295/idonline.v12i40.1136>.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 2737****TITULO: DOCUMENTÁRIO "SARAU INTERNACIONAL INTEGRARTES 100 ANOS HELENITA SÁ EARP"****AUTOR(ES) : JOSÉ ÉDIPO DA SILVA SANTOS SILVA SANTOS, KAUANE CASTRO, THAISA FAUSTINO DE SOUZA, TACIANA MOREIRA BARBOSA LARANJA****ORIENTADOR(ES): ANA CELIA DE SÁ EARP, ANDRÉ MEYER****RESUMO:**

O presente trabalho visa exibir em formato de curta metragem o documentário "Sarau Internacional IntegrArtes 100 Anos Helenita Sá Earp". O evento aconteceu em 2019 na Vila Residencial da UFRJ como parte das atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão "Vila em Dança", hoje integrante do Programa Vila Residencial & Apreendendo à Cidadania Ativa: Circularidade em Rede no Saber, Fazer e Compartilhar. Em seus sete anos de ações de Ensino e Extensão, o projeto tem amadurecido o entendimento da Dança em particular e da Arte em geral, propostos por Helenita Sá Earp, que o desenvolvimento das linguagens artísticas está diretamente ligado ao conhecimento do potencial criador da natureza humana, que se expressa na corporeidade em seus aspectos individuais, grupais e ambientais. Neste processo de tradução, significação e ressignificação do corpo no espaço-tempo, os processos educativos desenvolvidos no projeto se dão em múltiplas vias estabelecidas entre sujeitos carregados de conhecimentos e experiências prévias, como nos chama atenção Paulo Freire. Nesse sentido, o projeto se propõe a promover e articular redes de trocas de conhecimento e encontro de saberes. O evento contou com a participação especial de artistas locais, nacionais e internacionais, integrantes de comunidades da região e atividades de diversas temáticas, como rodas de conversa, grupos artísticos, música, dança, oficinas e informações sobre meio ambiente, religião, saúde, nutrição e educação inclusiva. O primeiro momento do documentário se deu a partir de uma decupagem de todos os registros feitos no dia do evento, na qual foi possível conhecer o material existente. Nesta Edição Especial do Sarau "IntegrArtes", estiveram presentes aproximadamente 500 pessoas que participaram de 44 atividades. A edição foi feita em blocos temáticos para todos os momentos que tinham material gravado, os quais posteriormente serão divulgados também como curtas metragens. Depois dessa edição por agrupamento, foi feita uma versão de uma hora e três minutos com as melhores imagens. Devido ao material ser muito extenso, foi necessário fazer recortes que influenciaram diretamente na mensagem a ser transmitida. Dessa forma, houve uma priorização de cenas com entrevistas de crianças e oficineiros que participaram do Sarau. Estas escolhas foram importantes para evidenciar como a participação nas atividades foi significativa para as pessoas envolvidas no evento. O filme não busca ser um documentário nos moldes clássicos, mas sim uma mesclagem entre o Cinema Verdade com a Videoarte, unindo elementos dos dois moldes. O documentário estreou no I Encontro Internacional de Educação Popular e Cidadania: Experiências e Desafios, realizado no corrente ano através do canal do YouTube Helenita Sá Earp Site no formato de apresentação única. O documentário foi desenvolvido pelo Laboratório de Imagem e Criação em Dança - LICRID e contou com a parceria da Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: DA-RIN, Sílvio. Espelho Partido: tradição e transformação do documentário cinematográfico. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004. MEYER, André e EARP, Ana Célia de Sá. VIEYRA, Adalberto (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2746****TITULO: BLOGS E ENSINO DE CIÉNCIAS: DIRECIONAMENTOS E ORIENTAÇÕES.****AUTOR(ES) : JOANA DIAFILOS TEIXEIRA****ORIENTADOR(ES): MARCELO ROCHA****RESUMO:**

Blog é a contração do termo *web log* e fornece aos usuários uma plataforma para publicar facilmente na Internet (CAKIR, 2013). Este pode estar envolvido com processos educacionais diversos, enriquecendo o processo de ensino e de aprendizagem, tornando-os mais participativos (GOKTAS, DEMIREL, 2012). Alguns autores abordam o uso pedagógico dos *blogs* de maneira mais geral, enquanto outros como Gomes (2005), os separam em duas funções distintas: recurso pedagógico e estratégia pedagógica.

Diante deste contexto, o objetivo deste estudo foi analisar como os *blogs* se relacionam com o ensino de ciências no contexto brasileiro. Para isto foi feito um levantamento no Catálogo de teses e dissertações brasileiras da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Foram utilizados os filtros: tipo, para selecionar o material a nível de mestrado acadêmico, profissional e doutorado; ano, com recorte temporal de 2013 até maio de 2021, quando foi realizado o levantamento; e área de conhecimento, filtrando os trabalhos da área de Ensino de Ciências e Ensino de Ciências e Matemática, foram buscadas duas palavras-chave "*blog*" e "*blogs*".

Foram encontrados 167 trabalhos. Após uma primeira leitura, foram excluídas as duplicatas e mantidos somente os trabalhos com aderência ao Ensino de Ciências, Biologia, Química, Física e Ensino em Saúde, excluindo os demais que estavam relacionados a áreas como Matemática e Língua Portuguesa. Foram selecionados 76 trabalhos analisados à luz das características dos elementos descritivos de uma produção acadêmica utilizando descritores gerais específicos como proposto por Megid Neto (1999).

Os descritores gerais indicaram um maior número de trabalhos produzidos na Região Sudeste, que pode revelar uma própria tendência por conta do maior número de programas de pós-graduação nesta região. Em 62 trabalhos, os *blogs* foram criados pelos autores, enquanto 10 trabalhos utilizaram *blogs* existentes. Em quatro trabalhos não foi possível constatar a origem dos *blogs*, pois não estava explícito nos textos. Este resultado demonstra que os *blogs* podem ser utilizados como ferramentas úteis ao processo educacional e que sua criação pode permear a prática docente. Os *blogs* podem ter papéis variados, e seguindo a separação em funções como feita por Gomes (2005), 34 possuíam caráter educacional, 31 eram utilizados como repositório de informações e 9 foram utilizados como fórum e espaço para discussão. Observou-se que em 2 trabalhos, os *blogs* não tinham um papel definido e explícito.

Os resultados reforçam a importância do uso de blogs no processo de aprendizagem. Esta pesquisa encontra-se em andamento e os dados apresentados fazem parte do levantamento que integrará a tese.

BIBLIOGRAFIA: CAKIR, Hasan. Use of blogs in pre-service teacher education to improve student engagement. *Computers & Education*, v. 68, p. 244-252, 2013. GOKTAS, Yuksel; DEMIREL, Turgay. Blog-enhanced ICT courses: Examining their effects on prospective teachers' ICT competencies and perceptions. *Computers & Education*, v. 58, n. 3, p. 908-917, 2012. GOMES, Maria João. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica.. In: MENDES, António; PEREIRA, Isabel; COSTA, Rogério. SIIÉ05: actas do Simpósio Internacional de Informática Educativa, 7, Leiria, 2005". Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria, 2005. p. 311-315.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2753**

TÍTULO: **LUDICIDADE NO ENSINO DE BIOLOGIA MARINHA: JOGANDO VERDADE OU DESAFIO MARINHO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ LESSA MARINHO DE CARVALHO, SARA EMILLY CRISOSTOMO PEREIRA, MONALISA SOUSA PINTO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO**

RESUMO:

O jogo "Verdade ou Desafio Marinho" foi elaborado como atividade do projeto "Acessibilidade às Ciências do Mar" que visa elaborar materiais lúdicos como facilitadores do ensino de ciências do mar. O objetivo do jogo é trabalhar temas gerais de Biologia Marinha de uma forma descontraída, divertida e lúdica com crianças e adolescentes, mas também com interessados e curiosos em biologia marinha. A brincadeira vem em formato de tabuleiro, e propõe formar grupos que competem entre si através de perguntas com o tema marinho dispostas em cartas. Há dois tipos de cartas, as que contêm as perguntas e as que contêm desafios. Ao responder a pergunta corretamente, o grupo deve avançar no tabuleiro o número de casas indicado na carta. Porém, se errar a pergunta realizada, o grupo perdedor paga uma "prenda" (desafio) retirada de um segundo maço de cartas para divertir os jogadores. Os desafios envolvem, por exemplo, recitar trava-línguas, falar rimando até a próxima rodada e imitar um animal que o grupo escolher. Caso não realize o desafio, o grupo deve regredir no tabuleiro a quantidade de casas indicada na carta desafio, como uma penalidade. Sendo assim, o grupo que chegar ao final do percurso primeiro é o vencedor do jogo. O jogo foi testado internamente e ainda pretendemos aplicá-lo em sala de aula quando as condições presenciais forem oportunas, contudo, até o presente momento, o único contato que o produto teve com o público foi através da disponibilização do jogo (tabuleiro e as cartas) no nosso perfil no Instagram (<https://www.instagram.com/labecotrof/>), para que os interessados possam jogá-lo em suas próprias casas. Espera-se que, além do público geral, educadores também possam acessar o jogo e utilizá-lo para despertar o interesse pela Biologia Marinha nos alunos, facilitando a aprendizagem desses temas. A expectativa é que o jogo ofereça informações mas, principalmente, desperte curiosidades sobre a relevância do oceano em nossas vidas.

BIBLIOGRAFIA: CONCEIÇÃO, A. R. da; MOTA, M. D. A.; BARGUIL, P. M. Jogos didáticos no ensino e na aprendizagem de Ciências e Biologia: concepções e práticas docentes. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 5, p. e165953290, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i5.3290. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3290>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2754**

TÍTULO: **ANÁLISE PROTEICA DE CORPOS LIPÍDICOS DE EPIMASTIGOTAS DE TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **LUANA BEATRIZ CARDIANO MANGETH**

ORIENTADOR(ES): **NARCISA CUNHA-E-SILVA, MIRIA GOMES PEREIRA**

RESUMO:

Os corpos lipídicos (CLs) são organelas formadas por ésteres de esterol, triacilgliceróis, ácidos graxos e fosfolipídios envoltos por uma monocamada fosfolipídica. Vários tipos de proteínas podem ser encontradas nos CLs, incluindo proteínas estruturais, como proteínas da família perilipina, enzimas de síntese lipídica (ex. diacilglicerol aciltransferases e CTP:phosphocholine cytidylyltransferase) e intermediários como esqualeno e éster de zimosterol, lipases e proteínas associadas ao tráfego membranar como as Rab 18 e ARF1 (Guo et al., 2009; Ohsaki et al., 2014). A composição proteica varia sobremaneira de acordo com o grau de maturação desses compartimentos e das interações com outras organelas. Os corpos lipídicos em uma célula podem apresentar ainda composição lipídica distinta e possuírem diferentes taxas de aquisição de triacilglicerol e ésteres de acordo com a demanda celular, sugerindo que as células contêm tipos distintos de CLs com funções especializadas e graus de maturação (Ohsaki et al., 2014).

Em *Trypanosoma cruzi*, a caracterização lipídica dos CLs isolados foi realizada pelo nosso grupo na forma epimastigota (Pereira et al., 2018). Os epimastigotas são formas proliferativas e com alta taxa de captação de nutrientes por endocitose. Esteróis adquiridos por endocitose de LDL são armazenados em reservosomas e em corpos lipídicos (Pereira et al., 2015). Lipídios neutros são consumidos conforme a demanda nutricional. Epimastigotas possuem cerca de 5,5 CLs/célula, que variam entre 200-450 nm em diâmetro e são constituídos majoritariamente por ésteres de colesterol e colesterol oriundos do meio extracelular.

Nosso objetivo neste projeto é realizar a caracterização proteica desses compartimentos. Para tanto, os parasitos em fase de crescimento exponencial estão sendo utilizados para o isolamento de corpos lipídicos de acordo com o protocolo estabelecido pelo nosso grupo (Pereira et al., 2018). Em seguida, pretendemos avaliar a proporção de proteínas em relação ao teor de lipídios nestas organelas assim como analisar o perfil proteico dos corpos lipídicos isolados por SDS-PAGE e, posteriormente, por ensaios de espectrometria de massa.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA, M. G.; VISBAL, G.; COSTA, T. F. R.; FRASES, S.; SOUZA, W.; ATELLA, G.; CUNHA-E-SILVA, N. L. Trypanosoma cruzi epimastigotes store cholestryler esters in lipid droplets (2018). Mol. Biochem. Parasitol., 224: 6-16. GUO, YI; CORDES, KIMBERLY R.; FARESE, ROBERT V.; WALTHER, TOBIAS C. Lipid droplets at a glance (2009). Journal of Cell Science 122: 749-752 OHSAKI, YUKI; SUZUKI, MICHITAKA; FUJIMOTO, TOYOSHI. Open Questions in Lipid Droplet Biology (2014). Chemistry & Biology Review 86-96

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2756****TITULO: PLANTAS MEDICINAIS SUPERHOSPEDEIRAS DE GALHAS DE RESTINGA COMO MODELOS DE ESTUDO DAS POTENCIALIDADES DOS CARACTERES ESTRUTURAIS****AUTOR(ES) : GABRIELA SOARES MARTINS, RAYSSA ROSA MARQUESINE DE CASTRO, LEONARDO GUIMARÃES SANT' ANNA, PEDRO ERNANDEZ FERREIRA BARBOSA, FILIPE RODRIGUES VALERIANO, LETICIA PONTICEL NOBREGA****ORIENTADOR(ES): BRUNO GARCIA FERREIRA****RESUMO:**

As superhospedeiras são espécies vegetais que abrigam dois ou mais morfotipos de galhas. Estas, por sua vez, são produtos da alteração do desenvolvimento de órgãos hospedeiros vegetais por meio das interações com parasitas especializados. O presente trabalho teve por objetivo realizar o levantamento de plantas hospedeiras de galhas típicas das restingas do estado do Rio de Janeiro. Assim, estudaram-se oito levantamentos de galhas presentes na literatura, abrangendo as mesorregiões litorâneas do estado. Os morfotipos de galhas foram padronizados e listados de acordo com a forma, cor, órgão ocorrente, indutor associado e espécie de planta hospedeira, de acordo com Isaías et al. (2013). Em seguida, foram destacadas as espécies superhospedeiras, considerando-se que cada morfótipo é induzido por uma espécie distinta. A partir da listagem de superhospedeiras das restingas e por meio do uso de palavras-chave em buscas nas bases científicas, identificaram-se aquelas espécies com relatos de uso medicinal, destacando-as com características anatômicas e histoquímicas já estudadas. Tal levantamento é importante para subsidiar estudos com ênfase nas galhas, a partir da hipótese de que os galhadores são capazes de induzir uma potencialização da expressão de caracteres de importância ecológico-evolutiva e de uso medicinal. Assim, foram relatadas 118 espécies hospedeiras de galhas nas restingas do RJ, dentre as quais, 63 espécies (53%) foram classificadas como superhospedeiras, pertencentes a 32 famílias botânicas. Dos 16 morfotipos ocorrentes, os formatos globoide e fusiforme foram os mais comuns. Elencamos 49 espécies de superhospedeiras ocorrentes nas restingas do RJ com potencial medicinal (77%), pertencentes a 28 famílias botânicas, sendo Myrtaceae a família mais representada (11 espécies). Destas plantas, a parte mais utilizada nas aplicações medicinais são as folhas, que são também os órgãos em que a maior parte dos morfotipos ocorrem. Os dados da literatura indicam diversos tipos de metabólitos secundários produzidos pelas espécies superhospedeiras de potencial uso medicinal, como por exemplo, flavonoides, taninos, cumarinas, terpenoides, fenólicos e saponinas. Estudos fitoquímicos foram realizados em 36 destas espécies, enquanto os anatômicos foram relatados para 24 espécies. Dentre todas as superhospedeiras relatadas, o levantamento evidenciou que 16 espécies encontram-se distribuídas em todas as mesorregiões litorâneas do estado. Fundamentados nos dados levantados, a perspectiva é aprofundar os estudos anatômicos e fitoquímicos nas galhas ocorrentes

nas espécies superhospedeiras de potencial medicinal mais comuns, de modo a avaliar como as características de importância ecológica e funcional podem ser potencializadas nas galhas. (FAPERJ)

BIBLIOGRAFIA: Isaías, R.M.S., Carneiro, R.G.S., Oliveira, D.C. & Santos, J.C. 2013. Illustrated and annotated checklist of Brazilian gall morphotypes. *Neotropical Entomology* 42:230-239.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2761****TITULO: ANÁLISE DO ENGAJAMENTO DAS REDES SOCIAIS DO PROJETO DE EXTENSÃO MICROZINHANDO****AUTOR(ES) : FREDERICO CARVALHO DE MORAES****ORIENTADOR(ES): ANA MARIA MAZOTTO****RESUMO:**

O Microzinhando é um projeto de extensão que tem como principal área de atuação a divulgação de conteúdos científicos de microbiologia através da culinária. Atualmente, sobretudo por conta do isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19, o Instagram é a principal ferramenta utilizada para esse fim. Através do perfil, compartilhamos receitas que contêm ingredientes que favoreçam a saúde da microbiota intestinal e os processos que dependem da atuação de microrganismos no preparo. Os alunos são responsáveis por elaborar, testar, fotografar e produzir posts com essas receitas para a página do projeto, além de elaborar textos mais aprofundados sobre assuntos que relacionam o tema da microbiologia com a alimentação para o blog. O conteúdo digital tem ganhado bastante espaço nos últimos anos em todas as áreas, inclusive na área de educação e ciência, mas a pandemia e a limitação do contato presencial que temos enfrentado desde março de 2020 não podem ser desconsiderados como grandes motivadores dessa procura por ferramentas digitais. O objetivo deste trabalho é, portanto, analisar o atual perfil das redes sociais, em especial do Instagram do projeto, bem como o crescimento dos últimos três meses, tendo em vista a tendência recente de retomada de atividades presenciais com a diminuição da gravidade da pandemia. Para tal, contamos com as métricas disponibilizadas no próprio aplicativo do Instagram entre os dias 14 de julho e 11 de outubro de 2021. Durante o período analisado, foram publicados 23 posts na página do projeto, sendo 23 receitas e 10 postagens informando sobre novos conteúdos do blog. A média de curtidas nesse período foi de 126 e 587 contas alcançadas, o que representa um aumento de 14,6% em relação aos três meses anteriores. Nesse período o Instagram ganhou 21 novos seguidores, representando um aumento de 6,3% nos seguidores. O número atual de seguidores é 334, sendo 78,5% mulheres e os outros 21,5% homens. A análise do perfil do público alcançado através das redes sociais do projeto é importante para entendermos o quanto positivo tem sido o retorno ao conteúdo do projeto no Instagram. Foi possível concluir, portanto, que nos últimos meses houve um crescimento discreto do engajamento das redes sociais do projeto e que mesmo com as recentes flexibilizações das medidas de segurança com relação à pandemia e a menor adesão ao isolamento social, a produção de conteúdo para mídias sociais segue relevante. Desta forma, novos planos para o futuro do projeto devem considerar a possibilidade de trabalhos presenciais em parceria com escolas, mas sem perder de vista o modelo de conteúdo digital que já vem sendo adotado.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2763****TITULO: O USO DA PINTURA ARTÍSTICA GESTACIONAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE GESTANTES EM INTERNAÇÃO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA****AUTOR(ES) : NATHALIA DA COSTA MELO DE ANDRADE, BEATRIZ VALIM EGITO DO AMARAL****ORIENTADOR(ES): ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES****RESUMO:**

Objetivo: Expor, descrever e analisar o método educativo em conjunto com a ação de arte no ventre gravídico para a promoção da saúde de gestantes em internação hospitalar. **Metodologia:** Estudo descritivo na modalidade de relato de experiência, cuja elaboração ocorreu a partir da vivência acadêmica no Programa de Estágio Não Obrigatório da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura do Rio de Janeiro (SMS/RJ), em uma Maternidade Municipal do Rio de Janeiro. Determinou-se como público-alvo gestantes submetidas à internação de longa permanência, justificada pela necessidade de controle de condições e agravos de saúde. Cada pintura teve duração de 60 minutos, em média, e durante toda a confecção da arte, foi realizado o compartilhamento de saberes de forma leve e descontraída. **Resultados:** Os encontros ocorreram entre 26 de novembro de 2020 e 26 de janeiro de 2021 e foram realizadas 21 confecções de Pintura Gestacional em um grupo heterogêneo de gestantes em internação hospitalar. A implementação da atividade de Pintura Gestacional proporcionou maior aproveitamento do momento e das informações transmitidas em comparação com as conversas rotineiramente realizadas no ambulatório hospitalar, não somente para as gestantes, mas também para seus acompanhantes e os profissionais atuantes. Além disso, foi possível observar que a Pintura Gestacional potencializou o vínculo pré-natal entre o trinômio mãe-família-bebê e, ainda, reforçou a autonomia, a autoestima e o empoderamento feminino. A atividade se mostrou importante no sentido de auxiliar na redução da ansiedade e preparo das mulheres para o parto, impulsionando um alívio progressivo das expectativas e frustrações. Em prática, o impacto positivo da ação referida para a vivência das modificações e do sentimento de insegurança e incerteza que a gestação proporciona, fica claro pela atribuição de um olhar terapêutico ampliado que influencia na manutenção do bem-estar materno incluindo também o contexto familiar, psicológico e emocional que gera sentimentos perceptíveis de alegria, alívio, surpresa, carinho e gratidão. **Conclusões:** Os resultados observados com a confecção da Pintura Gestacional clarificam o potencial da técnica para o fortalecimento do vínculo pré-natal do trinômio mãe-família-bebê, para a criação da relação profissional-usuário e para a construção do empoderamento pessoal e realce da autoestima materna. O impacto da experiência se mostrou exclusivamente positivo no que tange o processo intimista proporcionado pela atenção e acolhimento norteado pela humanização. Dessa forma, a confecção de Arte e Pintura no Vento Materno como forma de promoção da saúde e empoderamento da mulher, no momento de insegurança e necessidade de apoio emocional, fornece suporte e incentiva o florescer de boas experiências na gestação que repercutem para o crescimento materno individualizado.

BIBLIOGRAFIA: MATA, J. A. L; SHIMO, A. K. K. Arte da pintura do ventre materno: termo, conceito e técnica. *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília, v.72, supl. 3, p. 32-40, 2019. MATA, J. A. L; SHIMO, A. K. K. Arte da pintura do ventre materno e vinculação pré-natal. *Rev Cuid.* 2018; 9(2): 2145-64. ROMAGNOLO, A. N. et al. A família como fator de risco e de proteção na gestação, parto e pós-parto. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 38, n. 2, p. 133-146, jul./dez. 2017. CONDON, J. T. The assessment of antenatal emotional attachment: development of a questionnaire instrument. *British Journal of Medical Psychology*, Letchworth Herts, Inglaterra, GB, v.66, n. 2, p. 167-183, 1993.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2765****TITULO: RESGATE DO PENSAMENTO E OBRA DE JOSUÉ DE CASTRO EM TEMPOS DE CRISE SANITÁRIA****AUTOR(ES) : DAYANNE DAS NEVES PEREIRA, RODRIGO NOGUEIRA ROCHA, CAROLINE DOS SANTOS DE CASTRO, RAQUEL CRISTINA DE SOUSA ROSA, MARIA EDUARDA NASCIMENTO HEIDTMANN ROCHA, ANA CAROLINA FIGUEIREDO DE SOUZA****ORIENTADOR(ES): LUCIA ANDRADE, ELIZABETH ACCIOLY****RESUMO:**

O debate sobre a fome tem sido objeto de interesse, tanto no meio acadêmico, quanto no interior da sociedade, tendo em vista o aumento da insegurança alimentar agravado pela pandemia da COVID 19. Temática bastante estudada por Josué de Castro em suas obras entre as décadas de 40 a 60 do século passado, a atual crise alimentar aumentou o interesse pelos estudos do autor, considerado um dos mais importantes especialistas no assunto, em seu tempo. O objetivo desse trabalho foi pesquisar o volume de publicações em veículos eletrônicos de comunicação social produzidas para tratar da insegurança alimentar e que se reportavam ao pensamento e obra de Josué de Castro. Foi realizada busca na plataforma de notícias do Google entre os dias 01/07/2021 a 30/09/2021, utilizando-se as palavras chave Josué de Castro, fome e insegurança alimentar. A partir das matérias identificadas, procedeu-se à exclusão daquelas que, efetivamente, não tratavam do objeto do trabalho, as que mencionavam Josué de Castro como um local ou nome de instituição/prêmio e as publicações em duplicata. A partir das publicações selecionadas, uma mesma notícia poderia ser enquadrada em mais de uma categoria de análise. Do total de 41 notícias publicadas no período e aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas 13 matérias na quais foi realizada análise de conteúdo, com estabelecimento das seguintes categorias de análise: citação a Josué de Castro como referência para estudos sobre a fome 100% (n=13); menção à obra "Geografia da Fome" de autoria de Josué de Castro 46% (n=6); atualidade das obras de Josué de Castro 23% (n=3) e perfil biográfico de Josué de Castro 23% (n=3). Josué de Castro desnaturalizou a fome, denunciando suas origens no modelo econômico adotado pelas nações, agravada por fatores ambientais/ecológicos. Considerada um tabu ou tema causador de constrangimento ou indiferença, a fome permanece como um flagelo da humanidade, como denunciado por Josué. Revisitar sua obra representa o reconhecimento de suas contribuições no entendimento da fome como um problema estrutural, seja no meio acadêmico, seja pela sociedade civil. A insegurança alimentar intensificada pela crise sanitária, demonstra que a fome ainda é um grave flagelo que afeta principalmente povos ou segmentos da população em vulnerabilidade social e cuja mitigação carece de ação política para garantir a implementação de políticas públicas de Estado capazes de proporcionar o acesso à alimentação adequada e regular.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2766****TITULO: DESENVOLVIMENTO DE UM PROTOCOLO DE ISOLAMENTO DO RECEPTOR DE LDL EM TRYPANOSOMA CRUZI****AUTOR(ES) : LIVIA DAFLON DA SILVA,JÉSSICA AGUIAR PEREIRA SEABRA,LUANA BEATRIZ CARDIANO MANGETH****ORIENTADOR(ES): NARCISA CUNHA-E-SILVA,MIRIA GOMES PEREIRA****RESUMO:**

Os epimastigotas são formas de desenvolvimento encontradas no trato digestório do inseto vetor e se diferenciam a partir dos tripomastigotas sanguíneos capturados após o repasto do triatomíneo. Apresentam alta taxa de captação de nutrientes, como fons, aminoácidos, lipoproteínas, esteróis, ácidos graxos, açúcares e outras macromoléculas através da bolsa flagellar e do complexo citostome-citofaringe. A disponibilidade de nutrientes está estreitamente relacionada à composição do sangue do vertebrado e representa um importante fator para o sucesso da colonização de *T. cruzi* no triatomíneo, pois os tripomastigotas não são capazes de proliferar e são os epimastigotas que aumentam a carga parasitária.

Lipoproteínas como LDL ou albumina transportando ácidos graxos são direcionados à rota endocítica dos epimastigotas via complexo citostoma-citofaringe e os lipídios são armazenados temporariamente nos reservosomas (compartimentos endocíticos) e em corpos lipídicos.

A busca da sequência gênica do receptor de LDL em bancos de dados (TriTryp.db) nos revelou que a sequência putativa do gene em *Trypanosoma brucei* (agente etiológico da doença do sono no continente africano) corresponde a uma glicosidase do tipo II em *T. cruzi* (residente de retículo endoplasmático) e não há uma sequência gênica em mamíferos que corresponda a uma proteína hipotética em *T. cruzi*.

Ensaios de ligação a 4°C por 50 min usando LDL isolada acoplada ao marcador fluorescente (CF555) ou a ouro coloidal sugerem a presença de um receptor expresso na membrana da entrada do complexo citostoma-citofaringe das formas epimastigotas.

Dessa forma, buscamos desenvolver um protocolo de purificação de receptores de LDL em epimastigotas de *T. cruzi* e a posterior caracterização proteica e a topologia do receptor.

Até o momento, testamos dois protocolos de rompimento celular empregando sonicação a fim de desestruturar o citoesqueleto de microtúbulos, e D-octil-D-glicosídeo, um detergente que leva à formação de micelas, preservando a integridade do receptor inserido na camada de fosfolipídeos. Após essa primeira etapa, esperamos estabelecer um protocolo de purificação do receptor por cromatografia de troca iônica utilizando colunas de celulose conforme Schneider et al, 1980. As frações coletadas serão testadas por ensaios de ligação e de competição utilizando LDL-³H-colesterol, LDL, EDTA e HDL. A pureza da fração será avaliada, a priori, por gel de acrilamida.

BIBLIOGRAFIA: WJ Schneider, JL Goldstein, MS Brown. Partial purification and characterization of the low density lipoprotein receptor from bovine adrenal cortex. Journal of Biological Chemistry, Vol. 255, No. 23, pp. 11442-11447, 1980.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2767****TITULO: FAZENDAS DE ÁGUA; PROCESSOS PARTICIPATIVOS E METODOLOGIA NEXUS ÁGUA, ENERGIA E ALIMENTOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM PROPRIEDADES RURAIS COM REMANESCENTES FLORESTAIS DA MATA ATLÂNTICA.****AUTOR(ES) : LOHANE ANDRADE DE QUADROS,ANA LUIZA TEIXEIRA VICENTE,OTAVIO DA SILVA SOUSA,BRUNO DUTRA SIQUEIRA,NOEMI NASCIMENTO FERREIRA****ORIENTADOR(ES): FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA****RESUMO:**

A qualidade da água tem uma relação direta no âmbito da saúde pública e de questões relacionadas à inclusão socioprodutiva. Os setores de saneamento, que são dependentes da água em suas características ideais, são importantes não só para a saúde e bem-estar da comunidade, como também para o beneficiamento da agricultura familiar. Neste contexto, o projeto Fazendas de Água surge a partir das demandas apresentadas por produtores rurais do município de Rio das Ostras, Macaé e outros locais da região hidrográfica VIII, com destaque para aspectos de saneamento e manutenção dos recursos hídricos, melhores condições de produção e acesso a novas tecnologias. Para ter uma visão geral sobre as demandas das comunidades e propriedades rurais, o projeto utilizou como método a realização de diagnósticos rurais participativos. Os principais resultados obtidos a partir dos diagnósticos mostraram que a maioria dos entrevistados não possuíam rede de esgoto, sendo que mais de 70% dos entrevistados não realizavam tratamento de água tanto para consumo próprio quanto para a produção. A fim de atender as necessidades das comunidades e propriedades rurais, o projeto propôs intervenções que só foram passíveis de serem realizadas com o apoio e a parceria de diversos atores sociais. Estas intervenções se encontram em andamento ou serão realizadas nos próximos anos. O projeto conta com a participação de uma equipe executora composta por docentes e discentes de diferentes áreas do conhecimento. Nos últimos seis meses, com uma programação já preestabelecida, o projeto realizou reuniões periódicas entre alunos, docentes e produtores e participou do IX Congresso Nacional de Extensão e da VIII Jornada de Extensão do Mercosul, que aconteceu no período de 14 a 17 de setembro. O congresso ocorreu totalmente de forma virtual, com a participação de extensionistas de toda a América Latina, com o objetivo de gerar uma troca de saberes e fortalecer as ações e a importância da extensão universitária para a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: CONGRESSO NACIONAL DE EXTENSÃO, 2021. Disponível em: <<https://web.extension.unicen.edu.ar/congreso/presentacion/>>. Acesso em: 11 de Out. de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2769**

TÍTULO: **JOGO DA MEMÓRIA: ESTRATÉGIA PARA A VISIBILIDADE DE CIENTISTAS NEGRAS**

AUTOR(ES) : **CLARA DE OLIVEIRA XAVIER,LUANA MARQUES FERREIRA, BEATRIZ COSTA FERREIRA DA SILVA, MARIANA SILVA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE SILVA DE JOSI NERY, LUCIANA F ESPINDOLA, ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA, MARIANA DA SILVA LIMA**

RESUMO:

A trajetória das mulheres negras na Ciência é marcada pela interseção das discriminações de gênero e raça, tendo como efeito o apagamento de suas imagens e, consequentemente, da relevância de seus trabalhos no meio acadêmico. Essas operam em conjunto, limitando as chances de sucesso e contribuindo para sua invisibilidade na sociedade. A representatividade tem um papel importante no combate às práticas que colocam determinadas características em situação de desvantagem em relação às outras, tornando-se necessário desmantelar as narrativas intolerantes que colocam as minorias no lugar de subalternidade, como também contribui para o questionamento acerca do lugar social no qual as mulheres negras estão inseridas. A divulgação científica tem um papel fundamental na disseminação e democratização do conhecimento, ao permitir a difusão de pesquisas realizadas por essas cientistas e garantir sua contribuição social na transformação da sociedade. Nesse cenário, estudantes negras do Ensino Médio e de graduação de instituições federais pertencentes ao projeto de extensão Mulheres Negras Fazendo Ciência (MNFC), em parceria com o Núcleo de Estudos de Gênero e Relações Étnicos Raciais na Educação Audiovisual em Ciências e Saúde (Negrecs), estão desenvolvendo um Jogo da Memória como forma de divulgar as cientistas negras dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) do Rio de Janeiro (RJ) e discutir gênero e raça de maneira lúdica. Os jogos didáticos são importantes para desenvolver a criatividade, cognição, socialização e motivação. Posto isto, o primeiro passo para a elaboração do jogo foi a realização de uma pesquisa qualitativa sobre professoras negras que atuam nos colegiados de Humanidades, Ciências da Vida, Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar das Universidades Públicas do Estado do RJ e, posteriormente, a seleção de 20 cientistas desses PPGs para fazerem parte do jogo. Cada par será confeccionado com a caricatura da cientista e seu nome abaixo, em uma carta, e na outra, informações sobre suas pesquisas científicas. O jogo - que poderá ser obtido de forma impressa ou virtual - começará quando todas as cartas estiverem viradas de maneira que a jogadora não veja o conteúdo destas. Se forem selecionadas duas cartas não correspondentes, será necessário jogar novamente. Na versão virtual, quando os pares coincidirem, a jogadora visualizará a personagem da cientista que a felicitará pelo acerto, com o intuito de motivá-la. Além disso, o jogo contará com um cronômetro para computação do recorde de tempo, e também com um banco de dados com diferentes personagens para que, nas próximas rodadas, possibilite conhecer novas cientistas. Assim, espera-se que a proposta venha divulgar, de forma didática e acessível, diferentes pesquisas conduzidas por cientistas negras, como estimular o conhecimento científico para meninas negras e inspirar uma nova geração de cientistas com o sentimento de pertencimento e a vontade de ocupar os espaços científicos.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, S. L. de. Racismo Estrutural. Edição/Impressão São Paulo: Editora Jandaíra, 2020. p. 264. CRENSHAW, K. W. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. In: VV.AA. Cruzamento: raça e gênero. Brasília, Unifem, p. 07-16, 2004. Disponível em: <https://static.tumblr.com/7symefv/V6vmj45f5/kimberle-crenshaw.pdf>. Acesso em 12 out. 2021. MIRANDA, S. de. Do fascínio do jogo à alegria do aprender nas séries iniciais. In: Linhas Críticas, v. 8, n. 14, p. 21 - 34, 2012. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/2989>. Acesso em 05 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2770**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO SENSORIAL DE KOMBUCHAS ELABORADOS COM CASCAS DE FRUTOS DE CAFEEIRO**

AUTOR(ES) : **CAROLINE DOS SANTOS DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA LUÍSA SALES, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL, ADRIANA FARAH**

RESUMO:

Introdução: Kombucha é a bebida fermentada obtida através da respiração aeróbia e fermentação anaeróbia do mosto obtido pela infusão ou extrato de *Camellia sinensis* e açúcares por cultura simbótica de bactérias e leveduras. Estudos demonstraram atividades biológicas *in vitro* desta bebida, tais como atividades antiinflamatória e antiproliferativa, em diferentes tipos de câncer. Recentemente, bebidas do tipo kombucha vem sendo elaboradas a partir de novos substratos. Grande quantidade de cascas dos frutos do cafeeiro são geradas como subprodutos na produção comercial dos grãos de café e elevados teores de compostos bioativos e possibilidade de aplicação na produção de bebidas. **Objetivo:** elaborar bebidas fermentadas saudáveis do tipo Kombucha a partir deste subproduto, utilizando uma cultura simbótica de bactérias e leveduras - e caracterizá-las sensorialmente. **Metodologia:** Para a elaboração dos kombuchas foi utilizado chá preto (*C.sinensis*), duas amostras de cascas de café (*Coffea arabica*) obtidas a partir de processos pós-colheita seco e úmido, e açúcar. Amostras das bebidas foram coletadas após 3, 6 e 9 dias de fermentação para análise de pH, sólidos solúveis e testes sensoriais preliminares por provadores não treinados (n=50). Foram aplicados os testes *Check all that apply*-CATA com intensidade ("leve", "médio" e "intenso"), realizado a partir de uma lista pré-estabelecida de atributos elaborada por provadores treinados para as infusões de cascas de café. Foram realizados também testes de aceitação global (escala hedônica de 9 pontos - desgostei extremamente a gostei extremamente) e teste de intenção de compra de 5 pontos (certamente não compraria a certamente compraria). O estudo foi aprovado pelo CEP da UFRJ e realizado na Universidade. ANOVA e análise hierárquica de cluster (XLSTAT, v 2019.3) foram aplicadas aos resultados, com nível de significância de 95%. **Resultados:** Os teores de sólidos solúveis reduziram ao longo dos dias de fermentação (10 a 9,5 °Brix). O pH das bebidas variou de 4,0 a 3,6 no decorrer da fermentação, de acordo com a legislação brasileira. Quanto às características sensoriais, no teste CATA, foram percebidas características semelhantes ao kombucha tradicional em todas as bebidas, como aroma acético e fermentado, mel, vinho, gosto ácido e doce (após 3 dias de fermentação), sabor de frutas, mate e ervas, além da produção de gás. Os atributos predominantes nos kombuchas apresentaram intensidade leve. Os kombuchas de cascas de café de processamento úmido e seco, com 3 dias de fermentação, apresentaram maior aceitação média ($6,9 \pm 0,5$ e $6,2 \pm 0,3$, respectivamente) e intenção de compra ($3,5 \pm 0,2$ e $3,3 \pm 0,1$, respectivamente). **Conclusão:** Os resultados indicam que é possível produzir kombucha com boa aceitação sensorial, a partir da casca dos frutos de café, sendo uma alternativa sustentável para a utilização destes resíduos, além da promoção de saúde.. **Participação do aluno de IC** na execução do trabalho e na elaboração do resumo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Diário Oficial da União, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 41, de 17 de setembro de 2019. Estabelecer o padrão de identidade e qualidade da Kombucha em todo o território nacional. 2019. Emiljanowicz, K. E., Malinowska-Panczyk, E. Kombucha from alternative raw materials - The review, Critical Reviews in Food Science and Nutrition, v. 28, p. 1-10, 2019 Heeger, A., Kosinska-Cagnazzo, Cantergiani, E., Andlauer, W. Bioactives of coffee cherry pulp and its utilisation for production of Cascara beverage, Food Chemistry, n.15, v.221, p.969-975, 2017

RESUMO:

Durante a colheita do café e a poda do cafeeiro uma grande quantidade de folhas desprende-se dos galhos. Seu alto teor de cafeína pode contaminar a microbiota do solo e as águas de rios. Estas folhas, principalmente quando secas, podem ser preparadas de forma similar aos chás de *Camellia sinensis* e possuem vários compostos bioativos. São utilizadas para fins medicinais nos continentes africano e asiático. Pelo fato do Brasil ser um dos maiores produtores de café, o aproveitamento dessas folhas é uma alternativa sustentável no pós-colheita. Kombucha é uma bebida fermentada saudável obtida pela infusão de chá preto (*Camellia sinensis*) e açúcares por cultura simbólica de bactérias e leveduras e alguns benefícios *in vitro* já são conhecidos, como atividades antioxidante, antiinflamatória e antiproliferativa em células de mama e próstata. Considerando a similaridade entre o chá de *C. sinensis* e o de folhas de cafeeiro, o objetivo deste trabalho foi elaborar bebidas fermentadas de folhas do cafeeiro tipo kombucha e caracterizá-las sensorialmente. Para a elaboração das bebidas foi utilizado chá preto, folhas de *Coffea arabica* e açúcar. Amostras das bebidas foram coletadas após 3, 6 e 9 dias de fermentação para análise de pH, sólidos solúveis e testes sensoriais preliminares, por provadores não treinados (n=50). Foram aplicados os testes *free listing* e testes de aceitação global (escala hedônica de 9 pontos, de desgostei extremamente a gostei extremamente) e teste de intenção de compra de 5 pontos (de certamente não compraria e certamente compraria). O estudo foi aprovado pelo CEP da UFRJ. ANOVA e análise hierárquica de cluster (XLSTAT, v 2019.3) foram aplicadas aos resultados, com nível de significância de 95%. Os teores de sólidos solúveis reduziram ao longo dos dias de fermentação (de 9,5 a 9,1 °Brix). O pH das bebidas variou entre 4,0 e 3,4 no decorrer da fermentação, estando de acordo com a legislação brasileira. Quanto às características sensoriais, no teste *free listing* preliminar, 50 voluntários listaram para os kombuchas aromas de frutas, mel, cítrico, herbáceo, vinho branco e vinho rose; gostos doce, principalmente após 3 e 6 dias de fermentação, acético, azedo e amargo; e para o sabor, os atributos de pêssego, maçã, refrescante, gaseificado, refrigerante de guaraná e cítrico. Os kombuchas de folhas de cafeeiro com 3 dias de fermentação apresentaram maior aceitação (média $6,6 \pm 0,8$) e intenção de compra (média $3,1 \pm 0,1$). Os resultados indicam que é possível produzir kombucha com boa aceitação sensorial a partir dos subprodutos da cadeia produtiva do café, sendo uma alternativa sustentável para a utilização destes resíduos. Participação do IC na execução e elaboração do resumo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Diário Oficial da União, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 41, de 17 de setembro de 2019. Estabelecer o padrão de identidade e qualidade da Kombucha em todo o território nacional. 2019 Emiljanowicz, K. E., Malinowska-Panczyk, E. Kombucha from alternative raw materials – The review, Critical Reviews in Food Science and Nutrition, v. 28, p. 1-10, 2019 Trevisan, M.T.S., Almeida, R.F., Breuer, A., Owen, R.W. Phytochemicals from coffeea leaves Em: Farah, A. Coffee: production, quality and chemistry, 1^ª edição, Royal Society of Chemistry, p. 771 -782, 2019

TITULO: ANÁLISE DE BIOMARCADORES EM PERFUSATO DE MÁQUINA HIPOTÉRMICA PULSÁTIL NO TRANSPLANTE RENAL

AUTOR(ES) : CAROLINE ASHLEY LUISON FERNANDES SILVA

ORIENTADOR(ES): RICARDO RIBAS DE ALMEIDA LEITE, RAFAEL RAMOS HOSPODAR, FELIPPE VALVERDE, MARCELO EINICKER LAMAS, GLORIA GRELLÉ

RESUMO:

Introdução

A doença renal crônica é um dos principais problemas de saúde pública e apresenta alta morbidade, sendo o transplante renal uma terapia considerada de excelência para seu controle.

Sabe-se que quanto maior o tempo de isquemia fria de um rim a ser transplantado, maior o aumento do período de hospitalização, favorecendo a função tardia do enxerto (delay graft function - DGF), que constitui na necessidade de realizar diálise na primeira semana após o transplante. Nesse processo, ocorre dano relacionado à isquemia fria e ao estresse oxidativo da reperfusão, uma vez implantado o rim. Nesse cenário, as máquinas de perfusão ganham espaço, pois permitem que se possa obter parâmetros capazes de predizer a qualidade do órgão, como a resistência vascular intrarrenal e obtenção de biomarcadores de perfusato, que possuem um potencial valor preditivo nos desfechos clínicos no transplante renal.

O perfusato consiste no líquido resfriado entregue de forma pulsátil pela máquina através da artéria renal, perfundindo o parênquima, de forma a reduzir a demanda metabólica do órgão e produção de toxinas, e, ainda, promover a absorção de nutrientes celulares. Neste líquido, podem ser encontrados biomarcadores provenientes de diferentes regiões dos néfrons, que parecem possuir uma relação direta com a função destes, sendo portanto o objetivo de diversas pesquisas translacionais. Os biomarcadores utilizados nesse estudo são: lactato desidrogenase (LDH) - liberada no processo de morte celular -; a interleucina 18 (IL-18) - um marcador inflamatório associado de forma independente a função do enxerto -; a glutatona-S-transferase (GST) - que detoxifica radicais livres em diversos tecidos incluindo as células dos túbulos renais -; e, por fim, a lipocalina associada à gelatinase de neutrófilos (NGAL), relacionada em estudos prévios como marcador mais precoce para detectar a lesão renal.

Objetivos

Pesquisa desses quatro principais biomarcadores em amostras de perfusato e sua possível correlação com desfecho clínico dos receptores.

Métodos

Amostras obtidas de máquinas de perfusão pulsátil de transplante renal de doadores falecidos no Estado do Rio de Janeiro nos anos de 2016 e 2017. Foram utilizados como métodos de pesquisa KITS ELISA para dosagens e o aparelho Spectra Max M5.

Resultados Esperados

Realizar um estudo correlacional entre a detecção dos biomarcadores e o desfecho clínico dos receptores que possibilite acessar a eficiência da máquina e sua introdução de forma mais duradoura na logística do programa de transplante, de forma a reduzir a incidência de DGF, quando comparada àquela encontrada no armazenamento frio estático. Além disso, espera-se que possamos expandir nosso conhecimento a partir da adequação dos biomarcadores na medicina preventiva, de forma a avaliar possíveis intervenções precoces no manejo clínico da injúria renal.

BIBLIOGRAFIA: Moers, C., Varnav, O. C., Van Heurn, E., Jochmans, I., Kirste, G. R., Rahmel, A., Leuvenink, H. G. D., Squifflet, J. P., Paul, A., Pirenne, J., Van Oeveren, W., Rakhorst, G., & Ploeg, R. J. (2010). The value of machine perfusion perfusate biomarkers for predicting kidney transplant outcome. *Transplantation*, 90(9), 966-973. <https://doi.org/10.1097/TP.0b013e3181f5c40c>

TITULO: EFEITO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES PROVENIENTES DE URINA E PLASMA NA PROGRESSÃO DA LESÃO RENAL DURANTE O ENVELHECIMENTO

AUTOR(ES) : **GUSTAVO LOPES, RAPHAEL RODRIGUES CORREA, JARLENE ALÉCIA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **ADALBERTO RAMÓN VIEYRA, FEDERICA COLLINO, RAFAEL SOARES LINDOSO**

RESUMO:

Introdução

A isquemia é uma das maiores causas de lesão renal aguda (LRA) [1]. Durante o envelhecimento, episódios de LRA podem evoluir para quadros de doença renal crônica; porém os mecanismos envolvidos ainda devem ser elucidados [1]. Neste contexto, as vesículas extracelulares (VEs) desempenham um importante papel na comunicação celular e que podem estar envolvidas neste processo [2]. Além disso, as VEs estão presentes nos fluidos biológicos, como plasma (pVEs) e urina (uVEs) e podem ser utilizadas como biomarcadores de lesão renal [3]. Este trabalho tem por objetivo compreender os efeitos das VEs isoladas de plasma e urina na progressão da LRA durante o envelhecimento.

Métodos

Foram utilizados ratos Wistar machos de 3 meses de vida, divididos em dois grupos: IRI (animais submetidos ao clampeamento bilateral da artéria renal por 45 min) e SHAM (falso-operados). Os animais foram separados em grupos com relação ao período de reperfusão: 24 h e 7 dias. Sangue e urina foram coletados para avaliação da função renal (creatinina e ureia por método colorimétrico) e isolamento das VEs (protocolo CEUA: A13/21-055-19). Isolamento das VEs: amostras de urina e sangue foram centrifugadas a 2.300g por 20 min. O sobrenadante foi centrifugado a 17.000g (20 min) a 4°C e ultracentrifugado a 100.000g (2 h) a 4 °C. As VEs do pellet foram ressuspensas e quantificadas no ZetaView NTA. *In vitro*: células imortalizadas epiteliais de túbulo proximal renal humano, após lesão por depleção de ATP por Antimicina A, foram incubadas durante 24 h com e sem uVEs, para avaliação de viabilidade por citometria de fluxo (Anexina V/Iodeto de Propídeo). Foi medida a concentração de pVEs no plasma ([pVEs]) como marcadora de progressão de lesão após IRI.

Resultados

Ureia plasmática (mg/dL) (Sham e IRI, respectivamente em cada comparação): 24 h depois da cirurgia aumentou de $56,4 \pm 4,8$ para $219,3 \pm 40,1$ ($P < 0,0001$); 7 dias depois, de $49,2 \pm 4,6$ para $55,3 \pm 4,4$ ($P > 0,05$). Creatinina plasmática (mg/dL) (Sham e IRI, respectivamente em cada comparação): 24 h depois da cirurgia aumentou de $1,28 \pm 0,03$ para $3,83 \pm 0,27$; 7 dias depois, variou de $1,96$ para $1,16$ ($P > 0,05$). Diferenças analisadas por ANOVA seguida de teste de Tukey. Observou-se um aumento significativo da taxa de morte (de $9,5 \pm 1,0$ para $20 \pm 2,4\%$; $P < 0,0001$) quando as células renais foram incubadas com Antimicina A, não se observando efeito adicional das uVEs de ratos IRI. As uVEs de ratos Sham diminuiram a taxa de morte celular ($P < 0,05$). Foi observado um aumento da [pVEs] nos animais adultos de 14 meses do grupo IRI em relação ao grupo Sham de $4,6 \pm 1,8$ para $12,3 \pm 5,1$; $\times 10^9/\text{ml}$ plasma; teste *t* de Student).

Conclusão

A [pVEs] é marcadora de risco de progressão de lesão isquêmica renal no envelhecimento. As uVEs de animais isquemados participam do processo de lesão.

Financiamento

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Medicina Regenerativa (REGENERA); CNPq; CAPES; FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: [1] Kurzhangen JT, et al.. AKI: an increasingly recognized risk factor for CKD development and progression. *J Nephrol*. 2020 Dec;33(6):1171-1187. [2] Karpman D, et al. Extracellular vesicles in renal disease. *Nat Rev Nephrol*. 2017 Sep;13(9):545-562. [3] Zhang W, et al. Extracellular vesicles in diagnosis and therapy of kidney diseases. *Am J Physiol Renal Physiol*. 2016 Nov 1;311(5):F844-F851.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2785****TITULO: AÇÕES REMOTAS DE UMA LIGA ACADÊMICA EM SAÚDE LGBTQIA+: RELATO DE EXPERIÊNCIA****AUTOR(ES) : ANA ALICE DE ALBUQUERQUE MARANHAO,CAROLINA ALVES FERREIRA,DANIEL FARIA MONTEIRO,IAGO,LAURA MAROSIN DE OLIVEIRA,LETÍCIA DE OLIVEIRA RIBEIRO,LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO****ORIENTADOR(ES): RODRIGO DORNELAS****RESUMO:**

A Liga Acadêmica de Saúde LGBTQIA+ da UFRJ, DiversiLiga, é uma entidade estudantil sem fins lucrativos vinculada à Universidade Federal do Rio de Janeiro, fundada em 2019 na Faculdade de Medicina por um acadêmico do Curso de Fonoaudiologia. A DiversiLiga tem como premissas o caráter laico e multidisciplinar, é aberta a toda a comunidade acadêmica, possuindo autonomia didática e científica na construção de suas pautas. Seu principal objetivo é incentivar a discussão entre estudantes pela diversidade e saúde de pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis e outras minorias sociais, difundindo conceitos, técnicas, terapêuticas e estratégias de promoção da saúde previstas na Política de Saúde LGBT. A Liga traz como proposta o aprofundamento no estudo das temáticas da saúde LGBTQIA+, entre os estudantes e professores dos cursos da saúde e a comunidade externa à academia, com o objetivo de expandir o conhecimento sobre a área, se tornando um grupo ativo de produção de ideias, ciência e políticas públicas voltadas à população LGBTQIA+. Em 2020, diante da pandemia da COVID-19, a decorrente suspensão de todas as atividades presenciais e os possíveis efeitos na saúde física e psicosocial da população, sobretudo à comunidade LGBTQIA+ (Ministério da Saúde, 2020; OLIVEIRA, W. G., 2021), os membros da DiversiLiga consideraram importante dar continuidade à divulgação científica e manutenção de uma rede de troca de saberes e construção de vínculos por meio da criação de materiais informativos e educativos. Nesse sentido, o Instagram e Facebook foram consideradas plataformas eficazes de acordo com a sua maior acessibilidade e facilidade para o compartilhamento de informações, sobretudo durante o contexto de distanciamento social. Todos os conteúdos divulgados nas redes sociais foram elaborados a partir de pesquisas de artigos científicos publicados recentemente, envolvendo a prevenção do adoecimento e promoção de saúde, autoestima e autocuidado voltado à comunidade LGBTQIA+. Até o momento já foram abordados relacionados à infecções sexualmente transmissíveis, uso de PEP e PREP, saúde mental, transtornos alimentares, envelhecimento, representatividade, LGBTIfobia, adoção homoparental, voz e identidade, dentre outros assuntos, todos com enfoque na saúde da comunidade LGBTQIA+. O grupo organiza os temas das publicações e a divisão de equipes para a construção dos conteúdos e artes a partir de reuniões virtuais e de plataformas de troca de mensagens. No momento, a página possui 597 seguidores, sendo a maioria entre 18 a 34 anos e moradores do Rio de Janeiro (55,3%). Assim, diante do objetivo de possibilitar a divulgação de conhecimentos caros à comunidade LGBTQIA+, a DiversiLiga segue por meio da atuação nas redes sociais com a missão de contribuir com a desmistificação, promoção de saúde e qualidade de vida e desconstrução de preconceitos em parceria com a comunidade universitária.

BIBLIOGRAFIA: Brasil, Ministério da Saúde. Sobre a doença. 2020. OLIVEIRA, W. G. de. LGBTQIA+ EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19: VULNERABILIDADES SOCIAIS E LGBTFOBICAS. Revista Multidisciplinar em Saúde, [S. I.], v. 2, n. 3, p. 05, 2021. DOI: 10.51161/rem/1401. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/1401>. Acesso em: 11 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2789****TITULO: EFEITO DA PIPERINA SOBRE P53 SELVAGEM E MUTANTE (R248Q) EM TUMORES NÃO SÓLIDOS****AUTOR(ES) : IGOR DA SILVA DE ARAUJO****ORIENTADOR(ES): JULIA QUARTI CARDOSO,GIULIA DINIZ DA SILVA FERRETTI,JULIANA MOTTA,MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO,TUANE CRISTINE RAMOS GONÇALVES VIEIRA,LUCIANA PEREIRA RANGEL,JERSON LIMA DA SILVA****RESUMO:**

A proteína p53 apresenta um importante papel na supressão de tumores em humanos. No entanto, diversos tipos de cânceres são caracterizados por uma alta incidência de mutações no gene *TP53* que são capazes de alterar a conformação da proteína p53, desencadeando o processo de agregação intracelular dessa proteína, o que, por sua vez, pode provocar a perda das suas funções normais, ou até mesmo gerar ganho de funções oncogênicas. A piperina, composto bioativo presente na pimenta-do-reino, apresenta importante ação anticâncer em estudos *in vitro* e *in vivo*. No entanto, os mecanismos de ação da piperina ainda não foram completamente elucidados, especialmente em relação ao possível envolvimento da p53, tanto na sua forma selvagem quanto mutante. Desta forma, o objetivo desse trabalho é avaliar o efeito da piperina em células que não expressam p53, em comparação com células que expressam p53 selvagem (WT) ou mutante (R248Q). As linhagens HL60 (linhagem de leucemia promielocítica aguda que não expressa p53), REH (linhagem de leucemia linfocítica que expressa p53 WT) e Namalwa (linhagem de linfoma que expressa o mutante R248Q de p53) foram utilizadas nos experimentos. Inicialmente, foi avaliado o metabolismo mitocondrial, pelo método de redução de MTT, em seguida foram realizados experimentos de imunocitoquímica, em um microscópio de fluorescência, e, por último, foram conduzidas análises por espectroscopia de fluorescência. Os ensaios de redução de MTT demonstraram que a piperina promoveu um efeito dose e tempo dependente nas linhagens HL60, REH e Namalwa. No entanto, apresentou maior efeito citotóxico sobre as células HL60 do que sobre as células REH e Namalwa. Além disso, a citotoxicidade induzida pela piperina não foi revertida quando as células REH e Namalwa foram pré-tratadas com pifitirina- α , um inibidor de p53. Dados preliminares dos experimentos de imunocitoquímica sugerem que a piperina aumentou a quantidade de p53 na linhagem REH, ao passo que diminuiu a quantidade desta proteína nas células Namalwa. Os dados obtidos por espectroscopia de fluorescência revelaram que a piperina foi capaz de induzir a formação de agregados de p53 mutante, ao invés de inibi-los. Em conjunto, nossos resultados sugerem que a piperina apresentaria um efeito citotóxico independente de p53, mas ao mesmo tempo também se mostra capaz de modular a proteína p53 selvagem e mutante (R248Q) e de aumentar a formação de agregados de p53 mutante (R248Q) nos experimentos *in vitro*. Desta forma, a investigação do envolvimento da p53 na ação de compostos, como a piperina, pode ser importante para elucidação dos mecanismos de ação contra o câncer.

BIBLIOGRAFIA: Quarti J, Torres DNM, Ferreira E, Vidal RS, Casanova F, Chiarini LB, Fialho E, Rumjanek VM. Selective Cytotoxicity of Piperine Over Multidrug Resistance Leukemic Cells. *Molecules*. 2021 Feb 10;26(4):934. doi: 10.3390/molecules26040934.

Éteres difenílicos polibromados (PBDEs) são retardantes de chamas adicionados à produtos de alto consumo, como computadores, celulares e até mesmo colchões. Sua estrutura é composta por um átomo de oxigênio ligado à dois grupos fenil, com 10 espaços disponíveis para a ocupação de átomos de bromo. Os PBDEs metoxilados (MeO-BDEs) são compostos que possuem estrutura familiar à dos PBDEs, exceto pela metoxila ligada à um dos carbonos do anel aromático. Os MeO-BDEs são considerados compostos naturais, entretanto, estudos também indicam que podem ser biotransformados a partir dos PBDEs. Os PBDEs e os MeO-BDEs são lipofílicos (Log Kow variando de 5,94-8,35) e tóxicos para os organismos (ex.: desregulação hormonal e efeitos reprodutivos). Uma vez no ambiente, estes compostos se acumulam nos organismos, sendo responsáveis por contaminá-los. Animais que ocupam o topo da cadeia trófica, como os tubarões, apresentam susceptibilidade ao acúmulo destes e de outros contaminantes. Estudos prévios determinaram as concentrações e seus efeitos na saúde dos tubarões e de outros animais (L. Wejis et.,2015). Entretanto, para que ocorra o biomonitoramento de suas concentrações no ambiente, diversos métodos para análise de PBDEs e MeO-BDEs em matrizes ambientais são realizados utilizando altos volumes de solventes orgânicos (CRUZ et al.,2017), assim, o presente estudo tem como objetivo otimizar um método de preparação de amostras de tecido muscular de tubarão, cuja a extração é realizada por extração (SUN et al.,2015) para a determinação de PBDEs e MeO-BDEs utilizando cromatografia gasosa interfaceada com espectrometria de massas (GC-MS). O método analítico segue os parâmetros analíticos de linearidade, repetitividade, reprodutibilidade e recuperação. (RIBANI et al.,2004) desde a preparação da amostra até a análise química. As amostras passam por 8 etapas utilizando um menor volume na mistura de solventes (n-hexano e diclorometano) tanto na extração quanto na limpeza (realizada por meio do ácido sulfúrico) para a remoção dos lipídios que interferem na análise cromatográfica. As amostras foram injetadas no cromatógrafo gasoso Agilent com uma coluna de dimensões 30m x 0,25mm x 0,25mm DB5 MS. No final das análises, espera-se que o método possa contribuir para que os resultados sejam obtidos de maneira precisa e sustentável para o meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ, Rebeca. et al. Polybrominated diphenyl ethers and metabolites An -analytical review on seafood occurrence. Trends in Analytical Chemistry, 2017.v 87, p. 129-144. SUN, Xiumei. et al. Ultrasound-assisted extraction and solid-phase extraction as a cleanup procedure for organochlorinated pesticides and polychlorinated biphenyls determination in aquatic samples by gas chromatography with electron capture detection. Journal of Separation Science, 2015.v 38, p. 543-702 RIBANI, Marcelo. et al. Validação em métodos cromatográficos e eletroforéticos. Revista Química Nova, 2004. v 27, p.771-780.

TÍTULO: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE O USO DE APLICATIVOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA APOIAR MÃES DE PREMATUROS NA AMAMENTAÇÃO

AUTOR(ES) : KAREN MAIA AMON,JOYCE FERNANDES OLIVEIRA DE ALMEIDA,ANA CAROLINA DE SOUZA MENEZES,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL

ORIENTADOR(ES): ANA LETICIA MONTEIRO GOMES

RESUMO:

Sabe-se que o aleitamento materno exclusivo possui diversos benefícios para mãe e o bebê. Em uma revisão sistemática foi demonstrado a importância do apoio profissional a dedicar tempo e atenção para promoção e proteção do aleitamento materno (ROLLINS, et al.; 2016). Vale ressaltar também que, a OMS em 2011, reconheceu o potencial da saúde móvel como estratégia para as práticas de saúde (WHO, 2011). Desta forma, a educação dos profissionais de saúde juntamente com o uso de um aplicativo móvel como instrumento é a chave para promover e apoiar a amamentação do recém-nascido prematuro, de maneira correta e eficaz. O presente estudo tem por objetivo identificar a produção científica sobre o uso de aplicativos móveis como instrumento para os profissionais de saúde apoiarem o processo de amamentação do recém-nascido prematuro (RNPT) em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura atualizada em outubro de 2021 nas bases virtuais CINAHL, Scopus, Pubmed, nas bibliotecas virtuais Cochrane, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Banco de dissertações e teses da CAPES pela Plataforma Sucupira. A questão norteadora foi "Qual a produção científica sobre o uso de aplicativos por profissionais de saúde para apoiar o processo do aleitamento materno de recém-nascido prematuro em UTIN?". Foram utilizados descritores em português e inglês: Aleitamento Materno, Aplicativos Móveis, Pessoal de Saúde, Profissionais de saúde, Apps Móveis, Recém-Nascido Prematuro e Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Identificou-se 957 publicações, no entanto, até a presente data foram analisadas 773 produções, sendo 754 excluídas por não contemplarem a temática e/ou duplicidade. Restam ainda, 84 estudos para serem analisados. Após leitura de títulos e resumos de 19 produções, apenas 4 foram incluídos na pesquisa e cada produção discorreu sobre 1 aplicativo móvel, sendo 3 (três) destes resultados abordavam sobre o uso de tecnologia móvel no contexto de UTIN para o apoio à amamentação de RNPT. Apenas um estudo discorreu sobre o uso de aplicativos por profissionais de saúde, relacionando as práticas de ações educativas para promoção do aleitamento materno, no entanto, este não citava o recém nascido prematuro. Conclui-se que, ainda se faz necessário o desenvolvimento de estudos que contemplam a temática.

BIBLIOGRAFIA: ROLLINS, Nigel C; LUTTER, Chessa K; BHANDARI, Nita, HAJEEBHOY, Nemat; HORTON, Susan; MARTINES, Jose C; PIWOZ, Ellen G; RICHTER, Linda M; VICTORA, Cesar G. Porque investir e o que é necessário para melhorar as práticas da amamentação? *Epidemiol Serv Saúde* (Brasília). 2016;25:40. Disponível em: < <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v25n1/Amamentacao2.pdf> >. WHO - Global Observatory for eHealth. (2011) . *mHealth: new horizons for health through mobile technologies: second global survey on eHealth*. World Health Organization. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/44607>. Disponível em: < <https://apps.who.int/iris/handle/10665/44607> >.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2800**

TÍTULO: **BIOIMPRESSÃO 3D DE CÉLULAS ENDOTELIAIS EM AR CABOUÇOS POLIMÉRICOS COMO ABORDAGEM PARA MEDICINA REGENERATIVA**

AUTOR(ES) : **MATEUS VEIGA DE ARAÚJO, TAISNARA INGRID GONçALVES SILVA, GABRIELA SOARES KRONEMBERGER**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRA SANTOS BAPTISTA**

RESUMO:

A biofabricação é o campo de pesquisa que busca a automação dos processos, combinando estratégias de fabricação 3D com a manipulação e posicionamento de células vivas ou agregados celulares. Dentro as abordagens da biofabricação, a bioimpressão 3D, oriunda da manufatura aditiva, ganha destaque devido ao seu potencial para combinar diferentes biomateriais e tipos celulares na formação de um construído engenheirado, além de ter elevado controle no posicionamento desses elementos, permitindo mimetizar o microambiente do tecido nativo. Entretanto, uma das maiores limitações atualmente é conseguir realizar a devida vascularização desses construídos, o que leva a uma falta de integração com o tecido nativo, além de um quadro de isquemia na região do implante. Dentro desse contexto, o objetivo do trabalho é desenvolver modelos vasculares bioimpressos, utilizando células endoteliais EA.hy926 semeadas em arcabouços poliméricos, para aplicações na Medicina Regenerativa. Para a realização desse projeto, foi utilizada a bioimpressora V1 da REGEMAT 3D (Espanha) para a elaboração de modelos de arcabouços poliméricos e para bioimpressão das células via extrusão. A partir do software REGEMAT3D designer, desenvolvemos modelos de arcabouços cilíndricos com formato de poro hexagonal, com diferentes tamanhos. Em seguida, células endoteliais da linhagem celular EA.hy926 foram semeadas manualmente para avaliação inicial do comportamento em diferentes tamanhos de poro. A solução de células foi semeada no volume final de $100\mu\text{L}$ contendo $3,3 \times 10^3$; $6,7 \times 10^3$; ou $1,3 \times 10^4$ células, e foram mantidas após a impressão imersas em meio DMEM high-glucose, contendo 10% de soro fetal bovino, 1% de penicilina e 1% de estreptomicina. As células foram mantidas em incubadora a 37°C e 5% de CO_2 e o meio de cultura foi trocado a cada 3 dias. Após 14 dias, o sobrenadante foi coletado e as células foram fixadas. Foi observado que as células aderiram e migraram por toda superfície do arcabouço ao longo de 14 dias, indicando que as células são capazes de povoar o arcabouço independente do tamanho do poro. Comparativamente, realizou-se a bioimpressão dessas células combinadas com hidrogéis de plurônica em modelos de Policaprolactona (PCL) e Ácido Polilático (PLA), para avaliar a eficiência da bioimpressão frente a semeadura manual e o comportamento das células em ambos materiais. As amostras estão sendo analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) para elucidar essa questão. Por fim, para melhor compreender o comportamento celular dentro do construído, análises morfológicas estão sendo realizadas para observação da distribuição celular pelo arcabouço, através de marcação por fluorescência e análise em microscopia confocal.

BIBLIOGRAFIA: Groll, J. et al. (2016). Biofabrication: reappraising the definition of an evolving field. *Biofabrication*, 8(1), 013001. <https://doi.org/10.1088/1758-5090/8/1/013001> Sun, W. et al. (2020). The bioprinting roadmap. *Biofabrication*, 12(2), 022002. <https://doi.org/10.1088/1758-5090/ab5158>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2801**

TÍTULO: **PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA: ASSOCIAÇÃO COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM INDIVÍDUOS COM 60 ANOS OU MAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **NATÁLIA SOARES, BARBARA CAVALCANTI, KAREN PIMENTA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **PAULA COCATE**

RESUMO:

A atividade física tem sido recomendada por especialistas como forma de tratamento auxiliar para doenças emocionais, uma vez que fisiologicamente reduz alterações bruscas de humor e melhora, por exemplo, alguns sintomas de ansiedade. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, em 2017 cerca de 9,3% da população brasileira sofria com transtorno de ansiedade e estima-se que esse número tenha crescido ainda mais em decorrência do isolamento e distanciamento social iniciado em março de 2020 e a insegurança causadas pela pandemia da COVID-19. O objetivo do presente estudo foi verificar se a prática de atividade física se associa com transtorno de ansiedade em idosos no período da pandemia da COVID-19. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário disponibilizado na plataforma *Google Forms* (entre os meses de abril e maio de 2021) e divulgado via redes sociais a fim de atingir indivíduos acima de 60 anos. A partir da leitura e concordância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido os participantes tinham acesso ao questionário. Este continha questões sociodemográficas, massa corporal (kg), altura (m), questões específicas sobre sintomas de ansiedade (através do Inventário de Ansiedade Traço-Estado; "IDATE"), de nível de atividade física e tempo sentado diário (por meio, do Questionário Internacional de Atividade Física; "IPAQ"), bem como, sobre o tempo de sono. A amostra foi composta por 59 indivíduos, com mediana de idade de 65 anos. Destes, 69,49% (n=41) estavam acima do peso (índice de massa corporal de $\geq 25 \text{ kg/m}^2$), 64,41% (n=38) eram fisicamente ativos (prática de atividade física de intensidade moderada e/ou vigorosa ≥ 150 e/ou 75 minutos semanais, respectivamente) e 35,59% (n=21) eram insuficientemente ativos. No que se refere ao tempo de sono e sintomas de ansiedade, 53,45% dos idosos (n=31) declararam dormir menos de 7 horas por noite, e, 44,07% (n=26) e 23,73% (n=14) dos indivíduos foram classificados com alta ansiedade Traço e ansiedade Estado, respectivamente. Adicionalmente, observou-se que 85,1% (n=12) dos idosos classificados com alta ansiedade-Estado eram mulheres e 71,4% (n=10) eram viúvos/solteiros/separados. Quando se realizou a comparação dos dados entre indivíduos ativos e insuficientemente ativos, verificou-se que os ativos tiveram menor mediana de escore de ansiedade-Estado em relação aos demais (valores de 33,5 e 37,01; respectivamente). Verificou-se uma tendência de correlação inversa entre o tempo de prática de atividade física de intensidade moderada e escores de ansiedade-Estado ($r=-0,241$, $p=0,064$). Diante dos resultados apresentados, conclui-se que entre os participantes deste estudo parece que as mulheres são as mais acometidas com alto sintomas de ansiedade-Estado, e que aqueles idosos classificados como fisicamente ativos possuem menores escores de sintomas de ansiedade, indicando uma possível importância do aumento do tempo de prática de atividade física para a minimizar os sintomas de ansiedade.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. BRASIL. Departamento de Vigilância de doenças e agravos não transmissíveis e Promoção da saúde. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. GOMES, Rafael Marques, Exercício Físico e Transtornos de Ansiedade, Exercício Físico, Envelhecimento e Saúde Mental, Encyclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer, ed.1, p.107-132, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2803**

TÍTULO: **CAFÉ COM O EX: UMA (INTER)AÇÃO COM EGESSOS EM GASTRONOMIA PELA UFRJ**

AUTOR(ES) : **ANDRÉ LUIZ SANTOS COSTA, ANNA LUIZA SANTIAGO GARRIDO**

ORIENTADOR(ES): **IVAN BURSZTYN, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO:

A oferta dos bacharelados em Gastronomia pelas universidades públicas federais trouxe a exigência de se pensar sobre esse novo campo acadêmico em formação (SOARES, FIGUEIREDO, DE SÁ, 2021). Com base nesse anseio surgiu a ação “Café com o Ex”, que faz parte do projeto de extensão Convivium, cujo propósito é compartilhar as vivências de egressos do curso de gastronomia da UFRJ buscando destituir o estigma de *chef* dos profissionais de gastronomia. O objetivo deste trabalho é descrever como gastrônomos formados em gastronomia pela UFRJ se veem no mercado de trabalho. A coleta de informações ocorreu no primeiro momento com o mapeamento dos ex-alunos. Um roteiro de entrevistas foi elaborado e serviu de base para as entrevistas que foram marcadas previamente e ocorreram de modo virtual via zoom. A ação teve o planejamento iniciado em maio de 2021 com a meta de publicar uma entrevista mensalmente nas redes sociais do projeto, Instagram e Youtube. Até o momento, foram realizadas quatro entrevistas que foram publicadas nos meses de julho, agosto, setembro e outubro de 2021. As entrevistas tiveram em média 40 minutos. O entrevistador, que variou entre as entrevistas, era um aluno extensionista que tinha a autonomia de conduzir o diálogo com o egresso conforme surgiam temáticas e curiosidades ao longo da entrevista. A atuação de entrevistador, editoração e análise de conteúdo foi de responsabilidade dos autores desse trabalho com supervisão dos docentes do projeto. Nossa primeiro ex-aluno entrevistado disse perceber o perfil do egresso como um profissional generalista, corroborando como a visão institucional, porém destacando a capacidade crítica desse profissional. Essa visão é complementada com nosso segundo participante, que se vê como um profissional que consegue se adaptar aos cenários mais adversos, com uma visão interdisciplinar da situação. O terceiro egresso se identifica como versátil, agindo tanto dentro quanto fora dos restaurantes e, por fim, o quarto entrevistado se percebe como resiliente. A atuação dos nossos entrevistados foi bem diversificada. Tem-se, entre os entrevistados, um mestrandando em Educação em Ciências e Saúde, e criador de podcast que aborda o tema da gastronomia sob perspectivas diferentes, de maneira leve e descontraída; outro ocupante de um cargo na área de gestão de pessoas de uma grande rede hoteleira; um que além de gastrônomo se tornou bacharel em relações internacionais e food design e sócio de uma loja de itens alimentícios; e por fim, uma coordenadora de produção e controle de qualidade de chocolate maker em uma indústria. O contato em profundidade, ainda que apenas com quatro egressos até o momento, permitiu observar a amplitude de atuação desses profissionais formados, e a importância de mostrar ao mercado a capacidade adquirida no bacharelado.

BIBLIOGRAFIA: CONVIVIUM. POR ONDE ANDAM NOSSOS EGESSOS? Convivium, 9 de jun. de 2021. Disponível em: <<https://convivium.gastronomia.ufrj.br/por-onde-andam-nossos-egressos/>>. Acesso em: 9 de out. de 2021. SOARES, C. M. Pinto ;FIGUEIREDO, G. Oliveira ;DE SÁ, M. Bastos . Projetos Político Pedagógicos dos Bacharelados em Gastronomia no Brasil: uma abordagem cartográfica dos cursos ofertados nas universidades públicas federais. Agora -St. Cruz Sul, Online-, v.23, n.1, p. 65-84, janeiro-junho, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2807**

TÍTULO: **O PAPEL DE PEPTÍDEOS DE QUORUM SENSING DA MICROBIOTA HUMANA NO DESENVOLVIMENTO E PROGRESSÃO DO CÂNCER**

AUTOR(ES) : **RAVENA RODRIGUES PEREIRA DA SILVA, RAISSE EDUARDO DOS SANTOS, MARIANA MUNIZ DA PAZ, GIULIA DINIZ DA SILVA FERRETTI**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA PEREIRA RANGEL**

RESUMO:

Estudos a respeito do microbioma humano indicam que a microbiota varia individualmente de acordo com a idade, podendo ocupar diferentes tecidos como glândulas mamárias, ovários, intestino, dentre outros. A microbiota humana também apresenta diferenças significativas, em relação à abundância, entre pacientes com câncer e controles saudáveis, porém, seu papel na saúde e na doença de pacientes ainda é pouco definido. Organismos unicelulares utilizam o mecanismo de peptídeos denominado *Quorum Sensing* (QS) para controlar a expressão de determinados genes, com o objetivo de sincronizar suas atividades celulares para que possam juntos funcionar como uma única unidade multicelular. Diversos genes têm sua expressão alterada, como é o caso da proteína supressora de tumores p53, que em estudos apresentou níveis proteicos reduzidos após o tratamento com peptídeos de QS. Sabendo do papel da p53 na progressão tumoral, bem como sua interação com peptídeos de QS, pretendemos neste trabalho investigar o envolvimento da p53 no efeito promovido pelos peptídeos de QS produzidos pela microbiota sobre células tumorais. Portanto, utilizamos linhagens celulares de cânceres de mama, ovário, fígado e glioblastoma, que expressam p53 em sua forma selvagem, além de dez peptídeos de QS secretados por bactérias, levando em consideração os microrganismos mais comumente encontrados na microbiota correspondente aos tipos celulares citados. As linhagens foram tratadas com os peptídeos de QS, mas pouca toxicidade foi observada no ensaio de viabilidade celular por MTT. Os próximos passos incluem avaliar os efeitos desses peptídeos sobre propriedades tumorais das linhagens, como migração, formação de colônias, entre outras, bem como os níveis e expressão da p53. Desta forma, queremos contribuir para um melhor entendimento desta interação, trazendo melhorias para as estratégias de tratamento do câncer disponíveis.

Contribuição dos autores: Ravena Rodrigues e Raissa Eduardo dos Santos executaram os experimentos. Giulia Diniz da Silva Ferretti e Mariana Muniz da Paz supervisionaram os experimentos. Luciana Pereira Rangel idealizou e é coordenadora do projeto.

BIBLIOGRAFIA: Bassler BL (1999) How bacteria talk to each other: regulation of gene expression by quorum sensing. *Curr Opin Microbiol* 2:582-587 Freed-Pastor WA1, Prives C. Mutant p53: one name, many proteins. *Genes Dev*. 2012 26:1268-86. Wynendaele E, Verbeke F, D'Hondt M, Hendrix A, Van de Wile C, Burvenich C et al., Crosstalk between the microbiome and cancer cells by quorum sensing peptides. *Peptides* (2015), in press. <http://dx.doi.org/10.1016/j.peptides.2014.12.009>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2814****TÍTULO: ERICA: HIPERTENSÃO ARTERIAL E FREQUÊNCIA CARDÍACA ESTUDO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES - ERICA****AUTOR(ES) : ANA BEATRIZ VAZ DE ARAUJO****ORIENTADOR(ES): KATIA BLOCH****RESUMO:**

Introdução: A hipertensão arterial (HA) é um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares e adolescentes hipertensos têm maior risco de tornarem-se adultos hipertensos. A frequência cardíaca (FC) é uma medida simples, é um marcador de atividade simpática, podendo ser alterada por inúmeros fatores ambientais. Estudos sugerem que a FC elevada em jovens é preditora de HA no adulto. O objetivo deste estudo é analisar a associação de HA com FC em adolescentes brasileiros e investigar o papel (confundimento ou modificação de efeito) de sexo, idade, atividade física e obesidade nessa associação. **Métodos:** O Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA) foi um estudo seccional, nacional, de base escolar. A amostra é de desenho complexo, sendo composta por adolescentes de 12 a 17 anos, matriculados nos três últimos anos do Ensino Fundamental e nos três anos do Ensino Médio de escolas públicas e particulares localizadas em municípios com mais de 100 mil habitantes. Foram coletados dados utilizando-se um questionário autopercebido em dispositivo eletrônico e aferidas a pressão arterial e a frequência cardíaca em repouso com um dispositivo oscilométrico, além de peso e estatura para cálculo do índice de massa corporal (peso/altura²) e classificação do estado de peso segundo curvas de referência da OMS por sexo e idade. A atividade física foi avaliada utilizando-se uma lista de 24 modalidades para que o adolescente informasse a frequência (dias) e o tempo (horas e minutos) que praticou, na última semana, alguma dessas atividades. Os adolescentes que acumularam mais de 300 min/semana de atividade física foram classificados como ativos no lazer. Modelos de regressão linear brutos e ajustados foram ajustados. As análises foram realizadas no Stata 15.0. **Resultados:** Observou-se que idade e obesidade são variáveis de confundimento e sexo e atividade física modificadoras de efeito da associação de HA com FC ($p < 0,001$ para interação). As adolescentes do sexo feminino e hipertensas tiveram os níveis mais elevados de FC, 88,5 bpm, IC95% (87,0;90,0) e os do sexo masculino e não hipertensos os mais baixos, 78,1 bpm, IC95% (77,6;78,5) ajustando-se por idade e obesidade. Adolescentes hipertensos e inativos tiveram FC= 87,6 bpm IC95% (86,0;89,1) e os não hipertensos e ativos, 79,1 bpm, IC95% (78,6;79,5). **Conclusão:** A associação observada de HA com FC foi independente da idade e de obesidade e deve ser analisada considerando-se os efeitos do sexo e da atividade física nessa associação em estudos longitudinais para estimar predição.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bloch KV, Cardoso MA, Sichieri R. Estudo dos Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA): resultados e potencialidade. Rev. Saude Publica. 2016;50(supl 1):2s. 2. Silva TLN, Klein CH, Souza AM, Barufaldi LA, Abreu GA, Kuschnir MCC et al. Participação no Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes - ERICA. Rev. Saude Publica. 2016;50(supl 1):3s.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2818****TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DO PADRÃO DE EXPRESSÃO DE RNA MENSAGEIRO E PROTEÍNAS DO METABOLISMO DA CARNOSINA EM DIFERENTES ESTRUTURAS CEREBRAIS E DO POTENCIAL NEUROTRANSMISSOR DA CARNOSINA NO BULBO OLFACTÓRIO****AUTOR(ES) : MARIA GABRIELA BRANDÃO DA SILVA, PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK, RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS, FABIOLA CARDOSO DINIZ, MONIQUE DA FONSECA TEIXEIRA****ORIENTADOR(ES): GUSTAVO DA COSTA FERREIRA****RESUMO:**

A carnosina é um dipeptídeo composto por β -alanina e L-histidina. Sua síntese é catalisada pela enzima carnosina sintase, e o catabolismo é realizado pelas carnosinases. Os transportadores de peptídeos, PepT1 e PepT2, estão relacionados com o transporte deste dipeptídeo. Até o momento, diversos efeitos biológicos foram atribuídos à carnosina, como antioxidante, antinociceptivo, anti-inflamatório e antiproliferativo. Além disso, a carnosina apresenta efeito neuroprotetor em doenças do envelhecimento. O bulbo olfatório (BO), mesmo sendo a última região do sistema nervoso central de roedores e humanos a expressar a carnosina, é onde as maiores concentrações deste dipeptídeo são encontradas (Boldyrev et al., 2013). Nesta estrutura, a carnosina é encontrada em conjunto com o glutamato na região pré-sináptica de neurônios receptores olfatórios e demonstrou atividade excitatória sobre as células mitrais e tufose (Sassòe-Pognetto et al., 1993). A partir disto, sugeriu-se que a carnosina possa ter um papel neuromodulador ou que possa atuar como um neurotransmissor no sistema olfativo, mas esta hipótese ainda não foi comprovada (Burd et al., 1982). Neste sentido, o presente projeto propõe-se a investigar o possível papel neurotransmissor de diferentes concentrações de carnosina *in vitro* em culturas primárias mistas de BO. Além disso, até o retorno seguro das atividades presenciais, devido a pandemia de COVID-19, pretende-se analisar por bioinformática o padrão de expressão de RNA mensageiro (mRNA) e proteínas envolvidas no metabolismo da carnosina em diferentes estruturas cerebrais como: córtex, BO, hipocampo, estriado e cerebelo, através da plataforma The Human Protein Atlas (<https://www.proteinatlas.org/>). Nossos resultados preliminares demonstraram que em córtex cerebral e no BO de ratos, conforme descrito na literatura, não há o mRNA da enzima de degradação da carnosina, a carnosinase sérica (CNPD1). Por outro lado, o mRNA da enzima carnosinase citosólica (CNPD2), que possui baixa afinidade pelo dipeptídeo carnosina, está altamente expresso nestas duas regiões cerebrais quando comparado a expressão do mRNA da enzima de síntese, a carnosina sintase (CARNS1). O mRNA do transportador PEPT1 (SLC15A1) não é expresso no cérebro. Por outro lado, foi identificado mRNA do transportador PEPT2 (SLC15A2) em córtex cerebral e no BO de roedores. Em mulheres e homens de diferentes faixas etárias, não houve diferença na distribuição dos mRNA das enzimas de síntese e degradação no córtex cerebral. Porém o mRNA do transportador PEPT2 é maior entre mulheres de 20 à 29 anos quando comparado a mulheres de 60 à 79 anos, bem como em homens de 40 à 59 anos e 60 à 79 anos. Acreditamos que esses achados são importantes para entender melhor o papel biológico da carnosina, bem como para ter uma maior precisão da sua indicação terapêutica.

BIBLIOGRAFIA: Boldyrev A.A., Aldini G., Derave W. Physiology and pathophysiology of carnosine. *Physiol Rev*, 2013. v.93, n.4, p.1803-1845. Burd, G. D., Davis, B. J., Macrides, F., Grillo, M., and Margolis, F. L. Carnosine in primary afferents of the olfactory system: an autoradiographic and biochemical study. *J. Neurosci.*, 1982. v.2, p.244-255. Sassòe-Pognetto, M., Cantino, D., Panzaneli, P., Verdun di Cantogno, L., Giustetto, M., Margolis, F. L., De Biasi, S., and Fasolo A. Presynaptic co-localization of carnosine and glutamate in olfactory neurones. *Neuroreport*, 1993. v.5, p.7-10.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2819****TÍTULO: IMPACTO DO TAMANHO DO EFEITO, SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA E ELEMENTOS GRÁFICOS NA INTERPRETAÇÃO DE DADOS POR CIENTISTAS BIOMÉDICOS**

AUTOR(ES) : RENATA LANES CHAPOT, FELIPPE ESPINELLI AMORIIM, WALTER FILIPPE DE ALMEIDA CAMPOS DE SENA, ANA CAROLINA FIGUEIREDO PELEGRINO, KLEBER NEVES, CLARISSA FRANÇA DIAS CARNEIRO

ORIENTADOR(ES): OLAVO BOHRER AMARAL

RESUMO:

O conhecimento estatístico é fundamental para a análise de resultados científicos. Sabe-se que o entendimento de conceitos de estatística básica por pesquisadores da área biomédica é falho, com freqüentes interpretações errôneas (Simmons et al., 2011; Gigerenzer, 2018), como a ausência de distinção entre tamanho de efeito e significância estatística. Diante desse cenário, o presente estudo visa avaliar o entendimento de gráficos simples por cientistas biomédicos, verificando como a variação de elementos visuais impacta em suas interpretações. Para conduzir o experimento, alunos de graduação, pós-graduação e docentes do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ estão sendo招募ados via e-mail. Os participantes são avaliados presencialmente por meio de um questionário avaliando conhecimentos básicos sobre estatística. Em seguida, observam uma sequência de gráficos sobre uma história fictícia, os quais variam em cinco elementos: tamanho da diferença, significância estatística, escala do eixo y, barras de erro e presença ou não de asterisco. Para cada um dos gráficos, o sujeito responde duas perguntas sobre o tamanho de efeito no experimento e a chance do mesmo representar uma diferença real. Por fim, os voluntários preenchem um segundo questionário referente à sua compreensão da tarefa. O estudo é realizado com rastreamento dos movimentos oculares, a fim de identificar que elementos os participantes observam durante a tarefa. O desfecho primário do estudo será o efeito de cada parâmetro variável dos gráficos sobre as respostas a cada pergunta. Os desfechos secundários serão a correlação do efeito de cada variável com os resultados do rastreamento ocular, o nível de formação e o conhecimento de estatística dos participantes. A partir de um experimento piloto com 11 voluntários, estimou-se um tamanho de amostra de 51 pessoas para detectar um efeito com d de Cohen = 0,5 para cada um dos cinco elementos com poder de 80% e um alfa de 0,005 em um teste t unicaudal. Estes participantes serão divididos igualmente em três grupos (docentes, pós-graduação e graduação). O projeto teve seu protocolo registrado na Open Science Framework, e até o momento foram招募ados 24 participantes (6 de graduação, 7 de pós-graduação e 11 docentes). Os dados serão analisados de forma cega quando o招募amento for concluído.

BIBLIOGRAFIA: Gigerenzer, Gerd. "Statistical rituals: The replication delusion and how we got there." *Advances in Methods and Practices in Psychological Science* 1.2 (2018): 198-218. Simmons, J. P., Nelson, L. D., & Simonsohn, U. (2011). False-positive psychology: Undisclosed flexibility in data collection and analysis allows presenting anything as significant. *Psychological science*, 22(11), 1359-1366

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2823****TÍTULO: O ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA PÓS-GRADUAÇÃO SOBRE AS JUVENTUDES, VULNERABILIZAÇÕES E VIOLÊNCIAS**

AUTOR(ES) : ALEXANDRA ARAUJO DA COSTA, SUELLEN PATARO ALVES SANTOS DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): BEATRIZ TAKEITI, MONICA VILLAÇA GONÇALVES

RESUMO:

A presente pesquisa objetiva sinalizar e analisar a realidade da juventude brasileira a partir de um estado da arte na interface das violências e vulnerabilidades apoiando-se nas áreas das Ciências Humanas, Ciências Sociais e Ciências da Saúde. Nossa metodologia constrói diálogos baseados num levantamento bibliográfico a nível nacional e internacional, contendo teses de doutorado e dissertações de mestrado realizadas no Brasil no período de 2006 a 2018, indexados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. As chaves de busca utilizadas são: juventude OR jovem AND vulnerabilidade OR risco AND violência. Os critérios adotados para inclusão e consideração do material encontrado foram: (1) estar nos idiomas português, inglês e espanhol; e (2) estarem disponíveis em sua totalidade no catálogo CAPES. Após a organização dos dados em planilha de excel, a pesquisa resultou em 193 publicações no eixo das Ciências Humanas, 26 publicações em Ciências Sociais e 101 publicações em Ciências da Saúde, totalizando 320 publicações. Para análises qualitativas e quantitativas, tais eixos foram divididos nas seguintes categorias analíticas: violência doméstica e intrafamiliar; violência na/da escola; mortalidade juvenil - homicídios e suicídios; violência urbana e determinantes sociais; gravidez e adolescência e juventude; uso de álcool e outras drogas; prevenção à violência; metodologias de intervenção; políticas públicas para a juventude; saúde mental; vulnerabilidades - social e na saúde; sexualidade e gênero; e representação social. Constatamos que os temas mais preponderantes foram "políticas públicas para a juventude", "vulnerabilidades - social e na saúde" e "metodologias de intervenção". Do total do levantamento, temos 236 dissertações de mestrado e 84 teses de doutorado desenvolvidos em universidades públicas e privadas do país. A maioria se concentra na região sudeste e no setor público. Há uma predominância de estudos na área das Ciências da Saúde em detrimento das Ciências Humanas e Sociais. Tais dados nos permitem dizer que as questões de vulnerabilidade e violência ainda são tratadas sob a perspectiva da saúde, pois suas implicações estão intimamente ligadas aos efeitos que isso provoca na juventude. Pouco se considera a estrutura social que concorre para os fenômenos violentos. Sendo assim, consideramos que os dados achados revelam maiores fomentos sobre pesquisas acadêmicas que protagonizem o jovem brasileiro em sua realidade de violência e vulnerabilidade, de modo que o torne muito mais que um dado de pesquisa, mas um sujeito inserido nas políticas públicas de intervenção e promoção voltadas à essa população.

BIBLIOGRAFIA: SPÓSITO, M. P. (coord.). *O estado da arte sobre juventude na pós-graduação brasileira: educação, ciências sociais e serviço social (1999-2006)*. Belo Horizonte: Argumentum, 2009. TAKEITI, B. A., VÍCENTIN, M. C. G. A produção de conhecimento sobre juventude(s), vulnerabilidades e violências: uma análise da pós-graduação brasileira nas áreas de Psicologia e Saúde (1998-2008). *Revista Saúde e Sociedade*. São Paulo, v.21, n.3, p.945-963, 2015. TAKEITI, B. A., GONÇALVES, M. V. Relatório de pesquisa - o Estado da Arte sobre as juventudes, vulnerabilidades e violências, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2829**

TÍTULO: **TELAS ATRAVESSADAS: EXPERIÊNCIAS DE RECONEXÃO ENTRE ARTISTAS NO PERÍODO PANDÉMICO.**

AUTOR(ES) : **CLARISSA MONTEIRO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA**

RESUMO:

Este produto artístico em formato de vídeodança retrata o fragmento de um processo contínuo oriundo de encontros de práticas corporais semanais do projeto Prática de si. Reunindo graduandos dos cursos de dança do Departamento de Arte Corporal, situado na Escola de Educação Física e Desportos, da UFRJ, o grupo se propõe a pesquisas sensoriais, sob orientação da Mestra Letícia Teixeira. Trata-se de uma investigação do movimento somático, este que germina a curiosidade e a atenção direcionada ao micromovimento, a fim de despertar a sensibilidade corpórea. Por sua vez, proporciona um estado de presença em que há uma percepção apropriada da fisicalidade do corpo, de seu contorno e da ação em estado potencial, tais como: sentir o volume do mecanismo respiratório estendendo o tecido da roupa que reveste o abdômen ou perceber o espaço entre os dedos dos pés ou a pressão leve do contato de alguma parte da coxa no chão; este mesmo estado de percepção estimulado amplia a capacidade de produzir movimentos que ocorrem pela necessidade do corpo. Criações artísticas cujo caráter é de improvisos diversos, porém não aleatórios, pois a inteligência do corpo lanza mão de um repertório próprio do pesquisador na busca da naturalidade de cada um, que no início surge de forma tímida, mas, aos poucos, toma conta de todo corpo. Próximo à pesquisa do movimento referida por Klauss Vianna (2005: 143): "os movimentos tornam-se mais soltos e começa a nascer uma coreografia natural a partir de pequenos estímulos". A pesquisa parte do convite despretensioso de realizarmos registros audiovisuais das improvisações no momento final da aula. Percebe-se a possibilidade de um material criativo em relação coletiva, no qual se faz interessante observar as possibilidades expressivas de composições distintas, em uma perspectiva investigativa e processual. E para além disso, busca-se formas afetivas de conexão com o outro, corpo que evoca corpo e atravessa telas nesse contexto pandêmico, com o coletivo a partir do cuidado de si, do movimento dançado que atravessa nossas esferas individuais, por exemplo, acolhendo seu corpo com um gesto simples "oi" profundo, assim, uma reconexão com ele, o que é observado por Letícia enquanto algo raro atualmente (TEIXEIRA, 2020).

BIBLIOGRAFIA: TEIXEIRA, Letícia Pereira. Sobre o que me dedico, há muito tempo: a partir de breves anotações feitas pela monitora in 2o Trans-In-Corporados - textos completos // textos completos // full texts / Organização de Sérgio Pereira Andrade. - Rio de Janeiro: LabCrítica, 2020. VIANNA, Klauss. A dança: em colaboração com Marcos Antonio de Carvalho. - 3. Ed. - São Paulo: Summus, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2831**

TÍTULO: **DANÇA, CORPO E CUIDADO: PRÁTICAS SENSORIAIS EM BEBÊS COM PARALISIA CEREBRAL NA DANÇA-EDUCAÇÃO.**

AUTOR(ES) : **CLARISSA MONTEIRO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA**

RESUMO:

A demonstração desta pesquisa, dentro do Projeto Alfabetização Corporal, pertencente ao Departamento de Arte Corporal, da Escola de Educação Física e Desportos, na UFRJ, trata da Dança presente entre o mediador e o bebê neuroatípico, no caso, com paralisia cerebral, cuja interação é vigorada por meio de práticas educativas voltadas ao estímulo do Sistema Nervoso Somático, através de jogos sensoriais, brincadeiras e manipulações. "Dança, corpo e cuidado: práticas sensoriais em bebês com paralisia cerebral na dança-educação" é um estudo que busca esta Dança tão múltipla entre corpos: o qual se inicia no despertar das células, da pele, dos olhos, das mãos. Trata-se de um dançar: diversificado, que preza pelo contato, que cuida e que evoca um diálogo corporal mais próximo. É uma Dança acontecimento; um mergulho no micromovimento, investigado a partir da contribuição com os cuidadores e pais, compartilhando práticas construídas no fazer e sentir com bases nos estudos da psicologia formativa de Stanley Keleman - que considera a afetividade enquanto elemento primordial para lapidar o percurso de desenvolvimento do corpo em sua totalidade, sendo esses estímulos os constantes processos subjetivos para formá-lo, contornando esse corpo como movimento global de afetos (DONATO; MACEDO; RAMOS, 2017) - voltadas à potencialização da capacidade de aprendizagem de suas crianças atípicas. É uma ação de extrema importância, pois esta prática possibilita aos educadores, a enxergar as respostas mais sutis. Na experiência com os bebês há uma vivência aberta ao toque, à respiração, ao sopro, à voz, ao contato com objetos, à relação com o outro, consigo próprio. Nesse encontro, se abre a possibilidade do corpo ser ativamente presente, visto que o envolvimento integral provoca o sujeito. A atuação do mediador com o bebê é uma imersão em uma experiência sensível e, desperta potências - muitas vezes adormecidas - em uma relação horizontal de compartilhamento/troca com seu respectivo filho, no que se refere ao contato, a fim de despertar o Sistema Sensorial, ou seja, os neurônios sensoriais condutores de informação. Bem como Letícia Teixeira aponta, as reverberações das vivências dos acontecimentos de cada encontro são experiências que não cabem ser medidas, nem definidas, visto que devem ser compreendidas pela via sensorial, manifestando-se sobre si (TEIXEIRA 2017). Além disso, por via da produção de um Documentário, contendo registros das práticas com esses bebês atípicos, intenta-se apresentar a essencial presença do educador corporal, destacando a importância da sua figura é do seu papel, no desenvolvimento da linguagem, através de estímulos que possam ser fornecidos a fim de potencializar a capacidade de aprendizagem da criança. Portanto, pesquisa e registros ainda em via embrionária para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

BIBLIOGRAFIA: TEIXEIRA, Letícia Pereira. Chão: o sentido do "entre". Anais do VI Encontro Científico da Associação Nacional de Pesquisadores em Dança - ANDA. Salvador: ANDA, 2019. p. 1732- 1737. DONATO, Cida; MACEDO, Felipe; RAMOS, Cristina. METODOLOGIA ALFABETIZAÇÃO CORPORAL: DO SONHO ÀS PRÁTICAS NÃO EXCLUDENTES. ARTEFACTUM - REVISTA DE ESTUDOS EM LÍNGUAGEM E TECNOLOGIA. Rio de Janeiro, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2832**

TÍTULO: **TRANS PIRA AÇÃO**

AUTOR(ES) : **MURYELL DANTIE,NICKOLAS ARAUJO CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA,ALICE POPPE**

RESUMO:

A criação escorrida aqui, desperta para os trânsitos de um corpo dançante no mundo, atravessado por muitas intensidades que se transformam em manifestação dançada, resultado de uma vivência somática em processos sensíveis da corporeidade vivida, possibilitando estar em movimento de interações com o mundo. Investiga as possibilidades das práticas corporais, técnicas da dança, minha trajetória no ballet em experimentações contemporâneas, entendendo que o ballet clássico se atualiza nesse tempo, nos caminhos dessa criação em dança que se roteiriza em camadas e a relação com os sistemas corporais, o corpo e as sensações como pontos de partida, que se revelam em estados transpiratórios da corporeidade. Trans Pira Ação acontece em quatro cenas ou quatro camadas: Busca, Fuga, Encontro e Transpiração. As cenas partem de uma perspectiva de investigação com propostas de criação instantânea, em um jogo "trans-coreográfico" entre as camadas com as quais interagimos, gerando as minhas danças e a musicalidade perfomada pelo harpista, danças essas entre mim e as camadas, sendo eu as próprias camadas. Ao perceber que a dança não é algo que simplesmente se dá em uma simples camada, me propus a aprofundar esse conceito para essa criação, mesmo me dando conta de que múltiplas camadas se revelam enquanto me movo entre as camadas. Eu preciso fazer escolhas e essas escolhas me permitem mergulhar mais profundamente, apesar de perceber que estou em um circuito aberto de interações. Partilho com o músico performer compositor, a harpa, nas sonâncias corporais, a vibração do encontro entre os corpos em cena. Esta performance foi apresentada em dois trabalhos de conclusão de curso: Bacharelado em Dança e Bacharelado em Composição Musical com seu processo ocorrido dentro das questões pandêmicas atuais.

BIBLIOGRAFIA: DANTIE, Muryell, TEIXEIRA, Letícia. Transmissão Investigativa Corporal: processo de recepção somática. In: VIEIRA, Marcilio de Souza; MARQUES, Larissa Kelly de Oliveira; RENGEL, Lenira Peral; PINTO, Amanda da Silva (org.). Práticas sensíveis de movimento na dança. Salvador: ANDA, 2020. TEIXEIRA, Letícia Pereira. Inscrito em meu corpo: abordagem reflexiva do trabalho corporal proposto por Angel Vianna. Dissertação (Mestrado em Teatro) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008. VIANNA, Klauss. A dança. Em colaboração com Marco Antonio de Carvalho. 8 ed. São Paulo: Summus, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2833**

TÍTULO: **INIBIÇÃO DA P-SELECTINA EM MELANOMA MURINO ATRAVÉS DO GLICOSAMINOGLICANO HEPARAM SULFATO EXTRAÍDO DO MOLUSCO N. NODOSUS**

AUTOR(ES) : **GABRIELE DOMINGOS JARDIM**

ORIENTADOR(ES): **MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO**

RESUMO:

A heparina é uma substância amplamente utilizada pela indústria farmacêutica para diversos fins, dentre eles, o tratamento para trombose, inflamação e inibição metastática. Sendo comumente extraída de origem bovina e suína, cada vez mais é necessário achar uma alternativa econômica e sustentavelmente viável à heparina. Como título de ilustração de tal necessidade, para suprir sua demanda em 2008, seriam necessários milhões de porcos, o que certamente gera um grande impacto ambiental e econômico, visto o gasto para manter esses animais. Sabe-se que glicosaminoglicanos (GAGs) análogos à heparina encontrados em animais marinhos, como o heparan sulfato, alvo de nossos estudos, possuem ação similar à da heparina, como na inibição da P-selectina em células tumorais influenciando metástase tumoral. Em alguns pontos, os GAGs podem ser até mais vantajosos, como na redução de sangramentos e em seu tempo de oclusão comparando com a heparina suína. Posto isso, nosso laboratório busca estudar os efeitos dos polissacarídeos de animais marinhos. Neste projeto em específico, o heparan sulfato das vísceras do molusco *N. nodosus* foi extraído e purificado em laboratório e seu efeito na migração celular foi avaliado. Avaliamos o heparan na questão da migração celular e concluímos que o mesmo não interfere nesse processo. Futuramente, avaliaremos seu efeito na inibição da P-selectina e, consequentemente, na metástase e inflamação.

BIBLIOGRAFIA: KOZLOWSKI, Eliene. Dermatam sulfato de ascídias como inibidores de P-selectina: Efeitos na metástase, inflamação e trombogênese. 2011. Tese (Doutorado). Pós-graduação em Química Biológica, Universidade Federal do Rio de Janeiro. KOENIG, A et al. Differential interactions of heparin and heparan sulfate glycosaminoglycans with the selectins. Implications for the use of unfractionated and low molecular weight heparins as therapeutic agents. *J Clin Invest*, v. 101, n. 4, p. 877-889, fev/1998. ROY, Madhuchanda; MARCHETTI, Dario. Cell Surface Heparan Sulfate Released by Heparanase Promotes Melanoma Cell Migration and Angiogenesis. *Journal of Cellular Biochemistry* v. 106, n. 2, p. 200-209, fev./08.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial**

ARTIGO: **2835**

TITULO: **TRABALHANDO A EXTENÇÃO NO CONTEXTO PANDÊMICO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE USANDO MÍDIAS SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **RAFAELA LEOCADIO DE SOUZA,ANNA ISA CAMPOS VASCONCELOS COMPARIM,KAROLINA COSTA PECLAT**

ORIENTADOR(ES): **RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES**

RESUMO:

Resumo:

A pandemia de COVID-19 trouxe inúmeros desafios para todos os setores e, em especial, para a saúde e a educação. Nas Universidades, as ações extensionistas precisaram de adaptações para que uma série de atividades, já em andamento, pudessem continuar acontecendo. O uso das mídias sociais como meio de comunicação de largo alcance entre a população, foi a estratégia utilizada pelo Projeto Colorindo Vidas para manutenção das ações extensionistas de educação em saúde que tem como público alvo crianças e adolescentes em abrigos e orfanatos. A educação em saúde envolve ações para orientar a população acerca de práticas saudáveis e busca a co-responsabilidade na promoção e manutenção da saúde, com vistas a aumentar sua autonomia. Este relato de experiência trata sobre o uso de mídias sociais como forma de desenvolvimento de educação em saúde voltada para o público infanto-juvenil, no contexto pandêmico. Pela dificuldade de acesso às instituições onde as atividades presenciais junto às crianças e adolescentes aconteceriam, o grupo de extensionistas iniciou, em fevereiro de 2020, as reuniões de forma remota por plataforma online, para o replanejamento das ações. Os estudantes dos cursos de Enfermagem, Psicologia, Educação Física e Fisioterapia, foram divididos em equipes para elaborar postagens semanais, de acordo com cronograma previamente montado, na rede social Instagram, escolhida pela sua capilaridade em meio ao público alvo e possibilidade de disseminação da informação. As temáticas eram discutidas à luz da bibliografia indicada pela coordenação do projeto, em reuniões quinzenais. Os materiais desenvolvidos eram enviados para correção previamente antes da postagem. Para chamar a atenção do público para o assunto que seria postado naquela semana, havia um grupo que elaborava breves chamadas no Instagram, através de stories. A construção das postagens obedecia cuidadosa seleção de fontes confiáveis em sites oficiais relacionados ao tema trabalhado e posterior adaptação à linguagem do público alvo, tornando-a mais palatável e atraente. De março de 2020, quando foi criado o perfil @colorindovidasufri, até final de setembro de 2021, o Projeto desenvolveu 82 postagens com diferentes temas, tendo a Pandemia da COVID-19 como contexto. As postagens assumiram diferentes formatos, como a postagem estática, formada por um conjunto de slides, chamado carrossel, animações com a técnica stop and motion e vídeos breves. Nossa equipe contou com estudantes de áreas distintas, o que nos possibilitou ter uma visão ampla e diversificada de cada tema proposto e realizar um trabalho pautado na interação e respeito ao próximo, agregando valor à nossa formação como futuros profissionais. Tudo isso contribuiu para o bom funcionamento dessa experiência utilizando a educação em saúde por mídia social de forma lúdica e interativa para promover o protagonismo do cuidado pelo público alvo.

BIBLIOGRAFIA: Almeida Gonçalves, M. I., Ferraz Almeida de Melo, M. E. .. Oliveira Araujo, T. .. & Bernardes Antero, M. (2021). Tempos de pandemia: educação em saúde via redes sociais. *Revista De Extensão Da UPE*, 6(1), 38-45. Recuperado de <https://www.revistaextensoa.uepe.br/index.php/reupe/article/view/145> VIEIRA, M. A. L.; MACEDO, E. de S. PRÁTICAS EDUCATIVAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS. *Interfaces - Revista de Extensão da UFMG*, [S. I.], v. 4, n. 1, p. 5-47, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18971>. Acesso em: 8 out 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial Curta**

ARTIGO: **2838**

TITULO: **AVALIAÇÃO DE LEVEDURAS COMO POSSÍVEIS CANDIDATAS EM UMA ESTRATÉGIA DE PARATRANSGÊNESE CONTRA O TRYPAROSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **SAMUEL DIAS DA SILVA,ALBANIZA LIUANE RIBEIRO DO NASCIMENTO,DANIELLE MISAEI DE SOUSA,VANESSA LIMA NEIVA,INGRID DOS SANTOS DA SILVA,FERNANDA DA SILVA SANTOS XAVIER,RENATA,KEYNA FERREIRA PROENÇA,JANE COSTA,HELENA KEIKO TOMA,MONICA MONTERO LOMELI,ANGELA CRISTINA VERISSIMO JUNQUEIRA,AUREA MARIA LAGE DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **DIDIER SALMON**

RESUMO:

Introdução: A doença de Chagas é uma doença tropical negligenciada que afeta cerca de 8 milhões de pessoas no mundo todo, principalmente na América Latina, onde é endêmica. Seu agente etiológico é o protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*, transmitido através de insetos triatomíneos da família Reduviidae. Devido à dificuldade de controlar as diferentes espécies de vetores e aos problemas ambientais causados pelo uso de inseticidas, há necessidade de desenvolver novas abordagens para impedir a transmissão de *T. cruzi*. Assim, a paratransgênese surge como uma alternativa que busca interromper o ciclo de vida do parasita, prevenindo sua transmissão vetorial através do uso de uma microbiota simbólica transgênica que elimina o agente etiológico. Para isso, é necessário um conhecimento prévio sobre a microbiota que compõe o intestino do inseto onde o parasita se multiplica, a fim de revelar possíveis relações simbóticas entre os insetos vetores e os microrganismos. Embora a microbiota simbólica bacteriana já tenha sido bem caracterizada através de vários estudos, pouco se sabe sobre a microbiota fúngica. **Objetivo:** Este projeto visa estudar e avaliar o potencial da microbiota fúngica de triatomíneos como alternativa de controle da transmissão vetorial da doença de Chagas. Resultados anteriores do nosso grupo encontraram três leveduras na microbiota intestinal de triatomíneos: uma sendo identificada como *Trichosporon* sp., encontrada através de reações em cadeia da polimerase (PCR) de amostras de DNA extraído do trato digestivo de *Triatomma brasiliensis* de campo; e duas através do isolamento de colônias fúngicas obtidas a partir do trato digestivo de insetos criados em laboratório, que ainda não foram identificadas. **Metodologia:** para a identificação, as duas leveduras foram isoladas por PCR para amplificar um fragmento da subunidade maior do rDNA 26S segundo o protocolo de Kurtzman e Robnett (1998), e também determinar o tempo de dobra das leveduras e suas respectivas curvas de crescimento. Após esta etapa, será feita a alimentação de ninhas de 1º estádio de *Rhodnius prolixus* com essas leveduras, a fim de avaliar a permanência, viabilidade, possível transmissão horizontal e possíveis implicações na fisiologia do inseto. **Resultados esperados e considerações parciais:** Espera-se que, pelo menos, uma levedura consiga se manter no inseto, sem interferir na sua fisiologia, e que esta seja transmitida para a prole dos triatomíneos. Caso esse resultado seja alcançado, serão feitos estudos de bioinformática para avaliar a transformação genética dessas leveduras e produzir cepas transgênicas das mesmas, para posteriormente avaliar seus potenciais como vetores paratransgênicos contra *T. cruzi*.

BIBLIOGRAFIA: BEARD, C.B. et al. Bacterial symbiosis and paratransgenic control of vector-borne Chagas disease. *International Journal for Parasitology*, v. 31, n. 5-6, p. 621-627, 2001. KURTZMAN, C.; ROBNETT, C. Identification and phylogeny of ascomycetous yeasts from analysis of nuclear large subunit (26S) ribosomal DNA partial sequences. *Antonie van Leeuwenhoek*, v. 73, p. 331-71, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2839****TÍTULO: TRIAGEM DE COMPOSTOS PEPTIDEOMIMÉTICOS E HETEROCICLOS NITROGENADOS BENZENOSSULFONAMÍDICOS DE ORIGEM SINTÉTICA COMO POTENCIAIS INIBIDORES DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA DA PROTEASE 3CLPRO DE SARS-COV-2****AUTOR(ES) : EVELYN VIEIRA,LARISSA ESTEVES CARVALHO CONSTANT****ORIENTADOR(ES): VINICIUS RANGEL CAMPOS,RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES,DIEGO ALLONSO,ESTELA MARIS FREITAS MURI,THAISA QUINTEIRO,PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DE ALENCAR AZEVEDO****RESUMO:**

Os coronavírus (CoV) pertencem à superfamília *Coronaviridae*, contendo vírus envelopados com RNA de fita simples e polaridade positiva, onde apenas 7 deles são capazes de infectar animais, incluindo aves e mamíferos. Ao ter como hospedeiro o ser humano, esse vírus caracteriza-se por provocar a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi detectado inicialmente em dezembro de 2019 na China, sendo causador da COVID-19, doença que causou quase 5 milhões de mortes no mundo. A protease principal (3CL^{pro}) é extremamente importante para a ação do vírus SARS-CoV-2 (1), sendo responsável pela clivagem da poliproteína Pp1a/Pp1ab em 11 sítios, nas sequências conservadas de Leu-Gln↓Ser-Ala-Gly processando 13 proteínas não-estruturais (2). Devido à carência de alternativas terapêuticas específicas para a COVID-19, vários compostos aprovados pela Food And Drug Administration (FDA), bem como novos compostos sintéticos, têm sido avaliados quanto ao seu potencial como alternativas terapêuticas anti SARS-CoV-2 tanto *in silico* como *in vitro*. O presente estudo tem como objetivo expressar, purificar e caracterizar funcionalmente a protease viral 3CL^{pro} de SARS-CoV-2 em *Escherichia coli* e realizar uma triagem com compostos sintéticos afim de selecionar possíveis inibidores da 3CL^{pro}. O gene do domínio protease para 3CL^{pro} foi sintetizado comercialmente a partir do genoma de uma cepa brasileira de SARS-CoV-2 e clonada em plasmídeo pET28a. O plasmídeo recombinante pET-3CL^{pro} foi inserido em quatro cepas diferentes de bactérias *Escherichia coli* submetidas a diferentes condições a fim de obter o melhor protocolo de expressão em larga escala. A melhor condição de expressão foi obtida pela cepa BL21(DE3) pLyss com indução a 18 °C overnight com concentração de 0,5 mM de IPTG. Foi obtido um rendimento satisfatório de proteína na fração solúvel, que foi posteriormente purificada por cromatografia de afinidade, obtendo-se pureza superior a 95% e concentração estoque de aproximadamente 100 μM. A avaliação da atividade enzimática foi realizada por meio da técnica de FRET (*fluorescence ressonance energy transfer*). As concentrações ótimas de enzima e de substrato para os ensaios de inibição foram de 3,0 μM e 25 μM respectivamente. Uma série de compostos peptideomiméticos (produzidos no LQMed da UFF) e uma nova família de heterociclos nitrogenados benzenossulfonamídicos (sintetizados no LASINTHET da UFF) estão sendo testados quanto à sua atividade inibitória frente à 3CL^{pro}. Os resultados preliminares mostram que apesar da inibição não ter sido completa, aparentemente, os compostos 295, 330, 327, 269, 241 e o 349 parecem inibir a atividade da protease de forma dose-dependente. As perspectivas deste trabalho se concentram na finalização da triagem dos compostos afim de selecionar os compostos com resultados mais promissores. A aluna participa ativamente na triagem dos compostos e na análise dos resultados obtidos.

BIBLIOGRAFIA: HARCOURT, B. H. et al. Identification of severe acute respiratory syndrome coronavirus replicase products and characterization of papain-like protease activity. *Journal of Virology*, 2004, v. 78, n. 24, p. 13600-13612. LINDNER, H. A. et al. Selectivity in ISG15 and ubiquitin recognition by the SARS coronavirus papain-like protease. *Arch Biochem Biophy*, 2007, v. 466, n. 1, p. 8-14. KLEMM, T. et al. Mechanism and inhibition of the papain-like protease, PLpro, of SARS-CoV-2. *The EMBO Journal*, v. 39, n. 18, p. 1-17, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2842****TÍTULO: O CONCEITO DE MORTE NA CONTEMPORANEIDADE****AUTOR(ES) : BEATRIZ CORTES DA SILVA****ORIENTADOR(ES): FRANCISCO RÔMULO MONTE FERREIRA****RESUMO:**

Este trabalho tem como objetivo sistematizar conhecimentos sobre o conceito de morte, suas nuances no mundo contemporâneo e seu reflexo no atual cenário da pandemia. A partir da segunda metade do século XX, houve uma grande evolução dos conceitos de morte e mudanças nos critérios que a determinam na sociedade. A presente pesquisa é teoria e exploratória, utiliza de uma metodologia de pesquisa em ciências humanas, por meio de revisão bibliográfica da literatura acerca do conceito de morte em áreas como Filosofia, Psicologia Sociologia e afins, utilizando-se plataformas de artigos como SCIELO, PubMed, entre outras, assim como livros de autores de referência como Norbert Elias e Elisabeth Klüber-Ross, cuja produção é majoritariamente em formato de livro. Ressalta-se que a morte é parte integrante da vida e, por isso, se torna objeto de estudo tanto por seus aspectos biológicos, como de elementos de ordem ética, moral, filosófica, psicológica e religiosa. A definição do conceito vem ganhando novos contornos no decorrer dos tempos, e atualmente, com a pandemia da COVID-19, discussões importantes estão sendo levantadas devido às consequências do morrer na sociedade moderna com o avanço tecnológico da Medicina e o crescimento de áreas da saúde como os Cuidados Paliativos, onde a morte deixa de ser um assunto proibido com conotação negativa e passa a ser o ponto central de estudo para as redefinições do conceito em prol de um fim de vida digno.

BIBLIOGRAFIA: HENNEMANN-KRAUSE, Lilian. Ainda que não se possa curar, sempre é possível cuidar. *Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto*, [S.I.], v. 11, n. 2, dez. 2014. KLUBER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer. Rio de Janeiro: Editora Martins Fontes; 1985. ELIAS, N. A solidão dos moribundos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2852**

TITULO: INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM MULHERES E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E DE ESTILO DE VIDA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

AUTOR(ES) : ANNA KAROLINA LOBO NEVES, THAIANE DE LIMA SILVA, ANNIE SCHTSCHERBYNA, NATÁLIA IENCARELLI, MONICA VIANNA

ORIENTADOR(ES): GEISA GABRIELA BARBOSA RODRIGUES, TAÍS DE SOUZA LOPES

RESUMO:

Objetivo: Avaliar o grau de insatisfação da imagem corporal segundo características sociodemográficas e de estilo de vida em mulheres adultas durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** Estudo transversal com amostra por conveniência realizado a partir de formulário on-line para mulheres adultas residentes no Rio de Janeiro durante o período de maio a agosto de 2020. Foi utilizado o *Body Shape Questionnaire* (BSQ) para avaliar o grau de insatisfação com a imagem corporal¹ que foi categorizado em: nenhuma insatisfação; insatisfação leve e insatisfação moderada/grave. As variáveis exploratórias do estudo foram: faixa etária (19 a 34 anos; 34 a 59 anos), escolaridade (até ensino médio completo; ensino superior/pós graduação), renda, em salários-mínimos (SM) (≥ 5 SM), estado conjugal (vivia com ou sem companheiro) autopercepção da condição de saúde e da alimentação (excelente/muito boa; boa; regular/ruim), qualidade de sono (tempo de sono - horas por noite: < 7; 7 - 9; > 9; dificuldade de dormir: nenhum dia; poucos dias; quase todos os dias/todos os dias), tabagismo (fumante; ex-fumante/nunca fumou), tempo de tela nas redes sociais, em horas por dia (< 3; 3 - 6; > 6) e condição de peso (baixo peso; peso adequado; sobre peso/obesidade). O teste qui-quadrado foi utilizado para avaliar as diferenças entre as proporções (p-valor <0,05). Pesquisa aprovada pelo CEP FM/HUUFF (nº4.034.412). **Resultados:** Participaram do estudo 961 mulheres, das quais 52% tinham até 34 anos de idade, 64% tinham ensino superior e/ou pós-graduação, 55% viviam sem companheiro e 40% possuíam renda familiar ≥ 5 SM. Com relação à insatisfação com a imagem corporal, 74% estavam satisfeitas, 16% tinham insatisfação leve e 10% tinham insatisfação moderada/grave. Quase a totalidade das participantes (97%) afirmou usar redes sociais para se distrair e 41% as utilizava por período de 3 a 6 horas/dia. O grau de insatisfação com a imagem corporal moderada/grave foi maior em mulheres até 34 anos de idade (63%; p<0,01), que possuíam até ensino médio completo (49%; p<0,01), com renda foi observado naquelas que relataram ter maior dificuldade para dormir quase todos os dias (62%; p<0,01), que passavam mais de 6 horas/dia em redes sociais (42%; p<0,01), fumantes (25%; p<0,01) e que relataram ter condições de saúde (46%; p<0,01) e alimentação (68%; p<0,01) regular ou ruim. **Considerações finais ou parciais:** A insatisfação com a imagem corporal foi observada em mulheres jovens, de menor renda e escolaridade, com excesso de peso e estilo de vida deletério durante a pandemia de COVID-19. **De que forma atua(m) o(s) autor(es) estudante(s) na equipe de execução da(o) ação/projeto:** A.K.L.N. e T.L.S: levantamento de dados, planejamento e análises de dados, escrita do resumo; G.G.B.R. análise de dados, escrita do resumo; M.V.V., N.L., A.S.: concepção do projeto; T.S.L.: coordenação do projeto, análise de dados, escrita do resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1-COOPER, P. J., TAYLOR, M. J., COOPER, Z., FAIRBURN, C. G. The development and validation of the Body Shape Questionnaire. International Journal of Eating Disorders 6(4), 485-494; 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2860**

TITULO: REPERCUSSÕES DA INTRODUÇÃO DO PROTOCOLO DE CPAP NA SALA DE PARTO SOBRE A EVOLUÇÃO CLÍNICA DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS.

AUTOR(ES) : VICTOR COSTA CHUVA, AMANDA OTILIA OLIVEIRA DE LIMA BARRETO

ORIENTADOR(ES): HALINA CIDRINI FERREIRA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Muitos prematuros necessitam de suporte ventilatório ao nascer, como a pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) de bolhas com pronga nasal ou por ventilador manual em T com máscara, ventilação não invasiva e ventilação invasiva. Este suporte precisa ser o menos invasivo possível para evitar lesão pulmonar que pode causar doenças como a displasia broncopulmonar. O CPAP na sala de parto tem sido tema de diversos estudos, é uma tecnologia barata e que tem potencial para causar benefícios ao paciente. Na Maternidade Escola esta prática iniciou-se em 2016, portanto, a implantação de um protocolo de uso foi essencial para sistematizar o uso pelos funcionários e demonstrar as vantagens em relação as antigas condutas.

OBJETIVO: Verificar as repercussões da introdução do protocolo de CPAP na sala de parto sobre a evolução clínica de recém-nascidos prematuros.

MÉTODOS: Estudo observacional retrospectivo, com comparação dos dados dos prontuários dos prematuros nascidos com menos de 32 semanas internados após a implantação do protocolo de CPAP na sala de parto (2020) com os dados dos neonatos internados antes da implantação do protocolo (2015). Aprovado no comitê de ética, CAAE: 13138719.8.0000.5275 com a presença do termo de confiabilidade dos dados dos prontuários. As variáveis do estudo foram freqüência de atelectasia, tempo de internação, tempo de ventilação mecânica invasiva, tempo de ventilação não invasiva, tempo em oxigenoterapia e freqüência de displasia broncopulmonar. Foram incluídos os prematuros com menos de 32 semanas de idade gestacional nascidos na maternidade escola da UFRJ no ano de 2015 e 2020. A análise descritiva foi feita em gráficos boxplots, distribuições de freqüências, e cálculo de estatísticas descritivas e teve como objetivo traçar o perfil da amostra. Na análise dos dados foram feitos testes de significância estatística para analisar se são significativas as diferenças entre distribuições dos anos de 2015 e 2020. Uma vez detectada diferença significativa entre as proporções dos dois grupos, foi calculado o percentual de variação e a razão de chances.

RESULTADOS: foi encontrada uma redução de freqüência de atelectasia em 64,7% mas não houve diferença nos tempos de ventilação e internação. Ao analisar os menores de 1000 gramas e os RN com SNAPPEII maior que 29 foi encontrada uma redução na freqüência de DBP e atelectasia. Nos paciente com idade gestacional ao nascer menor que 196 dias foi encontrada redução somente em atelectasia.

CONCLUSÃO: A partir dos resultados apresentados, pode-se sugerir que o uso do CPAP na sala de parto pode gerar benefícios aos RNPs, contribuindo para a redução de atelectasia, DBP e óbito em alguns subgrupos, mesmo com um perfil mais grave na população POS. Portanto, mais estudos são necessários para ratificar a importância do uso do CPAP na sala de parto de RNPT para uma melhor evolução clínica destes pacientes, de acordo com o que já pode ser observado na prática assistencial diária

BIBLIOGRAFIA: ALY H, MILNDER JD, PATEL K, EL-MOHANDES AA. Does the experience with the use of nasal continuous positive airway pressure improve over time in extremely low birth weight infants? Pediatrics, 2004; 114:697-702. BARALDI E, FILIPPONE M. Chronic lung disease after premature birth. N Engl J Med 2007; 357: 1946-1955. SCHMÖLZER G, KUMAR M, PICHLER G, et al. Non-invasive versus invasive respiratory support in preterm infants at birth: systematic review and meta-analysis. BMJ. 2013;347:f5980.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2866****TITULO: ANÁLISE DA ESTABILIDADE FENOTÍPICA IN VITRO DE CÉLULAS-TRONCO E PROGENITORES ESQUELÉTICOS ISOLADAS A PARTIR DA EXPRESSÃO DE PDPN E CD146****AUTOR(ES) : THIAGO PENNA EIRADO GOMES LOPES, MARIA EDUARDA DE ALMEIDA NEVES, RHAYRA BRAGA****ORIENTADOR(ES): MARCOS FARINA, DANIELLE CABRAL BONFIM****RESUMO:**

O estroma da medula óssea adulta é composto por uma população celular heterogênea, responsável tanto pela manutenção e regeneração do osso como pela instrução da hematopoiese. Compõem o estroma: as células-tronco esqueléticas multipotentes (SSCs, *skeletal stem cells*, também denominadas células-tronco mesenquimais); seus progenitores em distintos estágios de diferenciação; células reticulares estromais; osteoblastos; adipócitos e fibroblastos. Estas populações podem ser isoladas coletivamente, por sua capacidade de adesão aos plásticos de cultivo, e expandidas *in vitro*. Conhecidas como BMSCs (Bone Marrow Stromal Cells), estas preparações celulares tem sido amplamente testadas em protocolos de terapia celular e bioengenharia óssea. No entanto, como são inherentemente heterogêneas, formas de otimização das preparações celulares tem sido buscadas, para garantir a eficiência de sua aplicação para regeneração óssea. Em 2018, Chan e colaboradores propuseram um novo conjunto de marcadores fenotípicos, baseados na expressão de PDPN (podoplanina) e CD146, para a identificação e o isolamento específico das SSCs e de progenitores com potencial osteocondrogênico. Assim, seguindo o interesse de nosso grupo de gerar metodologias para a produção em larga escala de BMSCs para testes clínicos, o objetivo deste estudo foi isolar, separadamente, populações estromais da medula óssea humana a partir da expressão de PDPN e CD146 e avaliar a estabilidade fenotípica destes marcadores nas distintas subpopulações, durante o processo de expansão *in vitro*. A longo prazo, pretendemos determinar se estes marcadores podem ser utilizados como indicadores prognósticos do potencial de diferenciação dos produtos celulares gerados, reduzindo as chances de insucesso terapêutico. Para realizar esta análise, descartes cirúrgicos de osso cortico-trabecular, contendo medula óssea, foram coletados de pacientes de ambos os性os, maiores de 18 anos, submetidos a tratamento cirúrgico no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF-UFRJ). A coleta de amostras e a realização do estudo foram aprovados pelo CEP do HUCFF (CAAE 21768719.0.0000.5257). Após marcação com anticorpos específicos, as populações celulares PDPN⁺ CD146⁺ e PDPN⁺ CD146⁻ foram separadas por FACS (Fluorescence-activated cell sorting), submetidas à três ciclos de expansão *in vitro* e reavaliadas quanto a seu perfil imunofenotípico. Nossas análises demonstraram que ambas as populações isoladas tiveram seu perfil modificado, adquirindo perfil similar ao de culturas de BMSCs. Análises transcriptômicas adicionais serão realizadas para avaliar o impacto da expansão *in vitro* nas propriedades das populações isoladas a partir da expressão de PDPN e CD146 e a validade de preparação de produtos celulares enriquecidos com estas subpopulações. Os alunos EIRADO, T.P e NEVES, M.E.A, ambos bolsistas PIBIC, auxiliaram no cultivo das células e nas análises por citometria de fluxo, realizados conjuntamente com a doutoranda DIAS, R.B.

BIBLIOGRAFIA: Rossi MID & Bonfim DC. Mesenchymal Stromal/Stem cells: Historical perspective and ongoing challenges. Brazilian Journal of Veterinary Medicine. 2021; Chan CKF et al. Identification of the Human Skeletal Stem Cell. Cell 2018. Dias RB et al. The Manufacture of GMP-Grade Bone Marrow Stromal Cells with Validated In Vivo Bone-Forming Potential in an Orthopedic Clinical Center in Brazil. Stem cells international. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2868****TITULO: VERIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS EFEITOS DA EXPOSIÇÃO AO CHUMBO E AO MERCÚRIO SOBRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE LACTENTES****AUTOR(ES) : MICHELE ALVES COSTA, VANESSA DA SILVA NEVES MOREIRA ARAKAKI, CHRISTINE CASTINHEIRAS TOBIAS, ROSANA SANTOS****ORIENTADOR(ES): CARMEN FROES ASMUS, HALINA CIDRINI FERREIRA****RESUMO:**

Introdução: O presente estudo caracteriza-se como uma coorte prospectiva, com caráter observacional exploratório, e se propõe a analisar possíveis efeitos da exposição a poluentes ambientais (chumbo - Pb e mercúrio - Hg) sobre o desenvolvimento motor de neonatos e lactentes. É parte integrante do "Estudo Piloto" do *Estudo longitudinal dos efeitos da exposição a poluentes ambientais sobre a saúde infantil* (PROJETO PIPA UFRJ). **Objetivos:** Verificar possíveis efeitos da exposição ao Pb e ao Hg sobre o desenvolvimento motor de neonatos e lactentes.

Métodos: Foram incluídas crianças com idades entre 0 e 7 meses, nascidas na Maternidade Escola da UFRJ, entre outubro de 2017 e fevereiro de 2018. O estudo integrou dados do terceiro trimestre gestacional, nascimento e seguimento pós-natal. O desenvolvimento motor foi avaliado pela Escala Motora Infantil de Alberta e o tônus muscular verificado pela Escala de Ashworth Modificada. Descreveu-se o perfil da amostra e para a análise dos dados utilizou-se correlação de Pearson e regressão linear simples entre as variáveis de exposição. Para as análises de correlações entre os marcadores biológicos de exposição ao Pb e ao Hg, por amostras de sangue do cordão umbilical e o desenvolvimento motor e o tônus muscular, aplicou-se regressão logística e o Teste de Mann-Whitney. Considerou-se $p < 0,05$ como estatisticamente significativo.

Resultados: A população estudada é formada por mães jovens, sendo 35,7 % portadoras de doenças prévias à gestação. A presença de Pb e Hg foi detectada em toda a população estudada, com concentrações variando entre 1,67 e 13,07 $\mu\text{g}/\text{dl}$ de Pb e, 0,42 e 6,38 $\mu\text{g}/\text{l}$ de Hg. Os neonatos e lactentes estudados constituíram maioria a termo, com crescimento intrauterino adequado para a idade gestacional e sem intercorrências perinatais. O desenvolvimento motor foi avaliado como normal para 74,42 % e o tônus muscular obteve frequência de 69,8 % de alteração na amostra estudada. Não foram encontradas correlações entre a exposição pré-natal ao Pb e ao Hg e o desenvolvimento motor e/ou o tônus muscular.

Conclusão: O estudo não evidenciou associações entre a exposição ao Pb e o Hg e desvios do desenvolvimento motor de lactentes. São necessários novos estudos com um maior número de participantes para ampliar as evidências encontradas.

BIBLIOGRAFIA: ASMUS, C.I.R.F., et al., 2016. A Systematic Review of Children's Environmental Health in Brazil. Annals of Global Health. VOL.82 , NO.1, 2016. ISSN2214-9996. <http://dx.doi.org/10.1016/j.aogh.2016.02.007> BARROS, R. S. et al. Principais instrumentos para avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor em crianças no Brasil. Braz. J. of Develop., v. 6, n. 8, p.60393-60406, 2020. ISSN 2525-8761. DOI:10.34117/bjdv6n8-451 DE ASSIS ARAUJO, M. S., et al., 2020. Maternal-child exposure to metals during pregnancy in Rio de Janeiro city, Brazil: The Rio Birth Cohort Study of Environmental Exposure and Childhood Development (PIPA project). Environmental Research 183 (2020) 109155

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2871****TITULO: A EXTENSÃO VIRTUAL COMO FORMA DE DIVULGAÇÃO DOS SABERES HISTÓRICOS E CULTURAIS : UMA ANÁLISE DAS POSTAGENS "O TABULEIRO DAS QUITANDEIRAS" NO INSTAGRAM DO SSPGCB****AUTOR(ES) : GABRIELLE PADILHA BOCHI, JEFFERSON NUNES GOMES FILHO****ORIENTADOR(ES): THAINA SCHWAN KARLS, CAMILA PINHEIRO COURAS, MARA LIMA DE CNOP****RESUMO:**

O projeto de extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB), busca valorizar a pesquisa e a divulgação dos aspectos históricos, sociais e culturais que abrangem a gastronomia nacional. Dessa forma, os extensionistas do SSPGCB ficam responsáveis por desenvolver pesquisas e publicações para as redes sociais, com textos e imagens acessíveis ao público alvo, editar vídeos de preparações de receitas, criar fichas técnicas e organizar oficinas interativas que permitam um maior acesso ao que é pesquisado e discutido na Universidade. Assim, em um país marcado pelas mazelas em que o racismo estrutural se mantém, é de suma importância democratizar e valorizar os saberes que por muito tempo foram marginalizados. Com isso, surge a série de postagens "Tabuleiro das Quitandeiras", buscando enaltecer esse ofício e divulgar a sua importância para a culinária brasileira. O objetivo deste trabalho é analisar o alcance e engajamento dessas publicações no perfil do projeto no Instagram e a partir disso, compreender melhor o interesse do público alvo. Desse modo, utilizou-se as ferramentas métricas do Instagram no período de março a agosto de 2021, quando as postagens foram realizadas. As publicações foram divididas em duas partes para a melhor compreensão do conteúdo, a primeira com quatro posts contando a história das mulheres negras advindas da diáspora africana no século XIX, conhecidas como "Quitandeiras" por desenvolverem uma forte atividade comercial, em feiras, também denominadas de Kitandas (PANTOJA, 2008). Já a segunda parte teve nove posts focando especificamente na origem das preparações que eram comercializadas por essas mulheres, como o aluá, mungunzá, caruru, vatapá, acarajé, angu, abará, moqueca e o açaí. Como resultado das análises, obteve-se um engajamento total de 324 curtidas, com uma média de 25 curtidas por publicação. Um total de 79 interações com média de 6 ações executadas por postagem, como por exemplo as visitas ao perfil do projeto. Além disso teve uma média de 222 contas alcançadas por publicação, e um total de 12 novos seguidores para o perfil do SSPGCB. Dessa forma, podemos destacar o interesse do público alvo sobre o tema e ressaltar a importância de abordar nas redes sociais assuntos relevantes que abranjam os aspectos históricos e culturais da cozinha brasileira, aproximando a universidade do público digital e contribuindo para a maior democratização dos saberes.

BIBLIOGRAFIA: PANTOJA, S. Da Kitanda à quitanda. Revista de História, Set. 2008.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2874****TITULO: IDENTIFICAÇÃO DA DOR LOMBAR E DA CINTURA PÉLVICA EM GESTANTES DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ****AUTOR(ES) : HULHI ANNE DA SILVA MARTINS****ORIENTADOR(ES): JEANINE****RESUMO:**

Introdução: A gravidez causa alterações fisiológicas que podem causar dor e desconforto nas mulheres. O crescimento e anteriorização do útero dentro da cavidade abdominal, somados ao ganho de peso e aumento das mamas deslocam o centro de gravidade para frente e intensificam a curvatura lombar. Há uma alta prevalência de dor lombar e de dor da cintura pélvica em gestantes e grande parte das gestantes citam essas dores como um obstáculo que afeta suas atividades de vida diária. As mulheres nestas condições podem apresentar dificuldade na realização de tarefas simples como vestir-se, levantar-se, sentar-se por períodos longos, andar maiores distâncias ou carregar peso. A dor lombossacral é caracterizada como qualquer situação de dor localizada na região inferior do dorso, entre o último par de costelas e a prega glútea e pode ou não irradiar para as pernas. Essa dor pode se expressar como dor lombar, como dor pélvica ou como uma combinação dessas duas formas.

Objetivos: Identificar a frequência de dor lombar e da cintura pélvica em gestantes da Maternidade Escola da UFRJ.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal que contou com a colaboração de 15 gestantes maiores de 18 anos com idade gestacional entre 4 e 38 semanas que realizavam pré-natal na Maternidade escola da UFRJ. Foram coletados seus dados sociodemográficos, comportamentais, nutricionais, histórico reprodutivo e de dor. Após isso, responderam ao PGQ-Brasil. As gestantes foram divididas em três grupos iguais de acordo com o trimestre gestacional em que se encontravam para que fosse feita a comparação dos sintomas entre os grupos. Os dados foram então descritos, representados e analisados.

Resultados: No grupo primeiro trimestre as gestantes apresentavam idade gestacional de 12, 9, 8, 12 e 7 semanas. Duas não sentiam dor lombar e cinco sentiam dor pélvica. No PGQ-Brasil a pontuação foi 61.3, 38.6, 13.3, 17.3 e 61.3, respectivamente. No segundo trimestre a idade gestacional era de 19, 24, 15, 19 e 19 semanas. Todas apresentavam dor lombar e uma não apresentava dor pélvica. No PGQ-Brasil a pontuação foi 54.6, 46.6, 46.6, 46 e 54.6. No terceiro trimestre a idade gestacional era de 31, 35, 34, 33 e 31 semanas. Todas sentiam dor lombar e duas não sentiam dor pélvica. No PGQ-Brasil a pontuação foi 50.6, 69.3, 18.6, 36 e 61.3.

Conclusão: Dentre as gestantes estudadas notou-se uma alta frequência de dor lombar e dor da cintura pélvica

BIBLIOGRAFIA: ARAGÃO, F. F. DE. Dor lombossacral relacionada à gestação. Brazilian Journal of Pain. São Paulo, v. 2, n. 2, p. 176-181, Jun. 2019. BARROS, R. R. et al. Repercussão da dor da cintura pélvica na funcionalidade de gestantes avaliadas através da versão brasileira do Pelvic Girdle Questionnaire (PGQ-Brasil): estudo transversal. Revista Fisioterapia e Pesquisa. São Paulo, v. 22, n. 4, p. 404-410, Dez. 2015. MADEIRA, H. G. R. et al. Incapacidade e fatores associados à lombalgia durante a gravidez. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. Rio de Janeiro, v. 35, n. 12, p. 541-548, Dez. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2878****TITULO: HIPERGLICEMIA E PROGRESSÃO TUMORAL NO CÂNCER DE CÓLON****AUTOR(ES) : MARIANA AMORIM THAUMATURGO DA SILVA, GIULIA SBROCCA FERREIRA, WAGNER BARBOSA DIAS, FREDERICO ALISSON DA SILVA, RONAN SANTOS****ORIENTADOR(ES): ADRIANE TODESCHINI****RESUMO:**

Atualmente, o câncer colorretal (CCR) ocupa o terceiro lugar entre os canceres de maior incidência no mundo e o segundo lugar nos índices de mortalidade. Estudos recentes mostram que pacientes previamente diagnosticados com Diabetes Mellitus (comumente associado à DM tipo 2) apresentam pior prognóstico quando comparados a pacientes não diabéticos e maior risco de desenvolver CCR (DE KORT et al., 2017). Sabe-se que em células cancerosas ocorre reprogramação no metabolismo energético resultando no aumento do fluxo de glicose e na conversão de grande parte da glicose em lactato através da glicólise anaeróbica, mesmo na presença de oxigênio. Somado a isto, nosso grupo mostrou em um trabalho recente que, em condições que simulam a hiperglicemia, o aumento do fluxo da via biossintética das hexosaminas induziu a glicosilação aberrante, que por sua vez, aumentou a proliferação celular e invasão *in vivo*. O objetivo deste trabalho é estudar o impacto da hiperglicemia na glicosilação aberrante e o aumento da agressividade do CCR em indivíduos diabéticos. Para isso, utilizamos o modelo murino C57BL/6 geneticamente modificado para desenvolver pólipos de forma espontânea na região distal do cólon (Apc/CPC) (HINOI et al., 2007) somado a uma alteração em seu glicofenótipo para atribuir melhor representatividade à realidade humana (*Cmah* -/-) (KAVALER et al., 1887). Nesta primeira fase, para avaliar a progressão tumoral sem a interferência da insulina, esses animais foram tratados com 50 mg/kg de Estreptozotocina (STZ), fármaco que leva a apoptose das células β -pancreáticas, durante cinco dias por via intraperitoneal, para simular a DM1. Após isso, foram monitorados o peso e a glicemia desses animais por 14 semanas e no 5,5 mês de vida foram eutanasiados para análise e coleta dos pólipos. Nossos resultados mostraram que os animais tratados com STZ apresentaram perda de peso estatisticamente significativa e índices glicêmicos satisfatórios com importante valor estatístico quanto ao limiar estabelecido (180 mg/dL) e aos animais controle, demonstrando também boa estabilidade no quadro hiperglicêmico. Em adição, observou-se que o grupo tratado com STZ apresentou maior carga tumoral, pólipos maiores e em maior quantidade que o grupo controle. Embora os mecanismos que consigam comprovar a influência da DM na progressão do CCR ainda não estejam totalmente esclarecidos, acreditamos que o aumento de disponibilidade de glicose sérica devido à DM contribua para uma maior expressão de glicoconjungados aberrantes, intensificando a agressividade tumoral no cólon.

BIBLIOGRAFIA: de Kort S, et al. Higher risk of colorectal cancer in patients with newly diagnosed diabetes mellitus before the age of colorectal cancer screening initiation. *Sci Rep.* 2017 Apr 24;7:46527. doi: 10.1038/srep46527. Hinoi T, et al. Mouse model of colonic adenoma-carcinoma progression based on somatic Apc inactivation. *Cancer Res.* 2007 Oct 15;67(20):9721-30. doi: 10.1158/0008-5472.CAN-07-2735. PMID: 17942902. Kavaler S, et al. Pancreatic beta-cell failure in obese mice with human-like CMP-Neu5Ac hydroxylase deficiency. *FASEB J.* 2011 Jun;25(6):1887-93. doi: 10.1096/fj.10-175281

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2880****TITULO: MACRÓFAGOS M-1 PERSISTEM NA PELE DE OBESOS APÓS 2 ANOS DE BARIÁTRICA****AUTOR(ES) : MATHEUS DE ALMEIDA OLIVEIRA COSTA, JULIANA RODRIGUES DA COSTA, CARLO AMARAL****ORIENTADOR(ES): CHRISTINA TAKIYA****RESUMO:**

Obesidade é considerada uma condição de inflamação sistêmica crônica. Sob essa condição, macrófagos teciduais trocam de um padrão de atividade M2 (anti-inflamatório) para um padrão de atividade M1. Cirurgiões que trabalham com pacientes pós-bariátrica identificaram um aumento de complicações no período após a cirurgia. A fim de melhor compreender esses tipos de pacientes, o estudo visa identificar o perfil de ativação dos macrófagos da pele pós-cirurgia bariátrica, bem como o papel de metaloproteinases 1 (MMP-1) no remodelamento tecidual extracelular.

Metodologia. O estudo é prospectivo, controlado e comparativo incluindo 20 indivíduos divididos em dois grupos de acordo com as condições da pele: pacientes pós-bariátrica e eutróficos. Análises histológicas e morfométricas baseadas em hematoxilina-eosina, picrosírius (vermelho, colágeno), orceína (sistemas de fibras elásticas), azul de alcian (mastócitos). Foram realizadas análises com Coloração e imunohistoquímica (CD68, iNOS, e receptor de manose) para macrófagos and metaloproteinase-1.

Resultados. Pele pós-bariátrica mostrou maior inflamação, angiogênese, CD68, macrófagos M1 ($P < 0.001$) e mastócitos ($P < 0.01$); diminuição em macrófagos M2 ($P < 0.01$); por fim, um descrescimo significante na rede de fibras colágeno ($P < 0.001$). MMP-1 estava aumentada na derme papilar pós-bariátrica e diminuída na epiderme em comparação com a pele eutrófica ($P < 0.05$).

Conclusão. Esse estudo mostrou que peles pós-bariátrica mantêm características inflamatórias por dois anos. Mastócitos e macrófagos M1 intensificam o remodelamento da matrix extracelular da derme iniciada durante a obesidade, em partes pela presença da MMP-1 na derme papilar.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lumeng CN, Bodzin JL, Saltiel AR (2007). Obesity induces a phenotypic switch in adipose tissue macrophage polarization. *J Clin Invest* 117: 175-184. 2. Cancello R, Zulian Á, Gentilini D, Mencarelli M, Barba AD, Maffei M, Vitti P, Invitti C, Liuzzi A, Di Blásio AM (2013). Permanence of molecular features of obesity in subcutaneous adipose tissue of ex-obese subjects. *Int J Obes.* 37: 867-873. 3. Prist IH, Salles AG, Lima TM, Modolin MLA, Gemperli R, Souza HP (2017). Extracellular matrix remodeling in ex-obese patients. *Mol Cell Biochem.* 425:1-7

A correria dos dias atuais, faz com que cada vez mais busquemos por praticidade. Podemos observar uma diferença no hábito alimentar da maior parte da população nos dias atuais, onde a crescente procura e consumo de alimentos ultra processados, vem gerando diversas doenças crônicas na população de uma forma geral. As crianças em especial são facilmente influenciáveis pela publicidade dos alimentos ultra processados, que geralmente são bem atrativas. Além disso, a rotulagem nutricional pode ser confusa e técnicas visuais de orientação podem facilitar no entendimento de tais rótulos. Assim, o Semáforo Nutricional visa esclarecer e nos tornar mais conscientes acerca das nossas escolhas alimentares, de maneira fácil e simples, realizando classificação nutricional dos alimentos de acordo com as cores do semáforo. O objetivo deste vídeo é apresentar o projeto "Alerta nutricional às crianças matriculadas em colégios particulares do município Macaé/RJ frente às disposições da RDC 24/2010: utilização do Semáforo Nutricional como técnica lúdica", suas ações e perspectivas futuras. O objetivo desse projeto é utilizar o "Semáforo Nutricional" como técnica lúdica para orientação de crianças matriculadas na rede escolar particular de Macaé/RJ. Foram selecionadas apenas crianças ainda não alfabetizadas por constituírem um grupo mais vulnerável à influência exercida pela publicidade infantil de alimentos. E então, realizamos dinâmicas abordando temas sobre alimentação infantil e promoção de hábitos saudáveis, baseadas nas normatizações descritas na RDC 24/2010, principalmente no âmbito de açúcar, gordura saturada, gordura trans e sódio. Para facilitação do entendimento das crianças participantes essa técnica foi adaptada, onde foram realizadas atividades lúdicas, como jogos de tabuleiro, cartas e um quadro imantado com figuras de alimentos que se classificam nos três critérios do "Semáforo Nutricional" (sinal verde, amarelo e vermelho), onde as crianças fizeram a categorização dos alimentos quanto à sua qualidade nutricional, utilizando os ensinamentos adquiridos nas dinâmicas citadas anteriormente. As crianças assimilaram bem as informações repassadas pelos participantes do projeto, uma vez que, em sua grande maioria, classificaram adequadamente os alimentos discutidos. Sendo assim, observamos também que o "Semáforo Nutricional" pode ser utilizado como recurso para a educação nutricional infantil, uma vez que as crianças podem ajudar no momento da escolha de seus hábitos alimentares, o que esperamos ter demostrado neste vídeo, que também relata como adaptamos o projeto, realizado primordialmente de forma presencial, para realidade pandêmica, através de parcerias com outros projetos de extensão, como o Farmalimentos. Vale ressaltar que todos os autores participam das atividades sempre em conjunto na elaboração e produção dos conteúdos utilizados, que sempre são revisados pelos orientadores.

BIBLIOGRAFIA: Henriques P, Sally EO, Burlandy L, Beiler RM. Regulamentação da propaganda de alimentos infantis como estratégia para a promoção da saúde. *Cien Saude Colet.* 2012;17(2):481-90. DOI:<https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000200021>. de Sousa LML, Stangarlin-Fiori L, Costa EHS, Furtado F, Medeiros CO. Use of nutritional food labels and consumers' confidence in label information. *Rev Nutr.* 2020;33:1-18. DOI: <https://doi.org/10.1590/1678-9865202033e190199>. NATER, C. S.; LANG, R. M. F.; TACONELI CA. Semáforo Nutricional: proposta educativa para compreensão de rótulos de alimentos. *Rev Uningá.* 2016;50:31-7. ISSN 2318-0579.

RESUMO:

INTRODUÇÃO

Estudos evidenciam que o aleitamento materno (AM) traz inúmeros benefícios para o recém-nascido (RN) e para a mãe.¹ A Organização Mundial da Saúde recomenda o AM exclusivo até o sexto mês de vida.² No Brasil, um terço das mães segue essa recomendação e fatores sociodemográficos e tipo de parto têm sido relacionados à dificuldade de amamentar.³

OBJETIVO

Descrever a frequência de dificuldade para amamentar e seus motivos e a relação com características sociodemográficas e tipo de parto de puérperas no Rio de Janeiro.

METODOLOGIA

Este trabalho avaliou 273 mulheres participantes do estudo longitudinal prospectivo "The Mothers, Infants and Lactation Quality (MILQ) Project: A Multi-Center Collaborative Study" que está sendo conduzido em uma maternidade pública. A dificuldade para amamentar e seus motivos foram relatados pela mãe na 2^a visita do estudo quando o RN tinha entre 1 e 3,4 meses de vida. As características sociodemográficas maternas avaliadas durante o recrutamento foram: cor da pele (preta, parda ou branca), escolaridade (fundamental, médio ou superior), renda (tercís) e presença de companheiro (com ou sem) e a informação sobre o tipo de parto (normal ou cesáreo) coletada na 1^a visita realizada até 48h pós-parto. A análise dos dados foi conduzida no Stata 15 e a relação entre as variáveis conhecida por meio dos testes Qui quadrado ou exato de Fisher.

RESULTADOS

A dificuldade para amamentar foi relatada por 23,8% (n=65) (IC95% 19,1%-29,3%) das mulheres e os motivos foram: sente dor quando o RN abocaña o peito (n=27; 41,5%), dificuldade na pega (n=20; 30,8%), não produz leite suficiente (n=14; 21,5%), lesões mamáreiras (n=8; 12,3%) e outros (n=6; 9,2%) como retorno ao trabalho e hospitalização materna. A proporção de dificuldade para amamentar foi de 25,2% nas mulheres pardas vs. 19,1% nas brancas; 26,7% no 3º tercíl de renda vs. 23,9% no 1º ; 31,3% nas puérperas com ensino superior vs. 25% naquelas com o fundamental; 26,9% naquelas que viviam com companheiro vs. 22,7% nas que viviam sem; e 21,1% naquelas com parto normal e 32,2% naquelas com parto cesáreo. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas (valor p>0,05).

CONCLUSÃO

A dificuldade para amamentar foi relatada por quase 25% das participantes, sem diferença conforme características sociodemográficas maternas ou tipo de parto, sendo os principais motivos a dor na mama e dificuldade do RN na pega. A assistência durante o pré-natal e pós-natal necessita incluir estratégias educativas sobre o manejo da amamentação que reduzam as dificuldades e promovam o AM exclusivo por mais tempo. Para isso, a capacitação dos profissionais de saúde se faz indispensável para melhorar este cenário.

BIBLIOGRAFIA: 1. Hobbs, A.J., et al. The impact of caesarean section on breastfeeding initiation, duration and difficulties in the first four months postpartum. BMC Pregnancy Childbirth, 2016. 2. World Health Organization. Dept. of Child and Adolescent Health and Development. Indicators for assessing infant and young child feeding practices: conclusions of a consensus meeting held. WHO; 2008. 3. Gianni ML et al. Breastfeeding Difficulties and Risk for Early Breastfeeding Cessation. Nutrients. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2886**

TÍTULO: **ENDOCITOSE DE PROTEÍNAS PRECDE A RUPTURA DA BBB DURANTE A MALÁRIA CEREBRAL: POSSÍVEL ENVOLVIMENTO DA VIA B2R/CAVÉOLA**

AUTOR(ES) : **SARAH APARECIDA DOS SANTOS ALVES, GABRIELE COSTA CESAR, DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA, RODRIGO PACHECO DA SILVA DE AGUIAR, ALESSANDRO DE SÁ PINHEIRO, JULIO SCHARFSTEIN**

ORIENTADOR(ES): **CELSO CARUSO NEVES, PINHEIRO, A.A.S.**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A malária é uma doença parasitária que gera importante impacto na saúde pública. O *Plasmodium falciparum* é a espécie associada aos quadros mais graves da doença, induzindo diferentes patologias incluindo a malária cerebral, caracterizada por inchaço e edema cerebral devido a lesão da barreira hematoencefálica (BBB). No entanto, os mecanismos envolvidos neste processo ainda não são conhecidos. Dados da literatura sugerem que a quebra da BBB é precedida pelo aumento da transcítose de proteínas mediada por caveolina em modelos de doenças neuroinflamatórias. Nesse contexto, nosso grupo demonstrou que bradicinina (BK) proveniente do meio condicionado de *P. falciparum*, induz aumento da adesão de eritrócitos infectados a células endoteliais da microvasculatura cerebral humana (HBMEC), bem como promove a perda da barreira endotelial resultante da alteração do perfil de distribuição de proteínas das junções celulares (Silva et al., 2019). **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é estudar o papel de BK no transporte de proteínas em células endoteliais durante a malária, *in vitro* e *in vivo*, como possível mecanismo envolvido na ruptura da BBB. **Metodologia:** Nos ensaios *in vitro* foram utilizadas células endoteliais da microvasculatura cerebral humana, HBMECs, mantidas em meio M199 suplementado com 10% soro fetal bovino. Cultura de *Plasmodium falciparum* mantida a 5% de hematócrito e 10% de plasma (CEP-HUCFF 074/10) foi utilizada para obtenção do meio condicionado. Para medir a captação de proteína foi utilizado Álbumina-FITC (BSA-FITC) através de microscopia confocal, imunodetecção e fluorimetria. Modelo de malária cerebral experimental foi utilizado para avaliação da integridade da BBB *in vivo* (008/18). **RESULTADOS:** Meio condicionado de *P. falciparum* (MC-Pf 20%) induziu aumento de 2,5 vezes na captação de BSA-FITC por HBMEC (n=2). Este efeito foi mimetizado pelo tratamento com BK 10⁻⁷ M (n=2). O efeito estimulatório de BK foi prevenido pelo tratamento com Nistatina 25 µg/mL, inibidor de *lipid rafts* comumente utilizado para bloquear endocitose mediada por caveóla (Chen et al., 2011), mas não pelo tratamento com Pit-Stop 2 25 µM, inibidor seletivo de endocitose mediada por clatrina (n=2). O pré-tratamento de células HBMEC com HOE-140 10⁻⁷ M, previneu o efeito de BK demonstrando a participação do receptor B2 neste processo. No modelo de malária cerebral experimental, observamos acúmulo de BSA-FITC (i.v.) no cérebro de animais infectados, antes do aparecimento de alterações cognitivas, preditivas de malária cerebral (n=4). **CONCLUSÃO:** Em conjunto, os resultados aqui expostos indicam que BK via B2R induz a endocitose de albumina em células HBMEC, e que este processo pode ser mediado por caveólas. O transporte de proteínas parece preceder a ruptura da BBB porém, experimentos complementares são necessários para consolidar a hipótese, abrindo novas perspectivas para o entendimento da patogênese da malária cerebral.

SUPORTE FINANCEIRO: FAPERJ, CAPES, CNPq.

BIBLIOGRAFIA: Silva L.S. et al., Kinins Released by Erythrocytic Stages of *Plasmodium falciparum* Enhance Adhesion of Infected Erythrocytes to Endothelial Cells and Increase Blood Brain Barrier Permeability via Activation of Bradykinin Receptors. *Front Med* (Lausanne). 2019; 6:75. doi:10.3389/fmed.2019.00075. Chen Y. et al., Cholesterol sequestration by nystatin enhances the uptake and activity of endostatin in endothelium via regulating distinct endocytic pathways. *Blood*, 2011; 117 (23): 6392-6403. doi: 10.1182/blood-2010-12-322867

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2890**

TÍTULO: **BUSCA DE NOVAS TERAPIAS FARMACOLÓGICAS CONTRA SARS-COV-2: INVESTIGAÇÃO COMPUTACIONAL DA HELICASE NSP13 COMO POSSÍVEL ALVO TERAPÉUTICO**

AUTOR(ES) : **MICHELLE DAMIÃO LOUREIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA RENNO SODERO, ISABELLA ALVIM GUEDES, CARLOS RANGEL RODRIGUES, LAURENT DARDENNE**

RESUMO:

A helicase NSP13 é um possível alvo molecular do SARS-CoV-2, sendo responsável pelo desenrolamento da fita dupla de ácido nucleico, além de seu mecanismo catalítico estar envolvido com a replicação do coronavírus. Com o objetivo de encontrar fármacos já disponíveis no mercado que atuem como possíveis inibidores da NSP13 de SARS-CoV-2, foi realizada a triagem virtual de fármacos conhecidos que interagem com a proteína. Inicialmente, foi utilizada a estrutura da cadeia A da estrutura cristalográfica da helicase de SARS-CoV-2 (código PDB: 6ZSL) e submetida ao programa *DogSiteScorer* da ProteinsPlus (VOLKAMER et al., 2012) para avaliar a melhor cavidade de ligação. No propKa, constatou-se que os resíduos não apresentam pKa fora do padrão, visto que no DockThor os ligantes já estão protonados no pH(6.6-7.4) ajustado. Realizou-se então, a triagem virtual utilizando-se o banco de dados e-drug3D e o docking molecular com o programa DockThor, desenvolvido pelo Laboratório Nacional de Computação Científica, em Petrópolis-RJ (DE MAGALHÃES et al., 2014; SANTOS et al., 2020). De acordo com os resultados do programa *DogSiteScorer*, foram encontrados 21 sítios de ligação. No Docking molecular, a cavidade utilizada foi a que obteve valor de drug score 0.86, simple score 0.44 e está localizada entre os sítios 2A, 1A e 1B. As coordenadas utilizadas foram com base na treonina situada na posição 410, visto que é um dos resíduos presentes no sítio de ligação alvo. Com isso, os resultados encontraram 100 possíveis ligações de 2252 fármacos. Estão sendo analisadas as interações entre os fármacos mais bem pontuados e a proteína NSP13 a fim de sugerir modos de interação com o receptor.

BIBLIOGRAFIA: VOLKAMER, A., KUHN, D., RIPPmann, F., & RAREY, M. (2012). Dogsitescorer: A web server for automatic binding site prediction, analysis and druggability assessment. *Bioinformatics*, 28 (15), 2074-2075. <https://doi.org/10.1093/bioinformatics/bts310>. DE MAGALHÃES, C. S., ALMEIDA, D. M., BARBOSA, H. J. C., & DARDENNE, L. E. (2014). A dynamic niching genetic algorithm strategy for docking highly flexible ligands. *Information Sciences*, 289, 206-224. <https://doi.org/10.1016/j.ins.2014.08.002> SANTOS, K. B., GUEDES, I. A., KARL, A. L. M., & DARDENNE, L. E. (2020). Highly Flexible Ligand Docking: Benchmarking of the DockThor Program on the LEADS-PEP Protein-Peptide Data Set.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2892****TITULO: IMPACTO DE N-ACIL-HIDRAZONAS NA AGREGAÇÃO DE A-SINUCLEÍNA NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DO ÍON ENDÓGENO CU2+: PERSPECTIVAS PARA O TRATAMENTO DE SINUCLEINOPATIAS****AUTOR(ES) : ELISA DOS SANTOS TARDEM****ORIENTADOR(ES): DAPHNE CUKIERMAN,YRAIMA CORDEIRO****RESUMO:**

A conversão estrutural, enovelamento incorreto e agregação proteica são eventos-chave para a fisiopatologia de doenças neurodegenerativas, como a doença de Parkinson (PD). A PD é a segunda doença neurodegenerativa mais comum no mundo, estando atrás apenas da doença de Alzheimer. Ela é caracterizada por manifestações motoras e não motoras e está comumente associada a tremores. Do ponto de vista patológico, ocorre a degeneração de neurônios dopamínergicos na região cerebral conhecida como *substantia nigra pars compacta*, juntamente com a presença de inclusões citoplasmáticas chamadas de corpos de Lewy, contendo a proteína pré-sináptica α -sinucleína (α -Syn). Diversos estudos indicam que interações anômalas entre íons metálicos, especialmente o par redox $\text{Cu}^+/\text{Cu}^{2+}$, com a α -Syn pode ser um dos elementos que contribuem para a etiologia da PD, um postulado atualmente conhecido como hipótese metálica. O cobre induz mudanças conformacionais *in vitro* e agregação intracelular patológica da α -Syn, uma importante característica histológica da PD. Por outro lado, compostos orgânicos da classe das *N*-acil-hidrazonas têm se demonstrado promissores na manutenção da homeostase metálica, em especial de cobre, que se encontra desbalanceado em condições neurodegenerativas. Esta classe de compostos é capaz de competir com proteínas amiloidogênicas pela ligação a íons metálicos e são capazes de interagir seletivamente com formas agregadas de proteínas, além de diminuírem a formação de espécies reativas de oxigênio catalisada pelo complexo proteína-Cu. Neste contexto, o objetivo da presente proposta de trabalho é estudar o efeito de diferentes compostos orgânicos da classe das *N*-acil-hidrazonas derivadas do 1-metil-imidazol-2-carboxaldeído na agregação e estrutura da α -Syn, com o intuito de contribuir com novas estratégias terapêuticas aliadas à caracterização molecular e compreensão da fisiopatologia da PD. A bolsista ingressou há pouco no projeto, apresentando somente uma proposta de trabalho, sem resultados até o momento. Desta forma, tem como atividades futuras a purificação de α -Syn humana recombinante, seguida da padronização do protocolo manual e/ou automatizado de agregação da mesma. Os ensaios de agregação serão monitorados por tioflavina-T, uma sonda fluorescente para amiloides. Estes serão realizados na presença dos compostos com potencial atividade moduladora da agregação e na presença e ausência de Cu^{2+} . Os agregados produzidos serão avaliados quanto à resistência proteolítica por tratamento com proteinase K (PK), ao conteúdo de estruturas secundárias por infravermelho por transformada de Fourier (FT-IR) e dicroísmo circular, e à morfologia por microscopia eletrônica de transmissão (TEM).

BIBLIOGRAFIA: CUKIERMAN, D. S.; LAZARO, D. F. ; SACCO, P.; FERREIRA, P. R.; DINIZ, R.; FERNANDEZ, C. O.; OUTEIRO, T. F.; REY, N. A. X1INH, an improved next-generation affinity-optimized hydrazonic ligand, attenuates abnormal copper(i)/copper(ii)- α -Syn interactions and affects protein aggregation in a cellular model of synucleinopathy. *Dalton Transactions*, 49: 16252-16267, 2020. PASSOS, YULLI M.; DO AMARAL, MARIANA J.; DO CARMO FERREIRA, NATALIA; Macedo, Bruno; Chaves, Juliana A.P.; DE OLIVEIRA, VANESSA END; Gomes, Mariana P.B.; Silva, Jerson L.; Cordeiro, Yraima. The interplay between a GC-rich oligonucleotide and copper ions on prion protein conformational and phase transitions. *IJBM* 173: 34-43, 2021

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2898****TITULO: CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE OS TRAUMATISMOS DENTOALVEOLARES - DESENVOLVIMENTO, APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO ONLINE****AUTOR(ES) : ANDRESSA RAYANE DA SILVA OLIVEIRA,KENDERSON SANTOS,LUCAS ALVES JURAL,MARIANA BATISTA RIBEIRO LAGES, MARCELA BARAÚNA MAGNO****ORIENTADOR(ES): LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA****RESUMO:**

Objetivou-se avaliar o conhecimento de estudantes de Odontologia sobre Traumatismos Dentoalveolares (TD). Para isso, após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (3.979.783), um questionário online foi elaborado, hospedado na plataforma SurveyMonkey®, validado e disponibilizado para estudantes de odontologia maiores de 18 anos e das 5 regiões do Brasil. Foram excluídos estudantes de outras áreas da saúde, cirurgiões-dentistas, auxiliares e técnicos em saúde bucal. O questionário continha perguntas sobre dados sócio-demográficos, instituição de ensino superior na qual cursam a graduação em Odontologia, histórico pessoal, informações prévias sobre e autojulgamento do conhecimento (AJC) sobre TD. Além disso, o questionário continha 11 questões (com respostas dicotomizadas em certas ou erradas) sobre prevenção, tratamento imediato e seqüelas de TD em dentes decidídos e permanentes. Os dados estatísticos foram analisados através dos testes de Mann-Whitney e Kruskall-Wallis. ($p<0,05$). A média de idade e de acertos dos 173 respondentes foi de $23,5 \pm 4,86$ e $8,27 \pm 1,66$, respectivamente. Gênero, ser aluno de instituição de ensino superior pública ou privada, ter histórico pessoal de TD e ter informação prévia sobre TD não influenciaram na média de acertos dos participantes ($p>0,05$). Porém, ter maior AJC influenciou positivamente na média de acertos ($p<0,001$). Entre os principais desconhecimentos dos estudantes de odontologia, verificou-se que a maioria deles (56,1%) não sabe se o dente permanente pode ser reimplantado; muitos estudantes não sabem o melhor meio de armazenamento de um dente permanente avulsionado (48%), que o uso de bebidas alcoólicas aumenta a chance de TD (34,1%) e que protetor bucal evita TD (31,2%). Mais informações sobre o manejo de dentes permanentes avulsionados, bem como fatores de risco e prevenção dos TD devem ser reforçados nas universidades.

A autora do presente trabalho contribuiu na aplicação e divulgação do questionário.

BIBLIOGRAFIA: MAGNO, Marcela Baraúna et al. Does dental trauma influence the social judgment and motivation to seek dental treatment by children and adolescents? Development, validation, and application of an instrument for the evaluation of traumatic dental injuries and their consequences. *International journal of paediatric dentistry*, v. 29, n. 4, p. 474-488, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2901****TÍTULO: ESTABELECIMENTO DE UM NOVO MODELO DE COMORBIDADE DE HIPOPERFUSÃO CEREBRAL CRÔNICA E DOENÇA DE ALZHEIMER: ESTUDO DE DISFUNÇÕES COMPORTAMENTAIS E ALTERAÇÕES CELULARES NO BAÇO**

AUTOR(ES) : MÁRCIA VERONICA DA SILVA, LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA, CLARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA, EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA, JULIA CLARKE, RAFAEL LINDEN

ORIENTADOR(ES): RAQUEL MARIA PEREIRA CAMPOS, PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO

RESUMO:

Doenças cerebrovasculares podem gerar o agravamento de outras alterações patológicas cerebrais, e indivíduos com histórico de acidente vascular encefálico (AVE) são mais suscetíveis a serem acometidos pela doença de Alzheimer (DA)¹. Há evidências que indicam que a hipoperfusão é um evento precoce na DA, podendo ser um marcador para pacientes com risco de desenvolver DA. São alterações patológicas associadas à DA a presença de placas senis, depósitos extracelulares de peptídeo β-amiloide e emaranhados neurofibrilares da proteína tau hiperfosforilada. Essas proteínas vão gerar uma inflamação, com resposta de diversas células imunológicas, como linfócitos, o que pode levar a uma resposta imunológica sistêmica, que pode ser identificada no baço². O presente estudo tem como objetivo investigar a inflamação sistêmica em um novo modelo de comorbidade entre DA e hipoperfusão cerebral crônica. Todos os procedimentos foram previamente autorizados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais do CCS (#048/20). Foram utilizados camundongos C57BL/10 com 4 meses de vida de ambos os sexos. Para a hipoperfusão unilateral a artéria carótida comum direita foi isolada e ocluída com fio de sutura. Alguns animais também passaram pela cirurgia SHAM (todos os procedimentos cirúrgicos, menos a oclusão da carótida). Dois dias após o procedimento cirúrgico os animais receberam uma injeção intracerebroventricular de oligômeros(olig.) de peptídeo β-amiloide em diferentes concentrações (5 ou 10pmol) ou de veículo. Sendo assim, avaliamos 5 grupos experimentais: SHAM+veículo, SHAM+5pmol, SHAM+10pmol, isquêmico+veículo, isquêmico+5pmol. O impacto na memória recente dos animais foi avaliado utilizando teste de reconhecimento de objetos 2 dias após a injeção de oligs. Dez dias após a cirurgia para hipoperfusão, animais foram eutanasiados e perfundidos com solução salina 0,9%. O baço foi então dissecado para análise de células T e B via citometria de fluxo. O teste de reconhecimento foi inconclusivo, pois nenhum grupo experimental apresentou diferença de exploração entre os objetos familiar e novo. Não houve diferença entre a porcentagem de linfócitos CD8+ entre os grupos, mas no caso dos linfócitos CD4+, os animais isquêmicos que receberam oligs apresentaram mais linfócitos CD4+ do que o grupo SHAM que recebeu a mesma dose de oligs. Em relação às células B, não houve diferença na porcentagem de células da zona marginal e da região germinativa do baço quando comparados os diferentes grupos experimentais. O fato de não haver diferença na exploração de objetos no teste comportamental nem no controle positivo (SHAM+10pmol), determinou algumas mudanças no desenho experimental que estão sendo implementadas em continuidade ao estabelecimento do modelo. A alteração na porcentagem de linfócitos CD4+ no grupo isquêmico+5pmol em relação ao grupo SHAM+5pmol reforça que alterações no funcionamento cerebral, como a diminuição do aporte de oxigênio, afetam de forma sistêmica a resposta imunológica.

BIBLIOGRAFIA: 1 -Sereniki A, Vital M. Alzheimer's disease: pathophysiological and pharmacological features. Rev Psiquiatr RS. p. 5-9, 2008. 2 -Louveau A, Smirnov I, Timothy JK, Eccles JD, Rouhani SJ, Peske JD, et al. Structural and functional features of central nervous system lymphatic vessels. Nature 2015;523:337-41.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2902****TÍTULO: OPORTUNIDADES DE EMPREENDEDORISMO PARA ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA**

AUTOR(ES) : MARYANA BRUCKER DA SILVA

ORIENTADOR(ES): JAQUELINE DA SILVA

RESUMO:

Estudo exploratório e documental, teve como objetivo analisar (i) normas, legislação vigentes que orientam direitos, serviços e atenção à pessoas idosas; (ii) levantar serviços disponíveis à pessoa idosa e familiares, enquanto modalidades e instituições de negócios; e (iii) destacar as oportunidades de empreender na área da gerontologia pela Enfermagem. Na etapa um (01) de coleta de dados foram utilizados documentos oficiais ou sites do Diário Oficial da União (DOU), Secretaria de Estado de Assistência Social (SEAS), Ministério da Saúde (MS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que configuram normas, leis e decretos relacionados à pessoa idosa, promulgados entre os anos de 1988 e 2020. Na etapa dois (02) teve lugar a coleta, organização e análise dos dados da pesquisa sobre tipos de empreendimentos existentes em 2021. Foram identificadas 29 oportunidades de empreender em Enfermagem Gerontológica.

Na etapa três (03), ocorreu análise inclusiva de elementos / normas a serem observadas e atendidas em cada oportunidade de negócio. Na etapa quatro (04), foi realizada codificação inicial de cada oportunidade, suas características definidoras; classificação quanto aos principais tipos e potenciais para empreendedorismo na Enfermagem Gerontológica. Os resultados foram organizados em quadro analítico quadro com cinco (05) grandes grupos de empreendedorismo, alinhados aos modelos de negócios de cada categoria: 1. Empreendedor startup; 2. Empreendedor social; 3. Empreendedor franqueado; 4. Empreendedor individual; e 5. Empreendedor digital. A partir do processo de coleta e análise de normas legais que respaldam e norteiam oportunidades de negócios, foi possível concluir que o envelhecimento é um processo multidimensional que está relacionado e com necessidades de serviços em diferentes domínios, como em saúde física, mental, psicossocial, suporte familiar, autonomia, independência econômica e contexto cultural. O enfermeiro gerontólogo criativo, com visão de mundo responsável, empreendedor em saúde, ciência e inovações tecnológicas em precisa estar alinhado às teorias, às demandas sociais dos idosos e da comunidade, no presente e no futuro. Em contexto de uma sociedade plural esse enfermeiro dispõe de uma variedade de possibilidades de empreender na área de gerontologia.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei no 10.741, de 10 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília (DF); 2003; 03 out. Seção 1, p. 1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/10.741.htm>. Acesso em: 27 out. 2020 DA SILVA, J. (2003). Motivation for Self-Care in Older Women with Heart Disease and Diabetes: A Balancing Act. PhD Dissertation in Gerontological Nursing, Advisor: Margaret Wallhagen. University of California, San Francisco. Available: <http://ucsfcat.library.ucsf.edu/record=b1307521~S0>

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2908**

TÍTULO: **CIRCULARIDADES: PROPOSIÇÃO DE PARCERIA PARA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA**

AUTOR(ES) : **GABRIELY LOPES, LAURA CASTRO MATOS, RODRIGO PINHEIRO BARBOSA, LUA, DAIANE DIAS, GABRIELA DE OLIVEIRA HENRIQUE**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO, CAROLINA BECKER BUENO LOPES, JANAINA SANTOS NASCIMENTO, MARGARETH CRISTINA DE ALMEIDA GOMES**

RESUMO:

Por conta da pandemia de COVID-19, profissionais e pesquisadores da área da saúde lançaram mão de recursos das redes sociais, entendendo-os como uma ferramenta potente de troca de conhecimento e monitoramento. Ademais, o isolamento social ocasionou uma demanda ainda maior dos serviços e profissionais de saúde, que buscaram novas formas de se conectar com o público mesmo remotamente. O projeto "Terapia Ocupacional na Saúde do Idoso: Vila Residencial" faz parte do Programa de Extensão Universitária intitulado "Vila Residencial e Apreendendo à Cidadania Ativa: Circularidade em Rede no Saber, Fazer e Compartilhar" tem por objetivo promover a aproximação entre estudantes e comunidade, o reconhecimento do território, desenvolver ações de educação em saúde e estimular a participação social de idosos da Vila Residencial. De modo a alcançar estes objetivos surgiu a proposição de uma parceria entre o projeto e a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia do Rio de Janeiro (SBGG- RJ). Essa ação foi intitulada de "Circularidades" e envolve ações de pesquisa, discussão e difusão de informações sobre o processo de envelhecimento e aspectos relacionados à velhice. Além de favorecer o interesse de estudantes de graduação pela Geriatria e Gerontologia e fomentar a capacitação de novos profissionais, preocupados em preservar a saúde e o bem-estar das pessoas idosas. As ações envolvem a divulgação de pequenos textos - produzidos pelos estudantes participantes do projeto de extensão - que buscam fomentar a curiosidade das pessoas acerca de conversas com temas relevantes propostos por profissionais da área da Gerontologia e Geriatria, acessadas através do YouTube da SBGG- RJ. Os textos produzidos são publicados semanalmente através das redes sociais da SBGG- RJ e do projeto de extensão "Terapia Ocupacional na Saúde do Idoso: Vila Residencial" desde 02/06/2021. Os resultados quantitativos dessa parceria podem ser obtidos pelo Instagram, principal rede de compartilhamento de ambas as ações, alcançando 27.161 contas individuais através das postagens do Circularidades. A rede social do projeto possui atualmente 330 seguidores e da SBGG- RJ 7.616. É notório, portanto, a potencialidade do alcance que as postagens deram para os vídeos e os temas debatidos, fomentando o conhecimento e a discussão de assuntos de extrema relevância para a população idosa, familiares e futuros profissionais de saúde e áreas afins.

BIBLIOGRAFIA: França, Tania, Rabello, Elaine Teixeira e Magnago, Carinne. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. *Saúde em Debate* [online]. 2019, v. 43, n. spe1 [Acessado 29 Setembro 2021], pp. 106-115. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-110420195109>>. Epub 16 Set 2019. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-110420195109>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2912**

TÍTULO: **EXTENSÃO E BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE: CONECTANDO SABERES ENTRE ESPECIALISTAS E PROFISSIONAIS.**

AUTOR(ES) : **YOHANA MIRANDA FIALHO, RAFAELA LIZ DE CASTRO DOS SANTOS, RAFAELLE MENDES DA COSTA, MARIA TERESA ROSSETTI MASSARI**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA RODRIGUES**

RESUMO:

Introdução: Profissionais que atuam na assistência enfrentam o desafio cotidiano de manter-se atualizado quanto às melhores evidências disponíveis. Além de ações de educação permanente formalizadas nos serviços, as questões do cotidiano do trabalho impulsionam a busca por ferramentas seguras para aprendizagem significativa frente às problemáticas vivenciadas. O Portal de Boas Práticas do IFF/Fiocruz figura como uma estratégia potencializadora para o aperfeiçoamento do desenvolvimento profissional bem como o da prática assistencial. **Objetivo:** Apresentar as ações do Projeto de Extensão "Saberem em Saúde: circulação de saberes dentro e fora da universidade", no eixo saberes em exposição, desenvolvidas em parceria com o Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente do IFF/Fiocruz. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência dessa parceria e uma reflexão sobre os aprendizados mútuos. **Resultados:** O projeto participa em uma das postagens do Portal de Boas Práticas, com o objetivo de conectar o que é discutido no Encontro com o Especialista ao profissional que está nas diferentes frentes de cuidado pelo país. O vídeo do encontro é um formato nem sempre acessível para profissionais, que dispõem de tempo restrito para sua atualização. Os extensionistas do projeto elaboraram uma síntese dos principais tópicos discutidos no encontro e relatam também as perguntas feitas pelos profissionais aos especialistas no momento do encontro. Então, a síntese é encaminhada para a equipe do Portal que desenvolve a publicação "Principais Questões" e esta é divulgada na plataforma e nas redes sociais de ambos. Desde março de 2020 foram 54 postagens abordando diferentes assuntos nas temáticas em saúde da mulher, da criança e do recém-nascido. Com a pandemia de Covid-19, a ferramenta foi de grande valor e alcançou um aumento expressivo de usuários. Nesta parceria, foram realizados também encontros com extensionistas, convidados e interessados em conhecer o projeto abordando diferentes temas pertinentes dentro dos saberes em saúde. **Considerações parciais:** Com as atividades realizadas pelo projeto, espera-se contribuir com diferentes possibilidades de manter atualizado o conhecimento dos profissionais de saúde. Além do mais, o projeto também possibilita aos extensionistas envolvidos, o aprimoramento da capacidade crítica e reflexiva no âmbito da sua formação a partir da participação direta na produção das sínteses.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? - 1. ed. rev. - Brasília : Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf. Acesso em: 4 out. 2021. IFF/FIOCRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/>. Acesso em: 4 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2914****TITULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO DO ENVELHECIMENTO IN VITRO SOBRE A ATIVIDADE CELULAR RENAL**

AUTOR(ES) : ANA CAROLINA ALMEIDA E SILVA, GABRIELA MORAIS DE OLIVEIRA BARROS, JOÃO ALFREDO DE MORAES, RAFAEL ROCHA RANGEL

ORIENTADOR(ES): LUIS EDUARDO MENEZES QUINTAS

RESUMO:

Introdução: O envelhecimento celular é um fenômeno caracterizado por um declínio geral e progressivo de sua capacidade funcional, como adaptação e reparação, resultando em transformações fenotípicas e morte celular. A senescência celular é uma das principais causas do envelhecimento, com parada do ciclo celular. Nos rins, o envelhecimento induz mudanças morfológicas, diminuindo a função renal até a insuficiência crônica. Nossos dados prévios mostraram que o esteroide cardiotônico bufalina, ligante do transportador iônico Na/K-ATPase, que, em cavéolas, apresenta função sinalizadora, induz a transição epitelio-mesênquima (TEM) em células epiteliais renais com alto número de passagens ($P>80$), provocando mudanças morfológicas e de marcadores como E-caderina, β -catenina e caveolina, e diminuição da adesão celular, ao contrário das células com poucas passagens ($P<40$), que se mostraram resistentes à bufalina. As células $P>80$ apresentam maior proliferação e motilidade. Nosso objetivo aqui foi investigar diferenças no ciclo celular e o papel das cavéolas.

Métodos: Células de rim de porco da linhagem LLC-PK1 foram plaqueadas em placas de 12 poços em meio DMEM + 5% de SFB. Após 24 h em estufa, células de 6 poços foram tratadas com bufalina 20 nM e todas foram mantidas em estufa por mais 48 h. Retirou-se o meio, e as células foram tripsinizadas e centrifugadas. O pellet foi ressuspensos em solução tampão e realizou-se a leitura no citômetro de fluxo utilizando iodeto de propídio e anexina I como marcadores. Ademais, as células em placas de 24 poços foram privadas de soro após 24 h e mantidas em estufa por mais 24 h. Realizou-se o pré-tratamento com metil- β -ciclodextrina (M β CD) 10 uM (que adsorve colesterol e é utilizado classicamente para desestruturar cavéolas) e aguardou-se mais 30 min em estufa. O meio foi trocado por meio com 5% de SFB e foi feito o tratamento com a bufalina 20 nM. As características morfológicas das células foram avaliadas através da microscopia de contraste de fase. As significâncias estatísticas foram avaliadas pelo teste t de Student e $p<0,05$ foi considerado estatisticamente significativo.

Resultados e conclusão: Os resultados, ainda incompletos, sugerem que há diferenças marcantes no número de células apoptóticas entre $P<40$ e $P>80$ controles ($P>80$ tem 55% menos, $p=0,02$), e uma tendência que o tratamento com bufalina aumenta o número de células apoptóticas em $p>80$ mas não em $p<40$. O tratamento com M β CD resultou em redução do perfil morfológico associado à TEM que a bufalina induz nas células $P>80$. Desta forma, nossos dados demonstram que o envelhecimento celular *in vitro* é capaz de mudar o fenótipo das células LLC-PK1 e resposta à bufalina, que deve agir pela NKA localizada em cavéolas. Além do fechamentos destes dados, novos experimentos estão direcionados a avaliar a sinalização intracelular associada e o perfil de outros marcadores de TEM e marcadores de senescência.

Suporte financeiro: PIBIC/UFRJ, CAPES, FAPERJ e CNPq.

BIBLIOGRAFIA:**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2924****TITULO: ESTUDO DA EXPRESSÃO DAS ENZIMAS DO METABOLISMO DE NAD NO CÉREBRO DE CAMUNDONGOS NO ENVELHECIMENTO.**

AUTOR(ES) : LEONARDO OSBOURNE LAI DE SOUZA

ORIENTADOR(ES): JULIANA CAMACHO PEREIRA, MARINA SANTOS CHICHIERCHIO

RESUMO:

A nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD) é uma molécula que participa de etapas do metabolismo energético, e atua como substrato para enzimas de sinalização e síntese de segundos mensageiros. A redução dos níveis de NAD interfere na fisiologia mitocondrial, e com o envelhecimento há um declínio metabólico associado a isto (Camacho-Pereira et al, 2016). Portanto, é possível que enzimas envolvidas no metabolismo de NAD tenham expressão e atividade alteradas no envelhecimento. A CD38, enzima que hidrolisa o NAD e forma nicotinamida (NAM) e adenosina difosfato ribose cíclica (cADPR), tem maior expressão e atividade no envelhecimento. E, isso é associado à redução dos níveis de NAD e ao prejuízo metabólico do envelhecimento (Camacho-Pereira, et al 2016). Outras enzimas participam da degradação do NAD e têm diferentes funções principais: Sirtuinas são desacetilases, têm NAD como co-substrato; Poli (ADP-ribose) polimerases (PARPs) utilizam NAD como um co-substrato para mono (ADP-ribosil) ar ou poli (ADP-ribosil) ar proteínas alvo, gerando NAM; SARM1, tem atividade similar ao CD38. Há também enzimas importantes que participam de, ao menos, uma das 3 vias de biossíntese de NAD (*De Novo*, *Press-Handler* e *salvamento*): nicotinamida fosforibosiltransferase (NAMPT) - converte NAM em nicotinamida mononucleotídeo (NMN); Nicotinamida mononucleotídeo adenililtransferase 1-3 (NMNAT1-3) - converte NMN a NAD+ ou utilizam NMN para produzir outro o ácido nicotínico adenina dinucleotídeo (NAAD) (Imai et al 2014; Cavarrubias et al, 2021). Buscando avaliar como o envelhecimento pode interferir no metabolismo de NAD no cérebro, o trabalho objetiva investigar a expressão de enzimas de síntese e degradação de NAD no cérebro de camundongos comparando adultos e idosos. E, avaliar diferenças na expressão dessas enzimas no cérebro de animais selvagens (WT) e de knockout para a NADase CD38 (CD38KO). Para tal, utiliza-se camundongos machos C57bl/6 adultos (3-4 meses) e idosos (18 - 24 meses) nas linhagens WT e CD38KO. O cérebro será dissecado e, de uma fatia inespecífica coletada como amostra, extrai-se mRNA por um protocolo de coluna de purificação de RNA associado à um kit de síntese de cDNA. Este, será utilizado para controle de qualidade de síntese de cDNA amplificando o gene Gapdh em PCR convencional. E, posteriormente, prosseguiremos para o RT- qPCR utilizando SYBR green com os cDNAs que amplificarem corretamente com Gapdh. Os alvos do RT- qPCR serão os genes das enzimas que participam do metabolismo de NAD: Sirt1, Sirt3, Sarm1, Namp, Parp1 e Gapdh. Com tais experimentos esperamos verificar alterações no padrão de expressão das enzimas do metabolismo de NAD, comparando os animais adultos com os idosos, assim como foi observado com a enzima CD38. Avaliar se a ausência da CD38 interfere no padrão de expressão das demais enzimas do metabolismo de NAD em geral, e no envelhecimento. O aluno realizará desde a extração do RNA até o RT-qPCR, todos os processos experimentais.

BIBLIOGRAFIA: CAMACHO-PEREIRA, Juliana et al. CD38 dictates age-related NAD decline and mitochondrial dysfunction through an SIRT3-dependent mechanism. *Cell metabolism*, v. 23, n. 6, p. 1127-1139, 2016. COVARRUBIAS, Anthony J. et al. NAD+ metabolism and its roles in cellular processes during ageing. *Nature Reviews Molecular Cell Biology*, v. 22, n. 2, p. 119-141, 2021. IMAI, Shin-ichiro; GUARENTE, Leonard. NAD+ and sirtuins in aging and disease. *Trends in cell biology*, v. 24, n. 8, p. 464-471, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2925**

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DAS CÉLULAS-TRONCO DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA GERADAS A PARTIR DE PACIENTE COM SÍNDROME DE HUTCHINSON-GILFORD

AUTOR(ES) : GABRIELA FRAGA DE CASTRO

ORIENTADOR(ES): KARINA DUTRA ASENSI,AMANDA FIGUEIREDO,TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK,ANTONIO CARVALHO

RESUMO:

A Síndrome de Hutchinson-Gilford ou Progeria (HGPS) é causada por uma mutação pontual no gene da lamina A que leva à produção de uma proteína truncada, a progerina^{1,2}. Como consequência, ocorre o envelhecimento acelerado do indivíduo, resultando em complicações cardiovasculares que podem levar ao óbito. Uma ferramenta importante para o estudo dessa doença são as células-tronco de pluripotência induzida (iPSC) que podem ser obtidas do paciente por reprogramação e apresentam alta capacidade de diferenciação em diversos tipos celulares³. Para tal, estas devem apresentar fenótipo pluripotente após sua geração, bem como mantê-lo após sucessivas passagens. Portanto, o objetivo do presente estudo foi caracterizar a pluripotencialidade das iPSC, geradas a partir de células de paciente com HGPS, após mais de 40 passagens em cultura. Neste trabalho, utilizamos a linhagem de células-tronco de pluripotência induzida obtida da Progeria Research Foundation Cell and Tissue Bank (HGPS-iPSC). Para confirmar a presença da mutação e o cariotípico normal das células reprogramadas, foram realizadas as técnicas de sequenciamento pelo método de Sanger e bandeamento G, respectivamente. A caracterização do fenótipo pluripotente das HGPS-iPSC foi realizada por meio de RT-PCR, imunofluorescência e citometria de fluxo. Como resultado, verificamos que de fato as HGPS-iPSC apresentavam a mutação c.1824C>T e o cariotípico normal. Adicionalmente, foram detectados RNA mensageiros para OCT3/4, NANOG, SOX2, KLF4, REX1, DNMT3B, GDF3, NODAL e LIN28. A nível proteico, observamos a presença intracelular de OCT3/4, NANOG e SOX2, bem como a presença de moléculas de superfície, tais como SSEA-4, TRA1-60 e TRA1-81 nas HGPS-iPSC. Como conclusão, confirmamos que as HGPS-iPSC, mesmo após 40 passagens, ainda apresentam um fenótipo pluripotente. Dessa forma, essas células, geradas a partir de células somáticas de paciente com Progeria, podem ser utilizadas como uma ferramenta para estudos de modelagem da Síndrome de Hutchinson-Gilford, bem como para a compreensão de fenômenos relacionados ao envelhecimento natural.

BIBLIOGRAFIA: 1. DE SANDRE-GIOVANNOLI, A. et al. Lamin a truncation in Hutchinson-Gilford progeria. *Science*, v. 300, n. 5628, p. 2055, Jun 2003. 2. ERIKSSON, M. et al. Recurrent de novo point mutations in lamin A cause Hutchinson-Gilford progeria syndrome. *Nature*, v. 423, n. 6937, p. 293-8, May 2003. 3. SHI, Y.; INOUE, H.; WU, J. C.; YAMANAKA, S. Induced pluripotent stem cell technology: a decade of progress. *Nat Rev Drug Discov*, 16, n. 2, p. 115-130, 02 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2929**

TÍTULO: INFLUÊNCIA DOS LIPÍDIOS DA DIETA NAS CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS EM MULHERES COM OBESIDADE GRAVE

AUTOR(ES) : LUIZ FILIPE CIRILO MARCELINO

ORIENTADOR(ES): LEYSIMAR DE OLIVEIRA SIAIS,ERIKA DUARTE GRANGEIRO,FERNANDA CRISTINA CARVALHO MATTOS,ELIANE LOPES ROSADO

RESUMO:

A obesidade é uma doença crônica multifatorial que atinge milhares de indivíduos, sendo considerado um problema de saúde pública em nível mundial. O aumento acelerado da obesidade está relacionado, sobretudo, a mudanças no padrão alimentar, que hoje privilegia produtos ultraprocessados, com altos níveis de sódio, açúcares e gorduras saturadas, em detrimento das preparações caseiras e alimentos *in natura* ou minimamente processados. A vista disso, o consumo excessivo de lipídios, sobretudo por indivíduos com obesidade grave, tende a elevar as concentrações de citocinas pró-inflamatórias produzidas pelos adipócitos. O objetivo do presente trabalho foi investigar a influência dos lipídios da dieta nas citocinas pró-inflamatórias (Interleucina 6 (IL-6) e tumor necrosis factor (TNF- α)) em mulheres com obesidade grave. O estudo é de natureza analítica, incluindo 70 mulheres adultas com índice de massa corporal entre 40 e 60kg/m². As informações de consumo alimentar foram obtidas por meio de registros dietéticos de três dias não consecutivos (dois dias típicos e um atípico). Para análise dos dados obtidos nos registros, empregou-se o software Avanutri, versão 4.0. As concentrações plasmáticas de IL-6 e TNF- α foram quantificadas pelo método de Elisa no Laboratório Especializado em Análises Clínicas (LEAC). Para as análises estatísticas dos dados foi utilizado o pacote SPSS 22.0, com valor menor que 5%. Os dados de consumo de lipídios totais (% do Valor Energético Total - VET) foram divididos em tercís (menor que 28,47% (n=22), igual ou superior a 28,47% e menor que 34,94% (n=24) e igual ou superior a 34,94% (n=24)). Os valores de IL-6 e TNF- α plasmáticos foram comparados entre as diferentes faixas dos tercís de lipídios pelo teste de Kruskal-Wallis. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), sob protocolo CAAE nº 845.537 e todas as participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Não foram observadas diferenças entre os tercís de consumo de lipídios na concentração plasmática de IL-6 ($p=0,689$) e TNF- α ($p=0,251$). Constatou-se que diferentes percentuais de consumo de lipídios não influenciaram nos marcadores inflamatórios, possivelmente pelo fato de que as mulheres de todos os tercís apresentaram consumo lipídico próximo às recomendações.

BIBLIOGRAFIA: GERALDO, J; ALFENAS, R. Papel da Dieta na Prevenção e no Controle da Inflamação Crônica – Evidências Atuais. *Arq Bras Endocrinol Metab*, v 52, p. 960-961, 2008. MARTINS, A. É preciso tratar a obesidade como um problema de saúde pública, RAE-Revista de Administração de Empresas | FGV EAESP, v. 58, p. 337-338, 2018. PINHEIRO, A; ALFENAS, R, et al. Capacidade dos Biomarcadores Inflamatórios em Predizer a Síndrome Metabólica. *Arq Bras Endocrinol Metab*, v 52, p. 538-540, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2931**

TITULO: AVALIAÇÃO DOS DETERMINANTES DAS CONCENTRAÇÕES DE VITAMINA D EM GESTANTES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

AUTOR(ES) : PAMELA MELO KROK FEDESZEN,RENATA RIBEIRO SPINELLI,INGRID VERAS CARVALHO,BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO,AMANDA DE ANDRADE ALMEIDA DA SILVA,ROBERTA DIAS DE MATTOS,JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA

ORIENTADOR(ES): PATRICIA DE CARVALHO PADILHA,NATHALIA FERREIRA ANTUNES DE ALMEIDA,BÁRBARA FOLINO,CLAUDIA SAUNDERS

RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo avaliar os determinantes do status da 25-hidroxivitamina D [25 (OH) D] em gestantes com Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). Foi realizado uma análise com dados da linha de base de um ensaio clínico controlado com gestantes com diagnóstico de DMG, com idade gestacional < 28 semanas, atendidas em maternidade pública de referência. Na linha de base a concentração plasmática de 25 (OH) D foi medida e, posteriormente, as gestantes foram divididas em dois grupos distintos de acordo com a classificação de status de 25 (OH) D - adequada ($\geq 30\text{ng/dL}$) e inadequada ($< 30\text{ng/dL}$). Os parâmetros analisados foram sociodemográficos, nutricionais e clínicos, avaliados a partir de uma análise descritiva, além da associação medida por regressão linear múltipla. Para avaliação dos fatores que determinaram o estado de vitamina D materno, foram consideradas as seguintes variáveis: Idade materna: categorizada em < 35 anos e ≥ 35 anos e de forma contínua (anos); Grau de instrução: categorizada em até o fundamental completo, ensino médio completo e incompleto, superior completo e incompleto; Cor da pele: categorizada em branca / não branca na regressão linear; Número de gestações: categorizada como variável dicotômica - 1 / ≥ 2 ; Aborto anterior: categorizada como 0 (Zero) / ≥ 1 ; Classificação com Ativo segundo o IPAQ: variável dicotômica (Sim / Não); Relato de exposição solar: variável dicotômica (Sim / Não); IMC pré-gestacional: categorizada como $< 25\text{kg/m}^2$ / $\geq 25\text{kg/m}^2$; Estações do ano: categorizada em Primavera, Verão, Outono, Inverno; Idade gestacional no início do pré-natal: categorizada em 1º trimestre e 2º trimestre; Hemoglobina glicada no 2º trimestre: variável contínua (%); Colesterol total, LDL, HDL colesterol no 2º trimestre: variáveis contínuas (mg/dL); Uso de protetor solar: variável dicotômica (Sim / Não); Realização de exercícios regulares: variável dicotômica (Sim / Não). O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro. No início do estudo, a avaliação de 59 gestantes com DMG mostrou prevalência de 25 (OH) D inadequada igual a 72,9% ($n = 43$). As análises ajustadas mostraram associação direta com as estações do verão ($\beta = 14,6$; IC 95% = 7,8-21,5; $p < 0,001$), outono ($\beta = 13,6$; IC 95% = 6,5-20,7; $p < 0,001$) e primavera ($\beta = 10,6$; IC 95% = 3,3-17,9; $p < 0,001$) em relação ao inverno, colesterol total ($\beta = 0,1$; IC 95% = 0,01-0,3; $p = 0,034$) e exercícios regulares ($\beta = -9,4$; IC 95% = -17,9-1,0; $p = 0,028$). A inadequação da vitamina D sérica foi prevalente na amostra. Os fatores que podem estar diretamente relacionados ao status sérico de 25 (OH) D são as estações do ano, o colesterol total e o exercício regular (a baixa prática de exercícios físicos afeta negativamente os níveis de vitamina D). Esses achados alertam para a necessidade de investigação precoce para minimizar deficiências e complicações nutricionais.

BIBLIOGRAFIA: dos Santos PA, Madi JM, da Silva ER, Vergani D de OP, de Araújo BF, Garcia RMR. Gestational Diabetes in the Population Served by Brazilian Public Health Care. Prevalence and Risk Factors. *Rev Bras Ginecol Obstet.* 2020 Jan;42(01):012-8. Nicolosi BF, Souza RT, Mayrink J, Feitosa FE, Rocha Filho EA, Leite DF, et al. (2020) Incidence and risk factors for hyperglycemia in pregnancy among nulliparous women: A Brazilian multicenter cohort study. *PLoS ONE* 15(5): e0232664.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2942**

TITULO: ESTUDO DO PAPEL DA PROTEÍNA CELULAR ALIX NA MATURAÇÃO DO HIV-1 E DO SIVCPZ

AUTOR(ES) : RAQUEL LIMA REZENDE DO NASCIMENTO,GUSTAVO PEIXOTO DUARTE DA SILVA

ORIENTADOR(ES): LUCIANA COSTA

RESUMO:

A maquinaria ESCRT é formada por quatro complexos de proteínas de alto peso molecular que podem ser cooptadas para mediar o brotamento de vírus envelopados. Essa maquinaria e a proteína celular Alix são cooptadas por vírus envelopados para mediar seu brotamento através de corpos multivesiculados (MVB's) ou diretamente através da membrana plasmática. Alix desempenha diferentes funções celulares como: regulação da autofagia basal através da interação com o complexo ATG12/ATG3, incorporação de ácido lisobifosfatídico (LBPA) em endossomos tardios, mediar o reparo a danos causados na membrana plasmática e membrana dos lisossomos e mediar o direcionamento de moléculas transmembranares como CD4 para a degradação lisossomal via interação com a proteína lentiviral Nef. Em estudos anteriores, nosso grupo descreveu a interação entre Alix com o domínio YLPTF localizado nos aminoácidos 135-139 da região C-terminal da proteína acessória Nef do isolado NL4-3 do HIV-1. Durante estudos realizados anteriormente pelo grupo, descrevemos que Alix era essencial para promover a infeciosidade do HIV-1 e do SIV cpz em culturas de células. Também foi investigado o mecanismo pelo qual isso acontece. Identificamos através de ensaios de gradiente de densidade com iodixanol que as partículas vírais de HIV-1 geradas em células silenciadas para Alix eram menos infeciosas do que aquelas produzidas em células selvagens e que isso acontece devido à menor formação de partículas maduras. Com o intuito de continuar investigando o papel de Alix na formação de partículas vírais maduras de HIV-1 e SIVcpz, pretendemos investigar por microscopia eletrônica de transmissão a progénie viral produzida em células Hek293T ou HeLa knockout para Alix. Essas células foram produzidas a partir da transdução com vetores lentivirais que carreavam o código para produção da CAS9 em fase com o gRNA para o gene Alix. Assim, pretendemos analisar morfológicamente o papel de Alix na produção de partículas vírais maduras.

BIBLIOGRAFIA: AMORIM N. A.; DA SILVA E. M.; DE CASTRO R. O.; DA SILVA-JANUÁRIO M. E.; MENDONÇA L. M.; BONIFACINO J. S.; DA COSTA L. J.; DASILVA L. L. Interaction of HIV-1 Nef protein with the host protein Alix promotes lysosomal targeting of CD4 receptor. *J Biol Chem.* 2014 Oct 3;289(40):27744-56. doi: 10.1074/jbc.M114.560193. Epub 2014 Aug 12. PMID:25118280. COSTA, L. J.; CHEN, N.; LOPEZ, A.; AGUIAR, R. S.; TANURI, A.; PLEMENITAS, A.; PETERLIN, B. M. Interactions between Nef and AIP1 proliferate multivesicular bodies and facilitate egress of HIV-1. *Retrovirology.* 2006, 3, p.33

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2945****TITULO: DANÇAS URBANAS NO COMUNIDANÇA DURANTE O CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID19.**

AUTOR(ES) : TAINÁ PIMENTA, YASMIN DE ALMEIDA BARROS COSTA, EMILLY GUIMARÃES TOLEDO RANGEL DE OLIVEIRA, FERNANDA DOS SANTOS LEITE DE ASSIS

ORIENTADOR(ES): DENISE MARIA QUELHA DE SÁ

RESUMO:

O Projeto de Extensão Comunidança /UFRJ, coordenado pela professora Denise Sá, oferece diferentes estilos de dança para a comunidade dentro e fora da universidade. A partir de 2020 até o atual momento, eu Yasmin de Almeida e Emily Guimarães atuamos como professoras de Danças Urbanas. As American Street Dances, traduzido por Frank Ejara - diretor, coreógrafo e precursor do termo Danças Urbanas no Brasil, refere-se a danças nascidas em bailes, festas e ruas dos Estados Unidos desenvolvidas por homens pretos marginalizados e à margem da sociedade. Essas danças sociais alcançaram o Brasil, e são praticadas em maioria por pessoas que vivenciam um contexto social parecido (SANTOS, 2016, pp. 20-118).

As aulas ocorrem na plataforma Zoom Meeting, duas vezes semanais com duração de uma hora, abordando de forma teórica e prática o contexto social que essas danças estão inseridas e suas manifestações.

Dentre muitos estilos que compõem as Danças Urbanas, escolhemos trabalhar o Dance Hall, Breaking, House e principalmente o Hip Hop, que por meio a popularidade entre os alunos, conseguimos fomentar pensamentos, críticas e perspectivas decoloniais (SARAIVA, 2021).

A metodologia se da por vídeos, músicas e textos compartilhados, a prática através dos passos bases, danças sociais, coreografias e laboratório, desenvolvido através da linha de pesquisa de Helenita Sá Earp, Parâmetros da Dança: Movimento, Espaço, Forma, Tempo e Dinâmica (MOTTA, 2006).

Após dado conteúdo, propomos para os alunos a iniciação de suas próprias coreografias, estimulando a dança livre e consciente, resultando no trabalho final.

Através do tema "Origens" estabelecido para a Mostra de 2021, surge a partir da ideia dos alunos, abordar as origens do Hip Hop, onde apresentarão a cultura e suas especificidades além da Dança. Trazendo para o público a prática e aprendizado que tiveram durante o ano de 2021 na turma de Danças Urbanas.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, V. G. Danças Urbanas no Brasil: Terminologias, profissionalização e festivais. Pp.20-118 Instituto Artes- UFF. 2016 SARAIVA, Rafael. Rap Nacional: Minas e Monas na cena do Hip-Hop Brasileiro. Revista Discente Planície Científica. 2021. Disponível <https://periodicos.uff.br/planiciecientifica/article/view/29599>. Acesso 12/10/2021. Motta, Maria Alice. Teoria Fundamentos da Dança: uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas / Maria Alice Motta. - Niterói: UFF / IACS, 2006

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2947****TITULO: EFEITO DE DIFERENTES SAIS NA ATIVIDADE DA LIPASE B DE CANDIDA ANTARCTICA**

AUTOR(ES) : AMANDA ALVES DUARTE, RENATA ANDRADE DE OLIVEIRA, GABRIELA COELHO BREDA

ORIENTADOR(ES): MARTINA COSTA CERQUEIRA PINTO, EVELIN ANDRADE MANOEL, ELIANE CIPOLATTI

RESUMO:

Lipases imobilizadas são muito aplicadas em biotecnologia. O uso de enzimas recombinantes produzidas a partir de coprodutos como o glicerol podem reduzir o custo dos biocatalisadores além destas apresentarem alta eficiência catalítica, especificidade e seletividade. Porém, nem toda lipase imobilizada apresenta a estabilidade necessária para que seja aplicada eficientemente à nível industrial. O processo de imobilização é importante para a reutilização do biocatalisador, aumentando a estabilidade frente às variações de pH, temperatura e solventes que poderiam provocar a inativação da enzima livre.

O objetivo desse trabalho foi estudar o uso de sais na estabilidade de lipases imobilizadas em partículas de poli(metilmetacrilato) (PMMA). Para isso, as lipases de *Candida antarctica* fração B comercial (CalB) e sua análoga recombinante (LipB) foram imobilizadas em PMMA. Os suportes do tipo casca-núcleo foram produzidos a partir da técnica de polimerização em suspensão e emulsão simultânea no Laboratório de Engenharia de Polimerização/UFRJ. A LipB foi produzida com glicerol por cultivo submerso no Laboratório de Biotecnologia Microbiana/UFRJ.

Diferentes sais (KCl, MgCl₂, NaCl e CaCl₂) nas concentrações de 1, 5, 25, e 100mM foram utilizados no processo de imobilização para entender a relação com a estabilidade dos biocatalisadores.

As imobilizações apresentaram rendimentos superiores a 90%. As atividades de hidrólise, utilizando como substrato o *p*-NFL (*p*-nitrofenil laurato) e esterificação dos biocatalisadores utilizando ácido oleico e etanol (1:1) foram avaliadas.. A inativação térmica foi realizada com o objetivo de determinar o efeito dos diferentes sais na estabilidade da enzima. Para esse fim, a LipB e CalB imobilizadas nas diferentes condições citadas foram suspensas em 1mL de tampão fosfato de sódio 25 mM, pH 7, a 50°C. Periodicamente, as amostras foram retiradas e suas atividades foram medidas.

De forma geral, a atividade hidrolítica para os biocatalisadores com a LipB diminuíram com a adição dos sais. Na CalB com KCl e MgCl₂ o biocatalisador manteve sua atividade hidrolítica igualando com a lipase sem adições dos sais.

Na atividade de esterificação, os biocatalisadores tiveram suas atividades aumentadas com a adição dos sais.

Na inativação térmica, o biocatalisador LipB-KCl (100mM) se destacou, mantendo sua atividade relativa por mais tempo, comparada aos demais.

Os sais alteram o microambiente das enzimas, levando a alteração de sua atividade e desempenho. Embora a pandemia tenha impossibilitado a execução completa da proposta, os resultados obtidos foram promissores e apontam o uso de sais uma alternativa de baixo custo para estabilização de enzimas.

A equipe desse projeto trabalhou de forma conjunta nas tarefas e metas a ser realizadas para obter um bom resultado.

BIBLIOGRAFIA: Brito e Cunha, D.A., Bartkevihi, L., Robert, J.M., Cipolatti, E.P., Ferreira, A.T.S., Oliveira, D.M.P., Gomes-Neto, F., Almeida, R.V., Fernandez-Lafuente, R., Freire, D.M.G., Anobom, C.D., 2019. Structural differences of commercial and recombinant lipase B from *Candida antarctica*: An important implication on enzyme thermostability. Int. J. Biol. Macromol. 140, 761-770. Cipolatti, E.P., Costa, M., Pinto, C., Robert, J.D.M., Pizoni, T., Beralto, C., Jr, J.G.F.S., Paula, R. De, Castro, V. De, Fernandez-laf

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2948****TITULO: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE PROTEÍNAS ASSOCIADAS À ACTINA E SUAS RELAÇÕES COM DIFERENTES PATOLOGIAS HUMANAS****AUTOR(ES) : MARNIE HILLARY CARVALHO LEO, MAHARA VIEIRA TELES, CAROLINA MORENO PACE****ORIENTADOR(ES): MANOEL LUIS COSTA, CLAUDIA DOS SANTOS MERMELSTEIN****RESUMO:**

Esse trabalho visa explorar as proteínas associadas à actina criando uma conexão com as doenças relacionadas a mutações dessas proteínas. O citoesqueleto é composto por três filamentos bem definidos - microtúbulos, filamentos de actina e filamentos intermediários - que juntos realizam atividades muito dinâmicas e organizadas. Em humanos existem 7 genes codificantes de isoformas da actina e centenas de proteínas associadas à actina (ABP), sendo que elas desempenham diferentes funções no controle dos ciclos de polimerização e despolimerização da actina moldando o citoesqueleto celular (POLLARD, 2016). A expressão anormal de ABP está diretamente ligada à não regulação dos microfilamentos e consequentemente à formação de filopódios e à perda de controle sobre a apoptose, que são dois dos principais parâmetros da transição epitelio mesênquima para o desenvolvimento de tumores e da metástase (FU, 2018). Entretanto, há também prevalência de doenças associadas a alterações das proteínas associadas à actina cardiogênica e às imuno-actinopatias (SPRENKERLER, 2020). Os objetivos deste trabalho são (i) fazer um levantamento dos artigos sobre as ABP publicados em revistas científicas de circulação internacional ao longo dos anos, (ii) analisar quais destes artigos estão relacionados a doenças humanas, e (iii) identificar ABP com papel relevante em doenças humanas para estudos mais aprofundados na área de pesquisa em biologia celular. Quanto à metodologia, além da pesquisa bibliográfica, foi iniciado o estudo bibliométrico para analisar quais ABP tiveram mais publicações e qual o foco das pesquisas recentes. As buscas foram realizadas no PubMed através de duas chaves: a chave 1 contendo o nome "actin binding proteins" e nomes correlatos, e a chave 2 contendo os nomes de mais de 20 ABP (cortactin, vinculin, etc). Os resultados obtidos foram analisados via Excel e VosViewer. Considerando as publicações a partir da chave 1, foram encontrados 985 artigos dos quais 304 foram publicados na última década, com a média de 25 artigos por ano dentro desse período. As proteínas associadas pesquisadas pela chave 2 foram hierarquizadas via Excel de acordo com o número de publicações, sendo encontrados 18529 artigos que abordam as 10 mais frequentes, com a média de 1544 publicações ao ano na última década. Além disso, foram criados mapas no VosViewer para análise da frequência de palavras a partir dos arquivos PubMed das publicações entre 2015 e 2021 utilizando a ferramenta co-occurrence map a partir do título e resumo dos artigos. Para a montagem dos mapas foram selecionados os termos com frequência superior à 10 e retiradas palavras irrelevantes para a pesquisa como estrutura, organização e resumo. Atualmente, esse trabalho bibliométrico se encontra em construção, sendo que o objetivo (i) foi concluído, enquanto objetivos (ii) e (iii) se encontram em andamento para uma revisão das patologias relacionadas aos distúrbios desses ligantes do citoesqueleto.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Fu, Y., Yu, W., Cai, H., and Lu, A. 2018. Forecast of actin-binding proteins as the oncotarget in osteosarcoma—a review of mechanism, diagnosis and therapy. *Oncotargets Ther.* 11, 1553– 1561. Pollard TD. 2016. Actin and actin-binding proteins. *Cold Spring Harb Perspect Biol* 8: a018226. Sprenkeler EGG, Webbers SDS, Kuijpers TW. When Actin is Not Actin' Like It Should: A New Category of Distinct Primary Immunodeficiency Disorders. *J Innate Immun* (2020) 13:3-25.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2950****TITULO: JUVENTUDE(S): INTERVENÇÕES URBANAS DE ARTE-CULTURA NO TERRITÓRIO; POSSIBILIDADES E DESAFIOS FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19.****AUTOR(ES) : LUCAS EDUARDO SOARES DE MORAES, JULIA FREITAS BERÁO, GABRIELE****ORIENTADOR(ES): BEATRIZ TAKEITI, MONICA VILLAÇA GONÇALVES****RESUMO:**

O projeto de extensão "Juventude(s): intervenções urbanas de arte-cultura no território" foi desenvolvido pelas professoras Beatriz Akemi Takeiti e Monica Villaça Gonçalves, ambas professoras do Departamento de Terapia Ocupacional, sendo a primeira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a segunda da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Sua criação foi em 2015, onde atuava presencialmente junto ao território do Complexo do Alemão. Tem como objetivo dialogar com os jovens moradores da comunidade e trocar saberes a partir da oferta de oficinas de arte-cultura. Em 2020, com a pandemia de Covid-19, vimos a necessidade de reinventar a forma de atuação para dar continuidade ao projeto e permanecer em contato com os jovens da comunidade. O Juventude(s) já vinha fomentando conteúdo para as suas redes sociais - Instagram, Facebook, Twitter, canal YouTube, Spotify, priorizando uma maior visibilidade às atividades do projeto. Nas redes sociais são criados conteúdos através de posts ilustrativos voltados para temas diversos que dialoguem com o público-alvo. Alguns temas abordados nos posts são: direitos trabalhistas, informações sobre saúde, como a correta utilização de máscaras e sobre as vacinas da Covid-19, a divulgação e o mapeamento de empreendedores locais, dentre outros. Alguns projetos foram desenvolvidos ao longo desse um ano e meio com o intuito de fazer uma conexão e troca mais direta com os jovens da comunidade como: o projeto "#juventudesnajanela", onde solicitamos aos jovens, que tirassem fotos das suas janelas e marcassem com a "#" ou nos enviassem pelas redes sociais com alguma frase, letra de música, poema, um pensamento. Outro projeto foi a criação de um mapeamento dos empreendedores, para que pudéssemos divulgar os empreendimentos locais. O Podcast Juventudes foi outra iniciativa neste momento onde diferentes pessoas que passaram pelo projeto foram convidadas a participar. A partir da idealização e execução dos projetos realizados por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nós conseguimos nos aproximar da sociedade civil, notamos isso através dos dados numérico das nossas redes sociais. Analisamos mensalmente as estatísticas numéricas do Instagram, nossa principal rede de divulgação. Em relação aos dados numéricos, durante o mês de setembro, nós conseguimos alcançar 389 contas, o que representa um aumento de 18,2% em comparação ao mês anterior. Todavia, é importante frisar que a quantidade numérica não é o nosso objetivo principal. A principal meta do projeto é estarmos atingindo e nos aproximando do nosso público-alvo, tendo os números como uma consequência das nossas intervenções virtuais. A equipe de extensão é formada por estudantes de terapia ocupacional, serviço social e belas artes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Plano Nacional de Extensão Universitária. Edição Atualizada. Brasília: Ministério da Educação, 2001b. Disponível em: <https://www.unifalmg.edu.br/extensao/files/file/colecao_extensao_univeristaria/colecao_extensao_universitaria_1_planonacional.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2019

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2952**

TÍTULO: **CAMINHOS, SOMBRAIS E HISTÓRIAS: DA PESQUISA À CRIAÇÃO DA PERFORMANCE**

AUTOR(ES) : **ANNE BEATRICE DA SILVA ALVES, TATIANA MARIA BERNARDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO AUGUSTO CAMARA DA SILVA, RITA ALVES, FRANK WILSON ROBERTO**

RESUMO:

Um momento de olhar para dentro de si. Os anos de 2020 e 2021 trouxeram, junto com a pandemia, uma oportunidade de olharmos para o nosso interior. Mas esse olhar para dentro pode revelar também nossos desconhecimentos. Somos duas mulheres artistas, que possuímos em nossas famílias, ancestrais ciganas e não conhecíamos as nossas histórias, elas foram silenciadas. Este contato com a nossa ancestralidade nos impulsionou à criação de uma performance sobre a cultura cigana. O objetivo deste trabalho é falar do processo de pesquisa e criação de uma performance. Tendo como guia a Pesquisa sobre si, da professora Eleonora Gabriel, textos decoloniais que questionam a produção e o padrão eurocentrados, percebemos que nossas histórias importam e também as dos que ainda resistem em diáspora. Embora os elementos da cultura cigana sejam desejados e copiados, se misturando à cultura local, há uma barreira à sua presença física. São quase invisíveis pelas ruas da cidade, e este olhar que foge do normativo místico religioso, trouxe a nós a oportunidade de conhecer e reconhecer histórias que foram importantes e ainda constroem um modelo de vida para este povo, que quando notados, são expulsos, indesejados, por desconhecimento causado pelo olhar eurocêntrico.

A metodologia se dá inicialmente através de documentários em que as populações ciganas são protagonistas, leituras de algumas pesquisas e conversas e aulas com Kalin Morgana do clã Calon. Trabalhamos a construção de figurino, movimentação, sonoridade que dançasse com nossas histórias. Um elemento ficou evidente desde o início: "as sombras", aquilo que não é revelado, que fica escondido, por detrás de anteparos levantados por narrativas preconceituosas, por segregação, pelo apagamento de grupos sociais. São poucas informações dentro de nossas famílias. Procuramos através de nossas práticas artísticas, da dança, da vestimenta e da música, construir uma performance que aborde esse apagamento, que jogue luz em nossas próprias histórias. Trazer a ancestralidade para o centro da roda é colocar luz nos traços e costumes que carregamos no corpo e nunca nomeamos por não consideramos importantes. Clareando sombras, desvelando reflexos. Montando um quebra-cabeça da oralidade e da fisicalidade.

Nosso intuito é trazer para nós o conhecimento de significados, do dia a dia, das dificuldades que vive um povo que é representado erroneamente através de uma "entidade", porém vive vidas em carne e osso, tem suas histórias de dores e belezas. Dar luz a esta forma de ver e sentir a vida tão peculiar de quem tem "o céu como seu teto". Falam por si. Olhos, ouvidos e mente aberta para saber por eles que devem ser vistos, ter suas falas e pautas ouvidas. Eles importam. Por isso o grupo, embora entenda a importância de se colocar textos acadêmicos para ratificar a pesquisa, acredita que a troca de saberes e a relação entre a universidade e os que vivem a história na pele não deva ser relegada a um plano inferior.

BIBLIOGRAFIA: GABRIEL, E. Pesquisa sobre si: uma estratégia de sensibilização para as artes populares. In: SOUZA, M. A. C. (Org.) As danças populares no Brasil na contemporaneidade. São Paulo: All Print Editora, 2016, pp. 108-123. KARPOWICZ, D. S. A unidade na diversidade: aspectos sobre a construção da identidade cigana. In: Oficina do Historiador. Porto Alegre: EDIPUCRS, v. 1, n.7, jan/jun 2014, pp. 138-152. MOONEN, F. A história esquecida dos ciganos no Brasil. In: Saeculum II, Jul./Dez. 1996.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2953**

TÍTULO: **DEMOCRATIZAÇÃO DOS SABERES: COMUNICAÇÃO BILÍNGUE NO INSTAGRAM**

AUTOR(ES) : **RACHEL SOUTELINHO FERREIRA ZACARIAS, MERIANE DOS SANTOS PAULA, LUCIANO GUSTAVO OLIVEIRA DA SILVA, BRUNO CLARKSON, BEATRIZ SOARES DE MEIRELLES, JONATHAN LUIZ DE OLIVEIRA BATISTA, FELIPE DESTERRO VIEIRA LOPES, MILENA MOTA DA SILVA RODRIGUES, MATHEUS DE SOUZA LEITE ALEXANDRE**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO:

Segundo o IBGE, 10 milhões de pessoas têm algum problema relacionado à surdez, ou seja, 5% da população é surda no Brasil. Apesar da acessibilidade e inclusão serem ainda um desafio no Brasil, o advento da comunicação digital tem rendido um campo de possibilidades de interação entre surdos e ouvintes. O projeto de extensão Scientificarte, criado em 2007, tem como meta criar materiais didáticos para melhoria do ensino de Ciências por meio de expressões artísticas e culturais. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver material de apoio educacional bilíngue para o ensino de biologia para a comunidades surda e ouvinte por meio da rede social Instagram. Em 11/10/2021, o Instagram do @Scientificarte possui 2.174 seguidores, em sua maioria de mulheres (68%), do estado do Rio de Janeiro (30%), com faixa etária entre 25 - 34 anos (36%). Desde 30/07/2021, data da primeira publicação, até o presente momento foram produzidos um total de 23 postagens. Sendo 11 carrosséis de até dez cards com informações sobre Ciência e Arte relacionados a surdez; e 12 vídeos didáticos bilíngues, com até 30 segundos do tipo "Reels", com sinalário de Libras relacionado a Ciência da Natureza, com ênfase em Ecologia e Zoologia. Um total de 6.950 contas foram alcançadas pelos carrosséis, 954 curtidas, 179 comentários, 173 compartilhamentos e 161 salvamentos. Dentre as postagens de maior destaque estão "Livro sem Palavras", "Aplicativo Biomas do Brasil em Libras", "Manual de Biologia em Libras", com respectivamente 904, 890 e 803 de contas alcançadas. O pior engajamento em relação a contas alcançadas foi o "Dicas de Pré-Vestibular em Libras", com 444 de alcance. Os "Reels" repercutiram em um total de 23.172 contas alcançadas, 25.023 visualizações, 1.221 curtidas, 389 comentários, 294 compartilhamentos e 80 salvamentos. Os "Reels" de maior alcance de contas foram "Insetos", "Artrópodes", "Aranhas", e "Crustáceos", com respectivamente 5.710, 4.469, 1.995 e 1.777 de alcance. O Reels com menor alcance foi "Parasitismo", com 504 de alcance. Os resultados demonstram que atividade aumentou a visibilidade das Libras e o acesso ao conhecimento do material didático produzido pelo projeto. Entretanto, deve-se analisar os dados também em relação ao nível de influência dos multíferos que regem o algoritmo desta rede social. Os depoimentos registrados na forma de comentários foram positivos, como "Os professores do curso de Ciências Biológicas da UERN gostaram tanto da ideia de vocês, que iremos montar no parque ecológico da cidade um projeto de extensão de monitores/alunos voltado para inclusão, utilizando a linguagem de Libras"; e "Essa parte do sinal para fungos, que faz com a mão e os dedos, seria um sinal para os esporos que eles dispersam? Precisa ser feito cinco vezes?" Estas opiniões expressam que o material desenvolvido alcançou além da sociedade em geral, a professores e estudantes interessados em Libras, demonstrando a importância do Instagram na democratização dos saberes.

BIBLIOGRAFIA: ARCENEAUX, Phillip C.; DINU, Lucian F. The social mediated age of information: Twitter and Instagram as tools for information dissemination in higher education. *New Media & Society*, v. 20, n. 11, p. 4155-4176, 2018. CARMONA, Julio Cesar Correia. A dicionarização de termos em língua brasileira de sinais (Libras) para o ensino de biologia: Uma atitude empreendedora. 2015. 172 fls. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina.

O sorafenibe é um agente quimioterápico pertencente à classe dos inibidores de proteínas cinases, utilizado no tratamento de diferentes tipos de câncer, como o hepatocarcinoma celular, carcinoma renal e carcinoma de tireoide diferenciado. Seu mecanismo de ação envolve a modulação de vias de crescimento e proliferação tumoral. A eritrodisestesia palmo-plantar (ou síndrome mão-pé) é o principal efeito adverso associado ao uso do sorafenibe, e se caracteriza como uma hipersensibilidade periférica dose-dependente. Essa síndrome se apresenta por meio de sintomas como queimação, erupções cutâneas, dor mediante ao contato com superfícies e hiperqueratose, que acometem principalmente os pés e mãos dos pacientes. A incidência deste efeito adverso, muitas vezes, resulta em dificuldades de adesão ao tratamento, visto que ainda não existem protocolos adequados para seu manejo clínico. Até o momento, a redução de dose ou a interrupção do tratamento com sorafenibe são as medidas mais indicadas para resolução dos sintomas (CHANPRAPAPH et al, 2016). Este trabalho, registrado sob o nº051/20 pelo CEUA-CCS-UFRJ, tem como objetivo a investigação dos efeitos neurotóxicos periféricos e mecanismos moleculares relacionados ao tratamento com sorafenibe. Foi utilizado um modelo de camundongos Swiss, entre 6 e 8 semanas de idade, que eram tratados com veículo (carboximetilcelulose) ou sorafenibe (160-320 mg/kg) por via oral, em três ciclos de 5 dias, com intervalos de 2 dias entre cada ciclo. As doses foram escolhidas com base nas empregadas na clínica e em estudos conduzidos em ratos (MANNELI et al, 2015; REAGAN-SHAW et al, 2008). Resultados iniciais mostraram que animais tratados com a dose de 320 mg/kg de sorafenibe sofreram perdas significativas em seu peso corporal durante o tratamento. Além disso, houve redução do limiar de retirada da pata e aumento na intensidade de resposta a estímulos térmicos frios, avaliados pelo teste de von Frey e teste da acetona, respectivamente, em comparação com os animais tratados com veículo. Com base nestes resultados, pretendemos caracterizar as vias moleculares envolvidas nas alterações sensoriais observadas, através de ensaios de imuno-histoquímica em estruturas envolvidas na transmissão nociceptiva, incluindo o gânglio da raiz dorsal e a medula espinhal. Avaliaremos neurodegeneração e ativação de células gliais utilizando marcadores descritos na literatura, bem como a ativação de vias de sinalização como o fator de transcrição NF-KB e proteínas cinase ativadas por mitógeno (MAPK). Dessa forma, esperamos identificar novos alvos para o desenvolvimento de terapias capazes de prevenir o estabelecimento de alterações neuropáticas em indivíduos submetidos à quimioterapia com sorafenibe. Tanto os experimentos desenvolvidos até o momento quanto aqueles propostos têm sido integralmente desenvolvidos pela autora Giulia de Lima Rasga.

BIBLIOGRAFIA: CHANPRAPAPH, K. et al. Multikinase Inhibitor-Induced Hand-Foot Skin Reaction: A Review of Clinical Presentation, Pathogenesis, and Management. American journal of clinical dermatology, 2016. v.17, n.4, p.387-402. MANNELI, L. C. et al. A model of neuropathic pain induced by sorafenib in the rat: Effect of dimiracetam. NeuroToxicology, 2015. v.50, p.101-107 REAGAN-SHAW, S., et al.. Dose translation from animal to human studies revisited. The FASEB Journal. 2008. v.22, n.3, p.659-661.

O freio lingual é uma prega de membrana mucosa que conecta a metade da face sublingual ao assoalho da boca. Quando essa fixação está modificada, tem-se que o mesmo se encontra anormal e pode resultar em distúrbios fonéticos. Este estudo tem por objetivo compreender o papel da fonoaudiologia, em conjunto com a odontopediatria, no diagnóstico e na intervenção em crianças com distúrbios fonéticos ocasionados pelo freio lingual anormal. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed (via Medline), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google scholar. Foram construídas duas chaves de busca, de acordo com as regras específicas de cada base de dados. A chave 1 (descritores relacionados à Intervenção, separados pelo caractere booleano "OR" e a chave 2 (descritores relacionados à população, separados pelo caractere booleano "OR"). A combinação entre as duas chaves 1 e 2 foram realizadas através da inserção do caractere booleano "AND". Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2015 a 2021 em suas versões completas, em português e/ou inglês. A avaliação do freio lingual pelo fonoaudiólogo é realizada através da inspeção visual, verificando a mobilidade, a fixação e a posição habitual da língua, assim como a articulação da fala. O freio pode ser classificado em curto (correta fixação, mas menor que o normal), com fixação anteriorizada (tamanho normal, mas fixado à frente da metade da face sublingual) ou curto com fixação anteriorizada (resultante de uma relação entre os dois anteriores). Foi observado que o freio não se modifica e que sua fixação na língua e no assoalho da boca não se altera durante o primeiro ano de vida. As alterações fonéticas relacionadas a alterações no freio lingual mais comuns são as dificuldades na articulação da fala, pelas limitações na realização de movimentos articulatórios mais amplos e elaborados, reduzindo a abertura da boca. Dentre as alterações mais comuns, tem-se as dificuldades na produção de fonemas cujo ápice lingual deve tocar a papila incisiva como [s], [z], [l], [r] e [n], além de prejuízos nos movimentos de protrusão, elevação e vibração. As alterações no frénulo podem ser causadoras, ou pelo menos agravantes dos problemas fonéticos, mas nem sempre essa alteração leva à prejuízos à fala, visto que isso depende do grau de severidade da alteração. Quando há a indicação de frenotomia, verificada por protocolos específicos, essa pode ser realizada por um odontopediatra, com ou sem anestesia tópica, nos primeiros meses de vida. Conclui-se que é indispensável uma avaliação multiprofissional para que sejam realizados o diagnóstico correto e a terapêutica adequada, para verificar a severidade das alterações no frénulo lingual e o seu potencial prejuízo à fala. Assim, podem-se evitar possíveis impactos negativos na função e na vida social e escolar da criança.

BIBLIOGRAFIA: BRAGA, L. A. DOS S. et al. Prevalência de alteração no frénulo lingual e suas implicações na fala de escolares. Rev. CEFAC, v. 11, p. 378-390, 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcefac/a/RFzcKLdVt5RGxjZWFBQ4dm/?lang=pt>> MARCHESAN, I. Q.; JUSTINO, H.; TOMÉ, M. C. Frénulo da língua - Controvérsias e Evidências. In: Tratado de especialidades em fonoaudiologia. São Paulo: Grupo Gen - Editora Roca Ltda., 2014. p. 493-521. SUZART, D. D.; CARVALHO, A. R. R. DE. Alterações de fala relacionadas às alterações do frénulo lingual em escolares. Rev. CEFAC, v. 18, n. 6, p. 1332-1339, dez. 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcefac/a/pcWSH9HVrYjdrWLSf3PTrTj/?lang=pt>>

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2960****TITULO: PROJETO EQUILÍBRIO E MOVIMENTO - PEQUIM UFRJ EM ENCONTROS VIRTUAIS****AUTOR(ES) : JAILTON THULHER DO ROSARIO****ORIENTADOR(ES): NEIDE EMY KUROKAWA E SILVA****RESUMO:**

Objetivo: apresentar o relato de experiência do Projeto Equilíbrio e Movimento - PEQUIM UFRJ durante a pandemia de COVID-19. Transcorria o ano de 2020 e o PÉQUIM UFRJ estava "aquecendo os motores" para mais uma jornada anual de encontros, exercícios físicos e comemorações, pois já estávamos nos aproximando dos dez anos desta ação de extensão acadêmica, da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD / UFRJ). De repente uma grande surpresa, todas as atividades presenciais foram suspensas e deveriam ser realizadas remotamente. Nosso desafio era como dar continuidade ao projeto, tão marcadamente presencial? Foi quando houve o feliz encontro com a metodologia da Tecnologia Social da Memória (TSM), desenvolvida pelo Museu da Pessoa, que se propõe a uma escuta das pessoas e o registro de suas lembranças e experiências. Isso significou o redirecionamento das atividades físicas para as rodas de conversa, que é uma das ações da TSM, na qual o grupo compartilha lembranças sobre um tema comum que tenha significado importante para a pessoa naquele momento. O trabalho de rememoração, além do efeito catártico de poder expressar experiências envolvendo diferentes sentimentos, cumpre também uma função existencial, de reflexão individual e coletiva sobre nossas histórias, envolvendo diferentes temporalidades. O convite para participação na roda de conversa foi encaminhado por meio da rede social já existente. Foram realizadas dez sessões, por meio da plataforma do Google Meet, entre os meses de agosto e novembro, com a presença média de 05 participantes, todas eram mulheres, entre 55 e 82 anos de idade. Essa era uma nova tecnologia para as participantes e para lidar com ela, contaram com a ajuda do próprio mediador das rodas e de familiares. Segundo a metodologia proposta pela TSM, a cada encontro era discutido um tema, algumas vezes proposto pelos participantes, outras vezes sugerido pelo mediador. Assim, emergiram temas como: Momento de alegria, Histórias de pavor, Artes e confecção de objetos manuais, História engracada, Tecnologia, Novidades, Um sufoco, Minhas origens e Uma conquista. Durante as conversas, foram apontados medos, angústias e diferentes modos de solucionarem problemas, por meio da expressão de experiências bem ou mal sucedidas. A questão do isolamento durante a pandemia de COVID-19 também foi bastante comentada. Neste percurso, por meio das estratégias enunciadas pela TSM, foi possível socializar histórias e compartilhar as experiências de vida das participantes do PEQUIM UFRJ, intervindo na realidade pandêmica e possibilitando novas ações no campo da saúde. Por fim nos alinhavamos a autores como Ayres (2004) ressaltando que as ações de atenção à saúde devem se mostrar mais sensíveis às necessidades das pessoas, pois são momentos de troca efetiva e espaços propícios para a sabedoria prática. A iniciativa mostrou sobretudo a importância de inovar e aceitar os desafios de novas metodologias que possam contribuir para a promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: AYRES, JRCM. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. *Saúde e Sociedade*: v.13, n.03, p.16-29, set/dez, 2004. HALBAWACHS, M. A memória coletiva. São Paulo: Editora Vértice, 1990. MUSEU DA PESSOA (org.). *Tecnologia Social da Memória*. Museu da Pessoa em parceria com a Fundação Banco do Brasil e Abravídeo. São Paulo: Museu da Pessoa, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2964****TITULO: ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O GENE TNF E O DESENVOLVIMENTO DE FORMAS SEVERAS DA COVID-19 EM UMA COORTE DO RIO DE JANEIRO****AUTOR(ES) : MARIA APARECIDA DA SILVA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): MIRELLA CARNEIRO DOS REIS, SÂMILA FERREIRA, JÉSSICA MACIEL, SHANA PRISCILA COUTINHO BARROSO, DIANA MARIANI, TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS, AMILCAR TANURI, CYNTHIA CHESTER CARDOSO

RESUMO:

Diversos fatores clínicos e demográficos têm sido associados a variações no curso clínico da COVID-19. Sabe-se que o desenvolvimento precoce de uma resposta imune eficiente no controle da replicação e disseminação do vírus nos diferentes tecidos é essencial para um prognóstico positivo. Entretanto, a resposta exacerbada pode vir a acarretar danos teciduais, e agravar ainda mais o quadro clínico do paciente. A tempestade de citocinas é uma resposta imunológica exacerbada caracterizada por níveis elevados de fatores pró-inflamatórios como as citocinas IL-6, TNF, IFN-, IL-8, IL-1B, entre outros. Níveis elevados de TNF constituem um dos fatores centrais no desenvolvimento de doenças imunoinflamatórias tais como a artrite reumatóide, bem como de quadros graves de doenças infeciosas. Diante da importância desse padrão de resposta imune na patogênese da COVID-19, o estudo dos genes dessas citocinas pode contribuir para uma melhor compreensão deste fenômeno e para a identificação de marcadores genéticos associados a uma maior suscetibilidade a formas severas da doença. Assim, o objetivo deste trabalho consiste em caracterizar a associação entre polimorfismos do gene *TNF* e o desenvolvimento de formas severas da COVID-19 em uma coorte de pacientes do Rio de Janeiro. Para isso, foram selecionados 200 pacientes com diagnóstico de COVID-19 confirmado pela metodologia RT-PCR, no centro de testagem da UFRJ e no Hospital Naval Marcílio Dias. O presente projeto possui aprovação pelo Comitê de Ética. O desenho do estudo epidemiológico escolhido foi do tipo caso-controle. O grupo de casos é composto por pacientes que evoluíram para formas severas, com necessidade de ventilação mecânica (N = 50). No grupo controle foram incluídos indivíduos assintomáticos ou pacientes que apresentaram sintomas brandos (N = 155). A média de idade dos participantes foi de 57 anos (\pm 11). O sexo masculino foi predominante na amostra (62%). A prevalência das principais comorbidades associadas à severidade da COVID-19 (hipertensão arterial, diabetes e obesidade) foi de 76%. Os pacientes selecionados serão genotipados para o polimorfismo *TNF* -308 G>A (rs1800629), localizado na região promotora do gene e selecionado com base em revisão da literatura. A genotipagem será realizada por PCR em tempo real em equipamento ABI 7500 (ThermoFisher Scientific), utilizando o sistema de genotipagem rhAmp® (Integrated DNA Technologies), já padronizado no laboratório. A análise dos resultados para verificar a associação entre o polimorfismo e a severidade da COVID-19 será realizada através de modelos de regressão logística, com ajuste para as variáveis sexo, idade e comorbidades. Ao final deste estudo, pretendemos avaliar o valor prognóstico deste polimorfismo no contexto da COVID-19.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2966****TITULO: AUSÊNCIA DE ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS NO GENE FTO E O IMC PRÉ-GESTACIONAL EM GESTANTES COM DIABETES MELLITUS PRÉ-EXISTENTE**

AUTOR(ES) : TALITA MARINE SOARES,MANOELA PEREIRA SMITH SILVESTRE,BEATRIZ MAGALHÃES BLOIS DOS SANTOS,MARIANA CAMPOS DE MORAES,ERLAINE DE SOUZA GOMES,GABRIELLA LONGO CARVALHO COSTA,KATHERINE BITTENCOURT MENDES LEITÃO

ORIENTADOR(ES): KARINA DOS SANTOS,ELIANE LOPES ROSADO,LAÍSA RAMOS RODRIGUES,GABRIELLA PINTO BELFORT,MAYARA SILVA DOS SANTOS,ANA CAROLINA PROENCA DA FONSECA,CLAUDIA SAUNDERS

RESUMO:

Polimorfismos no gene *fat mass and obesity-associated* (FTO) têm sido associados ao IMC pré-gestacional em mulheres brasileiras (Kroll et al., 2018; Martins et al., 2017), porém ainda não é conhecida a associação em gestantes com diabetes mellitus (DM) pré-existente. O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre polimorfismos no gene FTO e o IMC pré-gestacional em gestantes com DM pré-existente. O estudo foi realizado em uma maternidade pública do município do Rio de Janeiro, incluindo gestantes adultas, com DM pré-existente (DM1 ou DM2), participantes do ensaio clínico DASDIA (DASH diet for pregnant women with diabetes), registrado no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos - Rebec (RBR-4tbqv6) e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAAE 46913115.0.0000.5275). O IMC pré-gestacional foi calculado com base no peso pré-gestacional autorreferido e a altura medida ao início do acompanhamento pré-natal no local de estudo (IMC=peso/altura²), classificado como baixo peso (<18,5 kg/m²), adequado (18,5 a 24,9 kg/m²), sobrepeso (25 a 29,9 kg/m²) ou obesidade (≥30 kg/m²). A genotipagem foi realizada por PCR em tempo real, no Laboratório de Genética Humana da Fiocruz. Foram utilizados os testes não paramétricos de comparação de medianas para análise do IMC como variável contínua (kg/m²) e o teste qui-quadrado para comparação do IMC como variável categórica (peso adequado vs. sobrepeso/obesidade) entre os genótipos. Os genótipos foram analisados nos modelos aditivo, dominante e recessivo. Foram incluídas na análise 70 gestantes com idade mediana de 32 anos (IQR 25,7-36,0). Os casos de DM1 foram 51,4% (n= 36) da amostra. As frequências dos genótipos para o rs9939609 foram: TT 40%, AT 48,6%, e AA 11,4%; e para o rs17817449: TT 45,7%, GT 44,3%, e GG 10%; sem diferença entre os tipos de DM ($p > 0,05$). A mediana do IMC pré-gestacional foi 27,85 kg/m² (IQR 24,40 - 32,30), variando de 19,40 a 39,90 kg/m². Vinte mulheres (28,6%) tinham IMC pré-gestacional adequado e 50 tinham excesso de peso, sendo 25 (35,7%) com sobrepeso e 25 com obesidade. Nenhuma mulher tinha baixo peso pré-gestacional. Houve maior prevalência de sobrepeso e obesidade pré-gestacional entre as mulheres com DM2 ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa no IMC pré-gestacional comparado entre os genótipos para os polimorfismos rs9939609 e rs17817449 do gene FTO ($p > 0,05$). Em uma amostra de gestantes com DM pré-existente, os genótipos para os polimorfismos rs9939609 e rs17817449 do gene FTO não foram associados ao IMC pré-gestacional.

BIBLIOGRAFIA: Kroll C, de França PHC, Mastroeni MF. Association between FTO gene polymorphism and excess body weight in women from before to after pregnancy: A cohort study. *Am J Hum Biol.* 2018 Sep;30(5):e23164. Martins MC, Trujillo J, Farias DR, Struchiner CJ, Kac G. Association of the FTO (rs9939609) and MC4R (rs17782313) gene polymorphisms with maternal body weight during pregnancy. *Nutrition.* 2016 Nov-Dec;32(11-12):1223-30.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 2967****TITULO: GUERRILHAS URBANAS**

AUTOR(ES) : LUIS EDUARDO SOUZA E SILVA,PEDRO HENRIQUE GERALDO DA SILVA,RAYAN PIRES SARMENTO DA SILVA,LUIZ GUSTAVO SANTOS

ORIENTADOR(ES): TATIANA MARIA DAMASCENO

RESUMO:

O trabalho “Guerrilhas Urbanas” visa aprofundar na cena questões e inquietações que surgiram durante os diálogos, pesquisas e reflexões dos encontros entre os colaboradores e pesquisadores do coletivo NUDAFRO. Ao longo do processo de escuta de si e da descoberta de raízes e ancestralidades coletivas, identificamos o desejo de se relacionar com práticas e culturas afro-diaspóricas, entendendo e articulando tais elementos como motores para a criação cênica.

Ao nos debruçarmos sobre os indivíduos que constituem esse coletivo, traçamos um recorte em duas tecnologias constantemente presentes em todos os envolvidos, sendo elas: a cultura dos orixás, divindades do culto afro-brasileiro, enquanto imagem conceitual e histórica de povos e espaços afro urbanos, e a cultura Hip Hop, que traz em seu movimento intensas relações de resistência, união e representação do corpo preto e periférico.

Dentro dessas tecnologias, criamos uma relação com um itan, palavra iorubá que significa conto, que conta a história de três orixás guerreiros: Ajágunan, Jagun e Já. Eles são chamados de Guerreiros FunFun, pois a palavra significa “branco” e todos os guerreiros usavam vestes brancas, seguindo um líder. O itan nos levou a uma reflexão sobre o que é ser um guerreiro na contemporaneidade e a reconhecermos no corpo de homens pretos e periféricos as mesmas características de guerreiros encontradas no itan. Com esse questionamento, começamos a observar e nos atentar em nosso dia a dia e a perceber todas as batalhas que nós passamos e travamos no decorrer da vida, relação muito presente no movimento Hip Hop que articula no dia a dia diversas situações de batalhas e guerrilhas afro urbanas.

O trabalho articula ferramentas de criação virtuais com o diálogo dos corpos em contato físico, desenvolvendo uma videoarte que aproxima o ambiente virtual do presencial, destacando as trajetórias individuais nas danças urbanas e utilizando as tecnologias mencionadas como potencializadoras da criação corporal e cênica dos artistas através de pesquisas teórico-práticas e de laboratórios sensitivos, de modo que o movimento desenvolvido através desse diálogo traga uma organicidade afrocentrada que respeite as raízes e histórias de cada corpo que traz consigo questões e sensações que só um corpo preto, periférico, urbano e marginalizado pode sentir e carregar. Por isso se torna importante utilizar essas tecnologias específicas, tendo em vista que as mesmas nasceram e foram desenvolvidas durante os anos e possuem, em sua essência, o objetivo de dar voz e afirmar a presença e as naturalidades desses corpos, sendo também uma forma de disseminação e desmarginalização das danças urbanas e culturas afro-diaspóricas.

BIBLIOGRAFIA: GEREMIAS, Luiz. A Fúria Negra Ressuscita: as raízes subjetivas do hip-hop brasileiro. Disponível em <<http://www.recensio.ubi.pt/modelos/documentos/documento.php3?coddock=1785>>, 2006. PIRES, Nelson e VENEZIANE, Wagner. Jogo de Búzios e o Culto a Ifá. Editora MADRAS, 2016.

TÍTULO: ESFINGOSINA-1 FOSFATO (S1P) MODULA OS NÍVEIS DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO EM CÉLULAS EPITELIAIS DE TÚBULO PROXIMAL HUMANAS SUBMETIDAS À ISQUEMIA IN VITRO

AUTOR(ES) : LETICIA OLIVEIRA DE VASCONCELLOS NACIF, TALITHA OLIVEIRA DIAS DE SOUZA, JUAN PABLO PINHEIRO SACRAMENTA, PEDRO POMPEU FERNANDES DA COSTA

ORIENTADOR(ES): RAFAEL RAMOS HOSPODAR, FELIPPE VALVERDE, GLORIA GRELLE, MARCELO EINICKER LAMAS

RESUMO:

A doença renal aguda pode ser desencadeada por diferentes causas, como a isquemia, e o desenvolvimento de protocolos que mimetizam a lesão isquêmica *in vitro* pode auxiliar na compreensão dos eventos moleculares deflagrados nessa condição. Um dos principais efeitos da lesão isquêmica é a produção exacerbada de espécies reativas de oxigênio (ROS), que levam à progressão do dano tecidual. Entender o efeito dessa produção aumentada de ROS é crucial para buscar moléculas bioativas que possam prevenir essa alta produção de ROS, e melhorar o prognóstico desse rim isquêmico. Nossa Laboratório vem estudando o potencial terapêutico dos lipídios bioativos, dentre os quais, a esfingosina-1 fosfato (S1P), que apresenta papel pleiotrópico, estimulando a proliferação, migração, diferenciação e inibindo a apoptose [1].

Investigaremos o papel protetor da S1P para a célula renal, tentando correlacionar seu efeito protetor com a menor produção de ROS. Utilizaremos células epiteliais de túbulo proximal humanas (HK-2) em situação controle e induzidas à lesão isquêmica (depleção de ATP) a partir do tratamento das células com antimicina A (AA) 10 μ M, tanto na presença como na ausência de S1P 1 μ M.

Culturas de células com 90% de confluência receberão meio K-SFM sem soro por 24 h, e em seguida, S1P será adicionada ao meio por 1 hora. A seguir, as células serão incubadas com AA 10 μ M por 90 min. O grupo controle será mantido em K-SFM sem soro durante o período de tratamento das células com antimicina A. Após o tempo de incubação em AA, as células serão processadas de acordo com o protocolo de interesse.

A viabilidade das células HK-2 será determinada pelo ensaio do brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio (MTT) [2]. As células HK-2 serão plaqueadas em placas de 96 poços a uma densidade inicial de 1×10^4 células/poco. No final do período experimental com S1P e AA, o sobrenadante será retirado e 100 μ l de meio novo mais 10 μ l de MTT serão adicionados a cada poço. Os sobrenadantes serão removidos e 100 μ l de dimetilsulfóxido será adicionado para solubilizar os cristais precipitados. A absorvância será medida a 570 nm.

Para análise dos níveis intracelulares de ROS, as células serão plaqueadas (1×10^4 células/poco) em placa de 96 poços de fundo preto e tratadas com S1P e AA conforme descrito acima. Ao final do período experimental, as células serão pré-carregadas com 10 μ M de 2,7'-diacetato de diclorofluoresceína por 30 minutos a 37°C. A intensidade da fluorescência será analisada usando um leitor de fluorescência com excitação de 485 nm e filtro de emissão de 538 nm [2].

Já temos padronizadas as condições de cultivo e de tratamento com AA e S1P e estamos iniciando toda a parte experimental que servirá de base para buscar alguma via de sinalização que esteja sendo deflagrada ou pela lesão ou pelo tratamento com S1P, no intuito de compreender de que forma o lipídio bioativo interfere com a produção de ROS, prevenindo assim a lesão renal.

BIBLIOGRAFIA: [1] B. Stepanovska and A. Huwiler, "Targeting the S1P receptor signaling pathways as a promising approach for treatment of autoimmune and inflammatory diseases," *Pharmacol. Res.*, vol. 154, no. February, p. 104170, 2020, doi: 10.1016/j.phrs.2019.02.009. [2] J. S. Park, H. I. Choi, E. H. Bae, S. K. Ma, and S. W. Kim, "Paricalcitol attenuates indoxyl sulfate-induced apoptosis through the inhibition of mapk, akt, and nf- κ b activation in hk-2 cells," *Korean J. Intern. Med.*, vol. 34, no. 1, pp. 146–155, 2019, doi: 10.3904/kjim.2016.298.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2971****TITULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO REMOTO DE NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UM MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO****AUTOR(ES) : CAROLINE FERREIRA DUTRA, LETÍCIA RAMOS DA SILVA, ANA CLARA RODRIGUES DE ASSUMPCAO, NATHALIA MACHADO FILHO****ORIENTADOR(ES): IZABEL CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA JOIA, CAMILLA CHEROL, ALINE ALVES FERREIRA****RESUMO:**

Devido à pandemia da COVID-19, o estágio obrigatório de nutrição aplicada e social do curso de nutrição do Instituto de Nutrição Josué de Castro da Universidade Federal do Rio de Janeiro está acontecendo em modo remoto, o que se reflete em um momento desafiador, somado à falta de contato físico com a população duque caxiense. Objetiva-se descrever a experiência do estágio remoto em nutrição e como as atividades desenvolvidas podem contribuir para a promoção da saúde e alimentação saudável no município de Duque de Caxias/RJ. Foram realizadas reuniões semanais entre preceptores e alunos com discussões sobre as demandas do território. Os alunos realizaram busca bibliográfica e revisão crítica, identificação de parceiros e equipamentos sociais importantes para a promoção da saúde e da alimentação saudável no município. Além disso, elaboraram materiais educativos, criaram identidade visual e conteúdos para divulgação nas mídias sociais com intuito de aumentar o conhecimento da população em situação de vulnerabilidade social sobre o acesso aos equipamentos de segurança alimentar e nutricional (SAN), assistência social e saúde. Também apoaram na estruturação do novo Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Duque de Caxias (PLAMsan), um instrumento para nortear estratégias para promoção de SAN no município. Espera-se que a população tenha maior acesso às informações sobre seus direitos, serviços disponíveis, assistência social, políticas públicas e equipamentos voltados para promoção da SAN. As mídias sociais tem um alcance muito grande, sendo uma forma de estar em comunicação com a população, sendo assim uma ferramenta importante para divulgação do direito à uma alimentação saudável e adequada, que abrange vários aspectos sociais, ambientais, econômico, político e biológico. E com a elaboração do PLAMsan busca-se entender os desafios e alcançar as metas com as políticas relacionadas à alimentação e nutrição. A experiência permitiu realizar discussões científicas, trabalhar em equipe, conhecer os equipamentos de assistência às famílias em risco social, reconhecimento de território, edição de conteúdo educativo online e aprender as etapas para construção de um PLAMsan. Dentre os desafios, a pandemia dificultou o diálogo com os moradores e alguns profissionais a respeito das necessidades do município e realizar o acompanhamento nutricional coletivo. Os alunos trabalharam em conjunto nas atividades práticas desenvolvidas, pesquisa bibliográfica, redação do resumo e elaboração da apresentação.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN. 1 PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE DUQUE DE CAXIAS - 2017-2020, Duque de Caxias, RJ: CAISAN-DC, 2016. 84p. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca_alimentar/caisan/Publicacao/Caisan_Municipal/1_Duque_de_Caxias_2016_RJ.pdf> Acesso em: 18 Out. 2021

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 2977****TITULO: MAPEAMENTO PEPTIDÔMICO DE BIOMARCADORES PARA DIABETES MELLITUS DO TIPO 1 EM CAMUNDONGOS****AUTOR(ES) : LARISSA DE SOUZA POBLETE, DAIANE OLIVEIRA MATIAS****ORIENTADOR(ES): ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA, LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA****RESUMO:**

Introdução: Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que envolve diversas alterações metabólicas, caracterizada por desordem na secreção e/ou sinalização da insulina resultando no aumento da glicemia. Não há um tratamento curativo para a DM e as abordagens disponíveis são paliativas a fim de melhorar e prolongar a qualidade de vida dos pacientes bem como evitar consequências da hiperglicemia. O diagnóstico da DM é comumente realizado a partir do aparecimento de sintomas decorrentes da sua progressão, e é essencial para reduzir complicações a longo prazo como retinopatia, nefropatia e neuropatia periférica. Técnicas proteômicas e posteriores análises por espectrometria de massas se mostram promissoras para o desenvolvimento replicável na clínica que podem auxiliar no diagnóstico precoce da doença. **Objetivo:** Realizar o mapeamento peptidômico e proteômico através de Espectrometria de Massas baseado em MALDI-TOF-MS e LC-MS/MS em camundongos swiss adultos machos (M) e fêmeas (F). **Métodos:** Camundongos swiss machos e fêmeas adultos (n=38, sendo 18 M e 20 F) foram divididos em dois grupos experimentais: controle (n=5 M/ n=5 F) e STZ (n=13 M / n=15 F) ao longo de 6 semanas. Os animais do grupo STZ receberam duas administrações de estreptozotocina (120mg/kg; via i.p.; veículo de solução citrato de sódio/ácido cítrico pH=4,5), em dias consecutivos, para indução do diabetes de tipo 1, e os animais do grupo controle receberam o veículo. Os animais que apresentaram glicemia superior a 290mg/dL foram considerados diabéticos. O peso foi registrado semanalmente, e a glicemia medida nos dias 0, 7, 14, 28 e 42. Após 6 semanas os animais foram eutanasiados e o sangue (obtenção do plasma), fígado e pâncreas coletados para as análises de mapeamento proteômico. **Resultados:** A partir da primeira semana após a indução os animais do grupo STZ apresentaram aumento significativo da glicemia média ($397,1 \pm 42,46$ mg/dL), enquanto o grupo controle manteve média glicêmica de $131,1 \pm 8,29$ mg/dL; $p < 0,0001$. Observamos que não houve diferença na glicemia média entre machos ($433,1 \pm 32,07$ mg/dL) e fêmeas ($372 \pm 52,72$ mg/dL) dos grupos STZ. Ainda, verificou-se redução de 13% da massa corporal nos animais do grupo STZ. Dos animais que receberam a STZ, 10,5% não desenvolveram a diabetes e foram excluídos do experimento. Adicionalmente, a administração de STZ apresentou uma taxa de mortalidade de 15,7%. **Conclusão:** A administração de estreptozotocina demonstrou grande eficácia e reprodutibilidade na indução de doença em camundongos swiss adultos machos e fêmeas e, apesar do seu efeito citotóxico, apresentou baixa taxa de inficiência e mortalidade. As amostras coletadas serão processadas para posteriores análises por espectrometria de massas baseado em MALDI-TOF-MS e LC-MS/MS a fim de mapear possíveis novos biomarcadores proteômicos e peptidômicos para diagnóstico precoce da doença. **CEUA/UFRJ:** 045/21.

BIBLIOGRAFIA: De Beaufort C, Besançon S, Balde N. Management of type 1 diabetes. Med Sante Trop. 2018 Nov 1;28(4):359-362. English. doi: 10.1684/mst.2018.0834. PMID: 30799818. Eleazu CO, Eleazu KC, Chukwuma S, Essien UN. Review of the mechanism of cell death resulting from streptozotocin challenge in experimental animals, its practical use and potential risk to humans. J Diabetes Metab Disord. 2013;12(1):60. Published 2013 Dec 23. doi:10.1186/2251-6581-12-60 Callesen AK, Madsen JS, Vach W, Kruse TA, Mogensen O, Jensen ON. Serum protein profiling by solid phase extraction and mass spectrometry: a future diagnostics tool? Proteomics. 2009 Mar;9(6):1428-41. doi: 10.1002/pmic.200800382. PMID: 19235169.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2979****TITULO: ARQUIVO DIGITAL EM DANÇA: TEORIA FUNDAMENTOS DA DANÇA****AUTOR(ES) : ANA CAROLINA NAVARRO****ORIENTADOR(ES): SERGIO ALEX KUGLAND DE AZEVEDO****RESUMO:**

A Terceira Revolução Industrial, também conhecida como Revolução Técnico-Científica-Informacional, resultou no crescimento exponencial das tecnologias digitais modernas. Assim, a utilização de tais tecnologias foi amplamente difundida e incorporada em diferentes âmbitos da vida contemporânea. Um exemplo da relação entre dança e tecnologia é a expansão das possibilidades de registro e difusão da dança por meio do desenvolvimento de arquivos digitais. Nesse contexto, por intermédio de tais arquivos é possível problematizar o estatuto ontológico da dança e sua concepção como uma arte efêmera, visto que a efemeridade das obras, manifestações coreográficas e metodologias de ensino em dança tem sido investigada. Assim, a criação de arquivos digitais de dança podem contribuir na produção de sua memória e, consequentemente, de sua preservação. Com base no exposto, o objetivo desse projeto é a elaboração de um arquivo digital em dança sobre a Teoria Fundamentos da Dança (TFD), visando a difusão desse conhecimento que se apresenta como uma obra consistente, rigorosa e importante para o desenvolvimento da dança enquanto área de conhecimento, além de ser um suporte do trabalho profissional e acadêmico na Dança na UFRJ. A TFD foi formulada por Maria Helena Pabst Sá Earp (1919-2014) ao sua idealizadora perceber uma carência organizacional de um estudo sobre os princípios e possibilidades da manifestação corporal na Dança enquanto linguagem artística e educacional. As pesquisas desenvolvidas pela professora emérita tiveram suma importância e, somadas à sua visão revolucionária a respeito do movimento dentro da Escola de Educação Física e Desporto, resultaram na criação do curso de Bacharelado em Dança da UFRJ em 1994. Tendo se debruçado sobre pesquisas científicas, artísticas e didáticas e propondo uma relação intrínseca entre teoria e prática, seus estudos fundamentam os quatro cursos de graduação do Departamento de Arte Corporal da UFRJ (licenciatura, bacharel, bacharel em teoria e musicoterapia), além do mestrado acadêmico. Dessa maneira, a partir da articulação entre interfaces tecnológicas e dança, justificando-se por sua relevância política na construção do campo, este projeto se torna viável. Para sua construção, serão consultadas fontes bibliográficas adequadas e serão utilizadas tecnologias de captura de movimento a fim de elaborar os arquivos digitais. Ao fim do projeto, espera-se que o material gerado seja divulgado em plataformas digitais para que possam ser acessados pela comunidade da dança.

BIBLIOGRAFIA: MOTTA, M., 2006, Teoria Fundamentos da Dança: uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. NAVARRO, A., 2019, "Estabilidade nas posições de membros inferiores da Teoria Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp". In: Anais do 6º Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança. Salvador. Campinas, Galoá.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 2980****TITULO: AÇÕES EXTENSIONISTAS VIRTUAIS EM MOTRICIDADE OROFACIAL INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : ISABELE DE ANDRADE PEREIRA DA SILVA,JHÉSSICA NAIARA MORAES,LETÍCIA ANTUNES DIAS SOUSA,LARA PAZOS,MARIANA REIGADA,TALITA PETTINE

ORIENTADOR(ES): ANA RUAS,LÍVIA SANTIAGO,MARCIA LUCENA**RESUMO:**

Introdução: Motricidade Orofacial é uma das áreas da Fonoaudiologia voltada para o estudo, prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações estruturais e funcionais das regiões da boca, face e pescoço. O desenvolvimento das funções estabelecidas nessas estruturas se dá nos primeiros anos de vida. Algumas das alterações mais frequentes relacionadas ao desenvolvimento dessas funções são as da musculatura facial, respiração, succção, mastigação, deglutição e fala. O Motricista Orofacial pode e deve atuar em parceria com outros profissionais, especialistas de diversas áreas, e com orientação às famílias, de forma mais precoce possível. As ações extensionistas atuam no sentido de ampliar a formação dos alunos, instituir atividades centradas nas necessidades comunitárias e de oportunizar experiências diversas, que vão além daquelas da clínica individual. A possibilidade de integração entre estudantes de diferentes etapas da formação em fonoaudiologia, realizando atividades coletivas, que estimulem a cooperação e o respeito mútuo, torna-se uma grande oportunidade de exercício das relações dialógicas na construção do conhecimento. Em um cenário pandêmico, essas ações precisaram se ajustar ao mundo virtual e acontecer em plataformas das redes sociais. **Objetivo:** Conscientizar e orientar a comunidade sobre os temas que envolvem a Motricidade Orofacial na primeira infância. **Métodos:** Em julho de 2020 foi criado um grupo de 6 alunos e 3 professores para a ação, que foi realizada em dois canais na internet: Youttube e Instagram. Metade dos alunos ficou responsável pela elaboração de legendas (baseadas na literatura atual) e metade responsável pela arte. O grupo responsável pela arte criou uma logo para a ação e uma personagem infantil. A personagem apresentou, a cada semana, postagens com orientações e esclarecimentos sobre as funções do sistema estomatognático e seu desenvolvimento. **Relato de Experiência:** A cada semana, um aspecto importante foi abordado apresentando o conteúdo para a população. De forma lúdica, didática e simples, levamos para os nossos canais temas como: respiração, mastigação, deglutição, fala, mímica facial, crescimento da face e sua relação com o corpo, desenvolvimento típico e possíveis complicações nesse processo. A ação trouxe também, repostagens de campanhas nacionais e internacionais das sociedades científicas ligadas à especialidade e uma interação bastante dinâmica, com nossos seguidores, através de enquetes nos stories. Como resultado do alcance dessas postagens quantificamos, em 16 campanhas, uma média de 700 contas alcançadas e de 750 impressões, com destaque absoluto à campanha com da "Respiração Oral". **Conclusão:** Uma nova possibilidade de ações extensionistas se mostrou eficaz através do meio digital/remoto. Alunos e professores puderam retroalimentar seus conhecimentos acerca da Motricidade Orofacial e disponibilizar à população conteúdos, que antes ficavam restritos aos muros da academia e da assistência.

BIBLIOGRAFIA: Marhcesan IQ et al.. Tratado de Motricidade Orofacial. I edição. ABRAMO. São José dos Campos,São Paulo: Pulso; 2019. Marhcesan IQ, Justino H, Tomé MC. Tratado de especialidades em fonoaudiologia. I edição. São Paulo: Guanabara Koogan; 2014. Mello, MDSN. Contribuições e desafios para a formação universitária na área da saúde a partir de uma vivência extensionista interdisciplinar. UFSC. Florianópolis, SC; 2012.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2983****TÍTULO: RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE GERADOS POR LABORATÓRIOS DE ENSINO E PESQUISA: UMA ANÁLISE SOB O OLHAR DA BIOSSEGURANÇA****AUTOR(ES) : LUZHELENE SILVA BERNARDO****ORIENTADOR(ES): BIANCA ORTIZ DA SILVA,JOSE CARLOS COSTA DA SILVA PINTO****RESUMO:**

O gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde (GRSS) está regulamentado pela normativa federal RDC-ANVISA nº 222/2018 que os classifica em 5 categorias: Grupo A - resíduo biológico que possui agentes com potencial de infectividade e patogenicidade; Grupo B - resíduo químico que apresenta periculosidade (inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade); Grupo C - rejeito radioativo; Grupo D - resíduo extraordinário; Grupo E - resíduo perfurocortante. Os laboratórios de ensino e pesquisa são definidos como geradores de RSS, em virtude dos subprodutos oriundos de suas atividades, que não podem ser reaproveitados ou reciclados. Desse modo, são coletados por empresas especializadas e destinados ao processo de tratamento específico que modifique as características físicas, químicas ou biológicas dos RSS, reduzindo ou eliminando o risco de dano ao meio ambiente ou à saúde pública. Desta forma, a biossegurança trabalha ações voltadas à prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, visando à saúde do homem, dos animais, à preservação do meio ambiente e à qualidade dos resultados. Portanto, a gestão e o gerenciamento de RSS devem integrar as atividades de um programa de biossegurança, inclusive as medidas técnicas administrativas e normativas para prevenção de acidentes, e as orientações sobre biossegurança biológica, química e radiológica. Objetivou-se analisar a geração dos RSS oriundos de 403 laboratórios de ensino e pesquisa sob a perspectiva da biossegurança para elaboração de um plano de gerenciamento de resíduos de saúde (PGRSS). Estudo exploratório, descritivo, qualitativo, fundamentado na pesquisa bibliográfica, análise documental, visita de campo e aplicação de questionário online aos representantes de cada laboratório de uma Universidade Federal. Os resultados do levantamento, identificaram que os laboratórios geram resíduos químicos, biológicos de alta infectividade, radioativo e perfurocortante. Os laboratórios declararam que possuem alto (20%) e médio (56,8%) conhecimento das legislações sobre RSS. Entretanto, quando confrontadas à realidade observada nas visitas de campo realizadas nos abrigos temporário e externo de RSS, identificou-se através de registros de imagens, irregularidades quanto ao manejo desses resíduos descartados. Embora a instituição possua empresas contratadas para a coleta dos resíduos biológico e químico, as etapas referentes à segregação, acondicionamento, identificação, coleta e transporte interno do RSS são de responsabilidade dos laboratórios. Essas informações evidenciam a necessidade de atividades educativas a fim de esclarecer sobre as etapas do gerenciamento de RSS que os laboratórios de ensino e pesquisa devem desenvolver.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde e dá outras providências. GOVERNMENT OF CANADA. (2015). Canadian Biosafety Standard (2nd ed.). Ottawa, ON, Canada: Government of Canada. TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. 2ª ed. - Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2990****TÍTULO: NARRATIVAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: ANÁLISE DAS REFLEXÕES SOBRE PRÁTICA DOCENTE E INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO****AUTOR(ES) : MATHEUS DA ROCHA RANGEL,PAULA PEREIRA ALFRADIQUE,ISIS FERREIRA LOPES,HENRIQUE TAVARES GODINHO****ORIENTADOR(ES): TAÍS RABETTI GIANNELLA****RESUMO:**

Este trabalho se situa em um projeto que discute o potencial da produção de narrativas digitais (ND) como estratégia para desestabilizar as dicotomias teoria-prática e conhecimentos pedagógicos e de conteúdo na formação docente inicial (WARDENSK et al., 2020). Objetiva analisar as reflexões sobre prática docente e integração de tecnologias digitais (TD) mobilizadas por licenciandos em um Itinerário formativo que articulou um projeto de extensão envolvendo docentes parceiros da educação básica (EB) e uma disciplina eletiva de um curso de ciências biológicas. O Itinerário é parte de um segundo ciclo de uma Pesquisa Baseada em Design (PBD) e foi realizado no ensino remoto emergencial com 5 estudantes. Este resumo se concentra na análise das reflexões mobilizadas pela produção das ND durante o Momento I do Itinerário, que contemplou três atividades: 1) Narrativas túnel do tempo, em que os licenciandos narraram suas trajetórias de formação; 2) Refletindo com/sobre narrativas, em que contaram sobre a experiência de assistirem a ND produzidas pelos docentes parceiros sobre a formação deles, e 3) Narrativas de estranhamento da docência, quando narraram suas conversas com os parceiros sobre suas práticas de ensino. As 15 ND produzidas (5 em cada atividade) foram analisadas com base nos níveis de reflexão propostos por Moon (2001) (escrita descritiva, reflexão descritiva, dialógica e crítica) e nos tipos de conhecimentos caracterizados pela abordagem TPACK (conhecimento tecnológico, pedagógico e de conteúdo) de Mishra e Koehler (2006).

Identificamos que a maioria (n=10) das ND chegou a níveis profundos de reflexão segundo as classificações de Moon (2001) (crítica, pelo reconhecimento de que o evento ocorreu em um contexto específico, e dialógica, pela evidência de auto-questionamento), o que mostra a relevância de partir de saberes e experiências dos próprios estudantes, assim como promover interação dos mesmos com professores da EB.

Em relação aos tipos de conhecimentos, as ND da atividade 1 foram as que mais mobilizaram conhecimentos tecnológicos sobre o potencial pedagógico das TD, muitas vezes indicando o seu pouco uso durante a formação dos licenciandos. Na atividade 2, a maioria das ND (n=4) mobilizou principalmente conhecimentos pedagógicos quando, a partir das memórias dos docentes da EB, os licenciandos refletiram sobre a necessidade de superar estratégias transmissivas de ensino. Por fim, as ND da atividade 3 foram as que mais mobilizaram conhecimentos sobre o conteúdo de biologia, tendo, a maioria delas, feito isso de maneira integrada a conhecimentos pedagógicos e tecnológicos. Possivelmente, o contato direto com os docentes da EB favoreceu a articulação entre conhecimentos, por meio de uma compreensão situada sobre a docência. Acredita-se que o Itinerário vem se configurando como uma oportuna estratégia para a integração de diferentes conhecimentos fundamentais para a prática docente, a partir de um percurso autoral e reflexivo dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: MISHRA, P.; KOEHLER, M. J. Technological pedagogical content knowledge: A framework for teacher knowledge. *Teachers college record*, v. 108, n. 6, p. 1017-1054, 2006 MOON, J. A handbook of reflective and experiential learning: theory and practice. London: Routledge farmer, 2001 WARDENSKI, R. F.; MACEDO, M. V.; GOMÉS, M. M.; SANTOS, R. F.; GIANNELLA, T. R. Formação Inicial de Professores de Ciências Biológicas Mediada por Narrativas Digitais: Uma Pesquisa Baseada em Design. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, p. 887-917, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/20213/19708>>. Acesso em: 06/10/21

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 2993****TITULO: AÇÕES EXTENSIONISTAS VIRTUAIS EM FONOAUDIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA****AUTOR(ES) : AYELLEN DO NASCIMENTO ANDRADE BATISTA COSTA, LETÍCIA ANTUNES DIAS SOUSA****ORIENTADOR(ES): CLÁUDIA GRAÇA****RESUMO:**

A Saúde Coletiva é um campo de estudo e de ação multidisciplinar. O profissional da fonoaudiologia atua na sistematização de estudos e reflexões em discussões de propostas ao sistema de saúde no Brasil e busca promover a saúde em desempenho transdisciplinar. As atividades extensionistas têm como objetivo a troca de saberes científicos e populares entre a universidade e a população, a fim de provocar as transformações no contexto social de modo a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, a justiça social, a inclusão e desenvolvimento social.

O objetivo do nosso projeto foi a organização e a realização de ações de prevenção em agravos de saúde e de promoção de saúde através da construção coletiva de oficinas de atividades práticas que pudessem ser adaptadas e utilizadas de forma remota à comunidade por nós já assistida e a totalidade dos cidadãos com acesso à rede social.

Em abril de 2021 foi criado um grupo de 22 alunos e 4 professores para essa ação, que foi realizada em plataformas das redes sociais, em virtude da pandemia do Covid-19, para o alcance do maior número de pessoas. Dentro da ação, foram desenvolvidas três oficinas: Brincando com o corpo; Educação e saúde e Encontros e acontecimentos em saúde. A oficina "Brincando com o corpo" teve como objetivo principal a construção de atividades lúdicas (jogos, brincadeiras etc.) que pudessem ser aplicadas em diferentes locais e em diversos ciclos da vida: da infância até a terceira idade. As atividades foram construídas para serem feitas de forma individualizada ou em grupo visando a estimulação e o desenvolvimento das funções perceptivas, psicomotoras, cognitivas e linguísticas. A segunda oficina, "Educação e saúde", teve como propósito a construção de postagens nas redes sociais com temas ligados à prevenção de agravos em saúde e promoção da saúde. E por fim, a terceira oficina denominou-se: "Encontros e acontecimentos em saúde", que aconteceu em encontro mensal onde um profissional convidado apresentava um tema ligado às questões da contemporaneidade. Relato de Experiência: A cada semana, em postagens e lives, um aspecto importante era discutido para ser abordado e transformado em conteúdo para os cidadãos. Além das postagens semanais, a ação divulgou aos seguidores, reportagens de campanhas nacionais e internacionais das sociedades científicas ligadas à saúde coletiva e à fonoaudiologia.

A modalidade remota de ações extensionistas se mostrou eficaz para retroalimentar a universidade e a população acerca de conhecimentos da saúde coletiva e fonoaudiologia e disponibilizar à sociedade conteúdos, que antes ficavam restritos aos muros da academia e da assistência.

BIBLIOGRAFIA: Ações de Extensão, PROEX/UFRN, © Copyright 2015 / 2021. Disponível em: <https://proex.ufrn.br/acoes-extensao/apr_acao> Acesso em: 13 de out de 2021. Saúde Coletiva, CREFONO6, 2021. Disponível em: <<http://www.crefono6.org.br/visualizacao-de-areas/ler/49/saude-coletiva>>. Acesso em: 13 de out de 2021. MARTINS, Mariana et al. A atuação fonoaudiológica na interdisciplinaridade da Saúde Coletiva. XXIII Congresso Brasileiro e IX Congresso Internacional de Fonoaudiologia. 2015. Disponível em: <<http://www.sbfa.org.br/portal/anais2015/premios/PP-081.pdf>>. Acesso em: 13 de out de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 2994****TITULO: AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTINOCICEPTIVA E ANTI-INFLAMATÓRIA DE NOVAS N-ACILDRAZONAS-1,2,3-TRIAZÓLICAS****AUTOR(ES) : NAYARA VIANA OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): PATRICIA DIAS FERNANDES, THAIS BIONDINO SARDELLA GIORNO, PÂMELA GOMES DE ALMEIDA****RESUMO:**

Derivados 1,2,3-triazólicos têm atividades farmacológicas promissoras, como ação antimicrobiana (HOLLA et al., 2005), antiplaquetária (CUNHA et al., 2003), antiviral (ALVAREZ et al., 1994), entre outras. Entretanto, de acordo com a literatura, poucas destas moléculas têm ações anti-inflamatória e antinociceptiva. Sobre esse contexto, o objetivo deste estudo é investigar o perfil anti-inflamatório e antinociceptivo de novas *N*-acildrazonas-1,2,3-triazólicas, denominadas RF47 e RF48 utilizando-se modelos de dor inflamatória e nociceção térmica.

Foram utilizadas fêmeas Swiss Webster (22-30 g, n=5-10) doadas pelo Instituto Vital Brazil (os protocolos foram CEUA/UFRJ 31/19 e 34/19). A dor de origem inflamatória foi avaliada no modelo de lambedura da pata induzida por formalina, onde 20 µL de formalina (2,5%) foram injetados na pata traseira esquerda dos camundongos e o tempo de lambedura (em segundos, seg) da pata injetada foi contado durante as fases neurogênica e inflamatória da dor. Os animais receberam as substâncias por via oral na dose de 1 ou 10 mg/kg 60 minutos antes da injeção. Os resultados são expressos como média ± DP. A análise estatística foi realizada por ANOVA e pós-teste de Tukey ($p < 0,05$: *quando comparado grupo tratado com veículo). A nociceção térmica foi avaliada no modelo da placa quente, onde os animais permanecem sobre uma placa aquecida ($55 \pm 0,5^\circ\text{C}$) e quantifica-se o tempo (em segundos) necessário para que o animal levante as patas traseiras. As medições foram realizadas a cada 30 minutos no intervalo entre 30 e 180 min após o tratamento oral com as substâncias. Os valores foram expressos como área sob a curva (AUC) das respostas.

Os resultados demonstraram que RF47 reduziu significativamente o tempo de lambedura em ambas as fases enquanto RF48 reduziu o tempo de lambedura apenas na 1ª fase. 1ª fase: Controle = $46 \pm 14,2$ seg; Veículo = $39 \pm 4,2$ seg; RF47: (1 mg/kg) = $32,6 \pm 7,5^*$ seg; (10 mg/kg) = $24,8 \pm 4,6^*$ seg; RF48: (1 mg/kg) = $36,5 \pm 3,9^*$ seg; (10 mg/kg) = $30,2 \pm 3,3^*$ seg. 2ª fase: Controle = $190,5 \pm 46,3$ seg; Veículo = $193 \pm 33,7$ seg; RF47: (1 mg/kg) = $79,6 \pm 13,9^*$ seg; (10 mg/kg) = $69 \pm 10,6^*$ seg; RF48: (1 mg/kg) = $167,6 \pm 24$ seg; (10 mg/kg) = $156,4 \pm 27,7$ seg. No modelo da placa quente, houve aumento do tempo de resistência ao estímulo térmico. Veículo = $2739,6 \pm 1718$; RF47: (1 mg/kg) = $9591,8 \pm 1690,6^*$; (10 mg/kg) = $14585 \pm 2794^*$; RF48 B: (1 mg/kg) = $1738,1 \pm 454,1$; (10 mg/kg) = $4345,8 \pm 2972^*$. Os dados obtidos sugerem que ambas as substâncias apresentam potencial antinociceptivo periférico e central. Além disso, RF47 também apresentou ação anti-inflamatória. Entretanto, para confirmação dos dados e identificação do mecanismo de ação, mais ensaios são necessários.

Apoio técnico: Alan Minho

Apoio financeiro: CAPES, CNPq, FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: ALVAREZ, R. et al. J. Med. Chem., 37, p. 4185-4194, 1994. CUNHA, A. C. et al. Bioorg. Med. Chem. 11, p. 2051-2059, 2003. HOLLA, B. S. et al. J. Med. Chem., 40, p. 1173-1178, 2005.

Promovendo a saúde de crianças Surdas em tempos de pandemia

Neste trabalho iremos expor as atividades de extensão do projeto 'Desenvolvimento de Crianças Surdas: Promovendo a Saúde e o Acesso Precoce a Práticas Educativas em L1' adaptadas ao cenário da pandemia de COVID-19. Iremos descrever as atividades adaptadas ou criadas para lidar com o isolamento social vivenciado em 2020/2021, em prol de continuar a promover um desenvolvimento infantil adequado para crianças surdas, principalmente aquelas atendidas no Ambulatório de Surdez do Curso de Fonoaudiologia da UFRJ.

O trabalho tem como objetivo adaptar o acolhimento e a orientação familiar, bem como o atendimento em LIBRAS às crianças/adolescentes do ambulatório, passando a oferecer atendimentos remotos. Ampliar a divulgação de material educativo de interesse para a Comunidade Surda, nos perfis das redes sociais do projeto de extensão. Promover aulas de LIBRAS para os familiares de Surdos e para a Comunidade.

A orientação familiar sofreu mudanças de perfil, inicialmente, os encontros com os responsáveis foram semanais e contaram com a participação espontânea das crianças, comunicando-se em Libras. Assim que organizamos atendimentos pedagógicos remotos, as crianças e adolescentes passaram a interagir com a Pedagoga Surda do projeto com conversas online, deixando progressivamente os encontros familiares, os quais envolveram o compartilhar de experiências e orientações.

Além de manter divulgação de eventos, conteúdos informativos e explicativos de interesse da Comunidade Surda, passamos a produzir materiais próprios no Instagram. As publicações são elaboradas de modo simplificado e informativo através da plataforma Canva, fazem referência a artigos científicos e atualidades. Conteúdos desses pesquisados pelas alunas extensionistas com a supervisão da professora responsável pelo projeto.

Foi firmada uma parceria com o Museu de Arte do Rio, que promoveu um curso de Introdução à LIBRAS, ministrado por uma professora Surda para a comunidade, com participação de responsáveis de crianças atendidas no Ambulatório.

Com a retomada dos atendimentos ambulatoriais presenciais, a adesão dos pais às reuniões de orientação diminuiu progressivamente, passando a ser marcados apenas sob demanda. Os atendimentos pedagógicos remotos beneficiaram, principalmente, os adolescentes com maior autonomia linguística.

Durante o cenário pandêmico o perfil na rede social teve um crescimento de 50%, iniciando com 262 seguidores e atualmente com 500 seguidores. Assim, consideramos que as atividades da extensão foram adaptadas à realidade remota de forma exitosa e percebemos que algumas atividades remotas podem e devem ser incorporadas à rotina extensionista.

TÍTULO: TRATAMENTO COM NANOPARTÍCULAS DE OURO MELHORA A FUNÇÃO RENAL NO MODELO DE LESÃO RENAL AGUDA SUBCLÍNICA.

AUTOR(ES) : GUILHERME FERREIRA DE CASTRO, ANNA BEATRIZ CHASCO LEAL, RODRIGO PACHECO DA SILVA DE AGUIAR, DIOGO DE BARROS PERUCHETTI, NATÁLIA BARRETO DA SILVA PINHEIRO, YAGO AMIGO PINHO JANNINI DE SÁ, PINHEIRO, A.A.S., MARCO AURÉLIO MARTINS, PATRÍCIA MACHADO RODRIGUES E SILVA MARTINS

ORIENTADOR(ES): CELSO CARUSO NEVES

RESUMO:

Introdução: A doença renal aguda (AKI, do inglês “acute kidney injury”) apresenta uma alta prevalência associada a alta mortalidade e morbidade caracterizando, portanto, um problema de saúde pública (Susantitaphong et. al., 2013). AKI é precedida por uma fase silenciosa que envolve lesão túbulo intersticial sem modificação do ritmo de filtração glomerular, denominada de lesão renal aguda subclínica (subAKI). A subAKI é causado por uma resposta pró-inflamatória associada a modificação na maquinaria endocítica de albumina no túbulo proximal (TP) (Peruchetti et. al., 2021). Neste contexto, nanopartículas de ouro (AuNP) tem sido usadas no tratamento experimental de doenças neurodegenerativas como Alzheimer e síndrome metabólica. Sua ação tem sido associada a efeito antiinflamatório (Chen et. al., 2012). **Objetivo:** No presente trabalho foi verificado o efeito de AuNP na lesão túbulo intersticial em modelo murino de subAKI. **Métodos:** Camundongos C57BL/6 machos com 8-10 semanas de idade foram divididos em 4 grupos experimentais: (1) controle; (2) AuNP, injeção intraperitoneal (i.p) diária por 7 dias na dose de 10 µg/Kg; (3) subAKI, injeção i.p. diária por 7 dias de albumina bovina (BSA) na dose de 10g/Kg; (4) subAKI+AuNP. Este projeto foi aprovado no comitê de ética de uso de animais da UFRJ (CEUA, #045/17). Após a eutanásia dos animais, usando coquetel de quetamina e xilazina, os parâmetros funcionais e morfométricos dos animais foram analisados. As diferenças estatísticas foram avaliadas usando one-way Anova seguida do pós teste Tukey considerando o valor de $p < 0,05$ como significante. **Resultados:** O grupo subAKI apresentou aumento da proteinúria ($3,68 \pm 1,99$ mg/24h) e da atividade da γ -glutamil transferase urinária ($80,1 \pm 39,5$ U/L), um marcador de lesão tubular, quando comparado ao grupo controle ($0,62 \pm 0,32$ mg/24h e $8,40 \pm 4,86$ U/L, respectivamente). Esses parâmetros foram reduzidos pelo tratamento com AuNP ($1,43 \pm 0,79$ mg/24h e $47,80 \pm 26,17$ U/L, respectivamente). Vale ressaltar que AuNP não apresenta efeito nefrotóxico nesse modelo. A análise histológica por coloração com ácido periódico de Schiff (PAS) demonstrou um aumento significativo no espaço intersticial do grupo subAKI que foi parcialmente revertido no grupo subAKI+AuNP. A coloração com Picro Sirius Red mostrou um aumento significativo da fibrose intersticial através da maior deposição de fibras de colágeno no grupo subAKI que foi totalmente revertido no grupo subAKI+AuNP. Usando imunofluorescência foi observado uma diminuição na endocitose de albumina (33,3 %), medida com BSA-FITC, bem como na expressão de megalina (19,91%), receptor envolvido na endocitose de albumina, no TP no grupo subAKI. Estes efeitos foram atenuados no grupo subAKI+AuNP. **Conclusão:** Nossos resultados indicam que o tratamento simultâneo com AuNP é eficaz para melhorar a lesão túbulo intersticial observada na subAKI abrindo novas perspectivas para seu tratamento. **Apoio Financeiro:** CNPq, FAPERJ e CAPES.

BIBLIOGRAFIA: CHEN, Y. P. et al. Effects of nanogold on the alleviation of carbon tetrachloride-induced hepatic injury in rats. Chinese J Physiol, 2012. PERUCHETTI, Diogo B. et al. Megalin-mediated albumin endocytosis in renal proximal tubules is involved in the antiproteinuric effect of angiotensin II type 1 receptor blocker in a subclinical acute kidney injury animal model. Biochimica et Biophysica Acta (BBA)-General Subjects, 2021. SUSANTITAPHONG, Paweena et al. World incidence of AKI: a meta-analysis. Clinical Journal of the American Society of Nephrology, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão

TÍTULO: IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO “EMBARCANDO NA MATERNIDADE: EMPODERANDO FAMÍLIAS PARA O CUIDADO DE SUAS CRIANÇAS - O AMBIENTE E A SAÚDE” NA CAPTAÇÃO DE GESTANTES PARA O PROJETO DE PESQUISA “PROJETO INFÂNCIA E POLUENTES AMBIENTAIS - PIPA UFRJ”

AUTOR(ES) : DEBORAH MORAES DA SILVA, LAÍS ARAÚJO DA SILVA, EVELYN DA SILVA MOREIRA GUIMARÃES, HELEN CAMPOS FERREIRA, PATRÍCIA PINHEIRO DA SILVA, NATHALIA FERNANDA FERNANDES DA ROCHA

ORIENTADOR(ES): THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES, CARMEN FROES ASMUS

RESUMO:

O projeto de extensão “Embarcando na Maternidade: Empoderando famílias para o cuidado de suas crianças - o ambiente e a saúde” visa promover a educação em saúde para gestantes e acompanhantes atendidos na Maternidade Escola da UFRJ, por meio de atividades inovadoras, incluindo momentos presenciais e o uso de ferramentas digitais interativas. Além disso, atua conectado ao Projeto Infância e Poluentes Ambientais - PIPA UFRJ, projeto de pesquisa o qual tem como objetivo a investigação dos efeitos de poluentes ambientais -metais (Pb, Cd, As e Hg), piretróides, organoclorados e plastificantes- sobre a saúde materno-infantil, desde a gestação até os 4 anos de idade, por meio da análise do sangue materno e do cordão umbilical, da urina materna e do bebê, e do leite materno. Não há ainda pesquisas suficientes acerca da influência dos poluentes sobre o desenvolvimento e saúde das gestantes e das crianças, portanto, essa pesquisa poderá contribuir para o entendimento dos seus efeitos nocivos, possibilitando a elaboração de ações que visem minimizar a exposição a poluentes e que previnam o desenvolvimento de patologias. Por meio da extensão, ocorre a captação de gestantes aptas a participar do PIPA e a produção de atividades visando a sensibilização, fidelização e vinculação das gestantes.

Sendo assim, este trabalho objetiva descrever o perfil de gestantes sensibilizadas pela equipe e as ações do projeto de extensão na captação de gestantes para o projeto PIPA UFRJ, de Outubro a Dezembro de 2021. Para isso, será realizado um estudo exploratório, com análise de dados coletados durante esse período, descrevendo: I) o perfil das gestantes abordadas pela equipe de extensão (sensibilizadas, elegíveis, não-elegíveis, participantes e desistentes); II) as ações realizadas durante as etapas de sensibilização, fidelização e vinculação. Os resultados serão dispostos por meio de estatística descritiva.

Com isso, espera-se observar o impacto da equipe de extensão na captação de gestantes e a vinculação das mesmas na pesquisa, avaliando se há um padrão na amostra. Espera-se avaliar os resultados das ações realizadas e as lições aprendidas. Assim, acredita-se que será possível verificar o perfil de gestantes sensibilizadas e o resultado das ações realizadas pela equipe de extensão para o seguimento da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: <https://pipaufrj.me.ufrj.br/>

@fono.bilingue.ufrj

O trabalho tem como objetivo expor as atividades da página @fono.bilingue.ufrj, criada e gerida pelo projeto de extensão 'Desenvolvimento de Crianças Surdas: Promovendo a Saúde e o Acesso Precoce a Práticas Educativas em L1', bem como suas postagens autorais, que passaram a ser realizadas frente ao cenário da pandemia de COVID-19. Iremos descrever as postagens criadas/compartilhadas durante o isolamento social vivenciado em 2020/2021, em prol de ampliar a divulgação de material de interesse para a Comunidade Surda, nos perfis das redes sociais do projeto.

As publicações próprias são embasadas em referências científicas ou apresentam atualidades relevantes para a Comunidade Surda, com elaboração de forma simplificada e informativa através da plataforma Canva. Abordam-se assuntos sobre Cultura Surda e Identidades Surdas, importância da educação bilíngue, estudos Surdos, entre outros.

Após a adesão das alunas extensionistas, o perfil cresceu, obtendo 50% mais seguidores. As alunas extensionistas são responsáveis por elaborar os assuntos que serão abordados nas publicações e realizar a busca dos conteúdos na literatura.

O perfil possui atualmente 55 publicações. Após a adesão das alunas extensionistas e organização visual e temática do perfil, foram apuradas 24 novas publicações, envolvendo as seguintes temáticas: Cultura Surda e Identidades Surdas, significado do símbolo Acessível em Libras, divulgação do dia nacional da Libras; Identidades Surdas, divulgação para o apoio da educação bilíngue para surdos, mobilização Surda sobre a PL4.909/2020 e divulgação da Arte Surda da artista Kílma Coutinho.

Além disso, foram elaboradas publicações informativas sobre os Estudos Surdos - Deafhood, Identidade Surda; indicação de influenciadores digitais e LGBTQIA+ Surdos, divulgação do curso de introdução à Libras - Parceria MAR/UFRJ. Ainda, foram criadas publicações informativas sobre o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) e a Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos (FENEIS). Os destaques estão agrupados com temas relevantes à Comunidade Surda, como: Covid-19, capacitismo, lugar de fala, etc.

No mês de visibilidade da Comunidade Surda, foram elaboradas postagens em parceria com o perfil @fonoufrjemaçao, sendo abordados temas relacionados ao Setembro Surdo: proibição das Línguas de Sinais ao longo da história, desfazendo mitos sobre as Línguas de Sinais, curiosidades sobre as Língua de Sinais, entre outros.

As postagens e os compartilhamentos de stories da página são de interesse para a Comunidade Surda e informam a sociedade em geral. Sendo assim, entendemos que a página vem cumprindo seu objetivo, bem como temos atingido um crescimento interessante para ampliar o alcance de informações e sensibilização na sociedade.

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (2017), o uso de álcool e outras drogas está entre os vinte maiores fatores de risco para problemas de saúde no mundo. Estima que o álcool seria responsável por 3,8% das mortes. Já as drogas ilícitas seriam responsáveis por 0,4% dos óbitos. Compreendendo o impacto negativo do uso e abuso destas substâncias na saúde da população e a importância de chamar a atenção dos jovens para este cenário, o projeto de extensão “Alcool, outras drogas e trânsito: educação em saúde” é oferecido pelo Departamento de Saúde Pública da Escola de Enfermagem, desde 2009. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes da ação de extensão universitária, no projeto “Alcool, outras drogas e trânsito: educação em saúde”, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e mostrar a produção do conhecimento de conteúdo educativo publicado nas redes sociais durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Relato de experiência de alunos de extensão universitária que desenvolveram, de forma remota, conteúdos com embasamento científico a partir da temática *álcool e outras drogas no trânsito* e divulgaram nas redes sociais, durante a pandemia da COVID-19. Foram realizadas reuniões em ambiente virtual com a professora e orientadora Angela Abreu, na plataforma Google Meets, com a participação dos alunos extensionistas do projeto, sendo eles dos cursos de Enfermagem, Nutrição e Biologia no período de julho a outubro de 2021, ocorrendo dois encontros virtuais mensais, totalizando 8. No primeiro encontro, o grupo foi dividido em subgrupos, cada qual com seu tema para, a partir daí, analisar e discutir artigos e pesquisas de revisão bibliográfica. Em seguida, produziu-se material para divulgação científica voltado para a população geral nas redes sociais. **Resultados Preliminares:** Foram criadas pelos alunos uma página no Facebook e no Instagram para divulgação da produção do conhecimento, produzindo uma série de materiais de divulgação científica no formato de post para as redes *facebook* e *instagram* sobre a temática consumo de álcool, outras drogas e trânsito, alcançando ampla divulgação nas redes, nas modalidades de: Posts de orientações intitulados: *Mitos e verdades relacionados ao álcool; Álcool e gestação; Relação entre álcool e acidentes; Lei seca; Binge drink; Álcool e Covid, o metabolismo do álcool no organismo humano*, entre outros trabalhos como Banners, flyers e folders que estão em andamento. **Conclusão:** Percebemos que os conteúdos educativos publicados, alcançaram considerável número de pessoas, proporcionando conexões entre o público geral e acadêmico, permitindo ampla divulgação e aprendizado, bem como a importância da comunicação digital como ferramenta de divulgação nas orientações de educação em saúde. E, ainda, a participação no projeto de extensão nos permitiu a troca de experiências vivenciadas com um olhar interdisciplinar, dentro de um tema transversal, agregando valor à nossa formação como futuros profissionais.

BIBLIOGRAFIA: Organização Pan-Americana da Saúde. Álcool. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/node/4825>. Acesso em: 16 de Outubro de 2021. Organização Pan-Americana da Saúde. Cerca de 85 mil mortes cada ano são 100% atribuídas ao consumo de ALCOOL NAS Américas. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/12-4-2021-cerca-85-mil-mortes-cada-ano-sao-100-atribuidas-ao-consumo-alcool-nas-americas>>. Acesso em: 18 de Outubro de 2021. Centro de Informação sobre Saúde e Álcool. Efeitos do Álcool. Disponível em:<<https://cisa.org.br/index.php/sua-saude/informativos/artigo/item/51-efeitos-do-alcool>>. Acesso em: 18 de Outubro de 2021.

A mieloperoxidase (MPO) é uma enzima presente em leucócitos granulados que tem função diretamente ligada a respostas imunológicas inatas e à inflamação. A MPO liberada a partir destes grânulos está associada à produção de moléculas tóxicas altamente reativas, como radicais livres e ácido hipocloroso (HClO), os quais contribuem para a eliminação de patógenos em infecções. No entanto, estas espécies reativas também induzem a lesão tecidual no tecido inflamado, caracterizado pela atividade aumentada da MPO. Tendo em vista seu papel central no dano tecidual inflamatório, a MPO tem sido implicada em diferentes condições clínicas nas quais este dano está associado ao estabelecimento e/ou agravamento do quadro, a exemplo das doenças inflamatórias crônicas, cardiovasculares, neurodegenerativas e autoimunes [1,2,3].

No âmbito de uma linha de pesquisa que visa à obtenção de novos candidatos a fármacos anti-inflamatórios, serão descritos neste trabalho o planejamento, a síntese, a caracterização estrutural e a avaliação biológica de uma nova série de derivados heterocíclicos-hidrazônicos substituídos como inibidores da enzima-alvo MPO. Os novos derivados foram idealizados pela aplicação da estratégia de bioisosterismo, empregando-se modificações moleculares na estrutura de substâncias heterocíclicas descritas previamente na literatura [3] como inibidores de MPO, visando à otimização de sua atividade inibitória e a identificação de um novo padrão estrutural para modulação do referido alvo terapêutico.

Durante a execução deste trabalho, 12 análogos heteroaril-hidrazonas foram sintetizados empregando-se uma etapa-chave de condensação catalisada por ácido clorídrico (HCl) a partir de aldeídos substituídos e do intermediário-chave heteroaril-hidrazônico, em uma reação de formação de imina (base de Schiff), com rendimentos reacionais que variaram de 50% a 94%. O intermediário-chave, por sua vez, foi sintetizado em uma reação de substituição nucleofílica aromática (SNAr) regiosseletiva, entre a hidrazina e a 4,7-dicloroquinolina. Todas as estruturas sintetizadas foram devidamente caracterizadas por métodos físicos de análises, como RMN 1H, HRMS e HPLC.

Por fim, foi realizada a avaliação da atividade inibitória destes derivados frente às atividades clorinante e peroxidase da enzima alvo MPO por ensaios *in vitro* na concentração de triagem (10 micromolar). A avaliação biológica demonstrou a relevância da série de análogos heteroaril-hidrazonas como potenciais inibidores da MPO, destacando-se sete análogos 7-cloro-4-hidrazona-quinolina com atividade inibitória estatisticamente significativa da enzima MPO em pelo menos um dos ciclos de catálise. Os valores de IC50 foram calculados para os compostos mais ativos e variaram de 0,4 a 10 micromolar, o que permitiu a validação da estratégia de planejamento destes derivados como novos candidatos a fármacos anti-inflamatórios.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lazarevic-Pasti, et al., Curr. Drug Metab. 2015, 16:168-175. 2. Forbes, et al., Analytical Biochemistry. 2018, 544:13-21. 3. Soubhye et al., ACS Med. Chem. Lett. 2017, 8: 206-210.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3020****TITULO: POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES COM INFECÇÃO POR COVID-19****AUTOR(ES) : GIOVANNA REZENDE,ADRIANA OUVERNEY BRAZ****ORIENTADOR(ES): GRACIELE OROSKI PAES****RESUMO:**

Em janeiro de 2020 a OMS declarou o surto de um novo vírus, chamado de Coronavírus, que provoca um quadro respiratório agudo grave denominado COVID-19. Em março do mesmo ano, foi declarada uma pandemia pelo novo Coronavírus.(OPAS, 2020) Conforme a doença evolui na população, aparecem a cada dia novos sintomas e achados clínicos que podem dificultar o seu tratamento e identificação (OMS, 2011). Por ser uma doença nova e com muitos aspectos ainda desconhecidos, o manejo medicamentoso no COVID-19 é essencial, pois fala a favor da segurança do paciente. O tratamento padrão para a doença atualmente é composto por oxigenoterapia, hidratação, antibióticos, corticosteroides, analgésicos e suplementos para a redução da mortalidade (CUNHA et al., 2021). Por conta disso, são necessários estudos que avaliem a amplitude desses tratamentos e as potenciais interações medicamentosas entre fármacos usados para o controle da infecção. O objetivo deste estudo foi identificar evidências nas bases de dados a respeito de eventuais e prováveis interações medicamentosas em pacientes com a infecção pelo SARS-COV 2. Esta construção é uma revisão integrativa da literatura, com vistas a promover discussões sobre os métodos e resultados de pesquisa. As bases de dados utilizadas foram: PubMed (Medline), BVS (Lilacs e IBECS), Scopus e Web of Science; e a busca de fontes de informação nas bases de dados aconteceu no dia 28 de setembro de 2021. Como critérios de inclusão foram adotados estudos nos idiomas inglês, português e espanhol, que abordavam a infecção pelo novo Coronavírus e possíveis interações medicamentosas. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados e de anos anteriores a 2020. Os resultados parciais da pesquisa foram: 182 artigos publicados na íntegra nas bases de dados preestabelecidas. Após a leitura de títulos e resumos, foram excluídos 137 artigos que não se adequavam à temática e 16 artigos duplicados. A seleção final contou com 24 artigos. Os principais medicamentos utilizados para o tratamento de COVID-19 foram Lopinavir/Ritonavir e a Hidroxicloroquina. Os estudos associam essas medicações a interações com medicamentos usados para comorbidades já existentes, como doenças cardíacas(anti-hipertensivos, antiarrítmicos), medicamentos psiquiátricos e câncer. Considerações parciais: O reaproveitamento de medicamentos já existentes para uma doença nova deve ser muito bem avaliado devido ao risco de interações e efeitos adversos indesejados para o paciente. Ainda há a necessidade de aprofundar os estudos no que diz respeito à gravidade dessas interações medicamentosas por meio de estudos clínicos. Do mesmo modo, existe a necessidade de maior conhecimento a respeito de interações medicamentosas com medicamentos para Covid-19 na pediatria.

BIBLIOGRAFIA: Organização Mundial da Saúde (OMS). Estrutura conceitual da classificação internacional sobre segurança do doente. Relatório técnico final. Tradução da Divisão de Segurança do Doente, Departamento da qualidade na Saúde. Lisboa: Ministério da Saúde/Direção Geral da Saúde; 2011. OPAS. Organização Panamericana de Saúde. Folha informativa de COVID - 19. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875 CUNHA, N. R. C. et al. Potenciais interações medicamentosas no tratamento da COVID-19: um estudo dos fármacos mais usados no combate à doença. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 4, n. 4; 2021. DOI:10.34119/bjhrv4n4-094.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3027****TITULO: AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE MICRODOMÍNIOS LIPÍDICOS NA INTERAÇÃO ENTRE CÉLULAS DO HOSPEDEIRO E DO PATÓGENO FÚNGICO *HISTOPLASMA CAPSULATUM*.****AUTOR(ES) : RAFAELLE CORREIA DA SILVA JORGE,ALESSANDRO VALDEZ****ORIENTADOR(ES): LEONARDO NIMRICHTER****RESUMO:**

A histoplasmose é uma doença causada pelo fungo dimórfico *Histoplasma capsulatum* (Hc) e apesar de geralmente assintomática e se limitar ao trato respiratório, a doença se manifesta em apresentações mais graves em indivíduos imunossuprimidos, com alta taxa de mortalidade. A infecção por Hc ocorre através da inalação de microconídios, que se depositam nos alvéolos pulmonares e são convertidos em leveduras. Já está bem descrito na literatura que a interação entre as leveduras do Hc com macrófagos (M ϕ) ou com células dendríticas (DC) apresentam mecanismos moleculares distintos e destinos antagônicos. A adesão e internalização das leveduras por M ϕ é mediada pela subunidade CD18 do receptor de complemento tipo 3 (CR3), e o fungo sobrevive e se multiplica. O envolvimento de domínios lipídicos (DL) e seus componentes nesse processo foi investigado pelo nosso grupo. A depleção dos esteróis, enriquecidos nos DL, tem impacto significativo na adesão e internalização fúngica. Além disso, o glicoesfingolípídeo GM1 se mostrou uma molécula acessória no recrutamento de CR3 para os DL e indispensável no processo de interação (Guimarães et al., 2019). A interação com DC, por sua vez, não é favorável para as leveduras, que são destruídas com eficiência pelas DC num processo mediado pelo receptor de fibronectina VLA-5. A participação dos DL é ainda desconhecida nesse processo e será investigada nesse trabalho. As leveduras de Hc serão cultivadas a 37 °C por 48h em meio Ham's F12 sob agitação. A ruptura dos domínios nas DC será realizada através do tratamento prévio das células com metil-β-ciclodextrina em diferentes concentrações. As leveduras serão pré-marcaadas com NHS-Rodamina e incubadas com as DC (tratadas ou não) por 60 min a 37 °C. Posteriormente, leveduras não aderidas serão removidas através de lavagem com PBS e será então realizada a incubação com Uvitex, uma sonda fluorescente específica para quitina, por 15 min. As células serão fixadas com paraformaldeído e analisadas por citometria de fluxo e microscopia de fluorescência. As leveduras com fluorescência azul estarão aderidas e vermelha estarão internalizadas, uma vez que o Uvitex não penetra em células viáveis. Em cada sistema pelo menos 300 DC serão contadas, e a partir dessas análises serão determinadas taxas de adesão e internalização das leveduras de Hc. Nossos resultados preliminares indicam que a desestruturação dos DL tem impacto sobre a taxa de associação entre DC e Hc, reduzindo a mesma em cerca de 40%, todavia há indícios de que esse processo não depende de GM1, ao contrário do que foi observado na interação entre Hc e M ϕ . Nesse contexto, pretendemos investigar maiores detalhes sobre o papel dos DL no processo de adesão, internalização e morte das leveduras por DC.

BIBLIOGRAFIA: Mittal, J., Ponce, M. G., Gendlina, I. & Nosanchuk, J. D. *Histoplasma capsulatum: Mechanisms for Pathogenesis*. 1-35 (2018) doi:10.1007/82_2018_114. Guimarães, A. J. et al. Host membrane glycosphingolipids and lipid microdomains facilitate *Histoplasma capsulatum* internalisation by macrophages. *Cellular microbiology* 21, e12976 (2019). Baltazar, L. M. et al. Concentration-dependent protein loading of extracellular vesicles released by *Histoplasma capsulatum* after antibody treatment and its modulatory action upon macrophages. *Sci Rep* 8, (2018).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3031****TITULO: INFLUÊNCIA DA REGIÃO GEOGRÁFICA NO CONHECIMENTO E ATITUDES DE ODONTOPEDIATRAS BRASILEIROS QUANTO AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO NÃO INSTRUMENTAL****AUTOR(ES) : MAITY GONÇALVES AVELINO, MARIANA COUTINHO SANCAS, MAYSA LANNES DUARTE, ANDRÉA VAZ BRAGA PINTOR, ALINE DE ALMEIDA NEVES****ORIENTADOR(ES): LAURA PRIMO****RESUMO:**

Este estudo observacional transversal, utilizou um questionário online autoaplicável hospedado na plataforma Survey Monkey® a fim de investigar se a região geográfica onde o Odontopediatra brasileiro atua influencia em seu conhecimento e atitudes quanto ao Tratamento Endodôntico Não Instrumental (TENI). O questionário foi veiculado através de redes sociais e e-mail, de fevereiro a abril de 2021, para coletar dados sobre a formação acadêmica e a prática profissional de Odontopediatras brasileiros, seu conhecimento e atitudes relacionados ao TENI. Foram elegíveis especialistas em Odontopediatria atuantes no território nacional, que concordassem em participar através do aceite virtual do termo de consentimento livre e esclarecido. Respostas parciais foram excluídas das análises. A amostra estimada, a partir do total de Odontopediatras brasileiros, indicou 771 respondentes divididos proporcionalmente pelas regiões, de acordo com a distribuição nacional dos Odontopediatras (poder de 80%; IC 95%; erro amostral de 5%). Uma aluna de iniciação científica participou da coleta, análise e interpretação dos dados que foram submetidos a análises descritivas e estatísticas. O software Jamovi® (Versão 1.6.23) foi utilizado, aplicando os testes Qui-quadrado, Exato de Fisher e regressão logística linear. O questionário foi conduzido com amostragem em bola de neve e a amostra final foi composta por 1.093 questionários válidos de todos os Estados brasileiros. Constatou-se que mais da metade cursou Odontopediatria em instituição privada (56,91%) localizada em metrópole (70,72%) e atua apenas em clínicas privadas (58,65%) também em metrópole (52,42%). Desse, 858 Odontopediatras conhecem o TENI (78,5%) e 813 responderam sobre as atitudes quanto ao tratamento. Entre os que conhecem, observou-se que 647 (79,6%) a indicam, 643 (79,1%) se sentem aptos a realizar e 527 (64,8%) realizam a técnica. Notou-se que na região Norte, a maioria dos respondentes atua tanto no setor público quanto no privado, enquanto nas demais regiões a maioria atua apenas no setor privado ($p < 0,001$). Não foi observada associação entre região geográfica e conhecimento ($p = 0,803$; 76,2% a 83,3%), indicação ($p = 0,075$; 73,6% a 83,3%) e sentimento de aptidão para execução da técnica ($p = 0,457$; 77,5% a 88,1%). No entanto, quanto à prática, observou-se diferenças entre a escolha dos dentistas e a região geográfica ($p = 0,006$), sendo a Sudeste a região cujos dentistas menos realizaram o tratamento (59,2%; $p < 0,02$), enquanto nas demais regiões variou entre 67,9% e 77,8%. Portanto, concluiu-se que a região geográfica onde os Odontopediatras atuam não interferiu no seu conhecimento, indicação ou autopercepção sobre aptidão para realizar o Tratamento Endodôntico Não Instrumental. No entanto, influenciou sua opção por realizá-lo, sendo a região Sudeste a que menos praticou o tratamento.

BIBLIOGRAFIA: American Academy of Pediatric Dentistry. Pulp therapy for primary and immature permanent teeth. The Reference Manual of Pediatric Dentistry. Chicago, Ill.: American Academy of Pediatric Dentistry; 2020:384-92. Takushige T, Cruz EV, Moral AA, Hoshino E. Endodontic treatment of primary teeth using a combination of antibacterial drugs. *Int Endod J* 2004;37(2):132-8. Sain S, Reshma J, Anandaraj S, George S, Issac JS, John SA. Lesion Sterilization and Tissue Repair-Current Concepts and Practices. *Int J Clin Pediatr Dent* 2018;11(5):446-50.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3034****TITULO: É FATO OU FAKE: A CIÊNCIA SOB A MIRA DO NEGACIONISMO CIENTÍFICO.****AUTOR(ES) : MILENA SANT'ANNA PEREIRA, THIAGO ANTONIO OLIVEIRA DA COSTA****ORIENTADOR(ES): PATRÍCIA DANZA GRECO, ERIKA NEGREIROS, THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA, EDUARDO FREITAS NOBRE DA SILVA****RESUMO:**

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu universitário de Ciência e Tecnologia comprometido com a preservação da memória do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) e com a democratização do saber científico, seja através da mediação em suas exposições e oficinas, seja pelas postagens realizadas em suas mídias sociais. No contexto pandêmico atual, em que todos os olhos voltaram-se para a Ciência, foi possível observar uma escalada de notícias falsas e de manipulação de conceitos científicos, estimulando um cenário de negacionismo e de obscurantismo intelectual. O EMCCF, ciente de sua função neste cenário, projetou uma coluna autoral intitulada "É Fato ou Fake?", idealizada para entregar aos seguidores do *Instagram* e do *Facebook* do museu uma checagem cuidadosa sobre informações duvidosas divulgadas na Internet. Contudo, ao iniciar o trabalho, a equipe deparou-se com uma dificuldade: chegar até a fonte primária que deu origem à disseminação da mensagem falsa, já que o layout concebido para a coluna previa um *print* da notícia original contendo a informação falsa. Por este motivo, o objetivo deste trabalho é demonstrar a influência dos algoritmos de recomendação na formação de bolhas de opinião e, consequentemente, na maneira como os usuários acessam as informações que estão disponíveis na Internet. Logo de início, para superar este obstáculo, a equipe precisou compreender como funcionam os algoritmos de recomendação que apresentam conteúdo no *Facebook* e no *Instagram*, bem como em mecanismos de busca. De acordo com Herdy Marinho *et al*, esses algoritmos implementam filtros de informação que visam reduzir a sobrecarga de informações presentes na web e entregar aos usuários resultados que supostamente são de seu interesse (HERDY MARINHO *et al*, 2019, p. 7). A partir da coleta de informações como dados pessoais, localização geográfica, conteúdo consumido e anúncios visitados, os algoritmos de recomendação criam um mundo particular para cada usuário, gerando um efeito de "confinamento informacional", isto é, formando as famosas bolhas de opinião. Compreendido isso, o próximo passo foi encontrar uma forma de "driblar" o algoritmo para ter acesso às fontes de disseminação das informações falsas. Para isso, foi necessário utilizar uma quantidade maior de palavras-chave e alternar os mecanismos de buscas em um primeiro momento, o que demonstrou que os resultados mostrados pelo Google e pelo Bing utilizando as mesmas palavras-chave eram completamente diferentes. Além disso, foi necessário navegar por grupos e perfis cada vez mais restritos no *Facebook* e no *Instagram* — em alguns momentos, no *Twitter* e no *WhatsApp* também —, onde essas *Fake News* eram mais facilmente disseminadas. Apesar da grande dificuldade, como resultado, no período entre junho e setembro de 2021, 62,5% de um total de 8 postagens realizadas tiveram os veículos que propagavam essas informações alcançados, cujo *print* foi utilizado na construção final da imagem.

BIBLIOGRAFIA: HERDY MARINHO, Leonardo *et al*. Conceitos, Implementação e Dados Privados de Algoritmos de Recomendação. In book: Minicursos da ERSI-RJ 2019 - VI Escola Regional de Sistemas de Informação do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Capítulo 1, p. 6-37. Disponível em: <https://doi.org/10.5753/sbc.488.5>. Acesso em: 19 dez. 2021.

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SOARES DE MEIRELLES, RACHEL SOUTELINHO FERREIRA ZACARIAS, JONATHAN LUIZ DE OLIVEIRA BATISTA, FELIPE DESTERRO VIEIRA LOPES, MILENA MOTA DA SILVA RODRIGUES, MATHEUS DE SOUZA LEITE ALEXANDRE, LUCIANO GUSTAVO OLIVEIRA DA SILVA, BRUNO CLARKSON, ÁDILA GUELLI SAMARINO, JOSEPH JOÃO MICHEL SILVA GUILLEMETTE, JOAO TORRES DE MELLO NETO, LUCRÉCIA MARTINS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MERIANE DOS SANTOS PAULA, CHRISTINE RUTA**

RESUMO:

A interdisciplinaridade visa a superação da fragmentação na produção do conhecimento, sendo a articulação entre diferentes campos de saberes um caminho para construção de novas metodologias e perspectivas. Neste contexto o projeto de extensão Scientificarte, criado em 2007, utiliza expressões artísticas como recurso metodológico para promover atividades cognitivas para o ensino de Ciências, e ao mesmo tempo difundir a Arte e a Cultura. O objetivo deste trabalho foi analisar a contribuição dos vídeos na rede social Instagram quanto a difusão da Ciência e da Arte na sociedade em geral. Os vídeos foram elaborados com base em diferentes expressões artísticas. Foram seguidas as seguintes etapas para a produção dos vídeos: 1. escolha do tema e planejamento do escopo do vídeo; 2. busca bibliográfica e imagética sobre o assunto abordado; 3. síntese do conteúdo; 4. discussão com a equipe do Scientificarte; 5. elaboração do roteiro técnico; e 6. produção e edição dos vídeos no formato "Reels" (até 1 minuto). O @scientificarte tem 2.193 seguidores (12/10/2021), sendo a maioria mulheres (68.8%), do estado do Rio de Janeiro (31.0%), com 18 à 34 anos (61.9%). Foram analisados os vídeos intitulados: 1. "O artista que transforma flores em artrópodes"; 2. "O artista que transforma insetos em fadas"; 3. "A artista que forma padrões com insetos"; 4. "Beatriz Meirelles e as ervas pioneiras"; 5. "A Beleza dos fungos"; 6. "O nascimento de uma arte com ciência. A adesão total do público foi de 9.901 visualizações, 393 curtidas, 92 comentários, e 49 compartilhamentos. A publicação com o maior número de curtidas foi "A beleza dos fungos" (com 94 curtidas e 2.156 visualizações), seguida de "O nascimento de uma arte com ciência" (com 83 curtidas e 2.183 visualizações). Depoimentos como "...É maravilhoso perceber com a arte e educação transformam pessoas e podem mudar o mundo...", demonstraram a importância da democratização da Arte associada à Ciência nas redes sociais. Até o presente momento concluímos que os materiais produzidos pelo projeto alcançaram os seus objetivos, através do estímulo da percepção da Arte como ferramenta metodológica para o ensino de Ciências. Sendo, portanto, uma evidência de que a interdisciplinaridade é um meio para tornar o conhecimento mais significativo e amplo no ensino. A perda da biodiversidade ocasionada por questões ambientais são cada vez mais evidentes e Arte pode ser um instrumento para estimular a conservação do meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA: LORENZO, E. M. A Utilização das Redes Sociais na Educação. 3^a ed., Rio de Janeiro, Clube de Autores, 2013. BONATTO, A.; BARROS, C. R.; GEMELI, R. A.; LOPES, T. B.; FRISON, M. D. Interdisciplinaridade no ambiente escolar. IX ANPED SUL, 2012 DOMINGUES, Diana. Arte, ciência e tecnologia: passado, presente e desafios. Edição 1. Itaú Cultural & editora unesp, 2009

AUTOR(ES) : **CHRISTIANE, KAMILLA AVELINO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO MOTA**

RESUMO:

Os cetáceos (baleias, golfinhos e toninhas) durante sua transição para a água, passaram por transformações que resultaram em encéfalos grandes e girificados. O presente trabalho se insere em um projeto para efetuar um estudo sistemático de aspectos diversos e complementares de morfologia cortical e cerebelar comparativa: entre indivíduos da mesma espécie ou de espécies diferentes; entre mamíferos terrestres e aquáticos, misticetos e odontocetos, de água doce e salgada, e entre cetáceos e artiodáctilos - seu grupo-irmão. Para tanto, constituiu-se uma rede de coleta de cérebros por todo o Brasil, de 28 espécimes de 8 espécies diferentes. Os cérebros fixados são analisados morfológicamente mediante imageamento por ressonância magnética nuclear (MRI), para obter medidas morfométricas, através de segmentações que resultarão em medidas precisas de substância branca e cinzenta, com a medição dos contrastes T1 e T2 (VanEssen et al., 2012). Além disso, poderemos caracterizar espessura cortical, índice de girificação e outras medidas de conectividade. Já a sua composição celular é estimada usando o método do fracionador isotrópico (Herculano-Houzel 2005). Temos como objetivos procurar por regularidades alométricas e, por meio de análises de neuroanatomia comparada entre as várias categorias de cérebros analisados, distinguir entre as regras ou correlações cuja origem é:

- 1) Física- regras que podem ser deduzidas a partir de primeiros princípios físicos e matemáticos, e que são de aplicabilidade universal ou dependentes de parâmetros físicos mensuráveis, como pressão hidrostática ou temperatura;
- 2) Convergente- regras advindas da seleção natural de características e formas semelhantes perante pressões evolutivas semelhantes; e
- 3) Contingente - Características comuns devido a ancestralidade comum.

Neste contexto, existe pelo menos uma relação matemática conhecida do tipo 1 (Mota 2015). Esta relação indica que processo de girificação cortical é consequência de um mesmo mecanismo conservado de origem física resultando em uma relação matemática universal, empiricamente verificada em uma ampla gama de espécies. Investigaremos se a girificação em cetáceos obedece à mesma relação universal observada em mamíferos terrestres, ou se, como postulamos, ela é afetada pela pressão hidrostática mais elevada a que são tipicamente submetidos os cetáceos em um ambiente marinho.

Os resultados preliminares incluindo duas espécies irmãs de golfinhos: a *Sotalia guianensis* - de água salgada - e a *Sotalia fluviatilis* - de água doce -, indicam que há uma diferença em relação ao padrão de girificação que pode estar associado à diferença de habitat e de comportamentos, como profundidade de mergulho.

O presente trabalho é conduzido no Laboratório de Matemática Experimental e Biologia Teórica (metaBIO), IF/UFRJ, sob orientação do Prof. Bruno Mota e da doutoranda Kamilla Souza. A minha contribuição envolve a parte experimental, incluindo preparação para imageamento e histologia.

BIBLIOGRAFIA: Fordyce, RE. (2017). "Cetacean evolution" in Encyclopedia of Marine Mammals (3rd Edition) (pp. 180-185). Herculano-Houzel, S., & Lent, R. (2005). Journal of Neuroscience, 25(10), 2518-2521. Mota, B., & Herculano-Houzel, S. (2015). Science, 349(6243), 74-77.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3038****TITULO: PROJETO PROGRAMA INTERAÇÕES EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E SAÚDE: PROCESSO DE PRODUÇÃO E TEMÁTICAS**

AUTOR(ES) : ISABELLA CORREIA FERREIRA DOS SANTOS, RENAN FERNANDES GAMA BASILIO, ISIS PEREIRA COUTINHO DEGANI, CAMILA DE FATIMA SANT'ANA, GABRIELLA DA SILVA MENDES, GUSTAVO MARTINS, MICHAEL BALDI MALLER HERMENEGILDO, SUÉLEN CASTILHO

ORIENTADOR(ES): ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA, JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO

RESUMO:

O projeto de extensão "InterAÇÕES: Educação em Ciência e Saúde, Comunicação Popular e Leitura Crítica da mídia" faz parte do programa de extensão: "Por uma nova comunicação em mídia sonora: construindo uma rádio dialógica" e possui como objetivo divulgar e debater temas relacionados à educação, ciências, saúde, tecnologia, a partir das pesquisas e projetos de docentes e discentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O projeto está ancorado nos pressupostos de Freire (2003) ao postular que comunicação é uma relação social e política, centrada no diálogo. Para o autor, a construção de conhecimento se dá na coparticipação dos interlocutores que buscam os sentidos e significados de sua realidade histórica-social. O direito à palavra, de enunciar e dizer o seu mundo, é condição fundamental para uma educação emancipadora. Nesse sentido, o projeto InterAÇÕES utiliza a mídia sonora em formato digital, o podcast, para construir diálogos sobre questões e problemas sociocientíficos que afetam a universidade, a escola e a comunidade (MENDES, 2013) e se relacionam com o Ensino de Ciências e de Saúde. O programa é exibido na Rádio UFRJ (<https://radio.ufrj.br>), duas vezes por mês, com duração entre 20 e 30 minutos. A comunicação dialógica, proposta por Freire, é construída a partir de uma equipe interdisciplinar, formada por extensionistas, pós-graduandos e docentes de diferentes áreas de conhecimento, tais como, História, Ciências Sociais, Química, Gastronomia e Comunicação Social, que elaboram as pautas, produzem as entrevistas, os roteiros, a edição e a divulgação dos episódios no perfil do instagram do projeto. Na temporada de 2021 foram exibidos seis episódios com temas que relacionam a ciência com as artes, as questões de gênero, raça e alimentação, além de um programa dedicado ao centenário do educador Paulo Freire. Em cada episódio, o programa entrevista cerca de 3 a 4 pessoas do projeto, priorizando as vozes de estudantes da educação básica e da graduação que participam dos projetos entrevistados, gerando ecos que poderão ser ressoados em outros espaços para além da webrádio da UFRJ. Em parceria com o jornal A Voz das Comunidades, o projeto realizou a roda de conversa "Universidade e comunidade: desafios para democratização da comunicação", exibida de forma remota no Festival do Conhecimento em 2021. O enfoque adotado para produzir os programas é o das narrativas. Segundo Meretoja (2016), a narrativa é uma prática cultural de construção de sentido. É uma maneira de pensar sobre subjetividade, identidade e agência; uma exploração de mundos passados, presentes e futuros; e uma forma de investigação existencial e ética. Assim, a proposta é contar histórias inspiradoras e potentes, que fortalecem o vínculo entre Universidade Pública, comunidades, movimentos sociais e escolas, na perspectiva da comunicação como um direito no espaço da comunicação pública.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Capítulo III: Extensão ou comunicação? Extensão ou comunicação? RJ: Paz e Terra, 2013. MERETOJA, H. Exploring the possible: philosophical reflection, historical imagination, and narrative agency. *Narrative Works: Issues Investigations and Interventions*, v.6, n.1, p. 82- 107, 2016. MENDES, Mírian Rejane Magalhães; SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos. Argumentação em discussões sociocientíficas. *Investigações em Ensino de Ciências*, v.18, n.3, p.621-643, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3039****TITULO: CARACTERIZAÇÃO DA RESTRIÇÃO CALÓRICA SOBRE O CONSUMO DE WESTERN DIET EM CAMUNDONGOS C57BL/6**

AUTOR(ES) : SOFIA ANDRADE RIBEIRO BASTOS, MAURO SOLA-PENNA, JESSICA RISTOW BRANCO, THAINA MAGALHÃES DEMARIA

ORIENTADOR(ES): LETICIA DINIZ CREPALDI, PATRICIA ZANCAN

RESUMO:

Dados da Organização Mundial da Saúde mostram que a obesidade é a segunda principal causa de morte no mundo e, geralmente, está associada a doenças como Diabetes mellitus tipo 2 e doenças cardiovasculares. Isso se deve às mudanças no hábito alimentar, como o aumento do consumo de dietas ricas em carboidratos, lipídios e alimentos ultraprocessados, a chamada *Western diet (high fat high sucrose - HFHS)*. A fim de amenizar tais consequências, diversas estratégias nutricionais são adotadas, como a restrição calórica moderada, a qual consiste na redução de aproximadamente 30% da ingestão de calorias diárias.

Este trabalho tem o objetivo de avaliar os efeitos da restrição calórica sobre aspectos fisiológicos e bioquímicos em camundongos C57BL/6 e se isso é capaz de reverter ou atenuar os danos ocasionados pela administração semanal da *Western diet*. Para isso, camundongos C57BL/6 com 7 semanas de idade foram divididos em 4 grupos experimentais: Chow, que recebeu a dieta padrão *ad libitum* diariamente; ChowR, com restrição calórica moderada; HFHSw, que recebeu dieta HFHS uma vez por semana e a *ad libitum* nos demais; HFHSwR, com a dieta HFHS uma vez por semana restrição calórica moderada nos demais. A ingestão calórica foi calculada diariamente e o peso corporal foi aferido semanalmente. Na 11^a semana os animais foram submetidos ao teste de tolerância à insulina (ITT) e na 12^a semana um teste de tolerância à glicose intraperitoneal (ipGTT). Os animais foram eutanasiados (Comitê de Ética: CEUA/CCS/UFRJ/FARMACIA08-115/18) no dia seguinte após o último desafio de HFHS, na 13^a semana, em que foi coletado o sangue para obtenção de soro utilizado nas dosagens bioquímicas e os tecidos foram armazenados a -80°C para análises de qPCR e *Western Blotting*, iniciadas pelo tecido hepático.

No ITT e no ipGTT, o grupo HFHSw apresentou uma curva mais alta entre os grupos e um aumento significativo da glicemia, o que pode indicar resistência à insulina. No ipGTT, o grupo HFHSwR mostrou uma redução na área sob a curva em comparação com o HFHSw. Ao avaliar os níveis séricos e hepáticos de triglicerídeos, observou-se aumento nesse parâmetro nos grupos HFHSw e HFHSwR. Constatou-se um aumento do conteúdo proteico da pAMPK-T172 e da pACC-S79 nos grupos ChowR e HFHSwR, indicativo da resposta da restrição calórica. Além disso, notou-se diminuição na expressão gênica de SIRT1 nos grupos HFHSw e HFHSwR, que pode estar modulada por AMPK, e aumento na expressão de PGC1a nos grupos ChowR e HFHSwR, que é um indicativo de biogênese mitocondrial.

Com base nisso, até o momento, os resultados obtidos demonstram que a restrição calórica parece minimizar parcialmente os efeitos do desafio de HFHS. Nesse contexto, tive participação ativa no auxílio das técnicas de *Western Blotting*, PCR, dosagens no soro e extração e dosagem de proteínas, além de ajudar na execução do protocolo animal nos testes de tolerância à insulina e glicose e eutanásia.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica: Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica - Obesidade. Brasília - DF, 2014 OLIVETO, Paloma. Obesidade é segunda principal causa de morte no mundo. Correio Braziliense. 13 de maio de 2018. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2018/05/13/interna_ciencia_saude,680303/obesidade-e-segunda-principal-causa-de-morte-no-mundo.shtml>. Acesso em: 12 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3044****TITULO: ORGANIZAÇÃO E CRIAÇÃO EM PROCESSOS REMOTOS DE EXTENSÃO: PROJETO GASTRONOMIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : NATHÁLIA VIVAQUA DIAS,KATHARINA BACKES COSTA SILVA,ESTHER RAMOS DOS SANTOS SILVA,RENAN NOGUEIRA ALVAREZ

ORIENTADOR(ES): LETICIA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,RAQUEL PONTE

RESUMO:

O Projeto de Extensão "Gastronomia na Promoção da Saúde" tem o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis por meio de habilidades culinárias. Diante das mudanças impostas pela pandemia da COVID-19, as oficinas culinárias presenciais foram suspensas e as redes sociais, Instagram® e Facebook® (@gps.ufrj), se tornaram o canal de divulgação das ações. Para aprimorar as redes sociais do projeto, em maio de 2021, uma nova equipe foi formada com alunos e docentes dos cursos de graduação em Gastronomia, Nutrição e Comunicação Visual Design (CVD). Segundo Mendes e Maricato (2020), deve-se agir de forma eficiente nas ações propostas - é irrelevante estar nas redes se não há planejamento. As atividades no meio virtual exigiram a criação de novos processos, nos quais os alunos participam de todas as etapas com a orientação dos docentes. O objetivo deste trabalho é apresentar as melhorias do fluxo do processo de organização e criação dos conteúdos para redes sociais no período remoto de extensão, analisando os desafios e as ferramentas que auxiliam a eficiência do processo de trabalho. A princípio foram utilizadas ferramentas como o WhatsApp® e o Google Meets® para a comunicação da equipe e o Google Drive® para a organização dos conteúdos produzidos. No entanto, foram observadas falhas nos processos devido à limitação da comunicação nessas plataformas. Os alunos de CVD apresentaram uma nova plataforma de organização de trabalhos chamada Trello®. Essa plataforma oferece uma interface relativamente intuitiva e possível de atender às necessidades do projeto. Seu uso foi bem sucedido e não inutilizou o uso de nenhuma das plataformas anteriores. O método utilizado para avaliar a melhoria do fluxo de trabalho partiu da análise de quatro etapas: (i) criação de ideias; (ii) desenvolvimento dos conteúdos; (iii) criação visual; e (iv) revisão e postagem. A primeira etapa usa a técnica de brainstorming e ocorre nas reuniões da equipe. A inspiração dos temas surge de atividades cotidianas, conteúdos acadêmicos e dos materiais desenvolvidos anteriormente pelo projeto (TAVARES et al., 2019). Nas reuniões, as ideias são discutidas com os docentes, adaptadas e designadas as datas para postagens. Fechado o calendário, criam-se cards de cada post no Trello® e divide-se as responsabilidades. A segunda etapa é a produção de conteúdo, feita pelo extensionista de nutrição ou gastronomia responsável pelo post, a ser entregue na data estipulada. A terceira etapa é a criação visual do post, feita por um aluno de CVD, a partir da identidade visual do projeto. A quarta etapa se refere à revisão realizada pelos docentes do que foi criado pelos extensionistas. Assim que é aprovado, o post segue para a fila de postagem, onde aguarda pela data estipulada para ser postado. O resultado desta organização foi um fluxo de trabalho mais eficaz, que auxilia no processo de criação dos alunos e na correção realizada pelos docentes, além de uma padronização do feed da rede social do projeto.

BIBLIOGRAFIA: Tavares, L.F. (org). Gastronomia na promoção da saúde: Técnicas, receitas e dicas para alimentação saudável. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2019. Disponível em: <http://injc.ufrj.br/livrogastronomianapromocaoadasaude/>. Acesso em 14 de out. de 2021. Mendes, M. M.; Maricato, J. de M. Das apresentações públicas às redes sociais: apontamentos sobre divulgação científica na mídia brasileira. Comunicação & Informação, Goiânia, Goiás, v. 23, 2020. DOI: 10.5216/ci.v23i.49959. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/ci/article/view/49959>. Acesso em: 11 de out. de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3046****TITULO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM MÍDIAS SOCIAIS: A ANÁLISE DE DADOS DO ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO (EMCCF-UFRJ).**

AUTOR(ES) : PRISCILA G BARCELLOS,TUDE BRAGA ANDRADE,LORRANA FARIA FONSECA

ORIENTADOR(ES): PATRÍCIA DANZA GRECO,EDUARDO FREITAS NOBRE DA SILVA,ERIKA NEGREIROS,THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA,GABRIELLA DA SILVA MENDES

RESUMO:

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu de Ciência e Tecnologia do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), comprometido com a preservação da memória e do Patrimônio Cultural Científico, através de ações de divulgação científica e pesquisas relacionadas à História da Ciência e Educação Museal. Dentre suas funções, destaca-se a realização de visitas mediadas e interativas com diversas escolas do Estado do Rio de Janeiro. Diante do atual cenário pandêmico em que vivemos, alguns desafios se apresentaram, principalmente a respeito de como manter ações, sem visitantes presenciais. Estar nas redes sociais foi uma das soluções encontradas para o EMCCF continuar comunicando ciência. Nossos objetivos foram: analisar o impacto da divulgação científica em mídias sociais, entender as dinâmicas e métricas das publicações autorais e verificar a importância de manter uma interatividade com o público para avaliar o impacto de engajamento. Metodologicamente a análise foi feita a partir da observação das métricas de alcance, compartilhamentos, comentários, curtidas, salvamentos e impressões utilizados para medir o engajamento nas redes do EMCCF, durante o período de maio de 2021 a janeiro de 2022. O cálculo realizado foi a Taxa de Engajamento por Alcance (TEA), fórmula mais comum de calcular o engajamento com o conteúdo e que mede a porcentagem de pessoas que optaram por interagir com o conteúdo. Após dois meses de publicações autorais com a coluna "Fique de Olho - Especial COVID-19", foi realizado um estudo para verificar o engajamento com o conteúdo e o perfil do público a fim de traçar estratégias. Mais recentemente, com o intuito de diversificar ainda mais as temáticas dos conteúdos autorais e ampliar o público, nos meses de junho e julho de 2021 foram criadas novas colunas. Com a finalidade de analisar o papel da interatividade nas mídias sociais, será realizado um comparativo entre dois períodos: maio a setembro de 2021 e período de outubro de 2021 a janeiro 2022, sendo que o último período será relacionado à maior interatividade por meio de estratégias como: seguir perfis parceiros, responder comentários nas publicações, stories com enquetes, continuar com a periodicidade das publicações e conteúdos autorais. Em relação aos resultados preliminares, foi observado que a divulgação de conteúdo científico nas plataformas Instagram e Facebook foi de grande importância durante a pandemia, e que as redes sociais são ferramentas importantes para disseminar o conhecimento e ampliar o alcance para além das portas do museu. Analisar as métricas nas redes sociais é fundamental para aprimorar todo o trabalho que está sendo desenvolvido pelo EMCCF, de forma que seja possível ampliar o alcance aos estudantes de escolas do Ensino Básico, público que visitava o museu no período anterior à pandemia, e consolidar o EMCCF como instituição capaz de divulgar ciência de qualidade.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, R. R. A divulgação científica nas mídias sociais: o caso do blog Bússola. Diálogo das Letras, Pau dos Ferros, v. 04, n. 01, p. 113-134, jan./jun. 2015. CAZELLI, S., MARANDINO, M. Educação e Comunicação em Museus de Ciência: Aspectos históricos, pesquisa e prática. Editora Access, 2003. FREITAS, T.P.R. e ROCHA, M.B. Lives de divulgação científica durante a pandemia: análise no Instagram do Observatório Nacional. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 13, 2021, Caldas Novas. Anais eletrônicos... Caldas Novas: ABRAPEC, 2021. No Prelo.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3050****TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE TERAPIA OCUPACIONAL, DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DENTRO DO HUCFF****AUTOR(ES) : RODRIGO PINHEIRO BARBOSA, MARIA CLARA NUNES DE PAIVA, MYLENA BARBOSA DE ARAUJO****ORIENTADOR(ES): JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO****RESUMO:**

A pesquisa "Ações da Terapia Ocupacional na Assistência a Pacientes com Covid-19" tem o intuito de favorecer a aproximação dos estudantes do curso de Terapia Ocupacional da UFRJ com o serviço prestado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Dentro do contexto hospitalar, o terapeuta ocupacional tem como objetivos principais: auxiliar no processo de hospitalização, no retorno do cotidiano e no treino de Atividades de Vida Diária. Durante a pandemia, o hospital se tornou um centro de referência para o tratamento de Covid-19. A equipe é composta por professores, residentes, estagiários e alunos de iniciação científica. Esse trabalho descreve o relato de três estudantes de iniciação científica sobre as atividades desenvolvidas e as contribuições no processo formativo de cada aluno. As ações envolvem discussões em grupo, leitura de artigos científicos, estudos de caso, desenvolvimento de pesquisas, produção de materiais para apoiar as práticas e a possibilidade de acompanhar a atuação da Terapia Ocupacional no contexto hospitalar. Durante o período de pandemia da Covid-19, a Terapia Ocupacional ocupou um lugar de extrema importância no processo de recuperação dos infectados, ao intervir em procedimentos voltados para a manutenção das habilidades do desempenho, recuperação da capacidade em realizar com segurança e independência as Atividades de Vida Diária e viabilização da participação a partir da adaptação dos modos de realizá-las. Essas intervenções foram realizadas com base em evidências científicas. Outro ponto que está sendo fundamental nesse momento é o estudo da equipe sobre cuidados paliativos, já que a Covid-19 é uma doença que ameaça a continuidade da vida do sujeito. Participar da iniciação científica agrega experiência à formação, com momentos para: exercitar escuta qualificada, observação do espaço hospitalar, raciocínio terapêutico ocupacional e aproximação de campos de pesquisa na área da Terapia Ocupacional. Ademais, estimula a relação de apoio psicosocial paciente/terapeuta ocupacional, o trabalho em equipe interdisciplinar, e ratifica a importância desse processo para o processo formativo e o crescimento acadêmico dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: TREVISANA, Andreia da Rosa et al . A intervenção do terapeuta ocupacional junto às pessoas-hospitalizadas: adotando a abordagem dos cuidados paliativos. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, São Carlos , v. 27, n. 1, p. 105-117, Jan. 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2526-89102019000100105&lng=en&nrm=iso>. access on 01 May 2021. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctao1263>. Lâncman, Selma et al. Os trabalhadores do contexto hospitalar em tempos de pandemia: singularidades, travessias e potencialidades. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [online]. 2021, v. 25, n. Supl. 1 [Acessado 8 Outubro 2021] , e210119. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/interface>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3052****TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÕES FOTOPROTETORAS CONTENDO ÓLEO DE BABAÇU: COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE PREPARO****AUTOR(ES) : RAPHAELLA AFFONSO SENRA, LUCIANA BETZLER DE OLIVEIRA DE SIQUEIRA****ORIENTADOR(ES): ANA PAULA DOS SANTOS MATOS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, ZAIDA FREITAS****RESUMO:**

O câncer de pele é um dos cânceres mais frequentes no Brasil, correspondendo a cerca de 33% dos diagnósticos dessa doença no país. Além disso, o câncer de pele do tipo não melanoma é o tipo mais comum com baixa letalidade (SBD, 2021). Por esse motivo, o desenvolvimento de formulações com ação fotoprotetora vem sendo cada vez mais investigado visando uma melhor proteção aos raios ultravioletas. O babaçu (*Attalea speciosa* Mart.) é um tipo de palmeira que pertence à família Arecaceae, sendo uma das palmeiras mais abundantes da Amazônia. Dessa planta se extrai o óleo de babaçu (OB) que apresenta características emolientes e emulsionantes (González-Pérez et al., 2012), podendo ser utilizado no desenvolvimento de formulações como nanoemulsões. As nanoemulsões (NEs) são formulações que apresentam inúmeras vantagens e podem ser preparadas de diferentes formas utilizando métodos de alta e de baixa energia (Campos et al., 2012). Baseado nisso, o objetivo deste trabalho foi preparar e caracterizar NEs do tipo óleo-água (O/A) contendo OB, uma associação de filtros (p-metoxicinamato de octila - MCO e dietilamino hidroxibenzoil hexilbenzoato - DHBB) e duas porcentagens de quitosana (QT) por dois métodos de preparo de alta energia (processador ultrassônico e homogeneizador do tipo Ultra-Turrax®). Duas NEs foram produzidas pelo Ultra-Turrax® a 10.000 rpm por 10 minutos, sendo a NEUT01 contendo 2% OB, 15% da associação de filtros e 10% QT. A NEUT02 foi preparada com as mesmas quantidades de OB e de associação de filtros, porém com 20% QT. Outras duas NEs foram produzidas por processador ultrassônico por 30 segundos a 100% amplitude, sendo NEPU01 contendo 2% OB, 15% da associação de filtros e 10% QT. Já NEPU02 continha as mesmas quantidades de OB e associação de filtros com 20% QT. As quatro NEs foram caracterizadas quanto as características organolépticas, tamanho de gotícula, índice de polidispersão (Pdl) e pH. Todas as quatro NEs apresentaram coloração branca leitosa, sendo que as NEs contendo 20% QT apresentaram uma aparência mais viscosa que as NEs preparadas contendo 10% QT. NEUT01 e NEUT02 apresentaram tamanho médio de $753,7 \pm 39,43$ nm e $1240,67 \pm 212,96$ nm, Pdl de $0,500 \pm 0,02$ e $0,582 \pm 0,37$ e pH de 7,0 e 10,0, respectivamente. Já NEPU01 e NEPU02 apresentaram tamanho de $422,83 \pm 78,05$ nm e $864,83 \pm 238,74$ nm, Pdl de $0,226 \pm 0,16$ e $0,677 \pm 0,55$, pH de 7,0 e 6,0, respectivamente. Com isso, pode ser observado que as NEs preparadas com 10% QT apresentaram valores de tamanho e Pdl melhores que as NEs produzidas com 20% QT. Novas formulações com 10% QT serão preparadas pelos dois métodos, caracterizadas e avaliadas quanto a estabilidade cinética. Os autores agradecem a FAPÉRJ e a Farmácia Universitária da UFRJ. A aluna Raphaella Senra produziu e caracterizou as NEs e a Luciana Betzler auxiliou no preparo das NEs por Ultra-Turrax®.

BIBLIOGRAFIA: Campos et al. Nanoemulsions as delivery systems for lipophilic drugs. *J Nanosci Nanotechnol* 11,1-11, 2012 González-Pérez et al. Conhecimento e usos do babaçu (*Attalea speciosa* Mart. e *Attalea eichleri* (Drude) A. J. Hend.) entre os Mebêngôkre-Kayapó da Terra Indígena Las Casas, estado do Pará, Brasil. *Acta Bot Bras* 26, 2, 295-308, 2012 Sociedade Brasileira de Dermatologia. Câncer de pele. Disponível: <https://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/doencas-e-problemas/cancer-da-pele/64/> Acessado: 11/10/21

Introdução: A doxorrubicina é um potente quimioterápico da classe das antraciclinas, amplamente utilizado para tratamento de uma variedade de tumores. Cerca de 30% dos pacientes tratados desenvolvem como efeito colateral a cardiotoxicidade induzida por doxorrubicina (CID) de forma dose-dependente, que pode evoluir para um quadro de insuficiência cardíaca afetando a sobrevida dos pacientes oncológicos. Desta forma, o desenvolvimento de um modelo experimental murino que possibilite o estudo dos mecanismos envolvidos na CID tem grande importância.

Objetivo: Estabelecer o modelo de CID em camundongos da linhagem C57/BL6J.

Métodos: Camundongos da linhagem C57/BL6J foram divididos em dois grupos: Placebo e Doxorrubicina (Doxo). No grupo Doxo, o quimioterápico foi administrado por injeção intraventricular guiada por ecocardiografia por meio de uma única injeção semanal (7,5 mg/kg), durante 3 semanas (dose cumulativa: 22,5 mg/kg), enquanto o grupo placebo recebeu apenas salina durante as injeções intraventriculares. Análises de Ecocardiograma (ECO) foram realizadas antes do tratamento (Basal) e nos dias 7 e 21 dias subsequentes pelo modo-B (bidimensional - método de Simpson) e pelo modo-M (unidimensional). Análises eletrocardiográficas (ECG) foram realizadas nos dias 0, 15 e 30 do protocolo. O peso corporal foi acompanhado ao longo de todo experimento.

Resultados: A avaliação do grupo DOXO por modo-B demonstrou diminuição: da fração de ejeção (FE: Basal = 63,60 ± 10,81 e 21D = 47,55 ± 13,22 N=9; p<0,05), da fração de mudança de área (FAC: Basal = 57,65 ± 10,96 e 21D = 38,07 ± 14,29 N=9; p<0,05) e do volume sistólico final (VSF: Basal = 19,24 ± 5,87 e 21D = 33,61 ± 10,08 N=9; p<0,05) três semanas após o tratamento. Pelo modo-M, foi observada diminuição da FE em 21D em relação ao basal e 7D (Basal = 70,38 ± 12,44; 7D = 59,83 ± 9,01 e 21D = 43,71 ± 9,08; p<0,05 e p<0,0001) e aumento do VSF em 21D (Basal = 16,52 ± 8,75 e 21D = 38,26 ± 10,44 N=9; p<0,001). O ECG revelou redução da frequência cardíaca no grupo DOXO em relação ao basal (Basal = 751,19 ± 22,71; 15D = 694,35 ± 25,95 e 30 D = 689,07 ± 38,47 N=14; p<0,001). Houve redução do peso corporal do grupo DOXO observada na 4ª (Placebo = 33,41 ± 4,41 N=5 e Doxo = 25,50 ± 3,86 N=14), 5ª (Placebo = 32,87 ± 3,58 N=5 e Doxo = 26,20 ± 3,38 N=14) e 7ª (Placebo = 33,26 ± 3,70 N=5 e Doxo = 25,16 ± 4,44 N=14) semanas após a quimioterapia. O grupo placebo não apresentou nenhuma diferença curso-temporal nos parâmetros avaliados por ECO, ECG e peso corporal.

Conclusão: Nossos resultados sugerem que a dose utilizada (7,5 mg/kg) foi capaz de promover alterações funcionais e eletrocardiográficas. Ambas as análises modo-B e modo-M são eficientes para a avaliação da CID.

BIBLIOGRAFIA: RAJ S, FRANCO S I, LIPSHULTZ S E. Anthracycline-induced cardiotoxicity: a review of pathophysiology, diagnosis, and treatment. *Curr Treat Options Cardiovasc Med.* 16(6):315, 2014. DOS SANTOS, Danúbia Silva; DOS SANTOS GOLDENBERG, Regina Coeli. Doxorubicin-Induced Cardiotoxicity: From Mechanisms to Development of Efficient Therapy. In: *Cardiotoxicity*. IntechOpen, 2018. Al-Malky HS, Al Harthi SE, Osman AM. Major obstacles to doxorubicin therapy: Cardiotoxicity and drug resistance. *J Oncol Pharm Pract.* 2020.

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu de Ciência e Tecnologia do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da UFRJ. Desde a sua criação no ano 2000, o EMCCF comprometeu-se com a preservação da memória do IBCCF e com ações de democratização do conhecimento científico. Após quase dois anos de pandemia da COVID-19, o museu ocupou seu espaço nas mídias sociais, mantendo regularidade na publicação de conteúdos autorais para continuar suas atividades sem a necessidade do presencial. Anteriormente à pandemia, os estudantes do ensino básico que participavam das visitas mediadas ao EMCCF eram seu público principal. No entanto, com base na análise de dados relacionada às métricas das mídias sociais do museu, foi observado que houve uma alteração no tipo de público que tem se relacionado com as ações do EMCCF, abrangendo agora uma faixa etária de 18 a 30 anos e podendo configurar um público mais acadêmico. Com o intuito de ampliar e diversificar o público, o objetivo deste trabalho é desenvolver estratégias de divulgação científica e analisar o engajamento dessas publicações para alcançar e resgatar interatividade com o público escolar nas mídias sociais do EMCCF, além de manter o engajamento do público acadêmico. Metodologicamente foi realizada pesquisa exploratória e foram criadas novas colunas de conteúdo autoral como "Vestibulei... e agora?!" e "Fala Cientista!". Dentro da coluna "Vestibulei... e agora?!", o conteúdo é gerado a partir de entrevistas realizadas com alunos dos cursos de graduação, ou por pesquisas relacionadas às temáticas que serão abordadas, sendo divulgado quinzenalmente em formato de vídeo. As perguntas que compõem o roteiro da explicação são pensadas de forma a sanar dúvidas sobre o mercado de trabalho, grade curricular e foco na formação profissional dentro da universidade. Como resultados, espera-se que esse tipo de post, em audiovisual, ganhe destaque pelo seu dinamismo e atratividade, já que o uso de elementos visuais de forma animada, agregados ao som de uma música ou fala, pode fazer com que o espectador assimile melhor as informações, engajado e concentrado. Além disso, a temática da coluna tende a atrair jovens de Ensino Médio, por tratar de informações relevantes sobre diferentes cursos de graduação. A coluna "Fala cientista!" contém textos com temáticas diversas e atuais escritos por cientistas e professores de várias áreas do conhecimento, geralmente associados ao IBCCF. O design conta com ilustrações de diversas representações de cientistas, mostrando a diversidade de pessoas que podem ocupar tal cargo. Por fim, no último quadro da postagem está a imagem de quem escreveu o texto e seu atual cargo, para que os leitores o conheçam e se sintam mais próximos. O EMCCF espera continuar ampliando o seu conteúdo através de suas mídias sociais, comunicando ciência, expandindo e aprimorando as experiências até aqui adquiridas, e se consolidando como uma instituição capaz de divulgar ciência de qualidade.

BIBLIOGRAFIA: 1- FERREIRA, R. R. A divulgação científica nas mídias sociais: o caso do blog Bússola. *Diálogo das Letras*, Pau dos Ferros, v. 04, n. 01, p. 113-134, jan./jun. 2015. 2- MACHADO NETO, M. M. Marketing para as artes: a evolução do conceito de Marketing cultural e a importância desse campo de atuação para o profissional de Relações Públicas. *Organicon*, v. 3, n. 5, dez. 2006. 3- BRIGGS, Asa e BURKER, Peter. Uma história social da mídia De Gutenberg à internet. Rio de Janeiro: Zahar, jul. 2016. **TEMA:** O impacto da identidade visual do EMCCF no trabalho de divulgação científica em suas redes sociais.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3059****TITULO: CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE MULTICOBRE OXIDASES DE ESTÁGIOS JUVENIS DE AEDES AEGYPTI****AUTOR(ES) : SARA GAWANTKA EVANGELISTA, DANIELLE BRUNO DE CARVALHO, ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO****ORIENTADOR(ES): DIOGO GAMA, EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO****RESUMO:**

O *Aedes aegypti* é um inseto hematófago, e transmite diversas arboviroses importantes, durante o processo de repasto sanguíneo, como Zika vírus, Dengue, Febre amarela e Chikungunya. O *A. aegypti* é um inseto holometábolo, ou seja, possui 4 tipos de estágios de desenvolvimento: ovo, larva, pupa e adulto, sendo que os 3 primeiros estágios vivem predominantemente em ambientes aquáticos, e os insetos adultos habitam meios terrestres. As larvas de *A. aegypti* possuem 4 fases (tipos 1, 2, 3 e 4) e se alimentam de matérias orgânicas (principalmente plânctons e bactérias) nas colunas d'água, sendo classificadas como larvas filtradoras. Diversas classes de enzimas são fundamentais para manter as funções fisiológicas primordiais desses insetos. Dentre essas classes de enzimas, as oxidases são enzimas importantíssimas pois são relacionadas a vários processos fisiológicos, como processos imunes, digestivos e de oviposição. Por estes motivos, as oxidases são possíveis alvos para o controle fisiológico de insetos. Dentre as possíveis oxidases alvos, estão as laccases ou multicobre oxidases (MCOs), que possuem quatro átomos de cobre distribuídos em três domínios de ligação a cobre e utilizam o O₂ como acceptor final de elétrons em suas reações, gerando H₂O neste processo. Estas enzimas atuam principalmente no processo de formação da cutícula (laccase do tipo 2). Porém outros grupos de oxidases que participam de processos de esclerotização cuticular e do sistema imune, como as fenóxidases, também poderiam ser alvos interessantes no controle da população de vetores. O presente trabalho descreve a caracterização bioquímica de oxidases presentes no extrato proteico obtido da larva L4 de *A. aegypti*. Os insetos foram macerados em tampão acetato de sódio (200 Mm, pH 5) na presença de inibidor de protease para evitar a degradação das proteínas do extrato. As atividades enzimáticas foram realizadas com a incubação do extrato proteico obtido, com 4 substratos: ABTS, P-fenilenodiamina, dopamina e hidroquinona. A leitura da cinética de reação foi feita em espectrofotômetro. As análises enzimáticas revelaram a presença de oxidases no extrato proteico da fase larval do tipo 4 (L4) de *A. aegypti*, ao oxidarem o substrato dopamina, e em menor afinidade outros dois substratos (p-fenilenodiamina e ABTS). Os testes com inibidores específicos de oxidases (feniltioureia e azida de sódio) revelaram uma presença significativa de fenol oxidases e a baixa presença de laccases no extrato. As análises da aplicação de inibidores de proteases junto com o extrato proteico, revelaram a presença de profenoloxidases. Os zimogramas revelaram um perfil de oxidação somente quando o substrato dopamina foi adicionado, corroborando com os dados anteriores. A caracterização bioquímica de oxidases de L4 de *A. aegypti* poderá ajudar na compreensão dos possíveis papéis fisiológicos desses tipos de enzimas e representar novos avanços no controle de insetos de importância epidemiológica como o *A. aegypti*.

BIBLIOGRAFIA: ANDERSEN, S. Insect cuticular sclerotization: a review. *Insect Biochemistry And Molecular Biology*, v. 40, p. 166-178, 2010. BURTON, S. Laccases and phenol oxidases in organic synthesis-a review. *Current Organic Chemistry*, v. 7, p. 1317-1331, 2003. CHRISTOPHERS, S, et al. *Aedes aegypti* (L.) the yellow fever mosquito: its life history, bionomics and structure. *Aedes aegypti*, 1960.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3061****TITULO: O USO DE MINDFULNESS COMO FERRAMENTA ADJUVANTE PARA CONTROLE DA DOR EM INDIVÍDUOS COM HANSENÍASE****AUTOR(ES) : EDUARDO MATHEUS ZUQUETTO DA SILVA, LUIZ GABRIEL ASSUNCAO DE SOUZA, GABRIELLA EDUARDA LINS DE SOUZA****ORIENTADOR(ES): MARIA KENEDI****RESUMO:**

Justificativa e objetivo: A hanseníase é uma doença que acomete a pele e os nervos periféricos causando alterações sensitivas, motoras e podendo evoluir para deformidades e quadros de dor crônica. A cirurgia de descompressão neural periférica visa interromper a progressão do dano neural periférico e eliminar o quadro álgico. Entretanto, alguns indivíduos permanecem com dor mesmo após o procedimento cirúrgico. O objetivo deste estudo é verificar o efeito da técnica Mindfulness, como adjuvante no controle da dor neuropática crônica dos pacientes com hanseníase após cirurgia de descompressão neural periférica.

Mindfulness: a técnica consiste em trazer atenção plena ao que se vivencia no momento presente, aceitando os sentimentos, pensamentos e sensações físicas que podem surgir durante a prática de meditação sem julgamentos. Assim, esse estudo busca apresentar ao paciente uma nova forma de lidar com a dor, permitindo que ele possa desenvolver ferramentas para modular as percepções de ameaça, através do controle da dimensão emocional da dor.

Relato de casos: Indivíduos com hanseníase pós alta terapêutica que tenham sido submetidos à cirurgia de descompressão neural periférica e que permaneceram com dor após a cirurgia foram convidados a participar deste estudo. Estes indivíduos foram submetidos a dez sessões de Mindfulness após a última sessão foram reavaliados com os mesmo instrumentos.

Conclusão: Embora não tenha sido possível determinar a eficácia da terapêutica aplicada devido ao pequeno número de indivíduos, este estudo piloto apresentou evidências iniciais de que a meditação de atenção plena/mindfulness se mostrou um tratamento adjuvante promissor para a dor crônica em indivíduos com hanseníase.

BIBLIOGRAFIA: KABAT-ZINN, J. *Viver a catástrofe total: como utilizar a sabedoria do corpo e da mente para enfrentar o estresse, a dor e a doença*. 2. ed. São Paulo: Palas Athena, 2019. ZEIDAN, F.; BAUMGARTNER, J. N.; COGHILL, R. C. The neural mechanisms of mindfulness-based pain relief: a functional magnetic resonance imaging-based review and primer. *PAIN Reports*, v. 4, n. 4, p. e759, ago. 2019. HAANPÄÄ, M.; LOCKWOOD, D. N. J.; HIETAHARJU, A. Neuropathic pain in leprosy. *Lepr Rev*, v. 75, n. 1, p. 7-18, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3064****TITULO: AVALIAÇÃO DE ADEQUAÇÃO DE INGESTÃO ALIMENTAR DE JOVENS ATLETAS DE VOLEIBOL DE CLUBE ESPORTIVO CARIOSA**

AUTOR(ES) : RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA, THALITA, VICTOR SOARES DE OLIVEIRA, FHELIPE DE A. FERNANDES, JENNIFER GOMES MARQUES, LUIZ FELIPE PEDROSA RANGEL, MILENA DE CASSIA

ORIENTADOR(ES): CAROLINA RIBEIRO PESSANHA, PAULA ALBUQUERQUE PENNA FRANCA, TATHIANY JÉSSICA FERREIRA, VICTOR ZABAN BITTENCOURT, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI

RESUMO:

Atletas apresentam o gasto energético diário maior do que a população geral, devido às demandas energéticas geradas pelo exercício, o que resulta em maior ingestão de alimentos (ACSM, 2016). O dispêndio energético varia de acordo com volume, intensidade, tipo de esporte, posição e período de treinamento (ACSM, 2016). Para atletas adolescentes, a ingestão adequada de energia, eletrólitos, macro e micronutrientes torna-se ainda mais importante, para que as modificações corporais ocorram de forma saudável (Smith et al., 2015). **Objetivo.** O presente estudo teve o objetivo de avaliar quantitativamente a ingestão de energia, macronutrientes e cálcio de adolescentes atletas. **Metodologia.** Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho HUCFF/UFRJ, sob o número 1.707.377. Trata-se de um estudo transversal observacional com adolescentes atletas de clube esportivo da cidade do Rio de Janeiro. Foi aplicado um recordatório alimentar de 24 horas (R24hs) em 43 atletas de vôlei com idades entre 14 e 20 anos de ambos os sexos. Tal formulário foi tabulado no software Webdiet a partir do qual foi possível obter quantidades de energia, macro e micronutrientes na alimentação dos participantes. Os dados foram registrados em planilha do Excel, na qual realizou-se a comparação entre a ingestão de cada atleta e as recomendações de energia, carboidratos, proteínas, lipídios e cálcio (ACSM, 2016; DRI, 2006). **Resultados.** Os resultados foram expressos em percentual de adequação do consumo alimentar em relação às recomendações dietéticas. A maioria dos atletas (93,02%) ingeriu energia abaixo do necessário; resultado semelhante foi observado para a ingestão de carboidratos (90,70%), e de cálcio (16,74%); para ambos os nutrientes, maior percentual de meninas (100% e 83,33%, respectivamente) foi observado, quando comparado ao de meninos (84% e 72%, respectivamente). A maior parte dos participantes (60,47%) ingeriu proteínas acima do recomendado, sendo o percentual de atletas do sexo masculino (72%), superior ao das atletas do sexo feminino (44,44%). Com relação aos lipídios, atletas do sexo feminino obtiveram maior adequação (72,22%) quando comparadas aos do sexo masculino (44%), que em sua maioria (48%), ingeriram quantidades inferiores à recomendada. **Considerações finais.** A alta prevalência de consumo excessivo de proteínas somada ao baixo consumo de carboidratos pode sugerir que esses indivíduos apresentam baixo conhecimento sobre nutrição no esporte, sendo relevante a realização de ações educativas. Entretanto, é oportuno avaliar as fontes alimentares consumidas para uma abordagem mais qualitativa sobre o consumo proteico. Orientações nutricionais individualizadas podem ser necessárias visando adequar a alimentação, e melhorar a saúde e performance esportiva.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE - ACSM. Joint Position Statement: Nutrition and Athletic Performance. Medicine and science in sports and exercise, v. 48, n. 3, p. 543-568, 2016. SMITH, J. W., HOLMES, M. E., MCALISTER, M. J. Nutritional considerations for performance in young athletes. Journal of Sports Medicine, v. 2015, 2015. PADOVANI, R. M.; AMAYA-FARFÁN, J.; COLUGNATI, F. A. B.; DOMENE, S. M. A. Dietary reference intakes: aplicabilidade das tabelas em estudos nutricionais. Revista de Nutrição, Campinas, v. 19, n. 6, p. 741-760, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3067****TITULO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NAS ONDAS DO RÁDIO: O PODCAST MINUTO PLANTACIÊNCIA NA RÁDIO UFRJ**

AUTOR(ES) : RENATA LIPPI OAKIM COSTA, FERNANDA MARIATH AMORIM WESTER, KATHELYN FELIX DE FRANCA, CELEIDE MARIA MARTINS DA SILVA, ANTONIO LUZ, NATÁLIA FREIRE ARAUJO

ORIENTADOR(ES): LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO

RESUMO:

O PlantaCiência é um canal de divulgação científica criado no âmbito de um projeto de extensão da Faculdade de Farmácia da UFRJ. Além de estar presente nas mídias sociais, o projeto possui um website e também um podcast, tendo como foco as plantas medicinais e a fitoterapia. Com o acesso a novas tecnologias e com a era crescente das mídias sociais e do streaming, novas formas de adquirir a informação estão surgindo, entre elas os podcasts; as vantagens incluem custo baixo de produção, facilidade de distribuição e melhor envolvimento e aprendizagem do ouvinte (Arribas, 2018; Lie et al., 2018). Essas ferramentas passam a ser um facilitador da divulgação científica, por ter a capacidade de ser reproduzido nos computadores, tablets ou celulares, em qualquer lugar onde o ouvinte estiver. O objetivo desse trabalho é relatar a criação e analisar estatísticas do podcast do PlantaCiência entre os anos de 2020 e 2021, avaliando o seu alcance. O podcast "Minuto PlantaCiência" foi selecionado pela Rádio UFRJ no edital nº 05 de 16 de dezembro de 2019. Os programas foram todos roteirizados e a gravação de áudios foi realizada de forma amadora, utilizando-se aplicativos de gravação de voz em smartphone e edição dos episódios no software Reaper (versão gratuita). Todos os episódios foram produzidos pelos alunos vinculados ao projeto. Os episódios foram integrados ao repositório de podcasts Spreaker (conta administrada pelo coordenador do projeto e uma conta própria da Rádio UFRJ) e disponibilizados em tocadores de podcast (Spotify, Deezer, Google Podcast). Cada programa tinha aproximadamente 5 minutos e a exibição ocorria semanalmente na Rádio UFRJ. Ademais, a divulgação dos programas também era realizada nas mídias sociais do projeto. Ao todo foram produzidos 25 episódios entre os dias 15/10/2020 e 29/04/2021. Os temas contemplaram plantas medicinais (7 episódios), tóxicas (4), alimentícias (3), moléculas ativas (4) e curiosidades em geral (7). De acordo com as estatísticas do Spreaker, no período analisado foram realizados 1.064 downloads (na conta própria da Rádio houve 818 downloads em 12 meses, configurando o décimo programa mais baixado da Rádio UFRJ). Os episódios mais baixados foram: 1) episódio 13 - Uma planta amazônica em perfume francês (79 downloads); 2) episódio 20 - Não tome chá de confrei! (73 downloads) e 3) episódio 17 - Plantas alucinógenas: do sagrado ao medicinal? (64 downloads). O maior número de downloads foi realizado em território brasileiro (93,8%) e a origem de acesso se concentrou principalmente no Spotify (75,56%), seguido pelo Google Podcasts (17,11%). O principal dispositivo para escutar os programas foi o telefone celular (71,99%), mas também computadores (22,93%) e tablets (1,97%). Desta forma, o podcast Minuto PlantaCiência pode ser considerado uma ferramenta de divulgação científica de amplo alcance, por ser disponível de forma gratuita, com linguagem acessível e tempo curto, que pode ser acessado em diversos dispositivos.

BIBLIOGRAFIA: ARRIBAS, R. Galán. Radio podcasting: Studies on radio podcasting: A systematic literature review in WOS and Scopus that reveals a low scientific production. 2018. LIEN, Kelly et al. A randomized comparative trial of the knowledge retention and usage conditions in undergraduate medical students using podcasts and blog posts. Cureus, v. 10, n. 1, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3071**

TITULO: ANÁLISE DO POTENCIAL DE MINERALIZAÇÃO IN VITRO DE CÉLULAS-TRONCO E PROGENITORAS ESQUELÉTICAS ISOLADAS DO ESTROMA DA MEDULA ÓSSEA HUMANA A PARTIR DA EXPRESSÃO DE PDPN E CD146.

AUTOR(ES) : MAYARA MONTEIRO NOBRE, TALIA PONTES LIMA, RHAYRA BRAGA

ORIENTADOR(ES): MARCOS FARINA, DANIELLE CABRAL BONFIM

RESUMO:

As cavidades ósseas abrigam a medula óssea, tecido responsável pela geração das células sanguíneas, através da diferenciação de células-tronco hematopoéticas (HSCs, *Hematopoietic Stem Cells*). As HSCs residem em microambientes especializados, junto com diversas outras populações celulares que proveem suporte e instrução funcional. São elas: as células-tronco esqueléticas (SSCs, *skeletal stem cells*, também denominadas células-tronco mesenquimais) e seus progenitores, células reticulares estromais, osteoblastos, adipócitos, macrófagos, linfócitos e células dendríticas. Embora a identidade das SSCs e dos progenitores derivados delas, em humanos, ainda seja tema de debate, um novo conjunto de marcadores fenotípicos, baseados na expressão de PDPN (podoplanina) e CD146, foi proposto em 2018, sugerindo que estas populações celulares possam ser especificamente isoladas do restante das células que compõem o estroma medular. O potencial de células derivadas do estroma da medula óssea, conhecidas coletivamente como BMSCs (Bone Marrow Stromal Cells) e de biomateriais tem sido foco de inúmeros estudos em terapia celular e bioengenharia óssea, inclusive de nosso grupo, que recentemente elaborou metodologias para a produção em larga escala, em condições GMP (Good Manufacturing Practices) determinadas pela legislação nacional, de BMSCs para testes clínicos. Visando a otimização dessas preparações celulares, o objetivo deste estudo foi isolar, separadamente, as distintas populações estromais da medula óssea humana, tendo como base a expressão de PDPN e CD146, e comparar seus potenciais de diferenciação osteogênica in vitro ao de preparações de BMSCs. Descartes cirúrgicos de osso cortico-trabecular, contendo medula óssea, foram coletados de pacientes de ambos os性, maiores de 18 anos, submetidos a tratamento cirúrgico no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF-UFRJ). A coleta de amostras e a realização do estudo foram aprovados pelo CEP do HUCFF (CAAE 21768719.0.0000.5257). Após marcação com anticorpos específicos, as populações celulares PDPN⁺ CD146⁺ e PDPN⁺ CD146⁻ foram separadas por FACS (Fluorescence-activated cell sorting). Após expansão in vitro, as células foram induzidas à diferenciação osteogênica, com coquetel osteoindutor, por 21 dias. A deposição de matriz mineralizada foi avaliada pela coloração de Vermelho de Alizarina. Nossas análises demonstraram que ambas as populações isoladas foram capazes de formar nódulos de mineralização, confirmando seu pertencimento à linhagem osteogênica. Análises adicionais, para avaliar a qualidade da matriz mineral produzida por elas, em comparação com as BMSCs, estão sendo realizadas, para que possamos determinar a validade de preparação de produtos celulares enriquecidos com estas subpopulações. As alunas NOBRE, M.M. e LIMA, T.P, ambas bolsistas PIBIC, auxiliaram no desenvolvimento dos experimentos de indução osteogênica, realizados sob supervisão da doutoranda DIAS, R.B e na análise dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: Rossi MID, Bonfim DC. Mesenchymal Stromal/Stem cells: Historical perspective and ongoing challenges. *Brazilian Journal of Veterinary Medicine*. 2021;42(1):e112020. Chan CKF, Gulati GS, Sinha R, Tompkins JV, Lopez M, Carter AC, Ransom RC, Reinisch A, Wearda T, Murphy M, Brewer RE, Koepke LS, Marecic O, Manjunath A, Seo EY, Leavitt T, Lu WJ, Nguyen A, Conley SD, Salhotra A, Ambrosi TH, Borrelli MR, Siebel T, Chan K, Schallmoser K, Seita J, Sahoo D, Goodnough H, Bishop J, Gardner M, Majeti R, Wan DC, Goodman S, Weissman IL, Chang HY and Longaker MT. Identification of the Human Skeletal Stem Cell. *Cell* 2018; 175: 43-56.e21. Dias RB, Guimaraes JAM, Cury MB, Rocha LR, da Costa ES, Nogueira LP, et a

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3072**

TITULO: UMA OFICINA SOBRE A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS: ERA UMA VEZ...

AUTOR(ES) : VITÓRIA VIEIRA REIS DOS SANTOS, CATARINA FERREIRA DA SILVA, LUIZA GONÇALVES IBAÑEZ RIBEIRO, CLARA ARAÚJO DE OLIVEIRA, PEDRO RODRIGUES BRANCO, JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO, BRENDA CAROLINE DA SILVA CARDOZO

ORIENTADOR(ES): REGINA DE ALMEIDA FONSECA, ANA CRELIA PENHA DIAS

RESUMO:

Desde 2008, o projeto de extensão Alunos Contadores de Histórias atua no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), unidade assistencial da UFRJ que presta atendimento a crianças e adolescentes. O projeto conta com a participação de estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação que desenvolvem semanalmente a atividade de contar histórias infantis para o público atendido no Instituto, atividade essa que se encontra suspensa devido a Pandemia de COVID-19. A cada semestre, após um processo de inscrição, 70 alunos dos diferentes cursos da UFRJ são selecionados e passam por uma capacitação teórico-prática composta por palestras com profissionais da área da saúde e especialistas em literatura infanto-juvenil, além de Oficina de Contação de Histórias e estágio supervisionado. Após a formatura, quando recebe seu jaleco colorido, o aluno participa do projeto durante seis meses, contando histórias nos diversos setores do IPPMG, duas horas por semana. A partir de 2020, durante a Pandemia de COVID-19, as atividades no hospital foram suspensas e o grupo precisou adaptar sua atuação para o ambiente virtual. Entre as ações que ocorreram nesses quase dois anos, tivemos as oficinas não presenciais para os alunos da turma 2020.1, que tinham como principal intuito repassar os elementos que compõem a contação de histórias como a comunicação, a escuta atenciosa, a voz, a afetividade, a criatividade e o lugar de encontro com o ouvinte, trabalhados através de livros infantis, memórias, músicas e a cultura popular brasileira. Apesar da virtualidade, foi possível construir uma nova forma de vivenciar o mundo da contação de histórias sem perder a sua essência. Nesse sentido, propomos a criação de uma Oficina de Contação de Histórias para a 11ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, para até quinze participantes, com duração de 45 minutos. O objetivo da oficina é promover um potente espaço virtual de criação de novas narrativas, favorecendo a construção e troca de saberes, além de despertar em cada participante a figura do contador de histórias e proporcionar vivências por meio da literatura infantil para o público. Quanto à metodologia da oficina, com base nas reflexões da autora Marina Manferrari, adotamos suas perspectivas teóricas através da realização de dinâmicas que buscarão trabalhar elementos essenciais no momento da contação. Além disso, as dinâmicas irão estimular a criatividade dos participantes, aproximando-os do universo da criança que ouve histórias. Sendo assim, os participantes terão a oportunidade de vivenciar, refletir e trocar opiniões acerca da prática e da arte de contar histórias, entendendo a importância de introduzir o imaginário dos contos infantis no espaço hospitalar e as consequências dessa experiência para narrador e ouvinte.

BIBLIOGRAFIA: MANFERRARI, Marina. Histórias são naus que cruzam fronteiras. *Pro-Posições*, [S.L.], v. 22, n. 2, p. 51-62, ago. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-73072011000200005>.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3089****TITULO: REINVENÇÃO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO PAPO CABEÇA COM O ADVENTO DA PANDEMIA DA COVID-19****AUTOR(ES) : RAYSSA KETLEN RODRIGUES VERAS, JOSÉ RODRIGUES, RENATA DOMINGUEZ LEITAO****ORIENTADOR(ES): NEUZA DOS ANJOS SAMPAIO****RESUMO:**

Um dos princípios indissociáveis à ideia de Extensão Universitária é a relação de troca entre o meio universitário e a comunidade que a rodeia, onde através dela promove-se a elaboração de novos saberes e práticas frente às diferentes realidades e necessidades sociais (NUNES, 2011). Com o surgimento da pandemia de COVID-19, o Papo Cabeça, Programa de Extensão da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) precisou repensar a sua maneira de atuação frente a todas as mudanças e desafios presentes nesse tempo pandêmico marcado pelo isolamento social. Toda a relação de troca e a construção de novos saberes junto da comunidade que antes era feita de maneira presencial e direta passou a ser feita de modo virtual e indireta, tendo nesse processo o Instagram como ferramenta indispensável. Dessa maneira, esse trabalho visa mostrar como se desenvolveu a atuação do Programa Papo Cabeça através do projeto Papo Cabeça na Praça no Instagram, durante a pandemia. Trata-se de uma explanação dos processos de pesquisa, formatação de artes, capacitações e supervisões para a construção de uma relação dialógica com o público através dos conteúdos ali gerados, assim como os resultados obtidos. Semanalmente os 11 participantes do projeto se reúnem com a orientadora através da plataforma de reuniões Google Meet para alinhar as temáticas dos conteúdos, acertar o calendário de publicações e analisar o material preparado para cada semana, onde em média 2 publicações são feitas. Através dessa mesma plataforma de reuniões o grupo também se reúne periodicamente para as capacitações, onde são chamados profissionais de diferentes áreas da saúde que trazem ensinamentos valiosos tanto para a formação dos alunos quanto para a preparação do conteúdo. Durante as reuniões os alunos e a orientadora decidem os temas que as publicações futuras abordarão e ao longo das semanas os alunos, divididos em grupos preparam as postagens. Cada grupo fica responsável pela produção de conteúdo de um tema específico, onde uma pesquisa bibliográfica é realizada, em seguida o conteúdo é construído e as artes são preparadas no site Canva. Na elaboração do conteúdo, estratégias são pensadas visando gerar maior alcance, como as hashtags, e para aumentar o engajamento são colocadas chamadas para ação na legenda, além de perguntas nos stories. Após a finalização da futura publicação ocorre a apresentação na supervisão, onde todos contribuem nessa revisão final, sendo então liberados para a publicação em dia e hora estipulados pela equipe. Dessa maneira, o Papo Cabeça tem ajudado na formação de cada um dos participantes trazendo conhecimentos extracurriculares através das pesquisas, conversas, discussões e capacitações além de ajudar na informação e explanação de questões importantes na saúde sexual e reprodutora para a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: NUNES, ANA LUCIA DE PAULA FERREIRA; DA CRUZ SILVA, MARIA BATISTA. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. *Mal-Estar e Sociedade*, v. 4, n. 7, p. 119-133, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3105****TITULO: CAMINHADA DO “PRIVILÉGIO”: UM MÉTODO DE REFLEXÃO PARA DESCONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS NEGATIVOS****AUTOR(ES) : TATIELY SILVA DOS SANTOS, CAMILLA VACCARIELLO DE CARVALHO, ANNA JÚLIA LOPES PIRES, ANA LUIZA FRANGO DE SANT ANNA, ALICE CARVALHO DA SILVA, VICTORIA SOUSA PADILHA, GABRIEL BLUM HEIMLICH****ORIENTADOR(ES): MARIA DE FÁTIMA DELGADO LOPES, ELIANE VOLCHAN, FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL****RESUMO:**

Estereótipos sociais são associações mentais (viés implícito) entre grupos sociais e uma ou mais características que podem ou não corresponder à realidade. Grande parte destas associações acontecem de modo implícito, isto é, fora da consciência. Ameaça por estereótipo, por sua vez, acontece quando indivíduos de grupos estigmatizados se sentem ameaçados de confirmar um estereótipo negativo associado ao grupo ao qual pertencem, podendo suscitar diminuição do desempenho.

O objetivo principal do trabalho é debater com educadores, tutores e membros da sociedade sobre a ameaça pelo estereótipo, suas consequências e de que modo é possível amenizá-las.

As atividades foram realizadas (1) no CCS/UFRJ, na forma de visitas à universidade, e (2) no Colégio Estadual Amaro Cavalcanti, ambos sob coordenação dos alunos e alunas do projeto. Eram realizadas a Caminhada do Privilégio, seguida de uma apresentação. Foram efetuadas 4 atividades neste período, atingindo 180 estudantes e 10 docentes.

Na Caminhada do Privilégio os participantes se organizaram em linha e responderam às questões apresentadas com passos à frente, para trás ou permaneciam em sua posição. Ao final, todos eram orientados a observar sua posição e a de seus colegas. Em seguida, sentamos em roda para conversar sobre o objetivo da caminhada e também debater sobre acesso e permanência no Ensino Público. No final era ministrada a palestra sobre viés implícito e ameaça por estereótipos buscando refletir junto com os participantes como esses fenômenos influenciam a vida de pessoas pertencentes a grupos estigmatizados e sugestões de ações efetivas para contrapor estes fenômenos.

Com o advento da pandemia, realizamos dois workshops on-line em Maio e Setembro de 2021 com 4 e 3 encontros, respectivamente. Nos Workshops eram debatidos os temas centrais da palestra, com espaço para debate de ideias e reflexões, em encontros virtuais. Participaram destes eventos um total de 40 docentes, 41 discentes, provenientes de 6 estados brasileiros, 25,88% de pessoas negras, 49,41% de pessoas brancas e 82,35% de mulheres.

O projeto contou com a participação principalmente de educadores. Este público tem grande potencial de ampliar a disseminação dos conhecimentos abordados, especialmente na forma de uma visão crítica sobre a organização da sociedade e de ações que devem ser implementadas buscando equidade e representatividade. A apresentação de dados científicos demonstrando o viés implícito e a ameaça pelo estereótipo têm potencial impacto positivo levando à sensibilização com consequente mudança das atitudes das pessoas na sociedade como um todo.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3108****TÍTULO: EFEITO DE INJEÇÕES REPETIDAS DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIAS POR VIA INTRAPERITONEAL EM MODELO DE LESÃO COMPRESSIVA DE MEDULA ESPINAL EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : RENATA PEREIRA LAURINDO, NATALIA MORAES, BRUNA DOS SANTOS RAMALHO, CAIO ANDRADE PRINS RODRIGUES, FERNANDA MARTINS ALMEIDA

ORIENTADOR(ES): ANA MARIA BLANCO MARTINEZ

RESUMO:

A lesão traumática de medula espinal causa déficits sensitivos motores com grande perda da função, além de diminuição da expectativa e da qualidade de vida. Esses déficits funcionais são resultado da lesão axonal, da morte de neurônios e de células da glia, além de áreas de desmielinização. Apesar dos progressos tecnológicos, há pouca oferta de terapia aplicada para os pacientes acometidos. Este projeto destina-se a avaliar o potencial regenerativo da aplicação de duas doses de células-tronco mesenquimais em modelo de lesão medular compressiva em camundongos. Para isto, utilizamos camundongos da linhagem C57BL/6 fêmeas, adultas jovens que foram submetidos à cirurgia de laminectomia ao nível da vértebra T9 e compressão extradural da medula espinal neste nível. Os animais receberam as células-tronco mesenquimais (MSC) na densidade de 8×10^5 ou o meio de cultura dessas células (DMEM) 7 e 14 dias após a lesão (dpl), através de via intraperitoneal. Os seguintes grupos foram analisados (n=5): SHAM (apenas laminectomia), DMEM I (1 injeção 7 dpl), MSC I (1 injeção 7 dpl), DMEM II (2 injeções, 7 e 14 dpl) e MSC II (2 injeções, 7 e 14 dpl). Semanalmente, ao longo de oito semanas foram realizados testes funcionais (BMS, testes de caminhada em escada horizontal, teste de pressão crescente, teste de picada de alfinete) e ao final deste período, foi realizada a eletroneuromiografia. No BMS o grupo tratado MSC I, demonstrou melhor recuperação locomotora, sendo significativamente maior quando comparado aos grupos controles (MSC I=4±0,1054, DMEM I=1±0,1708 e DMEM II=1,5±0,1826 p<0,001). Ao fim dos 63 dias de sobrevida, os animais que receberam o transplante de células apresentaram maior número de passos totais no teste de caminhada em escada horizontal, (Pata direita: MSC I=14,86±0,79, DMEM I=2,883±1,348 e DMEM II=3,540±0,245 p<0,001; pata esquerda: MSC I=14,08±0,68, DMEM I=2,825±1,461 e DMEM II=3,522±0,482 p<0,001), assim como maior porcentagem de passos corretos (Pata direita: MSC I=90,07±1,91, DMEM I=30,89±12,92 e DMEM II=31,28±10,46 p<0,001; pata esquerda: MSC I=89,40±2,61, DMEM I=26,46±13,44 e DMEM II=28,44±12,26 p<0,001), em comparação aos grupos controles. No teste de pressão crescente os grupos tratados com células obtiveram respostas significativamente melhores que os animais dos grupos controles em toda a sobrevida (MSC I=0,749±0,182, DMEM I=1,751±0,332 e DMEM II=1,898±0,293 p<0,001). Também apresentaram uma resposta significativamente melhor que os animais do grupo DMEM, no teste da picada do alfinete (MSC I=4,650±0,187, DMEM I=2,450±0,320 e DMEM II=2,250±0,380 p<0,001). Os animais MSCs apresentaram maior amplitude do potencial de ação muscular composto (MSC I=1,957±0,122, DMEM I=0,806±0,012 e DMEM II=0,788±0,024 p<0,001), assim como uma menor latência quando comparados aos grupos controles. Diante disso, o tratamento com transplantes de células via intraperitoneal mostrou-se eficaz tanto na recuperação locomotora quanto na sensibilidade tático-dolorosa.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS RAMALHO, Bruna et al. Effects of different doses of mesenchymal stem cells on functional recovery after compressive spinal-cord injury in mice. *Neuroscience*, v. 400, p. 17-32, 2019. DOS SANTOS RAMALHO, Bruna et al. Injection of bone marrow mesenchymal stem cells by intravenous or intraperitoneal routes is a viable alternative to spinal cord injury treatment in mice. *Neural Regeneration Research*, v. 13, n. 6, p. 1046, 2018. MARQUES, S.A., GARCEZ, V.F., BEL, E.D., MARTINEZ, A.M.B. A Simple, Inexpensive and Easily Reproducible Model of Spinal Cord Injury in Mice: Morphological and Functional Assessment. *J Neurosci Meth.*, 2009, 177(1): 183-93.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3110****TÍTULO: ESTRATÉGIAS DE CONSCIENTIZAÇÃO QUANTO À REDUÇÃO DA INGESTÃO DE BEBIDAS AÇUCARADAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS CIDADE UNIVERSITÁRIA.**

AUTOR(ES) : BARBARA TEIXEIRA FERNANDES PECANHA, KATHARINA BACKES COSTA SILVA

ORIENTADOR(ES): LETICIA TAVARES, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS

RESUMO:

O consumo de bebidas açucaradas está associado ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (EPIFÂNIO et al., 2020). O projeto de pesquisa "Ambiente alimentar universitário: Universidade Federal do Rio de Janeiro" realizou inquéritos nos anos 2015, 2017 e 2019 para mapeamento da disponibilidade de alimentos na universidade (CAAE 49988015.6.0000.5259; 63579717.8.0000.5257; 26522519.4.0000.5257). As bebidas açucaradas estavam disponíveis para venda em 97% dos estabelecimentos em 2019. O presente estudo tem como objetivo desenvolver estratégias de conscientização para redução do consumo de bebidas açucaradas no ambiente universitário. A intervenção proposta tem como base as mensagens/frases criadas por Martins e colaboradores (2020) para o estudo que avaliou as mudanças no consumo de bebidas açucaradas em uma instituição federal de ensino. Foram elaborados materiais gráficos, de acordo com técnicas do marketing social (ANDREASEN, 1995) e inspiradas em ações de conscientização de órgãos públicos de saúde, para conscientização do público sobre os malefícios das bebidas açucaradas e os benefícios da ingestão de água. Uma campanha composta por cinco cartazes foi criada e a intervenção será implementada no campus da Cidade Universitária após o retorno das atividades presenciais (suspenso em função da pandemia da COVID-19). Há indicativo de realização do estudo piloto em um quiosque da universidade para avaliação da metodologia e posterior aplicação em outros estabelecimentos. A aluna bolsista (2020-21) tem formação anterior em Comunicação Social e participou de todas as etapas para criação das campanhas (de planejamento a criação do briefing e das artes). Este estudo pretende contribuir para a redução da oferta de bebidas açucaradas e estimular o consumo de água no ambiente universitário.

BIBLIOGRAFIA: EPIFÂNIO, S.B.O., et al. Análise de série temporal do consumo de bebidas açucaradas entre adultos no Brasil: 2007 a 2014. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2020, vol. 25, no. 7, pp. 2529-2540. MARTINS, H.B., et al. Consumo de bebidas açucaradas e estado nutricional em adultos: um estudo de intervenção. Saúde e pesquisa [online]. 2020, v. 13 n. 3, jul./set. ANDREASEN, A. Marketing Social Chance: Behavior to promote healthy, social development and the environment: Josssey-Bass; San Francisco, 1995.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3115****TÍTULO: O EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TDAH: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA****AUTOR(ES) : ANDRE LUIZ DAS GRAÇAS DE Sá, BRUNO DO NASCIMENTO BORBA LOPES****ORIENTADOR(ES): BRUNA BRANDÃO VELASQUES****RESUMO:**

O Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade é um transtorno do neurodesenvolvimento psiquiátrico, normalmente diagnosticado ainda na infância (ZHANG et al., 2019). Esse transtorno é caracterizado pela dificuldade de sustentar a atenção em uma tarefa, movimentação excessiva dos membros e impulsividade que podem resultar em baixo desempenho escolar e nas tarefas da vida cotidiana (BARKLEY, 1998). Pesquisas que estudaram o efeito do exercício físico no TDAH indicam que o exercício físico sistemático pode melhorar o controle inibitório (MEMARMOGHADDAM et al., 2016), enquanto o exercício agudo leva a melhorias transitórias de controle inibitório e a alocação de recursos atencionais. (LUDYGA et al., 2017). O presente estudo tem o objetivo de responder a seguinte questão: A prática de exercício físico pode gerar melhora nas funções executivas de crianças e adolescentes com transtorno de déficit de atenção com hiperatividade? Para isso realizamos uma revisão sistemática da literatura utilizando as seguintes bases de dados: PubMed, Embase, Cochrane e Web Of Science. Utilizando como descriptores principais: "Attention Deficit Disorder with Hyperactivity", "Exercise" e "Executive Function". Foram utilizados termos alternativos para cada um dos descriptores principais e a estratégia de busca foi adaptada para cada uma das bases de dados utilizadas. Dois revisores realizaram a busca e realizarão as análises de forma independente. Critérios de inclusão: 1) Ensaios randomizados controlados; 2) Participantes que tenham sido diagnosticados com TDAH por um médico psiquiatra de acordo com o DSM III ou versão mais atualizada. 3) Participantes com menos de 18 anos; 4) Artigos em inglês; 5) Artigos que usem instrumentos que avaliem uma ou mais funções executivas pós intervenção. 6) Estudos envolvendo qualquer tipo de exercício com crianças e adolescentes com TDAH. Critérios de exclusão: 1) Estudos que não sejam ensaios randomizados controlados; 2) Estudos que não envolvam qualquer tipo de atividade física ou exercício; 3) Participantes sem diagnóstico de TDAH; 4) Participantes com mais de 18 anos; 4) Artigos em outros idiomas; 5) Estudos que não utilizem instrumentos para avaliar as funções executivas; 6) Estudos que não apresentem as informações necessárias para análise. No total foram encontrados 436 artigos, após retirarmos os duplicados permaneceram o total de 260 artigos para serem analisados segundo nossos critérios de inclusão e exclusão. Em uma análise preliminar foi possível observar que o exercício físico, realizado de forma sistemática, gerou um aumento na atenção sustentada e no controle inibitório de crianças com TDAH. O autor do trabalho atua como aluno de pós-graduação, fazendo o presente trabalho parte de sua futura dissertação, sendo o revisor principal, enquanto o coautor atua como aluno de iniciação científica e realizou a função de revisor.

BIBLIOGRAFIA: BARKLEY, R. A. Attention-deficit hyperactivity disorder. *Scientific American*, v. 279, n. 3, p. 66-71, set. 1998. MEMARMOGHADDAM, M. et al. Effects of a selected exercise program on executive function of children with attention deficit hyperactivity disorder. *Journal of medicine and life*, v. 9, n. 4, p. 373-379, 2016. LUDYGA, S. et al. An event-related potential investigation of the acute effects of aerobic and coordinative exercise on inhibitory control in children with ADHD. *DEVELOPMENTAL COGNITIVE NEUROSCIENCE*, v. 28, p. 21-28, dez. 2017. ZHANG, M.-Q. et al. The effects of physical activity on executive function in children with attention-deficit/hyperactivity disorder. *Medicine*, v. 9

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3121****TÍTULO: PERCEPÇÃO DE RISCO E INFORMAÇÃO PARA TRABALHADORES DE POSTOS DE REVENDA DE COMBUSTÍVEIS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO SOBRE A EXPOSIÇÃO E EFEITO DO BENZENO À SAÚDE.****AUTOR(ES) : JULIANA SANTIAGO SANTOS****ORIENTADOR(ES): MÁRCIA APARECIDA RIBEIRO DE CARVALHO****RESUMO:**

Existem inúmeras evidências científicas que demonstram o potencial carcinogênico de exposições químicas ocupacionais. No Brasil, os postos de combustíveis contam com trabalhadores que realizam o abastecimento dos veículos e estão cronicamente expostos ao benzeno durante suas jornadas de trabalho. Este estudo teve por objetivo compreender a percepção de risco dos trabalhadores e os dados da literatura para o desenvolvimento de materiais adequados às suas necessidades. Esta proposta foi desenvolvida no âmbito da pesquisa social em saúde e dividida nas seguintes etapas: identificação e sistematização dos principais agravos à saúde relacionados à exposição, composição de um roteiro de entrevistas, análise dos dados coletados e a proposta de desenvolvimento de materiais informativos. Foi realizada a pesquisa bibliográfica com relação aos principais agravos relacionados à exposição, elaborado o roteiro de entrevista e visitados 4 postos de revenda de combustíveis no centro do RJ. Foram entrevistados 32 trabalhadores predominando os do sexo masculino (94%), que desempenham a função de frentista. A maioria destes possui tempo de trabalho inferior a 10 anos (64%) e média de idade de 41 anos com escolaridade de nível médio completo. Com relação à percepção de risco, os trabalhadores responderam que a bomba de combustível é o local onde há maior risco de exposição (59%) e que a gasolina é o tipo de combustível mais perigoso (78%). As partes do corpo mais expostas são: mãos (96,9%), rosto, nariz, olhos, braços e boca (87,5% cada). Todos os entrevistados reconhecem que o contato diário com o combustível pode afetar a saúde. No entanto, 78,1% relataram não observar alterações como dor de cabeça, enjoo ou irritação nos olhos e garganta quando está trabalhando. Quanto ao EPI, todos (100%) reconhecem como importante o uso de uniforme e botas sempre e 56,3% o uso de luvas e óculos. Porém, 50% não utilizam porque não tem ou a empresa não fornece. Os acidentes de trabalho mais relatados foram: vazamento de combustível (62,5%), contato da pele com o combustível (87,5%) e inalação do combustível (68,8%). A maioria dos trabalhadores procuram o serviço de saúde quando estão muito doentes (dor forte e febre alta), têm um ferimento e para realização de exames periódicos pela empresa. Também declararam que já tiveram contato com material informativo e o compreenderam bem (75%). Os resultados deste trabalho evidenciam que os entrevistados percebem que a gasolina é o combustível mais perigoso e que partes do seu corpo estão expostas, além de que esta exposição diária pode afetar a sua saúde. A partir desta perspectiva, este projeto pretende desenvolver materiais informativos para este grupo de trabalhadores elucidando as questões levantadas pelos próprios.

BIBLIOGRAFIA: ARCURI, A.; COSTA, D.; POSSEBON, J.; et al. Benzeno não é flor que se cheire, 2011. BARATA-SILVA, C.; MITRI, S.; PAVESI, T.; SAGGIORO, E.; MOREIRA, J.C. Benzeno: reflexos sobre a saúde pública, presença ambiental e indicadores biológicos utilizados para a determinação da exposição. *Cad. Saúde Colet.*, 2014, Rio de Janeiro, 22 (4): 329-42. MINAYO, M. C. *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis, Vozes, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3123****TITULO: TENSIONAMENTOS DE RASTROS HISTORIOGRÁFICOS DO ZOUK BRASILEIRO****AUTOR(ES) : ANA CAROLINA NAVARRO****ORIENTADOR(ES): ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE****RESUMO:**

A pesquisa intitulada "Tensionamentos dos Rastros Historiográficos do Zouk Brasileiro" é desenvolvida dentro do projeto de pesquisa em História da Dança no Brasil. Com ela, objetiva-se coletar, organizar e difundir informações a respeito do Zouk Brasileiro, buscando contribuir na historicização de danças brasileiras por meio de uma reflexão crítica. Para isso, serão consultadas fontes bibliográficas apropriadas como artigos, teses, dissertações, vídeos e reportagens. Além disso, serão entrevistados grandes mestres da modalidade. Os resultados preliminares indicam que existem informações divergentes na comunidade acerca dos seguintes pontos: 1) surgimento do ritmo musical e da dança; 2) utilização de movimentos básicos e competitivos; 3) processo de mercantilização e 4) questões contemporâneas do corpo como, por exemplo, gênero. Cabe destacar que o trabalho se justifica pela necessidade de ampliação dos debates acerca das historiografias de dança no país. Ademais, a pesquisa resultará no trabalho de conclusão do curso de Bacharelado em Teoria da Dança da aluna.

BIBLIOGRAFIA: BUARQUE, Isabela Maria A. G. Memória dos corpos que dançam: a construção do campo profissional em dança na cidade do Rio de Janeiro (1970-1990) /Isabela Maria A. G. Buarque - Rio de Janeiro: UNIRIO/CCH, 2014.cclxxiii, 273f. Orientador: Andréa Vieira Lopes Costa. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, CCH, 2014 BZDC, 2019, História do Zouk Brasileiro. Disponível em: <https://www.brazilianzoukcouncil.com/dance-education/history-of-brazilian-zouk/> Acessado em: 11/02/2021

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3128****TITULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: HUMANIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO POR MEIO DO E-BOOK**

AUTOR(ES) : CAMILA OLIVEIRA CLIMACO,GABRIELLA PICOLI DOS SANTOS FAUSTINO,GABRIEL LIMA CALDEIRA,JULIA VERRI ROSA,DANIEL FARIA MONTEIRO,AJEROAN DOS SANTOS MACEDO,PALOMA FERNANDES LINS,RAYANE DE SOUZA SERRANO

ORIENTADOR(ES): DIANA DA SILVA GONÇALVES,ANGELA MARIA SILVA,JULIANA DA FONSECA BEZERRA,VANESSA CURITIBA FELIX,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M

RESUMO:

Introdução: O aumento de intervenções danosas no ciclo gravídico-puerperal e a excessiva medicalização convergiram para o cerceamento da autonomia da parturiente e maior exposição a procedimentos desnecessários. Situação que frequentemente contrapõe os desejos da mulher, submetendo-a, assim como seu bebê, a situações de possíveis riscos. Adicionalmente, as altas taxas de morbimortalidade materna e perinatal expressam a necessidade de melhoria da qualidade da assistência e a promoção de informações atualizadas acerca da assistência ao parto. **Objetivo:** Confeccionar um e-book visando a propagação do conhecimento da temática sobre a humanização na assistência ao parto e nascimento. **Metodologia:** Estudo realizado a partir de uma metodologia ativa, processo pedagógico que com vistas à autonomia e atuação integrada dos alunos. Construiu-se um E-Book através da plataforma Canva, diante da possibilidade de interação do leitor com o material desenvolvido. De modo dinâmico e com linguagem de fácil compreensão, o conteúdo aborda questões relacionadas aos Programas e Diretrizes sobre os Direitos das Mulheres e Saúde Materna. Ao final, um quiz sobre a temática em tela propõe aprendizado ativo. **Resultados:** a popularização do conhecimento científico a fim de instrumentalizar mulheres, familiares, estudantes e demais pessoas sobre a humanização na assistência ao parto. Através desse material almejou-se proporcionar subsídios para o exercício da autonomia da mulher, redução da violência obstétrica. **Considerações finais:** A humanização do parto e nascimento enquanto direito da mulher e política pública conquistada, propõe qualificação da assistência através de práticas baseadas em evidências científicas, valorização dos processos fisiológicos, respeito e incentivo ao protagonismo e singularidade da mulher. Para tanto, a promoção de informações e esclarecimentos em linguagem acessível, utilizando-se ainda a internet intenta maior alcance à mulher e seus familiares para o exercício da autonomia e a tomada de decisão compartilhada. Portanto, trata-se de educação em saúde e popularização da ciência.

BIBLIOGRAFIA: Leal, Maria do Carmo e Gama, Silvana Granado Nogueira. Nascer no Brasil. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2014, v. 30, n. Suppl 1 [Acessado 15 Agosto 2021] , pp. S5. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311XED01S114>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311XED01S114>. SANTOS, R. A. A.; MELO, M. C. P.; CRUZ, D. D. Trajetória de humanização do parto no Brasil a partir de uma revisão integrativa de literatura. Caderno de Cultura e Ciência, v. 13, n. 2, p. 76-89, mar. 2015. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/0c62/fc93aabaa2bb92d2a9cb61c52547194389eb.pdf?_ga=2.225925210.1998319612.1595180213-1337639950.1553215293>. Acesso em: 18 de Ago. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3131****TITULO: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ACESSÍVEL E ACESSÁVEL PARA TODOS NAS REDES SOCIAIS: UMA AVALIAÇÃO DISCENTE**

AUTOR(ES) : LETÍCIA FERREIRA BORGES DE ALCÂNTARA, MARIA EDUARDA VIANNA DE QUEIROZ, ALICE DE CARVALHO MIGUELLOTI, ALICE DENANTE SPINOLA FONSECA, KAREN NASCIMENTO DE SOUZA, ANNAH BÁRBARA PINHEIRO DOS SANTOS, ANA CAROLINA MACHADO DA FONSECA

ORIENTADOR(ES): VERÔNICA DE ANDRADE MATTOSO, ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA, ANA LUISA KREMER FALLER, AVANY FERNANDES PEREIRA

RESUMO:

O direito à alimentação saudável é universal. Entretanto, muitas pessoas não disfrutam deste direito por falta de informação, dentre as quais, as pessoas com deficiências e com transtornos. O que seria possível fazer então, para lhes favorecer o acesso à informação? A inquietação impulsionou alunos e professores de diversos cursos da UFRJ e de outras Universidades juntamente com profissionais voluntários do segmento da acessibilidade e da inclusão e com pessoas com diversas tipologias de deficiências a buscar preencher esta lacuna por meio do projeto de extensão Alimentação Saudável #ParaTodos.

O projeto tem por objetivo disponibilizar informações sobre Alimentação Saudável para todas as pessoas por meio das mídias sociais Instagram e Facebook, utilizando a Língua Simples associada a recursos de Tecnologia Assistiva como a audiodescrição, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e Legendas para Surdos e Ensurdídos.

Após refletir sobre qual seria a melhor ferramenta de comunicação para divulgar nas mídias sociais informações sobre alimentação saudável para todas as pessoas neste período de distanciamento social por conta da pandemia, os envolvidos no projeto decidiram elaborar vídeos de até cinco minutos de duração, os quais demonstrassem de que forma a alimentação saudável pode contribuir para minimizar impactos à saúde provocados pela COVID-19.

A elaboração dos vídeos oportunizou conhecimento transdisciplinar para todos os envolvidos, em função da participação de todos nas diversas etapas, em modo de rodízio: escolha do tema, a pesquisa, o levantamento de referencial teórico, seleção de palavras em relação à Língua Simples, produção do texto já com audiodescrição do apresentador e ambiente, aprovação do texto, gravação do vídeo e aprovação do vídeo. Na sequência, o vídeo é submetido para a tradução em Libras e Legendagem para Surdos e Ensurdídos. A última etapa é a formatação dos conteúdos acessíveis para que se tornem acessíveis nas mídias sociais. Todo o processo tem a participação de pessoas com deficiências e transtornos validando a premissa "Nada sobre nós sem nós".

Na avaliação discente, as experiências coletivas vivenciadas na produção dos vídeos são transformadoras e representam o grande diferencial na construção de saberes transdisciplinares envolvendo Nutrição, Gastronomia, Gestão de Pessoas, Comunicação, Língua Portuguesa, Artes Visuais e Acessibilidade Comunicacional, entre outros. Estes saberes terão impacto não somente em atividades profissionais futuras, mas na vida de cada um. O legado da "acessibilidade" no projeto remete à relevância do tema como elemento propulsor de mudanças efetivas no ambiente universitário para as quais faz-se necessário um primeiro passo: romper barreiras atitudinais e realizar ações em prol da inclusão.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, 2015. Lei no 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. MINISTÉRIO DA CULTURA. Guia Orientador para Acessibilidade de Produções Audiovisuais. Secretaria do Audiovisual. 2015. SASSAKI, R. K. A sete passos da inclusão. In: Um difícil caminho. Revista Ensino Superior. Edição 183. P.38-41. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3135****TITULO: A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR VIVENCIADA NO PROJETO DE EXTENSÃO "EMBARCANDO NA MATERNIDADE"**

AUTOR(ES) : LARISSA AREIAS, LUANA GUIMARÃES DE BRITO, HELEN CAMPOS FERREIRA

ORIENTADOR(ES): THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES, VOLNEY CÂMARA, CARMEN FROES ASMUS

RESUMO:

Espaços educativos devem ser proporcionados na formação profissional, privilegiando a educação interprofissional (EIP) no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão. Objetiva-se relatar a prática da EIP no projeto de extensão "Embarcando na Maternidade: Empoderando famílias para o cuidado de suas crianças - o ambiente e a saúde" cuja proposta é desenvolver ações educativas inovadoras para construir soluções junto com a população/comunidade envolvida. Este encontra-se inserido no projeto de pesquisa Infância e Poluentes Ambientais (PIPA) que é um estudo longitudinal com mulheres e suas famílias, no ciclo grávido puerperal, atendidas na Maternidade Escola da UFRJ. Como dinâmica metodológica realiza-se o acolhimento e a fidelização de gestantes captadas para o PIPA. Utiliza-se contato direto com a gestante e família, no espaço térreo da ME, apresenta-se o projeto e convida-a para fazê-lo. Após o nascimento, a equipe de extensão faz a "visita nascimento" à mulher, com escuta ativa sobre o nascimento do bebê e, posteriormente, a "visita alta" com entrega de brinde e agendamento para o acompanhamento. Inicia-se a "fidelização" por contato consentido pela mulher do uso do WhatsApp, local de fala, de troca de saberes e de orientações. Diariamente, por escala, são seis supervisoras em campo: duas enfermeiras, duas psicólogas, uma nutricionista e uma sanitária. E, quatorze alunos de extensão dos cursos de: medicina, enfermagem, psicologia, saúde coletiva e nutrição. Nesse espaço de aprendizagem o afeto, o respeito mútuo, o treinamento de abordagem sensível às mulheres e família são construídos sob marcos teóricos de experienciar a interprofissionalidade, compartilhando objetivos, reconhecendo o papel e a importância do outro na complementariedade dos atos em saúde. Como resultados, existem dezesseis materiais educativos registrados no edufCapes, visando a educação popular e, cerca de 200 mulheres que acessam o "Embarcando na Maternidade" como referência para troca de saberes em temas materno-infantil para o cuidado de suas crianças.

BIBLIOGRAFIA: BAINBRIDGE, L.; WOOD, V. I. The power of prepositions: Learning with, from and about others in the context of interprofessional education. Journal of interprofessional care, Abingdon, v. 26, no. 6, p. 452-458, 2012. _____. The power of prepositions: a taxonomy for interprofessional education. Journal of interprofessional care, Abingdon, v. 27, no. 2, p. 131-136, 2013. TOASSI, R.F.C. Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos? organizadora. - 1.ed. - Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3145****TITULO: ESTUDO DO PERFIL METABÓLICO DE CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA EM HIPERGLICEMIA****AUTOR(ES) : JÉSSICA MARI KAWASHIMA,THAÍS RIBEIRO DE OLIVEIRA,DOUGLAS LEMOS FERREIRA****ORIENTADOR(ES): ROBSON Q. MONTEIRO****RESUMO:**

O câncer de mama é o que mais acomete pessoas no mundo, no Brasil cerca de 66.280 novos casos foram relatados em 2020, apresentando a maior taxa de óbito entre mulheres (INCA, 2021). Em pacientes diabéticos o quadro é ainda mais grave, estudos mostram um aumento de mortalidade de 30-60%. Uma das principais condições da diabetes é a hiperglicemias, um importante fator de risco que proporciona um ambiente favorável para o crescimento e sobrevivência das células tumorais uma vez que a glicose é um dos principais substratos para o metabolismo celular. Sabendo que células tumorais têm como característica uma grande plasticidade metabólica, o objetivo deste trabalho é compreender como a alta concentração de glicose no microambiente tumoral pode alterar o perfil metabólico de células de câncer de mama descritas como não agressivas. Para isso, a linhagem tumoral MCF-7 foi cultivada em condições de concentração de glicose normal (5,5 mM) e elevada (25 mM). Os resultados obtidos foram comparados com os da linhagem MDA-MB-231, que possui alto potencial metastático e invasivo, em condições normais de concentração de glicose (5,5 mM). Foi avaliado o crescimento celular através de contagem de células e a capacidade de migração por *Wound Healing*. As imagens foram analisadas por ImageJ. Além disso, observou-se o consumo de glicose, a quantificação de ATP e a liberação de lactato. O consumo de oxigênio e a capacidade de reserva respiratória das células foram quantificados por respirometria de alta resolução. A viabilidade celular e a função mitocondrial na presença de inibidores do sistema de transporte de elétrons (rotenona 0,5 μ M, TTFA 0,5 μ M, antimicina A 4 μ g/mL e oligomicina 2 μ g/mL) foram avaliados através dos ensaios de Cristal Violeta e MTT, respectivamente. Os níveis de peroxidação lipídica foram mensurados por TBARS. Ao ser cultivada em condição hiperglicêmica, a linhagem MCF-7 apresentou um aumento do consumo de glicose, assim como uma maior capacidade migratória e replicativa. Apesar de uma maior disponibilidade de substrato para o metabolismo celular, as células não agressivas tratadas tanto com concentrações normal quanto alta de glicose apresentaram o mesmo conteúdo de ATP. A linhagem MCF-7 tratada com alta concentração de glicose ainda apresentou uma via glicolítica mais ativa, uma menor susceptibilidade à inibição da fosforilação oxidativa, um menor consumo de oxigênio e uma menor capacidade de reserva respiratória (SCR), possivelmente decorrente de mitocôndrias defectivas visto que a função mitocondrial destas células se encontra reduzida. Além disso, foi observado maiores níveis de peroxidação lipídica. Os resultados sugerem que um aumento na concentração de glicose no cultivo é suficiente para promover não só uma maior migração e proliferação celular, mas também alterações significativas no perfil metabólico da célula.

BIBLIOGRAFIA: Luo J, Virnig B, Hendryx M, Wen S, Chelebowski R, Chen C, Rohan T, Tinker L, Wactawski-Wende J, Lessin L, Margolis K. Diabetes, diabetes treatment and breast cancer prognosis. *Breast Cancer Res Treat*. 2014 Nov;148(1):153-62. doi: 10.1007/s10549-014-31469. Epub 2014 Sep 27. Samuel SM, Varghese E, Varghese S, Büsselfberg D. Challenges and perspectives in the treatment of diabetes associated breast cancer. *Cancer Treat Rev*. 2018 Nov;70:98-111. doi: 10.1016/j.ctrv.2018.08.004. Epub 2018 Aug 10. Pavlova NN, Thompson CB. The Emerging Hallmarks of Cancer Metabolism. *Cell Metab*. 2016 Jan 12;23(1):27-47. doi: 10.1016/j.cmet.2015.12.006.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3147****TITULO: CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO GERAL SOBRE TRAUMATISMOS DENTOALVEOLARES - DESENVOLVIMENTO, VALIDAÇÃO E APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO ONLINE****AUTOR(ES) : LUCAS ALVES JURAL,ANDRESSA RAYANE DA SILVA OLIVEIRA,MARIANA PIRES DA COSTA,KENDERSON SANTOS,MARIANA BATISTA RIBEIRO LAGES,MATHEUS MELO PITHON,MARCELA BARAÚNA MAGNO****ORIENTADOR(ES): LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA****RESUMO:**

Objetivou-se desenvolver, validar e aplicar um questionário online (QO) capaz de avaliar o conhecimento da população geral brasileira sobre traumatismos dentoalveolares (TDs). Um estudo piloto (EPI) com 110 participantes investigou a validade de constructo convergente (correlação de Spearman), validade de constructo discriminante (Mann-Whitney), consistência interna (α de Cronbach), estabilidade temporal (coeficiente de correlação intraclasse - CCI) e presença de efeitos floor e ceiling no QO-TDs, composta por 11 questões de múltipla escolha, com possibilidade de acertos variando de 0 a 11 pontos. Em seguida, um estudo principal (EPr) foi conduzido utilizando amostragem por bala de neve e foram avaliadas associações entre variáveis independentes (1- trabalhar ou não na área da saúde; 2- ter recebido informações sobre TDs anteriormente e 3- autoconhecimento declarado sobre o assunto) e média de acertos dos participantes no QO-TDs. O EPI verificou que o QO-TDs desenvolvido apresenta validade convergente com correlação positiva e forte ($r=0.50$; $p<0.001$), validade de constructo discriminante com diferença significativa entre os grupos com e sem vínculo com a área da saúde ($p<0.05$) e resultados satisfatórios nos parâmetros de consistência interna e confiabilidade ao teste-reteste (α de Cronbach=0.7 e CCI=0.82; $p<0.001$). Não foi verificada a presença de efeitos floor e ceiling. No EPr, envolvendo 1392 participantes, a média de acertos foi de 4.98 (± 1.84), sendo observadas maiores pontuações daqueles que trabalham na área da saúde ou que reportaram ter recebido alguma informação sobre trauma dentário anteriormente ($p<0.001$). Além disso, participantes que declararam ter conhecimento variando entre moderado e ótimo sobre TDs apresentaram maior média de acertos no QO-TDs do que aqueles que relataram conhecimento inexistente ou insuficiente ($p<0.001$). O QO-TDs apresenta propriedades de validade e confiabilidade para avaliação do conhecimento sobre TDs e, tanto no EPr quanto no EPr, indicou maior conhecimento em grupos específicos da amostra coletada. Jural LA contribuiu na elaboração das questões e aplicação do questionário e tabulação dos dados. Oliveira ARS e Santos K contribuiram na aplicação do questionário.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3152****TITULO: ASPECTOS NUTRICIONAIS DE GESTANTES VEGETARIANAS E SEUS RESULTADOS PERINATAIS****AUTOR(ES) : BIANCA BISCACIO FALCO, LUISA TELES COUTINHO FONSECA, GABRIELA BARBOSA****ORIENTADOR(ES): THAIS SANTOS DE MELO, ANA LUISA KREMER FALLER****RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A alimentação vegetariana é caracterizada pela exclusão de todos os tipos de carne, aves, peixes e seus derivados, podendo ou não utilizar laticínios ou ovos. Quando bem planejadas e adequadas nutricionalmente são possíveis em todas as fases da vida, incluindo gestação e lactação. Há ajustes fisiológicos durante a gestação que geram recomendações específicas para este período, tais como em relação à energia e proteínas a serem ingeridas. No entanto, não há uma especificação em relação a qualidade da proteína, seja de origem animal ou vegetal, pressupondo-se que a gestante adota uma dieta mista, ou seja, com ambas as fontes. Dessa forma, não há diretrizes oficiais de como proceder caso a gestante não ingira alimentos de origem animal. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil de mulheres brasileiras que tenham alimentação vegetariana ou com teor reduzido de carne durante a gestação, a utilização da suplementação da vitamina B12 antes e durante a gestação, possíveis intercorrências obstétricas e desfechos perinatais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Elaborou-se um formulário eletrônico retrospectivo, observacional e transversal para mulheres que se autodeclararam vegetarianas. O preenchimento do formulário foi permitido para mulheres adultas que tivessem seguido uma alimentação vegetariana ou vegana durante a gestação, de acordo com suas variações no período de 2015 a 2020. Mulheres com gestação gemelar, Diabetes Mellitus prévia, Hipertensão Arterial Sistêmica e outras comorbidades prévias que pudessem interferir nos resultados obstétricos foram excluídas do estudo. A pesquisa e o formulário foram divulgados por meio de mídias eletrônicas, com auxílio de grupos de extensão de universidades, nutricionistas e mídias que pudessem divulgar. **RESULTADOS:** Até o mês de maio de 2021, 47 mulheres responderam o formulário, 34 sendo consideradas aptas para realização da pesquisa e as 13 restantes não aptas, atendendo os critérios de exclusão. De acordo com os resultados preliminares mais de 50% das participantes tem mais de 35 anos de idade, 85% são do sudeste, 88% têm ensino superior incompleto ou completo e trabalham e/ou estudavam durante a gestação; mais de 50% são casadas e recebem mais de 5 salários-mínimos. Com relação a autodeclaração do padrão alimentar mais de 50% autodeclararam óvolactovegetariana e 24% veganas. Em relação às intercorrências gestacionais, 21% apresentaram anemia e 12% DMG. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** Resultados preliminares apontam que mais de 55% das gestantes estudadas já seguiam o padrão alimentar há mais de 5 anos antes da gestação, o que aponta para a necessidade de orientação específica por profissionais de saúde para essas mulheres. Dessa forma, a pesquisa, que ainda se encontra em andamento, pode contribuir para o desenvolvimento de um atendimento nutricional adequado a gestantes vegetarianas.

BIBLIOGRAFIA: Sociedade Vegetariana Brasileira. Guia Alimentar de Dietas Vegetarianas para Adultos. São Paulo. 2012. Disponível em: <https://www.svb.org.br/livros/guia-alimentar.pdf> Acesso em: 30/09/2021

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3153****TITULO: AUTOFAGIA MEDIADA PELO RECEPTOR P2X7 PARTICIPA NO CONTROLE DA INFECÇÃO POR TOXOPLASMA GONDII ATRAVÉS DA CONVERSÃO DO PARASITO****AUTOR(ES) : STHEFANI RODRIGUES BATISTA DA SILVA, THUANY PRADO RANGEL, LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORRÉA, ROSSIANE VOMMARO****ORIENTADOR(ES): ALINE CRISTINA ABREU MOREIRA DE SOUZA, ROBSON COUTINHO-SILVA****RESUMO:**

Toxoplasma gondii (*T. gondii*) é um parasita intracelular, capaz subverter mecanismos microbicidas durante a resposta imune da célula hospedeira, como a regulação negativa de espécies reativas de oxigênio (ROS), inibição da fusão lisossomal, morte celular por apoptose e autofagia, garantindo o estabelecimento da infecção (Zhu W et al., 2019). A sinalização purinérgica composta por receptores transmembranares ativados por nucleotídeos extracelulares, tem sido explorada no contexto da infecção por *T. gondii*. Neste contexto o receptor P2X7 se mostrou importante no controle da infecção em macrófagos, promovendo os mecanismos de defesa previamente inibidos pela infecção, como ROS e fusão lisossomal (Corrêa et al., 2010). Dentre tais funções o receptor P2X7 é capaz de induzir autofagia, um processo fisiológico de reciclagem celular, também presente na defesa contra patógenos intracelulares em células epiteliais intestinais. Portanto, considerando os dados da literatura, nos propomos a investigar o papel da autofagia mediada pelo receptor P2X7 no controle da infecção por *T. gondii* em células epiteliais intestinais humanas (HCT-8). Para isto, as células HCT-8 foram infectadas com *T. gondii* (RH-YFP) em MOI 3 por 2h e pré-tratadas com um bloqueador da autofagia Wortmannin (200nM) por 50 min, seguido pelo tratamento com ATP 3 mM por 1 hora. Após 24h de infecção, foi observado por microscopia óptica, uma redução da carga parasitária na presença do tratamento com ATP (22 ± 3%), e tal efeito foi reduzido durante o pré-tratamento com Wortmannin. O bloqueio do efeito anti-toxoplasma induzida por ATP foi confirmado pela citometria de fluxo, no qual, o tratamento com ATP reduziu a intensidade da fluorescência dos taquizoítas geneticamente modificado para expressar a proteína fluorescente amarela (YFP) e tal efeito foi minimizado pelo pré-tratamento com o inibidor de autofagia (20 ± 6%). Adicionalmente, observamos pela microscopia eletrônica de transmissão (MET) que após 48h de infecção o tratamento com ATP em células infectadas induziu redução da carga parasitária. A análise das micrografia mostrou que os vacúolos parasitóforos apresentavam membranas rompidas, estruturas sugestivas de autofagia e os parasitos restantes apresentavam grânulos de amilopectina, moléculas de reservas energética presentes nas formas bradizoítas, indicando conversão da forma taquizoítas, características da fase aguda da infecção, para as formas bradizoítas, características da fase crônica da infecção. Em conclusão, nossos dados sugerem que a autofagia mediada pelo receptor P2X7 participa do controle da infecção, comprometendo a integridade do vacúolo parasitóforo e induzindo a conversão do parasito para formas bradizoítas em células epiteliais intestinais humanas.

BIBLIOGRAFIA: Zhu, Wanbo et al. "Strategies Developed by *Toxoplasma gondii* to Survive in the Host." *Frontiers in microbiology* vol. 10 899. 26 Apr. 2019, doi:10.3389/fmicb.2019.00899 CORRÉA, G. et al. Activation of the P2X7 receptor triggers the elimination of *Toxoplasma gondii* tachyzoites from infected macrophages. *Microbes and Infection*, v. 12, n. 6, p. 497-504, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3157**

TÍTULO: TRAJETÓRIA DA ATIVIDADE # CONEXÃO SAÚDE NA ESCOLA, DO ENSINO PRESENCIAL AO REMOTO: CONSTRUINDO UMA VISÃO AMPLIADA DE SAÚDE COM O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS

AUTOR(ES) : RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS, DENIZE DE SOUZA AMORIM, ESTER SUELI DO NASCIMENTO CADENGO, HENRIQUE TAVARES GODINHO, LAÍS GONÇALVES BERRUEZO, FÁBIO MARQUES DE OLIVEIRA, ISIS FERREIRA LOPES, TELMA DE ALMEIDA SOUZA, MATHEUS DA ROCHA RANGEL, RAMON T. PRADO

ORIENTADOR(ES): TAÍS RABETTI GIANNELLA

RESUMO:

Considerando a escola como espaço oportuno para a formação para cidadania, destacamos o seu papel fundamental para a construção de uma visão ampliada e crítica de saúde, abordando a temática de forma interdisciplinar e contextualizada (STRUCHINER E GIANNELLA, 2016). Este trabalho apresenta a trajetória da atividade #Conexão Saúde na Escola, que tem como objetivo estimular o desenvolvimento de uma visão ampliada de saúde, pautada em uma perspectiva socioambiental, tendo como eixo articulador os diferentes espaços que compõem a escola e o potencial das mídias e tecnologias digitais (TD) nessa discussão. A atividade estrutura-se a partir de uma trilha que perpassa espaços significativos de uma escola (sala de aula, refeitório, biblioteca, quadra, banheiro, sala de informática, sala de artes e horta) como pontos de partida para a reflexão sobre saúde, de forma lúdica e participativa. A atividade encontra-se em sua terceira versão, tendo sido reestruturada a cada fase para atender às especificidades dos diferentes contextos em que foi implementada. A primeira e a segunda versão foram realizadas de forma presencial e as trilhas pelos espaços da escola eram compostas de QR Codes, que direcionavam as páginas da web com conteúdos, que mediavam as discussões sobre saúde, como imagens, textos, vídeos e redes sociais. Já a terceira versão foi realizada no formato online e por conta do cenário da pandemia procurou suscitar memórias que mobilizassem alunos e professores no resgate do papel da escola para a construção de uma vida saudável. Com relação aos contextos de implementação, a primeira versão foi desenvolvida e implementada em 2018 e replicada em 2019 (total de 125 alunos), com alunos do ensino fundamental II, no contexto de uma escola municipal (RJ) da qual somos parceiros desde 2011. A segunda versão, denominada "DesCode: conectando escola e seu território para discutir saúde de forma ampliada e contextualizada", contou com a participação de 21 alunos e foi implementada em 2019 numa escola de ensino integral, no contexto de uma pesquisa de mestrado. Esta atividade utilizou o território de vivência dos alunos hibridizado com os espaços da escola como eixo para mobilizar competências midiáticas que levassem à construção de uma visão ampliada de saúde. A terceira versão, "Conexão Saúde em tempos de Pandemia", foi criada em 2020 (com acesso fechado via videoconferência), replicada em 2021 (com transmissão via youtube), ambas apresentadas na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRJ, totalizando 70 participantes. Partiu do desafio de adaptar a proposta ao cenário remoto e se diferencia das demais por buscar uma maior articulação com a abordagem Ciência-Tecnologia-Sociedade. Nas três versões, foi possível identificar o potencial da atividade para a promoção do diálogo e para o estímulo de formas de expressão críticas e criativas sobre saúde.

BIBLIOGRAFIA: STRUCHINER, Miriam; GIANNELLA, Taís. Com-viver, com-ciência e cidadania: Uma pesquisa baseada em design integrando a temática da saúde e o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação na escola. *Revista E-curriculum*, v. 14, n. 3, p. 942-969, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3159**

TÍTULO: PIBID NA EMBEG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM JOGOS E BRINCADEIRAS

AUTOR(ES) : ANA BELLE ROCHA DE SOUZA PROENÇA, JULIA CAVALCANTI PIMENTEL, LUAN DE OLIVEIRA NICÁCIO MARTINS, VITORIA VARGAS GEORG

ORIENTADOR(ES): MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA

RESUMO:

Este resumo tem por objetivo relatar a experiência de integrantes do subprojeto de Educação Física do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UFRJ, em atividades assíncronas com o 6º ano do Ensino Fundamental, na Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes (EMBEG). Os/as integrantes do programa atuam em parceria com as professoras regentes, sob uma perspectiva de inclusão ampla (SAWAIA, 2017, BOOTH E AINSCOW, 2011), utilizando estratégias pedagógicas inclusivas como o ensino colaborativo e a diversificação de conteúdos (FONSECA E RAMOS, 2017), além de inspirações freirianas (FREIRE, 2019). As atividades foram realizadas em março e início de abril de 2021, tematizando os "jogos e brincadeiras", abordados em 4 aulas.

Com o contexto pandêmico, as atividades voltadas para a prática corporal da Educação Física tornaram-se um desafio, tanto para as professoras atuantes quanto para os/as em formação, que precisaram se adequar ao modelo de ensino remoto, buscando superar as adversidades encontradas. Para isso, tematizando os jogos e brincadeiras, como elementos da cultura corporal, o aplicativo *TikTok*, popularizado entre crianças e jovens, tornou-se uma opção na tentativa de abordá-los, pois é um aplicativo conhecido por eles/as e que possibilitaria o uso de áudio já gravado para guiar-los/as na atividade. Através da dinâmica "eu nunca", os/as estudantes gravaram vídeos abaixando um dedo de cada vez para cada situação que já tivessem passado nos jogos e brincadeiras citadas. A dinâmica contou com frases descontraídas como: "abaixe o dedo se você já brincou de amarelinha e quase caiu tentando pegar a pedra" e "abaixe o dedo se você já demorou horas montando um quebra-cabeça e no final viu que estava faltando uma peça", dentre outras.

O acesso a aparelhos eletrônicos e a internet tornou-se uma necessidade, já que todas as atividades passaram a ser virtuais e dependentes dessa estrutura. Nesta em específico, que contou com o uso do *TikTok*, alguns/mas estudantes não possuíam o aplicativo, por isso encontraram novas possibilidades para a realização da proposta. A estratégia usada por eles/as foi reproduzir o áudio, feito por uma "pibidiana", em outro aparelho e gravar normalmente com a câmera do celular. Foi notório o interesse deles/as em participar da atividade procurando alternativas para que pudessem realizar e compartilhar suas vivências. Um dos pontos positivos nesta busca é a possibilidade de autonomia e de criatividade na execução das tarefas, de acordo com aquilo que é possível.

Concluímos que eles/as aderem mais às atividades quando essas envolvem a construção coletiva e a valorização dos seus saberes. Assim, nos distanciamos de aulas pautadas em meras repetições do que já sabem e fazem todos os dias, como um depósito de informações alheias à realidade deles/as, e propomos sempre momentos em que os saberes se entrelaçam, para se identificarem como sujeitos históricos e produtores de conhecimento que são.

BIBLIOGRAFIA: BOOTH, T; AINSCOW, M. Index para a inclusão: desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola. Produzido por LaPEADE, Rio de Janeiro, 2011. FONSECA, M; RAMOS, M. Inclusão em movimento: discutindo a diversidade nas aulas de educação física escolar. In: PONTES JUNIOR, J. (Org.). Conhecimentos do professor de educação física escolar. Fortaleza, CE: EdUECE, p. 184-208. 2017. SAWAIA, B (Org.). As artimanhas da Exclusão - análise psicosocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2017.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3161**

TÍTULO: **REDE ODONTO COVID: UMA FERRAMENTA PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES BASEADAS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS.**

AUTOR(ES) : **MARIANNE CORRÊA DOS SANTOS PIMENTEL, VICTOR ANGELO MARTINS MONTALLI, NATÁLIA SILVA ANDRADE, KAREM LÓPEZ ORTEGA**

ORIENTADOR(ES): **JEFFERSON DA ROCHA TENORIO**

RESUMO:

A pandemia de COVID-19 trouxe diversos impactos no mundo inteiro. A queda da interação presencial se evidenciou e a ascensão das redes sociais se fez necessária para aproximar e entreter a população. O Instagram, a 4^ª maior rede social do mundo, se tornou uma interessante ferramenta para o compartilhamento dinâmico de informações. Entretanto, ao mesmo passo que as informações se disseminavam com rapidez, também houve o crescimento da circulação de notícias falsas, que suscitam dúvidas na população. Com objetivo de divulgar informações verdadeiras e com embasamento científico que pudessem ser úteis na prática odontológica na pandemia da COVID-19, o projeto de extensão Rede Odonto Covid da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo criou o Instagram "@redeodontocovid". Embora seja encabeçado por essa Universidade, o projeto conta com a participação de mais de 20 professores universitários de todo o país, incluindo da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Criada em Abril de 2021, a página é voltada para toda a comunidade envolvida na Odontologia, sejam acadêmicos de graduação, cirurgiões-dentistas, alunos de pós-graduação, auxiliares de saúde bucal, técnicos em prótese dentária e técnicos em saúde bucal. O perfil aborda variados temas numa linguagem acessível aos profissionais, tais como: biossegurança, vacinação, geração e controle de bioaerosolos, testes de diagnóstico e a relação da COVID-19 com manifestações orais. Os temas são eleitos a partir da experiência profissional de cada professor e de acordo com a demanda de informação na semana. Todo conteúdo é revisado e corrigido pelos professores participantes do Projeto antes de serem postados. A periodicidade das publicações é semanal, variando de 3 a 7 postagens no feed de notícias e nas histórias da rede social. Desde a sua criação, a conta já alcançou mais de 11.000 pessoas em todo o país e tem despertado o debate em função de seu conteúdo publicado em postagens, entrevistas e vídeos interativos. A interação com os seguidores é realizada via mensagem direta, lives e comentários nas postagens do Instagram. A partir desse projeto, é possível enfatizar a necessidade de redes sociais que se proponham a divulgar informações baseadas em ciência para a comunidade odontológica.

BIBLIOGRAFIA: Spagnuolo G, De Vito D, Rengo S, Tatullo M. COVID-19 Outbreak: An Overview on Dentistry. *Int J Environ Res Public Health*. 2020 Mar 22;17(6):2094. doi: 10.3390/ijerph17062094. PMID: 32235685; PMCID: PMC7143628. Kramer KJ. The COVID-19 Pandemic and Its Impact on Dentistry. *Anesth Prog*. 2020 Jun 1;67(2):65-66. doi: 10.2344/anpr-67-02-14. PMID: 32633777; PMCID: PMC7342811. Wu KY, Wu DT, Nguyen TT, Tran SD. COVID-19's impact on private practice and academic dentistry in North America. *Oral Dis*. 2021 Apr;27 Suppl 3:684-687. doi: 10.1111/odi.13444. Epub 2020 Jun 16. PMID: 32472974; PMCID:

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3162**

TÍTULO: **A HUMANIDADE, O TABACO E O ENSINO DE BOTÂNICA**

AUTOR(ES) : **CARLA SILVA DE ASSUNÇÃO PINTO**

ORIENTADOR(ES): **FILIPE SILVA PORTO**

RESUMO:

As plantas estão ligadas à sobrevivência da espécie humana e estão presentes no nosso cotidiano. Ainda assim, os alunos apresentam resistência ao ensino de Botânica na educação básica. Dos Santos (2019) aponta como uma das causas a apresentação do conteúdo que, em muitos casos, é meramente descritiva. Outra causa relaciona-se à cegueira botânica, a inabilidade em se perceber a presença das plantas no ambiente. A incompreensão da botânica ocasiona a desvalorização das plantas para a biosfera e para os humanos, além da "visão equivocada das plantas como inferiores aos animais, podendo, por isso, serem desprezadas" (URSI, 2018, p. 1).

Este trabalho foi elaborado para a disciplina Aplicação em Sala de Aula 3 do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional, o PROFBIO e propõe o ensino dos aspectos históricos, econômicos e sociais da planta tabaco (*Nicotiana tabacum L.*) além da sua ação na fisiologia humana. A escolha da planta tabaco para aumentar o engajamento discente pode causar estranheza por ser uma espécie cujo consumo provoca danos à saúde. Porém, vários aspectos dessa planta podem ser contextualizados ao cotidiano. Portanto, com o objetivo de tornar o ensino da Botânica mais próximo do aluno e superar a resistência mencionada acima foi desenvolvida uma Sequência Didática Investigativa (SDI) para ser aplicada em 6 tempos de aula aos alunos da segunda série do ensino médio da escola estadual na qual a autora é docente.

A SDI começa com a entrega para os alunos de um roteiro para a realização de uma **entrevista estruturada** com pessoas fumantes em suas comunidades, com perguntas sobre o tempo de consumo, as substâncias presentes no cigarro tradicional, o conhecimento sobre os problemas do consumo de cigarro antes do início do hábito, entre outras. Em sala, os alunos realizam **análises estatísticas descritivas (médias)** nos dados coletados que servem de estímulo para uma roda de conversa, na qual acontece o levantamento dos conhecimentos prévios dos discentes sobre o assunto. A partir daí, a turma é dividida em grupos para responder as seguintes perguntas: 1. *Como as substâncias presentes no cigarro interferem nos sistemas cardiovascular, respiratório e nervoso?* 2. *Como o tabaco influencia a vida dos humanos além da sua saúde?* 3. *Qual a diferença entre o tabaco e a nicotina?* Cada grupo escreve hipóteses para as questões e, para confirmá-las ou refutá-las, fazem uma busca em bibliografia indicada pelo docente.

Para completar as informações, todos os grupos fazem uma segunda pesquisa sobre as relações históricas, econômicas e sociais do tabaco com os humanos. Os resultados das pesquisas são apresentados num seminário, propiciando um debate com a participação de docentes de outras disciplinas.

A SDI foi aplicada em novembro de 2021, **os estudantes chegaram às conclusões utilizando a perspectiva científica, alinhados à habilidade 301 da BNCC (EM13CNT301)**, enxergando a importância das plantas para eles e para todo o planeta.

***alterações**

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS, R. A. O Ensino/Aprendizagem de Botânica: Possibilidades Didáticas para o Fazer Docente. Diss. Universidade Do Estado De Mato Grosso, 2019. Disponível em: <https://www.profbio.ufmg.br/wp-content/uploads/2021/01/Dissertacao-versao-final-2.pdf> Acesso 30/06/2021 URSI, S. Cegueira botânica, você sabe o que é? 2018. Disponível em: <http://botanicaonline.com.br/site/14/pg13.asp> Acesso 02/07/2021

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3166****TÍTULO: PROTEÔMICA DO CEDRATVIRUS GETULIENSIS****AUTOR(ES) : VITORIA VIRGINIA MENDONCA DE LYRA****ORIENTADOR(ES): JULIANA REIS CORTINES****RESUMO:**

Durante uma epidemia de pneumonia em 1992 na cidade de Bradford na Inglaterra foi descoberto um novo microorganismo visível ao microscópio óptico e corado por coloração Gram, o qual foi prontamente classificado como uma bactéria que parasitava amebas do gênero *Acanthamoeba polyphaga* (*A. polyphaga*). No entanto, em 2003, durante experimentos de sequenciamento de genoma e testes biológicos, pesquisadores da Universidade de Marseille descreveram que a, até então, espécie de bactéria na verdade seria uma nova e muito diferente espécie de vírus. Nomeado de *Acanthamoeba polyphaga mimivirus* (APMV), seu capsídeo recoberto por fibrilas, possuía cerca de 500 nm de diâmetro, algo surpreendente para um vírus e que gerou um amplo debate sobre a origem dessas partículas e suas implicações futuras, entrando em debate até mesmo a origem da vida (Brandes N, Linial M 2019). Após o isolamento do APMV, inúmeros vírus gigantes foram descritos e diversas famílias foram criadas para classificá-los. Dentre essas descobertas está o gigante *Cedratvirus getuliensis*, ainda não classificado em nenhuma família, que possui um capsídeo que varia de 1 µm a 1,2 µm no comprimento (Silva, L.K.d.S., Andrade, A.C.d.S.P., Dornas, F.P. et al 2018), um dos maiores vírus gigantes já registrado, tendo sido relatado a primeira vez em 2016. Nesse contexto, observa-se que além da grande complexidade genômica, tendo um grande número de proteínas não homólogas em sua composição, há também uma grande complexidade estrutural do capsídeo desse vírus, sendo inviáveis técnicas de imagem como crio-EM ou criotomografia para caracterizá-lo. Por isso, buscando entender não só seus mecanismos de infecção e replicação mas também suas aplicações na área da virologia até o debate sobre a origem desses gigantes e a sua relação com o desenvolvimento da vida no planeta, é necessário estudar a sua composição, o que levará a respostas fundamentais sobre seus mecanismos de replicação e infecção, pontos ainda não abordados na literatura. O objetivo do projeto de análise proteômica do Cedratvirus busca compreender a estrutura proteica de seu capsídeo, de início fazendo a classificação de suas proteínas, preparando a amostra com precipitação por TCA e utilizando as técnicas de eletroforese seguida de espectrometria de massas, e a partir disso será estudada as funções dessas proteínas, principalmente das que não têm homologia com os bancos de dados, nos mecanismos vírais. Além disso, o último objetivo é discriminar as proteínas estruturais e não estruturais que compõem o *Cedratvirus getuliensis*.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brandes N, Linial M. Giant Viruses-Big Surprises. *Viruses*. 2019 Apr 30;11(5):404. doi: 10.3390/v11050404. PMID: 31052218; PMCID: PMC6563228. 2. Silva, L.K.d.S., Andrade, A.C.d.S.P., Dornas, F.P. et al. Cedratvirus getuliensis replication cycle: an in-depth morphological analysis. *Sci Rep* 8, 4000 (2018). <https://doi.org/10.1038/s41598-018-22398-3>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3171****TÍTULO: RACISMO CIENTÍFICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS****AUTOR(ES) : SAMARA KISTER SOARES****ORIENTADOR(ES): ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS, YASMIN LANATTE DE OLIVEIRA SILVA****RESUMO:**

Racismo científico (RC) é um conceito que chama atenção para a possibilidade de respaldo científico à discriminação de fenótipos específicos (SANSONE, 2008). Devido às relações entre ciência e sociedade, o mesmo deve ser conceituado e discutido no contexto do ensino de ciências. Neste trabalho, investigamos formas pelas quais a temática tem sido abordada na pesquisa em Educação em Ciências por meio de uma revisão de literatura que utilizou o protocolo proposto por Ramos et al (2014), a saber: (i)definição de objetivos da revisão (ii)elaboração de equações de pesquisa usando operadores booleanos; (iii)delimitação do escopo temático e temporal das fontes; (iv)estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão do material para análise; (v)explicação dos critérios de validade metodológica; (vii) resultados; (viii)tratamento de dados. (Ramos et al, p. 23, 2014).

O objetivo da revisão é investigar o universo semântico ao qual a discussão sobre o RC se relaciona. Os descritores utilizados na pesquisa foram "Scientific Racism" AND "Science Teaching" e "Scientific Racism" AND "Science Education". Os artigos analisados foram publicados em periódicos das editoras internacionais, Springer, Taylor & Francis e Wiley entre 1998 e 2020. Como critério de inclusão selecionamos artigos que possuíssem resumo. Como o foco da pesquisa é o ensino de ciências, os textos que não foram publicados em revistas desta área foram excluídos. Para identificar elementos do universo semântico foram geradas nuvens de palavras a partir dos resumos, utilizando a ferramenta "wordcloud online". As palavras mais recorrentes foram: ciência, estudantes, currículo, racial, biologia, professor, científico, social, genética e cultura.

A identificação temática permitiu a organização dos dados em 3 categorias principais: questões pedagógicas, científicas/disciplinares e sociais. A primeira remete a abordagens curriculares do racismo, cultura escolar, contribuições da pedagogia crítica para a abordagem do racismo, papéis de estudantes e professores no contexto do mesmo. A segunda identifica relações entre o racismo e temas específicos do ensino de ciências e biologia, como genética, natureza da ciência e letramento científico. A terceira engloba relações sociais por meio de referências à hierarquia racial, relações interraciais, sociais injustas, preconceitos raciais, sistemas de opressão, cor da pele e diferença racial entre humanos.

Os âmbitos pedagógico, científico e social refletem as perspectivas pelas quais a pesquisa em Educação em Ciências tem problematizado o RC. É importante salientar que nenhum dos trabalhos analisados apresentou as 3 categorias simultaneamente, o que sugere a possibilidade de investigação das relações entre os âmbitos e do potencial para desenvolver formas de abordar o tema em contextos educativos. No trabalho estive envolvida em todos os processos de elaboração do mesmo, estando especialmente focada na coleta e análise dos dados, e categorização dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: RAMOS, Altina; FARIA, Paulo M ; FARIA, Ádila. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação, *Revista Diálogo Educacional*, v. 14, n. 41, p. 17-36, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3174****TITULO: MANUAL DE CULTIVO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS****AUTOR(ES) : JOÃO PAULO GUEDES NOVAIS,ANA PAULA RIBEIRO DE CARVALHO FERREIRA****ORIENTADOR(ES): ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA,MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA****RESUMO:**

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) pertencem a diferentes grupos botânicos e essa diversidade se reflete em grande variedade de nutrientes, e, por isso, são detentoras de alto potencial alimentício. Muitas PANC estão associadas a saberes tradicionais de comunidades específicas ou de grupos rurais, não sendo amplamente comercializadas nos mercados urbanos e grandes redes de comércio de alimentos, por isso, em muitos casos, essas plantas foram caindo em desuso (VIEIRA et al., 2018). Recentemente, com a procura por uma alimentação mais saudável e pela divulgação dos temas das PANC em diferentes mídias, o consumo destes recursos alimentícios tem aumentado. Diferentes estratos da população têm visto as PANC como novas opções para diversificação de cardápios, com novos aromas, texturas e possibilidades de preparo de receitas. Tendo em vista a importância das universidades públicas na ampliação e democratização do acesso a informações a população, os alunos bolsistas do PROFAEX e do Pibic-CNPq do Laboratório de Farmacobotânica (LabFBot), em conjunto com a EMATER-Rio e os agricultores do Comitê Gestor da Microracia do Rio Cachoeira (COGEM), em Magé/RJ, visam a elaboração de um manual, capaz de auxiliar pessoas interessadas nos temas, principalmente produtores rurais, com principal enfoque aos pequenos agricultores. O manual teve como principal objetivo informar as técnicas necessárias para o plantio, estimular a criação de hortas, incentivando e demonstrando o valor nutritivo desses vegetais, além de exemplificar alguns métodos de análises nutricionais, realizadas em parceria com o LabCBrom. Foram realizadas para sua elaboração pesquisas em obras de referência, artigos científicos, bases de dados e dados de análises em laboratório para complementar informações inexistentes na bibliografia. As PANC foram selecionadas no início de março de 2021, tendo como base as análises já realizadas pelo LabFBot desde 2011, assim como as solicitações dos agricultores de Magé e Guapimirim. No manual foram incluídos os métodos de cultivo de 12 espécies de PANC: Beldroega, Bertalha-coração, Peixinho, Ora-pro-nobis, Taibá, Vinagreira, Araruta, Cará, Cará-moela, Inhame e Marupazinho. Inicialmente, o mesmo deverá ser publicado em formato de e-book de livre acesso, no site do LabFBot, visando ampliar o acesso da população ao material, uma vez que fornece a oportunidade de conversão de textos científicos, para linguagem fácil e objetiva, possibilitando a compreensão dos temas tratados.

BIBLIOGRAFIA: VIEIRA, A. C. M. CONCEIÇÃO, C. C. N. MOURA, M. R. L. SOARES, N. F. EMÍDIO, R. L. ALMEIDA, T. V. P. A. A. Manual sobre plantas alimentícias não convencionais. Rio de Janeiro: Cerceu, 2018. 191 p. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/329814115_MANUAL_SOBRE_PLANTAS_ALIMENTICIAS_NAO_CONVENCIONAIS_Volume_1. Acesso em: 16 de outubro de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 3184****TITULO: ESTUDOS IN SILICO DE TOXICIDADE DE PRODUTOS SUJEITOS AO CONTROLE SANITÁRIO****AUTOR(ES) : THAIS ONHAS TEIXEIRA****ORIENTADOR(ES): BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA,CARLOS RANGEL RODRIGUES,THAISA FRANCIELLE SOUZA DOMINGOS****RESUMO:**

No planejamento de produtos sujeitos ao controle sanitário, estudos que comprovem eficácia e segurança são compulsórios, segundo as principais agências reguladoras mundiais. A realização desses testes demanda um alto custo de material, recursos humanos e tempo. Métodos alternativos podem ser empregados possibilitando a aplicação do princípio dos 3Rs (do inglês Replace, Reduce and Refine) de forma a substituir, reduzir e/ou refinar o uso de experimentos com animais, otimizando o tempo e custo de todo o processo. Métodos computacionais (*in silico*) estão cada vez mais presentes nos processos industriais. A sua utilização na análise de uma molécula possibilita a otimização de todo o processo desde a avaliação de moléculas bioativas, identificação de alvos terapêuticos, avaliação de parâmetros farmacocinéticos e toxicológicos, até o desenvolvimento de novas formulações. No processo de desenvolvimento de fármacos, um estudo eficiente de parâmetros toxicológicos, na fase pré-clínica, é essencial para que se tenham compostos promissores, com maiores probabilidades de não serem descartados na fase clínica. Nesse contexto, esse trabalho tem como objetivo realizar a análise toxicológica dos potenciais produtos de degradação (PDs) do medicamento Zaldiar® (paracetamol e cloridrato de tramadol em associação). Essas análises fazem parte dos relatórios de perfil de degradação e alerta de toxicidade desse produto realizado pela startup BioData. Os parâmetros carcinogenicidade e mutagenicidade foram analisados em conformidade com a classificação ICH M7, utilizando os softwares ADMET Predictor e OECD QSAR Toolbox. Também foi realizada uma avaliação de toxicidade geral pelo cálculo de NOAEL, utilizando dados de DL₅₀ dos PDs [1], além da análise dos seguintes parâmetros: ligação de estrogênio e androgênio; sensibilidade cutânea; sensibilidade respiratória; toxicidade reprodutiva. Dos 31 PDs potenciais para o medicamento Zaldiar (PD_P1 a PD_P21 para o paracetamol e PD_T1 a PD_T10 para o tramadol) a maioria foram classificados como não-mutagênicos, conforme o guia ICH M7. Por outro lado, os compostos PD_P2, PD_P19 e PD_P20 foram considerados mutagênicos. Analisando os valores do cálculo de NOAEL pode-se observar um intervalo de 0,0271 a 0,1242 para os PDs do fármaco paracetamol, e 0,0300 a 0,0651 para o fármaco tramadol. Os PDs PD_P4, PD_P11, PD_P20, PD_T2, PD_T3, PD_T8 e PD_T9 apresentaram menores valores atribuídos às suas respectivas estruturas químicas. Nos estudos de toxicidade geral, apenas o PD_P20 apresentou baixo risco de toxicidade para todos os parâmetros avaliados. Em contrapartida, os PDs PD_T2, PD_T3 e PD_T8 apresentaram potencial risco toxicológico para todos os parâmetros, exceto toxicidade aguda e toxicidade reprodutiva. Esse estudo mostra que a utilização de métodos *in silico* se apresenta como uma importante ferramenta para o processo de avaliação do perfil de segurança de produtos sujeitos ao controle sanitário.

BIBLIOGRAFIA: [1] KRAMER, H.J.; VAN DEN HAM, W.A.; SLOB, W.; PIETERS, M. N. (1996) Conversion Factors Estimating Indicative Chronic No-Observed-Adverse-Effect Levels from Short-Term Toxicity Data. *Reg Toxicol & Pharmacol.* 23, 249-255 [2] REPETTO, G.; REPETTO M. Métodos alternativos: Estudios toxicológicos in vitro. In: Santos D de, organizador. *Toxicología avanzada*. Editora Madrid; 1995. p. 37-45. [3] LENSELINK EB, TEN DIJKE N, BONGERS B, PAPADATOS G, VAN VLJIMEN HWT, KOWALCZYK W, ET AL. Beyond the hype: deep neural networks outperform established methods using a ChEMBL bioactivity benchmark set. *J Cheminform* [Internet]. 2017;9(1):45.

TITULO: PIBID NA EMBEG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE FUTEBOL E SUAS VARIAÇÕES

AUTOR(ES) : LUZIANGELA DE CARVALHO BARBOSA, CAMILA FÉLIX CARVALHO, DOUGLAS MALAQUIAS DE ALMEIDA ESTEVES, YASMIN DE CAMPOS RENNÓ COSTA, DAYANE LUIZA CAVALCANTI NASCIMENTO

ORIENTADOR(ES): MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA

RESUMO:

O presente resumo tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas com o conteúdo “futebol e suas variações”, abordado remotamente durante o 3º bimestre de 2021, nas turmas de 8º e 9º ano da Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes. Este trabalho é fruto das ações pedagógicas experienciadas por nós, professores e professoras em formação, integrantes do subprojeto de Educação Física do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UFRJ. Nossa ingresso no subprojeto ocorreu durante a pandemia da Covid-19 e, com isso, nosso primeiro contato com o “chão da escola” se deu de forma virtual. Apesar disso, buscamos seguir as estratégias pedagógicas inclusivas que seriam utilizadas presencialmente, como a diversificação de conteúdos (FONSECA; RAMOS, 2017) junto ao ensino colaborativo horizontalizado entre todos/as do subprojeto (BRAUN; MARIN, 2016; CASTRO, 2016). Nossas ações pedagógicas também são baseadas num conceito de inclusão amplo, processual, dialético e infinidável, que busca minimizar qualquer forma de exclusão, objetivando aumentar a possibilidade de participação efetiva de todo/as (SAWAIA, 2017; BOOTH; AINSCOW, 2011). Dessa forma, para trabalhar o conteúdo de futebol, buscamos ampliar o campo de experiências dos estudantes, saindo do senso comum e trazendo não apenas o futebol “tradicional”, como também as suas variações. No primeiro momento de tematização, propusemos uma atividade no Google Forms, em que apresentamos um breve histórico do futebol e introduzimos uma de suas variações, o Pebolim, ou mais conhecido no Rio de Janeiro por “Totó” (de mesa e humano). Muitos estudantes responderam que já conheciam e também relataram que tiveram o primeiro contato na escola e jogavam nos momentos de lazer. Ademais, tendo em vista que o futebol apresenta diversas possibilidades de se praticar em nossa sociedade, no segundo momento da atividade, perguntamos se os estudantes já tinham tido alguma experiência com outras variações que o futebol possui e eles/as relataram sobre “artilheirinho” e “gol a gol”, o que valorizou suas vivências locais/regionais. Houve ainda relatos de discriminação de gênero, em que estudantes evidenciaram a exclusão das mulheres no esporte e a estereotipação daquelas que praticam o mesmo, quando são chamadas de “maria chuteira e de macho” como relata uma estudante ao dizer que joga com os meninos e corriqueiramente escuta esses comentários. Com isso, fica evidente que é possível trabalhar o conteúdo “futebol” e problematizá-lo, incentivando o pensamento crítico-reflexivo e indo além dos aspectos procedimentais comumente presentes nas escolas de forma tecnicista e excludente. Assim, concluímos que, mesmo no ensino remoto, entendemos ser possível, através de ações pedagógicas inclusivas e que busquem a diversificação de conteúdos, atingir uma participação efetiva ao mesmo tempo que valorizamos a cultura corporal e as experiências individuais de cada estudante.

BIBLIOGRAFIA: BOOTH, T; AINSCOW, M. Index para a inclusão: desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola. Rio de Janeiro, LaPEADE, 2011. BRAUN, P; MARIN, M. Ensino colaborativo: uma possibilidade do Atendimento Educacional Especializado. Revista Linhas. Florianópolis, v. 17, n. 35, p. 193-215, set./dez. 2016 FONSECA, M.; RAMOS, M. Inclusão em movimento: discutindo a diversidade nas aulas de educação física escolar. In: PONTES JUNIOR, J.A (Org.). Conhecimentos do professor de educação física escolar [livro eletrônico]. Fortalez., CE: EdUECE, 2017, p. 184-208. SAWAIA, B (Org.). As artimanhas da Exclusão - análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2017.

TITULO: INVESTIGAÇÃO DA EXPRESSÃO DA ENZIMA FENILALANINA HIDROXILASE EM DIFERENTES TECIDOS DE HUMANOS E ROEDORES

AUTOR(ES) : INGRID SOUZA DOS SANTOS CORREA, MELISSA TÔRRES RODRIGUES, VICTOR HUGO BERRIEL PINHO, GUSTAVO DA COSTA FERREIRA

ORIENTADOR(ES): PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK

RESUMO:

A enzima fenilalanina hidroxilase (PAH; EC 1.14.16.1) catalisa a conversão de L- fenilalanina (L- Phe) a L- tirosina (L-Tyr) pela para-hidroxilação da cadeia lateral aromática. Em mamíferos, essa reação é dependente de dois elétrons do seu cofator, a tetra-hidrobiopterina (BH4) (FLYDAL; MARTINEZ, 2013). A deficiência parcial ou total da enzima PAH resulta em hiperfenilalaninemia, principal característica da fenilcetonúria (PKU) (WEGBERG et al., 2017). A PKU é o erro mais frequente do metabolismo dos aminoácidos e sua prevalência mundial é estimada em 1:10.000 recém-nascidos (ALBRECHT et al., 2009). Embora a PAH seja primordialmente hepática, o impacto maior da sua deficiência na PKU é sobre o sistema nervoso central. Para melhor compreensão da fisiopatologia da PKU, roedores têm sido usados como um modelo experimental quimicamente induzido, em que a fenilalanina é administrada aos animais. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é fazer uma revisão em bases de dados sobre a expressão da enzima PAH em diferentes tecidos de humanos e roedores e comparação entre sexos e entre faixas etárias, bem como entre as duas espécies. Para tal, primeiramente está sendo montado um banco de dados com informações de interesse obtidas no *The Human Protein Atlas*, disponível virtualmente. Em seguida, será avaliado a normalidade dos dados e eles serão analisados estatisticamente pelo programa SPSS, comparando a expressão da PAH em diferentes tecidos nas duas espécies em diferentes idades e sexo. Após a análise dos dados, abordagens experimentais serão usadas para a confirmação dos resultados. Tais dados serão utilizados para o desenvolvimento de um modelo murino genético para o estudo da fisiopatologia da PKU.

BIBLIOGRAFIA: ALBRECHT et al. Neuropsychological speed tests and blood phenylalanine levels in patients with phenylketonuria: a meta-analysis. Neurosci Biobehav Rev, v.33, p.414-421, 2009. FLYDAL; MARTINEZ. Phenylalanine hydroxylase: Function, structure and regulation. IUBMB Life, v. 65, p. 341-349, 2013. WEGBERG et al. The complete European guidelines on phenylketonuria: diagnosis and treatment. Orphanet J Rare Dis., v. 12; p. 162, 2017.

O presente trabalho visa promover uma reflexão acerca das funções de bolsista de apoio pedagógico, nas disciplinas de Introdução à Metodologia Científica (IMC) e Metodologia de Pesquisa-Dança (MD), nos cursos de graduação em Dança, via relato de experiência. O apoio didático possui o objetivo de dar suporte aos estudantes na compreensão do conteúdo didático e auxiliar na formulação dos pré-projetos de trabalho de conclusão de curso. O trabalho do bolsista revelou-se profundo e intenso, atuando em diversas camadas da vida dos estudantes, extrapolando o caráter meramente conteudista. Ainda em processo, o programa de monitoria, atuou de forma remota em 2021, por meio de agendamentos individuais.

A disciplina de MPD tinha como foco despertar questionamentos, para que, progressivamente, o aluno pudesse vislumbrar seu espectro de interesses na área da dança e assim compreender seu tema de pesquisa.

Com isso, o acompanhamento semanal com determinados alunos me levou a perceber que esses me procuravam para dirimir dúvidas quanto o conteúdo referentes a normatizações de trabalho, como o esperado, mas também em busca de escuta e diálogo sobre questões relacionadas aos seus temas de pesquisa que permeavam aspectos singulares: emocionais, identitários, entre outros.

De modo geral, havia dois perfis de estudantes: os que já sabiam seu tema e aqueles que não tinham certeza alguma. De qualquer maneira, a orientação inicial era compreender a abordagem somática específica em dança dos estudos para começar a pensar sobre o tema. Dessa forma, minha principal atuação não foi corrigir exercícios nem oferecer respostas, mas foi auxiliar cada estudante a encontrar sua área de interesse e a descobrir as potencialidades para formular os recortes investigativos. O maior desafio foi justamente evocar pensamentos que deixassem evidentes os desejos de pesquisa, para que o envolvimento com o tema não fosse externo ao aluno, mas que fizesse parte do mesmo. Determinar o recorte da pesquisa é descobrir sobre o quê se quer dançar, pensar, pesquisar, escrever. É tarefa árdua que envolve considerar aspectos históricos, geográfico e sociais do pesquisador, e além disso, que envolve atentar para a experiência pessoal e afetiva, podendo conduzir a um processo de auto-descoberta.

Portanto, em minha experiência, observo que a atuação com monitor de apoio didático extrapola a tarefa tradicional de assistência e auxilia o aluno a encontrar a temática de sua pesquisa, seu propósito e paixão, gerando confiança, independência e autonomia. Assim, considero, tanto como beneficiado pela monitoria no passado, quanto como bolsista atualmente, que o programa é crucial na formação dos estudantes em dança da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES, C. Em busca da escrita com dança: algumas abordagens metodológicas de pesquisa com prática artística. Dança, Salvador, v. 2, n. 2, p. 18-36, jul./dez. 2013 GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.) Métodos de pesquisa. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil - UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica - Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. - Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>

Galactosemias são doenças do metabolismo da galactose (Gal) que culminam na alta concentração sanguínea e tecidual desse açúcar e de seus metabólitos. As manifestações clínicas das galactosemias incluem atraso no crescimento e danos cognitivos e motores (WALTER; FRIDOVICH, 2017). Foram observadas em estriado de pacientes galactosêmicos evidências de desnervação dopaminérgica (POISSON et al., 2017). A presença de dopamina no estriado se deve à ineração de neurônios dopaminérgicos da *substância nigra* do mesencéfalo. Nessa circuitaria, a dopamina é um neurotransmissor envolvido no controle motor ligado a supressão ou estímulo ao movimento através da ativação de receptores dopaminérgicos D1 (D1R) ou D2 (D2R), respectivamente (OLGUIN et al., 2015). O presente estudo terá como objetivo investigar os efeitos da administração crônica de Gal sobre parâmetros dopaminérgicos em estriado de ratos jovens. Os animais serão divididos em quatro grupos: (i) grupo Gal, que receberá 5 µmol de Gal por grama de peso corporal; (ii) grupo Fru, que receberá 5 µmol de frutose por grama de peso corporal; (iii) grupo Man, que receberá 5 µmol de manose por grama de peso corporal, e; (iv) grupo controle, que receberá NaCl 0,9% nas mesmas condições (volume por peso corporal). Os grupos Fru e Man têm o intuito de possibilitar a identificação de efeitos específicos da Gal ou comuns de hexoses. Os animais receberão duas injeções diárias subcutâneas (12 em 12 h) dissoluções do 5º ao 17º dia de vida. Vinte e quatro horas após a última administração, será realizado a eutanásia dos animais e o estriado será processado de acordo com cada metodologia experimental (CEUA/UFRJ 061/2018). Para avaliação da ineração dopaminérgica será realizada imuno-histoquímica para tirosina hidroxilase (enzima de síntese de dopamina), bem como o imunoconteúdo de proteínas envolvidas no metabolismo da dopamina, incluindo tirosina hidroxilase, dopamina descarboxilase, D1R e D2R. Dados prévios não publicados do nosso grupo mostraram alterações dopaminérgicas em diferentes áreas cerebrais de ratos de 30 dias de vida após exposição aguda à Gal, o que também foi observado em cerebelo de modelo subcrônico de galactosemia em ratos de 18 dias de vida. Além do cerebelo, outra área cerebral de importante papel nos controles do movimento é o estriado. Tomados em conjunto, estes dados demonstram que a investigação da sinalização dopaminérgica na galactosemia é de suma importância. Portanto, com o presente trabalho pretendemos verificar os efeitos da exposição à Gal sobre o sistema dopaminérgico em estriado, estrutura que auxilia o córtex cerebral no controle motor, durante o neurodesenvolvimento. Disfunções nos mecanismos homeostáticos que regulam a neurotransmissão dos circuitos dopaminérgicos no corpo estriatal podem estar envolvidos na fisiopatologia da galactosemia. Almeja-se com o presente projeto contribuir para o desenvolvimento de intervenções terapêuticas mais eficazes a pacientes galactosêmicos.

BIBLIOGRAFIA: OLGUÍN, H.J. et al.; The Role of Dopamine and Its Dysfunction as a Consequence of Oxidative Stress. *Oxidative Medicine and Cellular Longevity*, v. 2016, 2016. POISSON, A.; ROZE, E.; DÉMILY, C. et al. Evidence for dopaminergic denervation in classical galactosemia. *Movement Disorders*, [s.l.], v. 32, n. 6, p. 940-942, 3 abr. 2017. WALTER, J. H.; FRIDOVICH, J. L. Galactosemia. In: VALLE, D.; et al. (eds) *The Online Metabolic and Molecular Bases of Inherited Disease*. [S.l.]: McGraw-Hill Education, 2017. p. e1-e49.

Introdução: Durante o período de emergência sanitária provocado pelo SARS-CoV-2, as atividades de extensão do Museu da Escola de Enfermagem Anna Nery se concentraram em sua maioria na elaboração de material digital como estratégia de popularização da ciência para a sociedade como forma de aproximação cultural em um período marcado pelo distanciamento social. **Objetivos:** Descrever a elaboração de um material didático sobre a implantação da enfermagem moderna no Brasil. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a elaboração de um conteúdo audiovisual a fim de contar as histórias dos personagens que deram início à era moderna da enfermagem no Brasil e no mundo. Para elaboração do conteúdo foram separadas imagens do acervo digital do Centro de Documentação da EEAN, tiveram personagens desenhados à mão pelos discentes. O roteiro foi criado com base nos personagens centrais da enfermagem moderna inspirado na franquia *Vingadores*, grupo de heróis que salvam o mundo de ataques inimigos. O material produzido tem como objetivo alcançar estudantes em idade escolar e foi criado sob a perspectiva da educação em espaços não-formais de educação (Queiroz, et al., 2017). **Resultados:** A organização do material pedagógico se iniciou com a definição do público alvo pelo grupo, ou seja, estudantes de nível Fundamental I e II, que corresponde à faixa etária aproximada de 6 a 15 anos de idade e a sistematização da proposta metodológica para aproximação do público com a temática. Assim, ficou definido que o material deveria ser construído de forma lúdica e dinâmica, que abordasse uma linguagem simples e que dessa forma atraísse a atenção dos ouvintes. Para tal, foi utilizada a franquia anteriormente citada, transformando os personagens historicamente ligados à enfermagem em heróis, em especial Florence Nightingale e Carlos Chagas, trazendo ainda a relação dos espaços como o *Sanctum Sanctorum*, o Livro de Cagliostro e as relíquias do *Sanctum*, locais e objetos da franquia que contam a história e guardam segredos ocultos que são relacionados principalmente à EEAN e, assim como no filme, guarda relíquias (uniformes, artefatos do cuidado em enfermagem), a história de uma profissão e seus "heróis". O vídeo encerra com uma alusão às comemorações do centenário deste *Sanctum* que ocorrerá durante os anos de 2022 e 2023 e um convite à participação dos ouvintes a se tornarem novos super-heróis, os "Jovens Vingadores", como forma de promoção da educação, do incentivo ao acesso dos estudantes ao ensino superior e de propagação da importância da enfermagem para a sociedade. **Conclusão:** Ao utilizar referências do universo cinematográfico, os extensionistas podem alcançar diferentes faixas etárias e contribuir para a construção do conhecimento sobre a história da enfermagem através de um espaço que extrapola os muros da sala de aula, estimulando a aprendizagem em diferentes espaços culturais (Peres, 2019).

BIBLIOGRAFIA: PERES, M. A. A.; SOUZA, A. B. S. F.; SILVA, D. M.; APERIBENSE, P. G. G. S.; DUARTE, S. C M; SANTOS, T. C. F. Museu como estratégia de difusão do conhecimento em história da enfermagem. História da enfermagem - Revista eletrônica, v.10, n.2, p.10-22. jan. 2019. Disponível em: <<http://here.abennacional.org.br/here/v10/n2/a1.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2021. QUEIROZ, Ricardo et al. A CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS. Revista Areté | Revista Amazônica de Ensino de Ciências, [S.I.], v. 4, n. 7, p. 12-23, abr. 2017. ISSN 1984-7505. Disponível em: <<http://periodicos.uea.edu.br/index.php/arete/article/view/20>>. Acesso em: 11 out. 2021.

O objetivo do trabalho é apresentar a pesquisa "Cozinhas Quilombolas" cuja finalidade é valorizar e sistematizar a comida e a cozinha de comunidades quilombolas (CQ) como campo de saberes e fazeres para a saúde e educação. Metodologia: os TERRITÓRIOS ESTUDADOS são CQ certificadas pela Fundação Cultural Palmares, a saber: a) Machadinhão/Quissamã, composta de cinco grupamentos: Fazenda Machadinhão, Sítio Boa Vista, Sítio Santa Luzia, Mutum e Bacurau; b) CQ do Maciço da Pedra Branca/Rio de Janeiro: Camorim, Dona Bila e Cafundá Astrogilda. Trata-se de uma pesquisa-ação em saúde. Fase 1) APROXIMAÇÃO da história da comida e da cozinha das CQ tem sido realizada através de Grupos de Diálogo (GD) e Oficinas Culinárias, para aprofundamento dos temas sujeitadores, a saber: alimentos tradicionais dos territórios e receitas das famílias, que remetem à identidade cultural de cada local. Serão realizadas nos GD entrevistas do tipo "narrativas de vida", como proposto por Daniel Bertaúx, e os GD seguirão os protocolos estabelecidos pelo IBASE/POLIS. 2) Sobre a ARTICULAÇÃO da cultura alimentar quilombola com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), desenvolveremos GD com as equipes técnicas do PNAE e representantes quilombolas, periodicamente, para conhecer as dinâmicas de trabalho, os desafios e potencialidades do território e da gestão. Será realizada a avaliação do estado nutricional dos(as) estudantes quilombolas e análise dos cardápios escolares, para que a execução da alimentação escolar seja culturalmente adequada. 3) CONSTRUIREMOS, coletivamente, um material orientador para nutricionistas que compõem as equipes técnicas do PNAE em escolas quilombolas. Resultados parciais: até o presente momento realizamos, em Machadinhão, duas oficinas culinárias com preparações da cultura alimentar local, entrevistamos as cozinheiras e realizamos avaliação do estado nutricional dos(as) estudantes quilombolas. No Maciço da Pedra Branca, visitas aos territórios para planejamento participativo do trabalho de campo, criamos grupos em rede social com lideranças dos territórios, GD com professores/as e educadores quilombolas. Encontramo-nos na fase de planejamento da primeira oficina culinária nos territórios. A construção de material orientador para responsáveis técnicos do PNAE, com foco na adequação da alimentação escolar à cultura afro-brasileira e um livro de receitas quilombolas, está em andamento. Considerações finais: As práticas alimentares quilombola são reconhecidas como fonte de saber e potência para a perpetuação da cultura quilombola, como também para incremento de aspectos de saudabilidade no âmbito do PNAE. A autora e co-autoras são pesquisadoras assistentes que atuam no planejamento e execução das atividades do projeto

BIBLIOGRAFIA: BERTAUX, Daniel. Peut-on construire des indicateurs de notoriété des centres de sociologie?. Socio-logos. Revue de l'association française de sociologie, n. 3, 2008. IBASE; POLIS. Diálogo nacional para uma política pública de juventude. Rio de Janeiro: Ibase; São Paulo: Pólis, 2006 Costa, RRS; CASTRO, MLL; FONSECA, AB (orgs.). Tempos de quilombo na escola [recurso eletrônico]: experiência de extensão do projeto Culinafro (UFRJ-Macaé). Rio de Janeiro: UFRJ, Instituto NUTES, p. 240; 2021.

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu de Ciência e Tecnologia do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da UFRJ. Tem um forte compromisso com a preservação da memória do Instituto e com a democratização do conhecimento científico, realizando ações de Divulgação Científica, Pesquisa, Extensão, Educação Museal e conservação de seu acervo cultural de ciência e tecnologia. O museu oferece visitas mediadas, que têm como objetivo a integração da universidade com o ensino básico, possibilitando aos estudantes uma experiência no meio científico acadêmico. Por conta da pandemia, as atividades presenciais do EMCCF foram interrompidas, sendo necessário encontrar uma nova maneira de interagir com o público. Uma forma de fazer com que conteúdo de qualidade continuasse chegando à sociedade foi investir em ações nas mídias sociais. Dentre as diversas publicações feitas nas redes do EMCCF, as datas comemorativas são uma forma de tentar uma aproximação com o público, além de trazer informações sobre acontecimentos importantes tanto para o IBCCF quanto para a sociedade. Por conta disso, este trabalho tem como objetivo apresentar as postagens relativas às datas comemorativas como uma parte importante da atuação do EMCCF em suas mídias sociais, a partir da identificação de conteúdos que contribuíram para sua criação e dos principais acontecimentos dentro do IBCCF que possibilitaram tornar o museu um espaço de Divulgação Científica. A produção dessa coluna tem início com a elaboração de uma listagem de todas as datas que podem ser relevantes para serem trabalhadas, de acordo com a representatividade delas no ano para o IBCCF, para o EMCCF e para questões de amplo debate e destaque na sociedade, sejam elas relativas a pesquisas, descobertas, educação, história, cultura e efemérides de modo geral. Depois de elaborada essa listagem e escolhidas as datas que serão postadas no ano corrente, são selecionadas imagens que provocam a reflexão do público, assim como as frases dentro de cada uma delas. As legendas são feitas com o objetivo de mediar o conteúdo, apresentando para o leitor a importância por trás de cada data. A análise de curtidas e compartilhamentos mostra que as datas que obtiveram maiores números de interações foram relacionadas à UFRJ, ao EMCCF e ao IBCCF. Isso reafirma que as datas comemorativas têm potencial para ser uma ferramenta para Divulgação Científica, além de atributos necessários para aumentar o reconhecimento do museu. Por meio da produção desses conteúdos autorais, o EMCCF conseguiu atingir seu objetivo de aproximar o público em relação a acontecimentos institucionais do IBCCF, que são de extrema importância para a história da UFRJ e da ciência brasileira. Através desse trabalho, espera-se melhorar ainda mais o que vem sendo desenvolvido dentro do ambiente virtual e desta forma aumentar o reconhecimento do EMCCF como instituição capaz de divulgar ciência.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, R. R. A divulgação científica nas mídias sociais: o caso do blog Bússola. *Diálogo das Letras*, Pau dos Ferros, v. 04, n. 01, p. 113-134, jan./jun. 2015. DE SOUZA, I.; ELISA HAAS, S. As Redes Sociais como Canal Informativo. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, v. 12, n. 3, 20 nov. 2020. FREITAS, T. Observatório Nacional no Instagram: análise das atividades de divulgação científica no contexto da COVID-19. (Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências) – Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

O exercício físico é reconhecido por seu potencial efeito protetor e terapêutico de doenças físicas e mentais, sendo vital para manutenção da qualidade de vida em qualquer fase da vida. O Programa de Atividades Físicas e Psicoeducação para uma vida Autônoma com Qualidade (PROAPTVa) do Instituto de Psiquiatria da UFRJ é um projeto de extensão que tem por objetivo oferecer atividades voltadas para a melhora da qualidade de vida de pacientes com transtornos mentais e seus cuidadores. São realizados atendimentos para um público, tanto de crianças como de idosos. O PROAPTVa crianças, possui a intervenção de profissionais da Educação Física promovendo atividades físicas para crianças e adolescentes com transtornos mentais que são atendidos pelo CAPSi CARIM e pelo CAPSi Maurício de Souza. O programa PROAPTVa idosos faz parte das atividades do Centro Dia do Centro de Doenças de Alzheimer e outros Transtornos Mentais na Veltiice do IPUB/UFRJ e atua com atendimento a idosos e seus cuidadores participantes. Porém, com a chegada da pandemia do Coronavírus (Covid-19), as atividades presenciais tiveram que aderir às novas tecnologias e se adaptarem às práticas remotas devido ao isolamento social. Como forma de dar continuidade às ações de extensão e reduzir o tempo sedentário, foram produzidos materiais audiovisuais com recomendações a práticas de atividades físicas baseada em evidências científicas sobre exercício físico e saúde mental (Monteiro-Junior et al., 2020). Os vídeos foram elaborados usando as plataformas de criação vídeo Render Forest e Canva, os textos foram criados baseados em evidência científica sobre exercício físico, dupla tarefa, idosos e saúde mental (Deslandes et al, 2009) e com recomendações dos órgãos de Saúde (WHO, 2020). Também foi desenvolvido com a colaboração de alunos do laboratório conteúdo com atividades destinadas para crianças. As atividades recomendadas foram previamente escolhidas como de baixo risco para serem feitas em casa. Foram produzidos um total de nove vídeos, que tiveram como objetivo fornecer informações de redução do estilo de vida sedentário durante a pandemia. Com a criação do site www.laboratoriolanex.com, canal no Youtube (LaNEx UFRJ) e a conta no Instagram (@lanexufrj: 3.031 visualizações), pudemos fazer a divulgação dos materiais em vídeo. Além dos nossos meios de divulgação, o material foi compartilhado em outras páginas como no Youtube e Instagram na Rede Nacional de Ciência para a Educação (Rede CpE: [w.w.i.n.s.t.a.g.r.a.m./c.o.m/p/BdGVLCp8UB/2022visualizações](https://www.instagram.com/p/BdGVLCp8UB/); [vídeos mais populares no canal](https://www.instagram.com/p/BdGVLCp8UB/) <https://www.youtube.com/channel/UCDUxPYIZHR3ymLaY5ywnpTg/videos/> 456.743 visualizações) e no site do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ (www.ccs.ufrj.br/conteudos/20200320videoDoLanexUfrj), entre outras mídias. Os autores Luana, Edlaine, Alexandre, Vitória e Isabelle atuam como extensionistas, Evelin, Julia e Paulo Roberto são os professores e a Andrea é a coordenadora do projeto. O material recebeu apoio financeiro da FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: Deslandes, A., Moraes, H., Ferreira, C., Veiga, H., Silveira, H., Mouta, R., . . . Laks, J. (2009). Exercise and mental health: many reasons to move. *Neuropsychobiology*, 59(4), 191-198. doi: 10.1159/000223730 Monteiro Junior, R., Carneiro, L., Barca, M., Kristiansen, K., . . . Deslandes, A. (2020). COVID-19 pandemic: a multinational report providing professional experiences in the management of mental health of elderly. Volume 32, Issue 10 (Special Issue: COVID-19 and Psychogeriatrics). doi:10.1017/S1041610220001027 WHO guidelines on physical activity and sedentary behaviour. Geneva: World Health Organization; 2020. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. ISBN 978-92-4-001512-8 (electronic version).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3207****TÍTULO: PERFIL DE RESPOSTA DE CÉLULAS SANGUÍNEAS MONONUCLEADAS AO QUIMIOTERÁPICO DOXORRUBICINA: INFLUÊNCIA DE DEFICIÊNCIAS EM REPARO DE DNA NA VIABILIDADE CELULAR**

AUTOR(ES) : GUSTAVO DA SILVA LOUREIRO,ANA SHEILA CYPRIANO PINTO CAMPOS,MARIA CECILIA MENKS RIBEIRO,ROBERIA MENDONÇA DE PONTES,ELAINE SOBRAL DA COSTA

ORIENTADOR(ES): CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE

RESUMO:

Introdução: A doxorrubricina (dox) é um quimioterápico utilizado na terapia de neoplasias hematológicas, gerando quebras cromossômicas pela ligação com o DNA. Mecanismos de reparo de DNA removem danos induzidos no genoma, com impacto direto na resposta a tais agentes. Deficiências em reparo de DNA podem levar a respostas alteradas à quimioterapia com dox.

Objetivo: determinar a viabilidade celular resultante da exposição à dox em cultura primária de células sanguíneas mononucleares humanas, e verificar como deficiências em reparo de DNA influenciam essas respostas.

Metodologia: Este estudo foi aprovado pelo CEP/IPPMG sob cadastro 20251913.1.1001.5264 (Plataforma Brasil). A genotoxicidade causada pela dox em células sanguíneas mononucleares humanas de 10 indivíduos saudáveis em cultura celular primária foi avaliada por ensaio de bloqueio de citocinese (CBMN) via índice de proliferação celular (CBPI) e frequência de micronúcleos (MN). A viabilidade celular foi avaliada por citometria de fluxo. Células mononucleares de sangue periférico foram obtidas de doadores saudáveis e induzidas à cultura primária de 24h para o ensaio de viabilidade e 72h para o ensaio CBMN. Após o período do tratamento com dox, as células foram incubadas com Anexina V e PI, e a aquisição de dados foi feita usando o software FACSDIVA no citômetro de fluxo FACSCANTO II. Os SNPs XPD Lys751Gln, XRCC1 Arg399Gln, XRCC3 Thr241Met e RAD51 G135C foram analisados.

Resultados: As culturas de células de sete indivíduos normais foram analisadas pelo ensaio CBMN. A diminuição do CBPI foi associada às células de indivíduos portadores de genótipo polimórfico ($p=0,03$), sendo menor no grupo de indivíduos com genótipo polimórfico em homozigose na maioria dos SNPs estudados, em comparação com o grupo sem polimorfismos ($p=0,01$). Em relação à frequência de MN, a presença de polimorfismos influenciou na indução da formação de MN ($p=0,02$). As culturas de células de três indivíduos saudáveis com funções normais de reparo de DNA para os genes estudados não apresentaram diferença significativa entre si na viabilidade celular pós-tratamento com dox. Foram administradas as doses 1,0ug/ml e 1,5ug/ml de dox. Após 24h do tratamento com dox nas amostras de outros três indivíduos normais, observou-se redução de 49,7% da viabilidade celular nas células tratadas com 1,0ug/ml, e de 65,1% na concentração de 1,5ug/ml. As amostras apresentaram o mesmo padrão de apoptose nas respectivas concentrações utilizadas. Essas concentrações não foram capazes de desencadear processo necrótico.

Discussão: A apoptose é um dos processos de perda de viabilidade celular diante de fármacos citotóxicos. Nossos dados indicam que deficiências em reparo do DNA diminui a proliferação celular, levando a uma pior capacidade de resposta celular ao dano genômico causado pelos diversos efeitos tóxicos da doxorrubricina. Se transposto para células leucêmicas, tal genotipagem irá auxiliar na melhor avaliação da resposta à dox nos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: 1) CYPRIANO, Ana Sheila. Genes de reparo de DNA na pesquisa translacional: estudo da instabilidade genética em leucemia linfoblástica aguda B infantil. Tese (Doutorado em Ciências) – Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2016; 2) BAPTISTA, Isis Cavalcante. Avaliação da Atividade Antileucêmica de L-Asparaginase Recombinante de *Zymomonas mobilis*. Rio de Janeiro, 2013. Dissertação (Mestrado em Clínica Médica) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013; 3) Fenech M, Kirsch-Volders M, Natarajan A, Surrallés J, Crott J, Parry J, Norppa H, Eastmond D, Tucker JD and Thomas P. - 2011. Molecular

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3208****TÍTULO: NUTRIÇÃO COMO FATOR DE RISCO PARA DOENÇA PERIODONTAL**

AUTOR(ES) : TAMIRES ROCHA DE OLIVEIRA,ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA,LARISSA PEREIRA DA MOTA RIBEIRO

ORIENTADOR(ES): ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO,SANDRA REGINA TORRES

RESUMO:

O consumo de alimentos de baixa qualidade e ultraprocessados mudou as características da dieta, especialmente no ocidente. Hoje, os alimentos são submetidos a mais variados processos de industrialização. Além disso, o consumo excessivo de alimentos ricos em açúcar, gorduras saturadas e com baixo teor de fibras e gordura poliinsaturada pela população é um elemento de grande impacto à saúde, uma vez que este padrão de nutrientes, classicamente encontrado na dieta ocidental, é considerado dieta "não saudável". Este tipo de dieta pode levar a um quadro inflamatório sistêmico e também provocar alteração da microbiota bucal. Como consequência, pode haver degradação dos tecidos bucais que protegem e sustentam os dentes, chamados de tecidos periodontais de suporte e proteção. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura para discutir como a dieta pode influenciar na saúde periodontal. Para isso, realizou-se uma busca nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os termos: periodontitis, diet, nutrients, periodontal diseases e anti-inflammatory diet. Foram incluídos artigos que se encontravam completos na língua inglesa. De um total de 15 artigos encontrados, 3 foram selecionados. Os outros 12 artigos foram excluídos por terem sido publicados há mais de 10 anos ou por não abordarem o tema conforme o objetivo do estudo. Esses estudos mostram que a ingestão de alimentos pró-inflamatórios e de baixa qualidade propicia o início e manutenção de um processo inflamatório que envolve a liberação de inúmeros mediadores químicos no organismo, capazes de comprometer a saúde periodontal. A doença periodontal, além do desafio microbiano, depende da suscetibilidade inata do hospedeiro, ou seja, o modo em que o sistema imunológico inato responde a estímulos inflamatórios, e já foi relatado que a dieta exerce influência nesta questão. Por outro lado, existem diversos alimentos funcionais, com ingredientes naturais não processados, como por exemplo aqueles presentes na dieta Mediterrânea. Estes alimentos funcionais desempenham importante papel na promoção da saúde, atuando principalmente como imunoestimulantes e apresentando capacidade de modular a microbiota de diferentes órgãos, inclusive da boca, através de atividades anti-inflamatórias, imunoestimulantes e antimicrobianas. Portanto, há indícios que a dieta saudável possa contribuir na prevenção da doença periodontal, mas há necessidade de estudos direcionados para este propósito. Para concluir, a dieta de baixa qualidade pode promover um quadro inflamatório, que pode favorecer a doença periodontal.

BIBLIOGRAFIA: Martinon P, Fraticelli L, Giboreau A, Dussart C, Bourgeois D, Carrouel F. Nutrition as a Key Modifiable Factor for Periodontitis and Main Chronic Diseases. *Journal of Clinical Medicine* . 2021; 10 (2): 197. <https://doi.org/10.3390/jcm10020197> Anette Christ, Mario Lauterbach, Eicke Latz. Western Diet and the Immune System: An Inflammatory Connection. 2019; 51 (5): 794-811, . DOI:<https://doi.org/10.1016/j.immuni.2019.09.020> Najeeb S, et al. O papel da nutrição na saúde periodontal: uma atualização. *Nutrients* 2016 , 8 (9), 530; <https://doi.org/10.3390/nu8090530>.

RESUMO:

O Projeto Convivium nasceu em 2018 e tem como objetivo ampliar o diálogo entre produtores e consumidores tendo a gastronomia como foco. As ações são desenvolvidas em conjunto com pequenos produtores e cooperativas.

Em meados de 2019, apesar de possuir um site que divulga as atividades, foi identificada a necessidade de se ter um perfil do Convivium em plataformas digitais de maior alcance para auxiliar na divulgação das ações, dialogar com a comunidade externa e acessibilizar o conhecimento. Em 2020, com a suspensão de atividades presenciais, a urgência da adesão às mídias sociais se tornou mais latente.

Foram criados perfis no Instagram e Facebook e definiu-se que inicialmente as publicações semanais fariam a divulgação das ações já executadas, receitas feitas em atividades práticas e conteúdos didáticos em versões mais concisas das que vão para o site na íntegra. Planilhas armazenadas em nuvem controlam os temas de cada postagem, definem os responsáveis pela produção, datas limites para finalizar texto e imagens a serem revisados pelos docentes, datas de publicação e status de andamento de cada uma. Em outubro de 2020 foi divulgada a primeira publicação e a adesão inicial de um público fora da bolha acadêmica mostrou que o objetivo de ampliar a rede de contatos teve êxito.

Na metade de 2021 o projeto abriu novas ações e algumas atividades híbridas. Buscando expandir a visibilidade e interagir mais efetivamente, ferramentas nativas das plataformas como enquetes, caixas de perguntas e vídeos foram exploradas. Um canal no YouTube foi criado para hospedar a websérie batizada *Café com o Ex*, que traz entrevistas com egressos do curso de Gastronomia e que, por ter sido construída com a participação dos seguidores, foi uma das novidades mais aguardadas.

O aspecto positivo do formato adotado pelo Convivium, é que as plataformas digitais estimulam a liberdade criativa e reafirma as ações de extensão, visto que permitem a ampliação do caráter educativo para além das salas de aula, propagando informações para um público que não tem acesso aos espaços da universidade. A parte desfavorável é a redução do contato direto com pessoas, que é um forte aspecto do projeto.

Por ora, esta foi a forma encontrada para não estagnar o trabalho do Convivium, mostrando a importância da capacidade de adaptação a realidades inesperadas, visto que a mudança de cenário durante a pandemia fez com que precisássemos explorar novas possibilidades de atuação e se revelou uma grande oportunidade de crescimento.

As redes sociais do projeto Convivium não têm como objetivo a espetacularização, mas sim disseminar o conhecimento a quem se interessa e fazê-lo chegar àqueles que, mesmo que não o conhecessem, possam se beneficiar com ele. Além de abrir diálogos e criar uma rede de trocas de conhecimento que contribua de forma positiva a todos os envolvidos dentro e fora das telas.

BIBLIOGRAFIA: PROJETO CONVIVIUM. Convivium: ampliando o diálogo entre produtores e consumidores, 2021. Página inicial. Disponível em: <<https://convivium.gastronomia.ufrj.br/>>. Acesso em 18 de out. de 2021. GARCIA, Gabriel Marin; Comportamento do consumidor virtual: As influências das características pessoais na intenção de compra. Monografia. 2007. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/22094/000636171.pdf?sequence=1>>. Acesso em 18 de out. de 2021. COSTA, Rogério da. Folha Explica a Cultura Digital; Publifolha; São Paulo, 2011.

RESUMO:

Saúde bucal é um fator importante para qualidade de vida do ser humano. Isso porque o indivíduo com saúde bucal comprometida pode ter sua autoestima afetada, já que pode apresentar problemas em sua fonação, deglutição e/ou mastigação. Dentre as doenças que acometem a saúde bucal temos a periodontite, que pode levar a uma eventual perda dentária. Quando isso acontece, é preciso realizar regeneração local para futura reabilitação oral. Dentre as técnicas utilizadas para se obter essa reabilitação está a Regeneração Óssea Guiada (ROG) que utiliza membranas de barreira que fornecem espaço, para que ocorra o preenchimento ósseo. O objetivo desse trabalho é a caracterização de membranas poliméricas tipo Core-Shell de poli(álcool vinílico) (PVA) e poli(ácido láctico) (PLA) voltadas para regeneração óssea guiada e perfil de aderência celular nas membranas.

Na metodologia foram realizadas análises por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), Termogravimetria (TGA) e Microscopia de Força Atômica (AFM) para a caracterização das membranas poliméricas Core Shell obtidas por eletrofição. Além disso, foi realizada a análise da viscosidade do material. Para verificação de aderência celular foram utilizadas células do tipo VERO, cultivadas em garrafas de cultura em 25cm² utilizando-se meio DMEM (*Dulbecco's Modified Eagle's Medium*) com alta concentração de glicose, suplementado com 10% (v/v) de soro fetal bovino (SFB), 4mM de L-glutamina e 100UI/mL de penicilina. Foi utilizada placa de 96 poços onde foi adicionado um disco da membrana/poço em triplicata, em seguida foram adicionados 200μl de DMEM a 5% de SFB contendo 10⁴ células, que foram incubadas por 24h a 37°C com 5% de CO₂. Após 24h de aderência, foi realizado o teste de redução de MTT.

Nos resultados, o aspecto visual das fibras coaxiais em MEV mostrou a obtenção de membranas do tipo Core-Shell de forma satisfatória, bem como as análises de superfície por AFM, que demonstrou a presença de duas camadas, indicando a fibra do tipo Core-Shell. Pelo FTIR, como visto na literatura, a banda de PVA (3200-3600cm⁻¹) não é vista, pois a fibra de PLA recobre o PVA e as bandas referentes ao PLA se encontram entre 1800 e 1000cm⁻¹ representando a estrutura dos grupos ésteres. Pela TGA, a temperatura de início extrapolado da degradação do material ocorre em torno de 275,78°C e a temperatura de perda máxima de massa ocorre em 308,32°C. Já a viscosidade, após ser medida por 10 minutos a 25,3°C, se manteve constante em 546,50 cp. Para o ensaio de aderência celular tem-se que 69% das células aderiram à membrana.

Como conclusão, temos que as membranas foram confeccionadas com sucesso, confirmados pelos dados de caracterização conforme encontrado na literatura. Além disso, as membranas apresentaram um bom perfil de aderência celular e características promissoras para seguirmos com os estudos de desenvolvimento de biomateriais visando a aplicação para a ROG.

BIBLIOGRAFIA: KUMAR, S. evidence-based update on diagnosis and management of gingivitis and periodontitis. *Dental Clinics Of North America*, [s.l.], v. 63, n. 1, p.69-81, jan. 2019. Elsevier BV. DIAZ-REISSNER, Clarisse Virginia; CASAS-GARCÍA, Irma; ROLDÁN-MERINO, Juan. Calidad de vida relacionada con salud oral: Impacto de diversas situaciones clínicas odontológicas y factores socio-demográficos. revisión de la literatura. *International Journal Of Odontostomatology*, [s.l.], v. 11, n. 1, p.31-39, abr. 2017. KUMAR, S. et al. Optimizing partition-controlled drug release from electrospun core - shell fibers. *International Journal of Pharmaceutics*, v. 392, n. 1-2, p. 209-217, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3220****TITULO: JUVENTUDE(S): INTERVENÇÕES URBANAS DE ARTE-CULTURA NO TERRITÓRIO E JUVENTUDES.COM - ENCONTROS E CONEXÕES EM AÇÕES EXTENSIONISTAS POSSÍVEIS?****AUTOR(ES) : LUCAS EDUARDO SOARES DE MORAES, THAYANE CINTRA LEMOS, LUANA GALVANI, ISABELE PESSOA RODRIGUES DA SILVA****ORIENTADOR(ES): BEATRIZ TAKEITI, MONICA VILLAÇA GONÇALVES****RESUMO:**

Este trabalho tem como objetivo apresentar as ações em parceria de dois projetos de extensão relacionados às juventudes brasileiras, desenvolvidos em duas diferentes universidades. O projeto "Juventude(s): intervenções urbanas de arte-cultura no território" é uma ação de extensão do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ, coordenado pelas professoras Beatriz Akemi Takeiti e Monica Villaça Gonçalves. Antes de 2020, as ações do Juventude(s) ocorriam de forma presencial dentro do território do Complexo do Alemão. Com a pandemia, as ações do projeto se concentraram nas redes sociais, mantendo as temáticas anteriormente abordadas, mas com uma metodologia diferente, utilizando e impulsionando a criação de conteúdos e postagens nas redes sociais do projeto. Em 2020, a professora Mônica Villaça se desvinculou da UFRJ e mudou-se para o Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), levando consigo experiências adquiridas durante o período de permanência na UFRJ. Assim, iniciou com o projeto "Juventudes.com: produção de conteúdo com/sobre/para as juventudes" com objetivo de produzir conteúdos digitais sobre juventudes para divulgação nas novas tecnologias de informação. Ambos compreendem que, ao se tratar dessa população, deva-se destacar a sua pluralidade, tendo-se em vista as diferentes maneiras de ser jovem, que é atrelado às diferentes vivências, contextos e realidades que implicam diretamente na participação de cada jovem em seus espaços sociais e políticos, tendo, portanto, o plural em seus nomes: Juventude(s). No entanto, existe algo em comum que atravessa todas as juventudes brasileiras, seja ela do Rio de Janeiro ou de Vitória e que permite a ambos os projetos continuarem produzindo conteúdo voltado aos jovens. Com isso, os dois projetos desenvolveram uma parceria para a elaboração de publicações comuns e de interesse aos jovens dos dois territórios, a se iniciar com posts semanais sobre empregabilidade, trabalho e direitos dos jovens. Até o momento foram publicados posts sobre o trabalho formal e informal; direitos do jovem aprendiz; formalização da carteira de trabalho e como abrir uma MEI (Microempreendedor Individual). As equipes de ambos os projetos se reúnem semanalmente e os posts são elaborados conjuntamente pelos/pelas extensionistas do Juventude(s) e do Juventude(s).com e postados em suas redes sociais (@juventudes.ufrj e @juventudes.com.ufes). Apostava-se que as parcerias interinstitucionais podem ajudar a fortalecer as ações extensionistas das universidades, aumentando, desta forma, os debates sobre/com/para as juventudes. Aprendemos, neste período pandémico da Covid-19, como interagir melhor com o público juvenil através das tecnologias de informação e comunicação (TICs), produzindo conteúdo de interesse para essa população. Além disso, trabalhar em parceria com outras universidades e estudantes favorece a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade, pilares da extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Plano Nacional de Extensão Universitária. Edição Atualizada. Brasília: Ministério da Educação, 2001b. Disponível em: <https://www.unifalmg.edu.br/extensao/files/file/colecao_extensao_univeristaria/colecao_extensao_universitaria_1_planonacional.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2019 NOVAES, R. Os jovens de hoje: contextos, diferenças e trajetórias. In: ALMEIDA, M. I. M. de; EUGENIO, F. (Org.). *Culturas Jovens: novos mapas do afeto*. Rio de Janeiro: Zahar editores, 2006. p. 105-120. SILVA, S. P.; MUNDIM, P. S. *Mediações no YouTube e o caso 'Ocupação do Complexo do Alemão': características e dinâmica de uso*. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, v. 38, n. 1, p. 231-253, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3229****TITULO: EFEITO DAS ALTERAÇÕES HORMONais DA GRAVIDEZ NO DESENVOLVIMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E NA PERCEPÇÃO DA DOR OROFACIAL****AUTOR(ES) : LIVIA CRISTINA BURICHE FERREIRA DA SILVA, ERICA BIANCA BARBOSA PEREIRA****ORIENTADOR(ES): MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS****RESUMO:**

A Disfunção Temporomandibular é considerada a causa mais comum de dor orofacial de origem não-dentária e as mulheres compõem a maior porcentagem de pacientes com essa disfunção. WARREN et al. sugerem que tal disparidade na proporção entre o sexo dos pacientes com este quadro clínico está relacionada a diversos fatores, como a diferença hormonal entre eles, que pode provocar alterações nas articulações e influenciar na percepção da dor. Neste estudo, portanto, procura-se correlacionar o aumento da produção de estrogênio, progesterona e relaxina na gravidez com uma maior propensão no desenvolvimento de disfunção temporomandibular em gestantes e, ainda, se o quadro clínico se apresentaria com sintomas menos dolorosos do que em pacientes com nível hormonal normal. A metodologia adotada consistiu em uma busca de artigos científicos em Português e Inglês nas bases de dados Pubmed e Scielo a partir das palavras-chave "Gestante", "Disfunção Temporomandibular", "Dor orofacial", "Hormônios", "Estrogênio", "Progesterona" e "Relaxina" que tenham sido publicados entre os anos 2000 e 2021, resultando na seleção de 8 artigos considerados relevantes para o projeto. Na gestação, ocorrem mudanças no corpo feminino que provocam o aumento da concentração de HCG, hormônio responsável pela produção de estrogênio, que funciona como um modulador significativo na nocicepção da dor e aumentam a produção de progesterona e relaxina, que provocam maior flexibilidade articular. Os artigos evidenciaram menores prevalências de sinais e sintomas de ATM em pacientes gestantes, além de similaridades no perfil dos receptores hormonais do disco da ATM como os da síntese pública, indicando uma possível ação semelhante dos hormônios femininos em ambas as articulações. Ainda não foram caracterizados totalmente o papel e contribuição desses hormônios para a articulação temporomandibular especificamente, mas estudos mostraram a presença de receptores de estrogênio de alta afinidade na cartilagem articular de humanos. A relaxina, por induzir collagenase-1, pode estar relacionada a perda de colágeno no disco fibrocartilaginoso da ATM, enquanto a progesterona atua diminuindo a degradação dessa fibrocartilagem. Pode-se inferir que os níveis hormonais se relacionam com a prevalência da disfunção temporomandibular em mulheres e, como a gravidez está associada a níveis hormonais mais altos, as gestantes podem apresentar ou agravar tal quadro, além de apresentar diferença nos sintomas clínicos. As descobertas sobre a atuação desses hormônios na ATM podem contribuir para entender a ação das alterações hormonais da gravidez na articulação e atividades metabólicas que diferem a gestante de outro paciente, necessitando de mais estudos sobre o tema para, desse modo, trabalhar de forma multidisciplinar na manutenção da saúde e qualidade de vida da paciente. Os autores foram responsáveis pela realização de uma revisão de literatura no ano de 2021.

BIBLIOGRAFIA: WARREN, M. P.; FRIED, J. L. Temporomandibular Disorders and Hormones in Women. *Cells Tissues Organs*, v. 169, n. 3, p. 187-192, 2001. HILGENBERG, P. B.; CUNALI, R. ; BONOTTO, D ; FARIA, A. C. ; CUNALI, P. A.. Disfunção temporomandibular em gestantes. *Revista Dor*, v. 13, p. 371-373, 2012. LERESCHE, L.; SHERMAN, J. J.; HUGGINS, K.; SAUNDERS, K.; MANCL, L. A.; LENTZ, G.; DWORAKIN, S. F. Musculoskeletal orofacial pain and other signs and symptoms of temporomandibular disorders during pregnancy: a prospective study. *Journal of orofacial pain*, v. 19, n. 3, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3230****TITULO: USO DE AGREGADOS PLAQUETÁRIOS AUTÓLOGOS NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL****AUTOR(ES) : LIVIA CRISTINA BURICHE FERREIRA DA SILVA,CAROLINA BARBOSA DE ANDRADE****ORIENTADOR(ES): ALINE RAYBOLT****RESUMO:**

A busca por procedimentos estéticos não cirúrgicos é crescente devido a busca por uma aparência rejuvenescida. O uso de agregados plaquetários autólogos na harmonização facial torna-se uma alternativa promissora, principalmente por apresentarem menores chances no desenvolvimento de efeitos adversos e imunorreações quando comparados a materiais que se originaram fora desse organismo. O objetivo deste estudo, portanto, é, através de uma revisão de literatura, avaliar a eficácia do uso de agregados plaquetários autólogos na harmonização facial. A metodologia adotada consistiu em uma busca de artigos científicos em Português e Inglês coletados nas bases de dados Pubmed, Google Acadêmico e Scielo publicados entre os anos 2011 e 2021 utilizando as palavras-chave "Agregados plaquetários", "Plasma rico em plaquetas", "Plasma rico em fibrina" e "Harmonização Orofacial". Como critério de exclusão, os artigos de revistas não indexadas foram retirados. Os agregados plaquetários autólogos são utilizados amplamente em diversas áreas médicas e odontológicas. O Plasma Rico em Plaquetas (PRP) é um hemoderivado autólogo com alta concentração de plaquetas em um pequeno volume de plasma e tem em suas bases biológicas o aumento da concentração de fatores de crescimento, que são importantes no processo de regeneração e cicatrização celular e seu uso exige a adição de anticoagulantes e cloreto de cálcio, tornando-o mais complexo e custoso, além de apresentar leucócitos na composição. O Plasma Rico em Fibrina (PRF) é um gel de fibrina autóloga que possui fatores de crescimento em concentrações ainda maiores e tornou-se um material de baixo custo, apresentando um preparo simplificado e rápido. O uso de autólogos pode evitar efeitos adversos como eritema, edema, necrose, granulomas e reações alérgicas por possuir composição e mecanismo de ação do próprio organismo do paciente para a estimulação tecidual. Sua absorção na região de preenchimento mostrou-se rápida, o que permite utilizá-lo como um preenchedor de caráter temporário quando o paciente está inseguro para um tratamento mais definitivo. Suas aplicações abrangem preenchimento cutâneo, tratamento de cicatrizes de acne e queimaduras faciais, revitalização da pele da face e pescoço, redução na hiperpigmentação epidérmica como melasma e tratamento de estrias cutâneas. Concluiu-se, portanto, que o tratamento com agregados plaquetários mostrou-se eficaz, simples e com menos riscos de rejeição ao tratamento, trazendo resultados considerados satisfatórios e sem complicações reportadas. Porém, por ser uma técnica relativamente nova, é necessária a realização de mais estudos que embasem cientificamente o conhecimento das indicações e limitações do material estudado, além da escolha do protocolo de obtenção do agregado mais adequado. Este estudo foi realizado por meio colaborativo através da sugestão de artigos e elaboração do trabalho entre estudantes e orientadora do curso de Odontologia da UFRJ, no ano de 2021

BIBLIOGRAFIA: Gaspar, Marcelo. Harmonização Facial com Agregados Plaquetários: Revisão de Literatura. São Paulo, 2018. Doghaim, N. N., El-Tatawy, R. A., & Neinay, Y. M. E.-H. Assessment of the efficacy and safety of platelet poor plasma gel as autologous dermal filler for facial rejuvenation. Journal of Cosmetic Dermatology, 2019. Crivellaro V.R., Oliveira, A.M.M., Gois, J., Martelozzo, P. F. Preenchimento facial com uso de material autólogo plasma gel - relato de caso. Simmetria Orofacial Harmonization in Science. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3234****TITULO: PROJETO DE EXTENSÃO ESPORTE PARA TODOS - METODOLOGIA NA PANDEMIA DE COVID-19.****AUTOR(ES) : PATRÍCIA ELAYNE DOS SANTOS MARQUES BRASIL,ADRIANO FELIX DE OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): GUSTAVO AMANY GONÇALVES SOTELO****RESUMO:**

O surgimento da COVID-19 teve como consequência o isolamento social e a paralização das atividades rotineiras. Além disso, muitos projetos voltados para a saúde tiveram que suspender suas atividades, impactando na qualidade de vida dos seus participantes, sobretudo em indivíduos com comprometimento físico-motor. Uma importante ferramenta que desenvolve aspectos físicos e psíquico-sociais e o esporte. Para tanto, o Projeto Esporte para Todos, em vigor desde janeiro de 2019, faz uso do esporte a fim de contribuir para inclusão social e promoção da saúde de pacientes que obtiveram alta da fisioterapia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF).

Por ser um projeto de extensão, o mesmo possui dois objetivos: atendimento ao público externo e experiência profissional para os estudantes da UFRJ, tendo em vista o envolvimento dos mesmos no processo ensino-aprendizagem de várias modalidades de exercício. Cabe destacar, que as atividades são fundamentadas na inclusão, além de oferecer aos participantes vivências em diferentes atividades físicas e esportivas.

Antes da pandemia, o projeto ocorria três vezes por semana, com 50 minutos cada aula. Executavam-se gestos esportivos em circuito, visando ampliar a mobilidade e a capacidade funcional. Entretanto, devido à pandemia elaboramos uma nova metodologia de exercícios físicos. Inicialmente, elaboramos vídeos de exercícios físicos para a realização dos participantes dentro de suas casas.

Em um segundo momento, criaram-se três níveis de grupos de WhatsApp. O primeiro foi um grande grupo de WhatsApp composto pelos orientadores (Gustavo e Adriano) e todos os extensionistas, o qual passamos as informações gerais e, através de reuniões on-line, elaboramos programas de atividade física. No segundo nível, os extensionistas foram reunidos em quatro subgrupos de três, mais os orientadores, os quais tratamos das particularidades de cada aluno. No terceiro nível, os subgrupos do 2º nível de extensionistas criaram grupos de WhatsApp juntamente com os participantes do projeto com a finalidade de gravar os exercícios e ministrá-los de forma on-line.

Mesmo de forma remota, mantivemos atividades físicas a 15 pacientes do HUCFF. Para a elaboração do programa de exercícios, utilizamos dados coletados através de uma anamnese inicial, teste físico-motores como o *Senior Test*, % de gordura via dobras cutâneas, e medidas antropométricas como estatura, massa corporal, circunferências de cintura e de membros inferiores. Destaca-se que este projeto, embora tenha um viés extensionista, fundamenta-se também na área científica, em especial, a neurociência aplicada.

Por fim, o projeto Esporte para Todos assume o compromisso de democratizar as atividades esportivo-educacionais a fim de fortalecer o diálogo Universidade-Comunidade, e a partir daí, juntos, construir novas formas de conhecimento com vistas à promoção e incentivo da prática regular de atividade física para a melhoria da qualidade de vida dos participantes.

BIBLIOGRAFIA: Rikli, RG, Jones CJ. Development and validation of a functional fitness test for community-residing older adults. J Aging Phys Act 1999; 129-161. Silva N, Brasil C, Furtado H, Costa J, Farinati P. Exercício físico e envelhecimento: benefícios à saúde e características de programas desenvolvidos pelo LABSAU/IEFD/UERJ. Rio de Janeiro (RJ): Revista HUPE-Hospital Universitário Pedro Ernesto, 2014 13 (2), 75-85 American College of Sports Medicine position stand. Exercise and physical activity for older adults. Med Sci Sports Exerc 2009; 41: 1510-30.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3235**

TÍTULO: FOLLOW-UP DE FISIOTERAPIA EM CRIANÇAS DE RISCO EM TEMPOS DE PANDEMIA

AUTOR(ES) : CATARINA FERREIRA DA SILVA, BEATRIZ ALVES REZENDE SANTOS, MARIA CAROLINA CHAPELLEN, DANIELLA FERREIRA DE OLIVEIRA, TAÍSSA FERREIRA CARDOSO

ORIENTADOR(ES): ROSANA SANTOS, HALINA CIDRINI FERREIRA

RESUMO:

O seguimento do lactente de risco deve ser realizado em ambulatórios compostos por especialistas, que acompanham o desenvolvimento, avaliam o lactente com periodicidade regular para identificar possíveis desvios, apoiam as famílias na orientação a estimulação adequada e encaminham para terapias específicas quando necessário. A pandemia por SARS-CoV-2 trouxe inúmeras modificações de comportamento e restrições para os atendimentos presenciais, dificultando a oferta de atenção adequada no follow-up de crianças de risco. A partir dessa premissa os serviços oferecidos ao público externo à UFRJ tiveram que se reinventar e adaptar sua atenção por meio do acompanhamento remoto. Este trabalho objetiva demonstrar as adaptações utilizadas para atender de lactentes de risco no follow-up do serviço de Fisioterapia da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro diante das adequações sanitárias recomendadas no enfrentamento da pandemia de SARS-CoV-2. **Metodologia:** Entre março e julho de 2020, o follow-up adotou o atendimento de forma remota. A partir da formação de um grupo entre pais e terapeutas, foram realizadas consultas e orientações terapêuticas por chamadas de vídeos, filmagens e troca de mensagens, através do aplicativo WhatsApp. A partir de julho de 2020 a equipe adotou um modo híbrido, mantendo o contato para agendamento e retirada de dúvidas via aplicativo e consultas presenciais. A mãe recebia orientações para realização das filmagens e estímulos em cada postura necessária. As condutas terapêuticas eram filmadas e enviadas as famílias, que foram estimulados filmar os procedimentos, retornando as imagens ao grupo para possíveis ajustes na realização. As trocas de orientações e dúvidas foram mantidas por via remota mesmo após o retorno das consultas presenciais. **Resultados:** Os autores acompanharam 29 lactentes entre março de 2020 e setembro de 2021. O histórico de risco foi identificado nos diferentes diagnósticos etiológicos, sendo a causa mais frequente a prematuridade. A idade gestacional média foi de trinta semanas (26-38 semanas), 89% utilizaram suporte ventilatório, a alteração mais frequente foi o atraso no desenvolvimento motor global. Dentre o total de pacientes, dez famílias precisaram ser resgatadas para dar continuidade (os próprios autores conduziram a busca ativa), três lactentes foram diagnosticados com paralisia cerebral, e um veio a óbito. **Conclusão:** A adoção de medidas de comunicação por via remota entre a família e os terapeutas aproximou a realidade das famílias e melhorou a resposta as orientações terapêuticas. Houve aumento no protagonismo da família para o cuidado de seus filhos, facilitando a inserção no processo terapêutico. Apesar das inúmeras perdas e dificuldades enfrentadas por terapeutas e familiares no cuidado de crianças de risco nesse período, podemos perceber vantagens nas medidas adotadas no teleatendimento para suprir esse momento, sugerimos que elas devem ser incorporadas as práticas ambulatoriais.

BIBLIOGRAFIA: Lemos et al, Rev. APS, Juiz de Fora, v. 13, n. 3, p. 277-290, jul./set. 2010 NICE – National Institute for Health and Care Excellence. Developmental follow-up of children and young people born preterm. August 2017. In: <https://www.nice.org.uk/guidance/ng72/> Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Seguimento Ambulatorial do Prematuro de Risco. Editora Fiocruz 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3237**

TÍTULO: EXPRESSÃO DE TOLC, PROTEÍNA DE BOMBA DE EFLUXO DE E. COLI ASSOCIADA COM RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANO

AUTOR(ES) : CAROLINE ALBUQUERQUE ROTILHO DOS SANTOS, BIA FRANCIS RAJSFUS, DIEGO ALLONSO

ORIENTADOR(ES): PRISCILLA OLSEN

RESUMO:

TÍTULO: Expressão de TolC, proteína de bomba de efluxo de *E. coli* associada com resistência a antimicrobiano

Caroline A. Rotilho dos Santos, Bia F. Rajsfus, Diego Allonso, Priscilla C. Olsen

Introdução: O aumento das infecções causadas por bactérias resistentes a multidrogas (MDR) tem sido um problema de saúde pública no mundo nas últimas décadas. As bactérias desenvolveram mecanismos de resistência aos antimicrobianos existentes no mercado, como a superexpressão de bombas de efluxo, que eliminam ativamente essas drogas. O frequente aparecimento de cepas resistentes, associada a sua rápida disseminação, ameaça tornar inúteis os antibióticos existentes num futuro próximo e, o desenvolvimento de novos antimicrobianos não tem acompanhado essa demanda, pois poucos antibióticos foram aprovados nos últimos anos (López-Jácome et al., 2019).

Objetivo: O objetivo do presente projeto é expressar a proteína TolC, que compõe a bomba de efluxo MacA-MacB-TolC de *Escherichia coli*, que também tem seu gene conservado em outras bactérias Gram-negativas MDR, contribuindo para a virulência e resistência aos antibióticos (Fitzpatrick et al., 2017). Essas bombas são transmembranares e transportam substâncias do meio intracelular para o extracelular. A imunogenicidade da proteína recombinante TolC será avaliada por ensaios *in vitro* e *in vivo*.

Metodologia: A proteína TolC foi expressa em *E. coli* BL21(λDE3), bactéria competente que foi cultivada em caldo Luria Bertani (LB) com 50 μL/mL de canamicina. A BL21(λDE3) foi transformada com plasmídeo pET-30a contendo o gene da TolC através da técnica de choque térmico. O clone positivo foi expresso em meio LB contendo antibiótico à 15 °C, overnight com agitação e indução com 1mM de IPTG. Os clones induzidos e não induzidos foram analisados por SDS-PAGE. Após obtermos sucesso na expressão iniciamos a expressão em maior escala, dessa forma, seguindo os mesmos métodos, cultivamos e induzimos a expressão de 4 L. A extração da proteína se deu em tampão contendo 50 mM Tris-HCl pH 7.5, 250 mM NaCl e 0,01 % Chaps. A proteína foi expressa na forma de corpo de inclusão e para a purificação, o pellet contendo a proteína foi purificada em coluna His-Trap com tampão contendo 8 M ureia. As frações contendo a proteína eluída foram reunidas e a proteína foi re-enovelada em tampão 50mM Tris-HCl pH 7.5, 250 mM NaCl, 200 mM L-arginina, 1 mM glutationa reduzida, 0,1 mM glutationa oxidada e 10 % glicerol.

Resultados: Nossos resultados preliminares sugerem que a proteína TolC pode ser expressa neste protocolo e re-enovelada de forma eficiente (conseguindo 0,589 mg/mL de proteína purificada) e mantendo sua estrutura. Estamos atualmente avaliando a pureza e imunogenicidade da proteína. Ao final dos experimentos espera-se identificar anticorpos que tenham alta afinidade à proteína de bomba de efluxo TolC e testar se esses anticorpos serão capazes de reduzir a sobrevida de bactérias Gram-negativas de relevância clínica frente ao antimicrobiano.

BIBLIOGRAFIA: López-Jácome, E., R. Franco-Cendejas, H. Quezada, R. Morales-Espinosa, I. Castillo-Járez, B. González-Pedrajo, A.M. Fernández-Presas, A. Tovar-García, V. Angarita-Zapata, P. Licona-Limón, M. Martínez-Vázquez, and R. García-Contreras. 2019. The race between drug introduction and appearance of microbial resistance. Current balance and alternative approaches. *Curr Opin Pharmacol.* 48:48-56. doi:10.1016/j.coph.2019.04.016; Fitzpatrick, A.W.P., S. Llabrés, A. Neuberger, J.N. Blaza, X.-C. Bai, U. Okada, S. Murakami, H.W. van Veen, U. Zachariae, S.H.W. Scheres, B.F. Luisi, and D. Du. 2017. Structure of the MacAB-TolC ABC-type tripartite multidrug efflux pump. doi:10.1038/nmicrobiol.2017.70.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3240**

TÍTULO: **REVISÃO SISTEMÁTICA: CONGELAMENTO DE MEMBRO SUPERIOR NA DOENÇA DE PARKINSON**

AUTOR(ES) : **MARIANA AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **CLYNTON LOURENÇO CORREA, NUBIA ISABELA MACEDO MARTINS**

RESUMO:

Objetivos: Identificar estratégias que melhoram o congelamento do membro superior, características, tarefas utilizadas para avaliar e explorar a relação entre o congelamento do membro superior e o da marcha na doença de Parkinson. Métodos: Foi utilizado o método PRISMA para realização de revisão sistemática. A busca foi realizada em quatro bases de dados, sem restrição de prazo de publicação. Resultados: foram incluídos 21 artigos originais, com diferentes nomenclaturas para o congelamento de membro superior. Algumas tarefas avaliavam apenas o movimento dos membros, outras utilizavam manipulação de objetos. Movimentos de pequena amplitude/alta frequência desencadearam o fenômeno e técnicas não invasivas de estimulação cerebral destacaram-se como estratégias de tratamento. Foi apresentada correlação entre a presença do congelamento de membro superior e o da marcha. Conclusões: A variação de amostras e métodos torna difícil comparar e estabelecer consenso sobre as questões investigadas, mas pesquisas são necessárias para validar a precisão desses achados.

BIBLIOGRAFIA: Heremans E, Broeder S, Nieuwboer A, et al. When motor control gets out of hand: Speeding up triggers freezing in the upper limb in Parkinson's disease. *Parkinsonism Relat Disord*. 2019;64:163-168. doi:10.1016/j.parkreldis.2019.04.005 Scholten M, Govindan RB, Braun C, et al. Cortical correlates of susceptibility to upper limb freezing in Parkinson's disease. *Clin Neurophysiol*. 2016;127(6):2386-2393. doi:10.1016/j.clinph.2016.01.028

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3245**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE PROMOTOR TECIDO ESPECÍFICO EM ALGODÃO (GOSSYPIUM HIRSUTUM)**

AUTOR(ES) : **AMANDA RANHEL, STÉFANIE MENEZES DE MOURA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUIZA ATELLA DE FREITAS, MARCIO ALVES FERREIRA**

RESUMO:

A cultura do algodão possui grande importância para a economia mundial, uma vez que essa é a principal fonte de fibra para a indústria têxtil e também fonte de óleo comestível. No entanto, plantações de algodão ainda são acometidas por diversas pragas que diminuem sua produtividade, sendo a mais conhecida o inseto-praga Bicudo-do-algodoeiro (*Anthonomus grandis*). Insetos adultos utilizam botões florais para alimentação e a oviposição, e após a eclosão, as larvas utilizam o interior do botão floral para sua alimentação. Este hábito endofítico do inseto ocasiona dificuldade de controle por métodos químicos, diminuição na produção e qualidade da fibra e perdas econômicas. Dessa forma, o melhoramento genético dessas espécies através da expressão de proteínas tóxicas a pragas, se mostra de grande interesse. Dentro os principais componentes utilizados nessa estratégia, destacamos as sequências promotoras, responsáveis pela regulação da expressão gênica. Nesse sentido, o presente trabalho visa a caracterização de uma região promotora de um gene que foi previamente selecionado pelo nosso grupo, por apresentar indutibilidade em ensaios de qPCR, realizados após infestação pela praga. Em seguida, foram realizados outros qPCRs do gene em questão, em diferentes tecidos vegetais, onde foram observados resultados que denotavam que o nosso promotor possuía alta expressividade em botões e venticulos florais. Em seguida, de modo a compreender sua arquitetura, a sequência de 2kb foi recuperada do genoma de algodão através da plataforma CottonGen e foi então realizada uma análise *in silico* das sequências *cis* reguladoras presentes no promotor, utilizando os elementos presentes na base de dados Jaspar através da ferramenta FIMO da plataforma online MEME-Suite. Esta etapa permitiu a identificação dos elementos presentes no promotor, sendo crucial para a seleção de fragmentos a serem clonados, dando preferência aos que incluíam agrupamentos de elementos *cis* tecido-específicos de flor e induzíveis por injúria. Em seguida, foi feita a amplificação dos fragmentos a partir do DNA genômico de algodão, para a seguinte clonagem na plataforma Gateway. Tais fragmentos foram inseridos no vetor de entrada pENTR e transformados em *Escherichia coli*. As colônias obtidas foram confirmadas através de um PCR de colônia. Em seguida, será feita a confirmação por sequenciamento pelo método de Sanger e a transformação em *Arabidopsis thaliana*. A. *tumefaciens* será utilizada para transformação de *A. thaliana*, para que a atividade do promotor seja determinada utilizando o gene repórter uidA (GUS). O padrão e a intensidade de expressão poderão ser analisada para determinação da sua potencial importância como ferramenta biotecnológica.

BIBLIOGRAFIA: DEY, N. et al. Synthetic promoters in planta. *Planta*, 2015. ARTICO, S., LAMBRET-FROTTÉ, J., NARDELI, S.M. et al. Isolation and Characterization of Three New Promoters from *Gossypium hirsutum* that Show High Activity in Reproductive Tissues.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3248**

TITULO: QUE BOCA GRANDE VOCÊ TEM! AS CAUSAS DA ADAPTAÇÃO ECOLÓGICA CONVERGENTE EM PEIXES CICLÍDEOS DO GÊNERO CRENICICHLA

AUTOR(ES) : **JULIANA DA SILVA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **FREDERICO HENNING**

RESUMO:

A especiação ecológica é vista como o principal mecanismo para a origem das radiações adaptativas, i.e. a origem de um grande número de espécies a partir de um grupo ancestral de modo a ocupar nichos ecológicos diversos (RUNDÉLL; PRICE, 2009). Peixes ciclídeos formam algumas das radiações adaptativas mais conhecidas em ecossistemas lacustres ao longo do Vale do Rift Africano, América Central e América do Sul. Interessantemente, um conjunto de adaptações parece ter evoluído repetidas vezes nas diferentes radiações adaptativas. Dentre estas características que evoluíram de forma convergente, se destaca uma morfologia de lábios hipertróficos. Esta é vista como uma adaptação ao forrageio em fendas rochosas que está associada a dieta rica em larvas de insetos (HENNING; MEYER, 2014). Lábios hipertróficos evoluíram em todas as diferentes radiações adaptativas de ciclídeos, formando um experimento natural replicado que nos permite testar os preceitos da especiação ecológica. Crenicichla é o maior gênero de Cichlidae na América do Sul, com 90 espécies válidas. Já foi visto que espécies deste gênero apresentam dietas específicas com relação à morfologia da mandíbula faríngea (BURRESS et al., 2018), mas pouco se sabe sobre as causas da evolução repetida da hipertrofia labial neste grupo. Neste projeto, iremos investigar a relação entre a dieta de diferentes ecótipos de morfologia labial em Crenicichla para testar a adaptação ecológica e as causas da convergência evolutiva. A análise morfológica dos conteúdos estomacais revelou uma preponderância de fragmentos de conchas de moluscos em duas espécies, *C. tesay* e principalmente, *C. tapi*. Isso revela uma especialização trófica que é consistente com as adaptações morfológicas. A assimilação dos diferentes tipos de componentes da dieta será quantificada pela análise dos isótopos estáveis, o que nos permitirá entender a relação e incorporação destes compostos pelo animal. Para verificar se os ecomorfos exibem padrões convergentes de especialização ecológica diretamente de uma forma reprodutível e eficiente, a frequência relativa destes resultados nos conteúdos estomacais será testada com ensaios de PCR quantitativa. Estes dados apresentarão as relações tróficas existentes entre os organismos e assim poderemos analisar as adaptações ecológicas advindas desta relação.

BIBLIOGRAFIA: Rundell RJ, Price TD. Trends in Ecology & Evolution. 2009. Henning F, Meyer A. Annual Review of Genomics and Human Genetics. 2014. Burress ED. Journal of Evolutionary Biology. 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3253**

TITULO: OBSERVATÓRIO NACIONAL NO INSTAGRAM: ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO CONTEXTO DA COVID-19

AUTOR(ES) : **THATYANA PIMENTEL RODRIGO DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO ROCHA**

RESUMO:

No contexto da pandemia de SARS-COV-2, instituições científicas e tecnológicas, como o Observatório Nacional (ON), reforçaram ações de divulgação científica (DC) em mídias sociais como o *Instagram*.

Etapa importante do fazer científico e de relevante papel social, a DC inclui o cidadão no debate sobre ciência (BUENO, 2010). Ampliar seu alcance a toda a sociedade brasileira é um desafio e passa pela utilização dos meios de comunicação de massa de forma mais intensa e qualificada, sobretudo a internet e as redes sociais (MASSARANI e MOREIRA, 2020).

O *Instagram* é uma plataforma de mídia social que possibilita o compartilhamento de imagens e vídeos. É uma ferramenta versátil, com inúmeras funcionalidades, fácil operacionalização, com grande potencial de interação entre os participantes e com grande número de usuários no Brasil.

Com o objetivo de analisar como a instituição estudada utilizou-se dessa plataforma para divulgar ciência, no contexto da COVID-19, vem sendo realizado um estudo netnográfico do @observatorionacional, perfil do ON no *Instagram* (KOZINETS, 2014). O período de análise teve início em 16/03/2020, quando o governo do estado do Rio de Janeiro publicou o primeiro decreto com medidas restritivas de combate à pandemia, e 31/10/2020, quando se encerraram as atividades do Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Observou-se um total de 176 postagens no período. Após a realização de recortes amostrais, chegou-se a um total de 40 postagens que foram analisadas considerando-se: recurso midiático utilizado (imagem ou vídeo), aspecto textual contido na legenda (incluindo o uso das hashtags, emojis) e interações. Desta forma, observou-se todo o contexto comunicativo e obteve-se um entendimento acerca das atividades de DC realizadas, das preferências dos integrantes da comunidade e dos debates sobre ciência que se estabelecem entre eles e o ON.

Constatou-se que a instituição inovou ao explorar novas ferramentas no *Instagram* até então desconhecidas, como as *lives*. Além disso, reduziu o distanciamento entre a instituição e seus seguidores incentivando o público a interagir com os conteúdos postados de inúmeras formas. Astrônomos da instituição tiverem papel de destaque nas atividades, protagonizando vídeos. As legendas das postagens tiveram a preocupação em esclarecer termos técnicos e utilizavam-se de recursos próprios do discurso da DC, como analogias. As legendas adequavam-se à linguagem própria do *Instagram* e incluíram hashtags e emojis relacionados ao conteúdo publicado. A análise dos comentários demonstrou que houve conversas entre os astrônomos e os seguidores do perfil. Reações variadas dos seguidores foram encontradas, tais como: admiração, surpresa, curiosidade. A instituição conseguiu atingir um dos mais importantes objetivos da DC: despertar jovens para a ciência.

Como produto do mestrado profissional, está em elaboração um manual para subsidiar e incentivar cientistas a utilizarem o *Instagram* para divulgar ciência.

BIBLIOGRAFIA: BUENO, W.C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. Inf. Inf., Londrina, v. 15, n. esp., p. 1 - 12, 2010. MASSARANI, L.; MOREIRA, I.C. Communicating science: a global perspective. BRAZIL: History, significant breakthroughs and present challenges in science communication. Anu Press: Australia, 2020. DOI: 10.22459/CS.2020 KOZINETS, R. V. Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online. Tradução: Daniel Bueno. Porto Alegre: Penso, 2014. VitalBook file.

TITULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE PRÉ-GESTACIONAL E O PERFIL HORMONAL DO LEITE HUMANO EM DIFERENTES FASES DA LACTAÇÃO

AUTOR(ES) : ISABELA ALVES BARCELLOS CARDOSO

ORIENTADOR(ES): TATIANA FERNANDES PONTES,ISIS HARA TREVENZOLI,GILBERTO KAC,ANA LORENA LIMA FERREIRA

RESUMO:

Introdução: O leite materno (LM) é a principal fonte de nutrição nos primeiros meses de vida do recém-nascido (RN). O estado nutricional/metabólico materno influencia a composição do leite (1), podendo gerar consequências metabólicas futuras nos RN. A leptina (hormônio adipocitário) e a insulina (hormônio pancreático) têm função de saciedade e indução do gasto energético. Obesos apresentam hiperleptinemia e hiperinsulinemia, mas com resistência a estes hormônios, o que contribui para uma maior ingestão alimentar e menor gasto energético (2,3). Entretanto, os efeitos da obesidade materna sobre a concentração de leptina e insulina no leite são controversos. Assim, neste trabalho testamos a **hipótese** se o índice de massa corporal pré-gestacional (IMC-PG) e o ganho de peso na gestação (GPG) maternos estão associados com o perfil hormonal do LM em diferentes fases da amamentação (colostro e leite maduro).

Objetivos: Avaliar a concentração de insulina e leptina no LM (colostro, 1 mês e 3 meses) estratificando as mães de acordo com IMC-PG e o GPG.

Métodos: As gestantes incluídas neste estudo tinham entre 18 e 40 anos de idade e estavam entre 28 e 35 semanas de gestação, estavam livres de doenças infecciosas e crônicas (exceto obesidade) e sem gravidez gemelar. Foram excluídas do estudo as mulheres que desenvolveram diabetes gestacional, pré-eclâmpsia ou tiveram natimortos. As participantes do estudo passaram por seis entrevistas, do terceiro trimestre gestacional até o pós-parto. Foram coletadas 41 amostras de colostro (dias 2-8 pós-parto), 67 amostras de leite no primeiro mês pós-parto (dias 28-50) e 41 amostras de leite aos 3 meses pós-parto (dias 88-119). As amostras foram utilizadas para quantificação de leptina e insulina (Kits comerciais MILLIPLEX). As mulheres com IMC-PG ≥ 25 foram categorizadas com sobrepeso e o GPG foi considerado excessivo ou não de acordo com o IMC-PG (institute of medicine, 2009). As comparações estatísticas entre os grupos foram realizadas empregando-se o teste Mann-Whitney, considerando $p < 0,05^*$ como significativo.

Resultados: Mâes com maior IMC-PG apresentaram maior conteúdo de leptina no leite maduro com 1 mês (sem sobrepeso: 447,9pg/mL e com sobrepeso: 846,3pg/mL*) e 3 meses (sem sobrepeso: 440,6pg/mL e com sobrepeso: 951,6pg/mL*). Perfil semelhante foi observado no conteúdo de insulina no leite de 1 mês (sem sobrepeso: 754,3pg/mL e com sobrepeso: 1076pg/mL; $p=0,074$). Além disso, mães com maior GPG apresentaram um maior conteúdo de leptina no leite maduro com 1 mês (GPG normal: 443,3pg/mL e GPG excessivo: 721,8pg/mL*), sem alterações no conteúdo de insulina. No colostro, não houve alterações.

Conclusão: Mulheres com maior IMC-PG e GPG excessivo apresentam maiores concentrações de leptina no leite maduro, possivelmente associado com maior massa de tecido adiposo e hiperleptinemia maternas.

Atuação na execução do projeto: Levantamento bibliográfico e dosagens bioquímicas.

BIBLIOGRAFIA: 1.DadresGhazaleh, Sadr.; Whitaker, Kara M; Haapala Jacob L.; Foster, Laurie; Smith, Katy D.; April M., Teague; Jacobs Jr., David R. ; Kharbanda, Elyse O.;McGovern, Patricia M;Schoenfuss, Tonya C.; Le, Laura J.;Harnack, Lisa;Fields, David A.;Demerath, Ellen W. "Relationship of Maternal Weight Status Before, During, and After Pregnancy with Breast Milk Hormone Concentrations.".Obesity, volume 27, número 4,p621-628 , abril,2019. 2.Dragano NR, Haddad-Tovelli R, Velloso LA. Leptin, Neuroinflammation and Obesity. Front -Horm Res 2017; 48:84-96 3. Park HK, Ahima RS. Physiology of leptin: energy homeostasis, neuroendocrine function and metabolism. Metabolism: clinical and experimental 2015; 64:24-34

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3258**

TITULO: ESTUDO DO EFEITO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA ZIKA SOBRE O METABOLISMO DE LIPÍDIOS DE CÉLULAS DE VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS

AUTOR(ES) : IGOR COSTA, MAYCON DOUGLAS DO NASCIMENTO GARCIA, CARLOS HENRIQUE DUMARD, JERSON LIMA DA SILVA, ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA, GEORGIA C ATELLA

ORIENTADOR(ES): VIVIAN NEUZA, ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES

RESUMO:

O vírus Zika (ZIKV) é um flavivírus envelopado pertencente à família *Flaviviridae*. O ciclo de replicação deste vírus envolve vertebrados e mosquitos, mantendo um ciclo eficiente apesar de diferentes características lipídicas nestas células. A arquitetura complexa da membrana celular é mantida por meio do equilíbrio dinâmico entre o tráfego de membrana, a síntese de lipídios e catabolismo, sendo regulada em vários níveis de forma a garantir a homeostase da membrana. Porém, tem sido observado que em alguns casos a infecção viral é capaz de modular a concentração de lipídios e remodelar membranas celulares em organelas que são importantes durante o processo de replicação viral. O estudo do efeito da infecção sobre a síntese e captação de lipídios tanto em células de mamífero e de mosquitos permite compreender o ciclo eficiente que os arbovírus mantém em vertebrados e invertebrados. Este trabalho visa estudar o efeito da infecção do ZIKV na organização da membrana de suas células hospedeiras, considerando hospedeiros vertebrados e invertebrados, tal como o efeito da infecção sobre a composição lipídica celular. O efeito da infecção do ZIKV na composição lipídica das células foi avaliado em células Vero (rim de macaco verde) ou C6/36 (*Aedes albopictus*) por cromatografia de camada fina, cromatografia de camada fina de alto desempenho. Mudanças do metabolismo energético durante a infecção foram acompanhadas através de imagens de tempo de vida de fluorescência de NADH em células vivas, utilizando um microscópio de excitação multifotônica. A análise do tempo de vida permite acompanhar mudanças em tempo real, desenhando uma trajetória das mudanças do metabolismo energético no processo de infecção. O trabalho também visa analisar em qual dia de infecção há maior viremia, assim podendo identificar em qual dia acontece o pico de infecção. Tais dados são obtidos através de experimentos de titulação utilizando placas de 6 poços com células Vero. Essas células foram infectadas com diluições seriadas de amostras vírais. O número de unidades formadoras de placa (PFU) é determinado através de análise visual. Os resultados da análise de lipídios mostram que as células de C6/36 infectadas apresentam enriquecimento evidente de fosfolipídios totais e lipídios neutros, principalmente triacilglicerol, enquanto células Vero infectadas apresentam um discreto aumento na concentração de fosfolipídios totais e colesterol. Os resultados obtidos por tempo de vida mostram que a infecção pelo ZIKV diminui a fração de NADH livre nas células infectadas a partir do terceiro dia de infecção em ambas as linhagens celulares, sugerindo que a infecção induz perfil oxidativo no metabolismo. Em células Vero é possível ver um pico entre o 3º e o 4º dia e em células C6/36, somente com MOI mais alto é possível ver o pico no 4º dia. Os dados sugerem que a infecção do ZIKV é capaz de modular o metabolismo e a composição lipídica celular.

BIBLIOGRAFIA: Félix M. Goñi., 2014. The basic structure and dynamics of cell membranes: An update of the Singer-Nicolson model. *Review Biochimica et Biophysica Acta* 1838 (2014) 1467-147 Dylan M Owen, 1 Carles Rentero, Astrid Magenau, 1 Ahmed Abu-Siniyah 1, & Katharina Gaus 1 .,2012 Quantitative imaging of membrane lipid order in cells and organisms. *Nature Protocols* 7, 24-34 Tilak R, Ray S, Tilak VW, Mukherji S.,2016. Dengue, chikungunya ... and the missing entity - Zika fever: A new emerging threat. *Med J Armed Forces India* ;72(2):157-63.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3261**

TITULO: FORMAÇÃO DE BIOFILME E RESISTÊNCIA MECÂNICA DE ELÁSTICOS EM CADEIA EXPOSTOS À FUMAÇA DE CIGARRO - ESTUDO IN VITRO

AUTOR(ES) : MARIANA MENDES ROVERE, FLÁVIO DE MENDONÇA COPELLO, MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA, LINCOLN NOJIMA, AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO, MONICA ARAUJO

ORIENTADOR(ES): EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a influência da fumaça do cigarro na degradação de força e cinética da formação de biofilme em elásticos em cadeia ortodônticos. Quatro marcas foram testadas com seus grupos controle (GC) e experimentais (GE): American Orthodontics (AO), Morelli (MO), TP Orthodontics (TP) e Orthometric (ORT). Os GE foram expostos à 21 ciclos de fumaça em câmara específica, já os GC ficaram armazenados em saliva artificial. A degradação de força foi avaliada por meio de máquina de ensaios universais (EMIC): tração (vel.5 mm/min) com célula de carga de 10N nos tempos: T0, antes da exposição; T1, após 1ª exposição; e T2, após 2ª exposição ao cigarro; para análise desses dados foram realizados os testes ANOVA/Tukey ($=0,05$) e ANOVA-MR com correção de Bonferroni ($\alpha=0,016$). A formação microbiana foi avaliada em três parâmetros do biofilme de *Streptococcus mutans*: biomassa, matriz extracelular e atividade mitocondrial, com incubação de 48h; a análise de variância (ANOVA bidirecional) foi aplicada ($\alpha=0,05$). Apenas os GE das AO e MO se mostraram sensíveis ao cigarro em relação a degradação de força com diferença estatisticamente significante entre T0 e T2 (AO: $-1,85 \pm 0,36$ / MO: $-2,33 \pm 0,63$). Para a cinética de formação do biofilme, apenas o GE da ORT apresentou diferença estatisticamente significante para matriz extracelular ($p=0,001$) e atividade mitocondrial ($p=0,004$). Conclui-se, que a fumaça pode ser uma razão para a aceleração da degradação de força de elásticos em cadeia da AO e MO, mas só foi capaz de alterar a cinética de formação do biofilme nos da ORT.

BIBLIOGRAFIA: WHO. Global report on trends in prevalence of tobacco smoking 2000-2025, second edition. Geneva: World Health Organization. 2018. MASOUD, Al. BULIC, M. VIANA, G. BEDRAN-RUSSO, AK. Force decay and dimensional changes of thermoplastic and novel thermoset elastomeric ligatures. *Angle Orthod.* 2016; 86:818-825 Copello FM, Nojima LI, Souza MMG, Pithon MM, Ruellas ACO, Castro ACR, Nojima MCG. The influence of cigarette smoke on colour stability and friction property of aesthetic orthodontic wires-In vitro study. *Int Orthod.* 2020 Sep;18(3)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3262**

TÍTULO: **HISTONAS DESACETILASES (HDACS) ASTROCITÁRIAS: POTENCIAL TERAPÉUTICO PARA DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS**

AUTOR(ES) : **BRUNA PESSOA DE ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **LUAN PEREIRA DINIZ, FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES, CARLOS ALBERTO MANSOUR FRAGA**

RESUMO:

Os astrócitos, células mais abundantes no Sistema Nervoso Central (SNC), possuem papéis-chave na transmissão da informação neural, incluindo na formação, plasticidade e funcionamento das sinapses, captação de neurotransmissores e secreção dos chamados gliotransmissores. Nesse contexto, nos últimos anos, essas células têm emergido como potenciais alvos terapêuticos para as doenças neurodegenerativas e doenças associadas ao envelhecimento, associadas a déficits cognitivos e sinápticos (Diniz et al., 2017).

Alterações no perfil de acetilação de histonas e proteínas não histonas, como a proteína associada a microtúbulos, tau, tem sido associadas a diferentes doenças neurodegenerativas, como a doença de Huntington, de Parkinson, esclerose múltipla e a doença de Alzheimer (Rodrigues et al., 2020). Neste cenário, os inibidores de histonas desacetilases (HDACs) têm emergido como promissores fármacos para o tratamento destas doenças, embora seu mecanismo de ação nas diferentes células do SNC ainda não seja completamente conhecido.

O objetivo deste trabalho é investigar o potencial farmacológico neuroprotetor de HDACs, tendo os astrócitos como alvos celulares. Para isso, realizamos culturas primárias de astrócitos do córtex cerebral de camundongos Suíços neonatos. Depois de 7-10 dias *in vitro*, as culturas foram triplicadas e cultivadas em placas de 96 poços tratadas previamente com poli-L-lisina, onde foram mantidas em meio DMEM-F12 suplementado com soro fetal bovino. Após atingirem confluência, as células foram mantidas por 4 horas em DMEM-F12 e tratadas com os HDACs, Composto 1 e Composto 2, originados da quimioteca da LASSBio-UFRJ (Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas). Inicialmente, investigamos a toxicidade das drogas sobre os astrócitos. Para isso, após 24 horas de tratamento, realizamos o ensaio de redução de MTT (3-(4,5-dimethylthiazol-2-yl)-2,5-diphenyltetrazolium bromide), que avalia, através da mensuração da atividade mitocondrial, a viabilidade celular, mediante formação dos cristais insolúveis de formazan, de coloração azul ou roxa. Verificamos que as drogas na concentração utilizada (1 mM) não alteraram a viabilidade celular dos astrócitos. Como perspectivas, investigaremos o impacto desses compostos num cenário de insulto celular, e sua capacidade de reverter os efeitos decorrentes do quadro de estresse induzido.

BIBLIOGRAFIA: DINIZ, L.P. et al. Astrocyte transforming growth factor beta 1 protects synapses against A β oligomers in Alzheimer's disease model. *The Journal of Neuroscience*, v. 37, n. 28, p. 6797-6809, 2017. RODRIGUES, D.A. et al. Histone deacetylases as targets for the treatment of neurodegenerative disorders: Challenges and future opportunities. *Medicinal Research Reviews*, v. 40, n. 6, p. 2177-2211, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3270**

TÍTULO: **EFEITO DE MIOCINAS SOBRE A CARCINOGENESE E PROGRESSÃO TUMORAL**

AUTOR(ES) : **JULIANA RODRIGUES DA COSTA, BRUNA DE CASTRO SHVARTZ, JÚLIA BARBOLO ALONSO DEIRÓ, RENATO SAMPAIO CARVALHO, RODRIGO SOARES FORTUNATO**

ORIENTADOR(ES): **HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO**

RESUMO:

Introdução: Os efeitos benéficos do exercício físico são bem documentados. A prática regular de atividade física contribui para a prevenção de uma série de doenças crônico-degenerativas, como a osteoporose, diabetes e síndrome metabólica. Câncer é uma das grandes causas de morte no mundo e a inatividade física é considerada um dos principais fatores de risco evitáveis, juntamente com o tabagismo e a má alimentação. Além disso, diversos estudos mostram uma correlação entre a prática de exercício físico e menor incidência de câncer, sugerindo que o exercício exerce efeitos sobre a iniciação do tumor. Durante o exercício, o músculo funciona como um órgão endócrino, produzindo uma série de mediadores solúveis que se distribuem pelo corpo e modulam a fisiologia de diversos órgãos e tecidos. A despeito das evidências dos efeitos benéficos do exercício sobre o desenvolvimento do câncer e as evidências da produção de mediadores bioativos pelo músculo em exercício, poucos estudos avaliaram os efeitos de miocinas sobre os eventos iniciais do desenvolvimento tumoral. O surgimento de células transformadas que dão origem aos tumores é atribuído ao acúmulo de mutações genéticas, através de lesões do DNA. Nossas células são dotadas de um sistema de detecção e reparo destes danos, cuja eficiência contribui para a prevenção do aparecimento de mutações. Nossa hipótese, portanto, é a de que as miocinas, produzidas em resposta ao exercício físico, são capazes de modular a expressão e atividade dos componentes do sistema de reparo de dano de DNA, de forma a aumentar a eficiência de monitoramento e reparo dessas lesões, contribuindo para a prevenção de mutações e o surgimento de tumores.

Objetivos e metodologia: O objetivo do nosso trabalho, portanto, é avaliar o efeito de miocinas sobre a expressão de proteínas de reparo de DNA, sobre a resposta das células ao dano de DNA e sobre o crescimento de células tumorais. Para isso utilizaremos, como fonte de miocinas, o sobrenadante de células musculares estimuladas *in vitro* com AICAR, um ativador farmacológico de AMPK e indutor indireto da produção de desses hormônios. Esse sobrenadante será utilizado para tratar células HEK que serão desfiadas com indutores de dano de DNA para que possamos avaliar a sua resposta *in vitro*.

Resultados alcançados: Nossos resultados preliminares indicam que o sobrenadante de células musculares torna as células mais resistentes aos indutores de dano de DNA, o que parece se relacionar com uma maior expressão de proteínas envolvidas na resposta de reparo, como PARP-1 e galectina-3.

Considerações parciais: O presente trabalho vem se desenvolvendo de forma satisfatória e os resultados obtidos são bastante promissores. Nossos dados apontam para uma possível participação do músculo na prevenção do acúmulo de mutações em células, contribuindo para a prevenção do surgimento de tumores.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3274****TÍTULO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PROJETO RECICLA CCS****AUTOR(ES) : LUZHELENE SILVA BERNARDO, TATIANE BARBARA DE HOLANDA****ORIENTADOR(ES): BIANCA ORTIZ DA SILVA****RESUMO:**

Introdução: O Projeto Recicla CCS iniciado em novembro de 2011 é fundamentado na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), nos Decretos nº 5.940/2006 nº 9.373/2018. Atualmente o projeto contempla ações da Agenda Ambiental na Administração Pública, cujo objetivo é "promover e incentivar as instituições públicas no país a adotarem e implementarem ações na área de responsabilidade socioambiental em suas atividades internas e externas". O Recicla CCS possui um Centro de Triagem de Recicláveis (CTR) que segregam os resíduos gerados no prédio e destina para as Cooperativas de materiais recicláveis. Além disso, o Recicla CCS apresenta uma equipe administrativa que orienta e gerencia as atividades de coleta e descarte dos resíduos recicláveis, organiza o fluxo dos resíduos dos laboratórios e dos setores administrativos do CCS. Os coletores distribuídos pelas dependências do CCS seguem as recomendações da Resolução CONAMA nº 275/2001 que estabelece código de cores para a diferenciação de resíduos. Em virtude da pandemia da COVID-19 em 2020, as atividades gerenciais do Recicla CCS foram interrompidas, sendo retomadas em agosto de 2021. O retorno das atividades do projeto está estruturado em etapas que incluem a divulgação científica das ações desenvolvidas, por meio da elaboração de materiais educativos divulgados por meio das mídias sociais e atividades de educação ambiental. **Metodologia:** Foram realizadas avaliações observacionais em todo o CCS por meio de rondas diárias e elaborados relatórios descritivos das não conformidades encontradas. A coleta de dados fundamentou a estruturação da divulgação científica visando ampliar a discussão sobre a destinação de resíduos. A pesquisa a ser desenvolvida possui caráter exploratório, descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, fundamentada na análise documental e bibliográfica. **Resultados:** Foram identificadas não conformidades no descarte de resíduos recicláveis ao longo do prédio do CCS, especialmente no subsolo. Dentre os materiais descartados irregularmente vidros inteiros e quebrados constituem o material mais prevalente, seguido de madeiras, lâmpadas e pilhas. Nos últimos três meses foram contabilizados um quantitativo de cerca de 6.6 toneladas de resíduo reciclável, sendo papel > sucata > papelão > plástico > eletrônico > vidro > pilha > óleo a ordem decrescente do material descartado. Contudo, ainda se observa o descarte incorreto de materiais recicláveis pelos corredores do CCS o que evidencia a necessidade de orientações e divulgação sobre o retorno do projeto Recicla-CCS à comunidade acadêmica. **Considerações finais:** A implementação do projeto busca contribuir para a conservação do meio ambiente, por meio de atividades de educação ambiental e divulgação científica com orientações sobre o descarte correto, reciclagem e destinação final ambientalmente adequada. O projeto ainda se alinha com a agenda 2030 no cumprimento do 11º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006. Dispõe sobre a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis. BRASIL. Decreto nº 9.373 de 11 de maio de 2018. Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998;

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3278****TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO ANIMAL DE ENVELHECIMENTO PARA O ESTUDO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : GABRIELLE FROZ, LETICIA MARIA SILVA ANTONIO, FABRÍCIA LIMA FONTES-DANTAS, EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA, TALITA NASCIMENTO DA SILVA, LILIAN CASARTELLI COLODETI, HANNAH PAOLA MOTA-ARAUJO, LEDA DOS REIS CASTILHO, ROBSON DA COSTA, GISELLE FAZZIONI PASSOS, JULIA CLARKE

ORIENTADOR(ES): CLAUDIA FIGUEIREDO**RESUMO:**

O Brasil enfrenta atualmente a pandemia de SARS-CoV-2, o agente etiológico da doença coronavírus 2019 (COVID-19). A ocorrência de complicações neurológicas e sensoriais já foram relatadas em pacientes adultos após a contaminação por SARS-CoV-2, entretanto os mecanismos envolvidos nestes processos ainda não são compreendidos. Considerando que a porção S1 da proteína spike do SARS-CoV-2 atravessa a barreira-hemato-encefálica (BHE) e atinge diferentes regiões cerebrais de camundongos e visto que a disfunção da BHE e neuroinflamação coexistem em comorbidades como obesidade, diabetes e envelhecimento. Neste sentido, a fim de avaliarmos a relação da proteína Spike sobre as alterações neurológicas e de sensibilidade em animais idosos, utilizamos camundongos fêmeas C57BL/6 com 20 a 24 semanas de idade. Com 8 a 10 animais em cada grupo. Administraramos 10 µg de proteína Spike ou Veículo (salina) por via subcutânea (SC) e reforçamos pelo mesmo procedimento 15 dias após a primeira administração. Todos os ensaios foram divididos em estágio inicial (até 17 dias após a primeira administração de Spike) e tardio (após 30 dias da administração). Os animais foram submetidos aos testes de Reconhecimento de Objeto Novo (RO), Campo Aberto e Rotarod com o objetivo de avaliar os comprometimentos neurológicos da proteína spike. A hipersensibilidade mecânica e térmica ao frio foram avaliadas pelos testes de Von Frey e de Acetona, respectivamente. O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de ética de uso de animais (CEUA 068/21). A proteína Spike induziu prejuízo cognitivo em camundongos fêmeas idosas no estágio tardio sem comprometimento das funções locomotoras ou motoras. Foi avaliado, também, que em animais com idade mais avançada, a proteína spike causa alterações sensoriais. A dor crônica é comumente acompanhada de alodinia mecânica. Em camundongos fêmeas idosas, a administração SC da proteína Spike parece reduzir o limiar de retirada da pata a partir do dia 39. Buscou-se também avaliar a sensibilidade térmica ao frio neste modelo. O grupo que recebeu Spike apresentou diminuição no tempo gasto com respostas nociceptivas entre 17 e 39 dias após o tratamento quando comparados ao grupo que recebeu apenas o veículo. Em conjunto, nossos dados indicam que a proteína Spike pode estar relacionada com uma maior sensibilização aos estímulos sensoriais, mostrando que o modelo experimental animal é uma ferramenta útil para a compreensão dos mecanismos induzidos do SARS-CoV-2, bem como a avaliação de potenciais alternativas terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: Rhea, E. M. et al. The S1 protein of SARS-CoV-2 crosses the blood-brain barrier in mice. *Nat. Neurosci.* (2020) doi:10.1038/s41593-020-00771-8. A. Jason, L., L. Zinn, M. & A. Zinn, M. Myalgic Encephalomyelitis: Symptoms and Biomarkers. *Curr. Neuropharmacol.* 13, 701-734 (2015). 6. Basbaum, A. I., Bautista, D. M., Scherrer, G. & Julius, D. Cellular and molecular mechanisms of pain. *Cell* 139, 267-284 (2009). Basbaum, A. I., Bautista, D. M., Scherrer, G. & Julius, D. Cellular and molecular mechanisms of pain. *Cell* 139, 267-284 (2009).

RESUMO: Com o advento pandêmico pelo COVID-19 (SARS-CoV-2), diversos estudos foram produzidos com o intuito de contribuir com o entendimento sobre esse novo coronavírus. Sabe-se que os sintomas mais comuns desencadeados por esta infecção, incluem: febre, cefaléia, dispneia, tosse, fadiga ou mialgia e produção de escarro. No entanto, de acordo com Munhol et. al. (apud Gomes, Filho e Souza, 2020) Alguns casos são assintomáticos ou podem desenvolver complicações maiores no aparelho respiratório inferior. Outras manifestações também foram relatadas como anosmia e ageusia e fonoaudiológicas; disfagia e disfonia. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa, segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008). Consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas. O objetivo da pesquisa é identificar o perfil dos pacientes adultos, internados, que apresentaram alterações fonoaudiológicas após infecção pelo vírus da COVID-19. Suplementarmente, classificar os dados que serão obtidos, como áreas de lesão no sistema nervoso central, características das sequelas entre outros. Realizou-se a busca bibliográfica nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por meio dos descritores "Covid-19" and "Fonoaudiologia", "Covid-19" and "Speech, Language and Hearing Science" e na PubMed com os descritores "Covid-19 and Speech, Language and Hearing Science" tendo como critérios de inclusão: artigos de março de 2020 a março de 2021, serem produções nacionais e/ou internacionais publicadas em revistas nacionais e/ou internacionais (em português, inglês e espanhol) e estar disponível integralmente. Os artigos foram separados em cinco (5) categorias: Transtornos de Linguagem, Transtornos de Deglutição, Transtornos de Fala/Dispraxia, Transtornos de Voz e Transtornos de Audição. Nesta busca bibliográfica preliminar foram encontrados 29 trabalhos, sendo estes estudos internacionais, em português, inglês e espanhol, publicados em 2020, com texto disponível integralmente, que abordam a temática pesquisada. As alterações fonoaudiológicas encontradas nos trabalhos que atendiam aos critérios de inclusão foram Transtornos de Deglutição (3) e Transtornos de Voz (1). A partir da pesquisa, é observado que existem poucos trabalhos publicados acerca da temática, o que reforça a importância da realização desse estudo de revisão a fim de incentivar que novas publicações aconteçam. Ademais, é esperado que seja realizada uma busca bibliográfica mais específica, para posteriormente ser realizado um levantamento das características desses pacientes a fim de traçar um perfil dos mesmos já que os encontrados com esta busca preliminar apresentaram-se dados escassos. O presente resumo participa da elaboração de um trabalho de conclusão de curso, que objetiva realizar uma revisão bibliográfica integrativa com a inter-relação entre a Fonoaudiologia e a Covid-19.

BIBLIOGRAFIA: Gomes, A. de S., Filho, O. B. de M. e Souza, M. N. A. de S. Associação entre o Covid-19 e Manifestações Neurológicas. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v. 6, n. 11, p. 88950-88961, nov. 2020. Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P. e Galvão, C.. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem* [online]. 2008, v. 17, n. 4, pp. 758-764.

RESUMO:

Introdução: A nutrição materna inadequada durante períodos críticos do desenvolvimento como a gestação e lactação modificam a composição do leite materno e programam a progênie para o surgimento de disfunções metabólicas como a obesidade (1). Os lipídios são a maior fonte energética do leite que tem a sua constituição alterada de acordo com a fase da amamentação (2). Dentre os lipídeos bioativos que impactam a saúde do recém nascido estão os principais endocanabinoides (ECs): a anandamida (AEA) e o 2-araquidonolícerol (2-AG)(3). Neste projeto testamos a **hipótese** de que índice de massa corporal pré-gestacional (IMC-PG) e ganho de peso gestacional (GPG) maternos influenciam os níveis de ECs no leite em diferentes fases da amamentação.

Objetivo: Caracterizar o conteúdo de AEA e 2-AG no colostrum e no leite maduro (1 mês e 3 meses), estratificando as mães de acordo com IMC-PG e o GPG.

Métodos: Este estudo faz parte de uma coorte prospectiva realizada em um Centro de Saúde Pública do Rio de Janeiro, Brasil. As gestantes incluídas tinham entre 18 a 40 anos de idade e estavam entre 28 a 35 semanas de gestação, estavam livre de doenças infecciosas e crônicas (exceto obesidade) e sem gravidez gemelar. Foram excluídas do estudo as mulheres que desenvolveram diabetes gestacional, pré-eclâmpsia ou tiveram natimortos. As participantes do estudo passaram por seis entrevistas nas quais foram coletadas amostras de colostrum e leite maduro para quantificação do conteúdo de AEA e 2-AG (cromatografia líquida de alta eficiência acoplada à espectrometria de massas). As mulheres com IMC-PG > 25 foram categorizadas com sobre peso e o GPG foi considerado excessivo ou não de acordo com o IMC-PG (Institute of Medicine, 2009). As comparações estatísticas entre os grupos foram realizadas empregando-se o teste Mann-Whitney, considerando $p < 0,05^*$ como significativo.

Resultados: A análise do teor de endocanabinoides no colostrum e no leite maduro no primeiro mês de lactação (1 mês) mostrou que o IMC-PG influenciou a concentração desses lipídios bioativos, com maior concentração de AEA no leite maduro de lactantes com sobre peso ou obesidade pré-gestacional (sem sobre peso: 0,4505ng/mL; com sobre peso: 0,5980ng/mL*). Além disso, mulheres com ganho de peso excessivo na gestação apresentam maior conteúdo de 2-AG no leite maduro (ganho de peso normal: 869ng/mL; ganho de peso excessivo: 1317ng/mL, $p=0,059$). Foi observado que nem o IMC-PG nem o ganho de peso gestacional influenciou o conteúdo de endocanabinoides no colostrum.

Conclusão: Mulheres com IMC-PG > 25 apresentaram teor mais elevado de AEA e 2-AG no leite. Assim, especulamos que este aumento pode impactar o risco de desenvolvimento de alterações do comportamento alimentar e metabólico a curto e longo prazo nos filhos em desenvolvimento.

Atuação na execução do projeto: Levantamento bibliográfico e Dosagens bioquímicas.

TITULO: O ENSINO REMOTO E AS IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS E EMOCIONAIS PARA OS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE BAIXA RENDA

AUTOR(ES) : JHONATA TERTULIANO

ORIENTADOR(ES): ROSANA HERINGER, GREYSSY KELLY ARAUJO DE SOUZA

RESUMO:

Objetivamos, através de estudos realizados pelo PET ACESSO da Faculdade de Educação da UFRJ, discutir sobre as implicações do ensino remoto em período de pandemia da Covid-19 na vida estudantil, tendo como foco discentes de baixa renda. A pesquisa bibliográfica realizada através de Heringer (2015), Souza e Santos (2016) e Andreza et. al (2020), tais autoras trazem o debate sobre a permanência estudantil por parte de jovens de origem popular e também sobre o atual momento desafiador do ensino remoto no Brasil. Os estudantes, em especial os de baixa renda dada as suas condições materiais e simbólicas de acesso e permanência na universidade (SOUZA; SANTOS, 2016), neste momento remoto vivenciam dificuldades na rotina acadêmica. No entanto, as dificuldades na rotina acadêmica, dentre elas as relacionadas com a redação e leitura de textos, sempre estiveram presentes no meio universitário (HERINGER, 2015). Assim, não ocorre apenas com os estudantes que passaram a ingressar no ensino superior com a abertura da universidade para os setores mais pobres. De acordo com Heringer (2015), é justamente com o ingresso desse novo público via Políticas Afirmativas que tais questões ganham maior visibilidade e podem ser problematizadas. Dados da Pnad Contínua do IBGE de 2019 nos mostraram que 70% da população de baixa renda que compõem a classe D e E não possuía acesso à internet quando as instituições de ensino superior precisaram adotar o modelo de ensino remoto. Nesta perspectiva, embora garanta a possibilidade de acesso à educação, o ensino remoto traz implicações diferenciadas para a permanência dos estudantes mais pobres. Segundo Andreza et al (2020), diversos são os obstáculos para realizar as atividades remotas como: aprendizagem, acompanhamento das atividades online e acesso à internet. E neste período remoto, boa parte dos estudantes possuem problemas com o excesso de materiais didáticos e problemas de ordem psicológica, dada a alta demanda de materiais e atividades acadêmicas (AUGUSTO, 2020 Apud ANDREZA et. al, 2020). A autora Andreza et. al. (2020) ainda indica que, com base nas declarações de 185 universitários de várias regiões do Brasil, a pandemia está afetando significativamente a concentração para estudar, tendo 45,9% dos estudantes apontando a concentração como uma das questões mais atingidas neste período. Do ponto de vista do desempenho acadêmico, apenas 3,4% dos discentes considerou ótimo e 17,6% bom o desempenho acadêmico. A maioria declarou ter desempenho ruim e regular com a taxa de 40,5% e 38,5%, respectivamente. Sobre a saúde mental, 35,8% dos estudantes relataram ter vivenciado adversidades emocionais no período remoto. A ausência desse debate nas Instituições de Ensino Superior pode reforçar as desigualdades de oportunidades educacionais, gerando consequências como trancamentos e desistência dos cursos.

BIBLIOGRAFIA: ANDREZA, Raul Sousa et al. Os impactos da COVID-19 na educação por meio do ensino remoto. *Revista Interfaces*, v. 8, n. 3, 2020. HERINGER, Rosana Rodrigues. "Organizando o pensamento": desafios da rotina acadêmica num curso de pedagogia. In: SANTOS, G.G dos; SAMPAIO, SM R; CARVALHO, A. *Observatório da vida estudantil: avaliação e qualidade no ensino superior: formar como e para que mundo?* Salvador: Edufba, 2015. 342 p. SOUZA, Greyssy Kelly Araujo; SANTOS, Dyane Brito Reis. Os "Novos" Universitários e os (Des) Caminhos para a Afiliação Estudantil e a Permanência. *Revista Olhares Sociais / PPGCS / UFRB*, Vol. 03. Nº. 02 - 2014/ pág. 68-85.

TITULO: EFEITO DA OBESIDADE MATERNA SOBRE O SISTEMA ENDOCANABINOIDE PANCREÁTICO E HOMEOSTASE GLICÉMICA DE RATOS AO NASCIMENTO E DESMAME.

AUTOR(ES) : CLARA FIGUEIREDO REIS GOMES, MARIANA MACEDO DE ALMEIDA, CAMILA CALVINO MORAES, CARMEN CABANELAS PAZOS CARMEN PAZOS

ORIENTADOR(ES): ISIS HARA TREVENZOLI

RESUMO:

A obesidade é caracterizada por um desbalanço energético e o acúmulo de tecido adiposo visceral é o principal fator de risco para o desenvolvimento de várias doenças crônicas não transmissíveis. A obesidade materna por consumo de dieta hiperlipídica durante a gestação e a lactação resultam no surgimento de alterações metabólicas na prole ao longo da vida (LANGLEY-EVANS, 2015). Além disso, já é sabido que a obesidade e suas complicações estão relacionadas à hiperativação do sistema endocanabinoide (SEC) composto pelos ligantes endógenos anandamida (AEA) e 2-araquidonoolglicerol (2-AG) e seus receptores canabinoídeos do tipo 1 (CB1) e tipo 2 (CB2). O SEC desempenha um papel importante na homeostase glicêmica (STAROWICZ et al., 2008) regulando no pâncreas a proliferação celular durante a formação das ilhotas de Langerhans, constituídas majoritariamente pelas células α e β -pancreáticas (produtoras de glucagon e insulina, respectivamente) bem como a programação ao longo da vida de determinantes hormonais da homeostase glicêmica (ASEER, 2021). Dessa forma, nossa hipótese é que a dieta obesogênica (DO) materna no período perinatal altera de forma sexo-específica o desenvolvimento e arquitetura das ilhotas pancreáticas associado a mudanças do SEC nas ilhotas da prole ao nascimento e desmame. Nossa objetivo é avaliar o efeito da DO materna sobre o desenvolvimento das ilhotas pancreáticas e sobre os componentes do SEC nas ilhotas pancreáticas no inicio da vida e avaliar o conteúdo dos endocanabinoides no tecido pancreático. Todos os procedimentos foram aprovados pelo CEUA/CCS/UFRJ (protocolo 059/19). Progenitores fêmeas, com 60 dias de idade, receberam dieta controle (C; 9% kcal lipídios) ou dieta obesogênica (DO; 40% kcal lipídios + 9,5% kcal sacarose) durante 9 semanas antes do acasalamento e durante a gestação e lactação. A massa corporal, comprimento nasal anal e glicemia foram acompanhados do nascimento ao desmame nas proles macho e fêmea. Os pâncreas de ambos os sexos ao nascimento e ao desmame foram coletados em solução de paraformaldeído 4% para análises por imunohistoquímica e imunofluorescência dos marcadores de insulina, glucagon, CB1 e CB2. O pâncreas foi coletado para análise do conteúdo de endocanabinoides através de HPLC acoplado a espectrometria de massas. Os testes qualitativos iniciais para marcação e colocalização de insulina (células β pancreáticas), glucagon (células α pancreáticas), CB1 e CB2 foram realizados e em seguida realizaremos os testes quantitativos. Sob efeito da DO materna nós esperamos encontrar nas ilhotas pancreáticas da prole um maior conteúdo de endocanabinoides no tecido pancreático associado ao aumento da expressão de CB1 nas células β pancreáticas.

BIBLIOGRAFIA: ASEER, K. R.; EGAN, J. M. An Autonomous Cannabinoid System in Islets of Langerhans. *Front Endocrinol (Lausanne)*, 12, p. 699661, 2021. LANGLEY-EVANS, S. C. Nutrition in early life and the programming of adult disease: a review. *J Hum Nutr Diet*, 28 Suppl 1, p. 1-14, Jan 2015. STAROWICZ, K. M.; CRISTINO, L.; MATIAS, I.; CAPASSO, R. et al. Endocannabinoid dysregulation in the pancreas and adipose tissue of mice fed with a high-fat diet. *Obesity (Silver Spring)*, 16, n. 3, p. 553-565, Mar 2008.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3292****TÍTULO: PREVALÊNCIA DO FILO TM7 EM PACIENTES COM DIFERENTES CONDIÇÕES PERIODONTAIS****AUTOR(ES) : THALIA FERREIRA BRAZ SOBRINHO, ANDRE LUIZ AMORIM DA COSTA****ORIENTADOR(ES): TALITA GOMES BAETA LOURENÇO, ANA PAULA VIEIRA COLOMBO****RESUMO:**

Dificuldades no cultivo de vários microrganismos da microbiota oral tem limitado o conhecimento mais profundo sobre a dinâmica das complexas interações microrganismo X hospedeiro e seu papel nas condições de saúde e doença. O emprego de técnicas avançadas de sequenciamento e taxonomia possibilitou a identificação de novos filos bacterianos, como o filo TM7 (*Saccharibacteria*). Este filo pertence a uma ramificação do domínio Bacteria (Candidate Phyla Radiation), composta por espécies muito pequenas, de genoma reduzido e ausência de genes de vias biossintéticas importantes, definindo-os como parasitas epibiontes. Além disso, o TM7 tem sido associado com doenças inflamatórias da mucosa do hospedeiro. Estudos recentes, utilizando métodos de sequenciamento de DNA, têm encontrado esse filo em baixa abundância na cavidade oral, geralmente em torno de 1%. No entanto, um aumento de membros do TM7 foi detectado em pacientes com vários tipos de periodontite. Com base nesses achados, foi sugerida a associação do TM7 com gravidade de periodontite, e o presente trabalho tem como objetivo identificar a prevalência do filo TM7 em diferentes condições periodontais, através da identificação por Reação de Cadeia da Polimerase (PCR). Este estudo faz parte de um projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ sob o número 685.070. Foram avaliadas um total de 192 amostras (saúde = 26, gengivite = 50, periodontite crônica = 92 e periodontite agressiva = 24) de DNA microbiano purificado de biofilme subgengival, estocadas no Lab. de Microbiologia Oral (LMO) da UFRJ. Essas amostras foram coletadas de pacientes com diferentes condições periodontais e examinados na Clínica de Periodontia da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Todos os dados clínicos e demográficos estão armazenados no banco de dados do LMO, sob supervisão do orientador. A detecção do TM7 foi realizada através de PCR, com volume final de 25 μ L contendo: 2X Green GoTaq® Reaction Buffer (pH 8.5), 400 μ M dATP, 400 μ M dGTP, 400 μ M dCTP, 400 μ M dTTP and 3mM MgCl₂, 20 pmol de cada primer (580F e 1177R) e 1 μ L de DNA das amostras clínicas. Amplicons positivos foram detectados por eletroforese em gel de agarose a 1%. Os dados do presente estudo demonstraram uma prevalência relativamente alta de TM7 nas amostras analisadas (44,7%), sendo mais prevalente nas condições de doença periodontal (55% na Periodontite Crônica e 87% na Periodontite Agressiva), condizente com a literatura. Estudos futuros com maior número de amostras poderão fornecer informações sobre o papel desse grupo na doença periodontal.

BIBLIOGRAFIA: Bor, B., Collins, A. J., Murugkar, P. P., Balasubramanian, S., To, T. T., Hendrickson, E. L., Bedree, J. K., Bidlack, F. B., Johnston, C. D., Shi, W., McLean, J. S., He, X., Dewhirst, F. E. (2020). Insights Obtained by Culturing *Saccharibacteria* With Their Bacterial Hosts. *Journal of Dental Research*, 002203452090579. doi:10.1177/0022034520905792 He, X., McLean, J. S., Edlund, A., Yoosoph, S., Hall, A. P., Liu, S.-Y., ... Shi, W. (2014). Cultivation of a human-associated TM7 phylotype reveals a reduced genome and epibiotic parasitic lifestyle. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 112(1), 244-249. doi:10.1073/pnas.1419038112

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3293****TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DAS FAMÍLIAS GÊNICAS ENVOLVIDAS COM O METABOLISMO DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÉNIO EM EUPHORBIACEAE****AUTOR(ES) : VANESSA BRAGA GALHEGO, YGOR DE SOUZA VIEIRA, GABRIEL AFONSO****ORIENTADOR(ES): DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA, GILBERTO SACHETTO MARTINS****RESUMO:**

A geração de espécies reativas de oxigênio (ROS) é inerente ao metabolismo aeróbico e estas moléculas atuam como mensageiros secundários em diferentes vias de transdução de sinal, sendo essenciais nas respostas de plantas a estímulos ambientais (Foyer & Noctor, 2005). Por outro lado, estas moléculas são altamente reativas, podendo oxidar diferentes componentes celulares, induzindo danos oxidativos, que são altamente danosos (Nikneshan & Pejman et al., 2019). Para controlar os níveis de ROS nos diferentes compartimentos subcelulares, os organismos aeróbicos dispõem de famílias gênicas que codificam enzimas que atuam diretamente na eliminação das ROS ou na recuperação de moléculas antioxidantes. Estas famílias gênicas vêm sendo caracterizadas em diferentes plantas modelo e de interesse agronômico, no entanto muitas delas ainda permanecem desconhecidas em espécies da família Euphorbiaceae. Muitas dessas espécies apresentam alta tolerância ao déficit hídrico, sendo capazes de crescer mesmo em condições desfavoráveis, o que afeta sua produtividade (Sausen, T. L., & Rosa, L. M. G., 2010). O objetivo deste trabalho é a identificação e caracterização inicial dos genes envolvidos com as vias antioxidantes em mamona (*Ricinus communis*), pinhão manso (*Jatropha curcas*), mandioca (*Manihot esculenta*) e seringueira (*Hevea brasiliensis*). A identificação destas famílias genéticas se deu por meio da análise BLASTP em bancos genômicos públicos utilizando como íscas sequências de arroz (*Oryza sativa*) e *Arabidopsis thaliana*. Após a etapa de triagem das sequências identificadas, por meio da comparação da estrutura primária e buscas por domínios funcionais, foram realizadas análises filogenéticas por meio do método de máxima verossemelhança. O conjunto de análises realizadas permitiram a identificação e caracterização *in silico* dos genes das famílias Superóxido Dismutase (SOD), Catalase (CAT), Ascorbato Peroxidase (APX), Glutatona Peroxidase (GPX), Monodihidroascorbato Redutase (MDAR), Dihidroascorbato Redutase (DHAR) e Glutatona Redutase (GR), indicando uma alta conservação destes genes entre as diferentes espécies analisadas. Posteriormente, o perfil de expressão dos genes identificados será avaliado em plantas submetidas ao estresse de seca, revelando genes possivelmente envolvidos com as vias de resposta ao estresse. Plantas como a mamona e o pinhão manso são naturalmente tolerantes à seca e a caracterização de genes envolvidos com o metabolismo antioxidante, intimamente ligado à resposta de plantas ao estresse (Foyer & Noctor, 2005), pode auxiliar na identificação de novos alvos biotecnológicos para os programas de melhoramento genético.

BIBLIOGRAFIA: Foyer CH, Noctor G. Redox homeostasis and antioxidant signaling: a metabolic interface between stress perception and physiological responses. *Plant Cell*. 2005 Jul;17(7):1866-75. Nikneshan P, Tadayyon A, Javanmard M (2019) Evaluating drought tolerance of castor ecotypes in the center of Iran. *Helicon*. 5(4):e01403. Sausen TL, Rosa LMG (2010) Growth and carbon assimilation limitations in *Ricinus communis* (Euphorbiaceae) under soil water stress conditions. *Acta Bot. Bras.* 24(3): 648-654. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3301****TÍTULO: ESTABELECIMENTO E CRESCIMENTO DE GALHAS FOLIARES DE CLINODIPLOPSIS PROFUSA MAIA, 2001 (CECIDOMYIIDAE) EM EUGENIA UNIFLORA L. (MYRTACEAE) EM PLANTAS DE SOL E SOMBRA.****AUTOR(ES) : PEDRO ERNANDEZ FERREIRA BARBOSA, RAYSSA ROSA MARQUESINE DE CASTRO****ORIENTADOR(ES): BRUNO GARCIA FERREIRA****RESUMO:**

Os ambientes xéricos parecem ser mais vantajosos para o estabelecimento de galhas de insetos. Isso pode ocorrer devido à menor incidência de inimigos naturais nesses locais e pela proteção que a galha oferece frente às limitações abióticas. Neste estudo, comparamos a abundância das galhas induzidas por *Clinodiplosis profusa* em folhas de *Eugenia uniflora* a pleno sol e em plantas sob o dossel da mata, bem como realizamos a comparação anatômica das galhas em ambas as condições. Ambos os estudantes autores participaram de todas as etapas metodológicas deste trabalho, das coletas à análise dos resultados. Selecionaram-se 10 indivíduos de *E. uniflora* (5 de sol e 5 de sombra), na Ilha do Catalão, Cidade Universitária, Rio de Janeiro. Coletaram-se 5 ramos/indivíduo em fev/2020, nov/2020 e mar/2021. Foram contadas 2116 galhas de sol e 1317 de sombra para cálculo da infestação, que foi comparada entre plantas sol e sombra a cada mês de coleta. A infestação foi estatisticamente similar, com tendência maior nas plantas de sol. A maior ocorrência de galhas maduras aconteceu na coleta de nov/2020, no início da estação chuvosa, e uma redução considerável foi detectada ao fim da estação em mar/2021, com muitas galhas senescentes. Mais galhas vazias e com parasitoides foram registradas em mar/2021, apontando que o ciclo de vida de *C. profusa* finaliza ao fim da estação chuvosa. Mediram-se galhas maduras com paquímetro digital (altura e largura) nas duas condições, e calculou-se o volume pela fórmula de uma elipsóide. As galhas maduras na sombra apresentaram maior volume que as de sol. Foram seccionadas 5 galhas maduras de sol e 5 de sombra para comparação anatômica, e 5 galhas maduras por indivíduo foram dissecadas para se descrever a guilda associada. Observaram-se galhas com indutor sadio, com parasitoides, e fungos, mas não houve diferença significativa nas proporções entre sol e sombra. Insetos sucessores foram identificados apenas nas galhas de sol em mar/2021. A galha madura de *C. profusa* é cônica e extralaminar, de coloração verde a avermelhada, e é constituída por epiderme simples externa, com cavidades secretoras associadas, estômatos e cutícula espessa, seguida de camadas de um parênquima homogêneo externo, esclereides e parênquima interno. Feixes vasculares ocorrem abaixo da capa de esclereides. As galhas de sol apresentaram menor número de camadas de parênquima externo e parênquima interno, bem como de glândulas por área. Os resultados indicam o crescimento mais rápido e maior proliferação das camadas da parede da galha em plantas de sombra, possivelmente relacionado à maior disponibilidade hídrica e menor exposição à dessecção. Análises histoquímicas e outras análises histométricas serão realizadas para comparação do crescimento celular e tecidual em ambas as condições. (PIBIC/UFRJ/CNPQ, FAPERJ).

BIBLIOGRAFIA: Fernandes GW, Price PW (1992) The adaptive significance of insect gall distribution: survivorship of species in xeric and mesic habitats. *Oecologia* 90: 14-20. Rezende UC, Moreira ASFP, Kuster VC, Oliveira DC (2018) Structural, histochemical and photosynthetic profiles of galls induced by *Eugeniamyia dispar* (Diptera: Cecidomyiidae) on the leaves of *Eugenia uniflora* (Myrtaceae). *Revista de Biología Tropical* 66: 1469- 1480. Bomfim PMS, Cardoso JCF, Rezende UC, Martini VC, Oliveira DC (2019) Red galls: the different stories of two gall types on the same host. *Plant Biology* 21: 284-291.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3305****TÍTULO: PADRÃO DE ATIVIDADE DE MAMÍFEROS EM GRADIENTES AMBIENTAIS DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, RJ****AUTOR(ES) : GABRIELLA SOUZA MOTTA, CECILIA CRONEMBERGER DE FARIA****ORIENTADOR(ES): MARCUS VINÍCIUS VIEIRA****RESUMO:**

O padrão de atividade dos organismos auxilia na compreensão de bases ecológicas e evolutivas do comportamento animal por meio de um importante componente do nicho ecológico – o nicho temporal (KRONFELD-SCHOR & DAYAN, 2003). A partir da escolha dos taxa, há a possibilidade de observar variação nos fatores, inclusive variações ambientais, que possuem maior ou menor influência sobre os padrões apresentados por eles (BUCHHOLZ, 2007). Nesse sentido, com o intuito de verificar a plasticidade das espécies frente a características do habitat, a pesquisa busca descrever o padrão de atividade de *Didelphis aurita*, *Cuniculus paca*, *Leopardus* spp. (*L. wiedii*, *L. guttulus* e *L. pardalis*) e *Puma concolor* e investigar a influência de altitude, estações do ano, fitofisionomia e vertente no horário de atividade das espécies no Parque Nacional da Serra dos Órgãos - RJ. As armadilhas fotográficas utilizadas foram distribuídas em 26 estações e monitoradas de 2012 a 2016 por analistas ambientais do ICMBio, com um esforço amostral de 18.219 armadilhas-dia. A fim de aumentar o poder estatístico, foram selecionadas espécies com pelo menos 100 registros independentes. A autora realizou as análises estatísticas e está redigindo o artigo para publicação. O padrão de atividade das espécies foi avaliado pela distribuição das imagens ao longo das faixas horárias e representado por meio do diagrama de rosa e o método de Kernel circular. Já a análise do efeito dos gradientes ambientais foi realizada com o uso de um modelo de regressão circular-linear. Os resultados indicaram *D. aurita* com um padrão majoritariamente noturno, mas também em horários crepusculares, assim como *C. paca*. À exceção de *L. pardalis*, que foi registrado apenas no período noturno, os felídeos em geral revelaram um padrão catemeral, com mais de um pico de atividade ao longo do ciclo diário. Houve diferenças na influência das quatro variáveis ambientais sobre a atividade de acordo com a espécie. Apenas o padrão de *D. aurita* respondeu a variações de todas elas. Em relação a *C. paca*, houve efeito somente da vertente e das fitofisionomias. *Leopardus* spp., como um grupo, apresentaram resposta a variações nas estações do ano e na fitofisionomia, enquanto os horários de atividade de *P. concolor* foram influenciados tanto pelas fitofisionomias como pelas diferentes altitudes. Os resultados demonstram a relevância das variáveis ambientais selecionadas para a atividade de mamíferos, e uma plasticidade dos padrões de atividade que não havia ainda sido quantificada. Pretende-se ainda realizar uma Análise de Coordenadas Principais para descartar variáveis preditivas dependentes e, com auxílio de especialistas, identificar imagens de *Leopardus* para investigar a influência das variáveis a nível de espécie neste gênero.

BIBLIOGRAFIA: BUCHHOLZ, R. Behavioural biology: an effective and relevant conservation tool. *Trends in Ecology and Evolution*, v. 22, n. 8, p. 401-7, 2007. KRONFELD-SCHOR, N.; DAYAN, T. Partitioning of Time as an Ecological Resource. *Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics*, v. 34, p. 153-181, 1 nov. 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3312**

TÍTULO: EDUCAÇÃO TRANSGRESSORA PELO AFETO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E RE-EXISTÊNCIAS

AUTOR(ES) : WESLEY,ANALICE MADEIRA TEIXEIRA DA SILVA

ORIENTADOR(ES): ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA, PATRICIA DA VEIGA BORGES

RESUMO:

Os espaços educativos de ensino superior ocidentais, muitas vezes, se apresentam como um lugar de dominação e de negligência dos saberes periféricos. Assim, acaba dificultando - quando não anulando - as trocas afetivas entre as instituições de ensino e coletivos de base comunitária que atuam politicamente em seus territórios. Considerando que, nestes espaços comunitários, a maioria é subalterna, o afeto entre pessoas pretas e periféricas que os compõem passa a ser um ato revolucionário. Segundo bell hooks (2013), o amor é uma ferramenta de anti-dominação. Por influência de Paulo Freire, a autora comprehende que os educadores negros possibilitam uma educação libertadora. Este trabalho é um relato de experiência que tem como objetivo analisar o Projeto de Extensão universitária "Comunicação, educação e re-existências" como uma prática de educação transgressora (hooks, 2013), onde encaramos a realidade científica da universidade e dos coletivos de base comunitária, fazendo dialogar a educação hegemônica e não-hegemônica no cotidiano. Atualmente estamos tecendo relações com o Centro de Integração na Serra da Misericórdia (CEM), localizado na Zona Norte do Rio de Janeiro, e com o Instituto de Formação Humana e Educação Popular (IFHEP), situado na Zona Oeste da cidade. Nossos encontros de avaliações/formações ocorrem quinzenalmente entre nós, estudantes da graduação, e as coordenadoras. Com os nossos parceiros, nos encontramos semanalmente para as rodas de diálogos virtuais que estes organizam com moradores de seus territórios. No contexto deste projeto, a partir do processo de escuta dos grupos, temos observado que o afeto tem sido construtor dos diálogos, estabelecendo relações horizontais entre os educadores e os estudantes envolvidos. Com uma pedagogia engajada, a extensão universitária "Comunicação, educação e re-existências" demonstra que, por meio do afeto, é possível desfazer as relações autoritárias nos processos educativos **que as instituições de ensino superior costumam estabelecer em suas dinâmicas internas e também nas trocas com a sociedade.**

BIBLIOGRAFIA: hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo Martins Fontes, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3314**

TÍTULO: A PREVALÊNCIA DE BRONCOESPASMO INDUZIDO POR EXERCÍCIO EM NADADORES: REVISÃO SISTEMÁTICA

AUTOR(ES) : MANUELLA JESSYCA DUTRA LIMA

ORIENTADOR(ES): ANGELICA DOS SANTOS VIANNA

RESUMO:

Introdução: A prática de atividades físicas é indicada como parte da estratégia de melhoria da qualidade de vida. Apesar dos seus benefícios, pode acarretar algumas condições, como o broncoespasmo induzido por exercício (BIE). Este é particularmente frequente em esportes com alta demanda aeróbia e ventilatória, como natação.

Objetivo: Conduzir revisão sistemática de estudos epidemiológicos que relataram a prevalência de BIE em nadadores.

Métodos: Esse estudo foi conduzido de acordo com as diretrizes PRISMA, selecionando artigos em quatro bases de dados eletrônicas (BVS/MEDLINE, LILACS, PubMed e SciELO) e nas bibliotecas digitais de dissertação e tese da Pantheon/UFRJ, no mês de agosto de 2021. Foram usadas diversas combinações dos descritores "bronchoconstriction", "bronchospasm", "swimming", associadas às palavras: "exercise induced bronchoconstriction", "exercise-induced bronchospasm" e "swimmer". A consulta manual de referências dos artigos selecionados foi adicionada à estratégia. Os critérios de inclusão foram estudos epidemiológicos observacionais analíticos sobre o tema com textos na íntegra, no período de 2010 a 2021, nos idiomas espanhol, inglês e português. A avaliação da qualidade metodológica dos estudos foi feita pelo checklist Downs and Black. A heterogeneidade dos estudos não permitiu a realização da metanálise.

Resultados: A busca inicial encontrou 106 artigos, sendo 13 considerados elegíveis. O principal motivo de exclusão foi o uso do termo asma induzida pelo exercício (AIE) como sinônimo de BIE (31). Sete foram estudos de coorte e seis seccionais, sendo 12 escritos em inglês e um em português. O total de participantes foi de 549, com 318 nadadores (257 não asmáticos e 61 asmáticos), dos quais 151 eram de elite, 127 de competição e 40 de recreação. A maior parte dos estudos (oito) avaliou adolescentes e não houve predomínio de sexo. O principal método usado para diagnóstico de BIE foi a medição do VEF1 antes e após a hiperventilação eucápnica voluntária (nove estudos), sendo que em três estudos, o teste de campo foi usado para atletas de competição (um) e de elite (dois). A prevalência de BIE nos nadadores variou entre 0 a 85,7%. Nos estudos que fizeram comparação com outros grupos (quatro com outros esportes e dois com controles), ela foi maior entre nadadores, principalmente os de competição e de elite, variando entre 23,1 a 62,5%. A pontuação média da qualidade metodológica dos estudos foi de $18,5 \pm 1,5$ (escala de 0 a 28).

Conclusões: Esta revisão mostrou que ainda é bastante frequente o uso de AIE como sinônimo de BIE, fato que motivou a maior parte das exclusões dos artigos. Ademais, foi observada uma maior prevalência de BIE entre nadadores, quando comparados com outros esportes e com a população em geral, fato provavelmente associado também à exposição crônica a subprodutos de cloro presentes na piscina. A detecção precoce e o tratamento adequado permitem que os indivíduos participem das atividades esportivas sem limitação.

BIBLIOGRAFIA: 1- Leahy MG, Peters CM, Geary CM, Koehle MS, McKenzie DC, Brotherhood J et al. Diagnosis of Exercise-induced Bronchoconstriction in Swimmers: Context Matters. *Med Sci Sports Exerc.* 2020 Sept; 52(9):1855-1861. 2- Aggarwal B, Mulgirigama A, Berend N. Exercise-induced bronchoconstriction: prevalence, physiopathology, patient impact, diagnosis and management. *Nature - Primary Care Respiratory Medicine.* 2018; 28:31. 3- Reinhard-Groebli F, Nicod Laurent P. Exercise-induced bronchoconstriction: epidemiology, physiopathology and management. *Rev Med Suisse.* 2017 Nov 15; 13(583):1985-1989.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3315****TITULO: PERFIL GLICOCORTICOIDE E MINERALOCORTICOIDE EM PACIENTES COM INCIDENTALOMA ADRENAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM OS COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA****AUTOR(ES) : JULIANA,JOÃO FELIPE DICKSON REBELO,ALINE BARBOSA MORAES****ORIENTADOR(ES): LEONARDO VIEIRA NETO****RESUMO:**

INTRODUÇÃO: Estudos têm sugerido um aumento da prevalência de fatores de risco cardiovascular e metabólico associados à secreção autônoma de cortisol (ACS), como HAS, obesidade, resistência à insulina, DM2 e síndrome metabólica, principalmente quando comparados a um grupo controle. No entanto, há evidências crescentes de que os incidentalomas adrenais não funcionantes (NFAI) tenham sido associados a fatores de risco metabólicos e cardiovasculares potencialmente relacionados ao excesso de cortisol, especialmente hipertensão arterial e síndrome metabólica. Especula-se que a existência de secreção leve de cortisol não detectável pelos métodos diagnósticos atuais ou uma atividade mineralocorticotíde não desprezível pode causar esses achados.

OBJETIVO: Demonstrar possíveis semelhanças clínicas e metabólicas entre esses grupos, avaliar se o teste sugerido pela diretriz da Sociedade Europeia de Endocrinologia em 2016 de supressão de 1mg de dexametasona (1mg-DST) sozinho seria um teste apropriado para diferenciá-los. Além de comparar as características cardiovasculares e metabólicas, como pressão arterial, glicemia e metabolismo de lipídeos em pacientes com NFAI e SCA. Além disso, avaliar os fatores de risco cardiovascular de acordo com os níveis de atividade da renina plasmática (PRA).

METODOLOGIA: Seleção de uma amostra de conveniência com base em todos os pacientes com incidentaloma adrenal atendidos no ambulatório de doenças adrenais do HUCCF. A amostra foi composta por 154 pacientes (93 NFAI, 61 SCA). Os dados clínicos e avaliação antropométrica, revisão de prontuário foram coletados para todos os pacientes, obtendo informações relevantes como (PA, pressão arterial diastólica(PAD), IMC, circunferência abdominal, doenças de base etc). Bem como avaliação laboratorial, como análise do cortisol sérico, PAC, PRA, coleta de Sulfato de desidroepiandrosterona (DHEAS), glicose plasmática (PG), HbA1C, colesterol total, colesterol de lipoproteína de baixa densidade (LDL-C), colesterol de lipoproteína de alta densidade (HDL-C) e triglicerídeos (TG); Análise estatística realizada no SPSS versão 23.0 para MacOS

RESULTADOS: Em conclusão, nosso estudo demonstrou que tanto ACS quanto NFAI apresentam alterações metabólicas e riscos semelhantes (HPBM, TD2 e dislipidemia) quando comparados entre si. Isso sugere que ambas as condições podem pertencer ao mesmo espectro clínico e bioquímico e sugere um continuum nas alterações da secreção de cortisol ao invés de um ponto de corte sugerindo que o teste de supressão de dexametasona não seria um teste apropriado para diferenciar ambos e prever alterações metabólicas no Grupo NFAI.

BIBLIOGRAFIA: 1Fassnacht M, Arlt W, et al. Management of adrenal incidentalomas: European Society of Endocrinology Clinical Practice Guideline in collaboration with the European Network for the Study of Adrenal Tumors. Eur J Endocrinol. 2016; 2 Arruda M, Mello Ribeiro Cavalari E, Pessoa de Paula M et al. The presence of nonfunctioning adrenal incidentalomas increases arterial hypertension frequency and severity, and is associated with cortisol levels after dexamethasone suppression test. J Hum Hypertens. 2017 Dec; 3 Ribeiro Cavalari EM, de Paula MP, et al. Nonfunctioning adrenal incidentaloma: A novel predictive factor for metabolic syndrome. Clin Endocrinol (Oxf). 2018

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3318****TITULO: GERANDO COM FISIO: CURSO ON-LINE PARA GESTANTES****AUTOR(ES) : GABRIEL RAMIRES PEREIRA NUNES,GIOVANA ARAUJO DA SILVA,LAURA VALERIANO LINO DE SOUZA,AMANDA SARUBBI,CAMILA CARVALHO,ISABELLE PEREIRA QUARTEROLLE VIEIRA,GABRIEL MARINHO MELLO,PATRINE SILVA DOS SANTOS,GABRIELLI CARVALHO****ORIENTADOR(ES): JEANINE,HALINA CIDRINI FERREIRA,ROSANA SANTOS****RESUMO:**

A ação de extensão "GerANDO com Fisio" é uma iniciativa gratuita organizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Fisioterapia Neonatal e Pediátrica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (GENEP/UFRJ). Formatado dentro da modalidade curso, foi criado com o intuito de levar conhecimento técnico e científico sobre gravidez, parto, puerpério, neonato e até sobre as alterações físicas do corpo durante este período, sendo direcionada a gestantes da UFRJ e a comunidade externa. O curso busca abordar de forma simples e clara conceitos como parto, preparação e pós-parto, visando preparar o indivíduo gestante para uma experiência positiva, ativa e consciente da gestação, do parto e do desenvolvimento do bebê. Para isso, o curso traz diversas orientações, como a realização de exercícios específicos durante a gestação, adaptações para as atividades de vida diária, melhora das dores posturais, noções básicas para o aleitamento, além de promover o conhecimento sobre o desenvolvimento do bebê até os 18 meses de idade e o uso correto da caderneta vacinal da criança. O curso é destinado a gestantes em qualquer idade gestacional e de qualquer lugar do território nacional ou de países de língua portuguesa, podendo participar também os pais e companheiros(as). A divulgação foi feita através das redes sociais do GENEP e por um perfil no Instagram voltado diretamente para o curso, por e-mails do SIGA, no site da PR5 e na sala de espera do pré-natal da Maternidade Escola da UFRJ. As inscrições para o curso foram realizadas no período entre 02/09/2021 e 23/09/2021, e o mesmo teve início em 30/09/2021 com duração de seis semanas, com encontros semanais via plataforma Google Meet. Os autores participaram de todas as etapas desde a concepção do curso até sua concretização, sendo responsáveis pela rede social e e-mail do curso, criação de folhetos informativos e contabilização da presença das participantes nas aulas síncronas. A iniciativa alcança um total de 91 inscritos, atingindo o quantitativo inicialmente esperado para a promoção da saúde do público-alvo. A ação proporciona uma troca de experiências entre profissionais e alunos da área da saúde, bem como reflexões relacionadas ao gestar, parir e criar, dando a (o) gestante a autonomia para decidir de que forma passará pelos processos de gestação, parto e pós-parto. A construção de um espaço de ensino e aprendizado, proporcionado pelas trocas entre profissionais de diferentes especialidades, alunos da área da saúde e população, elucida o quanto este curso de extensão é importante e tão proveitoso tanto para os acadêmicos envolvidos, quanto para o público participante.

BIBLIOGRAFIA: MOTTOLA, MF et al. 2019 Canadian guideline for physical activity throughout pregnancy. Br J Sports Med, v.52, n.21, p.1339-1346. 2018. CAMPOS, MSB et al. Posicionamento sobre exercícios físicos na gestação e no pós-parto - 2021. Arq Bras Cardiol, v.117, n.1, p.160-180, 2021. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf. Acesso em: 26 ago. 202.

TÍTULO: CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS ENTRE 12 E 23 MESES: DADOS DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN)

AUTOR(ES) : GIULIA CARNEIRO DA CUNHA QUINTANILHA, THAIS RANGEL BOUSQUET CARRILHO, KERONLAINY SILVA SALVATTE NUNES, NATHÁLIA, GILBERTO KAC

ORIENTADOR(ES): DAYANA RODRIGUES FARIAS

RESUMO:

Introdução: Segundo o Guia Alimentar para Menores de 2 anos, alimentos ultraprocessados não devem ser oferecidos para as crianças, por serem nutricionalmente desbalanceados. A introdução precoce desses alimentos pode comprometer o estado nutricional da criança e colaborar para o aparecimento de doenças como obesidade, diabetes e hipertensão no futuro.

Objetivos: Avaliar a associação entre marcadores do consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) e o excesso de peso em crianças brasileiras menores de dois anos, registradas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).

Métodos: Trata-se de um estudo longitudinal com dados secundários de crianças brasileiras de 12 a 23 meses, coletados entre 2015 e 2019, na rotina de serviços de saúde e disponíveis no SISVAN. Os dados de consumo alimentar utilizados foram obtidos a partir do Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar, referente à alimentação da criança no dia anterior à consulta. O consumo de AUP foi classificado de acordo com quatro grupos alimentares (hambúrguer e/ou embutidos; bebidas adoçadas; macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados; biscoito recheado, doces ou guloseimas) e dividido em três categorias referentes à quantidade de grupos consumidos (nenhum; um ou dois; três ou quatro). As medidas de peso (kg) e comprimento (cm) das crianças foram utilizadas para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC, kg/m²). A classificação do IMC foi feita com base na curva de crescimento da OMS: magreza (escore Z < -2), peso adequado (-2 ≤ escore Z > +1), risco de sobrepeso (+1 < escore Z ≥ +2) e excesso de peso (escore Z > +2). Foram calculadas as prevalências do consumo de AUP em crianças de 12 a 15 meses e do risco de sobrepeso ou excesso de peso aos 20 e 23 meses. Foi utilizado o modelo de regressão multinomial, ajustado por idade (meses) e participação no programa Bolsa Família.

Resultados: Entre as 52.810 crianças avaliadas, 44,8% não consumiram AUP entre 12 e 15 meses, 40,6% consumiram um ou dois grupos e 14,6% consumiram três ou quatro. A maioria das crianças (56,1%) tinha IMC adequado para idade entre 20 e 23 meses, 24,2% das crianças tinham risco de sobrepeso e 15,9% excesso de peso (11,1% sobrepeso e 4,8% obesidade). As crianças que consumiram um ou dois grupos de AUP apresentaram 1,05 (IC95% = 1,01-1,10) vezes maior de risco de sobrepeso e 1,08 (IC95% = 1,03-1,13) maior de excesso de peso quando comparadas às crianças que não consumiram nenhum grupo de AUP. As crianças que consumiram três ou quatro grupos de AUP apresentaram risco 1,07 (IC95% = 1,01-1,13) vezes maior de sobrepeso e 1,10 (IC95% = 1,03-1,17) vezes maior de excesso de peso quando comparadas às crianças que não consumiram nenhum grupo de AUP.

Conclusão: Foi observada alta prevalência de consumo de AUP entre crianças entre 12 e 15 meses registradas no SISVAN. Crianças que consumiram grupos de AUP entre 12 e 15 meses apresentaram maior risco de sobrepeso e excesso de peso entre 20 e 23 meses.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília, 2019. BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica. Brasília, 2019. BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: norma técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. Brasília, 2011

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3324****TITULO: EFEITO DA INCORPORAÇÃO METABÓLICA DO AÇÚCAR EXÓGENO NEU5GC NA ATIVAÇÃO DA VIA DE SINALIZAÇÃO DE EGF/EGFR NA CARCINOGÊNESE DE CÓLON****AUTOR(ES) : AMANDA CARLOS PAULINO,WAGNER BARBOSA DIAS****ORIENTADOR(ES): ANA LUIZA DOS SANTOS LOPES,FREDERICO ALISSON DA SILVA****RESUMO:**

Os ácidos siálicos são uma família de monossacarídeos de 9 carbonos negativamente carregados presentes nas porções terminais de muitas glicoproteínas e glicolipídeos na superfície celular. Eles desempenham um papel importante na sinalização extracelular, principalmente devido à sua natureza e posição. Dentre esses açúcares há duas formas mais abundantes: o ácido N-acetylneuramínico (Neu5Ac) e ácido N-glicolilneuramínico (Neu5Gc). O Neu5Gc é o produto da hidroxilação do Neu5Ac, a qual é catalisada pela enzima citidina monofosfato ácido N-acetylneuramínico hidroxilase (CMAH). Em humanos o gene que codifica a enzima CMAH está inativo, não ocorrendo a síntese natural de Neu5Gc. Entretanto, já foi observado a presença de Neu5Gc em tecidos humanos saudáveis e derivados de carcinoma. O único mecanismo proposto para a presença de Neu5Gc nos tecidos é através do consumo de alimentos ricos em Neu5Gc, como as carnes vermelhas. O consumo de carne vermelha é um fator de risco para a incidência e progressão de câncer de cólon. No país, este é o terceiro câncer mais prevalente na população. Dados do grupo mostram que células de câncer de cólon humanas alimentadas com Neu5Gc e estimuladas com a proteína Wnt recombinante induziram uma maior ativação desta via, se comparada a células alimentadas com Neu5Ac. A partir disso, avaliamos se a incorporação de Neu5Gc aos glicoconjugados de superfície poderia alterar outras vias de sinalização que são importantes na carcinogênese de cólon, como a via de EGF. A via de EGF é a segunda via mais alterada neste tipo de patologia, onde 50% dos casos de câncer de cólon esporádicos apresentam alterações nessa via. Para testar essa hipótese, realizamos o cultivo de células de duas linhagens de células humanas HCT-116 (carcâinoma de cólon) e SW480 (adenocarcinoma de cólon), expostas por 3 dias à 2mM de Neu5Gc ou Neu5Ac e estimuladas com 20ng da proteína EGF recombinante. Essas células foram utilizadas para análises de viabilidade celular através do ensaio de MTT e da expressão protéica de proteínas envolvidas com a via do EGF, como pAKT, pMEK, pERK e pmiTOR, através do western blotting. A incorporação de Neu5Gc pelo receptor foi determinada pela imunoprecipitação do EGFR e a marcação com anti-Neu5Gc. Resultados preliminares mostram que a alimentação com Neu5Gc não alterou a viabilidade celular quando comparada com o controle na linhagem HCT-116. Entretanto, houve aumento da fosforilação da proteína AKT, que está associada com sua maior ativação, em células incubadas com Neu5Gc e estimuladas com EGF. Além disso, como o EGFR é uma proteína altamente glicosilada, a incubação com Neu5Gc pode levar a uma maior sialilação do receptor com Neu5Gc. Nossos resultados iniciais sugerem que a incorporação de Neu5Gc está envolvida na modulação da via de sinalização de EGF através do aumento da expressão proteica de proteínas alvos dessa via, no entanto o seu efeito na biologia da célula ainda precisa ser investigado.

BIBLIOGRAFIA: Samraj, A. N. Involvement of a non-human sialic acid in human cancer. *Frontiers in Oncology*. Vol 4, 2014 Alisson-Silva, F. Human Risk of Diseases Associated with Red Meat Intake: Analysis of Current Theories and Proposed Role for Metabolic Incorporation of a Non-Human Sialic Acid. *Mol Aspects Med*, 2016. Kooner, A. C. Synthesis of N-Glycolylneuraminc Acid (Neu5Gc) and Its Glycosides. *Frontiers in immunology*, v 10, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3327****TITULO: ESTRESSE PERINATAL E SUA RELAÇÃO COM A METILAÇÃO DO GENE NR3C1 EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS****AUTOR(ES) : ANA CAROLINA PEREIRA DA CUNHA TROMPIERE****ORIENTADOR(ES): ALINE DE ARAUJO BRASIL,ARNALDO PRATA-BARBOSA****RESUMO:**

Segundo a OMS, 15 milhões de recém-nascidos (RN) nascem prematuros (idade gestacional < 37 semanas) a cada ano no mundo. No Brasil, as taxas de prematuridade são de 11,5%. Entretanto, quanto menor a idade gestacional e o peso ao nascimento, maior é o risco de morbidades, como doença pulmonar crônica, atraso no desenvolvimento neurológico e motor, desnutrição, dentre outras. Estudos sugerem que alterações globais no panorama da principal modificação epigenética, a metilação do DNA, podem contribuir para alteração da expressão de genes e para a desregulação de vias celulares essenciais para o desenvolvimento infantil. Recentemente, a metilação diferencial do gene que codifica o receptor de glicocorticoide (*NR3C1*) tem sido associada à experiências adversas no período perinatal o qual é considerado crucial para o desenvolvimento cerebral, especialmente do eixo hipotálamo-hipofisário-adrenal (HPA). No entanto, o completo entendimento de como a prematuridade pode impactar epigeneticamente o desenvolvimento infantil permanece não respondido, sobretudo em humanos. O objetivo deste trabalho é analisar as porcentagens de metilação dos sítios CpG do exon 1F do gene *NR3C1* (*metNR3C1*) em recém-nascidos atermo e pré-termo. Ao analisar quantitativamente a metilação de *NR3C1* nestas condições espera-se contribuir para um melhor conhecimento da possível ocorrência de *metNR3C1* em RN prematuros, comparando com a ocorrência de metilação em RN atermo. Esta associação permitirá avaliar se a prematuridade pode ser considerada um indutor de alterações epigenéticas (estresse contínuo e/ou de alta intensidade), bem como estudar os fatores de risco associados. Neste projeto de pesquisa translacional, com auxílio de uma equipe multidisciplinar, a aluna de iniciação científica tem atuado nas seguintes etapas laboratoriais em Biologia Molecular: extração de DNA a partir de material biológico (sangue ou swab bucal), conversão do DNA com bisulfito de sódio, amplificação do gene *NR3C1* através da técnica de PCR. Além de, rotineiramente, quantificar a concentração DNA e realizar eletroforeses em gel de agarose. Nas fases finais deste estudo em andamento, o sequenciamento das amostras de DNA processadas nas etapas anteriores, bem como as análises quantitativas da metilação e o estudo estatístico dos resultados serão tarefas a serem cumpridas sob orientação de seus supervisores.

BIBLIOGRAFIA: Chalfun, G.; Reis, M. M.; Oliveira, M. B.; Brasil, A. A.; Salú, M. S.; da Cunha, A. J. L. A.; Prata-Barbosa, A. & Magalhães-Barbosa, M.C. (2021): Perinatal stress and methylation of the NR3C1 gene in newborns: Systematic Review, Epigenetics; Kantake M, Ohkawa N, Iwasaki T, Ikeda N, Awaji A, Saito N, et al. Postnatal relative adrenal insufficiency results in methylation of the glucocorticoid receptor gene in preterm infants: A retrospective cohort study. *Clin Epigenetics*. 2018 May 18;10(1):66.

RESUMO:

As mídias sociais durante o período de pandemia de Covid-19, tem se mostrado uma ferramenta importante para divulgação e transmissão de conhecimentos e práticas relacionadas à saúde em geral. Com o isolamento social, as tecnologias e redes sociais tornaram-se a principal ferramenta de interação social, como forma de mitigar a distância e ruptura das atividades cotidianas de toda a população. No cenário atual, foi crucial reinventar e ressignificar muitas atividades que antes eram realizadas de maneira presencial para a modalidade remota.

O projeto de extensão "Terapia Ocupacional na Saúde do Idoso: Vila Residencial" foi criado em 2016 e envolve ações voltadas a idosos, implementadas por uma equipe de professores e alunos da UFRJ. Com a pandemia por COVID-19, foi necessário realizar o isolamento social, com o objetivo de evitar a propagação do vírus. Assim, no final de 2020, o projeto foi adaptado ao novo contexto, sendo necessário o redimensionamento de suas ações e atividades.

O projeto foi desenvolvido com foco nas redes sociais, por meio de publicações sobre Saúde do Idoso. As publicações são feitas semanalmente nas páginas das redes sociais Facebook e Instagram. As reuniões quinzenais para alinhamento das atividades são realizadas pela Plataforma Google Meet. Os conteúdos referem-se à saúde e bem-estar da população idosa, dicas práticas para o envelhecimento ativo e saudável, orientações para cuidadores e familiares sobre o cuidado ao idoso, estratégias de promover a participação social do idoso e divulgação de informações úteis sobre geriatria e gerontologia. Também são feitas indicações de materiais audiovisuais com foco no idoso. As postagens alcançaram cerca de 471 interações com publicações, sendo elas: 149 curtidas, 259 comentários, 11 salvamentos e 52 compartilhamentos.

O planejamento para as atividades do projeto de extensão são conteúdos de fácil compreensão e pertinentes; conteúdo extraído de fontes confiáveis para evitar a propagação de Fake News. Também foi criado um cronograma organizacional para as postagens e temas, para que os integrantes se organizem no envio e correções das postagens, seguindo as datas estabelecidas previamente no mesmo.

O Instagram foi escolhido como o principal canal de compartilhamento de informações, pois é possível alcançar um maior número de pessoas, devido sua opção de compartilhamento e por ser uma rede de boa aceitação pública. As postagens realizadas no Instagram são postadas em tempo simultâneo e automático na página do Facebook do projeto.

Trata-se de análise de todos os temas que já foram discutidos pelo Instagram e Facebook. E do levantamento do acesso pelas redes sociais.

O crescimento do uso de mídias sociais para disseminação de conteúdos referentes à saúde no atual cenário, mostrou-se uma ótima ferramenta de divulgação de assuntos direcionados à população idosa. Através das redes sociais, podemos estreitar e criar vínculos sociais, mantendo a funcionalidade e empoderamento da pessoa idosa.

BIBLIOGRAFIA: MALAVÉ, Mayara. O papel das redes sociais durante a pandemia. Fundação Oswaldo Cruz- Fiocruz, Rio de Janeiro, 18 de maio de 2020. Disponível em <<http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/675-papel-redes-sociais>>. Acesso em 27 de setembro de 2021. MARQUES, Fernanda; CERQUEIRA, Roberta. Germana Barata: redes sociais são excelente estratégias para revistas científicas ampliarem seus públicos. Portal de Periódicos Fiocruz, Rio de Janeiro. Disponível em <http://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/germania-barata-redes-sociais-sao-excelente-estrategia-para-revistas-cientificas-ampliarem-seus-publicos>. Acesso em 27 de setembro de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3333****TÍTULO: ESTUDO DO PAPEL DOS MIRNAS NA INTERAÇÃO ENTRE CANA-DE-AÇÚCAR E BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE DISPONIBILIDADE DE NITROGÊNIO****AUTOR(ES) : CAIO MARCELLO DA SILVA PEREIRA****ORIENTADOR(ES): FLAVIA THIEBAUT, MARIA CLARA DE OLIVEIRA URQUIAGA, ADRIANA SILVA HEMERLY****RESUMO:**

Os mecanismos epigenéticos garantem que padrões estáveis de expressão gênica possam ser transmitidos para as células-filhas e analisar esses mecanismos é essencial para desenvolver novas tecnologias. Estudos têm mostrado que muitos genes são regulados epigeneticamente em resposta a diversos estímulos ambientais presentes nas plantas, incluindo condições de associação com bactérias diazotróficas. Em cana-de-açúcar, diversas pesquisas têm se mostrado promissoras sugerindo que a inoculação dessas bactérias pode proporcionar um cultivo mais sustentável, diminuindo principalmente o uso de fertilizantes nitrogenados agressivos ao meio ambiente. Diante disso, é de grande importância entender as respostas moleculares produzidas pelas plantas durante a interação com essas bactérias benéficas, com destaque para a regulação de microRNAs (miRNA). Os miRNAs são pequenos RNAs (sRNA) que são reguladores da expressão gênica, através da clivagem ou impedimento da tradução dos seus alvos. Compreender a atuação dos miRNAs, diante das interações planta-bactéria benéficas ou de estresses abióticos, é primordial para a construção do conhecimento acerca dos processos fisiológicos presentes nesses organismos, juntamente com a capacidade de desenvolver uma agricultura sustentável. Este trabalho tem como objetivo analisar, com o auxílio de ferramentas e programas de bioinformática, bibliotecas de sRNAs de cana-de-açúcar dos genótipos RB 867515 e IAC 5000 não inoculadas e inoculadas com duas bactérias diazotróficas *Herbaspirillum seropediae* e *Gluconacetobacter diazotrophicus* em duas diferentes condições de disponibilidade de nitrogênio (0,5mM e 5mM). Foram construídas e sequenciadas um total de 36 bibliotecas (três réplicas biológicas) de sRNAs que estão sendo analisadas. Após as análises por bioinformática, serão selecionados miRNAs considerados reguladores chaves para confirmar a expressão destes através do método Stem-Loop RT-PCR. Nesse sentido, com o objetivo de analisar as respostas gerais das plantas de cana-de-açúcar ao estresse abiótico em função da baixa disponibilidade de N, estamos testando protocolos para avaliar a atividade de enzimas antioxidantes responsivas a estresses abióticos como a catalase, ascorbato peroxidase e peroxidase. Os protocolos de atividades enzimáticas com a utilização do método de Bradford se mostraram positivos com boas diferenças entre o controle e as amostras analisadas, mas existe a necessidade de mais testes para dar procedimento com as amostras do experimento. Dessa forma, as perspectivas futuras se baseiam em identificar e avaliar a regulação de miRNAs chaves para o estabelecimento de uma associação planta-bactéria eficiente em uma condição de baixa disponibilidade nitrogênio, além de avaliar fisiologicamente as respostas gerais da cana-de-açúcar a essas condições por meio da atividade de enzimas antioxidantes, as quais são essenciais para amenizar o estresse oxidativo.

BIBLIOGRAFIA: ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. AYDINOGLU, Fatma; ILTAS, Omer; AKKAYA, Ozlem. Inoculation of maize seeds with *Pseudomonas putida* leads to enhanced seedling growth in combination with modified regulation of miRNAs and antioxidant enzymes. *Symbiosis*, [S.L.], v. 81, n. 3, p. 271-285, jul. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s13199-020-00703-x>. URQUIAGA, Maria Clara de Oliveira; THIEBAUT, Flávia; HEMERLY, Adriana Silva; FERREIRA, Paulo Cavalcanti Gomes. From Trash to Luxury: the potential role of plant lncrna in dna methylation during abiotic stress. *Frontiers In Plant Science*.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3334****TÍTULO: HORA DO RECREIO: A BRINCADEIRA QUE ESTIMULA O APRENDIZADO NAS MÍDIAS DIGITAIS DO ESPAÇO CIÊNCIA VIVA****AUTOR(ES) : PAULA CAROLINA VITAL MATTOS, TATIANA AZEVEDO GOMES, ALINE SILVA DEJOSI NERY****ORIENTADOR(ES): ELEONORA KURTENBACH****RESUMO:**

No Brasil, o ensino remoto foi implementado nas escolas brasileiras de maneira abrupta devido à pandemia de COVID-19. De um lado, professores, muitas vezes sem apoio técnico ou preparo tecnológico, foram obrigados a produzir conteúdo audiovisual pedagógico, a dominar plataformas da *internet* e navegar por recursos antes não conhecidos. Do outro, numerosos estudantes vivenciam verdadeiros desafios no contexto da adaptação e compreensão do conteúdo ministrado, ao administrar a dificuldade de concentração e o cansaço. Embora a inclusão digital não seja realidade de muitos brasileiros, a *internet* tornou-se parte essencial na vida da população, em especial de alunos e professores que deram continuidade ao ensino e à aprendizagem de diversas formas. Este resumo objetiva apresentar as estratégias de divulgação científica e as ações educativas para atingir o público infanto-juvenil implementadas pelo Espaço Ciência Viva (ECV). Ao considerar que as redes sociais online podem contribuir beneficamente para complementar experiências educacionais, a equipe do ECV elaborou uma série própria, ***Hora do Recreio***, endereçada para educadores, professores, pais e outros públicos, visando tornar o ensino de Ciências ao público infanto-juvenil lúdico e gamificado. As atividades lúdicas, tal como os jogos, devem ser estimuladas visto que podem melhorar a aproximação entre os jovens e o conhecimento. Elas também possuem grande potencial em motivar os alunos a aprender, além de permitir a união entre teoria e a prática. Os posts produzidos pela equipe de mídias na série ***Hora do Recreio*** foram pensados para melhorar o cenário do ensino remoto - com a sugestão de filmes, jogos e aplicativos a serem implementados por professores ou por pais no cenário do *homeschooling*. Os principais temas abordados estão relacionados à Educação Ambiental, Sustentabilidade, Universo e Saúde, e articulam, entre os conteúdos, criações próprias do Espaço e de terceiros - como colaboradores e instituições midiáticas conhecidas. Os posts são feitos uma vez por semana, aos sábados, desde abril de 2021 e lançados nas plataformas. A mídia escolhida para a análise foi o Instagram @espacocienciaviva, que conta com 4.248 seguidores até outubro de 2021 e exibe o maior engajamento das mídias do museu. De maneira geral, pode-se dizer que essa série obteve repercussão - com um total de aproximadamente 12.920 contas alcançadas. Através das métricas disponibilizadas pela plataforma, contabilizou-se ao longo das publicações 756 curtidas, 56 salvamentos e 101 compartilhamentos em outubro de 2021. Sendo assim, destaca-se a relevância e importância de tornar a realidade da ensino remota cada vez mais interativa e lúdica, através de recursos que permitam a exploração prática do conteúdo teórico. Esse cenário permite ao público infanto-juvenil que pode ter acesso às mídias sociais, associar o aprendizado ao entretenimento e diversão, conferindo uma prática didática importante no ensino remoto e fora dele.

BIBLIOGRAFIA: 1. ARAÚJO, M. F. F. et al. Percepções de professores sobre o uso de atividades lúdicas para tratar o tema "Água E Saúde" em ações de educação ambiental numa região semiárida. *HOLOS*, v. 6, p. 295-306, 2014. 2. COUTO, E. S. et al. #fiqueemcasa: educação na pandemia da COVID-19. *Interfaces Científicas-Educação*, v. 8, n. 3, p. 200-217, 2020. 3. GREENHOW, C. Informal learning and identity formation in online social networks. *Learning, Media and Technology*, v. 34, n. 2, p. 119 - 140, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3336****TITULO: POSSÍVEL PAPEL DO RECEPTOR DE IL-4 NO DESENVOLVIMENTO DE NEFROPATHIA PROTEINÚRICA INDUZIDA POR ADRIAMICINA**

AUTOR(ES) : CAIO VETTORAZZI BARBOZA MENARIO, GIULIANNE BASTOS SERPA, RODRIGO PACHECO DA SILVA DE AGUIAR, DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA

ORIENTADOR(ES): CELSO CARUSO NEVES, PINHEIRO, A.A.S.

RESUMO:

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é um grave problema de saúde pública a nível global. Entender como a DRC se desenvolve do ponto de vista molecular é fundamental para a descoberta de novas terapias para evitar sua progressão. O nível de excreção urinária de proteína, condição chamada de proteinúria, é classicamente um marcador da progressão de DRC. Atualmente, já é sabido que a proteinúria não é apenas um marcador, mas também um indutor de lesão túbulo-intersticial, contribuindo para o agravamento da DRC. A sobrecarga de albumina nos segmentos tubulares promove a formação de um ambiente pró-inflamatório que contribui com o agravamento da DRC. Assim, a DRC tem sido proposta como uma doença inflamatória. A interleucina 4 (IL-4) é uma citocina com funções pró-resolutivas, promovendo a redução da resposta pró-inflamatória. Dados prévios do nosso grupo sugerem um papel protetor da resposta induzida por IL-4 no desenvolvimento de lesão túbulo-intersticial em modelo de lesão renal aguda subclínica. Ainda não se sabe o papel desta citocina no desenvolvimento da nefropatia proteinúrica. **Objetivo:** Avaliar o papel do receptor de IL-4 (IL-4R) na função renal em modelo experimental de nefropatia proteinúrica. **Métodos:** Camundongos transgênicos deficientes em IL-4R foram utilizados (IL-4R^{-/-}) comparados a camundongos selvagens (WT) divididos em 4 grupos: WT/Cont, WT/ADR, IL-4R^{-/-}/Cont, e IL-4R^{-/-}/ADR. O modelo de nefropatia proteinúrica foi estabelecido através da injeção intravenosa de doxorrubicina (Adriamicina, ADR), na dose de 10 mg/Kg. Amostras de urina e plasma foram coletadas após 2 semanas para avaliação de função renal através de gaiolas metabólicas. Medidas de proteinúria, creatininas urinária e plasmática de ureia plasmática foram realizadas por kit colorimétrico (Labtest). Experimento aprovado por comitê de ética (IBCCF098 e A13/20-045-17). Os dados são apresentados na forma de média ± desvio padrão. **Resultados:** Observamos que 2 semanas após a indução com Adriamicina, camundongos IL-4R^{-/-} apresentaram aumento significativo no nível de proteinúria em relação ao grupo WT (WT/ADR: 4,84 ± 2,66 mg/24h; IL-4R^{-/-}/ADR: 10,65 ± 5,47 mg/24h). Interessantemente, essa proteinúria foi associada a um aumento em marcador de lesão tubular, a atividade da enzima γ -glutamiltransferase (γ -GT) urinária (WT/ADR: 11,20 ± 8,23 U/g creatinina; IL-4R^{-/-}/ADR: 24,37 ± 3,19 U/g creatinina), sem alterações no marcador de lesão glomerular ureia plasmática (WT/ADR: 71,79 ± 17,92 mg/dL; IL-4R^{-/-}/ADR: 64,30 ± 8,76 mg/dL). Esses parâmetros não estão alterados nos grupos WT/Cont e IL-4R^{-/-}/Cont. **Conclusão:** Em conjunto, esses dados indicam que a ausência da resposta por IL-4R agrava significativamente a lesão tubular em modelo murino de nefropatia proteinúrica. Esses resultados demonstram a importância da resposta imune na progressão da doença renal, com potencial para que novos tratamentos sejam desenvolvidos.

BIBLIOGRAFIA: Romagnani, P., Remuzzi, G., Glasscock, R. et al. Chronic kidney disease. *Nat Rev Dis Primers* 3, 17088 (2017). <https://doi.org/10.1038/nrdp.2017.88>. Lee VV, Harris DC. Adriamycin nephropathy: a model of focal segmental glomerulosclerosis. *Nephrology (Carlton)*. 2011 Jan;16(1):30-8. doi: 10.1111/j.1440-1797.2010.01383.x. PMID: 21175974. Peruchetti DB, Silva-Filho JL, Silva-Aguiar RP, Teixeira DE, Takiya CM, Souza MC, Henriques MDG, Pinheiro AAS, Caruso-Neves C. IL-4 Receptor α Chain Protects the Kidney Against Tubule-Interstitial Injury Induced by Albumin Overload. *Front Physiol*. 2020 Feb 27;11:172. doi: 10.3389/fphys.2020.00172. PMID: 32174845; PMCID: PMC7056741.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3340****TITULO: ALTERAÇÕES COGNITIVAS PERSISTENTES INDUZIDAS POR QUIMIOTERÁPICO - CARACTERIZAÇÃO DOS MECANISMOS ENVOLVIDOS E ESTABELECIMENTO DE ALVOS TERAPÊUTICOS**

AUTOR(ES) : TAWANY SANDY MORAES, MARIA LUIZA PIRES VICTER CAMPOS, EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA

ORIENTADOR(ES): GISELLE FAZZIONI PASSOS

RESUMO:

Tem sido descrito, em pacientes com câncer submetidos à quimioterapia, o desenvolvimento de alterações cognitivas persistentes (nevoeiro quimioterápico) que afetam significativamente a qualidade de vida. Dentre algumas alterações possíveis, pode-se citar déficits de atenção e memória, assim como um maior risco de desenvolver demência [1,2]. Os mecanismos envolvidos nesse quadro ainda são pouco elucidados, contudo, alguns estudos demonstram que a quimioterapia parece induzir a produção periférica e central de citocinas pró-inflamatórias e alterações na morfologia sináptica [3]. Na atualidade, ainda não existe nenhuma estratégia eficaz para prevenir ou tratar o nevoeiro quimioterápico. Sendo assim, o atual estudo objetiva caracterizar os mecanismos envolvidos nas alterações cognitivas induzidas pelo quimioterápico 5-fluorouracil (5-FU), e avaliar o efeito do fármaco neuroprotetor memantina como possível estratégia preventiva. Para isso, camundongos Swiss fêmeas de 2 meses receberam veículo ou 5-FU (75 mg/kg ou 32,5 mg/kg) por via intraperitoneal. Em seguida, para analisar possíveis alterações motoras ou cognitivas, os animais foram submetidos aos testes de campo aberto, reconhecimento de objetos e esquiva inibitória em distintos intervalos de tempo após a injeção (1, 2, 4, 16, 20 e 24 semanas). Os resultados do teste de campo aberto mostram que o 5-FU nas 2 doses não foi capaz de causar alteração motora. Apesar disso, a administração de 5-FU na dose de 75 mg/kg causou alterações cognitivas que parecem ser permanentes, uma vez que foram observadas por até 20 semanas após a administração. O mesmo não foi observado pela dose de 32,5 mg/kg, sugerindo que as alterações cognitivas induzidas pelo quimioterápico são dose-dependentes. Os dados obtidos até o momento confirmam o efeito do tratamento com 5-FU sobre a cognição, e novos experimentos avaliando o efeito neuroprotetor da memantina sobre o impacto causado pela quimioterapia serão realizados. Pretendemos ainda realizar análises de imuno-histoquímica no cérebro dos animais para avançar no entendimento das vias de sinalização celular afetadas pela quimioterapia. Assim, esperamos propor novos alvos terapêuticos e estratégias de manejo dos efeitos colaterais de longo prazo causados pelo tratamento com quimioterápicos. Tanto os resultados obtidos até o momento quanto os experimentos propostos têm sido conduzidos integralmente pelas alunas de graduação Tawany Moraes e Maria Luiza Campos.

BIBLIOGRAFIA: 1- Joanna E. Fardell, Janette Vardy, Jeanette D. Shah, Ian N. Johnston (2011) Cognitive impairments caused by oxaliplatin and 5-fluorouracil chemotherapy are ameliorated by physical activity. *Psychopharmacology* 220:183-193. 2- Julia E. Heck, Steveen M. Albert, Rebecca Franco, Steinfeld Gorin (2008) Patterns of dementia in surveillance, epidemiology, and end results breast cancer survivors who are chemotherapy. *J Am Geriatr Soc* 56:1687-1962. 3- Thomas R. Groves, Ryan Farris d, Julie E. Anderson, Tyler C. Alexander, Frederico Kiffer (2017) 5-Fluorouracil chemotherapy upgrades cytokines and alters hippocampal dendritic complexity in aged mice. *Behavioural Brain Research* 316:215-224.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3341**

TÍTULO: EFEITO DO BLOQUEIO DE RECEPTOR CB2 SOBRE UM PREJUÍZO DE MEMÓRIA DE ESPACIAL EM UM MODELO ANIMAL DE PSICOSE AGUDA

AUTOR(ES) : MARCELA FELIPE BITTENCOURT,BRENDA DA SILVA ANDRADE

ORIENTADOR(ES): GILDA ANGELA NEVES

RESUMO:

Os transtornos do espectro psicótico possuem como uma de suas características centrais os déficits cognitivos, entre eles, prejuízos na memória espacial, que é um tipo de memória relacionado ao armazenamento e recuperação de informações a respeito de um determinado contexto (Bott et al., 2016). No entanto, os tratamentos atuais permanecem sem contemplar adequadamente esses danos e o sistema endocanabinoide começou a ser estudado como alternativa. Dados anteriores de nosso grupo tendo como alvo receptores canabinoides do tipo 1 (CB1LR) revelaram um efeito negativo sobre a memória relacionado à modulação desses receptores (Nazareth, 2019). Porém, efeitos mediados pelo receptor canabinoide do tipo 2 (CB2R) ainda são pouco explorados. O objetivo deste estudo foi a padronização de uma tarefa comportamental para avaliar o efeito do bloqueio do CB2R sobre a memória espacial de camundongos em um modelo animal de psicose aguda. Foram utilizados camundongos Swiss machos adultos ($n = 12-16$; CEUA CCS-UFRJ 144/19). Com a finalidade de induzir déficit de memória nos animais foi realizada a administração i.p. de MK-801 0,15 mg/kg (antagonista NMDAR) ou salina, 30 minutos antes da tarefa comportamental. Para investigar o bloqueio do CB2R, 45 minutos antes da tarefa foi feita a administração i.p. de AM630 (0,3 e 1,0 mg/kg) ou veículo. Na fase de aquisição de memória, os animais foram colocados um de cada vez em um labirinto em Y contendo pistas espaciais, com um dos braços fechados (braço novo), de modo que apenas poderiam explorar dois braços durante 15 minutos. No teste, realizado uma hora depois da aquisição, os camundongos foram recolocados no aparato, com os 3 braços abertos, por 5 minutos. Após o experimento foram registrados o número de entradas nos braços e o tempo (em segundos) de exploração dos braços familiares e do braço novo, calculando o percentual de exploração do braço novo. Animais controle apresentaram um percentual superior de exploração do braço novo ($40,6 \pm 6,2\%$) em relação aos demais. A administração de MK-801 induziu uma diminuição significativa no percentual de exploração do braço novo ($31,2 \pm 4,9\%$; $p = 0,01$), ou seja, levou a um prejuízo na memória dos animais. Além disso, MK-801 também induziu um aumento nas entradas totais ($38,9 \pm 11,4$ vs. $24,7 \pm 7,4$ do grupo controle; $p = 0,02$), ou seja, hiperlocomoção, como esperado. Resultados preliminares demonstraram que o AM630, em nenhuma das duas doses, foi capaz de alterar o percentual de exploração do braço novo *per se*, nem de inibir o prejuízo induzido por MK-801. O efeito hiperlocomotor induzido pelo antagonista NMDA também não foi alterado pelo pré-tratamento com AM630. Dessa forma, os resultados demonstram que o MK-801 induziu um prejuízo de memória nos animais e o teste foi padronizado com sucesso. O antagonismo CB2R parece não bloquear este prejuízo na memória de referência. Outras tarefas comportamentais estão sendo realizadas com objetivo de confirmar tais observações.

BIBLIOGRAFIA: BOTT, Jean-Bastien et al. Spatial Reference Memory is Associated with Modulation of Theta-Gamma Coupling in the Dentate Gyrus. Cerebral Cortex, v. 26, p. 3744-3753, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3343**

TÍTULO: COMPARAÇÃO DAS RESPOSTAS DE CAMUNDONGOS MACHOS E FÊMEAS APÓS EXPOSIÇÃO AO MODELO DO ESTRESSE CRÔNICO MODERADO IMPREVISTO.

AUTOR(ES) : RACHEL PEREIRA DE BARROS,ANA CLARA FERNANDES DA SILVA,SARA BARBOSA DO NASCIMENTO,MARCELA FELIPE BITTENCOURT

ORIENTADOR(ES): GILDA ANGELA NEVES,RENATA VELOSO DE SOUZA

RESUMO:

A depressão maior é um transtorno de humor de alta prevalência no qual, além do humor persistentemente deprimido e de anedonia, o paciente pode apresentar dificuldades de concentração e memória, sentimento de culpa e ideações suicidas. Apesar de algumas evidências indicarem que fatores biológicos contribuem para uma apresentação diferente da depressão em homens e mulheres, esse comportamento é pouco explorado na literatura científica, de modo que há a necessidade do estudo de modelos animais relevantes para a depressão que comparem a resposta em ambos os sexos (Bangasser, 2021). Assim, o objetivo deste trabalho é comparar a sensibilidade ao estresse entre camundongos machos e fêmeas quando submetidos ao modelo do estresse crônico moderado imprevisível (ECMI), utilizando diferentes testes comportamentais relacionados aos sintomas da depressão. Para isso, foram utilizados camundongos suíços (PND>60) (CEUA CCS/UFRJ 100-19). Esses foram divididos entre o grupo controle, que permaneceu na caixa moradia; e o grupo ECMI, que foi exposto ao protocolo de estresse por 10 semanas. Os seguintes estressores foram utilizados de forma aleatória: luz estroboscópica, ruído branco (90 dB), contenção, inversão do ciclo claro/escuro, odor de predador, retirada ou encharcamento da maravilha, privação de água ou de alimentação e inclinação da caixa moradia. O fenótipo do tipo depressivo foi avaliado usando os testes de preferência por sacarose (PS), alternações espontâneas (AE), aproximação social (AS), exposição ao campo aberto (CA) e nado forçado (NF). Os resultados obtidos mostram que camundongos machos apresentam uma PS superior às fêmeas. Dez semanas de exposição ao ECMI promoveu uma leve redução na PS nos machos, porém sem significância estatística (controle: $85,0 \pm 13,5\%$ vs. ECMI: $73,9 \pm 26,2\%$, $p = 0,144$) e nenhuma alteração nas fêmeas ($p = 0,379$). Nenhuma mudança significativa foi detectada na memória de trabalho dos animais avaliada pelo percentual de AE ($p = 0,108$ fêmeas; $p = 0,967$ machos), porém os machos ECMI (50 ± 9) apresentaram locomoção aumentada no labirinto em Y em relação aos controles (40 ± 8 ; $p = 0,042$). Também não foram encontradas alterações significativas no teste de AS ($p = 0,701$ fêmeas; $p = 0,384$ machos) nem na distância percorrida no CA ($p = 0,062$ fêmeas; $p = 0,784$ machos). No NF, os animais não apresentaram alterações significativas na latência para imobilidade ($p = 0,103$ fêmeas; $p = 0,381$ machos). As fêmeas ECMI demonstraram tempo de imobilidade aumentado ($159,0 \pm 83,1$ s) em comparação às fêmeas controle ($90,3 \pm 44,7$ s, $p = 0,019$), o que não foi observado com os machos ($p = 0,938$). Assim, a exposição ao ECMI durante 10 semanas induziu um comportamento do tipo depressivo em camundongos fêmeas, caracterizado pelo aumento da imobilidade no nado forçado. Isso não foi observado nos machos, indicando uma sensibilidade aumentada ao estresse para as fêmeas.

BIBLIOGRAFIA: Bangasser, D.A; Cuarenta,A. Sex differences in anxiety and depression: circuits and mechanisms. Nature Reviews Neuroscience, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3345**

TITULO: CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: O RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : ISABELA DE OLIVEIRA MOREIRA, JULIA VERLI ROSA, ALÍCIA MEDEIROS RODRIGUES, GABRIEL LIMA CALDEIRA, IANA MARIA DA SILVA MIRANDA, GUSTAVO FERNANDES MARQUES DE SOUZA, BEATRIZ SOARES DA SILVA

ORIENTADOR(ES): CARLA ARAÚJO

RESUMO:

Este relato descriptivo tem como objetivo minuciar as atividades realizadas por estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, integrados na gestão fundadora da Liga Acadêmica de Enfermagem em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - LAEPICS. A LAEPICS é composta por estudantes de cursos de graduação em saúde (distribuídos entre as Diretorias de Artes, de Comunicação, Científica e Administrativa) sob a coordenação de duas docentes e uma doutoranda da EEAN. Foi criada durante a pandemia de COVID-19 de forma remota - respeitando as medidas de prevenção e controle da pandemia - no intuito de buscar incentivar ainda na graduação um olhar holístico e individualizado do cuidado, além de popularizar informações acerca das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Foi notada pelos estudantes a necessidade de promover o conhecimento acerca da possibilidade de uso das Práticas Integrativas e seus respaldos legais dentro da Enfermagem e do SUS, dadas as lacunas não preenchidas sobre o assunto na grade do curso. As atividades sobre as diversas temáticas dentro das PICS (Acupuntura, Aromaterapia, Yoga, Reiki, Florais de Bach, Meditação, entre outras) são desenvolvidas por meio das plataformas digitais com reuniões quinzenais pelo Zoom e divulgação de materiais educativos no perfil @laepics.ufrj (disponível no Instagram). O perfil @laepics.ufrj foi criado em Outubro de 2020, tendo sua primeira publicação em 15 de Outubro. Até o momento, nossa avaliação é que sua fundação foi extremamente positiva, pois permitiu maior aprofundamento dos estudantes sobre essa área pouco falada nos cursos da área da saúde. Mesmo em um cenário desafiador como o da pandemia e ausência das aulas presenciais, a LAEPICS se destacou como um canal de difusão do conhecimento à academia e população extramuros da universidade, dando a oportunidade para que estudantes de outros estados do Brasil participassem, devido a ausência do impedimento geográfico. Tais fatos podem ser comprovados, mediante nossos resultados obtidos nas redes sociais. Nos últimos 30 dias, o perfil no Instagram conseguiu alcançar 2.161 contas, sendo 1274 interações com seguidores da página e 887 interações com pessoas que não seguem o perfil da LAEPICS. O tipo de conteúdo dessas interações foram: publicações, stories, vídeos do IGTV e reels. A página teve 1.341 interações com o conteúdo. Desses interações, 1.332 foram nas publicações, sendo 889 curtidas, 199 comentários e 130 salvamentos. O crescimento na rede foi de 579 novos seguidores neste período. Na abertura da primeira turma de ligantes a equipe recebeu um total de 147 pedidos de inscrição, dos quais foram aceitos 70 alunos. A LAEPICS também proporcionou o desenvolvimento de habilidades de gestão, organização de eventos e trabalho em equipe entre os fundadores e diretores.

BIBLIOGRAFIA: Cavalcante, Ana Suelen Pedroza et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2018, v. 42, n. 1, pp. 199-206. Calado, R. S. F. ; Silva, A.A.O.B. da; Oliveira, D.A.L. et al. Ensino das Práticas Integrativas e Complementares na Formação em Enfermagem. Rev enferm UFPE on line., Recife, 13(1):261-7, jan., 2019. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPICT-SUS. Departamento de Atenção Básica. Brasília:Ministério da Saúde, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3348**

TITULO: VISISTANDO COLEÇÕES NA PANDEMIA: A “PEÇA DO MÊS” COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO DO ACERVO DO ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO

AUTOR(ES) : ELLEN LUIZA RIBEIRO, NATHALY PAULA PEREIRA DE FRANÇA

ORIENTADOR(ES): ERIKA NEGREIROS, PATRÍCIA DANZA GRECO, THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA, EDUARDO FREITAS NOBRE DA SILVA

RESUMO:

O patrimônio de ciência e tecnologia corresponde ao conhecimento científico e tecnológico produzido pelo homem, além dos objetos que são testemunhos desse processo. Neste sentido, o acervo do Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF), um museu universitário pertencente ao Instituto de Biofísica (IBCCF) da UFRJ, se configura como um patrimônio de ciência e tecnologia, já que reúne instrumentos científicos utilizados ao longo de mais de cem anos de prática científica. No entanto, o EMCCF sabe que todo legado, tenha ele caráter científico, histórico, artístico ou etnográfico, só se configura como patrimônio se assim for significado pela sociedade. Por isso, ele iniciou, durante o período da pandemia, uma estratégia para divulgação de seu acervo, por meio da publicação em suas mídias sociais (Instagram e Facebook) de uma coluna mensal intitulada “Peça do Mês”. Este trabalho pretende demonstrar como ocorre a construção dessa coluna, desde o processo de escolha dos objetos até o resultado final, com seu respectivo engajamento. Em termos de seleção das peças para integrar a coluna, vários aspectos são levados em consideração: a curiosidade e interesse que algumas despertavam nos visitantes presenciais do museu (antes da pandemia), a relação direta com algum pesquisador do IBCCF, o critério de raridade, dentre outros. Após essa seleção, a peça escolhida é fotografada em fundo neutro, a partir de vários ângulos. A melhor imagem é separada para compor a capa da postagem e as demais servem para ajudar no processo de pesquisa. Os métodos para iniciar essa pesquisa variam de acordo com a função do objeto quando este ainda estava em uso. No entanto, de modo geral, o início é sempre o mesmo: checar a documentação da peça existente no museu, incluindo vídeos com depoimentos do Professor Cezar Elias, principal responsável por guardar a maior parte do acervo que hoje integra o EMCCF. Outros métodos podem incluir consulta a sites e livros confiáveis. Em seguida o texto é escrito e resumido para limitar-se a 250 palavras. Após ser revisado pela coordenação, o texto é entregue para a equipe de design. O layout desta coluna harmoniza com as demais publicações do museu, usa a paleta de cores do EMCCF e uma fonte com tipos semelhantes ao de máquinas de escrever, em referência à antiguidade do objeto. Para dar destaque à imagem da peça da capa, o fundo é neutro e inclui alguns grafismos, para conferir a ele uma identidade própria. O produto final é uma postagem com frequência mensal com até 9 quadros, postados na primeira semana do mês. O público-alvo é de interessados em coleções museológicas e as métricas demonstram que o melhor engajamento ocorre no Instagram, em comparação ao Facebook. Espera-se que essa coluna se mantenha por muito tempo, tanto porque a quantidade de objetos do museu é bem expressiva, assim como o retorno das atividades presenciais deve potencializar a sua expansão.

BIBLIOGRAFIA: MELLO E SILVA, Maria Celina Soares de; BARBOZA, Christina Helena da Motta (orgs.). Acervos de Ciência e Tecnologia no Brasil: preservação, história e divulgação. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2012. 224p. ARAÚJO, Bruno Melo de; RIBEIRO, Emanuela Sousa; GRANATO, Marcus. Carta do Patrimônio Cultural de Ciência e Tecnologia: produção e desdobramentos. In: GRANATO, Marcus; RIBEIRO, Emanuela Sousa; ARAÚJO, Bruno Melo de (orgs.). Cadernos do Patrimônio da Ciência e Tecnologia: instituições, trajetórias e valores. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3351****TITULO: DESAFIOS FRENTE AO ENSINO REMOTO DURANTE O CURSO DE INTRODUÇÃO A TERAPIA FLORAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : ISABELA DE OLIVEIRA MOREIRA, GABRIEL LIMA CALDEIRA, IANA MARIA DA SILVA MIRANDA, ANTÔNIO CARLOS CORDEIRO MENDES

ORIENTADOR(ES): CARLA ARAÚJO, VANESSA DAMASCENO BASTOS, JUREMA GOUVÉA DE SOUZA

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo relatar os benefícios e as adversidades encontradas durante a realização da primeira e segunda edição do Curso de Extensão - Introdução a Terapia Floral - Modalidade Remota, além de buscar contribuir na discussão acerca do uso dos espaços cibernéticos para promoção do ensino e da troca de saberes. Tal ação, ainda que de caráter introdutório, surgiu como uma possibilidade de ampliar a disseminação de informação sobre as PICS. O Curso de Introdução a Terapia Floral Remoto foi realizado após decretada a condição de pandemia e a necessidade do distanciamento social. Apesar de ter sido concebido inicialmente de forma presencial, foram oferecidas duas turmas de forma remota. Surpreendeu-nos a grande procura visto que, já no primeiro dia de abertura das inscrições - processo 100% organizado pelos bolsistas, bem como toda a questão da divulgação, do apoio técnico durante as transmissões ao vivo e do secretariado administrativo -, somando-se as duas edições do curso, foram recebidos 176 formulários de pedidos de inscrição, 28 a mais do que a soma de todas as vagas ofertadas nos dois lançamentos de edital. No total e ao final do processo de seleção de alunos, foram recebidas 427 inscrições, somando-se ambas as edições. É notável a ampliação quantitativa e geográfica que o modelo remoto promoveu uma vez que as salas de reunião virtual permitiam a participação de até 100 pessoas distribuídas em turmas compostas por alunos de diferentes regiões brasileiras, além da prevalência de uma diversidade de formações profissionais e de faixas etárias. Por meio da Avaliação Final do Curso, aplicada aos alunos de ambas as turmas por meio de Formulário do Google, foi possível notar que o conteúdo ministrado é de grande interesse da comunidade acadêmica e profissionais de Saúde. Destacam a importância da oferta do curso de forma remota. Foi detectado entre os alunos, por meio de suas sugestões, a demanda de disponibilização de aulas gravadas e material impresso. Apesar das limitações tecnológicas e didáticas, como a queda de conexão entre os participantes e a supressão da aula prática, fica evidente a necessidade de continuidade deste projeto uma vez que torna possível o acesso ao conhecimento de uma terapia complementar sem contraindicações; que preza pela manutenção da saúde de forma integral e humanizada, pela promoção do bem-estar e do autocuidado mediante o aumento da autopercepção e autoestima. Foi perceptível o empenho comum a todos os envolvidos no projeto de se manter viva a disseminação das PICS ainda que em um período tão conturbado, tanto para os profissionais de saúde, quanto para os alunos e usuários dos serviços de saúde, que foi o primeiro ano de pandemia do Sars-CoV-2. Para concluir, avaliamos a possibilidade de manter a oferta na modalidade remota e presencial, com o propósito de ampliar a abrangência e oportunidade de participantes de todo o território nacional terem acesso ao conhecimento sobre a Terapia Floral.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. ARAÚJO, C. L. F.; SILVA, M. J. P.; BASTOS, V. D. . Terapia Floral: equilíbrio para as emoções em tempos de pandemia. ObservaPICS, v. 01, p. 01-14, 2020. NEVES, L. C. P.; SELL, L.; JUNGES, R. A integralidade na Terapia Floral e a viabilidade de sua inserção no Sistema Único de Saúde. O Mundo da Saúde, São Paulo: 2010;34(1):57-64.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3358****TITULO: ESTUDO DA LATERALIZAÇÃO DA DESSINCRONIZAÇÃO RELACIONADA AO EVENTO (ERD) DURANTE O MOVIMENTO REAL E IMAGINÁRIO DOS MEMBROS SUPERIORES.**

AUTOR(ES) : PAULO CHAGAS, ANDRÉ DA SILVA, ERIC KAUATI SAITO, DANIEL CORDEIRO MARQUES

ORIENTADOR(ES): JULIANA GUIMARÃES MARTINS SOARES

RESUMO:

O sinal do eletroencefalograma (EEG) vem sendo utilizado para o desenvolvimento de tecnologias de interfaces cérebro-computador (BCIs) para auxiliar na reabilitação de pacientes com lesões que comprometem a movimentação de membros, melhorando a qualidade de vida. Trabalhos anteriores mostraram uma representação motora assimétrica entre os dois hemisférios cerebrais, com uma maior ativação da área motora contralateral durante a realização de tarefas motoras. Porém ainda existe uma certa controvérsia em relação à essa lateralização durante a imagética motora. (imaginação do movimento). Por exemplo, Bai e colaboradores (Bai et al., 2005) mostraram uma maior ativação do hemisfério esquerdo durante o movimento da mão esquerda em voluntários destros. A localização das áreas de maior atividade é importante para o posicionamento dos eletrodos, escolha dos canais e discriminação do sinal para uso em BCIs.

Nesse estudo, investigaremos a lateralização do padrão de ativação das áreas motoras, comparando o sinal de EEG (Potencial Relacionado ao Evento - ERP e Dessincronização Relacionada ao Evento - ERD) nos dois hemisférios cerebrais durante a realização do movimento real e da imaginação do movimento dos braços.

Os registros de EEG foram executados em 22 Voluntários destros (respeitando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aprovado pelo comitê de ética da UFRJ, 851.521). Os voluntários se sentavam em uma cadeira, em frente a um monitor no qual eram apresentadas setas, de forma aleatória, que indicavam qual o membro e qual a tarefa deveria ser executada. As setas pretas comandavam a execução do movimento e as brancas comandavam a imaginação do movimento ou aguardar (controle). Para o registro da atividade elétrica utilizamos um sistema de 32 canais, com uma frequência de amostragem de 1000hz. Após a aquisição, os dados foram processados pelo software EEGLAB. Foi realizada uma média das ERPs para cada um dos grupos experimentais e foram feitas comparações entre as condições controle imaginação e movimento real. Um índice de lateralização foi calculado usando a fórmula:

$$[(Ativ.ipsilateral(e) - Ativ.contralateral(e)) + (Ativ.ipsi(d) - Ativ.contra(d))]/2$$
 (Nam et.al, 2010). Sendo o primeiro termo relacionado ao braço esquerdo e o segundo ao direito. Foram utilizados os eletrodos C3 e C4 nos intervalos de tempo: 200-700ms (planejamento do movimento) e 2200-2700ms (execução/imaginação). As análises foram feitas na faixa de frequência beta (13-24hz). Como análises estatísticas serão realizados testes T pareados, para as ERP, e testes de Wilcoxon, para as ERD.

A imaginação do movimento mostrou um padrão similar de ativação das áreas motoras, porém com intensidade um pouco menor do que o apresentado pelo movimento executado. Uma análise qualitativa inicial desses dados aponta para uma pequena lateralização, tanto para o movimento real quanto para o imaginário. O índice de lateralização mostrou uma maior dessincronização contralateral ao movimento executado.

BIBLIOGRAFIA: Chang S. Nam, Yongwoong Jeon, Young-Joo Kim, Insuk Lee, Kyungkyu Park. Movement imagery-related lateralization of event-related (de)synchronization (ERD/ERS): Motor-imagery duration effects. Clinical Neurophysiology, 122: 567-577, 2010. Ou Bai, Zoltan Mari, Sherry Vorbach, Mark Hallett. Asymmetric spatiotemporal patterns of event-related desynchronization preceding voluntary sequential finger movements: a high-resolution EEG study. Clinical Neurophysiology, 116:1213-21 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3359**

TITULO: BANISTERIOPSIS CAAPI (SPRUCE EX GRISEB.) MORTON: ESPÉCIE AMAZÔNICA RICA EM ALCALOIDES E COM POTENCIAL ANTI-AMIOLOIDE

AUTOR(ES) : THAMIRYS SILVA DA FONSECA, BRENDO ARAUJO GOMES, JÉSSICA SANTOS GUIMARÃES, VINICIUS BENJAMIM CANETTI, RICARDO SANTANA DE OLIVEIRA, ROSINEIDE COSTA SIMAS, ANA LUCIA ZUMA DE ROSSO, DEBORA FOGUEL

ORIENTADOR(ES): SUZANA GUIMARÃES LEITÃO

RESUMO:

Banisteriopsis caapi (*B. caapi*) é uma liana nativa do bioma amazônico utilizada no preparo da bebida Ayahuasca. Trabalhos relatam diversas atividades associadas aos alcaloides presentes na planta, entre elas frente à doença de Parkinson. Uma característica marcante desta doença é a presença dos corpúsculos de Lewys compostos, principalmente, por agregados amiloídeos de alfa-sinucleína. Desenvolver método analítico em LC-MS/MS para avaliação do perfil de alcaloides do extrato aquoso de *B. caapi* e verificar sua atividade *in vitro* na inibição da agregação de alfa-sinucleína deste extrato. O material vegetal rasurado foi submetido à extração sob refluxo com posterior liofilização. O extrato e dois padrões de alcaloides (harmína e harmalina) foram analisados por diferentes métodos de LC-MS/MS. A análise de agregação amiloíde foi feita por detecção de fluorescência utilizando o cromóforo pentatífeno. O extrato foi capaz de inibir o agregado amiloíde e prevenir a formação de oligômeros tóxicos. Foi possível desenvolver um método de LC-MS/MS que permitiu a confirmação da presença dos alcaloides harmalina e harmina no extrato. Outros três alcaloides também foram identificados putativamente através do seu perfil de fragmentação. Estes resultados demonstram a potencial atividade antiagregante de um extrato de *B. caapi*, rico em alcaloides.

BIBLIOGRAFIA: Zhang, L., Li, D. & Yu, S. Pharmacological effects of harmine and its derivatives: a review. *Archives in Pharmacology Research*. v.43, pp.1259-1275, 2020. Gómez-Benito, M.; Granado, N.; García-Sanz, P; Michel, A.; Dumoulin, M.; Moratalia, R. Modeling Parkinson's Disease With the Alpha-Synuclein Protein. *Frontiers in Pharmacology*, v.11 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3367**

TITULO: PAPEL DAS ENZIMAS DIACILGLICEROL ACILTRANSFERASE (DGAT) 1 E 2 NO DESENVOLVIMENTO OVARIANO DO INSETO HEMATÓFAGO RHODNIUS PROLIXUS

AUTOR(ES) : LUKAS SELIM ASSIS GONCALVES

ORIENTADOR(ES): KATIA CALP GONDIM

RESUMO:

Rhodnius prolixus pertence à ordem Hemiptera, subfamília Triatominea e, por ser um inseto hematófago, sua dieta é rica em proteínas e relativamente pobre em lipídeos. No entanto, sua reserva energética é constituída de triacilglicerol (TAG), que é sintetizado a partir de três moléculas de ácido graxo e uma de glicerol. O TAG é majoritariamente produzido e estocado pelo corpo gorduroso (CG), sendo armazenado em organelas chamadas de gotículas lipídicas. Esse órgão é responsável por fornecer lipídeos para os demais órgãos e tecidos através da lipoforina, cuja função é fazer o transporte de lipídeos através da hemolinfa. O TAG é a classe de lipídeos mais abundante nos ovos produzidos pelo *R. prolixus*, indicando a importância desse macronutriente para a formação dos ovos. Os mesmos são produzidos pelo ovário (OV), que tem seu ciclo de desenvolvimento iniciado pela alimentação. Para esse evento, é utilizada uma grande quantidade de lipídeos, produzida pelo CG e incorporada pelo OV. As enzimas diacilglicerol aciltransferase (DGAT) 1 e 2 são responsáveis por catalisar a última etapa da via de síntese de TAG. Outro nutriente importante para o ovo é a vitelina, por ser a proteína mais abundante presente no mesmo, e sua síntese é feita pelo corpo gorduroso e, após ser secretada, é incorporada pelo ovário. Como metodologia escolhida para analisar o papel dessas enzimas, foi feito o silenciamento individual para a os genes da DGAT 1(dsDGAT1) e DGAT 2(dsDGAT2), por meio da técnica de RNA de interferência. Como resultados, obtivemos uma redução na quantidade de vitelina e TAG nos ovos postos e acúmulo de alimento no intestino. Essa redução na vitelina pode estar sendo causada pela dificuldade de digestão, que afeta o funcionamento do CG. Já indivíduos injetados com dsDGAT2 apresentaram uma redução na sobrevivência e o acúmulo de ácidos graxos no OV. Fenótipos similares a esses já foram registrados em mamíferos, sendo que a diminuição na sobrevivência relatada na bibliografia, ocorre devido à má formação da barreira cutânea, que protege o indivíduo da desidratação. Como próximos passos, pretendemos estudar mais o CG devido à sua interação com o OV, seu papel no metabolismo de lipídeos e síntese de vitelina.

BIBLIOGRAFIA: YEN, C. L. E. et al. DGAT enzymes and triacylglycerol biosynthesis. *Journal of Lipid Research*, v. 49, n. 11, p. 2283-2301, 2008. NUNES-DA-FONSECA, R. et al. *Rhodnius prolixus*: From classical physiology to modern developmental biology. *Genesis*, v. 55, n. 5, 2017. HUNG, Y. H.; CARREIRO, A. L.; BÜHMAN, K. K. Dgat1 and Dgat2 regulate enterocyte triacylglycerol distribution and alter proteins associated with cytoplasmic lipid droplets in response to dietary fat. *Biochimica et Biophysica Acta - Molecular and Cell Biology of Lipids*, v. 1862, n. 6, p. 600-614, 1 jun. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3370****TITULO: DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA INCIDÊNCIA, MORTALIDADE E LETALIDADE POR COVID-19 E SEUS DETERMINANTES SOCIAIS NOS MUNICÍPIOS DO BRASIL**

AUTOR(ES) : EDNEI CESAR DE ARRUDA SANTOS JUNIOR, CARLOS EDUARDO RAYMUNDO, MARCELLA CINI OLIVEIRA, SUZANA ROSA ANDRÉ, ANA INÊS SOUSA, TATIANA RODRIGUES DE ARAUJO ELEUTERIO, MARCELE GONÇALVES DA SILVA

ORIENTADOR(ES): ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO

RESUMO:

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo analisar a distribuição espaço-temporal de incidência, mortalidade e letalidade, e suas correlações com condicionantes sociais de saúde no Brasil durante o período pandêmico. **Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico analítico entre os 5570 municípios brasileiros durante as semanas epidemiológicas 13 a 53 para o ano de 2020, e de 1 até 11 para o ano de 2021. No qual realizou-se o cálculo de taxas padronizadas de incidência (SIR), mortalidade (SMR) e letalidade (SLR) pelo método indireto utilizando como população padrão a do Brasil estimada do DATASUS para 2020 por faixa etária, para que fosse possível avaliar o risco de SRAG por COVID-19 por município e semana epidemiológica aplicando um modelo bayesiano espaço-temporal, chamado de Integrated Nested Laplace Approximation (INLA), onde utilizou-se no modelo as variáveis relacionadas a condições sociais selecionadas através da correlação de Spearman. **Resultados:** Analisando a incidência no modelo, notou-se que uma maior proporção de pessoas atendidas por planos de saúde privados (PLANOPERC) estava relacionada a uma maior incidência da doença nos municípios. Já a Razão de Mortalidade Proporcional (RMP) e a proporção de pessoas atendidas pelo Programa Bolsa Família (BF) mostraram-se relacionadas inversamente com a incidência da doença. Com relação à mortalidade, demonstrou-se que uma maior PLANOPERC estava relacionada a uma maior mortalidade por COVID-19. Ressalta-se também que a maior proporção de indivíduos de cor não branca (pretos e pardos) se mostrou relacionada à uma maior mortalidade. A RMP e a BF mantiveram o comportamento observado na incidência, tendo uma relação inversa com a mortalidade. Os resultados para a letalidade mostram similaridade com os desfechos de mortalidade e incidência por COVID-19. **Considerações finais:** A associação observada no nível municipal na proporção da população coberta por plano de saúde privado e a incidência, mortalidade e letalidade, sinaliza que o acesso aos serviços de saúde privados possivelmente não impactou na redução dos óbitos pela doença. A Razão de Mortalidade Proporcional e a proporção de pessoas atendidas pelo Programa Bolsa Família sugerem ter tido um efeito protetor no nível ecológico para a incidência e mortalidade da doença. Ressalta-se que os municípios com maior proporção de pessoas não brancas tiveram maior mortalidade pela doença.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bornstein SS, Mire RD, Barrett ED, Moyer D V., Cooney TG. The Collision of COVID-19 and the U.S. Health System. *Ann Intern Med* 2020; 173: 484-5. 2. Martines MR, Ferreira RV, Toppa RH, Assuncao L, Desjardins MR, Delmelle EM. Detecting space-time clusters of COVID-19 in Brazil: mortality, inequality, socioeconomic vulnerability, and the relative risk of the disease in Brazilian municipalities. *medRxiv* 2020. 3. Riebler A, Sørbye SH, Simpson D, et al. An intuitive Bayesian spatial model for disease mapping that accounts for scaling. *Stat Methods Med Res* 2016; 25: 1145-65.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3372****TITULO: PESQUISA SOBRE SURDOS NA UFRJ: A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS SURDOS E INTÉPRETES DE LIBRAS**

AUTOR(ES) : JULIANA CAMARA DE SOUZA, VANESSA ILDEFONSO

ORIENTADOR(ES): CRISTIANA DE BARCELLOS PASSINATO, HATISABURO MASUDA

RESUMO:

O trabalho em questão é o relato de parte da pesquisa sobre a inserção do surdo na UFRJ. Esse público pode ser: oralizado (português oral), sinalizante (usa Libras) ou bimodal (usa ambas as formas). Ainda difundido, o oralismo tem como base o paradigma médico de surdez, e, muitas vezes, esta linha pedagógica é apoiada por familiares e professores que não conhecem a cultura surda. Por outro lado, com o tempo e o desenvolvimento da questão identitária, além da criação de associações específicas, o uso gestual e da Libras foram estimulados (SACKS, 1990; SKLIAR, 1997). Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é compreender, baseado em questionários respondidos pelos participantes dessa comunidade surda da UFRJ: surdos; docentes e intérpretes de Libras, quais são as dificuldades enfrentadas na sua permanência no ambiente acadêmico, principalmente pelos que utilizam a Libras como L1 (alfabetizados em Libras) e dependem de intérpretes - que na Universidade Pública, possuem esse direito amparado pela Lei nº 10.436/2002. Este projeto foi submetido à Plataforma Brasil e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Humanos do Instituto de Neurologia da UFRJ, porém os questionários ainda estão em fase de validação e estão sendo reformulados para que os participantes compreendam melhor todas as suas questões. Com isso, através das interações já estabelecidas com surdos nesta fase, as dificuldades preliminarmente relatadas sobre acessibilidade relacionam-se à comunicação presente no desconhecimento dos professores sobre a cultura surda e à falta de intérpretes com formação e preparação específica em algumas áreas. A discussão da produção do questionário para surdos em Libras e em português, a fim de validar este instrumento, está sendo riquíssima e conta com auxílio de intérpretes de Libras e alunos surdos sinalizantes e não-oralizados. A perspectiva de finalização desta fase inicial está próxima, e logo será realizada a aplicação dos questionários validados. Por fim, o modo das respostas ao instrumento de coleta de dados desta pesquisa em questão será determinado pelo respondente, que poderá ser em português escrito ou traduzido em Libras, sendo esta última modalidade executada ao vivo, gravada, com intérpretes, em sala de Google Meet. O material em vídeo obtido será transscrito e posteriormente analisado, utilizando conceitos da Teoria da Representação Social na análise qualitativa do discurso (MOSCOVICI, 2011).

BIBLIOGRAFIA: MOSCOVICI, S. Representações Sociais: Investigações em Psicologia Social. 6^a ed. Petrópolis: Vozes, 2011. SACKS, O. Vendo Vozes: Uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1990. SKLIAR, C. A. Educação para os surdos: entre a pedagogia especial e as políticas para as diferenças. In: Seminário Desafios e Possibilidades na Educação Bilíngüe para Surdos, 1997, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro: INES, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 3373****TITULO: AUTOCUIDADO EM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: COMO TER UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA FRENTE A DOENÇA?****AUTOR(ES) : RAYANE DE SOUZA SERRANO,LARISSA PAIVA FARIAS,LETÍCIA BOTELHO RUBIM****ORIENTADOR(ES): LIANA AMORIM CORREA TROTTE****RESUMO:**

A insuficiência cardíaca é um problema de saúde global que afeta aproximadamente 26 milhões de indivíduos mundialmente. Apesar dos avanços significativos no tratamento e prevenção, a mortalidade e a morbidade ainda são elevadas, a qualidade de vida ruim e sua prevalência na população continuam a crescer. Segundo a American Heart Association (AHA), o número pacientes acometidos pela doença vem superando as projeções de estimativas e ainda assim espera-se que 3% da população americana tenha a doença em 2030, os gastos de saúde atualmente giram em torno de 30 bilhões de dólares anualmente, com estimativa de dobrar nos próximos 10 anos. Baseado nos resultados do estudo "Autocuidado em insuficiência cardíaca no cenário ambulatorial", uma revisão integrativa de literatura, realizada no período de janeiro de 2014 a junho de 2019, foi possível perceber que, dentre os fatores, os que mais influenciam negativamente no autocuidado estão o menor conhecimento sobre a doença e nível educacional. Foi desenvolvido um vídeo educativo para apresentação nessa Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, com o objetivo de obter a melhoria e manutenção do estado clínico, da qualidade de vida, evitando a readmissão hospitalar. O vídeo foi desenvolvido com orientações a respeito do autocuidado na insuficiência cardíaca, com base na "Cartilha de Pacientes com Insuficiência Cardíaca", desenvolvida por estudantes integrantes da pesquisa e entregue para alguns pacientes do ambulatório de cardiologia. O vídeo objetiva ensinar e incentivar comportamentos de autocuidado de pacientes com IC, de maneira simples e objetiva, para que eles sejam capazes de compreender o porquê de cada recomendação e dessa forma a aderência ao tratamento seja mais frequente e eficaz. Como já foi visto que o conhecimento sobre a doença é um fator imprescindível no manejo clínico, espera-se que o vídeo educativo seja uma intervenção importante na manutenção do autocuidado de pacientes com diagnóstico de insuficiência cardíaca.

BIBLIOGRAFIA: Stevens B, Pezzullo L, Verdian L, Tomlinson J, George A, Bacal F. The Economic Burden of Heart Conditions in Brazil. Arquivos Brasileiros de Cardiologia [Internet]. 2018 [citado 8 de junho de 2020]; Savarese G, Lund LH. Global Public Health Burden of Heart Failure. Cardiac Failure Review [Internet]. 2017 [citado 8 de junho de 2020];03(01):7. Virani SS, Alonso A, Benjamin EJ, Bittencourt MS, Callaway CW, Carson AP, et al. Heart Disease and Stroke Statistics—2020 Update: A Report From the American Heart Association. Circulation [Internet]. 3 de março de 2020 [citado 8 de junho de 2020];141(9).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3377****TITULO: EXTRAÇÃO DA SURFACTINA PRODUZIDA POR BACILLUS VELEZENSIS H2O-1 EM MEIO DE CULTIVO CONTENDO MELAÇO COMO FONTE DE CARBONO****AUTOR(ES) : LETICIA NUNES DE SOUSA,AMANDA CAROLINA BARTOLOMEU E SILVA****ORIENTADOR(ES): MATEUS GOMES DE GODOY,CAROLINA REIS GUIMARÃES****RESUMO:**

Biossurfactantes são moléculas anfipáticas, ou seja, possuem uma porção polar e uma apolar, com propriedades tensoativas. São produtos do metabolismo secundário de microrganismos, tais como fungos e bactérias. Possuem um enorme potencial de aplicação na indústria devido às suas propriedades interfaciais, sendo uma alternativa mais sustentável do que os surfactantes sintéticos, os quais são, em sua maioria, de origem petroquímica e tóxicos. Conforme descrito em Korenblum et al. (2005) *Bacillus velezensis* H2O-1 foi isolado de poços de petróleo e produz uma série de homólogos de surfactina com porção peptídica composta por sete aminoácidos e uma porção lipídica composta por ácidos graxos variando de C13 a C16. Segundo estudos realizados por Guimarães et al. (2021) a surfactina mantém suas propriedades interfaciais frente a variações de temperatura, pressão e salinidade, comumente encontradas em processos da indústria petrolífera. Apesar disso, a utilização de biossurfactantes ainda não é uma realidade comum, visto que o processo de produção e extração da molécula ainda é custoso e necessita de otimização. Somente a composição do meio de cultivo representa 50% dos custos totais de produção, sendo um fator limitante para a sua entrada no mercado. Por isso, uma alternativa promissora é a produção destas moléculas em meio de cultivo de baixo custo, utilizando subprodutos agroindustriais, como, por exemplo, melaço. Em estudos anteriores, foi observado que *B. velezensis* H2O-1 possui a capacidade de crescer e produzir tensoativos em meio de cultivo contendo melaço como fonte de carbono. Entretanto, o processo de quantificação desta molécula não foi eficaz pelo método de análise direta por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). Portanto, o objetivo deste trabalho será avaliar métodos de extração da surfactina que viabilizem a análise por CLAE. Para isso, a surfactina será produzida como descrito por Guimarães et al. (2019). O sobrenadante contendo a surfactina será submetido a etapa de precipitação ácida utilizando HCl 3M e mantido em geladeira por 12h. Após este tempo, será realizada centrifugação (15 min /10.000 xg a 4°C). O precipitado obtido será então solubilizado em água deionizada e misturado com díclorometano (1:1) e deixados em repouso por 1h, para separação das fases e evaporação a temperatura ambiente. Em seguida, será adicionado novamente o díclorometano à fase aquosa (processo será repetido duas vezes). Ao final, o solvente será totalmente evaporado, o produto será solubilizado em metanol e, então, quantificado por CLAE. Para avaliar a manutenção da atividade tensoativa da surfactina, após a etapa de extração, serão realizados ensaios de emulsificação, dispersão de óleo, colapso da gota e tensão superficial. Com isso, espera-se quantificar de maneira eficiente a surfactina produzida em meios de cultivo contendo resíduos agroindustriais, como o melaço.

BIBLIOGRAFIA: KORENBLUM, E. et al. Production of antimicrobial substances by *Bacillus subtilis* LFE- 1, *B. firmus* H2O-1 and *B. licheniformis* T6-5 isolated from an oil reservoir in Brazil. Journal of Applied Microbiology, v. 98, p. 667-675, 2005 GUIMARAES, C. R. et al. Surfactin from *Bacillus velezensis* H2O-1: Production and Physicochemical Characterization for Postsalt Applications. Journal of Surfactants and Detergents, 2019. GUIMARÃES, C. R. et al. *Bacillus velezensis* H2O-1 surfactin efficiently maintains its interfacial properties in extreme conditions found in post-salt and pre-salt oil reservoirs. Colloids and surfaces. B, Biointerfaces, v. 208 112072. 27 Aug. 2021, doi:10.1016/j.colsurfb.2021.1120

TITULO: ATIVIDADE FUNGICIDA DOS NEUTRÓFILOS

AUTOR(ES) : NATALY TETÉO

ORIENTADOR(ES): RODRIGO

RESUMO:

A incidência de infecções fúngicas têm alcançado bastante destaque e importância clínica nos últimos anos. Em decorrência do aumento da população de indivíduos imunocomprometidos e de pacientes submetidos a tratamentos como imunossupressores e quimioterapia intensiva (Garber, 2001). Alguns desses fungos como *Aspergillus* spp, *Candida* spp e *Scedosporium* spp são conhecidos como fungos oportunistas e podem causar infecções tanto em indivíduos imunossuprimidos como também em indivíduos imunocompetentes.

O *Scedosporium apiospermum*, é um fungo filamentoso pertencente à família Microascaceae do gênero *Scedosporium* e são largamente distribuídos pelo globo, localizados no solo, esgoto, em águas poluídas e possui maior incidência em áreas temperadas e subtropicais.

As manifestações clínicas causadas por esse fungo são bem amplas: podem ocorrer infecções cutâneas localizadas como micetoma e infecções pulmonares. Também podem acometer o indivíduo de forma disseminada, na qual é mais comum em pacientes imunocomprometidos; embora já tenha sido relatada em indivíduos imunocompetentes. Tendo, portanto, o alcance em tecidos e órgãos distantes, comprometendo o Sistema Nervoso Central podendo formar abcessos no cérebro. No entanto, apesar de ter manifestações clínicas bem características, pouco se sabe a respeito de sua patogênese e de quais mecanismos o sistema imune inato lança mão para que a doença seja contida.

Uma vez que neutrófilos são células oriundas do sistema imune inato na qual sua ativação, bem como sua chegada ao sítio da infecção, envolvem uma série de sinais inflamatórios e inúmeras respostas imunológicas como aprisionamento e morte de microorganismos, amplificação da resposta imune e também a capacidade de expelir seu conteúdo nuclear através de redes extracelulares de DNA ("NETs") com o intuito de aprisionar o patógeno.

Sendo assim, temos como objetivo do estudo avaliar o papel do neutrófilo frente a infecção por *Scedosporium apiospermum* in vitro, por um ensaio de viabilidade celular ("XTT") no qual é demonstrado o poder de killing do neutrófilo quando infectado com o fungo. Neste ensaio são obtidos neutrófilos de doadores saudáveis e estimulados com conídios do fungo *Scedosporium apiospermum* em uma placa de 96 poços. Após 24 horas de infecção, as células são encubadas com o sal de tetrazólio ("XTT") que ao reagir com o meio produz um composto solúvel, o formazan, na cor laranja. Sendo então um ensaio colorimétrico; posteriormente é lido em um colorímetro. Os primeiros resultados obtidos sugeriram que neutrófilos são capazes de combater a infecção, no entanto, é ainda muito preliminar para o entendimento de como se deu essa interação. Sendo assim, buscamos também compreender quais receptores participantes e quais moléculas atuantes na infecção que podem contribuir ou não para a morte do fungo.

BIBLIOGRAFIA: CORTEZ, Karoll J. et al. Infections caused by *Scedosporium* spp. Clinical microbiology reviews, v. 21, n. 1, p. 157-197, 2008. PAPAYANNOPOULOS, Venizelos. Neutrophil extracellular traps in immunity and disease. Nature Reviews Immunology, v. 18, n. 2, p. 134, 2018. SILVA, Juliana C. et al. Mac-1 triggers neutrophil DNA extracellular trap formation to *Aspergillus fumigatus* independently of PAD4 histone citrullination. Journal of Leukocyte Biology, v. 107, n. 1, p. 69-83, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3381**

TÍTULO: **IMPORTÂNCIA DO TLR4 NA INFLAMAÇÃO DE PRÉ-ADIPÓCITOS INDUZIDA PELO MEIO CONDICIONADO DE TECIDO ADIPOSO OBESO**

AUTOR(ES) : **CATHARINA VAZ MOREIRA NUNES, MARIANA RENOVATO MARTINS, GEORGIA C ATELLA**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO ALFREDO DE MORAES**

RESUMO:

Na obesidade, o tecido adiposo (TA) libera níveis elevados de adipocinas pró-inflamatórias como TNF- α , IL-6 e IL-1 e ácidos graxos livres (AGL), levando a uma inflamação crônica de baixo grau. Esse estado pró inflamatório associado à alta taxa de lipólise são responsáveis pelas consequências metabólicas negativas do excesso de gordura corporal como resistência à insulina e dislipidemia. Embora saibamos que AGL e adipocinas pró-inflamatórias geram uma resposta inflamatória no TA, a sua ação sobre pré-adipócitos ainda não é descrita. O objetivo do nosso trabalho foi avaliar se esses mediadores inflamatórios produzidos pelo TA atuam de forma paracrina nos pré-adipócitos, gerando uma resposta inflamatória e contribuindo para estabelecimento de um ciclo de feedback positivo na inflamação do TA.

Camundongos machos foram alimentados com ração controle regular (13% gordura) ou dieta rica em gordura (45% gordura) até 90 dias de idade (CEUA 042/16). O TA epididimal desses animais foi coletado para obter o meio condicionado (MC). Os pré-adipócitos de linhagem 3T3-L1 foram estimulados com 20% de MC derivado de explantes de TA obtidos de camundongos controle ou obesos. A dosagem de AGL foi feita por GS-MS. A produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) foi analisada pela sonda DCF (2h). Ativação de NF- κ B foi analisada por ensaio de luciferase (2h). ELISA foi realizado para IL-1 β , IL-6, TNF- α (24h e 7 dias), leptina e adiponectina (7 dias). PPAR- γ e CEBP α (48h) foram analisados por Western blotting. O acúmulo de lipídios (adipogênese) foi quantificado pela coloração Oil Red O (7 dias).

Nossos resultados (RENOVATO-MARTINS et al., 2020) demonstraram que camundongos alimentados com dieta rica em gordura, comparados ao controle, apresentaram aumento de 45,7% no peso corporal e aumento de 75% no peso do TA epididimal. Observamos diferença no perfil dos AGL liberados pelo TA de camundongos obesos. Em seguida, identificamos aumento na produção de ROS nas células tratadas com MC obeso, o que pode ter levado ao aumento observado na ativação de NF κ B assim como nas citocinas pró-inflamatórias IL-1 β , TNF- α e IL-6. Além disso, vimos aumento da expressão de CEBP α e uma tendência de aumento de PPAR- γ , os dois principais fatores de transcrição envolvidos na adipogênese. Corroborando esses dados, mostramos que os pré-adipócitos estimulados com MC obeso apresentaram maior acúmulo de lipídios, em comparação com células tratadas com MC controle. Observamos também que após 7 dias de estímulo, as células tratadas com MC obeso liberaram mais IL-1 β , TNF- α , IL-6, leptina e adiponectina. De forma interessante, quando o antagonista do receptor TLR4 (TAK) foi adicionado, os efeitos do MC obeso foram inibidos. Em conclusão, nossos resultados demonstram que o MC derivado do TA obeso atua de induzindo inflamação em pré-adipócitos via aumento da sinalização de TLR4 e produção de ROS, levando à diferenciação de pré-adipócitos para adipócitos com perfil pró-inflamatório.

BIBLIOGRAFIA: BLÜHER, M. Adipose tissue dysfunction in obesity. *Experimental and Clinical Endocrinology and Diabetes*, 2009. v. 117, n. 6, p. 241-250. MAKKI, K. et al. Adipose Tissue in Obesity-Related Inflammation and Insulin Resistance: Cells, Cytokines, and Chemokines. *ISRN Inflammation*, 2013. v. 2013, p. 1-12. RENOVATO-MARTINS, M. et al. Obese adipose tissue secretion induces inflammation in preadipocytes: Role of toll-like receptor-4. *Nutrients*, 2020. v. 12, n. 9, p. 1-16.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3386**

TÍTULO: **DIFERENÇAS NA ATIVAÇÃO CORTICAL DURANTE A IMAGINAÇÃO E EXECUÇÃO DO MOVIMENTO.**

AUTOR(ES) : **MARIANA CRISTINA MENDES ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi analisar e comparar a ativação do córtex de indivíduos saudáveis durante a execução e imaginação do movimento. A amostra foi composta por um sujeito destro com 21 anos de idade, onde foi submetido a duas tarefas, uma onde executou e outra onde imaginou o movimento de extensão do dedo indicador. A tarefa foi composta por 4 blocos de 20 tentativas de movimento de extensão seguida de relaxamento do dedo indicador de forma ritmada. Simultaneamente foi realizada uma captação de sinais por meio de registro eletroencefalográfico; escolheu-se para análise a banda beta (13-30 Hz) devido a sua correlação com processos somestésicos, julgamentos, tomada de decisão e preparação motora. Os eletrodos C3 e C4 foram avaliados pelo fato de estarem localizadas sobre o giro pré-central, representando possivelmente o córtex motor primário que se relaciona à preparação motora, percepção e execução de movimentos. Uma maior potência absoluta da banda beta foi observada na execução do movimento quando comparada a imaginação. Portanto, sugere-se que apesar da imagética motora ser capaz de promover ativação cortical e ainda favorecer a aprendizagem motora e a recuperação de indivíduos com sequelas de lesões do SNC, seus benefícios não são capazes de superar os alcançados pela prática motora.

BIBLIOGRAFIA: PFURTSCHELLER, G., WOERTZ, M., SUPP, G. & LOPES DA SILVA, F.H. Early onset of post-movement beta electroencephalogram synchronization in the supplementary motor area during self-paced finger movement in man (2003). *Neuroscience Letter*. 339:111-114. SERRIEN, D.J.; IVRY, R.B.; SWINNEN, S.P. Dynamics of hemispheric specialization and integration in the context of motor control (2006). *Nat. Rev. Neurosci* 7:160-166. GOMES, B.V.T.; UGRINOWITSCH, H.; MARINHO, S.F.N.; BENDA, N.R. Effects of mental practice in motor skills acquisition in novice subjects (2012). *Rev.bras.educ.fis.esporte* 26: 511-521.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3401****TITULO: IDENTIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA EM REDES SOCIAIS DE SUPERMERCADOS LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : BIANCA OTISZI DA FONSECA FRANCA,CHEYENNE DA SILVA PEREIRA,EVELYN GROSMAN SILVA,CARLA VITÓRIA SANTOS OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): PAULO CÉSAR PEREIRA DE CASTRO JUNIOR

RESUMO:

A comunicação mercadológica consiste em toda estratégia de comunicação comercial que tem como propósito divulgar produtos e serviços independente do meio utilizado. A evolução tecnológica e a expansão do uso das redes sociais, proporcionaram novos ambientes para divulgação de produtos. Segundo essa tendência, os supermercados puderam atualizar suas estratégias de promoção de produtos, utilizando as redes sociais como uma das principais estratégias de conexão com o consumidor. Entretanto, essas estratégias podem ferir o direito humano à alimentação adequada (DHAA) e/ou direito do consumidor (DC), induzindo o consumidor a aquisição e consumo de alimentos ultraprocessados (AUP). O presente trabalho buscou analisar as publicações divulgadas nas redes sociais dos supermercados, localizados no município do Rio de Janeiro, identificando as principais estratégias de comunicação mercadológicas utilizadas, e se e como essas estratégias ferem o DHAA e DC. Trata-se de um estudo qualitativo, no qual foram analisadas publicações compartilhadas pelas redes de supermercados com lojas no município do Rio de Janeiro, que integram a Associação Brasileira de Supermercados e que detinham redes sociais como Facebook, Twitter e Instagram (n=21), entre o período de janeiro a setembro de 2021. As estratégias de comunicação mercadológica foram classificadas de acordo com a taxonomia proposta por Azevedo et al (2014), a saber: estímulos aos sentidos, preços promocionais, apelo emocional, ofertas de brinde, venda casada, apelo à saúde, utilização de jingles e responsabilidade social. Dos supermercados analisados apenas uma rede não utilizou de estratégias mercadológicas que ferem o DHAA e o DC. Dentre as estratégias analisadas as mais prevalentes foram: estímulos aos sentidos (40,35%), preços promocionais (23,10%), apelo emocional (11,50%), ofertas de brindes (10,85%), venda casada (6,07%), apelo à saúde (3,58%), responsabilidade social (0,87%) e utilização de jingles (0,33%). Também pode-se observar que as grandes redes de supermercados são as mais assíduas nas redes sociais, e também as que utilizam de uma maior diversidade de estratégias. Além disso, as pequenas redes localizadas em regiões periféricas apresentavam mais estratégias voltadas a preços promocionais, enquanto os grandes supermercados davam prioridade ao apelo emocional e à participação de celebridades. Foi evidenciado que as estratégias de propagandas existentes nas redes sociais dos supermercados localizados no Rio de Janeiro instituem um grande apelo emocional, induzindo a aquisição e consumo de alimentos, especialmente os AUP, sendo estes os mais propagandeados nas redes sociais analisadas. À vista disso, faz-se necessário uma maior regulação da publicidade de alimentos, incluindo ambientes virtuais. E que as informações referentes ao impacto da publicidade no comportamento do consumidor sejam problematizadas junto aos consumidores, a fim de conscientizar sobre seus direitos.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, F. M. A; CARDOSO, E; MARTINS, J; et al. Semana de Alimentação Escolar (SAE). "Regulação da Publicidade de Alimentos para Crianças: Uma questão de direitos e cidadania". Rio de Janeiro, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3403****TITULO: ORIENTAÇÃO A LUZ DOS CONHECIMENTOS ATUAIS DURANTE A AMAMENTAÇÃO COM MÃES COM COVID-19: DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA INFORMATIVA.**

AUTOR(ES) : ANA CAROLINE DA SILVA DUTRA,LARISSA PAIVA FARIAS,LETICIA PERFEITO RAMOS,MANOELA GOMES CARDOSO,KETHRYN FAUSTO,INGRID BEMFICA RAMOS

ORIENTADOR(ES): ANGELA MARIA SILVA,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M

RESUMO:

Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. (OPAS). A doença na qual pode ser assintomática ou sintomática, com alta transmissibilidade tornou a amamentação uma preocupação mundial. Atualmente, não há evidências de que o coronavírus possa ser transmitido através do leite materno, mas é sabido que uma mãe infectada pode transmitir através de gotículas respiratórias (MIRANDA et al. 2020). O Ministério da Saúde (MS), recomenda que os profissionais da saúde ajudem as mães a dar inicio ao aleitamento materno na primeira meia hora após o nascimento, e orientem às a realizarem a amamentação de forma exclusiva nos primeiros 6 meses de vida, mantendo a oferta exclusiva de leite até 2 anos ou mais. O incentivo à amamentação precoce nas últimas décadas, tem apresentado resultados muito positivos para a mãe e bebê. **Objetivo:** Divulgação informações para auxiliar e informar à mulher e familiares na tomada de decisões assertivas, ou seja, baseadas em evidências científicas, no contexto da amamentação dentro de um cenário pandêmico. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a construção de tecnologia educativa sobre aleitamento materno em período pandêmico. Com a utilização da plataforma Canva para a criação de uma cartilha informativa, ilustrativa e de linguagem acessível com a temática Amamentação e COVID19, utilizando a plataforma Instagram para divulgação. **Conclusão:** Num contexto de pandemia, tendo a mãe como potencial hospedeira do SARS-Cov 2 o momento da amamentação deverá contar com medidas que evitem e ou diminuem a transmissibilidade do vírus, como: lavagem as mãos, antisépsis por meio do álcool a 70% antes de tocar no bebê; utilização de máscara cirúrgica continuamente e trocá-la a cada mamada; evitar tossir e falar durante o ato de amamentar.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE. MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica . Brasília - DF 2015. Disponível em : https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf BRASIL. OMS - perguntas e respostas sobre COVID-19 , g r a v i d e z , p a r t o e a m a m e n t a ç ã o . 2 0 2 0 . D i s p o n í v e l e m : <https://www.unasus.gov.br/noticia/oms-perguntas-e-respostas-sobre-covid-19-gravidez-parto-e-amamentacao>. Acesso em: 19 ago. 2021. Histórico da p a n d e m i a d e C O V I D - 1 9 . O P A S . D i s p o n í v e l e m : <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19#:~:text=Em%2011%20de%20mar%C3%A7o%20de,pela%20OMS%20como%20uma%20pandemia>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3405****TITULO: REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE ÓLEO DE COPAÍBA MULTIJUGA HAYNE****AUTOR(ES) : CELINE GEANETE CAMILA MELLO DOS SANTOS,RODRIGO DOS SANTOS PINTO DUARTE,JESSICA TEIXEIRA,ANA PAULA DOS SANTOS MATOS,ZAIDA FREITAS****ORIENTADOR(ES): ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS****RESUMO:**

No Brasil, as feridas acometem a população de forma geral e constituem-se em um problema de saúde pública, devido aos índices elevados e altos custos com o tratamento (Moraes, 2008). Dentre os fitoterápicos, tradicionalmente em uso no Brasil, o óleo de resina de *Copaifera multijuga* Hayne destaca-se pelo seu apelo nacional e pela sua comprovada eficácia em diversas aplicações, assim como seu tempo de uso em processos de cicatrização de feridas, utilizado associado ou não com outras substâncias que possuem ação farmacológica (Varaprasad et al., 2017). Baseado nisso, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão sistemática da literatura em diferentes bases de dados no período de 2011 a 2021 sobre a fitoquímica, desenvolvimento de formulações contendo o óleo resina de *Copaifera Multijuga* Hayne, visando o tratamento de feridas. As bases de dados utilizadas foram MEDLINE/PubMed e Web of Science para obtenção dos artigos e INPI, USPTO, Espacenet, Google patentes e Derwent para as patentes, entre os anos de 2011 e 2021. A pesquisa foi realizada por dois autores diferentes visando uma verificação dupla nas informações encontradas. As palavras-chave utilizadas foram "Copaifera multijuga Hayne oil", "Copaifera multijuga Hayne oil AND wounds", "Copaifera multijuga Hayne oil AND wounds AND formulation", "Copaifera multijuga Hayne oil AND phytochemistry" e "Copaifera multijuga Hayne oil AND formulation". Foram incluídos artigos e patentes em português e inglês, artigos e patentes que apresentavam dados sobre a fitoquímica do óleo, desenvolvimento e caracterização de formulações. Os critérios de exclusão foram artigos e patentes em duplicatas, artigos de revisão, capítulo de livro, resumos de congressos e artigos e patentes que não correspondia ao tema proposto. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram obtidos 9 artigos e 6 patentes. Dentre os artigos selecionados, 5 artigos abordavam a fitoquímica do óleo e 8 artigos falavam de desenvolvimento de formulações. Com relação a patentes, as 6 patentes abordavam a fitoquímica e apresentavam o preparo de formulações. Com isso, observa-se que existem poucos artigos e patentes que abordem a fitoquímica e formulações associados ao óleo resina de *Copaifera Multijuga*. Os autores agradecem ao CNPq e a Farmácia Universitária da UFRJ. A busca bibliográfica foi realizada pelos autores Celine Santos e Rodrigo Duarte.

BIBLIOGRAFIA: MORAIS et al. Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. Texto contexto - enferm, p. 98-105, 2008. VARAPRASAD et al. A mini review on hydrogels classification and recent developments in miscellaneous applications. Materials Science and Engineering: C 79, Supplement C, p. 958-971, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3409****TITULO: VÍDEOS INFORMATIVOS SOBRE FORMAS DE PREVENÇÃO E COMBATE DAS ARBOVIROSES****AUTOR(ES) : ISABELLA RAMOS BERTASSONI, LUIZ EDUARDO FILETO CALDEIRA, VANESSA MARQUES DE OLIVEIRA, LARYSSA RIBEIRO DE LIMA, BEATRIZ DA SILVA AGUIAR, VIVIANE ALBUQUERQUE****ORIENTADOR(ES): BÁRBARA LORCA, ZAIDA FREITAS, DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO, ANA PAULA DOS SANTOS MATOS, EDUARDO RICCI JUNIOR****RESUMO:**

As arboviroses são doenças transmitidas por um inseto vetor, geralmente um mosquito. No Brasil, essas doenças são de notificação compulsória e as mais conhecidas são a Dengue, Zika e Chikungunya. Por esse motivo, a conscientização sobre o que são essas doenças, como preveni-las e combatê-las é fundamental para a diminuição de surtos no país (BRASIL, 2020). Diante desse fato, o projeto de extensão intitulado "Gestantes: Como se prevenir de Dengue, Zika e Chikungunya" vem sendo realizado a fim de propagar informações sobre essas arboviroses ao público infanto-juvenil, grávidas e população em geral, por meio de campanhas em escolas na cidade do Rio de Janeiro. No entanto, diante da pandemia do coronavírus, o projeto precisou ser reformulado e ser adaptado ao modelo remoto, utilizando a página @recado_farmaceutico no Instagram®. Este trabalho é um estudo descritivo nos moldes de relato de experiência (ARAUJO et al., 2013) resultando na campanha "Todos contra Dengue, Zíka e Chikungunya" do projeto extensionista que conta com uma equipe multiprofissional. Primeiramente, o projeto passou a ter posts semanais sobre arboviroses na página @recado_farmaceutico no Instagram®, foi detectada a necessidade de novas formas de interação com o público. Com isso, o objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento de três vídeos curtos, que possuem de 1 a 2 minutos de duração, para serem compartilhados no feed do Instagram®. Os vídeos foram produzidos em formato narrativo contendo imagens originais produzidas pela equipe. Dessa forma, os vídeos foram divididos em relação ao tema abordado, no qual o primeiro vídeo aborda o mosquito *Aedes aegypti* e sua proliferação, o segundo aborda as arboviroses (sintomas) e o terceiro aborda as formas de combate ao mosquito e prevenção às doenças. Os vídeos, então, foram compartilhados na página @recado_farmacêutico no Instagram® e as métricas analisadas seguindo Dantas (2020) como uma forma de avaliação de alcance do conteúdo abordado. Portanto, o Instagram® é uma ferramenta que pode ser usada como aliada na ampliação da conscientização do público infanto-juvenil, gestantes bem como, à população em geral. Além disso, espera-se, pós pandemia divulgar esses materiais em escolas do Rio de Janeiro. Os autores agradecem a Farmácia Universitária da UFRJ, a Escola de Belas Artes da UFRJ, a UETO, ao PROFAEX-UFRJ e a PR5-UFRJ. As autoras Isabella, Laryssa, Beatriz e Viviane foram responsáveis por montar os vídeos, gravá-los e compartilhá-los na rede social. Os autores Luiz Eduardo e Vanessa foram responsáveis pela criação das imagens e diagramação.

BIBLIOGRAFIA: Araújo et al. Educação em saúde no ensino infantil: metodologias ativas na abordagem da ação extensionista. RevEnferm UFPE 7, 1, 306-13, 2013. BRASIL. Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes Aegypti (dengue, chikungunya e zika), Boletim 51, 48, 1-33, 2020. DANTAS, 2020: Instagram Analytics: tudo o que você precisa saber sobre a funcionalidade. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/blog/instagram-analytics/>. Acessado em:04/09/21.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3413****TITULO: ASPECTOS PSICOLÓGICOS E MOTORES EXPLICAM A INTENSIDADE DA DOR LOMBAR EM JOVENS?****AUTOR(ES) : MARIA LUÍZA MENDES SANTOS,JÉSSICA BARBOSA DE LIMA,MAYARA DA COSTA LEMMERMANN****ORIENTADOR(ES): LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA****RESUMO:**

Nas últimas décadas, a quantidade de indivíduos com dor lombar crônica parece aumentar substancialmente, sendo considerada problema musculoesquelético com alta prevalência e afetando tarefas básicas da vida diária. Sendo assim, a dor lombar crônica poderia modificar a representação de dor no cérebro, implicando em alterações psicológicas e físicas que interferem na qualidade de vida e funcionalidade dessa população (LA TOUCHE et al., 2019). Portanto, o objetivo deste estudo foi investigar a possível influência das questões físicas (avaliação do equilíbrio corporal durante a observação de imagens de movimentos da coluna vertebral) e psicológicas (questionários) na intensidade da dor em indivíduos com dor lombar. Dessa forma, foram entrevistados e avaliados cinquenta e seis voluntários (média de idade de 25,9 (\pm 8,2) anos, 36 mulheres e 20 homens, com e sem dor lombar crônica). Os participantes responderam alguns questionários relacionados à dor lombar: a Escala Visual Analógica (EVA) sobre a intensidade da dor lombar, Escala Tampa de Cinesiofobia, Escala de Pensamento Catastrófico e o Questionário de Incapacidade Funcional Roland Morris. Posteriormente, foram posicionados em uma plataforma de força na postura ereta e observaram 20 imagens do banco de imagens PHODA - SeV (LEEUW et al., 2007), de posturas/movimentos envolvendo a coluna vertebral, que foram avaliadas subjetivamente sobre a valência emocional, alerta e quanto prejudicial seriam. Durante a avaliação sobre a plataforma foram registrados os deslocamentos do centro de pressão (CP), nas direções médio-lateral (ML) e ântero-posterior (AP), e estimados os parâmetros: área de deslocamento das oscilações posturais e o desvio-padrão ML e AP. A análise estatística foi baseada no método de análise de regressão linear múltipla, a partir de um modelo para verificar a influência do equilíbrio corporal (área de deslocamento do CP e desvio-padrão AP e ML) e das questões psicológicas (cinesiofobia, incapacidade física, catastrofização e relato subjetivo das imagens) sobre a intensidade do relato de dor lombar em jovens (variável dependente). O modelo mostrou influência significativa ($F(9,46) = 7,57$, $p < 0,001$) das questões motoras (desvio-padrão AP) e psicológicas (incapacidade física) sobre a avaliação da intensidade da dor lombar, com o coeficiente de determinação $R^2 = 0,59$. Dessa maneira, os resultados mostraram a influência dos aspectos físicos e psicológicos na intensidade da dor lombar, sugerindo a relevância dessas avaliações na prevenção e na reabilitação de problemas relacionados com a dor lombar em adultos jovens. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, com número CAAE 17336919.5.0000.5268.

BIBLIOGRAFIA: LA TOUCHE, R. et al. How does self-efficacy influence pain perception, postural stability and range of motion in individuals with chronic low back pain? *Pain Physician*. v. 22, p. E1-E13, 2019. LEEUW, M. et al. Measuring perceived harmfulness of physical activities in patients with chronic low back pain: The Photograph Series of Daily Activities - short electronic version. *Journal of Pain*, v. 8, n. 11, p. 840-849, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3414****TITULO: REGULAÇÃO DA FIBROSE DO GRANULOMA HEPÁTICO CARACTERÍSTICO DA INFECÇÃO POR S. MANSONI PELA PGD2 E SEU RECEPTOR DP2****AUTOR(ES) : GIOVANNA NOGUEIRA PEZZELLA FERREIRA,CAMILA RIBEIRO RODRIGUES DE PÃO CUNHA,NATÁLIA AMORIM,CLAUDIO CANETTI****ORIENTADOR(ES): BRUNO LOURENÇO DIAZ,CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO****RESUMO:**

Durante a resposta imune causada pela infecção de *Schistosoma mansoni*, ovos se alocam no fígado, causando o quadro de fibrose relacionado com a patologia clássica e mortalidade causada pela doença, levando à disfunção e consequente falência do órgão. Desta forma, a identificação de moléculas que participam do estabelecimento da fibrose do grânuloma hepático é de extrema importância. O lipídio imunomodulatório PGD2, sintetizado tanto pelo próprio verme, quanto pelas células do hospedeiro, vem sendo considerado um alvo promissor para terapias anti-fibróticas. Aqui, investigamos o papel da PGD2 advinda do hospedeiro e a ativação do seu receptor DP2 na formação do quadro de fibrose hepática causado pelo *Schistosoma mansoni*. Usando duas estratégias farmacológicas, o inibidor de PGD-sintase HQL-79 e o antagonista do receptor DP2, CAY 10471 infectamos camundongos C57BL/6 machos com 60 cercárias de *S. mansoni* de forma transcutânea. No dia 24 de infecção, foram implantadas cirurgicamente e de forma subcutânea bombas osmóticas (Alzet® pump; velocidade de fluxo de 0,11 μ L/hora)- contendo 100 μ L de HQL-79 (1 mg/mL) ou CAY10471 (670 μ g/mL) e bombeando aproximadamente 2,6 e 1,7 μ g/dia, respectivamente. CEUA:115/14). Foi feita uma análise sanguínea dos dias 0, 15, 30, 45 e 55 da infecção e foram coletadas fezes nos mesmos marcos para análise de carga parasitária via Kato Katz. Foi feita a eutanásia e os órgãos foram coletados no dia 55 para análise de parasitemia, eosinofilia e fibrose hepática. Nos resultados, observamos que o tratamento com o HQL-79 reduziu a ocorrência de ovos de *S. mansoni* no fígado e intestino, diminuiu a eosinofilia no sangue e migração dessas células para a cavidade peritoneal e grânuloma hepático dos animais infectados, enquanto o tratamento com o CAY10471 não teve efeito sobre a ocorrência de ovos em ambos os locais analisados, mas diminuiu a eosinofilia na medula óssea e cavidade peritoneal, sem afetar a taxa dessas células no sangue periférico. Além disso, ambos os tratamentos amplificaram a formação de fibrose no fígado, com a formação de granulomas caracterizados por níveis aumentados de fibras colágenas, IL-13 e TGF β . Juntos, esses resultados evidenciam a diferença entre a perda da ativação de ambos os receptores DP1 e DP2 (tratamento com o HQL-79) versus a perda apenas da ativação de DP2 (tratamento com o CAY10471), sugerindo assim que esses receptores agem em conjunto durante a resposta à infecção por *S. mansoni*. Nossos dados indicam também um papel essencial para a PGD2 na indução da eosinofilia clássica e sugerem que o receptor DP1 possui um papel complementar importante na mesma. Para além disso, mesmos estudos prévios da literatura postulando esse prostanoíde como uma molécula pró-fibrogênica, os dados apresentados aqui mostram a PGD2 endógena atuando de forma a atenuar a fibrose presente nos grânulomas hepáticos, indicando assim que estratégias terapêuticas que se utilizam do eixo PGD2/DP2 devem ser evitados.

BIBLIOGRAFIA: Luna-Gomes T., Eosinophils as a novel cell source of prostaglandin D2: autocrine role in allergic inflammation. *J Immunol*. 2011 doi: 10.4049/jimmunol.1101806. Magalhães KG., Schistosomal Lipids Activate Human Eosinophils via Toll-Like Receptor 2 and PGD2 Receptors: 15-LO Role in Cytokine Secretion. *Front Immunol*. 2019 doi: 10.3389/fimmu.2018.03161. Paiva L., Schistosome infection-derived Hepatic Stellate Cells are cellular source of prostaglandin D2: Role in TGF- β -stimulated VEGF production. *PLEFA*. February 02, 2015 DOI:https://doi.org/10.1016/j.plefa.2015.01.004

TITULO: TELEMONITORAMENTO DE PACIENTES HIPERTENSOS DA VILA RESIDENCIAL DA UFRJ, POR ALUNOS DO PROJETO DE EXTENSÃO "ATENÇÃO À SAÚDE NA VILA", DURENTE A PANDEMIA DE COVID-19 - RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : THAINA NOVAES TEMPESTA, RAQUEL ALMEIDA CRESPO, MARIA FERNANDA DI GUIMARÃES GONÇALVES MELO, LUANA GUIMARAES DE BRITO, LIVIA VIVIANI DE ABREU, VICTOR SILVA LOPES, MARIA CLARA TARDELI DE ALMEIDA

ORIENTADOR(ES): ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES, BRUNO NETTO DOS REYS, ALFREDO OLIVEIRA NETO

RESUMO:

A "Atenção Primária à Saúde na Vila" (APS) é um projeto de extensão criado por alunos de Medicina da UFRJ em 2008 e atua, supervisionado por docentes, na Vila Residencial do campus Fundão, promovendo ações de educação e assistência à saúde. Com os anos, APS desenvolveu vínculo com os moradores. Porém, devido à pandemia, as atividades presenciais foram suspensas em 2020. Com o isolamento social, criou-se maior dificuldade de acesso à saúde. Nesse contexto, o telemonitoramento surgiu como ferramenta para manter a assistência à distância. Assim, em parceria com a Clínica da Família Diniz Batista (CFDB), responsável pela área, realizou-se o telemonitoramento conforme demanda, sendo os pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) o grupo escolhido. Objetivos: auxiliar a CFDB a qualificar condições clínicas, de acesso e acompanhamento dos pacientes hipertensos da Vila Residencial durante a pandemia e manter o contato entre os alunos do APS e os moradores, fornecendo auxílio.

Para coleta de dados, foi aplicado formulário criado no Google Forms, com questões de maior relevância para CFDB, que envolvessem o perfil dos pacientes e a obtenção de informações para compreensão da experiência com a doença. O questionário baseou-se na 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial¹, e em artigos sobre telemonitoramento em Atenção Primária à Saúde². A CFDB forneceu dados para contato com os pacientes. A aplicação do formulário foi em duplas de alunos, e os pacientes foram divididos entre elas. No total, realizou-se 162 ligações para 86 pacientes. Desses, 46 foram contatos positivos, e o monitoramento ocorreu com 21.

Resultados: O telemonitoramento mostrou-se importante ferramenta para manter o vínculo entre o projeto e a população, garantindo a manutenção da longitudinalidade construída ao longo da história do projeto. Ademais, além da HAS, diversas demandas eram trazidas pelos monitorados, evidenciando a integralidade inerente ao atendimento em atenção primária. Cabe ressaltar que o distanciamento físico com os pacientes, a não percepção do valor do monitoramento por parte de alguns monitorados e seguidos contatos negativos tiveram um efeito desalentador em parte dos alunos. No entanto, como um todo, a experiência foi considerada um sucesso, na medida em que serviu para levantar informações úteis para a CFDB, apresentar alunos a um novo modo de trabalho e prestar um serviço para a comunidade.

Após análise dos dados, concluiu-se que o telemonitoramento: Mostrou-se uma forma efetiva de manter contato com os pacientes na pandemia, garantindo a longitudinalidade. Foi importante para verificar a necessidade de atualização dos cadastros da CFDB. Permitiu identificar e repassar à CFDB informações sobre pacientes sem acompanhamento regular e que apresentavam situação de fragilidade, ou demandas especiais, garantindo a integralidade da Atenção Primária. Possibilitou aos alunos uma experiência inovadora, com base no tripé ensino, pesquisa e extensão.

BIBLIOGRAFIA: ¹MALACHIAS, Marcus Vinícius Bolívar et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Rio de Janeiro, v. 107, n. 3, supl. 3, p. 1-104. Setembro, 2016. ²GREENHALGN, T.; KOH, G. C. H.; CAR, J. Covid-19: avaliação remota em Atenção Primária à Saúde. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Artigo traduzido do British Medical Journal, publicado pela RBMFC. Março, 2020. ²RODRIGUES, A. P. et al. Telemonitoramento como estratégia de cuidado longitudinal a grupos prioritários em tempos da COVID-19: uma experiência na atenção primária à saúde do município de Vila Velha-ES. APS em revista, vol. 2, n. 2, p. 189 - 196. Junho, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3423**

TITULO: A UTILIZAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO DAS ARBOVIROSES

AUTOR(ES) : **EMILIANE RICAS NORA, FLÁVIA FURTADO ALVES DOS SANTOS CASSIANO, LUIZ EDUARDO FILETO CALDEIRA, LARYSSA RIBEIRO DE LIMA, VANESSA MARQUES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA LORCA, MÁRCIA PASSOS, ZAIDA FREITAS, DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO, EDUARDO RICCI JUNIOR, ANA PAULA DOS SANTOS MATOS**

RESUMO:

As arboviroses foram descritas em 1930 e este termo quer dizer vírus carreado por artrópodes, geralmente mosquitos, como o *Aedes aegypti*, que transmite doenças infecciosas como Dengue, Zika, Chikungunya entre outras (SILVA; ANGERAMI, 2008). Devido à crescente propagação, os ZIKV e CHIKV desencadearam impactos acentuados no Brasil, sendo suficientes para que o estado declarasse estado de emergência em saúde pública (DONALISIO et al., 2017). As ações antrópicas certamente influenciam na prevalência das arboviroses, porém é de responsabilidade da área da saúde o investimento em prevenção e tratamento, principalmente na saúde das grávidas acometidas por ZIKV. Possíveis soluções para prevenção das arboviroses são: investimentos na qualificação das ações de vigilância epidemiológica, vetorial e epizootias que são de caráter emergencial; conscientização e orientação da população sobre métodos de prevenção; além de diagnóstico precoce (DONALISIO et al., 2017). Com o objetivo de dar sequência ao projeto de extensão “Gestantes: Como se prevenir de Dengue, Zika e Chikungunya” em meio a pandemia do coronavírus, houve uma adaptação para a publicação de informações sobre arboviroses utilizando a página @recado_farmacético presente na rede social Instagram®. Baseado nisso, o presente trabalho foi elaborar um estudo descritivo e qualitativo sobre as ações educativas em formato remoto do projeto “Gestantes: Como se prevenir de Dengue, Zika e Chikungunya” na página @recado_farmacético, Instagram®, utilizando as métricas dessa rede social como curtidas, compartilhamentos, alcances, comentários e impressão (DANTAS, 2020) dos posts produzidos. Foi feito um levantamento do quantitativo das informações que foram transformadas em posts semanais publicadas na página @recado_farmacético, no período de 05 de outubro de 2020 até o dia 26 de julho de 2021. Foram realizadas 39 postagens com informações relacionadas ao tema arboviroses. No total, as postagens tiveram um alcance de 4339 contas no Instagram, 5281 curtidas, 136 comentários, 85 compartilhamentos. Assim, através dessas informações, foi possível fazer uma análise dos assuntos mais comentados, acessados ou de maior interesse e por quais caminhos os dados de maior destaque chegaram ao resultado. Com isso, o ambiente virtual mostrou-se uma excelente ferramenta de divulgação científica, a fim de instruir e dar continuidade a projetos que antes eram presenciais, mais que por conta da pandemia, temporariamente estão somente no virtual. Os autores agradecem a Escola de Belas Artes da UFRJ, a UETO, ao PROFAEX_UFRJ e a PR5-UFRJ. O levantamento das métricas do Instagram bem como o preparo de posts semanais foi realizado pelos autores Emiliiane Ricas, Flavia

Furtado e Laryssa Ribeiro. A identidade visual dos posts foi realizada pelos autores Luiz Eduardo Caldeira e Vanessa de Oliveira.

BIBLIOGRAFIA: DANTAS, 2020. Instagram Analytics: tudo o que você precisa saber sobre a funcionalidade. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/blog/instagram-analytics/>. Acesso em 15/08/21. DONALISIO et al, 2017. Arboviroses emergentes no Brasil: Desafios para a clínica e implicações para saúde pública. Rev. Saúde Pública 51, 30,1-6, 2017. SILVA; ANGERAMI, 2008. Arboviroses no Brasil Contemporâneo. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/dsg7h/pdf/silva-9788575413814-05.pdf>. Acesso em 08/08/21.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3430**

TITULO: RESPOSTA DE RAPHIDIOPSIS RACIBORSKII (CYANOBACTERIA) A CONCENTRAÇÕES DE P CORRESPONDENTES A DIFERENTES GRAUS DE TROFIA

AUTOR(ES) : **LORRAINE GARCIA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MAURO VILAR, SANDRA M F O AZEVEDO, ANA BEATRIZ PACHECO**

RESUMO:

O enriquecimento de corpos hídricos continentais com nutrientes como fósforo e nitrogênio tem ocorrido de forma acelerada devido à atividades humanas decorrentes de processos industriais, urbanos e agrícolas sem o adequado tratamento de efluentes. Esse quadro desequilibra ecossistemas aquáticos e é a principal causa de eventos denominados “florações de cianobactérias”, nos quais há dominância desses microrganismos no fitoplâncton. Além de alterar a teia trófica, as florações podem ser formadas por cianobactérias produtoras de toxinas, oferecendo risco à saúde e sendo consideradas um sério problema de qualidade de água. A espécie *Raphidiopsis raciborskii* é uma cianobactéria filamentosa, cosmopolita, de água doce e potencialmente produtora de saxitoxinas (neurotoxinas), sendo uma das principais formadoras de florações no Brasil e no mundo. É capaz de se adaptar em variadas condições ambientais e de fixar nitrogênio atmosférico, sendo portanto o fósforo (P) seu principal nutriente limitante. Por conta disso, o controle de florações dominadas por esta espécie depende de conhecer a sua resposta adaptativa a baixa disponibilidade de P. (ANTUNES et al., 2015) Procurando entender melhor como a espécie reage a diminuição da disponibilidade de P, esse estudo teve como objetivo avaliar a resposta ecofisiológica de uma linhagem brasileira (T3) de *R. raciborskii* através do cultivo em 3 diferentes concentrações de P equivalentes ao seguintes graus de trofia: hipereutrófico (+P: 0,9 mg/L), supereutrófico (-P: 0,15 mg/L) e ultraoligotrófico (0P: 0,08 mg/L) (LAMPARELLI, 2003).

O experimento teve duração de 14 dias e acompanhamos seu crescimento através de densidade ótica (DO), contagem de células e concentração de clorofila, assim como parâmetros fotossintéticos por análise de fluorescência (Phyto-PAM) e conteúdo de P celular. As amostragens foram a cada 3 ou 7 dias. As concentrações iniciais (T0) de P extracelular foram 0,01 mg/L para 0P; 0,06 mg/L para -P e 0,7 mg/L para +P e de P intracelular de 0,09 mg/L. As concentrações finais (T14) de P extracelular foram 0,01 mg/L em todas as condições e de P intracelular foram 0,13 mg/L para 0P, 0,2 mg/L para -P e 0,8 mg/L para +P. O crescimento tanto por DO como por concentração de clorofila diferiu a partir do 100 dia, sendo proporcional à concentração de P. Os parâmetros fotossintéticos indicaram que após 14 dias a eficiência fotossintética foi proporcional à disponibilidade de P.

Concluindo, a baixa disponibilidade de P afetou negativamente o crescimento da linhagem, mas em todas as condições as células continuaram a se dividir e mantiveram a atividade fotossintética, graças à sua capacidade de estocar P intracelular, indicando que mesmo em limitação de P essa espécie se manteria por algum tempo viável no ambiente. Portanto, estratégias de limitação de P devem levar em conta a tolerância a baixas concentrações de P desta espécie. Como perspectiva, avaliaremos a produção de toxina nessas condições.

BIBLIOGRAFIA: LAMPARELLI, M. C. Guias de trofia em corpos d'água no Estado de São Paulo: Avaliação dos métodos de monitoramento. Tese (Doutorado) – Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo – Departamento de Ecologia. São Paulo, 2003. ANTUNES, Jorge T.; LEÃO, Pedro N.; VASCONCELOS, Vitor M.. *Cylindrospermopsis raciborskii*: Distribution, phylogeography and ecophysiology of a global invasive species. Frontiers in Microbiology, Portugal, v. 6, n. 1, p. 473, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fmicb.2015.00473>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3431****TITULO: REVERBERAÇÕES DA VIOLENCIA DOMÉSTICA EM CONTEXTO DE ISOLAMENTO SOCIAL (PANDEMIA COVID-19) NA INCIDÊNCIA DE TRAUMATISMOS MAXILOFACIAIS EM MULHERES: PERSPECTIVAS SOBRE A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA****AUTOR(ES) : MAURO LIMA DOS SANTOS, JULIA RODRIGUES HEMERLY, HENRIQUE FALCÃO****ORIENTADOR(ES): MARIA DO CÉU PINTO DO AMARAL****RESUMO:**

A violência física praticada por parceiros íntimos (VPI) contra as mulheres constitui um problema social e de saúde pública que se agravou ainda mais no contexto da pandemia de COVID-19. Além dos danos físicos e fisiológicos, as lesões decorrentes da VPI reverberam na estrutura psíquica da mulher, afetando-a negativamente, desse modo, sob inúmeros aspectos. As lesões orais e maxilofaciais são muito recorrentes nos casos de violência doméstica, tornando assim, o cirurgião-dentista (CD) situado dentro os profissionais da saúde que mais possuem contato com as vítimas. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é avaliar, através de uma revisão narrativa de literatura, as prevalências das lesões maxilofaciais nas mulheres violentadas por parceiros íntimos no decorrer destes anos até o período pandêmico, e a consequente atuação do CD diante dessas constatações. Foram selecionados estudos nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Scholar, com ênfase nos últimos 5-10 anos, utilizando-se os respectivos DeCS: Violência por Parceiro Intímico (VPI), Violência Doméstica, COVID-19, Traumatismos Maxilofaciais, Odontologia e Saúde da Mulher. De acordo com a literatura, os traumatismos maxilofaciais consequentes de violência contra a mulher apresentam, em âmbito nacional, uma prevalência compreendida entre 26,3% e 63,2%, e, em âmbito internacional, 77,6%. As lesões mais comuns são as injúrias de grau leve em tecidos moles da região maxilofacial, sobretudo nas regiões orbital (17,14%) e frontal (12,51%). Além disso, as regiões de tecido mole apresentam um número significativo na ocorrência de equimoses (28,85%) e abrasão (25,6%). Dentre as lesões de natureza grave destacam-se as fraturas maxilomandibulares nas regiões mandibular (72,9%), zigomático-orbital (24%), maxilar (13,5%), nasal e cranial (2,1%). A incidência de VPI tem aumentado no decorrer destes anos e, além disso, houve um aumento na gravidade das lesões apresentadas pelas vítimas. Conclui-se que os números de traumatismos maxilofaciais resultantes da violência contra mulheres apresentam-se em expansão, sobretudo a partir do isolamento social ocasionado pelo contexto pandêmico. Os dados denotam a relevância de um maior preparo na formação do cirurgião-dentista frente a essa temática, visto que os profissionais da odontologia desempenham um papel fundamental na subversão deste cenário, e devem atuar efetivamente na identificação, na notificação e no tratamento dos casos.

BIBLIOGRAFIA: Babina, G.; et al. Exacerbation of Physical Intimate Partner Violence during COVID-19 Lockdown. *Radiology*, v.298, n.1, p.38-45, 2021. Chaves, A.S.; et al. Prevalência de traumatismos maxilofaciais causados por agressão ou violência física em mulheres adultas e os fatores associados: uma revisão de literatura. *RFO*, v.23, n.1, p. 60-67, 2018. Rodrigues, L.G.; et al. Trends of maxillofacial injuries resulting from physical violence in Brazil. *Dental Traumatology*, v.36, n.1, p. 1-7, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3432****TITULO: INTERAÇÃO ENTRE RESPOSTA IMUNE E MICROBIOTA SUBGENGIVAL NO PROCESSO DE OSSEointegração****AUTOR(ES) : NICOLE SERQUEIRA DA SILVA, MARVIN DO NASCIMENTO, ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA, THAYS OBANDO BRITO****ORIENTADOR(ES): ALINE TANY POSCH****RESUMO:**

Os implantes dentários osseointegráveis são biomateriais feitos de titânio (Ti) e ligas de Ti, que possuem alta biocompatibilidade e permitem a osseointegração. Contudo, a osseointegração pode ser modulada por alterações nos mecanismos complexos entre microbiota-resposta imune-hospedeiro. Nesse sentido, a microbiota subgengival assume um papel influente na etiopatogênese de infecções orais, como a doença periodontal (DP), e quando encontra-se disbótica, associada com mediadores da inflamação da DP, pode comprometer o processo de osseointegração. Diante disso, o sistema imune entra em conflito, afetando a cascata imunológica, podendo resultar no processo de cicatrização ao invés da regeneração. Assim, nas últimas décadas, tentou-se explorar estratégias de controle da polarização de células imunes em direção a um estado anti-inflamatório que promova a regeneração. O objetivo deste trabalho foi apresentar como a interação sistema imune-microbiota-hospedeiro influenciam no processo de osseointegração. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica narrativa, aplicada nas plataformas PubMed e Google Acadêmico, utilizando os termos "implantes dentários", "osseointegração", "microbiota oral", "peri-implantite" e "resposta imune". Foram selecionados 18 artigos, disponíveis em inglês, publicados nos últimos 20 anos e com as versões completas gratuitas disponíveis. A autora, coautores e orientadora se debruçaram em todas as etapas da construção e finalização deste trabalho. Como resultado alcançado, verificou-se que imediatamente após a implantação, ocorre, sobre superfície dos implantes, a formação de uma matriz provisória de fibrina que implica diretamente no recrutamento, adesão e atividade das células imunes neste sítio. No primeiro momento, ocorre a liberação de moléculas pró-inflamatórias recrutando neutrófilos, contudo, seu acúmulo é prejudicial ao processo de regeneração. No segundo momento, monócitos e macrófagos também são recrutados que, no estágio inicial, produzem materiais tóxicos (M1), porém no estágio posterior da inflamação (M2) ajudam na regeneração do tecido com expressão de citocinas anti-inflamatórias. Outras células como as dendríticas também vão produzir mediadores pró-inflamatórios para resolução da inflamação e regeneração do tecido. Além disso, a superfície dos implantes oferece um local para colonização microbiana mediada pela película salivar e características topográficas. Assim, em simbiose (saúde periodontal) a modulação da resposta imune vai ser favorável à osseointegração. Contudo, em estado de DP, o processo disbótico exacerba a progressão inflamatória modulando, negativamente, a resposta imune influindo em um processo cicatricial e formação de fibrose, comprometendo a osseointegração. Desse modo, conclui-se que diferentes condições da microbiota subgengival vão influenciar em cascadas imunológicas diferentes gerando respostas celulares diferentes e modulação positiva ou negativa do processo de osseointegração.

BIBLIOGRAFIA: Zhang B, Su Y, Zhou J, Zheng Y, Zhu D. Toward a Better Regeneration through Implant-Mediated Immunomodulation: Harnessing the Immune Responses. *Adv Sci (Weinh)*. 2021 Aug;8(16):e2100446. doi: 10.1002/advs.202100446. PMID: 34117732; PMCID: PMC8373114. Pérez-Chaparro PJ, Duarte PM, Shibli JA, Montenegro S, Lacerda Heluy S, Figueiredo LC, Feres M. The Current Weight of Evidence of the Microbiologic Profile Associated With Peri-Implantitis: A Systematic Review. *Journal of Periodontology*. 2016; 87(11), 1295-1304. doi:10.1902/jop.2016.160184

TÍTULO: TELEMONITORAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19 NA PERSPECTIVA DAS LINHAS DE CUIDADO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA PROFAEX “FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL, SAÚDE, TERRITÓRIO E COMUNIDADE”.

AUTOR(ES) : ALICE NERIS DE OLIVEIRA SILVA, SAMARA LUIZA SILVA, CARLOS JOSÉ BARBOSA DE CARVALHO, MARIA LUIZA LOPES DE SOUZA VILLAR, ANA CAROLINA BRANCO BARROS

ORIENTADOR(ES): MARIA KATIA GOMES, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS, CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO, TATIANA CLARKSON, ROSILENE ROCHA PALASSON

RESUMO:

O presente trabalho é fruto do Programa PROFAEX, que envolve 5 cursos com atuação na Clínica da Família Felippe Cardoso (CFFC). O programa tem como eixo a educação e o trabalho interprofissional colaborativo. O trabalho foi desenvolvido dentro do contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), sendo pertinente destacar que a Equipe de Saúde da Família (ESF) constitui uma estratégia para facilitar que os atributos da APS possam ser atingidos. As atividades desenvolvidas pelos discentes objetivaram a promoção do processo de ensino aprendizagem. Assim, trabalhando em conjunto com a ESF, os alunos utilizando tecnologia de informação e comunicação, prestaram assistência aos usuários da CFFC durante o período de pandemia. Ao estarem inseridos nas ESF, quatro discentes bolsistas, alunos voluntários e discentes regularmente matriculados na disciplina Atenção Integral à Saúde (AIS), consultam sob supervisão docente, a planilha COVID-19 elaborada pelos profissionais da CFFC. Os pacientes são contactados por ligações via WhatsApp. A fim de nortear os conteúdos abordados durante as ligações, foi elaborado pelos professores do curso de Saúde Coletiva um roteiro. Sob supervisão docente, cada aluno realizou ligações para pacientes da equipe onde está inserido. Destaca-se que foi definido com a equipe, as ações de cuidado como desdobramento da avaliação de cada paciente ou familiar. Essas ações poderiam ser relacionadas à COVID-19 ou a outras demandas de saúde, tais como comorbidades, gravídico e puerperal. Portanto, foram realizados encaminhamentos para atendimento na equipe de resposta rápida, com atendimento na CFFC no mesmo dia da ligação; ou conforme a gravidade do caso, procedeu-se com agendamentos para consulta dos indivíduos que perderam seguimento durante a pandemia; ou de acordo com o quadro clínico, cumprimento de quarentena ou teste negativo (RT-PCR) do usuário foi dado o status de alta para o paciente. Os alunos obtiveram como resultado que entre abril de 2020 e agosto de 2021, 11.805 pessoas assistidas pelas equipes da CFFC apresentaram sintomas respiratórios. Dessa população, 1.695 tiveram contato telefônico bem sucedido e apresentam a seguinte distribuição por faixa etária: 17,3% entre 0 a 19 anos de idade; 42,4% de 20 a 39; 26,5% de 40 a 59; 13,8% de 60 anos e mais. Ainda, os 1.695 usuários contatados apresentavam: 32,3% sintomas leves; 5,7% com febre; 1,2 % com febre e comorbidades; 0,6% com falta de ar. Entre os desfechos: 0,5% foi internado ou intubado; 3,1% sem informações sobre sintomas; 56,6% tiveram alta sem sintomas. Destaca-se ainda que dos 1.695 usuários assistidos, ocorreu o óbito de 01 usuário. Na experiência dos alunos, se ressalta a educação interprofissional e o telemonitoramento enquanto estratégia de formação na graduação. Uma vez que, há o estímulo ao trabalho colaborativo, promovendo a manutenção do vínculo do usuário com sua ESF em ações de cuidado remoto, facilitando o acesso à clínica neste período da pandemia do COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: 1. SANTOS, Jefferson Pereira Caldas dos , et al. Vulnerabilidade e formas graves de COVID-19: uma análise intramunicipal na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 36, n. 5, e00075720, Abr. 2020. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1062/vulnerabilidade-a-formas-graves-de-covid-19-uma-analise-intramunicipal-na-cidade-do-rio-de-janeiro-brasil>. acessos em 27 Set. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0102311X00075720>. 2. BRASIL. Lei nº 13.989, de 15 de abril de 2020. Dispõe sobre o uso da telemedicina durante a crise causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2). Diário Oficial da União 2020.

TÍTULO: PROJETO DE EXTENSÃO: “PROMOVENDO A QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NA COMUNIDADE”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19.

AUTOR(ES) : RITA DE CÁSSIA DA SILVA BRITO, JULIANA BARROS DE OLIVEIRA CORREA, ANA LUIZA DA SILVA CARVALHO, NATHALIA CLAUDIO SILVA DA FONSECA, JANAÍNA MORENO DE SIQUEIRA

ORIENTADOR(ES): SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS

RESUMO:

Objetivo: Relatar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão: “Promovendo a qualidade de vida através da educação para a saúde na comunidade”. O projeto possui o propósito de levar informações de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de temas relevantes à saúde pública no Brasil de forma clara com foco na população. **Metodologia:** Refere-se a um relato de experiência produzido pelas acadêmicas de Enfermagem da escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no projeto de extensão “Promovendo a qualidade de vida através da educação para a saúde na comunidade” sendo um estudo no contexto da pandemia do COVID-19(ano 2020-2021). **Resultado:** O ensino universitário vai além do desenvolvimento de tarefas realizadas em sala de aula, engloba a conexão da universidade com a sociedade através de atividades de extensão universitária.(Gadotti, 2017) Em meio ao contexto pandêmico devido COVID-19, a população brasileira necessitou realizar o distanciamento social ocasionando na dificuldade de desenvolvimento de ações educativas presenciais na comunidade. (Palácio et al., 2020) Diante disso, houve necessidade de inovar, foi criado uma ferramenta de mídia social , o Instagram do projeto (educaSaúde) com o intuito de continuar levando conhecimentos que visam à promoção da saúde para a população em geral por meio da mídia social. Durante o período de 10 meses, entre dezembro de 2020 a outubro de 2021, foram desenvolvidas atividades relacionadas às seguintes temáticas : “Vamos falar sobre sifilis?”, “Mitos e verdades sobre HIV/AIDS”, “Dia internacional dos direitos humanos”, “Dia nacional de combate e prevenção da Hanseníase”, “O que você precisa saber sobre a vacina do COVID-19”, “Dia internacional da mulher”, “Dia mundial de combate à tuberculose”, “Dia nacional da imunização”, “Dia nacional do teste do pezinho”, “Dia mundial de luta contra o trabalho infantil”, “Dia Nacional de combate ao colesterol”, “Dia nacional de combate ao fumo”, “Mitos e verdades sobre amamentação”, “Dia nacional do agente comunitário de saúde e do agente de combate às endemias”, “Dia nacional de doação do cordão umbilical”, e “Dia nacional da vacinação”. Os temas foram selecionados devido a grande relevância na saúde pública brasileira, a partir das reuniões em grupo. As buscas de informações relacionadas ao tema foram realizadas em bases de artigos científicos e Manuais do Ministério da Saúde, após a obtenção das referências, o material educativo foi elaborado de maneira lúdica e com linguajar de fácil compreensão. **Conclusões:** A continuidade da extensão universitária de modo online proporcionou a permanência de ações educativas na sociedade, haja vista o fácil acesso da população com as mídias sociais e a disponibilização das acadêmicas para tirar dúvidas acerca dos temas.

BIBLIOGRAFIA: GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. Instituto Paulo Freire, v. 15, 2017 PALÁCIO, Maria Augusta Vasconcelos; TAKENAMI, Iukary. Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde. Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia (Health Surveillance under Debate: Society, Science & Technology)-Visa em Debate, v. 8, n. 2, p. 10-15, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3451**

TÍTULO: APLICAÇÃO DE UM TESTE SOROLÓGICO DESENVOLVIDO IN-HOUSE PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA SARS-COV-2 A FIM DE ACOMPANHAR A RESPOSTA IMUNOLÓGICA E COBERTURA VACINAL ENTRE OS MEMBROS DO IBQM.

AUTOR(ES) : DAVI MACHADO TEIXEIRA, FABIANA ABDALLA PIRES FERREIRA, LORENA FERNANDES-SIQUEIRA

ORIENTADOR(ES): LUCIANA WERMELINGER SERRÃO, MARCOS KNEIP FLEURY, ANDREA THOMPSON DA POIAN

RESUMO:

Identificada em dezembro de 2019, em Wuhan, na China, a COVID-19 é uma doença infecciosa causada por um betacoronavírus, o SARS-CoV-2. Ela se espalhou rapidamente por todo o mundo, quando, em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia pelo novo coronavírus. Além do desenvolvimento de testes moleculares para detecção do RNA viral, os testes sorológicos para a detecção de anticorpos contra抗igenos vírais têm sido estratégias importantes para o monitoramento da disseminação e na elaboração de políticas públicas de saúde que visam controlar o espalhamento do vírus, já que trazem informações da resposta imunológica gerada frente a infecção. As imunoglobulinas, ou anticorpos, são moléculas produzidas por linfócitos B que, após serem ativadas, passam por uma diferenciação e secretam diversas classes de anticorpos ao longo da resposta imune. As imunoglobulinas M (IgM) são a primeira classe de anticorpos produzida e atuam na opsonização de microrganismos. Há também as imunoglobulinas A (IgA), que caracterizam uma resposta de mucosa e auxiliam na neutralização do patógeno. Já as imunoglobulinas G (IgG), características de uma fase mais tardia da resposta imune, possuem grande afinidade por seus抗igenos alvo e uma maior capacidade de neutralização. Assim, o objetivo do nosso estudo é monitorar e acompanhar a resposta imunológica e cobertura vacinal contra o SARS-CoV-2 no corpo social do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBQM). Para isso, desenvolvemos um ensaio de imunoabsorção enzimática (ELISA) para a detecção de anticorpos IgM, IgA e IgG contra dois抗igenos do SARS-CoV-2, a proteína Spike trimérica (S) e o N-terminal da proteína de nucleocapsídeo (N-NTD), descritos como os mais imunogênicos e que são detectados em soros de pacientes com a COVID-19. Para o acompanhamento da resposta gerada frente a infecção (N=103), avaliamos o soro dos voluntários que foram obtidos entre novembro de 2020 e fevereiro de 2021, quanto a cobertura vacinal (N=30), avaliamos o soro dos voluntários que foram obtidos em maio de 2021 até o presente momento (dezembro de 2021), nos seguintes tempos: 0, 20, 45, 75, e 105 dias após a aplicação da primeira dose do imunizante. Como resultado, observamos uma resposta mais alta para IgG contra a proteína S, gerados tanto pela infecção, quanto em resposta à vacinação. Por outro lado, a resposta para IgG contra a proteína N-NTD foi observada, sobretudo, em voluntários que tiveram a infecção. Também detectamos uma tendência de queda dos anticorpos a partir do tempo de 75 dias após a primeira dose da vacina CoronaVac, e mesmo acontece quando se aproxima o tempo de 90 dias após a primeira dose da vacina AstraZeneca. Por fim, os voluntários que tiveram contato prévio com o vírus, antes do processo de vacinação completa, apresentaram valores de absorbância mais elevados, quando comparados àqueles que não desenvolveram a infecção.

BIBLIOGRAFIA: GALIPEAU, Yannick; GREIG, Matthew; LIU, George; et al. Humoral Responses and Serological Assays in SARS-CoV-2 Infections. *Frontiers in Immunology*, v. 11, 2020. BROCHOT, Etienne; DEMEY, Baptiste; TOUZÉ, Antoine; et al. Anti-spike, Anti-nucleocapsid and Neutralizing Antibodies in SARS-CoV-2 Inpatients and Asymptomatic Individuals. *Frontiers in Microbiology*, v. 11, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3455**

TÍTULO: EFEITO DE DIFERENTES QUALIDADES LUMINOSAS NA MORFOGÊNESE E PRODUÇÃO DE SUBSTÂNCIAS DE INTERESSE ALIMENTÍCIO E MEDICINAL EM SONCHUS OLERACEOUS L.

AUTOR(ES) : ELLEN DE PAULA DE VASCONCELLOS, THAINÁ MILENA CREMA TOLEDO

ORIENTADOR(ES): ELIANA SCHWARTZ TAVARES

RESUMO:

Sonchus oleraceus L. (Asteraceae) é naturalizada no Brasil sendo conhecida popularmente como serralha. É invasora de culturas causando sérios prejuízos, mas também usada tradicionalmente na alimentação e como medicinal. Estudos com diferentes qualidades de luz no cultivo de plantas tiveram como resultado o aumento da produção de metabólitos de interesse econômico. O objetivo do estudo é avaliar o crescimento, morfogênese, produção e histolocalização de fenólicos, e a atividade antioxidante de extratos de plantas de *S. oleraceus* cultivadas em diferentes qualidades de luz. Diante do distanciamento social, o estudo foi dividido em duas etapas: a primeira constou de levantamento bibliográfico dos últimos 40 anos nas seguintes bases: Google Scholar, PubMed, Periódicos Capes, Base de Dados da Pesquisa Agropecuária - Embrapa, com as palavras-chave *Sonchus oleraceus* L., *S. ciliatus* Lam., *S. mairei* H. Lév., *S. gracilis* Phill., Serralha, Sow Thistle, Asteraceae, aliadas às seguintes palavras em português e inglês: anatomia, morfologia, fisiologia, compostos fitoquímicos, atividade antioxidante, etnobotânica, palinologia. Foi usado ainda o termo qualidade de luz. Para a segunda etapa a ser desenvolvida após retorno às atividades presenciais serão plantadas sementes de amostras compostas de 5 espécimes. As plantas obtidas serão transferidas para cultivo em luz branca (controle), luz branca + azul, e luz branca + verde, 15 plantas em cada qualidade de luz. Na primeira etapa foram analisados cerca de 100 referências, dentre livros e artigos científicos, que mostraram que a espécie possui atividade antioxidante, cicatrizante, antibacteriana, antiinflamatória, ansiolítica, antiulcerogênica, entre outras. Estudos mostraram baixa toxicidade dos extratos da planta, indicando segurança de sua utilização na alimentação e como medicinal. Escaneamentos fitoquímicos identificaram taninos, alcaloides, saponinas, cumarinas, antracênicos, flavonoides e heterosídeos cardiotônicos. Estudos morfológicos descrevem folhas sésseis, glabras, lobadas com margem denteada e/ou serrilhada, tamanho e formato variável, com venação pinada ou palmada. Estudos de anatomia descrevem folhas anfi ou hipoestomáticas, epiderme unisseriada com células de paredes anticlinais sinuosas, cutícula lisa, estômatos anomocíticos no mesmo nível das células epidérmicas, mesofilo dorsiventral e feixes vasculares colaterais envolvidos por bainha parenquimática. Foi relatado que tanto a produção de compostos secundários como a morfoatatomia de diferentes espécies pode ser afetadas quando cultivadas em luz verde e/ou azul. Com a volta às atividades presenciais daremos prosseguimento ao desenvolvimento da segunda etapa do estudo.

BIBLIOGRAFIA: RIVERA, Patricia et al. Leaf architecture and anatomy of Asteraceae species in a xerophytic scrub in Mexico City, Mexico. *Acta botánica mexicana*, n. 126, 2019. NONATO, IDELV NIA DOS ANJOS et al. ATIVIDADE BIOLÓGICA E FARMACOLÓGICA DE *Sonchus oleraceus*. (2020). 10.29327/513494-17. Fukuda, N., 2013. Advanced Light Control Technologies in Protected Horticulture: A Review of Morphological and Physiological Responses in Plants to Light Quality and its Application. *Journal of Developments in Sustainable Agriculture* 8: 32-40.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3457**

TÍTULO: **FILOGENIA MOLECULAR DE CANIFORMIA (MAMMALIA) INFERIDA A PARTIR DE GENE MITOCONDRIAL**

AUTOR(ES) : **MARIANA HECKSHER OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA RUSSO**

RESUMO:

Membros da ordem Carnivora são mamíferos placentários característicos por apresentarem potentes dentes caninos e uma distribuição praticamente cosmopolita. A ordem é dividida em duas subordens. A primeira subordem, Feliformia, inclui 55 gêneros viventes, dentre eles os gatos, hienas e suricatos, dos quais 8 foram usados como grupo externo nesse estudo. A segunda subordem, Caniformia, com 75 gêneros viventes, inclui os cães, lobos, ursos, ondinas e focas, leões marinhos e morsas. Nesta etapa preliminar, analisamos apenas o marcador mitocondrial Cito-cromo B para a subordem Caniformia, 51 gêneros de nove famílias, Canidae, Ailuridae, Procyonidae, Mephitidae, Odobenidae, Otariidae, Ursidae, Mustelidae e Phocidae. Destas famílias, apenas Ailuridae e Odobenidae foram representadas por apenas um gênero. Os genes mitocondriais foram coletados no GenBank, alinhados e analisados no programa MEGA-X pelo método da máxima verossimilhança. A robustez dos ramos foi avaliada com o teste do bootstrap com 500 réplicas. O modelo evolutivo mais adequado foi o GTR+G+I com o parâmetro gama 1.24 e a proporção de sítios invariáveis (índice +I) 0.45. Considerando as distâncias par a par entre os gêneros estudados, vimos que a maior delas (0.2421) foi encontrada entre Mephitis e Odobenus, enquanto a menor (0.0509) foi entre Zalophus e Eumetopias. Dentre as famílias incluídas na análise com mais de um gênero, apenas a Procyonidae não foi recuperada como monofilética. Neste caso, a família Mephitidae se inseriu como grupo irmão do clado Potos+Procyon (Procyonidae) ao invés de se agruparem com Nasua, também da família Procyonidae, mas o valor de suporte foi relativamente baixo, em torno de 30. O monofilismo de todas as famílias testadas foi bem sustentado pelo bootstrap, Otariidae (100), Mephitidae (99), Canidae (100), Ursidae (100), Mustelidae (98) e Phocidae (95).

BIBLIOGRAFIA: Agnarsson I, Kunther M e May-Collado LJ. 2010. Dogs, cats, and kin: A molecular species-level phylogeny of Carnivora. Molecular Phylogenetics and Evolution 54: 726-745 Kumar S, Stecher G, Li M, Knyaz C e Tamura K (2018) MEGA X: Molecular Evolutionary Genetics Analysis across computing platforms. Molecular Biology and Evolution 35:1547-1549 Perini FA, Russo, CAM e Schrago CG (2010) The evolution of South American endemic canids: a history of rapid diversification and morphological parallelism. Journal of Evolutionary Biology 23: 311-322.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3460**

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE JOVENS E CRIANÇAS EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE MATURAÇÃO BIOLÓGICA - UMA INVESTIGAÇÃO ELETROFISIOLÓGICA**

AUTOR(ES) : **CAMILLE ALVES CAETANO REZENDE DO PRADO, EDUARDO BECKER NICOLICHE**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO:

O trabalho propõe investigar o efeito eletroencefalográfico da atividade física durante o desenvolvimento cognitivo. Para isso, analisa os dados coletados por eletroencefalografia quantitativa (EEGq) de 2 grupos experimentais e 2 grupos controles, em faixas de maturação biológica diferentes, sendo a intervenção dos experimentais a prática de karatê. Os grupos foram avaliados pré e pós intervenção, a qual durou 8 semanas.

O desenvolvimento cognitivo é acompanhado por mudanças no padrão de ativação cerebral. Funções cognitivas, tais como de memória de trabalho e de controle inibitório, desenvolvem-se ao longo da infância e da adolescência, e são componentes fundamentais das funções executivas (SHING et al., 2010). Essas se constituem de processos que controlam o comportamento direcionado a objetivos, que costuma envolver a inibição de uma tendência automática e a execução de uma ação enquanto mantém-se uma informação em mente (Lifespan cognition: Mechanisms of change., 2006). A especialização e automação desses processos cognitivos que ocorrem para o aprendizado motor, por exemplo, correspondem a redução da ativação neural das regiões cerebrais envolvidas na tarefa (SHING et al., 2010). O poder absoluto da frequência alfa é inversamente correlacionado à ativação neural e, portanto, pode ser usado como medida eletrofisiológica para quantificar o esforço atencional e cognitivo (DOMINGUES et al., 2020).

O eletroencefalograma é um método de registro da atividade elétrica cerebral, que pode ser definida como o somatório do fluxo de corrente elétrica extracelular somado aos potenciais excitatórios e inibitórios pós-sinápticos. O potencial elétrico gerado pelo córtex cerebral e a quantificação desses dados podem ser obtidos por eletroencefalografia quantitativa (EEGq), com o mapeamento cerebral.

Com o intuito de estudar o efeito da atividade física no desenvolvimento cognitivo, propõe-se investigar o controle atencional e a integração sensório-motora de jovens e crianças, durante o aprendizado da prática de karatê. Para isso, objetivou-se o registro das alterações eletrofisiológicas cerebrais, especificamente da potência absoluta de alfa no córtex pré frontal esquerdo (F4), através de eletroencefalografia quantitativa (EEGq).

Uma análise estatística parcial dos dados, na qual oito sinais foram analisados e sendo quatro de cada grupo (experimental e controle), demonstrou uma redução da potência absoluta de alfa no córtex frontal esquerdo, na região do eletrodo F4. O valor p do ANOVA resultou em 0,002, apontando uma diferença significativa entre os dois grupos analisados, o pré e o pós intervenção. Tais resultados indicam que provavelmente há uma alteração, devido a intervenção realizada no grupo experimental, no controle da atenção, já que a redução da frequência alfa é associada ao aumento do processo cognitivo.

BIBLIOGRAFIA: DOMINGUES, R. B. et al. Assessment of Work Productivity and Activity Impairment (WPAI) questionnaire for migraine with the help of a smartphone app. Arq. Neuro-Psiquiatr., v. 78, n. 8, p. 468-472, ago. 2020. Lifespan cognition: Mechanisms of change. New York, NY, US: Oxford University Press, 2006. p. xi, 397 SHING, Y. L. et al. Memory Maintenance and Inhibitory Control Differentiate from Early Childhood to Adolescence. Developmental Neuropsychology, v. 35, n. 6, p. 679-697, 29 out. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3462**

TÍTULO: **RELAÇÃO PESO-COMPRIMENTO EM NOVE ESPÉCIES DE GIRINOS ASSOCIADOS A AMBIENTES DE POÇA.**

AUTOR(ES) : **RAQUEL DE OLIVEIRA DA ROSA,RODRIGO DA FONSECA DA SILVA,VITOR NELSON TEIXEIRA BORGES JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS VINÍCIUS VIEIRA**

RESUMO:

Os anfíbios anuros possuem um ciclo de vida bifásico, onde usualmente o organismo na fase adulta é terrestre e a fase larval - o girino - é aquática. Algumas características fazem dos girinos importantes componentes da produtividade secundária e biomassa de ambientes aquáticos. Para estimar a biomassa, utilizada como uma estimativa indireta para produtividade de um nível trófico, são necessárias medidas morfológicas simples, como o comprimento. As relações alométricas, como a relação entre a peso e o comprimento do corpo, mostram como as características dos organismos podem mudar de acordo com seu tamanho e como as relações de escala podem impactar sua ecologia (Singleton, 2010). Para estimar a relação peso-comprimento desses organismos é necessário entender o seu processo de metamorfose. Também é necessário entender a morfologia e fisiologia para compreender a ecologia (Schmidt-Nielsen 1984). Com o objetivo de integrar um projeto que busca entender o papel de anfíbios na produtividade secundária em ambientes de Mata Atlântica, esse estudo estima os coeficientes alométricos da relação entre a peso e o comprimento total e corporal de nove espécies de girinos associados a ambientes de poças temporárias, sendo elas: *D. anceps*, *Stereocyclops parkeri*, *D. bibunculus*, *D. seniculus*, *Scinax x-signatus*, *Leptodactylus fuscus*, *Leptodactylus latrans*, *D. anceps* e *D. el.egans*. A amostragem dos girinos foi realizada na região Reserva Ecológica de Guapiacu, localizada em uma área de Mata Atlântica, no município de Cachoeiras de Macacu, Rio de Janeiro, Brasil. Foram amostradas 15 poças temporárias com o auxílio de redes de mão ao longo de um período de dois meses. Cada poça foi amostrada em oito ocasiões diferentes por um período padronizado de 10 minutos. Os girinos encontrados foram conservados em formol a 5%. Em laboratório, os girinos encontrados foram separados em morfotipos para então determinar a identificação das espécies. Cada girino teve seu estágio de desenvolvimento determinado segundo a tabela de Gosner. Foram medidos em seu comprimento total e corporal utilizando um parquimetro (0,01 mm) e a massa seca seca utilizando uma balança de alta precisão (0,0001g). As análises foram realizadas utilizando o ambiente R de programação e o programa Rstudio (R version 3.6.3). Os coeficientes alométricos variaram entre as diferentes espécies. Apesar de todas as espécies apresentarem valores de coeficiente alométrico positivo, os girinos pertencentes a família Leptodactylidae apresentaram os coeficientes alométricos mais elevados (3.185 e 3.168), as espécies 5 pertencentes a família Hylidae apresentaram coeficientes alométricos de valores intermediários (2.022, 2.585, 2.587, 2.593, 2.764 e 3.003), enquanto os girinos da única espécie de Microhylidae apresentaram os menores valores (2.293).

BIBLIOGRAFIA: George R. Zug; Laurie J. Vitt; Janalee P. Caldwell. Herpetology: An Introductory Biology of Amphibians and Reptiles. 2001. Shingleton, A. Allometry: The Study of Biological Scaling. Nature Education Knowledge 3(10):2. 2010. K. Schmidt-Nielsen, Scaling: Why Is Animal Size so Important? Cambridge Univ. Press, Cambridge. 1984.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3464**

TÍTULO: **O USO DO ÁCIDO ASCÓRBICO NA DOENÇA DESMIELINIZANTE PERIFÉRICA EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **ROBERTA RAMOS CAVALCANTI,WILGOR RODRIGUES MANFREDO,GUILHERME DOS SANTOS MARIA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARTINS ALMEIDA**

RESUMO:

As doenças desmielinizantes periféricas são lesões que danificam a bainha de mielina. A desmielinização por meio da lisofosfatidilcolina (LPC) é um dos modelos mais usados para explorar a reparação do sistema nervoso. Já o ácido ascórbico (AA), na clínica humana, possui uma função neuroprotetora e efeitos terapêuticos em doenças neurodegenerativas.

O objetivo é investigar o efeito desmielinizante do LPC no nervo isquiático de camundongos, e posteriormente, avaliar os efeitos do AA na capacidade de formação da bainha de mielina. O projeto foi dividido em 2 partes: a primeira que realiza a caracterização da lesão e uma segunda, tratamento com AA. Nos experimentos da caracterização da lesão, 20 camundongos machos (C57/BL6) com 8-10 semanas de idade foram pesados e anestesiados. Após a exposição do nervo isquiático, 2 grupos foram escolhidos randomizadamente para injeção de 5 μ L de LPC (n=10) ou Salina (n=10) no nervo isquiático direito. (CEUA Macaé 021).

Após o procedimento, a análise da função motora foi realizada pelos testes de Rota Rod, Índice Funcional do Isquiático (IFI) e eletroneuromiografia. Na análise sensitiva, o analgesímetro de Von Frey e o teste da picada do alfinete foram utilizados. Todos estes testes foram realizados durante 2 semanas. Nossos experimentos iniciais mostraram que no IFI, o grupo tratado com LPC apresentou uma piora motora estatisticamente significativa em comparação ao grupo tratado apenas com salina. Quanto à análise sensitiva, não foi possível observar uma diferença significativa entre os 2 grupos, o que sugere que a desmielinização induzida por LPC não atinge fibras nervosas relacionadas à sensibilidade.

A análise da atividade locomotora dos animais foi através do Rota Rod. Em 5 acelerações distintas durante 1 minuto em cada, observou-se o nº de quedas e o tempo da 1^a queda. Houve diferença significativa em 25 RPM, no nº de quedas, entre os dias 0, 7 e 14 dias após lesão entre os grupos Salina e LPC, diferindo das demais velocidades. Já o tempo da 1^a queda, em 25 RPM, houve diferença estatística significativa entre os grupos, o qual o tempo médio de permanência foi maior no grupo LPC. Nas demais velocidades, não houve diferença significativa entre os grupos.

Em relação ao registro eletroneuromiográfico, observou-se a amplitude do potencial de ação muscular composto nos 2 grupos. A amplitude do registro entre os grupos Salina, LPC e sem lesão, foi significativamente menor em relação aos não lesionados. Já entre os grupos lesionados não houve diferença estatística significativa. Na latência, também não houve diferença significativa.

Dessa forma, nossos resultados mostraram que apesar do LPC não impactar na sensibilidade, o mesmo interfere na atividade motora dos camundongos lesionados, obtendo ação significativa com 4 dias pós lesão. De acordo com o achado após caracterização da lesão, poderemos realizar o início da fase de tratamento.

A IC realizou testes funcionais, cortes histológicos, debateu seminários e artigos.

BIBLIOGRAFIA: MARTINEZ, A.M.B.; CORREA, E.M.; ALLODI,S. 2014. Neuro-histologia: uma abordagem celular e sistêmica. 1. ed. Rio de Janeiro: Rubio. GUO, Y. E., SUO, N., CUI, X., YUAN, Q., & XIE, X. 2018. Vitamin C promotes oligodendrocytes generation and remyelination. *Glia*, 66(7), 1302-1316. LI, L., LI, Y., FAN, Z., WANG, X., LI, Z., WEN, J., ... GUO, J. 2019. Ascorbic acid facilitates neural regeneration after sciatic nerve crush injury. *Frontiers in cellular neuroscience*, 13, 108.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3468**

TITULO: A IMPORTÂNCIA DO CURSO EAD DE ATUALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL PARA A CIÊNCIA DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO.

AUTOR(ES) : MILENA TIENGO DA SILVA, MARCELLE DA SILVA GONÇALVES, MARCEL FRAJBLAT

ORIENTADOR(ES): LUIZ RICARDO BERBERT, PRISCILA ANGELICA VICENTE DE OLIVEIRA, MARIANA BOECHAT DE ABREU, BEATRIZ DIAS QUEIROZ

RESUMO:

A UFRJ é uma das instituições brasileiras mais atuantes na área da ciência biomédica e possui um largo histórico de desenvolvimento científico com o uso de animais. Pesquisadores renomados que são marcos da ciência nacional como Oswaldo Cruz, Carlos Chagas e Vital Brazil passaram por esta instituição. A UFRJ continua hoje nesta posição de vanguarda da pesquisa biomédica brasileira sendo a casa de cientistas de expressão nacional e internacional e celebre constante de novos pesquisadores. Animais de Laboratório tiveram e têm uma participação fundamental nesta história. Boa parte da obra destes cientistas, como também da geração atual de pesquisadores, é realizada em modelos animais. Para manter a posição de liderança e se adequar a nova regulamentação sobre o uso de animais estabelecida pelo CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal), a UFRJ, por meio da CAMBE (Coordenação de Atividades com Modelos Biológicos Experimentais), elaborou um curso em sistema de ensino à distância para a capacitação de docentes, técnicos, e alunos no uso de animais. O curso conta com 16 docentes, 52 videoaulas, um conteúdo extenso de material escrito e um banco com cerca de 186 questões. O mesmo é realizado através da plataforma AVA-UFRJ. São quatro módulos nas seguintes áreas: Ética, Legislação e Biossegurança (Módulo I); Biologia Animal (Módulo II); Procedimentos Básicos em Animais e Bem-Estar (módulo III) e Fatores que interferem na Pesquisa Científica (Módulo IV). Duas provas são realizadas durante o curso, sendo aprovado o aluno que conseguir, pelo menos, média mínima de 70% de acertos. Já foram realizadas duas edições do curso até o final de 2021. Sendo a primeira com 701 inscritos e a segunda com 1047. Em ambas as edições, a maioria dos alunos foi de outras instituições (62% e 78% respectivamente). O índice de aprovação foi de 66,5% na primeira edição e de 65% na segunda. O curso recebeu avaliações positivas de seus participantes. Segundo as orientações e retorno dos alunos da 1^a e 2^a edição, algumas modificações como: A disponibilidade de acesso a mais artigos científicos sobre os temas; a inclusão de novos assuntos como aulas; um maior tempo para inscrições e a possibilidade de mais avaliações durante o curso já estão sendo implementadas para melhorá-lo, na terceira edição a ser lançada em 2022. Além do curso, dois produtos foram gerados: A cartilha educativa da Comissão de Ética no Uso de Animais da UFRJ (CEUA-UFRJ), voltada para o público acadêmico do CCS para livre consulta no site da mesma (<https://www.ccs.ufrj.br/conteudos/ceua>) e a página no Instagram da Extensão CAMBE (https://www.instagram.com/extensaocambe/?utm_medium=copy_link), voltado para o público leigo, inclusive infanto juvenil. A abrangência nacional do curso e o número de participantes, coloca a UFRJ como referência nesta área e contribui para a conscientização sobre o uso correto e ético de animais na pesquisa biomédica.

BIBLIOGRAFIA: CONCEA - Místerio da Ciéncia, Tecnologia e Inovações. Disponível em: <https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/institucional/concea/paginas/legislacao.html>. Acesso em 11 de outubro de 2021. ANDERSEN, M.L.; TUFIK, S. Animal models as tools in ethical biomedical research. São Paulo: Editora: Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), 2010. CHORILLI, M.; MICHELIN, D.C.; SALGADO, H.R.N. Animais de laboratório: o camundongo. Revista de Ciéncias Farmacéuticas Básica e Aplicada, v.28, n.1, p.11-23, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3469**

TITULO: MODULAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DO NOVO COMPOSTO NITRO-C12-GBL SOBRE CÉLULAS TUMORAIS DE PULMÃO HUMANO

AUTOR(ES) : GIOVANNI VITA, TALITA DE ARAÚJO RIBEIRO, ANDERSON NASCIMENTO DA SILVA, PAULO HENRIQUE DE SOUZA PICCIANI

ORIENTADOR(ES): CARLOS AUGUSTO GOMES SOARES

RESUMO:

Nosso grupo vem estudando a atividade citotóxica de precursores sintéticos de ácidos paracônicos e mostramos que a gama-butirolactona anfílica Nitro-C12-GBL apresenta maior toxicidade sobre células de tumor cervical humano HeLa em comparação com células renais embrionárias não-tumorais HEK-293T [1]. O presente trabalho compõe novo estudo para verificar o potencial de Nitro-C12-GBL sobre linhagens celulares de câncer de pulmão humano, tipo de câncer com maior incidência e mortalidade no mundo em 2018 [2]. As células tumorais foram cultivadas *in vitro* em meio DMEM-High Glucose, a 37°C em atmosfera úmida com 5% de CO₂. Tratamentos com Nitro-C12-GBL diluído em DMSO foram realizados sobre células de câncer de pulmão de células não pequenas - A549 (adenocarcinoma de pulmão) e H460 (carcinoma de pulmão) - e em fibroblastos não-tumorais de pulmão humano (IMR-90). Em relação a A549, H460 apresenta crescimento mais intenso e diferenças na resposta antioxidante. Após os tratamentos, a viabilidade celular foi indiretamente quantificada através de ensaios colorimétricos por redução de MTT e concluímos que os tratamentos com concentração final de 50-200µM de Nitro-C12-GBL por 2-72h revelaram maior citotoxicidade sobre as linhagens tumorais. Mostramos também que pré-tratamentos com 5mM de Metil-β-Ciclodextrina (MβCD)/1h para depleção do colesterol de membranas elevam em até 55-60% a citotoxicidade de baixas concentrações (50-75µM) de Nitro-C12-GBL sobre as células tumorais após 48-72h, reduzindo a viabilidade celular de ambas as linhagens tumorais para 20-30% dos níveis observados nos controles não-tratados ou tratados com DMSO. A modulação promovida por MβCD aponta tanto para novas possibilidades de aplicação médica de Nitro-C12-GBL em combinação com outras drogas quanto para o potencial de ampliação do efeito citotóxico diferencial deste novo composto sobre células tumorais e não-tumorais. Avaliações dos efeitos do pré-tratamento com MβCD nos níveis de acúmulo de Nitro-C12-GBL nas células, na formação de ROS intracelular, na cinética de formação de células apoptóticas/necróticas e testes comparativos com a modulação dos níveis de colesterol em linhagens não-tumorais estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, TALITA A. et al. (2021). Novel CytotoxicAmphiphilicNitro-CompoundsDerivedfrom a SyntheticRoute for ParaconicAcids. COLLOIDS AND SURFACES A-PHYSICOCHEMICAL AND ENGINEERING ASPECTS, v.626, p.126984. BRAY, F. et al. Global Cancer Statistics 2018: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries. CA: A Cancer Journal for Clinicians, v. 68, p. 394-424, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3475****TITULO: EXPRESSÃO DOS GENES COMPONENTES DO RIBOSOME-ASSOCIATED QUALITY CONTROL (RQC) EM DIFERENTES TECIDOS HUMANOS****AUTOR(ES) : CAIO DE OLIVEIRA, RODOLFO LOPES CARNEIRO****ORIENTADOR(ES): FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES****RESUMO:**

A síntese de proteínas é um processo celular essencial, muito custoso energeticamente e que requer precisão para evitar a formação de proteínas mal formadas e tóxicas. Um mecanismo de controle de qualidade da tradução descrito recentemente é o complexo Ribosome-associated Quality Control (RQC). Esse complexo degrada proteínas incompletas, presas ao túnel de saída do ribossomo, e está presente em diferentes organismos, desde bactérias até humanos. Em vertebrados, mutações nos componentes do RQC levam a doenças neurodegenerativas e, em leveduras o RQC é importante para a viabilidade em condições de estresse. RQC é recrutado em eventos de tradução improdutivos causados por RNA mensageiros defeituosos ou que codificam para polipeptídeos de difícil tradução. As proteínas componentes do RQC são TCF25, NEMF e Lister. Elas foram recentemente descobertas e são conservadas em toda linhagem eucariótica, sendo que NEMF está presente também em bactérias. Pretendemos identificar os tecidos humanos onde o complexo RQC está mais expresso e, portanto, terá maior importância, e onde disfunções do RQC podem estar associadas a patologias. Os dados de RNAseq do banco Genotype-tissue Expression (GTEx) Project serão utilizados para análise diferencial da expressão gênica através da linguagem de programação R, com o algoritmo EdgeR. Serão utilizados todos os transcritos mapeados pelo GTEx, de forma a manter a normalização entre as amostras. Compararemos os níveis de expressão (mRNA) do complexo RQC no tecido nervoso central, periférico e outros tecidos. Também caracterizaremos qual o grau de variação de expressão dos genes do complexo RQC entre indivíduos. Essas análises serão estendidas para verificar a ocorrência de genes que apresentem covariância com os genes do complexo RQC, e podendo, assim estar relacionados com a atividade do complexo.

Justificativa em relação a ausência de resultados: Estamos terminando os programas necessários para obtenção dos resultados e gostaríamos muito de apresentar estas análises posteriormente.

BIBLIOGRAFIA: -Requião RD, Barros GC, Domitrovic T, Palhano FL. Influence of nascent polypeptide positive charges on translation dynamics. *Biochem J.* 2020 Aug 14;477(15):2921-2934; -Barros GC, Requião RD, Carneiro RL, Masuda CA, Moreira MH, Rossetto S, Domitrovic T, Palhano FL. Rqc1 and other yeast proteins containing highly positively charged sequences are not targets of the RQC complex. *J Biol Chem.* 2021 Jan-Jun;296:100586; -Joazeiro CAP. Mechanisms and functions of ribosome-associated protein quality control. *Nat Rev Mol Cell Biol.* 2019 Jun;20(6):368-383. doi: 10.1038/s41580-019-0118-2. PMID: 30940912; PMCID: PMC7138134.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3484****TITULO: COMPARAÇÃO ENTRE A PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO DE TREINADORES E ATLETAS JUNIORS MEIO FUNDISTAS E FUNDISTAS DE NATAÇÃO****AUTOR(ES) : RONAN, TAMIRIS CARDOSO****ORIENTADOR(ES): FRANCINE CAETANO DE ANDRADE NOGUEIRA, GUILHERME TUCHER****RESUMO:**

A Percepção Subjetiva de Esforço (PSE) é um método válido e confiável utilizado para quantificar a carga interna de treinamento. Nesse sentido, confrontar as percepções do treinador e dos atletas pode estabelecer as referências necessárias para se evitar sobrecargas excessivas em uma sessão de treinamento e, posteriormente, evitar a síndrome do *overtraining*. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar a correspondência entre a PSE da carga de treinamento de atletas de natação e do treinador da equipe. **Procedimentos Metodológicos:** dezoito atletas de natação, federados e competidores em âmbito internacional, participaram deste estudo. Os atletas pertenciam à categoria Junior e todos eram especialistas em provas de meio-fundo ou fundo. A PSE foi respondida pelo treinador antes do treinamento, conforme planejou seu treino e por cada atleta 30 minutos após o treinamento, durante 11 semanas. Os dados foram agrupados e as médias de todos os atletas foram comparadas com a PSE do treinador. Devido a não distribuição normal dos dados, utilizou-se o teste Kolmogorov-Smirnov para amostras independentes e correlação de Spearman, utilizando o software SPSS, v. 25.0. **Resultados:** A percepção do treinador foi semelhante à média da percepção dos atletas em todos os treinamentos programados. O valor de *p* foi de 0,274, indicando que não há diferenças estatisticamente significativas entre as percepções (*p*>0,05). Foi encontrada correlação alta e positiva entre a PSE do treinador e dos atletas (*r*=0,67, *p*=0,038), fato que indica uma concordância positiva entre as percepções analisadas. A PSE de cada sessão do treino principal da semana foi somada e o valor representa a intensidade de cada uma das 11 semanas pesquisadas. **Conclusão:** conclui-se que, para essa amostra, as percepções do treinador e dos atletas foram compatíveis em relação ao esforço nas sessões de treinamento. Tal resultado é positivo para o processo de treinamento visando não causar adaptações fisiológicas e psicológicas negativas nos atletas.

BIBLIOGRAFIA: DE ANDRADE NOGUEIRA, Francine Caetano et al. Relationship between training volume and ratings of perceived exertion in swimmers. *Perceptual and motor skills*, v. 122, n. 1, p. 319-335, 2016. FOSTER, CARL, HEIMANN, KARA M., ESTEN, PHILLIP L., BRICE, GLEN & PORCARI, John P. Differences in perceptions of training by coaches and athletes. *South African Journal of Sports Medicine*, v. 8, n. 2, p. 3-7, 2001.

RESUMO:

A fotoeducação é um conjunto de ações de saúde sobre a prevenção contra os danos causados pela exposição prolongada aos raios solares. Nesse sentido, engloba-se, além da fotoproteção, ações educativas e didáticas para a conscientização dos benefícios da exposição correta ao sol. O foco principal sempre está relacionado a forma como a radiação solar interage com o organismo humano e como isso afeta a saúde de um modo geral (LOPES, et.al., 2020; SBD, 2021). Ao longo dos anos, principalmente no Brasil, têm-se abordado a temática envolvendo câncer de pele causada pela radiação solar, uma questão de saúde pública com novos casos diários, segundo o Ministério da Saúde (2021). Dados alarmantes como este, tornam fundamental ampla divulgação científica sobre fotoeducação. Por isso, o projeto de extensão: "Fotoeducação em Saúde: câncer de pele como evitar?" traz ações socioeducativas, que precisando se adequar à nova realidade imposta pela pandemia do COVID-19, começou a desenvolver atividades midiáticas relacionadas ao tema. Ações em rede social (*Instagram®*), em parceria com o Curso de Farmácia da Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste - UEZO, a Escola de Belas Artes e Faculdade de Farmácia, ambas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), são realizadas, semanalmente, por meio de postagens sobre fotoeducação em saúde. Os temas são abordados em formato de textos, imagens e vídeos acessíveis ao público em geral, facilitando a melhor compreensão sobre os benefícios e malefícios causados pela radiação solar. Os discentes das instituições envolvidas na parceria, sob supervisão de docentes orientadores, produzem conteúdos e, após revisão e aprovação do material, há veiculação do material na página @recreo_farmaceutico no *Instagram®*. A equipe multiprofissional vem elaborando vídeos curtos de até dois minutos, aproximadamente, narrados pelos alunos e também legendados, para que seja acessível ao público não ouvinte. Para melhor a compreensão dos textos já publicados na página, o novo material, em vídeos, segue os temas já previamente abordados, porém com uma nova proposta áudio-visual mais dinâmica. Atualmente, este modelo permite que as publicações sejam mais dinâmicas, envolvendo itens da cultura, como música e filmes. O levantamento de dados gerado pelo *Instagram®*, mostra que os vídeos possuem maior alcance e maior interação, permitindo propor que esta nova abordagem de fotoeducação *online* é mais aceita pelo público em geral. Por isso, entende-se que para melhor divulgação científica, é importante investir em conteúdos midiáticos diferentes, a fim de alcançar mais pessoas, proporcionando mais conhecimento à população. Agradecimentos: Farmácia Universitária da UFRJ, PROFAEX-UFRJ e PR5-UFRJ. As autoras Júlia, Giovana e Laryssa foram responsáveis por produzir e compartilhar os vídeos na rede social. Os autores Luiz Eduardo e Vanessa foram responsáveis pela criação das imagens e diagramação.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/cancer-de-pele>. Acesso em: 28 set. 2021. LOPES et al. Ações de fotoeducação em saúde no ambiente escolar como estratégia para a prevenção de fotodermatoses. Rev. Bras. de Extensão Universitária, 11(3), 397-406, 2020. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA (SBD). Disponível em: https://issuu.com/sbd.br/docs/consensob.fotoprote___oleigo-web?e=0/6449812. Acesso em: 28 set. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3486****TITULO: OBTENÇÃO E ANÁLISE FITOQUÍMICA DE EXTRATOS DE ANNONACEAE****AUTOR(ES) : RAIANNE SOARES, FERNANDA DE LEMOS FERNANDES DE ASSIS, BRENDÓ ARAUJO GOMES, THAMIRYS SILVA DA FONSECA, RENATA PRISCILA BARROS DE MENEZES, MARCUS TULLIUS SCOTTI, SUZANA GUIMARÃES LEITÃO****ORIENTADOR(ES): GILDA****RESUMO:**

O gênero *Annona* pertence a família Annonaceae e abrange cerca de 119 espécies que ocorrem, em sua maioria, na América tropical (1). Essas espécies apresentam um conjunto de atividades biológicas já descritas na literatura, como antioxidante, antiúlcera, antidiarreica e antiparasitário (2). Espécies de Annonaceae também possuem atividade biológica contra doenças negligenciadas, incluindo atividade leishmanicida (2, 3). Desse modo, o presente estudo objetiva investigar o perfil químico e o potencial leishmanicida de quatro espécies de *Annona*. Partes aéreas das espécies *A. glabra*, *A. mucosa*, *A. sylvatica* e *A. dolabripetala* foram coletadas no Jardim Botânico Rio de Janeiro - RJ sendo, posteriormente, secas e moídas em processador, com rendimento aproximado de 310,68g, 311,03g, 39,03g, 78,1g, respectivamente, de material em pó. Para continuação dos estudos químicos e de atividade biológica, foi realizada a extração por maceração das espécies utilizando álcool 96°GL até o esgotamento do material. Os extratos etanólicos brutos obtidos após evaporação do solvente (respectivamente, 61,32g, 59,05g, 7,19g e 17,94g) foram fracionados por extração líquido-líquido entre água e solventes de polaridades crescentes (hexano, diclorometano, acetato de etila e butanol), e o resíduo aquoso resultante da extração foi congelado para lyophilização. Houve formação de precipitado que foi separado. Análises químicas preliminares por injeção direta em espectrômetro de massas com fonte de ionização por electrospray nos modos positivo e negativo foram realizadas. As análises mostraram que em modo positivo o espectro de íons era mais rico, e com substâncias de caráter básico. Já no modo negativo, houve a necessidade do aumento da concentração e/ou do volume de injeção a fim de diminuir o ruído e obter uma melhor ionização. Ao observar os espectros dos extratos brutos, partícipes e precipitado, pôde-se verificar algumas similaridades, esperadas por se tratar de espécies do mesmo gênero. Análises por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada à espectrometria de massas estão sendo realizadas para compreender a composição química dessas espécies e caracterizá-las fitoquimicamente, bem como a avaliação da atividade *in vitro* frente a cepas de *Leishmania*.

Agradecimentos: PIBIC/UFRJ, FAPERJ e CNPq.

BIBLIOGRAFIA: (1) KUSMARDIYANI, Siti Kusmardiyan et al. Phytochemistry and pharmacological activities of *Annona* genus: A review. Current Research on Biosciences and Biotechnology, Bandung, ano 2020, v. 2, n. 1, 31 ago. 2020. Biosciences and biotechnology, p. 77-88. (2) DE LIMA, J.P.S et al. In Vitro Atileishmanial and Cytotoxic Activities of *Annona mucosa* (Annonaceae). Revista virtual de Química, Manaus, ano 2012, v. 4, n. 6, p. 692-702, 11 nov. 2012. (3) LORENZO, V.P. et al. Annonaceae Family Alkaloids as Agents Against Leishmaniasis: A Review and Molecular Docking Evaluation. Current Drug Metabolism, ano 2020, v. 21, n. 7, p. 482-492, 02 jul. 2020.**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3490****TITULO: AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DE UM SUBDOMÍNIO N-TERMINAL (NSD) DA ADENILATO CICLASE ESAG4 DE *T. BRUCEI* POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR (RMN)****AUTOR(ES) : JULIANA ORLANDI DE OLIVEIRA, DESIRÉE OLIVEIRA, JULIANA LEMOS RODRIGUES, LARISSA REZENDE VIEIRA, GIOVANNA RICON COUCE DE MENEZES****ORIENTADOR(ES): DIDIER SALMON, JOSE RICARDO MURARI PIRES****RESUMO:**

Introdução: O *Trypanosoma brucei* é um protozoário extracelular transmitido por uma mosca do gênero *Glossina* chamada tsé-tsé e é o agente etiológico da doença do sono que ocorre na África Subsaariana. No hospedeiro mamífero, as formas sanguíneas do parasita expressam uma monocamada ininterrupta de 10 milhões de moléculas variáveis de superfície, denominadas de VSG (Variant Surface Glycoprotein) (Horn, 2014), que são altamente imunogênicas e impedem o reconhecimento de determinantes抗原 conservados subjacentes. *T. brucei* possui uma grande família de adenilato ciclases polimórficas (cerca de 80) que estão envolvidas na inibição da resposta imune inata do hospedeiro permitindo o estabelecimento da infecção antes da liberação massiva de fatores imunomoduladores no primeiro pico de parasitemia, como o VSG. Quando submetido à um estresse (pH ácido, choque osmótico, proteólise) o parasita libera as moléculas de VSG que estão ligadas à membrana via uma âncora glicosilfosfatidilinositol através da ativação de uma enzima GPI-PLC que permite a evasão à resposta humoral do hospedeiro atuando como um *smoke screen*. Esta liberação está acoplada a ativação da adenilato ciclase (Rolin et al, 1996). As adenilato ciclases possuem um amplo domínio N-terminal contendo dois domínios Venus Flytrap (VFT1 e VFT2) que parecem estar envolvidos na ativação da enzima (Vieira et al., resultados não publicados). Nossos resultados recentes indicam a presença de um subdomínio denominado NSD (N-terminal subdomain) de cerca de 70 resíduos de aminoácidos que poderia ser exposto em parte no meio extracelular e ter um papel modulador da atividade da AC. Esse subdomínio poderia constituir um alvo terapêutico contra a doença do Sono. **Metodologia:** construções de domínios NSD solúveis com ou sem o domínio VFT1 da adenilato ciclase ESAG4 serão expressas de forma heteróloga utilizando várias cepas de *E. coli* e o enovelamento das proteínas purificadas será avaliado, através das espectroscopias de dicroísmo circular (incluindo a determinação do percentual de estrutura secundária) e de ressonância magnética nuclear de hidrogênio (RMN1H). **Resultados esperados e considerações parciais:** caso o subdomínio NSD esteja enovelado sem a presença do resto do domínio VFT1 poderemos determinar sua estrutura 3D por RMN de tripla ressonância, para isto amostras da proteína marcadas com ¹³C e ¹⁵N serão preparadas. Essas análises estruturais e de interação deverão contribuir para abrir novas perspectivas para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas, como a produção de anticorpos monoclonais direcionados contra o NSD.

BIBLIOGRAFIA: ROLIN S, et al. J Biol Chem, 271, n.28, p.10844-10852, 1996. HORN D. Mol Biochem Parasitol, n. 195, p. 123-129, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3493****TITULO: QUEDA É UMA PREOCUPAÇÃO DAS PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON****AUTOR(ES) : RODRIGO OLIVEIRA MAZZA,LUCAS TELLES MACHADO,GIRLENE CANHETE PESSOA,LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA,SILVANA ALLODI,VERA BRITTO****ORIENTADOR(ES): CLYNTON LOURENÇO CORREA,THIAGO PAZ****RESUMO:**

INTRODUÇÃO: Muitas pessoas com a doença de Parkinson (DP) apresentam instabilidade postural e relatam quedas. Indivíduos com DP podem possuir maior dificuldade na utilização de estratégias de ajuste postural, a saber: estratégias de tornozelo, quadril e do passo. Entretanto, não há na literatura estudos apontando a percepção das pessoas com DP sobre a preocupação com quedas (PQ) e a confirmação clínica da relação com o prejuízo no equilíbrio. **OBJETIVO:** Comparar a PQ com a pontuação do MiniBESTest entre indivíduos com a DP e indivíduos aparentemente saudáveis. **METODOLOGIA:** O estudo foi submetido ao Comitê de Ética do Instituto de Neurologia Deolindo Couto - Universidade Federal do Rio de Janeiro e aprovado conforme registro CAAE: 93620118.5.0000.5261. Os participantes foram divididos em dois grupos: DP (n=34) e Controle (n=30). De acordo com cálculo amostral, o número mínimo de participantes necessários foi de 30 indivíduos para cada um dos grupos. Os participantes do grupo DP foram avaliados pela *Unified Parkinson's Disease Rating Scale* classificados nos estágios 1 a 3 (Escala Hoehn Yahr Modificada) na fase ON da medicação. Para todos os participantes foram realizadas avaliações de dados antropométricos, o MiniBESTest e de preocupação de quedas. O MiniBESTest foi utilizado para quantificar o controle postural, com a possibilidade de pontuar de 0, situação grave, a 28, situação normal. Para a análise de PQ, foi realizada a seguinte pergunta: "Qual a sua preocupação em quedas?". Os participantes selecionaram um número de 0 a 10, sendo 0 sem preocupação e 10, preocupação máxima. Para classificar as correlações, foram utilizados os seguintes intervalos em valores absolutos: 0-0,3, correlação fraca; 0,3-0,6, correlação moderada; 0,6-0,9, correlação forte; 0,9-1, correlação máxima. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que não houve diferença significativa entre os grupos DP e controle para as médias das seguintes variáveis antropométricas e demográficas: sexo, idade (DP: $66,38 \pm 9,58$; Controle: $67,77 \pm 11,82$), massa corporal, estatura e índice de massa corporal. Foi observada diferença estatística na PQ (DP: $5,59 \pm 2,98$; Controle: $2,77 \pm 2,76$) e no MiniBESTest (DP: $22,50 \pm 2,98$; Controle: $24,40 \pm 2,48$) e correlação linear (R) negativa moderada entre os testes de ambos grupos (DP: R= -0,388; Controle: R= -0,463). **CONCLUSÃO:** De acordo com os dados apresentados, podemos concluir que o grupo DP (estágio clínico de 1-3) quando comparado ao grupo Controle, apresenta maior preocupação com quedas e comprometimento do equilíbrio. A preocupação de quedas pode ser um relato importante para indicar ao profissional da saúde sobre o prejuízo no equilíbrio das pessoas com DP.

BIBLIOGRAFIA:**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3498****TITULO: ANÁLISE FILOGENÉTICA DA FAMÍLIA GLYPHOCRANGONIDAE SMITH, 1884 (DECAPODA: CARIDEA) COM BASES EM DADOS MORFOLÓFICOS****AUTOR(ES) : THAIANA GARCIA ALMEIDA RODRIGUES****ORIENTADOR(ES): IRENE AZEVEDO CARDOSO****RESUMO:**

A família *Glyphocrangonidae* Smith, 1884 é uma família especiosa, incluindo cerca de 95 espécies e apresenta um único gênero, *Glyphocrangon* A. Milne-Edwards, 1881. Além disso, a família é dividida em quatro grupos informais de espécies, sendo que 30 espécies não se enquadram nesses grupos (Komai, 2004a; 2004b; 2006). Esse trabalho tem como objetivo realizar a primeira análise filogenética para esta família e irá ajudar a avaliar a relação entre as espécies de *Glyphocrangon*, possivelmente resultando na descrição de novos gêneros, caso grupos monofiléticos robustos sejam encontrados dentro do gênero. Para a elaboração da matriz de caracteres, está sendo realizado o levantamento de caracteres morfológicos a partir da análise de amostras da Coleção de Carcinologia do Museu Nacional/UFRJ e de informações da literatura. Há ainda planos de visita à coleção do National Museu of Natural History (NMNH, Washington, DC, EUA) para exame de material. A matriz de caracteres está sendo elaborada no programa MESQUITE. *Glyphocrangon* possui inúmeras carenas, tubérculos e espinhos na carapaça e a nomenclatura para estas estruturas nunca foi uniformizada. Ao mesmo tempo, em que a abundância de ornamentações no gênero é um fator positivo para a análise filogenética morfológica, pois muitos caracteres podem ser levantados, requer bastante cuidado para traçar as homologias adequadamente. Estão sendo realizadas análises de parcimônia com busca heurística no programa TNT. A polarização está sendo feita através do método de comparação com o grupo externo. Até o momento, foi elaborada uma matriz com 40 espécies como táxons terminais e 32 caracteres. Uma análise filogenética preliminar foi realizada e foram geradas 160 árvores igualmente parcimoniosas. No consenso estrito, *Glyphocrangon neglecta* foi encontrada como o táxon mais basal e *Glyphocrangon brevis*, como o táxon mais derivado. A árvore apresentou uma extensa politomia, com apenas as espécies *Glyphocrangon pugnax* e *Glyphocrangon acuminata* formando um grupo monofilético. Este resultado indica uma grande instabilidade no agrupamento dos táxons terminais. Sendo assim, os caracteres serão mais trabalhados e refinados, e mais caracteres serão adicionados. Assim como, mais espécies serão inseridas na análise para que se possa ter mais clareza sobre a filogenia do grupo. O ideal é que o número de caracteres da matriz seja o dobro do número de espécies, para que seja possível alcançar os objetivos propostos de forma segura e confiável. Assim, serão incluídas as 95 espécies de *Glyphocrangonidae*, oito espécies como grupo externo e serão levantados cerca de 200 caracteres. Esta foi uma análise prévia, dentre as muitas que serão ainda realizadas para que os caracteres levantados sejam constantemente testados e aprimorados. Com a visita ao NMNH, mais caracteres serão levantados, dúvidas serão elucidadas e mais espécies serão incluídas na análise.

BIBLIOGRAFIA: Komai, T. (2004a) A review of the Indo-West Pacific species of the genus *Glyphocrangon* A. Milne Edwards, 1881 (excluding the *G. caeca* species group). In: Marshall, B.A. & Richer de Forges, B. (Eds.), Tropical Deep-Sea Benthos. Mémoires du Muséum national d'Histoire naturelle, 191, 375-610. Komai, T. (2004b) Deep-sea shrimps of the genus *Glyphocrangon* A. Milne-Edwards from off southeastern coast of Brazil collected during the Revizee program. Arquivos do Museu Nacional, 62, 31-44. Komai, T. (2006) Revision of the *Glyphocrangon caeca* species group. In Richer de Forges, B. & Justine, J.-L. (Eds.), Tropical Deep-Sea Benthos. Mémoires du Muséum national d'Histoire naturelle, pp. 243-264

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3502****TITULO: DETERMINAÇÃO DA ESTRUTURA DO DOMÍNIO FF DA PROTEÍNA RHOGAP NO ESTADO EXCITADO****AUTOR(ES) : AARAO CAMILO RAMOS, RAMON PINHEIRO AGUIAR****ORIENTADOR(ES): ALÉXIA SANTOS SILVA VALADARES, FABIO CENEVIVA LACERDA ALMEIDA****RESUMO:**

A p190-A RhoGAP (GAP que na tradução livre é proteína de ativação guanosina trifosfatase) é a única proteína citoplasmática que contém domínios FF, totalizando 4 desses domínios. Ela é uma proteína humana conhecida por ligar-se ao fator de transcrição TFIID. Domínio FF é conhecido por estar correlacionado com regulação de atividade por fosforilação. A fosforilação do resíduo Y308 desse domínio resulta na instabilidade da estrutura, pois esse resíduo tem papel na formação do núcleo hidrofóbico da proteína. Então, a fosforilação impossibilita a ligação com TFIID. O objetivo desse projeto é estudar a dinâmica conformacional do domínio FF 1 da proteína RhoGAP em solução. Para expressão heteróloga foi utilizado a cepa BL21(DE3) *E. coli*. O meio de cultura M9 conta com $^{15}\text{NH}_4\text{Cl}$ na composição para marcação isotópica ^{15}N . Foi induzido a expressão com 1mM de IPTG (Isopropil β -D-1-tiogalactopiranósida) por 16 horas a 18°C. Na purificação da proteína foi utilizado primeiramente a coluna HisTrap FF de 5mL com gradiente de imidazol de 10 mM até 500 mM. Na sequência, foi feita uma dialise para retirar o imidazol, pois ele causa interferência nos resultados das análises por Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Na segunda purificação foi utilizado gel de filtração com a coluna Superdex 75, com maior objetivo de separar a SlyD, que é uma proteína indesejada que foi copurificada na afinidade a níquel. Em seguida a amostra foi concentrada até aproximadamente 600 uM. Com isso, temos a amostra pura, concentrada e com marcação isotópica, que são necessários para experimentos por RMN. A marcação isotópica com ^{15}N permite adquirir experimentos de dispersão de relaxação e CEST (transferência de saturação via troca conformacional). Esse experimento é essencial para análise da dinâmica da proteína. Desta forma, é possível mapear a dinâmica interna da proteína e os resíduos em troca conformacional, o que possibilita entender quais são as contribuições para a estabilidade e o enovelamento. Além disso, torna possível também análises de presença de estados conformacionais excitados.

BIBLIOGRAFIA: BONET, R., RUIZ, L., ARAGÓN, E., MARTÍN-MALPARTIDA, P., MACIAS, M. J. NMR Structural Studies on Human p190-A RhoGAPFF1 Revealed that Domain Phosphorylation by the PDGF-receptor α Requires Its Previous Unfolding. Science Direct: Barcelona, Espanha, 2009. RÜCKERT, Markus. OTTING, Gottfried. Alignment of Biological Macromolecules in Novel Nonionic Liquid Crystalline Media for NMR Experiments, Contribuição do Departamento de Bioquímica Médica e Biofísica, Instituto Karolina: Estocolmo, Suécia, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3510****TITULO: ATIVAÇÃO E FUNÇÃO DOS MACRÓFAGOS NO DANO TECIDUAL INDUZIDO PELA INFECÇÃO POR ALPHAVIRUS ARTRITOGÊNICOS****AUTOR(ES) : RENAN JULIO MOURAO RAMOS, MARIANA SILVA, IRIS PAULA CANA BRASIL MURTA E GUIMARÃES DE ANDRADE, CAMILA MENEZES FIGUEIREDO, RÔMULO NERIS****ORIENTADOR(ES): IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA****RESUMO:**

Os vírus Chikungunya (CHIKV) e Mayaro (MAYV) são alfavírus artritogênicos da família Togaviridae. Ambos estão associados a uma doença febril aguda, seguida por artrite e mialgia crônica e debilitante que pode persistir por meses ou até anos após o início dos sintomas. No entanto, os mecanismos moleculares associados ao dano muscular induzido por alfavírus e à progressão da lesão ainda são pouco conhecidos. Diversos estudos apontam que a persistência da ativação da resposta imunológica é um dos principais fatores relacionados as lesões de longa duração. Os macrófagos são células envolvidas na ativação e no controle da resposta inflamatória, participando do processo de lesão e do reparo tecidual. Desta forma, caracterizar o papel dos macrófagos no processo de lesão muscular pode nos ajudar a compreender os mediadores envolvidos na miosite de longa duração. O nosso objetivo é estudar a ativação e diferenciação de macrófagos *in vitro*, bem como seu papel no contexto da infecção e lesão muscular, na infecção pelo MAYV e CHIKV. Para isso, macrófagos peritoneais residentes foram isolados de camundongos selvagem (WT), contados e colocados em cultura em placas de 24 poços. Os macrófagos foram infectados com MAYV ou CHIKV com uma MOI de 1 e o sobrenadante do cultivo foi coletado para quantificação viral e o título viral foi determinado através da quantificação de unidades formadoras de placas de lise (PFU). Nós não observamos aumento da carga viral na cultura de macrófagos infectados pelo CHIKV e MAYV, sugerindo que essas células não são permissivas a infecção. Além disso, mioblastos ou miotubos da linhagem C2C12 foram cultivadas, infectadas com MOI 1 e co-cultivadas na presença de macrófagos peritoneais não infectados (1:1). O título viral do sobrenadante da co-cultura foi determinado por PFU/mL e a morfologia das células musculares foi avaliada por microscopia ótica através da análise de campo claro e de fluorescência após marcação de proteínas musculares (desmina e cadeia pesada da miosina - MF20). Curiosamente, nós observamos uma redução na carga viral e uma preservação da estrutura das fibras musculares infectados quando cultivados em co-cultura com macrófagos. Esses dados demonstram um papel protetor do macrófago na morte induzida pela infecção pelo MAYV e CHIKV. Nossa próximo passo será avaliar a ativação e polarização dos macrófago pela infecção, os mediadores inflamatórios produzidos no co-cultivo e o impacto do co-cultivo no processo de diferenciação e geração de novas fibras musculares no curso da infecção.

BIBLIOGRAFIA: Figueiredo CM, Neris RLDS, Gavino-Leopoldino D, da Silva MOL, Almeida JS, Dos-Santos JS, Figueiredo CP, Bellio M, Bozza MT, Assunção-Miranda I. Mayaro Virus Replication Restriction and Induction of Muscular Inflammation in Mice Are Dependent on Age, Type-I Interferon Response, and Adaptive Immunity. *Front Microbiol*. 2019 Oct 1;10:2246. doi: 10.3389/fmicb.2019.02246. PMID: 31632368; PMCID: PMC6779782.

TITULO: ELABORAÇÃO DE LINHA DE PRODUTOS CONGELADOS PARA COMERCIALIZAÇÃO NO ARMAZÉM DO CAMPO

AUTOR(ES) : GABRIELA VIDORI, GABRIEL SPERLE E PASQUANTONIO

ORIENTADOR(ES): IVAN BURSZTYN, MOACIR RIBEIRO BARRETO SOBRAL

RESUMO:

Buscando valorizar pequenos produtores agroecológicos, o Projeto de extensão “Convivium” está atuando no desenvolvimento de uma linha de produtos congelados com o Armazém do Campo, espaço de comercialização de produtos provenientes de assentamentos da reforma agrária. Localizado no centro do Rio de Janeiro, o Armazém está vinculado ao MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) no Brasil, em especial do Estado do Rio de Janeiro.

Por conta da pandemia do Covid-19, muitos produtores e comerciantes buscaram se adaptar para o novo tipo de demanda de consumo apresentado. Assim, o projeto Convivium foi procurado por representantes do Armazém do Campo com a proposta da criação de uma linha de congelados produzidos com ingredientes comercializados no espaço, com o objetivo de auxiliar no escoamento desses produtos, contribuindo na renda dos produtores e evitando desperdícios.

Para conhecer a demanda por esse tipo de produto, foi realizada uma pesquisa de preferência através da plataforma “Google Docs” com os consumidores do espaço, no intuito de ter uma melhor noção de que tipos de produto teriam maior aceitação. Ao analisar os resultados da pesquisa, foi possível observar uma demanda latente por produtos vegetarianos e veganos, além de opções com praticidade para consumo.

A partir da definição dos primeiros tipos de produtos a serem desenvolvidos, foi traçado um planejamento dividido nas seguintes etapas: 1. Análise da lista de insumos fixa e sazonal; 2. Planejamento de Cardápio, aliado ao resgate de receitas tradicionais dos produtores assentados; 3. Elaboração de fichas técnicas para a produção e controle de custos (CMV); 4. Testagem das receitas e possíveis correções nas fichas técnicas; 5. Definição do tipo de embalagem que será utilizado para a comercialização; 6. Elaboração dos rótulos; 7. Listagem dos produtos e precificação; 8. Fotografia e Divulgação; 9. Venda e Acompanhamento.

Felizmente, todas as etapas foram completadas com sucesso, e os produtos foram desenvolvidos com base na disponibilidade dos insumos. Com isso, ficou definido a produção de: Caldo Verde de Cara Moela e Taioba, Sopa de Abóbora com Queijo Curado e chips de batata doce e aipim. Atualmente, a produção dos produtos congelados foi interrompida visto a retomada do “Culinária da Terra”, serviço de alimentação realizado todos os sábados no Armazém do Campo. Entretanto, a venda dos produtos acontecia no próprio armazém, junto dos demais itens vendidos no local.

Todas as etapas do processo têm sido realizadas pelos alunos extensionistas e por voluntários do MST/RJ, e as trocas de saberes são evidentes. Para os estudantes do curso de gastronomia, este trabalho representa uma oportunidade para colocar em prática os conceitos de sustentabilidade aprendidos em sala de aula e demonstra que é possível fazer diferente, produzir um alimento de qualidade, utilizando insumos provenientes da reforma agrária, a um preço acessível.

BIBLIOGRAFIA: CONVIVIUM. APOIO À OPERAÇÃO DO CULINÁRIA DA TERRA. Convivium, 5 de mar. de 2021. Disponível em: <<https://convivium.gastronomia.ufrj.br/apoio-a-operacao-do-culinaria-da-terra/>>. Acesso em: 15 de set. de 2021. PITASSE, Mariana. Após quatro meses com atividades via delivery, Armazém do Campo reabre as portas no Rio: Novo horário de funcionamento é de quarta a sábado; atendimento é baseado nos protocolos de segurança contra a Covid. Notícias. 15 de julho de 2021. Disponível em <<https://mst.org.br/2021/07/15/apos-quatro-meses-com-atividades-via-delivery-armazem-do-campo-reabre-as-portas-no-rio/>>. Acesso em: 15 de set. de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3514****TITULO: NOVAS ABORDAGENS PARA FOTOEDUCAÇÃO ONLINE: REVISTA DIGITAL.**

AUTOR(ES) : GIOVANNA MERRELHO MONTEIRO, JULIA BORGES ESTEVAO DO NASCIMENTO, VANESSA MARQUES DE OLIVEIRA, LUIZ EDUARDO FILETO CALDEIRA, VIVIANE ALBUQUERQUE, MÁRCIA PASSOS, ZAIDA FREITAS

ORIENTADOR(ES): DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO, BÁRBARA LORCA, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS

RESUMO:

Nos últimos anos, o número de casos de câncer aumentou em todo o mundo, principalmente, câncer de pele. Essa neoplasia já é considerada um grave problema de saúde pública mundial com elevação de sua incidência nas três últimas décadas (SBD, 2021). A Organização Mundial da Saúde (OMS), destaca a ocorrência mundial de 2 a 3 milhões de cânceres de pele do tipo não melanoma e 132 mil do tipo melanoma a cada ano. Sendo que um a cada três é de neoplasia de pele. A preocupação acerca da desinformação da população sobre temas importantes na área de Fotoeducação, acarretou diferentes ações anteriores do grupo (Lopes et al., 2020). Entretanto a impossibilidade de realizar atividades presenciais devido ao isolamento decorrente da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus, culminou no desenvolvimento de parceria com um projeto de extensão intitulado @recado_farmaceutico, uma página no *Instagram*® - administrado por uma docente e discentes do Curso de Farmácia da Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO), realizado em ambiente totalmente virtual. As postagens nessa página sobre o projeto de extensão: "Fotoeducação em Saúde: Câncer de pele, como evitar?" visa trazer ações socioeducativas, adaptadas a atividades midiáticas, realizadas pela parceria entre a Escola de Belas Artes e a Faculdade de Farmácia, ambas na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os discentes dos cursos citados, desenvolvem sob a supervisão de docentes orientadores, conteúdos abordando o tema Fotoeducação e, após revisão e aprovação do material, faz-se a veiculação e postagem na página @recado_farmaceutico no *Instagram*®. Atualmente, um tipo de conteúdo midiático, em forma de revista digital vem sendo elaborado e publicado semanalmente, com textos e imagens acessíveis ao público em geral, facilitando assim, a melhor compreensão sobre os benefícios e malefícios causados pela radiação solar. A revista digital proposta segue uma numeração de edições, sendo totalmente adaptada para rede social. Os temas abordados até o momento nesta nova versão foram: "O que é fotoeducação?"; "Benefícios do sol"; "Fake news em fotoproteção"; "O papel do sol na prevenção à depressão" e "A exposição ao sol deve ser motivo de preocupação para os pais?" (SBD, 2021; Silva et al., 2015). Há boa aceitação e interação por parte do público em geral, gerando assim um grande número de contas alcançadas, impressões, curtidas e postagens salvias. Pode-se concluir que houve difusão e maior sobre os temas abordados pelos leitores digitais. As autoras Giovana, Júlia e Viviane foram responsáveis por elaborar e compartilhar os textos da revista digital. Os autores Luiz Eduardo e Vanessa foram responsáveis pela criação das imagens e diagramação. Agradecimentos: Farmácia Universitária da UFRJ, PROFAEX-UFRJ e PR5-UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA (SBD). Disponível em: <https://issuu.com/sbd.br/docs/consensob.fotoprotecao>. Acesso em: 28 set. 2021. LOPES, et al. Ações de fotoeducação em saúde no ambiente escolar como estratégia para a prevenção de fotodermatoses. Rev Bras de Extensão Universitária, 11(3), 397-406, 2020. SILVA et al. Campanha de Fotoeducação: orientações à população de Salvador-BA por estudantes de Farmácia. Revista UFG - Ano XV nº 16 - junho de 2015, pág 77-89.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3515****TITULO: WEBINÁRIOS COMO UMA ESTRATÉGIA DE EXTENSÃO PARA INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E POPULAR DURANTE A PANDEMIA**

AUTOR(ES) : JULIA VERLI ROSA, LAIRA SANTOS, CAMILA OLIVEIRA CLIMACO, ALICE NERIS DE OLIVEIRA SILVA, THAYNA DA GRAÇA SILVA

ORIENTADOR(ES): ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, ANA BEATRIZ QUEIROZ, JULIANA DA FONSECA BEZERRA

RESUMO:

Introdução: A pandemia de COVID-19 trouxe a imposição do distanciamento social para minimizar a propagação do vírus e, como consequência, as universidades tiveram que interromper as aulas presenciais e as atuações dos projetos de extensão. A extensão universitária tem um trabalho muito importante para com a sociedade, sendo assim, foi necessário que diante desse cenário nos readaptássemos, o projeto de extensão 'Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos (SSRGH) - EEAN/NUPESM/UFRJ' usou a tecnologia a seu favor e optou pelo meio virtual para continuar alcançando pessoas. **Objetivos:** Descrever a experiência de produção e sistematização dos Webinários acerca da saúde sexual e reprodutiva durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a adaptação de projeto de extensão presencial, em tempo de pandemia. Os Webinários foram promovidos através das mídias sociais mais utilizadas pelo público alvo, por meio de lives realizadas pelo Instagram e YouTube, promovendo, assim, maior viabilidade de interação entre os ouvintes e palestrantes. **Resultados:** Foram realizados três Webinários, gratuitos e transmitidos pela plataforma do YouTube, que envolveram as temáticas: "Juventudes no tempo da COVID", "Contextos e Desafios na Atuação contra o Tráfico de Pessoas" e "Prevenção de Suícidio em Jovens". Os 3 Webinários contaram com 293 pessoas ao todo, dentre eles os estudantes de graduação. Destacamos a participação da comunidade, que são os seguidores da página do Instagram, em sua maioria os adolescentes. Visto que este público é o foco de atuação nos encontros presenciais nas escolas mas mesmo de forma remota, o foco nas demandas da população jovem ainda são atendidas por meio das redes sociais. **Considerações finais:** Os webinários possibilitaram o ensino-aprendizagem através das redes sociais, e a continuidade das atividades do projeto de extensão SSRGH mensalmente, promovendo uma efetiva disseminação de conhecimentos e diálogo com a sociedade.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3518**

TÍTULO: O TELEMONITORAMENTO DA COVID-19 COMO EXPERIÊNCIA DE ENSINO E EXTENSÃO INTERPROFISSIONAL NA GRADUAÇÃO DA FM: PRÁTICAS REMOTAS NA DISCIPLINA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

AUTOR(ES) : LUIZ OTAVIO SOARES ALVES, BARBARA SARNI SANCHES, ERICA ELANA DOS SANTOS CORREA, VIVIAN LISE FERREIRA DA SILVA, THAÍS OLIVEIRA DA SILVA, CAROLINA ARAGAO PINTO, BEATRIZ RANGEL DE OLIVEIRA, JULIA DA SILVA BARRETO, MARINA MUNIZ DE LIMA LEITAO

ORIENTADOR(ES): MARIA KATIA GOMES, CASSIANO MENDES FRANCO, LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA, CLEONICE LOPES DA SILVA

RESUMO:

Durante a pandemia de COVID-19, o telemonitoramento mostrou ser uma alternativa de cuidado capaz de garantir o distanciamento social sem que a Atenção Primária à Saúde (APS) perdesse seus atributos. Fez-se necessário aprimorar e atualizar a formação dos estudantes de medicina para que os impactos do ensino remoto fossem amenizados, mantendo o contato com a APS. Para isso, o telemonitoramento foi adotado como prática dentro da disciplina curricular de Atenção Integral à Saúde, lecionada no terceiro período da graduação de medicina, que também busca familiarizar os alunos com os princípios e diretrizes do SUS, a Estratégia de Saúde da Família e a APS. Dessa forma, os alunos atuaram em diferentes Unidades Básicas de Saúde do Rio de Janeiro, realizando ligações aos pacientes registrados em planilha como portadores de síndrome gripal e, portanto, suspeitos para COVID-19. Visando garantir a integralidade do cuidado, sinalizar complicações à equipe da Estratégia Saúde da Família e fornecer informações importantes para os dados epidemiológicos, os alunos, sob a supervisão dos professores, realizaram perguntas sobre o estado geral de saúde dos pacientes, a evolução do quadro de síndrome gripal e a realização de testes e posterior diagnóstico de COVID-19. Também promoveram saúde por meio da instrução quanto à importância das medidas de distanciamento social e higiene durante a pandemia. As informações coletadas pelos alunos foram discutidas em sala de aula virtual com os professores e com integrantes das equipes multidisciplinares das Clínicas da Família. Essas informações foram organizadas em uma planilha disponível para os alunos e professores que foram passadas para os sistemas próprios da Unidade Básica, com auxílio dos extensionistas do projeto "O telemonitoramento e a restauração do cuidado em área de elevada vulnerabilidade para a COVID-19 no Rio de Janeiro". Essa prática apresentou benefícios para os pacientes, para as unidades de saúde, para a formação acadêmica e profissional dos estudantes e para o estudo epidemiológico da COVID-19. Para os pacientes, a contribuição se deu no que tange ao cuidado, que permaneceu ativo e integral mesmo diante do contexto epidemiológico atual. Para as unidades de saúde, a contribuição se deu no que tange à longitudinalidade, uma vez que o vínculo entre pacientes e unidade foi aprimorado por meio da resolução de eventuais problemas, além da promoção de saúde e do cuidado, mesmo que à distância. Para os alunos, a contribuição se deu no que tange ao contato com os pacientes, à familiarização com práticas que visam a manutenção da funcionalidade da APS e da ESF, além de garantir uma experiência importante sobre o manejo da COVID-19. Ademais, foi responsável por aperfeiçoar a habilidade de comunicação. Por fim, quanto aos dados epidemiológicos, a contribuição se deu no que tange ao registro de novos casos confirmados, à análise da evolução desses casos e à correlação com doenças de base.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos; PEREIRA, Iara Cristina. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 66, n. spe, p. 158-164, set. 2013. Brasil. Ministério da Saúde. (2001) Promoção da saúde: Declaração de Alma-Ata, Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall, Declaração de Santafé de Bogotá, Declaração de Jacarta, Rede de Megapaises e Declaração do México. 2a. ed. Brasília.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3519**

TÍTULO: A EXPOSIÇÃO AO ETANOL PROMOVE ALTERAÇÕES NOS NÍVEIS DE DNMTS E NA METILAÇÃO DO DNA EM CÉLULAS ENDOTELIAIS CEREBRAIS HUMANAS

AUTOR(ES) : FERNANDA DANTAS BRITO, MICHELE DA SILVA SIQUEIRA

ORIENTADOR(ES): JOICE STIPURSKY SILVA

RESUMO:

A exposição gestacional ao álcool é uma das principais causas evitáveis de deficiências congênitas, conhecidas como espectro das desordens fetais alcoólicas (FASD). Demonstramos recentemente que a exposição gestacional ao etanol é capaz de alterar a formação dos vasos sanguíneos cerebrais em camundongos neonatos, alterando o desenvolvimento do sistema nervoso central (SNC). Já é descrito que o etanol é responsável por diversos danos às células do tecido neural, os quais foram associados a desregulações na metilação do DNA. Uma vez que a correta formação dos vasos sanguíneos é essencial para o desenvolvimento do SNC, buscamos investigar o papel do etanol na metilação do DNA como modulador das funções de células endoteliais vasculares cerebrais.

Para isso, culturas de células endoteliais de microcapilares cerebrais humanos (HBMEC) foram tratadas com etanol nas concentrações de 50 e 100mM, por 2h e 24h. Realizamos ensaios de atividade enzimática para avaliar a atividade da enzima DNA metiltransferase (DNMT), uma das responsáveis por catalisar a metilação do DNA, imunocitoquímicas para DNMT-1 de 5-metilcitosina (5mC), que indica a metilação do DNA. Até o momento, observamos que o tratamento com etanol por 2hs reduz a atividade de DNMTs de forma dose dependente com redução de 30% com 50mM e de 50% com 10mM de etanol. Já a imunomarcação para DNMT-1 observamos uma redução dos níveis dessa enzima com 2hs de tratamento com 100mM, sem alterar com 50mM. Com relação aos níveis de DNA metilado, a exposição ao etanol por 2h não tem impacto significativo sobre os níveis de 5mC, mas há uma diminuição de aproximadamente 30% nos níveis de marcação para 5mC aos 24hs de tratamento, em ambas as concentrações. Nossos resultados sugerem que a exposição de células endoteliais ao etanol promove alterações na atividade e nos níveis da enzima DNMT-1, o que pode estar correlacionado à redução nos níveis de metilação do DNA nas células endoteliais que é evidenciado apenas após 24hs de exposição ao etanol. Pretendemos investigar, através de técnicas de biologia molecular e de bioquímica, a expressão e a atividade de outras isoformas de enzimas catalisadoras da metilação do DNA, e avaliar os efeitos da exposição gestacional ao etanol no padrão de metilação em regiões promotoras de genes alvo para a função endotelial na microvasculatura do córtex cerebral in vivo. Este trabalho poderá contribuir para o entendimento dos mecanismos epigenéticos relacionados as alterações nas funções da vasculatura do sistema nervoso em desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: Siqueira M et al., 2021. Ethanol Gestational Exposure Impairs Vascular Development and Endothelial Potential to Control BBB-Associated Astrocyte Function in the Developing Cerebral Cortex. Mol Neurobiol. 2021 Jan 2. doi: 10.1007/s12035-020-02214-8. Epub ahead of print. PMID: 33387302. Mandal et al., 2017. Gestational Alcohol Exposure Altered DNA Methylation Status in the Developing Fetus. Int. J. Mol. Sci. 2017, 18, 1386; doi:10.3390/ijms18071386. Ozturk et al., 2017. DNA Methylation program in normal and alcohol-induced thinning cortex. Alcohol 60 (2017) 135e147

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3525****TÍTULO: ENTRE DANÇAS E COMPOSIÇÃO MUSICAL: TRANS PIRA AÇÃO EM SONÂNCIAS DO SEU PROCESSO DE CRIAÇÃO****AUTOR(ES) : MURYELL DANTIE,NICKOLAS ARAUJO CARDOSO****ORIENTADOR(ES): LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA,LUCIANE MOREAU COCCARO****RESUMO:**

A pesquisa surge do encontro de dois artistas pesquisadores oriundos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, do curso de Bacharelado em Dança e do curso de Composição Musical. Em meio a pandemia mundial da COVID-19, em processo de conclusão de curso, esse encontro fortaleceu e potencializou a jornada para a evolução de suas criações artísticas necessárias para concluir a graduação. Trans Pira Ação é como uma nuvem densa cheia de dados, pesada e flutuante a ponto de criar uma tempestade. O que vem depois da tempestade? A temperatura alta, 40 graus, o calor dessa cidade nos faz suar. Rio de Janeiro, cidade onde transpiramos, piramos, amamos, no banhos de águas, de natureza, "mais que beleza", cidade do maior espetáculo da Terra: o carnaval. No corpo, a transpiração vem para equilibrar a temperatura corporal, mas também surge nas mudanças dos estados emocionais, como o nervosismo, as ansiedades, a euforia e, principalmente, quando o corpo se move, dança. Por meio do prisma do corpo sensível e a abordagem da investigação do movimento somático (DANTIE, TEIXEIRA, 2020) articulamos nossa pesquisa em um processo multissensorial, que atravessa nosso repertório de técnicas estendidas de música e dança. A palavra transpiração - trans, pira e ação dando para cada uma das camadas diversos sensores imagéticos - para "trans" transmutar, transformar, transpassar, para "pira" piração, pira em tupi guarani que significa pele, pira de fogo (cor usada no figurino e nas referencias para a iluminação) e ação enquanto agir e o sentido dos verbos. Esses sensores imagéticos foram dispositivos para influenciar musicalmente, no figurino, na dramaturgia de movimento e na atmosfera compartilhada pelos artistas. Em quatro cenas ou quatro camadas: Busca, Fuga, Encontro e Transpiração, trilha-se uma perspectiva de investigação com a propostas de criação instantânea, em um jogo coreográfico entre as camadas com as quais interagem, gerando as danças e sonoridades, danças essas entre os performers e as camadas, sendo os performers as próprias camadas, múltiplas camadas se revelam enquanto movemos entre as camadas. É preciso fazer escolhas e essas escolhas nos permitem mergulhar mais profundamente, em um circuito aberto de interações e em partilhas com a harpa e os objetos cênicos sensoriais, nas sonâncias corporais de um corpo híbrido que se manifesta em cena. Para além da motivação de apresentar os trabalhos de conclusão de curso, esse processo gerou intimidade e uma parceria para a vida, os artistas seguiram desenvolvendo seus projetos em busca de espaços para apresentar suas criações com o calor e a transpiração do público no presencial. Concluímos que esse processo foi e está sendo inovador tanto no âmbito acadêmico quanto para as produções artísticas na contemporaneidade, nossas artes estão em trânsitos que convergem em muitos sentidos proporcionando esse entre infinito de possibilidades para curar o mundo por meio de nossas ações artísticas.

BIBLIOGRAFIA: ANTUNES, Jorge. Sons novos para piano, a harpa e o violão. Editora: SISTRUM BRASÍLIA 2004. DANTIE, Muryell, TEIXEIRA, Leticia. Transmissão Investigativa Corporal: processo de recepção somática. In: VIEIRA, Marcilio de Souza; MARQUES, Larissa Kelly de Oliveira; RENGEL, Lenira Peral; PINTO, Amanda da Silva (org.). Práticas sensíveis de movimento na dança. Salvador: ANDA, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3526****TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE DESIGN THINKING E OS RESULTADOS NA DISCIPLINA INOVAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL****AUTOR(ES) : CAIO SANTOS SARMANHO,JÚLIA ANDRADE BARBOSA,KARINA DA SILVA ASSIS CORREA****ORIENTADOR(ES): THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES,HELEN CAMPOS FERREIRA****RESUMO:**

Na Disciplina de Inovação e Saúde Ambiental proporcionamos uma imersão no processo de aprendizagem, por meio de metodologias ativas que permitem a troca de conhecimento entre todos os participantes (alunos e professores). Inovação pressupõe atividade multidisciplinar, desta forma a disciplina tem a inscrição aberta para todos os cursos da UFRJ. A abordagem do Design Thinking (DT) é uma estratégia utilizada na disciplina, pois possui como foco o ser humano. É uma forma inovadora de resolver problemas, pensar em soluções, desenvolver novidades e até mesmo produtos. O DT é baseado na abordagem do duplo diamante, com momentos de divergência e convergência possibilitando ampliar e completar ou escolher durante o processo, de diferentes formas. Esta abordagem possui sete fases: entendimento, observação, ponto de vista, ideação, prototipagem, teste e iteração. Tendo como 3 valores: empatia, colaboração e a experimentação. Objetivo: Descrever os resultados da aplicação da abordagem do DT na disciplina Inovação e Saúde Ambiental. Metodologia: Estudo exploratório com os mvp's apresentados na disciplina. A oficina de DT foi realizada em formato remoto no Miro. Resultados: O LABITSS (Laboratório de Inovação Tecnológica e Social em Saúde) da UFRJ foi responsável pela criação desta disciplina, laboratório tendo como principais eixos a Difusão da Inovação Tecnológica e Social, Educação à Distância e Metodologias Ativas. Nos 4 períodos de oferta da disciplina, remota, concluíram a disciplina 45 discentes. O perfil dos egressos é multidisciplinar, nas seguintes graduações: Saúde Coletiva, Ciências Biológicas, Engenharia de Alimentos, Nutrição, Direito, Farmácia, Educação Física, Medicina e Odontologia. Os alunos inscritos na Disciplina utilizaram como ferramenta o Miro, esta plataforma é um quadro visual, ideal para a criação de mapas mentais, diagramas e quadros com notas, esta plataforma permite aos alunos a interação e colaboração em aula. Foram apresentados ao todo 9 projetos nos grupos de DT, como fruto da disciplina obtivemos alguns projetos titulados pelos alunos como: Cinevirtual, UFRJ+SEGURO, Semana IntegraOdonto, App Brilhante e Projeto Horta Viva. A participação dos estudantes e o interesse em aprofundar o conhecimento sobre inovação se deu em diferentes modos: participação na disciplina como monitores voluntários, divulgadores da disciplina, participação no LABITSS e participação na banca de avaliação final dos trabalhos realizados em turma. Os resultados apresentados apontaram para um interesse inicial dos estudantes de formação na temática inovação, e o DT pareceu contribuir para o engajamento dos mesmos. Outros estudos em amostras maiores devem ser conduzidos para o esclarecimento de pontos que ainda não foram elucidados. Conclusão: Neste trabalho abordamos os resultados acerca do uso de metodologias ativas e a aplicação do DT na Disciplina de Inovação em Saúde Ambiental, destacando os efeitos da interação e interdisciplinaridade em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA: BROWN, Tim. Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Tim Brown e Barry Katz; tradução Cristina Yamagami. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 Design thinking na educação presencial, a distância e corporativa, que tem como autoras Carolina Costa Cavalcanti e Andrea Filatro produzido pela editora Saraiva Uni, 2017. <https://escoladesignthinking.echos.cc/blog/2019/09/guia-design-thinking/>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3529****TITULO: AVALIAÇÃO DO ENVOLVIMENTO DE MACRÓFAGOS NO DANO TECIDUAL INDUZIDO PELA INFECÇÃO DO VÍRUS MAYARO EM MODELO EXPERIMENTAL DE CAMUNDONGOS****AUTOR(ES) : NATHALIA ARRUDA CAMARA CARRAIO, MARIANA SILVA, CAMILA MENEZES FIGUEIREDO, MARCELO TORRES BOZZA, JAMIL ZOLA KITOKO****ORIENTADOR(ES): IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA****RESUMO:**

O vírus Mayaro (MAYV) é um arbovírus endêmico das Américas do Sul e Central. Pertence ao gênero Alfavírus, da família Togaviridae. A infecção pelo MAYV, assim como os vírus Chikungunya (CHIKV) e Ross River (RRV), pode induzir intensa artralgia e malária, incapacitante, que pode persistir por meses ou até anos. Porém o mecanismo molecular associado a persistência dos sintomas ainda não é completamente elucidado, principalmente na infecção pelo MAYV. Sabe-se que a dor vem associada a lesões com infiltrado inflamatório no músculo e articulação e que os macrófagos estariam envolvidos no processo de lesão e reparo do tecido muscular na infecção pelo CHIKV. Recentemente, um estudo do nosso grupo, evidenciou que a infecção subcutânea do MAYV, em camundongos selvagens com 12 dias de vida, induz lesão e inflamação no músculo esquelético. Neste estudo foi observado um aumento de mediadores pro-inflamatórios como TNF, IL-6 e IL-1beta, bem como de MCP-1, secretada principalmente por macrófagos, sugerindo que a ativação de macrófagos pode estar diretamente relacionada com a lesão tecidual na infecção pelo MAYV. Desta forma, o objetivo deste estudo é avaliar a relação entre o infiltrado inflamatório de macrófagos com o dano tecidual induzido pela infecção pelo MAYV. Para o estudo, utilizamos camundongos selvagens SV129 de 12 dias, infectados na pata traseira com 10^5 PFU do vírus Mayaro TR 4675 acompanhados temporalmente. A infecção dos camundongos com o MAYV promoveu perda de peso, edema da pata, letargia e letalidade de aproximadamente 30%. Além disso a víremia foi mantida 6 dias após a infecção (dpi). Os músculos da pata traseira, o joelho e a pata foram coletados em 4 e 8 dpi, fixados, preparados para análise histológica por H&E e visualizadas por microscopia óptica. A lesão muscular com presença de infiltrado inflamatório pode ser observado desde o 4 dpi, porém é mais evidente em 8 dpi. Além disso, nós observamos que a redução de peso e atrofia muscular nos camundongos infectados pode persistir por até 30 dpi, com presença de genoma viral detectável. Análises das populações do infiltrado no músculo por citometria, utilizando marcadores de células imunes gerais, mostram aumento significativo de leucócitos, incluindo monócitos e macrófagos inflamatórios, em 8 d.p.i. em relação aos controles. Nossa próximo passo será avaliar o impacto da depleção com macrófagos, através do tratamento com Clodronato (indutor de apoptose em macrófagos), na lesão muscular aguda e de longa duração na infecção pelo MAYV. Para isso, camundongos serão tratados com Clodronato encapsulado em lipossomas administrada em dose única de 100 μ g -1 d.p.i. e avaliaremos a replicação do MAYV e a lesão tecidual induzida. Acreditamos que esses resultados irão contribuir para a compreensão da patogênese do MAYV e auxiliar no desenvolvimento de possíveis estratégias de tratamentos contra essa vírose.

BIBLIOGRAFIA: FIGUEIREDO, C. M., NERIS, R. L. da S., GAVINO-LEOPOLDINO, D., et al. "Mayaro Virus Replication Restriction and Induction of Muscular Inflammation in Mice Are Dependent on Age, Type-I Interferon Response, and Adaptive Immunity", Frontiers in Microbiology, v. 10, 1 out. 2019. DOI: 10.3389/fmicb.2019.02246.**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3530****TITULO: COMO A SAÚDE COLETIVA TEM SIDO ABORDADA NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO?****AUTOR(ES) : PEDRO HENRIQUE MELO DE CARVALHO, JOSE AUGUSTO DALMONTE MALACARNE, DANIELLA DE BRITO ALEXANDRIA****ORIENTADOR(ES): MARCELO ROCHA, ALEXANDRE PALMA****RESUMO:**

A saúde é um tema cujas discussões têm provocado importantes mudanças na sociedade. Perpassando diferentes abordagens ao longo do tempo, sua compreensão passou a englobar, nos anos de 1970, principalmente na América Latina, propostas contra hegemônicas que passaram a entendê-la como um processo complexo passível de uma determinação social. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 assegura o direito à saúde através políticas sociais e econômicas que visam diminuir o risco de doenças e de outros agravos, além de propiciarem o acesso universal e igualitário aos serviços para a sua promoção, recuperação e proteção (BRASIL, 1988). É nesse contexto que a Educação Física torna-se elemento de fundamental importância para o tema. As novas relações e possibilidades englobadas pelo conceito suscita importantes debates acerca da importância da saúde na formação em Educação Física (PALMA, 2020). As Diretrizes Nacionais Curriculares (BRASIL, 2018) para os cursos de Educação Física estabelecem a área como um campo de saberes e intervenção que, através da motricidade humana, procura atender às necessidades da educação, do alto rendimento, do lazer, da cultura, da formação humana e da saúde. Assim, o presente estudo teve como objetivo verificar se a oferta de disciplinas envolvendo a Saúde Coletiva se fazia presente, ou não, nos cursos de Educação Física das Universidades Públicas do Rio de Janeiro, bem como investigar a abordagem de "saúde" presente no currículo desses cursos. Compuseram o objeto de investigação os currículos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física das seguintes instituições de ensino superior: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Para o exame das ementas que constituem as matrizes curriculares foi utilizada a análise crítico-documental. Além disso, também fizeram parte da pesquisa os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos. A investigação verificou que os cursos de Educação Física das Universidades públicas do Rio de Janeiro, de modo geral, não dedicam carga horária suficiente para temas relacionados à Saúde Coletiva. Observou-se a predominância de disciplinas que traziam o tema da saúde sob um viés biológico, privilegiando aspectos fisiológicos, mecânicos e biomédicos na relação que associa a atividade física à saúde. Os documentos examinados, também, enfatizavam aspectos individuais e reducionistas sobre o tópico. Ademais, a alusão descontextualizada ao termo em muitas das ementas parece indicar que a temática não era foco principal. Por fim, conclui-se que os poucos componentes curriculares que trabalharam as demandas sociais e coletivas não os tratavam com a profundidade necessária, negligenciando, por exemplo, temas importantes no contexto nacional, como o Sistema Único de Saúde (SUS).

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 6, de 18 de dez. de 2018. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Diário Oficial da União; Brasília; dez 2018. Palma A. Tensões e possibilidades nas interações entre educação física, saúde e sociedade. In: Wachs F, Lara L, Athayde P. Ciências do Esporte, Educação Física e Produção do Conhecimento em 40 Anos de CBCE. Atividade Física e saúde. Natal: Edufrn; 2020. p. 15-27.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3531****TITULO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: REFLETINDO SOBRE JOGOS PARALÍMPICOS E CAPACITISMO NO ENSINO REMOTO****AUTOR(ES) : BEATRIZ COUTINHO SANT ANNA,ISABELLA GEOFFROY,LUCAS RIBEIRO DE MELO,MARIANA PERES****ORIENTADOR(ES): MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA****RESUMO:**

O projeto de extensão Educação Física escolar na perspectiva inclusiva (PEFEPI) é uma ação do Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Inclusão e Diferenças na Educação Física escolar (LEPIDAFE) vinculado à Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD-UF RJ), realizado em parceria com docentes de Educação Física da Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes (EMBEG). O objetivo do projeto é proporcionar ações mais inclusivas nas aulas de Educação Física, buscando ampliar a participação de todas/os e minimizar exclusões, sejam elas por gênero, raça, deficiência, habilidade, entre outros. Tendo como base um conceito de inclusão amplo, processual, dialético e infundível, buscamos atingir todas as pessoas, não se limitando na inserção ingênua de pessoas rotuladas como excluídas; de forma a reconhecer e valorizar as diferenças como vantagem pedagógica (SAWAIA, 2017; BOOTH E AINSCOW, 2011; SANTOS, FONSECA E MELO, 2009; CANDAU, 2020). Ademais, busca-se refletir e desconstruir o histórico excluente voltado para o corpo biológico e aptidão física na Educação Física escolar. Para isso, utilizamos como estratégias pedagógicas inclusivas o ensino colaborativo e a diversificação de conteúdos, a fim de ampliar a participação de todos/as e estimular o interesse nas aulas. Este resumo objetiva relatar a experiência de estudantes extensionistas do PEFEPI no ensino remoto com turmas de 6º e 7º ano da EMBEG, no segundo semestre de 2021. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011). Durante o mês de agosto, ocorreram os Jogos Paralímpicos de Tóquio, e nós do PEFEPI aproveitamos a oportunidade para abordar os esportes paralímpicos, buscando ampliar os conhecimentos juntamente aos estudantes com relação às modalidades participantes. O ponto de partida para tal foi a reflexão acerca do uso do termo correto: "paraolímpico" ou "paralímpico"? Uma dúvida comum referente a esta temática. Além disso, esse bloco de conteúdos também suscitou a reflexão e problematização a respeito dos temas inclusão, diferenças e capacitismo, conceitos que perpassam a vida cotidiana na escola e fora dela. Para essas atividades, utilizamos duas plataformas digitais, Padlet e Google Formulários, a fim de diversificar e facilitar o acesso e a participação dos/as estudantes. A partir das respostas obtidas, percebemos que os/as estudantes não sabiam qual era a diferença entre os termos "paralímpico" e "paraolímpico"; ao questionarmos a percepção deles/as sobre as modalidades participantes, identificamos muitas respostas de cunho capacitista, vinculadas a uma ideia de "superação". Diante disso, utilizamos algumas charges para abordar e problematizar o capacitismo. Foi possível perceber então que, além de compreender melhor o que é capacitismo, os/as estudantes demonstraram interesse no assunto e em mais atividades como essa, o que nos incentiva a continuar proporcionando ações orientadas pela perspectiva inclusiva ampla que nos embasa.

BIBLIOGRAFIA: BOOTH, T.; AINSCOW, M. Index Para a Inclusão. Desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola. Traduzido por: Mônica Pereira dos Santos. Produzido pelo LAPEADE, 2011. SANTOS, Mônica P. ; FONSECA, M. P. S. ; MELO, S. C. (Org.) . Inclusão em Educação: diferentes interfaces. 1. ed. Curitiba: CRV, 2009. v. 1. 180p SAWAIA, B (Org.) As artimanhas da Exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3543****TITULO: USO DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR PARA MONITORAMENTO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE PROTEÍNAS RECOMBINANTES EM BIORREATOR****AUTOR(ES) : ANNA CATHARINNA DA COSTA NOVAES****ORIENTADOR(ES): MARCIUS DA SILVA ALMEIDA****RESUMO:**

A produção de proteínas recombinantes combinada a processos em larga escala, permite a produção industrial de enzimas em quantidades superiores às encontradas em suas fontes naturais. O processo de produção envolve duas grandes etapas denominadas de "upstream" e "downstream", que representam o crescimento das células produtoras das proteínas recombinantes e o processamento do material obtido para purificar a proteína de interesse, respectivamente. Diversos fatores influenciam a eficiência de cada uma das etapas e a caracterização da composição de cada uma delas favorece o desenvolvimento de processos mais eficientes e reprodutivos.

O objetivo deste trabalho é o monitoramento de um processo de produção de L-Asparaginase recombinante em biorreator. Esta enzima é expressa de forma recombinante em *Escherichia coli* [1] e tem importantes aplicações biotecnológicas no tratamento da Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) e para evitar a formação de acrilamida, uma substância cancerígena, em processos industriais de produção de alimentos contendo alto teor de amido [2].

A ressonância magnética nuclear é uma tecnologia com elevado poder de resolução, por ser capaz de avaliar a presença de dezenas de substâncias em uma única amostra através da aquisição e análise de espectros de ^1H [3]. Por este motivo, todas as etapas deste processo de produção foram monitoradas por RMN e outras técnicas específicas para avaliar pH, oxigênio dissolvido e turbidimetria, durante o "upstream", eletroforese em gel de poliacrilamida e atividade enzimática de hidrólise de asparagina para avaliar proteínas totais e especificamente a L-Asparaginase, durante o "downstream".

No decorrer do processo de produção em biorreator foi possível notar uma relação direta entre o consumo de oxigênio e o consumo de carboidrato. Após a depleção dos carboidratos, a cultura passa por uma adaptação para consumo de outra fonte de carbono, ainda não identificada, mas possivelmente aminoácidos e metabólitos intermediários como acetato. A presença de metabólitos tóxicos como formato está sendo avaliada. Além disso, durante a purificação de proteínas são identificadas as etapas com maior capacidade de remoção de substâncias orgânicas, contaminantes provenientes do processo de "upstream", que incluem metabólitos e proteínas da *E. coli*.

Por fim, demonstramos que os processos de produção em desenvolvimento têm sido capazes de produzir a enzima L-Asparaginase e ainda seguimos avaliando alterações que possam afetar a eficiência de produção desta enzima recombinante e que sejam relevantes para a indústria.

BIBLIOGRAFIA: 1- Barros, T.; Brumano, L.; Freitas, M.; Pessoa, A., Junior; Parachin, N.; Magalhães, P.O. Development of Processes for Recombinant L-Asparaginase II Production by *Escherichia coli* BL21 (DE3): From Shaker to Bioreactors. *Pharmaceutics*, 2021; 13(1):14. 2- Vimal, A., Kumar, A. Biotechnological production and practical application of L-asparaginase enzyme. *Biotechnology and Genetic Engineering Reviews*, 2017 VOL. 33, nº 1, 40-61. 3- L. Brecker, H. Weber, H. Griengl, D.W. Ribbons. In situ proton-NMR analyses of *Escherichia coli* HB101 fermentations in (H₂O)-H-1 and in D₂O. *Microbiol. UK* 145 (1999) 3389-3397.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3552****TÍTULO: A FESTA DE SÃO COSME E DAMIÃO: COMENSALIDADE, SINCRETISMO RELIGIOSO E RECUSA EVANGÉLICA****AUTOR(ES) : MARCOS PAULO SILVA TELES DE MENEZES****ORIENTADOR(ES): NINA PINHEIRO BITAR****RESUMO:**

No dia 27 de setembro, na cidade do Rio de Janeiro, é o dia em que os santos Cosme e Damião são festejados por devotos católicos e adeptos de religiões afro-brasileiras. A devoção aos santos é antiga no Brasil, pode-se observar isto quando em 1535 foi construída a primeira igreja em tributo aos gêmeos, em Igarassu, Pernambuco, após a vitória dos portugueses sobre os índios caetés. Diante disso, esta apresentação abordará alguns resultados preliminares da pesquisa de TCC que vem sendo desenvolvida. O TCC tem como objetivo analisar, através de um estudo bibliográfico e da observação participante (FOOTE-WHYTE, 1980), a relação da alimentação com as divindades, os adeptos, os sentidos e as práticas envolvidas no que tange à celebração aos santos. O método abrange, além da observação participante, um formulário disponibilizado on-line através do *Google Forms*, dado o contexto da pandemia de Covid-19, para coletar experiências de contato com as celebrações. O ato recente de distribuir doces no período de 27 de setembro a 12 de outubro (Dia das Crianças) é encarado pelos fiéis como uma forma de pagar pelas promessas feitas aos gêmeos. Diferente do catolicismo, em religiões afro-brasileiras, os doces são oferecidos como forma de oferenda, uma vez que os santos foram sincretizados com Ibejis e Erês, os espíritos de crianças (MENEZES; FREITAS; BARTOLO, 2020). Já na Bahia, é comum ser oferecido o prato "caruru", feito à base de quiabo, camarão seco e azeite de dendê, em homenagem aos santos Cosme e Damião. Os santos são católicos, entretanto, a forma de homenageá-los é africana. Segundo Lima, "os iorubás, em suas várias etnias, entendem o sacrifício, o ebó, como a forma essencial da sua comunicação com os orixás". (LIMA, 2005). O sacrifício é a oferta feita à divindade, em meio a cerimônias. Sabe-se que alguns praticantes de igrejas evangélicas condenam a idolatria, portanto, também condenam que seus filhos ou parentes aceitem os doces oferecidos em nome dos santos. Eles percebem tais doces como uma forma de oferenda para deuses estranhos, acreditam que ao aceitar o doce estão compactuando com essa prática tida para eles como "mundana". Há também o fato de acreditarem que os doces oferecidos estão "amaldiçoados" e que ao ingerir a criança é acometida por doenças (MENEZES; FREITAS; BARTOLO, 2020). É possível notar que o alimento e o sincretismo religioso se encontram de diferentes formas no que diz respeito à festa de São Cosme e Damião. A mesma ainda possui diversos significados sagrados que tornam necessária a observação participante para a sua compreensão. O caruru e a distribuição de doces possuem grande papel simbólico na celebração, entretanto, têm se evidenciado uma diminuição dessas práticas durante o período festivo. Uma das hipóteses é o aumento do número de adeptos de igrejas evangélicas e a sua recusa a essas práticas. Portanto, a pesquisa pretende compreender os diferentes aspectos que envolvem as celebrações em homenagem aos santos gêmeos.

BIBLIOGRAFIA: FOOTE-WHYTE, William. Treinando a observação participante. Desvendando máscaras sociais, 1980. LIMA, Vivaldo da Costa. Cosme e Damião: o culto aos santos gêmeos no Brasil e na África. Salvador: Corrupio. 2005. 65 p. MENEZES, Renata; FREITAS, Morena; BARTOLO, Lucas (orgs.). Doces Santos: devoções a Cosme e Damião. Rio de Janeiro: Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3553****TÍTULO: JOGO EDUCATIVO PARA ABORDAGEM DO DIABETES COM CRIANÇAS****AUTOR(ES) : ROBSON SOUSA,ANA PAULA DA SILVA DUARTE****ORIENTADOR(ES): TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO****RESUMO:**

O diabetes mellitus (DM) é uma doença do metabolismo, caracterizada por deficiência total ou parcial do hormônio insulina. É resultante da adaptação metabólica ou alteração fisiológica em quase todas as áreas do organismo. Trata-se do distúrbio mais frequente da infância, verificando-se uma incidência máxima no início da adolescência. O tratamento do DM interfere no estilo de vida, é complicado, doloroso, depende de autodisciplina e é essencial à sobrevida. Em decorrência do aumento da incidência dessa doença em crianças em fases pré-escolar e escolar torna-se cada vez mais importante ações sociais e educativas que diminuam o impacto da doença nos âmbitos familiar e de saúde pública. O objetivo do trabalho foi desenvolver um jogo educativo sobre o diabetes, tendo como público alvo crianças e adolescentes, bem como seus familiares. O jogo intitulado "**1, 2 fique ligado, 3, 4 com carboidrato**", contém 1 tabuleiro com 03 percursos contendo 20 casas cada um, 30 cartas de perguntas, 10 cartas de desafios, podendo jogar até 3 peões por vez. O tabuleiro possui ainda 4 casas de desafios em cada percurso que devem ser cumpridos para avançar, e o ganhador será aquele que percorrer as 20 casas primeiro. O manual de instruções acompanha o kit do jogo. O jogo foi desenvolvido com auxílio do programa Canva®. Essa é uma parceria do curso de pós graduação em Terapia Nutricional em Pediatria com o projeto de extensão "Alimentação e Nutrição além da sala de aula" e será divulgado através das redes sociais do projeto (@extensao_na_nutricao). Com o jogo os participantes podem, de forma lúdica, aprender mais sobre o DM, e dessa forma, entender melhor os cuidados a cerca da doença. O jogo também incentiva práticas alimentares saudáveis que podem ser adotadas pela população. O projeto que prevê a coleta de dados dos participantes, por meio da aplicação do jogo, será submetido ao comitê de ética em pesquisa e iniciado somente após sua aprovação.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3557****TITULO: ESTUDO ESTRUTURAL DE GALHAS DISCÓIDES EM FOLHAS DE COUEPIA OVALIFOLIA (SCHOTT) BENTH EX HOOK. F. (CHRYSOBALANACEAE) INDUZIDAS POR DASINEURA COUEPIAE MAIA, 2001 (DIPTERA, CECIDOMYIIDAE)****AUTOR(ES) : ANA PAULA RIBEIRO DE CARVALHO FERREIRA, TATIANA U P KONNO, NAIARA VIANA CAMPOS****ORIENTADOR(ES): ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA, MARIANA APARECIDA DE ALMEIDA SOUZA****RESUMO:**

Couepia ovalifolia (Chrysobalanaceae) é uma espécie arbustiva encontrada em algumas restingas do litoral do Rio de Janeiro e, em Maricá (RJ) destaca-se como hospedeira de galhas (MAIA, 2013). Galhas podem se formar em diferentes órgãos vegetais, sendo induzidas pela atividade de diversos organismos (KRAUS, 2009). O objetivo geral deste trabalho foi realizar o estudo estrutural do morfotípico de galha de formato discóide em folhas de *C. ovalifolia*, induzidas por *Dasineura couepiae* Maia, 2001 a fim de compreender as modificações sofridas pelas folhas afetadas pela ação dos indutores. A coleta de material para herborização, fixação e processamento para os estudos anatômicos foi feita na restinga de Barra de Maricá. Os estudos anatômicos foram feitos com material fixado em glutaraldeído com tampão fosfato, submetido à técnica de infiltração em paraplast e corado com azul de astra e safranina (KRAUS; ARDUIN, 1997). Parte do material foi submetido a técnicas de processamento para observação em microscopia eletrônica de varredura (MEV). *Couepia ovalifolia* apresenta folhas alternas simples, com pecíolo curto e coloração verde escura na face adaxial e cinza na face abaxial, revestidas por tricomas que dão aspecto lanoso às superfícies foliares, sobretudo na face abaxial. Nas folhas ocorrem dois morfotípos de galhas, que podem ser observados em uma mesma folha ou em folhas separadas e a ocorrência de um não inibe a formação do outro. As galhas discoides se caracterizam por discretas projeções nas superfícies nas primeiras etapas de desenvolvimento até atingirem a fase de maturação, com aumento do volume das galhas e formação de canal para o indutor na face adaxial da estrutura. As galhas discoides apresentam distribuição por todas as regiões da lâmina foliar e o número varia de um a 35. Quando muitas galhas se formam em uma mesma folha, esta sofre alterações em seu formato e pode haver fusão de galhas próximas. O corte transversal na porção mediana da lâmina foliar não afetada evidenciou epiderme adaxial uniestratificada com estratos cuticulares espessos. O mesofilo é formado por três a quatro camadas de parênquima palicádico (PP) e cerca de cinco camadas de parênquima esponjoso (PE). Entre as células dos parênquimas, observam-se idioblastos cristalíferos e feixes colaterais associados a colunas de fibras esclerenquimáticas justapostas, que alcançam as duas faces da epiderme. A epiderme da face abaxial apresenta uma a duas camadas de células comuns e os estômatos localizam-se em depressões. Tricomas tectores (TT) são observados em ambas as faces. Na galha discóide foi observada neoformação de PP e PE e de tecidos vasculares, formação de cocha esclerenquimática e câmara larval revestida internamente por tecido nutritivo. As análises em MEV corroboraram as alterações detectadas na distribuição dos TT, que se tornam mais esparsos, sobretudo na superfície abaxial da galha. As observações comprovam o estabelecimento de estrutura específica pela ação do galhador.

BIBLIOGRAFIA: KRAUS, J. E. 2009. Galhas: morfogênese, relações ecológicas e importância econômica. In: Tissot-Squalli, M. L. *Interações ecológicas & biodiversidade*, 109-139. Ijuí, Unijuí. KRAUS, J. E.; ARDUIN, M. *Manual básico de métodos em morfologia vegetal*. Seropédica, RJ : EDUR, 1997. 198 p. MAIA, V. C. Galhas de insetos em restingas da região sudeste do Brasil com novos registros. *Biota Neotropica* (Edição em português. Online), v. 13, p. 183- 209, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3565****TITULO: TOLERÂNCIA TÉRMICA DA FOTOSÍNTSE: COMPARAÇÃO ENTRE ESPÉCIES DE SAMAMBAIAS EM ÁREAS DE RESTINGA E MATA****AUTOR(ES) : EMANUELLE GONçALVES CABRAL****ORIENTADOR(ES): HEITOR M. DUARTE, TATIANA U P KONNO****RESUMO:**

As plantas terrestres deram início a sua evolução no Devoniano, entretanto as samambaias, plantas que já apresentavam sistema vascular, tiveram sua maior diversificação após o surgimento das Angiospermas, no Cretáceo (SCHMIDT et al., 2019). Devido a aparição desse grupo, novos habitats surgiram, o que selecionou variações na morfologia e fisiologia das traqueófitas (SCHNEIDER, 2004). Ao longo da história evolutiva, os grupos vegetais foram capazes de responder com propagação e sobrevivência a diversas condições ecofisiológicas (KNIGHT & ACKERLY, 2002). Dos seis biomas brasileiros, o da Mata Atlântica engloba ecossistemas de periferia, como as planícies arenosas costeiras (as restingas), que se constituem de um mosaico de ecossistemas, onde alguns estão expostos a fatores extremos, como temperaturas altas, que pode agir como filtro ambiental para ocupação das espécies. Quando elevada, a temperatura pode desnaturar complexos protéicos. Dentre eles, o Fotossistema II (*FSII*), responsável pelo início do transporte fotossintético de elétrons, pode ser monitorado *in vivo* pela sua emissão de fluorescência da clorofila a e seu estado de ativação correlacionado com a temperatura. O objetivo principal deste trabalho é comparar a tolerância térmica do *FSII* em espécies de pteridófitas que habitam fitofisionomias distintas de porções de baixa altitude do Bioma Mata Atlântica. A dinâmica do estado de ativação do *FSII* sob gradiente de temperatura mensurado em laboratório produz parâmetros que permitem testar a hipótese de que plantas de ambientes com fatores estressantes, como a restinga, possuem uma tolerância térmica maior do que plantas de ambientes de mata. Dessa maneira, foram coletadas inicialmente duas espécies no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, sendo essas *Blechnum serrulatum* e *Pteridium arachnoideum*. O estado de ativação do *FSII* mensurado no escuro (*Fv/Fm*) foi determinado por fluorometria PAM (Mini-PAM, Walz, Alemanha). Os resultados parciais mostraram que essas espécies diferiram em tolerância térmica do *FSII*. Além disso, houve diferenças na plasticidade das respostas entre sítios de coleta distintos entre essas espécies.

BIBLIOGRAFIA: REGALADO, L., SCHMIDT, A.R., MÜLLER, P., NIEDERMEIER, L., KRINGS, M., SCHNEIDER, H.. Heinrichsia cheilanthoides gen. et sp. nov., a fossil fern in the family Pteridaceae (Polypodiales) from the Cretaceous amber forests of Myanmar. *Journal of Systematics and Evolution* 57, 329-338, 2019. SCHNEIDER, Harald., SCHUETTEPELZ, Eric, PRYER, Kathleen, CRANFILL, Raymond, MAGALLÓN, Susana, LUPIA, Richard. Ferns diversified in the shadow of angiosperms. *Nature* 428, 553-557, 2004. KNIGHT, C. A. & ACKERLY, D. D.. An ecological and evolutionary analysis of photosynthetic thermotolerance using the temperature-dependent increase in fluorescence. *The Ecology*, 130(4): 505-514, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3568**

TITULO: CULTURA POP, SUPER-HERÓI E O NEGRO: A EVOLUÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DO SUPER-HERÓI NEGRO AO LONGO DO ANOS

AUTOR(ES) : EDSON DOS SANTOS CESARIO

ORIENTADOR(ES): ERICKA GUIMARÃES TELLES, DENISE LANNES

RESUMO:

Quando os super-heróis surgiram no contexto pop norte-americano, em histórias em quadrinhos na década de 30, um padrão estereotipado tornou-se referência para personagens com super-habilidades: o do homem branco como detentor do poder. Contudo, no atual cenário da última década, houve um avanço em larga escala no que diz respeito à representatividade de super-heróis negros na cultura pop em diferentes mídias - que engloba cinema, séries de TV, revistas em quadrinhos entre outros. Todo esse avanço, no que tange essas ocupações nas mídias, tem uma longa jornada que vem desde o início do século XX, tendo em vista as histórias em quadrinhos que são o berço dos personagens que nos vem à cabeça quando falamos de super-heróis. Desta forma, o objetivo deste trabalho é tornar mais claro e evidente como as mudanças sociais ajudaram a transformar a forma de representar super-heróis negros e suas vivências na cultura pop atual, em especial na sua origem, as histórias em quadrinhos. A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica composta por revisão de literatura e pesquisa documental, ou seja, de caráter qualitativo. O material pesquisado será obtido através de acervos científicos virtuais, como o Portal de Periódicos CAPES e a plataforma Google Acadêmico, além de blogs sobre histórias em quadrinhos e cultura pop. Seu recorte específico será o cenário mainstream norte-americano, uma vez que o conteúdo de entretenimento produzido pelos Estados Unidos da América é largamente consumido em esfera global, inclusive pela população brasileira. Deste modo, esperamos como resultado expor como se desenvolveu a conquista da representatividade de pessoas negras enquanto personagens super-heróicos na cultura pop, e como a alteração de narrativas dessas figuras sofreram os impactos das mudanças recorrentes da militância e ativismo negro, ao redor do mundo.

BIBLIOGRAFIA: WESCHENFELDER, G. V. Os negros nas histórias em quadrinhos de super-heróis. *identidade!*, São Leopoldo, v. 18, n. 1, p. 67-89, 2013. JUNIOR, A. X. B. A ambientação de personagens negros na Marvel Comics: periferia, vilania e relações inter-raciais. *identidade!*, São Leopoldo, v. 18, n. 1, p. 3-20, 2013. TYREE, T. C. M.; JACOBS, L. J. *Can You Save Me?: Black Male Superheroes in Hollywood Film*. Spectrum: A Journal on Black Men, Bloomington Indiana, v. 3, n. 1, p. 1-24, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3577**

TITULO: EFEITOS DA EXPOSIÇÃO AO CONTAMINANTE AMBIENTAL DEHP (DI-ETILHEXIL FTALATO) DURANTE A LACTAÇÃO SOBRE O METABOLISMO MATERNO

AUTOR(ES) : LUYSA EDUARDA ALVES VELOSO, ANNE RAISSA MELO SANTOS, THAYNÁ MARTINS MACARIO

ORIENTADOR(ES): ANA PAULA SANTOS DA SILVA DE OLIVEIRA

RESUMO:

Estudos demonstram que fatores nutricionais, ambientais e hormonais alterados no começo da vida podem afetar o controle da massa corporal, ingestão alimentar, perfil hormonal e lipídico do indivíduo em longo prazo. Dentro deste contexto, é desconhecido a ação dos contaminantes ambientais que podem agir como desreguladores endócrinos, ou seja, substâncias químicas presentes no meio ambiente que interferem na atividade normal dos hormônios endógenos. Dessa forma, o DEHP (dietylhexyl ftalato), é um composto considerado contaminante ambiental, sendo um plastificante responsável por conferir flexibilidade e durabilidade aos materiais plásticos de uso diário, como em produtos de higiene, PVC, etc. e pode atuar como desregulador endócrino já relacionado com o aumento da adiposidade em adultos e crianças. Atualmente poucos se sabe sobre a exposição materna durante o período de lactação aos ftalatos e alterações na prole e muito menos como o metabolismo materno pode ser influenciado por esta exposição. Nesse sentido, propomos um modelo experimental para avaliar os efeitos metabólicos sobre as mães expostas ao DEHP durante esse período crítico. Dessa forma utilizamos ratas wistar fêmeas, onde dividimos as mães lactantes (n=3/grupo) em grupo controle (gavagem com óleo de sésamo), grupo 100 mg/kg de DEHP por gavagem e grupo 500 mg/kg de DEHP por gavagem durante toda a lactação. Todas as ninhadas ao nascimento foram ajustadas para 6 filhotes machos/ninhada para garantir o mesmo potencial lactotrófico entre os grupos. Avaliamos a evolução de massa corporal e ingestão alimentar das mães lactantes até o desmame (21º dia de lactação, PN 21) onde não observamos diferença entre os grupos. No desmame avaliamos a glicemia de jejum e o peso dos tecidos adiposo branco e hepático maternos. Ao final do tratamento foi avaliado a glicemia das ratas lactantes onde observamos uma tendência ao aumento nos grupos tratados em relação ao controle. Sobre a pesagem dos tecidos maternos adiposo branco visceral e fígado não foi encontrada nenhuma diferença significativa entre os grupos. Acreditamos que o N reduzido tenha influenciado nos resultados. Nesse sentido, mais experimentos serão realizados para aumento do tamanho amostral dos grupos e futuras análises endócrinas maternas contudo, com os dados preliminares, acreditamos que a exposição materna ao contaminante ambiental DEHP seja capaz de levar ao desenvolvimento de desordens metabólicas tardias na prole e diante disso propomos determinar possíveis alterações do perfil metabólico materno que possam contribuir com este perfil.

BIBLIOGRAFIA: Elobeid MA & Allison DB. *Current Opinion in Endocrinology, Diabetes and Obesity* 15(5); 403- 408, 2008. Heber D. *American Journal of Clinical Nutrition* 91(1); 280S-283S, 2010. Heindel JJ & vom Saal FS. *Molecular and Cellular Endocrinology* 304(1-2); 90-96, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3578****TITULO: ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL: AÇÕES EM ESCOLAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19****AUTOR(ES) : BARBARA VASCONCELOS MAIA FORTE, BEATRIZ MORAIS ADLER, ISADORA SUASSUNA COUTO RIBEIRO, GABRIELA BRITO SOUTO MAIOR, PATRICIA ALCANTARA DE OLIVEIRA, FERNANDA VAZ****ORIENTADOR(ES): MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA, AMANDA OLIVEIRA FERREIRA****RESUMO:**

Segundo Meirelles (2015), a brincadeira é um elemento essencial da infância. Ao brincar, a criança expressa seus sentimentos e desejos, conecta-se com sua família e comunidade, além de desenvolver sua imaginação e criatividade. Assim, o projeto de extensão universitária *Rede, Território e Atenção Psicossocial: estratégias para a promoção da saúde mental de crianças e adolescentes* se ancora na perspectiva da ludicidade como estratégia promotora da saúde mental infantojuvenil. Com a pandemia da COVID-19 e o distanciamento social como medida de prevenção da transmissão, as ações do projeto, de caráter fundamentalmente territorial, sofreram um importante processo de adaptação a fim de dar continuidade aos seus objetivos. Durante o ano de 2020, para manutenção do vínculo com o território e os serviços parceiros, foram realizadas reuniões intersetoriais virtuais. A partir destes encontros, foi proposta a realização de Rodas de Conversas Virtuais com as crianças de uma das turmas da escola parceira. Em 2021, com a volta híbrida ao ensino presencial nas escolas municipais do Rio de Janeiro, surge uma iniciativa, em conjunto com a equipe desta escola, visando mediar o processo de retorno escolar. Deste modo, este trabalho tem como objetivo descrever e analisar uma ação de apoio à escola para o retorno presencial das atividades. No âmbito do projeto, foram propostas duas ações. A primeira, denominada "Cartas Que Viajam no Tempo", se refere a uma metodologia de encontros elaborada para o retorno presencial, que pode ser realizada pelas professoras. A segunda foi baseada na criação de vídeos no *TikTok*, rede social amplamente utilizada pelas crianças da turma onde se deu a ação. A partir dessas atividades, visamos um maior envolvimento de outros dispositivos do território, como a Clínica da Família, nas ações de promoção e prevenção da saúde na escola; também buscamos impulsionar processos de fortalecimento dos laços sociais e proporcionar a criação de espaços de acolhimento que possibilitem o compartilhamento de percepções e sentimentos acerca das vivências no contexto atual. A partir da articulação territorial, da metodologia proposta e dos materiais produzidos pelas crianças durante os encontros, foi possível estimular a vacinação contra a COVID-19 e realizar uma busca ativa dos alunos que não retornaram à escola, na medida que compreendemos a escola como um importante dispositivo protetivo da infância.

BIBLIOGRAFIA: MEIRELLES, R. (org.). Território do brincar: diálogo com escolas. São Paulo: Instituto Alana, 2015. (Coleção Território do Brincar).

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3584****TITULO: UMA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO SOBRE TROMBOSE NAS MÍDIAS SOCIAIS****AUTOR(ES) : MATHEUS VENETILLO MACHADO, GABRIELA MARTINS DE O. P., MARINA CLAUDIO BARRETO VILHENA****ORIENTADOR(ES): RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI, LUCIANA WERMELINGER SERRÃO****RESUMO:**

A trombose é mais letal que o câncer de mama, a aids e acidentes de trânsito, em valores absolutos (1). É uma condição clínica complexa na qual ocorre a formação de um trombo (sangue coagulado) em um vaso, causando obstrução do fluxo sanguíneo. Ela é responsável por uma a cada quatro mortes e é a principal causa de Acidente Vascular Cerebral (AVC) no mundo (2). Dada a importância e a alta incidência dessa patologia, surgem os projetos de extensão "Entendendo a Trombose" e "O que você sabe sobre a trombose?", cuja proposta é não só divulgar informações a fim de gerar atitudes de prevenção, mas também identificar grupos com predisposição para gerar uma troca de saberes e, de forma geral, orientar na tomada de decisões.

Nos projetos, são apresentados os sintomas característicos, os tipos de tratamentos disponíveis, as formas de monitoramento desses pacientes e a correlação existente com outras manifestações clínicas, como Diabetes Mellitus e COVID-19, por meio de oficinas, palestras, rodas de conversa e divulgação em plataformas digitais.

Devido às restrições impostas pela pandemia do coronavírus, nosso trabalho ficou voltado às redes sociais. Neste período, foram criados o Instagram ([@trombose.ufrj](https://www.instagram.com/@trombose.ufrj/)), o perfil do Facebook com o tema Entendendo a Trombose (<https://www.facebook.com/Entendendo-a-Trombose-UFRJ-112823917219260>) e o perfil do Twitter denominado ETrombose (<https://twitter.com/ETrombose>).

Através da pesquisa, enquetes com os seguidores, ou assuntos relevantes, definimos os temas de interesse que serão abordados nos meios digitais. Em seguida, a equipe, formada por três profissionais de diferentes áreas (Letras, Jornalismo e Educação Física), alunos de diversos cursos e docentes pesquisaram sobre o tópico em revistas científicas e em outros materiais referendados para o desenvolvimento do conteúdo. Finalmente, construímos o material gráfico, utilizando a ferramenta CANVA, com uma abordagem lúdica e autoexplicativa para que o conhecimento seja abrangente a todo o público que tenha interesse. A repercussão positiva do trabalho desenvolvido vem sendo indicada pelo número grande de seguidores que já alcançamos em menos de 2 anos de trabalho nas redes sociais, onde só no Instagram temos mais de 3 mil seguidores.

As publicações geralmente propiciam as interações dialógicas entre a equipe dos projetos e a sociedade, além dos diálogos por canais privados e ainda pelas enquetes geradas. Essa interação se mostrou importante principalmente quando abordamos sobre trombose e vacinação contra a COVID-19, visto que tivemos 297 comentários e mais de 10 mil compartilhamentos, evidenciando, assim, que, apesar das restrições impostas pela pandemia, a utilização das mídias sociais possibilitou a permanência da interação dialógica, manutenção da interdisciplinaridade, desenvolvimento dos alunos e troca entre pesquisa e sociedade de maneira mútua.

BIBLIOGRAFIA: 1- INTERNATIONAL SOCIETY ON THROMBOSIS AND HAEMOSTASIS (ISTH). World Thrombosis Day, c2014. Understanding Thrombosis: Open Your Eyes to Thrombosis. Disponível em: <<https://www.worldthrombosisday.org/issue/thrombosis/>>. Acesso em: 18 de out. de 2021. 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde de A a Z. AVC: o que é, causas, sintomas, tratamentos, diagnóstico e prevenção. Brasília, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3585**

TITULO: UMA ANÁLISE DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM DUQUE DE CAXIAS

AUTOR(ES) : KARINA DA SILVA ASSIS CORREA

ORIENTADOR(ES): ARTUR MONTE CARDOSO

RESUMO:

Objetivos: Realizar um levantamento sistemático da distribuição dos estabelecimentos de serviços de saúde, equipamentos de diagnóstico, leitos hospitalares públicos e privados no município de Duque de Caxias no período de 2014 a 2021. Apresentar a territorialização dos serviços públicos e privados de saúde de Duque de Caxias e analisando os indicadores de cobertura e recursos dos serviços e equipamentos de saúde públicos e privados do território. **Metodologia:** Levantamento de dados quantitativos através dos bancos de dados: DATASUS, CNES, SIH e SIA. **Resultados parciais:** A discrepância da oferta de serviços e equipamentos de saúde público e privado no território observado na evolução histórica entre os anos de 2014 a 2021, a concentração de serviços privados nos centros urbanos do território, e a cobertura esperada de 45% da população pela atenção primária em 2021. **Considerações parciais:** A situação e tendências da evolução demográfica, social e econômica, os determinantes sociais, condições de vida, ambiente e trabalho e a mobilidade urbana impactam diretamente na estratificação da saúde. Para além disso, é considerável o impacto dos fluxos pendulares populacionais e deve-se identificá-los para suprir déficits na oferta de saúde, estes serviços são suficientes para a população ou ela recorre aos serviços na capital? O trabalho encontra-se em construção e visa evidenciar os progressos e retrocessos de acesso aos serviços e equipamentos de saúde em Duque de Caxias, município com o 18º maior PIB municipal do país (segundo o IBGE) e que lida com o cenário de violência, corrupção e acentuada desigualdade social.

BIBLIOGRAFIA: Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. - 2. ed. - Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. 349 p.: il. Rocha, André Santos da, «Globalização, gestão e acesso aos sistemas público e privado de saúde: a Baixada Fluminense no contexto da pandemia», Espaço e Economia [Online], 18 | 2020, posto online no dia 20 abril 2020. Pereira, Rafael Henrique Moraes, «Mobilidade urbana e o acesso ao Sistema Único de Saúde para casos suspeitos e graves de Covid-19 nas vinte maiores cidades do Brasil», Nota Técnica n. 14 (Dirur), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada [Online], abril de 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3590**

TITULO: O MUSEU INTERATIVO DE CIÊNCIAS DO SUL FLUMINENSE (MICINENSE) E A DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO DO DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA.

AUTOR(ES) : MILENA MOTA DA SILVA RODRIGUES, FELIPE DESTERRO VIEIRA LOPES, RACHEL SOUTELINHO FERREIRA ZACARIAS, ÁDILA GUELLI SAMARINO, MATHEUS DE SOUZA LEITE ALEXANDRE, JONATHAN LUIZ DE OLIVEIRA BATISTA, BEATRIZ SOARES DE MEIRELLES, JOSEPH JOÃO MICHEL SILVA GUILLEMETTE, BRUNO CLARKSON, JOAO TORRES DE MELLO NETO, MERIANE DOS SANTOS PAULA, LUCRÉCIA MARTINS OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): CHRISTINE RUTA, LUCIANO GUSTAVO OLIVEIRA DA SILVA

RESUMO:

O Museu Interativo de Ciências do Sul Fluminense (MICinense) localizado no município de Barra Mansa no Rio de Janeiro foi inaugurado em 2010 em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Prefeitura de Barra Mansa, sendo o primeiro foco de divulgação científica na região. O MICinense, tem como finalidade explorar a ciência de forma lúdica e criativa levando conhecimento e formação científica para sociedade em geral e a rede básica de ensino. O museu apresenta exposições interativas de variados temas na área da ciência, porém, na pandemia, começou a utilizar as tecnologias digitais para interagir com o seu público, já que na atualidade as mídias sociais têm assumido um grande papel na disseminação de informação. O objetivo deste trabalho é apresentar os diferentes métodos utilizados pelo MICinense junto ao Scienticarate nos anos de 2020 e 2021 para continuar em contato com o seu público e dar continuidade a suas atividades por meio das mídias digitais. A plataforma Zoom foi utilizada durante esse período para ministrar palestras e debates em parcerias com Centro Educacionais e pesquisadores de diferentes áreas que palestraram sobre os temas: "Teste para Detecção do Covid-19", "Biodiversidade e Saúde: dos Serviços Ecossistêmicos às Pandemias", "Uso Racional de Medicamentos: Uma Emergência Mundial", "Gafanhotos: Nuvem de Vilões ou Benfeiteiros" e "Meninas e Mulheres na Ciência", tais palestras tiveram uma presença significativa ao vivo, alternando entre 100 a 200 participantes. Desde 30/07/2020, o Museu utiliza a rede social Instagram como principal forma de interação com o público. Em 12/10/2021, o @MICinense possui um total de 388 seguidores, sendo o seu público formado por uma porcentagem de 70% feminino do gênero e 30% do gênero masculino. As postagens são relacionadas a novidades científicas, vídeos autorais de experimentos em laboratório, vídeos autorais de observação em microscópios ópticos, exposições passadas do museu, entre outras. Atualmente, o conteúdo total do Instagram do Museu alcançou 2.850 contas com uma interação de 1.500 contas. Concluímos que mesmo em meio a pandemia, o MICinense apresenta uma grande crescente em seu público, conquistando cada vez mais espaços que na atualidade são de grande importância para propagar o conhecimento entre diferentes pessoas.

BIBLIOGRAFIA: ARCENEAUX, Phillip C.; DINU, Lucian F. The social mediated age of information: Twitter and Instagram as tools for information dissemination in higher education. *New Media & Society*, v. 20, n. 11, p. 4155-4176, 2018. FUNARO, Vânia Martins Bueno de Oliveira; NORONHA, Daisy Pires. In: POBLACIÓN, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (Orgs). *Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação*. São Paulo: Angellara, 2006. p. 215-234.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta

ARTIGO: 3592

TÍTULO: POSTER VIRTUAL: BIOESTIMULADORES DE NEOCOLAGÊNESE: UMA NOVA PERSPECTIVA PARA PREENCHIMENTOS DÉRMICOS

AUTOR(ES) : GABRIEL THEODORO OLIVIERI,CAROLINA SANZ

ORIENTADOR(ES): ALINE RAYBOLT

RESUMO:

O aumento da popularidade de procedimentos estéticos minimamente invasivos para a região do rosto acarretou em uma maior demanda por intervenções afim de minimizar as assimetrias na aparência facial, sendo o preenchimento dérmico um procedimento muito utilizado para devolver o volume facial perdido com a reabsorção óssea fisiológica da face e atrofia muscular causada pelo envelhecimento. Este estudo tem como objetivo fazer uma revisão de literatura relatando os benefícios dos bioestimuladores de neocolagênese para procedimentos de preenchimento dérmico assim como suas indicações e aplicabilidades clínicas a fim de comprovar a segurança de sua utilização na prática odontológica. Como critérios de inclusão, selecionamos artigos publicados em inglês entre os anos de 2011 e 2021 disponíveis em suas formas completas nas bases de dado, pubmed, scielo e bvs a partir de palavras-chaves: estimulador de colágeno, preenchedor dérmico, indicações. Excluímos artigos que utilizavam outros tipos de preenchimento facial como ácido hialurônico e fios intradérmicos reabsorvíveis. Também foram descartados artigos com enfoque distinto da prática odontológica, publicados antes de 2011 e duplicatas. Ao final foram selecionados 12 artigos de um total de 157 encontrados. Classificados dentro do grupo de preenchedores dérmicos não permanentes, como o ácido hialurônico (AH), seu mecanismo de trabalho principal envolve a estimulação da produção de colágeno endógeno e caracterizam-se por sua longa duração de ação (12 a 48 meses) além de serem biodegradáveis e bioabsorvíveis o que lhes conferem uma abrangente margem de segurança durante a prática clínica com mínima procedência de reações adversas. Em comparação com preenchedores a base de AH, os bioestimuladores se mostraram cosmeticamente mais favoráveis uma vez que possuem um módulo de elasticidade semelhantes ao da derme (aproximadamente 1.000 Pa, em comparação a 100 a 1.000 Pa para preenchedores a base de AH). Suas formulações mais frequentes se apresentam sob forma de solução aquosa ou em dissolução com um gel transportador de carboximetilcelulose (CML) de base aquosa, podendo ser microparticulado ou livre de partículas e possuem o ácido poli-L-láctico (PLLA), poliacaprolactona (PCL) e hidroxiapatita de cálcio (CaHA) como os principais princípios ativos comercializados. Concluímos que os bioestimuladores apresentam segurança e efetividade para utilização nas áreas superior, média e inferior da face com base nas características anatômicas de cada região e o volume e profundidade de material aplicado. Com base nisso é possível traçar recomendações, protocolos e diretrizes dentro da prática clínica para profissionais que desejam realizar procedimentos com estimuladores de colágeno nas áreas da face, seja para correções como em procedimentos estéticos rejuvenescedores. Entretanto, novos estudos são necessários observando resultados a médio e longo prazo, reunindo melhores evidências dentro das práticas de tratamento.

BIBLIOGRAFIA: Christen MO, Vercesi F. Polycaprolactone: How a Well-Known and Futuristic Polymer Has Become an Innovative Collagen-Stimulator in Esthetics. Clin Cosmet Investig Dermatol. 2020 Jan 20;13:31-48. doi: 10.2147/CCID.S229054. PMID: 32161484; PMCID: PMC7065466. de Almeida AT, Figueiredo V, da Cunha ALG, Casabona G, Costa de Faria JR, Alves EV, Sato M, Branco A, Guarnieri C, Palermo E. Consensus Recommendations for the Use of Hyperdiluted Calcium Hydroxyapatite (Radiesse) as a Face and Body Biostimulatory Agent. Plast Reconstr Surg Glob Open. 2019 Mar 14;7(3):e2160. doi: 10.1097/GOX.00000000000002160. PMID: 31044123; PMCID: PMC6467620.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo

ARTIGO: 3596

TÍTULO: ESTRATÉGIAS COLETIVAS EM DIABETES TIPO 2: AÇÕES DE DOIS PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19

AUTOR(ES) : FABIANO BARCELLOS BRAVIN,GIOVANNA REBECCHI

ORIENTADOR(ES): CAMILA BARROS DE MIRANDA MORAM,FERNANDA DE SOUSA MARINHO

RESUMO:

Objetivo: Este trabalho pretende descrever as práticas dos projetos de extensão universitária “Desenvolvimento coletivo de estratégias para o autocuidado e adesão ao tratamento do diabetes tipo 2” e “Uso do contexto virtual como facilitador para adesão ao tratamento do diabetes tipo 2”. **Metodologia do trabalho:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir do ponto de vista de alguns membros das equipes dos projetos de extensão universitária acima citados. **Informações dos projetos:** O projeto de extensão “Desenvolvimento coletivo de estratégias para o autocuidado e adesão ao tratamento do diabetes tipo 2” tem como principal objetivo estabelecer espaços de troca de informações e experiências com a comunidade sobre a adesão ao tratamento da diabetes tipo 2 (DM2). Já o projeto “Uso do contexto virtual como facilitador para adesão ao tratamento do diabetes tipo 2” tem como finalidade trocar informações com a comunidade sobre a adesão ao tratamento da DM2 por meio do contexto virtual. A proposta dos projetos foi usar as mídias sociais como forma de enfatizar as orientações para além dos dias das consultas com os profissionais de saúde. Para isso, foi criada uma página dos projetos no Instagram e no Facebook - @coletivodm2. Os projetos buscaram também entender as principais orientações apresentadas na literatura sobre o tratamento da DM2; considerar as possíveis barreiras e os facilitadores no tratamento e buscar estratégias para aumentar a adesão (ao tratamento); elaborar e buscar materiais para divulgação em mídias sociais, como links, vídeos, sites, imagens e áudios sobre o tratamento da DM2; aproximar a comunicação comunitária x universidade/profissionais do cuidado, incentivando comentários, fóruns de discussão e expressão de opiniões sobre a adesão ao tratamento da DM2. As ações de extensão aqui mencionadas foram desenvolvidas a partir de maio de 2020, tendo um encontro semanal com 1 hora de duração com a equipe pelo Google Meet, um horário livre para elaboração do material, pesquisa e interação com a comunidade via mídias sociais e discussão do conteúdo no grupo do whatsapp (formado pela equipe executora). Entendeu-se ser necessário um olhar ampliado e multidisciplinar para o desenvolvimento das ações. Desta forma, foram selecionados estudantes dos cursos de graduação em Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Enfermagem, Medicina, Nutrição e Odontologia da UFRJ -Campus Fundão e Macaé, da Veiga de Almeida e da FAESF. **Considerações finais:** As ações desses projetos de extensão favoreceram a troca de saberes entre estudantes, professores e profissionais de diversas áreas sobre DM2, que buscaram tornar o conteúdo mais acessível à comunidade externa. Foram ações que levaram à discussões e reflexões sobre as estratégias de cuidados e sobre as práticas coletivas.

BIBLIOGRAFIA: FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas do Brasil. Manaus, 2012. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Pró-reitoria de extensão. O que é a extensão universitária. Acesso: 17 de maio de 2021. Smailhodzic E, Hooijisma W, Boonstra A, Langley DJ. Social media use in healthcare: A systematic review of effects on patients and on their relationship with healthcare professionals. BMC Health Serv Res. 2016 Aug 26;16(1):442. doi: 10.1186/s12913-016-1691-0. PMID: 27562728; PMCID: PMC5000484.

TITULO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA IN VITRO DO LAUSONATO DE PRATA CONTRA LEVEDURAS E BIOFILME DE CANDIDA AURIS.

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA PINHEIRO DOS SANTOS,Vitor Francisco Ferreira**

ORIENTADOR(ES): **GIULIA MARIA PIRES DOS SANTOS FREITAS,LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS,SONIA ROZENTAL**

RESUMO:

Candida auris é um fungo emergente, que vem atraindo a atenção de autoridades mundiais de saúde devido a sua alta taxa de mortalidade associada a infecções hospitalares invasivas e à multirresistência aos antifúngicos [1]. Assim, é preciso pensar em estratégias de desenvolvimento de novos fármacos, tais como o uso de derivados de naftoquinonas, como a lausona (extraída da *Lawsonia inermis*), com atividade já descrita para diferentes microrganismos [2].

O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antifúngica *in vitro* do Lausonato de prata (L-Ag) sobre células planctônicas e biofilmes de *C. auris*, comparando os resultados obtidos frente a antifúngicos comerciais e *Candida albicans*.

Neste estudo, foram utilizadas duas cepas de referência: *Candida auris* CBS 12766 e *Candida albicans* CBS 5314. A atividade antifúngica da L-Ag, foi avaliada pela determinação da concentração inibitória mínima (CIM) capaz de inibir 50% do crescimento do fungo, pelo teste de microdiluição em caldo [3] e pela determinação da concentração fungicida mínima (CFM). Os resultados obtidos com L-Ag foram comparados aos dos antifúngicos comerciais fluconazol (FLZ) e anfotericina B (AMB). Os parâmetros de biomassa, viabilidade celular e matriz extracelular dos biofilmes foram avaliados, respectivamente pelos ensaios com cristal violeta, XTT e safranina. A atividade antifúngica dos compostos foi analisada em diferentes condições experimentais: (1) inóculo de 10^7 CFU/ml - incubação à 36°C por 24h, com agitação e fase de adesão do biofilme (1,5h de incubação + lavagem com PBS); ou (2) inóculo de 10^6 CFU/ml, - incubação à 35°C por 24h, sem agitação e sem fase de adesão.

Como resultados, observamos que a CIM de L-Ag foi de 2 µg/ml em *C. albicans* e 4 µg/ml em *C. auris*. Já a CIM da AMB foi 0,06 µg/ml em *C. albicans* e 2 µg/ml em *C. auris*. Para o FLZ, a CIM encontrada foi 0,25 µg/ml em *C. albicans* e > 16 µg/ml em *C. auris*. Já a CFM de L-Ag e do FLZ foi >16 µg/ml para ambas as cepas testadas e a CFM de AMB foi 4 µg/ml para *C. albicans* e 16 µg/ml para *C. auris*. O biofilme de *C. albicans* sem tratamento cultivado com agitação foi mais denso (maior biomassa e matriz) do que o cultivado sem agitação. Já em *C. auris*, o biofilme apresentou maior biomassa na condição 2 quando comparado à condição 1. Além disso, os biofilmes de *C. albicans* exibiram maior biomassa do que os de *C. auris*. Em relação aos biofilmes tratados e submetidos à condição 1, observamos que estes não foram suscetíveis aos compostos, para ambas as cepas. Por outro lado, o biofilme de *C. albicans* na condição 2, apresentou 50% de inibição quando tratado com 4µg/ml de L-Ag e com 1 µg/ml de AMB. Já, em *C. auris* na condição 2, somente observou-se atividade no biofilme tratado com 8 µg/ml de AMB.

Sendo assim, concluímos que leveduras de *C. albicans* foram mais sensíveis à L-Ag do que as leveduras de *C. auris*. Adicionalmente, esse composto foi capaz de inibir os biofilmes de *C. albicans* quando cultivados e tratados na condição 2.

BIBLIOGRAFIA: [1] T.L.Barreto et al. Miltefosine as an alternative strategy in the treatment of the emerging fungus *Candida auris*. International Journal of Antimicrobial Agents. São Paulo, Brasil.2020 [2] National Center for Biotechnology Information (2021). PubChem Compound Summary for CID 6755, 2-Hydroxy-1,4-naphthoquinone. Disponível em: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/compound/2-Hydroxy-1,4-naphthoquinone>. Acesso em: outubro de 2021. [3] Clinical and Laboratory Standards Institute (2017) Reference Method for Broth Dilution Antifungal Susceptibility Testing of Yeasts. 4th ed. CLSI Standard M27. Clinical and Laboratory Standards Institute, Wayne.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3601****TITULO: EXPLORANDO AS RELAÇÕES ENTRE ATIVIDADE MITOCONDRIAL E A VIA DE DPP EM ETAPAS PRECOCES DA EMBRIOGÊNESE DE DROSOPHILA MELANOGASTER****AUTOR(ES) : CAMILA GATTI CORRÉA****ORIENTADOR(ES): HELENA ARAUJO, DANIEL BRESSAN DE ANDRADE****RESUMO:**

Bone Morphogenetic Proteins (BMPs) são um grupo de moléculas de sinalização pertencentes à superfamília de proteínas Transforming Growth Factor beta (TGF-β) que desempenham diversas funções em organismos multicelulares. Entre elas, agem como morfógenos importantes para o estabelecimento de padrões de expressão gênica durante a embriogênese, ovogênese e metamorfose. Em *Drosophila melanogaster*, o gradiente de concentração da BMP codificada por *decapentaplegic* (*dpp*) apresenta alta pleiotropia espacial e temporal. Durante o desenvolvimento, sua expressão maternal é responsável, sobretudo, por atuar de forma precoce no estabelecimento de domínios de expressão gênica no embrião, afetando seu futuro padrão dorso-ventral.

Um screening realizado anteriormente por nosso grupo sugere uma possível influência de *dpp* no metabolismo mitocondrial. Mitocôndrias são organelas que desempenham um papel crucial na respiração celular e produção de energia. Ademais, operam de modo central no metabolismo de oligoelementos, em especial do ferro, um elemento-chave para o metabolismo energético, respiração e síntese de DNA. Neste screening, a fim de evidenciar os mecanismos de ação de *dpp*, 19 linhagens homozigotas letais que interagem com *dpp* foram testadas no intuito de averiguar sua interação com *dpp* maternal na embriogênese. Ao cruzarmos as inserções com fêmeas contendo uma duplicação de *dpp* materno heterozigota para deleção de *dorsal* (*Dp(dpp)/+; dl-/+*), dois genes com funções mitocondriais foram identificados interferindo na via de Dpp, o *coproporphyrinogen oxidase* (*coprox*) e o *cytochrome b5* (*cyt-b5*). O gene *ferritin 2 light chain homologue* (*Fer2LCH*), relacionado à homeostase do ferro, também foi detectado. Portanto, este projeto tem como objetivo investigar possíveis relações entre a atividade mitocondrial e o sinal maternal de Dpp em *D. melanogaster* em etapas precoces do desenvolvimento. Para tal, serão coletados embriões em estágios iniciais provenientes de mães com perda de função para componentes da via de Dpp nos ovários. Além de *dpp*, outros elementos incluem *thick veins* (*tkv*), um receptor de Dpp, e *mothers against dpp* (*mad*), o fator de transcrição efetor da via. Posteriormente, o metabolismo celular destes embriões será medido através da respirometria de alta resolução, que permite determinar o consumo de oxigênio mitocondrial, discriminando as taxas respiratórias dos complexos da cadeia respiratória mitocondrial (I-IV), a capacidade máxima do sistema de transporte de elétrons mitocondrial e a integridade da membrana externa mitocondrial. Com isso, espera-se que os resultados apontem uma alteração metabólica significativa em embriões com alterações na sinalização da via de Dpp em relação ao controle. Em suma, propomos explorar a abrangência e as formas desta ação de *dpp* utilizando tecnologias associadas a ensaios de interação gênica para compreendermos seu papel no metabolismo.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, H.; BIER, E. *sog* and *dpp* exert opposing maternal functions to modify toll signaling and pattern the dorsoventral axis of the *Drosophila* embryo. *Development*, v. 127, n. 16, p. 3631-3644, 2000. PAUL, Bibbin T. et al. Mitochondria and Iron: current questions. *Expert review of hematology*, v. 10, n. 1, p. 65-79, 2017. SALWAY, Jack G. *Metabolism at a Glance*. 4th ed. John Wiley & Sons, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3602****TITULO: INTEGRANDO ENSINO, MONITORIA E DOCÊNCIA: A CONFEITARIA MEDIANDO EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS****AUTOR(ES) : MARCOS PAULO SILVA TELES DE MENEZES****ORIENTADOR(ES): MARCELLA SULIS****RESUMO:**

O objetivo deste trabalho é discutir sobre a importância do estímulo à docência durante a graduação por meio da monitoria, nas atividades de ensino. Neste sentido, serão apresentadas algumas reflexões sobre as ações desenvolvidas pelo discente durante a monitoria na disciplina de Confeitaria do Curso de bacharelado em Gastronomia da UFRJ. A disciplina de confeitaria é cursada pelos discentes no quinto período da graduação em Gastronomia, é composta por 30 horas de carga horária teórica e 30 horas práticas. Vale destacar que, para desenvolver a monitoria, o aluno precisa ter cursado a disciplina anteriormente. No entanto, no ano de 2021, a disciplina de confeitaria voltou a ser oferecida de forma remota, por conta da Pandemia de Covid-19, abordando apenas o conteúdo teórico da disciplina. Considerando a extensão e a monitoria como complementos essenciais para a formação acadêmica, ao possibilitarem a troca de saberes entre os discentes, monitores e professores, a experiência da monitoria tem um papel crucial na construção e formação do aprendizado, pois possibilita a aquisição de novos conhecimentos a respeito da área que se estuda. Neste contexto, por meio da mediação ativa (SANTOS et al., 2018), estimulada pelo monitor e pela professora, as atividades e exercícios foram pensados visando a interação e troca entre os alunos. Buscando também, para além do conteúdo ministrado, fazer com que os alunos compartilhem suas experiências, vivências, trazendo novos conteúdos e instigando a curiosidade para pesquisa. Assim, como resultado da interação nas aulas e pensada coletivamente, uma aula de confeitaria asiática foi ministrada pelo monitor Marcos. Todo conteúdo foi sugerido em colaboração, e, por meio de uma pesquisa bibliográfica, a aula foi desenvolvida e ministrada pelo monitor. A experiência na docência vivenciada por meio da monitoria em confeitaria contribuiu somando com atividades que possuem caráter formativo. O retorno dos discentes foi muito positivo, com participação ativa da turma nos debates e trocas após a apresentação da aula. Tais desdobramentos somam para reflexão e ação coletiva de alunos e professores. Por fim, vale dizer que a experiência vivenciada durante a monitoria permitiu aprimorar conhecimentos sobre a confeitaria asiática e a cultura associada ao doce de uma maneira geral, refletindo a relevância da doçaria brasileira para a Gastronomia (FREYRE, 2007). Contudo, possibilitou a construção de um conhecimento gastronômico que discorre desde o plantio da cana de açúcar até a produção artística de doces e sobremesas. Além disso, serviu como um laboratório prático para o monitor discente aperfeiçoar o seu perfil docente.

BIBLIOGRAFIA: FREYRE, G. Açúcar: uma sociologia do doce, com receitas de bolos e doces do Nordeste do Brasil. São Paulo: Global, 2007. SANTOS, E.; RIBEIRO, M.; SANTOS, R. A educação on-line como dispositivo de pesquisa-formação na cibercultura. *Revista Diálogo Educ.*, v. 18, n. 56, p. 36-60, 2018.

AUTOR(ES) : FAYSA SANTOS,RENATA RODRIGUES DE LIMA,YASMIN RIBEIRO MARCELLO,GABRIELLE SILVA GERMANO,BEATRIZ APARECIDA CARVALHO DA SILVA,VITÓRIA VIEIRA REIS DOS SANTOS,VANIA DIAS DE OLIVEIRA OLIVEIRA,CAROLINA REBELLATO,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO,MARIA ELINE MATHEUS,SIMONE MONTEIRO PALERMO DE OLIVEIRA VIANA,ELIANA ALFENAS NOGUEIRA MILAGRES,KARLA SOARES PEREIRA VALVIESSE,CRISTINA MARIA DUARTE WIGG,LUIZ FELIPE VASCONCELLOS

ORIENTADOR(ES): **LARISSA BASTOS TAVARES,CLYNTON LOURENÇO CORREA,VERA BRITTO**

RESUMO:

A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa e multidimensional crônica e progressiva, que envolve sintomas motores e não motores. Pessoas com Parkinson (PcP) enfrentam muitos obstáculos durante sua vida e precisam lidar com desconforto físico, perda das relações sociais, atividades financeiras, trabalho e lazer. Considerando as características multifatoriais da doença associadas à cronicidade da mesma, o cuidado multiprofissional tem sido abordado como o padrão ouro para a PcP. Vale ressaltar que esse cuidado deve abranger tanto a PcP quanto os familiares e cuidadores, pois a presença da DP impacta a qualidade de vida tanto do paciente quanto dos seus familiares e/ou cuidadores. A educação em saúde é um instrumento de construção da participação popular nos serviços de saúde e, ao mesmo tempo, de aprofundamento da intervenção da ciência na vida cotidiana das famílias e da sociedade. Nesse sentido, o projeto visa orientar a população sobre as principais demandas da PcP sob uma ótica multidisciplinar. O projeto acontece de forma remota com encontros virtuais todas as terças, mensalmente, com duas horas e meia de duração, devido ao momento de Pandemia COVID-19. Durante esse período é realizado um ciclo de palestras baseado em uma cartilha. Essa foi desenvolvida pelos colaboradores do projeto a partir de uma vivência no ambulatório multiprofissional no Grupo de estudos na Doença de Parkinson (GEDOPA) do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC) da UFRJ, que inclui residentes e discentes orientados pelos seus professores, nas áreas de Fisioterapia, Neurologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia, Neuropsicologia, Nutrição e Farmacologia. Os encontros são organizados e mediados pelas alunas extensionistas sob orientação dos professores responsáveis. Todos os participantes responderam um questionário online com perguntas sobre o conhecimento da doença e aos cuidados multiprofissionais, bem como a satisfação de ter participado do projeto. No período entre setembro de 2020 a junho de 2021, o número total de participantes no projeto foi de 159 pessoas. Dentre elas, 72% discentes, 13,2% profissionais da área da saúde, 8,8% familiares e cuidadores e 6% pacientes. O número reduzido de familiares e cuidadores e de pacientes, refere-se a alguns problemas específicos como: dificuldade de acesso a tecnologia, dificuldade de acesso devido ao horário em que as atividades do projeto ocorrem, horário este que pode coincidir com a chegada dos cuidadores ao domicílio, além da falta de tempo dos familiares e da dificuldade na divulgação do projeto. Quanto ao nível de satisfação, a maioria achou o projeto ótimo, a cartilha explicativa e informaram que obtiveram informações novas. Portanto, a apresentação da cartilha, no processo educativo pelos diversos profissionais, contribuiu para o aumento do conhecimento sobre a DP de uma forma concreta dentro da realidade de cada sujeito e de seu contexto biopsicossocial.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira Brasil, AC. Promoção de saúde e a funcionalidade humana. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, v. 26, n. 1, p. 1-3, 2013. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/2646>. Acesso em: 13 out. 2021. Lidstone SC, Bayley M, Lang AE. The evidence for multidisciplinary care in Parkinson's disease. Expert Rev Neurother. 2020 Jun;20(6):539-549. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32479209>. Acesso em: 13 out. 2021.

RESUMO:

A biossegurança é uma área de atuação relacionada à prevenção de riscos aos seres humanos, animais e ao meio ambiente. Em decorrência da pandemia de COVID-19, as ações de biossegurança tornaram-se protagonistas na garantia do trabalho seguro. Durante os últimos 18 meses os laboratórios do CCS realizaram atividades de pesquisa e diagnóstico com o SARS-CoV-2 assim como desenvolveram trabalhos de conclusão do curso de alunos de graduação e pós-graduação nas mais diversas áreas do saber, o que demandou a realização de levantamentos das condições de trabalho a fim de avaliar a gestão da biossegurança e auxiliar a adoção de medidas que minimizem os riscos. Considerando os riscos presentes na execução das atividades laborais no CCS o projeto tem como objetivo analisar as atividades realizadas nos laboratórios, visando a implementação de medidas específicas que envolvem a cultura de biossegurança e, com isso, garantir a segurança de todos os docentes, discentes e técnicos no retorno gradual das atividades durante a pandemia de COVID-19. A metodologia adotada consistiu num levantamento das informações de biossegurança dos laboratórios através do preenchimento de um formulário específico, que servia para que os laboratórios fornecessem informações sobre suas atividades e respectivo nível de biossegurança (NB-1, NB-2, NB-3). Foi realizada uma análise qualitativa das respostas a fim de avaliar as não-conformidades frente às obrigatoriedades exigidas para cada nível de biossegurança. Os dados coletados permitiram reunir informações com aplicabilidade prática para a resolução de problemas ao identificar não-conformidades, enquanto foram gerados relatórios contendo a descrição das não-conformidades para cada laboratório e o cumprimento ou não do respectivo nível de biossegurança informado nas categorias avaliadas (procedimentos padrão, equipamentos de contenção e instalações). Com destaque, a maioria dos laboratórios do CCS são do tipo NB-1 e 86% deles não possuem chuveiro de emergência (requisito indispensável), enquanto 69% dos laboratórios NB-1 indicaram não possuírem lavatórios exclusivos para lavagem das mãos dentro do espaço. Esta realidade também é compartilhada por laboratórios NB-2, dos quais 76% indicaram não possuir chuveiro de emergência e 62% indicaram não possuir lavatórios exclusivos para higienização das mãos. A partir da avaliação dos resultados, espera-se poder adotar ferramentas de intervenção que busquem desenvolver melhorias nos laboratórios, com o objetivo de fornecer suporte para a eliminação de não-conformidades a fim de diminuir os riscos. No entanto, para o trabalho transcender a teoria, é necessário o desenvolvimento de campanhas de conscientização para alunos e funcionários expondo as medidas de segurança, como o uso correto de máscaras, implementação de lavatórios para higienização das mãos, etc.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Classificação de Risco dos Agentes Biológicos - Terceira Edição, Brasília, Distrito Federal, 2017. BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Gabinete do Ministro. Portaria nº240, de 12 de março de 2019. Brasília, 2019. Manual de Segurança Biológica em Laboratório. Genebra: OMS, 2004.

As nanopartículas poliméricas (NPs) têm sido alvo de estudo para o encapsulamento de fármacos a fim de melhorar aspectos como a farmacocinética, farmacodinâmica, biodisponibilidade, redução de efeitos colaterais. O ácido poli(lático-co-glicólico) (PLGA) é um dos polímeros mais usados para esse fim, pois é aprovado pelo FDA, biodegradável e biocompatível. A nanoprecipitação é uma das técnicas mais utilizadas para obtenção de NPs por ser simples, rápida e de baixo custo. Nela, a fase orgânica - (F.O., PLGA 1% em acetonitrila) é adicionada na fase aquosa (F.A., poliacetato de vinila PVA 1,5% em água), provocando migração da acetonitrila para a F.A. e precipitação do PLGA com consequente formação das partículas. Entretanto, as desvantagens de realizar essa técnica em batelada são a baixa reprodutibilidade entre os lotes, grande polidispersão de tamanho e dificuldade de escalonamento. A microfluídica consegue resolver esses problemas por formar as partículas por nanoprecipitação no interior de um dispositivo 3D em canais de tamanho controlado e com controle preciso das variáveis do processo de mistura, como a vazão das fases, permitindo o fácil escalonamento através da paralelização dos dispositivos. Além disso, o dispositivo utilizado neste trabalho tem a vantagem de ser de fácil microfabricação, não requerer sala limpa, além de ser reprodutível e de baixo custo. Para otimizar o tamanho e o PDI (índice de polidispersão) das NPs, foram feitas 13 formulações, variando a vazão total (TFR - Total Flow Rate) e a razão entre F.O. e F.A. (FRR - Flow Rate Ratio). Primeiramente, o FRR foi variado de forma equidistante a cada 0,025, de 0,025 a 0,225, fixando a F.O. em 50 μ L/min. As formulações com maior FRR (0,100 a 0,225) obtiveram PDI menor ($0,2 \pm 0,1$), enquanto o tamanho médio ($299,5 \pm 33,4$ nm) não foi alterado. O PDI maior em FRRs baixos (0,025 a 0,075) pode ser explicado pela diferença grande entre as vazões da F.O. e F.A. nessas condições, onde a injeção da F.O. ocorre na forma de pulsos ao invés de fluxo constante, devido à pressão hidrostática. Isso leva a formação de partículas heterogêneas, aumentando o PDI. Com base nestes resultados, fixamos a FRR em 0,125 e 0,225, e variamos o TFR de 200 μ L/min a 2000 μ L/min a cada 600 μ L/min. Observamos o mesmo tamanho médio em ambas ($247,4 \pm 1$ nm), porém um menor PDI da formulação com razão F.O./F.A. maior ($0,076 \pm 0,04$). Dessa maneira, a melhor condição de preparo das NPs foi utilizando o FRR de 0,225 e TFR de 2000 μ L/min. Os resultados comprovam a eficiência e reprodutibilidade da microfluídica para produção de NPs com tamanho homogêneo, e definem as condições ótimas para o encapsulamento de um fármaco modelo para o tratamento da leishmaniose cutânea.

BIBLIOGRAFIA: RAO, J. P. et al. Polymer nanoparticles: Preparation techniques and size-control parameters. *Progress in Polymer Science*, 2011, Volume 36, Issue 7, p. 887-913. FIRMINO, P. C. O. S et al. 3D micromixer for nanoliposome synthesis: a promising advance in high mass productivity. *Lab on a Chip*, 2021, 21, p. 2971-85.

O distanciamento da escola da realidade sociocultural dos alunos, bem como das culturas científica e digital que permeiam a vida social, é apontado dentre os fatores para o desinteresse dos alunos e consequente abandono escolar. Assim, são necessárias iniciativas que aproximem escola e sociedade e contribuam para a permanência de alunos na Educação Básica. Nesse contexto, desenvolveu-se uma ação extensionista de criação de uma web rádio escolar, com objetivo de aproximar currículo, escola e sociedade. O projeto vem sendo desenvolvido por meio de parcerias entre o Laboratório de Tecnologias Cognitivas do Instituto NUTES - UFRJ e professores e alunos do Ensino Fundamental II de uma escola municipal do Rio de Janeiro. O referencial teórico que nos embasa é a perspectiva da Escolarização Aberta (OKADA; ROSA; SOUZA, 2020), que envolve a interação da comunidade escolar com diferentes sujeitos da sociedade (cientistas, membros de comunidades locais, familiares etc.) e articula a aprendizagem curricular com questões relevantes para a comunidade. Somado a isso, a Pedagogia de Projetos (HERNANDEZ, 2014), que também nos orienta, permite que os alunos trabalhem em grupo, investigando e buscando soluções para problemas complexos e autênticos do mundo real, contribuindo para o aprendizado profundo e o desenvolvimento de pensadores independentes, críticos e criativos. Nesse sentido, também nos aproximamos da Pedagogia Crítica de Freire (2005), no que diz respeito à valorização do aluno como um cidadão e sujeito de sua aprendizagem, na relação dialógica e horizontal entre educando e educador, na aproximação com o contexto escolar a partir de problemas reais do cotidiano e no desenvolvimento de um currículo para uma educação transformadora. Para desenvolvimento do projeto, foram realizadas reuniões virtuais, onde foram discutidos temas e feitas as produções compartilhadas dos podcasts. Os alunos, com o auxílio dos professores, pesquisadores e bolsistas, protagonizaram todo o processo de desenvolvimento - escolha da temática, pesquisa e produção de roteiros, gravação dos podcasts, produção da logo etc. O racismo foi a primeira temática escolhida, motivada pela proximidade do Dia da Consciência Negra e protestos contra a morte do americano George Floyd. Até o momento, foram desenvolvidos 12 podcasts, compostos por narrativas, bate-papos e duas entrevistas, uma com um cientista e outra com um artista, sociólogo e ativista, e que serão divulgados para toda a comunidade através das redes sociais da web rádio. O desenvolvimento do projeto possibilitou a construção de um espaço para discussão de questões relevantes para toda comunidade, a partir do diálogo entre diferentes sujeitos, promovendo uma aproximação da escola, universidade e outros membros da sociedade, o que representa a essência da extensão universitária. Os autores do trabalho participaram das reuniões com a escola, nos workshops oferecidos e no apoio à edição dos podcasts, por meio de trabalho remoto.

BIBLIOGRAFIA: OKADA, A.; RODRIGUES, E. A educação aberta com ciência aberta e escolarização aberta para pesquisa e inovação responsáveis. In: TEIXEIRA, C.; SOUZA, M. V. Educação Fora da Caixa: tendências internacionais e perspectivas sobre a inovação na educação. (v. 4). São Paulo: Blucher, 2018. FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005. HERNANDEZ, F. Entrevista com o Professor Fernando Hernández. [Entrevista concedida a] WELP, A. K. S.; SARMENTO, S.; KIRSCH, W. Revista Bem Legal, v. 4, n. 1, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3611****TITULO: COVID-19 E A PERIODONTITE: HÁ UMA POSSÍVEL RELAÇÃO?****AUTOR(ES) : JULIANA LIMA DE OLIVEIRA AMORIM CABRAL,AMANDA DEVAY SANTONE,KASSIA ARRAES UZEDA****ORIENTADOR(ES): ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO,MONIQUE RODRIGUES,CLARA SILVA AVELLAR MASCARENHAS****RESUMO:**

A periodontite é uma das doenças mais prevalentes no mundo - acomete entre 20 e 30% da população, caracterizada por inflamação gengival e destruição dos tecidos de suporte dos dentes e, quando não tratada, sua consequência final é a perda deles. Seu agente etiológico é o biofilme dentário, composto por bactérias periodontopatogênicas, como *Porphyromonas gingivalis*, *Prevotella intermedia*, *Tannerella forsythia* e *Treponema denticola*, envolvidas não só com o desenvolvimento da periodontite, mas também com complicações de condições sistêmicas associadas à periodontite, como diabetes, doença pulmonar obstrutiva crônica, pneumonia por aspiração, e doenças cardiovasculares. Todas estas também são fatores de risco para o desenvolvimento de formas mais graves de Covid-19, uma doença infeciosa de preocupação mundial que acomete alguns órgãos do corpo, principalmente os do sistema respiratório. Ela é causada pelo recém descoberto vírus SARS-CoV-2, cujo principal receptor de investida no organismo é a enzima conversora de angiotensina 2 (ACE 2) - que pode ter sua expressão aumentada nas células presentes na cavidade oral induzida pelos periodontopatogênicos. Este trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre a possível associação entre a periodontite e a Covid-19. Para isso, foi feita uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico com os descritores "periodontitis and covid-19", "oral hygiene", "ACE 2", "periodontopathic bacteria". Os critérios de inclusão utilizados foram revisão de literatura e hipótese médica. Assim, foram selecionados 3 artigos em inglês. Observou-se que, dos artigos revisados, 2 evidenciaram a relação positiva entre essas doenças com a ACE 2, com seus receptores expressados pelas células epiteliais orais, principalmente na língua e nas glândulas sublinguais. A aspiração de periodontopatogênicos pode elevar a expressão dessa enzima no sistema respiratório e o consequente favorecimento da entrada do vírus nas células do indivíduo contaminado; pode aumentar ainda a liberação de citocinas pró-inflamatórias sistêmicas, o que pode agravar os casos de Covid-19. Fatores de risco comuns entre essa doença e a periodontite, tais como diabetes, tabagismo, doenças cardiovasculares, obesidade, podem levar ao agravamento dos casos de Covid-19 e tornar seu prognóstico desfavorável e imprevisível. Portanto, é plausível a correlação entre a Covid-19 e a periodontite, mas como estudos clínicos com essa comprovação ainda são escassos, devido à recente manifestação do vírus, é fundamental o aprofundamento das pesquisas e a realização de estudos longitudinais. Com tal associação melhor estabelecida, será possível facilitar a identificação de pacientes com risco elevado para desenvolver casos mais graves da Covid-19.

A contribuição das autoras para o trabalho foi: A.D.C.S - análise dos resultados e escrita; J.L.O.A.C. - pesquisa bibliográfica, análise dos resultados e escrita; e K.A.U. - revisão, edição e formatação.

BIBLIOGRAFIA: Mancini L, Quinzi V, Mummolo S, Marzo G, Marchetti E. Angiotensin-Converting Enzyme 2 as a Possible Correlation between COVID-19 and Periodontal Disease. *Applied Sciences*. 2020; 10(18):6224 Pitones-Rubio, V., Chávez-Cortez, E. G., Hurtado-Camarena, A., González-Rascón, A., & Serafín-Higuera, N. (2020). Is periodontal disease a risk factor for severe COVID-19 illness? *Medical Hypotheses*, 144, 109969 Takahashi Y, Watanabe N, Kami N, Kobayashi R, Inuma T, Imai K. Aspiration of periodontopathic bacteria due to poor oral hygiene potentially contributes to the aggravation of COVID-19. *J Oral Sci*. 2020 Dec 23;63(1):1-3

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3614****TITULO: COMPARAÇÃO DAS DISPARIDADES DE GÊNERO E RAÇA SEGUNDO OS NÍVEIS DE INSEGURANÇA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA****AUTOR(ES) : LETÍCIA DA SILVA SOUZA,LISSANDRA AMORIM SANTOS****ORIENTADOR(ES): ROSANA SALLES-COSTA,ALINE ALVES FERREIRA****RESUMO:**

Objetivos: Investigar proporções de tendência da insegurança alimentar (IA) no país, de acordo com o gênero e raça da pessoa de referência do domicílio entre os anos de 2004 a 2018. **Métodos:** Estudo de tendência analisando dados de 4 inquéritos nacionais [Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD) de 2004, 2009 e 2013, e Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2018]. Em todos os inquéritos, foi utilizada a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBA) para identificação da situação de IA ou segurança alimentar (SA) do domicílio. Foram comparadas as proporções dos níveis de SA/IA (segurança alimentar - SA, IA leve - IAL ou IA moderada e grave - IAMG), segundo o gênero e a raça da pessoa referência do domicílio (MB=mulher branca; HB=homem branco; MPP=mulher preta/parda; HPP=homem preto/pardo). As categorias de raça "preto" e "parda" foram agregadas, e os indivíduos que se declararam amarelos ou indígenas foram excluídos por baixa representatividade na amostra. Para a comparação de proporções entre os perfis utilizou-se o teste qui-quadrado e os respectivos valores do intervalo de confiança de 95%, adotando o nível de significância de 5%. As análises foram conduzidas no programa Stata versão 16. As amostras finais de domicílios foram: PNADs:2004=108.428; 2013=116.698; 2009=117.112; POF 2018=57.920. **Resultados:** Observou-se tendência de maior SA em domicílios chefiados por HB em todos os inquéritos avaliados, sendo menor em 2004 e maior em 2018 [PNAD2004: HB=76,7% (76.0-77,4), MB=70,7% (69.7-71,7); HPP=54,7% (53.7-55,8), MPP=46,7% (45.6-47,8) versus POF 2018: HB=76,7% (75.6-77,8), MB=69,7% (68.2-71,1); HPP=58,2% (57.0-59,4) MPP=49,5% (48.2-50,7)]. Em contrapartida, os níveis de IAMG foram significativamente mais prevalentes em domicílios chefiados por MPP, reduzindo entre 2004 [(PNAD 2004: HB=9,22% (8.8-9,6), MB=13,53% (12.9-14,2); HPP=23% (22.0-23,9), MPP=30% (29.0-31,1)] e 2013 [(PNAD 2013: HB=3,8% (3,6-4,1), MB=5,6% (5,2-5,9); HPP=10,11% (9,7-10,6), MPP=12,3% (11,8-12,9)], e aumentando em 2018 [(POF 2018: HB=6,03% (5,5-6,6), MB=9,79% (9,0-10,7); HPP=14,8% (14,1-15,6), MPP=19,77% (18,1-20,8)]], exceto para o ano de 2009. Observou-se a mesma tendência nas formas mais leves de IA (IAL), em que as prevalências foram maiores entre os domicílios chefiados por pessoa da cor da pele preta/parda em todos os inquéritos avaliados, sendo significativamente maior entre aqueles chefiados por uma MPP (p-valor < 0,005). **Conclusão:** Entre os anos de 2004 a 2018, a IA no país foi significativamente maior entre domicílios chefiados por mulheres pretas e pardas, ressaltando as desigualdades de gênero e raça do país. Estes dados indicam quais direções devem ser priorizadas para reduzir as vulnerabilidades sociais que impactam na prevalência de IA nos domicílios brasileiros.

A autora estudante (Letícia Souza) contribuiu com pesquisa bibliográfica, interpretação dos resultados, elaboração dos gráficos e escrita do resumo.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3618****TITULO: MODELAGEM TRIDIMENSIONAL DE CÉLULAS INFECTADAS COM TOXOPLASMA GONDII****AUTOR(ES) : EVELYN DA SILVA DO NASCIMENTO****ORIENTADOR(ES): MARCIA ATTIAS****RESUMO:**

Modelagem tridimensional de células infectadas com *Toxoplasma gondii*: O *Toxoplasma gondii* é um protozoário parasita intracelular obrigatório capaz de infectar qualquer tipo celular nucleado de todas as espécies de mamíferos e aves. Neste estágio de iniciação científica, estou estudando a distribuição de formas taquizoítas em células do exsudado peritoneal de camundongos súicos. Neste trabalho foram utilizadas amostras já processadas para microscopia eletrônica segundo o seguinte protocolo: Aspiração do lavado peritoneal de camundongos infectados com a cepa RH de *T. gondii*, centrifugação seguida de fixação em glutaraldeído 2,5% em tampão cacodílato 0,1M pH 7,2. Lavagem no mesmo tampão, pós-fixação em OsO₄ 1% em tampão cacodílato, desidratação em acetona, inclusão em resina epóxi e ultramicrotromia. Em microscopia eletrônica de transmissão, verificamos que havia uma alta densidade de células infectadas. Este bloco foi então utilizado para a obtenção de uma série no microscópio de varredura de duplo feixe Auriga 40-Zeiss. A série foi processada utilizando o pacote IMOD (Kremer et al. 1996) e foram gerados modelos tridimensionais que mostram a presença de um ou mais parasitas em uma mesma célula do exsudado peritoneal cuja forma geral e do núcleo também foram modelados. Nosso objetivo inicial com esse trabalho era alcançar familiaridade com os métodos de cultivo e processamento do parasita e a reconstrução tridimensional. No processo, fizemos observações interessantes. Na série de cortes, cerca de dez células foram capturadas e cerca de metade delas estavam infectadas com *Toxoplasma gondii*. Cada célula infectada continha um ou dois parasitas, e em nenhuma célula foi observada a formação de rosetas, o que é compatível com o papel de cavalo de tróia das células da linhagem de leucócitos, ou seja, que carreia o parasita para pontos distantes da infecção.

BIBLIOGRAFIA:**ÁREA PRINCIPAL: Extensão****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3620****TITULO: VERIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO DURANTE AÇÃO DE EXTENSÃO "GERANDO COM FISIO"**

AUTOR(ES) : ISABELLE PEREIRA QUARTEROLLE VIEIRA, GABRIELLI CARVALHO, PATRINE SILVA DOS SANTOS, AMANDA SARUBBI, CAMILA CARVALHO, GABRIEL MARINHO MELLO, LAURA VALERIANO LINO DE SOUZA, GIOVANA ARAUJO DA SILVA, GABRIEL RAMIRES PEREIRA NUNES

ORIENTADOR(ES): JEANINE, HALINA CIDRINI FERREIRA, ROSANA SANTOS**RESUMO:**

Introdução: A ação de extensão "Gerando com Fisio" é um projeto organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Fisioterapia Neonatal e Pediátrica (GENEP) pertencente à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O objetivo da ação é alcançar grávidas da UFRJ e da comunidade e levar conhecimento científico de forma simples e didática sobre gravidez, as fases do desenvolvimento do bebê, pré parto, parto e pós-parto, atenção ao puerpério e cuidados com o corpo neste período.

O curso, realizado semanalmente às quintas-feiras, dividido por temas, conta com a orientação de profissionais especializados que ensinam sobre a realização de exercícios, modificação de vícios posturais prejudiciais, adaptações na realização de atividades diárias, noções sobre o parto, aleitamento, e demais cuidados com a gestante e o bebê.

Metodologia: Para acompanhar a aprendizagem e a didática, foram realizados testes em cada dia de aula. Compostos por 4 questões de múltipla escolha, cada teste foi aplicado nos períodos pré e pós aula, em todos os dias de curso. As questões abordadas correspondiam aos temas das aulas, conseguindo, assim, comparar a evolução e o ganho de conhecimento dos alunos antes e depois de cada aula. Dessa forma, os temas dos testes foram: o primeiro, o segundo e o terceiro trimestre da gestação, respectivamente em cada aula; parto e puerpério; aleitamento e desenvolvimento motor.

Resultados parciais: No 1^º aula, obtivemos um total de 21 e 19 respostas, referentes ao pré e ao pós-teste, respectivamente. Na 1^ª questão, houve 12 acertos para as 21 respostas obtidas, equivalendo a 57,1% de acertos, aumentando, após a aula, para 89,5% de aproveitamento. Na 2^ª questão, houve 100% de acertos no pré e pós-testes. Na 3^ª questão, no pré-teste, 95,2% responderam corretamente, aumentando para 100% no pós-teste. Na 4^ª questão, o resultado de acertos foi de 76,2% no primeiro teste, variando para 78,9% no pós-teste.

Na 2^ª aula, obtivemos 16 respostas no pré-teste e 15 respostas no pós-teste. Na 1^ª questão, obtivemos um percentual de 93,8% de acertos no pré-teste, e 93,3% no pós-teste. Na 2^ª questão, houve 100% de acertos em ambos, o pré e pós-testes. Na 3^ª questão, houve 68,75% de acertos no pré-teste, variando para 66,66% após a aula. Na 4^ª questão, houve 62,5% de acertos, reduzindo para 46,7% no pós-teste.

Conclusão: Consideramos satisfatório o retorno das gestantes participantes do curso e manteremos este modelo de diálogo entre o falado e o entendido durante as aulas para que cada vez mais nos aproximemos da melhor forma possível de comunicação com o público alvo do curso, além da criação de espaço para visualização das dúvidas e lacunas que possam ocorrer durante a ação.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf. Acesso em: 26 ago. 202. Mottola MF, Davenport MH, Ruchat S, et al 2019. Canadian guideline for physical activity throughout pregnancy. British Journal of Sports Medicine 2018;52:1339-1346. Campos, Milena dos Santos Barros et al. Posicionamento sobre Exercícios Físicos na Gestação e no Pós-Parto - 2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia [online]. 2021, v. 117, n. 1 [Acessado 19 Outubro 2021] , pp. 160-180. Disponível em: <<https://doi.org/10.36660/abc.20210408>>. Epub 26 Jul 2021. ISSN 1678-4170. <https://doi.org/10.36660/abc.20210408>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3622**

TITULO: LAMIVUDINA COMO OPÇÃO PARA TRATAMENTO DE GATOS DOMÉSTICOS NATURALMENTE INFECTADOS COM VÍRUS DA LEUCEMIA FELINA (FELV)

AUTOR(ES) : ANA CLARA GUIMARÃES RIBEIRO,CAROLINE COSTA RIBEIRO DA SILVA,ALEXANDRA CARIDADE

ORIENTADOR(ES): NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS,GABRIELLA DA SILVA MENDES

RESUMO:

O crescimento da população mundial de felinos e a sua concentração em colônias estimulou o aumento e a persistência de muitas infecções virais. Atualmente, o FeLV é o principal agente causador de sofrimento prolongado seguido de óbito nesses animais. Os quadros associados à infecção são variáveis, sendo o FeLV responsável por mais síndromes clínicas do que qualquer outro agente. Por outro lado, uma vez identificada a infecção, não existe nenhuma ação terapêutica comprovadamente eficiente que permita a eliminação da infecção e/ou a prevenção do estabelecimento da doença. Neste estudo, acompanhamos o tratamento com o antirretrovíral lamivudina de seis animais assintomáticos, persistentemente infectados pelo FeLV, ao longo de três meses. Os animais foram separados em dois grupos de três animais: Teste e Controle. Os animais do grupo teste foram tratados com 20 mg/Kg de Lamivudina a cada 12 horas, enquanto os do grupo teste não receberam nenhum tipo de tratamento. Mensalmente esses animais eram avaliados quanto ao peso, pelo, comportamento e apetite, além de terem sangue coletado para realização de um hemograma e da carga viral. Não foi observada nenhuma alteração significativa no peso, qualidade de pelo, comportamento típico ou apetite nos animais do grupo teste. Em relação a carga viral, os três animais apresentavam cargas distintas antes do inicio do tratamento ($10^{11.2}$, $10^{7.8}$ e $10^{6.5}$ cópias de RNA /mL), porém independente do valor inicial, nos primeiros 30 dias de tratamento, a carga viral dos três animais apresentou uma redução de pelo menos 1 log, o que significa uma redução de 90% da carga viral nesse período. Esse padrão de redução foi mantido nos meses seguintes. Enquanto que, no grupo Controle, a carga viral se manteve estável ao longo do período. Como as principais sintomatologias associadas a FeLV são hematopoéticas e mieloides, mensalmente era realizado um hemograma completo dos animais. Foi constatada uma melhora geral no hemograma dos animais em tratamento, tendo sido observado um aumento tanto na quantidade total de leucócitos quanto do volume globular a medida que o tratamento acontecia. Quando comparamos com os animais no grupo controle, essa melhora não foi observada. Esses dados, apesar de preliminares, demonstram que a lamivudina apresenta atividade in vivo contra FeLV, contribuindo ainda para uma melhora no estado geral do animal.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3626**

TITULO: O USO DO INSTAGRAM NA PROMOÇÃO DO DIÁLOGO ENTRE O CURSO DE GASTRONOMIA/UFRJ E A SOCIEDADE

AUTOR(ES) : CARINA SOUZA ACCIOLY DE OLIVEIRA,NATALIA MOTA TASHIRO,CLARA DONNOLA VASCONCELLOS,DEBORA OLIVEIRA FERNANDES DA SILVA,GIOVANA CORRÊA BRAGA GAROFALO,DAPHNE

ORIENTADOR(ES): KARLA ANDREA DULCE TONINI,CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO,MÁRCIA PIMENTEL MAGALHÃES,JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO

RESUMO:

O projeto Pautas Gastronômicas em Rede Social foi criado em 2021, pelo curso de Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com o objetivo de fortalecer um diálogo entre a gastronomia e a sociedade. Para isso, o Instagram, foi escolhido como principal meio de comunicação, para aproximação com o público-alvo interessado nos temas relativos a gastronomia. No início da atividade do projeto, em junho de 2021, o perfil do curso tinha em média 200 seguidores, em outubro de 2021 o número de seguidores passou 800. "Titulado @gastronomiaufrj" veio para abordar diversas temáticas de interesse do curso e do mundo gastronômico, desde as disciplinas do curso, curiosidades, campo de trabalhos, além de *lives*, vídeos e fotos como forma de atrair maior o público. Dessa forma, pretende-se como resultado proporcionar maior disseminação dos conteúdos abordados, como uma forma de atrair mais pessoas interessadas no campo da gastronomia. Os envolvidos no projeto atualmente são docentes e discentes da UFRJ, tendo participantes dos cursos de Nutrição e Gastronomia. O planejamento e as atividades propostas são elaborados e disponibilizados, com o suporte dos docentes do grupo, e seus conhecimentos em áreas diversas. A escolha das pautas abordadas, assim como a definição do tipo e formato de mídia, e o planejamento das postagens são feitos de forma coletiva, entre docentes e discentes, esses últimos possuem grande autonomia, na realização das atividades definidas em conjunto durante as reuniões do projeto, que acontecem com periodicidade mensal. Além disso, cada membro fica responsável com as atividades mensais, como por exemplo, pela arte divulgação de um determinado conteúdo. As redes adquiriram grande relevância na sociedade moderna, sendo importantes pela disseminação de conteúdo e interação entre as pessoas. Mesmo que distantes fisicamente, o objetivo principal do projeto "pautas gastronômicas" estará sempre voltado para a transmissão de conhecimentos, informações e, acima de tudo integrar a comunidade acadêmica e a sociedade.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3631****TITULO: REDE SOCIAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.****AUTOR(ES) : CARINA COSTA,FAYSA SANTOS,THAYANE CARVALHO VIEIRA,LARISSA DAS NEVES CUSTODIO****ORIENTADOR(ES): CLYNTON LOURENÇO CORREA,LARISSA BASTOS TAVARES,VERA BRITTO****RESUMO:**

A rede social se mostra como uma ferramenta que incentiva ações em promoção à saúde e permite o entendimento do impacto do uso pelo indivíduo em termos de desenvolvimento social e psicológico, além de seu comportamento sobre as demandas de atenção em saúde e de vulnerabilidade social. Sendo assim extensões universitárias que ocorriam presencialmente passaram a acontecer de forma remota devido ao momento de pandemia de COVID-19, através de tecnologias da informação. Docentes e discentes precisaram reinventar-se e as redes sociais surgiram como método de divulgação e propagação de conhecimento. O objetivo deste trabalho é avaliar a plataforma Instagram (PI) como uma ferramenta de ensino, pesquisa e extensão em relação ao Projeto de Extensão "Educação e Saúde na doença de Parkinson: cuidando dos pacientes, familiares e cuidadores". Este projeto aborda o cuidado multiprofissional na doença de Parkinson (DP) com reuniões mensais online, a fim de proporcionar um espaço de troca de saberes entre profissionais de diversas áreas, alunos de graduação, pessoas com DP, familiares e cuidadores. Para divulgar o projeto, durante o ano, alunos extensionistas produzem na PI @gedopa.ufrj postagens fixas no feed com abertura das inscrições, conteúdos científicos sobre a DP, além das interações nos stories como dicas e enquetes. Esses materiais são produzidos a partir de artigos retirados da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da Cartilha de Cuidados Multiprofissionais na doença de Parkinson. Após coletar os artigos de interesse para o tema da semana, o conteúdo é resumido em imagens criadas pela plataforma de design CANVA. Os docentes e colaboradores do projeto realizam uma revisão do conteúdo antes da divulgação na PI. Os resultados foram coletados a partir dos dados de Insights e posts do feed, sendo agrupados em uma planilha. Houve um aumento no número de seguidores no Instagram - de 1560 seguidores em maio a setembro/2021 para 1821 seguidores com aumento de 16,8%. Esses valores refletem no aumento das interações com as publicações no feed (curtidas - total: 3.544; comentário - total: 195; salvamento - total: 330; compartilhamento - total: 624, stories (resposta - total: 78; compartilhamento- total:13 e alcance total: 8.463). Dessa forma, ao fazer uso das redes sociais e tecnologias de informação o projeto de extensão universitária, "Educação e Saúde na doença de Parkinson: cuidando dos pacientes, familiares e cuidadores" estendeu o seu potencial em promover conhecimento complementar às palestras multiprofissionais através das postagens com conteúdos científicos realizadas na PI como um ambiente virtual de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: DINIZ E. G. M.; SILVA A. M.; NUNES P. H. V.; FRANCA W. W. M.; ROCHA J. V. R.; SILVA D. V. S. P.; SANTOS V. H. B.; ARAÚJO H. D. A.; ALBUQUERQUE M. C. P. A; AIRES A. L. A extensão universitária frente ao isolamento social imposto pela COVID-19. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v. 6, n. 9, p. 72999-73010, sep. 2020. MELO J. A. C.; SILVA C. S.; ALVES M. L. S.; MACHADO I. S.; LAURINDO M.; FIN A. P. C. Extensão universitária na pandemia de COVID -19: Projeto radiologia na comunidade, o uso da rede social e ambiente virtual de aprendizagem. *Saberess Plurais Educ. Saúde*, v. 4, n. 2, p. 49 -60, ago./dez. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3635****TITULO: CRIAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA GESTANTES DURANTE A AÇÃO "GERANDO COM FISIO"**

AUTOR(ES) : AMANDA SARUBBI,CAMILA CARVALHO,GABRIEL MARINHO MELLO,ISABELLE PEREIRA QUARTEROLLE VIEIRA,LAURA VALERIANO LINO DE SOUZA,PATRINE SILVA DOS SANTOS,GABRIELLI CARVALHO,GIOVANA ARAUJO DA SILVA,GABRIEL RAMIRES PEREIRA NUNES

ORIENTADOR(ES): JEANINE,HALINA CIDRINI FERREIRA,ROSANA SANTOS**RESUMO:**

A ação de extensão "GerANDO com Fisio" é uma iniciativa gratuita organizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Fisioterapia Neonatal e Pediátrica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (GENEP/UFRJ). Formatado dentro da modalidade curso, foi criado com o intuito de levar conhecimento técnico e científico sobre gravidez, parto, puerpério, neonato e até sobre as alterações físicas do corpo durante este período, sendo direcionada a gestantes da UFRJ e a comunidade externa. O curso busca abordar de forma simples e clara conceitos como parto, preparação e pós-parto, visando preparar o indivíduo gestante para uma experiência positiva, ativa e consciente da gestação, do parto e do desenvolvimento do bebê. Foram elaborados ao total 6 folhetos informativos direcionados às gestantes do curso, de acordo com as aulas que foram ministradas. Em cada uma das aulas, o tema era trabalhado neste material de apoio para leitura domiciliar e fixação do conteúdo através de uma linguagem simples, acessível, lúdica, com desenhos, tabelas, e recursos que facilitassem o entendimento independente da escolaridade do leitor. Os temas a serem abordados foram determinados a partir de debates/discussões orientados pelos organizadores via Google Meet, sendo dessa forma: 1º - um folheto para o primeiro trimestre; 2º - um folheto para o segundo trimestre; 3º - um folheto para o terceiro trimestre; 4º - um folheto sobre parto, puerpério, amamentação/aleitamento; 5º - um folheto sobre desenvolvimento motor; 6º - um folheto sobre exercícios terapêuticos. A ferramenta de design utilizada foi a plataforma Canva, onde textos de fácil entendimento e imagens foram usados de maneira dinâmica para tornar a experiência do conhecimento mais atrativa para os participantes. A criação desses materiais de apoio visa potencializar ainda mais o alcance do conhecimento acerca das sensações e modificações físicas que ocorrem durante a gravidez repassado durante as aulas, além dos cuidados que devem ser aplicados durante esse período. Assim sendo, este material possui informações claras e objetivas embasadas cientificamente, capaz de repassar o saber e expandir o entendimento do desenvolvimento saudável humano. Esperamos com a criação deste material a multiplicação dos saberes e dos conteúdos ministrados, ampliando e aproximando os conteúdos ministrados para a gestante e sua família, contribuindo para uma gestação mais empoderada e tranquila, pois o conhecimento reduz a ansiedade e o medo do desconhecido.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf. Acesso em: 26 ago. 202. Mottola MF, Davenport MH, Ruchat S, et al 2019. Canadian guideline for physical activity throughout pregnancy. *British Journal of Sports Medicine* 2018;52:1339-1346. Campos, Milena dos Santos Barros et al. Posicionamento sobre Exercícios Físicos na Gestação e no Pós-Parto - 2021. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* [online]. 2021, v. 117, n. 1 [Acessado 19 Outubro 2021] , pp. 160-180. Disponível em: <<https://doi.org/10.36660/abc.20210408>>. Epub 26 Jul 2021. ISSN 1678-4170. <https://doi.org/10.36660/abc.20210408>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3636**

TITULO: RELATO DA DIVULGAÇÃO SOBRE JOGOS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PÁGINA DO PROJETO DE EXTENSÃO ALICE NO PAÍS DAS EPIDEMIAS NO INSTAGRAM

AUTOR(ES) : JORGE ALBERTO OLIVEIRA DA SILVA,ANA BEATRIZ DIAS DE LARA,AGNES CANDIDO TEIXEIRA,BEATRIZ DE FRIAS LEITE,CARLOS VINICIUS DE OLIVEIRA SILVA,LUANA GATTI

ORIENTADOR(ES): PAULA ALVAREZ ABREU

RESUMO:

As redes sociais exercem impacto significativo quanto à divulgação da informação e auxiliam na rápida propagação da informação. O *Instagram* é um exemplo de rede social que pode ser aliada na promoção da divulgação científica possibilitando que diferentes conteúdos científicos possam chegar para a população em geral. O projeto de extensão "Alice no País das Epidemias: jogos de RPG para educação e saúde" produz jogos de RPG educativos voltados para conteúdos em saúde e promove sessões com diferentes públicos para avaliar o uso destes jogos e contribuições no processo de ensino-aprendizagem. Recentemente foi desenvolvida a proposta de atuar na divulgação científica por meio do *Instagram* @alicenopaisdasedepidemias. Neste sentido, o objetivo do trabalho é produzir e analisar a utilização do *Instagram* para divulgação dos jogos desenvolvidos para educação em saúde. A página do *Instagram* teve sua primeira publicação em 09 de maio de 2021 e ao todo conta com 27 publicações de imagens e vídeos, entre elas, postagens sobre o uso de jogos no ensino, divulgação científica sobre temas em saúde, informações e curiosidades sobre o jogo de RPG, memes e a divulgação das sessões de jogos de RPG que fazemos. Até 11 de outubro de 2021, tem-se um total de 271 seguidores na página, sendo a maioria das cidades do Rio de Janeiro (86,3%), com uma faixa etária de 18 a 44 anos (86,9%). Os períodos de maior engajamento ocorrem de terça a sexta-feira, entre 12 h e 21 h. Foi alcançado um total de 905 contas através das publicações. A postagem com maior curtida foi o vídeo que divulga o jogo "Através das águas" que também foi mais compartilhada e teve 234 visualizações, a divulgação de uma vaga para participação no projeto também foi uma postagem com muita curtida e com alcance de 328 contas, além do vídeo que divulga o projeto que teve 149 visualizações. Como perspectiva, será realizada uma análise mais aprofundada dos dados de engajamento, e serão elaboradas estratégias a fim de ampliar o número de visualizações dos conteúdos publicados. Além disso, serão realizadas postagens sobre jogos inclusivos e acessibilidade. Os estudantes do projeto vêm de diferentes cursos como farmácia, biologia, biotecnologia, nanotecnologia, ciências da computação e pintura e contribuem com a produção de material multimídia voltado para as especificidades da plataforma, como imagens, animações, artes visuais e histórias baseadas nos cenários e personagens dos jogos produzidos, de modo a criar uma linguagem autoral capaz de dialogar com o público e, assim, cumprir o objetivo de divulgação científica e do projeto.

BIBLIOGRAFIA: VICENTE, E. B. P. ROSSINI, F. Z. P. MEMBRIVE, T. L. BRANCO, B. H. M. BERNUCI, M. P. Instagram & saúde: análise e classificação dos posts mais relevantes sobre obesidade. Encyclopédia Biosfera. Goiânia, v.15, n.28, p. 1251-1260, 2018. FADEL, L. M. ULRICH, V. R. Educação gamificada: valorizando os aspectos sociais. In: FADEL, L. M. ULRICH, V. R. BATISTA, C. R. VANZIN, T. Gamificação na educação. São Paulo: Pimenta Cultural, p. 06-11, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3637**

TITULO: ÍNDICE GLICÊMICO E CARGA GLICÊMICA DAS DIETAS UTILIZADAS POR GESTANTES COM DIABETES MELLITUS PRÉVIO: DADOS PRELIMINARES

AUTOR(ES) : GABRIELLA LONGO CARVALHO COSTA,MANOELA PEREIRA SMITH SILVESTRE,ERLAINE DE SOUZA GOMES,TALITA MARINE SOARES,BEATRIZ MAGALHÃES BLOIS DOS SANTOS,MARIANA CAMPOS DE MORAES,KATHERINE BITTENCOURT MENDES LEITÃO

ORIENTADOR(ES): TATIANE DE FREITAS MAZOTTO,ANA SOPHIA SOARES PESSOA NOBRE DE LACERDA,KARINA DOS SANTOS,ELIANE LOPES ROSADO,MIRIA DE ALMEIDA VIEIRA,ADRIANA AZEVEDO DUARTE ABRAS,LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA,CLAUDIA SAUNDERS

RESUMO:

Dietas ricas em fibras, com baixo índice glicêmico (IG) e baixa carga glicêmica (CG) podem ser benéficas na gravidez, pois se associam a melhora do perfil lipídico, do controle glicêmico e têm efeito laxativo (FILARD et al, 2019). O objetivo do estudo é determinar e comparar o IG e a CG das dietas tradicional e DASH adotadas por gestantes com Diabetes Mellitus (DM) prévio ao longo da gestação. Como resultados parciais do estudo descreveremos o consumo energético e de carboidratos das gestantes nos 2º e 3º trimestres de gestação. A população estudada foi constituída por mulheres adultas, diagnosticadas com DM tipos 1 e 2, atendidas na Maternidade Escola/UFRJ no Rio de Janeiro, maternidade considerada referência para a assistência pré-natal de gestantes com DM. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola/UFRJ (CAAE 48263021.3.0000.5275). O IG das dietas foi determinado seguindo o protocolo proposto pelo comitê FAO, Food and Agriculture Organization (1997). Já o total de carboidratos foi calculado a partir das informações obtidas nos Questionários de Freqüência de Consumo Semi-Quantitativo respondido pelas gestantes nas consultas presenciais com o nutricionista nos 2º e 3º trimestres de gestação. Os resultados são apresentados a partir da média e do desvio padrão do valor energético total (VET) e valor energético (VE) dos carboidratos ingeridos por dia (em Kcal) e da quantidade de carboidratos em gramas ingerida por dia pelas gestantes. A idade média das 62 participantes foi de $31,1 \pm 6,1$ anos; o índice de massa corporal (IMC) pré-gestacional foi de $28,7 \pm 5,2$ kg/m² e o ganho de peso gestacional total de $12,4 \pm 5,5$ kg. Quanto à adequação do ganho de peso gestacional, segundo o Institute of Medicine (IOM, 2013), foi observado que 46,8% apresentaram ganho de peso acima da recomendação e 12,9% ganho de peso abaixo. Em relação ao consumo dietético, verificou-se que o VET no 2º trimestre (n=62) foi de 2066,75+557,08 kcal, o Valor Energético (VE) de carboidratos de 1008,98+323,01 kcal (em média 48,81% do VET) sendo 252,26+80,74 gramas de carboidratos. Para o 3º trimestre (n=48) os valores foram VET de 2003,56+ 724,43 kcal, VE de carboidratos de 977,02+475,28 kcal (em média 48,78% do VET), sendo 244,25+118,82 gramas de carboidratos consumidos diariamente pelas participantes. A primeira autora deste resumo é uma aluna de iniciação científica que, assim como as outras autoras, participou da coleta e tabulação de dados, da busca bibliográfica e da redação do trabalho. Como resultados esperados do estudo temos o desenvolvimento de uma dissertação de Mestrado Profissional do Programa de Nutrição Clínica da UFRJ e esperamos contribuir para a elucidação do papel do IG e da CG na dieta de gestantes com DM e sua associação com a saúde do binômio mãe-filho. Pretende-se ainda contribuir para a revisão das rotinas assistenciais e melhoria da assistência nutricional pré-natal de gestantes com DM.

BIBLIOGRAFIA: FDA. Food and Agriculture Organization. Carbohydrates in human nutrition: report of a joint FAO/WHO expert consultation. Rome, 1997. Filardi T. et al. Gestational Diabetes Mellitus: The impact of carbohydrate quality in diet. Nutrients. v.11, n.7, pii: E1549, 2019. Institute of Medicine (IOM). Leveraging Action to Support Dissemination of Pregnancy Weight Gain Guidelines: Workshop Summary. Washington, DC: The National Academies Press, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3638**

TÍTULO: FERRAMENTA GOOGLE STREET VIEW - ANALISANDO PROBLEMAS RELACIONADOS À ÁGUA NO TERRITÓRIO DOS ALUNOS

AUTOR(ES) : ALEXANDRE BONFIM PINHEIRO DA SILVA,LUCAS DA SILVA SANTOS,SYLVIA COELHO ALVES SINEIRO

ORIENTADOR(ES): MIRIAM STRUCHINER,LARISSA BARUQUE,CRISTIAN MERINO

RESUMO:

O projeto “Promovendo a Extensão Universitária com o Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação em Ciências e Saúde” tem como finalidade a incorporação de tecnologias digitais para promover mudanças qualitativas no ensino, com foco na educação em Ciências e Saúde. Este trabalho apresenta uma experiência deste projeto, desenvolvida em parceria com uma escola pública de ensino médio, envolvendo ensino de Química. Esta disciplina, geralmente, é apresentada de forma descontextualizada, com excesso de conteúdos distantes da vida dos estudantes (GILBERT, 2006). A utilização de Tecnologias Digitais, associada a uma abordagem pedagógica contextualizada, pode despertar interesse, facilitar a compreensão de conceitos científicos e promover uma relação mais estreita entre os alunos e a aprendizagem de Química (MARTINHO; POMBO, 2009). Assim, foi desenvolvido um projeto participativo que envolveu duas professoras de química e bolsistas de extensão, visando despertar o interesse pela química, por meio da aproximação da vida cotidiana dos alunos, relacionando também com a educação ambiental. A proposta da atividade era fazer o registro fotográfico de situações que causassem algum impacto relacionado ao tema água e que estivessem nos trajetos dos alunos de suas casas até a escola. Foi planejada para ser presencial, porém, por conta da pandemia, foi necessário adaptá-la para o ensino remoto. Para isto, foi utilizado o Google Street View (SV), que reproduz cenários reais e podem ser utilizados como meio de busca e registro de imagens. Para utilizar a ferramenta, fizemos reuniões e montamos um roteiro para orientar o uso. Estava previsto participarem 90 alunos, porém virtualmente, com as limitações de acesso remoto, participaram 34 alunos, sendo que 25 conseguiram realizar as atividades completas, dos quais 20 não sentiram dificuldades e os demais tiveram dificuldades tanto no reconhecimento de imagens, quanto de conectividade. A partir das produções dos alunos, foi possível identificar diversas problemáticas relacionadas à água no território em que vivem (inundações, doenças, desperdício, saneamento básico, poluição, lixo etc.), revelando o potencial da ferramenta SV para levantamento de questões ambientais. A partir disso, a professora, de forma colaborativa, desenvolveu com os alunos a temática sobre tratamento de água e esgoto abordando, de forma contextualizada, conteúdos sobre substâncias, misturas e métodos de separação de misturas nas aulas de Química. O uso do SV na sala de aula de Química mostrou resultados positivos, proporcionando aos alunos uma visão geral dos problemas ambientais relacionados com o seu entorno e estabelecendo as relações entre a Química, a educação ambiental e o cotidiano de problemas vivenciados pelos alunos em seus territórios. Os autores deste trabalho participaram no desenvolvimento da atividade, análise das produções dos alunos e produção deste trabalho.

BIBLIOGRAFIA: TEIXEIRA, T. Material edocomunicativo para o ensino de surdos: Educação Ambiental para as águas. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2019. GILBERT, JK. On the nature of “context” in chemical education. International journal of science education, v. 28, n. 9, p. 957-976, 2006. MARTINHO, T; POMBO, L. Potencialidades das TIC no ensino das Ciências Naturais-um estudo de caso. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, v. 8, n. 2, p. 527-538, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3639**

TÍTULO: O PROCESSO DE OSSEointegração X FIBROintegração: A INTERAÇÃO ENTRE CÉLULAS E IMPLANTE

AUTOR(ES) : JOÃO VICTOR FRANÇA MOURA,MARVIN DO NASCIMENTO,THAYS OBANDO BRITO

ORIENTADOR(ES): ALINE TANY POSCH

RESUMO:

A osseointegração é o processo de ancoragem do tecido ósseo em um implante, em que ocorre suporte de cargas funcionais durante o exercício da sua função. A evolução dos implantes dentais, a partir do aperfeiçoamento do seu *design*, técnicas cirúrgicas e diferentes abordagens terapêuticas, culminaram no crescimento das taxas de sucesso clínico. O resultado positivo sobre os implantes, ao longo dos anos, está relacionado principalmente as suas propriedades e possível biocompatibilidade dos biomateriais empregados, que são amplamente explorados na Odontologia. Dentre esses, pode-se mencionar o titânio comercialmente puro grau IV (Ti6Al4V), titânio-alumínio-vanádio (Ti-6Al-4V) e o titânio-zircônia (Ti-ZrO₃). Mediante o exposto, o presente trabalho tem como objetivo abordar a interação entre células e implantes osseointegráveis, destacando as possíveis respostas do hospedeiro e os fatores que influenciam no estabelecimento da osseointegração. Foi utilizada como metodologia a revisão bibliográfica narrativa aplicada nas plataformas Scielo, MEDLINE (PubMed) e Google Acadêmico, sem restrição de idiomas, nos últimos 20 anos. Foram selecionados os artigos que responderam à pergunta desse trabalho, sendo excluídos os artigos repetidos. O autor, coautores e orientadora se debruçaram em todas as etapas da construção e finalização deste trabalho. Como resultado alcançado, verificou-se que o material do implante, as condições de superfície, o *design* do implante, a técnica cirúrgica, as condições de carga e o estado do osso alveolar podem ser considerados fatores relevantes para a ocorrência da osseointegração. A nível tecidual, após a preparação do alvéolo e subsequente cirurgia de instalação dos implantes osseointegráveis, se desencadeia uma cascata de eventos imunológicos e biológicos, no qual células osteogênicas serão recrutadas e migrarão para a superfície do implante, onde secretarão matriz extracelular e promoverão os processos de formação e adesão óssea, caracterizando o processo de osseointegração propriamente dito. Em contrapartida, também pode ocorrer uma resposta de corpo estranho, chamado de fibrointegração. Essa resposta é caracterizada pela formação inicial de uma matriz provisória na superfície do biomaterial, seguida de um estágio de inflamação aguda e depois crônica, formação de células gigantes de corpo estranho (FBGC), e resultando no desenvolvimento de uma cápsula colagenosa fibrótica. Assim, pode-se constatar que o entendimento sobre a diferença entre os processos de osseointegração e fibrointegração é relevante para a prática clínica dos cirurgiões-dentistas, visto que tais conhecimentos permitem o identificar a presença ou não de osseointegração, contribuindo para a aumento da taxa de sucesso dos implantes dentários utilizados em Odontologia.

BIBLIOGRAFIA: ELIAS, Carlos Nelson; MEIRELLES, Luiz. Improving osseointegration of dental implants. Expert review of medical devices, v. 7, n. 2, p. 241-256, 2010. KLOPFLEISCH, R.; JUNG, F. The pathology of the foreign body reaction against biomaterials. Journal of biomedical materials research Part A, v. 105, n. 3, p. 927-940, 2017. Marvin do Nascimento (2021) The Oral Microbiota Influences in the Osseointegration Process. Open Access J Dent Oral Surg 2: 1021

TÍTULO: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS SUPERMERCADOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS NA ESPACIALIZAÇÃO

AUTOR(ES) : DANNIEL DE AZEVEDO CHAVES,ELIZANE DA SILVA MARQUES,ISABELA ALICE DOS SANTOS BRITO,NICOLE ESCALEIRA EGYPTO ROSA,CAMILE MARS PORTUGAL

ORIENTADOR(ES): PAULO CÉSAR PEREIRA DE CASTRO JUNIOR

RESUMO:

O ambiente alimentar pode ser entendido como: "contexto físico, econômico, político e sociocultural em que os consumidores interagem com o sistema alimentar para tomar suas decisões sobre a aquisição, preparação e consumo de alimentos, e que por sua vez influenciam o estado nutricional das pessoas"¹. No Brasil, os supermercados têm apresentado grande importância na conformação dos ambientes alimentares. No país, o surgimento do supermercado ocorreu na década de 50, e hoje seu crescimento segue em fluxo exponencial, contando com 91.351 lojas e um faturamento de 554 bilhões em 2020, o que representa 7,5% do PIB (produto interno bruto)². O supermercado é hoje uma das principais fontes de consumo alimentar, sendo de extrema importância para aquisição dos alimentos³, principalmente para as famílias de baixa renda, e que possuem pouco acesso a outros espaços de compra de alimentos, como feiras livres e coletivos sociais agroecológicos. Dessa forma, confere aos supermercados um caráter de ambiente necessário, se tornando muitas das vezes indispensável, e a principal fonte para a aquisição de alimentos para o consumo. O presente estudo tem como objetivo identificar a distribuição espacial dos supermercados no município do Rio de Janeiro e, através de indicadores socioeconômicos, analisar as desigualdades sociais existentes na espacialização destes estabelecimentos de ambientes alimentares. Em um primeiro momento foi levantado quais redes de supermercados atuam no município do Rio de Janeiro. Para tanto, as informações foram levantadas nos cadastros da Associação Brasileira de Supermercados e da Vigilância Sanitária do município do Rio de Janeiro. Em seguida, foi coletado nos sites das empresas os endereços completos das unidades. Foi construído um indicador de densidade de supermercado, levando-se em conta o número de supermercados e o número de habitantes nas regiões administrativas (RA) do Rio de Janeiro. Além disso, buscou-se analisar a densidade de supermercados por RA articulando com indicadores sociais como, índice de desenvolvimento social (IDS). Foram identificadas 24 redes de supermercados que atuam no município do Rio de Janeiro, distribuídas em 419 lojas. Foi possível identificar a densidade de supermercados em cada RA do município denotando que áreas com maior IDS, possuem uma maior densidade de supermercados, deixando explícito que essas regiões possuem um elevado número de unidades de supermercados por habitante, quando comparados a bairros mais periféricos e de menor IDS. Ressalta-se que esse foi um primeiro passo da pesquisa, que busca identificar o papel dos supermercados no ambiente alimentar do Rio de Janeiro. O passo seguinte será analisar o índice de saudabilidade em uma amostra desses estabelecimentos. Espera-se com essa pesquisa que seja identificada as possíveis desigualdades que sustentam ambientes alimentares, e que dificulta o acesso aos alimentos saudáveis no ambiente alimentar do consumidor.

BIBLIOGRAFIA: ¹ SWINBURN, Boyd, et al. "INFORMAS (International Network for Food and Obesity/non-communicable diseases Research, Monitoring and Action Support): overview and key principles." *Obesity reviews* 14 (2013): 1-12.. ² AGÊNCIA BRASIL. Setor de supermercados fatura 554 bilhões em 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-05/setor-de-supermercados-fatura-554-bilhoes-em-2020> ³ MACHADO, Priscila Pereira et al. Price and convenience: The influence of supermarkets on consumption of ultra-processed foods and beverages in Brazil. *Appetite*, v. 116, p. 381-388, 2017.

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES DA CYP2D6 POR ANCORAMENTO MOLECULAR REVERSO

AUTOR(ES) : VICTÓRIA REGINA THOMAZ DE OLIVEIRA, NATHALIA NUNES, LUCAS SILVA FRANCO, ELIEZER BARREIRO

ORIENTADOR(ES): HÉLIO, LÍDIA MOREIRA LIMA

RESUMO:

O ancoramento molecular reverso (do inglês: *reverse docking*) é uma estratégia da Química Medicinal, que se popularizou nos últimos anos devido sua aplicação em projetos de reposicionamento de fármacos e identificação de potenciais *off-target* para uma substância bioativa em estudo. Tal abordagem consiste em realizar a triagem virtual de pequenas moléculas sobre alvos moleculares diferentes daqueles para os quais as moléculas foram inicialmente descritas como ativas (KHARKAR *et al.*, 2014).

Considerando a importância das enzimas da família CYP450 (CYPs) no metabolismo, o estudo do eventual efeito inibitório de uma molécula alvo sobre tais enzimas constitui etapa essencial no contexto de projetos de descoberta de fármacos e fornece informações usadas para a seleção ou o descarte precoce dos compostos em estudo. A CYP2D6 é uma enzima da fase 1 do metabolismo de fármacos, conhecida por ser uma das CYPs mais polimórficas pois é responsável por biotransformar pelo menos 20% dos fármacos disponíveis no mercado, tendo um destaque para fármacos atuantes nos sistemas cardiovascular e nervoso central. Além de possuir uma alta variabilidade genética, a CYP2D6 também é responsável por diversas interações medicamentosas. (HOCHLEITNER *et al.*, 2017).

Neste contexto, nosso projeto tem como objetivo utilizar o ancoramento molecular reverso para predizer o potencial de inibição de compostos bioativos da Quimioteca do LASSBio® sobre a enzima CYP2D6, particularmente focado em protótipos previamente descritos como antitumorais.

A metodologia consistiu no estudo de reancoramento molecular utilizando estruturas disponíveis da CYP2D6 no PDB (em inglês *Protein Data Bank*) (código: 4WNU, resolução 2.26 Å), e análise do RMSD (em inglês *Root-mean-square deviation of atomic positions*) a fim de validar a metodologia. Os estudos utilizando aos compostos selecionados foram realizados com o programa GOLD 2021.1.0 em todas as funções de pontuação. Os inibidores co-cristalizados foram utilizados como referência e o sítio ativo foi determinado a um raio de 6.0 Å do destes ligantes e analisados pelo programa Pymol™ 2.5.0 (adaptado de MONTEIRO, 2015).

As perspectivas consistem no ancoramento de inibidores de CYP2D6 disponíveis na literatura, para validação da metodologia e ancoramento molecular dos compostos alvo e seleção dos potenciais inibidores. Compostos preditos como inibidores serão estudados em modelo experimental a fim de confirmar os resultados de predição in silico.

Como autora principal, fiquei responsável pela execução do projeto, assim como a Nathalia S. Nunes, porém seu projeto é realizado paralelamente com uma enzima diferente, a CYP3A4. O doutorando Lucas S. Franco está responsável pelos ensinamentos em modelagem molecular, e o professor Eliezer J. Barreiro pela gestão da Quimioteca do LASSBio®. Por fim, os professores Hélio M. Alves e Lídia M. Lima são meu coorientador e orientadora respectivamente neste projeto.

BIBLIOGRAFIA: HOCHLEITNER, Johannes; AKRAM, Muhammad; UEBERALL, Martina; *et al.* A combinatorial approach for the discovery of cytochrome P450 2D6 inhibitors from nature. *Scientific Reports*, v. 7, n. 1, p. 8071, 2017. KHARKAR, Prashant S; WARRIER, Sona; GAUD, Ram S. Reverse docking: a powerful tool for drug repositioning and drug rescue. *Future Medicinal Chemistry*, v. 6, n. 3, p. 333-342, 2014. MONTEIRO, Carlos ES. Prevention and Reversal of Morphine-Induced Tolerance by Novel Muscarinic Receptor Agonist in Rats with Neuropathic Pain. *Journal of Neurology and Neurophysiology*, v. 06, n. 02, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3645****TÍTULO: ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E ANTIBIOFILME DE UMA N-ACILHIDRAZONA E SEU COMPLEXO DE ZINCO (II)****AUTOR(ES) : ANDRESSA VENTURA DE MELLO, DANIELA CORRÊA SANTOS, ANDREA LUZIA FERREIRA DE SOUZA****ORIENTADOR(ES): IVANA LEAL****RESUMO:**

Após anos de uso de antibióticos (ANTB) no combate a infecções, os microrganismos vêm se tornando cada vez mais resistentes aos fármacos utilizados na clínica. Como exemplo, o *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) e com resistência intermediária à vancomicina (VISA), classificado como ameaça "grave" pela CDC (2019), seguido da *Klebsiella pneumoniae* resistente aos carbapenêmicos. Um fator de virulência é o biofilme bacteriano, em que a célula adere em uma superfície por mecanismo tipo quorum sensing¹. Estudos demonstraram as hidrazonas, constituídas por C=N-NH, como agentes antibacterianos frente ao *S. aureus*², o que desperta o interesse pela investigação destas frente a amostras clínicas resistentes e produtoras de biofilme. O objetivo do trabalho é avaliar a atividade antibacteriana, antibiofilme e o mecanismo de ação via alteração da integridade da membrana celular bacteriana, com sete diferentes N-acilhidrazonas derivadas da isoniazida e seus respectivos complexos de zinco(II), com estequiometria 2:1 (ligante:metal). Os ensaios foram realizados pela determinação da concentração mínima inibitória (CMI), concentração mínima bactericida (CMB), atividade antibiofilme e, de acordo com Vaara e Vaara (1981), avaliação da permeabilidade da membrana pela captação de cristal violeta pela célula. Avaliou-se o potencial frente a cepas de *S. aureus* (ATCC 33591), *S. epidermidis* (ATCC 35984) e *K. pneumoniae* (ATCC 700603) pelo método de diluição em caldo. Inicialmente, foi feito o cultivo em Agar MH por 24 h a 37°C, do qual foi preparada uma suspensão bacteriana com turvação semelhante à escala 0,5 Mc Farland, com posterior diluição 1:10. Verificou-se que todas as N-acilhidrazonas inibiram a cepa ATCC 700603 1 mM, com destaque para a HL04 e HL07 que inibiram ainda a cepa ATCC 33591 a 1 mM. Dentre os complexos de zinco, se destacou o complexo da N-acilhidrazone HL07 (contém uma hidroxila e uma metoxila no anel aromático), o qual inibiu todas as bactérias testadas entre 0,125-0,5 mM. Os complexos derivados de HL04 e HL06 não inibiram nenhuma cepa. A partir destes resultados, seguiu-se com o ensaio para determinação da CMB para o complexo HL07, a fim de defini-lo como bactericida ou bacteriostático. Este complexo mostrou-se bactericida para a cepa ATCC 700603 a 0,5 mM e para a cepa ATCC 35984 a 1 mM. Foi avaliada ainda a ação dessa substância quanto ao impedimento da formação do biofilme. O complexo de zinco dessa N-acilhidrazone apresentou, a 1 mM, uma porcentagem de inibição de cerca de 65% (ATCC 33591) e 80% (ATCC 35984), cerca de 4 vezes maior comparado à isoniazida. Sabe-se que a isoniazida já é usada no combate a infecções, como no tratamento da tuberculose e, diante dos nossos dados, observamos que os derivados deste ANTB mostram-se promissores no combate a outras bactérias patogênicas e produtoras de biofilme³. Estudos estão em andamento para avaliar o mecanismo pelo qual o complexo de zinco da HL07 está atuando na membrana microbiana.

BIBLIOGRAFIA: 1- COSTERTON, J. W. et al. Biofilme in implant infections: its production and regulation. *Journal of Artificial Organs*. V. 28; n. 11; p. 1062-1068, 2005. 2- GUIMARÃES, D. G. et al. Investigação do Potencial Biológico de Hidrazonas Obtidas Sinteticamente na Última Década (2006-2016): Uma Revisão Sistemática. *Rev. Virtual Quim.*, 2017, 9 (6), 2551-2592. Dez 2017. Disponível em: <http://static.sites.sbjq.org.br/rvq.sbjq.org.br/pdf/v9n6a25.pdf> 3- ARBEX, Marcos et al. Drogas antituberculose: Interações medicamentosas, efeitos adversos e utilização em situações especiais. Parte 1: Fármacos de primeira linha. *J. bras. Pneumol.*, São Paulo, v. 36, n. 5, p. 626-640, Oct. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3650****TÍTULO: VALIDAÇÃO DO MÉTODO DE SEGMENTAÇÃO PARA O CÁLCULO DO VOLUME DO CÔNDILO DA MANDÍBULA****AUTOR(ES) : FERNANDA KALLY DA SILVA COSTA GUEDES, ANA PAULA TENÓRIO DE SÁ****ORIENTADOR(ES): ANTONIO RUELLAS, MONICA ARAUJO, AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO, MARIA AUGUSTA VISCONTI****RESUMO:**

O côndilo mandibular é o principal componente da articulação temporomandibular, portanto, um elemento crucial no estabelecimento da função normal da ATM. O crescimento dessa estrutura é capaz de impactar o comprimento ântero-posterior e a posição da mandíbula, determinando a relação ântero-posterior maxilomandibular. Alterações patológicas no côndilo, como achámatamento, erosão, esclerose e reabsorção provocam processos de remodelação, alterando seu volume e forma. Sendo assim, a fim de compreender e visualizar essas alterações, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) atua como uma ferramenta inestimável, pois oferece a possibilidade de obtenção de imagens por múltiplos planos, permitindo uma avaliação detalhada em espessuras variáveis. Esta avaliação pode ser realizada de diversas maneiras, dentre as quais, destaca-se a técnica de segmentação. A segmentação pode ser definida como o processo de construção de modelos virtuais 3D de uma determinada estrutura. Significa separar um elemento específico, através da remoção de outras estruturas de não interesse, para melhor visualização e análise. Desse modo, o objetivo deste estudo é validar um método de segmentação para o cálculo do volume condilar, em 30 pacientes jovens com ATM sem sinais radiográficos de alteração na superfície condilar. Foram utilizadas ferramentas combinadas de dois aplicativos de programa, ITK-SNAP e 3D Slicer. Inicialmente a segmentação foi realizada utilizando o software ITK-SNAP, os côndilos mandibulares foram identificados e delineados com o uso de segmentação semiautomática. Posteriormente, a segmentação manual foi realizada, verificando fatia por fatia em todos os três planos de espaço (sagital, coronal e axial). Um operador treinado e calibrado identificou 4 pontos usados como referências para isolar o condilo mandibular: incisura sínfisi direita, processo coronóide direito, incisura sínfisi esquerda e processo coronóide esquerdo, para os côndilos direito e esquerdo, respectivamente. No 3D Slicer, um plano pré-existente (axial, coronal ou sagital) foi posicionado manualmente para unir esses pontos e padronizar o corte dos côndilos, que foram cortados e salvos. Por fim, os arquivos foram exportados para o software ITK-SNAP, possibilitando o cálculo automático dos volumes condilares em mm^3 . Dois examinadores fizeram os cortes dos côndilos independentemente e os resultados foram comparados para testar a reprodutibilidade inter examinadores e um dos examinadores repetiu os cortes dos côndilos num intervalo de 15 dias para testar a reprodutibilidade intra-operador. Sendo assim, espera-se que os resultados comprovem essa técnica como eficaz para o cálculo do volume do côndilo mandibular, permitindo um papel importante no diagnóstico de reabsorções condilares. Neste caso, poderá ser testada a correlação do volume condilar com outras estruturas cranianas, individualmente.

BIBLIOGRAFIA: CEVIDANES, L. H. et al. Quantification of condylar resorption in temporomandibular joint osteoarthritis. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod*, v. 110, n. 1, p. 110-7, Jul 2010. ISSN 1528-395X. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20382043> >. KIM, J. J. et al. Reliability and accuracy of a method for measuring temporomandibular joint condylar volume. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol*, Aug 2020. ISSN 2212-4411. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/32950426> >.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3656****TITULO: IDENTIFICAÇÃO DO PADRÃO DE EXPRESSÃO DE RNA MENSAGEIRO E PROTEÍNAS DO METABOLISMO DA GALACTOSE NO CÓRTEX CEREBRAL E NO CEREBELO****AUTOR(ES) : ITAMARA SOUZA SANTOS, BRUNA KLIPPEL FERREIRA****ORIENTADOR(ES): PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK, GUSTAVO DA COSTA FERREIRA****RESUMO:**

A galactose é metabolizada em mamíferas pela via de Leloir, a qual pertencem as enzimas galactose-1-fosfato uridiltransferase (GALT), galactocinase (GALK) e UDP-galactose-4-epimerase (GALE). A deficiência de quaisquer dessas enzimas causa galactosemia, um grupo de erros inatos do metabolismo da galactose (Camelo-Junior et al., 2011; Walter; Fridovich-Keil, 2021). As manifestações clínicas agudas das galactosemias incluem hepatomegalia, icterícia, vômito, catarata, disfunção hepática e distúrbios hematológicos. Entretanto, alterações do sistema nervoso central são achados importantes nos pacientes galactosêmicos que, mesmo em tratamento, apresentam em longo prazo comprometimento cognitivo, degeneração e atrofia da substância branca e neurodegeneração com aumento ventricular (Walter; Fridovich-Keil, 2021). Tanto a sintomatologia aguda quanto crônica se apresentam de formas diferentes de acordo com o sexo do paciente, sendo que pacientes do sexo masculino são mais afetados neurologicamente em comparação a pacientes do sexo feminino. Cabe ressaltar que as diferentes regiões encéflicas são afetadas de maneiras distintas nas galactosemias e, dessa forma, acredita-se que essas áreas possuem diferentes padrões de expressão das enzimas da via de Leloir. Portanto, o objetivo deste trabalho é avaliar a expressão de RNA mensageiro das proteínas envolvidas no metabolismo da galactose em diferentes estruturas cerebrais de humanos. Para isso, foi feito um levantamento de dados a partir do site *The Human Protein Atlas*, de onde foram obtidos dados quantitativos da expressão das enzimas do metabolismo da galactose em homens e mulheres em diferentes faixas etárias. Tais dados estão sendo analisados estatisticamente pelo programa SPSS. Até o momento, foram analisados os dados da expressão das proteínas em estruturas cerebelares (hemisférios e vermis). Observou-se uma expressão diferenciada da GALT nos hemisférios cerebelares entre os dois sexos e entre as diferentes faixas etárias (mulheres de 20-39 anos apresentam menor expressão da GALT comparadas a mulheres de 60-79 anos; homens de 60-79 anos apresentam maior expressão da GALT comparados a mulheres de 60-79 anos e homens de 40-59 anos apresentam menor expressão da GALT comparados a mulheres de 60-79 anos). Por outro lado, não houve diferença na expressão das enzimas GALT, GALE e GALK em cerebelo total. As diferenças observadas entre sexo e faixa etária na expressão de GALT podem explicar, ao menos em parte, a apresentação clínica distinta entre os sexos (Potter; Nievergelt; Shriberg, 2013). Pretendemos ainda avaliar outras áreas cerebrais, bem como identificar a expressão dessas proteínas nos diferentes tipos celulares do sistema nervoso central.

BIBLIOGRAFIA: CAMELO-JUNIOR JS et al. Avaliação econômica em saúde: triagem neonatal da galactosemia. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 27, p. 666-676, 2011. POTTER NL, NIEVERGELT Y, SHRIBERG LD. Motor and Speech Disorders in Classic Galactosemia. *JIMD Reports*, v. 11, p. 31-41, abr. 2013. WALTER JH, FRIDOVICH-KEIL JL. Galactosemia. In: Valle DL, Antonarakis S, Ballabio A, Beaudet AL, Mitchell GA, eds. *The Online Metabolic and Molecular Bases of Inherited Disease*. McGraw Hill; 2019. Accessed October 10, 2021. <https://ommbid.mhmedical.com/content.aspx?bookid=2709§ionid=225081023>

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3657****TITULO: O POTENCIAL TRANSFORMADOR DA EDUCAÇÃO ENQUANTO PRÁXIS LIBERTADORA NO PROJETO DE EXTENSÃO TRANSGARÇONNE: ESPERANÇAR INÉDITOS VIÁVEIS****AUTOR(ES) : LORENA FERREIRA XERFAN BRANDAO, BEATRIZ DA SILVA BARBOSA****ORIENTADOR(ES): RENATO MONTEIRO****RESUMO:**

Diante do país que historicamente mais mata pessoas transgêneras (trans), não é surpresa que esses corpos estejam à margem da sociedade, tendo seus direitos negados e sendo afastados, inicialmente, da educação e, consequentemente, do mercado de trabalho formal. Neste contexto, o TransGarçonne é um projeto de extensão do curso de Gastronomia da UFRJ que tem como objetivo oferecer um curso de educação profissional para pessoas transgêneras voltado para o mercado de Gastronomia. Nossa objetivo neste trabalho é analisar o processo de revisão do conteúdo programático da primeira turma do curso considerando as dificuldades encontradas para a sua realização, utilizando-se da contribuição de teóricos da educação e dos estudos de gênero. Desta forma buscamos compreender de forma mais acurada as demandas do público-alvo - pessoas trans que estão, muitas vezes, em situação de vulnerabilidade social.

Com isso em mente, ouvimos tanto ex-alunes trans da primeira turma quanto extensionistas do curso de Gastronomia, que ministraram as aulas da primeira turma. Nesta análise foram priorizados estudos da obra "Pedagogia do Oprimido" de Paulo Freire que contribuiu com algumas categorias consideradas essenciais, tais como: opressão, educação bancária, educação libertadora, temas geradores, inéditos viáveis, dialogicidade e situacionalidade.

Em relação aos estudos de gênero foram estudados artigos que contemplassem: i) o contexto social e político do país onde uma crescente onda conservadora dispara discurso de ódio e atrela o "caos moral e inversão de valores" à "ideologia de gênero"; ii) a formação de diferentes identidades de gênero trans masculinas e trans femininas, iii) a empregabilidade de pessoas trans, permanência e transfobia nas empresas.

Como resultado, foram observados alguns fatores limitantes como a falta de uma formação pedagógica no curso de Bacharelado em Gastronomia e de tempo para construção de uma reflexão crítica sobre a educação profissional pretendida pelo projeto.

O principal desafio identificado para as próximas turmas foi a criação de estratégias pedagógicas para ampliar o potencial transformador da educação enquanto práxis libertadora, considerando a necessidade de: i) superar a abordagem conteudista e pouco dialógica, ii) construir um espaço de escuta atenta, iii) potencializar o protagonismo e a autonomia das pessoas trans, iv) estimular o senso crítico no contexto da extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Cecília Barreto de; VASCONCELLOS, Victor Augusto. Transexuais: transpondo barreiras no mercado de trabalho em São Paulo?. *Revista Direito GV*, [S.L.], v. 14, n. 2, ago. 2018. CARVALHO, Mario. "Travesti", "mulher transexual", "homem trans" e "não binário": interseccionalidades de classe e geração na produção de identidades políticas. *Cadernos Pagu*, jun. 2018. VIEIRA JUNIOR, Luiz Augusto Mugnai; PELÚCIO, Larissa. Memes, fake news e pós-verdade ou como a teoria de gênero vira uma "ideologia perigosa". *Estudos de Sociologia*, v. 25, n. 48, jul. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3667****TITULO: CATALÍSE ENZIMÁTICA NA SÍNTSESE DE DERIVADOS DO MIO-INOSITOL****AUTOR(ES) : DAYANE SILVA CAVALCANTE, THALITA DE CARVALHO GONÇALVES****ORIENTADOR(ES): MARTINA COSTA CERQUEIRA PINTO, ELIANE CIPOLATTI, EVELIN ANDRADE MANOEL****RESUMO:**

As enzimas imobilizadas, principalmente as lipases, podem ser amplamente utilizadas como biocatalisadores em diversos setores industriais, devido a sua alta atividade, regiosseletividade e estereoespecificidade. Além desse fatores, as enzimas não causam danos ao meio ambiente, já que não apresentam toxicidade e operam em temperaturas e pH brandos, sendo portanto consideradas tecnologias verdes. Na área farmacêutica, a biocatálise é uma grande facilitadora da síntese de fármacos e derivados farmacológicos, a mesma é capaz de produzir, a partir de moléculas quirais, preferencialmente um dos isômeros, e por isso, são capazes de evitar episódios semelhantes ao ocorrido com o Talidomida na década de 1950. As moléculas derivadas do *mio*-inositol são de extrema importância e podem contribuir para o entendimento do desenvolvimento e possíveis tratamentos de diversas patologias como Parkinson, Alzheimer e doença de Chagas. O *mio*-inositol possui 9 isômeros, e com isso há uma grande dificuldade em utilizá-lo como precursor de outras moléculas, mas com a utilização de lipases, essa dificuldade é consideravelmente superada.

Dante dessa perspectiva, foi realizada uma análise bibliométrica simplificada com o objetivo de verificar o crescimento da utilização de enzimas na área farmacêutica para a síntese de derivados farmacológicos e analisar as técnicas de imobilização e solventes mais utilizados, através de um estudo bibliométrico na plataforma *Scopus*. Os critérios de busca foram: as palavras-chave (lipase AND immob* AND pharm* OR drug) no título, resumo e palavras-chave.

Os resultados da análise mostram que mais de 50% das publicações na plataforma correspondem ao período de 1998 a 2021, confirmando o crescimento dos estudos e da utilização das mesmas na área. Sendo o método de imobilização por adsorção física, o método mais utilizado. Solventes, como os líquidos iônicos, que são capazes de aumentar consideravelmente a atividade das lipases e não são danosos ao meio ambiente, se destacam em publicações nos últimos 10 anos.

É possível afirmar que as enzimas são ferramentas poderosas para a indústria farmacêutica e possuem características muito importantes, como o baixo impacto ambiental. Dessa forma, a utilização das mesmas pela área farmacêutica tende a crescer ainda mais nos próximos anos. Sendo assim, é essencial que mais estudos sejam realizadas com as mesmas no presente, para que os efeitos adversos causados por isômeros de moléculas que possuem ação farmacológica sejam evitados e também para que intermediários da via de fármacos com a síntese complicada, como os derivados de *mio*-inositol sejam produzidos com maior rapidez e êxito.

BIBLIOGRAFIA: Manoel, E. A., Robert, J. M., Pinto, M. C. C., Machado, A. C. O., Bestetti, M. D., Coelho, M. A. Z., Simas, A. B. C., Fernandez-Lafuente, R., Pinto, J. C., & Freire, D. M. G. (2016). Evaluation of the performance of differently immobilized recombinant lipase B from *Candida antarctica* preparations for the synthesis of pharmacological derivatives in organic media. *RSC Advances*, 6(5). <https://doi.org/10.1039/C5RA22508F>. Sarmah, Nipon; Revathi, D.; Sheelu, G.; Rani, K. Yamuna; Sridhar, S.; Mehtab, V.; Súmana, C.. Recent advances on sources and industrial applications of lipases. *Biotechnology Progress*, v. 34, n. 1, p. 5-28, 4 dez. 2017. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/btpr.2581>.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 3671****TITULO: CUIDADO FARMACÊUTICO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA****AUTOR(ES) : JESSICA GOMES, MARCELLY DE LIMA DINIZ, EVELYN MARIA SILVA NASCIMENTO****ORIENTADOR(ES): ALINE GUERRA MANSOUR FRAGA, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS****RESUMO:**

O cuidado farmacêutico é um modelo de prática do farmacêutico com a equipe de saúde tendo o paciente como o centro para promover, proteger, recuperar a saúde e prevenir agravos. Visando a educação em saúde e à promoção do uso racional de medicamentos prescritos e não prescritos, terapias alternativas e complementares por meio de serviços voltadas ao indivíduo, sua família e sociedade. Inicialmente atuando de forma presencial o projeto de extensão universitária "Tá Na Hora de Tomar o Remédio" realizava o Cuidado Farmacêutico na Farmácia Universitária da UFRJ, mas por conta da pandemia de COVID-19, precisou ter suas ações levadas para a modalidade online, desta forma o objetivo deste trabalho é trazer o conhecimento de como o Cuidado Farmacêutico foi elaborado no contexto das mídias sociais. Como metodologia, baseou-se na sequência: seleção dos temas, construção dos materiais, adaptação para linguagem acessível, avaliação pelo grupo, elaboração das imagens, construção da postagem e avaliação das métricas de avaliação. Como resultados, o alcance do projeto aumentou, alcançando pessoas de outras cidades e estados, o que não era possível na modalidade presencial. As postagens realizadas tiveram o foco na educação em saúde, com informações importantes sobre o uso correto de medicamentos. Como conclusão, produziu-se no ano de 2021, um e-book, chamado "Cuidado Farmacêutico: Orientações sobre medicamentos", onde foi coletado todo o material sobre cuidado farmacêutico produzido nas redes sociais ao longo do ano. Este produto tem o intuito de apresentar o trabalho realizado, contribuir para a disseminação do Cuidado Farmacêutico nas mídias sociais e para a literacia em saúde, através de informações relevantes sobre medicamentos. Como perspectivas tem-se a meta de produzirmos mais e-books em breve. Os autores atuam na produção de material visual sobre Cuidado Farmacêutico para as mídias sociais.

BIBLIOGRAFIA: GABINETE DO SECRETÁRIO. Portaria Nº 1.918/2016-SMS.G.. São Paulo, 27 out. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3672****TITULO: ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS INDUZIDAS PELO ESTRESSE CRÔNICO MODERADO IMPREVISÍVEL EM CAMUNDONGOS MACHOS E FÊMEAS****AUTOR(ES) : SARA BARBOSA DO NASCIMENTO, RACHEL PEREIRA DE BARROS, ANA CLARA FERNANDES DA SILVA, MARCELA FELIPE BITTENCOURT****ORIENTADOR(ES): RENATA VELOSO DE SOUZA, NEWTON G CASTRO, GILDA ANGELA NEVES****RESUMO:**

O transtorno depressivo maior (TDM) é o mais grave do transtornos depressivos, no qual o indivíduo apresenta alterações no humor, perda de prazer em atividades que antes eram prazerosas (anedonia), juntamente com outros sintomas, como prejuízo de memória de trabalho e, em casos mais graves, ideias suicidas (APA, 2014). Os conhecimentos atuais sobre esse transtorno evidenciam que o TDM é cerca de duas vezes mais comum em mulheres e que tanto fatores genéticos quanto ambientais contribuem para o seu desenvolvimento e, dentre esses, o estresse crônico possui uma importante implicação (Willner et al., 1992). Um dos modelos mais translacionais para o estudo do TDM em animais é o estresse crônico moderado imprevisível (ECMI), onde roedores são expostos a diversas condições estressantes aleatoriamente para o desenvolvimento do fenótipo do tipo depressivo (Al-Harbi, 2012). Porém, há pouco entendimento acerca da diferença de resposta nesse modelo entre machos e fêmeas. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo comparar os perfis de sensibilidade ao estresse de camundongos machos e fêmeas expostos ao ECMI. Foram utilizados camundongos suíços machos e fêmeas adultos (CEUA/UFRJ nº 100/19). Animais do grupo ECMI foram expostos, durante 8 semanas, a 5-6 estressores por semana aleatoriamente, incluindo: privação de alimentação, privação de água, retirada da maravalha, maravalha umedecida, contenção, inclinação da caixa-moradia, luz estroboscópica, odor de predador, ruído branco (90dB) e inversão do ciclo claro/escuro. Camundongos do grupo controle (CNT) permaneceram em suas caixas-moradia. As avaliações comportamentais utilizadas foram: preferência por sacarose (PS), alternações espontâneas (AE), aproximação social (AS), exposição ao campo aberto (CA) e nado forçado (NF). Fêmeas expostas ao ECMI apresentaram menor ganho de peso do que as fêmeas controle ($p < 0,001$). O estresse não alterou o ganho de peso dos machos. Na PS, machos ($92,5 \pm 4,6\%$) e fêmeas ($75,2 \pm 10,8\%$) apresentaram alta preferência pela solução açucarada, mostrando que a exposição ao ECMI não causou anedonia nos animais. Em relação à sociabilidade, tanto os machos do grupo ECMI ($72,9 \pm 7,6\%$) quanto as fêmeas ($81,2 \pm 8,5\%$) apresentaram uma alta interação com a gaiola social e o estresse também não alterou esse comportamento. No NF foi observada uma diminuição na latência (47 ± 16 s, $p = 0,004$ vs. CNT) e uma tendência ao aumento do tempo de imobilidade dos machos estressados. Houve aumento significativo no tempo de imobilidade no grupo das fêmeas estressadas (228 ± 26 s, $p = 0,013$ vs. CNT). Não houve alterações significativas na memória de trabalho (avaliada pelo teste de AE), na locomoção ou no perfil de tigmotaxia (avaliado pelo teste de CA) no grupo das fêmeas. Os dados dos machos estão sendo analisados. Os resultados sugerem que camundongos suíços fêmeas e machos apresentam um fenótipo do tipo depressivo após 8 semanas de ECMI caracterizado pelas alterações comportamentais no nado forçado.

BIBLIOGRAFIA: 1. APA - AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014. DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Artmed Editora. 2. AL-HARBI, KS. Treatment-resistant depression: therapeutic trends, challenges, and future directions. *Patient Preference and Adherence*, 2012, v. 6, p. 369. 3. WILLNER, P. et al. Chronic mild stress-induced anhedonia: a realistic animal model of depression. *Neurosci. Biobehav. Rev.*, 1992, v. 16, p. 525-534.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 3690****TITULO: CARNAVAL E REDUÇÃO DE DANOS: A EXPERIÊNCIA DO CONEXÃO RD****AUTOR(ES) : ANA CLARA REBELLO, PEDRO FORTES DE AZEVEDO RANGEL****ORIENTADOR(ES): KERONLAY DA SILVA MACHADO****RESUMO:**

Este Relato de Experiência objetiva descrever duas ações de Redução de Danos realizadas pela equipe do projeto de extensão Redução de Danos, rede e território: conexões do Espaço de Convivência PROJAD na interface arte, saúde, cultura (Conexão RD), vinculado ao Programa de Estudos e Assistência ao Uso Indevido de Drogas, no Instituto de Psiquiatria da UFRJ (PROJAD/IPUB) e ao Departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da UFRJ, no contexto do carnaval de rua da cidade do Rio de Janeiro no ano de 2020. O Conexão RD tem como objetivo a promoção do cuidado, autonomia e participação sócio-cultural junto a indivíduos em uso problemático de substâncias psicoativas. Orientados pela perspectiva da Redução de Danos (RD), construímos possibilidades de cuidado em saúde através de atividades artísticas e culturais, oficinas e ações itinerantes no território. A Redução de Danos é "uma estratégia de produção de saúde alternativa às estratégias pautadas na lógica da abstinência, incluindo a diversidade de demandas e ampliando as ofertas em saúde para a população de usuários de drogas" (Passos & Souza, 2011)

As ações foram realizadas junto aos blocos Tá Pirando Pirado Pirou e Planta na Mente. Foram construídas em parceria entre a equipe do projeto, constituída por alunos de graduação e pós-graduação da UFRJ, os coletivos antiproibicionistas BRISA e RENFA, e o bloco Planta na Mente. Compreende-se que o proibicionismo e a desinformação são os principais responsáveis pelos efeitos nocivos do consumo de drogas. Nesse sentido, grande parte do nosso trabalho durante essas ações foi centrado na informação e orientação do público em relação ao uso de diferentes substâncias e seus riscos. Os extensionistas foram responsáveis pela produção e distribuição de folhetos informativos e kits de RD, que mediaram a aproximação e o diálogo com o público durante os desfiles dos blocos.

Os kits continham preservativos interno e externo, adesivos, pirulitos, piteiras e sedas. Estes insumos despertavam a curiosidade dos foliões e, a partir deste interesse, transmitiam-se dicas em RD como hidratar-se, alimentar-se e não compartilhar apetrechos para uso de drogas. A ação distribuiu 1000 kits em RD, divulgou informações sobre esta estratégia de cuidado e instrumentalizou o público participante para aproveitar este momento de alegria de forma consciente e responsável.

BIBLIOGRAFIA: Machado, K. S.; SIMAS, R.S.. Redução de Danos, Insumos e Experiência Estética: Uma Análise da Prática no Consultório na Rua do Município do Rio de Janeiro. *Revisbrato*, v.1, p.67, 2017. Nizzo, G. R., Machado, K.S., Mattei, R., Baracho, M., Simas, R. (2021). Redução de Danos e Carnaval: práticas e reflexões. In: Rocha Beserra, Fernando (Org.). Redução de Danos em contexto de festas. Curitiba: CRV, 2021. Passos, E. H., & Souza, T. P. (2011). Redução de danos e saúde pública: construções alternativas à política global de " guerra às drogas". *Psicologia & Sociedade*, 23(1), 154-162.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3694****TÍTULO: ESTRATÉGIAS DE EXPRESSÃO DO DOMÍNIO C-TERMINAL DO P2X7****AUTOR(ES) : JULIANA MO NG****ORIENTADOR(ES): MÔNICA SANTOS DE FREITAS****RESUMO:**

O P2X7 é um receptor da família de receptores purinérgicos P2X composta por 7 membros (P2X1-7R). Quando na presença de seu agonista (ATP), o receptor P2X7 promove a ativação de canais iônicos, cátions seletivos, que pode resultar em vários processos associados à inflamação, dor, estresse, e doenças crônico-degenerativas (L.A Alves et al., 2014; Di Virgilio et al., 2017). O P2X7 é expresso principalmente em células do sistema imune (Di Virgilio et al., 2017). A sua exposição prolongada ao ATP, resulta na permeabilização da membrana celular à passagem de moléculas de 900 Da, por exemplo. Altas concentrações de ATP extracelulares podem ser encontradas, mais frequentemente, em condições de patologia, como no caso de uma inflamação. Desta forma, a formação do poro parece ser correlacionada a um evento patológico. Além disso, a permeabilização, tem sido associada a presença de um longo domínio C-terminal, cuja estrutura tridimensional foi determinada em 2019, e apontou para um enovelamento único, nunca descrito anteriormente (McCarthy, A. E. et al., 2019). Apesar dos vários estudos sobre a abertura do poro, este evento continua pouco esclarecido (L.A Alves et al., 2014; Alves, L et al., 2014; Di Virgilio et al., 2018). Desta forma, este trabalho tem como objetivo o estudo do domínio C-terminal do P2X7 em termos de função e estrutura, a fim de melhorar a compreensão em relação à abertura de poro. O primeiro passo, foi a expressão do C-terminal, em células Rosetta Gami B (DE3). Para este fim, o C-terminal foi fusionado a uma proteína integrina Alpha 5, com o intuito de melhorar a expressão em bactéria. A proteína estava expressa, porém parcialmente solúvel. Para compreender o motivo da baixa solubilidade da construção expressa, utilizamos a ferramenta PROSO II (Smialowski, P et al., 2012) que utiliza um algoritmo de medida de solubilidade de proteínas, com base na estrutura primária. O resultado apontou a integrina como responsável pela baixa solubilidade da construção expressa. Desta forma, uma nova construção proteica foi preparada, sem a inserção da integrina, apenas contendo o domínio C-terminal. Em seguida, esta nova construção foi expressa em células BL21 (DE3), e o resultado foi negativo para a expressão do C-terminal. Contudo, a densidade ótica da bactéria BL21 (DE3), acompanhada, ao longo do período de expressão da proteína, não aumentou durante as 4h de indução com IPTG, indicando morte celular. O mesmo efeito foi observado na célula Rosetta Gami B, e desta forma sugerindo que o C-terminal poderia estar sendo tóxico para as células. Porém, os motivos que conduzem a célula à morte não ficaram claros, e estão sendo melhor endereçados.

BIBLIOGRAFIA: L.A, Alves et al., The P2X7 receptor: Shifting from low-to a high-conductance channel – An enigmatic phenomenon?. *Biochimica et Biophysica Acta. Biomembranes*, (2014) Di Virgilio, F et al. The P2X7 Receptor in infection and inflammation. *Immunity*, (2017) McCarthy, A. E. et al., Full-Length P2X7 Structures Reveal How Palmitoylation Prevents Channel Desensitization. *Cell*, (2019) Di Virgilio, F et al. Review: The Elusive P2X7 Macropore. *Trends in Cell Biology*, (2018) Alves, L et al. Structural and Molecular Modelling Features of P2X Receptors. *International Journal of Molecular Sciences*, (2014) Smialowski, P et al., PROSO II-a new method for protein solubility prediction. *The FEBS journal*, (2012)

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3695****TÍTULO: MATERIAL RESTAURADOR A BASE DE PMMA PARA RESTAURAÇÕES ODONTOLOGÍCAS UTILIZANDO À TECNOLOGIA CAD/CAM****AUTOR(ES) : DIOGO DA MOTA CHIAVEGATTO,IANCA DE BRITO LIRA PEREIRA****ORIENTADOR(ES): ALINE RAYBOLT****RESUMO:**

A importância da fase de restaurações provisórias no resultado final das reabilitações orais tem despertado o interesse dos Cirurgiões-Dentistas(CD) na busca por um material que possa ser mantido na boca exercendo função mastigatória por um período de tempo suficiente até a instalação da prótese definitiva. Materiais tem sido desenvolvido para este fim para que atendam a critérios estéticos e funcionais. O Polimetilmetacrilato (PMMA) é um material indicado para uso em restaurações provisórias de coroas e de próteses parciais fixas com no máximo 2 pônticos entre 2 pilares. O objetivo do estudo foi revisar a literatura sobre o uso do PMMA para aplicação em restaurações provisórias utilizando a tecnologia de processamento em CAD/CAM (projeto assistido por computador/fabricação assistida por computador). A seleção de artigos foi realizada a partir das bases de dados PubMed, ScienceDirect e Lilacs em suas versões completas e gratuitas, utilizando como palavras chaves: "PMMA"; "Restaurações provisórias"; "Polimetilmetacrilato"; "LuxaCam PMMA" e "CAD/CAM PMMA". Como critério de exclusão, foram retirados artigos de revistas não indexadas e incompletos e incluídos todos os artigos nacionais ou internacionais que atendiam as palavras chaves e publicados nos últimos 15 anos. A partir de um total de 47 artigos, 14 foram selecionados para este estudo. Todos apontam que o PMMA pode oferecer benefícios em comparação as resinas acrílicas comumente utilizadas para restaurações temporárias. Dentre eles: uma maior "precisão de ajuste" eliminando a contração de polimerização do polímero, maior estabilidade de forma, manutenção da cor a longo prazo, melhor biocompatibilidade, menor desgaste ao cisalhamento e aparência estética mais favorável. O maior conforto de uso combinado com uma estética aceitável resulta em uma melhora significativa da adesão do paciente ao tratamento. Assim, ao fornecer essas provisórias em casos de grandes alterações da dimensão vertical de oclusão, os aspectos estéticos e funcionais definidos pelo enceramento diagnóstico podem ser completamente transferidos para as provisórias e testadas pelo paciente em condições realistas. Além disso, a previsibilidade do tratamento torna-se muito maior com a utilização do sistema de CAD/CAM ajudando na transferência das informações obtidas no escaneamento da arcada do paciente para o planejamento e realização das próteses provisórias e definitivas. Empresas estão buscando desenvolver diferentes composições para o PMMA e resultados promissores estão sendo obtidos com o material LuxaCam PMMA (DMG®). Portanto, concluímos a partir da análise dos artigos, que a utilização do PMMA associada a tecnologia CAD/CAM na confecção de restaurações provisórias de longa duração demonstrou vantagens em comparação com as técnicas comumente utilizadas. Além de conferir a estas restaurações melhores propriedades mecânicas, estéticas e de biocompatibilidade. Os autores declaram ter participado de todas as etapas do projeto.

BIBLIOGRAFIA: Sreeja C Babu, Sreelakshmy Kammath K S, Dinesh N, Sudeep S. Provisionalisation- a much neglected step: its significance and recent advances. *Journal of IDA Attingal Branch – December 2018, Vol. 8, No 4. 125-128* Stawarczyk, B; Trottmann, A; Fischer, J (2008). Bruchlast konventionell oder mittels CAD/CAM hergestellter Brücken-Provisorien. *Quintessenz Zahntechnik*, 34(4):412-421.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3707****TITULO: A INTERFACE ENTRE MEDICALIZAÇÃO E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: INVESTIGANDO CAMINHOS PARA A QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO****AUTOR(ES) : GISELLE NATALINA SOUSA DA SILVA,VICTÓRIA MONTEIRO LOBIANCO VIEIRA****ORIENTADOR(ES): ANDREZA RODRIGUES****RESUMO:**

Trata-se de estudo desenvolvido no âmbito da iniciação científica, que investiga a interface entre processo de medicalização e Atenção Primária à Saúde (APS). O objetivo é sistematizar e analisar a literatura, para identificar como o tema tem sido abordado e apontar lacunas e outros caminhos possíveis para pesquisas futuras. Realizou-se revisão de escopo da literatura, com as seguintes etapas: leitura da nota de escopo dos Decs (foram definidos 08 descriptores); elaboração das chaves de busca com Decs selecionados; definição dos critérios de seleção; e levantamento da literatura nas bases e biblioteca (National Library of Medicine -PubMed, Biblioteca Virtual da Saúde-BVS, e Biblioteca Eletrônica Científica Online-Scielo). Aplicando-se os critérios de inclusão definidos (estudos no período de 2006 a 2021 e artigos no idioma português) à chave de busca (Medicalização and Atenção Primária), foram identificadas 598 publicações (454/PubMed, 94/BVS e 50/Scielo). Após a leitura de títulos, artigos que não possuíam afinidade temática ou quando discutiam cenários fora do contexto brasileiro foram excluídos, resultando em 220 publicações. Na análise, os seguintes domínios foram identificados: Gestão e/ou processo de trabalho(37), Saúde mental(39), Doenças crônicas não transmissíveis(44), Saúde da criança(10), Saúde do homem(7), Doenças transmissíveis incluindo HIV/AIDS e outras IST's(18), Processo gestação-parto-puerpério(6), Saúde Sexual(3), Práticas integrativas e Complementares(10), Processo de Envelhecimento(19), Atividade Física/Saúde Corporal, Terapêuticas, Obesidade(9) e abordagem teórico-conceitual(18). Ao analisar os artigos do domínio abordagem teórico-conceitual identificou-se que eles abordam: processo de formação profissional(1); transição dos modelos de assistência à saúde(1), limites da medicalização(1), Redes de Atenção à Saúde(1), prevenção quaternária (6) e assistência/serviços prestados na APS e seus atributos(6). Identifica-se que a maioria dos artigos aborda a interface entre medicalização e APS a partir da assistência e dos serviços prestados dentro da APS, e eles podem produzir cuidado medicalizado. Em contrapartida, outra temática amplamente discutida é a prevenção quaternária como um alicerce para reduzir a reprodução do modelo biomédico dentro deste contexto. A medicalização é um processo difuso e com impacto importante na produção do cuidado na APS; está diretamente relacionada a um processo de hierarquização social do saber biomédico e à necessidade de práticas mais intervencionistas, o que demanda uma qualificação profissional direcionada para evitar iatrogenias, um investimento governamental para prover recursos humanos e financeiros para que assim seja possível prestar uma melhor assistência e serviços de qualidade. A revisão realizada aponta que o tema tem nichos de análise específicos e que ainda não envolve todas as profissões nas críticas em prol de construção de melhores práticas de atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA: PETERS MDJ, Godfrey CM, McInerney P, Soares CB, Khalil H, Parker D. The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2015: methodology for JBI scoping reviews. STARFIELD, Barbara. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726 p. ISBN: 85-878 ZORZANELLI RT, Ortega F; Bezerra Jr B. Um panorama sobre as variações em torno do conceito de medicalização entre 1950-2010. Cien Saude Colet 2014; 19(6):1859-1868.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3713****TITULO: REAÇÕES BUCAIS ADVERSAS DE MEDICAMENTOS PARA DOENÇA DE CROHN: UMA REVISÃO NARRATIVA.****AUTOR(ES) : LARISSA PEREIRA DA MOTA RIBEIRO,ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA,TAMIRES ROCHA DE OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO,SANDRA REGINA TORRES****RESUMO:**

A doença de Crohn (DC) é uma doença da classe das doenças inflamatórias intestinais (DIIs), que consiste em um conjunto de ações inflamatórias que acomete o trato gastrointestinal. Com o aumento da prevalência da DC, nas últimas décadas, se torna importante o estudo das alternativas de tratamento. Hoje o tratamento consiste em drogas como corticosteróides, para tratar surtos de sintomas. A administração de aminossilátilatos, como mesalazina e sulfassalazina, também são utilizados com o objetivo de alcançar a remissão e mantê-la. O uso de imunossupressores, como azatioprina, é comumente relacionado ao tratamento de DC. No entanto, em pacientes com atividade de doença moderada a grave, a administração de drogas que bloqueiam a ação do fator de necrose tumoral alfa (TNF-alfa) mostra-se mais eficaz no alcance da remissão e na manutenção da remissão. Essa citocina pró-inflamatória está envolvida na patogênese de várias doenças autoimunes, incluindo as DIIs. As drogas anti-TNF-alfa encontradas incluem infliximabe, adalimumabe, etanercepte, certolizumabe e mais recentemente golimumabe. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura com finalidade de avaliar os efeitos bucais adversos dos medicamentos usados no tratamento da DC. Para isso foi feita uma busca de dados nas plataformas digitais Google Acadêmico e PubMed, utilizando os termos "Crohn's disease", "Crohn's disease treatment", "adverse effect" e "oral reactions". Foram estabelecidos critérios para a inclusão: artigos publicados entre 2011 e 2021, nos idiomas inglês e português, disponíveis em meios eletrônicos. Nos resultados obtidos 31 artigos foram pré-selecionados, dentre os quais, 19 foram incluídos, sendo os demais excluídos por não estarem relacionados com o objetivo do estudo. Os estudos revelaram que o uso de esteróides, como prednisona e budesonida, apresentam efeitos colaterais como: glossite, xerostomia e candidíase oral. Medicamentos da classe dos aminossilátilatos, como mesalazina e sulfassalazina, apresentam efeitos colaterais como xerostomia, candidíase oral, disgeusia, estomatite e síndrome de Stevens-Johnson. O metotrexato, por sua vez, apresenta reações adversas mais incomuns, como mucosite e gengivite. O uso de imunossupressores, pode apresentar reações como: crescimento gengival, candidíase, ulcerações orais, angioedema e síndrome de Stevens-Johnson. Diante do uso de biológicos, como os anti-TNF-alfa, os efeitos bucais adversos encontrados na literatura foram aumento do volume das parótidas, infecções oportunistas, angioedema, carcinoma de células escamosas, síndrome de Stevens-Johnson e líquen plano erosivo. Pode-se concluir que os efeitos adversos provocados pelas medicações administradas para o controle e tratamento da DC podem ser graves e demandam atenção.

BIBLIOGRAFIA: VEAUTHIER, Brian. HORNECKER, R Jaime. Crohn's Disease: Diagnosis and Management. Am Fam Physician. 2018 Dec 1;198(11): 661-669. ZITELLI, B Kristine. ZEDEK, Daniel. RANGANATHAN, Prabha. AMERSON, H Erin. Squamous cell carcinoma of the lip associated with adalimumab therapy for ankylosing spondylitis: a case report and review of TNF-α inhibitors and cutaneous carcinoma risk. Cutis. 2013 Jul; 92(1): 35-9. O'NEILL, ID. SCULLY, C. Biologic in oral medicine: oral Crohn's disease and orofacial granulomatosis. Oral Diseases. 2012. 18: 633-638

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3720**

TITULO: **FARMACOLOGIA, NUMA HORA DESSAS?**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINE DA SILVA DUTRA, GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS, LARISSA PAIVA FARIAS, LEO TRAVASSOS VIEIRA MILONE, LETICIA PERFEITO RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARAES, ROSANE VIANNA JORGE**

RESUMO:

A pandemia da COVID-19 trouxe para a grande mídia discussões sobre o desenvolvimento e uso de medicamentos, tais como a avaliação de eficácia e segurança, e os aspectos éticos das pesquisas. Nesse cenário, foi criado o Projeto de Extensão "Farmacologia, numa hora dessas?" vinculado ao Programa de Pesquisa em Farmacologia e Inflamação (PFI) do Instituto de Ciências Biomédicas/UFRJ. O projeto teve início a partir dos seminários científicos do PFI com perspectiva de divulgação científica e de aproximação entre pesquisadores em Farmacologia, estudantes da área da saúde e o grande público, que levaram a discussões acerca dos desafios no enfrentamento da pandemia e das possibilidades farmacológicas de tratamento e/ou prevenção.

OBJETIVOS: Potencializar a divulgação dos seminários nas redes sociais; ampliar o acesso através da transmissão de vídeos em canal próprio no YouTube; levar conhecimento científico discutido nos seminários de forma mais acessível à população; contribuir para que as discussões públicas acerca do tratamento da COVID-19 tenham embasamento científico, em especial à luz do conhecimento da Farmacologia. **METODOLOGIA:** As ações envolveram a confecção de postagens para redes sociais com o intuito de anunciar e promover os seminários, oferecendo informações preliminares de caráter informativo, ilustrativo e com linguagem acessível, de modo a despertar o interesse do público. As postagens foram elaboradas pelos acadêmicos, com informações baseadas em artigos científicos, principalmente de autoria dos palestrantes convidados. O conteúdo e o formato das postagens foram avaliados pelas docentes responsáveis, seguido de discussão com os estudantes e finalmente revisados. Na sequência, ocorreram encontros virtuais gravados através da plataforma Zoom que abordaram um tema específico, seguido de perguntas da audiência e debate. A gravação foi formatada e disponibilizada a todo o público no YouTube através do canal Programa de Farmacologia e Inflamação. **RESULTADO:** Durante o projeto de extensão, foram realizados 15 seminários que resultaram em 56 publicações no Instagram e 15 vídeos no canal do YouTube. Das 56 publicações no Instagram, 10 abordaram a temática dos seminários e 46 foram distribuídas entre apresentações dos seminaristas, alunos orientados do Projeto de Inflamação e Pesquisa e extensionista, bem como para a divulgação de eventos. O perfil do PFI no Instagram conta com 163 seguidores e o canal do YouTube apresenta 113 inscritos com a média de 126,4 visualizações de seu conteúdo. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista que projetos de extensão desenvolvidos em ambiente acadêmico constituem grande oportunidade de aprendizado aos alunos e disseminação responsável de conteúdo científico à sociedade, pode-se concluir que o projeto "Farmacologia, numa hora dessas?" alcançou resultados positivos, evidenciando a importância das redes sociais como meio de comunicação e fonte de informação eficiente entre o ambiente da universidade e a população.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3724**

TITULO: **ESTRATÉGIAS BIONÔMICAS DE ROEDORES SIGMODONTÍNEOS (RODENTIA, SIGMODONTINAE)**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA FURTADO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RUI CERQUEIRA SILVA**

RESUMO:

As estratégias bionômicas de uma espécie são as características relacionadas à reprodução, ao crescimento e ao desenvolvimento do animal. A bionomia pode apresentar variação intra e interespecífica, dependendo das condições ambientais e demográficas. Entender essas estratégias é importante para compreender as respostas das populações às mudanças ambientais e a dinâmica das populações. Roedores apresentam características únicas em suas estratégias bionômicas, como curto tempo de vida, curto tempo de gestação, reprodução precoce e grandes tamanhos de ninhada, possibilitando o acompanhamento por diversas gerações. O objetivo deste projeto é estudar as estratégias bionômicas dos roedores sigmodontíneos (Rodentia, Sigmodontinae), com base em revisão bibliográfica e dados coletados em campo. Sigmodontinae é uma diversa subfamília sul-americana composta por 400 espécies viventes. A revisão da literatura será baseada em trabalhos já publicados sobre esse grupo, com colônias criadas em cativeiro. As atividades no campo aconteceram no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Rio de Janeiro, Brasil, e envolveram a coleta de dados de animais em seu ambiente natural. Com base nos dados coletados, será possível analisar os padrões relacionados ao desenvolvimento e crescimento dessa subfamília, além permitir uma análise comparativa entre as diversas espécies do táxon.

BIBLIOGRAFIA: Alberch, P.; Gould, S. J.; Oster, G. F. and Wake, D. B. 1979. Size and shape in ontogeny and phylogeny. *Paleobiology* 5: 296-317. Stearns, S. C. 1992. *The Evolution of Life Histories*. Oxford University press, New York.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3729****TITULO: MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA COM ALINHADORES ORTODÔNTICOS E ELABORAÇÃO DE GUIA DE USO DE ALICATES DE REFINAMENTO APPLICADO AO TRATAMENTO COM ALINHADORES****AUTOR(ES) : FERNANDA ALVES MENDES****ORIENTADOR(ES): EDUARDO OTERO AMARAL VARGAS, MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA, LINCOLN NOJIMA****RESUMO:**

A procura por tratamentos ortodônticos é cada vez mais presente na sociedade, acredita-se que por resultado de uma melhor consciência por parte dos pacientes e, principalmente, por motivos estéticos, que exercem forte pressão atualmente. O uso dos alinhadores é uma alternativa bastante interessante para aqueles pacientes que necessitam de tratamento ortodôntico, porém que não querem realizá-lo do modo tradicional, com braquetes e fios ortodônticos. O objetivo do presente estudo foi revisar na literatura sobre movimentação dentária com alinhadores ortodônticos e confeccionar guia de uso de alicates de refinamento aplicado ao tratamento com alinhadores com leitura direcionada aos ortodontistas. Para a revisão de literatura, foi feita uma busca nas bases de dados PubMed, Google Scholar e Scielo, utilizando como critérios de inclusão, artigos publicados em português e inglês e que avaliassem a eficácia dos alinhadores quanto aos movimentos ortodônticos. Foram utilizados, como critérios de exclusão, artigos que não avaliassem o movimento dentário a partir de números absolutos ou porcentagens, assim como casos clínicos. A partir da análise dos artigos selecionados, foram removidos os que se apresentavam duplicados, totalizando, por fim, 10 artigos para a revisão de literatura. O guia foi realizado com o intuito de ser objetivo, ilustrativo e com grande relevância para a vida clínica dos ortodontistas, tornando-se possível a compreensão de quando e como utilizar esses dispositivos, além do entendimento da sua mecânica, evidenciando quais movimentos dentários podem ser realizados e de qual forma. Alguns estudos demonstraram acurácia média de 50% nos tratamentos com alinhadores ortodônticos, chegando a apresentar valores mínimos de 29,1% para rotações em caninos superiores, demonstrando que determinados movimentos e dentes apresentam menor resposta de movimentação dentária em relação ao planejamento realizado. Deste modo, o guia de instrução para uso de alicates de refinamento é de grande relevância para os ortodontistas que realizam tratamento com alinhadores ortodônticos, uma vez que os alicates funcionam como alternativa para contornar determinadas situações clínicas na biomecânica dos alinhadores.

BIBLIOGRAFIA: HAOUILI, N.; KRAVITZ, N. D.; VAID, N. R.; FERGUSON, D. J. et al. Has Invisalign improved? A prospective follow-up study on the efficacy of tooth movement with Invisalign. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*, 158, n. 3, p. 420-425, Sep 2020. KRAVITZ, N. D.; KUSNOTO, B.; BEGOLE, E.; OBREZ, A. et al. How well does Invisalign work? A prospective clinical study evaluating the efficacy of tooth movement with Invisalign. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*, 135, n. 1, p. 27-35, Jan 2009. SIMON, M.; KEILIG, L.; SCHWARZE, J.; JUNG, B. A. et al. Treatment outcome and efficacy of an aligner technique--regarding incisor torque, premolar derotation and molar distalization. *BMC Oral Health*, 14, p. 68, Jun 11 2014

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3730****TITULO: ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO SOBRE SAÚDE, DIREITOS E USO DE MEDICAMENTOS, VOLTADO PARA O PÚBLICO IDOSO, POR MEIO DE REDES SOCIAIS.****AUTOR(ES) : JESSICA ANDRADE DE ALMEIDA, THAÍS CRISTINE SILVA FELIZARDO, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): ALINE GUERRA MANSOUR FRAGA****RESUMO:**

A predominância de idosos na população brasileira vem aumentando ano após ano. Os avanços na ciência e medicina permitiram um aumento na expectativa de vida da população, e a estimativa é de que, dentro de 40 anos, o percentual de idosos no país seja maior que o de jovens.

O processo de envelhecimento está atrelado ao aparecimento de doenças crônico-degenerativas. Ocorre, também, um enfraquecimento do sistema imunológico com a chegada da terceira idade. Todos esses fatores contribuem para que muitos idosos se submetam à polifarmácia, que se caracteriza pelo uso concomitante de múltiplos medicamentos.

Tendo em vista o cenário descrito, faz-se necessário o desenvolvimento de trabalhos que visem atender às necessidades da população idosa, no que diz respeito à disponibilização de informações confiáveis, embasadas na ciência, a fim de fornecer as orientações necessárias e conscientizar a população sobre as necessidades e direitos dos idosos, bem como sobre o uso correto e racional de medicamentos.

O presente trabalho é parte do projeto de pesquisa “Investigação e Desenvolvimento de Ferramentas Gráficas para a Otimização da Adesão Farmacoterapêutica de Pessoas com Deficiência, Idosos e não letrados”, cuja origem é o projeto de extensão “Tá na hora de tomar o remédio!”. Ele tem como objetivo a elaboração e divulgação de material contendo informações embasadas cientificamente, com linguagem simples e de fácil entendimento para o público-alvo.

A metodologia utilizada na elaboração do trabalho partiu da definição de um dia específico para publicações pertinentes aos idosos, denominado “quinta-feira da melhor idade”, nas redes sociais existentes do projeto, o Instagram (@tanahoradetomaroremédio) e o Facebook (Tá na Hora de Tomar o Remédio!). As pesquisas de conteúdo foram realizadas em sites confiáveis, como aqueles vinculados ao Ministério da Saúde e conselhos regionais, artigos científicos, notícias e legislações brasileiras específicas. A produção dos materiais foi realizada na plataforma Canva, utilizando-se linguagem acessível e de fácil entendimento. A dupla de autoras realiza tais atividades de forma conjunta.

Como resultados, obteve-se a publicação de postagens sobre temas variados, relacionadas a promoção da saúde e bem-estar dos idosos, seus direitos e questões envolvendo o uso racional de medicamentos por esse público. Houve, também, a publicação do e-book intitulado “E-book da melhor idade”, trazendo conteúdos relacionados com aqueles abordados na página do projeto, bem como atividades de estimulação cognitiva para idosos.

Como perspectivas, as autoras estão em processo de elaboração de um compilado das postagens feitas nas redes sociais do projeto, para compartilhamento com as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's) parceiras. Outras perspectivas são a continuidade da elaboração de materiais gráficos e o aumento do número de instituições parceiras do projeto.

BIBLIOGRAFIA: • Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>. Acesso em: out/2021; • MARIN, Maria José Sanches et al. Caracterização do uso de medicamentos entre idosos de uma unidade do Programa Saúde da Família. 2008; • Felipe, Lais Keylla; Zimmermann, Anita. Doenças crônicas degenerativas em idosos: dados fisioterapêuticos. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, vol. 24, núm. 3, julio-septiembre, 2011, pp. 221-227 Universidade de Fortaleza Fortaleza-Ceará, Brasil

O objetivo é apresentar a execução da oficina “Ateliê da escrita”, ministrada com a equipe do Programa de Extensão “AJEUM: alimentação, saúde e cultura na escola”. A oficina foi construída como uma das primeiras atividades do Programa, antes de sua efetiva entrada em campo, e em resposta às demandas das extensionistas sobre as dificuldades enfrentadas para narrar suas experiências acadêmicas pessoais. Para além da habilidade da escrita, a oficina incita uma provocação do pensar em si enquanto sujeito, e faz olhar com acolhimento para o espaço e para o coletivo que formaram esse sujeito. Foi elaborada com base no que Conceição Evaristo chama de “escrevivência” – ou a escrita que nasce da experiência da própria vida, das lembranças ou do cotidiano. A escrevivência contribui para o fim de hierarquias relacionadas à gênero, raça, etnia e classe, reconhecendo que toda narrativa possui uma autoria coletiva. Usamos como recursos pedagógicos: a leitura coletiva, a escrita individual e roda de conversa, para acolher as percepções ao longo do processo. Buscando a construção de solução coletiva para o problema identificado, a oficina aconteceu, de forma remota, em Julho/2021 e foi realizada em 2 encontros: 1) No 1º momento, houve a exposição do conceito de Escrevivência, enquanto forma de escrita literária e acadêmica e sobre as possibilidades do uso da ficção na produção acadêmica. Após isso, uma roda de conversa, fundamentada na leitura do texto “Da grafia-desenho de minha mãe”, de Conceição Evaristo, e do texto “Os pés que me trouxeram às lettras”, de Hanna Pedroza. No 1º encontro, também foram propostas duas atividades de produção de texto, uma do gênero carta, que deveria ser escrita para si mesma, no tempo passado ou futuro. A outra, do gênero narrativo, que deveria ser construída a partir da pergunta “como você chegou até aqui?”. 2) No 2º momento, aconteceram as leituras dos textos produzidos pelas extensionistas e depois, os relatos de suas experiências de escrita. Além do importante compartilhamento de saberes e experiências, foram produzidos 25 textos pelas participantes, principalmente sobre ancestralidade e memórias afetivas das relações que as constituíram e as conduziram até à universidade. **Considerações finais:** O ateliê da escrita estimulou a escrita das participantes, a partir do conceito de escrevivência, dando centralidade à voz e à experiência. A escrevivência tem a ver com a tomada de consciência sobre quem se é no mundo e possibilita explicitar a construção coletiva e compartilhada, que se dá no âmbito da extensão, considerando o protagonismo de diferentes sujeitos. Também inspira um movimento (auto)formativo, que possibilita tecer novas formas de pensar a atuação acadêmica, a fim de abrir passagens e construir um espaço mais afetivo, colaborativo e dialógico que aproxima a Universidade e a comunidade, neste caso, especificamente, em um projeto a ser desenvolvido no âmbito de um Programa de Extensão.

Pedroza e Lisboa:Redação

BIBLIOGRAFIA: EVARISTO, Conceição. Gênero e etnia: uma escre(vivência) de dupla face. *Mulheres no mundo: etnia, marginalidade e diáspora*. João Pessoa: Ideia, p. 201-212, 2005. EVARISTO, Conceição. *Da grafia-desenho de minha mãe, um dos lugares de nascimento de minha escrita. Representações performáticas brasileiras: teorias, práticas e suas interfaces*. Belo Horizonte: Mazza Edições, p. 16-21, 2007. HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade*. 2ª. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

Introdução: A pandemia de COVID-19 representa o maior problema de saúde pública enfrentado nas últimas décadas, devido à alta taxa de transmissão do SARS-CoV-2 e ao potencial de evolução para formas graves, inclusive fatais. Ao longo dos 21 meses da pandemia, o Brasil alcançou a marca de mais de 615.000 mortos. Dentro desse contexto, o Centro de Triagem e Diagnóstico para COVID-19 (CTD) da UFRJ foi criado para realizar uma retaguarda diagnóstica para profissionais de saúde em atuação, sendo incluído nesse grupo todos os indivíduos em atuação no Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFRJ. O rastreio e a compreensão sobre os casos de infecção pelo SARS-CoV-2 dentro de um centro de referência em pesquisa é importante para entender as possibilidades e desafios quando se trata de evitar a transmissão em ambientes fechados e em laboratórios que manipulam materiais potencialmente contaminados com o vírus. Dessa forma, além do rastreio da equipe do CCS e dos seus contactantes, é fundamental o desenvolvimento de estudos que visem correlacionar uma possível contaminação ambiental nos diferentes locais de trabalho. **Objetivos:** Identificar os casos de infecção pelo SARS-CoV-2 entre docentes, discentes, técnicos e terceirizados usuários dos laboratórios do Centro de Ciências da Saúde, durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Análise retrospectiva de dados referentes à testagem de usuários em atividade presencial pertencentes aos laboratórios do CCS da UFRJ, compreendendo o período entre março de 2020 a abril de 2021. Todos os testes que incluem diagnóstico por RT-PCR, antígeno e pesquisa de anticorpos, bem como os dados clínico-epidemiológicos foram coletados no CTD da UFRJ. Os dados dos participantes foram segregados de acordo com seu local de trabalho, através de planilhas do Excel e por análise quantitativa realizada através do software R. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HUCFF (CAAE: 30161620.0.0000.5257). **Resultados preliminares:** Identificou-se o retorno de atividades de cerca de 270 laboratórios dos quais 93% não realizam exames de diagnóstico de COVID-19, nem desenvolvem pesquisas com SARS-CoV-2. No período do estudo foram analisados 5.097 resultados de testes confirmatórios para COVID-19 do CTD, obtidos de amostras de pessoas pertencentes ao Corpo Social do CCS em atividade presencial, dos quais 12,45% (635) responderam a testes positivos. **Considerações parciais:** Observou-se que a campanha de vacinação contra o vírus SARS-CoV-2 e a manutenção das recomendações e protocolos de biossegurança e segurança do trabalho, foram determinantes para a diminuição no número de casos confirmados de COVID-19, comparado ao período anterior entre abril e dezembro de 2020. A partir da análise dos dados obtidos, pretende-se identificar uma possível correlação entre a frequência de resultados positivos com a exposição ocupacional e o impacto das normas de biossegurança propostas e da vacinação na redução de ocorrência de casos.

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é uma deficiência qualitativa do esmalte dentário que acomete principalmente os primeiros molares e incisivos permanentes. Sua etiologia é ainda bastante discutida; fatores genéticos e ambientais podem predispor ao distúrbio, comprometendo a função e a estética dos dentes, além de diversas consequências clínicas, como predisposição a lesões cariosas, fraturas pós eruptivas, hipersensibilidade, entre outros. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da HMI na qualidade de vida de crianças e adolescentes afetados, através de uma revisão de literatura. Para tanto, foi realizada uma busca avançada nas bases de dados Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os termos "tooth abnormalities" (MeSH), "dental enamel hypoplasia" (MeSH), "quality of life", "Molar Incisor Hypomineralization" (Tiab), "child" (MeSH) e "adolescent" (MeSH). Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2016 a 2021 em suas versões completas, em português e/ou inglês, dentro da temática proposta. A busca resultou em 44 artigos. Os critérios de exclusão foram artigos fora da temática proposta, cartas e respostas ao editor e artigos fora do tema proposto. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 13 trabalhos foram incluídos e lidos na íntegra. Os resultados mostraram que a sintomatologia dolorosa causada pela hipersensibilidade aumentada acarreta limitações funcionais, como distúrbios na mastigação e na fala. Ademais, quando a condição atinge os dentes incisivos, dependendo da gravidade e extensão das lesões, pode-se observar prejuízos ao bem estar emocional e social, devido a problemas estéticos. A maioria das crianças que apresentaram impacto qualidade de vida relacionada à saúde oral apresentavam o grau severo do distúrbio, ao contrário das que possuíam grau leve. Além disso, fatores como idade, condições socioeconômicas e ansiedade frente a procedimentos odontológicos podem interferir na percepção de qualidade de vida. Por fim, conclui-se que a HMI contribuiu para o impacto negativo na qualidade de vida de crianças e adolescentes. São necessárias medidas preventivas e terapêuticas que visem controlar a gravidade e a evolução das lesões nesses pacientes, com acompanhamento odontológico, a fim de minimizar impactos funcionais, emocionais e sociais aos portadores da HMI.

BIBLIOGRAFIA: Dias, F. M. C. S., Gradella, C. M. F., Ferreira, M. C., & Oliveira, L. B. (2020). Molar-incisor hypomineralization: parent's and children's impact perceptions on the oral health-related quality of life. European Archives of Paediatric Dentistry. doi:10.1007/s40368 Portella, Paula Dresch et al. "Impact of molar incisor hypomineralization on quality of life in children with early mixed dentition: A hierarchical approach." International journal of paediatric dentistry vol. 29,4 (2019): 496-506. doi:10.1111/ipd.12482 Lunna Farias et al. Hipomineralização molar-incisivo: etiologia, características clínicas e tratamento. Rev. Ciênc. Méd. Biol., Salvador, v. 17, n. 2, p. 211-219, mai./jun. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3736**

TÍTULO: AUMENTO DE MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO ENDOTELIAL NA ESQUISTOSSOMOSE: POSSÍVEL PAPEL NA FISIOPATOLOGIA ESQUISTOSSOMÓTICA

AUTOR(ES) : MATHEUS MACEDO LOPES VASQUES MONTEIRO, SAMUEL DOS SANTOS VALENCA

ORIENTADOR(ES): CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A esquistossomose é uma doença tropical negligenciada causada pelo *Schistosoma mansoni*. A localização intravascular do parasita é associada à inflamação do sistema porta-mesentérico. O endotélio tem papel importante na homeostasia vascular incluindo ação antiinflamatória mediada pela óxido nítrico sintase endotelial (eNOS). No modelo de esquistossomose murina foi descrita redução da produção endotelial de óxido nítrico (NO) (Oliveira et al., 2011;2014), uma característica de disfunção endotelial, a qual pode ser consequência do aumento de produção de espécies reativas de oxigênio (EROs). Desta forma, o objetivo do trabalho foi avaliar a produção de marcadores de estresse oxidativo e enzimas antioxidantes em células endoteliais mesentéricas (CEM) na esquistossomose murina.

METODOLOGIA: CEUA A02/21-048-16. Camundongos machos Swiss (60-90 dias) controle (CO) e infectados (INF) via percutânea (~80 cecárias) com *S. mansoni* foram anestesiados e eutanasiados. Os vasos mesentéricos foram retirados e plaqueados (48h) em meio DMEM (20% soro fetal bovino, 1% antibióticos) 37°C/5% CO₂. Caracterização fenotípica da cultura primária de CEM por citometria anti-CD31 (BD Pharmingen). As avaliações utilizaram apenas cultura de CEM em 1^ª passagem. Dosagem de EROs (superóxido) pelo reagente azul de nitrotetrazólio. A análise da peroxidação lipídica usou método de TBARS. Nos ensaios de Western blotting avaliamos a expressão da superóxido dismutase (SOD1), glutatona peroxidase (GPx1), marcador de estresse oxidativo nitrotriosina (PNK), fator de transcrição Nrf2 (nuclear factor erythroid 2-related factor 2) e do normalizador β-actina (Anticorpos Santa Cruz). O conteúdo de proteínas foi dosado pelo método de Lowry. Dados expressos como média ± EPM. A análise estatística utilizou o teste t de Student.

RESULTADOS: CEM dos grupos CO e INF foram positivas quanto à expressão da CD31 (97,4% e 96,8%). As CEM do grupo INF apresentaram maior produção de EROs em relação ao grupo CO (0,06±0,005 vs. 0,028±0,005 u.a., n= 5, P < 0,001). O mesmo padrão foi visto na peroxidação lipídica (7,1±0,5 vs. 3,7±0,5 μmol/mg proteína, n=3, P<0,05). Contudo, a nitrosilação de proteínas do grupo INF (1,44 ± 0,13) foi menor que no grupo CO (1,84 ± 0,05 u.a., n=3). Estes dados sugerem menor produção de peroxinitrito no grupo infectado, o que pode ser devido à redução da produção de NO⁻ neste grupo (Oliveira et al., 2011). Não houve diferença na expressão de GPx1 (1,2±0,04 vs. 1,3±0,04 u.a., n=3), SOD1 (0,99±0,028 vs. 0,95±0,054 u.a., n = 3) e do fator de transcrição Nrf2 (1,0±0,3 vs. 0,96±0,07) entre os grupos.

CONCLUSÃO: O aumento de ânion superóxido e peroxidação lipídica nas células endoteliais mesentéricas de camundongos infectados com *S. mansoni* são importantes marcadores de disfunção endotelial. O aumento de estresse oxidativo e a manutenção da expressão de enzimas antioxidantes podem contribuir para a inflamação mesentérica esquistossomótica.

APOIO: CNPq

BIBLIOGRAFIA: Oliveira SD, Quintas LE, Amaral LS, Noël F, Farsky SH, Silva CL. Increased endothelial cell-leukocyte interaction in murine schistosomiasis: Possible priming of endothelial cells by the disease. *PLoS ONE* 6 (8) (2011). Hyung, S. C., Jun, W. K., Cha, Y. N. & Kim, C. A quantitative nitroblue tetrazolium assay for determining intracellular superoxide anion production in phagocytic cells. *Journal of Immunoassay and Immunochemistry*. 27,31-44 (2006). Oliveira SD, Nanini HF, Sávio LE, Waghabi MC, Silva CL, Coutinho-Silva R. Macrophage P2X7 receptor function is reduced during schistosomiasis: putative role of TGF-β1. *Mediators Inflamm.* 134974 (2014)

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3740**

TÍTULO: STORIES E REELS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM ANATOMIA E INTERAÇÃO COM O PÚBLICO NO INSTAGRAM “POR DENTRO DO CORPO”

AUTOR(ES) : LETÍCIA DE OLIVEIRA RIBEIRO

ORIENTADOR(ES): LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO

RESUMO:

Durante a pandemia de Covid-19, as visitas mediadas no Museu de Anatomia da UFRJ tiveram que ser suspensas para evitar a disseminação do vírus entre extensionistas e visitantes. Desde então, a equipe que compõe o projeto de extensão “Ciência para a Sociedade” tem se reinventado, pesquisando variados recursos midiáticos e adquirindo novas habilidades para viabilizar a continuação do trabalho realizado pelo projeto remotamente, principalmente através do *Instagram*. Dentre os recursos oferecidos nesta plataforma, os *Stories* permitem que haja maior interação com o público e que sejam facilmente compartilhados momentos, informações, fotos ou vídeos que permanecem visíveis por apenas 24 horas, mas que podem também ser fixados no perfil através da função *Destques* e os *Reels* possibilitam a criação e compartilhamento de vídeos curtos de até 30 segundos que ficam disponíveis no feed de postagens. Promover o conhecimento científico em Anatomia de forma lúdica e manter uma relação dialógica com seu público, utilizando o *Instagram* como meio de comunicação e os vídeos curtos (*stories* e *reels*) como ferramentas de divulgação e interação. Produção e publicação de vídeos cômicos nos *Reels* sobre Anatomia, estudos e vida universitária e vídeos nos *Stories* do *Instagram* com conteúdos sobre Anatomia a partir de pesquisa bibliográfica da área, para esclarecer os assuntos abordados nas enquetes feitas com o público sobre o corpo humano. A partir dos dados disponibilizados pela própria plataforma no *Instagram Insights* verificou-se que atualmente o perfil do *Instagram “Por Dentro do Corpo”* conta com mais de 1000 seguidores. Além disso, os vídeos que são produzidos com frequência de 3 vezes na semana, nos últimos 30 dias, resultaram uma média de 53 impressões nos *Stories* e de 2.851 de alcance nos *Reels*. Unindo a experiência obtida nas atividades presenciais de mediação nas visitas ao Museu de Anatomia, a aluna extensionista Letícia de Oliveira Ribeiro continua participando ativamente do projeto através da produção desses vídeos nos *Stories* e *Reels* do perfil do museu (@pordentrodocorpo). Através desses recursos comunicacionais é possível estimular a participação do público nos *Stories* e promover maior identificação, empatia e engajamento dos seguidores com o perfil por meio dos vídeos do *Reels*. A página continua em constante crescimento e espera-se que com a ajuda da tecnologia e das redes sociais, o projeto de extensão continue se expandindo e contribuindo positivamente para a disseminação de conhecimentos pautados em bases científicas de forma lúdica e compreensível para os diversos públicos.

BIBLIOGRAFIA: Reels. Instagram, 2021. Disponível em: <[Instagram Reels - Share & Create Short Videos | Official Site](https://www.instagram.com/reels/share_and_create_short_videos/)> . Acesso em: 13 out. 2021. Stories. Instagram, 2021. Disponível em: <[Instagram | Using Instagram Stories | Official Site](https://www.instagram.com/reels/share_and_create_short_videos/)> . Acesso em: 13 out. 2021. PEDROSO, B.; DE MACEDO PEDROSO, B.; PEDROSO VERCHELSEI, B.; DOS SANTOS DA SILVA CORBETTE, J.; LETÍCIA DA SILVEIRA ZANFERARI, E.; DE MORAES CRUZ, NTONY; CRISTINA PIMENTA DOS SANTOS RUYBAL, M. O INSTAGRAM® COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDOS DE ANATOMIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, v. 12, n. 1, 20 nov. 2020. Acesso em: 13 out. 2021.

A pandemia de COVID-19 suscitou mudanças na rotina das pessoas, incluindo a área acadêmica. Fez-se necessário usar estratégias para promover maior troca de informação de maneira remota e de fácil compreensão, a fim de suscitar o interesse e a curiosidade da população sobre os temas da Fonoaudiologia. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência da ação de extensão Vocalize, realizada durante o período de quarentena, dentro do projeto de extensão Fono-UFRJ em Ação, sob a Coordenação Geral da Prof. Dra. Lívia Santiago. O projeto foi idealizado para oferecer à população conhecimento de todas as áreas da fonoaudiologia por meio de redes sociais, incitando o debate. A ação Vocalize, realizada por extensionistas do curso de Fonoaudiologia da UFRJ, visou expor conhecimentos sobre o potencial e o uso da voz, buscando esclarecer demandas de alguns profissionais da voz, com dicas sobre como melhorar sua principal ferramenta de trabalho e também sobre as dificuldades de preservar a qualidade da voz durante a pandemia, em função do excessivo uso das telinhas. Durante a ação, foram realizadas reuniões, entre junho e agosto de 2020, onde se estabeleceram os assuntos a serem direcionados, além de reunir informações consideradas relevantes, que deveriam ser passadas aos espectadores. Entre os meses de agosto a outubro de 2020, foram realizadas postagens sobre conhecimentos gerais quanto à saúde e higiene da voz e também sobre a arte da comunicação por meio de uma plataforma digital ligada ao projeto de extensão. Cada uma das postagens induzia a população alvo a fazer perguntas, que eram respondidas virtualmente pelos alunos extensionistas, sob a supervisão dos professores. A ação contou com vídeos explicativos, vídeos com respostas a perguntas enviadas pelo público, lives, e quiz sobre os assuntos abordados em cada semana, produzindo verdadeira interação entre os alunos da Fonoaudiologia e o público em geral. No total, foram realizadas 24 postagens, entre elas 11 em vídeos, sendo 2 lives, com média de 233 visualizações, e 12 em imagens com legenda explicativa, com média de 61 curtidas. Tanto a população ligada à fonoaudiologia, quanto a população sem qualquer ligação com a mesma foram alcançadas pelas postagens em imagem e vídeos, não tendo sido possível mensurar quantitativamente o alcance a ambos os públicos. Nota-se a importância da realização de ações em meios digitais durante o período pandêmico, como instrumento de manter viva a chama do conhecimento, superando as dificuldades impostas pelo isolamento social, pela maior aderência ao uso das plataformas digitais. As atividades extensionistas representam um ato de resistência e de excelência no entrosamento entre professores, alunos e a população intensamente presente nas redes sociais.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial**

ARTIGO: **3756**

TITULO: **PROJETO HORTAS RU: ESTRATÉGIA DE CURSOS VIRTUAIS NA TROCA DE SABERES DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

AUTOR(ES) : **ANDRÉ LUIZ SANTOS COSTA, NICOLLE DE SOUZA VENTURI, WILLIAM HESTER, VÍTOR RODRIGUES KELLERMANN DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO**

RESUMO:

O Projeto Hortas RU busca, através do uso da Agroecologia, a troca de conhecimentos acerca de temas relacionados ao ciclo do alimento (SIGPROJ, 2017). Desta forma, o projeto, desde 2018, amplia a horta onde produz plantas alimentícias convencionais e não convencionais - PANC. Em torno dessa horta, o projeto em seu período pré-pandemia, promovia cursos e oficinas que associavam plantio, cultivo e utilização das plantas na alimentação, além de incluir compostagem como mais uma opção de fechar o ciclo do alimento, fazendo a destinação adequada dos resíduos orgânicos. Esse trabalho serve para evidenciar as atitudes tomadas pelo projeto Hortas RU para a continuação do trabalho exercido para com a comunidade, de forma remota, por conta da pandemia causada pelo coronavírus (OPAS, 2020). O projeto promoveu dois cursos virtuais em 2020: curso de compostagem e curso básico de PANC e Biodiversidade alimentar, ambos com 30 vagas. O primeiro dialogou sobre a importância do tratamento de resíduos orgânicos, técnicas de compostagem em diferentes ambientes e escalas e visitas virtuais a um pátio de compostagem. O segundo abordou sobre métodos de produção de alimentos atuais e a importância da diversificação da alimentação através do uso das PANC e do uso integral dos alimentos, contando também com práticas integradas virtuais de culinária utilizando PANC e outros alimentos integralmente. A realização de cursos virtuais apresentou uma grande quantidade de pedidos de inscrição rapidamente, completando as turmas em menos de 2 dias de abertura das mesmas. Embora a presença nos encontros não tenha se mantido tão alta quanto o número de inscritos, e inclusive diminuiu a cada encontro, é notória uma participação expressiva dos alunos que se mantiveram presentes até o fim. Durante os cursos foi possível observar que a troca de conhecimentos em cursos e aulas virtuais não é tão expressiva quanto a troca que ocorria em momentos presenciais, mas em contrapartida a abrangência territorial de conexão foi muito maior, uma vez que tínhamos alunos de diversos estados presentes nos encontros virtuais. Ambos os cursos foram idealizados, planejados e executados pelos alunos extensionistas do projeto, que montaram planos de aula, materiais de apoio pedagógico, além de pautas de discussão e dinâmicas escolhidas para os encontros.

BIBLIOGRAFIA: OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde. OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia. 11 de Mar. de 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812>. Acesso em: 10 de Out. de 2021. SIGPROJ. Protocolo n: 285579.1554.152860.22112017 De 22 de Nov de 2017. Disponível em: <http://sigproj.ufrj.br/apoiados.php?projeto_id=285579> Acesso em: 10 de Out. de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial Curta**

ARTIGO: **3757**

TITULO: **EXPOSIÇÃO A POLUENTES AMBIENTAIS E DIABETES MELLITUS GESTACIONAL - PROJETO PIPA_UFRJ**

AUTOR(ES) : **LETICIA MARIA DE CARVALHO CESAR LEITE, PALOMA FERNANDES LINS**

ORIENTADOR(ES): **LENITA ZAJDENVERG, CARMEN FROES ASMUS**

RESUMO:

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é definido por um quadro de intolerância à glicose, identificado pela primeira vez na gestação. Estima-se que a prevalência de DMG no Sistema Único de Saúde (SUS) seja de aproximadamente 18%, utilizando-se os critérios diagnósticos atualmente propostos pela Organização Mundial de Saúde(1). Alguns dos fatores de risco são idade materna avançada, sobrepeso/obesidade antes da gravidez, antecedentes pessoais de alterações metabólicas como DMG prévio, HbA1c $\geq 5,7\%$, SOP e hipertrigliceridemia (2). Nos últimos anos, tem sido relatada a associação entre DMG e a exposição a poluentes ambientais, como metais pesados (Arsênio, Cádmio, Chumbo e Mercúrio), pesticidas, organoclorados, bisfenol A, ftalatos e bifenilas policloradas. O Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA_UFRJ) é um estudo de coorte que tem como objetivo avaliar o impacto dos poluentes ambientais no desenvolvimento neuropsicomotor das crianças nascidas na Maternidade Escola da UFRJ no Rio de Janeiro. Revisão abrangente da literatura sobre potenciais efeitos metabólicos e epigenéticos dos poluentes está sendo realizada.

Objetivo: Descrever a metodologia de busca de artigos para uma revisão sistemática referente à associação entre a exposição a poluentes ambientais e a ocorrência de DMG.

Metodologia: Foram utilizadas para pesquisa as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed (MEDLINE). Utilizaram-se as seguintes palavras-chave "gestational diabetes"; "environmental pollutants"; "pollutants"; "metals"; e "air pollution" para pesquisa avançada, com "AND" como operador booleano. Os critérios de inclusão foram: estudos realizados em gestantes e população humana; o tipo de diabetes analisado deveria ser o gestacional (mulheres com diagnóstico prévio de diabetes mellitus foram excluídas). O ano e local de publicação não foram fatores excluientes.

Resultados: 2 pesquisadores selecionaram pelo título. Após a leitura do resumo foram selecionados 103 artigos para leitura completa. Dos que não foram selecionados, 17 foram excluídos pois não tinham como foco DMG, 4 eram estudos realizados em animais e 2 não analisavam poluentes ambientais. 23 artigos tiveram sua avaliação divergente e 11 eram artigos repetidos. Dos 103 selecionados, 2 foram publicados entre 2001 e 2010 e 101 foram publicados entre 2011 e 2021. 41 se referiam à poluição ambiental, 47 a diversos poluentes ambientais (poluentes orgânicos persistentes, bisfenol A, pesticidas organoclorados, ftalatos, organofosforados, bifenilas, clordeconina, entre outros); enquanto 14 eram sobre a exposição a metais pesados.

Considerações parciais: A exposição a poluentes ambientais e sua correlação com a incidência de DMG vêm sendo pesquisado intensamente. Esta revisão sistemática da literatura se faz necessária para busca de melhores evidências científicas. No Brasil, os estudos realizados pelo PIPA_UFRJ são relevantes para subsidiar a formulação de medidas preventivas futuras.

BIBLIOGRAFIA: 1- Organização Pan-Americana da Saúde, Ministério da Saúde, Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, Sociedade Brasileira de Diabetes. Rastreamento e diagnóstico de diabetes mellitus gestacional no Brasil. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde; 2017. 2 - SIMON, CY; MARQUES, MCC; FARHAT, HL. Glicemia de jejum do primeiro trimestre e fatores de risco de gestantes com diagnóstico de diabetes melito gestacional. Rev. Brasil. Ginecol. Obstet., Rio de Janeiro, v. 35, n. 11, p. 511-515, Nov. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3760****TITULO: ENTENDENDO A COLONIZAÇÃO HUMANA DA AMÉRICA DO SUL E SUA RELAÇÃO COM O USO DE RECURSOS NATURAIS DO NOVO CONTINENTE****AUTOR(ES) : SAMUEL WASHINGTON****ORIENTADOR(ES): FERNANDO A. S. FERNANDEZ****RESUMO:**

A colonização da América do Sul pelos seres humanos ainda se mantém como uma questão polêmica. Duas hipóteses se destacam. A primeira defende que os humanos chegaram à América do Sul através do Istmo do Panamá, dispersando-se primeiro pela costa oeste e só depois atravessando os Andes e alcançando o leste do continente; na segunda hipótese, o continente teria sido ocupado também, pela costa norte (Caribe) e pelo cone leste da América do Sul (Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina), seguindo-se uma colonização bicostral simultânea. Os seres humanos tiveram grande impacto em todo o continente durante a sua expansão, tanto na flora quanto na fauna, especialmente extinguindo a megafauna, que não havia coevoluído com humanos e pelo seu baixo potencial reprodutivo era demograficamente frágil. Mudanças da base de recursos, como a descoberta da agricultura e os sambaquis, teriam permitido manter a expansão populacional humana após o fim da megafauna. Diante desse cenário, o trabalho aqui apresentado tem como objetivo entender as principais rotas da colonização Sul-Americana e como isso impactou a biota local. O método é uma revisão detalhada da bibliografia disponível, através de datações paleontológicas e de sítios arqueológicos com presença humana e suas associações com megafauna, sambaquis, agricultura e materiais líticos. Todas as datas utilizadas serão calibradas de modo a transformar "anos de carbono 14" em anos de calendário. As datas serão também avaliadas pela escala de confiabilidade de Mead-Melzer e apenas datas confiáveis serão usadas na produção de mapas de presença humana no continente em diferentes épocas usando Sistemas de Informação Geográfica e o pacote arcGIS. Através dos mapas poderemos entender a dispersão pelo continente e identificar interações que os seres humanos tiveram em cada localização. Os resultados esperados são o entendimento de quais as localidades mais antigas que apresentam ocupação humana e as mais recentes, permitindo traçar as rotas da colonização Sul-Americana e suas interações ecológicas de forma mais visual e clara do que foi feito em trabalhos anteriores.

BIBLIOGRAFIA: Waters, M. R. (2019). Late Pleistocene exploration and settlement of the Americas by modern humans. *Science*, 365(6449). <https://doi.org/10.1126/science.aat5447>. Sutter, R. C. (2020). The Pre-Columbian Peopling and Population Dispersals of South America. *Journal of Archaeological Research* 2020 29:1, 29(1), 93-151. <https://doi.org/10.1007/S10814-020-09146-W>. Anderson, D. G., & Gillam, J. C. (2000). Paleoindian Colonization of the Americas: Implications from an Examination of Physiography, Demography, and Artifact Distribution. *American Antiquity*, 65(1), 43-66. <https://doi.org/10.2307/2694807>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3761****TITULO: IMPLANTES OSSEointegráveis: O PAPEL DAS PROTEINAS NO ESPAÇO DE OSTEOCONDUÇÃO****AUTOR(ES) : ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA,MARVIN DO NASCIMENTO,NICOLE SERQUEIRA DA SILVA,THAYS OBANDO BRITO****ORIENTADOR(ES): ALINE TANY POSCH****RESUMO:**

Os implantes de titânio estão entre os biomateriais que apresentam excepcional biocompatibilidade com os tecidos periodontais, permitindo a função sem provocar resposta de corpo estranho. Esse processo de osseointegração é mediado por eventos complexos que permitem a interação célula-proteína-implante. Assim, no momento após a implantação, em escala nanométrica, ocorre a formação de uma matriz provisória no espaço entre o periôsteo e o implante, chamado de espaço de osteocondução, responsável por subsidiar um ligamento proteico osteocondutor para que as proteínas assumam o papel de proporcionar a interação entre células-implante. O objetivo do presente trabalho foi apresentar o processo de adsorção de proteínas em implantes osseointegráveis, destacando as principais proteínas que participam desse processo. A pesquisa bibliográfica consistiu em artigos em inglês nas plataformas: Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizados os termos de busca: "titânio", "implantes dentários", "adsorção de proteínas", "biomateriais" e "interações celulares". Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2001 e 2021 que abordassem implantes dentais de titânio, características de composição, biocompatibilidade, tratamentos de superfície, rugosidade, molhabilidade, isso em relação ao potencial de osseointegração. Os critérios de exclusão foram artigos que abordassem a utilização de implantes não dentais e de outros materiais que não fosse titânio. Ao todo foram selecionados 27 artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Nesse sentido, verificou-se que a adsorção de proteínas no espaço de osteocondução é descrita pelo efeito Vroman, que aborda a fase inicial da adsorção e dessorção de proteína, assim proteínas com alta mobilidade como a albumina, são adsorvidas em um primeiro momento e são substituídas por proteínas como fibrinogênio, HMWK, fibronectina e vitronectina. Assim, as proteínas encontradas participantes do processo de osseointegração foram classificadas em sete grupos principais: Membrana Plasmática, Matriz Extracelular, Plasma, Citoesqueleto, Fatores de Transcrição, Sistema Complemento e Proteínas Salivares. Dentre essas, recebem destaque a integrina, fibronectina, vitronectina. Assim, a adsorção de proteínas é uma etapa fundamental na interação de biomateriais, como titânio, com o ambiente biológico. O resultado positivo ou negativo da integração tecido-implante depende da interação de biocompatibilidade entre o corpo e a superfície do implante. Pode-se concluir que, apesar da diversidade da interação superfície-proteína que foi investigada, uma explicação totalmente consensual da adsorção em titânio, ainda, não foi esclarecida sendo alguns aspectos mais claros do que outros. Com isso, a compreensão desses fenômenos é necessária para desenvolver aplicações de implantes dentários cada vez melhores e reduzir possíveis reações de corpo estranho.

BIBLIOGRAFIA: Barberi J, Spriano S. Titanium and Protein Adsorption: An Overview of Mechanisms and Effects of Surface Features. *Materials* 2021, 14, 1590. Wilson J. Metallic biomaterials: State of the art and new challenges. In *Fundamental Biomaterials: Metals*; Balakrishnan P, Sreekala MS, Sabu T, Eds.; Elsevier: Amsterdam, The Netherlands, 2018; pp. 1-33. Bhakta SA, Evans E, Benavidez TE, Garcia CD. Protein adsorption onto nanomaterials for the development of biosensors and analytical devices: A review. *Anal. Chim. Acta* 2015, 872, 7-25.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3763**

TÍTULO: **OFICINA PRÁTICA DE USO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC)**

AUTOR(ES) : **ANDRÉ LUIZ SANTOS COSTA, NICOLLE DE SOUZA VENTURI, PEDRO PAULO**

ORIENTADOR(ES): **LAURA KIYOKO IDE, RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO**

RESUMO:

O projeto de Extensão Hortas RU, durante os anos de 2018 e 2019, promoveu, a cada semestre, um curso de agroecologia e introdução ao estudo de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC). O curso, presencial, contava com encontros teóricos acerca de métodos de produção e manejo de alimentos em todo seu ciclo, assim como encontros práticos no espaço agroecológico do projeto, com o intuito de mostrar na vivência os conceitos debatidos. E em todas as edições do curso, esse acabava com uma oficina prática de culinária como aula final, onde eram utilizadas plantas cultivadas durante o curso e PANC obtidas em outros polos da universidade ou provenientes de produtores da Feira Agroecológica da UFRJ. Esse resumo se trata de um relato de experiência sobre a oficina prática da última edição de cursos presenciais do projeto. A oficina, assim como todo o curso, foi planejada, criada e executada pelos alunos extensionistas do projeto, e por ter sido executada no laboratório dietético do Restaurante Universitário Central, contou com o apoio de docentes do curso de gastronomia da UFRJ. As receitas escolhidas foram pensadas para serem de fácil execução, e de mais alta aceitação, utilizando-se de técnicas culinárias para aumentar seu potencial sensorial, uma vez que muitas das pessoas estavam experiencing aquelas plantas ou partes de planta pela primeira vez. Além disso, algumas receitas foram planejadas com o intuito de funcionar com mais de uma opção de PANC, tendo essas informações sugeridas em um folder junto às receitas entregues aos participantes. As receitas escolhidas foram: pão de ora-pro-nobis; caponata de mangará; salgadinho de chaya; farrundu; nhoque de batata-doce-roxa; pesto de ora-pro-nobis; geleia de flores. A oficina teve duração de 4 horas, começando com instruções do extensionista responsável por essa oficina, com relação aos cuidados e utilização dos utensílios dentro do laboratório dietético, assim como algumas regras de vestimenta e comportamento, e uma breve orientação em relação às receitas a serem executadas. Então os participantes foram divididos em bancadas diferentes para que em cada bancada fossem realizadas algumas das receitas, agilizando as preparações. Ao final dos preparos culinários, os participantes se reuniram com suas receitas e cada grupo (bancada) relatou o que havia feito e como havia feito, para então haver o momento de comensalidade, onde todos os participantes e extensionistas puderam comer juntos como último ato do curso. Essa oficina, assim como todas as outras anteriores, foi muito importante na consolidação das possibilidades de uso das PANC na alimentação, e não apenas no diálogo.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3766**

TÍTULO: **VESPAS DO GÊNERO METEORUS (BRACONIDAE: EUPHORINAE) EM UMA MONTANHA NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS (PARNASO): DISTRIBUIÇÃO ELEVACIONAL E TEMPORAL**

AUTOR(ES) : **LUCAS DE MELLO SAMPAIO, JULIANA DA SILVA GOMES DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS VINICIUS SILVA GOMES, MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO**

RESUMO:

Fatores bióticos, como fisiológicos, hábitos de vida e a própria história de vida dos organismos, e abióticos afetam a distribuição espacial e temporal das espécies. Diferentes padrões de distribuição das espécies de insetos terrestres ao longo de um gradiente elevacional já foram observados. É também diversificado o padrão temporal de distribuição das espécies nos trópicos. O gênero *Meteorus* faz parte da subfamília Euphorinae, da família Braconidae (Hymenoptera), segundo maior grupo de insetos parasitoides que se tem conhecimento. O gênero é cosmopolita, com mais de 300 espécies descritas (Quicke 2014), composto por endoparasitoides coenobiontes, cujos hospedeiros são larvas de Lepidoptera e Coleoptera (Shaw 1997). Esse trabalho busca descrever a distribuição das espécies do gênero *Meteorus* ao longo de um gradiente elevacional e de um ano no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), no estado do Rio de Janeiro. A amostragem foi realizada em 15 elevações de 130m até 2170m, com duas armadilhas de interceptação do tipo Malaise por elevação. As coletas foram realizadas de Dezembro de 2014 a Novembro de 2015. Os indivíduos coletados foram conservados em álcool 92%, triados, identificados até o nível de gênero e, posteriormente, morfotipados. Foram coletados 567 indivíduos de 24 morfotipos de *Meteorus*. A maior abundância observada foi na parte intermediária da montanha, com 249 indivíduos, seguida pelo terço superior da montanha (213 indivíduos) e pelo terço inferior, com 105 indivíduos. A riqueza de espécies apresentou o mesmo padrão, com 18, 16 e 14 morfotipos, respectivamente. De maneira geral, as espécies tenderam a ter ampla distribuição elevacional, o que, em parte, deve responder pelos valores similares de riqueza nas diferentes regiões do gradiente. Temporalmente, observou-se maior abundância nos três meses mais quentes e chuvosos do período (dezembro a fevereiro), com 176 indivíduos, comparativamente aos três meses de temperaturas mais baixas e menor pluviosidade (junho a agosto), que apresentaram 140 indivíduos. Entretanto, a riqueza de espécies não foi diferente entre as duas estações, ambas com 18 morfotipos, havendo quatro morfotipos exclusivos de cada estação. Da mesma forma que na distribuição elevacional, as espécies apresentaram ampla distribuição temporal, a maioria ocorrendo em, pelo menos, seis dos 12 meses de coleta. Vale ressaltar, entretanto, que grande parte das espécies com maiores distribuição elevacional e temporal apresentaram variação em sua abundância, claramente exibindo faixas elevacionais e temporais preferenciais. Nossos resultados apontam para um baixo grau de especialização elevacional e temporal no gênero, que pode significar uma grande tolerância térmica no grupo, assim como um hábito generalista em relação ao hospedeiro, hipótese ainda por ser testada.

BIBLIOGRAFIA: QUICKE, D. L. J. (2015) The Braconid and Ichneumonid Parasitoid Wasps - Biology, Systematics, Evolution and Ecology. Wiley Blackwell. SHAW, S. R. (1997) Subfamily Meteorinae In: Wharton, R.A., Marsh P.M. & Sharkey M. J. (Eds), Identification manual to the New World genera of Braconidae (Hymenoptera). Special Publication of the International Society of Hymenopterist, No. 1, Washington D.C., 123-136 pp.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 3769****TITULO: FALAS DE LIBERDADE - MULHERES E SUA MAESTRIA.****AUTOR(ES) : RENATA DE ARAUJO BARBOSA****ORIENTADOR(ES): ELEONORA GABRIEL****RESUMO:**

Falas de liberdade – Mulheres e sua maestria.

Os encontros realizados com as Mulheres Mestras na Roda Cultural da Companhia Folclórica do Rio nos permitiu conhecer um pouco mais sobre a história e trajetória de cada uma dessas mulheres. Que tem em comum a luta, força e resistência para manter e transmitir seus conhecimentos e tradições populares.

O trabalho tem como objetivo ecoar a voz dessas mulheres que foram silenciadas ao longo do tempo. Potencializar suas escolhas e fortalecê-las para que se tornem livres para fazer, falar, ser e estar onde quiserem. Além de estimular outras mulheres a se tornarem indivíduos de sua própria história.

As mulheres tem urgência de falar por si. De ser livre. De contar suas próprias histórias. Agora é pensar em como essas urgências se juntam numa outra voz. Que além de permitir que estas continuem exercendo seus trabalhos, também possam difundir e manter viva sua ancestralidade.

Precisamos continuar a tecer relações e tramar novos futuros. E a arte tem um dever muito importante nesse momento que é o de construir memórias sobre os atravessamentos desse tempo. Criar documentos históricos e artísticos sobre um período de existência e resistência de uma sociedade. Precisamos continuar discutindo a importância da arte dessas mulheres para a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: Bell Hooks- O feminismo é para todo mundo.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3771****TITULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS DO SONO E TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA****AUTOR(ES) : MATHEUS CESAR DA SILVA PARADA, LETÍCIA LOPES DE ALMEIDA DA SILVA, MARCELA BARAÚNA MAGNO, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES, JUNIA MARIA CHEIB SERRA-NEGRA, MARIANA BATISTA RIBEIRO LAGES****ORIENTADOR(ES): LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA****RESUMO:**

Distúrbios do sono podem resultar em um quadro de sonolência e em prejuízos no desenvolvimento cognitivo e motor, afetando o nível de atenção e causando alteração de humor, desafio de regras e ações impulsivas, que podem causar injúrias accidentais e trauma dentoalveolar. O objetivo do trabalho foi avaliar a associação entre os distúrbios do sono e trauma dentoalveolar através de uma revisão de literatura sobre o tema. Foram realizadas buscas bibliográficas nas bases de dados Pubmed e Scopus, sem restrição de data, idioma ou faixa etária. Foram utilizadas chaves de buscas que combinavam termos "MeSH" e livres, com o uso dos operadores booleanos "OR", "AND" e "AND NOT". A seleção dos estudos foi realizada por meio da leitura do título e resumo, e os artigos elegíveis foram selecionados para leitura completa. Em seguida, foram extraídos e tabelados os dados de desenho de estudo, data, autores, país, fonte e faixa etária da amostra, critérios utilizados para a avaliação do sono e do trauma, bem como os desfechos dos estudos. Dos 907 artigos recuperados, 6 foram incluídos. Os estudos possuem desenho transversal e data de publicação após 2015. Do total de estudos, 66,6% (n=4) foram realizados no Brasil, 16,7% (n=1) no Japão e 16,7% (n=1) na Coréia do Sul. 83,3% (n=5) dos estudos recrutaram em escolas públicas e particulares e 16,7% (n=1) de um cadastro na prefeitura. A idade dos participantes variou de 3 a 18 anos, sendo 83,3% (n=5) dos estudos em crianças e 16,7% (n=1) em adolescentes. O critério para avaliação das variáveis ocorreu através de questionários validados ou baseado em estudos prévios. Os problemas de sono avaliados foram dificuldade para dormir (66,6%; n=4), duração do sono (33,4%; n=2), fragmentação do sono (33,4%; n=2), sonolência diurna (16,7%; n=1), entre outros. O trauma foi classificado de acordo com o critério proposto por Andreasen *et al.* (2017). Dos estudos incluídos 33,4% (n=2) apresentaram uma associação significativa entre sono com o trauma dentoalveolar. Um dos estudos reportou que a prevalência dos sinais clínicos de trauma foi maior entre as crianças com sonolência diurna ($RP = 1,48$; IC 95% 1,15-1,92), enquanto o outro estudo relatou que trauma dental ($RP = 1,51$; IC 95% 1,08-2,11) esteve associado com impactos negativos para a saúde como problemas para dormir. Os problemas de sono estiveram associados ao trauma em alguns estudos, porém a maioria não demonstrou associação significativa. Entretanto, a literatura ainda é escassa com relação à essa associação, e mais estudos devem ser desenvolvidos de forma a esclarecer esse tema.

BIBLIOGRAFIA: Andreasen J, Andreasen F, Andersson L. 2007. Textbook and color atlas of traumatic injuries to the teeth. 4th ed. Copenhagen: Munskgaard. Perazzo, M. F., Gomes, M. C., Neves, E. T., Firmo, R. T., Barros, A. A., Silva, L. C., ... & Granville-Garcia, A. F. (2020). Self-Perceptions of the impact of oral problems on the social behavior of preschoolers. *JDR Clinical & Translational Research*, 5(4), 342-348. Todero, S. R., Cavalcante-Leão, B. L., Fraiz, F. C., Rebellato, N. L., & Ferreira, F. M. (2019). The association of childhood sleep problems with the prevalence of traumatic dental injury in schoolchildren. *Dental traumatology*, 35(1), 41-47.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3772**

TITULO: CONSTRUÇÃO DO FLUXOGRAMA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTS) NO MUNICÍPIO DE MACAÉ - RJ COMO UMA FERRAMENTA DE APOIO À GESTÃO

AUTOR(ES) : ISABELA SLAVIERO NEIVA, BEATRIZ DASSIE CARMINATTE, LUIZA LIMA COUTINHO, MAIARA DE ALMEIDA SILVA CARVALHO

ORIENTADOR(ES): FERNANDA TELES MORAIS DO NASCIMENTO, ISABELA BARBOZA DA SILVA TAVARES AMARAL, LUANA MONTEIRO, RODRIGO AZEVEDO BEZERRA

RESUMO:

Introdução: Um dos desafios da rede de saúde do município de Macaé é o delineamento e manejo das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTS). A falta de clareza nos fluxos na rede de saúde do município de Macaé, tanto para profissionais da saúde quanto para os usuários, tornam esse desafio ainda maior. A presente ação de extensão tem como objetivo desenvolver práticas dialógicas e colaborativas pelo desenvolvimento de oficinas integrando docentes e discentes dos cursos da área da saúde, além da gestão local dos serviços de saúde em Macaé. E, através dele, foi desenvolvido um vídeo com fluxogramas de atendimento aos casos das principais ISTs no município de Macaé, a fim de cumprir este desafio. **Objetivo:** Relatar a experiência de elaboração dos fluxogramas de atendimento aos usuários referente às ISTs no município de Macaé e desenvolvimento de um vídeo explicativo tendo por público-alvo os profissionais da rede onde serão abordadas HIV, Hepatites B e C, Sífilis e as principais queixas genitais. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca das vivências no projeto de extensão "Interprofissionalidade na saúde- Macaé: Integrando a Universidade, a Gestão e os Serviços", no período de tempo de maio a outubro de 2021, coordenado por professores dos cursos de Enfermagem e Nutrição, além de alunos dos cursos de Enfermagem, Nutrição e Farmácia que foram responsáveis pelo delineamento dos fluxos e produção do vídeo. **Resultados:** Os fluxos foram construídos após reuniões virtuais com um profissional do programa de IST do município e posteriormente apresentados para os demais profissionais da rede de saúde de Macaé que participaram da Oficina para Atualização sobre Atenção às ISTs. Em seguida, os estudantes colaboradores do projeto elaboraram o vídeo explicativo dos fluxogramas de atendimento às ISTs para os profissionais da rede. Foram gravados 4 vídeos até chegar ao vídeo final, onde foram realizadas alterações necessárias identificadas durante as reuniões de planejamento do grupo. Está em andamento a etapa de revisão técnica do material produzido. **Conclusão:** Espera-se que o material produzido seja divulgado pelas instâncias responsáveis do município e contribua para processo de trabalho dos profissionais de saúde da rede resultando na melhoria da qualidade da assistência às pessoas com ISTs. E de extrema relevância para a formação acadêmica dos discentes inseridos no projeto conhecer o funcionamento das unidades de saúde no que tange a temática das ISTs, assim como contribuir para a sociedade podendo traçar de forma mais organizada os fluxos de atendimento facilitando a compreensão dos profissionais e resultando até mesmo na melhora da qualidade do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RIO GRANDE DO SUL. Linha de Cuidado para Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV) e outras infecções sexualmente transmissíveis.- Porto Alegre: Escola de Saúde Pública, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3773**

TITULO: ADAPTAÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS REMOVÍVEIS CONFECCIONADAS EM IMPRESSORA 3D

AUTOR(ES) : SHADAE JAMALLIA WRIGHT, MARINA ANTONINO NUNES DE SOUZA, CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA

ORIENTADOR(ES): ALINE TANY POSCH, SILVANA MARQUES MIRANDA SPYRIDES, PAULA NUNES GUIMARAES PAES, LETICIA MEINBERG PEDROSA

RESUMO:

O avanço da tecnologia e das ciências da saúde caminham juntos e, no âmbito das reabilitações orais de pacientes de edentados totais, existem dois tipos de fabricação digital para as próteses totais removíveis: o subtrativo e o aditivo. O método subtrutivo utiliza a metodologia CAD/CAM, na qual o equipamento realiza o recorte e fresagem da placa de material. No método aditivo, são utilizadas as impressoras tridimensionais (3D), na qual a abordagem de manufatura é feita através da deposição de camadas de materiais, também sendo conhecido como manufatura aditiva ou prototipagem rápida. Em odontologia, a busca por próteses totais com elevada previsibilidade e boa precisão faz com que essas novas tecnologias venham sendo empregadas. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar os processos de fabricação digital de próteses totais removíveis em impressoras 3D, bem como alguns dos principais sistemas disponíveis. Foi utilizada a revisão bibliográfica narrativa como metodologia de pesquisa, tendo sido aplicada nas bases de dados Pubmed, Wiley e BVS, utilizando as palavras-chave "3D printing", "total denture" e "fit accuracy". Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2016 a 2021, em suas versões completas, em inglês e/ou português dentro da temática proposta. Foram excluídos os artigos incompletos e duplicados. A autora, coautores e orientadora se debruçaram em todas as etapas da construção e finalização deste trabalho. Como resultado alcançado, verificou-se que a precisão da impressão 3D é afetada por fatores específicos do laboratório e do operador, além de ser influenciada pelo material utilizado para impressão, configurações do equipamento, pós-processamento e parâmetros de fotopolimerização. Quando a adaptação de próteses totais impressas pela tecnologia 3D foram comparadas aquelas confeccionadas pela tecnologia CAD/CAM, as segundas se mostraram superiores, ainda que as próteses totais removíveis produzidas por impressão 3D causem menos dor e lesões ulcerativas visíveis nos pacientes do que as dentaduras processadas convencionalmente.

BIBLIOGRAFIA: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30157184/>
<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jopr.13330>

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33980786>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3774****TITULO: USO DO SEQUENCIAMENTO MASSIVO PARALELO NA INVESTIGAÇÃO DA ANCESTRALIDADE POR LINHAGENS DE POPULAÇÕES MISCIGENADAS ATRAVÉS DA ANÁLISE DO MITOGENOMA.****AUTOR(ES) : DANIELE DE SOUZA RODRIGUES,ROSANE SILVA****ORIENTADOR(ES): RODRIGO SOARES DE MOURA NETO****RESUMO:**

Uso do sequenciamento massivo paralelo na investigação da ancestralidade por linhagem de amostras de populações miscigenadas através da análise do mitogenoma.

Daniele Rodrigues 1 , Rosane Silva 2 , Rodrigo Moura-Neto 1

1 Instituto de Biologia

2 Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho

INTRODUÇÃO: A nossa população é considerada miscigenada pois possui ancestralidade genômica de diferentes origens. Até o presente momento, os estudos de ancestralidade por linhagem foram baseados em marcadores pontuais do Cromossomo Y e a região controle do DNA mitocondrial pelo uso de métodos de sequenciamento por Sanger. Todavia com o advento da técnica de sequenciamento massivo paralelo, hoje é possível ter acesso ao sequenciamento completo do DNA Mitocondrial, o que aumenta o poder de discriminação permitindo um detalhamento maior destas linhagens e um entendimento melhor da nossa população miscigenada.

OBJETIVO: Este estudo tem como objetivo avaliar a distribuição dos mitogenomas em relação às suas origens etnogeográficas entre duas populações distintas: Rio de Janeiro, e outra de origem Nativo Americana, através da técnica de sequenciamento massivo paralelo.

METODOLOGIA: As amostras serão analisadas usando o kit Precision ID mtDNA Whole Genome Panel, da Thermo Fisher Scientific. O software Arlequin será utilizado para obtenção de parâmetros estatísticos, o algoritmo Past para relação geográfica entre as populações. A determinação e comparação dos haplótipos será realizado no EMPOP e HaploGrep.

RESULTADOS ESPERADOS: Pretendemos obter maiores informações da composição enética mitocondrial e iremos comparar os resultados da região controle com a região do mitogenoma para observar eventuais divergências. Esses dados podem nos levar ao melhor entendimento do processo de miscigenação de nossa população.

BIBLIOGRAFIA: Bruijns, B. B., Tiggelaar, R. M., & Gardeniers, J. G. E. (2018). Massively parallel sequencing techniques for forensics: A review. *ELECTROPHORESIS*. Woerner AE, Ambers A, Wendt FR, King JL, Moura-Neto RS, Silva R, Budowle B. Evaluation of the precision ID mtDNA whole genome panel on two massively parallel sequencing systems. *Forensic Sci Int Genet*. 2018 Sep;36:213-224.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3776****TITULO: DOUTORAS NEGRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: ATUAÇÃO EM ESTUDOS SOBRE A PANDEMIA DE COVID-19****AUTOR(ES) : LAYS APARECIDA DUARTE FERREIRA,BEATRIZ MACEDO,JULIA****ORIENTADOR(ES): ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA,LUCIANA F ESPINDOLA,ELIETE CRISTINA DE SOUZA****RESUMO:**

Intelectuais negras vem discutindo a baixa presença de mulheres negras em posições de liderança e destaque em nossa sociedade, e apontam para o fenômeno da racialização do gênero, isto é, mais do que um problema de desigualdade de gênero, existe uma invisibilidade racial profunda no acesso a postos de trabalho e poder. As pesquisas de nosso grupo vêm dando visibilidade para os estudos realizados por pesquisadoras doutoras negras na universidade, as quais possuem currículos superqualificados e alta produtividade decorrente do alto nível de exigência que lhes é imposto pelo machismo e racismo estrutural. Em 2020, a pandemia causada pelo novo coronavírus atingiu o país, demandando o protagonismo de cientistas no engajamento em estudos sobre a nova doença. Diante desta realidade, e da observação do grave impacto que a pandemia teve principalmente sobre a população negra, o presente estudo objetiva investigar a trajetória de pesquisadoras doutoras negras (pretas e pardas) atuantes na área da saúde, especificamente, em enfermagem, imunologia e nutrição, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, observando seu percurso profissional, e atuação em pesquisa/extensão vinculadas à pandemia do novo coronavírus. Nos interessamos especificamente pelos projetos que estão relacionados às pautas raciais, sociais e de gênero, que entendemos como lacunas impostas estruturalmente na sociedade, que dificultam a ascensão da mulher negra em diversos setores de sua vida, e de modo acentuado na área acadêmica. Para a realização da análise da trajetória profissional das docentes, este estudo utiliza seus *Curículos Lattes* como fontes para a coleta de dados, tais como: ano de conclusão da graduação e pós-graduações; ano de ingresso como docente de ensino superior; cargos de gestão e administração ocupados; bolsas de produtividade recebidas; pesquisas financiadas por instituições públicas e privadas; projetos de pesquisa e extensão relacionados à COVID-19; número de artigos publicados; número de premiações recebidas e número de orientações realizadas, entre os anos 2015 e 2021. Os resultados preliminares revelaram que das 27 docentes negras que atuam na área da saúde, seis, ou seja, 22% fazem pesquisas relacionadas à pandemia de COVID-19, formas de combate e seus impactos na sociedade. Os resultados esperados são: conhecer a trajetória profissional das pesquisadoras negras atuantes em estudos sobre a pandemia, bem como identificar se suas pesquisas abordam questões de gênero, raça e classe social, importantes determinantes de saúde. Consideraremos que o conhecimento e divulgação do trabalho de pesquisadoras negras entre mulheres e meninas negras apresenta a elas a possibilidade de inserção e destaque em ambientes acadêmicos, sendo, portanto, uma ferramenta estratégica para a promoção de mudanças efetivas no perfil destes espaços. As estudantes autoras do estudo atuaram diretamente na formulação da pesquisa, coleta dos dados, análise e discussão dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, S. Racismo Estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Jandaíra, 2020. CARNEIRO, S. Racismo, sexism and desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro Edições; 2011. 190 p. (Consciência em debate). DAVIS, A.Y. Mulheres, cultura e política. São Paulo: Boitempo, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3779**

TÍTULO: **AÇÃO DE MANILKARA HUBERI EM CÉLULAS TUMORAIS DE CÂNCER DE PULMÃO**

AUTOR(ES) : **THAYANE CARVALHO VIEIRA, JOSIANE BENTES LOPES, BRUNA BETHIATO, ALBERTO CARDOSO ARRUDA, MARA SILVIA PINHEIRO ARRUDA, JANAINA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO**

RESUMO:

Diversas plantas medicinais oriundas da Amazônia estão sendo utilizadas no tratamento do câncer. Mais de 60% das drogas em uso clínico derivam de produtos naturais. Mesmo com inúmeros agentes anti-tumorais já descobertos, a resistência a várias drogas justifica a procura de novas substâncias mais eficazes e menos tóxicas. A autofagia e a apoptose possuem grande importância terapêutica em múltiplas doenças, determinar produtos naturais com essa capacidade, possibilita a geração de produtos para uso adjuvante ou de primeira linha no tratamento do câncer. O gênero *Manilkara*, família *Malpighiaceae* possui várias espécies com atividade biológica estudada. A *Manilkara huberi* é uma espécie da Amazônia brasileira cuja atividade biológica nunca foi descrita, identificar o seu potencial autofágico e apoptótico é uma possibilidade promissora. A partir dos extratos vegetais da *M. huberi* foi obtida uma fração metanólica e esta foi analisada quanto a atividade antitumoral na linhagem celular de câncer de pulmão de não pequenas células H460 e sua toxicidade em linfócitos e fibroblastos. Uma redução significativa na viabilidade celular, por MTT, foi observada nas células H460 nas concentrações de 50 e 100 µg/mL, enquanto que em culturas de linfócitos e fibroblastos não houve alteração. Em concentrações de 10 a 100 µg/mL, a fração metanólica dos extratos de *M. huberi*, induziu autofagia em células H460 sem induzir morte celular, enquanto que drogas isoladas como a cisplatina, nessas mesmas concentrações, induzem morte celular. Além disso, foram observadas nas células tratadas com essa fração, nas concentrações de 25, 50 µg/mL e 100 µg/mL, alterações morfológicas com a presença de estruturas semelhantes a vesículas autofágicas. A inibição por pepstatina-A e a presença das proteínas LC3I/II e ATG12 por Western Blot e Beclin1 por imunofluorescência, comprovaram a autofagia. Nessas células tumorais tratadas com a fração observou-se um aumento das proteínas LC3I e LC3II em comparação com o controle. Sub-frações estão sendo testadas. As frações de extratos vegetais oriundas dessa espécie poderão proporcionar subsídios para a elaboração de fitomedicamentos, além da identificação de novas moléculas isoladas com potencial quimioterápico. Os autores TCV (IC) e JBL (Doutorado), participaram de todos os experimentos citados acima, BBPP (IC) das culturas de células, ACA e MSPA (colaboradores) da obtenção dos extratos e frações da *M. huberi*. JF e MTLCB da idealização e orientação.

BIBLIOGRAFIA: Eliezer J. Barreiro; What is hidden in the biodiversity? The role of natural products and medicinal chemistry in the drug discovery process; Anais da Academia Brasileira de Ciências 91(Suppl.3), 2019. J Sharifi-Rad, A Ozleye, TB Turner, CO Adetunji, N Omari, A Balahibib, Y Taheri, A Bouyahya, M Martorell, N Martins and WC Cho; Natural Products and Synthetic Analogs as a Source of Antitumor Drugs; Biomolecules 2019, 9, 679 Fernandes, Janaina; de Amorim, Gisele Cardoso; da Veiga, Tallita Eduarda; Cardoso, Jesiel; Arruda, Alberto Cardoso; Arruda, Mara Silvia Pinheiro; Castelo-Branco, Morgana T. L. Allantoin reduces cell death induced by cisplatin: possible implications for tumor lysis syndrom

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3781**

TÍTULO: **DEXMEDETOMIDINA, EM COMPARAÇÃO AO PROPOFOL, ATENUA OS DANOS PULMONARES INDEPENDENTEMENTE DA NEUROPROTEÇÃO EM AVE ISQUÉMICO FOCAL EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : **LEONARDO ALVES GONÇALVES, GISELLE CARVALHO DE SOUSA, MARCOS VINÍCIUS DE SOUZA FERNANDES, FERNANDA FERREIRA CRUZ, MARIANA ALVES ANTUNES, CHRISTINA TAKIYA, CYNTHIA DOS SANTOS SAMARY, MARIA CHIARA CHINDAMO**

ORIENTADOR(ES): **PAOLO PELOSI, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, PEDRO LEME**

RESUMO:

O AVE isquêmico agudo (AVEi) focal está associado a complicações pulmonares (Samary, C. S. et al., 2018). Dexmedetomidina e propofol são usados rotineiramente na terapia neurointensiva (Paul, B. S. et al., 2013), mas suas ações imunomoduladoras no sistema nervoso central e nos pulmões durante o AVEi são desconhecidas. Nesse contexto, os efeitos da dexmedetomidina e do propofol no tecido cerebral perilesional e na lesão pulmonar, 24 horas após o AVEi em ratos foram avaliados (CEUA 017/17). O AVEi foi induzido por termocoagulação dos vasos piais sobre o córtex sensório-motor primário direito em 25 ratos Wistar machos. Após 24 horas, 5 animais foram eutanasiados para controle (CTRL); os demais animais foram aleatoriamente designados para receber infusão durante 1 hora de dexmedetomidina (DEX) ou propofol (PPF). Foram realizadas histologia pulmonar e cerebral e biologia molecular. Além disso, macrófagos alveolares e células endoteliais pulmonares foram extraídos 24 horas após o AVEi e expostos, por 1 hora, a concentrações de dexmedetomidina e propofol equivalentes às usadas *in vivo*. A expressão dos genes IL-6 e IL-1 β foi avaliada. Nos pulmões, a dexmedetomidina, em comparação com o controle, reduziu o escore de dano alveolar difuso [mediana (intervalo interquartil); dexmedetomidina = 12 (7,8-15,3) vs. controle = 19,5 (18-24), $p = 0,007$], índice de broncoconstrição [DEX = 2,28 (2,08-2,36) vs. CTRL = 2,64 (2,53-2,77), $p = 0,006$], e expressão de TNF- α , enquanto o PPF aumentou a expressão de VCAM-1 em comparação ao controle. No tecido cerebral perilesional, a dexmedetomidina, comparada ao controle, diminuiu o TNF- α ($p = 0,010$), enquanto o propofol aumentou a VCAM-1 em comparação ao controle ($p = 0,024$). Em macrófagos alveolares e células endoteliais, IL-6 ($p = 0,002$) e IL-1 β ($p = 0,040$) foram menores após a exposição à dexmedetomidina em comparação com o controle. Em células endoteliais, a dexmedetomidina produziu IL-1 β reduzida em comparação com o propofol ($p = 0,014$). A dexmedetomidina, mas não o propofol, induziu proteção cerebral e pulmonar no AVEi agudo experimental. A dexmedetomidina pode atuar localmente na proteção pulmonar no AVEi agudo experimental.

GONÇALVES, L.A esteve envolvido na geração, coleta e análise de dados, assim como na elaboração deste resumo.

BIBLIOGRAFIA: Samary, C. S. et al. Focal ischemic stroke leads to lung injury and reduces alveolar macrophage phagocytic capability in rats. Crit Care 22, 249, doi:10.1186/s13054-018-2164-0 (2018). Paul, B. S. & Paul, G. Sedation in neurological intensive care unit. Ann Indian Acad Neurol 16, 194-202, doi:10.4103/0972-2327.112465 (2013).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3783****TITULO: AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA DO DITERPENO CAFESTOL NA PREVENÇÃO DA LESÃO RENAL AGUDA****AUTOR(ES) : TATIANE PATATAS ALVES, MAYARA AMORIM ROMANELLI FERREIRA, ANA LAURA MACEDO BRAND, CLAUDIA REZENDE****ORIENTADOR(ES): DAYENE SANTOS GOMES, LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO****RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A isquemia renal é a principal causa de lesão renal aguda. É um dos processos provocados pela isquemia-reperfusão (I/R) renal é a ativação de vias de sinalização que culminam em fibrose e necrose renal. Cafestol (CAF) é um diterpeno natural extraído de grãos de café, e estudos recentes sugerem que o CAF inibe vias relacionadas a fibrose renal em modelos de lesão renal, como a via da proteína de ligação ao elemento de resposta a esteroides (SREBP). Em um modelo de esteatoate hepática, CAF inibe o SREBP-1c hepático, resultando na regulação negativa dos principais agentes da lipogênese. A nível renal, não é elucidado o mecanismo da inibição do SREBP pelo CAF. **OBJETIVO:** Determinar se pré-tratamento com cafestol previne o decaimento da função renal durante o processo de I/R bilateral renal. **METODOLOGIA:** Ratos Wistar machos entre 170-230g foram distribuídos em 5 grupos: (a)Sham (N=5): os ratos foram submetidos apenas ao procedimento cirúrgico, mas não sofreram isquemia; (b)CTRL + CAF 75 (N=3): duas horas antes da cirurgia, CAF foi administrado pela via oral por gavagem na concentração de 75 mg/Kg; (c)I/R: a isquemia foi induzida pela aplicação de um grampo vascular não traumático nas duas artérias renais por 30 min, seguida da remoção do grampo e reperfusão sanguínea de 24h (N=5); (d)I/R + CAF 50 (N=3) e (e)I/R + CAF 75 (N=3): duas horas antes da isquemia renal, CAF foi administrado pela via oral por gavagem na concentração de 50 mg/Kg ou 75 mg/Kg, respectivamente(CEUA: 073/21). Após a cirurgia, os ratos foram alojados em gaiolas metabólicas por 24 h para coleta das amostras de urina. Após a eutanásia, o sangue e os rins foram coletados. **RESULTADOS:** O grupo I/R apresentou redução do volume urinário de 24 h em comparação ao grupo Sham (24 %), e o CAF não foi capaz de prevenir tal alteração. A razão entre o peso do rim esquerdo e direito sobre o peso do animal indicam que a I/R renal promove aumento do órgão quando comparado ao falso operado (115%), e o pré tratamento com CAF na maior dose impede este efeito. O grupo I/R apresentou proteinúria e acúmulo de nitrogênio ureico acentuado quando comparado com o grupo Sham, e o CAF, nas duas doses, previneu a alteração apenas do BUN. A análise da creatinina urinária e plasmática nos permitiu calcular o clearance de creatinina; não foi observada diferença estatística entre os grupos para esses três indicadores. A análise histológica dos rins com coloração de hematoxilina e eosina possibilitou a observação de espaçamento entre os túbulos, tufo capilares glomerulares congestivos na região do córtex, e dilatação tubular e epitélio tubular achata no medula renal no grupo I/R. E o tratamento com CAF parece prevenir tais alterações, principalmente na dose de 75 mg/kg. Não foram observadas mudanças morfológicas no grupo Sham ou CTRL+CAF 75. Tais dados são oriundos de um projeto piloto, que sugerem que o CAF na dose de 75 mg/kg duas horas antes da lesão renal aguda fornece uma proteção parcial aos rins.

BIBLIOGRAFIA: NIEUWENHUIJS-MOEKE, G.J. et al. Ischemia and Reperfusion Injury in Kidney Transplantation: Relevant Mechanisms in Injury and Repair. *J Clin Med*, 9(1):253, 2020 DÓROTEA, D., et al. Recent Insights Into SREBP as a Direct Mediator of Kidney Fibrosis via Lipid-Independent Pathways. *Front Pharmacol*. 11:265, 2020 van Cruchten STJ. Cafestol: a multi-faced compound kinetics and metabolic effects of cafestol in mice. PhD thesis, Wageningen University, Wageningen, NL. (2010)

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3798****TITULO: BIOSSEGURANÇA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA ESTRATÉGIA DE GESTÃO DE RISCO DE ACIDENTES QUÍMICOS NO CENTRO DE CIÊNCIA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO****AUTOR(ES) : NADINE TONELLI CAVALARI, TATIANE BARBARA DE HOLANDA, LUZHELENE SILVA BERNARDO, AUGUSTO VINICIUS SCOT DA SILVA****ORIENTADOR(ES): PRISCILA MACHADO VIEIRA LIMA, ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA, BIANCA ORTIZ DA SILVA****RESUMO:**

Introdução: a biossegurança envolve um conjunto de ações que visam eliminar, minimizar ou diminuir riscos, que possam afetar a saúde dos trabalhadores, ou que possam prejudicar o meio ambiente. Os riscos das atividades laborais são definidos pela Portaria nº 25/1994 e pelas normas regulamentadoras NR-9 e NR-12, que os categorizam em: físico, ergonômico, químico, biológico e acidente. A fim de gerenciar os riscos, a biossegurança desenvolve ações que incluem a avaliação das condições de trabalho, a implementação de normas de segurança, a determinação do uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC), bem como análise das condições de manejo de reagentes e resíduos químicos, infectantes e perfurocortantes. Laboratórios de pesquisa, ensino e extensão da área da saúde geralmente concentram tais riscos, o que determina a amplificação dos problemas em relação à saúde e à segurança humana em caso de acidentes. Dessa forma, esse projeto prevê a implementação de um sistema de inteligência artificial por meio da internet das coisas (IoT), que permite monitorar e avaliar, em tempo real, as potenciais situações de risco nos ambientes de armazenamento de reagentes e resíduos químicos, visando melhorar as condições de biossegurança das atividades desenvolvidas. **Metodologia:** o projeto de monitoramento dos ambientes é baseado na implantação de sensores de vapores orgânicos, de fumaça e de derramamento de reagentes e resíduos químicos monitorados por uma evolução do sistema de software SAFE, que permite a transmissão de dados para os setores de biossegurança. Os ambientes, localizados no Centro de Ciências da Saúde, foram avaliados por meio de visitas técnicas para análise de vulnerabilidades estruturais e não estruturais, à luz das legislações vigentes. **Resultados preliminares:** foram realizadas 10 visitas técnicas, que identificaram materiais e equipamentos predominantemente dispersos nos corredores, com destaque para materiais diversos que incluem mobiliários no bloco A e equipamentos no Bloco I, que perfazem 44% e 25% de todo material, respectivamente. Considerando as resoluções RDC 50 e 222/2018, as principais irregularidades encontradas na casamata incluem problemas de infraestrutura, além de segregação das categorias de resíduos dos serviços de saúde (RSS) químicos e incompatibilidade química e ausência de simbologia de risco associada à periculosidade do RSS químicos. Dentre os vapores orgânicos ressaltam-se reagentes e resíduos inflamáveis, como metanol, acetonitrila, hexano, acetato de etila, diclorometano e clorofórmio. O padrão de armazenamento irregular nos corredores do CCS dificulta a sinalização das rotas de emergência e de treinamentos de escoamento. Além disso, o volume e a natureza dos resíduos armazenados na casamata e as vulnerabilidades estruturais e não estruturais impõem um risco adicional às dependências do CCS, o que enfatiza a necessidade de maior monitoramento e controle dos riscos químicos no prédio.

BIBLIOGRAFIA: 1- ZOCHIO, Larissa. [s.l. : s.n., s.d.]. Disponível em: <http://www.ciencianews.com.br/arquivos/ACET/IMAGENS/revista_virtual/administracao_laboratorial/trabzochio.pdf>. 2- ZHANG, Jing ; TAO, Dacheng. Empowering Things With Intelligence: A Survey of the Progress, Challenges, and Opportunities in Artificial Intelligence of Things. *IEEE Internet of Things Journal*, v. 8, n. 10, p. 7789-7817, 2021. Disponível em: <<https://ieeexplore.ieee.org/abstract/document/9264235>>. Acesso em: 14 Oct. 2021

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3800****TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DAS DESINTEGRINAS DE BOTHTROPS JARARACA EM LINHAGENS CELULARES DE CÂNCER DE MAMA****AUTOR(ES) : ANA BEATRIZ DOS SANTOS GOMES****ORIENTADOR(ES): RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI****RESUMO:**

O câncer de mama é o mais prevalente entre as mulheres e a primeira causa de morte por câncer entre elas (OMS, 2020). Um dos fatores de risco da doença é a trombose, esta comorbidade está associada ao pior prognóstico dos pacientes. Estudos tem demonstrado que as vesículas extracelulares (VEs) liberadas pelas células tumorais, como as células de câncer da mama, possuem propriedades pró-hemostáticas, que levam a ativação e agregação plaquetária e a formação do trombo (Lugassy et al., 2003; Gomes et al., 2017). As integrinas são moléculas importantes tanto para formação do trombo, quanto para processo de progressão tumoral, além de participar da sinalização para formação e liberação de VEs. As desintegrinas são moléculas isoladas do veneno de serpentes que se ligam à integrinas levando ao seu bloqueio (David et. al, 2018). Sendo assim, buscamos investigar a função das integrinas na progressão tumoral, na hemostasia e na vesiculação das células de câncer de mama, identificando as vias alteradas pela interação integrina-desintegrina. O modelo escolhido foram as linhagens celulares de câncer de mama, MCF-7, HCC-1954 e MDA-MB-231 para averiguar a atividade da desintegrina recombinante Jarastatina (rJast) na sobrevida e na vesiculação dessas células. Para este estudo cultivei as células das linhagens de câncer de mama, MCF-7, MDA-MB-231 em meio DMEM alta glicose e HCC-1954 em meio RPMI-1640 alta glicose, com 10% soro fetal bovino a 37°C com 5% CO₂. Realizei a análise da citotoxicidade pelo método de MTT, plaquei as células na concentração de 1,5 x 104 células/cm². Já para a liberação das VEs, plaquei as células plaquei na concentração de 5,5 x 104 células/cm² em meio de cultura sem soro. Após 24 horas coletei o sobrenadante e o isolamento das VEs foi feito por centrifugações a 1.500 x g por 5 minutos, 1.800 x g por 10 minutos, seguido de uma centrifugação a 20.000 x g por 2 hora. Em seguida, realizei a análise do perfil destas VEs, por NTA no Zetaview (Particle Metrix, Alemanha) e por concentração de proteínas. Os resultados permitiram concluir que as concentrações de 0,01 μM, 0,10 μM e 1 μM da rJast não são citotóxicas. Além disso, a purificação de VEs, das linhagens de câncer de mama supracitadas não tratadas, já foi realizada. Todas as linhagens liberam VEs do mesmo tamanho, em torno de 120 nm. Entretanto a concentração de VEs liberadas por cada linhagem é diferente e pode estar relacionada com a agressividade dessas linhagens. Dando continuidade ao projeto farei as análises de liberação das VEs após o tratamento com a desintegrina nas concentrações não citotóxicas. Além disso, também avaliarei o papel da rJast na adesão, migração e invasão das células de linhagens de câncer de mama. Estes estudos possibilitarão o desenvolvimento de desintegrinas com mutações sítio-dirigidas que permitam uma atividade anti-tumoral mais eficiente.

BIBLIOGRAFIA: David, V.; et al. Recombinant and Chimeric Disintegrins in Preclinical Research. *Toxins (Basel)*. 2018. 10(8): 321. Gomes F. G.; et al. Breast-cancer extracellular vesicles induce platelet activation and aggregation by tissue factor-independent and -dependent mechanisms. *Thromb Res.* 2017. 159:24-32.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3809****TÍTULO: ENCONTRO SABORES E SABERES- VIVÊNCIA DE ALUNOS EXTENSIONISTAS NA EDIÇÃO 2021**

AUTOR(ES) : PHILIPE DE OLIVEIRA RIBEIRO,BETTINA GONÇALVES WILD,MARIA EDUARDA NASCIMENTO HEIDTMANN ROCHA,ROBERTA BRANDÃO DA CUNHA,THAIS LIMA,GABRIELLE FIGUEIREDO,JULIANA,ANA PAULA DA SILVA DUARTE

ORIENTADOR(ES): CAMILA DAS NEVES DIDINI,ELIZABETH ACCIOLY,RAPHAEL DA SILVA CAVALCANTE,RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,CAIO LEONOR,CRISTIANA PEDROSA,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS

RESUMO:

O Encontro Sabores e Saberes é um evento anual organizado pelo Instituto de Nutrição Josué de Castro/INJC da UFRJ em parceria com a Agência UFRJ de Inovação/Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Trata da temática alimentação em seus aspectos sociais, culturais, ambientais e de saúde, acompanhando as temáticas propostas pelas Nações Unidas para debate e atividades pelos países membros. Em 2021, no ano comemorativo do jubileu de brilhante do INJC, o tema central foi "Consumo de Frutas, Legumes e Verduras: tendências e perspectivas", no ano internacional das frutas e vegetais decretado pela Organização das Nações Unidas para alimentação e agricultura- FAO (FAO, 2021). O objetivo do presente trabalho é relatar as atividades realizadas pelos alunos extensionistas no 13º Encontro Sabores e Saberes, edição remota. Os alunos, vinculados aos cursos de Gastronomia, Educação Física e de Nutrição da UFRJ e de outras instituições de ensino superior, participaram de reuniões de trabalho, com a equipe executora composta de docentes e técnicos administrativos em Educação, com vistas à produção de material para divulgação, busca bibliográfica para desenvolvimento de conteúdos e de informações no acervo de edições anteriores do evento e treinamento para uso de mídias e plataformas digitais. Além do material tradicional de divulgação institucional (convites, banners, cartazes) e científica, foram produzidos: cinco vídeos a partir de entrevistas e com base em relatos de experiências sobre o tema central do evento, um vídeo utilizando artigos de jornais e revistas e 79 postagens nas redes sociais Instagram (@saboresesaberesufrj), Facebook (@Sabores&Saberesufrj) e no site do evento (saboresesaberes.injc.ufrj.br). Nos dias 17 e 18 de setembro de 2021, por ocasião da realização do evento, que teve 621 inscrições, os extensionistas participaram ativamente no apoio e na gestão da plataforma digital (StreamYard®) utilizada para transmissão do Encontro pelo canal do INJC no YouTube (INJC UFRJ). Até o momento o evento teve mais de 1700 visualizações no YouTube, já que a gravação encontra-se disponível para todos. No pós evento os alunos mantiveram a participação auxiliando na distribuição dos certificados, manutenção das redes sociais e realizando a avaliação do evento. A experiência proporcionou aos extensionistas a oportunidade de vivenciar as etapas para realização de evento acadêmico, do planejamento, à execução e avaliação, interagindo com o público antes, durante e após o Encontro, contribuindo para o atendimento às diretrizes da extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA: FAO. Food and Agriculture Organization of the United Nations. International Year of Fruits and Vegetables. 2021. Disponível em: <http://www.fao.org/fruits-vegetables-2021/en>. Acesso em: 10 out 2020.

A pluriversalidade é o reconhecimento de que todas as perspectivas devem ser válidas; apontando como equívoco o privilégio de um ponto de vista.

"Aplicar uma educação pluriversal dentro das nossas vidas sociais, educacionais e na arte, faz com que todas as pessoas tenham um aumento no seu arcabouço de conhecimento, pra que diante dos diversos dramas de existir, a gente possa acessar um pluriverso de possibilidades para lidar com eles e assim ficarmos vivos" - Aza Njeri

Em agosto de 2019, fui iniciada como pesquisadora bolsista no Projeto PADE UFRJ (Projeto em Africanidade na Dança Educação). O PADE enquanto projeto acadêmico, constrói ações e diálogos com as comunidades de terreiros, tendo como objetivo uma aproximação de pesquisa de campo, pois comprehende a importância dos espaços dos terreiros como patrimônio imaterial da cultura afro-brasileira.

Em nossas ações presenciais, visitamos comunidades de terreiros parceiras afim de produzir pesquisas em danças, musicalidade e filosofias afro-diaspóricas. Durante a pandemia do Covid-19, essas ações estão acontecendo de forma virtual através de: rodas de conversa online, encontro com lideranças de terreiros (Yalorixás e Babalorixás), produção de vídeos, lives, oficinas abertas de música e dança de terreiro.

Nesse processo de pesquisa, formação e informação quanto pesquisadora licenciada em dança pelo PADE, apreendo a contribuição da cultura africana trazida pro Brasil por pessoas negras escravizadas e mantidas por seus descendentes, como um dos pilares formadores do que conhecemos como cultura brasileira.

Partindo desses atravessamentos e experiências, fui me identificando e reafirmando como mulher preta descendente de africanos. Foi então quando comecei a me questionar porque durante meu processo educacional dentro das instituições que havia estudado, não fui apresentada a outros saberes e filosofias que não partissem do eixo civilizatório Anglo-Europeu.

"Considerando que a educação atravessa uma série de tensões em torno da ideia de que o acesso às instituições de ensino é um direito social de todas as pessoas e, ao mesmo tempo, o respeito às diferenças exige a diversidade de narrativas, de lógicas e epistemologias no currículo" - Renato Nogueira

Entendendo os diferentes mecanismos de desqualificação, inferiorização e apagamento dos valores civilizatórios africanos, comprehendo as comunidades de terreiros como acervo vivo pulsante desses saberes, práticas e filosofias, tendo muito a contribuir com uma educação pluriversal.

"Neste sentido, a pluriversalidade pedagógica pode trazer, em se tratando de sala de aula, um conjunto de novas alternativas para o aprendizado. Por exemplo, numa pedagogia pluriversal cabem usos da etnomatemática, permitindo que uma aula de geometria possa ser um ensaio coreográfico, isto é, desfazer os limites entre o que seria da ordem cognitivo intelectual - matemática - e o que é da ordem psicomotora - a dança, a educação física."

BIBLIOGRAFIA: Live "A pluriversalidade como ato político, poético e estético" com Profª. Drª. Aza Njeri Link-
<https://www.youtube.com/watch?v=JY3ktTfx7q0> DENEGRINDO A EDUCAÇÃO: UM ENSAIO FILOSÓFICO PARA UMA PEDAGOGIA DA PLURIVERSALIDADE Link-

https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/renato_noguera_-_denegrindo_a_educa%C3%A7%C3%A3o._um_ensaio_para_uma_pedagogia_da_pluriversalidade.pdf

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 3827****TITULO: VÍDEO-CARTAS EM TEMPOS PANDÉMICOS: DIFERENTES POSSIBILIDADES DE COMUNICAR OS AFETOS****AUTOR(ES) : VIVIANE DO SOCORRO PEREIRA DE SOUZA****ORIENTADOR(ES): ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA, PATRICIA DA VEIGA BORGES****RESUMO:**

Neste trabalho apresentamos uma vídeo-carta direcionada ao Coletivo Magnífica Mundi, para mostrar a comunicação entre dois projetos de extensão: Comunicação, educação e re-existência da UFRJ e o Coletivo Magnífica-Mundi da Universidade Federal de Goiás (UFG). A vontade de comunicar através de Vídeo-cartas surgiu a partir de exercícios, onde discutiu-se o papel da comunicação como processo pedagógico, bem como suas fontes de tessitura. Pudemos assistir e conversar sobre algumas vídeo-cartas realizadas por Daniel Díez, jornalista e fundador da TV SERRANA, em Cuba. Dentre elas: *Los caminantes; Vídeo-carta Arcoiris*. "A través del video se posibilita un encuentro entre comunidades desconocidas y por medio de la imagen se muestran los modos de vida particulares." (DIEZ, 2013). A es- colha do nosso destinatário foi uma proposta das coordenadoras do projeto de extensão da UFRJ, Ana Lúcia e Patrícia Veiga. Ambas foram 'crias' do Coletivo Magnífica Mundi e apresentaram-nos o projeto de extensão da UFG. O projeto existe há vinte anos e desenvolve práticas de comunicação comunitária através dos mais variados meios. Para a feitura da vídeo-carta entendeu-se que cada extensionista seria um remetente e cada parte do vídeo se transformaria no todo. Assim, cada extensionista- remetente produziu um vídeo e apresentou-se, apresentou seu território, mostrou o projeto de extensão da UFG e fez perguntas e reflexões à Magnífica Mundi como forma de estabelecer uma rede de conexão. A metodologia utilizada foi em busca da horizontalidade coletiva. Usufruímos da autonomia de cada extensionista, e ficamos à frente de demandas mais específicas. Por exemplo, um dos extensionistas, com conhecimento aprofundado na produção de vídeo, criou um vídeo-roteiro com explicações técnicas sobre como realizarmos. Em cada parte do trabalho todos foram participes, sem hierarquia, como nos diz Díez "Comprendimos también que el trabajo comunitario necesita otro apellido, que es el participativo [...] sino que está vinculado directamente con el que participa con su opinión: si es interesante, si le parece bien la obra, si no le parece bien."(2013). Desta forma cada extensionista é levado a refletir sobre sua prática e participação na construção da vídeo-carta, e coletivamente faremos a edição e a direção. A criação da vídeo-carta suscitou em nós, extensionistas-remetentes a comunicação oral como resgate de nossa ancestralidade, o retorno às produções como re-existência, o exercício da troca de afetos, por outras vias, em tempos de distanciamento físico, e o arrimo em encontrar no projeto do outro, a força e sensibilidade para continuar seguindo e resistindo. Outrossim, convidamos o Coletivo Magnífica Mundi a nos responder em forma de vídeo-carta, para que estabeleçamos redes de contato e cooperação e ainda articular a realização de um encontro in loco.

BIBLIOGRAFIA: DIEZ CASTRILLO, Daniel. La experiencia de la TV Serrana en la construcción de un documental con sentido. Revista Chilena de Antropología Visual - número 21- Santiago, Junio 2013 - 183/195 pp.- ISSN 0718-876x. Rev. chil. antropol. vis. Acesso em Out.2021. file:///C:/Users/vsso/Downloads/La%20experiencia%20Cubana%20en%20la%20TV%20Serrana.pdf JIMENEZ, Rodrigues Kenia. 1 vídeo (13 '53) Los Caminantes- Publicado pelo Canal Televisión Serrana. 2018. Disponível em: www.VideoCartaLosCaminantes. Acesso em Set. 2021. JIMENEZ, Rodrigues Kenia. 1 vídeo (13 '08) Projeto ARCOÍRIS- Publicado pelo Canal Televisión Serrana.2018. Disponível em [VideoCartaARCOIRIS](http://www.VideoCartaARCOIRIS). Acesso em Set.2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3831****TITULO: A MOBILIZAÇÃO E IMPORTÂNCIA DOS ESTOQUES DE POLIFOSFATO NA VIRULÊNCIA E RESISTÊNCIA A ESTRESSES DO PATÓGENO FÚNGICO EMERGENTE CANDIDA AURIS****AUTOR(ES) : MATEUS BRAZ MICELI****ORIENTADOR(ES): FABIO MENDONÇA GOMES GOMES****RESUMO:**

Identificada pela primeira vez no Japão em 2009, *Candida auris* é um patógeno fúngico emergente no contexto das infecções hospitalares, notável por sua multirresistência aos antifúngicos atualmente disponíveis [1]. Foi identificada pela primeira vez no Brasil na Bahia, em dezembro de 2020, em uma ala hospitalar dedicada a pacientes de Covid-19 [2]. Para outros modelos fúngicos, está estabelecida a importância da homeostasia de fosfato e dos estoques de polifosfato (PolIP) - um polímero de fosfato inorgânico - na virulência e resistência a estresses desses organismos [3]. O presente projeto objetiva a utilização de técnicas de microscopia de fluorescência para identificar a distribuição dos estoques de polifosfato nas células de *C. auris* e *C. albicans* em diferentes condições experimentais. Para isso, células de *C. auris* 12766 e 10913 foram crescidas em diferentes meios de cultura. Em seguida, diversos protocolos de marcação de estoques de PolIP com DAPI foram avaliados. Os dados obtidos até o momento validam a existência de acúmulos de PolIP em grânulos de forma similar ao que é observado em *C. albicans*. As condições ótimas de marcação são identificadas após aderência em laminulas e utilização de 200µg/mL de DAPI. Nessas condições, as células acumulam mais PolIP sob cultivo em meio enriquecido em fosfato e a permeabilização de células e a produção de esferoplastos não maximizam a identificação desses estoques. A marcação do estoque de PolIP em células vivas se demonstrou viável, o que permitirá a utilização de técnicas de *sorting* em citômetro de fluxo visando a separação de células vivas armazenando altas e baixas concentrações de PolIP. Em seguida, clones serão isolados, e a viabilidade desses isolados, a estabilidade do fenótipo de armazenamento de PolIP e a virulência em modelos invertebrados será testada.

O autor participou do desenho experimental, conduziu os experimentos e escreveu o resumo. O orientador participou do desenho experimental, realizou o treinamento, supervisionou os dados obtidos e supervisionou o resumo.

BIBLIOGRAFIA: [1]: Ahmad, S.; Alfouzan, W. *Candida auris*: Epidemiology, Diagnosis, Pathogenesis, Antifungal Susceptibility, and Infection Control Measures to Combat the Spread of Infections in Healthcare Facilities. *Microorganisms* 2021, 9, 807. <https://doi.org/10.3390/microorganisms9040807> [2]: de Almeida, J.N. et al. Emergence of *Candida auris* in Brazil in a COVID-19 Intensive Care Unit. *J. Fungi* 2021, 7, 220. <https://doi.org/10.3390/jof7030220> [3]: Mélanie A. C. Ikeh et al. Pho4 mediates phosphate acquisition in *Candida albicans* and is vital for stress resistance and metal homeostasis. *Molecular Biology of The Cell* 2016, 27, 17. <https://doi.org/10.1091/mbc.E16-05-0266>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3833****TITULO: ANÁLISE DA ROBUSTEZ MENTAL E NÍVEIS DE ESTRESSE ENTRE PRATICANTES DE CROSSTRAINING DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA DURANTE A PANDEMIA COVID-19****AUTOR(ES) : GABRIELLE DOS SANTOS ARAUJO, DIEGO CAVALCANTI DA SILVA****ORIENTADOR(ES): BIANCA MIARKA****RESUMO:**

A pandemia COVID-19 apresentou um impacto negativo na saúde mental da população e fomos investigar se a atividade física Crosstraining pode ser uma estratégia de enfrentamento da Pandemia. Analisamos a Robustez Mental e níveis de Estresse entre praticantes de Crosstraining, onde foram avaliados praticantes de Crosstraining de quatro box's da cidade do Rio de Janeiro (RJ). Após a avaliação os participantes do estudo foram estratificados em dois grupos por apresentarem diferenças nas análises de Robustez e Estresse, sendo o grupo 1 composto por participantes com idade entre 20 e 30 anos, e o grupo 2 com idade entre 31 e 40 anos. A amostra foi constituída 96 praticantes de Crosstraining, estratificados em dois grupos, o Grupo 1 (20 e 30 anos) foi composto por 43 participantes, destas 53,50% mulheres e 46,50% homens. O Grupo 2 (31 a 40 anos) foi composto por 53 participantes, destas 64,2% mulheres e 35,8% homens. Foi utilizada a plataforma online Google Forms para aplicação dos inventários e os questionários foram utilizados da seguinte forma: anamnese, questionário sociodemográfico, inventário de personalidade (*Big Five Inventory*) e questionário de motivação (Escala de Motivação à Prática de Atividades Físicas Revisada) foram empregados para caracterizar a amostra. Já o Inventário de Estresse e questionário de robustez mental (*Sports Mental Toughness Questionnaire*) aplicados para analisar e comparar os grupos.

Dados estão descritos em média e desvio padrão, adotado critério de significância o valor de $p \leq 0,05$. Foi aplicado o teste t de amostras independentes para avaliar a personalidade, motivação, robustez mental e inventário de sintomas de estresse comparado entre grupos e para avaliar a consistência interna dos questionários, utilizando o modelo alpha de Cronbach. O Grupo 1 apresentou diferença significativa em relação às Robustez metal nas dimensões confiança e dimensão constância bem como em relação as fases do estresse quando comparado ao Grupo 2, alerta físico, resistência física, e mental, exaustão mental, estresse físico total e estresse mental total.

Em conclusão, o presente estudo mostrou os efeitos da prática de Crosstraining em robustez mental e estresse. Atletas mais jovens mostraram correlação significativa entre robustez mental e nível de estresse. Já o grupo mais velhos mostrou correlações fracas entre robustez mental e as fases de estresse, com associação positiva entre a confiança e a fase de alerta físico (1ª fase de estresse), assim como o estresse total mental teve correlação moderada e positiva com a fase de resistência mental. Esses resultados demonstraram que atletas jovens com mais confiança têm mais chances de ter sintomas de estresse durante a pandemia COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: COWDEN, R. G. Mental Toughness and Success in Sport: A Review and Prospect. *The Open Sports Sciences Journal*, v. 10, n. 1, p. 1-14, 28 fev. 2017. TIBANA, et al. Validity of Session Rating Perceived Exertion Method for Quantifying Internal Training Load during High-Intensity Functional Training. *Sports* 2018, 6(3), 68; <https://doi.org/10.3390/sports6030068> WANG, FENG; ZHANG; ZHANG; ET AL. COVID-19 immune features revealed by a large-scale single-cell transcriptome atlas. *CellPress*, Volume 184, issue 7, P1895-1913.E19, april 01, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.cell.2021.01.053>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3835****TITULO: GERAÇÃO DE CAMUNDONGOS KNOCKOUT DA O-GLCNAC TRANSFERASE PARA AVALIAR A IMPORTÂNCIA DA O-GLCNACILAÇÃO NA CARCINOGÊNESE DO CÂNCER DE CÓLON****AUTOR(ES) : LETICIA SANTANA FERNANDES,AMANDA CARLOS PAULINO****ORIENTADOR(ES): ANA LUIZA DOS SANTOS LOPES, FREDERICO ALISSON DA SILVA, ADRIANE TODESCHINI, WAGNER BARBOSA DIAS****RESUMO:**

O câncer é a segunda maior causa de mortes mundial, perdendo apenas para as doenças cardiovasculares. Além disso, o câncer colorretal (CCR) ocupa o terceiro lugar entre os cânceres de maior incidência no Brasil (INCA,2019). Acerca desta doença, já foi discutido que mudanças no perfil de glicosilação das células tumorais podem aumentar seu potencial de invasão e metástase. Já foi amplamente documentado que o aumento da captação de glicose pelas células tumorais é um ponto importante para progressão tumoral. A Via Biossintética das Hexosaminas (VBH) é uma via anabólica de metabolismo da glicose e tem como produto final o sensor metabólico UDP-GlcNAc, substrato doador envolvido no processo de glicosilação de proteínas que estão envolvidas em diversos eventos fisiológicos. A O-GlcNAcilação é catalisada pelas enzimas O-GlcNAc Transferase (OGT) que transfere o GlcNAc para os resíduos de serina ou treonina das proteínas intracelulares, enquanto a enzima O-GlcNAcase (OGA) remove este açúcar. Níveis elevados de O-GlcNAcilação são encontrados em diversos tumores, incluindo o câncer colorretal. Nossa objetivo é analisar o papel do knockout da OGT na progressão do câncer de colôn, utilizando um modelo murino Apc flox/flox OGT flox/flox que desenvolverá tumores espontâneos na porção distal do intestino, através da indução de mutação no gene APC através do cruzamento com camundongos CDX2Cre. Os estudos in vivo serão realizados de acordo com as normas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) sob o número de processo 01200.001568/2013-87, protocolo nº 021/21. A prole oriunda do cruzamento dos animais anteriormente descritos possuirá uma mutação no gene APC e será deficiente em OGT -/-, apenas no colôn, onde o promotor CDX 2 é únicamente expresso. Para confirmarmos se a prole possui a sequência loxP flanqueando ambos os alelos do gene de OGT realizamos a genotipagem dos animais. Os camundongos foram anestesiados com Isoflurano e um pequeno corte em um dos dedos das patas traseiras do camundongo, foi feito com um bisturi descartável. As amostras coletadas foram utilizadas para extração do DNA e posteriormente utilizadas na técnica de PCR convencional, com o intuito de genotipar os genes alvos. O produto obtido pela técnica de PCR foi utilizado para uma corrida em gel de agarose 3%, e o resultado foi observado através da utilização do aparelho LAS 4000. A prole formada será utilizada como um modelo para avaliar o papel do knockout da OGT na tumorigênese do cancer de colôn. Até o momento, foram gerados camundongos OGT flox / flox e realizado o cruzamento com os camundongos APC flox / flox. Estamos dando continuidade aos cruzamentos para obter os camundongos que serão utilizados para analisar a importânci da O-GlcNAcilação na carcinogênese do cancer de colôn.

BIBLIOGRAFIA: INCA. Estimativa 2020: Mortalidade conforme a localização primária do tumor e sexo. 2019. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>> Acesso em: 12/10/2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3836****TITULO: ACURÁCIA DE MENSURAÇÕES LINEARES REALIZADAS POR ORTODONTISTAS EM MODELOS DIGITAIS COM CONDIÇÕES CLÍNICAS SIMULADAS: ESTUDO TRANSVERSAL****AUTOR(ES) : LARISSA MENEZES MAIA,RAFAEL ROCHA PINTO,ARTHUR MEDEIROS AGUIRRE NERY,MARIA AUGUSTA VISCONTI****ORIENTADOR(ES): FABIO RIBEIRO GUEDES****RESUMO:**

A tecnologia vem ganhando espaço de maneira acelerada em todas as áreas do conhecimento, não sendo diferente na Odontologia. Um exemplo deste avanço é a substituição de modelos em gesso por modelos digitais, tendo como vantagens a facilidade de obtenção e armazenamento, transferência entre profissionais e precisão da captura das imagens. O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia de mensurações lineares, realizadas por ortodontistas, em modelos digitais obtidos por meio de escaneamento direto e imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A amostra foi composta por 15 ortodontistas que atuaram como examinadores do estudo, sendo responsáveis pela realização das mensurações lineares em todos os modelos digitais obtidos. Dois crânios secos, com os dentes íntegros, foram utilizados para obtenção dos modelos digitais por meio de escaneamento intra-oral direto (RRP) e TCFC (MAV, FRG). Condições clínicas rotineiras, como a presença de restaurações metálicas e o uso de aparelho ortodôntico fixo metálico (LMM, AMAN), foram simuladas em alguns dentes de ambos os crânios para avaliar a possibilidade da interferência de artefatos dos exames de TCFC nas mensurações. Oito mensurações lineares comumente utilizadas na Ortodontia foram realizadas por todos os examinadores em todos os modelos digitais, sendo estas: distância inter-caninos; distância inter-molares; largura mésio-distal dos dentes; espaço disponível na arcada; espaço requerido na arcada dentária; discrepância de Bolton; Overjet e Overbite. Foram utilizados o teste t pareado, para a análise comparativa das mensurações entre examinadores e padrão-ouro, assim como para correlação intraclasse, e o Modelo de Equações de Estimativas Generalizada para verificar se a experiência dos examinadores e uso rotineiro dos modelos digitais interfere na acurácia das mensurações. Os dados obtidos foram tabulados e analisados utilizando o programa SPSS, com o nível de significância 5%. Os ortodontistas apresentaram alta correlação intra-examinador para praticamente todas as variáveis testadas (média de 0,88), exceto nos parâmetros "distâncias intermolares" (média de 0,37) e "discrepância de Bolton" (média de 0,31). Quando as mensurações foram comparadas com o padrão-ouro, os valores encontrados pelos examinadores diferiram estatisticamente em todos os parâmetros testados, em pelo menos um dos modelos obtidos, porém essas diferenças não apresentaram relevância clínica. Nos quesitos tempo de experiência e uso rotineiro de modelos digitais, os grupos estudados não apresentaram diferenças na maioria dos parâmetros avaliados. Conclui-se que os ortodontistas são capazes de realizar mensurações acuradas em modelos digitais, independente da prática rotineira com essa tecnologia, e o tempo de experiência na especialidade favorece a realização de mensurações mais precisas. As alterações clínicas simuladas com a presença de objetos metálicos, não prejudicaram a análise acurada dos modelos.

BIBLIOGRAFIA: Czarnota J, Hey J, Fuhrmann R. Measurements using orthodontic analysis software on digital models obtained by 3D scans of plaster casts : Intra-rater reliability and validity. *J Orofac Orthop.* 2016;77(1):22-30. Santoro M, Galkin S, Teredesai M, Nicolay OF, Cangialosi TJ. Comparison of measurements made on digital and plaster models. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2003;124(1):101-5. Kamburoglu K, Kolsuz E, Kurt H, Kilic C, Ozen T, Paksoy CS. Accuracy of CBCT measurements of a human skull. *J Digit Imaging.* 2011;24(5):787-93.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3844****TITULO: PADRONIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE SEQUELAS SENSÓRIO MOTORAS A LONGO PRAZO EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS A MODELO DE AVE ISQUÉMICO TRANSITÓRIO.****AUTOR(ES) : JULIA CHIACCHIO VIANNA,THAMIRE IGNÁCIO DE LIMA,RENATA VELOSO DE SOUZA****ORIENTADOR(ES): JORGE LUIZ MENDONÇA TRIBUTINO,NEWTON G CASTRO****RESUMO:**

O acidente vascular encefálico (AVE) isquémico é uma das maiores causas de morte e incapacidade no mundo. As alternativas terapêuticas são muito limitadas, restritas à alteplase e trombectomia, que possuem uma janela terapêutica curta: até 4,5h após o início dos sintomas e são elegíveis para poucos pacientes. Para o desenvolvimento de estratégias neuroprotetoras e visando a melhora de sequelas a longo prazo, é necessário um modelo experimental para o AVE que se assemelhe ao evento humano. Dessa forma, o projeto avaliou os modelos de oclusão intraluminal da artéria cerebral média (MCAo) por um filamento descritos por Longa e Koizumi a fim de simular um evento trombótico e avaliar as sequelas sensório-motoras a longo prazo. **Métodos:** Camundongos suíços (CEUA-CCS 139-19) foram submetidos à oclusão da artéria cerebral média esquerda por 45 min com a introdução de um filamento através da artéria carótida externa (método Longa) ou da artéria carótida comum (método Koizumi). Os filamentos foram fabricados com fio de sutura de nylon 6-0 e com cobertura de uma camada de silicone de 0,23 x 3 mm. As sequelas foram avaliadas por três testes neurofuncionais. O teste da fita adesiva consistiu em colar dois retângulos de esparadrapo (3 x 2 mm) nas patas dianteiras, cronometrando-se o tempo que os animais levaram para perceber e retirar a fita adesiva. O teste do cilindro consistiu em colocar os animais em um cilindro de vidro por 5 min, avaliando-se o tempo que os animais mantiveram contato com as paredes usando cada pata. No teste do poste, os animais foram colocados no alto de um poste de metal (55 x 0,8 cm) e se cronometrou o tempo de virada e de descida em direção a bancada. Medidas controle foram realizados antes da cirurgia (dias -3 e -1) e foram comparadas com os valores pós-isquemia nos dias +7, +14, +21 e +28.

Resultados: Ambas as autoras fabricaram filamentos oclusores, treinaram a cirurgia de MCAo e realizaram os três ensaios neurofuncionais. Percebemos um melhor prosseguimento intraluminal do filamento quando feitos com sutura 6-0, comparada à 7-0 usada anteriormente. Na amostra inicial (n=4), os camundongos submetidos à MCAo como descrito por Longa não apresentaram déficit motor induzido pela isquemia ao longo dos 28 dias de tempo experimental (comparação pré-pós MCAo). Os animais submetidos à MCAo pelo método Koizumi apresentaram uma mortalidade maior, de 80% com o tempo de 30min de oclusão, que foi diminuída quando reduzido o tempo de isquemia, tendo 50% com 25min e 30% com 20min, de mortalidade e oclusão, respectivamente.

Conclusão: Atribuímos os resultados parciais negativos dos testes neurofuncionais ao aprendizado natural dos animais ao realizar as tarefas e principalmente ao número reduzido por grupo. A taxa de mortalidade pelo Koizumi pode estar associada à ligadura permanente da carótida comum, que não ocorre no modelo de Longa, associada a um déficit da circulação colateral.

BIBLIOGRAFIA: KOIZUMI, J. J. J. J. s. Experimental studies of ischemic brain edema. 1. A new experimental model of cerebral embolism in rats in which recirculation can be introduced in the ischemic area. 8, p. 1-8, 1986. LONGA, E. Z.; WEINSTEIN, P. R.; CARLSON, S.; CUMMINS, R. Reversible middle cerebral artery occlusion without craniectomy in rats. *Stroke*, 20, n. 1, p. 84-91, Jan 1989. BALKAYA M, KRÖBER JM, REX A, ENDRES M. Assessing post-stroke behavior in mouse models of focal ischemia. *J Cereb Blood Flow Metab.* 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3845****TITULO: ALTAS CONCENTRAÇÕES DE GLICOSE ALTERAM O ESTADO E FLUXO METABÓLICO EM CÉLULAS DE ADENOCARCINOMA DE CÓLON MURINO MC38****AUTOR(ES) : CAROLINA CARNEIRO RODRIGUES DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): ISADORA DE ARAÚJO OLIVEIRA, HECTOR FRANCO BARBOSA RHAULT LOPONTE, ADRIANE TODESCHINI, WAGNER BARBOSA DIAS****RESUMO:**

A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença caracterizada pela hiperglicemia que acomete cerca de 463 milhões de adultos no mundo, segundo dados da International Diabetes Federation (IDF). A inabilidade do organismo em manter a homeostase glicêmica contribui para esta patologia afetar diversos órgãos (Kaul K et al., 2013), atuando como fator de risco para o desencadeamento de inúmeras doenças, inclusive o câncer (Wojciechowska J et al., 2016). Embora a DM tenha outros fatores, como a inflamação, dados emergentes demonstram que a hiperglicemia gera uma glicosilação aberrante em células tumorais. Além disso, estudos epidemiológicos já demonstraram uma maior incidência de câncer em pacientes portadores de DM e trabalhos anteriores realizados pelo nosso grupo demonstraram que células de câncer de colônio expostas a alta quantidade de glicose tendem a possuir um maior crescimento e um potencial invasivo mais agressivo (Vasconcelos-Dos-Santos et al., 2017). No presente trabalho, visamos analisar as diferenças metabólicas entre células de adenocarcinoma de colônio murino (MC38) expostas a quantidades consideradas normais (5 mM, LG) e altas (25 mM, HG) de glicose. Estamos avaliando se as células MC38 são capazes de absorver uma maior quantidade de glicose e quais vias são abastecidas por ela. Com este dado, será possível descobrir se a hiperglicemia seria suficiente para justificar as alterações funcionais observadas anteriormente. Para avaliar o estado metabólico das células iremos utilizar a técnica de espectrometria de massas acoplada a cromatografia líquida (LC-MS). Alimentamos as células com glicose-C¹³ para facilitar o rastreamento do fluxo da glicose pelas diferentes vias do metabolismo. Nossos resultados iniciais mostram que as células MC38 cultivadas em HG absorveram uma maior quantidade de glicose, observado pelo aumento de glicose e glicose-6P intracelular, no estado basal. Também foram observadas alterações em metabólitos da via glicolítica, ciclo do ácido tricarboxílico, via das hexosaminas e nos aminoácidos. Com isso, podemos concluir que as células MC38 são capazes de utilizar quantidades maiores de glicose disponíveis em situações de hiperglicemia, consequentemente alterando o metabolismo das células. Esses resultados serão importantes para direcionar estudos futuros que objetivam analisar o impacto funcional da hiperglicemia na progressão tumoral.

BIBLIOGRAFIA: KAUL K, TARR JM, AHMAD SI, KOHNER EM, CHIBBER R, Introduction to Diabetes Mellitus. Diabetes: An Old Disease, a New Insight. Diabetes. Landes Bioscience and Springer Science. v. 771, c. 1, p. 1-11, 2012. WOJCIECHOWSKA J, KRAJEWSKI W, BOLANOWSKI M, KRECICKI T, ZATONSKI T, Diabetes and Cancer: a Review of Current Knowledge, Experimental and clinical endocrinology & diabetes : official journal, German, Germany, v. 124, n. 5, p. 263-75, Mai 2016. VASCONCELOS-DOS-SANTOS, A. et al. Hyperglycemia exacerbates colon cancer malignancy through hexosamine biosynthetic pathway. Oncogenesis, v. 6, n. 3, p. e306-e306, mar. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3848****TITULO: CONSTRUÇÃO E GERENCIAMENTO DO CURSO DE EXTENSÃO “RAIVA HUMANA: DA PREVENÇÃO AO TRATAMENTO”****AUTOR(ES) : VANESSA HALICH FRANCA DA SILVA, JULIANA RENAUD MONTEIRO SUAREZ****ORIENTADOR(ES): DANIELLE AMARAL DE FREITAS, ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA****RESUMO:**

Introdução: O curso “Raiva humana: da prevenção ao tratamento” se baseia na necessidade de capacitar docentes, discentes e profissionais de saúde quanto à vigilância da raiva humana, qualificando o cuidado oferecido às vítimas de acidentes com animais, possíveis transmissores da raiva. **Objetivo:** Descrever as ações desenvolvidas em um curso de extensão universitária sobre o tratamento e a profilaxia da raiva humana. **Método:** O curso foi desenvolvido na plataforma moodle por uma equipe multidisciplinar e interinstitucional à distância, utilizando ferramentas de compartilhamento de informações online. Ele é oferecido anualmente à distância, no formato autoinstrucional com cinco módulos contendo atividades e recursos tecnológicos educacionais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com conteúdos didáticos, audiovisuais e leitura complementar. São abordados temas desde a fisiopatologia até o tratamento e a profilaxia da doença em humanos. Para avaliação do aluno, são apresentados casos clínicos para prescrição do tratamento no formato de histórias em quadrinhos. O aluno extensionista participa de todas as fases da realização do projeto, desde a criação das mídias para a divulgação do curso até a programação do AVA e monitoramento dos cursistas. **Resultados:** O curso obteve a inscrição de alunos de diversas categorias profissionais da área da saúde, de todas as regiões do país. Foram capacitados 85 profissionais, mesmo durante a Pandemia da COVID-19, com alta taxa de aprovação (78%). **Conclusão:** A iniciativa contribui para o conhecimento dos profissionais, instrumentalizando-os para um atendimento mais assertivo e cuidadoso, frente a vigilância da raiva humana, com a profilaxia. O curso contribuiu para a qualificação do atendimento nas localidades assistidas pelos cursistas, capacitados pelo curso, diante do cenário epidemiológico onde a raiva é 100% letal, ainda não erradicada no Brasil, porém 100% prevenível. Ademais, o curso proporciona ao extensionista adquirir conhecimentos sobre a temática, sobre o gerenciamento de um curso EaD e possibilita a interação com os cursistas nas redes sociais, no AVA e nas aulas remotas. **Financiamento:** PROFAEX

BIBLIOGRAFIA: facilities in the Greater Accra Region of Ghana, 2014-2015. Infectious diseases of poverty, v. 7, n. 1, p. 18, 2018. MOTA, Roberta Silva Silveira da et al. Perfil da profilaxia antirrábica humana pré-exposição no estado do Rio Grande do Sul, 2007-2014. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 25, p. 511-518, 2016. SARAIVA, Daniel Soares; THOMAZ, Erika Bárbara Abreu Fonseca; CALDAS, Arlene de Jesus Mendes. Raiva humana transmitida por cães no Maranhão: avaliação das diretrizes básicas de eliminação da doença. Cad. saúde colet., (Rio J.), v. 22, n. 3, p. 281-291, 2014. PEREIRA DE AZEVEDO, Joyce et al. Avaliação dos atendimentos da profilaxia antirrábica humana em um município da Paraíba. Cadern.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3851**

TÍTULO: **ATRIBUTOS DO PÃO DE FERMENTAÇÃO NATURAL CORRELACIONADOS À SAÚDE**

AUTOR(ES) : **ISABELA DO MONTE SCHWARTZ**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA FINOTELLI, GABRIEL ALBAGLI**

RESUMO:

O pão é um dos alimentos mais antigos e mais consumidos pelo homem. A definição de pão é o produto da fermentação da farinha de trigo com água. No decorrer dos anos as técnicas de produção foram sendo aprimoradas de forma a serem mais eficientes e mais rápidas para atendimento da crescente população. O *sourdough*, fermento natural, é uma massa fermentada de farinha e água que contém em sua microbiota bactérias ácido-láticas (BAL) e leveduras em mutualismo e retoma ao conceito de *slow food*, que denota ao conceito de comida mais natural e menos industrializada. O presente trabalho tem como objetivo o mapeamento de atributos e benefícios relacionados ao consumo, e, comercialização do pão de fermentação natural e seus derivados. O estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica de duas bases de dados online, *Scopus* e *Web Of Science*, usando o limite de anos de 2000 a 2021. Para a pesquisa de artigos foram utilizando as palavras-chave: "sourdough"; "sourdough" AND "bioactives" OR "products" e "sourdough" AND "gluten". No total foram encontrados 2763 trabalhos na base *Scopus* e 3097 na base *Web Of Science*. Dentro da pesquisa literária realizada foi possível observar que o assunto sourdough está relacionado a muitos benefícios além do melhoramento somente do consumo de pães. São abordados também aspectos como o aumento de vida de prateleira desse tipo de produto, melhor digestibilidade do amido e do glúten, liberação de peptídeos ativos, aumento de moléculas aromáticas que estimulam o sistema sensorial, dentre outros. O uso do sourdough é um aliado para produtores e fabricantes de patisserie pela melhoria sensorial do produto, maior possibilidade do uso do fermento natural em várias receitas e ser mais sustentável pelo uso de ingredientes de baixo custo. O desenvolvimento de novas tecnologias em torno deste fermento revela o grande interesse em seu uso e consumo, sendo necessário maiores estudos para disseminação do mesmo de forma uniforme e exponencial.

BIBLIOGRAFIA: GRECO, Luigi; GOBBETTI, Marco; AURICCHIO, Renata; et al. Safety for patients with celiac disease of baked goods made of wheat flour hydrolyzed during food processing. *Clinical Gastroenterology and Hepatology: The Official Clinical Practice Journal of the American Gastroenterological Association*, v. 9, n. 1, p. 24-29, 2011. GOBBETTI, Marco; DE ANGELIS, Maria; DI CAGNO, Raffaella; et al. Novel insights on the functional/nutritional features of the sourdough fermentation. *International Journal of Food Microbiology*, v. 302, p. 103-113, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3853**

TÍTULO: **O ESTÍMULO À APRENDIZAGEM INVESTIGATIVA A PARTIR DE ATIVIDADES DO PROJETO REDENEURO**

AUTOR(ES) : **JESSICA DA SILVA SPINOLA, LETÍCIA MARIA DE LIMA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIO ARANHA, ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO:

No Brasil, é crescente entre os profissionais da educação a demanda por recursos para estratégias de ensino capazes de desenvolver a proatividade e a criatividade dos estudantes. Nesse aspecto, uma das abordagens é o estímulo ao questionamento e à análise crítica pautado na utilização do método científico como ferramenta pedagógica. O questionamento como estratégia pedagógica estimula a autoaprendizagem, pois é uma estratégia flexível que pode ser utilizada tanto pelo professor como pelos alunos em diferentes momentos do processo de ensino (BENOIT RIOS, 2020). A compreensão profunda acerca dos alicerces do método científico, porém, dificilmente é trabalhada com profundidade na formação básica do educador. Isso abre caminho para a demanda por uma formação continuada capaz de abranger o método científico aplicado a uma educação comprometida com a criatividade e a inovação. Diante dessa necessidade, o projeto Redeneuro se articula para a capacitação de educadores para o uso do método científico como ferramenta de ensino. Frente a esse objetivo, utilizou-se como metodologia: (1) o levantamento das demandas educacionais em torno do desenvolvimento criativo, (2) a elaboração de roteiros para vídeos explicativos sobre o método científico e (3) o mapeamento de técnicas visuais de divulgação dos conteúdos. Em concordância com as demandas analisadas, organizou-se uma oficina de introdução ao método científico para professores de ensino básico, cujo público alvo envolveu educadores formados e estudantes de pedagogia e variadas licenciaturas. Como suporte à oficina, foram criados: (1) oito vídeos com duração de onze a quinze minutos, compondo as aulas assíncronas da oficina, (2) montagem de um ambiente virtual pela plataforma Moodle para a realização de oficinas e (3) aprimoramento da "marca" do projeto, com a escolha de novas cores e a montagem de materiais visuais para divulgação. Atualmente, a comunicação e a presença nas mídias sociais está sendo repensada com um maior investimento na interatividade. A oficina, em seu modelo virtual, contou com cinco turmas entre 2019 e 2021, e o registro de atividades das três primeiras edições virtuais foi analisado e discutido (SHOLL-FRANCO; SILVA; ARANHA, 2021). Com os produtos desenvolvidos, o projeto Redeneuro visa ampliar o acesso a diferentes ferramentas de aprofundamento da atuação do profissional educador de acordo com as demandas por uma educação comprometida com a inovação, a aprendizagem investigativa e a autonomia docente.

BIBLIOGRAFIA: BENOIT RIOS, C. G. La formulación de preguntas como estrategia didáctica para motivar la reflexión en el aula. *Cuad. Investig. Educ.* , Montevidéu, 2020. v. 11, n. 2 P. 95-115. SHOLL-FRANCO, A. ; SILVA, L. M. L. ; ARANHA, G. . Implementação de oficinas de método científico para a promoção do ensino investigativo. *EXPRESSA EXTENSÃO*, v. 26, p. 75-94, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 3854****TÍTULO: COMO MANTER A AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA NA VOLTA AO TRABALHO?: VÍDEO EDUCATIVO.****AUTOR(ES) : INGRID VERAS CARVALHO,RENATA RIBEIRO SPINELLI,ROBERTA DIAS DE MATTOS,BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO,AMANDA DE ANDRADE ALMEIDA DA SILVA,PAMELA MELO KROK FEDESZEN,JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA****ORIENTADOR(ES): PATRICIA DE CARVALHO PADILHA,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,NATHALIA SILVEIRA LOPES DA SILVA,ANA CAROLINA ALVIM HUDSON CADINHA,EMILAINA BRINATE BASTOS****RESUMO:**

Um período de grande angústia e estresse para as puérperas é o retorno ao trabalho, e muitas mães, que desejam cuidar do bebê por mais tempo ou que não contam com uma rede de apoio, têm muitas dúvidas ou não sabem que é possível conciliar o trabalho com o aleitamento materno. O aleitamento materno é a forma mais natural de instituir o vínculo, afeto, a proteção e nutrição entre a mãe e o bebê. Amamentar é uma maneira econômica e eficaz de prevenção, intervenção e redução da mortalidade infantil, como também de promoção à saúde integral do binômio mãe e filho. Por oferecer diversos benefícios tanto para a mãe quanto para o bebê, a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) é que a amamentação seja exclusiva, ou seja, sem a oferta de nenhum outro alimento se não o leite materno, até os seis meses de vida e complementada até dois anos ou mais. Fatores como a necessidade de retornar precocemente ao trabalho, devido a condição financeira, social ou pessoal, podem afetar as escolhas das mães quanto a manter o aleitamento materno, mesmo quando o bebê ainda é pequeno e é amamentado. Mas como manter o aleitamento materno no retorno ao trabalho? O vídeo foi desenvolvido com o objetivo de orientar as famílias sobre a manutenção da amamentação exclusiva na volta ao trabalho. O vídeo foi realizado com auxílio do programa Adobe Premiere, e aborda os seguintes tópicos: extração, armazenamento, transporte e oferta de leite materno no retorno ao trabalho. O vídeo faz parte das ações educativas do projeto de extensão Bem querer, Formação e Promoção da Saúde: Nutrição e Ambientes Saudáveis na Infância e será divulgado através das redes sociais do projeto (@bemquerer.nutricaoinfantil). As atividades de divulgação científica por meio digital, proporcionaram interação com público variado, contribuindo para garantir a interação dialógica esperada entre universidade e sociedade. Os autores participaram da elaboração do roteiro, do vídeo e do resumo. A experiência permitiu aos alunos extensionistas participarem das etapas de planejamento e preparação de material educativo tão importante para a divulgação científica em tempos de Pandemia da Covid-19.

BIBLIOGRAFIA: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução nº 19, de 30 de abril de 1999 BRASIL, 1999 AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Banco de leite humano: funcionamento, prevenção e controle de riscos. Brasília, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3857****TÍTULO: APRENDIZAGEM DO CUIDADO PSICOCORPORAL DE SI E DO OUTRO NA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA****AUTOR(ES) : MARIA LUIZA MELLO DE CARVALHO****ORIENTADOR(ES): SAMIRA LIMA DA COSTA****RESUMO:**

Professores, técnicos e estudantes formam a comunidade universitária, cuja política educacional não costuma incluir a aprendizagem de autoconhecimento e autocuidado. A exacerbada impessoalidade na pesquisa científica contribui para alienar as pessoas da universidade com relação à sua subjetividade, suas sensações corporais e vivências emocionais. No entanto, vínculo, intersubjetividade e compreensão integral do ser humano devem estar presentes na formação de profissionais cuidadores.

O objetivo deste trabalho é desenvolver uma reflexão psicossociológica sobre a integração de funções intelectuais e vivências corpóreas e emocionais na aprendizagem científica, com estímulo ao cuidado de si e do outro. Foi desenvolvida uma pesquisa exploratória qualitativa, a partir de estudo documental sobre as notas de diário remissivo da experiência docente de uma das autoras, com memórias sobre sua prática com metodologia teórico-vivencial, com base na Psicologia Corporal, entre 2011 e 2021, no curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da UFRJ. São estudadas as práticas desenvolvidas por uma das autoras, em disciplinas e no projeto de extensão "CuidAR-TE: cuidando de si, do outro e do mundo". Este projeto, em parceria com o IFERJ e outros profissionais, tem oferecido encontros de autocuidado online, desde o início da pandemia, para comunidade externa e interna da UFRJ, com participação de estudantes, professora e psicóloga da UFRJ.

As disciplinas visavam que os estudantes compreendessem teórica e vivencialmente, o corpo como expressão da vida subjetiva e cultural dos indivíduos e dos grupos sociais, entre 2011 e 2019. O projeto de extensão CuidAR-TE tem oferecido encontros com práticas de consciência corporal, meditação, yoga, Reiki e autocuidado online.

Nas disciplinas, muitos estudantes afirmaram que os textos fizeram mais sentido porque experimentaram a teoria em seus corpos e que as aulas facilitavam suas descobertas sobre si e libertação de encorajamentos psicocorporais. Diziam que saíam das aulas mais leves e relaxados e que passaram a cuidar de si mesmos, de amigos e da população nos estágios, com trabalhos psicorporais. Nas práticas do projeto de extensão, os participantes também relatam o desenvolvimento de autoconhecimento e de bem-estar a partir da participação no mesmo.

Atividades que facilitem a compreensão integrada do ser humano e o cuidado de si e do outro, podem propiciar aos estudantes, a aprendizagem com profundidade e prazer, o bem estar deles, dos profissionais e da população.

O exercício do cuidado com as vivências psicorporais pode facilitar a consciência da conexão entre as pessoas, dar sentido de felicidade consigo mesmo no fazer universitário e propiciar práticas profissionais que acolham as pessoas como um todo. Cabe à universidade ampliar o repertório docente, abrangendo condições e ferramentas que possam incluir pedagogias e ações de extensão que promovam autoconhecimento e autocuidado.

BIBLIOGRAFIA: AYRES, J.R.C.M. (2004). Cuidado e reconstrução das práticas de Saúde. Interface (Botucatu) 8 (14). <https://doi.org/10.1590/S1414-3283200400010005>. CARVALHO, J. J. de; KIDOIALE, M.; CARVALHO, E. N. de; COSTA, S. L. da. (2020) Sofrimento psíquico na universidade, psicossociologia e Encontro de saberes. Soc. estado. 35 (01). <https://doi.org/10.1590/s0102-6992-202035010007>. VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. (2012). Psicologia Corporal - Um breve histórico. Psicologia Corporal. Revista online. Centro Reichiano, vol. 13, 2012. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/artigos/Artigos/VOLPI-Jose-Henrique-VOLPI-Sandra-Psicologia-Corporal-um-breve-historico.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3858**

TÍTULO: **COMUNICAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE MÍDIAS SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **VANESSA HALICH FRANCA DA SILVA, JULIANA RENAUD MONTEIRO SUAREZ**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE AMARAL DE FREITAS, ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA**

RESUMO:

As mídias sociais são fontes eficientes na disseminação de informações que podem ser utilizadas pela população para melhorar sua qualidade de vida. Diante disso, a equipe do curso de extensão universitária "Raiva humana: da prevenção ao tratamento" da Universidade Federal do Rio de Janeiro, diante da impossibilidade de se realizar atividades de extensão presencial devido a pandemia da COVID-19, criou um perfil no Instagram como seu principal canal de comunicação com a população, onde são semanalmente divulgados posts informativos e enquetes sobre a profilaxia da raiva humana. Como estratégia de divulgação de saúde, a rede social é usada como ferramenta de contribuição para que o público em geral lide de modo mais assertivo e cuidadoso com a conduta em casos de possíveis infecções pelo vírus da raiva em humanos. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise do alcance das publicações do projeto, na rede social referida, desde o início do seu lançamento, entre julho de 2020 a outubro de 2021. Foi realizado estudo descritivo, a partir das utilizadas métricas disponíveis na própria rede social. Foram realizadas 16 publicações e 4 enquetes, com alcance total de 2.733 contas, 422 curtidas, 15 comentários, 89 compartilhamentos, 3.405 impressões e 75 salvamentos. Foram publicados 48 arquivos de stories, totalizando 1.697 visualizações. O feed do Instagram revelou ser uma ferramenta qualificada de divulgação das ações de extensão universitária. Sendo assim, com base nos resultados é possível afirmar que o curso de extensão vem cumprindo com o seu papel extensionista, no sentido de contribuir na aproximação da universidade e comunidade externa, promovendo o aumento da integração através da rede social Instagram. Financiamento: PROFAEX.

BIBLIOGRAFIA: facilities in the Greater Accra Region of Ghana, 2014-2015. *Infectious diseases of poverty*, v. 7, n. 1, p. 18, 2018. MOTA, Roberta Silva Silveira da et al. Perfil da profilaxia antirrábica humana pré-exposição no estado do Rio Grande do Sul, 2007-2014. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 25, p. 511-518, 2016. SARAIVA, Daniel Soares; THOMAZ, Erika Bárbara Abreu Fonseca; CALDAS, Arlene de Jesus Mendes. Raiva humana transmitida por cães no Maranhão: avaliação das diretrizes básicas de eliminação da doença. *Cad. saúde colet.*, (Rio J.), v. 22, n. 3, p. 281-291, 2014. PEREIRA DE AZEVEDO, Joyce et al. Avaliação dos atendimentos da profilaxia antirrábica humana em um município da Paraíba. *Cadern*

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3861**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA ADESIVA PRESENTE NO PÓLEN DE FLAMBOYANT (DELOXIX REGIA)**

AUTOR(ES) : **CAMILA AMARAL MARTINS COSTA**

ORIENTADOR(ES): **NAOMI KATO SIMAS, JULIANA PAULINO**

RESUMO:

Os grãos de pólen costumam apresentar uma cobertura lipofílica, que exerce diferentes funções, envolvidas na otimização da polinização. Existem duas principais substâncias de revestimento pegajosas nas angiospermas, o pollenkitt e a trifina. Pollenkitt é o material adesivo mais comum, está presente em quase todas as angiospermas polinizadas por animais, ao passo que a trifina parece restringir-se a família Brassicaceae. Além dessas substâncias de revestimento existem também viscina, elastoviscina, mucilagens e pigmentos¹. Pollenkitt é uma mistura de lipídios saturados e insaturados e menores quantidades de carotenoïdes, flavonoides, proteínas e carboidratos². Entre as principais funções do pollenkitt estão: manutenção do pólen na antera até a dispersão, facilitar a dispersão do pólen, proteger o pólen da perda de água, proteger o pólen da radiação ultravioleta, proteção dos protoplastos de pólen de fungos e bactérias, entre outras¹. *Delonix regia*, espécie selecionada para este estudo, pertence à família Fabaceae, subfamília Caesalpinoideae, e é uma espécie amplamente cultivada em regiões tropicais, como o Brasil. Além de ser tradicionalmente usada para tratar várias doenças, como problemas gástricos, dores no corpo, dores reumáticas das articulações, cicatrização, entre outras³. O objetivo do trabalho é analisar a presença, abundância e composição química, a fim de identificar qual o tipo de substância adesiva do pólen de *Delonix regia*, e traçar um paralelo com as suas possíveis funções. Para isso, flores e botões em pré-antese foram coletados e submetidos a análise em microscópio eletrônico de varredura (MEV), modo ambiental, no qual foi possível caracterizar o aspecto morfológico dessa substância. Para análise da composição química, foram seccionadas as anteras, seus grãos de pólen foram removidos com auxílio de um estereomicroscópio, e acetona foi utilizada para a extração da substância adesiva. O extrato acetônico obtido foi submetido à análise por LC-MS. Nossos resultados preliminares mostraram que a substância adesiva que envolve os grãos de pólen é abundante e apresenta aspecto misto entre substância lipofílica, em gotas, e substância filamentosa. Este trabalho mostra-se relevante, uma vez comprovada a presença e identificados os componentes químicos da substância adesiva em *Delonix regia*, é possível estabelecer aplicação dessa substância, como na produção de cosméticos, onde a diversidade de cores de origem vegetal tem sido estimulada, visto que o consumo de cosméticos naturais tem crescido no Brasil. Além disso, o estudo é relevante devido à escassez de dados de composição química desse tipo de substância, que apresenta elevado valor adaptativo para as espécies que a produz.

BIBLIOGRAFIA: 1. Pacini E & Hesse M. 2005. Pollenkitt - its composition, forms and functions. 200: 399-415. 2. Lin H, Gomez I, Meredith JC. 2013. Pollenkitt wetting mechanism enables species specific tunable pollen adhesion. *Langmuir*. 29:3012-23. 3. Anuj Modi, Ajita Bhatt, Aviral Jain, Mohd. Hashim Mansoori, Vimal Kumar. 2015. *Delonix regia* (Bojer ex Hook) Raffin: historic perspectives and modern phytochemical and pharmacological researches [J]. *Chinese J. Nat. Med.* 14: 31-39.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3864****TITULO: APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA "PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA E CIRURGIÃO-DENTISTA SOBRE MAUS-TRATOS INFANTIS": IDENTIFICAÇÃO, CONDUTAS E NOTIFICAÇÃO.**

AUTOR(ES) : SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, BEATRIZ DOS SANTOS ALVES, LARISSA DE SOUZA CABRAL, GISELLE YASMIM BORGES PEREIRA

ORIENTADOR(ES): MARCELO DE CASTRO COSTA, RAFAEL DE LIMA PEDRO

RESUMO:

Os maus-tratos infantis (MTI) são considerados um problema de saúde pública, seja pelos altos índices de morbimortalidade, seja pelo impacto sócio econômico, necessitando de ações efetivas para sua identificação, notificação e interrupção. Podem ser classificados em: abusos físico, psicológico, sexual e negligência, em que cada um dispõe de características marcantes para o reconhecimento. Cerca de 40% a 60% das lesões decorrentes de tais atos ocorrem na região de cabeça e pescoço, área de atuação do cirurgião-dentista (CD), o que o coloca em posição de privilégio para a sua identificação. O objetivo deste trabalho é apresentar o Projeto de Pesquisa: Percepção de Graduandos em Odontologia e Cirurgião-Dentista Sobre Maus-tratos Infantis: Identificação, Condutas e Notificação. Esta pesquisa propõe avaliar o conhecimento de graduandos em Odontologia e CDs em relação aos MTI, desde a identificação à notificação; analisar os meios de obtenção de informações sobre o tema; e, o conhecimento e conduta de acordo com o tipo de Instituição de Ensino Superior. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o número CAAE: 43788620.4.0000.5257. Para a realização do estudo, que possuirá natureza epidemiológica, descritiva e prospectiva, será disponibilizado um formulário, validado, por meio eletrônico ou entrevistas presenciais, tendo como foco os discentes de Odontologia que estejam nos dois últimos períodos do curso e CDs formados. Os dados coletados serão agrupados em uma planilha do Microsoft Excel e passarão por duas análises estatística descritiva da frequência simples e relativa dos resultados, uma geral e uma por cada grupo explorado. Todo o processo foi organizado e vem sendo realizado pela equipe do projeto, que é composta por quatro alunas de graduação, sendo uma bolsista, e dois professores doutores orientadores. Ademais, será criado um perfil oficial em uma rede social, a fim de difundir o assunto a partir de evidências científicas. Tendo em vista a literatura, estima-se encontrar um alto índice de alunos e profissionais que sintam-se inseguros ao tema, à identificação, conduta e notificação dos casos e mais ainda, que tais assuntos tenham sido pouco ou não abordados durante a graduação. A pesquisa se encontra em fase final com o grupo controle e estima-se que em novembro/2021, seja compartilhado com o público-alvo. Espera-se também que a pesquisa obtenha dados necessários para tal averiguação e que possa servir de ponto de partida para demais trabalhos na área e/ou condução de políticas referentes à temática. Ressalta-se a necessidade de conhecimento e discernimento sobre o tema em toda a comunidade odontológica para que saibam identificar, conduzir e realizar a devida notificação aos órgãos competentes, já que este profissional possui a obrigação civil e moral e para além, obrigação legal e ética de realizá-la, conforme previsto na Constituição Federal Brasileira e no Conselho Federal de Odontologia.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, J.F., CAVALCANTI, A.L., NUNES, K.S., SILVA, E.C.. Maus-Tratos Infantis: Conhecimentos e Atitudes de Odontopediatras em Uberlândia e Aguari, Minas Gerais. Revista Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada (PBOCI), João Pessoa, v.6, n.3, p.273-279, Setembro/ Dezemtro, 2016 DE SOUZA, Camila Espinosa et al. Violência infantil e a responsabilidade profissional do cirurgião-dentista-revisão de literatura. RBOL-Revista Brasileira de Odontologia Legal, v. 4, n. 1, 2017 MASSONI, Andreza Cristina de Lima Targino et al. Aspectos orofaciais dos maus-tratos infantis e da negligência odontológica. Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, n. 2, p. 403-410, 2010

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3866****TITULO: ABORDAGENS FARMACOLÓGICAS PARA A PREVENÇÃO DOS EFEITOS COMPORTAMENTAIS E MOLECULARES TARDIOS ASSOCIADOS COM A EXPOSIÇÃO NEONATAL AO VÍRUS DA ZIKA EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : ISABELLA SALGADO, CLAUDIA FIGUEIREDO, ISABELLE LIESNER

ORIENTADOR(ES): JULIA CLARKE

RESUMO:

O vírus da Zika (ZIKV) é um vírus de fita simples de RNA envelopado da família Flaviviridae, sendo classificado como um arbovírus. Sabe-se que a infecção por ZIKV durante a gestação está associada ao nascimento de bebês com microcefalia (WHO, 2016) porém estima-se que apenas 10% dos bebês expostos ao vírus durante o desenvolvimento apresentam este tipo de malformação ao nascimento. Nossa grupo recentemente desenvolveu um modelo animal de infecção pelo ZIKV em camundongos neonatos (dia pós-natal 3) e foi capaz de mostrar que a infecção perinatal está associada com diversas disfunções comportamentais, como prejuízo motor e de memória, assim como maior predisposição ao desenvolvimento de crises convulsivas induzidas por um fármaco antagonista GABAérgico. Também mostramos que o bloqueio da citocina pró-inflamatória TNF- α com um anticorpo monoclonal (Infliximab) por 12 dias após a infecção, iniciando no dia da administração do vírus, é capaz de prevenir parcialmente os efeitos tardios da exposição ao ZIKV (Nem de Oliveira, I et al, 2018). Esse benefício parcial do tratamento com infliximab nos fez hipotetizar que tratamentos por períodos mais longos trariam maiores benefícios a longo prazo. Dessa forma, nossos objetivos neste projeto são: i. verificar se um tratamento de longo prazo com Infliximab, iniciando imediatamente após a infecção e se estendendo até a vida adulta é capaz de prevenir totalmente os efeitos comportamentais e moleculares associados à infecção com ZIKV em camundongos e ii. Investigar se o tratamento com Infliximab iniciado de forma tardia após a infecção ainda seria capaz de trazer benefícios comportamentais moleculares após infecção por ZIKV. Assim, camundongos Swiss foram infectados com 106 PFU ZIKV por via subcutânea no dia 3 de vida e a seguir iniciou-se o tratamento por via intraperitoneal com Infliximab 20 μ l do 4º dia de vida até o dia 60. Ao final do tratamento, os animais foram treinados nas tarefas de reconhecimento de objetos e rotarod para avaliação da memória e comportamento motor, respectivamente. Como resultado até este momento não foi observado uma diferença significativa durante a avaliação de memória dos grupos tratados com infliximab. Nos testes que consistem em analisar o comportamento motor não há melhora se comparados os grupos Zika e Zika + infliximab. Como perspectivas, pretendemos confirmar estes resultados em um novo grupo de animais e realizar experimentos em animais cujo tratamento com infliximab se inicie tarde (30 dpi) após a infecção com ZIKV.

BIBLIOGRAFIA: NEM DE OLIVEIRA SOUZA, I. et al. Acute and chronic neurological consequences of early-life Zika vírus infection in mice. Science Translational Medicine, v.10, n. 444, p. eaar 2749, 2018. CHAN, M. WHO Director-General summarizes the outcome of the Emergency Committee regarding clusters of microcephaly and Guillain-Barré syndrome.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3867****TITULO: USO DA BAROPODOMETRIA EM HANSENÍASE: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, COM ANÁLISE PRELIMINAR DE TÍTULOS E RESUMOS.****AUTOR(ES) : LARISSA MIRANDA,SAMANTHA SILVA CHRISTOVAM****ORIENTADOR(ES): CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,ANGELICA DUTRA DE OLIVEIRA****RESUMO:**

Introdução- A hanseníase é uma patologia crônica infectocontagiosa que acomete a pele e o sistema nervoso periférico, podendo também acometer outros sistemas e órgãos. As deficiências sensoriomotoras podem comprometer a distribuição das pressões plantares, expondo a superfície plantar ao desenvolvimento de úlceras e o baropodômetro é um recurso de avaliação de grande importância para a prevenção dessas lesões que, quando não tratadas, podem evoluir para infecções e amputações.

Objetivo- Com isso, o objetivo foi realizar uma revisão bibliográfica para identificação e estudo de trabalhos científicos sobre o uso da baropodometria em hanseníase e buscar qual o enfoque mais abordado.

Metodologia- Como metodologia, trata-se da revisão bibliográfica que foi realizada nas bases de dados: PubMed, Medline, Science Direct e Lillacs. Utilizaram-se a combinação de palavras-chave: "Leprosy", "hansen's disease", "Mycobacterium leprae", "foot pressure", "podometry", "baropodometry" e "plantar pressure".

Resultados- Foi estabelecida uma metodologia própria, para adequação das atividades de buscas que resultaram nos seguintes valores: os número de artigos PubMed (124), Lillacs (2), Medline (69) e Science Direct (110), gerando um total (n) de 345 artigos, sendo que 301 foram excluídos por não contemplarem as palavras chaves; 44 artigos achados após a primeira seleção, sendo 21 artigos duplicados que foram excluídos; 23 artigos sem os duplicados, em que 13 foram excluídos após consulta de título e resumo, por não se tratar do uso da baropodometria em hanseníase; chegando aos 10 artigos finais. Dessa maneira, dos resultados, sabe-se que dos 10 artigos selecionados, 6 deles foram publicados no período de 2008 a 2015, em que foi relatado como núcleo principal da investigação o uso de baropodômetros destinados à avaliação das pressões estáticas e dinâmicas na hanseníase, assim como, avaliação dinâmica da pressão imposta na marcha e evolução do tratamento de úlcera por pressão.

Conclusão- Portanto, de acordo com esta revisão, estudos com uso da baropodometria em hanseníase têm sido publicados com maior frequência, com ênfase na busca de maiores informações sobre prevenção de lesões plantares e com avaliação de forma dinâmica. A presente revisão limitou-se apenas à análise de títulos e resumos. Dessa forma, é fundamental que este estudo seja continuado tanto na análise dos trabalhos na íntegra quanto na expansão da busca em outros portais.

BIBLIOGRAFIA: 1. Greve JM, Leiva TP, Imamura M, Carvalho Júnior AE, Fernandes TD, Salomão O. Podometry: a critical evaluation of its use in Hansen's disease. Sao Paulo Med J. 1994;112(1):500-503. 2. Linge K. A preliminary objective evaluation of leprosy footwear using in-shoe pressure measurement. Acta Orthop Belg. 1996;62 Suppl 1:18-22. 3. Cordeiro TL, Frade MA, Barros AR, Foss NT. Baropodometric Evaluations and Sensitivity Alterations in Plantar Ulcer Formation in Leprosy. Int J Low Extrem Wounds. 2014;13(2):110-115.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3873****TITULO: PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA POR VACINA NO BRASIL ENTRE 2007 E 2019****AUTOR(ES) : VANESSA HALICH FRANCA DA SILVA,CLAYTON GITTI,JULIANA DIAS VIEIRA LIMA,JULIANA RENAUD MONTEIRO SUAREZ****ORIENTADOR(ES): DANIELLE AMARAL DE FREITAS,ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA****RESUMO:**

Raiva humana é uma zoonose com letalidade de quase 100%, porém 100% evitável através da utilização adequada, oportuna de imunobiológicos. Entretanto, nos dias atuais ainda existem algumas barreiras, principalmente em países pobres ou em desenvolvimento, onde a doença é endêmica e possui distribuição desigual do acesso às ações de planejamento no que tange à prevenção e controle da doença, bem como a qualificação da vacina e da equipe de saúde. Objetivo do trabalho é avaliar o perfil da vacinação contra a raiva humana no Brasil entre 2007 e 2019 de acordo com regiões e doses aplicadas. Como método, foi usado um estudo ecológico descritivo com base em dados do TABNET/DATASUS. Desde 2007, 72% das vacinas foram aplicadas nas regiões Norte e Sudeste, a maioria (44%) em pessoas com idades entre 20 e 59 anos. Entre os anos de estudo, 2015 teve o maior número de doses aplicadas em todas as regiões do país, entretanto, desde então observa-se uma redução média anual em torno de 28% até 2019. Em contrapartida, o índice de abandono é alto, sendo de 82% entre a 1^a e 2^a dose. A prevenção da raiva humana envolve uma série de ações amplas e integradas da Zoonose, vigilância Epidemiológica, Ambiental e vacinação de pessoas expostas ao vírus. Entretanto, a heterogeneidade do acesso à vacina ainda é evidente no país, o que pode aumentar o risco de disseminação do vírus em algumas regiões, principalmente associadas a disparidades socioeconômicas. As regiões com maior número de doses aplicadas, são as mesmas onde há maior captação de animais capturados com raiva, Norte, Nordeste e Centro-oeste. Este estudo possui limitações, não sendo possível determinar as causas para a redução da aplicação de vacinas. Todavia, chama atenção o alto índice de abandono entre as 1^a e 2^a doses visto que o esquema vacinal mínimo são de 2 doses, podendo estar relacionada a dificuldades de acesso à vacina ou a prescrição inadequada do imunobiológico. Financiamento: PROFAEX.

BIBLIOGRAFIA: facilities in the Greater Accra Region of Ghana, 2014-2015. Infectious diseases of poverty, v. 7, n. 1, p. 18, 2018. MOTA, Roberta Silva Silveira da et al. Perfil da profilaxia antirrábica humana pré-exposição no estado do Rio Grande do Sul, 2007-2014. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 25, p. 511-518, 2016. SARAIVA, Daniel Soares; THOMAZ, Erika Bárbara Abreu Fonseca; CALDAS, Arlene de Jesus Mendes. Raiva humana transmitida por cães no Maranhão: avaliação das diretrizes básicas de eliminação da doença. Cad. saúde colet.,(Rio J.), v. 22, n. 3, p. 281-291, 2014. PEREIRA DE AZEVEDO, Joyce et al. Avaliação dos atendimentos da profilaxia antirrábica humana em um município da Paraíba. Cadern

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3877****TITULO: ESTUDO DA PRODUÇÃO DE VÍDEOS PARA DIVULGAÇÃO DE UMA HORTA ESCOLAR MEDIATIZADA NO CONTEXTO PANDÉMICO****AUTOR(ES) : ANA JULIA,LUCIANA F ESPINDOLA****ORIENTADOR(ES): LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO****RESUMO:**

Este trabalho tem como objetivo identificar as estratégias de enderecamento e os significados preferenciais estabelecidos em vídeos produzidos no âmbito de uma horta escolar mediatisada. A produção audiovisual envolve diversas atividades como, por exemplo, o desenvolvimento de roteiros e a edição de vídeos e é uma estratégia de comunicação comumente usada na divulgação científica. Os filmes, assim como os livros e as cartas, são endereçados a alguém, uma audiência previamente pensada. Este enderecamento ocorre em um espaço psíquico, social ou em ambos, entre o texto e os usos que a audiência faz dele. Para que o produtor de uma obra de divulgação científica consiga estabelecer uma comunicação efetiva com seu público é necessário que ele tome decisões a respeito de com que parcela da população ele deseja falar, que inclua ou exclua identidades nesse processo e evidencie marcas de enderecamento capazes de serem identificadas por um público mais ou menos específico e imaginado. Após a realização de uma oficina de formação sobre produção audiovisual, foram elaborados seis vídeos pelos estudantes participantes do projeto, para fins de divulgação científica através do Instagram. As principais ferramentas audiovisuais utilizadas para postagem dos vídeos foram o Reels e o IGTV. A metodologia utilizada no estudo da produção desses vídeos foi a análise filmica francesa, que parte da premissa de que para analisarmos um filme é necessário desmontá-lo e compreendermos os significados das partes que o compõem. Constatamos que os alunos produtores fizeram uso de estratégias de enderecamento, por meio de recursos como músicas, narração, fotos, desenhos, entre outros, como uma tentativa de promover a identificação e o interesse da audiência prevista por meio da utilização de elementos culturais que se sabe fazerem parte dos hábitos ou gostos dessa audiência. Identificamos os significados preferenciais de cada um dos vídeos. Eles indicam uma preocupação em passar informações relacionadas a questões como a promoção à saúde e a sustentabilidade relacionada ao consumo alimentar. Como considerações finais, observamos que em todos os vídeos existe uma preocupação em se dirigir a uma parcela da população a qual se acredita ter interesse por produtos alimentares e/ou cozinhar. Por fim, ressaltamos que os significados preferenciais, em conjunto, indicam a importância da promoção da saúde por meio da educação alimentar e nutricional pensada para um público espectador imaginado.

BIBLIOGRAFIA: ELLSWORTH, Elizabeth. Modos de enderecamento: uma coisa de cinema; uma coisa de educação também. In: SILVA, T. T. (Org.). Nunca fomos humanos - nos rastros do sujeito. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p.7-76. HALL, Stuart. Codificação/Decodificação. In: _____. Da diáspora: identidades e mediações culturais. SOVIK, L. (Org.). Tradução: Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2013. VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. Ensaio sobre a análise filmica. Campinas: Papirus, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3883****TITULO: AUMENTO DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO DE INDIVÍDUOS ADULTOS, DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO****AUTOR(ES) : GIOVANNA TROTTE CALOIERO,CAMILLI FERNANDA MARTINS DOS SANTOS,FÁBIO LUIZ CANDIDO CAHUÉ,PAULA COCATE****ORIENTADOR(ES): LUCIANE CLAUDIA BARCELLOS****RESUMO:**

Introdução: No final do ano de 2019, foram reportados em Wuhan na China os primeiros casos da doença Covid-19 causado pelo novo Coroavírus (SARS-CoV-2). O vírus, que apresentava uma grande capacidade de transmissão, se expandiu rapidamente para outros países, fazendo com que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarasse emergência de saúde global, e recomendando o isolamento social como forma de redução na transmissão. No Rio de Janeiro, o isolamento social se iniciou em 11 de março. Esta medida afetou diretamente a rotina das pessoas, gerando mudanças drásticas em suas atividades diárias, essas alterações de hábitos cotidianos poderiam favorecer o comportamento sedentário, fato que poderia acarretar diversas doenças metabólicas e sistêmicas, além de desencadear transtornos psicológicos como depressão e ansiedade. **Metodologia:** A fim de entender como o isolamento e o distanciamento social afetou a vida das pessoas em aspectos físicos e mentais, realizamos uma pesquisa através de um questionário online, durante o período de isolamento social no Rio de Janeiro, utilizando para isto a divulgação por meio de mídias sociais no período de 23 de abril à 4 de maio de 2020. O questionário foi composto de 14 perguntas fechadas, não obrigatórias, que tinham como objetivo avaliar o impacto do isolamento no nível de atividade física. O questionário foi respondido por 688 pessoas, entretanto foram excluídos 17 formulários que estavam com todas as perguntas em branco. Desta forma foram analisados 671 formulários. **Resultados:** Nossa mostra foi composta de 65% indivíduos do sexo feminino, 33% do sexo masculino (3% preferiram não responder). Quanto à faixa etária, 26% estavam entre 18 e 29 anos, 44% entre 30 e 49 anos e 30% acima de 50 anos. A maioria (42%), tinha pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado), ou apenas ensino superior (41,8%). Quando foi perguntado sobre a frequência de atividade física antes da pandemia, observamos que 78,9% dos entrevistados se exercitavam e a maioria (36,9%) fazia atividades físicas por mais de 4 vezes por semana. Observamos que durante o período da pandemia, houve redução no número de praticantes de atividades físicas, pois 71% declararam fazer atividades físicas em casa, sendo que a maioria (41,9%) faziam na frequência de mais de 4 vezes por semana. Quanto ao comportamento sedentário, avaliado pelo tempo médio de permanência sentado, observamos que antes da pandemia, a maioria (44,6%) permanecia de 4 a 6 horas diárias sentado, sendo que apenas 23,8% permanecia mais de 7 horas. Já durante a pandemia, observamos que a maioria (52,5%) permanecia mais do que 7 horas sentado. Desta forma concluímos que o período analisado de isolamento social teve um impacto negativo no grau de atividade física, com aumento no percentual do comportamento sedentário.

BIBLIOGRAFIA: Lu H, Stratton CW, Tang YW. Outbreak of pneumonia of unknown etiology in Wuhan, China: The mystery and the miracle. *J Med Virol*. 2020 Apr;92(4):401-402. doi: 10.1002/jmv.25678. Epub 2020 Feb 12. PMID: 31950516; PMCID: PMC7166628. Hall G, Laddu DR, Phillips SA, Lavie CJ, Arena R. A tale of two pandemics: How will COVID-19 and global trends in physical inactivity and sedentary behavior affect one another?. *Prog Cardiovasc Dis*. 2021;64:108-110. doi:10.1016/j.pcad.2020.04.005

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3888****TITULO: DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO TEMPORAL E ANÁLISE BIOMÉTRICA DE JUVENIS DOS CARANGUEJOS MINUCA RAPAX E LEPTUCA URUGUAYENSIS (BRACHYURA: OCYPODIDAE) NO RIO GUAPI-MACACU (APA DE GUAPI-MIRIM, RJ)****AUTOR(ES) : VIVIANE DUARTE,TAINÁ STAUFFER****ORIENTADOR(ES): EDUARDO ALMEIDA****RESUMO:**

Caranguejos chama-marés, como *Minuca rapax* e *Leptuca uruguayensis*, são detritívoros abundantes, considerados espécies-chave em manguezais por sua ação na bioturbação do solo e na ciclagem dos nutrientes. Infelizmente, ainda são poucos os estudos focados no recrutamento dessas espécies. Assim, o presente estudo objetivou analisar a distribuição espaço temporal e avaliar a biometria de indivíduos juvenis das espécies *M. rapax* e *L. uruguayensis* no estuário do Rio Guapi-Macacu (APA de Guapi-Mirim). Juvenis foram coletados manualmente, durante marés vazante de sizígia, em dois transectos de mediolitoral: um à jusante, localizado próximo à foz ($22^{\circ}41'31.2''S$, $43^{\circ}01'47.3''W$) e um à montante, cerca de 3,0 km acima ($22^{\circ}41'18.05''S$, $43^{\circ}01'51.70''W$). Cada transecto, orientado da linha d'água para o interior do manguezal, teve 50m de comprimento e 2m de largura (100m²). Além disso, foram divididos em cinco zonas de 10m cada, a partir da linha d'água (0-10, 10-20, 20-30, 30-40, 40-50m). O esforço amostral foi de dois coletores durante 15 min por zona, totalizando 75 min por transecto. Foram realizadas oito campanhas entre 10/2019 e 03/2020. Indivíduos foram fixados em álcool (70%) e, em laboratório, foram identificados com auxílio de Bezerra (2012) e Melo (1996). Foi realizada biometria a partir de fotografias obtidas em microscópio estereoscópico, analisadas no programa ImageJ. Os parâmetros utilizados foram: largura da carapaça (LC), comprimento da carapaça (CC) e largura do abdômen (LA). Foram obtidos 207 juvenis, cujo tamanho variou de 2,1 a 8,9 mm de LC, sendo divididos nas classes de tamanho de 2,0-4,0; 4,1-6,0; 6,1-8,0; e 8,1-10,0mm. *Minuca rapax* apresentou tamanho médio (LC $5,4 \pm 1,0$ mm) e *L. uruguayensis* ($4,6 \pm 1,5$ mm). Em todo o estudo, o transecto de jusante teve maior densidade de juvenis para ambos os táxons. Em relação às zonas, *L. uruguayensis* apresentou predomínio de indivíduos de tamanho 2,0-4,0 mm, sendo mais abundante nos primeiros 20m do transecto, enquanto *M. rapax* teve predomínio da classe de tamanho 4,1-6,0 mm, com maior ocorrência nas zonas intermediárias do transecto (10 a 30m). No período de estudo (principalmente primavera e verão), foi possível verificar maior abundância de juvenis de *M. rapax* em Outubro e Novembro de 2019 e de *L. uruguayensis* de Janeiro a Março de 2020. Tais dados não condizem com o período reprodutivo dessas espécies no sudeste do Brasil. Porém, isso pode ser devido ao intenso El Niño ocorrido no verão-inverno de 2019, que resultou em menos chuvas e maiores temperaturas, inclusive durante o inverno. No geral, houve tendência dos menores indivíduos (2,0-4,0 mm) se concentrarem próximo da margem do rio. Ainda serão feitos novos estudos, uma vez que a pandemia de Covid-19 impediu que completássemos um ano de amostragem. Entretanto, existe indicativo de que o processo de assentamento seja realizado mais perto do rio, onde foram encontrados os menores juvenis (potencialmente recrutas).

BIBLIOGRAFIA: Melo, G.A.S. (1996). Manual de Identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro. São Paulo, Ed. Pléiade/FAPESP, 604p. Bezerra, L. E. A. (2012). The fiddler crabs (Crustacea: Brachyura: Ocypodidae: genus Uca) of the South Atlantic Ocean. Nauplius, 20(2), 203-246.**ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3890****TITULO: RAIVA HUMANA NO BRASIL ENTRE 2007 E 2019: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO****AUTOR(ES) : VANESSA HALICH FRANCA DA SILVA,CLAYTON GITTI,JULIANA DIAS VIEIRA LIMA,JULIANA RENAULD MONTEIRO SUAREZ****ORIENTADOR(ES): DANIELLE AMARAL DE FREITAS,ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA****RESUMO:**

A raiva é uma antropozoonose transmitida ao homem pela inoculação do vírus presentes na saliva e secreções de mamíferos contaminados, principalmente através da mordedura. Embora tenha letalidade próximo de 100%, possui métodos de controle e prevenção eficazes, se as ações de Vigilância em Saúde forem implementadas em tempo oportuno. O objetivo do trabalho foi verificar o perfil epidemiológico dos casos de raiva humana no Brasil entre 2007 e 2020. Como método foi usado um estudo ecológico descritivo com base em dados do DATASUS. Entre os anos do estudo ocorreram 43 casos de raiva humana, 77% ocorridos nas regiões norte e nordeste do país, quase metade (42%) em crianças com idade entre 1 e 14 anos de idade, 90% em negros (pretos e pardos), 33 entre homens. A taxa de letalidade foi de 95%, com registro de 2 curas. Apenas 14% receberam algum tipo imunobiológico após a exposição ao vírus, todavia não foi possível verificar a completude do esquema profilático ou a espécie do animal agressor. A raiva é um problema de saúde pública, sobretudo em países pobres ou em desenvolvimento, onde a doença ainda é endêmica e possui distribuição desigual do acesso às ações de planejamento e controle da doença, a vacina e a equipe de saúde qualificada. No Brasil, os casos de raiva humana se concentram em locais com condições socioeconômicas mais vulneráveis, como apontam outros estudos. No entanto, não foi possível saber a espécie do animal transmissor nas bases de dados públicos, o que é um limitador para estudos visto que a prevalência de captação de herbívoros e morcegos com a raiva é oito vezes maior que a captação de animais domésticos. É imprescindível ações de monitoramento da doença em herbívoros e animais silvestres, principalmente o morcego e orientação à população quanto aos meios de transmissão e a profilaxia, vacinal ou não, da raiva humana, além de políticas públicas. Financiamento: PROFAEX.

BIBLIOGRAFIA: facilities in the Greater Accra Region of Ghana, 2014-2015. Infectious diseases of poverty, v. 7, n. 1, p. 18, 2018. MOTA, Roberta Silva Silveira da et al. Perfil da profilaxia antirrábica humana pré-exposição no estado do Rio Grande do Sul, 2007-2014. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 25, p. 511-518, 2016. SARAIVA, Daniel Soares; THOMAZ, Erika Bárbara Abreu Fonseca; CALDAS, Arlene de Jesus Mendes. Raiva humana transmitida por cães no Maranhão: avaliação das diretrizes básicas de eliminação da doença. Cad. saúde colet.,(Rio J.), v. 22, n. 3, p. 281-291, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3893**

TITULO: CICLO DE PALESTRAS NUPEM/UFRJ: O AVANÇO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA EM MEIO A PANDEMIA.

AUTOR(ES) : LOHANNA MOREIRA VOGEL GONÇALVES, GABRIELA OLIVEIRA DE ALMEIDA

ORIENTADOR(ES): MAGDALENA NASCIMENTO RENNÓ

RESUMO:

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, na China. Tratava-se de uma nova cepa de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos. Diante desse cenário, o vírus rapidamente se espalhou por todos os continentes, junto com diversas informações que foram compartilhadas nos meios de comunicação. Após esse cenário, foi necessário realizar a divulgação científica de forma mais intensa, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Entretanto, a desvalorização da ciência e a circulação de informações falsas ou descontextualizadas relacionadas à temática de saúde foram fatores responsáveis por criar no público um constante sentimento de desconfiança. O avanço tecnológico permitiu que a comunicação dos resultados conquistados pelos cientistas pudesse ser expandida por meio da rede mundial de computadores; contudo, muitos estudos estão disponíveis somente na língua inglesa, o que dificulta a compreensão das informações para muitas pessoas. Neste presente trabalho, abordaremos o avanço da divulgação científica no Brasil, e no mundo, relatando a sua importância e evolução ao longo dos anos, e usando a nossa experiência como bolsistas de extensão do projeto "Ciclo de palestras do NUPEM/UFRJ: instrumento de integração universidade-sociedade", com o objetivo de fazer com que as ações científicas do nosso Instituto tenham maior visibilidade. Para isso serão utilizadas as redes sociais (Instagram e Facebook), para divulgação de posts informativos. Os temas dos posts são definidos a partir dos trabalhos abordados no projeto "Ciclo de Palestras NUPEM/UFRJ: instrumento de integração universidade-sociedade". Para ampliar o alcance de público, será utilizada uma linguagem simplificada, acompanhada de imagens e vídeos retirados das plataformas pixabay e canvas. A partir dessas ações de divulgação, esperamos ampliar o conhecimento do público sobre as pesquisas realizadas no Instituto, sua importância socioeconômica, e também estabelecer um diálogo entre academia e sociedade, visando principalmente o combate às informações falsas no cotidiano.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. A Organização Jurídica da Profissão Farmacêutica. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2001. Massarani, L. & Moreira C. I. Divulgação científica no Brasil: algumas reflexões sobre a história e desafios atuais. Pesquisa em divulgação científica: textos escolhidos. Rio de Janeiro: Fiocruz 2021. Allcott et al., 2019. H. Allcott, M. Gentzkow, C. Yu. Trends in the diffusion of misinformation on social media Research and Politics, 6 (2) (2019).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3895**

TITULO: OS GENOMAS DA MOSCA DA BICHEIRA COCHLIOMYIA HOMINIVORAX E DA MOSCA VAREJEIRA CHRYSOMYA MEGACEPHALA (DIPTERA: CALLIPHORIDAE)

AUTOR(ES) : EDUARDO CONRADO DE SOUZA QUEIROZ NASCIMENTO

ORIENTADOR(ES): ANA CAROLINA MARTINS JUNQUEIRA

RESUMO:

A mosca da bicheira *Cochliomyia hominivorax* é a única espécie da família Calliphoridae que atua como ectoparasita obrigatória no Novo Mundo. Suas larvas alimentam-se de tecido vivo do hospedeiro, causando infestações conhecidas como mífases primárias ou, popularmente, como bicheiras (Zumpt, 1965). A espécie é responsável por prejuízos para a saúde animal e produção de leite, couro e carne. Já a espécie de mosca varejeira *Chrysomya megacephala*, pertencente à mesma família, se alimenta e se reproduz em tecidos em decomposição. Por esta razão, tem importância para entomologia forense e saúde pública, atuando como um vetor mecânico de patógenos. Apesar da relação evolutiva próxima, as diferenças nos hábitos de vida das duas espécies servem como um bom modelo para o estudo da evolução do parasitismo. Os genomas de *C. hominivorax* e *C. megacephala* foram sequenciados e possuem 478 Mb e 688 Mb, respectivamente. O objetivo principal deste projeto foi a anotação dos genomas das duas espécies e o desenvolvimento de um método analítico para avaliar a qualidade das anotações. A anotação foi feita automaticamente com o programa MAKER v.3 (Holt & Yandell, 2011), que identifica e máscara elementos repetitivos, modela regiões codificadoras *ab initio* e permite a utilização de transcriptomas e proteomas como evidências para validar os modelos gênicos preditos. As anotações geradas passaram por um controle de qualidade com o programa Busco v.5 (Manni et al., 2021), que identifica ortólogos de cópia única, gerando resultados quantitativos da relação de presença, ausência, duplicação e fragmentação desses genes nos genomas anotados. Adicionalmente, foi desenvolvido um script personalizado em Python para separar as anotações de acordo com seu AED (annotation edit distance), um valor que varia entre 0 e 1 e que determina o quanto o modelo gênico predito é parecido com as evidências (transcriptoma e proteoma). Além disso, o script classifica o conteúdo GC de sequências e gera uma tabela de classificação, permitindo uma avaliação rápida e eficaz dos genes anotados. A anotação funcional por homologia foi realizada com o blastp, utilizando como referência o banco de proteínas NR do NCBI. Os resultados preliminares identificaram 26977 genes, com uma completude de ortólogos únicos de 94.1% em *C. megacephala*. Já em *C. hominivorax*, foram identificados 15408 genes e a completude de ortólogos de cópia única foi de 96%. A anotação é um passo essencial para a caracterização genômica, fornecendo dados para o melhor entendimento da fisiologia e ecologia das espécies, também contribuindo para o entendimento da evolução de hábitos de vida. No caso de *C. hominivorax*, estes resultados também podem indicar alvos para o desenvolvimento de estratégias de controle da praga e regiões gênicas que possam sofrer edição genômica. O controle de qualidade das anotações é essencial neste processo para validar modelos gênicos e se os resultados gerados são de alta qualidade.

BIBLIOGRAFIA: Holt, C. & Yandell, M., 2011. MAKER2: an annotation pipeline and genome-database management tool for second-generation genome projects. *BMC Bioinformatics*, 12(1), p.491. Manni, M. et al., 2021. BÚSCO Update: Novel and Streamlined Workflows along with Broader and Deeper Phylogenetic Coverage for Scoring of Eukaryotic, Prokaryotic, and Viral Genomes. *Molecular Biology and Evolution*, 38(10), pp.4647-4654. Zumpt, F., 1965. *Myiasis in man and animals in the Old World: a textbook for physicians, veterinarians, and zoologists*, Butterworth & Co Publishers Ltd.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3896**

TÍTULO: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AMAMENTAÇÃO DE RECEM NASCIDO PREMATURO: ESTUDO REFLEXIVO

AUTOR(ES) : BRENDA CAROLINE DOS SANTOS PEDROSA, YOHANA DE BARROS FERNANDES

ORIENTADOR(ES): ANGELA MARIA SILVA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O leite materno possui inúmeros benefícios, e é recomendado pela Organização Mundial da Saúde para o prematuro por sua maior vulnerabilidade biológica e para a continuidade da vida. O nascimento prematuro no Brasil mantém-se em média 6,6% e estes demandam cuidados diferenciados na assistência ao recém-nascido pré-termo (BRASIL, 2015). Observa-se a escassez de pesquisas na unidade de alojamento conjunto, quando se trata da assistência a mãe e bebê prematuro no processo de aleitamento. O desenvolvimento do raciocínio clínico, determina o diagnóstico de enfermagem (DE) e direciona a intervenção de enfermagem na área materno-infantil. **OBJETIVO:** Descrever a assistência sistematizada do cuidado ao recém-nascido (RN) no âmbito da amamentação. **METODOLOGIA:** Estudo teórico-reflexivo, baseado em levantamento bibliográfico e em estudos científicos, de abordagem qualitativa, pois interpreta e analisa os elementos teóricos obtidos no levantamento bibliográfico. O estudo baseou-se na prática desenvolvida no alojamento conjunto de uma Maternidade Escola em 2018 durante o ensino de uma disciplina de graduação em enfermagem. Houve o registro diário de evolução clínica, discussão através da metodologia ativa no formato de round, e utilizou-se como base a Classificação Internacional - NANDA, Política Nacional de Promoção, Proteção, Apoio ao Aleitamento Materno e artigos presentes na Biblioteca Virtual em Saúde. **RESULTADOS:** RN com dois dias de nascido, parto cesárea emergencial por sofrimento fetal devido a oligoидrâmnio, Idade gestacional 36 semanas, sonolento, aleitamento materno misto, sucção pouco efetiva, posicionamento e pressão intra-oral inadequado, descoordenação entre as funções de sucção/deglutição/respiração. Mãe: primípara, ansiosa em amamentar, mamas sem sinas ingurgitamento, com ejeção láctea espontânea e mamilos íntegros. DE levantados: Amamentação ineficaz caracterizada por sucção na mama não sustentada; Ganho de peso insuficiente do lactente relacionada a reflexo de sucção do lactente insatisfatório; Padrão ineficaz de alimentação do lactente caracterizado por incapacidade de iniciar uma sucção eficaz; Deglutição prejudicada caracterizado por "pega" ineficaz; sucção ineficaz relacionada à problema de comportamento alimentar. Assistência de enfermagem: apoiar a amamentação, posicionar o RN adequadamente, manter a região mamilo-areolar flexível, estimular a sucção pelo dedo enluvado, posicionar e apreender corretamente o mamilo para manter sucção eficiente. **CONCLUSÃO:** O raciocínio clínico permitiu estabelecer e relacionar a conduta adequada, norteou os cuidados individualizados de enfermagem, permitiu intervenções mais pertinentes. A identificação dos DE no cuidado de enfermagem deve estar fundamentada em conhecimentos científicos e na autonomia do profissional. O enfermeiro desempenha papel fundamental no processo de aleitamento e o Processo de Enfermagem aplicado no Pós-parto norteia as ações de cuidado favorecendo a promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 68 p. : il. 2-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar- 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3903**

TÍTULO: ESTUDO DO PERFIL DE PROTEÍNAS ALTERADAS ENCONTRADAS NO PLASMA E NO LÍQUOR DE INDIVÍDUOS VIVENDO COM HTLV-1

AUTOR(ES) : GIOVANNA PEREZ MELLO SANTOS

ORIENTADOR(ES): JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA

RESUMO:

O vírus linfotrópico de células T humano tipo do 1 (HTLV-1) estabelece uma infecção persistente em humanos e é capaz de promover o aparecimento de quadros graves em pacientes, como a leucemia/linfoma de células T do adulto (ATLL) e doenças inflamatórias não-neoplásicas como a mielopatia associada à infecção pelo HTLV-1/paraparesia espástica tropical (MAH/PET). A MAH/PET é uma doença de progressão lenta negligenciada, desmielinizante e socialmente devastadora. Cerca de 8% dos pacientes apresentam rápido declínio do quadro neurológico, que leva a fraqueza espástica de membros inferiores. O tratamento para essas condições graves induzidas pelo vírus ainda é limitado, o que afeta desfavoravelmente o prognóstico dos pacientes. O desenvolvimento de lesão neurológica promove o aumento dos níveis de mediadores inflamatórios como IFN- γ , TNF- α , GM-CSF e IL-1- β , além de quimiocinas como CXCL9 e CXCL10, que podem ser detectados no líquor de pacientes com MAH/PET. Além disso, foram reportados anteriormente, a partir da análise proteômica do plasma de pacientes com HTLV-1 assintomáticos (ACs), com MAH/PET e indivíduos não infectados, níveis elevados de Beta-2-microglobulina e Calgranulina B em pacientes portadores da MAH/PET. A fim de melhorar o entendimento do surgimento e progressão da doença neurológica, nos propomos a estudar alterações em componentes proteicos do plasma e líquor de indivíduos portadores de MAH/PET e ACs, através da avaliação dos níveis de calgranulina B, neopterina e CXCL10 de amostras de indivíduos infectados pelo HTLV-1 (ACs e MAH/PET) e não infectados. Também serão analisados os níveis da enzima lactato desidrogenase (LDH), cujo aumento dos níveis foi detectado no líquor de pacientes MAH/PET de nossa coorte. Finalmente, os dados obtidos serão correlacionados com os níveis de proteínas totais e frações dosados no plasma dos grupos estudados e com o grau de incapacidade motora estabelecido pela escala IPEC2. Acreditamos que este estudo possa gerar novas informações sobre as alterações proteicas apresentadas no plasma e líquor de indivíduos PET/MAH e suas possíveis correlações com o desenvolvimento e avanço da doença neurológica, além de prover novos meios para um diagnóstico mais eficaz da doença, contribuindo para o favorecimento do prognóstico de pacientes afetados.

BIBLIOGRAFIA: Poiesz, B. J.; Ruscetti, F. W.; Gazdar, A. F.; Bunn, P. A.; Minna, J. D.; Gallo, R. C. Detection and Isolation of Type C Retrovirus Particles from Fresh and Cultured Lymphocytes of a Patient with Cutaneous T-Cell Lymphoma. Proc Natl Acad Sci USA 1980 Kirk, P. D.; Witkover, A.; Courtney, A.; Lewin, A. M.; Wait, R.; Stumpf, M. P.; Richardson, S.; Taylor, G. P.; Bangham, C. R. Plasma Proteome Analysis in HTLV-1-Associated Myelopathy/Tropical Spastic Paraparesis. Retrovirology 2011

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3906**

TITULO: **ANÁLISE DO RISCO DE FORMAÇÃO DE ÚLCERA PLANTAR EM PACIENTES ACOMETIDOS POR HANSENÍASE**

AUTOR(ES) : **JESSICA DE ASSIS MOREIRA,LARISSA DE FÁTIMA ORLANDO DE MATOS,THAYNA CRISTYNE DOS SANTOS CASTRO SILVA,ANGELICA DUTRA DE OLIVEIRA,PAULO CÉSAR DA SILVA FALCÃO**

ORIENTADOR(ES): **CÍCERO LUIZ DE ANDRADE**

RESUMO:

Introdução. A hanseníase é ocasionada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. Esta doença pode causar graves complicações neurológicas, podendo evoluir para deficiências físicas. Os fatores psicosociais também podem ser impactantes, tendo o estigma como elemento fundamental. Dentre as afecções físicas, destaca-se úlcera plantar, que quando não tratada pode evoluir para amputação (Schies, 20130). A diminuição da sensibilidade plantar e as deformidades são consideradas de alto risco para ulcerações plantares (Sabato, 1982). **Objetivo.** Realizar revisão bibliográfica, para estudar as condições relacionadas à redução do risco de desenvolvimento de ulcerações plantares, em pacientes acometidos por hanseníase. **Metodologia.** As buscas foram realizadas nos seguintes portais: Medline, Lilacs, Pubmed e Science Direct. As palavras-chave foram: "Leprosy"; "Mycobacterium leprae"; " Hansen Disease"; "Ulcer" e "Ulceration". **Resultados.** Foram encontrados 1802 artigos, que após a triagem e elegibilidade foram selecionados 2 artigos finais. Após leitura dos dois artigos na íntegra, foi verificado que a importância de realização de diagnóstico precoce, uso de calçados que visam a proteção dos pés e a inclusão dos pacientes em programas de orientação sobre a doença. **Conclusão.** O conhecimento da doença, o autocuidado e o uso de calçados especiais são de extrema importância para diminuir o risco de úlcera plantar, em pacientes acometidos por hanseníase.

BIBLIOGRAFIA: Schie CHM, Slim FJ, Keukenkamp R, Faber WR, Nollet F. Plantar pressure and daily cumulative stress in persons affected by leprosy with current, previous and no previous foot ulceration. *Gait & Posture*; 2013 (37): 326-330. Sabato S, Yosipovitch Z, Simkin A, Sheskin J. Plantar Trophic Ulcers in Patients with Leprosy. A Correlative Study of Sensation, Pressure and Mobility. *International Orthopaedics* 1982; 6:203-208.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3907**

TITULO: **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NAS MÍDIAS SOCIAIS: A DIMENSÃO DO PLANTACIÊNCIA NO INSTAGRAM**

AUTOR(ES) : **FERNANDA MARIATH AMORIM WESTER,RENATA LIPPI OAKIM COSTA,KATHELYN FELIX DE FRANCA,MARIA EDUARDA M. S. GARCIA,NATÁLIA FREIRE ARAUJO,RAFAELA FONSECA DE CARVALHO,LUCAS GREENHALGH,FÚLVIA CRISTINY TEREZA NELIS,GILBERTO DO CARMO OLIVEIRA,MARCELA PEREIRA ALVES DO VALE,CELEIDE MARIA MARTINS DA SILVA ANTONIO LUZ**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO:

O PlantaCiência é um canal de divulgação científica criado no âmbito de um projeto de extensão da Faculdade de Farmácia da UFRJ. O projeto possui um perfil no Instagram (@plantaciencia), com foco em plantas medicinais e fitoterapia. A divulgação científica permite que o conhecimento produzido nas universidades e institutos de pesquisa alcance o público leigo em uma linguagem assimilável (Bueno, 2010; Machado, 2016). O objetivo desse trabalho é relatar e analisar as estratégias adotadas pelo PlantaCiência no triênio de 2019 a 2021 no Instagram, avaliando o seu alcance e impacto para a divulgação científica. Para analisar o alcance, foram avaliadas as métricas, no período de 03/02/2019 a 09/10/2021. Atualmente, o nosso perfil conta com mais de 14,4 mil seguidores, com um alcance de 468.414 contas. A maior parte do público é feminino (67%) e reside no Brasil (72%). O Rio de Janeiro é a cidade da maior parte dos seguidores. A maior parte do nosso conteúdo produzido para o Instagram é no formato de infográficos. O canal conta com quadros temáticos, sendo um deles o "PlantaCiência Indica", onde uma vez por mês, sugerimos um filme ou uma série que contenha determinada planta ou curiosidade científica e postamos informações sobre aquele assunto; por exemplo, alguns posts deste quadro foram: a) "mandrágora em Harry Potter" (54,8 mil contas alcançadas, 2,5 mil curtidas e 11 comentários); b) "Marie Curie e o filme Radioactive" (54,8 mil de alcance, 2,5 mil curtidas e 11 comentários). Outro quadro temático do perfil é "O termo é...", onde conceitos básicos são postados semanalmente; o post sobre "Farmacognosia" teve alcance de 40,1 mil contas, 1,4 mil curtidas e 33 comentários. Além disso, divulgamos no Instagram conteúdos do projeto produzidos em outros formatos, como os episódios do podcast Minuto PlantaCiência da Rádio UFRJ e as colunas publicadas no website. O infográfico divulgando o episódio do podcast sobre a "catnip - erva dos gatos" teve alcance de 20 mil contas, 627 curtidas e 37 comentários, enquanto a coluna sobre "Cannabis nas Farmácias Vivas" teve alcance de 8,9 mil contas, 456 curtidas e 12 comentários. Outros infográficos com enorme alcance incluem: a) páprica (63,8 mil contas alcançadas, 1,8 mil curtidas e 25 comentários); b) ácido acetilsalicílico (26,8 mil contas alcançadas, 1,4 mil curtidas e 16 comentários). O PlantaCiência tem produzido conteúdos em diversos formatos e temas que atraem o público, sendo uma ponte muito importante de divulgação científica sobre produtos naturais (Mariath, 2021). Pelo alcance das postagens e o número de seguidores dentro desse período percebe-se o interesse de canais de divulgação científica sobre plantas medicinais pela população e a importância na transmissão de informações científicas precisas, combatendo mitos, equívocos e fake news. Todos os alunos vinculados ao projeto elaboraram conteúdos para postagem no Instagram.

BIBLIOGRAFIA: BUENO, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. *Informação & Informação*, v. 15, Número Especial, p. 1-12, 2010. MACHADO, F. S. A divulgação científica e o enunciado digital. *Bakhtiniana*, v. 11, n. 2, p. 93-110, 2016. MARIATH, F.; MARTINS, C.; LIPPI, R.; BARATTO, L.C. PlantaCiência: semeando conhecimento nas escolas e nas mídias sociais. 73^ª Reunião Anual da SBPC. Disponível em: <https://reunioes.spcnet.org.br/73RA/inscritos/resumos/1699_1ebe9b3fe28ed2182e6ce0be8f83abc8d.pdf>. Acesso em: 18/10/2021.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3912****TÍTULO: SELEÇÃO DE RECEITAS PARA DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS PARA INDIVÍDUOS COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL**

AUTOR(ES) : ESTHER RAMOS DOS SANTOS SILVA,NATHÁLIA VIVAQUA DIAS,RENAN NOGUEIRA ALVAREZ,KATHARINA BACKES COSTA SILVA

ORIENTADOR(ES): LETICIA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,RAQUEL PONTE

RESUMO:

As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) impactam a qualidade de vida dos indivíduos, tanto no âmbito físico quanto psicológico e social (Tavares et al., 2016). As oficinas culinárias práticas presenciais realizadas para pacientes com DII participantes do projeto de extensão "Gastronomia na Promoção da Saúde" foram interrompidas por causa da pandemia da Covid-19. Com o propósito de manter as atividades do projeto e continuar a promover qualidade de vida por meio da alimentação, as redes sociais passaram a ser o meio de divulgação de ações de extensão. O objetivo deste trabalho é descrever as ações do projeto de divulgação de receitas e técnicas culinárias nas redes sociais após as adaptações para o modelo remoto. Em 2021, com a criação de uma nova equipe de alunos e docentes extensionistas, foram desenvolvidas postagens pelos graduandos de gastronomia, nutrição e comunicação visual design, com a orientação dos docentes. As postagens possuem uma ampla variedade de temas como técnicas, dicas e receitas, produzidas e registradas pelos próprios alunos, que podem ser adotadas não apenas pelos pacientes, mas também por todos que buscam uma alimentação saudável. Num período de 5 meses do ano de 2021 foram divulgadas e apresentadas, por meio de fotos e vídeos, 20 preparações e 5 técnicas de preparo, que contribuem para a diminuição do consumo de alimentos ultraprocessados e estímulo ao consumo de preparações culinárias feitas com alimentos *in natura*, minimamente processados e processados (Brasil, 2014). São elas: carpaccio de beterraba, nhoque de batata-doce roxa, molho de jabuticaba, bolo de tangerina, panqueca de maçã, pipoca de sago, massa de pizza, hambúrguer de feijão de corda, escondidinho de carne de jaca, canjiquinha de milho com costela, iogurte caseiro, pesto de agrião, guacamole, gersal, brigadeiro de inhame, abóbora ao forno, tartelete de morango, água saborizada, paçoca caseira e cookies. Além das receitas e técnicas, são divulgadas informações e curiosidades, que tendem a passar despercebidas, mas que são devidamente relevadas para que haja também a promoção do conhecimento. O principal objetivo do projeto, promover qualidade de vida por meio da alimentação, é alcançado ao empoderar os participantes para o desenvolvimento de habilidades culinárias e incorporação da alimentação saudável no cotidiano. Com a intenção de promover a autonomia dos pacientes e dos demais seguidores das redes sociais do projeto (Instagram- @gps.ufrrj e Facebook- @gps.ufrrj) são disponibilizadas receitas, técnicas e dicas que permitem a adequação e utilização em novas preparações para diversificação da alimentação no dia a dia.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. TAVARES, L. et al. Gastronomia na promoção da saúde: doença inflamatória intestinal. São Paulo: Springer Health do Brasil, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 3915****TÍTULO: VÍDEO EDUCATIVO SOBRE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: A RELAÇÃO COM A NUTRIÇÃO**

AUTOR(ES) : ROBERTA DIAS DE MATTOS,RENATA RIBEIRO SPINELLI,INGRID VERAS CARVALHO,BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO,AMANDA DE ANDRADE ALMEIDA DA SILVA,PAMELA MELO KROK FEDESZEN,JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA

ORIENTADOR(ES): PATRICIA DE CARVALHO PADILHA,JOANA DIAS,GIUSEPPE PASTURA,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO

RESUMO:

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), com prevalência de 3 a 5% em crianças, é classificado como neurobiológico, porém também pode apresentar etiologia genética e ambiental. Em relação à etiologia, alguns estudos sugerem reduzido fluxo sanguíneo para lobos frontais; história familiar de doenças psiquiátricas e de neurodesenvolvimento; exposição a chumbo, mercúrio, pesticidas e tabaco; hipersensibilidades alimentares e aditivos alimentares. Deficiências nutricionais podem interferir no crescimento e desenvolvimento inicial e função do cérebro, muitas vezes por restringir a mielinização, arborização dendrítica e a conectividade sináptica que ocorrem no início da vida. As carências e desequilíbrios nutricionais são comuns no TDAH, porém, ainda há controvérsias sobre suas causas, com hipóteses de que a própria doença aumenta as necessidades nutricionais ou de que este papel é exercido pela medicação empregada no tratamento desses indivíduos. Particular atenção tem sido dada no papel das hipersensibilidades alimentares e metabolismo de ácidos graxos na sintomatologia de TDAH. O objetivo do trabalho foi desenvolver um vídeo educativo sobre a relação do TDAH com a nutrição e tendo com público alvo os profissionais e estudantes da área de saúde, e familiares de crianças portadoras do TDAH. O vídeo foi realizado com auxílio do programa Adobe Premiere, e aborda os seguintes tópicos: alimentação saudável, rotina de organização da alimentação, estímulo à práticas de estilo de vida saudável e diminuição do consumo de aditivos alimentares. O roteiro do vídeo seguirá as etapas: Planejamento, onde foram definidos os tópicos; Execução, onde teremos 4 partes (tópicos) que refletem a base da relação nutrição e TDAH, com foco na qualidade da dieta e organização/planejamento pessoal; e por fim, a Conclusão com o resumo dos principais pontos a serem fixados de forma objetiva. O vídeo faz parte das ações educativas do projeto de extensão Bem querer, Formação e Promoção da Saúde: Nutrição e Ambientes Saudáveis na Infância e será divulgado através das redes sociais do projeto (@bemquerer.nutriçaoinfantil). As atividades de divulgação científica por meio digital, proporcionaram interação com público variado, contribuindo para garantir a interação dialógica esperada entre universidade e sociedade. A experiência permitiu aos alunos extensionistas participarem das etapas de planejamento e preparação de material educativo tão importante para a divulgação científica em tempos de Pandemia da Covid-19.

BIBLIOGRAFIA: Nigg JT et al. Attention-deficit/hyperactivity disorder (ADHD) and being overweight/obesity: New data and meta-analysis. *Clin Psychol Rev* 2016; 43:67-79. Cortese S, Vincenzi B. Obesity and ADHD: clinical and neurobiological implications. *Curr Topics Behav Neurosci* 2012; 9:199-218. Robberecht, H., Verlaet, A. A., Breynaert, A., De Bruyne, T., & Hermans, N. (2020). Magnesium, iron, zinc, copper and selenium status in attention-deficit/hyperactivity disorder (ADHD). *Molecules*, 25(19), 4440. coloaa no padrão.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

ARTIGO: 3916

TÍTULO: ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

AUTOR(ES) : RAYZA RODRIGUES BARBOZA,LARISSA RODRIGUES,LÍVIA MACHADO DA SILVA LEBRE,PHYLMARLIA ANIKA LYTTLE,AMANDA LUÍSA SALES,ALICE PINHEIRO COSTA,EMILY FEITOSA RêGO,MARIANA PIRES DA COSTA,CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA,RAFAEL DE LIMA PEDRO,ADRIANA FARAH,IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA,MARCELO DE CASTRO COSTA,ALINE DE ALMEIDA NEVES,LAURA PRIMO,LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA,ALINE DOS SANTOS LETIERI,ANDRÉA VAZ BRAGA PINTOR,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,GLORIA FERNANDA CASTRO,LUCIANA POMARICO

ORIENTADOR(ES): ANA LÚCIA VOLLÚ DA SILVA

RESUMO:

Através do Projeto de extensão (PEx) "Orientação e educação em saúde aos responsáveis de crianças e adolescentes atendidos nas Clínicas de graduação I e II de Odontopediatria, de Atenção Primária e da Clínica de Bebês da Faculdade de Odontologia da UFRJ" objetivava-se orientar e esclarecer pais/responsáveis das crianças e adolescentes (CA), e eles próprios, a respeito de temas sobre saúde bucal e nutricional. A orientação, que antes acontecia nas salas de espera das clínicas, precisou ser interrompida devido à pandemia de Covid-19. Para que o PEx continuasse ativo, foi necessário o desenvolvimento de algumas estratégias. A primeira foi a mudança do formato de apresentação do material educativo, que passou a ser produzido na forma de vídeo e post para que pudesse ser divulgado nas redes sociais. Em paralelo, iniciou-se a criação de uma sigla e um logotipo para facilitar a identificação do PEx; assim, surgiu o OrSa-Odontopediatria UFRJ. Feito isso, registrou-se a marca no Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Finalmente, para que pudessemos ter um canal que contemplasse somente material educativo em saúde bucal e nutricional de CA em uma linguagem acessível ao leigo, criou-se o perfil @orsa.ufrj no Instagram, onde o conteúdo produzido pelos alunos sob a orientação de professores, alunos de pós-graduação e da coordenadora do OrSa, passaram a ser postados semanalmente. Produziu-se 7 vídeos, 12 posts e 2 e-books. Com relação ao número de pessoas que foram alcançadas pelas publicações no formato "Post", os temas que atingiram um maior número foram "Hábitos bucais deletérios e suas consequências para oclusão" (146), "Quando iniciar a higiene bucal do bebê" (135), "É preciso limpar a boca do bebê sem dente?" (130), "Primeira visita ao dentista" (124), "Hipomineralização Molar Incisivo" (118), "Quando começar a usar o fio dental?" (103), "Qual é a quantidade adequada de creme dental em crianças?" (100), "Protetor bucal no esporte" (100), "Uso de bicos artificiais durante a amamentação" (99), "É seguro utilizar pasta de dente com flúor em crianças?" (97), "Pré-natal odontológico" (88) e "Os dentes do bebê estão nascendo?" (85). Dentre os temas apresentados, os que geraram maior interesse foram aqueles sobre o momento de iniciar a higiene bucal e primeira visita ao dentista, rendendo 23% do total de interações. Dentre os vídeos publicados, os que obtiveram o maior número de visualizações foram "Avulsão dentária em dentes permanentes" (53) e "Dentes decíduos: importância e cuidados" (45). Com esse novo formato, o OrSa-Odontopediatria UFRJ continuou cumprindo seus principais objetivos. Ademais, o material educativo continuará sendo produzido na forma digital após o retorno às atividades presenciais, quando será utilizado nas salas de espera e via WhatsApp, além das redes sociais, tendo em vista sua importância e alcance na divulgação de conteúdo. Assim, por meio das atividades remotas, o projeto de extensão não só pôde continuar divulgando educação como aperfeiçoou suas formas de abordagem e alcance.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta

ARTIGO: 3917

TÍTULO: ESTUDO DIGITAL TRIDIMENSIONAL DA ESTABILIDADE DO PERÍODO DE PÓS-CONTENÇÃO ORTODÔNTICA

AUTOR(ES) : IGOR BOTTINO DI GIOIA ALMEIDA,MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA,ANTONIO RUELLAS

ORIENTADOR(ES): LUIZ FELIPE CARDOSO DE ARAUJO,AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO

RESUMO:

A manutenção dos dentes em suas corretas posições após a finalização de um tratamento ortodôntico é uma fase desafiadora. Pacientes que utilizaram algum tipo de contenção ortodôntica, e a removeram após determinado período, são considerados em fase de pós-contenção. O uso de modelos digitais tridimensionais (3D) em Ortodontia teve início por volta das últimas três décadas e seria vantajosa sua utilização na metodologia de pesquisas que verifiquem as mudanças ocorridas durante o período de pós-contenção. Não existem estudos deste tipo realizados com modelos ortodônticos digitais, o que motivou o desenvolvimento do presente trabalho. Assim, o objetivo desta pesquisa é avaliar, por meio de modelos ortodônticos digitais 3D, alterações de posicionamento dentário decorrentes de tratamentos ortodônticos e verificar sua estabilidade durante o período de pós-contenção. A amostra do estudo será composta por modelos ortodônticos oriundos do acervo da Clínica de Ortodontia do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O cálculo amostral será realizado com base em estudo piloto, assumindo poder do teste de 90% e α de 0,01 para detectar diferenças de 1 mm. Os modelos de gesso superiores e inferiores das fases inicial (T1), final (T2) e de pós-contenção (T3) serão digitalizados com escâner de bancada modelo Smart Big (Open Technologies, Itália), gerando modelos digitais no formato Standard Tessellation Language (STL). Em seguida, utilizando-se o programa SlicerCMF 4.11 (www.slicer.org), os modelos digitais serão orientados e os seguintes parâmetros de interesse ortodôntico serão avaliados: índice de irregularidade de Little, distância intercaninos, distância intermolares, relação sagital interarcos, sobreorddida e sobressaliente. As mudanças geradas pelo tratamento ortodôntico serão verificadas pela diferença entre as medidas de T1 e T2 e as mudanças ocorridas durante o período de pós-contenção serão verificadas pela diferença entre as medidas de T2 e T3. Espera-se encontrar, a partir dos resultados do presente estudo, uma caracterização das alterações oclusais resultantes do tratamento ortodôntico, bem como a observação de possíveis fatores determinantes da estabilidade ortodôntica. APOIO: CAPES e FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: DE FREITAS, K. M. S.; JANSON, G.; DE FREITAS, M. R.; PINZAN, A. et al. Influence of the quality of the finished occlusion on postretention occlusal relapse. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, 132, n. 4, p. 428. e429-428. e414, 2007. LITTLEWOOD, S.; KANDASAMY, S.; HUANG, G. Retention and relapse in clinical practice. Australian dental journal, 62, p. 51-57, 2017. NETT, B. C.; HUANG, G. J. Long-term posttreatment changes measured by the American Board of Orthodontics objective grading system. American journal of orthodontics and dentofacial orthopedics, 127, n. 4, p. 444-450, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3924****TITULO: ANÁLISE DA RESPOSTA IMUNE NA MUCOSA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES INFECTADOS POR SARS-COV-2 E CONTACTANTES DOMICILIARES, EM MODELO AMBULATORIAL**

AUTOR(ES) : VICTOR AKIRA OTA,ALDO AMILCAR BAZAN PACORICONA,ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR,DEBORA SOUZA FAFFE, BIANCA ORTIZ DA SILVA,ELENA VICTORIA MONTES COBOS,JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA,VINICIUS MENDES VIDAL,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,MAYLA GABRYELE MIRANDA DE MELO,GUILHERME SANTANNA DE LIRA,VICTORIA CORTES BASTOS,GISELY NOVAES BORGES DA CUNHA,GABRIELE SILVEIRA DA CUNHA,HELENA TOLEDO SCHEID,LETICIA AVERBUG CORREA,BRUNO EDUARDO DEMATTÉ,ALINY DOS SANTOS CARVALHO,RAQUEL FERNANDES COELHO

ORIENTADOR(ES): MARCELO TORRES BOZZA,RAFAEL MELLO GALLIEZ,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS

RESUMO:

Introdução: A infecção pelo SARS-CoV-2 contabiliza mais de 240 milhões de infectados quase 5 milhões de óbitos até o momento. Em geral, a transmissão da COVID-19 ocorre após exposição a partículas virais infecciosas que atingem os tecidos da mucosa respiratória. A resposta protetora inicial na mucosa é caracterizada pela produção de mediadores da imunidade inata incluindo citocinas, sobretudo os interferons responsáveis pela indução do estado antiviral nas células do organismo. Em seguida, ocorre a resposta adaptativa humoral, caracterizada pela produção de imunoglobulinas IgA, marcadas pela sua atividade neutralizante. **Justificativa:** O estudo se propõe a quantificar mediadores da resposta antiviral e imunoglobulinas específicas contra o SARS-CoV-2 no sítio de primo-infecção, fatores potencialmente necessários para rápida eliminação do patógeno e controle das manifestações clínicas na COVID-19. **Metodologia:** Em contexto ambulatorial, são coletadas informações clínico-epidemiológicas e realizada a coleta de amostras de *swab* nasofaringeo dos pacientes testados na coorte do Centro de Triagem e Diagnóstico para COVID-19 da UFRJ. As amostras de *swab* são inicialmente direcionadas ao Laboratório de Virologia Molecular para realização de RT-PCR para SARS-CoV-2. Com base nos dados clínicos-epidemiológicos e nos resultados do RT-PCR, foram incluídos retrospectivamente no estudo pacientes de quatro grupos de interesse, de pacientes com doença branda (A), com doença grave (B), com detecção persistente do material genético do SARS-CoV-2 (C) e pacientes que não contraíram a infecção, a despeito de exposição domiciliar ao vírus (D). Amostras de *swab* dos pacientes do estudo estão sendo analisadas para os níveis de citocinas, interferons e IgA através de imunoensaio Luminex e ELISA. Citocinas e interferons quantificados incluem IL-1β, IL-1ra, IL-2, IL-4, IL-10, IL-12, IL-13, IL-15, IL-17, IFN-γ, IFN-α, IFN-β, IFN-λ, IFN-ω. Imunoglobulinas IgA quantificadas incluem IgA global e IgA1 e IgA2 específicas para抗原os do SARS-CoV-2. **Resultados preliminares:** Foram selecionadas retrospectivamente amostras de *swab* de 86 pacientes de acordo com os grupos A (n=22), B (n=11), C (n=31) e D (n=22). A caracterização dos pacientes do estudo inclui: idade média de 35,5 anos (mínima 18); distribuição de sexo masculino/feminino 39:47; tempo médio do início dos sintomas até a coleta da amostra de *swab* positivo de 5,18 dias; intervalo médio entre a primeira amostra positiva e a amostra negativa subsequente de 21,0 dias. **Conclusões:** Após a exposição ao vírus SARS-CoV-2, fenômenos biológicos distintos podem ser observados, incluindo desde resistência à infecção e desenvolvimento de sintomatologia branda, até o desenvolvimento de doenças grave e persistência de moléculas vírais no organismo. Nesse contexto, a resposta imune, sobretudo nos sítios associados às primeiras etapas da infecção, pode se provar elucidador dessas diferentes fenomenologias.

BIBLIOGRAFIA: Cento, V., Colagrossi, L. (2020). Persistent positivity and fluctuations of SARS-CoV-2 RNA in clinically-recovered COVID-19 patients. *Journal of Cleaner Production*, 81, 90-92. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2020.06.024> Ziegler, C. G. K., Miao, V. N., et al. (2021). Impaired local intrinsic immunity to SARS-CoV-2 infection in severe COVID-19. *Cell*, 1-21. <https://doi.org/10.1016/j.cell.2021.07.023> Sterlin, D., Mathian, A. (2021). IgA dominates the early neutralizing antibody response to SARS-CoV-2. *Science Translational Medicine*, 13(577). <https://doi.org/10.1126/scitranslmed.abd2223>

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3929****TITULO: USO DE BISFOSFONATOS E O RISCO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES NA PRÁTICA CLÍNICA.**

AUTOR(ES) : LUCAS ABREU DE JESUS RITO,GUSTAVO NARDONE,BRENDA XAVIER DOS SANTOS

ORIENTADOR(ES): JÔNATAS CALDEIRA ESTEVES

RESUMO:

Os bisfosfonatos (BFFs) são medicamentos antirreabsortivos descritos desde os anos 60 que trouxeram um avanço importantíssimo no tratamento e qualidade de vida de milhões de pacientes que sofrem de diversas condições de saúde muitas vezes incapacitantes e dolorosas de forma bastante satisfatória. As principais indicações dos bisfosfonatos são: Osteopenia, Mieloma Múltiplo, Metástases Ósseas, Osteoporose e Doença de Paget. A Osteonecrose dos Maxilares Induzida por Bisfosfonatos, é uma condição descrita como a presença de osso exposto não cicatrizado na maxila ou mandíbula, persistindo por mais de oito semanas, em doentes que tomaram bisfosfonatos sistêmicos, mas que não receberam radioterapia localizada. Os bisfosfonatos, que tem meia vida longa, variável entre meses ou anos, possuem a característica de se acumular em regiões onde há grande atividade de remodelação e formação óssea, como os maxilares, tendo em vista este problema, o cirurgião deve se atentar para o uso desta medicação antes de procedimentos cirúrgicos invasivos, realizando criteriosa anamnese pré-operatória e atentando-se aos fatores que influenciam o aparecimento de osteonecrose induzida por bisfosfonatos, dentre estes fatores destacam-se: gênero (Mulheres > Homens), via de administração (EV > Oral), complexidade do procedimento cirúrgico, localização (Mandíbula > Maxila) e tempo de uso do BFFs. O presente trabalho visa realizar uma revisão de literatura focada na orientação de como o cirurgião deve se portar em casos onde o paciente faz uso de BFFs.

BIBLIOGRAFIA: 1. Wang EP et al 2007 - doi: 10.1016/j.joms.2007.03.006. 2. RuRussell 2007 - doi: 10.1542/peds.2006-2023H 3. AAOMS POSITION PAPER 2007 - doi: 10.1016/j.joms.2006.11.003

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3935****TÍTULO: DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE HIDROGÉIS POLIMÉRICOS PARA O TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA****AUTOR(ES) : BEATRIZ BORGES CORREA, MARIANNE GRILLO REZENDE, VALDIR VEIGA****ORIENTADOR(ES): ANA PAULA DOS SANTOS MATOS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, ZAIDA FREITAS****RESUMO:**

A leishmaniose é uma doença infecciosa parasitária causada por diferentes espécies de um protozoário do gênero *Leishmania* sp. Ela é dividida em três manifestações clínicas: cutânea, mucocutânea e visceral. A leishmaniose cutânea é uma das afecções dermatológicas mais importantes do Brasil (WHO, 2021). Diferentes estudos demonstraram o potencial das plantas medicinais em desenvolver novos agentes leishmanicidas. O destaque ao óleo de copaíba deve-se a seu apelo nacional e comprovação de eficácia em diversas aplicações. Dentre as espécies de *Copaifera* da região amazônica brasileira que foram relatadas na literatura, apenas o óleo de *Copaifera reticulada Ducke* (ORCR) foi testado contra amastigotas intracelulares e axênicas (Silva et al., 2018). O desenvolvimento galênico de novas formulações envolve extensa pesquisa de excipientes adequados. No caso de lesões cutâneas, os hidrogéis têm-se mostrado excelentes escolhas, pois podem promover o desbridamento autolítico das feridas. Quando associados a outras substâncias que possuem ação farmacológica, como o ORCR, a formulação pode alcançar resultados ainda mais promissores. Com isso, o objetivo deste trabalho foi desenvolver e caracterizar hidrogéis poliméricos contendo ORCR visando o tratamento da leishmaniose cutânea. Foram desenvolvidos hidrogéis com carboxipolimetíleno e tensoativos (Tween® 80 e Span® 80) contendo o ORCR nas concentrações de 5 e 10% e sem o ORCR. Os hidrogéis foram preparados em triplicata e avaliados quanto às características organolépticas, pH e densidade segundo Santos et al. (2019) com algumas modificações. O pH de todos os hidrogéis foi ajustado com a adição de AMP-95%. Os hidrogéis com 5% e 10% ORCR apresentaram um aspecto de gel-creme, homogêneo e com coloração branca. O hidrogel sem ORCR, apresentou textura mais espessa e coloração incolor. Os valores de pH obtidos para hidrogel 5%, 10% e sem ORCR foram $7,14 \pm 0,0351$; $7,17 \pm 0,0153$ e $7,09 \pm 0,0153$, respectivamente. Esses valores foram considerados estatisticamente iguais ($p < 0,05$). Os valores de densidade obtidos para hidrogel 5%, 10% e sem ORCR foram $1,0123 \pm 0,0035$; $1,0134 \pm 0,0017$ e $1,0189 \pm 0,0006$, respectivamente. Os valores do hidrogel 10% e sem ORCR não apresentaram diferença estatística ($p < 0,05$). Entretanto, os valores do hidrogel 5% e sem ORCR não foram considerados iguais estatisticamente ($p < 0,05$). Com isso, uma nova avaliação da densidade será realizada para a confirmação desses dados. Os hidrogéis desenvolvidos apresentaram características organolépticas e físicas adequadas. As próximas etapas do trabalho serão avaliar a estabilidade cinética das formulações desenvolvidas, avaliar a citotoxicidade em macrófago e avaliar a atividade leishmanicida *in vitro* frente a *Leishmania amazonensis*. Os autores agradecem a FAPERJ e a Farmácia Universitária da UFRJ. A autora Beatriz B. Correa desenvolveu e analisou todas as formulações, assim como, realizou o tratamento estatístico, empregando o programa GraphPad Prism 9.2.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, T. M. et al. Desenvolvimento e avaliação de hidrogéis contendo papaína e ureia para tratamento de feridas. 2019. Relatório Técnico (Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Farmacêutica) - Faculdade de Farmácia da UFRJ. SILVA, B. J. et al. Medicinal plants from the Brazilian Amazonian region and their antileishmanial activity: a review. Journal of Integrative Medicine. 2018. v.16, p. 211-222. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Leishmaniasis, 2021. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs375/en/index.html>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3936****TÍTULO: OTIMIZAÇÃO DA SÍNTESE DE NANOPARTÍCULAS DE PLGA PELO MÉTODO DE NANOPRECIPITAÇÃO E ENCAPSULAMENTO DO FUMARATO DE CLEMASTINA PARA O TRATAMENTO ORAL DA LEISHMANIOSE****AUTOR(ES) : CAMILA NOGUEIRA DA SILVA BATISTA, ANA PAULA DE SÁ PINTO ABRAHÃO MAGALHÃES****ORIENTADOR(ES): ARIANE DE JESUS SOUSA BATISTA, BARTIRA ROSSI BERGMANN****RESUMO:**

A leishmaniose é uma doença negligenciada, causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*, com alta ocorrência em países de clima tropical. Atualmente os tratamentos disponíveis para as leishmanioses são inadequados, pois causam diversos efeitos colaterais e possuem baixa adesão terapêutica. O Fumarato de clemastina (FC) é um fármaco já estudado pelo grupo, com resultados promissores para o tratamento intraperitoneal da leishmaniose. Neste trabalho pretendemos melhorar sua ação oral através da encapsulação em nanopartículas poliméricas (NPs). O Poli (D, L-lactídeo-co-glicolídeo 50:50) (PLGA) foi o polímero selecionado devido sua biocompatibilidade e biodegradabilidade, como tensoativos selecionamos o Álcool polivinílico (PVA) (1,5%*v/v*), que é neutro, e Brometo de diidocidimetilamônio (DMAB) (0,1%*v/v*), que é catiônico, a fim de avaliar a influência da carga do tensoativo na formação e ação das nanopartículas. O método de nanoprecipitação pode ser dividido em três etapas: (i) a obtenção das nanopartículas pelo gotejamento da fase orgânica composta por FC 0,1%*v/v* e PLGA 1%*v/v* dispersos na mistura de solvente metanol:acetona (1:4), sob a fase aquosa contendo os tensoativos; (ii) a lavagem; e (iii) a secagem por lyophilização com o crioprotetor. A fim de otimizar esse processo, estudamos alguns parâmetros que interferem no tamanho, polidispersão e eficiência de encapsulação das nanopartículas. No primeiro teste avaliamos a forma de gotejamento da fase orgânica dentro da fase aquosa com pipeta ou com sonda num fluxo de 1ml/min e gotejamento da fase orgânica sobre a fase aquosa utilizando diferentes tamanhos de agulhas (18G, 21G, 22G, 26G, 30G) sob o mesmo fluxo. Nesse teste observamos que o melhor tamanho de 317,3 nm e PDI de 0,054 foi obtido com a agulha de 26G, com o gotejamento sobre a fase aquosa. O segundo teste foi relacionado às lavagens das nanopartículas pela ultracentrifugação na formulação, testando sem lavar, com uma lavagem ou duas lavagens para ver qual a quantidade de vezes seria adequada ou se seria necessária para o processo. Observamos que não há a necessidade de lavar as partículas, pois a quantidade de tensoativo que fica após a centrifugação não possibilita um evento de toxicidade para a administração por via oral, evitando assim que as partículas sejam agregadas nessa etapa do processo. Já no terceiro, foi analisada a quantidade de crioprotetor a ser adicionado no processo de lyophilização para evitar a agregação das partículas na ressuspensão das mesmas. Observamos que o ideal é a proporção de 1:0,5 (polímero:glicose). Deste modo, os resultados demonstraram que todos os parâmetros avaliados interferem no tamanho e PDI das NPs e para o processo final otimizado, foi realizado com agulha 26G, sem lavagem e 25 mg do crioprotetor. Os próximos passos serão a avaliação das NPs sintetizadas em modelos de leishmaniose *in vitro* e *in vivo*. Todas as etapas foram feitas pela autora, sob supervisão das orientadoras.

BIBLIOGRAFIA: ¹ DE MELO MENDES, V.; TEMPONE, A. G.; TREIGER BORBOREMA, S. E. Antileishmanial activity of H1-antihistamine drugs cellular alterations in *Leishmania* (L.) infantum. Acta Tropica, v. 195, n. April, p. 6-14, 2019. ² GOSSMANN, R. et al. Didodecyldimethylammonium bromide (DMAB) stabilized poly(lactic-co-glycolic acid) (PLGA) nanoparticles: Uptake and cytotoxic potential in Caco-2 cells. Journal of Drug Delivery Science and Technology, v. 43, p. 430-438, 2018. ³ MINA, J. G. M. et al. Antileishmanial Chemotherapy through Clemastine Fumarate Mediated Inhibition of the Leishmania Inositol Phosphoryceramide Synthase. ACS Infectious Diseases, v. 7, n.1, p. 47-63, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3940****TÍTULO: ESTERILIZAÇÃO DE MICROPARTÍCULAS DE PLGA COM ANFOTERICINA B POR IRRADIAÇÃO GAMA**

AUTOR(ES) : VITORIA KAROLINE ARANTES DE LIMA, ERIKA YOKO SUZUKI, MARIA PAULA GONÇALVES BORSODI, FELIPE CARVALHO GONDIM

ORIENTADOR(ES): ARIANE DE JESUS SOUSA BATISTA, BARTIRA ROSSI BERGMANN

RESUMO:

A Leishmaniose cutânea (LC) é uma doença infecciosa negligenciada causada por espécies do gênero *Leishmania* spp. e transmitida ao homem por flebotomíneos, originando lesões ulceradas. Apesar de não ser letal a LC gera uma grande morbidade, mas seu tratamento ainda é baseado em múltiplas injeções de fármacos tóxicos, o que desestimula o tratamento e propicia o aparecimento de formas mais graves da doença. A Anfotericina B (AmB) atualmente é o fármaco mais eficaz no mercado, mas possui vários efeitos adversos sistêmicos. Nossa grupo já demonstrou a eficácia local e em dose única de implantes subcutâneos contendo partículas de PLGA com AmB. Nossa objetivo final é produzir partículas facilmente escalonáveis e que possam entrar no mercado para impactar o tratamento da LC. De acordo com a Farmacopeia Brasileira, formulações injetáveis precisam ser estéreis, então, o objetivo deste trabalho é verificar a esterilidade e estabilidade físico-química das partículas submetidas à irradiação gama. Na metodologia, partículas com fármaco foram irradiadas na dose de 25 kGy e foram colocadas em caldo de caseína de soja e meio sólido TSA (Tryptic Soy Agar) e incubadas por 14 dias em estufa de 32 °C. Também foram realizados testes de medição do tamanho, potencial zeta, Microscopia eletrônica de Varredura (MEV) e Calorimetria Exploratória diferencial (DSC). Nos resultados, não foi observado crescimento microbiano nas partículas irradiadas. O tamanho e potencial zeta foi semelhante para partículas irradiadas e não irradiadas, sendo de 2,5 μm e -24,6 mV e 2,8 μm e -23,7 mV, respectivamente. No MEV não foram encontrados danos na superfície da partícula e no DSC não foi visto alterações nas propriedades térmicas. Por fim, não foram vistas mudanças significativas nas características físico-químicas das partículas. A irradiação gama na dose de 25 kGy mostrou-se eficaz para a esterilização das partículas, sem gerar nenhuma alteração morfológica ou físico-química delas. Outros estudos serão conduzidos para verificar a estabilidade e esterilidade em diferentes temperaturas.

BIBLIOGRAFIA: SOUSA-BATISTA, A. J. et al. Novel and safe single-dose treatment of cutaneous leishmaniasis with implantable amphotericin B-loaded microparticles. International Journal for Parasitology: Drugs and Drug Resistance, v. 11, p. 148-155, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 3941****TÍTULO: AVALIAÇÃO ESTATÍSTICA DA ADIÇÃO DE NANOPARTÍCULAS EM BIODIGESTÃO ANAERÓBICA PARA PRODUÇÃO DE BIOGÁS E BIOMETANO**

AUTOR(ES) : MARCELLE DA SILVA SANTOS, JULIA CUNHA DE CASTRO, CRISTIANE FONSECA CAETANO DA SILVA

ORIENTADOR(ES): ALEX ENRICH PRAST, FERNANDA DE AVILA ABREU

RESUMO:

Um dos maiores problemas ambientais atualmente no Brasil é a alta produção de resíduos que podem ser: resíduos orgânicos provenientes da agropecuária como dejetos de animais, bagaço de cana de açúcar e resíduos de tratamento de efluentes, como por exemplo, lodo de esgoto doméstico. Seu tratamento indevido pode acarretar desequilíbrios ambientais. A produção de biogás por digestão anaeróbica (DA) tem demonstrado ser uma solução altamente sustentável para tratar esse problema e a adição de nanopartículas é uma melhoria que tem sido avaliada nos últimos anos. Logo, o objetivo do projeto é comparar os efeitos da adição de nanopartículas (NPs) de diferentes características no processo de biodigestão de resíduos para a produção de biogás descritos na literatura. A metodologia utilizada é a meta análise, que consiste na leitura e síntese de resultados de experimentos concretizados descritos na literatura sobre o efeito das NPs. Foi elaborada a criação de um código de pesquisa avançada na base de dados Web of Science que retornou 649 artigos. Em seguida foi feita uma triagem a partir do título e resumo dos artigos de modo a otimizar o processo de leitura e extração de dados. A análise dos dados está sendo realizada a partir de 289 artigos que foram escolhidos de acordo com critérios de triagem definidos. A partir desses trabalhos serão avaliados parâmetros como: produção de biometano total, tipo de nanopartícula, concentração de NPs, tipo de alimentação, tamanho de biorreator, tipo de substrato entre outros. Os resultados esperados devem demonstrar que a adição de quais nanopartículas no processo de DA promovem uma melhoria no processo, aumentando a produção de biogás e biometano.

BIBLIOGRAFIA: ABDELWAHAB, T. A. M. Application of nanoparticles for biogas production: Current status and perspectives. Energy sources, part a: recovery, utilization, and environmental Effects, p. 1-13. 2020 APPELS, A. L. Principles and potential of the anaerobic digestion of waste-activated sludge. Progress in energy and combustion science, v. 34, n.6, p. 755-781, 2008 LOVATTO, P. A. Meta-análise em pesquisas científicas: enfoque em metodologias. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 36, p. 285-294, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3942****TÍTULO: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ADENOCARCINOMA GÁSTRICO**

AUTOR(ES) : THATIANA JAYME DOS SANTOS, THAMIRES BRAGANÇA PADUAM GONÇALVES, THAYNA SILVA DE ASSIS BARROS, THAÍS NADINE CARDOSO FRANCISCO

ORIENTADOR(ES): PATRICIA OLARIO, REJANE ELEUTERIO FERREIRA

RESUMO:

O câncer gástrico é uma neoplasia estando entre as principais causas de morte e configurando-se em algumas regiões do país como o terceiro câncer mais incidente (MATOS et al, 2017). De acordo com a complexidade do câncer de estômago, observa-se a necessidade de um manejo clínico com abordagem multiprofissional. (TONETO; VIOLA, 2018). A assistência de enfermagem é fundamental pois garante o desenvolvimento das atividades do enfermeiro e utiliza ações norteadoras em todo o contexto de atuação da equipe de enfermagem, sendo o enfermeiro o responsável por coordenar esta atividade (RAMOS, 2013). A escolha deste caso se deu a partir da análise situacional, de uma unidade de internação cirúrgica por meio da utilização da escala de Fugulin que indicou o alto nível de dependência dos cuidados de enfermagem. Logo, a complexidade e abrangência do caso aos diversos aspectos físicos e psicosociais, suscitou um interesse para uma discussão mais aprofundada que pudesse orientar o raciocínio clínico dos estudantes. Assim, este estudo objetivou descrever a experiência de implementação do Processo de Enfermagem (PE) a um paciente portador de adenocarcinoma gástrico hospitalizado. Trata-se de um relato de experiência, a partir do cuidado prestado pela equipe docente e discente do 6º período do curso de graduação em enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ), a um paciente portador de adenocarcinoma gástrico, internado no setor de clínica cirúrgica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. A coleta de dados ocorreu no mês de setembro de 2021, utilizando como instrumento o processo de enfermagem e consulta ao prontuário. A partir da implementação da SAE, foram propostos planejamentos de curto, médio e longo prazo. Após a coleta do histórico do doente foram identificados os diagnósticos de enfermagem: Déficit do autocuidado, medo, ansiedade, integridade da pele prejudicada, nutrição prejudicada menos que as necessidades corporais, sendo estabelecido como metas a curto prazo: Orientações para o autocuidado do paciente; solicitar parecer da nutrição para revisão da dieta prescrita; estímulo à mobilização e contato com a Comissão de Tratamento de Lesões, para reavaliação do uso da cobertura prescrita. São os planos para médio e longo prazo: Abordagem inicial da família com vistas à possibilidade da implementação do processo de desospitalização; treinamento do cuidador/paciente; implementação da alta responsável; teleconsultas realizadas pelo Programa de Atendimento Domiciliar da unidade. A avaliação de enfermagem não pôde ser completada devido a restrição de tempo do grupo com o paciente. Entretanto, pôde ser avaliada uma significativa melhora na evolução do mesmo, sobretudo na melhora do autocuidado. Dessa forma, este trabalho foi um importante método para os alunos de graduação visualizarem na prática o processo de enfermagem e poder, a partir deste, observar os resultados dos cuidados prestados ao paciente apesar da limitação de tempo.

BIBLIOGRAFIA: MATOS, A et al. Adenocarcinoma gástrico. Rev Pat Tocantins V. 4, n. 01, 2017. p. 23-38, 2017. RAMOS, T. et al. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO E PATOLOGIAS ASSOCIADAS. Semana Nacional da Pesquisa em Enfermagem. 17, 2013, Natal, RN (Anais). p.706-707 TONETO, M. G.; VIOLA, L. Current status of the multidisciplinary treatment of gastric adenocarcinoma. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva, v. 31, n. 2, p. 4-7, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3946****TÍTULO: EFEITO DO MEIO CONDICIONADO DO TECIDO ADIPOSO DE INDIVÍDUOS OBESOS EM NEUTRÓFILOS: PAPEL DO TLR4**

AUTOR(ES) : VICTOR AGUIAR FRANCO, CATHARINA VAZ MOREIRA NUNES, CAROLINNE AMORIM, DANIEL GUIMARÃES BASTOS, MARIANA RENOVATO MARTINS

ORIENTADOR(ES): JOÃO ALFREDO DE MORAES

RESUMO:

Introdução: A obesidade é uma doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, que produz efeitos deletérios à saúde. Esse desenvolvimento anormal do tecido adiposo, funciona como um sítio inflamatório, refletindo no aumento do número do infiltrado de células do sistema imune, como os neutrófilos (BLÜHER, 2009). Eles podem ser classificados como N1 (neutrófilos pró-inflamatórios) e N2 (neutrófilos anti-inflamatórios). O neutrófilo polarizado para o perfil N1 produz altas quantidades de citocinas pró-inflamatórias (TNF-gama, IL-6 e IL-1beta), enquanto as células N2 apresentam baixa atividade microbicida (FRIDLENDER et al, 2009). O tecido adiposo obeso é capaz de liberar ácidos graxos, que por sua vez são capazes de se ligar e ativar as vias mediadas pelo Toll Like Receptor 4 (TLR4) (RENOVATO-MARTINS et al, 2020), que é expresso em células do sistema imune, como neutrófilos. Neste estudo investigamos a influência de moléculas secretadas pelo tecido adiposo de indivíduos obesos na polarização e em diferentes funções de neutrófilos, focando no possível envolvimento do TLR4.

Materiais e métodos: Neutrófilos humanos, isolados por gradiente de Percoll, foram incubados na presença de meio condicionado (MC) do tecido adiposo de indivíduos obesos ou eutróficos ou LPS (10 µg / mL). A quimiotaxia foi validada em câmara de Boyden modificada após 1h de migração. A apoptose foi avaliada através de análises morfológicas após 20 horas de tratamento e conteúdo de pró-caspase-3. A produção de ROS (espécies reativas de oxigênio) foi analisada pela sonda DCF (dicitrofluoresceína) por até 90 minutos de tratamento. A análise de IL-6, IL1-beta e TNF-gama foi realizada através do ensaio de ELISA.

Resultados: Neste trabalho mostramos que o MC obtido do tecido adiposo de indivíduos obesos (rico em ácidos graxos) reduziu o número de neutrófilos apoptóticos e ativação de caspase-3, enquanto este efeito não foi observado com o MC de tecido adiposo de indivíduos eutróficos. Além disso, observamos que o MC de tecido adiposo de indivíduos obesos induziu aumento da produção de ROS e aumento de IL1-beta e TNF-alfa. Além disso, quando as células foram pré-tratadas com o antagonista do receptor TLR4 (TAK), verificamos que os efeitos observados através do tratamento com MC de tecido adiposo de indivíduos obesos foram inibidos. Por último, observamos que o MC de tecido adiposo de indivíduos obesos foi capaz de induzir a migração de neutrófilos, efeito este que se mostrou dependente da via da AKT e independente de TLR4.

Conclusão: Neste trabalho foi observado que o meio condicionado do tecido adiposo de indivíduos obesos foi capaz de ativar e induzir diferentes efeitos em neutrófilos, sendo a maioria destes efeitos dependentes de TLR4. Desta forma, apontamos o TLR4 como possível alvo farmacológico para o combate à inflamação durante a obesidade, o que poderia reduzir o surgimento de diversas comorbidades.

BIBLIOGRAFIA: BLÜHER, M. Adipose tissue dysfunction in obesity. Experimental and Clinical Endocrinology and Diabetes, 2009. v. 117, n. 6, p. 241-250. FRIDLENDER, Z.G.; SUN, J.; KIM, S.; KAPOOR, V.; CHENG, G.; LING, L.; WORTHEN, G.S.; ALBELDA, S.M. Polarization of tumor-associated neutrophil phenotype by TGF-β: "N1" versus "N2" TAN. Cancer Cell, 2009. RENOVATO-MARTINS, M. et al. Obese adipose tissue secretion induces inflammation in preadipocytes: Role of toll-like receptor-4. Nutrients, 2020. v. 12, n. 9, p. 1-16.

TÍTULO: METABOLISMO DE LIPÍDIOS DE CARAMUJOS BIOMPHALARIA GLABRATA INFECTADOS POR SCHISTOSOMA MANSONI E SUA POSSÍVEL INFLUÊNCIA NA CASTRAÇÃO PARASITÁRIA

AUTOR(ES) : ANA LUIZA RIBEIRO GOMES,SUELLEN SILVA CABRAL,CLÉLIA CHRISTINA MELLO SILVA ALMEIDA DA COSTA

ORIENTADOR(ES): GEORGIA C ATELLA

RESUMO:

A esquistossomose é uma doença tropical negligenciada presente em aproximadamente 78 países no mundo, com aproximadamente 258 milhões de pessoas infectadas no mundo. É causada pelo parasito trematódeo, o *Schistosoma mansoni* (Sambon, 1907) que possui um ciclo de vida heteroxeno, sendo o caramujo *Biomphalaria glabrata* (Say, 1818), seu hospedeiro intermediário. Devido ao fato de os parasitos possuírem as vias de síntese e degradação de algumas macromoléculas incompletas, eles alteram o metabolismo de seus hospedeiros para obterem as moléculas necessárias ao seu desenvolvimento, um exemplo disso é a dependência dos parasitos em captar ácidos graxos devido a sua incapacidade de síntese dessa macromolécula lipídica (Meyer, Meyer e Builing, 1970). Foi visto por Amy E. Crews em seus estudos que a infecção por *S. mansoni* altera parâmetros reprodutivos, como o número de ovos postos por caramujos, onde estes são drasticamente reduzidos nos animais infectados, principalmente no período que comprehende a liberação das larvas cercárias. Diante disso, o presente trabalho analisou durante os dias 10, 14, 21 e 24 o conteúdo total de proteínas e o perfil de lipídios dos ovos de *B. glabrata* após a infecção por *S. mansoni*. O conteúdo total de proteínas dos ovos dos caramujos foi analisado pelo método de Lowry II (adaptado para ELISA), em que os ovos de animais infectados apresentam uma tendência de redução no conteúdo total de proteínas em todos os dias analisados. Já o perfil de lipídios, foi estudado por meio de Cromatografia de Camada Delgada (TLC), no qual foi observada uma tendência de aumento no conteúdo de ácidos graxos nos dias 10 e 14 no grupo de animais infectados. Já os lipídios 1,3-diacilglicerol, 1,2-diacilglicerol e colesterol dos animais infectados, quando comparados aos animais do grupo controle, também apresentaram uma tendência de aumento no seu conteúdo nos dias 10, 14 e 17 após a infecção. Em relação ao conteúdo de triacilglicerol e um lipídio que não foi identificado com os padrões utilizados, ambos sofrem uma tendência de aumento nos animais infectados em todos os dias analisados. Todos os experimentos foram realizados contendo um número de 7 amostras, utilizando um pool de 3 massas de ovos em cada amostra, divididos em 2 experimentos independentes. Esses resultados preliminares sugerem que a infecção foi capaz de alterar o conteúdo total de proteínas e de lipídios dos ovos dos caramujos *B. glabrata* durante a infecção por *S. mansoni*. Esses dados podem contribuir para as observações feitas ao longo dos anos, das alterações nos parâmetros reprodutivos que a infecção por *S. mansoni* é capaz de causar no seu hospedeiro intermediário, o caramujo *B. glabrata*, o que pode estar contribuindo para o fenômeno da castração parasitária.

BIBLIOGRAFIA: MEYER, F.; MEYER, H.; BUEDING, E. Lipid Metabolism in the parasitic and free-living flatworms, *Schistosoma mansoni* and *Dugesia dorotocephala*. *Biochimica et Biophysica Acta*, v. 210, p. 257 - 266, 1970. CREWS, A.; YOSHINO, T. *Schistosoma mansoni*: Effect of Infection on Reproduction and Gonadal Growth in *Biomphalaria glabrata*. *Experimental Parasitology*, v. 68, p. 326- 334, 1989.

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE TRABALHO EM ADOLESCENTES ESCOLARES BRASILEIROS E ASSOCIAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR E COMPORTAMENTAIS

AUTOR(ES) : NATHALIA RANGEL LIRA DA SILVA

ORIENTADOR(ES): KATIA BLOCH

RESUMO:

OBJETIVO: Investigar a associação da jornada de trabalho de adolescentes escolares brasileiros participantes do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes - ERICA, com características ocupacionais e fatores de risco cardiovascular e comportamentais. **MÉTODOS:** Foram avaliados 73.999 escolares de 12 a 17 anos participantes do ERICA, no período de 2013 a 2014. Os dados foram coletados por meio de um questionário, e as medidas antropométricas foram avaliadas por equipe treinada de acordo com protocolos padronizados. Para a análise, utilizou-se as variáveis referentes as características do trabalho desses adolescentes. Foram estimadas prevalências e razões de prevalências (regressão de Poisson) de trabalho e jornada de trabalho, segundo fatores sociodemográficos, de risco cardiovascular e comportamentais. **RESULTADOS:** Do total de adolescentes avaliados, a maioria era de escolas públicas, 82,6% (IC95% 78%-86,4%) e a média de idade foi de 14,4 anos. Dos que trabalhavam, 9,4% (IC95% 9,3-11,3) trabalhavam com remuneração. A maioria destes, trabalhavam como empregados ou estagiários. Obesidade e hipertensão não tiveram associação com jornada de trabalho ou com trabalho remunerado ou não. Já a prevalência de Transtorno Mental Comum (TMC) e de atraso escolar foram maiores nos adolescentes com trabalho remunerado do que nos que não trabalhavam, RP=1,22 (IC95%1,14-1,29) e RP=1,88 (IC95%1,61-2,20) respectivamente. Ambos os desfechos aumentaram com o aumento da jornada de trabalho. Adolescentes que trabalhavam remuneradamente tiveram maior prevalência de atividade física, de sono de curta duração, de tabagismo e de consumo de álcool do que os que não trabalhavam, sendo que as de sono curto, fumo e álcool aumentaram com o aumento da duração da jornada de trabalho. **CONCLUSÃO:** O número de adolescentes escolares brasileiros que trabalham ainda é muito grande, e, o trabalho está associado a comportamentos de risco, TMC e atraso escolar nessa população. Torna-se portanto, necessário investir em mais estudos sobre o tema e se aprofundar em questões ligadas ao trabalho infantil para se conhecer melhor essa realidade no Brasil e propor novas estratégias de combate objetivando a erradicação deste problema.

BIBLIOGRAFIA: ASMUS, Carmen Ildes Rodrigues Fróes et al. Riscos ocupacionais na infância e na adolescência: uma revisão. *Jornal de Pediatria*. Rio de Janeiro, p. 203-208. 1996. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/490a/3fdb4e8b5d5007a7f28911ba003a71311f58.pdf>. Acesso em: 11 set. 2020. FISCHER, Frida Marina et al. Efeitos do trabalho sobre a saúde de adolescentes. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 8, n. 4, p. 973-984, 2003. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v8n4/a19v8n4.pdf>. Acesso em: 11 set. 2020. MINAYO-GOMEZ, Carlos; MEIRELLES, Zilah Vieira. Crianças e adolescentes trabalhadores: um compromisso para a saúde coletiva. *Cadernos de Saúde Pública*, [S.L.], v. 13

O lábio tem papel significativo na equação estética facial e se relaciona com harmonia, autopercepção de atratividade e autoestima. Nesse contexto, o preenchimento labial com gel à base de ácido hialurônico tornou-se um procedimento bastante empregado para rejuvenescimento labial. Além disso, esse material pode ser utilizado para aperfeiçoamento estético em pacientes com fissura labial que desejam uma melhora estética adicional após o reparo cirúrgico. Apesar do refinamento das técnicas cirúrgicas atuais, pequenas deformidades ainda podem ser observadas nesses pacientes tais como cicatrizes e assimetrias. Devido às suas propriedades, o ácido hialurônico é uma boa alternativa para melhorar a forma, o volume e a flexibilidade dos lábios de pacientes fissurados. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura narrativa sobre o uso de preenchimento labial com gel à base de ácido hialurônico em pacientes com fissuras labiopalatinas, após a correção cirúrgica primária da fenda, para aperfeiçoamento estético e funcional. Para tal, foram utilizadas as bases de dados do PubMed e da Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores: "lip filling", "lip volume", "hyaluronic acid", "cleft lip", tanto em MESH (Medical Subject Headings) como em título e abstrato (TIAB), utilizando o operador booleano AND na chave de busca. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados a partir de 2016, em inglês e francês, em suas versões completas. Após a aplicação dos critérios de exclusão, remoção de duplicatas e de artigos que não abordassem o tema diretamente, 15 artigos foram selecionados. Verificou-se que fissuras labiopalatinas são as malformações congénitas com fatores de risco genéticos e ambientais que mais afetam a face do ser humano. As cirurgias primárias começam nos três primeiros meses de vida da criança e, até a fase adulta, vários procedimentos secundários são realizados para aperfeiçoar função e estética. Muitos pacientes desejam opções menos invasivas para melhorar imperfeições cosméticas residuais. O ácido hialurônico possui propriedades viscoelásticas, hidrofilicidade e biocompatibilidade e, quando bem aplicado, representa uma ferramenta segura e eficaz na harmonização orofacial. Entender as propriedades reológicas dos géis a base de ácido hialurônico é importante para estabelecer volume e forma sustentável ou preencher uma cicatriz superficial. Além disso, conhecimento anatômico da face e domínio da técnica de aplicação são essenciais para bons resultados e para evitar efeitos adversos. O preenchimento labial com gel à base de ácido hialurônico é uma opção para correção de assimetrias, aperfeiçoamento do perfil do paciente e melhora da flexibilidade e elasticidade dos lábios. O preenchimento labial com gel à base ácido hialurônico é capaz de melhorar estética e função, de maneira minimamente invasiva, ao amolecer significativamente os tecidos fibrosos resultantes de cirurgias reparadoras em pacientes com fissuras labiais.

BIBLIOGRAFIA: 1. Worley ML, Patel KG, Kilpatrick LA. Cleft Lip and Palate. Clin Perinatol. 2018 Dec;45(4):661-678 2. Garland K, Matic D. Current approaches to cleft lip revision. Curr Opin Otolaryngol Head Neck Surg. 2019 Aug;27(4):287-293. 3. Franchi G, Neiva-Vaz C, Picard A, Vazquez MP. Injections d'acides hyaluroniques au niveau de visages atteints de malformations faciales. Etude préliminaire de l'assouplissement des zones cicatricielles et de l'amélioration esthétique. Ann Chir Plast Esthet. 2018 Jun;63(3):197-204.

Objetivou-se nesse estudo avaliar a prevalência de COVID-19 na gestação e descrever os fatores associados em mulheres adultas atendidas em maternidade pública do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo observacional, transversal desenvolvido com puérperas atendidas no período pós-parto ocorrido na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no período de agosto-outubro/2021. Os critérios de inclusão foram: adultas; ter recebido acompanhamento pré-natal e; de gestação de feto único. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola (CAAE: 46338021.4.0000.5275). O diagnóstico da COVID-19 e sua gravidade foram avaliados segundo critérios do Ministério da Saúde (2020) para gestantes e puérperas, de acordo com os sinais e sintomas apresentados, sendo classificados em: assintomático, sintomático leve, sintomático moderado e sintomático grave. O estado antropométrico foi avaliado segundo o Índice de Massa Corporal (IMC kg/m²) pré-gestacional, estimado com o peso referido. As intercorrências maternas foram identificadas nos registros médicos dos prontuários. Foram avaliadas 110 puérperas e dessas 11,8% (n=13) tiveram COVID-19 na gestação, sendo 12 casos de gravidez leve e um caso moderado. Dentre os casos de COVID-19 verificou-se que 53,8%, 15,4% e 30,8% das mulheres apresentaram IMC de obesidade, sobre peso e eutrofia, respectivamente. As intercorrências associadas aos casos de COVID foram: anemia (n=2), infecção do trato urinário (n=2), hiperêmese gravídica (n=1), diabetes mellitus gestacional (n=2), pré-eclâmpsia grave (n=1), pré-eclâmpsia sobreposta e diabetes mellitus gestacional (n=1). Dentre as obesas com diagnóstico de COVID-19, quatro gestantes apresentaram intercorrências gestacionais (anemia, infecção do trato urinário, hiperêmese gravídica, pré-eclâmpsia sobreposta e diabetes mellitus gestacional). A maioria dos casos de COVID-19 (n=12; 92,4%) ocorreu no 1º. e 2º. trimestres de gestação e 1 caso ocorreu no 3º. trimestre. O caso de COVID-19 de gravidez moderada ocorreu em mulher obesa, diagnosticada no 1º. trimestre de gestação e essa gestante desenvolveu pré-eclâmpsia sobreposta e diabetes mellitus gestacional. Os resultados preliminares descritos sugerem que estudos futuros devem ser feitos visando elucidar a possível associação entre a obesidade materna e a COVID-19.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 3975****TÍTULO: MANUTENÇÃO PERIODONTAL, UMA ABORDAGEM SISTÊMICA E INTERPROFISSIONAL NO ENFRENTAMENTO DA COVID 19****AUTOR(ES) : LARISSA MELLO****ORIENTADOR(ES): MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS****RESUMO:**

Desde março de 2020, o cenário mundial vem convivendo com a COVID 19. Em meio a esse tempo, uma série de medidas foram implementadas para reduzir a transmissão do vírus e conter a rápida evolução da pandemia. Uma das medidas adotadas foi a paralisação das atividades presenciais, com exceção dos serviços de saúde considerados essenciais: hospitais, farmácia e unidades de saúde. Desta forma, os atendimentos odontológicos oferecidos pelas universidades públicas, como no caso do serviço de Periodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foram interrompidos por quase 1 ano. Possivelmente, a condição periodontal dos pacientes foi agravada, e exigiu identificação de risco no retorno presencial. Para tornar isso aplicável, seguiu-se dois passos: análise dos prontuários de cada paciente e um estudo de revisão da literatura sobre doença periodontal e os seus fatores de risco. A revisão da literatura baseou-se em 25 artigos científicos, dentre os anos de 2002 a 2021, que foram coletados na base de dados MEDLINE e Scielo. Estes foram selecionados segundo critérios de inclusão adotados e de acordo com as palavras-chaves "doença periodontal", "tabagismo", "COVID 19", "diabete mellitus", "periodontite" e "comorbidades". Diante disso, foi constatado que a diabetes mellitus é um dos fatores de risco da doença periodontal, apresentando uma associação bidirecional. Além disso, se mostrou mais suscetível a apresentar complicações mais graves da COVID 19, assim como outras doenças crônicas, como hipertensão, doenças do sistema respiratório (agravadas pelo tabagismo) e doenças cardiovasculares. Desse modo, os atendimentos foram organizados segundo a gravidade da doença periodontal e dos seus fatores de risco. Destaca-se, então, a importância da Terapia Periodontal de Suporte na manutenção da saúde periodontal e na possível redução de complicações graves de COVID 19.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Ricardo Faria et al. Associação entre doença periodontal e patologias sistêmicas. *Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar*, v. 22, n. 3, p. 379-90, maio, 2006. MAROUF, Nadya et al. Association between periodontitis and severity of COVID 19 infection: A case-control study. *Journal of Clinical Periodontology*, v. 48, p. 483-91, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 3977****TÍTULO: IMPACTO DA INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 NA FREQUÊNCIA DE SUBPOPULAÇÕES LEUCOCITÁRIAS DO SANGUE PERIFÉRICO EM CRIANÇAS**

AUTOR(ES) : LAURA ZALCBERG RENAULT, CLARICE MONTEIRO, JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA, ELENA VICTORIA MONTES COBOS, CLARICE CONSTANCIO, ISABELA DE CARVALHO LEITÃO, VICTORIA CORTES BASTOS, GUILHERME SANTANNA DE LIRA, HEINY DELCIENE DE PINA FERNANDES, ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS, PATRICIA FERNANDA ROSA DE SIQUEIRA, DANIELLE LIMA RODRIGUES, ANDRE M VALE, RAFAEL MELLO GALLIEZ, ELAINE SOBRAL DA COSTA

ORIENTADOR(ES): MARCELO TORRES BOZZA, TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**RESUMO:**

Introdução: Crianças, sobretudo entre 0-5 anos, costumam constituir um dos grupos que apresentam formas mais graves decorrentes de viroses respiratórias, o que não é observado no caso da COVID-19. Nesse momento, crianças são importantes vetores da infecção, visto que menores de 12 anos não possuem ainda recomendação para a vacinação contra o SARS-CoV-2 no Brasil e, os menores de 5 anos, não têm obrigatoriedade no uso de máscara. Outro fator desafiador é a dificuldade quanto ao diagnóstico, dado que as crianças são majoritariamente oligossintomáticas e com frequência não colaboram satisfatoriamente na coleta do swab. Vale ressaltar que o sistema imunológico das crianças está em fase de desenvolvimento e maturação, possuindo um comportamento diferenciado em cada faixa etária, o que dificulta uma análise de resposta à infecção. Nesse sentido, ainda não é bem esclarecido as razões pelas quais outros agentes infecciosos virais de acometimento respiratório causam casos graves em crianças enquanto isso não é observado na COVID-19. **Justificativa:** Neste trabalho pretendemos investigar as razões relacionadas ao sistema imunológico que diferenciam essas crianças com SARS-CoV-2 das contaminadas pelas demais infecções respiratórias. **Metodologia:** Estudo longitudinal de crianças atendidas no CTD-COVID-19, que inclui os contactantes domiciliares de docentes, discentes e funcionários da UFRJ e crianças encaminhadas do ambulatório do IPPMG. Os dados clínicos-epidemiológicos obtidos na triagem são registrados em formulário on-line; as amostras de swab nasal, são transportadas em meio próprio para o Laboratório de Virologia Molecular, onde é realizado o RT-PCR e determinado CT viral e as amostras de sangue seguem para a realização de hemograma no IPPMG e para o Laboratório de Inflamação e Imunidade para caracterização fenotípica de linfócitos T e B, neutrófilos, monócitos, células dendríticas e células NK através de marcação com anticorpos específicos e citometria de fluxo. **Resultados preliminares:** Até o momento foram incluídas 45 crianças, 9 infectadas pelo SARS-CoV-2 diagnosticada por meio do ensaio de RT-PCR e 36 amostras de crianças sintomáticas, com pesquisa negativa para COVID-19. Observamos uma menor expressão da molécula de ativação CD62L nos neutrófilos de crianças de grupo controle (sintomáticas respiratórias de etiologia não COVID-19) quando comparadas ao grupo COVID-19. Quanto aos linfócitos B, nota-se a presença de BCRs específicos para a proteína S e para o complexo RBD do coronavírus em crianças com COVID-19. Adicionalmente, as crianças infectadas apresentaram uma maior porcentagem de células T CD4+ de memória central enquanto o oposto foi observado quanto à porcentagem de células T CD4+ de memória efetora, ao comparar com as crianças negativas para o vírus. **Conclusão:** Nossos resultados preliminares indicam a existência de perfis fenotípicos das subpopulações leucocitárias em crianças durante a fase aguda da COVID-19 distintos dos controles.

BIBLIOGRAFIA: 1. WORLD HEALTH ORGANIZATION; UNITED NATION CHILDREN'S FUND. Advice on the use of masks for children in the community in the context of COVID-19. Annex to the Advice on the use of masks in the context of COVID-19. 2. Carsetti R et al The immune system of children: the key to understanding SARS-CoV-2 susceptibility? *Lancet Child Adolesc Health*. 2020 Jun 3. 3. Balasubramanian S, Rao NM, Goenka A, Roderick M, Ramanan AV. Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) in Children - What We Know So Far and What We Do Not. *Indian Pediatr*. 2020 May 15;57(5):435-442. doi: 10.1007/s13312-020-1819-

Devido ao envelhecimento da população, o câncer vem se tornando um problema de saúde pública cada vez maior (COLEMAN, 2017, p. 74), e os tratamentos existentes atualmente têm alta morbidade, como: quimioterapia e cirurgias. Neste contexto surgem evidências de que os efeitos biológicos da heparina se estendem além da atividade anticoagulante. A heparina tem demonstrado efeitos antitumorais e antimetastáticos (BORSIG, 2010). Porém, é impossível utilizá-la para esses propósitos terapêuticos devido ao seu potencial hemorrágico. Portanto, novas moléculas vêm sendo pesquisadas com o objetivo de contornar esse obstáculo. Levando isso em conta, nosso laboratório foi capaz de purificar uma fração de heparina intestinal bovina com baixa atividade anticoagulante (LABH) (Tovar et al., 2019). Neste ensaio, nosso objetivo foi testar essa molécula para atividade antimetastática.

Para tanto, foi utilizado um modelo experimental de metástase pulmonar induzida injetando em via intravenosa células de melanoma (B16F10) em camundongos C57/Bl6, de acordo com a CEUA-CCS-UFRJ 008/20, previamente tratados com uma única dose de LABH em diferentes concentrações (2, 4, 8, e 20mg/Kg), comparando com o grupo controle.

Foi feita contagem macroscópica dos focos metastáticos, avaliação de letalidade, pesagem semanal dos animais e foi feita análise estatística por ANOVA pelo software OriginPro, assim obtivemos que os grupos LABH 20mg/kg, 8mg/kg, 4mg/kg, SF 0,9% e UFH suína 8mg/kg demonstraram, respectivamente: a) Ganho ponderal médio: 30%, 2%, 0%, 2%, 10%, b) Incidência de morte precoce: 0%, 0%, 20%, 5%, 8%, c) redução de metástase pulmonar com média: 3,4, 32, 30; 44, 22% e d)percentual de animais livres de metástase: 20%, 30%, 10%, 25%, 20%. A LABH apresentou atividade antimetastática nesse ensaio. Outros ensaios em outros modelos são necessários para investigar o pleno potencial desta molécula.

BIBLIOGRAFIA: BORSIG, Lubor. Antimetastatic activities of heparins and modified heparins. Experimental evidence. Thrombosis research, Zurich, v. 125, n. 2, p. 66-71, 2010. COLEMAN, William B. (ed.). Neoplasia. In: COLEMAN, William B.; TSUNGALIS, Gregory J. (ed.). Molecular Pathology. 2. ed. North Carolina: Academic Press, 2017. cap. 4, p. 71-97. ISBN 9780128027615. TOVAR, A. M. F. et al. Converting the Distinct Heparins Sourced from Bovine or Porcine Mucosa into a Single Anticoagulant Drug. Thromb Haemost. 2019 Apr;119(4):618-632. doi: 10.1055/s-0039-1678663. Epub 2019 Feb 21. PMID: 30791055

Nos últimos dois anos, a população se viu obrigada a afastar-se da sala de aula, de modo presencial, devido à Pandemia da Covid-19, fato que gerou diversos desafios para o ensino remoto, o qual precisou buscar alternativas e estratégias para promover maior interesse e participação dos discentes acerca da nova realidade de ensino coletivo. A gamificação traz uma perspectiva extremamente interessante, a qual utiliza elementos característicos de jogos, como recompensas, medalhas, emblemas e o avanço de níveis, dentre outros, em áreas diversificadas, tais como em educação e saúde, a fim de manter a atenção, despertar o interesse e a interação dos usuários. Dessa forma, para minimizar as adversidades inerentes aos dias atuais, a ação de extensão/curso “Morfogênese da Face e Fissuras Labiopalatinas Associadas” (CEMFLP) fez uma parceria com o projeto de extensão Desenvolvimento de Jogos digitais em Educação (DJDE) para estruturar o curso, utilizando os conceitos da gamificação. Este trabalho visa relatar a experiência da implantação da gamificação em um curso na área de saúde, através da utilização do *plug-in level up*, na plataforma AVA@-UFRJ. Realizou-se uma revisão de literatura sobre gamificação, com posterior montagem de recursos e testes de ferramentas diversificadas no *Moodle*, a fim de detectar as que melhor atendessem aos objetivos do curso. Aconteceram reuniões periódicas, compartilhamento de ideias e potencialidades, brainstorm e organização da matriz de design instrucional (MDI) para associar o conteúdo aos recursos de gamificação escolhidos. Foram criadas regras inerentes à conclusão de tarefas específicas as quais determinavam o ganho de pontos de experiências (XP) que determinam a passagem de níveis no decorrer da conclusão das atividades didáticas. Cada módulo tem data pré-estabelecida de início e fim, sendo composto por videoaulas claras e objetivas de cada módulo trabalhado, além de material didático, vídeos e material extra. No final de cada bloco, há um questionário do conteúdo abordado e a pesquisa de opinião individualizada. Por fim, foi estabelecido uma MDI e o curso gamificado, dividido em 7 módulos, com um total de 6 emblemas, 42 regras de recompensas e avanço de nível, com 8 níveis de interação no total. A participação das duas ações de extensão (CEMFPL/ DJDE), gerou o desenvolvimento de potencialidades e o engajamento dos participantes e coordenadores na produção deste produto técnico-científico.

BIBLIOGRAFIA: MOURATO, Fausto; PITEIRA, Martinha. Ferramentas de gamificação na plataforma Moodle. *Interacções*, v. 15, n. 52, p. 83-105, 2019. PIMENTA, Fabrícia Faleiros; DE ALMEIDA, Bianca Starling Rosaura. Interface e ferramentas do Moodle: a experiência do usuário em práticas colaborativas gamificadas. In: *Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online*. Vol. 4. No. 1. RIBAS, Elisângela; DA SILVA, Júlia Marques Carvalho; ACCORSI, Maria Isabel. Moocs, gamificação e moodle: uma interação possível?. *Anais SBIE*, 2017.

No contexto da pandemia de COVID-19, a UFRJ passou por mudanças em sua rotina de trabalho com a suspensão das atividades presenciais e utilização de novos meios para a continuidade do ensino e cumprimento do ano letivo, onde o processo de ensino-aprendizagem passou a ser realizado na modalidade virtual, necessitando uma readequação nas atividades dos professores e monitores (GOIS; ARAUJO, 2021).

Objetivo: Relatar a experiência da monitoria das disciplinas de Fundamentos de Gestão Contábil-Financeira e Gestão Contábil e Financeira durante a pandemia da COVID-19, ambas componentes curriculares obrigatórios do Curso de Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro que foram ministradas na modalidade de ensino remoto com atividades síncronas e assíncronas, durante o período letivo de 2020.2.

Método: As informações expostas nesse relato foram baseadas nas experiências vividas pelo monitor e a docente das disciplinas, isso foi feito a partir da realização de um formulário contendo perguntas sobre o material didático, o uso da tecnologia e forma de realização da monitoria voluntária.

Resultados: Com relação aos recursos tecnológicos, o monitor não tinha experiência prévia no uso de plataformas digitais, entretanto, recebeu capacitação mínima para uso dos aplicativos (*Google Meet, Zoom, Ambiente Virtual de Aprendizagem, WhatsApp* etc.) e não sentiu dificuldade em utilizá-las. O monitor utilizou notebook e internet custeada por ele próprio. A conexão nem sempre esteve estável, prejudicando em muitos momentos a atividade. Quanto às aulas, houve a percepção de que a plataforma não era boa, mas que o tempo de aula foi adequado. Em relação à interação com alunos, apesar da baixa participação dos alunos nas aulas, houve interação com o monitor, ainda que não tão ativa como na modalidade presencial, essa falta de contato gerou certa dificuldade em identificar as dificuldades dos alunos. Por outro lado, a monitoria remota permite flexibilidade de horário no atendimento ao aluno e facilidade no apoio às atividades práticas, como por exemplo o Excel, importante para as disciplinas em questão. A percepção da docente foi de que o monitor teve maior disponibilidade para estar presente nas aulas síncronas, teve facilidade na adaptação para o modelo remoto, entretanto, a falta de contato presencial poderia trazer uma interação maior com o docente para ampliação de outras atividades que poderiam ser realizadas.

Conclusão: Percebeu-se que a experiência prática de monitoria provocou mudanças no comportamento dos discentes e docentes, na forma de ensino e na interação entre monitor e discente devido ao período remoto, alterações essas que devem ser mais bem estudadas para se compreender os efeitos desse período no processo de ensino-aprendizagem para a mudança que virá no pós-pandemia.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Góis ARS, Araújo ID. Ensino remoto de metodologia científica: relato de experiência da monitoria durante a pandemia do coronavírus. Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde. 2021;6:01-06. DOI:<https://doi.org/10.5935/2446-5682.20210056>.

O vírus da Zika (ZIKV) é um vírus com genoma de ácido ribonucleico (RNA) de cadeia simples e polaridade positiva, pertencente à família *Flaviviridae*, assim como os vírus da dengue e da febre amarela. É classificado como um arbovírus justamente por apresentar como um de seus principais vetores, fêmeas de mosquitos do gênero *Aedes*, como o *aedes aegypti* e *aedes albopictus*. Sua transmissão pode também se dar por meio de transfusão sanguínea, além da transmissão sexual e transplacental, elevando o risco de complicações ao feto, especialmente para casos de microcefalia, neste último modo de transmissão. Apresenta disseminação intercontinental, com casos registrados nos continentes da África, Ásia, Oceania e na América do sul, onde nesses dois últimos foi responsável por provocar surtos e epidemias, incluindo uma no Brasil no ano de 2015. Além do aumento do número de casos de microcefalia, a infecção por ZIKV também foi associada ao aumento do risco do desenvolvimento de outras doenças. Uma delas é a Síndrome de Guillain-Barré, caracterizada por ser uma doença que afeta principalmente o sistema nervoso periférico por induzir a degradação da bainha de mielina, cuja estrutura é sintetizada pelas células de Schwann e é responsável pelo isolamento lipídico dos axônios. Partindo desta premissa, o objetivo deste projeto visa identificar e avaliar as possíveis alterações no metabolismo de lipídios em células de Schwann decorrentes da infecção por ZIKV. Para esta finalidade, a metodologia do projeto consistirá, respectivamente, na infecção das células de Schwann da linhagem ST-8814 com o ZIKV (MOI = 3) a fim de determinar a titulação viral das células Schwann em diferentes intervalos de tempo; e na radiomarcação das amostras com o isótopo tritio (³H). Após a realização destas etapas, as amostras serão submetidas à técnica de extração de lipídios e à cromatografia de camada fina de alta performance (HPTLC). Por fim, as frações lipídicas separadas na HPTLC serão analisadas separadamente em um cintilador para a quantificação da radiação associada a cada uma delas. Ao término dessas etapas espera-se, como resultados esperados, identificar e analisar as possíveis modulações das diferentes frações lipídicas presentes nas células infectadas em relação às células não infectadas (grupo controle), visando elucidar os processos responsáveis pelas potenciais modificações do metabolismo lipídico destas células em decorrência da infecção pelo ZIKV.

BIBLIOGRAFIA: BROGUEIRA, Pedro; MIRANDA, Ana Cláudia. Vírus Zika: Emergência de um velho conhecido. Medicina Interna, v. 24, n. 2, p. 146-153, 2017. JESSEN, Kristján R.; MIRSKY, Rhona; LLOYD, Alison C. Schwann cells: development and role in nerve repair. Cold Spring Harbor perspectives in biology, v. 7, n. 7, p. a020487, 2015. EICKMANN, Sophie Helena et al. Síndrome da infecção congênita pelo vírus Zika. Cadernos de Saúde Pública, v. 32, p. e00047716, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4013****TITULO: ENCURTANDO DISTÂNCIAS E AUMENTANDO O ALCANCE DA EDUCAÇÃO OCEÂNICA ATRAVÉS DE VÍDEO-OFCINAS AMBIENTAIS**

AUTOR(ES) : MARIA CLARA DOS SANTOS LOPES,VITÓRIA LOPES NUNES,JULIA OTSUKA ROZALLEZ,PAULA MONTEIRO ALVARENGA,CAIO HENRIQUE GONÇALVES CUTRIM

ORIENTADOR(ES): VINÍCIUS ALBANO ARAUJO

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O uso de metodologias inovadoras e alternativas, como videooficinas, são potenciais ferramentas remotas que podem contribuir para o maior interesse pelas questões ambientais e serem complementares na educação oceânica. As ações antropogênicas alteram características físicas e biológicas, ameaçando espécies e toda dinâmica dos ecossistemas terrestres e marinhos. A educação oceânica busca estratégias que possam conectar o interior e o litoral, mostrando a relação entre as águas e a interferências das ameaças em toda a cadeia trófica. O uso de modelos animais que são atrativos para população são potências para sensibilizar a sociedade e tentar implementar ações mais sustentáveis. As tartarugas marinhas são um bom modelo animal já que seu ciclo de vida inclui a vida no mar e postura dos ovos na praia, sendo por isso, possível demonstrar os diversos tipos de impactos antrópicos que podem impedir que estes animais completem seus ciclos de vida. Dessa forma, as estratégias e ações usando tartarugas podem surtir efeitos e mudanças de hábitos que favorecem todo o ecossistema marinho. **OBJETIVO:** desenvolver uma série de vídeo-oficinas com diferentes temáticas oceânicas que fomentem uma reflexão sobre as ameaças antrópicas a fauna marinha e as formas como amenizar e adotar medidas mais sustentáveis de exploração dos recursos naturais. **METODOLOGIA:** o desenvolvimento das vídeo oficinas é feito remotamente por membros do Projeto Lurukuá, ação extensionista da Universidade Federal do Rio de Janeiro. As oficinas incluem diferentes temas relacionados a dinâmica das tartarugas marinhas, incluindo sua biologia, curiosidades e ameaças ao seu ciclo de vida. As gravações após edição são disponibilizadas gratuitamente no canal do youtube do projeto e amplamente divulgada nas redes sociais. Além disso, são disponibilizadas as escolas públicas parceiras do Projeto. Os vídeos foram organizados em módulos de aproximadamente dez minutos cada, onde serão utilizados como ferramenta lúdica para explicar a importância da conservação ambiental das tartarugas marinhas, além de informações técnicas a respeito da biologia animal. Em seguida será aplicado um formulário de feedback para avaliar o entendimento dos participantes a respeito do assunto. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Os vídeos foram roteirizados e a confecção dos vídeos estão em andamento. Dezenas de escolas já estão pré-cadastradas para receberem a série de vídeo oficinas. O projeto Lurukuá pretende criar banco de conteúdos para serem utilizados em sala de aulas, para que educadores possam explorar o material abordando a importância da conservação ambiental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** estratégias virtuais de ensino mostram-se como ferramenta alternativa que pode dinamizar o processo de ensino-aprendizagem e atrair a atenção de crianças e adolescentes, usando elementos visuais e lúdicos que açãoem diferentes mecanismos cognitivos.

BIBLIOGRAFIA:**ÁREA PRINCIPAL: Extensão****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 4023****TITULO: PRODUÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICOS: PROJETO GASTRONOMIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : RENAN NOGUEIRA ALVAREZ,NATHÁLIA VIVAQUA DIAS,KATHARINA BACKES COSTA SILVA,ESTHER RAMOS DOS SANTOS SILVA

ORIENTADOR(ES): LETICIA TAVARES,RAQUEL FERREIRA DA PONTE,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,RAQUEL PONTE

RESUMO:

Em função da pandemia da COVID-19, o projeto de extensão "Gastronomia na Promoção da Saúde", que tinha como principal ação a realização de oficinas culinárias ministradas presencialmente, foi adaptado às redes sociais: Instagram® e Facebook®. Para isso, o projeto obteve a adesão de alunos e docentes do curso de Comunicação Visual Design, somados aos de Nutrição e Gastronomia, a fim de tornar mais eficiente a divulgação dos conteúdos das atividades de extensão promovidas. O objetivo deste trabalho é apresentar a metodologia envolvida no processo de organização da produção de vídeos para divulgação das ações do projeto. A fim de aproximar a comunidade do conteúdo de maneira remota, vídeos foram elaborados e postados nas redes sociais Instagram® (@gps.ufrj) e Facebook® (@gps.ufrj). Para a produção dos vídeos foi necessária uma ação conjunta dos alunos dos três cursos participantes, dividindo o processo em três etapas: pré-produção, produção e pós-produção, como afirma Meira (2017), sendo essas as três principais fases em uma produção filmica. Para a criação dos vídeos, em um primeiro momento, os alunos de Gastronomia e Nutrição fazem entre si uma breve discussão e brainstorming para gerar ideias de temas para elaboração dos vídeos. Cada aluno fica responsável pela produção de um vídeo, definindo o conteúdo (referências bibliográficas, legendas e elementos gráficos), o formato e o roteiro de cada produção. Para esta etapa é necessário fazer um levantamento de dados secundários em diferentes tipos de fontes. Após definida a postagem, o vídeo é então produzido individualmente por cada aluno, capturando vídeos e fotos por meio do celular, variando os temas como receitas, técnicas de cozinha (TAVARES et al., 2019) e conteúdos que eram anteriormente executados nas oficinas (TAVARES et al., 2019). O aluno responsável prepara o roteiro, baseado num modelo criado pelos alunos do curso Comunicação Visual Design do projeto, indicando tempo de corte de imagem e legendas. Além disso, utilizamos a ferramenta Trello® para sinalizar as etapas em que a produção se encontra. Para finalizar a elaboração, o extensionista de Comunicação Visual Design recebe todo o material obtido e conclui a edição, baseando-se no roteiro apresentado e adequando à identidade visual do projeto. Os alunos extensionistas participaram de todas as etapas da realização dos vídeos com a orientação dos docentes. O propósito do conteúdo elaborado é alcançar o público remotamente, com conteúdo científico de fácil acesso e entendimento. Até o momento foram produzidos 20 vídeos, com aproximadamente 20.000 visualizações, que abordaram conteúdo sobre saúde e alimentação saudável, por meio de dicas, receitas e técnicas culinárias, promovendo e fomentando o conhecimento por meio dos vídeos assim criados. Além de promover a interdisciplinaridade entre os alunos dos cursos de Gastronomia, Nutrição e Comunicação Visual Design.

BIBLIOGRAFIA: Meira, Lucas Maia Alves de. Os manuais do diretor cinematográfico: uma análise da direção a partir das visões de cineastas e autores de manuais, da pré-produção à pós-produção. Niterói, Universidade Federal Fluminense, 2017. Tavares, L.F. (org). Gastronomia na promoção da saúde: Técnicas, receitas e dicas para alimentação saudável. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2019. Disponível em: <http://injc.ufrj.br/livrogastronomianapromocaoasdasaude/>. Acesso em 14 de out. de 2021.

AUTOR(ES) : MATHEUS SILVA DE SOUZA, PEDRO HENRIQUE NASCIMENTO CARNEIRO DA SILVA, LUCAS MENDES MONTEIRO, ANA CAROLINA DIAS DE LIMA DOS SANTOS, DIEGO RODRIGUES COELHO, IAMARA DA SILVA ANDRADE, LANA MONTEIRO MEUREN, FLÁVIO MATASSOLI, JONAS NASCIMENTO CONDE, LUCIANA BARROS DE ARRUDA

ORIENTADOR(ES): RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES

RESUMO:

Introdução: O vírus da dengue (DENV) pertence à família *Flaviviridae*, gênero Flavivirus e possui quatro sorotipos (DENV1, 2, 3 e 4). Após a infecção, o RNA viral é reconhecido pela maquinaria celular, levando a síntese da poliproteína viral, que é processada em três proteínas estruturais, as quais compõem novas partículas virais (C, prM e E), e sete proteínas não estruturais, que participam do processo de replicação (NS1, NS2a, NS2b, NS3, NS4a, NS4b e NS5). A proteína NS1 é essencial para a replicação do DENV e pode ser secretada, sendo encontrada no soro de pacientes infectados. Já foi demonstrado que a proteína NS1 é capaz de interagir com monócitos e macrófagos, levando a ativação dessas células, por um mecanismo ainda não completamente elucidado. Nossa grupo identificou, através de ensaios de duplo-híbrido, que a proteína NS1 é capaz de interagir com proteinas de células de fígado e, posteriormente, verificou que essa proteína viral também interage com o CD14, que é um receptor de membrana encontrado principalmente em monócitos e macrófagos. Nessas células, CD14 é um dos principais responsáveis por levar a endocitose e transdução de sinal do também receptor de membrana *Toll-Like 4*. **Objetivo:** Confirmar a interação entre a NS1 de DENV2 e CD14, bem como avaliar o papel da NS1 na modulação da sinalização e ativação dessas células dada por CD14, podendo revelar um novo alvo para o desenvolvimento de drogas ou vacinas para a dengue. **Metodologia:** Primeiramente, para confirmar a interação foi empregado um ensaio imunoenzimático (ELISA). O ELISA foi realizado com CD14 comercial (Abcam) immobilizada em uma microplaca e incubada com diferentes concentrações de secretado de células U937 transduzidas com o gene NS1. Foram utilizados ensaios de microscopia óptica de fluorescência com monócitos primários infectados com o vírus DENV 2 (MOI=5) por 24h e posterior imunomarcação das proteínas CD14 e NS1. Os modelos tridimensionais das proteínas NS1 e CD14 foram obtidos com base no cristal (PDB código de acesso 4O6B e 4GLP). Para verificar a interação por *docking molecular*, os ensaios moleculares foram realizados com auxílio do servidor web ClusPro 2.0. Foi realizada uma análise de imunofenotipagem de monócitos primários do sangue periférico (PBMC) tratados com NS1 48h, buscando verificar a ativação ou diferenciação das células em macrófagos por citometria de fluxo, utilizando anticorpos conjugados a fluorocromos contra MHC classe II (HLA-DR), CD11b, CD14 e CD86.

Resultados e Conclusão: A interação entre NS1 de DENV2 e CD14 foi confirmada através dos experimentos de ELISA, microscopia óptica e *docking molecular*, bem como a ativação de monócitos primários tratados com NS1, através do aumento de moléculas de HLA-DR e CD86, modificando o fenótipo das células e estimulando a secreção de citocinas pró-inflamatórias.

BIBLIOGRAFIA: Muller, D.A. and Young, P.R. (2013). The flavivirus NS1 protein:molecular and structural biology, immunology, role in pathogenesis and application as a diagnostic biomarker. Modhiran, N., Watterson, D., Muller, D. A., Panetta, A. K., Sester, D. P., Liu, L., ... Young, P. R. (2015). Dengue virus NS1 protein activates cells via Toll-like receptor 4 and disrupts endothelial cell monolayer integrity. *Science Translational Medicine*, 7(304), 304ra142-304ra142. SILVA, E. M. et al. Mapping the interactions of dengue virus NS1 protein with human liver proteins using a yeast two-hybrid system: identification of C1q as an interacting partner. *PLoS one*, v. 8, n. 3, p. e57514, jan. 2013.

Introdução:

Dentre os tumores cerebrais primários, o Glioblastoma (GBM) é a forma mais comum, sendo também a mais agressiva e maligna. Possui como principais características as altas taxas de proliferação, invasão e grande resistência ao tratamento utilizado, se mantendo letal, com sobrevida média de 15 meses. Nos últimos anos, tem se estudado a utilização de vírus como aliados no tratamento de tumores, como por exemplo o vírus da Zika que recentemente se mostrou com uma capacidade de infectar e matar células tronco tumorais de GBM, o que lhe confere seu potencial oncolítico. Um outro vírus, também da família *Flaviviridae* assim como o Zika, é o vírus da Dengue (DENV), que apesar de amplamente estudado por sua capacidade epidemiológica desde o século XVIII, ainda não se sabe se o mesmo teria capacidade oncolítica frente a tumores cerebrais.

Objetivo:

Analizar os efeitos oncolíticos do vírus da Dengue comparado com o vírus da Zika em células de GBM humano.

Metodologia:

Para observar os efeitos *in vitro* da infecção do DENV e ZIKV, foram utilizadas diferentes linhagens celulares de GBM (U87, T98G e GBM02). Essas linhagens foram expostas aos vírus, conforme protocolo de infecção já estabelecido previamente e foram mantidas em cultura em placas de 96 ou 24 poços por diferentes períodos de tempo (3,5 ou 7 dias após infecção). Após estes períodos, foram feitas análises de viabilidade com a utilização de MTT, análise de proliferação celular com ensaio de BrdU, assim como imunocitoquímica para caspase-3 ativada, marcador de apoptose, Ki67, marcador de células ciclantes, SOX2, marcador de células tronco e GFAP, marcador de células gliais diferenciadas.

Resultado:

Nossos resultados indicam uma redução significativa dose-dependente de pelo menos 20% na incorporação de BrdU de células tumorais, quando comparadas ao MOCK, três dias após a infecção com DENV nas três linhagens testadas, enquanto que após a infecção com ZIKV observa-se uma redução de aproximadamente 35% na linhagem U87. Nessa mesma linhagem o ZIKV reduz em cerca de 65% a viabilidade celular, uma porcentagem maior do que após a infecção com DENV, onde se é observado uma diminuição em torno de 30%, entretanto, linhagens que antes não se mostravam suscetíveis a infecção pelo ZIKV, como T98G e GBM02, apresentam viabilidade reduzida em quase 50% frente ao DENV, 5 dias após a infecção (n=3 réplicas biológicas em triplicata, $p<0,001$, 1way ANOVA). Resultados preliminares apontam marcadores característicos de proliferação diferentemente expressos entre os grupos infectado e MOCK, bem como a presença de marcador de morte celular programada e de marcador para proteína viral.

Conclusão:

O estudo além de apresentar pela primeira vez um possível efeito oncolítico do vírus Dengue em linhagens de glioblastoma humano, também aponta maior agressividade do DENV em duas das três linhagens testadas quando comparado ao ZIKV.

Fomento:

FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: Zhu et al. J. Exp. Med. 2017 Vol. 214 No. 10 2843-2857 <https://doi.org/10.1084/jem.20171093> Stupp et al. Lancet Oncol. 2009 10:459- 466. [http://dx.doi.org/10.1016/S1470-2045\(09\)70025-7](http://dx.doi.org/10.1016/S1470-2045(09)70025-7) Chen et al. mBio 2018 9:e01683-18. <https://doi.org/10.1128/mBi.01683-18> Kaid et al. Molecular Therapy Vol. 28 No 5 2020 <https://doi.org/10.1016/j.ymthe.2020.03.004>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4030****TÍTULO: IMPACTO DO CONSUMO AGUDO E CRÔNICO DE DIETA ENRIQUECIDA EM GORDURA NA MEMÓRIA DE CAMUNDONGOS****AUTOR(ES) : MARIA DE FATIMA PIRES MAXIQUEIRA****ORIENTADOR(ES): FERNANDA G DE FELICE,HELEN MACIQUEIRA DE MELO,SERGIO T FERREIRA****RESUMO:**

A obesidade é uma doença cada vez mais observada na sociedade contemporânea, resultado de um estilo de vida com alta ingestão de alimentos ricos em gorduras e pouca prática de exercícios físicos. A resistência à insulina, principal característica da diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma das consequências da obesidade. A obesidade e a DM2 tem sido correlacionadas com maior risco de desenvolvimento de demência no envelhecimento, principalmente a doença de Alzheimer (DA), que tem como principais sintomas a perda de memória e prejuízo cognitivo (OTT et al., 1996; WHITMER et al., 2008). Modelos animais alimentados com dieta hiperlipídica apresentaram prejuízo cognitivo e neuroinflamação (PISTELL et al., 2010). E, interessantemente, camundongos transgênicos para a DA também demonstraram pior desempenho em testes comportamentais que avaliam o aprendizado e a memória quando alimentados com este tipo de dieta, além de aumento na deposição do peptídeo beta-amiloide, um dos principais marcadores histopatológicos dessa doença (JULIEN et al., 2010).

Para analisar o impacto do consumo agudo ou crônico de dieta hiperlipídica no hipocampo, região do cérebro fundamental para o aprendizado e memória, camundongos C57BL/6 machos adultos foram mantidos em dieta hiperlipídica por 1 semana ou 16 semanas e, em seguida, tiveram parâmetros metabólicos e comportamentais analisados. Como resultados, foi observado ganho de peso, acúmulo de gordura visceral, intolerância à glicose e prejuízo cognitivo na tarefa de medo condicionado ao contexto.

A síntese proteica é um importante mecanismo celular para a formação de memórias, principalmente de longa duração, sendo assim o principal alvo de estudo dos mecanismos bioquímico associados aos efeitos agudos e crônicos do consumo excessivo deste tipo de dieta na memória. Para isso, utilizaremos a técnica denominada *Surface SEnsing of Translation* (SUnSET), baseada na imunodetecção de peptídeos marcados com puromicina para analisar os níveis de síntese proteica no hipocampo.

Assim, o objetivo geral deste projeto é avaliar como o consumo agudo ou crônico de dieta hiperlipídica e a obesidade podem afetar os mecanismos bioquímicos envolvidos na formação de memórias e impactar na saúde cerebral, aumentando o risco do desenvolvimento de demência no envelhecimento. Considerando a maior expectativa de vida atual e a tendência de envelhecimento populacional, entender de que forma o estilo de vida pode afetar a capacidade cognitiva e o desenvolvimento de demências à longo prazo pode ser uma ferramenta importante para um envelhecimento saudável.

BIBLIOGRAFIA: Ott, A. et al. (1996). Association of diabetes mellitus and dementia: The Rotterdam Study. *Diabetologia*, v. 39, p. 1392-1397. | Whitmer, R. A. et al. (2008). Central obesity and increased risk of dementia more than three decades later. *Neurology*, v. 71, p.1057-1064. | Pistell, P. J. et al. (2010). Cognitive impairment following high fat diet consumption is associated with brain inflammation. *J. Neuroimmunol.* v. 219, p. 25-32. | Julien, C. et al. (2010) High-fat diet aggravates amyloid- β and tau pathologies in the 3xTg-AD mouse model. *Neurobiology of Aging*, v. 31, n. 9, p. 1516-1531.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 4031****TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE NANOFORMULAÇÕES MAGNÉTICAS ANTIMICROBIANAS PELA ASSOCIAÇÃO DE FÁRMACOS A MAGNETOSSOMOS****AUTOR(ES) : ANA CAROLINE SANCHES DE OLIVEIRA,TARCISIO NASCIMENTO CORREA****ORIENTADOR(ES): FERNANDA DE AVILA ABREU****RESUMO:**

Devido ao aumento da utilização de antimicrobianos, está ocorrendo uma seleção farmacológica de bactérias patogênicas devido aos mecanismos de resistência. Esses mecanismos têm como finalidade tornar microrganismos menos susceptíveis aos fármacos (BENNETT, 2008). Com isso, as nanoformulações estão se tornando uma alternativa, além de possibilitar o direcionamento de um tratamento e, com isso, a diminuição de efeitos tóxicos às células não-alvo (ROY et al.,2003). Os nanocristais magnéticos de origem biológica, também chamados magnetossomos, são uma estratégia biotecnológica para o desenvolvimento dessas formulações. Esses cristais são biominalizados pelas bactérias magnetotáticas e suas aplicações tem sido estudadas na administração de fármacos como nanoformulações, contraste para exames de ressonância magnética, imobilização enzimática e hipertermia (VARGAS et al., 2018). No caso das nanoformulações magnéticas, associam-se aos magnetossomos antibióticos com mecanismos de ação distintos como estratégia de controle microbiano para o tratamento de infecções bacterianas. Neste estudo, *Magnetovibrio blakemorei* cepa MV-1T foi cultivada em biorreator, então os magnetossomos foram isolados e funcionalizados com os fármacos. Foi avaliada a captação de fármacos por meio da quantificação do fármaco restante no sobrenadante e o espessamento da membrana. Outros experimentos ainda estão em andamento como o perfil de liberação com e sem a presença de campos magnéticos e potencial zeta. Com os resultados obtidos até o momento, os magnetossomos se mostram uma estratégia promissora para o desenvolvimento de uma nova formação antimicrobiana. Devido a implicações com geração de patente maiores detalhes do projeto são sigilosos.

BIBLIOGRAFIA: BENNETT, P. M. Plasmid encoded antibiotic resistance: acquisition and transfer of antibiotic resistance genes in bacteria. *British journal of pharmacology*, 2008, v. 153, n. S1, p. S347-S357. VARGAS, G. et al. Applications of magnetotactic bacteria, magnetosomes and magnetosome crystals in biotechnology and nanotechnology: mini-review. *Molecules*, 2018, v. 23, n. 10, p. 2438. ROY, I. et al. Ceramic-based nanoparticles entrapping water-insoluble photosensitizing anticancer drugs: A novel drug– carrier system for photodynamic therapy. *Journal of the American Chemical Society*, 2003, v. 125, n. 26, p. 7860-7865.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4033**

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DE AR CABOUÇOS HEPÁTICOS ACELULARES COMO CANDIDATOS AO TRANSPLANTE EM ANIMAIS FIBRÓTICOS/CIRRÓTICOS RECEPTORES

AUTOR(ES) : RICARDO MARTINS SANTOS,CÍNTIA MARINA PAZ BATISTA,EVELYN NUNES GOULART DA SILVA PEREIRA,ANISSA DALIRY

ORIENTADOR(ES): MARLON LEMOS DIAS,REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG

RESUMO:

O fígado é o maior órgão sólido do corpo humano, responsável por múltiplas e importantes funções como a sua própria regeneração. Lesões crônicas e persistentes podem levar a perda desta capacidade, sendo o único tratamento disponível o transplante do órgão (Tx). Apesar de ser um procedimento largamente realizado, o Tx hepático enfrenta limitações como a oferta de enxertos inferior à demanda e complicações relacionadas à imunossupressão prolongada. Frente a esse quadro, a bioengenharia tecidual desenvolve alternativas terapêuticas de grande potencial para a medicina regenerativa utilizando-se de arcabouços hepáticos acelulares (AHA) como candidatos ao transplante em animais com hepatopatias, como a cirrose. Neste trabalho, CEUA 097-20, avaliamos a vascularização do AHA após a descelularização e após o Tx nos ratos receptores. Antes do transplante, o procedimento cirúrgico de captação do fígado de ratos doadores, de canulação da veia porta (VP) e da veia cava inferior (VCI) foram realizados. Após a obtenção do enxerto, o fígado foi descelularizado através da perfusão, pela VP, de água (2h), 1% de Triton X-100 (2h) e 1% de SDS (24h) com fluxo de 3 ml/min, respectivamente, seguido de lavagem com água por 2d. Análises de DNA e de histologia (HE) foram utilizadas para caracterizar o AHA. Para avaliar macroscopicamente a preservação de sua vascularização, este foi perfundido com azul de toluidina (VP) e vermelho de fenol via ducto biliar. Já a avaliação microscópica foi realizada por microscopia intravital. Para tal, foi perfundido pela VP 10ml de sangue diluído em 40 ml de HTK a 1ml/min. Para avaliar o fluxo no AHA, foram adicionados dois marcadores de fluorescência, o FITC (100ul) e a Rodamina 6G (50ul). Para o transplante do AHA, animais receptores foram heparinizados (5.000UI/mL), anestesiados com isoflurano (4% de indução e 2% de condução e fluxo de 5% de O₂) e submetidos ao Tx ortotópico parcial. Nesta técnica, o lobo mediano foi clampado e uma ressecção de 10% foi realizada. Em seguida, o AHA foi colocado abaixo da região previamente seccionada do fígado receptor e ambos foram suturados com fio de seda 7-0 (DIAS et al. 2019). Para avaliação da neoformação de vasos no AHA transplantado foi realizada microscopia intravital com perfusão de Rodamina 30d após o Tx. Como resultados, após a perfusão de azul de toluidina e fenol foi possível observar que o AHA permanecia com sua vascularização totalmente íntegra. Também, na microscopia intravital pôde-se confirmar que a árvore vascular estava preservada mesmo após a retirada de todas as células do parênquima e células endoteliais. No AHA transplantado visualizou-se intensa marcação de estruturas tubulares e tortuosas, semelhante a vasos sanguíneos. Nossos resultados demonstram, portanto, o grande potencial de produzir AHA com árvore vascular íntegra e transplantável, além de sua neovascularização. Portanto, nossa estratégia mostra-se uma alternativa promissora no tratamento de doenças hepáticas como a cirrose.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, M. L. et al. Surgical Models To Explore Acellular Liver Scaffold Transplantation: Step-By-Step. *Organogenesis*, 2019, v.16, n. 3, p. 95-112.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Atividades Extras (minicursos, visitas guiadas e oficinas não avaliadas)**

ARTIGO: **4035**

TÍTULO: O SIMBOLISMO DAS PLANTAS MEDICINAIS NAS ARTES E NA CULTURA

AUTOR(ES) : CELEIDE MARIA MARTINS DA SILVA ANTONIO LUZ,MARIA EDUARDA M. S. GARCIA,NATÁLIA FREIRE ARAUJO,RAFAELA FONSECA DE CARVALHO,FERNANDA MARIATH AMORIM WESTER

ORIENTADOR(ES): LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO

RESUMO:

As plantas são parte indissociável do imaginário coletivo humano. Sua importância remonta aos primórdios da humanidade, quando os homens primitivos exploravam a natureza para sua sobrevivência. Os primeiros registros podem ser encontrados nas pinturas rupestres em sítios arqueológicos, com alusões a simbolismos das plantas nos contextos medicinal e alimentício, além de utilidades para construção de moradias, armas, vestimentas etc. As plantas eram consideradas sagradas e, para muitos povos, faziam parte de lendas, mitos e rituais. No que diz respeito às plantas medicinais, primeiros recursos terapêuticos utilizados pelos humanos, a interação do homem com o reino vegetal conta a história da humanidade, atrelada a aspectos culturais, transmitidos por gerações. Ao longo da história as plantas medicinais foram representadas nas artes, na literatura, no cinema e na música. Estas manifestações artísticas e culturais são excelentes ferramentas para realizar a divulgação científica em diversas áreas do conhecimento, como Farmacognosia, Botânica, Fitoterapia e Química de Produtos Naturais, pois são capazes de transformar em imagens e produtos os registros de observação decorrentes do processo de investigação e experimentação científica e, desta forma, aproximar a compreensão do expectador sobre determinados fenômenos (Cachapuz, 2014). O objetivo deste minicurso é introduzir exemplos de como as plantas medicinais e suas substâncias ativas foram representadas em contextos artísticos e culturais, e da mesma forma como elas foram capazes de moldar o imaginário popular nas suas mais diversas manifestações. O minicurso terá duração total de 1h30min, realizado num único dia, e será destinado à população em geral, alunos de ensino médio, graduação e pós-graduação e docentes. O programa do minicurso abordará os seguintes tópicos: a) Simbolismos das plantas medicinais nas obras de arte a partir do Renascimento; b) O amarelo nas obras de van Gogh e a dedaleira ("Digitalis" spp.); c) A influência do absinto nas artes e na literatura; d) As plantas medicinais nas lendas e mitos; d) As representações das plantas medicinais nos animes, na televisão e no cinema; e) As plantas medicinais na literatura e na música. Este minicurso vem de encontro às atividades desenvolvidas pelo canal de divulgação científica PlantaCiência (@plantaciencia), coordenado por um dos autores (L.C. Baratto), ação vinculada a um projeto de extensão da Faculdade de Farmácia da UFRJ, cujo principal objetivo é realizar difusão cultural e comunicação científica com uma linguagem acessível ao público leigo em geral. O minicurso será apresentado por alunos de graduação vinculados ao projeto de extensão, sob a supervisão do coordenador da atividade.

BIBLIOGRAFIA: Cachapuz, A. F. Arte e Ciência no ensino das Ciências. *Interacções*, n. 31, p. 95-106, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4037**

TÍTULO: **MEDICINA DE PRECISÃO: EDITANDO GENOMAS PARA FINS DIAGNÓSTICOS DE ARRITMIAS CARDÍACAS**

AUTOR(ES) : **DAVI CARNEIRO GERALDO**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO CARVALHO,ADRIANA BASTOS CARVALHO,TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK**

RESUMO:

As arritmias cardíacas são consideradas graves problemas de saúde pública em todo mundo. Mortes súbitas em decorrência de arritmias ventriculares graves resultam entre 300 e 350 mil óbitos por ano, apenas nos EUA. Significativa parcela desses casos (aproximadamente 25%) está relacionada com doenças estruturais não coronarianas (como, por exemplo, cardiomiopatias hipertrófica e dilatada e a displasia arritmogênica do ventrículo direito) ou com doenças sem alterações estruturais identificáveis (canalopatias). Em ambos os grupos, é comum serem observadas alterações de atividade elétrica que podem estar relacionadas com a morte súbita cardíaca. Nesse cenário, a utilização de cardiomiócitos derivados de células-tronco de pluripotência induzida (iPS) de pacientes com diagnóstico clínico para tais patologias, com posterior correção genética de possíveis mutações associadas, pode ser uma abordagem interessante para estudar a patogenicidade dessas variantes, os mecanismos biofísicos que levam a arritmias nesses pacientes, como também melhor compreender e comparar alterações fenotípicas em cardiomiócitos derivados de iPS corrigidos e não corrigidos. Dessa forma, nosso estudo busca gerar e caracterizar iPS desses pacientes, diferenciar essas iPS em cardiomiócitos, além de aplicar metodologia CRISPR/Cas e Base Editing (editores de base) para corrigir as mutações. Até o momento foi realizado o estudo da literatura disponível acerca dessas novas metodologias mais precisas, que permitem a edição genética sem cortes da dupla fita de DNA (*double-strand breaks*) e possibilitam substituições, inserções ou deleções em locais mais específicos do genoma, reduzindo a possibilidade de efeitos *off-target*. A partir do estudo da literatura, buscamos estabelecer um protocolo para a correção das variantes nas iPS e, assim, iniciar os experimentos em bancada.

BIBLIOGRAFIA: 1. Abriel H, Zaklyazminskaya EV. Cardiac channelopathies: genetic and molecular mechanisms. *Gene*. 2013;517(1):1-11. doi:10.1016/j.gene.2012.12.061 2. Anzalone AV, Randolph PB, Davis JR, et al. Search-and-replace genome editing without double-strand breaks or donor DNA. *Nature*. 2019;576(7785):149-157. doi:10.1038/s41586-019-1711-4 3. Anzalone AV, Koblan LW, Liu DR. Genome editing with CRISPR-Cas nucleases, base editors, transposases and prime editors. *Nat Biotechnol*. 2020;38(7):824-844. doi:10.1038/s41587-020-0561-9

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4040**

TÍTULO: **SABERES DO ENTRE: EXPERIÊNCIAS ANTROPOFÁGICAS NAS ESPIRAIS DO TEMPO**

AUTOR(ES) : **ISRAEL RIBEIRO DO NASCIMENTO,ANDRESSA CAMILLA MENDES DA SILVA,DEILA DE FÁTIMA MAGALHÃES FEITOSA,HUGO GOMES COSTA,RODRIGO PINHEIRO BARBOSA,ADRIANA ROSA CRUZ SANTOS,LIDIA LARANGEIRA,PATRICIA CAETANO,SILVANA MENDES LIMA,AMANDA OLIVEIRA FERREIRA,RUTH SILVA TORRALBA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA CARUSO MECCA,ROBERTA ROSA**

RESUMO:

Saberes do Entre é um evento de extensão bienal que visa promover o debate e a experiência em práticas corporais e artísticas que convocam o saber do corpo encarnado na experiência sensível. Na edição de 2021, intitulou-se “Antropofagias Contemporâneas”, tornando-se um encontro Internacional em formato remoto para comemorar o centenário de Lygia Clark em diálogo com os saberes ancestrais. Este trabalho objetiva apresentar como este evento propiciou o atravessamento entre arte, clínica e política, tomando os saberes ancestrais e a antropofagia como fórmula ética para instaurar outros modos de relação com a alteridade, com o saber do corpo e o cuidado de si e promover o bem viver. Como método, o evento partiu de uma integração interinstitucional e transdisciplinar que oportunizou uma formação prévia para a equipe e, na ocasião do evento, oficinas, rodas e debates entre artistas e mantenedores da obra de Lygia Clark e representantes de povos originários. Ao todo foram 22 convidados com divulgação pelas redes sociais e transmissão ao vivo, obtendo 2.245 visualizações. Resultou em experiências de ancoragem do corpo na confluência de uma perspectiva relacional, coextensiva e não dícotômica entre humanos e não-humanos, que fez ressoar o animismo dos povos ancestrais. Considerando que no contemporâneo se vive um impasse planetário, a ética e a política de vida dos povos originários emergem como flechas lançadas ao futuro, apontando para uma saída existencial coletiva em consonância com as demais forças vitais do planeta. Entende-se que o evento favoreceu a experimentação em prática somáticas coletivas, mesmo que em formato remoto, reverberando um sentimento de conexão e possibilitando acessar outros espaços-tempo que ativam um saber corpo alinhado à promoção do cuidado e ao respeito à diversidade.

BIBLIOGRAFIA: WANDERLEY, Lula. O Dragão Pousou no Espaço - Arte Contemporânea, Sofrimento Psíquico e o Objeto Relacional de Lygia Clark, Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2002. LIBERMAN, Flávia et al. Práticas corporais e artísticas, aprendizagem inventiva e cuidado de si. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 29, n. 2, p. 118-126, maio-ago. 2017. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. *Maná* [online]. 1996, vol.2, n.2, pp.115-1.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4050****TÍTULO: EFEITO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL SOBRE O RESULTADO PERINATAL DE GESTANTES COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : MARIANA CAMPOS DE MORAES, GABRIELLA LONGO CARVALHO COSTA, BEATRIZ MAGALHÃES BLOIS DOS SANTOS, ERLAINE DE SOUZA GOMES, MANOELA PEREIRA SMITH SILVESTRE, TALITA MARINE SOARES, KATHERINE BITTENCOURT MENDES LEITÃO

ORIENTADOR(ES): LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA, KARINA DOS SANTOS, LAÍSA RAMOS RODRIGUES, TATIANA TRINDADE BINKELMANN, TATIANE DE FREITAS MAZOTTO, CLAUDIA SAUNDERS

RESUMO:

Estudos têm demonstrado o efeito protetor da assistência pré-natal (APN) na redução e/ou prevenção das complicações associadas ao Diabetes mellitus (DM)^{1,2}. O objetivo foi avaliar o efeito da APN sobre os desfechos perinatais em gestantes com DM. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAAE: 99721618.9.0000.5275). A pesquisa foi conduzida através da estratégia PICO, sendo a população (P) constituída por gestantes com Diabetes mellitus gestacional (DMG) ou DM prévio à gestação; a intervenção (I) foi a APN composta por equipe multiprofissional; o controle (C) composto pelas gestantes que receberam a APN usual, sem acompanhamento nutricional; e os desfechos (O) analisados foram as síndromes hipertensivas da gestação (SHG), controle glicêmico, ganho de peso gestacional, dentre outros. Foram selecionados ensaios clínicos e estudos observacionais que possuam informações sobre o efeito da APN nos desfechos perinatais, gestantes adultas, gestação de feto único, diagnóstico de DM ou DMG e que tenham recebido APN e/ou terapia nutricional. A busca foi efetuada nas bases de dados *Pubmed*, *Scopus* e *Bireme* em julho/2021. Foram considerados como descritores os termos contidos no DeCS (descritores em saúde) e no *MeSH* (*Medical Subject Headings*) para elaboração das chaves de busca. A qualidade dos estudos incluídos sob a ótica do risco de viés foi avaliada por meio das ferramentas do "National Heart, Lung and Blood Institute - National Institutes of Health". Foram selecionados 5972 estudos na busca inicial e após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos 15 estudos na análise final, totalizando 47.420 gestantes, os quais foram publicados entre 2005 e 2021, sendo a maior proporção publicada após 2015 (86,6%). Dos 15 estudos incluídos, 10 consideraram a terapia nutricional como parte da APN, 2 eram ensaios clínicos controlados e 13 do tipo observacional. Apenas 4 estudos detalharam as características da APN, como número de consultas, idade gestacional de início do cuidado, métodos de avaliação da qualidade e da adesão prestada. Os desfechos mais recorrentes foram o controle glicêmico (14 estudos; n= 9096 participantes): SHG (2; n= 39282), ganho de peso gestacional (4; n=999), prematuridade (6; n=40163), nascimento de recém-nascidos GIG (4; n=1556), macrossomia fetal (peso ao nascer>4kg) (6; n=2980) e necessidade de internação em UTIN (4; n=2022). Os achados sugerem que a APN interfere no resultado perinatal de gestantes com DM, podendo reduzir os riscos de complicações associadas a essa comorbidade, por meio de intervenção precoce realizada por equipe multiprofissional, principalmente nos estudos em que o acompanhamento nutricional foi considerado como parte integrante da APN. Os autores participaram na busca bibliográfica, tabulação de dados e redação do trabalho.

Apoio Financeiro: CAPES, PIBIC/UFRJ, CNPQ, FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: 1. HORIE, I. et al. Efficacy of nutrition therapy for glucose intolerance in Japanese women diagnosed with gestational diabetes based on IADPSG criteria during early gestation. *Diabetes Research and Clinical Practice*, v. 107, n. 3, p. 400-406, 2015. <http://dx.doi.org/10.1016/j.diabres.2014.12.011> 2. SUNJAYA, A. F.; SUNJAYA, A. P. Comparing outcomes of nutrition therapy, insulin and oral anti-diabetics in managing diabetes mellitus in Pregnancy: retrospective study and review of current guidelines. *Diabetes & Metabolic Syndrome: Clinical Research & Reviews*, v. 13, n. 1, p. 104-109, jan. 2019. <http://dx.doi.org/10.1016/j.dsrx.2018.08.024>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4052****TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE BIOCATALISADORES PARA APLICAÇÕES COSMÉTICAS E FARMACÊUTICAS**

AUTOR(ES) : VICTOR MARTELLO, ELIANE CIPOLATTI, ALESSANDRO SIMAS

ORIENTADOR(ES): EVELIN ANDRADE MANOEL, GISELA MARIA DELIAMORA ORTIZ

RESUMO:

Enzimas são biocatalisadores utilizados em diversas aplicações industriais, como têxtil, alimentícia, farmacêutica e cosmética. Contudo, em sua forma livre, esses biocatalisadores apresentam várias desvantagens, como a baixa estabilidade frente a diferentes condições reacionais, dificuldade de recuperação do biocatalisador e do seu uso em sistemas contínuos. A técnica de imobilização de enzimas surge como uma estratégia frente às desvantagens supracitadas, além de possibilitar a melhoria das propriedades catalíticas. Essa alteração ocorre por meio das diferentes interações entre o binômio proteína-suporte que poderá ocorrer durante o processo de imobilização, permitindo a obtenção de novos biocatalisadores. Dentre os diferentes grupos de enzimas, as lipases se destacam por apresentarem grande versatilidade reacional, além de alta regio-, enantio-, químico e enantioseletividade. A imobilização de lipases é bem estabelecida na literatura, entretanto estudos ainda são necessários para melhor compreensão bioquímica do binômio enzima-suporte, a fim de tornar o bioprocesso mais barato e sustentável. Dessa forma,

O objetivo deste projeto é realizar a imobilização de lipases utilizando técnicas de adsorção e imobilização covalente, em suportes distintos, com o objetivo de obter o biocatalisador mais estável e eficiente frente a reações de hidrólise e esterificação. Resultados preliminares na escolha dos suportes e lipases podem ser mencionados os suportes do tipo Accurel (suporte de polipropileno), poliestireno e CNBr foram suportes iniciais selecionados devido a ao caráter de hidrofobicidade, tamanho de área e/ou tamanho de poros ideais para imobilização de lipases. O suporte CNBr foi selecionado para imobilização por ligação covalente. As lipases de *Candida antarctica* (CALB) e *Thermomyces lanuginosus* (TL) foram selecionadas. Esse projeto está em fase inicial (4 meses) e devido à pandemia, a parte experimental se iniciará em Novembro (2021).

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES, K. F.; LIMA, C. S.; LOPES, F. M. Técnicas de Imobilização de Enzimas. *Revista Processos Químicos*, v. 4, n. 7, p. 53-58, 4 jan. 2010.; GONÇALVES, L. R. B.; SANTOS, J. C. S. DOS; GARCIA-GALÁN, C.; RODRIGUES, R. C.; SANT'ANA, H. B.; FERNÁNDEZ-LAFUENTE, ROBERTO;

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4053****TÍTULO: POTENCIALIDADES DE FUNGOS ENDOFÍTICOS EM REAÇÕES DE BIOTRANSFORMAÇÃO ENVOLVENDO AMINAS QUIRAIS****AUTOR(ES) : LARISSA LUCIANO RODRIGUES, RAFAELA MACHADO NUNES, THAÍS LÍRIO, DENISE OLIVEIRA GUIMARAES, CAMILA RODRIGUES ADÃO MALAFIA, PATRICIA MOURA****ORIENTADOR(ES): IVANA LEAL, LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO****RESUMO:**

Aminas enantiomericamente puras são de grande importância como blocos de construção para síntese de medicamentos. Como visto em trabalhos anteriores do nosso grupo (QUEIROZ et al., 2018; ROCHA et al., 2020), fungos endofíticos podem atuar na bioconversão dessas aminas a partir de blocos quirais, assim como biocatalisar reações de acilação, pela expressão de aminotransferases e lipases, respectivamente. O objetivo do trabalho é avaliar a atividade ω -transaminásica e lipásica de células íntegras dos fungos endofíticos *Stemphylium lycopersici* (HB13) e *Alternaria arborescens* (HB4) isolados da espécie vegetal *Humiria balsamifera*; e o fungo *Sordaria tamaensis* (TB1) isolado da espécie vegetal *Tocoyena bullata*. Para tal, foram utilizados diferentes substratos (50 mM) em reações de: resolução cinética (*rac*-metilbenzilamina, 1,2,3,4-tetrahidro-1-naftilamina, 1-metil-3-fenilpropilamina); síntese assimétrica (acetofenona) e acilação (*rac*-metilbenzilamina). Os fungos cresceram em ágar batata dextrose por 10 dias à 30°C e depois transferidos para 20 mL de meio pré-fermentativo com e sem piridoxina (0,4 mM), pH 6,2; 120 rpm, 30°C, 7 dias. Em seguida, os micélios foram transferidos para o meio fermentativo Czapek (9500 μ L) com PLP (piridoxal-5'-fosfato) (0,4 mM) e os substratos e co-substratos (aceptor ou doador de amino) (250 μ L), em pH 5,5, 30 °C, 120 rpm. Foram coletadas alíquotas dos tempos reacionais (0, 24, 48, 72, 144 e 168 h). Os fluidos das culturas foram extraídos com acetato de etila (400 μ L) e a identificação e quantificação dos produtos realizadas através de cromatografia em fase gasosa acoplada a espectrometria de massas (CG-EM). Os resultados mostraram a reação de acilação da *rac*-metilbenzilamina (com HB13), possivelmente pela presença de lipases no meio reacional, com os seguintes valores de conversão: 24 h- 67,4%; 48 h- 75,79%; 72 h- 78,2%; 144 h- 86,13%; e 168 h- 82,6%. O substrato *rac*-1,2,3,4-tetrahidro-1-naftilamina foi convertido à tetralona pela reação de resolução cinética pelos três fungos, possivelmente por aminotransferases no meio reacional. Os percentuais de conversão com TB1 foram: 24 h- 29,12%; 72h- 23,90%; 144h- 31,43% e 168h- 40,99%, mostrando possível enantiopreferência da enzima por uma das aminas da mistura racêmica, considerando que a conversão máxima é de 51%. Os percentuais de conversão com HB4 foram: 24h- 59,94%; 48h- 67,7%; 144 h- 67,48% e 168h- 100%. Os percentuais de conversão com HB13 foram: 24 h- 24,6%; 48h- 53,49%; 72h- 47,01%; 144 h- 51,26%; 168 h- 72,79%. Os percentuais de algumas conversões foram >50%, possivelmente pela perda de enantiopreferência, ocorrendo o consumo de ambos enantiômeros. Não houve formação de produto nos experimentos de síntese assimétrica e na reação com 1-metil-3-fenilpropilamina e, nenhum experimento conduzido sem piridoxina levou a formação de produtos detectáveis por CG-EM. Novos experimentos estão sendo conduzidos com diferentes grupos doadores e aceitores de grupamento amina.

BIBLIOGRAFIA: QUEIROZ, M. S. R. et al. Enantioselective biotransformation of sterically hindered amine substrates by the fungus *Stemphylium lycopersici*. *Journal of Applied Microbiology*, 2018. ROCHA, K. S. C. et al. Lipases of Endophytic Fungi *Stemphylium lycopersici* and *Sordaria* sp.: Application in the synthesis of solketal derived Monoacylglycerols. *Enzyme and Microbial Technology*, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4062****TÍTULO: O ESTADO DA ARTE DO WOLF MOTOR FUNCTION TEST (WMFT): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA****AUTOR(ES) : ALLAN CHRISTIAN REIS VIEIRA, RENAN VICENTE DA SILVA****ORIENTADOR(ES): ANA PAULA, CLYNTON LOURENÇO CORREA, VERA BRITTO****RESUMO:**

Os membros superiores (MMSS) são de grande importância na interação com o ambiente externo para realização das atividades de vida diária (AVD). Essas AVD precisam ser compreendidas nas dimensões da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Dessa forma, o desenvolvimento de instrumentos que avaliam essa funcionalidade é essencial para demonstrar resultados ao longo do processo de reabilitação. Nesse sentido, a presente revisão sistemática visa fornecer uma dimensão do estado da arte do Wolf Motor Function Test (WMFT) na avaliação dos MMSS. A revisão foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs entre os anos de 2012 a 2017, sendo os descritores utilizados: "Wolf Motor Function Test" e "Wolf Motor Function Test" AND "Parkinson's disease". Os estudos foram filtrados pelos critérios de exclusão e de inclusão, além de terem sido analisados quanto a qualidade metodológica pela Escala PEDro, sendo aqueles que obtiveram menos de 5 pontos excluídos. A construção dessa revisão foi baseada no protocolo PRISMA 2009. Nos resultados preliminares, foram encontrados 348 estudos dos quais, com a remoção das duplicadas, critérios de inclusão e de exclusão, e análise qualitativa, obtivemos um total de 40 estudos. Nesses estudos, o WMFT foi utilizado, na maioria das vezes, no Acidente Vascular Encefálico (AVE), concomitantemente com outros instrumentos de avaliação, sendo as condutas terapêuticas mais frequentes: a Terapia por Contenção Induzida (TCI), a Terapia de Assistência Robótica e a Estimulação Magnética Transcraniana (TMS). O WMFT apresentou uma considerável aferição dos desfechos motores dos MMSS nessas intervenções. Dessa forma, é possível afirmar que esse instrumento possui propriedades psicométricas de alta significância no programa de reabilitação. No entanto, é necessário expandir sua validação para outras condições que comprometem a funcionalidade dos MMSS.

BIBLIOGRAFIA: Morris, M. et al. The Reliability of the Wolf Motor Function Test for Assessing Upper Extremity Function After Stroke. *Arch Phys Med Rehabil* Vol 82, June 2001; 82: 750-5.; Hurst R. The international disability rights movement and the ICF. *Disability and Rehabilitation*. 2003; Vol 25, No, 11-12, 572-576.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Atividades Extras (minicursos, visitas guiadas e oficinas não avaliadas)****ARTIGO: 4075****TITULO: AS ORIGENS DA CAPOEIRA****AUTOR(ES) : CLEISSON BARBOSA DA SILVA OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): RICARDO MARTINS PORTO LUSSAC****RESUMO:**

Por volta da primeira década do século XXI no Brasil, o então Ministério da Cultura – MinC – dispensou atenção especial à área da cultura imaterial do país, desenvolvendo, neste sentido, políticas públicas e o respectivo registro e salvaguarda de determinadas práticas culturais. Em 2008, a Capoeira, prática corporal de jogo-luta de origem brasileira, foi registrada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, órgão subordinado ao MinC, como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, através do registro das Rodas de Capoeira no Livro das Formas de Expressão e do Ofício dos Mestres de Capoeira no Livro dos Saberes. Este fato fez com que antigas e novas discussões no campo do jogo-luta emergissem sob um novo contexto. Neste cenário, consequentemente, um dos fatores que veio a baila foi a busca pela melhor compreensão sobre as origens da Capoeira. Neste sentido, por ser um tema que ainda necessita de maior divulgação dos últimos avanços científicos, não é de se estranhar que tal produção do conhecimento ainda careça de maior capilaridade no meio científico, educacional, cultural e capoeirístico. Compreender as origens de qualquer prática cultural é um fator fundamental e determinante para se conhecer o desenvolvimento dos processos pedagógicos envolvidos em fenômenos socioculturais em que habite uma relação de ensino-aprendizagem. Deste modo, torna-se interessante e necessária a melhor compreensão da trajetória do jogo-luta ao longo da história, ainda mais partindo do pressuposto que nenhuma cultura é estática, e sim, dinâmica. A Capoeira nos dias de hoje ainda sofre influências e modificações naturais próprias de uma cultura social humana, o que remete à reflexão sobre a dinamicidade de um Patrimônio Cultural Imaterial. Até pouco tempo, as origens da Capoeira ainda eram uma total incógnita, orbitando a mesma no campo das especulações e falsas hipóteses. É possível constatar em muitas obras que abordam a história da Capoeira diferentes posições dos autores referentes às interpretações das fontes, muitas vezes com baixo rigor metodológico-científico em suas abordagens. É possível afirmar que a dificuldade em pesquisar a origem, o desenvolvimento e a história da Capoeira não está exclusivamente em sua gênese, mas sim na diversidade que a compõe. Por ser o tema da origem da Capoeira complexo demais é natural não acreditar em uma possível e simples transladação de uma expressão estrangeira para o Brasil. A capoeira foi a manifestação popular que mais desafiou e foi reprimida pelo Estado Imperial brasileiro. Justamente pela importância da história da capoeiragem para o Brasil, e pela relevância do tema, a proposta desta atividade de mini-curso objetiva divulgar as últimas pesquisas científicas produzidas acerca das origens da Capoeira, proporcionando novas discussões e olhares acerca do assunto, contribuindo para um maior alcance do conhecimento produzido pela Ciência junto à sociedade e, principalmente, junto aos mestres de capoeira.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, P. C. de. Capoeira: um nome – uma origem. Juiz de Fora, MG: Notas & Letras – Livraria & Editora, 2005. LUSSAC, R. M. P. Dissertação de Mestrado: “Da cabeça aos pés”: a origem da Capoeira: novos olhares sobre a gênese de um patrimônio cultural do Brasil. Rio de Janeiro: PROCIMH - Universidade Castelo Branco, 2009. SOARES, C. E. L. A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850). 2. ed., revisada e ampliada. Campinas, SP: UNICAMP/Centro de Pesquisa em História Social da Cultura, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4085****TITULO: ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE LINHAGENS DE FOTOSSIMBIONTES (SYMBIODINIACEAE) ASSOCIADOS A CORAIS BIOCONSTRUTORES DOS RECIFES DE ABROLHOS, BA****AUTOR(ES) : YURI AIUBE,LIVIA BONETTI VILLELA,RODRIGO LEÃO DE MOURA****ORIENTADOR(ES): PAULO SERGIO SALOMON****RESUMO:**

Os recifes de Abrolhos compreendem o maior e mais rico complexo recifal do Atlântico Sul, caracterizados por alta turbidez e sedimentação. A região abriga a mais alta biodiversidade brasileira de corais hermatípicos que, embora baixa comparada a outras bacias oceânicas, apresenta altos níveis de endemismo (1, 2). O sucesso adaptativo dos corais escleractíneos às águas oligotróficas tropicais se deve à integração entre o cnidário e dinoflagelados da família Symbiodinaceae, além de outros protistas, procariontes e vírus. O entendimento dos mecanismos subjacentes aos mutualismos presentes no holobionte é essencial para a compreensão da capacidade de adaptação, resiliência e recuperação em um contexto de crescentes estresses antropogênicos. Estabelecer simbiontes em cultivo é fundamental para estudos da diversidade e fisiologia das interações com corais. O presente trabalho visa o estabelecimento em cultivo de linhagens de dinoflagelados da família Symbiodinaceae e sua incorporação na Coleção de Cultivo de Microrganismos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CCMR), com a finalidade de disponibilizar culturas monoclonais para estudos ecofisiológicos *in vitro*. A observação de linhagens críticas de Symbiodinaceae em corais de Abrolhos (dados dos autores) ressalta a importância da geração, manutenção e ampliação de coleções de cultivos destes simbiontes como subsídio para estudos experimentais controlados que ajudem a elucidar processos ecofisiológicos suscitados pelo levantamento da metacommunidade ambiental. Neste contexto, coletaram-se espécimes de 3 espécies de corais escleractíneos (*Montastraea cavernosa*, *Mussismilia harttii* e *Agaricia spp.*) e de um hidrocoral (*Millepora alcicornis*) em 2 sítios do sistema recifal de Abrolhos (17°02'0-18°10'S e 38°03'5-39°20'W) no Parcel dos Abrolhos (PAB) e Recifes Esquecidos (ESQ). O tecido dos corais raspado e homogeneizado foi transferido para meio de cultivo f/2. Aliquotas das suspensões de células foram novamente transferidas para frascos de cultura de 50 ml e para placas de microtitulação, onde foram diluídas serialmente (3). O isolamento de linhagens de Symbiodinaceae oriunda de *M. cavernosa* foi o mais bem sucedido, com cultivos estabelecidos de amostras de ambos os sítios amostrados. Para *M. harttii* foram obtidos cultivos de espécimes coletados somente em PAB. As amostras de *Agaricia*, *M. alcicornis* e *M. harttii* de ESQ apresentaram outros possíveis simbiontes que ainda aguardam identificação molecular e estrutural. Os cultivos estabelecidos vêm sendo mantidos por transferências sucessivas em meio de cultivo f/2, 24°C e irradiação de ca. 10-20 uE m-2s-1. As próximas etapas envolvem a caracterização molecular dos isolados, seleção das cepas em função desta caracterização para clonagem por citometria de fluxo e manutenção na coleção. O exercício de isolamento aqui reportado alavancou a coleção de cultivos já existente e espera-se que produza linhagens inéditas nos aspectos fisiológicos e genéticos.

BIBLIOGRAFIA: (1) MOURA R.L. (2002). Brazilian reefs as priority areas for biodiversity conservation in the Atlantic Ocean. Proc Int Coral Reef Symp vol. 2, Bali, Indonesia, 2000, 912-920. (2) TEIXEIRA C.D. et al. (2021). Decadal (2006-2018) dynamics of Southwestern Atlantic's largest turbid zone reefs. PLoS ONE 16(2): e0247111. (3) SILVA-LIMA A.W. et al. (2015). Multiple Symbiodinium strains are hosted by the Brazilian endemic corals *Mussismilia* spp. Microb Ecol 70:301-310.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4086****TITULO: AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DA ATIVIDADE ANTIMUSCARÍNICA DE NOVAS SUBSTÂNCIAS MULTI-ALVOS PARA TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER****AUTOR(ES) : DAVID REBELLO RIBEIRO,MARCOS JORGE ROCHA GUIMARÃES****ORIENTADOR(ES): NEWTON G CASTRO****RESUMO:****AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DA ATIVIDADE ANTIMUSCARÍNICA DE NOVAS SUBSTÂNCIAS MULTI-ALVOS PARA TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

Autor: David Rebello Ribeiro

Orientadores: Marcos Jorge Rocha Guimarães; Newton Gonçalves de Castro

A doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo que compromete as habilidades cognitivas em decorrência da disfunção e morte neuronal, acometendo principalmente indivíduos idosos. A acetilcolina (ACh) é um neurotransmissor de papel fundamental no aprendizado e na memória, e a deficiência nas suas concentrações, causada pela morte de neurônios colinérgicos, contribui significativamente para a degradação mental precoce na DA. A hipótese colinérgica sugere, então, um modelo terapêutico, que se baseia no uso de substâncias capazes de inibir a enzima acetilcolinesterase (AChE), tais como como a galantamina, donepezila e rivastigmina, que aumentam as concentrações de ACh. Entretanto, devido ao alto custo dos medicamentos e à grande prevalência de efeitos colaterais, fez-se necessária a busca por fármacos alternativos. A partir deste conceito, substâncias derivadas do líquido da casca da castanha de caju (LCC) foram planejadas e sintetizadas por nossos colaboradores, buscando, além de atividade anticolinesterásica, outras atividades benéficas na DA, pela interação com outros alvos. Um dos objetivos seria a inibição de receptores muscarínicos M3 e M2, que são os principais mediadores dos efeitos adversos periféricos. Para avaliar tal capacidade, implementamos ensaios de fluorimetria de cálcio para determinar a possível ação antagonista sobre o receptor muscarínico M3 em células epiteliais de intestino humano (linhagem HT-29). Primeiro, utilizando o fluoróforo fura-2, analisamos a variação do Ca^{2+} intracelular frente à adição de carbachol. Avaliamos o possível efeito antagonista pré-incubando as células com os derivados do LCC antes da adição do carbachol. Nesse cenário, a substância LDT52 destacou-se com um $IC_{50} = 18,5 \mu M$ ao inibir o aumento da concentração intracelular de Ca^{2+} observado em células HT-29 na presença de carbachol ($10 \mu M$). Para avaliar o efeito sobre o receptor M2, foi utilizada a metodologia de átrio isolado em ratos Wistar, no qual verificamos o possível efeito antagonista de nossas substâncias sobre a atividade marca-passo do nodo sinoatrial, região de grande concentração desta proteína alvo. A substância LDT532 ($10 \mu M$) inibiu 80% da bradicardia provocada por carbachol e demonstrou um perfil de antagonismo não-superável resistente a lavagem frente ao aumento da concentração de agonista. Visamos realizar novos experimentos para elucidar os mecanismos de inibição em M3 e M2. O efeito inibitório pode indicar uma capacidade da substância de diminuir efeitos adversos relevantes na clínica, como hipermotilidade gastrointestinal e alterações da atividade cardíaca, o que pode aumentar a tolerabilidade e reduzir a evasão do tratamento.

BIBLIOGRAFIA:**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4089****TITULO: CARACTERIZAÇÃO DA INFECÇÃO DO VÍRUS MAYARO EM LINHAGEM DE MACRÓFAGO MURINO (RAW 264.7) CULTIVADO EM MEIOS DE CULTURA COM DIFERENÇAS NUTRICIONAIS****AUTOR(ES) : GABRIEL QUITETE****ORIENTADOR(ES): ANA SALLES DE CARVALHO,ANDREA THOMPSON DA POIAN****RESUMO:**

O vírus Mayaro (MAYV) é o arbovírus causador da Febre do Mayaro, doença endêmica na região amazônica, que tem como principais sintomas febre e o desenvolvimento de artrite viral que pode se manter por longos períodos, podendo ser extremamente incapacitante. A severidade da doença e a persistência dos sintomas parecem estar associadas com a extensão da replicação viral e a persistência de um processo inflamatório nos tecidos por longos períodos (Acosta-Ampudia et al., 2018), caracterizando um processo inflamatório crônico. Um aspecto importante de uma infecção viral é a forma que o vírus modifica o metabolismo celular favorecendo a produção de energia e substratos para sustentar a replicação viral. Estudos preliminares, realizados em nosso laboratório indicam diferenças na viabilidade de células infectadas quando essas são cultivadas em diferentes meios de cultura, indicando um potencial efeito de seus componentes em aspectos da interação vírus-célula. Macrófagos são células tidas como importantes para a manutenção da inflamação vista durante a doença Febre do Mayaro, por esse motivo o objetivo desse trabalho foi caracterizar a infecção do MAYV em linhagens celulares de macrófagos murinos (RAW 264.7) cultivadas em diferentes meios de cultura (RPMI e DMEM), avaliando replicação viral, viabilidade celular, e secreção de citocinas pró-inflamatórias. Para isso células RAW264.7 foram infectadas com MAYV e posteriormente tiveram seus sobrenadantes coletados para a realização de ensaios de plaque e ELISA. Como resultados vimos que nos ensaios de viabilidade celular as células cultivada em DMEM apresentam uma maior taxa de sobrevivência em relação às cultivadas em RPMI, enquanto mantém taxas de replicação viral semelhantes. Como perspectiva futura então visamos compreender a modulação metabólica durante a infecção pelo MAYV e a sua relação com a resposta imune gerada pelas células.

BIBLIOGRAFIA: Hotez PJ, Murray KO (2017) Dengue, West Nile virus, chikungunya, Zika—and now Mayaro? *PLoS Negl Trop Dis* 11(8): e0005462. <https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0005462> Iranaia Assunção-Miranda, Christine Cruz-Oliveira, and Andrea T. Da Poian, "Molecular Mechanisms Involved in the Pathogenesis of Alphavirus-Induced Arthritis," *BioMed Research International*, vol. 2013, Article ID 973516, 11 pages, 2013. <https://doi.org/10.1155/2013/973516>. Acosta-Ampudia et al. *Emerging Microbes & Infections* (2018)

RESUMO:

O vírus Chikungunya (CHIKV) é um arbovírus pertencente à família *Togaviridae* e ao gênero *Alphavirus*, cuja transmissão se dá por meio de vetores do gênero *Aedes spp*. A febre chikungunya (CHIKF), que não possui nenhuma vacina ou terapia medicamentosa desenvolvida até o momento, acomete todas as faixas etárias, entretanto, fatores como idade e comorbidades podem agravar o quadro da doença, caracterizada por febre autolimitante e quadros de artralgia, que pode ser severa e crônica¹. O objetivo do presente trabalho é avaliar a atividade antiviral de compostos heterociclos nitrogenados benzenossulfonamídicos contra o CHIKV a partir de ensaios de citotoxicidade e da atividade antiviral². Para a realização dos experimentos foi necessário cultivar células da linhagem BHK-21, que são fibroblastos renais de hamster bebê. Após o cultivo das células, será realizado o ensaio de citotoxicidade por MTT (3-[4,5-dime7l7azol-2il]-2,5- difeniltetrazolium) com os 14 compostos disponíveis no laboratório. Serão calculados a concentração citotóxica 50 (CC50) de cada um dos compostos. As etapas seguintes envolverão a avaliação da atividade antiviral dos compostos em diferentes esquemas de tratamento, concomitante à infecção e posterior à infecção. Em cada um dos esquemas será calculado a concentração eficaz 50% (EC50) sobre a formação de novas partículas infecciosas. Estamos realizando no momento os ensaios de citotoxicidade com os compostos em triplicata experimental. Como perspectiva, o trabalho em questão almeja a seleção dos compostos ou do composto mais promissor para dar prosseguimento aos testes in vivo, assim como avaliar o efeito do tratamento com relação aos parâmetros inflamatórios da infecção pelo CHIKV. As atividades realizadas até o momento como o cultivo das células e o ensaio de MTT estão sendo conduzidos integralmente pela aluna, que também será responsável pela execução dos testes futuros.

BIBLIOGRAFIA: 1Constant L.E.C.; Rajsfsus B.F.; Carneiro P.H.; Sisnande T.; Mohana-Borges R.; Allonzo D. Overview on Chikungunya Virus Infection: From Epidemiology to State-of-the-Art Experimental Models. *Front. Microbiol.*, 2021. 12:744164. doi: 10.3389/fmicb.2021.744164 2Santana, A.C.; Silva Filho, R.C.; Menezes, J.C.J.M.D.S.; Allonzo, D.; Campos, V.R. Nitrogen-Based Heterocyclic Compounds: A Promising Class of Antiviral Agents against Chikungunya Virus. *Life* 2021, 11, 16. doi: 10.3390/life11010016

TITULO: ESTADO NUTRICIONAL DE VITAMINA D E PERCENTUAL DE PERDA DE PESO CORPORAL NÃO APRESENTAM RELAÇÃO COM O SUCESSO CIRÚRGICO

AUTOR(ES) : ANA CAROLINA RÉGIS DA SILVA GOMES, ANDRESSA DE SOUSA DOS SANTOS SOARES

ORIENTADOR(ES): ADRYANA CORDEIRO, ANDREA RAMALHO, SILVIA ELAINE PEREIRA, CARLOS JOSÉ SABOYA

RESUMO:

Introdução

Indivíduos com obesidade frequentemente apresentam inadequação de vitamina D (25(OH)D), e aqueles submetidos à cirurgia bariátrica necessitam de uma atenção especial considerando que essa vitamina pode interferir no ganho de massa corporal total, em razão da sua atuação sobre o aumento da lipogênese e inibição da lipólise. Além disso, o sucesso cirúrgico e o percentual de perda de peso são resultados esperados para redução de riscos metabólicos relacionados a obesidade.

Objetivo

Avaliar a relação entre concentrações séricas de 25(OH)D, perda de peso (PP), perda de excesso peso (PEP), percentual de perda de excesso de peso (%PEP) e sucesso cirúrgico em indivíduos submetidos a Gastroplastia redutora em Y de Roux (GRYR) e suplementação de vitamina D3 por 2 diferentes protocolos, após 12 meses de cirurgia.

Metodologia

Estudo clínico randomizado controlado, duplo cego com 41 pacientes alocados aleatoriamente em 2 grupos: G1 (n=21) com 800 UI/dia e G2 (n=20) com 1800 UI/dia de suplementação oral de vitamina D3 no período de 12 meses após o procedimento cirúrgico. No período antes da cirurgia (T0) foram avaliadas concentrações séricas de 25(OH)D, Índice de Massa Corporal (IMC [kg/m²]), peso (Kg) e circunferência da cintura (CC [cm]). Após 12 meses da cirurgia (T1), foram reavaliados os parâmetros do T0, além da PP (Kg), PEP (Kg), %PEP e sucesso cirúrgico que foi classificado de acordo com IMC 2 (T1) para pacientes no T0 com IMC < 50 kg/m² ou IMC 2 (T1) para pacientes no T0 com IMC ≥ 50 kg/m².

Resultados

Em T0, a média de CC foi significativamente maior no G1 em comparação ao G2 ($126,2 \pm 13,3$ cm vs $107,8 \pm 8,0$ cm; $p < 0,001$, respectivamente). Média das concentrações séricas de 25(OH)D foi menor em G2 quando comparado com G1 ($22,6$ ng/mL vs $23,6$ ng/mL; $p < 0,001$, respectivamente). G1 apresentou 81% de inadequação, enquanto G2 apresentou 85% no T0. Após 12 meses de suplementação de Vitamina D3, G1 apresentou 67% de inadequação e G2 foi para 40%. Foi apresentado maior percentual de sucesso cirúrgico em G1 do que em G2 (28,6% vs 15,0%), respectivamente. Entretanto, maior média de concentrações séricas de vitamina D foi apresentada no G2 ($35,3 \pm 5,2$ ng/mL) entre os indivíduos que não apresentaram o sucesso cirúrgico (85%/n=17), mas que apresentaram maior %PEP ($92,1 \pm 88,9$; $p = 0,040$). Em relação à PP (Kg), houve uma diferença significativa maior no G2 do que no G1 ($27,9 \pm 13,0$ Kg vs $23,5 \pm 9,8$ Kg; $p = 0,018$). E foi significativa a diferença da média pareada de %PEP (- $51,0 \pm 108,9$; $p = 0,050$).

Conclusão

Indivíduos submetidos ao protocolo de 1800 UI/dia de suplementação de vitamina D3, durante 12 meses após a GRYR, demonstraram melhora do estado nutricional de vitamina D e maior %PEP, porém não foi observado sucesso cirúrgico nesse grupo.

BIBLIOGRAFIA: Charoenngam N, Holick MF. Immunologic Effects of VitaminD on Human Health and Disease..*Nutrients*. 2020 Jul 15;12(7):2097. doi: 10.3390/nu12072097. Arterburn DE, Telem DA, Kushner RF, Courcoulas AP. Benefits and Risks of Bariatric Surgery in Adults: A Review.*JAMA*. 2020 Sep 1;324(9):879-887. doi: 10.1001/jama.2020.12567. Tchernof A, Brochu D, Maltais-Payette I, Mansour MF, Marchand GB, Carreau AM, Kapeluto J. Androgens and the Regulation of Adiposity and Body Fat Distribution in Humans. *Compr Physiol*. 2018 Sep 14;8(4):1253-1290. doi: 10.1002/cphy.c170009.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4095****TITULO: MICROBIOTA E DOENÇA DE CHAGAS: O PAPEL PROTETOR DOS ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA VIA RECEPTOR GPR43 PARA O CONTROLE DA INFECÇÃO****AUTOR(ES) : MATHEUS MELO DO CARMO****ORIENTADOR(ES): ANA CAROLINA OLIVEIRA, JULIO SCHARFSTEIN****RESUMO:**

O *Trypanosoma cruzi* é um protozoário causador da Doença de Chagas, uma doença tropical negligenciada que afeta 2-3 milhões de pessoas ao redor do mundo. Após o contágio, este parasita infecta as células do hospedeiro. Nesse primeiro estágio da infecção, chamado de fase aguda, mecanismos inflamatórios da imunidade inata são desencadeados para controlar a infecção após o reconhecimento do patógeno e de seus padrões moleculares por receptores de reconhecimentos de padrões (PRRs) (Rodrigues, Oliveira e Bellio, 2012). Portanto, a resposta microbicida rápida e eficaz de células do sistema imunológico inato é um fator crucial para o controle da infecção. Com base em trabalhos na literatura (Schulthess et al, 2019), nosso grupo acredita que os ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), principalmente o acetato, são importantes para uma maior atividade microbicida de macrófagos contra o *T. cruzi*, assim como sua sinalização via receptor GPR43. Os AGCC são provenientes do metabolismo da fibra da dieta pela nossa microbiota intestinal, e apresentam efeitos locais e sistêmicos (Tan et al, 2014). Para analisarmos essa hipótese, macrófagos peritoneais residentes de camundongos selvagens (C57BL/6) ou GPR43-/ foram infectados *in vitro* com triponastigotas da cepa Dm28c na proporção 5:1 (parasita:célula). Após 5, 7 e 9 dias, os triponastigotas liberados no sobrenadante foram quantificados. Observamos que a cultura de macrófagos GPR43-/ apresentou um aumento do número de triponastigotas quando comparada a células WT, no sétimo e no nono dia de infecção. Com esse dado, nos perguntamos se o maior número de triponastigotas liberados por macrófagos GPR43-/ poderia ser explicado pela baixa atividade tripanocida destas células, ou por uma maior suscetibilidade à invasão parasitária, gerando um maior número de amastigotas em seu citoplasma que, posteriormente, gerariam mais triponastigotas liberados após lise da célula. Para responder a essa pergunta, realizamos uma infecção *in vitro* de macrófagos peritoneais de animais WT ou GPR43-/ e, após 3 horas de interação, avaliamos a invasão do parasita nas células. Não houve diferença estatística entre o percentual de macrófagos infectados de animais WT e GPR43-/. O número de amastigotas intracelulares também não apresentou diferença entre os dois grupos, sugerindo que a ausência deste receptor prejudica a atividade microbicida. Em seguida realizamos infecção *in vivo* para acompanhar a parasitemia e a mortalidade de camundongos WT e GPR43-/. A ausência de GPR43 promoveu maior parasitemia no sétimo dia de infecção. Após 30 dias, não houve diferença estatística na mortalidade entre os dois grupos. Nossos dados revelam a importância do receptor GPR43 no controle da infecção *in vitro*, visto que a ausência dessa via parece acarretar uma menor atividade microbicida de macrófagos, embora sua relevância *in vivo* precise ser mais profundamente explorada, embora sua relevância *in vivo* precise ser mais profundamente explorada.

BIBLIOGRAFIA: Rodrigues MM, Oliveira AC, Bellio M. The Immune Response to *Trypanosoma cruzi*: Role of Toll-Like Receptors and Perspectives for Vaccine Development. *J Parasitol Res*. 2012;507874. Schulthess J, Pandey S, Capitani M, Rue-Albrecht KC, Arnold I, Franchini F, Chomka A, Ilott NE, Johnston DGW, Pires E, McCullagh J, Sansom SN, Arancibia-Cárcamo CV, Uhlig HH, Powrie F. The Short Chain Fatty Acid Butyrate Imprints an Antimicrobial Program in Macrophages. *Immunity*. 2019 Feb 19;50(2):432-445.e7. Tan J, McKenzie C, Potamitis M, Thorburn AN, Mackay CR, Macia L. The role of short-chain fatty acids in health and disease. *Adv Immunol*. 2014;121:91-119.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4096****TITULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO DE UM DERIVADO DE NITROALCENO DE ÁCIDO SALICÍLICO NO METABOLISMO ENERGÉTICO MITOCONDRIAL****AUTOR(ES) : FERNANDA MENDES MENDONCA****ORIENTADOR(ES): JULIANA CAMACHO PEREIRA****RESUMO:**

A síndrome metabólica engloba um conjunto de patologias que incluem, resistência insulínica, hipertensão, obesidade e componentes de risco para doenças cardiovasculares. A aterosclerose (AT) é uma doença crônica inflamatória arterial, sendo uma das maiores causas de morte no mundo (WHO, 2017). A AT é caracterizada pela formação de placas de ateroma, compostas por lipídios e infiltração de leucócitos levando a um quadro inflamatório e fibroso que modifica o microambiente do vaso. Placas ateroscleróticas demonstram disfunção mitocondrial, manifestada como número reduzido de cópias de mtDNA e taxa de consumo de oxigênio na capa fibrosa e nas regiões centrais. As células do músculo liso vascular derivadas de placas mostraram respiração mitocondrial prejudicada, expressão reduzida do complexo I e aumento da mitofagia, levando a proliferação de células e apoptose excessiva e liberação de fatores inflamatórios (Yu et al., 2017). Recentemente, foi descrito o desenvolvimento e síntese de compostos análogos de nitroalcenos tocoferol (NATOhs) como anti-inflamatórios não convencionais, prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares, metabólicas e relacionadas a inflamação. Dados demonstraram que o NATOH de ácido salicílico (SANA) é capaz de atingir as lesões de ateroma sendo transportado por lipoproteínas endógenas, pelo sangue e diminuindo a formação de placas, mediando o controle do estresse por espécies reativas de oxigênio/nitrogênio (Rodriguez-Duarte et al., 2019). A mitocôndria desempenha papéis desde o controle da apoptose, detoxificação e produção de espécies reativas de oxigênio, manutenção da homeostase e síntese de ATP. Trabalhos demonstram que o estímulo da atividade mitocondrial, tanto como biogênese e/ou aumento da capacidade fosforilativa, corrigem a resistência à insulina e outras anomalias metabólicas em modelos animal (Ren et. al 2010). O objetivo deste trabalho foi avaliar se o SANA é capaz de alterar o metabolismo energético mitocondrial. Para isso analisamos o consumo de oxigênio, por oxigrafia de alta resolução, em uma linhagem celular de mioblastos, C212, intacta, tratada por 48 h em meio contendo SANA, ou ácido salicílico (SAL) 100 uM a partir de um protocolo utilizando inibidores da respiração mitocondrial, como oligomicina e FCCP, um desacoplador. Nossos resultados demonstram que o tratamento com SANA estimula 1,5 vezes o consumo de oxigênio basal e a capacidade máxima de respiração (na presença de FCCP) em células C212 intactas quando comparadas ao controle, ou na presença de SAL. O mesmo efeito é visto em mitocôndrias isoladas de cérebro de camundongo, porém com redução do consumo de oxigênio no estado fosforilativo, sugerindo que o SANA pode atuar de formas diferentes dependendo do tecido e amostra analisada. Com esses dados, sugerimos que o metabolismo energético mitocondrial pode ser um mecanismo pelo qual os NATOhs, como o SANA, possuem efeito no tratamento de doenças metabólicas demonstrados na literatura.

BIBLIOGRAFIA: Rodriguez-Duarte J, et al. 2018. Electrophilic nitroalkene-tocopherol derivatives: synthesis, physicochemical characterization and evaluation of anti-inflammatory signaling responses. *Sci Rep* 8: 12784 Ren J , et al. 2010. Mitochondrial biogenesis in the metabolic syndrome and cardiovascular disease. *J Mol Med (Berl)*. Oct; 88(10): 993-1001. Yu E.P.K., Reinhold J., Yu H., Starks L., Uryga A.K., Foote K., et al. (2017), Mitochondrial respiration is reduced in atherosclerosis, promoting necrotic core formation and reducing relative fibrous cap thickness. *Arterioscler Thromb Vasc Biol* 37, 2322-2332. Crossref, Medline, Google Scholar

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Ora**

ARTIGO: **4097**

TITULO: **SINALIZAÇÃO INTERPRETATIVA DE TRILHAS NO BIOMA AMAZÔNICO: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA M. DE LIMA GONÇALVES, RHUAN PAULO ARAUJO FIGUEIREDO DE SOUSA, LUCAS MEIRA GUIMARÃES, CAROLINA ANDRADE DA SILVA, TAINÁ FIGUEROA FIGUEIREDO, BEATRIZ RODRIGUES SOARES**

ORIENTADOR(ES): **REINALDO LUIZ BOZELLI, LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS**

RESUMO:

A partir da compreensão de trilhas ao ar livre como espaços pedagógicos, este trabalho analisa os conteúdos da sinalização interpretativa de duas trilhas: a Lagoa da Mata e a Cachoeira de Águas Claras, localizadas na Floresta Nacional de Carajás, PA. A proposta de sinalização das trilhas surgiu em 2018 e relaciona conhecimentos ecológicos, éticos, estéticos e políticos por meio de um caráter interpretativo, sendo resultado de ações formativas e dialógicas (Andrade da Silva e col., 2020) inspiradas na ecopedagogia (Payne, 2018), resultando na instalação das placas de sinalização em junho de 2021. O grupo de pesquisa elaborou treze placas distintas sobre os temas de ecologia e meio ambiente, limnologia, afetividade, cultura e mineração, incorporando aspectos de movimento em seus textos e identidade visual. Como caráter avaliativo e contínuo do projeto, a bolsista realizou uma análise adaptada da tipologia dos conteúdos (Zabala, 1998) das placas de sinalização, com o objetivo de identificar os aspectos pedagógicos no processo de sinalização destas trilhas. Neste primeiro momento, a análise considerou apenas os aspectos textuais das placas para a identificação em três categorias tipológicas: (i) conteúdos conceituais (CC), caracterizada pela dimensão conceitual do que o leitor deve saber; (ii) conteúdos procedimentais (CP), preocupando-se com a dimensão participativa pelo saber fazer; (iii) conteúdos atitudinais (CA), que está na dimensão das atitudes na perspectiva educacional, atendo-se a como deve ser. Portanto, a identificação destas categorias nos textos das placas buscou compreender as definições e/ou descrições conceituais (i), a presença de comandos (ii) e nas provocações a tomada de atitude (iii). O agrupamento das placas resultou na seguinte forma: as treze placas abrangem os CC, destas, nove tratam de CP e duas destas abrangem as questões de CA. Este resultado aponta para a preocupação com a compreensão conceitual primária nas sinalizações e para a construção dialógica-participativa e especialmente para a experiência nas trilhas a partir da percepção sensorial na observação de cores, cheiros, texturas e/ou sons do entorno. Entretanto, esta análise identificou poucos CA, levantando o questionamento destes atributos de forma explícita nos textos, provocando a reflexão sobre uma necessidade de evocação dos mesmos durante o processo de mediação dos educadores nas trilhas. Potencialmente são os CA que promovem inquietações nos visitantes sobre diferentes questões socioambientais como as tensões entre preservação e uso dos ambientes. Como perspectiva, considera-se a realização de uma segunda análise que compreenda imagens e outros elementos presentes nas placas, para além dos textos. E ainda, a realização da formação dos professores e educadores ambientais que fazem a mediação nas trilhas como possibilidade de ampliação do debate sobre as atitudes ambientais.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE DA SILVA e colaboradores. Marcos de teorías poscríticas para repensar la investigación en educación ambiental: la experiencia estética y la subjetividad en la formación de profesores y educadores ambientales. *Pensamiento Educativo. Revista de Investigación Educacional Latinoamericana*, 2020. 57(2), p. 1-17. PAYNE, P. G. The framing of Ecopedagogy as/in scapes: Methodology of the issue. *The Journal of Environmental Education*, 2018. 49(2), p. 71-87. ZABALA, A. *A práctica educativa: como ensinar*. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998. 224 p. ISBN: 8573074264

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4101**

TITULO: **REVISÃO DE LITERATURA: OS EFEITOS DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS NA SAÚDE PERIODONTAL.**

AUTOR(ES) : **DANIEL COSTA MAGALHÃES DA CUNHA, LUIS GUSTAVO CALMON LEITÃO, SAMUEL LOURENÇO, YURI LEANDRO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CLARA SILVA AVELLAR MASCARENHAS, MONIQUE RODRIGUES, ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO**

RESUMO:

O uso de cigarros eletrônicos aumentou ultimamente, principalmente pela população jovem. As estratégias de marketing dos fabricantes se baseiam no conceito de o cigarro eletrônico ser uma alternativa "segura" para o uso de tabaco. Acredita-se que os cigarros eletrônicos podem servir como uma ferramenta para tabagistas que desejam cessar o hábito de fumar, porém esses dispositivos também estão atraindo jovens que nunca fumaram e passaram a ser dependentes de nicotina. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura para avaliar as consequências do uso de cigarros eletrônicos para a saúde periodontal dos usuários. Para isso, foi feita uma busca na base de dados Pubmed/medline com os descriptores "cigarros eletrônicos e periodontite" e "cigarros eletrônicos e saúde bucal". Os 15 artigos publicados nos últimos 5 anos que contemplaram o tema foram selecionados para a revisão. Os cigarros eletrônicos possuem fatores de dependência como a nicotina e os sabores atraentes, que não se assemelham ao mau cheiro do cigarro convencional. Entretanto, as substâncias cancerígenas ainda estão presentes no vapor emitido, podendo ter até 90% da sua concentração retida nos fluidos corporais dos usuários. Esses componentes podem causar estresse oxidativo, aumento na produção de citocinas pró-inflamatórias, alterações nucleares nas células epiteliais e do sistema imune, bem como nas populações microbianas, implicando em uma potencial disbiose e na instalação de doenças bucais e sistêmicas. Os níveis de RANKL, um estimulador de atividade osteoclastica, são aumentados em pacientes tabagistas, assim como usuários de cigarros eletrônicos, em relação a pacientes não-fumantes. A vaporização, além de afetar negativamente na saúde periodontal, pode ser altamente cariogênica, principalmente aquela que possui um sabor adocicado, já que o vapor produzido por esses dispositivos tem uma consistência espessa e viscosa, podendo ficar retidos nos tecidos orais. Também foi pontuado o risco de acidentes comuns com aparelhos eletrônicos, como danos por explosões e queimaduras. Por isso, ambos os cigarros são fatores de risco importantes na ocorrência de doenças periodontais. O uso de cigarros eletrônicos não é seguro e deve ser recomendada a cessação do hábito para manter a saúde bucal a longo prazo.

BIBLIOGRAFIA: Ibraheem WI et al. Comparison of RANKL and osteoprotegerin levels in the gingival crevicular fluid of young cigarette- and waterpipe-smokers and individuals using electronic nicotine delivery systems. *Arch Oral Biol*. 2020. Ebersole J et al. Harmful chemicals emitted from electronic cigarettes and potential deleterious effects in the oral cavity. *Tob Induc Dis*. 2020. Yang I et al. The oral health impact of electronic cigarette use: a systematic review. *Crit Rev Toxicol*. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4103****TÍTULO: ATUALIZAÇÃO DA REVISÃO NARRATIVA “AVALIAÇÃO ACÚSTICA DA FALA DISÁTRICA”****AUTOR(ES) : LÍGIA SISTO DOS SANTOS LEITE****ORIENTADOR(ES): YONATTA SALARINI VIEIRA CARVALHO****RESUMO:**

A disartria modifica a fala dentre as funções de suas bases motoras, que devem atuar sincronicamente para uma adequada modulação dos sons (ORTIZ, 2010). Tendo em vista as alterações observadas em pacientes disátricos, vê-se a análise acústica como um recurso de avaliação instrumental a ser utilizado na clínica fonoaudiológica (CARRILLO e ORTIZ, 2007), permitindo o diagnóstico diferencial/complementar. Nesse sentido, considera-se importante estudo de revisão que reúna as publicações com tal relação e discuta o impacto dessas avaliações e seus programas na clínica fonoaudiológica. Esta pesquisa tem como objetivo atualizar a análise da produção científica brasileira da Fonoaudiologia relacionada à avaliação dos componentes da acústica da fala e da disartria, considerando pesquisas dos anos 2020 e 2021. Como metodologia primeiramente foi realizada a busca nas bases de dados Scielo, LILACS, Portal de Periódicos CAPES e Medine utilizando os descritores “disartria” e “acústica da fala”, tendo como critérios de inclusão: artigos de 2020 e 2021, produções nacionais e publicadas em revista brasileira e estar disponível integralmente. A partir dessa primeira busca, foi encontrado apenas 1 artigo, através da plataforma Scielo. Como o objetivo principal do trabalho é apresentar um panorama de pesquisas sobre essa temática, estendemos a pesquisa para a plataforma “google acadêmico”, utilizando como critério qualquer texto científico de pesquisa. Assim, foram encontrados mais 3 textos - 1 dissertação, 1 tese e 1 artigo - todos de 2020. Como resultados prévios (oriundos da pesquisa realizada em 2020 cujo trabalho foi apresentado na JICTAC 2021), foram encontrados 13 artigos, que atendiam aos primeiros critérios mencionados acima, sendo eles publicados entre 2013 e 2016, relacionados a diversas doenças decorrentes de alterações neurológicas. Na busca atual, apenas 1 artigo não se relaciona especificamente com uma doença de base. Comparando a pesquisa atual com a feita anteriormente, é possível afirmar que a forma mais usual de análise da fala em disátricos permanece sendo a percepção auditiva (análise subjetiva) e que a escassa produção acadêmica relacionando disartria e acústica da fala ainda permanece. Relatando um adendo, considerando uma busca preliminar, foi possível perceber nestes últimos anos produções quantitativamente mais expressivas em caráter internacional acerca do tema. Por fim, o destaque de marcas específicas (viés mercadológico) de programas de acústica não foi reafirmado nesta última pesquisa, pois dentre os 4 trabalhos, 2 não mencionaram qual programa foi utilizado, 1 utilizou um programa gratuito e outro um programa que está à venda no mercado. Contudo ainda existe falta de uniformidade nos procedimentos de análise, principalmente de fala. E, pode-se concluir que, nos últimos 2 anos, apenas 4 pesquisas publicadas no Brasil utilizando o critério objetivo de percepção acústica ainda é pouco, sendo sua relevância confirmada em vários achados.

BIBLIOGRAFIA: BERTI, Larissa Cristina; OLIVEIRA, Aline Mara de. Perspectivas Diagnósticas e Processo de Avaliação nos Distúrbios dos Sons da Fala. In: GIACCHETI, Célia Maria (org.). Avaliação da fala e da linguagem: perspectivas interdisciplinares em Fonoaudiologia. Marília, Oficina Universitária, São Paulo, Cultura Acadêmica, 2020. p. 293-312. CARRILLO, Luciane; ORTIZ, Karin Zazo. Análise vocal (auditiva e acústica) nas disartrias. Pró-fono R. Atual. Cient., 2007, v. 19, n. 4, p. 381-386. ORTIZ, K. Z. Avaliação das disartrias. In: Ortiz KZ, editor. Distúrbios neurológicos adquiridos: fala e deglutição. 1ª ed. Manole; 2010. p. 84-96.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4106****TÍTULO: ANÁLISE META-TRANSCRIPTOMICAS NO VETOR DA DOENÇA DE CHAGAS RHODNIUS PROLIXUS****AUTOR(ES) : JULIANO TORRES,TARCÍSIO FONTENELE DE BRITO****ORIENTADOR(ES): ATTILIO PANE****RESUMO:**

Rhodnius prolixus é um inseto triatomíneo, hematófago, que se destaca por ser um dos principais vetores do *Trypanosoma cruzi*, o agente causador da doença de Chagas, na América Central e do Sul. Embora o microbioma dessa espécie seja muito importante e investigado até certo ponto, são conhecidos poucos vírus que infectam esses chamados “insetos assassinos”. Até o momento, foi descoberto apenas o *Triatoma* vírus em *Triatoma infestans*, além de outros sete vírus (os RpV1-7), recentemente descritos pelo nosso grupo, que são capazes de infectar *Rhodnius prolixus* [1]. No presente estudo buscamos caracterizar a complexidade do virooma em *Rhodnius* e triatomíneos em geral, e, de forma inicial, procuramos mostrar a presença de vírus em transcriptomas ovarianos de *Rhodnius prolixus* do insetário da “University of Toronto Mississauga” [2]. Com a finalidade de responder nossa pergunta, atuamos em 5 etapas, descritas a seguir: 1ª Efetuamos um Magicblast com a biblioteca de Toronto, utilizando como referência todos os vírus que o nosso grupo encontrou em *Rhodnius prolixus* (os RpV1-7). O resultado desse mapeamento revelou que na colônia de insetos de Toronto não foi encontrado nenhum vírus (RpV1-7). 2ª Realizamos o download do genoma completo de *Rhodnius prolixus* no site VectorBase, na sequência geramos um outro mapeamento, usando o software MagicBlast, na biblioteca de Toronto, contra o genoma do próprio *Rhodnius prolixus*, o que resultou em 20.387.085 de pares de reads mapeados e 1.228.778 de reads não mapeados. 3ª Criamos uma montagem de novo de transcriptoma, dos reads não mapeados da 2ª etapa, utilizando o programa Trinity, gerando 22.139 sequências montadas (contigs). 4ª Quantificamos pela ferramenta Salmon os níveis de expressão dos transcriptos montados. Visando ordenar as sequências montadas por níveis de expressão, foram desenvolvidos programas em Python3 para a organização por *Transcripts per Million* (TPM). 5ª Por último, efetuamos um Blastx com todas as sequências resultantes da montagem feita pelo Trinity na 3ª etapa, tendo como referência a base de dados *non-redundant proteins* (nr) do NCBI. Algumas destas sequências se mostram promissoras para estudos futuros, como o contig TRINITY_DN4074_c0_g1_i1 com tamanho de 6,1kb e o contig TRINITY_DN4152_c0_g1_i1 com tamanho de 5,6kb. Nossos resultados do Blastx mostram que existem sequências semelhantes às de proteínas vírais na biblioteca de Toronto, evidenciando que o virooma de *Rhodnius prolixus* poderia ser mais complexo do que atualmente conhecido.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brito TF de, Coelho VL, Cardoso MA, Brito IA de A, Berni MA, Zenk FL, et al. Transovarial transmission of a core virome in the Chagas disease vector *Rhodnius prolixus*. PLoS Pathog. 2021;17: e1009780. 2. BioProject. [cited 18 Oct 2021]. Available: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/bioproject?LinkName=sra_bioproject&from_uid=10551962

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4107**

TÍTULO: **ENTRE O HOSPITAL E A CASA: COMO O BRINCAR SE APRESENTA?**

AUTOR(ES) : **CRISTIANE MONICA OLIVEIRA, THATIANE BAIENSE CERQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **WALDYR MENDES RAMOS, RUTH HELENA PINTO COHEN, MARCIA REGINA LIMA COSTA, NATHÁLIA DE SOUZA RANGEL, MÁRCIA FAJARDO DE FARIA, GILVANIA BALBINO DOS SANTOS, TAMARA KAZNOWSKI DA SILVA**

RESUMO:

O Brincante é um projeto de pesquisa e extensão da EEFD/IPPMG-UFRJ. Busca atenuar as tensões geradas no ambiente hospitalar por meio do brincar espontâneo. A criança é sempre o sujeito da ação e os oficineiros são facilitadores desse brincar. Desde março de 2020, a pandemia da Covid-19 mudou a dinâmica de atendimento do projeto, que passou a atuar apenas na enfermaria H remotamente. O WhatsApp foi a principal ferramenta utilizada para as interações. Por uma demanda espontânea de C., 6 anos, que após a alta hospitalar continuou a nos contatar, foi iniciada uma nova possibilidade de atuação. Diante disso, nos interessamos em verificar se há diferença no brincar, em situações familiares (domiciliar) e "infamiliares" (hospitalar). O trabalho foi elaborado a partir da pesquisa-intervenção realizada no âmbito do Projeto Brincante, na forma de um estudo de caso. A análise qualitativa dos dados foi extraída de oito relatórios das interações ocorridas na enfermaria H e na casa de C., no período de maio a setembro de 2021. Os conteúdos levantados tiveram suporte da teoria psicanalítica. Freud (1919/2019) ao utilizar a palavra alemã *unheimlich*, para designar algo estranho, ou "infamiliar", o autor indica que uma situação, ao se apresentar como inquietante ou perturbadora, produz ressonâncias e reverberações ambíguas – ou mais precisamente antitéticas – da expressão "familiar": trata-se de algo que, por um lado, reconhecemos como íntimo e já conhecido e, por outro, percebemos desconhecido, estranho e inquietante, pois aponta para algo esquecido e oculto, em nós mesmos. Tomando a significação do termo, inferimos que o ambiente residencial, que supostamente seria marcado como território seguro, acolhedor e afetuoso, ou seja, familiar, se contrapõe ao hospitalar, vivenciado pela criança, como local de estranhamento, incômodo e angústias. Ao categorizar as brincadeiras identificamos, no ambiente hospitalar, que o brincar mais frequente foi o de desaparecimento e reaparecimento, temas alimentares e situações parentais. Em casa, C., mostrava os cômodos, seus brinquedos, programas que assistia e jogos online, além de reproduzir passeios diversos. Para concluir, observamos que o brincar no ambiente hospitalar é carregado de situações que revelam o mal estar ao tratamento oncológico e que, no ambiente familiar a angústia se apaziguava pelo reconhecimento do que lhe era familiar e controlável, o que produzia um brincar diferenciado e relacionado a vida cotidiana. Inferimos, portanto, que a criança através do jogo simbólico expressa seus medos, preocupações e representa emoções observadas na vida real. Ainda que pela via remota, é possível oportunizar ao sujeito-criança a possibilidade de ele ser o agente da ação, elaborando uma saída possível pela via do brincar.

BIBLIOGRAFIA: Freud, S. *O infamiliar [Das Unheimliche]* – Edição comemorativa bilíngue (1919-2019): Seguido de *O homem da areia* de E. T. A. Hoffmann. São Paulo: Ed. Autêntica, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4108**

TÍTULO: **EFEITO DA OSTEOTOMIA A LASER E ULTRA-SOM NA OSSEointegração DE IMPLANTES - UM ESTUDO HISTOMORFOMÉTRICO E BIOMECÂNICO EM RATOS**

AUTOR(ES) : **OSWALDO DE CASTRO COSTA NETO, PAULA DELELO MACEDO, ELCIO MARCANTONIO JR**

ORIENTADOR(ES): **JÔNATAS CALDEIRA ESTEVES**

RESUMO:

Para avaliar a influência do preparo do leito do implante por brocas convencionais, piezocirurgia e laser Er, Cr: YSGG na osseointegração foram utilizados cento e quarenta e quatro ratos divididos em três Grupos: Broca, Piezo e Laser com 48 animais cada. Os animais foram anestesiados e as duas tibias foram expostas cirurgicamente para criar um defeito de 2 mm de diâmetro na metáfise de ambas as tibias. Em seguida, um implante usinado foi instalado em cada alvéolo cirúrgico criado. Oito animais de cada grupo foram sacrificados aos 0, 3, 7, 14, 30 e 60 dias de pós-operatório. O implante da tibia direita foi utilizado para o teste de torque de remoção e o implante da tibia esquerda foi utilizado para processamento laboratorial para histologia não descalcificada para análise osso-implante (BIC) e ocupação da fração da área óssea (BAFO). A osseointegração foi observada em todos os grupos. A porcentagem de BIC e BAFO teve um aumento acentuado no Grupo Broca até 7 dias ($p < 0,05$), no entanto, diferenças significativas no torque de remoção foram detectadas apenas em 30 dias ($p < 0,001$). Por outro lado, os Grupos Piezo e Laser mostraram um aumento precoce no torque de remoção e um aumento progressivo no BIC e BAFO até os últimos períodos. Aos 60 dias, Piezo alcançou os maiores valores de BIC ($p < 0,05$).

O laser Er, Cr: YSGG e a piezocirurgia são comparáveis à broca convencional na preparação do leito do implante.

BIBLIOGRAFIA: 1- Dan AE, Thygesen TH, Pinholt EM. Corticosteroid administration in oral and orthognathic surgery: a systematic review of the literature and meta-analysis. *J Oral Maxillofac Surg*. 2010;68(9):2207-20. 2 - Hargreaves KM, Costello A. Glucocorticoids suppress levels of immunoreactive bradykinin in inflamed tissue as evaluated by microdialysis probes. *Clin Pharmacol Ther*. 1990;48(2):168-78.

O trabalho relata a participação no Programa Startup Rio com o projeto que propõe o desenvolvimento de um dispositivo embarcado na linha de produção para detectar em tempo real a contaminação por células de bolores e leveduras em alimentos, pois, o controle do processo na indústria de alimentos é mais difícil do que em outras indústrias devido à utilização de matérias-primas complexas e variáveis. O desenvolvimento de dispositivo apropriado permite a introdução de análises microbiológicas em linha e fornecer dados importantes para segurança do produto e prazo de validade. Atualmente a contaminação por fungo e o controle de qualidade na linha de produção não é automatizado e não está no padrão da indústria 4.0 como constatado em pesquisa de mercado feita em participação em programas de empresas do setor de alimentos. A tecnologia de biosensores fornece um novo tipo de equipamento de medição e monitoramento rápido para a indústria de alimentos, cuja velocidade, sensibilidade, estabilidade e facilidade de uso superam os métodos atuais. A análise de alimentos é fundamental para avaliar a qualidade dos alimentos e para garantir a conformidade com a regulamentação. Nossa solução visa justamente resolver esses problemas de análise tornando-as tecnologias eficientes, ágil em relação ao que se tem hoje no mercado. No decorrer da primeira fase houve 'workshop' que trouxe conhecimento e ferramentas necessárias para ser aplicada no desenvolvimento da idealização do nosso dispositivo. Houve também mentoria para nos ajudar a sanar as dúvidas, nos aconselhar sobre a melhor forma de conduzir nosso projeto, nos fazer pensar sobre a proposta de valor do produto. Para pesquisa de validação do mercado foram feitos questionários aplicados com algumas empresas nacionais. Para o desenvolvimento do dispositivo, fizemos vários estudos sobre sua rota tecnológica para identificar tecnologias similares com risco para nossa inovação e possíveis concorrentes. As etapas de desenvolvimento dos dispositivos são: 1. Desenvolvimento do princípio de detecção e validação analítica; 2. Prova de conceito; 3. Prototipagem e teste piloto em campo. O conteúdo metodológico deste projeto está em segredo de patente por isso não pode ser descrito aqui. A equipe é multidisciplinar que aplicam ferramentas científicas e digitais para o desenvolvimento ágil de nosso produto. Como a parte experimental está prejudicada pela pandemia, nos concentraremos em definir nosso planejamento estratégico de desenvolvimento. Nesta primeira fase do planejamento realizamos estudos de materiais avançados para a prototipagem e escalabilidade (desempenho e redução dos custos na produção). Além disso, esta etapa atual possui atividades de treinamentos para realizar a fase de validação e controle metrológico do produto final.

A Amazônia possui cerca de 120 mil espécies com potencial uso em produtos cosméticos, sendo os extratos vegetais, corantes naturais, frutas, óleos vegetais, óleos essenciais e resinas as matérias-primas comumente empregadas no desenvolvimento de produtos. As cascas, sementes, flores e resinas, também são utilizadas sem interferir na sobrevivência das espécies, sendo consideradas alternativas para o uso sustentável da biodiversidade da floresta Amazônica (PESCE, 2009). O uxízeiro (*Endopleura uchi* Cuatrec.), família Humiriaceae, é uma árvore encontrada na Amazônia e no estado do Amapá. Dos seus frutos e amêndoas é extraído o óleo de uxí, um líquido de cor amarela, variando do ocre ao alaranjado, e com odor semelhante ao do óleo de oliva (OLIVEIRA et al., 2021). Assim, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão sistemática da literatura utilizando as bases de dados de artigos científicos Web of Science e MEDLINE/Pubmed e as bases de dados Derwent, Google Patents, USPTO e Espacenet para a busca de patentes, no período compreendido entre 2011 e 2021, com foco na utilização de *Endopleura uchi* em formulações usadas ou não na produção de cosméticos e informações sobre métodos de extração e fitoquímica. As palavras-chave utilizadas para as buscas foram "Endopleura uchi", "Endopleura uchi and oil", "Endopleura uchi and composition", "Endopleura uchi and phytochemistry", "Endopleura uchi and composition and oil" e "Endopleura uchi and oil and phytochemistry". Os fatores de exclusão foram artigos em duplicata, artigos de revisão, capítulos de livro, resumos de congressos e artigos que fugiam ao tema proposto. Os fatores de inclusão foram artigos que abordavam a planta de interesse utilizada com os tipos de extrato e os métodos de obtenção dos mesmos; realização de ensaios de fitoquímica e análise de possíveis marcadores; caracterização físico-química dos extratos; ensaios *in vitro* e/ou *in vivo* e potencial antioxidante que utilizassem extratos ou marcadores de partes do uxí, este último fator de maior relevância para adequação da planta ao setor de cosmética. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 14 artigos, divididos em três grupos: o primeiro cujo tema do estudo era fitoquímica, o segundo em ensaios *in vitro* e outro em ensaios *in vivo*. Dentre os 14 artigos, apenas 6 caracterizam de forma contundente padrões fitoquímicos dos extratos e óleos de uxí e nenhum artigo com formulações foi encontrado. Além disso, a literatura confirmou o poder antioxidante dos extratos de uxí tanto em estudos *in vitro* como *in vivo*, sendo o marcador bergenina como o mais importante da classe. Dentre as patentes, apenas 4 foram encontradas. Dessa forma, conclui-se que o uxí é uma planta com grande potencial de uso, especialmente na cosmética de fotoproteção, porém ainda pouco explorada pela ciência. Os autores agradecem à Farmácia Universitária da UFRJ. O autor Matheus participou ativamente da busca bibliográfica.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4113**

TÍTULO: **ANÁLISE HISTOMORFOMÉTRICA DE MICRÓGLIA DE CAMUNDONGOS EM ENVELHECIMENTO**

AUTOR(ES) : **REBECA DA SILVA CUSTODIO**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA DE MELLO COELHO**

RESUMO:

Durante o processo de envelhecimento ocorrem alterações no sistema nervoso central (SNC) à nível celular em neurônios e células gliais, incluindo a micróglia. É sabido que, no jovem, a micróglia encontra-se em estágio de vigilância, ou seja, a célula está bem ramificada permitindo a sua interação com neurônios e outras células gliais contribuindo para a homeostase do SNC. Funcionalmente tais células apresentam-se com perfil M2 no qual produzem citocinas anti-inflamatórias que auxiliam na proteção contra danos teciduais e fatores de crescimento que contribuem no reparo tecidual. No envelhecimento, este fenótipo de vigilância se altera, encontrando-se na forma distrófica, semelhante ao seu estado ativado, o que causa a redução das ramificações, implicando em uma menor interação no microambiente. Além disso, funcionalmente tais células adquirem um fenótipo M1 que é caracterizado pela produção de citocinas pró-inflamatórias que contribuem para um quadro inflamatório acentuado e a liberação de radicais livres que estão associadas à inflamação basal crônica e ao desenvolvimento de doenças neurodegenerativas associadas ao envelhecimento. Neste trabalho objetivamos avaliar as alterações histomorfométricas na micróglia de animais em envelhecimento. Para tal, cérebros de camundongos da linhagem BALB/c de 2 meses (jovens) e 16 a 18 meses (idosos) de idade foram obtidos, fixados e cortados em vibratomo. Posteriormente, realizou-se imunohistoquímica para marcação da microglia utilizando anticorpos anti-Iba-1 e DAPI. Em seguida, realizou-se análise histomorfométrica utilizando o software ImageJ com plug-in Skeleton para caracterizar as alterações de área celular, ramificações e terminações das células da micróglia. Os resultados preliminares indicam que há uma diminuição da área celular nas células de animais idosos em relação aos jovens. Tais resultados deverão contribuir para melhor compreensão das alterações morfológicas características e como elas implicam na função microglial no envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: LEE, D. C. et al. Aging enhances classical activation but mitigates alternative activation in the central nervous system. *Neurobiology of Aging*, v. 34, n. 6, p. 1610-1620, 1 jun. 2013. SCHUITEMAKER, A. et al. Microglial activation in healthy aging. *Neurobiology of Aging*, v. 33, n. 6, p. 1067-1072, 1 jun. 2012. STREIT, W. J. et al. Dystrophic microglia in the aging human brain. *Glia*, v. 45, n. 2, p. 208-212, 15 jan. 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4114**

TÍTULO: **PROJETO EXPOSIÇÃO ÁRVORE DA VIDA (INSTITUTO DE BIOLOGIA) NA PANDEMIA: A BOTÂNICA NO DIA A DIA, UMA PROPOSTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NAS MÍDIAS SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA M. DE LIMA GONÇALVES,ANA BONECKER,ANA GALVÃO,ANDRESSA DE MELLO BEZERRA,CASSIA M. SAKURAGUI,DEIA MARIA FERREIRA,EDUARDO ALMEIDA,ELIANE MARIA DE BARROS,JOSÉ LEONARDO DE OLIVEIRA MATTOS,LUIS FELIPE DOS REIS GOMES PEIXOTO,MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA,MARCIA DOS REIS GOMES,MARIANA MACHADO SAAVEDRA,SERGIO LUIZ COSTA BONECKER,RAFAEL BENDAYAN DE MOURA,MARGARETHA DENISE MARIA VAN WEERELT,BÁRBARA ALMEIDA DE CARVALHO,VANIA SOARES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **HELENA PASSERI LAVRADO,ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS,RAQUEL FERNANDES MONTEIRO,CARLA Y GUBÁU MANÃO**

RESUMO:

O projeto 'Árvore da Vida' foi implementado em 2019, ano seguinte da realização da exposição comemorativa dos 50 Anos do Instituto de Biologia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O objetivo principal é aproximar a Escola à Academia, proporcionando o acesso às coleções científicas e didáticas através de visitas guiadas para as turmas do Ensino Básico, complementando de forma prática o conteúdo da aula com os materiais da exposição. Durante a pandemia, as dificuldades na educação ficaram em evidência nos espaços formais e não-formais de ensino e esta ponte dialógica passou a acontecer por meio da divulgação científica em mídias digitais. Compreendendo este processo como uma prática pedagógica que promove a popularização da ciência (Massarani, 2018), a utilização de vídeos e publicações em diálogo com os professores de escolas públicas e privadas, vem permitindo um acesso virtual aos exemplares da exposição. O projeto vem utilizando de veículos digitais como o Instagram '@exposicao_arvore_da_vida' e o Facebook '@50.IB.UFRJ', para o desenvolvimento de temas que incluem diferentes grupos biológicos e curiosidades. Neste trabalho em específico foram abordadas as plantas medicinais, muito presente nas casas dos brasileiros. A proposta promove nos participantes a curiosidade e o autorreconhecimento como sujeitos da construção do próprio saber. A escolha do tema botânico foi induzida a partir da preocupação com a invisibilidade botânica, definida como incapacidade de reconhecimento das plantas no cotidiano e com a ideia equivocada de inferioridade vegetal em relação aos animais (Vasques et al., 2021). Esta problemática levou à criação da "Botânica no dia a dia", temática que tem por objetivo aproximar o público às plantas, as mesmas tão presentes no seu cotidiano popular. A construção do trabalho envolve reuniões quinzenais, elaboração de roteiros e criação das postagens, vídeos e enquetes utilizando a Plataforma Canva. Todas as imagens seguem padrões de elementos visuais dentro da identidade criada. Iniciou-se quatro postagens, três sobre plantas medicinais e uma sobre nomenclatura botânica, já publicadas. Para cada postagem, foram desenvolvidos recursos complementares que potencializam a interação com o público, como jogos e vídeos curtos. Materiais sobre as 'Plantas Natalinas' e as 'Plantas Alimentícias Não Convencionais' (PANC), estão em produção. Espera-se estender a divulgação científica para outros segmentos, como plantas ornamentais, tóxicas e alimentícias convencionais, de acordo com a curiosidade do público. Além disso, buscou-se levar a exposição até os espaços formais de ensino, conversando os aspectos da divulgação científica em mídias sociais com os professores atuantes no ensino de ciências, colaborando e promovendo o diálogo para melhor troca com os alunos. Esta ponte de saberes em construção, vem possibilitando a redução da invisibilidade botânica e produção de materiais de divulgação científica, de maior qualidade e apelo.

BIBLIOGRAFIA: MASSARANI, L. Estado del arte de la divulgación de la ciencia en América Latina. *Journal of Science Communication: América Latina*, Trieste, v. 1, n. 1, A01, p. 1-15, 2018. VASQUES, D. T et al. Aprendizado ativo no ensino de botânica. São Paulo : Instituto de biociências, universidade de são paulo, 2021.

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE A FREQUÊNCIA DO CONSUMO DE REFRIGERANTES E A SUBSTITUIÇÃO DE REFEIÇÕES POR LANCHES EM ADOLESCENTES MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS

AUTOR(ES) : ESTHÉR VIEIRA DE PAULA, MARIANNA AZEREDO, ANDREIA ANDRADE DA SILVA

ORIENTADOR(ES): FERNANDA BISPO DOS SANTOS, MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO

RESUMO:

O objetivo foi avaliar a associação entre a frequência do consumo de refrigerantes (FCR) usual e a realização e a substituição de refeições por lanches entre adolescentes. Trata-se de um estudo transversal realizado com 395 adolescentes de 10 a 19 anos de idade, do ensino fundamental de escolas públicas da cidade do Rio de Janeiro. A FCR foi obtida pelo Formulário de Marcadores do Consumo Alimentar¹, e foi classificada em usual (≥ 5 dias na semana) e não usual (<5 dias na semana) com base no relato do consumo dos últimos 7 dias da semana. Foram coletadas as informações sobre a realização diária (sim ou não) das refeições (café da manhã, almoço e jantar), o hábito de substituir almoço ou jantar por lanches, as medidas antropométricas de peso e estatura para classificação do IMC para idade (excesso de peso >1 z-score), segundo a Organização Mundial da Saúde². Além das características sociodemográficas como a paridade materna (≥ 3 filhos) e se é morador de comunidade (sim ou não). Utilizou-se o teste qui-quadrado com o objetivo de avaliar as diferenças entre as proporções das características sociodemográficas, excesso de peso e consumo de refeições segundo a FCR. Utilizou-se regressão logística para analisar a associação da FCR usual sobre consumo de refeições e sua substituição por lanches. Os modelos foram ajustados pelo IMC para idade e paridade materna de acordo com o método denominado *Directed Acyclic Graph* (DAG), por meio do Dagitty (3.0), que avalia a relação causal entre as variáveis e indica variáveis consideradas como ajustes mínimos. Adotou-se o nível de significância de $p < 0,05$. As análises foram realizadas no software Stata. Entre os adolescentes avaliados, 53,2% eram do sexo masculino, 56,5% eram menores de 14 anos de idade e 27,2% foram classificados com excesso de peso. Observou-se que 34% dos adolescentes relataram FCR usual. A proporção de adolescentes com FCR usual foi maior entre moradores de comunidade vulnerável (44,4% versus 31,9%, $p = 0,015$) e entre os adolescentes filhos de mulheres com paridade ≥ 3 (56,0% versus 41,9%, $p = 0,008$) quando comparados com aqueles com FCR de refrigerantes não usual. Em relação às refeições, o café da manhã foi a refeição menos prevalente (68,9%) entre os adolescentes avaliados e 50,4% dos adolescentes com FCR usual relataram hábito de substituir almoço ou jantar por lanches (versus 31,9% para FCR não usual). De acordo com a regressão logística multivariada, os adolescentes com FCR usual de refrigerantes tiveram 2,16 mais chances de substituir as grandes refeições por lanches ($p = 0,001$). Os resultados demonstraram que a FCR usual foi associada ao hábito de substituir as grandes refeições por lanches, demonstrando a adoção de práticas alimentares não saudáveis entre os adolescentes avaliados.

Atuação: Voluntária de iniciação científica neste projeto desde 2018, trabalhou na análise e interpretação dos dados, na revisão da literatura e no referencial teórico em consumo de alimentos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. SISVAN na assistência à saúde Brasília: MS; 2008. 2. De Onis, M. et al. Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. Bulletin of the World Health Organization, v. 85, s. I., p. 660-667, 2007.

RESUMO:

A hipersensibilidade dentinária (HD) é definida como uma dor, pelo resultado da exposição de dentina, em resposta a um estímulo externo, que não necessariamente é causada por uma patologia. A explicação dessa sensibilidade dolorosa pode ser entendida pela Teoria da Hidrodinâmica de Brånnström, que relaciona estímulos externos a uma movimentação do fluido dos túbulos dentinários causando uma diferença de pressão que é captada pelas fibras nervosas do complexo dento-pulpar e interpretada como sensação de dor. De acordo com os estudos epidemiológicos, aproximadamente 57% da população adulta apresenta esta condição clínica. Diante disso, os lasers de baixa e alta potência têm sido utilizados como técnica de tratamento a fim de solucionar o impasse, sendo diferenciados basicamente no mecanismo de ação e pelos efeitos produzidos nos elementos dentários. A partir de uma revisão de literatura narrativa o objetivo do trabalho foi relacionar o efeito da laser terapia no tratamento da hipersensibilidade dentinária e apontar a sua eficácia. Foi realizada uma revisão de literatura através das bases "SciELO", "PubMed" e "Google Acadêmico", utilizando como palavras-chaves "laser", "odontologia" e "hipersensibilidade dentinária", com a seleção de 7 artigos - tanto na língua portuguesa quanto inglesa -, nas suas versões completas e gratuitas, a partir de 2015, além de sites e livros. De acordo com os estudos analisados, observou-se os fatores mais comuns da hipersensibilidade dentinária, sendo abrasão e erosão os mais citados. Somado a isso, os lasers possuem mecanismo de ação de diferentes formas, sendo o laser de baixa potência com atuação, principalmente, a nível nervoso e, o laser de alta potência, com atuação na obliteração dos túbulos dentinários. Além disso, dos sete estudos pesquisados, dois artigos apontaram a relação do uso de laser com agentes dessensibilizantes podendo potencializar o efeito da terapia, além de um desses comparar os efeitos imediatos, causados pelo laser, relacionados a dosagem; e dois artigos tiveram uma divergência em relação à forma de abordar o padrão ouro para o tratamento de hipersensibilidade dentinária. Pode-se concluir que os lasers, tanto de alta e baixa potência, são efetivos para o tratamento de hipersensibilidade dentinária. Porém, alguns artigos relataram a necessidade de mais estudos voltados para a elaboração de um correto protocolo no tratamento da HD, principalmente em relação ao uso de baixa ou alta dosagem e até mesmo na associação com dessensibilizantes. Vale ressaltar ainda a importância do profissional em realizar uma criteriosa anamnese e exame clínico para confirmar o correto diagnóstico, além da formulação de um plano de tratamento individual com objetivo de tratar não só o sintoma da hipersensibilidade, mas também a sua causa.

BIBLIOGRAFIA: Costa, Larissa & Cury, Maiza & Oliveira, H.M. & Nogueira, R.D. & Geraldo-Martins, V.R.. (2016). A utilização da laserterapia para o tratamento da hipersensibilidade dentinária. *Journal of Health Sciences*. 18, 210. 10.17921/2447-8938.2016v18n3p210-6. Mendes, Sara Tereza Camelo et al. Treatment of dentin hypersensitivity with laser: systematic review. *BrJP* [online]. 2021, v. 4, n. 2 [Acessado 8 Outubro 2021], pp. 152-160. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/2595-0118.20210025>>. Epub 11 Jun 2021. ISSN 2595-3192. <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20210025>

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4130****TITULO: CRIAÇÃO DE AMBIENTE VIRTUAL PARA O PROJETO FOTOEDUCAÇÃO: CÂNCER DE PELE, COMO EVITAR?****AUTOR(ES) : MATHEUS MEIRELLES FERREIRA, LARISSA RODRIGUES MORGADO OLIVEIRA, LUIZ EDUARDO FILETO CALDEIRA, BEATRIZ DA SILVA AGUIAR, MÁRCIA PASSOS, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO, BÁRBARA LORCA****ORIENTADOR(ES): ZAIDA FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS****RESUMO:**

A radiação solar é composta por ondas eletromagnéticas, principalmente, na faixa da luz visível, radiação infravermelha e ultravioleta (R-UV). Dentre estas, a R-UV, classificada em UVA, UVB e UVC, é a que possui menor comprimento de onda, sendo a mais energética. Essa radiação é responsável por causar o câncer de pele tipo não-melanoma (CPTNM). Essa neoplasia é a de maior ocorrência no Brasil, em ambos os sexos, devido ao predominio do clima tropical e alta incidência solar (BATISTA et al., 2013). Atualmente, estima-se que, para cada ano do triênio 2020-2022, a ocorrência de CPTNM será de 83.770 novos casos em homens e de 93.160 novos casos em mulheres (INCA, 2020). O Projeto de Extensão "Fotoeducação: Câncer de pele, como evitar?" é um projeto entre a Farmácia Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FU-UFRJ), a Escola de Belas Artes da UFRJ (EBA-UFRJ), o Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Zona Oeste (CF-UEZO) e escolas públicas. Desde 2018, os alunos e professores da FU-UFRJ e CF-UEZO visitam escolas públicas do Ensino Fundamental e Médio localizadas na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, informando a crianças e adolescentes sobre os benefícios e os danos do sol e, a partir de atividades lúdicas, desenvolveram ações e atividades visando à prevenção do CPTNM. Por causa da pandemia da COVID-19, o projeto foi reorganizado para atender ao modelo remoto, por meio do uso de redes sociais, como a página @recado_farmaceutico, do Instagram® (AGUIAR, 2021), um projeto de extensão cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão da UEZO. Este trabalho é um relato de experiência que teve por objetivo descrever as ações educativas do projeto de extensão "Fotoeducação em saúde: câncer de pele, como evitar?". A partir de agosto de 2020, ações foram realizadas visando a elaboração de conteúdos com uma apresentação estética de temas sobre fotoeducação, para atender todo o público que visita a página @recado_farmaceutico, do Instagram®. Até setembro de 2021, foram realizadas 28 postagens sobre fotoeducação. Os parâmetros de acesso foram mensurados para observação da aceitação do público em relação aos conteúdos publicados. Foram observados 1965 curtidas, 249 comentários, 328 compartilhamentos, alcance de 17767 contas e 23766 impressões, com aumento progressivo no número de seguidores. Com isso, pode-se concluir que o projeto possui relevância dentro das extensões universitárias e consegue contribuir de forma positiva para a difusão do conhecimento universitário para fora das barreiras acadêmicas. Os autores agradecem a FU-UFRJ, o PROFAEX_UFRJ e a PR5-UFRJ. O levantamento das métricas do Instagram bem como o preparo de posts semanais foi realizado pelos autores Matheus Meirelles Ferreira e Beatriz da Silva Aguiar. A identidade visual dos posts foi realizada pelos autores Luiz Eduardo Fileto Caldeira e ²Larissa Rodrigues Morgado Oliveira.

BIBLIOGRAFIA: BATISTA, T. et al. Avaluación de los cuidados de protección solar y prevención de cáncer de piel en preescolares. Rev. Paulista de Pediatría, 31,1,17-23, 2013. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). 2021. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2022/estimativa-2022-v11.pdf>. Acesso em 10 de fev. 2021. AGUIAR, A. Instagram: saiba tudo sobre esta rede social. Disponível em: <https://rockcontent.com.br/blog/instagram/> acesso em 05 de Abr. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4132****TITULO: CURSO DE EXTENSÃO EM REABILITAÇÃO PULMONAR: PERSPECTIVAS NO CENÁRIO DA PANDEMIA DA COVID-19****AUTOR(ES) : AMANDA SARUBBI, BEATRIZ RODRIGUES ITALO DE PAULA PRATA, IURI MOREIRA BERRONDO, LUCAS CHRISTENSEM LIMA, LUCAS MAXIMO SOUZA, THAYNARA BRETAS DE SOUZA****ORIENTADOR(ES): ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA****RESUMO:**

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a pandemia da COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2. Inúmeros centros de reabilitação pulmonar fecharam às portas para assegurar cuidados e limitar o contágio pelo novo coronavírus entre os pacientes. Ao mesmo tempo, a demanda por reabilitação aumentou exponencialmente pelos indivíduos que foram expostos ao coronavírus e evoluíram com sintomas pós-COVID. O presente projeto de extensão surgiu com o desígnio de trazer para a discussão esse tema atual em um contexto de calamidade sanitária mundial e auxiliar na formação de profissionais e graduandos da área da saúde. A organização estrutural e operacional do curso foi realizada por seis alunos extensionistas sob orientação da coordenadora da ação. Os extensionistas assumiram a elaboração da programação; recrutamento e comunicação com pesquisadores, docentes e profissionais da saúde atuantes durante a pandemia e que se dispuseram a discutir temas de sua expertise; e divulgação e execução do curso a partir do segundo semestre de 2020 até a data dos encontros. As discussões aconteceram em ambiente virtual, através do canal do Laboratório de Investigação em Avaliação e Reabilitação Pulmonar (LIRP/UFRJ) no YouTube, a partir das 19 horas, todas as terças e quintas-feiras entre 2 e 30 de março de 2021. Durante o curso, um dos extensionistas, graduando em tecnologia da informação e comunicação, ficou responsável pela transmissão ao vivo; os demais extensionistas, graduandos em fisioterapia, ficaram responsáveis pelas interações via email; interações e postagens nas redes sociais e interações durante o curso. Para que os participantes pudessem obter o certificado, era necessário responder um formulário enviado via e-mail antes e após os encontros, e obter 70% ou mais de presença. A proposta deste Curso de Extensão veio a favor dos esforços engendrados por diversos setores da sociedade no ano de 2020, especialmente pelos Ministérios da Saúde e SUS, no desenvolvimento de ações educativas e formativas aos profissionais de saúde em resposta à pandemia. As informações compartilhadas pelos profissionais da saúde através do curso se tornaram de grande valia ao que se refere ao combate da propagação da COVID-19 e de ações resolutivas para o tratamento dos pacientes em um momento de construção do conhecimento sobre a COVID-19. Foram registrados no SGCE/UFRJ um total de 409 inscritos entre membros internos e externos à UFRJ. Do total de inscritos, 212 obtiveram 70% de participação e receberam o certificado, dentre esses a maioria era profissional da área da saúde. As respostas obtidas através de formulários evidenciou a necessidade percebida pelos inscritos dessa ação de extensão para seus enfrentamentos pessoais durante a pandemia. Indubitavelmente, a Universidade tem papel decisivo no desenvolvimento de estratégias que possam contribuir com a sociedade durante a pandemia, e a Extensão, neste processo, pode exercer papel fundamental.

BIBLIOGRAFIA: 1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020. World Health Organization, 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>>. Acesso em: 11 de Março de 2020. 2. TENFORDE, A. S. et al. Outpatient Physical, Occupational, and Speech Therapy Synchronous Telemedicine: A Survey Study of Patient Satisfaction with Virtual Visits During the COVID-19 Pandemic. Am. J. of Phys. Med. & Rehabil., v. 99, n. 11, p. 977-981, 2020.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO TEOR DE TANINOS EM FOLHAS DE DIFERENTES ESPÉCIES DO GÊNERO CECROPIA: ENVOLVIMENTO DESTES EM ATIVIDADES FARMACOLÓGICAS

AUTOR(ES) : RICARDO MAQUIEIRO CARDOSO LOUREIRO, GABRIEL ROCHA MARTINS, DANIELA SALES ALVIANO MORENO

ORIENTADOR(ES): CELUTA SALES ALVIANO

RESUMO:

O gênero Cecropia, família Urticaceae, é composto por cerca de 100 espécies conhecidas popularmente como Embaúbas, que são nativas de regiões tropicais das Américas e estão distribuídas desde o México até o Brasil. Folhas, raízes e frutos são amplamente empregados na medicina popular da América Latina para o tratamento de enfermidades das vias respiratórias, inflamações; além da descrição da ação como ativadores das funções cicatrizantes, cardíacas, entre outras. Algumas dessas constatações populares foram comprovadas científicamente, tais como atividades ansiolítica, antidepressiva e broncodilatadora. Dentre os constituintes químicos detectados nesse gênero, os taninos podem ser destacados. Taninos condensados, ou proantocianidinas, são termos utilizados para definir polímeros de flavan-3-óis, que são flavonóides referentes à liberação de antocianinas, responsáveis pela proteção das plantas a fatores bióticos e abióticos. Sua ação benéfica à saúde tem sido registrada na literatura como efeitos antioxidantes, redução de pressão arterial e colesterol (Luengas-Caicedo et al, 2007). Diante do exposto, o presente trabalho objetivou coletar amostras das principais espécies do gênero Cecropia (*C. pachystachya*, *C. glaziovii* e *C. hololeuca*) encontradas no Rio de Janeiro no verão e inverno, a fim de quantificar o teor de proantocianidinas, avaliar a inibição do crescimento microbiano e atividade antioxidante dos extratos das folhas. Para isso foram utilizados 200 mg das folhas de cada espécie, submetidas a extração com 10 ml de acetona-água (7:3) para quantificar o teor de taninos mediante o método MCP (precipitação de taninos com metilcelulose) de acordo com o protocolo de Sarneckis et al. (2006). A determinação da concentração mínima inibitória (CMI) foi realizada por intermédio da metodologia padrão internacional do CLSI para bactérias (M7-A9) e fungos (M38-A2). Já a análise quantitativa da atividade antioxidante foi realizada por meio do método de sequestro de radicais livres (DPPH) (2,2-difenil-1-picril-hidrazil) determinado por Mensor et al. (2001). Comparado à catequina, que foi usada como controle 100% de absorção à 280 nm, o teor de taninos variou de 50% a 70%, revelando um alto teor dessas substâncias nos extratos. Com relação ao CMI, os extratos obtidos das *C. pachystachya* não apresentaram atividade sobre bactérias, mas foi observada uma concentração inibitória de 78 µg/mL para o *C. neoformans* e concentração fungicida de 156 µg/mL. Com relação a atividade antioxidante, todas as espécies obtiveram EC50 entre 5,49 a 13,4 µg/mL, sendo menores quando comparados aos controles quercetina (7,2 µg/mL) e ácido ascórbico (19,5 µg/mL) e maiores com relação ao controle ácido gálico (0,85 µg/mL). Diante do caráter promissor dos resultados, será realizado o CMI das outras espécies de Cecropia; continuidade aos estudos de caracterização química das amostras e determinação de atividades farmacológicas, como atividade cicatrizante.

BIBLIOGRAFIA: Luengas-Caicedo, P. E., Braga, F. C., Brandão, G. C., & de Oliveira, A. B. (2007). Seasonal and Intraspecific Variation of Flavonoids and Proanthocyanidins in *Cecropia glaziovii* Sneth. Leaves from Native and Cultivated Specimens. *Zeitschrift Für Naturforschung C*, 62 (9-10):701-9. doi: 10.1515/znc-2007-9-1013 Mensor, L.L., Menezes, F.S., Leitão, G.G., Reis, A.S., Santos, T.C., Coube, C.S., Leitão, S.G. 2001. "Screening of Brazilian Plant Extracts for Antioxidant Activity by the Use of DPPH Free Radical Method." *Phytotherapy Research*. 15, 127 - 130. R. L. Sarneckis, C.J.; Damberg, R.G.; Jones, P.; Jones, P.; Mercúrio, M.; Herderich, M.J.; Smith, P.A. Quantification of condensed tannins by prec

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4146****TÍTULO: NÃO CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS POR CRIANÇAS BRASILEIRAS MENORES DE 5 ANOS DO ENANI-2019**

AUTOR(ES) : SENDY CARLA MOREIRA,INES RUGANI RIBEIRO DE CASTRO, LUIZ ANTONIO DOS ANJOS, GILBERTO KAC, CRISTIANO SIQUEIRA BOCCOLINI

ORIENTADOR(ES): ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA, NADYA HELENA ALVES-SANTOS, LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO, RAQUEL MACHADO SCHINCAGLIA, NEILANE BERTONI

RESUMO:

Introdução: O ano de 2021 foi eleito pela Organização das Nações Unidas o Ano Internacional das Frutas e Vegetais (FAO, 2020), com o objetivo de conscientizar sobre os benefícios do consumo desses alimentos para a saúde da população. Na infância, o consumo desses alimentos está associado à promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (Valmóbida, 2014).

Objetivo: Descrever a prevalência de não consumo de frutas e hortaliças segundo aspectos sociodemográficos e econômicos em crianças brasileiras menores de 5 anos.

Metodologia: O ENANI-2019 é um inquérito populacional de base domiciliar, realizado em amostra probabilística de crianças menores de 5 anos de idade em 123 municípios brasileiros dos 26 estados e Distrito Federal, entre fevereiro/2019 e março/2020. O indicador "não consumo de frutas e hortaliças", recomendado pela Organização Mundial da Saúde, foi construído a partir de um questionário estruturado (41 perguntas sobre o consumo de alimentos no dia anterior à entrevista). A prevalência e intervalos de confiança de 95% (IC 95%) do indicador foram calculados para o Brasil e estratificadas por macrorregião, escolaridade materna, situação do domicílio (urbano e rural), faixa etária, quintos de distribuição do Indicador Econômico Nacional (IEN) e cor ou raça. Os dados foram analisados, com respectivos pesos amostrais, através do software R (UFRJ, 2021).

Resultados: A prevalência do não consumo de frutas e hortaliças no Brasil foi de 31,9% e foi significativamente maior na região Norte (39,9%) comparada com as das regiões Sul (28,6%) e Centro-Oeste (30,5%). A prevalência do indicador foi significativamente maior em crianças cujas mães têm escolaridade até 4º ano do ensino fundamental (47,6%) comparadas com as que estudaram do 9º ano ao 2º ano do ensino médio (35,2%), do 3º ano do ensino médio ao superior incompleto (29,0%) e que tinham completado curso superior (19,1%). A prevalência do indicador foi significativamente maior no 1º quintil (38,9%) do IEN comparado com 3º (33,4%), 4º (30,4%) e 5º quintos (20,8%). Não foram observadas diferenças significativas nas prevalências segundo situação do domicílio, cor ou raça e faixa etária.

Considerações finais: O não consumo de frutas e hortaliças foi maior na região Norte do Brasil e foi associado à baixa escolaridade e ao baixo nível econômico. Os dados mostram desigualdades na distribuição desse indicador, afetando crianças de maior vulnerabilidade socioeconômica.

Atuação na pesquisa: Bolsista de iniciação científica no projeto desde setembro de 2020, trabalhou na análise dos dados do ENANI-2019 e referencial teórico.

BIBLIOGRAFIA: FAO. Ano Internacional das Frutas, Legumes e Verduras: Diversidade dos alimentos é essencial para a alimentação, 2020. Valmóbida, Julia L, and Márcia R Vitolo. "Factors associated with low consumption of fruits and vegetables by preschoolers of low socio-economic level." Jornal de pediatria vol. 90,5 (2014): 464-71. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Alimentação Infantil: Prevalência dos indicadores de alimentação de crianças: ENANI-2019 / coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em conjunto com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense e Fundação Oswaldo Cruz; coordenador geral, Gilberto Kac. Rio de Janeiro: UFRJ, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4147****TÍTULO: PROSPECÇÃO DE INIBIDORES DA GLUTAMINA:FRUTOSE-6-FOSFATO-AMIDOTRANSFERASE (hGFAT)**

AUTOR(ES) : HILARY CESÁRIO GONÇALVES, ISADORA DE ARAÚJO OLIVEIRA, LÍDIA MOREIRA LIMA, ELIEZER BARREIRO

ORIENTADOR(ES): DANIELA MARIA DOS SANTOS LUCENA, ADRIANE TODESCHINI

RESUMO:

A Via Biossintética das Hexosaminas (VBH) é uma via metabólica de anabolismo sensível a nutrientes e estresses. A enzima limitante desta via, GFAT (glutamina:frutose-6-fosfato amidotransferase) catalisa a conversão de frutose-6-fosfato em glucosamina-6-fosfato (GlcN-6P) as custas de glutamina. A GFAT possui dois domínios: glutaminase e isomerase e nos mamíferos se encontra em 3 isoformas: GFAT1, GFAT1-L e GFAT2, sendo a GFAT1-L um *splicing* da GFAT1. A isoforma 2 humana da GFAT (hGFAT2) tem sido implicada no diabetes, em doenças neurodegenerativas e no câncer, como o adenocarcinoma pancreático, o câncer coloretal e no glioblastoma. Portanto, a GFAT2 tem sido considerada um possível alvo terapêutico para o tratamento de doenças metabólicas. Na busca de novas substâncias que inibam seletivamente esta enzima, recentemente, realizamos uma triagem virtual, da quimioteleca de compostos bioativos do LASSBio, baseada na similaridade estrutural e no mapa farmacofórico do substrato natural do domínio isomerase da hGFAT2. Aqui, testamos nove compostos selecionados frente a atividade total da enzima.

A hGFAT2 (rhGFAT2) recombinante, contendo uma cauda de 6xHis em sua extremidade C-terminal, foi expressa em *Escherichia coli* Codon plus, transformadas com o plasmídeo pET-hGFAT2, após a indução com 0,2 mM IPTG por 24 h à 16 °C. Para evitar o enovelamento impróprio, purificamos rhGFAT2 da fração solúvel em uma coluna Ni + HisTrap. Após uma única etapa de cromatografia de afinidade, obtivemos 1,0 mg/mL de proteína altamente pura, conforme analisado por eletroforese em gel poliacrilamida e coloração por azul de Coomassie.

A capacidade dos compostos, LASSBio-289, 750, 961, 1128, 1616, 1629 1641, 1806 e 1830, inibirem a atividade sintase da rhGFAT2 foi medida pelo ensaio de Elson-Morgan, que detecta a quantidade total de GlcN-6P formada, e comparada com a inibição exibida pelo inibidor comercial DON (6-diazo-5-oxo-L-norleucina). Dentre os compostos testados o LASSBio-1128 apresentou uma taxa de inibição enzimática moderada à 100 μM. Com uma porcentagem de inibição de aproximadamente 25%. Embora pouco ativo o LASSBio-1128 se revelou um composto promissor para otimização química na busca de inibidores para a hGFAT2.

BIBLIOGRAFIA: DURAND, P. et al. (2008) Highlights of glucosamine-6P synthase catalysis. *Archives of Biochemistry and Biophysics* 474, 302-317 MARSHALL, S.; BACOTE, V.; TRAXINGER, R. R. (1991) Discovery of a metabolic pathway mediating glucose-induced desensitization of the glucose transport system. Role of hexosamine biosynthesis in the induction of insulin resistance. *J Biol Chem* 266, 4706-4712 MOUILLERON, S. et al. (2011) Dynamics of glucosamine-6-phosphate synthase catalysis. *Archives of Biochemistry and Biophysics* 505, 1-12.

A convergência entre os campos das artes e das ciências é observada desde a Renascença, mas nas últimas décadas observa-se um movimento de convergência que busca a legitimação de uma nova estética: a arte-ciência. A ação foi proposta com o objetivo de dar visibilidade e fomentar o diálogo sobre este movimento (arte/ciência) através da montagem de uma exposição artística em conjunto com debates teóricos, voltados não só para pessoas das áreas envolvidas, mas aberta a toda a sociedade. Inicialmente planejada para ocorrer presencialmente, a exposição "Arte+Ciência 2020: o imaginário e o cérebro" -, cuja abertura iria se dar em 16 de março de 2020, no Museu da Justiça (RJ), foi suspensa, na véspera da inauguração, em face do *lockdown*, anunciado em 13 de março, pelo advento da pandemia de Covid-19. Os alunos participantes atuaram, juntamente com o coordenador, na curadoria e na montagem da exposição. Com a ausência de retorno das atividades presenciais, houve a desmontagem da exposição presencial e sua adaptação no formato videodocumentário e exposição virtual. A produção audiovisual viabilizou apresentar as obras e fomentar o debate sobre arte-ciência para a sociedade, tanto no formato vídeo, quanto no e-book sobre o processo de montagem e adaptação (re-montagem) para o formato virtual. A exposição "Arte+Ciência 2020: o imaginário e o cérebro" propôs um diálogo entre o campo das artes e das neurociências. Para a seleção das obras, foi divulgada uma chamada de seleção nacional, com o apoio do Museu da Justiça, com especialistas integrando a banca de avaliação, e feitos convites a alguns artistas estrangeiros que atuam com a interface arte-ciência. Compuseram a exposição 30 obras (22 nacionais selecionadas e 8 estrangeiras convidadas: EUA (1), Itália (2), Nova Zelândia (1) e Japão (4)). A ação virtualizada atingiu, apesar da alteração do formato, os objetivos propostos: promovendo a conscientização sobre os espaços e formas de saberes convergentes entre as artes e as ciências, apresentando e discutindo os paradigmas estéticos do movimento arte-ciência, seu espaço marginal, sua estética e zonas de tradução intersemiótica. O resultado final culminou no convite para que a exposição virtual integre o acervo do Museu de Neurociências, que será inaugurado, em 2022.

BIBLIOGRAFIA: ARANHA, Glauco (Org.). Arte+Ciência 2020: o cérebro e o imaginário. Rio de Janeiro: Ciências & Cognição, 2020. ISBN: 978-85-66768-2-2
SILVA, Claudia D.; ARANHA, Glauco; SHOLL-FRANCO, Alfred. Percepção, sensação e metacognição: as abordagens das tecnologias digitais de informação e comunicação como signo. (p.264-287) In: CONFORTÉ, André; CORREIA, Claudio. Semiótica, pesquisa e ensino. Vol. 1. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2019. ISBN 978-85-8199117-7

O Herário do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (RFA) desempenha grande papel no ensino, na produção científica e na difusão do conhecimento. Neste processo, a divulgação científica tem se demonstrado fundamental na democratização e na promoção do diálogo entre a academia e a sociedade. Atividades de divulgação são ainda mais significativas para áreas que não recebem tanta visibilidade e reconhecimento, que é o caso das coleções botânicas, em especial o herário (VASQUES et al., 2021). No ensino e na pesquisa, o significado de herário como uma coleção de plantas secas e sua importância como um repositório da biodiversidade, já é bem conhecido. Para a sociedade em geral, pouco se conhece sobre esse tipo de coleção. A botânica é uma área da biologia que normalmente desperta pouco interesse na população. A preferência maior é por animais, que por ter um maior apelo, geralmente são selecionados como espécies bandeira vinculadas à conservação. Os objetivos principais do trabalho são popularizar e combater a invisibilidade botânica na sociedade; elaborar jogos didáticos e textos mais acessíveis, de forma atraente e divertida para um público variado. Para o desenvolvimento das atividades que compõem a *Ação de Extensão Revistinha RFA* são realizadas reuniões semanais pela plataforma RNP, onde são apresentados e discutidos os temas e as estratégias de desenvolvimento das atividades, que incluem a produção de roteiros, textos com linguagem informal para atender o público (representado por crianças, jovens e adultos), seleção e preparo de imagens ilustrativas autorais, uso facultativo da plataforma Canva, construção e produção dos produtos: revistinha e posts. No material produzido pelos alunos extensionistas são desenvolvidas diferentes atividades, que incluem: caça-palavras, curiosidades, cruzadinhas, jogo de tabuleiro, jogo da memória, ligue os pontos, quebra-cabeça, desenhos para colorir e trunfo. Para a construção do conhecimento e promoção do diálogo entre a sociedade e a academia, as atividades 'Lineu Responde' e o 'Campeonato Florístico de Curtidas RFA' vêm promovendo essa ponte, por meio das mídias sociais que incluem o Facebook <<https://www.facebook.com/Herbario.RFA>> e o Instagram @herbariorufra. As respostas elaboradas para as perguntas feitas pelo público e a divulgação de curiosidades sobre as fotografias postadas, integram a Revistinha RFA, como parte das atividades produzidas de forma colaborativa. Devido à pandemia do COVID-19, a atividade vem sendo desenvolvida no formato remoto. Com o retorno presencial, a proposta será inserida durante as visitas de escolas à coleção e integradas às escolas parceiras, o que possibilitará avaliar os assuntos que os alunos gostariam de ver nas próximas edições e que melhor se inserem nas diretrizes curriculares. O projeto já rendeu a publicação do primeiro volume da Revistinha RFA (MANÃO et al., 2021), disponível no formato online e livre para a divulgação.

BIBLIOGRAFIA: MANÃO, C.YG., EDON, D., MEDEIROS, E. von S.S., OLIVEIRA, J.W., SYLVESTRE, L., LOPES, R.C., PAIVA, V.F., FREITAS, A.S.L., LOBO, A.V.S., SOUZA, M.F., SILVA, N.B. & VASCONCELLOS, J.L. (2021, July 23). Revistinha RFA. Even3 Publicações. <http://doi.org/10.29327/740162> VASQUES, D.T. FREITAS, K.C., URSI, S. Aprendizado ativo no ensino de botânica. São Paulo: Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4163****TÍTULO: PROJETO GENÉTICA, BIODIVERSIDADE E BIOLOGIA EVOLUTIVA: DESENVOLVIMENTO DO JOGO GENÉTICA DA VIDA****AUTOR(ES) : ISABELLE GOMES DE MATOS,MANOELA COTTA DE ABREU****ORIENTADOR(ES): MARCELO BERNARDO,ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS,BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ****RESUMO:**

Dentre as áreas do Ensino de Ciências, a Genética se destaca, pois seus avanços, em constante divulgação na mídia, implicam em questões sociais, científicas e éticas que impactam nossas vidas diariamente. Apesar disso, o ensino da Genética é desafiador pelo uso excessivo de conceitos abstratos e distantes da realidade dos estudantes. Os alunos focam em memorizar termos e conceitos, ao invés de compreender os temas e relacionar o estudo com o cotidiano (TEMP, 2011). Nesse sentido, os materiais disponíveis do projeto ENGAGE foram usados como base no projeto, pois permitem aos professores introduzirem temas controversos em suas práticas de ensino por meio do foco no interesse dos alunos, no conhecimento científico e em habilidades de investigação, estimulando a fala e o pensamento crítico (OKADA, 2016). As atividades lúdicas, principalmente, os jogos também são ótimos recursos de aprendizagem, pois possuem regularidades, o que auxilia na formação de hábitos, desenvolvendo o pensamento lógico e a interação social do discente (MACEDO; PRETTY, 2000). A fim de gerar uma melhor compreensão sobre o conceito de hereditariedade, foi desenvolvido um jogo denominado "Genética da Vida", formado por 50 cartas divididas em dois grupos: gene e ambiente, além de uma carta coringa, que é um gene deletério. A metodologia é similar a do "Jogo do Mico" e consiste em cada jogador iniciar com dez cartas e montar pares com genes e ambientes correspondentes e os colocar a sua frente sobre a mesa. Para que a formação dos pares (gene e ambiente) seja possível, as cartas que se correspondem possuem a mesma coloração. O jogador que estiver com o gene deletério não conseguirá formar par, e quando todos os pares já estiverem formados, alguém sobrará com essa carta única, definindo o final da atividade. Espera-se que os alunos compreendam os conceitos da 1ª Lei de Mendel e os princípios da hereditariedade e percebam o quanto a genética influencia na formação do indivíduo e que os fatores ambientais também influenciam no fenótipo. Outrossim, esse trabalho foi desenvolvido em conjunto entre as estudantes Isabelle Matos e Manoela Abreu, sendo que a Isabelle foi responsável pelo design das cartas no programa "Canva" e a Manoela pelos conteúdos das mesmas. O desenvolvimento das regras, genes e ambientes utilizados foram obras de reuniões quinzenais entre os membros do projeto.

BIBLIOGRAFIA: OKADA, Alexandra. Engaging Science: Innovative Teaching for responsible citizenship. Milton Keynes: The Open University, 2016. TEMP, D. S. Facilitando a Aprendizagem de Genética: Uso de um Modelo Didático Análise dos Recursos Presentes em Livros de Biologia. 2011. 85p. Dissertação de Mestrado (Mestre em Educação em Ciências) Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Rio Grande do Sul-RS, 2011. MACEDO, L., PETTY, P. Aprender com jogos e situações-problema. Porto Alegre: Artmed. (2000).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4165****TÍTULO: RECEITAS ILUSTRADAS COM PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS - PANC****AUTOR(ES) : RAFAEL DE CARVALHO SENNA****ORIENTADOR(ES): JULIANA DE OLIVEIRA RAMADAS RODRIGUES,MARIA CLAUDIA CARVALHO****RESUMO:**

A presente pesquisa surge na interface do projeto Ecologia midiática editada para o saudável, do laboratório digital de alimentação e humanidades - LADIGE, do Instituto de Nutrição Josué de Castro - INJC, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e o projeto de extensão Horta Escolar do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - Cefet-RJ, Campus Maria da Graça.

Com o isolamento social, foi necessário virtualizar as ações do projeto da horta escolar. Assim surgem as receitas ilustradas para o reels do perfil do instagram @hortacefet que são elaboradas com compartilhamento de roteiro e edição das imagens de forma participativa. Nesta primeira série de 10 receitas, postadas no primeiro semestre, optamos por abordar o tema das Plantas Alimentícias não convencionais - PANC, que são partes ou plantas, que não são utilizadas usualmente, tendo em vista o crescimento desta temática nos meios de comunicação. As receitas não requerem grandes recursos materiais ou conhecimento elaborado, o que permite maior acesso e autonomia dos indivíduos. Visamos assim além de desenvolver habilidades culinárias, explorar temas como aproveitamento integral dos alimentos, segurança e soberania alimentar com os integrantes do projeto e participantes de nossas redes sociais.

Partindo da concepção que mídia é o ambiente de diversidade onde as mensagens são transmitidas, buscamos entender seu papel de co-editora (BACCEGA, 2010) no que concerne o consumo de conteúdos digitais de alimentação. Assim a estratégia metodológica articula a sensibilidade na recepção de mensagens com o conteúdo de produção. O conteúdo digital de PANC é produto e influência nas redes ao mesmo tempo como fenômeno de mídia, o que justificou o desenvolvimento das receitas ilustradas.

Nosso reels com mais reproduções, foi visto 1622 vezes, obteve 86 curtidas, 18 comentários e 11 salvamentos. Através dos comentários percebemos a interação com os participantes: "Que excelente iniciativa. Sou adepta desta prática de reaproveitamento. Digo não ao desperdício. Vida sustentável, saudável e de baixo custo" no reels sobre farofa de folhas e talos, ou "AMO! Faço sempre. Quando não é farofa, faço talo de couve refogada com cenoura, uma delícia". Em nosso vídeo com peixinho da horta, um dos seguidores comentou: "Genteeeeee! Vou ter que salvar tudo para fazermos aos poucos as receitas" e outra complementou: "Amo! Inclusive estou caçando alguém que tenha muda"

Portanto, a socialização e incorporação de conhecimento científico nas mídias é parte de uma dinâmica de percepção subjetiva das mensagens que implica a diversidade do ambiente midiático. Essa experiência além de popularização da ciência, permite desmistificar a prática culinária, demonstrando sua função comum a vida de todos os indivíduos, permitindo autonomia de escolhas de alimentos dando um espaço para a culinária como forma de resistência ao modelo vigente na sociedade de consumo, onde existe demasiada oferta de alimentos prontos.

BIBLIOGRAFIA: BACCEGA, M. A. Comunicação/educação: relações com o consumo. Importância para a constituição da cidadania. Comunicação, mídia e consumo, v.7, n.19, p.49-65, 2010. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. KINUPP, V. F; LORENZI, H. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. São Paulo, Editora Plantarum, 2014.

TITULO: TÉCNICAS CULINÁRIAS PARA REDUÇÃO NO TEOR DE FIBRAS EM SUCOS PARA INDIVÍDUOS COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL.

AUTOR(ES) : JOÃO PEDRO GUIMARÃES PEREIRA, CAIO MARCELO DA SILVA PADULA, ARIADNE CASSARO DE OLIVEIRA, ESTEVÃO LEMUEL DE SOUSA SILVA, STEPHANIE AMANCIO DE AGUIAR

ORIENTADOR(ES): MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS, LETICIA TAVARES

RESUMO:

O consumo de alimentos in natura como frutas é um hábito importante na manutenção de uma vida saudável (Brasil, 2014). Entretanto, indivíduos com doença inflamatória intestinal (DII), frequentemente, precisam reduzir o consumo de fibras em função de sintomas e características específicas da doença (Tavares et al., 2016; Forbes et al., 2017). O objetivo deste trabalho foi aplicar técnicas culinárias para redução da quantidade de fibra em sucos de fruta consumidos por pessoas com DII. As técnicas foram aplicadas nas oficinas culinárias do projeto de extensão e pesquisa Gastronomia na Promoção da Saúde realizadas no laboratório de práticas dietéticas do Restaurante Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro com pacientes com DII que fazem acompanhamento no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Para avaliar a aceitação das técnicas e das receitas foram selecionadas quatro sucos feitos nas oficinas e que estão disponíveis no livro "Gastronomia na promoção da saúde: técnicas, receitas e dicas para uma alimentação saudável" (TAVARES et al., 2019), são elas: suco brasileirinho (laranja e couve), suco de inhame com limão, suco bifásico de laranja e morango e suco roxo (beterraba, maçã e laranja). Utilizou-se teste de aceitabilidade das preparações executadas com a utilização de uma escala hedônica de cinco itens ("detestei"; "não gostei"; "indiferente"; "gostei"; "adorei"). O projeto foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 81743517.1.0000.5257) e os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os discentes envolvidos no projeto participaram de todas as etapas do trabalho (desde o planejamento e teste das receitas até a realização das oficinas e avaliação dos resultados) com a supervisão das orientadoras. Além de frutas, em alguns sucos foram adicionadas hortaliças tornando as preparações mais nutritivas, auxiliando no aporte nutricional dos pacientes. Sucos caseiros normalmente são feitos batendo frutas no liquidificador com água ou outro líquido, ou espremendo com um espremedor de cítricos. As técnicas utilizadas nas oficinas foram bater as frutas no liquidificador e coar para separá-las do líquido. Foram usados dois chinois (peneiras cônicas) com diferentes espessuras de malha para reter e separar o excesso de fibra. Essa técnica pode ser reproduzida no ambiente doméstico utilizando-se uma peneira e em seguida um pano de prato higienizado ou pano multiuso descartável. A maioria dos pacientes (95%) sinalizou que gostou/adorou e faria em casa (92%) os sucos. As técnicas utilizadas nas receitas se mostraram efetivas para redução da quantidade de fibras (retidas no chinois) e as características sensoriais dos sucos foram preservadas. O consumo de suco de frutas não precisa ser excluído em um planejamento alimentar que necessite de restrições na quantidade de fibras. Técnicas culinárias podem reduzir a quantidade de fibras e assim auxiliarem na manutenção de uma alimentação saudável para pessoas com DII.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 2. ed., 1. reimpr. - Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 156 p. : il. ISBN 978-85-334-2176-9. TAVARES, L. et al. Gastronomia na promoção da saúde: doença inflamatória intestinal. São Paulo: Springer Health do Brasil, 2016. FORBES, A. et al. ESPEN guideline: Clinical nutrition in inflammatory bowel disease. Clinical Nutrition, v.36, n.2, p.321-347, 2017.

TITULO: PROJETO EXPOSIÇÃO ÁRVORE DA VIDA (INSTITUTO DE BIOLOGIA) NA PANDEMIA: POSTAGENS EDUCACIONAIS SOBRE MORCEGOS (MAMMALIA; CHIROPTERA) EM MÍDIAS SOCIAIS.

AUTOR(ES) : ISABELA BERNARDES FREITAS DA SILVA DOMINGUES, ANA GALVÃO, LUIS FELIPE DOS REIS GOMES PEIXOTO, EDUARDO ALMEIDA, MARGARETHA DENISE MARIA VAN WEERELT, CARLA Y GUBÁ MANÃO, RAQUEL FERNANDES MONTEIRO, VANIA SOARES ALVES, MARCIA DOS REIS GOMES, CASSIA M. SAKURAGUI, DEIA MARIA FERREIRA, ANDRESSA DE MELLO BEZERRA, ANA BONECKER, ELIANE MARIA DE BARROS, JOSÉ LEONARDO DE OLIVEIRA MATTOS, MARIANA MACHADO SAAVEDRA, SERGIO LUIZ COSTA BONECKER, RAFAEL BENDAYAN DE MOURA, BÁRBARA ALMEIDA DE CARVALHO

ORIENTADOR(ES): MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA, HELENA PASSERI LAVRADO, ANDRÉ FELIPE ANDRADE DOS SANTOS

RESUMO:

A exposição 'Árvore da Vida', criada em 2018 nos 50 Anos do Instituto de Biologia, levou à origem deste projeto em 2019. Seu objetivo é aproximar Escola e Academia, democratizando o acesso às coleções biológicas através de visitas guiadas personalizadas para o Ensino Básico, complementando o conteúdo de aula com itens da exposição. Durante a pandemia, essa ponte dialógica é feita com vídeos didáticos e publicações em mídias sociais somadas às atividades interativas com os professores de escolas públicas e privadas, permitindo um acesso, mesmo que virtual, à exposição. Os temas abordados incluem plantas medicinais, história natural dos morcegos e adaptações de aves. Espera-se promover entre os participantes a curiosidade e o autorreconhecimento como sujeitos da construção do próprio saber. No contexto atual da pandemia de Covid-19, os morcegos são animais que viabilizam a abordagem de assuntos biológicos com maior interesse do público, sendo estes animais, conhecidos pelo senso comum, como portadores de diversos patógenos e doenças. O objetivo do projeto é alcançar alunos do ensino público, privado e a população em geral, com posts divulgados em redes sociais (Instagram e Facebook), abordando a importância dos morcegos e seu papel no ecossistema, apresentando aspectos ecológicos, taxonômicos, evolutivos e patogênicos desses animais, apresentando conceitos biológicos desses animais de forma simples, clara e objetiva. Desta forma, foram desenvolvidas postagens com até 10 slides cada, com o auxílio da plataforma virtual CANVA, utilizando recursos virtuais chamativos e realizando associações com personagens fictícios, como super-heróis, fazendo uso de imagens e vídeos disponíveis na internet. Reuniões quinzenais foram realizadas com profissionais da educação e biólogos, para a correta implementação, do conteúdo produzido, nas escolas. Para cada postagem, foi produzido, em conjunto, o material de divulgação, buscando a interação e maior proximidade da universidade com o ensino básico e a população em geral. Foram desenvolvidas seis postagens, das quais quatro estão completamente finalizadas e prontas para serem publicadas nas redes sociais. Também foi produzido o conteúdo de divulgação associado a cada postagem, contando com questionários, perguntas para o público, vídeos, jogos e imagens. Estão sendo desenvolvidas, juntamente à equipe de educação, atividades ligadas às publicações que possam ser utilizadas pelos professores do ensino fundamental e médio, onde os docentes fariam uso do recurso das postagens em associação com o plano de ensino para cada série escolar de forma multidisciplinar. Desta forma, este projeto atua unindo a universidade com as escolas, ampliando o acesso dos alunos ao conhecimento científico produzido na universidade, facilitando o ensino de diversas áreas biológicas, vinculando a população com os seres vivos e introduzindo aspectos de suma importância para conservação e preservação dos morcegos, dos animais e da natureza.

BIBLIOGRAFIA: GARDNER, Alfred L. (Ed.). Mammals of South America, volume 1: marsupials, xenarthrans, shrews, and bats. University of Chicago Press, 2008. DOS REIS, Nelio R. et al. (Ed.). Morcegos do Brasil. Universidade Estadual de Londrina, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4174**

TÍTULO: AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DO USO CONTÍNUO DAS PRÓTESES REMOVÍVEIS: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : MARIA BEATRIZ MAIMERI MARTINS,MILENA ALMEIDA

ORIENTADOR(ES): MARCELA RODRIGUES ALVES,FABIO RIBEIRO GUEDES

RESUMO:

Muitos autores apontam uma relação direta entre o hábito de utilizar as próteses removíveis no período noturno e o aparecimento de doenças na cavidade oral, especialmente a candidíase. Dessa forma, existe um consenso na literatura no que diz respeito a evitar o uso noturno de peças protéticas para preservar a saúde da mucosa. Entretanto, este hábito é bastante comum entre os usuários de próteses devido a diversos motivos, sejam eles relacionados ao constrangimento por estarem edêntulos perto de algum familiar ou pelo fato de estarem habituados e sentirem-se confortáveis em fazer uso contínuo das próteses. Os objetivos deste trabalho são: (1) apresentar os resultados encontrados na literatura a respeito do uso de próteses removíveis no período noturno e as possíveis consequências para cavidade oral associadas a esta prática; (2) enfatizar a importância do Cirurgião-Dentista em conhecer e respeitar as individualidades e/ou necessidades de cada paciente e da peça protética em uso para que as orientações possam ser adequadas e transmitidas da forma mais clara. Para este estudo, foi realizada uma revisão de literatura nas bases SciELO, PubMed e MEDLINE, utilizando como palavras-chaves "prótese removível", "uso noturno de prótese", "doenças prótese removível" e "candidíase oral" com seleção de 7 artigos nas suas versões originais em português e inglês, completas e gratuitas, a partir de 2005, que tratassem do tema de interesse. A partir dos trabalhos analisados, observou-se uma importante relação entre o uso contínuo da prótese removível, especialmente a total superior, e doenças da mucosa oral, como a candidíase e a hiperplasia fibrosa inflamatória. Em adição, pôde-se verificar também nos indivíduos avaliados a presença de lesão oral associada à má higiene e às condições físicas da prótese. Pode-se concluir que (1) os diversos trabalhos concordam que o uso noturno das próteses removíveis contribui para o aparecimento de lesões orais, especialmente a candidíase; e (2) é importante que o profissional transmita as devidas informações sobre o uso noturno das próteses considerando, porém, que os pacientes possuem suas próprias demandas emocionais que podem constituir um limitante para que este siga as orientações, o que torna fundamental a realização da promoção de saúde, ensinando os métodos de higiene da prótese, ressaltando a necessidade de higienizar a cavidade oral também, além de alertar e orientar a respeito da manutenção necessária quanto a peça protética.

BIBLIOGRAFIA: ESTEVES, R. A. et al. Prevalência das Lesões Bucais em Usuários de Próteses Removíveis. Revista Ibero-americana de Prótese Clínica e Laboratorial, 2005. CALDEIRA, JCM. Principais Lesões de Mucosa na Cavidade Bucal de Idosos, em Decorrência do uso de Prótese. Curso de Especialização em Atenção básica em Saúde da Família, Governador Valadares, 2010. FREIRE, J. C. P. et al. Candidíase oral em usuários de próteses dentárias removíveis: fatores associados. Arch Health Invest, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4178**

TÍTULO: AMPUTAÇÃO DE MEMBRO INFERIOR EM PACIENTES ACOMETIDOS POR HANSENÍASE: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA COM ANÁLISE PRELIMINAR DE TÍTULOS E RESUMOS

AUTOR(ES) : JOAO PEDRO FONSECA RODRIGUES,MARIANE LIMA DA ROCHA,ADRIANA MATTOS DIAS

ORIENTADOR(ES): CÍCERO LUIZ DE ANDRADE

RESUMO:

Nosso trabalho consistiu de uma revisão bibliográfica, acerca da amputação de membro inferior em pacientes com hanseníase. O estudo contou com a colaboração dos autores: João Pedro Rodrigues, Mariane Lima da Rocha, Laisa Azevedo de Souza, Adriana Mattos Dias e do nosso orientador Cícero Luiz de Andrade.

Nosso objetivo foi realizar uma análise preliminar, baseada na busca de artigos científicos em 4 bases de dados distintas (PubMed, Medline, LILACS, Science Direct). Usamos as palavras-chave: "hansen's disease", "leprosy", "mycobacterium leprae", "amputation" formadas em diversas chaves para buscar os artigos de maneira assertiva sobre as amputações pós-sequelas de hanseníase. Nossa metodologia mostrou que na primeira seleção, artigos ficaram de fora por não terem relação ao tema na primeira busca. Com isso, poucos artigos ficaram para análise, e após uma segunda exclusão, dessa vez consultando os títulos e resumos separadamente assim como retirando os artigos duplicados, concluindo uma seleção total de 8 artigos para estudo.

Após a metodologia, fizemos uma análise dos resultados encontrados, que consistiu na seleção crítica em relação a esses 8 artigos. Acerca principalmente da data dos estudos, colocando os mais recentes como prioridade, como também relevância maior à especificidade do trabalho, que focaram mais na questão da amputação em pacientes com hanseníase, e também estudos que abordaram os cuidados com o paciente em reabilitação pós-hanseníase.

Fizemos uma discussão em relação as amputações serem indicador de falha diagnóstica, como as sequelas são um desafio à reabilitação e sobretudo a mobilidade e marcha dos pacientes.

A conclusão foi que, dado a carência de evidências em relação ao tema, precisamos de novos estudos relacionados à atenção e cuidados de reabilitação para indivíduos acometidos por hanseníase que tenham sofrido amputações.

BIBLIOGRAFIA: <https://lilacs.bvsalud.org> <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov> <https://www.sciencedirect.com>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4183****TITULO: CARACTERIZAÇÃO DE UM MODELO EXPERIMENTAL DE DOR ARTICULAR INDUZIDA PELO VÍRUS CHIKUNGUNYA****AUTOR(ES) : THAMIRES BRAGANÇA PADUAM GONÇALVES,LILIAN CASARTELLI COLODETI,SUZANA MARIA BERNARDINO ARAÚJO****ORIENTADOR(ES): ROBSON DA COSTA, GISELLE FAZZIONI PASSOS, CLAUDIA FIGUEIREDO****RESUMO:**

O vírus da chikungunya (CHIKV) é um *Alphavirus* de RNA de fita simples pertencente à família *Togaviridae*, causador da doença de mesmo nome. Seu principal vetor, no Brasil, é a fêmea do mosquito *Aedes* que, a partir de 2014, foi responsável por epidemias em diversas regiões do país. O curso da doença tem como principais sinais e sintomas febre alta, manchas avermelhadas na pele e dores nas articulações que não respondem aos medicamentos comumente utilizados para o tratamento da dor, e podem se estender por meses ou anos após a resolução da infecção. Os mecanismos fisiopatológicos associados à dor crônica causada pelo CHIKV ainda não são conhecidos. O gênero *Alphavirus* é conhecidamente artritogênico e também tem tropismo por células da pele, músculo esquelético e cartilagem, (MATUSALI et al., 2019) sendo que estudos apontam para a permanência do vírus no tecido sinovial após um mês e meio da inoculação (LABADIE et al., 2010). Este trabalho busca estabelecer um modelo experimental de infecção articular pelo CHIKV em camundongos, a fim de avançar nos mecanismos fisiopatológicos da infecção, contribuindo para a identificação de novos alvos terapêuticos para manejo do quadro clínico. Utilizamos camundongos *Swiss* adultos, machos e fêmeas, que receberam injeção intra-articular (i.a.) de CHIKV (4×10^7 unidades formadoras de placa- PFU) ou meio condicionado de células C6/36 livre de vírus (MOCK). A sensibilidade mecânica e térmica (ao frio) foram avaliadas antes (basal) e em diferentes intervalos de tempo após a infecção, utilizando-se o teste de von Frey e de acetona, respectivamente. Nossos experimentos mostraram que o grupo infectado por CHIKV apresentou diminuição do limiar de retirada da pata frente a estímulos mecânicos quando comparado ao grupo MOCK, indicando o desenvolvimento de hipersensibilidade mecânica, a qual permaneceu por pelo menos 39 dias após a infecção, e que a partir de 55 dias o limiar mecânico retornou aos níveis do grupo controle. No entanto, a análise do limiar mecânico de cada animal em 74 dpi nos permitiu observar que alguns animais permaneciam com alodinia mecânica enquanto os demais animais retornaram aos limiares basais no tempo avaliado. Estas duas populações de animais infectados foram subdivididas em dois grupos: dor persistente e CHIKV recuperados e estudados. A sensibilidade ao frio também foi avaliada, não sendo observada diferença significativa quando comparado ao grupo controle. Entretanto, foi possível observar que os animais que apresentaram persistência da sensibilidade mecânica, também apresentaram maior sensibilidade térmica ao frio. Embora preliminares, os dados do presente estudo indicam que o modelo de infecção i.a. pelo CHIKV em camundongos *Swiss* pode se tornar uma ferramenta útil para a compreensão das alterações sensoriais causadas pela doença, bem como para a avaliação de potenciais alternativas terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: LABADIE, K. et al. Chikungunya disease in nonhuman primates involves long-term viral persistence in macrophages. *Journal of Clinical Investigation*, v. 120, n. 3, p. 894-906, 2010. MATUSALI, G. et al. Tropism of the chikungunya virus. *Viruses*, v. 11, n. 2, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4184****TITULO: IDENTIFICAÇÃO DE GENES RELACIONADOS A VIAS DE SINALIZAÇÃO MEDIADAS POR GIBERELINA E JASMONATO EM MAMONA (*RICCIUS COMMUNIS L.*)****AUTOR(ES) : YGOR DE SOUZA VIEIRA, VANESSA BRAGA GALHEGO, GABRIEL AFONSO****ORIENTADOR(ES): GILBERTO SACHETTO MARTINS, DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA****RESUMO:**

Os fitormônios são moléculas sinalizadoras essenciais para a regulação de processos do desenvolvimento vegetal e para a resposta de plantas a diferentes estresses. Estas moléculas interagem com receptores nas células vegetais e regulam diferentes processos por meio da regulação da expressão gênica. Enquanto as GA controlam principalmente o alongamento do sistema caulinar e a quebra de dormência das sementes, o JA possui um papel central na regulação da resposta a estresse bióticos, como ataque de patógenos e herbivoria, havendo uma importante interação entre estas vias de sinalização (HOU et al. 2013). Embora os membros das diferentes vias de sinalização hormonal já tenham sido identificados em diferentes plantas, estas vias ainda não foram identificadas em mamona (*Ricinus communis L.*), uma espécie que possui aplicações biotecnológicas nas indústrias cosmética, farmacêutica e energética, além de resistência natural ao estresse hídrico. O objetivo deste trabalho é identificar os genes relacionados às vias de transdução de sinal mediadas por giberelinas (GA) e jasmonato (JA) em *R. communis*. Neste estudo, fizemos análise *in silico* por meio de métodos de bioinformática, incluindo a busca no genoma de Mamona por BLAST, análise filogenética de máxima verossimilhança no programa IQTree e procura por domínios usando o Pfam. Assim, foram identificados genes dos receptores, proteínas repressoras e fatores de transcrição envolvidos com as vias de sinalização mediadas por GA e JA. Estas análises permitiram a identificação de dois genes para o receptor *GID1*, quatro para o repressor *DELLA*, dois para o receptor *COI1*, nove para o repressor *JAZ*, cinco para o fator de transcrição *PIF*, 15 para o fator de transcrição *MYC*, quatro para o fator de transcrição *BES/BZR* e 20 para o fator de transcrição *ARF* em mamona. A análise filogenética indicou os candidatos mais promissores a serem os ortólogos aos genes funcionalmente caracterizados em outras espécies. A caracterização *in silico* destas sequências indica que estas famílias gênicas são altamente conservadas entre diferentes espécies. O perfil de expressão destes genes será avaliado por meio de experimentos de RNAseq e os genes mais promissores serão caracterizados funcionalmente por meio da complementação de mutantes nulos de *Arabidopsis thaliana*. As culturas de mamona são naturalmente capazes de crescerem em condições desfavoráveis, como em climas quentes e áridos, portanto a caracterização de circuitos responsáveis por essa maior tolerância, o que está diretamente relacionado com via de sinalização hormonal, pode levar a identificação de novas estratégias biotecnológicas para o melhoramento genético não apenas de mamona, como de outras culturas.

BIBLIOGRAFIA: Hou, X., Ding, L. & Yu, H. Crosstalk between GA and JA signaling mediates plant growth and defense. *Plant Cell Rep* 32, 1067-1074 (2013). <https://doi.org/10.1007/s00299-013-1423-4>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4186****TITULO: NOVA HEPARINA DE INTESTINO BOVINO COM BAIXA ATIVIDADE ANTICOAGULANTE INIBE TUMOR PRIMÁRIO DE CÉLULAS DE CARCINOMA PULMONAR DE LEWIS EM MURINOS****AUTOR(ES) : ROBERTO PEREIRA SANTOS, PABLO RUBENS ALBUQUERQUE BESSA DE CASTRO, MARCOS ROBERTO DE OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): ANA MARIA FREIRE TOVAR, PAULO A. S. MOURÃO****RESUMO:**

Introdução: Durante os últimos anos tem sido demonstrado efeitos biológicos da heparina que vão além da sua atividade anticoagulante, como efeitos anti-inflamatório, anti-viral, anti-tumoral. Contudo, sua utilização para esses propósitos é limitada devido ao seu potencial efeito hemorrágico. Nesse contexto, moléculas heparinoides tem sido pesquisadas com o intuito de se obter moléculas com baixa atividade anticoagulante e com outros potenciais efeitos terapêuticos. Tendo isso em vista, em nosso laboratório conseguimos purificar uma fração de heparina intestinal bovina com baixa atividade anticoagulante (LABH).

Objetivo: No presente trabalho, nosso objetivo é testar esta molécula quanto a atividade anti-tumoral. Materiais e métodos: usamos o modelo crescimento tumoral ectópico com carcinoma pulmonar de Lewis desenvolvido no dorso de camundongos C57BL/6 tratados com injeções diárias na dose de 8mg/kg por via subcutânea por 4 semanas.

Resultados: Foram inoculadas células LLC no subcutâneo (SC) na região dorsal dos camundongos. Um dia depois da inoculação, os animais foram tratados com injeções SC de LABH, UFHP ou enoxaparina (8 mg/Kg) ou solução salina (SF), como grupo controle, uma vez ao dia durante 26 dias. Crescimento dos tumores foi monitorado semanalmente medindo os eixos craniocaudal e latero-lateral. Após o período de tratamento, os animais foram sacrificados e os tumores foram ressecados cirurgicamente e pesados. O peso corporal foi monitorado semanalmente durante o período de tratamento. Pesagem dos animais em D28 foi subtraída dos pesos do tumor.

A taxa de letalidade foi registrada diariamente e a causa da morte avaliada por necropsia macropatológica. Ulceração e/ou crônica condição clínica foi critério para sacrificar o animal. Os pulmões dos animais foram avaliados quanto à ocorrência de metástases por exame histológico.

Os grupos tratados com LABH e enoxaparina apresentaram expressiva redução de letalidade comparados ao grupo controle e ao grupo tratado com UFHP (20%, 20%, 40%, 60%, respectivamente).

O grupo tratado com LABH apresentou incremento ponderal médio ~11%, similar ao de animais saudáveis ~14%, sugerindo redução da caquexia neoplásica. Outros grupos apresentaram pior resultado: SF - 9%, UFHP, + 3%, Enoxaparina + 6%.

Houve atraso significativo da velocidade de progressão tumoral ($p < 0.05$) na primeira metade do ensaio, além de tendência a menor peso tumoral final nos animais tratados (SF ~2,8g, LABH ~ 1,5g, UFHP ~1,5g, Enoxaparina ~3g).

A incidência de tumores complicados (infiltrantes e ulcerados), foi: SF~54%, LABH~33%, UFHP~43%, Enox~12,5%.

Tais resultados estão resumidos, os dados completos serão expostos por meios gráficos e/ou tabelas.

Conclusão: LABH apresentou ação anti-tumoral neste modelo animal. São necessários outros estudos em outros modelos e outras doses a fim de investigar a total potencialidade de benefício desta molécula.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Borsig, L. (2011). "Heparin as inhibitor of cancer progression." In Lijuan Zhang editor: Progress in Molecular Biology and Translational Science, Vol. 93, Burlington: Academic Press, 2010, pp.335-349. 2 - Aquino RS, Pereira MS, Vairo BC, et al (2010). Heparins from porcine and bovine intestinal mucosa: Are they similar drugs? Thromb Haemost; 103:1005- 1015. 3 - Tovar AMF, Vairo BC, Oliveira SMCG, Glauser BF, Santos GRC, Capillé NV, Piquet AA, Santana PS, Micheli KVA, Pereira MS, Vilanova E, Mourão PAS (2016). "Converting the Distinct Heparins Sourced from Bovine or Porcine Mucosa into a Single Anticoagulant Drug." Thromb Haemost; 119:618-632.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4187****TITULO: A IMPORTANCIA DAS PARCERIAS PARA O PROJETO PARA ACELERAÇÃO DE EMPREENDEDORES GASTRONÔMICOS****AUTOR(ES) : VINICIUS DINIZ VILLAS BÓAS RANGEL****ORIENTADOR(ES): CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO****RESUMO:**

O projeto para Aceleração de Empreendedores Gastronômicos (PAEG), tem como objetivo acelerar a formação profissional de empreendedores com negócios voltados para a alimentação. Com um modelo de laboratório educacional, visa dar condições, aos alunos selecionados, de alavancar seus negócios por meio de conhecimentos teóricos e práticos, com foco no empreender que é, segundo Schumpeter, inovar a ponto de criar condições para uma radical transformação de um determinado setor, ramo de atividade ou território, a qual o empreendedor atua: um novo ciclo de crescimento, capaz de promover uma ruptura no fluxo econômico contínuo. A partir desse foco, e com observações realizadas nas edições da Feira Gastronômica do Parque Tecnológico da UFRJ onde, alunos empreendedores, apresentavam seus produtos desenvolvidos a partir dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, o projeto foi estruturado. O PAEG busca firmar parcerias com instituições sociais que tenham o mesmo objetivo do projeto, com o objetivo de captar empreendedores que estejam participando de atividades nessas instituições sociais. O PAEG ocupa esse espaço complementando a grade curricular com conteúdo como: Empreendedorismo em Negócios Gastronômicos, Atendimento a clientes, Identificação de Público Alvo, Higiene, Legislação Sanitária, Gestão Operacional de Serviços, Planejamento de Negócios, Custos em Negócios Gastronômicos, Empreendedorismo com foco na Semiótica, Comportamento do Consumidor, Técnicas Culinárias.). Em 2018, foram firmadas parcerias entre o PAEG e os projetos Diamante na Cozinha, dirigido pelo Chef, João Diamante e o Gastromotiva dirigido pelo Chef David Hertz. Ambos os projetos têm como missão a participação na comunidade e a transformação do indivíduo, através do entendimento detalhado a respeito do funcionamento de cozinhas profissionais, planejamento de negócios e atendimento a clientes. Os empreendedores selecionados, muitos com empreendimentos já em andamento, tem a oportunidade de profissionalizá-los a partir dos conhecimentos adquiridos. O projeto iniciou suas aulas de maneira presencial e precisou se adaptar a pandemia para continuar realizando seu trabalho, mudando para o modelo de live, e pela plataforma do Instagram no ano de 2020. Em 2021 utilizamos a plataforma google meet para aumentar a interação com os alunos. Segundo Hodges (2020) as aulas on-line são uma mudança temporária, da entrega tradicional de conteúdos curriculares para uma forma alternativa, devido à situação da crise; dessa forma são ministrados conteúdos reforçando abordagens e exemplos práticos dos próprios estabelecimentos, levando o empreendedor a refletir sobre ações e mudanças necessárias. Espera-se que através das parcerias seja possível, capacitar de forma ampla mais empreendedores com foco na profissionalização dos seus negócios, identificando o que pode ser melhorado para potencializar a venda e a criação de novos produtos, bem como as adequações que o mercado exige.

BIBLIOGRAFIA: SCHUMPETER, Joseph. "O Fenômeno Fundamental do Desenvolvimento Econômico". In A Teoria do Desenvolvimento Econômico Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1985 HODGES, Charles et al. The difference between emergency remote teaching and online learning. EDUCAUSE Review.

Introdução: À medida que aumenta a produtividade das sementes de café no mundo, também aumenta a produção de folhas. Além da poda dos cafeeiros, métodos rápidos e eficientes de colheita dos frutos do café em larga escala, muito utilizados no Brasil, selecionam os frutos e dispensam as folhas, que são devolvidas ao solo para decomposição, sendo considerado descarte. Estima-se que 3,3 toneladas de folhas por hectare sejam descartadas durante a colheita dos frutos de café. Recentemente, esse subproduto vem sendo estudado devido aos elevados teores de compostos bioativos, especialmente os ácidos clorogênicos (CGA) e compostos relacionados, principais componentes da fração fenólica do cafeeiro e que desempenham diversos efeitos benéficos à saúde.¹ Uma das alternativas de reaproveitamento deste subproduto é o preparo de bebidas fermentadas, incluindo a produção de bebidas fermentadas. **Objetivo:** Avaliar o efeito da fermentação sobre os teores de CGA de bebidas fermentadas de folhas do cafeeiro a partir de uma cultura simbótica de bactérias e leveduras. **Metodologia:** Para a elaboração das bebidas, foram utilizadas folhas de *Coffea arabica*. Amostras das bebidas fermentadas foram coletadas no tempo 0 e após 3, 6 e 9 dias de fermentação. CGA e compostos relacionados foram extraídos em triplicatas e analisados por HPLC-DAD-C18.² Os resultados foram comparados por ANOVA e diferenças consideradas quando $p \leq 0,05$. **Resultados:** Os teores de CGA totais, representados pela soma de três ácidos cafeoilquínicos (CQA), dois ácidos feruloilquínicos (FQA) e três ácidos dicafeoilquínicos (diCQA), foram $3,9 \pm 0,09 \text{ mg/100mL}$ antes da fermentação e $7,58 \pm 0,22$, $11,67 \pm 0,10$ e $16,20 \pm 0,14 \text{ mg/100mL}$ após 3, 6 e 9 dias de fermentação, respectivamente. Os seguintes metabólitos fenólicos foram identificados em todas as bebidas fermentadas, com teores significativamente maiores na bebida fermentada durante 9 dias, em ordem de abundância: ácidos cafeico, ferúlico, gálico, p-cumárico, hipúrico, dihidrocafeico, vanílico, 4-hidroxifenilacético e 3,4-dihidroxifenilacético. **Considerações:** A fermentação aumentou os teores de CGA livres (provavelmente associados à liberação de formas glicosiladas da parede celular das folhas do cafeeiro) e dos ácidos fenólicos provenientes do metabolismo primário dos CGA, pela quebra das ligações ésteres entre os compostos fenólicos e o ácido quínico e pela demetilação e desidroxilação dos ácidos hidroxicinâmicos, além de outras reações. Esses ácidos, em especial os ácidos dihidrocafeico, vanílico, 4-hidroxifenilacético e 3,4-dihidroxifenilacético já foram identificados em diferentes estudos como metabólitos colônicos dos CGA.³ De que forma os estudantes da equipe atuaram: As alunas de IC atuaram preparando meios de cultura e soluções, realizando extrações e clarificações para análise cromatográfica, e no cálculo dos resultados. Também trabalharam na discussão dos resultados e na escrita do resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1:Trevisan, MTS et al. Em: *Coffee: production, quality and chemistry*. Londres: Royal Society of Chemistry, 2019. v.1, 836 p., cap.34, p.771-787. 2:Farah, A. et al. *Food Chemistry*, v.98, n.2, p.373-380, dez., 2006. 3:Farah, A; dePaula, J. *Beverages*, v.5, fev., 2019, doi: 10.3390/beverages5010011.

Em 2013 foi criado o Comitê Nacional responsável (1) pela Olimpíada Brasileira de Neurociências (OBN) e (2) por organizar e gerenciar todas as competições de neurociências em território nacional para alunos do ensino médio, vinculadas à competição *Internacional Brain Bee*. Em 2019, devido à disseminação do vírus responsável pela pandemia da COVID-19, as atividades presenciais foram suspensas, o que não impediu a realização das competições locais e nacional, as quais passaram a ser elaboradas e executadas de forma virtual e remota, reforçando a importância do site do evento (<http://www.brazilianbrainbee.org>). Neste trabalho visamos apresentar as mudanças realizadas para adaptarmos a OBN a um modelo virtual e remoto, visando a continuidade dos trabalhos e aumentar ainda mais a aproximação das neurociências aos alunos e professores do ensino básico. Para isso foi criado uma plataforma online chamada Portal do Candidato (PC;<http://portaldocandidato.brazilianbrainbee.org>), já consolidada e utilizada para a realização das olimpíadas (lokais e nacional) de 2020, assim como foram produzidos materiais de divulgação e ensino remoto e realizadas reuniões em *livestream* com os competidores, comitês locais e escolas. Outro meio de aproximação em desenvolvimento é a criação de um perfil nas redes sociais, no *Instagram*, onde são postados avisos (sobre datas das provas e períodos de inscrição) e conteúdos de divulgação científica sobre neurociências importantes tanto para conhecimento pessoal quanto para ajudar nos estudos remotos dos participantes, artigos científicos e interação direta com o público através de mensagens e interações no *story*. Desde a criação destes meios virtuais de interação com o público houve um aumento na demanda de alunos de ensino médio com interesse em neurociências, o que tornam nossos site, portal e mídias sociais de interação (com outros interessados e com os organizadores) a melhor maneira de sanar dúvidas e adquirir informações, a partir de design instrucional exclusivo e de postagens diárias que chamam a atenção do público jovem e alcançam cada vez mais participantes. Dessa forma conseguimos, com êxito, manter o contato direto com os estudantes e professores do ensino médio, assim como aumentar o número de participantes, mantendo não apenas a Olimpíada Brasileira de Neurociência funcionando, mas ampliando a abrangência e aderência das populações alvo dessa iniciativa nesses tempos de pandemia.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4196****TITULO: EFEITOS PARADOXAIS DA INIBIÇÃO DE IRE1 NA RETINA EM DESENVOLVIMENTO****AUTOR(ES) : VICTORIA ALICIA CUNHA FERREIRA, TADEU MONTEIRO DA SILVA MORAES****ORIENTADOR(ES): DAIANNE NEVES MANDARINO TORRES, LUCIANA BARRETO CHIARINI****RESUMO:**

Introdução: No retículo endoplasmático as proteínas recém sintetizadas passam por um rigoroso controle de qualidade. O acúmulo de proteínas não enoveladas ou mal enoveladas no retículo endoplasmático induz ao Estresse do Retículo Endoplasmático (RE) que leva a ativação das vias da PERK, IRE1 e ATF6, que compõem a Resposta a Proteínas Desenoveladas (ou UPR - *Unfolded Protein Response*). Pouco se sabe sobre o papel das vias da UPR no desenvolvimento do sistema nervoso. A retina de rato neonato é um modelo de estudo do sistema nervoso central em desenvolvimento. Utilizando o modelo de explantes de retina em desenvolvimento descrevemos que a apoptose das células ganglionares é dependente de JNK (Ribas et al 2011). Visto que a IRE1, uma das vias da UPR, pode ativar a JNK, pretendemos analisar o papel da IRE1 na retina em desenvolvimento. **Objetivo:** Analisar o efeito do inibidor de IRE1 4u8C em explantes de retina em desenvolvimento. **Métodos:** Explantes de retinas de ratos neonatos foram mantidos em cultura *in vitro* por até 18 horas sob diferentes tratamentos. Para inibir a IRE1 utilizamos 4u8C em diferentes concentrações. Para verificar a quantidade de células apoptóticas foi feita uma imunofluorescência com anticorpo específico para caspase 3 clivada e análise da condensação da cromatina marcada com DAPI. **Resultados:** Explantes mantidos por 18 horas em meio controle não apresentaram marcação para caspase-3 clivada na camada neuroblástica, porém apresentaram marcação na camada de células ganglionares axotomizadas. Foi observado uma maior marcação para caspase 3 clivada na camada neuroblástica de explantes de retina mantidos por 18 horas com o inibidor de IRE1 4u8C. No entanto, verificamos uma menor incidência de células com cromatina condensada na camada de células ganglionares da retina sob estas mesmas condições. **Conclusão:** a via da IRE1 apresenta um papel paradoxal na retina em desenvolvimento, mediando a morte de células ganglionares, enquanto favorece a sobrevivência de células da camada neuroblástica.

nºCEUA UFRJ 01200.001568/2013-87 74-14 Suporte financeiro: CNPq PIBIC UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: Ribas VT, Arruda-Carvalho M, Linden R, Chiarini LB. Early c-Jun N-terminal kinase-dependent phosphorylation of activating transcription factor-2 is associated with degeneration of retinal ganglion cells. *Neuroscience*. 2011 Apr 28;180:64-74.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4202****TITULO: VEGANISMO E PREVENÇÃO DE PANDEMIAS****AUTOR(ES) : MÁRCIA PIMENTEL MAGALHÃES****ORIENTADOR(ES): JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA****RESUMO:**

A pandemia de COVID-19 que alarmou o mundo e provocou muitas mortes, nos fez acender um alerta para termos vigilância sobre as possibilidades de que novas pandemias possam surgir. A forma como as sociedades vêm produzindo alimentos de modo intensivo pode favorecer a criação de novas doenças (OLIVEIRA, 2020). Somando-se a isso a utilização da terra, dos recursos hídricos e as mudanças climáticas reduzem a biodiversidade e, desse modo, há risco elevado da geração de novas doenças (KEESING et al., 2010). De acordo com relatório da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, desde 1940, 70% das doenças surgidas foram de origem animal, o que pode ter sido favorecido devido ao crescimento da população e da expansão agrícola. A gripe aviária ou síndrome respiratória aguda é um exemplo de doença que tem relação com a produção agrícola, a exploração de florestas, a criação de gado e as mudanças climáticas (FAO, 2013). Diante disso, é possível reduzir a possibilidade de que novas doenças surjam através da diminuição da produção intensiva de animais por meio da modificação nos hábitos alimentares e na ampliação da produção local. O veganismo tem surgido como uma oportunidade de reduzir drasticamente a utilização de animais em diversas cadeias de produção, pois não há consumo de qualquer ingrediente de origem animal na alimentação humana, nem em artefatos como vestimentas, medicamentos, cosméticos ou emprego de animais para recreação ou atividades de trabalho. **Objetivos:** neste trabalho pretende-se pesquisar quais os fatores que podem interferir na mudança de matriz de produção de alimentos e que propostas podem ser feitas para conscientizar as pessoas de que fazer mudanças em seus hábitos alimentares é necessário para reduzir a produção intensiva de animais. Pretende-se ainda, sugerir que o veganismo seja intensificado nas próximas décadas como forma de viabilizar a segurança alimentar para as futuras gerações. **Metodologia:** revisão sistemática realizada a partir de uma pesquisa eletrônica utilizando as bases de dados MEDLINE, LILACS, GOOGLE SCHOLAR e livros. Foram utilizados como termos de busca as palavras biodiversidade, pandemia, produção de alimentos e COVID-19. **Considerações Parciais:** a produção de animais de forma intensiva tenderá a diminuir progressivamente pela adoção do veganismo em todas as cadeias de produção na medida em que não serão necessários os ingredientes a partir de animais tanto para a indústria quanto para a alimentação humana e o uso de experimentos com animais, desse modo, os riscos de desenvolvimento de novas epidemias pode ser mitigado.

BIBLIOGRAFIA: FAO. FAO: 70% das novas doenças em humanos tiveram origem animal. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2013/12/1460081-fao-70-das-novas-doencas-em-humanos-tiveram-origem-animal>>. Acesso em: 13 out. 2021. KEESING, F. et al. Impacts of biodiversity on the emergence and transmission of infectious diseases. *Nature*, v. 468, n. 7324, p. 647-652, 2010. OLIVEIRA, D. C. DE. Alimentação, agronegócio e pandemia: um debate para o tempo presente. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. 11, 2020.

TÍTULO: PLANTAS BRASILEIRAS COM AÇÃO ANTIENVELHECIMENTO: POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE ESPÉCIES VEGETAIS AMAZÔNICAS

AUTOR(ES) : RAFAELA MACHADO NUNES, LARISSA LUCIANO RODRIGUES, PATRICIA MOURA, CAMILA RODRIGUES ADÃO MALAFIA, ROBERTO CARLOS CAMPOS MARTINS

ORIENTADOR(ES): LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO, IVANA LEAL

RESUMO:

A floresta amazônica apresenta-se como uma fonte promissora de espécies vegetais, sendo reconhecida como a maior e mais biodiversificada do planeta¹. O objetivo do trabalho foi avaliar o teor de fenólicos e flavonoides totais, a capacidade antioxidante e a inibição enzimática da tirosinase em espécies da flora amazônica. Foram obtidos extratos etanólicos das cascas e folhas de *Solanum (S. asperum, S. leucocarpon, S. schlechtendalianum e S. stramoniifolium)*, de *Dalbergia monetaria*, de *Himatanthus sucuuba* e da raiz de *Euterpe oleracea*. Os extratos brutos de cascas (EBCDM) e folhas (EBDFDM) de *D. monetaria* e o extrato bruto das folhas de *S. leucocarpon* (EBFSL) foram fracionados por partição líquido-líquido com diferentes solventes.

Por meio de métodos *in vitro* e espectrofotométricos foram determinados os teores de polifenóis² e flavonoides totais. A capacidade antioxidante foi determinada através dos métodos DPPH³, ABTS⁴ e FRAP⁵, tanto para os extratos quanto para as frações do EBCDM e EBDFDM. A inibição da atividade da enzima *L*-tirosinase foi também avaliada. Os resultados de fenóis totais foram estimados em µg EAG/mg e os teores mais altos foram no extrato bruto das cascas de *H. sucuuba* (EBFHS - 611,519±2,7), no EBDFDM (610,1±3,2) e no EBDFDM (621,8±2,4). Os teores de flavonoides foram estimados, até o momento, apenas para as amostras de *Solanum*, os quais apresentaram valores 50 ≤ 15 µg/mL nos métodos DPPH e ABTS, respectivamente, foram os EBDFDM (11,8±0,72 e 3,12±0,19), EBCDM (11,34±3,73 e 2,71±0,19), além de frações em acetato de etila (FAECDM - 7,22±2,21 e 1,78±0,41) e em diclorometano (14,57±0,94 e 7,25±0,88) das folhas e em acetato de etila das cascas (FAECDM - 5,99±0,65 e 1,36±0,09) de *D. monetaria*. Outros destaques foram o EBFHS (8,74±4,31 e 2,7±0,2) e o extrato das raízes de *E. oleracea* (EBREO - 14,86±2,63 e 3,56±0,49). O padrão rutina apresentou valores de 4,17±1,18 e 5,44±0,37 frente às metodologias propostas. No método FRAP as que mais se destacaram com poder de redução de íons férricos mensurados em µmol de Fe⁺²/g foram FAEFDM (4.535,55±191,7), EBCDM (5.448,97±482,7) e FAECDM (7525,83±391,9), sendo esta última superior comparada à rutina (5.591,67±124,23) µmol de Fe⁺²/g). Quanto a inibição da enzima *L*-tirosinase (36,5 U/mL), após 60 min, as amostras que apresentaram maior percentual de inibição enzimática (> 50) foram o extrato bruto das folhas de *H. sucuuba* (62,5%), EBREO (32,4%), FAECDM (62%) e FAEFDM (66%), EBCDM (58,9%) e EBDFDM (56,3%). Os resultados são promissores e encorajam a continuação pela busca de extratos e substâncias com atividade antienvelhecimento, estabelecendo possível correlação com a atividade antioxidante. Como perspectivas, pretende-se realizar a avaliação frente às enzimas colagenase e elastase, responsáveis pela degradação do colágeno.

BIBLIOGRAFIA: 1FORZZA, R.C et al, (2012) New Brazilian floristic list highlights conservation challenges. BioScience 62(1): 39-45 2SINGLETON, V.L et al, (1999) Analysis of total phenols and other oxidation substrates and antioxidants by means of folin-ciocalteu reagent. Methods in enzymology, 299: 152-178. 3MENSOR, L.L. et al, (2001) Screening of Brazilian plant extracts for antioxidant activity by the use of DPPH free radical method. Phytotherapy Research 15: 127-130.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4204****TITULO: COMBATE À DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE PELO PROJETO AUDIOVISUAL DO ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA VILA RESIDENCIAL DO FUNDÃO (APS) - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : VICTOR SILVA LOPES,LIVIA VIVIANI DE ABREU,MARIANA DIEGAS,ARTHUR LUIZ FREITAS FORTE,THAINA NOVAES TEMPESTA,MARIA FERNANDA DI GUIMARÃES GONÇALVES MELO,ANA MARIA GARCIA DARZE,JULIA SOUZA DE PAULA OLIVEIRA,MELINA LYRA LINS BAHIA,THAIS DE MENEZES SILVA ALVES

ORIENTADOR(ES): ALFREDO OLIVEIRA NETO,ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES,BRUNO NETTO DOS REYS

RESUMO:

Em 2020, um dos muitos impactos da pandemia no mundo foi acelerar a utilização de novas tecnologias nas mais diversas áreas. Nesse contexto, o Projeto Audiovisual do Atenção Primária à Saúde na Vila Residencial do Fundão (APS), surge como uma maneira de ofertar informação em saúde de qualidade aos pacientes previamente atendidos presencialmente por esse projeto de extensão, além de fomentar a manutenção do vínculo com a Vila Residencial no momento de distanciamento social.

Para essa iniciativa, a criação de uma identidade visual do projeto fez-se mandatória, com o estabelecimento de um padrão de logotipo, imagens, cores, fontes e legendas. Quanto ao conteúdo, uma linguagem acessível, mas com referências bibliográficas de qualidade, foi priorizada. Inicialmente produzimos vídeos informativos em tom de bate-papo sobre temáticas relacionadas a medidas de prevenção da COVID-19. Para sua produção, tarefas foram divididas em subgrupos de alunos, que incluíam a pesquisa na literatura, escrita do roteiro, gravação de áudios em chamadas do Google Meets e edição dos vídeos com imagens ilustrativas. A divulgação se deu por meio das redes sociais, como Facebook, YouTube e Instagram do projeto, grupo e página da associação de moradores da Vila e, em parceria com o presidente dessa organização, encaminhamento via WhatsApp.

Posteriormente, optamos pelo formato de postagens pelo Instagram, também divulgadas nas demais redes. A divisão de funções, dessa vez, deu-se por montagem de uma planilha com temas e os integrantes respectivamente responsáveis. Os alunos diretores de Mídia do projeto foram encarregados da supervisão do andamento dos "posts", suas respectivas revisões e da gestão das redes sociais. Para cada postagem, eram realizadas enquetes nos "stories" com perguntas que seriam respondidas pelas publicações com intuito de despertar a curiosidade do público e como ferramenta de aumento do alcance do conteúdo.

A utilização dos dados fornecidos pelo Instagram permitiu a avaliação numérica da repercussão de nossas publicações. Nesse sentido, o aumento de alcance desde o início das postagens foi de 476%, com impacto em 5458 contas e 3756 interações. A plataforma também nos revelou as publicações mais populares e o perfil de nosso público, com predomínio de pessoas do sexo feminino, entre 18-34 anos, e que contava, majoritariamente, com moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, mas também com indivíduos de outros estados e países.

Concluímos que o Projeto Audiovisual impacta positivamente o público ao qual se destina e os alunos que o desenvolvem. Contudo, avaliamos a taxa de engajamento direto do público como obstáculo a ser ultrapassado, especialmente com os moradores da Vila Residencial, nosso público-alvo inicial. Nesse sentido, planejamos implementar novas ferramentas populares atualmente, como "Reels" e "lives" que promovam uma conversa direta dos alunos e professores do projeto com os moradores.

BIBLIOGRAFIA:**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4210****TITULO: CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA IMUNITÁRIA HUMANA CONTRA TOLC, UMA PROTEÍNA DE E. COLI ASSOCIADA À RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA**

AUTOR(ES) : LUCAS CHAGAS DO NASCIMENTO

ORIENTADOR(ES): PRISCILLA OLSEN

RESUMO:

Autores: Lucas Chagas¹, Thaynara Oliveira¹, Caroline Rotilho¹, Lucas Souza¹, Andreia Faé², Diamantino Salgado², Priscilla Olsen¹

Afiliação: 1- Laboratório de Estudos em Imunologia, Faculdade de Farmácia, UFRJ

2-Centro de Terapia Intensiva, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, UFRJ

A emergência e propagação de bactérias resistentes aos antimicrobianos se tornou um sério problema de saúde pública em todo o mundo. O arsenal de antimicrobianos existentes está se tornando obsoleto e o desenvolvimento de novos antimicrobianos está num ritmo desacelerado. Se torna evidente, portanto, a necessidade do investimento em abordagens alternativas para o tratamento ou prevenção de infecções causadas por bactérias resistentes aos antimicrobianos. Uma abordagem que tem sido explorada é a utilização de anticorpos específicos contra esses patógenos. Neste projeto pretendemos avaliar se pacientes infectados por bactérias Gram-negativas internados no CTI do HUCFF/UFRJ expressam anticorpos contra proteínas que compõe a bomba de efluxo de bactérias Gram-negativas, como a TolC, envolvidas na virulência e resistência a antimicrobianos. Coletaremos o sangue periférico dos pacientes 14 dias após a confirmação de infecção por Gram-negativas e obteremos o soro por centrifugação em tubo coletor com gel ativador da coagulação (CAEE: 48917121.0.0000.5257). O soro será usado em diferentes diluições no ensaio de ELISA indireto padronizado no laboratório para detecção de anticorpos humanos IgG e IgM anti-TolC. A presença de anticorpos anti-TolC será comparada a indivíduos controles não-infetados. Ao final dos experimentos esperamos identificar anticorpos que tenham alta afinidade à proteína de bomba de efluxoTolC e testar se esses anticorpos serão capazes de reduzir a sobrevivência de bactérias Gram-negativas de relevância clínica frente ao antimicrobiano.

BIBLIOGRAFIA: Aires, J.R., T. Köhler, H. Nikaido, and P. Plésiat. 1999. Involvement of an active efflux system in the natural resistance of *Pseudomonas aeruginosa* to aminoglycosides. *Antimicrob. Agents Chemother.* 43:2624-2628. von Boehmer, L., C. Liu, S. Ackerman, A.D. Gitlin, Q. Wang, A. Gazumyan, and M.C. Nussenzweig. 2016. Sequencing and cloning of antigen-specific antibodies from mouse memory B cells. *Nature Protocols.* 11:1908-1923. doi:10.1038/nprot.2016.102.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4214**

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO ESTÍMULO DO PERFIL EMPREENDEDOR NOS ALUNOS PELAS FACULDADES DE MEDICINA

AUTOR(ES) : MARIA DE LOURDES SOARES DO NASCIMENTO,ERIC SLAWKA,CAROLINA MORENO PACE,KARINA AUDI CURCI,RAFAEL PETRI SANTOS PINHEIRO,DAVI CARNEIRO GERALDO,PEDRO HENRIQUE PORTUGAL DE MENDONCA LIMA

ORIENTADOR(ES): MARIO EMMANUEL NOVAIS

RESUMO:

A maioria dos cursos de graduação de Medicina no Brasil conta com 6 anos, sendo a graduação mais extensa na área da saúde. A grade curricular é dividida em ciclos, sendo eles: básico, clínico e internato. Resumidamente, o ciclo básico é voltado para a construção de fundamentos para os anos futuros, contemplando matérias como anatomia, por exemplo. O ciclo clínico aborda principalmente sintomatologias, patologias e a visão da esfera médico - paciente. Por fim, o internato é focado principalmente na prática. Apesar da grande bagagem teórica, a graduação forma um profissional despreparado para lidar com o seu futuro. O médico recém formado não sai preparado para realidade fora da faculdade, tendo que aprender na prática como gerenciar suas finanças e a sua carreira. No curso tradicional, a grade é fixa, privilegiando matérias mais conteudistas, presentes nos livros, em detrimento de outras tão importantes quanto para o desenvolvimento médico, como a gestão e o empreendedorismo. É necessário no mundo atual trabalhar competências e habilidades que vão além dos livros médicos como; planejamento financeiro, comunicação social do profissional médico e gestão de consultório. Diante dessa realidade, compreender por que ser um médico empreendedor é fundamental no mercado atual pode ser muito importante. Estimular o empreendedorismo é importante para uma carreira de sucesso que transborda a esfera financeira e desperta um perfil empreendedor, mais preparado para lidar de forma mais otimizada com eventuais problemas. Logo, fica claro que o ensino nas faculdades ainda não está adaptado à realidade atual. Percebendo essa necessidade de um ensino mais completo, alunos se reuniram e deram vida a Liga Acadêmica de Empreendedorismo, Carreira médica e Gestão em Saúde (ECAGE), na UFRJ no final de 2017. Quinzenalmente convidados de diversas áreas dividem seu conhecimento em palestras com duração de cerca de 1 hora, que abordam questões que auxiliem na carreira do médico. Os ligantes têm acesso a conteúdos integrados com outras áreas, como aqueles mais comumente aplicados no cotidiano médico, mas que não são exclusivos da medicina. Essa é a única liga acadêmica em que os palestrantes podem ser de fora da área médica. A partir desse conhecimento os alunos podem se planejar a longo prazo, tanto financeiramente quanto estrategicamente, permitindo maior assertividade ao ingressarem nas etapas posteriores à faculdade. As aulas durante a pandemia foram ministradas de forma completamente remota via a plataforma digital Youtube e ficam gravadas para que o aluno, ligante ou não, tenha a possibilidade de retornar quando julgar necessário. Para os alunos ligantes, que cumpriam a carga horária, ao final de cada ciclo recebem certificados importantes para currículo e outras atividades. Nesse sentido, é evidente que o perfil empreendedor, conjuntamente gestão de carreira deveria ser estimulado dentro das faculdades de medicina para benefício não somente dos alunos, mas da população.

BIBLIOGRAFIA: Slawka, E., & Novais, M. E. (2021). Gestão em saúde: nova disciplina nos cursos de medicina. *Revista De Medicina*, 100(3), 212-219. <https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v100i3p212-219> Caldwell JA, Caldwell JL, Thompson LA, Lieberman HR. Fatigue and its management in the workplace. *Neurosci Biobehav Rev*. 2019;96:272-89. doi: <https://doi.org/10.1016/j.neubiorev.2018.10.024>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4216**

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR INSPIRATÓRIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA: ESTUDO PRELIMINAR DA INFLUÊNCIA DO AQUECIMENTO MUSCULAR

AUTOR(ES) : BEATRIZ RODRIGUES ITALO DE PAULA PRATA,THAYNARA BRETAS DE SOUZA,LUCAS MAXIMO SOUZA,ISABELLA DA SILVA MELO,MICHEL SILVA REIS

ORIENTADOR(ES): ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA

RESUMO:

A insuficiência cardíaca crônica pode levar à redução da força e resistência muscular inspiratória, o que pode contribuir para a intolerância ao exercício. Dessa forma, a avaliação da força muscular inspiratória é imprescindível nessa população. A força muscular inspiratória pode ser avaliada pela manobra de Mueller através da medida da pressão inspiratória máxima (Pimax), um método simples, rápido e não invasivo que apresenta correlação positiva com a pressão intratorácica (1). Estudos prévios realizados em indivíduos jovens e saudáveis mostraram que o aquecimento específico da musculatura inspiratória induziu a um aumento significativo na Pimax quando comparado ao aquecimento global após exercício aeróbico (2). O objetivo deste estudo foi investigar a influência de protocolos de aquecimento de corpo inteiro e aquecimento inspiratório específico na força muscular inspiratória de indivíduos idosos com insuficiência cardíaca crônica. Os pacientes (n=6) foram recrutados no Laboratório de Fisioterapia Cardiovascular do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ (CAAE: 18112719.9.0000.5257). A manobra de Muller foi realizada de acordo com o Guideline da ATS/ERS, 2001. Os indivíduos realizaram o protocolo em duas condições, em um desenho cruzado randomizado. O protocolo teste foi precedido por um protocolo de aquecimento global com exercício físico aeróbico de intensidade moderada ou por um protocolo de aquecimento respiratório específico realizado através de duas séries de 30 inspirações a 40% da Pimax medida antes do início do protocolo, com intervalo de descanso de 3 minutos entre as séries, utilizando o equipamento KH2 da POWERbreathe® (IMT Technologies Ltd., Birmingham, UK). Ambas as sessões de coleta de dados (controle e aquecimento) foram realizadas no mesmo horário do dia e dentro de 5-7 dias entre eles. Os dados preliminares mostraram que a realização do aquecimento após exercício físico aeróbico (n=6; medida basal, $73,8 \pm 38,1$ cmH2O e medida pós exercício, $74,4 \pm 37,1$ cmH2O; valores de média e desvio padrão; $P=0,81$) não modificou os valores de Pimax. O aquecimento específico da musculatura inspiratória foi realizado, até o momento, em apenas um paciente e não houve diferença estatística entre os valores de Pimax antes e após o aquecimento da musculatura inspiratória (medida basal, $107,1 \pm 19,8$ cmH2O e medida pós exercício, $107,5 \pm 3,5$ cmH2O; valores de média e desvio padrão; $P=0,95$). Não foram observadas alterações hemodinâmicas durante a manobra de Muller, no entanto um dos pacientes apresentou dessaturação (de 95% para 85%) com duração de 30 segundos durante a execução da manobra. Esses resultados sugerem que a força muscular inspiratória não foi modificada após aquecimento da musculatura pelo exercício aeróbico ou pelo aquecimento específico da musculatura inspiratória, no entanto, é necessário que o número amostral seja aumentado de forma a confirmar esses resultados preliminares.

BIBLIOGRAFIA: 1. Larson JL, Covey MK, Vitalo CA, Alex CG, Patel M, Kim MJ: Maximal inspiratory pressure. Learning effect and test-retest reliability in patients with chronic obstructive pulmonary disease. *Chest* 1993;104:448-453. 2. Volianitis S, McConnell AK, Koutedakis Y, Jones DA: The influence of prior activity upon inspiratory muscle strength in rowers and nonrowers. *Int J Sports Med* 1999;20:542-547.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4218****TÍTULO: SERIA A ANATOMIA FOLIAR UM BOM "CONTADOR" DA HISTÓRIA EVOLUTIVA EM BROMELIOIDEAE? PRIMEIROS PASSOS PARA RESPONDER A QUESTÃO.****AUTOR(ES) : MARIA EDUARDA KUDSI FERREIRA GUIMARÃES****ORIENTADOR(ES): RAQUEL FERNANDES MONTEIRO****RESUMO:**

Bromelioideae é uma das oito subfamílias de Bromeliaceae cuja distribuição é neotropical. Apresenta uma grande diversidade concentrada em território brasileiro, principalmente na Mata Atlântica, com aproximadamente 580 espécies nesse domínio (Forzza et al., 2020). Apesar do monofiletismo de Bromelioideae ser confirmado por diversas análises filogenéticas, a delimitação sistemática de parte dos gêneros encontram-se atualmente em fase de revisão, na medida que uma fração não é recuperada como natural considerando suas circunscrições antigas e baseadas em caracteres morfológicos que se mostram plesiomórficos. A anatomia foliar em Bromeliaceae, por sua vez, tem se mostrado um importante aliado na busca de caracteres informativos capazes de delimitar clados dentro da família. Com a finalidade de entender melhor a evolução da subfamília, bem como identificar sinapomorfias morfológicas que delimitem gêneros bem estabelecidos em Bromelioideae, este trabalho busca, a partir de revisão bibliográfica e de diferentes técnicas de anatomia vegetal, identificar características padrões anatômicos nas folhas de exemplares dos gêneros que possam ser otimizados a partir da árvore filogenética apresentada em Silvestro et al. (2014). Selecionamos inicialmente o clado que inclui os gêneros *Neoglaziovia*, *Acanthostachys*, *Ronnbergia* e *Wittmackia* dos quais, apenas *Ronnbergia* não possui secção transversal da lâmina foliar previamente publicada e, portanto, cortes à mão livre e a partir de material embebido em resina serão realizados no Laboratório de Estrutura e Desenvolvimento Vegetal da UFRJ para posterior análise em microscopia de luz. Até o presente foram analisados 4 cortes a partir de artigos publicados totalizando 4 espécies (1 *Acanthostachys* e 3 *Ronnbergia*) e seus estados de caráter plotados na matriz de 22 caracteres (Monteiro et al. 2011 adaptado). Uma espécie de *Ronnbergia* encontra-se depositada no RFA e, como trata-se de um gênero extra-brasileiro e o único que não apresenta secção transversal publicada, pretende-se realizar a se e esse corte primeiramente a partir da reidratação do material depositado. Pretende-se ainda realizar coleta e análise a partir de material fresco a fim de enriquecer a matriz bem como sanar eventuais dúvidas no seu preenchimento. Espera-se que a partir da análise e padronização das características anatômicas para os gêneros supracitados já iniciada, e posterior otimização dos dados para o clado selecionado, seja possível identificar sinapomorfias micromorfológicas que auxiliem na delimitação desses grupos.

BIBLIOGRAFIA: Forzza, R.C.; Costa, A.F.; Maciel, J.R.; Kessous, I.M.; Monteiro, R.F.; Faria, A.P.G.; Tardivo, R.C.; Bünker, H.M.; Saraiva, D.P.; Moreira, B.A.; Jacques, S.S.A.; Almeida, M.M.; Santos-Silva, F.; Louzada, R.B.; Moura, R.L.; Couto, D.R.; Neves, B.; Oliveira, F.M.C.; Araújo, C.C.; Gonçalves-Oliveira, R.C.; Versieux, L.M.; Romanini, R.P.; Machado, T.M.; Silva, R.S.A.d.; Paixão Souza, B.; Gomes-da-Silva, J.; Uribe, F.P.; Guarçoni, E.A.E.; Sousa, L.O.F.; Pontes, R.A.S.; Nogueira, M.G.C.; Sousa, G.M.; Koch, A.K.; Picanço, W.L.; Cardoso, P.H.; Martins, S.E.; Barbosa-Silva, R.G.; Wanderley, M.G.L. 2020. Bromeliaceae in Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4219****TÍTULO: AGRONEGÓCIO, INDÚSTRIA E O CONSUMO DE ALIMENTOS****AUTOR(ES) : MÁRCIA PIMENTEL MAGALHÃES****ORIENTADOR(ES): JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA****RESUMO:**

Sabe-se que diversos fatores podem interferir no consumo alimentar, como a cultura, os hábitos, a religião, o marketing, no entanto, alguns autores tem apontado para a influência preocupante da indústria no segmento científico, por meio do investimento em eventos e em laboratórios de pesquisa que pretendam desenvolver estudos com os produtos de suas marcas. Estas relações de influência e de conflitos de interesses foram apontadas por NESTLE (2019), que coloca que a indústria procura "capturar" cientistas e profissionais de nutrição como uma estratégia para influenciar as recomendações dietéticas e as políticas públicas nos Estados Unidos da América. Grandes indústrias financiam pesquisas relacionando o valor nutricional de seus produtos à diversas melhorias de desempenho e inocuidade à saúde. Nessa captura as empresas de alimentos, bebidas e suplementos participam da influencia crescente das corporações na sociedade. **Objetivos:** neste trabalho pretende-se pesquisar a influência das indústrias do agronegócio no consumo alimentar por meio de sua interferência nas instituições de produção científica. **Metodologia:** esta pesquisa é parte do levantamento bibliográfico para doutoramento realizado no HCTE/UFRJ, no qual pretende-se debater e refletir as influências dessa indústria nos órgãos que referenciam as recomendações nutricionais. Foi realizada a revisão sistemática de livros e artigos nas bases MEDLINE, LILACS E GOOGLE SCHOLAR entre agosto e outubro de 2021. **Resultados Parciais:** as indústrias têm elevados lucros com o mercado de alimentos, em especial, produtos de origem animal e de alimentos e bebidas ultraprocessados. A rentabilidade de produtos de origem animal é ascendente. Entre 2000 e 2020, as exportações de carnes brasileiras renderam US\$ 265 bilhões e em 2020, as exportações brasileiras de carne de aves renderam US\$ 6,6 bilhões (EMBRAPA, 2021). Em estudo do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento foram feitas projeções do agronegócio para o período de 2019/20 e 2029/30. A expectativa para o final da próxima década é produzir 34,9 milhões de toneladas de carne de frango, bovina e suína. A variação entre o ano inicial da projeção e o ano final resulta num aumento de produção de 23,8% (MAPA, 2020). De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD) e a FAO, a produção mundial de carne bovina tem projeção de aumentar em 6 milhões de toneladas equivalente carcaça (TEC) até 2029, e 81% desse aumento virá de países em desenvolvimento (MALAFAIA et al., 2020). Considerando-se os dados apresentados, observa-se a motivação para a influência praticada pelas indústrias nos segmentos de produção científica, que ocorrem por meio de investimentos diretos, de modo a tender os resultados de estudos em favor das indústria. Estas relações de conflito precisam ser refletidas em função de sua interferência no bem estar social e na construção de políticas públicas quanto ao consumo de alimentos de origem animal.

BIBLIOGRAFIA: EMBRAPA. Brasil é o quarto maior produtor de grãos e o maior exportador de carne bovina do mundo, diz estudo. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-notícias/-/notícia/62619259/brasil-e-o-quarto-maior-produtor-de-graos-e-o-maior-exportador-de-carne-bovina-do-mundo-diz-estudo>>. Acesso em: 27 set. 2021. MAPA. PROJEÇÕES DO AGRONEGÓCIO Brasil 2019/20 a 2029/30 Projeções de Longo Prazo. Mapa, p. 102, 2020. NESTLE, M. Uma verdade indigesta: como a indústria alimentícia manipula a ciência do que comemos. São Paulo: Elefante, 2019. 368 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4223**

TÍTULO: ESTÉTICA E COMUNICAÇÃO: AMPLIANDO O IMAGINÁRIO DAS REPRESENTAÇÕES DE CULTURAS NÃO HEGEMÔNICAS NA LINGUAGEM AUDIOVISUAL

AUTOR(ES) : ALINE EVANGELISTA DE SOUZA PINTO, YASMIN SILVA DE LIMA, RENATA DE SOUZA PRADO

ORIENTADOR(ES): ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA

RESUMO:

Este trabalho faz parte do Projeto de pesquisa "Práticas e narrativas de resistência e re-existência na educação em ciências e saúde", desenvolvido no Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde. Nossa proposta é, a partir da produção audiovisual, em sua maioria baseadas na metodologia de vídeo participativo, propor representações não-hegemônicas do povo negro e indígena.

O objetivo específico deste trabalho é identificar a linguagem visual dos materiais audiovisuais produzidos até o momento, analisando aspectos da intencionalidade temática para criar identidades visuais, ampliando o imaginário das representações do povo negro e indígena na linguagem audiovisual.

Analisamos cada material individualmente para construir elementos gráficos - colagens, ilustrações, tipografias e cores - como ferramentas de auxílio da comunicação temática dos vídeos, aplicando conceitos de semiótica, psicologia das cores e efeitos visuais, de modo que contribua para um olhar unificado e amplie a experiência com a narrativa.

O trabalho se encontra em fase inicial de desenvolvimento, mas já podemos apontar como resultados provisórios o desenvolvimento da identidade visual do vídeo-entrevista com a participação de Denise Rocha Gonçalves, Doutora em Astronomia. A entrevista narra um pouco de sua trajetória de vida como mulher negra na universidade, e reflexões da sociedade sobre este fato. A partir desta conversa, desenvolvemos elementos gráficos que constroem memórias visuais a respeito da sua área acadêmica e profissional - a Astronomia - trazendo conexão à narrativa e individualidade na produção.

BIBLIOGRAFIA: HELLER, Eva. A psicologia das cores: Como as cores afetam a emoção e a razão. 1º edição. São Paulo: Gustavo Gali, 2013. PEÓN, Maria Luisa. Sistemas de identidade visual. Teresópolis: 2AB, 2013. MUKAROVSKY, Jan. Escritos sobre Estética e Semiótica. Lisboa: Estampa, 1993.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4224**

TÍTULO: INTERVENÇÃO EDUCACIONAL NA DOENÇA DE PARKINSON: ESTUDO RETROSPECTIVO

AUTOR(ES) : ANA CAROLINA DOS SANTOS NOGUEIRA, BRUNO TORRES MUTUANO, JULIA VALEROSO CARNEIRO, ESTEPHANIE DE OLIVEIRA E SILVA, MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA, ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO

ORIENTADOR(ES): CLYNTON LOURENÇO CORREA, VERA BRITTO

RESUMO:

O âmbito da educação em saúde pode ser considerado relativamente amplo nos dias atuais. Neste contexto temos desde práticas que assegurem a adesão do paciente ao tratamento até técnicas ou ações que promovam ou previnam doenças e/ou eduquem sobre a condição de saúde da população. Os serviços de saúde costumam utilizar cartilhas, reuniões e/ou cursos numa tentativa de ampliar os canais de interação científico-educacional tornando a educação popular um meio de participação social. Nesse sentido, surgiu da prática ambulatorial no "Programa de Assistência Multiprofissional e Interprofissional na Doença de Parkinson (DP)", no Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC), o projeto de extensão "Educação e Saúde na doença de Parkinson: cuidando dos pacientes, familiares e ou cuidadores" desenvolvido por profissionais do "Grupo de Estudo na Doença de Parkinson" (GEDOPA). O objetivo deste estudo é avaliar retrospectivamente as contribuições da intervenção educacional multiprofissional em saúde na DP entre as ações do projeto de extensão de 2017 a 2019. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e retrospectivo, no qual os participantes responderam questionários específicos no início e final das ações de extensão realizadas mensalmente. Os questionários abordaram o conhecimento prévio da doença, do atendimento e da atuação das diversas áreas de saúde no modelo multiprofissional, e foram analisados por estatística descritiva (dados quantitativos) e pela técnica de análise de conteúdo temática (dados qualitativos). Os participantes estão divididos em grupos: pacientes (n=32), familiares (n=18), cuidadores (n=8), discentes (n=143), profissionais (n=28) e agentes comunitários de saúde (n=58) segundo os critérios de inclusão (responderam aos questionários) e exclusão (não responderam ao questionário inicial ou final). O estudo teve aprovação do CEP do INDC (CAE: 43119521.4.0000.5261). Nossos resultados revelam o grupo dos discentes com maior conhecimento prévio sobre a DP, enquanto, os pacientes apresentaram 25% de conhecimento sobre o fenômeno ON-OFF, 28% de comprometimento cognitivo e 31% de alucinação. O atendimento multiprofissional foi indicado pela maioria dos neurologistas procurados pelos pacientes (48/81). Quanto a necessidade do atendimento multiprofissional na DP para os discentes, profissionais de saúde e ACS's, 81% (186/229) deles afirmaram esta importância, entretanto, inicialmente existia uma carência de informações sobre os cuidados multiprofissionais na DP entre os participantes. Portanto, a educação em saúde é uma ferramenta importante na contribuição do fornecimento de conhecimento sobre a DP em seus aspectos biopsicossociais e sobre os cuidados multiprofissionais na DP, na difusão de aprendizados através de cartilha educativa e no favorecimento da troca de saberes e experiências entre participantes e colaboradores da ação estimulando que estes atores sejam multiplicadores de conhecimento sobre os cuidados multiprofissionais na DP.

BIBLIOGRAFIA: Capato TTC, Domingos JMM, Almeida LRS. Versão em Português da Diretriz Europeia de Fisioterapia para a Doença de Parkinson. São Paulo: Omniafarma; 2015. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2007. Sarah C. Lidstone, Mark Bayley e Anthony E. Lang (2020). The evidence for multidisciplinary care in Parkinson's disease. Expert Review of Neurotherapeutics, 20: 6, 539-549, DOI: 10.1080 / 14737175.2020.1771184

Até o presente momento, o HIV (do inglês *human immunodeficiency virus*) impõe à comunidade científica diversos obstáculos ao seu tratamento e ao desenvolvimento de uma vacina eficaz. Tal fato se deve às altas taxas de mutação desse vírus ocasionada pela ausência de atividade revisora da enzima transcriptase reversa (TR) viral. O HIV também tem a capacidade de recombinar o seu material genético, resultado da troca de fita molde pela TR durante o processo replicativo, promovendo a síntese de uma fita recombinante. O evento de recombinação mais comum ocorre quando um paciente é infectado de forma simultânea por dois ou mais subtipos do HIV-1. Quando uma forma recombinante do HIV-1 se espalha pela população, ela passa a ser denominada como uma nova CRF (do inglês *circulating recombinant form*). Somadas, as CRFs são responsáveis por cerca de 16,7% das infecções por HIV-1 no mundo todo. Há ainda as formas recombinantes únicas, denominadas URFs, que respondem por 6,1% do total de infecções. Juntas, as formas recombinantes totalizam 22,8% das infecções (Hamelaar et al., 2019). O número expressivo de infecções resultantes de recombinações inter-subtipos torna de suma importância a compreensão do processo de recombinação. Esse projeto teve como objetivo a busca por CRFs ocultas, bem como a análise de *hotspots* de recombinação ao longo do genoma do HIV. As 18 sequências investigadas foram obtidas pelo banco de dados *Los Alamos National Lab* (LANL). Foi feito o alinhamento através da ferramenta MAFFT v.7 e a remoção dos *gaps* nas sequências alinhadas usando a ferramenta trimAl v1.2rev59 (*gapthreshold* = 0,9); esta última utilizada para evitar que falhas de sequenciamento fossem erroneamente interpretados como deleções, inserções ou mudanças no quadro de leitura. Em seguida, foi feita uma investigação de padrões de recombinação através do software SimPlot v.3.5.1, projetado especialmente para essa finalidade. Para confirmar os padrões encontrados no SimPlot, foram geradas árvores filogenéticas mediante o programa IQ-TREE v.1.6.12 e foi utilizado o FigTree v1.4.4 para visualização das mesmas. Por fim, foi usada a ferramenta *online Sequence Locator*, disponível na plataforma LANL, a fim de identificar pontos de quebra em comum entre as sequências analisadas. Embora não tenha sido encontrada nenhuma nova CRF, os resultados foram importantes para a compreensão de fatores que influenciam eventos de recombinação inter-subtipo do HIV, assim como a identificação de regiões genômicas mais suscetíveis a esses eventos. Vale ressaltar que os *hotspots* de recombinação encontrados até o momento são distintos daqueles normalmente descritos na literatura por Smyth e colaboradores (2014) e Simon-Loriere e colaboradores (2010). Faz-se necessário analisar mais sequências a fim de estabelecer padrões de recombinação recorrentes na região do cone sul da América do Sul.

TITULO: DAS MUITAS SALAS ATRAVESSADAS: REFLEXÕES ACERCA DOS DESAFIOS E ADAPTAÇÕES NOS PROCESSOS CRIATIVOS DO PROJETO ARRISCADO AO LONGO DA PANDEMIA DE COVID-19

AUTOR(ES) : NATHALIA,JÉSSICA GARCEZ AMARO DA SILVA,DANDARA FERREIRA,AMANDA SANTANA,GABRIELA MANCINI MAINARDES,CARLOS VINICIUS CARNEIRO RANGEL

ORIENTADOR(ES): ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE

RESUMO:

Em 2021, o projeto "Arriscado" - um diálogo entre dança e acrobacia, originado no Departamento de Arte Corporal da Universidade Federal do Rio de Janeiro, se mantém dando continuidade aos processos de produção de conteúdo e pesquisas de maneira remota, trazendo novos riscos diante do atual quadro pandêmico. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do coletivo em relação às ações realizadas durante o processo de pandemia até então.

Privados do contato físico e do deslocamento para outros espaços, iniciamos, em um primeiro momento, ainda em 2020, o processo de entender como adaptariamnosso fazer para a maneira remota. A primeira grande mudança foi a passagem dos nossos encontros da sala de aula presencial para a sala virtual, os encontros semanais passaram para quinzenais. Com o passar do tempo, começamos a entender que as redes sociais se apresentavam não apenas como espaço de compartilhamento das nossas atividades, mas como uma plataforma onde nossas pesquisas aconteceriam.

Ainda em 2020, mergulhamos no processo de recriação da identidade visual das nossas redes e na pesquisa sobre como utilizá-la da melhor forma. Passamos, então, a produzir conteúdos relacionados a nossa pesquisa, como por exemplo: nossos referenciais teóricos linkados com a nossas investigações práticas, nossas pesquisas de movimento que resultaram em pequenas performances, curiosidades sobre o projeto e até recordações de nossas produções antigas, acionando também ex-integrantes do grupo.

Um dos maiores desafios enfrentados pelo projeto foi entender como o espaço da nossa casa também se transformara na nossa sala de aula. Passamos a trabalhar em conjunto com a nossa imaginação quando nos encontrávamos virtualmente e nos imaginávamos juntos; quando arrastávamos nossos móveis de lugar para termos mais espaço, imaginávamos o palco e/ou a sala de aula. Segundo Gastão Bachelard (1958) em seu livro "A Poética do Espaço", é possível, a partir do espaço, explorar a imaginação em sua origem. E assim seguimos costurando nossa imaginação com a realidade na expectativa de ressignificar essas variadas salas.

No ano de 2021 nossos encontros síncronos foram organizados de forma que pudéssemos retomar gradativamente à prática de acrobacias já conhecidas pelos integrantes do grupo. Passamos a ter novos treinos de resistência física e flexibilidade, acompanhadas de laboratórios artísticos de criação e um momento para debate sobre os acontecimentos no encontro.

Agora já nutrindo expectativas de um retorno às atividades presenciais, o Arriscado permanece com as atividades remotas junto à UFRJ. A abertura a "novas" práticas de acrobacias e a abordagens mais subjetivas no processo criativo, em conjunto com uso de técnicas de edição, dão espaço a novos processos criativos e planos performáticos que certamente nos afetarão durante os processos que estão por vir adiante. Como resultados já obtidos em 2021 podemos apontar a performance coreográfica Arriscado In-Cena.

BIBLIOGRAFIA: BACHELARD, G. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1993. LE BRETON, David. Condutas de risco: dos jogos de morte ao jogo de viver. Campinas: Autores Associados, 2009. Guzzo, Marina Souza Lobo. Risco como estética, corpo como espetáculo. 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4228**

TITULO: DESOSPITALIZAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS: IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DE CUIDADO PARA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

AUTOR(ES) : RITA PEREIRA DIAS SOARES,AMANDA GALVAO MENEZES DOS SANTOS,BEATRIZ HECKERT BITTENCOURT,GABRIELLA DE AZEVEDO PIMENTEL MENDOZA,GIOVANA DE OLIVEIRA MONTEIRO QUEIROZ,JULIA RESENDE DE OLIVEIRA,MARIA GABRIELA PIMENTA DOS SANTOS,DANIELLE SAMPAIO DE MOURA LIMA

ORIENTADOR(ES): PATRICIA OLARIO,CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR,RITA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Este estudo deriva da ação de extensão intitulada: "Desospitalização em cuidados paliativos: implementação de estratégias e ações para a construção de um serviço multiprofissional com vistas à integração dos diferentes níveis de atenção." O objeto deste estudo versa sobre a implementação da gestão do cuidado multiprofissional no processo de desospitalização em cuidados paliativos nas unidades hospitalares e institutos federais do Rio de Janeiro. **OBJETIVOS:** objetivo geral: Implementar estratégias para gestão do cuidado no processo de desospitalização em cuidados paliativos nas unidades hospitalares e institutos federais do Rio de Janeiro, e objetivos específicos: descrever a percepção da equipe multiprofissional acerca do processo de desospitalização em cuidados paliativos; apontar os elementos constitutivos para a gestão do cuidado no processo de desospitalização em cuidados paliativos; analisar a aplicabilidade da desospitalização em cuidados paliativos no cenário do estudo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, amparado na Pesquisa Convergente Assistencial (PCA), que seguirá os passos sequenciais: concepção, instrumentação, perscruturação, análise e interpretação. Os participantes da pesquisa serão os membros da equipe multiprofissional das unidades hospitalares e institutos federais do Rio de Janeiro. O estudo está sendo realizado em quatro fases, sendo a Fase 1 - a realização dos pequenos grupos com as equipes multiprofissionais das unidades hospitalares e institutos federais do Rio de Janeiro; na Fase 2 - será realizada a observação participante e aprofundamento do fenômeno através de visitas às unidades de cuidados paliativos em Portugal; na Fase 3 - será realizada a capacitação da equipe multiprofissional das unidades hospitalares e institutos federais do Rio de Janeiro, com base nos dados coletados e proposições para desospitalização em cuidados paliativos. Na fase 4 - será realizado o trabalho de implementação com a equipe multiprofissional nas unidades hospitalares e institutos federais do Rio de Janeiro, bem como a avaliação de indicadores gerenciais e assistenciais. **RESULTADOS:** Foram realizados inicialmente cinco pequenos grupos multiprofissionais com a criação de uma proposta de comissão de desospitalização em um hospital universitário, bem como a elaboração de um regimento interno que possa nortear as ações nas unidades hospitalares. Ainda, fóruns e eventos com discussões acerca da temática vem sendo realizado pelo grupo em diferentes seguimentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Acredita-se na relevância deste estudo considerando os apontamentos da Organização Mundial de Saúde (OMS) no que tange a necessidade de implementação de ações paliativas, em especial nos países em desenvolvimento, bem como da necessidade de incorporação de novas práticas tais como a desospitalização visando a promoção da qualidade de vida e de morte.

BIBLIOGRAFIA: 1. OLARIO, P. S. Desospitalização em cuidados paliativos oncológicos: reconfiguração da gestão do cuidado para a atuação multiprofissional. Orientadora: Marléa Chagas Moreira. 2019. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. 2. WORLD HEALTH ORGANIZATION. International Agency for Research on Cancer. World cancer report: cancer research for cancer prevention. Lyon: WHO, 2020. Disponível em: <https://publications.iarc.fr/586>. Acesso em: 13 out. 2020. 3. TRENTINI, M.; PAIM, L.; SILVA, D. M. G. V. A convergência de concepções teóricas e práticas de saúde: uma reconquista da Pesquisa Convergente Assistencial. 1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4231**

TITULO: IMPORTÂNCIA DOS FAOTRES ABIÓTICOS E HIDROPERÍODO PARA A COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA DE PEQUENOS AMBIENTES AQUÁTICOS COM DIFERENTES DINÂMICAS HIDROLÓGICAS NA RESTINGA DE JURUBATIBA

AUTOR(ES) : JOSé GABRIEL MELO DA CRUZ,RAYANNE BARROS SETUBAL

ORIENTADOR(ES): REINALDO LUIZ BOZELLI

RESUMO:

O avanço da ocupação do espaço natural pelas sociedades humanas ao longo do tempo promoveu diversos impactos negativos na dinâmica climática, biodiversidade e funcionamento dos ecossistemas. Dentro desse contexto, tornam-se extremamente relevantes os estudos que avaliam a influência do hidroperíodo, que pode ser alterado por impactos negativos, na estruturação de ecossistemas aquáticos e dos fatores que influenciam a vida das espécies que ocorrem nesses ambientes. Neste estudo buscamos avaliar a distribuição dos táxons do zooplâncton em poças do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e compreender de que forma o hidroperíodo e os fatores abióticos afetam a composição de espécies nesses corpos d'água comumente negligenciados. Nós avaliamos as principais variáveis limnológicas e dados de medições de temperatura in situ (como proxy do hidroperíodo) e os valores de diversidade taxonômica da comunidade zooplânctônica em cinco poças com diferentes hidroperíodos. Em campo avaliamos os principais parâmetros limnológicos, por meio de uma sonda multiparâmetro, e coletamos as amostras de zooplâncton e água, para determinação de nutrientes totais em laboratório. A comunidade zooplânctônica foi avaliada quanto aos valores de riqueza de espécies, densidade e índice de diversidade de Shannon Wiener (H'). Ao final de nossas análises foram identificados 61 táxons, sendo representantes de rotíferos (16 espécies), copépodes (8 espécies), cladóceros (34 espécies), Ostracoda (1 espécie) e Conchostraca (1 espécie). Dentre os ambientes estudados, a poça Perdido foi a que apresentou os maiores valores de riqueza, com 37 espécies, e diversidade de Shannon (H') de 2,63. Por meio de uma Análise de Componentes Principais (ACP), observamos que as variáveis salinidade, pH e transparência da água foram as mais relevantes para a caracterização das poças. A salinidade impactou negativamente a riqueza e a diversidade de Shannon em alguns dos ambientes estudados. Na poça Muriqui, com maior salinidade, a riqueza de 9 espécies e diversidade de Shannon (H') de 0,62 foram as menores observadas. Foi nesse ambiente que também obtivemos a maior densidade, de 1731 ind.L-1, demonstrando uma dominância das espécies mais resistentes, com destaque para *Brachionus plicatilis*, *Oithona sp.* e copépodes em estágio naupliar. Por meio das medições de temperatura a cada uma hora ao longo de um ano, observamos diferentes tempos de retenção de água nos ambientes estudados: Nunca secaram (perenes), secaram frequentemente (éfêmeras) e outros que o período de seca é esporádico (sazonal). O estudo segue em período de análise de dados para que possamos analisar os padrões observados com robustez e tentar relacionar o padrão de dissecação com as comunidades presentes nos diferentes ambientes.

BIBLIOGRAFIA: Esteves, F.A. Fundamentos de Limnologia. 3 Ed. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2011.826p.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4237****TITULO: CRIAÇÃO DE CONTEÚDO NAS MÍDIAS SOCIAIS PARA DIFUSÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO NAS AÇÕES EXTENSIONISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA****AUTOR(ES) : CAMILLA COUTINHO DE OLIVEIRA ROMERO, ELODIE CAMELLE LOKOSSOU, IZABEL ROCHA DOS SANTOS, JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES, JULIANA SANTOS DE SANTANA****ORIENTADOR(ES): SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, NEREIDA PALKO, MANUELA VILA NOVA****RESUMO:**

Introdução: Após a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretar em março de 2020, a pandemia pela Covid-19 e o isolamento social como forma de prevenção à disseminação do novo Coronavírus (Sars-CoV-2), as tecnologias de informação e interação como as mídias sociais, contribuíram para a disseminação e difusão de conhecimento científico em saúde. Assim, o Projeto de Extensão "Formação Permanente em Saúde para o Ensino, Pesquisa e Assistência" identificou a necessidade de aderir a esta estratégia buscando disseminar conteúdo científico de qualidade e de fácil acesso para estudantes e profissionais da enfermagem durante esse período de isolamento social. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes na criação de mídias sociais como ferramenta facilitadora para difusão de conhecimento científico em saúde durante o período pandêmico. **Metodologia:** Estudo descritivo, no formato relato de experiência elaborado por acadêmicos de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ) participantes do projeto, juntamente das professoras orientadoras. Para a construção desta ação, foram realizadas reuniões quinzenais a partir de agosto de 2021, onde foram discutidas estratégias de difusão, sendo definida a descrição do presente estudo nas perspectivas de seleção e aprovação da temática e características dos conteúdos difundidos. **Resultados:** O perfil no Instagram foi elaborado em setembro de 2021 e atualmente possui 75 seguidores. Foram publicados conteúdos relacionados à metodologia da pesquisa científica e a datas comemorativas elegíveis pelo Ministério da Saúde. O perfil é gerenciado pelos discentes extensionistas, que interagem com a população com supervisão dos docentes. Para o processo de elaboração das mídias sociais foram realizadas reuniões com a equipe do projeto, composta por docentes e discentes do Curso de Graduação em Enfermagem, sendo identificadas as potencialidades de cada membro e uma busca de temas atuais e de interesse do público. A temática sugerida é aprovada pelo grupo, que produz material informativo com embasamento científico e depois desenvolve a arte digital disponibilizada nas mídias sociais, interagindo com a população de forma dialógica. A escolha dos temas é reavaliada mensalmente, juntamente com o planejamento das postagens no seu destino final por meio da publicação no perfil @formpermanentesaude. **Conclusão:** Concluímos que as mídias sociais podem ser grandes aliadas na veiculação de informações, considerando a facilidade na difusão e disseminação de conhecimento por meio de uma comunicação multilateral entre os extensionistas e o público. Destaca-se também as inúmeras possibilidades na apresentação visual, o que deixa o conteúdo mais interessante e acessível a todos.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Mayanna de Jesus et al. Reflexões sobre a produção acadêmica em mídias, saúde e educação no Brasil. Simpósio Internacional em Educação e Comunicação, Brasil, v. 5, p. 99-104. PINTO, Luiz Felipe; ROCHA, Cristianne Maria Famer. Inovações na Atenção Primária em Saúde: o uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação para apoio à gestão local. Ciência & Saúde Coletiva, [S.L.], v. 21, n. 5, p. 1433-1448, maio 2016. FapUNIFESP. PINHEIRO, L. V.; PRÍNCIPE, E. (Orgs.). Múltiplas facetas da comunicação e divulgação científicas: transformações em cinco séculos. Brasília: Ibiti, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4241****TITULO: AVALIAÇÃO DA CONECTIVIDADE ENTRE ZONA MARINHA COSTEIRA E DUAS LAGOAS DO RIO DE JANEIRO ATRAVÉS DO PADRÃO DIÁRIO DE MOVIMENTO DE LARVAS DE PEIXES E CRUSTÁCEOS****AUTOR(ES) : IZABELA MARIA RAMIREZ, MARIANA OLIMPIO DA SILVA****ORIENTADOR(ES): GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO****RESUMO:**

Lagoas costeiras têm importante papel na manutenção dos processos biológicos costeiros por serem consideradas áreas de alimentação e crescimento para diversas espécies marinhas, estuarinas e dulcícias e por renovarem os estoques pesqueiros (Blaber et al., 2000, Chicharo et al., 2012). Estas lagoas estão sujeitas a fortes impactos antrópicos, como entrada de poluição orgânica e de resíduos sólidos e alteração na morfogeologia, que prejudica a movimentação de organismos planctônicos, como larvas de peixes e crustáceos (Blaber 2013). O objetivo deste estudo foi determinar o movimento de larvas de peixes e crustáceos em duas lagoas costeiras da costa Fluminense. As coletas de ovos e larvas de peixes e crustáceos foram realizadas a cada 2 horas em um ciclo de 24 horas nos períodos seco (Agosto e Setembro de 2019) e chuvoso (Dezembro 2019 e Março 2020) em pontos fixos na entrada dos canais das Lagoas de Saquarema e de Itaipu. Em cada coleta foi realizado um arrasto de plâncton horizontal a meia água utilizando uma rede cônica de 0,6 m de diâmetro da boca e malha de 300 µm, com fluxômetro devidamente calibrado acoplado na rede. Após as coletas, as amostras foram preservadas imediatamente em formalina 4% tamponada com tetraborato de sódio. As amostras de plâncton em cada horário de coleta foram lavadas e observadas em microscópio estereoscópico para a separação e contagem das larvas de peixes (toda a amostra) e crustáceos (subamostragem). Foram triadas, até o momento, 24 amostras, representando dois ciclos diários do período chuvoso e seco na Lagoa de Saquarema. Os resultados obtidos até o momento sugerem variações na abundância de larvas de peixes e crustáceos ao longo do ciclo de 24 horas na lagoa de Saquarema. Estes resultados preliminares indicaram diferenças no horário de entrada de larvas de peixes e crustáceos e que as maiores abundâncias destas larvas não estavam associadas às marés de enchente. Quando concluídas as análises de todas as amostras, espera-se obter resultados mais conclusivos sobre o padrão de entrada de larvas nas lagoas estudadas. Este projeto fornecerá informações relevantes não só para a compreensão do uso das lagoas por espécies de peixes e crustáceos, mas também para ecologia de larvas no Brasil. Izabela bolsista do projeto no primeiro ano triou a maior parte das amostras e Mariana iniciando no projeto em outubro de 21 está triando as demais amostras.

BIBLIOGRAFIA: Blaber, S. J., Cyrus, D. P., Albaret, J. J., Ching, C. V., Day, J. W., Elliott, M., Silvert, W. (2000). Effects of fishing on the structure and functioning of estuarine and nearshore ecosystems. ICES Journal of Marine Science 57: 590-602. Blaber, S.J.M. 2013 Fishes and fisheries in tropical estuaries: The last 10 years. Estuarine, Coastal and Shelf Science 135: 57-65 Chicharo, M.A., Amaral, A., Faria A., Morais, P., Mendes, C., Piló, D., Ben Hamadou, R., Chicharo, L. (2012) Are tidal lagoons ecologically relevant to larval recruitment of small pelagic fish? An approach using nutritional condition and growth rate. Estuarine, Coastal and Shelf Science 112: 265-279

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4243****TITULO: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS INTERNADOS EM UTI NEONATAL PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE****AUTOR(ES) : LETICIA ROCHA DE OLIVEIRA RODRIGUES PEREIRA****ORIENTADOR(ES): ANA LETICIA MONTEIRO GOMES****RESUMO:**

Introdução: As Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são consideradas um problema de saúde pública, pois aumentam as taxas de morbidade, mortalidade, custos a ela relacionados e afetam as normas de segurança ao indivíduo (BRASIL, 2021). Objetivo: analisar as produções científicas sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para a prevenção de IRAS nos recém nascidos prematuros (RNPT) internados na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). Método: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura realizada em outubro 2021, nas bases virtuais CINAHL, Scopus, Pubmed, nas bibliotecas virtuais Cochrane, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Banco de dissertações e teses da CAPES pela Plataforma Sucupira. A questão de pesquisa foi "Como ocorre a sistematização da assistência de enfermagem aos recém-nascidos prematuros internados em UTIN para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS)?" Para sistematização das buscas adotaram-se os elementos da estratégia PVO, onde P (Participante) – recém-nascidos prematuros internados em UTIN, V (variável) – sistematização da assistência de enfermagem e O (outcomes) – prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. Com base na estratégia foram identificados nos vocabulários controlados – Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e Medical Subject Heading (MESH) – e seus sinônimos em inglês "Infant, Premature" AND "Nursing Care" OR "Nursing Process" AND "Cross Infection" AND "Intensive Care Units, Neonatal". Resultados: Identificou-se 312 publicações, sendo que foram excluídas 21 por duplicação e as 285 por não responderem à pergunta de pesquisa. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionadas seis produções. Resultados parciais: Os artigos abordaram sobre as medidas de prevenção das IRAS como: a prática da educação em saúde aos familiares do RNPT, visando a orientação quanto às práticas seguras na UTIN; realização de cuidados que melhoram a imunidade do RNPT como a colostoterapia; intervenções para a prevenção de lesões na pele como a administração de óleos, hidrocoloides; uso de surfactante em recém-nascidos prematuros extremos para diminuir o tempo de ventilação mecânica; realização da técnica da higienização das mãos pela equipe de enfermagem; análise do enfermeiro sobre os riscos inerentes aos procedimentos invasivos, tendo responsabilidade de planejar a inserção de dispositivos menos traumáticos, incluindo a atenção a medidas padrão como a antisepsia, uso de EPIs e o bom uso de materiais estéreis, sem reutilizá-los. Conclusão parcial: Até o momento nas análises realizadas dos artigos, em relação a SAE foram identificadas as etapas do processo de enfermagem de planejamento e implementação das intervenções de enfermagem para a prevenção de IRAS aos RNPT na UTIN.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). PROGRAMA NACIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (PNPCIRAS) 2021 a 2025. Brasília. 2021 BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Critérios Diagnósticos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde Neonatologia. Brasília. 2013

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4247****TITULO: AVALIAÇÃO DO AUMENTO DA ISGILAÇÃO COMO POTENCIAL RECURSO ANTIVIRAL E ANÁLISE DE SEU IMPACTO METABÓLICO EM CÉLULAS A549 INFECTADAS POR DENV-2****AUTOR(ES) : CARLOS EDUARDO CLETO****ORIENTADOR(ES): LORENA FERNANDES-SIQUEIRA, JULIANA DIAS ZEIDLER, ANDREA THOMPSON DA POIAN****RESUMO:**

A reprogramação do metabolismo é uma estratégia utilizada por muitos vírus para assegurar uma disseminação bem sucedida no organismo infectado. Dados da literatura e resultados prévios do nosso grupo demonstram que a infecção pelo vírus dengue (DENV) é capaz de alterar o metabolismo das células hospedeiras (1). Os mecanismos moleculares envolvidos nas alterações metabólicas ocorridas durante a infecção ainda não são totalmente compreendidos, porém autores destacam que algumas proteínas não estruturais do vírus e a própria resposta celular à infecção podem ser fatores responsáveis por essas mudanças. Uma das mais importantes respostas à infecção viral é sinalizada por interferons do tipo I (IFN-I), que induz a expressão de centenas de genes estimulados por interferon (ISG, do inglês "interferon-stimulated genes"). Dentro os produtos de genes estimulados por interferon, destaca-se a USP18, enzima pertencente à classe das deubiquitinases, a qual é capaz de reverte a modificação pós-traducional ocasionada pela adição de ISG15 (também um produto de genes estimulados por INF) a determinadas proteínas alvo, catalisando a reação de desISGilação, na qual ISG15 é clivada em sua ponte isopeptídica. A ISGilação pode provocar alterações metabólicas na célula (2) e também foi destacada por desempenhar importante atividade antiviral contra infecções por alguns vírus, como o herpes e influenza B (3). Nesse contexto, nosso objetivo é estabelecer sub-linhagens estáveis de A549 expressando a USP18 com uma mutação inativadora em seu sítio catalítico, de modo que essa enzima fique impedida de realizar sua função desISGilação. Assim, será possível investigar o impacto da ISGilação aumentada na resposta antiviral e metabolismo energético nessas sub-linhagens infectadas com DENV. Para isso, iremos estabelecer três sub-linhagens estáveis de A549: A549 controle de silenciamento contendo o vetor vazio (A549vv), A549 silenciadas para USP18 (USP18KO) e A549 expressando a USP18 inativa (USP18^{C64A/C64A}). As sub-linhagens A549vv e a A549 USP18KO serão desenvolvidas através do sistema CRISPR/CAS9 NHEJ e a sub-linhagem USP18^{C64A/C64A} através do sistema CRISPR ALT-R HDR. As linhagens previamente validadas serão infectadas com DENV-2 com MOI 1 por 16, 24 e 48h sendo avaliada a replicação viral por ensaio de plaque e a expressão de proteínas virais por citometria de fluxo. Nossos resultados preliminares mostram que o plasmídeo para deleção de USP18 foi eficientemente gerado e purificado através do sistema de transformação de cepas de *E. coli*. Dessa forma, poderemos dar início a produção das sub-linhagens. O sistema CRISPR/CAS9 ALT-R HDR está sendo elaborado e o próximo passo será realizar a mutação de troca de nucleotídeo único para que, futuramente, possamos avaliar a função antiviral da ISGilação e suas modificações metabólicas, como alterações nos padrões de respiração celular e no metabolismo de gotículas lipídicas das sub-linhagens infectadas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Fernandes-Siqueira, LO; Zeidler JD, Souza BG, Ferreira T, Da Poian AT. Anaplerotic role of glucose in the oxidation of endogenous fatty acids during dengue virus infection. (2018) mSphere 3:e00458-17. 2. Albert, M., Bécares, M., Falqui, M., Fernández-Lozano, C., & Guerra, S. (2018). ISG15, a Small Molecule with Huge Implications: Regulation of Mitochondrial Homeostasis. Viruses. 3. Lenschow, D. J., Lai, C., Frias-Staheli, I., & Virgin, H. W. (2007). IFN-stimulated gene 15 functions as a critical antiviral molecule against influenza, herpes, and Sindbis viruses. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4249****TITULO: EFEITO DO ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS INTERNADOS EM UTI NEONATAL NOS DESFECHOS DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO.****AUTOR(ES) : BEATRIZ MAGALHÃES BLOIS DOS SANTOS, MARIANA CAMPOS DE MORAES, TALITA MARINE SOARES, ERLAINE DE SOUZA GOMES, GABRIELLA LONGO CARVALHO COSTA, MANOELA PEREIRA SMITH SILVESTRE, KATHERINE BITTENCOURT MENDES LEITÃO****ORIENTADOR(ES): ANA SOPHIA SOARES PESSOA NOBRE DE LACERDA, VÂNIA DE OLIVEIRA TRINTA, GABRIELLA PINTO BELFORT, CLAUDIA SAUNDERS****RESUMO:**

Avaliar o efeito do aleitamento materno em recém-nascidos prematuros internados em unidade de terapia intensiva neonatal nos desfechos durante a hospitalização. Trata-se de estudo quantitativo observacional retrospectivo, realizado com recém-nascidos prematuros extremos (idade gestacional < 28 semanas), muito prematuros (idade gestacional ≥ 28 semanas e < 32 semanas) e prematuros moderados (idade gestacional ≥ 32 semanas e < 33 semanas e 6 dias) internados em uma unidade de tratamento intensivo neonatal da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no período de janeiro/19 a janeiro/20. O estudo faz parte do Trabalho de Conclusão da Residência Multiprofissional da Maternidade Escola da UFRJ e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Maternidade Escola (CAAE: 39061220.5.0000.5275). A amostra foi dividida em 2 grupos, mediante análise do volume total de dieta administrada ao longo da internação, sendo Grupo 1 (G1): < 10% de leite materno e Grupo 2 (G2): ≥ 10% de leite materno. Foram coletados dados antropométricos, clínicos e dietéticos. Foi realizada estatística descritiva e inferencial com significância de 5%. A amostra foi constituída de 72 recém-nascidos prematuros, sendo, 51,4% prematuros moderados, 31,9% muito prematuros e 16,7% prematuros extremos. O diagnóstico para internação de maior frequência foi o desconforto respiratório. O G1 consistiu em 40 recém-nascidos e o G2, em 32 recém-nascidos. Não houve diferença estatística quanto à frequência de sepse, óbito e displasia broncopulmonar. Observou-se menor média de tempo de internação no G2 (20,3 dias ± 18,7), em comparação ao G1 (32,7 ± 29,8, p=0,04). O G2 recebeu o leite materno pela primeira vez mais precocemente (3,1 dias ± 1,5) que o G1 (4,4 dias ± 2,9, p=0,03). Os resultados do estudo sugerem que o leite materno pode ter contribuído de forma significativa para um menor tempo de internação. Os dados reforçam a importância do apoio e orientação da equipe multiprofissional de forma precoce às mães de recém-nascidos prematuros visando o sucesso do aleitamento materno para esses bebês.

Os autores participaram na busca bibliográfica, tabulação de dados e redação do trabalho.

Apóio Financeiro: MEC, PIBIC/CNPq/UFRJ

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization (WHO). Born too soon: the global action report on preterm birth. Geneva: WHO. 2012 [cited 2014].

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4250****TITULO: CARACTERIZAÇÃO DO CONTEÚDO DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO (ERO) EM CÉLULAS TUMORAIS DE TIREOIDE E DE SEU IMPACTO SOBRE A AMP-CINASE (AMPK)****AUTOR(ES) : VÍVIAM DE OLIVEIRA MATIELI, MARCILENE APARECIDA DA SILVA CARMO, FÁBIO HECHT CASTRO MEDEIROS****ORIENTADOR(ES): JULIANA CAZARIN DE MENEZES, DENISE PIRES DE CARVALHO****RESUMO:**

AMP-Cinase (AMPK) regula diversos processos celulares envolvidos na carcinogênese, podendo desempenhar tanto um papel anti-tumoral quanto pró-tumoral, dependendo do contexto celular e metabólico. Trabalhos recentemente publicados demonstram que a AMPK é ativada por espécies reativas de oxigênio (ERO) e ao ser ativada ela medeia mudanças no perfil redox celular que promovem a sobrevivência de células tumorais em situação de estresse oxidativo. No entanto, inter-relação entre AMPK e ERO no câncer de tireoide nunca foi avaliada. Este trabalho tem como objetivo avaliar o perfil de geração de ERO em linhagens de células não-tumorais e tumorais da tireoide e seu impacto sobre a expressão da AMPK.

Utilizamos 4 linhagens de células humanas de tireoide como modelo experimental: NTHY (linhagem não-tumoral), BCPAP, TPC-1 (linhagens de células de câncer papílico de tireoide) e 8505c (linhagem de carcinoma anaplásico de tireoide), o tipo mais agressivo dentre os carcinomas tireoidianos. Utilizamos a técnica de citometria de fluxo para avaliar o conteúdo de ERO intracelular utilizando a sonda CM-DCFH-DA que é oxidata no meio intracelular tornando-se fluorescente na presença de ERO. Avaliamos os efeitos do H2O2 sobre a viabilidade celular tratando as células com concentrações crescentes (100, 250, 500, 1000, 1500, 2000 e 4000 μ M) de H2O2 por 24h e incubando com MTT (0,5mg/mL) por 3h. Para caracterização da expressão da AMPK as células foram tratadas com H2O2 (2mM) durante 10, 20, 30, 40 e 50 minutos. A proteína foi extraída com tampão de lise RIPA e as amostras submetidas à técnica de Western Blotting (SDS-PAGE), usando anticorpos primários específicos para forma total e fosforilada da AMPK e da Acetil-CoA Carboxilase (ACC).

Em nossos resultados vimos que: (1) As células tumorais BCPAP, TPC-1 e 8505c apresentam maior conteúdo de ERO intracelular em relação a célula não-tumoral NTHY; (2) O tratamento com H2O2 diminui a viabilidade celular de maneira dose dependente em todas as linhagens. No entanto, a célula 8505c se mostrou mais resistente aos efeitos tóxicos do H2O2 apresentando um EC50 sobre a viabilidade celular em torno de 1400 μ M enquanto nas outras linhagens os valores foram em torno de 850 μ M; (3) Todas as linhagens analisadas expressam a AMPK e o tratamento com H2O2 promoveu sua ativação por fosforilação, bem como fosforilação da enzima ACC, alvo direto da AMPK, confirmando a ativação da AMPK. Como conclusão preliminar observamos que há uma diferença no perfil redox entre as linhagens tumorais e a linhagem não-tumoral NTHY. A linhagem anaplásica 8505c teve uma maior resistência aos efeitos citotóxicos de H2O2, o que pode indicar uma adaptação importante para a progressão da doença já que esse é o tipo mais agressivo de câncer de tireoide. A AMPK é ativada em resposta ao H2O2 o que pode indicar um papel desta cinase como sensor redox celular em células da tireoide.

BIBLIOGRAFIA: Choi, S.L et al.. Biochem. Biophys. Res. Commun. v. 287, p. 92-97, 2001. Hardie DG. Clin Cancer Res. 1;21(17):3836-40, 2015. Kfoury et al. Embo J. 1;37(5), 2018.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

ARTIGO: 4259

TÍTULO: O RECEPTOR P2X7 CONTRIBUI PARA ALTERAÇÕES CEREBRAIS TARDIAS PÓS-SEPSE

AUTOR(ES) : MILLA SOUZA PESSOA DA SILVA,VINÍCIUS SANTOS ALVES,JOYCE PEREIRA DA SILVA,FABIANA CRISTINA RODRIGUES, SUZANA MARIA BERNARDINO ARAÚJO,ANDRÉ LUIZ GOUVÊA

ORIENTADOR(ES): CLAUDIA FIGUEIREDO,ELEONORA KURTENBACH,ROBSON COUTINHO-SILVA, LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO

RESUMO:

A sepse consiste em uma resposta inflamatória do hospedeiro frente à uma infecção que resulta na disfunção de órgãos, dentre eles o cérebro. É uma das principais causas de morte de pacientes em unidades de terapia intensiva mundialmente. A encefalopatia associada à sepse (SAE) é uma das manifestações clínicas mais severas da doença com 70% de prevalência em pacientes sobreviventes. A inflamação exacerbada na sepse desencadeia um estado de neuroinflamação e excitotoxicidade devido a ação de citocinas pró-inflamatórias, como a IL-1 β e IL-6, e espécies reativas liberadas por células gliais ativadas. Esses processos parecem estar relacionados com déficits cognitivos tardios. Diante do intenso processo inflamatório, as células liberam o ATP para o meio extracelular, promovendo a ativação do receptor P2X7 (P2X7R). Já tem sido demonstrado a participação deste receptor em modelos agudos de sepse, de forma que sua deleção gênica e o bloqueio farmacológico foram capazes de promover um papel protetivo. **Objetivo:** Nesse estudo, buscamos avaliar as implicações do receptor P2X7 no desenvolvimento da encefalopatia associada à sepse e sequelas tardias. **Métodos:** Camundongos

machos C57BL/6 de tipo selvagem (WT) e com deleção gênica para o receptor P2X7 (P2X7 $^{-/-}$) (n=6-10) foram submetidos a sepse através do modelo de ligadura e punção cecal (CLP) conforme descrito anteriormente (Rittirsch, et al. 2009). Ambos animais foram tratados com antibiótico ertapenem (75mg/Kg). Subsequentemente, animais WT CLP foram tratados com o antagonista seletivo do receptor P2X7 (Brilliant Blue G- BBG) (45,5mg/Kg) (n=8-12). O teste de reconhecimento de objetos foi realizado para avaliar o índice de memória dos animais 13 dias após a cirurgia. A expressão gênica foi analisada por RT-qPCR e a expressão proteica foi analisada por Western Blot. Realizou-se a análise estatística através da análise de variância de uma via (ANOVA), seguida pelo teste de Tukey. Realizou-se o teste t de uma amostra (One-sample t test) comparando o tempo médio de exploração para cada objeto com o valor fixo de 50%. As diferenças entre os grupos foram consideradas estatisticamente significativas quando p < 0,05. **Resultados:**

Observou-se que os camundongos WT e P2X7 $^{-/-}$ apresentaram danos cognitivos, pois não foram capazes de diferenciar os objetos familiares dos novos 13 dias após a indução da sepse. Animais WT sobreviventes à sepse apresentaram níveis aumentados na expressão gênica de Iba-1 e GFAP no córtex cerebral enquanto em camundongos P2X7 $^{-/-}$ não houve alteração. No córtex e no hipocampo observou-se uma diminuição significativa de sinaptofisina, proteína pré-sináptica, nos camundongos WT 13 dias após a sepse, mas não nos animais P2X7 $^{-/-}$. O tratamento com o antagonista BBG foi capaz de proteger contra o dano cognitivo em animais WT sobreviventes à sepse. **Conclusão:** Esses dados sugerem que o receptor P2X7 pode participar da neuroinflamação, dano cognitivo, perda sináptica e sequelas tardias induzidas pela sepse.

BIBLIOGRAFIA: Rittirsch, D., Huber-Lang, M., Flierl, M. et al. Immunodesign of experimental sepsis by cecal ligation and puncture. *Nat Protoc* 4, 31-36 (2009). <https://doi.org/10.1038/nprot.2008.214>

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

ARTIGO: 4261

TÍTULO: PAPEL DA ENZIMA SPLA2GV NA INFECÇÃO POR SCHISTOSOMA MANSONI: DETERMINAÇÃO DE C57BL/6 MACHOS COMO MODELO EXPERIMENTAL DE ESTUDO

AUTOR(ES) : HELLEN ALBUQUERQUE ZISSOU,CAROLINE DE SOUZA MONTENEGRO,CAMILA RIBEIRO RODRIGUES DE PÃO CUNHA

ORIENTADOR(ES): CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO, BRUNO LOURENÇO DIAZ

RESUMO:

A enzima fosfolipase (PL)A2 secretória do grupo V (sPLA2gV) parece ser uma molécula imunomodulatória com impacto na definição do perfil da resposta imune a ser instalado em diferentes contextos fisiopatológicos. Um modelo experimental interessante para investigar o papel da sPLA2gV na polarização da resposta é a infecção por *S. mansoni*, visto que esta caracteriza-se por instalação inicial de uma resposta imune de tipo 1, seguida por polarização para o tipo 2. Camundongos C57BL/6 versus BALB/c apresentam diferentes perfis de montagem da resposta imune frente a diferentes estímulos, sendo o gatilho de resposta Th1 predominante em animais C57BL/6, enquanto os BALB/c preferencialmente montam resposta tipo 2 caracterizada por inflamação eosinofílica. Mais ainda, diferenças de gênero em modelos experimentais murinos são observadas no desenvolvimento da infecção por *S. mansoni*, que parecem ser parcialmente ocasionadas pela ação de hormônios sexuais, indicando ser necessário estudo de moléculas regulatórias durante este modelo de infecção. Dessa forma, o estudo visou a identificação do modelo experimental murino ideal para se investigar o papel da sPLA2gV no contexto da infecção por *S. mansoni*. Para tal, acompanhamos o desenvolvimento da infecção em camundongos machos e fêmeas de ambas as linhagens C57BL/6 e BALB/c em animais deficientes para a sPLA2gV e selvagens, através da avaliação de sobrevida e da carga parasitária. A análise da sobrevida dos animais infectados por *S. mansoni* mostrou que, dentre os quatro modelos estudados, apenas "C57BL/6 macho" exibe diminuição de sobrevida dos animais deficientes para a sPLA2gV a partir do 55º dia de infecção. Para a quantificação de ovos presentes no fígado e intestino foi realizada a eutanásia dos animais com 55 ou 75 dias de infecção. Em machos C57BL/6 selvagens, a presença de ovos de *S. mansoni* com granulomas retidos no fígado é aumentada com 75 dias de infecção quando comparado aos demais modelos selvagens analisados (fêmeas C57BL/6 e ambos os gêneros de BALB/c) que apresentaram magnitude inferior. Em C57BL/6 machos *pla2g5 $^{-/-}$* , observou-se redução de ovos retidos quando comparados aos animais selvagens aos 75 dias de infecção, enquanto os demais modelos não apresentaram diferença significativa entre animais selvagens e deficientes. Resultado similar foi encontrado para o parâmetro de avaliação de carga parasitária no tecido intestinal, onde todos os modelos estudados apresentavam ovos com 75 dias de infecção, mas animais C57BL/6 machos mostraram deposição de ovos mais acentuada quando comparados aos demais modelos. Mais ainda, a deficiência na enzima determinou queda significativa na quantidade de ovos apenas nesse modelo experimental. Assim, selecionamos camundongos C57BL/6 machos como modelo experimental ideal para o estudo do papel da sPLA2gV na infecção por *S. mansoni*, especificamente neste modelo a enzima apresenta papel protetor contra a infecção, diminuindo mortalidade e controlando carga parasitária.

BIBLIOGRAFIA: DUNNE, David W. ; COOKE, Anne. A worm's eye view of the immune system: consequences for evolution of human autoimmune disease. *Nature Reviews Immunology*, v. 5, n. 5, p. 420-426, 2005. SAMUCHIWA, Sachin K. ; BALESTRIERI, Barbara. Harmful and protective roles of group V phospholipase A2: Current perspectives and future directions. *Biochimica et Biophysica Acta (BBA) - Molecular and Cell Biology of Lipids*, v. 1864, n. 6, p. 819-826, 2019. INFANTE-DUARTE, Carmen ; KAMRADT, Thomas. Th1/Th2 balance in infection. *Springer Seminars in Immunopathology*, v. 21, n. 3, p. 317-338, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4265****TITULO: COMPREENDENDO OS ERROS DE COMUNICAÇÃO EM ENFERMAGEM NAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES.****AUTOR(ES) : JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES,TAINARA FERREIRA DA COSTA,MANUELA VILA NOVA****ORIENTADOR(ES): SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE****RESUMO:****Objetivos:** identificar os erros de comunicação em enfermagem, na assistência em hospitais públicos e privados.**Método:** estudo transversal qualitativo, tendo como participantes 24 profissionais de enfermagem (19 enfermeiros e técnicos de enfermagem) que atuam em hospitais públicos e privados do Rio de Janeiro e Grande Rio, selecionados conforme critérios de inclusão e exclusão. Os participantes foram selecionados por amostragem não probabilística por "Bola de Neve". Os dados estão sendo coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e submetidos de forma preliminar à análise temática de conteúdo. O projeto de pesquisa foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 48688521.8.0000.5240), respeitando-se todos os aspectos da Resolução 466/ 2012 do Conselho Nacional de Saúde.**Resultados preliminares:** Dentre os erros de comunicação identificados, destacam-se a omissão de informações pelos profissionais, falta de clareza na informação repassada entre os profissionais, informação errada repassada entre os profissionais, erros relacionados a comunicação escrita e registro de informações no prontuário e demais documentos do paciente, comunicação inapropriada ou inadequada. A falta de normas e rotinas institucionais para a comunicação entre os profissionais de enfermagem e entre a equipe multiprofissional foi o principal fator contribuinte dos erros identificados, aliado a cultura organizacional.**Conclusões:** As conclusões preliminares deste estudo demonstram que o erro de comunicação pode ser a base dos outros erros no cuidado de enfermagem e estar diretamente relacionado a cultura organizacional e a cultura punitiva ainda existente na sociedade. É fundamental compreender o erro, estimular discussões sobre a temática e os aspectos sistêmicos relacionados, com vistas a fortalecer a segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. 1ª ed. Brasília - DF. 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf. Acesso em: 15 out 2021. 2. REASON, J. Human error. USA: Cambridge University Press; 2009. 302 p.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4266****TITULO: EXERCITANDO A INTERAÇÃO DIALÓGICA EM UM CURSO DE FORMAÇÃO PARA VOLUNTÁRIOS EM CUIDADOS PALIATIVOS NA FAVELA DA ROCINHA****AUTOR(ES) : THAYNA MOURA,ALEXANDRE ERNESTO SILVA,LIVIA COELHO,MARIANA PACE,LIANA AMORIM CORREA TROTTE****ORIENTADOR(ES): MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA****RESUMO:****Objetivo:** Relatar a experiência vivida na favela da Rocinha durante um curso de formação de cuidados básicos de saúde para cuidadores de pessoas em cuidados paliativos. Destaca-se a interação dialógica entre comunidades diferenciadas, a comunidade acadêmica da universidade e seu conhecimento científico e a comunidade da favela da Rocinha e seu conhecimento popular. Partimos do pressuposto que no espaço de encontro entre as diferentes comunidades apresentadas, a integração e difusão de conhecimentos floresce; permitindo o reconhecimento e valorização de saberes, gerando repactuação de práticas de saúde e cuidado, a partir da solidariedade e respeito mútuo. **Método:** Inicialmente foi realizada uma enquete com o grupo de voluntários locais da comunidade, através de um aplicativo de mensagens, sobre os cuidados de saúde que eles mais realizavam a pessoas acamadas e em cuidados paliativos na favela da Rocinha os quais eles gostariam de obter mais conhecimentos. A partir desta enquete, foram elencados os temas: Cuidados Paliativos – o que são, seus objetivos e doenças mais comuns; Comunidade Compassiva; Visita domiciliar; Cuidado no domicílio e limitações; Higiene; Conforto e mobilização; Nutrição e hidratação; Medicamentos em casa; Emergências – como reconhecer e proceder; Cuidando do cuidador. A próxima etapa foi a proposição de um evento do tipo curso de formação para os voluntários locais, com a realização de uma roda de conversa para a troca de experiências e um treinamento teórico-prático, com o oferecimento de um material didático do tipo cartilha para os participantes. Com base na interação dialógica de Paulo Freire, a complexidade de Edgar Morin e outras bases conceituais em saúde, foi oportunizado a troca de saberes durante os dois momentos do curso na Rocinha. **Resultados alcançados:** Os voluntários locais tiveram a oportunidade de falar sobre e demonstrar as práticas de saúde cotidianas vivenciadas. A partir desta, os membros da comunidade acadêmica puderam propor estratégias e sugestões que fossem embasadas científicamente e próximas das situações e práticas relatadas. Um material didático no formato de apostila, contendo ilustrações, perguntas e respostas, entre outros, foi entregue aos participantes, juntamente com um certificado de participação ao final do curso. **Considerações finais:** Destaca-se da experiência a constituição de um espaço propício ao diálogo, integração e difusão de conhecimento entre a universidade e a comunidade local, produzindo saberes, afetividades, aprendizagem significativa, criação de vínculos e potencial bases para a criação de um conhecimento integrado.

BIBLIOGRAFIA: Copelli FHS, Oliveira RJT, Oliveira CMS, Meirelles BHS, Mello ALSF, Magalhaes ALP. O pensamento complexo e suas repercuções na gestão em enfermagem e saúde. Aquichan. 2016; 16 (4): 501-512. Doi: 10.5294/aqui.2016.16.4.8

Objetivou-se explorar as tendências de publicações de artigos clínicos referentes a utilização de lasers no atendimento odontopediátrico. Uma estratégia de busca incluindo descritores, sinônimos e palavras-chave relacionadas ao tema (exemplos: "Laser Therapy", "Child", "Paediatric Dentistry") foi elaborada e aplicada na base de dados Scopus em outubro de 2021. Foram elegíveis estudos com aplicação clínica de lasers em pacientes de 0 a 12 anos. Estudos in vitro, ex vivo, com animais, revisões narrativas ou sistemáticas da literatura, diretrizes, editoriais, cartas ao editor e aqueles que realizassem laserterapia apenas em dentes permanentes foram excluídos. Não foram adotadas restrições quanto à data ou ao idioma de publicação. Os dados foram analisados por meio da ferramenta "Analyze search results" presente na base de dados. Recuperaram-se 256 artigos e, após a leitura de títulos e resumos, excluíram-se 35 estudos que não estavam relacionados ao assunto, 2 apresentavam desenho não clínico (exemplo: avaliação de conhecimento por meio de questionário), 3 estudos em duplicata, 20 laboratoriais, 47 revisões de literatura, 2 diretrizes clínicas e 23 em dentes permanentes. Oito artigos não foram encontrados na íntegra, sendo enviado um e-mail de solicitação aos autores. Assim, 116 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade. A maioria desses foi publicada nos últimos 10 anos (67,24%; n=78), sendo brasileiros os três autores com maior número de publicações, com 8 artigos cada. Consequentemente, o Brasil foi o país com maior número de estudos (26,72%; n=31), seguido de Índia (13,79%; n=16) e dos Estados Unidos (12,93%; n=15). O periódico científico com a maior quantidade de publicações sobre o assunto foi a International Journal of Paediatric Dentistry, com 9 artigos (7,76%). As aplicações mais reportadas de lasers em Odontopediatria foram em diagnóstico de cárie (31,03%; n=36), cirurgia e terapia endodôntica (19,83%; n=23 cada). Portanto, concluiu-se que os estudos clínicos sobre a aplicação do laser na Odontopediatria foram realizados, predominantemente, na última década em países das Américas e Índia. Com isso, é possível observar um crescente interesse em estudar um tema proposto e a importância da pesquisa brasileira para a temática.

Isadora Assis Machado atuou na elaboração da chave de busca, seleção dos artigos, coleta e interpretação dos dados.

Maity Gonçalves Avelino atuou na elaboração da chave de busca, seleção dos artigos, coleta e interpretação dos dados.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas RODRIGUES, B. A. L.; CARVALHO, A. L. V.; MELO, L. S. A.; SILVA, L. R. G.; SELVA, E. L. M. S. S. Types of Lasers and their applications in Pediatric Dentistry Research, Society and Development, 2021; v. 10, n. 5, p. 1-12. TRICCO, A. C.; LILLIE, E.; ZARIN, W.; O'BRIEN, K. K.; COLQUHOUN, H.; LEVAC, D.; et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. Ann Intern Med, 2018; v. 169, p. 467-73.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4284****TITULO: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO SUBMETIDO A ANGIOPLASTIA: ESTUDO DE CASO****AUTOR(ES) : LUCAS RODRIGUES CLARO, MARINA ABIB BARQUETE, MARIA EDUARDA DE BRITO GARCIA, MARIA CAROLINA SILVEIRA MEDEIROS****ORIENTADOR(ES): REJANE ELEUTERIO FERREIRA, PATRICIA OLARIO****RESUMO:**

Introdução: cerca de 40% a 60% das amputações não traumáticas de membros inferiores ocorrem em paciente com pé diabético e doença arterial obstrutiva periférica (DAOP), sendo que 85% destas são precedidas de úlceras nos pés e apresenta evolução lenta, o que possibilita ações de prevenção e controle. Com isso foi escolhido um paciente para o estudo de caso, que é um idoso Diabético, hipertenso, com doença arterial obstrutiva periférica, tendo apresentado amputação parcial do pé esquerdo, aguardando angioplastia e arteriografia de membro inferior direito para definição de conduta acerca de amputação parcial do pé direito. **Objetivo:** Tem como objetivo geral: Discutir a assistência de enfermagem ao paciente pré-operatório de angioplastia intraluminal de vasos. E objetivos específicos: I) Refletir sobre o quadro clínico do paciente; II) Discutir a fisiopatologia envolvida do pé diabético; III) Elaborar um plano de cuidados pautado nos diagnósticos de enfermagem da paciente. **Metodologia:** trata-se de um estudo de caso, do cuidado prestado pela equipe docente e discentes que estão cursando o 6º período do curso de graduação em enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ), a um paciente com pé diabético submetido a angioplastia, internado no setor de clínica cirúrgica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. A coleta de dados ocorreu no mês de setembro de 2021 utilizando como instrumento a consulta de enfermagem e o prontuário. **Resultados:** Foi identificado um déficit de conhecimento relacionado a doença, ansiedade, medo relacionado ao procedimento e pressão arterial e glicemia instável. Diante disto, foi realizado educação em saúde, escuta ativa e prescrita monitorização da pressão arterial e glicêmica de 6/6 horas. Na reavaliação do paciente verificou-se melhora nos padrões de ansiedade, bem como nos índices glicêmicos e pressóricos. Com a estabilização do quadro do paciente, a equipe decidiu que ele estaria pronto para ser submetido a operação de angioplastia intraluminal dos vasos das extremidades do MID. **Considerações finais:** A equipe de enfermagem precisa estar atenta aos fatores necessários para prover uma assistência adequada a esse paciente e direcionar os cuidados de enfermagem para o indivíduo como um todo, entendendo então, que o cuidado não é pautado somente em intervenções relacionadas à fisiopatologia clínica, mas também em caráter de prevenção e promoção de saúde. E para isto é crucial que os cuidados transpassem a internação hospitalar, com influência direta no dia a dia do paciente.

BIBLIOGRAFIA: SAÚDE, Ministério da. Manual do Pé Diabético. Brasília, 2016. 64 p. Disponível em: <http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/manual do pe diabetico.pdf>. Acesso em: 13 out. 2021. SANTOS, Isabel Cristina Ramos Vieira; SOBREIRA, Christiana Maria Maia; NUNES, Emilia Natália dos Santos; MORAIS, Maria Carolina de Andrade. Prevalência e fatores associados a amputações por pé diabético. Ciência & Saúde Coletiva, [S.L.], v. 18, n. 10, p. 3007-3014, out. 2013. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <dx.doi.org/10.1590/s1413-81232013001000025>. Acesso em: 13 out. 2021. YIN, R.K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2ª ed. Porto Alegre (RS): Bookman; 2002.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4290****TITULO: ANÁLISE COMPARATIVA DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE PACIENTES ANTES E PÓS A COVID-19.****AUTOR(ES) : FABIANA ABDALLA PIRES FERREIRA, LORENA FERNANDES-SIQUEIRA****ORIENTADOR(ES): ANDREA THOMPSON DA POIAN, MARCOS KNEIP FLEURY, LUCIANA WERMELINGER SERRÃO****RESUMO:**

A COVID-19 é uma doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) tendo seu primeiro caso relatado pela OMS em dezembro de 2019. O surto foi declarado uma pandemia em março de 2020 e até hoje já foram confirmados mais de 235 milhões de casos e mais de 4,8 milhões de mortes no mundo (WHO, 2021). A doença provoca uma infecção sistêmica com impacto significativo em diversos sistemas, incluindo o hematopoético. Durante a infecção por SARS-CoV-2 alterações laboratoriais e anormalidades hematológicas foram detectadas e utilizadas como potencial prognóstico. Dentre as alterações podemos citar a linfopenia, baixa de hemoglobina e a trombocitopenia associados a um mau prognóstico da doença. Apesar de muitos relatos sobre as alterações hematológicas na COVID-19, poucos estudos foram realizados para entender o impacto da infecção a longo prazo em pacientes ambulatoriais. Com o intuito de avaliar se as alterações no sistema hematopoético perduram nos pacientes após um longo período da infecção inicial (>4 semanas da fase aguda), analisamos os parâmetros hematológicos de 120 voluntários, dentre eles 53 após a infecção por SARS-CoV-2, além do acompanhamento de 19 voluntários antes e após a infecção pelo novo coronavírus. O atual estudo foi aprovado pelo comitê de ética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (CEP HUCFF/UFRJ #35303120.5.0000.5257). As amostras de sangue foram coletadas no LACFar e o perfil hematológico foi analisado no aparelho ABX Pentra 60 (HORIBA), em seguida a contagem diferencial e análise morfológica das células foram realizadas por microscopia ótica após a coloração do esfregaço com Wright. Amostras de soro foram utilizadas para detecção de anticorpos do tipo IgG contra a proteína Spike do novo coronavírus (IgG S), e para isso, foi desenvolvido um ensaio de imunoabsorção enzimática (ELISA) para a identificação dos voluntários que tiveram contato com o vírus. Dividimos os voluntários entre os grupos com IgG S positivo e negativo, e em seguida, compararmos os valores absolutos das células sanguíneas, índices hematimétricos e plaquetas. Diferenças foram vistas somente para os números de monócitos e bastões, os quais estavam menores nos pacientes no período pós-COVID (*p < 0,05). Quanto a avaliação morfológica, 11% dos voluntários (n=6) que tiveram COVID apresentaram um maior relato de anormalidades morfológicas na série vermelha, tais como: poiquilocitose, equinócitos e anisocitose, em comparação a 3% dos pacientes que não tiveram (n=2). Durante a infecção do COVID-19 várias manifestações hematológicas podem ser observadas, e por isso, a avaliação dos indicadores laboratoriais antes e no pós-COVID se torna essencial para auxiliar as equipes de saúde na condução do tratamento de pacientes neste período. A análise estatística foi realizada no GraphPad Prism 8, através do teste T não pareado e teste T paired de Wilcoxon.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization (WHO) - <https://covid19.who.int/> em 07/10/2021 Nalbandian, A., Sehgal, K., Gupta, A. et al. Post-acute COVID-19 syndrome. Nat Med 27, 601-615 (2021). <https://doi.org/10.1038/s41591-021-01283-z>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4293****TITULO: SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19****AUTOR(ES) : SUZANA PACHECO LIBERAL, GEOFANI BORDIANO BARCELLOS JUNIOR, ICARO DIOGENES EVANGELISTA****ORIENTADOR(ES): GIOVANNI LOVISI, FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL, FERNANDA MONTEIRO DIAS, LUCIA ABELHA LIMA****RESUMO:**

Em decorrência de sua magnitude, a pandemia por COVID-19 tem sido considerada um evento traumático, com o potencial de desencadear reações psicológicas mesmo em pessoas não afetadas diretamente pela doença. Foi evidenciado o aumento de transtornos psiquiátricos como ansiedade, depressão, comportamento suicida, transtorno do estresse pós-traumático, transtorno do pânico e o aumento do consumo de álcool e outras substâncias (HOSSAIN et al., 2020). Um dos grupos que vem exercendo um importante papel no combate à pandemia é o de estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, os quais compõem, em parte, o corpo de pesquisadores das instituições do país que estão investigando os desdobramentos e impactos da pandemia nos diversos campos científicos. Diante da particularidade de suas atividades acadêmicas, os pós-graduandos frequentemente estão expostos a fatores de risco para sofrimento mental, como carga horária extensa, e pressão para cumprimento de prazos e por produtividade acadêmica. Uma revisão sistemática e metanálise realizada antes da pandemia encontrou uma proporção estimada de 24% para sintomas clinicamente significativos de depressão, e de 17% para ansiedade em estudantes de doutorado (SATISNSKY et al., 2021). Já um estudo realizado durante a pandemia em universidades públicas dos Estados Unidos verificou que o ano de 2020 teve uma prevalência duas vezes maior para casos de depressão e 1,5 vezes maior para casos de ansiedade nessa população em comparação a 2019 (CHIRIKOV et al., 2020). Diante disso, o presente estudo objetiva investigar a prevalência de transtornos mentais em pós-graduandos *stricto sensu* da UFRJ durante a pandemia por COVID-19. Será utilizado método de estudo transversal quantitativo, abordando primeiramente alunos do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho e do Instituto de Microbiologia Paulo Góes, com a possibilidade de expansão para outras pós-graduações da UFRJ. Os dados serão coletados através de instrumentos criados pelo grupo de pesquisadores e por questionários psicométricos com validação nacional, os quais serão aplicados por questionário *online*, desenvolvido na plataforma *Google Forms*. Espera-se encontrar uma elevada prevalência de depressão, ansiedade e de uso abusivo de álcool ou outras drogas nos pós-graduandos *stricto sensu*, bem como uma provável associação entre maior comprometimento da saúde mental e gênero feminino, população LGBTQIA+ e pessoas em maior situação de vulnerabilidade socioeconômica. Dessa forma, entendemos que é de suma importância que se lance um olhar sobre a problemática da saúde mental desses estudantes, a fim de alicerçar ações e políticas de assistência no âmbito institucional. Assim, caso sejam observados problemas de saúde mental nos alunos da população pesquisada, almejamos que o presente estudo contribua para o planejamento de estratégias de manejo dessas questões. Todos os autores estão envolvidos nas etapas de concepção, análise dos resultados e escrita de artigos para publicação.

BIBLIOGRAFIA: Hossain MM, Tasnim S, Sultana A, Faizah F, Mazumder H, Zou L, et al. Epidemiology of mental health problems in COVID-19: a review. *F1000Research*. 2020; 9(636):1-16. doi: 10.12688/f1000research.24457.1. Satinsky EN, Kimura T, Kiang MV, Abebe R, Cunningham S, Lee et al. Systematic review and meta-analysis of depression, anxiety, and suicidal ideation among Ph.D. students. *Scientific Reports*. 2021; 11:14370. doi:10.1038/s41598-021-93687-7. Chirikov I, Soria KM, Horgos B, Jones-White D. Undergraduate and Graduate Students' Mental Health During the COVID-19 Pandemic. SERU Consortium, University of California - Berkeley and University of Minnesota. 2020 Ago.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4296****TITULO: DEMANDAS POÉTICAS: REDES E ATRAVESSAMENTOS EM JONGOS****AUTOR(ES) : BRAINER LUA, GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO****ORIENTADOR(ES): RENATO M BARRETO DA SILVA****RESUMO:**

Em 2013, o jongo foi incluído no "Inventário dos Lugares de Memória do Tráfico Atlântico de Escravos e da História dos Africanos Escravizados no Brasil", elaborado pelo Laboratório de História Oral e Imagem (LABHOI-UFF), demonstrando mais uma vez sua importância na resistência e para a existência negra no país. Neste contexto a presente proposta objetiva relatar as experiências vividas no processo de articulação da Rede do Jongo e Caxambu no Estado do Rio de Janeiro, hoje composta por treze (13) comunidades jongueiras. Parceria construída entre a comunidade do Jongo da Serrinha e o projeto de extensão JONGOS, QUILOMBOS EM REDE. As experiências consistem em seis (6) reuniões congregando os articuladores das comunidades e da realização de seis (6) oficinas remotas, fortalecendo o princípio de Salvaguarda do bem registrado "Jongo do Sudeste". As experiências artísticas plurais das comunidades tradicionais e quilombolas revigoram a luta contra o racismo e a intolerância religiosa que cada vez mais ameaçam essas comunidades e suas formas de expressão. As reuniões visam a preparação das comunidades para as oficinas pedagógicas, além do acúmulo sobre as questões cotidianas de cada comunidade. Espera-se alcançar com esta proposta a difusão e valorização de saberes no interior da cultura acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, A. Do quilombo à favela: a produção do espaço criminalizado no rio de janeiro. Rio de janeiro; Bertrand Brasil, 2005. LABHOI/UFF. Inventário dos Lugares de Memória do Tráfico Atlântico de Escravos e da História dos Africanos Escravizados no Brasil. UFF, 2013. MARTINS, B. R.; MOURA, F. P. de. Negras e pobres: as mais afetadas pela Escola Sem Partido. In: V COLOQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO, CIDADANIA E EXCLUSÃO. UFF; Niterói, 2018. NASCIMENTO, A. O Quilombismo. Rio de Janeiro: Fundação Palmares/ OR Editor Produtor Editor, 2002.

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada pela inflamação crônica nos brônquios e pela destruição do parênquima pulmonar. A exposição à fumaça de cigarro é o maior fator de risco para a DPOC e está relacionada a um aumento na produção e atividade de proteases e à instauração de um quadro inflamatório. Neste contexto, a via do NFkB atua como um importante mediador da resposta inflamatória, ativando a transcrição de enzimas, bem como a liberação de citocinas e outras moléculas pró-inflamatórias (CONNER; GRISHAM, 1996).

A proteína 1 relacionada ao receptor de lipoproteína de baixa densidade (LRP1) é um receptor transmembrana expresso em muitos tipos celulares e possui diversos ligantes conhecidos. Há indícios de que a LRP1 possa agir como inibidor da via do NFkB (CHUANG, 2016), embora esta relação nunca tenha sido estudada em um modelo de estresse oxidativo gerado por fumaça de cigarro. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo investigar a relação da LRP1 com a via do NFkB em células expostas à fumaça de cigarro, elucidando se este seria um alvo molecular de interesse na progressão da DPOC.

Foram cultivadas células AMJ2C11 (macrófagos alveolares), as quais foram expostas a diferentes concentrações de extrato de fumaça de cigarro (EFC). Este foi produzido borbulhando a fumaça de um cigarro em um tubo contendo meio de cultura e as concentrações, por diluições seriadas (10% 5% 2,5% 1,25% e 0,6%). Após a exposição por 24h ao EFC, as células foram coletadas e lisadas para análises de viabilidade por MTT, ensaios para avaliar a resposta inflamatória (NFkB e atividade de citocinas pró-inflamatórias) e a expressão da LRP1 (por citometria de fluxo e Western Blotting). Posteriormente, foi realizado o silenciamento do gene LRP1, com o intuito de visualizar os efeitos dessa via nos parâmetros já mensurados.

Macrófagos alveolares expostos a EFC apresentaram aumento na expressão de LRP1, visto por citometria de fluxo e por WB, bem como aumento na expressão gênica de LRP1 (RT-PCR). Foi visto ainda um grande aumento na translocação da fração intracelular de LRP1 (cadeia β) para o núcleo, sugerindo que essa subunidade clivada possa estar atuando na regulação da transcrição gênica. Os níveis de ativação de NFkB também foram aumentados na presença da fumaça de cigarro. Após o silenciamento da LRP1, observou-se uma potenciação na ativação do NFkB, bem como na liberação de citocinas TNF α e IL-6. Por fim, foi demonstrado que a capacidade fagocitária dos macrófagos alveolares foi aumentada na presença de EFC, mas o silenciamento de LRP1 reduziu significativamente essa atividade fundamental dos macrófagos.

Esses dados apontam o forte envolvimento de LRP1 na ativação de macrófagos alveolares frente ao estímulo da fumaça de cigarro. Esse estudo fornece subsídios para futuras análises *in vivo*, no modelo de DPOC. Os autores Léo e Francisca de Fátima executaram os experimentos e Samuel e Manuella orientaram os alunos e supervisionaram os dados e ensaios.

O software livre e gratuito R foi criado por Robert Gentleman e Ross Ihaka na década de 1990 e desenvolvido por um esforço colaborativo de pessoas em todo o mundo. É uma linguagem de programação estatística e gráfica que pode ser estendido por meio de pacotes como o "bibliometrix" (Aria; Cuccurullo, 2017), que oferece ferramentas para realizar análises bibliométricas em bases de dados como Scopus e o "microdatasus" (Saldanha et. al, 2019), o qual apresenta funções para download e pré-processamento dos arquivos de microdados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Esses pacotes são bibliotecas para funções e/ou áreas de estudo específicas que permitem otimizar a rotina de análise de dados e divulgação de resultados e relatórios. **Objetivo:** Elaborar e divulgar rotinas de análise dos dados e produção de informação utilizando Sistemas de Informação em Saúde (SIS) a partir do software livre e gratuito R e do pacote "microdatasus" (Saldanha et. al, 2019) . **Métodos:** Para este trabalho, foi utilizado o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) para exemplificar o download e pré-processamento dos dados usando o pacote "microdatasus" (Saldanha et. al, 2019). O pacote está disponível na plataforma do GitHub (<https://github.com/rfsaldanha/microdatasus>). **Resultados esperados:** Hospedar as rotinas de autoria própria para higienização e análise de dados para alguns dos SIS, como foco em COVID-19, no site do IESC-UFRJ; Exemplificar o uso do pacote "microdatasus" (Saldanha et. al, 2019) na produção de informação baseada nos dados do SIH-SUS; Apoiar as ações da vigilância na rede de atenção à saúde. **Considerações finais:** O pacote "microdatasus" (Saldanha et. al, 2019) e o software livre e gratuito R são ferramentas que podem otimizar a rotina de análises das vigilâncias em saúde, automatizar e facilitar o manejo dos bancos de dados primários e secundários, como os microdados do Datasus. Desse modo, estas ferramentas permitem que alunos, pesquisadores, profissionais de saúde, como os das Secretarias estaduais e municipais, analisem indicadores e produzam relatórios de maneira rápida e sistemática com o objetivo de monitorar o território.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4304**

TÍTULO: FATORES CONTRIBUINTESS PARA LESÃO POR PRESSÃO NA TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E PEDIÁTRICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM.

AUTOR(ES) : JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES, THAMIRE VIEIRA MÁXIMO, PRISCILLA VALLADARES BROCA

ORIENTADOR(ES): SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE

RESUMO:

Introdução: A prematuridade interfere na formação neuropsicomotora do recém-nascido e afeta profundamente o correto desenvolvimento do sistema cutâneo, que se apresenta mais sensível e frágil no recém-nascido pré-termo, o que gera maior predisposição para o desenvolvimento de lesões. Assim, a fragilidade cutânea é um importante desafio no cuidado de um recém-nascido que está internado em uma unidade de terapia intensiva.

Objetivo: Identificar os fatores contribuintes para a lesão por pressão na Unidade de Terapia Intensiva Neonata e Pediátrica (UTINP) na perspectiva dos profissionais de enfermagem.

Método: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório que teve por cenário uma UTINP de um hospital público e federal, localizado no município de Rio de Janeiro. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas. A análise dos dados foi do tipo lexical, realizada através do programa computacional de análise textual IRAMUTEQ. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa conforme parecer n. 3.448.705 de 10 de julho de 2019. Este estudo foi composto a partir de entrevistas de 26 profissionais de enfermagem, sendo 8 enfermeiras e 18 técnicas de enfermagem, a seleção desses participantes foi realizada de acordo com o critério de inclusão: desenvolver atividades laborativas na UTINP por pelo menos três meses, estar lotado e atuando na UTINP no período de coleta dos dados; e de exclusão: estar gozando de férias ou licenças diversas durante o período de coleta de dados.

Resultados: Após análise dos dados emergiram 3 blocos temáticos, mas destes se discutirá apenas o terceiro bloco, que se intitula "Lesão por Pressão e Fatores Contribuintes na UTINP" e formou-se pelas classes 1, 2 e 5. De acordo com os resultados deste bloco, os fatores contribuintes para lesão por pressão na UTINP são: conhecimento inadequado do profissionais de enfermagem sobre as medidas de prevenção e tratamento de lesão por pressão; falta de recursos humanos/ profissionais de enfermagem; falta de recursos materiais; complexidade das patologias e gravidade clientela atendida, pois os recém-nascidos possuem uma maior sensibilidade e fragilidade cutânea; falta de treinamento em serviço e capacitação profissional adequada.

Conclusões: Destaca-se que a quantidade reduzida de profissionais afeta profundamente a prevenção da lesão por pressão. Diante dessa realidade ficou clara a necessidade de ampliação da educação continuada no cenário, a fim de alcançar entendimento mais atualizado sobre a temática. É fundamental uma correto dimensionamento de pessoal viabilizando-se um cuidado seguro e de qualidade.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. 1ª ed. Brasília - DF. 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf. Acesso em: 15 out 2021. 2. REASON, J. Human error. USA: Cambridge University Press; 2009. 302 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4305**

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE MODELOS FARMACOCINÉTICOS DE BASE FISIOLÓGICA (PBPK) DA SEMAGLUTIDA PARA ADMINISTRAÇÃO PEDIÁTRICA

AUTOR(ES) : THAYNÁ ROCCO MACHADO, THIAGO DA SILVA HONÓRIO

ORIENTADOR(ES): BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA

RESUMO:

O aumento da obesidade e a falta de atividade física levaram a um aumento do número de crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Apenas a metformina e a liraglutida são aprovadas pela FDA e ANVISA para o tratamento desses pacientes. Entretanto, os pacientes pediátricos tratados com a metformina apresentam dificuldade de atingir níveis glicêmicos ideais e a liraglutida necessita de administração subcutânea (SC) diária. A semaglutida (Ozempic®) proporciona controle glicêmico e perda de peso superior à liraglutida e administração SC semanal, permitindo melhor adesão ao tratamento por crianças e adolescentes. Porém, ainda não existem estudos farmacocinéticos desse fármaco para uso pediátrico. Os modelos farmacocinéticos de base fisiológica (PBPK) são desenvolvidos com a integração de dados físico-químicos e farmacocinéticos do fármaco e dados fisiológicos da espécie de interesse. Uma vez que considerações éticas dificultam ensaios clínicos em crianças e adolescentes, a modelagem PBPK, a partir de dados *in vivo* de adultos, permite explorar a disposição e prever a farmacocinética de fármacos ainda não aprovados para uso por essa população. O objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento de modelos PBPK da semaglutida para administração em crianças e adolescentes com pesos corporais saudáveis e obesos. Os modelos foram desenvolvidos usando o programa GastroPlus™ v.9.5. Para o desenvolvimento do modelo PBPK da semaglutida por via SC em adultos (Sema-1), dados físico-químicos da semaglutida e dados fisiológicos de voluntários saudáveis foram utilizados como dados de entrada. O modelo Sema-1 foi desenvolvido e verificado na população adulta, comparando o perfil farmacocinético simulado com os dados clínicos observados, e posteriormente extrapolado para a população pediátrica com peso corporal saudável e obeso (Sema-2 e 3). A comparação dos modelos PBPK Sema-2 e 3 indicou que o nível de exposição à semaglutida esteve inversamente correlacionado com o peso corporal, estando de acordo com o que já foi observado em estudos clínicos com adultos. Os modelos PBPK pediátricos indicaram um aumento na exposição ao fármaco inversamente proporcional à idade, mais significativo na faixa etária de 10 a 12 anos. Esse resultado é de particular preocupação pois os eventos adversos gastrointestinais estão relacionados ao aumento da exposição à semaglutida. Por outro lado, os adolescentes obesos de 15-17 anos apresentaram os menores valores para o Cmax, ligeiramente inferiores aos valores de referência em adultos. Assim, os modelos PBPK pediátricos foram usados para prever os ajustes de dose necessários na pediatria para obter exposições semelhantes às de adultos na dose de referência de 0,5 mg. Esses resultados sugeriram que diferentes regimes de dosagem devem ser administrados a crianças de acordo com sua idade e peso.

BIBLIOGRAFIA: AMUTHA, A; MOHAN, V. Diabetes complications in childhood and adolescent onset type 2 diabetes—a review. *Journal of Diabetes and Its Complications*, 30, 5, 951-957, 2016. INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (Global organization). IDF Diabetes Atlas. 9. Ed, 176 p, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial**

ARTIGO: **4308**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EXTENSIONISTA MASTIGANDO HISTÓRIAS**

AUTOR(ES) : **MARIANA REIGADA, ALICE DE SOUSA LOPES, AYLA CHRISTINE PAES FELIX, EDUARDA KATHELIN DE OLIVEIRA SILVA, ESTER CLEISLA DOS ANJOS SOARES, ESTER NEVES DE SOUZA, INGRID CRISTINE SANTOS DA SILVA, ISABELLA MARINS, LEILIANE GONCALVES DE SOUZA, LOUISE LEAL ESQUINCALHA, MÔNICA DE OLIVEIRA VIANA, SARAH MARIA DOS SANTOS, SONIA CRISTINA ALEXANDRE AMARAL, VITÓRIA DIAS D'ASSUMPÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **GLADIS DOS SANTOS**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A contação de histórias é um recurso muito importante para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, além de seu aspecto lúdico e do afeto na interação com o outro, desperta a curiosidade, o senso crítico e estimula a imaginação. A criança atribui sentido às histórias ouvidas a partir das inferências provocadas pelo contador. Tal feito promove a construção da representação mental a partir das informações implícitas e explícitas do texto. Sendo assim, a contação contribui para o desenvolvimento da compreensão da linguagem oral e melhor elaboração das próprias narrativas de relatos ou histórias. Os contadores, alunos integrantes desta ação extensionista, foram capazes de dar vida à história, envolvendo e emocionando as crianças. Ademais, houve oportunidade de enriquecimento do aprendizado acerca da narrativa oral infantil. **OBJETIVO:** Elaborar uma ação extensionista voltada para a estimulação da narrativa oral da população infantil mediante contação on-line de histórias. **MÉTODO:** A ação extensionista "Mastigando Histórias" do projeto de extensão "FONO UFRJ em Ação" do curso de Fonoaudiologia da UFRJ ocorreu no período de junho a agosto de 2020, na modalidade remota, em função da pandemia do COVID-19, contando com um grupo de 15 alunas, do 1º ao 8º período, e uma professora orientadora. O grupo dividiu-se em trios e duplas, para selecionar as histórias infantis, elaborar as perguntas eliciadoras, gravar a contação de história, editar e legendar os vídeos. A narração foi realizada pelas alunas, buscando a participação do interlocutor, por meio das perguntas eliciadoras. Foi recomendada uma pausa para que a criança respondesse e, em seguida, retomasse a história. Os vídeos possuíram, em média, cinco minutos e foram compartilhados semanalmente em duas plataformas: Instagram (@fonoufrjemacao) e Youtube (FONO UFRJ em Ação). Outrossim, as gravações contaram com as ilustrações dos livros escolhidos, legendas e interpretação em LIBRAS. **RESULTADOS:** Ao todo foram produzidos 10 vídeos com a contação de histórias infantis. Cada vídeo obteve, em média, 258 visualizações no Instagram, e 47 no Youtube. Apesar do bom alcance não foi possível averiguar o aproveitamento das crianças. Em contrapartida, foi observada a ampliação do conhecimento das alunas acerca do desenvolvimento da linguagem narrativa oral, metodologia online e qualidade das questões inferenciais como estratégias terapêuticas fonoaudiológicas. Enfim, foram mobilizados atributos cognitivos e afetivos das alunas para elaborar a ação e despertar o interesse das crianças nas histórias contadas, em modo remoto. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a importância da disponibilização desse conteúdo à população. O objetivo de elaborar esta ação extensionista foi alcançado positivamente do ponto de vista do aprendizado do alunado. Pretende-se retomar este material com o objetivo de analisar quanti-qualitativamente a resposta do público-alvo.

Créditos: Ddina Maria dos Santos Brito (Intérprete de LIBRAS)

BIBLIOGRAFIA: SPINILLO, Alina e MAHONB, Érika. Compreensão de Texto em Crianças: Comparações entre Diferentes Classes de Inferência a partir de uma Metodologia On-line. Psicologia: Reflexão e Crítica, Vol 20(3), 463-471. Rio Grande do Sul, 2007. CARDOSO, Ana Lúcia Sanches; FARIA, Moacir Alves de. A Contação de Histórias no Desenvolvimento da Educação Infantil. FAC/São Roque, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial Curta**

ARTIGO: **4310**

TÍTULO: **A GASTRONOMIA SOB UMA NOVA ÓTICA - A INFLUÊNCIA DA EXTENSÃO NA VIDA PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE SILVA, GABRIEL SILVA SANTOS, ANDERSON DE OLIVEIRA, VICTÓRIA MARQUES BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO:

A gastronomia é uma área de conhecimento que vem se tornado cada vez mais abrangente e o crescente interesse da população pelo tema fez com que ela começasse a ser mais explorada no Brasil. Em função disso, conseguimos perceber o aumento das ofertas de cursos nessa área, porém, mesmo no âmbito acadêmico, alguns destes ainda ficam presos na imagem de um chef de cozinha. A extensão universitária, principalmente quando feita fora do instituto do próprio curso, oferece uma visão diferente ao aluno sobre as possibilidades de sua carreira profissional. O objetivo deste trabalho é mostrar como o projeto de extensão Programa de Saúde e Educação para a Cidadania, mostrou aos seus alunos bolsistas do curso de gastronomia que é possível estar inserido na área da saúde clínica por meio da gastroterapia. Para isso, foi feita uma pesquisa exploratória em forma de estudo de caso, usando as oficinas de gastroterapia oferecidas pelo projeto já antes mencionado. Estas oficinas foram idealizadas, organizadas e realizadas pelos graduandos em gastronomia que integram o projeto. Na realização houve o auxílio de todos os profissionais voluntários que já conduziam tratamento a estes pacientes, isso porque o objetivo era unir práticas da gastronomia aos exercícios estimulados por estes profissionais para que os pacientes tivessem um dia diferente de tratamento, seja este psicológico, fonoaudiológico ou pedagógico. As atividades eram de teor lúdico, já que o público alvo do projeto são crianças. A oficina foi realizada no espaço onde o projeto de extensão realizava suas atividades, no município de Niterói; mais precisamente no bairro do Engenho do Mato. A oficina foi uma das frentes de atendimento executadas pelo projeto, sendo assim, foi realizada com pacientes que já se consultavam com os profissionais voluntários que apoiam a causa. Estes pacientes são residentes do município de Niterói e fazem partes de núcleos familiares de vulnerabilidade social. Os resultados mostraram que os graduandos tiveram um impacto promissor com suas funções e puderam praticar diversos conceitos aprendidos em aula, sobretudo os de gestão. Foi concluído que a gastronomia pode sim ser inserida como uma nova forma de terapia, se aproveitando dos conceitos ensinados em um curso de bacharelado em gastronomia, ampliando assim as possibilidades para a profissão que tem preceitos engessados. Vale ressaltar também que apesar dos resultados imediatos, para uma melhor avaliação dos progressos citados previamente é imprescindível a aplicação de mais oficinas como era o planejamento do projeto, que precisou ser remodelado devido a pandemia.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **OraL**

ARTIGO: **4316**

TÍTULO: **CAPACITAÇÃO E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL EM NEUROCIÊNCIAS: O CASO DA SÉRIE DESCOMPLICANDO AS NEUROCIÊNCIAS**

AUTOR(ES) : **HUGO RODRIGUES MARINS, VINICIUS DE CASTRO E SILVA, ALAN, JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIO ARANHA, ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO:

A série de vídeos “Descomplicando as Neurociências”, disponível no canal do Youtube Ciências e Cognição é um projeto audiovisual que tem por objetivo difundir e capacitar, de forma instrucional, diferentes informações sobre neurociências, tendo como base preceitos científicos e acadêmicos. O público-alvo almejado é composto por três grupos: professores da rede básica de ensino; estudantes da área de educação e neurociências; comunidade geral externa à universidade. Através do uso de TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) para capacitação, o “Descomplicando as Neurociências” busca contribuir para a popularização das neurociências, considerando o atual fenômeno da virtualização das interações, pensamentos e práticas sociais. Os vídeos partem do extenso repertório de manuais/tutoriais de oficinas desenvolvidas ao longo de 10 anos de ações itinerantes do Museu de Neurociências, atividade do Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências (NuDCEN). Incorporamos as TDICs para estimular e facilitar as práticas docentes, como meio para promover aprendizagens mais significativas, facilitando e apoiando os professores e famílias na implementação de metodologias de ensino ativas, alinhando o processo de ensino-aprendizagem à realidade dos estudantes e despertando maior interesse. Usamos uma linguagem simples e acessível para introduzir conceitos-chaves relacionados às neurociências por meio da explicação dos materiais e das metodologias empregadas nas atividades, em busca de instruir o expectador a realizar por conta própria as oficinas. Neste trabalho analisamos as métricas de audiência dos vídeos, ao longo de um ano de publicações em plataformas online, com o intuito de discutir a eficácia das produções, o impacto e a adesão do público. Foram coletados o quantitativo de visualizações, minutos reproduzidos, origens de tráfego e retenção de público. Observou-se: mais de dezessete mil visualizações; cem horas de vídeo reproduzidos; predominância de dispositivos móveis (50%) e computador (35%); taxa de 70% de retenção da audiência. Conclui-se que há uma predominância de acesso e consumo das produções do projeto por meio do celular, um possível reflexo dos novos hábitos de consumo de conteúdos digitais durante a pandemia. O número de visualizações e o quantitativo de minutos reproduzidos que foram observados podem indicar que as ferramentas digitais atuam como facilitadoras no processo de difusão da informação. Adicionalmente, a taxa de retenção indica que há uma boa recepção do público, que pode estar correlacionada com o sucesso das estratégias de narrativa, linguagem e o formato audiovisual adotados nas produções.

BIBLIOGRAFIA: SHOLL-FRANCO, Alfred; ARANHA, Gláucio. Tecnologia para Aprender. Neuroeducação, 5, Maio, 2015, pp. 42-49. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/305399898_Tecnologia_para_Aprender SHOLL-FRANCO, Alfred. Percepção, sensação e metacognição: as abordagens das tecnologias digitais de informação e comunicação como signo. (p.264-287) In: CONFORTO, André; CORREIA, Claudio. Semiótica, pesquisa e ensino. Vol. 1. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2019. ISBN 978-85-8199117-7

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **OraL Curta**

ARTIGO: **4322**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO FINANCIAMENTO E DO GASTO PÚBLICO COM SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2014-2020)**

AUTOR(ES) : **CAROLINA HENRIQUES**

ORIENTADOR(ES): **ARTUR MONTE CARDOSO**

RESUMO:

Objetivos: Avaliar a evolução das fontes de financiamento e do gasto total e *per capita* com a função Saúde e com ações e serviços públicos de saúde (ASPS) nos municípios do estado do Rio de Janeiro entre 2014 e 2020. Compreender como seguidos anos de crise econômica afetam as fontes de financiamento municipais com recursos próprios e de transferência federal e estadual. Caracterizar a dependência de recursos de transferência nos gastos municipais.

Metodologia: Levantamento das Fontes de Financiamento (tributos e transferências constitucionais; transferências específicas para saúde) e dos Gastos Públicos com a Função Saúde e com ASPS nas bases de dados FINBRA, SIOPS e nos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO) dos municípios.

Resultados parciais: A crise econômica brasileira afetou especialmente o estado do Rio de Janeiro. Tanto o governo estadual, como os municípios, sofreram redução de suas fontes de financiamento para saúde. Em termos reais, o gasto com ASPS dos municípios no estado caiu 20% no total e 25% em termos *per capita*.

Considerações parciais: O financiamento do SUS é um esforço dos três entes federados, a partir de fontes de recursos próprios e transferências específicas para gastos com saúde pública. A Emenda Constitucional n. 29/2000 implicou um esforço particularmente grande de estados e, sobretudo, municípios, para ampliar os recursos do SUS. A crise econômica brasileira afetou as fontes municipais, enquanto que, a possível ampliação de recursos pela via federal, foi impedida pela EC 95/2016. Para recuperar o patamar pré-crise, é preciso recuperar a economia; mas, para efetivar o SUS, é necessário uma nova estrutura tributária nacional condizente com os gastos necessários.

BIBLIOGRAFIA: O'Dwyer, Gisele et al. A crise financeira e a saúde: o caso do município do Rio de Janeiro, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 24, n. 12 [Acessado 19 Outubro 2021], pp. 4555-4568. Contarato, P.C.; Lima, L.D. e Leal, R.M. Crise e federalismo: tendências e padrões regionais das receitas e despesas em saúde dos estados brasileiros. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2019, v. 24, n. 12 [Acessado 19 Outubro 2021]

RESUMO:

A doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa provocada pela morte dos neurônios dopaminérgicos da substância *nigra pars compacta* do mesencéfalo. Sua principal característica histopatológica é a presença de agregados proteicos formados majoritariamente por alfa-sinucleína (α -Syn) e por outras proteínas ubiquitinadas. Atualmente, os tratamentos disponíveis estão voltados para a redução dos sintomas da doença, não tendo efeito significativo em retardar sua progressão.

Este trabalho tem como o objetivo avaliar a eficácia e toxicidade de compostos orgânicos previamente avaliados frente à agregação da proteína prion, também envolvida no desenvolvimento de doenças neurodegenerativas. Foram utilizados quatro compostos, da classe das chalconas: J8, LC85, LC90 e LC91.

Para os ensaios *in vitro* foi realizada a agregação da proteína α -Syn humana recombinante, na concentração de 140 μ M, utilizando-se (37°C, 750 rpm, durante 7 dias), monitorada por ensaios de fluorescência de tioflavina T. Durante a agregação foi avaliada a atividade modulatória dos compostos e seu potencial de atuação como sondas fluorescentes para agregados de α -Syn, por ensaios de fluorescência. A morfologia e a distribuição do raio hidrodinâmico dos agregados formados foram caracterizadas por ensaios de microscopia eletrônica de transmissão (TEM) e espalhamento dinâmico da luz (DLS).

Utilizamos o modelo *in vivo* de inseto *Galleria mellonella* para avaliar a toxicidade do composto piloto, J8, a partir de alterações em seu ciclo de vida decorrentes da citotoxicidade induzida pelo composto. Foi utilizada para investigar a eficácia do J8 em reduzir a toxicidade causada por agregados de α -Syn.

Os ensaios de fluorescência e de DLS mostraram que os compostos são capazes de modular e retardar a agregação da α -Syn *in vitro* e reduzir o tamanho dos agregados formados. Ensaios de TEM mostraram que os compostos são capazes de modificar a morfologia das espécies pós-agregação.

Trabalhos anteriores do grupo mostraram que estes compostos são sensíveis à polaridade do meio, apresentando ganho de fluorescência conforme se aumentava a concentração de agregados de proteína prion. Este comportamento também foi observado em ensaios de titulação com concentrações crescentes de agregados de α -Syn, indicando que esses atuam como sondas fluorescentes de agregados proteicos em meio aquoso.

Os resultados preliminares mostraram que os insetos que receberam o J8 não apresentaram alterações significativas em seu ciclo de vida, e que o composto é capaz de reduzir a toxicidade dos agregados proteicos em leveduras.

O próximo passo é caracterizar as alterações estruturais das espécies oligoméricas na presença dos compostos através da técnica de espectroscopia no infravermelho, analisar a interação α -Syn:composto através da técnica de calorimetria de titulação isotérmica e avaliar a toxicidade dos compostos nos modelos de *Galleria mellonella* e sua eficácia no modelo de levedura.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: - FERREIRA, N. C. et al. Anti-Prion Activity of a Panel of Aromatic Chemical Compounds: In Vitro and In Silico Approaches. PLoS ONE, v. 9, n. 1, p. e84531, 6 jan. 2014. - FOLLMER C. et al. Dopamine affects the stability, hydration, and packing of protofibrils and fibrils of the wild type and variants of alpha-Synuclein. Biochemistry, v. 46, n. 2, p. 472-482, 2007. - IRWIN D.J.; LEE V.M.; TROJANOWSKI J.Q. Parkinson's disease dementia—convergence of α -Synuclein, tau and amyloid- β pathologies. Nat Rev Neurosci 2013;14:626-636.

O livre acesso a informações é uma característica essencial para as democracias. Pensar em como desenvolver a análise e o tratamento de dados de organizações públicas (1) é um dos focos do projeto de extensão “Caminhos da informação nas mídias digitais”, que no contexto da pandemia teve como foco a revisão bibliográfica e, a partir de uma interface com um projeto de pesquisa, foi possível o desenvolvimento de metodologia para tratamento e análise de dados. Neste trabalho, o objetivo foi obter dados sobre egressos dos programas PIBIC e PIBIC-AÇÕES AFIRMATIVAS oriundos da Grande Área das Ciências da Saúde. O trabalho realizado foi dividido em quatro etapas: Importação dos Dados, Detalhamento dos Dados, Limpeza dos Dados e Extração de Dados. A importação de dados foi realizada a partir da página de Dados Abertos do CNPq, na seção “Histórico Bolsas/Ano” que abarcava informações do período de 2001 a 2017, os dados encontram-se no formato estruturado XML, voltado para grande volume de dados(2). Os arquivos importados continham informações quanto aos pagamentos em bolsas, além de dados do beneficiário, da instituição e do curso do beneficiário, do projeto de pesquisa e da área de conhecimento da bolsa. Para o detalhamento dos dados, optou-se pela conversão dos arquivos XML, com uma interface pouco amigável, para arquivos XLS pelo software Advanced XML Converter XLS. Desta forma, as informações foram dispostas em 29 colunas, com cabeçalhos categorizando cada informação. Na terceira etapa, foi realizado um processo de Data Cleaning no qual os dados disponíveis em determinada fonte são analisados e suas duplicatas e possíveis erros são corrigidos, no programa Microsoft Excel. Também foram retirados os dados relativos aos outros tipos de bolsas diferentes da Iniciação Científica (Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, etc.). Ainda nesta etapa, foram destacadas as informações relativas aos 928 alunos, ex-bolsistas, do programa PIBIC-AF (2009-2017), com o auxílio de uma lista nominal pré-existente, e da função “Localizar”. Na última etapa, houve a extração do “NRO-ID-CNPQ” (Número de Identificação no CNPQ), uma das categorias definidas, dos 12.688 bolsistas do programa PIBIC, dos 224 ex-participantes do programa PIBIC-AF e dos 40 egressos que participaram dos dois programas entre os anos de 2009 e 2013. Para isso, a função utilizada dentro do programa Microsoft Excel foi a PROCV (ou VLOOKUP para versões mais atuais), que atua como um indexador de dados contidos em colunas verticais e assume certo número de parâmetros, para procurar dados estruturados em linhas. Os números de identificação serão utilizados para validação e correlação com o Currículo Lattes dos egressos. A utilização de dados abertos de agências governamentais é uma importante fonte a ser considerada no desenvolvimento de projetos de pesquisas e de atividades de extensão no campo da Educação em Saúde. Para o início de 2021 estão previstas a realização de oficinas no âmbito do projeto de extensão.

BIBLIOGRAFIA: 1. Soares, A. Z.; Chaves, M. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO E FOMENTO AOS DADOS ABERTOS: INICIATIVAS DE TRANSPARÊNCIA E MELHORIA DA QUALIDADE DA GESTÃO PÚBLICA NO BRASIL . In: VI Congresso CONSAD de Gestão Pública. Brasília, 2013. 2. CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). Dados Abertos: Portal CNPq. 2016. Disponível em: <http://www.cnpq.br/web/guest/apresentacao1> . Acesso em: 8 jun. 2020.

Os produtos de degradação (PDs) são impurezas resultantes de alterações químicas que surgem durante a fabricação ou armazenamento do medicamento. Diante do contexto regulatório, a aplicação de métodos *in silico* permite a identificação de potenciais PDs obtidos durante estudos de estabilidade, com a elucidação da rota de degradação e avaliação da toxicidade.

O objetivo desse trabalho foi realizar a predição dos PDs e a avaliação *in silico* da toxicidade dos 5 canabinoides predominantemente sintetizados pela planta *Cannabis sativa*, são eles: delta-9-tetrahidrocannabinol ($\Delta 9$ -THC), Cannabidiol (CBD), Canabinol (CBN), Canabicromeno (CBC) e Canabigerol (CBG).

A metodologia consistiu na busca bibliográfica dos PDs e reações de degradação, utilizando as principais bases de busca como Scopus, Scielo e Google Acadêmico. Em seguida, os canabinoides foram submetidos à análise de fragmentação para a predição das estruturas químicas dos potenciais PDs ainda não relatados. A próxima etapa foi a avaliação *in silico* da toxicidade dos PDs da literatura e preditos utilizando dois modelos computacionais: um estatístico (ADMET Predictor) e outro baseado em regras (ACD Labs) para mutagenicidade, conforme preconizado pelo guia ICH M7. Outros endpoints foram estudados, tais como, hepatotoxicidade, cardiotoxicidade e carcinogenicidade.

Os resultados alcançados foram: 25 PDs relacionados aos canabinoides $\Delta 9$ -THC, CBD e CBC, obtidos por meio das reações de degradação de oxidação, fotoquímica, via ácida, via básica, aquecimento e oxidação fotoquímica. A avaliação *in silico* de toxicidade de PDs mostrou efeitos hepatotóxicos para a maioria dos compostos analisados. A análise dos resultados sobre mutagenicidade e os demais endpoints estão em andamento.

Com isso, pode-se observar que a predição de PDs e a utilização de técnicas *in silico* se faz necessária uma vez que dão direcionamento para as análises de estabilidade, permitindo a elucidação de rotas de degradação e, consequentemente, a escolha dos parâmetros de estocagem, fabricação, acondicionamento e forma farmacêutica. Melhorando assim a eficácia e segurança dos medicamentos que serão oferecidos aos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. Agência Nacional De Vigilância Sanitária. Resolução da diretoria colegiada - RDC nº 53, de 04 de dezembro de 2015. ALI, M. A.; HEMINGWAY, R.; OTT, M. A. In Silico Drug Degradation Prediction. In: BAJAJ, S.; SINGH, S. Methods in Pharmacology and Toxicology: Methods for Stability Testing of Pharmaceuticals. Springer Nature, v. 38, cap. 3, p. 53-73, 2018. HARTSEL, J. A. et al. Cannabis sativa and Hemp. In: GUPTA, Ramesh C. Nutraceuticals: Efficacy, Safety and Toxicity. 1. ed. Elsevier Inc., 2016. cap. 53, p. 735 - 754.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4326****TÍTULO: PRÁTICAS DO ENSINO DE PROPEDÊUTICA REMOTO INTEGRADO COM O CENÁRIO DA APS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA****AUTOR(ES) : GABRIELLY DE CASTRO TRINDADE VALLE, BARBARA SARNI SANCHES, CAROLINA LACERDA GONTIJO, SAMARA LUIZA SILVA, JOAO VICTOR DUARTE SILVA, MARIANA SEGANTINE MARCAL****ORIENTADOR(ES): MARIA KATIA GOMES****RESUMO:**

A pandemia de COVID-19 tornou imprescindível a adaptação do ensino de práticas médicas a uma realidade virtual até então não utilizada de forma ampla, isso devido à implementação de medidas de segurança que limitam o contato interpessoal. Uma vez que a comunicação presencial entre alunos e pacientes não era mais viável, os professores precisaram fazer uso de novas ferramentas digitais reinventando a forma de ensino da propedéutica tradicional no currículo de alunos do 4º período da graduação em medicina, buscando um formato viável e eficiente na abordagem do paciente na Atenção Primária em Saúde (APS). Sabe-se que a APS é o primeiro nível de atenção em saúde, sendo caracterizada por um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo que abrangem a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, sempre a fim de garantir a integralidade do cuidado. Assim, a disciplina de propedéutica visa o ensino de como realizar uma anamnese clínica completa e integral, determinante na formação médica dos estudantes. Sob o novo molde da disciplina, os alunos realizaram anamneses de 22 pacientes ao todo, com diferentes graus de complexidade clínica, por meio de chamadas de vídeo junto à Clínica da Família Helena Besserman Vianna (CFHBV), localizada em Rio das Pedras - RJ. Os alunos foram supervisionados pela professora responsável e por alguns membros da equipe da CFHBV no período letivo de 2021.1. Durante as ligações, um aluno ficava responsável por conduzir a conversa e aplicar nela as técnicas de construção da anamnese explicitadas em aulas anteriores, enquanto os demais alunos acompanhavam e complementavam a entrevista conforme necessário, sendo os principais pontos discutidos em equipe ao final da anamnese. Os alunos dessa disciplina trazem, então, um relato de experiência explicitando os benefícios da prática. Com a propedéutica sob novos moldes, foi possível garantir a comunicação entre alunos e pacientes apesar do distanciamento social, reduzindo o impacto das limitações impostas pelo ensino à distância na formação médica no que tange ao acompanhamento presencial de médicos e ao contato interpessoal com pacientes. Foi possível aprender como a construção de uma boa relação médico-paciente é importante para a compreensão do mesmo em toda sua amplitude, para além do processo de adoecimento. Por fim, foi importante perceber como a realização de perguntas abertas que dão espaço para a fala livre do paciente pode auxiliar no diagnóstico, sendo, muitas vezes, tão enriquecedora quanto o exame físico, uma vez que em uma anamnese completa e integralista, o médico pode encontrar todas as informações que precisa para fechar um diagnóstico clínico. Dessa forma, a experiência foi bem sucedida em superar os obstáculos impostos pelo distanciamento social, caracterizando-se como um exercício de formação de médicos de boas práticas e mais humanizados em seu atendimento.

BIBLIOGRAFIA: TEIXEIRA, Ricardo Rodrigues. Humanização e Atenção Primária à Saúde. Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa, Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP. São Paulo, v. 10, n. 3, p. 585-597, maio, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/G5f3n43ZHj7pBVjcD6Zcrj/?lang=pt> OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos; PEREIRA, Iara Cristina. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 66, n. spe, p. 158-164, set. 2013. Ministério da Saúde. O que é Atenção Primária? Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>. Acesso em: 14 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4328****TÍTULO: AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DOS PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO INÉDITOS DE FÁRMACOS PARA ALZHEIMER****AUTOR(ES) : GUILHERME PENCINATO REMPTO, THAMYRES SILVA DE ALMEIDA, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA****ORIENTADOR(ES): BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA****RESUMO:**

A análise de produtos de degradação (PDs) de fármacos segue em conformidade com a legislação brasileira Resolução RDC 53/2015 da ANVISA, a qual definiu parâmetros de quantificação e notificação de impurezas geradas por meio da alteração química do princípio ativo ou dos excipientes presentes na formulação (ANVISA 2015). Uma vez que, os PDs podem gerar efeitos tóxicos no organismo, a análise toxicológica *in silico* passa a ser requerida (ICH, 2015; PINHEIRO et al. 2017). Tendo em vista, fármacos de uso contínuo como para o tratamento de Alzheimer, o trabalho foi então desenvolvido com intuito de prever e realizar uma análise da toxicidade dos PDs dos fármacos: donepezil, rivastigmina, galantamina e memantina, além de validar ainda a importância das metodologias *in silico* e sua confiabilidade. Foi realizado uma busca na literatura por dados de identidade e toxicidade de PDs dos fármacos citados. As estruturas químicas foram desenhadas utilizando o programa ChemDraw Ultra 12.0.2, e a partir destas estruturas foi feita a análise retro-sintética para elucidação dos PDs. Com as estruturas 2D obtidas, se dirigiu a etapa de identificação das características toxicológicas na qual foi utilizado dois programas computacionais, ADMET Predictor e ACDLabs. Foi avaliado principais *endpoints*: a inibição do complexo enzimático, cardiototoxicidade, hepatotoxicidade, mutagenicidade, toxicidade aguda e carcinogenicidade crônica. E a partir dos resultados obtidos, foi possível analisar conforme a legislação vigente sobre os potenciais riscos dessa classe de fármacos utilizados na doença de Alzheimer segundo os guias ICH M7, ICH Q3A(R2) e Q3B(R2) (ICH, 2015). Conclui-se, então, que a predição *in silico* demonstra-se como uma ferramenta útil na avaliação toxicológica de PDs, sendo assim importantes, e eficazes no sentido de avaliar fármacos que já consolidados no mercado, seguindo os protocolos de agências regulatórias.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da diretoria colegiada - RDC N° 53, de 04 de dezembro de 2015. Estabelece parâmetros para a notificação, identificação e qualificação de produtos de degradação PINHEIRO, Mariana S. et al. Identification, characterization and *in silico* ADMET prediction of Roflumilast degradation products. Journal of pharmaceutical and biomedical analysis, v. 138, p. 126-133, 2017. ICH. Assessment and control of DNA reactive (mutagenic) impurities in pharmaceuticals to limit potential carcinogenic risk M7. Agosto, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4330**

TITULO: **COVID-19: COBERTURA VACINAL, CASOS E ÓBITOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **EDNEI CESAR DE ARRUDA SANTOS JUNIOR, MARIANA DA SILVA COSTA, PEDRO HENRIQUE MATTOS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO JOSE LEAL COSTA, ANA PAULA RAZAL DALVI, NATÁLIA PAIVA**

RESUMO:

Objetivo: O presente estudo pretende avaliar a influência da vacinação sobre a incidência e a mortalidade por Covid-19 em residentes do estado do Rio de Janeiro - ERJ. **Métodos:** Trata-se de estudo ecológico de série temporal, em que foram utilizados os casos notificados, com 18 anos ou mais, de residentes no ERJ de 01/08/2020 até 31/08/2021 na base de dados do SIVEP-Gripe. Utilizou-se para o cálculo da cobertura vacinal os registros de esquema vacinal incompleto (1^a dose aplicada) e completo (2^a dose e dose única) retirados do SMS/SUBPAV/SVS/CPI - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização, divididos pela população total e nas faixas etárias de 18 anos ou mais estimada para 2021 no denominador, e multiplicou-se por 100 (MEDRONHO, 2011). **Resultados:** Na série temporal realizada notou-se que no período de 2020, entre os meses de novembro e dezembro, ocorreu um aumento no número de casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG associada ao Covid-19. No ano de 2021, observou-se uma queda brusca no começo de janeiro, possivelmente associada a um atraso na notificação. A incidência e a mortalidade por Covid-19 continuaram estáveis até março onde apresentou-se um aumento expressivo nos números de casos e óbitos, vindo a se tornar mais uniforme apenas em junho. Percebe-se que desde o começo da vacinação em janeiro, há uma redução nos casos e óbitos até 31 de agosto de 2021. A cobertura vacinal incompleta em agosto era equivalente a 29,44% e a cobertura vacinal completa no mesmo período atingiu 15,46% da população do ERJ. **Considerações finais:** Os resultados sugerem que conforme o aumento da cobertura vacinal no estado do Rio de Janeiro, menor o número de casos e óbitos por Covid-19. Sendo assim, é extremamente necessária a vacinação de toda população conforme recomendado para mitigar as consequências da pandemia. Ademais, por se tratar de um projeto de extensão, todas as rotinas de análises de dados para o Covid-19 estão sendo disponibilizadas usando o software livre R em um repositório on-line de acesso público, desta forma promovendo uma maior dialogicidade entre a universidade, os serviços de saúde e a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à COVID-19. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19. Brasília (DF): 2021. MEDRONHO, R. A. Estudos Ecológicos. In: MEDRONHO, R. A. (Org.). Epidemiologia. 2^a ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. p. 265-274.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Instalação Artística**

ARTIGO: **4337**

TITULO: **BALLROOM COMO MANIFESTO CORPÓREO DE DENUNCIA DENTRO DO COMPLEXO DA MARÉ**

AUTOR(ES) : **BRAINER LUA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA**

RESUMO:

A proposta "Ballroom como manifesto corpóreo de denúncia dentro do Complexo da Maré" será um mini-doc em formato de video-dança. O projeto surge a partir da minha existência, Brainer Lua, enquanto mulher trans, negra e favelada, atravessada pela minha vivência na dança e na cultura ballroom / vogue. E também faz parte da minha pesquisa de TCC na Graduação em Teoria da Dança pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Essa vivência perpassa pela fricção do meu transito entre a favela da Maré e o asfalto, nos fluxo de dentro para fora e de fora para dentro. Assim como da importância do surgimento da cultura ballroom na minha trajetória, em que o vogue torna-se uma prática de emergência corpórea de movimento e de denúncia. Um espaço de denúncia de todas as práticas transfóbicas e demais opressões que ocorrem na favela, que através do meu movimento na performance de "vogue femme" eu consigo me defender assim como atacar.

O video será uma performance de macumbarias, de representatividade através da minha dança, da travestilidade, e do movimento do vogue, que não é somente um movimento e sim uma expressão artística-cultural-social de denúncia corpórea.

O objetivo do projeto é enaltecer as diversas corpos de mulheridades, suas transmultiplicações de vivências e de experiências diretas e indiretas dentro e nos arredores da Maré. Será utilizado o artifício de manifestação cultural e da sobrevivência como a arte de movimento e cultura, que liga perifericamente a Cidade Maré e a Ballroom.

A obra será filmada em diferentes locais do Complexo Maré, em que a performance de gênero dissidente e da minha corporalidade entrarão em choque com a paisagem da favela. Propõe um diálogo que irá construir uma dramaturgia que surge da fricção existente da vivência da população colocada a margem socialmente na estrutura das cidades e de populações marginalizadas por questões de gênero e sexualidade.

A pesquisa de movimento já se encontra em andamento, mas antes das filmagens os ensaios serão intensificados assim como será finalizada a pesquisa de locações pelas 16 comunidades que compõem o Complexo da Maré.

O video terá duração total de 20min. e será realizado pelo videomaker, designer e fotógrafo Gabriel Affonso. A sua exibição on-line e a comunicação será totalmente digital.

Público: LGBTQIA+ dentro e fora do Complexo da Maré.

OBS: A inscrição foi feita com meu nome de batismo (registro civil), mas estou em processo de troca de nome. Registro social: Brainer Lua.

BIBLIOGRAFIA: <https://www.youtube.com/watch?v=mBVBipOl76Q> <https://www.youtube.com/channel/UCBOOhjpNIkYNpN9Vs71O5Hg>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4339****TÍTULO: MODULAÇÃO DE PROPRIEDADES ELETROFISIOLÓGICAS CARDIOMIÓCITOS HUMANOS DERIVADOS DE CÉLULAS DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA- IPS PELO TRATAMENTO COM SORO DE PACIENTES CHAGÁSICOS CRÔNICOS.**

AUTOR(ES) : KEYLA CRISTINY DA SILVA COUTINHO, MARIA LUIZA GONÇALVES DE LIMA, LEONARDO MACIEL DE OLIVEIRA PINTO, ANTONIO CARVALHO, JOSÉ HAMILTON M. NASCIMENTO MATHEUS NASCIMENTO

ORIENTADOR(ES): TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK

RESUMO:

A Doença de Chagas é uma doença infecciosa causada pelo *Trypanosoma cruzi*. Sua fase crônica cardíaca acomete o coração levando à disfunção cardíaca, sendo caracterizada por arritmias e insuficiência cardíaca. Estudos prévios do nosso grupo demonstraram a existência de anticorpos contra a proteína ribossomal do *T. cruzi* no soro de pacientes chagásicos crônicos (PChC). Esses são capazes de ativar os receptores β -adrenérgico e muscarínico (M2) no coração. Em modelos animais nosso grupo demonstrou, que esses autoanticorpos modulam respostas β -adrenérgica e muscarínica, a repolarização ventricular e o intervalo QT e induzem arritmias. No entanto, todos os experimentos foram realizados em tecido animal, deixando em aberto se esses efeitos realmente ocorrem em cardiomiócitos humanos. O objetivo deste trabalho foi avaliar se o soro de PChC pode modular o perfil eletrofisiológico de cardiomiócitos humanos *in vitro*, utilizando cardiomiócitos obtidos a partir de células-tronco de pluripotência induzida (CM-iPS). Métodos: CM-iPS de doador saudável foram obtidos pelo protocolo de diferenciação adaptado de (LIAN et al., 2013), que consiste na modulação da via de sinalização canônica de Wnt ao longo do tempo, de forma a mimetizar *in vitro* os estímulos recebidos pelas células durante o desenvolvimento cardíaco embrionário. Os efeitos do soro de PChC sobre as propriedades eletrofisiológicas dos CM-iPS foram avaliados após 30 dias do início do protocolo por Multielectrode Array. O registro da atividade elétrica dos cardiomiócitos foi avaliado quanto à frequência de batimentos por minuto (BPM) e a duração do potencial de campo- DPC⁻ (medida da despolarização até o final da repolarização) após tratamento com soro anti- β -adrenérgico (A β -82) e soro anti-muscarínico (M32). Durante os registros, CM-iPS foram continuamente perfundidos pela solução Tyrode contendo ou não o soro de paciente chagásico crônico diluído 1:100 (v:v). Resultados: A acetilcolina a 10 μ M (agonista muscarínico) induziu diminuição da BPM (24,98 \pm 5,372 para 13,52 \pm 5,787 P<0,0001), da DPC (214,1 \pm 82,33 para 196,1 \pm 58,61 P=0,0413) e da DPCB (129,8 \pm 44,18 para 91,13 \pm 97,23 P<0,0001). Mesmo efeito observado no tratamento com soro M 32: diminuição da BPM (40,62 \pm 4,889 para 20,10 \pm 13,61 P<0,0001), da DPC (259,3 \pm 71,80 para 238,8 \pm 77,93 P<0,0001) e da DPCB (208,0 \pm 49,33 para 117,4 \pm 15,53 P<0,0001). O Agonista β -adrenérgico, isoproterenol, a 10 μ M, aumentou a BPM (29,99 \pm 22,89 para 73,38 \pm 85,00 P=0,0153), reduziu a DPC (248,4 \pm 125,8 para 200,8 \pm 103,7 P=0,0011) e não observamos alterações da DPCB (161,6 \pm 62,45 para 191,6 \pm 155,7 P=0,3332). A perfusão do soro A β -82 induziu aumento da BPM (12,09 \pm 1,50 para 17,51 \pm 3,56 P<0,0001), da DPC (189,1 \pm 21,09 para 238,7 \pm 51,52 P<0,0001) e da DPCB (86,83 \pm 20,16 para 129,3 \pm 33,49 P<0,0001). Conclusão: Os anticorpos presentes no soro de pacientes chagásicos crônicos são capazes de modular as propriedades eletrofisiológicas dos CM-iPS.

BIBLIOGRAFIA: LIAN, X. et al. Directed cardiomyocyte differentiation from human pluripotent stem cells by modulating Wnt/ β -catenin signaling under fully defined conditions. *Nature Protocols*, v. 8, n. 1, p. 162-175, 20 jan. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4346****TÍTULO: AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AMBIENTAL DOS ANTIBIÓTICOS CARBAPENÊMICOS E SEUS METABÓLITOS UTILIZANDO FERRAMENTAS DE MACHINE LEARNING**

AUTOR(ES) : JOANNA ANGELIS MACENA OLIVEIRA, MARCOS VINICIUS PALMEIRA DE MELLO

ORIENTADOR(ES): BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA, CARLOS RANGEL RODRIGUES, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA

RESUMO:

Fármacos e seus metabólitos são considerados contaminantes emergentes, pois podem apresentar risco ambiental e não estão incluídos nos programas de monitoramento de rotina.¹ Sabe-se ainda que o uso de antibióticos favorece o surgimento de organismos resistentes, os quais são uma das maiores ameaças à saúde e à segurança alimentar.² Os carbapenêmicos são antibióticos beta-lactâmicos utilizados como último recurso no tratamento de infecções causadas por bactérias multirresistentes. Apesar da sua importância clínica, ainda não há dados de toxicidade ambiental desses fármacos e de seus metabólitos. Na era do Big Data e da inteligência artificial, métodos baseados em *machine learning*, estão em rápida evolução e tem sido amplamente utilizados em toxicidade preditiva.³ Esses métodos permitem a avaliação do risco de toxicidade ambiental de poluentes emergentes com baixo custo, baixo impacto ambiental e reduzindo o número de animais em experimentos. Nesse sentido, esse trabalho teve como principal objetivo avaliar a ecotoxicidade de 4 derivados carbapenêmicos e seus metabólitos utilizando ferramentas de *machine learning*. As estruturas químicas 2D foram utilizadas como input e a análise *in silico* foi realizada nos programas ECOSAR e ADMET predictorTM. Diversos modelos de toxicidade aquática foram investigados, tais como toxicidade letal (LC₅₀) em dafinídeo e peixe, concentração de eficiência (EC₅₀) em alga verde, concentração crônica em dafinídeo, peixe e alga verde, fator de bioconcentração e probabilidade de biodegradação. Resultados preliminares sugerem uma sensibilidade maior dos organismos analisados ao fármaco imipenem, bem como ao seu metabólito primário, os quais a partir das previsões realizadas no ECOSAR apresentaram a possibilidade de estarem presentes nos ecossistemas em concentrações tóxicas. Além disso, o imipenem foi o fármaco com maior fator de bioacumulação, seguido pelo seu metabólito primário. Novos estudos seguiram em andamento na tentativa de obter correlações entre as estruturas químicas desses derivados com os possíveis dados de toxicidade *in silico*. Espera-se que o conjunto de dados sirva como guia em futuras atividades regulatórias em termos de vigilância sanitária de produtos e proteção ambiental.

BIBLIOGRAFIA: 1 Roy K., Kar S. (2016) *In Silico Models for Ecotoxicity of Pharmaceuticals*. In: Benfenati E. (eds) *In Silico Methods for Predicting Drug Toxicity*. Methods in Molecular Biology, vol 1425. Humana Press, New York, NY. 2 World Health Organization (WHO). Antimicrobial resistance. Facts Sheet. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/antimicrobial-resistance>, acessado em 05/10/2021. 3 Gini G., Zanolli F. (2020) *Machine Learning and Deep Learning Methods in Ecotoxicological QSAR Modeling*. In: Roy K. (eds) *Ecotoxicological QSARs*. Methods in Pharmacology and Toxicology. Humana, New York, NY.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4348****TÍTULO: AVALIAÇÃO DO SREBP NA MODULAÇÃO DO METABOLISMO LIPÍDICO DURANTE A INFECÇÃO POR SARS-COV-2 EM CÉLULAS HUMANAS****AUTOR(ES) : ISABELA BATISTA GONÇALVES MOREIRA****ORIENTADOR(ES): SUELEN DIAS, VINICIUS CARVALHO CARDOSO, PATRICIA TORRES BOZZA****RESUMO:**

O SARS-CoV-2 é o agente etiológico da COVID-19, doença que já acarretou a morte de mais de 600 mil mortes somente no Brasil. Diante da gravidade da pandemia de COVID-19, faz-se necessário uma melhor compreensão dos mecanismos metabólicos desencadeados durante a infecção do SARS-CoV-2 em células humanas. Os vírus são parasitas intracelulares obrigatórios que usam a maquinaria celular, sendo capazes de alterar o metabolismo do hospedeiro para atender às suas necessidades biossintéticas. Portanto, a identificação de vias metabólicas utilizadas durante a infecção viral pode levar a potenciais alvos para intervenção terapêutica. Tendo isso em vista, resultados prévios do nosso grupo já demonstraram que o SARS-CoV-2 é capaz de modular o metabolismo lipídico através do aumento da expressão de proteínas envolvidas no processo de lipogênese, como o SREBP e a DGAT-1, ocasionando um aumento da biogênese de corpúsculos lipídicos (CLs) em monócitos primários humanos. Ademais, foi observado que a modulação farmacológica dos CLs impactou na replicação viral, sugerindo, portanto, um papel importante dessa organela durante a replicação do SARS-CoV-2. Nesse contexto, nossa hipótese, é que o fator de transcrição SREBP é importante para a replicação e manutenção do SARS-CoV-2 em células humanas. Portanto, buscamos compreender melhor a correlação entre a infecção por SARS-CoV-2 e o remodelamento lipídico provocado pelo SREBP; promovendo um maior aprofundamento nos mecanismos moleculares e imunológicos deflagrados pela infecção viral, contribuindo com novas estratégias de contenção da infecção pelo SARS-CoV-2 em células humanas. Afin de avaliar o papel do SREBP durante a infecção, pneumócitos humanos do tipo II (células calu-3) foram infectados pelo SARS-CoV-2 no MOI de 0,01 por 48 horas, na presença ou na ausência do siRNAs para ambas as isoformas do SREBP (-1 e -2). Observamos que somente o bloqueio do SREBP1 reduziu a biogênese de CLs. Ao bloquear ambas as isoformas, ocorreu a redução na biogênese de CLs e na replicação viral, sugerindo a importância de ambos SREBPs para a modulação do metabolismo lipídico e da replicação viral. A partir desse resultado, realizamos o tratamento farmacológico com fatostatina para inibir a ativação de ambas as isoformas do SREBP. Observamos que o tratamento diminuiu a expressão de proteínas de metabolismo lipídico e da biogênese de CLs, assim como a resposta inflamatória, morte celular e a replicação viral. Dessa forma, sugerimos que o metabolismo lipídico é modulado positivamente pela infecção por SARS-CoV-2 através da ativação de SREBP e sua inibição impacta no ciclo replicativo desse vírus, reduzindo a resposta inflamatória, a biogênese de CLs e a morte celular. No presente trabalho, a autora I.B.G.M esteve envolvida, principalmente, nas análises dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, S. S. G. et al. Lipid droplets fuel SARS-CoV-2 replication and production of inflammatory mediators. *PLoS Pathog.*, v. 16, n. 12, p. e1009127, 12 2020. ISSN 1553-7374. Available at: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/33326472> >. YUAN, S. et al. SREBP-dependent lipidomic reprogramming as a broad-spectrum antiviral target. *Nat Commun.*, v. 10, n. 1, p. 120, 01 2019. ISSN 2041-1723. Available at: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30631056> >.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4351****TÍTULO: ANÁLISE DE MEDIDAS DE CONTROLE DE VIÉS EM EXPERIMENTOS SELECIONADOS PARA REPLICAÇÃO NA INICIATIVA BRASILEIRA DE REPRODUTIBILIDADE****AUTOR(ES) : NATHALIA RAQUEL DE SOUZA FERNANDES****ORIENTADOR(ES): OLAVO BOHRER AMARAL****RESUMO:**

A transparência na descrição metodológica de um estudo impacta diretamente o quanto replicável ele é (*Nature* 556, 273-274, 2018). A partir da extração de medidas de controle de viés propostas por Landis et al. 2012. (randomização, cegamento na condução do experimento, cegamento na análise de dados, cálculo de tamanho amostral e critérios de inclusão e exclusão), procurou-se analisar a presença destas medidas em artigos (n = 60) do campo das ciências biomédicas contendo experimentos com 3 métodos: ensaio de MTT, RT-PCR e labirinto em cruz elevado, aleatoriamente selecionados em uma amostra de artigos com mais da metade dos autores no Brasil entre 1998 e 2017 (Amaral, et al. 2019). As variáveis foram extraídas das sessões “Materiais e Métodos” ou “Resultados” de cada artigo. O manual de extração utilizado pelos autores para a extração destas e de outras variáveis encontrase disponível em: <https://osf.io/6av7k/>. Dos 60 artigos analisados, 50 (83,4%) não apresentam qualquer menção a randomização de amostras, 5 (8,3%) relataram randomizar amostras de experimentos diferentes aos selecionados para replicação e 5 (8,3%) mencionam randomização para os experimentos a serem replicados. Cálculo de tamanho amostral e cegamento prévio à coleta de dados não são reportados em 98% dos artigos analisados. A análise de dados de forma cega pelo experimentador ou automatizada (e.g., software de imagem, leitor de placa) foi reportada em 23% dos artigos. Entre os diferentes tipos de estudos observados, aqueles envolvendo ensaios com animais ou culturas primárias de células (n = 25) apresentam maior implementação de medidas de controle de viés, em comparação a experimentos conduzidos com linhagens celulares (n = 35). Critérios de inclusão e exclusão de amostras foram descritos em 18,3% dos artigos, esta medida apresentou maior variabilidade entre as cinco diferentes medidas de viés. Os dados obtidos a partir deste levantamento serão correlacionados com os resultados de replicação dos experimentos da Iniciativa, juntamente com outros possíveis preditores de replicabilidade extraídos dos mesmos artigos (FERNANDES, et al. 2021).

BIBLIOGRAFIA: Amaral, Olavo B et al. “The Brazilian Reproducibility Initiative.” *eLife*, 2019. vol. 8 e41602. doi:10.7554/eLife.41602 Editorial *Nature*. “Checklists work to improve science”. 556, 273-274 2018. doi: <https://doi.org/10.1038/d41586-018-04590-7> Fernandes, Nathália et al. “Identificando Potenciais Preditores de Replicabilidade de Experimentos na Iniciativa Brasileira de Reprodutibilidade”. *Anais...Rio de Janeiro(RJ) UFRJ*, 2021. doi: <https://doi.org/10.29327/131086.1-34> Landis, S., Amara, S., Asadullah, K. et al. A call for transparent reporting to optimize the predictive value of preclinical research. *Nature* 490, 187-191 (2012). <https://doi.org/10.1038/nature11556>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4356****TITULO: ANÁLISE SENSORIAL E CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE SUCOS MISTOS ELABORADOS A PARTIR DA POLPA DE GRUMIXAMA ROXA (EUGENIA BRASILIENSIS)****AUTOR(ES) : GABRIELLA MARINHO ARAÚJO DA SILVA****ORIENTADOR(ES): ANDREZZA FERREIRA DE ALMEIDA, DANIEL PERRONE, KIM OHANNA PIMENTA INADA, MARIANA MONTEIRO****RESUMO:**

A grumixama roxa (*Eugenia brasiliensis*), também conhecida como cereja brasileira, é uma fruta nativa da Mata Atlântica, rica em compostos fenólicos. Apesar de apresentar características sensoriais desejáveis, essa fruta pode ser considerada PANC (planta alimentícia não convencional), por ser de espécie rara e apresentar limitada distribuição comercial. Devido à sua elevada perecibilidade e o seu curto período de safra, a fruta tem sido comercializada sobretudo na forma de polpa congelada (1,2), mas acredita-se que o seu consumo possa ser ampliado por meio do desenvolvimento de produtos derivados que apresentem elevada aceitação sensorial e que sejam ricos em compostos bioativos. Assim, o presente projeto visa utilizar a polpa de grumixama roxa no desenvolvimento de dois sucos mistos: A) "blend" de grumixama e maçã e B) "pink lemonade" de grumixama, maçã e limão, e realizar análise sensorial e caracterização físico-química das bebidas obtidas, com ênfase nos teores de compostos fenólicos. Para definir as proporções ideais dos ingredientes da bebida A, será realizado teste sensorial de escala do ideal para os atributos de docura e consistência, no qual os avaliadores receberão cinco formulações da bebida, contendo de 30% a 70% de polpa de grumixama e a diferença de suco de maçã, conforme definido em testes prévios. A formulação ideal da bebida A obtida será avaliada também quanto à aceitação sensorial e intenção de compra (3). Quanto à bebida B, foram selecionadas, a partir de testes prévios, três formulações, contendo 5%, 8% e 11% de polpa de grumixama, quantidade fixa de suco de limão (5%), e a diferença de suco de maçã. As formulações da bebida B serão analisadas quanto à aceitação sensorial e intenção de compra. A bebida B que apresentar maior aceitação será submetida à análise de comparação com amostra comercial de "pink lemonade" (3). Os testes sensoriais serão realizados com avaliadores não-treinados ($n=100$). As melhores formulações das bebidas mistas desenvolvidas serão analisadas quanto ao pH, ao teor de sólidos solúveis totais, à cor instrumental utilizando colorímetro, e aos teores de açúcares solúveis, ácidos orgânicos, e compostos fenólicos por cromatografia líquida de alta eficiência. Os resultados serão expressos em média e desvio padrão. Quando couber, a distribuição dos dados será avaliada por testes de normalidade (Shapiro-Wilk e Kolmogorov-Smirnov) e a comparação das médias será realizada por testes paramétricos ou não paramétricos, considerando significativos os resultados quando $p < 0,05$. Com a realização desse estudo, espera-se contribuir para a valorização comercial da grumixama roxa, bem como para avaliação do seu potencial tecnológico para a indústria alimentícia, ampliando o seu cultivo e consumo, por meio de desenvolvimento de bebidas mistas, que apresentem elevada aceitação sensorial e altos teores de compostos fenólicos.

BIBLIOGRAFIA: 1. TEIXEIRA, N. et al. Food Research International, 119, 325-348, 2019. 2. FLORES, G. et al. Journal of Agricultural and Food Chemistry, 134, 1256-1262, 2012. 3. MEILGAARD, M. C. et al. Sensory Evaluation Techniques, 448, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4357****TITULO: CRIAÇÃO DE CONTEÚDO NARRATIVO GRÁFICO COM RECOMENDAÇÕES SOBRE ESTILO DE VIDA ATIVO E SAUDÁVEL NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE IDOSOS COM DECLÍNIO COGNITIVO LEVE E DEMÉNCIAS****AUTOR(ES) : LUANA DA SILVA REIS, PAULO ROBERTO, EDLAINE SOUZA, EVELIN MENDES ARAUJO, JULIA SILVA DE ALMEIDA, ALEXANDRE FARIA ROCHA, VITÓRIA MARIA DO NASCIMENTO ALVES, ISABELLE LOUISE DA SILVA ROSENDO, RAFAEL PESSOA OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): ANDREA DESLANDES****RESUMO:**

O processo de envelhecimento contribui para a redução da capacidade intrínseca e piora da habilidade funcional de idosos. Mais de 50 milhões de pessoas vivem com algum diagnóstico de transtornos neurocognitivos no mundo e no Brasil espera-se que mais de 70% dos idosos com Demência não tenham o diagnóstico. Fatores do estilo de vida como boa alimentação, gerenciamento do estresse, boa qualidade de sono, prevenção de doenças cardiovasculares e metabólicas e a prática regular de exercícios físicos contribuem para o aumento da longevidade e redução de risco de desenvolvimento de Demências. Este projeto teve como objetivo a criação de um conteúdo narrativo gráfico (História em Quadrinhos - HQs) para incentivar comportamentos saudáveis na população idosa. A coletânea de HQs apresentou evidências sobre os efeitos do estilo de vida na prevenção e no tratamento de Demências. Cinco HQs foram desenvolvidas, obedecendo uma sequência narrativa lógica sobre as recomendações de hábitos de saúde. As figuras apresentadas foram construídas em ambiente de laboratório com a participação de pessoas vinculadas ao projeto. Os autores se subdividiram em tarefas como: estudos de artigos científicos para formação de conteúdo e elaboração de personagens e enredo, construção das HQs em plataformas digitais; adaptações das HQs em plataformas de vídeo; e narração das HQs. O conteúdo será narrado através de uma plataforma de vídeo com as histórias em quadrinhos inseridas. Espera-se que a coletânea seja de domínio público para a divulgação de evidências científicas sobre as boas práticas de saúde.

BIBLIOGRAFIA: LIVINGSTON, Gill et al. Dementia prevention, intervention, and care: 2020 report of the Lancet Commission. The Lancet, v. 396, n. 10248, p. 413-446, 2020. LÓPEZ-ORTIZ, Susana et al. Exercise interventions in Alzheimer's disease: A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. Ageing Research Reviews, p. 101479, 2021. NANIA, Giulia. World Alzheimer Report. Tumori, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4358****TÍTULO: LEGISLAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS POVOS INDÍGENAS EM TEMPOS DE COVID-19: UMA PEÇA DE FICÇÃO.****AUTOR(ES) : ISABELA FREITAS VAZ,DANIELLA MANHÃES NOGUEIRA,AMANDA JAINE RAMOS DE LIMA SILVA****ORIENTADOR(ES): MIRIAM VENTURA DA SILVA****RESUMO:**

Objetivo: Analisar a legislação que dispõe sobre medidas de proteção social e controle da disseminação da doença COVID-19 entre a população indígena, relacionando a efetividade da implementação da Lei 14.021 de 7 de julho de 2020 e da Portaria Nº 55, de 13 de abril de 2020 com dados de mortalidade e contaminação, e apontar a discrepância entre o que prevê o aporte legal e o que é realmente colocado em prática. **Metodologia:** Pesquisa de revisão bibliográfica descritiva, com o objetivo de analisar as medidas legislativas que visam o direito à saúde e a proteção social de grupos indígenas no Brasil, incluindo consulta à legislação brasileira no Diário Oficial da União, segundo os documentos: portaria Nº 55, de 13 de abril de 2020 e Lei Nº 14.021, de 7 de julho de 2020, acessados nos sites do Ministério da Saúde, Secretaria Especial de Saúde Indígena e Atos do Poder Legislativo e análises do artigo "Um fato social total: COVID-19 e povos indígenas no Brasil" e dados de mortalidade da "Plataforma de monitoramento da situação indígena na pandemia do novo coronavírus (Covid-19) no Brasil." do Instituto Socioambiental. **Resultados:** A ineficácia e a comprovação do não cumprimento de normas, e descaso com a saúde indígena na pandemia, a partir da relação dos dados de mortalidade de seis meses antes e depois das datas de sanção da lei 14.021 de 7 de julho de 2020 e da portaria Nº 55, de 13 de abril de 2020. **Conclusão parcial:** As falhas na garantia do direito à saúde, à cultura e a terra da população indígena evidenciam-se, no contexto pandêmico, a partir dos registros de óbito e do desrespeito à preservação da cultura e particularidades da população, em relação aos cuidados e atenção à saúde, que deveriam ser garantidas pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena e pela Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNA SPI). Conclui-se que há necessidade de busca detalhada sobre gestão da PNA SPI e ações de movimentos indigenistas, corpo acadêmico, entidades federais e demais responsáveis pela eficácia da implementação do aporte legal sobre dito.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde/Secretaria Especial de Saúde Indígena. PORTARIA Nº 55, DE 13 DE ABRIL DE 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-55-de-13-de-abril-de-2020-252281669>> Atos do Poder Legislativo. LEI Nº 14.021, DE 7 DE JULHO DE 2020. Disponível em <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.021-de-7-de-julho-de-2020-265632745>> INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. COVID-19 e os Povos Indígenas, 2020. Página inicial. Disponível em: <https://covid19.socioambiental.org/?gclid=Cj0KCQjwtrSLBhCLARIsACh6RmgwiggKG-IhIctWIHA2Tf5L7bW66zGhiSdbXsXAZMEX_Y87Ks-S1OUaAhTyEALw_wcb>. Acesso em: 20 de ou. de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4363****TÍTULO: FUNÇÃO MUSCULAR E QUALIDADE DE VIDA NA TUBERCULOSE PULMONAR****AUTOR(ES) : GREYCE MARINHO DOS SANTOS,THAYANE CARVALHO VIEIRA,ÉRIKA MENDES CARVALHO,FELIPE REZENDE PACHECO DE MAGLAHAES,ANA CAROLINE FRAZÃO SOARES,ANA CAROLINA SOARES DE FREITAS****ORIENTADOR(ES): ALEXANDRE PINTO CARDOSO,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,DIEGO DE FARIA MAGALHÃES TORRES,FERNANDO SILVA GUIMARAES****RESUMO:**

Introdução: A tuberculose pulmonar (TP) representa um problema significativo de saúde pública em diversos países, com aproximadamente 1,6 milhões de óbitos em todo o mundo em 2017¹. A TP é responsável por causar alterações pulmonares específicas, mas também alterações sistêmicas, resultando em perda ponderal, fadiga e, consequentemente, redução da tolerância ao exercício². O foco principal do tratamento e pesquisas voltadas a TP frequentemente priorizam a otimização da cura microbiológica, negligenciando a capacidade funcional e a redução da qualidade de vida (QV)¹. Este estudo teve por objetivo avaliar a qualidade de vida e a força muscular periférica e respiratória em indivíduos após o tratamento medicamentoso da TP. **Métodos:** os pacientes foram recrutados e avaliados no Serviço de Fisioterapia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ. Foram coletados dados antropométricos (perimetria simples da panturrilha - CP e índice de massa corporal - IMC), de composição corporal (bioimpedância), de qualidade de vida (questionário SF-36), além de pressões respiratórias máximas (manovacuometria), força de preensão manual (dinamometria manual - Handgrip), e o teste de Sentar e Levantar Cinco Vezes (5STS). As associações foram avaliadas por meio do teste de correlação de Pearson ou Spearman e consideradas significativas quando P<0,05. **Resultados:** Foram avaliadas 13 pessoas (7 homens) com idade = 43,1±13,2 anos e IMC = 24,2±5,7 kg/m². Os componentes físico e mental do SF-36 foram 59,5±23,8% e 57,6 ±21,7%, respectivamente. A manovacuometria resultou em pressão expiratória máxima (PEmax) de 96,1±37,1 cmH₂O e pressão inspiratória máxima (Plmax) de 95,6±29,1 cmH₂O. A força de preensão palmar no membro dominante foi de 36,3±5,4 kg/f e o 5STS de 10,78±3,39 segundos. Foram encontradas as seguintes associações: CP e Handgrip (r=0,59; p=0,03), CF e Plmax (r=0,64; p=0,01); CF e CP (r=0,6; p=0,02); CF e Handgrip (r=0,66; p=0,01), CM e CP (r=0,56; p=0,04); CM e Handgrip (r=0,56; p=0,04), Plmax e CP (r=0,58; p=0,03); Plmax e Handgrip (r=0,6; p=0,02), PEmax e CP (r=0,63; p=0,02), PEmax e Handgrip (r=0,57; p=0,04), massa muscular esquelética (MME) e Handgrip (r=0,79; p<0,01), MMF e CP (r=0,87; p<0,01). O 5STS não apresentou associação com CM ou CF. **Conclusão:** indivíduos curados de TB apresentam prejuízo da qualidade de vida que se associa à redução da massa e força muscular.

BIBLIOGRAFIA: 1. Aggarwal AN. Quality of life with tuberculosis. J Clin Tuberc Other Mycobact Dis. 2019;17:100121. Published 2019 Sep 20. doi:10.1016/j.jctube.2019.100121. 2. Ravimohan S, Kornfeld H, Weissman D, Bisson GP. Tuberculosis and lung damage: from epidemiology to pathophysiology. Eur Respir Rev. 2018;27(147):170077. Published 2018 Feb 28. doi:10.1183/16000617.0077-2017

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4369**

TITULO: ESTUDO DA AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DA MÃO EM HANSENÍASE

AUTOR(ES) : **DENISE BERNARDES, JULIANA DE MELO MARTINS, GABRIEL RAMIRES PEREIRA NUNES, BRENDA ALMEIDA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KENEDI, MARIA KATIA GOMES**

RESUMO:

A hanseníase é uma doença crônica cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae* que acomete a pele e os nervos periféricos, impactando por exemplo, na funcionalidade da mão. Frente ao grande impacto na qualidade de vida, no trabalho e na participação social do indivíduo, faz-se necessário investigar a forma como esta doença interfere nas atividades manuais de vida diária, através do estudo dos diferentes instrumentos utilizados para avaliação da funcionalidade da mão em Hanseníase. Para isso, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica incluindo artigos publicados entre os anos 2011 e 2021 nos idiomas inglês, português, francês e espanhol nas bases de dados PubMed, Medline e Lilacs, utilizando os termos hanseníase (lepra, mal de Hansen, mal de Lázaro, Leprosy), incapacidade (Disability), funcionalidade da mão (hand functionality /function) e atividade (Activity), Avaliação (assessment / evaluation). A pesquisa foi realizada no dia 10 de maio de 2021 e após a exclusão dos artigos duplicados e daqueles que não abordavam especificamente o tema dessa pesquisa, restaram 7 estudos para análise. Os autores concluem que ainda há poucos instrumentos disponíveis e validados para avaliação da função da mão na hanseníase. O único questionário validado até o momento é a AFMH (Avaliação Funcional da Mão em Hanseníase) que, no entanto, ainda não é utilizado amplamente na prática clínica e em pesquisas. Mais estudos são necessários para a determinação da sua eficácia, assim como para o desenvolvimento de instrumentos mais adequados para este fim.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, T. L.; ALVAREZ, R. R. A.; VIRMOND, M. DA C. L. Validação do questionário de avaliação funcional das mãos em hanseníase. Revista de Saúde Pública, v. 46, n. 3, p. 435-445, 2012. PINHO, A. B. et al. Evaluation of surgical treatments for leprosy sequelae using the Salsa and Dash scales. Rev. bras. ortop., v. 49, n. 3, p. 292-296, 201406. MELCHIOR, H.; VELEMA, J. P. A comparison of the Screening Activity Limitation and Safety Awareness (SALSA) scale to objective hand function assessments. Disability and Rehabilitation, v. 33, n. 21-22, p. 2044-2052, 2011.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4372**

TITULO: ACESSIBILIDADE ÀS CIÊNCIAS DO MAR: MEMÓRIAS DO PRESENCIAL.

AUTOR(ES) : **ALESSANDRA SILVA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO**

RESUMO:

O oceano presta inúmeros serviços ecossistêmicos, como a regulação do clima do planeta, a produção de grande parte do oxigênio que respiramos, recursos naturais, dentre outros. Segundo a UNESCO (2020) mais de três bilhões de pessoas necessitam da biodiversidade marinha para a subsistência, no entanto a maior parte da humanidade ainda não reconhece a relevância do oceano e a necessidade de preservá-lo. Diante disso é fundamental que a sociedade, e principalmente, crianças e jovens percebam a importância da educação ambiental para a maior sensibilização e preservação do ambiente marinho. Assim, em 2012, foi criado o projeto "Acessibilidade às ciências do mar", com a finalidade de estabelecer a troca de experiências e conhecimentos entre a universidade e a sociedade sobre ecologia e conservação dos ecossistemas marinhos. O objetivo do projeto é dialogar com a sociedade e aproximar esta das ciências do mar através de atividades lúdicas como jogos, cartilhas e experimentos. Aqui serão mostrados resultados das atividades lúdicas realizadas presencialmente em 2019 utilizando os jogos. Os temas a serem abordados nos jogos foram selecionados com base nos questionamentos feitos pelo público-alvo durante outras atividades apresentadas em feiras e escolas durante 2018 (e.g. experimentos e demonstrações). Posteriormente, foi discutido o formato do jogo e realizada a busca de bibliografia em livros e periódicos acadêmicos para embasar o tema escolhido. Finalmente, o jogo foi elaborado, testado internamente pelo grupo, ajustado e apresentado para o público como teste externo. As últimas atividades realizadas presencialmente foram até março de 2020. Foram elaborados os seguintes materiais: Jogo das Três Pistas, Quiz do Consumidor Consciente e Twister do Lixo Marinho que foram apresentados presencialmente nas escolas (ensino fundamental, médio e Programa de Educação de Jovens e Adultos) e em eventos. A apresentação para estudantes do PEJA de idade média de 45 anos abordou assuntos aplicáveis à rotina destes adultos, visando incorporar uma mudança de padrões de comportamento quanto ao consumo de menor impacto ao meio ambiente. A turma se mostrou participativa e mais receptiva que turmas mais jovens da mesma escola, sugerindo uma maior permeabilidade e curiosidade do público com mais idade. O Twister do Lixo Marinho foi melhor acolhido pelos alunos do ensino fundamental, na faixa etária de oito a doze anos. Além disso, o projeto esteve presente no evento "UFRJ mar", onde várias turmas do ensino fundamental I de escolas municipais participaram. Neste evento, foram expostos experimentos com características dos organismos marinhos e apresentação de microplástico encontrado no trato digestivo de peixes para ser visualizado através de estereomicroscópio. Os participantes que mostraram maior envolvimento com as atividades foram turmas do 3º ano em diante. Em contrapartida, alunos mais novos perderam rapidamente o interesse no material apresentado.

BIBLIOGRAFIA: UNESCO. No Dia Mundial dos Oceanos, UNESCO reforça a importância da preservação do maior ecossistema do planeta: Os pulmões do planeta estão sob risco com mudança climática, poluição e pesca destrutiva. UNESCO prepara ações de conscientização para a data. Life Below Water, [S. l.], 1, p. 1, 8 jun. 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/no-dia-mundial-dos-oceanos-unesco-reforca-importancia-da-preservacao-do-maior-ecossistema-do>. Acesso em: 4 out. 2021.

O desenvolvimento das habilidades visomotoras depende da integridade dos circuitos implicados, bem como do adequado estímulo ao longo da formação da criança. A maturidade adequada dessas habilidades é essencial para o amadurecimento pessoal da criança, sobretudo a partir do processo de alfabetização. Diversos transtornos do neurodesenvolvimento, como o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, acompanham alterações visomotoras importantes, que não são sensíveis a intervenção medicamentosa. Neste sentido, é importante desenvolver estratégias que promovam estas habilidades, sobretudo que sejam reprodutíveis em larga escala, com alta eficácia e baixo custo financeiro. O objetivo deste trabalho é desenvolver um programa de estimulação visomotora, na forma de um jogo, que: (1) empregue ferramentas digitais; (2) integre dispositivos como eyetracker e telas touchscreen; (3) seja interativo e interessante, do ponto de vista visual. Neste sentido, foram empregadas metodologias do design de produto e da semiótica para a construção do programa, baseados em extensa revisão bibliográfica das estratégias de remediação utilizadas. Posteriormente, o produto será validado através da aplicação (instalada em computador ou celular) e discussão em grupo focal por pedagogos, psicólogos, etc. O início da metodologia utilizada neste trabalho foi a revisão bibliográfica, nas bases "Pubmed", "Medline" e "Google Acadêmico", utilizando as seguintes palavras-chaves: "Estimulação" OR "Remediação" OR "Game" OR "Children" AND "Visomotor" OR "Visual-motor" OR/AND "ADHD". Além disso, pesquisas no mercado de jogos eletrônicos (com foco na categoria "independente") foram realizadas a fim de coletar conceitos de jogabilidade que atuam como tendências. Preliminarmente, foram coletados 67 artigos que discutem o aprimoramento de habilidades visomotoras, dos quais 34 foram incluídos após análise de relevância. Através da avaliação desta literatura, foram construídas estratégias narrativas e visuais que possam desenvolver 5 dimensões destas habilidades, tais como: coordenação olho-mão, cópia, identificação de figuras, clausura visual e constância de forma. Além de um protótipo de intervenção, em que o participante precisa controlar a velocidade de queda de 3 formas geométricas através dos movimentos oculares, estão em fase de desenvolvimento 3 diferentes estágios de jogo que buscam alcançar os objetivos supracitados através de mecânicas clássicas as quais devem ser modificadas para atender o propósito de exercer um estímulo visomotor. O presente estudo encontra-se em andamento. Pretende-se avançar no desenho da interface gráfica, que tem abordado o universo das neurociências, e na diversificação das estratégias internas do jogo, criando um produto que tenha impacto concreto no estímulo da integração visomotora de crianças típicas e/ou que apresentem transtornos do neurodesenvolvimento e que possa ser validado junto a profissionais no ambiente escolar (Löbach, 2001; Racini, 2008).

BIBLIOGRAFIA: LÖBACH, Bernd; Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Ed. Blucher, 2001. Capítulo 5: Configuração prático-funcional dos produtos industriais (p. 67 a 90); Capítulo 6: Configuração simbólico funcional de produtos industriais (p. 91 a 106). RACINE, Marie Brossard et al. Handwriting performance in children with attention deficit hyperactivity disorder (ADHD). *Journal of Child Neurology*, v. 23, n. 4, p. 399-406, 2008.

Em 2021, segundo ano pandêmico, o projeto Laboratório de Linguagens do Corpo (LALIC/UFRJ) continuou suas pesquisas de criações em videodança, ainda de forma virtual e remota devido à pandemia. Submetidos ao isolamento social nos apropriamos dele para criar um roteiro de audiovisual, que contasse essa experiência, assim nasceu o *CACOSfonia*. Uma videodança que fala do corpo doente pelo confinamento, que traz um roteiro dramático abordando questionamentos existenciais que surgiram durante a clausura pandêmica como a solidão, depressão, embriaguez, desgoverno, caos interno e social a que fomos sujeitados. O trabalho, por ser realizado colaborativamente por corpos dançantes e integrantes do projeto, também trata deste corpo parado que não dança mais, cansado e/ou que não quer dançar.

O roteiro se passa numa noite onde o corpo que não dança mais está em conflito e, quando percebe que irá necessariamente viver mais um dia de confinamento, decide se embriagar. A embriaguez aparece como uma ação/resposta de um corpo que quer sair de si e vivenciar uma outra experiência, que termina em cacos de vidro, como metáfora do corpo em cacos, do sangramento dos cortes do fascismo. A construção coletiva deu-se na captura das ações em diferentes cômodos da casa de cada intérprete para que fosse articulada uma ideia de diálogo para compor com o trabalho de edição do vídeo. Consideramos, assim, que coreografar é editar imagens. Isso porque a edição é uma forma de coreografia, segundo Karen Pearlman94 (2006, p. 52). A autora propõe a edição como coreografia com base nos seguintes argumentos: o movimento é o meio primário expressivo tanto de coreógrafos quanto de editores, pois o movimento não molda apenas uma cinedança ou uma videodança, mas também um roteiro cinematográfico.

CACOSfonia é o resultado de uma videodança ou vídeo-confinamento de uma prática colaborativa e experimental ao depender da interação dos participantes do projeto em suas dimensões criativas onde a dança, ou nesse caso como chamamos a "não-dança" pode estar mais uma vez presente tanto nos intérpretes, por meio da criação e seleção das ações, como no uso do espaço e tempo por meio dos planos e na forma como o processo investigado foi organizado pela edição, pensada nesse caso como montagem coreográfica das imagens. Dessa forma, Karen Pearlman propõe que o que um editor realiza é análogo ao que um coreógrafo realiza, pois ambos trabalham com a direção do movimento, sua forma, tempo, espaço e fluxo de modo a tornar estes elementos significativos, e afirma ainda que o movimento coreográfico não é apenas físico, mas contém emoções, história. Se aproveitar de um momento caótico e transformar ele em arte, com cortes que fazem sangrar e lacrimejar os corpos que não estão anestesiados.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia PEARLMAN, Karen. A edição como coreografia in CALDAS, Paulo (org.) Dança em foco: Ensaio Contemporâneos de Videodança. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4378****TÍTULO: BIOINOCULANTES: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA A PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO DE MILHO (ZEA MAYS L.)****AUTOR(ES) : NATÁLIA DE MATTOS NERY RIBEIRO,MANUELA STELMAN PANTOLA JULIANI,MIRIELSON LOURES DA SILVA,HELKIN GIOVANI FORERO BALLESTEROS,ALINE CARDOZO ROSMAN,FLAVIA THIEBAUT,ADRIANA FLORES FUSARO****ORIENTADOR(ES): FERNANDA DE AVILA ABREU,ADRIANA SILVA HEMERLY****RESUMO:**

O milho é uma planta de valor econômico agregado e sua produção demanda o uso de fertilizantes nitrogenados que contribuem consideravelmente para o aumento da biomassa e produtividade de grãos. Entretanto, a aquisição do adubo nitrogenado gera um alto custo para o produtor, além de ser passível de sofrer lixiviação e prejudicar a qualidade ambiental se não utilizado em quantidades adequadas. Levando em consideração essa problemática, alternativas como fonte de nitrogênio (N) vêm sendo estudadas, dentre elas, a utilização de bioinoculantes compostos por bactérias promotoras de crescimento vegetal que podem atuar através da fixação biológica de N, promovendo a tolerância a estresses bióticos e abióticos. A dosagem de bioinoculantes associada à aplicação de adubação nitrogenada ainda não está bem elucidada nas recomendações de uso para a cultura do milho, por isso, muitos produtores ainda utilizam altas doses de N mesmo utilizando bioinoculante. Este trabalho tem como objetivos: testar o uso de diferentes bioinoculantes, em combinação com diferentes concentrações de N e avaliar o crescimento das plantas de milho em resposta aos tratamentos; identificar e relacionar os padrões de colonização das raízes pelas espécies bacterianas contidas nos bioinoculantes testados. O presente trabalho tem como objetivo o emprego dos bioinoculantes Biofree e o BioTrio, ambos produzidos pela empresa BIOTROP como uma alternativa sustentável para a promoção do crescimento de milho. Os experimentos foram realizados com sementes de milho, inoculadas de acordo com as recomendações do fabricante e sem a adição de adubo nitrogenado. As sementes inoculadas foram divididas em três grupos: controle; plantas inoculadas com Biofree; e plantas inoculadas com BioTrio. Os primeiros resultados sugeriram uma tendência de as plantas apresentarem maior crescimento quando inoculadas, mas foi observada uma sensibilidade à falta de nutrientes devido ao amarelecimento das folhas ao final do experimento. Com isso, um segundo experimento está sendo realizado, em que as plantas serão tratadas com concentrações diferentes de N na forma de ureia, sendo também mantidas plantas crescidas sem adição de N. O desenvolvimento vegetal inicial será acompanhado até as plantas atingirem 21 dias após a germinação. Serão realizadas análises de peso fresco e seco da parte aérea e raiz, assim como quantificação das bactérias do bioinoculante através de DNA e quantificação de clorofila. Espera-se conseguir determinar as melhores combinações de bioinoculante e adubação nitrogenada. Plantas adubadas com baixas concentrações de N que apresentarem um ganho de biomassa serão vantajosas pois representarão uma otimização na quantidade de fertilização química para a produção de milho. Os resultados deste estudo podem contribuir com o conhecimento no uso de bioinoculantes, que podem ser utilizados nos cultivos brasileiros com o objetivo de aumentar a produtividade de espécies vegetais de interesse econômico, em prol de uma agricultura mais sustentável.

BIBLIOGRAFIA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Trilha tecnológica (EMBRAPA) - Milho. Disponível em: <https://www.embrapa.br/agrossilvipastoril/sitio-tecnologico/trilha-tecnologica/tecnologias/culturas/milho> Gaviraghi, L.; Fornari, E.; Basso, C.; Werner, A.; Drews, A.; Bellé, E. 2018. Teor de clorofila e NDVI sob diferentes fontes de nitrogênio em estágio inicial de plantas de milho. Urrea-Valencia, S.; Etto, R.; Takahashi, W.; Caires, E.; Bini, A.; Ayub, R.; Stets, M.; Cruz, L.; Galvão, C. Detection of Azospirillum brasiliense by qPCR throughout a maize field trial, Applied Soil Ecology, V. 160, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4380****TÍTULO: ATIVAÇÃO DA VIA DE NRF2 PREVINE ADIPOGÊNESE: POTENCIAL ALVO FARMACOLÓGICO NO TRATAMENTO DA OBESIDADE****AUTOR(ES) : VICTOR GUIDA DA ROCHA,HELBER DA MAIA VALENÇA****ORIENTADOR(ES): MANUELLA LANZETTI DAHER DE DEUS,SAMUEL DOS SANTOS VALENCA****RESUMO:**

A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo no corpo, levando a um quadro inflamatório crônico de baixo grau. Com isso, o tecido adiposo passa por um processo de remodelamento no qual os adipócitos aumentam tanto no número (hiperplasia) quanto no tamanho (hipertrofia), levando a uma disfunção endócrina que culmina com o perfil alterado da liberação de adipocinas, que desempenham papéis importantes no metabolismo, imunidade e inflamação. Nesse sentido, o remodelamento do tecido adiposo leva ao aumento da produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) em detrimento das defesas antioxidantes dessas células, estabelecendo a condição de estresse oxidativo. Ademais, o fator de transcrição Nrf2 é o principal responsável pela ativação da transcrição de genes ligados à resposta antioxidante. O dimetilfumarato (DMF) tem como principal propriedade ser um indutor de Nrf2 e, portanto, um antioxidante estratégico, do ponto de vista molecular. Contudo seu principal efeito é desempenhado pelo seu metabólito endógeno monometilfumarato (MMF). Nesse contexto, buscou-se avaliar *in vitro* a modulação da adipogênese mediante o uso do MMF, indutor da via de Nrf2. Para isso, pré-adipócitos 3T3-L1 murinos foram cultivados e induzidos a se diferenciar em DMEM suplementado com 10% de SFB, contendo ou não, mix de diferenciação composto de insulina (1 µg/ml), dexametasona (1 µM) e IBMX (0,5 mM), em presença ou ausência de MMF (10, 30 e 100 µM). Para determinar o efeito do MMF sobre a adipogênese, o acúmulo de lipídios intracelular foi mensurado pelo ensaio de coloração por Oil Red O, onde a concentração de 100 µM de MMF reduziu a adipogênese, mostrando ser a mais eficiente. A partir de então essa concentração foi utilizada nos demais ensaios *in vitro*. Foram divididos 4 grupos de células: grupo controle (CTR), células mantidas apenas em DMEM; grupo controle mais MMF (CTR+MMF), células mantidas em DMEM suplementado com MMF; grupo mix (MIX), células cultivadas em mix de diferenciação; grupo mix mais MMF (MIX+MMF), células cultivadas em mix de diferenciação contendo MMF. Observou-se que a expressão de PPARy no grupo MIX+MMF permaneceu diminuída, semelhante ao grupo CTR, porém aumentada no grupo MIX. Os níveis de triacilglicerol (TAG) se mantiveram baixos no grupo MIX+MMF, e aumentados no grupo MIX. O LPS foi utilizado como indutor de ROS pela via de NFkB. Houve aumento de ROS e NFkB nos grupos LPS e MIX, mas não nos grupos LPS+MMF e MIX+MMF. Portanto, esses dados prévios sugerem que a ativação da via de Nrf2 suprime/inibe a adipogênese e o perfil inflamatório em pré-adipócitos cultivados *in vitro*. Os autores Victor e Hélder executaram os experimentos orientados pelos professores Manuella e Samuel.

BIBLIOGRAFIA: Stefan N, Schick F, Haring HU. Ectopic fat in insulin resistance, dyslipidemia, and cardiometabolic disease. The New England journal of medicine. 2014;371(23):2236-7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4383**

TÍTULO: **VIGILÂNCIA METAGENÔMICA DE PATÓGENOS NO RIO PARAÍBA DO SUL**

AUTOR(ES) : **ODARA ARAÚJO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO ANTONIO TSCHOEKE,GIZELE**

RESUMO:

O termo metagenômica se originou no final dos anos 90, ela compreende o estudo da diversidade de micro-organismos por técnicas independentes de cultivo, utilizando sequenciamento direto do DNA "ambiental". Essa ferramenta vem sendo amplamente utilizada para caracterização de comunidades de microrganismos em amostras de corpos hídricos, assim como sua relação com aspectos físico-químicos do local (Tschoeke et al. 2020). Isso permite a avaliação de possíveis mudanças na diversidade microbiana a partir de impactos ambientais, além da possibilidade de descoberta de novas linhagens de vírus, bactérias e eucariontes (Appolinario et al. 2020). Esses estudos são altamente relevantes pelo potencial de detecção de espécies de importância epidemiológica. O emprego da vigilância metagenômica no estudo de corpos d'água e águas residuais tem ganhado espaço, principalmente porque já foi comprovado que microrganismos causadores de diversas doenças, podem estar presentes em fezes e urina de indivíduos contaminados (Bai et al. 2021). O projeto tem como objetivo principal a caracterização, através de análise metagenômica, da comunidade bacteriana em diferentes locais ao longo da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul. Serão realizadas coletas de amostras de água com garrafas estéreis (10L) nas cidades de Campos dos Goytacazes, São Fidélis, Itaocara, Paraíba do Sul, Resende, Barra do Piraí, Barra Mansa, Volta Redonda e Pirai, incluindo pontos de estuário, mangue e mar em período seco e chuvoso totalizando 13 amostras que serão submetidas a processo de filtragem. Os ácidos nucleicos das amostras serão extraídos e o DNA total será quantificado e a biblioteca genômica "paired-end" construída e quantificada. O sequenciamento das bibliotecas será realizado no HiSeq (Illumina). As sequências geradas para cada amostra serão processadas utilizando-se o programa Prinseq. Os metagenomas serão submetidos a plataforma MG-RAST e programa Diamond para anotação taxonômica e funcional. Os resultados de similaridade serão visualizados e analisados pelo programa MEGAN 6. A abundância relativa dos taxa, índices de diversidade e abundância relativa funcional das categorias gênicas serão comparadas utilizando Test-t, ANOSIM e PCoA com o auxílio do R. Ao final serão analisadas possíveis variações na diversidade das comunidades microbianas relacionando-as com estudos que descrevem aspectos físico-químicos desta região. Como resultados, esperamos que ao executar este projeto de pesquisa seja possível caracterizar a diversidade populacional microbiana das diferentes regiões estudadas, além de poder avaliar o grau de impacto que o despejo de águas residuais pode causar nessas comunidades. Adicionalmente será analisada a presença de organismos patogênicos nas amostras de água e a composição do banco de dados com perfil metagenômico, servirão como referência para comparação e futuras identificações em outras bacias hidrográficas.

BIBLIOGRAFIA: Tschoeke DA, Coutinho FH, Leomil L, et al (2020) New bacterial and archaeal lineages discovered in organic rich sediments of a large tropical Bay. *Mar Genomics* 54:100789. <https://doi.org/10.1016/j.margen.2020.100789> Appolinario LR, Tschoeke D, Calegario G, et al (2020) Oil leakage induces changes in microbiomes of deep-sea sediments of Campos Basin (Brazil). *Sci Total Environ* 740:139556. <https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.139556> Bai, Y, Ruan, X, Li, R. et al (2021) Metagenomics-based antibiotic resistance genes diversity and prevalence risk revealed by pathogenic bacterial host in Taihu Lake, China. *Environ Geochem Health* . <https://doi.org/10.1007/s10653-021-01021-x>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4387**

TÍTULO: **IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE METÁSTASE ORTOTÓPICO DE MELANOMA MURINO**

AUTOR(ES) : **CÁSSIO HERNANDES GUMES GUMES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO LOURENÇO DIAZ,LUCAS BABO RIBEIRO DA SILVA**

RESUMO:

O melanoma é um tumor agressivo, considerado o tipo mais grave de câncer de pele devido à sua alta mortalidade e possibilidade de disseminar para outros órgãos. A linhagem celular B16F10, originada de cultura primária de melanoma de camundongos C57BL/6, selecionada pelo seu tropismo para pulmão e altamente metastática, é amplamente usada para o seu estudo.

Atualmente, os modelos mais utilizados para estudar a doença - nos quais as células são injetadas por via intravenosa ou subcutânea - não reproduzem de forma adequada o crescimento, invasão e intravasamento das células tumorais, etapas importantes para a colonização tecidual e o sucesso da metástase.

Objetivo: tencionando reproduzir mais fielmente a evolução da doença, o projeto possui como objetivo implantar um modelo ortotópico de metástase do melanoma que permita a observação da metástase para o linfonodo sentinela - geralmente o primeiro sítio colonizado - a partir de um tumor primário que se desenvolveu intradermicamente no dorso da orelha dos camundongos. Para isso, são utilizadas células B16F10 que expressam GFP ou luciferase observáveis nos linfonodos através de fluorescência ou bioluminescência.

Metodologia: foram utilizadas células da linhagem de melanoma murino B16F10 transduzidas com cassetes para expressão de Luciferase ou então de proteína verde fluorescente (GFP), e também o gene de resistência para puromicina. As células foram cultivadas em DMEM suplementado com 10% de SFB e puromicina na concentração de 2 ug/ml para seleção, a 37°C e 5% CO2. A expressão de GFP foi confirmada através de citometria de fluxo de 1×10^5 células (B16F10 GFP) no aparelho FACScalibur, utilizando B16F10 como controle. Já a expressão de Luciferase foi confirmada através de leitora de placa, foram plaqueadas 10^2 a 10^5 células/poco (B16F10 Luc-2, e em triplicatas) em placa preta e foi adicionada uma solução contendo luciferina em cada um dos poços. Depois de 15 minutos, as células foram levadas ao Cytaction 5 e foi feita a leitura de bioluminescência liberada na oxidação da luciferina ao longo de 1 segundo. Foram usadas B16F10 como controle e também poços vazios. Foram inoculadas na orelha dos camundongos 1×10^3 , 1×10^4 ou 1×10^5 células B16F10 Luc-2 em 10 ul de DMEM como especificado anteriormente, e 1% de metilcelulose.

Resultados: as células B16F10 Luc-2 analisadas pelo cytation 5 mostraram relações diretamente proporcionais entre valores de luminescência captados e número de células plaqueadas no poço, e durante a citometria de fluxo das células B16F10 GFP foi possível identificar clones com níveis homogêneos de expressão de GFP com alta intensidade de fluorescência. Após as injeções intradérmicas, espera-se observar sinal das células no linfonodo invadido, e a partir desse sinal, elaborar abordagens para estudo da metástase.

BIBLIOGRAFIA: BECKER, Jürgen C. et al. Mouse models for melanoma: a personal perspective. *Experimental dermatology*, v. 19, n. 2, p. 157-164, 2010. BOBEK, Vladimir et al. A clinically relevant, syngeneic model of spontaneous, highly metastatic B16 mouse melanoma. *Anticancer Research*, v. 30, n. 12, p. 4799-4803, 2010. FIDLER, Isaiah J. Selection of successive tumour lines for metastasis. *Nature New Biology*, v. 242, n. 118, p. 148-149, 1973.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4388****TÍTULO: COMPREENDENDO O ENGAJAMENTO DE SEGUIDORES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NO INSTAGRAM: O CASO TRANSGARÇONNE****AUTOR(ES) : MELINDA CARIELLO,LODOF SOUZA MOREIRA,ISABELA AGOSTINHO FREIRE****ORIENTADOR(ES): BRENO DE PAULA ANDRADE CRUZ****RESUMO:**

As redes sociais permitem a comunicação e a interação das pessoas, especialmente no Instagram (ABDULAH et al., 2020). Este relato sistematiza informações sobre o engajamento de seguidores TransGarçonne para compreender quais foram os conteúdos que geram maior engajamento no perfil @transgarçonne no Instagram.

A criação de um perfil no Instagram em 2019 para o projeto foi realizada com a intenção de estar mais próximo de pessoas transgêneras, travestis e não-bináries que pudessem ter informações sobre o TransGarçonne como curso de extensão e no final de 2021 já possui mais de 2,2 mil seguidores. Este curso, como aponta Cruz et al. (2020) foi presencial, na UFRJ e com 54 horas-aula. Todavia, um novo direcionamento ocorreu durante a pandemia, visto que pessoas em cargos de liderança (proprietários, maitres e gerentes) começaram a procurar o TransGarçonne pelo Instagram para oferecerem vagas. O mesmo ocorreu com órgãos públicos como MPT-RJ, Justiça Itinerante e grandes empresas que usam o Instagram como canal para um primeiro contato para criação de parcerias – como apontam Cruz et al. (2021). Para que pudéssemos ter conhecimento das métricas e das interações do público com as nossas postagens que são produzidas por extensionistas da equipe, optamos por ter uma conta comercial no Instagram; e, assim, podemos acompanhar o desempenho da conta e apresentar os seguintes dados.

No que diz respeito às interações, entre 13 de Abril e 11 de Julho de 2021 (últimos 90 dias) houve um total de 7.818 interações com o conteúdo produzido pela nossa equipe; com um total de 5.405 curtidas, 308 comentários, 96 salvamentos e 127 compartilhamentos. Já em relação especificamente aos vídeos do Reels (estratégia ainda pouco utilizada pela equipe de comunicação do projeto) tivemos 159 interações; e 682 interações com vídeos neste mesmo período.

Adicionalmente, das cinco publicações que o Instagram evidenciou como mais relevantes nos últimos 90 dias, tem-se o seguinte conteúdo no ranking: (1) com 569 curtidas - matéria do Jornal O Globo sobre o TransGarçonne no Caderno Ela; (2) com 235 curtidas - foto da reunião com o grupo de gestores da Rede Accor Hoteis; (3) com 217 curtidas - matéria da Revista Veja Rio; (4) com 208 curtidas - foto de pessoas trans e coordenação do TransGarçonne no SindRio; e (5) com 185 - foto da coordenação do projeto com a embaixadora do projeto em um evento do Ceds Rio para a população trans, travestis e não-bináries. A partir dessas métricas para este recorte, entendemos que as publicações que mais fazem sucesso no perfil do Instagram são aquelas em que pessoas trans, travestis e não-bináries aparecem conquistando novos espaços historicamente negados a elas – o que gera valorização e reconhecimento dos seguidores do TransGarçonne. Por meio desses resultados a partir deste recorte conseguimos compreender quanto a equipe de comunicação a forma e os conteúdos que podem ser pensados para ações futuras.

BIBLIOGRAFIA: ABDULAH, T. et al. Impact Of Social Media Influencer On Instagram User Purchase Intention Towards The Fashion Products: The Perspectives Of Students. *European Journal of Molecular & Clinical Medicine*, vol. 7, n. 8, pp. 2589-2598, 2020. CRUZ, B. de P. A.; RODRIGUES, A. de A.; MENDES, D. R.; TRANSGARÇONNE E MPT RJ: uma parceria em prol do trabalho digno para a população trans e travesti. In: CRUZ, B. de P. A.; SOUSA, P. H. M. de. (Orgs). Extensão e Ensino-Aprendizagem na Gastronomia. Curitiba: Editora CRV, 2021. CRUZ, B. de P. A.; MONTEIRO, R. A. da S.; SBRAGIO, B. C.; FILHO, J. N. G. TRANSGARÇONNE: capacitação de pessoas trans para o mercado de trabalho em Gastronomia. In: CRUZ, B. de P. A.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4394****TÍTULO: SINAPTRIS: JOGANDO PARA A APRESENTAR AS CÉLULAS DO CÓRTEX CEREBRAL****AUTOR(ES) : BRENO FERREIRA ROCHA,VINICIUS DA CUNHA MOURA,VINICIUS DE CASTRO E SILVA****ORIENTADOR(ES): ALINY DOS SANTOS CARVALHO,JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES,GLÁUCIO ARANHA,GRAÇA LIMA,ALFRED SHOLL-FRANCO****RESUMO:**

Desenvolvemos um jogo eletrônico de mecânica clássica como meio de estimular a divulgação e alfabetização científica a respeito do universo das células do córtex cerebral para o público infanto-juvenil e estudantes (de todos os níveis), utilizando uma mecânica inspirada no clássico jogo "Tetris", de 1984, o enquadrando na categoria de jogos do tipo puzzle. Dessa forma, nosso principal objetivo foi divulgar o conhecimento neurocientífico de forma lúdica e atrativa a partir do uso de uma temática visual baseada nas células do córtex cerebral. O projeto encontra-se atualmente em estágio de desenvolvimento (1) da programação das mecânicas do jogo, realizado na engine Unity, e (2) do contexto artístico baseado na morfologia e função das células do córtex cerebral. Presentemente, o projeto possui um mínimo produto viável, entretanto deseja-se ainda, principalmente, realizar avanços na produção gráfica, na inserção de textos para a conexão científicas quanto ao tema e na criação de novas estratégias mecânicas para o jogo. Interessa-nos, posteriormente, realizar o desenvolvimento de outros jogos no mesmo formato com diferentes focos dentro desse mesmo contexto como forma de despertar o interesse geral pelas mais diversas temáticas englobadas pelas neurociências, promovendo assim a sua popularização (Machado, 2018; Granic, 2014).

BIBLIOGRAFIA: Machado RS, Oliveira I, Ferreira I, das Neves BS, Mello-Carpes PB. The membrane potential puzzle: a new educational game to use in physiology teaching. *Adv Physiol Educ*. 2018 Mar 1;42(1):79-83. doi: 10.1152/advan.00100.2017. PMID: 29341806. Granic I, Lobel A, Engels RC. The benefits of playing video games. *Am Psychol*. 2014 Jan;69(1):66-78. doi: 10.1037/a0034857. Epub 2013 Dec 2. PMID: 24295515.

TITULO: PROSPECÇÃO DE ENZIMAS VIA FERMENTAÇÃO EM ESTADO SÓLIDO PARA DESENVOLVIMENTO DE DETERGENTES ENZIMÁTICOS

AUTOR(ES) : **GIULIA BAYÃO FRANÇA,ANDERSON FRAGOSO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MATEUS GOMES DE GODOY**

RESUMO:

O uso de enzimas como catalisadores em processos industriais tem crescido nos últimos anos. A diversidade de aplicações e vantagens em relação aos processos químicos tradicionais se mostram suficientes para justificar esse crescimento. Diversas indústrias têm se beneficiado dessas características dos processos enzimáticos, como alimentícia, têxtil, farmacêutica, de bebidas e de detergentes. Além da ampla aplicação dessas moléculas, vale ressaltar a diversidade das mesmas, uma vez que enzimas de diferentes naturezas podem ser utilizadas, sozinhas ou combinadas, como amilases, lipases, proteases. Os processos enzimáticos apresentam vantagens se comparados aos processos tradicionais, atuando em reações químicas com especificidade, tornando-as mais rápidas e eficientes. Outro ponto em que a utilização de enzimas se mostra vantajosa é do ponto de vista ambiental por apresentarem baixa toxicidade e substituírem componentes químicos que, muitas vezes, geram resíduos tóxicos e de difícil eliminação (Vaz Junior, 2020). Portanto, é possível entender um cenário positivo para indústria de enzimas e transformações enzimáticas pelos próximos anos. Uma das indústrias que demanda especificamente das vantagens apresentadas é a de detergentes (SANTOS, 2014), visto que, conforme os dados da ANBIO (Associação Nacional de Biossegurança), os índices de infecção hospitalar ainda são alarmantes e de grande preocupação para a saúde pública: cerca 100 mil mortes por ano têm como causa infecção hospitalar. A função do detergente enzimático é fornecer a ação das enzimas e detergência para remover matéria orgânica em dispositivos médicos, e a limpeza realizada ocorre pela ação conjunta dos componentes presentes no mesmo, que podem variar de acordo com a empresa produtora. Logo, aumentar a capacidade de sanitização desses produtos é possível e altamente desejável. Além disso, a geração de resíduos tóxicos resultantes da produção de detergentes é outra preocupação da indústria, que pode e vem sendo sanada pela gradual inserção de enzimas em seus processos. Tal inserção é gradual, mesmo com todas as vantagens apresentadas, devido ao alto custo de obtenção de enzimas, principalmente em larga escala, por serem moléculas sensíveis a grandes variações de temperatura, pH e pressão. A maior parte das enzimas com aplicação industrial é proveniente de microrganismos e seus processos metabólicos. Um dos aspectos que contribui para o elevado valor de obtenção dessas moléculas é o meio de cultivo necessário para o crescimento dos fungos e bactérias produtores de enzimas. Portanto, o presente projeto objetiva apresentar a fermentação em estado sólido utilizando resíduos agroindustriais diversos, como malte e dendê, inicialmente, como substratos (SOUZA, 2018), servindo como alternativa de baixo custo aos meios de cultivo tradicionais, para obtenção de enzimas: proteases, peptidases e lipases, a serem utilizadas na formulação de biodetergentes enzimáticos de aplicação hospitalar.

BIBLIOGRAFIA: Vaz Junior, Silvio Aproveitamento de resíduos agroindustriais: uma abordagem sustentável / Silvio Vaz Junior - Brasília, DF: Embrapa Agroenergia, 2020. 26 p. - (Embrapa Agroenergia / Documentos, 31) - <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1126255> SANTOS, A. F. *Prospecção e Produção de proteases bacterianas por fermentação em estado sólido*. Rio de Janeiro, 2014. 136 f. Tese (Doutorado em Ciências - Bioquímica), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014 SOUZA DOS SANTOS, P.; SANTOS SOLIDADE, L.; GOMES BARRETO SOUZA, J.; SAMPAIO, G.; RICARDO BRAGA JR, A. C.; DO VAL DE ASSIS, F. G.; LOPES LEAL, P. *Fermentação em estado sólido em resíduos agroindustriais*

TITULO: ESTIMATIVA DE IDADE POR MEIO DAS MEDIDAS DOS ÂNGULOS MANDIBULARES A PARTIR DE TCFC EM BRASILEIROS

AUTOR(ES) : **FERNANDA OLIVEIRA MIRANDA TAVARES,ANNIE SEABRA DE MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA AUGUSTA VISCONTI,ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA**

RESUMO:

A estimativa da idade é uma etapa muito importante do processo de identificação de indivíduos dentro da Odontologia Legal. O mecanismo de constante remodelação óssea e alguns parâmetros ósseos e dentários considerados involutivos permitem que os mesmos sejam utilizados na tentativa de estabelecer a idade de indivíduos por meio da análise de estruturas ósseas e dentárias. Além disso, a miscigenação que caracteriza a população brasileira faz com que seja necessário o desenvolvimento de uma metodologia própria para este grupo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é desenvolver uma metodologia para estimativa da idade, em uma amostra de brasileiros, a partir da análise dos ângulos mandibulares interno e externo. O estudo será observacional. A amostra será composta por um banco de imagens arquivadas no Serviço de Radiologia Odontológica da FO/UFRJ. Serão incluídas tomografias de todos os pacientes com idade superior a 15 anos e excluídos todos os exames que possuírem qualquer fator de interferência na construção das linhas empregadas na metodologia. A amostra será dividida em 06 grupos compostos por n indivíduos dentro dos seguintes intervalos de idade: 15 a 18 anos; 19 a 25 anos; 26 a 30 anos; 31 a 40 anos; 40 a 50 anos; 50 a 70 anos. Será realizado um estudo piloto para obtenção do cálculo amostral e determinação das análises estatísticas a serem aplicadas. O ângulo externo será obtido a partir da construção e inserção de duas retas, uma tangente ao bordo externo do ramo mandibular e a outra à base da mandíbula. Para o ângulo interno, as retas serão tangentes à face interna do ramo da mandíbula e ao reborde alveolar, na linha de inserção dos dentes. As medidas serão registradas em uma planilha para aplicação da metodologia estatística. Como resultados, espera-se desenvolver uma fórmula de regressão que possa ser aplicada à estimativa da idade, considerando uma amostra populacional específica, composta por brasileiros. Uma nova proposta metodológica melhorará a qualidade dos exames periciais de estimativa da idade, colaborando com a justiça nos casos de necessidade.

BIBLIOGRAFIA: Bayrak, S. et al. Evaluation of the relationship between mandibular condyle cortication and chronologic age with cone beam computed tomography. *Journal of Forensic and Legal Medicine*. Turquia, 55, p. 39-44, fev. 2018. Kawashim, W. et al. Age estimation from mandibular angle and oral findings on three-dimensional computed tomograph. *Journal of Osaka Dental University*. Japão, v. 50, n. 1, p. 7-11, abr. 2016. Zainab H, Nandyal VB. Estimation of age from dry human mandibles and correlation of age with mandibular parameters. *J. Evolution Med. Dent. Sci. India*, v. 7, n. 36, p. 4027-4031, set. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4400****TITULO: EFEITO DE DIFERENTES DOSES PRÉ OPERATÓRIAS DE DEXAMETASONA NA OSSEointegração: UM ESTUDO TRANSLACIONAL EM RATOS**

AUTOR(ES) : RENATO GOMES DA ROCHA FILHO,OSWALDO DE CASTRO COSTA NETO,THALLITA PEREIRA QUEIROZ,THIAGO SOARES DE LIMA,VINÍCIUS BASTOS PORTO SANTOS,DANIELA OLIVEIRA MARQUES

ORIENTADOR(ES): JÔNATAS CALDEIRA ESTEVEZ

RESUMO:

Objetivo: Os glicocorticoides são anti-inflamatórios comumente utilizados em cirurgias orais para controle da dor e inflamação pós-operatória. Apesar da grande efetividade anti-inflamatória, estes medicamentos prejudicam o processo de cicatrização óssea e dos tecidos moles de forma dose-dependente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes doses pré-operatórias de dexametasona sobre o processo de osseointegração de implantes de titânio em ratos. **Materiais e Métodos (CEUA Uniara 020/16):** Sessenta ratos foram randomicamente divididos em 4 grupos de 15 animais que receberam dose única pré-operatória de dexametasona equivalente a doses humanas de 4mg, 8mg, 12mg, e soro fisiológico 0,9% (Grupo Controle). Em seguida, os animais foram anestesiados e um implante de titânio foi inserido na tibia esquerda de cada animal. Os animais foram sacrificados aos 7, 14 e 40 dias pós-operatórios. Os fragmentos de tibia contendo o implante foram descalcificados e os implantes foram removidos. Cortes histológicos de parafina corados com HE e Picosirius foram utilizados para análises histomorfológica, histomorfométrica, de densidade e de maturação das fibras colágenas na interface osso/implante. Os dados quantitativos foram submetidos à comparação estatística por meio do teste Kruskal-Wallis e pos teste de Dunn ($p<0,05$). **Resultados:** A análise histomorfométrica demonstrou tecido de granulação e tecido ósseo imaturo nas câmaras de reparo do implante aos 7 e 14 dias, respectivamente. Aos 40 dias, osso neoformado em processo de remodelação era igualmente observado em todos os espécimes. Não houve diferença estatisticamente significativa na porcentagem de osso neoformado entre os diferentes grupos e períodos experimentais. Com relação à quantidade e maturação de fibras colágenas, aos 7 dias pós-operatórios verificou-se redução nos grupos 8 e 12mg, contudo, essa diferença não foi observada aos 40 dias em nenhum dos grupos analisados. Concluiu-se que o uso de dose única pré-operatória de 8 e 12mg de dexametasona pode prejudicar a fase inicial da osseointegração de implantes de titânio em ratos, impactando principalmente a formação e maturação de colágeno, mas sem interferir nas fases mais tardias da osseointegração.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lima TS, de O P Ribeiro A, Santos VBP, de Costa Neto OC, Marques DO, Queiroz TP, Visconti MA, Esteves JC. Effects of different pre-operative doses of dexamethasone on alveolar repair in rats. *Arch Oral Biol.* 2020;110:104624.2 2. Oliveira MA, Asahi DA, Silveira CAE, Lima LAPA, Glick M, Gallottini M. The effects of zoledronic acid and dexamethasone on osseointegration of endosseous implants: histological and histomorphometrical evaluation in rats. *Clin Oral Implants Res.* 2015;26(4):e17-e21. 3. Advani S, LaFrancis D, Bogdanovic E, Taxel P, Raisz LG, Kream BE. Dexamethasone suppresses *in vivo* levels of bone collagen synthesis in neonatal mice. *Bone.* 1997;20(1):41-46.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4401****TITULO: O MECANISMO DO MIF NA PATOGÊNESE POR SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : JULIANA RODRIGUES DA COSTA,LEDA DOS REIS CASTILHO,AMILCAR TANURI

ORIENTADOR(ES): MARCELO TORRES BOZZA,DANIELLE APARECIDA SOUSA RODRIGUES

RESUMO:

Em dezembro de 2019, foi identificado um novo betacoronavírus, com elevada transmissão, denominado SARS-CoV-2, que causa a doença COVID-19. Na maioria dos indivíduos, a COVID-19 se dá de forma leve ou assintomática. Entretanto, o vírus é altamente patogênico, podendo implicar quadros graves ou fatais, afetando o trato respiratório inferior, com casos de pneumonia ou síndrome de angústia respiratória aguda (SARA). Essa gravidade pode estar principalmente associada à idade avançada e a comorbidades (diabetes, doenças cardiovasculares, pulmonares e renais crônicas). Estudos foram intensificados com caráter de urgência a fim de desenvolver uma intervenção eficaz, para diminuir a morbidade, e tentar decifrar e compreender melhor a patogênese viral. Como estratégia terapêutica essencial, entender a resposta inflamatória torna-se imprescindível para a busca de tratamento da COVID-19. O fator inibitório da migração de macrófagos (MIF) é uma citocina pró-inflamatória pré-estocada em células imunes e não imunes presente em tecidos em contato diretamente com o ambiente natural do hospedeiro (pele, trato gastrointestinal e pulmonar) e um importante regulador da resposta imunitária. Estudos clínicos envolvendo pacientes infectados com doenças vírais (Hepatite B, dengue e Ebola) apresentaram elevados níveis plasmáticos de MIF quando comparados aos não infectados. Ademais, esse aumento de secreção plasmática de MIF tem sido associado à gravidade da doença. Nossa hipótese parte do princípio que MIF seria uma das primeiras citocinas liberadas pelas células epiteliais pulmonares durante a infecção por SARS-CoV-2 e atuaria no recrutamento e ativação de células imunes que serão responsáveis pela gravidade da doença. Para isso, células Calu-3 (células epiteliais humanas) serão estimuladas *in vitro* com a proteína estrutural Spike e vírus inativado de SARS-CoV-2 para a detecção da citocina MIF, por ensaio de imunoabsorção enzimática em sanduíche (ELISAs). Além disso, essas células serão estimuladas com MIF recombinante e pré-tratadas com antagonista de MIF, ISO-1 e anticorpo Anti-MIF para avaliação de citocinas inflamatórias (IL-6, IL-1 e TNF-alfa) e quimiocinas (CXCL12, IL-8, IP-10, MCP-1) por ELISA. Esperamos como resultados preliminares um aumento da secreção de MIF pelas células Calu-3 após o desafio com a proteína Spike e o vírus inativado. Uma vez secretado, MIF atuaria nessas células induzindo uma gama de atividades inflamatórias, como produção de citocinas e quimiocinas. E seu bloqueio implicaria a redução da resposta imune e, com isso, pode sugerir uma redução da gravidade da doença. Contribuição dos autores: a JRC, DASR e MTB idealizaram o estudo e escreveram o resumo. A LRC contribuirá com a proteína Spike e o AT, com o vírus inativado.

BIBLIOGRAFIA: Hu, B., Guo, H., Zhou, P. et al. Characteristics of SARS-CoV-2 and COVID-19. *Nat Rev Microbiol* 19, 141-154 (2021). <https://doi.org/10.1038/s41579-020-00459-7> E. J. Williamson, A. J. Walkel. et al. Factors associated with COVID-19-related death using OpenSAFELY. *Nature* 584, 430-436 (2020) Bleilevens C, Soppert J, Hoffmann A et al. Macrophage Migration Inhibitory Factor (MIF) Plasma Concentration in Critically Ill COVID-19 Patients: A Prospective Observational Study. *Diagnostics (Basel)*. 2021 Feb 17;11(2):332. doi: 10.3390/diagnostics11020332. PMID: 33671433; PMCID: PMC7922575.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4402**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE EXTRATO HIDROSSOLÚVEL, A PARTIR DO FARELO DE SOJA BIOPROCESSADO POR HIDRÓLISE ENZIMÁTICA**

AUTOR(ES) : **ISABELLE DE JESUS DO NASCIMENTO BONFIM, NATHÁLIA MARTINS BOMFIM BARRETO, MARIANA MONTEIRO, DANIEL PERRONE**

ORIENTADOR(ES): **FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA**

RESUMO:

O farelo de soja é um coproducto do complexo da soja e é principalmente empregado na produção de ração animal. Sua composição é rica em proteínas (cerca de 50%) e isoflavonas (SILVA & PERRONE, 2015). O perfil das isoflavonas encontradas na soja e em seus derivados varia de acordo com o seu grau de processamento, como por exemplo, a fermentação e a hidrólise enzimática. Silva et al. (2018) evidenciaram a modificação no perfil de isoflavonas a partir da fermentação do farelo de soja utilizando fermento biológico (*S. cerevisiae*). O farelo fermentado é rico em isoflavonas agliconas (moléculas consideradas mais biodisponíveis) enquanto no farelo não processado as formas predominantes são as β -glicosiladas. Embora seu consumo tenha sido impulsionado pela divulgação de seus benefícios, a soja ainda não está presente no cotidiano brasileiro, principalmente devido a falta de familiaridade com a leguminosa e também pelo sabor característico que diminui sua aceitação sensorial, sendo o derivado mais consumido o óleo de soja. Levando em consideração o valor nutricional e a composição em compostos bioativos, o farelo de soja tem potencial para ser usado na elaboração de produtos com propriedade funcional. Sendo assim, o presente projeto tem como objetivo desenvolver e caracterizar um extrato hidrossolúvel a partir do farelo de soja bioprocessado enzimaticamente. O farelo de soja hidrolisado será produzido utilizando uma enzima comercial de grau alimentício com atividade principal de celulase (Cellumax). Em seguida, serão elaborados dois extratos hidrossolúveis, sendo um com o farelo de soja não processado (EFS) e o outro com o farelo bioprocessado enzimaticamente (EBE), através de homogeneização em mixer. O resíduo sólido do processo, conhecido como okara, será seco em estufa de ventilação e reservado. Os extratos serão caracterizados quanto ao pH e acidez total. Os extratos e o okara serão caracterizados quanto à composição centesimal para umidade, proteínas, lipídios, cinzas e fibra dietética (AOAC, 2018). Será avaliada a atividade antioxidante das amostras pelos métodos espectrofotométricos de FRAP, TEAC e ORAC, bem como seu perfil de isoflavonas por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência acoplada a detector de arranjo de diodos e espectrometria de massas (CLAE-DAD-EM). Em seguida, os extratos passarão por análises de estabilidades das isoflavonas (CLAE-DAD-EM) em condição de refrigeração e temperatura ambiente durante 0, 7, 14, 21 e 28 dias. A aceitabilidade da bebida será avaliada por teste de análise sensorial com provadores não treinados e escala hedônica de 9 pontos em que os atributos avaliados serão impressão global, textura, sabor, aparência e aroma. A intenção de compra será avaliada em escala hedônica de 5 pontos. O trabalho tem como perspectiva a flavorização do extrato com frutos nativos da mata atlântica e sua caracterização química e sensorial. Também, espera-se utilizar os extratos em ensaios clínicos de biodisponibilidade e bioatividade

BIBLIOGRAFIA: SILVA, F. O. et al. Soybean meal and fermented soybean meal as functional ingredients for the production of low-carb, high-protein, high-fiber and high isoflavones. *LWT - Food Science and Technology*, 2018. v. 90, p. 224 - 23. SILVA, F. O.; PERRONE, D. Characterization and stability of bioactive compounds from soybean meal. *LWT - Food Science and Technology*, 2015. v. 63, p. 992-1000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4403**

TÍTULO: **OFICINA DE COMIDARIA: PROCESSO E PRODUTO NA GESTÃO DE ALTERNATIVAS ALIMENTARES PARTILHADAS EM TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS**

AUTOR(ES) : **JÉSSICA ROCHA, GABRIELLE CARDOSO MANGIA, JULIANA RODRIGUES DE FARIAS, SARA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CLAUDIA CARVALHO, VERONICA**

RESUMO:

Considerando o avanço dos estudos de Direitos Humanos à Alimentação Adequada (DHAA) para populações invisibilizadas (BRASIL, 2013) esse trabalho busca através de metodologia participativa de pesquisa-ação tornar aplicável a concepção de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) ao contexto de extrema pobreza. A popularização da ciência facilita o entendimento de comunidades na construção de alternativas de bem estar (MOREIRA, 2006). Assim, partindo de experiência extensionista realizada desde 2018 com o público infanto-juvenil residente no antigo aterro sanitário em Jardim Gramacho (Duque de Caxias), por meio de uma parceria com o Projeto Gramachinhos - Associação sem fins lucrativos que atua na erradicação da fome e na educação infantil, foram desenvolvidas ações com resultado de processo (matriz oficina pedagógico-culinária para jovens) e de material digital (e-book) com visão compartilhada pesquisadores-comunidade para popularizar conhecimento em DHAA e SAN. As atividades participativas de pesquisa-ação (THIOLLENT, 2007) se materializaram em oficinas pedagógico-culinárias que geraram interesse da comunidade na redescoberta de caminhos possíveis para realização de DHAA e SAN. Foram agentes dessa metodologia de projeto de pesquisa participativo o público infanto-juvenil citado, graduandos, pós-graduandos, docentes e gestores da Associação. Foram partilhados problemas socioambientais e de alimentação em encontros locais oferecidos pela associação. As ações foram planejadas entre estudantes da Nutrição e Gastronomia, com pesquisa de alimentos e preparações adequadas, e participantes da comunidade cujas narrativas foram registradas em diário de campo, para gestão compartilhada do conteúdo pedagógico-culinário das oficinas. Os encontros se deram inicialmente de forma presencial e depois de modo virtual com a mediação da Associação, uma vez que os recursos virtuais da comunidade eram escassos. São resultados desse projeto, o processo educativo em alimentação, que se faz contínuo com essa nova matriz de oficina culinária, Oficina de Comidaria, assim como também o produto digital resultante: um ebook com participação da comunidade na construção de cada detalhe, em linguagem acessível. As oficinas constam de preparação de lanches e refeições de modo partilhado com a comunidade, associado a conteúdo de DHAA e SAN incorporado em atividades pedagógicas paralelas à preparação, algumas dentre elas alinhadas com currículo escolar. Quanto ao livro co-editado, o lançamento do e-book acontecerá em dezembro de 2021. Por fim, espera-se com esse projeto de pesquisa-ação que através da prática pedagógica e culinária dessas oficinas seja possível, compreendendo nossos direitos na interação universidade-comunidade, a gestão de alternativas alimentares partilhadas para territórios vulneráveis.

BIBLIOGRAFIA: 1) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica - 1. ed., 1. reimpr. - Brasília : Ministério da Saúde, 84 p. 2013. 2) MOREIRA, I.C. A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil. *Inclusão Social*, v.1, n.2, 2006. 3) THIOLLENT, M., & Silva, G. Metodologia de pesquisa-ação na área de gestão de problemas ambientais. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, 1(1), 2007

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4404**

TITULO: **O ESTRESSE HÍDRICO AFETA O USO DA LUZ NAS MUDAS USADAS EM RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA NA MATA ATLÂNTICA?**

AUTOR(ES) : **JOÃO PAULO TARANTO VASQUES**

ORIENTADOR(ES): **DULCE MANTUANO, FERNANDA DA C. G. FERREIRA**

RESUMO:

A restauração ecológica é uma ferramenta utilizada para remediar o impacto humano sobre o meio ambiente (Engel e Parrotta, 2003). As informações sobre as espécies utilizadas em projetos de plantio para restauração, como atributos funcionais médios e limites de tolerância, fornecidas por estudos em ecofisiologia vegetal, têm papel fundamental no desenvolvimento de melhorias nas metodologias de restauração ecológica. A nova realidade climática do planeta na atualidade já apresenta aumento significativo na média global de temperatura e mudanças nos regimes de chuva (IPCC, 2021), que diminuem a probabilidade de aclimatação das mudas em plantios de restauração ecológica. Somado às secas fortuitas causadas pelas mudanças climáticas, há o estresse hídrico do transplante das mudas, que inevitavelmente afeta a estrutura da rizosfera. É esperado que a restrição hídrica provoque o fechamento dos estômatos, iniciando um desbalanço entre as duas etapas da fotossíntese que pode levar a fotoinibição (Flexas e Medrano, 2002). O efeito da interação sinérgica entre a diminuição da oferta hídrica e a exposição a pleno sol, típicos da situação de plantios de recuperação, pode levar as mudas a cruzarem os seus limites fisiológicos mais facilmente do que apenas o efeito de um destes fatores isoladamente. A partir desta premissa, este estudo investiga os efeitos desta interação sobre a fluorescência da clorofila *a*, como um indicador de estresse fisiológico. Para atingir este objetivo três espécies comumente utilizadas em plantios de restauração ecológica da Mata Atlântica - *Genipa americana*, *Myrsine coriacea* e *Tapirira guianensis* - serão examinadas quanto a sua aptidão fotoquímica em um experimento de cultivo a pleno sol com interrupção da oferta hídrica. Todas elas são consideradas espécies cosmopolitas e se enquadram no grupo ecológico das pioneiras, possuindo comportamento heliófilo. O objetivo é determinar o impacto da seca no uso da luz, ao longo dos dias consecutivos após a última rega. A fluorescência da clorofila *a* será usada como indicadora de fotoinibição. A concentração de clorofilas e carotenoides, a massa e o status de hidratação da folha também serão mensurados para melhor compreensão das respostas fisiológicas. Os indivíduos serão reidratados para análise da recuperação da fotoinibição. É esperado que haja distinção entre as espécies e que as mudas sob restrição hídrica sofram um processo de fotoinibição mais intenso e rápido. Este estudo busca criar um conjunto de conhecimentos acerca das tolerâncias fisiológicas das espécies utilizadas, contribuindo para o sucesso de projetos de restauração ecológica. O sucesso dos projetos está atrelado ao acúmulo das probabilidades, ao longo do tempo, de que as condições climáticas apresentem eventos extremos e que cruzam a fronteira dos limites fisiológicos das espécies usadas em restauração, uma vez que a restauração florestal é um objetivo de médio e longo prazos (Engel e Parrotta, 2003).

BIBLIOGRAFIA: IPCC. 2021. Climate Change 2021: The Physical Science Basis. Cambridge University Press. Engel, V. L.; Parrotta, J. A. 2003. Definindo a restauração ecológica: tendências e perspectivas mundiais. In: Kageyama, P.Y.; de Oliveira, R.E.; de Moraes, L.F.D.; Engel, V.L.; Mendes, F.B.G. Restauração ecológica de ecossistemas naturais. 1^a ed. Botucatu: Editora FEPAF. p. 01-26. Flexas, J.; Medrano, H. 2002. Drought-inhibition of photosynthesis in C-3 plants: stomatal and non-stomatal limitations revisited. Annals of Botany (89): 183-189.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4405**

TITULO: **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À DEISCÊNCIA DE FERIDA ABDOMINAL PÓS-OPERATÓRIA: UM ESTUDO DE CASO**

AUTOR(ES) : **ANE MARTINS DA SILVA SANTANA, ANA GABRIELA SANTOS BRITO, ANNA CAROLINA CAETANO GRIESANG DE OLIVEIRA, BRENDA CAROLINE DOS SANTOS PEDROSA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA OLARIO, REJANE ELEUTERIO FERREIRA**

RESUMO:

Sistematização da Assistência de Enfermagem no cuidado à deiscência de ferida abdominal pós-operatória: Um estudo de caso

Discentes: Ane Martins da Silva Santana, Ana Gabriela Santos Brito, Anna Carolina Caetano Griesang de Oliveira, Brenda Caroline dos Santos Pedrosa.

Docentes: Rejane Eleuterio Ferreira e Patrícia da Silva Olario

Introdução: durante o pós operatório, a assistência de enfermagem deve ser focada no processo de recuperação do paciente para evitar infecções e complicações decorrentes da cirurgia, como a deiscência de ferida operatória. Segundo a resolução do COREN 567/2018 compete à enfermagem os cuidados a pacientes com feridas, dessa forma a implementação de ações sistematizadas e inter-relacionadas se torna fundamental para a evolução do caso clínico. Objetivo: descrever a assistência de enfermagem ao paciente com deiscência de ferida operatória sob a perspectiva da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Metodologia: trata-se de um estudo de caso, do cuidado prestado pelos alunos do curso de graduação em enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ), a uma paciente internada, idosa e diabética no setor de clínica cirúrgica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. A coleta de dados ocorreu no mês de agosto de 2021 utilizando como instrumento o processo de enfermagem e consulta ao prontuário. Resultados: a paciente do caso analisado é uma idosa, de 66 anos, diabética, admitida no setor por apresentar infecção no sítio cirúrgico e deiscência de pele 18 dias após a realização de Hernioplastia Incisional. A deiscência é uma complicação grave na ferida operatória e se refere a ruptura da sutura, com separação das bordas da ferida. Os fatores de risco que levaram a tal complicação foram: obesidade, infecção da ferida operatória e o excesso de esforço e peso aplicados sob a ferida. Os principais Diagnósticos de Enfermagem levantados foram: Integridade tissular prejudicada associada à procedimento cirúrgico; Risco de infecção associada à ruptura prolongada de membrana; Recuperação cirúrgica retardada; Disposição para melhora do autocuidado. As prescrições e intervenções de enfermagem implementadas tiveram como foco o cuidado com a ferida e o plano de desospitalização. Neste último, após decisão da equipe multiprofissional e da Comissão de Métodos Relacionados à Integridade da Pele, houve o treinamento da cuidadora (filha) para o cuidado domiciliar com a paciente. O acompanhamento da paciente em domicílio será realizado através de um programa de teleconsultas para acompanhamento de pacientes. Conclusão: o caso exposto possibilitou às acadêmicas uma série de reflexões, devido à quantidade de problemáticas envolvidas, que são concernentes à Assistência Enfermagem. É crucial perceber que os cuidados operatórios transpassam a sala de cirurgia, uma vez que a falta de cuidados pós-operatórios e pós-alta tem influência direta no desfecho do paciente e pode ocasionar complicações severas.

BIBLIOGRAFIA: Referências: COFEN. Resolução COFEN N° 567/2018. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofeno-567-2018_60340.html HERDMAN, T.H.; KAMITSURU, S. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020/ [NANDA Internacional]. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4409****TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PERFIL GLICÊMICO PÓS PARTO DAS MULHERES CLASSIFICADAS COM DIABETES MELLITUS DIAGNOSTICADO NA GESTAÇÃO - PROTOCOLO DE PESQUISA****AUTOR(ES) : PAULA, GIOVANA COSTA PEREIRA****ORIENTADOR(ES): LENITA ZAJDENVERG****RESUMO:**

Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é definido como a intolerância a glicose de início na gestação e é diagnosticado quando, no primeiro trimestre, os níveis de glicemia de jejum (Gj) estão entre 92-125 mg/dl ou quando o TOTG-75g, realizado entre 24-28 semanas, apresenta um dos seguintes valores: Gj \geq 92 mg/dl, 1h após \geq 180 mg/dl e 2h após \geq 153 mg/dl. Já o Diabetes Mellitus Diagnosticado na Gestação (DMDG) é caracterizado quando são encontrados na gravidez valores da glicemia compatíveis com os critérios diagnósticos de DM fora da gestação não diagnosticadas previamente, ou seja, com glicemia Gj \geq 126 mg/dl, ou hemoglobina glicada (HbA1c) \geq 6,5%, ou glicemia aleatória \geq 200 mg/dl. No entanto, a associação com o status glicêmico desta população no pós parto não está bem esclarecida. O projeto tem como objetivo avaliar o perfil glicêmico no pós-parto das mulheres com DMDG e estudar a associação entre o risco de permanência da disglucemia após a gestação com perfil socioeconômico e antropométrico desta população. Para isso, está sendo realizada uma análise retrospectiva de dados dos prontuários das gestantes atendidas nos ambulatórios de pré-natal da Maternidade Escola (ME) da UFRJ entre 2011 e 2021, que apresentaram na gestação Gj \geq 126 mg/dl ou TOTG-75g na 2^a hora \geq 200 mg/dl. Além disso, é realizada uma busca ativa para realização do TOTG-75g daquelas que não retornaram para reavaliação após o parto, quando este ocorreu há no máximo dois anos. O grupo controle é composto por gestantes atendidas no mesmo período e local citados, que apresentaram DMG. São excluídas aquelas gestantes com história de cirurgia bariátrica e com diagnóstico de DM fora da gestação. Estão sendo coletadas as variáveis: idade, estado civil, escolaridade, nível sócio-econômico, peso e IMC previos ou na primeira consulta e na última consulta pré-natal, história familiar de diabetes ou de doença autoimune, história pessoal de DMG ou de outra comorbidade e história obstétrica prévia, além de dados sobre o perfil glicêmico da paciente no seu primeiro e segundo retornos pós-parto, através do resultado do TOTG-75g. Outros desfechos estudados serão: valor da glicemia no TOTG-75g realizado 6-8 semanas após o parto; peso e IMC ao longo da gestação; tratamento com insulina e dose utilizada (U/Kg); presença e necessidade de tratamento de complicações microvasculares do DM; e o desenvolvimento de doenças hipertensivas da gravidez.

BIBLIOGRAFIA: 1. American Diabetes Association. International Association of Diabetes and Pregnancy Study Groups Recommendation on the diagnosis and classification of hyperglycemia in pregnancy. *Diabetes Care* 2010, Vol.33, N. 3. 2. The HÄPO Study Cooperative Research Group. Hyperglycemia and Adverse Pregnancy Outcomes. *N Engl J Med* 2008;358:1991-2002 3. International Diabetes Federation. *IDF Diabetes Atlas*. IDF 2017, Ed. 8.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4411****TÍTULO: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO: REPRESENTAÇÃO E RELEVÂNCIA DAS LICENCIATURAS NO ÂMBITO ACADÊMICO****AUTOR(ES) : FERNANDA DE SOUZA ASSIS PIERRE, JULIANA FERREIRA SILVA****ORIENTADOR(ES): MARIA COMES MUANIS, ANA PIRES DO PRADO****RESUMO:**

O presente trabalho, vinculado ao projeto de pesquisa e extensão "Complexo de Formação de Professores: Avaliação e Monitoramento da Política Interinstitucional" (CFP/UFRJ), tem como intuito apresentar resultados iniciais do levantamento bibliográfico realizado para a pesquisa sobre a percepção de discentes e docentes acerca dos cursos de licenciaturas nas universidades brasileiras. O recorte aqui apresentado investiga o caminho adotado para encontrar materiais que respondem às seguintes perguntas formuladas pelas autoras: "Como os professores das licenciaturas vivenciam e percebem a formação dos licenciados?" e "Como os discentes percebem a formação inicial nos cursos de licenciatura das Universidades?"

Este levantamento se inseriu em uma pesquisa bibliográfica mais ampla, com a participação de todos os integrantes do referido projeto, na qual foram estabelecidos três eixos para guiar o levantamento: discentes, docentes e políticas de formação docente, recorrendo a diferentes plataformas de trabalhos acadêmicos. Para este trabalho, porém, trazemos apenas o recorte feito através do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com base na seleção de publicações que atendessem às perguntas delineadas inicialmente. Cada autora ficou responsável por realizar a busca bibliográfica de uma das perguntas. Foram selecionados os anos de 2015 a 2018 para facilitar a pesquisa e posteriormente selecionamos as obras por títulos e resumos. Como resultado, encontramos 13 trabalhos relacionados a percepção de docentes sobre as licenciaturas que atuam e 5 trabalhos sobre a percepção discente.

Neste trabalho, apresentaremos o caminho percorrido por cada autora na revisão bibliográfica que resultou na seleção destas teses e dissertações. Vale ressaltar que cada autora ficou responsável por uma das perguntas. Analisaremos cada trabalho selecionado demonstrando seus objetivos; metodologias; aportes teóricos e as principais contribuições para o campo.

BIBLIOGRAFIA: GABRIEL, C. T; LEHER, R. Complexo de Formação de Professores da UFRJ: Desafios e apostas na construção de uma política institucional. *Formación en Movimiento*, v.1, n.2, p. 219-237, jul./dez. 2019. GABRIEL, Carmen Teresa. Complexo de Formação de Professores: uma experiência (inter)institucional em curso. *Profesorado: Revista de currículum y formación del profesorado*, España, v. 23, n. 3, p. 189-209, jul./set. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4414**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO DE UM NOVO MODELO DE DIETA OBESOGÊNICA EM CAMUNDONGOS C57BL/6J**

AUTOR(ES) : **VICTÓRIA SILVA SOARES DE ARAUJO, PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS CHRISTINO GAMA DE ALMEIDA, DESIRÉE LOPES REIS, DANIELA DE BARROS MUCCI, TATIANA EL BACHA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O consumo de ultraprocessados pela população mundial aumentou muito nos últimos anos, contribuindo para uma dieta com altos teores de carboidrato simples e lipídios, levando ao aumento do risco de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. A maioria dos estudos com modelos animais envolvendo dietas obesogênicas utiliza óleo de soja e banha de porco como fontes lipídicas. No entanto, o óleo vegetal mais amplamente produzido e consumido é o óleo de palma. Este óleo, proveniente do mesocarpo de uma palmeira (*Elaeis guineensis*), é rico em ácidos graxos saturados, principalmente o ácido palmitíco, e semi sólido em temperatura ambiente. Neste contexto, o óleo de palma é a fonte de gordura mais utilizada pela indústria alimentícia na produção de ultraprocessados. Em sua forma bruta, o óleo de palma possui grandes quantidades de compostos bioativos, como carotenóides, fitoesteróis e vitamina E. Entretanto, o óleo usado industrialmente passa por um refinado que o torna incolor e estável, porém causando a degradação desses compostos. Apesar de existirem controvérsias sobre o tema, estudos recentes mostraram que o óleo de palma induziu doença hepática gordurosa não alcoólica em camundongos C57BL/6J que receberam dieta hiperlipídica. **OBJETIVO:** Desta forma, considerando que o consumo de ultraprocessados e de óleo de palma é crescente, o objetivo do trabalho é formular uma ração com alto teor de energia, carboidrato simples e lipídios, sendo a principal fonte o óleo de palma, com a ideia de mimetizar os padrões de consumo da dieta ocidental atual. **MÉTODOS:** A composição calórica da dieta será de 30% de lipídios, sendo 76% proveniente de óleo de palma, proteína 17% e carboidrato 53%, sendo 68% da fração de carboidratos proveniente de leite condensado comercial (~18 MJ/kg). O leite condensado será usado para aumentar o % de açúcares simples e auxiliar na textura dos biscoitos de ração. A composição centesimal da ração será realizada segundo "Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos, 4a ed., 2005"; o perfil de ácidos graxos, determinado por cromatografia gásosa e a capacidade antioxidante através dos ensaios FRAP e TEAC. Esta dieta será oferecida a camundongos C57BL6J fêmeas, por 6 semanas, antes do período de acasalamento. **RESULTADOS:** Com esta dieta é esperado um aumento de cerca de 30% da adiposidade dos animais e, também, implementar um modelo de obesidade pré-gestacional para estudar parâmetros de saúde metabólica nas mães, placenta e na prole adulta. **CONCLUSÃO:** Espera-se que este trabalho funcione como um modelo para futuros estudos de obesidade em camundongos, utilizando uma dieta atualizada em relação ao padrão de consumo ocidental. **PARTICIPAÇÃO:** Este trabalho será realizado de forma colaborativa e os estudantes de iniciação científica participarão de todas as etapas da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: MANCINI, A., et al. Biological and Nutritional Properties of Palm Oil and Palmitic Acid: Effects on Health. *Molecules*, vol. 20, n. 9, p. 17339-17361. SALES, Rafael et al. Olive Oil, Palm Oil e Hybrid Palm Oil Distinctly Modulate Liver Transcriptome and Induce NAFLD in Mice Fed a High-Fat Diet. *Int. J. Mol. Sci.*, vol. 20, n. 1: 8, dez., 2018. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). The double burden of malnutrition: policy brief, 2017. Disponível em: <https://www.who.int/nutrition/publications/doubleburdenmalnutrition-policybrief/en/>. Acesso em 18 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4417**

TÍTULO: **SÍNTSE DE AURONAS COM POTENCIAL AÇÃO LEISHMANICIDA.**

AUTOR(ES) : **SARAH MOREIRA RODRIGUES DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME DA SILVA CALEFFI, PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA**

RESUMO:

Auronas correspondem a uma subclasse de flavonoides que apresentam 15 átomos de carbono em sua estrutura molecular básica (Z)-2-benzilideno-3(2H)-furanona ($C_6-C_3-C_6$), geralmente com padrões de substituição com grupos hidroxila e metoxilas.¹ Seu arcabouço conta com alta "drug-likeness", estabilidade, além de ser análoga de leishmanicidas já utilizados.² Apesar de ser um importante problema de saúde pública, a leishmaniose é considerada uma doença negligenciada.⁴ O primeiro relato de auronas com efeito leishmanicida foi em 1999, e desde então poucos trabalhos foram realizados demonstrando a eficácia deste arcabouço contra o parasita.⁵ Desta forma, este trabalho tem como objetivo a síntese de auronas com variados padrões de substituição a fim de construir um químico de compostos que poderá ser utilizada em futuros estudos de SAR (Structure-Activity Relationship).

A estratégia sintética para obtenção das auronas é baseada na ciclização oxidativa de 2-hidroxichalconas, uma metodologia robusta e bem documentada na literatura.³ Inicialmente, as 2-hidroxichalconas e os aldeídos aromáticos comerciais que apresentam grupos hidroxila livres foram protegidos com o grupo metoximetila (MOM) empregando DIPEA em DCM (0-t.a., 0,5-2 h). Em seguida, as 2-hidroxichalconas correspondentes foram obtidas através da reação de condensação aldólica empregando KOH (60% aq) em EtOH por 72h em rendimentos de 30 a 77% após purificação por recristalização ou coluna cromatográfica. A ciclização oxidativa desses compostos empregando $Hg(OAc)_2$ em piridina a 115 °C (0.5-2h) resultou nas auronas em rendimentos de 40 a 70% após purificação.

Até o momento foram obtidos vinte e duas 2-hidroxichalconas (4 inéditas) e vinte auronas (6 inéditas) dentre elas, 3 já desprotegidas com pureza definida por HPLC de maior ou igual a 95%. Portanto, reações de condensação, ciclização e desproteção seguem em andamento em nosso laboratório.

BIBLIOGRAFIA: 1 Haudecoeur, R., Boucherle, B., & Peuchmaur, M. (2017). Phytochemistry Occurrences , biosynthesis and properties of aurones as high-end evolutionary products. *142*, 92-111. 2 Alsayari, A., Bin, A., Zaheen, M., Jawed, M., Abdullah, J., & Begum, N. (2019). A biologically attractive scaffold as anticancer agent. *European Journal of Medicinal Chemistry*, *166*, 417-431. 3 Popova, A. V., Bondarenko, S. P., & Frasinyuk, M. S. (2019). Aurones: Synthesis and Properties. *Chemistry of Heterocyclic Compounds*, *55*(4-5), 285-299. 4 Arenas, R., Torres-Guerrero, E., Quintanilla-Cedillo, M. R., & Ruiz-Esmeraud, J. (2017). Leishmaniasis: A review. *F1000Research*, *6*(May), 1-15 5 Kayser, O., Kiderlen, A. F., F

TÍTULO: ANÁLISE COMPARATIVA DOS CASOS CONFIRMADOS POR COVID-19 NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO POR ÁREA PROGRAMÁTICA (AP)

AUTOR(ES) : MARIANA DA SILVA COSTA, MATHEUS SANTOS MATOS, LANA DOS SANTOS MEIJINHOS, PAULA CRISTINA PUNGARTNIK, GABRIELA ALMEIDA CHAVES DOS SANTOS

ORIENTADOR(ES): ANTONIO JOSE LEAL COSTA, NATÁLIA PAIVA, ANA PAULA RAZAL DALVI

RESUMO:

Objetivo: Apresentar o perfil da incidência por Covid-19 nas Áreas Programáticas (AP) do município do Rio de Janeiro (MRJ). **Métodos:** É um estudo ecológico descritivo, de múltiplos grupos, por se tratar de uma análise no plano populacional, onde os casos de Covid-19 foram agregados por Áreas Programáticas (AP). Os registros dos casos confirmados de Covid-19 foram disponibilizados pelo Centro de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal em Saúde. As variáveis utilizadas no estudo foram: sexo, raça/cor, faixa etária e AP de residência. Por se referir a casos acumulados do ano de 2020 e 2021, a taxa bruta de incidência (TBI) foi calculada utilizando a estimativa populacional do biênio 2020-2021. Tal estimativa foi realizada dobrando a estimativa populacional do ano de 2020 por sexo, faixa etária e AP do MRJ, uma vez que ainda não há estimativas das populações para 2021. Para a padronização da taxa de incidência por AP foi utilizada a estimativa populacional do MRJ em 2020, do Instituto Pereira Passos. A análise foi realizada no Software livre R. Nesta 1ª etapa do projeto de extensão, as rotinas elaboradas de análises de dados de Covid-19 estão sendo disponibilizadas em um repositório on-line de acesso público. **Resultados:** Até o dia 29 de setembro de 2021 foram contabilizados 482.364 casos confirmados de Covid-19 no MRJ, com TBI de 3.526,3 por 100.000 habitantes-ano. No MRJ, o sexo feminino apresentou a maior TBI (3.605,2 por 100.000 hab-ano), quando comparada ao sexo masculino (3.436,7 por 100.000 hab-ano) e as faixas etárias que apresentaram maior TBI foram a de 90 anos ou mais (5.558,0 por 100.000 hab-ano) e 80 a 89 anos (4.871,0 por 100.000 hab-ano). Ao analisar as 10 Áreas Programáticas (AP) que compõem o MRJ, a AP 1,0, localizada no Centro do MRJ, apresentou a maior taxa padronizada de incidência (TPI) (4.349,8 por 100.000 hab-ano), seguida da AP 5,3, na Zona Oeste (4.292,3 por 100.000 hab-ano). A menor TPI foi encontrada na AP 3,2 (2.148,4 por 100.000 hab-ano), localizada na Zona Norte do MRJ. **Considerações finais:** O MRJ é heterogêneo e apresenta desigualdade em relação ao seu desenvolvimento e distribuição de recursos e serviços em seu território. A análise da incidência de Covid-19 estratificada por AP facilita o mapeamento dos casos no MRJ e auxilia na elaboração de estratégias para a mitigação dos casos. Com isso, é possível adequar os serviços de saúde nas áreas que apresentam maior incidência, facilitando o acesso da população para esses serviços com a finalidade de evitar que os casos evoluam para óbito, além de ter maior atenção nos indivíduos mais acometidos pela doença, como os idosos.

Todos os autores participaram de todas as etapas do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, M. R. DE. A contribuição da Geografia Médica e da Saúde na pandemia do COVID 19. P2P E INOVAÇÃO, v. 7, p. 230-240, 26 set. 2020 RIO DE JANEIRO. Anexo Técnico I: Informações sobre todas as áreas de planejamento. Coordenação Operacional de Atendimento em Emergências (Emergência Presente). Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/1529762/DLFE-220205.pdf/1.0>. MEDRONHO, R.A., BLOCH, K.V., LUIZ, R.R., WERNECK, G.L. Epidemiologia. 2ª. ed. São Paulo, Editora Atheneu, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4422****TÍTULO: ESTUDO DA RESPOSTA IMUNE E FATORES ASSOCIADOS A SUSCEPTIBILIDADE OU RESISTÊNCIA A MALÁRIA CEREBRAL****AUTOR(ES) : PEDRO MARÇAL BARCELOS, LUKAS BOLINI GONÇALVES****ORIENTADOR(ES): BRUNO LOURENÇO DIAZ****RESUMO:**

Malária é uma doença parasitária, causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, é responsável por 438 mil mortes e 214 milhões de casos todo ano de acordo com a OMS. A patogênese da doença é complexa e requer o balanço da resposta imune para o controle apropriado, podendo evoluir tanto para quadros brandos quanto mais graves. No caso da malária cerebral, quadro com alta taxa de mortalidade, a resposta inflamatória exacerbada é considerada importante para o desenvolvimento da patologia, onde a partir da ativação do endotélio vascular ocorre uma alta expressão de moléculas de adesão. Isto promove focos de recrutamento e adesão de leucócitos, que podem vir a comprometer a vasculatura tanto por oclusão quanto comprometimento endotelial. Consequentemente, há extravasamento de plasma, hemácias e leucócitos para os tecidos. Esse processo é dependente da resposta imune do tipo 1, com a sinalização de TNF- α e IFN- γ . Em contrapartida, a resposta do tipo 2 confere resistência ao quadro cerebral, por isso células como a ILC2, importante produtora de citocinas de tipo 2 como IL-4, IL-5 e IL-13, são de particular interesse. Objetivo: Investigar fatores da resposta imune associados à proteção ou ao desenvolvimento de malária cerebral. Métodos: Camundongos C57BL/6 e BALB/c foram infectados com 10⁶ hemácias infectadas com *Plasmodium berghei*, via intraperitoneal, e as análises foram feitas no dia 7 pós-infecção. A evolução da parasitemia foi quantificada por citometria de fluxo e esfregaço sanguíneo. A população de leucócitos no lavado peritoneal foi avaliada por histologia de citocentrifugados corados com panótico. A permeabilidade e o comprometimento vascular e tecidual foram avaliados por espectrofotometria, após extração do corante Azul de Evans, histologia por hematoxilina e eosina e fluorescência e imuno-histoquímica para expressão de CD31, no cérebro e pulmão. Resultados: Foram observados focos de extravasamento plasmático, assim como infiltrados inflamatórios no pulmão e cérebro de camundongos C57BL/6 através das análises histológicas por HE e de fluorescência com Azul de Evans. A quantificação do extravasamento, a partir da análise espectrofotométrica, também evidencia o de plasma no tecido de animais infectados. A população de células do sangue e da cavidade peritoneal também é alterada com a infecção: os camundongos BALB/c parecem desenvolver uma eosinopenia, enquanto os C57BL/6 apresentam mastocitose e neutrofilia, e relativa queda de linfócitos. A parasitemia inicialmente é mais controlada pelos C57BL/6 em comparação aos BALB/c, no entanto ela é equiparada no dia 7. Conclusão: Esses dados demonstram uma diferença no perfil de leucócitos e na permeabilidade vascular em animais infectados, com diferentes níveis de susceptibilidade ao desenvolvimento de malária cerebral. A expressão e participação de diferentes fatores associados aos dois tipos de resposta parecem ser centrais para o desfecho clínico. CEUA: 027/21

BIBLIOGRAFIA: Besnard AG et al. IL-33-mediated protection against experimental cerebral malaria is linked to induction of type 2 innate lymphoid cells, M2 macrophages and regulatory T cells. *PLoS Pathog.* 2015 Feb 6;11(2):e1004607. doi: 10.1371/journal.ppat.1004607. Rudin W, et al. Resistance to cerebral malaria in tumor necrosis factor-alpha/beta-deficient mice is associated with a reduction of intercellular adhesion molecule-1 up-regulation and T helper type 1 response. *Am J Pathol.* 1997. Brown H, et al. Cytokine expression in the brain in human cerebral malaria. *J Infect Dis.* 1999 Nov;180(5):1742-6. doi: 10.1086/315078.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4423****TÍTULO: ALTERAÇÕES DA LÂMINA NUCLEAR EM ASTRÓCITOS SENESCENTES****AUTOR(ES) : GABRIEL ROBERTO ROMAN GONCALVES****ORIENTADOR(ES): ISABELLA VIVARINI DAMICO, ISADORA MATIAS, FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES****RESUMO:**

As laminas são os principais subtipos de proteínas de filamento intermediário que formam a lâmina nuclear, citoesqueleto nuclear que influencia a estrutura e o posicionamento do núcleo e interfere na expressão gênica. Alterações na expressão dos diferentes subtipos de laminas estão associadas a laminopatias, doenças relacionadas à instabilidade nuclear e à consequente disfunção celular. Dentre as disfunções celulares desencadeadas por laminopatias, está a senescência celular, um fenótipo de baixa proliferação e secreção diferenciada de substâncias, que pode estar relacionado às disfunções teciduais e sistêmicas no envelhecimento.

Recentemente, nosso grupo demonstrou que astrócitos (células da glia que prestam suporte aos neurônios e participam ativamente do funcionamento do sistema nervoso central, SNC) senescentes apresentam diminuição nos níveis de lâmina B1 e aumento nos níveis de deformações nucleares¹. Entretanto, o padrão de expressão de outros subtipos de laminas por astrócitos senescentes permanece desconhecido. O objetivo deste trabalho foi avaliar alterações na expressão de outros subtipos de lâmina, como a lâmina B2, em astrócitos senescentes.

Para isso, foram preparadas culturas de astrócitos corticais de camundongos Suíços neonatos e mantidas em meio DMEM-F12 com soro fetal bovino em estufa a 37°C e 5% [CO₂]. Ao alcançarem a confluência, estas células foram tratadas com Ara-C para eliminar células proliferativas como microglia. As culturas controles permaneceram de 7 a 10 dias *in vitro* (DIV) e as culturas senescentes permaneceram de 30 a 35 DIV. Através de ensaios de imunocitoquímica, visualização por microscopia de fluorescência e análise pelo software Image J, identificamos um aumento de aproximadamente 5 vezes na intensidade de marcação de lâmina B2 em astrócitos senescentes, em comparação com os controles. Embora o mecanismo de controle dos níveis de lâmina em astrócitos ainda não seja conhecido, as próximas etapas deste projeto deverão auxiliar no entendimento das implicações funcionais dessa alteração para o envelhecimento cerebral.

BIBLIOGRAFIA: Matias, I., Diniz, L.P., Damico, I.V., et al. Loss of lamin-B1 and defective nuclear morphology are hallmarks of astrocyte senescence in vitro and in the aging human hippocampus. *bioRxiv* 2021. <https://doi.org/10.1101/2021.04.27.440997>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4427**

TITULO: FERRAMENTA MULTIMODAL PARA AUXILIAR NO ENSINO DA TÉCNICA ENDODÔNTICA NÃO INSTRUMENTAL (TENI) EM DENTES DECÍDUOS

AUTOR(ES) : PATRICIA DE AVILLA ALMEIDA SIMÕES, MAYSA LANNES DUARTE, MARIANA COUTINHO SANCAS

ORIENTADOR(ES): NATÁLIA ROCHA BEDRAN, LAURA PRIMO

RESUMO:

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são um recurso muito utilizado como complemento no momento do aprendizado, estando presentes na internet, em plataformas digitais e em redes sociais. Existe uma variedade enorme de protocolos e materiais disponíveis na literatura para utilização na técnica endodôntica não instrumental (TENI). Por isso, é imprescindível utilizar as TICs disponíveis para abordar o tema e demonstrar a aplicação da técnica, em forma de vídeo e com intuito educativo, permitindo que estudantes e profissionais de odontologia tenham fácil acesso ao conhecimento de forma simples e didática. Assim, o objetivo desse trabalho foi desenvolver uma ferramenta multimodal, na forma de vídeo, para esclarecer e auxiliar os cirurgiões dentistas interessados em realizar o tratamento endodôntico não instrumental em dentes deciduos. A primeira etapa deste trabalho consistiu em uma revisão de literatura sobre o TENI. Em seguida, foi criado um roteiro contendo a definição da técnica, suas indicações e respectivas vantagens. Após a confecção do roteiro, realizou-se uma reunião para a discussão do que poderia ser melhorado e modificado. Quando todas as alterações foram feitas, realizou-se a etapa seguinte, que foi a de confecção da ferramenta multimodal na forma de vídeo, composta por textos explicativos, narração, animações e imagens em 2D sobre a técnica endodôntica não instrumental. Novamente, todos os slides que compuseram o vídeo foram analisados pelo grupo de discussão e as modificações pertinentes foram acatadas. Uma vez aprovado pelos grupo de pesquisa, o material foi disponibilizado no instagram do @gedoped.ufrrj.

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOPODIATRIA - ABOPED. 13 Terapia Pulpar Em Dentes Decíduos. In: Diretrizes para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria. [s.l: s.n.]. v. 3ºp. 185-194. COLL, JA. et al. Use of Non-Vital Pulp Therapies in Primary Teeth. Pediatric dentistry, v. 45, n. 5, p. 337-349, 2020. OLIVEIRA JUNIOR, J. K.; DIAS DA SILVA, M. A. As tecnologias de informação e comunicação como ferramenta complementar no ensino da histologia nos cursos odontologia da Região Norte. Journal Health Informatics, v. 6, n. 2, p. 60-66, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4432**

TITULO: ANÁLISE DO EFEITO DE MOLÉCULAS SECRETADAS POR STAPHYLOCOCCUS PSEUDINTERMEDIUS FRENTE AO CRESCIMENTO E FORMAÇÃO DE BIOFILME DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS

AUTOR(ES) : ANDRESSA SANTOS CABRAL DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): ROSANA BARRETO ROCHA FERREIRA

RESUMO:

Staphylococcus pseudintermedius é encontrado na pele e mucosa de cerca de 90% dos cães. Contudo, se houver o rompimento da barreira cutâneo-mucosa, tais bactérias podem se comportar como patógenos oportunistas, ocasionando, por exemplo, pioderma e otite crônica. *Staphylococcus aureus* é isolado de forma comensal das narinas cerca de 30% dos humanos, podendo também alcançar outras áreas do corpo, como a pele e mucosas de humanos. Como patógeno, *S. aureus* pode causar infecções graves como endocardite, pneumonia e síndrome do choque tóxico. Ambas as espécies têm como importante fator de virulência a produção de biofilme, que garante maior resistência aos antimicrobianos e à ação do sistema imunológico. Apesar de haver um grande convívio entre seres humanos e cães, casos de infecções por *S. pseudintermedius* em humanos são raros, assim como o isolamento de *S. aureus* em cães. O fato de *S. pseudintermedius* não ser comumente isolado das narinas de carreadores de *S. aureus*, sugere uma possível relação de antagonismo entre as espécies, porém o motivo deste antagonismo continua obscuro. Nossa objetivo principal é entender se há antagonismo entre as espécies através da avaliação do efeito de moléculas produzidas por diferentes cepas de *S. pseudintermedius* sobre o crescimento e produção de biofilme de *S. aureus*. Para isso, 10 cepas clínicas de *S. pseudintermedius* previamente coletadas de cães e 10 cepas clínicas de *S. aureus* coletadas de humanos foram utilizadas durante os experimentos. Após o teste de difusão em ágar resultados demonstraram que uma cepa de *S. pseudintermedius* foi capaz de inibir o crescimento de *S. aureus*. Para análise mais detalhada do efeito das moléculas presentes nos sobrenadantes observado no experimento anterior, foram realizadas curvas de crescimento em placas de microtitulação. Os resultados mostraram que os sobrenadantes de *S. pseudintermedius* não afetaram o crescimento de *S. aureus*. Em seguida, foi realizada a avaliação do efeito de sobrenadantes de cepas de *S. pseudintermedius* na formação de biofilme por *S. aureus* em placa de microtitulação, onde observamos atividade antibiofilme contra todas as amostras de *S. aureus* testadas. Experimentos futuros estarão voltados para a purificação e identificação da molécula bioativa presente no sobrenadante de *S. pseudintermedius*. Entender o antagonismo de diferentes espécies bacterianas pode aumentar nosso conhecimento sobre estas espécies e ajudar no desenvolvimento de novos compostos terapêuticos.

BIBLIOGRAFIA: BALACHANDRAN, M.; BEMIS, D. A.; KANIA, S. A. Expression and function of protein a in staphylococcus pseudintermedius. Virulence, v. 9, n. 1, p. 390-401, 2018. BHATTACHARYA, M. et al. Prevention and treatment of *Staphylococcus aureus* biofilms. Expert Review of Anti-Infective Therapy, v. 13, n. 12, p. 1499-1516, 2015. COGEN, A. L.; NIZET, V.; GALLO, R. L. Skin microbiota: A source of disease or defence? British Journal of Dermatology, v. 158, n. 3, p. 442-455, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4436****TITULO: VIOLENCIA OBSTÉTRICA: O QUE DIZEM NAS REDES SOCIAIS?****AUTOR(ES) : CALLYNE DUARTE****ORIENTADOR(ES): ANDREZA RODRIGUES, LUIZ ANTONIO TEIXEIRA, LUCIA REGINA DE AZEVEDO NICIDA****RESUMO:**

O termo violência obstétrica passou a ser empregado nas últimas décadas, designando diferentes ações, condutas e procedimentos técnicos ou institucionais, desagradáveis, ofensivos ou prejudiciais, dispensados às mulheres na assistência ao parto e nascimento. Embora as práticas que conformam essa denominação estejam bem definidas na literatura científica e nos documentos oficiais sobre o tema, existe, por um lado, um grande desacordo entre mulheres e médicos sobre o uso dessa expressão e mesmo um desconhecimento de ambos os grupos sobre os procedimentos aí incluídos. Essa pesquisa faz parte da Iniciação Científica, é de abordagem qualitativa, de análise descritiva e busca compreender os diferentes sentidos atribuídos ao termo, no contexto das transformações no parto decorrentes da ampliação de sua medicalização e da intensificação da atuação dos movimentos que clamam por sua humanização, compreender a perspectiva das mulheres a respeito do tema e analisar os espaços de discussão que possibilitam essa interação. Considerando que a mídias sociais obtém um importante papel no que diz respeito à promoção, prevenção da saúde, vigilância, e acesso à informação e realização de campanhas de saúde^{1,2}, o presente estudo também busca analisar o conteúdo dos posts publicados por contas específicas na plataforma do Instagram, ferramenta usada para promoção da saúde pelo alcance das imagens³ e na plataforma do Facebook, outra ferramenta ainda muito utilizada, principalmente no contexto da pandemia, como forma de comunicação e interação. Os resultados obtidos na análise de cada post foram importantes na compreensão de que o termo é reconhecido pelas mulheres e seu significado integra as práticas que interferem na boa condução do ciclo gravídico puerperal. A análise ainda permitiu perceber que as postagens não se restringiam ao uso do termo violência obstétrica, mas contou com uma vasta informação sobre todo processo de gestar, parir e a maternidade. A violência obstétrica é um tema de mobilização em prol de práticas mais humanizadas no parto, e ao contrário de apontar os tipos de violência, a análise indica mais pluralidade em torno de postagens sobre o tema.

A autora e orientadores atuam de forma conjunta na análise dos conteúdos, categorizações e escrita do texto do artigo, com reuniões on-line para tomada de decisões e formar a trajetória na elaboração de cada fase do artigo.

BIBLIOGRAFIA: (01) Chandrasekaran, N., Gressick, K., Singh, V., Kwal, J., Cap, N., Koru-Sengul, T., & Curry, C. L. (2017). The utility of social media in providing information on Zika virus. *Cureus*, 9(10), e1792. DOI: 10.7759/cureus.1792 (02) Lwin, M. O., Lu, J., Sheldenkar, A., & Schulz, P. J. (2018). Strategic uses of Facebook in Zika outbreak communication: Implications for the crisis and emergency risk communication model. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 15(9), 1974. DOI:10.3390/ijerph15091974 (03) Pinto, P. A., Antunes, M. J. L., & Almeida, A. M. P. (2020). Instagram as a communication tool in public health: a systematic review. 2020 1

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4437****TITULO: CULTIVO BIOFARMACO BACCOR EM HIDROGEL DE PLURONIC PARA USO ODONTOLÓGICO****AUTOR(ES) : GABRIEL GUILHERME DE MATOS, FABIANO LUIZ HEGGENDORN, GABRIELA CRISTINA CARVALHO SILVA****ORIENTADOR(ES): VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, BEATRIZ DEGOW CURVELLO****RESUMO:**

As bactérias redutoras de sulfatos (BRS) são microrganismos que vivem em ambiente anaeróbico terrestre ou aquático, com diversas espécies em diferentes lugares. São capazes de realizar metabolismo dissimilativo, usando o enxofre como acceptor final da cadeia respiratória e o sulfato como agente oxidante, reduzindo-o a sulfeto e gerando CO₂, além de alguns compostos importantes para a corrosão do ferro.

Nesse contexto, nosso grupo de pesquisa deu origem à uma patente denominada BACCOR (PI 1105447), um Biofármaco a qual explora a capacidade biocorrosiva da BRS, a fim de degradar por corrosão, o metal alojado no canal dentário do paciente, removendo-o total ou parcialmente. Sendo assim, o cultivo da BRS em Hidrogel formado por Pluronic F127 disperso em meio de cultivo Postgate E, visa o crescimento e a atividade das BRS para solucionar um problema recorrente em consultórios odontológicos: limas fraturadas no canal radicular e dejetos metálicos alojados nos dentes. Atualmente, todos os procedimentos para retirada desses metais são feitos de forma mecânica e são doloridos aos pacientes, por isso, pensar em estratégias menos invasivas é importante.

Utilizamos 2 cepas de BRS: *Desulfovibrio desulfuricans ambiental*, *Desulfovibrio fairfieldensis* que foram cultivadas em Postgate E sem ágar com solução redutora. Sobre uma placa de agitação com vasilha contendo água gelada e gelo, para manter o hidrogel na forma líquida, foram preparados em frascos penicilina 10mL de hidrogel, adicionando 20% do Pluronic F127 e 10mL de Postage E. Com auxílio do agitador magnético foram misturado por cerca de 5h, seguido de purgação com gás comprimido e todos os frascos foram lacrados, o que forneceu a condição de anaerobiose para o crescimento ideal das cepas.

Posteriormente, com auxílio de uma seringa estéril, 1mL de cada cepa foi repicada em triplicada em frasco de penicilina pré-preparado, que em seguida foi novamente purgado e autoclavado. Todos os frascos foram lacrados e levado a estufa à 30°C para acompanhamento do crescimento a cada 7 dias ao longo de 45 dias totais.

Como resultados, observamos que a partir do 14º dia houve uma mudança na coloração do meio em todos os frascos cultivados com BRS e Hidrogel, que partiram da coloração rosa para uma coloração preta, indicando a formação de sulfeto de ferro, um precipitado preto indicativo de redução do meio provocado pela BRS.

BIBLIOGRAFIA: HEGGENDORN, FABIANO LUIZ. AVALIAÇÃO BIOCORROSIVA DE BACTÉRIAS REDUTORAS DE SULFATO. Orientador: Eliane Pedra Dias. 2014. Tese (Doutorado em Patologia Humana) - Programa de Pós-Graduação em Patologia da Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4440****TITULO: AÇÃO DE EXTENSÃO "OFICINA PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM SAÚDE E EM ENFERMAGEM": RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : JULIANA SANTOS DE SANTANA, CAMILLA COUTINHO DE OLIVEIRA ROMERO, ELODIE CAMELLE LOKOSSOU, IZABEL ROCHA DOS SANTOS, JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES

ORIENTADOR(ES): SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, MARCELLE MIRANDA DA SILVA, NEREIDA PALKO, MANUELA VILA NOVA

RESUMO:

Objetivo: Relatar a experiência de estudantes de graduação de enfermagem como membros da equipe de execução da 1ª edição da "Oficina para Elaboração de Artigos Científicos em Saúde e em Enfermagem", ação extensionista do Projeto de Extensão Formação Permanente em Saúde para o Ensino a Pesquisa e a Assistência.

Método: A Oficina foi ofertada no período de outubro e novembro de 2021, com carga horária de 30 horas. As atividades foram realizadas de forma remota, intercalando-se conteúdos ministrados de forma síncrona e atividades assíncronas. A Oficina contou com 30 participantes, sendo 25 externos a UFRJ e 05 estudantes de graduação da UFRJ. Os participantes foram estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais de saúde das áreas de enfermagem, nutrição, biologia e fonoaudiologia. As inscrições foram abertas de forma online e divulgadas pelas mídias sociais do projeto de extensão, atingindo o total de inscritos com fila de espera em menos de 3 horas, o que demonstrou a grande demanda acerca deste conteúdo. Participaram da equipe do projeto 5 estudantes extensionistas, que atuaram no planejamento, divulgação e execução da atividade, inscrição dos participantes, avaliação do curso, elaboração do relatório final, e registro das atividades realizadas.

Resultados e discussão: No que se refere às atividades desenvolvidas, destaca-se a relevância de discussão deste conteúdo de forma abrangente, com estudantes e profissionais de diferentes áreas. Houve aprendizado dos estudantes extensionistas no que se refere ao planejamento e execução de uma ação de extensão, o compartilhamento de saberes e a aquisição de novos conhecimentos, a integração com profissionais e estudantes externos à UFRJ a partir do encontro do mundo do trabalho com o mundo da formação profissional e ainda, o interesse da formação permanente em saúde dos profissionais de enfermagem.

Conclusão: Na qualidade de estudantes de graduação em enfermagem, foi possível perceber o papel da Universidade pública e das ações de extensão na contribuição para o desenvolvimento social por meio da articulação entre ensino, pesquisa e assistência.

BIBLIOGRAFIA: Polit DF, Beck CT. Fundamentos da pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. 7a ed. Porto Alegre: ArtMed; 2011.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4442****TITULO: PAPEL DA INTERLEUCINA 8 (IL-8) NA PROGRESSÃO DO CARCINOMA MAMÁRIO HUMANO MEDIADA PELO FATOR TECIDUAL (TF) ATRAVÉS DO RECRUTAMENTO E DA ATIVAÇÃO DE NEUTRÓFILOS**

AUTOR(ES) : LUIZ EDUARDO DE OLIVEIRA GONÇALVES, KARINA CARDOSO, MANOEL LUIS COSTA, ROBSON Q. MONTEIRO

ORIENTADOR(ES): SANDRA KONIG

RESUMO:

Principal ativador da coagulação sanguínea, o fator tecidual (TF) também é responsável pela indução de uma via de sinalização intracelular iniciada pela ativação do receptor 2 ativado por protease (PAR-2) e levando à produção de interleucina 8 (IL-8). Além ser conhecido como principal fator quimiotático e ativador de neutrófilos, IL-8 foi descrito como mediador de vários aspectos da progressão tumoral incluindo o processo metastático e a resistência às terapias, alguns entre estes sendo associados à presença de infiltrados de neutrófilos na massa tumoral. Este trabalho se propõe a elucidar o papel de IL-8 liberado por células tumorais que expressam altos níveis de TF no recrutamento e na ativação de neutrófilos e na avaliação do papel destes em eventos pró-tumorais. Como modelo, utilizamos a linhagem de carcinoma mamário humano MDA-MB-231 representando um subtipo agressivo de câncer de mama que expressa altos níveis de TF (TF-WT), e sua contraparte celular silenciada para TF por *CrisprCas9* (TF-KO) (Rondon e col., 2018). Resultados prévios do grupo mostraram que o silenciamento de TF inibe drasticamente os níveis de IL-8 liberados pelas células MDA-MB-231. Utilizamos os meios condicionados (MC) obtidos das células MDA-MB-231 (TF-WT) e (TF-KO) para tratar neutrófilos humanos isolados de sangue de pacientes saudáveis antes de submeter aos ensaios de quimiotaxia e de formação de armadilhas extracelulares de neutrófilos, conhecidas como NETs, através do ensaio de incorporação de Sytox. Nossos resultados preliminares sugerem que o MC das células MDA-MB-231 (TF-WT) apresentam forte capacidade quimiotática e de ativação de neutrófilos, quando avaliada através de sua capacidade de formar NETs. A capacidade quimiotática foi drasticamente reduzida no tratamento com o MC das células MDA-MB-231 (TF-KO), enquanto este não pareceu alterar a capacidade de indução de formação de NETs. Com ajuda dos dados do banco *The Cancer Genome Atlas* (TCGA), estabelecemos correlações positivas de expressão entre os genes *f3* (TF) e *CXCL8* (IL-8) e um conjunto de genes identificando a presença de neutrófilos em carcinomas mamários humanos. Pretendemos ainda avaliar *in vivo* o papel de TF na progressão tumoral mediada por IL-8 e os neutrófilos, analisando o crescimento primário e capacidade metastática, bem como a expressão de IL-8 e a presença de neutrófilos nas massas tumorais obtidas após injeção das células MDA-MB-231 em embriões de peixe-zebra. Esse projeto deve permitir esclarecer os mecanismos pelos quais as células tumorais que expressam altos níveis de TF podem contribuir, por meio de liberação de fatores, para a progressão dos carcinomas mamários, possivelmente proporcionando altos níveis de IL-8 no microambiente tumoral.

BIBLIOGRAFIA: Rondon AMR, de Almeida VH, Gomes T, Vercoza BRF, Carvalho RS, König S, Rodrigues JCF, Mermelstein CDS, Versteeg HH, Monteiro RQ. Tissue factor mediates microvesicles shedding from MDA-MB-231 breast cancer cells. *Biochem Biophys Res Commun*. 2018 Jul 7;502(1):137-144. doi: 10.1016/j.bbrc.2018.05.136.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4448**

TÍTULO: **CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DEMOGRÁFICAS DOS CASOS HOSPITALIZADOS E DOS ÓBITOS POR COVID-19 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE MATTOS FERREIRA, MARIANA DA SILVA COSTA, EDNEI CESAR DE ARRUDA SANTOS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA PAIVA, ANTONIO JOSE LEAL COSTA, ANA PAULA RAZAL DALVI**

RESUMO:

Objetivo: Descrever o perfil clínico e demográfico das hospitalizações e óbitos por Síndrome Respiratória Agudo Grave (SRAG) associada ao COVID-19 em residentes do estado do Rio de Janeiro entre 01 de março de 2020 até 10 de outubro de 2021. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo a partir dos casos notificados no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). A população do estudo foi composta por residentes do estado do Rio de Janeiro, hospitalizados e com classificação final do caso como SRAG por COVID-19. As variáveis analisadas foram: sexo; faixa etária; raça/cor da pele; número de comorbidades; instituição notificadora; necessidade de internação em UTI; uso de suporte ventilatório; e saturação de O₂ <95%. As características dos casos hospitalizados foram descritas em termos absolutos e percentuais, além da letalidade (%), medida da gravidade da doença, que pode ser calculada dividindo-se o número de óbitos pelo número de casos de SRAG por COVID-19. A análise foi realizada no Software livre R. Todos os autores participaram de todas as etapas do trabalho. **Resultados:** Até o dia 10 de outubro de 2021, foram notificados 173.158 hospitalizações por SRAG-COVID no RJ. Destes, 66.778 (38,6%) foram a óbito. 54,1% dos indivíduos hospitalizados eram do sexo masculino; 36,4% da cor parda/preta, seguida da branca (30,8%); 40% eram acima de 60 anos; 39% necessitaram de UTI; 14% usaram suporte ventilatório invasivo e 45,3% suporte ventilatório não invasivo; e 37,5% dos casos hospitalizados tinham 3 ou mais comorbidades. Do total de casos, 57,7% foram hospitalizados em instituições públicas. Em relação à letalidade, 62,1% dos casos hospitalizados com 80 anos ou mais, seguido dos de 70 a 79 anos (51,8%) foram a óbito. Encontrou-se uma letalidade de 53,3% dos casos que possuíam 3 ou mais comorbidades, de 45,9% dos que foram internados em UTI e de 76% dos que usaram suporte ventilatório invasivo. Dos casos que não usaram de suporte ventilatório, 17,8% evoluíram a óbito; 40,5% dos indivíduos que tiveram a saturação O₂<95% foram a óbito. A letalidade dos casos hospitalizados em instituições públicas foi de 54,8% e das privadas/filantrópicas foi de 27,2%. **Considerações finais:** Observa-se maior letalidade em indivíduos com 60 anos ou mais, com 3 ou mais comorbidades, que necessitaram de internação em UTI e uso de suporte ventilatório e em usuários de instituições públicas de saúde. Os resultados gerados pelo estudo poderão ser utilizados como base para o aprimoramento de estratégias de vigilância epidemiológica.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Vigilância de Síndromes Respiratórias Agudas COVID-19. Brasília (DF); 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4452**

TÍTULO: **PADRONIZAÇÃO DA AGREGAÇÃO DO DOMÍNIO GLOBULAR DA PROTEÍNA PRION E APLICAÇÃO NO ESTUDO DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTIPRION**

AUTOR(ES) : **FELIPE BRUNORO BRAVIM, LUCAS MACHADO ASCARI, NATÁLIA DO CARMO FERREIRA, LUCAS CARUSO ARAUJO BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **ARTHUR EUGEN KÜMMERLE, YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO. As encefalopatias espongiformes têm como característica patofisiológica principal a conversão da proteína prion celular (PrP^C), rica em α -hélices, à forma scrapie (PrP^{Sc}), organizada em agregados amiloides ricos em folhas- β (Prusiner, S. B. Et al., 1994). Nesse processo, partículas de PrP^{Sc} atuam como sementes e catalisam essa conversão estrutural. A PrP^C possui uma porção N-terminal intrinsecamente desenovelada (resíduos 23-120) e uma porção C-terminal globular (resíduos 121-231). Enquanto a PrP^C é solúvel e sensível à digestão por proteinase K (PK), a PrP^{Sc} é insolúvel e parcialmente resistente à proteólise (Prusiner, S. B., 1998). **OBJETIVO.** Neste trabalho, busca-se otimizar o método construído pela nossa equipe de agregação *in vitro* (Ferreira et al, 2018), induzindo por semeadura, do domínio globular da PrP murina (rPrP¹²⁰⁻²³¹) e caracterizar esses agregados com métodos espectrométricos, para então aplicar ao estudo com compostos antiprion. **MÉTODOS E RESULTADOS.** Transformamos bactérias *E. coli* (BL21) com plasmídeo contendo a sequência codificante para PrP¹²⁰⁻²³¹ fusionada a uma cauda de histidina. Realizamos testes de expressão da proteína variando a temperatura e o tempo de indução com IPTG a 1 mM. Por SDS-PAGE, vimos que a expressão foi melhor após 12 h a 37 °C. Foi efetuado um procedimento de purificação por cromatografia de afinidade, que teve rendimento satisfatório e com alto grau de pureza, conforme evidenciado por SDS-PAGE e pelos picos de absorção característicos a 220 nm e 280 nm. A proteína purificada foi então analisada por espectroscopia de dicroísmo circular (CD), que revelou conteúdo majoritário de α -hélice, conforme o esperado. Realizou-se a agregação de novo da rPrP¹²⁰⁻²³¹ sob agitação, a 37 °C, em meio contendo guanidina e ureia, e os agregados obtidos foram lavados para remover os agentes caotrópicos. Esses agregados a 0,1 μ M foram utilizados como sementes no método RT-QuIC (*real-time quaking-induced conversion*) para induzir a agregação da rPrP¹²⁰⁻²³¹ a 10 μ M na ausência de agentes caotrópicos e na presença da sonda amilóide tiolavina T (ThT) a 10 μ M, em condições de 37 e 45 °C por 24 e 48 horas. A agregação induzida por semeadura foi alcançada a 45 °C por 48 horas, conforme monitorado pela intensidade de fluorescência da ThT. **PERSPECTIVAS.** Pretendemos analisar a morfologia desses agregados por microscopia eletrônica de transmissão; determinar seu conteúdo de estrutura secundária por FT-IR; caracterizar sua resistência à PK; e utilizar a metodologia padronizada de agregação para investigar a modulação da agregação por compostos orgânicos estudados por nosso grupo.

BIBLIOGRAFIA: Prusiner, S. B. Prions. Proc Natl Acad Sci USA. (1998) Prusiner, S. B. & Hsiao, K. K. Human prion diseases. Ann. Neurol. (1994). Ferreira NC, Ascari LM, Hughson AG, Cavalheiro GR, Góes CF, Fernandes PN, Hollister JR, da Conceição RA, Silva DS, Souza AMT, Barbosa MLC, Lara FA, Martins RAP, Caughey B, Cordeiro Y.A. Promising Antiprion Trimethoxychalcone Binds to the Globular Domain of the Cellular Prion Protein and Changes Its Cellular Location. Antimicrob Agents Chemother. 2018 Jan 25.

O projeto de extensão Café Ergo foca no compartilhamento de saberes sobre a ergonomia da atividade por meio de ações de Divulgação Científica (DC). A DC, de acordo com Bueno (2010), trata-se de um sistema de comunicação que usa diferentes estratégias para ampliar o alcance do conhecimento científico. Assim, desde 2015 o Café Ergo promovia encontros, entre integrantes da Universidade e a sociedade, para debate de temas ligados à dimensão da saúde e segurança no trabalho. Contudo, com o advento da pandemia, as ações do projeto migraram para a internet.

Por meio das redes sociais abriu-se um novo canal para provocar as pessoas a refletirem sobre seu contexto profissional, alcançando um público que não frequentava os encontros presenciais ou que não estariam, à priori, buscando espaços de formação em Ergonomia. Logo, usando mais intensamente as redes sociais foram explorados outros formatos de conteúdo com potencial para atingir um público mais amplo.

Frente a isso, o trabalho em tela visa apresentar e discutir como as estratégias de DC relacionadas à Ergonomia por meio de redes sociais, com destaque para o Instagram, alcançaram a sociedade durante o enfrentamento da pandemia. Para tanto, será analisado o engajamento do público nos conteúdos gerados a partir da categorização do conteúdo produzido em diferentes estratégias de DC e analisando as métricas de engajamento.

Com enfoque na divulgação científica, o Café usa linguagem acessível para o público em geral com postagens semanais organizadas nas seguintes categorias: O Café expresso que indica conteúdos rápidos como lives e publicações em blogs; Café carioca, que indica livros, documentários e textos mais densos sobre um tema; Cappuccino, que aborda obras ligadas à entretenimento, como filmes, séries e o Café com Biscoito, que é aberto para profissionais de ergonomia apresentarem seus trabalhos.

A equipe de extensionistas é formada por alunos e docentes do curso de Terapia Ocupacional e Design que atuam no planejamento e na seleção, produção e postagem de conteúdo nas redes sociais do Projeto e na divulgação da Ergonomia. O trabalho também envolve a produção e edição de um podcast. Para implementar essas ações, o grupo toca informações, saberes e experiências de suas áreas de origem.

Espera-se que as análises sobre engajamento possam ampliar o entendimento das estratégias de DC para pessoas que não conhecem a Ergonomia, assim como para aqueles que conhecem mas que não buscam fontes e conexões no meio da academia. Com isso, buscar-se-á fomentar a interação dialógica na produção de conteúdo em Ergonomia que tornando-a mais acessível para sociedade em geral.

BIBLIOGRAFIA: MATEUS, Wagner; GONÇALVES, Carolina. DISCUTINDO A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: O DISCURSO E AS POSSIBILIDADES DE DIVULGAR CIÊNCIA NA INTERNET. Revista Areté | Revista Amazônica de Ensino de Ciências, [S.I.], v. 5, n. 9, p. 29-43, abr. 2017. ISSN 1984-7505. Disponível em: <<http://periodicos.uea.edu.br/index.php/arete/article/view/45>>. Acesso em: 20 out. 2021.

Os venenos são compostos complexos constituídos majoritariamente de proteínas (toxinas), que possuem grande diversidade estrutural e funcional sendo amplamente utilizadas como ferramentas biotecnológicas (Peigneur, S.; 2018). Nossa projeto estuda um grupo de neurotoxinas chamadas *Three-finger toxins* (3FTx), que são moléculas muito abundantes no veneno de serpentes brasileiras do gênero *Microtus*. Apesar de serem extensamente estudadas, as 3FTx presentes em venenos de serpentes brasileiras ainda são pouco exploradas. Assim como toda proteína, a atividade das 3FTx está intrinsecamente relacionada à sua estrutura. Essas toxinas são caracterizadas principalmente pela sua estrutura tridimensional, que conta com a presença de folhas beta pregueadas e loops ancorados por 4 pontes dissulfeto conservadas, conferindo uma estrutura global que se assemelha a 3 dedos estendidos. Sistemas heterólogos de expressão de proteínas facilitam o estudo dessas moléculas, uma vez que esses sistemas permitem a produção de grandes quantidades de proteína para a realização de estudos de estrutura e atividade. As pontes dissulfeto são essenciais para as 3FTx e, por isso, precisamos de um sistema de expressão que permita a formação correta dessas estruturas. O sistema de expressão em *E. coli* é o mais utilizado para produção recombinante de proteínas em geral, porém, quando se trata de proteínas ricas em pontes dissulfeto, este sistema pode não ser o mais eficiente. As bactérias possuem um ambiente redutor desfavorável à formação das pontes dissulfeto, dessa forma, é comum proteínas ricas em pontes dissulfeto agregarem e formarem corpos de inclusão quando expressas neste sistema (BHATWA, A. et al, 2021). De fato, foi o que aconteceu quando expressamos 3FTx utilizando *E. coli*. Assim, este projeto tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre as características estruturais e farmacológicas dessas moléculas, além de avaliar qual é o método de expressão recombinante (bactéria ou levedura) de toxinas mais eficiente e apropriado para essas proteínas ricas em pontes dissulfeto. Como resultado inicial, o estudo das atividades biológicas resultou na publicação de um artigo (KLEIZ-FERREIRA et al., 2021). O levantamento bibliográfico preliminar para identificar o melhor sistema de expressão, feito utilizando as bases do PubMed e Google Scholar (palavras-chaves: 3FTx, recombinant expression, rich disulfide toxins, inclusion bodies, *P. pastoris*, *E. coli*), mostrou que o mais eficiente para produção dessas proteínas é o de levedura, sendo a *Pichia pastoris* a mais utilizada. Isso pode ser justificado pelo fato desta levedura apresentar como vantagens o enovelamento correto com a formação de pontes dissulfeto e a possibilidade de secreção de proteínas para o meio extracelular, facilitando a purificação e possibilitando um maior rendimento de proteínas corretamente enoveladas.

BIBLIOGRAFIA: Peigneur, S.; Tytgat, J. Toxins in Drug Discovery and Pharmacology. *Toxins* 2018, 10, 126. Bhatwa Arshpreet, Wang Weijun, Hassan Yousef I., Abraham Nadine, Li Xiu-Zhen, Zhou Ting. Challenges Associated With the Formation of Recombinant Protein Inclusion Bodies in *Escherichia coli* and Strategies to Address Them for Industrial Applications. *Frontiers in Bioengineering and Biotechnology*, 2021. Kleiz-Ferreira, J.M.; Cirauqui, N.; Trajano, E.A.; Almeida, M.d.S.; Zingali, R.B. Three-Finger Toxins from Brazilian Coral Snakes: From Molecular Framework to Insights in Biological Function. *Toxins* 2021

TÍTULO: SEGURANÇA EM ONCOLOGIA: OPORTUNIZANDO A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE A PARTIR DA DISCUSSÃO DE SABERES SOBRE EVENTO ADVERSO E REAÇÃO ADVERSA A MEDICAMENTO

AUTOR(ES) : **CINTIA DE CARVALHO DA SILVA,LUCAS MENESSES DE OLIVEIRA VILLAR**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

RESUMO:

Introdução: Por serem de estreito índice terapêutico e atuarem em nível celular interferindo nos mecanismos de sobrevivência, proliferação e migração de células cancerosas e células saudáveis, produzindo efeitos tóxicos locais e/ou sistêmicos, os quimioterápicos ocasionam eventos adversos (EAs) e/ou reações adversas a medicamentos (RAM)¹. Embora se tratando de dois conceitos diferentes, EAs e RAM ainda costumam ser confundidos por muitos profissionais de saúde, uma vez que toda reação adversa a medicamento é um evento adverso, mas nem todo evento adverso é uma RAM. Nesse contexto, surge a motivação para o presente estudo que tem como questão de pesquisa: Quais os saberes da equipe de enfermagem da oncologia acerca do conceito de eventos adversos e reação adversa a medicamentos? **Objetivos:** Acessar saberes e experiências da equipe de enfermagem do serviço de oncologia acerca do conceito de eventos adversos e reação adversa a medicamentos; debater os principais EAs e RAM notificados pela equipe de enfermagem do serviço; e discutir demandas de conhecimento da equipe acerca desta temática. **Método:** Estudo qualitativo, método da pesquisa convergente-assistencial, utilizando bases conceituais da oncologia, farmacovigilância e a educação problematizadora de Paulo Freire, com a finalidade de propor e realizar mudanças e inovações diante dos problemas que se apresentam às práticas em saúde, de forma articulada com a prática e a fim de encontrar alternativas de soluções. O cenário de estudo será o serviço de oncologia de um hospital universitário do RJ. Os participantes serão os profissionais da equipe de enfermagem, que desejarem participar, contemplarem os critérios de inclusão estabelecidos e assinarem o TCLE. A pesquisa em tela foi devidamente cadastrada na Plataforma Brasil e encontra-se em fase de apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa. Para a coleta de dados, será utilizado instrumento semi-estruturado, contendo perguntas como: O que você entende como EA, RAM?; Para você existe diferença entre os dois conceitos?; Você já presenciou alguma EA ou RAM? Se sim, conte-me sobre como foi; Você sabe como fazer ou já fez alguma notificação de evento adverso ou reação adversa a medicamento? Me conte mais sobre essa questão; entre outras. **Resultados Esperados:** Provocar reflexões na equipe de enfermagem sobre a sua prática na administração de QT, que possíveis fragilidades no processo sejam identificadas, trabalhadas em grupo por meio de diálogo e na troca de saberes, de forma a contribuir para a Educação Permanente em Saúde da equipe; Impactar na qualidade da assistência direta e indireta da enfermagem e equipe de saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. Pearce A, Haas M, Viney R, Pearson S-A, Haywood P, Brown C, et al. (2017) Incidence and severity of self-reported chemotherapy side effects in routine care: A prospective cohort study. PLoS ONE 12(10): e0184360. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0184360>

TÍTULO: INSEGURANÇA ALIMENTAR E SANEAMENTO BÁSICO: RETRATO DAS DESIGUALDADES EM DOMICÍLIOS CHEFIADOS POR MULHERES BRASILEIRAS

AUTOR(ES) : **GLEICIANE BUENO DA SILVA LUIZ**

ORIENTADOR(ES): **ALEXIA VIEIRA DE ABREU RODRIGUES.,ALINE ALVES FERREIRA,MICHELE RIBEIRO SGAMBATO,ROSANA SALLES-COSTA**

RESUMO:

Objetivo: Investigar a relação do acesso ao saneamento básico (SB) e insegurança alimentar (IA) em domicílios urbanos chefiados por mulheres. **Método:** Foram utilizados microdados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (2017/2018) de domicílios urbanos no Brasil com pessoa de referência do sexo feminino (n:20.486), considerando raça/cor da pele Mulheres brancas (37,3%) e Mulheres pretas/pardas (62,7%). Para verificar o acesso ao SB foram considerados: acesso a água tratada, esgoto sanitário e coleta de lixo. A IA foi medida pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. Modelos de regressão logística multinomial estimaram a razão de chance e os intervalos de confiança (IC99%) de IA leve e IA moderada/grave em associação ao SB e demais covariáveis para domicílios chefiados por mulheres brancas (B) e chefiados por mulheres pretas/pardas (P). As análises foram realizadas no programa estatístico STATA 16. **Resultados:** Maiores prevalências de IA moderada/grave foram observadas nos domicílios da região Norte (P:26,7%[IC99%:22,7-30,0];B:19,7%[IC99%:13,5-27,8]), e menores nos domicílios da região Sul (P:11,6%[IC99%:8,3-16,1];B:6,1%[IC99%:4,6-7,9]), no entanto em ambas regiões domicílios chefiados por mulheres pretas/pardas eram mais expostos a IA moderada/grave. Mesmo no quintil de maior renda domiciliar per-capita (P:6,6%[IC99%:4,9-8,8];B:2,2%[IC99%:1,5-3,3]), e chefes com nível escolaridade superior (P:9,3%[IC99%:7,1-12,3];B:3,6%[IC99%:2,8-5,1]), os domicílios com chefes mulheres pretas/pardas apresentam maiores prevalências IA moderada/grave comparados a domicílios com chefes mulheres brancas. Domicílios chefiados por mulheres pretas/pardas apresentaram ainda maiores prevalências de IA moderada/grave quando comparados a domicílios chefiados por mulheres brancas na ausência dos serviços de rede abastecimento de água (P:24,5%[IC99%:20,5-29,0];B:14,3%[IC99%:10,1-20,0]), de esgoto sanitário (P:23,9%[IC99%:22,0-26,0];B:14,1%[IC99%:11,9-16,7]) e de coleta de lixo (P:36,1%[IC99%:26,7-46,8];B:20,8%[IC99%:10,1-39,1]). No modelo final ajustado, a falta de acesso ao esgoto sanitário, a probabilidade de IA moderada/grave, aumentou em 12,2 vezes [IC99%:10,0-14,8] nos domicílios chefiados por mulheres pretas/pardas. A ausência de serviços de SB não foi um fator determinante para a IA em domicílios chefiados por mulheres brancas. **Conclusão:** Domicílios chefiados por mulheres pretas/pardas apresentaram maior vulnerabilidade à IA mesmo em condições sociodemográficas semelhantes aos chefiados por mulheres brancas, ademais a ausência de esgotamento sanitário se mostra um marcador importante para acentuar essa fragilidade. Apesar da marcante desigualdade racial no Brasil, a desigualdade regional permanece como um importante determinante da IA. **Contribuições:** GB e AAR, participaram da elaboração e escrita do resumo, análise de dados e redação do estudo. MS, AAF e RSC, realizaram a revisão das etapas do estudo. Todas as autoras aprovaram a versão final do resumo.

BIBLIOGRAFIA: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Mulheres negras são as mais afetadas pela falta de saneamento básico no Brasil. Canal Saúde - Fiocruz. Disponível em :

<<https://www.canalsaude.fiocruz.br/noticias/noticiaAberta/mulheres-negras-sao-mais-afetadas-pela-falta-de-saneamento-basico-no-brasil-08012019>>.

Acesso em: 1 Out. 2021. TERCEIRA, Trigésima. Conselho de Direitos Humanos. [s.l.: s.n.], 2016. Disponível em: <<https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2019/09/S%C3%89TIMO-Relat%C3%B3rio-%E2%80%93-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-esgotamento-sanit%C3%A1rio.pdf>>. Acesso em: 1 Out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta

ARTIGO: 4466

TITULO: IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS ALVOS TERAPÉUTICOS DE CHALCONAS COM ATIVIDADE ANTIMICOBACTERIANA UTILIZANDO MÉTODOS COMPUTACIONAIS

AUTOR(ES) : JULIA PETITO CALIXTO RIBEIRO, MARCOS VINICIUS PALMEIRA DE MELLO, LEONARDO A. MICELI, Thatiana L. B. Ventura, HELENA CARLA CASTRO CARDOSO DE ALMEIDA

ORIENTADOR(ES): MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, IVANA LEAL, RODRIGO OCTÁVIO MENDONÇA ALVES DE SOUZA, CARLOS RANGEL RODRIGUES, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA

RESUMO:

Atualmente a resistência aos medicamentos é um grande problema que compromete o tratamento da tuberculose(1). Devido a isso, chalconas têm sido estudadas por apresentarem um amplo espectro de atividades biológicas, incluindo a atividade antimicobacteriana (2). Sabendo que a modelagem molecular é uma importante ferramenta que auxilia na descoberta e desenvolvimento de novos fármacos, neste trabalho procurou-se realizar a busca por novos alvos terapêuticos de chalconas com atividade contra o *M. tuberculosis*. Para atingir tal objetivo, foram utilizados três servidores (ChemBL, Pubchem e SEA) para a busca por alvos a partir de estruturas químicas com similaridade acima de 80% em relação a chalcona de interesse. Os resultados foram filtrados no servidor Uniprot e foram obtidos 5, 8 e 20 alvos com homólogos em *M. tuberculosis* nos programas ChemBL, Pubchem, SEA respectivamente. Dentre eles pode-se destacar a Tirosina-fosfatase de baixo peso molecular (PDB:1U2P), uma hidrolase obtida como um dos resultados em todos os servidores analisados. Para tornar possível o processo, as proteínas sem ligantes e/ou estrutura cristalizada (PDB) foram submetidas no Blast com objetivo de encontrar uma proteína homóloga com porcentagem de identidade acima de 33%. Espera-se que o docking molecular possa fornecer parâmetros de ligação importantes que auxiliem a elucidar o provável alvo terapêutico da chalcona estudada para o tratamento da tuberculose.

BIBLIOGRAFIA: 1 N. Alipanah, et al. PLoS Med 2018, 15(7): e1002595. 2 T.L.B.Ventura, et al. Molecules 2015, 20, 8072-8093.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta

ARTIGO: 4467

TITULO: ADAPTAÇÃO DOS MÓDULOS DE ENSINO PARA O FORMATO ONLINE NO PROJETO DE FORMAÇÃO DE EMPREENDEDORES GASTRONÔMICOS(PAEG) RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : ANA KAROLINY DE FREITAS ANDRADE

ORIENTADOR(ES): CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO

RESUMO:

ADAPTAÇÃO DOS MÓDULOS DE ENSINO PARA O FORMATO ONLINE NO PROJETO DE FORMAÇÃO DE EMPREENDEDORES GASTRONÔMICOS (PAEG)

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Projeto para Aceleração de Empreendedores Gastronômicos (PAEG) visa preparar, estimular e apoiar a formação profissional de empreendedores nesse segmento, selecionados em comunidades parceiras no Rio de Janeiro. O projeto pretende fornecer condições para a transformação dos negócios a partir do foco no empreendedorismo, causando impactos positivos e melhor inserção no mercado. Os conhecimentos foram transmitidos em aulas quinzenais, ministradas por um aluno voluntário ou bolsista do projeto e um professor do Curso de Gastronomia em encontros de 2h cada. As avaliações foram feitas com base no resultado de cada módulo. O conteúdo era previamente preparado pelo aluno monitor e o docente responsável pelo módulo de aprendizagem, conforme o tema proposto, e era anexado a um material de estudo enviado aos empreendedores. De acordo com o material, a aula era ministrada pelo aluno, enquanto o docente responsável intervencia e complementava, quando necessário. É na ação extensionista que vemos os alunos bolsistas ou voluntários realizar a transferência dos ensinamentos teóricos acadêmicos para a prática (VALÉNCIO 2005). A participação dos empreendedores é fundamental pelos conhecimentos adquiridos, pela troca de experiências e pelo retorno das atividades propostas para fixar o conteúdo repassado. Em função da pandemia de COVID-19, os encontros passaram a ser online, em 2020 sendo transmitidos via live no Instagram e em 2021, pela plataforma Meet, que oferecia mais estruturas para esse tipo de reunião, permitindo a interação entre empreendedores e professores de forma dinâmica e interativa. As aulas permaneceram tendo duração de 2h, com algumas alterações tanto na sua programação, quanto na sua execução. As aulas foram ministradas pelo docente do módulo, sendo o aluno extensionista um mediador, enviando as atividades para os empreendedores e auxiliando no andamento da aula. Segundo Anjos (2021), ao reconhecer as vulnerabilidades de seu negócio, o empreendedor busca conhecimento para crescer, se estabilizar e, com isso estarem preparados para quaisquer eventualidades que ocorram (ANJOS, 2021). O projeto atualmente oferece aos empreendedores, além das aulas, um espaço de compartilhamento de ideias e de soluções através de um grupo formado no WhatsApp, e também no perfil do Instagram, o que impulsiona o empreendedorismo local. Cada aula do PAEG estimula o potencial empreendedor nas diferentes áreas de conhecimento, como gestão, marketing entre outras, com a expectativa de estimular características inovadoras dos empreendimentos da região (PINTO, BETTENCOURT, BORGES, DORNELES e MAINARDI, 2017).

BIBLIOGRAFIA: ANJOS, Otavio dos. Grandes empresas brasileiras e gestão de crises: reflexão sobre as estruturas organizacionais existentes. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/31147/MPGC%20TA%20Sustentabilidade%20-Gesta%cc%83o%20de%20Crise%20VFC.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em: 11 out. 2021. PINTO, Rayssa Marçal; BETTENCOURT, Arthur Fernandes; BORGES, Gustavo da Rosa; DORNELES, Filipe Mello; MAINARDI, Caroline Ferreira. Importância do Empreendedorismo na UNIPAMPA: Ações desenvolvidas pelo núcleo de empreendedorismo do campus Dom Pedrito. Anais do 9º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE, San

TITULO: CORRELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

AUTOR(ES) : ANA CAROLINA SOARES DE FREITAS,ANA CAROLINE FRAZÃO SOARES,GREYCE MARINHO DOS SANTOS,THAYANE CARVALHO VIEIRA,FELIPE REZENDE PACHECO DE MAGLAHAES,ÉRIKA MENDES CARVALHO

ORIENTADOR(ES): MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA,NINA ROCHA GODINHO DOS REIS VISCINTI,FERNANDO SILVA GUIMARAES,DIEGO DE FARIA MAGALHÃES TORRES

RESUMO:

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória prevenível e tratável, caracterizada pela presença de obstrução crônica ao fluxo aéreo, incompletamente reversível (1). Além de comprometer os pulmões, a DPOC também produz consequências sistêmicas significativas. Devido a piora da função respiratória, as pessoas com DPOC apresentam redução da atividade física da vida diária e descondicionamento físico (2, 3). O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre medidas antropométricas, função pulmonar e capacidade funcional de pessoas com DPOC sob acompanhamento fisioterapêutico em uma unidade hospitalar. **Métodos:** foram incluídos 13 pacientes com diagnóstico clínico e espirométrico de DPOC, acompanhados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ. Não foram incluídos pacientes com disfunções musculoesqueléticas ou cognitivas que comprometessem a realização dos testes propostos. Os indivíduos responderam ao questionário *COPD Assessment Test* (CAT) e foram avaliados quanto a sua relação cintura-quadril (RCQ), índice de massa corporal (IMC), distância percorrida no Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M), saturação arterial de oxigênio (SpO₂) e Espirometria (capacidade vital forçada - CVF, volume expiratório forçado no primeiro segundo - VEF1 e relação VEF1-CVF). As associações foram avaliadas por meio do teste de correlação de Pearson ou Spearman e consideradas significativas quando $P < 0,05$. **Resultados:** a média de idade foi $68,4 \pm 8,4$ anos, IMC = $25,9 \pm 6,5$ kg/cm², VEF1 = $64,01 \pm 29,1$ L/min, CVF = $93,1 \pm 24,6$ L/min, VEF1/CVF = $66,0 \pm 20,2$ L/min, CAT = $18,8 \pm 8,2$, distância percorrida no TC6M = $409 \pm 72,6$ metros ($71,5 \pm 14,1\%$ do predito) e nove pacientes eram do sexo masculino. Foram encontradas associações entre as variáveis: RCQ vs SpO₂ em repouso ($p=0,04$; $r=-0,55$); IMC vs CVF ($p=0,01$; $r=-0,646$); RCQ vs CVF ($p=0,004$; $r=-0,737$); esforço percebido (BORG) em repouso vs VEF1/CVF ($p=0,03$; $r=0,575$); FC esforço vs VEF1/CVF ($p=0,02$; $r=-0,610$); FC repouso vs VEF1 ($p=0,03$; $r=-0,750$); FC esforço vs VEF1 ($p=0,002$; $r=-0,762$); FC repouso vs CVF ($p=0,027$; $r=-0,607$); FC esforço vs CVF ($p=0,007$; $r=-0,702$). **Conclusão:** em indivíduos com DPOC, valores maiores de RCQ e IMC parecem influenciar negativamente a função pulmonar. O grau de comprometimento funcional pulmonar associa-se negativamente à resposta cardiovascular ao exercício e ao nível de esforço percebido em repouso.

BIBLIOGRAFIA: 1 - GLOBAL INITIATIVE FOR CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE. Global strategy for the diagnosis, management, and prevention of chronic obstructive pulmonary disease. 2020. 2 - SILVA, G., P., F. MORANO, M., T., A., P.; VIANA, C., M., S. Et al. Validação do Teste de Avaliação da DPOC em português para uso no Brasil*. J Bras Pneumol. 2013;39(4):402-408 3 - HOLLAND, A., E.; COX, N., S; WOLLOFF, L., H. Et al. Defining Modern Pulmonary Rehabilitation: An Official American Thoracic Society Workshop Report. American Thoracic Society Documents. 2021

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi correlacionar o Comprimento de Braçada (CB), a Frequência de Braçada (FB) e o Índice de Braçada (IB) nas parciais de 25m em um estímulo máximo de 100m nado Crawl. **Métodos:** 27 nadadores de nível nacional e internacional das categorias júnior e sênior participaram do estudo. Após aquecimento individualizado, foi realizado um estímulo máximo de 100m nado Crawl, em piscina de 50m (olímpica), com a saída do bloco de partida e filmagem submersa ao longo de todo o percurso utilizando-se uma câmera esportiva (GoPro Hero 8, 1080p, 60Hz). Para obtenção das medidas de FB, CB e IB, foi utilizado o software Kinovea (versão 0.9.4) da seguinte forma: FB - tempo necessário para realizar dois ciclos de braçada x 60 (ciclos/min); CB (m/ciclo) - razão entre a velocidade (de cada 25m) e a respectiva FB; IB - produto da velocidade (de cada 25m) pelo respectivo CB. A relação entre as variáveis nas parciais de 25m foi verificada por meio do coeficiente de Correlação de Pearson (*r*), assumindo nível de significância 5% no software JASP (versão 26.0). **Resultados:** A correlação entre as variáveis é apresentada na Tabela 1. No grupo dos homens, observou-se correlações moderadas e estatisticamente significativas entre IB e FB nos 25m e entre FB e CB entre 25-50m. Correlações fortes foram verificadas entre CB e IB nos 25-50m e entre 75-100m. Já entre as mulheres, CB e IB se correlacionaram em todas as distâncias, com o *r* variando entre 0, 608 e 0, 765. Correlações moderadas foram verificadas entre IB e FB nos 25m e nos 25-50m, entre FB e CB nos 50-75m e 75-100m.

Tabela 1 – Correlações entre as variáveis CB, IB e FB nas parciais dos 100m nado crawl

Variáveis 0-25m 25-50m 50-75m 75-100m

Masculino (n= 15)

CB vs. IB	<i>r</i> =0,42	<i>r</i> =0,95*	<i>r</i> =0,67	<i>r</i> = 0,92*
FB vs. IB	<i>r</i> =-0,63*	<i>r</i> =-0,27	<i>r</i> =-0,08	<i>r</i> =-0,28
FB vs. CB	<i>r</i> =-0,38	<i>r</i> =-0,52*	<i>r</i> =-0,37	<i>r</i> =0,16

Feminino (n= 12)

CB vs. IB	<i>r</i> =0,75*	<i>r</i> =0,76*	<i>r</i> =0,60*	<i>r</i> =0,60*
FB vs. IB	<i>r</i> =0,52*	<i>r</i> =0,40	<i>r</i> =0,38	<i>r</i> =0,36
FB vs. CB	<i>r</i> =-0,14	<i>r</i> =-0,26	<i>r</i> =-0,49*	<i>r</i> =-0,42

CB = comprimento de braçada; IB = índice de braçada; FB = frequência de braçada; * *p* < 0.05.

Considerações finais: Acredita-se que as fortes correlações encontradas entre CB e IB no sexo masculino durante a segunda e a quarta parciais ocorreram devido à ausência da saída, virada ou fase submersa durante estas parciais dos 100m, pois os testes foram realizados em piscina olímpica. Como o IB é influenciado pela velocidade, percebeu-se uma menor correlação entre CB e IB na primeira e terceira parciais. Tal fato não foi observado entre as mulheres, possivelmente porque seus níveis de força e propulsão são menores do que os homens. Mais pesquisas são necessárias para atestar hipóteses levantadas neste estudo.

BIBLIOGRAFIA: Morais, J. E. et al. The Influence of Anthropometric, Kinematic and Energetic Variables and Gender on Swimming Performance in Youth Athletes. *Journal of Human Kinetics*, vol.39/2013, 203-211

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4473**

TITULO: **MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA ARTE CONTEMPORÂNEA: SÍMBOLOS E QUESTÕES**

AUTOR(ES) : **LUIZA SANTOS DE ALMEIDA FERREIRA, BEATRIZ SOARES DE MEIRELLES, JOSEPH JOÃO MICHEL SILVA GUILLEMETTE, LUCAS BARBOSA DOS SANTOS, ANNA LUÍZA SGARBI DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **MERIANE DOS SANTOS PAULA, CHRISTINE RUTA**

RESUMO:

O Scientificarte é um projeto criado em 2007 na UFRJ, que utiliza expressões artísticas como recurso metodológico para promover atividades cognitivas no ensino de Ciências. Durante a pandemia o projeto readequou as suas atividades e passou a atuar em mídias digitais, através da produção de conteúdos educacionais de diferentes áreas da Ciência relacionados à Arte. A arte contemporânea acompanha os problemas de seu tempo, surgindo assim novas expressões artísticas para representar as mudanças políticas e sociais daquela época. Existe uma tendência atual dos artistas se preocupando mais com o meio ambiente e com as consequências das mudanças climáticas para o planeta. A interdisciplinaridade visa a superação da fragmentação na produção do conhecimento, sendo a articulação entre diferentes campos de saberes um caminho para construção de novas metodologias e perspectivas. Nesse sentido o objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento de artistas contemporâneos e suas obras de arte que contenham percepções visíveis sobre as mudanças climáticas, para a produção de recursos educacionais relacionados à Arte e Ciência. O presente estudo foi realizado por uma equipe multidisciplinar dos Cursos de Pintura, de História da Arte e de Ciências Biológicas da UFRJ, que atuam como estagiários no projeto de extensão Scientificarte. O levantamento das obras de artes e artistas foi realizado através de buscas e pesquisas em sites e artigos, utilizando palavras-chave como climatechangeartist, environmentalart, climatechangeart, Land Art, Eco-Art e arte ambiental. Os artistas foram classificados quanto as categorias: 1. nome completo, 2. nacionalidade, 3. ano de nascimento, 4. expressão artística da(s) obra(s), 4. presença ou não de obra(s) tangenciando as questões climáticas, 5. Título(s) da(s) obra(s) ou da(s) série(s), 6. temática sobre o clima exclusiva ou não, 6. símbolos sobre a questão climática na(s) obra(s) capturados pelo olhar da biologia, 7. literatura e outras referências sobre o artista e a(s) obra(s). As obras estão sendo analisadas quanto aos símbolos ambientais, como queimadas, aumento do nível do mar, mudança da paisagem, entre outros. Um total de 101 artistas foram mapeados de 30 países, sendo o EUA o mais representado. Até o presente momento concluímos que essas obras de artes representam um estímulo individual ou coletivo de mudança de comportamento e podem provocar reações instintivas e análise em relação à natureza e clima. Os resultados desta pesquisa estão sendo utilizados na produção de material didático audiovisual para as redes sociais do projeto de extensão @scientificarte e para escolas parceiras.

BIBLIOGRAFIA: WALLIS, Brian; KASTNER, Jeffrey. Land and environmental art. Phaidon Press, 1998. NURMIS, J. Visual climate change art 2005-2015: discourse and practice. Wiley Interdisciplinary Reviews: Climate Change, v. 7, n. 4, p. 501-516, 2016. SMITH, Terry. Contemporary Art: World Currents. Laurence King Publishing. 2011.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4483**

TITULO: **INDIVÍDUOS MAIS CONDICIONADOS FISICAMENTE APRESENTAM MAIOR PERCEPÇÃO CORPORAL?**

AUTOR(ES) : **MATEUS SANTOS E SILVA, VANESSA PEREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTIA MELLO PORTU, HELENA MORAES**

RESUMO:

A interocepção é definida como a sensação dos sinais internos do corpo e pode ser medida por questionários, os quais avaliam a sensibilidade interoceptiva (Garfinkel et al., 2015). Ainda é desconhecida a relação entre o condicionamento físico e a sensibilidade interoceptiva. O objetivo do trabalho foi avaliar a relação entre sensibilidade interoceptiva e variáveis relacionadas ao condicionamento físico. A amostra foi composta por 39 alunos em formação militar com idade entre 19 e 26 anos, sendo 5 mulheres e 34 homens. Os sujeitos foram submetidos à avaliação do Índice de Massa Corporal (IMC), um teste de 2400m para avaliar a capacidade aeróbia, e medida indireta de consumo máximo de oxigênio ($VO_{2\max}$). Para avaliar a sensibilidade interoceptiva foi utilizado a escala MAIA (*Multidimensional Assessment Interceptive Awareness*), em que cada questão pode ser respondida com valores entre 0 e 5 com os respectivos descriptores verbais "nunca" e "sempre", através de sete dimensões: notar; não se distrair; não se preocupar; regulação atencional; consciência emocional; e confiar. Para análise descritiva dos dados foram utilizados média e desvio padrão e para a correlação dos dados, a correlação de Pearson através do software SPSS versão 21. Dos 39 indivíduos, 8 não realizaram o teste de 2400m restando 31, sendo 4 mulheres e 27 homens. A média de idade foi de: $22,52 \pm 1,12$, IMC: $26,47 \pm 3,27$, $VO_2: 45,16 \pm 5,19 \text{ mL} \cdot \text{kg}^{-1} \cdot \text{min}^{-1}$. Já para as dimensões da escala MAIA obtivemos em média para notar $2,74 \pm 1,15$, não se distrair $1,92 \pm 1,00$, não se preocupar $2,51 \pm 1,03$, regulação atencional $2,29 \pm 0,77$, consciência emocional $3,15 \pm 1,05$, autorregulação $2,03 \pm 0,79$ e confiar $3,49 \pm 0,62$. Foi observada correlação significativa entre $VO_{2\max}$ e a regulação atencional dos indivíduos ($r = 0,556$; $p=0,001$). Indivíduos que alcançaram um melhor $VO_2\text{Máx}$ apresentaram melhor resposta na regulação atencional da escala MAIA. Entretanto, são necessários mais estudos com essa temática, uma vez que os dados da presente pesquisa são limitados e não permitem uma correlação de causa e efeito. Concluímos que uma maior regulação atencional pode influenciar uma maior regulação allostática durante o exercício e homeostática a níveis basais, deste modo, poderia contribuir para a minimização de estados de fadiga física e mental, resultando num melhor desempenho cardiorrespiratório.

BIBLIOGRAFIA: GARFINKEL, Sarah N. et al. Knowing your own heart:: Distinguishing interoceptive accuracy from interoceptive awareness. (104): 65-74, 2015.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Atividades Extras (minicursos, visitas guiadas e oficinas não avaliadas)**

ARTIGO: **4491**

TÍTULO: **MINICURSO: ECOLOGIA POLÍTICA - CONFLITOS, INJUSTIÇAS E MOVIMENTOS AMBIENTAIS**

AUTOR(ES) : **AMANDA VITÓRIO, DIEGO GAZONE RODRIGUES SILVA, MATHEUS THOMAZ DA SILVA, RENATA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GIULIANA FRANCO LEAL**

RESUMO:

Neste minicurso (Ecologia política: conflitos, injustiças e movimentos ambientais), ministrado por professores e estudantes membros do Grupo de Estudos Socioambientais e Ecologia Política (Gesep/UFRJ), de diferentes cursos, pretende-se fazer uma breve introdução aos temas da Ecologia Política. Este termo designa um campo de lutas e de saberes que se ocupa da influência das relações de poder sobre as maneiras como a natureza, seus produtos e funções são apropriados e utilizados de modo desigual por diferentes classes e grupos sociais. Já que as relações de poder definem quanto e como a natureza será usada e degradada, discutimos algumas questões: quem usufrui dos recursos da natureza? Quem sofre as consequências negativas disso? Quem decide sobre isso, como e por quê? Discutiremos, em especial, conceitos e casos de conflitos ambientais e lutas por justiça ambiental. São os objetivos do minicurso: 1) Apresentar a Ecologia Política, suas definições e temas abordados; 2) Promover debates e reflexões sobre justiça ambiental, com ênfase à sociedade brasileira contemporânea. O minicurso se destina a professores e estudantes de ensino médio, graduação e pós-graduação.

BIBLIOGRAFIA: ACSELRAD, Henri et. al. O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. KRENAK, Ailton. Ecologia política. Etnociência, v.3 (n.2, especial), 2018. MARTINEZ-ALIER, J. Justiça ambiental e distribuição ecológica de conflitos. In: Ferreira, L.C. (org.). A sociologia no horizonte do século XXI. São Paulo: Boitempo, 1997, pp.122-135

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4492**

TÍTULO: **SENTIDOS E URGÊNCIA DE UMA EDUCAÇÃO PARA A PAZ NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

AUTOR(ES) : **SAMELLA VEIGA DE CASTRO, VIVIANE EUFRASINA PACHECO, CLARA, YASMIN DE CAMPOS RENNÓ COSTA**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE FREITAS CHAVES**

RESUMO:

A pesquisa, de cunho teórico, tem como objetivo problematizar os sentidos e a pertinência de uma educação para a paz, construindo possibilidades curriculares para a educação física escolar. A Educação para a paz, coadunada aos princípios, processos, procedimentos e práticas da Pedagogia da cooperação, envolve pautas necessárias e urgentes ao fazer docente na Educação Física e na educação atual. Envolve também o desafio na construção de metodologias que dialoguem criticamente com a realidade para situar-se e agir em consonância com a resolução criativa eativa de conflitos, de forma não violenta e a postura ativa de enfrentamento às inesgotáveis formas de preconceitos e estigmas sociais. Neste sentido, conforme Jares (2002), é uma perspectiva complexa que se desenvolve na relação consigo, com os outros e "com" e "nas" estruturas sociais. Falamos então de um "cruzamento da educação afetiva, educação sociopolítica e educação ambiental". A Pedagogia da Cooperação e seus princípios: co-existência, com-vivência, cooperação e comum-unidade, reforçam esse pilar ético quando priorizam "ambientes colaborativos onde cada pessoa, grupo, organização e comunidade possa VenSer plenamente quem é para poder SerVir mais completamente ao bem comum" (BROTTTO, 2016). Nessa perspectiva, nos afastamos de uma educação bancária, esportivista, e puramente técnica para a valorização do coletivo e das individualidades e diferenças. O sentido de paz vem de um processo contínuo e permanente, carecendo de metodologias como o diálogo e a comunicação não-violenta, para mediação das relações existentes nos diferentes grupos sociais. Partindo do princípio da legitimidade e do conhecimento de que trata a Educação Física na escola, a cultura de movimento, e da sua relevância no currículo escolar, buscamos caminhos e metodologias necessárias ao enfrentamento das questões que atravessam esses saberes, como: violência, exclusão, preconceito racial e tantos desafios que os docentes da Educação Física vivenciam na escola, além da evasão das aulas, por vezes por falta de sentido e acolhimento nestes espaços.

BIBLIOGRAFIA: BROTTO, Fábio Otuzi. Pedagogia da Cooperação: por um mundo onde todas as pessoas possam VenSer. Rio de Janeiro: Bambual, 2021. JARES, Xesús R.. Educação para a paz: sua teoria e sua prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. VELÁZQUEZ, Carlos – Educação para a Paz: Desenvolvendo valores na escola através da Educação Física para a Paz e dos Jogos Cooperativos. Santos : Projeto Cooperação, 2004.

O *Corynebacterium diphtheriae* é o agente etiológico da difteria, doença que atinge o tratorespiratório superior caracterizada pela formação de uma pseudomembrana acinzentada nas tonsilas. A toxina produzida pelo báculo tem ação sistêmica e leva a falência de órgãos. A vacinação utilizando o toxóide diftérico previne contra a doença, porém, atualmente, é preocupante o aumento do número de casos onde o bacilo não produtor de toxina é isolado, portanto se faz necessário o estudo de outros mecanismos de virulência bacterianos (3).Vesículas extracelulares (VEs) podem carregar fatores de virulência bacterianos favorecendo o processo de infecção e a modulação do sistema imunitário do hospedeiro (1,2). Neste sentido, o objetivo do estudo foi isolar e caracterizar as VEs do bacilo diftérico. Para tal, a amostra toxinogênica de *C. diphtheriae* ATCC27012, foi cultivada meio TSB por 24 e 48h à 37°C, sob agitação. Após esse período, o material foi centrifugado para separação das bactérias, o sobrenadante foi concentrado e ultracentrifugado (100.000 G) duas vezes por 2h cada. O pellet contendo as VEs foi avaliado quanto aos parâmetros físicos, como tamanho e concentração, através do Particle Metrix ZetaView. As proteínas foram dosadas e as VEs avaliadas por SDS-PAGE. Os resultados preliminares demonstraram, pela primeira vez, que o *C. diphtheriae* é capaz de produzir vesícula, com tamanho aproximado entre 100-500 nm. A dosagem de proteínas foi maior nas VEs isoladas após 24h, e a análise por SDS-PAGE, mostrou a presença de aproximadamente 25 bandas proteicas com predominância de 4 proteínas. A natureza das proteínas ainda está sob investigação, e estudos adicionais estão em andamento para determinar a composição e o potencial biológico das VEs produzidas pelo *C. diphtheriae*.

BIBLIOGRAFIA: 1. Doyle, L. M., & Wang, M. Z. (2019). Overview of extracellular vesicles, their origin, composition, purpose, and methods for exosome isolation and analysis. *Cells*, 8(7), 727. 2. Prados-Rosales, R., Brown, L., Casadevall, A., Montalvo-Quirós, S., & Luque-García, J. L. (2014). Isolation and identification of membrane vesicle-associated proteins in Gram-positive bacteria and mycobacteria. *MethodsX*, 1, 124-129. 3. Möller, J., Nosratabadi, F., Musella, L., Hofmann, J., & Burkovski, A. (2021). *Corynebacterium diphtheriae* Proteome Adaptation to Cell Culture Medium and Serum. *Proteomes*, 9(1), 14.

Introdução: A qualidade técnica de um nadador influencia na forma como as forças resistivas interferem no seu deslocamento e consequentemente no seu desempenho. Nesse contexto, além dos fatores fisiológicos é importante considerar os fatores biomecânicos envolvidos, dentre eles o índice de braçada (IB). **Objetivo:** comparar o IB entre os sexos, para os 100 m nos quatro nados competitivos. **Metodologia:** 45 nadadores brasileiros de nível nacional e internacional (20 mulheres e 24 homens) das categorias júnior e sênior participaram do estudo. Em dois diferentes dias, após aquecimento individualizado foi realizado um estímulo máximo de 100m dos nados competitivos em piscina de 50m, com a saída do bloco de partida e filmagem submersa ao longo de todo o percurso utilizando uma câmera esportiva (GoPro Hero 8, 1080p, 60Hz). As medidas de interesse, velocidade (V), comprimento de braçada (CB), e IB para cada parcial de 25 m (V1-4, CB1-4 e IB1-4) foram obtidas por meio de técnicas amplamente descritas na literatura especializada, utilizando o software Kinovea (versão 0.9.4) e depois calculada a média da prova para o percurso de 25 m. Para a análise descritiva dos dados foi utilizada a média e o desvio padrão e o Teste t para comparação. Em todos os casos assumiu-se um nível de significância de 5%. O procedimento estatístico foi realizado no software JASP (versão 26.0). **Resultado:** Na tabela 1 observa-se os resultados da comparação do IB, CB e V para os quatro nados entre os sexos. No IB, observou-se superioridade de qualidade técnica masculina sobre feminina nos nados crawl ($3,59 \pm 0,97$; $3,04 \pm 0,56$) e peito ($3,96 \pm 1,18$; $2,35 \pm 0,98$). Os homens apresentaram CB superior aos das mulheres no nado peito ($2,20 \pm 0,37$; $1,69 \pm 0,30$). Em relação a V, não verificou-se diferença significativa entre os sexos.

Tabela 1 - Estatística descritiva para as variáveis IB (m²·s⁻¹), CB (m·ciclo⁻¹) e V (m·s⁻¹) analisadas nos nados competitivos para os homens e as mulheres.

Nado	Masculino			Feminino		
	IB	CB (m/ciclo)	V (m/s)	IB	CB	V
Crawl	3,59* (0,97)	2,15 (0,38)	1,63 (0,24)	3,04* (0,56)	2,04 (0,19)	1,66 (0,24)
Costas	3,85 (2,13)	2,23 (0,69)	1,57 (0,26)	3,55 (0,99)	2,17 (0,24)	1,47 (0,25)
Peito	3,96* (1,18)	2,20* (0,37)	1,39 (0,20)	2,35* (0,98)	1,69* (0,30)	1,58 (0,18)
Borboleta	2,61 (0,63)	1,71 (0,27)	1,62 (0,20)	2,68 (1,55)	1,68 (0,43)	1,59 (0,16)

IB - índice de braçada; CB - comprimento de braçada; V - Velocidade; *significância entre os homens e as mulheres para $p < 0,05$.

Considerações finais: Com base nesses dados, apesar de estatisticamente não haver diferença significativa na V entre homens e mulheres, supõe-se que os homens tornam-se mais eficientes devido às suas características antropométricas as quais conferem superioridade no IB, visto que a contribuição dos membros superiores masculinos, ou seja, o CB durante os nados é relativamente maior que os femininos.

BIBLIOGRAFIA: CAPUTO, F. et al. Características da braçada em diferentes distâncias no estilo crawl e correlações com a performance. *Revista Brasileira Ciência e Movimento*, Brasília, v. 8, n. 3, p.7-13, 2000. COSTILL, D. et. al.; Adaptations to swimming training: influence of training volume. *Medicine & Science in Sports & Exercise*, v. 23, n. 3, p. 371-377, 1991. DESCHODT, J. V.; ARSAC, L. M.; ROUARD, A. H. Relative contribution of arms and legs in humans to propulsion in 25-m sprint front-crawl swimming. *European Journal of Applied Physiology and Occupational Physiology*, v. 80, n. 3, p. 192-199, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4497****TITULO: A PESQUISA E PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DAS OFICINAS “DANÇA, ARTES INTEGRADAS E NATUREZA” NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA****AUTOR(ES) : VITORIA PEDRO E ARAUJO,RAFAEL VEIGA JUNIOR,THAISA FAUSTINO DE SOUZA,YASMIN MOREIRA,KAUANE CASTRO,PEDRO GABRIEL LIMA,LILI ANJOS,SARAH DE SOUZA SANTOS,JOSÉ ÉDIPPO DA SILVA SANTOS,SILVA SANTOS,RAYANNE CRISTINE ABREU DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): ANDRÉ MEYER,ANA CELIA DE SÁ EARP,SELENE ALVES MAIA****RESUMO:**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o processo de planejamento das oficinas “Dança, Artes Integradas e Natureza” que integra o núcleo das atividades desenvolvidas pelo Laboratório de Imagem e Criação em Dança (LICRID) e da Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ (CDC-UFRJ) em dois projetos de extensão “Dança e Educação Ambiental” e “Vila em Dança”, este último integrante do Programa “Vila Residencial & Apreendendo à Cidadania Ativa: Circularidade em rede no saber, fazer e compartilhar. As oficinas “Dança, Artes Integradas e Natureza” serão realizadas por estudantes dos cursos de Dança da Escola de Educação Física e Desportos em parceria com estudantes da Escola de Belas Artes da UFRJ. As atividades são voltadas para crianças a partir de 7 anos de idade e jovens participantes do Projeto Social Manoel e Tereza, moradores da Vila Residencial UFRJ, alunos da Escola Pública Municipal Alvaro Benfica (localizada em área rural no município de Bocaina de Minas/MG) e associações comunitárias de Acari, Jacaré e Lins. Como metodologia, as atividades pedagógicas e artísticas se desenvolverão no contexto das Artes Integradas baseadas nos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp (2019) em práticas interdisciplinares em Arte-Educação (BARBOSA, 2010) através dos seguintes módulos ligados à natureza: 1) Coreografia e Artes Visuais, 2) Técnica da Dança, 3) Pintura e Desenho, 4) Vídeo e Fotografia e 5) Música. Inicialmente, as oficinas irão focar na relação entre - Dança, Artes Integradas e Água - com ênfase nos seguintes temas de movimento: tocar, deslizar, moldar, absorver, percursos, trajetórias, formas de representação da água na natureza e estados da água. Todos estes temas se entrelaçam de modo íntimo com estudos musicais, tais como: a) diferentes manifestações da água e seus aspectos sonoros, b) resgates na memória de determinadas paisagens com água, c) experimentações sonoras múltiplas com e sem a utilização da água e d) músicas que utilizam e citam a sonoridade da água, por exemplo. Como resultados, os participantes das oficinas terão contato com este universo plural das Artes Integradas para expandir o leque expressivo em atividades que integram dança, artes plásticas, música, fotografia e vídeo com a natureza.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Ana Mae. Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortaz, 2010. MEYER, André; EARP, Ana Célia de Sá. VIEYRA, Adalberto (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4498****TITULO: IMPACTO DE UMA PRÁTICA MENTE-CORPO NA CAPACIDADE INTEROCEPTIVA: UM ESTUDO DE CASO****AUTOR(ES) : KAROLINE ALMEIDA PEREIRA,MATEUS SANTOS E SILVA,MARIA GABRIELA MARIANO MACHADO****ORIENTADOR(ES): EDUARDO DA MATTIA MELLO PORTU,HELENA MORAES****RESUMO:**

A interocepção é a detecção de sinais internos do corpo que interagem com a cognição e a emoção (Garfinkel *et al.*, 2015). Logo, as práticas corporais interoceptivas se utilizam do corpo para alcançar esse objetivo. Quando um indivíduo possui uma maior capacidade interoceptiva ele consegue se auto regular, controlar sua ansiedade e obtém um olhar diferente de si mesmo. O objetivo do trabalho foi analisar o impacto de um programa mente-corpo na capacidade interoceptiva de uma paciente com ansiedade e depressão. A paciente analisada, tem 47 anos, faz parte do projeto de extensão Corpo & Mente, da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ), encaminhada pelo Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ). As atividades realizadas ocorreram semanalmente no formato *online* com duração de 1 h e 15 min. A aula é dividida em alguns momentos: acolhimento (recepção dos pacientes); preliminares com atividades de *mindfulness* e aquecimento; parte principal com exercícios resistidos com pesos livres para membros superiores, inferiores, core, equilíbrio e condicionamento cardiovascular; parte final com relaxamento guiado. Ao intervalo de cada exercício foram trabalhados estímulos interoceptivos de consciência corporal. A cada aula foi trabalhado um tema inspirado na escala MAIA (*Multidimensional Assessment of Interoceptive Awareness*). Essa escala é composta de 33 perguntas que investigam sete dimensões e foi aplicada antes e após 22 semanas de treinamento. Escala de depressão e ansiedade de Hamilton também foram aplicadas. Além disso, um questionário semi-estruturado foi utilizado para avaliar o efeito da prática na vida da paciente. A paciente avaliada apresentou uma frequência de 68% de presença. Foi observada melhora da MAIA (Notar pré: 3,33/após: 3,6. Não se distrair: pré: 4/pós: 0,25. Não se preocupar: pré: 1,25/pós: 2,75. Regulação atencional: pré: 3/pós: 4,29. Consciência emocional: pré: 1,6/ pós: 5. Auto-regulação: pré: 2,29/pós: 4,29. Além disso, foi observada melhora da depressão: pré: 17/pós: 14 e ansiedade: pré: 29/pós: 24. Seu relato foi bastante positivo, diz: “Eu não me olhava no espelho, não comprava roupa pra mim”, “Melhorou autoestima, vontade de viver, me olhar no espelho porque eu detestava espelho, querer sair de dentro da caixinha porque eu vivia me escondendo.” A prática corpo-mente permite um contato consciente com o corpo e um aprendizado de como lidar com as situações da vida através dele.

BIBLIOGRAFIA: Garfinkel S. N. et al. Knowing your own heart: Distinguishing interoceptive accuracy from interoceptive awareness. Biological Psychology. Sussex, UK. n. 104 p. 65-74. 2015.

A lesão central de células gigantes (LCCG) é uma lesão de etiologia desconhecida que acomete preferencialmente as regiões anteriores dos ossos gnáticos de mulheres com menos de 30 anos de idade. A maioria dos casos de LCCG é considerada de comportamento clínico não agressivo, mostrando tamanho pequeno (< 2 cm), assintomáticos, de crescimento lento e sem produzir perfuração da cortical ou reabsorção radicular. Os casos de LCCG clinicamente agressivos são usualmente grandes (> 2 cm) no momento do diagnóstico, mostram tendência à recidiva, sendo caracterizados por dor, crescimento rápido, rompimento da cortical óssea, reabsorção radicular e deslocamento dentário. Radiograficamente, LCCGs se apresentam como lesões radiolúcidas uniloculares ou multiloculares, bem delimitadas e expansivas. Microscopicamente, observa-se quantidade variável de células gigantes multinucleadas em estroma vascularizado e hemorrágico, contendo células mononucleares ovoides e fusiformes. Embora injeções intralesionais de corticosteroides já tenham sido reportadas como possibilidade terapêutica, o tratamento da LCCG geralmente é cirúrgico conservador, e curetagem adicional ou ressecção em bloco sendo preconizadas para lesões consideradas agressivas ou recorrentes. As taxas de recidiva ocorrem em aproximadamente 20% dos casos de LCCG, mas o prognóstico em longo prazo é favorável. O objetivo deste estudo foi realizar análise retrospectiva das características clínicas, radiográficas e microscópicas de casos diagnosticados como LCCG no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ entre os anos de 2012 e 2021. Os dados sócio-demográficos de cada caso foram coletados a partir das fichas disponíveis no arquivo do Laboratório e organizados em tabela de Excel. As lâminas coradas em hematoxilina e eosina de cada caso foram revisadas e o diagnóstico de LCCG foi confirmado por dois patologistas oraí. Nos últimos 10 anos, 12660 casos foram diagnosticados no Laboratório de Patologia Oral da UFRJ, dos quais 34 casos (0,26%) tiveram diagnóstico de LCCG. As lesões acometeram 25 pacientes do gênero feminino e 9 do gênero masculino, com média de idade de 30,4 anos (variando de 2 a 74 anos). A região posterior da mandíbula foi mais acometida (15 casos, 44%) seguida da região anterior da mandíbula (11 casos, 32%) e posterior da maxila (4 casos, 11%). As lesões mostraram comportamento clínico preferencialmente não agressivo, com aparência nodular, coloração arroxeadas, medindo em média 2 cm em seu maior diâmetro e com tempo de evolução de aproximadamente 12 meses. Radiograficamente, as lesões mostraram aparência radiolúcida unilocular, bem delimitada, provocando expansão de côrticais. Todos os casos mostraram os aspectos microscópicos clássicos da LCCG, dois deles mostrando áreas associadas de fibroma ossificante central e fibroma odontogênico central. A LCCG é uma lesão incomum nesta população e podem mostrar características similares às observadas em tumores odontogênicos.

BIBLIOGRAFIA: Chrcanovic BR, Gomes CC, Gomez RS. Central giant cell lesion of the jaws: An updated analysis of 2270 cases reported in the literature. *J Oral Pathol Med.* 2018 Sep;47(8):731-739. Lee JC, Huang HY. Soft Tissue Special Issue: Giant Cell-Rich Lesions of the Head and Neck Region. *Head Neck Pathol.* 2020 Mar;14(1):97-108.

TÍTULO: TÃO DENTRO E TÃO FORA: OS DESAFIOS IMPOSTOS PELAS DESIGUALDADES SOCIAIS À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

AUTOR(ES) : POLINE PACHECO RIBEIRO, LUIZ CARLOS DE PAULA JUNIOR, VITOR HUGO DA CAMARA GOMES PEREIRA, MARIANA DE PAULA ARAUJO, LARA QUARESMA FRANCO RAMOS, POLLYANA OLIMPIO AZEREDO, AMANDA ALVES, AMANDA SARUBBI, ANA CAROLINA LOPES SIMÕES, BRENDA ALMEIDA DE OLIVEIRA, ISABELLA DA SILVA MELO, IURI MOREIRA BERRONDO, LUCAS MAXIMO SOUZA, RENAN VICENTE DA SILVA, THAYNARA BRETAS DE SOUZA, BEATRIZ RODRIGUES ITALO DE PAULA PRATA, MATHEUS LEOPOLDINO DE SOUSA, ANDERSON BRASIL XAVIER, ALINE MEDEIROS, DOUGLAS DE FREITAS, JOÃO LUIZ DA SILVA MELGAREJO, MERIELLEN DE CAMPOS, CAMILA LIYOKO SUEHIRO, FABÍOLA SANTOS ZAMBON ROBERTONI, GABRIELA PINTO GUEDES PORTO, CARLA MÁXIMO PRADO, CLARA ABADE CARVALHO MARQUES, NAYANE FELIX DE FREITAS, DOUGLAS FREITAS DA SILVA, NORMA FERREIRA MARSCHHAUSEN, THAIANA SANTOS GALVÃO, VERONICA GARCIA TAVARES

ORIENTADOR(ES): NILCÉIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO, ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA

RESUMO:

A pandemia de COVID-19 trouxe desafios para além das dimensões físicas por atingir de forma mais expressiva as pessoas em vulnerabilidade social. A COVID-19 é uma doença multissistêmica que pode progredir com síndrome pós COVID, que acomete entre 10 e 30% das pessoas infectadas pelo SARS-CoV2 (1). No Brasil, além de suas manifestações clínicas, a pandemia evidenciou as desigualdades sociais. Diante desse contexto, levantamos as seguintes questões: A partir do aprofundamento das crises socioeconômicas que ocorrem no país, como ficam os moradores das favelas? Como reintegrar à sociedade essas pessoas que ainda apresentam sequelas do pós COVID-19? Nesse cenário, o Laboratório de Investigação em Avaliação e Reabilitação Pulmonar (LIRP) da UFRJ em parceria com o terceiro setor (Redes da Maré e SAS Brasil) e a rede de atenção primária à saúde da Maré, que já estavam se articulando no enfrentamento dessas questões, e com objetivo de estar presente na tríade ensino, pesquisa e extensão, propôs a ação “InspirAção: telerreabilitação no pós COVID”, que objetiva auxiliar na melhora da qualidade de vida e reintegração social da população das favelas da Maré acometida pela síndrome pós-Covid-19. Os estudantes participantes da ação de extensão irão trocar experiências, saberes e levar assistência, junto a fisioterapeutas do projeto, a essa população. Inicialmente entendemos a necessidade de nos aproximar e conhecer o território. Esse que sofre com a negligência de serviços públicos, com a vulnerabilidade socioeconômica, alimentar e do racismo estrutural, precisava ser melhor compreendido pelos extensionistas. Como evidenciado pelo dado do Censo Maré que mostra um percentual baixo, de apenas 1% da população com ensino superior completo (2), percebemos que apesar de ser um território tão próximo ao campus da UFRJ, há um distanciamento simbólico dos moradores com a instituição. Durante o processo de construção do projeto, geramos reflexões relacionadas ao nosso público-alvo e questionamos que portas da Universidade abrir para atenuar tantas distâncias. Diogo Nascimento, morador e pesquisador da Maré, contribuiu com essa discussão em um encontro virtual motivado por essa busca, e nos trouxe através de um apanhado histórico, a relação afetiva e de pertencimento desta população com o território segundo o conceito de topofilia (3). Somando ao conceito da OMS, que define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas como a ausência de doença, consideramos primordial nossa aproximação do território, sendo esse uma dimensão do corpo, a fim de um “fazer saúde” responsável e integral. Esse projeto está apenas começando mas já nos aponta que o fazer extensionista é indispensável, afinal é a ponte entre a comunidade e a universidade, conectando atividades acadêmicas de ensino e pesquisa com ações comunitárias, e ainda, permite valorizar o saber popular, a diversidade cultural e a “ciência” daquele determinado território.

BIBLIOGRAFIA: 1. World Health Organization. Expanding our understanding of post COVID-19 condition: report of a WHO webinar, 9 February 2021. World Health Organization; 2021. [acesso em 12 de outubro de 2021]. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/340951>. 2. Censo Populacional da Maré / Redes da Maré. - Rio de Janeiro : Redes da Maré, 2019. 3. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Trad. Lívia de Oliveira. São Paulo: Difel, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4507****TITULO: ASSOCIAÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA COM FREQUÊNCIA CARDÍACA EM ADOLESCENTES BRASILEIROS- ERICA****AUTOR(ES) : MARIANA EVARISTO LEITE,DOMINGOS ALVES DE SANTANA NETO,ANNA MAYSE FEITOSA DA SILVA,SARAH MARIANI ROCHA OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): KATIA BLOCH****RESUMO:**

De acordo com a OMS, toda movimentação que trabalha com os músculos e gera gastos de energia, se enquadra como atividade física. Durante a realização de atividades físicas, o sistema nervoso autônomo gera modificações no sistema cardiovascular, visando compensar a demanda metabólica exigida pelo esforço. Dentre essas modificações, destaca-se a dilatação ou constrição dos vasos, visando redirecionar o fluxo, além de também gerar o aumento da frequência cardíaca (FC) e da capacidade de bombeamento do coração. A FC corresponde à velocidade do ciclo cardíaco, que é verificada pelo número de contrações do coração por minuto. Assim, a utilização da FC pode ser um marcador de condicionamento físico que valide de forma mais precisa a mensuração da atividade física. O objetivo do estudo é analisar a associação da FC de repouso com atividade física e o efeito do sexo e da obesidade nessa associação em adolescentes brasileiros. O Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA) foi um estudo seccional, nacional, de base escolar com adolescentes de 12 a 17 anos de escolas públicas e particulares em municípios com mais de 100 habitantes. A FC foi avaliada por um monitor oscilométrico de pressão arterial. A atividade física no lazer foi categorizada de acordo com o volume de prática semanal (ativo \geq 300min; inativo=zero min). Obesidade foi classificada pelo índice de massa corporal (IMC=peso/altura²) segundo idade e sexo. A análise dos dados foi realizada no Stata 15.0 estimando-se modelos de regressão linear brutos e ajustados. Foram avaliados 73.399 adolescentes, sendo que 49,6% foram considerados inativos, 60,2% das meninas e 36,9% dos meninos. A média da FC desse grupo foi de 83,4 batimentos por minuto (bpm) e a dos adolescentes ativos foi de 79,7 bpm ($p<0,001$). Adolescentes com obesidade apresentaram FC mais elevada do que os sem obesidade (83,7 vs 81,2 bpm, $p<0,001$), respectivamente. Ajustando-se por idade, sexo e obesidade modificaram o efeito da associação de atividade física com FC, $p<0,001$ e $p=0,03$ para interação, respectivamente. Dessa forma, adolescentes ativos, possuem FC de repouso menor do que os inativos, indicando predominância da modulação parassimpática em detrimento da modulação simpática para o coração. Esses resultados sugerem que a classificação de atividade física adotada no estudo reflete o condicionamento físico dos adolescentes e que sexo e obesidade modificam o efeito da atividade física na FC.

BIBLIOGRAFIA: Guyton AC. Tratado de fisiologia médica. 12º edição. Brasil: Elsevier; 2006 Farah BQ. Variabilidade da Frequência Cardíaca como Indicador de Risco Cardiovascular em jovens. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2020;115(1):59-60

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4510****TITULO: VALIDADE DA CINÉTICA DA RECUPERAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA PARA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE UMA COORTE DE ADULTOS: COMPARAÇÃO COM A CINÉTICA DO CONSUMO DE OXIGÊNIO****AUTOR(ES) : LUANA SOARES DE OLIVEIRA, DIOGO VAN BAVEL BEZERRA, ELIETE FERREIRA PINTO****ORIENTADOR(ES): MICHEL SILVA REIS****RESUMO:**

Introdução: A frequência cardíaca (FC) apresenta resposta linear com o consumo de O_2 (VO_2) durante o exercício físico, sua obtenção e análise podem ser realizadas a partir de ferramentas de baixo custo e simples manuseio quando comparada ao sistema analisador de gases do teste cardiopulmonar de exercício (TCPE). **Objetivo:** Avaliar a validade da cinética de recuperação da FC (RFC) e VO_2 (RVO_2) durante um teste máximo de potência incremental para determinação da capacidade funcional de uma coorte de adultos. **Métodos:** Foram triados todos os TCPE do laboratório de 2013 a 2020. A amostra constituiu em testes em voluntários adultos, saudáveis ou com fatores de risco para doenças cardiovasculares (DCV). Os voluntários foram submetidos ao TCPE associado ao sistema de ergoespirometria e executado por meio do protocolo de potência incremental do tipo rampa em cicloergômetro. A cinética de recuperação do RVO_2 e da RFC foi descrita por modelo matemático de função monoexponencial. A análise da RVO_2 e da RFC foram realizadas pelo *Kinetic GECARE/UFRJ for Windows®* que permitiu selecionar os intervalos de tempo que descrevessem a cinética de RVO_2 e da RFC durante o período de transição exercício-recuperação. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (CAAE: 47813415.8.0000.5257). **Resultados:** Foram selecionados inicialmente 366 TCPE, que permitiu identificar todo o processo de seleção e coleta dos exames salvos no nosso banco de dados, apresentando ao final de todo o processo um total de 242 TCPE com seus respectivos dados de VO_2 e FC analisados pelo método da cinética durante a recuperação. Os resultados após um teste-t pareado para comparação das médias da Tau (τ), time delay (TD), amplitude e T0 (s), apresentaram diferença significativa apenas quando comparado os parâmetros de VO_2 e FC para a amplitude da resposta e T0, representando valores maiores na resposta final ao esforço para a FC quando comparado com o VO_2 . Foi identificada uma correlação moderada entre a τ do VO_2 e FC ($r = 0,578$, $p = 0,0001$), enquanto uma correlação fraca para amplitude ($r = 0,328$, $p = 0,000239$) e TD ($r = 0,327$, $p = 0,000246$) respectivamente do VO_2 e FC. Por fim, cabe destacar que a partir deste trabalho foi desenvolvido e patenteado o software *Kinetic GECARE/UFRJ* (BR2021001224-0) **Conclusão:** Nossa estudo permite concluir que é valido a determinação da cinética de recuperação da FC e do VO_2 a partir de testes incrementais máximos e/ou sintoma limitado. Além disso, a RFC apresentou correlação moderada e boa concordância com a cinética de recuperação do VO_2 e bom poder discriminatório da capacidade funcional de uma coorte de adultos.

BIBLIOGRAFIA: 1. FLORIANO, R.; ORSINI, M; MS, R. Importância do teste cardiopulmonar para a fisioterapia cardiovascular. Fisioter Bras 20(4) p. 578-591, 2019. 2. BEARDEN, S. E.; MOFFATT, R. J. VO_2 and heart rate kinetics in cycling: transitions from an elevated baseline. J Appl Physiol (1985), 90, n. 6, p. 2081-2087, Jun 2001.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **4515**

TÍTULO: **RASTROS DO TEMPO-IMPACTO DA PANDEMIA NA CRIAÇÃO ARTÍSTICA**

AUTOR(ES) : **ANTONIO LUCAS MENDONCA DA SILVA,GIOVANNA AZEVEDO DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA COELHO**

RESUMO:

O isolamento social imposto pelo Covid-19 tem obrigado parte da população, e da economia a desacelerar seus processos de produção, tanto de materiais, como de eventos e experiências vividas presencialmente. Esse processo de desaceleração tem produzido algumas consequências principalmente no setor artístico e cultural profundamente abalado nesta conjuntura, uma vez que suas manifestações exigem a presença de plateia.

Com o objetivo de mostrar através da arte, qual o efeito da desaceleração provocado pela pandemia do Covid-19 no ser humano e encontrar mecanismos para manter-se em atividade, assegurando novos laços e vínculos com seu público, o Faz e Acontece se utilizou deste processo de desaceleração dos movimentos em espaços reduzidos como fonte de inspiração para criação de vídeo dança reproduzindo o que este sentimento causou em cada um dos participantes do projeto.

A metodologia usada se utilizou das novas tecnologias e plataformas para atender aos formatos mediados e que estão sendo cada vez mais acessadas pela população afetada pelo distanciamento social. Essa argumentação também foi baseada nos estudos sobre aceleração e desaceleração e inércia de Hartmut Rosa, bem como os efeitos destes processos na vida do ser humano.

Como resultado foi criado o vídeo dança *Rastros do Tempo* que aborda como a mudança de ritmo imposta pelo Covid-19 ao sujeito, ou seja, a desaceleração repentina da velocidade em contraste com o contínuo processo de aceleração nos últimos anos, acabaram levando esse sujeito a sentir uma espécie de looping do tempo produzida pelo efeito da inércia, criada pela freada que as medidas tomadas para conter o avanço da doença promoveram.

Concluímos que apenas resta esperar para ver o que essa nova normalidade trará, ou não, de mudanças no ritmo de vida da sociedade. É de fundamental importância não somente neste momento valorizarmos a arte nas escolas, nas famílias, nos ambientes de trabalho, prezar o sensível, do que a tensão que transcende nossos corpos cotidianamente regulados pela lógica e pela racionalidade.

BIBLIOGRAFIA: GONCALVES.M.A.S. Sentir, pensar, agir: Corporeidade e Educação. Papirus, 2012. Campinas, SP. ROSA. H. Aceleração A transformação das estruturas temporais na Modernidade. São Paulo: Unesp, 2019. CNN. Estudo indica aumento em casos de depressão durante pandemia. <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/05/09/estudo-indica-aumento-em-casos-de-depressao-durante-isolamento-social>. Acesso em: 20/08/2020

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **4518**

TÍTULO: **ARTEMIS - EXPRESSÃO ARTÍSTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA AZEVEDO DE ANDRADE,ANTONIO LUCAS MENDONCA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA COELHO**

RESUMO:

A pandemia do novo Coronavírus trouxe profundas transformações em um curto espaço de tempo modificando as formas de viver, pensar e agir de todos. Desde que a ameaça do Covid-19 se tornou real, chegando abruptamente na vida de cada um, vivemos em uma sociedade que está tomada por inseguranças e medo.

Devido ao distanciamento social provocado pela pandemia, as pessoas estão cada vez mais ligadas nas formas alternativas de arte e também de acesso ao conhecimento. Com o objetivo de levar conteúdo de qualidade para resolução de problemas a partir da perspectiva sensível da arte, da vivência, da experiência, da tecnologia e da ciência, o Faz e Acontece utilizou do pensamento “*Como tudo ficará daqui para frente?*”, como fonte de inspiração para suas ações artísticas.

A metodologia usada, com base no nosso novo tempo e novas maneiras de expressões artísticas, têm abordagem transdisciplinar, segundo o método Sistema Universal de Dança, de Helenita Sá Earp sobre as famílias da Dança. Foram utilizadas *lives*, e performances via Internet registrando vários processos criativos durante a o período da pandemia, que geraram reflexões e estudos sobre o corpo.

Como resultado, foi criado o vídeo-montagem intitulado *Artemis*, que explora os acontecimentos atuais como possibilidade de trazer a superfície o melhor e o pior da humanidade apresentando distintos olhares de como lidar com o futuro incerto. O ser humano é invadido por sentimentos duais, em dúvida de como prosseguir, mas a coreografia busca demonstrar que apesar do momento difícil podemos nos reinventar.

Concluímos com esse trabalho que, apesar do momento difícil que a humanidade está passando, podemos nos transformar em Arte, sendo a mesma um eterno refúgio perante esses momentos desafiadores. Mas uma coisa fica como certa: seja qual for o caminho a seguir, a estrada nunca mais será a mesma.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Marilia Sá; LIMA, Luciana Dias de; COELI, Cláudia Medina. Ciência em tempos de pandemia. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 4, p. 1-3, 2020 GONÇALVES M.A.S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. Papirus, 2012. Campinas, São Paulo. <https://www.helenitasearp.com.br/fundamentos-da-danca>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4520**

TITULO: MODULAÇÃO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 EM CÉLULAS-TRONCO NEURAIS E NEURÔNIOS SENSORIAIS HUMANOS POR LIGANTES DOS RECEPTORES 5HT2R E SIGMA.

AUTOR(ES) : CAMILA DA SILVA DOS SANTOS, BEATRIZ CARRILHO, JOSÉ ALEXANDRE SALERNO, THAYANA CRISTINA QUINTELA TORQUATO, CAROLINA DA SILVA GOUVEIA PEDROSA, LETICIA ROCHA QUINTINO SOUZA, JAIRO TEMEROZO, CAROLINA SACRAMENTO, NATALIA FINTELMAN RODRIGUES, THIAGO SOUZA, MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARAES

ORIENTADOR(ES): **STEVENS REHEN**

RESUMO:

A COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, foi inicialmente descrita como uma infecção do trato respiratório. Atualmente, já se sabe que ela acomete vários órgãos, como o cérebro e o coração. Manifestações neurológicas, como anosmia e disgeusia, têm sido associadas à essa infecção viral, assim como a lesão miocárdica após infecção por SARS-CoV-2, que foi relatada e classificada como causa de mortalidade (Shi et al, 2020). Evidências sugerem que antagonistas de receptores de serotonina podem alterar a entrada e replicação do vírus da Hepatite C *in vitro* (Cao et al, 2019). A inibição do receptor não-ópico Sigma 1 em células Vero também foi capaz de reduzir a infectividade do SARS-CoV-2 *in vitro* (Gordon et al, 2020). O objetivo deste trabalho foi investigar a susceptibilidade de células-tronco neurais (NSCs) e neurônios à infecção pelo SARS-CoV-2, e avaliar a participação do receptor Sigma 1 e do receptor 5HT2R na infecção viral.

NSCs e neurônios derivados de células humanas de pluripotência induzida (hiPSC) foram infectados com o SARS-CoV-2 no MOI 0.1, sendo as análises realizadas 48h após a infecção. As células foram pré-tratadas por 24h com 1 μ M de NE-100, antagonista do receptor Sigma 1, ou 6 μ M de ketanserina, antagonista do receptor 5HT2R, sendo o tratamento mantido até o momento da análise. O percentual de células infectadas foi avaliado através de imunomarcação com soro convalescente de pacientes recuperados da COVID-19 ou proteína Spike, e a replicação viral foi avaliada pelo ensaio de unidade formadora de placa.

Não foi observada marcação para o SARS-CoV-2 em NSCs e neurônios, indicando que o vírus não infecta esses tipos celulares nas condições avaliadas. Bancos de dados mostram que células neurais expressam pouco ACE-2, receptor utilizado para a entrada do SARS-CoV-2 na célula-alvo, quando comparado às células do coração. Assim, resolvemos avaliar a infecção e replicação do SARS-CoV-2 em cardiomiócitos humanos derivados de hiPSC. Os resultados mostraram que 57.3 \pm 11.1% dos cardiomiócitos são infectados pelo SARS-CoV-2, e o tratamento com NE-100 reduz o percentual para 35.8% \pm 2.5%. Este efeito também foi observado na replicação viral, onde o tratamento com NE-100 promoveu uma redução média de 82% nas partículas virais 48h após a infecção. O tratamento com ketanserina não afetou o percentual de células infectadas e não diminuiu a replicação do vírus. Nossos dados mostram que a infecção por SARS-CoV-2 não é permissiva em células neurais, mas é permissiva em cardiomiócitos, e que o tratamento com o antagonista do receptor Sigma 1 é capaz de reduzir a infecção e replicação viral.

BIBLIOGRAFIA: Cao, L. et al. Identification of serotonin 2A receptor as a novel HCV entry factor by a chemical biology strategy. *Protein & Cell* 10, 178-195 (2019). Gordon, D. E. et al. A SARS-CoV-2 protein interaction map reveals targets for drug repurposing. *Nature*. (2020) doi:10.1038/s41586-020-2286-9. Shi, S. et al. Association of Cardiac Injury with Mortality in Hospitalized Patients with COVID-19 in Wuhan, China. *JAMA Cardiol*. (2020).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4521**

TITULO: "EU NÃO GOSTAVA DE PERDER NEM EM PAR OU ÍMPAR" - RESSIGNIFICANDO O PARADIGMA ESPORTIVISTA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

AUTOR(ES) : CLARA, VIVIANE EUFRASINA PACHECO, SAMELLA VEIGA DE CASTRO, YASMIN DE CAMPOS RENNÓ COSTA

ORIENTADOR(ES): **SIMONE FREITAS CHAVES**

RESUMO:

Historicamente a intervenção da Educação Física na Escola foi hegemonicamente marcada por paradigmas biologicistas e esportivistas, sendo que esse último ainda ecoa nos discursos e práticas das/dos professores da escola. Diante desse contexto, esse resumo tem como objetivo discutir, ressignificar e ampliar essa perspectiva tendo como referência a Pedagogia da Cooperação e os jogos cooperativos a partir de um curso de formação docente ministrado na EEFD. A metodologia se caracteriza como uma pesquisa ação, onde os pesquisadores estão diretamente envolvidos na ação vivenciando e participando de modo cooperativo ou participativo na situação-objeto da pesquisa. O curso foi ministrado na Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ pela professora dr. Simone Freitas Chaves e participaram 14 professores de Educação Física do ensino fundamental e médio e 1 profissional da administração. Foram realizados 10 encontros vivenciais de forma presencial, de agosto à novembro, em um formato ação-reflexão-(trans)formação em que os princípios da Pedagogia da Cooperação e os jogos cooperativos como um dos processos, foram vividos, discutidos, problematizados como proposta para o currículo da educação física escolar. Os dados que alimentaram todo o processo, seus impactos, bem como a pesquisa resultaram das rodas de conversa, questionários semiabertos, diversas colheitas através de cartazes ao final dos encontros e entrevistas. A cada encontro, a compreensão da proposta do curso, as dúvidas, questionamentos e trocas de experiências se aprofundavam, ressaltando a influência e abrangência da pedagogia da cooperação não somente nas aulas das docentes participantes do curso, mas também no exercício da vida, visto que foi uma aprendizagem a compreensão que é possível vislumbrar e tematizar muitas possibilidades do esporte, sobretudo às cooperativas. Além disso, os relatos retornavam a ideia que depois que as/os professores começaram a desenvolver de forma mais sistematizada a pedagogia da cooperação em suas aulas, houve uma melhora considerável no relacionamento (afetividade, respeito, cuidado) entre os estudantes, professor e com a comunidade escolar. Ao fim do processo o grupo percebeu uma mudança em diferentes âmbitos da prática docente e de vida, expressa aqui na fala de uma professora que intitula o resumo: Eu não gostava de perder nem em par ou ímpar..., caminhou também para uma visão aprofundada sobre a pedagogia da cooperação e jogos cooperativos e um conjunto de metodologias colaborativas que dão suporte aos processos coletivos de uma educação mais inclusiva, participativa, colaborativa, dialógica e autônoma.

BIBLIOGRAFIA: BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física Cadernos Cedes, 1999 BROTTO, Fábio Otuzi. Pedagogia da Cooperação: por um mundo onde todas as pessoas possam VenSer. Rio de Janeiro: Bambu, 2021 THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa - ação. 11a ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4528****TÍTULO: ESTUDO LONGITUDINAL DOS IMPACTOS DO SUPORTE SOCIAL INDICADORES OPERACIONAIS DA TUBERCULOSE- ESTUDO QUALITATIVO****AUTOR(ES) : JOÃO VICTOR MARTINS SARAIVA****ORIENTADOR(ES): MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA MOTTA, MARIA HELENA SOUZA, REGINA ZEITOUNE****RESUMO:**

Objetivos: Analisar as iniciativas de proteção social passível de ser aplicado à população com tuberculose; Descrever as iniciativas da rede social secundária, na perspectiva dos programas sociais governamentais, existente e acessível na área da Saúde e de Assistência Social, voltadas para a atenção à pessoa com tuberculose; Identificar a percepção das pessoas com tuberculose e de familiares sobre o impacto da cascata diagnóstica e terapêutica nos gastos e custos diretos e indiretos para as famílias de pacientes com TB e as estratégias para a organização do orçamento familiar e qualidade de vida; Conhecer a percepção dos profissionais de saúde e de assistência social sobre a acessibilidade das pessoas em tratamento da tuberculose aos programas sociais governamentais de suporte e de transferência de renda. Estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa. Foi utilizado o referencial teórico-metodológico de rede social proposto por Sanicola (2015). Os participantes foram os gestores estaduais e municipais, profissionais de saúde e da assistência social, pessoas em tratamento de tuberculose e seus familiares. Os dados foram analisados com base na técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011). A análise da estrutura dos mapas de rede social foi realizada de acordo com o referencial metodológico de Sanicola (2015). O projeto foi aprovado Comitê de Ética sob o nº 20376119.7.3001.5279. Resultados: O estudo ainda está em fase de análise dos dados. Produtos Esperados: Subsídio para a formulação de políticas públicas para o controle da Tuberculose no Brasil; Subsídios e informações aos serviços de saúde para o planejamento e execução de suas ações nos municípios envolvidos; Contribuição para os gestores no planejamento, organização, gerência, monitoramento e avaliação das ações voltadas para o tratamento e controle da Tuberculose; Contribuição para a formação de recursos humanos (graduação, especialização, pós-graduação stricto para o desenvolvimento de pesquisas operacionais/epidemiológicas voltadas para o controle da Tuberculose no nível da rede de atenção primária à saúde; Incorporação de novas metodologias para a avaliação dos casos de Tuberculose e determinação dos casos de abandono do tratamento e promoção da adesão ao tratamento pelos pacientes, vigilância dos contatos e controle da doença; Possibilidades de melhoria dos indicadores de Tuberculose e qualidade de vida, com base no mapeamento da rede social primária e secundária; levantamento dos gastos e custos diretos e indiretos para as famílias de pacientes com TB e das estratégias para a organização do orçamento familiar; Ampliação da produção científica nacional e internacional, referentes à temática da Tuberculose; Apresentação de trabalhos com resultados da pesquisa em eventos científicos; Elaboração de artigos científicos a serem encaminhados para periódicos internacionais.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, HS. et al. Avaliação do Programa de Controle da Tuberculose: um estudo de caso. *Saúde debate* vol.41 no.spe Rio de Janeiro Mar. 2017 AZEVEDO M.A.J.; DAVID H.M.S.L; MARTELETO RM. Redes sociais de usuários portadores de tuberculose: a influência das relações no enfrentamento da doença. *Saúde debate*. Rio de Janeiro, v. 42, n. 117, p. 442-454, abr-jun 2018 BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasil Livre da

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4532****TÍTULO: ANÁLISE DE HOMOLOGIA DAS PROTEÍNAS S, E, M E N DE CADA VARIANTE DO VÍRUS SARS-COV2 A RESPEITO DA VARIANTE DE WUHAN1 ANCESTRAL. UMA ABORDAGEM IMUNOINFORMÁTICA.****AUTOR(ES) : JOÃO ANTÔNIO BARBOSA MARTINS SILVA,STEPHANY CAVALCANTE,MARIA PAULA FONSECA RIBEIRO,TATIANA LEÃO DOS SANTOS DOS REIS****ORIENTADOR(ES): IAM PALATNIK-DE-SOUZA,CLARISA BEATRIZ PALATNIK DE SOUSA****RESUMO:**

Introdução: As primeiras infecções pelo vírus SARS-CoV-2 foram detectadas em Wuhan, China, em 2019, sendo ele o agente etiológico da COVID-19. Este coronavírus é composto por RNA envolvido por proteínas estruturais: proteínas do nucleocapsídeo (N), proteínas de membrana (M), proteínas de superfície (S) e proteína do envelope (E) (Kirtipal, N. et al 2020). Globalmente, a melhor forma de reduzir internações e mortes causadas por esse vírus é via vacinação. Os esforços levaram ao desenvolvimento mais rápido de uma vacina, sendo 20 já licenciadas para uso emergencial. A maioria dessas vacinas, sejam expressas em adenovírus ou RNA em nanopartículas, tem como antígeno a proteína S. Porém, com o surgimento de cepas mutantes de SARS-CoV-2 contendo alto número de mutações na proteína S, a eficácia das vacinas pode reduzir. Logo, notamos a necessidade de investigar as diferenças nas sequências proteicas dos mutantes em comparação a cepa padrão de Wuhan visando o desenho de uma vacina multicepas e multiepitopos. **Objetivo:** Desenho de uma vacina multiepitopos e multicepas contra a COVID-19. **Material e Métodos:** Recolhemos do NCBI Nucleotide e Protein as sequências das proteínas estruturais: S, E, M, e N das variantes ancestral (Wuhan), Alpha (UK) Beta (SA), Gama (BR), Delta (IN) e Zeta (PE). Da variante Mu (CO) apenas se conhecia a proteína S. Analisamos a homologia entre as proteínas S, E, M e N de cada variante a respeito da variante de Wuhan utilizando a ferramenta do BLAST-NCBI. Anotamos as mutações e deleções de cada variante que resultaram em aminoácidos diferentes. Adicionalmente, as sequências proteicas de cada variante foram submetidas a análise de antigenicidade (VaxJen 2.0 com limiar de 0,4) e alergenicidade (Alertop 2.0). **Resultados:** A análise por homologia com a cepa padrão de Wuhan revelou trocas ou deleções de aminoácidos nas proteínas S, E, M e N respectivamente, das variantes Alfa (9,0,0,0), Beta (7,1,0,1), Gama (11,0,0,3), Delta (7,0,1,4), Mu (11) e Zeta (4,0,0,4) indicando que o maior número de trocas ou deleções de aminoácidos se acumularam na proteína S (4-11), seguida da proteína N, com 1-4 trocas, e pela proteína M ou E, com 1 troca. Este resultado pode explicar a dificuldade da geração de resposta imune cruzada com as vacinas atuais que se baseiam apenas na cepa padrão Wuhan, sendo que em todas as áreas epidêmicas esta cepa já não é a predominante. Adicionalmente, o programa VaxJen revelou que todas as proteínas são antigenicas. Os scores de antigenicidade respectivos foram de 0,4646 a 0,4724 para a proteína S, 0,6025 a 0,6033 para a E, de, de 0,4896-0,5102 para a proteína M e de 0,4977-0,5074 para a N. **Conclusão:** Os nossos resultados mostram que a proteína S, na qual se baseiam a maioria das vacinas, não é fortemente antigenica e é a que sofre mais mutações. Em contraste, a proteína E, por exemplo, é a mais antigenica e a mais conservada. Desta forma, a proteína E se mostra importante alvo para uma vacina multicepa e multiepitopo.

BIBLIOGRAFIA: KIRTIPAL, Nikhil et al. From SARS to SARS-CoV-2, insights on structure, pathogenicity and immunity aspects of pandemic human coronaviruses. *Infection, Genetics And Evolution*, [S.L.], v. 85, p. 104502, nov. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.meegid.2020.104502>. SABA, Abdullah Al et al. An in-depth in silico and immunoinformatics approach for designing a potential multi-epitope construct for the effective development of vaccine to combat against SARS-CoV-2 encompassing variants of concern and interest. *Computers In Biology And Medicine*, [S.L.], v. 136, p. 104703, set. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.combiomed.2021.104703>.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4534****TÍTULO: O PRINCÍPIO DA COMUM-UNIDADE NO COLETIVO PAR E ÍMPAR: ESCUTA, AFETO, ACOLHIMENTO E PROPOSIÇÕES PEDAGÓGICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA****AUTOR(ES) : YASMIN DE CAMPOS RENNÓ COSTA, SAMELLA VEIGA DE CASTRO, VIVIANE EUFRASINA PACHECO, CLARA****ORIENTADOR(ES): SIMONE FREITAS CHAVES****RESUMO:**

Este resumo tem por objetivo relatar experiências vividas durante a pandemia da Covid-19 pelos integrantes do projeto de extensão "Coletivo Par E Ímpar", da EEF/UFRRJ, relacionando-as com a Pedagogia da Cooperação e um de seus princípios base, o Princípio da Comum-Unidade. O Coletivo, composto por mestres e aprendizes, docentes atuantes na Educação Básica e docentes em processo formativo, busca reunir essa grande diversidade de experiências, de pessoas em momentos distintos de formação e vida, para refletir, cuidar e cocriar processos de aprendizagem na escola e na vida. Tendo, neste momento, como referencial teórico a Pedagogia da Cooperação e as várias metodologias colaborativas, propõe-se um ensino mais lúdico, inclusivo, sensível, crítico, participativo e voltado para os valores de uma cultura de paz. Dessa forma, em encontros quinzenais, iniciados em maio de 2021, essa rede de docentes não apenas se reúne para compartilhar experiências, como também para aprofundar e sistematizar as possibilidades de inserção dos princípios e processos da Pedagogia da Cooperação no currículo escolar. De acordo com Mattos (2020), apesar de ser um conceito não hegemônico, podemos entender a "comunidade" como todas as formas de relações baseadas na criação de vínculos, laços de pertencimento (familiares, profissionais, estudantis, religiosos etc.) e/ou laços simbólicos. A autora traz a perspectiva de Somé (2003), que diz ser a comunidade o local onde as pessoas se reúnem em prol de um objetivo específico, e complementa ainda com Bauman (2003), pois só é possível existir uma comunidade se esta for tecida em conjunto, através do compartilhamento e do cuidado mútuo. Com isso, entendendo a impossibilidade de ser e viver de maneiras diferentes no trabalho e na vida pessoal, e de resgatar vínculos afetados pela pandemia, os integrantes do Coletivo Par E Ímpar foram construindo, conjuntamente, uma rede de apoio e afeto fundamental para o fazer docente no período remoto. Tanto no ambiente escolar/acadêmico, quanto em suas vidas pessoais, todos nós vivenciamos situações difíceis, agravadas pelo distanciamento social. Além disso, o "fazer docente" e a "formação docente", em tempos de ensino remoto, ficou bastante individualizado. Assim, afastados do chão da escola, os docentes do Coletivo encontraram nesta rede uma oportunidade de escuta e acolhimento para suas angústias, bem como o espaço necessário para expressarem livremente os seus modos de ser e fazer no mundo. Dessa forma, algumas das dificuldades enfrentadas pelos professores, como a ansiedade, depressão, a hiperatividade, a dificuldade com uso das tecnologias, a sobrecarga de tarefas domésticas e profissionais, a busca do como fazer uma Educação Física remota, entre outras, foram tecidas e acolhidas no coletivo e, para além disso, ressignificadas em forma de potência criadora, reforçando o sentido de pertencimento a uma Comum-Unidade que se sustenta, acolhe e propõe novas perspectivas para a educação.

BIBLIOGRAFIA: BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: A busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2003. MATTOS, Taís. O Princípio da Comum-Unidade. In: Pedagogia da Cooperação: por um mundo onde todas as pessoas possam VenSer. Rio de Janeiro: Bambu, 2021. SOMÉ, Sobonfu. O Espírito da intimidade: Ensinamentos ancestrais africanos sobre maneiras de se relacionar. Odysseus Editora Ltda., 2003.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4536****TÍTULO: EFEITO AGUDO DO EXERCÍCIO MUSCULAR INSPIRATÓRIO CONCOMITANTE AO EXERCÍCIO AERÓBIO SOBRE O DESEMPENHO DE HOMENS JOVENS SAUDÁVEIS DURANTE PROTOCOLO DE POTÊNCIA CONSTANTE EM CICLOERGÔMETRO****AUTOR(ES) : JULIA BARBOSA CALIXTO, LUAN RODRIGUES SANTIAGO DA SILVA, VINICIUS AMANCIO, DIOGO VAN BABEL BEZERRA, ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA****ORIENTADOR(ES): MICHEL SILVA REIS****RESUMO:**

Introdução: O desempenho no exercício físico, em altas intensidades, por vezes é limitado pelo aumento do trabalho da musculatura ventilatória. Dessa forma, há evidências que os efeitos do treinamento muscular inspiratório (TMI) podem atenuar essa limitação. No entanto, a literatura carece de estudos que mostrem os mecanismos fisiológicos envolvidos quando se é proposto o exercício muscular inspiratório (EMI) e/ou TMI concomitante ao exercício aeróbico (EA) no cicloergômetro. **Objetivo:** Avaliar o efeito agudo do EMI concomitante ao EA sobre o desempenho de homens jovens saudáveis durante protocolo de potência constante em cicloergômetro. **Material e métodos:** Inicialmente dez (10) voluntários jovens saudáveis do sexo masculino foram submetidos ao teste de exercício cardiopulmonar incremental para estratificação de carga e capacidade funcional. No segundo encontro foi realizada a avaliação da força muscular inspiratória através de um resistor inspiratório dinâmico de carga linear eletrônico. No terceiro e quarto encontros foram realizados os testes de carga constante – referente a 95% do limiar anaeróbico ventilatório do teste incremental - até exaustão (Tlim) para verificar o desempenho e as respostas cardiorrespiratórias dos indivíduos durante EMI concomitante ao EA no cicloergômetro. A carga ajustada no resistor inspiratório foi de 30% do S-Index na condição de intervenção e de 10% na condição Sham, sendo os voluntários e pesquisadores cegos quanto à carga. Antes do Tlim as cargas foram aleatorizadas e foi obedecido um intervalo de 48h entre os encontros. Todas as coletas foram auxiliadas pelos alunos com a presença de um ou mais orientadores no papel de avaliadores mais experientes. Trabalho aprovado pelo CEP/FM/HUCFF (CAAE 47813415.8.0000.5257). **Resultados:** Em relação ao tempo de exaustão, houve diferença significativa ($p=0,03$) entre os protocolos. Na variabilidade da frequência cardíaca (VFC), não houve diferença significativa entre os protocolos, porém, houve diferença entre as condições repouso, pico de exercício e recuperação em todos os índices da VFC, em ambos os protocolos. Já nos dados de cinética da frequência cardíaca - FC (cinética on e off) não houve diferença significativa entre os protocolos. Por fim, com exceção da pressão arterial diastólica (PAD), a pressão arterial sistólica, frequência respiratória e a percepção subjetiva de dispneia e do esforço dos membros inferiores mostraram diferenças significativas entre o pico do exercício e as condições de repouso e recuperação. O mesmo não foi observado nas comparações entre os protocolos. **Conclusão:** O efeito agudo concomitante do EMI e AE reduziu a tolerância ao exercício dos voluntários submetidos a protocolo de potência constante em cicloergômetro.

BIBLIOGRAFIA: 1. Hellyer NJ, Folsom IA, Gaz D V., Kakuk AC, Mack JL, Ver Malm JA. Respiratory Muscle Activity during Simultaneous Stationary Cycling and Inspiratory Muscle Training. *J Strength Cond Res*. 2015;29(12):3517-22. doi: 10.1097/JSC.000000000000238. 2. Areias G de S, Santiago LR, Teixeira DS, Reis MS. Concurrent Validity of the Static and Dynamic Measures of Inspiratory Muscle Strength: Comparison between Maximal Inspiratory Pressure and S-Index. *Brazilian J Cardiovasc Surg*. 2020;35(4):459-64. doi: 10.21470/1678-9741-2019-0269.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4540**

TÍTULO: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES E A DIMENSÃO PROFISSIONAL DA GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : **CAMILA OLIVEIRA CLIMACO,RENATA BRUM VIANA**

ORIENTADOR(ES): **MARLEA CHAGAS**

RESUMO:

Introdução: A gestão do cuidado em saúde configura-se como um conjunto de processos micropolíticos que ocorrem de modo articulado para produção do cuidado, a partir de cinco dimensões: individual, familiar, profissional, organizacional, sistêmica e societária. A dimensão profissional é aquela que se dá no encontro entre os profissionais e os usuários e é considerada o núcleo fundamental da micropolítica em saúde. Inclui: a competência técnica do profissional e capacidade de dar resposta às demandas de cuidado; a postura ética; e a capacidade de construir vínculos no processo assistencial (Cecílio, 2011). Pesquisas na última década sinalizam o caráter complexo e desafiador da atuação na área de saúde, gerando situações que influenciam tanto na saúde e bem-estar dos profissionais, como no desempenho de suas funções. Desse modo, aqueles que assistem também devem ser assistidos, em prol da promoção da qualidade de vida, bem-estar físico, mental e espiritual, visando estar saudáveis para desenvolver seu trabalho com satisfação e bom desempenho. Dentre as estratégias adotadas para o cuidado de profissionais de saúde estão as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) como recursos terapêuticos, que favorecem o entendimento do processo saúde-doença e que objetivam a promoção do cuidado holístico humano e proporcionam o autocuidado (Brasil, 2006). **Objetivo:** Analisar as estratégias de ação adotadas para o cuidado de profissionais de saúde no âmbito da produção científica sobre PICS. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura nas bases de dados LILACS, MEDLINE, MOSAICO E BDENF a partir dos descritores práticas integrativas e complementares *and* saúde do trabalhador *and* profissional de saúde. Foram incluídos estudos originais disponíveis online na íntegra, publicados em português, inglês ou espanhol, entre 2016 e 2021. **Resultados preliminares:** Das 108 produções localizadas, 09 estudos atenderam aos critérios de inclusão, dos quais 07 são nacionais, com predomínio de abordagem qualitativa. Desses artigos, 05 focalizaram profissionais de enfermagem e 02 discutiram a temática no contexto da pandemia COVID 19. As práticas adotadas foram: Meditação, Reiki, Yoga, Massagem, Relaxamento muscular, Oração, Fitoterapia, Suplemento Vitamínico e medicamentos naturais, Auriculoterapia, Ventosa, Musicoterapia, Aromaterapia, Homeopatia, Dança circular, Tai Chi Pai Lin, Lian Gong, Medicina Antroposófica e Acupuntura. **Considerações preliminares:** A análise evidencia escassez de estudos voltados para o uso da PICS pelos profissionais de saúde. Contudo, aponta estratégias para alívio do estresse, ansiedade e alterações de humor. A ênfase na qualidade da dimensão profissional da gestão do cuidado, valorizando as prioridades dos profissionais e potencializando seus saberes e práticas no cuidado com a própria saúde, pode configurar ações organizacionais visando a melhoria da qualidade da atenção prestada.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPI-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006 CECÍLIO, L.C.O. Apontamentos teórico-conceituais sobre processos avaliativos considerando as múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde. Interface: Comunic., Saúde, Educ., Botucatu, v. 15, n.37, p. 589-99, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4541**

TÍTULO: ANÁLISE DE CAUSAS MÚLTIPLAS DE ÓBITO COM MENÇÃO DE COVID-19 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM 2020

AUTOR(ES) : **MATHEUS SANTOS MATOS,JOEVANA STERPHANNE DE SOUSA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO JOSE LEAL COSTA,LUCIANA FREIRE DE CARVALHO**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo descrever a mortalidade com menção de COVID-19 no estado do Rio de Janeiro (RJ) em 2020, segundo faixa etária, utilizando o método de causas múltiplas de morte.

Os registros de causas múltiplas de óbito contidos no tabulador de dados da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (sistemas.saude.rj.gov.br/tabnetbd/dhx.exe?sim/causas_multiples_residencia.def) subsidiaram as análises. Foram extraídas três tabelas estratificadas por faixa etária (0-59 anos e 60+ anos), contendo os óbitos ocorridos em 2020 de residentes no RJ segundo: 1) o número de menções diagnósticas de cada capítulo da CID-10 como causa associada (CA) na declaração de óbito (DO), quando a causa básica (CB) do óbito é a COVID-19 (CID-10 B34.2); 2) a distribuição das causas básicas, por capítulo, em óbitos onde a COVID-19 foi mencionada como causa associada. E 3) a média, geral e segundo faixa etária, de menções diagnósticas por DO, ao nível dos capítulos da CID-10 tomado como causa básica a COVID-19.

Foram contabilizados 171.307 óbitos, 31.690 (18,5%) dos quais por COVID-19. Do total de menções de COVID-19, 31.690 (96,3%) apresentaram-se como CB e 1.230 (3,7%) como CA. Foram contabilizados um total de 118.786 diagnósticos mencionados como CA nos óbitos por COVID-19, sendo 25.711 (21,6%) entre 0-59 anos e 93.075 (78,4%) para a faixa de 60+ anos. Nas faixas de 0-59 anos e 60+ anos, os capítulos mais mencionados nas DOs de COVID-19 foram o capítulo XXII Códigos Especiais (34,8%) e (32,1%), respectivamente; seguido do X Doenças do aparelho circulatório (DAR) (11,0%) e (15,6%), respectivamente. Os capítulos IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (DENM) (9,8%) e I Doenças infecciosas e parasitárias (DIP) (8,1%) foram o quarto capítulo mais mencionado para as faixas de 0-59 anos e 60+ anos, respectivamente. Foram contabilizados 1.230 óbitos onde a COVID-19 foi mencionada como CA, sendo 484 (39,3%) para a faixa de 0-59 anos e 746 (60,7%) para a faixa de 60+ anos. Na faixa de 0-59 anos, as DIP (33,3%), DAR (15,3%) e o capítulo XV Gravidez, parto e puerpério (14,3%) apresentaram as CBs mais frequentes quando a COVID-19 foi mencionada como CA, enquanto que para a faixa de 60+ anos foram as DAR (27,1%), DAC (22,5%) e as neoplasias (13,5%). A faixa de 60+ anos apresentou uma média de 3,8 menções por DO, seguido de 3,6 menções para faixa de 0-59 anos. A média total foi de 3,7 menções diagnósticas por DO cuja CB foi COVID-19.

A COVID-19 é uma doença nova, o que faz com que seja necessário conhecer melhor os seus processos de morbidade e mortalidade. Conhecer o perfil de diagnósticos mencionados e o número médio de menções por DO contribui para o conhecimento da história natural da doença em questão, auxiliando no seu tratamento e na sua prevenção.

Os autores atuam como bolsista PIBIC/CNPQ e aluna de projeto de iniciação científica, respectivamente.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Orientações para codificação das causas de morte no contexto da COVID-19. Brasília, 1ª edição - 2020 - versão 1 – publicada em 11/05/2020. LAURENTI, R.; BUCHALLA, C. M. O. A família de classificações internacionais da Organização Mundial da Saúde. Cad. Saúde Colet., Rio de Janeiro, 18 (1): 55 - 61, 2010. LAURENTI, R.; MELLO JORGE, M. H. P. Informação em saúde: o papel do médico. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2017. (161-184).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4545****TÍTULO: UNIVERSO ODONTOLÓGICO APRESENTADO AO PÚBLICO INFANTIL POR MEIO DE VÍDEOS: USO DO YOUTUBE® COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA****AUTOR(ES) : LÍVIA MACHADO DA SILVA LEBRE, THALISSA FERRAZ MARQUES DA CUNHA, MARIANA LEONEL MARTINS****ORIENTADOR(ES): IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, MARCELO DE CASTRO COSTA, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA, CAMILA SILVA DE AMORIM, MATHEUS MELO PITHON****RESUMO:**

Objetivou-se avaliar como questões odontológicas são apresentadas ao público infantil, através de análise qualitativa e quantitativa de vídeos do YouTube®. A fim de resgatar vídeos infantis que abordassem o universo odontológico foi realizada uma busca no YouTube® (<http://www.youtube.com>), através termo 'desenho de dentista', com filtro 'Ordenar por contagem de visualizações', no dia 04 de outubro de 2021'. Dois avaliadores independentes avaliaram o conteúdo dos Top 100 vídeos recuperados e os classificaram como incluídos/excluídos de acordo com o objetivo do estudo. Divergências foram resolvidas por um terceiro avaliador com experiência em odontopediatria. Da mesma forma, a abordagem dos vídeos foi classificada em positiva/neutra (incentivadores dos hábitos de higiene ou do bom relacionamento paciente-dentista/ vídeos apenas para entretenimento); ou negativa (instigadores de medo). Também foram extraídos dados como tempo de *upload* do vídeo em meses/anos; visualizações; *likes* e *deslikes*. O software

Excel® foi utilizado para tabulação e tratamento prévio dos dados. O tempo do *upload* foi convertido em dias, para o cálculo da taxa de visualização. O número de visualizações foi convertido em *log*, visando à normalização dos dados para análise estatística. A taxa de visualização foi calculada com base em estudos prévios, considerando $[(\text{visualizações}/\text{upload}(\text{dias})) \times 100]$. Também foi calculado o índice de interação, considerando $[(\text{likes} - \text{deslikes})/\text{visualizações}] \times 100$). O SPSS® 20.0, foi utilizado para análise estatística descritiva e inferencial. Constatando a normalidade da amostra (0,161; Shapiro-Wilk), o Teste T foi utilizado para avaliar a distribuição das visualizações entre as abordagens. O nível de significância considerado foi de 5%. Após avaliar a concordância entre os avaliadores para inclusão/exclusão e abordagem dos vídeos, verificou-se resultado excelente (Kappa 0,879) e substancial (Kappa 0,610), respectivamente. Dos vídeos avaliados, o total de 72% foi incluído, onde 69,4% apresentaram abordagem positiva/neutra. O número médio de visualizações foi de $8.263.522 \pm 11.311.108$ ($\log 6.65 \pm 0.48$), variando de 664.914 a 66.387.413. A taxa de visualização média foi de $1.474.190 \pm 2.515.128$, variando de 63.632 a 18.188.332 e o índice de interação médio foi de 1.06 ± 1.92 , variando de 0 a 13,87. As visualizações foram maiores entre os vídeos com abordagem considerada negativa ($p = 0,023$; Teste T). Os resultados refletem um consumo exacerbado do conteúdo avaliado, evidenciado pelos números elevados de visualizações. Os valores médios da taxa de visualização e índice de interação foram relativamente baixos. A abordagem negativa e sua relação com maiores médias de visualizações atentam para a influência que pode acontecer sobre a percepção negativa de crianças a respeito do universo odontológico. Alunas da Graduação: Lívia Machado da Silva Lebre (desenho do estudo, coleta e análise dos dados) e Thalissa Ferraz Marques da Cunha (coleta dos dados).

BIBLIOGRAFIA: HASSONA, Y., TAIMEH, D., MARAHLEH, A., & SCULLY, C. YouTube as a source of information on mouth (oral) cancer. *Oral diseases*, v. 22, n. 3, p. 202-208, 2016. LIVAS, C.; DELLI, K; PANDIS, N. "My Invisalign experience": content, metrics and comment sentiment analysis of the most popular patient testimonials on YouTube. *Progress in orthodontics*, v. 19, n. 1, p. 1-8, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4547****TÍTULO: O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA DANÇA DE SALÃO: UM OLHAR AS RELAÇÕES DE GÊNERO****AUTOR(ES) : VICTORIA SANCHES CUNHA LEITE DE MORAIS****ORIENTADOR(ES): ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA****RESUMO:**

A Dança de Salão (DS) se conceitua por ser uma prática realizada em pares enlaçados, onde tradicionalmente, encontramos funções específicas para as mulheres (as damas) e os homens (os cavalheiros). O termo usado no singular e com letras maiúsculas se concretizou no Brasil como uma forma de fazer referência ao conjunto de técnicas dançadas dessa forma, isso nos mostra que além da característica de interação entre os pares, a modalidade se constitui de uma variedade estilística e rítmica, podendo se materializar de forma diferente a cada contexto histórico-sócio - cultural (MENDONÇA, 2016).

O processo de ensino e aprendizagem desta modalidade historicamente, ao evidenciar os processos de condução de forma tradicional, enfatiza e polariza ainda mais os locais que devem ser ocupados por este ou aquele sujeito. Isso se deve a uma profissionalização antecipada e sem reflexão, visto que por muita das vezes, o "bom dançarino" ao atingir um nível técnico avançado acaba sendo automaticamente intitulado professor, sem que se possa existir a reflexão didática e metodológica sobre a docência. A repetição sem reflexão, dificulta os processos evolutivos da técnica e acaba por restringir suas ações a conceitos sociais conservadores e excludentes (ZAMONER, 2005).

A partir dessa contextualização, o **objetivo** desse estudo será compreender como as relações de gênero são vislumbradas no processo de ensino e aprendizagem na Dança de Salão. Para nos apoiar no principal, surge o específico: Compreender o processo histórico na formação de professores de Dança de Salão. A pergunta que nos norteia é: de que forma se dão as relações de gênero no processo de ensino e de aprendizagem da Dança de Salão e como se deu, historicamente, a formação dos professores de Dança de Salão?

O estudo se caracteriza por uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva (Minayo, 2012), que aplicará um roteiro de entrevistas semiestruturadas contendo treze questões abertas para cada segmento de entrevistados versando sobre as especificidades e o olhar técnico das situações presentes no ambiente de ensino-aprendizado na DS. Os segmentos serão constituídos por: 10 praticantes da modalidade, 07 professores e 03 especialistas.

Acreditamos encontrar variáveis que existem falhas e informações conflitantes a respeito do processo de profissionalização do professor de DS, um reforço de papéis sociais tradicionais nas metodologias de ensino aplicadas e que há uma falta de compreensão sobre o conceito de gênero para estes. Ainda assim acreditamos também encontrar a área aberta a um processo reflexivo e evolutivo sobre a temática, visando uma contextualização mais democrática da DS.

BIBLIOGRAFIA: Referências: MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. Ciências e Saúde coletiva [online], v.17, n.3, pp.621-626. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232012000300007&script=sci_abstract&t1=g+pt> MENDONÇA, Gulnare de Oliveira Ramos Martins e. A Dança de Salão no processo coreográfico em Jomar Mesquita. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa. 2016 (Dissertação - Mestrado em Performance Artística). 158f ZAMONER, Maristela. Dança de salão: a caminho da licenciatura. Curitiba: Protexo, 2005.

TÍTULO: UM OLHAR SOBRE RELAÇÕES DE PODER, RACISMO E SEXISMO NO EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : AGATHA MITTARAGIS GOMES, CAROLINE SANTOS DA SILVA, GABRIELLA PICOLI DOS SANTOS FAUSTINO, GUSTAVO FERNANDES MARQUES DE SOUZA, LUÍSA DE GOUVÉA ARAUJO, MATHEUS OLIVEIRA DA SILVA, MILLENY SANTOS DIAS, YOHANA MIRANDA FIALHO

ORIENTADOR(ES): MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA

RESUMO:

No Brasil, ao se olhar para as relações de poder dentro da enfermagem e na equipe de saúde percebe-se que tal questão está ligada a reprodução de um modelo social sexista e racista, ao qual mulheres são ligadas à inferioridade, à fragilidade e ao cuidado às pessoas¹. Ao se aplicar o recorte racial, as mulheres negras ocupam os cargos de menor escolaridade sendo duplamente afetadas². Considerando dados do perfil da profissão que apontam que a enfermagem no país é composta majoritariamente por mulheres (85%), pardas e pretas (53%)³, tal questão tem emergido e sido alvo de discussões em diferentes momentos no processo de formação dos estudantes ao longo do curso de graduação em enfermagem. Neste contexto, o **objetivo** deste resumo busca: Descrever a experiência das ações e estratégias adotadas na disciplina da graduação "Exercício da Enfermagem" para a discussão do tema relações de poder no exercício da profissão. **Método:** Trata-se de estudo descritivo, tipo relato de experiência, das estratégias e ações para debater o tema relações de poder, relações racistas e relações de gênero no exercício da profissão na disciplina "Exercício da Enfermagem". Foi proposta uma metodologia ativa que oportunizasse uma aprendizagem significativa. Isto posto, a técnica de lembrança estimulada por entrevista foi elencada a ser desenvolvida e duas enfermeiras autodeclaradas branca e outra preta foram convidadas a participar. Os estudantes elaboraram as perguntas e conduziram as entrevistas via plataforma online, com as questões: 1-No seu exercício profissional, existiu algum evento relacionado ao aspecto relações de gênero/raça/poder, que te marcou? Se sim, relate. 2 -Você acredita que as entidades representativas da profissão poderiam fazer algo em relação a essa temática que estamos discutindo? E nós como estudantes/profissionais? Se sim, descreva. **Resultados:** Para a enfermeira preta, devido a cor de sua pele, há falta de reconhecimento de seus conhecimentos científicos, habilidades e formação como profissional de nível superior. Para a enfermeira branca, relações de poder e gênero, onde a enfermeira é vista como profissional de categoria inferior na equipe de saúde, são destacadas como se estivessem "enraizadas" nas diferentes instituições que trabalhou, gerando sobrecarga e necessidade constante de afirmação de seu trabalho, dada a desvalorização experienciada. **Considerações Finais:** Relações de poder foram descritas como frequentes no exercício profissional vivenciado pelas entrevistadas e são permeadas por episódios de racismo e sexismo. Destaca-se que profissionais mulheres e pretas sofrem ainda mais com estereótipos historicamente construídos. Tais achados, provocam reflexões pertinentes considerando que os profissionais envolvidos não são apenas intérpretes das realidades de suas instituições, mas sim autores sociais de uma realidade não estática, mas fluida que carece mudanças.

BIBLIOGRAFIA: 1.SALES, Orcélia Pereira et al. Gênero Masculino na Enfermagem: estudo de revisão integrativa. Revista Humanidades e Inovação v.5, n. 11, Dezembro, 2018. 2.ALMEIDA, Alva Helena de. Trabalhadoras negras sustentam a enfermagem brasileira. Carta Capital, [Internet]. Agosto, 2020. 3.CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Mulheres Negras e a Realidade da Enfermagem Brasileira. [Internet]. Julho, 2020.

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DE MOVIMENTOS DE GRANDE AMPLITUDE NA ENZIMA 1-4-B-ENDOGLUCANASE

AUTOR(ES) : SAMUEL DE ARAUJO CRUZ SILVA

ORIENTADOR(ES): MARIANA SIMÕES FERREIRA, PEDRO PASCUTTI

RESUMO:

Um estudo com 12000 proteínas demonstrou que mais da metade apresenta momento de dipolo superior a 450 Debyes (Felder et al., 2007), o que coloca a questão sobre a importância do campo elétrico para os movimentos funcionais dessas macromoléculas. Movimentos de grande amplitude e baixa frequência estão associados à atividade das proteínas e podem ser investigados por Análise de Modos Normais (NMA) de vibração e simulação por Dinâmica Molecular (MD). Com o entendimento dos mecanismos funcionais através da relação estrutura-movimento tornam-se possíveis aplicações em diversos campos, como o biotecnológico, foco deste projeto. Nossa interesse é a caracterização dos fatores que preservariam a atividade enzimática em ambiente de reatores para produção de biocombustíveis. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo investigar, por NMA e MD, fatores que regem a direção e o sentido dos movimentos funcionais da celulase 1-4-β-endoglucanase, em condições que mimetizem o ambiente biológico. Sua escolha foi motivada pelo seu grande momento de dipolo. As coordenadas desta enzima no formato livre e complexada com o ligante CBI foram obtidas do Protein Data Bank (PDB) sob códigos 5D8W e 5D8Z e submetidas ao servidor PDB2pqr para o acréscimo da coluna de cargas atômicas referentes ao pH ideal para a atividade enzimática. Submeteu-se em seguida ambos os sistemas para o cálculo de momento de dipolo no servidor Protein Dipole Moments Server. Procedeu-se com os cálculos de NMA pelo servidor elNémo e MD com o programa AMBER-19. Os momentos de dipolo observados foram 624 Debyes para a proteína livre e 615 Debyes quando em complexo com o ligante, estando portanto acima da média dos momentos de dipolo caracterizados para 12000 proteínas por Felder et al. (2007) e abrindo a questão sobre seu papel na atividade enzimática. A estrutura da celulase, que é em formato de "Tim Barrel" e composta por oito hélices-α e oito folhas-β, apresentou movimentos de baixa frequência de oscilação com grande amplitude, independente de estar complexada ao ligante. Análises das linhas de campo elétrico por APBS (Adaptive Poisson-Boltzmann Solver) e de momento de dipolo sugerem que esses movimentos sejam alinhados ao campo elétrico da macromolécula. A análise das trajetórias nas simulações de MD, através dos gráficos de desvio da raiz quadrática média versus raio de giro, mostraram dois diferentes máximos de probabilidade conformacional, dependendo da proteína estar livre ou complexada com o ligante. O conjunto de resultados sugere que a transição entre esses estados da proteína (livre e ligado) envolveria movimentos de grande amplitude. É conhecido o papel do gradiente elétrico em sítios ativos de enzima, baixando barreiras de ativação em reações catalíticas. No entanto, ainda não está clara a associação entre sentido de campos elétricos e movimentos funcionais, demandando aprofundamento desses estudos.

BIBLIOGRAFIA: • Felder et al., 2007 • ambermd.org/index.php • server.poissonboltzmann.org/

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial**

ARTIGO: **4559**

TITULO: O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PÓS COVID-19: A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE TELERREabilitação NO TERRITÓRIO DE FAVELAS

AUTOR(ES) : RENAN VICENTE DA SILVA, POLINE PACHECO RIBEIRO, LUCAS MAXIMO SOUZA, AMANDA ALVES, BRENDA ALMEIDA DE OLIVEIRA, AMANDA SARUBBI, ANA CAROLINA LOPES SIMÕES, BEATRIZ RODRIGUES ITALO DE PAULA PRATA, ISABELLA DA SILVA MELO, JURI MOREIRA BERRONDO, LARA QUARESMA FRANCO RAMOS, LUIZ CARLOS DE PAULA JUNIOR, MATHEUS LEOPOLDINO DE SOUSA, NORMA FERREIRA MARSCHHAUSEN, THAYNARA BRETAS DE SOUZA, VITOR HUGO DA CAMARA GOMES PEREIRA, ALINE MEDEIROS, ANDERSON BRASIL XAVIER, CARLA MÁXIMO PRADO, CLARA ABADE CARVALHO MARQUES, MARIANA DE PAULA ARAUJO, NAYANE FELIX DE FREITAS, POLLYANA OLÍMPIO AZEREDO, DOUGLAS FREITAS DA SILVA

ORIENTADOR(ES): THAIANA SANTOS GALVÃO, VERONICA GARCIA TAVARES, NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO, ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA

RESUMO:

A síndrome pós COVID-19 é uma condição crônica que já está afetando intensamente a saúde da população e o fluxo das redes de atenção à saúde na atualidade. Diante dessa iminente crise de saúde pública, o papel-chave da Atenção Primária à Saúde (APS), de coordenadora do cuidado e ordenadora do acesso para os demais pontos de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), tem sido posto à prova. Dentro desse contexto, o projeto de extensão *InspirAção*, do Laboratório de Investigação em Avaliação e Reabilitação Pulmonar (LIRP/ UFRJ), baseado em evidências científicas, encontrou na telerreabilitação a possibilidade de reorganização do cuidado continuado ambulatorial, considerando medidas protetivas do distanciamento físico no pós COVID-19. O projeto está na fase de construção e o objetivo é discutir a implementação de um modelo de telerreabilitação visando a construção de projetos terapêuticos singulares articulado às peculiaridades de uma população atravessada historicamente pela iniquidade/desigualdade em saúde. O recrutamento dos participantes está sendo conduzido pela aproximação do LIRP/UFRJ, duas organizações da sociedade civil já presentes no território da Maré (Redes da Maré e SAS Brasil), e a APS-SUS. Inicialmente foram contatados em torno de 40 participantes e aqueles que responderam (cerca de 30%) iniciaram um período de acolhimento com o fisioterapeuta e um/a estudante da área, seguido pela consulta médica e posterior encaminhamento ao profissional que realizou o acolhimento para início da telerreabilitação. O projeto foi contemplado pelo edital internacional COVID-19.2 da Agence Universitaire de la Francophonie, que vai fornecer equipamentos básicos de segurança, como por exemplo oxímetros de pulso e aferidor de pressão arterial, e acesso à internet àqueles que não possuem ou não conseguem utilizar as cabines de atendimento implementadas na Maré pela SAS Brasil. A aproximação realizada no território pelo ambiente virtual a partir da Redes da Maré, gerou uma parceria entre os estudantes e importantes representações da população, que além de efetivamente discutir sobre a implantação e fases do projeto, está responsável pela distribuição e organização dos materiais utilizados no campo. Em médio prazo, cumprida a fase atual de implantação, a dimensão da extensão será associada às fases da pesquisa, segundo os critérios éticos previstos para produção de evidências científicas, e fundamentais para mostrar caminhos de políticas públicas em saúde direcionadas à essa população.

BIBLIOGRAFIA: MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Ciências & Saúde Coletiva, v. 15, p. 2297-2305, 2010. PHILLIPS, S.; WILLIAMS, M. A. Confronting Our Next National Health Disaster - Long-Haul Covid. The New England Journal of Medicine. v. 385, n. 7, p. 577-579, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial Curta**

ARTIGO: **4561**

TITULO: CONTRIBUINDO NA INCLUSÃO ESCOLAR: ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO PARA ENCONTROS VIRTUAIS COM PROFESSORES

AUTOR(ES) : CAROLINE DA COSTA DOS SANTOS, MARIANY DE ARAÚJO SILVA

ORIENTADOR(ES): VERA LUCIA VIEIRA DE SOUZA, MIRYAM BONADIU PELOSI, VANIA MEFANO

RESUMO:

O projeto de extensão “Terapia Ocupacional no contexto escolar: ação integrada na educação infantil e no ensino fundamental” acontece desde 2010 com o objetivo de desenvolver ações colaborativas com professores no sentido de dar suporte e promover a participação de crianças e jovens com necessidades específicas nas atividades estruturadas e livres, oportunizadas no ambiente escolar. Em decorrência da pandemia, as ações foram adequadas com a formulação de novas estratégias para continuar a desenvolver ações colaborativas com professores no ambiente virtual. Optamos por oferecer um encontro virtual intitulado Singularidades das Deficiências e Práticas Inclusivas destinado aos educadores, com duração de 2 horas, que foi reformulado para desmembramento em dois encontros, em função do conteúdo e do tempo disponibilizado para a participação dos professores. O conteúdo foi elaborado em conjunto por duas extensionistas e a professora orientadora abordando aspectos da condição de deficiência e outras necessidades específicas (transtornos do processamento sensorial, dificuldades de aprendizagem, dislexia, entre outros). Foram apresentados ainda exemplos de estratégias diferenciadas de mediação e aplicação de tecnologia assistiva para favorecer a participação, engajamento e o desempenho dos alunos em brincadeiras e atividades pedagógicas. Os encontros ocorreram pela plataforma Google Meet com os inscritos. A divulgação foi feita nas redes sociais e diretamente com professores parceiros. O espaço é aberto para os participantes levarem suas dúvidas, relatos de experiência, angústias e anseios. A ação proposta foi elaborada a partir das discussões e reflexões nas reuniões semanais da equipe do projeto acerca das dificuldades para reestruturar as ações do projeto para o formato remoto. Como atividade preparatória, as extensionistas realizaram leitura e discussão de textos, escolha dos temas a serem abordados no encontro, criaram formulários para inscrição e detalhamento da prática do professor para entender seu contexto atual e apresentaram o conteúdo nos encontros, participando de todas as etapas da ação.

A ação proposta visa contribuir com a formação de professores na construção do ambiente escolar inclusivo, propiciando o desenvolvimento das crianças e jovens com deficiência e outras necessidades específicas.

BIBLIOGRAFIA: LOURENÇO, G. F.; CID, M. F. B. POSSIBILIDADES DE AÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONGRUÊNCIA COM A PROPOSTA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, Mai/Ago 2010, v. 18, n.2, p. 169-179. PELOSI, M.B.; MEFANO, V.; SOUZA, V.L.V. Práticas e Reflexões da Terapia Ocupacional no Contexto Escolar. Em Oliveira, F. N. G.; Takeiti, B.A.; CARVALHO, C.R.A. (orgs) Terapia Ocupacional, Saberes e Fazeres. Curitiba: Brazil Publishing, 2021.

TÍTULO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO DE CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : LARISSA PAIVA FARIAS,MANOELA GOMES CARDOSO,JULY LOUISE DOS SANTOS ARIOSI

ORIENTADOR(ES): ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL

RESUMO:

TÍTULO: Assistência de Enfermagem no aleitamento materno de crianças com fissura labiopalatina: uma revisão integrativa

SUBTÍTULO: Assistência de Enfermagem no aleitamento materno de crianças com fissura labiopalatina: uma revisão integrativa

PERGUNTA NORTEADORA: Qual a produção científica sobre a assistência de enfermagem no aleitamento materno de crianças com fissuras labiopalatinas?

Autora principal: Manoela Gomes Cardoso

Coautoras: Larissa Paiva Farias, July Louise Ariosi

Orientadora: Profa. Dra. Elisa da Conceição Rodrigues (Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno Infantil - EEAN/UFRJ)

Co-orientadoras: Profa. Dra. Ana Letícia Monteiro Gomes (Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno Infantil - EEAN/UFRJ) e Profa. Dra. Marialda Moreira Christoffel (Professora Associada - UFRJ - Campus Macaé)

Introdução: No Brasil, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma em cada 650 crianças nascem com malformações de fissuras labiopalatinas. As fendas de lábio e palato são malformações congênitas que ocorrem no período embrionário em consequência da falta de fusão dos processos maxilar e médio-nasal. Em vista dos resultados preliminares, as fissuras labiopalatinas não contraindicam o aleitamento materno, pois as dificuldades apresentadas estão relacionadas ao tipo de fissura, assistência prestada, e outros determinantes sociais.. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre a assistência de enfermagem no aleitamento materno de crianças com fissuras labiopalatinas. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura com análise de estudos bases de dados BVS, Scielo, Web of Science e Scopus com os descriptores: fenda palatina, fissura labial, amamentação, aleitamento materno, enfermagem, breastfeeding, cleft lip, newborn, nursing. A pergunta norteadora será: "Qual produção científica sobre a assistência de enfermagem no aleitamento materno de crianças com fissuras labiopalatinas?". Não será estabelecido recorte temporal para que possam ser incluídos o máximo de estudos na revisão e analisada a tendência da produção. Serão incluídos artigos de pesquisa original, disponíveis na íntegra e gratuitamente em periódicos disponíveis nas bases de dados selecionadas, nos idiomas português, inglês e espanhol, a partir de estratégia de busca a ser posteriormente estabelecida. **Conclusão:** Espera-se com esse projeto contribuir para a atualização do conhecimento de estudantes e profissionais de enfermagem sobre a temática.

Referências:

LÁBIO LEPORINO TEM INCIDÊNCIA MAIOR DO QUE O CANCER INFANTIL. Saúde - Governodo Estado de Goiás, 24/11/2016. Disponível em:<https://www.saude.go.gov.br/noticias/3612-labio-leporino-tem-incidencia-maior-do-que-cancer-infantil>

TRETTENE, AS et al. ALEITAMENTO MATERNO EM LACTENTES COM FISSURA LABIOPALATINA. Rev enferm UFPE on line., Recife, 12(5):1390-6, maio., 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i5a230983p1390-1396-2018>

BIBLIOGRAFIA: **LÁBIO LEPORINO TEM INCIDÊNCIA MAIOR DO QUE O CANCER INFANTIL.** Saúde - Governodo Estado de Goiás, 24/11/2016. Disponível em:<https://www.saude.go.gov.br/noticias/3612-labio-leporino-tem-incidencia-maior-do-que-cancer-infantil> **TRETTENE, AS et al. ALEITAMENTO MATERNO EM LACTENTES COM FISSURA LABIOPALATINA.** Rev enferm UFPE on line., Recife, 12(5):1390-6, maio., 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i5a230983p1390-1396-2018>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4565**

TÍTULO: **O BISFENOL-A E OS MECANISMOS DE DESENVOLVIMENTO DE RESISTÊNCIA À INSULINA EM CÉLULAS MUSCULARES**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MONTEIRO ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER SEIXAS DA SILVA**

RESUMO:

Desreguladores endócrinos são agentes exógenos capazes de alterar a síntese, secreção, transporte, ligação, ação ou eliminação de hormônios no corpo, segundo a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos da América (EPA). O Bisfenol-A (BPA) é um desregulador endócrino que é conhecido por mimetizar a ação do estrogênio, afetando, assim, diversas funções metabólicas. A revisão feita por Nadal et al (2017) demonstra a relação do BPA com o desenvolvimento de síndrome metabólica e diabetes do tipo 2 em humanos. Após esse estudo, muitos outros foram realizados, demonstrando uma relação entre a exposição ao BPA e o desenvolvimento de diabetes do tipo 2. A diabetes do tipo 2 é uma doença caracterizada pela resistência à insulina pela falha na sinalização desse hormônio com seus receptores. Atualmente, entende-se que a diabetes possui um perfil inflamatório característico que estabelece a síndrome metabólica.

A interleucina-6 (IL-6) é uma citocina secretada por células inflamatórias e por outros tecidos como o tecido muscular, fazendo parte da classe das miocinas. Segundo a revisão de Muñoz-Cánores et al (2013), a sinalização de IL-6 no músculo está associada tanto com a hipertrofia e proliferação celular, quanto com a atrofia e resistência à insulina.

O tecido muscular é fundamental na homeostase da glicose. Ele é um tecido sensível à insulina, cuja resposta induz a captação de glicose via GLUT4. Nesse projeto, foram realizados ensaios de captação de glicose através da dosagem da glicose presente no meio de cultura antes e após o tratamento de miotubos L6 com 0,1 nM, 1nM e 10 nM de BPA por 24h. Foi visto que o tratamento com a maior concentração provocou uma redução de 30% da captação da glicose pelos miotubos. Além disso, esse mesmo tratamento provocou um aumento da atividade da hexocinase de aproximadamente 50% no citoplasma e associada à mitocôndria. A atividade de hexocinase foi obtida através da separação das frações solúvel (citoplasmática) e particulada (enriquecida em mitocôndrias) do extrato de células a partir de centrifugação diferencial. As frações são colocadas em um meio de reação propício e a reação é iniciada através da adição de ATP nos poços. A glicose-6-fosfato, produto da reação catalisada pela hexocinase, é oxidata pela enzima glicose-6-fosfato desidrogenase utilizando NAD+, ambos presentes no meio de reação, gerando NADH. A atividade enzimática é calculada utilizando-se o coeficiente de extinção molar do NADH a 340 nm ao longo de 1h de reação.

Observando esses dados e a importância do perfil inflamatório no quadro de diabetes, temos como perspectiva desse projeto entender como o tratamento com BPA interfere nas vias de sinalização de insulina em células em cultura. Para isso, serão realizados ensaios de Western Blot e qPCR em grupos de células controle e células tratadas com BPA para avaliar a expressão de IL-6, GLUT4, hexocinase, AKT e outras proteínas envolvidas da via de sinalização de insulina de mioblastos em cultura.

BIBLIOGRAFIA: Nadal A, Quesada I, Tudurí E, Nogueiras R, Alonso-Magdalena P. Endocrine-disrupting chemicals and the regulation of energy balance. *Nat Rev Endocrinol*. 2017 Sep;13(9):536-546. Lontchi-Yimagou E, Sobngwi E, Matsha TE, Kengne AP. Diabetes mellitus and inflammation. *Curr Diab Rep*. 2013 Jun;13(3):435-44. doi: 10.1007/s11892-013-0375-y Muñoz-Cánores P, Scheele C, Pedersen BK, Serrano AL. Interleukin-6 myokine signaling in skeletal muscle: a double-edged sword? *FEBS J*. 2013 Sep;280(17):4131-48. doi: 10.1111/febs.12338. Epub 2013 Jun 18.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4571**

TÍTULO: **PROJETO DENOMINAÇÃO DE ORIGEM UFRJ: INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL**

AUTOR(ES) : **JEAN JÚLIO ALVES SOUSA, MARCOS PAULO SILVA TELES DE MENEZES, ISIS FONSECA SA, GABRIEL DELMAN, ANDRÉ LUIZ SANTOS COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS, IVAN BURSZTYN**

RESUMO:

O projeto 'Denominação de Origem UFRJ' surgiu com o propósito de fomentar o empreendedorismo e a inovação na produção de alimentos e bebidas no ambiente universitário. O objetivo deste trabalho é descrever as ações propostas pelo "Denominação de Origem UFRJ". O projeto, um dos contemplados no edital "Programa Projetos Especiais da UFRJ 2021" do Parque Tecnológico da UFRJ, é coordenado por docentes do curso de Gastronomia da UFRJ e possui no grupo de trabalho docentes de diferentes campos do conhecimento, tais como psicologia, design, administração, comunicação entre outros, e discentes dos cursos de gastronomia e desenho industrial. Os alunos, autores deste resumo, participam de todas as etapas do projeto de acordo com as especificidades de suas formações acadêmicas. O projeto em questão possui duas ações principais: a criação de um selo de certificação para produtos alimentícios produzido por alunos e egressos do curso de Gastronomia e a abertura de um espaço de comercialização com base em um modelo de negócio sustentável para o escoamento dos produtos certificados. Os processos de qualificação podem contribuir para estabelecer uma relação de reciprocidade simétrica entre produtor e consumidor (SABOURIN, 2012), contribuindo para uma troca entre os frequentadores do campus da Cidade Universitária. A metodologia para elaboração do projeto foi dividida em 6 etapas: Criação do Selo, abarcando todo projeto com aporte da equipe multidisciplinar que o compõe; seleção de empreendedores da área de alimentos e bebidas dentre membros da comunidade acadêmica da gastronomia/UFRJ; ciclo formativo de 40 horas abordando temas de criatividade, inovação e gestão de negócios gastronômicos; consultorias individuais para adequação de empreendedores aos critérios do Selo, pontuando sobre desenvolvimento sustentável e tendências de mercado e design; processo participativo do Design do Serviço do espaço de comercialização, ao projetar e detalhar os processos operacionais; implantação do serviço do espaço de comercialização, em local a ser definido junto a direção do Parque Tecnológico, com a compra dos equipamentos e móveis necessários. Os resultados esperados são a concepção de um sistema de compra direta entre consumidores e produtores, bem como o desenvolvimento de soluções tecnológicas que viabilizem o processo de venda que ficará à disposição da sociedade para replicação; estimular a geração de renda para os empreendedores vinculados à UFRJ para que possam financiar sua permanência na universidade, no caso de alunos, ou para iniciarem sua vida profissional e, por fim, em termos socioambientais, que o Selo contribua com a adoção de práticas sustentáveis que serão a base dos critérios de análise para sua aquisição. Assim, com a conclusão do projeto, almejamos gerar impactos positivos dentro e fora da comunidade universitária.

BIBLIOGRAFIA: Sabourin, Eric. A Construção social dos mecanismos de qualificação e certificação entre reciprocidade e troca mercantil. *REDD – Revista Espaço de Diálogo e Desconexão*, Araraquara, v. 4, n. 2, jan/jul. 2012.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4572****TITULO: MUDANÇAS NO PERFIL CLÍNICO DE HIPERTENSOS REFRATÁRIOS APÓS O USO DA SPIRONOLACTONA****AUTOR(ES) : VITOR DE MELO NOLASCO,HUGO FARAH,JOÃO GABRIELL BEZERRA DA SILVA,JOÃO GABRIEL REGA DO NASCIMENTO VALLAPERDE,CAMILA BELLO NEMER,CAROLINA DE CARVALHO FORTES****ORIENTADOR(ES): BETH MUXFELDT,BERNARDO FRÓES CHEDIER BARREIRA****RESUMO:**

Introdução: A hipertensão arterial refratária (HARef) é definida a partir do descontrole pressórico apesar do uso de 5 ou mais anti-hipertensivos, sendo considerada o fenótipo extremo da hipertensão arterial resistente (HAR).

Objetivos: Caracterizar a prevalência e o perfil clínico de pacientes com HARef em uma coorte histórica de pacientes com HAR em 2 momentos: antes e após a introdução da espironolactona.

Métodos: Foi realizada uma análise transversal, no período pré-espironolactona, de 1048 participantes com HAR (72,3% mulheres, média de idade: 61,2 ± 11,3 anos). Todos foram submetidos a um protocolo padrão incluindo exames clínico e laboratoriais, MAPA, ecocardiograma e velocidade de onda de pulso. Em uma segunda análise, os refratários foram avaliados após a introdução de espironolactona (período pós-espironolactona). A análise estatística incluiu comparações bivariadas entre pacientes com HAR e pacientes com HARef e regressões logísticas para avaliar as correlações independentes de HARef pré e pós-espironolactona.

Resultados: Na análise transversal inicial (pré-espironolactona), a prevalência de HARef foi de 14%. Idade < 60 anos, tabagismo, obesidade e hipertrofia ventricular esquerda (HVE) se correlacionaram de modo independente com a HARef. Após a introdução da espironolactona, a prevalência aumentou para 17,6%. Observamos que os refratários em uso de espironolactona apresentaram menor rigidez aórtica, menor prevalência de HVE, de doença cerebrovascular e de doença arterial oclusiva periférica (DAOP), o que pode apontar para um menor risco cardiovascular apesar da falta de controle da pressão arterial. Os refratários também apresentavam maior magnitude do fenômeno do jaleco branco, refletindo uma atividade simpática exacerbada. Idade < 60 anos e menor prevalência de DAOP se correlacionaram com a HARef no período pós-espironolactona.

Conclusão: O uso de espironolactona parece reduzir o risco cardiovascular apesar do descontrole da pressão arterial.

BIBLIOGRAFIA: Calhoun DA, Booth JN, Oparil S, Irvin MR, Shimbo D, Lackland DT, et al. Refractory hypertension: determination of prevalence, risk factors, and comorbidities in a large, population-based cohort. *Hypertension*. 2014;63:451-8 de la Sierra A, Segura J, Banegas JR, Gorostidi M, de la Cruz JJ, Armario P, et al. Clinical features of 8295 patients with resistant hypertension classified on the basis of ambulatory blood pressure monitoring. *Hypertension*. 2011;57:898-902 Daugherty SL, Powers JD, Magid DJ, Tavel HM, Masoudi FA, Margolis KL, et al. Incidence and prognosis of resistant hypertension in hypertensive patients. *Circulation*. 2012;125:1635-42.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4573****TITULO: INVESTIGAÇÃO TEÓRICA DOS MECANISMOS CATALÍTICOS DE 2',5'-FOSFODIESTERASES****AUTOR(ES) : GABRIELA WARWAR TEIXEIRA,GABRIEL****ORIENTADOR(ES): RODRIGO DA SILVA BITZER****RESUMO:**

OBJETIVOS: As oligoadenilato sintases 1-3 (OAS1-3) e a ribonuclease latente (RNase L) são enzimas que atuam no mecanismo antiviral induzido por interferons (IFNs). As OASs participam da síntese de 2',5'-oligoadenilatos 5'-trifosforilados (2'-5As), que promovem a dimerização, e consequente ativação, da RNase L, importante na degradação de RNA viral. Os 2'-5As são hidrolisados por 2',5'-fosfodiesterases (2',5'-PDEs), garantindo a regulação da via OAS/RNase L [1,2]. Diversos vírus têm a capacidade de sintetizar suas próprias 2',5'-PDEs, enquanto outros fazem uso das 2',5'-PDEs do hóspedeiro, burlando a resposta imune inata induzida por IFNs [3]. Este trabalho faz parte de um projeto que visa a elucidação computacional dos mecanismos das 2',5'-PDEs humanas. Nesta etapa, o objetivo foi identificar resíduos cataliticamente competentes da 2',5'-fosfodiesterase 12 (2'-PDE) usando técnicas de bioinformática.

METODOLOGIA: Os resíduos cataliticamente competentes da enzima 2'-PDE foram identificados por técnicas de alinhamento de sequências e alinhamento estrutural. Todas as sequências primárias foram recuperadas da base de dados da UniProt. Para a série ortóloga, o alinhamento foi realizado usando as quatro sequências disponíveis. O alinhamento de sequências da superfamília exonuclease-endonuclease-fosfatase (EEP), a qual 2'-PDE pertence, foi realizado com as seis sequências de enzimas humanas disponíveis. Os alinhamentos foram realizados com ClustalO. Os alinhamentos estruturais foram realizados usando as estruturas disponíveis na base de dados PDB e o programa UCSF Chimera.

RESULTADOS PRELIMINARES: O alinhamento de sequências da série ortóloga mostra que os resíduos Asn301, Glu351, Asp496, Asn498, Asp561, Asp598 e His599 são conservados nas quatro espécies. O mesmo pode ser observado no alinhamento entre sequências de proteínas humanas da superfamília EEP. Nos alinhamentos estruturais, os valores de RMSD das estruturas disponíveis para 2'-PDE humana são consideravelmente baixos, indicando pouca variação estrutural entre as formas apo e holo. Além disso, alinhamentos estruturais entre pares de proteínas da superfamília EEP apresentaram valores baixos de RMSD em uma média de 200 átomos, mesmo entre famílias diferentes. A variação estrutural é maior entre pares de famílias diferentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A próxima etapa deste projeto envolverá a construção de modelos 2'-PDE:substrato/inibidor, os quais, posteriormente, serão submetidos a estudos mecanísticos usando técnicas da química computacional.

BIBLIOGRAFIA: [1] M. Drappier, T. Michiels, Inhibition of the OAS/RNase L pathway by viruses, *Curr. Opin. Virol.* 15 (2015) 19. [2] E. Gusho, D. Baskar, S. Banerjee, New advances in our understanding of the “unique” RNase L in host pathogen interaction and immune signaling, *Cytokine* 133 (2020), doi: 10.1016/j.cyto.2016.08.009. [3] Y. Han, G. Whitney, J. Donovan, A. Korennykh, Innate immune messenger 2'-5A tethers human RNase L into active high-order complexes, *Cell Rep.* 2 (2012) 902.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4581**

TÍTULO: **COLETIVO PAR E ÍMPAR - REDE DE FORMAÇÃO DOCENTE**

AUTOR(ES) : **VIVIANE EUFRASINA PACHECO, SAMELLA VEIGA DE CASTRO, YASMIN DE CAMPOS RENNÓ COSTA, CLARA**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE FREITAS CHAVES**

RESUMO:

O projeto de extensão universitária “Coletivo Par E Ímpar” atua desde maio de 2021 na Escola de Educação Física e Desportos (EEFD), na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e tem como objetivo criar, fomentar e aprofundar um círculo de formação docente permanente em que se conjuguem as experiências de mestres e aprendizes (exercício contínuo de papéis na Pedagogia da Cooperação) em seus diferentes momentos de formação, refletindo, cuidando e cocriando seus respectivos processos de aprendizagem na escola e na vida. A participação no projeto tem repercussão em projetos pedagógicos e de investigação que tomam como objeto de análise e reflexão a contribuição da pedagogia da cooperação como princípio/metodologia de ensino na Educação Física escolar. O público do projeto é formado por 13 professores em formação, da Educação básica e profissionais de diferentes campos que desejam vivenciar os princípios da pedagogia da cooperação e fazer parte desta rede de formação docente. De forma a favorecer a participação docente, os encontros são realizados quinzenalmente com muitas trocas de saberes e redes de apoio, também com o propósito de conhecer e aprofundar a abordagem transdisciplinar da Pedagogia da Cooperação e da Cultura da Paz para a Educação e a Educação Física nas escolas do Rio de Janeiro. A metodologia do projeto centra-se no compartilhar saberes e experiências, na dialogia mestre e aprendizes, favorecendo ambientes de escuta, de expressão, e no aprofundamento dos princípios, processos, procedimentos e práticas da pedagogia da cooperação e de um conjunto de metodologias colaborativas para construção de uma formação docente e de um currículo que sistematize e vivencie como princípios, uma cultura regenerativa planetária e das relações, uma educação significativa e autônoma, o agir coletivo, a colaboração, a cooperação, a inclusão, a conexão, a diferença e o exercício coletivo crítico de repúdio e enfrentamento a todas as formas de discriminação, estígmas, preconceitos e violência. Desta forma dialogamos, investigamos, vivenciamos e construímos caminhos de formação pessoal/docente para a atuação no cotidiano das diversas realidades escolares no rumo de uma (trans)formação...

BIBLIOGRAFIA: FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus, maio. 2012. BROTTO, Fábio Ótuzi. Pedagogia da Cooperação: por um mundo onde todas as pessoas possam VenSer. Rio de Janeiro: Bambual, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4584**

TÍTULO: **COMPREENSÃO FRENTE À DOAÇÃO DE SANGUE ENTRE OS ALUNOS DO PRIMEIRO PERÍODO DE MEDICINA DA UFRJ E SUAS PARTICIPAÇÕES NA GINCANA SOLIDÁRIA PARA DOAÇÃO DE SANGUE**

AUTOR(ES) : **LARA GALLUCCI, LARISSA LEITE DA SILVA PIRES DOMINGUES, JOAO BOSCO NASCIMENTO, CARLOS ALBERTO REZENDE, FERNANDA DOS REIS PEREIRA DE OLIVEIRA, VITORIA DE ARAUJO LEITAO, JULIA ONISTO COSTA, GUILHERME LOPES GUERRA, BARBARA SARNI SANCHES**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO ASCENCAO BARROS, ANGELO MAIOLINO, MARCIA GARNICA MAIOLINO, FATIMA GAUI**

RESUMO:

De acordo com dados do Ministério da Saúde, em torno de 1,6% da população brasileira é doadora de sangue, abaixo do índice recomendado pela OMS. A conquista de novos doadores frequentes é fundamental para a manutenção dos estoques de sangue nos hemocentros. Visando esclarecer a compreensão dos alunos ingressantes da Faculdade de Medicina (FM) frente à necessidade da doação de sangue, dois questionários foram elaborados pela Liga Acadêmica de Hematologia e Oncologia da UFRJ a partir da plataforma online Google Forms. Os questionários foram divulgados por redes sociais. O primeiro, composto por 18 questões e o segundo por 11, elucidaram os conhecimentos sobre o tema e a iniciativa para doação. Entre os questionários, os alunos foram expostos a uma aula sobre a importância da doação de sangue, ministrada pelo Hematologista Tiago Barros pela plataforma Google Meets. Os alunos foram convidados a participar da gincana solidária, uma atividade de promoção de doação sanguínea. O doador recebe pontos ao postar na rede social Instagram. Os 3 alunos com maiores pontuações ganham acessórios, cedidos pelas entidades da FM. Entre os 54 alunos presentes, 44 responderam o 1º questionário e 46 o 2º. Dos 44 respondentes do pré-questionário, 50% eram homens, 88,6%, da faixa etária de 18 a 21 anos e 77,3% nunca doaram sangue. Desses, 34,1% nunca pensaram/sentiram motivados a doar e 15,9% afirmam ter alguma contraindicação. 22,1% declararam ser 5/5 a probabilidade de doarem sangue nos próximos 30 dias. 52,3 % afirmaram ser 5/5 sua aptidão para conversar com outras pessoas sobre doação de sangue. 25% acreditavam ser possível salvar 4 vidas com uma doação. 29,5% acertaram o tempo mínimo entre doações de sangue. 77,3% acertaram quais doenças eram testadas em bolsa de doação. 75% acertaram a alternativa que indicava o paciente não apto a doar sangue. 56,6% acertaram a principal causa de mal estar relacionado à doação. Dos 40 respondentes do pós-questionário, 34,7% afirmam ser 5/5 a probabilidade de doarem sangue nos próximos 30 dias e 59,2%, 5/5 a aptidão em conversar com outros sobre doação de sangue. 77,6% responderam que até 4 vidas podem ser salvas com uma doação. 89,8% acertaram o tempo mínimo entre doações, 93,9% quais doenças eram testadas em uma bolsa. 85,7% acertaram a alternativa que indicava o paciente não apto a doar, 79,6% para a principal causa de mal estar relacionada à doação. 98% consideram ser 5/5 a importância de uma campanha como essa na Faculdade. A pesquisa expôs a desinformação parcial entre os ingressantes do curso sobre o tema, percebemos, entretanto, aumento expressivo dos acertos após a aula, evidenciando o benefício dessa. Ademais, notamos um crescimento no incentivo dos alunos na doação após o encontro, embora uma parte tenha se mantido indecisa. Portanto, fica claro a importância da elaboração de projetos que visam aumentar as doações entre estudantes de medicina, por meio da propagação de informação a respeito do ato entre os alunos.

BIBLIOGRAFIA: Doação de sangue: 1,8% da população brasileira doa sangue; meta da OMS é 3%. Agência Brasil, 2017. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-06/doacao-de-sangue-18-da-populacao-brasileira-doa-sangue-meta-da-oms-e-3>. Acesso em 5 de agosto de 2021. Menos de 2% da população brasileira é doadora de sangue. Laboratório Oswaldo Cruz. Disponível em: <https://www.oswaldocruz.com.br/noticias-de-saude/menos-de-2-da-populacao-brasileira-e-doadora-de-sangue>. Acesso em 4 de agosto de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4585****TÍTULO: ESTUDO DO PAPEL DA CX43 NA REATIVIDADE DA GE FRENTE À INFLAMAÇÃO DE CÉLULAS EPITELIAIS INTESTINAIS****AUTOR(ES) : YOHANA DE BARROS FERNANDES,VIVALDO MOURA NETO****ORIENTADOR(ES): JULIANA COELHO****RESUMO:**

As células gliais entéricas (CGEs) juntamente com os neurônios entéricos compõem o sistema nervoso entérico (SNE), inervação intrínseca do trato gastrointestinal (TGI). As CGEs da mucosa intestinal atuam de forma importante no controlo da integridade da barreira epitelial intestinal (BEI), por meio da redução da permeabilidade e como primeira linha defensiva no decurso de inflamação (Coelho-Aguiar et al., 2015). Porém, em alguns casos, a CGE se torna reativa e pode apresentar fenótipo pró-inflamatório, com aumento da liberação de citocinas pró-inflamatórias e da proteína S100B, uma molécula de sinalização que em altas concentrações contribui para agravamento da fragilidade da BEI e para a inflamação intestinal (Cirillo et al., 2009). A comunicação entre as CGEs se dá através dos hemicanais de conexina43 (Cx43) (McClain et al., 2014). Além disso, alguns fatores podem ser liberados por estes hemicanais. A ablação de Cx43 na GE resulta em aumento de fluido nas fezes, sendo um indicativo da atuação destes hemicanais na função reguladora da BEI desempenhada pela GE.

OBJETIVO: Investigar *in vitro* o papel da Cx43 na resposta das CGEs, e suas consequências para as células epiteliais de cólon, frente à inflamação promovida por lipopolisacarídeo (LPS).

METODOLOGIA: Interação de células da linhagem de glia entérica, com células epiteliais intestinais da linhagem Caco-2, com ou sem tratamento com LPS, através de experimentos de co-cultura, e cultura de um tipo celular com o meio condicionado do outro tipo celular. Experimentos de co-cultura com LPS também serão realizados na presença do inibidor de Cx43 (43gap26). A taxa de proliferação será avaliada nestas células através da marcação com Ki67. As células Caco-2 serão avaliadas por imunocitoquímica e por western blotting (WB), quanto à expressão da proteína de junção celular ZO-1. As CGEs serão avaliadas quanto à expressão (imunocitoquímica e WB) de GFAP, S100B e Cx43, e liberação (ELISA) de S100B.

RESULTADOS PRELIMINARES: Já realizamos expansão das linhagens celulares envolvidas no projeto - a linhagem de glia entérica de rato (EGC), e a linhagem de células epiteliais intestinais Caco-2, e realizamos os primeiros experimentos de co-cultura. Este trabalho permitirá estudar o papel da CGE em seu estado normal ou reativo na manutenção da BEI no contexto de inflamação promovida por LPS, e o papel da Cx43 nesta atuação da CGE. Assim, teremos uma melhor compreensão dos aspectos moleculares envolvidos na interação entre as CGEs e as células epiteliais que compõem a BEI.

BIBLIOGRAFIA: Coelho-Aguiar Jde, M., Bon-Frauches, A. C., Gomes, A. L. T., Veríssimo, C. P., Aguiar, D. P., Matias, D., et al. (2015). The enteric glia: identity and functions. *Glia* 63, 921-935. Cirillo C, Sarnelli G, Esposito G, et al. Increased mucosal nitric oxide production in ulcerative colitis is mediated in part by the enteroglial-derived S100B protein. *Neurogastroenterol Motil* 2009;21:1209-e112. McClain JL, Grubisic V, Fried D, Gomez-Suarez RA, Leininger GM, Sevigny J, et al. Ca²⁺ responses in enteric glia are mediated by connexin-43 hemichannels and modulate colonic transit in mice. *Gastroenterology*. 2014;146(2):497-507.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Atividades Extras (minicursos, visitas guiadas e oficinas não avaliadas)****ARTIGO: 4586****TÍTULO: CONHECENDO A HISTÓRIA DA SAÚDE NO BRASIL: A VISITA GUIADA AO MUSEU DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY****AUTOR(ES) : LILIAN SILVA FONTES,ANA CAROLAYNE DA SILVA DAMASCENO,DAVI MILLELI SILVA****ORIENTADOR(ES): ROSA MARIA SOUZA BRAGA****RESUMO:**

A atividade tem como objetivo possibilitar que os alunos do Ensino Médio, da Graduação e professores de ambos os segmentos conheçam a história da implantação da Enfermagem Moderna no Brasil, que se dá com a fundação da Escola de Enfermagem Anna Nery. A criação dessa instituição, nas primeiras décadas do século XX, se apresenta como um importante capítulo da História da Ciência no Brasil. Prestes e Caldeira (2009) sinalizaram que conhecer os aspectos históricos traz uma contribuição no sentido de promover a Educação, atuando de forma a possibilitar aos indivíduos a desenvolver potencialidades criativas e objetivando ao pleno exercício da cidadania. Nesse sentido, a Visita Guiada se debruça sobre o período de criação da Escola de Enfermagem, em consonância com o contexto histórico do início do século XX, e se estende por fatos e personagens que fazem parte da história da instituição e da Enfermagem Moderna no Brasil. Considerando tratar-se de um museu universitário, a atividade extensionista do Museu da EEN pretende oportunizar aos alunos da educação básica e graduação conhecerem a História da Enfermagem Brasileira, bem como colaborar com as diversas áreas do conhecimento. Para Michelon (2014), para além das funções do guardar e do ensinar, na atualidade cabe aos museus universitários a perspectiva da inovação, vinculada à produção do conhecimento acadêmico com um aproveitamento direto para a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: MICHELON, Francisca Ferreira. Museus universitários: uma política para estes lugares de conhecimento. *Expresso Extensão*, v. 19, n. 2, p. 165-168, 2014. PRESTES, Maria Elice Brzezinski; DE ANDRADE CALDEIRA, Ana Maria. Introdução. A importância da história da ciência na educação científica. *Filosofia e história da biologia*, v. 4, n. 1, p. 1-16, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 4588****TITULO: DESENVOLVIMENTO DE UM VÍDEO INFORMATIVO A RESPEITO DO TRATAMENTO NÃO INVASIVO DE LESÕES DE CÁRIE COM O DIAMINO FLUORETO DE PRATA**

AUTOR(ES) : THUANY CUNNHA DA COSTA,ANA LÚCIA VOLLÚ DA SILVA,MARCELO DE CASTRO COSTA,IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA

ORIENTADOR(ES): GABRIELLA FERNANDES RODRIGUES,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,FERNANDA BARJA-FIDALGO

RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo descrever o desenvolvimento um vídeo informativo sobre o Diamino Fluoreto de Prata (DFP). Este estudo é uma etapa de um projeto maior que busca avaliar a influência do conhecimento prévio a respeito do DFP, através do vídeo informativo, na aceitação e percepção estética dos responsáveis quanto ao seu uso em crianças. O projeto incluindo a legenda com as informações contidas no vídeo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (CEP/HUCFF). Trata-se de um estudo transversal, seguindo as normas estabelecidas pelo STROBE (VANDENBROUCKE et al., 2007) que tem como público-alvo os cuidadores de crianças em idade pré-escolar com cadastro ativo na Clínica de Bebês e Crianças na Primeira Infância (CliBin) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO/UFRJ). Por se tratar de um vídeo informativo para os participantes da pesquisa acerca da influência do conhecimento do DFP, o primeiro passo foi uma ampla revisão da literatura a respeito do tratamento com DFP para que tivéssemos as melhores evidências abordando suas vantagens e desvantagens na produção do vídeo. Para a preparação do vídeo, utilizou - se a plataforma online PowToon®, sendo preconizado um tempo máximo de duração de 1 minuto e 30 segundos. Este vídeo foi avaliado por especialistas em Odontopediatria, quanto às suas imagens e linguagem, de modo que adequações foram feitas quando necessário. Este vídeo será enviado para os participantes por meio de um aplicativo de mensagens instantâneas online (WhatsApp). Foram levantadas questões práticas importantes acerca do DFP, como o conceito e objetivo desse tratamento, o escurecimento da lesão de cárie, a manutenção da cavidade aberta sem a presença de um material restaurador e o fato de ser um tratamento de rápida e fácil execução, de baixo custo, não invasivo e capaz de diminuir as chances das crianças sentirem incômodo durante a realização do tratamento. Dessa forma, a versão final do vídeo, com duração de 1minuto e 24 segundos, foi desenvolvida contendo ilustrações, áudio, legenda e uma linguagem simples, a fim de ser inclusivo e acessível para todos os participantes, mostrando as principais vantagens e desvantagens do uso do DFP, sendo um material informativo adequado para levar informações importantes a respeito desse tratamento para os cuidadores.

BIBLIOGRAFIA: VANDENBROUCKE, J. P.; VON ELM, E.; ALTMAN, D. G.; et al STROBE initiative. Strengthening the reporting of observational studies in epidemiology (STROBE): explanation and elaboration. *Epidemiology*, v.18, n.6, p.805-835, nov, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 4590****TITULO: ESCOLA DE MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA E A PEDAGOGIA DA NÃO EXCLUSÃO**

AUTOR(ES) : MATHEUS RODRIGUES

ORIENTADOR(ES): FRANK WILSON ROBERTO,RITA ALVES

RESUMO:

O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência deste pesquisador- mestre-sala na Escola de mestre-sala e porta-bandeira e porta-estandarte Manoel Dionísio para a construção do espetáculo VIVA A CULTURA POPULAR BRASILEIRA DA COMPANHIA FOLCLÓRICA DO RIO-UFRJ.

Chegando a escola de mestre-sala e porta-bandeira recebido pelo próprio mestre Manoel Dionísio, encontra-se um espaço de corpos diversos e unidos pelo desejo do aprendizado na performance do nobre casal do carnaval.

Embora todos ali fossem únicos não havia nenhum tipo de separação para a realização das aulas, eram de cores, idade, formas, tamanhos, histórias e necessidades diferentes mas a pedagogia aplicada em sala alcançava todos os corpos. É algo natural da arte popular e da potência do carnaval.

É importante destacar que era perceptível a cada encontro que não havia também uma ideia de cuidado centralizada na figura feminina, toda a equipe se responsabilizava igualmente por cada aluno, incluindo as crianças menores e portadores de alguém tipo de necessidade especial.

Chamaremos esta forma de ensino de “Pedagogia da não exclusão”, pois acreditamos que o conceito de inclusão cabe apenas a espaços onde um dia houve alguma forma de exclusão, o que não é característica dos manifestos populares que são por suas naturezas extremamente políticos e democráticos.

Quando indagado sobre, o Mestre Manoel Dionísio, disse que sua escola precisava ser plural e diversa como o carnaval que é um movimento de arte política que dá voz e lugares a todos que um dia foram de alguma forma excluídos e silenciados.

O que fica para este pesquisador-mestre-sala como aprendizado é que todos os corpos de fato dançam e brincam as culturas populares porque o conceito de popular tantas vezes falado aqui está afastado de qualquer ideia de intolerância.

Por fim, vale ressaltar a importância de se pesquisar as culturas populares como estratégia de pluralização dos espaços academizados e consequentemente uma formação de fato ampla e atenta a diversidade cultural de seus povos.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. 1982. O que é folclore. Editora Brasiliense, São Paulo. 1a ed.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4595**

TÍTULO: **MÉTODOS COMPUTACIONAIS PARA A IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS ALVOS MOLECULARES EM ORGANISMOS PATOGÊNICOS**

AUTOR(ES) : **RAFAEL NICOLAY BAPTISTA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO MASCARELLO BISCH,MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO:

O estudo do metabolismo, portanto, auxilia a identificação de macromoléculas consideradas possíveis alvos terapêuticos para o delineamento de novas abordagens laboratoriais. As vias metabólicas podem ser definidas como reações bioquímicas decorrentes de processos sinalizadores à nível celular. Dessa forma, os principais constituintes de uma via metabólica podem ser destrinchados em enzimas, substratos, produtos e as reações bioquímicas. Inúmeras enfermidades, que acometem humanos, demonstram a necessidade por novas terapias medicamentosas, bem como a identificação de novos compostos destinados ao desenho racional de fármacos buscando maior especificidade e melhores prognósticos. A abordagem computacional empregada neste trabalho está relacionada com o estudo do metabolismo a partir da sobreposição de vias metabólicas entre organismos patogênicos e o hospedeiro humano. Os objetivos deste projeto consistem na identificação, análise e comparação de vias metabólicas divergentes entre organismos patogênicos seus hospedeiros, visando buscar alternativas para tratamentos mais eficazes, a partir da identificação de novos alvos moleculares e novos candidatos destinados ao desenho racional de fármaco em Doenças Tropicais Negligenciadas, com enfoque para a Doença de Chagas. Os organismos modelos escolhidos neste estudo são: o agente etiológico causador da doença de Chagas, o parasito *Trypanosoma cruzi*, e seu hospedeiro humano. O programa web iPATH3.0 foi escolhido para realizar a sobreposição de vias metabólicas, extraídas do servidor KEGG, por seus módulos KEGG ORTHOLOGS (KO) e KEGG PATHWAY; após o processo de sobreposição, as vias metabólicas exclusivas ao parasito foram identificadas e selecionadas para análise de seus componentes principais; foram realizadas buscas na literatura para a identificação de vias metabólicas relevantes para os organismos modelo; posteriormente, as ferramentas BLASTp, Pfam, Clustal e o banco de dados Protein Data Bank foram selecionadas para analisar e identificar as características de cada enzima pertencente às vias exclusivas. Os resultados consistem na caracterização de vias metabólicas consideradas exclusivas ao parasito, quando comparadas com o hospedeiro humano. Os resultados da sobreposição dos mapas metabólicos entre o *Trypanosoma cruzi* e o hospedeiro humano resultaram na identificação de 20 vias metabólicas, 33 enzimas, 85 compostos e 47 reações bioquímicas exclusivas ao parasito. Estes resultados contribuem para um delineamento de quais processos fisiológicos estão presentes no parasito e não em seu hospedeiro. Dessa forma, permitindo a identificação de novas enzimas destinadas ao desenho racional de fármacos, com base em sua relevância biológica. Neste trabalho, portanto, foi realizada a identificação de enzimas exclusivas ao parasito e o estudo de suas principais características bioquímicas para posterior seleção de alvos moleculares promissores ao tratamento da doença de Chagas.

BIBLIOGRAFIA: Attwood, T. K., Blackford, S., Brazas, M. D., Davies, A., & Schneider, M. V. (2019). A global perspective on evolving bioinformatics and data science training needs. *Briefings in Bioinformatics*, 20(2), 398–404. <https://doi.org/10.1093/bib/bbx100> Mazzetti, A. L., Capelari-Oliveira, P., Bahia, M. T., & Mosqueira, V. C. F. (2021). Review on experimental treatment strategies against *trypanosoma cruzi*. *Journal of Experimental Pharmacology*, 13, 409–432. <https://doi.org/10.2147/JEP.S267378> Newgard, C. B. (2017). Metabolomics and Metabolic Diseases: Where Do We Stand? *Cell Metabolism*, 25(1), 43–56. <https://doi.org/10.1016/j.cmet.2016.09.018>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4596**

TÍTULO: **ESTUDO DA ESTABILIDADE ESTRUTURAL E DO EFEITO IMUNOGÊNICO DE PARTÍCULAS VIRais DE CHIKUNGUNYA SUBMETIDAS A ALTA PRESSÃO HIDROSTÁTICA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ PACHECO MOTA VALUCHE DE OLIVEIRA,MARIA EDUARDA MACEDO PINTO CONCEIÇÃO,VICTOR AUGUSTO RONCAGLIA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES**

RESUMO:

A febre Chikungunya é uma doença viral causada pelo vírus Chikungunya e transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* sendo uma doença que tem impactado a vida de milhares de pessoas ao redor do mundo, causando diversos sintomas como febre, dores musculares, dores nas articulações, erupções na pele, entre outros sintomas. O Chikungunya é um vírus do gênero Alphavirus, pertencente à família *Togaviridae*. Esse vírus apresenta uma estrutura composta por um RNA de senso positivo que, associado à proteína capsídica, formam o núcleocapsídeo. Por fim, há uma bicamada lipídica (membrana lipídica) que envolve todo o nucleocapsídeo, sendo, portanto, um vírus envelopado. Na parte externa do envelope lipídico estão presentes glicoproteínas de envelope (glicoproteína E) que são responsáveis pela ligação do vírus com receptores Mxa8 na célula do hospedeiro, permitindo a internalização por endocitose e fusão do vírus nas células. Embora ocorram na literatura inúmeros trabalhos com Alphavirus, os estudos sobre a estabilidade estrutural do Chikungunya ainda são escassos. Sendo assim, o objetivo do nosso trabalho é estudar a estabilidade estrutural de partículas do vírus Chikungunya submetidos a alta pressão hidrostática, através de técnicas como microscopia eletrônica, espectroscopia de fluorescência e espalhamento de luz, bem como avaliar os efeitos imunogênicos das partículas virais do Chikungunya inativadas por alta pressão hidrostática em modelos experimentais animais (camundongos Balb/c). Para isso, células BHK21 são propagadas e, então, após a infecção, as partículas virais são obtidas. Os resultados dos ensaios de inativação por pressão hidrostática mostraram que o vírus Chikungunya é completamente inativado quando submetido a uma pressão de 40 kpsi (2,76 kbar) por 16 horas, sendo a inativação confirmada pelo ensaio de formação de plaque. Através da microscopia eletrônica de transmissão, pudemos visualizar que, nessas condições de inativação, ocorreram alterações morfológicas nas partículas virais, resultando em partículas alteradas e agregados amorfos. Os resultados da espectroscopia de fluorescência de triptofano sugerem que essa condição de inativação não levou a alteração da estrutura terciária das proteínas da partícula viral. Por fim, os dados de espalhamento de luz estático indicam que a partir de 20 kpsi de pressão começa a ocorrer o desmonte das partículas virais em função da pressurização. A partir das partículas inativadas por alta pressão hidrostática pretendemos, em breve, iniciar os experimentos para avaliação da imunogenicidade deste antígeno em modelos experimentais *in vivo*.

BIBLIOGRAFIA: BARROSO, Shana PC et al. Intranasal immunization with pressure inactivated avian influenza elicits cellular and humoral responses in mice. *PLoS one*, v. 10, n. 6, p. e0128785, 2015. GASPAR, Luciane P. et al. Pressure-inactivated yellow fever 17DD virus: implications for vaccine development. *Journal of virological methods*, v. 150, n. 1-2, p. 57-62, 2008. DUMARD, Carlos H. et al. Full inactivation of human influenza virus by high hydrostatic pressure preserves virus structure and membrane fusion while conferring protection to mice against infection. *PLoS One*, v. 8, n. 11, p. e80785, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4598****TITULO: EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO COMBINADO DE 24 SEMANAS SOBRE A MELHORA DO PERfil CLÍNICO E CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTE CHAGÁSICO**

AUTOR(ES) : JULIANA AMORIM, DIOGO VAN BEZERRA, YAN NERY, ELIETE FERREIRA PINTO, JADE CRISTINA BAHIA TRAVASSOS, ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA

ORIENTADOR(ES): MICHEL SILVA REIS

RESUMO:

Introdução. A insuficiência cardíaca (IC) chagásica tem sido associada a uma disfunção muscular periférica que resulta na redução da capacidade funcional (CF) e na qualidade de vida dos pacientes. Assim, um programa de exercícios físico combinado poderia representar uma estratégia promissora em controlar a doença associado à melhora da CF. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um programa de reabilitação cardíaca baseado em exercício físico com duração de 24 semanas sobre a CF e força muscular periférica de pacientes com IC chagásica. **Métodos:** Foram avaliados 9 pacientes com IC, (idade: $61,7 \pm 11,8$; IMC: $27,7 \pm 2,9 \text{ kg}/\text{m}^2$), com fração de ejeção e capacidade pulmonar preservadas e NYHA I-II. Foram submetidos ao teste cardiopulmonar de exercício (TCPE) em cicloergómetro, com protocolo do tipo rampa e avaliada a força muscular periférica (teste de 1 repetição máxima). Foram 24 semanas de treinamento combinado, 3x/semana com uma rotina definida de treinamento aeróbio: intensidade equivalente a 100% da frequência cardíaca (FC) do limiar anaeróbico ventilatório (LAV) do TCPE. Treinamento de força: cinco exercícios - agachamento com barra guiada, puxada aberta e remada aberta, desenvolvimento aberto com halter e abdominal deitado. Sendo avaliados no início (T1), após três meses de treinamento (T3) e após seis meses de treinamento (T6). Foi realizado ANOVA one-way com pós-teste de Tukey e o nível de significância estabelecido foi $p \leq 0,05$. Trabalho aprovado pelo CEP/FM/HUCFF/ UFRJ (CAAE 47813415.8.0000.5257). **Resultados:** Houve uma redução significativa na variação da pressão arterial sistólica ($\Delta T1-T3 \times \Delta T3-T6$: $-5,3 \pm 5 \times 1,1 \pm 1,3$) e pressão arterial média ($\Delta T1-T3 \times \Delta T3-T6$: $-5,3 \pm 5,3 \times 1,1 \pm 1,3$). Aumento significativo no tempo(s) do LAV ($T3 \times T6$: $515 \pm 102,7 \times 636 \pm 97,4$), e na carga(W) ($T3 \times T6$: $65 \pm 9,8 \times 90 \pm 15,1$; e $T1 \times T6$: $60 \pm 17,7 \times 90 \pm 15,1$). Aumento também do tempo (s) do VO_2 pico ($T1 \times T6$: $608 \pm 98,5 \text{ s} \times 737 \pm 89,7 \text{ s}$) e da carga(watts) ($T1 \times T6$: $80 \pm 14,3 \times 105 \pm 15,5$). Também tivemos aumento da variação da FC_{pico} (bpm) ($\Delta T1-T6 \times \Delta T3-T6$: $5,3 \times 7,3$), assim como melhora na variação da força periférica através dos exercícios agachamento com barra guiada (kg) ($\Delta T1-T6 \times \Delta T3-T6$, $29,5 \times 20,2$) e puxada aberta no pulley ($\Delta T1-T6 \times \Delta T3-T6$: $6,5 \times 2,6$). **Conclusão:** O programa de reabilitação cardíaca baseada em exercício físico de 24 semanas melhorou a CF dos pacientes IC com aumento significativo no tempo e na carga do LAV, assim como aumento do tempo do VO_2 pico e na variação da FC_{pico} . Adicionalmente, foi observado aumento na força periférica, exibindo assim uma redução na disfunção muscular que pode estar associada a uma melhor perfusão periférica e melhora da CF.

BIBLIOGRAFIA: 1. Reis HV, Sperandio PA, Correa CL, Guizilini S, Neder JA, Borghi-Silva A, et al. Association of Oscillatory Ventilation during Cardiopulmonary Test to Clinical and Functional Variables of Chronic Heart Failure Patients Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery. on October 27th, 2017. ed2018. p. 176-82. 2. Bavel, Diogo Van; Souza, Wallace Machado Magalhães de; Nery, Yan de Britto; Amorim, Juliana Nascimento; Pedrosa, Roberto Coury; Reis, Michel Silva. - Effect of combined physical exercise program on improving the functional capacity and the cardiac autonomic modulation of Chagas cardiomyopathy - Motriz: Revista de Educação Física; 27:2021

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4600****TITULO: ANÁLISE DE PERfil DE CÉLULAS RECRUTADAS EM LESÕES DE ORELHA DE CAMUNDONGOS BALB/C DE ANIMAIS INFECTADOS COM LEISHMANIA AMAZONENSIS.**

AUTOR(ES) : NAIARA CARLA DOS SANTOS MANHÃES

ORIENTADOR(ES): HERBERT GUEDES, ALESSANDRA MARCIA DA FONSECA MARTINS

RESUMO:

Os protozoários Tripanosomatídeos do gênero *Leishmania* são parasitas intracelulares obrigatórios e causam Leishmaniose, uma doença negligenciada e heteroxênica, que pode apresentar diferentes formas clínicas, sendo que as mais comuns são a leishmaniose cutânea e a vísceral, a qual é transmitida através de um vetor invertebrado denominado flebotomíneo. Dentre as diversas espécies de *Leishmania* descritas, a *L. amazonensis* é um importante agente etiológico da leishmaniose cutânea, e a sua forma difusa, uma das mais graves da doença. Dessa forma, nosso objetivo é identificar os perfis celulares recrutados para lesões de orelha de camundongos BALB/C, infectados por *L. amazonensis* e o tipo de resposta imune gerada. A inoculação intradermal dos parasitos na orelha de camundongos, possibilita a nossa investigação, por se assemelhar à deposição intradérmica e intraepidérmica dos parasitos durante repasto sanguíneo do flebotomíneo infectado. Os camundongos escolhidos para o projeto são BALB/C, já que são um perfil de suscetibilidade, descritos no modelo de infecção com *L. major*, e que apresentam resposta celular mais robusta para Th2, possibilitando análises de lesões crônicas. Em trabalhos prévios do nosso grupo, identificamos a expressão de PD-L1 em neutrófilos em lesões crônicas de animais infectados por *L. amazonensis* e *L. braziliensis*. Esse receptor se liga a PD-1 de células T, podendo acarretar a anergia dessas células e, com isso, a imunossupressão da resposta imune, interferindo no killing do parasito. Dessa forma, a partir dos perfis celulares encontrados nas lesões, poderemos traçar aspectos fundamentais para o desenvolvimento de eficazes imunoterapias contra a Leishmaniose cutânea causada pela *L. amazonensis*.

BIBLIOGRAFIA: Bates, P. A. (2018). Revising Leishmania's life cycle. *Nature Microbiology*, doi:10.1038/s41564-018-0154-2. Liu D, Uzonna JE. (2012) The early interaction of Leishmania with macrophages and dendritic cells and its influence on the host immune response. *Front Cell Infect Microbiol*. doi:10.3389/fcimb.2012.0008. Neves DP (2002) Parasitologia Humana. 11.ed. São Paulo: Atheneu.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 4601****TITULO: ATIVIDADES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DURANTE A PANDEMIA RESPEITO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA**

AUTOR(ES) : FERNANDA MARTINS CARDOSO, ANNA VICTÓRIA ALMEIDA DE AZEVEDO, MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES, JULIANA SERPA MONTEIRO SALES

ORIENTADOR(ES): ANA BEATRIZ QUEIROZ, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, JULIANA DA FONSECA BEZERRA

RESUMO:

O Projeto de Extensão 'Saúde Reprodutiva e Saúde Sexual do Adolescente: aconselhamento em planejamento reprodutivo e Infecção Sexualmente Transmissível (IST) em comunidades escolares do município do Rio de Janeiro', foi criado em 2006 e se manteve ativo com atividades educativas, em diferentes contextos sociais presenciais. Após o início em da pandemia de COVID-19, o projeto foi reformulado para tecnologia remota e utilizou a rede social do Instagram como um meio de comunicação, pois esta é uma grande ferramenta capaz de interligar pessoas de diversas partes do mundo, com acesso à diversas informações. **Objetivo:** Descrever as atividades educativas em saúde desenvolvidas pelo Projeto de Extensão durante a Pandemia COVID-19. **Metodologia:** O perfil @saudesexualereprodutiva foi criado em Fevereiro de 2020. Para sua manutenção, o Grupo de Pesquisa faz reuniões mensais onde são apresentadas as temáticas a serem desenvolvidas semanalmente, planejamento e execução de atividades de aprendizagem como Workshops, webinários, lives e oficinas sobre o uso de aplicativos para a produção das tecnologias educativas. Para a elaboração do material é realizado um levantamento bibliográfico do tema e construído um resumo, é corrigido pelas professoras, e em seguida ocorre a elaboração de uma arte para postagem no Instagram. **Resultados:** os temas abordados pelo projeto de extensão no Instagram, desde fevereiro de 2020, são diversos e estão além da temática de saúde sexual e saúde reprodutiva, dos adolescentes e jovens. As postagens são através de infográficos, imagens, vídeos, enquetes e reels. Além disso, o grupo tem se mobilizado para a criação de eventos científicos on-line, como os Webnários e as lives, promovidos pelo Projeto de Extensão. Esses eventos mostram como o Projeto tem ampliado seu alcance nas redes sociais durante a pandemia. As principais localizações atingidas são: Rio de Janeiro (41,6%), Niterói (8,8%), Duque de Caxias (3,4%), Macaé (3,1%) e Três Rios (2,8%). O maior público da página são mulheres (88,3%), e a faixa etária predominante do público é de 18 a 24 anos (35%). **Considerações finais:** Dessa forma, o Projeto de Extensão por meio do perfil @saudesexualereprodutiva, busca trazer conteúdos de qualidade, atuais e interativos, a fim de contribuir com a população através da educação em saúde de forma remota, pelo Instagram devido a pandemia de COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS Falkenberg MB; Moraes EP; Souza EM; Mendes, TL. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Revista Ciências e Saúde Coletiva, 2014. SOUZA, Thaís dos Santos de et al. Mídias sociais e educação em saúde: o combate às Fake News na pandemia da COVID-19. Enfermagem em Foco, [S.I.], v. 11, n. 1.ESP, ago. 2020. ISSN 2357-707X.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4603****TITULO: ADAPTAÇÃO DO STROKE CAMP UFRJ PARA UM EVENTO ONLINE**

AUTOR(ES) : FERNANDA GALVÃO MAGALHÃES, CARINA COSTA

ORIENTADOR(ES): ANA PAULA

RESUMO:

Introdução: O AVC é um distúrbio neurológico causado pela obstrução dos vasos sanguíneos (AVC isquêmico) ou ruptura dos vasos (AVC hemorrágico) que causa morte das células cerebrais pela falta de oxigênio. O AVC é a segunda principal causa de morte no mundo dentre as doenças cerebrovasculares, afeta 13,7 milhões de pessoas/ano com de 5,5 milhões óbitos/ano. O tratamento de pacientes com AVC era feito através do modelo biomédico, no qual a atenção ao indivíduo é feita somente por um profissional de saúde. Atualmente, o método de intervenção tem mudado para o modelo biopsicossocial, onde o atendimento é feito por uma equipe multiprofissional. Essa intervenção permite atenção integral com desenvolvimento de autonomia e da qualidade de vida do paciente. O STROKE CAMP UFRJ (Campo de AVC UFRJ) - Atuação Multiprofissional após AVC organizado pelo Lab_AVC_UFRJ é um curso de extensão registrado na PR5/UFRJ (2012) com o objetivo de ampliar a rede de cuidados especializados após AVC. Esse treinamento profissional é feito com o paciente que é avaliado junto a equipe multiprofissional e estabelecido as prioridades de intervenção terapêutica individualizada. Com a pandemia de COVID-19 em 2020, os atendimentos presenciais em ambulatórios foram fechados, o que deixou muitos pacientes de AVC sem atendimento. A telemedicina foi um método em ascensão na era da pandemia, permitindo que os pacientes pós AVC continuassem a ser assistidos por equipes multiprofissionais. **Objetivo:** Fortalecer a rede de cuidados no SUS para pessoas que sofreram AVC, apesar do isolamento social que se fez necessário durante a pandemia do COVID-19. **Métodos:** Em outubro de 2020, o Campo de AVC ocorreu na plataforma "Google Meet", em reuniões síncronas. Foram divulgados os ebooks "AVC agudo e crônico", material produzido pelo Laboratório AVC UFRJ. Em outubro de 2021 foram gravadas palestras com profissionais da área da saúde e pacientes que tiveram AVC com o objetivo de dissipar o conhecimento para profissionais, alunos e outros pacientes. As reuniões foram gravadas pela plataforma "Google Meet" e disponibilizadas no canal do lab_avc_ufrj no "Youtube" entre os dias 25/10 a 29/10. Alunos extensionistas criaram conteúdos pela plataforma "Canva" para divulgação no "Instagram" na página do Laboratório (@lab_avc_ufrj). As palestras abordam sobre a re inserção pós-avc na sociedade, emprego, esporte, maternidade e outras áreas. Foram enviados e-mails em convite aos palestrantes junto com um termo de autorização de imagem. Para a inscrição dos participantes, foi criado um formulário no "Google formulários" disponível no perfil do laboratório na página do "Instagram" (lab_avc_ufrj) contendo informações pessoais dos inscritos. **Conclusão:** A adaptação do Stroke Camp UFRJ alcançou o seu objetivo de fornecer informações sobre prevenção, conscientização e cuidados aos pacientes com AVC para profissionais, pacientes, e estudantes da área da saúde.

BIBLIOGRAFIA: Kuriakose, D., & Xiao, Z. (2020). Pathophysiology and Treatment of Stroke: Present Status and Future Perspectives. International Journal of Molecular Sciences, 21(20), 7609. doi:10.3390/ijms21207609 Utida KAM, Batiston AP, Souza LA. Level of functional independence of patients after stroke assisted by a multidisciplinary team in a rehabilitation unit. Acta Fisiatr. 2016;23(3):107-112. DOI: 10.5935/0104-7795.20160021 Siegler, J. E., Heslin, M. E., Thau, L., Smith, A., & Jovin, T. G. (2020). Falling stroke rates during COVID-19 pandemic at a Comprehensive Stroke Center: Cover title: Falling stroke rates during COVID-19. Journal of Stroke and Cerebrovascular Diseases

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4604**

TÍTULO: **ENFRENTAMENTO À DESINFODEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E SAÚDE**

AUTOR(ES) : **MYRLA MOURIÑO NOBILE, TAMIRIS PEREIRA RIZZO**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA, JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO**

RESUMO:

A pandemia de Covid-19, e a resposta a ela, vêm sendo acompanhada pelo excesso de informações, algumas precisas e outras não, conhecidas como Infodemia. Os questionamentos a respeito de quais indivíduos compõem o sistema desinformativo sobre a pandemia de Covid- 19 no Brasil e quais as narrativas emergem nessa disseminação de desinformação sobre saúde, tornam-se o ponto de partida do projeto de pesquisa "Crenças e caminhos da desinformação em saúde no Brasil: o caso da Covid-19", realizado pelo Grupo de Estudos sobre Desigualdades na Educação e na Saúde (GEDES), inserido do Laboratório de Currículo e Ensino do Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde da UFRJ. O objetivo deste resumo é relatar a experiência de duas atividades de ensino realizadas de maneira remota no âmbito do projeto. A primeira é o curso de extensão "Fake News faz mal à saúde? Reflexões sobre o consumo de informações em tempos de pandemia", oferecido pelo Instituto Nutes (UFRJ) para professores da rede municipal de Ensino Fundamental da prefeitura de Macaé, localizada no estado do Rio de Janeiro com carga horária de 08 horas. Os resultados preliminares do curso, sugeriram questões a serem abordadas na segunda atividade realizada na disciplina "Planejamento Curricular e de Ensino na Área da Saúde" com carga horária de 60 horas, oferecida de forma obrigatória para discentes da pós-graduação da Faculdade de Medicina da UFRJ desde a década de 1970 atingindo cerca de 100 discentes por semestre. Entre os resultados das experiências, ressalta-se a urgência por debater temas como alfabetização midiática e informação como direito humano enquanto contribuições para a formação de cidadãos críticos, especialmente profissionais da educação em ciências e saúde. Já em relação a experiência com os discentes da pós-graduação, foram muitos relatos sobre como a desinformação gera danos à saúde pública, podendo levar à morte, como afeta relacionamentos e mina a confiança entre médico e paciente. De forma concreta, os relatos indicam os riscos desse sistema desinformativo, em âmbito individual, profissional e coletivo. Concluímos ser de suma importância o desenvolvimento de uma abordagem crítica, que considere a interação entre sujeitos situados no mundo e atuantes como profissionais da saúde e da educação em busca do envolvimento dos discentes, visando o enfrentamento do desafio que representa a desinformação.

BIBLIOGRAFIA: REFERENCIAS DIAS, Juliana, FONSECA, Alexandre Brasil, LIMA E SILVA, Juliana Cintia, MANGABEIRA, Elliz e LIMA, Aline, 2020. Desinformação na cultura digital: reflexões a partir da Democracia Cognitiva e do Diálogo de Saberes. REVISTA OBSERVATORIO. 2020. vol. 6, p. 1-22. FONSECA, Alexandre Brasil, 2020. A Covid-19 e a desinformação que mata. Le Monde Diplomatique Brasil, mai 2020. [Acesso em 20 março 2020].Disponível em:<https://diplomatique.org.br/a-covid-19-e-a-desinformacao-que-mata/>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4610**

TÍTULO: **ADAPTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA DEFICIENTES VISUAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS - OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA INCLUSIVA**

AUTOR(ES) : **ADRIANA GARCIA DA CRUZ DA CONCEIÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO:

Este trabalho é inspirado nas ideias de Vygotsky (1989,1993) que diz que a deficiência produz obstáculos e dificuldades no desenvolvimento e rompe o equilíbrio normal. Ela serve de estímulo ao desenvolvimento de caminhos alternativos de adaptação, indiretos, os quais substituem ou superpõem funções que buscam compensar a deficiência e conduzir todo o sistema de equilíbrio rompido a uma nova ordem. O presente trabalho tem como objetivo descrever o processo de adaptação de materiais para o aluno com deficiência visual incluído no ensino regular em aulas de Ciências e faz parte dos trabalhos desenvolvidos no Programa de Extensão FOCCAI - Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão que gerará um Trabalho de Conclusão de Curso. O desenvolvimento de material didático adaptado para estudante deficiente visual tem como meta despertar a compreensão do conteúdo que está sendo apresentado, dando aos alunos meios para que construam um conceito que esteja direcionado às suas especificidades. A técnica aqui apresentada consiste em passar o desenho para o isopor, sendo necessário profundidade, repetir esse processo três vezes. Em seguida em próxima etapa, a partir do desenho plano, com auxílio de uma gilete ou lâmina nº 10 começamos a tirar o excesso, seguindo o desenho original, onde fazemos as correções, quando necessário. A seguir utilizamos a lixa de madeira 200 ou 180 para finalizar a peça. Logo depois, o relevo e a textura são trabalhados. O relevo é usado para aprofundar a peça e suas estruturas internas, que é feito com o marcador permanente, com auxílio da gilete ou lâmina de bisturi nº10, contornando o desenho e fazendo pequenos sucos. A textura é adicionada porque ajuda na compreensão da mesma pelo aluno deficiente, mas também auxilia na durabilidade da mesma. Nesse processo utilizamos uma mistura de cola branca, com uma diluição de 2 partes de água para uma de cola. Aplicamos a mistura sobre a peça e em seguida fazemos pequenos recortes de papel (toalha ou um papel de gramatura fina) sobre a peça e mais uma camada da mistura, executando o processo sobre toda a peça. Em seguida a parte final da confecção da peça: a pintura. Esta técnica pode ser adaptada para crianças com deficiências múltiplas dependendo de suas necessidades. Esse trabalho de educação inclusiva oferece ao docente a oportunidade única de romper com o tradicional, mudando seu enfoque que até então está sobre a deficiência, redirecionando-o em como trabalhar a especificidade desse aluno, em prol de seu desenvolvimento integral ao conteúdo estudado. Esta técnica será utilizada em aulas de Ciências em escolas públicas e servirá de base para os estudos de materiais adaptados táteis para deficientes visuais.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO JUNIOR, Arlindo Fernando Paiva de(org.). Pesquisa e práticas pedagógicas junto a estudante com deficiência visual. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2021. PIRES, Rogério Sousa; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro. A educação da pessoa com deficiência visual: marcos históricos e políticos da formação e atuação docente. Revista Linhas. Florianópolis, v. 19, n. 39, p. 30-54, Jan. /abr. 2018. VYGOTSKY, L. S. Obras escogidas. Madrid: Visor, 1993. _____. Fundamentos de defectología. Havana: Editorial Pueblo y Educación, 1989

TITULO: ANÁLISE DE VARIÁVEIS CLÍNICAS E VENTILATÓRIAS EM PACIENTES COM COVID-19 SUBMETIDOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA

AUTOR(ES) : VICTÓRIA MARQUES BARBOSA,ISABELA PRADO MALTA,SAMANTHA SILVA CHRISTOVAM,JULIA BRAULIO,ANDRESSA BARRETO,PEDRO HENRIQUE LIMA DA CONCEIÇÃO

ORIENTADOR(ES): FERNANDO SILVA GUIMARAES,PEDRO LEME,GABRIEL GOMES MAIA,CYNTHIA DOS SANTOS SAMARY

RESUMO:

A COVID-19 tem como principais sintomas: febre, fadiga e tosse seca, podendo evoluir para dispneia ou, em casos mais graves, síndrome respiratória aguda grave e óbito. Nesse contexto, a ventilação mecânica (VM) passa a ser fundamental para a manutenção da vida desses pacientes em condições graves. O estudo tem como objetivo analisar as variáveis clínicas e os parâmetros ventilatórios entre pacientes sobreviventes (SBV) e não sobreviventes (NSBV) por COVID-19 submetidos a VM. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, realizado em 3 unidades de terapia intensiva do Rio de Janeiro (CAAE: 31062620010015259). Foram selecionados indivíduos com confirmação diagnóstica de COVID-19 pelo método RT-PCR e com tempo mínimo de internação de 24 horas na unidade de terapia intensiva (UTI). Foram coletados dados admissionais em relação à idade, comorbidades, dias de sintomas, porcentagem de comprometimento pulmonar e dos parâmetros ventilatórios e dias de internação na UTI e no hospital. A distribuição dos dados foi testada utilizando-se o teste de Shapiro-Wilk e as diferenças entre grupos foram avaliadas por meio dos testes t de Student e Análise de Variância (ANOVA) ou seus correspondentes não-paramétricos. Os resultados foram considerados significativos quando $p < 0,05$. 22 pacientes foram divididos em não sobreviventes ao passo que 17 como sobreviventes. A idade média dos pacientes foi de 66 ± 17 no grupo NSBV e de 59 ± 11 no grupo SBV, sem diferença significativa entre os grupos ($p=0,17$). A hipertensão arterial sistêmica foi a comorbidade mais comum em ambos os grupos (NSBV; 66,7% vs. SBV; 33,3%). Não houve diferença significativa entre os dias de sintomas de ambos os grupos (NSBV; $8,4 \pm 3,9$ vs. SBV; $10,2 \pm 14,8$; $p=0,60$). Na taxa de comprometimento do parênquima pulmonar, observamos uma maior prevalência de 50-75% tanto nos pacientes SBV (20,5%) quanto nos pacientes NSBV (17,9%). Nos dados ventilatórios, o grupo NSBV apresentou uma média de volume corrente de 383 ± 22 ml, enquanto os SBV de 402 ± 22 ; $p=0,53$. A complacência estática do sistema respiratório foi de $28,4 \pm 2,8$ ml/cmH2O e $36,7 \pm 4,5$ ml/cmH2O, nos grupos NSBV e SBV, respectivamente, $p=0,18$. A driving pressure dos NSBV foi $14,1 \pm 1,1$ cmH2O e SBV $11,9 \pm 1,1$ cmH2O; $p=0,23$. O grupo SBV teve menor tempo de internação na UTI (23 ± 3 vs. 14 ± 3 dias, $p=0,04$) e hospitalar (34 ± 5 vs. 18 ± 3 dias; $p=0,006$), quando comparado aos NSBV. Há diferenças no tempo de internação na UTI e hospitalar entre pacientes COVID-19 sob VM não sobreviventes e sobreviventes. Portanto, reconhecer tais alterações pode predizer o desfecho clínico, assim como auxiliar na alocação de recursos na UTI. No presente trabalho, a autora Victória Marques Barbosa envolveu-se na realização de coleta e análise de dados dos hospitais.

BIBLIOGRAFIA: RANZANI, O.T.; BASTOS, L.S.L.; GELLI, J.G.M., et al. Characterisation of the first 250 000 hospital admissions for COVID-19 in Brazil: a retrospective analysis of nationwide data. *Lancet Resp Med*. Jan 15;S2213. 2020. LIANG, W.; LIANG, H.; OU, L., et al. Development and Validation of a Clinical Risk Score to Predict the Occurrence of Critical Illness in Hospitalized Patients With COVID-19. *JAMA Internal Medicine*. May 12, 2020

TÍTULO: ANÁLISE DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO DE NOVAS FENIL-HIDRAZIDAS

AUTOR(ES) : **ANA CLARA NERY DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO PEDRO BARROS DE PAIVA, PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO:

SOUZA, A.C.N.¹, PAIVA, J.P.¹, CARVALHO, P.R.¹, BRANCO, L.O.P.², LIMA, E.C.², FERNANDES, P.D¹.

Universidade Federal do Rio de Janeiro: ¹Instituto de Ciências Biomédicas, Laboratório de Farmacologia da Dor e da Inflamação; ²Campus Macaé, Departamento de Química, Laboratório de Catalise e Síntese de Substâncias Bioativas. Brasil.

Introdução

A inflamação pode ser definida como uma resposta não específica do sistema imune ao desequilíbrio homeostático, tendo como objetivo a detecção e eliminação dos fatores responsáveis por este desequilíbrio (FREIRE & VAN DYKE, 2013; ASHLEY e cols., 2012). Devido aos diversos efeitos adversos dos anti-inflamatórios, a busca por novas substâncias ainda é uma meta dos pesquisadores. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é avaliar a atividade anti-inflamatória de novas fenil-hidrazidas.

Métodos

Foram utilizados camundongos Swiss Webster (28-32g, n=6-8 animais) foi utilizado o modelo de migração celular para bolsa de ar subcutânea (BAS) induzido por carragenina. Após a administração oral das substâncias INL-06, INL-07 ou AISTC-01, os camundongos receberam injeção de carragenina (0,5%, 1mL) ou salina (0,9%, 1mL) na BAS e após 24h os animais foram eutanasiados. O exsudato da BAS foi coletado para quantificação de proteínas utilizando o método BCA. Resultados foram apresentados como média ± dp. A análise estatística foi feita por ANOVA seguido pelo pós-teste de Bonferroni (*p<0,05). O protocolo para uso de animais foi aprovado pelo CEUA/UFRJ e recebeu o número 35/19.

Resultados

INL-06 e INL-07 inibiram a migração leucocitária nas doses de 30 e 100 µmol/kg e a AISTC-01 mostrou redução significativa nas 3 doses testadas. Grupo tratado com o veículo: 72,7 ± 14,2 x 10⁶ cels/µL; INL-06: 10 µmol/kg: 63 ± 20,1⁶ cels/µL; 30 µmol/kg: 47,3 ± 14,9 x 10⁶ cels/µL; 100 µmol/kg: 49,3 ± 11,7 x 10⁶ cels/µL. INL-07: 10 µmol/kg: 81,8 ± 19,8⁶ cels/µL; 30 µmol/kg: 53,8 ± 21,4 x 10⁶ cels/µL; 100 µmol/kg: 51,01 ± 9,9 x 10⁶ cels/µL. AISTC-01: 10 µmol/kg: 46,5 ± 23,5⁶ cels/µL; 30 µmol/kg: 57,8 ± 16,1 x 10⁶ cels/µL; 100 µmol/kg: 24,8 ± 14 x 10⁶ cels/µL. A quantificação de proteínas mostra o grupo INL-06: 10 µmol/kg: 319,5 ± 170,0 µg/mL; 30 µmol/kg: 253,4 ± 89,0 µg/mL; 100 µmol/kg: 254,3 ± 115,8 µg/mL, INL-07: 10 µmol/kg: 215,5 ± 81,1 µg/mL; 30 µmol/kg: 113,6 ± 57,1* µg/mL; 100 µmol/kg: 281,3 ± 98,1 µg/mL, quando comparados com o grupo controle: 316,3 ± 66,6 µg/mL. AISTC-01: 10 µmol/kg: 467,4 ± 156,3 µg/mL; 30 µmol/kg: 362,2 ± 150,8* µg/mL; 100 µmol/kg: 313,9 ± 129,6* µg/mL, quando comparado com o grupo tratado com veículo: 632,7 ± 154,8 µL /mL.

Conclusão

Todas as três substâncias testadas reduziram a migração de leucócitos, mas somente a INL-07 e a AISTC-01, reduziram o extravasamento de proteínas. Preliminarmente os resultados sugerem que os compostos sugerem ter efeito anti-inflamatório, entretanto, um estudo mais aprofundado é necessário.

Suporte Financeiro: CAPES, CNPq, FAPERJ

Doação de animais: Instituto Vital Brazil

Suporte técnico: Alan Minho

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, M. Q.; VAN DYKE; T. E. Natural resolution of inflammation. *Periodontology 2000* 63: 149-164.2013. ASHLEY, N. T.; WEIL, Z. M.; NELSON, R. J. Inflammation: mechanisms, costs, and natural variation. *Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics*. 43: 385-406. 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4618**

TÍTULO: ANÁLISE COMPARATIVA DOS ÓBITOS POR COVID-19 DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, SEGUNDO ÁREAS PROGRAMÁTICAS DE SAÚDE

AUTOR(ES) : MATHEUS SANTOS MATOS, MARIANA DA SILVA COSTA, LANA DOS SANTOS MEIJINHOS, PAULA CRISTINA PUNGARTNIK, GABRIELA ALMEIDA CHAVES DOS SANTOS

ORIENTADOR(ES): ANTONIO JOSE LEAL COSTA, NATÁLIA PAIVA, ANA PAULA RAZAL DALVI

RESUMO:

O presente trabalho visa apresentar o perfil da mortalidade por COVID-19 nas Áreas Programáticas (AP) do município do Rio de Janeiro (MRJ).

Trata-se de um estudo ecológico descritivo a partir dos registros dos óbitos confirmados de COVID-19 disponibilizados pelo Centro de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde. As variáveis utilizadas no estudo foram: sexo, faixa etária e Áreas Programáticas (AP) de residência. Por se referir a óbitos acumulados do ano de 2020 e 2021, a taxa bruta de mortalidade (TBM) foi calculada utilizando a estimativa populacional do biênio 2020-2021. Tal estimativa foi realizada dobrando a estimativa populacional total, por sexo, faixa etária e AP do MRJ em 2020, por ainda não haver estimativas de tais populações para 2021. Para a taxa padronizada de mortalidade (TPM) por AP foi utilizada a estimativa populacional para o MRJ em 2020. A análise foi realizada no Software livre R.

Até o dia 29 de setembro de 2021 foram contabilizados 482.364 casos confirmados de COVID-19 no MRJ, dos quais 33.866 (7,03%) tiveram evolução para óbito, configurando uma TBM de 247,58 óbitos por 100.000 habitantes. No MRJ, o sexo masculino apresentou maior TBM (284,01 óbitos por 100.000 hab.), quando comparado com o sexo feminino (215,49 óbitos por 100.000 hab.). Na análise por faixa etária, a faixa de 90 anos ou mais apresentou maior TBM (2.779,6 óbitos por 100.000 hab.), seguida da faixa etária de 80 a 89 anos (1.953,8 óbitos por 100.000 hab.). Na análise segundo Área Programática do MRJ, as áreas com maiores taxas padronizadas de mortalidade por COVID-19 foram as 5.2 Campo Grande (325,58 óbitos por 100.000 hab.), 5.3 Santa Cruz (323,11 óbitos por 100.000 hab.) e 4.0 Barra/Jacarepaguá (313,96 óbitos por 100.000 hab.). Todas as três áreas programáticas citadas se localizam na Zona Oeste do MRJ. A AP 3.2 Grande Méier apresentou a menor TPM (150,63 óbitos por 100.000 hab.)

Ainda que o MRJ tenha avançado no que diz respeito a tomada de medidas visando a prevenção de infecção e mortalidade por COVID-19, essa doença permanece avançando em números de óbitos no município, podendo elevar também ao longo do tempo a sua taxa de mortalidade. Portanto, faz-se necessário um foco maior em estratégias assertivas para conter o avanço dos óbitos por essa doença, como a tomada de medidas restritivas mais severas para reduzir a mortalidade, bem como oferecer uma maior atenção para a vacinação, como na realização de busca ativa a pessoas com doses atrasadas. Além disso, taxas de mortalidade mais elevadas em determinadas APs podem sinalizar deficiência e dificuldade de acesso aos serviços de saúde da região.

Os dois primeiros autores do trabalho atuam como aluno participante do projeto de extensão e bolsista do projeto de extensão, respectivamente. Já as últimas três autoras atuaram como alunas participantes do projeto de extensão, participando, portanto, do processo de elaboração dos dados do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, M. R. DE. A contribuição da Geografia Médica e da Saúde na pandemia do COVID 19. P2P E INOVAÇÃO, v. 7, p. 230-240, 26 set. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4619**

TÍTULO: PROJETO CAPIM LIMÃO CULTIVANDO SABERES NA CIDADE E NO CAMPO

AUTOR(ES) : MARINA REIS PELLEGRINI, ISABELA MACIEL FONTÃO PEREIRA, MARIANNA MIRANDA RODRIGUES VIDAL, NADINE PRATES DA CUNHA NICOLAY, TAMMY MALDONADO MACHADO MARTINS, ANA CECÍLIA DA SILVA PEREIRA

ORIENTADOR(ES): EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS

RESUMO:

O Projeto de Extensão Capim Limão, fundado em 2006 por estudantes de Ciências Biológicas, tem como temática a Agroecologia e, como objetivo, unir os conhecimentos tradicionais e populares aos acadêmicos. Para aliar esses saberes no âmbito dos Sistemas Agroflorestais, uma das ações do projeto é o grupo de trabalho "Aproximação Campo-Cidade", o qual é realizado através da relação com agricultores da Associação de Produtores Rurais e Artesãos da Microrregião do Fojo (AFOJO), de Guapimirim - RJ. Esta ação consiste no suporte científico biológico e prático, feito por meio de visitas de campo aos sítios da AFOJO, onde aprendemos sobre manejo e produção agroecológica de alimentos. Chamamos essas visitas de "vivências" devido a metodologia aplicada. Essas visitas incluem a imersão no dia a dia da produção agroecológica e divisão de tarefas que perpassam desde o cultivo, a colheita, o controle biológico de pragas, até a organização dos produtos para comercialização em feiras. Nas Vivências interagimos diretamente com os agricultores, que nos ensinam métodos e práticas advindas do conhecimento familiar e do manejo diário de suas produções. Nossa contribuição se dá por meio das Ciências Biológicas, assim como dos conhecimentos adquiridos no intercâmbio com outros coletivos e contextos, todos proporcionados pela Universidade e as diversas ações do Capim Limão.

Assim, atuamos com os agricultores na dinâmica da presença na Feira Agroecológica da UFRJ e parceria com outros projetos de extensão. Disseminamos a importância do acesso a alimentos de origem agroecológica através de stands, oficinas, rodas de conversa, cine debates e elaboramos as Vivências para aproximar estudantes de outras áreas às temáticas socioambientais e culturais propostas pela Agroecologia. Durante a pandemia, os esforços se concentraram na produção de materiais de divulgação das temáticas abordadas. Nesse período, também foram realizadas três Vivências com participação reduzida utilizando protocolo de biossegurança que incluiu a testagem prévia para Covid-19, distanciamento social e uso de máscaras.

Os resultados alcançados se relacionam com a capacitação sobre manejo agroecológico, que nos permite aplicar os conhecimentos na agrofloresta do projeto, na Cidade Universitária, que proporcionou trabalhos de pesquisa científica e atividades de educação ambiental crítica, e o apoio teórico-prático à agricultura familiar, resultando na aproximação da Universidade do meio rural. Além disso, a produção de trabalhos com relatos de experiência em congressos e fóruns, produção de material audiovisual para disseminação das experiências e visibilidade do projeto para outros espaços de movimentos campesinos, também são resultados que tem permitido o aumento da rede de apoio em prol de uma agricultura sustentável e justiça socioambiental. Pretendemos continuar perpetuando essa ação, dada sua importância em nossa formação cidadã, cultural e acadêmica, assim como no fortalecimento da agricultura familiar.

BIBLIOGRAFIA: TOLEDO, V. M.; BASSOLS, N.B. A memória biocultural: a importância ecológica das sabedorias tradicionais. 1ª Edição. São Paulo: Expressão Popular, 2015. PRIMAVESI, A. M. Manual do Solo Vivo: solo sadio, planta sadia, ser humano sadio. 2ª Edição. São Paulo: Expressão Popular, 2016. PINHEIRO, S; CANDIRU, E. J. A Agricultura Ecológica e a Máfia dos Agrotóxicos no Brasil. Porto Alegre, 1993.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4621****TITULO: DIFERENÇAS REGIONAIS ASSOCIADAS AOS INDICADORES SOCIAIS NA INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL, 2013-2018****AUTOR(ES) : MARIA ELISA FALCÃO MELLO,CAMILLA CHEROL,JULIANA DE BEM LIGNANI****ORIENTADOR(ES): ROSANA SALLES-COSTA,ALINE ALVES FERREIRA****RESUMO:**

Objetivo: Analisar a associação dos indicadores sociais com o agravamento da insegurança alimentar (IA) entre 2013 e 2018, segundo as regiões do país. **Método:** Utilizou-se os microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2013 (n=110.750) e da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2018 (n=57.920) realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Avaliou-se as **variáveis de exposição**: macrorregião, renda familiar mensal *per capita* em tercís, presença de moradores <18 anos, localização da moradia (urbana e rural) e cor da pele/raça (branca e preta/parda) do responsável pelo domicílio. IA (**desfecho do estudo**) foi estimada pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, sendo categorizada em: segurança alimentar (SA), IA leve (IAL) e IA moderada/grave (IAMG). Estimou-se proporções e intervalos de confiança de 95% (IC95%). Realizou-se teste qui-quadrado para avaliar características socioeconómicas e demográficas entre famílias das 5 macrorregiões brasileiras segundo níveis de IA no Brasil, considerando nível de significância para diferenças com *p*-valor<0,05. Modelos de regressão logística multinomial foram testados para avaliar associação das variáveis de estudo com IA, estratificada pelas regiões pelo estimador de razão do risco relativo (RRR). Análises realizadas no Stata 16.0, considerando dados expandidos. Segundo Resolução nº510/2016, não é necessária aprovação ética para trabalhos que utilizam informações de banco de dados de domínio público. **Resultados:** Em 2018, comparando famílias do 1º tercil *versus* último tercil de renda *per capita*, IAMG foi maior entre famílias de menor renda (Sudeste: RRR = 7,2; IC95% 5,7-9,1; Centro-Oeste: RRR = 6,8; IC95% 4,6-10,1; Nordeste: RRR = 6,4; IC95% 5,4-7,6; Norte: RRR = 5,4; IC95% 4,7-1,1; Sul: RRR = 5,3; IC95% 3,8-7,4). Em 2013, presença de moradores <18 anos reduziu significativamente a proporção de estarem em IAMG nas cinco regiões e, em 2018, este achado foi somente para Centro-Oeste (RRR=0,5; IC95% 0,4-0,7) e Sudeste (RRR=0,7; IC95% 0,6-0,9) do país. No Norte (RRR=3,2 IC95% 2,5-4,2), Nordeste (RRR=2,4 IC95% 2-2,9) e Sul (RRR=2,9 IC95% 1,9-4,4), a presença de 3 moradores ou mais esteve associada às maiores proporções de IAMG em 2018. Residir em área rural do Centro-Oeste reduziu as chances de IAL e IMG (RRR=0,6; IC95% 0,5-0,8) em 2018 e no Nordeste que, em 2013 havia redução das formas mais severas de IA, passa a aumentar proporção de IAMG (RRR=1,3; IC95% 1,1-1,7). **Considerações finais:** Ressalta-se o agravamento da IAL entre os 2 anos de investigação e persistência das diferenças regionais no país, reforçando desigualdades no acesso à alimentação adequada e sua repercussão na gravidade da IA da população brasileira.

MEFM, CCSC, JBL, AAF e RSC participaram da elaboração e escrita do resumo. MEFM, CCSC realizaram pesquisa bibliográfica e formatação dos dados em tabelas. CCSC realizou análise de dados. CCSC, JBL, AAF e RSC realizaram a revisão das etapas do estudo.

BIBLIOGRAFIA: Segall-Corrêa, Ana Maria et al. Refinement of the Brazilian Household Food Insecurity Measurement Scale: Recommendation for a 14-item EBIA. *Revista de Nutrição* [online]. 2014, v. 27, n. 02 [Accessed 20 October 2021], pp. 241-251. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1415-52732014000200010>>. ISSN 1678-9865. <https://doi.org/10.1590/1415-52732014000200010>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4623****TITULO: AS RESPOSTAS AFETIVAS DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO PRATICADO COM MÚSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.****AUTOR(ES) : MAICON DOUGLAS NEVES VIEIRA****ORIENTADOR(ES): HELENA MORAES,EDUARDO DA MATTIA MELLO PORTU****RESUMO:**

A adesão à prática de exercícios físicos aparenta ser um problema para a população brasileira. Segundo o IBGE em 2019, cerca de 40,3% da população brasileira com 18 anos ou mais foi considerada insuficientemente ativos, ou seja, não praticam ou praticaram atividade física por pelo menos 150 minutos por semana. Estudos epidemiológicos relacionam que a inatividade física está associada à mortalidade, obesidade, debilidade física em idosos e até o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos em adultos. Na população sedentária, investigada por Burgess, Hassmén e Pumpa (2017), a falta de prazer é frequentemente citada como barreira para a prática de exercícios físicos. A música pode ser uma aliada durante a prática de exercícios físicos, pois possui diversos benefícios. Karageorghis e Priest (2012) listaram os principais efeitos da música assíncrona (de fundo) durante o treinamento, dentre elas vale ressaltar os efeitos ergogênico, psicológicos e motivacionais, influenciando positivamente o praticante durante a execução dos exercícios gerando afeto positivo e consolidando sua permanência no treinamento. Com isso, o objetivo do presente trabalho foi investigar, por meio de uma revisão sistemática, o efeito do exercício físico praticado com música sobre a resposta afetiva. Foram adotados os critérios propostos pelo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses), abordagem PICOS e incluídos: estudos escritos na língua inglesa, randomizados e controlados, com análise estatística, amostra com adultos aparentemente saudáveis e não-atletas e a intervenção de exercícios físicos de endurance com música. Para a coleta dos estudos foram acessadas as bases de dados MEDLINE/Pubmed e Web of Science, com as palavras-chave: ["Music"[Mesh] AND "Exercise"[Mesh] AND ("affective response" OR mood OR emotion OR feelings OR "feeling scale" OR enjoyment)]. Como resultados, oito estudos, envolvendo um total de 246 participantes, com idades entre 18 e 55 anos, demonstraram que houve um aumento da resposta afetiva durante o exercício praticado com música comparado ao controle. Esse resultado indica que a prática de exercícios físicos com música promove o prazer e, possivelmente, fomenta a adesão. Além disso, vale ressaltar que foi verificado uma falta de padronização quanto aos métodos utilizados nos artigos encontrados em relação a configuração do exercício, tipo de música e escala para coleta do afeto. Logo, para avançar dessa literatura, sugere-se uma padronização do programa de exercício, tipo de música e escala para coleta do afeto antes, durante e após intervenção.

BIBLIOGRAFIA: Booth FW, Gordon SE, Carlson CJ, Hamilton MT. Waging war on modern chronic diseases: primary prevention through exercise biology. *Journal of applied physiology* (Bethesda, Md : 1985). 2000;88(2):774-87. Ekkekakis P. Pleasure and displeasure from the body: Perspectives from exercise. *Cognition & emotion*. 2003;17(2):213-39. Karageorghis CI, Priest DL. Music in the exercise domain: a review and synthesis (Part I). *International review of sport and exercise psychology*. 2012;5(1):44-66.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4624****TITULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE EXTENSÃO “SENSIBILIZANDO UMA NOVA GERAÇÃO SOBRE A RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS”**

AUTOR(ES) : LEONARDO DE ARAUJO LEAL, GABRIEL TADDEUCCI ROCHA, STELLA CASAS NOVAS MANÇANO, RENATA CRISTINA PICAO, BEATRIZ MEURER MOREIRA

ORIENTADOR(ES): RAQUEL REGINA BONELLI

RESUMO:

O consumo de antibióticos favorece o desenvolvimento de resistência bacteriana, reconhecido como um importante risco para a humanidade. Neste contexto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu um plano que envolve várias frentes de ação, incluindo a sensibilização da sociedade sobre o tema. O objetivo desta ação de extensão foi desenvolver e realizar uma atividade para sensibilizar estudantes de ensino médio quanto à resistência bacteriana a antimicrobianos, contextualizando o problema e promovendo reflexões sobre o papel de cada indivíduo da sociedade em sua mitigação. A estratégia didática foi desenvolvida como projeto de extensão universitária do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes da UFRJ com o apoio de alunos de graduação e pós-graduação, e tem sido implementada em turmas de segundo ano do Ensino Médio em um colégio militar do Rio de Janeiro. Para sua realização, cada turma é dividida em grupos, sendo cada grupo acompanhado de um monitor. Quatro etapas seguem posteriormente: sensibilização, atividade lúdica, pesquisa e discussão. Na sensibilização, o fenótipo da resistência é apresentado aos alunos por meio de placas de Petri inoculadas com bactérias sensíveis e bactérias resistentes aos antimicrobianos. A atividade lúdica consiste em um quiz no qual os grupos indicam coletivamente suas respostas através de placas erguidas publicamente, servindo também como avaliação diagnóstica do nível de familiaridade dos alunos com o tema. Em seguida, na etapa formativa, cada grupo recebe material (recortes, figuras, esquemas) sobre um diferente aspecto da temática (impacto da resistência a antimicrobianos na sociedade, resistência no contexto clínico, na produção de animais de criação, no meio ambiente, e políticas públicas relacionadas ao tema) e, com a colaboração do monitor, elabora um cartaz sobre este conteúdo. Por fim, os cartazes são apresentados pelos grupos e discutidos com a turma contando com a mediação dos professores, que atuam para aprofundar e interligar os conteúdos. Em todas as turmas a atividade despertou grande interesse nos alunos, que se manifestaram com opiniões e vivências diversas. O ambiente dinâmico torna o tema interessante e de fácil aprendizagem, atingindo o objetivo de sensibilizar os alunos para o problema proposto, deixando-os mais preparados para assimilar e multiplicar uma cultura do uso e descarte responsável dos antimicrobianos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Global action plan on Antimicrobial Resistance, World Health Organization, 2015

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4625****TITULO: ESTUDOS DE MODELAGEM MOLECULAR APLICADOS PARA AVALIAÇÃO DO PERFIL DE DEGRADAÇÃO DE FARMACOS ANTI-ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : GUSTAVO SALGADO PIRES, THAMYRES SILVA DE ALMEIDA, GABRIEL RODRIGUES COUTINHO PEREIRA

ORIENTADOR(ES): BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é uma doença degenerativa progressiva e irreversível caracterizada por distúrbios de memória e cognitivos, que resultam na perda de independência e da capacidade de realizar atividades diárias¹. Atualmente, não existe cura para a DA, e os fármacos disponíveis se baseiam no tratamento sintomático, visando promover uma melhor qualidade de vida ao paciente. A classe farmacológica dos inibidores de acetilcolinesterase é uma das principais opções para o tratamento da DA². Entretanto, produtos de degradação – impurezas geradas pela decomposição de fármacos durante o armazenamento e transporte devido a fatores como: luminosidade, pH, temperatura ou umidade – podem levar à perda de eficácia ou até mesmo o aparecimento de toxicidade e efeitos adversos. Os produtos de degradação poderiam, portanto, comprometer a segurança do tratamento da DA. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo caracterizar os modos e afinidade de ligação dos produtos de degradação gerados a partir dos principais inibidores de acetilcolinesterase utilizados para o tratamento da DA, sendo, inicialmente selecionado o donepezil para realizar a análise. Os produtos de degradação do donepezil foram preditos in silico em estudo anterior do nosso laboratório. As estruturas tridimensionais dos ligantes e respectivos isômeros foram desenhadas utilizando Spartan 14, enquanto a estrutura determinada experimentalmente para o complexo acetilcolinesterase-donepezil foi obtida no Protein Data Bank (ID: 4EY7)³. Utilizando a estrutura experimental citada anteriormente, foi realizada uma validação por redocking no AutoDock4, de forma a investigar se o software prediz acuradamente os modos de ligação experimental para o complexo dado. O ligante foi definido como flexível, enquanto as proteínas foram definidas como rígidas. Para o cálculo da energia de ligação, foi utilizada uma caixa em torno do respectivo sítio de interação experimental. O algoritmo genético Lamarckiano foi escolhido para realizar uma busca das possíveis conformações do ligante. A pose selecionada foi analisada e visualizada usando os softwares PoseView e PyMOL. Após a validação do redocking, foram realizadas simulações e análises de docking molecular para investigar o modo de ligação e afinidade para cada produto de degradação complexado com acetilcolinesterase, seguindo a metodologia previamente descrita para o redocking. Como resultados esperados, temos: i) Validação da capacidade do software AutoDock4 em predizer os sítios de ligação do ligante em questão com a acetilcolinesterase; ii) Comparação entre os modos e afinidade de ligação do fármaco original com os seus respectivos produtos de degradação. Essa abordagem permite a comparação da interação existente entre os produtos de degradação e os fármacos originais com a acetilcolinesterase, de forma a garantir eficácia e segurança para o tratamento do Alzheimer.

BIBLIOGRAFIA: 1- LANE, C. A.; HARDY, J.; SCHOTT, J. M. Alzheimer's disease. European Journal of Neurology, 2018. v. 25, n. 1, p. 59-70. 2- BRUNTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B. C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman. [S.l.]: [s.n.], 2019. 3- CHEUNG, J. et al. Crystal structure of recombinant human acetylcholinesterase in complex with donepezil. Worldwide Protein Data Bank. Disponível em: <https://www.wwpdb.org/pdb?id=pdb_00004ey7>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4626****TÍTULO: VALIDADE DA DETERMINAÇÃO DO LIMIAR ANAERÓBIO PELA RESPOSTA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM EXERCÍCIO FÍSICO DE POTÊNCIA INCREMENTAL: COMPARAÇÃO COM PADRÃO OURO****AUTOR(ES) : YAN NERY, JULIANA AMORIM, VICTOR REGUFE COELHO, DIOGO VAN BAVEL BEZERRA****ORIENTADOR(ES): MICHEL SILVA REIS****RESUMO:**

Introdução: A prática regular de exercício físico está intimamente associada à redução significativa da morbidade e da mortalidade cardiovasculares. Porém é essencial que se realize avaliação minuciosa com objetivo de prescrever de maneira adequada, respeitando a individualidade biológica. O limiar anaeróbico (LA) se mostra como um parâmetro importante para a prescrição de exercício. Neste sentido, o teste de exercício cardiopulmonar (TECP) é a ferramenta padrão ouro na determinação da capacidade funcional e do LA pelas variáveis ventilatórias, sendo descrito como limiar anaeróbico ventilatório (LAV). Entretanto, a análise do comportamento da frequência cardíaca (FC) aparece como estratégia promissora, ferramenta útil, simples e de baixo custo para determinar o LA. **Objetivo:** Avaliar e comparar a determinação do LA pela resposta da FC com o LA obtido pelo TECP. **Métodos:** Foram utilizados todos os dados de TECP do Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Intervenção Cardiorrespiratória (GECARE) de 2013 a 2019. A amostra consistiu em testes de homens e mulheres com mais de 18 anos, saudáveis, com doenças crônicas ou com fator de risco para DAC. O LA foi determinado pelo método visual gráfico e através do software *Inflection GECARE/UFRJ* onde foram analisadas as variáveis tempo, potência, FC e consumo de oxigênio (VO₂). Em ambos os estudos, todos os voluntários foram submetidos a uma avaliação clínica e ao TECP em cicloergômetro com protocolo de potência incremental e associado aos sistemas de ergoespirometria e eletrocardiografia. Trabalho aprovado pelo CEP/FM/UUFF/UFRJ (CAAE: 47813415.8.0000.5257). **Resultados:** Não foram vistas diferenças significativas nas variáveis tempo, VO₂, FC e potência no LA obtido através das variáveis ventilatórias e pela resposta da FC de indivíduos com fator de risco para DAC. Adicionalmente, não foi observada diferença significativa na comparação inter-avaliador na obtenção do pelo método visual das variáveis ventilatórias. Foram observadas correlações fortes e um bom índice de confiabilidade pelo método de Bland-Altman entre os métodos de análise visual das variáveis ventilatórias e da FC sob as variáveis tempo, VO₂ relativo e absoluto. Além disso, o índice de correlação intraclass evidenciou confiabilidade alta entre os métodos. Por fim, cabe destacar que neste trabalho foi desenvolvido e patenteado o software *Inflection GECARE/UFRJ* (BR512020002203-0). **Conclusão:** Análise do LA pela resposta da FC a partir do modelo heterocedástico é uma alternativa viável com bons resultados quando comparada ao padrão ouro. Pode ser ressaltado ainda que o software *Inflection GECARE/UFRJ* se revelou válido para determinação do LA pela resposta da FC quando comparado ao método visual das curvas obtidas através dos gases expirados pela ergoespirometria, tendo a vantagem de ser uma ferramenta mais amigável e, principalmente de baixo custo.

BIBLIOGRAFIA: 1. FLORIANO, R. S. ; ORCINI, M. ; REIS, Michel Silva . Importância do teste cardiopulmonar para a fisioterapia cardiovascular. FISIOTERAPIA BRASIL, v. 20, p. 578, 2019. 2. REIS, MS; NASSER, I. ; BERTON, D. C. ; ARENA, Ross ; NEDER, José Alberto ; BORGHI-SILVA, Audrey . Ventilatory and Near Infrared Spectroscopy Responses Similarly Determine Anaerobic Threshold in Patients with Heart Failure. Journal of Cardiopulmonary Rehabilitation and Prevention , v. 40, p. E18-E21, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4628****TÍTULO: A ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA COMO USO TERAPÉUTICO APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO.****AUTOR(ES) : BEATRIZ APARECIDA CARVALHO DA SILVA, JULIA VALERO CARNEIRO****ORIENTADOR(ES): ANA PAULA****RESUMO:**

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é causado pela interrupção do fluxo sanguíneo levando a uma isquemia cerebral ou por uma hemorragia sendo a maior causa no mundo de incapacidade no adulto, devido as sequelas decorrentes da lesão cerebral causada que varia de acordo com o local e extensão da lesão. As técnicas de estimulação cerebral não invasiva crescem no campo de reabilitação pós AVC, pois apresentam efeitos de longo prazo, como o caso da Estimulação Magnética Transcraniana (TMS), que funciona através da passagem de uma corrente elétrica em alta intensidade por uma bobina, formando um campo magnético que induz um campo elétrico a nível neural, onde teremos a condução da corrente pelos neurônios de forma indolor. Dessa forma, a TMS é capaz de modular a excitabilidade cortical, tendo grandes repercussões motoras importantes para a funcionalidade do indivíduo com AVC. **Objetivo:** Devido a escolha da intervenção terapêutica ser um fator determinante para a recuperar a funcionalidade de pacientes após, esse estudo tem como finalidade examinar as principais evidências da literatura referente ao uso do TMS com fins terapêuticos pós AVC, mostrando o que já se sabe sobre esse assunto até então, se caracterizando dessa forma como uma Revisão de Escopo. **Metodologia:** Para a elaboração dessa revisão foi feita uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores *stroke and transcranial stimulation and brain mapping*. Foram selecionados apenas artigos de revisão, publicados entre 2000 a 2021 e que abordassem a TMS de forma terapêutica. Também foram selecionados artigos de forma manual, além de um site referência em AVC. **Resultados:** Ao final foram adicionados 18 artigos, nos quais se encaixassem com os critérios de inclusão e suas principais evidências na reabilitação após AVC. **Considerações Finais:** Os estudos revisitados utilizaram protocolos de estimulação transcraniana (TMS) de 1Hz ou 5 Hz com número médio de pulsos entre pulso único (avaliação) ou entre 250-300 pulsos divididos em 10 blocos. O artigo de revisão de escopo (submetido), fruto dessa revisão bibliográfica realizada aponta que a TMS tem futuro promissor quanto a reorganização cortical e na recuperação da função, principalmente na mão parética e na afasia, podendo essas melhorias serem atribuídas a diminuição da hiperexcitabilidade contralesional pelo uso da Estimulação Magnética Transcraniana Repetitiva, que causa inibição do córtex lesado e também a reabilitação física.

BIBLIOGRAFIA: 1. Faralli A, Bigoni M, Mauro A, Rossi F, Carulli D. Noninvasive Strategies to Promote Functional Recovery after Stroke. *Neural Plast.* 24 de junho de 2013; Volume 2013. 2. Sandrini M, Cohen LG. Noninvasive brain stimulation in neurorehabilitation. In: Andres M, Lozano and Mark Hallett. *Handbook of Clinical Neurology*. Volume 116. Bethesda: Elsevier; 2013. 499-524 3. Bashir S, Mizrahi I, Weaver K, Fregni F, Pascual-Leone A. Assessment and modulation of neural plasticity in rehabilitation with transcranial magnetic stimulation. *PM R.* 20 de dezembro de 2010; Volume 2 (12 Suppl 2): S253-68.

TÍTULO: COMPROMETIMENTO PULMONAR PELA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, SATURAÇÃO PERIFÉRICA DE OXIGÊNIO E PRESSÃO PARCIAL DE DIÓXIDO DE CARBONO NA ADMISSÃO HOSPITALAR SE RELACIONAM: DADOS PRELIMINARES DE ESTUDO COORTE RETROSPECTIVO EM 3 HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : SAMANTHA SILVA CHRISTOVAM, VICTÓRIA MARQUES BARBOSA, ISABELA PRADO MALTA, JULIA BRAULIO, ANDRESSA BARRETO, PEDRO HENRIQUE LIMA DA CONCEIÇÃO

ORIENTADOR(ES): GABRIEL GOMES MAIA, FERNANDO SILVA GUIMARAES, PEDRO LEME, CYNTHIA DOS SANTOS SAMARY

RESUMO:

Durante a progressão da COVID-19, alguns pacientes evoluem com piora do quadro clínico, insuficiência respiratória e eventualmente, podem ser submetidos à intubação orotraqueal (IOT) e ventilação mecânica invasiva (VMI). Uma das formas de avaliar a evolução do quadro clínico desses pacientes é através dos parâmetros gasométricos e das imagens radiológicas (tomografia computadorizada - TC) do pulmão. O objetivo do estudo foi analisar as variáveis clínicas e gasométricas dos pacientes com diagnóstico de COVID-19 submetidos ou não à IOT. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, realizado em 3 unidades de terapia intensiva do Rio de Janeiro (CAAE: 31062620010015259). Critério de Inclusão: pacientes com idade superior a 18 anos com diagnóstico de RT-PCR para SARS-CoV2. Critérios de exclusão: pacientes transferidos já em intubação orotraqueal e com intubação orotraqueal prevista em um tempo menor que 24 horas. Os dados coletados no momento da admissão foram: presença de comorbidades, dias de sintomas respiratórios, saturação periférica de oxigênio (SpO2), gasometria arterial, porcentagem de comprometimento pulmonar através da TC. A estatística descritiva consistiu de média (DP), mediana (IQR), e frequências, quando apropriado. A distribuição dos dados foi testada utilizando-se o teste de Shapiro-Wilk e as diferenças entre grupos foram avaliadas por meio dos testes *t* de Student e Análise de Variância (ANOVA) ou seus correspondentes não-paramétricos. Para a análise de proporções foram utilizados o teste de Qui-quadrado ou Exato de Fisher. Foram selecionados 130 pacientes sendo 90 não intubados (NIOT) e 40 intubados (IOT). Os grupos NIOT e IOT apresentaram uma média de $8,17 \pm 4,8$ vs $9,11 \pm 9,4$ dias de sintomas respiratórios respectivamente. A idade dos pacientes dos grupos IOT e NIOT foi 63 ± 15 anos e 60 ± 16 (p valor 0,32), respectivamente. Observamos uma maior taxa do sexo masculino no grupo IOT (57%) do que o grupo NIOT (53%). As comorbidades mais prevalentes foram: hipertensão arterial sistêmica (IOT=57% e NIOT=54%), diabetes melitus (IOT=27% e NIOT=28%) e obesidade (IOT=15% e NIOT= 19%), sem diferença estatística entre os grupos. Ao avaliar as imagens de TC, a maioria dos pacientes do grupo IOT (64%) apresentaram 50-75% de comprometimento pulmonar, enquanto a maioria dos pacientes do grupo NIOT (57%), apresentaram 25-50% de acometimento. A SpO2 foi maior no grupo NIOT ($94 \pm 11\%$) comparado ao grupo IOT ($88 \pm 17\%$) ($p=0,02$) ao passo que a PaCO2 foi maior no grupo IOT (38 ± 17 mmHg) comparado ao grupo NIOT (34 ± 8) ($p=0,04$). De acordo com os dados preliminares, o maior comprometimento da TC, a queda de SpO2, assim como alto nível de PaCO2 na admissão hospitalar parecem estar relacionados com a intubação orotraqueal.

O papel da autora estudante no projeto foi a coleta e análise de dados dos hospitais.

BIBLIOGRAFIA: ZUO, M.Z.; HUANG, Y.G.; MA, W.H.; XUE, Z.G.; ZHANG, J.Q.; GONG, Y.H.; CHE, L.; Chinese Society of Anesthesiology Task Force on Airway Management: Expert recommendations for tracheal intubation in critically ill patients with novel coronavirus disease 2019. Chin Med Sci J. 2020. WANG, D.; HU, B.; HU, C.; ZHU, F.; LIU, X.; ZHANG, J.; WANG, B.; XIANG, H.; CHENG, Z.; XIONG, Y.; ZhaHAO, Y.; LI, Y.; WANG, X.; PENG, Z. Clinical characteristics of 138 hospitalized patients with 2019 novel coronavirus-infected pneumonia in Wuhan, China. JAMA. 2020. MENG, L.; QIU, H.; WAN, LL.; AI, Y.; XUE, Z.; GUO, Q.; DESHPANDE, R.; ZHANG, L.; MENG, J.; TONG, C.; LIU, H.; XIONG, L. Intubation and Ventilation ami

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4632****TITULO: ANÁLISE DA MORTALIDADE COM MENCÃO À HANSENÍASE NO BRASIL DE 2010 A 2019****AUTOR(ES) : JEOVANA STERPHANNE DE SOUSA SOARES, MATHEUS SANTOS MATOS****ORIENTADOR(ES): ANTONIO JOSE LEAL COSTA, LUCIANA FREIRE DE CARVALHO****RESUMO:**

Esse trabalho visa descrever as causas básicas dos óbitos em que a hanseníase ou suas sequelas aparecem como causa mencionada na declaração de óbito, considerando a distribuição pelas cinco regiões do Brasil durante os anos de 2010 a 2019, segundo o sexo e a faixa etária.

Os dados foram obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram selecionados os óbitos em que houve menção à hanseníase ou às suas sequelas (CID 10 - A30 e B92, respectivamente), ocorridos entre 2010 e 2019 segundo a região de residência. As causas básicas foram agregadas por capítulos da CID-10. Utilizou-se a metodologia de causas múltiplas de morte.

Durante o período analisado ocorreram 38.642.675 óbitos, dos quais em 6.084 houve menção a hanseníase, a maioria homens (74,0%) e com mais de 60 anos (61,5%). A média anual foi de 606,2 mortes, com desvio padrão de 36,8. Em sua maioria, os óbitos eram de residentes na região Nordeste (39,2%), seguida pelas regiões Sudeste (22,2%), Centro-Oeste (15,6%), Norte (14,7%) e Sul (8,3%). Quanto à causa básica, as doenças infecciosas e parasitárias (DIP), e as doenças do aparelho circulatório (DAC), se encontram, respectivamente, na primeira e na segunda posição em todo país, correspondendo a 47,7% e 15,1% dos óbitos no Nordeste, 46,3% e 17,2% no Norte, 38,6% e 22,2% no Centro-Oeste, 37,3% e 19,4% no Sudeste e 32,2% e 22,5% no Sul. As doenças do aparelho respiratório (DAR) são a terceira causa básica mais prevalente no Brasil, exceto no Norte e no Nordeste, nos quais as doenças metabólicas (DM) ocupam a terceira posição, representando 11,5% e 10,3% dos óbitos, respectivamente.

Quanto ao sexo, a distribuição das causas básicas é semelhante, sendo as DIP as principais causas de óbitos entre os homens e mulheres (43,0% e 40,9%), seguida das DAC (18,3% e 17,5%), DAR (9,6% e 10,1%) e das DM (9,3% e 9,4%). Nas regiões Norte e Nordeste, separadamente, as DM foram a terceira causa mais comum entre os dois sexos.

Em relação à faixa etária, as DIP são responsáveis por 48,5% e 38,5% dos óbitos com até 59 anos e com 60 e mais anos, respectivamente, seguida das DAC (12,2% e 22,0%), das DAR (8,7% e 10,4%) e das DM (8,3% e 10,0%).

Os resultados mostram que a hanseníase é citada em óbitos por diferentes causas básicas no país. O Brasil é o segundo em números de casos de hanseníase, depois da Índia. São necessários estudos para estimar a carga dessa doença no país. Em razão da baixa frequência da menção na declaração de óbito como causa básica, a metodologia das causas múltiplas de óbito contribui para o melhor dimensionamento da carga de mortalidade associada à hanseníase.

BIBLIOGRAFIA: Ruy L, Maria HPMJ. O Atestado de Óbito. Disponível em: https://www.cremesp.org.br/pdfs/atestado_de_obito.pdf Data Sus. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/caumul/caumulbr.def> Ishitani LH, França E. Uso das causas múltiplas de morte em Saúde Pública. Inf Epidemiol SUS 2001; 10:163-75.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4633****TITULO: O TRANSITAR DA UNI PARA A INTERPROFISSIONALIDADE ATRAVÉS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE NAS PRÁXIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE****AUTOR(ES) : MARIA ISABEL GONçALVES PEREIRA DE ALMEIDA, STELLA SIMAO TAVARES, TATIANE DA SILVA CRUZ, MARIANA BEATRIZ DUTRA DA COSTA SANTOS****ORIENTADOR(ES): MIRELLA GIONGO, TATIANA CLARKSON, THIAGO MELICIO****RESUMO:**

OBJETIVO: Realizar uma abordagem reflexiva e crítica sobre os desafios e limitações da formação uniprofissional em relação à educação interprofissional e a efetividade do cuidado em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS). **METODOLOGIA:** Utilizou-se o método narrativo para analisar os percursos formativos (graduação e pós-graduação) e vivenciais das Residentes (R1 e R2) de Odontologia da Residência Multiprofissional em Saúde da Família RMSFC/HESFA/UFRJ, refletindo sobre as fragilidades do modelo de formação biomédico, centrado na doença e terapêuticas curativo-restauradoras e a experiência de cuidado ampliado de saúde em equipes interprofissionais na Estratégia de Saúde da Família/Atenção Primária à Saúde, cuja ênfase é a universalidade, equidade e integralidade da atenção. **RESULTADOS:** A vivência mostra que o percurso formador pode oferecer barreiras para o cuidado ampliado, o trabalho em equipe interprofissional centrado no usuário. A formação uniprofissional se apresenta como grande desafio para o trabalho nas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e NASF. A grande dificuldade do recém-graduado é reorientar a lógica de cuidado odontológico, promovendo ações de promoção e prevenção de saúde interprofissionais como estratégia de superação da demanda reprimida histórica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para que sejam cumpridos os atributos e diretrizes da APS e haja universalidade, equidade e integralidade no cuidado odontológico, o modelo curricular uniprofissional e tecnicista não apresenta efetividade. A RMSFC, cumpre um papel relevante na integração ensino-serviço-comunidade (UFRJ/SMS/RJ) fortalecendo a reorientação do processo de formação dos profissionais de saúde com a melhoria da qualidade do cuidado em saúde da população.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA GR, SAMPAIO RAC, APPENZELLER S. Disponibilidade para educação interprofissional em cursos orientados por métodos ativos de ensino-aprendizagem. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA | 45 (3) : e177, 2021 TOASSI, R F. C. et al. Ensino da graduação em cenários da atenção primária: espaço para aprendizagem interprofissional. Trabalho, Educação e Saúde, v. 18, n. 2, 2020, e0026798. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00267 TOMPSEN, N. N. et al. Educação interprofissional na graduação em Odontologia: experiências curriculares e disponibilidade de estudantes. Revista de Odontologia da UNESP [online]. 2018, v. 47, n. 5 [Acessado 20 Outubro 2021] , pp. 309-320. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00267>

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4634****TÍTULO: OCUPAÇÃO VERDE: UM LABORATÓRIO VIVO DE SABERES E SABORES DO PROJETO DE EXTENSÃO CAPIM LIMÃO****AUTOR(ES) : TAMMY MALDONADO MACHADO MARTINS, VITÓRIA JÚLIA RESENDE GALVÃO, MARINA REIS PELLEGRINI, ISABELA MACIEL FONTÃO PEREIRA, ANA CECÍLIA DA SILVA PEREIRA, MIGUEL BARBARÁ****ORIENTADOR(ES): EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS****RESUMO:**

Há 15 anos, a Ocupação Verde é o laboratório vivo do Projeto Capim Limão, onde ocorrem várias atividades autogestionadas para execução e atualização do Plano de Manejo, aplicação do aprendizado adquirido nas outras frentes de atuação do projeto, e capacitação interna do arcabouço teórico-conceitual dos conhecimentos biológicos a respeito de Sistemas Agroflorestais, consórcios, recuperação de áreas degradadas, compostagem, Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), mutirões, podas, identificação de espécies, etc.

Desde 2006, algumas ações pontuais foram realizadas com o público externo, como os participantes do evento "Saber e Sabores", os quais fizeram a trilha ecopedagógica para identificação e colheita de plantas comestíveis. Além do mais, a Ocupação fez parte de várias edições da JURA (Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária). Em 2019, por exemplo, os inscritos participaram de uma caminhada lúdica, que abordou situações vivenciadas pelos agricultores.

Mediante a essas ações de prática agroecológica, ocorre a troca de saberes, a partir de análises críticas e educação socioambiental, de forma inclusiva e direta, com uma linguagem popular e menos academicista possível. No entanto, devido à pandemia, os encontros passaram a ocorrer com menos frequência. Com isso, o espaço se tornou um ponto de descarte de lixo por visitantes.

A partir de junho de 2021, após o longo período de isolamento social, com as duas doses da vacina tomadas e as devidas medidas de proteção contra o coronavírus, houve o retorno às atividades, a partir da organização e execução de mutirões de limpeza, manejos agroflorestais, com poda e plantio de mudas, como margaridão, bananeira e chaya; construção de dois módulos agroflorestais; plantios de milho, mandioca, feijão de porco, feijão guandu, mamona e juçara; e confecção de placas informativas e de conscientização do papel da agrofloresta.

Dessa forma, após a finalização e distribuição das placas, as próximas atividades serão focadas em recuperar a trilha ecopedagógica, com o intuito de indicar os caminhos traçados para o ensino de saberes agroecológicos. Adicionalmente, pretende-se realizar a identificação das plantas, com a utilização de etiquetas; fazer oficinas de compostagem; disponibilizar, ao longo do trajeto, cartilhas contendo um mapa da Ocupação Verde e informações agroecológicas de educação socioambiental. O conteúdo também será disponibilizado virtualmente, por "QR code", com acesso direto e imediato, através do uso do celular. Nesse sentido, os facilitadores estarão presentes em cada etapa da vivência para debater a importância da agroecologia em vários contextos, inclusive no combate aos conflitos socioambientais, como desigualdade social, nutricional e educacional. Ademais, o público das atividades são direcionados para as mulheres do Comitê Unidos Venceremos, uma das frentes do projeto, localizado na Maré, e também para transeuntes que frequentam o Fundão.

BIBLIOGRAFIA: SÁNCHEZ, Celso; SALGADO, S. D. C.; OLIVEIRA, S. T. Aportes da ecologia política para a construção de uma educação ambiental de base comunitária no contexto latino-americano: narrando a experiência de um curso de extensão universitária. Número especial "Convenção internacional sobre meio ambiente e desenvolvimento para integração e cooperação para a sustentabilidade" - Havana/Cuba. Ambiente & educação. Revista de Educação Ambiental, Universidade Federal Do Rio Grande - FURG, v. 25, n. 1, p. 131-157, mar/2020. OLIVEIRA, N. L. D. Técnica para abreviar a degradação da matéria orgânica no processo de compostagem. Instituto Federal do Paraná, Palmas/PR, p.1-24, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4639****TÍTULO: MUDANÇAS DA CAPACIDADE FUNCIONAL ANTES E APÓS INFECÇÃO PELA COVID-19 E SUA RELAÇÃO COM NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL****AUTOR(ES) : CASSIANO SOARES DA SILVA, VICTOR PARANHOS ARGOLLO****ORIENTADOR(ES): PAULA COCATE****RESUMO:**

Devido ao alto número de pessoas infectadas pelo vírus SARS-CoV-2, a Organização Mundial da Saúde declarou no ano de 2020 a pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Diversos países adotaram medidas de isolamento social para diminuir a propagação desta doença, mas isto trouxe consequências como a redução do nível de atividade física e o aumento do tempo em comportamento sedentário de várias populações. Alguns autores têm descrito que pessoas infectadas pela COVID-19, após o período de recuperação podem apresentar mudanças (inclusive redução) na sua capacidade física de realizar tarefas diárias. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi verificar se houve alteração na capacidade funcional de indivíduos que contraíram a COVID-19 após a recuperação da doença e se o nível de atividade física correlaciona com essa alteração da capacidade funcional. Esse estudo foi de caráter transversal, e contou com a participação de 40 indivíduos, 22 mulheres (55%) e 18 homens (45%), com mediana de idade de 56,5 anos, após o aceite do termo de consentimento livre e esclarecido os participantes responderam um questionário online que incluía questões sociodemográficas, perguntas do questionário International de Atividade Física (versão curta) para avaliação do nível de atividade física, perguntas do bloco sobre capacidade funcional (CF) do Questionário de Qualidade de Vida (SF-36) e informações relacionadas à COVID-19. Ressalta-se que as perguntas sobre CF foram referentes ao período pré-infecção pela COVID-19 e após a recuperação da doença. Dentre os participantes da atual pesquisa 42,42% (n=14) foram classificados como insuficientemente ativos e 57,57% (n=19) como suficientemente ativos. A mediana da capacidade funcional antes da infecção pela COVID-19 foi superior entre os indivíduos suficientemente ativos (30,0; 28 - 30) em relação aos insuficientemente ativos (26,5; 19 - 29). Verificou-se diferenças nos escores da capacidade funcional após a recuperação pela COVID-19 (mediana de 23,5) em comparação ao período anterior (mediana de 29,0), e constatou-se que 55% da amostra apresentaram redução do escore de capacidade funcional entre esses períodos. Conclui-se que a COVID-19, provavelmente, relaciona-se com a redução da capacidade funcional após a recuperação da doença tanto em indivíduos suficientemente ativos, como insuficientemente ativos. Contudo, não houve diferença na perda de capacidade funcional entre indivíduos ativos e não ativos, porém o grupo de indivíduos suficientemente ativos apresentou maiores escores de capacidade funcional, mantendo sua capacidade superior à do grupo insuficientemente ativo.

BIBLIOGRAFIA: BARKER-DAVIES, R. M. et al. The Stanford Hall consensus statement for post-COVID-19 rehabilitation. British Journal of Sports Medicine, v. 54, n.16 p. 949-959. Maio 2020. BRITO, L. M. S. et al. Physical activity, eating habits and sleep during social isolation: from young adult to elderly. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 21-25, Janeiro 2021. CICONELLI, R. M. et al. Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36 (Brasil SF-36). Revista brasileira de reumatologia, v. 39, n. 3, p. 143-50, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4640**

TÍTULO: LISOFOSFATIDILCOLINA (LPC) COMO MODULADOR DOS PROCESSOS DE SOBREVIVÊNCIA DE DIFERENTES ESPÉCIES DO GÊNERO LEISHMANIA

AUTOR(ES) : **JULIANA GIUPPONI**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES,ISABEL CRISTINA DE FARIA MOREIRA,DANIELLE PEREIRA VIEIRA**

RESUMO:

As espécies de *Leishmania* são responsáveis por várias formas de leishmaniose. Os mediadores lipídicos, incluindo a lisofosfatidilcolina (LPC) e o fator ativador de plaquetas (PAF), têm sido descritos como tendo um papel fundamental na infecção de alguns protozoários parasitários. Nossos resultados demonstraram que o PAF modula a infecção de macrófagos peritoneais de camundongos por *L. amazonensis*. Também mostramos que *T. cruzi* sintetiza um LPC C18:1, com a capacidade de agregar plaquetas, similarmente ao PAF. No presente estudo, demonstramos os efeitos da LPC na proliferação e diferenciação de *L. amazonensis*, *L. infantum* e *L. mexicana*, bem como na interação desses parasitos com macrófagos peritoneais de camundongos. Observamos um aumento na proliferação de *L. infantum*, *L. amazonensis* e *L. mexicana* no 5º dia de crescimento, quando os parasitos foram tratados com LPC C18:1, em comparação ao controle. O pré-tratamento dos parasitas com WEB 2086 (um antagonista do receptor de PAF) inverteu os efeitos de LPC C18:1. Além disso, o número de formas diferenciadas (intermediárias) excedeu o número de promastigotas no 8º dia após a indução de diferenciação por LPC C18:1, em comparação aos parasitas controle, que apresentam os fenômenos no 13º e 15º dia para *L. amazonensis* e *L. infantum*, respectivamente. Também testamos os efeitos de LPC C18:1 na infecção de macrófagos peritoneais de camundongos quando os parasitos foram pré-tratados por 4 horas com este lipídio. Os nossos resultados indicam um aumento da infecção quando parasitos tratados com LPC C18:1 foram usados nas interações.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4645**

TÍTULO: ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE MARCADORES DE APOTOSE E AUTOFAGIA EM FÍGADO E RIM DE CAMUNDONGOS HAIRLESS SUBMETIDOS AO CONSUMO DE ÁGUA DESCONTAMINADA PELO PROCESSO AM-SODIS

AUTOR(ES) : **NATALIA DOS SANTOS ALMEIDA,MARIANNA DANTAS VILLARES LUCAS**

ORIENTADOR(ES): **JANINE SIMAS CARDOSO RURR,BRYAN HUDSON HOSSY,CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE,NADIA CAMPOS DE OLIVEIRA MIGUEL**

RESUMO:

Introdução: A falta de saneamento básico acarreta diariamente na morte de sete crianças de diarreia no Brasil. O método SODIS tem se mostrado eficiente na desinfecção da água que consiste na exposição da mesma não potável em garrafas PET ao sol pleno por 1-2 dias. Nossos resultados demonstraram um protocolo de descontaminação acelerado pela fotocatálise com o corante vital Azul de Metileno (AM) que absorve luz visível solar na faixa do vermelho, gerando radicais de oxigênio que eliminam de maneira eficiente os microorganismos presentes na água. Nesse processo o AM descora (perde sua cor azul), e se transforma em leuco-AM. Apesar do AM na sua forma química padrão azul apresentar mínima toxicidade do ponto de vista farmacológico, a utilização humana do método AM-SODIS (contendo a forma leuco-AM) depende da avaliação da segurança do seu uso através de ensaios *in vivo*. **Objetivo:** verificar se a água tratada pelo método AM-SODIS induz morte celular por apoptose e autofagia em órgãos de detoxificação em camundongos hairless. **Metodologia:** Seis grupos com 10 camundongos cada (machos e fêmeas), ingeriram *ad libitum* por 13 semanas (até a eutanásia), as seguintes amostras de água de poço: G1 (água de poço tratada com SODIS padrão), G2 [água de poço+AM (100ng/ml) tratada com AM-SODIS] e G3 [água de poço+AM (100ng/ml)]. O mesmo foi realizado com os grupos G4, G5 e G6 contendo água filtrada. O protocolo de tratamento foi aprovado pelo CÉUA DAHEICB No. 65. Após a eutanásia com CO₂, fígados e rins foram retirados, pesados e analisados morfológicamente, seguido de fixação em paraformaldeído 4%, pH 7,4 e crio-protetidos em soluções de sacarose com concentrações crescentes até 30% e preparação dos blocos com OCT Compound-TissueTek. Cortes histológicos (10µm) feitos em criostato (Leica CM1850UV) ou foram corados pela técnica hematoxilina/eosina (HE) e analisados ao microscópio óptico (Zeiss Axioskop 2 Plus, Carl Zeiss), ou foram analisados por microscopia confocal a laser após a marcação da expressão de caspase 3 e beclina 1 através do protocolo de imunofluorescência. **Resultados:** Não foram evidenciadas alterações histológicas (HE), e nas expressões dos marcadores de morte celular por apoptose e autofagia relacionadas ao processo de desintoxicação/depuração induzidas pelo AM sozinho ou pelo AM irradiado (AM-SODIS), bem como com algum dos seus metabólitos nos órgãos estudados. **Conclusão:** O conjunto dos resultados sugere que a água contendo AM descolorado (leuco-AM) não causou qualquer efeito tóxico detectável nos órgãos-alvo dos animais que a consumiram. Outras avaliações estão em curso para melhor atestar a segurança do método AM-SODIS para uso humano.

BIBLIOGRAFIA: TRATA BRASIL. Trata Brasil, 2010. Home/Artigos. Disponível em: <<http://www.tratabrasil.org.br/saneamento-duas-decadas-de-atraso>>. Acesso em: 27 de nov. de 2020. SANDEC/EAWAG - SODIS manual - Guidance on solar water disinfection. Dübendorf, Switzerland, 2016. ISBN 978-3-906484-59-4 Cardoso-Rurr, J.S.; de Paiva, J.P.; Paulino-Lima, I.G.; de Alencar, T.A.M.; Lage, C.A.S. ; Leitão, A.C., 2018. Microbiological decontamination of water: improving the solar disinfection technique (SODIS) with the use of non-toxic vital dye methylene blue. Photochemistry and Photobiology, v.95(2), p.618-626

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4650****TITULO: PROBLEMATIZAÇÃO, DESDOBRAMENTO: MEMÓRIAS EM RESISTÊNCIA NA DANÇA AFRO-BRASILEIRA.****AUTOR(ES) : LARISSA ANDREIA MACIEL DE CARVALHO,DEBORAH ARAUJO SANTOS PRATES,MAIRA CARIAS PEREIRA****ORIENTADOR(ES): WALESKA BRITTO,MARCUS VINICIUS MACHADO DE ALMEIDA****RESUMO:**

O Projeto Gilberto de Assis: Memórias da Dança Afro-brasileira objetiva revisitar a memória da técnica e do repertório gestual de Dança realizados pelo professor Gilberto de Assis, personagem fundamental na sistematização desta dança iniciada por Mercedes Baptista — que também se aprofundou em estudos de Dança Moderna com práticas vivenciadas junto a Katharine Dunham. Em vista dessa conexão, entendemos essa dança Afro-brasileira no eixo Dunham-Baptista-Assis. No decorrer da nossa pesquisa, fomos atravessados por alguns fatores críticos, absorvemos essas questões e buscamos entender essa problematização dentro do nosso campo de estudo. Isto posto, levantamos então algumas questões dentro da pesquisa: “O que entendemos que seja Dança Afro-brasileira de Mercedes Baptista?”, “O que entendemos que seja Dança Moderna?”, “Onde se encontra nosso lugar de fala?”. A partir da ótica de Fernando Ferraz, em “*O fazer saber das danças afro: investigando matrizes negras em movimento*”, entendemos que Mercedes Baptista não era apenas uma artista completa com domínio sobre várias técnicas — como Dança Clássica, Dança Moderna, Técnica de Dunham, Dança Folclórica, Dança Afro-primitiva, Dança Étnica, Dança dos Orixás —, mas também tinha indícios de uma construção própria no sentido de se deixar atravessar por essas técnicas e polir seu repertório em suas lutas conferindo à cultura Afro-brasileira a valorização de que ela precisa. Deste modo, portanto, entende-se que essa seria sua Técnica de Dança Afro-brasileira. Entendendo o que seria a Dança moderna brasileira, segundo Ferraz, a dança afro por sua complexidade, se constitui e se localiza historicamente pela via do patrimônio popular tradicional das comunidades de culto, dos instrumentos de valorização política do repertório coreográfico de um repertório específico de uma dança moderna brasileira. Outra questão levantada nessa autorreflexão foi justamente onde se encontra nosso lugar de fala. Com Djamila Ribeiro, a partir da leitura de sua obra “*O que é lugar de fala?*”, tivemos amplitude em reconhecer nosso lugar onde estamos posicionados: como observadores, pesquisadores e colocando em prática o lugar da universidade que é não deixar que essas histórias se percam. É interessante refletir sobre determinados saberes, visto que, determinados saberes construídos fora do espaço acadêmico muitas vezes não são validados. O lugar de fala do Projeto Gilberto de Assis memórias da Dança Afro-brasileira é justamente trazer os saberes vividos na prática — que, hoje, resistem nos alunos de Assis para dentro da Universidade — e não deixar essa memória cultural negra se perder, para que gerações futuras conheçam Gilberto de Assis e seu legado para a Dança Afro-brasileira. A vista disso, nosso trabalho propõe entender e discutir essas tensões, atravessamentos sobre Dança Moderna, lugar de fala e religiosidade.

BIBLIOGRAFIA: FERRAZ, Fernando. *O fazer saber das danças afro: investigando matrizes negras em movimento*. São Paulo: Unesp, 2012. RIBEIRO, Djamila. *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte: Letramento, Justificando, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4653****TITULO: INDISSOCIABILIDADE CORPO-MENTE NO TRATAMENTO DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: RELATOS DE EXPERIÊNCIA****AUTOR(ES) : MARIA GABRIELA MARIANO MACHADO,KAROLINE ALMEIDA PEREIRA,MATEUS SANTOS E SILVA****ORIENTADOR(ES): HELENA MORAES,EDUARDO DA MATTIA MELLO PORTU****RESUMO:**

As práticas corpo-mente são baseadas em uma perspectiva que percebe a indissociabilidade corpo-mente no tratamento da psique, sendo o trabalho corporal algo central no tratamento. O ser humano é, ao mesmo tempo, corpo e psique; de forma que os dois determinam-se de maneira mútua, inaugurando a concepção da correspondência indissociável entre expressão corporal e os fenômenos mentais do indivíduo, postulada primeiramente por Wilhelm Reich (1977; 1989). Quando o indivíduo não exterioriza sua forma de agir espontaneamente pelo corpo, as tensões reprimidas permanecem registradas. Lowen (1984) afirma a importância do indivíduo expressar suas emoções e a forma como vê o que lhe cerca. Essa perspectiva possibilita um novo olhar para as ações multidisciplinares que compreendem a Educação Física e a Psicologia, na formação do conhecimento do ser humano em sua integralidade, em que atuar no corpo implica em ressoar na mente, e vice-versa. Nota-se, portanto, a importância da utilização de práticas corporais como instrumentos para saúde mental. O objetivo do trabalho foi analisar as experiências vividas pelos pacientes com transtornos de ansiedade e depressão do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ) no projeto de extensão Corpo & Mente, da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ. As aulas acontecem semanalmente no formato *online* com duração de 1 hora e 15 minutos, divididas em: acolhimento (recepção dos pacientes); preliminares com exercícios de respiração e relaxamento; parte principal com exercícios de força com pesos livres para membros superiores e inferiores, condicionamento cardiovascular, equilíbrio, e parte final com relaxamento. Este trabalho configura-se como um relato de experiência, com utilização de diários de campo produzidos durante a observação das aulas. A análise qualitativa buscou compreender e narrar as experiências e afetos vividos pelos pacientes ao longo das atividades. Os resultados observados e registrados nos permitem evidenciar que a utilização das práticas corporais, mesmo que desafiadoras, produziram impactos positivos no processo de tratamento dos pacientes, como: a utilização da respiração consciente para aliviar os sintomas de ansiedade, melhora na postura corporal, assim como no controle corporal, adotando um maior cuidado com o próprio corpo, prestando atenção em si mesmo e melhora na autoestima. Ademais, foi possível notar algumas mudanças no comportamento, com sorrisos e falas mais positivas, fatos que foram de acordo com a devolutiva psiquiátrica. As experiências desse processo nos ajudam a refletir acerca das dificuldades e dos impactos positivos de práticas mente-corpo aliadas ao tratamento psiquiátrico. Esse trabalho sugere a reflexão de uma ótica que enxerga a totalidade do ser humano, e apresenta uma contribuição prática no contexto acadêmico para fomentar os estudos quanto às práticas integrativas corpo e mente.

BIBLIOGRAFIA: LOWEN, A. Prazer: Prazer uma abordagem criativa da vida. Tradução de Ibanez de Carvalho Filho. 6 ed. São Paulo: Summus, 1984 REICH, W. A Função do Orgasmo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1977. REICH, W. Análise do caráter. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

TÍTULO: INTERFERÊNCIA DOS FLAVONÓIDES SOBRE A FISIOLOGIA HEPÁTICA E O METABOLISMO ENERGÉTICO - ESTUDO DE REVISÃO

AUTOR(ES) : **HELEN COSTA**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER SEIXAS DA SILVA,ANDERSON TEIXEIRA SANTOS**

RESUMO:

Flavonoides, produtos do metabolismo secundário das plantas, exercem efeitos fundamentais à sobrevivência e interação dos vegetais, além de ações benéficas ao metabolismo energético dos animais. Apresentam-se em todas as partes das plantas e em produtos de origem vegetal, sendo subdivididos nas classes: flavonas, flavanonas, isoflavonas, dihidroflavonóis, antocianidinas (e antocianinas), chalconas e flavonóis. A cultura tradicional relaciona o uso de plantas, que contenham flavonoides ou não, a determinados efeitos, como: antidiabéticos, anti-obesidade, anti-hipertensivos e protetores ou "detoxificadores" hepáticos, por exemplo. No entanto, por quais mecanismos cada classe age nos diversos modelos experimentais ainda é um tema bastante amplo e não sintetizado. Portanto, a presente revisão bibliográfica objetiva compilar trabalhos publicados que relacionam a exposição às classes de flavonoides e suas consequentes modulações no metabolismo energético e, em especial, ao metabolismo hepático. Nesse contexto, artigos originais de pesquisa básica, em língua inglesa, publicados no banco de dados MEDLINE e disponíveis no portal PubMed nos últimos cinco anos (2016-2021), selecionados com base nas palavras-chave *flavonoids, hepatic metabolism e glycolytic metabolism* foram selecionados e, posteriormente, analisados. As classes de flavonoides foram utilizadas como palavras-chave específicas, a fim de reunir artigos sobre cada classe em questão. Após análise, os artigos que aludissem a interferência dos flavonoides no metabolismo energético foram incluídos, já os que se distanciavam do tema proposto ou abordavam o metabolismo do câncer foram excluídos. A leitura interpretativa e crítica permitiu extrair evidências científicas e contextualizar os dados obtidos das fontes consultadas, sumarizando-os em tabelas de acordo com a classe, modelo experimental, intervenção, duração e resultados. Através de intervenções (dietas, silenciamento de genes, etc) e modelos (*in vitro* e *in vivo*) experimentais distintos, os diversos trabalhos publicados ilustram os efeitos benéficos das diversas classes de flavonoides no metabolismo energético. Dentre os efeitos observados destacam-se os: hepatoprotetores, antiobesidade, antidiabéticos e anti-inflamatórios, os quais são resultado da modulação de vias de sinalização diversas, como as apoptótica, antioxidante, assim como vias do metabolismo lipídico e da glicose. Sugere-se, portanto, que os flavonoides podem ser utilizados como terapia farmacológica em diversas comorbidades, como: doenças hepáticas, diabetes, obesidade e síndrome metabólica. A seleção e leitura interpretativa dos artigos, assim como, análise dos resultados que compõem a revisão foram realizadas pela autora Hellen Costa. O direcionamento e aperfeiçoamento da escrita, formato e composição da revisão foram orientados pelos autores Wagner Seixas e Anderson Santos. Os dados desse trabalho compuseram a monografia da autora Hellen Costa, defendida em outubro de 2021.

BIBLIOGRAFIA: FERREYRA, M.L.F.; RIUS, S.P.; CASATI, P. Flavonoids: biosynthesis, biological functions, and biotechnological applications. *Frontiers In Plant Science*, Argentina, v. 3, n. 222, p. 1-15, set. 2012. WANG, Huijuan et al. Kaempferol protects mice from d-GalN/LPS-induced acute liver failure by regulating the ER stress-Grp78-CHOP signaling pathway. *Biomedicine & Pharmacotherapy, China*, v. 111, p. 468-475, mar. 2019. YIN, Ye et al. Luteolin improves non-alcoholic fatty liver disease in db/db mice by inhibition of liver X receptor activation to down-regulate expression of sterol regulatory element binding protein 1c. *Biochemical And Biophysical Research Communications, China*, v. 482, n. 4, p. 720

TÍTULO: VALIDAÇÃO GENÉTICA DE ALVOS DE DROGA NO TRYPANOSOMA CRUZI UTILIZANDO CRISPR/CAS9: IDENTIFICAÇÃO DE NOVA PROTEÍNA QUINASE ESSENCIAL PARA DIFERENCIACÃO

AUTOR(ES) : **PRISCILLA DE ARAUJO LIMA SMELTZER,FELIPE SIMPLÍCIO DA SILVA GAMA ALVES,NARCISA CUNHA-E-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA CABRAL DE ARAUJO LIMA**

RESUMO:

O *Trypanosoma cruzi* é o protozoário patogênico causador da Doença de Chagas, uma enfermidade que pode levar à fase crônica com cardiopatia severa ou degeneração do sistema digestivo. Os tratamentos disponíveis são inadequados para a fase crônica e a identificação de potenciais alvos de droga é importante para o desenvolvimento de novos fármacos [1]. O projeto tem por objetivo identificar e validar genes no *Trypanosoma cruzi* por meio da técnica de CRISPR/Cas9 adaptada a tripanosomatídeos [2]. Utilizando dados do transcriptoma de diferentes estágios do ciclo de vida do *T. cruzi*, selecionamos genes de cópia única que são mais altamente expressos na forma infectiva do parasita, tripomastigota. A partir destes dados, geramos uma lista de genes para investigarmos seu papel na biologia do parasita e a potencial contribuição para a infectividade. Dentre estes, destaca-se um gene codificador de uma proteína quinase putativa (TCDM_01732). Geramos mutantes nulos para ele no *T. cruzi*/cepa Dm28c, utilizando a técnica de CRISPR/Cas9 [2]. Os mutantes nulos de TCDM_01732 são incapazes de se diferenciar da forma epimastigota para forma de tripomastigota metacíclica (metacilogênese), portanto nomeamos o gene **Essential for Differentiation Kinase 1** (EDK1). Para confirmar o fenótipo observado, quantificamos a diferenciação por indução da metacilogênese *in-vitro*. Simulamos, a partir de um choque nutricional utilizando os meios TAU e TAU3AAG, o final do trato gastrointestinal do vetor triatomíneo, onde ocorre a diferenciação de epimastigota para tripomastigota *in-vivo*. A discriminação entre formas epimastigotas e tripomastigotas pode ser feita pela morfologia celular e posição do cinetoplasto, região que concentra o DNA mitocondrial nesses organismos, em relação ao núcleo [3]. Os parasitas resultantes foram fixados, corados com Hoechst e observados ao microscópio óptico. A quantificação revelou 24 % de metacíclicos, 33 % de formas das formas intermediárias (Ia, Ib, e/ou Ic) nas populações de parasitas parentais Dm28SpCas9, mas não foram observadas formas metacíclicas ou Ic nos parasitas nulos. Para a validação de que estes fenótipos se devem à ausência do gene, pretendemos gerar uma linhagem complementar, onde inseriremos novamente o gene nos mutantes, seguido de análise da diferenciação. Ademais, pretendemos (i) observar se a célula continua sensível à lise por complemento, (ii) fazer a análise com marcadores específicos de proteínas de *T. cruzi* da forma metacíclica para verificar se o programa de expressão gênica para genes específicos de tripomastigotas foi iniciado e (iii) encontrar o substrato da quinase. Ao final do trabalho, poderemos determinar em quais estapas da diferenciação a EDK1 atua, contribuindo para a melhor compreensão do ciclo de vida do *T. cruzi*.

BIBLIOGRAFIA: 1- Jones, N. G. , Catta-Preta, C. M. C. , Lima, A. P. C. A. , Mottram, J. C. ACS Infect Dis. (2018) 4(4):467-477 Genetically Validated Drug Targets in Leishmania: Current Knowledge and Future Prospects 2- Burle-Caldas, G. A. , Soares-Simões, M. , Lemos-Pechnicki, L. , et al. (2018) Assessment of two CRISPR-Cas9 genome editing protocols for rapid generation of Trypanosoma cruzi gene knockout mutants. Intl J Parasitol 48:591-596 3- Bayer-Santos E, Cunha-e-Silva NL, Yoshida N, Franco da Silveira J. Expression and cellular trafficking of GP82 and GP90 glycoproteins during Trypanosoma cruzi metacyclogenesis. Parasit Vectors. 2013 May 1;6:127. doi: 10.1186/1756-3305-6-127. PMID: 23634710; PMCID:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4666****TITULO: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE VIOLENCIA DOMÉSTICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: PERCURSO METODOLÓGICO E RESULTADOS PRELIMINARES****AUTOR(ES) : FLAVIA DE OLIVEIRA CHAMPION BARRETO NUNES,ARETA PEIXOTO VELLASQUES,SUZANA PACHECO LIBERAL****ORIENTADOR(ES): MARIA DE LOURDES TAVARES CAVALCANTI,ROBERTO JOSE GERVASIO UNGER****RESUMO:**

A pandemia de Covid-19 configura-se como uma crise sanitária, social e econômica, trazendo impactos em diversos setores, principalmente nas populações com maior vulnerabilidade social. Uma das repercuções observadas foi o aumento da violência doméstica e intrafamiliar nos períodos de isolamento social adotado para conter a propagação do vírus. Diante da magnitude do problema, pesquisadores de todo o mundo dedicaram-se a estudar a pandemia e suas consequências, gerando um volume enorme de publicações.

Este estudo tem como objeto a produção científica, nacional e internacional, sobre violência doméstica e intrafamiliar no período de isolamento social contra a Covid-19. O objetivo é discutir as repercuções da pandemia sobre a violência doméstica a partir de uma pesquisa bibliográfica abrangendo o período de março de 2020 a junho de 2021. Constitui uma revisão integrativa sobre Covid-19 e relações interpessoais, em especial Covid-19 e situações de violência doméstica e intrafamiliar.

A revisão integrativa consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. O propósito deste método de pesquisa é obter entendimento de um determinado fenômeno baseando-se em estudos anteriores de variadas e múltiplas fontes para a elaboração de uma síntese que se caracteriza principalmente pela possibilidade de novas compreensões e saberes (MOREIRA, 2004; VOSGERAU; ROMANOVSKI, 2014).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Portal BVS, Scielo, Pubmed, Scopus, e no repositório informacional Google Scholar para mapear a literatura cinzenta (DUDZIAK, 2021). Em todas as bases foram utilizadas 9 chaves de busca que alternavam combinações de 21 descritores (DeCS/MeSH), tendo sido incluídas as publicações entre março de 2020 e junho de 2021, nos idiomas inglês, espanhol e português.

Inicialmente foram identificados 12.381 artigos/documents. Após a exclusão dos duplicados, e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a partir da leitura dos títulos, resumos e, quando necessário do corpo do texto dos documentos, foram selecionados 202 artigos para a análise. A leitura parcial realizada até o momento, evidenciou que: em relação ao local de publicação, foram identificados artigos publicados em todos os continentes; em relação à tipologia, foram encontrados majoritariamente artigos sobre violência contra mulher provocada por parceiro íntimo, além de publicações sobre violência contra crianças e violência contra idosos. Pode-se observar um consenso em relação ao aumento da violência doméstica e intrafamiliar durante a pandemia, tendo sido encontradas diversas publicações sobre as medidas ou estratégias que cada país está adotando para enfrentamento da violência e minimização de danos.

Todos os autores estão envolvidos nas etapas de elaboração, busca bibliográfica e análise dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: DUDZIAK, Elisabeth. O que é literatura cinzenta? AGUIA Blog, 16 ago. 2021. Disponível em: <https://www.aguia.usp.br/noticias/o-que-e-literatura-cinzenta/> Acesso em: 27 set. 2021. MOREIRA, Walter. Revisão da literatura e conhecimento científico: conceitos e estratégias para confecção. Janus, v. 1, n. 1, p. 20-30, 2004. VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOVSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4668****TITULO: O IMPACTO DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO NA REGULAÇÃO EMOCIONAL DE ADULTOS SAUDÁVEIS NAS ANÁLISES DE EEG****AUTOR(ES) : TAIS DE ARAUJO PACHECO****ORIENTADOR(ES): BRUNA BRANDÃO VELASQUES****RESUMO:**

A prática de exercício físico gera melhorias no funcionamento geral do corpo humano, inclusive nas atividades cerebrais. As emoções afetam as respostas cognitiva-motoras, porém ainda há divergências na literatura sobre como esse impacto acontece, segundo (DOLCOS; IORDÁN; DOLCOS, 2011) esse impacto é recíproco, ou seja, cognição impacta as respostas emocionais e as emoções impactam em aspectos cognitivos. A regulação emocional trata de respostas referentes a eventos que possuam apelos emocionais, essas respostas podem ser mais saudáveis, pensadas criticamente, ou impulsivas. Essas respostas tendem a seguir os sistemas motivacionais que de maneira simples podem ser considerados como aversivos ou apetitosos, historicamente importantes para a sobrevivência da espécie humana (YUAN et al., 2019). Com o crescente aumento dos transtornos mentais, principalmente os psicosociais como depressão e ansiedade, levaram também a um aumento dos estudos a cerca desse assunto. Porém no que se refere a estudos com pessoas saudáveis ainda é uma incógnita. O objetivo dessa pesquisa é verificar se existe relação entre a prática de exercício físico e a regulação emocional em adultos saudáveis por meio de análises eletroencefalográficas. A pesquisa trata de uma revisão sistemática (MANCINI, 2007), foi utilizada a metodologia P.I.C.O para criação da questão problema do estudo. A pesquisa foi realizada em 4 diferentes bases de dados, são elas: PubMed, Lilacs, Scopus e Cochrane, com os seguintes descritores, em inglês, e seus pares: Emotional regulation, emoticons, Exercise, "health subjects" e Electroencephalography. Foram encontrados mais de 1800 artigos nas bases de dados. Após a limpeza dos artigos, excluindo os que não se encaixaram em nossos critérios de inclusão concluímos preliminarmente que o exercício físico, de forma aguda ou crônica, influenciou os tempos de reação dos sujeitos, na amplitude do P300 parietal e nas potências das bandas alfa e teta. Além disso os efeitos foram positivos também nos parâmetros psicológicos com melhores percepções individuais de humor, menor ansiedade, melhor estado de bem estar e menor estado de frustração.

BIBLIOGRAFIA: DOLCOS, F.; IORDAN, A. D.; DOLCOS, S. Neural correlates of emotion-cognition interactions: A review of evidence from brain imaging investigations. *Journal of Cognitive Psychology*, v. 23, n. 6, p. 669-694, set. 2011. LU, Y. Valence and arousal of emotional stimuli impact cognitive-motor performance in an oddball task. *Biological Psychology*, v. 125, p. 1050114, 2017. YUAN, J. et al. Emotional bias varies with stimulus type, arousal and task setting: Meta-analytic evidences. *Neuroscience and Biobehavioral Reviews*, v. 107, p. 461-472, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4679****TITULO: IDENTIFICAÇÃO DOS GENES RELACIONADOS A VIA DE SINALIZAÇÃO DE BRASSINOSTERÓIDES EM MAMONA (RICINUS COMMUNIS)****AUTOR(ES) : GABRIEL AFONSO, VANESSA BRAGA GALHEGO, YGOR DE SOUZA VIEIRA****ORIENTADOR(ES): DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA, GILBERTO SACHETTO MARTINS****RESUMO:**

Em células vegetais, os fitormônios regulam diferentes processos biológicos por meio da regulação da expressão de genes específicos. Dentre estas moléculas, os brassinosteróides (BR) estão diretamente relacionados com a regulação do desenvolvimento vegetal e da resposta a estresses bióticos e abióticos. A mamona (*Ricinus communis*) além ser fonte de um óleo de grande interesse industrial, também é naturalmente tolerante ao estresse hídrico, sendo capaz de crescer em ambientes pouco favoráveis. Portanto, compreender os mecanismos envolvidos com a regulação do desenvolvimento e com a alta tolerância ao estresse pode resultar na identificação de novos alvos biotecnológicos para os programas de melhoramento genético não apenas de mamona, como de outras culturas. O objetivo deste estudo é a identificação das famílias gênicas envolvidas com a via de sinalização mediada por BR em mamona. Tendo em vista que esta via de sinalização foi caracterizada em profundidade na planta modelo *Arabidopsis thaliana*, esses genes foram utilizados como iscas para a procura dos homólogos em mamona, no banco de dados Phytozome, através do programa BLAST. Os genes candidatos foram avaliados levando-se em consideração o grau de conservação das sequências e a presença de domínios funcionais previamente identificados nas proteínas de outras espécies. Análises filogenéticas foram realizadas, comparando os genes identificados em mamona, com os genes já caracterizados em outras espécies vegetais. A combinação dessas análises nos permitiu identificar, dentre os diferentes membros de cada uma das famílias analisadas, os genes de mamona com maior chance de participar da sinalização por brassinosteróides. Foram identificados três genes candidatos a codificarem proteínas receptoras (*RcBRI1*, *RcBRL1* e *RcBRL2*) e um gene candidato do co-receptor (*RcBAK1*). Também foram identificados genes codificando proteínas quinases (*RcCDG*, *RcBKI*, *RcBSK1*, *RcBSK2*, *RcBSK3*, *RcBSK4*, *RcBSK5*, *RcBSK6*, *RcBSK7*, *RcBSK8* e *RcBIN*) e fosfatases (*RcBSL1* e *RcBSL2*) envolvidas na sinalização. Genes codificando os fatores de transcrição que modulam a expressão dos genes regulados pelo hormônio também foram identificados: Três genes da família BZR (*RcBZR1*, *RcBZR2* e *RcBZR3*), três genes da família BIM (*RcBIM1*, *RcBIM2* e *RcBIM3*) e 12 genes da família BEE. Esses 35 genes constituem os candidatos para o core central da via de sinalização mediada por brassinosteróides em mamona (*Ricinus communis*). Visando iniciar a análise funcional desses genes, foram analisadas as regiões promotoras no programa PlantCare, para identificar a presença de elementos reguladores in cis. Afim de identificarmos quais desses genes podem estar envolvidos na resposta a seca, a expressão será avaliada em experimentos de RNAseq em plantas de mamona expostas a estresse hídrico moderado. Experimentos de RTqPCR serão realizados para confirmar o perfil de expressão dos genes selecionados.

BIBLIOGRAFIA: ZHI-YONG , Wang et al. BRI1 is a critical component of a plasma-membrane receptor for plant steroids, NATURE, v. 410, p. 380-383, 15 mar. 2001. LI, Jia et al. BAK1, an *Arabidopsis* LRR Receptor-like Protein Kinase, Interacts with BRI1 and Modulates Brassinosteroid Signaling, Cell, v. 110, p. 213-222, 26 jul. 2002. LI, Jianming; CHORY, Joanne. A Putative Leucine-Rich Repeat Receptor Kinase Involved in Brassinosteroid Signal Transduction, Cell, v. 90, p. 929-938, 5 set. 1997

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4683****TITULO: AVALIAÇÃO DO METABOLISMO DE NAD EM NERVOSS CIÁTICOS DE CAMUNDONGOS CD38KO EM DIFERENTES IDADES.****AUTOR(ES) : ASABERE DIOVANA BORRET ROLIM ANOKYE****ORIENTADOR(ES): JULIANA CAMACHO PEREIRA, MARCOS ANTONIO FORMIGA****RESUMO:**

O dinucleotídeo de adenina e nicotinamida (NAD) é um cofator que participa de diversas reações de oxirredução no metabolismo energético, além de desempenhar papel como substrato de enzimas envolvidas em processos de sinalização celular como as desacetilases dependentes de NAD – Sirtuínas e a NADase, CD38. Foi demonstrado pelo nosso grupo que a principal causa do declínio dos níveis de NAD e disfunção mitocondrial no envelhecimento, é o aumento da expressão da NADase, CD38. (Camacho-Pereira et al., 2016). Nossa grupo vem avaliando a participação do metabolismo de NAD em sistema nervoso central e periférico a fim de avaliar a enzima CD38 como alvo promissor no tratamento de condições neurodegenerativas centrais e periféricas que possuam a idade como fator de risco (Doença de Alzheimer e a dor neuropática, por exemplo). Entretanto, ainda se faz necessário um trabalho que busque elucidar a participação de CD38 no tecido nervoso.

O objetivo deste trabalho é avaliar os níveis totais de NAD (NAD⁺ e NADH) em nervos ciáticos de camundongos C57BL/6 (Wild Type - WT) e CD38KO de diferentes idades (3 e 12 meses) com a finalidade de elucidar a participação da CD38 na manutenção dos níveis totais de NAD em nervos ciáticos ao longo do envelhecimento. Para isso, foi realizado uma extração de NAD⁺ e NADH dos nervos ciáticos, adaptado de Kanamori (2018), seguido do método NAD⁺/NADH Cycling Assay utilizando o leitor de placas, SoftMax M3.

O NAD⁺/NADH Cycling Assay é realizado através da diluição dos extratos de NAD⁺ e NADH em tampão fosfato de sódio 0,1M pH8 (1:100 e 1:200) seguido da adição do mix de reação (27,2 U/mL de Álcool desidrogenase - ADH, 1,8 U/mL de Diaforase, 0,76% de etanol, 4µM de riboflavina 5'- monofosfato – FMN e 8µM de resazurina) em uma proporção 1:1. A reação foi realizada por 60 minutos a 28°C com leituras a cada 30 segundos com o comprimento de onda de excitação de 544nm e comprimento de onda para emissão de 590nm.

Os resultados mostraram que nervos ciáticos de camundongos CD38KO apresentam um aumento dos níveis de NAD⁺ em 4 vezes mais em comparação aos nervos ciáticos de animais WT (250 nmol/mg WT vs. 1000 nmol/mg CD38KO) em animais de 12 meses de idade, sugerindo que CD38 possa ser um importante regulador dos níveis de NAD⁺, entretanto não foi possível a quantificação dos níveis de NADH desses nervos se fazendo necessário novas dosagens tanto de NAD⁺ e NADH assim como avaliarmos a atividade de CD38 nesses nervos com a finalidade de entender a relação entre a atividade de CD38 na modulação dos níveis de NAD no tecido nervoso periférico.

BIBLIOGRAFIA: CAMACHO-PEREIRA, Juliana et al, CD38 Dictates Age-Related NAD Decline and Mitochondrial Dysfunction through an SIRT3-Dependent Mechanism, Cell Metabolism, v. 23, n. 6, p. 1127-1139, 2016. KANAMORI, Karina et al, Two Different Methods of Quantification of Oxidized Nicotinamide Adenine Dinucleotide (NAD⁺) and Reduced Nicotinamide Adenine Dinucleotide (NADH) Intracellular Levels: Enzymatic Coupled Cycling Assay and Ultra-performance Liquid Chromatography (UPLC)-Mass Spectrometry, BIO-PROTOCOL, v. 8, n. 14, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance****ARTIGO: 4688****TÍTULO: CORPOS E ESPAÇOS: CONSIDERAÇÕES POÉTICAS SOBRE DANÇAS POSSÍVEIS****AUTOR(ES) : ERIVAN BORGES SIMÕES, YURI ALVES DIAS PEREIRA, RAFAEL AVELINO FELIX DE SOUZA, DANDARA FERREIRA****ORIENTADOR(ES): MARIA INÊS GALVÃO SOUZA****RESUMO:**

O trabalho proposto se desenvolve a partir das inquietações artísticas dos integrantes do Projeto Investigações sobre o Corpo Cênico, coordenado pela professora Dra. Maria Inês Galvão Souza (CNPq/UFRJ/PIBIAC). Atualmente, nossa investigação tem como foco a criação de um vídeo artístico que, por imagens e formas, desvelam corpos a partir de memórias e sensações. A pesquisa acontece no cruzamento de metodologias e linguagens artísticas, que em suas experimentações no grupo, potencializam questões cotidianas sensíveis ao momento atual pandêmico do mundo. Uma pesquisa que nasce da experiência e da afetação do corpo na espacialidade da vida cotidiana, buscando comunicar em uma linguagem poética audiovisual a realidade da condição humana. A partir da dança, da palavra, da música e da fotografia estamos descobrindo novas maneiras de lançar nosso olhar sobre objetos, cenários, figurinos, signos, investigando ângulos, planos, luzes e focos que ressignificam perspectivas para melhor aprofundarmos o sentido da existência da arte do corpo relacionada à vida e, "descobrindo novos sentidos e significados de nossa existência, transformamos as formas de nos relacionar" (GALVÃO, 2019, p. 234). Buscamos neste trabalho, dar forma a atualidade dos corpos no momento do acontecimento, como um "sujeito da experiência que seria algo [...] como uma superfície sensível que aquilo que acontece afeta de algum modo, produz alguns afetos, inscreve algumas marcas, deixa alguns vestígios, alguns efeitos" (BONDIA, 2002, p 24). Assim, valorizamos a presença, o encontro e as afetações surgidas como parte da produção da pesquisa no momento imediato em que acontecem as marcas, vestígios e efeitos supracitados por Bondia. Propomos aqui um trabalho artístico audiovisual movido pelo contexto atual, em que aprofundamos a importância da arte do corpo na comunicação e transformação de afetos e pensamentos sobre a nossa existência em mundos possíveis.

Referências Bibliográficas

BONDIA, Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Campinas: Revista Brasileira de Educação. 2002.

GALVÃO, Maria Inês. Partilhas sobre o corpo e a experiência artística: paixões e atravessamentos. In: Entre Pares. Partilhas em Dança e outros movimentos. Guaratinguetá: Editora Penalux. p. 229-238.

BIBLIOGRAFIA: BONDIA, Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Campinas: Revista Brasileira de Educação. 2002. GALVÃO, Maria Inês. Partilhas sobre o corpo e a experiência artística: paixões e atravessamentos. In: Entre Pares. Partilhas em Dança e outros movimentos. Guaratinguetá: Editora Penalux. p. 229-238.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4696****TÍTULO: A ABORDAGEM DA ENERGIA COMO UMA QUESTÃO SOCIOCIENTÍFICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS****AUTOR(ES) : JONATHAN BULL RIBEIRO DA SILVA, MASSAO ARAGAO SAITO, RONEI LEANDRO DA SILVA COELHO****ORIENTADOR(ES): MARCOS CORRÊA DA SILVA, ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS, JOÃO PAULO FERNANDES, WANDERSON AMARAL DA SILVA****RESUMO:**

Este trabalho é parte do projeto de extensão "Questões Sociocientíficas na Educação", desenvolvido pelo Instituto NUTES em parceria com o CEFET-RJ, Campus Petrópolis, cujo objetivo é criar um ambiente online de acesso aberto e gratuito (www.qsc.nutes.ufrj.br), voltado, principalmente, para professores da educação básica, onde se busca ampliar e consolidar o diálogo entre universidade e escolas de educação básica, promover o letramento científico, auxiliar no combate à desinformação e contribuir para a formação de professores, por meio da discussão de Questões Sociocientíficas (QSC).

As QSC são "questões que, muitas vezes, envolvem debates e disputas – inclusive entre especialistas, e cujo entendimento e enfrentamento envolvem não só a contribuição de diversas áreas de conhecimento, mas a consideração de valores morais e éticos" (MARTINS et al, 2020, p.32). A partir de sua abordagem, pode-se trabalhar múltiplas dimensões do conhecimento, numa interpretação complexa, que permite a conexão com diferentes disciplinas, a exploração da dimensão sociopolítica e científica do problema, aspectos da natureza da ciência, filosofia, sociologia e história da ciência (ZIEDLER, 2005). Na sociedade existem muitos temas que são alvo de disputas de narrativas por diferentes grupos, muitas vezes com objetivos políticos e de controle de informação, potencializados pelas redes sociais. Nesse contexto, tratar a educação científica nas escolas a partir de QSC, associada à promoção do letramento científico (SANTOS, 2007), pode se tornar uma estratégia para a formação de cidadãos, cuja tomada de decisão individual e coletiva pode trazer importantes mudanças sociais, ajudando a fortalecer a constituição de uma sociedade democrática.

No cenário atual de crise energética no país, a discussão sobre a geração e o consumo de energia trazem dimensões que permitem caracterizá-la como uma QSC: quais formas de geração podem ampliar e diversificar a matriz energética brasileira? Como o investimento em ciência, tecnologia e inovação pode favorecer o desenvolvimento de uma matriz energética mais sustentável? Assim como países desenvolvidos, países periféricos devem desenvolver sua matriz energética às custas do meio ambiente? Estas são questões cuja discussão promove a interdisciplinaridade, possibilitando a ressignificação de conteúdos curriculares para uma leitura de mundo mais crítica.

Com as perguntas motivadoras, buscamos produzir materiais que apontem possibilidades para o letramento científico e a formação crítica dos estudantes. Para isso, nossa metodologia envolve problematizar a temática energia, sob diferentes aspectos enquanto uma QSC. As discussões são feitas em reuniões semanais remotas, com a participação de bolsistas de iniciação científica, professores universitários e professores da educação básica, nas quais são examinados conteúdos variados, que servirão como referência para a produção de hipertextos direcionados ao trabalho pedagógico dos docentes.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, I. G. R. et.al. A pandemia da COVID-19 como questão sociocientífica: aportes do Instituto NUTES para professores e estudantes da Educação Básica. R. Tecnol. Soc., Curitiba, v. 16, n. 44, p. 31-42, ed. esp. 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/12236>. Acesso em: 07/10/2021. SANTOS, L.P.S. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 36, 2007. ZEIDLER, D.L, et al. Beyond STS: A Research-Based Framework for Socioscientific Issues Education. Wiley Periodicals, Inc. Sci Ed n. 89, p.357 – 377. 2005

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4697****TÍTULO: O USO IN VIVO DO TETRAFLUORETO DE TITÂNIO (TiF₄) NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : KENDERSON SANTOS,KARLA LORENE DE FRANÇA LEITE,GUIDO MARAÑÓN-VÁSQUEZ,MATHEUS MELO PITHON,LIVIA RODRIGUES DE MENEZES

ORIENTADOR(ES): ANA BEATRIZ ALONSO CHEVITARESE CARDINALI,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA

RESUMO:

Desde 1972, o Tetrafluoreto de Titânio (TiF₄) tem sido estudado, demonstrando efeitos preventivos e terapêuticos contra a cárie e erosão dentárias. Ao ser comparado aos demais produtos fluoretados, o TiF₄ tem alcançado resultados promissores, em razão do seu mecanismo de ação relacionado à formação de uma camada de dióxido de titânio e flúor sobre a superfície do dente. Objetivou-se revisar a literatura e analisar de forma crítica os achados decorrentes do uso clínico do TiF₄ em suas diversas formulações, evidenciando sua aplicação e eficácia em ensaios clínicos randomizados (RCT) e não randomizados (não-RCT). Para tanto, foram realizadas pesquisas eletrônicas nas bases de dados Pubmed/Medline, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, LILACS/BBO e Embase, sem limitação de ano e idioma. Operadores booleanos AND e OR e descritores em saúde foram utilizados. Os estudos incluídos foram tabulados e categorizados em planilha Excel. O graduando, sob supervisão, analisou os artigos descritivamente conforme os seguintes parâmetros: tipos de formulações e concentrações utilizadas, períodos de aplicação, abordagem preventiva ou terapêutica e métodos de avaliação dos resultados obtidos. Do total de 3664 artigos encontrados, 6 foram incluídos, sendo 3 RCTs e 3 não-RCTs. Os estudos contemplaram 356 voluntários, tendo como foco a atividade preventiva (n=3) e terapêutica (n=3) dos produtos. Houve variações nas concentrações aplicadas de TiF₄, sendo a 4% a mais utilizada (n=3). Na maioria dos estudos (n=5) foi realizada aplicação única do composto, com tempo de aplicação de 1 minuto e período de acompanhamento menor ou igual a 1 ano. Utilizam-se métodos de avaliação como microscopia de transmissão e varredura (n=3), espectroscopia por energia dispersiva (n=1), exame clínico (n=3), escala visual analógica (n=1) e fluorescência quantitativa de luz induzida (n=1). Os grupos controles positivos utilizados nos estudos foram verniz de fluoreto de sódio (NaF) (n=1), dentífrico com monofluorofosfato (n=1), gel de flúor fosfato acidulado (n=1), e soluções de fluoreto estanhoso (n=1), de hidrogênio (n=1) e de sódio (n=1). Grupo controle negativo (não tratado) foi utilizado em 2 estudos. Como resultado, verificou-se efeito preventivo e terapêutico contra lesões cariosas e erosivas, quando o TiF₄ foi comparado aos demais compostos e ao grupo controle não tratado. Conclui-se que embora o TiF₄ seja efetivo para a prevenção e tratamento de lesões cariosas e erosivas, ele ainda não se tornou rotina na odontologia por ser considerado instável após manipulação, e induzir manchamento no dente, quando aplicado sobre lesões incipientes. Logo, estudos futuros são sugeridos, a fim de eliminar os efeitos indesejáveis referentes à falta de estabilidade e pigmentação dentária decorrentes do uso do TiF₄, com concomitante garantia de suas propriedades físico-químicas e efeitos contra cárie e erosão dentárias, a fim de que seu uso clínico seja uma rotina definitiva na Odontologia.

BIBLIOGRAFIA: Pomarico L, Villardi M e Maia LC. Efeito in Vivo do dentífrico de tetrafluoreto de titânio e monofluorofosfato de sódio na remineralização: um ensaio clínico preliminar Souza BM, Santos DMS, Braga AS, Santos NM, Rios D, Buzalaf MAR e Magalhães AC. Efeito de um verniz de tetrafluoreto de titânio na prevenção e tratamento de lesões cariosas nos dentes permanentes de crianças que vivem em uma região fluoretada: Protocolo para um ensaio clínico randomizado. JMIR Res Protoc., 2018. Reed AJ, Bibby BG. Relatório preliminar sobre o efeito das aplicações tópicas de tetrafluoreto de titânio na cárie dentária. Journal of Dental Research. 1976; 55 (3): 357-358. doi: 10.1177 / 00220345760550031101

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4698****TÍTULO: USO DA MODALIDADE DE ENSINO À DISTÂNCIA NA PRÁTICA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM ESTOMATERAPIA E DERMATOLOGIA**

AUTOR(ES) : THAMIRE BRAGANÇA PADUAM GONÇALVES,MARIA ALVES DO NASCIMENTO,INGRID BEMFICA RAMOS,MARIANNA VICTORIANO MARTINS RIAL,BRUNA GONÇALVES RIBEIRO ARAUJO,LETÍCIA DE OLIVEIRA SOUZA CUCINIELLO,AMANDA MATIAS NUNES MENDONÇA,LETÍCIA DE OLIVEIRA RIBEIRO

ORIENTADOR(ES): PRISCILA BRIGOLINI PORFÍRIO FERREIRA,LUCAS MALTA SOUZA ANTUNES

RESUMO:

As Ligas Acadêmicas exercem papel fundamental nas universidades com atividades extracurriculares que expandem o conhecimento dos alunos integrantes para além da graduação, contemplando também o meio acadêmico e a sociedade (SILVA et al., 2015). A Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia e Dermatologia (LAEED) foi criada por alunos do curso de graduação em enfermagem e obstetrícia com intuito de aprimorar e difundir o conhecimento nessas áreas. A Enfermagem Dermatológica é voltada para o tratamento de lesões de pele, patologias e realização de cuidados em procedimentos estéticos e cirúrgicos. Somado a isso, Enfermagem em Estomaterapia abrange os cuidados ao paciente com estomias, feridas agudas e crônicas, fístulas, drenos, cateteres e incontinências anal e urinária, abrangendo aspectos preventivos, terapêuticos e de reabilitação. Devido ao crescente número de pessoas acometidas pela tríade de estomias, feridas e incontinências (MORAIS; OLIVEIRA; SOARES, 2008) faz-se mister o desenvolvimento de práticas que contribuam com o processo de ensino-aprendizagem de graduandos, profissionais e da população referentes à essa temática. Portanto, considerando que a Universidade deve atuar como fortalecedora da prática de enfermagem, o estímulo à criação de ligas acadêmicas, grupos de estudo, pesquisa e extensão favorece a relação entre a sociedade e a universidade, pois resulta em ações de educação para a saúde de estudantes, profissionais e da população. O presente estudo trata-se de um relato de experiência que apresenta a estratégia de ensino-aprendizagem na modalidade à distância desenvolvida pela LAEED e aborda os resultados dessa experiência vivenciada por seus integrantes. A liga objetivou difundir o conhecimento de Enfermagem em Estomaterapia e Dermatologia no meio acadêmico, para os profissionais de saúde e para a sociedade. Para isso, foi utilizado como estratégia didática a apresentação via plataforma online ou YouTube. Os encontros quinzenais foram realizados no período de março a junho de 2021 com a participação de profissionais especialistas convidados previamente para palestrarem. As aulas tiveram duração de aproximadamente uma hora e foram divulgadas nas redes sociais. Foram realizados ao todo sete encontros que contaram com a participação em torno de 50 pessoas no período de atividades. Devido ao período pandêmico, as aulas foram ministradas de maneira virtual o que possibilitou o ingresso de alunos de graduação de outros estados, de profissionais que não poderiam se deslocar até a universidade para as palestras e de pessoas interessadas com a temática. Com essa atividade foi possível perceber que os temas propostos para as aulas da liga permitem uma reflexão de forma participativa entre os graduandos, professores, profissionais e sociedade, gerando impactos positivos e permanentes para a enfermagem, além de fortalecer o vínculo da universidade com a comunidade.

BIBLIOGRAFIA: MORAIS, G. F. DA C.; OLIVEIRA, S. H. DOS S.; SOARES, M. J. G. O. Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 17, n. 1, p. 98-105, 2008. SILVA, J. H. S. DA et al. Implantação de uma Liga Acadêmica de Anatomia: Desafios e Conquistas. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 39, n. 2, p. 310-315, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4703**

TITULO: DETERMINAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DAS LANÇADEIRAS REDOX MITOCONDRIAIS EM DIFERENTES TECIDOS DE DROSOPHILA MELANOGASTER SELVAGEM EM CONDIÇÕES NÃO ESTRESSORAS.

AUTOR(ES) : THAÍS DA SILVA ROCHA, YAN AVEIRO DOS REIS, CLARA VITORIA GOMES BURLINI, LUISA TOZATTO BATISTA, RAYNNA COSTA SALES DE SOUZA, LUIZA DE O. R. PEREIRA

ORIENTADOR(ES): MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA

RESUMO:

Cada tecido possui diferentes demandas energéticas devido a suas funções e metabolismos distintos, e por isso utilizam mecanismos específicos para atendê-las. Entre esses mecanismos, existem os utilizados com o fim de manter o balanço redox citosólico de NADH/NAD⁺, que incluem a lactato desidrogenase, a lança-deira malato aspartato (MASH), e a lança-deira glicerol fosfato (GPSH). As lança-deiras redox mitocondriais compreendem vias cíclicas que regulam o equilíbrio redox citosólico e mitocondrial como um mecanismo de transporte do potencial redutor do NADH citosólico para as mitocôndrias. Embora diversas lança-deiras redox mitocondriais tenham sido descritas, suas contribuições na homeostase energética celular ainda são pouco conhecidas. Considerando a importância da mosca *Drosophila melanogaster* como organismo modelo de estudo, até o momento pouco se sabe sobre como as lança-deiras redox contribuem na biologia deste organismo. A hipótese que norteia este projeto é a de que as lança-deiras redox mitocondriais estão presentes e contribuem de maneira diferencial na manutenção do balanço redox de NAD(P) nos tecidos de *Drosophila melanogaster*. O objetivo é estabelecer parâmetros funcionais das MASH e GPSH na cabeça, tórax, e testículo/ovário de *D. melanogaster* mantidas em condições não estressoras. Inicialmente realizamos análises *in silico* utilizando informações disponíveis em dois bancos de dados de transcriptômica e proteômica quantitativa tecido-específicas de *D. melanogaster*. Utilizando as plataformas do Flyatlas 2 e modENCODE, observamos que a expressão dos genes que compõem as lança-deiras redox é diferente em cada tecido. Por exemplo, os níveis de transcritos de todos os componentes da MASH e GPSH de machos são moderadamente expressos na cabeça, enquanto no ovário é bastante reduzida. Observamos ainda que a expressão dos genes de ambas as lança-deiras nos testículos é bastante peculiar uma vez que expressam cópias únicas de alguns genes, além da baixa expressão de componentes críticos da MASH e GPSH como os genes da GOT2, Aralar1 e GPDH1. A nível proteico, na cabeça, notamos que a expressão dos componentes da MASH é bem maior do que os da GPSH, sugerindo um papel mais importante desta lança-deira na manutenção do balanço redox de NADH neste tecido. Os resultados obtidos até o momento indicam a existência de um padrão de expressão tecido-específico de genes das lança-deiras redox mitocondriais nos diferentes tecidos de *D. melanogaster*. A confirmação destes dados será realizada posteriormente através de experimentos de PCR em tempo real, bem como a validação da funcionalidade destes mecanismos por ensaios bioquímicos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Spinelli JB and Haigis MC (2018). Nat Cell Biol 20:745-754. 2. Ristow M and Zarse K (2010). Exp Gerontol 45:410-418. 3. Copeland JM, et al., (2009). Curr Biol 19:1591-1598.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4708**

TITULO: DESCOLONIZANDO O CONHECIMENTO: NARRATIVAS, LETRAMENTO E CONJURAÇÕES NA DISCIPLINA TÓPICOS NAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NO CONTEXTO DA SAÚDE - EEAN

AUTOR(ES) : GISELLE NATALINA SOUSA DA SILVA, RENATA PEREIRA LAURINDO, JULIANA DE OLIVEIRA CUNHA, LUANA DOS SANTOS COSTA, VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA

ORIENTADOR(ES): MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS, CECILIA MARIA IZIDORO PINTO

RESUMO:

A disciplina “Tópicos nas relações étnico-raciais no contexto da saúde”, tem três créditos, com 45 horas teóricas, em 2021/1 teve a sua inauguração junto aos estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem, registrada como atividade acadêmica optativa, de escolha condicionada. Esta pautada nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que estabelecem a inclusão obrigatória nos currículos escolares da temática História e Cultura Afro-Brasileira, favorecendo reflexões multiculturais e pluriétnicas. Amenta, fio condutor, incorporou conceitos iniciais e específicos sobre raça e etnia; a constituição do povo brasileiro e as suas raízes étnico-raciais; movimentos sociais, políticas e ações antirracistas, com enfoques na saúde dos grupos populacionais, estendido para a população români; a multiculturalidade, a pluriétnicidade e suas imbricações com os direitos legais e as identidades no âmbito da saúde; determinantes sociais de saúde e suas interrelações com as questões raciais. Contamos para o seu desenvolvimento com docentes e discentes monitoras da EEAN/UFRJ, todas mulheres negras, também integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde na População Negra (LAESPNE/UFRJ). O alvo, como flecha do tempo, foi trazer as narrativas construídas à luz do desenvolvimento da disciplina com os estudantes do Curso de Enfermagem. O fazer teórico-metodológico foi desenvolvido com o registro das atividades realizadas pelos estudantes na ferramenta Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e padlet, além de escritos das suas narrativas individuais, culturais, sociais e familiares imbricadas as leituras, vivências e experiências. Desenvolvemos rodas de discussão com conteúdo compartilhados de mãos dadas junto aos convidados renomados na área. Utilizamos a plataforma gratuita zoom para aquilombar. Foram 26 inscritos. As narrativas e as conjurações dos estudantes foram evidenciadas pelo reconhecimento de que o ser humano pode ser atendido independentemente da cor da pele ou etnia. E neste ponto se deu o letramento. Ao final, utilizamos a plataforma mentimeter para apontar em uma palavra o significado de ter participado da disciplina, tivemos como resultados: empatia, ancestralidade, conhecimento, escuta, humanização, entre outras. Afirmamos que a disciplina se tornou um dispositivo legítimo de enfrentamento, somando-se às lutas em curso por uma abordagem livre de discriminação em relação aos múltiplos grupos humanos que formam a sociedade brasileira, diversa e plural. Com alegria, música e movimento coletivo que ocorreram as sextas-feiras à tarde, em um ano letivo desenvolvido em meio à pandemia COVID-19, contribuímos com o espaço de construção do cuidado em saúde, participando de forma aguerrida na formação dos futuros enfermeiros cidadãos, críticos e sensíveis às questões que tangenciam a assistência anti-racista e acolhedora aos usuários dos cenários de saúde.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. In: SANTOS, Sales Augusto dos (Org.). Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03. Brasília: MEC/SECAD, 2005. v. 1, 236p. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2017/03/Alguns-termos-e-conceitos-presentes-no-debate-sobre-Rela%C3%A7%C3%A7%C3%85es-Raciais-no-Brasil-uma-breve-discuss%C3%A3o.pdf>. Acesso em 20.out.2021. MUNANGA, Kabengele (org). Superando o racismo na escola. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, Brasília, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4712****TITULO: ANÁLISE DAS VÁRIAVEIS GASOMÉTRICAS E LABORATORIAS EM PACIENTES COM COVID-19 SUBMETIDOS OU NÃO A VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA****AUTOR(ES) : JULIA BRAULIO, SAMANTHA SILVA CHRISTOVAM, ISABELA PRADO MALTA, VICTÓRIA MARQUES BARBOSA, ANDRESSA BARRETO, PEDRO HENRIQUE LIMA DA CONCEIÇÃO****ORIENTADOR(ES): GABRIEL MAIA, CYNTHIA DOS SANTOS SAMARY, PEDRO LEME, FERNANDO SILVA GUIMARAES****RESUMO:**

A fisiopatologia síndrome respiratória aguda grave por SARS-CoV 2 é multifatorial. Destarte, pacientes que desenvolvem a forma grave da COVID-19 podem necessitar de assistência ventilatória invasiva. Portanto, a identificação de preditores gasométricos e laboratoriais para a indicação de intubação orotraqueal é fundamental. O objetivo do estudo é identificar variáveis gasométricas e laboratoriais que sejam preditoras da necessidade de suporte ventilatório invasivo em pacientes com COVID-19. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, utilizando dados de pacientes com diagnóstico de COVID-19 (RT-PCR) que estiveram internados no Hospital Universitário Pedro Ernesto, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho ou no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (CAAE: 31062620010015259). Critério de Inclusão: pacientes com idade superior a 18 anos com diagnóstico de RT-PCR para SARS-CoV2. Critérios de exclusão: pacientes transferidos já em intubação orotraqueal e com intubação orotraqueal prevista em um tempo menor que 24 horas. Foram coletados os dados gasométricos e laboratoriais nos prontuários dos pacientes referentes ao momento de admissão. A estatística descritiva consistiu de média (DP), mediana (IQR), e frequências, quando apropriado. A distribuição dos dados foi testada utilizando-se o teste de Shapiro-Wilk e as diferenças entre grupos foram avaliadas por meio dos testes t de Student e Análise de Variância (ANOVA) ou seus correspondentes não-paramétricos. Para a análise de proporções foram utilizados o teste de Chi-quadrado ou Exato de Fisher. Todos os resultados foram considerados significativos quando $P < 0,05$ e as análises foram realizadas com o programa estatístico R. Foram avaliados dados de 130 pacientes com média de idade de 59 ± 16 anos, sendo 48 do sexo masculino (53,3%). Não houve diferença com relação à prevalência de comorbidades (hipertensão arterial sistêmica, diabetes melitus e obesidade) entre os grupos de pacientes intubados (IOT) e não-intubados (NIOT). Ambos os grupos apresentaram uma média de 8 dias de sintomas relacionados à COVID-19. A porcentagem de comprometimento pulmonar pela tomografia computadorizada na faixa de 50-75% foi 83,3% no IOT e 40% NIOT ($p=0,091$). Nos dados gasométricos, a PaCO_2 de admissão foi maior no IOT do que NIOT ($41,7 \pm 20,9$ mmHg vs. $34,3 \pm 10,1$ mmHg; $p=0,04$). Quanto aos exames laboratoriais, a creatinina foi maior no IOT do que NIOT com mediana 1,01 mg/dL (0,80-1,50) e 0,88 mg/dL (0,70-2,47); $p=0,03$. Os resultados desse estudo sugerem que a função renal e grau de comprometimento pulmonar à tomografia computadorizada são possíveis preditores da necessidade de intubação traqueal e assistência ventilatória invasiva. O papel da autora estudante no projeto foi de coleta e análise de dados dos hospitais.

BIBLIOGRAFIA: ZUO, M.Z.; HUANG, Y.G.; MA, W.H.; XUE, Z.G.; ZHANG, J.Q.; GONG, Y.H.; CHE, L.; Chinese Society of Anesthesiology Task Force on Airway Management: Expert recommendations for tracheal intubation in critically ill patients with novel coronavirus disease 2019. Chin Med Sci J. 2020. WANG, D.; HU, B.; HU, C.; ZHU, F.; LIU, X.; ZHANG, J.; WANG, B.; XIANG, H.; CHENG, Z.; XIONG, Y.; ZHAHAO, Y.; LI, Y.; WANG, X.; PENG, Z. Clinical characteristics of 138 hospitalized patients with 2019 novel coronavirus-infected pneumonia in Wuhan, China. JAMA. 2020. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Clinical management of severe acute respiratory infection when novel coronavirus (2019-nCoV) infection is suspected.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4719****TITULO: EEFD BAIXADA APRESENTA: FESTIVAL VIRTUAL DA CULTURA CORPORAL E SUAS PRODUÇÕES****AUTOR(ES) : DANIELLE MACHADO, DAIANA DA SILVA CEZARIO, GABRIEL VANDELLI, TIAGO CERQUEIRA PINHEIRO****ORIENTADOR(ES): RENATO SARTI****RESUMO:**

O presente trabalho tem por objetivo analisar as produções do I Festival Virtual da Cultura Corporal (FVCC), descrevendo suas características gerais (autoria, temática e tipo publicação). Esta ação foi idealizada pelo projeto de extensão da UFRJ, "EEFD BAIXADA". Em função do isolamento físico imposto pela pandemia COVID-19, o festival ocorreu de maneira virtual, em outubro e novembro de 2020, por meio da página do projeto @eefd.baixada. A ação está orientada pelo entendimento de extensão universitária em uma perspectiva dialógica, popular e não assistencialista (FREIRE, 2013; GADOTTI, 2017), fortalecendo a capacidade de provocar interlocuções entre Universidade/Escola e professores da educação básica/professores em formação. O projeto tem como objetivo fortalecer espaços de diálogos e interlocuções na formação inicial e continuada de professores da Educação Básica (EB) à Educação Superior. Para que isso aconteça, ele se estrutura em três eixos de atuação: Ensino, Formação e Divulgação. O FVCC é ação integradora dos três eixos, buscando reunir relatos de práticas pedagógicas e produções de professores da EB ou professores em formação. Ancoradas na Cultura Corporal (CC), essas produções foram divulgadas na página virtual do projeto, organizadas por 5 semanas temáticas. Todas sextas-feiras, foram realizadas lives com professores convidados, procurando dialogar com as publicações, trazendo questões, reflexões e contribuições, acerca do componente da CC em discussão. As submissões poderiam ser em forma de vídeos/fotos comentadas, poesias e versos cantados (forma escrita ou um vídeo), produções discentes e vídeos "Minuto Lumière". Na primeira semana o enfoque foi para a temática lutas com 12 produções. Para o componente dança 7 submissões. A ginástica com 4 produções. Esportes com 5 produções. Encerrando o festival foi publicada uma poesia submetida por uma professora formada e abordava a CC de maneira geral. Tendo como objetivo central analisar as produções FVCC, que contou com 38 produções ao todo e permitiu a categorização e descrição de suas características gerais (autoria, temática e tipo publicação) (BARDIN, 1977). Notou-se uma participação significativa na semana do componente lutas, contando com 12/38 produções. Bem como, 17/38 produções foram de licenciandos sendo fotos comentadas, um registro com a intencionalidade de valorizar a reflexão e socialização das práticas pedagógicas tematizadas pelos professores em formação inicial.

BIBLIOGRAFIA: SOARES et al. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. GADOTTI, M. Extensão Universitária: Para quê? Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em: 25 mai. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4723**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO DE CENOURAS INTENCIONALMENTE CONTAMINADAS COM ESCHERICHIA COLI**

AUTOR(ES) : **ISABELE SILVA DE OLIVEIRA,AGNES MARIA CUPERTINO FERNANDES ARAUJO,GISELE FERREIRA SANTOS,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA,FELIPE MICELI DE FARIAS,ANTONIO CARLOS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **AGNES MARIE SÁ FIGUEIREDO,MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL**

RESUMO:

O Guia Alimentar para a População Brasileira recomenda o consumo de frutas e vegetais *in natura* e com casca, assim como práticas sustentáveis na produção de alimentos e promoção da alimentação saudável. Para garantir a segurança microbiológica dos alimentos, a legislação vigente orienta os procedimentos de higienização de vegetais, que compreende as etapas de lavagem, imersão em solução clorada e enxágue. Entretanto, ao se considerar a recente prática de consumo de vegetais com cascas, a presença de solo aderido à suas reentrâncias dificulta a ação adequada dos processos recomendados. Desta forma, a associação de métodos químicos e físicos pode representar uma alternativa no aumento da eficiência do processo de higienização e garantir a inocuidade das preparações. Este estudo tem como objetivo avaliar o efeito da combinação da escovação e solução de hipoclorito de sódio (200 mg/L por 10 minutos) na redução de *Escherichia coli* ATCC 11229 em cascas de cenouras. Para este estudo, as cenouras foram previamente sanitizadas, intencionalmente contaminadas com *E. coli* (6.5 ± 0.3 log CFU/g) e divididas em dois tratamentos: 1) lavadas com água e sanitizadas com hipoclorito de sódio; 2) escovadas três vezes com água e sanitizadas com hipoclorito de sódio. As amostras foram analisadas biologicamente após cada etapa do processo. Três experimentos biológicos (independentes) foram realizados em triplicata. As análises estatísticas foram realizadas de acordo com o teste *One-way ANOVA* seguido pelo teste *post hoc* de Tukey. As amostras *in natura* previamente higienizadas com hipoclorito de sódio apresentaram contagem inicial de coliformes totais de 4.4 ± 0.7 log UFC/g. A lavagem com água e sanitização com hipoclorito de sódio reduziu a contagem de células viáveis em 1.6 ± 0.3 log UFC/g. No entanto, foi observada a redução de 2.3 ± 0.1 log UFC/g apenas com a escovação e na combinação com a solução sanitizante a redução foi de 3.0 ± 0.1 log UFC/g. Nossos dados demonstram que a associação de um método físico pode potencializar o efeito da higienização na redução de *E. coli* em cascas de cenouras. Estudos complementares estão sendo realizados com outros tipos de vegetal e estratégias de sanitização para maior compreensão sobre a eficiência dos métodos de higienização que garantam a segurança microbiológica do consumo de vegetais com casca contra patógenos de origem alimentar.

BIBLIOGRAFIA: Brasil (2014). Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 05/10/2019. Prado-Silva, L., Cadavez, V., Gonzales-Barron, U., Rezende, A.C.B. e Sant'Ana, A.S. (2015). Meta-analysis of the Effects of Sanitizing Treatments on *Salmonella*, *Escherichia coli* O157:H7, and L. monocytogenes Inactivation in Fresh Produce. *Applied and Environmental Microbiology*. 81, 8008-8021. Wadamori, Y., Gooneratne, R. e Hussain, M.A. (2016). Outbreaks and factors influencing microbiological contamination of fresh produce. *Journal of the Science of Food and Agriculture*. 97, 1396-1403.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4726**

TÍTULO: **PADRONIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DE MODELO DE INFECÇÃO ANIMAL, UTILIZANDO LEISHMANIA (VIANNIA) BRAZILIENSIS EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **BRENO TEIXERIA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES, DIOGO OLIVEIRA MACIEL**

RESUMO:

Dentre as espécies do complexo *leishmania*, a *Leishmania (Viannia) braziliensis* (*L. braziliensis*) é a espécie mais encontrada em pacientes que sofrem das formas clínicas cutânea e mucocutânea no Brasil. Esses quadros tendem a se desenvolver tarde, caracterizadas pelo acometimento da mucosa nasofaríngea e cavidade oral devido à tempestade de citocinas liberadas durante a inflamação, levando a deformações faciais severas. Os antimoniais, Amfotericina-B e Pentamidina são prescritos para o tratamento das leishmanioses, porém sua utilização acarretou em um grande número de efeitos colaterais. Levando em conta os fatores citados e a necessidade da realização de testes vacinais, este trabalho tem como objetivo padronizar modelos experimentais de infecção utilizando *L. braziliensis* em camundongos BALB/c empregando os modelos de leishmaniose cutânea e mucocutânea. Avaliamos as cepas RPL5 e BA788 em infecções subcutâneas na pata traseira ou infecções intradérmicas em orelhas de camundongos BALB/c com inóculos de 1×10^6 parasitos. Após a infecção, observamos o desenvolvimento da lesão por um período de 15 dias.

Em outro estudo feito por Moura (Moura et al., 2005), ao utilizar a cepa BA788 (*L. braziliensis*) em camundongos BALB/c, inoculando promastigotas a uma concentração inicial de 10^5 parasitos/mL se formaram lesões ulceradas na orelha com pico de 1 mm (5^a semana). Ao utilizarmos a cepa BA788 em inóculos de 1×10^6 parasitos, não foi possível induzir lesões visíveis em animais BALB/c. Com a cepa RPL5 (*L. braziliensis*), obtivemos 0.2 mm na pata e 0.6 mm na orelha de pico de lesão, sendo os dois valores correspondentes a 3^a semana de infecção. Lesões de diferentes proporções foram obtidas, porém quando feita a correlação entre os sítios da infecção, observamos uma diferença significativa entre as proporções de lesões, se mostrando maiores nas orelhas em relação às patas de animais BALB/c. Alguns desses resultados também corroboram com (Bastos, R. P., 2008). Da mesma forma, pesquisas envolvendo a cepa RPL5 a uma concentração mais elevada de 5×10^6 promastigotas, foram obtidos picos de lesão referentes a 1,7 mm de lesão (3^a semana) em animais BALB/c. Modelos alternativos vêm sendo estudados como modelos próprios para infecção com a espécie *L. braziliensis*. O modelo hamster, inicialmente utilizado mais amplamente para experimentação com espécies viscerais de *leishmania*, como *L. donovani* e *L. infantum*, vem sendo utilizado para a experimentação com a espécie *L. braziliensis*. Em trabalhos utilizando a cepa R619 (*L. braziliensis*), foram observadas lesões ulceradas com pico de 2,5 mm (15^a semana) nas patas traseiras de hamsters a uma concentração 1×10^6 de inóculo do parasito (Romão et al., 2014).

Como objetivo atual buscamos continuar avaliando diferentes cepas bem como padronizar a purificação de parasitos metacíclicos para garantir uma maior lesão e infectividade, buscando definir um modelo adequado para utilização laboratorial perante o nosso grupo.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Bastos, Rosidete Pereira. Infecção murina por isolados de *Leishmania (Viannia) braziliensis*: avaliação da participação de leucotrienos endógenos. Dissertação de Mestrado, UFG. 2008. Moura et al. Toward a novel experimental model of infection to study American cutaneous leishmaniasis caused by *Leishmania braziliensis*. *Infect Immun.* 2005;73(9):5827-5834. Ribeiro-Romão et al. Comparative evaluation of lesion development, tissue damage, and cytokine expression in golden hamsters (*Mesocricetus auratus*) infected by inocula with different *Leishmania (Viannia) braziliensis* concentrations. *Infect and immun* vol. 82,12 (2014): 5203-13.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4729****TITULO: NOVAS ESPÉCIES DE CYBOSOMA JORDAN, 1906 (COLEOPTERA, ANTHRIBIDAE, ANTHRIBINAE)****AUTOR(ES) : NICOLÁS DA CRUZ CANO****ORIENTADOR(ES): MERMUDES****RESUMO:**

AA família Anthribidae compreende 378 gêneros e 3148 espécies, com duas de suas três subfamílias amplamente distribuídas. Há uma gama enorme de gêneros monotípicos, porém com alto grau de diversidade morfológica, destacando-se: carenas do pronoto, aspecto do rostro, configuração do escrobo e disposição dos olhos. Outros aspectos que tornam difícil o estudo de gêneros e espécies ou o reconhecimento de clados e a dificuldade de coleta de exemplares, uma vez que são raros. *Cybosoma* Jordan, 1906 foi proposto para uma única espécie proveniente da Guatemala, *Cybosoma grande* Jordan, 1906. Desde sua proposta original o gênero não foi objeto de estudos, podendo ser facilmente definido pelos seguintes caracteres, segundo Jordan (1906): olho subglobular, com pequeno entalhe na margem anterior; carena do pronoto distintamente separada da base; primeiro protarsômero mais curto do apical; ápice do pigídio e ápice do ventrito V truncados; pigídio 2x mais longo que largo. O autor considerou o gênero próximo de *Ormiscus* Waterhouse, 1845. Neste estudo, realizamos um trabalho de morfologia comparada incluindo material de três espécies novas (duas do Brasil e uma da Bolívia) com base em material das seguintes instituições: *Natural History Museum*, Londres (BMNH); *National Museum of Natural History*, Washington D.C. (USNM); Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (MCZN); Museu Anchieta, Colégio Anchieta, Porto Alegre (MAPA). Nossos objetivos incluem a definição morfológica das espécies, descrição das espécies novas, redescrição da espécie-tipo e uma nova diagnose para gênero com chave para as quatro espécies. Como resultados preliminares incluímos os seguintes caracteres na diagnose do gênero: escrobo com diâmetro curto e coberto dorsalmente; ápice do rostro reto; olhos ligeiramente emarginados na margem ocular anterior; antenas alcançam no máximo terço basal do protórax; este mais estreito na base que a carena transversal; carena lateral curta; élitro com gibosidade basal conspicuamente elevada; ápice do pigídio e ápice do ventrito V truncados; pigídio 2x mais longo que largo; unhas apendiculadas, com processo interno delgado e alongado, cerca de dois terços da garra; e dimorfismo sexual, machos ventrito V fortemente deprimido no disco; mesotíbia com expansão apical interna. O intento do estudo ao caracterizar e ampliar o conhecimento sobre o gênero, propõe então quatro espécies pertencentes e uma distribuição Neotropical do clado *Cybosoma*, abrangendo América Central e do Sul.

O estudante realizou a pesquisa bibliográfica, exame de material de pesquisa e estudo morfológico.

BIBLIOGRAFIA: Jordan, K. 1906. Insecta. Coleoptera. Rhynchophora. Anthribidae. p. 299-379. In: D. Sharp, F. Z. S. Blandford, and K. Jordan (eds.). Biologia Centrali-Americana 4(6): [v-vi] + 396 p

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4731****TITULO: O PET-SAÚDE/INTEPROFISSIONALIDADE COMO INDUTOR DA CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA INTERPROFISSIONAL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, KARINA DA SILVA ASSIS CORREA, ALEX SILVA RANGEL, MARCELA NASCIMENTO LUCIANO DE OLIVEIRA, GIULLIE ANNE DE SOUZA GIFFONI DA CONCEICAO, JULIA RODRIGUES HEMERLY, BRUNA CRISTINA RODRIGUES GONÇALVES

ORIENTADOR(ES): MARIANGELA, MARIA DE LOURDES TAVARES CAVALCANTI, MARIA DO CÉU PINTO DO AMARAL, MIRELLA GIONGO

RESUMO:

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade), concluído em abril de 2021, teve por finalidade o fortalecimento da Educação Interprofissional a partir das Práticas Colaborativas em Saúde no âmbito da Atenção Primária. Para isso, integrou discentes, docentes e preceptores pertencentes à Estratégia de Saúde da Família (ESF). Na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o PET-Saúde/Inteprofissionalidade foi composto por profissionais e estudantes de cinco áreas: Psicologia, Enfermagem, Medicina, Odontologia e Saúde Coletiva, promovendo a inserção no Sistema Único de Saúde (SUS) para a vivência de seus desafios e potencialidades, no que tange à rotina interprofissional de trabalho e a convivência com distintas condições territoriais e de saúde das populações adscritas, além de fomentar a articulação ensino-serviço-comunidade. Isto posto, este trabalho objetiva relatar o impacto da experiência discente no programa PET-Saúde/Interprofissionalidade, com subsequente construção da primeira liga acadêmica interprofissional em saúde, sob o título de Liga Acadêmica de Saúde Bucal Coletiva da FOUFRJ (LASBUC-FOUFRJ). Sedimentada nos três pilares universitários: ensino, pesquisa e extensão, a LASBUC-FOUFRJ objetiva a discussão de temas transversais e interprofissionais no cuidado em saúde, com enfoque na conscientização social e política para capacitação estudantil em iniquidades em saúde, bem como o estímulo à visão plural, integral e crítica do processo de adoecimento e das particularidades das diversas populações marginalizadas que carecem de acesso aos serviços de saúde, além da defesa e reconhecimento da importância do SUS. Para isso, são realizados encontros online utilizando-se de metodologias ativas e com a participação de alunos dos cursos de Medicina, Odontologia e Saúde Coletiva. Para o encorajamento das interações interprofissionais, convidados externos de outras carreiras da área de saúde integram as agendas de discussão e, para alunos do curso de Odontologia, foram permitidas inscrições a nível nacional. Nesse espaço, o protagonismo discente tem papel formativo para o futuro profissional em suas práticas não somente como um interventor em saúde, como também um agente transformador social e de seu próprio processo educacional, ao resgatar a importância da interdisciplinaridade e interprofissionalidade no âmbito da Saúde Coletiva e a necessidade do desenvolvimento de competências reflexivas sobre a promoção e o entendimento de saúde, alinhados ao conceito atual da Organização Mundial da Saúde. Portanto, é possível através da criação de espaços interprofissionais extrapolar a lógica curricular uniprofissional, permitindo assim a consolidação de uma formação mais integral e adaptada à realidade do Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA: CAIPE. Interprofessional education: the definition [Internet]. 2002. Disponível em: <http://www.caipe.org.uk/resources/defining-ipe/> TOMPSEN, Natália Noronha et al. Educação interprofissional na graduação em Odontologia: experiências curriculares e disponibilidade de estudantes. Revista de Odontologia da UNESP [online]. 2018, v. 47, n. 5 [Acessado 20 Outubro 2021], pp. 309-320. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-2577.08518>>. Epub Sep-Oct 2018. ISSN 1807-2577. <https://doi.org/10.1590/1807-2577.08518>. Toassi, Ramona F. C. et al. Ensino da graduação em cenários da atenção primária: espaço para aprendizagem interprofissional. Trabalho, Educação e Saúde, v. 18, n. 2, 2020, e0026798.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial**

ARTIGO: **4734**

TÍTULO: TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CLÍNICA DA FAMÍLIA ZILDA ARNS

AUTOR(ES) : MARYANA CLEYCY DE ASSIS,CAMILA FERNANDES RODRIGUES,MARCIÁ DE FÁTIMA DE FARIAS BARD,TATIANE DA SILVA CRUZ

ORIENTADOR(ES): CESAR AUGUSTO PARO,THIAGO MELICIO,CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO,MIRELLA GIONGO

RESUMO:

A formação de recursos humanos na área da saúde é um dos diversos campos de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido na Lei Orgânica da Saúde (8.080/1990). A Residência Multiprofissional em Saúde é uma das modalidades de ensino de pós-graduação que tem recebido investimentos para a formação profissional direcionada ao SUS, com destaque para a educação em serviço por meio da integração ensino-serviço-comunidade. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (PRMSFC - HESFA/UFRJ) objetiva promover o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais fundamentando-se nos princípios da interdisciplinaridade e da integralidade no cuidado em saúde, em consonância com o fortalecimento do SUS e do direito à saúde.

Desde março de 2021, quatro residentes foram alocadas no cenário de prática da Clínica da Família Zilda Arns, localizada no Complexo do Alemão - um conjunto de 15 favelas, com quase 60 mil habitantes, segundo dados oficiais, e aproximadamente 120 mil, de acordo com os próprios moradores. A clínica abrange, atualmente, uma população de aproximadamente 46 mil habitantes, dividida em quatorze equipes de saúde da família (EqSF) e uma equipe de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), nas quais as residentes acompanham diariamente a rotina e as atividades da unidade. Considerando que no Brasil a Atenção Básica é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, no local mais próximo da vida das pessoas, a necessidade de conhecimento sobre o território de atuação é essencial. A territorialização é uma das diretrizes operacionais da Atenção Básica no SUS e deve contemplar os aspectos físicos, geográficos, demográficos e epidemiológicos, mas sobretudo o espaço relacional.

Com base na inserção das autoras neste cenário de prática, objetiva-se apresentar o processo de territorialização desenvolvido pelas residentes a partir do território adscrito a esta UBS, em parceria com os profissionais da EqSF e do NASF, dialogando com diversos atores que moram e/ou atuam na região. As residentes foram divididas em duplas e acompanharam durante 8 meses as 14 equipes da unidade, em que ficaram cerca de 2 meses com uma dupla de equipes. Foram feitas visitas domiciliares, acompanhamento dos atendimentos em consultórios, visitas aos equipamentos do território e conversas com líderes comunitários. A partir desse processo, foi possível destacar algumas dificuldades enfrentadas pelas autoras: indisponibilidade dos ACS para ir ao território devido a organização do fluxo de trabalho por conta da pandemia, poucos dispositivos institucionais na área e extensão do território da clínica. Contudo, pode-se perceber como potência que a inserção da universidade, através das residentes, provoca uma educação permanente dos profissionais da saúde ao produzir contínua reflexão sobre o cuidado ali realizado.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei Orgânica da Saúde nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 16/12/2021. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 16/12/2021.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial**

ARTIGO: **4740**

TÍTULO: EDUCAÇÃO POPULAR E E MUSEOLOGIA SOCIAL: REFLEXÕES SOBRE IDENTIDADE, TERRITÓRIO, MEMÓRIA E JUSTIÇA SOCIAL

AUTOR(ES) : LILI ANJOS,FLÁVIA SALAZAR SALGADO,SARAH DE SOUZA SANTOS,KAUANE CASTRO

ORIENTADOR(ES): ANA CELIA DE SÁ EARP,ANDRÉ MEYER

RESUMO:

Este trabalho visa refletir sobre práticas em Educação Popular e Museologia Social a partir das ações desenvolvidas pelo Museu da Maré/CEASM-Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré na curadoria das mostras artísticas e debates afins do I Encontro Internacional de Educação Popular - Experiências e Desafios que aconteceu, em formato remoto, entre agosto e outubro de 2021. O objetivo principal deste evento foi reunir e propiciar o intercâmbio de experiências, pesquisas e reflexões com foco na Educação Popular. Desse modo, as Mostras Artísticas foram concebidas para acontecerem entrelacadas com Rodas de Conversa com temáticas comuns de modo a promover o "diálogo" - essa metodologia estruturante da pedagogia emancipatória de Paulo Freire - com os diversos atores sociais ligados a realização das manifestações artísticas e culturais presentes nas mostras. A organização do evento envolveu bolsistas e alunos extensionistas dos Projetos de Extensão - "Vila em Dança" e "Dança e Educação Ambiental no Ensino Básico" - desenvolvidos no Laboratório de Imagem e Criação em Dança. Responsáveis pela produção das Mostras Artísticas tivemos a oportunidade de participar de reuniões de planejamento, assim como das estratégias de divulgação e realização dos eventos curados pelo Museu da Maré/CEASM, a saber: 1) nas mostras artísticas: "Nossa Arte, Nossa História" e "Visita Guiada a Exposição Tempos da Maré"; e 2) nas Rodas de Conversa "Museologia Comunitária e Educação Popular" e "Favelas e Periferias na Luta pelo Direito à Universidade". Neste trabalho, o nosso foco se vincula à uma análise da Roda de Conversa intitulada Museologia Comunitária e Educação Popular. A roda foi mediada por Antônio Carlos Pinto Vieira (Museu da Maré/CEASM) e contou com a presença de: Auricelia Mercês (Museu Casa Bumba meu Boi/Bangu); Aurelina Cruz (Museu Vivo São Bento/Duque de Caxias); Bianca Wild (Ecomuseu de Sepetiba) e João Paulo Vieira (Projeto Historiando). Segundo o conceito de Museologia Social de Moutinho (1993), esses museus se constroem de forma coletiva, com a colaboração direta da comunidade em que estão inseridos, em um exercício comum de construção de suas memórias e identidade. Afastam-se, portanto, da ideia institucionalizante sob a qual os grandes museus dos centros urbanos ainda se constroem, em um processo que distancia as periferias dos seus espaços e levanta muros, a partir de sua cultura euro centrada. Neste contexto, diversos educadores, pesquisadores, produtores culturais, artistas e docentes do campo da Educação Popular foram convidados para atuar como curadores temáticos em diferentes áreas. Como resultados, foram realizadas 18 Mostras Artísticas e 8 Rodas de Conversa. Justamente no ano em que celebramos o Centenário de Paulo Freire, pareceu-nos fundamental nos apropriarmos deste debate, enquanto experiências de promoção de liberdade por meio de uma educação patrimonial popular.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014. MOUTINHO, Mario Casanova. Sobre o conceito de museologia Social. Cadernos de Socio museologia, 1(1). Disponível em:<<https://revistas.ulusofona.pt/index.php/cadernosociomuseologia/article/view/467>> Acesso em: 20 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4741****TITULO: HEMOPRESSINA, UM ANTAGONISTA DO RECEPTOR CB1, COMO AGENTE ATENUADOR DE COMPROMETIMENTOS COGNITIVOS PÓS-SEPSÉ.****AUTOR(ES) : EDSON JOSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR, LAURA COSTA FERREIRA DA SILVA, CYNTIA PECLI SILVA, THAYANNE BRASIL BARBOSA CALCIA****ORIENTADOR(ES): CLAUDIA BENJAMIM****RESUMO:**

A sepse é definida como uma disfunção orgânica devido a uma resposta inflamatória desregulada do hospedeiro frente à infecção, que pode ser bacteriana, fúngica ou viral. As complicações dessa síndrome envolvem quadros de imunossupressão e falência múltipla dos órgãos, além de, mais tarde, comprometimentos diversos [1]. Há, também, uma relação direta entre a severidade da resposta inflamatória inicial e a capacidade do paciente em lidar com desafios subsequentes. Os mecanismos envolvidos na sepse e seus comprometimentos tardios ainda não foram totalmente elucidados, como ainda não existe tratamento efetivo em reverter o quadro séptico, a imunossupressão tardia e os danos causados aos órgãos periféricos. Dados prévios do nosso grupo mostraram que a hemopressina (HP), um canabinóide proteico antagonista do receptor CB1, quando coadministrada com antibiótico aos animais sépticos aumenta a sobrevida, reduz a produção de citocinas no sangue e nos órgãos, diminui a lesão tecidual no pulmão, fígado e rins, e impede a disfunção mitocondrial no fígado. Mais importante, a HP impedi a perda de cognição e a mortalidade dos animais sépticos após segundo desafio com *A. fumigatus*. Assim, o projeto tem como objetivo avaliar o mecanismo pelo qual a HP reverte e/ou impede os efeitos tardios da sepse em sua esfera cerebral, através de ensaios *in vivo* e *in vitro*. Inicialmente, nós utilizamos células da linhagem Bv2, microglia murina, e astrócitos primários para avaliar a liberação de citocinas como IL-1 β , IL-6, TNF- α , MCP-1, IL-10 e TGF- β , a expressão dos receptores canabinoides CB1 e CB2, e marcadores de ativação como GFAP na presença de HP. Nossa dado preliminar mostrou que o tratamento com HP não alterou a expressão de CB1 e CB2 tanto na microglia como nos astrócitos. Os ensaios *in vivo* continuarão seguindo o modelo de ligação e perfuração do ceco (CLP) em camundongos C57BL/6 tratados ou não com HP, no qual avaliaremos parâmetros inflamatórios no córtex e no hipocampo, por meio de ensaios comentados anteriormente, além de avaliar a sinapse neural por marcação de PSD-95 e sinaptofisina via imunofluorescência e ensaios de cognição. Sendo assim, com base nos nossos dados prévios, esperamos observar com o tratamento de HP um perfil menos inflamatório no encéfalo, assim como visto na periferia, além de uma possível redução da ativação celular no cérebro, o que culminaria na diminuição da gravidade na resposta inicial e possivelmente prevendo o aparecimento de comprometimentos cognitivos.

BIBLIOGRAFIA: [1] Nedeva,C., et al."Sepsis: Inflammation is a necessary evil", *Front Cell Dev Biol*, 7: 108 (2019)

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4742****TITULO: COMUNICAÇÃO POPULAR EM SAÚDE MENTAL: ANÁLISE DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A TV PORTAL FAVELAS DO RIO DE JANEIRO E IMPLANTAÇÃO DE REDE BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO POPULAR****AUTOR(ES) : BEATRIZ RAMOS, ANDERSON DE OLIVEIRA, MATHEUS JOSE COSTA GOVEIA, TAYARA FELIPE PINHEIRO SASSARO, NATHÁLIA DE OLIVEIRA BORBA NEVES, ANA CLARA ALVES MOREIRA DA SILVA, MARIA PAULA BORSOI RAIMUNDO, MARIANA VIVAS DE OLIVEIRA, PRISCILLA PAIVA Gê VILELLA DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): LEANDRO FRANCA PACHECO, PEDRO GABRIEL GODINHO DELGADO****RESUMO:**

A delimitação de um campo de ações de educação popular no âmbito de favelas e periferias é um desafio relevante para as ações de extensão que têm como objeto o cuidado e promoção da saúde mental. Nossa hipótese é que ações de promoção de saúde mental, especialmente através do componente da educação popular e comunicação, podem ser efetivas no sentido de: a) ampliar a informação sobre os desafios que a população das comunidades periféricas enfrenta no cuidado em saúde mental; b) promover ampliação dos fatores de proteção e autocuidado; c) combater o estigma; d) ampliar o acesso a ações promotoras de saúde não-medicalizantes; e) fortalecer a articulação com a cultura local; f) desenvolver iniciativas estratégicas visando atuar em situações específicas que produzem sofrimento mental, como a violência, racismo e vulnerabilidade social. O conceito de sofrimento social tem sido útil como articulador da compreensão dos determinantes sociais do mal-estar, da estratégia de promoção de saúde mental e do protagonismo dos moradores, no sentido de constituir o eixo estratégico das ações de comunicação popular desenvolvidas. As atividades de extensão são desenvolvidas através de uma cooperação com o projeto comunitário TV Portal Favelas, com a qual são produzidos e apresentados um programa mensal de debates, intitulado Saúde Mental nas Favelas e Periferias. Este trabalho pretende apresentar uma avaliação de 10 programas mensais, que terão sido apresentados até o mês de dezembro de 2021. Até o momento, os resultados preliminares vêm demonstrando: a) adesão dos moradores das favelas e periferias a essa atividade de comunicação popular, com uma significativa participação nos programas apresentados; b) participação de moradores e lideranças das comunidades na apresentação dos programas; c) aumento do interesse na discussão de temas mais sensíveis do campo psicosocial, expresso através da manifestação dos interlocutores da ação de extensão residentes nas comunidades. A ação Saúde Mental nas Favelas e Periferias integrou-se à proposta de criação de uma Rede Brasileira de Comunicação Popular em Saúde Mental, aprovada na plenária final da Conferência Popular Nacional de Saúde Mental, em outubro de 2021. Os primeiros passos para constituição dessa Rede serão objeto do relatório a ser apresentado na SIAC 2022.

Projeto: Frente Estamira de CAPS - Resistência e Invenção/ Faculdade de Medicina e Instituto de Psiquiatria da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: DELGADO, Pedro Gabriel Godinho. Saúde Mental e Direitos Humanos: 10 Anos da Lei 10.216/2001. Arq. bras. psicol., Rio de Janeiro , v. 63, n. 2, p. 114-121, 2011 . Santos, PPGV. Levantamento preliminar da percepção sobre o funcionamento dos CAPS no Estado do Rio de Janeiro, segundo os inscritos no Congresso de CAPS - RJ (dezembro/2019). Frente Estamira de CAPS - Resistência e Invenção, Relatório número 01. Projeto de extensão NUPPSAM/IPUB/UFRJ. Rio de Janeiro, 2020, 13p BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de Educação Popular e Saúde. Textos Básicos de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007

TITULO: ANÁLISE DA DIVERSIDADE GENÔMICA E BIOLÓGICA DE ISOLADOS CLÍNICOS DE VÍRUS VACCINIA CEPA CANTAGALO OBTIDOS NO BRASIL, 1999-2012

AUTOR(ES) : MATHEUS NOBREGA LUQUES ALVES DA COSTA, ALINE ROSA VIANNA DE SOUZA

ORIENTADOR(ES): CLARISSA DAMASO

RESUMO:

Orthopoxvirus é o gênero mais estudado da família Poxviridae e inclui vírus importantes como o da varíola e vaccinia (VACV). Infecções naturais por VACV são raras, e Brasil e Índia apresentam o maior número de casos. Vírus Cantagalo (CTGV) é uma cepa de VACV identificada em 1999 em Cantagalo, Rio de Janeiro, que causa lesões pustulares nos tetos de gado leiteiro e nas mãos de ordenhadores que manuseiam os animais. Nos anos após sua caracterização, surtos causados por CTGV foram reportados em outros estados da região Sudeste (Minas Gerais e Espírito Santo) e, a partir de 2008, na região Norte, tendo o estado de Rondônia reportado surtos recorrentes desde o primeiro caso conhecido em 2009. Apesar dos muitos casos reportados, a diversidade genotípica dos isolados clínicos não havia sido bem caracterizada. Logo, amostras clínicas representando os primeiros anos de espalhamento do vírus pelo sudeste brasileiro - CM01 (1999), MI233 (1999), VI04 (2001), CG04 (2003) e ALEH2 (2006) -, assim como amostras de Rondônia - GJT02 (2010) e GJT05 (2012) - foram selecionadas para análise genética e/ou biológica. Na filogenia baseada na região conservada dos genomas dos isolados, todos se agruparam próximos uns dos outros no cluster de Horsepox/Vaccinias brasileiros, como esperado devido à alta taxa de identidade dos genomas completos entre os isolados (97,19 a 99,94%). Análise por median-joining do genoma completo foi feita para estudar a distância genética entre os isolados baseada em SNPs, que foram analisados a fundo via software Base-by-base. Uma deleção de 3,7kb identificada previamente em CM01 foi detectada também em MI233, VI04 e CG04, em uma região que corresponde ao ortólogo do gene VACV-Cop C9L. Essa região encontra-se intacta em ALEH2 e GJT05. A proteína C9 está envolvida no escape de VACV à via de Interferon tipo I (IFNI), então foi analisada a sensibilidade desses vírus a essa via. Dados preliminares sugerem que VI04, que não apresenta C9, teve uma redução de 77,75% na progênie viral após 24 horas de infecção, enquanto ALEH2, que apresenta C9L íntegro, sofreu uma redução de 62% sob as mesmas condições. São necessárias mais replicatas para confirmar os resultados. Ensaio de ciclo único de infecção foi feito para comparar a produção viral em 24 horas de infecção, mas nenhuma diferença foi encontrada. A avaliação do tamanho de placa viral revelou que GJT05 tem placas maiores (área média = 510um²) do que o isolado referência CM01 (287um²), enquanto GJT02 produziu placas menores (204um²), sugerindo que esses isolados têm diferenças no espalhamento em cultura de células. Juntos, os resultados sugerem que durante o espalhamento pelo território brasileiro nos primeiros anos pós-identificação, CTGV provavelmente se divergiu geneticamente, e essas diferenças podem ter afetado sua interação com o hospedeiro. Mais análises genômicas e biológicas são necessárias para melhor entender a divergência de CTGV através dos anos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Damaso, C. R. A., Esposito, J. J., Condit, R. C., & Moussatché, N. (2000). An Emergent Poxvirus from Humans and Cattle in Rio de Janeiro State: Cantagalo Virus May Derive from Brazilian Smallpox Vaccine. *Virology*, 277(2), 439-449. 2. Medaglia, M. L. G., Pessoa, L. C. G. D., Sales, E. R. C., Freitas, T. R. P., & Damaso, C. R. (2009). Spread of Cantagalo Virus to Northern Brazil. *Emerging Infectious Diseases*, 15(7), 1142-1144. doi:10.3201/eid1507.081702 3. Liu, R., & Moss, B. (2018). Vaccinia Virus C9 Ankyrin Repeat/F-Box Protein Is a Newly Identified Antagonist of the Type I Interferon-Induced Antiviral State. *Journal of Virology*, 92(9). doi:10.1128/jvi.00053-18

O território é um lugar de histórias e memórias, produto de processos sociais, econômicos, culturais e históricos. Enquanto um lugar onde a vida acontece, olhar o território permite identificar os atores sociais e os saberes que ali circulam e são produzidos. Longe de uma representação unívoca ou consensual, diversos discursos conformam as histórias de uma localidade, em que os meios de comunicação, e a imprensa em particular, tem um forte peso na nossa sociedade com a reprodução dos fatos que ali ocorrem e, sobretudo, com a criação de realidades (GUIMARÃES, 2016).

No contexto da atenção primária à saúde, conhecer o território concreto no qual a vida transcorre – o território vivo – contribui para entender como as pessoas adoecem, como podem ter saúde e quais são as formas de organizar ações que permitam aportar no enfrentamento aos problemas e às necessidades da população (MONKEN; GONDIM, 2016).

Como etapa inicial de um processo de territorialização, num momento em que os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (PRMSFC - HESFA)/UFRJ ainda não tinham entrado em campo, estabeleceu-se um exercício de identificar os discursos midiáticos produzidos sobre os territórios das duas unidades básicas de saúde em que estes residentes atuariam: o Complexo do Alemão e o Complexo da Penha.

Desenvolveu-se um estudo documental, de abordagem qualitativa, do tipo exploratório, em que foram analisados os discursos presentes nas notícias produzidas pela mídia nos meios eletrônicos sobre estes dois territórios. Por meio dos descritores “Complexo do Alemão” e o “Complexo da Penha”, procedeu-se com uma pesquisa na plataforma Google, recolhendo os quarenta primeiros resultados de busca para cada um dos dois termos em março de 2015. As notícias coletadas foram lidas na íntegra, caracterizadas e agrupada em categorias temáticas, e procedeu-se com uma análise crítica da produção de sentidos sobre aqueles territórios.

Dentre os diversos temas identificados, a violência foi o que mais emergiu em ambos os territórios, o que colabora para formar a opinião pública sobre estas localidades como um lugar inseguro e em que há “bandidos”, promovendo um processo de estigmatização dos seus moradores. Ao mesmo tempo, foram menores as notícias que falavam sobre temas positivos relacionados aos territórios, que, em sua maioria, eram publicados por mídias locais, que são veículos com muito menos popularidade e menor circulação pela cidade do Rio de Janeiro, mas com significativa incidência nos próprios territórios.

BIBLIOGRAFIA: GUIMARÃES, Cátia Corrêa. O fato e a notícia: diferentes enfoques. BORNSTEIN, Vera Joana et al (Orgs.). Caderno de Textos de Apoio do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz: 2016. MONKEN, Maurício; GONDIM, Grácia Maria de Miranda. Território: lugar onde a vida acontece. BORNSTEIN, Vera Joana et al (Orgs.). Caderno de Textos de Apoio do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz: 2016. p. 121-125.

RESUMO: Os agroquímicos possuem um grande impacto na saúde humana e no meio ambiente em relação as suas variações quanto à toxicidade de acordo com as características químicas estruturais e condições ambientais. Com isso, se manifesta oportuno desenvolver uma nova abordagem *in silico* para estudo de toxicidade e ecotoxicidade dos produtos de degradação dos principais agroquímicos comercializados no Brasil. Foi realizada uma seleção dos agroquímicos comercializados no Brasil, como: Protiococonazol, Glifosato, Mancozebe, Ácido 2,4 diclorofenoxicártico. Fez-se uma predição das estruturas em 2D dos compostos e seus produtos de degradação no programa ChemDraw Ultra 12.0.2. Usando o software Zeneth® 7.1.3 se tem informações das principais vias de degradação forçada de compostos orgânicos, sob diversas condições ambientais relevantes para a indústria farmacêutica, como: termolítica, hidrolítica, oxidativa e fotolítica; sob à temperatura de 20°C em pH 7,0. Depois foram feitos estudos de toxicidade por um software que aplica modelos matemáticos de acordo com as relações quantitativas estrutura-atividade dos compostos. Os resultados dos estudos de toxicidade do protiococonazol e seus produtos de degradações (PDs) através de métodos computacionais nos mostram que o PD1, 2 e o protiococonazol indicaram potencial significativo para efeitos colaterais. Na avaliação de mutagenicidade apenas os PDs 3 e 4 apresentaram risco mutagênico. Em relação aos estudos desses compostos de ecotoxicidade *in silico* mostrou que todos os PDs e o protiococonazol apresentaram persistência ambiental com um alto fator de bioconcentração e moléculas não-biodegradáveis. O composto glifosato teve três PDs (G1, G2, G3) e esses não apresentaram potencial para efeitos colaterais, mutagenicidade, carcinogenicidade, toxicidade letal; porém indica potencial risco hepatotóxico. O mancozebe teve somente dois PDs preditados (M1 e M2), e esses não apresentaram riscos de carcinogenicidade em ratos, cardiotoxicidade e hepatotoxicidade. E o ácido 2,4 diclorofenoxicártico teve seis possíveis PDs (A1, A2, A3, A4, A5 e A6) que não apresentaram risco potencial de mutagenicidade, carcinogenicidade, cardiotoxicidade e toxicidade reprodutiva.

BIBLIOGRAFIA: Waichman, A.V., Eve, E., Nina, N.C.S., 2007. Do farmers understand the information displayed on pesticide product labels? A key question to reduce pesticide exposure and risk of poisoning in the Brazilian Amazon. Crop Prot. 26, 576e583. Recena, M.C.P., Caldas, E.D., 2008. Risk perception, attitudes and practices on pesticide use among farmers of a city in Midwestern Brazil. Rev. Saude Publica 42, 294e301. Kamel, F., Hoppin, J.A., 2004. Association of pesticide exposure with neurologic dysfunction and disease. Environ. Health Perspect. 112, 950e958.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4773****TÍTULO: HEPARINAS COMO INIBIDORES DE INTERAÇÃO ADESIVAS ENTRE PLAQUETAS-LEUCÓCITOS E PLAQUETA-CÉLULA TUMORAL****AUTOR(ES) : KAYENE VITÓRIA DE ANDRADE MICHELI, CARLOS ROBERTO FERNANDES, JULIANA MARIA MOTTA****ORIENTADOR(ES): MARIANA SA PEREIRA****RESUMO:**

As plaquetas, além da função na hemostasia, exercem papel central na progressão tumoral e metástase e são consideradas um elemento essencial na imunidade inata. O papel das plaquetas nesses eventos depende em parte de interações celulares de adesão entre plaqueta-célula tumoral e/ou plaquetas-leucócitos. Essas interações ocorrem como resultado da ativação das plaquetas, a consequente exposição de moléculas adesivas como P-selectina e diversos tipos de integrinas (Bendas, 2020). A heparina é um glicosaminoglicano extraído de mucosa intestinal suína (HPI) utilizado como anticoagulante e que também tem sido descrito como inibidor de interações mediadas por integrinas e P-selectina. No entanto, esse efeito biológico adicional não pode ser explorado na prática clínica devido ao risco hemorrágico associado ao uso da heparina. Em 2017 a ANVISA autorizou a comercialização de heparina extraída de mucosa bovina (HBI), que apresenta metade da atividade anticoagulante da HPI. Devido a sua estrutura heterogênea, é possível obter a partir do fracionamento da HBI um derivado de baixa atividade anticoagulante (LABH, *low anticoagulant bovine heparin*) (Tovar, 2019). O objetivo desse projeto é realizar uma triagem de diferentes heparinas quanto a sua capacidade de inibir interações celulares heterotípicas de plaquetas. Com esse objetivo, inicialmente será avaliado o efeito das heparinas na inibição da interação plaqueta - célula tumoral e plaqueta - monócito *in vitro*, marcando as plaquetas com calceína e incubando sobre uma camada confluinte das células. A inibição das heparinas sobre a interação plaqueta célula tumoral também será avaliada *in vivo*, através do ensaio do êmbolo metastático (Gomes, 2015). A interação entre as diferentes heparinas e a P-selectina será avaliada através de ressonância plasmônica de superfície (SPR) e através de ensaio de adesão de células marcadas com calceína à P-selectina imobilizada. Nossos resultados mostram que as heparinas bovinas foram tão eficientes quanto a heparina suína na inibição da interação entre as plaquetas e células de melanoma humano (MV3). No entanto, resultados preliminares com a técnica de SPR mostraram que a LABH apresentou menor afinidade pela P-selectina do que a HPI, sugerindo que a LABH atua bloqueando outras moléculas adesivas na interação plaqueta - célula tumoral. Corroborando esse resultado, nos ensaios de inibição da interação com P-selectina imobilizada podemos observar que a HPI foi capaz de inibir ~60% a interação entre células de uma linhagem monocítica (U937) e a P-selectina, enquanto a LABH inibiu apenas 30%. Como continuidade do trabalho, pretendemos realizar esses mesmos ensaios de adesão a P-selectina imobilizada, utilizando linhagens de células tumorais humanas e avaliar o efeito das heparinas sobre a interação plaqueta-monócitos por citometria de fluxo. Pretendemos com esse trabalho selecionar heparinas com potencial antimetastático e anti-inflamatório e perfil anticoagulante reduzido.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bendas G and Borsig L, *Adv Exp Med Biol*. 2020;1221:309-329. 2. Tovar, A.M.F., Vairo, B.C., Oliveira S.N.S.M.C.G., Glauser, B.F., Santos, G.R., Capilé, N.V., Piquet, A.A., Santana, P.S., Micheli, K.V.A., Pereira, M.S., Vilanova, E., Mourão P.A.S., *Thromb Haemost*. 2019; 119(04): 618-632. 3. Gomes AM, Kozlowski EO, Borsig L, Teixeira FC, Vlodavsky I, Pavão MS. *Glycobiology*. 2015 Apr;25(4):386-93.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4774****TÍTULO: ABORDAGEM EM RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE EM SAÚDE: DESAFIOS PARA GRUPO DE PESQUISA DA UFRJ****AUTOR(ES) : ANA BEATRIZ SANTOS ASSUNÇÃO, LAYLA RABELO, MARCELA OZELIN OBERLAENDER ALVAREZ, NATALY VALÉRIO DA SILVA, NATHALIA JACOME DE LIMA SANTOS****ORIENTADOR(ES): CHRISTIANE GOMES MENDES, ALINE GUERRA MANSOUR FRAGA****RESUMO:**

Diversos estudos vêm evidenciando a espiritualidade e/ou religiosidade como aspectos fundamentais no tratamento de um paciente, influenciando na sua qualidade de vida, sobrevida e tempo de internação¹. A atenção voltada para a dimensão espiritual torna-se cada vez mais uma prática fundamental na assistência à saúde, oferecendo o suporte necessário ao enfrentamento da doença, tanto para o indivíduo doente quanto para a sua família². Por definição, a religiosidade trata-se da crença e prática ritualística de uma religião, seja na participação em um ambiente de cunho religioso ou no ato de rezar ou orar. A espiritualidade consiste em uma relação pessoal com o objeto transcendente (Deus ou Poder Superior), o metafísico, em que a pessoa busca significados e propósitos fundamentais da vida e que pode ou não envolver a religião. A abordagem da espiritualidade e religiosidade em saúde surge, portanto, como uma necessidade de compreender o ser humano dentro de um contexto biopsicossocial². O objetivo inicial deste trabalho visa evidenciar o cenário atual da prática farmacêutica na abordagem dos temas religiosidade e espiritualidade - E/R no âmbito profissional/educacional. A metodologia se baseou na realização de uma revisão bibliográfica integrativa que interliga a pesquisa científica e a prática profissional no âmbito da atuação deste profissional empregando as bases de dados Scielo, Elsevier, Pubmed, com os descritores Espiritualidade, Religiosidade, Saúde, abordagem farmacêutica e cuidado no período de 2010 a junho de 2021. Como critérios de inclusão: artigos que denotem abordagens de E/R por profissionais farmacêuticos no Brasil. Exclusão: abordagens do mesmo tema por outros profissionais no Brasil e/ou exterior e por profissionais farmacêuticos no exterior; duplicidade e sem conteúdo do tema. Como resultado preliminar, 14 artigos foram selecionados por menção sobre temática E/R e assim classificados: 09 abordam o cuidado farmacêutico, 02 versam sobre a educação farmacêutica e 03 discutem o impacto na vida do estudante de farmácia. Considerando que a revisão bibliográfica sugere que o campo E/R ainda é pouco explorado por parte dos farmacêuticos tanto no campo profissional quanto no campo educacional, a integração entre religiosidade/espiritualidade e a prática do farmacêutico, visando benefícios aos enfermos parece ser um desafio para a promoção da saúde nas próximas décadas, que deverá ser vencido a partir da ampliação das pesquisas nessa área com vistas à abertura da consciência dos profissionais de saúde em relação a aspectos que transcendem o campo da razão. Os próximos passos podem ser elencados por: realização de busca ativa junto aos profissionais sobre o assunto em tela, pós aprovação do Comitê de Ética (submissão ainda não realizada); apresentação dos resultados aos conselhos regionais e/ou conselhos universitários como proposta de introdução do tema tanto no âmbito acadêmico como profissional.

BIBLIOGRAFIA: BADANTA-ROMERO, Bárbara; DE DIEGO-CORDERO, Rocío; RIVILLA-GARCÍA, Estefanía. Influence of Religious and Spiritual Elements on Adherence to Pharmacological Treatment. *Journal of Religion and Health*, [S. l.], v. 57, n. 5, p. 1905-1917, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10943-018-0606-2>. Acesso em: 15 jun. 2021. TOMASSO CS, Beltrame IL, Lucchetti G. Conhecimentos e atitudes de docentes e alunos em enfermagem na interface espiritualidade, religiosidade e saúde. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2011;19(5):8 telas THIENGO PCS, Gomes AMT, Mercês MC, Couto PLS, França LCM, Silva AB. Espiritualidade e religiosidade no cuidado em saúde: revisão integrativa. *Cogitare enferm*. 2019.

Introdução:

Busca-se como objetivo geral deste projeto de extensão implementar um modelo de comunidade compassiva na favela da Rocinha. As "Comunidades Compassivas" surgiram no Reino Unido e vem ganhando espaço no mundo, pois pensam na morte como processo da vida e enxergam que pessoas precisam viver todo o tempo que lhes resta com a menor incidência de problemas como ansiedade, depressão, isolamento social, estigma social, rejeição social, desagregação familiar, entre outros¹.

Para tal, a integração de professores, alunos, profissionais de saúde, moradores, voluntários internos e externos se torna imperativa nesse processo, de forma a fomentar o compartilhamento de saberes adquiridos por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na Universidade, contando também com ações de capacitação e treinamento dos envolvidos para melhor compreensão dos ciclos naturais de vida, saúde e doenças; e ações da gestão do cuidado das pessoas e seus familiares, por meio de visitas domiciliares.

Método:

O projeto é baseado na educação em saúde e na saúde baseada em evidências^{2,3}. A participação de professores, alunos, profissionais de saúde, moradores, voluntários internos e externos se torna imperativa nesse processo, contando com ações de capacitação e treinamento dos envolvidos para melhor compreensão dos ciclos naturais de vida, saúde e doenças; e ações da gestão do cuidado das pessoas e seus familiares, por meio de visitas domiciliares e integração à rede de atenção à saúde do território em questão.

Resultados:

Em 2021, 26 moradores da Rocinha se tornaram voluntários locais do projeto e os mesmos foram capacitados por meio de treinamentos em conhecimentos básicos em saúde. Posteriormente, 48 pacientes e seus familiares foram avaliados para elegibilidade em cuidados paliativos e foram acompanhados ao longo do ano. Encontros presenciais e online ocorreram para a capacitação de estudantes de graduação e voluntários externos profissionais sobre cuidados paliativos; visitas domiciliares com equipe multiprofissional a pacientes e seus familiares ocorrem mensalmente; é realizado o telemonitoramento das pessoas atendidas através do uso de aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp); reuniões com gestores da rede de atenção do território local e da CAP foram realizadas de forma a estabelecer parcerias; ações comunitárias como palestras, massagens terapêuticas, rodas de conversa, entre outras ações de cuidado aos cuidadores dos pacientes assistidos pelo projeto ocorrem mensalmente na Rocinha.

Considerações Finais:

Reunindo conceitos como comunidades saudáveis, acessibilidade, equidade, extensão universitária, comunidades compassivas, empatia e compaixão o presente projeto tem construído na favela da Rocinha um modelo de atenção à saúde para pessoas elegíveis a cuidados paliativos, reunindo o controle social, a extensão universitária, o voluntariado, na busca ainda por integração às redes de atenção à saúde no sistema único de saúde.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4776**

TÍTULO: **LINFÓCITO B IN SITU E SEU PAPEL NO CAMINHO IMUNOLÓGICO DAS LEISHMANIOSES.**

AUTOR(ES) : **HOZANY PRAXEDES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUAN FIRMINO CRUZ,HERBERT GUEDES**

RESUMO:

As leishmanioses são um complexo de protozooses negligenciadas que afetam principalmente países em desenvolvimento. Parasitas do gênero *Leishmania* são responsáveis por causar as formas clínicas da lesão. O conjunto imunológico de um organismo é composto por uma diversidade celular específica que gera respostas imunes contra diversos parasitas. Cada modelo de infecção apresenta uma resposta imune diferente. O modelo de infecção por *Leishmania amazonensis* induz uma resposta Th1 e Th2 combinado. Linfócitos B também são estimulados durante a infecção, porém, não é muito claro o papel deste linfócito.

O linfócito Breg é uma célula que faz parte de uma subpopulação de linfócitos B. Participa diretamente da imunomodulação e da supressão de respostas imunológicas. São essas células que têm como principal mecanismo, produzir a citocina anti-inflamatória conhecida como interleucina-10 (IL-10) que tem papel imunossupressor. Por este motivo, as células Bregs são associadas com a patogênese em modelos de infecção e protetor em doenças inflamatórias. Dados prévios do nosso grupo mostraram que o linfócito B-2 tem papel patogênico através da produção de anticorpos e produção de IL-10 utilizando um modelo de animal BALB/Xid (Firmino-Cruz et al., 2018). Além disso, subtipos de linfócitos B-1 peritoneais são modificados durante a infecção, são capazes de produzir IL-10 mas não possuem perfil patogênico (Firmino-Cruz et al., 2019).

Atualmente, nós queremos determinar se os linfócitos B conseguem ir para o sítio da lesão em camundongos BALB/c, se expressam IL-10 e qual o perfil desses linfócitos. Para isso, camundongos BALB/c serão infectados na orelha com 2×10^6 promastigotas de *Leishmania amazonensis*. As lesões serão aferidas com medidor de espessura. Quando alcançar 1mm de lesão, os animais serão eutanasiados e as populações de células B produtoras de IL-10 serão avaliadas por citometria de fluxo na lesão e no linfonodo drenante. Além disso, olharemos marcadores associados com o perfil regulatório em células B como PD-L1, CD1d e Tim-3.

Com esses resultados esperamos descrever a existência de células Breg na lesão bem como caracterizar a sub-população produtora de IL-10. No futuro, queremos entender como este linfócito pode estar influenciando na resposta imunológica contra a leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: Firmino-Cruz L, Ramos TD, da Fonseca-Martins AM, Oliveira-Macié D, da Silva GO, dos Santos JS, Cavazzoni C, Morrot A, Oliveira Gomes DC, Macedo Vale A, Decoté-Ricardo D, Freire-de-Lima CG, de Matos Guedes HL, B-1 linfócitos são capazes de produzir IL-10, mas não são patogênicos durante a infecção por *L. amazonensis*. *Imunobiologia* (2019). Firmino-Cruz L, TD Ramos, AM da Fonseca-Martins, D. Maciel-Oliveira, G. Oliveira-Silva, J. Elena Silveira Pratti, C. Cavazzoni, SP Chaves, DC Oliveira Gomes, A. Morrot, LF de Lima, AM Vale, C. Freire-de-Lima, D. Decoté-Ricardo, HL de Matos Guedes, Papel imunomodulador da produção de IL-10 Células B na infecção por *L. amazonensis*. *Cellular Immunology* (2018).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4779**

TÍTULO: **PREVALÊNCIA E PERFIL CLÍNICO DA HIPERTENSÃO REFRATÁRIA EM UMA GRANDE COORTE DE HIPERTENSOS RESISTENTES**

AUTOR(ES) : **HUGO FARAH,VITOR DE MELO NOLASCO,LUCCA HIROSHI DE SÁ KIMURA,CAROLINA DE CARVALHO FORTES,BIANCA ZATTAR DE MELLO BARRETO,MARCUS VINICIUS SEREJO BORGES VALE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **BERNARDO FRÓES CHEDIER BARREIRA,BETH MUXFELDT**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A hipertensão refratária (HARf) representa o fenótipo extremo da hipertensão resistente (HAR) e é definida a partir do descontrole pressórico apesar do uso de 5 ou mais anti-hipertensivos.

OBJETIVOS: Estimar a prevalência da HARf em uma extensa coorte de hipertensos resistentes e delinear o perfil clínico dos hipertensos refratários.

MÉTODOS: Estudo transversal que avaliou 1048 indivíduos com HAR [72% do sexo feminino; média de idade (SD): 61.2(11.3) anos]. Após 3 meses de follow-up, 146 (13.9%) pacientes permaneceram refratários ao tratamento apesar do uso de 5 drogas. Todos foram submetidos a um protocolo padrão que incluiu: história clínica e exame físico, exames laboratoriais, MAPA, ecocardiografia, velocidade de onda de pulso (VOP). Na análise estatística, foram realizadas comparações bivariadas de características demográficas, antropométricas e clínicas dos hipertensos resistentes versus refratários.

RESULTADOS: Os hipertensos refratários eram mais jovens (58[12] vs 62[11] anos, $p=0,002$), mais obesos (60 vs 46%, $p=0,003$) e tinham maior prevalência de tabagismo (15 vs 9%, $p=0,02$). Também tiveram maior prevalência de doença cerebrovascular (22 vs 15%, $p=0,04$), o que não foi constatado em relação à doença coronariana e à doença renal crônica. Quanto às lesões subclínicas, os refratários apresentaram mais hipertrofia ventricular esquerda (HVE) (79% vs 70%, $p=0,04$), porém com albuminúria e VOP similares às da HAR. Os valores de PA sistólica e diastólica de 24 horas na MAPA basal foram mais elevados nos refratários (142[19] vs 135[18] e 82[16] vs 78[22], $p<0,001$, respectivamente), sem diferenças no padrão pressórico noturno.

CONCLUSÃO: Os hipertensos refratários são mais jovens, mais obesos e possuem maior prevalência de tabagismo. Além de apresentarem um perfil clínico de maior risco cardiovascular global, representado pela maior quantidade de fatores de risco, maior prevalência de HVE e de doença cerebrovascular prévia.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4780****TÍTULO: DINÂMICA HIERÁRQUICA SILENCIOSA: PROPOSTA DE ANÁLISE DAS TENSÕES RELACIONAIS ENTRE OS TRÊS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM DANÇA DA UFRJ****AUTOR(ES) : ISABELA SOARES BARBOSA****ORIENTADOR(ES): LUCIANE MOREAU COCCARO****RESUMO:**

O presente trabalho tem como proposta a utilização de ferramentas e categorias de análise do campo antropológico para propor uma reflexão acerca dos cursos de Graduação em Dança do Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ. O conceito de campo (BOURDIEU, 1989) orienta um recorte específico para pensar o campo da Dança e da Arte no contexto da Universidade e seus desdobramentos e influências no mercado de trabalho e na profissionalização em Dança. O estudo, em fase inicial, busca por aprendizados sociais expressos no corpo, subordinados ao contexto, sobre concepções de dança e do profissional da dança formado por cada uma das modalidades de curso e como esses elementos podem estar presentes nas relações entre os estudantes dos três cursos.

Para esta análise, parto das impressões iniciais observadas e experimentadas por mim enquanto estudante inserida na cultura em questão. Temos na UFRJ três cursos de Dança, popularmente chamados pelos transeuntes dos corredores da EEFD de "Bacharelado, Licenciatura e Teoria", um corpo discente (*corpo simbólico*) dividido em três distintos corpos, a saber, um respeitivo aos que fazem, outro se refere aos que ensinam e ainda há os que pensam a Dança, numa visão estereotipada e tripartida sobre o que seria o *métier* da Dança. Convivendo neste contexto desde o segundo semestre de 2017, pude notar que, no subtexto, existe uma hierarquia de valor onde "aqueles que fazem" dança gozam de maior visibilidade ou ainda, de maior *status* do que "aqueles que ensinam" e estes, de maior *status* que "aqueles que pensam". A leitura desta dinâmica hierárquica silenciosa é feita a partir de pistas que Marcel Mauss (2003) chama de técnicas corporais, cujos aspectos se expressam através da *hexis corporal*, perpassando questões de gênero, sexo, idade, compondo o *habitus* de um grupo. A questão que busco analisar é que elementos subsidiam essa dinâmica, dentro e fora da Universidade.

BIBLIOGRAFIA: BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. COCCARO, Luciane Moreau. Os que fazem e os que pensam a dança: estudo da tensão entre teoria e prática em quatro cursos de graduação em dança no Brasil. – Tese (Doutorado em Ciências Humanas - Sociologia) - UFRJ/Instituto de Filosofia e Ciências Sociais/ Programa de Pós-Graduação em Sociologia e antropologia, 2017. 224pp. MAUSS, Marcel. As técnicas corporais. Sociologia & Antropologia, São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4782****TÍTULO: ESTRATÉGIAS DE OTIMIZAÇÃO DO PROTOCOLO CONVENCIONAL DE DIFERENCIAÇÃO DE EOSINÓFILOS DERIVADOS DE MEDULA ÓSSEA DE CAMUNDONGOS****AUTOR(ES) : VITORIA FERNANDA DO ROSARIO GARCIA****ORIENTADOR(ES): CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO, NATÁLIA AMORIM****RESUMO:**

Eosinófilos apresentam desde funções citotóxicas efetoras em infecções helmínticas e reações alérgicas, quanto funções imunomodulatórias essenciais à homeostasia de tecidos como o gastrointestinal, adiposo mamário. Estudos *in vitro* empregando eosinófilos murinos são essenciais para avançar na compreensão funcional desta célula. O protocolo de obtenção de eosinófilos murinos mais empregado atualmente é o descrito por Dyer e colaboradores (2008), permitindo obter ao final de 14 dias de cultura eosinófilos maduros com mais de 90% de pureza (fase inicial de proliferação de precursores induzida por SCF e FLT3, seguida de indução de diferenciação por IL-5). Embora eficiente, o protocolo ainda exibe limitações como o alto custo *versus* produtividade e a qualidade das células produzidas. Como estratégia de otimização, estudamos ajustes do protocolo padrão baseado no emprego de células de medula óssea de camundongos pré-sensibilizados com ovalbumina (modelo de inflamação alérgica), que hipotetizamos apresentar microambiente medular já pró-eosinópóietico. Para validar a existência deste microambiente pró-eosinópóietico, avaliamos, inicialmente, se a sensibilização alérgica induz eosinofilia medular e/ou alteração dos níveis medulares de mediadores pró-eosinópóieticos. Nossos dados mostram que os animais sensibilizados ($4 \times 10^6 \pm 0.1$ eosinófilos; média \pm EPM, $n = 3$) exibem discreto, mas significativo aumento da eosinofilia medular quando comparados aos animais "naive" ($1.8 \times 10^6 \pm 0.1$; média \pm EPM, $n = 3$). Mais ainda, observamos elevação discreta dos níveis das citocinas IL-3 e IL-5 e dos eicosanoides CysLTs e PGD₂ (dosados por ELISA e EIA, respectivamente) no lavado medular dos animais BALB/c sensibilizados; indicando que a sensibilização, de fato, induziu instalação de microambiente medular pró-eosinópóietico *in vivo*. A sensibilização também promoveu alterações no protocolo *in vitro* de produção de eosinófilos. Observamos aumento nos números de eosinófilos (de ~ 0.9 para 2.1×10^6 eosinófilos; $n = 2$) para ao final da fase inicial de proliferação (8 dias de cultura) nas culturas provenientes de animais sensibilizados. Em paralelo, no 8º dia de cultura iniciada com células medulares de animal BALB/c sensibilizado, foi detectado intenso aumento na concentração de IL-3 no sobrenadante da cultura em comparação aos níveis de IL-3 encontrados nas culturas iniciadas com células medulares de camundongos BALB/c "naives". Destacamos ainda que os níveis de IL-3 acompanhado ao longo da cultura de diferenciação não se mostrou alterado em nenhum dia analisado. Aos 14 dias de cultura, a produtividade final não pareceu diferir entre culturas iniciadas a partir de animais sensibilizados ou não. A partir desses dados preliminares, confirmamos a existência de um ambiente com potencialidade de afetar a diferenciação de eosinófilos *in vitro* a partir de animais BALB/c sensibilizados e agora analisaremos o perfil funcional destes eosinófilos produzidos *in vitro*.

BIBLIOGRAFIA: Dyer, K.D., Moser, J.M., Czapiga, M., Siegel, S.J., Percopo, C.M., and Rosenberg, H.F. (2008). Functionally competent eosinophils differentiated ex vivo in high purity from normal mouse bone marrow. *Journal of immunology* 181, 4004-4009.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial**

ARTIGO: **4784**

TITULO: ANÁLISE DA DEGRADAÇÃO DO HERBICIDA ÁCIDO 2,4-DICLOROFENOXIACÉTICO (2,4-D) IN VIVO PELO INOCULANTE AGRÍCOLA À BASE DE ESTIRPES BACTERIANAS PROVENIENTES DO SOLO

AUTOR(ES) : TAIANNE POETA BATISTA

ORIENTADOR(ES): BARBARA ALVARENGA PECKLE,ANDREW MACRAE

RESUMO:

Uma das maiores preocupações do cenário mundial atual é a crescente contaminação ambiental pelo uso de agrotóxicos, acarretando também em problemas de saúde pública. Dentre as classes de agrotóxicos existentes, a classe dos herbicidas é a mais utilizada no Brasil nos dias de hoje, onde o 2º herbicida mais utilizado é o ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D). O 2,4-D é considerado extremamente tóxico pela ANVISA e é um composto organoclorado, sendo estes altamente associados à poluição. Dentre as alternativas para lidar com esses impactos negativos causados por compostos tóxicos de maneira sustentável, está a biorremediação, técnica caracterizada pelo uso de microrganismos na degradação de compostos diversos, reduzindo ou os transformando em substâncias menos tóxicas. Sendo os inoculantes agrícolas um produto dentro da área de biorremediação, seu uso seria capaz de minimizar os impactos causados por compostos químicos. Este presente trabalho visa o desenvolvimento de um inoculante agrícola para a biorremediação do herbicida 2,4-D. Nossa objetivo é avaliar a degradação do 2,4-D *in vivo* em casa de vegetação utilizando inoculante à base de *Enterobacter* sp., *Bacillus* sp. e *Ochrobactrum* sp. Em um primeiro momento, pós pandemia, iremos realizar o tratamento do solo contaminado com 2,4-D à base de 5 formulações distintas: i) inoculante à base de *Enterobacter* sp.; ii) inoculante à base de *Bacillus* sp.; iii) inoculante à base de *Ochrobactrum* sp.; iv) inoculante à base de *Bacillus* sp. e *Enterobacter* sp. e v) inoculante à base de *Bacillus* sp. e *Ochrobactrum* sp. Após 5, 10, 15, 20 e 30 dias do início do experimento será feita a análise da degradação do 2,4-D, será retirada uma alíquota de 0,1g do solo de cada tratamento e dissolvido em solventes para a centrifugação a fim de obter o sobrenadante, onde este será analisado através de HPLC para a quantificação do herbicida. Concomitante a isso, nos mesmos períodos das retiradas das amostras para análise da degradação, será feita também a análise das UFCs (Unidades Formadoras de Colônia), para a observação da viabilidade das bactérias nos tratamentos. Será retirado 1g de solo de cada tratamento e colocada em um tubo de ensaio contendo 9uL de salina estéril. Este tubo será homogeneizado e será feita a diluição seriada. De cada tubo será pipetado uma gota de 10uL em 4 repetições em placa contendo meio Luria-Bertani (LB), caracterizando a técnica de *Drop Plate*. Com os resultados obtidos a partir deste trabalho, esperamos realizar outras análises para resultados mais completos e possível produção em alta escala do inoculante agrícola. Devido a pandemia e a impossibilidade de realizar os experimentos, apresentaremos um pôster com uma revisão da literatura gráfica sobre o herbicida 2,4-D.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Publicada reclassificação toxicológica de agrotóxicos. Baez-Rogelio, A., Morales-García, Y. E., Quintero-Hernández, V., & Muñoz-Rojas, J. (2016). Next generation of microbial inoculants for agriculture and bioremediation.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Instalação Artística**

ARTIGO: **4787**

TITULO: PEÇA SONORA APANHADOR DE SONHOS: SONHANDO EM MULTIDÃO

AUTOR(ES) : MARINA MONTEIRO ATHILA,VICTÓRIA BENFICA MARRA PASQUAL,GISELE DE OLIVEIRA SILVA,PILAR ROCHA RODRIGUES

ORIENTADOR(ES): DENISE MATTOS,MONICA ROCHA

RESUMO:

Objetivos e metodologia: Somos o Laboratório de Sensibilidades e Devires - LSD, projeto de extensão da Faculdade de Medicina - UFRJ. Lugar de encontros, performances, ações como interferências (HENZ et al. 2017), processo de produção de fricção, feridas mútuas entre corpos que se dispõem à experiência do encontro por acontecimentos pré-definidos. Operamos com o devir no afrouxamento das bordas do sensível, envolvendo extensionistas e nosso público-alvo: os passantes na rua, nos espaços públicos mais diversos.

Com a pandemia veio o isolamento social. E a rua desapareceu como possível para ações. A rua se esvaziou de toda gente. A leitura do livro "Sonhos no Terceiro Reich" (BERARDT, 2017) motivou associação irresistível entre vivências do tempo retratado por ele, limiar da Segunda Guerra, e o período recente da nossa história. Trouxe a pergunta: nosso tempo-catástrofe é dispositivo para quais sonhos? Na tentativa de responder à questão, construímos um formulário GoogleForms em março de 2020 e lançamos o Apanhador de sonhos nas redes sociais. Desde então recolhemos mais de 100 relatos oníricos anônimos, experiências sensíveis e afetos. Convidamos para compartilhar a experiência do sonhar, em nossas ruas virtuais. Nossa interferência-formulário, Apanhador de Sonhos, tem três perguntas: *De onde você fala? Conta pra gente seu sonho! Se você quiser nos contar algo sobre si mesmo, ou algum outro comentário, faça aqui.*

Abrimos caminho interferindo nos espaços fragmentados das telas infinitas e chegando às pessoas que nos ofereceram suas experiências. Movidos pelo desejo de saber o que as pessoas estavam sonhando, o que iria emergir da busca, sem condicionante de responder a uma pergunta específica. Lemos os sonhos pela experiência de ler, nos tornamos sonhantes juntas, não desejamos interpretar, apenas experimentar. A colheita onírica se encarregou de sinalizar o método: cartografia. Cartografia de afecções em nós, mapeando os processos de subjetivação nos sonhos, pensando como as angústias do contemporâneo aparecem. À medida que vamos lendo as respostas do formulário percebemos que a interferência foi vivida pelos sonhantes como um local de acolhimento, uma experiência de cuidado.

Ao cartografar sonhos os relatos se transmutaram do campo semântico do narrador para dispositivos agenciadores de manifestações de alteridade em nossos corpos, em aproximações/apropriações entre seres postos em comunicação sensível. Das muitas dobras de possíveis trazemos à SIAC uma interferência-instalação-vídeo-sonora a partir dos sonhos coletados, com a oferta de multiplicar a vivência de habitar esses territórios oníricos para quem se dispuser a experienciá-la. Múltiplas vozes em multidão, em encruzilhadas de afecções - polissêmicas, polifônicas, sinestésicas, lisérgicas. Uma instalação vídeo-sonora como um convite a experimentação do sonhar junto em pandemia, uma apresentação remota criada e narrada por extensionistas e docentes do LSD.

BIBLIOGRAFIA: BERADT, C. Sonhos do Terceiro Reich. São Paulo: Três Estrelas, 2017. HENZ, A et al. Cabeça Dizpensa, corpo desvago: experimentações de um Laboratório de Sensibilidades. Fractal: revista de psicologia, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 96-102, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4789****TITULO: AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE A PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS ANTERIORES POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA E CIRURGIÓES- DENTISTAS POR MEIO DE LIVRO DIGITAL (E-BOOK)****AUTOR(ES) : LETÍCIA LOPES DE ALMEIDA DA SILVA, LUCAS ALVES JURAL, MARCELA BARAÚNA MAGNO, AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO, MATHEUS MELO PITHON, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES****ORIENTADOR(ES): PATRICIA NADELMAN, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA****RESUMO:**

O presente estudo tem como objetivo avaliar a efetividade na transmissão de informação sobre a perda precoce de dentes decíduos anteriores por meio de um e-book para estudantes de Odontologia dos dois últimos períodos ou último ano da UFRJ e Universo e cirurgiões-dentistas matriculados no CRO-RJ. A aquisição de conhecimento será avaliada por meio de questionário único aplicado antes e depois da leitura do e-book, que será confeccionado por experts nas áreas de Odontopediatria e Ortodontia. A pesquisa já foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HUCFF e caracteriza-se como um estudo intervencional do tipo antes e depois, sendo dividido nas seguintes fases: (1) elaboração de questionário no Google Forms contendo 10 questões de concordância e discordância para avaliação do conhecimento sobre a etiologia, diagnóstico, tratamento, fatores associados e consequências da perda precoce de dentes decíduos anteriores e elaboração do e-book sobre o tema; (2) realização do estudo piloto para a testagem do questionário; (3) realização do estudo principal- aplicação do questionário pré leitura do e-book, disponibilização do e-book para leitura e nova aplicação do questionário para avaliar o conhecimento adquirido. Após a coleta, os dados serão tabulados no SPSS 20.0 e a distribuição paramétrica dos dados será avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk e teste estatístico para dados dependentes/pareados será aplicado para avaliar a diferença significativa na média de conhecimento antes e após a leitura do e-book. Até o momento, a fase 1 já foi realizada, com a construção do questionário e a criação do e-book (com ISBN) para aplicação em campo. Após aprovação do CEP e desenvolvimento dos estudos piloto e principal, espera-se que ocorra aquisição de conhecimento sobre a perda precoce de dentes decíduos anteriores por estudantes de Odontologia e cirurgiões-dentistas, comprovando que o e-book foi um bom instrumento educativo em saúde bucal. Visto que, profissionais da Odontologia ainda apoiam-se em experiências clínicas para decisão da conduta a ser considerada, e alunos dos últimos períodos de Odontologia acabam se formando sem experiência clínica acerca do tratamento da perda precoce de dentes decíduos anteriores, principalmente após a suspensão das aulas práticas e clínicas durante a pandemia do COVID-19, o presente estudo pretende disponibilizar a melhor evidência científica acerca do tema, a fim de que uma mudança de conhecimentos possa ser estabelecida a partir da leitura dinâmica e simples do e-book. SILVA, L, bolsista PIBIC/UFRJ, participou da elaboração das perguntas do questionário; participará do recrutamento da amostra; auxiliará na coleta, tabulação e análise dos dados; apresentará os resultados do estudo em futuros eventos; e participará da redação final do artigo. JURAL, L, aluno voluntário, participou da elaboração do e-book que será utilizado no estudo; auxiliará na coleta, tabulação e análise dos dados; e participará da redação final do artigo.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, F. C.; VIEIRA, D. A. P. The challenges of education in the pandemic period. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.7, n.1, p.826-849 jan. 2021. BENÍCIO, C. D.; SILVA, A. K. A. FROM THE PRINTED BOOK UP TO E-BOOK: the paradigm of the support in the Electronic Library. *Biblionline*, v. 1, n. 2, 2005. HOLAN, G.; NEEDLEMAN, H. L. Premature loss of primary anterior teeth due to trauma - potential short- and long-term sequelae. *Dental Traumatology*; v. 30, p. 100-106, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4790****TITULO: EFEITO DE UMA FUCANA SULFATADA DE OURIÇO-DO-MAR SOBRE O CRESCIMENTO TUMORAL PRIMÁRIO****AUTOR(ES) : MARIANA JERÔNIMO GABRY, MARIANA SA PEREIRA****ORIENTADOR(ES): ANA CRISTINA ESPIRITO SANTO DE VILELA SILVA****RESUMO:**

Fucanas sulfatadas (FS) são polissacarídeos de origem marinha constituídos por polímeros lineares de β -L-fucopiranose sulfatada. Estes polissacarídeos naturais têm alto peso molecular (>100 kDa) e podem ser encontrados em algas e invertebrados marinhos. As FS de invertebrados marinhos possuem estrutura regular, linear e repetitiva (Pomin e Mourão, 2008). Nos ouriços-do-mar, esses polissacarídeos sulfatados são encontrados na matriz gelatinosa que envolve o óvulo e apresentam grande similaridade estrutural com a heparina, o que fez com que alguns desses polissacarídeos fossem testados em estudos de atividades farmacológicas diversas (Coombe et al, 1987). Alguns trabalhos recentes com heparina relatam um potencial antitumoral que pode estar relacionado a diferentes mecanismos de ação, sendo o principal a capacidade de inibição da P-selectina (Ma et al, 2020). Dessa forma, o objetivo deste trabalho é verificar o potencial inibitório da FS de *Arbacia lixula* sobre o crescimento tumoral de células de melanoma murino B16F10. Os procedimentos laboratoriais esquematizados para esse projeto incluem coleta, extração e purificação de FS, estabelecimento e manutenção de cultura de células B16F10, ensaio de MTT e experimentos *in vivo* de crescimento tumoral na presença dessas moléculas. Esse cronograma já foi parcialmente cumprido, tendo sido feitas etapas de coleta de ouriços-do-mar fêmeas no período de reprodução, extração da matriz gelatinosa e purificação de FS a partir do pool de polissacarídeos obtido na extração, por meio de cromatografia de troca iônica em coluna DEAE-celulose. O material foi dialisado e lyophilizado para então ser diluído em uma solução na concentração 1mg/mL em PBS. As células B16F10 foram estabelecidas e cultivadas em meio DMEM high glicose com 10% de soro fetal bovino e sua viabilidade, avaliada pelo teste de exclusão com azul de tripan. Foram utilizados camundongos black de ambos os性es, previamente inoculados com uma suspensão de 5×10^6 células/mL (100 μ L por animal) na região do flanco direito. Por 15 dias consecutivos, doses de 4mg/kg de FS ou PBS por foram injetadas por via intraperitoneal. Nesse período, a cada 2 dias, o tumor foi medido com o auxílio de um paquímetro nas direções longitudinal e transversal para aplicação na fórmula de volume tumoral = $H \times L^2 \times 0.5$, onde H = maior medição obtida e L = menor medição obtida. Num primeiro experimento *in vivo*, realizado com $n=11$ (3 machos e 2 fêmeas para o grupo FS e 3 machos e 3 fêmeas para o grupo PBS), observamos uma tendência a tumores menores no grupo tratado em comparação ao controle. Com o retorno gradual às atividades laboratoriais, os experimentos estão sendo retomados.

BIBLIOGRAFIA: 1- Pomin, V.H., Mourão, P.A.S., Structure, biology, evolution, and medical importance of sulfated fucans and galactans. (2008) *Glycobiology*, 18: 1016-1027. 2- Coombe, D.R., Parish, C.R., Ramshaw, I.A., Snowden, J.M. Analysis of the inhibition of tumour metastasis by sulphated polysaccharides. (1987) *Int J Cancer*; 39(1):82-8. 3- Sai-Nan Ma, Zhi-Xiang Mao, Yang Wu, Ming-Xing Liang, Dan-Dan Wang, Xiu Chen, Ping-an Chang, Wei Zhang & Jin-Hai Tang (2020) The anti-cancer properties of heparin and its derivatives: a review and prospect, *Cell Adhesion & Migration*, 14:1, 118-12

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4792****TITULO: ANÁLISES DAS VARIÁVEIS CLÍNICAS E LABORATORIAIS DOS PACIENTES COM COVID-19 SOBREVIVENTES E NÃO SOBREVIVENTES SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA****AUTOR(ES) : ISABELA PRADO MALTA, SAMANTHA SILVA CHRISTOVAM, VICTÓRIA MARQUES BARBOSA, JULIA BRAULIO, PEDRO HENRIQUE LIMA DA CONCEIÇÃO****ORIENTADOR(ES): GABRIEL GOMES MAIA, FERNANDO SILVA GUIMARAES, PEDRO LEME, CYNTHIA DOS SANTOS SAMARY****RESUMO:**

O reconhecimento de variáveis clínicas e laboratoriais de pacientes com COVID-19 sob ventilação mecânica invasiva (VMI) é importante para possível previsão de letalidade. O objetivo do estudo é analisar as variáveis clínicas e laboratoriais dos pacientes COVID-19 sobreviventes e não sobreviventes sob VMI. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, realizado em 3 unidades de terapia intensiva do Rio de Janeiro (CAAE: 31062620010015259). Critérios de Inclusão: pacientes com diagnóstico de COVID-19 pelo método RT-PCR e com tempo mínimo de internação de 24 horas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Foram coletados dados admissionais em relação a idade, sexo, dias de sintomas, porcentagem de comprometimento pulmonar pela tomografia computadorizada e variáveis laboratoriais como hemograma, D-dímero, desidrogenase láctica e proteína C reativa. A distribuição dos dados foi testada utilizando-se o teste de Shapiro-Wilk e as diferenças entre grupos foram avaliadas por meio dos testes t de Student e Análise de Variância (ANOVA) ou seus correspondentes não-paramétricos. Para a análise de proporções foram utilizados o teste de Chi-quadrado ou Exato de Fisher. Todos os resultados foram considerados significativos quando $P < 0,05$ e as análises foram realizadas com o programa estatístico R. Os pacientes foram divididos em não sobreviventes (NSBV, n=22) e sobreviventes (SBV, n=17). A idade média nos NSBV e SBV foi 66 ± 17 e 59 ± 11 , respectivamente. O sexo masculino apresentou maior prevalência (56,4%) e maior letalidade (33,3% vs. 23,1%; p-valor 0,52). Em relação às comorbidades, tanto nos NSBV quanto nos SBV, a hipertensão arterial sistêmica foi a mais predominante (33%). Não houve diferença significativa em relação aos dias de sintomas em ambos os grupos (NSBV = $8,4 \pm 3,9$ e SBV = $10,2 \pm 14,8$ dias; p=0,60). Além disso, ambos os grupos demonstraram taxa de comprometimento pulmonar de 50-75%. A média dos dias até o momento da intubação foi de $5,2 \pm 6,6$ no grupo NSBV e de $8,2 \pm 12,8$ no grupo SBV. Até o momento, não foram encontradas diferenças significativas nas variáveis laboratoriais do hemograma completo. O LDH apresentou como média nos pacientes não sobreviventes $621,6 \pm 124,9$ (n=10) e $453,5 \pm 55,5$ (n=15) nos sobreviventes, sem diferença estatística (p-valor 0,18). Os níveis de PCR no sangue tiveram como média $35,25 \pm 12,05$ nos indivíduos não sobreviventes (n=19) e de $44,35 \pm 12,49$ nos sobreviventes (n=15) sem diferença estatística significativa (p-valor 0,60). A média do marcador D-dímero apresentou $1,07 \pm 0,40$ (n=10) para pacientes sobreviventes e $26,26 \pm 21,3$ (n=9) para não sobreviventes com p-valor de 0,28. Nos dados preliminares, a letalidade foi maior entre indivíduos do sexo masculino. Até o momento, não há variáveis clínicas e laboratoriais dos pacientes com COVID-19 associadas a sobrevida ou não sob VMI. O papel da autora no projeto foi a coleta e análise de dados dos hospitais.

BIBLIOGRAFIA: RANZANI, O.T.; BASTOS, L.S.L.; GELLI, J.G.M., et al. Characterisation of the first 250 000 hospital admissions for COVID-19 in Brazil: a retrospective analysis of nationwide data. *Lancet Resp Med*. Jan 15;S2213. 2020. LIANG, W.; LIANG, H.; OU, L., et al. Development and Validation of a Clinical Risk Score to Predict the Occurrence of Critical Illness in Hospitalized Patients With COVID-19. *JAMA Internal Medicine*. May 12, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4794****TITULO: A CONSTRUÇÃO POLÍTICA-COLETIVA DO ESPAÇO ACOLHE MANGUINHOS: UM CUIDADO EM SAÚDE DECOLONIAL NA FAPELA****AUTOR(ES) : RENAN VICENTE DA SILVA****ORIENTADOR(ES): GUSTAVO FIGUEIREDO****RESUMO:**

O acolhimento é uma prática que produz cuidado nos mais diversos contextos, principalmente, nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Já que potencializa as singularidades, a troca de saberes e permite laços afetivos. Diante disso, no silenciamento desses fazeres em saúde, um grupo de discentes de fisioterapia da UFRJ, inquietos com os percursos formativos academicistas, promovem a ocupação e criação de uma ação estratégica, o Espaço Acolhe Manguinhos, do projeto de extensão: "Educação, Saúde e Cultura no Território de Periferia Urbana" do Instituto NUTES/ UFRJ. As movimentações aconteceram num equipamento com a presença de 8 pessoas, por meio de rodas de conversa, exercícios gerais e relaxamento. Os referenciais teóricos que envolviam nossa prática semanal eram os conceitos da educação popular e a amorosidade crítica, permitindo uma centralidade da escuta sensível-problematizadora das vivências e histórias compartilhadas. Na possibilidade de confluência com meu despertar do ser negro em uma sociedade estruturalmente racista, essa queda das máscaras brancas da universalidade é possível pela ressignificação de olhares promovidos pelas pessoas da ação. Em destaque para as mulheres negras que fornecem ao narrarem seus cotidianos um cuidado revolucionário e libertador. Esse devir epistemológico silenciado nos meios acadêmicos emerge no cuidado em saúde nesse espaço de acolhimento, no qual outras cosmovisões habitam e dialogam de maneira horizontal, num fluxo de saberes e viveres decoloniais em si. É importante que essas vozes ecoem nas formações dos futuros profissionais da saúde para desconstruir visões eurocêntricas do mundo. Isso impacta também na produção do verdadeiro acolhimento em saúde, das vidas asfixiadas em um cenário de intensa violência física e psicológica perpetradas pela omissão do estado brasileiro, principalmente, no genocídio da população negra. A presença universitária nas favelas é uma responsabilidade social-coletiva, a qual precisa ser promovida com as pessoas moradoras desses territórios na possibilidade de melhora das condições dignas de vida. Nesse sentido, um dos caminhos é o fortalecimento do SUS e efetiva construção de políticas públicas para promover uma transformação na direção de um país menos desigual social e racialmente.

BIBLIOGRAFIA: ROMANINI, Moises; GUARESCHI, Pedrinho Arcides; ROSO, Adriane. O conceito de acolhimento em ato: reflexões a partir dos encontros com usuários e profissionais da rede. *Saúde em Debate*, v. 41, p. 486-499, 2017; FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983; FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Tradução Renato da Silveira; Prefácio Lewis R. Gordon. Salvador: EDUFBA, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4800****TITULO: INVESTIGAÇÃO DOS PRODUTOS FINAIS DE GLICAÇÃO AVANÇADA NO CONTEXTO DA COVID-19**

AUTOR(ES) : SABRINA CARDOSO FERNANDES DA CRUZ, TATYANE ANDRADE DE SOUZA SILVA, LUANA MOREIRA TAVARES NOGUEIRA, BIANCA ROSA LEITE, MATHEUS AUGUSTO PATRICIO DE ALMEIDA, GUILHERME RAPOZEIRO FRANÇA

ORIENTADOR(ES): PABLO TRINDADE

RESUMO:

Os produtos finais de glicação avançada (AGEs) são modificações bioquímicas geradas a partir da reação de Maillard, na qual carboidratos redutores e alguns de seus metabólitos glicam proteínas, lipídeos e DNA. A presença de altas concentrações de tais compostos redutores pode induzir em seus alvos a formação de bases de Schiff. Estas estruturas são inicialmente instáveis, mas podem sofrer rearranjos moleculares com o tempo, tornando-se progressivamente mais estáveis até a formação de AGEs. Altos níveis glicêmicos, assim como a ativação contínua de vias metabólicas como as da glicólise e peroxidação lipídica, participam da formação de AGEs. Tais compostos, são considerados irreversíveis e podem acumular-se no organismo ao longo do tempo, sendo considerados marcadores do envelhecimento. A dieta ocidental, hipercalórica, tem sido apontada como importante indutora da síntese e acúmulo de AGEs (de Vos LC et al., *Atherosclerosis*. 2016 Nov;254:291-299). Diversas condições patológicas estão relacionadas ao acúmulo de AGEs, tais como Diabetes Mellitus, Hipertensão, Nefropatia, Doença Arterial Coronariana e Obesidade. Acredita-se que a principal ação dos AGEs na fisiopatologia de tais doenças ocorra através do receptor RAGE. A ativação desse receptor estimula a liberação de citocinas pró-inflamatórias, espécies reativas de oxigênio, ativação de células do sistema imune e promovem lesão tecidual. Todas as doenças previamente mencionadas também têm sido apontadas como comorbidades que aumentam os riscos de quadros graves em pacientes com COVID-19 (Chiappalupi S et al., *Biomolecules*. 2021 Jun;11(6):876). As evidências acima descritas sugerem que o acúmulo de AGEs tem o potencial de agravar o desfecho da COVID-19. Assim, neste trabalho pretendemos identificar na literatura científica estudos acerca desse acúmulo na população mundial. Buscamos, também, apontar a correlação da via inflamatória AGE-RAGE com a resposta ao vírus Sars-Cov-2. Para tal, realizaremos revisão da literatura quantificando o número de trabalhos publicados que associam AGEs às comorbidades da COVID-19 e aos padrões alimentares hipercalóricos. Buscaremos também analisar a distribuição geográfica do consumo de alimentos pró-AGEs e o acúmulo de AGEs em diferentes populações, a fim de determinar possível relação com a expressão territorial da pandemia por COVID-19. Com este trabalho esperamos elencar evidências que apontem a correlação positiva entre níveis aumentados de AGEs, hábitos alimentares hipercalóricos, doenças crônicas e piores desfechos de COVID-19. Dessa forma, pretendemos observar um padrão relacional entre países com práticas alimentares ricas em AGEs e incidência de quadros graves de COVID-19. Acreditamos que iniciativas no âmbito da segurança alimentar com maior monitoramento da qualidade da alimentação e níveis de AGEs possam impactar os sistemas de saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: de Vos LC, Lefrandt JD, Dullaart RP, Zeebregts CJ, Smit AJ. Advanced glycation end products: An emerging biomarker for adverse outcome in patients with peripheral artery disease. *Atherosclerosis*. 2016 Nov;254:291-299. doi: 10.1016/j.atherosclerosis.2016.10.012. Epub 2016 Oct 6. PMID: 27751506. Chiappalupi S, Salvadori L, Donato R, Riuza F, Sorci G. Hyperactivated RAGE in Comorbidities as a Risk Factor for Severe COVID-19-The Role of RAGE-RAS Crosstalk. *Biomolecules*. 2021 Jun 12;11(6):876. doi: 10.3390/biom11060876. PMID: 34204735; PMCID: PMC8231494.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4802****TITULO: CONSUMO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : MARIANNA AZEREDO, MARIA ELIZA DE MATTOS TOBLER MASTRANGELO, MARINA CAMPOS ARAÚJO, ANDREIA ANDRADE DA SILVA, MARLA IBRAHIM UEHBE DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO

RESUMO:

Objetivo: Identificar e analisar a frequência do consumo de plantas alimentícias não convencionais (PANC) na população brasileira. **Métodos:** O estudo descritivo das PANC foi realizado com as informações coletadas no primeiro dia do recordatório de 24 horas (R24H) do Inquérito Nacional de Alimentação (INA) da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018 a partir das três etapas a seguir: i) identificação e classificação dupla da PANC de acordo com os grupos formados a partir da parte da planta [raiz, caule (rizoma, bulbo ou tubérculo) ou pseudocaule; folha ou flor; fruto; ou grão / semente]; ii) estimativa das dez PANC com as maiores frequências de consumo; iii) distribuição da frequência de consumo das PANC segundo macrorregiões do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) e situação de domicílio (urbano e rural). Foram estimadas as frequências com base nos erros-padrão e os intervalos de confiança 95% (IC 95%). Adotou-se como critério de significância estatística a não sobreposição dos IC95%. **Resultados:** Verificou-se que dentre os 46.164 entrevistados no primeiro dia do R24H, 5.295 (11,5%) relataram o consumo de alguma PANC. No total foram identificados 93 tipos de PANC consumidas na população brasileira nos dois dias do inquérito, sendo que entre as dez mais consumidas encontram-se a batata doce, inhame, banana pacova, feijão-de-corda, tucumã, feijão-verde, cará, jaca, fava em grão e fruta-pão. A maior diversidade de consumo de PANC foi observada para frutos (N=56) e folhas (N=19). O consumo de PANC foi maior na área rural (16,6%) em comparação com a área urbana (8,1%). Do total de PANC consumidas, a região Nordeste urbana (20,2%) e rural (25,3%) apresentaram as maiores frequências em comparação com as outras regiões. **Conclusão:** Cerca de 10% da população brasileira consumiu algum tipo de PANC no INA em 2017-2018, sendo que a frequência do consumo foi maior na região Nordeste. Observou-se uma maior diversidade de frutos e folhas PANC pouco consumidas no Brasil. **Atuação:** Bolsista de iniciação científica neste projeto desde 2019, trabalhou na análise e interpretação dos dados, na revisão da literatura e no referencial teórico em consumo PANC no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: IBGE. Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018: análise do consumo pessoal no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE - Coordenação de Trabalho e Rendimento; 2020 KINUPP, Valdely Ferreira; LORENZI, Harri J. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4804****TÍTULO: O PLANEJAMENTO DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM DIFERENTES PERFIS PERIODONTAIS****AUTOR(ES) : KENDERSON SANTOS, MARVIN DO NASCIMENTO, THAYS OBANDO BRITO****ORIENTADOR(ES): ALINE TANY POSCH****RESUMO:**

A escolha de implantes dentários para a prática odontológica está relacionada a fatores que vão além das características dos implantes em si, visto que características do paciente, como as condições periodontais da região de alvo implantar, também devem ser consideradas. A implantodontia moderna tem avançado e alcançado resultados promissores, com elevadas taxas de sucesso, dada a biocompatibilidade dos implantes de Titânio e suas ligas. No entanto, a fim de se conseguir uma boa osseointegração, é necessário considerar diferentes condições periodontais, a saber, saúde e doença periodontal. O presente trabalho objetivou analisar os fatores que contribuem para o sucesso dos implantes dentários, relacionando a biocompatibilidade e estabilidade do implante com diferentes condições periodontais. Como metodologia, foi utilizada a revisão bibliográfica narrativa aplicada nas plataformas Scielo, MEDLINE (PubMed) e Google Acadêmico, sem restrição de idiomas, nos últimos 20 anos. Foram selecionados os artigos que responderam à pergunta desse trabalho, sendo excluídos os artigos repetidos. O autor, coautores e orientadora se debruçaram em todas as etapas da construção e finalização deste trabalho. Como resultado alcançado, verificou-se que para uma boa osseointegração alguns parâmetros do implante precisam ser analisados, como as características geométricas, dimensionais e topográficas de superfície. Isso somado à estabilidade primária (relação diamétrica entre rosca interna e dimensões do alvéolo e corresponde a resistência máxima ao movimento do implante no final da inserção, obtida por atrito mecânico), a secundária (relação diamétrica entre rosca externa e dimensões do alvéolo, se identificando com a formação e remodelação óssea) e a terciária (relação adaptativa do implante com o periosteó condizente com a distribuição funcional de tensões e deformações nessa interface). Esses processos são modulados por diferentes perfis periodontais, e o sucesso da osseointegração se baseia em uma condição de saúde periodontal e em uma relação de simbiontes no biofilme periodontal/peri-implantar. No entanto, em estado de doença periodontal, existe um potencial disbiótico do biofilme e mediadores inflamatórios que podem comprometer a integridade das três estabilidades, e da osseointegração, propriamente dita. Dessa forma, pode-se concluir que o entendimento das propriedades e parâmetros que regem o processo da osseointegração são necessários para alcançar a biocompatibilidade dos implantes dentários. Além disso, considerar a influência do estado periodontal como modulador influente nesses processos de integração tecidual possibilita um planejamento mais preciso e eficaz na busca do sucesso dos implantes osseointegráveis.

BIBLIOGRAFIA: Nascimento M. The Oral Microbiota Influences in the Osseointegration Process. Volume 2, Edição 2, 2021. Elias CN, Meirelles L. Improving osseointegration of dental implants., 2010 Elias CN, Rocha FA, Nascimento AL, Coelho PG. Influence of implant shape, surface morphology, surgical technique and bone quality on the primary stability of dental implants, Revista do Comportamento Mecânico de Materiais Biomédicos, volume 16, 2012, páginas 169-180

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4824****TÍTULO: SELEÇÃO DE BACTÉRIAS LÁTICAS PARA USO COMO FERMENTO ADJUNTO PARA A INDÚSTRIA CERVEJEIRA****AUTOR(ES) : GIOVANNA TREBISACCE, JOSÉ ROBERTO ASSIS RIBEIRO, ANTONIO CARLOS DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL****RESUMO:**

O mercado cervejeiro vem mostrando um crescimento significativo no Brasil, que ocupa a 3º posição entre os países fabricantes e consumidores de cerveja em relação ao volume consumido, ainda que ocupe a 17º posição entre os países com maior consumo per capita. Em 2020 a produção nacional de cerveja foi de 14,1 bilhões de litros, ano em que foram registradas 1.383 novas cervejarias no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Junto a isso, soma-se a diversidade de cervejas artesanais que representam uma importante mudança no mercado nacional, correspondendo a 3% do comércio total de cerveja no país. Apesar de todo este crescimento e de sua rica biodiversidade, a cerveja produzida no Brasil ainda não adquiriu uma identidade própria devido à baixa utilização de insumos cervejeiros nacionais, principalmente os fermentos. Visando o futuro desenvolvimento de uma cerveja ácida com características sensoriais distintas, este estudo tem como objetivo avaliar o uso de bactérias láticas previamente isoladas como fermentos adjuntos para a produção de cervejas ácidas. As estirpes de bactérias láticas foram isoladas de alimentos em estudos anteriores e fazem parte da coleção de culturas do laboratório de Microbiologia de Alimentos do IMPG/UFRJ, sendo elas: *Lactobacillus plantarum* (isolado de alimento), *Enterococcus faecium* estirpe E86 (isolado de alimento), *Lactobacillus* sp. estirpe T13 (isolado de frutas), *Lactococcus lactis* 61 (isolado de alimento), *Lactobacillus delbrueckii* (Coleção de Culturas Tropicais 3744), *Lactobacillus sakei* (Spanish Type Culture Collection 906), *Lactobacillus rhamnosus* GG (American Type Culture Collection 53103) e *Saccharomyces cerevisiae* US0-05 (FERMENTIS USA). Estas serão testadas quanto à capacidade de acidificação do mosto cervejeiro, resistência ao etanol, capacidade em se multiplicarem no mosto com diferentes concentrações de lúpulo, capacidade em participar de co-cultivo com leveduras em mosto cervejeiro. A capacidade de acidificação do mosto cervejeiro será avaliada em mosto com e sem lúpulo e durante a incubação serão coletadas amostras para a contagem de células viáveis, determinação do pH e densidade do mosto por refratometria. A resistência ao etanol será testada em mosto com 3% a 9% de etanol. A resistência ao lúpulo será testada em meio de malte com diferentes concentrações de lúpulo (2 a 32 IBU), utilizando um tubo sem lúpulo como controle. A co-fermentação das estirpes láticas com a levedura cervejeira será realizada pela inoculação simultânea das BALs com a levedura em meio de mosto. O crescimento dos microrganismos, pH, teor alcoólico estimado e a gravidade do mosto por refratometria serão acompanhados ao longo do tempo. Dessa maneira, a pesquisa tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento de cervejas ácidas que possam ter características inovadoras, além de uma cerveja tipicamente brasileira.

BIBLIOGRAFIA: De Roos, J., & De Vuyst, L. (2018). Microbial acidification, alcoholization, and aroma production during spontaneous lambic beer production. Journal of the Science of Food and Agriculture. Dysvik, A., Liland, K. H., Myhrer, K. S., Westereng, B.; Rukke, E.O.; de Rouck, G.; Wicklund, T. (2019). Pre-fermentation with lactic acid bacteria in sour beer production. Journal of the Institute of Brewing, pp. 342-356.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o câncer é a segunda maior causa de mortes no mundo, ficando atrás apenas das doenças cardiovasculares. Além disso, um estudo de 2014 que avaliou a associação entre trombose e câncer mostrou que o indivíduo com câncer tem quatro vezes mais chance de desenvolver trombose em comparação com pessoas sem a condição. Por esse motivo, é uma prática usual na clínica médica associar o tratamento do câncer a uma profilaxia anti trombo. Essa associação permitiu estudos coorte que apontaram uma forte relação do uso da heparina suína (HPI, principal heparina utilizada como medicamento) com o aumento da sobrevida dos pacientes com câncer, influenciando inclusive na redução do número de metástases. No entanto, devido ao seu potente efeito anticoagulante, muitas vezes a heparina leva a um desequilíbrio hemostático, provocando sangramento. Esse efeito indesejado da heparina, chamado de "efeito hemorrágico", prejudica sua utilidade como anticoagulante e impede seu uso terapêutico em outras doenças. Recentemente, isolamos um derivado de heparina bovina (HBI) com 10% do efeito anticoagulante da heparina suína (utilizada nas preparações farmacêuticas). Esse derivado - *LABH (low anticoagulant bovine heparin)* - mostrou atividade inibitória promissora em um modelo experimental de metástase induzida e potencialmente pode abrir caminhos para novas aplicações no uso farmacológico da heparina como anti-inflamatório, antiviral e antimetastático. O objetivo do presente estudo é avaliar o potencial antimetastático de uma heparina com baixa atividade anticoagulante em modelos *in vivo* de metástase induzida e espontânea, fazendo um comparativo da atividade dos diferentes tipos de heparina. Para essa avaliação, camundongos Balb/c wild type (8-12 semanas de idade; fêmeas) foram injetados por via intravenosa com PBS, HPI, HBI e a fração LABH, na dose de 4 mg/kg e, 10 minutos depois, receberam uma injeção de células de câncer de mama da linhagem murina 4T1. Os camundongos foram eutanasiados 21 dias depois e os pulmões foram macroscopicamente avaliados para contagem do número de focos metastáticos. Já no modelo de metástase espontânea, as células 4T1 foram injetadas na submucosa da terceira glândula mamária, e o tratamento foi feito com PBS, HPI, HBI e a fração LABH diariamente por via intraperitoneal. Durante 31 dias o crescimento do tumor primário foi acompanhado através da medição por um paquímetro, no final os camundongos foram eutanasiados e os pulmões foram macroscopicamente avaliados para contagem do número de focos metastáticos. Os resultados encontrados nos experimentos de metástase induzida demonstram que a LABH possui atividade antimetastática semelhante à heparina suína. Já o experimento de metástase espontânea está em andamento também é esperado essa diminuição dos focos metastáticos, confirmando a atividade antimetastática das heparinas, em especial da fração LABH.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4829****TITULO: INTERESSAM-ME AS OUTRAS NARRATIVAS: PEQUENA CURADORIA DE ESCRITAS LEGITIMANTES****AUTOR(ES) : ISABELA SOARES BARBOSA****ORIENTADOR(ES): LUCIANE MOREAU COCCARO****RESUMO:**

O presente trabalho, em fase inicial, tem como proposta a seleção de autoras (es) que pertencentes ao campo da dança contribuem para instaurar modos de escrita que atuam como legitimantes do fazer/pensar específico desta área de conhecimento. A inspiração para esta pesquisa surge da convergência de experiências vividas por mim ao longo de minha graduação em Teoria da Dança pela UFRJ, culminando no anseio por mapear diferentes tipos de abordagens narrativas. Atualmente estão no escopo investigativo a Autoetnografia, a Escrevivência, a Escrita de Si, as (D)Escritas Auto-Etnográficas e uma modalidade autoral, chamada por mim de Cartas de Percurso.

A partir do meu contato, iniciado em meados de 2019, com o Projeto de Pesquisa em Metodologia: Dança, Etnografias, Autoetnografias e Outras Narrativas, coordenado pela prof.ª Dr.ª Luciane Cocco, experimentei possibilidades de escrita acadêmica que melhor comportam a dimensão artística do fazer da dança, como a Autoetnografia, entendida como “uma escrita de si, que permite o ir e vir entre as experiências pessoais e as dimensões culturais, buscando reconhecer, questionar e interpretar as próprias estruturas e políticas do eu” (DANTAS, 2016). Através dela é possível falar de um processo de construção enquanto ele se constitui, e ainda, falar de dentro do processo.

Neste ano de 2021 tive duas outras experiências narrativas. Uma foi com o curso de extensão “Escritas que dançam, corpos que escrevem”, promovido em parceria pela UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e a Faculdade de Educação da UFRJ. A proposta era vivenciar outra relação com a escrita, borrar os limites entre corpo e palavra saindo do molde acadêmico permeado pelo método científico. Este curso teve em mim um grande impacto, pois pude perceber outras formas de dar lugar às sinestesias, emoções, enfim, daquilo que é próprio do corpo em relação com espaços, objetos, memórias, num fazer totalmente poético.

A outra experiência foi com a disciplina de Didática, cursada no período letivo de 2021. Nela, a leitura da “Carta de Paulo Freire aos Professores” me trouxe a sensação de escutar ecos do passado transportados até mim no presente, em uma identificação profunda com o conteúdo da carta. Outro momento importante foi a elaboração de um trabalho onde nos foi pedido a escrita de uma memória docente futura (FERREIRA et al., 2021), trazendo uma lembrança acontecida num futuro imaginado. A partir disto inspirei-me a enviar ecos do futuro a Paulo Freire sobre meu percurso discente como uma forma criada por mim para responder aos meus anseios e experimentar a partir deles. Surgiram assim as Cartas de Percurso.

Estas experiências me abriram a percepção para a vontade de trabalhar com narrativas e suas possibilidades de criação artístico-estéticas, bem como de observar o campo e mapeá-las. Com este trabalho, é esperado que haja contribuição para a visibilidade sobre o tema, e também para sua difusão entre os estudantes dos cursos de Dança.

BIBLIOGRAFIA: COCCARO, Luciane Moreau. (D)escritões Autoetnográficas: performance em diálogo com abordagens de pesquisa antropológica. Revista Brasileira Estudos da Presença, Porto Alegre, v. 11, n. 2, 2021. DANTAS, Mônica Fagundes. Ancoradas no corpo, ancoradas na experiência: etnografia, autoetnografia e estudos em dança. Revista Urdimento, v.2, n.27, p.168-183, 2016. FERREIRA, Luciana Haddad; CUNHA, Renata O. Barrichelo; PRADO, Guilherme V. Toledo. Memórias da docência futura: a escrita de pipocas pedagógicas. In: PRADO, Guilherme V. Toledo et al (org.) Narrativas de formação, na escola e na universidade. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4834****TITULO: CONTRIBUIÇÃO PARA A SISTEMÁTICA DA FAMÍLIA CAENOMORPHIDAE (CILIOPHORA, INTRAMACRONUCLEATA)****AUTOR(ES) : BIANCA DOS SANTOS STEFANO****ORIENTADOR(ES): THIAGO DA SILVA PAIVA****RESUMO:**

A família Caenomorphidae é um clado de ciliados anaeróbios que contém, atualmente, 15 espécies válidas distribuídas em cinco gêneros: *Caenomorpha*, *Cirranter*, *Ludio* e *Sulfonecta* (Lynn, 2008). Contudo, a maioria das espécies ainda é pouco estudada e a diversidade desses organismos no Brasil ainda praticamente desconhecida. O presente estudo tem por objetivo caracterizar espécies de Caenomorphidae de ambientes do Estado do Rio de Janeiro e inferir sua filogenia por meio de análises do gene 18S. Como resultado, foram caracterizadas populações de *Caenomorpha medusula* e *Sulfonecta uniserialis*, com base em material depositado na coleção do Laboratório de Protistologia do IB-UFRJ. Análises filogenéticas evidenciaram a separação entre *Caenomorpha* e *Sulfonecta* e o monofletismo de Caenomorphidae, porém demonstraram que o gene 18S é insuficiente para resolver de maneira não ambígua o posicionamento do grupo dentro do subfilo Intramacronucleata, devido à sensibilidade quanto a variações dos parâmetros de alinhamento de nucleotídeos (inserção e expansão de gaps) e dos métodos de análise usados (cladística e máxima-verossimilhança) (Paiva et al., 2013). O posicionamento de Caenomorphidae oscila entre as classes Armophorea e Spirotrichea, e também divergindo da base de Intramacronucleata. Futuramente, pretende-se testar se a inclusão de caracteres morfológicos aumenta a resolução das árvores geradas.

BIBLIOGRAFIA: Lynn, DH (2008) The ciliated protozoa: characterization, classification, and guide to the literature. 3rd Edition, Springer, Canada. Paiva, T.S., Borges, B.N., Silva-Neto, I.D. (2013). Phylogenetic study of Class Armophorea (Alveolata, Ciliophora) based on 18SrDNA data. *Genet. Mol. Biol.* 36, 571-585.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4842****TITULO: UMA VISÃO ÍNTIMA DO MUNDO NATURAL: OS ANFÍBIOS COMO INFLUENCIADORES DIGITAIS****AUTOR(ES) : PATRICK HENRIQUES PETITINGA, YAN DE LIMA NERY, ANDRESSA DE MELLO BEZERRA, SERGIO POTSCH DE CARVALHO E SILVA, MARCIA DOS REIS GOMES****ORIENTADOR(ES): FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS, JULIANA KIRCHMEYER, YASMIN FONTOURA DE OLIVEIRA E OLIVEIRA TOSTA****RESUMO:**

O cenário pandêmico gerado pela Covid-19 ocasionou uma intensa movimentação nas redes sociais e rápida propagação de informações. As mídias sociais se tornaram importantes ferramentas para a disseminação do conhecimento científico (Silva, 2021). A transmissão de novas ideias e de outros saberes possibilita à sociedade conhecer novos conceitos, e estimular o pensamento crítico. Além da crise sanitária, outros problemas ambientais têm sido afetados pela disseminação de informações infundadas e falsas, fazendo com que a produção e transmissão da ciência se torne ainda mais relevante. É imprescindível que a ciência produzida nas instituições chegue àqueles que estão dentro e fora de qualquer contexto educacional, de forma clara e condizente com a realidade (Falk, 2001). O atual trabalho tem como principais objetivos divulgar conhecimento gerado na universidade sobre a história natural, ecologia, evolução, importância médica e ambiental dos anfíbios, assim como gerar empatia para com os mesmos. Além disso, o projeto almeja formar e capacitar alunos na produção de material para divulgação científica e desmistificação da ciência. O projeto teve início em março de 2020, com participação efetiva de alunos a partir de julho do mesmo ano. Como metodologia, os alunos participam na adaptação de artigos científicos para a linguagem não-formal das mídias sociais, na criação e edição de artes visuais em forma de posts, stories e reels para postagens semanais nas plataformas Instagram (@laboratoriodeanfibios) e Facebook (Laboratório de Anfíbios - UFRJ). A gestão destas atividades ocorre na plataforma Trello, por um calendário de postagem e de revisão do conteúdo a ser publicado. Na produção do conteúdo visual é utilizada a plataforma Canva. Como resultado, temos a capacitação dos membros do projeto na escrita e produção de material visual, bem como a aproximação da sociedade à universidade. Até o momento foram publicados 163 posts, atingindo mais de 2400 seguidores no Instagram e alcançando 30498 contas nos meses de julho a setembro de 2021. Os alunos apresentaram o projeto em eventos científicos e ministrarão um curso sobre Herpetologia e divulgação científica junto aos coordenadores. Foram produzidos e distribuídos em plataformas online dois jogos didáticos sobre anfíbios e répteis. Enquetes e formulários revelaram que nosso maior público é da região Sudeste do Brasil, estudantes do ensino superior ou pós-graduação e entusiastas no assunto. Acreditamos ter atingido o objetivo de divulgar o conhecimento científico a parcelas leigas da população e, como consequência, auxiliar no processo de sensibilização para causas conservacionistas e a valorização da produção e do conhecimento científico. Ao longo do ano de 2021 realizaremos mais questionários para continuar traçando o perfil dos nossos seguidores e melhor direcionar o conteúdo elaborado. Pretendemos também expandir a comunicação presencialmente de acordo com as medidas de segurança para o período pandêmico.

BIBLIOGRAFIA: FALK, J.H. (2001). Free-choice science learning: framing the issues. In: J. H. Falk (ed.). Free-choice science education: How we learn science outside of school. New York, NY, Teachers College Press, 2001. pp. 1-20. SILVA, O. O. N. da. (2021). O trabalho docente e o enfrentamento das fake news e fake knowledge. *Revista Espaço Acadêmico*, v. 20, n. 226, p. 175-183, 1 jan. 2021. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/52993>. Acesso em: 27 de abril de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4843****TITULO: MOBILIZAÇÃO DE ESTOQUES DE POLIFOSFATO INORGÂNICO NO CICLO ERITROCÍTICO DE PLASMODIUM SP.****AUTOR(ES) : AYLA BEATRIZ DE OLIVEIRA SANTOS, NATHÁLIA FILARDY MARTINS****ORIENTADOR(ES): FABIO MENDONÇA GOMES GOMES, KILDARE MIRANDA****RESUMO:**

O filo Apicomplexa é formado por parasitos intracelulares obrigatórios capazes de estabelecer infecções em diferentes hospedeiros, incluindo humanos. Alguns dos apicomplexos de importância médica estão situados nos gêneros *Toxoplasma*, causando a toxoplasmose, e *Plasmodium*, causando a malária, duas importantes doenças de saúde pública no Brasil. Em *Toxoplasma*, além de outros filos de protozoários e fungos, organelas conhecidas como acidocalcissomos estão presentes e parecem ser importantes reguladores da homeostasia celular e resposta ao estresse. Essas organelas se caracterizam pelo armazenamento de metais em um polímero de fosfato inorgânico, conhecido como polifosfato (PolIP), cuja síntese depende da criação de um ambiente ácido mediado por bombas de próton. Foi demonstrado que o PolIP atua na regulação da homeostase de Pi e, tanto o acúmulo de PolIP, quanto a regulação dos níveis de Pi, parece ser essencial para a virulência de diversos modelos de parasitos. No entanto, estoques de PolIP e sua dinâmica ao longo do ciclo de infecção de *Plasmodium* permanecem a ser determinados. O presente trabalho visa identificar estoques de PolIP em acidocalcissomos ao longo do ciclo eritrocítico de um modelo murino de malária causada por *Plasmodium berghei*. A identificação desses estoques será realizada por técnicas de microscopia eletrônica e de fluorescência, e será posteriormente validada por técnicas quantitativas associadas à modulação enzimática de PolIP ou quantificação fluorimétrica do polímero íntegro. O estabelecimento desses protocolos de identificação e quantificação será posteriormente utilizado na validação de mutantes cuja capacidade de acúmulo de PolIP foi removida e na avaliação do impacto dessas mutações no fitness e virulência dessas linhagens transgênicas.

BIBLIOGRAFIA: Docampo R, Huang G. Acidocalcissomes of eukaryotes. *Current opinion in cell biology*. 2016 Aug 1;41:66-72. Bowlin MQ, Gray MJ. Inorganic polyphosphate in host and microbe biology. *Trends in Microbiology*. 2021 Feb 22. Ikeh M, Ahmed Y, Quinn J. Phosphate acquisition and virulence in human fungal pathogens. *Microorganisms*. 2017 Sep;5(3):48.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4848****TÍTULO: LINFÓCITOS B EM ANIMAIS RESISTENTES À INFECÇÃO POR LEISHMANIA: IMUNOREGULAÇÃO****AUTOR(ES) : GIULIANA****ORIENTADOR(ES): HERBERT GUEDES,LUAN FIRMINO CRUZ****RESUMO:**

As leishmanioses são um grupo de doenças causadas por diversas espécies de protozoários do gênero *Leishmania* e que são clinicamente classificadas em dois tipos: tegumentar e visceral. As leishmanioses representam um problema grave de saúde pública no Brasil, onde já foram registradas em todos os estados (Machado, M. M. 2014). A leishmaniose cutânea difusa (LCD), apesar de ser considerada uma forma rara de apresentação clínica da leishmaniose tegumentar americana (LTA), é a forma mais grave da leishmaniose cutânea. No Brasil, o agente etiológico responsável pela LCD é a *L. amazonensis* (Brasil. 2006). Alguns grupos ao redor do mundo demonstraram que os linfócitos B são patogênicos no contexto das leishmanioses. Resultados do nosso grupo sugeriram que os linfócitos B são patogênicos, provavelmente via produção de IL-10 e anticorpos em animais BALB/c que são suscetíveis à infecção (Firmino-Cruz et al., 2018). Assim, essas células seriam um possível alvo a ser bloqueado durante a infecção como opção de tratamento em casos de maior gravidade. Entretanto, pensando em animais resistentes, a hipótese do nosso grupo é a de que os linfócitos B reguladores podem estar impedindo a resposta T efetora de forma direta. Desta forma, auxiliando no controle de respostas deletérias das células T, que são patogênicas na infecção por *L. amazonensis* e atuam com as células Treg de forma conjunta. Portanto, a célula B reguladora poderia ter um papel protetor em animais resistentes, diferentemente de animais BALB/c. Dados preliminares do grupo indicam uma expansão de linfócitos B em camundongos C57Bl/6 após infecção em lesão crônica, entretanto, este dado ainda precisa de confirmação. Além disso, pretendemos também analisar a presença de células B e células B produtoras de IL-10 na lesão em momento de pico e na fase crônica após infecção de camundongos selvagens (WT). Após isso, infectaremos camundongos selvagens (WT), μMT (sem célula B) e camundongos deficientes para IL-10 e investigaremos o desenvolvimento da lesão, a carga parasitária e as respostas efetoras das células T em linfonodos drenantes da lesão e citocinas por Elisa. Além disso, investigaremos a populações celulares (CD3, CD4, CD8 e CD64) presente nas lesões dos diferentes animais por citometria de fluxo. Por fim, povoaremos com células B (WT) ou células B deficientes em IL-10 os animais μMT, para confirmar o papel da célula B produtora de IL-10 em camundongos resistentes, realizando infecção, medidas do desenvolvimento da lesão, carga parasitária e análise das células T efetoras de linfonodos drenantes da lesão. Com isso, esperamos compreender o papel da célula B produtora de IL-10 nesta infecção.

BIBLIOGRAFIA: Machado, M. M. 2014. 114f. Análise de diferentes cepas de *Leishmania* (*Leishmania*) *amazonensis* e *Leishmania* (*Viannia*) *braziliensis* quanto a infectividade/virulência e perfil de citocinas e quimiocinas produzidas por macrófagos murinos infectados Dissertação (Mestrado em Biologia Parasitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, 2014. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Departamento de Vigilância Epidemiológica. Atlas de Leishmaniose Tegumentar Americana: Diagnósticos Clínico e Diferencial. Brasília / DF, 2006. Firmino-Cruz et al., (Cell. Immunol., v. 334, p. 20-30, 2018.doi: 10.1016/j.cellimm.2018.08.014)

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4850****TÍTULO: FOTOCATÁLISE COM TIO2/UV NA REMEDIAÇÃO DE CIANOBACTÉRIAS E EFEITOS NA COMUNIDADE PLANCTÔNICA****AUTOR(ES) : STEPHANIE CRISTINA ALVES DE OLIVEIRA SAIDE****ORIENTADOR(ES): ALLAN SANTOS,VALÉRIA FREITAS DE MAGALHÃES****RESUMO:**

A falta de saneamento tende a intensificar o processo de eutrofização dos ambientes aquáticos, fator determinante para problemas ambientais e de saúde pública (SMITH & SCHINDLER, 2009). Aliado a temperatura e a intensidade de luz, os nutrientes levam a um crescimento maciço de cianobactérias, que são capazes de produzir metabólitos secundários com potencial toxicidade (cianotoxinas) a diferentes organismos, inclusive para os humanos (HUISMAN et al., 2018). Como alternativas de remediação, devemos considerar abordagens de longo prazo, como o controle de nutrientes (N e P), e abordagens de curto prazo, como a supressão de cianobactérias sem impactos na biota. Ainda, o manejo de macrófitas pode contribuir com o controle de cianobactérias diante de um efeito alelopático (MOHAMED, 2017), bem como nutrientes. Em paralelo, opções de tratamento alternativo como os processos oxidativos avançados, surgem como uma forma de controle do crescimento de cianobactérias (HUISMAN et al., 2018). Em um experimento realizado em mesocosmos sob modo contínuo no reservatório do Gavião (Fortaleza/CE), observamos os efeitos de TiO₂/UV na supressão de cianobactérias e na composição da comunidade microbiana ao longo de 7 dias. Para tal, foram avaliadas a contagem de células do fitoplâncton bem como a abundância relativa de táxons a partir do sequenciamento do 16S/18S rRNA (Illumina). Inicialmente os resultados de contagem celular e análise do 16S para Cianobactéria mostraram-se diferentes, uma vez que não houve diminuição do número total de células em relação ao fitoplâncton enquanto houve uma queda considerável na abundância relativa deste filo em relação aos demais filos do bacteriplâncton. Além disso foi possível observar uma modificação na composição desta comunidade, onde o gênero *Planktothrix* mostrou-se mais resistente ao tratamento em detrimento das demais cianobactérias. Os filos *Planctomycetes* e *Actinobacteria* também foram impactados em paralelo a diminuição do Zooplâncton (*Calanoida*, *Cyclopoida* e *Ploimida*). Ainda, foi observada uma maior resistência por parte de bactérias como *Flectobacillus* e *Asinibacterium*, que tiveram uma abundância relativa aumentada em relação a condição controle, enquanto para os eucariotos, os gêneros *Ochromonas* e *Poteriospumella* apresentaram o mesmo comportamento. Tais dados repercutem os efeitos do TiO₂/UV na dinâmica da comunidade microbiana de modo que se crie um alerta para a potencial interferência nas relações ecológicas e que precisam ser melhor investigadas. Os resultados indicam que um ensaio de viabilidade celular deve acompanhar o monitoramento de tratamentos alternativos que ocasionem a supressão de cianobactérias, como os oxidativos, a fim de reduzir possíveis vieses nas observações rotineiras mediadas no gerenciamento de recursos hídricos. Ao longo do período de pandemia, a participação do bolsista foi considerada em etapas pós-experimentais para a extração e quantificação de DNA, bem como a análise de dados de metagenômica.

BIBLIOGRAFIA: Referências Huisman, J., Codd, G. A., Paerl, H. W., Ibelings, B. W., Verspagen, J. M. H., & Visser, P. M. (2018). Cyanobacterial blooms. *Nature Reviews Microbiology*, 16(8), 471-483. doi: 10.1038/s41579-018-0040-1 Mohamed, Z. A. (2017). Macrophytes-cyanobacteria allelopathic interactions and their implications for water resources management—A review. *Limnologica - Ecology and Management of Inland Waters*, 63, 122-132. doi: 10.1016/j.limno.2017.02.006 Smith, V.H. & Schindler, D.W. (2009). Eutrophication science: where do we go from here? *Trends Ecol Evol*. 24(4):201-207. doi: 10.1016/j.tree.2008.11.009

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4855**

TÍTULO: O GERENCIAMENTO DO CORPO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO NO MERCADO FITNESS

AUTOR(ES) : HELENA FALCÃO AGUIAR BARBOZA

ORIENTADOR(ES): SILVIA LÜDORF

RESUMO:

O GERENCIAMENTO DO CORPO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO NO MERCADO DO FITNESS

O presente estudo visa investigar o gerenciamento do corpo de profissionais de Educação Física e eventuais influências no exercício da sua profissão. Pretende-se analisar e discutir a influência atribuída ao gerenciamento dos corpos de profissionais de Educação Física em relação à sua área de atuação e vice-versa, ou seja, como a profissão interfere na rotina e nas escolhas pessoais ligadas às diferentes formas de gerenciamento do corpo dos profissionais. Para a realização do estudo, após uma contextualização teórica feita nas bases de dados com os descriptores, será efetuada uma coleta de dados mediante aplicação de questionário e entrevistas qualitativas a profissionais da área de Educação Física atuantes na subárea do bacharelado. Vale ressaltar a possibilidade de tais etapas ocorrerem de forma online com o auxílio de plataformas digitais, tais como *google forms*, *whatsapp* e *google meet* devido ao distanciamento social causado pela pandemia do Covid-19. O tratamento dos dados será feito com base na análise de conteúdo. A partir dos resultados coletados, espera-se ser possível analisar a interferência da cultura corporal e dos diferentes tipos de gerenciamentos do corpo na vida profissional dos educadores físicos. Trata-se de um assunto importante para a reflexão acerca de temas que muitas vezes passam despercebidos no cotidiano como a interferência da imagem nas vidas dos cidadãos e os caminhos traçados a partir das escolhas de gerenciamento do corpo de cada um.

BIBLIOGRAFIA: DAOLIO, J. *Corpos e culturas: a atualidade do pensamento de Marcel Mauss*. Ciências do Esporte, Educação Física e Produção do Conhecimento em 40 Anos de CBCE, Natal, v.07, p. 117-127, 2020. LÉ BRETON, David. *A sociologia do corpo*. 2. ed. Tradução de Sônia M.S. Fuhrmann. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. LÜDORF, S.M.A. FREITAS, D.C. SILVA, A.C. Projeto de Gerenciamentos do corpo e implicações para a Atividade física e saúde. Projeto de Pesquisa. Escola de Educação Física e Desportos - Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4860**

TÍTULO: ANIMAL NAMING TEST E SUA RELAÇÃO COM A FUNÇÃO HEPÁTICA EM PACIENTES COM CIRROSE

AUTOR(ES) : VICTÓRIA VESCOVI NICCHIO, BEATRIZ

ORIENTADOR(ES): RENATA DE MELLO PEREZ

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O *Animal Naming Test* foi proposto recentemente como método diagnóstico da encefalopatia hepática. É um teste simples que consiste em solicitar ao paciente que cite o máximo de nomes de animais em um minuto. Mas os dados em cirróticos são escassos e sua relação com a gravidade da doença hepática não está estabelecida.

OBJETIVO: Avaliar a relação entre o resultado *Animal Naming Test* (ANT) e a função hepática em pacientes com cirrose.

MÉTODOS: Foram incluídos pacientes cirróticos, com idade ≥ 18 anos após assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos pacientes com doenças neurológicas, desordens psiquiátricas, com histórico de abuso de bebida alcoólica nos últimos 6 meses e em uso de sedativos e opióacos. Os dados demográficos, clínicos e laboratoriais dos pacientes foram obtidos por entrevista e revisão de prontuário. A função hepática foi avaliada por meio dos escores Child-Pugh e MELD, calculados a partir de exames de laboratoriais recentes (< 60 dias). Todos pacientes foram submetidos à avaliação do ANT. Este teste consiste em citar o máximo de nomes de animais em um minuto. Na análise do resultado, é aplicado um fator de correção baseado em idade e escolaridade. Nos pacientes com mais de 80 anos e menos de 8 anos de escolaridade, 6 animais são somados ao resultado final e, quando o paciente possuir menos de 8 anos de escolaridade, 3 animais são acrescidos ao resultado. Resultados do ANT abaixo de 15 são sugestivos de EH.

RESULTADOS: Foram estudados 51 pacientes, idade 63 ± 11 anos, IMC 27 ± 4 , 57% mulheres. A hepatite C foi a principal etiologia identificada (41%), seguida por NASH (13%), hepatite autoimune (10%), HBV (8%), álcool (8%) e outras (20%). Ascite estava presente em 10% (outros 25% tinham antecedente de ascite prévia controlada). Quanto à encefalopatia hepática, 4% apresentavam evidência de EH no momento da inclusão, 6% história de EH prévia e 6% faziam uso de lactulose. Quando avaliados os escores de função hepática, 80% foram classificados como Child A, 18% como B e 2% como C. Apesar de 10% apresentarem MELD > 15 . Observou-se ANT < 15 em 29%. O ANT apresentou correlação significativa e inversa com o escore MELD ($r=-0,28$; $p=0,043$) e observou-se uma tendência na análise de correlação com o escore Child ($r=-0,026$; $p=0,063$). Nos pacientes Child A, a pontuação do ANT foi significativamente maior do que a observada nos pacientes Child B-C (18 ± 5 vs. 16 ± 2 ; $p=0,027$). O grupo com ANT < 15 apresentou escore MELD significativamente maior quando comparado ao grupo com ANT ≥ 15 (12 ± 3 vs. 9 ± 3 ; $p=0,025$).

CONCLUSÕES: Em uma amostra composta majoritariamente por pacientes com cirrose compensada, essa análise preliminar mostrou associação entre *Animal Naming Test* e função hepática, o que reforça seu potencial na identificação de casos graves. Estudos posteriores podem contribuir para estabelecer melhor seu valor prognóstico em pacientes com cirrose e seu uso clínico no rastreamento de EH.

BIBLIOGRAFIA: 1. "The Animal Naming Test: An Easy Tool for the Assessment of Hepatic Encephalopathy." - Francesca Campagna, Sara Montagnese.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4862**

TÍTULO: EXPOSIÇÃO REPETIDA CONCOMITANTE A WIN 55,212-2 E NICOTINA PRODUZ UM DÉFICIT DE MEMÓRIA EM CAMUNDONGOS ADOLESCENTES, MAS NÃO EM ADULTOS

AUTOR(ES) : LUIS EDUARDO DUARTE NUNES

ORIENTADOR(ES): BRENDA DA SILVA ANDRADE,ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA,MARIANA SILVA,IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA,NEWTON G CASTRO,GILDA ANGELA NEVES

RESUMO:

O uso indevido de drogas de abuso é fonte de desafios no campo de saúde pública. Dentre essas substâncias, as derivadas da Cannabis spp. são as mais utilizadas mundialmente. Em altas doses, os canabinoides ocasionam sintomas psicotomiméticos. Além disso, o uso indiscriminado de canabinoides durante a adolescência é um fator de risco para o desenvolvimento de transtornos psicóticos. Seu uso pode antecipar o advento do primeiro episódio psicótico, assim como pode facilitar a cronificação do transtorno (PATEL et al., 2020). O uso de Cannabis está geralmente associado ao uso de outras drogas, como o cigarro de tabaco (RAMO et al., 2013). O uso de cigarro é extremamente prevalente entre indivíduos com esquizofrenia (SAGUD et al., 2018). Apesar disso, as consequências da co-exposição a estas drogas ainda não foram estudadas. O objetivo desse estudo é descrever os efeitos comportamentais da co-exposição ao WIN 55,212-2 (WIN), um agonista canabinoide, e à nicotina (NIC), em dois períodos neurodesenvolvimentais distintos de camundongos. Foram utilizados camundongos Swiss machos adolescentes (PND28) e adultos (PND70; CEUA/UFRJ 075/17). Os animais foram expostos a WIN (2 mg/kg/dia), NIC (3 mg/kg/dia), a ambos, ou a seus respectivos veículos por 20 dias (n=20/grupo). Durante este período, os animais tiveram a temperatura e a atividade locomotora avaliadas pelo teste de campo aberto nos dias 1, 10 e 20 de exposição. Imediatamente após esse período, foram realizados os testes de alterações espontâneas, exposição ao campo aberto, reconhecimento de objeto novo, aproximação social e inibição por pré-pulso. A avaliação da locomoção durante o período de exposição revelou um padrão característico de alterações na locomoção induzido pela NIC tanto em animais adolescentes quanto em adultos. Além disso, a exposição a NIC diminuiu significativamente a temperatura dos animais em todos os dias avaliados em ambas as idades de exposição (ex.: $34,9 \pm 0,2^\circ\text{C}$ do grupo NIC vs. $36,8 \pm 0,2^\circ\text{C}$ dos controles, $p < 0,001$). Nas avaliações comportamentais pós-exposição, animais adolescentes e adultos apresentaram performance similar em todos os testes, à exceção do teste de reconhecimento de objeto novo. Nele, observou-se que a co-exposição a WIN e NIC afetou o reconhecimento do objeto familiar, diminuindo a exploração do objeto novo pelos animais adolescentes ($55,2 \pm 5,3\%$, $p = 0,351$ vs. 50%), sugerindo um déficit na memória de reconhecimento. Este déficit não foi observado nos animais expostos apenas a WIN ($59,2 \pm 3,9\%$, $p = 0,043$) ou apenas a NIC ($60,4 \pm 4,0\%$, $p = 0,026$), indicando ser uma consequência da interação entre as drogas. Além disso, animais adultos expostos a WIN+NIC não apresentaram esse prejuízo ($63,3 \pm 4,8\%$, $p = 0,020$). Os achados sugerem que a co-exposição a WIN e NIC leva a um prejuízo na memória de reconhecimento, e que esse prejuízo é sensível à idade dos animais, podendo estar relacionado a alterações específicas em um período crítico do neurodesenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: PATEL, Shweta et al. The Association Between Cannabis Use and Schizophrenia: Causative or Curative? A Systematic Review. *Cureus*, v. 12, n. 7, n.p., 2020 RAMO, Danielle et al. Marijuana and Tobacco Co-Use in Young Adults: Patterns and Thoughts About Use. *J Stud Alcohol Drugs*, v. 74, n. 2, p. 301-310, mar. 2013. SAGUD, Marina et al. Smoking in Schizophrenia: An Updated Review. *Psychiatria Danubina*, v. 30, suppl. 4, p. 216-223, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4863**

TÍTULO: SARS-COV-2 NA ARTE DE RUA: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA DAS REPRESENTAÇÕES DA IMAGEM VÍRUS AO REDOR DO MUNDO

AUTOR(ES) : CHRIS GODSGOOD CHINEDOZIE,LARISSA FARIAS MARQUES DA SILVA

ORIENTADOR(ES): MIRIAM STRUCHINER,EDITE MARIA DA SILVA,JUDITH BUSTAMANTE BAUTISTA

RESUMO:

Este estudo analisou as representações visuais do vírus SARS-CoV-2, em Artes de Rua, ao redor do mundo, identificando as formas de expressão e os significados atribuídos a esse fenômeno científico, que tem afetado drasticamente a vida de todo o planeta. A Arte de Rua é uma manifestação artística que tem suas origens nos anos 1960-70, com os grafites formados por símbolos e letras, em que jovens, com o uso de spray, manifestavam seu protesto contra o *status quo* em muros, nas fachadas de prédios e, especialmente, nas portas de fábricas e transportes públicos. Ao longo do tempo, as imagens e técnicas de representação foram se transformando em formas figurativas em espaços urbanos, em geral, com cenas cotidianas da nossa sociedade. A ilustração científica do SARS-CoV-2, mais difundida na mídia, foi concebida por Eckert e Higgins do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), de Atlanta/US, onde retraram o novo coronavírus da seguinte forma: as proteínas S, que permitem sua aderência às células humanas, são aglomerados vermelhos; as proteínas E, que ajudam o vírus entrar nas células, são representadas por migalhas amarelas; e as proteínas M, em laranja, dão forma ao vírus.

O objetivo deste estudo de base qualitativa foi analisar e interpretar como, a partir da imagem científica original do Coronavírus, esta informação foi representada e (re)significada por estes artistas nas paredes e muros ao redor do mundo.

Para tanto, adotamos a abordagem da semiótica social (KRESS, 2010), que tem como princípio básico que os signos (as imagens) são motivados e originados das interações sociais, sendo constantemente ressignificados. Imagens de Arte de Rua relacionadas ao Coronavírus foram coletadas entre julho e dezembro de 2020, em sites, jornais online, Instagram, Facebook e páginas do Twitter de artistas, tanto desconhecidos como famosos, resultando em 860 peças de arte de rua, que atenderam ao critério de inclusão inicial de abordar o tema da pandemia COVID-19. O corpus final do presente estudo focou especificamente nas representações do próprio vírus, obtendo um total de 48 imagens de arte de rua de 26 países diferentes, em quatro continentes. As imagens foram analisadas com base na teoria sobre metáfora em Forceville (2008), considerando os critérios de domínio de origem e de domínio do destinatário para compor uma metáfora. A partir das análises, foi possível identificar seis categorias de metáforas: Caráter ($n = 17$), Agente ($n = 10$), Objeto ($n = 8$), Político ($n = 5$), Crenças ($n = 3$), Fenômenos Naturais ($n = 5$). Esses resultados evidenciam uma diversidade de aspectos sociais, culturais, políticos e de crenças da vida cotidiana na pandemia representada nas paredes do mundo. Assim, a Arte de Rua pode contribuir não apenas para a alfabetização visual, mas também para a alfabetização científica a partir do potencial de modos e metáforas semióticas adotadas para representar o vírus SARS-CoV-2.

BIBLIOGRAFIA: FORCEVILLE, C. Metaphor in Pictures and Multimodal Representations. In: GIBBS, Raymond W. (Ed.). *The Cambridge Handbook of Metaphor and Thought*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. 550 p. p. 462-482. KRESS, G. *Multimodality: A social semiotic approach to contemporary communication*. New York:Routledge, 2010. Como surgiu a imagem que virou símbolo do coronavírus. *O Globo*, 01 abr. 2020. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/como-surgiu-imagem-que-virou-símbolo-do-coronavírus-24343397>. Acesso em 05/01/2021.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4864****TITULO: APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS: NAS REDES SOCIAIS E NA ESCOLA****AUTOR(ES) : NATHÁLIA CARVALHO DA SILVA, LIVIA LIMA DOS SANTOS, FERNANDA DE ANDRADE PINHEIRO, MARCOS PAULO MONTEIRO, RAQUEL COLDIBELLI RIBEIRO, KAREN NASCIMENTO DE SOUZA, MARCOS VINICIUS TORRES DA SILVA****ORIENTADOR(ES): CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO, ROBERTA KATLEN FUSCO MARRA****RESUMO:**

Segundo a ONU, cerca de 931 milhões de toneladas de alimentos vendidos para residências, varejistas, restaurantes e outros serviços alimentícios foram para o lixo em 2019, e quase 700 milhões de pessoas, passaram e ainda passam fome. Ações de extensão nessa área são essenciais para incentivar uma alimentação saudável e a redução de resíduos orgânicos por meio do uso de partes não convencionais, como cascas, sementes, talos e folhas que são ricos em nutrientes, compostos bioativos e cooperam de forma positiva para preservação do meio ambiente¹. Este projeto tem como objetivo promover o conhecimento sobre aproveitamento integral dos alimentos em preparações doces e salgadas, tendo como principal matéria-prima frutas, legumes e verduras. Almeja-se ainda levar essa abordagem para escolares do ensino fundamental a fim de contribuir com a aprendizagem, de forma lúdica, unindo nutrição a química. O projeto será composto por duas fases de atuação. Em um primeiro momento estão sendo divulgadas informações através das mídias sociais, “@aproveitealimentos” no Instagram e “Aproveite Bem os Alimentos” no Facebook, duas vezes por semana. A escolha das frutas e hortaliças baseia-se na sazonalidade mensal, o que permite a aquisição de alimentos da época e com menor custo^{2,3}. Ao acessar o conteúdo divulgado, os leitores poderão obter informações sobre nutrição, saúde e desmistificar a química, sendo ainda oportunizado o desenvolvimento de suas habilidades culinárias por meio das receitas elaboradas e divulgadas pelos discentes. Em uma segunda fase os alunos do projeto realizarão oficinas culinárias em comunidades escolares, gerando conhecimento sobre alimentos, aproveitamento de alimentos, química, culinária, saúde, escolha autônoma e meio ambiente. Desta maneira, espera-se, com esta ação de extensão, gerar conhecimento e autonomia através dos assuntos abordados, de forma que seja criada uma consciência nos alunos de educação básica e na população em geral que favoreçam as escolhas alimentares adequadas, de maior qualidade nutricional e que beneficiem o meio ambiente com o aproveitamento integral, somados aos aspectos químicos dos alimentos relevantes à saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1 - UNEP - Food Waste Index Report, 2021. Disponível em: <<http://bit.ly/UNEP-FWI-report>>. Acesso em 19 de outubro de 2021. 2 - Calendário de Comercialização de HORTIFRUTÍCOLAS, CEASA, Rio de Janeiro, RJ. Disponível em: <http://www.ceasa.rj.gov.br/ceasa_portal/view/CALENDARIO_hortigranjeiro_6.pdf> . Acesso em 20 de outubro de 2021. 3 - Sazonalidade dos Produtos ComercIALIZados no E T S P 2 0 1 6 - 2 0 2 0 , C E A G E S P , S ã o P a u l o , S P . Disponível em: <<https://www.ceagesp.gov.br/wp-content/uploads/2015/06/SAZONALIDADE-DE-PRODUTOS-2016-A-2020.pdf>>. Acesso em 20 de outubro de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4865****TITULO: A UNIVERSIDADE É PARA TODOS? EXPERIÊNCIAS EM INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA ÁREA DA SAÚDE****AUTOR(ES) : ANDREZA DE OLIVEIRA SANT'ANNA LUZ, BRUNNA LOUISE DUARTE PEIXOTO REIS DA SILVEIRA E SILVA, SARAH BERRIOS KREUGER****ORIENTADOR(ES): PAULA RAMOS****RESUMO:**

As universidades públicas vêm assumindo importantes iniciativas na ampliação do acesso e inclusão social. Na UFRJ, essa mudança ficou evidente quando, em 2020, verificou-se que, 45% dos alunos possuem renda familiar de até três salários mínimos e 640 estudantes possuem alguma deficiência. Esses dados apontam para mudanças, em termos de acesso, de uma comunidade estudantil cada vez mais plural. Nesse contexto, é o Centro de Ciências da Saúde que concentra maior quantidade de unidades acadêmicas, além do maior número de estudantes com deficiências (UFRJ, 2020). Partindo da premissa de que a inclusão deve se originar de um compromisso ético em direção ao outro, em que se aproxima e se deixa afetar por suas experiências (SKLIAR, 2015), nosso objetivo é investigar como vem sendo vivenciado o processo de inclusão de acordo com a perspectiva dos estudantes com deficiência inscritos em cursos da área das ciências e da saúde na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especificamente, buscamos analisar: a) inclusão na universidade - se vem ocorrendo e como; b) trajetória escolar - os sentidos atribuídos sobre a trajetória escolar e entrada/termino no ensino superior e c) sentidos da formação em saúde - o papel da formação acadêmica em saúde na construção da identidade profissional. Foram sete os alunos com deficiência que se dispuseram a participar da pesquisa, inscritos nos seguintes cursos: Farmácia, Biotecnologia, Biofísica, Medicina, Educação Física (licenciatura), Dança (bacharelado) e Terapia ocupacional. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com duração média de uma hora e meia, em que os estudantes narraram suas trajetórias acadêmicas de acordo com um roteiro pré-definido. As entrevistas estão em fase de análise preliminar, em que é possível identificar barreiras sociais de diferentes naturezas que impedem (ou dificultam) a experiência de inclusão desses alunos. Dentre os desafios apontados, destaca-se o sentimento de isolamento na comunidade acadêmica e a carência de informações sobre direitos e serviços para promover a acessibilidade dos estudantes com deficiência na universidade. Esse resultado preliminar é compatível com os achados de GONÇALVES, MANTOVANI, MACALLI (2016), que identificou a carência de atendimento educacional especializado, preconceito e estigma como principais desafios enfrentados por estudantes com deficiência na universidade. A análise da experiência dos estudantes permitirá compreender as lacunas e buscar formas de garantir uma efetiva inclusão dos estudantes com deficiência, enfrentando o que Leite (2017) denomina de “exclusão disfarçada”.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, T. G. G. L.; MANTOVANI, J. B.; MACALLI, A. C. Atendimento Educacional Especializado: reflexões da realidade de um município paulista. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação: v. 11, n. 1, p. 131-150, 2016. LEITE, M. M. Educação Escolar da pessoa com deficiência e/ou necessidades especiais na escola de tempo integral. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. 197 f. 2017. SKLIAR, C. Incluir as diferenças? Sobre um problema mal formulado e uma realidade insuportável. Revista Interinstitucional Artes de Educar: v. 1, n. 1, p. 13-28, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4866****TÍTULO: DESEMPENHO ECONÔMICO DO SETOR PRIVADO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL: UM ESTUDO A PARTIR DAS GRANDES EMPRESAS.****AUTOR(ES) : DANIELLA MANHÃES NOGUEIRA****ORIENTADOR(ES): ARTUR MONTE CARDOSO****RESUMO:**

Objetivos: Compreender a evolução no desempenho de grandes empresas selecionadas nos setores de plano e assistência à saúde privados no Brasil durante a Pandemia de COVID-19. Identificar e comparar o desempenho econômico-contábil entre os setores de planos e seguros e de saúde e de assistência à saúde. Identificar estratégias relacionadas às aquisições e fusões em curso dos planos e serviços assistenciais. **Metodologia:** Análise de demonstrações contábeis e estudo descritivo de mudanças nas normas de regulação do setor de saúde suplementar e das estratégias de expansão das empresas selecionadas, com capital aberto ou que divulguem balanços, resultado: Amil, Bradesco Saúde, Sul América, Grupo Notredame Intermédica (GNDI), Hapvida, Rede D'or, Mater Dei, Fleury, Dasa e Oncoclinicas. Cujo as fontes são levantamentos acerca dos dados contábeis das empresas de Planos de Saúde na ANS, das mudanças nas leis e normas de regulação do setor de saúde suplementar na ANS durante a Pandemia e dos dados contábeis e identificação de operações de fusões e aquisições e outras estratégias relevantes: Relatórios Anuais. **Resultados parciais:** No primeiro período da pandemia, no segundo e terceiro trimestre de 2020, devido às restrições legais e orientações sanitárias, houve uma queda drástica do consumo de serviços assistenciais sem queda proporcional das receitas das empresas de planos e seguros, que tiveram uma ampliação de seus lucros em 2020. Posteriormente, os dados indicam uma ampliação do uso de serviços assistenciais, o que demonstra recuperação do setor privado. O setor privado continuou realizando muitas operações de compras de empresas menores, abertura de capital e outras operações relevantes durante a pandemia. **Considerações parciais:** No Brasil, as empresas de saúde privada apresentam uma posição favorável mesmo no contexto de crise. É possível justificar parte dos lucros pelo acesso da população, mesmo que essas sejam contempladas com acesso ao setor privado de saúde, no SUS. Foram reforçadas as desigualdades entre setor público e privado.

BIBLIOGRAFIA: GPDES. GEPS. NOTA TÉCNICA AS EMPRESAS DE PLANOS DE SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: ENTRE A OMISSÃO E O OPORTUNISMO. 01 de abr de 2020. Bahia, Ligia e Scheffer, Mário O SUS e o setor privado assistencial: interpretações e fatos**Este artigo baseia-se em apresentação no Centro de Estudos Estratégicos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em um dos debates da série: Futuros para o SUS: ideias para a ação, em julho de 2017. Saúde em Debate [online]. 2018, v. 42, n. spe3 , pp. 158-171. Costa, Danielle Conte Alves Riani et al. Oferta pública e privada de leitos e acesso aos cuidados à saúde na pandemia de Covid-19 no Brasil. Saúde em Debate [online]. v. 44, n. spe4, pp. 232-247.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4867****TÍTULO: PROJETO DE EXTENSÃO FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE À PANDEMIA COVID-19****AUTOR(ES) : THAÍS VENÂNCIO DINIZ,AGATHA CRISTINY BARROS BASTOS,ANA CAROLINA SILVA PINTO,ISABELLA MARCOS E BENEVIDES,DÉBORA VIRGINIA FERREIRA PEIXOTO,LUCIENE SOUZA MARTINS,FLORA VIANA LEAL E SILVA****ORIENTADOR(ES): THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA****RESUMO:**

O Projeto de Extensão FECTIS (Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem como objetivo realizar a aproximação de alunos e professores da educação básica com a realidade acadêmica das universidades, através da produção conjunta de produtos e serviços que auxiliem na redução dos problemas atuais de saúde pública. Em uma primeira etapa, realizada no 1º semestre de 2021, alunos e professores da educação básica participaram do curso de extensão INCTIS (Iniciação à Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde), o qual aconteceu de forma online e gratuita. Troca de experiências e visões foram promovidas por fóruns de discussões assíncronos (Ambiente Virtual de Aprendizagem, AVA-UFRJ) e mesas redondas seguida de rodas de conversas síncronas (Google Meet). A partir da realização do curso, uma melhor compreensão de diferentes temas importantes foi promovida, tais como método científico, *design thinking*, tecnologias educacionais, entre outras abordagens para auxiliar os alunos e professores no desenvolvimento dos produtos e serviços. Devido à pandemia de COVID-19, o projeto FECTIS passou a ser executado no formato virtual, onde reuniões virtuais foram feitas semanalmente, para uma construção conjunta na elaboração dos produtos e serviços. Atualmente, o projeto FECTIS conta com duas equipes formadas por estudantes e professores da Educação Básica e da Universidade, atuando em dois temas importantes: 1- Descarte inadequado de medicamentos (Almeida e cols., 2019) e 2- Desinformação quanto a importância das vacinas na Pandemia COVID-19 (Cantuário, 2020). As estudantes extensionistas bolsistas ou não, atuaram de forma protagonista, dialogada e colaborativa nas equipes reforçando seu papel cidadão e social. Dentre as atividades, participaram das reuniões trocando ideias no desenvolvimento conjunto dos produtos, auxiliando os alunos das escolas no momento das pesquisas, entre outras atividades. Os estudantes da educação básica foram instigados para as pesquisas e protagonismo no processo. Neste momento, as equipes transdisciplinares e interinstitucionais estão desenvolvendo estratégias favoráveis, tais como a elaboração de materiais didáticos, para diminuir problemas causados pelo descarte inadequado de medicamentos e pela desinformação sobre a COVID-19. Por fim, nossas atividades promovem o amadurecimento científico e desenvolvimento de senso crítico por todos os envolvidos, assim como promove a saúde e a sustentabilidade a partir da educação, conhecimento e conscientização.

BIBLIOGRAFIA: Almeida, A.A., Sousa, M.C.B.C, Soares, T.O., Morais, A.E.F., Assunção, N.B. Descarte inadequado de medicamentos vencidos: efeitos nocivos para a saúde e para a população. Revista Saúde e Meio Ambiente - RESMA, v. 9, n.2, pp. 155-162, 2019. Cantuário, V.A.P. "Isso é verdade?" - a "infodemia" da pandemia: considerações sobre a desinformação no combate à COVID-19. Investigação filosófica, V. 11, Nº 2, 175-188, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4868**

TÍTULO: A FRAGILIDADE DO IDOSO E O SEU IMPACTO NA SAÚDE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : DANILO MOREIRA BARROS AMARAL, CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA, FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA

ORIENTADOR(ES): GEORGE MIGUEL SPYRIDES, PAULA NUNES GUIMARAES PAES, MARCOS SCHROEDER

RESUMO:

A fragilidade é considerada uma síndrome relacionada a idosos com maior vulnerabilidade cognitiva e física, podendo proporcionar situações de quedas, hospitalização, institucionalização, dependência e até mesmo, morte. Essa condição também afeta a cavidade oral, a qual sofre as consequências do acúmulo do uso de uma vida inteira e da reverberação das condições sistêmicas. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa de literatura sobre o impacto da síndrome da fragilidade na saúde oral do idoso. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Wiley e BVS, com os descritores "frailty", "Periodontal Diseases" e "Elderly" utilizando o operador booleano AND na chave de busca. Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2016 a 2021, em suas versões completas, em inglês e/ou português dentro da temática proposta. Os critérios de exclusão foram artigos que não falavam dos impactos na saúde oral, que estavam fora do idioma e do tempo proposto ou que não estavam completos. A busca inicial resultou em 171 artigos, que após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 22 para a confecção do trabalho. Verificou-se que para um indivíduo apresentar a síndrome da fragilidade é necessário ter pelo menos três dos cinco indicadores clínicos dessa condição, sendo eles perda de peso não intencional, marcha lenta, fadiga, baixo nível de atividade física e fraca força de preensão palmar, e que essa síndrome está associada ao avanço da idade e, principalmente, ao declínio funcional. A saúde bucal de pessoas frágeis é afetada pelo acúmulo de condições e podem ser agravadas pela dependência de terceiros para a realização de uma higiene oral eficiente. É observado nos indivíduos idosos com essa síndrome: risco elevado para a cárie, perda cumulativa dos tecidos de suporte ao longo dos anos, alterações na mucosa, aumento de infecções oportunistas, alterações salivares. Portanto, existe uma significativa associação entre o estado de fragilidade e características bucais, como número de dentes, capacidade de mastigação, características protéticas, cárie dentária, periodontite, utilização dentária e fatores de qualidade de vida. Também se verificou a existência de um processo cíclico envolvendo essa síndrome e condições e estado funcional orais. Com base na literatura consultada há indícios de que: 1 - A fragilidade tem grande impacto na saúde oral, que possui importância não apenas no papel de consequência, mas também no papel de causa no desenvolvimento e manutenção do estado de fragilidade. 2 - Entender a existência de um processo cíclico na complexa etiologia dessa síndrome, permite compreender que a saúde bucal merece também destaque na intervenção desse processo.

BIBLIOGRAFIA: MacEntee, M.I. and Donnelly, L.R. (2016), Oral health and the frailty syndrome. *Periodontol 2000*, 72: 135-141. <https://doi.org/10.1111/prd.12134> Hakeem, FF, Bernabe, E, Sabbah, W. Association between oral health and frailty: A systematic review of longitudinal studies. *Gerodontology*. 2019; 36: 205- 215. <https://doi.org/10.1111/ger.12406> Slashcheva, LD, Karjalhti, E, Hassett, LC, Smith, B, Chamberlain, AM. A systematic review and gap analysis of frailty and oral health characteristics in older adults: A call for clinical translation. *Gerodontolgy*. 2021; 00: 1- 13. <https://doi.org/10.1111/ger.12577>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4870**

TÍTULO: ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA COMUNICAÇÃO COM AS PARTICIPANTES DE UMA COORTE DE NASCIMENTOS

AUTOR(ES) : FERNANDA IRIS ARNAUT BENEVOLO, ESTELLA DE SOUZA CANDIDO

ORIENTADOR(ES): CARMEN FROES ASMUS, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES

RESUMO:

O Projeto Pipa UFRJ (Projeto Infância e Poluentes Ambientais) é um estudo de coorte que visa estudar os efeitos dos poluentes ambientais na saúde materno-infantil desde a gestação até os 4 anos de idade. O projeto de extensão Embarcando na maternidade apoia a pesquisa e desenvolve atividades de conexão e aproximação com as participantes. Ambos são realizados de forma multiprofissional, une discentes e docentes da UFRJ com profissionais da Maternidade Escola. A participação das gestantes e mães no estudo é voluntária, o que torna a captação e fidelização das famílias participantes um dos grandes desafios para estudos de coorte, como o projeto Pipa UFRJ.

O objetivo deste trabalho é descrever a estratégia de produção de material para comunicação com as participantes, via WhatsApp.

Como artifício para estimular a fidelização, foi pensada uma estratégia de comunicação direta com as famílias via WhatsApp. A equipe de design em conjunto com a equipe de saúde do projeto é responsável por criar comunicados, lembretes, cartões e infográficos relacionados ao Pipa. Enquanto algumas peças são mais informativas, como as que explicam o funcionamento do projeto, outras são mais lúdicas, como as que celebram o nascimento dos bebês.

Dessa forma, espera-se que seja construído um vínculo mais forte e direto com as famílias, o que as auxiliará a construir coletivamente o projeto e incentivar o engajamento com participação ativa durante o seguimento do projeto.

Resultados: O conteúdo é enviado em diversos momentos do projeto. As mensagens iniciais foram enviadas para 464 mães que foram sensibilizadas e captadas pelo projeto. Foram enviados também cartões que celebram o nascimento de 362 bebês, bem como 600 comemorações de meses de vida. A resposta das famílias é notável: mais de 200 mensagens por dia nos grupos do WhatsApp, onde são enviadas mensagens educativas semanais.

BIBLIOGRAFIA: Golding, J.; Birmingham, K. , Enrollment and response rates in a longitudinal birth cohort. *Paediatric and perinatal epidemiology* 2009. AFONSO, C. BORGES, L. Social Target: Da estratégia à implementação – Como tirar partido das redes sociais e potenciar o seu negócio. Barreiro: Top Books, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4871****TÍTULO: CARTAS A PAULO FREIRE - PERCURSO DISCENTE EM OUTRAS NARRATIVAS****AUTOR(ES) : ISABELA SOARES BARBOSA****ORIENTADOR(ES): LUCIANE MOREAU COCCARO****RESUMO:**

O presente trabalho, ainda em fase inicial, tem como proposta a criação de textos narrativos na forma de cartas para o passado, endereçadas ao educador Paulo Freire, onde lhe conto minha trajetória no processo de construção de autonomia enquanto estudante da Educação Superior. As cartas são escritas sem qualquer obrigatoriedade, a partir de um movimento pessoal de vontade de partilhar algum afeto provocado pela experiência de ser estudante e como forma de criar pegadas deste processo, reunindo dados da memória e dados materiais na forma de escrita poética. Trata-se de uma aproximação de fazeres acadêmicos na Universidade, aqueles aprendidos por mim no campo da Dança e os recém experimentados no campo da Educação.

A inspiração e motivação para a criação e experimentação desta metodologia é múltipla. Em 2019 iniciou meu contato com o Projeto de Pesquisa em Metodologia: Dança, Etnografias, Autoetnografias e Outras Narrativas, coordenado pela prof.ª Dr.ª Luciane Coccaro. Nele experienciei possibilidades de escrita acadêmica que melhor comportam a dimensão artística do fazer da dança, como a autoetnografia, uma ferramenta capaz de ciar materialidade àquilo que se dá no corpo, cujo fazer se diferencia de outras áreas do saber tidas como exatas ou científicas.

Neste ano de 2021 tive uma outra experiência narrativa, com o curso de extensão "Escritas que dançam, corpos que escrevem", promovido pela UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro em parceria com a Faculdade de Educação da UFRJ. A proposta era vivenciar outra relação com o escrever, saindo do molde academicista. Este curso teve em mim um grande impacto, pois pude perceber outras formas de dar lugar àquilo que é próprio do corpo em relação com espaços, objetos e sensações.

A outra experiência foi com a disciplina de Didática, cursada no período letivo de 2021. Nela, a leitura da "Carta de Paulo Freire aos Professores" me trouxe a sensação de escutar ecos do passado transportados até mim no presente, em uma identificação profunda com o conteúdo da carta. Outro momento importante foi a elaboração de um trabalho onde nos foi pedido a escrita de uma memória docente futura (FERREIRA et al, 2021), trazendo uma lembrança acontecida num futuro imaginado. A partir disto inspirei-me a enviar ecos do futuro a Paulo Freire sobre meu percurso discente como uma forma criada por mim para responder aos meus anseios e experimentar a partir deles. Surgiram assim as Cartas de Percurso.

A partir de todas estas experiências, percebo que que o ato de aprender, inclusive a ser estudante, fala de um percurso resultante da trajetória de formação. Noto, ainda, que este entendimento não é um lugar dado pois, geralmente, desejam-se os produtos finais - e apenas aqueles que deram certo. Não admitimos na Universidade o lugar do erro e da partilha do percurso como fundamentais no processo do ser estudante. Pretende-se, a partir desta metodologia, pensar e propor um meio de dar lugar a estes processos.

BIBLIOGRAFIA: DANTAS, Mônica Fagundes. Ancoradas no corpo, ancoradas na experiência: etnografia, autoetnografia e estudos em dança. Revista Urdimento, v.2, n.27, p.168-183, 2016. FERREIRA, Luciana Haddad; CUNHA, Renata O. Barrichelo; PRADO, Guilherme V. Toledo. Memórias da docência futura: a escrita de pipocas pedagógicas. In: PRADO, Guilherme V. Toledo et al (org.) Narrativas de formação, na escola e na universidade. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores. Estudos avançados, v.15, n.42, p.259-270, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4873****TÍTULO: INDICADORES SOBRE A SAÚDE MATERNO-INFANTIL COM FOCO NO SEGMENTO INDÍGENA****AUTOR(ES) : RAFAELA FERREIRA MENDES FREIRE, JULIA NASCIMENTO RAMOS, LUANA TEIXEIRA GHIGGINO****ORIENTADOR(ES): ALINE ALVES FERREIRA, RICARDO VENTURA SANTOS, GERSON MARINHO****RESUMO:**

Introdução: Nas últimas décadas, o Brasil tem avançado na melhoria das condições de vida e saúde da população, o que pode ser observado a partir da análise de indicadores como mortalidade infantil e mortalidade materna. Isso se deve a implantação de políticas públicas voltadas para qualificação da assistência ao ciclo gravídico-puerperal e suporte às crianças, especialmente nos dois primeiros anos de vida. Apesar da adoção de um conjunto de ações que priorizam a qualificação dos serviços prestados, as poucas investigações acerca da mortalidade entre os indígenas têm destacado que a redução das taxas para este segmento não acontece com a mesma velocidade e magnitude observadas para o restante da população brasileira. **Objetivo:** Analisar indicadores sobre a saúde materno-infantil com foco no segmento identificado como "indígena" pelas edições da Pesquisa Nacional de Saúde (2013 e 2019). **Metodologia:** Estudo epidemiológico, de delineamento transversal, de base populacional, utilizando microdados de duas edições da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizadas em 2013 e 2019, no Brasil. As etapas do estudo contemplarão revisão bibliográfica, análise dos aspectos metodológicos da Pesquisa Nacional de Saúde, seleção das variáveis a serem incluídas no estudo, montagem e crítica do banco de dados, análises descritivas e multivariadas. **Resultados esperados:** A partir de levantamento bibliográfico realizado, onde encontraram-se resultados referentes à interferência da medicina ocidental no parto das mulheres indígenas, ausência de programas de incentivo às práticas tradicionais de cuidado, qualidade insuficiente da assistência prestada à saúde materno-infantil, em especial no tocante ao acesso oportuno à rede de atenção obstétrica, além de elevadas taxas de mortalidade materno-infantil, espera-se encontrar na pesquisa proposta dados que confirmem a discrepância da qualidade da saúde materno-infantil da população indígena quando comparada à outros segmentos populacionais, a partir da identificação dos indicadores de saúde mais afetados e consequentemente mais vulneráveis. **Conclusão:** Para se alcançar a qualidade desejada nos serviços, as fragilidades estruturais precisam ser superadas, devendo-se garantir um cuidado integral e humanizado, incluindo as práticas tradicionais de enfrentamento dos males, e, principalmente, ampliar o respeito à sociodiversidade indígena, sendo vista sem preconceitos e com intuito de legitimar suas subjetividades. Com isso, espera-se com a pesquisa proposta contribuir para agrupar e consolidar conhecimento na área e, ainda, fornecer subsídios para potencializar a qualificação da assistência, além de elaboração e implementação de políticas públicas de saúde voltadas a esse público. **Atuação:** Bolsista vinculada ao projeto Saúde dos Povos Indígenas no Brasil: Perspectivas Históricas, Socioculturais e Políticas (FIOCRUZ), desenvolvendo o subprojeto Saúde materno-infantil com foco nos indígenas: análises de inquéritos nacionais.

BIBLIOGRAFIA: Garnelo L, Horta BL, Escobar AL, et al. Avaliação da atenção pré-natal ofertada às mulheres indígenas no Brasil: achados do Primeiro Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas. Cad. Saúde Pública, v. 35, supl. 3. 2019. Leal, Maria do Carmo et al. Saúde reprodutiva, materna, neonatal e infantil nos 30 anos do Sistema Único de Saúde (SUS). Ciência & Saúde Coletiva, v.23, n.6; 2018. Souza-Júnior P, Freitas M, Antonaci G, Szwarcwald CL. Desenho da amostra da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Epidemiol Serv Saú-de 2015; 24:207-16.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4879****TITULO: LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE E SUA APLICABILIDADE: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL****AUTOR(ES) : JOEL SOUSA DE ABREU,VICTORIA SANCHES CUNHA LEITE DE MORAIS****ORIENTADOR(ES): ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA****RESUMO:**

A atuação do Estado no processo de financiamento esportivo é tema central de debates, discussões e matérias jornalísticas, vista sua estreita relação com o desempenho de atletas. No decorrer dos anos, alguns marcos históricos foram essenciais para que houvesse o mínimo de organização, controle e direcionamento orçamentário para os projetos esportivos. Com o objetivo de estimular o desenvolvimento esportivo e estando dentro do eixo indireto de financiamento é promulgada a Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) - Lei Federal nº. 11.438/2006, campo de estudo deste trabalho.

Regulamentada através do decreto nº. 6.180/2007, a LIE é uma importante ferramenta de financiamento esportivo nas esferas do esporte de rendimento, participação e educacional. Através desta, é possível destinar parte do imposto de renda devido por pessoa jurídica tributada pelo lucro real, até 1% do montante declarado, e por pessoa física, até 6% do imposto devido, para projetos de desenvolvimento do esporte brasileiro (Brasil, 2006).

Apoiado nesta breve explanação, o objetivo deste estudo foi compreender, através da análise dos relatórios de gestão, a configuração dos projetos esportivos amparados pela LIE no período de 2016 a 2020. Apresentando a seguinte questão norteadora: Como se configura a situação dos projetos contemplados pela LIE?

Este estudo teve uma abordagem qualitativa do tipo descritiva através de métodos e técnicas para compreensão e análise de documentos (Cellard, 2008). Os documentos foram coletados diretamente no site do Ministério da Cidadania, posteriormente foram organizados em pastas e subpastas.. Foram encontrados cinco relatórios de gestão, sendo correspondentes a cada ano do período de estudo, além de atas e outros relatórios que completavam a interpretação sobre os dados, estes foram divididos em três eixos temáticos: categorização dos projetos protocolados, índice de rejeição dos projetos e suas consequências e disparidades de investimento por região.

A partir dos achados e ao que tudo indica a LIE vem cumprindo com parcialidade sua finalidade, pois ainda há discrepâncias sobre a concentração regional de projetos, assim como o estilo de manifestação esportiva contemplado. Ainda assim, a LIE continua sendo um importante mecanismo para o desenvolvimento do esporte nacional.

BIBLIOGRAFIA: BASTIDAS, Marina Gallego, BASTOS, Flavia da Cunha. A Lei de Incentivo Fiscal para o desporto e a formação de atletas no Brasil. Revista intercontinental de gestão desportiva, América do Norte, n.1, nov. 2011. BRASIL, Lei Federal Nº. 11.438, de 29 de dezembro de 2006. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11438compilado.htm Acesso em julho de 2021. CELLARD, André. A análise documental. In: POUART, J. et al. (Orgs.) A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 295 – 316.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4880****TITULO: NOVOS INIBIDORES DE RHO-CINASE REDUZEM DISFUNÇÃO CARDÍACA E REMODELAMENTO VASCULAR EM RATOS COM HIPERTENSÃO PULMONAR****AUTOR(ES) : GABRIEL FONSECA GOMIDE,TADEU LIMA MONTAGNOLI,JAQUELINE SOARES DA SILVA,BRUNA DE SOUZA ROCHA,MARINA DE MORAES CARVALHO DA SILVA,BIANCA SANTOS DO NASCIMENTO,CARLOS ALBERTO MANSOUR FRAGA****ORIENTADOR(ES): GISELE ZAPATA-SUDO****RESUMO:**

A hipertensão pulmonar (HP) é uma doença crônica e progressiva, caracterizada por remodelamento da vasculatura pulmonar e aumento de seu tônus, muscularização das artérias pulmonares de pequeno calibre e resulta em hipertrofia e disfunção do ventrículo direito (VD). As Rho-cinases (ROCK) tem papel importante na contração e proliferação do músculo liso vascular, além de atuar na hipertrofia do miocárdio e estar aumentada nos pacientes portadores de HP. Deste modo, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito de novos inibidores de ROCK, LASSBio-2020 e LASSBio-2065, em modelo animal de HP. Ratos Wistar (250-300 g) receberam dose única de monocrotalina (60 mg/kg i.p.) e, 14 dias após a indução, a avaliação do fluxo pulmonar por ecocardiografia transtorácica indicou aumento significativo da resistência vascular pulmonar (RVPul). Esses animais foram divididos aleatoriamente em três grupos, segundo o tratamento a ser realizado (60 µmol/kg i.p.): veículo (n= 6); LASSBio-2020 (n= 6); e LASSBio-2065 (n= 6). Após 14 dias, a avaliação ecocardiográfica demonstrou atenuação da RVPul nos animais tratados com LASSBio-2020 (razão PAT/TET 27,6 ± 1,1, p<0,05) e LASSBio-2065 (PAT/TET 26,7 ± 2, p<0,05) quando comparados ao grupo veículo (21,7 ± 1,6). As duas substâncias também aumentaram o débito cardíaco do VD de 39,1 ± 8 mL/min nos animais tratados com veículo para 77,2 ± 5,2 (p<0,05) e 64,2 ± 6,1 (p<0,05) nos animais tratados com LASSBio-2020 e LASSBio-2065, respectivamente. Adicionalmente, o aumento da pressão diastólica final do VD observado no grupo veículo (11,1 ± 1,9 mmHg) foi revertido por LASSBio-2020 (5,5 ± 1,6 mmHg, p<0,05) e LASSBio-2065 (5,3 ± 0,8 mmHg, p<0,05). Desta forma, os novos inibidores de ROCK, LASSBio-2020 e LASSBio-2065, são capazes de reverter danos morfológicos e funcionais em ratos com disfunção ventricular direita induzida por HP e representam novos candidatos a protótipos de fármacos para complementar o arsenal terapêutico para esta enfermidade.

Suporte financeiro:

CNPq, FAPERJ, CAPES, INCT

BIBLIOGRAFIA: GALIÈ N et al. Eur Heart J, 37: 67, 2016. KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. Farmacologia Básica e Clínica. 13 ed. Mc Graw-Hill. 2017. CABRAL, J. E. B.; BELIK, J. Hipertensão pulmonar persistente neonatal: recentes avanços na fisiopatologia e tratamento. Pediatr. (Rio J.) vol.89 no.3. Porto Alegre Maio/Junho, 2013 RIENTO, K.; RIDLEY, A. J. ROCKS: Multifunctional kinases in cell behaviour. Molecular cellbiology. vol.4. Junho, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4886****TITULO: DUPLA CARGA DE MÁ NUTRIÇÃO E INSEGURANÇA ALIMENTAR: UMA ANÁLISE DO STATUS DE PESO NO BRASIL, SEGUNDO PESQUISA DE ORÇAMENTO FAMILIAR 2017-2018****AUTOR(ES) : ANNA CAROLINA GOMES COLARES, MARIA LETÍCIA LEITE DOS SANTOS, ALICE DE CARVALHO MIGUELLOTI, BEATRIZ DE AMORIM OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): TALITA DOMINGOS, ROSANA SALLES-COSTA****RESUMO:**

Avaliar a associação entre insegurança alimentar (IA) e peso corporal de adultos (20 e 59 anos) em uma amostra representativa do Brasil. Foi utilizada uma sub amostra de indivíduos que participaram da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017/18 (n=28.112). A IA foi medida pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), que classifica os domicílios em segurança alimentar (SA) ou IA leve, moderada e grave. O índice de massa corporal (IMC; medido em kg/m²) foi estimado a partir do peso e altura auto referidos, para classificar o status de peso da população, considerando os seguintes pontos de corte: baixo peso (BP) IMC ≤ à 18,4 Kg/m²; eutrofia (EU) IMC entre 18,5-24,9 Kg/m²; sobre peso (SB) IMC entre 25-29,9 Kg/m²; obesidade (OB) ≥ 30,0 Kg/m². As associações foram estimadas por razões de prevalência (RP) com intervalo de confiança (IC) de 95% por meio de modelos de regressão de Poisson, estratificado por sexo (masculino/feminino) e ajustado para as seguintes covariáveis: cor da pele (branca, preta, parda, outra), anos de escolaridade (≤4, 5-8, ≥9), renda familiar per capita (<0,5 salário mínimo, 0,5-1salário mínimo, > 1 salário mínimo), região geográfica (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul, Centro-Oeste) e local de residência (urbano, rural). As análises foram realizadas no software STATA 16. Para mulheres a RP de BP foi aproximadamente duas vezes maior entre aquelas com IA grave do que entre aquelas com SA (RP=1.98; IC: 1.26 - 3.12). Também entre as mulheres, a RP da OB foi 1.28 vezes maior entre aquelas com IA grave (IC: 1.04 - 1.58), enquanto que entre os homens não houve associação entre SA/IA com os status de peso. Estudos mostram que as mulheres chefiam majoritariamente os domicílios que apresentam menor prevalência de SA e os níveis mais graves de IA, relacionando este fato com a má nutrição em nível domiciliar, o estado nutricional da mulher impactaria negativamente em sua idade reprodutiva e na vida de seus descendentes/filhos, estando propensos a subnutrição, a menores níveis de desempenho escolar e mais suscetíveis a recorrerem a assistência médica e internações hospitalares na vida adulta (PENSSAN, 2021; LERM, 2019). Portanto, os resultados obtidos mostram uma forte relação entre a IA e o status de peso da população brasileira adulta, reforçando a necessidade de programas e políticas públicas de saúde para os brasileiros, que foquem no acesso à segurança alimentar e nutricional, para ajudar na redução do BP e da OB, especialmente nas mulheres, que como vimos são as mais expostas à má nutrição de forma geral.

Atuação dos Alunos autores:

Anna Carolina Gomes Colares - Revisão bibliográfica, produção de texto, análise de dados e apresentação dos achados.

Maria Letícia Leite dos Santos - Revisão bibliográfica, produção de texto e análise de dados.

Alice de Carvalho Miguelloti - Revisão bibliográfica e análise de dados.

Beatriz de Amorim Oliveira - Revisão bibliográfica e análise de dados.

BIBLIOGRAFIA: PENSSAN, Rede. VIGISAN Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto de Pandemia da Covid-19 no Brasil, 2021. LERM, Beatriz Raffi. Associação entre déficit de estatura e sobre peso em crianças de países de renda baixa e média: avaliando a dupla carga de má nutrição no nível individual e populacional. Pelotas. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Pelotas; Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, 2019. 129f.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4887****TITULO: ANGUSTIA EXISTENCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA****AUTOR(ES) : MARIA EDUARDA DE BRITO GARCIA, SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS, SUELY FRANCISCO DA SILVA****ORIENTADOR(ES): SÍLVIA T.C. DE ARAÚJO****RESUMO:**

Projeto de iniciação científica/CNPq desenvolvido no período de agosto 2020 a agosto de 2022. Emmerge no contexto da pandemia COVID 19, como subproduto do projeto "Eu, você e as nossas emoções no período da pandemia por COVID 19". Fenômeno que se alastrou mundialmente, a partir de 2020, no qual foi possível acompanhar o curso da sociedade para um novo estilo de vida repleto de rigorosas medidas de higiene, de distanciamento e de isolamento social. Nesse período, foi possível conhecer através das mídias impressas e televisivas sobre a doença, a fisiopatogenia, e sobre os esforços da ciência para controlar, não só a disseminação, como também frear as complicações e as consequências advindas da mesma. No enfrentamento dos desafios diários foi possível delinear como objeto a saúde das emoções para compreender seus reflexos na saúde mental em tempos de pandemia. O problema é que viver acarretou diariamente um leque de emoções que oscilam desequilibradas diante do desconhecido, das vidas perdidas e do novo estilo de vida. Os objetivos traçados foram: 1. Identificar como as emoções são descritas em referências científicas da área da saúde no período pandêmico; 2. descrever como essas evidências se articulam com o campo da saúde mental; 3. discutir como essas evidências científicas podem promover ações para manter e/ou recuperar a saúde das emoções durante e após o período pandêmico. Metodologia: estudo será com abordagem qualitativa, descritivo e exploratório. A coleta de dados foi realizada a partir do levantamento por descriptores emoções, ansiedade e angústia, em artigos na Biblioteca virtual em saúde, entre fevereiro e novembro de 2021. A análise foi baseada na leitura e releitura dos artigos. Resultados preliminares: existe diferença entre emoção e sentimento e ambos afetaram a saúde mental das pessoas no período avaliado. Quando não há diariamente medidas protetoras das emoções, pode ocorrer sofrimento psíquico, comportamentos melancólicos e sensação de angústia profunda. Na pandemia, a suscetibilidade do indivíduo em desenvolver a angústia se amplia devido as restrições que o isolamento impõe. Considerações: As emoções mais evidenciadas foram tristeza, medo e raiva. Na pandemia é preciso manter rotina de cuidados diários e um autoconhecimento para que o desequilíbrio das emoções não acarrete ansiedade, angústia existencial ou depressão, prejudiciais a saúde mental individual e das suas interações.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Gabriel da Cruz et al. COVID-19 NAS PRISÓES: EFEITOS DA PANDEMIA SOBRE A SAÚDE MENTAL DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE. Rev. baiana enferm., Salvador, v. 34, e38235, 2020. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502020000100358&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 dez. 2021. Epub 20-Nov-2020. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v34.38235>.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4893**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ATIDIVADE AUTOFÁGICA DA MANILKARA HUBERI**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SANTOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JANAINA FERNANDES**

RESUMO:

O câncer de pulmão é o primeiro no mundo desde 1985, cerca de 13% dos novos casos de câncer são os de pulmão segundo dados do INCA (Instituto Nacional de Câncer), o mantendo como o mais comum entre homens e mulheres no Brasil ocasionando só no ano de 2020 30.200 novos casos¹. Ele é dividido em câncer de pulmão de pequenas células e o câncer de pulmão de não pequenas células e segundo o OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde), cerca de 80 a 85% dos casos de câncer de pulmão, além de possuir a maior taxa de mortalidade, o câncer de pulmão de não pequenas células é uma das principais causas de morte no Brasil e tem 85% de seus casos associados ao tabagismo². A forma de tratamento mais comum é a quimioterapia, entretanto, uma resistência enfrentada pelos pacientes aos tratamentos são cada vez mais frequentes³, se fazendo necessário uma busca por novas terapias alternativas que sejam eficazes, dessa forma, a descoberta do potencial antitumoral em plantas como a *Manilkara huberi* podem se tornar tratamentos eficazes sozinhos ou combinados com drogas já existentes. No presente estudo, avaliamos a atividade antitumoral de extratos - recebidos graças à parceria com a Universidade Federal do Pará - da *Manilkara huberi*, uma planta amazônica, através dos mecanismos de autofagia e apoptose, auxiliando tratamentos em células de câncer de pulmão de não pequenas células. Para analisar a atividade antitumoral *in vitro* foi utilizado o tratamento com o extrato em subfrações chamadas de A7, P10 e MHF1 em células H460, acompanhado do 3-metiladenina, um inibidor de autofagia usado para uma pré-incubação uma hora antes do tratamento. As células foram analisadas após 48h de tratamento; por microscopia de fluorescência para a detecção de ATG12 e citometria de fluxo para a análise do ciclo celular. Pôde se observar a formação de vacúolos nas células tratadas com as subfrações, além de um aumento na percentagem de células subG1 estatisticamente significativo ao serem tratadas com P10 e MHF1 em conjunto com o inibidor quando comparadas com as células tratadas apenas com extrato, indicando que o 3-metiladenina possa estar induzindo morte por apoptose. É possível ver através de análises morfológicas que amostras tratadas com A7 tiveram um aumento da percentagem subG1 quando usado o tratamento em conjunto com inibidor. Novos experimentos se fazem necessários no futuro para melhor compreender a ação dos extratos.

BIBLIOGRAFIA: 1 Câncer de pulmão. Instituto Nacional de Câncer, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-pulmão>; 2 ARAUJO, L. H. et al. Câncer de Pulmão no Brasil. Jornal brasileiro de pneumologia. Vol.44 no.1 São Paulo Jan./Feb. 2018 3 SOUSA, G. Włodarczyk, S. R. Monteiro, G. Carboplatin: molecular mechanisms of action associated with chemoresistance. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences. vol.50 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4894**

TÍTULO: **PROPOSTA DE JOGO DIDÁTICO SOBRE SIMETRIA, FOLHETOS EMBRIONÁRIOS E DIVERSIDADE ANIMAL**

AUTOR(ES) : **LEONARDO LUIS MARQUES ASSUMPção**

ORIENTADOR(ES): **JOANA ZANOL PINHEIRO DA SILVA**

RESUMO:

A educação básica nos modelos atuais pouco estimula as práticas investigativas nos alunos e oferece poucas ferramentas para que o professor estimule a curiosidade discente. Conceitos considerados chave, como características morfológicas, simetria e folhetos embrionários são discutidos de forma descontextualizada, desinteressante e que não possibilitam a formulação de hipóteses nem tão pouco a busca por respostas para tais. Levantar outras ferramentas e abordagens, como os jogos pedagógicos, para o ensino de biologia é fundamental para estimular o interesse e o pensamento crítico no aluno do ensino médio. Esse tipo de jogo tem também potencial para desenvolver no aluno a capacidade cognitiva e de socialização, visto que os jogos, em sua maioria, requerem a interação entre dois ou mais indivíduos. Este trabalho objetiva construir um jogo pedagógico de tabuleiro, cooperativo, no formato *print and play*, que estimule a investigação em alunos do ensino médio abordando de forma lúdica o surgimento da simetria bilateral e mesoderma e a possível influência destas características na evolução da diversidade animal. O jogo conta com uma pergunta geral, para a qual os alunos tecerão uma hipótese e deverão reunir informações para alcançar a solução, e 7 cartas problemas, como elementos de investigação. Também fazem parte da composição do jogo 20 cartas dicas que trarão apontamentos conceituais sobre evolução animal, simetria e folhetos embrionários, 20 cartas com características de animais marinhos, esse conjunto de componentes, auxiliará o jogador na resolução das cartas problemas e da pergunta geral. Espera-se que o produto desse estudo possa ser utilizado por professores no ensino médio como gerador de discussões e facilitador do processo ensino-aprendizagem, auxiliando o desenvolvimento do conteúdo e possibilitando ao aluno a percepção de que o surgimento da simetria bilateral e do mesoderma deu origem aos bilaterais, grupo que compreende a maior diversidade de formas corporais dos animais.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, L. M. L.; BORTOLOTO, T. M.; FELÍCIO, A. K. C. A Produção De Jogos Didáticos Para O Ensino De Biologia: Contribuições E Perspectivas. Caderno dos núcleos de Ensino, v. 39, n. 5, p. 561-563, 2003.

RESUMO:

Diante da crise climática em que vivemos, mostra-se imprescindível a construção de uma consciência ambientalista para que consigamos, como sociedade, advogar por políticas que caminhem lado a lado com a conservação da biodiversidade, nos colocando em uma posição de antítese ao modelo desenvolvimentista de produção ao qual estamos submetidos. Para isso é preciso compreender o ambiente ao nosso redor e a teia de relações inerentes a ele. O estabelecimento de estratégias de educação ambiental ao ar livre fomentam a emergência de um olhar integrado sobre o ambiente que permeia os âmbitos que remetem à subjetividade individual (da Silva et al., 2020), uma vez que o ato de experienciar a natureza envolve a sensopercepção e a afetividade. Assim, trilhas interpretativas podem ser tidas como espaços pedagógicos. No caso de trilhas sinalizadas, a adição deste elemento de sinalização interpretativo é capaz de aproximar o indivíduo da natureza ao mesmo tempo em que este a vivencia através de seus sentidos (de Souza et al., 2012). Nesse contexto, a etnobotânica atua como um agente favorecedor de tal aproximação, por ser uma ciência pautada no estudo das características e dos usos de plantas na abordagem de conhecimentos tradicionais atrelados a povos originários (Schultes, 1994), o que evidencia a indissociabilidade do ambiente em relação ao ser humano. Esse trabalho está inserido no projeto de sinalização das trilhas Lagoa da Mata e Cachoeira de Águas Claras na Floresta Nacional de Carajás, Pará, desenvolvido pelo Laboratório de Limnologia da UFRJ. O objetivo desta pesquisa é analisar a relação entre o conteúdo apresentado pelas placas de sinalização e a etnobotânica, com o intuito de traçar possíveis caminhos para a construção de uma visão ambientalista acerca da Floresta de Carajás, cuja natureza é traduzida como um território de diferentes vivências, histórias, ocupações e culturas. As doze placas de sinalização dessas trilhas, construídas a partir do processo participativo envolvendo representantes da UFRJ, ICMBio, Centro de Educação Ambiental de Parauapebas e Cooperativa de Trabalho em Ecoturismo de Carajás, abordam temas como ecologia, botânica, extrativismo e pertencimento. A identificação de elementos etnobotânicos presentes nas placas foi realizada através da análise preliminar do conteúdo destas, onde seus corpos textuais foram verificados para a ocorrência da dimensão etnobotânica, percebida em trechos onde é explicitada a relação entre ser humano e plantas; seja pela alimentação, utilização ou afetividade. Das doze placas de sinalização, apenas quatro apresentaram essa dimensão, sendo estas relacionadas com a estética do movimento, com o uso de plantas nativas de Carajás pelos povos originários e com a horizontalidade da relação entre ser humano e natureza. O aprofundamento dessa análise apresenta-se como um passo importante para a compreensão e elaboração de possibilidades pedagógicas da etnobotânica para a educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA: DA SILVA, Carolina Andrade et al. Marcos de teorías poscríticas para repensar la investigación en educación ambiental: la experiencia estética y la subjetividad en la formación de profesores y educadores ambientales. *Pensamiento Educativo, Revista de Investigación Latinoamericana (PEL)*, Chile, v. 57, n. 2, p. 1-17, 2020. DE SOUZA, Vanessa. Tubbs et al. Trilhas interpretativas como instrumento de educação ambiental. *Ensino, Saúde e Ambiente*, Brasil, v. 5, n. 2, p.294-304, ago. 2012. SCHULTES, Richard Evans. The importance of ethnobotany in environmental conservation. *The American journal of economics and sociology*, Estados Unidos, v. 53, n. 2, p. 202-206, 1994.

INTRODUÇÃO: É por meio da audição que somos capazes de desenvolver habilidade de fala e linguagem. Qualquer tipo de deficiência auditiva interfere de maneira que as pessoas se conectam; por isto destaca-se, a importância do diagnóstico das alterações auditivas, de maneira precoce. "Eletrofisiologia da Audição" é uma disciplina de Iniciação Científica do Curso de Fonoaudiologia, para que o corpo discente participante tenha a oportunidade de aprofundar-se nos temas e pesquisas relacionadas ao assunto. As atividades são teóricas e práticas, desenvolvidas na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a população pediátrica assistida na instituição. Em função da Pandemia de COVID 19, neste semestre de 2021.1, as atividades foram exclusivamente teóricas. Sendo assim, foi feita a proposta em se pesquisar estudos que abordassem a avaliação eletrofisiológica após a ocorrência de COVID-19. Devido ao número escasso de pesquisas com a temática proposta, viu-se a necessidade em se coletar e apresentar estudos que relacionassem os impactos do vírus na audição.

OBJETIVO: apresentar artigos que tragam informações referentes à atual situação pandêmica e audição.

METODOLOGIA: foi realizado um levantamento da literatura nacional e internacional sobre os impactos da infecção por coronavírus no sistema auditivo. Inicialmente, a busca foi efetuada por meio dos seguintes descritores: eletrofisiologia, potenciais evocados auditivos, população infantil e covid-19; entretanto, não foram encontrados estudos. Deste modo, optou-se pela busca de artigos em português e inglês que abordassem acometimentos da covid-19 no sistema auditivo. Sendo assim, para a estratégia de busca, utilizou-se a combinação dos descritores em português e em inglês, no portal CAPES, respectivamente: "Eletrofisiologia", "Potenciais Evocados Auditivos", "covid-19", "Covid 19", "covid 19", "Infecções por coronavírus", "Audição", "Perda auditiva", "Coronavirus infections", "Hearing", "Hearing Loss"; a busca também foi realizada nas referências de cada artigo encontrado.

RESULTADOS: Foram selecionados seis artigos que abordaram o tema, sendo três nacionais e três internacionais. Dentre os artigos, cinco tiveram como conclusão, que a infecção por Coronavírus acomete o sistema auditivo. Todos concluíram que são necessários mais estudos para entender o real impacto do vírus no sistema auditivo.

CONSIDERAÇÕES: Nota-se que, nos seis artigos encontrados, faz-se necessário o aprofundamento dos estudos, sendo requeridas mais pesquisas que investiguem os danos aos mecanismos da audição em função do vírus SARS-CoV-2, tendo em vista o tema recente e escasso.

CONCLUSÃO: A partir da busca bibliográfica, foram observadas diferentes repercuções da COVID-19 na audição, com possíveis acometimentos nas estruturas sensoriais e mecânicas do sistema auditivo. Dessa forma, mais estudos sobre o real impacto no sistema auditivo são necessários, pelo conhecimento limitado do vírus.

BIBLIOGRAFIA: Ribeiro, Georgea Espindola e Silva, Daniela Polo Camargo da. *Audiological implications of COVID-19: an integrative literature review*. Revista CEFAC [online]. 2021, v. 23, n. 1 [Acessado 20 Outubro 2021], e9620. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0216/20212319620>>. Epub 05 Mar 2021. ISSN 1982-0216. <https://doi.org/10.1590/1982-0216/20212319620>. Mostafa BE, Mostafa A, Fiky LME, Omara A, Teaima A. Maternal COVID-19 and neonatal hearing loss: a multicentric survey. *Eur Arch Otorhinolaryngol*. 2021 Oct 2:1-4. doi: 10.1007/s00405-021-07098-5. Epub ahead of print. PMID: 34599653; PMCID: PMC8486955.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4900****TÍTULO: PAPEL DO AGGREGATIBACTER ACTINOMYCETEMCOMITANS JP2 NA DISBIOSE INTESTINAL: UM ESTUDO MICROBIOLÓGICO E INFLAMATÓRIO****AUTOR(ES) : PAMELLA OLIVEIRA DE AZEVEDO, ANDRE LUIZ AMORIM DA COSTA, MARIANA ALVES SOARES, KAMILA GUIMARÃES PINTO, ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY****ORIENTADOR(ES): TALITA GOMES BAETA LOURENÇO, CARINA SILVA BOGHOSSIAN, ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA, ANA PAULA VIEIRA COLOMBO, JORGE LUIZ MENDONÇA TRIBUTINO****RESUMO:**

A disbiose intestinal é uma alteração quantitativa e funcional do microbioma intestinal e está relacionada com a patogênese de diversas doenças multifatoriais inflamatórias, autoimunes, metabólicas, neoplásicas e neurodegenerativas. Diante das evidências científicas da presença de bactérias orais em sítios extra-orais do organismo humano, principalmente em condições de doenças sistêmicas, pesquisadores têm levantado a hipótese da plausibilidade de um eixo oral-intestinal nesse contexto. A ingestão de longa duração de altas doses de patógenos orais, e o estabelecimento desses na comunidade intestinal, pode causar a ruptura da homeostase desse ecossistema e induzir a quebra da barreira intestinal, permitindo que bactérias e/ou seus produtos se disseminem pela corrente sanguínea, alcançando outros órgãos e participando da patogênese de várias doenças inflamatórias sistêmicas. Nossa hipótese é de que a administração oral do patógeno periodontal *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa) genótipo JP2, superprodutor de leucotoxina, em doses elevadas como as encontradas em lesões periodontais, é capaz de perturbar o microbioma intestinal, causando quebra de tolerância da barreira intestinal, induzindo inflamação local e sistêmica. Para isso, utilizamos camundongos C57BL6 machos com 8 semanas de idade, estes foram divididos em 2 grupos: controle, que recebeu 100 microlitros de PBS e grupo JP2, que recebeu 100 microlitros da suspensão de 109 de Aa, 2x por semana, por 4 semanas. Após a eutanásia, foram coletadas as células da lâmina própria do cólon para estudo das populações leucocitárias. A proporção de macrófagos colônicos (cMPs) dos animais do grupo infectado com o JP2 foi significativamente menor que a do grupo controle (20,98 vs 36,13, respectivamente). Isso sugere um papel leucotóxico do Aa nas populações de leucócitos da lâmina própria, influenciando a quebra da homeostase da mucosa intestinal. Mais ensaios serão necessários para correlacionar a presença do Aa com os desfechos inflamatórios, tais como mensuração de citocinas pró-inflamatórias e análise histopatológica do cólon para investigação de possível aumento de permeabilidade intestinal.

BIBLIOGRAFIA: Carding, S., Verbeke, K., Vipond, D. T., Corfe, B. M. e Owen, L. J. (2015). Dysbiosis of the gut microbiota in disease. *Microbial Ecology in Health & Disease*, 26. doi:10.3402/mehd.v26.26191. Hajishengallis, G. (2020). Oral bacteria and leaky endothelial junctions in remote extraoral sites. *The FEBS Journal*. doi:10.1111/febs.15510 Komazaki, R., Katagiri, S., Takahashi, H., Maekawa, S., Shiba, T., Takeuchi, Y. & Izumi, Y. (2017). Periodontal pathogenic bacteria, *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* affect non-alcoholic fatty liver disease by altering gut microbiota and glucose metabolism. *Scientific reports*, 7(1), 1-14.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4903****TÍTULO: EMPREENDEDORISMO CIENTÍFICO: EXPERIÊNCIAS EM GESTÃO NO PROGRAMA STARTUP RIO/FAPERJ****AUTOR(ES) : CARINA CAMÕES SILVA DA ROSA, ELIZAMA TAVARES FERREIRA****ORIENTADOR(ES): JOÃO PAULO MACHADO TORRES, MÔNICA SANTANA VIANNA****RESUMO:**

O empreendedorismo científico surge na identificação de um problema e na visão de uma solução objetiva para ele. Com este propósito, em 2019 foi criada a startup para a criação de biossensor para microbiológicos em alimentos. 'Alimentos podem agir como agentes transmissores para mais de 250 doenças conhecidas. Há, portanto, uma necessidade urgente para o desenvolvimento de métodos rápidos e confiáveis para a detecção e identificação de patógenos transmitidos por alimentos' (Arora et al. 2011). Assim, buscamos criar um biossensor para detecção de bolores e leveduras em produtos de panificação.

Já em 2019 a empresa participou do programa de empreendedorismo da FAPERJ STARTUP RIO. Em 2020, o projeto foi aprovado pela FAPERJ para as 3 fases a fim de oferecer hardwares e serviços à grandes indústrias alimentícias, especialmente panificadoras como Bauducco. Nesta fase do programa avaliamos a importância da formação empreendedora para transformar nossa pesquisa em produto inovador com valor de negócio. Pela importância da formação empreendedora para o sucesso da startup de base científica, o objetivo do atual trabalho é descrever o processo de implantação de metodologias ágeis na gestão de projetos científicos, como a metodologia SCRUM ao oferecer agilidade e desenvolvimento de projetos baseado em cronogramas executáveis a curto prazo considerando imprevisibilidade do projeto. Na metodologia, o trabalho de um projeto é dividido em Sprints, pequenos ciclos de trabalho de algumas semanas e geram pequenas entregas que trazem incremento ao produto final. Assim, cada Sprint é entregue uma "parte" (produto, serviço). No caso do produto proposto pela startup, a prototipagem foi desenvolvida segundo a metodologia de Design Thinking, de 7 etapas (Entendimento, Observação, Ponto de Vista, Ideação, Prototipagem, Teste, Iteração). Para o planejamento estratégico do produto (biosensor), participamos de oficinas de metodologias ágeis e prototipagem usando tais metodologias, realizadas nos Laboratórios do Parque Tecnológico da UFRJ na empresa MJV Tecnologia. A partir dessas atividades estamos montando o workflow de P&D da startup na construção de novos biosensores incluindo avaliações contínuas de atividades de bancada e de campo (experiência do usuário). Por questões de segredo de patente não é possível maiores descrições de nosso fluxo metodológico nesta oportunidade.

A trajetória do desenvolvimento deste produto e do empreendimento apresentou grandes desafios. A falta de formação voltada à planejamentos, gestão, metodologias de P&D e formação técnica voltada à indústria foram questões a buscar pois são habilidades cruciais para manter um empreendimento de base científica com sustentação financeira.

Um dos maiores objetivos alcançados foi a recepção positiva de nosso produto aos clientes, mas devido a pandemia, nosso trabalho foi prejudicado pelo andamento do desenvolvimento do biosensor. Então, nosso próximo desafio é a construção do mesmo e sua escalabilidade.

BIBLIOGRAFIA: Arora, Pooja; et al. Biosensores como ferramentas inovadoras para a detecção de patógenos de origem alimentar. *Revista Elsevier*. Ed 1, 15 de outubro de 2011. Vol. 28.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4904****TÍTULO: SOBRE CAUSALIDADE: O CASO DA SÍNDROME DE HIPEREMÈSE CANABINÓIDE****AUTOR(ES) : GABRIEL CAETANO, MARIA EDUARDA FIONDA FERREIRA, MARCELA NASCIMENTO NUNES****ORIENTADOR(ES): BRENDA LEANDRO DOS SANTOS, JOAO RICARDO LACERDA DE MENEZES****RESUMO:**

Preparações de Cannabis sp. e o canabinóide Δ⁹-THC, têm eficácia consolidada como antieméticos e são uma importante alternativa no tratamento desse sintoma (Taylor, 2020). Paradoxalmente, o uso crônico de cannabis correlaciona-se com um quadro clínico adverso: a síndrome hiperemética canábica (SHC) - condição rara que acomete principalmente usuários crônicos de cannabis com alto teor de THC. O paciente com essa condição apresenta episódios cíclicos de vômito e náusea, refratários a tratamento convencional, geralmente atenuados por banho quente (Galli, 2011) e que cessam com a abstinência prolongada. Embora a correlação com uso de canabinóides seja forte, a fisiopatologia ainda é desconhecida e, nesse sentido, é plausível que a SHC possa estar associada a outros fatores como o status legal da droga e a exposição dos usuários a contaminantes presentes na cannabis. Sob essa perspectiva, realizamos uma busca sistemática na base de dados "PubMed" com os termos: (Marijuana OR Cannabis) AND (hyperemesis), resultando em 204 artigos. A partir da limitação das línguas a inglês, português e espanhol e da retirada de duplicatas, 190 artigos foram analisados. Apesar de a maior parte da cannabis consumida mundialmente ter origem no mercado ilegal ou sub-regulamentado, sujeita a contaminantes (Montoya, 2020). Apesar disso, nenhum artigo foi recuperado quando as buscas supracitadas foram associadas aos termos "contaminants", "pesticides", "fungi" ou "prohibition". Os artigos recuperados foram submetidos a uma análise do texto completo com o objetivo de identificar menção ao status legal da cannabis e suas consequências. Foram estudados separadamente: casos clínicos, estudos clínicos, estudos pré-clínicos, revisões e editoriais. Foram analisadas, também: características do quadro clínico, perfil dos atingidos, distribuição geográfica dos casos descritos e identificação da origem e tipo de cannabis utilizada. A maioria dos artigos provém de regiões onde a cannabis é proibida ou sub-regulada. Nenhum estudo caracteriza a maconha utilizada pelos sujeitos. Menos de 6% dos artigos analisados citaram termos ligados ao status legal. Nossos resultados indicam uma negligência generalizada do status legal da cannabis nos estudos publicados, a qual impede a verificação de interações entre o ambiente ilegal e a fisiopatologia do sistema endocanabinóide na estruturação da SHC. Finalmente, dissecar possíveis componentes tóxicos (agrotóxicos, fungos e outros contaminantes) presentes nas variedades de cannabis consumidas pelos pacientes estudados pode ser uma alternativa para explicar esse quadro aparentemente paradoxal.

BIBLIOGRAFIA: Galli JA, Sawaya RA, Friedenberg FK. Cannabinoid hyperemesis syndrome. *Curr Drug Abuse Rev*. 2011 Dec;4(4):241-9. doi: 10.2174/187447371104040241. PMID: 22150623; PMCID: PMC3576702. Montoya Z, Conroy M, Vanden Heuvel BD, Pauli CS and Park S-H (2020) Cannabis Contaminants Limit Pharmacological Use of Cannabis. *Front. Pharmacol.* 11:571832. doi: 10.3389/fphar.2020.571832 Taylor BN, Mueller M, Sauls RS. Cannabinoid Antiemetic Therapy. [Updated 2020 Sep 12]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2020 Jan-. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK535430/>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4906****TÍTULO: AQUISIÇÃO DE FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES POR FAMÍLIAS SEGUNDO OS NÍVEIS DE INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL****AUTOR(ES) : JAMILE PIERRE RODRIGUES, GLEICIANE BUENO DA SILVA LUIZ, BEATRIZ DE AMORIM OLIVEIRA, ALICE DE CARVALHO MIGUELLOTI****ORIENTADOR(ES): LÍVIA GOMES DE OLIVEIRA, MICHELE RIBEIRO SGAMBATO, CAMILLA CHEROL, CAROLINE ABREU PIRES, ROSANA SALLES-COSTA****RESUMO:**

Objetivo: Avaliar a aquisição de frutas, verduras e legumes em famílias brasileiras de acordo com o nível de insegurança alimentar (IA). **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com microdados da última Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018, com amostra de 57.920 domicílios. Foi utilizada a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) para mensurar a IA, classificada em 4 categorias: segurança alimentar, IA leve, IA moderada e IA grave. O teste de regressão de Poisson foi utilizado para comparar as razões de prevalências (RP) na aquisição de frutas, verduras e legumes para cada nível de IA, considerou-se significância de 5% e IC 95%. Utilizou-se o programa Stata 16.0 para análise. Segundo a Resolução nº 510/2016, não é necessária aprovação ética para pesquisas que utilizam informações de banco de dados de domínio público. **Resultados:** Famílias com IA grave estavam associadas à menor aquisição de frutas (RP= 0,37; IC95% 0,30-0,45) e verduras e legumes (RP= 0,49; IC95% 0,41-0,59), quando comparada às famílias com segurança alimentar, seguido das famílias com IA moderada (Frutas: RP= 0,44; IC95% 0,38-0,52; Verduras e legumes: RP= 0,55; IC95% 0,49-0,61). Entre as famílias em situação de IA leve, a aquisição de frutas (RP= 0,55; IC95% 0,51-0,60) e verduras e legumes (RP= 0,62; IC95% 0,57-0,69), foram significativamente menores que as famílias com segurança alimentar. (p-valor < 0,001). **Conclusão:** Os resultados revelam a presença de desigualdades na aquisição de frutas, verduras e legumes entre as famílias brasileiras, principalmente daquelas com níveis mais graves de IA. Ressaltando a problemática do acesso dificultado aos alimentos em qualidade e quantidade suficientes entre os mais vulneráveis, o que pode comprometer a saúde da população. **Contribuições:** JP, BA, GB e ACM participaram da elaboração e escrita do resumo científico. LGO, MRS, realizaram a análise de dados e revisão das etapas do estudo. MRS, CCSC CAP e RSC realizaram a revisão das etapas do estudo. Todas as autoras aprovaram a versão final do resumo.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, M. L. De. Repercussão da segurança alimentar e nutricional sobre o consumo de frutas e hortaliças. 2016. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ANDO-A9MPZA/1/disserta_o_final_melissa_ara_jo.pdf>. Acesso em: 12 out. 2021 CASTELO BRANCO M; NOGUEIRA JM; SANTOS RC. 2006. Perfil dos consumidores de hortaliças da cidade de Santo Antônio do Descoberto-GO. Horticultura Brasileira 24:368-372. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/hb/a/fSRg4LCPx3qM5JFLDnkmFt/?lang=pt>>. Acesso em: 12 out. 2021

A disciplina de Gastronomia e Hospitalidade, sob a responsabilidade da docente Myriam Melchior e colaboradora Marcella Sulis, é obrigatória na grade curricular do curso de Bacharelado em Gastronomia. Essa disciplina tem como um dos seus principais objetos abordar os conceitos que abrangem os domínios dessa prática social, em resumo, uma prática de mutualidade e troca, associada aos costumes, regras e rituais originários e partilhados culturalmente (MELCHIOR, 2016). Tendo cursado a disciplina, em 2020, surgiu a possibilidade de nos candidatar à vaga de monitoria, em 2021, cujo processo seletivo explicava se tratar de uma experiência na área de docência. Portanto, além de auxiliar os discentes a realizar as tarefas determinadas pelas professoras, parte da proposta da monitoria da disciplina solicitava o planejamento de uma aula. Logo, percebemos a importância em realizar uma pesquisa consistente a fim de introduzir aos estudantes de graduação práticas de hospitalidade que se desenvolveram paralelamente a tradição europeia, tal como encontramos na base dos currículos tradicionais de estudos nesta área. Para tanto, desenvolvemos uma pesquisa acerca da Cerimônia do Chá, segundo as tradições japonesas. O estudo sobre essa tradição serviu, nesse contexto, para fazer com que os discentes refletissem sobre diferentes perspectivas das práticas e saberes associados à gastronomia e hospitalidade. A pesquisa em si foi feita por meio de uma revisão bibliográfica, de forma que, durante a consulta aos artigos e livros sobre a temática, duas abordagens puderam ser identificadas: alguns textos descreviam a cerimônia do chá focando em seus simbolismos e bagagem cultural, como ocorre na obra "O livro do Chá", de Okakura (2017); já outros promoviam mais os fatos históricos e informações técnicas, conforme observado no livro "Cha-no-yu: the Japanese tea ceremony", de Sadler (1962). Após esta primeira etapa, o preparo da aula consistiu na escolha do material didático a ser apresentado. Neste caso, optou-se pela montagem de uma apresentação em slides que se somou aos materiais produzidos previamente pela docente responsável. Também foram utilizados como instrumentos pedagógicos vídeos que demonstraram a cerimônia em questão, utilizando-se de recursos audiovisuais para esclarecer imagens acerca de práticas pouco conhecidas no Brasil. Tudo isso resultou numa aula descritiva, mas contando com grande engajamento dos discentes no debate sobre os assuntos apresentados. Tal experiência mostrou resultados satisfatórios em relação aos objetivos, tanto para os estudantes, visto no engajamento e feedback, quanto para os monitores. Por fim, cabe realçar que a atividade de monitoria tem o potencial para lapidar as habilidades que virão a ser requisitadas por aspirantes à docência, bem como para enriquecer a experiência dos demais discentes no curso de suas disciplinas.

BIBLIOGRAFIA: MELCHIOR, Myriam. *Grand Tour: memória social, hospitalidade, alteridade e a construção do olhar moderno*. Curitiba: Editora Prismas, 2016. OKAKURA, Kakuzo. *O livro do Chá*. São Paulo: Estação Liberdade, 2017. 144p. SADLER, A. L. 1962. *Cha-No-Yu: The Japanese Tea Ceremony*. Tokyo: Tuttle

Os protocolos sanitários impostos pela pandemia da COVID-19, recomendaram medidas de distanciamento físico para contenção da transmissibilidade viral. Nesse sentido, as movimentações universitárias precisaram ser realocadas para a virtualidade, ocasionando no esvaziamento da presença nos territórios dos projetos de extensão e pesquisa acadêmica no momento de maior necessidade da população. Dentro desse contexto, propomos coletivamente com um grupo de pessoas moradoras de Manguinhos a possibilidade de continuidade dos fluxos das mobilizações na virtualidade do projeto de extensão: Educação, Saúde e Cultura no Território de Periferia Urbana do Instituto NUTES/ UFRJ, por meio da ação estratégica, o Espaço Acolhe Manguinhos, que trabalha na perspectiva da educação popular em saúde e promoção da saúde. Esse trabalho visa fornecer algumas questões e inquietações das experiências e vivências dos corpos na virtualidade. Nossos percursos metodológicos perpassaram pelo deslocamento dos encontros para as plataformas digitais com a participação central das mulheres, em sua maioria negra. Essas experiências foram envolvidas conjuntamente com meu despertar enquanto um ser negro afrodiáspórico em uma sociedade racista. Nesse sentido, essas verdadeiras mães-pretas compartilharam suas vivências durante nesse período tão incerto e inseguro, promovendo uma ressignificação de olhar e sentir o mundo ao redor através de um cuidado revolucionário nos encontros virtuais. Essa virtualização de certas existências corporais negras, as conseguem tensionar nesse privilégio da branquitude, podem reverberar inquietações e sensações de habitarem a internet, a qual é programada pelo mundo branco colonial. Desse modo, os processos asfixiantes de vestirmos diariamente as máscaras brancas para sermos humanos provocam adoecimentos nas nossas negritudes silenciadas. Apesar da virtualização das nossas movimentações, as violências vividas pelos corpos negros continuaram acontecendo, como as operações policiais mortais. De qualquer forma, as falas de esperanças dessas mulheres da nossa ação, fornecem uma âncora existencial para continuarmos construindo coletivamente com as pessoas, nas mais diversas periferias urbanas. A possibilidade da opção decolonial pulsar no interior de um espaço de acolhimento virtual no cuidado em saúde produz a criação de outras epistemologias, a partir das cosmovisões das mulheres negras que sustentam nosso país. É necessário pensarmos e agirmos, enquanto corpo social acadêmico, na construção de locais transgressores que provocam rachaduras na realidade posta, e permitam os fluxos orgânicos de saberes e viveres dos povos brasileiros.

BIBLIOGRAFIA: GONZALES, Lélia. Racismo e sexism na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, 1984, v. 2, n. 1, p. 223-244; FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Tradução Renato da Silveira; Prefácio Lewis R. Gordon. Salvador: EDUFBA, 2008; MIGNOLO, Walter. *Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política*. *Cadernos de Letras da UFF-Dossiê: Literatura, língua e identidade*, v. 34, p. 287-324, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4914****TÍTULO: PROJETO DE EXTENSÃO TECNOLOGIAS DE CUIDADO-EDUCAÇÃO APLICADAS ÀS ORIENTAÇÕES MULTIPROFISSIONAIS DE CUIDADORES/FAMILIARES NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA.**

AUTOR(ES) : THAÍS NADINE CARDOSO FRANCISCO, RAMIRES MORAIS FELIX DA SILVA, INARA MARTINS HADDAD DE ALMEIDA, ANDREZA MOREIRA ARRABAL, BHEATTRIZ DA SILVA PONTES, FERNANDA FERNANDES, GABRIEL VIEIRA SARAGAMO, THAIS FERNANDA DA SILVA SOUSA, LETÍCIA DE OLIVEIRA RIBEIRO, ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO

ORIENTADOR(ES): MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA

RESUMO:

No projeto de extensão “Tecnologias de cuidado-educação aplicadas às orientações multiprofissionais de cuidadores/familiares no processo de hospitalização” se desenvolvem ações de cunho educativo aos cuidadores/familiares de pacientes internados na clínica médica. A ação extensionista se caracteriza pela atividade de educação em saúde realizada em um espaço de discussão e troca de experiências de modo a assegurar a permanência dos cuidadores/familiares no ambiente hospitalar e a continuidade do cuidado no domicílio para evitar reinternações. Objetivo: relatar a experiência de alunos da graduação da UFRJ no desenvolvimento do projeto de extensão durante a pandemia. Na proposta metodológica original do projeto, o público era constituído de acompanhante/familiar de paciente internado na clínica médica do HUCFF. A partir de março de 2020, as visitas às enfermarias foram adaptadas as normas impostas pela pandemia. Assim, as orientações presenciais relativas ao processo de hospitalização e cuidado no domicílio foram substituídas por publicações na rede social https://www.instagram.com/ei_teorienta, e direcionadas para os esclarecimentos qualificados acerca da COVID19. Os alunos foram orientados em reuniões virtuais síncronas no GoogleMeet, e pelo aplicativo WhatsApp. Devido a essa readaptação, o público ampliou para todos aqueles que acessaram o Instagram. No segundo semestre, com a retomada da temática original do projeto, além da ampliação do acesso, houve mudança na forma de participação. Trata-se de um espaço virtual síncrono - roda de conversa no Google Meet - disponibilizado para reflexão-ação-reflexão do tema (Freire, 2016) garantindo o diálogo e compartilhamento de saberes. Durante a pandemia, a ação de extensão sustentou e até mesmo ampliou o diálogo com a comunidade. O alcance obtido por meio das redes sociais, com destaque para o Instagram, ao aplicativo WhatsApp como veículo de comunicação, à ferramenta síncrona Google Meet que permite a interação entre equipe e público. Assim se justifica a participação ativa do público no processo de desenvolvimento da ação de extensão. Vale destacar que a ferramenta síncrona GoogleMeet permite atender o objetivo da proposta original: Construir um espaço de discussão e troca de experiências voltadas para os cuidadores/familiares para que possam garantir a permanência segura no ambiente hospitalar e a continuidade do cuidado no domicílio. A suspensão de atividades presenciais em campo não significou a desvinculação com o público externo à universidade graças as reuniões virtuais síncronas no Google Meet, e as publicações no Instagram. O projeto conta com a parceria da CCIH-HUCFF e da residência multiprofissional e assim a interdisciplinaridade é contemplada. Ao articular o conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades do público a realidade social é transformada. Assim, as adaptações realizadas não prejudicaram o desenvolvimento e o alcance dos objetivos do projeto.

BIBLIOGRAFIA: Freire P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2016. Freire P. Extensão ou comunicação. São Paulo: Paz e terra; 2011. Freire P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2016.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4916****TÍTULO: A INSERÇÃO, PERMANÊNCIA E ATUAÇÃO DE ATLETAS TRANSEXUAIS NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : VICTORIA SANCHES CUNHA LEITE DE MORAIS

ORIENTADOR(ES): ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA

RESUMO:

Atualmente, e principalmente a partir dos anos de 2010, os debates sobre gênero, sexualidade, identidades sociais e sexuais vêm passando por um processo polvoroso de discussões e debates em cenário intercontinental. O esporte, não alheio, tem sido espaço de tensão sobre a temática. Em 2016, o Comitê Olímpico Internacional alterou sua resolução sobre a participação atletas trans em eventos oficiais. A partir de então, os homens podem participar sem qualquer restrição e as mulheres precisam apresentar quantidade de testosterona controlada nos 12 meses anteriores à competição, não sendo mais necessária a cirurgia de readaptação de gênero. Cabe frisar que esta temática não é nova, muito embora Camargo (2018, s/p) destaque a problemática de que “[...] qualquer dissonância no binarismo de gênero não é visibilizada ou tende a desaparecer dos registros oficiais”. O que se pode perceber, em suma, é que tanto na esfera profissional quanto amadora, a participação desses/as atletas que desafiam as normas binárias do esporte, que se apresentam de forma excêntrica, dúbia, provocativa, questionadora e descentralizada parece subverter, ou ainda deslocar, os sentidos que são empregados na esfera esportiva. Inserido no Grupo de Pesquisa em Esporte, Corpo e Sociedade e aprovado no Edital CEPG Nº 155, de 29/04/2020 do Programa de Apoio a Docente Recém Doutor Antônio Luís Vianna - 2020 (ALV-2020), esse projeto tem como objetivo analisar a trajetória (inserção/permanência/atuação) de atletas trans em modalidades esportivas. Para nortear nosso estudo, é necessário perguntar: como se dá a trajetória de atletas trans em modalidades esportivas?

Metodologicamente, o estudo é descritivo e qualitativo e baseado na História Oral dos/as atletas. Este método atua como técnica de produção e tratamento de depoimentos através de memórias biográficas dos/as sujeitos/as alvo de uma pesquisa, possibilitando assim maior imersão, tratamento e discussões dos dados. Como instrumento de coleta, utilizamos a entrevista semiestruturada contendo perguntas que versavam sobre infância, práticas corporais e esportivas, inserção no esporte, relação com a família, com clubes, com colegas, com amigos e com a torcida.

Mesmo estando no início do estudo, foi possível constatar que os primeiros relatos apresentaram narrativas que incidem na/no: 1- necessidade de ser tratados/as através do uso de pronomes relativos ao seu gênero; 2- independência financeiramente a partir da práticas dos esportes; 3- realização dos procedimentos de readaptação de gênero; 4- ascensão profissional e o combate à homotransfobia a partir do esporte; 5- estilo de vida social como fator determinante em seu processo de ressignificação; 6- uso público, privado, (re)adequado e moral do vestiário e; 7- discursos homotransfóbicos oriundos da torcida.

Como inferências preliminares, encontramos dificuldades enfrentadas pelos/as atletas trans em seu processo de inserção, ressignificação e permanência e atuação no esporte.

BIBLIOGRAFIA: MEIHY, José Carlos Sebe Bom; HOLANDA, Fabíola. História Oral: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007. TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. O positivismo; a fenomenologia; o marxismo. Atlas, 2015

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4918****TÍTULO: USANDO ANÁLISE DE VIABILIDADE POPULACIONAL PARA GUIAR DECISÕES INICIAIS NA REINTRODUÇÃO DA ARARA-CANINDÉ EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA****AUTOR(ES) : LARA NORBERTO RENZETI****ORIENTADOR(ES): FERNANDO A. S. FERNANDEZ****RESUMO:**

A arara-canindé (*Ara ararauna* Linnaeus, 1758) é um psitacídeo Neotropical de ampla distribuição geográfica. Seu status de conservação global é “pouco preocupante”, embora com tendência de declínio. No bioma da Mata Atlântica, a espécie está potencialmente ameaçada e provavelmente extinta no estado do Rio de Janeiro (BERGALLO et al., 1999). Onde ainda estão presentes na natureza, araras-canindé desempenham importantes funções ecológicas, como predação e dispersão de grandes sementes (BANOS-VILLALBA et al., 2017). Além disso, são animais carismáticos, capazes de mobilizar recursos financeiros e humanos para a conservação.

A Mata Atlântica é um hotspot de biodiversidade, profundamente fragmentado, defaunado e empobrecido em interações ecológicas. Portanto, uma reintrodução de *A. ararauna* neste bioma beneficiaria não apenas a espécie em si como o ecossistema em geral. Porém, há incerteza sobre a forma mais indicada de realizar o manejo de populações da espécie. Sendo assim, modelos demográficos se mostram promissores e necessários no processo de guiar as tomadas de decisão iniciais em uma reintrodução dessa ave.

O objetivo deste trabalho foi simular decisões de reintrodução de *A. ararauna* no Parque Nacional da Tijuca (uma floresta urbana reflorestada de 3 958,47 ha) a partir de Análise de Viabilidade Populacional. Com isso, buscamos responder a qual é o melhor cenário inicial de soltura de araras-canindé na área, para que se estabeleça uma população viável por 100 anos.

Usamos o programa Vortex 10 (LACY; POLLACK, 2018) para fazer modelos a partir de simulações de diferentes cenários de soltura. Os dados demográficos de *A. ararauna* foram obtidos a partir de busca na literatura científica e cinza disponível sobre a espécie. Em alguns casos não foi encontrada informação em nenhum artigo sobre parâmetros necessários. Procuramos diretamente a informação na literatura; primeiro especificamente para *A. ararauna*, depois para outras espécies do mesmo gênero, considerando que elas tivessem características filogenéticas e ecológicas similares. Na ausência de informações, usamos os valores padrão do Vortex 10.

Realizamos 56 simulações, considerando somente um evento de soltura independente a cada ano, com intervalo de 1 ano entre cada soltura. Além disso, foram gerados 56 gráficos de probabilidade de extinção por tempo, um para cada simulação. Para que um cenário fosse considerado desejável, ele precisaria apresentar probabilidade de extinção menor ou igual a 5% e diversidade genética maior ou igual a 80.

Nossos resultados indicam que a melhor estratégia seria soltar grupos grandes no mesmo ano, preferencialmente em idade reprodutiva, e o manejo pós-soltura deverá priorizar a sobrevivência dos indivíduos reprodutivos e dos ninheiros.

BIBLIOGRAFIA: BAÑOS-VILLALBA, A. et al. Seed dispersal by macaws shapes the landscape of an Amazonian ecosystem. *Scientific Reports*, v. 7, n. 1, p. 7373, 7 dez. 2017. BERGALLO, H. G. et al. A fauna ameaçada do Estado do Rio de Janeiro. *Ciência Hoje*, v. 26, p. 18-23, 1999. LACY, R. C.; POLLACK, J. P. *Vortex: A Stochastic Simulation of the Extinction Process* Brookfield, Illinois, USA Chicago Zoological Society, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4922****TÍTULO: "ZONA SUL PARA QUEM?": DIFERENTES PERSPECTIVAS TERRITORIAIS NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL****AUTOR(ES) : BEATRIZ RAMOS, GABRIELA BRITO SOUTO MAIOR****ORIENTADOR(ES): MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA****RESUMO:**

O território carioca, cuja construção se deu mediante perspectivas racistas e eurocêntricas, se caracteriza por um lugar de realidades antagônicas, que impactam diretamente nas relações e no modo de viver na cidade. Os processos de reformas higienistas que ocorreram no Rio de Janeiro, a partir da manutenção dos privilégios dos brancos e do afastamento dos corpos negros dos espaços mais centrais da cidade, intensificaram o surgimento e crescimento de favelas e periferias e materializaram a segregação racial e espacial urbana existentes ainda hoje. Para a Saúde Mental, o conceito de território começa a ser fortalecido pela Reforma Psiquiátrica e pelo Movimento Antimanicomial que, baseados em políticas de crítica ao autoritarismo e defesa da liberdade, impugnam a exclusão social do modelo curativo-hospitalocêntrico e defendem o cuidado integral e de base comunitária (AMARANTE; TORRE, 2018, p. 1.103). Nesta lógica, o sujeito é considerado em sua totalidade, o que compreende ainda o contexto no qual está inserido, enquanto estratégia que assegura a atenção psicossocial para pessoas em sofrimento psíquico. Ao levar em conta a singularidade e os atravessamentos do contexto, o território se configura como um determinante do processo saúde-doença, tendo em vista sua possibilidade de ser um meio de produção de potencialidades, como também de ampliar processos de vulnerabilidades. Dessa maneira, este trabalho objetiva apresentar, sob o olhar de duas estagiárias de Terapia Ocupacional, os impactos dos contrastes territoriais na oferta do cuidado aos usuários de dois Centro de Atenção Psicossocial da zona sul, sendo eles o CAPS III Franco Basaglia e o CAPS III Maria do Socorro Santos, respectivamente localizados em Botafogo e na Rocinha, que constituíram os campos do estágio não obrigatório - Acadêmico Bolsista 2021, realizado pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Trata-se de um relato de experiência, a partir da observação das estagiárias dos serviços mencionados, apoiada pelos diários de campo produzidos pelas autoras durante a atuação. O estágio em um serviço que compõe a Rede de Atenção Psicossocial possibilita experiências capazes de ilustrar o cotidiano do serviço no cumprimento de suas atribuições. Logo, o resultado esperado ao final do estágio, em dezembro de 2021, é a comparação das experiências vivenciadas por cada estagiária em seu respectivo território de atuação para perceber pontos de divergência e convergência que o território produz nos corpos inseridos nos equipamentos citados.

BIBLIOGRAFIA: AMARANTE, P.; TORRE, E. H. G. "De volta à cidade, sr. cidadão!" — reforma psiquiátrica e participação social: do isolamento institucional ao movimento antimanicomial. *Revista De Administração Pública*, v. 52, n. 6, p. 1090-1107, 2018. PASSOS, R. G. Frantz Fanon, Reforma Psiquiátrica e Luta Antimanicomial no Brasil: o que escapou nesse processo?. *Sociedade Em Debate*, v. 25, n. 3, p. 74-88, 2019. LIMA, E. M. F. A.; YASUI, S. Territórios e sentidos: espaço, cultura, subjetividade e cuidado na atenção psicossocial. *Saúde em Debate*, v. 38, n. 102, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4924****TITULO: SETEMBRO AMARELO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO INFANTIL****AUTOR(ES) : DAVI MILLELI SILVA, INGRID BEMFICA RAMOS, KETHRYN FAUSTO****ORIENTADOR(ES): VANESSA DAMASCENO BASTOS, REGINA ZEITOUNE, ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAUJO****RESUMO:**

Introdução: O mês de setembro reserva uma atenção especial à temática do suicídio, sendo por isso denominado "Setembro Amarelo". É conhecido que os agravos à saúde mental se apresentam como um dos maiores desafios da saúde pública na atualidade e estudos epidemiológicos indicam que a cada ano, 800 mil pessoas cometem suicídio no mundo (OPAS, 2021), no Brasil, entre as crianças, os dados epidemiológicos são raros, entretanto, Lemos (2015) indica que entre 2000 e 2008, cerca de 43 crianças até 9 anos cometem suicídio. No contexto infantil, a depressão se apresenta de forma diferenciada e o reconhecimento dos sinais e sintomas da depressão infantil como hiperatividade, déficits de atenção ou introversão, pela população em geral, pode ser um fator determinante para o prognóstico da criança. **Objetivos:** Descrever a realização de atividade educativa sobre a prevenção do suicídio infantil em uma Unidade Básica de Saúde da Zona Norte do Município do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Relato de experiência de um grupo de estudantes do 4º período do curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ), sobre a atividade educativa relativa à temática da depressão e do suicídio em crianças, realizada durante o mês de setembro de 2021, onde se buscou alcançar usuários gerais e pais de crianças que aguardavam atendimento em consultas médicas e/ou de enfermagem, sala de vacinação ou farmácia. **Resultados:** A atividade educativa baseou-se numa dinâmica, com a estratégia de roda de conversa, organizada e coordenada pelos estudantes de enfermagem junto aos usuários na sala de espera da referida Unidade. Ao final da atividade, foi distribuído um folder, confeccionado pelos próprios estudantes, com informações sobre a temática abordada durante a conversa com a população (sinais e sintomas, incentivo à busca de atendimento especializado, sensibilidade dos pais e responsáveis, etc.). Infelizmente, não houve a possibilidade de que os usuários participassem da confecção do folder, mas consideramos que, com base no conceito de aprendizagem significativa, a abordagem no formato de roda de conversa desenvolvida na sala de espera resultou na abertura de canais de escuta aos questionamentos a respeito dos conhecimentos de cada um sobre o assunto, seus conceitos e experiências vividas que, em seguida, pautou a atividade educativa com base no processo de construção dialógica do conhecimento, possibilitando que, posteriormente, outros materiais venham a ser confeccionados considerando a participação popular. **Conclusão:** A ação, baseada em Paulo Freire (2019) e sua pedagogia problematizadora, que busca a construção de sujeitos políticos conscientes da realidade em que estão inseridos, promoveu orientações em saúde e buscou a construção de um pensamento coletivo em que se valorizou a realidade social e cultural dos usuários, bem como os princípios científicos necessários para a promoção e prevenção de agravos em saúde.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Editora Paz & Terra. 2019. LEMOS, M. F. L; SALLAS, A. M. B. Algumas reflexões em torno do suicídio de crianças. Revista de Psicologia da UNIFESP. v.14, n.1, p.38-42. 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/revpsico/v14n1/a04.pdf>. Acesso em: 22 dez 2021. Organização Pan-americana da Saúde. Suicídio. Organização Pan-americana da Saúde. 2021. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/suicidio>> Acesso em: 16 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4927****TITULO: ESTUDO MULTIDISCIPLINAR SOBRE A TAIOMA (XANTHOSOMA SPP - ARACEAE)****AUTOR(ES) : VITÓRIA JÚLIA RESENDE GALVÃO****ORIENTADOR(ES): CASSIA M. SAKURAGUI****RESUMO:**

Hortaliças conhecidas popularmente como taioba englobam mais de uma espécie do gênero *Xanthosoma*, pertencente à família Araceae (monocotiledôneas). No Brasil, são conhecidas vulgarmente por vários nomes diferentes como taioba, mangarito, mangará, tajá, inhame-roxo. As folhas das taiobas são nutricionalmente ricas, constituindo uma ótima fonte de cálcio, fósforo, ferro, potássio, manganês, vitamina C, tiamina, riboflavina e niacina. Os objetivos da pesquisa são: elaborar descriptores morfológicos para as espécies do gênero *Xanthosoma*, comercializadas como taioba, que possam ser utilizados por pesquisadores, produtores e público; apontar possíveis descriptores anatômicos para as espécies cultivadas como taioba; encontrar possíveis DNAbarcodes para as espécies encontradas; apresentar detalhes sobre as áreas e modo de cultivo das espécies no estado do Rio de Janeiro. Para tanto, serão realizadas as seguintes etapas: coleta de amostras em alguns pontos de venda no município do Rio de Janeiro; visita e coleta de amostras nas áreas de produção; análise morfológica; estudo anatômico utilizando-se cortes à mão livre e montagem de lâminas semipermanentes; extração de DNA total e sequenciamento de partes do DNA cloroplastídial. Pelo fato do trabalho estar no início, ainda não possui resultados. Entretanto, pretende-se se aprofundar no conhecimento completo do que se comercializa como taioba, desde a sua morfologia até o local próprio para seu plantio. Com isso, espera-se contribuir com subsídios para que estudos paralelos possam entender melhor suas propriedades nutricionais, apontar possíveis razões para o consumo ser realizado somente após cozimento e preparo adequado; se o cultivo deve ser feito em consórcio ou não; em locais secos ou úmidos; de forma convencional, natural ou orgânica. Para isso, serão necessárias análises em laboratório e no campo, a depender das condições oferecidas pela UFRJ, em relação à COVID-19, além de atualização bibliográfica.

BIBLIOGRAFIA: MORAIS, V. S. de et al. Efeito do tipo de cultivo no conteúdo de vitamina C em folhas de taioba (*Xanthosoma sagittifolium* Schoot). Revista Capixaba de Ciência e Tecnologia. Vitória/ES. v. 1, p. 64-68, 2006. Disponível em: <http://recitec.ifes.edu.br/artigo/documentos/artigo%2008.pdf>. Acesso em: 17 out. 2021. Souza, J. S. S. de; Caracterização nutricional, fitoquímica e biológica da Taioba (*Xanthosoma sagittifolium* (L.) Shott). Curitiba, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4928**

TÍTULO: VIVAS TRILHAMOS E NOS ENCRUZILHAMOS: ENTRE BODAS DE PAPEL E AS ESCRREVIVÊNCIAS DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA EEAN/UFRJ

AUTOR(ES) : JULIANA DE OLIVEIRA CUNHA,RENATA PEREIRA LAURINDO,GISELLE NATALINA SOUSA DA SILVA,VICTÓRIA MONTEIRO LOBIANCO VIEIRA,CAMILA OLIVEIRA CLIMACO,NATHÁLIA DE ARAÚJO BARBOSA,JÚLIA DIAS COUTO,RENATA SILVA DE LIMA,JÉSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,MANOELA OLIV EIRA,ISABELLY ROMÃO GARRIDO,LAÍSA SANTOS DO NASCIMENTO

ORIENTADOR(ES): CECILIA MARIA IZIDORO PINTO,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS

RESUMO:

As ligas acadêmicas são associações civis e científicas livres, sem fins lucrativos, que visam a difusão de temáticas específicas de interesse dos estudantes, fomentando conhecimentos e reflexões dos membros ligantes. A Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde na População Negra (LAESPENE UFRJ) é coordenada por alunos e docentes. Participam da Liga profissionais e membros externos à comunidade acadêmica, que vivenciam a temática em seus territórios e espaços de cuidar e aprender. O alvo, como flecha do tempo, foi relatar as escrevivências das trilhas e encruzilhadas da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde na População Negra no seu primeiro ano de existência. O fazer teórico-metodológico é a escrevivência - das coordenadoras e orientadoras a frente da Liga - proposta por Conceição Evaristo (2017). Corpo, condição e experiência fazem parte da trama destas mulheres negras para ensinar e discutir o racismo como determinantes social em saúde, racismo estrutural e institucional. Duas turmas de ligantes em um ano totalizaram 146 participantes. Utilizamos a plataforma zoom como meio remoto de aquilombar. Os conteúdos foram elaborados como passos desta trilha, pelas coordenadoras e orientadoras, para viabilizar narrativas sobre a formação dos ligantes para a compreender a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) no contexto do Sistema Único de Saúde. Do perfil dos ligantes, são majoritariamente universitários pretos e pardos (75,7%), residentes no Rio de Janeiro (53,5%) e oriundos de outros estados do sudeste e nordeste (30,6%). A LAESPENE convoca ajuntamentos através das mídias sociais (instagram, facebook e youtube) com publicações educativas decoloniais, políticas e provocativas, deslocando e protagonizando nossas histórias pretas na enfermagem. Participamos do Festival do Conhecimento UFRJ 2021.1, da organização da II Jornada Acadêmica de Saúde da População Negra, aquilombando com mais quatro ligas do estado de São Paulo, enegrecendo no ensino de graduação e convocando outros corpos pretos nas comissões de heteroidentificação da UFRJ. Logo, os ligantes pensam, reagem e neste cruzo no primeiro ano de existência da LAESPENE-UFRJ a oralidade pôde transmitir conhecimentos extramuros da universidade com a participação de todos que quiseram dar de si no encontro com o outro, entrelaçamentos com outras ligas acadêmicas da temática, mostrando a necessidade emergente de uma diáspora universitária urgente e fazer nascer outros espaços seguros em outras Ligas, estados e territórios rompendo o silenciamento das nossas vozes e nossas epistemologias. O final disso é ecoar com nossa força ancestral a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, pois ela nos importa.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Brasília: MS; 2007. CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. Rev. bras. educ. med., Brasília , v. 42, n. 1, p. 199-206, Jan. 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022018000100199&lng=en&nrm=iso>. access on 29 Nov. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1rb20170081>. SOARES, Lissandra Vieira; MACHADO, Paula Sandrine.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4931**

TÍTULO: SEGURANÇA ALIMENTAR E PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA.

AUTOR(ES) : SARAH VIRGINIA RAFAEL TOMAZ,LÍVIA GOMES DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): ROSANA SALLES-COSTA,ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA,MICHELE RIBEIRO SGAMBATO

RESUMO:

Objetivo: Analisar a produção bibliográfica sobre a segurança alimentar no Brasil no período da pandemia da covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de revisão integrativa da literatura tendo como questão norteadora: "Como se caracteriza a segurança alimentar dos brasileiros durante a pandemia da covid-19?". A busca foi realizada no mês de outubro de 2021, na Biblioteca Virtual em Saúde (BV\$) e nas bases de dados: LILACS E MEDLINE utilizando as seguintes palavras-chave: (segurança alimentar) AND (brasil) AND (covid-19) AND (insegurança alimentar), sendo estas palavras indexadas no sistema de Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). Foram levantados artigos publicados em português ou inglês, com texto completo, no período de 2020 a 2021, totalizando 14 artigos. Após a leitura dos artigos e identificação de duplicidade nas próprias bases foram excluídos 3 artigos, sendo selecionados 11 para a revisão. Foram analisados paralelamente os relatórios do I Inquérito Nacional de Insegurança Alimentar e Covid-19 da Rede Brasileira de pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN) e do estudo coordenado pelo grupo "Food for Justice Working Paper Series" (Freie Universität, Berlin). **Resultados:** Os principais achados evidenciaram que a crise social e sanitária da pandemia de covid-19, resultaram na diminuição do acesso à renda e emprego pela população, refletindo no aumento de famílias em pobreza extrema e no agravamento da insegurança alimentar no país. Todos os dados indicaram também a acentuação das desigualdades regionais, de raça e de gênero na nossa população. **Considerações finais:** Dentre os estudos incluídos nesta revisão, nota-se a heterogeneidade dos resultados, onde mostra-se que a pandemia da covid-19 consiste num elemento potencializador do aumento da insegurança alimentar e da fome, tornando-se urgente uma agenda de combate à fome no país. **Atuação:** Aluna voluntária de iniciação científica neste projeto desde 2019. A segunda autora participou ativamente de toda etapa de construção do projeto, desde às buscas bibliográficas, escrita e discussão dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: GALINDO, Eryka. et al. Efeitos da pandemia na alimentação e na situação da segurança alimentar no Brasil. Berlin, 2021. Disponível em: https://refubium.fu-berlin.de/bitstream/handle/fub188/29813/WP_%234_final_version.pdf?sequence=2&isAllowed=y. Acesso em: 18 de out. de 2021 GALINDO, Eryka. et al. Infográficos. Disponível em: https://refubium.fu-berlin.de/bitstream/handle/fub188/29813/infográfico_port_9.pdf?sequence=4&isAllowed=y&save=y. Acesso em: 19 de out. de 2021. VIGISAN - Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da pandemia de Covid-19 no Brasil. Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional- Rede PENSSAN, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4932****TITULO: ARÁYÉ IMO - MOSTRA DE ARTE DE TERREIRO: DIÁLOGOS ENTRE A DANÇA E A TERAPIA OCUPACIONAL ATUANDO NA PRODUÇÃO DE EVENTO JUNTO ÀS COMUNIDADES DE TERREIRO**

AUTOR(ES) : IVY MARINS BRUM VIANA DE SOUZA, VICTOR HUGO DE SOUZA GARCIA, CAMILA MARIA MASSI, WAGNER CRIA, MATHEUS RODRIGUES, MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA FELIPPE

ORIENTADOR(ES): ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS (ORIENTADOR)

RESUMO:

O trabalho busca apresentar os processos de pré-produção, produção pós-produção, bem como a justificativa e relevância do evento online Aráyé Imo - Mostra de Arte de Terreiro. Contemplado no edital de evento estudantil 355/2021 da Divisão de Esporte, Cultura e Lazer da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (Decult/PR7), foi produzido pelo coletivo Aráyé Produções, contando com a parceria do Pontão da Eco, Laboratório de Inovação Cidadã, Projeto em Africaniadade na Dança Educação PADE/UFRJ e o Ilê Axé Oju Omi Odé, sendo realizado nos dias 22, 23 e 24 de Outubro de 2021. O evento consistiu em uma mostra artística online para grupos e membros de Comunidades de Terreiro, visando oportunizar as discussões a respeito das sabedorias artísticas e culturais dos terreiros, estimulando as produções artísticas destes grupos que, devido ao racismo religioso e desigualdades sociais diversas, acabam ficando fora do eixo das produções culturais. Embora progressivamente cresçam os espaços de discussão sobre a cultura afro-brasileira, os próprios terreiros, enquanto locais de preservação dessa sabedoria cultural ainda encontram dificuldades de inserção no campo de trabalho da cultura e para mostrarem seus saberes artísticos. O projeto construiu uma mostra artística virtual direcionada para a participação de grupos culturais provenientes de terreiro, criando um espaço de exibição e partilha (Bispo 2015) de conhecimentos entre as comunidades com intuito de fortalecer redes e traçar caminhos, possibilidades e estratégias de enfrentamento do racismo cultural e religioso. Considerando que "o respeito às diferenças exige a diversidade de narrativas, de lógicas e epistemologias no currículo. Um dos desafios está na busca da equidade das perspectivas culturais e no efetivo exercício da interculturalidade." (NOGUEIRA, 2012), o evento buscou reforçar redes de apoio de enfrentamento ao racismo, apresentando sabedorias oriunda dos terreiros de matriz africana para o público leigo. Todo o processo de realização do evento demandou uma escuta ativa do público envolvido para ser realizado de modo a agregar valor social e identitário para todas as pessoas envolvidas, se lançando ao desafio e objetivo de construir um evento com uma produção cultural comunitária. O trabalho apresenta os caminhos percorridos ao longo de toda a produção e realização deste evento, bem como a contribuição deste evento para os participantes e os estudantes que o produziram. Este trabalho também visa apresentar o diálogo entre o campo da dança com a Terapia Ocupacional, já que o evento foi produzido por estudantes de ambos os cursos, expondo a relevância e impacto para seus processos de aprendizagem. Tendo em vista que, de acordo com França; Queiroz; Bezerra (2016) a Terapia Ocupacional pode atuar com as Comunidades de Terreiro na mediação e promoção do diálogo o trabalho apresenta uma atuação em diálogo com ambos os campos enquanto prática de promoção de diálogo para gerar ações de inclusão.

BIBLIOGRAFIA: FRANÇA, Maria Margarete Luiz de; QUEIROZ, Sandra Bomfim de; BEZERRA, Waldez Cavalcante, Saúde dos povos de terreiro, práticas de cuidado e terapia ocupacional: um diálogo possível?. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v. 24, n. 1, p. 105-116, 2016. NOGUEIRA, Renato, Denegrindo a Educação: Um ensaio filosófico para uma pedagogia da pluriversalidade. Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação, Número 18: maio-out/2012, p. 62-73.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 4935****TITULO: VIDEODANÇA A PARTIR DE UM SOLO: EXPLORANDO AS POSSIBILIDADES DE EDIÇÃO NO VELAR E DESVELAR ENTRE OS CORPOS**

AUTOR(ES) : KAUANE CASTRO, TACIANA MOREIRA BARBOSA LARANJA, YASMIN MOREIRA, SENDY CARLA MOREIRA, RAYANNE CRISTINE ABREU DOS SANTOS, DÁRIO BARROSO, ARUAM GALILEU PEREIRA SANTOS, VITORIA PEDRO E ARAUJO

ORIENTADOR(ES): ANA CELIA DE SÁ EARP, ANDRÉ MEYER

RESUMO:

Este trabalho visa demonstrar os principais resultados estéticos desenvolvidas na pesquisa, montagem, roteirização e edição da videodança "A partir de um Solo" da Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ. O trabalho originou-se de uma outra videodança intitulada "Separatio" da intérprete-criadora Yasmin Moreira produzida e exibida no Festival de Conhecimento da UFRJ em 2020. "Separatio" coloca em relevo o distanciamento social, onde o corpo se transforma e se adapta a uma nova perspectiva de mundo pandêmico. Diante deste fragmento de dança inicial, este solo foi proposto no início de 2021 como indutor para uma criação coletiva de reabertura de temas de movimento em seus potenciais imagéticos de fascinação poética para outros intérpretes da companhia. Em "A partir de um Solo", diversos objetos foram eleitos - sofá, cadeira e colchão - e transformados performativamente em diferentes do espaço da casa. A pesquisa foi baseada nas pesquisas presentes na Teoria de Princípios e Conexões Abertas em Dança de Helenita Sá Earp, a obra tematiza a relação corpo-objeto, onde o tecido é a extensão da nossa pele, uma espécie de membrana viva, casa e interface. Pele como derme, como um útero que se abre para o nascimento de uma nova vida, de um novo movimento, de uma nova poética. No momento inicial só temos imagens de corpos totalmente cobertos e estáticos, sua movimentação e desvelar aumentam progressivamente, como se o corpo quisesse acordar, necessitasse sair desse aprisionamento que ele foi submetido. Em termos compositivos, a edição priorizou efeitos de sobreimpressões de imagens que põem a ver o drama psicológico de cada intérprete em cena. Para ressaltar esta mensagem, coexistem tanto imagens de intérpretes cobertos e descobertos no mesmo plano. A ideia é revelar as imagens como cicatrizes ou esconderijos ainda presentes nas inefáveis dimensões da psiquê. Nesta oscilação, entre lembrar e esquecer, a obra mergulha no mistério das ambivalências complementares de vida-morte, aparecimento-desaparecimento e contração-expansão que permeiam todos os fenômenos e toda vida. O fim é marcado pelo abandono do tecido por alguns intérpretes-criadores, como um ato de liberação completa ou como um ato de esperançar que todo esse tormento psicológico seja deixado para trás. A edição deste vídeoarte se desenvolveu depois de um longo processo de decupagem a partir do material produzido pelos intérpretes-criadores da CDC-UFRJ e que permitiram a realização de edições separadas de fragmentos de 3 minutos de duração para cada um dos integrantes do coletivo. Após essa fase, uma nova decupagem foi realizada visando à montagem final da obra com 15 minutos de duração. "A partir de um Solo" foi exibida no Festival do Conhecimento da UFRJ em 2021, como parte das atividades artísticas desenvolvidas pela Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: MEYER, André e EARP, Ana Célia de Sá. VIEYRA, Adalberto (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4937****TITULO: PAN-PAPI: DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO DIAGNÓSTICO PARA PAPILOMAVÍRUS DE ANIMAIS SILVESTRES E ESTUDO DA EVOLUÇÃO DA FAMÍLIA PAPILLOMAVIRIDAE.****AUTOR(ES) : MONIQUE LIMA DE ANDRADE FRANÇA****ORIENTADOR(ES): MIRELA D'ARC FERREIRA DA COSTA, ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS****RESUMO:**

Diversos papilomavírus (PV) são associados a quadros onco-gênicos em humanos e animais de produção e compõem uma família que infecta uma grande variedade de espécies de vertebrados. A patogenicidade dos PV varia de não patogênicos a altamente patogênicos, causando papilomas, fibropapilomas e câncer. Geralmente, os PV são espécies-específicos e induzem proliferações de epitélios escamosos estratificados da pele e do tecido mucoso. São caracterizados atualmente mais de 220 tipos diferentes de PV humanos (HPV), porém a diversidade conhecida de PV não-humano ainda é amplamente negligenciada. Ogawa e colaboradores (2004; 1) propuseram a utilização dos oligonucleotídeos desenhados para diagnóstico de HPV para descoberta de novos vírus em outros animais, porém obtiveram baixa taxa de sucesso. No atual projeto, propomos desenvolver um método diagnóstico via reação em cadeia da polimerase (PCR), similar ao já bem estabelecido para humanos, mas que seja especificamente desenhado para atender a variabilidade de PV em diversos grupos de animais silvestres brasileiros. Para tal, foi montado um alinhamento com sequências da região L1 de PV de todos os animais vertebrados (exceto humano) disponíveis no banco de dados de referência para PV, o PaVE (do inglês: *Papillomavirus Episteme*; Van Doorslaer et al., 2017; 2), utilizando a ferramenta de alinhamento e visualização Aliview v.1.0.0.0. Assim como disposto na literatura, demonstramos em nosso alinhamento que a dificuldade em detectar PVs novos ou previamente identificados em alguns animais, provavelmente, se deve ao mau ajuste do oligonucleotídeo FAP59 (senso) desenhado para HPV. Sendo assim, foram desenhados novos oligonucleotídeos: FAP59_2 (ajustado do oligonucleotídeo para HPV), PAN-Papi F e PAN-Papi R. A etapa de padronização da PCR encontra-se em andamento e, para isso, estão sendo usadas amostras de primatas não-humanos previamente identificadas com PV, descritas por D'arc e colaboradores (2020; 3). Uma vez que a padronização esteja concluída, será realizada a testagem de mais de 300 amostras fecais coletadas em estudos anteriores e depositadas no banco de amostras do Laboratório de Diversidade e Doenças Virais (LDDV) do Departamento de Genética da UFRJ, abrangendo diferentes gêneros de primatas, felinos, bradipodídeos, roedores, marsupiais e quirópteros. Dessa forma, esperamos preencher a lacuna do conhecimento quanto à diversidade de PV nos animais silvestres e lançar luz ao processo evolutivo da família *Papillomaviridae* infectando os animais através de análises filogenéticas e temporais.

BIBLIOGRAFIA: [1] Ogawa et al. (2004) Broad-spectrum detection of papillomaviruses in bovine teat papillomas and health teat skin, *J Gen Virol*, 85(Pt 8):2191-2197, doi: 10.1099/vir.0.80086-0; [2] Van Doorslaer et al. (2017) The Papillomavirus Episteme: a major update to the papillomavirus sequence database, *Nucleic Acids Res*, 4:45(D1):D499-D506, doi: 10.1093/nar/gkw879; [3] D'arc et al. (2020) The characterization of two novel neotropical primate papillomaviruses supports the ancient within-species diversity model, *Virus Evol*, 30;6(1):veaa036, doi: 10.1093/ve/veaa036.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4942****TITULO: ANÁLISE DOS ALIMENTOS CONSUMIDOS POR ATLETAS ADOLESCENTES DE VOLEIBOL EM PERÍODO PÓS COMPETITIVO**

AUTOR(ES) : VICTOR SOARES DE OLIVEIRA,RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA,FHELIPE DE A. FERNANDES, LUIZ FELIPE PEDROSA RANGEL,MILENA DE CASSIA,THALITA,JENNIFER GOMES MARQUES,CAROLINA RIBEIRO PESSANHA,PAULA ALBUQUERQUE PENNA FRANCA,VICTOR ZABAN BITTENCOURT,TATHIANY JÉSSICA FERREIRA

ORIENTADOR(ES): ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI

RESUMO: **Análise dos alimentos consumidos por atletas adolescentes de voleibol em período pós competitivo** **Introdução.** As recomendações nutricionais e necessidades energéticas para atletas em períodos pós competitivos já estão bem definidas. Contudo, fatores externos ao ambiente desportivo podem influenciar na qualidade alimentar desses indivíduos. Além disso, para uma alimentação saudável e nutricionalmente balanceada é requerido o uso de alimentos in natura ou minimamente processados como base, limitando o consumo de alimentos processados e evitando a presença de ultraprocessados. Embora haja posicionamentos específicos referente ao consumo alimentar de atletas, a inadequação nutricional ainda se encontra presente em grande parte das modalidades esportivas.

Objetivo. Avaliar os alimentos consumidos por atletas adolescentes de voleibol no período pós competição quanto ao nível de processamento

Materiais e métodos. 36 atletas de voleibol foram avaliados por meio de um recordatório alimentar de 24 horas. 36 recordatórios foram aplicados oralmente de forma online e todos os alimentos consumidos, incluindo quantidades e medidas caseiras anotadas pelos avaliadores. Todas as informações coletadas foram tabuladas no excel e os alimentos consumidos classificados manualmente de acordo com o modelo de classificação NOVA em in natura, minimamente processado, processado, ultraprocessado e ingrediente culinário processado. E a parte, também classificamos os suplementos. No caso de receitas em que os ingredientes não foram descritos pelos entrevistados, a classificação foi baseada na lista de ingredientes encontrada em receitas semelhantes presentes em sites culinários.

Resultados. Dos 732 alimentos analisados 38,5% dos alimentos foram classificados como minimamente processados, 34,3% como in natura, seguido de 22,3% em alimentos ultraprocessados, aproximadamente 4,9% processados, e 12% em suplementos. De todos os alimentos classificados como minimamente processados, 39,4% correspondiam a arroz e feijão e 22,7% a carnes. Dos 251 alimentos classificados como in natura, 21,1% eram compostos por frutas e 43% por hortaliças.

Conclusão. A base da alimentação dos atletas de voleibol foi preenchida por alimentos classificados em minimamente processados e in natura, concordando com as recomendações do guia alimentar para a população brasileira. O consumo de alimentos classificados como ultraprocessados foi maior quando comparado com aqueles classificados como processados. Diante dos resultados observados, é importante verificar a frequência de consumo, bem como as porções consumidas de alimentos ultraprocessados para avaliar o real impacto desses alimentos na saúde de atletas.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde . Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. 2. Panza, V. P.; Coelho, M. S. P. H.; Di Pietro, P. F., Assis, M. A. A.; Vasconcelos, F. A. G. Consumo alimentar de atletas: reflexões sobre recomendações nutricionais, hábitos alimentares e métodos para avaliação do gasto e consumo energéticos Rev. Nutr. Vol. 20. Num. 6. p. 681-692. 2007.

Essa pesquisa surge durante os encontros do Coletivo Urbano, projeto que propõe reflexões, questionamentos e é um espaço de pesquisa, criação e reflexão acerca das Danças Urbanas na contemporaneidade com aprofundamento de saberes, que busca uma integração entre os aprendizados trazidos do meio urbano e os estudos acadêmicos que trazem uma perspectiva diferente sobre o corpo.

Uma prática constante durante o período do ensino remoto, foi a análise sobre questões da cultura urbana a partir do visionamento de vídeos de espetáculos e documentários sobre a criação de obras cênicas. Neste processo de estudo ficou evidente que na maioria das companhias e grupos profissionais só existiam uma ou duas mulheres em cena, o que trouxe um questionamento do porquê companhias terem uma abertura maior ou preferência por artistas homens.

A partir desta reflexão surgiu a ação Coletiva de Dança que visa reunir mulheres que estudam e trabalham com as danças e culturas urbanas, atuando com companhias, direção de projetos e outras atividades que contribuem para o crescimento da cultura em suas diversas áreas de atuação. Nesta ação o projeto Coletivo Urbano se debruçou sobre o assunto da presença da mulher nas Danças Urbanas, com isso deu início há encontros com artistas, professoras, diretoras e estudantes de dança a partir de uma disciplina ofertada nas graduações em dança da UFRJ.

As convidadas para esse encontro foram mulheres com histórias ricas e inspiradoras, que foram muitas vezes pioneiras em seus fazeres, apesar de não serem conhecidas e reconhecidas por eles. Encontramos com artistas de diversas áreas da dança, como: Luciana Monnerat, produtora e fundadora da Groove Party (RJ); o Grupo Gurias, na presença da diretora Nathalia Glitz e da intérprete-criadora Carol Gomes (SP); Vanessa Garcia, pesquisadora e diretora da UDI Crew (MG) e outras.

Cada encontro teve como objetivo criar um espaço de troca de saberes e incentivos para jovens mulheres que estão iniciando no curso e que desejam aprofundar sua trajetória no mercado profissional. A fim de possibilitar acesso a essa informação e criar uma documentação dos diálogos desenvolvidos cada encontro foi registrado em sua íntegra, mostrando momentos de bate papos com temáticas específicas, apresentação e visionamentos da experiência profissional e pessoal das convidadas. Os encontros não só agregaram para alunos participantes, mas, também para as próprias convidadas que se sentiram, de certa forma, valorizadas e reconhecidas pelas suas trajetórias de resistência e lutas diárias para o avanço da cultura, passando por processos dolorosos envolvendo machismo, assédios e apagamento, mesmo nesse contexto elas se ergueram e se reinventaram para abrir caminhos possíveis. O vídeo apresentado, decorrente da pesquisa em questão, foi desenvolvido dessas partilhas em um formato documental visando que essa reflexão chegue a mais pessoas, pois entendemos a importância de gerar acesso a informação e conhecimento sobre esses temas.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Cátia Fernandes. Presenças femininas na dança de rua, coreografando estéticas da existência: Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Campinas Faculdades de Educação, Campinas 2006. GLITZ, Nathalia. "A Mulher na Dança Urbana - Em construção 2º Edição, Grupo Gurias. 2021. Disponível em: <https://youtu.be/4q3aR8wy27Q>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4949****TÍTULO: EFEITO DA DIETA HIPERLIPÍDICA MATERNA E DA SUPLEMENTAÇÃO GESTACIONAL COM ÓLEO DE PEIXE SOBRE O SISTEMA ENDOCANABINOIDE HEPÁTICO DA PROLE DE RATOS AO NASCIMENTO**

AUTOR(ES) : LARISSA DE BRITO FASSARELLA, MARIANA MACEDO DE ALMEIDA, JULIA CASTELLO BRANCO COSTA, YAMARA OLIVEIRA DE SOUZA, CARMEN CABANELAS PAZOS CARMEN PAZOS

ORIENTADOR(ES): CAMILLA PEREIRA DIAS DA ROCHA, JESSIKA GEISEBEL OLIVEIRA NETO, ISIS HARA TREVENZOLI

RESUMO:

Introdução: A dieta hiperlipídica (DH) materna durante o período perinatal induz obesidade na prole. A obesidade está associada à doença hepática gordurosa não-alcoólica (DHGNA) e a alterações no sistema endocanabinoide (SEC). O SEC é composto por endocanabinoides (ECs), seus receptores (CB1 e CB2) e as enzimas de degradação ácido graxo amida hidrolase (FAAH) e monoacilglicerol lipase (MAGL). A suplementação com óleo de peixe é recomendada para prevenção da obesidade e outras doenças metabólicas. Nossa hipótese é que a DH materna altera a expressão dos componentes do SEC no fígado da prole ao nascimento, contribuindo para o desenvolvimento de DHGNA e obesidade ao longo da vida, e a suplementação com óleo de peixe durante a gestação atenua esse fenótipo.

Objetivo: Investigar o efeito da DH materna e da suplementação gestacional com óleo de peixe sobre o SEC hepático das proles macho e fêmea ao nascimento.

Metodologia: Os procedimentos com animais foram aprovados pela CEUA/CCS/UFRJ (protocolo 059/19). Ratas Wistar com 60 dias de idade receberam dieta padrão (C; 9% de gordura) ou rica em gordura (DH; 29% de gordura) durante 8 semanas antes do acasalamento e na gestação. Um subgrupo DH recebeu uma suplementação de óleo de peixe (DHOP; 3% óleo de peixe) durante a gestação. Ao nascimento, avaliamos medidas murinométricas (peso corporal e comprimento鼻-anal) e coletamos o fígado das proles machos e fêmeas para avaliação da massa, da expressão gênica de *Faah* e *Mgll* (PCR em tempo real) e proteica de CB1 e CB2 (western blotting) e da dosagem tecidual de ECs por espectrometria de massas. Os dados foram analisados empregando o teste estatístico one-way ANOVA, seguido por comparações entre os grupos usando o pós-teste de Dunnett.

Resultados: A DH materna aumentou a expressão hepática de CB1 na prole macho (+ 83%, $p < 0,05$), em comparação ao grupo controle, sem alteração nas fêmeas. De maneira interessante, a suplementação materna com óleo de peixe reduziu o conteúdo proteico desse receptor tanto nos machos (-75%, $p < 0,05$) quanto nas fêmeas (-47%, $p < 0,05$), em comparação aos respectivos grupos DH. Quanto ao conteúdo protéico de CB2, foi observado menor expressão apenas na prole fêmea DH (-58%, $p < 0,05$), em comparação ao grupo C, sem alterações na prole macho. A adição de óleo de peixe na dieta materna não alterou a expressão desse receptor, comparado ao grupo DH. Não foram observadas alterações na expressão gênica de FAAH e de MAGL nas proles de ambos os sexos.

Conclusão: A DH materna programa a prole adulta para obesidade e esteatose hepática. Especulamos que o fenótipo programado esteja associado com as alterações moleculares observadas no fígado da prole ainda ao nascimento, sugerindo uma relação causal. O projeto visa contribuir para a literatura científica com dados sobre a influência de estratégias nutricionais maternas no metabolismo da prole, enfatizando o metabolismo hepático ao nascimento.

BIBLIOGRAFIA: 1- Franco, JG. et al. Maternal high-fat diet induces obesity and adrenal and thyroid dysfunction in male rat offspring at weaning. *J Physiol*. 2012 Nov 1;590(21):5503-18. 2- Miranda, RA. et al. Maternal high-fat diet consumption induces sex-dependent alterations of the endocannabinoid system and redox homeostasis in liver of adult rat offspring. *Sci Rep*. 2018 Oct 3;8(1):14751. 3- Souza, AFP. et al. Fish oil supplementation during adolescence attenuates metabolic programming of perinatal maternal high-fat diet in adult offspring. *Br J Nutr*. 2019 Jun;121(12):1345-1356.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 4951****TÍTULO: EFEITOS COMPORTAMENTAIS APÓS SEIS SEMANAS DE ESTRESSE CRÔNICO MODERADO IMPREVISÍVEL: COMPARAÇÃO ENTRE MACHOS E FÊMEAS.**

AUTOR(ES) : ANA CLARA FERNANDES DA SILVA, RACHEL PEREIRA DE BARROS, SARA BARBOSA DO NASCIMENTO, MARCELA FELIPE BITTENCOURT

ORIENTADOR(ES): RENATA VELOSO DE SOUZA, GILDA ANGELA NEVES

RESUMO:

Fatores ambientais, como o estresse crônico, estão envolvidos no desenvolvimento de depressão maior, um transtorno psiquiátrico que afeta de modo significativo a qualidade de vida dos indivíduos. O modelo do estresse crônico moderado imprevisível (ECMI) é capaz de induzir, em camundongos, alterações comportamentais e bioquímicas, relacionadas ao fenótipo do tipo depressivo (WILLNER, 2017), mas ainda se sabe pouco sobre as diferenças entre sexos neste modelo. Com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos comportamentais induzidos por seis semanas de ECMI em camundongos machos e fêmeas, comparando as diferenças e semelhanças entre os dois. Camundongos machos e fêmeas (PND60) (CEUA CCS/UFRJ no. 100/19) foram expostos a seis semanas de ECMI. Estes animais foram expostos diariamente a estressores de forma aleatória e imprevisível. Os estressores utilizados foram: ruído branco (90 dB), luz estroboscópica, odor de predador, privação de água ou de comida, inversão de ciclo claro/escuro, caixa inclinada, retirada ou encarcamento da maravilha e contenção. Animais controle eram perturbados somente para procedimentos de rotina. Após seis semanas, todos os animais foram submetidos a avaliação comportamental utilizando os testes preferência por sacarose, alterações espontâneas, aproximação social, exposição ao campo aberto e nado forçado. Todos os autores participaram na realização e análise dos experimentos. Fêmeas apresentaram preferência pela solução de sacarose em relação à água, tanto grupo controle ($70,6 \pm 5,3\%$, $p = 0,003$ vs. 50%) como estressado ($65,3 \pm 6,9\%$, $p = 0,048$ vs. 50%) dessa forma, não foi detectada presença de anedonia. Esse comportamento se repetiu para os machos, tanto controle ($78,3 \pm 2,8\%$, $p < 0,001$ vs. 50%) como estressado ($80,9 \pm 2,3\%$, $p < 0,001$ vs. 50%) apresentaram preferência por sacarose. De maneira geral os camundongos não manifestaram prejuízo na memória de trabalho ou sociabilidade, pois nenhuma alteração significativa induzida pelo protocolo de estresse foi detectada. No campo aberto, fêmeas estressadas ($25,7 \pm 4,3$ s) apresentaram redução do tempo de permanência no centro do aparelho em relação às fêmeas controle ($44,2 \pm 6,8$ s; $p = 0,036$), indicando comportamento do tipo ansioso nesses animais, e no nado forçado não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos controle e ECMI nas fêmeas. Para os machos, a análise desses testes se encontra em andamento. Concluindo, seis semanas de ECMI foram capazes de induzir um comportamento do tipo ansioso em fêmeas. Outros períodos de exposição ao estresse estão sendo analisados para melhor compreensão dos efeitos desse modelo.

BIBLIOGRAFIA: WILLNER, P. The chronic mild stress (CMS) model of depression: History, evaluation and usage. *Neurobiology of Stress*, 2017. v. 6, p. 78-93.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4952****TITULO: OCORRÊNCIA DE AFLATOXINAS EM ARROZ: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.****AUTOR(ES) : GIOVANNE SOUZA COSTA DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): NANCY BARBI****RESUMO:**

No Brasil, dentre as micotoxinas destacam-se as aflatoxinas, produzidas por algumas cepas de fungos do gênero *Aspergillus*, principalmente, *A. flavus* e *A. parasiticus*, devido ao seu potencial tóxico e prevalência. O nosso clima é favorável para o desenvolvimento destes fungos os quais se propagam naturalmente em produtos alimentícios, como amendoim, milho e arroz, dentre outros. O arroz, apesar de não ser um ótimo substrato para a produção de aflatoxinas, dependendo das condições de secagem e armazenamento do grão, pode desenvolver grandes quantidades da toxina. Esse trabalho objetivou realizar uma revisão da literatura sobre as aflatoxinas, fatores que favorecem a ocorrência das mesmas em grãos de arroz, e dentro deste panorama, a legislação vigente no Brasil. A metodologia utilizada consistiu em fazer uma pesquisa bibliográfica nas bases dados online PubMed, ScienceDirect, Scielo e Google Acadêmico, além de consultas em sites como a Anvisa e OMS, utilizando como palavras chaves: aflatoxinas, toxicidade, química, arroz, legislação, micotoxinas (em português e inglês), nos últimos sete anos e nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa. A avaliação dos trabalhos encontrados mostrou que as aflatoxinas são diidrofuranos unidos a anéis cumarínicos e podem ser identificadas através das suas florescências, quando expostas a luz ultravioleta, em comprimento de onda de 356 nm. As quatro principais aflatoxinas são: B1, B2, G1, G2, M1 e M2, sendo que a B1 é a mais potente desse grupo. A exposição às aflatoxinas pode causar intoxicação aguda (rara) ou crônica. A ocorrência de carcinoma hepatocelular devido à exposição crônica das aflatoxinas é bem documentada. Outros órgãos como rim, pâncreas e bexiga, também podem desenvolver câncer após ingestão prolongada de alimentos contaminados com esta micotoxina, além de outras doenças graves. O arroz, apesar de não ser um dos alimentos mais suscetíveis à contaminação por aflatoxinas, pode contê-las quando o cultivo é feito de forma irrigada por várzea, propiciando a contaminação e a proliferação de grãos pelos respectivos fungos, devido à umidade. A colheita tardia também favorece a incidência de micotoxinas, assim como a presença de carboidratos, um dos substratos principais neste cereal. As aflatoxinas podem migrar para o interior do grão do arroz e o aquecimento ou cozimento não eliminam mas podem reduzir estas substâncias. O arroz integral e o farelo apresentam uma maior incidência de *Aspergillus* do que o arroz branco polido. A legislação brasileira em vigor, através da Resolução RDC 07/2011 (ANVISA), determina o limite máximo permitido 5 µg/kg de aflatoxinas (B1+B2+ G1+G2) em cereais e produtos de cereais. Por ser um alimento que faz parte da dieta diária da maioria da população brasileira, o conhecimento das possíveis causas de contaminação e dos riscos à saúde do consumidor e possíveis tomadas de medidas efetivas no sentido de garantir a segurança alimentar é de grande relevância.

BIBLIOGRAFIA: 1. KATSURAYAMA, A.M. et al. Fungos e aflatoxinas no arroz: ocorrência e significado na saúde do consumidor. *Brazilian Journal of Food Technology*. 20:1-13, 2017. 2. KATSURAYAMA, A.M. et al., Occurrence of *Aspergillus* section Flavi and aflatoxins in Brazilian rice: from field to market. *International Journal of Food Microbiology*, 266: 213-221, 2018. 3. RUSHING, B.R. et al. Aflatoxin B1: A review on metabolism, toxicity, occurrence in food, occupational exposure, and detoxification methods. *Food And Chemical Toxicology*, 124:81 -100, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4961****TITULO: ESTUDO DA IMPORTÂNCIA DA GLUCOSILCERAMIDA NA FORMAÇÃO DO BIOFILME DE *ASPERGILLUS NIDULANS*****AUTOR(ES) : LETÍCIA FRANCELINO DOS SANTOS, CAROLINE CORRÊA DE ALMEIDA, LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS, SONIA ROZENTAL****ORIENTADOR(ES): ELEONORA KURTENBACH****RESUMO:**

A glucosilceramida (GlcCer) é um glicoesfingolipídeo, composto de uma base esfingóide, um ácido graxo e o monossacarídio glucose, encontrada na parede celular e membrana de diversos fungos. É importante para a divisão celular, formação de hifas, germinação de esporos e virulência fúngica (DEL POETA et al., 2014). A base esfingóide apresenta uma insaturação entre os carbonos 8 e 9, um grupamento metila no C-9 e glucose, características ausentes nas de mamíferos. A última etapa de sua biossíntese é a adição de glucose à ceramida pela ação da enzima glucosilceramida sintase (GCS). Estudos anteriores do nosso grupo mostraram que *Aspergillus nidulans*, em sua forma planctônica, no entanto, para GCS e que, portanto, não produziam a GlcCer, apresentaram redução no crescimento fúngico e na virulência em larvas de *Galleria mellonella* (FERNANDES et al., 2016). Recentemente, também foi descrito que o biofilme de *Scedosporium aurantiacum* tratados com anticorpos anti-GlcCer, não foram capazes de aderir à superfície de placas de poliestireno com o mesmo sucesso dos não tratados (ROCHETTI et al., 2020). Com isso, fica evidente que a GlcCer também apresenta importância na adesão e desenvolvimento dos biofilmes. O biofilme fúngico é formado por um agregado de células capazes de aderir a diferentes superfícies como cateteres e outros dispositivos hospitalares, e protegidas por uma matriz extracelular (MEC) auto-produzida. Esta estrutura dificulta a ação dos antifúngicos mais utilizados dificultando o tratamento contra infecções fúngicas invasivas que acometem principalmente pacientes imunocomprometidos, entre elas a Aspergilose. Dessa forma, o objetivo deste projeto foi avaliar o papel da glucosilceramida na formação do biofilme de *Aspergillus nidulans*. Para isso, foram utilizados duas cepas de *A. nidulans*: GR5 e Δgcs. Esta última possui o gene da GCS deletado, e não produz glucosilceramida. Em uma placa de poliestireno de 24 poços, foram incubados 1x10⁴ conídios/ml em meio YUU a 37°C. Formação de biofilme foi monitorado por microscopia óptica pelo equipamento Cytaction-5 (Biotek) por até 24h. *A. nidulans* Δgcs apresentou adesão comprometida de suas colônias na superfície da placa após 15h, bem como o comprimento de suas hifas reduzido em comparação à cepa nativa. Biofilmes de *A. nidulans* Δgcs e GR5 também foram crescidos em seções de cateter intravenoso central (CVC) por 24h e 48h e visualizados por microscopia eletrônica de varredura. *A. nidulans* Δgcs também apresentou adesão prejudicada na superfície do cateter, revelando hifas mal-formadas e consequente diminuição na produção de conídios comparado à cepa nativa. Foi possível observar que a presença de glucosilceramida é importante para a adesão do biofilme em superfície de poliestireno e cateteres, além de ser imprescindível para a germinação dos conídios e formação do biofilme. Portanto, a glucosilceramida é um elemento importante para diversas etapas de formação do biofilme de *A. nidulans* e sua virulência.

BIBLIOGRAFIA: DEL POETA, MAURIZIO et al. Synthesis and biological properties of fungal glucosylceramide. *PLoS Pathogens*, 2014. v. 10, n. 1, e1003832. FERNANDES, C. M. et al. Functional characterization of the *Aspergillus nidulans* glucosylceramide pathway reveals that LCB Δ8-desaturation and C9-methylation are relevant to filamentous growth, lipid raft localization and Psd1 defensin activity. *Mol Microbiol*, 2016. v. 102, n. 3, p. 488-505. ROCHETTI, V. P. et al. Glucosylceramide Plays a Role in Fungal Germination, Lipid Raft Organization and Biofilm Adhesion of the Pathogenic Fungus *Scedosporium aurantiacum*. *MDPI Journal of Fungi*, 2020. v. 6, n. 4, p. 345

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4962**

TITULO: **DIDÁTICA DA MALANDRAGEM: UM OLHAR SOBRE O ESTEREÓTIPO DETURPADO DO MALANDRO**

AUTOR(ES) : **ANDERSON DIONIZIO DAS NEVES, LAÍZA BASTOS VIEIRA, ELOA BATISTA TEIXEIRA CHAIGNET, REGINA MARIA FERREIRA, JOAQUIM SOTERO DE ALMEIDA NETO, FABIANA AMARAL, GUERREIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ALICE MOTTA, TACIANA MOREIRA BARBOSA LARANJA, THAIS LORRAINI DOS SANTOS PIMENTEL, TH VIEIRA**

RESUMO:

O presente trabalho reflete acerca da imagem social do Malandro – figura simbólica da cultura urbana carioca que surge influenciado pelo fenômeno de crescimento das favelas no Rio de Janeiro, após a libertação dos escravizados. Associada à figura do malandro há um estigma pejorativo que, quase sempre, o rotula como: “preguiçoso”, “bandido” e “pilantra”, “marginal”. A “lei da vadiagem” (Art. 399 a 402, do Código Penal de 1890) é um exemplo, pois surge como um instrumento do próprio Estado que acaba por reprimir as diversas formas de manifestação da cultura negra como crime. Portanto aqueles que: estivessem com um pandeiro (instrumento musical) em sua posse; não comprovassem trabalho; fossem Capoeiras e adeptos as religiões de Matrizes Africanas eram presas e punidas a partir de uma política, ainda, colonialista. Podemos, também, analisar a etimologia da palavra “Malandro” como sendo um vocábulo de origem italiana vinda de *malandrino* e sua constituição é, na verdade, híbrida do latim *malus* (mau) e do grego *andrós* (homem). Segundo Frazão (2003) o significado literal de malandro seria “homem mau” ou “mau sujeito”; ele, também, afirma que ao acrescentarem o sufixo “ino” à palavra, tornaram-na mais “afetiva” e “simpática”. O nosso objetivo é elucidar questões sobre a imagem do malandro, estimulando perspectivas que afastam dele a aproximação com os estereótipos deturpados: não podemos confundir malandragem com pilantrapagem! Após reuniões, leituras, investigações a partir de documentários e artigos, que abordam esse tema, percebemos a necessidade de refletir acerca da criminalização do Malandro. Podemos observar que a figura do malandro para muitos ainda é mais agressiva e perigosa do que a do político criminoso – que por sua corrupção causa perdas sociais. O recorte do trabalho é a cidade do Rio de Janeiro. Buscamos formas de fazer ou demonstrar nossa proposta através de laboratórios de práticas corporais são encruzilhados com leituras e análises de textos de diversas áreas e letras da MPB, pois nelas podemos analisar temporalidades e contextos político-sociais. A partir de chuva de ideias e laboratórios foram criados poemas que se tornaram enredo de um dos nossos trabalhos. Esse trabalho é criado no Núcleo de Pesquisa e Extensão de Samba no Pé Urbano Carioca, no seu curso de extensão Didática da Malandragem que discute a imagética e o estereótipo da malandragem de forma multidisciplinar tendo como base principal a área de Dança, sobretudo, a partir da Teoria Fundamentos da Dança. O curso vem alcançando, de forma nacional e internacional, pessoas, que a partir de seus relatos, têm se mostrado cada vez mais consciente da importância e relevância da promoção do bem estar e a igualdade social da figura do malandro ainda na atualidade, e em visibilidade Cultural, auxiliando na reparação histórica da imagem do Malandro.

BIBLIOGRAFIA: ALKIMIN, Z. Zé pelintra: dono da noite, rei da magia. 3 Ed. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 1997. FRAZÃO, R. F. D. O. alandragem e ordem social : um estudo da autoridade malandra através do samba e da literatura. Tese (Doutorado em Sociologia). Recife. 2003. KOWARICK, L. Trabalho e Vadiagem: A origem do trabalho livre no Brasil. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4967**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS INTERATIVOS EM AULAS DE BIOQUÍMICA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIO USANDO SITUAÇÕES CLÍNICAS**

AUTOR(ES) : **RAFAEL DE ASSIS COCO, ANA CLARA MONTE, MARIA DE LOURDES SOARES DO NASCIMENTO, CAROLINA LACERDA GONTIJO, ISAQUE CARVALHO PIMENTEL, MARIO SEITI HANAI JUNIOR, GUILHERME ARAUJO DA CUNHA, MELINA LYRA LINS BAHIA, MARINA MUNIZ DE LIMA LEITAO, JOAO VICTOR DUARTE SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI**

RESUMO:

Introdução: O aprendizado de conceitos bioquímicos é essencial para a boa formação médica. Neste cenário, o projeto tem como objetivo desenvolver métodos interativos, por meio de vídeos, que permitam ao aluno de medicina compreender a importância da bioquímica na prática médica. Os vídeos se apresentam como recursos didáticos alternativos [1] e foram utilizados para despertar o interesse dos alunos, assim como elucidar alguns tópicos essenciais de clínica médica que se relacionam com a disciplina de bioquímica ministrada no segundo período. **Metodologia:** Por meio de reuniões periódicas e discussões de casos clínicos correlatos à disciplina, dois vídeos de animação abordando a bioquímica do sistema circulatório acerca dos temas "gravidez e COVID-19", assim como "Sepse" foram elaborados, através da plataforma Doodly, e enviados ao youtube [2,3]. Para cada vídeo, um Estudo Dirigido (ED) foi estruturado, correlacionando, por meio de questões, tópicos vistos nas aulas de bioquímica com a clínica médica abordada nos vídeos. A partir destes instrumentos foi organizada uma atividade a ser aplicada durante os períodos 2020-2 e 2021-1 para os alunos de medicina que cursavam a disciplina PCI-Cardiovascular-Respiratório. Os vídeos foram disponibilizados na plataforma Google Classroom para alunos logo no início da disciplina, e ao final do período, uma atividade síncrona para a discussão desses EDs foi realizada. Para incentivar os alunos, a participação contou com 0,1 pontos na média para cada discussão. Ao final, os alunos responderam um questionário sobre a atividade realizada. Atualmente, outros vídeos se encontram em produção, com os seguintes temas: "acidente ofídico e coagulopatias", "anticoncepcionais e trombose", "doença tromboembólica em pacientes com câncer" e "repercussões hemostáticas do diabetes". **Resultados:** Durante esse período a disciplina foi cursada por cerca de 200 alunos, todos participaram da atividade síncrona e 95% responderam ao questionário. A maioria dos alunos (80%) visualizaram os vídeos conforme recomendado pelos professores, 7% depois das primeiras aulas por curiosidade. 98% dos alunos consideraram as atividades importantes e relataram que foram bem conduzidas. A turma que antes considerava ter pouco ou nenhum conhecimento (71,3%) sobre os temas, passou a considerar que teve um conhecimento grande ou médio (95%) após as atividades. Além disso, os alunos (80%) consideraram que a atividade os levou a se interessarem pela base bioquímica do tema abordado. A partir das sugestões anteriores mudamos um pouco a atividade e sugerimos que os vídeos fossem assistidos depois que o aluno tivesse visto mais conteúdo. As respostas à questão aberta sugerem que essa mudança teve um aspecto positivo pois os alunos se engajaram mais na atividade. **Conclusão:** Os vídeos desenvolvidos e a discussão destes a partir dos estudos dirigidos tiveram boa aceitação pelos alunos e foram relevantes para o processo didático.

BIBLIOGRAFIA: [1] MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 7ª ed., Campinas: Papirus, 2003. [2] <https://youtu.be/v4wjcix9Ns> [3] <https://youtu.be/poeilth0LE0>

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DOS MASTÓCITOS NA RESPOSTA IMUNE POR MEIO DA DIFERENCIACÃO DE CÉLULAS DERIVADAS DE MEDULA ÓSSEA EM CO-CULTIVO COM LINHAGEM DE FIBROBLASTOS

AUTOR(ES) : GABRIEL MAX SILVA ROMEIRO,LUCAS BABO RIBEIRO DA SILVA,LUKAS BOLINI GONÇALVES,NATÁLIA AMORIM

ORIENTADOR(ES): BRUNO LOURENÇO DIAZ

RESUMO:

Mastócitos são leucócitos mononucleares que participam de reações alérgicas. Essas células são capazes não apenas de exocitar seus grânulos citoplasmáticos, liberando substâncias pré-formadas em uma resposta imune inicial, mas também de produzir e secretar mediadores químicos tardeamente. Após diferenciação de seus precursores (MCp), que maturam ao alcançar determinados tecidos, os mastócitos podem ser classificados como de mucosa (MMC) ou tecido conjuntivo (CTMC), a depender do microambiente onde residem.

O objetivo deste estudo foi investigar como a co-cultura com fibroblastos pode levar a diferenciação de culturas de mastócitos derivados de medula óssea (BMMC) em diferentes populações a serem usadas como ferramentas para investigar o papel dos mastócitos na resposta imune. Células da medula óssea desses animais foram coletadas e cultivadas sob suplementação com interleucina 3 (IL-3, 2 ng/mL), de modo a obter mastócitos com fenótipo imaturo. Os BMMC foram utilizados para produção de CTMC in vitro, por meio da diferenciação via co-cultura com a linhagem celular de fibroblastos 3T3.

A partir das células da pleura e do peritônio coletadas e das CTMC produzidas, foram confeccionadas lâminas histológicas coradas com panótico rápido (para contagem diferencial de leucócitos) e azul de toluidina (para contagem diferencial de mastócitos). Também foi feita a análise via citometria de fluxo com marcação de anticorpos para os receptores membranares c-kit (CD117) e Fc ϵ RI (para confirmar a identificação de mastócitos nas culturas) e para as subunidades a4 e β 7 da integrina membranar a4 β 7, altamente expressas em MCp (para avaliar o grau de maturação dessas células).

A diferenciação de mastócitos a partir de células da medula óssea produziu, após 4 semanas de cultura, populações com 100% de mastócitos, o que foi verificado tanto por histocromatografia (presença de grânulos metacromáticos por coloração com azul de toluidina) quanto por marcação positiva para c-kit e Fc ϵ RI em citometria de fluxo. Lâminas de lavado peritoneal confeccionadas com os dois tipos de marcação apresentaram porcentagem esperada de mastócitos peritoneais (células com fenótipo de CTMC), o que foi confirmado na análise de citometria de fluxo dessa mesma amostra por meio de marcação com anticorpos para CD117 e Fc ϵ RI. A maturação de BMMC de 6 semanas de cultura através do co-cultivo com 3T3 (que fornecem SCF por sinalização justácrina) foi realizada durante 11 dias, obtendo-se populações de mastócito aderentes com maior densidade citoplasmática de grânulos metacromáticos, verificada por coloração de azul de toluidina, e menor expressão das subunidades a4 e β 7 da integrina a4 β 7, verificada por citometria de fluxo.

BIBLIOGRAFIA: AMORIM, Natália RT et al. Leptin elicits in vivo eosinophil migration and activation: key role of mast cell-derived PGD2. *Frontiers in Endocrinology*, 2020. LEVI-SCHAFFER, Francesca et al. Coculture of interleukin 3-dependent mouse mast cells with fibroblasts results in a phenotypic change of the mast cells. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 1986. OGASAWARA, Takeshi et al. Mouse bone marrow-derived mast cells undergo exocytosis, prostanoid generation, and cytokine expression in response to G protein-activating polybasic compounds after coculture with fibroblasts in the presence of c-kit ligand. *Journal of Immunology*, 1997.

RESUMO

A internação em unidade de terapia intensiva (UTI) pode causar modificações no meio bucal, as quais podem influenciar o estado de saúde geral dos pacientes gravemente comprometidos. O desenvolvimento de pneumonia nosocomial é comum em pacientes internados em UTI e há evidências que possa estar associada ao biofilme dentário. O objetivo desse trabalho foi verificar se há associação das alterações bucais apresentadas por pacientes internados em uma UTI com o óbito. Neste estudo, os dados avaliados foram decorrentes do primeiro exame bucal de pacientes internados em uma UTI pela equipe odontológica. Foram excluídos os pacientes impossibilitados de receber o exame bucal. As características clínicas e do desfecho da internação foram coletadas dos prontuários médicos. As associações das alterações bucais com o desfecho da internação foram avaliadas estatisticamente. Cento e setenta pacientes foram incluídos no estudo. Após três meses do exame bucal, os prontuários eletrônicos foram avaliados, e constatados 23 (13,5%) casos de óbito durante a internação, dentre os pacientes incluídos no estudo. As alterações peribucais mais encontradas nos pacientes não sobreviventes foram ressecamento (91,3%) e crosta labial (26,1%). Na mucosa bucal foram mais frequentes: palidez da mucosa (39,1%) e língua saburrosa (34,7). Havia sinal de infecção odontogênica em 39,1% dos pacientes que foram a óbito. O desfecho clínico de óbito foi associado à presença de lesões hemorrágicas extra e intrabucais; úlceras e ictericia peribucal; na mucosa bucal, à língua saburrosa e crosta em língua; além de infecção odontogênica. Neste estudo concluímos que as alterações bucais foram frequentes na população de pacientes internados em UTI que foram a óbito, e que algumas condições podem servir de alerta para a gravidade do paciente, o que reforça a importância do exame bucal de rotina nos pacientes internados em UTI.

Tabela - Alterações bucais nos 170 pacientes internados na unidade de terapia intensiva que apresentaram relação com o desfecho de óbito durante o período de internação.

Alterações bucais*	Alterações bucais*		Óbito	%	p
	170	%			
Alterações extrabucais*					
Úlcera	9	5,3	4	44,4	0,03
Petéquias/Equimoses/Hematoma	7	4,1	3	42,8	0,04
Ictericia	2	1,1	2	100,0	0,02
Alterações da mucosa bucal*					
Língua Saburrosa	108	63,5	8	7,4	£0,01
Petéquias/Equimoses/Hematoma	22	13,0	6	27,2	0,08
Crosta na língua	6	3,5	3	50,0	0,04
Sinal de Infecção odontogênica	98	58,7	9	9,2	£0,01

*Alguns pacientes apresentaram mais de uma alteração durante o exame bucal.

As barragens de rejeitos são um dos grandes passivos ambientais. Rompimentos e falhas em suas estruturas causam impactos sociais, econômicos e ambientais, como já observados anteriormente em diversos desastres no mundo (CARMO et al., 2017). Em 2019, no Brasil, uma barragem controlada pela empresa Vale rompeu, despejando 12 milhões de m³ de rejeitos de minérios. A Barragem I, localizada à montante da cidade de Brumadinho, no Córrego do Feijão, pertencente à bacia do Rio Paraopeba. Este rompimento acarretou em mortes e um gigantesco impacto ambiental.

Com isso, este trabalho teve como objetivo a compreensão dos impactos ecotoxicológicos resultantes do rompimento da barragem de rejeito de Brumadinho (MG) ao longo das áreas impactadas, os potenciais riscos associados ao evento.

Avaliações de risco ecológicas são comumente utilizadas para determinar os efeitos adversos de diferentes impactos antrópicos no meio ambiente. No caso de rompimentos de barragem de rejeitos, é necessário estudar os efeitos nocivos de elementos e substâncias químicas sobre os diferentes níveis de organização ecológica. Para isso, usa-se o biomonitoramento. Para a ocorrência do mesmo foi escolhido as seguintes matrizes ambientais: Sedimentos superficiais (5 cm de profundidade; total n = 28 amostras distribuídas ao longo do rio); Músculo de peixes (total n = 321); Macrófitas aquáticas (total n = 20)

A determinação de elementos traços foi realizada seguindo a metodologia proposta por Lino e colaboradores (2016) e quantificada por espectrometria de absorção atômica com

chama (EAA com chama), utilizando um espectrômetro Varian® (AAS240FS, Santa Clara,

EUA), equipado com correção de fundo de deutério.

Embora a ausência de uma linha de base robusta para a área de estudo desafie o reconhecimento dos impactos crônicos do rompimento da barragem B1, seus efeitos na concentração de elementos traço são claramente evidenciados comparando as seções a montante e a jusante do local de entrada do rejeito, para ambas as estações. Amostras de sedimentos registraram concentrações mais baixas da maioria dos elementos na seção após o impacto, enquanto uma bioacumulação significativamente maior de Fe, Mn, Ni e Zn em peixes e um aumento da maioria dos elementos em macrófitas foi observada, indicando aumento da biodisponibilidade de oligoelementos nesta seção do rio. Por outro lado, nas seções mais distantes do rio Paraopeba e nos dois grandes reservatórios de hidrelétricas, os efeitos do desastre não são claros. A contaminação por Pb acima do limite de segurança para consumo de pescado já representava um problema de saúde pública antes do desastre e continua sendo motivo de preocupação. O presente estudo é uma etapa importante para entender os impactos crônicos do rompimento da barragem B1 na biota aquática do rio Paraopeba, que requer monitoramento contínuo.

BIBLIOGRAFIA: {CARMO, F. F. DO et al. Fundão tailings dam failures: the environment tragedy of the largest technological disaster of Brazilian mining in global context. *Perspectives in Ecology and Conservation* , v. 15, n. 3, p. 145-151, 1 jul. 2017.} {Ali, H., Khan, E., 2018. Bioacumulação de metais pesados perigosos não essenciais e metalóides em peixes de água doce. Risco para a saúde humana. *Environ. Chem. Lett.* 16, 903-917.https://doi.org/10.1007/s10311-018-0734-7.} {Arantes, FP, Savassi, LA, Santos, HB, Gomes, MVT, Bazzoli, N., 2016. Bioacumulação de mercúrio, cádmio, zinco, cromo e chumbo nos tecidos musculares, hepáticos e esplênicos de uma grande espécie de bagre comercialmente valiosa do Brasil}

TÍTULO: PREDIÇÃO IN SÍLICO DE INIBIÇÃO DA CYP3A4 DE CANDIDATOS ANTITUMORAIS

AUTOR(ES) : NATHALIA NUNES,VICTÓRIA REGINA THOMAZ DE OLIVEIRA,LUCAS SILVA FRANCO

ORIENTADOR(ES): ELIEZER BARREIRO,LÍDIA MOREIRA LIMA

RESUMO:

O ancoramento molecular está cada vez mais presente no contexto da química medicinal e podem simular a interação ligante-enzima ou ligante receptor. A estratégia permite mapear o modo de interação de uma determinada micromolécula com a proteína alvo, sendo utilizada em processos de triagem virtual, planejamento pautado na estrutura, otimização do composto hit e do protótipo. Recentemente, o ancoramento molecular vem sendo usado na predição de possíveis efeitos off-target, permitindo antecipar potencial de interação com macromoléculas envolvidas em resposta tóxica ou efeito adverso (*docking reverso*) (KHARKAR *et al.* 2014).

A família citocromo P450 (CYP) é composta por diversas proteínas encontradas em diferentes tecidos. As CYPs são monooxigenases de função mista, cujas famílias 1-3 (CYP1-CYP3) estão diretamente implicadas no metabolismo de xenobióticos. A isoenzima CYP3A4 é a mais abundante no fígado e no intestino, estando diretamente ligada ao metabolismo oxidativo pré-sistêmico e pós-sistêmico. Compostos capazes de inibir tal isoenzima possuem elevado potencial de interação medicamentosa, dada sua capacidade de interferir com o metabolismo e, consequentemente, meia-vida e depuração de fármacos metabolizados pela CYP3A4 (Tornio *et al.* 2019).

Inseridos numa linha de pesquisa que busca a descoberta de novos protótipos antitumorais, esse trabalho objetiva a abordagem de ancoramento molecular reverso para predizer o potencial inibitório de compostos da quimioteca do LASSBio®, descritos como agentes citotóxicos e/ou antiproliferativos, frente à CYP3A4.

Para a metodologia, foram utilizadas estruturas de CYP3A4 a partir de estruturas do PDB (em inglês *Protein Data Bank*) (e.g. código: 2V0M, resolução 2.80 Å). Foi realizado estudo de reancoramento e análise do RMSD (em inglês *Root-mean-square deviation of atomic positions*) para a validação da metodologia. Foi utilizado o programa GOLD 2021.1.0 para o ancoramento molecular dos compostos. Foram utilizados como referência os inibidores co-cristalizados e determinado um raio de 6.0 Å para o sítio ativo destes ligantes. Os resultados foram analisados pelo programa Pymol™ 2.5.0 (MONTEIRO *et al.* 2015).

As perspectivas compreendem o ancoramento de inibidores de CYP3A4 disponíveis na literatura, para validação adicional da metodologia e posterior ancoramento molecular dos compostos de interesse. Em etapa subsequente, serão avaliadas as interações com o sítio ativo para seleção de compostos e realização ensaios *in vitro* para comprovação da inibição da CYP3A4.

Como autora principal, estou responsável pela execução do projeto, assim como a Victoria R. T. de Oliveira, no entanto, seu projeto é realizado paralelamente utilizando a CYP2D6. O doutorando Lucas S. Franco e o professor Eliezer J. Barreiro (co-orientador) estão responsáveis pelos ensinamentos em modelagem molecular e gestão da Quimioteca do LASSBio, respectivamente. Por fim, a professora Lídia M. Lima é a mentora do projeto e minha orientadora.

BIBLIOGRAFIA: Kharkar, Prashant S, Sona Warrier, e Ram S Gaud. 2014. "Reverse Docking: A Powerful Tool for Drug Repositioning and Drug Rescue". Future Medicinal Chemistry 6(3): 333-42. Monteiro, Carlos ES. 2015. "Prevention and Reversal of Morphine-Induced Tolerance by Novel Muscarinic Receptor Agonist in Rats with Neuropathic Pain". Journal of Neurology and Neurophysiology 06(02) (14 de outubro de 2021). Tornio, Aleksi, Anne M. Filppula, Mikko Niemi, e Janne T. Backman. 2019. "Clinical Studies on Drug-Drug Interactions Involving Metabolism and Transport: Methodology, Pitfalls, and Interpretation". Clinical Pharmacology & Therapeutics 105(6): 1345-61.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **O**ral

ARTIGO: **4986**

TITULO: **O PROJETO DE EXTENSÃO CAPIM LIMÃO NA ALFABETIZAÇÃO AGROECOLÓGICA NA ESCOLA MUNICIPAL SUN-YAT-SEN**

AUTOR(ES) : **ANA CECÍLIA DA SILVA PEREIRA,ISABELA MACIEL FONTÃO PEREIRA, MARINA REIS PELLEGRINI**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS**

RESUMO:

O Projeto Capim Limão busca a temática da Agroecologia e traz como um de seus pilares a Educação Ambiental, por onde disseminamos práticas agroecológicas na busca de um impacto significativo na melhoria do bem estar socioambiental. Assim, o Projeto possui uma frente em parceria com a Escola Municipal Sun-Yat-Sen, localizada na Ilha do Governador, que busca colaborar com a Alfabetização Ecológica integrada à Agroecologia dos alunos do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental. Nossa metodologia nesta frente específica envolve a manutenção da horta da escola através do manejo agroflorestal (capina, poda, plantios em consórcios, regas e colheitas). Durante a pandemia, oficinas quinzenais em que as crianças participavam ativamente do cuidado do espaço, como por exemplo, oficinas de plantio, compostagem etc. tiveram que ser remodeladas. Temos como objetivo aproximar os alunos do universo agroecológico onde o cuidado com a terra ganha destaque, e desta maneira, conseguimos aliar os conhecimentos práticos aprendidos na horta ao ensino de ciências aprendidos em sala de aula. Além disso, colaboramos com debates em relação à segurança alimentar e gestão de resíduos orgânicos, envolvendo todo o corpo escolar.

A Alfabetização Ecológica da Educação Básica integrada à Agroecologia por meio de oficinas quinzenais vem sendo retomada. Elaboramos e manejamos composteiras (minhocário e composteira termofílica) para gestão de resíduos orgânicos e produção de adubo, onde apresentamos e discutimos com os alunos a importância da ciclagem de nutrientes para a terra, além de mostrar um novo olhar para o lixo orgânico. Montamos também um viveiro de mudas utilizando materiais recicláveis. Percebemos grande interação e entusiasmo dos alunos com as atividades propostas, trazendo sempre a curiosidade no olhar característica das crianças. Como um resultado futuro, pretendemos construir e disponibilizar um plano de manejo agroecológico para a escola, a fim de dar autonomia ao corpo docente em promover a continuidade ao trabalho de Alfabetização Ecológica com turmas futuras.

O desenvolvimento da ação no início foi um pouco prejudicado por conta da pandemia, ficando reduzido apenas à manutenção do espaço da horta. A partir da liberação das voltas às aulas presenciais, começamos a trabalhar com os alunos que sempre trazem conhecimentos e perguntas, estabelecendo assim uma troca de conhecimentos com todos os envolvidos. Consideramos a Alfabetização Ecológica integrada à Agroecologia um ponto crucial na formação dos alunos para assim atingirmos a possibilidade de um mundo mais sustentável.

Os estudantes envolvidos na execução da ação compartilham de todas as responsabilidades, sendo estas: manejo agroecológico do espaço da horta quinzenalmente, planejamento das oficinas em conjunto com a coordenadora pedagógica e divulgando a Agroecologia com a comunidade escolar.

BIBLIOGRAFIA: MADEIRA, Carlos Guilherme et al. Educação Ambiental: A Agroecologia como instrumento do pensamento ecológico. 2003. Disponível em: < <http://coral.ufsm.br/sifedocregional/images/Anais/Eixo%2003/Carlos%20Guilherme%20Madeira.pdf> >. Acesso em: 10/10/2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4989**

TITULO: **PROJETO: SABERES E OCUPAÇÕES TRADICIONAIS**

AUTOR(ES) : **GABRIELE DIAS FRANCA DA SILVA, LETÍCIA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **SAMIRA LIMA DA COSTA**

RESUMO:

O projeto “Saberes e Ocupações Tradicionais” tem como objetivo construir narrativas com a participação de representantes de diversas comunidades (quilombolas, pescadores, umbandistas, candomblecistas e etc), trazendo, a partir da visão e da narrativa dos representantes, o que os mesmos consideram como saberes e ocupações tradicionais da sua comunidade, bem como documentar a história de vida de determinada comunidade. Nós, estudantes de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, temos como um de nossos objetivos, construir um livro memorial de benditos junto ao representante Naldinho (Naldo Lima), do quilombo Custaneira-Tronco, do interior do Piauí. Os benditos são prantos/orações cantadas, que para a comunidade carregam grande valor espiritual e cultural. A comunidade canta em momentos de alegria, gratidão, despedidas etc, além de ser uma forma de louvor a Deus e seus Santos Protetores. A comunidade encontrou necessidade de registrar os benditos, escrever, documentar e deixar arquivada a sua história para que a herança cultural não se perca, a fim de que as futuras gerações não percam as raízes da comunidade. Dessa forma, como citado por Naldinho, os benditos são uma herança cultural para a comunidade: “Os nossos ancestrais não sabiam ler, mas sabiam cantar, e assim, aprenderam os valores da vida através dos benditos. Além disso, o segundo objetivo da nossa produção de pesquisa é criar uma narrativa documentada a partir de encontros com Naldinho, na qual ele narra histórias de sua vida, costumes, cultura e comunidade. Sendo assim, a narrativa encontra-se em construção para que seja possível unificar em forma de livro parte da história dessa comunidade junto com os benditos, para que seja preservada e lembrada pelas gerações posteriores, fazendo uso de uma metodologia mais informal e descontraída, com coversas quinzenais, onde se é gravado e anotado tudo o que é narrado, e posteriormente, escrito em relatório. O Projeto se baseia no referencial teórico da Terapia Ocupacional no que se refere ao seu objeto de estudo: ocupações e a sua importância para a construção do ser individual e coletivo, bem como as atividades podem gerar um significado real na vida e trajetória de uma pessoa. Como iniciado recentemente, ainda não há resultados concretos de nossa produção. Logo, os resultados que esperamos alcançar com a produção do livro memorial se baseiam em poder proporcionar à comunidade o que a mesma tem como objetivo, construir uma memória que atenda a vontade e desejos da comunidade, eternizando sua cultura. Posteriormente, dentro da construção da narrativa com Naldinho sobre sua história e da sua comunidade, objetivamos poder documentar as suas histórias, culturas, costumes, valores, saberes, ocupações etc, a fim de deixar registrado novas visões de mundo, diferentes tipos de ocupações, construindo aquilo que ainda não existe e/ou não recebe muita atenção da sociedade acadêmica moderna.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Samira L. Terapia Ocupacional Social: dilemas e possibilidades da atuação junto a Povos e Comunidades Tradicionais. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v. 20, n. 1, p. 43-54, 2012. PEDRAL, C. S. S.; BASTOS, P. M.. Terapia Ocupacional: metodologia e prática. 2º edição. Rio de Janeiro, 2013.

TITULO: EFEITOS DE PROTOCOLOS DE EXERCÍCIO NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL E REGENERAÇÃO NEUROMUSCULAR EM MODELO ANIMAL DE LESÃO MEDULAR COMPRESSIVA

AUTOR(ES) : RENATA PEREIRA LAURINDO,ANNE CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS,NATHALIE HENRIQUES SILVA CANEDO,FERNANDA MARQUES PESTANA

ORIENTADOR(ES): ANA MARIA BLANCO MARTINEZ,SUELEN ADRIANI MARQUES MARQUES

RESUMO:

A lesão traumática da medula espinhal promove limitações sensório-motoras e a reabilitação física é a única realidade terapêutica estabelecida. Este tratamento visa melhorar a função e minimizar problemas sistêmicos e atrofia muscular. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de protocolos de exercício com intensidade diferente na recuperação funcional e regeneração neuromuscular em modelo de lesão medular compressiva. Utilizamos camundongos fêmeas jovens C57bl/6, submetidos à laminectomia(T9) e lesão medular por compressão extradural(cíprie vascular,30g/10 segundos de compressão). O estudo foi desenvolvido em 2 etapas, e 5 grupos foram analisados:SHAM(somente laminectomia);SCI(lesado sem tratamento);TMT1(lesado, treinado com esteira ergométrica por 10',3x/semana, por 56 dias),TMT2(lesado, treinado com 2 treinos de 10' na esteira ergométrica,com intervalo de 10' de descanso entre eles, 3x/semana,por 56 dias),TMT3(lesado, treinado até 28 dpo com o protocolo similar ao TMT2 e após este período, com o mesmo protocolo do TMT1,por 56 dias). O treinamento foi iniciado 7 dias após lesão. Foram realizadas avaliações funcionais(BMS,LW,analgesímetro digital, n=6/grupo). As avaliações morfológicas foram realizadas após o tempo de sobrevida. O grupo SHAM não apresentou alteração após a lesão e foi utilizado como padrão de normalidade. Na primeira fase, TMT2($1,4752 \pm 0,309$) apresentou uma recuperação locomotora precoce pelo BMS, em relação aos demais grupos, e apresentou diferença estatística com 28 dpo lesão(SCI $0,8571 \pm 0,3891$;TMT10, $0,8855 \pm 0,2282$, $p < 0,05$),porém, a partir de 42 dias, o TMT1($2,427 \pm 0,1236$) apresentou melhor desempenho locomotor, em relação aos demais grupos lesados. No LW, os grupos TMT1($7,20 \pm 1,51$) ou TMT2($7,46 \pm 1,63$) apresentaram diferença estatística significativa em relação ao grupo SCI($5,11 \pm 1,31$) com 42 dias após a lesão. Na segunda fase, no BMS, o grupo TMT3($1,833 \pm 0,3402$) apresentou melhor desempenho locomotor, a partir de 21 dpo, quando comparado ao grupo SCI($1,000 \pm 0,1496$, $p < 0,01$) e a partir de 42 dpo, quando comparado para o TMT1($2,000 \pm 0,2906$, $p < 0,05$). No LWT, os grupos tratados(TMT3[PD:pata direita: $7,000 \pm 0,1663$;PE:pata esquerda: $3,333 \pm 1,587$] e TMT1[PD: $4,000 \pm 0,8097$; PE: $5,333 \pm 1,179$]) apresentaram melhor desempenho que o grupo SCI[PD: $0,336 \pm 0,1700$; PE: $0,666 \pm 0,1633$, $p < 0,001$]em relação ao número de passos totais com ambas as patas traseiras. No analgesímetro,o TMT3[PD:($0,85 \pm 0,1355$;PE:($0,94 \pm 1,687$)) e o SHAM[PD:($0,6933 \pm 0,1107$; PE:($0,7066 \pm 1,917$))] e apresentou diferença significativa em relação ao SCI [PD:($1,7533 \pm 0,1024$;E:($1,77 \pm 0,09752$), $p < 0,001$],a partir de 28/35 dias após o TMT3($0,6533 \pm 0,1888$). Nossos dados mostraram que o grupo TMT3, com a combinação de intensidades de exercício de acordo com a fase da lesão, apresentou os resultados mais próximos do valor de normalidade. Desta forma, demonstramos que a indicação do exercício na neuroreabilitação, para obter o melhor benefício, deve levar em conta a fase pós-lesão e adequação na variação da sua intensidade.

BIBLIOGRAFIA: BASSO, D.M., FISCHER, L.C., ANDERSON, A.J., JAKEMAN, L.B., MCTIGUE, D.M., E POPOVICH, P.G. Basso mouse scale for locomotion detects differences in recovery after spinal cord injury in five common mouse strains. *J. Neurotrauma*, 23 (5), 635-659. 2006. MARQUES, S.A.; GARCEZ, V.F.; BEL, E.D.; MARTINEZ, A.M.B. A Simple Inexpensive and Easily Reproducible Model of Spinal Cord Injury in Mice: Morphological and Functional Assessment. *J. Neurosci. Meth.*, 15; 177(1): 18393. 2009. MARQUES, S.A., DE ALMEIDA, F.M., MOSTACADA, K., MARTINEZ, A.M. A highly reproducible mouse model of compression spinal cord injury. *Methods Mol Biol*. 2014;1162:149- 56. doi: 10.1007/978-1-4939-0777-9_12. 2014.

A incompatibilidade físico-química (ICP) entre medicamentos administrados em conjunto é frequente, mas pouco reconhecida e pode causar inatividade do medicamento, oclusão do cateter, embolia ou reações inflamatórias (MAISON et al., 2019) . **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é desenvolver um software capaz de avaliar potenciais incompatibilidades de medicamentos administrados por via intravenosa para subsidiar tomadas de decisões quanto ao cuidado do paciente. **MÉTODO:** Todas as fases do estudo serão desenvolvidas na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFG). Será realizada revisão integrativa da literatura e coleta de informações referentes às incompatibilidades medicamentosas. Os medicamentos selecionados serão todos possíveis de serem administrados por via intravenosa, (cerca de 320) contidos na Lista de Medicamentos Padrонizados do HC-UFG. As informações sobre a incompatibilidade destes itens serão coletadas no livro Trissel's Stability of Compounded Formulations, 2018 e no site STABILIS 4.0. e serão organizadas da seguinte forma: princípio ativo, concentração, apresentação, incompatibilidade medicamentosa, resultado da incompatibilidade medicamentosa e recomendação de uso. Os estudos obtidos nas etapas anteriores serão transformados em formato adequado à linguagem de programação através de desenvolvimento "back-end", projetado com base da linguagem de programação Python implementando o uso de conceitos de Abstração, Encapsulamento e Herança. A implementação da orientação será desenvolvida pela criação de classes, atributos, métodos (setters e getters) e outros e será utilizado o Ambiente de Desenvolvimento Integrado (IDE) oficial para desenvolvimento de sistemas operacionais - Android Studio (Android SDK - Kit de Desenvolvimento de Software) versão 3.6.1, baseado no IntelliJ IDEA. Os entregáveis (releases) desta pesquisa serão: lista com as informações de incompatibilidades referentes ao princípio ativo consultado; busca booleana combinada com os medicamentos a serem consultados e indicação de recomendação de uso. **RESULTADOS ESPERADOS:** O presente trabalho trata-se de uma pesquisa aplicada de produção tecnológica para desenvolver um sistema operacional mobile para auxiliar farmacêuticos no cuidado em saúde para registro no INPI e na Google LLC. Espera-se que a implantação deste software contribua de maneira significativa no aumento da segurança do paciente hospitalizado no HC-UFG. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este projeto pode servir como protótipo para auxílio na avaliação de incompatibilidades medicamentosas, a fim de subsidiar a tomada de decisão clínica no HC-UFG. **PAPEL DOS AUTORES:** Todos serão

responsáveis pela revisão integrativa da literatura, coleta de dados sobre as informações referentes a seleção de medicamentos e codificação do protótipo do sistema. Em paralelo, o orientador será responsável por revisar e coordenar todos estes processos.

BIBLIOGRAFIA: MAISON, O. et al. Drug incompatibilities in intravenous therapy: evaluation and proposition of preventive tools in intensive care and hematology units. European journal of clinical pharmacology, v. 75, n. 2, p. 179-187, fev. 2019. REASON, J. Human error: models and management. BMJ (Clinical research ed.), v. 320, n. 7237, p. 768-770, mar. 2000. VIJAYAKUMAR, A. et al. A clinical study on drug-related problems associated with intravenous drug administration. Journal of basic and clinical pharmacy, v. 5, n. 2, p. 49-53, mar. 2014. WHO. Global Strategy on Digital Health. n. March 2019, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 4997****TITULO: PROJETO PEQUENAS FORMAS VIVAS: AS "REDES SOCIAIS" COMO INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.****AUTOR(ES) : JÚLIA DIAS COUTO,ANA BEATRIZ DIAS DE LARA****ORIENTADOR(ES): MARIA DO SOCORRO ROSA RODRIGUES DE CARVALHO****RESUMO:**

O projeto "Pequenas Formas Vivas" objetiva potencializar o processo ativo de ensino-aprendizagem de alunos e da população, de um modo geral, pela Microbiologia. O tema da abordagem são os "seres vivos, muito pequenos", que só podem ser vistos por meio de um microscópio. As ideias e conceitos são abordados de forma simples e divertida, usando uma linguagem popular. O projeto é a concepção de um novo método de Divulgação Científica, que se baseia no uso de plataformas digitais para o ensino da Microbiologia. Esse modelo de ensino faz com que as pessoas se tornem protagonistas de seu próprio aprendizado. Ao acessar o conteúdo divulgado por este projeto, as pessoas são capazes de perceber a ciência em todas as suas dimensões, e como ela pode melhorar a sua qualidade de vida e as relações entre os homens. Além disso, o conhecimento também traz consciência sobre os aspectos benéficos e maléficos dos microrganismos, mudando a forma como as pessoas interagem com o ambiente e os demais à sua volta. O Instagram é a rede social na qual o Projeto faz mais sucesso, com um número de 2.448 seguidores e mais de 980 postagens realizadas. Ao longo da semana, são realizadas publicações com 4 diferentes quadros: o "Dicionário do Pequenas Formas Vivas" que explica termos técnicos utilizados na área da saúde; a "Ciência fora dos livros", que indica documentários, filmes, vídeos, séries e podcasts elucidativos sobre temas que envolvem a saúde; os "Grandes Cientistas" onde são mostrados pequenos resumos sobre os cientistas que foram essenciais na história da pesquisa; e as curiosidades em geral, englobando assuntos pertinentes e atuais que envolvem a Microbiologia. Ambas as autoras contribuem realizando o envio das postagens e vídeos feitos pelos demais alunos, criando quizzes interativos acerca de postagens recentes no feed, tanto do Instagram, Twitter e Facebook quanto do YouTube. Sua ação impacta na formação das estudantes, pois as instiga a investigar diferentes aspectos da microbiologia, processar essas informações e transmiti-las de forma clara e objetiva para o grande público. Em suma, acredita-se que a Microbiologia constitui uma excelente plataforma para a difusão da Ciência, devido a seu caráter multidisciplinar, com abrangência em diversas áreas, sendo o tema central do conteúdo das postagens do Projeto, focado em microrganismos de interesse em saúde pública de grande apelo à população. A escolha de plataformas digitais justifica-se pela facilidade de acesso, baixo custo, além de fatores que estimulam discussões construtivas. Isso proporciona a formação de cidadãos capazes de perceber a ciência em todas as suas dimensões. O projeto cumpre sua meta demonstrando que é possível adotar uma nova metodologia viável que revitalize o interesse da população pela Microbiologia e suas aplicações práticas e que contribua, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento de uma atitude pró-ativa.

BIBLIOGRAFIA: MADIGAN, M. T. et al. Microbiologia de Brock. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. BARBOSA, H. R. et al. Microbiologia Básica - Bacteriologia 2. ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2018 JORGE, Antonio Olavo Cardoso. Microbiologia e imunologia oral, Rio de Janeiro: Elsevier 2012.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 4998****TITULO: EFEITO DA INTERAÇÃO ENTRE TEMPERATURA E FERRO DISSOLVIDO NA ÁGUA SOBRE A TAXA DE ECLOSÃO DE OVOS DE RESISTÊNCIA DE DENDROCEPHALUS BRASILIENSIS****AUTOR(ES) : MARIANA RODRIGUES ANGELO DE OLIVEIRA,ANDERSON LUIZ VARGAS FERREIRA****ORIENTADOR(ES): REINALDO LUIZ BOZELLI****RESUMO:**

Um dos principais efeitos das mudanças climáticas é o aumento da temperatura média da água em ambientes aquáticos continentais. Esse aumento de temperatura pode provocar mudanças nas comunidades zooplânctônicas desses ambientes. Uma destas alterações se dá pelo estímulo ou inibição da eclosão de ovos de resistência de organismos zooplânctônicos, que são particularmente sensíveis a mudanças de temperatura. Entretanto, a maioria dos trabalhos com este tema avalia o efeito do aumento da temperatura de forma isolada, negligenciando sua possível interação com outros fatores no ambiente. A presença de poluentes no ambiente também pode alterar a taxa de eclosão destes ovos. O ferro é um elemento naturalmente abundante e com potencialidade tóxica, que pode afetar as taxas de sobrevivência e reprodução dos organismos aquáticos. O objetivo deste trabalho é testar a interação entre ferro dissolvido na água e aumento de temperatura na taxa de eclosão de ovos de resistência de *Dendrocephalus brasiliensis*, espécie zooplânctônica presente em ambientes dulcicolas no Brasil. Para testar a interação entre estes dois fatores foram adotadas temperaturas de: 22, 26 e 30 °C. Da mesma forma, para as concentrações de ferro dissolvido na água os valores utilizados foram de 3, 30 e 60 mg/L. Cada unidade experimental continha 20 ovos de resistência, colocados em microplaca com meio de cultivo RT (artificial) e observados a cada três dias através do microscópio estereoscópico. Na unidade experimental controle foi adicionado apenas meio de cultivo RT, exposta a diferentes condições de temperatura. Todos os tratamentos e o controle possuíam 5 réplicas. Os organismos foram observados durante vinte dias, até o momento em que houve uma diminuição drástica na quantidade de eclosões. A maior parte dos organismos não sobreviveu por muito tempo após eclodirem, dessa forma foram contabilizados e descartados. Na temperatura de 22 °C não foram observadas eclosões. No tratamento de 26 °C foram observadas 59 eclosões, sendo 28 no controle, 16 em 3 mg/L, 10 em 30 mg/L e 5 em 60 mg/L. No tratamento de 30 °C foram observadas 32 eclosões, sendo 11 no controle, 12 em 3 mg/L, 0 em 30 mg/L e 9 em 60 mg/L. As eclosões diminuíram com o aumento de temperatura e da concentração de ferro dissolvido, sugerindo uma interação entre estes fatores que ainda será testada estatisticamente.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5001****TITULO: A DESCONSTRUÇÃO DE PADRÕES LIMITANTES NA DANÇA****AUTOR(ES) : THAISA FAUSTINO DE SOUZA****ORIENTADOR(ES): IGOR TEIXEIRA SILVA FAGUNDES****RESUMO:**

No ocidente, a partir de uma lógica colonial pautada em padrões eurocêntricos, predomina, atrelado ao termo “dança”, qualidades que alimentam um pensamento limitado do que pode ou não ser dança, como também de quem sabe ou não dançar. A hierarquização de movimentos, que tende a valorizar corpos virtuosos na dança – corpos com elevado grau de treino – estigmatiza os que não possuem essa característica, colocando-os em um lugar de inferioridade. Sem julgamentos de bonito ou feio, bom ou mau, como no livro Expressão Corporal: guia didático para o professor, de Patricia Stokoe, toda movimentação pode ser dançada. A partir deste entendimento é possível desconstruir a restrição de movimentos aceitos pela sociedade nesta manifestação artística e também a hegemonia dos corpos pautados como sabedores da dança. Como a dança costuma ser diretamente associada a coreografias, um indivíduo que tenha dificuldade ou, até mesmo, não consiga aprender uma coreografia é visto como um não sabedor da dança. No entanto, dança transcende este pensamento. De acordo com Helenita Sá Earp “A dança é intrínseca a todos os corpos.” (EARP, 2019, p. 143). Logo, inexiste a separação entre corpos que sabem ou não dançar. O termo “Indústria Cultural”, cunhado por Theodor W. Adorno, nos auxilia a compreender todos estes padrões introyetados na dança, transformando-a em um produto. Ao notarmos a imposição do que deve ser produzido e, logo, vendido como dança, é possível entender como o lucro vem sendo colocado acima das produções artísticas, instaurando na sociedade uma concepção de massa do que é dança e, assim, do que é aceito para consumo na arte, pois a padronização de movimentos e estilos tende a manifestar o que é imposto como ensino, aprendizado e, por fim, consumo. Este é o fragmento de uma pesquisa iniciada no ano de 2017, a qual assume caráter contracolonial no questionamento de um estilo de dança europeu – o balé – ser considerado, por muitos leigos, a raiz de todas as danças, como também na aplicação de oficinas de dança com um público majoritariamente não branco em Centros de Socioeducação – espaços que acolhem menores de idade infratores – pela autora. Esta pesquisa é o Trabalho de Conclusão de Curso da autora e está vinculada ao projeto de pesquisa “Macumba: encruzilhadas de filosofias, poéticas e macumbas como danças”, do Núcleo Interdisciplinar de Filosofia Poética e Corporeidade. O termo “Macumba”, derivado do estigmatizado termo “macumba” e do termo “dança”, também apresenta caráter contracolonial no que traz a valorização de saberes corporais negados pela ocidentalidade.

BIBLIOGRAFIA: Adorno, Theodor W, 1903-1969. *Indústria cultural e sociedade* / Theodor W. Adorno; seleção de textos Jorge Mattos Brito de Almeida traduzido por Juba Elisabeth Levy... [et al.]. — São Paulo Paz e Terra, 2002. STOKOE, Patricia. *Expressão Corporal: guia didático para o professor*. Tradução Mabel Botelli. Argentina: Editorial Ricordi, 1978. VIEYRA, Adalberto (editor); MEYER, André; EARP, Ana Célia de Sá. Helenita Sá Earp Vida e Obra. Edição 1 – Volume 1; organizado por André Meyer Alves de Lima e Ana Célia de Sá Earp. Rio de Janeiro, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5002****TITULO: DIDÁTICA DA MALANDRAGEM: EXPERIÊNCIAS E ATRAVESSAMENTOS****AUTOR(ES) : REGINA MARIA FERREIRA,LAÍZA BASTOS VIEIRA,ANDERSON DIONIZIO DAS NEVES,GUERREIRO,ELOA BATISTA TEIXEIRA CHAIGNET,FABIANA AMARAL,JOAQUIM SOTERO DE ALMEIDA NETO****ORIENTADOR(ES): MARIA ALICE MOTTA,TACIANA MOREIRA BARBOSA LARANJA,THAIS LORRAINI DOS SANTOS PIMENTEL,TH VIEIRA****RESUMO:**

O presente trabalho visa abordar as experiências e atravessamentos gerados nos integrantes do curso de extensão Didática da Malandragem, em sua primeira fase, investigando como esse corpo responde a essa proposta e reverbera de diversos modos nos participantes. Tal ação se caracteriza como uma proposta do Núcleo de Pesquisa e Extensão de Samba no Pé Urbano carioca – Núcleo SaPUCa – que desenvolve, a partir da abordagem multidisciplinar, a proposta de remontar na experiência do corpo a perspectiva “malandra” de se observar o mundo e vivê-lo. O curso consiste no aprofundamento de qualidades corporais preciosas através da Teoria Fundamentos da Dança encruzilhada com outras áreas de pesquisa (Antropologia, História, Música, Literatura) que buscam fomentar uma reflexão acerca do arquétipo e estereótipo da figura do Malandro Carioca. A metodologia do curso prioriza a observação participante (WHYTE, 2005) nas relações entre ensino, extensão e pesquisa que acontece no próprio processo de desenvolvimento e execução do curso possibilitando a análise através dos vídeos e escritas após os encontros. Para que seja possível identificar os atravessamentos dos participantes, neste trabalho usaremos a escrevivência como “uma metodologia e uma ética de pesquisa que aposta na escrita como forma de resistência” (SOARES e MACHADO, 2017, p. 217), tal como vem sendo produzido pelos participantes do curso Didática da Malandragem, fomentando um corpo que aposta na dança como sinal de resistência e (re) existência. Outro pressuposto metodológico que buscamos empreender é o entendimento que toda informação recolhida durante as ações é moral, social, cultural e economicamente tão importante quanto as levadas pelos extensionistas, com o intuito de evitar uma objetificação do trânsito das informações – nem normativas, tampouco exóticas – através de uma prática etnográfica (VIEIRA e AMARAL, 2021). A importância e a originalidade desse trabalho reposam na baixa produção universitária no campo da Dança que proponha amálgamas entre o Samba, a malandragem e o corpo enquanto perspectiva fundante dessas relações, principalmente quando se trata dos impactos da extensão. Os nossos laboratórios em aula estão facilitando o entendimento de outras pessoas que não possuem sua vivência social, cultural e histórica acerca da malandragem. Assim como a rememoração do berço dos saberes artísticos dos participantes atuando como salvaguarda da memória de sambistas e simpatizantes.

BIBLIOGRAFIA: AMARAL, Fabiana.; VIEIRA, Thayná. *O Corpo que samba: uma corporeidade etnográfica*. Dança do Agora: Políticas de Morte e Vida em um Brasil Desigual. Salvador, 2021. 15. Acesso em 10 outubro 2021. MOTTA, Maria. Alice. Monteiro. (2006). *Teoria Fundamentos da Dança: uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas*. Niterói: Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Arte. IACS. UFF. SOARES, Lissandra Vieira; MACHADO, Paula Sandrine. (2017) “Escrevivências” como ferramenta metodológica na produção de conhecimento em Psicologia Social. *Psicologia Política*, n. 17(39), p. 203 -219. Acesso em 05 de outubro de 2021. Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/servlet>

RESUMO:

Em primatas, a área PG (nomenclatura segundo Pandya e Seltzer, 1982) é uma subdivisão citoarquitetônica do córtex parietal inferior (CPI). O CPI, também chamado de área 7 de Brodmann, faz parte do córtex parietal posterior (CPP), uma região associativa do cérebro capaz de integrar informações visuais e sensoriomotoras. Tal integração permite codificar o espaço de forma a possibilitar o controle motor de membros do corpo. A área PG, devido a sua conectividade com o córtex pré-motor, encontra-se especificamente envolvida em movimentos de alcance de objetos usando os membros anteriores.

Nosso objetivo foi investigar as projeções do tálamo para a área PG no sagui (*Callithrix jacchus*), um macaco do Novo Mundo. Para tal, realizamos injeções, sob anestesia e controle estereotáxico, do traçador retrógrado fluorescente diamidino yellow (DY) na área PG. Uma sobrevida de 14 dias permitiu a incorporação e amplo transporte do traçador. Após esse período, o animal foi eutanasiado e perfundido transcardiacamente. Seções coronais alternadas do encéfalo com espessura de 40 µm foram submetidas à coloração de Nissl (para análise citoarquitetônica) ou à histoquímica para a enzima acetilcolinesterase - AChE (para revelar os núcleos talâmicos). Neurônios talâmicos marcados com o traçador foram plotados com o Sistema *Neurolucida* (MBF, Inc.). Os núcleos talâmicos revelados com AChE e a área PG delimitada por Nissl foram plotadas usando o programa *Canvas* (GFX, Inc.).

O núcleo pulvinar medial (MPu), seguido do núcleo centrolateral (CL), foram os que mais apresentaram marcação. Dessa forma, são os núcleos talâmicos que mais fortemente projetam para a área PG. Os núcleos pulvinar lateral (LPu), medial central (CeM), anteromedial (AM), a parte magnocelular do núcleo anterior ventral (VAMC) e, surpreendentemente, o interanteromedial (IAM) apresentaram marcações moderadas. Em menor grau, houve marcação dos núcleos pulvinar anterior (APu), posterior lateral (LP), parte dorsal do núcleo ventrolateral (VLD) e parte lateral do núcleo anterior lateral (VAL). Outros núcleos talâmicos apresentaram baixa marcação.

A forte projeção do núcleo MPu para a área PG é consistente com resultados obtidos em macacos rhesus do Velho Mundo. Primatas do Novo e Velho Mundo compartilharam seu último ancestral comum por volta de 40 milhões de anos atrás. Portanto, as projeções de MPu, assim como as projeções dos núcleos LPu e LP para a área PG parecem ter sido conservadas durante a evolução. Mais estudos são necessários para averiguar a importância desse achado para o controle motor dos membros anteriores.

BIBLIOGRAFIA: Rozzi, S.; Ferrari, PF.; Bonini, L.; Rizzolatti, G.; Fogassi, L. Functional organization of inferior parietal lobule convexity in the macaque monkey: Electrophysiological characterization of motor, sensory and mirror responses and their correlation with cytoarchitectonic areas. European Journal of Neuroscience, v. 28, n.8, p. 1569-1588, out. 2008. Schmahmann, J.D. & Pandya, D.N. (1990). Anatomical investigation of projections from thalamus to posterior parietal cortex in the rhesus monkey: a WGA-HRP and fluorescent tracer study. Journal of Comparative Neurology 295, 299-326.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5010****TITULO: BUSCA POR EPÍTOPOS CD4 RESTRITOS PELA MOLÉCULA DE MHC DE CLASSE II MURINA I-AB EM PROTEÍNAS DA FAMÍLIA DA TRANS-SIALIDASE DE TRYPANOSOMA CRUZI****AUTOR(ES) : DANIEL ARAUJO CONCEICAO,FÁBIO BARROZO DO CANTO****ORIENTADOR(ES): MARIA BELLIO****RESUMO:**

A doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, ainda apresenta altos índices de mortalidade e morbidade ao redor do mundo, principalmente nos países latino americanos mais pobres. Nossa grupo se dedica a investigar os mecanismos de ação de linfócitos T, principalmente T CD4, durante a resposta imune usando modelos experimentais desta doença em camundongos. Em estudos recentes, descrevemos a ocorrência de linfócitos T CD4 citotóxicos (CD4CTLs) na infecção chagásica em camundongos C57BL/6 (B6), o que levanta questionamentos sobre a importância dessa população celular neste modelo.

Entretanto, a investigação do papel das CD4CTLs na infecção de camundongos com *background* genético B6 é prejudicada pela escassez de peptídeos antigenicos derivados de *T. cruzi* conhecidos, que sejam apresentados pelo alelo I-Ab do MHC de classe II. Como a família da trans-sialidase (TS) de *T. cruzi* foi reportada como uma importante fonte de peptídeos imunodominantes para o MHC de classe I (Martin et al., 2006), objetivamos mapear os peptídeos derivados dessas proteínas que sejam restritos pelo alelo I-A^b do MHC II murino. A fim de buscar tais candidatos, utilizamos a Immune Epitope Database (IEDB) do LJI/NIAID e sua ferramenta de predição de ligação de peptídeos a diferentes moléculas de MHC II. Em seguida, testamos experimentalmente os peptídeos em ensaios de ativação de células de baço derivadas de animais infectados com *T. cruzi*. De início, avaliamos a probabilidade de um peptídeo de TS (P7) previamente descrito como ligante do alelo I-A^d, presente em camundongos BALB/c (Cai et al., 2016), se ligar ao alelo I-A^b, empregando análises na IEDB.

Os ensaios *in silico* indicaram a provável alta afinidade de P7 com o alelo I-A^b, quando comparado a outros peptídeos sabidamente restritos por I-Ab e já comprovadamente antigenicos (OVA 323-339 e SA85-1.1, derivado de *T. cruzi*). Numa segunda etapa, estamos investigando a antigenicidade de P7 no modelo de infecção por *T. cruzi* em camundongos B6. Para isso, estamos conduzindo ensaios de restimulação *in vitro* das células T CD4+ do baço de animais infectados, comparando a capacidade de diferentes peptídeos de induzir a produção de IFN- γ , o que é analisado por citometria de fluxo. Além do peptídeo P7, peptídeos que sabidamente ativam as células T CD4+ (SA85d) ou T CD8+ (PA8) estão sendo testados. Os resultados destas análises poderão confirmar ou não nossa hipótese de que o peptídeo P7 é um epítopo reconhecido por linfócitos T CD4+ em camundongos B6 infectados por *T. cruzi*.

Encontrar epítópos CD4 derivados de *T. cruzi* que possam ser estudados em camundongos B6 e em linhagens geneticamente modificadas derivadas de B6 facilitará a condução de novos estudos sobre a atuação dos linfócitos T CD4 na infecção chagásica. Não menos importante, novos epítópos são necessários para a formulação de certas vacinas experimentais que visem induzir a resposta T CD4.

BIBLIOGRAFIA: Barbosa, C. D. B. et al. T-Cell Intrinsic IL-18R/MyD88 Signaling Controls the Generation of Cytotoxic CD4 + T Cell Response. *Cell Rep* preprint 2019 D-19-01473. Available at: <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3379972> Cai, C. W. et al. Th17 Cells Are More Protective Than Th1 Cells Against the Intracellular Parasite *Trypanosoma cruzi*. *PLoS Pathog.* 2016. 12(10):e1005902. Martin, D. L. CD8+ T-Cell responses to *Trypanosoma cruzi* are highly focused on strain-variant trans-sialidase epitopes. *PLoS Pathog.* 2006 Aug;2(8):e77.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5011****TITULO: UM ANO DE PANDEMIA DE SARS-COV-2 NO BRASIL: O QUE PODEMOS ENTENDER COM OS GENOMAS SEQUENCIADOS?****AUTOR(ES) : ISABELLE GOMES DE MATOS****ORIENTADOR(ES): FILIPE,CAROLINA MOREIRA VOLOCH****RESUMO:**

O vírus SARS-CoV-2 é responsável pela pandemia de COVID-19 que já matou cerca de 4,5 milhões de pessoas em todo o mundo. O Brasil é um dos principais países afetados pela crise da COVID-19, correspondendo a 10% do total mundial de casos. Além disso, os números de óbitos pertencentes a brasileiros se encontram em torno de 575 mil casos (Ministério da Saúde, 2021). O novo coronavírus é responsável pela síndrome respiratória aguda grave que foi vista primeiramente em humanos na cidade de Wuhan, na China, em Dezembro de 2019 (Fan Wu et al, 2020). Enquanto o primeiro caso reportado em território brasileiro ocorreu no final de Fevereiro de 2020, na cidade de São Paulo. Nas últimas duas décadas, três tipos de síndromes respiratórias causadas por coronavírus foram observadas em humanos, ameaçando a saúde pública. Desta forma, a vigilância epidemiológica é uma área de extrema importância pela possibilidade de estimar os padrões de dispersão do vírus de uma forma global e local, gerando informações para o controle deste agente infeccioso (de Jesus JG et al). Sendo assim, o objetivo deste estudo é compreender e analisar a pandemia de SARS-CoV-2 no Brasil ao longo de um período de um ano. Para que este objetivo seja possível nós analisaremos a diversidade de linhagens no país, sua biogeografia e suas estimativas de tempo de divergência, assim como o número de importações e de exportações de linhagens. O estudo foi dividido em duas partes: epidemiologia molecular e filogenética. O conjunto de dados iniciais utilizado é formado por 20.912 sequências que foram baixadas do “GISaid”. A utilização da ferramenta CD-HIT, que agrupa as sequências de acordo com as suas similaridades, excluindo as que são idênticas, permitiu a formação de um banco de dados com 16.410 genomas (12.942 brasileiros). Além dos dados demográficos, foram coletados dados temporais da coleta e da submissão de cada um dos genomas. Outrossim, utilizamos ferramentas computacionais para as análises, sendo elas o Pangolin, FigTree, IQ-TREE e TreeTime que geraram árvores filogenéticas e gráficos de dispersão. Neste presente estudo, os resultados preliminares inferem que a concentração dos sequenciamentos e um maior número de casos são observados em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, ou seja, em estados que possuem um grande fluxo migracional de pessoas e um maior investimento. Existe uma grande divergência na quantidade de sequências e do tempo em que elas são submetidas após a sua coleta entre os estados. Ademais, pode-se inferir as entradas do SARS-CoV-2 e sua diversidade de linhagens no Brasil, sendo a P.1 a mais predominante ao longo do país desde Janeiro de 2021. A vigilância genómica com um grande conjunto de dados permite uma melhor identificação dos possíveis aglomerados de transmissão local tanto no Brasil quanto ao redor do mundo, gerando informações para medidas que auxiliem na diminuição da transmissão do vírus sejam tomadas.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. “Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19 BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL, 2021” Secretaria de Vigilância em Saúde. Semana Epidemiológica 33 (15 a 21/8/2021) Wu, F., Zhao, S., Yu, B. et al. “A new coronavirus associated with human respiratory disease in China, 2020”. *Nature* 579, 265-269 (2020). <https://doi.org/10.1038/s41586-020-2008-3> Jesus, Jaqueline Goes de et al. “Importation and early local transmission of COVID-19 in Brazil, 2020.” *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo* vol. 62 (2020): e30. doi:10.1590/s1678-9946202062030

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5015****TITULO: DENTIFRÍCIOS: COMO E QUANDO PRESCREVER?****AUTOR(ES) : MILENNA FULY, MARIA FERNANDA SUHETT RODRIGUES, PRISCILA PEREIRA BATISTA, PRISCILLA BORGES****ORIENTADOR(ES): SONIA GROISMAN****RESUMO:**

Os dentífricos consistem em pastas, géis ou pó que facilitam a desorganização ou remoção do biofilme e permitem a administração de fluoretos para ajudar na remineralização do esmalte dentário ou prevenir a ocorrência de lesões cariosas; substâncias diversas como as empregadas no tratamento da hipersensibilidade dentinária; na prevenção da erosão dentária e /ou na promoção da saúde periodontal. Diversos componentes garantem a consistência e características particulares aos dentífricos, dentre eles, destacamos as substâncias ativas, que têm efeito sobre as doenças orais. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão sobre os tipos de dentífricos, como e quando eles devem ser prescritos. Para isso, foi realizada uma busca na literatura utilizando a base de dados Pubmed, utilizando os filtros "Full text" e artigos em português e inglês. Os critérios de inclusão foram artigos que descrevessem sobre o uso e a prescrição de dentífricos e foram excluídos artigos que avaliavam conhecimento sobre higiene oral. Um total de 243 artigos foram obtidos e após avaliação dos títulos e resumos, e posterior leitura na íntegra, 5 artigos foram utilizados para esta revisão. De acordo com as substâncias ativas, os dentífricos foram classificados em: anti cálcio; antibiofilme; anticárie; branqueadores e dessensibilizantes, utilizados de acordo com a necessidade individual de cada paciente. O flúor é um dos principais agentes ativos, presentes em todas as categorias citadas, atuando na redução da desmineralização e potencializando a remineralização dental. É importante ressaltar que os dentífricos devem ser prescritos para todos os indivíduos a partir da erupção do primeiro dente deciduo, variando a quantidade de dentífrico de acordo com a idade do paciente, podendo ser equivalente a um grão de arroz cru ou a um grão de ervilha. Conclui-se que existem inúmeros componentes que dão aos dentífricos diferentes características e indicações de acordo com a necessidade do paciente. É de grande importância que o cirurgião-dentista os conheça e indique ao paciente o que melhor se adequa a sua necessidade.

BIBLIOGRAFIA: CURY, J.A. Dentífricos: como escolher e como indicar. In: Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas. Odontologia. São Paulo: Artes Médicas - Divisão Odontológica. 2002. p.281-295. SILVA, R.P.D; RIBEIRO, G.C.D.A. Dentífricos: Composição, indicação, tipos. São Lucas Centro Universitário. Porto Velho. 2018. Martins RS, Composição, princípios ativos e indicações clínicas dos dentífricos: uma revisão da literatura entre 1989 e 2011- Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5024****TITULO: AVALIAÇÃO DO COMPLEXO DE CONTROLE DE QUALIDADE (RQC) SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE ESTRESSE E ENVELHECIMENTO****AUTOR(ES) : GUSTAVO AZEVEDO DUTRA MAIA DOS SANTOS, OTÁVIO AUGUSTO LEITÃO DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES****RESUMO:**

Durante a produção de uma proteína, diferentes problemas podem acontecer, como aqueles relacionados a falta de tRNA e mRNA defeituosos que acabam por levar a parada do ribossomo durante a tradução. Com isso, é necessária a atuação de mecanismos de controle específicos para a resolução deste problema. Descoberto em 2012, o *Ribosome Quality Control* (RQC) trata-se de um complexo multiproteíco conservado em eucariotos cuja função é resolver os problemas relacionados a parada do ribossomo e a produção de peptídeos aberrantes em decorrência desse erro. Ele é imprescindível para o funcionamento da célula, uma vez que previne à produção de peptídeos aberrantes e sua possível agregação, além de garantir a reciclagem dos ribossomos parados, permitindo novos ciclos de tradução. Todavia, ainda há pouco conhecimento sobre o complexo e a forma que ele atua sob estresse celular. Dessa forma, analisaremos o funcionamento do complexo sob diferentes tipos de estresse celular (osmótico, térmico, nutricional) e durante o envelhecimento, utilizando a levedura *Saccharomyces cerevisiae* como modelo e diferentes técnicas experimentais como microscopia de fluorescência, *western blotting*, RT-PCR e citometria de fluxo associado a um repórter fluorescente alvo do complexo. Com o uso desse repórter, é possível monitorar o funcionamento do complexo, uma vez que ele possui uma sequência capaz de levar a parada do ribossomo, e consequente recrutamento do complexo. Além disso, por ser fluorescente podemos estuda-lo através dessas técnicas, no qual cada uma irá fornecer um tipo de informação como localização e momento em que esse recrutamento ocorre. Com esses resultados esperamos conseguir avaliar se a maquinaria do complexo RQC é afetada durante o estresse ou em células envelhecidas. Também analisaremos se diante de uma maior demanda o complexo pode ficar saturado e deixar de ser responsável, bem como quais proteínas do complexo RQC teriam papel mais importante e seriam limitantes nesses eventos celulares.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brandman, O., Stewart-Ornstein, J., Wong, D., Larson, A., Williams, C. C., Li, G. W., Dunn, J. G. (2012). A ribosome-bound quality control complex triggers degradation of nascent peptides and signals translation stress. *Cell*, 151(5), 1042-1054. 2. Defenouillère, Q., & Fromont-Racine, M. (2017). The ribosome-bound quality control complex: from aberrant peptide clearance to proteostasis maintenance. *Current genetics*, 63(6), 997-1005. 3. Shao, S., Brown, A., Santhanam, B., & Hegde, R. S. (2015). Structure and assembly pathway of the ribosome quality control complex. *Molecular Cell*, 57(3), 433-444.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5031****TÍTULO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA AFETIVA: CRÔNICAS PARA UM SITE DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR****AUTOR(ES) : JULIANA MEDEIROS FERREIRA****ORIENTADOR(ES): MARIA CLAUDIA CARVALHO****RESUMO:**

A partir de uma percepção ampla de saúde, centrada no sujeito integral e humanizado trabalhado pelo HumanizaSUS, nota-se a ênfase na promoção de saúde ativa pautada na comunicação afetiva. Com ele, articula-se a educação alimentar que busca implementar na prática, baseando-se na estratégia de humanização, sensibilizar usuários e leitores, motivando cuidados com saúde e alimentação para prevenir males. Assim, para confecção do projeto, construímos pontes com a literatura, aproximando as artes com o que possa constituir uma alimentação saudável para a sociedade atual. O sujeito cidadão hoje é parte atuante da comunicação, por meio de opiniões e comentários e, também, como ativo no processo de coedição. Logo, para uma comunicação que respeite e valorize a subjetividade, o site do laboratório LADIGE/ UFRJ buscou reinventar formas de divulgação científica, desenvolvendo na crônica uma linguagem de impacto social, cuja concepção está fundamentada pela fenomenologia de Merleau-Ponti (1996) como um aspecto da experiência vivida do ser humano. Dessa forma, objetiva-se, partindo do princípio de que "a organização da palavra comunica-se ao nosso espírito e o leva, primeiro, a se organizar; em seguida, a organizar o mundo" (Candido, 2011: 179), divulgar conhecimento científico em forma de crônicas. Para tal, foram analisados conteúdos de alimentação em textos literários como uma prática de saúde e educação alimentar alinhada com o SUS humanizado. A interpretação de textos literários operou como estratégia metodológica de sensibilização, guiando a construção das crônicas. Foram analisados textos de Carlos Drummond de Andrade, Ondjaki e Fernando Pessoa, buscando diferentes literaturas com expressão para Alimentação e Nutrição, em especial o ser saudável nos termos de integralidade e humanização, pautados nos princípios do SUS.

Como resultado, foram escritas e publicadas crônicas no site institucional do LADIGE, disponível em <http://www.ladige.injc.ufrj.br/category/todasasnoticias/>, alinhando percepção internacional de saúde com a subjetividade de textos literários. Como desdobramento, foram desenvolvidos e publicados materiais pedagógicos, disponíveis no site, segundo a linha da sensibilidade do cotidiano das crônicas e de pesquisas apresentadas em JICs, objetivando a facilitação do trabalho de nutricionistas na orientação alimentar para pacientes renais, receitas, consumo de sódio e higienização de alimentos.

Conclui-se que as crônicas e os materiais pedagógicos são práticas humanizadoras e recursos socialmente necessários de impacto para alimentação saudável, se visto como uma experiência cuja incorporação de conhecimento depende muito das qualidades de percepção (Candido, 2019). Entendemos que as crônicas editadas a partir dessa pesquisa, alinhadas com o SUS e com as novas práticas de transparência, qualidade e acessibilidade à pesquisa de qualidade, são ferramentas promissoras e impactantes de divulgação científica e promoção de alimentação saudável.

BIBLIOGRAFIA: CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. IN: Vários escritos, 5^a edição. Ouro sobre Azul: Rio de Janeiro, 2011. CANDIDO, Antonio. Como e porque sou crítico. Literatura E Sociedade, v. 24, n.30, p.237-242. 2019. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/ls/article/view/167720>> MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção. Trad. Carlos Alberto R. de Moura. São Paulo:Martins Fontes, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5036****TÍTULO: AVALIAÇÃO DA RESPOSTA OSTEOGÊNICA DE ESFEROIDES DE CÉLULAS TRONCO ASSOCIADAS COM NANOPARTÍCULAS DE HIDROXIAPATITA CARBONATADA****AUTOR(ES) : MARIANA SANTOS GODINHO DE OLIVEIRA,ISABELLE AMORIM MOURA, BIANCA MONTENEGRO DA CUNHA,ROSÂNGELA MAYER GONÇALVES****ORIENTADOR(ES): LEANDRA SANTOS BAPTISTA****RESUMO:**

Os esferoides possuem um uso promissor para aplicações na medicina regenerativa para reparo de defeitos ósseos de tamanho crítico decorrentes de lesões, tendo em vista a capacidade limitada de regeneração do tecido ósseo nesse cenário. Em comparação a cultura em monocamada, esse modelo fornece um microambiente fisiologicamente mais relevante, principalmente em virtude da otimização de interações célula-célula e célula-matriz em um arranjo tridimensional. Em paralelo, as células tronco derivadas do tecido adiposo humano (ASC) constituem uma fonte de células atrativas para regeneração do tecido ósseo, devido ao seu alto potencial angiogênico, regenerativo e capacidade de diferenciação nas linhagens adipogênica, condrogênica e osteogênica. A associação das ASCs com biomateriais de fosfato de cálcio parece ser uma interessante estratégia para promover a osteocondução, uma vez que o enriquecimento de íons cálcio e fósforo no microambiente parece estimular a mineralização óssea e potencializar a formação óssea. Entre os biomateriais utilizados para esse fim, têm-se a hidroxiapatita carbonatada (CHA), derivada da Hidroxiapatita (HA), uma biocerâmica osteocondutora e principal componente mineral ósseo. Como resultado das modificações estruturais para obter a CHA, as propriedades de bioatividade e biodegradabilidade são melhoradas, superando a limitação clínica do uso de HA em razão de sua lenta biodegradação. Nesse âmbito, o presente projeto tem como objetivo investigar a capacidade de nanopartículas de hidroxiapatita carbonatada (nCHA) de otimizar o fenótipo osteogênico de esferoides de ASCs. Para isso, inicialmente avaliamos se a exposição prévia às nCHA comprometeria a formação de esferoides de ASCs em hidrogel de agarose micromoldado. Tendo em vista que a produção dos esferoides não foi prejudicada, os próximos passos consistiram em avaliar a citotoxicidade do biomaterial no cultivo tridimensional a partir de kits comerciais da Promega para determinar a viabilidade celular (*CellTiter-Glo® Assay* e *LDH-Glo™ Assay*) e atividade metabólica (*Glutamine/Glutamate-Glo™ Assay*). Os resultados das análises de citotoxicidade demonstraram que as nCHA são biocompatíveis nas concentrações estudadas, possibilitando a continuidade do estudo. Com o intuito de avaliar a resposta osteogênica de células tronco expostas às nCHA, serão realizados ensaios de coloração por alizarina vermelha para identificar a deposição de cálcio extracelular, bem como análise por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microanálise elementar (EDS) para identificar a localização de nCHA na estrutura 3D e a mineralização, respectivamente. A partir desse conjunto de análises será possível determinar a potencial aplicação de nCHA na osteocondução de esferoides de ASCs para a regeneração do tecido ósseo.

BIBLIOGRAFIA: Laschke, M. W., & Menger, M. D. (2017). Life is 3D: Boosting Spheroid Function for Tissue Engineering. *Trends in biotechnology*, 35(2), 133-144. <https://doi.org/10.1016/j.tibtech.2016.08.004> LeGeros R. Z. (2002). Properties of osteoconductive biomaterials: calcium phosphates. *Clinical orthopaedics and related research*, (395), 81-98. <https://doi.org/10.1097/00003086-200202000-00009>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5040**

TITULO: A ENFERMAGEM E O CUIDADO A UMA PESSOA SUBMETIDA À REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : ELODIE CAMELLE LOKOSSOU, EDMARA SIMONIA MOREIRA MONTEIRO, CÉLIA REGINA DA SILVA MEDEIROS

ORIENTADOR(ES): CECILIA MARIA IZIDORO PINTO, ANNE CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS

RESUMO:

RESUMO

Introdução: Um relato de experiência com paciente apresentando quadro de COVID 19 RT-PCR de repetição positiva ao ser submetido à intervenção cirúrgica de revascularização miocárdica. **Objetivo:** relatar a experiência da implementação do processo de enfermagem direcionada a um cliente e sua experiência cirúrgica no transoperatório de cirurgia cardíaca no tratamento de pericardite, incluído, em sua clínica, o diagnóstico de COVID-19 RT-PCR de repetição positiva. **Metodologia:** a experiência foi no período de 16 a 30/08/2021, através de entrevista semi-estruturada por um instrumento padronizado de sistematização da assistência de enfermagem perioperatório (SAEP), incluindo dados do prontuário eletrônico físico. O processo utilizado foi a proposta por Myra Levine com ênfase nos aspectos relacionados à conservação de energia, da integridade estrutural e da integridade pessoal. Utilizou-se a taxonomia NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) e NIC (Nursing Interventions Classification). O local foi um hospital universitário, no setor de centro cirúrgico, na cidade do Rio de Janeiro. **Resultados:** foram identificados 7 diagnósticos de enfermagem no período perioperatório, com destaque para os referentes a conservação integridade pessoal: medo e ansiedade relacionado a procedimento cirúrgico, risco de lesão por posicionamento perioperatório associado e risco de infecção associado a procedimento cirúrgico. A proposta cirúrgica inicial foi interrompida pelo agravamento do quadro clínico em sala operatória e a atuação da enfermagem em sala, no cuidado intraoperatório, redirecionou o cuidado com foco na conservação de energia baseada nos seguintes diagnósticos: risco de perfusão tissular cardíaca diminuída devido a hipertensão e intervenção cirúrgica, risco de volume de líquido deficiente relacionado a hemorragia e risco de infecção relacionada a manutenção de baixa imunidade evidenciada pelo RT-PCR positivo repetido. **Conclusão:** a experiência com paciente submetido à cirurgia cardíaca revelou que deve haver um cuidado específico do enfermeiro de sala operatória para gerenciar a equipe, situações críticas emergentes e, principalmente no cenário pandêmico atual, garantir que os pacientes possam, mesmo diante da infecção de COVID-19, ter um desfecho clínico positivo e evitar possíveis agravos. É indiscutível o papel da enfermagem dentro do contexto centro cirúrgico na COVID-19, pois é uma das profissões responsáveis por realizar prevenção da disseminação de microrganismos e mediação de intercorrências principalmente em sala operatória (PARENTE et al, 2021). pacientes em perioperatório de revascularização do miocárdio devem contar com um cuidado específico e a presença do enfermeiro em sala operatória é essencial para gerenciar a equipe, principalmente no cenário atual, frente a um panorama que pode agravar a condição clínico-cirúrgica do paciente como é o caso da infecção de COVID-19 e manter a integridade pessoal e energia do paciente.

BIBLIOGRAFIA: ● Levine, Myra Estrin. A teoria Holística no processo de enfermagem; 1967. ● PARENTE, J. S. et. al. Atuação do enfermeiro para prevenção de infecções pela SARS- Covid 2 no centro cirúrgico durante a pandemia da COVID-19. Research, Society and Development, v. 10, n. 8, e35410817065, 2021. ● ANVISA. Orientações para serviços de saúde: Medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/not-as-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf. Acesso em: 1 set. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5049**

TITULO: CULTURA POPULAR AFRO-BRASILEIRA E IDENTIDADE

AUTOR(ES) : VICTOR HUGO DE SOUZA GARCIA, IVY MARINS BRUM VIANA DE SOUZA

ORIENTADOR(ES): ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS (ORIENTADOR), MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA FELIPPE

RESUMO:

Esse trabalho, desenvolvido a partir das experiências dos autores no Projeto em Africanidade na Dança Educação - PADE/UFRJ, coordenado pelo professor Alexandre Carvalho, visa apresentar, através de um relato de experiência, as ferramentas utilizadas na oficina "Cultura Popular afro-brasileira e identidade" e os resultados obtidos nos locais onde foram ministrada. A oficina propõe aos participantes um olhar reflexivo para construção sociocultural dos locais que ocupam e como as manifestações culturais afro-brasileiras estão presentes nestes espaços, encontrando em cada território formas para continuar existindo. Através do convite à investigação das identidades culturais dos participantes, utilizando como recurso metodológico a "pesquisa sobre si" de GABRIEL (2014), as manifestações são apresentadas em articulação com os contextos trazidos (de cada participante) *pelas pessoas participantes e* com a realidade de seus territórios. As aulas são realizadas em uma articulação teórica e prática, de forma direativa, interativa e laboratorial, podendo ser desdobradas ou aglutinadas para se adequar a cada público. A oficina contou com a contribuição da "Abordagem Triangular do Ensino da Arte" (BARBOSA, 2010) em sua elaboração, o que originou a prática de atuação que reforçasse a tríplice Identidade - Pertencimento - Empoderamento. Estes três conceitos são trabalhados integradamente, de modo que um conceito fortaleça o outro e auxilie na construção individual de cada participante, fomentando a percepção de que o saber que cada um preserva são legítimos e valiosos, reforçando laços de identidade, pertencimento e empoderamento. Esse trabalho apresentará as imagens e relatos produzidos pelas pessoas que já participaram da oficina como recurso de reflexão e das estratégias utilizadas e resultados apresentados.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Ana Mae & CUNHA, Fernanda Pereira. Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010. GABRIEL, Eleonora. Rodas e Redes de Saberes e Criação: O Encontro Dançante entre a Universidade e a Cultura Popular ao som da Tamborzada. 2017. Tese (Doutorado). Instituto de Artes do Centro de Educação e Humanidades da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2017.

TITULO: PREPARAÇÕES CULINÁRIAS EM COMEMORAÇÕES: ADAPTAÇÕES PARA PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

AUTOR(ES) : ARIADNE CASSARO DE OLIVEIRA, CAIO MARCELO DA SILVA PADULA, ESTEVÃO LEMUEL DE SOUSA SILVA, JOÃO PEDRO GUIMARÃES PEREIRA, STEPHANIE AMANCIO DE AGUIAR

ORIENTADOR(ES): LETICIA TAVARES, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS

RESUMO:

As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII), doença de Crohn e a retocolite ulcerativa, caracterizam-se pela presença de processo inflamatório crônico no trato gastrointestinal. Parte do tratamento das DII está relacionado com modificações de hábitos alimentares (FORBES et al., 2017). A alimentação em ocasiões especiais propicia momentos prazerosos e agradáveis (BRASIL, 2014). No entanto, pacientes com DII podem se sentir excluídos em razão das restrições alimentares decorrentes da doença (TAVARES et al., 2016).

O objetivo deste estudo é descrever e avaliar as técnicas de preparo empregadas em receitas para possibilitar o consumo por pacientes com restrições alimentares e aumentar a integração social em datas festivas. As oficinas culinárias foram realizadas pelo projeto de extensão e pesquisa Gastronomia na Promoção da Saúde, no laboratório de práticas dietéticas do Restaurante Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro. As atividades foram desenvolvidas pelos alunos participantes do projeto para pacientes com DII atendidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. As preparações foram feitas em 2019. Foi realizado teste de aceitabilidade escala hedônica de cinco itens ("detestei"; "não gostei"; "indiferente"; "gostei"; "adorei") para avaliação de características sensoriais. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 81743517.1.0000.5257).

Na oficina de festa junina, foi escolhido o baião-de-dois. O feijão foi triturado cru, colocado de molho e peneirado para facilitar a retirada da casca e assim reduzir o teor de fibras. Na oficina de dia dos pais foi feito bombom de frango recheado com queijo branco, tomate e molho de tomate caseiro. Para o molho, utilizou-se o tomate concassé (sem pele e semente) e temperos naturais. Este molho pode substituir o uso do produto industrializado em diferentes preparações. Para o dia das crianças ensinamos a produção de hambúrguer (carne moída misturada com temperos naturais e moldada), e refrigerante caseiro (suco de limão e água com gás). Estas preparações foram escolhidas para evitar o consumo de alimentos ultraprocessados. Para a oficina de natal foi feito lombo suíno e massa fresca. Aplicamos a marinada da carne, que consiste no molho em temperos e suco antes do cozimento e a deglaçagem que representa a adição de água para retirada da crosta do fundo do tabuleiro depois da carne já assada. Além disso, ensinamos o molho "beurre manié", feito com farinha, manteiga, cebola e a deglaçagem. As massas foram feitas melhorando o aporte nutricional com líquidos nutritivos (suco de beterraba e de espinafre). As preparações apresentaram pelo menos 94,3% de "gostei" e "adorei" para todos os itens avaliados (aspecto geral, consistência, aroma e sabor).

A inserção de preparações tradicionais de comemorações nas oficinas culinárias permite aos pacientes portadores de DII novas possibilidades de vivenciar os encontros sociais, promovendo empoderamento, integração e melhora na qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 2. ed., 1. reimpr. - Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 156 p. : il. ISBN 978-85-334-2176-9. FORBES, A. et al. ESPEN guideline: Clinical nutrition in inflammatory bowel disease. Clinical Nutrition, v.36, n.2, p.321-347, 2017. TAVARES, L. et al. Gastronomia na promoção da saúde: doença inflamatória intestinal. São Paulo: Springer Health do Brasil, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5055****TÍTULO: EXPOSIÇÃO A CENAS DE INTERAÇÃO SOCIAL PROMOVE PREDISPOSIÇÕES MOTORAS ASSOCIADAS AO TOQUE SOCIAL****AUTOR(ES) : OLGA GUIMARÃES GRICHTCHOUK, JOSÉ MAGALHÃES DE OLIVEIRA, CAMILA MARTINS FRANKLIN****ORIENTADOR(ES): VANESSA DA ROCHA REGO, ELIANE VOLCHAN****RESUMO:**

Mais do que uma espécie social, humanos são ultrassociais (1). A proximidade, contato interpessoal e toque social são importantes componentes da vinculação social, a qual seres humanos estão sempre engajados em buscar e manter. Dada a relevância primordial para a sobrevivência, a busca por sinais de elos sociais deve ser contínua e ininterrupta. Ainda, a identificação destas pistas deve promover ações (ou predisposições para agir) no sentido de aumentar a proximidade e o contato físico envolvendo o toque social (2,3). O toque social envolve a flexão dos dedos em movimento de carícia.

O objetivo do estudo foi investigar predisposições motoras para o toque social associadas com exposição a estímulos visuais de cenas de interações sociais.

A amostra final contém 8 estudantes universitários. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do IPUB/UFRJ, CAAE 97924218.4.0000.5263. Os estímulos consistiram de 26 imagens de diádes (duas crianças ou um adulto e uma criança). Cada diáde gerou um par de fotos em duas condições: com interação social e sem interação social (controle). Cada foto foi exposta por 4s e, após um intervalo de 2 a 2,5s, um sinal indicava que o participante deveria realizar uma tarefa de flexão dos dedos sobre um pano macio. A apresentação das fotos foi blocada por condição. Eletrodos posicionados no antebraço direito registraram a eletromiografia do músculo flexor dos dedos. A intensidade do sinal foi analisada em um período de 2s, separadamente em duas janelas de interesse: durante a visualização da imagem (janela 1) e no período que antecede a ação de toque (janela 2). Duas análises estatísticas foram conduzidas: média de todos os testes, das condições controle e com interação, por participante; e a intensidade média dos valores de todos os participantes para a foto de cada diáde com interação social comparada com a da sua foto pareada controle. As janelas de interesse foram investigadas separadamente.

Comparações entre as duas condições foram realizadas através do teste pareado de Wilcoxon. Valores de $p < 0,05$ foram considerados estatisticamente significativos.

Nas comparações entre as duas condições por participante, observou-se maior atividade eletromiográfica na condição com interação social em comparação a condição controle em ambas as janelas de interesse (janela 1: $Z=1,96$, $p=0,050$; janela 2: $Z=2,24$, $p=0,025$). Nas comparações entre as 26 imagens de diádes pareadas, também observou-se maior atividade eletromiográfica na condição com interação social em comparação a condição controle nas duas janelas (janela 1: $Z=2,68$, $p=0,007$; janela 2: $Z=4,28$, $p=0,00002$). Os resultados mostram o impacto da visualização de pistas de interação social sobre a atividade de fundo do músculo flexor, na ausência de movimentos.

Nossos dados sugerem mais evidências de uma conexão visuo-motora implícita relacionando pistas de interação social e predisposição motora para a ação de fazer toque social.

BIBLIOGRAFIA: (1) Tomasello, M. (2014). The ultra-social animal. *European Journal of Social Psychology*, 44(3), 187-194. (2) Berthier, J. M., & Semple, S. (2018). Observing grooming promotes affiliation in Barbary macaques. *Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences*, 285(1893). (3) Campagnoli, R. R., Krutman, L., Vargas, C. D., Lobo, I., Oliveira, J. M., Oliveira, L., ... Volchan, E. (2015). Preparing to caress: A neural signature of social bonding. *Frontiers in Psychology*, 6(JAN), 1-9.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5059****TÍTULO: EXTENSÃO E DIÁLOGO: “AD-MIRANDO” O PROJETO LUSCO FUSCO****AUTOR(ES) : BEATRIZ PEREIRA LEONARDO DE SOUZA, YASMIN APARECIDA LEMOS DOS REIS, FABIANNA RAMOS FERREIRA, TAMIRIS MIRANDA DE SOUZA, LORENNNA ANDRADE SAMPAIO, FABÍOLLA KATTLHEEN NEVES DA SILVA****ORIENTADOR(ES): RENATO SARTI****RESUMO:**

A partir da compreensão de extensão universitária enquanto Comunicação (FREIRE, 2013), o presente trabalho busca relatar e refletir sobre as ações construídas no ano de 2020 pelo projeto “Lusco Fusco: lutas na escola” durante a pandemia, relacionando-as com o pressuposto de Educação dialógica para Freire (2013; 2019), que tem influenciado diretamente nas ações. Além disso, foi acionado o conceito freireano “Ad-mirar”, que compreende o emergir do mundo, oportunizando aos seres humanos ampliarem o conhecimento e proporem transformação sobre ele, ou seja, fazer do mundo seu objeto cognoscível. Nos períodos anteriores à pandemia, o projeto realizava ações que visavam, principalmente, construir espaços de diálogo e colaboração entre professores em formação inicial, pesquisadores, alunos e professores da Educação Básica. O Projeto Pedagógico de Lutas (PPL), Curso Colaborativo, Festival e Encontro de lutas na escola são ações que possuem necessidade de contato entre os participantes, o que se tornou difícil durante o período pandêmico. Assim, as ações previstas para o ano de 2020 precisaram ser reformuladas. Em abril, o projeto retornou com as reuniões semanais de forma remota, iniciando um processo de explanações e reflexões com objetivo de encontrar saídas diante das mudanças ocorridas. Os integrantes trouxeram diversas indagações sobre possíveis desafios em garantir a dialogicidade, sempre prezada durante as ações. Com isso, definiram coletivamente que as atividades de PPL, o curso e o festival não seriam desenvolvidos de maneira remota no ano de 2020. Com isso, ocorre a reformulação das propostas, surgindo: A) o Podcast Lutas em debate - abordando discussões sobre Extensão Universitária, função social da escola, concepções de ensino, Cultura corporal e Metodologias do ensino de lutas na escola; B) as conversas virtuais “Educação Física, Extensão e Educação Básica”; tecendo diálogos sobre as temáticas com integrantes de projetos de extensão de todo o Brasil; C) o canal de vídeos Lusco Fusco - com a proposta de explorar as sequências produzidas durante os PPL; D) a Coleção de Livros Infantis - vinculada ao Laboratório de histórias infantis e Cultura Corporal, uma parceria entre o projeto Lusco Fusco e o projeto “Kitangu: Educação Física na Educação Infantil”. Além disso, buscamos, de alguma maneira, construir relações mais próximas com os/as parceiros/as que já dialogavam com o projeto nas ações presenciais. Contudo, diante da observação do percurso, consideramos que existiram grandes lacunas, principalmente no diálogo direto com estudantes da educação básica. Destaca-se ainda, que as ações emergentes revelaram novas possibilidades de formação e construção de diálogos, sobretudo no alargamento das fronteiras territoriais, representando grande potencial enquanto espaço de aproximação de diferentes sujeitos, de reflexão, divulgação, e problematização de questões referentes à Educação Física escolar.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2013. FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz & Terra, 71ª Ed., 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5060**

TÍTULO: **FEFEITO DO ENVELHECIMENTO SOBRE PRODUÇÃO DE CORTICOSTERONA E SOBRE O COMPORTAMENTO DE RATOS WISTAR MACHOS**

AUTOR(ES) : **MARIANA DE BARROS QINTSLR**

ORIENTADOR(ES): **VANIA COSTA**

RESUMO:

Um estudo anterior do nosso grupo demonstrou em um modelo murino de transtorno de ansiedade um expressivo aumento nos níveis séricos de corticosterona (Mousovich e cols, 2015). Utilizando este mesmo modelo animal, outros autores demonstraram haver alterações comportamentais associadas a este fenótipo (Dias e cols, 2009). Como o envelhecimento afeta a função de diversas glândulas endócrinas promovendo uma diminuição gradativa da síntese protéica global e da função imunológica, objetivamos avaliar os níveis séricos de corticosterona e possíveis alterações comportamentais em ratos Wistar machos. Os animais foram divididos em dois grupos: Controles (3 meses de idade) (C) e Velhos (10-12 meses de idade) (V). Os animais foram submetidos a três testes comportamentais: campo aberto, labirinto em cruz elevada e esquiva inibitória para a avaliação da atividade locomotora e exploratória, grau de ansiedade e capacidade de aprendizado, respectivamente. Na semana seguinte à realização dos testes os animais foram eutanasiados. A dosagem de corticosterona foi realizada por radioimunoensaio específico. Os níveis séricos de corticosterona aumentaram significativamente nos animais velhos (C: $331,4 \pm 38,60$ vs V: $650,6 \pm 119,4$ ng/mL, $n \geq 6$). A atividade locomotora (C: $43,93 \pm 5,432$ vs V: $50,83 \pm 4,080$ número de *crossings*/5 minutos, $n \geq 14$) e exploratória (C: $22,64 \pm 3,674$ vs V: $19,71 \pm 2,289$ número de *rearings*/5 minutos, $n \geq 14$) não diferiram entre os grupos experimentais. O envelhecimento também não alterou de forma significativa o grau de ansiedade, com base no tempo de permanência e frequência dos animais nas partes abertas e fechadas do labirinto em cruz elevada. A capacidade de aprendizado, avaliada pelo tempo de latência no teste de esquiva inibitória, também não foi alterada de forma significativa pelo o envelhecimento (C: $209,4 \pm 34,53$ vs V: $147,5 \pm 28,60$ segundos, $n \geq 14$). Concluimos que no envelhecimento há um aumento dos níveis séricos de corticosterona que não deve ser associado a possíveis alterações comportamentais de animais velhos. **Apoio financeiro: CNPq, FAPERJ.**

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5061**

TÍTULO: **PERSPECTIVAS E PERCEPÇÕES DOS FISIOTERAPEUTAS E PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **LUIZ CARLOS DE PAULA JUNIOR, BEATRIZ RODRIGUES ITALO DE PAULA PRATA, AMANDA SARUBBI, ANA CAROLINA LOPES SIMÕES, AMANDA ALVES, BRENDA ALMEIDA DE OLIVEIRA, ISABELLA DA SILVA MELO, IURI MOREIRA BERRONDO, LARA QUARESMA FRANCO RAMOS, LUCAS MAXIMO SOUZA, MATHEUS LEOPOLDINO DE SOUSA, POLINE PACHECO RIBEIRO, RENAN VICENTE DA SILVA, THAYNARA BRETAS DE SOUZA, VITOR HUGO DA CAMARA GOMES PEREIRA, ALINE MEDEIROS, ANDERSON BRASIL XAVIER, CAMILA LIYOKO SUEHIRO, CARLA MÁXIMO PRADO, CLARA ABADE CARVALHO MARQUES, DOUGLAS FREITAS DA SILVA, FABÍOLA SANTOS ZAMBON ROBERTONI, JOÃO LUIZ DA SILVA MELGAREJO, MARIANA DE PAULA ARAUJO, NAYANE FELIX DE FREITAS, NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO, POLLYANA OLIMPIO AZEREDO, CYNTHIA DOS SANTOS SAMARY, MICHEL SILVA REIS, FERNANDO ZIKAN, NORMA FERREIRA MARSCHHAUSEN**

ORIENTADOR(ES): **THAIANA SANTOS GALVÃO, VERONICA GARCIA TAVARES, ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO:

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia, e recomendações como distanciamento físico e uso de máscaras foram implementadas para reduzir a transmissão do vírus. Nesse contexto, inúmeros serviços de reabilitação suspenderam ou reduziram o número de atendimentos, ao mesmo tempo em que houve um aumento da demanda à esse serviço devido à Síndrome Pós Covid. No entanto, as medidas de enfrentamento difundidas pelas autoridades sanitárias não alcançaram os moradores da favela, que em sua maioria, atuam em serviços considerados essenciais e que foram os mais impactados pela pandemia. Diante dessa situação, organizações e lideranças existentes nos territórios se mobilizaram para o enfrentamento dessa crise sanitária. Compreendendo a demanda, o projeto *InspirAção*, vem propor atendimento a moradores das favelas da Maré que apresentam sinais e sintomas característicos da síndrome Pós COVID, em parceria com a atenção primária à saúde (APS-SUS), e com duas organizações da sociedade civil (Redes da Maré e SAS Brasil). A plataforma da SAS Brasil é simples, de fácil acesso e será por meio desta que os fisioterapeutas realizarão a telerreabilitação. A presente proposta tem como objetivo trazer à discussão a visão dos fisioterapeutas e participantes do projeto, como pacientes e estudantes, a fim de identificar as limitações e barreiras da telerreabilitação, para que seja possível encontrar abordagens para superá-las e criar uma estrutura para implementar e utilizar essa modalidade com sucesso no âmbito do SUS. O projeto está em fase de implantação, há 20 estudantes e 14 profissionais de saúde envolvidos e a lista inicial dos pacientes com diagnóstico de síndrome pós COVID ($n=40$) foi encaminhada pela APS-SUS e pela SAS Brasil. Os participantes foram contatados e aqueles que decidiram participar (30%) receberam acolhimento individual oferecido pelo fisioterapeuta e estudante da área, posteriormente consulta médica, roda de conversa em grupo e encaminhamento para a telerreabilitação. O projeto foi contemplado pelo edital internacional COVID-19.2 e será financiado pela Agence Universitaire de la Francophonie. Após o início do programa de reabilitação pretende-se observar a viabilidade, aceitação pelos participantes, conforto com a utilização da tecnologia, capacidades técnicas dos participantes, barreiras percebidas pela população e pelos profissionais/estudantes para o uso da telerreabilitação. A médio prazo essas observações e discussões devem orientar a formulação de questionários de pesquisa para o acompanhamento da percepção de fisioterapeutas e participantes, que seguirão os critérios e o fluxo do Comitê de Ética da Instituição. Nesse sentido, avaliar a viabilidade de um programa de telerreabilitação dentro dos territórios de favela, provoca uma discussão coletiva e permite contribuir na projeção de futuros possíveis para ofertas mais igualitárias de tecnologias em saúde.

BIBLIOGRAFIA: Fleury, S. e Menezes, P. Pandemia nas favelas: entre carências e potências. *Saúde em Debate* [online]. 2020, v. 44, n. spe4, pp. 267-280. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042020E418>>. Epub 23 Ago 2021. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-11042020E418>.

TÍTULO: "O QUE AS PUBLICAÇÕES SOBRE SAÚDE MENTAL TÊM A NOS DIZER SOBRE AS EMOÇÕES VIVENCIADAS NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19?" - REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR(ES) : PATRICIA DUARTE DA SILVA

ORIENTADOR(ES): PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA

RESUMO:

O presente estudo tem por objetivos: descrever as emoções dispostas nas publicações analisadas por segmentações populacionais e/ou profissionais e apontar quais os principais manejos em saúde mental para segmentações populacionais emergentes as publicações indicam para os tempos de pandemia. Método: realizada revisão integrativa, com coleta de dados realizada em maio 2020 e fevereiro 2021, utilizou-se a questão principal de pesquisa estruturada a partir da combinação mnemônica PCC, em que: P= Sociedade; C= Emoções ; C= Pandemia da COVID-19. Desta forma, para este fim foi estruturada a seguinte pergunta: "Quais são as emoções vivenciadas pela sociedade no período da pandemia da COVID 19?", as buscas de artigos foram realizadas a partir do Google Scholar e do portal Periódicos CAPES, nas bases de dados MEDLINE COMPLETE; SCIELO; LILACS, sendo os artigos buscados nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. As frases de busca estruturadas foram "emoções" and "pandemia" ; "saúde mental" and "pandemia" ; "pandemia" and "autoconhecimento". Para serem incluídos na pesquisa os materiais deveriam ser artigos, manuais, editoriais disponíveis na íntegra e gratuitamente online. Já as teses, dissertações, monografias e livros se enquadram nos critérios de exclusão. Resultados: Selecionados 144 artigos. As emoções mais vivenciadas durante a pandemia foram: medo, tristeza e raiva, sendo estas acompanhadas por características de emoções como a ansiedade, frustração, solidão e angústia. Os principais manejos das emoções para os profissionais de saúde foram: a disponibilidade de equipamentos de proteção individual, assegurar a atuação de acordo com as medidas de prevenção, assim como garantir necessidades básicas, como descanso, medidas eficazes para diminuição do medo, ansiedade e preocupação. (Sullivan, et al., 2007). Além disso, a população também pode realizar atividades prazerosas, como atividades de lazer, práticas integrativas e atividades físicas(Raiol, 2020). Para os idosos, uma forma interessante de relacionar a prática de atividades físicas com atividades de lazer é a realização de exergames. (Rocha, et al, 2020). Em relação às crianças e jovens que também estão passando por um período difícil, logo, o tédio e a solidão podem ser minimizados praticando essas atividades, realizadas por plataformas online, como os exergames, podendo ser jogado com amigos e familiares, favorecendo também a socialização. Assim, esses manejos foram importantes para lidar com essas emoções, neste contexto mundial de pandemia.

Contudo, as emoções que estavam mais presentes na sociedade no período da pandemia foram medo, tristeza e raiva. Ademais, também foram identificados os principais manejos dessas emoções no período da pandemia.

As atividades desenvolvidas nesta pesquisa foram às etapas de introdução, participação das coletas de dados e busca de artigos

BIBLIOGRAFIA: Goleman, D. Inteligência Emocional. Ed.Objetiva, 2011. RAIOL, Rodolfo, A. Praticar exercícios físicos é fundamental para a saúde física e mental durante a Pandemia da COVID-19. Brazilian Journal of health Review., Curitiba, v. 3, n. 2, p. 2804-2813 mar./apr. 2020. Disponível em <<http://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/8463/7298>> Acesso em 15 maio de 2020. Rocha et al. A pandemia de COVID-19 e a saúde mental de idosos: possibilidades de atividade física por meio dos Exergames. Rev Bras Ativ Fís Saúde, v.25, 2020. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBafs/article/view/14424>. Acesso em: 4 fevereiro 2021. DOI: 10.12820/rbafs.25e0142

Letícia de Almeida Carvalho, Stephanie Alexia C. S. Santos, Cláudia Martins Silva, Angela Wyse, Matheus Macedo Lopes Vasques Monteiro, Robson Coutinho, Luiz Eduardo Baggio Savio e Eleonora Kurtenbach

Introdução: A homocisteína (Hcy) é produto intermediário do metabolismo de metionina, um aminoácido essencial adquirido através da dieta. Elevados níveis plasmáticos de homocisteína (acima de 16 $\mu\text{mol/L}$) caracteriza uma hiper-homocisteinemia que pode ser fator de risco para o desenvolvimento de diversas doenças como, aterosclerose e doenças cardiovasculares, uma vez que, a hiper homocisteinemia leva ao aumento de espécies reativas de oxigênio com consequente peroxidação lipídica, diminuição das defesas antioxidantes e lesão endotelial. Essa lesão na parede endotelial, favorece a formação de placas ateroscleróticas e acúmulo de lipídios, com isso, a resposta imunológica é ativada, com a liberação de padrões moleculares associados ao dano (DAMP), como o ATP extracelular (ATPe) por diferentes tipos celulares. A sinalização purinérgica age por meio dos receptores purinérgicos, divididos em receptores do tipo P1, ativados por adenosina, e os receptores P2, ativados por nucleotídeos que são divididos em P2X, ionotrópicos, e P2Y, metabotrópicos. A ativação do receptor P2X7, mediada por ATPe, induz a ativação do inflamassoma NLRP3 e a liberação de citocinas pró-inflamatórias, como a IL-1 β . Foi mostrado que a hiper homocisteinemia foi capaz de induzir aumento dessa citocina pró-inflamatória em macrófagos (Zanin et al., 2015). Desta forma o principal objetivo deste estudo é avaliar a participação da sinalização purinérgica na modulação dos efeitos pró-inflamatórios e deletérios da hiper homocisteinemia no sistema cardiovascular.

Metodologia: Para este estudo, foi realizada cultura de células endoteliais de camundongos C57BL/6, onde os tecidos vasculares mesentéricos foram retirados do animal, cortados em pequenos fragmentos e colocados quatro fragmentos em cada poço da placa de 24 poços contendo meio DMEM suplementado com 10% de SFB pH 7,4. O meio foi trocado a cada 48 h e as células foram tratadas com diferentes concentrações de homocisteína, 10, 30 e 100 μM , por 24 h a 37°C e 5% de CO₂ para a realização do RT-qPCR. Foi analisado a expressão dos transcritos do receptor P2X7, P2X4, P2Y2 e das ectonucleotidases CD39 e CD73 foram avaliadas por RT-qPCR. n=4

Resultados: A expressão dos transcritos dos receptores purinérgicos P2Y2 e P2X4 nas condições de tratamento com homocisteína não foram aumentadas, o mesmo foi observado para os transcritos de CD39 e CD73. No entanto, o transrito relativo ao receptor P2X7 mostrou-se tendencialmente aumentado nas amostras que receberam tratamento com Hcy 100 μM (One-way ANOVA. P value = 0,0943)

Conclusão: Esses resultados iniciais sugerem uma possível modulação de P2X7 nas células endoteliais em resposta ao tratamento com homocisteína.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Zanin et al. (2015). Pathological concentrations of homocysteine increases IL-1 β production in macrophages in a P2X7, NF- κ B, and erk-dependent manner. Purinergic signalling, 11(4), 463–470

TITULO: DADOS PARCIAIS DA ANÁLISE COMPARATIVA DE LEIS, ORÇAMENTOS E DEMONSTRATIVOS DE GASTOS PÚBLICO E PRIVADO COM SAÚDE NA PANDEMIA DE COVID-19

AUTOR(ES) : LETYCIA SOUZA CAVALCANTI

ORIENTADOR(ES): ARTUR MONTE CARDOSO

RESUMO:

Objetivo: Analisar os gastos e as políticas de saúde do setor público e privado no Brasil durante a Pandemia de Covid-19.

Objetivos específicos: Identificar e analisar as mudanças das normas e leis relativas ao sistema público de saúde e ao setor de saúde suplementar emitidas ou alteradas durante a pandemia de Covid-19; Analisar os orçamentos e demonstrativos de gasto público e privado com saúde no período de 2020 a 2021 destinados ao enfrentamento da Covid-19.

Metodologia: Estudo exploratório dos gastos e das políticas de saúde do setor público e privado no Brasil durante a Pandemia de Covid-19. Com o objetivo de apresentar dados parciais e comparativos da atuação, no âmbito econômico e político dos setores no período de 2020 a 2021 no enfrentamento da Covid-19.

Esta pesquisa desenvolve-se na análise do orçamento e demonstrativos de gastos com saúde destinados ao sistema de saúde público e ao setor de saúde suplementar, a partir dos dados publicados pelos órgãos responsáveis por regulamentar os setores, sendo respectivamente, o Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Os dados publicados no período de 2020 a 2021 a serem analisados consistem no demonstrativo de recursos destinados ao combate da pandemia de Coronavírus divulgado pelo Portal de Transparência da Controladoria-Geral da União; no painel de Monitoramento dos Gastos da União com Combate à COVID-19 divulgado pelo Tesouro nacional Transparente; os relatórios de prestação de contas da ANS e da CGU; o Planejamento Estratégico da ANS; o Boletim Covid-19 - Saúde Suplementar; e demais dados financeiros disponibilizados.

A pesquisa também será desenvolvida pela identificação e análise de leis e normas relativas ao sistema público de saúde e ao setor de saúde suplementar emitidas ou alteradas durante a pandemia de Covid-19. Com o objetivo de apresentar um panorama comparativo das políticas de saúde elaboradas pelo setor público e pelo setor de saúde suplementar durante a pandemia, descrevendo seus aspectos qualitativos, de conteúdo, proposta e caráter efetivo para o enfrentamento da Covid-19 no Brasil.

Resultados parciais: Crescimento econômico contínuo do setor privado no contexto de crise; Recursos destinados ao setor de planos e seguros manteve protagonismo durante pandemia: do ponto de vista econômico, preservando receitas e até crescendo sua clientela; e do ponto de vista político ganhando espaço na agenda do governo por meio da reativação do Consu e da iniciativa da Política Nacional de Saúde Suplementar para o Enfrentamento da Covid-19 (PNSS-Covid-19).

Considerações parciais: Esta pesquisa objetiva apresentar dados parciais e comparativos da atuação dos setores público e privado em saúde, no âmbito econômico e político, a fim de compreender os aspectos quali-quantitativo e o caráter efetivo das suas propostas para o enfrentamento da Covid-19 no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. Coronavírus (Covid-19). Disponível em: <<https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/covid-19>>. TESOURO NACIONAL TRANSPARENTE. Monitoramento dos Gastos da União com Combate à COVID-19. Disponível em: <<https://www.tesourotransparente.gov.br/visualizacao/painel-de-monitoramentos-dos-gastos-com-covid-19>>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5080****TITULO: A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE MOVIMENTO: UMA BREVE ABORDAGEM DA ESCOLA JÔNICA À TEORIA DO IMPETUS****AUTOR(ES) : JOÃO PAULO GONÇALVES VIANNA****ORIENTADOR(ES): MARTA SIMOES PERES****RESUMO:**

Neste trabalho fazemos uma breve descrição histórica da evolução do conceito de movimento. Para isso, vamos observar algumas teorias propostas na antiguidade pelos filósofos pré-socráticos, passando pelo conceito de movimento em Aristóteles, até o advento da teoria do *Impetus* elaborada durante a Idade Média [1], quando a compreensão acerca do movimento começa a assumir uma forma mais próxima à mecânica clássica - como a conhecemos hoje.

Através da interpretação (de natureza qualitativa) das visões trazidas em nossas referências, objetivamos analisar a importância do movimento para os filósofos pré-socráticos e medievais. Sendo assim esta pesquisa foi realizada principalmente por meio de revisão bibliográfica de alguns autores brasileiros, dentre os quais, historiadores e epistemólogos da ciência.

Tal notoriedade deste tema para os filósofos antigos residia principalmente no fato de que, ao se obter a compreensão do significado do movimento e de sua representação no próprio mundo natural aqueles filósofos poderiam compreender com mais profundidade as propriedades do próprio universo. Ao olharmos para os pensamentos destes filósofos, como o de Tales de Mileto e dos filósofos da escola Jônica [2], poderemos supor que foi através da busca pela compreensão racional da origem e formação do cosmos, que as noções formais de movimento construíram a base para as teorias que seriam posteriormente apresentadas por Platão e Aristóteles.

Abordaremos, ainda, o momento em que ocorreu uma virada de paradigma no estudo do movimento, que se deu durante a mudança da pergunta do "porque ele acontece" para a pergunta "como ele acontece" [3]. O conceito de *Impetus* surgiu ao fim da Idade Média junto com esta nova forma de olhar para o problema filosófico proposto até então, o que fez com que as explicações se distanciassem do caráter puramente metafísico.

Ao final mostraremos quais os principais aspectos, em que consistem as ideias filosóficas sobre o movimento apresentadas pelos antigos e pelos medievais, permaneceram na mecânica clássica galileana e newtoniana.

BIBLIOGRAFIA: [1] Baptista, J. P. e Ferracioli L. A Evolução do Pensamento sobre o Conceito de Movimento. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, V. 21, n. 01, p.187-194, 1999. [2] DE SOUZA CRUZ, Frederico Firmino. Conceito de força no pensamento Grego. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, v. 2, n. 1, p. 16-24, 1985. [3] Cunha, A. L. e Caldas, H. Modos de raciocínio Baseados na Teoria do Impetus: um Estudo com Estudantes e Professores do Ensino Fundamental e Médio. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, vol. 23, no. 1, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Atividades Extras (minicursos, visitas guiadas e oficinas não avaliadas)****ARTIGO: 5081****TITULO: ATIVIDADES PRÁTICAS INVESTIGATIVAS: UMA EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO****AUTOR(ES) : SAMARA VELOSO, JULIANA NOVO, TATIANE VITACZIK CAMPANUCCI****ORIENTADOR(ES): ANDREA THOMPSON DA POIAN, CAROLINA BRAGA, LUISA ANDREA KETZER****RESUMO:**

A curiosidade é uma característica inerente ao ser humano que ganhou forma e métodos de trabalho que caracterizam o que chamamos de Ciência. No Brasil, observa-se um grande contraste entre a formação de cientistas e a consequente produção de conhecimento científico e o desempenho dos alunos da educação básica em Ciências. Para lidar com estas questões, nosso grupo vem desenvolvendo atividades no âmbito da Rede Nacional de Educação em Ciências, principalmente em comunidades e municípios com pouco acesso à pesquisa científica. Em um momento de desinformação, se torna cada vez mais necessário promover ações que buscam aproximar o ambiente escolar da metodologia científica contextualizada com o ensino investigativo como forma de alcançar o conhecimento. O minicurso busca mostrar a importância da experimentação como forma de aprender e ensinar ciências em sala de aula, proporcionando uma oportunidade de entender como a ciência funciona. Para isso, será apresentado o projeto *Ser Cientista* (www.sercientista.com.br) como estratégia para inspirar o ensino investigativo nas escolas. Os participantes assistirão uma demonstração de atividades realizadas no âmbito do projeto, com sugestões de como montar o experimento, estimular o questionamento e a criação de hipóteses pelos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: CHASSOT, A. I. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. *Revista Brasileira de Educação*, v. 23, n. 22, p. 89-100, 2003. SASSERON, L.H.; CARVALHO, A.M.P. Alfabetização Científica: uma revisão bibliográfica. *Investigações em Ensino de Ciências*, v. 16, n. 1, p. 59-77, 2011. CARVALHO, Anna Maria Pessoa. Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino por investigação. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, p. 765-794, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5091**

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL AO CHUMBO E A PREMATURIDADE**

AUTOR(ES) : **ANA PAULA NUNES DE SOUZA, JULIANA STEPHANIE SANTOS RIBEIRO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN FROES ASMUS, ANA PAULA NATIVIDADE DE OLIVEIRA, KARINA LEITE BARRIL PINTO**

RESUMO:

Este estudo tem o objetivo de descrever a relação da exposição pré-natal ao chumbo e o risco de prematuridade. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre exposição pré-natal ao chumbo associada à prematuridade. Foram também utilizados dados do Estudo Piloto da coorte de nascimentos PIPA/UFRJ (Projeto Infância e Poluentes Ambientais), que foi realizado no período de outubro de 2017 a agosto de 2018, com a participação de 142 gestantes. A amostra final desta revisão foi constituída por doze (12) estudos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Todos foram selecionados na base de dados MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). Onze (11) artigos apresentaram associação da concentração do chumbo com a prematuridade e um (1) artigo não apresentou essa associação. Já o estudo piloto do PIPA, embora tenha observado que as correlações entre as concentrações maternas e do cordão umbilical foram fortemente positivas e significativas para o chumbo, não mostrou relação significativa com o nascimento prematuro, que representou 9,1% dos nascimentos do estudo. De acordo com a literatura, conclui-se que a exposição materna ao chumbo aumenta o risco do nascimento prematuro. E segundo o Estudo Piloto do PIPA, tanto as mães quanto os bebês apresentaram concentração de chumbo no sangue, porém não há relação com a prematuridade. Atualmente, no PIPA/UFRJ que está acontecendo na Maternidade Escola da UFRJ, desde junho de 2021, as autoras estudantes atuam na captação das gestantes elegíveis para a formação da população do estudo e na coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA: DE ASSIS ARAUJO, M. S., et al. Maternal-child exposure to metals during pregnancy in Rio de Janeiro city, Brazil: The Rio Birth Cohort Study of Environmental Exposure and Childhood Development (PIPA project). *Environmental Research*, 183, 109155. FROES ASMUS, C. I. R., et al. Rio Birth Cohort Study on Environmental Exposure and Childhood Development - PIPA Project. *Ann Glob Health*. 2020 Jun 11;86(1):59. WHO, March of Dimes, PMNCH. Save the Children. 15 million preterm births: Priorities for action based on national, regional and global estimates. In: HOWSON CP; KINNEY MV; LAWRENCE J; EDS. Born Too Soon: The Global Action Report on Preterm Birth. 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5092**

TÍTULO: **SAMUZINHO NA ESCOLA: EDUCANDO PARA TRANSFORMAR**

AUTOR(ES) : **AJEROAN DOS SANTOS MACEDO, BRUNA GONÇALVES RIBEIRO ARAUJO, THAIS FERREIRA SILVA SILVA MARTINS EIRAS**

ORIENTADOR(ES): **RAÍ SILVA GOMES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) é um dos mais eficientes serviços de apoio à vida, sendo responsável pelo transporte/salvamento de inúmeras vidas. Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, em 2018, o SAMU-RJ registrou que cerca de 24,7% de suas chamadas eram 'trotos', e esses dados aumentaram para 33,9% no período de férias. A atuação do projeto no espaço escolar, inserindo informações acerca do SAMU e de primeiros socorros é de extrema importância para a modificação do atual cenário social, uma vez que é na escola que se constrói parte da identidade sobre ser e pertencer ao mundo e se adquire os princípios éticos e morais que permeiam a sociedade. **OBJETIVOS:** Sensibilizar estudantes da educação básica quanto à utilização adequada do 192 e quanto a noções de suporte básico de vida. **METODOLOGIA:** O projeto será desenvolvido de forma remota, através de plataformas digitais gratuitas (Youtube, Instagram), na qual serão ministradas palestras educativas com profissionais de saúde convidados, que estarão abordando temáticas acerca do suporte básico de vida pediátrico. As aulas acontecerão quinzenalmente no formato de lives no Youtube, com o auxílio para divulgação e comunicação, será utilizado a rede social Instagram. A equipe executora é composta por 3 estudantes de graduação e 1 docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trata-se de um projeto de extensão que segue os moldes da pesquisa-ação, que irá auxiliar os atores envolvidos a identificar seus problemas e propor possíveis soluções, uma vez que permite aos participantes à equipe entender e elucidar a realidade em que estão inseridos, identificando problemas coletivos e propondo soluções. Dessa forma, para se obter os resultados, a pesquisa-ação conta com quatro fases: exploratória, principal, ação e avaliação. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se, por meio desse projeto, estimular os estudantes à reflexão sobre a importância do SAMU no nosso cotidiano. Ao trabalhar na implantação e manutenção do projeto "samuzinho", os estudantes estarão abrangendo três frentes de construção do conhecimento: uma que passa pelo processo científico de pesquisa, desenvolvimento e avaliação de resultados da proposta; uma que abrange a aplicação do conhecimento construído sobre sua própria vida e de sua família, por meio das questões relacionadas à saúde e mudanças de hábitos; e outra que ressalta as questões socioculturais como fator preponderante para a melhoria do processo educacional dos estudantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto Samuzinho se fundamenta pela relevância do conhecimento e ensino acerca do tema para reduzir a morbidade e comorbidade infantil em decorrência de situações de urgências/emergências. Desse modo, torna-se essencial o bom entendimento da população sobre o assunto. Pois o conhecimento é sempre o melhor investimento.

BIBLIOGRAFIA: - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da rede de atenção às urgências e emergências no sistema único de saúde. Ministério da Saúde. Brasília: Ed Ministério da Saúde, 2013. - PEREIRA, A. T. et al. Projeto de extensão "SAMU nas escolas" – uma estratégia pedagógica para redução dos trotos em Senhor do Bonfim, Bahia. Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura, v. 2, n. 1, p.1-10, 2018 - THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5095**

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE LIPOPLEXOS CONTENDO RNA DE INTERFERÊNCIA PARA O SILENCIAMENTO DO GENE TNF-A: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÉUTICO DA PREPARAÇÃO EM UM MODELO DE NEUROINFLAMAÇÃO INDUZIDO PELO VÍRUS DA ZIKA.

AUTOR(ES) : YASMIN DE OLIVEIRA BALDAN, TALITA NASCIMENTO DA SILVA, CLAUDIA FIGUEIREDO

ORIENTADOR(ES): JULIA CLARKE, FABRÍCIA LIMA FONTES-DANTAS

RESUMO:

O Zika vírus (ZIKV) é um Flavivirus transmitido por mosquitos do gênero Aedes, que em pacientes adultos origina uma doença com sintomas leves e autolimitados, mas que está associada com diferentes manifestações neurológicas. Nossa grupo padronizou um modelo de infecção por ZIKV e neuroinvasão e já observou que a perda cognitiva pode ser consequência da neuroinflamação. Além do nosso trabalho, diversos outros mostram que o ZIKV é capaz de induzir a produção de TNF- α tanto no tecido cerebral humano como em modelos murinos. Tendo isto em vista, o controle da neuroinflamação e da produção dessa citocina pode ser uma das formas de tratamento atual para as manifestações neurológicas causadas pelo ZIKV. Novas estratégias têm sido testadas a fim de iniciar ou controlar a expressão de citocinas inflamatórias, entre elas o silenciamento genético a partir do uso de *small interference RNA* (siRNA), que podem impedir a etapa de tradução e o processo de formação de proteínas no citoplasma das células. Entretanto, as moléculas de siRNA possuem degradação rápida e baixa captação celular, o que pode ser melhorado a partir de sua incorporação a nanopartículas. Por isso, neste trabalho, nanopartículas lipídicas catiônicas como micelas e lipossomas foram produzidas e o siRNA foi incorporado, formando os lipoplexos. Os lipoplexos constituídos de lipídios como colesterol, DPPC, DSPE-PEG e DOTAP, foram produzidos através dos métodos de hidratação do filme lipídico e emulsão com evaporação de solvente. Logo após, o siRNA foi incorporado às nanopartículas com diferentes tempos de incubação. As nanopartículas foram caracterizadas por espalhamento de luz dinâmico para observação do tamanho, polidispersão e potencial zeta. Como resultados, as nanopartículas apresentaram tamanhos próximos a 150 nm com polidispersão (PDI) menor que 0.3. A complexação das nanopartículas ao siRNA foi confirmada através de eletroforese em gel de agarose. Já os testes *in vitro* foram realizados a partir do ensaio de citotoxicidade utilizando o método do MTT, para o qual células da linhagem Neuro-2a de camundongo foram cultivadas em placas de 96 poços e, após 24 horas, tratadas com diferentes concentrações de lipoplexos (lipossomas e micelas) durante 24 ou 48 horas. Após os tratamentos, foi observado que os lipossomas apresentaram IC50 de 187,2 μ g/mL (24 h) e 55,13 μ g/mL (48 h), enquanto as micelas apresentaram 253,1 μ g/mL (24 h) e 38,0 μ g/mL (48 h). Ambas as formulações foram avaliadas com relação a concentração de DOTAP, uma vez que o fosfolipídio catiônico pode apresentar citotoxicidade. Diante dos dados obtidos, a estratégia aqui proposta parece ser um sistema promissor para a entrega de siRNA na terapia de RNAi possuindo tamanho, carga superficial e toxicidade adequados para aplicação biomédica. As próximas etapas do projeto consistirão na análise da eficiência da entrega do siRNA em modelos *in vitro* e *in vivo*.

BIBLIOGRAFIA: FIGUEIREDO, C. P. et al. Zika virus replicates in adult human brain tissue and impairs synapses and memory in mice. *Nature Communications*, 2019. DOI 10.1038/s41467-019-11866-7. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1038/s41467-019-11866-7>. FERRARIS, P. et al. Zika virus infection: an update. *Microbes and Infection*, Vol. 21, Issues 8-9, 2019, Pages 353-360, ISSN 1286-4579, <https://doi.org/10.1016/j.micinf.2019.04.005>. SOUZA, I. N. O. et al. Late neurological consequences of zika virus infection: Risk factors and pharmaceutical approaches. *Pharmaceuticals*, vol. 12, no. 2, 1 Jun. 2019. <https://doi.org/10.3390/ph12020060>.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 5097**

TÍTULO: INSEGURANÇA ALIMENTAR NO CONTEXTO DA COVID-19: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

AUTOR(ES) : KARINA DA SILVA ASSIS CORREA, EDNEI CESAR DE ARRUDA SANTOS JUNIOR, ALICE NERIS DE OLIVEIRA SILVA

ORIENTADOR(ES): MARIA GORETTI TORRES BEZERRA, MIRIAM VENTURA DA SILVA

RESUMO:

Introdução: A pandemia do COVID-19 e as medidas políticas de restrição para seu enfrentamento tem trazido danos sociais, políticos e econômicos como desemprego e inflação, tendo sua associação ao aumento da insegurança alimentar. A segurança alimentar se constitui como um direito humano, desde o início da pandemia estudos têm mostrado seus impactos na saúde da população decorrente da situação calamitosa. **Objetivo:** Identificar as políticas públicas criadas pelo Estado no enfrentamento da pandemia do COVID-19 referente a insegurança alimentar. **Metodologia/Resultados:** Os discentes do quinto período da disciplina de Direito Sanitário do curso de Saúde Coletiva, realizaram atividades de levantamento bibliográfico dos respectivos materiais. Através de uma revisão literária na revista eletrônica SciELO foram encontrados artigos que discutiam as políticas públicas referente a insegurança alimentar durante o período pandêmico. O Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) previsto na Constituição Federal Brasileira, em consonância com o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), foi impactado pela EC 95 que diminuiu o gasto *per capita* com políticas sociais¹. Além disso, o cenário de desemprego disparou com o início da pandemia aliado à inflação e o aumento do dólar. Isto, devido a queda de faturamento e fechamento de diversos comércios no período de isolamento social. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), através da Lei 13.987/2020, foi indispensável para política de isolamento sem maiores prejuízos à alimentação². Porém, a medida não prevê a cobertura universal de todos os estudantes, ficando a cargo dos Estados e municípios a distribuição de gêneros alimentícios adquiridos com recursos do PNAE aos responsáveis pelos estudantes. Segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF 2017/2018), a insegurança alimentar voltou a crescer no Brasil: quatro em cada dez famílias brasileiras enfrentam escassez de alimentos ou fome³. **Considerações Finais:** Ademais, como estratégia política cria-se um auxílio emergencial no valor de R\$600 para amenizar as desigualdades acarretadas para os desempregados e trabalhadores informais, tornando-se de certa forma uma renda básica, quantia relativamente baixa de renda, quando levantamos as diferenças de preços regionais e o aumento no preço de produtos essenciais como gás, arroz, feijão, óleo, e outros. Essa política emergencial marca, portanto, uma linha tênue entre aqueles que não possuem acesso a alimentos essenciais e aqueles que têm acesso. Dessa maneira, o acesso a uma alimentação de qualidade está ligada à uma disponibilidade de renda para a compra de produtos alimentares, que por sua vez, o acesso a este alimento saudável e de qualidade está interligado com a saúde. Consequentemente, cabe ao Governo Federal a criação e fortalecimento de políticas públicas voltadas para a garantia do direito à alimentação.

BIBLIOGRAFIA: Araújo, Fábio Resende de e Calazans, Dinara Leslye Macedo e Silva. Gestão das ações de segurança alimentar frente à pandemia pela COVID-19. *Revista de Administração Pública* [online]. 2020, v. 54, n. 4 , pp. 1123-1133 Bicalho, Daniela & Lima, Tácio. (2020). O Programa Nacional de Alimentação Escolar como garantia do direito à alimentação no período da pandemia do COVID-19. *Boletim* n. 07. DIREITOS. NA PANDEMIA. MAPEAMENTO E ANÁLISE DAS NORMAS JURÍDICAS DE RESPOSTA A COVID-19 NO BRASIL. CEPEDISA. SÃO PAULO. Abril de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5099**

TITULO: CORRELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D E CÁLCIO DA GESTANTE E DO CORDÃO UMBILICAL DO BEBÊ: RESULTADOS PARCIAIS DE UMA COORTE DE NASCIMENTO

AUTOR(ES) : ALINE GAMA FREITAS,NATALY DAMASCENO DE FIGUEIREDO,IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA,MARCELO DE CASTRO COSTA,CARMEN FROES ASMUS

ORIENTADOR(ES): ANA LÚCIA VOLLÚ DA SILVA,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES

RESUMO:

A vitamina D [25(OH)D] está relacionada à homeostasia do cálcio (Ca), sendo importante para a saúde óssea do indivíduo. A literatura (WIERZEJSKA et.al, 2018) sugere uma correlação positiva dos níveis séricos de [25(OH)D] de gestantes com os níveis encontrados em seus bebês. Sabe-se que a deficiência de [25(OH)D] e Ca durante a gravidez tem sido associada a defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário (DDE), dentre outros desfechos indesejáveis. Identificar possíveis gestantes com níveis baixos de [25(OH)D] e Ca, bem como observar a correlação desses micronutrientes com os níveis do cordão umbilical de seus bebês, pode ajudar a identificar àquelas que precisam de suplementação de [25(OH)D] e Ca durante o pré-natal e, com isso, possivelmente evitar que seus filhos possam estar expostos a níveis insuficientes desses micronutrientes, colaborando para a prevenção de DDE. Correlacionaram-se os níveis séricos de [25(OH)D] e Ca de gestantes com os níveis do cordão umbilical de seus bebês. Amostras de sangue de gestantes em seu 3º trimestre (participantes de um projeto da ClíBin-UFRJ associado ao projeto PIPA-UFRJ, realizado na Maternidade Escola-UFRJ) e do cordão de seu bebê, ao nascimento, foram coletadas por profissionais treinados. Alíquotas do sangue (750µL) de 79 pares gestante/cordão (n=158) foram submetidas a análises para obtenção das concentrações séricas de [25(OH)D] e Ca por meio de eletroquimioluminescência e método colorimétrico, respectivamente. Os dados foram analisados por meio do programa SPSS versão 24.0 e o teste de *Spearman* empregado para correlação entre: (a) níveis de [25(OH)D] entre gestantes e cordão dos bebês; (b) níveis de Ca entre gestantes e cordão dos bebês; (c) níveis de [25(OH)D] e Ca da própria gestante; e (d) níveis de [25(OH)D] e Ca do próprio cordão. Consideraram-se como parâmetros de correlação (r): desprezível (0 a 0,3); fraca (0,31 a 0,5); moderada (0,51 a 0,7); e forte (>0,7). Gestantes com $29,59 \pm 7,67$ de idade apresentaram níveis de [25(OH)D] = $18,25 \pm 7,24$ ng/mL e de Ca = $8,74 \pm 0,42$ mg/dL; onde a maioria (58,2%) apresentou níveis deficientes (10-20 ng/mL) de [25(OH)D] e níveis normais (8,8 a 11,0 mg/dL) de Ca (51,9%). Já os níveis de [25(OH)D] e Ca do cordão foram $19,33 \pm 9,15$ ng/mL e $9,79 \pm 1,72$ mg/dL, respectivamente; onde 39,2% apresentaram níveis suficientes (≥ 20 ng/mL) de [25(OH)D] e 89,9% níveis normais de Ca (8,2 a 11,2 mg/dL). Observou-se moderada correlação entre os níveis de [25(OH)D] das gestantes e do cordão (a: $r=0,69$; $p<0,001$), enquanto a correlação foi desprezível entre as demais variáveis (b, c, d). É possível afirmar que houve correlação positiva entre os níveis de [25(OH)D] da gestante, em seu 3º trimestre, e do cordão do bebê, ao nascimento. Novas análises com um maior número de participantes são necessárias para confirmação dos achados do presente estudo, possibilitando a indicação de rastreio para esses micronutrientes durante o pré-natal e ao nascimento, colaborando para a prevenção de DDE.

BIBLIOGRAFIA: 1. ABANTO J, OLIVEIRA EPS.; ANTUNES JLF.; CARDOSO MA. Guidelines for the study of nutritional conditions and oral problems within the first thousand days of life. *Rev Assoc Paul Cir Dent*, v. 72, n.3, p.496-502. 2018; 2. WEGIENKA G, et al. Maternal-Cord Blood Vitamin D Correlations Vary by Maternal Levels. *Journal of Pregnancy*, v. 2016, n. 7474192. 2016; 3. WIERZEJSKA R, et al. Maternal and cord Blood Vitamin D status and anthropometric Measurements in Term newborns at Birth. *Front. Endocrinol*, v. 9, n. 9. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5102**

TITULO: QUE FORMAÇÃO?ESTUDO DESCrittivo DAS INICIATIVAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - DISCURSOS CONSTRUÍDOS EM CIÊNCIAS E SAÚDE NA RELAÇÃO UNVERSIDADE E ESCOLA

AUTOR(ES) : FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA

ORIENTADOR(ES): ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS

RESUMO:

Este trabalho é um recorte da investigação intitulada **Formação continuada e ensino de Ciências: discursos sobre a relação Universidade e Escola nos contextos formativos da Extensão Universitária** que problematiza as tensões da relação Universidade e Escolas, à luz da Análise de Discurso Crítica. Os textos analisados fazem parte das produções de práticas sociais de pesquisadores do Centro de Ciências da Saúde (CCS), da UFRJ. Descreve a conjuntura da Universidade e apresenta um retrato das formações propostas, baseando-se na pergunta: Que formações são propostas e que caminhos foram construídos para a formação continuada de professores de escolas básicas? Os resultados aqui descritos apontam a construção das relações entre "professores experientes" e professores das universidades mais horizontalizadas e participativas, mas que concentra tais iniciativas em Institutos ligados à Educação e às Licenciaturas. O trabalho que ora se apresenta tem como preocupação central problematizar a formação continuada de professores a luz da Análise Crítica do Discurso(ADC) objetivando compreender as relações que se estabelecem entre a Universidade e Escolas básicas e apresentar um panorama descritivo da conjuntura atual da Extensão Universitária, na área de Formação de Professores, no CCS. Foram selecionados resumos dos projetos que trabalharam diretamente com Escolas de Educação Básica, entre 2012 e 2019, e analisados como as escolhas linguísticas representavam que tipo de formação era estabelecida entre a Universidade e a(s) Escola(s). O CCS da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que se envolveu mais intensamente a partir de 2012, em propostas de formação continuada, em propostas de formação continuada na Extensão Universitária, teve uma trajetória significativa na formação de professores. Partindo do pressuposto da relação dialética entre discurso e estrutura social, buscamos, por meio da análise dos discursos que atravessam tais projetos, investigar mudanças nas práticas sociais de formação continuada de professores da educação básica que se concretizam a partir deles. A proposta utiliza-se de enunciados discursivamente situados, como extratos de projetos de extensão, para compreender como estes discursos tecem diálogos com seus contextos mais amplos, o que impulsionam transformações de sentidos que se apresentam nas práticas sociais propostas pelos sujeitos envolvidos na pesquisa. Como conclusão poderíamos dizer que a análise textual realizada nos textos dos projetos de Extensão Universitária do CCS/UFRJ cuja proposta era o trabalho de Formação Docente entre a Universidade e a Escola sugerem escolhas discursivas em termos de intertextualidade e léxico com marcas textuais que caminham de forma considerável para práticas mais colaborativas e dialógicas, em cursos ligados à Licenciaturas e/ ou ao Ensino de Ciências.

BIBLIOGRAFIA: FAIRCLOUGH, Norman. *Language and power*. London, Longman, 1989. **GATTI, Bernadete Angelina et al. Políticas Docentes no Brasil: um estado da arte.** Brasília: UNESCO, 2011. **Discurso e mudança social.** Brasília, UNB, 2001

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5106****TITULO: ANÁLISES DE POTENCIAL À AGREGAÇÃO, SOLUBILIDADE E GRAU DE PENETRAÇÃO CELULAR DO PEPTÍDEO ANTICÂNCER LUNASINA POR MÉTODOS COMPUTACIONAIS****AUTOR(ES) : ESTEFANE THEOPHILO DE FREITAS PEREIRA****ORIENTADOR(ES): THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA****RESUMO:**

A lunasina é um peptídeo de 43 aminoácidos encontrado em soja e que possui diversas ações, com destaque no seu papel contra o câncer (WANG e cols., 2017). Existem diversos estudos que descrevem esse efeito, principalmente em linhagens celulares de câncer de mama. O principal efeito da lunasina descrito é o antiproliferativo em células cancerosas. A ação do peptídeo varia muito, entretanto, as atividades de indução da apoptose e modificações no ciclo celular se destacam. Apesar de existir diferenças no mecanismo de ação descritos nas diferentes linhagens celulares, é destacado que a lunasina tem um papel fundamental no combate ao câncer, tornando-se um peptídeo promissor à um biofármaco. Desta forma, é de suma importância analisar algumas características estruturais e funcionais deste peptídeo. O objetivo deste trabalho foi avaliar características, tais como o potencial à agregação, solubilidade e o grau de penetração celular da lunasina, através de métodos de bioinformática. Os softwares de predição utilizados foram: PASTA 2.0 e AmylPred para avaliação da agregação; ccSol omics, SOLpro e SoluProt para avaliar a solubilidade e CellPPD para avaliar a penetração celular. Nossos dados apontam que a lunasina apresenta baixa propensão à agregação, o que corrobora com os resultados de solubilidade obtidos por ccSol omics, SoluProt e SOLpro que foram 80%, 77% e 62%, respectivamente. Análises pelo programa CellPPD indicam que a lunasina não tem capacidade de penetração celular. Embora haja necessidade de confirmação por estudos *in vitro*, uma vez que nossos dados indicam que lunasina apresenta alta solubilidade, baixo potencial à agregação, baixo grau de penetração celular e um baixo tempo de meia-vida sanguínea, torna-se sugestivo o uso de nanotecnologia para auxiliar a sua efetividade terapêutica e, consequentemente, sua aplicação como um biofármaco.

BIBLIOGRAFIA: WANG, X.; SUN, Y.; ZHANG, J.; CHEN, X.; CHEN, N. Lunasin: A promising polypeptide for the prevention and treatment of cancer (Review). *Oncology Letters*. 13: 3997-4001, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5110****TITULO: OFICINA DE SAMBA: A DANÇA DOS ORIXÁS COMO VETOR DE MOVIMENTO NO SAMBA NO PÉ****AUTOR(ES) : GUERREIRO, LAÍZA BASTOS VIEIRA, FABIANA AMARAL, ELOA BATISTA TEIXEIRA CHAINET, REGINA MARIA FERREIRA, ALICIA HENRIQUE PASSOS SANTOS, ANDERSON DIONIZIO DAS NEVES****ORIENTADOR(ES): MARIA ALICE MOTTA, TACIANA MOREIRA BARBOSA LARANJA, THAIS LORRAINÍ DOS SANTOS PIMENTEL, TH VIEIRA****RESUMO:**

O presente trabalho tem como intuito a proposição de uma oficina de Samba no Pé, todavia com uma perspectiva encruzilhada: utilizar o axé (energia de vir a ser e potência) dos orixás como acionadores e compositores de uma corporeidade própria. Ou seja, a partir das danças e axé de algumas divindades do panteão Yorubá construir uma série de estratégias que terão como finalidade a constituição de um corpo que samba embebido e consciente da força da ancestralidade e saberes afrodiáspóricos e ameríndios. Essa oficina surge a partir das trocas e investigações empreendidas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão do Samba no Pé Urbano Carioca que, através de seu posicionamento de infiltrar e diluir as barreiras universidade/comunidade externa, no seu projeto de extensão "Quem te viu, quem te vê: corporeidades etnográficas do corpo que samba" convida dois nomes renomados que ajudam atualmente a construir e manutenção o saber do samba. Portanto, será uma oficina oferecida pelo Núcleo SaPUCa mas dirigidas por dois personagens externos à UFRJ mas que tem ajudado a construir um espaço mais sustentável entre esses dois universos que são, na realidade, constituinte de um mesmo espaço: a sociedade. Empreendemos uma partida onde esse corpo que samba é, como qualquer corpo é, o ponto de partida de tudo. É a partir dele que o mundo se configura, se constrói e é percebido, é o "[...] lugar-zero do campo perceptivo, é um limite onde se divide o outro, seja coisa ou pessoa" (SODRÉ, 2002, p.125). Por este prisma, o corpo é o meio e o local de uma comunicação, e não um problema a ser vencido metafisicamente. "(...) um corpo que festeja, narrando os seus saberes e seus desejos; um corpo que fala com seus gestos [...], um corpo que escuta, canta e grita; [...] um enredo de devação, de fé e divertimento" (JÚNIOR, 2014, p.29)

BIBLIOGRAFIA: JÚNIOR, Luís. Victor. Castro. Festa e Corpo: as expressões artísticas e culturais nas festas populares baianas. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2014, p. 29; SODRÉ, Muniz. O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira. 1º. ed. Rio de Janeiro: Imago Editora, 2002, p. 125. VIEIRA, Thayná. Fabiano. Do. Rosário. Teoria/metodologia Sapuca. Monografia. Licenciatura em Dança. DAC. UFRJ. Rio de Janeiro. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5111**

TÍTULO: **PHACODINIUM METCHNIKOFFI (ALVEOLATA, CILIOPHORA) É UM COMPLEXO DE ESPÉCIES?**

AUTOR(ES) : **EMELY CHRISTO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO DA SILVA PAIVA**

RESUMO:

Phacodinium metchnikoffi é o único representante de seu gênero e também da subclasse Phacodiniidia, geralmente incluída na classe Spirotrichea. Tal organismo vive associado a musgos e é supostamente cosmopolita (De Pablo, 2010). Embora seja um organismo relativamente comum, nenhum estudo foi elaborado com objetivo de avaliar a monotipia do gênero, tanto a partir de análise morfológica quanto por meio de marcadores moleculares. O presente trabalho consiste em uma revisão da morfologia de *P. metchnikoffi*, sumarizando os principais caracteres de importância taxonômica, com inclusão de dados novos de microscopia óptica e eletrônica de varredura, obtidos de uma população coletada no Estado do Pará. Para avaliar a possibilidade do gênero *Phacodinium* conter um complexo de espécies críticas, serão comparados (i) os caracteres morfológicos considerados estáveis intrapopulacionalmente, e que não se sobreponham aos de outras populações (Foissner, 1998); e (ii) marcadores moleculares, primariamente os genes 18S e 28S.

Os resultados iniciais sugerem alterações morfológicas que são comparáveis aos morfotipos "alaes" de *Euplotes* (Jerka-Dziadosz et al., 1987), e eles são desenvolvidos quando estão na presença de um predador em potencial, e isso é uma novidade em *Phacodinium*. Foram encontrados também indícios da presença de bactérias endossimbiontes no citoplasma. As comparações serão feitas a partir de análises filogenéticas de caracteres morfológicos e moleculares, analisados independentemente e em matrizes concatenadas.

BIBLIOGRAFIA: De Pablo, P.C. (2010) Caracterización filogenética de "Phacodinium metchnikoffi": Análisis comparativo de datos morfológicos, morfogenéticos y moleculares. ISBN: 978-84-693-1107-3. Foissner, W. (1998) An Updated Compilation of World Soil Ciliates (Protozoa, Ciliophora), with Ecological Notes, New Records, and Descriptions of new Species. Europ. J. Protistol. 34, 195-235.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5115**

TÍTULO: **DIVERSIDADE DE CENTROCERAS KUTZING (CERAMIALES, RHODOPHYTA)**

AUTOR(ES) : **ALDA CAROLINA LAMBONE MENEGALE**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO**

RESUMO:

Centroceras Kützing é um gênero de macroalgas vermelhas composto por indivíduos pequenos e filamentosos que normalmente ocorrem no meso-litoral e comumente, é utilizado como bioindicador. Atualmente esse gênero é composto por 12 espécies determinadas a partir de estudos moleculares, e no Brasil três destas espécies já foram citadas *Centroceras clavulatum* (C.Agardh) Montagne, *Centroceras micracanthum* Kützing e *Centroceras gasparrinii* (Meneghini) Kützing. Porém, a partir de estudos publicados por Won et al. (2009), sabe-se *Centroceras clavulatum*, antes considerada cosmopolita, ocorre apenas no Oceano Pacífico e *Centroceras micracanthum* não é citada para a flora brasileira desde o século XIX, tendo seu último registro, em 1863 por Kützing. As macroalgas marinhas estão integralmente relacionadas fatores abióticos, como a temperatura superficial da água, que são importantes e impulsoram a riqueza de espécies e a composição de uma comunidade. Com isso, fatores abióticos em conjunto com a presença de determinadas espécies podem definir padrões, como as ecorregiões marinhas definidas por Spalding et al. (2007). Além disso, a correta identificação das espécies é fundamental para a realização de qualquer tipo de estudo e essencial para conhecer a diversidade, assim como a distribuição de táxons nas diferentes regiões geográficas. Assim, *Centroceras* se torna exemplar para estudos de taxonomia integrativa por ser citada para praticamente todo o litoral brasileiro estando presente na maioria dos estudos florísticos (Barros-Barreto, 2015). Desse modo, por meio de análises morfológicas e filogenéticas (Máxima Parcimônia, Máxima Verossimilhança e análises bayesianas) de novas coletas e de coletas realizadas nos últimos 20 anos ao longo da costa brasileira, será possível identificar a diversidade filogenética do gênero *Centroceras* correlacionando sua distribuição no Brasil com a temperatura superficial da água, para determinar um padrão de distribuição das espécies nas ecorregiões litorâneas, além de confirmar a presença de *Centroceras micracanthum* no Brasil. Até o momento, a partir dos sequenciamentos realizados com marcadores moleculares (rbCL, LSU e COI-5P) constatou-se que no Brasil há quatro espécies distintas; e estas se relacionam filogeneticamente com: *Centroceras micracanthum*, provenientes de Bermudas e do arquipélago Florida Keys (Schneider et al., 2015), *Centroceras gasparrinii*, que já era descrita para o Brasil, *Centroceras illaqueans* C.W. Schneider e *Centroceras hyalacanthum* Kützing, com sequências de Bermudas (Schneider et al., 2015). Dessa forma, os próximos passos para esse trabalho são confirmar a presença de *Centroceras micracanthum* no Brasil, através de novas coletas e de novos sequenciamentos de amostras para outros marcadores e iniciar a parcela do projeto de taxonomia integrativa, para determinar a presença das espécies de *Centroceras* ao longo da costa brasileira utilizando a temperatura superficial da água.

BIBLIOGRAFIA: Barros-Barreto, M.B.B. de 2015. *Centroceras* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Won, B.Y., Cho, T.O. & Fredericq, S. 2009. Morphological and molecular characterization of species of the genus *Centroceras* (Ceramiaceae, Ceramiales), including two new species. Journal of Phycology 45:227-250 Spalding, M & Fox, H & Allen, G & Davidson, N & Ferdaña, Za & Finlayson, M & Halpern, B & Jorge, M & Lombana, A & Lourie, S & Martin, K & McManus, E & Molnar, J & Recchia, C & Robertson, J. 2007. Marine Ecoregions of the World: A Bioregionalization of Coastal and Shelf Areas. BioScience.

O Nióbio tem como isótopo mais abundante o ^{93}Nb que corresponde a forma natural desse átomo, sendo todos os demais relativos às suas formas sintéticas. Quanto à forma química de implementação o mesmo tem sua aplicação na forma livre (iônica), na forma de óxidos metálicos e na formação de ligas ternárias e quaternárias junto principalmente ao Alumínio, titânio e zircônia. Objetivou-se avaliar a utilização do nióbio na área da Odontologia. Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: MEDLINE via PubMeb, The Cochrane Library, Web of Science, Scopus, Embase, LILACS via VHL. Estudos sobre o uso preventivo, terapêutico ou caracterização estrutural do nióbio *in vitro*, *in situ* e *in vivo* aplicados à Odontologia foram incluídos e importados para o software VantagePointT (VP). Após remoção das duplicatas, dados sobre ano de publicação, autores, país, revista, desenho do estudo, substrato odontológico, especialidade odontológica, nióbio empregado como elemento químico (unitário/ binário/ terciário/ quaternário), abordagem (preventivo/ terapêutico/ caracterização), grupo controle (positivo/ negativo/ não se aplica), desfecho (ensaios mecânicos/ químicos/ biológico) e efeito em relação ao controle (positivo/ negativo/ nulo) foram analisados por meio de ferramentas do VP e do Excel. Foram incluídos 355 estudos, sendo 19,7% desenvolvidos no Brasil, 17,7% no Japão e 10,7% na China. Os estudos *in vitro* foram 72,9%, com 19,1% de abordagens terapêuticas e 61,4% sobre caracterização de materiais. O substrato odontológico mais utilizado foi a superfície de implantes (40,5%), seguido de materiais restauradores (16,3%) e próteses (9,8%). As especialidades mais frequentes foram implante 34,3% e materiais dentários 25,9%, já o nióbio mais empregado como elemento químico unitário foi o ^{93}Nb (8,7%), como secundário foi o Nb205 (9,5%), como terciário foi o Ti-6Al-7Nb (20,0%) e como quaternário foi o Ti-35Nb-7Zr-5Ta (5,6%). Foram encontrados 52,6% de grupos controles positivos, e para os desfechos 58,9% continham ensaios mecânicos, 25,3% químicos e 27,8% biológicos. Foi observado efeito positivo em 41,1% dos estudos. O nióbio tem sido utilizado na Odontologia em estudos *in vitro* na área de implantes e materiais dentários sendo avaliado em diferentes ligas sob ensaios mecânicos apresentando resultados positivos. Os autores alunos de graduação participaram de todas as etapas do estudo: das buscas nas bases de dados, coleta das informações, análises parciais e até a construção do presente resumo.

BIBLIOGRAFIA: BOEHLERT, C. J. et al. Fatigue and wear evaluation of Ti-Al-Nb alloys for biomedical applications. *Materials Science and Engineering: C*, v. 28, n. 3, p. 323-330, 2008.

Introdução

Ambientes alimentares são os espaços físicos onde os alimentos são adquiridos¹. No entanto, é perceptível que fatores como o comportamento dos consumidores e as práticas políticas corporativas, podem influenciar na formação desses ambientes alimentares. Dessa forma, notou-se que o Instagram pode ser uma ferramenta eficiente para propagar informações e dados que possam elucidar a visão do consumidor frente ao hábito interseccional alimentar e consequentemente auxiliar na construção de ambientes alimentares mais saudáveis e sustentáveis. O presente trabalho teve por objetivo descrever a experiência do projeto de extensão da UFRJ "Papo de Comida" na promoção de comportamentos e ambientes alimentares saudáveis, através do Instagram. São realizadas reuniões remotas com os integrantes do projeto para a discussão de temas sobre eixos ambientais, políticos, sociais e econômicos do Brasil, que influenciam a comunidade e o indivíduo no exercício de comportamentos alimentares saudáveis. Através das métricas do Instagram, constatou-se que as publicações que tiveram maior alcance, ou seja, que foram entregues para um maior número de pessoas, eram relacionadas aos eixos econômico, político e social, os quais problematizam o consumo alimentar brasileiro. Por exemplo, as postagens que abordaram os temas: "Por que o arroz está caro?", "Alta do preço do óleo de soja" e o "Baixo poder de compra do salário mínimo" revelaram a dificuldade do acesso a uma alimentação básica, inviabilizando a promoção de um ambiente alimentar saudável. Além disso, foram utilizados outros recursos da plataforma, como os reels, que gerou aumento no engajamento da página, uma vez que é uma ferramenta mais interativa e rápida de compartilhamento de informação dentro do Instagram. Os vídeos intitulados "Tem agrotóxico no meu biscoito?" e "O caminho da nossa comida", que foram compartilhados no Reels, denunciaram o perfil de alimento que se encontra em maior disponibilidade para o consumidor, caracterizando uma padronização insustentável do consumo alimentar. Percebe-se que o Instagram, por ser uma ferramenta que disponibiliza uma interação maior com o público através de informações mais acessíveis, dinâmicas e rápidas, é eficiente para estimular um processo de reflexão do leitor acerca das problemáticas que envolvem o ato de se alimentar. Portanto, é notável um maior interesse do público sobre esses temas, contribuindo para possíveis mudanças no comportamento e nos ambientes alimentares.

BIBLIOGRAFIA: CÁTEDRA, Josué de Castro. Diálogo sobre ultraprocessados: soluções para sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis, 2021. Disponível em: <<http://catedrajc.fsp.usp.br/publicacoes/>>.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5129**

TITULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS EDUCATIVAS E ASSISTENCIAIS PARA PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

AUTOR(ES) : YASMIN DE ABREU OTAVIANO, THATIANA JAYME DOS SANTOS

ORIENTADOR(ES): MARIA HELENA SOUZA

RESUMO:

Introdução: A amamentação é fundamental para o estabelecimento das bases de uma boa saúde, pois ela traz inúmeros benefícios para o bebê e para a mãe. Além de ser a mais importante fonte de energia e de nutrientes para a criança, o aleitamento materno confere a proteção contra infecções gastrointestinais, doenças respiratórias e alergias (PASSANHA; CERVATO-MANCUSO; SILVA, 2010). Para o sucesso da prática da amamentação, principalmente frente às dificuldades encontradas, as famílias necessitam do apoio de profissionais da rede de atenção à saúde, destacando-se dentre estes aqueles que atuam nas unidades de atenção primária à saúde (APS). A situação de pandemia foi declarada no Brasil em março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) devido aos níveis alarmantes de disseminação geográfica do novo coronavírus (OMS, 2020). No âmbito da atenção básica, o Ministério da Saúde disponibilizou o primeiro "Protocolo de Manejo Clínico do Covid-19 na Atenção Primária", onde reafirma a importância da atenção primária à saúde (DAUMAS *et al.*, 2020). **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem durante a prática educativa e assistencial de apoio à amamentação realizada durante no período da pandemia por Covid-19. **Método:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por duas acadêmicas de enfermagem no decorrer do estágio acadêmico-bolsista em uma unidade de atenção primária à saúde do município do Rio de Janeiro entre o período de abril a dezembro de 2020. **Resultados:** Dentre as ações educativas voltadas para o incentivo da amamentação, realizou-se a ornamentação da unidade com uma faixa escrita "agosto dourado" com bolas douradas, cartazes sobre o tema, a utilização do símbolo da campanha, o laço dourado, pelos profissionais da unidade. Além disso, as informações sobre a importância do aleitamento foram reforçadas para os usuários nas salas de espera com escuta de relatos, aconselhamento e troca de experiência sobre as temáticas. Na prática assistencial foram realizadas consultas de enfermagem com orientações às nutrizes residentes no território, entre elas, uma nutriz imigrante que não possuía o domínio da língua portuguesa e teve sua consulta de puericultura no idioma de sua preferência, sendo este o idioma da língua inglesa. Por conta da pandemia, não foi possível formar um grupo de gestantes e puérperas para abordar sobre aleitamento materno, sendo a maior dificuldade encontrada até então. Porém, a facilidade encontrada foi a troca entre os usuários na sala de espera, onde pessoas que faziam parte da rede de apoio estavam presentes. **Conclusão:** a vivência no estágio acadêmico-bolsista possibilitou a visualização da importância do papel do enfermeiro e dos demais membros da equipe saúde da família no que tange às estratégias de promoção, proteção e apoio à amamentação, mesmo diante do cenário atual da pandemia por Covid-19.

BIBLIOGRAFIA: DAUMAS, Regina Paiva; SILVA, Gulnar Azevedo e; TASCA, Renato; LEITE, Iuri da Costa; BRASIL, Patrícia; GRECO, Dirceu B.; GRABOIS, Victor; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da covid-19. *Cadernos de Saúde Pública*, [S.L.], v.36, n.6, p.1-7, 2020. FapUNIFESP(SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00104120> PASSANHA, Adriana; CERVATO-MANCUSO, Ana Maria; SILVA, Maria Elisabeth Machado Pinto e. Elementos protetores do leite materno na prevenção de doenças gastrintestinais e respiratórias. *Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.*, São Paulo, v.20, n.2, p.351-360, ago. 2010. Acesso em 16 nov. 2020.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5131**

TITULO: NÚCLEO SAPUCA: ENTRE AÇÕES E EXTENSÕES

AUTOR(ES) : TH VIEIRA, REGINA MARIA FERREIRA, LAÍZA BASTOS VIEIRA, GUERREIRO, ELOA BATISTA TEIXEIRA CHAINET, FABIANA AMARAL, ANDERSON DIONIZIO DAS NEVES

ORIENTADOR(ES): MARIA ALICE MOTTA, TACIANA MOREIRA BARBOSA LARANJA, THAIS LORRAINI DOS SANTOS PIMENTEL

RESUMO:

Este trabalho tem como foco apresentar para a comunidade universitária e parceiros de jornada, o Núcleo de Pesquisa e Extensão de Samba no Pé Urbano Carioca (SaPUCa) que atua oficialmente, desde janeiro de 2021, bem como divulgar resultados parciais de suas atividades. Objetivamos falar acerca de seus dois projetos ativos, no momento: o curso "Didática da Malandragem" e o projeto "Quem te viu, quem te vê: corporeidades etnográficas do corpo que samba". Buscamos demonstrar, portanto, tanto as atividades finalizadas como as que estão em andamento, e ao final, após apresentar esse panorama, delinear perspectivas para o futuro do Núcleo através de suas ações planejadas. Entendendo, que não temos, ainda, resultados quantitativos e fechados para demonstrar de todas as atividades, propomos uma dupla abordagem metodológica: uma qualitativa, que passa pela organização do Núcleo SaPUCa, os títulos obtidos, número de integrantes, objetivo das atividades e artigo aceito e publicado; outra quantitativa, que apresenta os números de inscritos nas ações Didática da Malandragem e Circuito de Samba. Publicizar nossa significativa produção em um curto espaço de tempo de existência. Também, pretendemos explorar e explicitar nosso viés e olhar através do corpo para o samba, por isso, iremos citar alguns materiais e autores que lemos e algumas questões que nos interessam. O recorte temporal do resumo está pautado entre janeiro e setembro de 2021, no entanto, acreditamos ser viável e necessário apontar que até o mês de fevereiro (mês da SIAC) algumas atividades, atualmente em andamento, já terão sido finalizadas, possibilitando a apresentação de dados mais consistentes e fechados durante a comunicação do trabalho. Ratificamos, ainda, a importância do tema já que somos um coletivo que se propõe atuar no tripé universitário ensino, pesquisa e extensão e que, com isso, busca a) olhar o samba através da ótica do corpo tornando-se o primeiro e único, no momento, pelo menos na UFRJ, a atuar sob essa perspectiva; b) infiltrar as barreiras hierárquicas e de "status" da nossa sociedade a partir de uma horizontalidade nas relações (seja coordenação/integrante ou Núcleo SaPUCa/universo do samba) e c) inverter a lógica da produção acadêmica que utiliza a universidade para instrumentalizar a cultura, pensando os saberes do complexo cultural do samba para instrumentalizar a faculdades e suas relações sociais.

BIBLIOGRAFIA: MOTTA, Maria. Alice. Monteiro. (2006). Teoria Fundamentos da Dança: uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas. Niterói: Dissertação. Programa de Pós Graduação em Ciência da Arte. IACS. UFF. SILVA, Wallace. Lopes. Sambo, logo penso: afroperspectivas filosóficas para pensar o samba. 1º. ed. Rio de Janeiro: Hexit: Fundação Biblioteca Nacional, 2015. VIEIRA, Thayná. Fabiano. Do. Rosário. Teoria/metodologia Sapuca. Monografia. Licenciatura em Dança. DAC. UFRJ. Rio de Janeiro. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5133****TITULO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM DIVERTICULITE AGUDA PERFORADA NA TERAPIA INTENSIVA**

AUTOR(ES) : LETÍCIA DE OLIVEIRA SOUZA CUCINIELLO, LETICIA NOVAES RODRIGUES, LORENA BELISÁRIO DA SILVA SOARES, LUCAS LIMA DE CARVALHO, MARIA ALVES DO NASCIMENTO

ORIENTADOR(ES): ALLAN MARCOS DA SILVA PALHETA, FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA

RESUMO:

Objetivo: descrever a implementação da assistência de enfermagem a um paciente com diverticulite aguda perfurada submetido a sigmoidectomia de Hartmann em uma unidade de terapia intensiva (UTI). **Metodologia:** estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de caso desenvolvido por acadêmicos de enfermagem. O local foi a UTI de um hospital universitário no Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu entre 27 e 30 de setembro de 2021 por meio do contato dos discentes com o paciente e consulta do prontuário eletrônico. Os resultados foram estruturados com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), modelo teórico que norteia a prática de enfermagem. Utilizou-se a taxonomia NANDA - North American Nursing Diagnosis Association – como base para a escolha dos diagnósticos de enfermagem. **Resultados:** paciente do sexo masculino, 36 anos, portador da Síndrome de Coffin-Lowry, internou no hospital com queixas de febre e calafrios e diagnosticado com diverticulite aguda perfurada, submetido a sigmoidectomia de Hartmann no dia 15/09/2021 e encaminhado para a UTI. Na UTI encontrava-se sedado, em ventilação mecânica invasiva, em uso de cateter venoso central, cateter arterial, cateter para hemodiálise, dreno torácico, cateter nasoenterico, colostomia e cateter vesical de demora. Quanto a hemodinâmica, o paciente apresentava hipotermia, uso de drogas vasoativas para manutenção da pressão arterial e elevação sérica de ureia e creatinina. O paciente apresentava lesão por pressão estágio 2 em região torácica posterior e uma ferida operatória abdominal. Os diagnósticos de enfermagem prioritários foram: ventilação espontânea prejudicada; risco de pressão arterial instável; hipotermia; eliminação urinária prejudicada; integridade da pele prejudicada e risco de infecção. Um plano diário de cuidados foi elaborado, com foco na prevenção de infecções relacionadas aos dispositivos invasivos, a avaliação hemodinâmica diária, o controle rigoroso de sinais vitais, manejo das drogas vasoativas, além dos cuidados com a pele e estoma. **Conclusão:** pacientes com diverticulite aguda perfurada representam um grande desafio para a assistência, associando-se as complicações neurológicas, respiratórias e renais apresentadas pelo paciente, este estudo oportunizou o raciocínio crítico quanto a implementação da SAE, levando em consideração as especificidades do cliente e pautada nas evidências científicas disponíveis.

BIBLIOGRAFIA: BEZERRA, G; KARLLA, A. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. HUNTER, A. Coffin-Lowry syndrome: A 20-year follow-up and review of long-term outcomes. American Journal of Medical Genetics, Canada, v. 111, ed. 4, p. 345-355, 2002. TRUPPEL, T; MEIER, M; CALIXTO, R; PERUZZO, S; CROZÉTA, K. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Revista Brasileira de Enfermagem, [S. l.], v. 62, n. 2, p. 1-7, 13 abr. 2009.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5134****TITULO: REDE DE AGROECOLOGIA DA UFRJ (REAU) E SUA TRAMA VIVA DE AÇÕES E ARTICULAÇÕES**

AUTOR(ES) : LUISA ALBUQUERQUE FERRER PINHEIRO

ORIENTADOR(ES): EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS

RESUMO:

A ReAU, surgiu no final de 2015 pela articulação de estudantes de grupos de diversas áreas da UFRJ que praticam temas relacionados à agroecologia. O objetivo desta rede é proporcionar um espaço de articulação, fortalecer as ações dos coletivos membros e parceiros, estabelecendo interlocuções com outras redes fora do âmbito universitário. Nossas ações são organizadas de forma horizontal e autogestionada, através de reuniões e trabalhos coletivos, através dos quais desenvolvemos uma práxis agroecológica.

No contexto da pandemia, buscamos dar continuidade às construções dos grupos e parceiros envolvidos, dando preferência à comunicação, articulação, planejamento, pesquisa e interações à distância, para embasar futuras ações práticas. De acordo com os objetivos propostos, permanecemos apoiando as ações dos projetos, fortalecendo a relação campo-cidade, articulando debates, promovendo uma sinergia das experiências e saberes acumulados, através de reuniões e grupos de estudo. Agimos inseridos em articulações que atuam em esferas mais amplas de ação, como a Rede Carioca de Agricultura Urbana (Rede CAU), à nível municipal, e a Regional Metropolitana da Articulação de Agroecologia do Estado do Rio de Janeiro (AARJ), a nível metropolitano.

Nesse âmbito da articulação, a ReAU participa do processo de Revisão do Plano Diretor da cidade do Rio de Janeiro enquanto sociedade civil, no grupo de Diretrizes e Princípios Gerais do Plano, em alinhamento à Rede CAU. A partir desse alinhamento há maior representatividade das pautas relacionadas à agroecologia nos demais grupos de debate dentro do Plano Diretor. A ReAU se envolveu na elaboração do "Plano de Comercialização da AARJ Metropolitana", e na produção do vídeo "Caminhos do Rio", que visam entender e solucionar os entraves do escoamento de alimentos de forma efetiva, e visibilizar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos dentro da região metropolitana do estado do RJ. Junto da Rede CAU, integra a organização das Rôdas de conversa "A Cidade Também Planta", em parceria com a Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), que objetiva visibilizar diálogos importantes para o movimento agroecológico no nosso território.

A ReAU organizou junto ao Laboratório de Arte, Cultura, Acessibilidade e Saúde (LACAS) o Curso de Extensão: Cidadania, Educação Ambiental e Acessibilidade Cultural para Pessoas com Deficiência. Desta forma promoveu uma troca de saberes entre pessoas de dentro e fora da universidade. Enquanto extensionista percebo que esse momento é de reorganização e fortalecimento da ReAU, e que em atuação sinérgica com outras redes agroecológicas, de diferentes escalas, ganhamos experiência. Além disso, vemos que é um ganho para o movimento social da agroecologia a ReAU ocupar espaços de consulta públicos, pois é uma entidade com respaldo acadêmico. Assim, inscrevemos a ReAU enquanto organização científica para a vaga de conselheiros do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA- Rio).

BIBLIOGRAFIA: JOB SCHMITT, Claudia et al. Fortalecendo redes territoriais de agroecologia, extrativismo e produção orgânica: a instrumentação da ação pública no Programa Ecoforte. Estudos Sociedade e Agricultura, v. 28, n. 2, 2020. STAMATO, Beatriz; MOREIRA, Rodrigo Machado. Metodologias Participativas em Agroecologia: redes, processos e estratégias rumo a uma Pedagogia do Alimento. Redes (St. Cruz Sul, Online), v. 22, n. 2, p. 152-173, 2017. PINHEIRO L. A. F. , CREMONA M. D. , SOUZA V. S. , BARCIA R. C. T. , CARVALHO L. R.. Rede de Agroecologia da UFRJ Construindo Pontes, Fortalecendo Relações, Tecendo Saberes e Diálogos através da Agroecologia. VIII Congresso Latinoamericano de Agroecologia, Montevi

Introdução: A doença cardiovascular (DCV) é a principal causa de morte no Brasil e no mundo, determinando aumento da morbidade e incapacidade ajustadas aos anos de vida. A presença dos fatores de risco clássicos (hipertensão, dislipidemia, obesidade, sedentarismo, tabagismo, diabetes e histórico familiar) aumenta a probabilidade pré-teste de DCV – com ênfase para a doença arterial coronariana (DAC) – e norteia a prevenção primária e secundária. **Objetivo:** desenvolver um material de apoio didático e pedagógico, para ações educativas na temática prevenção de HAS/DCV. **Metodologia:** Como parte dos requisitos do Programa Curricular Interdepartamental VI, disciplina do Curso de Graduação em Enfermagem que aborda os cuidados de enfermagem à pessoa com Doenças Crônicas Degenerativas Não-Transmissíveis (DCNT) e seus familiares, os acadêmicos de enfermagem elaboraram um folder ilustrado e informativo sobre a HAS e a DCV, contendo informações sobre prevenção e tratamento para a população em geral. O material foi elaborado a partir de referências bibliográficas atualizadas e da "Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019". Identificou-se que a complexidade com que se trata a temática foi ampliada considerando fatores além dos biológicos, como sociais, culturais e espirituais. Tais fatores poderão subsidiar os métodos não farmacológicos, que contribuem para o tratamento e para a prevenção da doença. Neste contexto, optou-se pela produção de conteúdo lúdico, simplificado e adequado à população, permitindo que os profissionais possam realizar as ações educativas de forma mais eficiente. **Conclusão:** Através da educação em saúde, quer seja nas ações educativas elaboradas, criteriosamente planejadas ou nas rodas de conversa, nos diálogos durante um atendimento, evento ou sala de espera. Dessa forma, considera-se que para mudar a cultura curativa para preventiva é necessário promover a construção de conhecimento, ciência e educação, mesmo quando simplificada e resumida em materiais de apoio.

BIBLIOGRAFIA: Précama DB, Oliveira GMM, Simão AF, Dutra OP, Coelho OR, Izar MCO, et al. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. Arq Bras Cardiol. 2019; [online] acesso em: 15/10/2021 pelo link: <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/aop/2019/aop-diretriz-prevencao-cardiovascular-portugues.pdf> DOI: 10.5935/abc.20190204

O presente resumo está vinculado a pesquisa ainda em curso realizada no âmbito do curso de mestrado do Instituto NUTES. A pesquisa objetiva observar as possibilidades da extensão universitária na formação de professores do curso de Licenciatura em Educação Física (Lic. EF) na UFRJ. O resumo tem o objetivo de refletir sobre as potencialidades contra hegemônicas do Grupo de Estudos de Educação Física Escolar e Profissão Docente (GEEP) dentro do contexto de formação encontrado na Lic. EF da UFRJ, observando-o enquanto um espaço de formação horizontal, tecendo relações com o Complexo de Formação de Professores (CFP) da UFRJ e com o conceito de "Casa Comum" (NOVOA, 2017). O CFP "tem como objetivo promover uma política integrada de formação de professores, dando centralidade e visibilidade a este campo de atuação dentro da UFRJ." (NOVOA, 2017, p.4). É uma política institucional da UFRJ norteada pelos princípios de horizontalidade, pluralidade e integração (UFRJ, 2018). A ideia de "casa comum" compreende um espaço não físico de interlocução, durante a formação, inicial e continuada, de professores, entre universidades e escolas. Este cenário de interlocução ainda é pouco presente na graduação de Lic. em EF da UFRJ. Visto que, o modelo de formação priorizado no curso é pautado, principalmente, pela centralidade técnica-biológica e técnica-instrumental (Araújo, 2020). Se desvencilhando dessa configuração, surge, em 2014, o GEEP, com o objetivo de tematizar e ampliar os estudos sobre a EF escolar e a Profissão Docente, buscando também aproximar e divulgar ações e produções dos seguintes projetos "EEFD BAIXADA: Autonomia e Construção de Conhecimentos" e o Programa Institucional Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de lic. em EF da UFRJ. Atualmente o GEEP possui vínculo também com os projetos: "Lusco Fusco: lutas na escola" e "Kitangui: Educação Física na Educação Infantil". Conta com 22 membros fixos, compreendendo, dentre eles, professores em formação inicial, professores da educação básica e pesquisadores. Nessa perspectiva, é possível localizar o GEEP enquanto um espaço que vem construindo, a partir de redes colaborativas entre os integrantes dos projetos de extensão e PIBID, interlocuções que dialogam diretamente com estudos e reflexões acerca da formação em EF escolar, assim como a proposta do CFP. Pode-se considerar ainda que o GEEP dialoga com os três princípios enfatizados pelo CFP, ao realizar interlocuções entre teorias e reflexões da prática, ressaltando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, R. A. dos S. Formação docente em educação física no Brasil: do pensamento curricular à produção do conhecimento. In: SOARES, M. G.; ATHAYDE, P.; LARA, L. (Org.) Ciências do Esporte Educação Física e Produção do conhecimento em 40 Anos de CBCE. vol. 4. Natal: edufrn, 2020. p.97-114 NOVOA, A. Complexo de Formação de professores: um novo modelo institucional para a formação de professores na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Relatório de final de missão institucional, 2017. UFRJ. Termo de Referência Externo do Complexo de Formação de Professores, 2018. Disponível em <http://projetos.macaue.ufrj.br/portalcfp/wpcontent/uploads/2020/05/TERMO-DE-REFERENCIA.pdf> Acesso em 19/10/2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5141**

TITULO: **SUPORTE BÁSICO DE VIDA: ABORDAGEM PEDIÁTRICA**

AUTOR(ES) : **BRUNA GONÇALVES RIBEIRO ARAUJO, AJEROAN DOS SANTOS MACEDO, THAIS FERREIRA SILVA MARTINS EIRAS**

ORIENTADOR(ES): **RAÍ SILVA GOMES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O curso de extensão Suporte Básico de Vida (SBV) pediátrico concebe a professores da educação básica a oportunidade de saber identificar fatores determinantes, uma vez que serão capacitados e informados, que podem aumentar a sobrevida e diminuir sequelas em crianças acometidas, como em uma situação de ressuscitação cardiopulmonar ou de obstrução das vias aéreas superiores em crianças, nas quais sua simples identificação e intervenção precoce são capazes de prevenir a morte. Assim, pelo SBV pediátrico, profissionais das redes públicas de ensino serão capazes de prestar atendimentos de primeiros socorros, que são de suma importância para a preservação da vida e um melhor prognóstico de crianças acometidas. **OBJETIVO:** Habilitar professores da rede básica de ensino para o manejo de urgências/emergências pediátricas, pelo SBV. **METODOLOGIA:** O projeto será desenvolvido de forma remota, através de plataformas digitais gratuitas, nas quais serão ministradas palestras educativas com profissionais de saúde convidados, que abordarão temáticas acerca do suporte básico de vida pediátrico. As aulas acontecerão quinzenalmente, no período noturno, entre as 18h, com a duração de aproximadamente 1h, no formato de lives no YouTube e, como auxílio para divulgação e comunicação, será utilizado a rede social Instagram. Vale ressaltar que, essa ação permanecerá remotamente apenas durante a pandemia e, após esse período, o projeto retornará às escolas. A equipe executora é composta por 3 estudantes de graduação e 1 docente da UFRJ. Trata-se de um projeto de extensão que segue os moldes da pesquisa-ação, que irá auxiliar os atores envolvidos a identificar seus problemas e propor possíveis soluções, visto que permite aos participantes e à equipe entender a realidade em que estão inseridos, identificando problemas coletivos e propondo soluções. Dessa forma, para se obter os resultados, a pesquisa-ação conta com quatro fases: exploratória, principal, ação e avaliação. **RESULTADOS ESPERADOS:** O curso possui, como uma de suas principais finalidades, a desmistificação de ideias errôneas comumente associadas ao manejo de urgências/emergências pediátricas, capacitando os professores da rede básica de ensino para o manejo das principais ocorrências. Ademais, difundir conhecimentos do suporte básico de vida direcionados a urgências/emergências pediátricas e trazer para a comunidade, além dos muros da universidade, a chance de pensar e ponderar sobre a importância do SAMU somente e sua articulação junto ao SUS no dia a dia dos indivíduos e como conhecimentos básicos em saúde podem prevenir lesões graves e até mesmo a morte. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O curso suporte básico de vida pediátrico apresenta como um de suas finalidades a oportunidade do manejo correto em situações de emergências/urgências pediátricas, sendo capaz de reduzir taxas de morbidade entre crianças. A vista disso, nota-se pertinente a discussão e do progresso de ações voltadas para essa temática nas escolas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da rede de atenção às urgências e emergências no sistema único de saúde. Ministério da Saúde. Brasília: Ed Ministério da Saúde, 2013. PEREIRA, A. T. et al. Projeto de extensão “SAMU nas escolas” – uma estratégia pedagógica para redução dos trótes em Senhor do Bonfim, Bahia. Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura, v. 2, n. 1, p.1-10, 2018 THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5144**

TITULO: **ATIVIDADE ANTIFUNGICA DE PRODUTOS NATURAIS EM LEVEDURAS DE CANDIDA ALBICANS**

AUTOR(ES) : **LUIS GUSTAVO, KAREN MIRANDA ZANELLA**

ORIENTADOR(ES): **YASMIN DA SILVA FONTES, JOSE ALEXANDRE CURVELO, ANTONIO FERREIRA-PEREIRA**

RESUMO:

Candida spp. são responsáveis por infecções fúngicas, que podem se caracterizar como superficiais ou profundas e em casos mais graves, infecções invasivas sistêmicas, que podem levar à morte, a tal ponto que a mortalidade da infecção causada por esse fungo oportunista aproxima-se de 40% principalmente em indivíduos imunocomprometidos (ENOCH et al., 2017). Provavelmente essa variação na patogenicidade se deve aos fatores de virulência do microrganismo, que podem determinar o curso e a agressividade da infecção. Atualmente, a baixa disponibilidade da terapêutica antimicrobiana contra fungos faz com que o uso de produtos naturais e de seus componentes sejam uma alternativa antifúngica promissora na tentativa de contornar essas situações. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é avaliar a atividade antimicrobiana e moduladora da virulência de produtos naturais obtidos dos gêneros *Piper* e *Dasyphyllum*, sobre uma cepa patogênica de *C. albicans*. Os resultados até agora obtidos identificam uma expressiva atividade antifúngica tanto em extratos fracionados como em seus produtos purificados, MIC de 71,05 e 208,7 ug/mL, para PACF e PP, respectivamente, seguindo a metodologia CLSI (REX et al., 2008). O PACF corresponde a um extrato fracionado de caule de *Piper amalago*, preparado a partir da utilização do solvente clorometano enriquecido a fim de extrair as piperamidas, este extrato foi enriquecido nessa classe de substâncias a partir do fracionamento do mesmo em coluna líquida contendo Sephadex-LH 20, sendo eluído com o sistema MeOH/CHCl3 (1:3). A Piplartina (PP) foi obtida de extrato hexânico de *Piper truncatum*, foi realizado o fracionamento em coluna contendo gel de sílica com solventes hexano e acetato de etila em concentrações crescentes de polaridade. Esses resultados além de promissores influenciam novos testes direcionados a regulação de fatores virulência que são conhecidamente promotores da instalação dessas infecções, bem como a determinação ou não do seu sucesso e de seu desfecho. Desta forma, além dos resultados favoráveis já obtidos, este projeto pretende também elucidar a atividade desses compostos sobre a morfodiferenciação e a formação de biofilme dessas cepas, o que pode colaborar para a elaboração de novas metodologias terapêuticas para o controle ou tratamento dessas infecções.

BIBLIOGRAFIA: ENOCH D. A., YANG H., ALIYU S. H., MICALLEF C. The Changing Epidemiology of Invasive Fungal Infections. Methods in Molecular Biology (Clifton, N.J.), 2017 ;1508:17-65. REX, J. H. et al. M27-A3, Reference Method for Broth Dilution Antifungal Susceptibility Testing of Yeasts; Approved Standard, Third Edition. Clinical and Laboratory Standards Institute, 2008.v, 28, n. 14

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5150****TITULO: GUIA DE ORIENTAÇÕES AO PROFISSIONAL GASTRÔNOMO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PREPAROS PARA VEGETARIANOS**

AUTOR(ES) : JEAN JÚLIO ALVES SOUSA, MARCOS PAULO SILVA TELES DE MENEZES, IVANA SANTOS MACHADO, TACIANA CORTEZ SHIKATA

ORIENTADOR(ES): LIGIA ABREU

RESUMO:

Sendo caracterizado pela não inclusão de carne na sua dieta, o vegetarianismo pode ser subclassificado em outras três categorias, que são o ovolactovegetarianismo, lacto vegetarianismo ou vegetariano estrito, ainda resultando numa outra categoria, chamada de veganismo. Com o aumento do número de vegetarianos no Brasil e também a crescente dos resultados de buscas e interesse social, é uma tendência que deve ser observada e estudada desde o início. (Melina; Craig; Levin, 2016). O presente trabalho tem como objetivo principal, a elaboração de um guia para profissionais da gastronomia, composto de técnicas de boas práticas, a fim de garantir a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos e instruções para elaboração de cardápios, auxiliando na criação de pratos equilibrados nutricionalmente e esteticamente. Utilizando-se de Revisão Bibliográfica baseada na análise de trabalhos acadêmicos e artigos publicados amplamente divulgados, buscou-se desenvolver um e-book constituído por tópicos referentes a alimentos restritos e alimentos altamente presentes numa dieta vegetariana, equilíbrio nutricional, técnicas e receitas. Como resultado da revisão, foi possível observar que a busca por preparações sem carne vem crescendo cada vez mais, tanto entre os próprios vegetarianos, como por pessoas que só querem diminuir o consumo de carne. No entanto, observou-se ainda, que a principal limitação encontrada nos locais que servem comida vegetariana e são especializados nesse tipo de dieta, refere-se à falta de treinamento e conhecimento da cultura do vegetarianismo. Diante de tais análises, a elaboração de um guia para gastrônomos e demais profissionais do ramo da alimentação para desenvolver preparações seguras, do ponto de vista higiênico-sanitário, mas também equilibradas nutricionalmente, representa uma importante contribuição para esse setor.

BIBLIOGRAFIA: MELINA, V.; CRAIG W.; LEVIN S. Position of the Academy of Nutrition and Dietetics: Vegetarian Diets. *J Acad Nutr Diet*, v. 116, n. 12, p. 1970-1980, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5160****TITULO: LIMITES E POTÊNCIAS DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO: EXPRIÊNCIA DA REDE DE AGROECOLOGIA DA UFRJ (REAU)**

AUTOR(ES) : VANESSA DOS SANTOS SOUZA, LUISA ALBUQUERQUE FERRER PINHEIRO

ORIENTADOR(ES): EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS

RESUMO:

A Rede de Agroecologia da UFRJ (ReAU), criada em 2015, foi institucionalizada em 2021 enquanto Programa de Extensão. O programa é composto oficialmente por 2 projetos, Feira Agroecológica e Viva Geomata, e pelo evento da Semana de Agroecologia, que ocorre a cada dois anos desde 2009. A ReAU conta com 16 grupos integrantes, associados a diferentes Institutos e Departamentos da UFRJ. A rede tem o objetivo de apoiar os coletivos que praticam ações relacionadas à agroecologia e promover esse debate dentro e fora da universidade. Nesses 6 anos de história a ReAU: organizou eventos, participou de movimentos sociais, trouxe para dentro de uma universidade urbana as questões relacionadas à agroecologia, participou de congressos, estimulou a produção de espaços de plantio e convivência dentro e fora do campus, incentivou campanhas de compostagem, entre diversas outras ações com impactos sustentáveis (PINHEIRO L. A. F., 2020). Atualmente são realizadas reuniões quinzenais onde são organizadas e planejadas as ações de forma autogestionada nas quais são construídas as nossas atividades e trocas de experiências.

Mesmo antes da formalização a ReAU realizava ações articuladas com outros coletivos para alcançar outras escalas de atuação e cooperação. No entanto, a oficialização do programa nos permitiu pleitear a ocupação de espaços de diálogo com o poder público. Em 2021, a rede se engajou no debate de Revisão do Plano Diretor do Rio de Janeiro, enquanto organização científica e estamos no CONSEA Rio enquanto conselheiros.

Em outros momentos da ReAU tentamos nos organizar internamente em Grupos de Trabalho, para dividir as ações a serem realizadas, porém acontecia de forma pouco efetiva e participativa. Agora contamos com uma equipe maior, uma vez que além dos participantes voluntários temos 6 bolsas disponíveis, o que possibilitou a divisão em Linhas de Ação, são elas: Viva Geomata; Maré; AFOJO; Feira Agroecológica UFRJ; Plantando na Moradia; e Comunicação e Articulação. A oficialização da ReAU enquanto Programa nos fez perceber outros limites e potências da rede, como uma comunicação mais efetiva dentro da mesma. Esse processo de estruturação interna da rede serve como formação dos membros ao mesmo tempo que fortalece as ações da rede, de forma mais integrada e com maior relevância (JOB SCHMITT, C, 2020). A estrutura do programa nos ajuda a dimensionar a transdisciplinaridade na prática, perceber como a integração de diversas linhas de conhecimento se unem para produção de novos saberes e práticas, de forma análoga ao processo coletivo de implementação das multidimensões da transição agroecológica (COSTABEBER, J A., 2001). Desse modo, pretende-se continuar as atividades de extensão nas Linhas de ação atuais, ampliar a comunicação externa da rede visando democratizar debates relacionados à agroecologia, bem como investir na continuação dos trabalhos desse programa focando em obter mais integrantes por meio de ações de acolhimento.

BIBLIOGRAFIA: JOB SCHMITT, C et al. Fortalecendo redes territoriais de agroecologia, extrativismo e produção orgânica: a instrumentação da ação pública no Programa Ecoforte. *Estudos Sociedade e Agricultura*, v. 28, n. 2, 2020. PINHEIRO L. A. F. , CREMONA M. D. , SOUZA V. S. , BARCIA R. C. T. , CARVALHO L. R.. Rede de Agroecologia da UFRJ Construindo Pontes, Fortalecendo Relações, Tecendo Saberes e Diálogos através da Agroecologia. *VIII Congresso Latinoamericano de Agroecología*, Montevideo, Uruguay, 2020. COSTABEBER, J A. Transição Agroecológica e Ação Coletiva. In: Encontro Internacional sobre Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Primeiro, julho de 2001, Botucatu. Anais em CD., v.1, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5162**

TITULO: PRINCIPAIS COMPONENTES DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE COMO ALVO TERAPÊUTICO NO GLIOBLASTOMA

AUTOR(ES) : ISABELLE DE MEDEIROS BRAGA

ORIENTADOR(ES): IGOR DA FONSECA RANGEL, LUCIANA ROMAO, FLAVIA REGINA SOUZA LIMA

RESUMO:

O glioblastoma (GBM) é o tumor mais agressivo do Sistema Nervoso Central, por isso é classificado como grau IV pela Organização Mundial da Saúde. Uma das hipóteses é que ele seja originado de astrócitos neoplásicos. O GBM apresenta rápida proliferação, alta heterogeneidade e atividade angiogênica. Devido às suas características se mostra resistente aos tratamentos atuais, que não conseguem ter impacto significativo na curta taxa de sobrevida dos indivíduos acometidos por esse tumor (Stupp et al., 2009). Portanto, a busca por novas terapias se faz necessária. E o sistema endocanabinoide tem mostrado resultados promissores, pois já foi descrito que a ativação de seus receptores acarreta na inibição do crescimento celular, aumento da apoptose, inibição da migração celular e invasão em culturas de células isoladas a partir de biopsias de pacientes com o GBM (Ma et. al., 2016). Esse sistema é composto principalmente pelos receptores CB1 e CB2 e por dois endocanabinoides melhor elucidados, a anandamida e o 2-araquidonoil-glicerol. Além desses, outras substâncias exógenas conseguem modular, ativando ou bloqueando, os receptores CB1 e CB2, os agonistas e antagonistas canabinoides. Alguns estudos já mostraram a superexpressão dos receptores CB1 e CB2 no GBM (Dumitru et. al., 2018), o que pode indicar um alvo terapêutico. Diante disso, esse trabalho possui o objetivo de avaliar a atividade do receptor CB1, em uma linhagem celular de glioblastoma, a GBM02. Para verificar a sensibilidade das células de GBM02 a exposição do agonista e antagonista de CB1, Anandamida e AM251 respectivamente, foi realizado um ensaio de atividade mitocondrial (MTT), indiretamente usado para verificar a viabilidade celular. Para isso, foi utilizada a concentração de $1,5 \times 10^4$ de células de GBM02, as quais foram expostas a AEA (0,5 μ M - 25 μ M) e ao AM251 (0,5 μ M - 10 μ M) por 24h e 48h. As células também foram plaqueadas em concentrações de $1,0 \times 10^4$, $1,5 \times 10^4$ ou $2,0 \times 10^4$ e tratadas com AM251 (5 μ M e 10 μ M). Foram analisadas triplicatas para cada condição e os valores de absorbância obtidos foram normalizados pelo valor da condição controle (veículo). E para avaliar o alteração morfológica e o número total de células GBM02 após a exposição ao AM251 (5 μ M e 10 μ M) por 24h e 48h, foi feita a marcação do citoesqueleto de F-actina por Faloidina. Os resultados obtidos mostraram uma diminuição significativa da atividade mitocondrial em relação ao controle, através de ensaios de MTT, das células de GBM02 na presença de 10 μ M do AM251. Também foi demonstrado que essa diminuição é dependente da concentração de células.. Além disso, também foi observado uma relação entre a alteração morfológica, através da marcação do citoesqueleto de F-actina, e a diminuição do número total dessas células quando tratadas com 10 μ M de AM251 em relação ao controle. Em suma, esses resultados poderiam auxiliar na exploração de um possível alvo terapêutico para pacientes acometidos pelo GBM.

Apóio: CNPq, PIBIC

BIBLIOGRAFIA: MA, C. et al. Anti-carcinogenic activity of anandamide on human glioma in vitro and in vivo. *Mol Med Rep*, v. 13, n. 2, p. 1558-1562, 2016. DUMITRU, C. A. et. al. *Cannabinoids in Glioblastoma Therapy: New Applications for Old Drugs*. *Front Mol Neurosci*, v. 11, p. 159, 2018. STUPP, R. et al. NATIONAL CANCER INSTITUTE OF CANADA CLINICAL TRIALS, G. Effects of radiotherapy with concomitant and adjuvant temozolomide versus radiotherapy alone on survival in glioblastoma in a randomised phase III study: 5-year analysis of the EORTC-NCIC trial. *Lancet Oncol*, v. 10, n. 5, p. 459-466, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5163**

TITULO: ELABORAÇÃO DE PARTÍCULAS DE POLPA DE JUÇARA ATRAVÉS DE GELIFICAÇÃO IÔNICA

AUTOR(ES) : JÚLIA BARROS VIDINHAS

ORIENTADOR(ES): SAMARA ARAUJO, MARIANA MONTEIRO, DANIEL PERRONE, ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA

RESUMO:

A palmeira juçara encontra-se em risco de extinção pela extração desordenada da espécie para produção de palmito, sendo o consumo do seu fruto uma opção. A polpa de juçara se destaca pelo seu elevado potencial funcional pela presença de antocianinas, porém, estas são instáveis e sensíveis a calor, luz e a transição de pH. O objetivo do estudo foi desenvolver partículas de polpa de juçara (PJu) por encapsulação através de gelificação iônica e submetidas a dois métodos de secagem. A incorporação de quitosana foi realizada de forma direta ou em duas etapas. A PJu adicionada à solução de alginato de sódio a 1,5% foi gotejada diretamente nas soluções de CaCl₂ 0,1 M produzindo as partículas AG/CaCl₂. Para incorporação de quitosana de forma direta, a solução de PJu e alginato foi gotejada em uma solução de CaCl₂ 0,1 M com quitosana (QT) na concentração de 0,05% e QT 0,2% (AG+QT0,2). Já para incorporação de QT em duas etapas, as esferas de AG/CaCl₂ produzidas como descrito acima foram imersas em uma solução de QT 0,05% e 0,2%. Todas as esferas produzidas foram submetidas à secagem em estufa a 30 °C por 48 h e em liofilizador por 24 h, sendo então armazenadas sob vácuo. A atividade de água das partículas foi medida diretamente e o rendimento foi calculado pela razão entre a massa de partículas obtidas (PF) em relação ao teor de sólidos totais presentes na PJu (PI). Em relação à produção das partículas, todas apresentaram formato esférico com característica de gel, no entanto sem um formato padrão. Isso pode estar associado ao aparato, fluido de adição, utilizado para o gotejamento da solução de polpa de juçara e alginato de sódio, visto que a operação acontece de forma manual, o que dificulta a padronização. Além disso, possivelmente ocorreu perda de compostos presentes na PJu para a solução de CaCl₂ devido a coloração roxa apresentada. Carvalho et al. (2019) também observaram as mesmas limitações para o método de gelificação iônica. Após secagem das partículas por liofilização foi possível observar que estas tiveram o seu tamanho e formato preservados, além da manutenção da cor roxa, enquanto aquelas submetidas à secagem em estufa apresentaram-se visualmente menores. Os métodos de secagem empregados não apresentaram diferenças significativas para o rendimento (58% a 118%), sendo observado maior rendimento para a partícula produzida com quitosana 0,2% de forma direta (AG+QT0,2) independente da secagem em estufa (118%) ou liofilização (92%). Menores valores de atividade de água foram observados para as partículas submetidas à liofilização (0,330 a 0,522) em comparação com a secagem em estufa (0,487 a 0,571). Assim, considerando os aspectos visuais das partículas durante o processo de produção, assim como rendimento e atividade água, visando uma possível melhor encapsulação dos compostos e manutenção das antocianinas da polpa de juçara, optou-se pelo método de liofilização para produção das partículas nas próximas etapas do estudo.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, A. G. S. et al. Anthocyanins from jussara (*Euterpe edulis* Martius) extract carried by calcium alginate beads pre-prepared using ionic gelation. *Powder Technology*, v. 345, p. 283-291, 2019. INADA, K. O. P. et al. Screening of the chemical composition and occurring antioxidants in jabuticaba (*Myrciaria jaboticaba*) and jussara (*Euterpe edulis*) fruits and their fractions. *Journal of Functional Foods*, v. 17, p. 422-433, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5164**

TITULO: **EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA MUNICIPAL CHILE: EXPERIÊNCIAS DO PIBID NO DIÁLOGO COM SABERES DE POVOS ORIGINÁRIOS**

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR CAETANO DE SOUZA, VIVIANE FERNANDES RODRIGUES, ARTHUR DAVI DOS SANTOS DE SOUZA, PAULA BEATRIZ NUNES KOSLOWISK DE FARIAS, SARA GABRIELA FERNANDES ALBUQUERQUE ABREU**

ORIENTADOR(ES): **LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS, FELIPE BRAZ DE LIMA**

RESUMO:

A educação ambiental orientada para a sustentabilidade tem sido uma abordagem pedagógica no ensino de ciências que contextualiza objetivos de formação para a cidadania e para a transformação social presentes nas orientações curriculares do ensino de ciências. O programa institucional do PIBID tem atuado na formação de professores orientado por uma epistemologia da prática e pelo diálogo de saberes (Leff, 2009) que amplia as possibilidades formativas dos professores de ciências. O programa se orienta a partir da colaboração universidade e escola na construção de práticas pedagógicas autênticas construídas em diálogo coletivo entre os 10 estudantes de licenciatura de ciências biológicas (modalidades presencial e semi-presencial), um professor supervisor da Escola Municipal Chile e uma coordenadora professora do ensino superior que participam do núcleo Biologia. As atividades realizadas buscam trabalhar a sustentabilidade inserindo-a no currículo de ciências a partir de questionamentos do currículo como saber-poder. Neste sentido, as propostas de trabalho com a Agenda 2030 (ONU, 2015) demandam novos olhares sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável e demandam a construção de um pensamento crítico sobre o tema. No decorrer do projeto ampliamos o desenvolvimento das propostas pedagógicas do PIBID e incluímos visões alternativas de sustentabilidade. Isso foi buscado a partir das discussões da ecologia política tendo no *bem viver* (Acosta, 2016) e nas propostas de valorização dos diálogos com os saberes dos povos originários alicerces teóricos para a prática. Assim começamos a estudar um pouco sobre a história dos povos Indígenas do Brasil. Com o passar das semanas, desenvolvemos vídeos que foram divulgados nas plataformas de streaming's <<https://www.youtube.com/channel/UCpHETMBlcN8-Ls06dUOSTXA/videos>> falando sobre a importância dos indígenas, a visão deles sobre as florestas, a importância em preservá-las, entre outros assuntos. Posteriormente tivemos a oportunidade de realizar uma entrevista com uma representante indígena, Aline Pachamama, do povo Puri da Mantiqueira. Ao entrevistar Aline Pachamama foi possível levar online sua visão aos alunos da Escola Municipal Chile, sendo discutida a história da colonização do país através do olhar indígena, em contrapartida aos livros didáticos que muitas vezes apresentam um olhar eurocêntrico. O que podemos aprender sobre a sustentabilidade na visão indígena é a necessidade de repensar a relação entre o ser humano e a natureza, e que essa relação não seja de mercantilização da vida. Esse é um aspecto curricular que pode ser mudado nas abordagens do ensino de ciências. Governamentalmente as ditas como áreas de preservação ambiental são também terras indígenas e os povos que nelas habitam nos ensinam como viver e usufruir da terra, respeitando-a.

BIBLIOGRAFIA: ACOSTA, Alberto. O Bem Viver – Uma oportunidade para imaginar outros mundos. Editora Autonomia Literária Editora Elefante, 2016. LEFF, E. Complexidade, Racionalidade Ambiental e Diálogo de Saberes. Educação & Realidade, 34(3), 17-24. 2009. ISSN: 0100-3143. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=317227055003> Organização das Nações Unidas (ONU). (2015). Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU: Os ODS devem ser implementados por todos os países do mundo durante os próximos 15 anos, até 2030. <https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5165**

TITULO: **ANIMAL NAMING TEST NO RASTREAMENTO DE ENCEFALOPATIA HEPÁTICA EM PACIENTES CIRRÓTICOS E SUA RELAÇÃO COM PHES**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ, VICTÓRIA VESCOVI NICCHIO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MELLO PEREZ**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A encefalopatia hepática (EH) é uma complicação clínica frequente em pacientes com cirrose hepática, e pode se expressar clinicamente com um espectro de anormalidades neurológicas e/ou psiquiátricas, variando de alterações subclínicas ao coma. Seu diagnóstico ainda representa um grande desafio na prática clínica, sobretudo nos casos com alterações mais sutis, que muitas vezes só podem ser detectadas por testes psicométricos como o PHES (*Psychometric Hepatic Encephalopathy Score*). Recentemente, o *Animal Naming Test* (ANT) foi proposto como um potencial método diagnóstico de EH. O ANT é um teste simples, de fácil aplicação, em que o paciente deve citar nomes de animais em um minuto. Mas os dados com este teste e sua relação com o PHES ainda são escassos.

OBJETIVO: Avaliar a relação entre *Animal Naming Test* (ANT) e PHES em pacientes com cirrose hepática.

MÉTODOS: Estudo aprovado pelo CEP (CAAE: 05377419.3.0000.5257). Foram incluídos pacientes cirróticos, com idade ≥ 18 anos, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos pacientes com doenças neurológicas ou psiquiátricas, consumo excessivo de bebida alcoólica (nos últimos 6 meses) e em uso de sedativos e opiáceos. Os dados clínicos dos pacientes foram obtidos por entrevista e revisão de prontuário. Os pacientes foram submetidos à avaliação do PHES e do ANT no mesmo dia. O ANT consiste em solicitar ao paciente que cite nomes de animais em um minuto (o maior número que conseguir). Na análise do resultado, além de serem contabilizados o número de animais citados, é aplicado um fator de correção baseado em idade e escolaridade. Nos pacientes com mais de 80 anos e menos de 8 anos de escolaridade, 6 animais são somados ao resultado e, quando o paciente possuir menos de 8 anos de escolaridade, 3 animais são acrescidos ao resultado. Pontuação do ANT abaixo de 15 é sugestiva de EH.

RESULTADOS: Foram estudados 79 pacientes, idade 63 ± 11 anos, 56% do sexo feminino e 66% caucasianos. A hepatite C foi a principal etiologia (44%), seguida por NASH (13%), HAI (9%), álcool (8%), HBV (8%) e outras etiologias (18%). A maioria dos pacientes (80%) apresentava cirrose compensada. Ascite estava presente em 10% e evidência clínica de EH em 3%. O PHES foi sugestivo de EH em 34%. A média do ANT foi 19 ± 5 (min: 9 - max: 35) e 24% apresentavam ANT < 15 . Houve correlação significativa entre PHES e ANT ($r=0,39$; $p<0,001$). Pacientes com EH pelo PHES apresentavam pontuação significativamente menor no ANT (17 ± 4 vs. 20 ± 5 ; $p=0,009$) e maior proporção de casos com ANT < 15 (41% vs. 15%; $p=0,014$), quando comparados aos pacientes sem EH pelo PHES.

CONCLUSÕES: A relação observada entre os resultados do ANT e do PHES indicam que o ANT é uma ferramenta promissora para detecção de EH em cirróticos. Por ser um teste simples e rápido, o ANT pode futuramente se consolidar como alternativa de mais fácil aplicação para rastreamento de EH na prática clínica.

BIBLIOGRAFIA: 1.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5169****TITULO: RECORTES****AUTOR(ES) : RAFAELA OLIVIERI BARCELLOS PETERS HENRICH, MARIA CLARA EVANGELISTA TECHIO, FABIANA AMARAL****ORIENTADOR(ES): ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE****RESUMO:**

O presente trabalho surge a partir de reflexões acerca das histórias, memórias e danças apagadas pelo processo de colonização e que, ainda na contemporaneidade, permanecem invisibilizadas, uma vez que, “a dominação das metrópoles hegemônicas se atualiza em novos arranjos institucionais e em processos persistentes na manutenção dos benefícios que os países subalternos podem representar, na perspectiva de um neocolonialismo.” (PEZZODIPANE, 2013, p.94).

Surgem, então, alguns questionamentos referentes as histórias universalizantes que desconsideraram a existência de outras histórias. Assim, passa a ser permitido a estilização e apropriação de diversas culturas, muitas vezes de forma velada.

Como apagar histórias que nem existiram? Por certo, existiram, mas existiram pra quem? Quem tem o tamanho poder de escolher quais histórias serão contadas ou serão transformadas em “mitos”? Os questionamentos incessantes cabem em cabeças marginais, populares e multiculturais. Cabeças que são usadas como coadjuvantes em histórias com narrativas vividas por essas próprias cabeças.

Mais um ano com mais de mil histórias sendo perdidas por dia. Mais um ano que a história oficial é contada aos moldes da estrutura de poder e quando se trata de trajetórias de vidas perdidas, o retrocesso é a única palavra que fica quase mais latente que nosso pulso.

Acontece que essas histórias, em sua maioria, que se encontram “apagadas” agora, nunca foram escritas, na verdade então, nunca existiram. Histórias tão inviabilizadas e ao mesmo tempo, tão notadas. Cada número conta. E se é número, é só mais um número. Seria uma história única, a história que se repete dia após dia? Seria uma história pré-estabelecida?

Cabe aos que estão podendo contar, usar dos relatos de todos os cantos e de todas as pessoas, com todas as histórias e com todas as formas de fazer história. Quais são nossas danças? Quais são nossos fazeres artísticos? Pra quem são nossos ouvidos e pra quem olhamos?

Tendo em vista os questionamentos acima levantados, o vídeo-dança traz recortes diversos de momentos diários e um relato, construindo uma teia de narrativas corporais, faladas e vistas, reafirmando assim, a necessidade e importância de visibilizar histórias e romper com a linearidade.

BIBLIOGRAFIA: SAID, Edward. Orientalismo. O Oriente como invenção do Ocidente. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Cia das Letras, 2007. PEZZODIPANE, Rosane Vieira. Pós-colonial: a ruptura com a história única. Revista Simbiótica, UFES, v. Único, n. 3. P. 87-97, jun., 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5180****TITULO: AUMENTO DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM OBESOS E HIPERTENSOS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL DECORRENTE DA PANDEMIA DE COVID-19****AUTOR(ES) : GIOVANNA TROTTE CALOIERO, CAMILLI FERNANDA MARTINS DOS SANTOS, FÁBIO LUIZ CANDIDO CAHUÊ, PAULA COCATE****ORIENTADOR(ES): LUCIANE CLAUDIA BARCELLOS****RESUMO:**

No final do ano de 2019, foram reportados em Wuhan na China os primeiros casos da doença Covid-19 causado pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2). Devido ao grande número de países afetados rapidamente com o SARS-CoV-2, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia, e recomendando o isolamento social como forma de redução na transmissão. No Rio de Janeiro, o isolamento social se iniciou em 11 de março. Esta medida afetou diretamente a rotina das pessoas, gerando mudanças drásticas em suas atividades diárias, essas alterações de hábitos cotidianos poderiam favorecer o comportamento sedentário, fato que poderia impactar negativamente em doenças pré-existentes, além de desencadear transtornos psicológicos como depressão e ansiedade. **Metodologia:** Realizamos uma pesquisa através de um questionário on-line, durante o período de isolamento social no Rio de Janeiro, utilizando para isto a divulgação por meio de mídias sociais no período de 23 de abril à 4 de maio de 2020. O questionário foi composto de 14 perguntas fechadas, não obrigatórias. Para análise estatística utilizamos o método do qui-quadrado. O questionário foi respondido por 671 pessoas. Resultados e Conclusão: Dos 671 indivíduos que responderam ao formulário, 64,8% declararam não ter doenças. Dentre as patologias declaradas encontramos Hipertensão (14,3%); Obesidade (8,8%); Diabetes (3,7%); Cardiopatias (2,4%) Depressão (1%) e Outros (5%). Analisamos a frequência semanal (EF) declarada de atividades físicas, antes e durante o período de isolamento social e correlacionamos essa frequência as patologias declaradas. Foi verificado uma diminuição dos níveis de EF declarados em obesos ($p < 0,01$). Apesar do número amostral baixo ($n=7$), foi verificado um aumento na frequência de EF em pessoas que se declararam com Depressão, Ansiedade ou Síndrome do Pânico. Quando analisado de forma geral, se a presença de doenças de base levou a um comportamento diferente nos níveis de EF durante o isolamento, observamos um aumento dos níveis de sedentarismo independente da presença de doenças, sugerindo que o isolamento social em decorrência da pandemia de Covid-19 afetou os níveis de EF elevando os níveis de sedentarismo em relação a níveis declarados antes do isolamento. Vale a pena ressaltar que hipertensos e obesos apresentavam níveis de EF significativamente inferiores quando comparado a pessoa que declararam não apresentar as referidas patologias ($p < 0,05$), no período anterior à pandemia, o que pode justificar, em parte, a própria presença dessas doenças nesses indivíduos, já que o sedentarismo está intimamente associado a doenças cardiovasculares e metabólicas.

BIBLIOGRAFIA: Lu H, Stratton CW, Tang YW. Outbreak of pneumonia of unknown etiology in Wuhan, China: The mystery and the miracle. *J Med Virol*. 2020 Apr;92(4):401-402. doi: 10.1002/jmv.25678. Epub 2020 Feb 12. PMID: 31950516; PMCID: PMC7166628. Hall G, Laddu DR, Phillips SA, Lavie CJ, Arena R. A tale of two pandemics: How will COVID-19 and global trends in physical inactivity and sedentary behavior affect one another?. *Prog Cardiovasc Dis*. 2021;64:108-110. doi:10.1016/j.pcad.2020.04.005

Objetivo: descrever a implementação da assistência de enfermagem a uma paciente em pós-operatório de ressecção de meningioma em uma unidade de terapia intensiva (UTI). Metodologia: trata-se de um relato de experiência da aplicação do Processo de Enfermagem desenvolvido por acadêmicas de enfermagem. O local foi a UTI de um hospital universitário no Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu entre agosto e setembro de 2021 por meio do contato das discentes com a paciente e pela consulta do prontuário eletrônico. Os resultados foram estruturados com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), modelo teórico que norteia a prática de enfermagem. Utilizou-se também a taxonomia NANDA - North American Nursing Diagnosis Association - como base para a escolha dos diagnósticos de enfermagem. Resultados: paciente do sexo feminino, 69 anos, hipertensa, internou no hospital com queixas de cefaleia e confusão mental, diagnosticada com meningioma de goteira olfatória, submetida a ressecção no dia 31/08/21 e encaminhada para a UTI. Na UTI, foi acompanhada pelas discentes e encontrava-se sedada, em ventilação mecânica invasiva, em uso de cateter venoso central, cateter arterial, cateter oroentrérico e cateter vesical de demora. Quanto a hemodinâmica, a paciente apresentava episódios de hipertensão recorrentes. Diante do quadro clínico foram elencados os seguintes diagnósticos de enfermagem: ventilação espontânea prejudicada; risco de sangramento; risco pressão arterial instável; risco de infecção; risco de lesão por pressão; risco de broncospasmo; confusão aguda; deglutição prejudicada e déficit no autocuidado. Um plano diário de cuidados foi elaborado e teve como foco a prevenção de infecções relacionadas aos dispositivos invasivos, a avaliação ventilatória e neurológica diária, o controle rigoroso de sinais vitais, manejo das medicações antihipertensivas, promoção da higiene corporal e da mobilização no leito. Conclusão: pacientes submetidos a cirurgias do sistema neurológico requerem atenção especial no pós-operatório diante da complexidade do procedimento e das possíveis repercussões clínicas, a realização da SAE a essa paciente oportunizou o exercício do raciocínio crítico visando a identificação de prioridades no cuidado e o alinhamento da assistência à luz das evidências científicas. No entanto, a paciente evoluiu a óbito no dia 11/09/21 após duas paradas cardiorrespiratórias, o que impediu a continuidade do acompanhamento discente.

BIBLIOGRAFIA: BEZERRA, G; KARLLA, A. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. SILVA, C; ROMERO, A; FREITAS, P. Meningiomas da base do crânio: análise de uma série de casos-aspectos epidemiológicos, clínicos e cirúrgicos. J. bras. neurocir, p. 75-86, 2011. TRUPPEL, T; MÉIER, M; CALIXTO, R; PERUZZO, S; CROZETA, K. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Revista Brasileira de Enfermagem, [S. l.], v. 62, n. 2, p. 1-7, 13 abr. 2009.

A interação dialógica é um instrumento que favorece o desenvolvimento de diversas formas de contato da criança com o mundo. Segundo Vygotsky (2001), as relações se dão através da coletivização, saindo de processos automatizados que restringem seu desenvolvimento. A extensão rede de cuidados surgiu com o objetivo de preservar o vínculo com os usuários do ambulatório TAL (Transtornos de Aquisição de Linguagem) e TEA (Transtornos do Espectro Autista) do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC- UFRJ) durante a pandemia do COVID-19, colocando o diálogo como principal mecanismo para a interação. O objetivo desse trabalho consiste em expor a importância da interação dialógica na relação entre as crianças e seus respectivos cuidadores e os integrantes extensionistas da extensão Rede de Cuidados em tempo de pandemia, baseando-se em uma visão referente aos encontros realizados neste período. A construção do projeto foi consolidada com a participação dos usuários do ambulatório de TAL e TEA e seus respectivos responsáveis, alunos extensionistas do curso de Fonoaudiologia da UFRJ, e uma orientadora responsável pelo projeto no qual era preceptora em todos os encontros realizados. *Para tal, elaboração foi proposta uma metodologia baseada no método cartográfico, encontros realizados, pelos extensionistas.* Nossa conduta em todo o período de execução da extensão foi de nos colocarmos à disposição dos pais, orientando-os e senando dúvidas a respeito da conduta no proceder ao cuidado com seus filhos. Foi possível observar que durante todo o período em que houve o processo dos encontros remotos o vínculo que já era presente nos encontros presenciais foi mantido. Sendo assim, os extensionistas puderam participar de uma nova realidade de encontros, agora por sua vez remotos, apresentando respostas positivas em relação à formação acadêmica. Da mesma forma, os responsáveis tiveram um amparo em relação ao proceder, com a nova dinâmica no dia a dia, beneficiando-se assim de uma assistência e amparo profissional, estabelecendo uma rotina para os usuários e uma nova visão de interação social perante a construção de vínculo. Por conseguinte, conclui-se que expor a importância da interação dialógica na relação entre as crianças e seus respectivos cuidadores é de suma importância para a construção da relação social do indivíduo, além da relação consanguínea existente. Dessa maneira, podemos perceber a importância da interação dialógica no desenvolvimento infantil e familiar, estendendo esse cuidado até a família dos usuários, possibilitando encontros edificantes e um avanço terapêutico considerável.

BIBLIOGRAFIA: Novaes, Daniel, E Freitas, Ana Paula.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 5186****TÍTULO: SEMENTE NO CIMENTO - GERMINAÇÃO COMO METÁFORA EM DANÇA****AUTOR(ES) : YASMIN MOREIRA, THAISA FAUSTINO DE SOUZA, PEDRO GABRIEL LIMA, ANANDA DE SÁ EARP MEYER****ORIENTADOR(ES): ANDRÉ MEYER, ANA CELIA DE SÁ EARP****RESUMO:**

Este trabalho tem como objetivo compartilhar os principais resultados estéticos envolvidos na criação da obra "Semente no Cimento" da Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ (CDC-UFRJ) que foi apresentada como fragmento no Festival do Conhecimento da UFRJ em 2020. "Semente no Cimento" é uma videodança que metaforiza a vida das plantas nascidas em lugares inesperados, como rachaduras de lajes, calçadas e postes do espaço urbano. Diante deste tema, as imagens de "Semente no Cimento" buscam metaforizar a potência do brotar dessas sementes germinantes que crescem nestes ambientes hostis. Procuramos aqui relacionar a poética da germinação com a situação atual do país e do mundo inteiro, onde resistir em meio à tantas barreiras, significa renascer sem pedir licença. A pesquisa teve como suporte teórico-metodológico, os Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp (Teoria de Princípios e Conexões Abertas em Dança), em particular, a noção de Corpo Ambiental que subvenciona várias práticas eco performativas desenvolvidas pela CDC-UFRJ e pelo Projeto Corpos Telúricos, onde o trabalho se desenvolveu. Neste cenário pandêmico, houve a necessidade de resgatar as conexões e pesquisas na natureza, já que isoladas em nossas casas, os intérpretes-criadores da CDC-UFRJ não puderam mais realizar suas atividades em viagens de campo para a Região de Visconde de Mauá, sede da pesquisa. Distantes dos ecossistemas da Mantiqueira, a partir deste fato, construímos processos imaginativos de produção em dança-natureza dentro de nossas casas. Como resultados, iniciou-se um aprofundamento de temas de movimento a partir de uma rotina de estudos e laboratórios, experienciando no corpo os sentidos: entrelaçamentos das partes, aproximações e afastamentos entre partes e corpo como um todo com diferentes intensidades, resistências dinâmicas em movimentos de abertura, mudanças de apoio, direções e sentidos. O processo de concepção e gravação de tal trilha se constituiu em três etapas: 1) Composição e gravação de uma cadêncie para flauta solo, 2) Captação de sons, manipulados (chocalhos) e naturais (chuva e chuveiro, por exemplo) e 3) Implementação de um patch, em Max/MSP, para manipulação dos sons e gravação final. A partir destes temas e ideias musicais, a movimentação traz aspectos e variações de um corpo entrelacado, como uma semente, que luta com movimentos de resistência e força no solo, para se expandir e assim conseguir brotar. A videodança trará perspectivas e corpos diferentes vivenciando a mesma poética de resistir e do germinar.

BIBLIOGRAFIA: MEYER, André e EARP, Ana Célia de Sá. VIEYRA, Adalberto (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019. MEYER, André e EARP, Ana Célia de Sá. VIEYRA, Adalberto (Ed.) Dança e Natureza: Um Ensaio sobre o Corpo Ambiental em Helenita Sá Earp. Rio de Janeiro, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5187****TÍTULO: AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO ENTRE GALECTINA-3 E PARP1 NA RESPOSTA CELULAR AO TRATAMENTO COM CISPLATINA****AUTOR(ES) : ANNA CAROLINA ALMEIDA NORONHA, TAIANA SOUSA LOPES DA SILVA****ORIENTADOR(ES): RENATO SAMPAIO CARVALHO****RESUMO:**

Introdução: As galectinas são uma família de proteínas que reconhecem e ligam β -galactosídeos. Dentre elas, galectina-3 (Gal3) se destaca por ser o único membro da subfamília de galectinas quiméricas, possuindo um domínio N-terminal e um domínio C-terminal com capacidade de reconhecimento a carboidratos. É de conhecimento que células tumorais estão sob condições de estresse, como hipoxia e privação de nutrientes, e que os níveis de galectina-3 se encontram aumentados, promovendo a proliferação e sobrevivência dessas células. Nossa grupo identificou a poli ADP-ribose polimerase 1 (PARP1) como um novo parceiro de interação proteica de galectina-3. PARP1 promove a adição de polímeros de ADP-ribose a proteínas envolvidas em processos de reparo ao dano de DNA. **Objetivo:** Analisar a atuação de galectina-3 nas etapas de reparo ao dano de DNA dependentes de PARP1.

Material e Métodos: Partículas lentivirais contendo as construções pLKO1 shGAL3 contendo a sequência codificante para RNA do tipo short hairpin (shRNA) contra os transcritos de galectina-3 ou pLKO1 shSCRB contendo a sequência codificante para shRNA contra sequência não relacionada utilizada como controle negativo (SCRB) foram geradas utilizando o kit de produção de partículas lentivirais Virapower em células HEK293FT. Então, os vírus produzidos foram transferidos para culturas de células MCF7 e MDA-MB231. As células contendo insertos virais estavelmente integrados foram selecionadas com puromicina e a expressão de *LGALS3* foi verificada através de rotinas de *immunoblotting*. O perfil de sensibilidade das células silenciadas MDA-MB231 e MCF-7 tratadas por 24h e 48h com diferentes concentrações de cisplatina e/ou com inibidor farmacológico de PARP1 (PJ34) foi avaliado através de ensaios colorimétricos com saís de tetrazólio (MTT). Foi analisado por *immunoblotting* o perfil proteico para os alvos PARP1, ligase IV, galectina-3 e o controle endógeno b-actina das células silenciadas MDA-MB231 e MCF-7 tratadas com: 30 μ M de cisplatina e 50 μ M de PJ34 por 24h. **Resultados e Discussão:** A inibição farmacológica de PARP1 foi capaz de diminuir a viabilidade de células MDA-MB231 de forma dependente da concentração, assim como os quimioterápicos isoladamente. Quando utilizados em associação, células tratadas com as platinas e PJ34 exibiram uma menor sensibilidade em relação ao tratamento isolado. A inibição de PARP1 é uma das estratégias para o tratamento de tumores de ovário com defeitos na via de reparo ao dano de DNA por recombinação homóloga. **Conclusão:** A expressão de Gal3 encontra-se alterada em diversos tipos tumorais e seu envolvimento em vias de reparo ao dano de DNA já foi demonstrado. Os dados obtidos até o momento demonstram que a resposta de células MDA-MB231 a cisplatina é influenciada pela inibição de PARP1. Futuramente, iremos avaliar o perfil de sensibilidade das células MCF-7 e o perfil proteico das células MDA-MB231 e MCF-7 para os alvos estudados.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, R. S. et al. Characterization of LGALS3 (galectin-3) as a player in DNA damage response. *Cancer Biol Ther*, v. 15, n. 7, Apr 22 2014. KRISHNAKUMAR, R.; KRAUS, W. L. The PARP side of the nucleus: molecular actions, physiological outcomes, and clinical targets. *Mol Cell*, v. 39, n. 1, p. 8-24, Jul 9 2010. LANGELIER, M. F. et al. Structural basis for DNA damage-dependent poly(ADP-ribosylation) by human PARP-1. *Science*, v. 336, n. 6082, p. 728-32, May 11 2012.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

ARTIGO: 5189

TÍTULO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ADENOCARCINOMA DE PULMÃO EM CUIDADOS INTENSIVOS

AUTOR(ES) : GIOVANA DE OLIVEIRA MONTEIRO QUEIROZ, GEANNY DE ALMEIDA SILVA, FERNANDA FELCMAN, EVELIN MACEDO, GIOVANNA REZENDE

ORIENTADOR(ES): FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA, ALLAN MARCOS DA SILVA PALHETA

RESUMO:

Objetivos: descrever o cuidado de enfermagem implementado a uma paciente portadora de adenocarcinoma de pulmão submetida a cuidados intensivos por meio dos diagnósticos e intervenções de enfermagem. **Metodologia:** estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de caso desenvolvido por discentes do curso de graduação em enfermagem, realizado na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital universitário no Rio de Janeiro. Os dados foram obtidos por meio do histórico da paciente, exame físico e registros em prontuário eletrônico entre julho a agosto de 2021. Utilizou-se a taxonomia NANDA - North American Nursing Diagnosis Association para a escolha dos diagnósticos de enfermagem. Não foi utilizado sistema de linguagem padronizada para elaborar as prescrições de enfermagem. **Resultados:** foram identificados 14 diagnósticos de enfermagem: Padrão respiratório ineficaz caracterizado por capacidade vital diminuída e taquipneia, relacionado a fadiga da musculatura respiratória; Risco de infecção associado a doença crônica, imunossupressão, procedimento/dispositivos invasivos; Risco de aspiração associado a presença de sonda nasal e nível de consciência diminuído; Risco de lesão por pressão associado a mobilidade diminuída e hipoperfusão tissular, associado ao uso de noradrenalina; Dor aguda, definida por expressão facial de dor relacionada a agente físico lesivo; Risco de lesão do trato urinário associado a uso prolongado de cateter urinário; Integridade tissular prejudicada caracterizado por hematoma e vermelhidão, associado a heparina subcutânea e punção arterial; Risco de boca seca associado a uso prolongado de prótese ventilatória; Motilidade gastrointestinal disfuncional caracterizado por dificuldade de evacuar, associado a mobilidade reduzida e uso de drogas constipantes; Perfusion tissular periférica ineficaz caracterizado por pulsos periféricos diminuídos e tempo de enchimento capilar > 3 segundos, associado a hipertensão e diabetes mellitus; Risco de tromboembolismo venoso associado ao diagnóstico de câncer, mobilidade reduzida no leito e idade avançada; Mobilidade no leito prejudicada caracterizado por capacidade prejudicada de reposicionar-se na cama, associado a agente farmacêutico e alteração na função cognitiva; Risco de sentimento de impotência associado à doença progressiva. O plano de cuidados diáriamente foi composto por 33 itens na prescrição de enfermagem com foco na prevenção de infecções relacionadas a assistência em saúde, no controle dos dispositivos invasivos, na avaliação ventilatória e neurológica diária, no controle hemodinâmico, glicêmico e urinário, no manejo das medicações antihipertensivas, na promoção da higiene corporal e na mobilização no leito. **Considerações finais:** Nas etapas do diagnóstico e intervenções de enfermagem levantadas destaca-se a preponderância do Domínio de Eliminação e troca com as classes diagnósticas referentes a função respiratória, tegumentar, gastrintestinal e urinária.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Como surge o câncer? Agosto de 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/como-surge-o-cancer>. Acesso em: 11 Agos. 2021 Ferreira AM, Rocha EN, Lopes CT, Bachion MM, Lopes JL, Barros ALBL. Nursing diagnoses in intensive care: cross-mapping and NANDA-I taxonomy. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(2):285-93. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690214i> LEPORATI, A. et al. Metastatic lung cancer presenting as thoracic empyema. A Case report. wiley online library, v. 8, p. 484 - 486, Julho 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7069862/pdf/CCR3-8-484.pdf>. Acesso em: 11 Agosto 2021.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta

ARTIGO: 5190

TÍTULO: AUTOPERCEPÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE E VARIÁVEIS ASSOCIADAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

AUTOR(ES) : VICTÓRIA SILVA SOARES DE ARAUJO, PATRICIA GOMES DE LEMOS FAGUNDES DE CARVALHO

ORIENTADOR(ES): ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA, AVANY FERNANDES PEREIRA, THADIA TURON COSTA DA SILVA, VERONICA, TAÍS DE SOUZA LOPES

RESUMO:

Objetivo: Avaliar a associação entre variáveis demográficas e redução de renda e a autopercepção da condição de saúde de universitários durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** Trata-se de estudo seccional que avaliou amostra selecionada por conveniência. Foram elegíveis estudantes de uma universidade pública do Rio de Janeiro, maiores de 18 anos. Os dados foram coletados em questionário autopercebido por meio da plataforma Formulários Google®, entre julho e dezembro de 2020. O questionário foi divulgado em redes sociais (Instagram®, Facebook® e Whatsapp®) durante o período da coleta de dados. Os participantes foram inquiridos sobre a autopercepção de saúde durante a pandemia, tendo como opções de resposta: excelente/muito boa; boa e regular/ruim. A autopercepção da condição de saúde foi comparada segundo sexo, faixa etária, cor de pele e redução da renda da família durante a pandemia, utilizando o teste do qui-quadrado ($p < 0,05$). **Resultados:** Participaram do estudo 1.700 universitários, dos quais 71% (n=1207) eram mulheres e 88% (n= 1452) tinham até 29 anos. A maioria dos homens relatou ter condição de saúde excelente/muito boa (39%; $p < 0,01$), enquanto que as mulheres relataram condição de saúde boa (39%; $p < 0,01$) e regular/ruim (33%; $p < 0,01$). Em relação a cor, foi constatado que os participantes da pesquisa que se autodeclararam brancos tiveram maior percepção de saúde como sendo excelente/muito boa (35%; $p < 0,01$) e boa (39%; $p < 0,05$); enquanto que aqueles classificados como não-brancos apresentaram sua condição de saúde como sendo regular/ruim (36%). No que se refere ao grupo que informou ter sofrido redução de renda familiar durante a pandemia, constatou-se que a maior parte se considerava em estado de saúde regular/ruim (36%; $p < 0,01$) e boa (38%; $p < 0,05$). Maior proporção de estudantes que relataram a redução da renda da família durante a pandemia relatou condição de saúde regular/ruim quando comparados àqueles cujas famílias não tiveram redução da renda (64% vs. 32%; $p < 0,001$). **Considerações finais ou parciais:** No grupo de universitários estudado, mulheres, estudantes não-brancos e aqueles cujas famílias experenciaram redução de renda durante a pandemia de COVID-19, classificaram a condição de saúde como regular/ruim. **Participação:** V.S.S.A: planejamento e execução da pesquisa, análise de dados e escrita do resumo; P.G.L.F.C: análise de dados e escrita do resumo; A.F., T.T.: concepção do projeto, análise de dados e escrita do resumo; T.S.L. coordenação da pesquisa, análise de dados e escrita do resumo.

BIBLIOGRAFIA: KHAN, A.H. et al. The impact of COVID-19 pandemic on mental health & wellbeing among home-quarantined Bangladeshi students: A cross-sectional pilot study. J Affect Disord, n. 277, p. 121-128, 2020. WATHELET, M. et al. Factors Associated With Mental Health Disorders Among University Students in France Confined During the COVID-19 Pandemic. JAMA Network Open, vol. 3,10 e2025591, 2020. CAO, W. et al. The psychological impact of the COVID-19 epidemic on college students in China. Psychiatry Res, vol. 287, 2020.

A Psicomotricidade é um campo da ciência que pode contribuir largamente na proporção de uma melhor saúde e qualidade de vida em indivíduos idosos. Quando aplicada em ambiente aquático, a mesma pode usufruir das propriedades físicas da água para otimizar ainda mais o tratamento contra os efeitos deletérios característicos do processo de envelhecimento, atenuando sintomas, e assim, promovendo um envelhecimento ativo. O presente trabalho tem por objetivo analisar os princípios que regem a prática psicomotora em ambiente aquático por meio de atividades físicas voltadas para o indivíduo idoso. Para isso, pretende-se traçar um paralelo entre atividades psicomotoras realizadas fora do ambiente aquático e as mesmas inseridas no contexto aquático. A metodologia empregada para este fim será uma revisão narrativa da literatura. Serão subsídios da referida pesquisa, artigos, teses e livros correlatos ao tema, delimitados à obras publicadas em português. Pretende-se, em primeiro momento, delimitar o tema do envelhecimento à luz dos conceitos da psicomotricidade e posteriormente, contextualizar através do material pesquisado, as questões referentes à práticas de atividade física pelo público-alvo no meio aquático e fora dele. Por fim, será realizada discussão acerca de ambos os temas, com ênfase maior à prática psicomotora aquática. Como referenciais teóricos destacam-se como autores que norteiam esta pesquisa FONSECA (2009), GUTIERRES FILHO (2003) e VELASCO (2016). Os pressupostos de Fonseca (2009) se tornam relevantes por o mesmo ter investigado, sob a perspectiva da Psicomotricidade, a retrogrêne, conceito usado para designar o processo de deterioração dos sistemas operantes no corpo humano no processo de envelhecimento. Já Velasco (2016) contribui de forma igualmente relevante ao apontar que é comum em avaliações da retrogrêne psicomotora registrar-se uma redução das atividades corporais, sociais e culturais como responsáveis por desempenhos baixos. Conforme esta autora, isto decorre de uma prudência excessiva do indivíduo idoso, com restrições de atividades e o confinamento domiciliar que acarretam, em última instância, em uma desestruturação do esquema corporal. Por fim, Gutierrez Filho (2003) desenvolve importantes conceitos sobre a Psicomotricidade Relacional em Ambiente Aquático, com os quais será estabelecido um diálogo com os autores supracitados, procurando desenvolver a discussão sobre a retrogrêne e a prática da Psicomotricidade em Ambiente Aquático. Esta pesquisa pretende avaliar a hipótese de que a prática psicomotora em ambiente aquático por meio de atividades físicas voltadas para o indivíduo idoso possui princípios e especificidades diferenciados para esta faixa etária quando comparadas com atividades psicomotoras realizadas fora do ambiente aquático. Espera-se com este trabalho compreender de forma mais abrangente as peculiaridades das abordagens psicomotoras aquáticas para idosos, assim como contribuir para o debate acadêmico.

BIBLIOGRAFIA: FONSECA, V. Psicomotricidade: Filogênese, Ontogênese e Retrogênese. 3. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2009. GUTIERRES FILHO, P. J. B. A Psicomotricidade Relacional em Ambiente Aquático. São Paulo: Manole, 2003. VELASCO, C. G. Aprendendo a Envelhecer... A luz da Psicomotricidade. São Paulo: Phorte Editora, 2016.

Anemia falciforme é uma doença hematológica hereditária, originada pela substituição do aminoácido ácido glutâmico por uma valina na posição 6 da cadeia β , gerando a hemoglobina mutada, denominada hemoglobina S (HbS). Quando desoxigenada, a HbS se polimeriza fazendo com que a hemácia (RBC) adquira uma forma rígida e alongada, semelhante ao de uma foice. Essa alteração proporciona maior aderência dos RBC ao endotélio, levando a vasoclusão, um dos principais fatores fisiopatológicos da doença (MORAIS et al, 2014). Outro fator observado na fisiologia dessa doença é o desequilíbrio do hormônio estimulador da tireoide (TSH), onde esse se encontra elevado, ocasionando sintomas clínicos (MENDONÇA-REIS et al., 2020). Estudos anteriores mostraram que o TSH apresenta receptores (TSHr) em outros tecidos além da tireoide, incluindo eritrócito, a partir disso, esse trabalho tem como objetivo elucidar o papel do TSH sobre a adesão estática e eriptose em eritrócito de pacientes falciformes. Os ensaios serão efetuados de maneiras distintas, porém com as mesmas concentrações do TSH (1 mIU/L, 2 mIU/L, 3 mIU/L e 5 mIU/L). Para o experimento de adesão estática, uma placa de 96 poços será revestida com trombospondina e posteriormente posta em banho-maria por 1 hora a 37°C; ao final desse tempo, seu excesso será retirado, a placa bloqueada com solução de albumina 3% e a mesma receberá os RBC, o TSH e depois retornará para o banho-maria por 2 horas. Em seguida, os RBC não aderidos a placa serão removidos com cautela, e cada poço será lavado 3 vezes com PBS. Depois, os poços serão homogeneizados com 100 μ L de água Miliq por um curto tempo, por fim será realizada a leitura dessa placa em um leitor de micropatela a 540nm. Para o experimento de eriptose, o TSH será adicionado a eppendorf contendo RBC. Após 1 hora esses serão centrifugados por 5 minutos a 3000 g e o sobrenadante descartado. Em seguida, essas amostras serão lavadas 2 vezes com 300 μ L de PBS frio e novamente sobrenadante será descartado. Posteriormente os RBC serão ressuspensos em 50 μ L de tampão de ligação. Todas essas etapas deverão ser realizadas no escuro. Em seguida, a anexina V - marcador de apoptose - será adicionada a todos os tubos e esses ficarão em repouso por 15 minutos, após isso as amostras serão lavadas, e o sobrenadante será descartado novamente; em sequência uma última diluição com 100 μ L de tampão de ligação será realizada. Por fim, as amostras serão plaqueadas em micropatela preta de 96 poços e a leitura será feita a 485nm de Excitação de Comprimento de Onda e 535nm de Emissão de Comprimento de Onda. A coleta das amostras de sangue humano será realizada com a aprovação do Projeto 116 do comitê de Ética da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Protocolo 117 2.889.952) e o projeto registrado na plataforma Brasil com número CAAE 118 88140418.5.0000.5699. Dessa forma, através desses ensaios esperamos compreender o papel do TSH sobre a adesão estática e a eriptose em eritrócitos falcêmicos.

BIBLIOGRAFIA: 1. MORAIS, D. C. M. DE; ALEXANDRE, J. M. Conhecendo e tratando as hemoglobinopatias: anemia falciforme e beta-talassemia. FOCO: caderno de estudos e pesquisas, n. 5, p. 41-60, 24 jun. 2014. 2. MENDONÇA-REIS, E. et al. Efeitos do TSH na Fragilidade Osmótica dos Eritróцитos: Via de Sinalização. v. 7, n. 1, p. 1-7,9 mar. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5197****TÍTULO: ANÁLISES DE DOMICÍLIOS CHEFIADOS POR INDÍGENAS: RESULTADOS DA POF 2017-2018****AUTOR(ES) : SARAH VIRGINIA RAFAEL TOMAZ,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO,ESTHÉR VIEIRA DE PAULA****ORIENTADOR(ES): RICARDO VENTURA SANTOS,GERSON MARINHO,ALINE ALVES FERREIRA,LARISSA DE LIMA ALVES,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO****RESUMO:**

O presente trabalho tem como objetivo analisar características sociodemográficas e econômicas de indígenas no Brasil, de acordo com a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018. Trata-se de um estudo transversal e descritivo que avaliou microdemografias dos responsáveis pelos domicílios autodeclarados indígenas (n=313) que participaram da POF 2017-2018. Analisaram-se as variáveis: renda per capita mensal (até ½ SM, ½ a 1 SM, 1 a 2 SM e acima de 2 SM); situação de moradia (urbana e rural); sexo; faixa etária (de 20 a 59 anos e ≥ 60 anos); presença de moradores menores de 18 anos; níveis de insegurança alimentar - IA (segurança, insegurança leve, insegurança moderada e insegurança grave) de acordo com a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar; presença de esgoto; e escolaridade (até 8 anos e 9 ou mais anos de estudo). Os dados foram analisados com respectivos pesos amostrais com apoio do software STATA 16.0. Como resultado, derivou-se que os domicílios indígenas estavam predominantemente na região Sudeste (40,9%) e em menor proporção no Sul (7,1%). A maioria estava localizada na zona urbana (86,3%). Os chefes em sua maioria eram do sexo masculino (59,7%), de faixa etária entre 20 a 59 anos (69,6%), com 9 ou mais anos de estudo (53,4%) e com renda per capita de 1 a 2 SM (32,8%). Em relação ao domicílio, 43,5% possuíam de 3 a 4 moradores e em 50,8% residiam menores de 18 anos. Dos domicílios avaliados, 52,4% apresentaram algum nível de IA (25,1% leve, 12,7% moderado e 9,6% grave). Com relação às condições sanitárias, a rede geral de esgoto esteve presente em 60,9% dos domicílios. Ao que nos consta, é a primeira vez que se apresentam resultados especificamente para o segmento populacional identificado como "indígena" pela POF. Como outros inquéritos populacionais, a POF não permite cálculos amostrais para indígenas residentes em reservas ou aldeias e por isso, não podem ser extrapolados à totalidade da população. Os indígenas identificados neste estudo apresentaram condições socioeconômicas diversas, com precários indicadores sanitários e elevada prevalência de IA, representativas de injustiças sociais, historicamente descritas para os indígenas residentes no Brasil. **Atuação:** Bolsista de iniciação científica neste projeto desde julho de 2021. Trabalhou na organização e estruturação dos bancos de dados, análise dos dados, referencial teórico em desigualdades.

BIBLIOGRAFIA: Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018 : primeiros resultados / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5206****TÍTULO: PROSPECÇÃO DE NOVAS DROGAS CONTRA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: A UTILIZAÇÃO DO PF-429242 EM LEISHMANIA BRAZILIENSIS.****AUTOR(ES) : VINÍCIUS FERNANDES DE SOUZA****ORIENTADOR(ES): HERBERT GUEDES,POLLYANNA STEPHANIE GOMES,PATRÍCIA ALMEIDA MACHADO****RESUMO:****INTRODUÇÃO**

As leishmanioses são doenças infecciosas causadas por protozoários do gênero *Leishmania*. Uma das espécies causadoras da doença é a *Leishmania braziliensis*, a qual pode apresentar manifestações clínicas cutâneas e mucocutâneas no hospedeiro. Até o presente momento, os fármacos utilizados no tratamento da doença são tóxicos e acarretam diversos efeitos colaterais como, hepatotoxicidade, cardiotoxicidade e nefrotoxicidade. Desta maneira, novos alvos terapêuticos são necessários para novas abordagens terapêuticas. Em *Leishmania*, as seríno proteases possuem envolvimento na infectividade, diferenciação de promastigotas em amastigotas, proliferação, virulência e proteção contra estresse oxidativo. Portanto, têm se destacado como promissores alvos terapêuticos, por participarem de importantes processos no ciclo biológico desses parasitos. Com base nisso, a descoberta de inibidores dessas enzimas é algo que deve ser melhor explorado visando o desenvolvimento de novos fármacos leishmanicida.

Nosso grupo demonstrou recentemente, a efetividade do inibidor de subtilisina humana, o PF-429242, em um modelo *in vitro* com *L. infantum*. Os dados destacaram que o composto mostrou um potencial efeito anti-leishmania, com parasitos exibindo uma série de alterações celulares que agem em conjunto levando à sua morte.

OBJETIVOS

O objetivo principal do nosso estudo foi testar o uso deste inibidor em *L. braziliensis* e avaliar seu potencial leishmanicida para novas perspectivas no desenvolvimento de tratamentos futuros para as leishmanioses. Para alcançar esse objetivo vamos avaliar o efeito anti-promastigota e anti-amastigota do PF-429242 em *L. braziliensis*; avaliaremos também os mecanismos envolvidos na morte de promastigotas, assim como, os mecanismos microbicidas induzidos pelo PF-429242 em macrófagos infectados (produção de óxido nítrico e EROs).

RESULTADOS

Como resultados preliminares, o PF-429242 apresentou IC₅₀ de 0,97 e 86,19 μ M em promastigotas e amastigotas de *L. braziliensis*. Demonstrando que o efeito do composto foi mais expressivo em promastigotas. Adicionalmente, foi demonstrado que a partir de 25 μ M houve redução significativa em relação ao número de parasitos intracelulares, mas somente em 50 μ M houve diminuição significativa do percentual da infecção. Preliminarmente, esses dados sugerem que o PF-429242 não foi tão efetivo em amastigotas de *L. braziliensis*, como demonstramos anteriormente para *L. infantum*. Entretanto, mais repetições serão necessárias para validação dos dados, assim como testes para avaliar o mecanismo de morte envolvido neste processo.

BIBLIOGRAFIA: Swenerton, R. K., Knudsen, G. M., Sajid, M., Kelly, B. L., and McKerrow, J. H. (2010). Leishmania subtilisin is a maturase for the trypanothione reductase system and contributes to disease pathology. *J. Biol. Chem.* 285, 31120-31129. doi: 10.1074/jbc.M110.114462 Blanchet, M., Sureau, C., Guévin, C., Seidah, N. G., and Labonté, P. (2015). SKI- 1/S1P inhibitor PF-429242 impairs the onset of HCV infection. *Antiviral. Res.* 115, 94-104. doi: 10.1016/j.antiviral.2014.12.017 Machado PA, Gomes PS, Midlej V, Coimbra ES, de Matos Guedes HL. PF-429242, a Subtilisin Inhibitor, Is Effective *in vitro* Against Leishmania infantum. *Front Microbiol.* 28 de janeiro de 2021; 12: 583834. doi: 10.3389/fmicb.2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5209**

TITULO: LIBERAÇÃO DE REDES EXTRACELULARES DE DNA POR NEUTRÓFILOS HUMANOS ISOLADOS EM RESPOSTA AO FUNGO HISTOPLASMA CAPSULATUM VAR. CAPSULATUM

AUTOR(ES) : AMANDA SANTOS

ORIENTADOR(ES): JOSIANE SABBADINI NEVES

RESUMO:

Neutrófilos são granulócitos do sistema imune inato rapidamente recrutados em locais de inflamação aguda, sendo os leucócitos de maior abundância no sangue. Um dos mecanismos pelos quais os neutrófilos combatem patógenos, além da fagocitose, é a liberação de redes extracelulares de DNA (NETs). Muitas vezes é possível observar que essa liberação ocorre via sinalização dependente de espécies reativas de oxigênio, entre outros mecanismos. Em algumas condições também nota-se que essas estruturas têm capacidade fungicida devido à presença de elastase e histonas citrulinadas. Contudo, a liberação de NETs também pode ocorrer por uma via independente da citrulinização de histonas. Apesar de sua importância, esses mecanismos celulares ainda não foram completamente elucidados. Além disso, para neutrófilos humanos, existe ainda todo um processo de obtenção, separação e manipulação dessas células, sendo a etapa de purificação necessária para seu estudo. O *Histoplasma capsulatum* var. *capsulatum* (*H. capsulatum*) é um fungo dimórfico que ocasiona a histoplasmosse clássica, uma doença prevalente em todo o mundo que acomete principalmente indivíduos imunocomprometidos. Em relação ao *H. capsulatum*, previamente nosso grupo demonstrou a liberação de NETs por neutrófilos em resposta a leveduras deste fungo (Thompson-Souza et al., 2020), entretanto uma investigação mais profunda sobre os mecanismos moleculares envolvidos ainda se faz necessária. O objetivo deste trabalho é, portanto, descrever o passo a passo do processo de purificação de neutrófilos que será utilizada para a continuação desse trabalho (protocolo do Comitê de Ética - CAAE 31968020.9.0000.5257, HUCFF/UFRJ). Para isolar os neutrófilos dos outros componentes do sangue, primeiro realiza-se a coleta de sangue periférico de doadores saudáveis, onde utiliza-se na seringa um anticoagulante (citrato de sódio 100 mM, pH 7,4). O método de purificação usado baseia-se num gradiente de segregação por densidade. Após adição de dextran 6%, o sedimento leucocitário é então recolhido e submetido a um gradiente de Ficoll-Paque. Os granulócitos são então separados, uma vez que estarão presentes no fundo do tubo, por serem mais densos, junto com as hemácias remanescentes. O sobrenadante é então descartado e o precipitado contendo os granulócitos (onde a maioria são neutrófilos) e as hemácias contaminantes é ressuspensão em solução de lise de eritrócitos. O número e a viabilidade dos neutrófilos são então avaliados em câmara de Neubauer com uso do azul de Trypan.

A pureza é avaliada através de citocentrifugado após coloração com kit panótico (cerca de 90% de pureza). Como próximo passo, a expectativa é avaliar a dependência da elastase e da mieloperoxidase para o processo de liberação de NETs *in vitro* em resposta ao fungo *H. capsulatum*.

BIBLIOGRAFIA: Thompson-Souza, G.A., Santos, G.M.P., Silva, J.C., Muniz, V.S., Braga, Y.A.V., Figueiredo, R.T., et al. (2020). *Histoplasma capsulatum*-induced extracellular DNA trap release in human neutrophils. *Cell Microbiol* 22(7), e13195. doi: 10.1111/cmi.13195.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5210**

TITULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E CRESCIMENTO EM CRIANÇAS ENTRE 4 E 6 MESES: DADOS DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN)

AUTOR(ES) : NATASHA DE OLIVEIRA NASCIF, GIULIA CARNEIRO DA CUNHA QUINTANILHA, THAIS RANGEL BOUSQUET CARRILHO, KERONLAINY SILVA SALVATTE NUNES, NATHÁLIA, PAULA MORAES DE CARVALHO

ORIENTADOR(ES): DAYANA RODRIGUES FARIAS

RESUMO:

Introdução: O leite materno é o alimento ideal para o crescimento e desenvolvimento nos primeiros anos de vida¹. O Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos recomenda que o leite materno seja oferecido de maneira exclusiva até os 6 meses de idade². Dessa forma, avaliar a relação entre o aleitamento materno exclusivo (AME) e o crescimento infantil, é importante para organizar a atenção nutricional para esse público.

Objetivo: Avaliar a associação entre aleitamento materno exclusivo (AME) e crescimento em crianças entre 4 e 6 meses registradas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).

Métodos: Trata-se de estudo transversal com dados secundários de crianças brasileiras entre 4 e 6 meses de idade, coletados entre 2015 e 2019 na rotina de serviços de saúde e disponíveis no SISVAN. Os dados de consumo alimentar foram obtidos a partir do formulário de marcadores de consumo alimentar, referente à alimentação da criança no dia anterior à avaliação. Foram classificadas em AME crianças entre 4 e 6 meses que consumiram apenas leite materno no dia anterior à entrevista. Crianças que consumiram outros alimentos, como água, chá, mingau, leite de vaca, fórmula infantil, suco de fruta, fruta, comida de sal e outros foram classificadas em ausência de AME. O estado nutricional antropométrico foi classificado segundo os indicadores de comprimento para idade e Índice de Massa Corporal para idade (IMC/I), em escores z da curva de crescimento da Organização Mundial da Saúde e utilizando os pontos de corte do SISVAN³. Modelos de regressão logística foram utilizados para avaliação da associação entre AME e desfechos, ajustados por idade (meses) e participação no Programa Bolsa Família (PBF).

Resultados: Foram avaliadas 32.581 crianças entre 4 e 6 meses de idade, entre as quais 32,5% foram classificadas em AME; a maioria (56,5%) possuía IMC/I adequado, 3,3% magreza, e 87,7% comprimento adequado para idade. A prevalência de AME foi maior na região Centro-Oeste (40,3%), seguido das regiões Sul (35,2%) e Norte (33,5%). As menores prevalências foram observadas nas regiões Nordeste (27%) e Sudeste (33,4%), respectivamente. Crianças em AME apresentaram menor chance de serem classificadas com magreza (OR=0,91, IC95% 0,84-0,97) e com baixo comprimento para idade (OR=0,88, IC 95% 0,85-0,92) quando comparadas às crianças em ausência de AME.

Conclusão: O aleitamento materno exclusivo foi associado a menor déficit de crescimento em crianças entre 4 e 6 meses. Nessa amostra, mais de 60% das crianças não estavam em AME nesta faixa etária, o que evidencia a necessidade de reforçar ações de promoção do aleitamento materno e apoio às mães atendidas nos serviços de saúde da atenção básica.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, 2009. 2. BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília, 2019 3. BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. Brasília, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5212****TITULO: RELATO SOBRE A EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO ONLINE DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 COM ALUNOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS(PEJA): ALIMENTAÇÃO ADEQUADA, SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL.**

AUTOR(ES) : GIULYA CANNONE DE F L PINTO, LUENE ADRIANA LAURIANO DA SILVA, EVELLYN REGINA HONORIO BARBOSA, FERNANDA MATTOS SOARES

ORIENTADOR(ES): LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES

RESUMO:

Uma das medidas de contenção do avanço da pandemia por covid-19 é o isolamento social e tal medida impactou diretamente em nossas vivências acadêmicas. O objetivo do trabalho é fazer o relato da experiência de atividade de extensão online. Nossa trabalho é feito em parceria com o Programa de Educação de Jovens e Adultos - PEJA da Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes, localizada na Ilha do Governador-RJ e visa promover educação nutricional e desenvolver senso crítico através de atividades leves e interativas. Os encontros vêm sendo realizados desde 2020 uma vez por semana, com duração de uma hora, utilizando a plataforma Google Meet. São introduzidos temas sobre alimentação adequada, saudável e sustentável através de apresentações em formato de slide ou vídeo, elaboradas e ministradas pelas extensionistas, sob a supervisão e orientação da coordenadora do projeto. A abordagem dos temas parte de uma questão motivadora inicial para que os alunos possam se colocar e como o grupo alvo encontra-se em processo de alfabetização as apresentações são bem ilustradas. Além dos encontros com os alunos do PEJA, é realizada uma reunião síncrona semanal de planejamento com os alunos extensionistas, coordenadora do projeto e professora do PEJA. Para organização das atividades do projeto é utilizada a ferramenta "Trello", onde são registradas as temáticas a serem desenvolvidas, o modelo de avaliação do conteúdo a ser abordado e todo o material já produzido e discutido. Os temas sugeridos pelos alunos do PEJA são trabalhados tanto pelo projeto de extensão, quanto nas atividades de alfabetização formal. No período de 2020 a 2021, foram abordados os seguintes temas: alimentação durante a pandemia; plantas alimentícias não convencionais (PANC); alimentos da safra; lista de compras; alimentação e impacto ambiental e alimentos funcionais. A avaliação das atividades foi feita através de metodologia ativa, utilizando as seguintes dinâmicas: roleta de alimentos funcionais, jogo da forca, atividade do "quem sou eu?" e "mito ou verdade". A turma apresentou perfil muito participativo frente às atividades propostas, gerando um retorno bastante positivo. O modelo online impôs algumas limitações como a instabilidade da rede de internet e a impossibilidade de acesso de alguns alunos a aparelho eletrônico com acesso à internet, limitando à presença aos encontros, porém, no segundo semestre de 2021, houve a retomada das aulas presenciais por parte dos alunos do PEJA e nossos encontros passaram a ser projetados em sala de aula aumentando o alcance de seis para dez participantes. Nossa parceria com a professora responsável pela turma do PEJA é fator primordial para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade, visto que os temas abordados são discutidos em reunião conjunta. Nossa espaço de troca passou por mudanças, contudo os novos desafios trouxeram possibilidades e ferramentas de trabalho inovadoras e estreitaram ainda mais os nossos laços.

BIBLIOGRAFIA: BACCEGA, M. Comunicação/educação e a construção de nova variável histórica. *Comunicação & Educação*, vol. 14, n.3, p.19-28, set/dez 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v14i3p19-28>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5220****TITULO: ANÁLISE HISTOMORFOMÉTRICA DE MICRÓGLIA DE CAMUNDONGOS IDOSOS E TRATADOS COM HORMÔNIO DO CRESCIMENTO**

AUTOR(ES) : MARINA LEMOS DOS SANTOS CAEIRO, ISABELLA VIVARINI DAMICO

ORIENTADOR(ES): VALERIA DE MELLO COELHO

RESUMO:

Durante o envelhecimento, ocorre aumento de citocinas pró-inflamatórias circulantes e alterações hormonais, incluindo a diminuição da produção de hormônio do crescimento, o qual é considerado ter efeito trófico no organismo. Em particular, no sistema nervoso central o envelhecimento promove neuroinflamação o que contribui para o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas. A micróglia, atuante como principal mediador de processos neuroinflamatórios, modifica seu perfil morfológico de acordo com a sinalização do microambiente ao seu redor. Enquanto o perfil vigilante secreta fatores tróficos e possui um corpo celular pequeno e altamente ramificado, o perfil ativado, com características pró-inflamatórias, possui corpo celular amebóide e é menos ramificado. No envelhecimento, as células microgliais adotam um fenótipo pró-inflamatório desregulado. O objetivo deste estudo foi analisar as alterações no perfil morfológico de microglias de camundongos jovens (2 meses de idade), idosos (16-18 meses de idade) e idosos tratados com hormônio do crescimento. Para tal, utilizou-se fotomicrografias de cortes histológicos de cérebros de camundongos que foram submetidos à imunofluorescência com anticorpo anti-Iba1 para identificar células microgliais. Para realização de análises histomorfométricas, utilizou-se o programa ImageJ e seus plugins "Skeleton" e "FracLac". Os seguintes parâmetros foram analisados: densidade, circularidade e área microglial total; e razão de amplitude, comprimentos e ramificações dos prolongamentos microgliais. Nossos resultados preliminares mostram que as células microgliais de camundongos idosos possuem significativamente menor área celular total e menos ramificações que as dos jovens (Área total- Jovens: $2,8 \times 10^4 \pm 1,0 \times 10^4 \mu\text{m}^2$, Idosos: $2,2 \times 10^4 \pm 9,6 \times 10^3 \mu\text{m}^2$ e Ramificações - Jovens: $422,9 \pm 94$ ramificações, Idosos: $273,1 \pm 50$ ramificações). Além disso, o tratamento de animais idosos com GH promoveu uma tendência ao aumento da área celular ($2,4 \times 10^4 \pm 7,2 \times 10^3 \mu\text{m}^2$) e ramificações microgliais ($310,7 \pm 79$ ramificações) em relação ao grupo idoso, o que sugere que o tratamento hormonal possa modular o perfil pró-inflamatório microglial distrofico no cérebro idoso.

BIBLIOGRAFIA: CORNEJO F; VON BERNHARDI R. Age-Dependent Changes in the Activation and Regulation of Microglia. *Adv Exp Med Biol*. 2016; 949: 205-226. FERNANDEZ-ARIJONA MDM et al. Hierarchical Cluster and Principal Components Analysis. *Front Cell Neurosci*. 2017 Aug 8;11:235. YAMADA J; JINNO S. Novel objective classification of reactive microglia following hypoglossal axotomy using hierarchical cluster analysis. *J Comp Neurol*. 2013; 521(5): 1184-201.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5221**

TÍTULO: **RELAÇÃO DA DINAPENIA E MOBILIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA NOS ESTÁGIOS III-V**

AUTOR(ES) : **LEYVISON MENEZES DA SILVA, JOSÉ ALBUQUERQUE, NATALIA GARBETO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO MEDEIROS GUIO GUIO, MICHEL SILVA REIS**

RESUMO:

Introdução: A disfunção no sistema músculo-esquelético é comum na doença renal crônica (DRC) e está relacionado com complicações clínicas e aumento da mortalidade. **Objetivos:** avaliar a relação entre mobilidade funcional, força e massa muscular periférica de indivíduos nos estágios 3-5 da DRC. **Métodos:** Estudo observacional e transversal que selecionou pacientes com idade superior a 18 anos, de ambos os sexos e com diagnóstico DRC divididos em três grupos de acordo com o estágio da doença a partir da taxa de função glomerular (TFG): i) estágio III da DRC - G3; ii) estágio IV da DRC - G4, e iii) estágio V da DRC - G5. A massa muscular de quadríceps foi avaliada por meio de ultrassonografia (US) do quadríceps e do reto femoral do membro dominante. Adicionalmente, a força muscular (pico de torque) e resistência à fadiga de musculatura flexo-extensora de joelhos foram avaliadas por dinamômetro isocinético (DI). Por fim, à mobilidade funcional foi observada a partir da execução do teste *Time Up and Go* (TUG). Trabalho aprovado pelo CEP/FM/HUCFF/UFRJ (CAAE: CAAE 47813415.8.0000.5257). **Resultados:** Um total de 21 pacientes completaram o estudo, sendo G3 com n=7, G4 com n=7) e G5 com n=7. Apresentaram média de idade (anos) e índice de massa corporal (IMC)(mts/altura²) de 60.7±8.2 e 25.7±3.4; 62.8±11 e 24.8±3.6; 57.0±10.7.8 e 23.6±2.5, respectivamente, onde não houve diferença significativa entre os grupos. Foi observado uma redução significativa do pico de torque para musculatura flexora do joelho(N-M) no G5 (39.3±16.0)(p=0.01) e G4 (43.2±10.2)(p=0.03) quando comparados com G3 (73.3±31.9). Em relação ao teste de mobilidade funcional, houve uma forte e significativa correlação do TUG com índice de fadiga dos músculos extensores de joelho no G5 (r: -0.7)(p=0.04). **Conclusão:** Foi observado perda de massa e força muscular progressiva na DRC, conforme redução da TFG. Onde o G5, representado por pacientes em estágio dialítico, apresentaram significativa importante disfunção músculo-esquelética, com prejuízo na mobilidade funcional, quando comparado com indivíduos DRC em de tratamento conservador. Sendo assim, o presente estudo demonstra a necessidade de estratégias terapêuticas para minimizar os danos identificados e, consequentemente, melhora da qualidade de vida em indivíduos com DRC.

BIBLIOGRAFIA: 1. ODUDU, A., & MCINTYRE C.W. An Update on Intradialytic Cardiac Dysfunction. *Seminars in Dialysis*, v.29, n.6, p. 435-441, nov/2016. 2. REBOREDO, Maycon de Moura et al. Effects of aerobic training during hemodialysis on heart rate variability and left ventricular function in end-stage renal disease patients. *J. Bras. Nefrol.*, São Paulo , v. 32, n. 4, p. 372-379, Dez/2010

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5222**

TÍTULO: **IMPACTO DO EDENTULISMO E SEU TRATAMENTO NA FUNÇÃO MASTIGATÓRIA E NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE ORAL**

AUTOR(ES) : **VICTOR BUARQUE MACIEL ANDRADE, ANGELA MARIA DO COUTO MARTINS, CAMILA HEITOR CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCELA RODRIGUES ALVES**

RESUMO:

A substituição da estrutura dentária perdida por um material com propriedades semelhantes às encontradas no dente natural consiste no principal desafio da Odontologia reabilitadora. Diferentes propostas têm sido desenvolvidas para, através do aparelho protético, devolver ao paciente as funções exercidas pelo sistema estomatognático. Os idosos, em razão principalmente das condições econômicas, disponibilidade e acesso aos serviços odontológicos, são frequentemente acometidos por problemas derivados do edentulismo, com repercussão direta na saúde e nutrição em geral. Além de influenciar negativamente a qualidade de vida, afetando convívio social e estética, a saúde oral ruim é uma das causas mais comuns de desnutrição devido ao seu efeito na mastigação e na deglutição, o que pode levar a deficiências na ingestão nutricional. Devido a questões financeiras, de saúde ou de acesso ao atendimento odontológico, a reabilitação com próteses totais removíveis configura o método mais viável para esta população, em termos de saúde pública. Neste contexto, as próteses totais removíveis surgem como uma alternativa para o tratamento do indivíduo edêntulo, conferindo conforto, confiança, estética e devolvendo a função perdida, apesar da baixa retenção e estabilidade destas peças protéticas. Assim, este estudo pretende demonstrar a relação entre os principais parâmetros da mastigação e a qualidade de vida relacionada à saúde oral de pacientes edêntulos, antes e depois da reabilitação com próteses totais removíveis. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-HUCFF) (CAAE 33445220.7.0000.5257). O desenho experimental é prospectivo controlado tipo antes e depois, com amostra composta por indivíduos edêntulos que compareceram para reabilitação oral na Clínica de Prótese Removível da FO-UFRJ. Aqueles que atenderam aos critérios de elegibilidade, foram reabilitados com prótese total removível em 6 consultas para cada paciente. Em seguida, foram avaliados quanto ao impacto da saúde oral na qualidade de vida através do questionário OHIPEDENT. Os testes da função mastigatória e do limiar de deglutição foram realizados de acordo com o método de fragmentação do alimento artificial Optocal, para posterior análise por meio do teste de tamisação, realizado no Laboratório de Tecnologia Mineral, no Centro de Tecnologia da UFRJ. Devido a pandemia da COVID-19, as atividades estavam suspensas, atrasando o cronograma da pesquisa. Atualmente, a equipe retomou o estudo, estando na fase de tamisação do material. Neste momento, ainda não possuímos os resultados finais, mas acreditamos que no período da SIAC a pesquisa estará finalizada. O discente envolvido é bolsista PIBIC e acompanhou todas as etapas clínicas e laboratoriais do trabalho, exceto a confecção das próteses, e está realizando o processamento das amostras por meio do teste de tamisação.

BIBLIOGRAFIA: Borges TF. Prótese total removível convencional e implante retida com carga imediata: função mastigatória e condição nutricional. Uberlândia, 2007. Dissertação (Mestrado em Reabilitação Oral) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2007. F & Locker D. A modified short version of the oral health impact profile for assessing health-related quality of life in edentulous adults. *Int J Prosthodont*. 2002 Sep-Oct;15(5):446-50. Sheiham A, Steele J. Does the condition of the mouth and teeth affect the ability to eat certain foods, nutrient and dietary intake and nutritional status amongst older people? *Public Health Nutr*. 2001;4(3):797-803.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5226****TITULO: EFEITO IN VITRO DE MATERIAIS EXPERIMENTAIS SOBRE A PERDA DENTAL EROSIVA DE ESMALTE E DENTINA SUBMETIDOS A DESAFIO ÁCIDO****AUTOR(ES) : FERNANDA OLIVEIRA MIRANDA TAVARES, MILLENE DE OLIVEIRA DIAS, KARLA LORENE DE FRANÇA LEITE, CRISTIANE DE MELO ALENCAR****ORIENTADOR(ES): LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA, PAULA ACATAUASSÚ****RESUMO:**

A erosão dentária é vista como a perda de minerais sofrida por um elemento dentário ao ser exposto à ação de substância ácida, podendo ser essa substância de origem intrínseca ou extrínseca ao corpo humano. Alguns materiais odontológicos que promovem remineralização dos tecidos dentários sob ação de ataques ácidos, amenizando ou evitando lesões erosivas, foram desenvolvidos a fim de tratar essa condição. No presente estudo, objetivou-se avaliar o efeito *in vitro* de materiais experimentais à base de hidróxido de alumínio e nanomateriais contendo cálcio e flúor sobre a perda dental erosiva. Dentes bovinos foram cortados e planificados para a obtenção de blocos de esmalte ($n=40$) e dentina ($n=40$). Os espécimes (4x4 mm) tiveram sua superfície protegida com fita UPVC e metade da área de esmalte ou de dentina de cada bloco foi então exposta. Em seguida os blocos foram imersos em saliva artificial (2h/37°C) e erodidos posteriormente (0,3% ácido clorídrico, pH 2, 10 min). Após randomização os grupos ($n=10$) de esmalte e dentina foram tratados: Controle negativo- água destilada e deionizada; Controle positivo (Elmex Erosion Protection Toothpaste); Material experimental a base de nanomateriais contendo Ca+ e F- em solução; Material experimental a base de hidróxido de alumínio Al(OH) + NaF em pasta. As amostras foram expostas aos produtos em solução (50 μ L; 1 min) e pasta (diluída 1:3 em água MilliQ (50 μ L; 1 min) e submetidas à ciclagem erosiva com ácido clorídrico (3x/ dia), com ciclos de desmineralização/remineralização durante 5 dias. A perfilometria óptica tridimensional de não contato avaliou a rugosidade volumétrica (Sa) e a perda de estrutura dentária (PED). A análise qualitativa foi realizada por meio das imagens de perfilometria 3D. A análise estatística foi realizada mediante os testes Wilcoxon, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p < 0,05$). A avaliação intra-grupo da rugosidade volumétrica (Sa) mostrou que todos os grupos diferiram da condição inicial. Para Sa em relação ao esmalte e dentina, todos os grupos experimentais apresentaram diferença de rugosidade com o controle ($p < 0,05$). A análise da PED revelou que os grupos Elmex, Ca+F e Al(OH) foram semelhantes ($p > 0,05$) e mais eficazes em minimizar a perda dentária em comparação com o controle negativo ($p < 0,05$). A análise qualitativa confirmou a superioridade dos tratamentos em relação ao controle negativo. Os novos produtos à base de hidróxido de alumínio e nanomateriais contendo cálcio e flúor são eficazes no controle da progressão da erosão de esmalte e de dentina. As alunas de graduação participaram das seguintes etapas do estudo: preparo dos corpos de prova, realização dos experimentos, análises topográficas (perfilometria), tabulação e análise dos dados e confecção do presente resumo.

BIBLIOGRAFIA: Viana, I. E. L., et al. Novel fluoride and stannous - functionalized β -tricalcium phosphate nanoparticles for the management of dental erosion. Journal of Dentistry. Brasil, v. 92, jan. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5235****TITULO: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH).****AUTOR(ES) : RAYZA RODRIGUES BARBOZA, MANUELA SOARES RAPOSO****ORIENTADOR(ES): MARIA DO CÉU PINTO DO AMARAL****RESUMO:**

O objetivo deste trabalho é analisar, através de revisão de literatura, o atendimento odontológico a pacientes pediátricos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Dessa forma, foram realizadas buscas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os seguintes descritores: "Attention deficit hyperactivity disorder" ou "Attention Deficit Disorder with Hyperactivity", "Child", e "Dentistry". O critério de elegibilidade considerou apenas artigos que, durante os últimos 10 anos, se referiam especificamente ao TDAH e que tinham disponibilidade na íntegra de forma gratuita. O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade é associado ao neurodesenvolvimento e é definido por níveis prejudiciais de desatenção, desorganização, hiperatividade e impulsividade. Atualmente, muitas crianças são diagnosticadas com TDAH, sendo necessária a adoção de protocolos no atendimento odontológico, visto que o atendimento a estes pacientes pode ser desafiador, com dificuldades no diálogo paciente-profissional e possível perda do foco da criança no procedimento realizado. Além das dificuldades comportamentais, sociais e acadêmicas, a literatura mostra que crianças com TDAH são mais propensas a fraturas dentárias, bruxismo e cáries. Contudo, percebe-se a ausência de diretrizes para o manejo desses pacientes, de protocolos farmacológicos e de técnicas para controle de comportamento no atendimento adaptado às crianças com TDAH. Ainda assim, entende-se a necessidade de o cirurgião-dentista realizar uma boa anamnese, saber o efeito dos fármacos no organismo da criança e reconhecer manifestações orais únicas, podendo, assim, escolher a melhor abordagem para esses pacientes. Ademais, ressalta-se a importância da comunicação do profissional com os responsáveis da criança através de perguntas específicas do diagnóstico de TDAH e também sobre o uso de medicamentos. Além de facilitar o atendimento, essas informações ajudam a detectar o transtorno precocemente e a orientar os pais sobre como agir nessa situação. Conclui-se, portanto, que a inserção curricular do tema juntamente com uma maior difusão de conhecimentos básicos de atendimento mostra-se urgente, visto que essa é uma realidade muito presente. Com mais informação e conhecimento nesta área, o atendimento a esses pacientes se torna mais assertivo, beneficiando os envolvidos no atendimento odontológico ao capacitar o cirurgião-dentista para o acompanhamento de crianças com TDAH.

BIBLIOGRAFIA: Blumer, Sigalit, et al. "The Prevalence of ADHD Patients among Pediatric Dentists in Israel and Knowledge of Dental and Behavioral Aspects of Treating Them". Journal of Clinical Pediatric Dentistry, vol. 42, no 3, janeiro de 2018, p. 212-16. Hergüner, Arzu, et al. "Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder Symptoms in Children with Traumatic Dental Injuries". Dental Traumatology, vol. 31, no 2, abril de 2015, p. 140-43. Staberg, Marie, et al. "Parental attitudes and experiences of dental care in children and adolescents with ADHD-a questionnaire study". Swed dent J, vol. 38 2014, p. 93-100

O teatro é um importante instrumento de liberdade, uma forma de exibir um mundo em transformação e de provocar transformação social (BOAL, 1977). A produção de peças teatrais com temas envolvendo a saúde podem contribuir para a educação em saúde. No entanto, para se ter conhecimento sobre as reais potencialidades do teatro neste campo, faz-se necessário a busca na literatura sobre o uso desta arte enquanto estratégia de educação em saúde.

Esta pesquisa objetivou analisar, por meio de revisão sistemática da literatura, a presença e os resultados da prática do teatro no contexto da educação em saúde. Realizou-se busca por meio de busca *online* nas bases Scielo, Lilacs e Pubmed. Foram utilizados os descritores: "Teatro" e "Educação em Saúde" e delimitado o período de 2015 a 2020. Foram considerados artigos em idioma inglês, português e espanhol. Foram incluídos os artigos que relataram realizar teatro com fins para a prevenção, educação e ensino em saúde e foram excluídos os artigos de simulação em saúde que consistiam em treinos com manequins e máquinas. Após busca nas bases de dados foram encontrados 354 artigos, destes, um quantitativo de 33 estudos foi revisado por atender aos critérios pré-estabelecidos. A análise dos dados foi realizada segundo o método de Análise de Conteúdo de Bardin.

Os resultados mostraram que os estudos analisados realizaram os tipos de teatro: Fórum, Autorrevelador, Bonecos Sombras, Comunitário, AMP! – Arts-based, Multiple Component, Peer-education –, Educacional, Verbatim, Teatro Imagem, Teatro baseado em Pesquisa, Participativo, Infantil, Mudo, Interativo e Teatro do Oprimido para os seguintes fins: intervenção em saúde, promoção da saúde, contribuição para a formação profissional em saúde, relacionar os profissionais do teatro com a saúde e contribuição da arte para o engajamento social e para a ciência. Dois estudos visaram revisar a literatura e, portanto, não aplicaram nenhuma peça teatral em sua metodologia e sete artigos não nominaram, ao longo de seus textos, o tipo de teatro realizado. Em todos os artigos analisados o teatro se mostrou uma eficaz estratégia para o alcance dos objetivos de cada estudo. Entretanto, alguns autores apontaram as limitações financeiras que esta arte pode impor e a importância de estudos longitudinais com períodos de observação e coletas mais prolongados. A pesquisa Qualitativa foi a mais constante e o público diverso compôs o principal colaborador. Quanto ao tipo de coleta de dados, o Questionário foi o método mais utilizado pelos pesquisadores e a Análise do conteúdo foi o principal método de análise dos dados.

Consideramos que o teatro é presente no contexto da educação em saúde, em especial, para a intervenção em saúde. O teatro configura uma estratégia importante de apoio à educação em saúde, entretanto, os investimentos financeiros necessários devem ser previamente observados e um tempo mais prolongado de observação dos efeitos do teatro deve ser aplicado sempre que preciso.

BIBLIOGRAFIA: BOAL, A. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas, Rio de Janeiro, Editora Civilização, 1977. NICKLAS, T.; LOPEZ, S.; LIU, Y.; SAAB, R.; REIHER, R. Motivational theater to increase consumption of vegetable dishes by preschool children. *Int J Behav Nutr Phys* v.14, n. 1, 2017. DIXE, M. A. C. R.; CATARINO, H. C. B. P.; CUSTÓDIO, S. M. R.; TOMÁS, C. C. Violence in intimate relationships in adolescents: effectiveness of an intervention by peers through forum theater. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [online]. 2020, v. 54. Accessed 27 September 2021. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018033103539>

Introdução: Trata-se de um relato de experiência. O contexto pandêmico produzido pelo SARS CoV-2 trouxe desafios importantes para a academia e exigiu de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem um grande esforço para que as atividades curriculares pudessem ser retomadas com segurança e qualidade. Nesta conjuntura, o corpo Docente e Discente da Escola de Enfermagem Anna Nery, implementou uma experiência singular como estratégia de ensino-aprendizagem durante o retorno das atividades acadêmicas para os estudantes do 6º período no primeiro semestre letivo de 2021. Tal estratégia implicava na execução concomitante de 4 programas curriculares que discutem a assistência de enfermagem nos âmbitos da reabilitação bio-psico-social, saúde mental e hospitalar de média e alta complexidade. A estratégia utilizada teve como proposta de avaliação teórica, a discussão de uma situação vivenciada pelos estudantes em um dos campos de estágio e que fosse analisada sob o prisma particular de cada área de saber referente a cada Programa Curricular, porém de forma una, sem fragmentar o indivíduo em áreas específicas. **Objetivo:** Apresentar a experiência de um itinerário percorrido por um grupo de estudantes ao desenvolver uma proposta de trabalho integralizado e apresentar os resultados da experiência vivenciada na construção do trabalho. **Metodologia:** Os estudantes elegeram o caso de um indivíduo com baixa visão, com prejuízos em sua saúde mental e previsão de cirurgia oftalmológica para alcançar a construção de um plano de cuidados abarcando as áreas de conhecimento dos 4 Programas. Foram desenvolvidas 2 reuniões com os docentes coordenadores dos programas curriculares em questão para traçar as etapas que deveriam ser atendidas pelos estudantes. A medida em que as etapas iam sendo cumpridas, novas reuniões se sucediam, agora com a presença dos alunos, para discussão e análise do caso, buscando construir um plano de cuidados que contemplasse as necessidades do indivíduo, abarcando as áreas de conhecimento dos 4 programas curriculares. **Resultados:** Para o desenvolvimento do plano de cuidados, os alunos (12) fizeram várias reuniões entre eles, buscando alinhamento com as orientações recebidas pelos 4 professores orientadores, sendo um de cada área: Reabilitação, Saúde mental, Hospitalar de média e alta complexidade. O caso em questão envolveu ampliação do conhecimento sobre ações para promoção da independência e autonomia, bem como de identificar e prevenir agravos à saúde. Um desafio nesta etapa foi buscar o território de interseção entre as áreas de Saúde mental, reabilitação visual e hospitalar, o que exigiu do grupo de estudantes um olhar que descompartmentaliza o indivíduo, entendendo-o como um ser único. **Conclusão:** O desenvolvimento deste trabalho, oportunizou a experiência de vivenciar a interação simultaneamente entre as áreas hospitalar, de reabilitação e saúde mental, possibilitando a visibilidade do usuário de forma integral e holística.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Congresso Nacional. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF, 2015 42p. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015/2018/2015/Lei/L13146.h>. Acesso em: 30 ago. 2021. LEITE, Valéria Barreto Esteves; FARO, Ana Cristina Mancussi e. O cuidar do enfermeiro especialista em reabilitação físico-motora. *Rev Esc Enferm Usp*, São Paulo, v. 1, n. 39, p. 92-96, dez. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5252****TITULO: AVALIAÇÃO FUNCIONAL DA DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO PULMONAR NA PEDIATRIA: REVISÃO INTEGRATIVA****AUTOR(ES) : BEATRIZ ALBINO,KARINA DE OLIVEIRA CANECA,AGNES LéA DE Sá ALVES DA SILVA****ORIENTADOR(ES): ANA ALICE PARENTE,PAULA DO NASCIMENTO MAIA,RAFAELA BARONI AURÍLIO****RESUMO:**

Introdução: O Transplante de Medula Óssea (TMO) é um tratamento utilizado em doenças de origem hematológicas, genéticas e neoplásicas em crianças e adolescentes. Contudo, é associado a uma alta taxa de morbidade e mortalidade por conta da evolução da Doença do Enxerto Contra o Hospedeiro (DECH). Dentre as complicações da DECH, a Bronquiolite Obliterante (BO) pode ser diagnosticada precocemente pela Prova de Função Pulmonar (PFP) evitando a progressão da doença. O objetivo da revisão integrativa é fazer um levantamento bibliográfico sobre a utilização da PFP para diagnóstico e acompanhamento da DECH pulmonar na pediatria, com o intuito de aumentar o conhecimento acerca da prática e incentivá-la.

Metodologia: A busca de dados foi feita pelo PubMed, com os seguintes descritores: "lung GVHD", "hematopoietic stem cell transplantation", "chronic graft-versus-host disease", "spirometry", "lung function test", "children", "pediatric". Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos publicados a partir de 2000, voltados para crianças e adolescentes, especificamente, e que relacionassem a investigação da DECH pulmonar à realização da PFP. Foram excluídos os artigos que citavam a PFP, mas não se aprofundaram em seus resultados, e artigos que não abordavam a DECH diretamente. Foram encontrados 49 artigos, e descartados 40 artigos a partir dos critérios de inclusão e exclusão. A posteriori, foi realizada uma discussão a respeito dos dados relativos à temática do estudo.

Resultados e discussões: Nos artigos avaliados, o diagnóstico de DECH crônica tem uma média de 13,8% de incidência (varia de 4,5-34,8%), com uma classificação quase unânime do padrão obstrutivo. Todos os artigos analisados relatam redução importante de VEF1. Observou-se também algumas contradições sobre a relevância do FEF entre 25 e 75% (FEF25-75) para diagnóstico da DECH e a respeito da existência ou não de fatores de risco para DECH pulmonar. A maioria dos estudos analisados classifica o aumento do Volume Residual (VR) e da relação entre VR e Capacidade Pulmonar Total (CPT) como parâmetros da DECH pulmonar na PFP. A difusão pulmonar para o monóxido de carbono (DLCO) também foi avaliada em alguns estudos, nos quais se mostrou reduzida após TCTH alogênico. Em um estudo, pacientes que usaram bussulfano tiveram VEF1,CVF, VEF1/CVF e FEF25-75 menores e VR e VR/CPT maiores do que os do grupo tratado com Irradiação Corporal Total (TBI).

Considerações Finais: Essa revisão integrativa mostrou a importância da PFP para o diagnóstico precoce da DECH pulmonar, tornando possível evitar a progressão da doença para sua forma mais grave. Fica evidente, portanto, a necessidade de acompanhamento desses pacientes antes e depois do TMO com a utilização de PFP.

Contribuições: As autoras foram responsáveis pela busca ativa e leitura analítica dos artigos selecionados.

BIBLIOGRAFIA: 1.T. G. Liou et al. Spirometry. Clinic Rev Allerg Immunol (2009) 37:137-152. 2. Ginsberg et al. Pre-Transplant Lung Function Is Predictive of Survival Following Pediatric Bone Marrow Transplantation. Pediatr Blood Cancer. 2010 Mar;54(3):454-60 3. H.H Uhlving et al. Lung function after Allogeneic Hematopoietic Stem Cell Transplantation in Children: a longitudinal Study in a Population-based cohort. Biol Blood Marrow Transplant 19 (2003); 1348-1354.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5254****TITULO: ANÁLISE DE SARS-COV-2 CIRCULANTES NO BRASIL A PARTIR DO BANCO DE DADOS NEXTSTRAIN****AUTOR(ES) : LARA DO CARMO SANT ANNA,ALINE SILVA DA COSTA****ORIENTADOR(ES): THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA****RESUMO:**

Um novo coronavírus denominado Sars-COV-2 foi identificado ser o agente causador de uma pneumonia misteriosa cujos primeiros casos foram identificados em Wuhan na China em dezembro de 2019. Contudo, em um curto espaço de tempo, o vírus espalhou mundialmente, ocasionando a pandemia de COVID-19. Inicialmente, devido à ausência de medicamentos e vacinas para esta doença, foi necessária a adoção de medidas de distanciamento social para reduzir a transmissão do vírus. Todavia, no Brasil a falta de adesão destas medidas levou a consequências dramáticas com alto número de casos e óbitos. Sars-COV-2 é um vírus RNA senso positivo que codifica as proteínas estruturais, S, N, M e E e proteínas não estruturais. SARS-COV-2 apresenta alta taxa de mutações que pode contribuir para o surgimento de variantes de preocupação diretamente ligadas a maior transmissão ou casos mais graves. Neste estudo, investigamos as mutações de proteínas estruturais no SARS-COV-2 e suas respectivas frequências em genomas sequenciados no Brasil até agosto de 2021 usando o banco de dados Nextstrain. Nossa objetivo foi traçar as linhagens mais frequentes do vírus no país, o perfil das mutações de proteínas estruturais e avaliar sua distribuição nos estados brasileiros. A partir dos genomas sequenciados, extraímos os dados de linhagem, estados, mutações e período, e através do processamento dos mesmos, identificamos que a linhagens B.1.1.33, B.1.1.28, P.1 e P.2 foram predominantes no país. Sendo B.1.1.33 e B.1.1.28 com grande constância, de março de 2020 a fevereiro de 2021, e P.1 e P.2 que apresentaram um grande pico entre o final de dezembro de 2020 e janeiro de 2021. Os quatro estados que apresentaram maior percentual de genoma sequenciados foram São Paulo (22,6%), Amazonas (15,1%), Bahia (10,1%) e Rio Grande do Sul (9,2%). Considerando as mutações nas proteínas estruturais, as proteínas S (58%) e N (38%), foram as que apresentaram maior número e diversidade de mutações. Interessantemente, o maior percentual destas mutações identificadas está ligado a variante P1 que apresenta alta transmissibilidade, sendo identificada pela primeira vez em Manaus. As mutações mais frequentes da proteína S no Brasil, especificamente no domínio RBD, foram a tríade K417T-E484K-N501Y, as quais estão ligadas à uma maior transmissibilidade, mortalidade e evasão imune. Nossas análises indicaram que as mutações predominantes no Brasil estavam associadas à uma não redução da patogenicidade, contudo, com o avanço da vacinação que comprovadamente também protegem contra as principais variantes, o número de casos e morte tem reduzido no país.

BIBLIOGRAFIA: [1] N. R. Faria et al. (2021). "Genomics and epidemiology of the P.1 SARS-CoV-2 lineage in Manaus, Brazil," , Science. 372(6544): 815-821 [2] R. Rathnasinghe et al. (2021) "The N501Y mutation in SARS-CoV-2 spike leads to morbidity in obese and aged mice and is neutralized by convalescent and post-vaccination human sera Contributed equally," medRxiv, vol. Preprint. [3] van Oosterhout, C., Hall, N., Ly, H., & Tyler, K. M. (2021). COVID-19 evolution during the pandemic-Implications of new SARS-CoV-2 variants on disease control and public health policies. Virulence, 12(1), 507-508.

TÍTULO: NOS GIROS DA EMANCIPAÇÃO: CURA EMOCIONAL ATRAVÉS DO MOVIMENTO

AUTOR(ES) : ARIANE LUZIA MENDONÇA LAMIM DA SILVA

ORIENTADOR(ES): RENATO M BARRETO DA SILVA, TULANI PEREIRA DA SILVA

RESUMO:

Essa vivência é um tratado entre relato, dança e escrita feito por um corpo em movimento. Partindo da perspectiva epistêmica de Adichie (2019) sobre o "perigo de uma fala única", falo do meu lugar de mulher negra e como as Yabás ("Rainha mãe - Orixás femininos) são figuras que despertam o meu corpo atravessado pela marginalização, e potencializado pela dança, promovendo processos de cura, autoidentificação, afirmação e resistência. Portanto, pretendo abordar o termo cura como encruzilhada de práticas corporais impulsionadas pelos gestos das Yabás. O gestual mítico yorubano é percebido na construção de uma linhagem mater, na qual o poder é referendado em aspectos de realeza africana, na contemporaneidade estes aspectos são percebidos no cotidiano da artista, professora, mãe, estudante e periférica. Na busca do equilíbrio, a cura é um exercício mediado pelo sagrado e as dimensões cíclicas da natureza, que percebo ser o elo do alcance da emancipação do corpo feminino e preto das amarras coloniais. Nesse sentido, quero discutir sobre corpos marginalizados como produtores de conhecimento, identificando aspectos de afirmação e (re)existência preta e feminina incorporados pelas corporalidades das Yabás.

BIBLIOGRAFIA: ADICHIE, Chimamanda Ngozi, *O perigo de uma história única*, Rio de Janeiro, Companhia das Letras, 2019. GILROY, Paul, *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*. Trad. Cid Knipel Moreira. São Paulo, Editoria 34, Rio de Janeiro, Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2012. GONZALEZ, Lélia de Almeida, "Racismo e Sexismo na cultura brasileira", *Revista Ciências Sociais Hoje*, São Paulo, ANPOCS, 1984, p. 223-244. PAIVA GJ. Religião, enfrentamento e cura: perspectivas psicológicas. *Estud. psicol.* 2007 jan/mar; 24(1): 99-104.

TÍTULO: CANABIDIOL PREVINE OS DÉFICITS COGNITIVOS INDUZIDOS PELO ESTRESSE EM ANIMAIS MODELO DE ESQUIZOFRENIA.

AUTOR(ES) : MELISSA CHAVES SILVA DE SOUZA, MARIANA EVANGELISTA DE MEDEIROS

ORIENTADOR(ES): IGOR DA FONSECA RANGEL, LUCIANA ROMAO, ROGERIO PANIZZUTTI

RESUMO:

A D-serina, um neuromodulador que se encontra reduzido em indivíduos com esquizofrenia, têm seus níveis diminuídos no hipocampo de camundongos após exposição ao estresse agudo. Sabe-se que os níveis de D-serina sinápticos hipocampais são dependentes da ativação do receptor canabinoíde tipo 1 (CB1) astrocitário. O Sistema Endocanabinoíde é composto, principalmente, pelos receptores CB1 e tipo 2, além de seus ligantes endógenos Anandamida e 2-Araquidonoolíglicerol. Estudos mostram que há uma desregulação na liberação de endocanabinoídes na resposta ao estresse e um recente estudo mostrou que indivíduos com alto risco para psicose quando tratados com canabidiol (CBD) e expostos a um estresse social mostram menores níveis de ansiedade quando comparados ao grupo placebo. O objetivo deste trabalho é estudar se o CBD é capaz de atenuar os déficits cognitivos induzidos pelo estresse em animais modelo genético de esquizofrenia. Foram utilizados camundongos C57Bl/6 e mutantes para enzima serina racemase (SRR-/-), que sintetiza a D-serina, os quais foram submetidos ao estresse de contenção por 90 minutos ou não. Usou-se o teste de reconhecimento de objetos (TRO), realizado pela aluna Melissa, na qual a fase de treinamento foi 3h após o tratamento com CBD (5mg/kg) ou veículo por via oral, seguida da exposição ao estresse e 24h após o treino, foi feito o teste com o objeto novo. O índice de discriminação dos objetos (ID) foi a medida de desempenho no TRO. No teste de inibição por pré-pulso (PPI), realizado pela aluna Melissa, administrou-se CBD (5mg/kg) ou veículo por via oral, e após 3h submeteu-se os animais ao estresse, seguido do PPI e sacrifício para coleta de sangue para dosar corticosterona por Elisa, realizada pela aluna Mariana. Os resultados mostraram que os animais estressados (E) tiveram maiores níveis de corticosterona sérica em comparação aos não estressados (NE). Os animais estressados possuem um menor ID comparados aos animais controles, independente do genótipo (Ctrl NE: $0,73 \pm 0,02$; Ctrl E: $0,62 \pm 0,02$; SRR-/- NE: $0,66 \pm 0,09$; SRR-/- E: $0,58 \pm 0,1$; $p < 0,05$). O tratamento com CBD diminuiu o ID dos animais selvagens no TRO independente do estresse (Ctrl NE: $0,73 \pm 0,02$; Ctrl E: $0,62 \pm 0,02$; CBD NE: $0,46 \pm 0,23$; CBD E: $0,49 \pm 0,1$; $p < 0,05$). Houve uma tendência de interação entre o estresse e o tratamento no grupo SRR-/-, sendo o tratamento com CBD tendendo a reverter a redução no ID induzido pelo estresse (Ctrl NE: $0,66 \pm 0,09$; Ctrl E: $0,58 \pm 0,1$; CBD NE: $0,56 \pm 0,12$; CBD E: $0,61 \pm 0,06$). No PPI, os SRR-/- controles tiveram uma menor inibição da resposta de susto comparados aos animais selvagens controles, o que não foi revertido com o tratamento com CBD. O estresse teve uma tendência de diminuir a resposta no PPI nos animais selvagens, não sendo revertido pelo CBD. Os resultados preliminares mostram uma tendência do tratamento com CBD em atenuar o déficit no TRO nos SRR-/-, porém o CBD não foi capaz de reverter o efeito do genótipo e do estresse no PPI.

BIBLIOGRAFIA: Guercio, G. D., et al. D-serine prevents cognitive deficits induced by acute stress. *Neuropharmacology*. 2014, Vols. 86: 1-8. Robin, L M, et al. Astroglial CB1 Receptors Determine Synaptic D-Serine Availability to Enable Recognition Memory. *Neuron*. 2018, Vol. 98, pp. 1-10. Appiah-Kusi, E. et al. Effects of short-term cannabidiol treatment on response to social stress in subjects at clinical high risk of developing psychosis. *Psychopharmacology*. 2020 -. doi:10.1007/s00213-019-05442-6

Em dezembro de 2019 foi identificada na China, uma onda de casos de pneumonia causada por vírus da família Coronaviridae. Aproximadamente 3 meses após essa descoberta, o SARS-CoV-2, vírus causador da COVID-19, foi disseminado para diversos países, o que determinou a declaração pela Organização Mundial da Saúde de pandemia em março de 2020. Em virtude da rápida disseminação viral, especialmente relacionada à proximidade entre indivíduos, inúmeras atividades que envolviam interação social tiveram seu fluxo interrompido, dentre as quais estão as atividades desportivas destacando o futebol. Diante desse problema, diversas estratégias não farmacológicas foram implementadas pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro a fim de evitar a disseminação do coronavírus, como o uso de EPIs, higienização constante e distanciamento social. Em paralelo às preocupações dos clubes, a ciência tem trabalhado na produção de métodos para combate dessa patologia, destacando-se métodos diagnósticos como testes rápidos em tempo recorde, visando a detecção da presença do vírus ou de anticorpos no organismo testado, enquanto estudos paralelos avançavam no desenvolvimento de vacinas. Dessa forma, após o início da imunização pode-se perceber maior relaxamento das medidas de prevenção, além do retorno das atividades futebolísticas. Diante desse cenário, o projeto busca acompanhar a equipe de um time de futebol do município do Rio de Janeiro, que retomou os treinos em junho de 2020 a fim de avaliar quais os impactos pós imunização contra o COVID-19 nos atletas e na comissão técnica e médica durante o campeonato. Foram realizadas reuniões com os jogadores e staff a fim de definir os pontos de maior risco de contaminação bem como discutir as formas de transmissão dentro da dinâmica das atividades desenvolvidas. Durante o acompanhamento realizaram-se 04 coletas de amostras biológicas por meio do Swab nasofaríngeo e teste rápido para anticorpos no período de Julho à Outubro de 2021, sendo 36 participantes na primeira coleta, 47 participantes na segunda coleta, 51 participantes na terceira coleta e 62 participantes na última coleta. Desse total, pelo menos 40 profissionais realizaram todas as coletas do estudo. Desde o início das coletas, participaram do projeto 84 profissionais do futebol, sendo desse total 4 profissionais da comissão técnica, 3 profissionais da comissão médica e 77 jogadores, com idade média de 36 anos no total do grupo, sendo predominante (78%) autodeclarados pretos. Não houve identificação de nenhum caso de contaminação pelo SARS-CoV-2 entre o grupo estudado. Quanto à resposta vacinal, 83% soroconverteceram após a primeira dose, 9% após a segunda dose, 1% não obtiveram resposta imune após a conclusão do esquema vacinal e 7% não haviam tomado a 2ª dose até a última coleta. Acredita-se que o aumento da cobertura vacinal bem como a regularidade de testagens foram determinantes para a realização de atividades coletivas com segurança.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5260****TÍTULO: PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E ESTADO NUTRICIONAL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS: DADOS DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN).**

AUTOR(ES) : GEOVANNA GUEDES DIAS, THAIS RANGEL BOUSQUET CARRILHO, KERONLAINY SILVA SALVATTE NUNES, NATHÁLIA, PAULA MORAES DE CARVALHO

ORIENTADOR(ES): DAYANA RODRIGUES FARIAS

RESUMO:

Introdução: O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda, voltado para famílias em situação de pobreza. Este pode ser um marcador de vulnerabilidade econômica e social. Estudos têm apontado que fatores socioeconômicos estão associados ao estado nutricional em todas as fases da vida¹.

Objetivo: Descrever o estado nutricional antropométrico de crianças brasileiras menores de 2 anos registradas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) de acordo com a participação no PBF.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo transversal entre crianças brasileiras de 0 a 23 meses, que utilizou dados administrativos do SISVAN, coletados nas rotinas de serviços de saúde entre 2015 e 2019. As medidas de peso (kg) e comprimento (cm) das crianças foram utilizadas para calcular o Índice de Massa Corporal (IMC, kg/m²). O estado nutricional foi classificado por meio dos indicadores propostos pela Organização Mundial da Saúde². Para comprimento para idade adotou-se muito baixo comprimento para idade (escore-z < -3), baixo comprimento para idade (≥ -3 escore-z < -2) e comprimento adequado para idade (escore-z ≥ -2) e para IMC para idade adotou-se magreza (escore-z < -2), peso adequado ($-2 \leq$ escore-z $> +1$), risco de sobrepeso ($+1 <$ escore-z $\geq +2$), sobrepeso (escore Z $> +2$) e obesidade (escore Z $> +2$). Foram calculadas prevalências (%) e intervalos de confiança de 95% (IC95%), e foi considerada diferença estatisticamente significativa ausência de sobreposição dos IC95%.

Resultados: Foram avaliadas 774.064 crianças de 0 a 23 meses. Destas, 30,5% eram < 6 meses e 42,5% tinham entre 12 e 23 meses. A maioria das crianças residia na região Sudeste (55,3%) e Nordeste (22,7%) e 37,8% eram beneficiárias do PBF. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nas prevalências de magreza entre as crianças beneficiárias (4,6%, IC95% 4,5-4,6) e não beneficiárias (4,5%, IC95% 4,4-4,5) do PBF. As prevalências de risco de sobrepeso (22,2%, IC95% 22,1; -22,3), sobrepeso (10,3%, IC95% 10,2-10,3) e obesidade (4,7%, IC95% 4,6-4,7) foram maiores entre crianças beneficiárias do PBF, quando comparadas às não beneficiárias (19,8%, IC95% 19,7-19,9; 7,9%, IC95% 7,8-7,9; 3,0%, IC95% 3,0-3,1, respectivamente). Crianças beneficiárias do PBF apresentaram maior prevalência de muito baixo comprimento (5,8%; IC95% 5,7; 5,8) e baixo comprimento para idade (9,5%, IC95% 9,4-9,6) quando comparadas às crianças não beneficiárias (4,8%, IC95% 4,7-4,8; 8,4%, IC95% 8,0-8,1, respectivamente).

Conclusão: As crianças beneficiárias do PBF apresentam maiores prevalências de sobrepeso, obesidade e muito baixo e baixo comprimento para idade, quando comparadas às não beneficiárias do programa. Estes resultados sugerem que as crianças beneficiárias do programa, grupo de maior vulnerabilidade socioeconômica, são mais suscetíveis a manifestação da má nutrição em todas as suas formas.

BIBLIOGRAFIA: 1. UNICEF, Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas para a Infância. Situação Mundial da infância 2019. Crianças, alimentação e nutrição - Crescendo saudável em um mundo em transformação. : 24 p. 2019. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, DF, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5262****TÍTULO: PROJETO COI FO UFRJ: DISSEMINANDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS.**

AUTOR(ES) : CLARA SILVA CARNEIRO, JULIANA RIBEIRO BARBOSA, STEPHANIE PASSOS COELHO, REBECA ANDRADE BARBOSA

ORIENTADOR(ES): FERNANDA BARJA-FIDALGO, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, THOMAZ KAUARK CHIANCA

RESUMO:

Devido à pandemia do COVID-19 as atividades do Projeto COI FO UFRJ foram suspensas, com a liberação do ensino à distância pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em maio de 2020, percebemos que para retomarmos alguma atividade precisávamos nos reinventar. Entendemos que era essencial, para retomar o contato com nossos alunos e continuar a promover saúde e capacitação, criar um espaço de troca de conhecimentos. Após nossa primeira abordagem, que foi a realização de reuniões interativas, com palestras seguidas por debates de diversos temas dentro da odontologia e saúde, para nossos alunos (graduandos e extensionistas) e aberta ao público em geral. Percebemos a necessidade de melhorar a divulgação e o contato com o público, e com objetivo de suprir essa demanda foi criado então um perfil na plataforma *Instagram* (IG: @coi_foufrj). Com o perfil no IG, também entendemos que ali seria um canal de comunicação, não só com os profissionais em busca de educação continuada como com a população geral, e assim começamos a produzir conteúdo de fácil entendimento acerca de temas sobre saúde bucal e geral, além de cuidados durante a pandemia. Em dezembro de 2020, iniciamos *Mini Lives*, inicialmente trazendo os temas das primeiras palestras, em um formato interativo com perguntas e respostas. Foram transmitidas 10 *Mini Lives* até setembro de 2021, através do nosso perfil, sendo a mais vista "Maus tratos na infância - o papel do cirurgião dentista", com 418 visualizações e a mais curtida "Bruxismo Infantil: Mitos e Verdades". Os temas discutidos nas *Mini Lives* também foram abordados em conteúdos interativos produzidos pelos alunos de graduação do projeto (3 bolsistas e 11 voluntários) com o objetivo de simplificar e explicar os assuntos abordados para a população geral. Entre julho e outubro de 2021, tivemos 1042 interações, com nossas publicações em especial sobre HMI e Bruxismo, sendo: 674 curtidas, 135 comentários, 93 salvamentos e 72 compartilhamentos. Além das publicações convencionais, confeccionamos pequenos vídeos informativos no formato de *Reels*, que tiveram um grande alcance, os mais visualizados foram sobre Amamentação (4630 visualizações), seguido do sobre Avulsão Dentária (2455 visualizações) e sobre HMI (1996 visualizações). Concomitantemente às postagens educativas, retomamos no mês de setembro 2021 as palestras síncronas do COI, com a primeira sobre o tema Odontologia Domiciliar, transmitida ao vivo para 38 pessoas e disponibilizada no nosso canal do *YouTube* (<https://www.youtube.com/channel/UC9lbdK0upHHqaxF3iGi5hJw>). Assim, nos transformamos e conseguimos retomar as atividades de educação continuada de qualidade aos dentistas e graduandos e as ações de promoção de saúde para a população, utilizando diferentes ferramentas digitais e as redes sociais, construindo em nosso perfil um espaço com informação de qualidade para todos os públicos.

BIBLIOGRAFIA: #Teeth&Tweets: the reach and reaction of an online social media oral health promotion campaign. British Dental Journal. Potts, et al. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5263****TITULO: EFEITOS DA EXPOSIÇÃO AOS CANABINOIDES NO TESTE DE INIBIÇÃO POR PRÉ-PULSO EM CAMUNDONGOS MODELO DE ESQUIZOFRENIA****AUTOR(ES) : MARIANA EVANGELISTA DE MEDEIROS****ORIENTADOR(ES): IGOR DA FONSECA RANGEL, LUCIANA ROMAO, ROGERIO PANIZZUTTI****RESUMO:**

Esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico que acomete cerca de 1% da população mundial. Estudos mostram que o desenvolvimento desse transtorno parece depender das interações entre fatores de risco genéticos e ambientais. Nesse sentido, a mutação do gene da enzima serina racemase, que converte L-serina em D-serina, é um dos fatores de risco da esquizofrenia. Estudos do nosso grupo têm mostrado que indivíduos com esquizofrenia possuem menores níveis plasmáticos e líquorícos de D-serina comparado a indivíduos saudáveis. Ademais, tanto animais com o gene da enzima serina racemase mutado (SRR-/-) quanto os indivíduos com esquizofrenia possuem um déficit na resposta de inibição por pré-pulso (PPI), que fornece uma medida do filtro sensoriomotor. Dentre os fatores de risco ambientais, a exposição à cannabis durante a adolescência é associada a uma chance de risco para o desenvolvimento da esquizofrenia de 5,17 vezes em comparação a não usuários. Alguns estudos expondo camundongos adolescentes selvagens ao Δ-9-tetrahidrocannabinol (THC), principal composto psicoativo da cannabis, relataram uma redução na resposta de PPI na idade adulta. No entanto, outros estudos não encontraram diferença. Sendo assim, o objetivo desse estudo é investigar se a exposição ao THC durante a adolescência pode afetar a resposta de PPI em camundongos SRR-/. Para isso, administraramos THC ou veículo em camundongos C57Bl/6J (n=6) ou SRR-/- (n=2) entre os dias pós-natais P30-P50 em doses crescentes de 2,5 até 10 mg/kg. O teste de PPI foi feito nos dias P55 e P120. Os resultados são descritos como média±desvio padrão. Os resultados preliminares mostram uma tendência de maior resposta de sobressalto nos grupos THC no P55 quando comparados aos controles, independente do genótipo (SRR+/+ Ctrl:4,57±2; SRR+/+ THC:6,72±2; SRR-/- Ctrl:4,53±0,8; SRR-/- THC:6,93±2). A resposta de PPI no P55 tem uma tendência de redução nos animais tratados com THC independente do genótipo em ambos os pré-pulso de 75 (SRR+/+ Ctrl:62,8±15; SRR+/+ THC:56,9±16; SRR-/- Ctrl:63,7±7; SRR-/- THC:57,0±13) e 85dB (SRR+/+ Ctrl:55,0±19; SRR+/+ THC:44,8±19; SRR-/- Ctrl:47,6±27; SRR-/- THC:38,6±23). Na idade adulta, não há tendência de diferença entre os grupos na resposta de sobressalto. Na resposta de PPI no dia P120, houve uma tendência de redução da resposta de PPI no pré-pulso de 75dB nos animais selvagens tratados com THC e nos SRR-/- independente do tratamento (SRR+/+ Ctrl:51,7±22; SRR+/+ THC:61,9±14; SRR-/- Ctrl:59,9; SRR-/- THC:62,4±5). No pré-pulso de 85dB, houve uma tendência de redução da resposta de PPI dos animais selvagens tratados com THC e do SRR-/- em comparação ao controle, sendo que o tratamento com THC no SRR-/- mostra uma tendência de prevenir esse déficit (SRR+/+ Ctrl:36,7±16; SRR+/+ THC:27,1±19; SRR-/- Ctrl:19,2; SRR-/- THC:39,1±23). Assim, nossos dados preliminares sugerem que a exposição ao THC durante a adolescência não aumentou o déficit no PPI dos camundongos SRR-/- em comparação ao controle.

BIBLIOGRAFIA: Abela, A. R., et al. Adolescent exposure to Δ9-tetrahydrocannabinol delays acquisition of paired-associates learning in adulthood. *Psychopharmacology*, 2019. Garcia-Mompo, C., et al. Δ-9-Tetrahydrocannabinol treatment during adolescence and alterations in the inhibitory networks of the adult prefrontal cortex in mice subjected to perinatal NMDA receptor antagonist injection and to postweaning social isolation. *Translational Psychiatry* (2020) 10:177. McCutcheon, R. A. et al. Schizophrenia—An Overview. *JAMA Psychiatry*, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5268****TITULO: CONHECIMENTO SOBRE PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV E OUTRAS PRÁTICAS DE REDUÇÃO DE RISCO ENTRE PARTICIPANTES DO ESTUDO COMBINA!****AUTOR(ES) : LAURA RIBEIRO C.DA SILVA, RODOLFO LOPES CARNEIRO****ORIENTADOR(ES): ADRIANA PINHO****RESUMO:**

Introdução: O Estudo Combina! é um ensaio clínico pragmático iniciado em 2015 com objetivo de avaliar a efetividade da profilaxia da transmissão do HIV pós-exposição sexual (PEP) consensual, do uso combinado dos métodos preventivos contra a infecção pelo HIV e da profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) em cinco centros colaboradores especializados em HIV/Aids no Brasil.

Objetivo: Esta é uma sub-análise do estudo Combina! com objetivo de avaliar o conhecimento sobre PrEP e práticas de redução de risco entre grupos de participantes.

Métodos: Realizou-se análise descritiva da linha de base do estudo Combina! em que foram aplicados questionários informatizados a 1.805 pessoas com 16 anos ou mais, negativos/as para HIV, e que buscaram PEP ou testagem anti-HIV após relação sexual de risco, ou PrEP nos cinco serviços participantes. Para a presente análise, os participantes foram divididos em quatro segmentos populacionais. Apresentam-se, preliminarmente, as análises bivariadas, não ajustadas, comparando o conhecimento sobre métodos preventivos e práticas de redução de risco entre esses quatro grupos, utilizando frequências simples. As diferenças entre os grupos foram analisadas por meio do teste de associação do Qui-quadrado de Pearson.

Resultados: 96% do total de participantes concordaram que o uso diário de PrEP previne a infecção pelo HIV, mas esta proporção diminuiu para 47% quando se perguntou sobre a segurança total deste método. A maioria (94%) referiu que o uso de preservativos deve ser mantido para a prevenção de outras IST e 64% consideraram o uso de camisinha masculina uma prática totalmente segura, sem diferenças entre os segmentos. Apenas 18% de toda a amostra referiram que a prática sexual com indivíduos soropositivos em uso regular de Terapia Antirretroviral e com carga viral indetectável é totalmente segura para prevenir HIV. Entre HSH/gays, 40% (453) relataram segurança parcial na prática, e para os demais grupos populacionais, a prática foi percebida, pela maioria, como nada segura. Com relação à testagem como fator de influência na escolha de parcerias, 38% (654) dos participantes declararam considerar a prática parcialmente segura, 69% (455) destes eram HSH. O uso da PEP após a relação sexual é considerado pela maioria como uma prática totalmente (47%) ou parcialmente (39%) segura.

Considerações parciais: Nota-se que há ainda inseguranças em relação ao uso de novas tecnologias de prevenção e que os indivíduos lançam mão de diversos métodos de redução de risco a depender do seu conhecimento e vivências afetivo-sexuais. Observaram-se diferenças na percepção de segurança e de conhecimento entre as práticas entre os quatro segmentos populacionais. A compreensão de tais diferenças comportamentais é fundamental para se delinejar estratégias de prevenção de IST e HIV mais efetivas e apropriadas à diversidade populacional.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5269****TÍTULO: O EFEITO DE CANABINOIDES SINTÉTICOS E ENDOCANABINOIDES NA PROLIFERAÇÃO E MELANOGÊNESE DE CÉLULAS DE MELANOMA MURINO IN VITRO****AUTOR(ES) : LUCAS BABO RIBEIRO DA SILVA, GABRIEL MAX SILVA ROMEIRO, CÁSSIO HERNANDES GUMES GUMES DA SILVA****ORIENTADOR(ES): BRUNO LOURENÇO DIAZ****RESUMO:**

Introdução: O melanoma é a neoplasia originária de melanócitos. Apesar de não ser o tumor de pele mais comum, é o de maior letalidade visto que os atuais tratamentos não atendem aos pacientes na fase metastática - a fase com maior incidência de óbitos. Logo, são necessárias novas terapias que afetem não apenas o tumor primário, como também os nódulos metastáticos distantes. Os receptores canabinoídes são reconhecidos pelo seu papel anti-tumoral e por inibir a proliferação em diversos outros tipos tumorais, assim como melanoma. Este trabalho tem como objetivo estudar o papel de receptores canabinoídes e seus ligantes na modulação de células B16F10 em proliferação e melanogênese

Metodologia: a linhagem de melanoma murino B16F10 foi cultivada em meio DMEM suplementado com 10% de SFB a 37°C e 5% CO₂. Para dosagem de melanina 80000 células foram plaqueadas em placa de 6 poços e estimuladas após adesão inicial de 4 horas com um agonista CB1 (ACEA) ou um agonista CB2 (HU308) por 24 horas. As células foram destacadas das placas com tripsina, contadas em câmara de Neubauer, e a melanina solubilizada com NaOH 3N para leitura a 470 nm.

Resultados: O agonista do receptor CB1 induziu um aumento na proliferação da linhagem B16F10, entretanto, inibiu a produção de melanina. Em contrapartida, as B16F10 tratadas com o agonista do receptor CB2 sofreram diminuição na proliferação e aumento na produção de melanina. Com o objetivo de comprovar o papel na melanogênese que os receptores canabinoídes poderiam estar desempenhando, realizamos os ensaios em B16F10 Knockout para a enzima Tirozinase - a enzima oxidase responsável pela síntese de melanina - e em B16F10 parentais tratadas previamente com N-Fenilthiourea, um inibidor farmacológico da Tirozinase. Observamos que o efeito na capacidade proliferativa e na melanogênese dos receptores canabinoídes era dependente da enzima Tirozinase. Amostras proteicas destes experimentos foram armazenadas e serão futuramente avaliadas para a expressão de tirozinase e melhor compreensão do mecanismo de estímulo e inibição da melanogênese que ambos os receptores desempenham.

Com este trabalho concluímos que dois principais efeitos são mediados respectivamente pelo receptor CB1 e CB2: A cascata dependente de CB1 induz um aumento na proliferação e diminuição da melanogênese. A cascata dependente de CB2 induz diminuição na proliferação e aumento da melanogênese, indicando uma rediferenciação das células tumorais. A não observação dos efeitos em cenários de bloqueio farmacológico ou genético da tirozinase indica que o efeito é dependente da enzima tirozinase, uma enzima chave na diferenciação e função de melanócitos. Nós hipotetizamos que o receptor CB2 pode estar iniciando uma cascata pró diferenciação nas células estimuladas. Para investigar essa hipótese, em nossos próximos experimentos investigaremos a subpopulação de células tronco tumorais e como elas respondem ao tratamento canabinoídes - nos cenários de estimulação CB1 ou CB2.

BIBLIOGRAFIA: 1. Blázquez C, Carracedo A, Barrado L, Real PJ, Fernández-Luna JL, Velasco G, Malumbres M, Guzmán M. Cannabinoid receptors as novel targets for the treatment of melanoma. *FASEB J.* 2006 Dec;20(14):2633-5. doi: 10.1096/fj.06-6638fje. Epub 2006 Oct 25. PMID: 17065222.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5273****TÍTULO: APLICAÇÃO DE UM PROGRAMA NEUROPSICOPEDAGÓGICO MOTOR PRODUZ MELHORAS MOTORAS E COGNITIVAS EM ESCOLARES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19****AUTOR(ES) : DEIZEANE, ALINY DOS SANTOS CARVALHO, JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES****ORIENTADOR(ES): ALFRED SHOLL-FRANCO, FABRÍCIO BRUNO CARDOSO****RESUMO:**

A pandemia COVID-19 está transformando a sociedade de maneiras profundas, muitas vezes exacerbando as desigualdades sociais e econômicas em seu rastro. Nesse sentido, tem sido constatado que a rotina do sono e o equilíbrio das atividades diárias estão sendo fortemente alterados durante o isolamento social. Assim, a qualidade e a duração do sono foram prejudicadas, bem como o nível de atividades físicas e ao ar livre diminuíram substancialmente. Os avanços das neurociências na última década geraram um progresso substancial ao descreverem a ligação entre a atividade física e melhora do desenvolvimento cognitivo, o que nos levou a avaliar os efeitos de um programa neuropsicopedagógico motor (PNM) no desempenho em tarefas motoras, cognitivas e acadêmicas de escolares. Participaram deste estudo 203 crianças com idade entre 8 e 10 anos. Os protocolos utilizados foram aprovados pelo comitê de ética da UFRJ (parecer no. 517.483) e realizados no ambiente escolar. Os participantes foram divididos em dois grupos (A - 77 crianças que realizaram o PNM; B - 126 crianças que não realizaram o PNM). O PNM foi composto por dez atividades práticas que imitavam diferentes animais (urso, macaco, tigre, zebra, elefante, sapo) e que combinavam a execução de movimentos estabilizadores, locomotores e manipulativos. O PNM foi realizado em três sessões semanais sempre após os dois primeiros tempos de aulas das crianças, com duração de 10 minutos cada (total de 60 sessões), sendo aplicado pelo professor através da mesma plataforma online utilizada para as aulas remotas. Para a avaliação dos efeitos do PNM, os participantes foram submetidos aos seguintes protocolos: a) Avaliação da Competência Motora (*Supine to Stand Test - STS*); b) Avaliação da Coordenação Visomotora (*Nine Hole Peg Test - NHPT*) c) Teste de Nomeação Automatizada Rápida (*Rapid Automatized Naming - RAN*); d) avaliação do rendimento escolar nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Ambos os grupos foram avaliados em 2 momentos (antes e depois da aplicação do PNM). Nossos resultados mostram que as crianças do grupo A apresentaram um desempenho motor superior a 16% ($p<0,01$) em relação às crianças do grupo B. Em relação à coordenação visomotora, as crianças do grupo A obtiveram um aumento no seu desempenho de 12% ($p<0,05$). Quando avaliadas no teste RAN, observa-se que o tempo de nomeação das crianças do grupo A reduziu em 20% ($p<0,01$) em relação às crianças do grupo B. Quando avaliados em relação ao desempenho acadêmico, as crianças do grupo A apresentaram uma melhora de 10% ($p<0,05$) em relação à língua portuguesa e 11% em relação à matemática ($p<0,05$), quando comparadas às crianças do grupo B. Diante do exposto, sugerimos uma influência positiva da atividade física e desenvolvimento motor no funcionamento executivo e no desempenho acadêmico de crianças na faixa etária estudada, visto que o PNM propiciou um melhor desempenho em tarefas motoras, cognitivas e acadêmicas.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5279****TITULO: SINERGIA FARMACÊUTICA-UFRJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PANDEMIA COVID-19****AUTOR(ES) : CAMILA SOUZA CARVALHO DA SILVA, DÉBORA VIRGINIA FERREIRA PEIXOTO, LUCIENE SOUZA MARTINS, MICHELLE RIBEIRO DE GOIS****ORIENTADOR(ES): THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA****RESUMO:**

O projeto de extensão nomeado "Sinergia farmacêutica-UFRJ" visa estabelecer uma relação multidisciplinar construtiva entre os docentes e discentes Faculdade de Farmácia da UFRJ com as escolas públicas. As atividades, tais como reuniões com os professores das escolas e eventos, assim como visitação aos laboratórios, são presenciais. Devido a atual pandemia da COVID-19, as atividades deste projeto passaram a ser realizadas de forma online. Inicialmente, reuniões em salas virtuais foram realizadas com os professores do Colégio Estadual Amaro Cavalcante para trocar de saberes na construção conjunta de atividades a serem realizadas com os alunos do ensino médio. Temas foram demandados pelos professores, especialmente sobre assuntos relevantes para o contexto atual, como a desinformação sobre a COVID-19 e a importância da ciência (Cantuário, 2020). Até o momento, foram pesquisados, discutidos e apresentados em salas virtuais, com os alunos e professores do Colégio, os seguintes temas: "Método científico: o que é a metodologia científica; como identificar; principais abordagens; produção e identificação de conhecimento confiável"; "A importância do investimento em ciência: principais efeitos para a população, de onde vem o investimento, importância da divulgação científica"; "Tratamentos utilizados em pacientes infectados pelo novo Coronavírus: exposição, desmistificação e esclarecimentos de dúvidas sobre o que vem sido estudado e utilizado até o momento, como a Azitromicina e Cloroquina"; "O que são vacinas e o que temos contra a COVID-19: quais os tipos de vacinas existem; fases de desenvolvimento; esclarecimento sobre as vacinas que chegaram à fase clínica, como a de vírus inativado e vetor viral não replicante". Toda a elaboração e execução foram baseadas em rodas de conversas com troca constante de conhecimento e os alunos das escolas ficaram bastante interessados e estimulados, enquanto os alunos de graduação atuaram como protagonistas neste processo. Diante do exposto, pode-se observar grande aproveitamento destas atividades, visto que foi possível estabelecer uma relação dinâmica e de retroalimentação entre universidade-escola através das reuniões de troca de conhecimentos e informações sobre ciência e atualidades da pandemia da COVID-19 com alunos e professores do Colégio Estadual Amaro Cavalcante.

BIBLIOGRAFIA: Cantuário, V.A.P. "Isso é verdade?" - a "infodemia" da pandemia: considerações sobre a desinformação no combate à COVID-19. *Investigação filosófica*, V. 11, Nº 2, 175-188, 2020.**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5280****TITULO: A VIOLENCIA DO OLHAR: MASCULINIDADES NEGRAS, SAÚDE MENTAL E PERSPECTIVAS DO RAP****AUTOR(ES) : ALLAYNE ELLEN PANTALEÃO PLÁCIDO CILIO****ORIENTADOR(ES): PEDRO BARRETO PEREIRA****RESUMO:**

O objetivo do estudo é analisar como as violências incutidas sobre o homem negro colaboraram para a construção de masculinidades profundamente atravessadas pelo terror do racismo estrutural (ALMEIDA, 2018). Nesse sentido, a violência do olhar se estabelece como metáfora de um espelhamento das subsequentes violações sob esse corpo negro. Para a proposta de pesquisa realizada serão utilizadas letras de rap com enfoque em violência urbana e adoecimento mental desse grupo, tendo diálogo com vivências subjetivas e, também, análise sob a perspectiva teórica de estudos étnico raciais. O Ministério da Saúde em 2019 divulgou dados sobre a prevalência de suicídio em jovem negros de 10 a 29 anos de idade, explicitando, assim, a correlação entre transtornos mentais agravados por traumas relacionados ao esfacelamento de humanidade estabelecido pelo racismo estrutural. Dessa forma, a política de morte do Estado é responsável por brutalizar esses jovens ao estigmatizá-las como criminosos que oferecem perigo em potencial, sendo, pois passíveis de serem deixados para morrer. Essa necropolítica (MBEMBE, 2003) repercute diretamente nos determinantes sociais de saúde, sendo fator importante para ser considerado na elaboração de políticas públicas de saúde adequadas para essa população. Além disso, a mídia hegemônica também colabora para perpetuar estereótipos racistas ao associar masculinidade negra, sobretudo, a insensibilidade e hipervirilidade (BOLA, 2020). Isso, por sua vez, faz com que esse grupo procure com menos frequência tratamento para os sofrimentos psíquicos, tendo em vista que essa construção propagada pela mídia de uma masculinidade performática acentua as dificuldades para expor vulnerabilidades. Nessa perspectiva, o rap pode ser uma expressão cultural capaz de extravasar os sofrimentos causados pelo racismo e, também, uma narrativa descolonial sobre masculinidades negras. Os homens negros são duplamente atingidos pelo genocídio, uma vez que são os que mais morrem de violência policial e, também, estão entre aqueles que mais cometem suicídio. Por fim, as individualidades desse recorte social são atravessadas pelo racismo estrutural e vitimadas por um progressivo adoecimento mental e físico, aliados a falta de acesso ao cuidado em saúde.

BIBLIOGRAFIA: BOLA, J.J. *Seja Homem: A masculinidade desmascarada*, 2020 ALMEIDA, Silvio Luiz de. *O que é racismo estrutural?* Belo Horizonte (MG): Letramento, 2018. MBEMBE, Achille. *Necropolítica* . 3. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018.

TITULO: A CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS LÚDICOS E INFORMATIVOS NO USO CORRETO DE MEDICAÇÕES NO AMBIENTE DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

AUTOR(ES) : LETÍCIA PINHEIRO DE CRISTO DE SOUZA, LETICIA DOS SANTOS SILVA DE OLIVEIRA, LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO, MARCELLE DOS SANTOS VIANA, LUCAS MENESSES DE OLIVEIRA VILLAR

ORIENTADOR(ES): SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, LIANA AMORIM CORREA TROTTE

RESUMO:

A partir da prática de acadêmicos do quinto período de Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), vivenciada em ambulatórios e enfermarias de um hospital universitário no município do Rio de Janeiro, durante o cumprimento da disciplina Programa Curricular Interdepartamental VI (PCI VI), identificou-se a necessidade de estratégias para incentivar o uso correto de medicações no ambiente domiciliar, contribuindo para a adesão do usuário a terapêutica proposta. O usuário e a sua rede de apoio são responsáveis pelo gerenciamento do seu autocuidado, que deve ser realizado de forma segura. Objetivo: relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem na formulação de uma estratégia para o uso correto de medicações pelos usuários fora do ambiente hospitalar. Método: Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo relato de experiência, produzido a partir da construção de tabela lúdica sobre horários dos medicamentos, material informativo para o usuário sobre o uso correto de suas medicações e orientações para o profissional de saúde que irá aplicar a tabela. Para a construção da tabela e folders informativos, foi utilizado o programa computacional CANVA. A arte e os materiais informativos foram elaborados com base em referências científicas e manuais atualizados. Resultados: Foi elaborada uma tabela para uso do usuário fora do ambiente hospitalar, com a finalidade de contribuir para o seu autocuidado e melhorar a adesão ao tratamento. Para profissionais, foi elaborado um folder informativo a fim de orientar sobre a aplicação do instrumento. Com o uso da tabela ilustrada, na qual existem campos para o preenchimento do medicamento em seu horário correto, espera-se que os erros com horários ou medicações incorretas sejam reduzidos, visto que no ambiente doméstico o indivíduo é promotor e responsável pelo seu autocuidado. Conclusão: Além do uso do material lúdico, é imprescindível que a comunicação entre o profissional e o usuário seja clara e eficaz, possibilitando o cuidado integral somado a uma estratégia lúdica e de fácil entendimento. Sendo assim, reside a importância de estratégias que promovam o autocuidado dentro dos níveis de saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1 BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acessado em 19 out 2021. 2 BRASIL. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Metas Internacionais de Segurança do Paciente. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufmg/saude/metas-internacionais-de-seguranca-do-paciente/metas-internacionais-de-seguranca-do-paciente>. Acessado em: 19 out 2021.

TITULO: INTERVENÇÃO EDUCACIONAL NA DOENÇA DE PARKINSON: ESTUDO PROSPECTIVO-RESULTADOS PRELIMINARES

AUTOR(ES) : LARISSA MIRANDA

ORIENTADOR(ES): VERA BRITTO, CLYNTON LOURENÇO CORREA, LARISSA BASTOS TAVARES

RESUMO:

A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa progressiva e crônica, de etiologia idiopática, caracterizada pela diminuição do neurotransmissor dopamina, com envolvimento de sintomas motores e não motores. Com a evolução da doença as características multifatoriais são agravadas no paciente com Parkinson, aumentando as limitações para execução das atividades de vida diária, ocasionando também perdas nas relações sociais, no trabalho e no lazer. Consequentemente, afeta diretamente sua qualidade de vida. Com isso o cuidado multiprofissional tem se mostrado extremamente importante, não apenas ao paciente, mas também aos familiares e/ou cuidadores que são impactados com a progressão dessa doença. Dessa maneira, a intervenção educacional em saúde mostra-se como importante mecanismo de edificação do conhecimento e participação da população nos serviços de saúde, além do melhor entendimento da atuação da ciência em seu dia a dia. Nesse sentido esse presente trabalho visa apresentar os dados preliminares desse projeto de pesquisa (Número do Parecer do CEP: 4.644.812) que tem como base analisar as contribuições do projeto de extensão “Educação em saúde na doença de Parkinson: cuidando dos pacientes, familiares e/ou cuidadores” entre os anos 2021 e 2022. O projeto oferece informações aos pacientes com DP, familiares e/ou cuidadores sobre os cuidados multiprofissionais na DP nas seguintes áreas: Neurologia, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Neuropsicologia, Psicologia, Nutrição e Serviço Social. No momento por meio dos encontros online, devido a pandemia COVID-19. Todos os participantes responderam a um questionário com perguntas que abordam sobre a importância do cuidado multiprofissional, se obtiveram aprendizados novos, a avaliação do projeto e da cartilha disponibilizada. No período entre maio a setembro de 2021, o número total de participantes no projeto foi de 37 pessoas. Dentre elas, 62,2% discentes, 24,3% profissionais da área da saúde, 8,1% familiares e cuidadores e 5,4% pacientes. Quanto ao nível de satisfação do projeto, 91,9% acharam o projeto ótimo, 8,1% bom. Com relação a cartilha e aprendizado, todos acharam a cartilha explicativa e informaram que obtiveram informações novas. Com esses resultados se tem um indicativo de quanto a educação difundida pelos encontros a partir de diversos profissionais e cartilhas contribuem para o aumento do conhecimento no cuidado multiprofissional na doença de Parkinson.

BIBLIOGRAFIA: O'sullivan SB, Schimitz TJ. Doença de Parkinson. Fisioterapia: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 2004. Pereira D, Garrett C. Factores de risco da doença de Parkinson um estudo epidemiológico. Acta Med Port. 2010;23:15-24. A` Campo LEI, Spliethoff-Kamminga NGA, Roos RAC. An evaluation of the patient education programme for Parkinson's disease in clinical practice. Int J Clin Pract. 2011;65(11):1173-9. Rodrigues de Paula F, Teixeira-Salmela LF, Faria CDM, Brito PR, Cardoso F. Impact of an exercise program on physical, emotional, and social aspects of quality of life of individuals with Parkinson's disease. Mov Disord. 2006;21(8):1073-7. Carod-Artal FJ, Vargas AP, Martinez

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5287**

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO COI FO UFRJ & A PANDEMIA DA COVID19**

AUTOR(ES) : **STEPHANIE PASSOS COELHO, CLARA SILVA CARNEIRO, JULIANA RIBEIRO BARBOSA, REBECA ANDRADE BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA BARJA-FIDALGO, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, THOMAZ KAUARK CHIANCA**

RESUMO:

O Projeto Consultórios Odontológicos Itinerante da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COI FOUFRJ) desenvolve suas atividades desde 2017, e em 2020, contava com 8 alunos do curso de aperfeiçoamento, 24 graduandos de odontologia para oferecer atendimento odontológico a, aproximadamente, 1300 crianças de 4 escolas municipais. Porém, em março de 2019 devido a COVID-19, as escolas e a universidade foram fechadas impedindo a realização das ações programadas. O objetivo desse trabalho é relatar nossa estratégia para retomar nossas atividades dentro do novo modelo de ensino. Percebemos que precisávamos nos reinventar e entendemos como essencial criar um espaço virtual de encontros para troca de conhecimentos em meio ao cenário tão complexo da área de saúde durante da pandemia. Nossa primeira abordagem foi criar uma sala plataforma Webex para encontros semanais com nossos alunos (graduandos e extensionistas). Realizávamos videoconferências ao vivo, com espaço para interação dos participantes por chat e voz, ministradas por professores convidados de diferentes partes do Brasil e abertas para todos os interessados. Como nem todos tinham a possibilidade de estarem toda semana conosco, surgiu a demanda de gravação das palestras, para que estudantes e dentistas de diferentes partes do mundo pudessem acompanhar os encontros de forma assíncrona, e fizemos uma parceria com o site superaula (agosto) e logo em seguida criamos um site para disponibilizar as palestras (superaula.com.br/coi) onde ficavam as gravações por 2 semanas, para serem acessadas a qualquer momento. De maio a novembro de 2020, foram realizados 24 encontros síncronos, com média de 30 participantes (graduandos e dentistas de diferentes estados) por atividade. Desses 13 foram disponibilizadas, sendo a mais assistida "Quando menos é mais na cirurgia odontopediátrica?" (682 visualizações). Em novembro, decidimos criar um perfil no Instagram (IG: @coi_foufrj), para melhor interação com os alunos e profissionais que participaram dos nossos encontros e também como forma de chegar a nossos pacientes e suas famílias e passar a atingir a população de uma forma geral. Podemos concluir que a nova metodologia acabou por ampliar o público participante das ações do COI de maneira significativa e que apesar da necessidade de postergarmos as atividades presenciais, alunos e profissionais foram envolvidos em atividades remotas ofereceram trocas importantes em tempos de pandemia e reclusão social.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5288**

TÍTULO: **O QUE EMERGE DURANTE UMA CAMINHADA NA TRILHA? EXPERIÊNCIAS DO PROCESSO DE SINALIZAÇÃO INTERPRETATIVA NA TRILHA DA LAGOA DA MATA EM CARAJÁS, PA**

AUTOR(ES) : **RHUAN PAULO ARAUJO FIGUEIREDO DE SOUSA, CAROLINA ANDRADE DA SILVA, TAINÁ FIGUEIREDO, VITÓRIA M. DE LIMA GONÇALVES, LUCAS MEIRA GUIMARÃES, KLEBER VILLAÇA PEDROSO**

ORIENTADOR(ES): **LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS, REINALDO LUIZ BOZELLI**

RESUMO:

A construção de uma Educação ambiental (EA) com aspectos ético-estético-políticos é estratégica para um futuro efetivamente sustentável, a partir de uma transformação que rompa com as estruturas sociais opressoras hegemônicas atuais. As trilhas interpretativas potencializam tais aspectos da EA, porque esses espaços pedagógicos têm seus objetivos desdobrados em pontos relacionados à experiência, percepção e interpretação ambiental, fazendo com que a atividade seja muito mais do que conhecer o entorno (Paiva e França, 2007). Com o entendimento de que há uma lacuna sobre os desdobramentos dessas experiências na formação dos sujeitos, em especial, os próprios educadores ambientais, os objetivos do presente estudo foram: (i) analisar os conteúdos presentes em textos de educadores ambientais do Centro de Educação Ambiental de Parauapebas (CEAP), utilizando sete textos produzidos em 2018, após uma experiência de trilha interpretativa não sinalizada (Andrade et al. 2019), (ii) analisar os conteúdos presentes nos textos da sinalização interpretativa da Trilha da Lagoa da mata, na FLONA de Carajás - PA (iii) compreender se as questões presentes nos textos dos educadores ambientais aparecem nas placas de sinalização. Para isso, realizamos uma análise categorial temática, a partir dos pressupostos da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011). Iniciamos com a leitura flutuante dos textos dos educadores, a fim de construir, por um processo indutivo, categorias temáticas. Foram selecionadas unidades de registro, que são trechos dos textos que exemplificam as categorias a serem construídas. Ademais, foram elaborados núcleos de significado, que explicam, a partir de um referencial teórico, o que cada categoria temática significa, diferenciando-as. Para a análise dos textos da sinalização, foram realizados os mesmos passos. Em uma primeira análise, seis categorias temáticas foram estabelecidas a partir dos textos dos educadores ambientais; e cinco categorias dos textos da sinalização. Quatro categorias temáticas são comuns entre as análises: experiência sensorial, conceitos ecológicos, pertencimento e conflitos socioambientais, mostrando que há um diálogo entre a narrativa dos educadores e a proposta pedagógica da sinalização. A categoria conflitos socioambientais é mais presente nos textos da sinalização, potencializando, assim, as reflexões desta temática na prática e experiência dos educadores. Outro exemplo de potencialidade da sinalização é o que diz respeito à cultura dos povos originários, porque a categoria temática desse aspecto é exclusiva da análise dos textos da sinalização. Duas categorias: transição paisagística e potencial reflexivo, estão presentes somente na análise do texto dos educadores, evidenciando que as experiências dos educadores ambientais podem alavancar diferentes perspectivas para a sinalização. Deste modo, destaca-se o potencial reflexivo da sinalização interpretativa e a importância dos educadores ambientais para construir esses caminhos.

BIBLIOGRAFIA: Bardin, L. Análise de Conteúdo; Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições, v. 70, 2011. Andrade, C. ; Freire, L.M.; Pedroso, K.V.; Bozelli, R.L. A estética na Educação Ambiental a partir de experiências em uma Trilha Interpretativa com educadores ambientais. In: X Encontro Pesquisa em Educação Ambiental, 2019, São Cristóvão - SE. Anais do X Encontro Pesquisa em Educação Ambiental, 2019. Paiva, A. C. y França, T. L. Trilhas Interpretativas Reconhecendo os elos com a Educação Física. Ver. Bras. Ciências e Esporte, Campinas. v. 28, n. 3, p. 109-124. 2007.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5295****TITULO: EFEITO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DERIVADAS DE CÉLULAS TUMORAIS DE MAMA EM NEUTRÓFILOS HUMANOS**

AUTOR(ES) : CLARA,CATHARINA VAZ MOREIRA NUNES,DANIEL GUIMARÃES BASTOS,MARIANA RENOVATO MARTINS,CAROLINNE AMORIM

ORIENTADOR(ES): JOÃO ALFREDO DE MORAES

RESUMO:

O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres e uma forma de se estudar o seu desenvolvimento, *in vitro*, é através das células MDA-MB-231 (subtipo triplo negativo). A relação entre câncer e inflamação está bem estabelecida, tendo sido já descrita a presença de neutrófilos em tumores (HANAHAN et al, 2011; MANTOVANI et al, 2011). Os neutrófilos são recrutados pelo microambiente tumoral como um local de inflamação crônica e começam a atuar em prol do tumor. Dessa forma, são chamados de neutrófilos associados ao tumor (TAN) podendo apresentar dois fenótipos: N1 (antitumoral) ou N2 (pró-tumoral) (FRIDLENDER et al, 2009). As vesículas extracelulares (VE) são liberadas por todas as células biologicamente ativas, mas em condições de estresse como o câncer essa produção é aumentada. Como estratégia de polarização dos neutrófilos utilizamos VE das células MDA. O objetivo do nosso estudo foi desvendar *in vitro* a importância das VE de MDA na polarização de N2 e elucidar uma forma de impedir esta polarização. Os neutrófilos foram isolados por gradiente de ficoll a partir de sangue periférico de doadores humanos saudáveis (CAAE: 38257914.7.70000.5259) e foram polarizados através do tratamento por 3 horas a 37°C e 5% de CO₂ com VE, estas que foram isoladas dos meios condicionados das células MCF10 e MDA (ultracentrifugação a 100,000 g). A viabilidade das células tumorais tratadas com neutrófilos polarizados foi avaliada (MTT e blotting - após 24h); Em relação aos neutrófilos tratados com VE foi avaliada a capacidade quimiotáctica (1h), produção de armadilhas extracelulares neutrófilicas (NET, avaliação de DNA extracelular - 3h), alteração do seu tempo de meia vida (morfologia - 20h), modificação na produção de espécies reativas de oxigênio intracelular (sonda DCF-DA 3h) e secreção de citocinas (ELISA, avaliação após 3h), bem como a marcação específica para CD95 (N1) e CD184 (N2) (citometria de fluxo após 3h). Os neutrófilos tratados com VE de MDA tiveram a capacidade de aumentar a viabilidade das células tumorais, e também a expressão de pró-caspase-3, proteína precursora da caspase-3, sugerindo menor morte das células tumorais quando tratadas com os neutrófilos polarizados com as VE tumorais. As VE de MDA induziram a quimiotaxia dos Neutrófilos e, de forma interessante, o tratamento das VE tumorais com anexina-V teve baixo poder quimiotático. Os neutrófilos polarizados com VE tumorais produziram mais DNA extracelular, sugerindo maior produção de NETs. Em relação às VE tumorais pré-tratadas com anexina V, a mesma impediu a liberação de DNA extracelular pelos neutrófilos. Os neutrófilos tratados com VE de MDA tiveram seu tempo de meia vida aumentado e também foram capazes de produzir ROS intracelular. Observamos também que os neutrófilos tratados com VE tumorais apresentaram aumento da secreção de IL-8 e VEGF. Acreditamos que as VE de MDA são capazes de induzir um fenótipo N2-like e a anexina V pode atuar modulando negativamente este efeito.

BIBLIOGRAFIA: FRIDLENDER, Z.G.; SUN, J.; KIM, S.; KAPOOR, V.; CHENG, G.; LING, L.; WORTHEN, G.S.; ALBELDA, S.M. Polarization of tumor-associated neutrophil phenotype by TGF-β: "N1" versus "N2" TAN. *Cancer Cell*, 2009. HANAHAN, D.; WEINBERG, R.A. Hallmarks of Cancer: The Next generation. *Cell* 144: 646-674, 2011. MANTOVANI, A.; CASSATELLA, M.A.; COSTANTINI, C.; JAILLON, S. Neutrophils in the activation and regulation of innate and adaptive immunity. *Nature Reviews - Immunology*, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5297****TITULO: O EFEITO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA EFETIVIDADE DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MARINHAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: TUBARÕES COMO MODELO DE PREDADOR-DE-TOPO UTILIZADO COMO ESPÉCIE GUARDA-CHUVA**

AUTOR(ES) : MARIA JANAINA ARAÚJO MENDES,RODRIGO HIPOLITO TARDIN OLIVEIRA,DANIELLE DE JESUS GAMA MAIA

ORIENTADOR(ES): MARIANA MONCASSIM VALE

RESUMO:

Apesar de sua importância na manutenção de diversos processos ecológicos nos mais variados ecossistemas marinhos, os tubarões têm experimentado um acentuado declínio populacional, e como consequência, diversas espécies deste grupo estão ameaçadas de extinção. Além dos impactos da perda de habitat, poluição e sobreexploração, as mudanças climáticas são agora consideradas a maior ameaça a longo prazo para a biodiversidade marinha. Uma estratégia para conservação da biodiversidade marinha é a criação e implementação de Unidades de Conservação (UCs), contudo, em cenários de mudanças climáticas futuras, as UCs podem não ser efetivas para a conservação da biodiversidade, em função do deslocamento na distribuição das espécies em resposta às próprias mudanças climáticas. O objetivo deste estudo é avaliar a efetividade das UCs marinhas do Estado do Rio de Janeiro em cenários de mudanças climáticas futuras, utilizando modelos de nicho ecológico. Foram construídos mapas de distribuição potencial para o presente e futuro (2100) para 16 espécies de tubarões ameaçados de extinção, gerados a partir de dados de ocorrência das espécies e variáveis ambientais marinhas (salinidade média, direção e força das correntes marinhas, produtividade primária, temperatura média superficial do mar e profundidade) disponíveis para o presente e futuro (2100), considerando o cenário de emissões RCP 8.5. A modelagem foi realizada em ambiente R utilizando o pacote 'biomod2' e os algoritmos Maxent, Randon Forest, GBM, GLM e GAM, que foram posteriormente combinados em um mapa consenso sob condições ambientais atuais e futuras. Um mapa de riqueza de espécies foi gerado para a Zona Econômica Exclusiva- ZEE do estado do Rio de Janeiro para o presente e futuro. No presente, foi observado que a maior riqueza de espécies ocorre ao norte e no extremo sul do Rio de Janeiro (15 spp), seguida da área costeira central (12 spp). As áreas com batimetrias acima de 200 metros apresentam menor riqueza (3 a 6 spp). Para o futuro, apenas 37, 5 % das espécies (6 spp) ainda estão previstas de ocorrer na ZEE do Rio de Janeiro, porém o padrão espacial de riqueza de espécies permanece o mesmo. Apesar das unidades de conservação cobrirem menos de 1% (0,31%) da ZEE do Rio de Janeiro e da distribuição potencial das espécies de tubarões, as UCs incluiriam as áreas com maior riqueza de espécies tanto no presente (66,6 %, 13-15 spp), quanto no futuro (66,6 %, 4-6 spp). Tal resultado indica que as UCs do Rio de Janeiro foram implementadas em áreas que abrigam maior riqueza de espécies de tubarões e podem ser efetivas para a conservação deste grupo, contudo, mais estudos são necessários para identificar se a extensão destas UCs é apropriada para a conservação. Assim, a conservação dos tubarões nesta área parece não depender apenas do estabelecimento e da extensão das UCs, mas sim da mitigação dos gases de efeito estufa, de forma a permitir áreas adequadas para as espécies até 2100.

BIBLIOGRAFIA: IPCC - INTERGOVERNAMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE. Special Report on the Ocean and Cryosphere in a Changing Climate (SROCC), 2019. CHEUNG, W. W., Lam, V. W., Sarmiento, J. L., Kearney, K., Watson, R., & Pauly, D. Projecting global marine biodiversity impacts under climate change scenarios. *Fish and fisheries*, 10(3): 235-251, 2009. BORNATOWSKI, H., Navia, A. F., Braga, R. R., Abilhoa, V., & Corrêa, M. F. M. Ecological importance of sharks and rays in a structural foodweb analysis in southern Brazil. *ICES Journal of Marine Science*, 71(7), 1586-1592, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5298**

TITULO: **QUESTÕES SÓCIO-CIENTÍFICAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

AUTOR(ES) : **CAROLINE VITAL DA SOLIDADE, LORENA PEREIRA GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **RITA VILANOVA**

RESUMO:

O projeto de extensão intitulado “Questões sociocientíficas nos anos iniciais do Ensino Fundamental” é realizado pelo Instituto NUTES da UFRJ, em parceria com o Colégio Pedro II. Os objetivos do projeto são pensar em uma formação continuada para os professores do ensino básico. Essa formação é desenvolvida a partir da parceria universidade-escola, em colaboração com alunos e professores do curso de ciências biológicas e os professores do colégio Pedro II. De acordo com Silva, 2012 “A formação continuada de professores (...) precisa perseguir os objetivos de: ampliar a autonomia docente; fomentar o trabalho em equipe; integrar teoria e prática; e considerar a escola como espaço privilegiado para a formação docente, através de sua parceria educativa com a universidade.” e esses objetivos são perseguidos e almejados em nosso projeto.

Enquanto os professores do colégio Pedro II atuam no projeto de forma a ensinar aos licenciandos com sua experiência em sala de aula, eles também recebem uma formação continuada com conteúdo científico atualizado no que diz respeito ao que tem sido discutido dentro da faculdade com a experiência dos graduandos e pesquisadores.

Durante a pandemia as atividades tiveram que ser repensadas de forma que professores e extensionistas pudessem desenvolver algum produto. A solução criada foi a montagem de materiais didáticos direcionados para atividades práticas de ciências para o ensino fundamental, ainda em desenvolvimento. Para a criação desse material, ocorrem a cada 15 dias reuniões de orientação e escolha de temas pertinentes. Essa montagem do material é feita durante a semana que não há reunião. Após todos os roteiros serem desenvolvidos eles são corrigidos em conjunto e revisados por outros grupos. Durante a criação do material consultamos os especialistas para informarem quais assuntos seriam importantes mencionar e quais seus desdobramentos sociais, econômicos e ambientais, como por exemplo, mudanças climáticas e agroecologia.

Os roteiros criados pelos professores em conjunto com os extensionistas serão publicados em formato de livro e disponibilizados para que outras escolas e professores tenham acesso a todo material e possam inserir em suas aulas.

Para a formação dos licenciandos a entrada neste projeto proporciona o contato com as questões sócio-educacionais, principalmente os bastidores do que é apresentado em uma sala de aula, o que é interessante para que o aluno pense toda sua prática pedagógica desde o início da graduação e não apenas durante o estágio obrigatório.

BIBLIOGRAFIA: Silva, V. F., & Bastos, F. (2012). Formação de professores de ciências: reflexões sobre a formação continuada. *Alexandria*, 150-188.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5301**

TITULO: **MEMÓRIAS DO ILÊ AXÉ OJU OMI OPARÁ ODÉ**

AUTOR(ES) : **IVY MARINS BRUM VIANA DE SOUZA, MAHARA DE OLIVEIRA BARCELLOS, ISADORA VIANA**

ORIENTADOR(ES): **SAMIRA LIMA DA COSTA**

RESUMO:

A pesquisa “Saberes e Ocupações Tradicionais” se propõe a identificar e descrever a produção de memórias e sistematização das ocupações tradicionais produzidas individual e coletivamente em diferentes comunidades tradicionais. A partir da escuta sensível dos relatos e memórias dos membros pertencentes à comunidade pesquisada, se produz um material que permita apresentar as memórias daquele local, de modo que esteja em acordo também com os interesses e necessidades apresentadas pela comunidade. No ano de 2020, devido às interrupções das atividades presenciais geradas pela necessidade de controle da pandemia do Covid-19, as atividades foram reelaboradas para acontecerem de forma remota, com reuniões de equipe quinzenais e encontros virtuais com membros das comunidades participantes de acordo com as demandas de cada local. Dentre estas comunidades, e já em contexto de isolamento social devido à pandemia de COVID19, iniciou-se em 2021 um campo remoto, ainda em processo, com o terreiro de candomblé Ilê Axé Oju Omi Opá Odé, pertencente à Nação Efón, localizado em Duque de Caxias - RJ. Este trabalho se destina a apresentar um vídeo produzido a partir da escuta das narrativas do terreiro nos encontros virtuais, retratando memórias da comunidade, servindo como um importante mecanismo de preservação e promoção das histórias que formam a identidade deste terreiro. O vídeo também é uma forma de registrar e apresentar uma pesquisa desenvolvida na dimensão da experiência e do afeto. Como nos apresenta Costa e Silva (2015) “a dimensão afetiva nos serve de fio condutor na compreensão da trajetória dessas comunidades no enfrentamento de problemas coletivos”. Desta forma, este vídeo é uma forma de transmitir conhecimento através do registro de imagens e palavras, pois “o conhecimento é compreendido não como acúmulo de informações, mas como experiência. Assim, o que se detém como saber está sempre inacabado e em aberto diante das circunstâncias e das formas de relação que são traçadas” (SIMAS; RUFINO, 2018).

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Samira Lima da; SILVA, Carlos Roberto Castro e. Afeto, memória, luta, participação e sentidos de comunidade. *Pesqui. prát. psicosociais*, São João de I - Rei, v. 10, n. 2, p. 283-291, dez. 2015. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082015000200006&lng=pt&nrm=iso>, acessado em 18 out. 2021. SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. *Fogo no mato: ciência encantada das macumbas*. 1^a ed. - Rio de Janeiro: Morula, 2018. 124 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5303**

TITULO: ESTRATÉGIA DE COMBATE À DESORDEM INFORMACIONAL A PARTIR DA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDOS BASEADOS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS.

AUTOR(ES) : JULIANA RIBEIRO BARBOSA, CLARA SILVA CARNEIRO, STEPHANIE PASSOS COELHO, REBECA ANDRADE BARBOSA

ORIENTADOR(ES): IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, THOMAZ KAUARK CHIANCA, FERNANDA BARJA-FIDALGO

RESUMO:

Cada vez mais se observa, na área da saúde, a propagação de um conjunto de informações equivocadas, desinformações ou informações mal-intencionadas através da internet, conhecida como desordem informacional. A pandemia covid-19 veio reforçar a importância da atuação das universidades no combate a essa desordem. O Projeto COI, que até o início de 2020 realizava atividades de educação em saúde presencialmente, precisou se reinventar de forma a dar continuidade à missão de disseminar informações sobre saúde, baseadas em evidências científicas, para a população. Apesar da facilidade gerada pelas redes sociais de propagar e compartilhar informações, o grande desafio é produzir conteúdo de qualidade, baseado em evidências científicas atualizadas, com informações confiáveis que possam reduzir a desordem informacional. O COI-FOUFRJ, como um projeto de extensão universitário, busca incentivar e desenvolver habilidades dos alunos da graduação, para que esses possam aprimorar o pensamento e o senso crítico ao selecionar referências para produção de conteúdos informacionais, transformando a linguagem técnica em uma linguagem acessível e de fácil entendimento à população. O objetivo deste trabalho é relatar como que de forma remota, o COI-FOUFRJ continuou contribuindo para uma formação acadêmica ampliada dos graduandos, onde os alunos possam ter contato direto com evidências científicas e discussão de artigos logo no início de suas vidas acadêmicas, e com a divulgação de informação científica através das mídias sociais. O trabalho que vem sendo desenvolvido com os alunos, consiste em: 1. Definição de tema e artigos de referência, 2. Leitura e sumarização dos artigos, 3. Reuniões semanais onde são discutidos e feita a análise crítica dos artigos científicos, 4. Produção de conteúdo em diferentes formatos (postagens, reels, vídeos longos e curtos) pelos graduandos 5.

Discussão acerca dos produtos confeccionados por todo o grupo 6. Divulgação no Instagram profissional do projeto (@coi_foufrj) sempre com produtos diferentes para o mesmo tema pensando em contemplar nossos dois diferentes públicos: a população em geral e os profissionais de saúde. A conta profissional do projeto COI já conta com 608 seguidores. Em outubro de 2021, tínhamos 21 alunos de graduação, do primeiro ao sétimo período, integrando o projeto, tendo a oportunidade de aprender desde o início da graduação a importância da divulgação científica. Ao todo, 10 publicações científicas foram lidas e discutidas criticamente e 15 conteúdos digitais foram produzidos para publicação. Sendo assim, observa-se que a nova metodologia desempenha um papel importante por promover uma divulgação científica efetiva e minimizar a propagação da desordem informacional, desenvolvendo novos conhecimentos e competências dos alunos da graduação integrantes da equipe do COI-FOUFRJ, oportunizando uma formação diferenciada com um olhar mais crítico para a odontologia e o mundo digital.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5304**

TITULO: DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA ATRAVÉS DE VÍDEOS EDUCACIONAIS SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS E SOBRE CONTEÚDOS DE BIOQUÍMICA.

AUTOR(ES) : AMANDA KELEN SOARES MELO

ORIENTADOR(ES): MARIA LUCIA BIANCONI

RESUMO:

Introdução: Com o início da quarentena, as atividades presenciais nos laboratórios foram suspensas e, a partir disso, originou-se o projeto da produção de conteúdo audiovisual acadêmico e científico para esclarecer o público leigo sobre as dúvidas normalmente observadas sobre o novo coronavírus (SARS-CoV-2) e a doença por ele provocada, a COVID-19. Além disso, houve a elaboração de diversos vídeos relacionados à disciplina de bioquímica. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo colaborar com a construção e disseminação do conhecimento mesmo durante a pandemia do novo coronavírus. Método: Nesse trabalho, elaborou-se roteiros de vídeos tendo como base artigos publicados em revistas científicas online de prestígio, como a JAMA, SCIENCE e The New England Journal of Medicine. Utilizou-se o Software PowToon versão educacional (PowToon Edu), em plataforma online, para criar vídeos animados e o software gratuito de edição digital de áudio, Audacity, para produção dos áudios, incluindo as narrações, que integram os vídeos criados no PowToon. As trilhas sonoras foram retiradas do site Free Music Archive que disponibiliza músicas sob licenças Creative Commons, ou seja, que podem ser baixadas e usadas em outras obras livremente. Especificamente para os vídeos de bioquímica, os roteiros foram produzidos com base em literatura atual de bioquímica e em livros textos, como Princípios de Bioquímica de Lehninger. Resultado: Três projetos foram idealizados: "Especial Coronavírus do LaBioCal", "Vídeos de Ensino de Bioquímica" e "Entender para Conhecer". No projeto "Especial Coronavírus do LaBioCal", foram produzidos vídeos que desconstruem as fake-news sobre o Novo Coronavírus e divulga aspectos importantes da situação pandêmica. O projeto "Vídeos de Ensino de Bioquímica" foca na produção de vídeos de curta duração com conteúdos de bioquímica para a graduação, sendo ferramenta de estudo utilizada no ensino remoto da UFRJ, fomentando o flipped classroom, uma metodologia de ensino já utilizada em todo o mundo. Esses dois projetos têm os vídeos publicados no canal Tempo de Ciência (<https://www.youtube.com/c/TempodeCiencia>) no YouTube. O projeto "Entender para Conhecer" foi uma iniciativa da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e consistiu na produção de vídeos a partir de textos criados por professores universitários que analisam artigos recentes da literatura sobre o SARS-CoV-2 e a COVID-19. Esses vídeos estão disponíveis na página da ABC: <http://www.abc.org.br/nacional/divulgacao-cientifica/videos-conhecer-para-entender/>. Conclusão: Muitas pessoas acenaram com apreciação a esses projetos, pois enquanto profissionais da saúde e cientistas de todo o mundo tentam conter o avanço da doença, a educação tanto em relação ao enfrentamento da pandemia como qualquer outra área do ensino pode, dessa forma, resistir e avançar.

BIBLIOGRAFIA: 1. LEHNINGER, T. M., NELSON, D. L. & COX, M. M. Princípios de Bioquímica. 6ª Edição, 2014. 2. R. Li et al., Science. 10.1126/science.abb3221 (2020). Substantial undocumented infection facilitates the rapid dissemination of novel coronavirus (SARS-CoV2). 3. Moura, Alexandre Sampaio. Endemias e epidemias: dengue, leishmaniose, febre amarela, influenza, febre maculosa e leptospirose / Alexandre Sampaio Moura e Regina Lunardi Rocha. -- Belo Horizonte: Nescon/UFGM, 2012. 78p

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5308****TITULO: AUMENTO GENGIVAL ASSOCIADO AO USO DE ÁCIDO VALPRÓICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : ERICA BIANCA BARBOSA PEREIRA, FABIO ASSUNÇÃO DE SOUZA MORAIS, LIVIA CRISTINA BURICHE FERREIRA DA SILVA, ATOS EDWIN PEREIRA DA SILVA LUCAS

ORIENTADOR(ES): ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO, MONIQUE RODRIGUES

RESUMO:

Atualmente, o uso de anticonvulsivantes é utilizado em tratamentos para além da epilepsia, podendo ser empregado em doenças como transtorno de bipolaridade, alterações de humor e alterações psiquiátricas, influenciando na qualidade de vida do paciente. Os efeitos colaterais dos medicamentos antiepilépticos são os principais fatores limitantes na manutenção do tratamento e, entre os efeitos, o aumento gengival tem sido comumente relatado. O objetivo deste estudo foi, a partir de uma revisão de literatura, identificar a relação e a etiologia a respeito do uso de anticonvulsivantes à base de ácido valpróico e o aumento do tecido gengival, buscando uma linha de tratamento e prognóstico. Com base nisso, foi realizada uma busca na base de dados Google Acadêmico e Pubmed, utilizando as palavras-chave “ácido valpróico”, “anticonvulsivantes”, “aumento gengival” e “epilepsia” com a seleção de 10 artigos publicados entre os anos de 2012 e 2021. O crescimento gengival é uma condição multifatorial na qual ocorre o aumento do número de células no tecido gengival e uma das principais classes de medicamentos que podem provocar tal efeito adverso são os anticonvulsivantes, incluindo o ácido valpróico. O ácido valpróico tem seu mecanismo de ação baseado no aumento dos níveis de ácido gama-aminobutírico (GABA), exercendo ação direta nas membranas neurais excitáveis, podendo promover alterações no tecido periodontal em decorrência da presença de placa bacteriana e predisposição genética do paciente. A liberação da proteína de fator de transcrição nuclear induzida pelo ácido valpróico pode exacerbar as respostas imunes no tecido periodontal. O diagnóstico clínico é realizado através de anamnese e exame intra oral, ou biópsia do tecido. O tratamento consiste na troca da medicação ou realização de gengivectomia e controle de placa bacteriana por meio de profilaxia e instrução de higiene bucal ao paciente. O controle da inflamação com o uso de anti-inflamatórios não-esteróides, antibióticos e medicamentos antifúngicos tópicos também podem ser utilizados e o uso de ácido fólico como uma medida preventiva mostrou efeitos positivos no quadro clínico. Conclui-se, portanto, que o ácido valpróico está associado ao aumento gengival em casos que há, principalmente, predisposição do paciente, porém é necessário a realização de estudos clínicos em larga escala para melhor compreensão dos efeitos gerados. Dessa forma, o cirurgião-dentista, em conjunto com uma equipe multidisciplinar, deve promover uma melhora do quadro clínico do paciente com aumento gengival influenciado por medicação de maneira local e sistêmica e conhecer os efeitos secundários do medicamento a fim de reduzir a taxa e grau de ocorrência. O aumento gengival induzido por drogas tem um bom prognóstico e geralmente é reversível ao parar ou substituir o fármaco. Os autores foram responsáveis pela realização de uma revisão de literatura durante o curso da disciplina de Periodontia I.

BIBLIOGRAFIA: GALLO, C. et al. Gingival overgrowth induced by anticonvulsant drugs: A cross-sectional study on epileptic patients. *Journal of Periodontal Research*, v. 56, n. 2, p. 363-369, 23 dez. 2020 PARAGUASSU, G. et al. Aspectos periodontais da hiperplasia gengival modificada por anticonvulsivantes. *Clinica e Pesquisa em Odontologia - UNITAU*, v. 4, n. 1, p. 26-30, 2012. DE ALMEIDA, Arlindo Pereira; DIAS, Gonçalo Seguro. *Hiperplasia gengival: diagnóstico e tratamento*. 2004.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5309****TITULO: IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ATENDIMENTO ORTODÔNTICO**

AUTOR(ES) : JÉSSICA DUARTE DE SOUZA, EDUARDO FRANZOTTI SANT'ANNA, SERRA, G

ORIENTADOR(ES): LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF

RESUMO:

No início do ano de 2020, fomos acometidos pela propagação do vírus SARS-CoV-2 e, infelizmente, até o momento atual, ainda estamos vivenciando a pandemia da COVID-19. A odontologia é uma das profissões mais expostas ao contágio da COVID-19, e nós, cirurgiões-dentistas, tivemos que aprimorar os protocolos de biossegurança para evitar novas infecções e a propagação do vírus entre dentistas e pacientes. O objetivo geral deste trabalho é avaliar os impactos da pandemia de COVID-19 nos atendimentos ortodônticos na fase inicial e atualmente (aproximadamente dois anos), como a frequência de pacientes, redução ou suspensão de funcionários, limitação de procedimentos e carga horária de trabalho. Portanto, a pesquisa será destinada a ortodontistas e os dados serão coletados através de um questionário online apenas com perguntas objetivas divididas em seções. O período a ser avaliado será desde quando iniciou a pandemia até os dias atuais, aproximadamente dois anos. Não haverá identificação por parte do participante, preservando o anonimato e a manutenção dos cuidados éticos da pesquisa. O critério de inclusão será de cirurgiões-dentistas especialistas em ortodontia que exercem a profissão em território nacional, e o critério de exclusão será de cirurgiões-dentistas de outras especialidades. Esta será de abordagem quantitativa, descritiva e de levantamento. A metodologia para análise dos dados será por meio de estatística descritiva. O trabalho já foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (número do parecer: 4.752.923). Os autores Eduardo Franzotti e Gláucio Serra atuarão na análise estatística, enquanto as autoras Jéssica Duarte e Luciana Rougemont atuarão na coleta de dados, discussão e redação do artigo científico. Espera-se que a pesquisa desperte o interesse dos profissionais em relação à prática clínica durante a pandemia de COVID-19, bem como protocolos de biossegurança, melhor conhecimento da doença e procedimentos realizados, possibilitando reflexões acerca do cenário atual e os impactos na profissão.

BIBLIOGRAFIA: ADHIKARI, S. P. et al. A scoping review of 2019 Novel Coronavirus during the early outbreak period: Epidemiology, causes, clinical manifestation and diagnosis, prevention and control. p. 1-12, 2020. ARTESE, F. COVID-19: The aftermath for orthodontics. *Dental Press Journal of Orthodontics*, v. 25, n. 2, p. 7-8, 2020. BACKER, J. A.; KLINKENBERG, D.; WALLINGA, J. Incubation period of 2019 novel coronavirus (2019-nCoV) infections among travellers from Wuhan, China, 20-28 January 2020. *Eurosurveillance*, v. 25, n. 5, p. 1-6, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 5311****TITULO: ESTUDO DOS ORBITAIS MOLECULARES HOMO E LUMO E DE PARÂMETROS FARMACOLÓGICOS DE INIBidores DAS ENZIMAS ACETILCOLINESTERASE E FALCIPAÍNA-2****AUTOR(ES) : ALOISIO ALMEIDA DE SOUZA, JONATAN FAGUNDES DO CARMo, MARIANA SIMÓES FERREIRA****ORIENTADOR(ES): PEDRO PASCUTTI****RESUMO:**

Nos últimos anos uma área importante vem se desenvolvendo na Biologia Computacional, a "Quantum Biology", onde são usados métodos de Química Quântica para a pesquisa sobre processos biológicos envolvendo estrutura eletrônica, como transferência de elétrons, trocas de energia e mudanças nos orbitais moleculares. Este projeto busca investigar a influência na interação fármaco-receptor de parâmetros do ligante como os orbitais HOMO (orbital molecular ocupado por elétrons mais alto em energia) e LUMO (orbital molecular desocupado mais baixo), gap entre esses dois níveis de energias, potencial de ionização e afinidade eletrônica. Submetemos à análise um inibidor da falcipaína 2 e uma cópia do mesmo com a substituição dos grupos Cl e F3C por átomos de hidrogênio, também analisamos inibidores de acetilcolinesterase já descritas na literatura (Luana et, all 2020). As moléculas foram desenhadas com o software Avogadro 1.2.2 e submetidas ao campo de força GAFF para a otimização de estruturas por minimização de energia. Em seguida foram submetidas aos programas MOPAC 2016 (JAMES, et al, 2016) para cálculo semi-empírico e ORCA 4.2.1 (Neese, 2017), para cálculo por Teoria do Funcional Densidade (DFT). Com o uso do software Osiris Property Explore obtivemos as propriedades físico-químicas: volume molecular, área de superfície polar, solubilidade em água - LogS, número de aceitadores de ligação de hidrogênio - HBA, número de doadores de ligação de hidrogênio - HBD, peso molecular - MW (Da) e coeficiente de partição octanol/água - cLogP. Para os inibidores da Falcipaína 2 observamos um valor de -8.874 eV para o gap HOMO-LUMO e com as substituições dos grupos Cl e F3C por átomos de hidrogênio o valor foi alterado para -8.005 eV. Os inibidores da acetilcolinesterase obtiveram diversos valores do gap diferentes, que foram comparados entre si junto com os demais parâmetros físico-químicos, apontando para melhor atividade como doadores ou aceitadores de carga os compostos com valores menores de gap. Observamos que as alterações estruturais no inibidor da falcipaína 2 melhoraram o caráter doador-aceitador de elétrons da molécula. Os dados de estrutura eletrônica sobre energia de gap e capacidade doadora e aceitadora de elétrons, combinados com dados físico-químicos, ajudarão a direcionar as alterações estruturais para otimizar a função inibitória desses compostos. Na continuidade desse projeto pretende-se obter os mesmos parâmetros de estrutura eletrônica efetuando cálculos dos ligantes nos respectivos sítios de ligação nas proteínas, utilizando o método híbrido de Mecânica Quântica e Mecânica Molecular (QMMM).

Contribuições: AAS executou o projeto; JFC orientou cálculos quânticos; MSF orientou a modelagem de inibidores; PGP orientou o projeto. Apoio financeiro CNPq, CAPES, PIBIC-UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: Luana G. de Souza, Paula F. Moraes, Raquel A. C. Leão, Paulo R. R. Costa, Rosemberg O. Soares, Pedro Geraldo Pascutti, José D. Figueiroa-Villar, Magdalena N. Rennó: Theoretical studies and NMR assay of coumarins and neoflavanones derivatives as potential inhibitors of acetylcholinesterase. Comput. Biol. Chem. 87: 107293 (2020) MOPAC2016, James J. P. Stewart, Stewart Computational Chemistry, Colorado Springs, CO, USA, (2016). Neese, F. Software update: the ORCA program system, version 4.0, Wiley Interdiscip. Rev.: Comput. Mol. Sci., 8, e1327 (2017)

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5313****TITULO: CARACTERIZAÇÃO DO REPERTÓRIO GLOBAL DE IMUNOGLOBULINAS SÉRICAS EM PACIENTES INFECTADOS POR SARS-COV2 ANTES E APÓS PLASMAFERESE.****AUTOR(ES) : BARBARA GABRIELLE, VICENTE BALTHAR TORRES BOZZA, GABRIELA MACIEL****ORIENTADOR(ES): ANDRE M VALE, DANIELLE APARECIDA SOUSA RODRIGUES, LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA, ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR, TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS, AMILCAR TANURI, LUCAS TOSTES COSTA VAZ****RESUMO:**

Atualmente, a COVID-19 é a doença de maior prioridade em termos de pesquisa, desenvolvimento de vacinas e tratamentos devido ao seu alto grau de transmissão e morbidade. Uma das linhas de pesquisa mais pertinentes é em relação à resposta imune humoral durante a infecção por SARS-CoV-2. Muitos estudos vêm sendo realizados nessa linha como, compreender os aspectos de imunização e casos de reinfecção pelo vírus para o desenvolvimento de vacinas que conferem proteção de longo período.

Neste projeto será estudada a dinâmica da resposta de anticorpos, analisando o perfil global de imunorreatividade sérica em indivíduos infectados pelo SARS-CoV-2 hospitalizados que receberam transfusão de plasma convalescente. O estudo visa caracterizar os perfis de imunoreatividade, identificando possíveis alterações após a plasmaferese, correlacionando com o caminho clínico de cada paciente. Para realizar esse estudo, foi utilizada (entre outras técnicas) a técnica de Imunoblot, onde extratos抗ígenicos foram fracionados por eletroforese em gel de poliacrilamida e, em seguida, transferidos para uma membrana de nitrocelulose. Após a transferência, a membrana foi incubada com as diferentes amostras de soro dos indivíduos infectados no Cassete Miniblot System (Immunetics Inc.). Este sistema permite a incubação das amostras em canais paralelos separados entre si, permitindo a comparação da imunorreatividade das diferentes amostras. As imunorreatividades foram reveladas com anticorpos secundários apropriados, para detecção de Ig sérias dos isótipos IgM/IgG/IgA humana.

Os resultados preliminares do estudo mostram uma tendência no aumento das IgG anti-S e anti-RBD em todos os pacientes (n=10) que receberam transfusões de plasma e uma manutenção do título alto dessas IgG em pacientes que já tinham altas concentrações antes da plasmaferese. Além disso, observamos um maior perfil de auto reatividade desses pacientes hospitalizados quando comparamos com soros de indivíduos que tiveram sintomas leves e moderados de COVID19 e com controles negativos e soros pré-COVID19. Outros experimentos e análises de dados ainda estão sendo feitos com um número amostral maior. Portanto, este estudo pode servir como um guia para o desenvolvimento de vacinas e tratamentos através da correlação entre o perfil de imunorreatividade e os diferentes caminhos clínicos.

BIBLIOGRAFIA: Kurtz P, et. al. Effect of convalescent plasma in critically ill patients with covid-19: an observational study Atyeo C, et. al. Distinct early serological signatures track with sars-cov-2 survival Shrock E, et. al. Viral epitope profiling of COVID-19 patients reveals cross-reactivity and correlates of severity

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5315**

TÍTULO: **PRÁTICAS DE PRESENÇAS: CARTOGRAFIAS EM PREPARAÇÃO CORPORAL**

AUTOR(ES) : **CAROLINE LOPES OZORIO**

ORIENTADOR(ES): **LIGIA TOURINHO**

RESUMO:

Diante das problemáticas do tempo da vida da contemporaneidade, com os excessos de informação, a aceleração do tempo das coisas, a virtualidade, as mudanças de rotinas e costumes diante das tecnologias eletrônicas, crises econômicas, pandemia, doenças crônicas e sistêmicas, sedentarismos e desvitalizações de uma “sociedade do cansaço” (HAN, 2017, p. 37) uma cartografia sobre processos de preparação corporal de elencos teatrais encontrará que manifestações desta realidade?

Preparar o corpo para cena é também buscar modos de deixá-lo inteiramente engajado na presença cênica. O ruído das toxicidades – essas que desvitalizam o corpo – dispersam a presença, na vida e na cena. Assim, as percepções sensíveis apontam as necessidades como processos de revitalização, recomeço, consciência e direcionamento da energia para se es(ins)crever no espaço cênico. Como a realidade deste corpo friccionado pelos distúrbios do capital mobiliza o tempo e o espaço cênico de sua presença? E como a preparação corporal e o estudo do movimento cênico lida/tem lido com ela? Conexão, relação, tempo, esforço, vitalidade da presença são alguns dos temas investigados desta pesquisa sobre a práxis de preparação corporal sensível.

“O corpo tem história e estória. Precisa ser lido numa preparação. Ele precisa se escrever, ter autonomia, e ser escrito. Aí vem o jogo preparação-direção de cena.” (OZÓRIO E TOURINHO, 2020, p. 505). Esse “jogo” é investigado nas atividades de pesquisa científica “Cartografias sobre a Preparação Corporal de Atores: memória das peças e mapa de exercícios” que investiga metodologias e temas de preparação corporal mapeados a partir das atuações de graduandes em Dança (Bacharelado em Dança, Bacharelado em Teoria da Dança e Licenciatura em Dança/UFRJ) no Projeto Preparação Corporal de Atores (DAC/UFRJ), com apoio de bolsa PIBIC/UFRJ (TOURINHO E SOUSA, 2016). Desde 2014, o projeto envolve os cursos de Dança e o de Direção Teatral (DT - ECO/UFRJ) nas duas últimas montagens de final de curso da DT, gerando uma integração e parceria entre alunos dos cursos para tal. Conta com coordenação da Profa. Dra. Ligia Tourinho, vice-coordenação da Profa. Dra. Maria Inês Sousa; e, desde 2020, com a bolsista PIBIC, autora desta apresentação.

A autora inspira a cartografia especialmente em resultados do trabalho de Conclusão de Curso em Bacharelado em Teoria da Dança, onde descreve suas atuações como preparadora no projeto e no desenvolvimento da sua pesquisa de Mestrado em Dança (PPGDan/UFRJ; orientação: Prof. Dr. André Meyer; co-orientação: Profa. Dra. Ligia Tourinho), aprofundando alguns de seus temas de investigação: a presença e o cuidado sensível do corpo cênico e as problemáticas da saúde e poética do corpo contemporâneo em cena.

BIBLIOGRAFIA: HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Tradução: Giachini, Enio Paulo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. OZÓRIO, Caroline L. e TOURINHO, Ligia L. Percepções somáticas e a preparação corporal cênica: empecilhos para cena e motes de cuidado de si e criação. p. 498-513. 2020. In: SANTOS, B. et al. Carnes vivas: dança, corpo e política / Bárbara Santos; Helena Bastos, Lígia Losada Tourinho; Lucas Valentim Rocha (org). Salvador: ANDA, 2020. Coleção Quais danças estarão porvir? Trânsitos, poéticas e políticas do corpo, 9, 2020. TOURINHO, Ligia; SOUZA, Maria Inês G. A Preparação Corporal para a Cena como Evocação de Potências para o Processo de Criação. In: ARJ, v.3, n.2, p. 178-193. Natal: UFRN, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **5316**

TÍTULO: **OFICINA DE PROTOTIPAÇÃO DE BAIXA FIDELIDADE PARA APOIAR MULHERES EM PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO EM TEMPOS DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **JANNYNE DOS SANTOS ZUZARTE,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,BRUNA NUNES MAGESTI,FERNANDA AMORIM BRAGA,DANIELLE LEMOS QUERIDO**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,JANAINA GOMIDE**

RESUMO:

Introdução: As mulheres em processo de amamentação têm preocupações adicionais com sua proteção e a do seu filho, podendo, assim, surgir razões para não manter o aleitamento materno exclusivo. As gestantes e puérperas são acometidas pela Covid-19, o que gera apreensão não só por suas vidas, mas também pelos riscos a que estão submetidos seus bebês. **Objetivo:** Esta oficina tem como objetivo construir um ambiente de prototipação de baixa fidelidade para um aplicativo com informações para apoiar mulheres em processo de aleitamento materno em tempos de pandemia. **Metodologia:** A oficina será realizada em seis etapas: 1) Explicação da atividade; 2) Definição do artefato a idear; 3) Geração de ideias; 4) Desenho do protótipo; 5) Seleção e discussão; 6) Feedback. A realização da oficina acontecerá em formato virtual e prevista para um tempo máximo de duas horas para a sua execução. Este estudo faz parte do projeto de doutorado intitulado: Aplicativo móvel para mulheres em processo de aleitamento materno em tempos de Covid-19. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Escola São Francisco de Assis da Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery com parecer nº. 4641.187, CAAE 42890821.7.0000.5238. **Público-alvo:** mulheres em processo de aleitamento materno (estudantes, servidoras, comunidade). Estima-se em 30 participantes. **Resultados esperados:** Os participantes poderão experienciar a importância da atividade de prototipar um artefato digital antes do seu desenvolvimento e entender a complexidade da situação, para apoiar a amamentação exclusiva. **Considerações parciais:** A aplicação de uma oficina de prototipação de um artefato digital, para apoiar as mulheres em processo de aleitamento materno e especial em pandemias respiratórias, será um diferencial.

BIBLIOGRAFIA: PRESSMAN, R. S.; MAXIM, B. R. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8 ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. ROGERS, Y., SHARP, H. PREECE, J. (2013). Design de Interação. Bookman Editora. SHASH, M. D; SAUGSTAD, O. D. Recém-nascidos com risco de COVID-19. Jornal of Perinatal Medicine. v. 48, Ed. 5. <https://www.degruyter.com/view/journals/jpme/48/5/article-p423.xml>

Introdução e objetivo: A aplicação de critérios precisos na avaliação de pacientes com distúrbios mentais é uma boa prática para que sejam evitados vieses diagnósticos. Assim, o uso de tais rigorosos parâmetros foi proposto como solução devido à baixa confiabilidade dentre psiquiatras, culminando no desenvolvimento da 3^a edição do Manual Diagnóstico e Estatístico dos Distúrbios Mentais (DSM III), considerado divisor de águas para a classificação psiquiátrica e ao processo diagnóstico como um todo. Pretendemos, no presente estudo, medir a confiabilidade entre diagnósticos intuitivos e aqueles baseados em critérios fornecidos pela CID-10.

Método: Trata-se de um estudo retrospectivo que abrange uma amostra de pacientes atualmente sob tratamento no IPUB - UFRJ. Os residentes participantes, de modo a revisarem seus diagnósticos, utilizaram-se de critérios presentes na CID-10, sendo os índices kappa resultantes derivados da comparação entre diagnósticos intuitivos e aqueles baseados em critérios fornecidos pela CID-10.

Resultados: Três dentre trinta residentes participaram da pesquisa, revisando, ao total, dados de 146 pacientes sob seus cuidados. Os diagnósticos foram divididos em 8 categorias: Orgânicos (diagnósticos wedge F00 a F09), Distúrbios relacionados a substâncias (F10 a F19), Distúrbios relacionados ao espectro da esquizofrenia (F20 a F29), Distúrbios afetivos (F30, F31, F34.0, F38.1), Depressão (F32, F33), Distúrbios relacionados à ansiedade (F40 a F49), Distúrbios de personalidade (F60 a F69), Distúrbios de neurodesenvolvimento (F70 a F99). A concordância em geral foi alta ($K=0.77, 95\%CI=0.69-0.85$), com destaque para menor concordância em distúrbios de personalidade ($K=0.58, 95\%CI=0.38-0.76$) e maior concordância em distúrbios relacionados ao espectro da esquizofrenia ($K=0.91, 95\%CI=0.82-0.99$).

Discussão: A revisão diagnóstica com base em critérios fornecidos pela CID-10 não resultou em aumento significativo do número de diagnósticos. Depreende-se que a verificação fundamentada em estritos parâmetros é irrelevante para o parecer clínico final, bem como que a confiabilidade dentre profissionais de saúde possui mais íntima relação com a coleta de informações durante a entrevista do que com definições diagnósticas pré-estabelecidas. Infere-se também, a partir dos resultados, que, em decorrência do hábito de verificação diagnóstica, há maior assimilação de critérios que, então, tornam-se parte do repertório do médico. Residentes, portanto, deveriam receber treinamento para a devida diferenciação de categorias diagnósticas, porém a existência de minuciosa revisão diagnóstica não se faz necessária.

Registro: CEP - IPUB CAAE33603220.1.0000.5263 e UTN-U1111-1260-1212

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo

ARTIGO: 5329

TÍTULO: AMONG COVID: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DE MUSICAL JUVENIL NA MODALIDADE VIRTUAL

AUTOR(ES) : LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS RODRIGUES CLARO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,PAULA CAROLINA VITAL MATTOS,JULIANA DE OLIVEIRA MANSUR PACHECO,JOANA ANDRADE DE MENEZES PINTO,ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES

ORIENTADOR(ES): EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS

RESUMO:

Relato de experiência sobre material audiovisual intitulado "Among Covid" produzido pelo projeto de ensino-pesquisa-extensão: "Teatro em Saúde" para o público juvenil. No contexto da pandemia de COVID-19 adaptou-se o protocolo executado, adotando ferramentas virtuais para a realização das ações educativas respeitando as normas de isolamento social propostas pela Organização Mundial de Saúde para redução da transmissibilidade do novo coronavírus. Objetivo: descrever as experiências do projeto, referentes às estratégias adotadas para o desenvolvimento do material audiovisual sobre a importância do uso da máscara para o combate à pandemia de Covid-19. A luz dos princípios da educação popular em saúde segundo Paulo Freire e dos atributos derivativos da APS, a saber: a abordagem familiar e competência cultural, foi possível aproximar o conteúdo do vídeo educativo aos componentes do cotidiano juvenil. Desta forma, utilizou-se "challenges" do TikTok e o roteiro foi estruturado a partir do ambiente do jogo eletrônico "Among US", inserindo elementos gráficos e sua jogabilidade (características do game e modos de jogar). Além disso, foi elaborada uma paródia com coreografia da música "Toma" da cantora Luisa Sonza, facilitando o compartilhamento dos saberes em saúde com o público-alvo. Foram utilizadas as redes sociais do projeto, Instagram®, Facebook®, Youtube®, para compartilhamento do vídeo produzido. O público-alvo deste material educativo compreendeu adolescentes (de 13 a 18 anos) e jovens (de 19 a 25 anos). A temática principal foi o uso correto de máscaras como estratégia de enfrentamento à Covid-19. Para o levantamento do conteúdo do vídeo educativo, foi realizada a busca pelo material bibliográfico, o qual norteou a elaboração de uma enquete com a finalidade de rastrear as informações indispensáveis para a abordagem do tema junto ao público-alvo. Esta enquete passou primeiramente pela aprovação de membros avaliadores do projeto que atuaram como juízes e posteriormente foi publicada nas redes sociais. Os resultados obtidos nortearam a elaboração do roteiro do vídeo educativo. Foram abordados temas como lavagem das mãos e isolamento social para prevenção e controle das infecções pelo SARS-CoV-2. Ressaltamos a importância da interação do público com o material educativo, uma vez que, esta ocorre por meio dos compartilhamentos, curtidas e comentários elogiosos em nossas redes sociais. Esta comunicação dialógica estabelecida na produção do material educativo favoreceu a compressão das expectativas, percepções, dificuldades dos jovens e suas famílias em relação às medidas de combate da Covid-19. Tendo em vista a importância do protagonismo juvenil, os principais desafios têm sido a exclusão digital de parcela considerável da população, sobretudo a mais vulnerável, e a necessidade de adequação da linguagem aos contextos de vida dos seguidores das mídias sociais do projeto.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: um estudo do cotidiano escolar pelo desenho infantil. 2013. Tese (Doutorado em Saúde Materno Infantil) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca; CARVALHO, Lucas Lima de; CLARO, Lucas Rodrigues; et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. Interagir: pensando a extensão, v. 0, n. 29, p. 50-62, 2020. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/50780/36278>>.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

ARTIGO: 5333

TÍTULO: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO CIRÚRGICO EM CUIDADOS INTENSIVOS

AUTOR(ES) : AMANDA DA SILVA GUIMARAES,AMANDA MATIAS NUNES MENDONÇA,ANA CLAUDIA DOS SANTOS CUNHA,ANA CAROLINA DE SOUZA MENEZES,AMANDA DA SILVA CORREIA

ORIENTADOR(ES): FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA,ALLAN MARCOS DA SILVA PALHETA

RESUMO:

Objetivos: descrever as etapas da sistematização da assistência de enfermagem implementada a um paciente portador de lesão neoplásica renal submetido a cuidados intensivos. **Metodologia:** estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de caso desenvolvido por discentes do curso de graduação em enfermagem. O cenário foi a Unidade de Terapia Intensiva de um hospital universitário no Rio de Janeiro. Os dados foram obtidos por meio do histórico do paciente, exame físico e registros, em prontuário eletrônico, da equipe multidisciplinar em agosto de 2021. Foram aplicadas as cinco etapas do Processo de Enfermagem utilizando-se taxonomia NANDA - North American Nursing Diagnosis Association - como base para a escolha dos diagnósticos de enfermagem. **Resultados:** Na elaboração do Processo de Enfermagem foram identificados 21 diagnósticos de enfermagem, organizados em ordem de prioridade. Esses deram origem a um plano de cuidados diários composto por 21 itens na prescrição de enfermagem com foco na prevenção de infecções relacionadas a assistência em saúde, na prevenção da broncoaspiração, no controle dos dispositivos invasivos, na avaliação ventilatória e neurológica diária, no controle hemodinâmico, glicêmico e urinário, no manejo das medicações antihipertensivas, na promoção da higiene corporal e na mobilização no leito. **Considerações finais:** Foi possível levantar e discutir, a partir de evidências científicas, todas as etapas do processo de enfermagem durante o período de acompanhamento ao cliente em tela, permitindo as estudantes o exercício do raciocínio crítico e a prestação de uma assistência individualizada. **Atuação dos autores:** coleta de dados, organização dos dados, apresentação dos resultados e discussão Amanda da Silva Guimarães, Amanda da Silva Correia, Amanda Matias Nunes Mendonça, Ana Carolina de Souza Menezes, Ana Claudia dos Santos Cunha. Revisão do texto, orientação das etapas do estudo realizados por Allan Marcos da Silva Palheta, Francimari Tinoco de Oliveira.

BIBLIOGRAFIA: BEZERRA, G; KARLLA A. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020/ [NANDA Internacional]. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. MEDINA et al. "Epidemiologia do câncer renal em países em desenvolvimento: revisão da literatura." Canadian Urological Association journal., v. 12, ed. 3, p. 154-162, 2018 TANNURE, Meire Chucre; GONÇALVES, Ana Maria Pinheiro. SAE, Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5334****TITULO: LIGADURAS ORTODÔNTICAS COLORIDAS OU TRANSPARENTES, QUAL TEM O MELHOR DESEMPENHO ?****AUTOR(ES) : JÉSSICA DUARTE DE SOUZA,LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF****ORIENTADOR(ES): SERRA, G****RESUMO:**

O método mais comum de fixação do arco ortodôntico ao bráquete, faz uso de ligaduras elástoméricas. A fim de atender a necessidade estética e melhorar a aceitação dos pacientes, os fabricantes dessas ligaduras começaram a comercializá-las em uma grande variedade de cores. Porém, alguns artigos na literatura afirmam que a adição de pigmentos coloridos modifica a composição química dos elastômeros, e isto pode alterar a efetividade de fixação dos mesmos. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da cor na eficácia de ligaduras ortodônticas através de simulação de dobras de primeira ordem em um teste de tração. Em um estudo laboratorial, um total de 360 análises em ligaduras elástoméricas cristais e cinzas de 3 marcas comerciais foram realizadas. A simulação das dobras de primeira ordem foi realizada em uma máquina de ensaios universal (Emic DL 10000) em associação à fixação de bráquetes ortodônticos e fios metálicos em tração com magnitudes crescentes de 0,5, 1,0 e 1,5 mm. Os resultados demonstraram diferenças estatísticas nas forças de ligação em tração entre as ligaduras cinzas e as ligaduras cristais. As ligaduras cinzas apresentaram maior efetividade de fixação em dobras de primeira ordem nas 3 marcas comerciais e nas 3 magnitudes testadas. Portanto, concluiu-se que ligaduras elásticas de cor cinza são mais efetivas na fixação de arcos ortodônticos do que ligaduras elásticas cristais.

BIBLIOGRAFIA: ROCK, W. P.; WILSON, H. J.; FISHER, Susan E.. A Laboratory Investigation of Orthodontic Elastomeric Chains. *British Journal Of Orthodontics*, [S.L.], v. 12, n. 4, p. 202-207, out. 1985. SAGE Publications. SOUZA, Emanoela Volles de et al. Percentual de degradação das forças liberadas por ligaduras elásticas. *Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial*, [S.L.], v. 13, n. 2, p. 138-145, abr. 2008. FapUNIFESP (SciELO). TALOUMIS, Louis J. et al. Force decay and deformation of orthodontic elastomeric ligatures. *American Journal Of Orthodontics And Dentofacial Orthopedics*, [S.L.], v. 111, n. 1, p. 1-11, jan. 1997. Elsevier BV.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5336****TITULO: RESPOSTA DE CITOCINAS E CARGA PARASITÁRIA APÓS VACINAÇÃO COM A QUIMERA RECOMBINANTE F1F3 CONTRA A LEISHMANIOSE VISCERAL MURINA****AUTOR(ES) : MARIA PAULA FONSECA RIBEIRO,JOÃO ANTÔNIO BARBOSA MARTINS SILVA,STEPHANY CAVALCANTE,TATIANA LEÃO DOS SANTOS DOS REIS,DIRLEI NICO****ORIENTADOR(ES): CLARISA BEATRIZ PALATNIK DE SOUSA****RESUMO:**

Introdução: A quimera recombinante F1F3 da Nucleosídeo hidrolase (NH36) de *Leishmania (L.) donovani* melhorou a eficácia vacinal dos peptídeos contra a infecção murina causada por *L. (L.) amazonensis*, por *L. (V.) braziliensis* e contra *L. (L.) infantum chagasi*. As quimeras mostraram maior redução na carga parasitária, na secreção de IFN-γ e junto com o peptídeo F3 geraram um aumento na produção de TNF-α. Os grupos vacinados com F1 e com quimera F1F3 mostraram aumentos na secreção de IL-10, IFN-γ e TNF-α. A vacina F3, em contraste, não induziu produção de IL-10. Com isso, a secreção das citocinas mostrou que a vacina F3 promove uma resposta do tipo Th1 enquanto que as vacinas F1 e quimera F1F3 promovem uma resposta T regulatória. **Objetivo principal:** Neste trabalho analisamos as razões de IFN-γ/IL-10 e TNF-α/IL-10, as correlações existentes entre as variáveis imunológicas e clínicas e a eficácia vacinal medida pela redução da carga parasitária. **Material e Métodos:** Camundongos Balb/c foram randomizados, imunizados com uma injeção via subcutânea com três doses com 100 µg de F1, F3, F1+F3, F1F3 ou 200 µg de F1F3 mais 100µg de saponina, ou solução

salina, com intervalo de 7 dias entre as doses. Após 28 dias, os camundongos foram infectados com 3×10^7 amastigotas de *L. (L.) chagasi* e eutanasiados após 15 dias depois. Avaliou-se a carga parasitária do fígado por Leishman-Donovan Units de Sauber (LDU) e as razões de citocinas IFN-γ/IL-10 e TNF-α/IL-10. Para análise de correlação usamos o teste de Pearson bicaudal, GraphPAD Prism6. **Resultados:** Um aumento das razões de IFN-γ/IL-10 e TNF-α/IL-10 foi notado na vacina F3 que mostra um verdadeiro perfil Th1. As vacinas F1 e quimera F1F3 mostraram valores baixos de razões, uma vez que elas promovem tanto a secreção das citocinas inflamatórias como a de IL-10. Em comparação com o controle, a vacina F1 reduziu em 59,04 %, a F3 em 95,12 %, a mistura F1+F3 em 94,18%, a quimera de 100 µg em 97,29 % e a quimera de 200 µg em 96,98 %. As quimeras mostram uma maior redução na carga parasitária (96,98%-97,29%). Ela protegeram mais que a mistura e que a F1, porém, não foram diferentes da F3. A análise de correlação revelou que as reações de resposta intradérmica (IDR), anticorpos e IFN-γ e TNF-α estão negativamente correlacionados com os pesos de baço e fígado. **Conclusão:** Nossos resultados mostram que a quimera F1F3 otimiza a proteção contra a infecção causada por *L. (L.) chagasi*.

BIBLIOGRAFIA: ALVES-SILVA MV, et al 2017. A chimera containing CD4+ and CD8+ T-cell epitopes of the *Leishmania donovani*-nucleoside hydrolase NH36 optimizes cross-protection against *Leishmania amazonensis* infection. *Frontiers in Immunology*. ALVES-SILVA, M.V.;et al The F1F3 Recombinant Chimera of *Leishmania donovani*-Nucleoside Hydrolase (NH36) and Its Epitopes Induce Cross-Protection Against *Leishmania (V.) braziliensis* Infection in Mice. *Front Immunol*. 2019; 10: 724. Published online 2019 Apr 9. RIBEIRO, M. P. F.; et al Otimização da resposta imune vacinal utilizando a quimera recombinante F1F3 contra a leishmaniose visceral murina. In: XLII JICTAC 2021. v. 1. p. 1-2.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance****ARTIGO: 5339****TITULO: SÃO GONÇALO - MEMÓRIA E IDENTIDADE****AUTOR(ES) : IVY MARINS BRUM VIANA DE SOUZA,VICTOR HUGO DE SOUZA GARCIA****ORIENTADOR(ES): ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS (ORIENTADOR)****RESUMO:**

São Gonçalo é uma cidade localizada na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, com população médio de 1 milhão de habitantes e área territorial de 248,160km², sendo um local onde diversas culturas convergem. Observando a constituição demográfica da cidade podemos identificar a presença de diferentes povos que guardam suas tradições em seus corpos e modos de vida. Sob esta perspectiva, pode-se notar que do mesmo modo que no princípio os povos europeus, ou seus descendentes, conduziram a estruturação da parte mais abastarda da cidade, os povos negros se tornaram parte indissociável da matriz cultural gonçalense, influenciando significativamente na estrutura cultural da cidade. Neste contexto, os corpos brincantes, ao experienciarem diversas manifestações e expressões culturais, se organizam de modo a preservar sua individualidade, ao mesmo tempo que se flexibilizam para atender as especificidades de cada expressão cultural que participam. Este vídeo foi produzido como resultado da Oficina Cultura Popular Afro-brasileira e Identidade na Cidade de São Gonçalo, contemplada pela Lei Aldir Blanc através do edital de Desenvolvimento artístico e cultural da Secretaria de Turismo e Cultura da Cidade de São Gonçalo, propõendo uma reflexão, investigação e aprofundamento na potencialidade das raízes sociais e culturais ao qual os sujeitos e seus corpos pertencem, trazendo como resultado este vídeoarte, com a participação dos alunos e convidados, apresentando as memórias identitárias dos participantes com a cidade de São Gonçalo. Utilizando como prática metodológica a "pesquisa sobre si" de Leonora Gabriel (2017).

BIBLIOGRAFIA: GABRIEL, Eleonora. Rodas e Redes de Saberes e Criação: O Encontro Dançante entre a Universidade e a Cultura Popular ao som da Tamborizada. 2017. Tese (Doutorado). Instituto de Artes do Centro de Educação e Humanidades da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5340****TITULO: CARTILHA EDUCATIVA VIRTUAL PARA COMBATE À COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRODUÇÃO DE UM MATERIAL PARA ADOLESCENTES****AUTOR(ES) : LUCAS RODRIGUES CLARO,LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,SIMONE FONSECA LUCAS,ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES,CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR****ORIENTADOR(ES): EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS****RESUMO:**

A pandemia de COVID-19 se caracteriza como a maior crise sanitária, econômica e social do século XXI. Deve, portanto, ser vislumbrada não apenas como um fenômeno biomédico pautado nas repercuções diretas da COVID-19 (manifestações clínicas), mas abranger também, à luz do paradigma da integralidade, os efeitos indiretos dessa doença. Estes são representados pelos impactos psicoemocionais que afetam a população de modo heterogêneo, causando sofrimento de todas as ordens, sobretudo aos mais vulneráveis. Sob esta ótica, o projeto "Teatro em Saúde" elaborou cartilhas educativas digitais para a comunidade escolar. Neste trabalho iremos discorrer em particular a cartilha direcionada ao público adolescente. Objetivo: descrever as experiências do projeto, referentes às estratégias adotadas para o desenvolvimento de cartilha educativa digital, sobre as medidas de combate à pandemia de Covid-19. Para o levantamento do conteúdo da cartilha educativa, foi realizada a busca pelo material bibliográfico, principalmente o disposto nas diretrizes do Center Diseases Control, Agência Nacional de Vigilância Sanitária e Ministério da Saúde. Tais diretrizes nortearam a elaboração da cartilha a qual passou primeiramente pela aprovação de membros avaliadores do projeto que atuaram como juízes. Foram atribuídos como critérios de avaliação: a) Conteúdo técnico-científico pertinente; b) Clareza e objetividade; e c)Adequação da linguagem ao público-alvo. Após a compilação da avaliação dos juízes, a equipe do projeto elaborou a versão final da cartilha com os seguintes tópicos: Título: E aí galera, tá sabendo sobre a Covid-19?; O que é Covid-19?; Como se pega esse vírus?; Como a doença se manifesta?; A doença tem tratamento?; Existe vacina? Sim!; Por que tenho que me preocupar com a Covid-19?; e Como cuidar de mim e dos outros na pandemia? Foram destacadas ainda informações sobre a higienização das mãos, com destaque para a técnica correta (como lavar), bem como para os momentos preconizados para a realização do procedimento (quando lavar). Em relação ao uso de máscara, a cartilha traz informações sobre o uso correto do EPI. Posteriormente a essa etapa a cartilha foi publicada nas redes sociais do projeto: Instagram®, Facebook® e WhatsApp®. É importante destacar que a linguagem utilizada neste material educativo, bem como os recursos gráficos, adequaram-se para despertar interesse do público-alvo selecionado. Convém ressaltar que a cartilha educativa foi confeccionada com a finalidade de oferecer aos adolescentes subsídios para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, à luz da perspectiva do cuidado de si e do outro. Concluímos que sem possibilidade de ações presenciais, as ferramentas digitais emergem como facilitadoras para a continuação do compartilhamento de informação, podendo se constituir como um instrumento eficiente para continuidade do processo de educação em saúde, ampliando a rede de alcance dos materiais educativos produzidos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Qual o papel da juventude para a prevenção do coronavírus? Março, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/marco/ministerio-lanca-cartilha-direcionada-aos-jovens-sobre-prevencao-ao-coronavirus>. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). Facemask Do's and Don'ts. 2020. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/downloads/hcp/fs-facemask-dos-donts.pdf>>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5342****TITULO: CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA DE NANOPARTÍCULAS SÓLIDAS LIPÍDICAS CONTENDO SILIBINA EM MODELO IN VITRO DE SCHISTOSOMA MANSONI**

AUTOR(ES) : THAIANY EDUARDO, DANIEL FIGUEIREDO VANZAN, HILTON ANTONIO MATA DOS SANTOS, FLÁVIA ALMADA DO CARMO, ALICE SIMON, LUCIO MENDES CABRAL

ORIENTADOR(ES): ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO

RESUMO:

Introdução: No Brasil, a esquistossomose é uma doença causada pelo parasita *Schistosoma mansoni*. Além disso, as regiões endêmicas estão presentes em 19 Estados da Federação. Este parasita apresenta um ciclo heteroxênico, onde seu hospedeiro intermediário é o caramujo do gênero *Biomphalaria* e o hospedeiro definitivo sendo o homem. O principal agravo da doença é a deposição de ovos do parasita no tecido hepático, gerando uma reação inflamatória granulomatosa que posteriormente evolui para uma cicatriz fibrótica. Suas principais manifestações clínicas são hepatoesplenomegalia, hipertensão portal, ascite e varizes esofagianas. A silibina apresenta uma ação anti-inflamatória, antifibrótica e imunomodulatória já descrita na literatura, além de sua efetividade na esquistossomose, demonstrada por nossa equipe. Porém, como a silibina é um fármaco da classe 4, o uso de nanotecnologia pode apresentar uma melhora significativa de sua biodisponibilidade oral. **Objetivo:** Caracterizar e avaliar a ação anti-inflamatória de nanopartículas sólidas lipídicas contendo silibina (Lip-SIB) em modelo *in vitro* da esquistossomose por meio da linhagem celular GRX. **Material e Métodos:** Lip-SIB foi preparada pelo método de emulsificação/evaporação/solidificação utilizando ácido esteárico, como matriz lipídica, e Tween 20, como tensioativo. Ao final do processo, a formulação foi lavada por ultrafiltração. Após o preparo, Lip-SIB foi caracterizada quanto seu tamanho de partícula, índice de polidispersividade (pdi), potencial zeta, eficiência de encapsulação (EE%) e estabilidade em bancada e geladeira. Para a avaliação da ação anti-inflamatória *in vitro*, foi realizado o ensaio proliferativo com a linhagem GRX por meio da dosagem de LDH, no tempo de 72 horas, e do ensaio de MTT nos tempos de 24, 48 e 72 horas. Os grupos avaliados para este ensaio foram as substâncias pura (Silibina e Silimarina) nas concentrações de 50 e 100µM e Lip-SIB na concentração de 1µM, bem como o controle de crescimento (DMEM) e seus respectivos veículos (DMSO 1% e Lip-0). **Resultados:** Os resultados obtidos da caracterização de Lip-SIB mostraram um tamanho de partícula de 252,8nm, pdi de 0,209, potencial zeta de -34,47mV, EE% de 90,28%, boa estabilidade em geladeira e uma baixa estabilidade em bancada. Já o ensaio de MTT demonstrou um aumento da efetividade de Lip-SIB (1µM) em relação a silibina e a silimarina nas concentrações de 50µM e efeito semelhante a silimarina na concentração de 100µM. No caso da dosagem de LDH, Lip-SIB, bem como sua nanopartícula sem fármaco (Lip-0), não apresentou valores estatisticamente significativos em relação ao controle de crescimento normal. **Conclusão:** Portanto, foi possível observar uma melhora do efeito anti-inflamatório da silibina no nanossistema avaliado.

BIBLIOGRAFIA: MATA-SANTOS, Hilton Antônio e colab. Silymarin reduces profibrogenic cytokines and reverses hepatic fibrosis in chronic murine schistosomiasis. *Antimicrobial Agents and Chemotherapy*, v. 58, n. 4, p. 2076-2083, 2014. PIÀZZINI, Vieri e colab. Solid Lipid Nanoparticles and Chitosan-coated Solid Lipid Nanoparticles as Promising Tool for Silybin Delivery: Formulation, Characterization, and *in vitro* Evaluation. *Current Drug Delivery*, v. 16, n. 2, p. 142-152, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5344****TITULO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CONSUMO DE ALIMENTOS DE ADOLESCENTES ATLETAS DE VOLEIBOL**

AUTOR(ES) : THALITA, RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA, FHELÍPE DE A. FERNANDES, JENNIFER GOMES MARQUES, LUIZ FELIPE PEDROSA RANGEL, VÍCTOR SOARES DE OLIVEIRA, MILENA DE CASSIA, HENRIQUE HAIDAR DE OLIVEIRA MENDES, TATHIANY JÉSSICA FERREIRA, CAROLINA RIBEIRO PESENHA, VÍCTOR ZABAN BITTENCOURT, TAILLAN MARTINS DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI

RESUMO:

A ingestão alimentar de atletas adolescentes deve suprir as necessidades de crescimento e desenvolvimento, bem como as demandas energéticas do exercício. Porém, a adolescência tem sido associada a uma maior vulnerabilidade ao comportamento não saudável relacionados à dieta e sedentarismo. O objetivo do trabalho foi avaliar a frequência de consumo dos grupos alimentares e a qualidade da dieta de atletas adolescentes. Responderam ao questionário de frequência de consumo alimentar (QFA), desenvolvido e validado para adolescentes brasileiros, 42 atletas de voleibol do Rio de Janeiro de ambos os sexos com idades entre 15 e 19 anos. Foram excluídos do estudo todos os atletas que não estavam em período competitivo ou lesionados nos últimos 6 meses e incluídos todos os que responderam ao QFA auto aplicado online. A análise estatística do consumo foi realizada por meio do software SPSS versão 22.0 (SPSS, Chicago, IL, USA). As respostas foram estratificadas e foi calculado o valor das porções, segundo os grupos alimentares do Guia de bolso do consumidor saudável. Os alimentos foram categorizados nos grupos: GP1 - cereais raízes e tubérculos; GP2 - hortaliças e verduras; GP3 - frutas; GP4 - leguminosas e feijões; GP5 - óleos e gorduras; GP6 - leites e derivados; GP7 - carnes, ovos e pescados; GP8 - açúcares e doces; e GP9 - bebidas alcoólicas. A frequência de consumo informada pelos participantes foi convertida em frequência diária. Foi observado um consumo abaixo das recomendações para os GP1 ($5,28 \pm 2,31$), GP5 ($0,81 \pm 0,94$) e GP6 ($1,90 \pm 1,25$) e acima das recomendações para o GP4 ($1,35 \pm 0,95$) e GP7 ($3,07 \pm 1,66$). Os GP2 ($3,43 \pm 2,56$), GP3 ($3,25 \pm 2,09$) e GP8 ($1,21 \pm 0,91$) foram os grupos com médias de consumo de acordo com as recomendações. O GP9 também apresentou baixa frequência ($0,03 \pm 0,12$). O consumo reduzido de cereais, raízes e tubérculos, pode levar a diminuição do consumo energético. Quanto a leites e derivados, por serem as principais fontes alimentares de cálcio, nutriente fundamental para a formação e manutenção da massa óssea, o consumo inadequado pode prejudicar o crescimento e desempenho físico. O consumo aumentado de carnes e derivados e leguminosas pode estar associado ao possível excesso de ingestão proteica, sendo comum a crença de que quanto maior o consumo proteico, melhor o desempenho esportivo. A partir dos resultados, observa-se que a frequência de consumo de alguns grupos alimentares não está de acordo com as recomendações. Os atletas devem ser estimulados a aumentar o consumo de cereais, de preferência integrais, raízes e tubérculos e leites e derivados, e reduzir principalmente o consumo de carnes, ovos e pescados. Promover ações educativas, orientando sobre os alimentos que compõem cada grupo alimentar e suas porções diárias recomendadas, pode melhorar o conhecimento nutricional desses jovens atletas e contribuir para uma alimentação qualitativamente mais equilibrada.

BIBLIOGRAFIA: WENDPAP, L. et al. Qualidade da dieta de adolescentes e fatores associados. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 30, n. 1, p. 97-106, 2014. MAYOR, V. C. Consumo alimentar e nutricional de adolescentes atletas. *Revista Saúde Física & Mental*, v. 5, n. 2, p. 1-5, 2018. SAWYER, S. et al. Adolescence: a foundation for future health. *The Lancet*, v. 379, n. 9826, p. 1630-1640, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5346**

TITULO: **ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO DE SOURDOUGH, UMA PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA**

AUTOR(ES) : **LARISSA DO VALLE MARÇAL, GABRIEL ALBAGLI**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA FINOTELLI, PRISCILLA FILOMENA FONSECA AMARAL, TATIANA FELIX FERREIRA**

RESUMO:

Antes da descoberta de microrganismos, as fermentações ocorriam de forma espontânea. Com a padronização do fermento, utilizando a levedura *S. cerevisiae*, a produção de pães tornou-se mais rápida e prática, porém com perdas sensoriais. O fermento utilizado nas preparações de fermentação lenta é chamado *sourdough* e apresenta uma grande variedade de leveduras e bactérias. O objetivo do trabalho é apresentar o estado da arte, através da prospecção tecnológica, sobre pães *sourdough*. A metodologia utilizada consistiu em: etapa pré-prospectiva e a prospecção tecnológica. A etapa pré-prospectiva foi realizada para se ter um panorama geral do tema utilizando a base de dados SCOPUS, seguida de uma pesquisa mais direcionada, analisando a produção e a utilização do *sourdough*, bem como os impactos de sua utilização nos produtos fermentados. As patentes foram buscadas na plataforma Espacenet, utilizando as combinações “*sourdough*” E “*starter*” OU “*microbiology*”, entre janeiro de 2010 a outubro de 2021. A pesquisa de artigos científicos foi feita na base de dados SCOPUS com os mesmos parâmetros e palavras-chaves da busca de patentes. Foi feita a leitura dos títulos e resumos, visando a separação e exclusão de arquivos não relevantes. Em seguida, foram feitas análises em três níveis: análise macro, visando informações como ano de publicação, país de origem, autores e instituições; análise meso, onde os documentos foram classificados em 6 diferentes grupos: “Aplicação de *Sourdough*”, “Microbiologia”, “Produtos de fermentação”, “Processo fermentativo”, “Saúde” e “Métodos de conservação”; e a análise micro, que explora mais detalhadamente os documentos de cada categoria anterior, agrupando-os em subcategorias, de forma a visualizar similaridades, frequências e padrões. O total da busca gerou 574 artigos científicos, após exclusão de arquivos não relevantes, restaram 431 documentos utilizados nas análises. Percebeu-se pela análise macro que o número de publicações tem crescido nos últimos dez anos, sendo que os últimos 2 representam um terço desse total. Além disso, visualiza-se que a Europa lidera em número de publicações, seguida pela China. Na análise meso, as publicações sobre microbiologia representam 58% do total, principalmente sobre a composição do fermento. Setenta e cinco patentes foram usadas para a pesquisa e, assim como os artigos analisados, o número de publicações nos últimos anos cresceu expressivamente. Entretanto, o maior número de patentes está presente na Coreia do Sul, o assunto mais abordado também se refere à composição do fermento. A análise dos dados mostrou que 75% dos artigos foram publicados por universidades e 50% das patentes foram depositadas por indústrias, portanto pode-se concluir que esta é uma área em ascensão e que necessita de maior integração entre a área acadêmica e a indústria. A junção de conhecimento poderá gerar crescimento positivo no que tange a inovação, como aumento na variedade de alimentos funcionais disponíveis.

BIBLIOGRAFIA: COELHO, G. M. Prospecção tecnológica: metodologias e experiências nacionais e internacionais: tendências tecnológicas: nota técnica 14. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Tecnologia, 2003. Projeto CTPETRO. ARENDT, E. K.; RYAN, L. A. M.; DAL BELLO, F. Impact of sourdough on the texture of bread. Food Microbiology, v. 24, n. 2, p. 165-174, 2007. TRANSPARENCY MARKET RESEARCH. Sourdough Market - Global Industry Analysis 2027. Disponível em: <<https://www.transparencymarketresearch.com/sourdough-market.html>>. Acesso em: 5 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5347**

TITULO: **UMA DEMANDA A SER DISCUTIDA: O LUGAR DO CUIDADO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO AUTISMO**

AUTOR(ES) : **EBIMAELY RIBEIRO BARBOSA DE OLIVEIRA, GERLANIE SILVA DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **MONICA ROCHA**

RESUMO:

Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo trazer uma nova perspectiva sobre o diagnóstico precoce de autismo, como os parâmetros que norteiam esses diagnósticos, em relação às vivências do Projeto de Extensão Rede de Cuidado e o Ambulatório de Fonoaudiologia Transtornos da Aquisição de Linguagem da UFRJ.

Metodologia: Para avaliação da linguagem, foi aplicado Protocolo de Observação Comportamental (PROC) no Ambulatório de Transtornos da Aquisição de Linguagem (TAL) da UFRJ. No projeto de extensão, são realizados encontros quinzenais com os pais e usuários (com duração de 30 minutos), alternados aos dias em que estão em atendimento no ambulatório, presencialmente (com duração de 50 minutos).

Resultados: Durante a vigência do período letivo 2021.1, onde estivemos participando do Projeto de Extensão e do Ambulatório de TAL, recebemos usuários com idade de 2 anos. Um destes, foi encaminhado por determinado setor de psicologia, com indicativos para o diagnóstico de autismo, com quem utilizamos o PROC. O outro usuário, não apresentava indicação de um profissional de saúde, porém, a família trouxe algumas queixas que despertavam neles a dúvida de um suposto indicativo de autismo. Em ambos os casos, percebemos que o diagnóstico precoce, ou suspeita do tal, gerou estresse emocional e mudança de comportamento dos adultos em relação à criança. Percebemos que o diagnóstico precoce, liberado de forma generalizada, não contribui para o melhor atendimento ao usuário. A intervenção, precisa ser centrada no usuário e no cuidado e não no diagnóstico. Sabemos da importância desse diagnóstico para o alcance de direitos e para atender as dificuldades da criança e as ansiedades dos pais, porém, vale sustentar um diagnóstico, sem dar tempo suficiente para o desenvolvimento e verificação de outros sintomas e/ou patologias, e o tempo de resposta da intervenção precoce, de acordo com as demandas do paciente.

Considerações Finais: A partir de uma avaliação observacional das habilidades pré-lingüísticas e comunicacionais, realizada por um fonoaudiólogo, podemos identificar em quais níveis linguísticos devemos intervir. Assim, queremos ressaltar que a intervenção precoce não precisa ser norteada por um diagnóstico também precoce e que a avaliação do profissional indicado para análise e desenvolvimento da linguagem, pode tornar a terapia muito e eficaz e humanizada.

Atuação do Autores: Participamos como co-mediadores durante o projeto de extensão e atuamos nos atendimentos no ambulatório de TAL da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: HAGE, Simone; PEREIRA, Tatiane; ZORZI, Jaime. Protocolo de Observação Comportamental- PROC: Valores de referência para uma análise quantitativa. Revista CEFAC. São Paulo, vol.14, núm. 4, pp.1-14, julho-agosto, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/Sp83Rb7WDg7K4t7BQZnFXpM/?lang=pt>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5358**

TÍTULO: **CARDIOPATIA INDUZIDA POR DOXORRUBICINA UTILIZANDO DIFERENTES VIAS DE ADMINISTRAÇÃO EM MURINO.**

AUTOR(ES) : **ROSINALDO ALELUIA DOS SANTOS MORAIS, THAINÁ DO COUTO NABARRO FRAGA, JESSICA MILHEIRO SILVA, DANIEL FIGUEIREDO VANZAN, ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS, GLAUCIA VILAR PEREIRA, ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO**

ORIENTADOR(ES): **HILTON ANTONIO MATA DOS SANTOS**

RESUMO:

INTRODUÇÃO. A doxorrubicina (DOX) é um anti-neoplásico amplamente efetivo no tratamento de diversos tumores sólidos, dentre os mecanismos de ação há alterações da estrutura do DNA e da produção de espécies reativas de oxigênio. Embora haja efetividade anti-cancerígena, o uso da DOX é limitado pela cardiotoxicidade dose-dependente e acumulativa, que desencadeia a cardiopatia. Liu e colaboradores (2012) mostraram que as linhagens de camundongos apresentaram comportamento diferente quanto à suscetibilidade a cardiopatia induzida pela DOX. A doxorrubicina devido ser um agente vesicante pode comprometer a correlação dos resultados do eletrocardiograma com os do ecocardiograma quando injetada via intraperitoneal, possivelmente pela irritação na região que interfere na absorção de micronutriente importante para a eletrofisiologia cardíaca. Dessa forma, é importante levar a influência do potencial vesicante da DOX nos dados obtidos na indução via intraperitoneal. Como objetivo do presente trabalho, temos: (1) descrever um modelo válido de cardiotoxicidade por doxorrubicina em camundongos BALB/c; (2) investigar possíveis alterações funcionais e morfológicas do coração através eletrocardiograma e confirmar com ecocardiograma, quando exposto a doxorrubicina, em diferentes vias de inoculação (intravenosa, intraperitoneal e intracardíaca). **MATERIAIS E MÉTODOS.** Os camundongos BALB/c foram inoculados em diferentes vias, com DOX (25 mg/Kg) em três ciclos (dentro de três semanas), depois analisadas as alterações eléticas, funcionais e morfológicas do coração, através de eletrocardiograma e ecocardiograma. Os autores Rosinaldo, Daniel, Thainá e Jessica participaram de todas etapas do trabalho. **RESULTADO.** Nossos resultados mostram que a via de injeção intracardíaca de DOX é confiável e a mais que se aproxima ao implante de um cateter venoso central (Cateter de Hickman, utilizado para o acesso venoso de quimioterápicos). **CONCLUSÃO.** Os resultados indicam que a injeção intracardíaca parece ser menos agressiva ao miocárdio e minimiza os efeitos vesicantes sugerindo que este é um modelo viável para avaliação do papel da DOX na indução de distúrbios cardíacos, sem a necessidade de comprometer diretamente outros tecidos (CEUA 096/16). Em suma, acreditamos que a administração de DOX via intracardíaca é possível de desenvolver um modelo de cardiopatia mais confiável, podendo ser preconizado como uma via de administração em modelo de murino.

BIBLIOGRAFIA: Liu, X.; Zhang, X.; Wang, X.; Xie, Y.; Chen, R.; Chen, H., J. C57BL/6 Mice are More Appropriate than BALB/C Mice in Inducing Dilated Cardiomyopathy with Short-Term Doxorubicin Treatment. *Acta Cardiol Sin* 2012, 28, p. 236-240.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5361**

TÍTULO: **SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA PIBID/UFRJ: O FESTIVAL DA CULTURA CORPORAL**

AUTOR(ES) : **CINTIA CAROLINA COELHO, DIORRAYNE ISIDORO GONCALVES, LORENNNA PEREIRA SILVA BARRO, TAINA FRAGA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO:

Este resumo visa socializar o desenvolvimento do Festival da Cultura Corporal que será realizado na Escola Municipal de Barro Branco em Duque de Caxias, escola em que atuam os integrantes do subprojeto de Educação Física do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em decorrência da pandemia de Covid-19, as ações do subprojeto têm sido realizadas remotamente. Considerando que as atividades práticas retornem ao presencial em breve, os integrantes do PIBID se planejam para realizar um evento na escola. O Festival tem sido elaborado dentro do Laboratório da Cultura Corporal que é uma das ações do subprojeto que visa a elaboração de propostas pedagógicas relacionadas à Educação Física Escolar. A proposta se dá através da elaboração de um festival que conte com os cinco elementos da Cultural Corporal (SOARES et al, 1992), a saber: Jogos, Lutas, Ginástica, Esporte e Dança. O evento tem a intenção de ser realizado em dois dias, de maneira que sejam organizadas estações para cada elemento a ser desenvolvido durante o tempo da aula de Educação Física para os estudantes do terceiro, quarto e quinto ano do ensino fundamental I com idade entre 8 a 10 anos. O primeiro dia do festival será destinado à tematização da dança, lutas e jogos, que serão apresentados na quadra da escola em três "estações", uma para cada componente de forma a apresentar aos estudantes diferentes tipos de dança, lutas e jogos através de fotos e almanaque dos piques criado pelos integrantes do PIBID. Esse espaço será aproveitado também para proporcionar aos estudantes questionarem a origem e o motivo da criação desses componentes da cultura corporal e tenham autonomia para produzir e registrar suas inquietações e produções que serão expostas para eles em um mural no segundo dia de festival. O segundo dia será destinado à Ginástica Circense, quando apresentaremos parte do filme "Dumbo" para possibilitar aos estudantes identificarem qual modalidade de ginástica está sendo exibida e quais são suas características para depois poderem experimentar aparelhos da ginástica circense confeccionados pelos professores. Esse dia será destinado também a tematização do esporte, onde apresentaremos através de um desenho infantil diferentes modalidades esportivas, disponibilizando um espaço para os estudantes expressarem através da mímica os esportes que conhecem para que os outros estudantes adivinhem qual é a modalidade referida. A ser realizado em novembro/2021, o festival contará com dados de sua avaliação, permitindo sua socialização na apresentação da SIAC (fevereiro/2022). Em suma, o presente trabalho objetiva compartilhar o contexto de produção do festival a ser realizado na escola, no retorno das práticas presenciais, pela equipe do subprojeto.

BIBLIOGRAFIA: SOARES, et al. Coletivo de autores. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo: editora Cortez, 1992

TÍTULO: "DOS TRILHOS DO PISO TÁTIL AO PODCAST: CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL CONSTRUÍDOS A PARTIR DA DIALOGICIDADE E HORIZONTALIDADE DO CONHECIMENTO

AUTOR(ES) : THAYNA SILVA DE ASSIS BARROS, THATIANA JAYME DOS SANTOS, YOHANA DE BARROS FERNANDES, THAMIRE BRAGANÇA PADUAM GONÇALVES, SABRINA MACHADO MAGALHÃES PINTO, YASMIN DE ABREU OTAVIANO, VANESSA ALBUQUERQUE GONCALVES CAMARA

ORIENTADOR(ES): PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA, RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ, CECILIA MARIA IZIDORO PINTO, PRISCILA BRIGOLINI PORFÍRIO FERREIRA, JAQUELINE DA SILVA

RESUMO:

A partir de seminário interdepartamental utilizado como estratégia pedagógica para avaliação discente, proposta por docentes da EEAN dos departamentos de Enfermagem de Saúde Pública (DESP) e Enfermagem Médico Cirúrgica (DEMC), que abarcam quatro programas curriculares interdepartamentais - VIII, IX, X e XI - realizou-se este trabalho.

O seminário teve com objetivo geral: desenvolver a partir das demandas em saúde observadas em um(a) usuário(a) do SUS frequentador(a) de um dos cenários de prática em que os discentes estavam inseridos, planos de cuidados em enfermagem, no contexto do Cuidado de Enfermagem a Pessoas em Processo de Reabilitação e do Cuidado de Enfermagem ao Cliente Hospitalizado.

Considerando a quantidade de alunos e professores, e tendo sido realizado o seminário por quatro subgrupos divididos por quatro áreas propedêuticas da enfermagem, selecionou-se aqui a área de saúde mental, inserida no contexto do Cuidado de Enfermagem a Pessoas em Processo de Reabilitação.

A partir disso, objetiva-se relatar a experiência de construção de projeto terapêutico singular junto com a usuária selecionada explicitando as principais condutas estabelecidas.

Metodologia: Realizada consulta de enfermagem em saúde mental, com duração de pouco mais de 2h, no formato *online* através do aplicativo Jitsy Meet. Participaram 6 discentes, 1 docente da área de saúde mental e a usuária, que consentiu verbalmente a realização da consulta. É relevante mencionar que não houve gravação de áudio e /ou vídeo da chamada. Construiu-se o projeto a partir da consulta de enfermagem realizada, como forma de exercício didático pedagógico para as discentes.

Resultados - A construção do PTS em cenário fora dos dispositivos de saúde mental promoveu a ampliação da noção de complexidade do cuidado humano, bem como ressaltou a relevância de olhar os clientes de modo holístico. Quanto as condutas estabelecidas no PTS, as de curto prazo foram: incentivar o uso de terapias complementares de saúde (PICS), devido à queixa relativas ao sono; incentivar e fortalecer sua participação nas redes sociais como forma de ampliar as trocas vivenciais sob a perspectiva de sua deficiência; e, encaminhar para o CAPS de seu território para atendimento multidisciplinar em saúde mental. Condutas de cuidado para médio e longo prazos: incentivar a realização de exercícios físicos esclarecendo sobre seus benefícios físicos e mentais; encorajar a verbalização de sentimentos, percepções e medos sobretudo os relacionados à sua condição visual.

Considerações finais: a construção do seminário interdepartamental possibilitou a ampliação do olhar e saber dos discentes sobre o cuidado de enfermagem. O cuidado em saúde mental pôde ser potencializado e aprimorado dentro de outros cenários, o que possibilitou a usuária e aos discentes, ricas experiências na construção do cuidado e na formação, respectivamente.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular - 2. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 60 p. : il. color

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA FITOTOXIDEZ DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS ORIUNDAS DE PLANTAS

AUTOR(ES) : KATHYLEEN GOMES DE MELO

ORIENTADOR(ES): DANIELA SALES ALVIANO MORENO

RESUMO:

O uso em larga escala de drogas com efeito antimicrobiano é algo global e que biólogos indagam o seu efeito nocivo ao meio ambiente, principalmente à flora. A ecotoxicologia é a ciência que estuda os efeitos adversos das substâncias químicas (naturais ou sintéticas) nos ecossistemas e a sua ação nos organismos, onde um dos testes realizados é o ensaio de fitotoxicidade. Essa metodologia consiste na avaliação da ação tóxica ou reação adversa que uma substância presente no meio provoca nas plantas, a qual pode ser determinada pela germinação das sementes, alongamento da raiz e crescimento da muda. Nesse contexto, o estudo elabora como objetivo geral, padronizar a metodologia para avaliar a influência das substâncias com potencial fitoterápico estudadas em nosso laboratório na germinação e comprimento de raiz em sementes de *Lactuca sativa* (alface). A toxidez foi avaliada após o cultivo de 45 sementes dispostas sobre uma camada dupla de papel de filtro previamente umedecida com 5 ml de água deionizada, em placa de Petri (90 mm de diâmetro) mantida em saco hermético e incubada na estufa a 25°C, 3800 lumens com 8h de fase clara e 16h de fase escura por 4 dias. Algumas variações do protocolo foram realizadas como: utilização de uma a invés de duas camadas de papel de filtro; inclusão de um controle negativo de germinação utilizando 5 ml de salina acidificada (pH 2,0); utilização de placas de Petri menores (60 mm de diâmetro), 1 filtro de fibra de vidro, 15 sementes e 2ml de líquido utilizado para umedecer os sistemas. A substância com potencial antimicrobiano utilizada no teste foi o álcool perílico (5µl/ml) em água deionizada. Ao final do experimento, observou-se germinação em todas as placas controle que continham apenas água deionizada. Esse resultado foi submetido a uma contagem para determinar o índice de germinação (%) e crescimento das raízes (mm). A placa tratada com álcool perílico (5µl/ml) não apresentou germinação assim como o controle negativo (salina acidificada a pH 2,0), tanto na placa de 60 quanto na de 90 mm de diâmetro. Como continuidade dos experimentos, faremos diluições do álcool perílico para determinação da concentração máxima não fitotóxica.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Regras para análise de sementes. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária: Brasília, 2019, 399p. Gryczak M., Kilipper J. T., Costa P.D. & Maccari A. LACTUCA SATIVA SEEDS AS A BIOINDICATOR OF TOXICITY IN WASTE OF CIVIL CONSTRUCTION. Revista Tecnologia e Ambiente, v. 24, 2018, Criciúma, Santa Catarina/SC ISSN Eletrônico 2358-9426 e ISSN Impresso 1413-8131 YOUNG et al. Toxicity of the effluent from an anaerobic bioreactor treating cereal residues on *Lactuca sativa*. Ecotoxicology and Environmental Safety, n. 76, p. 182-186, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5365**

TITULO: PRESENÇA DE CRISTAIS EM FLORES: NOVAS PERSPECTIVAS PARA PÓLEN AGREGADO ASSOCIADO AO MECANISMO DE APRESENTAÇÃO EM CROTALARIA PALLIDA (LEGUMINOSAE, PAPILIONOIDEAE).

AUTOR(ES) : **LETICIA CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **NAOMI KATO SIMAS, JULIANA PAULINO**

RESUMO:

Crotalaria é um gênero de Leguminosae, com ocorrência nos trópicos e subtrópicos¹. São arbustos de crescimento ereto e determinado e seu principal emprego é na adubação verde. O nome *Crotalaria* refere-se ao chocalho das vagens secas, semelhante ao da cobra cascavel (*Crotalus* sp.). As espécies desse gênero destacam-se por apresentar um mecanismo especializado de liberação do grão de pólen, chamado mecanismo de escova do estilete, no qual a desicção da antera ocorre antes da antese, e o pólen é apresentado secundariamente ao polinizador em uma escova do estilete, que varre o pólen das anteras². Em *C. pallida* há cristais prismáticos, que aglomeram alguns grãos de pólen, tanto no estigma, quanto na escova do estilete, sendo possível observá-los diversas vezes nas anteras. Assim, o objetivo do trabalho foi analisar as características estruturais e ultraestruturais do estigma/estilete, e do grão de pólen de *C. pallida*, correlacionando à ocorrência, composição e origem dos cristais, e ao modo de liberação dos grãos de pólen. Para tal, botões e flores coletados em Ribeirão Preto - SP, Penápolis - SP, Magé - RJ, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro - RJ, e Alegre - ES foram submetidos às observações de campo, análises de microscopia de luz (ML), microscopia eletrônica de varredura (MEV), microscopia eletrônica de transmissão (MET) e testes fitoquímicos. O voucher está depositado no herbario RFA sob o número J.V. Paulino (17) T. Y. G. Kato. Substâncias cristalinas, que assumem formato prismático, foram observadas principalmente no estigma, na escova do estilete e no interior de anteras. Os cristais se originam na flor, são misturas complexas de metabólitos secundários, como lachnoisoflavona A, ácido cinâmico e senkirkina, portanto substâncias químicas orgânicas. A morfologia floral associada ao comportamento do polinizador em *C. pallida* corrobora o mecanismo de liberação do grão de pólen secundária pela escova do estilete e demonstra uma especialização adicional intrigante, alguns grãos são apresentados como agregados polinicos do tipo não estrutural, devido à presença dos cristais, que tem a capacidade de agregá-los. Os grãos de pólen agregados por essa substância permanecem capazes de germinar e emitir o tubo polínico. É possível que o pólen agregado denote um refinamento do mecanismo de liberação do grão de pólen, com significado adaptativo para a espécie. Dessa forma, dados que adensem a compreensão dos processos acerca da polinização, podem trazer luz à nossa compreensão sobre a evolução floral neste grupo.

BIBLIOGRAFIA: 1 FLORES A.S., MIOTTO S.T.S. Aspectos fitogeográficos das espécies de *Crotalaria* L. (Leguminosae, Faboideae) na Região Sul do Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, v.19, n.245-249, São Paulo, 2004. 2 ETCHEVERRY A., PROTOMASTRO J., WESTERKAMP C. 2003. Delayed autonomous self-pollination in the colonizer *Crotalaria micans* (Fabaceae: Papilionoideae): structural and functional aspects. *Plante Syst. Evol.* 239: 15-28.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5366**

TITULO: HEMOPRESSINA, UM AGONISTA INVERSO DO RECEPTOR CANABINOIDE 1, IMPEDE OU MELHORA OS COMPROMETIMENTOS HEPÁTICOS DECORRENTES DA SEPSE

AUTOR(ES) : **LAURA COSTA FERREIRA DA SILVA, THAYANNE BRASIL BARBOSA CALCIA, CAMILA DE ALMEIDA GUEDES DA SILVA, CYNTIA PECLI SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO:

A sepse é caracterizada por uma resposta inflamatória sistêmica frente a um patógeno, podendo ser viral, bacteriana ou fúngica, atrelada à disfunção orgânica. Sabe-se que o fígado é um dos primeiros órgãos afetados na sepse, e a manutenção de suas funções fisiológicas constituem um ponto determinante para a sobrevivência do indivíduo [1]. Um dos sistemas que modula a homeostase hepática é denominado sistema endocanabinóide, composto pelos receptores canabinoides 1 e 2 (CB1 e CB2) e seus mediadores endógenos lipídicos anandamida e 2-araquidonil (2-AG). No entanto, durante uma resposta inflamatória sistêmica, a ativação do receptor CB1 demonstra promover fibrose hepática, apesar dos efeitos anti-inflamatórios já descritos via regulação do receptor CB2, expresso principalmente no sistema imune [2]. Na medida em que o sistema endocanabinóide apresenta diversos efeitos importantes nos órgãos e tecidos afetados durante a sepse, nossa hipótese seria de que a modulação desse sistema através de um antagonista do CB1 pudesse impedir a disfunção hepática e, por conseguinte, reduzir os efeitos induzidos pela ativação celular e produção excessiva de mediadores inflamatórios. Sendo assim, optamos por trabalhar com o peptídeo hemopressina (HP), derivado da cadeia α da hemoglobina e antagonista seletivo do receptor CB1 [3]. A vista disso, o projeto possui como objetivo verificar os possíveis mecanismos hepatoprotetores da HP nos comprometimentos agudos e tardios da sepse, aspirando impedimento ou melhora, a partir da ação antagonista no receptor canabinóide CB1. Em nosso laboratório utilizamos o modelo experimental de ligação e perfuração do ceco (CLP) em camundongos C57BL/6, e como tratamento o antibiótico ertapenem juntamente com HP 500 μ mol/kg. Foi constatado que a administração de HP com o antibiótico durante três dias após CLP reduziu significativamente alguns marcadores inflamatórios, como citocinas IL-6, TNF- α e IL-1 β , assim como o depósito de matriz extracelular no fígado, além de reduzir parâmetros metabólicos como o nível das enzimas transaminases. Em virtude da resposta positiva *in vivo*, nosso próximo passo foi avaliar *in vitro*, a partir de uma linhagem de hepatócitos (HEPG2), a atividade da HP após estímulo por lipopolissacarídeo (LPS), analisando a expressão de CB1 e CB2, parâmetros inflamatórios e metabólicos intrínsecos desse tipo celular. Até o momento, conseguimos verificar que a HP não alterou a expressão de ambos os receptores após CLP ou estímulo com LPS. Dessa forma, futuramente a partir de análises como função mitocondrial e sinalização celular, o projeto visa averiguar os mecanismos envolvidos nos efeitos da HP sobre os receptores canabinoides e o possível papel protetor do peptídeo frente à sepse.

BIBLIOGRAFIA: [1] YAN, J. et al. The role of the liver in sepsis. *Int Rev Immunol*, 33(6):498-510, (2014). [2] CLERC, FT., et al. Cannabinoid CB1 receptor antagonism: a new strategy for the treatment of liver fibrosis. *Nature Medicine*, 12,671-676 (2006). [3] HEIMANN, A. S. et al. Hemopressin is an inverse agonist of CB1 cannabinoid receptors. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 104 (51): 20588-20593, (2007).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5367**

TÍTULO: **TÁ NA HORA DE TOMAR O REMÉDIO: CUIDADOS À SAÚDE EM AMBIENTE VIRTUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA MERRELHO MONTEIRO, LARISSA RODRIGUES MORGADO OLIVEIRA, DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE GUERRA MANSOUR FRAGA**

RESUMO:

Devido à preocupação acerca da desinformação da população sobre temas importantes na área da saúde, somada à impossibilidade de realizar atividades presenciais em decorrência do isolamento social em meio à pandemia ocasionada pelo novo coronavírus, o projeto de Extensão Universitária "Tá na Hora de Tomar o Remédio" adaptou sua participação para um ambiente totalmente virtual por meio de contas nas redes sociais Instagram, Facebook e YouTube, além de um podcast na plataforma Spotify. A produção de material informativo tem focado na divulgação científica através de textos e imagens que abordam temas de cuidado à saúde. Produzidos por discentes das faculdades de Farmácia e EBA-UFRJ – que atuam sob supervisão de docentes orientadores –, os materiais têm como metodologia selecionada a escolha inicial do tema pretendido, elaboração dos textos a serem utilizados, produção de elementos gráficos, discussão dos mesmos entre a equipe, alterações para melhor adaptação ao público em decorrência da participação dialógica dos extensionistas, seguido da construção do material e, finalmente, sua postagem e veiculação realizadas nas mídias sociais anteriormente citadas, sendo o Instagram o principal canal de comunicação com a população neste período. O objetivo deste trabalho é apresentar a produção dos materiais informativos de cuidado à saúde construídos no projeto. Como resultado, os conteúdos divulgados visam trazer ações socioeducativas e de conscientização da população, com uma linguagem clara, acessível e de fácil entendimento. Atualmente, o projeto conta com um conteúdo midiático, em forma de histórias que são publicadas quinzenalmente, em formato de vídeo narrado, com textos e imagens acessíveis para o público em geral, atividades interativas como jogos, além de postagens frequentes no Instagram, com temáticas voltadas a pessoas com deficiência, idosos, informações farmacêuticas e posts gerais. Os temas a serem abordados na atual etapa são: A importância de ser tomada a 3ª dose da vacina do COVID-19 pelos idosos; a automedicação; o armazenamento, a administração e o descarte de medicamentos e saúde (atividades relacionadas ao bem-estar). Pretende-se passar uma perspectiva sobre costumes que não fazem bem à saúde do indivíduo e/ou para pessoas que estejam em seu entorno para que haja a conscientização das mesmas, difundindo a informação científica sobre os temas propostos e auxiliando no enfrentamento da pandemia de Covid-19. A reestruturação do projeto em ambiente virtual utilizando-se das mídias sociais tem apresentado eficiência como apontado pelos números de contas alcançadas, impressões, curtidas e postagens salvas, revelando um crescente engajamento e indicando uma maior conscientização e difusão sobre os temas abordados aos usuários digitais.

BIBLIOGRAFIA: RECUERO, Raquel. Redes Sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2009. BRINCANDO E RESSIGNIFICANDO O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS. A experiência em um grupo de idosas. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1293.pdf>.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5371**

TÍTULO: **O USO DA MÍDIA SOCIAL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ONCOLOGIA: UMA ANÁLISE DO INSTAGRAM DA LAENFO.**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA DE ARAÚJO BARBOSA, EMERSON OLIVEIRA DE ALMEIDA, LETÍCIA PINHEIRO DE CRISTO DE SOUZA, THAYNA MOURA, THAYNA SILVA DE ASSIS BARROS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Enfermagem na Atenção Oncológica - UFRJ, durante a pandemia de COVID-19, aderiu às mídias sociais como ferramenta tecnológica de educação em saúde a fim de permanecer contribuindo com a disseminação de conhecimento. O aumento das tecnologias permite o acesso da sociedade a meios digitais, o que proporciona um instrumento de apoio à obtenção de informações sobre promoção de saúde. Reconhecendo os potenciais benefícios profissionais, institucionais e sociais do uso das mídias sociais pelos enfermeiros, tendo em vista o grande alcance, o uso responsável da comunicação digital é permitido, desde que cumpra os critérios norteadores¹. **OBJETIVO:** analisar o perfil demográfico do público atingido e alcance de publicações no Instagram como contribuição para promoção à saúde e prevenção do câncer no período da pandemia de COVID-19. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, do tipo relato de experiência dos acadêmicos de enfermagem membros da LAENFO. O conteúdo dos materiais digitais foram construídos e embasados a partir de bases conceituais de canais oficiais do Ministério da Saúde, Instituto Nacional do Câncer e Instituto Oncoguia, adaptados para a linguagem popular. A partir do diagnóstico situacional realizado pelo grupo de diretores da liga, definiu-se a abordagem de assuntos atuais relacionados a campanhas de prevenção e combate aos tipos de câncer mais incidentes no período de fevereiro a agosto de 2021. **RESULTADOS:** Até o momento, o perfil conta com 2.850 seguidores, destes: 90,8% concentrados no Brasil com três estados predominantes (Rio de Janeiro - 29,1%; São Paulo - 2,3% e Bahia - 2,0%), 40,9% com faixa etária entre 18 e 24 anos de idade, 90,3% do gênero feminino e 0,7% do gênero masculino. Ao todo foram alcançados uma média de 958 perfis com o total de 202 compartilhamentos. Foram elaboradas 16 publicações informativas em feed com imagens descritivas, 1 vídeo a respeito do Dia Mundial do Câncer, além de storys em formato de quiz. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As publicações no Instagram da LAENFO garantem a troca e difusão de conhecimento, contribuindo para a consolidação dos princípios do SUS. Evidenciando o impacto positivo da aprendizagem em saúde para todos, a ação possibilita a compreensão dos aspectos sobre o câncer, sendo assim, um importante meio de interação dos acadêmicos de enfermagem com o público alcançado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 544/2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05542017_53838.html BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base. Brasília, 2007. Disponível em: http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf BRASIL. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.htm

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 5372****TITULO: ENTRE LUZ E SOMBRA****AUTOR(ES) : KAUANE CASTRO,ANANDA DE SÁ EARP MEYER,PEDRO GABRIEL LIMA****ORIENTADOR(ES): ANDRÉ MEYER,ANA CELIA DE SÁ EARP****RESUMO:**

Este trabalho visa realizar uma reflexão estética sobre os processos de criação envolvidos na elaboração da videodança “Entre Luz e Sombra”. A obra procura investigar a relação da luz, sombra e movimento em uma instalação de tecido. Este trabalho integra as atividades desenvolvidas no Laboratório de Imagem e Criação em Dança (LICRID) e da Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ (CDC-UFRJ). A dança foi gravada em vários planos, cada qual destacando uma relação distinta do corpo com o espaço. A silhueta do corpo humano sofre muitas transformações, ora desaparece envolto pelas sombras, ora salta aos olhos em partes destacadas iluminadas pela luz. A instalação de modo geral possibilita uma interação direta com a luz e a sombra, onde ambas dançam juntas conforme são manipuladas. Metodologicamente, os processos de pesquisa de movimento e composição coreográfica foram desenvolvidos em vários a partir de temas gerados pelos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp (2019). O solo traz um detalhamento do uso das variações de intensidade e velocidade nas movimentações, salientando uma dinâmica rica e cheia de passagens da força de uma parte para a outra. Na edição do vídeo, alguns momentos foram aproximados e sobrepostos, criando um diálogo dos momentos e cenas presentes no solo. As diferentes bases de sustentação também foram um foco de exploração. Os movimentos mesclados em situações potenciais e liberadas de partes do corpo que trazem a atenção do espectador para a tonicidade do movimento, o contato entre os dedos e chão onde a performance acontece. A forma que a luz projeta todas estas minuciosidades contidas nos detalhes. Uma vez que esse processo criativo foi construído no silêncio, como resultados parciais, esse estudo aponta para a possibilidade de composições musicais com estilos distintos para a dança, de modo a inverter a lógica de uma coreografia feita para uma música existente.

BIBLIOGRAFIA: MEYER, André e EARP, Ana Célia de Sá. VIEYRA, Adalberto (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5379****TITULO: ESTRATÉGIAS PROMOTORAS AO AUTOGERENCIAMENTO DE PESSOAS COM CÂNCER EM GRUPOS DE APOIO: REVISÃO DE LITERATURA****AUTOR(ES) : ANA LUIZA ASSIS NUNES,THAYNA MOURA****ORIENTADOR(ES): MARLEA CHAGAS****RESUMO:**

Introdução: O Plano de Ação Regional para a Prevenção e o Controle das doenças crônicas não transmissíveis nas Américas (2012-2025) propõe a criação de ações articuladas entre a rede de atenção à saúde e a sociedade, cujas diretrizes incluem estratégias de macro e micro gestão visando o apoio aos usuários, famílias e comunidades no autogerenciamento das condições de saúde (MALTA & SILVA, 2013). De acordo com o Modelo de Cuidados Crônicos da Organização Pan-Americana da Saúde, o apoio ao autogerenciamento/automanejamento visa a implementação sistemática de intervenções de educação e apoio nos serviços de saúde, ou em grupos coordenados por leigos em centros de saúde ou na comunidade (OPAS, 2015). No âmbito da atenção oncológica, é expressivo o número de grupos de apoio que congregam pessoas com câncer e desenvolvem ações visando ajudá-las a encontrar caminhos para solução possível de problemas vivenciados (SALSI et AL, 2020). O que nos remete à questão: como os grupos de apoio estão desenvolvendo ações promotoras ao autogerenciamento de pessoas com câncer? **Objetivo:** analisar a produção científica acerca de estratégias promotoras ao autogerenciamento adotadas em grupos de apoio a pessoas com câncer.

Metodologia: o estudo dá continuidade às pesquisas desenvolvidas no âmbito do Projeto de Assessoria à Sistematização de Ações da Associação das Amigas da Mama de Cabo Frio, vinculado ao Grupo de Pesquisa e Extensão Gestão em Saúde e Enfermagem na Atenção Oncológica e outras situações Crônicas de Saúde. Trata-se de revisão integrativa de literatura com busca bibliográfica no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos descritores grupo de apoio or grupo de autoajuda and câncer. Foram incluídos estudos originais disponíveis on-line na íntegra, publicados em português, espanhol e inglês, entre 2016 e 2021. **Resultados preliminares:** foram localizadas 212 publicações, dos quais 197 em inglês, 08 em espanhol e 07 em português. Na fase inicial foram analisados 03 artigos nacionais que atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos abordaram grupos de autoajuda e de apoio vinculados a serviços de saúde e organização não governamental das regiões norte, sudeste e sul do Brasil. Os usuários são mulheres mastectomizadas, pessoas colostomizadas e diagnosticadas com diferentes tipos de neoplasia. Os artigos analisados apontam benefícios dos grupos para reabilitação física e psicosocial dos participantes, além de se configurarem como espaços educacional, lúdico e de troca de experiências. **Considerações preliminares:** A análise inicial evidenciou escassez de estudos nacionais voltados para a temática, além de ausência de descrição sistematizada de intervenções promotoras ao autogerenciamento. Em segmento, estão em análise os artigos internacionais visando ampliar as possibilidades de análise da literatura para subsidiar ações promotoras ao autogerenciamento de pessoas com câncer.

BIBLIOGRAFIA: MALTA DC & SILVA JR JB. O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil e a definição das metas globais para o enfrentamento dessas doenças até 2025: uma revisão. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 22(1):151-164, jan-mar 2013. Acessado em 27 de novembro de 2020. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v22n1/v22n1a16.pdf> OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Cuidados inovadores para condições crônicas: organização e prestação de atenção de alta qualidade às doenças crônicas não transmissíveis nas Américas. Washington, DC: OPAS, 2015. Disponível em: <https://www.paho.org/hq/dm/documents/2015/ent-cuidados-innovadores-innovateccc>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5382****TÍTULO: MÉTODO IMUNOINFORMÁTICO COMO FERRAMENTA NA PREDIÇÃO DE VACINA MULTICEPAS E MULTIEPÍTOPOS DE SARS-COV-2 SEGURA CONTRA TROMBOSE PÓS-VACINAL**

AUTOR(ES) : STEPHANY CAVALCANTE, MARIA PAULA FONSECA RIBEIRO, JOÃO ANTÔNIO BARBOSA MARTINS SILVA, TATIANA LEÃO DOS SANTOS DOS REIS

ORIENTADOR(ES): DIRLEI NICO, CLARISA BEATRIZ PALATNIK DE SOUSA

RESUMO:

Introdução: Com o início da vacinação anti-COVID19 evidenciou-se nos vacinados uma reação adversa rara, porém severa, a trombocitopenia trombótica (Greinacher, A. et al, 2021). Anticorpos anti-PF4 foram observados em pacientes que desenvolveram trombose após vacinação com a vacina de adenovírus expressando a proteína S (Greinacher, A. et al, 2021, Passariello et al., 2021). Esse anticorpo tem atividade contra a proteína Spike-RBD. Porém ainda não se sabe essa relação é provocada por semelhanças estruturais entre o PF4 e o vírus ou por um hiperestímulo imune (J. et al, 2021). Foi identificada a presença de um epítopo de 13 aminoácidos com sequências comuns ao PF4 e a proteína Spike-RBD (Passariello et al., 2021)

Objetivo: Neste trabalho visamos desenhar uma vacina multiepítópos e multicepas contra SARCOV2 desprovida do epítopo partilhado com o PF4 de maneira a abolir os problemas de coagulação e trombose post-vacinal detectados.

Material e Métodos: Recolhemos as sequências da glicoproteína de superfície (Spike protein) das variantes ancestral YP_009724390 (Wuhan, China), Variante Alfa: QOS14145 (Inglaterra) Variante Beta: QWP89165 (África do Sul), Variante Gama: QVQ47339 (Manaus, Brasil), Variante Delta: QWU05508 (Índia), Variante Mu: QZB92240 (Cartagena, Colômbia), e do PF4 (PE02776) do NCBI Protein. Utilizamos a ferramenta do Blast NCBI para verificar homologia. Analisamos as sequências das proteínas S de todos os mutantes para a predição de epítopos lineares para célula B usando o Bepipred-IEDB, VaxJen 2.0, Allertop 2.0, Discotop e Pymol.

Resultados: A ferramenta BLAST NCBI não detectou homologia entre a sequência S de nenhum mutante e a sequência do PF4. Identificamos, porém, a presença do epítopo cruzado com PF4 nas sequências de RBD de todos os mutantes. A sequência do epítopo TTSQVRPRHITSL aparece no PF4 na posição 13 a 27. Nas proteínas S-RBD, o epítopo TESIVRFPNITNL aparece na posição 323-335 da RBD (Passariello et al., 2021) de todas as cepas analisadas. Ambos epítopos tem 7 dos 13 aminoácidos em comum: o 1º, 3º, 5º, 6º, 10º, 11º e 13º. O BEPIPRED detectou a presença de 34 epítopos lineares na proteína S da cepa Wuhan. Os 3 epítopos maiores começam nos aminoácidos 329, 440 e 1133, sendo os dois primeiros correspondentes à RBD. Os primeiros 5-7 aminoácidos do epítopo das proteínas S-RBD de todas as variantes tem identidade com a sequência dos últimos 7 aminoácidos do epítopo do PF4 (FPNITNL). Resultados preliminares indicam que o epítopo localizado entre 329-363 de todas as cepas é antígenico (0.4338-0.5484) e não alergênico. Adicionalmente o resíduo T em posição 1 faz parte de um epítopo conformacional. Porém, a remoção dos 5-7 resíduos em comum das proteínas RBD e PF4 tornaram os epítopos não antígenicos.

Conclusão: Os nossos resultados preliminares sugerem a possibilidade de remover a sequências comuns as proteínas RBD e o fator PF4 em uma vacina multiepítópos ou multicepas pode evitar a geração de trombos pelos anticorpos vacinais.

BIBLIOGRAFIA: GREINACHER, Andreas et al. Thrombotic thrombocytopenia after ChAdOx1 nCov-19 vaccination. *New England Journal of Medicine*, v. 384, n. 22, p. 2092-2101, 2021. DOUXFILS, Jonathan et al. Hypotheses behind the very rare cases of thrombosis with thrombocytopenia syndrome after SARS-CoV-2 vaccination. *Thrombosis research*, v. 203, p. 163-171, 2021. Passariello M, Vetrei C, Amato F, De Lorenzo C. Interactions of Spike-RBD of SARS-CoV-2 and Platelet Factor 4: New Insights in the Etiopathogenesis of Thrombosis. *Int J Mol Sci.* 2021 Aug;22(16):8562.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5385****TÍTULO: PROTOCOLO DE PROCEDIMENTOS CLÍNICOS DO DEPARTAMENTO DE PRÓTESE E MATERIAIS DENTÁRIOS DA FO-UFRJ NO ATENDIMENTO DE PACIENTES EM PRÓTESE FIXA**

AUTOR(ES) : ISABELLA VIANA DA SILVA

ORIENTADOR(ES): NICOLLI MECKELBURG, JETER BOCHNIA, OSMAR DE AGOSTINHO NETO, AMANDA DE OLIVEIRA PINTO RIBEIRO

RESUMO:

O Departamento de Prótese e Materiais Dentários da Faculdade de Odontologia da UFRJ, além de fornecer disciplinas obrigatórias e eletivas para a graduação, também é composto pela pós-graduação, projetos de extensão e pesquisa. Devido às diversas disciplinas e professores envolvidos nessas atividades, a criação de um protocolo clínico é de extrema importância para a padronização dos atendimentos em todas as atividades fornecidas, independente do docente ou discente envolvido, de forma a manter a filosofia de trabalho baseado em evidências científicas. Portanto, o objetivo do trabalho será a elaboração de um protocolo clínico que abrange todas as disciplinas, sendo desenvolvido sob supervisão docente pela monitora da disciplina de graduação da Prótese Fixa 2, contendo uma sequência de consultas para padronizar o atendimento e orientar os alunos, associando a teoria e a prática, com a finalidade de aprimorar a organização do Departamento e tornar padronizado os protocolos clínicos entre as diferentes disciplinas. Este protocolo será construído através de um questionário a ser respondido de forma individualizada por todos os docentes envolvidos nas disciplinas eletivas e obrigatórias da graduação, pós-graduação e curso de extensão, que envolvem atendimento clínico de pacientes com reabilitações fixas. As perguntas serão referentes às técnicas utilizadas nos procedimentos, identificando os materiais, instrumentais e passo-a-passo, sendo obrigatória a inclusão das respectivas referências bibliográficas. Todas as informações coletadas serão reunidas e um protocolo de cada procedimento realizado em prótese fixa será confeccionado de acordo com as técnicas que os docentes mais utilizam, referenciando os autores mais mencionados através do questionário, assim como o que tiver de mais atual através de uma revisão bibliográfica com buscas nas bases de dados PubMed e LILACS, utilizando as palavras-chave: prótese sobre implante, prótese fixa e prótese dentária. Nesse contexto, conclui-se que a implementação do protocolo clínico acessível a todos os alunos e professores será fundamental para a padronização do atendimento clínico, organização e planejamento do atendimento, otimizando a rotina clínica e respeitando a filosofia do corpo docente baseado na literatura científica atual.

BIBLIOGRAFIA: PEGORARO, L. F. et al. Prótese Fixa: Bases para o Planejamento em Reabilitação Oral. 2. ed. Artes Médicas, 2013. PERGORARO, Luiz Fernando. Fundamentos de Prótese Fixa: a. 1. ed. Artes Médicas, 2014. ROCHA, Paulo Vicente. Todos os Passos de Prótese Sobre Implante: Do planejamento ao controle posterior. 1. ed. Napoleão, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5386****TITULO: SABERES EM SAÚDE EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO COM E A PARTIR DE FAPELAS E PERIFERIAS**

AUTOR(ES) : VICTÓRIA MONTEIRO LOBIANCO VIEIRA, GABRIELLE RODRIGUES DA SILVA, GISELLE NATALINA SOUSA DA SILVA, TAINÁ PEREIRA, YAN RIBEIRO DOS SANTOS VALENTIM

ORIENTADOR(ES): ANA INÊS SOUSA, ANDREZA RODRIGUES

RESUMO:

Durante a pandemia da COVID-19, o Projeto de Extensão Saberes em saúde: circulação de saberes dentro e fora da universidade, reformulou suas ações para produzir conteúdos pensados com e para moradores de favelas e periferias da cidade do Rio de Janeiro. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de extensão junto a esses moradores, através de parceria com o Observatório de Favelas, para produção de material sobre a pandemia e medidas de prevenção para evitar o contágio. Alineado à Política Nacional de Educação Popular em Saúde, foram realizadas rodas de conversa, que durante a pandemia ocorreram de forma virtual, com encontros semanais, cujos participantes foram: a coordenadora do projeto, alunas(os) extensionistas e membros do Grupo de Trabalho do Observatório de Favelas, todos eles moradores de favelas e periferias. A campanha "Como se proteger do coronavírus? promovida pelo Observatório de Favelas, propiciava pautas para a discussão coletiva, seguida de produção de peças gráficas - um card/meme, um áudio e um texto - que circulam por meio de aplicativos de comunicação (Instagram, WhatsApp, entre outros), levando informações seguras, adequadas às condições de vida e aos recursos disponíveis, e em linguagem de fácil compreensão ao público alvo principal da ação: moradores de favelas e periferias. Foram realizadas, até o momento, mais de 50 encontros com temas relacionados aos cuidados em saúde durante a pandemia (lavagem das mãos, uso de máscaras, explicação sobre a situação pandêmica, riscos das atividades de lazer, vacinação contra a COVID-19 entre outros), e a produção dos três tipos de materiais para cada tema. O card/meme é uma imagem colorida que sintetiza a mensagem relacionada à pauta utilizando uma linguagem mais informal e um áudio elaborado em tom de conversa com o morador, ressaltando dicas específicas sobre o tema do dia. Para promover a disseminação dessas informações produzidas é feita postagem e compartilhamento nas redes sociais (Instagram e WhatsApp) e também através de moradores que compartilham com suas redes locais levando a informação ao principal alvo das produções, sem contar a distribuição de cartilhas físicas para aqueles que não têm acesso às redes sociais. Outros usos dos materiais produzidos não puderam ser ainda mensurados (como a utilização do material por grupos sociais de fora do Rio de Janeiro). Considerando o distanciamento social vivenciado na pandemia de Covid-19 e as ações do projeto que promovem uma interação dialógica e formação crítica dos estudantes, torna-se ainda mais necessário o uso de novas estratégias que favoreçam o processo de ensino-pesquisa-extensão, sendo possível dessa forma vivenciar uma universidade extramuros. As quatro primeiras autoras foram extensionistas no projeto ao longo de 2020, o discente seguinte, a partir de janeiro de 2021, e as duas últimas orientam a ação sob coordenação da última autora.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS. Brasília, DF: Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa; 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5388****TITULO: ATIVIDADES DE ENSINO DESENVOLVIDAS PELA LIGA ACADÉMICA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO ONCOLÓGICA (LAENFO/UFRJ) DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: AVALIAR PARA PROMOVER O APERFEIÇOAMENTO.**

AUTOR(ES) : LETÍCIA PINHEIRO DE CHRISTO DE SOUZA, EMERSON OLIVEIRA DE ALMEIDA, NATHÁLIA DE ARAÚJO BARBOSA, THAYNA MOURA, THAYNA SILVA DE ASSIS BARROS

ORIENTADOR(ES): MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA

RESUMO:

As Ligas acadêmicas são espaços de aprendizado, organizados por estudantes, sob supervisão de docente especializado, objetivando o estudo aprofundado e específico, de forma a corroborar com a formação técnico-científica, acadêmica e profissional. A Liga Acadêmica de Enfermagem Oncológica (LAENFO/UFRJ), possui atuação voltada à discussão da oncologia, incentivando o aprendizado e a divulgação da temática. Sendo assim, é imprescindível compreender a visão do ligante sobre o alcance e o impacto da liga sobre sua caminhada. Objetiva-se assim: identificar as atividades da LAENFO na perspectiva dos ligantes concluintes através da avaliação do período letivo 2021.01. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, com base na aplicação de um questionário, utilizando a ferramenta formulário Google, aplicado após o término das atividades do semestre 2021.1. As perguntas foram elaboradas pela gestão da LAENFO, abordando questões como temas de aulas, convidados, estratégia didática, entre outros. Os dados foram organizados em uma planilha do software Excel e analisados. Dos 232 ligantes inscritos, 89 responderam. Todos os ligantes foram da área da enfermagem (técnicos, discentes de graduação e pós-graduação); 91% (n=81) externos à UFRJ; apenas 2% não concluíram o semestre, justificando dificuldades de conciliar atividades; 8% (n=7) dos ligantes relataram alguma dificuldade de acesso por conta da conexão com a internet ou de acesso às plataformas síncronas (5,7%; n=5) e assíncronas (11,5%; n=10); 77,1% (n=67) concordaram completamente com a abrangência dos principais tópicos de enfermagem oncológica no cronograma proposto; 81,6% (n=71) escolha completamente assertiva dos palestrantes e 75,9% (n= 66) considerou a contemplação total da enfermagem nas aulas. A atividade de ensino remota ampliou a participação de ligantes de diferentes locais do país, propiciando uma experiência rica pela troca de saberes, contribuindo com a aproximação de temas que não são abordados dentro da academia de forma aprofundada, sendo esta uma experiência exitosa de aprendizado, diálogo e crescimento acadêmico e pessoal apontado pelos ligantes.

BIBLIOGRAFIA: VIEIRA CB, SILVA DA. Contribuições de uma liga acadêmica do trauma e emergência na formação universitária:percepção dos integrantes. Revista Nursing, 2019; 22 (259), 3383-3387. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1087188>. Acesso em: 19 out 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5389**

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS HÁBITOS COMPORTAMENTAIS E SEUS EFEITOS NA SAÚDE BUCAL DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA DEVIDO À PANDEMIA DA COVID-19

AUTOR(ES) : LAÍSA INARA GRACINDO LOPES,GABRIELLA ALFRADIQUE

ORIENTADOR(ES): GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA,ANE POLY DA ROCHA,SUELEM CHASSE

RESUMO:

Instrumentos de medida são mecanismos de pesquisa importantes para avaliação em saúde e práticas clínicas, sendo capazes de apresentar resultados científicamente robustos quando desenvolvidos e validados de maneira apropriada. Em março de 2020, foi declarada a pandemia da COVID-19 e, junto com ela, a necessidade de adaptações rígidas de hábitos do cotidiano, causando um grande impacto social e econômico na sociedade, além de respostas psicológicas às condições de mudanças bruscas aleatórias, que podem culminar em problemas relacionados à saúde bucal. Dessa forma, este estudo teve como objetivo a construção e validação de um questionário de pesquisa para avaliar a influência das alterações comportamentais causadas pela pandemia da COVID-19 na saúde bucal dos estudantes de Odontologia no Brasil. Para isso, a metodologia da pesquisa seguiu os processos determinados pela literatura, para a validação de um questionário de pesquisa científica, sendo feita através do estabelecimento da estrutura conceitual; da definição dos objetivos do instrumento e da população envolvida; da construção e organização dos itens e estruturação do instrumento; da aplicação do questionário aos Juízes Científicos, escolhidos de acordo com as especialidades que possuíam, e que estavam relacionadas aos domínios do constructo desejado; da reestruturação do questionário conforme indicação desses Juízes; da aplicação do instrumento de pré-testagem na população específica da pesquisa e da finalização do questionário com as sugestões obtidas no pré-teste. É válido ressaltar que uma avaliação quantitativa foi realizada levando em consideração as respostas dos juízes e o pré-teste foi feito em uma amostra da população-alvo composta de 32 respondentes voluntários, incluindo alunos de todos os períodos de odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Após o pré-teste, dentre as 27 questões, 10 tiveram sugestões, ou de alterações no enunciado ou de inclusão de alguma alternativa nos itens de resposta. Os resultados esperados dessa fase inicial serviram como base para a construção do instrumento que será, posteriormente, aplicado aos estudantes. Portanto, como consideração final, pode-se dizer que, através da metodologia utilizada e de pesquisas na literatura, construiu-se um questionário de pesquisa para avaliar a influência das alterações comportamentais causadas pela pandemia da COVID-19 na saúde bucal dos estudantes de Odontologia no Brasil, que foi desenvolvido e validado e, subsequentemente, aplicado ao público-alvo. No desenvolvimento desse trabalho, as autoras principais dividiram suas participações entre a construção e organização dos itens e estruturação do questionário, além da avaliação e reestruturação desse de acordo com as sugestões dos juízes científicos, e a aplicação do instrumento de pré-testagem na população específica da pesquisa e finalização do questionário com as sugestões obtidas no pré-teste.

BIBLIOGRAFIA: 1. Ribeiro, I. Isolamento social em tempos de pandemia por covid-19: impactos na saúde mental da população - Social isolation in pandemic times by covid-19: impacts on the mental health of the population, Revista Enfermagem Atual In Derme, 2020. 2. França, C. Contribuições da psicologia e da nutrição para a mudança do comportamento alimentar, 2012, v.17, n.2, Natal, maio/ agosto 2012. 3. Alexandre, N. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. Content validity in the development and adaptation processes of measurement instruments, Novembro de 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5395**

TÍTULO: CURSO DE CAPACITAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS

AUTOR(ES) : LUCAS PENHALVES DA SILVA,AMANDA BHEATRIZ ROCHA DA SILVA,GABRIEL FRANÇA TOLEDO PINTO,FERNANDA MATTOS SOARES

ORIENTADOR(ES): MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO,RAQUEL DE SOUZA MEZZAVILLA,IZABEL CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA JOIA,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA,DENISE MARIE BOUTS,JULIANA DE PAULA LIMA

RESUMO:

As Boas Práticas de Manipulação de Alimentos são um conjunto de ações higiênicas para a prevenção da contaminação dos alimentos e promoção da segurança de alimentos. Existem etapas que devem ser seguidas pelos manipuladores de alimentos, desde a compra, preparo, armazenamento, distribuição e comercialização. Essas medidas têm como objetivo reduzir o risco de ocorrência de Doenças Transmítidas por Alimentos (DTAs). Esta atividade tem como objetivo oferecer um curso de capacitação em Boas Práticas de Manipulação de Alimentos para os futuros feirantes do município de Duque de Caxias e promover a segurança sanitária dos alimentos e produtos comercializados na Feira Popular da Agricultura Familiar. O curso foi realizado formato online pelos alunos e professores do estágio curricular de Nutrição Social e Aplicada em parceria com o Departamento de Nutrição Básica e Experimental do Instituto de Nutrição Jusué de Castro e com o corpo técnico do Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do município de Duque de Caxias. O curso foi dividido em quatro módulos: Introdução à segurança dos alimentos, higiene na manipulação dos alimentos, armazenamento dos alimentos e porcionamento dos alimentos. As inscrições e a avaliação do curso foram realizadas pelo aplicativo Formulários do Google. Foram obtidas informações sociodemográficas, sobre alimentos e produtos comercializados, sobre a realização do curso (conteúdo, método e aplicabilidade para o trabalho). Ao final, foi distribuída uma apostila de apoio, além de vídeos complementares sobre a higienização de mãos, preparo dos alimentos e cuidados no transporte. O curso teve duração de 3 horas e 15 feirantes participaram. Todas as participantes eram mulheres e comercializavam diferentes produtos e alimentos como: bolos, tortas, doces, legumes, frutas e hortaliças. O formulário de avaliação foi respondido por 9 pessoas. Oito pessoas (88,9%) ficaram satisfeitas com o curso, enquanto 1 (11,1%) respondeu razoável. No total, 7 pessoas (77,8%) responderam que o conteúdo foi muito útil, enquanto as outras 2 (22,2%) afirmaram ter sido útil. Sobre a didática, 6 pessoas (66,7%) disseram terem ficado muito satisfeitas com a didática, enquanto 2 (22,2%) pessoas se disseram satisfeitas e 1 (11,1%) pessoa respondeu que foi razoável. O Curso de Boas Práticas online atendeu a expectativa da maioria dos feirantes, trouxe temática oportuna para promover a segurança de alimentos e evitar a ocorrência de DTAs oriundas da comercialização de alimentos e produtos na feira de Duque de Caxias. De maneira geral, os participantes ficaram satisfeitos com o conteúdo, método e confirmaram a aplicabilidade do curso para a realização dos trabalhos. O projeto não foi avaliado pelo CEP Institucional pois é um relato de experiência e não possui coleta de dados pessoais.

BIBLIOGRAFIA: -Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 16 de setembro de 2004. -SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Portaria CVS 5, de 09 de abril de 2013. Aprova o regulamento técnico sobre boas práticas para estabelecimentos comerciais de alimentos e para serviços de alimentação, e o roteiro de inspeção, anexo. Disponível em: http://www.cvs.saude.sp.gov.br/up/PORTARIA%20CVS-5_090413.pdf Acesso em: 13/09/2021. -Vieira, et al. A segurança do alimento e a necessidade da informação aos consumidores. Cadernos de Direito, Piracicaba, v. 10(19): 21-37, jul.-dez. 2010.

TITULO: CARTILHA EDUCATIVA VIRTUAL PARA COMBATE À COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRODUÇÃO DE UM MATERIAL PARA ADULTOS

AUTOR(ES) : LUCAS RODRIGUES CLARO,LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,MARIA KATIA GOMES,ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES,LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS

RESUMO:

A pandemia de COVID-19 se caracteriza como a maior crise sanitária, econômica e social do século XXI. Deve, portanto, ser vislumbrada não apenas como um fenômeno biomédico pautado nas repercussões diretas da COVID-19 (manifestações clínicas), mas abranger também, à luz do paradigma da integralidade, os efeitos indiretos dessa doença. Estes são representados pelos impactos psicoemocionais que afetam a população de modo heterogêneo, causando sofrimento de todas as ordens, sobretudo aos mais vulneráveis. Sob esta ótica, o projeto de ensino-pesquisa-extensão "Teatro em Saúde" elaborou cartilhas educativas digitais para a comunidade escolar. Neste trabalho iremos discorrer em particular a cartilha direcionada ao público adulto. **Objetivo:** descrever as experiências do projeto, referentes as estratégias adotadas para o desenvolvimento de cartilha educativa digital, sobre as medidas de combate à pandemia de Covid-19. Para o levantamento do conteúdo da cartilha educativa, foi realizada a busca pelo material bibliográfico, principalmente o disposto nas diretrizes do Center Diseases Control, Agência Nacional de Vigilância Sanitária e Ministério da Saúde. Tais diretrizes nortearam a elaboração da cartilha a qual passou primeiramente pela aprovação de membros assessores do projeto que atuaram como juízes. Após a compilação da avaliação dos juízes, a equipe do projeto elaborou a versão final da cartilha abordando os seguintes conteúdos: definição sucinta sobre o que é a COVID-19; formas de transmissão da doença; principais manifestações clínicas da doença; informações sobre formas de tratamento disponíveis até o presente momento; vacinação. Foram destacadas ainda informações sobre a higienização das mãos, com destaque para a técnica correta (como lavar) bem como para os momentos preconizados para a realização do procedimento (quando lavar). Em relação ao uso de máscara, a cartilha traz informações sobre o uso correto do EPI. A cartilha foi intitulada como "Cuidado de Si e do Outro nas Escolas em Tempos da Covid-19". Posteriormente a essa etapa a cartilha foi publicada nas redes sociais do projeto: Instagram®, Facebook® e também encaminhada por intermédio do WhatsApp® para os adultos cadastrados a fim de potencializar o alcance ao público-alvo. É importante destacar que a linguagem utilizada neste material educativo, bem como os recursos gráficos, adequarem-se para despertar interesse do público-alvo selecionado. Convém ressaltar que a cartilha educativa foi confeccionada com a finalidade de oferecer aos adultos subsídios para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, à luz da perspectiva do cuidado de si e do outro. Concluímos que sem possibilidade de ações presenciais, as ferramentas digitais emergem como facilitadoras para a continuidade do compartilhamento de informação, se constituindo como um instrumento eficiente para continuidade do processo de educação em saúde, ampliando a rede de alcance dos materiais educativos produzidos.

BIBLIOGRAFIA: CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). Considerations for K-12 Schools: Readiness and Planning Tool. Set, 2020. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/downloads/community/School-Admin-K12-readiness-and-planning-tool.pdf>>. FIOCRUZ. Manual sobre Biossegurança para reabertura de escolas no contexto da COVID-19. Julho, 2020. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/manual_reabertura.pdf>.

TITULO: EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL AO ARSENIO E BAIXO PESO AO NASCER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

AUTOR(ES) : ANGELICA WANG,MARIA LUIZA DAMASCENO MARTINS,THAIS FORNASARI DE SOUZA

ORIENTADOR(ES): ANA PAULA NATIVIDADE DE OLIVEIRA,KARINA LEITE BARRIL PINTO,CARMEN FROES ASMUS

RESUMO:

Introdução: O Baixo Peso ao Nascer (BPN) é definido pela Organização Mundial da Saúde para nascidos com peso inferior a 2.500 gramas e evidências crescentes sustentam que a exposição pré-natal ao Arsênio (As) aumenta as chances de bebês com baixo peso ao nascer. Nesse sentido, o estudo de coorte do Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA), realizado no Hospital Maternidade Escola da UFRJ, investiga os efeitos individuais e combinados de poluentes químicos ambientais, bem como as interações entre estas exposições e o ambiente sociocultural e padrões genéticos, sobre o desenvolvimento e saúde das crianças, dentre eles a exposição pré-natal ao arsênio e o baixo peso ao nascer. **Objetivo:** Este estudo tem o objetivo de descrever a relação da exposição pré-natal ao arsênio e o desfecho do baixo peso ao nascer. **Metodologia:** Foi feita uma busca de artigos nas bases de dados eletrônicas BVS e PubMed/Medline compreendendo o período entre Outubro de 2007 e Maio de 2020. Para isso, foram usados os descritores "prenatal exposition", "arsenic" e "low, birth weight", unidos pelo operador Booleano AND. Os critérios de inclusão foram estudos epidemiológicos observacionais, analíticos, com textos na íntegra, no idioma inglês e sem delimitação temporal. **Resultados:** Foram encontrados 19 estudos de coorte, 1 revisão sistemática e 2 revisões de literatura. Do total de 19 artigos selecionados, 18 tiveram associação entre a exposição e a redução do peso no nascimento e somente 1 não teve. Um estudo realizado nos anos de 2002 e 2003 que usou como base uma coorte de nascimento em uma comunidade rural de Bangladesh encontrou associação entre a exposição ao arsênio em gestantes e o tamanho no nascimento. Em mulheres grávidas expostas à concentração <100µg/L foi encontrado um efeito dose dependente. A cada aumento de 1µg/L arsênio urinário houve redução de 1,48g no peso do recém-nascido (RN) quando ajustado com as covariáveis como altura, idade, educação, sazonalidade, idade gestacional de nascimento e sexo dos bebês. O estudo do PIPA realizado no Brasil, no Hospital Maternidade Escola, identificou que as concentrações médias de chumbo e arsênio no sangue materno e no sangue do cordão umbilical foram maiores em comparação a outros estudos transversais realizados no Brasil e no mundo. Uma coorte prospectiva em Wuhan, na China, observou que as concentrações de arsênio urinário materno variaram entre os trimestres e foram fracamente correlacionadas. Para cada duplicação dos níveis de arsênio no terceiro trimestre, o peso ao nascer diminuiu 24,27g. **Conclusão:** Os resultados dessa revisão mostraram que a exposição pré-natal ao arsênio pode ser um fator de risco para o nascimento de bebês com baixo peso e, dada a relevância do tema para a Saúde Coletiva, mais estudos devem ser conduzidos para que se esclareça melhor a relação entre exposição e desfecho, visando a adoção de medidas que possam atenuar o problema em questão.

BIBLIOGRAFIA: Rahman A, Vahter M, Smith AH, Nermell B, Yunus M, El Arifeen S, Persson LA, Ekström EC. Arsenic exposure during pregnancy and size at birth: a prospective cohort study in Bangladesh. Am J Epidemiol. 2009 Feb 1;169(3):304-12. doi: 10.1093/aje/kwn332. Epub 2008 Nov 26 Liu H, Lu S, Zhang B, Xia W, Liu W, Peng Y, Zhang H, Wu K, Xu S, Li Y. Maternal arsenic exposure and birth outcomes: A birth cohort study in Wuhan, China. Environ Pollut. 2018 May;236:817-823 de Assis Araujo MS, Figueiredo ND, Camara VM, Froes Asmus CIR. Maternal-child exposure to metals during pregnancy in Rio de Janeiro city, Brazil: The Rio Birth Cohort Study of Environmental Exposure and Childhood Development

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5411****TITULO: FESTIVAL DA CULTURA CORPORAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : LARISSA MARIA DA SILVA SOARES, DIEGO FERNANDES, IGOR DA SILVA VIEIRA, IAGO ELIEZER DE OLIVEIRA TAVARES, JOÃO GABRIEL DE OLIVEIRA FERREIRA

ORIENTADOR(ES): RENATO SARTI

RESUMO:

O presente resumo discorre sobre a proposta do desenvolvimento de um Festival da Cultura Corporal (FCC) a ser realizado na Escola Municipal Barro Branco, no município de Duque de Caxias/RJ, onde atuam os integrantes que compõem o subprojeto de Educação Física inserido no Programa de Bolsas e Iniciação à Docência (PIBD), programa vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O subprojeto de Educação Física conta com algumas ações, como: Na roda, Texto e contexto, Arte e contexto e o Laboratório da Cultura Corporal (LCC).

Atualmente, em razão da pandemia de Covid-19, os integrantes do subprojeto realizam as ações remotamente. Com o retorno das atividades práticas, os integrantes projetam que as ações possam ser desenvolvidas presencialmente na escola em Novembro/2021, permitindo que seus resultados possam ser socializados na SIAC em Fevereiro/2022. Dessa forma, o Festival foi desenvolvido no LCC, que é o espaço destinado ao debate e construção de propostas pedagógicas na área da Educação Física Escolar.

As atividades pensadas para o FCC são voltadas ao Ensino Fundamental I, a serem realizadas nas turmas do terceiro ao quinto ano escolar. A proposta de desenvolver o FCC se ampara no conceito de Cultura Corporal (SOARES et al, 1992) que entende os jogos, danças, lutas, ginásticas e esportes como objeto de estudo da Educação Física. Dessa maneira, o FCC deverá contar com cinco estações a serem realizadas em um dia, sendo cada uma contemplada por um dos componentes da cultura corporal.

Na estação de Jogos, será tematizado a Altinha, para provocar um debate das condições socioeconômicas que permeiam a prática e problematizar questões de gêneros e acessibilidades. Nas danças será tematizado as Guarâncias, ritmo musical típico da Região Centro Oeste do Brasil, a fim de possibilitar o entendimento das mudanças nesse ritmo com o decorrer do tempo, além da apresentação das danças Cururu, Siriri e Caninha Verde. A estação dos Esportes tematizará esportes que valorizam a cultura regional e indígena como o Sorvebol - criado por um professor de Educação Física, e o Katulaiwa - originário do povo do Alto Xingu. Na estação destinada às Ginásticas serão apresentadas diferentes modalidades aos alunos através de um jogo da memória. E a estação de Lutas tematizará a Capoeira, com seus aspectos históricos e movimentos básicos, além da construção de um Sarau da Autonomia por parte dos alunos.

A ideia do FCC visa, além da imersão dos pibidianos na escola, contemplar os diversos componentes da cultura corporal, seus contextos históricos, sociais e culturais, a fim de levantar debates e provocações acerca dos conteúdos tematizados e promover um espaço de autonomia dos alunos.

BIBLIOGRAFIA: SOARES, et al. Coletivo de autores. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: editora Cortez, 1992

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 5418****TITULO: MÁSCARA DO NARIZ AO QUEIXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DE VÍDEOCLIPES JUVENIL NA MODALIDADE VIRTUAL**

AUTOR(ES) : JÉSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA, AMANDA DOS SANTOS CABRAL, LUCAS LIMA DE CARVALHO, LUCAS RODRIGUES CLARO, BRUNA LIANE PASSOS LUCAS, FERNANDA, MARIA RITA SIMÕES TORRES, RAVINI DOS SANTOS FERNANDES VIEIRA DOS SANTOS

ORIENTADOR(ES): EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS, ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS

RESUMO:

Máscaras de proteção individual são grandes aliadas na redução da transmissão do Sars-Cov-2 e tem sido preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como medida de proteção individual e coletiva. Em virtude de sua importância, torna-se essencial desenvolver ações educativas de prevenção de agravos e promoção da saúde, visando orientar os indivíduos sobre este assunto. O presente estudo trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, que discorre sobre a produção de um videoclipe educativo tendo como temática o uso correto da utilização de máscaras, elaborado pelos participantes do projeto de ensino-pesquisa-extensão "Teatro em Saúde". Objetivou: descrever as experiências do projeto, referentes à produção de um videoclipe sobre o uso correto de máscaras para o público juvenil. O público-alvo deste vídeo foram adolescentes (de 13 a 18 anos) e jovens (de 19 a 25 anos). Para a elaboração do videoclipe, utilizou-se elementos do teatro, da música e da dança para abordar o tema proposto de maneira pedagógica e criativa, visando compartilhar informações sobre educação em saúde para adolescentes. É importante destacar o uso de uma linguagem acessível, coerente e dinâmica, que seja adaptada a faixa etária. Para isto, utilizou-se como estratégia a abordagem criativa dos "challenges/desafios" da plataforma TikTok®. O videoclipe contém os integrantes do projeto demonstrando a colocação e retirada da máscara de maneira correta e também a higienização das mãos. Após sua produção o vídeo foi compartilhado nas redes sociais do projeto, sendo elas TikTok® (@teatroemsaudade), YouTube® (Teatro em Saúde), Instagram® (@teatroemsaudade) e Facebook® (Teatro em Saúde). A paródia foi inspirada na música da cantora Luisa Sonza, intitulada "Toma", escolhida por fazer parte do universo juvenil, o que facilita a identificação com a temática e a produção de significado para o público-alvo. Com isto, a equipe do projeto conseguiu captar a atenção dos espectadores de forma efetiva. Este objetivo foi alcançado, pois o teatro demonstra ser uma importante ferramenta facilitadora de comunicação, que permite compartilhar conhecimento e aprendizagem em saúde de forma lúdica e estimulante. Isto leva o público a reflexão, ajudando a potencializar a educação popular, contribuindo também para a prevenção de agravos e promoção da saúde. Possibilita assim, uma ruptura do modelo pedagógico tradicional. Constatou-se, a partir dos resultados obtidos, que a utilização das redes sociais possibilitou o compartilhamento dos conhecimentos de saúde, não somente para o público alvo, como também ampliou o acesso ao conteúdo. Observou-se também que utilizar as ferramentas virtuais como um recurso facilitador permitiu que o projeto desse continuidade em suas ações de ensino, pesquisa e extensão, mantendo a responsabilidade social da troca de saberes em saúde de forma horizontal, eficaz e humanizada, servindo de estímulo para que as pessoas tenham a autonomia do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: um estudo do cotidiano escolar pelo desenho infantil. 2013. Tese (Doutorado em Saúde Materno Infantil) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca; CARVALHO, Lucas Lima de; CLARO, Lucas Rodrigues; et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. Interagir: pensando a extensão, v. 0, n. 29, p. 50-62, 2020. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/50780/36278>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5420**

TITULO: ANÁLISE MORFOANATÔMICA E FITOQUÍMICA DE DROGAS VEGETAIS CONSTITUÍDAS DE CASCA DE AGONIADA (HIMATANTHUS BRACTEATUS (A. DC.) WOODSON) COMERCIALIZADAS POR SÍTIOS ELETRÔNICOS DA INTERNET NO BRASIL

AUTOR(ES) : AMANDA DE CASTRO ASSIS,NAOMI KATO SIMAS,ARNO FRITZ DAS NEVES BRANDES

ORIENTADOR(ES): ELAINE SANTIAGO BRILHANTE ALBUQUERQUE

RESUMO:

No Brasil, a medicina tradicional é muito diversa e rica por conta da enorme biodiversidade do país e das heranças culturais indígena, africana e europeia. Por conta disso, a utilização de plantas medicinais, particularmente, na forma de drogas vegetais como os chás medicinais, é muito prevalente. No entanto, existe uma falácia cultural de que plantas medicinais não fazem mal à saúde, o que contribui para o seu uso excessivo e sem orientação, podendo ser fonte de intoxicações e agravamento de quadros clínicos. O comércio de chá medicinal em feiras, lojas de produtos naturais e em sítios eletrônicos é abundante e sem fiscalização. Entretanto, de acordo com a RDC 44/09, este tipo de produto só pode ser dispensado em farmácias e drogarias ou pelo site eletrônico desses estabelecimentos. A agoniada, denominada *Himatanthus bracteatus* (A. DC.) Woodson, é uma das plantas medicinais comercializadas como chá medicinal em sítios eletrônicos. Esta espécie nativa é utilizada na forma de infusão e/ou decoção das cascas do caule para o tratamento de cólicas, inflamações no útero, corrimento e menopausa. Com isso, esse projeto possui o objetivo de analisar morfoanatomicamente e fitoquimicamente cinco amostras comerciais de agoniada compradas de cinco sítios eletrônicos a fim de averiguar se as amostras são autênticas, além de realizar o controle de qualidade da embalagem e do rótulo das amostras e analisar a legalidade dos sítios eletrônicos em relação à dispensação online de chá medicinal e à publicidade. Através da análise dos sítios eletrônicos de acordo com a RDC 44/09, observou-se que apenas um dos sites cumpria todas as exigências. Outros três sites cumpriram pelo menos 50% das exigências e um cumpriu apenas 37,50% dos itens exigidos. Ao consultar o CNPj das empresas, constatou-se que apenas dois sítios eletrônicos estão registrados e autorizados a comercializar produtos farmacêuticos, ou seja, estão aptos para a dispensação remota de chás medicinais. Em relação à análise das embalagens e rótulos das amostras, verificou-se que as cinco amostras atendem poucos itens exigidos pela RDC 26/14, sendo que apenas duas amostras apresentaram atendimento aos itens superior a 50%, o que indica um acondicionamento da droga vegetal de baixa qualidade e fora da legalidade. Quanto à análise da legalidade da propaganda e publicidade nos sítios eletrônicos, observou-se que cinco deles cumprem poucos itens exigidos pela RDC 96/08. Portanto, pode-se concluir que todos os sítios eletrônicos apresentam irregularidades nas propagandas e publicidades e que a maioria apresenta irregularidades na apresentação de informações e dados requeridos pela RDC 44/09 na página principal. Observa-se também que nenhuma cumpre totalmente os itens exigidos pela RDC 26/14 em relação às embalagens e rótulos. Os resultados parciais mostram que o não cumprimento das normas vigentes torna a comercialização remota de chás medicinais um fator de risco para a saúde da população.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, M. Z. Plantas medicinais. 3. ed. Salvador: EDUFBA, 2011. 221 p. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 26, de 13 de maio de 2014a - Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos. CARDOSO, M. R. V. Etnofarmacologia de plantas medicinais no entorno da Serra da Canastra. 2013. 134 f. Tese (Doutorado em Fitotecnologia) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5426**

TITULO: COMPARAÇÃO DAS HEPARINAS DE DIFERENTES ORIGENS

AUTOR(ES) : PALOMA SANTOS DE SANTANA,STEPHAN NICOLLAS MARCIN CENTENA GOULART DE OLIVEIRA,ANA MARIA FREIRE TOVAR

ORIENTADOR(ES): PAULO A. S. MOURÃO

RESUMO:

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte em países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Aproximadamente dois milhões de pessoas morrem anualmente nos Estados Unidos devido a doenças cardiovasculares, enquanto no Brasil essas doenças são responsáveis por 28% dos óbitos. Os anticoagulantes são usados para tratar uma variedade de condições que envolvem trombose venosa e, em alguns casos, a trombose arterial. O principal fármaco utilizado hoje é a heparina, que é responsável por inibir proteases do sistema de coagulação e apesar de ser centenário ainda é o mais estudado. Tais heparinas descritas podem ser avaliadas quanto sua composição e estrutura, bem como suas características populacionais, no que diz respeito a proporção e constituição.

Estudos prévios mostram que as heparinas de diferentes fontes animais possuem características notavelmente distintas. Contudo, apesar dessas afirmações, poucos países como o Brasil, decidiram estabelecer uma farmacopeia própria para heparina bovina por exemplo.

O presente trabalho visa estabelecer as diferenças nas potências farmacológicas de heparinas suína e bovina quando administradas em suas doses em UI semelhantes (como preconizado na clínica). Os ensaios biológicos e ex vivo como os ensaios de trombose venosa e de aPTT com administração prévia das heparinas em ratos pode avaliar a diferença farmacodinâmica de fármacos cujas potências são estabelecidas em sistemas purificados? Será que doses iguais em UI/mL podem gerar respostas distintas em modelos biológicos? Será que a avaliação em plasma pobre em plaquetas e sistemas purificados enzimáticos podem prever as diferenças desses compostos no organismo?

Para se avaliar comparativamente as heparinas de diferentes origens um experimento em microscopia intravital foi realizado. Esse experimento se baseia no tempo necessário para que um trombo, após injúria vascular com cloreto férreo (8%), interrompa completamente o fluxo sanguíneo na veia mesentérica de um camundongo. Foram comparadas heparinas de origem suína e bovina com administrações equivalentes em massa (mg/mL) e em quantidades equivalentes em atividade (UI/mg) (atividade estabelecida com sistemas purificados *in vitro*). Os resultados mostraram que, quando administrados em massas semelhantes, a heparina suína se mostra mais eficaz na prevenção e formação do trombo quando comparada com a mesma dosagem da heparina bovina, porém, surpreendentemente quando corrigidas e administradas em doses semelhantes em UI/mg a heparina bovina mostrou-se mais eficaz que a suína, sugerindo que essa metodologia clínica de correção não prevê a capacidade de interação das heparinas com o sistema biológico (interação com plaquetas, células sanguíneas, endotélio vascular, depuração plasmática, entre outros) e que portanto se mostram distintos entre si.

BIBLIOGRAFIA:

TITULO: A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO ENSINO-PRÁTICA: UM RELATO DE EXPERIENCIA NA ATUALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) COMO CONTRIBUIÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : MARCIA CAROLINE SANTIAGO PEREIRA DE CARVALHO, LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO, LETICIA DOS SANTOS SILVA DE OLIVEIRA, LUCAS MENESSES DE OLIVEIRA VILLAR, MARCELLE DOS SANTOS VIANA, LETÍCIA PINHEIRO DE CHRISTO DE SOUZA

ORIENTADOR(ES): PHELIPE AUSTRIACO TEIXEIRA

RESUMO:

Introdução: A Enfermagem é uma ciência pautada no cuidado ao paciente e possui sua científicidade baseada em teorias e no processo sistematizado da assistência. Nesse contexto, o ensino integrado à prática é fundamental para o desenvolvimento profissional amplo, individualizado e integral do aluno. Esse trabalho objetivou relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre suas contribuições na atualização de um procedimento operacional padrão (POP) em um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. **Métodos:** A atualização do POP seguiu duas etapas: 1) Revisão integrativa da literatura, com objetivo de subsidiar as recomendações científicas e atualizações sobre a temática; sendo artigos nacionais indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVDENF), compreendendo as bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Foram utilizados os descritores: Enfermagem, Higiene Pessoal e Cuidados de Enfermagem, refinando a busca com o uso do operador booleano "AND". Como critério de inclusão, foram utilizados artigos nos idiomas português, publicados nos últimos 5 anos, que atenderam ao tema. 2) Validação por pares, contando com professores da disciplina, e após considerações, também pela equipe institucional e sua aplicabilidade à realidade. **Resultados:** Foram encontrados 2.108, a partir dos critérios de inclusão esse número passou para 2. A partir da revisão de literatura foi proposta a atualização do POP sobre higiene íntima masculina do paciente internado. O POP foi entregue aos professores para avaliação e, posteriormente, aos funcionários da instituição que, ainda, não retornaram com suas considerações. **Discussão:** A atualização do POP permitiu aos alunos a prática de uma das tarefas primordiais do enfermeiro em seu processo de trabalho: a construção de instrumentos que permitem a uniformização da assistência de enfermagem com qualidade e segurança ao paciente, além do exercício da educação permanente no processo saúde/doença. Especificamente, sobre a temática "higiene íntima" do paciente, foi observado e vivenciado pelos alunos na prática da disciplina que a assistência carece de discussões e capacitação adequada, para que haja efetividade da melhoria. Por fim, há entendimento dos autores que a adesão e atualização de protocolos operacionais padrões por acadêmicos foi de suma importância na construção e formação dos educandos, especialmente em hospitais universitários, que detém entre suas missões formar cidadãos comprometidos com as bases universais e equitativas da saúde pública. **Conclusões:** Ademais, a atualização (a partir da concepção, desenho e coleta da bibliografia, bem como a revisão crítica do resumo) do POP possibilitou a discussão da higiene na assistência à saúde, proporcionadas pelo Programa Interdepartamental VII no cenário visitado pelos acadêmicos de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery.

BIBLIOGRAFIA: Dainese, M. S. et al. Procedimentos operacionais padronizados e o gerenciamento de qualidade em centros de pesquisa. *Rev. Assoc. Med. Brasileira*. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-42302007000100005>. Mendes, V. A. et al. POPS - Procedimento Operacional Padrão em serviço de emergência. *FEPESMIG*. Disponível em: <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/527> Posso MBS. Semiólogia e semiótica de enfermagem. São Paulo: Atheneu Editora. 2007.

TITULO: A GERÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO ONCOLÓGICA DURANTE O PERÍODO REMOTO 2021.1

AUTOR(ES) : EMERSON OLIVEIRA DE ALMEIDA, NATHÁLIA DE ARAÚJO BARBOSA, LETÍCIA PINHEIRO DE CHRISTO DE SOUZA, THAYNA MOURA, THAYNA SILVA DE ASSIS BARROS

ORIENTADOR(ES): MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA

RESUMO:

As Ligas Acadêmicas são potentes estratégias desencadeadas na formação em saúde, protagonizadas por discentes e supervisionadas por docentes, que integram atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Liga Acadêmica de Enfermagem na Atenção Oncológica (LAENFO) foi fundada por acadêmicos de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro e tem como objetivo promover aos ligantes um contato mais aprofundado com a especialidade da Oncologia na Enfermagem. Este estudo objetiva relatar a experiência dos estudantes diretores da liga descrevendo sua contribuição para o amadurecimento e crescimento acadêmico dos discentes que a compõem. Diante do cenário pandêmico, houve necessidade de reinventar-se, com a transição das atividades da forma presencial para remota. Para tal, o planejamento estratégico foi utilizado como ferramenta, promovendo nos estudantes o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, liderança, tomada de decisões, administração e gerenciamento. Percebeu-se ainda que a equipe foi desafiada a aplicar o pensamento crítico e reflexivo para problematizar a realidade, descrever a maneira de conceber e tornar factíveis os planos propostos para reorganizar as atividades da LAENFO diante das adversidades. Assim, estabeleceram-se duas estratégias principais: atividades síncronas e assíncronas em diferentes plataformas digitais, tendo as mesmas sido planejadas e divulgadas com antecedência ao grupo de ligantes que são majoritariamente (90%) composto por discentes e profissionais da equipe de enfermagem externos à UFRJ. Os encontros síncronos têm sido realizados quinzenalmente e transmitidos pela plataforma Youtube, contando com a mediação e condução dos diretores da Liga, que divulgam a temática e os palestrantes nas redes sociais e em grupos de contato. Somado a isso, atividades assíncronas como a divulgação de artigos científicos, vídeos, eventos, quiz, entre outras, relacionadas à temática semanal proposta são produzidas e são oferecidas pela plataforma Google Classroom, somando à carga horária dos ligantes ao final do período. Destaca-se que a Liga promove suas aulas abertas ao público em geral, não apenas aos ligantes inscritos, com a intencionalidade de incluir todos aqueles que têm interesse na temática, promovendo a democratização do conhecimento. Neste contexto de transformação provocado pela pandemia por COVID-19, a necessidade de uma configuração diferenciada nas atividades da LAENFO, serviu como estímulo aos estudantes diretores para o desenvolvimento de seu protagonismo na solução de problemas, proposição de novas atividades e o uso de novos recursos. Destacamos assim que as atividades propostas pela liga acadêmica LAENFO foram capazes de estimular a produção de saberes além daqueles que ocorreram nas atividades da liga em si, englobando todo o processo de elaboração, gestão e avaliação, tendo sido de grande valia para a equipe de estudantes que compõem a diretoria.

BIBLIOGRAFIA: Referências: MG Pereira, LV Ferreira, RS Rocha, ICO Gomes, APG Lolli, DNP Chagas, DRR Leone, EAB Castro. Liga acadêmica de sistematização da assistência de enfermagem: um relato de experiência. *Revista Norte Mineira de Enfermagem*. 2016;5(1):85-96. Disponível em: <<http://www.renome.unimontes.br/antigo/index.php/renome/article/view/134/146>> Silva AS, Flores O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. *Ver. bras. educ. med.* Rio de Janeiro, v. 39, n. 3, p. 410-417, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbem/a/QQMLpX339cvhMq5R6TsTT9M/?lang=pt>>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5441**

TÍTULO: **REGULAÇÃO ENTRE OS RECEPTORES P2X7 E DECTINA-1 NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL**

AUTOR(ES) : ISADORA SCHMUKLER DE LIMA,KAREN CRISTINA SOUZA, BIANCA BALEKI BORRI, BEATRIZ ELIAS RIBEIRO, FERNANDO MARQUES MOREIRA DE CASTRO, KATIA FARIAS, HAYANDRA NANINI, YGOR MARINHO FERREIRA DOS SANTOS, SIANE LOPES BITTENCOURT ROSAS

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA TEIXEIRA SANTANA, MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO, HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA**

RESUMO:

Introdução: O receptor dectina-1 pertence à classe de receptores de lectina do tipo C e é ativado por β -Glucana (BG), presente na parede celular de fungos. Em um contexto de ruptura da barreira intestinal, como ocorre nas doenças inflamatórias intestinais (DIIs), é possível que esse receptor desempenhe um papel importante, uma vez que fungos da microbiota atingem a mucosa. O receptor purinérgico P2X7 se liga ao ATP, molécula intracelular presente no meio extracelular em situações de estresse celular. Além disso, o receptor P2X7 também está implicado na patogênese das DIIs, visto que sua expressão está aumentada em áreas de epitélio e lâmina própria de biópsias intestinais de pacientes com Doença de Crohn (DC) e retocolite ulcerativa (RCU). Embora ambos receptores contribuam para respostas pró-inflamatórias e sejam sensores de sinais de perigo e componentes microbianos, ainda não foi elucidado se há uma interação entre eles. **Objetivos:** Demonstrar a relação funcional entre os receptores dectina-1 e P2X7 utilizando células epiteliais de cólon humano HT-29 e biópsias de pacientes com doenças inflamatórias intestinais. **Métodos:** Células HT-29 foram plaqueadas na Lab-Tek de 8 poços contendo 3×10^4 células por poço. No dia seguinte, foram tratadas com BG 100ug/mL, LPS 1ug/mL, LPS 1ug/mL + ATP 2 mM, BG + ATP, por 1h (Sigma-Aldrich, Estados Unidos). Após esse período, as células foram marcadas com o anticorpo primário anti-dectina-1 overnight, e no dia seguinte com o anticorpo secundário Alexa Fluor 488. Células HT-29 foram plaqueadas a 5×10^5 células por poço em placas de 6 poços e tratadas com BG, LPS + ATP e BG + ATP. Após 24h, 500uL de cada sobrenadante foi pipetado em poços de uma placa transwell. Sobre os inserts de migração, foram pipetadas 5×10^5 células THP-1 (monócitos). Após 1h de migração celular, 10uL de sobrenadante foram recolhidos e usados para contagem de células THP-1 na câmara de Neubauer. A coleta de biópsias de cólon humano foi realizada durante o exame colonoscópico de rotina no Setor de Gastroenterologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Após coleta, as biópsias foram embebidas em formaldeído tamponado a 10%, e posteriormente processadas e marcadas com anticorpo anti-dectina-1 por imunohistoquímica. **Resultados preliminares:** O ATP, na presença ou não de LPS, aumenta a expressão do receptor de dectina-1 em relação ao controle. No ensaio de migração, foi visto que mais células THP-1 migraram nos poços contendo sobrenadante de células HT-29 tratadas com LPS + ATP e BG em relação ao controle. Os resultados das biópsias mostraram um aumento da expressão de dectina-1 em epitélio e lâmina própria de pacientes com DC e RCU em relação ao controle. **Conclusão:** Os resultados preliminares sugerem que a ativação do receptor P2X7 controla a expressão do receptor dectina-1. Ainda, o receptor dectina-1 tem sua expressão aumentada em áreas inflamadas do epitélio de pacientes com DC e RCU.

BIBLIOGRAFIA: SPEAKMAN, E. et al. T Cell Antifungal Immunity and the Role of C-Type Lectin Receptors. *Trends in Immunology*, 2020, v. 41, n. 1, p. 61-76. NEVES, A. Overexpression of ATP-activated P2X7 receptors in the intestinal mucosa is implicated in the pathogenesis of Crohn's disease. *Inflammatory Bowel Diseases*, 2014, v. 20, n. 3, p. 444-457.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5443**

TÍTULO: **TEATRO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO SOCIOEDUCATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

AUTOR(ES) : LUCAS LIMA DE CARVALHO, LUCAS RODRIGUES CLARO, AMANDA DOS SANTOS CABRAL, BRUNA LIANE PASSOS LUCAS, PAMELA LIMA DIAS LINS, JÉSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA, JULIANA DE OLIVEIRA MANSUR PACHECO, ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS, ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS**

RESUMO:

Este é um relato de experiência de natureza descritiva e abordagem qualitativa, referente às atividades desenvolvidas no projeto de ensino-pesquisa-extensão intitulado "Teatro em Saúde". São desenvolvidas ações educativas na modalidade lúdico-teatral com temáticas em saúde relevantes para a comunidade escolar. O projeto possui parceria com uma clínica da família localizada na CAP 3.1 do município do Rio de Janeiro, estando inserido no Programa Saúde na Escola (PSE). Este estudo objetiva descrever as experiências da equipe executora do projeto durante o desenvolvimento das atividades de extensão. As apresentações teatrais consistem em musicais que variam de 15 a 60 minutos, que foram estruturadas a partir das temáticas, dos elementos conhecidos e das vivências prévias que despertassem o interesse do público-alvo: personagens do cotidiano da comunidade escolar e músicas conhecidas por ela. Além destas músicas, também foram elaboradas paródias que apresentam conceitos sobre a temática abordada. Todas as peças têm dois finais alternativos, previamente definidos pela equipe do projeto. O final é escolhido pela plateia durante a encenação, por meio de votação, favorecendo assim o protagonismo da comunidade. Os extensionistas do projeto são graduandos e pós-graduandos, de diversas áreas de conhecimento, além da saúde, possibilitando a interprofissionalidade, que é inerente às práticas da atenção primária em saúde. As experiências revelam que a comunidade escolar tem uma capacidade incrível de reflexão e crítica da realidade. Isto se revela pelo seu interesse, mobilização e criatividade durante o desenvolvimento das ações extensionistas, reforçando a importância do empoderamento da comunidade nas práticas de promoção da saúde na escola. O teatro mostrou-se um instrumento que potencializa a educação popular e pode ser utilizado em diferentes cenários. O emprego de metodologias ativas favoreceu a construção de vínculo com os usuários, permitindo que a equipe conseguisse, além de aproximar-se do público-alvo, aprender com os participantes. O teatro possibilitou aos membros da comunidade escolar refletir sobre a concepção de saúde, a partir da implementação de práticas educativas numa perspectiva sociocultural levando em consideração os determinantes sociais da saúde. No âmbito territorial, a ferramenta teatral viabilizou o trabalho comunitário em saúde proporcionando ao estudante de graduação a aproximação com a cultura da população local.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: um estudo do cotidiano escolar pelo desenho infantil. 2013. Tese (Doutorado em Saúde Materno Infantil) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca; CARVALHO, Lucas Lima de; CLARO, Lucas Rodrigues; et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. *Interagir: pensando a extensão*, v. 0, n. 29, p. 50-62, 2020. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/50780/36278>>.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5444**

TÍTULO: PAPEL DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) NA INDUÇÃO DE FATORES DE CRESCIMENTO EM TECIDO CUTÂNEO

AUTOR(ES) : LUCAS CEZAR DE OLIVEIRA, JULIANA MARQUES DE OLIVEIRA NOGUEIRA

ORIENTADOR(ES): JACKSON DE SOUZA MENEZES

RESUMO:

O Plasma Rico em Plaquetas (PRP) é uma técnica autóloga que utiliza sangue centrifugado para concentrar as plaquetas e utilizar na medicina regenerativa. Quando a pele é lesionada as plaquetas iniciam a cicatrização pela síntese de proteínas e transferência de informações. O projeto inicial produzido pela dissertação de mestrado da doutoranda Juliana Marques de Oliveira Nogueira, teve como objetivo investigar se as plaquetas alteram o padrão de funcionamento dos queratinócitos em sua morfologia, viabilidade e conteúdo de RNAm de VEGF-A.

Material e métodos: Estudo Experimental, com corte transversal, aprovado no CEP/Macaé nº1.922.306. Critérios de inclusão: 18 a 70 anos, de ambos os sexos, aprovados para doação. Critérios de exclusão: neoplasias, antihipertensivos, sorologia IST(+), fumantes e pacientes com disfunções na tireoide. Riscos: Dor, edema ou hematoma no local de coleta do sangue. Através do método de centrifugação o plasma foi isolado do sangue (2000 rpm/5min) e posteriormente a plaqueta foi isolada do plasma (3000 rpm/10min), formando um precipitado de plaquetas isoladas obtidas do PRP. Este precipitado de plaquetas foi suspenso em meio de cultivo DMEM (PI-PRP). As células HaCaT quando atingiram 90% de confluência foram incubadas com DMEM sem FBS (CTRL) e DMEM com FBS + PI-PRP (cocultura). Posteriormente foram realizados os experimentos de viabilidade celular por azul de trypan, integridade celular por MTT, morfologia celular do núcleo e citoesqueleto com DAPI e faloidina e q-PCR na expressão do gene VEGF-A.

Resultados: No MTT foi demonstrado que o grupo PI-PRP apresentou maior viabilidade celular (1.18 ± 0.09) quando comparado ao grupo CTRL (1.00 ± 0.00 , $n = 12$, $p < 0.05$). O teste com azul de trypan mostrou não haver diferença entre os grupos CTRL e PI-PRP (531,700 céls/mL; 540,000 céls/mL; respectivamente, $n = 9$, $p > 0.05$). A análise da microscopia por fluorescência não mostrou alterações na morfologia celular no núcleo e citoesqueleto celular entre os grupos CTRL e PI-PRP. No qRT-PCR a expressão de VEGF-A foi maior no grupo PI-PRP (4.60 ± 1.85) quando comparado ao grupo controle (1.00 ± 0.00 , $n = 9$, $p > 0.05$).

Conclusão: Foi estabelecido o modelo experimental de co-cultura HaCaT/PI-PRP. A co-cultura HaCaT / PI-PRP aumentou expressão gênica de VEGF-A.

BIBLIOGRAFIA: NOGUEIRA, Juliana Marques de Oliveira. Padronização do método de cocultura plaqueta-linhagem de queratinócitos humanos e o papel das plaquetas na modulação da sobrevivência celular e expressão do gene VEGF-A. Orientador: Jackson de Souza Menezes. 2019. 106 f. Dissertação (Mestrado em Produtos Bioativos e Biociências.) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé Professor Aloisio Teixeira, Macaé, RJ, 2019.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5445**

TÍTULO: APRIMORAMENTO METODOLÓGICO PARA OBTENÇÃO DE HIDROGEL DE PLURONIC COMO FORMA FARMACÉUTICA PARA O BIOFÁRMACO BACCOR.

AUTOR(ES) : BEATRIZ DEGOW CURVELLO, GABRIEL GUILHERME DE MATOS

ORIENTADOR(ES): KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA, FABIANO LUIZ HEGGENDORN, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE

RESUMO:

A fratura de limas endodônticas na cavidade dentária é um acidente comum nos consultórios odontológicos, podendo ser agravada em situações caso o fragmento não seja removido de forma eficaz. No entanto, essa remoção muitas vezes não se dá de maneira simples e efetiva, visto a dificuldade de acessar alguns pontos do canal dentário do paciente. Atualmente, encontra-se disponível no mercado tratamentos onde a expressiva maioria ocorre através de processos invasivos e de certa forma arriscados, pois envolvem procedimentos cirúrgicos.

O objetivo desse trabalho foi aprimorar a forma farmacêutica de veiculação de um biofármaco formado por cepa de Bactérias Redutoras de Sulfato cultivadas em hidrogel, o BACCOR que é patenteado por nosso grupo (PI 1105447-1), e explora a capacidade biocorrosiva das Bactérias Redutoras de Sulfato (BRS). A forma farmacêutica foi desenvolvida visando um tratamento alternativo para essa problemática, onde o hidrogel termosensível contendo a BRS será inserido em temperaturas baixas na cavidade dentária e ao entrar em contato com a temperatura local média de 36°C, gelificará de maneira a ficar retido no local e poder atuar sem que haja escoamento.

A forma farmacêutica consiste em um sistema polimérico simples contendo Pluronic F127 disperso em meio Postgate E sem ágar. Inicialmente, a concentração de polímero era de 30% e buscamos reduzir essa concentração visando um biofármaco mais biocompatível e menos custoso. A amostra primária seguiu uma metodologia que consiste na mistura do polímero com o meio dispersante, seguido de agitação constante com magneto em placa de agitação por 24hs, onde todo esse sistema se mantinha dentro da geladeira com temperatura em torno de 5°C. Essa metodologia era delicada e difícil de controlar os parâmetros, devido ao tempo logo de agitação da mistura. Portanto, buscamos também aprimorar essa técnica de forma a torná-la mais prática.

Para isso, testamos reduzir a concentração do Pluronic para 20%, submetendo o polímero a agitação constante em postgate E sob placa de agitação e banho de gelo, até que todo o sólido tivesse sido dispersado. Dessa forma, encontramos um tempo médio de 90 minutos para que o sistema fosse totalmente homogeneizado. Após esse período de solubilização, a amostra passou por teste de inversão de tubo para análise da temperatura de transição sol-gel, através de monitoramento com termômetro e observação do grau de escoamento da amostra.

Como resultado obtivemos um aprimoramento da técnica, onde o sistema desenvolvido solubilizou completamente e gelificou em 21,5°C e seguirá para as análises de caracterizações tal como TGA e FTIR. Conclui-se, levando em conta quesitos de solubilidade, temperatura de gelificação, reprodutibilidade e praticidade, que houve aprimoramento na formulação do hidrogel e na sua técnica de preparo. Portanto, a forma farmacêutica foi desenvolvida de maneira satisfatória, fornecendo boas perspectivas para a veiculação final do biofármaco BACCOR.

BIBLIOGRAFIA: AKAGI, James M.. Reduction of bisulfite by the trithionate pathway by cells extracts from *Desulfotomaculum nigrificans*. *Biochemical and Biophysical Research Communications*, Department of Microbiology University of Kansas Lawrence, Kansas 66045 USA, v. 117, n. 2, p. 530-535, out./2004. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/0006-291X\(83\)91232-9](https://doi.org/10.1016/0006-291X(83)91232-9). Acesso em: 9 jan. 2020. AL KHATEB, Kosai et al. Sistemas de gelificação in situ baseados em formulações Pluronic F127 / Pluronic F68 para administração ocular de drogas. *Jornal Internacional de Farmacêutica* , v. 502, n. 1-2, pág. 70-79, 2016. ANUSAVICE, Kenneth J.. *Phillips Materiais dentários*. 12. ed. Brasil: ELSEVIER, 2013

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma nova ação do Projeto de extensão universitária “Educação Física na Baixada Fluminense: Autonomia e Construção de Conhecimento” (EEFD BAIXADA) e valorizar sua atuação no processo de formação docente durante o ensino remoto. O projeto situado na Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ visa um maior contato entre a universidade e a escola, cria espaços formativos no ensino da Educação Física Escolar (EFE) e valoriza os saberes através da Cultura Corporal de Movimento. É estruturado em 3 eixos, na qual destacamos o Eixo de Formação (EF).

O EF se encontra no processo de reflexão do licenciando e sua construção do conhecimento na via de temas presentes na área da Educação Física, com uma conversa entre os professores universitários, da Educação Básica e os licenciandos (SARTI, 2020), se dividindo em 3 ações, com foco à nova ação, o “De Frente com a Educação”.

Surgindo no contexto da Pandemia da Covid-19, os licenciandos do EEF D BAIXADA viram a necessidade de construir coletivamente a ação em tela, desenhada por seu objetivo de buscar uma aproximação aos temas que atravessam a Educação Básica, dialogando com docentes atuantes na área e trazendo suas experiências na formação continuada, junto com os conhecimentos construídos pelo estudante na formação inicial, articulando com campos teóricos da Pedagogia, Ciências Sociais, Filosofia e Psicologia.

Elaborando os temas a serem discutidos na ação em formato de live no Instagram, nasceu um espaço de resistência frente à avanços prejudiciais para o ensino popular, democrático e inclusivo (FONSECA E RAMOS, 2017). Durante o Período Letivo excepcional (PLE) veio a live debatendo as ofensivas conservadoras do “Escola sem Partido” afim de censurar as práticas escolares dos professores e se fortalecer devido a ascensão conservadora, junto com o modelo Homescholling, criando uma educação escolar em casa, deteriorando o espaço formativo. Outro tema foi de racismo nas escolas e como se manifesta de forma estrutural através pelo Estado e por entidades privadas. No semestre de 2021.1 dialogamos sobre os avanços empresariais na Educação e as contrarreformas do Ensino Médio e Administrativa, reformulando a BNCC a partir dos interesses de empresas interessadas na Educação como mercado. Visando um diálogo crítico, possibilita aos participantes a leitura da realidade em sua essência e os inserem como protagonistas de suas histórias e como transformadores, que em seu processo de construção do conhecimento, estará sempre na ação e reflexão, enquanto ser inconcluso na busca de ser mais (FREIRE, 2019).

Apesar dos desafios do ensino remoto por conta da Pandemia, o De Frente cumpre a função de estar no processo dialógico, na aproximação da universidade com a escola, na formação docente e como mecanismo de resistência frente as ofensivas conservadoras e liberais nas escolas e na sociedade, assim posicionando os docentes como atuantes de suas práticas na EFE.

BIBLIOGRAFIA: SARTI, Renato. Formação docente, extensão popular e o terceiro espaço de Zeichner: a experiência do projeto EEF D Baixada. Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 10, e020292, p. 1-16, 2020. DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.20292> FONSECA, M; RAMOS, M. Inclusão em movimento: discutindo a diversidade nas aulas de educação física escolar. In: PONTES JUNIOR, J. (Org.). Conhecimentos do professor de educação física escolar. Fortaleza, CE: EdUECE, p. 184-208. 2017. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 71º. Ed, Rio de Janeiro. Paz E Terra, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5450**

TÍTULO: **DISTRIBUIÇÃO DE PEIXES LORICARÍDEOS COMO INDICADOR DA DIVERSIDADE FUNCIONAL DA ICTIOFAUNA EM RIACHOS NA MATA ATLÂNTICA**

AUTOR(ES) : **FABIO IVO PERDIGÃO RIBEIRO DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **MÍRIAM ALBRECHT,ROMULLO GUIMARÃES DE Sá FERREIRA LIMA**

RESUMO:

Índices de diversidade funcional (DF) são baseados em atributos funcionais e podem representar um proxy das funções que o conjunto de espécies exerce na comunidade, de modo que podem refletir alterações ambientais mesmo que as comunidades contenham a mesma riqueza de espécies. A região Neotropical contém mais de 3/4 da DF de peixes dulcícolas do planeta, sendo grande parte devido a ordem Siluriformes. Portanto, a presença desses peixes poderia servir como uma referência para identificar comunidades com maior DF. Uma forma de prever a distribuição de peixes é através da modelagem de nicho ecológico (MNE), localizando áreas mais prováveis de serem habitadas por uma espécie. Para avaliar a possibilidade de utilizar famílias de peixes como indicadores de áreas com maior DF, foram feitos dois passos: (i) encontrar uma família que contribuisse de forma desproporcional para a DF e (ii) verificar a sua distribuição para o RJ. A partir disso, foi feita uma amostragem em 6 riachos de 3ª ordem de duas microbacias (Rio São João e Rio Preto, RJ). As comunidades dessas microbacias foram comparadas com comunidades simuladas, cada uma com uma família removida, totalizando 12 comunidades. Os dados ecomorfológicos e a guilda trófica das 19 espécies coletadas nos riachos foram extraídos da literatura para cálculo de 9 atributos funcionais. Foram calculados os índices de riqueza funcional (FRic), equabilidade funcional (FEve) e divergência funcional (FDiv) para a comunidade de peixes de cada riacho. A única comunidade que obteve diferença nos índices foi a com ausência de Loricariidae (ordem Siluriformes), apresentando menor FRic ($p=0.006$). Mas as comunidades sem Characidae também tiveram um p baixo ($p= 0.057$) para FRic. Para a MNE, foram selecionadas 19 variáveis aquáticas através de um corte de 0.7 de correlação. A espécie escolhida foi o loricárido *Ancistrus multispinis*, por possuir muitos pontos de ocorrência na literatura, mas objetivavamos fazer a modelagem para todos os loricarídeos amostrados. As ocorrências foram retiradas do GBIF e selecionadas, totalizando 12 pontos. Foram utilizados os algoritmos Bioclim, GLM e Maxent nas modelagens, e depois o melhor modelo foi selecionado (Maxent), através dos valores de pROC. Para validação adicional dos resultados, foram utilizados os pontos coletados. Nos da Bacia do Rio Preto, onde não há registros da espécie, havia também pouca chance de ocorrer no mapa (0% a 25%). Já nos da Bacia do Rio São João, onde foram coletados exemplares de *A. multispinis*, havia alta chance de ocorrência (75% a 100%). Os índices de DF da bacia do Rio Preto apresentaram menores valores de FRic e FDiv, embora não significativos, em comparação com a outra bacia. Essa tendência pode ser explicada pela menor quantidade de espécies de loricarídeos, inclusive *Ancistrus*, o que pode ser mais bem explorado com a MNE das outras espécies da família. Essa abordagem pode ser uma ferramenta útil para a escolha de territórios prioritários para conservação.

BIBLIOGRAFIA: Peterson, A.. (2006). Uses and Requirements of Ecological Niche Models and Related Distributional Models. *Biodiversity Informatics*. 3. 10.17161/bi.v3i0.29. Toussaint, A. & Charpin, N. & Brosse, S. & Villéger, S.. (2016). Global functional diversity of freshwater fish is concentrated in the Neotropics while functional vulnerability is widespread. *Scientific Reports*. 6. 10.1038/srep22125. Villéger, S., Mason, N. W. H., & Mouillot, D. (2008). NEW MULTIDIMENSIONAL FUNCTIONAL DIVERSITY INDICES FOR A MULTIFACETED FRAMEWORK IN FUNCTIONAL ECOLOGY. *Ecology*, 89(8), 2290-2301. doi:10.1890/07-1206.1

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5451**

TÍTULO: **REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS LIMA DE CARVALHO,LUCAS RODRIGUES CLARO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,THAMIRE ALVES DE ABREU OLIVEIRA,PAULA CAROLINA VITAL MATTOS,CAROL,MARIA RITA SIMÕES TORRES**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS**

RESUMO:

Este é um relato de experiência de natureza descritiva e abordagem qualitativa sobre as atividades desenvolvidas pelo projeto de ensino-pesquisa-extensão “Teatro em Saúde” no cenário da pandemia Covid-19. O projeto anteriormente desenvolvia ações educativas na modalidade lúdico-teatral com temáticas em saúde em escolas públicas localizadas no Município do Rio de Janeiro, vinculadas às clínicas de família da rede municipal de atenção à saúde. O público-alvo era a comunidade escolar. Adaptou-se o protocolo anteriormente executado adotando as ferramentas virtuais como estratégia para possibilitar a realização das ações educativas em saúde voltadas às necessidades do público-alvo para a prevenção e controle das infecções pelo SARS-CoV-2. As redes sociais do projeto foram utilizadas como ferramenta para dar prosseguimento às atividades de educação em saúde respeitando as normas de isolamento social propostas pela Organização Mundial da Saúde. O objetivo deste relato é descrever as experiências da equipe executora do projeto, referentes às estratégias adotadas para dar continuidade ao desenvolvimento das atividades extensionistas no contexto da pandemia. Foram utilizadas as redes sociais do projeto, Instagram® (@teatroemsaudade), Facebook® (Teatro em Saúde), YouTube® (Teatro em Saúde) e o TikTok® (@teatroemsaudade), para produção e compartilhamento de vídeos educativos produzidos pela equipe. A produção emergente dessa iniciativa compreendeu 13 vídeos, a saber: isolamento social com o personagem Finn do desenho animado “Hora de Aventura”; videoclipe sobre a temática “Saúde Bucal”; vídeos educativos e videoclipes sobre o uso de máscaras como estratégia de combate à pandemia; e série de vídeos intitulada “Narrativas e Experiências” com os seguintes temas: alimentação saudável, meio ambiente/sustentabilidade, arboviroses, Bullying e violência, entre outros. Ademais, foi realizada uma enquete para rastrear os conhecimentos prévios dos seguidores acerca do uso correto da máscara. Observou-se com a divulgação dos vídeos produzidos o aumento gradual de interesse dos seguidores nas redes sociais do projeto e a ampliação do alcance do público-alvo. Os principais desafios para esta modalidade de ação em saúde: 1) exclusão digital de parcela considerável da população brasileira, sobretudo as mais vulneráveis; e 2) necessidade de adequação da linguagem aos diferentes contextos de vida e faixa etária dos seguidores das mídias sociais do projeto.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César FONSECA. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: um estudo do cotidiano escolar pelo desenho infantil. 2013. Tese (Doutorado em Saúde Materno Infantil) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César FONSECA; CARVALHO, Lucas Lima de; CLARO, Lucas Rodrigues; et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. Interagir: pensando a extensão, v. 0, n. 29, p. 50-62, 2020. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/50780/36278>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5452**

TITULO: PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL: ELABORAÇÃO DE LISTA DE COMPRAS JUNTO A ALUNOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (PEJA) DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : FERNANDA MATTOS SOARES,EVELLYN REGINA HONORIO BARBOSA,GIULYA CANNONE DE F L PINTO,LUENE ADRIANA LAURIANO DA SILVA

ORIENTADOR(ES): LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES

RESUMO:

Nas últimas décadas, o Brasil passou por diversas mudanças políticas, econômicas, sociais e culturais que evidenciam transformações no modo de vida da população, com repercussão no estado de saúde da população, sendo a obesidade, doenças cardiovasculares e diabetes as doenças que atualmente acometem os brasileiros, configuradas como doenças crônicas não transmissíveis e que têm relação com o consumo alimentar e as ações de promoção de alimentação saudável são primordiais para a reversão desse quadro¹. O objetivo do trabalho foi discutir questões relacionadas à alimentação saudável e sustentável com o grupo de alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA) da Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes. Foram realizados dois encontros virtuais pela Plataforma Google Meet durante uma hora cada. No primeiro encontro a atividade foi realizada iniciando com uma questão disparadora sobre os alimentos comumente adquiridos pelos alunos e se os alunos realizavam suas compras com auxílio de uma lista de alimentos. A partir daí foi apresentada a classificação nova dos alimentos, segundo o Guia alimentar para a população brasileira (GAPB) (alimentos minimamente processados, ingredientes, alimentos processados e ultraprocessados)² e esclarecido sobre a utilidade da lista de compras. A partir das contribuições dos alunos do PEJA foi elaborada a ferramenta educativa "lista de compras", cujos alimentos foram organizados segundo o GAPB² e o grau de pericibilidade. Foi elaborado, ainda, um e-book com orientações quanto às compras de alimentos para facilitar o cotidiano dos alunos. No segundo encontro foi apresentada a lista de compras elaborada para que os alunos pudessem testar seu uso e opinar sobre sua utilidade prática. A atividade foi planejada e executada pelas alunas extensionistas com orientação da professora coordenadora da ação. A partir dos relatos dos alunos, foi possível concluir que a abordagem promoveu amplo debate e resultados positivos. Ter alunos em processo de alfabetização foi um desafio para os extensionistas, mas possibilitou grande aprendizado na adequação da linguagem e abordagem. A integração entre atividades de ensino e extensão promoveu impacto positivo, visto que a lista de compras elaborada serviu de base para a elaboração de atividade de ensino para o grupo de alunos do PEJA.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 2. 2. ed., 1. reimpr. - Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 156 p. : il.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5456**

TITULO: ABORDANDO O PROBLEMA "HESITAÇÃO DA VACINA PARA COVID-19" A PARTIR DE UMA RELAÇÃO DIALÓGICA ENTRE UNIVERSIDADE-ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : AGATHA CRISTINY BARROS BASTOS,MARIA LUÍSA,ANA CAROLINA SILVA PINTO,GABRIELA DE SOUZA MIRÓ OLIVEIRA KORN,LAIS DOS SANTOS SILVA

ORIENTADOR(ES): THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA

RESUMO:

A hesitação da vacina para COVID-19 tem sido um problema social, a qual, muitas vezes é consequência da desconfiança [1]. Neste trabalho, haja vista o tema "Vacinas" no projeto de extensão FECTIS (Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde), uma equipe interdisciplinar e interinstitucional, formada por discentes e docente do Colégio Estadual Ignácio Azevedo do Amaral juntamente com discentes e docente da UFRJ, passaram a pesquisar, entender e discutir, a partir de reuniões periódicas pela plataforma Google Meet, estratégias para abordar este problema. A equipe envolve docentes da área de Farmácia e Biologia, além de estudantes de graduação dos cursos de Farmácia e Comunicação Visual - Design da Escola de Belas Artes. Neste sentido, foi discutido sobre o impacto social da influência significativa de mídias sociais, bem como de discursos pautados em razão do negacionismo, que levam à uma hesitação à vacina para COVID-19. "Fake news" também têm promovido movimentos antivacina para COVID-19 pela população que se encontra mais vulnerável, suscetíveis à influência e desinformação. Contudo, todas as vacinas utilizadas foram aprovadas pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e são frutos de diversos estudos realizados por cientistas do mundo todo. Neste sentido, a equipe tem pesquisado e discutido uma abordagem para intervir neste cenário e definimos como nosso público-alvo estudantes do ensino médio. Um material informativo, didático e dinâmico, com conteúdos científicos robustos e atuais, está em elaboração com o objetivo de conscientizar este público jovem. Além disso, está previsto a realização de uma oficina online no evento "Semana da Educação" do Colégio Estadual Ignácio Azevedo do Amaral em novembro de 2021. A promoção da conscientização da importância de uma imunização completa pode auxiliar no controle da pandemia, a qual tem impactado tanto a sociedade tanto em aspectos de saúde quanto socioeconômicos. Por fim, esperamos que os estudantes atuem como multiplicadores de informações verídicas acerca da vacinação contra o COVID-19, promovendo uma redução à hesitação à vacinação.

BIBLIOGRAFIA: Vergara, R.J.D., Sarmiento, P.J.D. and Lagman, J.D.N.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5458**

TITULO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL: DESAFIOS E INTERVENÇÕES NO ENFRENTAMENTO DA EXPERIÊNCIA CIRÚRGICA

AUTOR(ES) : SIMONE ABREU SANTOS,TÁBATA ALVES FERREIRA,THATIANA JAYME DOS SANTOS,VANESSA ALBUQUERQUE GONCALVES CAMARA,RAYSSA NASCIMENTO VASCONCELLOS,YOHANA DE BARROS FERNANDES,THAYNA SILVA DE ASSIS BARROS

ORIENTADOR(ES): CECILIA MARIA IZIDORO PINTO,PRISCILA BRIGOLINI PORFÍRIO FERREIRA,PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA,RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ,JAQUELINE DA SILVA

RESUMO:

A proposta de construção de um seminário interdepartamental como estratégia pedagógica de intersecção de saberes de diferentes áreas de conhecimento foi o direcionamento que os docentes da EEAN, dos departamentos de Enfermagem de Saúde Pública (DESP) e Enfermagem Médico Cirúrgica (DEMC), optaram para avaliar estudantes dentro de uma estratégia de reinserção na prática que incorporou quatro programas curriculares interdepartamentais - VIII, IX, X e XI - em uma única turma de graduação. O objetivo desta modalidade de avaliação discente foi identificar os desafios enfrentados pela pessoa com deficiência visual durante o período perioperatório e realizar uma visita de enfermagem para o enfrentamento da experiência cirúrgica. A metodologia utilizada foi a de relato de experiência que favoreceu a identificação dos problemas de enfermagem, diagnósticos e intervenções no pré-operatório. Para a visita, face à necessidade de distanciamento social, utilizou-se a teleconsulta respeitando-se o Código de Ética dos Profissionais da Enfermagem Resolução nº 634/2020, para resguardar, armazenar e preservar a interação entre o enfermeiro e seu paciente. A normativa elenca os dados obrigatórios no registro, tais como: **Local de Execução:** Plataforma de videochamada Zoom, no qual não foi gravado áudio ou vídeo da mesma, após o Termo de Consentimento, enviado via whatsapp e aceito pela paciente. Os diagnósticos de enfermagem observados na visita foram: ansiedade gerada pelo déficit no conhecimento acerca do procedimento cirúrgico, dor relacionada a processo de adoecimento crônico evidenciado por queixa de cefaléia e volume de líquidos deficiente relacionado à baixa ingestão de líquidos. A proposta de cuidados pré operatórios, concentrou-se nas seguintes orientações: início do jejum, cuidados relacionados à higiene pessoal, retirada de adoramentos e próteses e esvaziamento da bexiga. Foram encaminhadas orientações para que o preparo pré operatório pudesse ser realizado a qualquer momento, através de um folder e gravação das orientações em formato de áudio. As orientações pós-cirúrgicas foram iniciadas ao final da consulta, para que o paciente tenha tempo de tirar dúvidas antes da realização do procedimento visando a compreensão do processo de recuperação cirúrgica e a execução do autocuidado na pós-alta. A experiência pedagógica propiciou aos discentes e docentes explorar as diversas dimensões do cuidado, direcionados à uma pessoa com deficiência visual. Assim, a elaboração de um plano comum de cuidados reforçou a interação entre áreas, proporcionando uma assistência integral de qualidade e segura.

BIBLIOGRAFIA: Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução nº 634/2020. [internet]. 26 de março de 2020 [acesso em 20 de novembro de 2020]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020_78344.html. Sampaio, Flávio Antônio. Impacto da visita pré-operatória de enfermagem para pacientes submetidos à cirurgia eletiva. 2018. 55 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade do Sagrado Coração, Bauru, 2018. GONÇALVES, Thiago Franco; MEDEIROS, Verônica Cecília Calbo de. A visita pré-operatória como fator atenuante da ansiedade em pacientes cirúrgicos. Revista SOBECC, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 22-27, jun. 2016. ISSN 2358-2871.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5460**

TITULO: F.I.S.I.O.N.O.M.I.A.S: UM CAMINHO DIALÓGICO DE CRIAÇÃO POÉTICA EM VIDEODANÇA

AUTOR(ES) : THAISA FAUSTINO DE SOUZA,VITORIA PEDRO E ARAUJO,RAFAEL VEIGA JUNIOR,YASMIN MOREIRA,CAIO ROBERTO ALMEIDA NATHANIEL,PEDRO GABRIEL LIMA,RAYANNE CRISTINE ABREU DOS SANTOS

ORIENTADOR(ES): ANA CELIA DE SÁ EARP,ANDRÉ MEYER

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo demonstrar os processos de criação envolvidos na pesquisa de movimento para web série "Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp - Estudo do Movimento da Face, Cabeça e Pescoco" e sua aplicação na criação da videodança "F.I.S.I.O.N.O.M.I.A.S", desenvolvida na Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ. Além da pesquisa de movimento, a obra serve-se da análise das expressões faciais, estatária, pinturas e máscaras de diferentes culturas e etnias, tais como, povos ameríndios originários, africanos, asiáticos (teatro japonês) e danças indígenas clássicas. Metodologicamente, a videodança pretende expor poeticamente como os Parâmetros da Dança: Movimento, Espaço, Forma, Dinâmica e Tempo presentes na Teoria de Princípios e Conexões Abertas em Dança de Helenita Sá Earp (também conhecida como Fundamentos da Dança), se apresentam como atributos imanentes em diferentes manifestações culturais, abrindo perspectivas diversas de análise em diferentes especificidades. Este ensaio audiovisual tem como foco detalhar metodologicamente como os princípios de combinação podem se desenvolver na relação com os movimentos da face, da cabeça e do pescoço, em diferentes relações do Corpo Ambiental, tanto dentro de casa quanto no espaço da natureza. Para ampliar a investigação, a pesquisa dialoga com as artes visuais, poemas e músicas. O rosto é o suporte por excelência da pintura corporal. A face assume também o lugar da mão, assumindo a condução dos traços que surgem nas imagens. As máscaras são produzidas a partir de estudo interdisciplinar entre dança e história das artes plásticas, permitindo a criação de novas sínteses imagéticas a partir de materiais reciclados e elementos naturais, como folhas, galhos e pigmentos naturais. Como resultados, vários esquemas videográficos foram elaborados, o que proporcionou a síntese presente em "F.I.S.I.O.N.O.M.I.A.S", que interage e integra diferentes materiais, culturas e referências artísticas plurais, onde o corpo em sua liberdade de movimento resgata outras fontes de saberes fora do eurocentrismo predominante como modelo hegemônico de dominação cultural.

BIBLIOGRAFIA: MEYER, André e EARP, Ana Célia de Sá. VIEYRA, Adalberto (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5465****TITULO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO REMOTO: PODEMOS APRENDER COM FILMES?****AUTOR(ES) : SAMARA RODRIGUES DE BRITO****ORIENTADOR(ES): CLÁUDIA LINO PICCININI, LAIS LEITE FUTURO****RESUMO:**

O presente resumo visa analisar a experiência de usar filmes de ficção científica para discutir temas em biologia através de uma plataforma de rede social. Dentro desse parâmetro, como podemos inserir ficção e ciência no conteúdo da disciplina escolar de Biologia? O objetivo é abordar de forma mais informal e agregar conteúdos que, no momento, são trabalhados de forma remota. Como participante do projeto PIBID, no Colégio Pedro II, *campus* Tijuca II, foram elaboradas atividades em uma plataforma de comunicação, o Instagram, que se propôs a pensar em filmes, como ferramentas para o estudo da disciplina de Biologia. A metodologia consistia em selecionar filmes de qualquer gênero, mas com elementos que pudessem ser explorados através das postagens na rede social. Cada filme selecionado tinha seu conteúdo da área da Biologia abordado e aprofundado, buscando sempre fazer um paralelo com a vida em sociedade. Neste relato vamos considerar 2 filmes: Harry Potter e Zootopia. No primeiro filme abordou-se o conteúdo programático de genética, considerando que a magia seria determinada por um fator genético. Desta forma, cada família foi analisada de acordo com alelos que, supostamente, seriam responsáveis pelo caráter magia, observando suas relações de parentesco e a hereditariedade da característica. O segundo filme retrata a vida ambiental onde os animais em questão estão interagindo tanto com indivíduos da mesma espécie como com indivíduos de espécies diferentes. A partir da análise da estrutura da comunidade apresentada na animação, foram abordadas as relações ecológicas harmônicas e desarmônicas, um conteúdo de ecologia. Além disso, levantou-se a questão da extinção local dos animais e a questão do equilíbrio ambiental, ou seja, foi debatida a importância da presença de cada animal e suas devidas funções no habitat. O uso dos filmes despertou o interesse pelas temáticas científicas. Pudemos observar a interação com base no feedback sobre o conteúdo, tanto na forma de curtidas, como nos comentários feitos por estudantes. Comentários como "sensacional", "amei", "caraca que legal", serviram como parâmetro para um retorno positivo de avaliação. A experiência com o cinema ajudou a agregar novos conhecimentos sobre ciências de modo mais lúdico, trazendo o debate para a realidade discente, inclusive de maneira que possa ser compartilhado com amigos e no ambiente em que o estudante reside. O fato desta metodologia ter a possibilidade de ser empregada com frequência e de forma descontraída, a difere de métodos convencionais de ensino.

BIBLIOGRAFIA: PIASSI, Luís Paulo; PIETROCOLA, Maurício. Ficção científica e ensino de ciências: para além do método de 'encontrar erros em filmes'. 2009. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S1517-97022009000300008> >. Acesso em: 02 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5470****TITULO: EFEITO DO TREINAMENTO NO COMPORTAMENTO DE VARIÁVEIS BIOMECÂNICAS E NO DESEMPENHO DOS 100M NADO CRAWL EM NADADORES DE NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL****AUTOR(ES) : MARCUS VINÍCIUS SAMPAIO PERES, GABRIELA DA CUNHA BRANDÃO REIS, ROBERTO MIRANDA RAMOS COSTA, FERNANDA ALVARENGA****ORIENTADOR(ES): GUILHERME TUCHER, FRANCINE CAETANO DE ANDRADE NOGUEIRA****RESUMO:**

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi comparar as variáveis Frequência de Braçada (FB), Comprimento de Braçada(CB), Índice de Braçada(IB) e tempo a cada parcial de 25m em um estímulo máximo de 100m nado crawl em dois diferentes momentos da periodização. **Métodos:** Dez nadadores de nível nacional e internacional das categorias júnior e sênior participaram do estudo. Após aquecimento individualizado foi realizado um estímulo máximo de 100m nado Crawl, em piscina de 50m, com a saída do bloco de partida e filmagem submersa ao longo de todo o percurso utilizando-se uma câmera esportiva (GoPro Hero 8, 1080p, 60Hz). Para obtenção das medidas (FB1-4, CB1-4, IB1-4 e Tempo1-4) foi utilizado o software Kinovea (versão 0.9.4) que permitiu a análise dos vídeos dos nadadores. A FB foi obtida por meio do tempo necessário para realizar dois ciclos de braçada x 60 (ciclos/min); o CB (m/ciclo) - foi obtido pela razão entre a velocidade (de cada 25m) e a respectiva FB; o IB foi obtido por meio do produto da velocidade (de cada 25m) pelo respectivo CB; o T1 refere-se ao tempo entre a largada até a cabeça alcançar os 25m, o T2 entre o final do T1 e o toque na borda (pés ou mãos), o T3 entre o final do T2 até a cabeça alcançar os 75m e o T4 entre o final do T3 até o toque das mãos nos 100m. A realização dos estímulos de 100m nado Crawl durante a periodização teve um intervalo de 22 dias. Para a análise descritiva dos dados foi utilizada a média e o desvio padrão. A normalidade foi verificada por meio do teste de Shapiro-Wilk. No caso de se assumir distribuição normal foi empregado o Teste t pareado. Quando os dados assumiram distribuição não paramétrica empregou-se o teste Wilcoxon. De qualquer maneira, em todos os casos, assumiu-se nível de significância 5%. O procedimento estatístico foi realizado no software JASP (versão 26.0). **Resultados:** Entre os momentos de testagem houve efeito significativo para as variáveis IB1 (pré = 3,63 pós = 3,17; $p = 0,047$), tempo2 (pré = 15,32; pós = 16,10) e tempo3 (pré = 16,21; pós = 15,74; $p = 0,034$). Para as demais variáveis não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas. **Considerações finais:** As diferenças significativas encontradas podem dever-se aos atletas se encontrarem em diferentes fases da periodização, possibilitando diferentes adaptações em cada fase do treinamento. De qualquer maneira, a literatura indica que atletas com esse nível esportivo tendem a ter um desempenho com menor variabilidade dentro do programa de treinamento, diferentemente do que aconteceria com um atleta em formação.

BIBLIOGRAFIA: GONZÁLEZ-RAVÉ, J. M. et al. Training Intensity Distribution, Training Volume, and Periodization Models in Elite Swimmers: A Systematic Review. *Journal of Sports Physiology and Performance*, p. 913-926, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5473**

TÍTULO: MUDANÇAS FUNCIONAIS E MORFOLÓGICAS EM CURTO PRAZO EM CULTURAS PRIMÁRIAS DE CÉLULAS DO GÂNGLIO TRIGÊMEO

AUTOR(ES) : LAIANE DUTRA ROSA, LIONETE GALL ACOSTA FILHA, CARLA VERÍSSIMO

ORIENTADOR(ES): MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente o tratamento da dor orofacial é bastante desafiador, dificuldade esta explicada pelos mecanismos biológicos ainda pouco compreendidos quanto ao desenvolvimento deste tipo de dor. Os primeiros estudos sobre o tema recaíram sobre os mecanismos centrais, mas tem-se visto que mecanismos periféricos também desempenham um importante papel nesse processo. Por exemplo, as células satélites gliais (CSGs), um dos principais componentes dos gânglios sensitivos, têm sido implicadas no mecanismo de diversas dores agudas e crônicas, especialmente por meio de suas comunicações com os neurônios presentes no sistema nervoso periférico (HANANI, 2005) No entanto, a íntima relação que as CSGs mantêm com os neurônios sensitivos, constituindo uma unidade neurônio-glia sensitiva, com características peculiares, juntamente com várias dificuldades técnicas para obter culturas primárias que preservem essa relação funcional e anatômica, tornam o estudo e a completa caracterização desse tipo celular especialmente desafiadores (POULSEN et al., 2014).

OBJETIVO: Criar um protocolo de pesquisa para examinar o uso potencial de culturas mistas obtidas a partir de células do gânglio trigêmico de camundongos recém-nascidos.

MÉTODO: Culturas primárias foram estabelecidas a partir da dissociação mecânica e enzimática de GTs obtidos de camundongos suíços (estágios P10-P14) e fixadas com 4h, 24h e 48h. A caracterização inicial das células foi realizada por imunocitoquímica, utilizando marcadores gliais, como Glutamina Sintetase (GS), proteína ácida fibrilar glial (GFAP) e canal de potássio ativado por cálcio de baixa condutância 3 (SK3), além dos marcadores de neurônio MAP-2 e beta tubulina III (BIII tub). Além disso, a cultura primária também foi analisada por microscopia com contraste de fase, microscopia time-lapse e microscopia eletrônica de varredura.

RESULTADOS: Observou-se imunorreatividade para GS, GFAP, SK3, BIII tub e MAP-2 nas células em cultura. Além disso viu-se que, ao longo do tempo de cultivo, as CSGs mudam de aspecto para fusiforme e tendem-se a afastar dos corpos celulares neuronais, formando feixes paralelos. Até 48h de cultivo ainda é possível observar a manutenção das unidades neurônio-glia.

CONCLUSÃO/DISCUSSÃO: Alterações fenotípicas e de expressão de proteínas ocorrem desde as primeiras horas de cultura. Pode ser uma vantagem trabalhar com culturas mais jovens, que são mais parecidas com o que se observa *in vivo*. Este estudo contribuirá para estabelecer uma melhor compreensão dos mecanismos periféricos relacionados à dor orofacial, tendo como principal foco o papel das CSGs e suas interações com os neurônios do GT. Em próxima etapa, também pretende-se avaliar os sistemas mu-opioidérgico e endocanabinoide, visando possíveis alvos farmacológicos futuros.

BIBLIOGRAFIA: HANANI M. Satellite glial cells in sensory ganglia: from form to function. *Brain Research Reviews*. 2005. v.48, n.3, p. 457-476. POULSEN JN., LARSEN F., DUROUX M., GAZERANI P.. Primary culture of trigeminal satellite glial cells: a cell-based platform to study morphology and function of peripheral glia. *International Journal of Physiology, Pathophysiology and Pharmacology*. 2014. v.6, n.1, p. 1-12.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5476**

TÍTULO: PREVALÊNCIA E TIPOS MAIS FREQUENTES DOS DISTÚRBIOS DO SONO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : JOAO VICTOR DE FREITAS FALCK, GIUSEPPE PASTURA, CLÁUDIA TAVARES SILVA

ORIENTADOR(ES): MICHELLE COELHO FERREIRA LOTITO, GLORIA FERNANDA CASTRO

RESUMO:

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por prejuízo persistente na comunicação social recíproca, na interação social e padrões comportamentais restritos e repetitivos, de interesse ou atividade. Dentre algumas das características observadas neste transtorno estão dificuldades sociais, ausência de contato visual, aversão a contatos físicos. Indivíduos com TEA podem apresentar anormalidades na fisiologia da melatonina e no ritmo circadiano, levando crianças e adolescentes a apresentarem alterações no sono. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura para conhecer a prevalência e os tipos de distúrbios do sono em crianças e adolescentes autistas. A partir da pergunta formulada, foi feita estratégia de busca construída com os descritores em Saúde (MESH), sinônimos, assim como com termos livres correlacionados e citados como palavras-chave em publicações sobre o tema. Foram utilizados os operadores booleanos "AND"/"OR" de acordo com as regras de sintaxe da base Pubmed em outubro de 2021. Foram aplicados os critérios de elegibilidade que incluíram estudos transversais, caso-controle, coorte que envolvessem crianças e adolescentes com TEA e distúrbios do sono e excluíram os diferentes tipos de revisões da literatura, estudos em animais e estudos experimentais. Dos artigos incluídos na síntese foram extraídos os seguintes dados: autor, ano de publicação, país de origem do autor de correspondência, número de participantes no estudo, idade, prevalência das desordens de sono e tipos dos problemas de sono. Foram identificados 620 artigos que após a aplicação dos critérios de elegibilidade compuseram a síntese 147 artigos. Foram vistos que distúrbios do sono são comuns em 45% a 66% das crianças com TEA enquanto crianças com desenvolvimento típico têm 25% a 40%. Os problemas como dificuldade para iniciar e manter o sono, presença de despertares noturnos fortemente associados a problemas de comportamento diurnos foram os mais frequentes. Nesse sentido, o presente trabalho mostra que deve-se investigar o sono de crianças e adolescentes autistas em busca do melhor manejo desses pacientes. **Participação do aluno:** Busca na base de dados pubmed, seleção dos artigos dentro dos critérios de elegibilidade para a inclusão na síntese do estudo.

BIBLIOGRAFIA: SINGH, K.; ZIMMERMAN, A. W. Sleep in Autism Spectrum Disorder and Attention Deficit Hyperactivity Disorder. *Seminars in Pediatric Neurology*, v. 22, n. 2, p. 113-125, 2015. HIRATA, I. et al. Sleep problems are more frequent and associated with problematic behaviors in preschoolers with autism spectrum disorder. *Research in Developmental Disabilities*, v. 49-50, p. 86-99, 1 fev. 2016. Sleep disturbances and associated factors among 2-6-year-old male children with autism in Bhubaneswar, India Samanta PMishra DPanigrahi AMishra JSenapati LRavan JSee fewer Sleep Medicine (2020) 67 77-82. DOI: 10.1016/j.sleep.2019.11.1244

TITULO: CARACTERIZAÇÃO DA PERDA DAS CÉLULAS GANGLIONARES DA RETINA NO MODELO EXPERIMENTAL DE GLAUCOMA COM USO DE DIFERENTES IMUNO-MARCADORES

AUTOR(ES) : CECÍLIA AMARAL FERREIRA, MARIANA SANTANA DIAS, GABRIEL NASCIMENTO DOS SANTOS

ORIENTADOR(ES): HILDA PETRS SILVA

RESUMO:

Introdução: As células ganglionares da retina (CGRs) são as responsáveis por levar a informação visual captada na retina para o cérebro, através de seus axônios que se unem e formam o nervo óptico. O glaucoma é uma neuropatia ocular que possui como principal fator de risco o aumento da pressão intraocular, que gera danos nas CGRs e no nervo óptico, levando à morte dessas células, e consequente perda de visão. As CGRs estão localizadas em uma camada mista de células, sendo necessário o uso de marcadores específicos para caracterização da perda dessas células.

Objetivo: O presente projeto tem por objetivo avaliar o padrão de perda das CGRs em modelo experimental de glaucoma com uso de diferentes marcadores.

Métodos: Ratos jovens adultos machos e fêmeas da linhagem Lister Hooded foram usados na indução do glaucoma experimental (CEUA 083/17). Foi feita cauterização do plexo vascular peri límbico no olho esquerdo, levando ao aumento da pressão intraocular (PIO). O olho direito usado como controle interno. A medição da PIO foi mantida por 7 dias consecutivos pós cirurgia, e aferida novamente, no 14º dia pós cirurgia. Para marcação de células, o intercalante de DNA, DAPI, foi utilizado, e houve também imuno-markação com Tuj1, marcador neuronal, e RBPMS um marcador específico de células ganglionares. Análises microscópicas foram feitas e o material foi quantificado. As análises estatísticas foram feitas pelo software GraphPad Prism 9, através de análises ANOVA de uma-via mais o teste de comparações múltiplas de Holm-Sidak.

Resultados: Enquanto olhos controles possuem pressão basal entre 10-12 mmHg, os olhos cauterizados, tiveram a PIO aumentada no pós-operatório, tendo como pico o dia 1 a 30 mmHg. Nos 6 dias seguintes há decréscimo progressivo da PIO, e no 14º dia a pressão se encontra normalizada. O número de células foi estimado para cada marcador. No controle foi observada média de 3243 ± 269.8 células/mm² marcadas com DAPI (n=3); 2103 ± 162.8 células Tuj1+ (n=3) e 1806 ± 39 células RBPMS+ (n=3). Após hipertensão ocular (OHT), obtivemos uma média de 2289 ± 117.1 células marcadas com DAPI (n=3); 1286 ± 114.4 células Tuj 1+ (n=3), e por fim, 1199 ± 177.4 células RBPMS+ (n=3). Todos os 3 marcadores apresentaram diminuição em torno de 30% após OHT.

Conclusão: O uso de marcadores específicos de CGRs confirma que o aumento de pressão por cauterização do plexo peri-límbico leva a diminuição das CGRs, porém não há diferença significativa ao comparar o grupo controle com OHT para os marcadores DAPI e RBPMS (p=0.054 e 0.06, respectivamente), apenas para Tuj (p=0.01).

BIBLIOGRAFIA: Weinreb RN. Primary open-angle glaucoma. Nat Rev Dis Primers. 2016 Nickells R. Retinal ganglion cell death in glaucoma: the how, the why, and the maybe. Journal of Glaucoma. 1996 Lani R. A subacute model of glaucoma based on limbal plexus cauterity in pigmented rats. Scientific Reports. 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5480**

TITULO: A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E A EDUCAÇÃO BÁSICA: ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

AUTOR(ES) : KATHELYN FELIX DE FRANCA, BRUNO DE MORAES BITTENCOURT OLIVEIRA, FERNANDA MARIATH AMORIM WESTER, RENATA LIPPI OAKIM COSTA, MARIA EDUARDA M. S. GARCIA, NATÁLIA FREIRE ARAUJO, LUCAS GREENHALGH, FÚLVIA CRISTINY TEREZA NELIS, MARCELA PEREIRA ALVES DO VALE, RAFAELA FONSECA DE CARVALHO, CELEIDE MARIA MARTINS DA SILVA ANTONIO LUZ

ORIENTADOR(ES): LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO

RESUMO:

A Divulgação Científica é a tradução de um conhecimento técnico e especializado produzido nas universidades e institutos de pesquisa para uma linguagem fácil e atraente ao público leigo, aproximando sociedade e ciência. O PlantaCiência é um canal de divulgação científica criado no âmbito de um projeto de extensão da Faculdade de Farmácia da UFRJ. Além de estar presente nas mídias sociais Facebook e Instagram, o projeto possui um website (www.plantaciencia.com) e um podcast, tendo como foco as plantas medicinais e a fitoterapia. O objetivo desse trabalho é descrever as etapas de elaboração de materiais didáticos para uso por professores e alunos de escolas da educação básica. Com base na experiência do grupo com as atividades científicas desenvolvidas no Colégio Tia Lavor, na Ilha do Governador, cidade do Rio de Janeiro, em 2019, quando realizamos experimentos científicos no laboratório de ciências da escola (Mariath et al., 2021), uma série de materiais didáticos puderam ser confeccionados e disponibilizados no site do PlantaCiência ou distribuídos presencialmente. O projeto recebeu apoio da Chamada SBPC vai à Escola 2020, promovida pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em março de 2020. Inicialmente, estavam previstas ações presenciais em escolas públicas do estado do Rio de Janeiro, porém, devido à pandemia de Covid-19, a chamada permitiu a readequação das propostas para execução de forma remota. Optamos pela elaboração de conteúdos digitais que poderiam ser utilizados como materiais didáticos em escolas da educação básica (ensino fundamental e médio) e também a criação de um jogo que poderia ser impresso. Dessa forma, foram criados uma série de 5 vídeos com duração de até 11 minutos, abordando os seguintes temas: a) Construindo um terrário; b) Solubilidade e extração; c) Cromatografia em papel; d) Indicadores ácido-base e pH; e e) As formas e partes de uma planta. Os vídeos foram disponibilizados em nosso canal no YouTube (<https://bit.ly/3vqfFwl>) e em nosso website. Além da criação dos vídeos, foram desenvolvidos dois jogos de cartas, o PlantaMemória e o Jogo da Urtiga. Utilizando-se das mesmas cartas, os jogos fundamentam-se nos clássicos jogos da memória e jogo do mico. As ilustrações das cartas são exclusivas do PlantaCiência, criadas pelo aluno de graduação Bruno M. B. Oliveira. Com o recurso concedido pela SBPC, pudemos confeccionar 500 unidades de jogos, as quais começaram a ser distribuídas para alunos de ensino fundamental de escolas públicas. Associando a utilização da internet como forma de ensino, principalmente no período pandêmico, permitindo a interação dos alunos, o PlantaCiência busca estimular formas de ensino com maior flexibilidade ao oferecer um processo contínuo de construção de conhecimento partilhado entre a academia, professores de educação básica e alunos (Moran, 2000; Xavier & Gonçalves, 2017).

BIBLIOGRAFIA: MARIATH, F.; MARTINS, C.; LIPPI, R.; BARATTO, L.C. PlantaCiência: semeando conhecimento nas escolas e nas mídias sociais. 73ª Reunião Anual da SBPC. Disponível em: <https://reunioes.sbpccnet.org.br/73RA/inscritos/resumos/1699_1ebe9b3fe28ed2182e6ce0be8f83abc8d.pdf>. Acesso em: 18/10/2021. MORAÑ, J.M. Mudar a forma de ensinar e aprender com tecnologias. *Interações*, v. 5, n. 9, p. 57-72, 2000. XAVIER, J.; GONÇALVES, C. A relação entre a divulgação científica e a escola. *Revista Areté - Revista Amazônica de Ensino de Ciências*, v. 7, n. 14, p. 182-189, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5481**

TITULO: ANÁLISE DE DADOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDOS À SPIROMETRIA NO INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA- IPPMG

AUTOR(ES) : NATHALIA ELIKA SILVA ARAUJO, LETICIA CARDOSO VITOR, ALEXIA DE PAULA GODINHO, PEDRO LANDI PAVIN

ORIENTADOR(ES): ANA ALICE PARENTE, PAULA DO NASCIMENTO MAIA, RAFAELA BARONI AURÍLIO

RESUMO:

Introdução: Apesar dos avanços tecnológicos e farmacológicos, as patologias pulmonares continuam sendo doenças predominantes em nosso meio, afetando significativamente a população pediátrica e resultando em uma das principais causas de mortalidade infantil. Nesse contexto, é importante a avaliação clínica e identificação dos pacientes sujeitos a exacerbações futuras, graves e que poderão ser beneficiados pelo uso de medicações rotineiras. A avaliação da função pulmonar é de grande importância clínica e complementa o acompanhamento evolutivo do paciente além de ajudar no diagnóstico. Apesar da relevância da espirometria no diagnóstico e acompanhamento, a faixa etária é um fator limitante para o sucesso no exame.

Objetivo: Descrever a classificação da espirometria dos pacientes pediátricos com doenças pulmonares.

Método: Estudo longitudinal descritivo, onde foram avaliadas as espirometrias realizadas no serviço de pneumologia pediátrica, do IPPMG/UFRJ de maio de 2005 a dezembro de 2019. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, CAAE 62469316.2.0000.5264, em 20 de dezembro de 2016, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 466/12.

Resultados: 3187 espirometrias foram realizadas no referido período. Dentre o total de exames, 1331/3187 (41,76%) são de pacientes do sexo feminino e 1856/3187 (58,24%) do sexo masculino. Em relação à idade, 333/3187 (10,44%) eram pré-escolares (<6 anos), 1128/3187 (35,40%) escolares (7-10 anos?) e 1726/3187 (54,16%) adolescentes (≥ 10 anos). Após a realização da prova de função pulmonar, 1126/3187 (35,33%) apresentaram parâmetros normais, enquanto 1289/3187 (40,44%) foram classificados como Distúrbio Ventilatório Obstrutivo e 258/3187 (8,09%) como Distúrbio Ventilatório Restritivo. Ainda, 514/3187 (16,12%) não conseguiram realizar o exame.

Considerações finais: O estudo em questão mostrou-se relevante para compreender os padrões de distribuição dos pacientes submetidos à prova de função pulmonar no IPPMG-UFRJ em normal. O distúrbio ventilatório obstrutivo foi o mais prevalente, supostamente, pela patologia que mais frequentemente serve de motivo para realização da espirometria ser a asma (doença pulmonar obstrutiva). Ressaltamos ainda a maior taxa de sucesso na realização do exame, nos pacientes acima de 6 anos, idade em que há maior entendimento dos comandos e cooperação.

Contribuições dos autores: Os autores do dito estudo realizaram a análise dos dados obtidos previamente pelo setor de Pneumologia pediátrica do IPPMG/UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: 1. T. G. Liou et al. Spirometry. *Clinic Rev Allerg Immunol* (2009) 37:137-152. 2. GLOBAL INITIATIVE FOR ASTHMA. (up to date 2021). *Pocket guide for asthma management and prevention*. 3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. (2020). Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. *J Bras Pneumol*, pS1-pS46.

Introdução: A asma é uma doença inflamatória que acomete as vias aéreas inferiores. Cursa com um quadro de sibilância recorrente, tosse crônica e dispneia. Os quadros agudos levam a visitas frequentes aos hospitais pediátricos de emergências, públicos e privados. Atualmente a incidência de crianças na emergência por asma no Brasil varia de 30-92,7%. Essas exacerbações são caracterizadas por tosse seca, que evolui para dificuldade respiratória. Entre os fatores desencadeantes estão os alérgenos, como ácaros, poeira, pelo de cachorro, ácaro, tabaco, entre outros. É comum a associação de outras patologias alérgicas como rinite e dermatite atópica. E os fatores desencadeantes podem levar à exacerbação da asma, da rinite ou da dermatite atópica.

Objetivo: Descrever a associação de asma com demais comorbidades observadas nos pacientes que realizaram a espirometria no serviço de pneumologia pediátrica.

Método: Estudo transversal, observacional e descritivo, com coleta de dados prospectiva dos pacientes de 5 a 18 anos, com diagnóstico de asma, atendidos no Serviço de Pneumologia do IPPMG - UFRJ (hospital universitário pediátrico no Rio de Janeiro) no período de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2020. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa Clínica (CEP) do IPPMG - UFRJ, de acordo com a resolução 466/12 (CNS), e foi aprovado no dia 26/09/2017.

Resultados: Foram avaliados 196 pacientes, de 5 a 18 anos, no Setor de Pneumologia Pediátrica do Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira - UFRJ. Dos pacientes analisados, 122/196 apresentavam rinite associada, sendo 76/122 (62,3%) eram do sexo masculino e 46/122 (37,7%) eram do sexo feminino. Em relação à idade desses pacientes, 14 (11,48%) foram classificados como pré- escolares (≤ 6 anos), 45 (36,88%) como escolares (7-9 anos?) e 63 (51,64%) como adolescentes (≥ 10 anos). Acerca das comorbidades associadas, além da rinite: 1 diagnosticado com alergia à proteína do leite vaca (APLV); 1 com dermatite atópica (DA), dislexia e transtorno do déficit de atenção com hiperatividade; 1 com comunicação intra-atrial corrigida; e 1 com rinoconjuntivite. Dos 74 pacientes restantes sem rinite associada, 1 apresentava diagnóstico de dermatite atópica, 1 com Síndrome de Hisprung, 1 com hipotireoidismo, 1 com β-talassemia e 1 com esclerodermia localizada. Portanto, 70/196 pacientes apresentaram apenas asma, sem comorbidades.

Considerações finais: Nota-se uma associação entre a asma e a rinite, dado esperado por serem doenças predominantemente alérgicas. Ainda, de acordo com a literatura, esperava-se uma prevalência maior de dermatite atópica, no entanto, os resultados não confirmaram tal previsão. Diante disso, propõe-se um estudo com maior número de pacientes analisados para ratificar tais correlações.

Contribuições dos autores: Os autores do dito estudo analisaram os dados previamente coletados e fizeram estudos de artigos relacionados ao tema, com o intuito de publicação do trabalho.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5486**

TITULO: OS MEANDROS DA TRANSIÇÃO AGROECOLOGICA DENTRO DE UM SISTEMA DE PRODUÇÃO ALIMENTAR: UMA EXPERIÊNCIA DE APROXIMAÇÃO E RECONHECIMENTO

AUTOR(ES) : THÁLLITA SANCHES GOMES, PABLO PIÑAR ALVES PINTO

ORIENTADOR(ES): EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS

RESUMO:

A Rede de Agroecologia da UFRJ (ReAU) é um programa de extensão da UFRJ com mais de 5 anos de atuação que mantém vínculo com diversos parceiros. Um deles é a Associação de Produtores e Artesãos da Microrregião do Fojo (AFOJO), em Guapimirim-RJ, coletivo com mais de 30 anos de atuação na região em que presta serviços socioambientais como na proteção da biodiversidade local, por exemplo. Na parceria da ReAU com a AFOJO foi pensado um cronograma de atividades com o objetivo de apoio acadêmico na melhoria da produção agroecológica e apoio no escoamento da produção para a completa transição agroecológica.

A transição agroecológica consiste na passagem de modelos convencionais de produção para uma agricultura de base ecológica. Consiste em um processo gradual, multilinear e sobretudo social, que exige uma série de mudanças de atitudes e valores dos atores sociais. Ela é fundamentada em três níveis: racionalização (redução de inputs externos), substituição (troca das técnicas convencionais por outras menos agressivas às formas de vida) e redesenho (o mais complexo, propõe o redesenho do agrossistema basando-se em processos ecológicos). Uma dialética entre avanços e recuos fazem parte dos processos de mudança social, como na transição agroecológica que demanda uma grande coesão e coletivismo social.

Visando reconhecer as conquistas dessa transição e as dificuldades encontradas em seu avanço, foi realizada uma "Dinâmica de Reconhecimento do coletivo da AFOJO", feita em assembleia geral. O resultado obtido foi que o coletivo já avançou bastante no processo de transição com diversas conquistas estruturais e relacionadas à substituição. Porém, foram encontrados alguns desafios na racionalização e no redesenho, sendo o principal motivo a falta de articulação e as desavenças internas na autogestão do coletivo que, por exemplo, impossibilitaram a sua inscrição no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE no ano de 2021.

A segunda atividade foi a "Imersão" de 2 meses num dos sítios da AFOJO, com o objetivo de verificar a possibilidade do redesenho dos sítios em modelos ecopedagógicos de produção agroecológica. A Imersão revelou uma diversidade de problemáticas relacionadas, principalmente, com a comunicação. Com isso, surgiu a necessidade de trabalhar a mediação de conflitos entre os membros (parceiros e associados) da Associação.

A terceira atividade foi dividida em 2 partes: **entrevistas** de reconhecimento, para entender o grau de intimidade do produtor com a parceria ReAU-AFOJO; e, **visitas** de aproximação para identificação das necessidades, demandas e desejos de cada associado. O objetivo principal dessa fase é de criar um cronograma de atividades, para o ano de 2022, que supram as principais necessidades, demandas e desejos do coletivo, a exemplo os cursos de Comunicação Não Violenta, beneficiamento de produtos, manejo agroflorestal, dentre outros, a fim de alcançar a total transição agroecológica.

BIBLIOGRAFIA: ALTIERI, M.A. Linking ecologists and traditional farmers in the search for sustainable agriculture. © The Ecological Society of America - Front Ecol Environ, 2004; 2(1): 35-42 ANDRADE, D.; PASINI, F.; SCARANO, F.R. Syntropy and innovation in agriculture. ELSEVIER, Current Opinion in Environmental Sustainability, 2020, 45:20-24. PINTO, J.P. et al. Eficiência Social, Econômica E Ambiental Dos Assentamentos Rurais Do Pantanal Sul. R. Ra'e Ga, O Espaço Geográfico em Análise, Curitiba, v.40, p. 8 -22. Ago/2017. eISSN: 2177-2738

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Atividades Extras (minicursos, visitas guiadas e oficinas não avaliadas)**

ARTIGO: **5494**

TITULO: MINICURSO DE DESIGN THINKING

AUTOR(ES) : HELEN CAMPOS FERREIRA

ORIENTADOR(ES): THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES

RESUMO:

Neste minicurso será apresentada a abordagem do Design Thinking (DT). A equipe do Laboratório de Inovação Tecnológica e Social em Saúde (LABITSS) da UFRJ será a responsável pela aplicação do minicurso. O LABITSS utiliza o DT desde sua criação, em diversas oficinas, e como estratégia educativa na disciplina Inovação e Saúde Ambiental. O DT é utilizado na construção de ideias criativas e inovadoras de forma colaborativa, visando ter o melhor resultado cocriado. Todo processo é vivenciado de formas inovadoras para entender melhor os problemas e escolher as soluções que podem ser desenvolvidas com foco e empatia com o usuário. Design Thinking (DT) possui como foco o ser humano, e se baseia em três valores principais: empatia, colaboração e experimentação. O DT é baseado na abordagem do duplo diamante, com momentos de divergência e convergência; iteração e para análise e síntese, aprofundamento e entendimento do problema, reenquadramento de perspectivas, geração de insights, cocriação e prototipação de ideias. Esta abordagem possui sete etapas: entendimento, observação, ponto de vista, ideação, prototipagem, teste e iteração. No minicurso pretendemos aproximar os participantes do trabalho em equipes inovadoras, multiprofissionais e com perfil T. Temos como objetivo apresentar os conceitos introdutórios sobre o Design Thinking, características principais, exemplos e casos de sucesso da utilização da abordagem do Design Thinking (DT), técnicas e ferramentas que poderão ser utilizadas na aplicação da abordagem do DT em cada etapa e como trabalhar com o DT em desafios no contexto do serviço público. E realizaremos uma rápida atividade mão-na-massa para que os participantes possam aprender fazendo!

BIBLIOGRAFIA: BROWN, Tim. Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Tim Brown e Barry Katz; tradução Cristina Yamagami. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 Cavalcanti, C.C.; Filatru, A. Design thinking na educação presencial, a distância e corporativa. Editora Saraiva Uni, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5495****TÍTULO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO PROCESSO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR**

AUTOR(ES) : RAYSSA NASCIMENTO VASCONCELLOS, THATIANA JAYME DOS SANTOS, THAÍS NADINE CARDOSO FRANCISCO, YASMIN ABREU, YOHANA DE BARROS FERNANDES, SABRINA TRAJANO DE SOUZA, SABRINA MACHADO MAGALHÃES PINTO, VANESSA ALBUQUERQUE GONCALVES CAMARA, TABATA ALVES FERREIRA, SIMONE ABREU SANTOS

ORIENTADOR(ES): PRISCILA BRIGOLINI PORFÍRIO FERREIRA, CECILIA MARIA IZIDORO PINTO, PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA, RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ, JAQUELINE DA SILVA

RESUMO:

A estratégia pedagógica utilizada para a avaliação discente durante o período de pandemia adotada por docentes da EEAN, dos departamentos de Enfermagem de Saúde Pública (DESP) e Enfermagem Médico Cirúrgica (DEMC) teve como base a construção de um seminário interdepartamental para avaliar estudantes dentro de uma proposta de reinserção na prática incorporando uma visão crítica de quatro programas curriculares interdepartamentais da EEAN: VIII, IX, X e XI. O objetivo desta modalidade de avaliação discente foi identificar os desafios enfrentados pela pessoa com deficiência visual durante o período de internação hospitalar e elaborar uma assistência de enfermagem específica para o paciente com deficiência visual. A metodologia utilizada foi relato de experiência. Participaram do estudo 10 discentes e 5 docentes. Os discentes realizaram um plano de cuidados de enfermagem no processo de hospitalização tendo como base uma paciente com deficiência visual que estaria em período de internação. A situação de hospitalização foi hipotética, assim como o processo de enfermagem realizado por meio da identificação dos problemas de enfermagem, diagnósticos e intervenções necessárias durante o processo de hospitalização. Os resultados apresentados pelos discentes para o trabalho proposto: 1. Problemas de enfermagem: comunicação prejudicada, dor, integridade da pele prejudicada, insônia, déficit na alimentação e na eliminação; 2. As intervenções: Escutar de forma ativa visando de identificar possíveis problemas, Auxiliar no controle não farmacológico da dor (respiração, musicoterapia); observar as manifestações clínicas de uma possível infecção; realizar curativo estéril conforme prescrição, e trocar diariamente; realizar atividades que tragam conforto e relaxamento no período noturno; orientar para a alimentação e hidratação adequadas; 3. Plano de alta: Foi elaborado um plano de alta com o desenvolvimento de orientações essenciais para o retorno do paciente com deficiência visual. A estratégia de avaliação apresentada foi uma experiência única vivenciada pelos discentes e docentes. As contribuições identificadas pelo grupo ratificam a importância da assistência de enfermagem de forma holística e traz uma abordagem inovadora em relação às perspectivas dos alunos e a visão ampliada do cuidado a ser desenvolvido. A assistência de enfermagem hospitalar exige do enfermeiro uma visão integral das necessidades humanas básicas do paciente e de sua família. Dessa forma, a realização desse estudo proporcionou aos discentes a identificação de problemas e a elaboração do planejamento da assistência de enfermagem e intervenções necessárias durante a hospitalização contribuindo para o desenvolvimento de boas práticas de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: AMORIM E.G. GUIMARÃES J. Autonomia pessoal e social da pessoa com deficiência visual e suas implicações em saúde mental e garantia de direitos humanos. Série Educar - Volume 45 - Educação Especial e Inclusiva. 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Ana-Freitas40/publication/343868307_Reflexoes_sobre_a_surdocegueira_a_luz_da_perspectiva_historico-cultural/links/6033cce64585158939c25851/Reflexoes-sobre-a-surdocegueira-a-luz-da-perspectiva-historico-cultural.pdf#page=23> Acesso em: 11 out 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5498****TÍTULO: O EFEITO DA POTENCIALIZAÇÃO PÓS ATIVAÇÃO NO SPRINT EM NADO LIVRE**

AUTOR(ES) : RUANA SERIQUE BEIJA, NATANNA FERREIRA DE CARVALHO, JULIANO VASCONCELLOS

ORIENTADOR(ES): HUMBERTO LAMEIRA MIRANDA

RESUMO:

A Potencialização Pós Ativação (PPA) é definida como um aprimoramento agudo da função muscular após estimulação. Diferentes variáveis de protocolos de PPA podem afetar o desempenho, como a duração, o tipo de estímulo, o nível de treinamento dos indivíduos e o tempo de intervalo entre a atividade condicionante e a atividade específica. Na modalidade esportiva Natação é recorrente o debate entre os tipos de aquecimentos que poderiam beneficiar mais os praticantes. A partir disso, surgiu o interesse em compreender mais a relação entre a atividade pré *sprint* e a performance no mesmo, o objetivo do presente estudo foi identificar o efeito da PPA realizado em ambiente aquático ou terrestre, no desempenho do *sprint* realizado em nado livre, a amostra foi composta por 19 indivíduos de ambos os sexos, praticantes de Natação há, no mínimo, um ano. Profissionais da área de Educação Física consentiram os testes com os três protocolos intitulados "Controle", "PPA aquático" e o "PPA terrestre", eles aconteceram em dias diferentes, com intervalo e entrada alternada. Os pesquisadores analisaram os dados e, na comparação desses três protocolos, foi observado que 68% da amostra teve o melhor tempo do *sprint* no protocolo "Controle", sem as potencializações pós ativações. Apenas seis participantes melhoraram o tempo em relação ao "Controle", porém é um indício de que a PPA é capaz de potencializar o desempenho dependendo da metodologia aplicada. Ao analisar apenas os dois protocolos de PPA, foi verificado que 12 dos 19 participantes tiveram o melhor tempo no *sprint* após a PPA aquática, e apenas sete pessoas após a PPA terrestre. Sendo assim, foi possível compreender que a PPA aquática teve resultados mais satisfatórios em relação ao outro protocolo de potencialização e essa conclusão ocorreu independentemente do sexo.

BIBLIOGRAFIA: HADDAD, M.; ABBES, Z.; CHAMARI, K.; MUJICA, I.; TABBEN, M.; BIBI, K.; HUSSEIN, A.; MARTIN, C. Do Thirty-Second Post-activation Potentiation Exercises Improve the 50-m Freestyle Sprint Performance in Adolescent Swimmers? *Frontiers in Physiology*, V. 9, Article 1464, 2018. HAMADA, T., SALE, D. G., MACDOUGALL, J. D. Postactivation potentiation in endurance-trained male athletes. *Medicine and Science in Sports and Exercise*. Vol. 32, No. 3, pp. 403-411, 2000. SARRAMIAN, V., TURNER, A., GREENHALGH, A. Effect of Postactivation Potentiation on Fifty-Meter Freestyle in National Swimmers. *The Journal of Strength and Conditioning Research*. / National Strength and Conditioning Association, v. 29, 2015.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5502**

TITULO: UMA AVENTURA CONTRA O CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DE MUSICAL INFANTIL NA MODALIDADE VIRTUAL

AUTOR(ES) : JOANA ANDRADE DE MENEZES PINTO,LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS RODRIGUES CLARO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,MARIA VICTORIA DE MORAES LIZARDO,MARIA CLARA CONRADO DE NIEMEYER SOARES CARNEIRO CHAVES,ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES

ORIENTADOR(ES): EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS

RESUMO:

Relato de experiência sobre material audiovisual intitulado “Uma aventura contra o coronavírus” para o público infantil produzido pelo projeto de ensino-pesquisa-extensão: “Teatro em Saúde”. No contexto da pandemia de COVID-19 adaptou-se o protocolo executado, adotando ferramentas virtuais para realização das ações educativas respeitando as normas de isolamento social propostas pela Organização Mundial de Saúde. Objetivo: descrever as experiências exitosas do projeto, referentes às estratégias adotadas para o desenvolvimento do material audiovisual sobre a importância do uso da máscara para o combate à pandemia. Utilizou-se personagens populares do universo infantil e paródias lúdicas à luz dos princípios da educação popular em saúde segundo Paulo Freire¹ e dos atributos derivativos da APS, a saber: a abordagem familiar e competência cultural². Foram utilizadas as redes sociais: Instagram®, Facebook®, YouTube® para compartilhamento do vídeo produzido. A temática principal foi o uso de máscaras como estratégia de enfrentamento à Covid-19. Também foram abordados temas como lavagem das mãos e isolamento social para prevenção/controle das infecções pelo SARS-CoV-2. Utilizou-se personagens e musicais dos filmes “Frozen” e “A caminho da Lua”. A interação dialógica estabelecida na produção do material educativo favoreceu a compressão das expectativas/percepções/dificuldades das crianças e suas famílias em relação às medidas de combate da Covid-19³. Tendo em vista a importância do protagonismo infantil, os principais desafios têm sido a exclusão digital de parcela considerável da população, sobretudo a mais vulnerável, e a necessidade de adequação da linguagem aos contextos de vida dos seguidores das mídias sociais do projeto.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50^a edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. STARFIELD, Barbara. Atenção Primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços-tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p. [disponível na Internet: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001308/130805por.pdf>. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 26, n. 09 [Acessado 8 Outubro 2021], pp. 4193-4204. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.21882020>>. Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5507**

TITULO: AMPLIAÇÃO DA BASE DE DADOS DE GENOMAS MITOCONDRIAIS COMPLETOS EM PEIXES DE INTERESSE ECONÔMICO

AUTOR(ES) : CLARA ALVAREZ ARANTES,MARCELA ALVARENGA DE ALMEIDA SIMÕES,GRACIANE ROCHA DA SILVA SANTOS,ANANDA D'ELIA,ANTONIO MATEO SOLE CAVA

ORIENTADOR(ES): FREDERICO HENNING

RESUMO:

O comércio do setor pesqueiro está crescendo e com ele a superexploração dos estoques pesqueiros, o que pode levar ao aumento da atividade de fraude. A atividade pesqueira é um dos maiores setores econômicos do Rio de Janeiro, sendo o estado um dos maiores produtores nacionais de pescado. Faz-se necessária medidas de regulamentação dessa atividade, a fim de evitar a prevalência da atividade fraudulenta, que atualmente está estimada em 17% no Brasil (Carvalho et al., 2015; 2017). Contudo, o processamento do pescado prejudica a correta identificação, uma vez que importantes traços diagnósticos morfológicos são perdidos. A identificação de espécies baseadas em sequências de DNA pode ajudar nesses casos, melhorando as ações de fiscalização, pois fornece um meio preciso e eficaz de identificação. O presente projeto visa a ampliação da base de dados de sequências nucleotídicas da Rede Nacional de Identificação Molecular do Pescado (RENIMP) e auxilia na ampliação do banco do NCBI (GenBank), que apesar de possuir a maior biblioteca de sequências, faltam espécies de relevância para a atividade pesqueira nacional. Para isso foram analisados os genomas mitocondriais de 74 espécies de peixes latino-americanos economicamente importantes, como sardinhas e garoupas. As espécies foram identificadas através de análises morfológicas realizadas por especialistas nos grupos. Foi feita uma análise de curadoria desses genomas mitocondriais já sequenciados, para isso, foi necessário fazer a montagem bioinformática das reads (.fastq) capturadas em plataforma Illumina. Depois, utilizou-se o programa St. Petersburg genome assembler (SPAdes), que é um montador de-novo (Bankevich, 2012). Para a obtenção de uma curadoria bioinformática para controle de qualidade, as seguintes etapas foram necessárias: anotação do genoma mitocondrial completo por meio da pipeline MitoAnnotator; mapeamento, com a utilização dos softwares Bowtie 2 e SAMTools; análise de similaridade por BLAST; alinhamento, que será obtido com a utilização do MAFFT; reconstruções filogenéticas, às árvores filogenéticas foram obtidas através do programa Randomized Axelerated Maximum Likelihood (RAxML). O presente projeto é responsável por ampliar o banco de dados Genbank, preenchendo lacunas significativas para espécies encontradas na América Latina. Além disso, evidencia a polifilia de algumas ordens, como os Perciformes e alguns dados apontam para um tamanho de ramo extenso demais para espécies consideradas sinônimos, como a *Sardinella aurita* e *S. brasiliensis*, apontando que não devem ser produtos de divergências intraespecíficas.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, D.C., Palhares, R.M., Drummond, M.G., Frigo, T.B., 2015. DNA Barcoding identification of commercialized seafood in South Brazil: a governmental regulatory forensic program. Food Control 50, 784-788. Carvalho, D. C., Guedes, D., da Gloria Trindade, M., Coelho, R. M. S., & de Lima Araujo, P. H. (2017). Nationwide Brazilian governmental forensic programme reveals seafood mislabelling trends and rates using DNA barcoding. Fisheries Research, 191, 30-35. doi:10.1016/j.fishres.2017.02.021 Bankevich A, Nurk S, Antipov D, Gurevich AA, Dvorkin M, Kulikov AS, Lesin VM, Nikolenko SI, Pham S, Prjibelski AD et al: SPAdes: a new genome assembly algorithm and its applications to single-cell seq

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5511****TÍTULO: AS INTERAÇÕES DO CAPSÍDEO DO VÍRUS DA FEBRE AMARELA COM PROTEÍNAS DOS NUCLÉOLOS DE SEUS HOSPEDEIROS VERTEBRADOS.****AUTOR(ES) : JULIA CRISTINA PAIVA BRUNO****ORIENTADOR(ES): LETICIA DE ALBUQUERQUE MARANHAO CARNEIRO****RESUMO:**

O vírus da febre amarela (YFV) é um arbovírus causador da doença febre amarela. Apresenta grande importância para a saúde pública por causar endemias, e eventualmente epidemias, em regiões tropicais e subtropicais dos continentes africano e sul-americano (Beasley, McAuley e Bente, 2015). Uma vez dentro das células de seus hospedeiros, a replicação e montagem das proteínas virais acontece inteiramente no citoplasma, sem necessitar de intermediários nucleares (Best, 2016). No entanto, estudos conduzidos pelo nosso grupo (dados não publicados), demonstraram que a proteína do capsídeo de YFV (YFV-C) acumula-se de forma significativa nos nucléolos de células humanas. Posto que a replicação viral ocorre no citoplasma (Arakawa et al, 2019), não há motivos aparentes para migração e acúmulo desta proteína no núcleo/nucléolos das células, embora especule-se que ela esteja envolvida na manipulação de funções celulares a fim de favorecer a replicação viral. Essas observações levaram à hipótese que a migração de YFV-C para o nucléolo de células infectadas possa, de alguma maneira, influenciar na doença. Portanto, a partir dessa suposição, temos como objetivo determinar as interações proteína-proteína responsáveis pelo acúmulo de YFV-C nos nucléolos de células humanas e, futuramente, entender se esse mecanismo influencia no desenvolvimento da infecção. Na etapa das metodologias, iremos utilizar a linhagem celular de carcinoma do hepatócito (HuH-7) que foram modificadas geneticamente para expressarem: (i) a forma selvagem de YFV-C (WT); (ii) YFV-C com mutações em aminoácidos recentemente descritas como essenciais para capacidade da proteína viral conseguir regular a expressão gênica (Mourão-Sá, in press), em que as lisinas 4 e 8 foram substituídas por argininas (K4RK8R); (iii) células expressando apenas o vetor de expressão com o controle negativo - Hémaglutinina (HA). Além da análise e confirmação da co-localização da proteína do capsídeo nas células transformadas, também iremos trabalhar com células HuH-7 WT, que serão infectadas com YFV (17D). Posteriormente, faremos o isolamento dos nucléolos destas células para analisar, através das técnicas de proteômica, o imunoprecipitado do extrato nucleolar com o intuito de compreender com quais moléculas nucleolares a proteína viral está interagindo. Ao final deste trabalho, espera-se identificar quais proteínas nucleolares interagem com YFV-C. Com isso, compreenderemos se a localização nucleolar de YFV-C é uma estratégia de patogênese viral ou uma resposta de defesa do hospedeiro.

BIBLIOGRAFIA: Arakawa, M. et al. Flavivirus Replication Organelle Biogenesis in the Endoplasmic Reticulum: Comparison with Other Single-Stranded Positive-Sense RNA Viruses. *International Journal of Molecular Sciences*, 2019. v.20, n.9, p. 2336. Beasley, D. W. C., McAuley, A. J. e Bente, D. A. (2015). Yellow fever virus: Genetic and phenotypic diversity and implications for detection, prevention and therapy. *Antiviral Research*, 115, 48-70 Best, S. M. (2016). Flaviviruses. *Current Biology*, 26, R1258-R1260 Mourão. D., Chen. S., Scheafer. U., Bozzacco. L., Carneiro. L. A., Gerber. A., Adura. C., Dill. B. D., Molina. H., Carroll. T., Paul. M., Bhanu. N. V., Garcia. B. A., Joberty. G., Rioja. I., Prijha. R. K., Ro

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5512****TÍTULO: FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DA COVID-19 EM SERVIDORES E DISCENTES DA UFRJ****AUTOR(ES) : ILANA DE CASTRO SCHEINER NOGUEIRA,LUCAS DE OLIVEIRA ALVES, DAYANA RODRIGUES FARIAS, ALEXANDRE PALMA****ORIENTADOR(ES): PAULA COCATE****RESUMO:**

Objetivo verificar os fatores associados à ocorrência da COVID-19 em servidores e discentes da UFRJ durante o distanciamento social decorrente da COVID-19. Estudo observacional transversal, realizado com discentes e servidores da UFRJ, de ambos os sexos e acima de 18 anos, no período de 14 de novembro de 2020 a 01 março de 2021. Os dados foram obtidos por meio de questionário *on-line* utilizando a plataforma *Google Forms*. Para estimar a ocorrência dos indivíduos que tiveram a COVID-19, foi levado em conta àqueles declararam ter tido teste positivo ou presença de sintomas da doença sem teste. Assim, os participantes foram divididos entre àqueles que informaram ter tido COVID-19/sintomas, e àqueles que declararam não terem sido infectados pela COVID-19 ou que não tido sintomas. Fatores sociodemográficos (sexo, idade, escolaridade, vínculo, frequência a UFRJ durante o distanciamento social), nível de atividade física não ativos vs ativos ≥ 150 minutos/semana, tempo de tela vs ≥ 10 h/dia e estado nutricional excesso de peso ≥ 25 kg/m² também foram avaliados. Para verificar associação das variáveis sociodemográficas, nível de atividade física, tempo de tela e estado nutricional com a ocorrência de COVID-19/sintomas(variável sim/não), utilizou-se a regressão logística, sendo gerados sucessíveis modelos, removendo apenas uma variável por vez que não apresentassem significância estatística ao nível de 5% até obter o modelo final. A amostra foi composta por 4.196 indivíduos, com média de idade de 32,3(DP=12,9 anos). A maior parte era do sexo feminino 66,7%, e discente de graduação 53,4%. Entre a população estudada 18,6% declararam ter tido COVID-19/sintomas. As associações estatisticamente significativas ao nível de 5% deste modelo mostraram que 39% dos docentes e 49% dos técnicos administrativos (OR=0,61, IC=0,44; 0,85, p<0,004 e OR= 0,51, IC=0,32; 0,81, p<0,005, respectivamente) tinham menos chances de ter a COVID-19/sintomas que os discentes de graduação. Contudo, àqueles que frequentaram sempre a UFRJ durante o período distanciamento tiveram 2,22 vezes mais chances de ter a COVID-19/sintomas do que aqueles que nunca foram à instituição no mesmo período(OR= 2,22, IC= 1,57; 3,14, p<0,001). Em relação à idade verificou-se que aqueles entre 30 e 44 anos apresentaram 1,27 vezes mais chances de ter a COVID-19/sintomas do que os servidores/discentes com 18 a 29 anos(OR=1,27, IC=1,03; 1,57, p<0,02), por outro lado aqueles com mais de 60 anos tiveram 51% (OR= 0,49, IC=0,28; 0,88, p<0,01)menos chances de ter a doença/sintomas em relação aos com menos de 30 anos. Conclui-se que ter idade superior a 60 anos, ser docente ou técnico-administrativo, e não frequentar a UFRJ durante o período de distanciamento social associou com menor taxa de infecção pela COVID-19/sintomas. Dante desses dados, sugere-se que o distanciamento e o fato de não frequentar a UFRJ durante esse período possa ter conferido maior proteção em relação à infecção da referida doença.

BIBLIOGRAFIA: RODRIGUES, P. ; REIS, E. C. dos; BIANCHI, L. ; PALMA, A. . Fatores associados a pratica de atividades físicas durante a pandemia da COVID-19 no estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, [S. I.], v. 25, p. 1-9, 2020. DOI: 10.12820/rbafs.25e0124. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBafs/article/view/14365>. Acesso em: 20 out. 2021. Figueiredo, Alexandre Medeiros de et al. Social determinants of health and COVID-19 infection in Brazil: an analysis of the pandemic. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2020, v. 73, n. Suppl 2e20200673.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

ARTIGO: 5517

TÍTULO: POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO AUTOMÁTICO (PEATE-A) EM BEBÊS COM INDICADORES DE RISCO PARA DEFICIÊNCIA AUDITIVA

AUTOR(ES) : RAÍZA TUANA MACIEL, RAQUEL AGUIAR PEREIRA DE ALMEIDA

ORIENTADOR(ES): CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA

RESUMO:

Introdução: Neonatos com Indicadores de Risco para Deficiência Auditiva (IRDA) devem passar pelo registro do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático (PEATE-A). Objetivo: verificar a contribuição do PEATE-A no diagnóstico da deficiência auditiva, em bebês com presença de um ou mais IRDA. **Método:** Comitê de Ética em Pesquisa, 2.247.51. Estudo observacional, descritivo, transversal. Amostra composta por 86 participantes, 172 orelhas, sendo incluídos bebês de ambos os sexos, nascidos em uma Maternidade Escola pública; ter realizado o exame eletrofisiológico em 2018 e 2019, no local do estudo; ter pelo menos um IRDA; apresentar informações completas no prontuário. Os critérios de exclusão foram não ter o registro do PEATE-A, por não comparecimento ao agendamento, interferência no exame, por choro excessivo ou falha técnica do equipamento. Eclipse, Interacoutics, software EP-15. **Resultados:** A presença em Unidade de Terapia Intensiva foi o IRDA de maior ocorrência; seguida da exposição à ventilação mecânica e gentamicina. Das 172 orelhas, 168 apresentaram resultado "passa" e em quatro, "falha", bilateral, de dois participantes do estudo. Em um destes, foi concluído o diagnóstico com 25 dias de vida, com início do processo de adaptação de aparelho auditivo e terapia fonoaudiológica, imediatamente, e posterior indicação para Implante Coclear, aos dez meses de idade. No outro participante, o diagnóstico foi concluído no terceiro mês de vida, porém, não houve comparecimento ao retorno agendado para o início do processo de intervenção. Ambos com perda auditiva neurosensorial de grau profundo. **Conclusão:** por meio do PEATE-A na triagem auditiva neonatal, foi possível identificar a alteração na audição precocemente, de modo a favorecer o encaminhamento para o diagnóstico preciso e assim, iniciar o processo de intervenção em período óptimal ao desenvolvimento infantil. Destaca-se a relevância do papel da família no processo de triagem, diagnóstico e intervenção.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lewis DR, Marone SAM, Mendes BC. A, Cruz OLM, Nóbrega Mde. Comitê multiprofissional em saúde auditiva: COMUSA. Braz. j. otorhinolaryngol. 2010. Feb; 76(1): 121-128. <https://doi.org/10.1590/S1808-86942010000100020>. 2. Year 2019 Position Statement: Principles and Guidelines for Early Hearing Detection and Intervention Programs. Journal of Early Hearing Detection and Intervention. 2019; 4(2), 1-44. DOI: 10.15142/fptk-b748. 3. Silva DPC da, Ribeiro GE, Castilho GL, Mantovani JC. Outcomes of Automated Auditory Evoked Potential Performed in Different Settings and the Factors Associated with Referred Cases. Int. Arch. Otorhinolaryngol. 2018. Dec; 22(4): 342-347. <http://dx.doi.org/10.1055/s-00>.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo

ARTIGO: 5521

TÍTULO: OLHO DE VIDRO

AUTOR(ES) : THAISA FAUSTINO DE SOUZA, KAUANE CASTRO, YASMIN MOREIRA, VITORIA PEDRO E ARAUJO, PEDRO GABRIEL LIMA, ANANDA DE SÁ EARP MEYER

ORIENTADOR(ES): ANDRÉ MEYER, ANA CELIA DE SÁ EARP

RESUMO:

A videodança "Olho de Vidro" foi resultado de um processo poético sobre a relação do olhar e as deformações que ocorrem a partir deste, tornando a realidade um movimento de transformação constante. Foram utilizados vidros, potes com águas e outros objetos em primeiro plano para desfazer a preciso das movimentações. O processo criativo se constituiu na exploração das texturas distintas da parede, trazendo a relação do corpo humano com o espaço que o abriga, contextualizando também a pandemia e o isolamento. As movimentações foram desdobradas de várias formas: contato de partes do corpo com o solo e a parede, transformação da dinâmica corporal, enfatizando um corpo desforme, não-esperado, resultante de um processo intimista. A dança também pode ser lida como um olhar a si mesmo, um deixar-se conduzir pelo quotidiano, ressignificando as formas e permeando o espaço, os objetos, de criatividade. Essa ressignificação do espaço afeta a sonoridade, a percepção de cores, ou seja, é um nascimento de um novo olhar, uma nova dança, mais uma sobreposição da realidade na própria realidade. O vídeo mostra esse momento repetidamente. A dinâmica do grupo de intérpretes, de maneira geral, se dá a partir deste diálogo sobreposto, como se não existisse diferença de ambiente, de pessoa, de objeto, só existe o instante criativo, e sim, como se existissem perspectivas diferentes, sobre uma realidade comum e diversa. Olhares. Por que seriam de vídeo? "Olho de Vidro" traz uma ideia de julgamento preciso, duro, sem rodeios. Traz também, uma noção de distanciamento, cria um observador amplo: não enxerga com precisão, e sim, com interpretação. A elaboração e concepção de uma música para a "videodança" surgiu a partir de experimentações remotas de improvisação livre, utilizando musicalmente materiais não convencionais, como garrafas, chaves, cartolina, lápis, água, etc. Além de um violoncelo. A partir de tais experimentações foram elencadas qualidades sonoras de cada material e traçadas relações, sempre de maneira livre, entre estes. Gravadas as sessões, elas foram fragmentadas em áudios de tamanhos diversos, tratados e sequenciados no "Reaper" e em alguns destes trechos, visando uma maior variação do material e pluralidade timbrica, também foram adicionados efeitos. Este trabalho integra as atividades desenvolvidas no Laboratório de Imagem e Criação em Dança (LICRID) e da Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ (CDC-UFRJ).

BIBLIOGRAFIA: MEYER, André e EARP, Ana Célia de Sá. VIEYRA, Adalberto (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019.

TITULO: EXTENSIONISTAS: DA OBSERVAÇÃO NA PRÁTICA A AÇÃO REMOTA ENCURTANDO DISTÂNCIAS.

AUTOR(ES) : ESTEPEHANIE DE OLIVEIRA E SILVA,PAOLA DE ALMEIDA SANTOS,ANNA LUIZA VERGUEIRO,ARIANA RODRIGUES DA SILVA LOPES,BRENDA ALMEIDA DE OLIVEIRA,GABRIEL RAMIRES PEREIRA NUNES,GABRIELA PINTO GUEDES PORTO,JULIANA DE MELO MARTINS,LUIZA TORQUILHO RAMOS,JULIANA STEPHANIE SANTOS RIBEIRO SILVA

ORIENTADOR(ES): SILVIA REGINA DE MESQUITA HUBBNER,ERICA GUIMARAES VIANNA

RESUMO:

Durante a pandemia do novo corona virus foram instituidas medidas protetivas de isolamento social pelos governos objetivando desacelerar o contágio , prevenindo um possível colapso na saúde gerando uma necessidade de adaptação nos atendimentos ambulatoriais de fisioterapia. O Conselho Fedreal de Fisioterapia e Tearpia Ocupacional (COFFITO), editou a resolução nº516 de 20 de março de 2020, na qual estabeleceu a permissão de atendimento não presencial nas modalidades teleconsulta (consulta clínica realizada e registrada pelo fisioterapeuta e terapeuta ocupacional), teleconsultoria (comunicação registrada e realizada entre gestores com a finalidade de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho) e telemonitoramento (acompanhamento a distância de paciente atendido previamente no presencial).

Este trabalho tem o objetivo de apresentar um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas pelos extensionistas na ação de extensão Curso de Aperfeiçoamento Téorico Prático em Fisioterapia Neuropediátrica Básico, contribuindo na informação, monitoramento e acolhimento das famílias assistidas.

O curso tem duração de 180 horas, sendo 120 horas de atividades práticas, 40 horas de aulas teóricas e 20 horas de atividades a distância, o público externo é composto de pacientes do ambulatório de fisioterapia infantil no Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis UFRJ, seus familiares, alunos cursistas e professores convidados. Possibilita aprimoramento acadêmico e treinamento da prática assistida no atendimento a crianças com distúrbios neuromotores. Normalmente o aluno extensionista tem oportunidade de observar práticas ambulatoriais e aprendizado de atividades organizacionais e administrativas do curso. Entretanto em março de 2020, com a necessidade de adaptações para abordagem remota, as atividades extensionistas foram ampliadas com produção de infográficos com informações de saúde com enfoque educativo e preventivo e temas relacionados às demandas das famílias das crianças assistidas, criação e administração do perfil no Instagram, organização das aulas remotas, elaboração do banco de cartilhas com atividades cognitivas e de motricidade fina e grosseira pesquisadas em material didático (e-book, artigos e sites). Realizaram também auxílio as cursistas na construção de cartilhas individuais para atividades em domicílio.

Com a necessidade de adaptação neste cenário de isolamento social para manter atividades remotas no telemonitoramento e aulas remotas do curso, os extensionistas foram capacitados através de treinamentos em aplicativos e plataformas digitais (Canva, Trello, Google meet) para produção de material informativo, gerando conteúdo, diminuindo distâncias e ampliando acolhimento. Esta mudanças proporcionaram participações ainda mais inergradas e ativas na ação e permanecerão como atividades regulares da ação após o fim do isolamento social

BIBLIOGRAFIA: ALCANTARA, S. F. S.; SOUSA, E. M. de.; SILVA NETO, J. E. da .; CARRIAS, F. M. da S. . Challenges of non-face-to-face physiotherapy care in the pandemic of COVID-19. Research, Society and Development, [S. I.], v. 10, n. 12, p. e119101220130, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i12.20130. Disponível em: <https://rsdjurnal.org/index.php/rsd/article/view/20130>. Acesso em: 20 oct. 2021. Conselho Federal De Fisioterapia E Terapia Ocupacional (BR). Resolução nº 516, de 20 de março de 2020. aplicável sobre a suspensão temporária do Artigo 15, inciso II e Artigo 39 da Resolução COFFITO nº 424/2013 e Artigo 15, inciso II e Artigo 39 da Resolução COFFITO nº 425/2013 e outras providências durante o enfrentame

TITULO: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : ALEX PINTO BARRETO,CARMEN MARTINS NOGUEIRA, GISELLE NATALINA SOUSA DA SILVA, PAULA SOARES CANELLAS, ROSÂNGELA MARIA DA SILVA OLIVEIRA, SÉRGIO MESQUITA BORGES, SIMONE APARECIDA MACHADO DO NASCIMENTO FERREIRA, TIAGO ASCENCAO BARROS

ORIENTADOR(ES): DENISE PIRES DA SILVA, VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA

RESUMO:

A Coordenação de Políticas Institucionais (CPI) atua como um órgão assessor à direção geral de um hospital universitário do Rio de Janeiro (RJ) na análise, criação, suporte e execução de políticas institucionais que promovam a humanização, buscando qualificação das ações profissionais e dos atendimentos. No que se refere à Política Nacional de Sangue, Componentes e Derivados tendo em vista a importância do acesso da população à atenção hematológica e hemoterápica para o seu tratamento quando necessário, a CPI se inseriu de maneira sistemática nas ações para promoção da doação voluntária de sangue por meio da captação de doadores para o hospital em 2021. **Objetivo:** Relatar a experiência do trabalho multiprofissional desenvolvido para ampliar as ações de Captação de Doadores de Sangue (CDS) em um hospital universitário do RJ. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre a vivência dos profissionais e estudantes de saúde a partir das atividades de comunicação e educação realizadas em um hospital para CDS. As ações destacadas neste estudo ocorreram de junho a outubro/2021, de segunda a sexta-feira no turno da manhã, nos ambulatórios e algumas enfermarias e, no formato *online*, por aplicativo de rede social gratuito. O planejamento foi organizado por profissionais da CPI, da hemoterapia e colaboradores. **Resultados:** A primeira atividade foi a "Campanha do Dia Mundial do Doador de Sangue", onde foram produzidos 1000 informativos/convites para doação, 200 cartazes e disponibilizados 200 frascos de álcool em gel como brindes aos doadores; foi instalado, no setor téreo da unidade, um "Painel de Doação de Sangue", com informação dos números diários e mensais de doações; foi criado o "Acolhimento Administrativo", para atuação direta em espaços-chave que demandam ações humanizadas, de cunho informativo; a CDS passou a fazer parte do rol de ações da CPI, através da intervenção dos funcionários junto aos usuários e familiares que compareceram ao hospital, convidando-os a conhecerem o setor de hemoterapia e a participar das doações, tendo suas dúvidas sanadas; junto ao corpo técnico, a partir de reuniões com os especializandos residentes médicos, aconteceu a orientação destes quanto ao funcionamento da hemoterapia, incentivando-os a participação; campanha permanente nas redes sociais, onde materiais informativos e educativos foram divulgados 03x/semana e; participação por parte dos discentes e docente do curso de graduação em enfermagem da universidade, que desenvolveram atividades práticas no serviço de hemoterapia, incluindo ação educativa sobre CDS junto a equipe da CPI. **Conclusão:** A busca por doadores se deu e continua ocorrendo de modo intra e extramuros institucionais, com trabalho construído colaborativamente em equipe multiprofissional e, com o êxito das atividades, existe a proposta de ampliação das ações, como por exemplo, com futuras parcerias junto aos Programas de Residências Multiprofissionais em Saúde da universidade.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação no. 5, de 28/09/2017. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/29/PRC-5-Portaria-de-Consolidada---o-n---5--de-28-de-setembro-de-2017.pdf>. Acesso em 14.out.2021. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Manual de orientações para promoção da doação voluntária de sangue. Brasília : Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_orientacoes_promocao_doadao_voluntaria_sangue.pdf. Acesso em 19.out.2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5526**

TÍTULO: **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM TRANSDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O CUIDADO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO**

AUTOR(ES) : LUCAS RODRIGUES CLARO, LETÍCIA DE OLIVEIRA SOUZA CUCINIELLO, LETICIA NOVAES RODRIGUES, LORENA BELISÁRIO DA SILVA SOARES, LUCAS LIMA DE CARVALHO, MARIA ALVES DO NASCIMENTO, MARIA CAROLINA SILVEIRA MEDEIROS, MARIA EDUARDA DE BRITO GARCIA, MARIA EDUARDA, MARINA ABIB BARQUETE, MARINA REZENDE RODRIGUES, MONIQUE MIYAHIRA, PAMELA LIMA DIAS LINS, PATRICIA DUARTE DA SILVA

ORIENTADOR(ES): ALINE MIRANDA, ANGELA MARIA MENDES ABREU, ANNE CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS, WALCYR DE OLIVEIRA BARROS

RESUMO:

Introdução: O presente estudo caracteriza-se como um produto de um seminário interdepartamental proposto para graduandos do curso de enfermagem EEAN/UFRJ. Trata-se de um projeto pedagógico que aborda o processo de ensino-aprendizagem de forma dinâmica, no qual foi proposta a correlação e discussão de forma crítica e reflexiva acerca da assistência de enfermagem de um caso visto no cenário da prática perpassando os quatro programas interdepartamentais curriculares. **Objetivo:** Tem como objetivo: 1. Relatar a situação problema selecionada para o presente estudo; 2. Discutir a situação problema apresentada frente ao contexto clínico dos Programas Curriculares Interdepartamentais VIII, IX, X e XI; **Metodologia:** A seguinte pesquisa tem como característica ser um estudo descritivo, este tipo de estudo tem como finalidades descrever as características do objeto, em análise e estabelecer relações entre as suas diversas variáveis. A decisão por esta natureza de pesquisa se justifica pois, a partir dessa ótica, foi possível avaliar as necessidades de uma usuária em sofrimento psíquico e, assim, definir os cuidados relacionados à assistência de Enfermagem. **Resultados:** É dever da enfermagem compreender o sujeito com um olhar bio-psico-sócio-espíritual para exercer a assistência à saúde de forma efetiva e adequada. Por meio dessa visão holística, foi possível compreender os aspectos relacionados às questões trabalhadas nos programas curriculares, que visam os cuidados de enfermagem nas diversas complexidades. Ficou evidente que os diagnósticos que mais se destacaram foram: 1) Baixa autoestima situacional caracterizada por verbalizações auto negativas e relacionada a história de abuso; 2) Comportamento de saúde propenso a risco relacionado a abuso de substâncias; 3) Risco de Suicídio relacionado a abuso de substâncias e impulsividade. **Considerações finais:** A utilização de um modelo transdisciplinar de cuidado, que nesse estudo visa abranger os Programas Curriculares Interdepartamentais VIII, IX, X e XI foi um grande desafio, contudo esse estímulo causado por esse projeto fez com que entendêssemos a necessidade de uma enfermagem integral, transversal e transdisciplinar na atualidade. Fica evidente, que os usuários em sofrimento psíquico possuem diversas e diferentes demandas tanto em saúde mental, quanto física e social que perpassam desde a atenção primária até a atenção hospitalar, como é o caso do abuso de drogas, que pode ser atendido pela atenção primária, porém seu uso recorrente pode levar problemas de saúde, que favorecem a internações hospitalares. Não obstante, notou-se que a carência de um plano de assistência transversal que atenda a necessidade da integralidade do cuidado. Nesse sentido, ao falar da integralidade no atendimento ao usuário, estamos vislumbrando uma atenção transversal, focada no indivíduo e prezando pela humanização do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, N. S.; FARINA, M.; FORNO, C. D. Espiritualidade, Religiosidade e Religião: Reflexão de Conceitos em Artigos Psicológicos. Revista de Psicologia da IMED. Rio Grande do Sul, 6(2): 107-112, 2014 - ISSN 2175-5027, Setembro 2014. BEZERRA, G; KARLLA, A. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. SOARES, E. S. S.; MEDEIROS, M. P. C. D. S.; OLIVEIRA, M. M. de. Patologização Do Sofrimento Psíquico. Orientador: Me. Gabriela Costa Moura. 2016. 58p. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, Centro Universitário Tiradentes, Maceió, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5529**

TÍTULO: **ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR**

AUTOR(ES) : LETÍCIA DE OLIVEIRA SOUZA CUCINIELLO, LUCAS LIMA DE CARVALHO, LUCAS RODRIGUES CLARO, LORENA BELISÁRIO DA SILVA SOARES, MARIA ALVES DO NASCIMENTO, LETICIA NOVAES RODRIGUES, PATRICIA DUARTE DA SILVA, MARIA EDUARDA DE BRITO GARCIA, MARIA EDUARDA, MARINA ABIB BARQUETE, MONIQUE MIYAHIRA, PAMELA LIMA DIAS LINS

ORIENTADOR(ES): **WALCYR DE OLIVEIRA BARROS, ANGELA MARIA MENDES ABREU, ANNE CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS, ALINE MIRANDA**

RESUMO:

Introdução: O presente estudo caracteriza-se como resultado de um seminário interdepartamental/interdisciplinar do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esta é uma estratégia pedagógica que aborda o processo de ensino-aprendizagem de forma dinâmica, ou seja, uma proposta que busca transversalizar a correlação e discussão de forma crítica e reflexiva acerca da assistência de enfermagem de uma situação clínica acompanhada no cenário de prática curricular, analisada não apenas pela lente da psiquiatria, mas perpassando também os outros três Programas Curriculares Interdepartamentais: Reabilitação biopsicossocial; Clínica Médica e Clínica Cirúrgica. **Objetivos:** descrever o perfil psicossocial de um sujeito em sofrimento psíquico relacionando-o com seu histórico; apontar os possíveis diagnósticos no âmbito da saúde mental, detalhando-os segundo as complicações identificadas; propor um plano de cuidados ancorado no conceito de Clínica Ampliada e apresentar os resultados esperados pela equipe de Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo com abordagem qualitativa. Foram utilizados para fundamentar este estudo a Teoria de Peplau e a Política Nacional de Saúde Mental, utilizou-se ainda a taxonomia NANDA - North American Nursing Diagnosis Association - como base para a condução dos diagnósticos de enfermagem. **Resultado:** Usuária relatou durante a infância sofreu abuso sexual. Casou adolescente e apanhou muito do marido. Conta que as tentativas de suicídio ocorrem ao lembrar destas coisas, pois a deixam muito mal. Alega que há 6 meses começou a fazer tratamento para depressão no CAPS e faz uso de diversos medicamentos por conta própria. Para ela foram identificados 3 diagnósticos de enfermagem ao sujeito em sofrimento psíquico no âmbito da internação psiquiátrica, sendo esses: autonegligência relacionada a incapacidade para manejar o auto-controle, caracterizada por falta de adesão a atividades de saúde; risco de suicídio relacionado a abuso de substâncias e impulsividade; síndrome do trauma de estupro relacionada a vulnerabilidade caracterizada por baixa autoestima, disfunção sexual e problemas relacionados ao abuso de substâncias psicoativas. **Conclusão:** identificou-se a necessidade de reflexão acerca da necessidade da capacitação do enfermeiro na perspectiva holística do acolhimento a casos de sofrimento mental, respeitando as singularidades do indivíduo. Dessa forma, torna-se necessário que o enfermeiro seja capaz de desenvolver juntamente com o usuário, orientações e mudanças que favoreçam a autoconfiança, o autocuidado e a verdadeira identidade da pessoa de maneira com que se possa estabelecer e incentivar a continuidade e o não abandono do tratamento devido ao estigma sofrido.

BIBLIOGRAFIA: BEZERRA, G; KARLLA, A. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. ALMEIDA, V. C. F.; LOPES, M. V. O.; DAMASCENO, M. M. C. Teoria das relações interpessoais de Peplau: análise fundamentada em Barnaum. Rev. esc. enferm. USP 39 (2). Jun, 2005. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0080-62342005000200011>> Acesso em 11 out. 2021. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 3. Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF, 2017.

TITULO: CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA HUMORAL E CELULAR INICIAL EM DIFERENTES DESFECHOS CLÍNICOS DE COVID-19

AUTOR(ES) : GUILHERME SANTANNA DE LIRA,VICTORIA CORTES BASTOS,VICTOR AKIRA OTA,ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA,VINICIUS MENDES VIDAL,HEINY DELCIENE DE PINA FERNANDES,CLARICE CONSTANCIO,LAURA ZALCBERG RENAULT,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,LETÍCIA DA SILVA ALVES,CLARICE MONTEIRO

ORIENTADOR(ES): ELENA VICTORIA MONTES COBOS,JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA,AMILCAR TANURI,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,MARCELO TORRES BOZZA

RESUMO: INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença de amplo espectro, que vai desde a infecção assintomática à doença crítica, podendo levar a óbito. Desde sua identificação inicial na China, diversas características do hospedeiro foram associadas à gravidade da doença. Entre elas, figuram elementos da resposta imunológica, como mediadores inflamatórios, anticorpos e células do sistema imune.

OBJETIVOS

Comparar a resposta imunológica humoral e celular precoce entre casos confirmados de COVID-19 com diferentes desfechos clínicos que se apresentem de maneira ambulatorial (quadros leves a moderados), buscando identificar marcadores prognósticos.

Objetivo específico

Determinar a concentração de citocinas em amostras de swab nasofaríngeo e sangue, correlacionando-as com diferentes desfechos clínicos de COVID-19.

METODOLOGIA

A análise das citocinas no plasma dos pacientes foi realizada através do kit Bio-Plex ProTM Cytokine, Chemokine, and Growth Factor Assays, seguindo protocolo determinado pelo fabricante (Bio-Rad).

RESULTADOS PRELIMINARES

Foram selecionadas 37 amostras de 25 pacientes que relataram algum grau de suporte ventilatório no curso da infecção pelo SARS-CoV-2, diagnosticados pelo Centro de Triagem e Diagnóstico para COVID-19 da UFRJ. Os indivíduos relataram início dos sintomas entre março de 2020 e setembro de 2020, com mediana de 6 dias de sintomas no momento da primeira visita, e tinham mediana de 47 anos de idade, sendo 52% do sexo feminino. Os pacientes foram divididos em três grupos conforme o maior grau de suporte ventilatório relatado: cateter nasal, máscara reservatório ou ventilação mecânica. Dentre as citocinas analisadas e comparadas pelo teste de Kruskal-Wallis, IL-8 e VEGF mostraram significância estatística ($p < 0.05$). Não foi observado aumento gradativo da concentração de citocinas conforme necessidade de maior suporte ventilatório.

Outros 31 pacientes graves provenientes do estado do Amazonas foram incluídos na coorte. Os pacientes foram transferidos para o Hospital Federal do Andaraí, no contexto de uma nova onda epidemiológica no estado de origem devido ao surgimento de uma nova variante mais transmissível de SARS-CoV-2, associada a uma falta de suprimento de oxigênio. Todos tiveram início dos sintomas relatados em janeiro de 2021, com mediana de 14 dias de sintomas no momento do primeiro contato e coleta das amostras em fevereiro de 2021. Os indivíduos tinham mediana de 45 anos de idade, sendo 22% do sexo feminino. As concentrações de citocinas no plasma foram comparadas entre os dois grupos pelo teste de Mann-Whitney, com resultados estatisticamente significativos para IL-1 β , IL-2, IL-6, IL-7, IL-9, IL-13, IL-15, IP-10, MIP1 α , MIP1 β , VEGF, e PDGF-BB ($p < 0.05$).

DISCUSSÃO

Não houve um padrão linear de concentração de citocinas diferenciando os subgrupos de suporte ventilatório. Na comparação com pacientes provenientes do Amazonas, os pacientes do Rio de Janeiro tinham níveis maiores de citocinas, mas o tempo de doença era diferente.

BIBLIOGRAFIA: Sun, X. et al. Cytokine storm intervention in the early stages of COVID-19 pneumonia. *Cytokine Growth Factor Rev* 53, 38–42 (2020). Hadjadj, J. et al. Impaired type I interferon activity and inflammatory responses in severe COVID-19 patients. *Science* 369, 718–724 (2020). Bergamaschi, L. et al. Longitudinal analysis reveals that delayed bystander CD8+ T cell activation and early immune pathology distinguish severe COVID-19 from mild disease. *Immunity* 54, 1257–1275.e8 (2021).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5535**

TITULO: CARACTERIZAÇÃO DE STAPHYLOCOCCUS SPP. ISOLADOS DE PACIENTES DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : NATHÁLIA SALGUEIRO DA ROCHA, LETÍCIA ORRITH, ADAIL ORRITH LIBORIO NETO, JEFFERSON MUNIZ ALVES DA SILVA, MARIANA CANTUARIA WALDMANN BRASIL, LORRAYNE CARDOSO GUIMARÃES, KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS

ORIENTADOR(ES): FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE

RESUMO:

O gênero *Staphylococcus* é um importante agente de infecções associadas a cuidados de saúde. As espécies coagulase negativas, embora sejam constituintes normais da microbiota e apresentem menos fatores de virulência do que *Staphylococcus aureus*, são um dos patógenos mais encontrados em infecções em neonatos que permanecem em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) (CAILES et al., 2018), sendo que a colonização nasal pela bactéria aumenta em cerca de quatro vezes o risco para o desenvolvimento de infecções (HONDA et al., 2010). O objetivo deste estudo é identificar as espécies de *S. aureus* e *Staphylococcus* coagulase negativo (SCN) isoladas de neonatos de uma UTI neonatal do Rio de Janeiro, avaliando a prevalência de cada espécie, o perfil de resistência aos antimicrobianos e a ocorrência de substituição de espécies colonizadoras ao longo da internação. Serão avaliadas amostras de swabs nasais coletadas semanalmente durante oito meses, entre julho/2019 e fevereiro/2020, de recém-nascidos internados em uma UTI neonatal do estado do Rio de Janeiro. Os swabs foram semeados em ágar manitol salgado e as espécies sugestivas de *Staphylococcus* foram submetidas à identificação por espectrometria de massas (MALDI-TOF). O teste de difusão do disco será empregado para detectar a resistência aos a meticilina de acordo com o CLSI (2018). Durante o período avaliado, foram coletados 208 swabs nasais de 70 pacientes. Até o momento, 121 amostras foram identificadas por MALDI-TOF. Destas, um total de 27 (22,3%) foram positivos para *S. aureus*. Oitenta e oito (72,7%) swabs apresentaram crescimento exclusivo de SCN e seis (5%) indicaram crescimento de *S. aureus* e SCN. Todas as espécies de SCN serão identificadas, bem como será avaliado o perfil de susceptibilidade de cada uma delas. A investigação da disseminação de espécies de *Staphylococcus* na unidade bem como o seu perfil de resistência à meticilina podem contribuir na elaboração de protocolos que visem o controle de infecção e o manejo de pacientes.

BIBLIOGRAFIA: CAILES, B. et al. Epidemiology of UK neonatal infections: the neonIN infection surveillance network. *Arch Dis Child Fetal Neonatal*, 2018. v. 103, n. 6, pF547-F553. CLSI [Clinical and Laboratory Standards Institute]. 2018. *Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing*. 28th ed. Clinical and Laboratory Standards Institute, Wayne, PA. HONDA, H. *Staphylococcus aureus Nasal Colonization and Subsequent Infection in Intensive Care Unit Patients: Does Methicillin Resistance Matter?* Honda, H. *Infect Control Hosp Epidemiol*, 2010. v. 31, n. 6, p. 584-591

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5537**

TITULO: SÍNTSE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOSISTEMAS MAGNÉTICOS HIPERTÉRMICOS

AUTOR(ES) : ISABELLA MOURAO MACHADO VALLE, VITOR LUIZ SILVA GOMES

ORIENTADOR(ES): LUIZ CLAUDIO RODRIGUES PEREIRA DA SILVA

RESUMO:

O sistema da coagulação sanguínea é composto por proteínas que regulam o delicado equilíbrio entre a fluidez do sangue e a formação de coágulos. Estudos em nanotoxicologia relatam que nanopartículas de óxido de ferro superparamagnéticas (SPIONs) são capazes de aumentar ou diminuir o tempo de coagulação sanguínea, a depender das variáveis de cada trabalho científico. Ao mesmo tempo, SPIONs são utilizados como nanoteranóticos, reduzindo tumores por hipertermia magnética (HM) e rastreando-os por ressonância magnética nuclear. Existe um consenso sobre alterações em sistemas biológicos provocadas pela formação de camada de proteína corona (PC), que ocorre pela adsorção de proteínas na superfície de nanomateriais e depende de fatores como carga superficial, natureza química, tamanho, matriz biológica, tempo e via de exposição. A presença de fatores da coagulação na PC de SPIONs já é descrita e há hipóteses de que a presença dos fatores interferiria no tempo de coagulação, mas sem a devida comprovação experimental. Por outro lado, autores que observaram pró ou anticoagulação induzidas por SPIONs não avaliaram a presença de PC, nem estudaram o efeito da HM. Assim, este projeto visa avaliar o impacto da HM de nanomateriais magnéticos sobre a formação de PC composta por fatores da coagulação e sobre o tempo de coagulação. Em colaboração com pesquisadores do CBPF, foram sintetizados 3 tipos de nanopartículas de óxido de ferro. As nanopartículas de magnetita (Fe_3O_4) foram obtidas pelo método de coprecipitação (SPIONs) ou pela rota hidrotérmica (IONs). Nanotubos de hematita ($\alpha\text{-Fe}_2\text{O}_3$ não magnético) foram obtidos pela rota hidrotérmica em microondas com tratamento térmico em meio redutor, resultando em nanoanéis de magnetita (VIP). Os materiais foram caracterizados quanto às dimensões, forma, carga superficial, composição, magnetização e perfil de liberação de calor provocado por campo magnético alternado. SPIONs, VIPs e IONs apresentaram, respectivamente, tamanho médio do cristalito de 11,8 nm, 24,6 nm e 51,5 nm. Por FTIR, foi possível identificar bandas características, como a da ligação Fe-O (560 cm^{-1}). As VIP apresentaram diâmetro de $123,1 \pm 17,6$ nm (borda externa) e $50,6 \pm 12,7$ nm (borda interna) para o interior (VIP). Já as ION apresentaram $230,58 \pm 33,00$ nm. Os formatos são condizentes com os padrões esperados em microscopia eletrônica de varredura. As medidas de magnetização obtidas para SPIONs, IONs e VIPs foram de 75 emu.g-1, 55 emu.g-1, 80 emu.g-1, respectivamente. As medidas de hipertermia SPIONs e IONs de 12,36 W/g, 44,78 W/g. Os resultados demonstraram que as nanopartículas de óxido de ferro apresentam grande potencial de aplicação biomédica, uma vez que apresentaram baixa coercividade e remanência à temperatura ambiente. Os ensaios de formação de PC com fatores da coagulação encontram-se em andamento através de calorimetria de titulação isotérmica. Posteriormente serão realizados ensaios em colaboração para avaliação do tempo de coagulação.

BIBLIOGRAFIA: Sakulku, U.; Mahmoudi, M.; Maurizi, L.; Salaklang, J.; Hofmann, H. *Scientific Reports*, v.4, n. 5020, 2014. Liu, Z.; Zhan, X.; Yang, M.; Yang, Q.; Xu, X.; Lan, F.; Wu, Y.; Gu, Z. *Nanoscale*, v.8, p.7544, 2016. Jiang, P.; Zhu, Y.; Kang, K.; Luo, B.; He, J.; Wu, Y. J. *Mater. Chem. B*, v.7, p. 4207, 2019.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

ARTIGO: 5539

TÍTULO: PERFORMANCE DO TESTE ANTIGÊNICO NO DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO AGUDA PELO SARS-COV-2 NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA

AUTOR(ES) : LAURA ZALCBERG RENAULT, ROMINA CARVALHO FERREIRA, HELENA TOLEDO SCHEID, ISABELA LABARBA CARVALHO DE ALMEIDA, ISABELA DE CARVALHO LEITÃO, ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS

ORIENTADOR(ES): DEBORA SOUZA FAFFE, TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS

RESUMO:

Introdução: Em 11 de março de 2020, a OMS reconheceu que a propagação da infecção pelo SARS-CoV-2 já caracterizava uma pandemia. Até 19/10/2021, foram registrados mais de 240 milhões de infectados e quase 5 milhões de óbitos no mundo. Embora crianças e adolescentes possam ser infectados, a letalidade é baixa quando comparada aos adultos e idosos e os casos são majoritariamente assintomáticos ou oligossintomáticos, o que dificulta a suspeição clínica e, consequentemente, o diagnóstico da doença. Contudo, as crianças podem ser vetores eficientes e contribuir para perpetuar a pandemia, o que resalta a importância de detectar precocemente os infectados e adotar as medidas pertinentes para reduzir a transmissão.

Objetivo: Neste estudo, pretendemos avaliar a performance do teste rápido antigênico para diagnóstico da infecção aguda na população pediátrica comparando seu desempenho com o já determinado em adultos.

Metodologia: Estudo seccional de crianças atendidas no Centro de Triagem e Diagnóstico para COVID-19 da UFRJ com suspeita de infecção aguda pelo SARS-CoV-2, incluindo os contactantes domiciliares de adultos diagnosticados no CTD e crianças encaminhadas do IPPMG, com até 8 dias de sintomas. Os dados clínicos e epidemiológicos são obtidos na triagem e registrados em formulário online. Amostras de *swab* nasal são coletadas para realização do teste de antígeno, colocadas em tampão de extração e aplicadas imediatamente no cassete de análise, no qual o resultado é obtido em até 20 minutos. O volume residual do frasco de tampão (*left over*) é encaminhado para o Laboratório de Virologia Molecular para realização do RT-PCR por metodologia previamente validada.

Resultado: Até o momento foram incluídas 362 crianças que coletaram *swab* nasal para diagnóstico. Pelo RT-PCR foram obtidos 101 resultados positivos e 261 negativos. Entre as 101 amostras que tiveram RT-PCR positivo, 77 testaram antígeno positivo e 24 testaram antígeno negativo. Entre os 261 que testaram negativo, todos testaram negativo para o teste de antígeno. Tais dados revelam uma sensibilidade de 77/101 = 76.2% e uma especificidade de 261/261 = 100%, o que corresponde a um valor preditivo positivo de 77/77 = 100% e um valor preditivo negativo de 261/285 = 91.6%.

Conclusão: Em crianças e adolescentes, o teste antigênico apresenta alta especificidade, mas a sensibilidade é inferior à determinada em adultos sintomáticos, o que pode resultar em maior ocorrência de resultados falso-negativos. As razões pelas quais isso ocorre ainda não foram estabelecidas de forma inequívoca.

BIBLIOGRAFIA: 1. Di Pietro GM et al; Testing Pediatric Covid-19 (TPC-19). Diagnosis of SARS-CoV-2 in children: accuracy of nasopharyngeal swab compared to nasopharyngeal aspirate. Eur J Clin Microbiol Infect Dis. 2021 Jun;40(6):1155-1160. doi: 10.1007/s10096-020-04131-z. Epub 2021 Jan 7. PMID: 33411175; PMCID: PMC7788172. 2. Balasubramanian S, Rao NM, Goenka A, Roderick M, Ramanan AV. Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) in Children - What We Know So Far and What We Do Not. Indian Pediatr. 2020 May 15;57(5):435-442. doi: 10.1007/s13312-020-1819; 3. Castiñeiras, TMPP et al; Performance of an alternative RT-PCR procedure using residual sample from the Panbio™ Ag COVID-19 test. DOI: 10.1016/j.bjid.2021.101630

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo

ARTIGO: 5540

TÍTULO: ULTRAPROTEGIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DE UM VIDEOCLIP INFANTIL SOBRE USO DE MÁSCARAS

AUTOR(ES) : AMANDA DOS SANTOS CABRAL, LUCAS LIMA DE CARVALHO, LUCAS RODRIGUES CLARO, BRUNA LIANE PASSOS LUCAS, THAMires ALVES DE ABREU OLIVEIRA, FERNANDA, MARIA CLARA CONRADO DE NIEMEYER SOARES CARNEIRO CHAVES, ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES

ORIENTADOR(ES): EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS, ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS

RESUMO:

Produzido pela equipe do projeto de ensino/pesquisa/extensão “Teatro em Saúde”, este vídeo educativo utiliza o teatro como ferramenta facilitadora para educação popular em saúde. Para respeitar as normas de isolamento social preconizadas pela Organização Mundial da Saúde, demos prosseguimento às atividades pelas redes sociais. Esse material conta com personagens do universo infantil e efeitos tecnológicos para abordar a importância do uso de máscaras no combate a COVID-19. Objetivou: descrever a experiência do projeto referente a produção do videoclipe “Ultraprotegida: Salve vidas, use máscara” confeccionado por meio de ferramentas digitais. Trata-se de relato de experiência sobre videoclipe produzido para o público infantil. A ação educativa foi idealizada, produzida e editada em ferramentas digitais. As gravações ocorreram por vídeo-chamadas no Google Meet e pela câmera do smartphone. Para favorecer o vínculo com o público-alvo, os integrantes do projeto se caracterizaram como personagens do universo infantil tais como: Malévolia, Harry Potter, Mulher Maravilha, dentre outros. A escolha do instrumental do musical infantil “A Caminho da Lua” foi realizada de acordo com a popularidade da música entre os escolares no momento da produção. Como forma de divulgar esse material para a comunidade, foram utilizadas as redes sociais: Instagram®, Facebook® e YouTube®, e o compartilhamento do link via WhatsApp®. Esse material foi elaborado de forma didática com letra de fácil entendimento e coreografia para proporcionar conhecimentos em saúde de modo mais visual. Além disso, o videoclipe foi legendado para o tornar mais inclusivo. Observou-se boa aceitação do público que curtiu, compartilhou e teceu comentários. Houve diversos relatos positivos sobre o conteúdo, pois as personificações das animações do cotidiano infantil beneficiaram a produção de significado para o escolar frente a ação desenvolvida. A escolha da música para elaborar a paródia facilitou a compreensão de um tema complexo, por meio da memorização da letra. Notou-se que tais fatores aproximam, mesmo que virtualmente, o público-alvo da equipe, proporcionando a criação de vínculo e troca de saberes. A ferramenta digital aliada ao instrumento lúdico-teatral são estratégias potentes para promoção da saúde para as crianças. Essa metodologia visa incentivar o protagonismo do público-alvo no processo de educação em saúde, tornando-os agentes multiplicadores. Essa abordagem favoreceu a troca de conhecimento entre equipe e comunidade. A luz das normas de isolamento social, a utilização das mídias sociais ampliou o alcance da população, se configurando como um método facilitador para a educação popular em saúde.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: um estudo do cotidiano escolar pelo desenho infantil. 2013. Tese (Doutorado em Saúde Materno Infantil) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca; CARVALHO, Lucas Lima de; CLARO, Lucas Rodrigues; et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. Interagir: pensando a extensão, v. 0, n. 29, p. 50-62, 2020. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/50780/36278>>.

TÍTULO: DOR E QUALIDADE DE VIDA EM HANSENÍASE

AUTOR(ES) : GABRIEL VALADARES DA ROSA, PEDRO RACCA, VICTOR GOMES, ANGÉLICA DUTRA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): CÍCERO LUIZ DE ANDRADE

RESUMO:

Título: Dor e qualidade de vida em hanseníase.

Autores: Gabriel Valadares¹; Vitor Gomes¹ Pedro Racca¹; Angélica Dutra² Cícero Luiz de Andrade³

1- Extencionista do Curso de Extensão Mobilidade em Hanseníase

2- Professora Convidada do Curso de Extensão Mobilidade em Hanseníase

3- Professor Coordenador do Curso de Extensão Mobilidade em Hanseníase

UHCFF /FM/UFRJ)

Introdução: Hanseníase, Lepra ou Doença de Hansen é uma patologia infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Essa enfermidade acomete indivíduos que possuem fator genético para o seu desenvolvimento. Algo muito característico em pacientes com hanseníase, dependendo do tempo de contágio, é o aparecimento de lesões cutâneas, analgesia e danificações dos nervos (resultando em dificuldades nos movimentos simples ou elaborados com maior recrutamento muscular). Por meio de um processo de pesquisa e seleção em bases de dados, o presente trabalho reuniu documentos relacionados a mobilidade em hanseníase, discorrendo sobre qualidade de vida e dor. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura abordando o tema dor e qualidade de vida em pacientes com hanseníase. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica em bases de dados: Medline; Lilacs; Pubmed. Palavras-chave e termos de busca: (Leprosy OR "Mycobacterium leprae" OR "Hansen Disease" [TITLE/ABSTRACT] AND Pain [TITLE/ABSTRACT] AND Activity [TITLE/ABSTRACT] AND "Quality of Life" [TITLE/ABSTRACT]). **CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:** Publicações entre 2020 a 2021; Conter qualidade de vida e dor no título e/ou resumo; Artigos no idioma: Inglês e Português. **CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:** Outra patologia que não seja hanseníase; estudos que não abordassem humanos; Estudos que avaliaram apenas dados epidemiológicos. **Resultados:** Registros identificados através de pesquisas de banco de dados PudMed: 30; MedLine: 141; Lilacs: 13 (N= 459). Registro depois da remoção dos duplicados (N= 13). Registros selecionados baseados no título e resumo (N= 446). Registros excluídos com base na revisão do título e resumo (N= 440). Artigos na íntegra avaliados para elegibilidade (N= 6). Estudos incluídos na revisão (N= 6). **Comentários e conclusão:** O envolvimento neural e as manifestações de dor em pacientes com hanseníase provam que a doença ainda requer atenção visando prevenir ou minimizar a progressão e evitar sequelas. Estudos reforçam a necessidade de implementação de estratégias mais efetivas de controle da doença, uma vez que o estabelecimento de formas graves e incapacitantes de hanseníase está diretamente relacionada à baixa qualidade de vida relacionada à saúde mesmo no paciente curado.

BIBLIOGRAFIA: 1) Lima, Siméia Macêdo de; Brito, Karen Krystine Gonçalves de; Santana, Emanuelle Malzac Freire de; Nóbrega, Matheus de Medeiros; Carvalho, Paula Soares; Oliveira, Simone Helena dos Santos; Silva, Mirian Alves da. Qualidade de vida de pacientes com reações hansênicas. Cogitare enferm ; 24: e62921, 2019. tab, graf 2) Benedicto, Camila Beltrame; Marques, Tatiani; Milano, Arianni Pereira; Galan, Noémia Garcia de Almeida; Nardi, Susilene Tonelli; Duerksen, Frank; Marciano, Lúcia Helena Soares Camargo; Prado, Renata Bilon Ruiz. Quality of life, physical disability, and the human figure drawing assessment of patients with neuropathies in leprosy. Acta fisiátrica ; 24(3): 120-126, set. 2017.

A leishmaniose é uma doença causada por um protozoário do gênero *Leishmania*, com uma ampla distribuição mundial, e ocorre em sua maioria na África, Ásia e Américas. Dentro da doença são encontradas diferentes formas clínicas, a leishmaniose cutânea, a forma mais comum da doença, caracterizada pela formação de lesões nodulares na pele e a forma mais grave e quase sempre fatal sem tratamento, a leishmaniose visceral, caracterizada principalmente pela hepatoesplenomegalia. Além destas, a doença pode ser encontrada em outras duas formas graves, a leishmaniose mucosa ou leishmaniose cutânea difusa. Estima-se que anualmente 1 a 1,5 milhões de casos são registrados mundialmente. No Brasil, ambas as formas cutânea e visceral são endêmicas, por isso uma atenção maior é necessária a esta doença pois trazem riscos à população, tanto psicológicos quanto psicosociais. Vacinas já testadas apesar de passarem por alguns testes clínicos, não chegaram a fase final por apresentarem falha na eficácia, a exemplo da Leishvacin®, vacina empregando lisado total dos parasitos, apesar de ter sido demonstrada segura e com capacidade de produzir interferon-gamma nas fases I e II, falhou na fase III por não conferir proteção.

Diante dos fatos apresentados, Pinto et al. (2004) demonstrou experimentalmente que a administração por via oral e nasal de um antígeno particulado de *Leishmania amazonensis*, denominado LaAg induz proteção em camundongos BALB/c contra leishmaniose cutânea, por essa razão, o nosso grupo decidiu analisar experimentalmente a resposta da vacina LaSP-Ex, que de forma diferente a vacina LaAg (vacina de primeira geração), apresenta uma forma mais definida (vacina de segunda geração), sendo composta de serino proteases extracelulares de *Leishmania amazonensis*, e de forma positiva observamos proteção através da administração intranasal da LaSP-Ex, com uma produção significativa da citocina IFN-gama, os camundongos, também do tipo BALB/c apresentaram redução no tamanho da lesão e queda da carga parasitária, controlando de forma efetiva a infecção por *Leishmania amazonensis*, um dos parasitas que ocasionam a leishmaniose cutânea e leishmaniose cutânea difusa.

Nesse caso, o objetivo do nosso estudo, é desenvolver uma vacina combinando LaSP-Ex com os adjuvantes CPG, MPL e Poly (I:C), com a finalidade de melhorar a eficácia vacinal, estimulando ainda mais a citocina IFN-gama que é uma das principais citocinas relacionadas ao perfil TH1. Já demonstraram que em infecções por *L. amazonensis* essa resposta é necessária para o controle da infecção em períodos mais tardios, com isso, pretendemos expandir e direcionar essa resposta com a finalidade de torná-la mais duradoura, protegendo completamente e não apenas parcialmente contra a infecção. Dito isso, todos os experimentos relacionados ao projeto serão realizados em 2022.

BIBLIOGRAFIA: Pinto EF, Pinheiro RO, Rayol A, Larraga V, Rossi-Bergmann B: Intranasal vaccination against cutaneous leishmaniasis with a particulated leishmanial antigen or DNA encoding LACK. *Infect Immun* 2004, 72(8):4521-4527 de Matos Guedes et al.: Intranasal vaccination with extracellular serine proteases of *Leishmania amazonensis* confers protective immunity to BALB/c mice against infection. *Parasites & Vectors* 2014 7:448. Pinheiro RO, Rossi-Bergmann B: Interferon-gamma is required for the late but not early control of *Leishmania amazonensis* infection in C57Bl/6 mice. *Mem Inst Oswaldo Cruz* 2007, 102:79-82

Troca de Isé é um projeto de extensão do Laboratório de Estudos Africanos integrados às Atividades e à Terapia Ocupacional - Isé/Lab-Isé/UFRJ, que nasceu durante a pandemia de Covid-19, criado a partir da identificação da importância de realizar processos de cuidado e de aprimoramento profissional para a população negra com e sem deficiência, cujo os processos de saúde são negligenciados historicamente pelo racismo estrutural constituinte no Brasil. O objetivo deste trabalho é apresentar as ações de extensão realizadas de modo integrado aos eixos Clínica, Afroacessibilidade cultural e Educação que compõem a pesquisa Isé: construção de abordagens clínicas, culturais e educacionais voltadas para a população negra, também vinculado ao Lab-Isé. Com intuito de promover a troca de saberes e fazeres ancestrais negros, por meio de experimentações práticas e teóricas acerca de Atividades Afroreferenciadas, exclusivamente coordenadas por pessoas negras, foram criadas as web-conferências com propostas voltadas para pessoas negras com e sem deficiência habitantes do território nacional. As web-conferências são mediadas por convidados com experiências em saberes e fazeres ancestrais negros, mais especificamente, orientados pela perspectiva Yorubá, ou seja, mestres, lideranças desses saberes. Pretende-se com este trabalho difundir as produções e compartilhamento das ações desenvolvidas também, em seu formato acessível para pessoas negras com deficiência visual que fazem parte do público-alvo do projeto, destacando as dinâmicas integradas as esferas da espiritualidade, da mente e do corpo compreendidos como distintos mas não separáveis. Como resultados alcançados, podemos afirmar que o Troca de Isé, vem promovendo processos de fortalecimento da identidade negra, bem como de cuidado voltado para a população negra com e sem deficiência. Além do público apresentado, hoje o projeto de extensão também desenvolve a ação com usuários de saúde mental de uma CAPS-ad próximo ao campus Fundão/UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: COSTA J. C. Afro-acessibilidade Cultural. Trabalho de conclusão de curso de Especialização em Acessibilidade Cultural. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019. COSTA M. C. Clínica animica: agenciamento entre corpos humanos e não-humanos como produção de subjetividade. Tese (Doutorado) - Universidade Federal Fluminense, Instituto de Psicologia, 2017. COSTA M. C. et. al. Laboratório ISÉ: Construções de estratégias para restituição histórica e existencial de pessoas negras. REVISBRATO, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5549**

TITULO: COMUNICAÇÃO E ARTICULAÇÃO: ESTABELECENDO PONTES E REDES AGROECOLÓGICAS

AUTOR(ES) : THÁLLITA SANCHES GOMES

ORIENTADOR(ES): EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS

RESUMO:

O Projeto de Extensão em Agroecologia Capim Limão trabalha há 15 anos na promoção da Agroecologia com trocas de saberes e experiências que convergem na prática da transição agroecológica, atuando desde a escala local até a nacional, como no campus da UFRJ na Cidade Universitária e na Rede de Grupos de Agroecologia do Brasil (REGA), respectivamente.

O Projeto promove um espaço de possibilidades de atuação agroecológica para que as pessoas possam experienciar o tripé ensino-pesquisa-extensão em articulação com diferentes atores sociais, como o Estado, a academia e comunidades periféricas, tradicionais e rurais. Um fato importante na manutenção desse espaço de trocas agroecológicas é o acolhimento de novos membros e a transmissão de saberes e experiências entre os membros internos, o que chamamos de “passagem de bastão”, que consiste no amadrihamento/apadrinhamento dos novos integrantes por membros mais antigos, facilitando a integração e a inspiração de quem está despertando para o universo agroecológico. Exemplos de uma integração afetiva e efetiva são os extensãoistas do Projeto que hoje trabalham no fomento da Agroecologia em espaços como no Fórum Ambiental da UFRJ, no Programa Rede de Agroecologia da UFRJ (ReAU), na Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro (AARJ), na Rede Carioca de Agricultura Urbana (RedeCAU), na Rede Favela Sustentável, na REGA, além de muitos outros espaços espalhados por todo o Brasil e pelo mundo.

Dinâmicas, oficinas, palestras, lives, material didático e mutirões são algumas das diversas ferramentas ecopedagógicas das quais os membros do Projeto utilizam para difundir os princípios agroecológicos que possibilitem a mudança de paradigma social para um futuro mais sustentável. Três das maiores conquistas do Projeto foram: a participação de membros na construção de políticas públicas importantes como em 2012 na Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) e também nas eleições de 2019, juntamente com a Associação Nacional de Agroecologia (ANA), na construção e promoção da “Carta-Compromisso por Políticas de Futuro”, a qual diversos candidatos assinaram e se comprometeram, caso eleitos, a seguirem ao máximo em seus mandatos as diretrizes descritas na Carta. E por último, mas não menos importante, foi a institucionalização da ReAU em um programa de extensão da UFRJ, com a conquista de 6 bolsas.

O Capim Limão apresenta um grande potencial transformador, contribuindo com a formação de cidadãos mais conscientes e socioambientalmente ativistas, sendo atores profundamente ligados à transição agroecológica. Isso só é possível quando se trabalha em rede e de forma crítica, questionando os detalhes dos processos envolvidos nos sistemas alimentares construídos pelo ser humano. “O que você sustenta quando se alimenta?” é uma das perguntas mais importantes que guiam as práticas agroecológicas na reconstrução do sistema alimentar, viabilizando assim a verdadeira sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA: AQUINO, A. M. de; ASSIS, R. L. de (Ed.). 2005. AGROECOLOGIA: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica e sustentável. Brasília. EMBRAPA. FREIRE, P. (1997). Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra. REIGOTA, M.. Meio Ambiente e Representação Social. São Paulo: Cortez, 1998. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 41).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5551**

TITULO: CUIDADO/ACOLHIMENTO DE ACADÉMICOS DE ENFERMAGEM NO PERIOPERATÓRIO DIRIGIDO A UM PACIENTE SUBMETIDO A LAPAROTOMIA EXPLORATÓRIA DE EMERGÊNCIA.

AUTOR(ES) : YASMIN DE ABREU OTAVIANO, TÁBATA ALVES FERREIRA, SIMONE ABREU SANTOS, VANESSA ALBUQUERQUE GONCALVES CAMARA, YOHANA DE BARROS FERNANDES

ORIENTADOR(ES): CECILIA MARIA IZIDORO PINTO, ANNE CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS

RESUMO:

Introdução: A segurança do paciente é um tema relevante quando relacionados à cuidados assistenciais prestados aos pacientes no período perioperatório, etapa no qual boas práticas resultam em expressiva redução da mortalidade por danos evitáveis principalmente nas cirurgias de emergência . **Objetivo:** Descrever a implementação do processo de enfermagem direcionado a um cliente e sua experiência cirúrgica no transoperatório de uma Laparotomia Exploratória de Emergência. **Metodologia:** O cenário foi um hospital universitário no Rio de Janeiro no setor centro cirúrgico. Os dados foram coletados no período de 14/09/2021 a 20/09/2021 por entrevista semi-estruturada utilizando instrumento padronizado de sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP) incluindo dados do prontuário eletrônico e físico. O processo utilizado foi a proposta por Myra Levine com ênfase nos aspectos relacionados à conservação da energia, da integridade estrutural e da integridade pessoal. Utilizou-se a taxonomia NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) e NIC (Nursing Interventions Classification). **Resultados:** Foram identificados 7 diagnósticos de enfermagem no pré-operatório, com destaque para os referentes à conservação da integridade pessoal: medo e ansiedade relacionados a procedimento cirúrgico, risco de lesão por posicionamento perioperatório; Risco de sangramento associado ao volume de líquido deficiente e risco de infecção associado a procedimento cirúrgico. No período Transoperatório foram identificados 9 diagnósticos de enfermagem, dando destaque à Hipotermia relacionado à agente farmacêutico, ambiental e perda de calor e Integridade tissular Prejudicada caracterizada por dano tecidual e sangramento relacionado à procedimento cirúrgico. No período Pós-operatório, 8 diagnósticos foram estabelecidos, dentre eles, os principais encontrados foram: Dor aguda relacionada à agente lesivo físico e Integridade da Pele Prejudicada relacionada à cirurgia realizada. **Conclusão:** Para a implementação do processo de enfermagem no Centro cirúrgico direcionado a um cliente no transoperatório é necessário que a equipe de saúde se reúna com o paciente e/ou acompanhante para discutir dúvidas a serem sanadas referente ao procedimento a ser realizado, prognóstico e orientações acerca do pós operatório. O cuidado compartilhado é uma etapa importante para que a segurança do paciente aconteça de forma efetiva. Em situações de urgência a enfermeira de centro cirúrgico deve concentrar seus esforços na garantia da integridade física e segurança do paciente e o processo de enfermagem é a ferramenta a ser empregada.

BIBLIOGRAFIA: BIANCHI, E.R.F; CARVALHO, R. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. 1.ed. Barueri, SP: Manole; 2007. Varella, Rafael Brandão et al. BK polyomavirus in Kidney transplant recipients: screening, monitoring and clinical management. Jornal Brasileiro de Nefrologia [online]. 2014, v. 36, n. 4 [Acessado 22 Setembro 2021] , pp. 529-534. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/0101-2800.20140075>>. ISSN 2175-8239. <https://doi.org/10.5935/0101-2800.20140075>. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva Tópicos em transplante de células-tronco hematopoéticas/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2012.

TITULO: RECURSO DE APOIO PARA AUDIOMETRIA TONAL CONDICIONADA LÚDICA

AUTOR(ES) : JEFFERSON VILELA DA SILVA LIMA,ELLEN CARVALHO DE CASTRO

ORIENTADOR(ES): CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA

RESUMO:

A perda auditiva pode ser congênita, ou adquirida em qualquer idade. Pode trazer prejuízos psicossociais, comportamentais e de aprendizagem, principalmente quando adquirida durante a primeira infância. Portanto, é de fundamental importância que a avaliação auditiva seja feita, regularmente, em todas as fases da vida. **Objetivo:** construir um material de apoio para facilitar a condução da avaliação auditiva de crianças. **Método:** estudo descritivo exploratório. Para a construção do material, a ser utilizado com crianças a partir de trinta meses de idade, no exame de Audiometria Tonal Lúdica Condicionada, foram utilizadas peças de brinquedos incompletos, associadas a recursos do programa *Microsoft PowerPoint* e a plataforma de design gráfico *Canva*. As pranchas produzidas foram impressas com tinta colorida, plastificadas e encadernadas, para que ficassem agrupadas. Cada prancha contém peças que complementam o contexto e dão sentido à atividade proposta, que é realizar um ato motor ao ouvir o estímulo sonoro. **Resultados:** Foi produzido um material composto por sete pranchas e oitenta peças, com diversas possibilidades lúdicas, assim como um manual com instruções de uso, para auxiliar Fonoaudiólogos e estudantes de Fonoaudiologia, no exame de Audiometria Tonal Lúdica Condicionada. **Considerações finais:** espera-se que o material produzido por meio deste estudo, seja aplicado na população pediátrica, a fim de verificar-se sua efetividade na rotina auditiva de profissionais e alunos de Fonoaudiologia.

BIBLIOGRAFIA: 1. Filho HVA, Braga LM. As atividades lúdicas como ferramentas de aprendizagem na educação infantil: um panorama das pesquisas. *Pensar Acadêmico* [Internet]. 2020 Mai [acesso em 03 de julho de 2020]; 18 (2): 339-358. 2. Momensohn-Santos TM. Diagnóstico auditivo em crianças. In: Bevilacqua MC, Martinez MAN, Balen SA, et al. *Tratado de Audiologia*. 1. ed. São Paulo: Santos; 2011. p. 542-544. 3. Santos, MJD. Avaliação auditiva infantil: a utilização da audiometria com reforço visual com estímulos de fala. [Tese de Doutorado online]. Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru; 2016 [acesso em 03 jul. 2020]. Disponível em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25143>

TITULO: ADIÇÃO DE QUERCETINA EM BARRA DE CEREAL E SEU EFEITO NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E NA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DO PRODUTO

AUTOR(ES) : ALANA MARCELINO,TATHIANY JÉSSICA FERREIRA,JAQUELINE MOREIRA CURTIS PEIXOTO,HALLINY SIQUEIRA RUELA, TIAGO DIAS, MARIA ADERUZA HORST,RODRIGO BARBOSA MONTEIRO CAVALCANTE

ORIENTADOR(ES): ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI

RESUMO:

Introdução: A quercetina é um composto bioativo que pode promover vários benefícios à saúde por apresentar propriedades antivirais, anti-inflamatórias, anticarcinogênicas, cardioprotetoras e neuroprotetoras. Trata-se de um pigmento da classe dos flavonoides e apresenta uma ocorrência abundante em frutas e vegetais comumente consumidos. Além dos benefícios sensoriais, a funcionalidade desse composto está relacionada à sua elevada solubilidade e biodisponibilidade, e também pela sua reconhecida capacidade antioxidante (XU et al., 2019). Neste contexto, o interesse por alimentos e formulações dietéticas enriquecidas com quercetina tem aumentado. **Objetivo:** Comparar a composição centesimal, o valor energético total (VET) e a capacidade antioxidante *in vitro* de uma barra de cereal enriquecida com quercetina (BQ) em relação a barra de cereal controle (BC). **Metodologia:** As barras de cereais foram produzidas e obtidas pela Marinha do Brasil, na qual a BQ apresentou como diferencial a adição de 600mg de quercetina em sua formulação. Para a análise da composição centesimal, a umidade foi determinada por obtenção de peso constante em estufa a 105 °C e o teor de cinzas após incineração e, em seguida, calcinação das amostras em mufa a 550 °C (IAL, 2008). O teor de lipídios foi obtido por extração a frio pelo método de Bligh & Dyer (1959) e a concentração de proteínas pelo método Micro-Kjeldahl (IAL, 2008). Os carboidratos foram calculados por diferença, as fibras alimentares totais foram determinadas pelo método enzimático-gravimétrico e o VET de acordo com os fatores de conversão de Atwater. O teor de compostos fenólicos totais, flavonoides totais e a capacidade antioxidante *in vitro* (DPPH, FRAP e ABTS) foram avaliados por método espectrofotométrico. Para a análise dos dados, realizou-se o test t de Student não pareado para comparar os resultados obtidos. **Resultados:** Não houve diferença significativa na comparação da composição centesimal para umidade (11,09g/100g \pm 0,20; 11,35g/100g \pm 0,32), cinzas (0,68g/100g \pm 0,06; 0,74g/100g \pm 0,01), proteínas (4,77g/100g \pm 0,16; 4,63g/100g \pm 0,04), lipídios (3,44g/100g \pm 0,26; 4,06g/100g \pm 0,24), carboidratos totais (78,82g/100g; 79,20g/100g), fibras (1,20g/100g; 0,01g/100g) e VET (365,32 Kcal; 371,86 Kcal) ($p > 0,05$) da BC e BQ, respectivamente. Os teores de fenólicos totais (56,08mg GAE/100g \pm 0,5; 1606,59mgGAE/100g \pm 143,42) e flavonoides totais (155,54mgCE/100g \pm 15,36; 619,80mgCE/100g \pm 30,57) não apresentaram diferença significativa ($p > 0,05$) da BC e BQ, respectivamente. Em relação à capacidade antioxidante, a BQ foi significativamente maior em relação à BC nos três métodos realizados: DPPH (35253,9 μ molTE/100g \pm 154,48; 299,15 μ molTE/100g \pm 7,26), FRAP (61623,71 μ mol TE/100g \pm 4887,46; 1004,34 μ molTE/100g \pm 67,01) e ABTS (30890,01 μ molTE/100g \pm 1386,30; 2613,81 μ molTE/100g \pm 175,49) ($p < 0,001$). **Considerações finais:** A composição centesimal das barras de cereais não apresentou diferença, porém a BQ obteve capacidade antioxidante superior comparada à BC.

BIBLIOGRAFIA: BLIGH, E. G.; DYER, W. J. A rapid method for total lipid extraction and purification. Canadian sci. publish., YOW, v. 37, n. 8, p. 911-917, 1959. IAL. Instituto Adolfo Lutz (São Paulo). *Métodos físico-químicos para análise de alimentos*. 1^a. versão eletrônica. ZENEBO, O.; PASCUET, N.S.; TIGLEA, P. (coord.). São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008. 1020p. XU, D.; HU, M.J.; WANG, Y.Q.; CUI, Y. L. Antioxidant Activities of Quercetin and Its Complexes for Medicinal Application. *Molecules*, Basel, v.24, n.6, 1123, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5556****TÍTULO: A EXPERIÊNCIA DOS PACIENTES DIABÉTICOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.****AUTOR(ES) : FABIANA DE GUSMAO CUNTO HEEREN MACEDO****ORIENTADOR(ES): NEIDE EMY KUROKAWA E SILVA****RESUMO:**

Há mais de um ano o mundo parou para lidar com uma doença que hoje é a principal causa de morte mundial, a Covid19, agravando outros desafios sanitários, como Diabetes mellitus. Considerado um dos grupos de risco para infecção pelo coronavírus, além do isolamento físico e a restrição ao acesso aos serviços de saúde, interessou investigar experiências de pessoas vivendo com diabetes: suas preocupações, seus desafios e estratégias de enfrentamento. Objetivou-se traçar um panorama sobre a produção científica a respeito das experiências de pessoas vivendo com diabetes no contexto da covid19. Optou-se por uma pesquisa bibliográfica integrativa, que teve como critérios de inclusão: artigos completos que retratassem a temática proposta, incluído no período de 2020 até setembro de 2021. Por meio das bases BVS (LILACS e PubMed) e Scopus, com chaves envolvendo os descritores: Diabetes Mellitus, COVID19, experiência de vida, enfrentamento e comportamento. Identificou-se 121 artigos, após leitura dos resumos excluiu-se 80 por estarem duplicados, incompletos ou sem atender aos objetivos. Elegemos 27 artigos para leitura completa e excluímos 13 por não atenderem aos objetivos. Assim, selecionou-se para análise 14 artigos. Desses, 57% foram publicados já em 2020, em periódicos específicos de diabetes, sendo que nenhum deles foi publicado na América do Sul. Com relação às preocupações referidas pelos pacientes diabéticos, as mais citadas foram o medo de ser acometido pela covid19, o medo de ficarem sem seus medicamentos e insumos para controle da doença, a inacessibilidade aos serviços de saúde e perda de renda. Outra preocupação foi redução da socialização. Esses sentimentos geraram um impacto nessa população, com aumento da ansiedade e estresse, o que refletiu no aumento do consumo de cigarro e álcool e aumento do peso. Outro fator que esteve associado inicialmente, foi dificuldade de manter hábitos mais saudáveis, com diminuição do acesso a alimentos recomendados e atividades físicas reduzidas. No que tange as estratégias de enfrentamento, com relação ao aspecto emocional, os pacientes contaram com redes gerais de apoio mútuo nesse período. Referiram como importantes, abordagem multidisciplinar para gerenciar os problemas psicológicos e aconselhamento online. Relacionado ao estilo de vida eles se reinventaram criando hábitos mais saudáveis como caminhadas ao ar livre, preparo de refeições mais equilibradas e aumento dos hábitos de higiene. Outra estratégia foi uso da ferramenta tecnológica, que mantinha contato com as pessoas durante isolamento. A telemedicina também contribuiu para manter contato com profissionais de saúde. A despeito das dificuldades apontadas, a literatura indicou diferentes estratégias especialmente as de base tecnológica. Considerando a escassez [ou inexistência] de trabalhos que retratem o contexto brasileiro, parece oportuno investir nesse conhecimento, a fim de orientar e alavancar diferentes formas de prestação de serviço de saúde.

BIBLIOGRAFIA: ANGHEBEM, M. I; REGO, F. G. M; PICHETH, G. COVID – 19 e Diabetes: a relação entre duas pandemias distintas. RBAC. 2020; 52 (2): 154-9. Acessado em: 25/07/2021 e disponível em: <http://www.rbac.org.br/wp-content/uploads/2020/11/RBAC-vol-52-2-2020-COVID-19-e-Diabetes.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5559****TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE NEURITOGÊNICA DE DIFERENTES ISOFORMAS DE LAMININA****AUTOR(ES) : CINTIA FRANÇA DE SANTANA,LIVIA VIVIANI DE ABREU,TATIANA COELHO-SAMPAIO****ORIENTADOR(ES): MICHELLE BOTELHO CAARLS****RESUMO:**

A laminina é uma glicoproteína presente em membranas basais, cuja porção diretamente em contato com a superfície celular consiste em laminina polimerizada, capaz de se automontar, organizando-se em uma estrutura típica de malha. Além de seu papel estrutural, a laminina associada às membranas basais modula diversas funções celulares como adesão, proliferação, migração e diferenciação. Em trabalhos anteriores temos demonstrado que o pH em que a laminina está inserida altera diretamente sua capacidade de automontagem. A laminina está presente no sistema nervoso, tanto durante o desenvolvimento quanto após uma lesão. Já foi demonstrado pelo nosso grupo que uma preparação de laminina extraída do tumor murino EHS (Engelbreth- Holm-Swarm) aumenta sua capacidade de induzir neuritogênese quando em pH ácido (Freire et al., 2002). Entretanto para maior aproximação com a experimentação *in vivo* e para avaliação de se o pH ácido poderia, de alguma forma, interferir na neuritogênese, optou-se por utilizar lamininas solúveis já polimerizadas em pH ácido ou em pH neutro, além de submeter essas células a somente o tampão acidificante. Objetivo: O objetivo do trabalho é comparar os potenciais neuritogênicos de diferentes diluições de lamininas solúveis e apenas em pH ácido, incluindo isoformas recombinantes da proteína. Metodologia: Culturas primárias de neurônios foram preparadas a partir do córtex cerebral de embriões E14, plaqueadas em uma placa de 96 pôcos e após 2h na estufa foram adicionadas as lamininas solúveis polimerizadas merosina (purificada), e as recombinantes LN211 e LN 221 com diferentes concentrações de ácido e logo depois de polimerizadas ressuspensas em tampão pH neutro, em pH neutro somente, e em apenas meio ácido. Após 24 h, as células foram fixadas com paraformaldeído 4%, foi realizada imunofluorescência para beta tubulina III e para laminina. Resultados: Foi visto que, houve uma inibição da neuritogênese quando somente em pH ácido e sem laminina. Ao submeter as células a proteína solúvel polimerizada em tampão ácido e depois ressuspensas em tampão neutro, e não a uma matriz pré-formada, como já foi mostrado pelo grupo, há um aumento da neuritogênese em comparação ao controle negativo - neurônios crescidos sobre o substrato adesivo poli-L-lisina. Futuramente, serão contados o tamanho e número de ramificações desses neurônios no software Image J. Observou-se que através de uma análise, por hora, qualitativa de dois N's, a laminina polimerizada é uma condição moduladora quanto ao tamanho dos neuritos, forma dos neurônios, quantidade de neuritos por neurônio e tendência a aglomeração neuronal. Conclusão: As evidências sugerem que a presença de laminina é um fator diferencial para o crescimento neurítico e a neuritogênese, especialmente na sua forma solúvel polimerizada e ressuspensas em meio neutro. Conclui-se que a laminina pode ser considerada a base para um potencial medicamento para tratar lesões relacionados ao sistema nervoso.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, E. et al. Structure of laminin substrate modulates cellular signaling for neuritogenesis. *Journal of Cell Science*, v. 115, n. 24, p. 4867-4876, 15 dez. 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5564**

TÍTULO: **O PAPEL DO METABOLISMO DA GLUTAMINA SOBRE A HOMEOSTASE REDOX EM CÉLULAS DE CARCINOMA TIREOIDIANO**

AUTOR(ES) : **MATEUS CORREA DE ARAUJO PERAZO, FABIO HECHT CASTRO MEDEIROS, JULIANA CAZARIN DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **DENISE PIRES DE CARVALHO**

RESUMO:

Células tumorais passam por uma reprogramação metabólica, ativando vias metabólicas que forneçam ATP e intermediários para síntese de macromoléculas que fomentem sua intensa proliferação. Assim, muitos tumores se tornam dependentes do metabolismo da glutamina, aminoácido utilizado na produção de ATP, outros aminoácidos e moléculas antioxidantes. Investigar o papel do metabolismo da glutamina sobre a manutenção da homeostase redox em células tumorais da tireoide é nosso principal objetivo. Trabalhamos com 4 linhagens de células da tireoide: a linhagem não-tumoral NTHY-ori-3.1, as linhagens derivadas de carcinoma papilífero BCPAP e TPC1 e a linhagem de carcinoma anaplásico 8505C. Todas foram cultivadas em meio DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino. Para avaliar a viabilidade após tratamento com CB839, fizemos a análise através do ensaio de MTT após o tratamento por 24h com CB839. Para a análise da glutamina total, após o tratamento com CB839 ou após serem cultivadas na ausência de glutamina por 16 horas as células foram coletadas e deproteinizadas e tiveram seus grupamentos thiol avaliados usando o reagente DTNB em uma reação contendo NADPH e glutatona redutase. No experimento do CB839 como agente sensibilizador ao estresse oxidativo, as 4 linhagens foram tratadas com CB839 ou cultivadas na ausência de glutamina por 16h e então submetidas a um tratamento com altas doses de peróxido de hidrogênio por 6h. Após os tratamentos, a viabilidade foi analisada por MTT. Todas as linhagens tiveram a viabilidade diminuída quando cultivadas na ausência total de glutamina ou pelo tratamento com CB839; a BCPAP foi a mais resistente ao CB839 ($IC_{50} = 302,3$ nM) e a TPC1 a mais sensível ($IC_{50} = 8,01$ nM). Os níveis intracelulares de glutatona total também foram reduzidos pelo CB839, alcançando reduções de 43% na NTHY, 38% na BCPAP, 52% na TPC1 e 23% na 8505C em relação aos seus respectivos controles. Resultados muito semelhantes foram observados com o cultivo na ausência total de glutamina. Então, avaliamos em células tratadas sequencialmente com CB839 e H2O2 se os baixos níveis de glutatona tornariam as células mais sensíveis à exposição a uma espécie reativa de oxigênio e observamos que houve pouco ou nenhum efeito sinérgico sobre a perda de viabilidade ($p = 0,3$). A hipótese mais plausível para este achado é que as células estariam ativando outros mecanismos antioxidantes compensatórios a fim de manter sua homeostase redox. Assim, o tratamento com o CB839 foi eficaz em diminuir os níveis de glutatona total, logo, o mesmo é uma molécula promissora para a manipulação da homeostase redox de células tireoidianas e sugere que a glutaminase possa ser um potencial alvo terapêutico. Novos estudos serão necessários para elucidar quais são os potenciais mecanismos compensatórios, o que incluirá a avaliação da atividade e expressão gênica enzimática.

BIBLIOGRAFIA: COELHO, R. G. et al. Metabolic Reprogramming in Thyroid Carcinoma. 2018, *Front. Oncol.* 8. GORRINI, C et al. Modulation of oxidative stress as an anticancer strategy. 2013, *Nat. Rev. Drug Discov.* 12, 931-947. YANG, L. et al. Glutaminolysis: A Hallmark of Cancer Metabolism. 2017, *Annu. Rev. Biomed. Eng.* 19, 163-194.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5566**

TÍTULO: **ECOLOGIA ALIMENTAR DE CHARACIDIUM VIDALI (CHARACIFORMES; CRENUCHIDAE) EM RIACHOS DE MATA ATLÂNTICA COM DIFERENTES GRAUS DE POLUIÇÃO ORGÂNICA E DE COBERTURA DE DOSSEL**

AUTOR(ES) : **BELLA MAITÉ DIAS DOS SANTOS, ANDRESSA**

ORIENTADOR(ES): **MÍRIAM ALBRECHT**

RESUMO:

Peixes do gênero Characidium (Characiformes; Crenuchidae) apresentam ampla distribuição na América do Sul, habitando ambientes de floresta, planícies costeiras e regiões montanhosas (Buckup, 1993). No estado do RJ, a espécie *C. vidali*, conhecida popularmente como canivete, é encontrada em riachos de bacias costeiras na Mata Atlântica, que sofrem diversos impactos antrópicos em diferentes intensidades através de alterações no uso do solo em seu entorno. Riachos são ambientes altamente interligados com as suas zonas ripárias, que fornecem alimento e abrigo para a fauna aquática (Baxter et al. 2005), promovendo controle da erosão e heterogeneidade de habitat, de modo que é esperado que o desmatamento afete a dieta e as interações alimentares da ictiofauna. Nossa objetivo é caracterizar a dieta de *C. vidali* em riachos de Mata Atlântica e avaliar como é afetada em variados graus de cobertura de dossel (medida local) e de poluição orgânica, medida através da concentração de Nitrogênio Total (NT). Os peixes foram coletados, em 2013 e 2014, em 12 riachos de 3ª ordem nas bacias dos rios Macaé, Guapiaçu-Macacu e São João, no âmbito de um projeto maior que investigou as teias tróficas nesse gradiente (Reis, 2016); cobertura de dossel de 1% a 99% e NT de 12,32 a 42,58 µmol/L. A dieta foi caracterizada pela análise do conteúdo estomacal de 225 indivíduos e comparada entre riachos e bacias através de análises de similaridade (ANOSIM), seguida de SIMPER e representação gráfica (nMDS). A espécie se alimenta predominantemente de larvas aquáticas de insetos (origem autóctone), e em bem menores quantidades, de material vegetal (origem alóctone). O gradiente ambiental não determinou as variações na proporção de itens autóctones (dossel: $r^2 = 0,019$; $p = 0,671$ e NT: $r^2 = 0,131$ $p = 0,248$) e alóctones ($r^2 = 0,226$; $p = 0,118$; NT: $r^2 = 0,08$ $p = 0,39$) consumidos por *C. vidali*. Nas comparações par a par, a alimentação foi significativamente diferente somente entre as bacias do Macaé e do São João (Dissimilaridade: 62,56, $p = 0,024$; $R = 0,568$), especialmente pela diferença nas proporções consumidas de insetos consumidores primários (e.g. Chironomidae, algumas famílias de Ephemeroptera e de Trichoptera - SIMPER: 30% de contribuição da dissimilaridade). Assim, as diferenças observadas na alimentação de *C. vidali* foram menos relacionadas ao gradiente de impactos do que às diferenças dos riachos entre bacias, sugerindo que os parâmetros morfométricos dessas bacias hidrográficas (e.g. altitude, razão de relevo) são fatores importantes para distinção sutil, porém significativa, da dieta desta espécie.

BIBLIOGRAFIA: Baxter, C. V., Fausch, D. K., & Carl Saunders, W., 2005. Tangled Webs: Reciprocal Flows of Invertebrate Prey Link Streams and Riparian Zones. *Freshwater Biology* 50 (2): 201-20. doi:10.1111/j.1365-2427.2004.01328.x. Buckup, P. A. (1993) The monophyly of the Characidiinae, a Neotropical group of characiform fishes (Teleostei: Ostariophysi). *Zool. J. Linn. Soc.* 108:225-245. Reis, A. S. (2016). Estrutura e dinâmica trófica das comunidades aquáticas em riachos de Mata Atlântica: influência do gradiente de impactos em escala local e de microbacia. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (PGECOL-UFJF). 160 p.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5568****TITULO: EFEITO DA ENCAPSULAÇÃO DA POLPA DE JUÇARA NA DIGESTÃO IN VITRO DAS SUAS ANTOCIANINAS****AUTOR(ES) : GABRIELA SILVA MARQUES, JÉSSICA ROCHA****ORIENTADOR(ES): DANIEL PERRONE, MARIANA MONTEIRO, SAMARA ARAUJO, ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA****RESUMO:**

O fruto da juçara (*Euterpe edulis* M.) é uma espécie encontrada na Mata Atlântica, cuja polpa possui alto teor de antocianinas. As antocianinas são compostos instáveis, principalmente a alterações de pH como as que acontecem durante a digestão, sendo a bioacessibilidade do composto fundamental para o seu metabolismo. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo encapsular a polpa de juçara através do método de gelificação iônica e avaliar o metabolismo das suas antocianinas. Para isso, a polpa de juçara será encapsulada utilizando alginato de sódio (AG) e cloreto de cálcio (CaCl₂), sem ou com adição de quitosana (QT). Para produção das partículas, a polpa de juçara adicionada da solução de alginato de sódio a 1,5% (AG) será gotejada utilizando um fluido de adição diretamente nas soluções de CaCl₂ 0,1 M (partícula AG/CaCl₂). A incorporação de quitosana será realizada em duas etapas, as esferas de AG/CaCl₂ produzidas como descrito acima serão revestidas em uma solução de quitosana a 0,20% (AG/QT0,2). As partículas produzidas e a polpa de juçara in natura serão liofilizadas e, posteriormente, submetidas à digestão simulada (Oomen et al., 2003) e fermentação colônica ex vivo (Mosele et al., 2015). As alíquotas representativas de cada uma das etapas da digestão (oral, gástrica e intestinal) e fermentação colônica serão recolhidas e centrifugadas. O sobrenadante será filtrado para análise do teor de antocianinas e compostos fenólicos por CLAE-DAD-EM (Inada et al, 2020). O efeito da encapsulação da polpa de juçara será avaliado a partir da liberação de antocianinas e compostos fenólicos durante a digestão simulada, assim como para a fermentação colônica. Espera-se que as partículas utilizando quitosana apresentem melhores resultados em relação a polpa de juçara e a partícula de alginato-cloreto, uma vez que este biopolímero é utilizado para liberação controlada por apresentar adesividade à mucosa intestinal. Além disso, espera-se que a encapsulação da polpa de juçara seja capaz de proteger suas antocianinas promovendo liberação gradual destes compostos no trato gastrointestinal, além de alcançar a microbiota colônica promovendo assim seu consumo e/ou metabolização pelos microrganismos, a qual tem relação com a maior concentração de microrganismo benéfico a saúde. Dessa forma, pretende-se no futuro utilizar estes resultados como base para confirmação destes efeitos no metabolismo através de um estudo in vivo. Dessa maneira, a encapsulação poderia ser utilizada como mais que uma técnica de preservação ou desenvolvimento de um ingrediente alimentício, mas também como uma forma de potencializar os efeitos de compostos bioativos presentes em uma matriz alimentar no organismo. A aluna Jéssica Rocha e Gabriela Marques elaboraram o resumo e participaram de seminários e discussões sobre o projeto.

BIBLIOGRAFIA: Mosele, J. I. et al. *Molecules*, 20, 17429-68, 2015 Oomen, A.G. et al. *Archives of Envir Contamination and Toxicology*, 44, 281-287, 2003. Inada, K. O. P. et al. *Food Chemistry*, 309, 1257-94, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5570****TITULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO DA DIGESTÃO SIMULADA IN VITRO E FERMENTAÇÃO COLÔNICA EX VIVO SOBRE OS COMPOSTOS FENÓLICOS DE FOLHAS DE HIBISCUS****AUTOR(ES) : NATHALIA MACHADO FILHO, CAIO LEONOR****ORIENTADOR(ES): MARIA LUCIA MENDES LOPES, MARIANA MONTEIRO****RESUMO:**

O consumo das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) tem sido incentivado por fornecerem nutrientes e compostos bioativos, além de contribuírem com a segurança alimentar. Dentre as PANC, destacam-se algumas espécies de *Hibiscus*, por serem estas versáteis na culinária. De acordo com os achados bibliográficos, observou-se que após o consumo das hortaliças, as condições da digestão humana podem alterar o teor e perfil dos compostos fenólicos presentes na matriz alimentar desses alimentos em virtude da ação das enzimas digestivas, variações do pH e presença das bactérias colônicas do intestino grosso. Desta forma, são necessários estudos que avaliem o efeito da digestão humana sobre os compostos fenólicos presentes nas PANC. Este trabalho tem por objetivo avaliar os efeitos da digestão *in vitro* e fermentação colônica ex vivo sobre a bioacessibilidade dos compostos fenólicos presentes em folhas de *Hibiscus acetosella*. As amostras serão obtidas no horto da Universidade Federal do Rio de Janeiro, campus Fundão. A bioacessibilidade dos compostos fenólicos será determinada de acordo com metodologia descrita pelo protocolo INFOGEST 2.0 (BRODKORB et al., 2019), que propõe a simulação das fases oral, gástrica e intestinal (duodenal), e pela fermentação colônica ex vivo (Inada et al., 2020). O teor e perfil dos polifenóis serão determinados por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada ao espectrômetro de massas (CLAE-DAD-MS). Os dados serão submetidos à análise de variância e as médias, comparadas pelo teste de Tukey ($p<0,05$). Apesar da escassez de estudos sobre compostos bioativos em folhas do *Hibiscus*, alguns trabalhos descrevem a presença de compostos como ácido cafeico, quercetina-3-O-glicosídeo, miricetina-3-O-ramnosídeo, delfinidina-3-O-glicosídeo, cianidina-3-O-glicosídeo e kaempferol nessa planta. Além disso, outros estudos relatam redução na bioacessibilidade de antocianinas presentes nas folhas de *Hibiscus sabdariffa* após digestão gástrica. Porém, após a digestão intestinal duodenal, houve aumento dos ácidos cafeoilquínico mostrando que fatores como o perfil químico do composto e das condições da digestão, podem influenciar na sua bioacessibilidade. Em outras hortaliças, como a alcachofra e *Moringa oleifera*, é possível encontrar resultados semelhantes aos encontrados nas folhas de *Hibiscus*, em que os flavonóides, ácidos cafeoilquínicos e outros derivados menores do ácido hidroxicinâmico, também podem ter aumento da sua fração bioacessível. Durante a fermentação colônica, uma parte dos compostos ingeridos que chega ao intestino grosso, é metabolizada por microrganismos, dando origem a metabólitos que são facilmente absorvidos pelo intestino, como é o caso dos flavonóides, em que há rompimento de ligações glicosídicas. A investigação sobre o efeito da digestão e fermentação colônica de compostos fenólicos presentes em PANC, permite contribuir com a compreensão sobre o potencial funcional dessas plantas para a saúde humana.

BIBLIOGRAFIA: BRODKORB, A. et al. INFOGEST static *in vitro* simulation of gastrointestinal food digestion. *Nature Protocols*, v. 14, n. 4, p. 991-1014, 2019. MAJDOUB, Y.O.E et al. The Digestibility of *Hibiscus sabdariffa* L. Polyphenols Using an *In Vitro* Human Digestion Model and Evaluation of Their Antimicrobial Activity. *Nutrients*. v. 13, p. 2360, 2021. MOSELE, J. L; MARICÁ, A.; MOTILVA, M-J. Metabolic and Microbial Modulation of the Large Intestine Ecosystem by Non-Absorbed Diet Phenolic Compounds: A Review. *Molecules*, v. 20, p. 17429-17468, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5575****TITULO: PRÁTICAS E COMPORTAMENTOS SEXUAIS DE PARTICIPANTES DO ESTUDO COMBINA!****AUTOR(ES) : LAURA RIBEIRO C.DA SILVA,RODOLFO LOPES CARNEIRO****ORIENTADOR(ES): ADRIANA PINHO****RESUMO:**

Introdução: O Estudo Combina! é um ensaio clínico pragmático iniciado em 2015 com objetivo de avaliar a efetividade da profilaxia da transmissão do HIV pós-exposição sexual (PEP) e pré-exposição sexual (PrEP), e do uso combinado dos métodos preventivos contra a infecção pelo HIV em cinco centros especializados em HIV/Aids no Brasil.

Objetivos: Avaliar práticas e comportamentos sexuais entre participantes do Estudo Combina!.

Métodos: Realizou-se análise descritiva da linha de base do estudo Combina!. Participaram 1.805 pessoas com 16 anos ou mais, negativos/as para HIV, e que buscaram PEP ou testagem anti-HIV após relação sexual de risco, ou PrEP nos cinco serviços participantes. Para a presente análise, os participantes foram divididos em quatro segmentos populacionais. Apresentam-se, preliminarmente, as análises bivariadas, não ajustadas, comparando as práticas e comportamentos sexuais entre esses quatro grupos, utilizando frequências simples e as diferenças analisadas por meio do teste de associação do Qui-quadrado de Pearson.

Resultados: 59% dos participantes tiveram relações estáveis nos 6 meses anteriores ao ingresso no estudo, sem diferenças entre os grupos ($p < 0,001$). 80% relataram ter tido relações sexuais anais com suas parcerias estáveis e o uso consistente de preservativo nas relações penetrativas foi de 26%, e nas receptivas de 28%, sendo este uso menor entre mulheres transexuais/travestis (11% e 8,2%, respectivamente). 91% dos participantes reportaram relações sexuais casuais nos últimos 6 meses, e 78% destes afirmaram ter tido relações anais. Nestas relações, o relato de uso consistente de preservativo foi de 41%, tanto para relações penetrativas quanto receptivas. HSH, se comparados aos outros grupos, apresentaram menor frequência de uso consistente (38% em relações penetrativas, e 39% em relações receptivas). Entre aqueles que tiveram sexo sem preservativos com parcerias casuais, a maioria (65%) não procurou saber o resultado do teste anti-HIV antes da relação sexual, principalmente HSH; e 47% relataram buscar somente parceiros HIV negativos para ter relações sexuais, principalmente mulheres cis/trans/travestis; 29,1% souberam antes ou depois da relação sexual que a parceria tinha HIV e 29% não sabia o status sorológico.

Considerações parciais: Observa-se que o relato de uso consistente de preservativos foi menor entre indivíduos em relações estáveis mas também entre HSH que tiveram relações casuais. Nas relações desprotegidas com parcerias casuais, a adoção de métodos comportamentais de redução de risco é menos frequente, havendo diferenças segundo o segmento populacional. Tais comportamentos refletem o perfil de indivíduos que acessaram os centros especializados em busca de métodos diagnósticos e/ou de prevenção e permitem analisar como os indivíduos gerenciam ou não seu risco de exposição ao HIV e propor métodos combinados de prevenção mais adequados às necessidades e contexto de vida dos indivíduos.

BIBLIOGRAFIA:**ÁREA PRINCIPAL: Extensão****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5576****TITULO: MOBILIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS ATINGIDAS PELA HANSENÍASE****AUTOR(ES) : FERNANDA ALBUQUERQUE,VITÓRIA VIEIRA REIS DOS SANTOS,VERA LUCIA TELES JERÔNIMO DOS SANTOS,LUCAS TELLES MACHADO****ORIENTADOR(ES): CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,FATIMA BEATRIZ MAIA****RESUMO:**

A hanseníase é uma doença crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*, que pode trazer alterações na sensibilidade e força muscular, principalmente em mãos, braços, pés, pernas e olhos, podendo gerar incapacidades permanentes, além de questões emocionais e sociais. Segundo a classificação internacional de funcionalidade incapacidade e saúde, os estigmas ligados à doença podem limitar a participação social. Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi, mediante uma revisão da literatura, verificar o que foi publicado sobre mobilidade e qualidade de vida em pessoas com hanseníase. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: PubMed, Lilacs, Medline e Science Direct no período de Abril a Junho de 2021. As palavras-chave usadas com a seguinte combinação foram: Leprosy AND "Quality of life" AND "Activities of daily living". Foi realizada uma análise de títulos e resumos para obtenção de artigos potencialmente relevantes para a revisão. Resultados: Como resultados foram encontrados nove artigos que contemplam o tema hanseníase associado a atividades de vida diária. Nos estudos algumas evidências se destacaram como: A hanseníase é uma doença que compromete a qualidade de vida dos pacientes cronicamente infectados no que se refere ao físico e psicológico. E ainda que, a limitação do paciente pode depender da situação sócio econômica dele, quanto maior a sociabilidade maior será a qualidade de vida (QV). Houve aumento significativo da participação social dos pacientes que saíram do isolamento compulsório. Com relação à cirurgia reconstrutiva verificou-se que traz benefícios na QV e capacidade funcional. Conclusão: Verifica-se uma necessidade urgente de intervenções sensíveis aos efeitos do estigma para melhorar a QV e a saúde mental de pacientes com hanseníase.

BIBLIOGRAFIA: Santos VS, Oliveira LS, Castro FD, Gois-Santos VT, Lemos LM, Ribeiro Mdo C, Cuevas LE, Gurgel RQ. Functional Activity Limitation and Quality of Life of Leprosy Cases in an Endemic Area in Northeastern Brazil. *PLoS Negl Trop Dis.* 2015 Jul 1;9(7):e0003900. doi: 10.1371/journal.pntd.0003900. PMID: 26132166; PMCID: PMC4489006. Do Prado GD, Prado RB, Marciano LH, Nardi SM, Cordeiro JA, Monteiro HL. WHO disability grade does not influence physical activity in Brazilian leprosy patients. *Lepr Rev.* 2011 Sep;82(3):270-8. PMID: 22125935. van Veen NH, Hemo DA, Bowers RL, Pahan D, Negrini JF, Velema JP, Richardus JH. Evaluation of activity limitation and social participation, and the effects of reconst

TITULO: LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DE ANFÍBIOS DA ÁREA DE ECÓTONO AMAZÔNIA-CERRADO NO CAMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - COLORADO DO OESTE, BRASIL

AUTOR(ES) : RAIANY FERREIRA,GABRIELA APARECIDA SILVA BERSCH,JOSÉ THIAGO BARBOSA BALDINE,RAFAEL AUGUSTO FONSECA,VITOR RAFAEL DE MORAIS,WILDSON FERNANDES DA SILVA PEREIRA,ANDRESSA DE MELLO BEZERRA

ORIENTADOR(ES): DIEGO SOARES CARVALHO,FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS

RESUMO:

Atualmente, os anfíbios são o grupo mais ameaçado e com maior taxa de declínio do mundo. Na América Latina, esses declínios são associados principalmente ao desmatamento, presença de patógenos e mudanças climáticas. Esse cenário destaca a necessidade de pesquisas que visem conhecer a riqueza local de anfíbios, principalmente em biomas pouco estudados, com alta taxa de desmatamento, e que sofram diretamente a influência de mudanças climáticas. Dos biomas brasileiros, a Amazônia, o maior bioma do mundo, juntamente com o Cerrado, vem apresentando a maior taxa de desmatamento do planeta ao longo dos últimos anos. Inserido em ambos os biomas se encontra Rondônia, um estado jovem, localizado no norte do Brasil, e que se destaca pelo seu desenvolvimento agropecuário. Até o momento poucos trabalhos apresentam informações sobre a diversidade e a biologia de anfíbios de Rondônia, um grupo conhecido como um importante bioindicador de qualidade do ambiente. Assim, o presente projeto tem como objetivo inventariar a riqueza de espécies de anfíbios que habitam a área do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) - Campus Colorado do Oeste, ao longo de um ano e levantar dados sobre a biologia e história natural dessas espécies. Para isso, são utilizados os métodos de busca ativa e auditiva nos principais sítios reprodutivos uma vez ao mês ao longo do período noturno. Adicionalmente, são utilizados quatro conjuntos de armadilhas de interceptação e queda (*pitfall*) ativos por 24 horas em cada mês (Calleffo, 2002). O método de interceptação e queda é particularmente vantajoso pela capacidade de capturar animais mais difíceis de encontrar durante busca visual (Campbell & Christman, 1982). Até o momento foram encontrados aproximadamente 200 indivíduos nas buscas ativas, em seis meses de coleta, e cinco indivíduos nas armadilhas de interceptação e queda, durante quatro meses de funcionamento das armadilhas. São aproximadamente 25 espécies pertencentes a quatro famílias: Hylidae (11), Microhylidae (1), Leptodactylidae (10), Bufonidae (3). Um dos poucos estudos realizados no sul de Rondônia identificou 47 espécies de anfíbios (Bernarde, 2007). Considerando que todas as coletas até o momento ocorreram fora da época reprodutiva (durante períodos de seca), espera-se atingir o dobro do número atual de espécies registradas até o final do projeto.

BIBLIOGRAFIA: Bernarde, Ambientes e temporada de vocalização da anuro fauna no Município de Espigão do Oeste, Rondônia, Sudoeste da Amazônia: Br, p. 2/6. 2007 CALLEFFO, M.E.V.. Anfíbios. In AURICCHIO, P. & SALOMÃO, M.G. Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins científicos e didáticos. Instituto Pau Brasil de História Natural, São Paulo, p.43-74, 2002. CAMPBEL, H.W. & CHRISTMAN, S.P. 1982. Field techniques for herpetofaunal community analysis. In: Herpetological Communities: a Symposium of the Society for the Study of Amphibians and Reptiles and Herpetologists' League (N.J. Scott Jr.,ed.). Fish Wildlife Service, Washington, p.193/200.

INTRODUÇÃO: O uso de medicação ototóxica pode causar deficiência auditiva, com perda da audição parcial ou total, alteração da funcionalidade da cóclea, como consequência da utilização de drogas, normalmente com objetivo terapêutico. O exame de Emissões Otoacústicas (EOA) é a avaliação utilizada em neonatos e lactentes provenientes do Alojamento Conjunto. Este exame é caracterizado por ser um instrumento de avaliação auditiva objetiva pré-neural. O protocolo de triagem auditiva neonatal da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ME-UFRJ) garante que todos os neonatos passem pelo exame de EOA.

OBJETIVO: caracterizar o exame de EOA em neonatos que fizeram uso de medicamentos ototóxicos. **METODOLOGIA:** estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da ME-UFRJ, sob número 2.247.511. Estudo observacional, descritivo, transversal. A população foi composta por neonatos nascidos na Instituição citada acima, que tenham feito uso de medicação ototóxica após o nascimento. Os dados foram coletados no banco de dados "Avaliação Auditiva", na plataforma Research Electronic Data Capture (REDCap) [1], do serviço de Triagem Auditiva Neonatal, com informações referentes aos exames realizados no período de janeiro a setembro de 2019. Os critérios de inclusão adotados foram: neonatos nascidos no ano de 2019 e que apresentaram como indicador de risco, uso de medicamentos ototóxicos. Foram excluídos os recém-nascidos que apresentaram infecções congênitas e/ou síndromes e que não possuíam todos os dados para análise. A amostra foi composta por prontuários de 32 neonatos. Na coleta de dados foram registradas as seguintes informações do recém-nascido: história clínica, idade gestacional, permanência na UTI, tipo de medicação e tempo de uso; resultado das Emissões Otoacústicas Transientes. Para a realização do exame, foi utilizado o aparelho Otoport Lite (Otdynamics Ltd, Hatfield, UK)[2], com estímulo clique.

RESULTADOS PARCIAIS: a proposta seria caracterizar o resultado do exame de EOA, "Passa" ou "Falha". Nos casos de "PASSA", caracterizar os níveis de resposta geral e por banda de frequência, em decibel (dB). Considera-se "passa" as respostas cuja relação sinal-ruído seja maior ou igual a 6dB em, pelo menos, três bandas de frequência. Até o presente momento, foi possível caracterizar o perfil da amostra estudada: 80% dos recém-nascidos permaneceram mais de cinco dias na UTI, 44% apresentaram baixo peso ao nascer, 36% fizeram uso de ventilação mecânica. Em função do momento de Pandemia que se vive desde o ano de 2020, não foi possível dar prosseguimento à coleta de dados, uma vez que foram suspensas as atividades presenciais. Pretende-se, no próximo semestre (2021.2), dar-se continuidade ao estudo, a fim de caracterizar o serviço de triagem auditiva neonatal, especificamente, os resultados do exame de EOA nos casos de neonatos que fizeram uso de medicação ototóxica.

BIBLIOGRAFIA: Harris PA, Taylor R, Thielke R, Payne J, Gonzalez N, Conde JG. Research electronic data capture (REDCap)- A metadata - driven methodology and workflow process for providing translational research informatics support. J Biomed inform 2009 Apr;42(2): 377-81 VERNIER, Luíza Silva; CASTELLI, Carla Thamires Rodriguez; LEVANDOWSKI, Daniela Centenaro. Triagem auditiva de neonatos de mães com Diabetes Mellitus e/ou hipertensão na gestação: uma revisão sistemática da literatura. Revista CEFAC, v. 21, 2019.

INTRODUÇÃO

Poluentes ambientais são qualquer produto químico sintético ou natural, além de microrganismos, que não sejam comumente monitorados ou regulados no meio ambiente, e que apresentam efeitos adversos à saúde humana ou ao ecossistema.

Quando ocorre exposição humana a esses poluentes atmosféricos, em especial de crianças e idosos, pode haver impactos na saúde de acordo com a forma de exposição (aguda ou crônica). Alguns efeitos dessas exposição podem resultar no agravamento de doenças pré-existentes e/ou no aumento do número de casos de doenças respiratórias, oculares e cardiovasculares.

OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa, com a finalidade de levantar e analisar as publicações científicas sobre a relação entre exposição aos poluentes ambientais e a depressão.

METODOLOGIA

Foi utilizado plataformas de buscas como o Portal de Periódicos da CAPES que abriga uma grande gama de revistas científicas eletrônicas, portais de periódicos como o Scielo e PubMed, utilizando palavras chaves como "Saúde Mental, Transtorno Depressivo, Poluentes Ambientais". Foram selecionados os artigos publicados a partir de 2010-2021, que englobassem depressão e poluentes como metais, piretróides, plastificantes e organoclorados que são poluentes estudados pelo projeto de pesquisa Projeto Infância e Poluentes Ambientais-PIPA UFRJ, um estudo de coorte brasileiro, com foco na investigação dos efeitos da exposição a poluentes ambientais na saúde infantil. Não foram incluídos no presente estudo os artigos que foram publicados antes de 2010, além daqueles que associam poluentes a outras patologias ainda que psíquicas, e que não fosse estudos realizados diretamente em pessoas, como por exemplo animais.

RESULTADOS Preliminares

Foram encontrados doze artigos ao todo que atendessem os critérios selecionados, sete sobre metais, três sobre organoclorados, dois sobre plastificantes. Foram encontrados artigos entre os anos de 2012 e 2021. Os artigos que se tratavam de metais, englobam os metais chumbo, arsênio e cádmio, fornecem suporte para uma associação de exposição cumulativa de chumbo de baixo nível com o aumento dos sintomas de ansiedade depressiva e fóbica entre mulheres mais velhas que são pré-menopausa ou que consistentemente fazem uso de hrt pós-menopausa.

Existem muitos fatores que influenciam tanto os níveis de cádmio quanto chumbo, quanto a gravidade da depressão e ansiedade nos entrevistados. Não há evidências claras para o impacto dos níveis de cádmio e chumbo no desenvolvimento de sintomas depressivos, mas muitas evidências indiretas apontam para o desfecho de depressão.

BIBLIOGRAFIA: Ghiselli G, Jardim EF. Interferentes endócrinos no ambiente. Quím. Nova, São Paulo. 2007; 30(3): 695- 706. SciELO - Brasil - Prevalência de depressão em idosos que freqüentam centros de convivência Prevalência de depressão em idosos que freqüentam centros de convivência

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 5592****TITULO: NÃO DEIXE A COVID VENCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DO VIDEOCLIP NA MODALIDADE VIRTUAL**

AUTOR(ES) : PAMELA LIMA DIAS LINS,LUCAS RODRIGUES CLARO,LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,MARIA VICTORIA DE MORAES LIZARDO,CAROL,ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES

ORIENTADOR(ES): EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS

RESUMO:

O uso de máscaras mediante a conjuntura da pandemia de COVID-19 tem sido preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Este é uma medida de proteção individual, que acarreta em proteção coletiva, por ser uma barreira eficaz na redução de liberação das gotículas e aerossóis vírais. Desta forma, torna-se importante realizar ações educativas em saúde que objetivem orientar a população acerca deste cuidado. O presente relato versa acerca da produção de um videoclipe abordando a temática do uso correto de máscaras projeto de ensino-pesquisa-extensão "Teatro em Saúde" para o público adulto. Objetivou: descrever as experiências do projeto, referentes à produção de um videoclipe sobre o uso correto de máscaras para o público adulto. O público-alvo deste vídeo foram adultos (maiores de 25 anos) e idosos. Para a elaboração do videoclipe, utilizou-se elementos do teatro, da música e da dança para abordar o tema proposto de maneira pedagógica e criativa, visando compartilhar informações sobre educação em saúde para adolescentes. É importante destacar o uso de uma linguagem acessível, coerente e dinâmica, buscando adaptar-se à faixa etária alvo. Para isto, utilizou-se como estratégia a reprodução de paisagens do Rio de Janeiro, conduzindo o espectador a uma viagem pelo cotidiano de uma mulher pela cidade. O vídeo educativo foi intitulado "Não deixe a Covid Vencer". Após sua produção, o vídeo foi compartilhado nas redes sociais do projeto, sendo elas TikTok® (@teatroemsaudade), Youtube® (Teatro em Saúde), Instagram® (@teatroemsaudade) e Facebook® (Teatro em Saúde). A paródia foi inspirada na música "Não deixe o Samba Morrer" da cantora Alcione, escolhida por fazer parte do universo do público-alvo, o que facilita a identificação com a temática e a produção de significado. Com isto, a equipe do projeto conseguiu captar a atenção dos espectadores de forma efetiva. Este objetivo foi alcançado pois o teatro demonstra ser uma importante ferramenta facilitadora de comunicação, que permite compartilhar conhecimento e aprendizagem em saúde de forma lúdica e estimulante. Isto leva o público a reflexão, ajudando a potencializar a educação popular, contribuindo também para a prevenção de agravos e promoção da saúde. Possibilita assim uma ruptura do modelo pedagógico tradicional. Constatou-se, a partir dos resultados obtidos, que a utilização das redes sociais possibilitou o compartilhamento dos conhecimentos de saúde, não somente para o público alvo, como também ampliou o acesso ao conteúdo. Observou-se também que utilizar as ferramentas virtuais como um recurso facilitador permitiu que o projeto desse continuidade em suas ações de ensino, pesquisa e extensão, mantendo a responsabilidade social da troca de saberes em saúde de forma horizontal, eficaz e humanizada, servindo de estímulo para que as pessoas tenham a autonomia do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: um estudo do cotidiano escolar pelo desenho infantil. 2013. Tese (Doutorado em Saúde Materno Infantil) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca; CARVALHO, Lucas Lima de; CLARO, Lucas Rodrigues; et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. Interagir: pensando a extensão, v. 0, n. 29, p. 50-62, 2020. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/50780/36278>>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5595****TITULO: TERAPIA COM CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIAS E MICROVESÍCULAS NO TRATAMENTO DE LEISHMANIOSE CUTÂNEA EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : DOUGLAS BARROSO DE ALMEIDA,TADEU RAMOS

ORIENTADOR(ES): HERBERT GUEDES

RESUMO:

A Leishmaniose é uma doença negligenciada causada por protozoários do gênero *Leishmania*. Uma de suas características é o desbalanço da resposta imune do hospedeiro para favorecer a sobrevivência do parasita, gerando processos inflamatórios que não promovem o controle parasitário e induzem lesão tecidual. Neste contexto, o uso das células mesenquimais estromais (MSCs) e de alguns de seus produtos biológicos como suas Vesículas Extracelulares (MSC-EVs) pode ser uma estratégia terapêutica viável, visto o já descrito potencial imunomodulatório que estas apresentam. Nossa grupo demonstrou que o tratamento com as MSC de tecido adiposo (AD-MSCs) contribuem para o controle da lesão em camundongos C57BL/6 infectados com *Leishmania amazonensis*, embora ainda não se tenha conhecimento sobre o efeito das MSC de tecido adiposo em modelos de camundongos suscetíveis a doença como BALB/c na infecção com *L. amazonensis*. Como o efeito paracrônico é um dos principais mecanismos da eficácia dos tratamentos com MSCs, o próximo passo do projeto é investigar se as vesículas extracelulares secretadas por estas células apresentam propriedades similares no que tange ao controle da lesão. Com isso, esse trabalho visa avaliar os efeitos do tratamento com AD-MSCs em camundongos BALB/c no modelo de leishmaniose cutânea experimental induzida por *L. amazonensis* e avaliar também, em C57BL/6, o efeito das EVs derivadas de AD-MSCs. Os resultados preliminares indicam que o tratamento com AD-MSCs de BALB/c em BALB/c intensificou a progressão da lesão e não foi capaz de controlar a carga parasitária; através do método DLS foi possível observar que as MSC-EVs isoladas possuem um tamanho heterogêneo, variando em torno de 600nm; o tratamento utilizando MSC-EVs de tecido adiposo de animais C57BL/6 em C57BL/6 foi capaz de controlar a progressão da lesão. Os dados sugerem que o tratamento em camundongos BALB/c não promove proteção, sendo necessário ainda entender se o problema é a AD-MSC ou o modelo de infecção; As MSC-EVs isoladas parecem pertencer a classe das Microvesículas e se mostraram uma alternativa viável para o tratamento da leishmaniose cutânea em camundongos C57BL/6.

BIBLIOGRAFIA: RAMOS TD, SILVA JD, DA FONSECA-MARTINS AM, et al. Combined therapy with adipose tissue-derived mesenchymal stromal cells and meglumine antimoniate controls lesion development and parasite load in murine cutaneous leishmaniasis caused by *Leishmania amazonensis*. *Stem Cell Res Ther.* 2020;11(1):374. Published 2020 Aug 31. doi:10.1186/s13287-020-01889-z PEREIRA JC, RAMOS TD, SILVA JD, DE MELLO MF, PRATTI JES, DA FONSECA-MARTINS AM, FIRMINO-CRUZ L, KITOKO JZ, CHAVES SP, GOMES DCO, DIAZ BL, ROCCO PRM, DE MATOS GUEDES HL. Effects of Bone Marrow Mesenchymal Stromal Cell Therapy in Experimental Cutaneous Leishmaniasis in BALB/c Mice Induced by *Leishmania amazonensis*. *Front Immunol.* 2017 Aug 10;

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5603****TITULO: AVALIAÇÃO DA INFLUENCIA DE VIAS DE BIOSSÍNTESE E DEGRADAÇÃO DE NAD+ NO CÉREBRO DE ANIMAIS NO ENVELHECIMENTO.****AUTOR(ES) : DANIEL****ORIENTADOR(ES): JULIANA CAMACHO PEREIRA****RESUMO:**

A nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD) é um cofator de enzimas-chave na glicólise, no ciclo do ácido tricarboxílico e na fosforilação oxidativa, participando de múltiplas reações na geração de ATP. O NAD é utilizado com substrato para sirtuínas (SIRTs), poliADP-ribose polimerase(PARPs), Sarm1 e o CD38, que agem de modo dependente do tipo de célula ou tecido, e a perda do equilíbrio do pool de NAD pode levar à disfunção dos sistemas fisiológicos básicos em todo o corpo. (Johnson S, Imai SI et al 2018).

O envelhecimento é um processo natural dos seres humanos e apresenta alterações nos aspectos biológicos, fisiológicos, psicológico e social. É o primeiro de risco para o desenvolvimento de doenças como diabetes, câncer, doenças cardiovasculares e neurodegenerativas e caracterizam-se bioquimicamente por alguns "hallmarks" como perda de comunicação intercelular, senescência celular, disfunção mitocondrial (Lopez-Otin et al 2013).

Estudos anteriores mostraram que há declínio nos níveis de NAD no envelhecimento, devido a um aumento da NADase CD38 que se correlacionam com disfunção mitocondrial ao longo da idade em alguns tecidos periféricos como fígado e músculo esquelético num mecanismo dependente da sirtuína 3 (SIRT3), uma deacetilase mitocondrial NAD-dependente (Camacho-Pereira et al, 2016) . Porém essa relação no sistema nervoso central não foi investigada.

O objetivo deste trabalho é avaliar a os níveis de NAD e sua relação com a enzima CD38 no cérebro de camundongos durante o envelhecimento. Utilizamos camundongos *wild type* (WT) C57BL/6 e *knockout* para CD38 (CD38KO) de diferentes idades: jovens adultos (de 3 a 4 meses), e envelhecidos (12 , 20 meses e 24 meses) e avaliamos os níveis de NAD por ensaio acoplado com álcool desidrogenase e diaforase, onde o NAD pode ser medido através da fluorescência do rezorufin (544-599nm) . Para avaliação da atividade de CD38, utilizamos eteno NAD, o qual quando degradado por CD38 emite fluorescência detectada a 410nm. Nossos resultados preliminares demonstram que em animais WT, com o aumento da idade, não há aumento da atividade de CD38, sugerindo que no sistema nervoso, a relação do CD38 com o envelhecimento, antes demonstrada em tecidos periféricos, não é mantida. Porém, no cérebro, os níveis de NAD em animais CD38KO se mantém elevados quando comparados a animais WT, sugerindo que mesmo que de certa forma, o CD38 é capaz de regular a disponibilidade e NAD no cérebro. Mais experimentos devem ser feitos para comprovar nossos resultados e a regulação do CD38 no cérebro durante o envelhecimento, assim como outras enzimas NAD dependentes.

BIBLIOGRAFIA: CAMACHO-PEREIRA, Jet al. CD38 dictates age-related NAD decline and mitochondrial dysfunction through an SIRT3-dependent mechanism. *Cell Metabolism*, v. 23, n. 6, p. 1127-1139, 2016. Johnson, Sean, and Shin-Ichiro Imai. "NAD + biosynthesis, aging, and disease." *F1000Research* vol. 7 132. 1 Feb. 2018, doi:10.12688/f1000research.12120.1 Lopez- Otin et al ., *The Hallmarks of Aging (Review)*, v. 153, n. 6, p. 1194-1217, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5605****TITULO: ANÁLISE DO EFEITO DE DIFERENTES MÉTODOS DE ARMAZENAMENTO SOBRE ELÁSTICOS ORTODÔNTICOS INTERMAXILARES****AUTOR(ES) : NATHALIA SILVA DE OLIVEIRA,KATHERINE JUDITH DE CARVAKHO MACÁRIO PRESADO SILVER****ORIENTADOR(ES): AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO,MONICA ARAUJO****RESUMO:**

O objetivo deste estudo será avaliar o efeito de diferentes métodos de armazenamento sobre a força inicial e resistência à tração de elásticos ortodônticos intermaxilares. A amostra será composta por 540 unidades de elásticos intermaxilares de látex e silicone, diâmetro 3/16, da marca Morelli® (Sorocaba, SP, Brasil). Os elásticos serão alocados em três grupos conforme o método de armazenamento: controle, armazenados conforme orientação do fabricante, em temperatura ambiente e protegidos da luz intensa (GC, n=180); experimental (variável: temperatura), armazenados em geladeira (GT, n=180) e experimental (variável: luz), os quais ficarão expostos à luz branca fluorescente (GL, n=180). Em seguida, os grupos GC, GT e GL serão divididos em três subgrupos (n=60) em função do tipo de recipiente onde serão acondicionados: plástico preto, plástico branco leitoso e plástico transparente. Após um mês de armazenamento, os elásticos de cada subgrupo serão submetidos ao teste de força inicial liberada (n=30), com auxílio de dinamômetro digital (Instrutherm Ltda., São Paulo, Brasil) e jig desenhado para este fim; e ao teste de resistência à tração em máquina de ensaios universais (EMIC DL 2000, São José dos Pinhais, Brasil) (n=30), onde serão distendidos até a ruptura, com o protocolo de velocidade de 100 mm/min e célula de carga de 50 N. A análise estatística será realizada por meio do programa Statistical Package for the Social Science (SPSS versão 23.0, IBM, Chicago, Illinois, EUA). A normalidade dos dados será testada através de Shapiro-Wilk. A comparação entre os grupos será realizada por meio do teste ANOVA/Tukey ou através dos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, conforme a normalidade dos dados, ao nível de 5% de significância. Espera-se, com os resultados obtidos neste estudo, demonstrar a interferência de diferentes métodos de armazenamento, como variáveis tais quais temperatura e luminosidade, nas propriedades físicas dos elásticos intermaxilares. Com as conclusões deste estudo poderão ser conhecidos os métodos de armazenamento, dentre os testados, que não interferem ou que pouco interferem nas propriedades dos elásticos, a fim de orientar os Ortodontistas quanto as condições ideais de uso destes materiais. APOIO: CAPES.

BIBLIOGRAFIA: Gonzaga AS, Faria BS, Melo LKDSM, de Amorim DCM, Simplicio H, Caldas SGFR. Influence of temperature and humidity on the long-term storage of latex and non-latex orthodontic elastics. *J Orthod.* 2017 Sep;44(3):183-192. Qodcieh SM, Al-Khateeb SN, Jaradat ZW, Abu Alhaija ES. Force degradation of orthodontic latex elastics: An in-vivo study. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2017 Mar;151(3):507-512. Russell KA, Milne AD, Khanna RA, Lee JM. In vitro assessment of the mechanical properties of latex and non-latex orthodontic elastics. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2001 Jul;120(1):36-44.

TÍTULO: CUIDADO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR

AUTOR(ES) : LETICIA NOVAES RODRIGUES, LETÍCIA DE OLIVEIRA SOUZA CUCINIELLO, LORENA BELISÁRIO DA SILVA SOARES, LUCAS LIMA DE CARVALHO, LUCAS RODRIGUES CLARO, MARIA ALVES DO NASCIMENTO, MARIA CAROLINA SILVEIRA MEDEIROS, MARIA EDUARDA DE BRITO GARCIA, MARIA EDUARDA, MARINA ABIB BARQUETE, MONIQUE MIYAHIRA, PAMELA LIMA DIAS LINS

ORIENTADOR(ES): ALINE MIRANDA, ANGELA MARIA MENDES ABREU, ANNE CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS, WALCYR DE OLIVEIRA BARROS

RESUMO:

Introdução: Trata-se de uma proposta que aborda o processo de ensino-aprendizagem de forma dinâmica e transversal, que correlaciona e discute de forma crítica e reflexiva a assistência de enfermagem, prestada ao indivíduo em sofrimento mental, com situações crônicas de saúde, no contexto da prática hospitalar, a partir de elementos da Teoria das Relações Interpessoais de Peplau. **Objetivo:** Discutir e contextualizar situações de cuidado em saúde e enfermagem ao indivíduo em sofrimento mental no contexto da média e alta complexidade hospitalar, a partir de experiências vivenciadas durante o estágio curricular do curso de graduação em enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma usuária com transtornos mentais, mãe, que possui um núcleo familiar disfuncional e pratica a hipermedicalização. Esse relato de experiência é resultante do Seminário Interdepartamental proposto pelos Programas Interdepartamentais VIII, IX, X e XI. **Resultados:** A relação interpessoal proposta por Peplau, perpassa a necessidade do uso da habilidade empática, da escuta ativa e do estabelecimento de um vínculo baseado em confiança e respeito pelo enfermeiro na prestação da assistência. Sendo assim, é possível compreender que cabe ao enfermeiro realizar a sistematização de seu cuidado pautado nas relações que são construídas desde o momento em que o indivíduo entende que há necessidade de ajuda até o momento em que os elos construídos são dissolvidos perante a resolução dos problemas encontrados. Tornando, portanto, imprescindível o olhar atento ao outro e suas demandas, o ganho de sua confiança e a oportunidade de prover as ferramentas para o enfrentamento das situações. Durante o período de estágio a usuária relatou que sofreu abuso na infância. Casou adolescente e apanhou diversas vezes do marido. Refere que as tentativas de suicídio ocorrem ao lembrar destas coisas, pois a deixam muito mal. Relata que não tomou a vacina contra a Covid-19 e que não gosta de utilizar máscara, o que é bastante preocupante, pois o resultado dos seus exames laboratoriais apresentaram alterações elevadas das enzimas hepáticas, podendo ser associado a hipermedicalização e/ou indicar alcoolismo. Esta experiência trouxe possibilidade de discussões pautadas na: patologização, hipermedicalização, cuidados fundamentais, como por exemplo: Imunização e Covid-19, Desinstitucionalização e Estigmas. **Considerações finais:** De acordo com a experiência vivenciada é possível notar a importância da avaliação das necessidades de um usuário em sofrimento psíquico e a definição dos cuidados relacionados à assistência de Enfermagem no âmbito hospitalar. Os acadêmicos observaram que o ambiente hospitalar permite o acesso à terapia e à equipe multiprofissional, favorecendo a melhora do usuário. Pacientes em sofrimento psíquico irão demandar um olhar ampliado durante a assistência hospitalar, onde o enfermeiro deverá se atentar tanto aos cuidados físicos, quanto mentais e sociais.

BIBLIOGRAFIA: LATIF, T.; VIEIRA, A. R. Oral Health of Individuals with Mental Health Disorders. Revista Científica do CRO-RJ (Rio de Janeiro Dental Journal), [S.I.], v. 3, n. 2, p. 19-25, set. 2018. ISSN 2595-4733. Disponível em: <<http://revcientifica.cro-rj.org.br/index.php/revista/article/view/36>> Acesso em: 17 out. 2021. MAIA, J. C. Cuidado ao paciente com cirrose hepática com COVID-19 na emergência hospitalar: Construção e validação de um instrumento. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Florianópolis, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/221297>> Acesso em: 12 out. 2021

TÍTULO: DIVERSIDADE E RIQUEZA DE ANFÍBIOS EM ECOSISTEMAS NATURAIS, AGRÍCOLAS SUSTENTÁVEIS E NÃO SUSTENTÁVEIS DO ECÓTONO CERRADO-AMAZÔNIA, RONDÔNIA, NORTE DO BRASIL

AUTOR(ES) : GABRIELA APARECIDA SILVA BERSCH, RAIANY FERREIRA, JOSÉ THIAGO BARBOSA BALDINE, RAFAEL AUGUSTO FONSECA, VÍTOR RAFAEL DE MORAIS, WILDSON FERNANDES DA SILVA PEREIRA, ANDRESSA DE MELLO BEZERRA

ORIENTADOR(ES): FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS, DIEGO SOARES CARVALHO

RESUMO:

O Brasil é um dos maiores produtores de alimentos provenientes de atividades agropecuárias. O crescimento não sustentável desta produção tem gerado intensos e frequentes desmatamentos em biomas como a Amazônia. O estado de Rondônia tem grande destaque nesse cenário dada a relevância do agronegócio para o seu produto interno bruto (PIB), e também dado sua importância estratégica na conservação devido a sua localização na área de ecótono Amazônia-Cerrado. Pesquisadores têm proposto formas alternativas mais sustentáveis de produção, como o sistema de integração lavoura-pasto-floresta (ILPF). Entretanto, poucos estudos têm sido conduzidos a fim de mensurar a capacidade de preservação da fauna/flora original pelo sistema ILPF. O presente projeto visa a mensuração dessa capacidade sustentável utilizando espécies de anfíbios como bioindicadores. Para isso, a diversidade de anfíbios de uma área de ILPF da fazenda escola do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), campus Colorado do Oeste, está sendo levantada e comparada com a diversidade encontrada em duas áreas de referência adjacentes, uma área florestada e outra desflorestada (pasto). O projeto envolve excursões mensais com buscas ativas visuais e auditivas em transectos de 10m em cada área, totalizando três transectos por excursão. A ordem, a posição inicial e a direção dos transectos são sorteadas previamente à excursão a fim de evitar vieses ocasionados pela diferença de horário de coleta, como diferentes condições ambientais como chuva, ou mesmo diferentes picos de atividades das espécies. Os pontos são sorteados através da ferramenta "random points" no software QGIS (QGIS Development Team, 2016). Os espécimes encontrados são fotografados, pesados e medidos. A comparação da diversidade entre as três áreas será realizada através dos índices de similaridade de Jaccard e de Renkonen. Adicionalmente, tamanho, peso corporal, e frequência de indivíduos doentes ou anômalos serão incorporados no índice biótico de integridade (IBI) de ecossistema para avaliar mais detalhadamente o impacto antrópico na fauna original de anfíbios (Kwak & Peterson, 2007). Esperamos obter bases quantitativas e objetivas para julgar a adequação do sistema ILPF como modelo de produção sustentável na região. Em cinco meses foram realizadas seis excursões, totalizando 18 transectos e oito indivíduos registrados, sendo seis no ILPF, um na mata e um no pasto. Das espécies observadas, cinco pertencem ao gênero *Leptodactylus*, duas *Scinax* e um *Physalaemus*. O baixo número de indivíduos encontrados pode ser justificado pela temporada de seca que atingiu a região durante esse período. A conclusão do trabalho está prevista para setembro de 2022, desta forma será possível garantir a amostragem em todas as estações do ano.

BIBLIOGRAFIA: KWAK, T. J., PETERSON, J. "Community indices, parameters, and comparisons". Analysis and interpretation of freshwater fisheries data, p. 677-763, 2007. Disponível em: <http://www4.ncsu.edu/~tkwak/Kwak_& Peterson 2007.pdf>. QGIS Development Team. 2016. QGIS Geographic Information System. Open Source Geospatial Foundation. Disponível em: <<http://qgis.org>>.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5611****TITULO: HISTÓRICO DAS OLIMPÍADAS BRASILEIRAS DE NEUROCIÊNCIAS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO - 2013 A 2021**

AUTOR(ES) : PATRICK DEL CORNO LEITE,LIVIA MARIA BARBOSA DA SILVA,ANNA LUIZA DE LUCENA LEMOS,LETÍCIA MARIA DE LIMA SILVA

ORIENTADOR(ES): ALINY DOS SANTOS CARVALHO,JOÃO VÍTOR ESTEVES,GLÁUCIO ARANHA,ALFRED SHOLL-FRANCO

RESUMO:

As Olimpíadas de Neurociências (*Brain Bee*) são competições voltadas aos alunos do Ensino Médio de todo o mundo desde 1998. No Brasil, essas competições ganharam espaço a partir de 2013, a partir desta ação de extensão que apresenta abrangência nacional. A finalidade última desse evento é despertar o interesse dos estudantes e professores do ensino básico sobre conhecimentos relacionados às neurociências, bem como aproximar-las das inovações científico-tecnológicas por meio da divulgação científica. O presente trabalho busca apresentar o histórico da Olimpíada Brasileira de Neurociências no período de 2013 a 2021. Nesse sentido, as competições locais e nacional são iniciativas organizadas institucionalmente sobretudo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pela Organização Ciências e Cognição (OCC - <http://www.cienciasecognicao.org>), contando ainda com o apoio de profissionais de diversas instituições de Ensino e Pesquisa e de Sociedades Nacionais e Internacionais. O comitê nacional conta com o apoio dos comitês locais de 11 estados, distribuídos amplamente pelas cinco regiões brasileiras, com os quais há uma comunicação constante por meio de reuniões virtuais, e-mails e mensagens. Dessa forma, é possível homogeneizar o processo seletivo entre as competições locais e oferecer suporte aos comitês e grupos de interessados que precisem. Há também as Competições Descentralizadas para contemplar os estudantes que residem em áreas onde ainda não se estabeleceu um comitê local, tais como alguns estados da região nordeste, norte, sudeste e centro-oeste. Essas competições são organizadas pela equipe nacional e ocorrem de modo inteiramente on-line, a fim de garantir a democratização do conhecimento científico. Os campeões locais participam da fase nacional da olimpíada, que consiste em quatro provas (Morfologia, Clínica, Quiz e Live Questions). O candidato com a maior pontuação passa por um treinamento para a competição internacional. Entre 2013 e 2021, mais de 5000 estudantes participaram da 1^a à 9^a edição das olimpíadas, sendo 195 classificados para a etapa nacional. Assim como em 2020, em 2021, a 9^a edição se manteve de forma exclusivamente on-line devido à pandemia. As Olimpíadas Brasileiras de Neurociências são, portanto, um notável meio de divulgação técnico-científico, engajando milhares de jovens e professores do ensino básico no estudo do sistema nervoso, sob amplo espectro (morfologia, fisiologia, clínica e terapêutica).

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Aliny; CHUN, Judy; MIRANDA, Larissa; DE OLIVEIRA, Ingrid; ESTEVES, João Vítor; SHOLL-FRANCO, Alfred. Olimpíada Brasileira de Neurociências como Ferramenta para Divulgação e Popularização das Neurociências. 10^a SIAC. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5621****TITULO: ESTUDO DE CASO: ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PRÉ E PÓS OPERATÓRIO DE TRANSPOSIÇÃO DE TENDÃO POR DISFUNÇÃO DO NERVO FIBULAR EM LESÃO DE ORIGEM TRAUMÁTICA.**

AUTOR(ES) : JOISY NUNES,ANA LARISSA SANTOS DE SOUSA,DIANE MANHÃES DE FIGUEIREDO,CARLA CAROLINE FERREIRA DA SILVA,MARCELLE,ANDRESSA DA CONCEIÇÃO NASCIMENTO

ORIENTADOR(ES): CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,SILVANA TEIXEIRA DE MIRANDA

RESUMO:

As complicações cirúrgicas nas fraturas do acetábulo podem resultar em diferentes aspectos, dentre eles a lesão do nervo ciático, por neuropraxia, que por sua vez pode levar a disfunções sensiomotoras e incapacidades. O nervo fibular, ramo do nervo ciático, é responsável pelo suprimento nervoso da musculatura dorsiflexora do pé, que tem a função de evitar o toque do antepé no solo durante a fase de balanceio da marcha. Logo uma disfunção desses músculos vai resultar em uma marcha com o pé caído, com predominância da ação dos flexores plantares durante a fase de balanceio. O tratamento cirúrgico através da transferência tendinosa e muscular resulta em restabelecimento da função e movimento do pé. O objetivo deste estudo é verificar a evolução mecânica e funcional num paciente com lesão do nervo fibular submetido à cirurgia e ao tratamento fisioterapêutico no pré e pós operatório. A metodologia adotada foi de um estudo longitudinal observacional, estruturado em um modelo experimental de estudo de caso. Foi selecionado e avaliado um paciente com lesão do nervo fibular, 20 anos, sexo feminino, em acompanhamento no Serviço de Fisioterapia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), submetida a cirurgia de transposição de tendão do músculo tibial posterior em agosto de 2021. Para avaliação do comprometimento mecânico do pé foram utilizados os seguintes testes funcionais: o teste de caminhada de 6 minutos (TC6M), teste de caminhada de 10 metros (TC10), Timed up and go (TUG), a goniometria, e o teste de grau de força muscular (MRC) e os questionários de avaliação da qualidade de vida: a Escala AOFAS, SF-36 e WHOQOL-BREF. Os testes funcionais e questionários pré operatórios foram realizados no mês de abril e a reavaliação pós cirurgia no mês de dezembro. No teste de 6 minutos observou-se um aumento de 50 metros, entre o primeiro e o segundo teste, no teste de caminhada de 10 metros e no TUG observou-se uma diminuição na média de tempo do teste e uma diminuição da percepção de cansaço e dor segundo a EVA. Na goniometria observou-se os seguintes resultados: na plantiflexão e dorsiflexão houve um aumento nos graus de amplitude de movimento e no teste MRC observou-se um aumento do grau de força muscular do pé na maioria das posições testadas, apenas no movimento de inversão não foi observado função do músculo tibial posterior. Em relação aos questionários de avaliação da qualidade de vida observou-se melhora após a intervenção cirúrgica e a reabilitação. Conclusão: Os resultados obtidos demonstraram que a fisioterapia, no pré e pós operatório de transposição de tendão, contribuiu para a recuperação das estruturas e funções teciduais e reeducação da funcionalidade da marcha.

Número de Registro no Comitê do Código de Ética: 3.934.738.

BIBLIOGRAFIA: Ref.:1- V.K. Goyal, V. Mathur. Pé caído: uma complicação iatrogênica da anestesia espinhal. Rev. Bras. Anestesiol. vol.68 no.4 Campinas July/Aug.2018. 2- T.A. Monteiro¹, E. Zaffani¹, M.R.L.S Júnior², R. Albertini², H. Ignácio³, M.G. Figueiredo⁴. Correção do “pé caído” por paralisia do nervo fibular, pela transferência do tendão tibial posterior para o dorso do pé via membrana interóssea. Rev. ABTPé. 2012; S. José do Rio Preto.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5624**

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DAS MALOCLUSÕES NA PERCEPÇÃO DE PERFIS CRIMINOSOS POR AGENTES DE SEGURANÇA**

AUTOR(ES) : **MANUELA SOARES RAPOSO, RAYZA RODRIGUES BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MICHEL TAVARES CANTO, MATHEUS MELO PITHON, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA**

RESUMO:

As características relacionadas à aparência, principalmente facial, influenciam diretamente na percepção social de uma pessoa. Assim, as características faciais de um indivíduo podem influenciar a maneira com que um agente de segurança o enxerga como suspeito de um crime. Logo, o objetivo deste trabalho é analisar a influência das maloclusões sobre o perfil de uma pessoa, alterando a percepção de um agente de segurança sobre esta, e associá-la a um perfil suspeito de crime. Para tanto, realizou-se um estudo transversal com agentes de segurança de ambos os sexos, a fim de avaliar a percepção deles sobre o perfil de um indivíduo suspeito de um crime. Foram excluídos os que apresentassem algum distúrbio oftalmológico que alterasse a percepção visual. Para o estudo, foram expostos três retratos falados de um mesmo indivíduo divergindo entre si com maloclusões classe I e sorriso ideal. Os retratos A, B e C se referiam a indivíduos com diastema, apinhamento e sorriso ideal, respectivamente. Com isso, foi estruturado um questionário dividido em duas partes, a primeira onde eram mostradas todas as imagens e a segunda onde cada imagem era analisada separadamente. Para analisar a percepção de cada agente de segurança, foi utilizada uma escala visual analógica com marcações de 0 a 100, a qual 0 se associava a um indivíduo não confiável, 50 confiável e 100 muito confiável. Por análise estatística, dentre os 3 retratos falados, o que apresentava sorriso ideal foi percebido como o mais propenso a cometer crimes. Concluiu-se, portanto, que o retrato com sorriso ideal apresenta traços mais maduros e, por isso, foi associado à maior probabilidade de cometer crimes, enquanto os retratos com maloclusões classe I tiveram características associadas à morfologia infantil, lhes proporcionando redução de características suspeitas.

BIBLIOGRAFIA: Wilson JP, Rule NO. Facial Trustworthiness Predicts Extreme Criminal-Sentencing Outcomes. *Psychological science*. Aug 2015;26(8):1325-1331. Shaw WC, Rees G, Dawe M, Charles CR. The influence of dentofacial appearance on the social attractiveness of young adults. *American journal of orthodontics*. Jan 1985;87(1):21-26.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5626**

TÍTULO: **ANOITECER DO FAUNO**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE GERALDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA MARIA DAMASCENO, LUIS EDUARDO SOUZA E SILVA**

RESUMO:

Anoitecer do Fauno

“Anoitecer do Fauno” é um videoarte produzido pelo artista e discente Pedro Avlis, o trabalho é resultado de pesquisas desenvolvidas na disciplina laboratórios da dança B- Espaço e Forma, ministrada pelas docentes Profa. Dra Tatiana Damasceno e Profa. Laís Castro.

Pedro Avlis é um jovem preto, periférico e amante das artes, que desenvolve pesquisas nas áreas de dança, música e cultura, aprofundando questões a partir de movimentos como Wacking, Hip Hop, Vogue e danças e culturas populares e urbanas.

O trabalho tem como base o estudo da disciplina que visa ampliar a percepção das ações da corporeidade, através do conhecimento teórico e prático do parâmetro espaço e forma, para o aprimoramento do ato criativo e interpretativo na dança, além de também enriquecer a ação criadora e o entendimento desta dança, a ação é aprofundada através da pesquisa do movimento corporal enfocando nas variantes dos parâmetros espaço e forma da Teoria Fundamentos da Dança de Hélénita Sá Earp. Além dessas abordagens o trabalho propõe uma reflexão acerca do Fauno, um deus Romano cultuado no norte palatino e é protetor dos pastores e rebanhos, com o passar do tempo o Fauno deixou de ter um caráter divino e se tornou um ser campestre e mortal que vivia para a proteção dos rebanhos e plantações de trigo.

A pesquisa propõe um diálogo espacial com ambientes do cotidiano, refletindo sobre os espaços e como eles podem ser ressignificados trazendo outras proposições para a criação em dança. O espaço escolhido foi uma sala, com paredes que modificam de cor de acordo com a dinâmica e dramaturgia proposta no trabalho, criando assim um espaço cênico místico.

Além do espaço físico são utilizados outros elementos que trazem consigo diversas simbologias e contribuições para a cena que se está criando, como o espaço da tela que transforma a percepção do espectador, trazendo a ideia de tridimensionalidade e aguçando questões de noções de campo e extracampo.

Todo o diálogo proposto traz uma relação direta com o corpo, que se manifesta através de linhas retas, curvas e angulares explorando as dinâmicas possíveis a partir de cada proposição de pesquisa vivenciada. Para aprimorar todos os assuntos vivenciados nessa pesquisa, o trabalho tem um estudo da tecnologia de registros, a partir de uma câmera e trazendo uma cenografia específica composta por elementos e cores, refletindo sobre a psicologia das cores e a topologia do corpo.

BIBLIOGRAFIA: NIJINSKY, Vaslav. *L'après-midi d'un faune - A Tarde de um Fauno*. Paris, 1912.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5629**

TITULO: AFROACESSIBILIDADE CULTURAL NO LABORATÓRIO DE ESTUDOS AFRICANOS INTEGRADOS ÀS ATIVIDADES E A TERAPIA OCUPACIONAL - ISÉ/UFRJ

AUTOR(ES) : MAYRA BRANDÃO BANDEIRA, JANETTE DOS SANTOS HOMEM, JULI

ORIENTADOR(ES): MARCIA DA COSTA

RESUMO:

O Laboratório de Estudos Africanos integrados às atividades e a Terapia Ocupacional - Isé (Lab-Isé), organiza suas ações e produções acadêmicas voltadas para a população negra com e sem deficiência. Partindo deste propósito, nasce o eixo da Afroacessibilidade Cultural que compõe a Pesquisa Isé: construção de abordagens clínicas, culturais e educacionais voltadas para a população negra. Este trabalho se propõe a apresentar estratégias de acessibilidade elaboradas na parceria entre o Lab-Isé e Instituto de Atividades Afro Referenciadas Opaxorô (IAAO), visando, sobretudo, a ruptura das barreiras impostas pelo racismo estrutural que cerceiam o acesso da população negra à cultura africana e/ou afro-brasileira, apresentando sua relevância não apenas para pessoas negras com deficiência, mas também, a toda a população negra que encontra-se privada do acesso, produção e fruição cultural negra. Dessa forma, entende-se que a Afroacessibilidade Cultural, tem sido uma importante estratégia de se traçar meios para que a população negra com e sem deficiência, possa acessar, em formato acessíveis, os seus próprios saberes ancestrais.

BIBLIOGRAFIA: Costa J. C. Afro-acessibilidade Cultural. Trabalho de conclusão de curso de Especialização em Acessibilidade Cultural. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019. Costa M. C. Clínica animica: agenciamentos entre corpos humanos e não-humanos como produção de subjetividade. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Psicologia, 2017. Costa M. C. et. al. Laboratório ISÉ: Construções de estratégias para restituição histórica e existencial de pessoas negras. REVISBRATO, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5638**

TITULO: AVALIAÇÃO COMPUTACIONAL DO PERFIL ADMET DOS COMPOSTOS HETEROCÍCLICOS COMO POTENCIAIS INIBIDORES DA ENZIMA-ALVO MIELOPEROXIDASE.

AUTOR(ES) : LETÍCIA DE SOUZA FRAGA, RÔMULO PEREIRA DE JESUS, RAFAEL COMPAN QUEIROZ

ORIENTADOR(ES): LEANDRO LOUBACK DA SILVA, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA, MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA, BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA

RESUMO:

A aterosclerose é uma doença cardiovascular multifatorial e complexa, sendo desencadeada principalmente por processos inflamatórios que levam a formação das placas de ateroma, que está relacionada ao processo de oxidação mediado pela enzima mieloperoxidase (MPO). Tendo em vista esses efeitos pró inflamatórios indesejáveis, a MPO tem sido um grande alvo de estudos para o desenvolvimento de novos inibidores, e assim, contribuir para o tratamento de diversas doenças associadas a processos inflamatórios [1]. Com isso, o estudo da segurança de novos inibidores e seus metabólitos capazes de inibir a MPO de forma eficaz e segura é essencial para terapias anti-inflamatórias. Neste contexto, uma nova série de 13 análogos heteroaril-hidrazonas previamente planejados e sintetizados, a partir de inibidores já descritos [2], foi submetida a avaliação in silico para elucidar seu perfil farmacocinético e toxicológico. As estruturas 2D dos compostos foram construídas utilizando o programa ChemDraw®, para serem submetidas as análises no programa ADMET PredictorTM. Foram avaliados parâmetros como biodisponibilidade oral, ligação a transportadores moleculares, predição dos metabólitos e propriedade estrutural como substrato e/ou inibidor das enzimas do metabolismo, além de testes de mutagenicidade, carcinogenicidade, efeitos tóxicos na reprodução/fertilidade e provável toxicidade aguda. Foi realizada, também, a predição e avaliação toxicológica dos metabólitos formados pela interação com as enzimas base do metabolismo de fármacos (Citocromo P450 e UGT) do composto mais ativo nos testes in vitro, o RPJ-03. Nos resultados, o RPJ-03 mostrou um perfil farmacocinético satisfatório, com boa biodisponibilidade, e tanto seu perfil toxicológico como o de seus metabólitos preditos apresentaram resultados promissores, com valores potenciais de toxicidade aceitáveis. Portanto, com este trabalho, foi possível avaliar potenciais inibidores da enzima MPO com base no perfil farmacocinético e toxicológico, utilizando métodos in silico como estratégia para otimização do processo de concepção de fármacos com ação antiinflamatória eficazes e seguros.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lazarevic-Pasti et al., Curr. Drug Metab. 2015, 16:168-190. 2. Soubhye et al., ACS Med. Chem. Lett. 2017, 8: 206-210.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5646**

TÍTULO: A PERSPECTIVA INTERPROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ODONTOLOGIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.

AUTOR(ES) : **DRIELLYN CANUTO**

ORIENTADOR(ES): **ÂNGELA AZEVEDO**

RESUMO:

Na perspectiva de propor um caráter interdisciplinar e interprofissional a uma ação de extensão, na qual as categorias profissionais em Educação Física e Odontologia estivessem atuando, foi desenvolvida a proposta denominada PRÓS-Saúde (Projeto Social de Promoção da Saúde) na comunidade da Vila Residencial da UFRJ. Com base em referências teóricas metodológicas de Paulo Freire, foram oferecidas orientações de práticas corporais e de atendimento à saúde bucal como auxiliar para contribuir na construção da cidadania e condições emancipatórias de vida humana (FREIRE,1996). Assim, os procedimentos metodológicos foram apropriados, especificamente, em ações de promoção, prevenção e cuidado clínico de atenção básica da saúde bucal articulada à realização de uma avaliação antropométrica do paciente com orientações de atividades físicas e nutrição balanceada. Dentre os resultados alcançados, mais de 30 pacientes atendidos passaram a realizar práticas de higiene oral com mais frequência e atividade física regular aliada a uma dieta saudável e de controle cariogênico. Essa ação proporcionou aos graduandos exercício de conhecimentos teóricos adequados à realidade e presenciar a importância de como uma prática intervencionista bem orientada pode contribuir de forma significativa na vida dos indivíduos atendidos. De forma geral, estimulou a todos os envolvidos para a reflexão crítica na construção da autonomia, condições emancipatórias e trabalho coletivo.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Paz e terra, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5649**

TÍTULO: AÇÃO DE GESTÃO DA BIODIVERSIDADE EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO MOSAICO CENTRAL FLUMINENSE: UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

AUTOR(ES) : **VICTOR MANUEL DE JESUS CONDE PEREIRA,AMALIA DE FATIMA GARCIA DE SOUZA,AMANDA CARDozo DE SANTA ROSA,ANGELINA COELHO CARUSO,GIOVANNA BARBOSA FRENSEL,JULIA AMARAL KRUSEMARK,JÚLIO CÉSAR SOUZA DE ANDRADE,LAÍS CALLADO PONTES,LEONARDO DE SOUZA MORADO,LUIZA AMIM CARVALHAES,LUIZA GOMES DE OLIVEIRA,NATAN UMBURANAS SILVA,OLIVAR JS BENDELAK,ROGÉRIO GERALDO ROCCO,SARA GABRIELA FERNANDES ALBUQUERQUE ABREU,VANESSA HORTA DA SILVA,VICTOR LUCAS MONTEIRO DE LIMA CAVALCANTE,VICTOR PAULO AZEVEDO VALENTE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **BRENO HERRERA DA SILVA COELHO,ISABELA DEISS,MARCUS MACHADO GOMES,JORGE LUIZ DO NASCIMENTO,BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ**

RESUMO:

O Projeto de Extensão “Genética, Biodiversidade e Biologia Evolutiva: ações em Ensino e Divulgação” vem desenvolvendo desde fevereiro de 2021 a Ação “Gestão da Biodiversidade em Unidades de Conservação” junto ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). O objetivo é a integração dos extensionistas com a gestão das Unidades de Conservação (UCs) geridas pelo ICMBio, através de atividades coordenadas por Analistas Ambientais do ICMBio e docentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), aproximando o ambiente acadêmico das UCs.

Em função da pandemia, muitas atividades da gestão (ex: recebimento de escolas, atividades nos Centros de Visitantes, monitoramento de biodiversidade em campo, organização de eventos nas UCs) não estão sendo realizadas presencialmente. Esta dificuldade inicial foi convertida em oportunidade com a criação de atividades remotas e participação em processos de gestão das UCs à distância.

No período desta Ação de extensão, foram realizados debates com as equipes de gestores de cinco UCs: Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Parnaso), Área de Proteção Ambiental da Região Serrana de Petrópolis, Reserva Biológica do Tinguá, Área de Proteção Ambiental de Guapi-Mirim e Estação Ecológica da Guanabara, todas componentes do Mosaico da Mata Atlântica Central Fluminense (Costa et al., 2010). Os debates vêm sendo realizados (e seguem até o fim de 2021) a partir das apresentações das equipes de gestão das UCs abordando diferentes áreas de atuação das UCs: Planejamento, Proteção, Pesquisa, Gestão Socioambiental, Gestão do Conhecimento, Fiscalização Ambiental e Geoprocessamento.

Destacamos também os debates com instituições parceiras do ICMBio que geraram o entendimento da conexão da gestão das UCs com temas como: gestão de bacias hidrográficas, pesquisa em turismo, participação social em Conselhos, pesquisa-ação nas comunidades do entorno, além da participação no Seminário anual de Pesquisa e IC do ICMBio, onde os alunos da extensão puderam interagir com um leque amplo de estudos aplicados à gestão e conservação da biodiversidade no Brasil.

Em paralelo aos debates com a gestão e parceiros, os extensionistas vêm realizando e participando de grupos de trabalho (GTs), na organização de Eventos (XIII Encontro de Educação Ambiental da Serra dos Órgãos e XIX Encontro de Pesquisadores do Parnaso), compilação de dados sobre ocorrência de espécies ameaçadas e execução de Planos de Ação Nacionais para a conservação destas espécies e ações de divulgação científica, relacionadas às UCs.

Com o aprendizado espera-se que ao final do projeto os extensionistas tenham conseguido conhecer melhor as UCs desmistificando alguns preconceitos sobre seu funcionamento e que também, com suas produções nos GTs, ajudem a UC a melhorar sua resposta social nos temas relacionados à Gestão Socioambiental (produção de informações de base para a gestão e disponibilização de algumas destas informações por vias diversas).

BIBLIOGRAFIA: Costa, C.; Lamas, I.; Fernandes, R. (Coord. Geral). 2010. Planejamento Estratégico do Mosaico Central Fluminense. Acessado em 20/10/2021. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/mosaicos/planejamento-central-fluminense.pdf>

O Projeto Outros Comuns realiza uma tessitura de rede de arte, cultura e saúde construindo parcerias com dispositivos de saúde, assistência social e coletivos de arte independentes, favorecendo a participação sociocultural de grupos no território da Pequena África, priorizando seu protagonismo na promoção de cultura. No contexto da pandemia covid-19 as atividades aconteceram remotamente, acionando uma rede de apoio aos grupos do território para o enfrentamento dos efeitos pandémicos e a continuidade das produções do Inventário Participativo da Pequena África, tendo como foco a Favela da Providência. O objetivo do trabalho é apresentar como o exercício de tecnologias da informação e comunicação (TIC) pelo Outros Comuns garantiu a criação de mídias para fortalecer as redes em tempos pandémicos e consolidou o inventário participativo da Pequena África. Foi usado como metodologia a proposta de inventário participativo do IPHAN que possui característica identificar e documentar os bens culturais representando a pluralidade cultural dos territórios. Para isso, foi realizada uma parceria com o coletivo de cultura da Favela da Providência com as crianças. Também foram buscadas consultorias, cursos e mentorias sobre as TICs, viabilizando a produção de vídeo-animação a partir do diálogo, narrativa e desenhos feitos pelas crianças a fim de divulgar a cultura e vivência no território. Como resultado, o projeto fomentou a participação de crianças na construção de um acervo itinerante e participativo, composto pelas criações dos moradores ao inventariar suas relações com a favela. Foi possível desenvolver um resultado final, com participação orgânica dos extensionistas e a participação do projeto parceiro. A construção do material audiovisual perpassou o esforço do alinhamento teórico e prático, com materiais desenvolvidos de maneira orgânica, coletiva e remotamente pelas crianças e também pelos extensionistas, consolidando as narrativas que reverberam no território e também nos seus agentes construtores/criadores. A utilização dos meios virtuais, vinculados com os produtos oriundos dos moradores proporcionou a manutenção de vínculos enaltecedor as pluralidades e colaborando nos processos de resistência da população local. Como conclusão, compreende-se que a produção audiovisual feita de modo coletivo ativou as redes de suporte/pertencimento, promovendo o reconhecimento das manifestações culturais e modos de vida como patrimônio. Com isso, foi possível um fortalecimento coletivo e emancipação dos grupos, a partir do momento que se reconhecem como produtores de cultura. Para além da criação de mundos, a produção conjunta viabilizada pela parceria com esse centro de cultura da região, tem contribuído para o compartilhamento dessas referências e da sensibilização para a história do território e seus moradores. Todos os autores colaboraram na estrutura e escrita do presente trabalho.

BIBLIOGRAFIA: BENTES, Ivana. Redes colaborativas e precariado produtivo. *Periferia*, v. 1, n. 1, 2009. INFORSATO, Erika Alvarez et al. Arte, corpo, saúde e cultura num território de fazer junto. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 29, p. 110-117, 2017. INSTITUTO, do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Brasil). *Educação Patrimonial : inventários participativos : manual de aplicação* / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional ; texto, Sônia Regina Rampim Florêncio et al. - Brasília-DF, 2016.

Este trabalho é um relato de experiências de estudantes da Graduação em Terapia Ocupacional, na disciplina Terapia Ocupacional na Saúde da Mulher da UFRJ, cursada em 2021.1. Trata-se de apresentar a proposta de implementação de um Serviço voltado para mulheres, abordando a importância de se criar serviços que reconheçam as especificidades dos múltiplos modos de ser mulher, e portanto, criando propostas singulares para a saúde da mulher. Considerando as discussões na disciplina sobre gênero, orientação sexual e diversidade, o relato visa apresentar o projeto **T.O.dEs junTEs**, pensado para mulheres profissionais do sexo, em situação de violência doméstica e adolescentes homoafetivas. O projeto tomou como base os princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde e a Política de Atendimento Integral à Saúde da Mulher, entre outras referências, como por exemplo, a Política LGBTQIA+. O objetivo do projeto é criar uma rede de apoio interdisciplinar para essas mulheres, oferecendo qualidade de vida com foco na prevenção e promoção da saúde. Para isso foi pensando, além do acolhimento a essas mulheres, a construção de um jornal, on line, informativo sobre as questões inerentes a cada grupo de mulheres do projeto. A metodologia conta com uma apresentação inicial com slides sobre o tema do trabalho e a apresentação de um tutorial para orientar as mulheres do projeto na elaboração do jornal, e por fim, o relato de como as estudantes experimentaram essa proposta de elaboração de um projeto voltado para este público. Cada estudante apresentará as temáticas inerentes a um grupo de mulheres. Por fim, entende-se que este trabalho apresenta grande contribuição para o processo de formação profissional, por destacar a importância dos estudantes além de acessarem os conteúdos propostos, exercitarem na prática propostas de elaboração de trabalho voltados para a saúde das mulheres em foco neste trabalho.

Este estudo e projeto foi desenvolvido em correlação com a disciplina ministrada de maneira remota, logo toda sua formação foi dada a partir de reuniões em salas online, o que exigia de nós autoras que pensássemos com um outro ponto de vista, já que o ambiente que estávamos imaginando para a atuação de nossa criação não era o mesmo no qual nos encontrávamos no momento. Desse modo, foi pensado por nosso grupo que este projeto deveria ser desdobrado de maneira que valorizasse o contato entre as pessoas que se tornariam usuários, visto que essa era uma falta que nós autoras sentíamos em nossa vida diária. Além disso, como Terapeutas Ocupacionais em formação, sabemos que esse contato é parte importante da construção da nossa rede de apoio e das relações humanas, uma vez que influencia diretamente no nosso desempenho em diferentes ocupações, incluindo a participação social.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, V. C.; COSTA, J. C. Mulher e profissional do sexo: considerações sobre prostituições, saúde, trabalho e Terapia Ocupacional. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.* Rio de Janeiro, v.3, p. 37-52, 2019. AMORIM, D. D. Violência Doméstica contra a mulher: estudo sobre os agressores a partir de uma delegacia especializada de atendimento à mulher. *Dissertação (Mestrado da UEMG)*. UEMG, Fundação Educacional de Divinópolis, 2007. BRAGA, I. F. et al. Crise da democracia brasileira e o cotidiano de pessoas dissidentes de gêneros e sexualidades: reflexões baseadas na terapia ocupacional social. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*. 2020, v. 28, n. 2 , pp. 693-705.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5657****TITULO: I CURSO COLABORATIVO DO LABHIC: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA****AUTOR(ES) : YASMIN APARECIDA LEMOS DOS REIS, LAIANE CALDEIRA BARBOSA, FABÍOLLA KATTLHEEN NEVES DA SILVA, MARIANA GATTO LEMOS DE SOUZA DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): RENATO SARTI****RESUMO:**

O presente trabalho busca socializar as experiências vivenciadas durante a ação extensionista intitulada “I Curso de Histórias Infantis e Cultura Corporal”, “ad-mirando”, principalmente, sobre seu potencial dialógico no contexto da formação de professores. O contexto que emoldura a referida ação é o “Laboratório de Histórias Infantis e Cultura Corporal” (LabHIC), vinculado aos projetos de extensão “Lusco Fusco: Lutas na Escola” e “Kitangu: Educação Física na Educação Infantil”. Motivado, sobretudo, pelo conceito de dialogicidade proposto por Freire (1987) e pelo entendimento de que, na teoria dialógica da ação, os sujeitos se encontram em colaboração para a pronúncia do mundo e para a sua transformação (FREIRE, 1987), o LabHIC propôs o “I Curso de Histórias Infantis e Cultura Corporal” como o objetivo de tecer reflexões e diálogos relativos às histórias infantis e à Cultura Corporal (Soares et al., 1992) com professores/as da Educação Básica e professores/as em formação. Para tanto, após o período de inscrições virtuais, o curso foi realizado a partir de seis encontros síncronos em plataformas de chamada de vídeo, possibilitando trocas de saberes virtuais entre participantes de diferentes regiões do país. O Primeiro encontro destinou-se a apresentação da proposta do curso e abordagem de aspectos gerais da literatura infantil (LI), passando por sua definição, aspectos históricos, concepções e gêneros textuais. O segundo realizou uma aproximação entre a LI e escola. Os seguintes, terceiro e quarto, foram direcionados para a relação entre LI e Práticas Corporais. No quinto ocorreu a oficina de histórias infantis, quando os/as cursistas iniciaram o processo de criação de histórias infantis autorais de forma colaborativa. O último, nomeado de apoteose das fruições artísticas, destinou-se à apresentação das histórias construídas. Assim, sobre as análises iniciais da ação, foi possível traçar dois principais aspectos: as temáticas mobilizadas; e as autorias. No que se refere ao primeiro aspecto, é possível perceber que tais produções dialogam com uma diversidade de manifestações corporais historicamente construídas e culturalmente desenvolvidas, das quais destacam-se: a pipa; as cinco Marias; a capoeira; e o samba. Dentro do segundo aspecto, sobre a autoria das histórias, chama atenção a colaboração entre professores/as e licenciandos/as de diferentes localidades na construção das histórias. Em suma, foi possível perceber a potencialidade do “I Curso de Histórias Infantis e Cultura Corporal” no âmbito da dialogicidade entre docentes e os professores em formação, ambos debruçados em pronunciar novas possibilidades para interface entre as histórias e as práticas corporais.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 17 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987. SOARES, C.; TAFFAREL, C.; ESCOBAR, M.; VARJAL, M.; CASTELLANI FILHO, L.; BRACHT, V. Metodologia do Ensino de Educação Física - São Paulo: Cortez, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 5658****TITULO: VÍDEO PERFORMANCE: O EXPRESSAR DOS QUADRIS NAS DANÇAS POPULARES BRASILEIRAS****AUTOR(ES) : FERNANDA ROCHA, JAQUELINE VALLES COSTA, JOÃO VITOR PRUDENTE DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): RITA ALVES, ELAINE ARISTÓTELES, MÔNICA FERREIRA LUQUETT, ELEONORA GABRIEL****RESUMO:**

A Companhia Folclórica do Rio-UFRJ, na vanguarda crítica acadêmica através da arte ao longo dos seus mais de 30 anos de existência, refletiu sobre a força popular expressa em suas manifestações artísticas, como existência e resistência. No espetáculo “VIVA A CULTURA POPULAR BRASILEIRA!”, realizado em novembro de 2019, trouxe para a cena grandes temas apresentados através de imagens de dança, música ao vivo e textos inspirados em situações sociais pulsantes. Foram homenageadas as mulheres, os quilombolas, povos originários e a liberdade das ruas, trazendo para o público uma tradução das criações tradicionais, com questões sempre atuais reveladas nas manifestações artísticas das culturas populares. O presente trabalho tem como proposta construir uma reflexão em torno da mobilidade e expressão do quadril nas danças populares brasileiras que estiveram presentes no espetáculo. A ideia é destacar a importância da movimentação do quadril dentro das culturas latino-americanas pela perspectiva da alma brasileira, trazendo alguns pontos importantes socioculturais e artísticos. Assim, será feito um levantamento das danças populares que possuem no quadril a sua expressão, como por exemplo o Jongo, Cacuriá, Lundi, Carimbó e o Samba. Em seguida será dissecada para cada dança as motivações, simbolismos e significados que o quadril possui, compreendendo melhor tais expressões artísticas destas manifestações. Espera-se, assim, reconstituir por meio de um vídeo performático tais significados e simbolismos destas variadas movimentações. Os autores estarão na produção do vídeo performático sendo responsáveis pela dança, Fernanda de Souza Rocha e Jaqueline Valles Costa e pela técnica, João Vitor Prudente dos Santos.

BIBLIOGRAFIA: LIGIERO, Zeca. Corpo a Corpo: Estudo das Performances Brasileiras. Garamond: 1^a ed., 368 p., 2011. GABRIEL, Eleonora. Rodas e Redes de Saberes e Criação, o encontro dançante entre a universidade e a cultura popular ao som da Tamborzada. Tese de doutorado apresentada ao PPGArtes (UERJ), 2017. SÓDRÉ, Muniz. Samba, o dono do corpo. Rio de Janeiro: Mauad, 1998. [1 ed. -1979].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5659**

TITULO: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: A EXPERIÊNCIA DE APROXIMAÇÃO ENTRE A PESQUISA E PRÁTICA

AUTOR(ES) : RODRIGO PINHEIRO BARBOSA,FLÁVIA ANDREIA DAS CHAGAS BARROS,LAURA VALERIANO LINO DE SOUZA,KATIA ELAINI PEREIRA DA SILVA,JULIA TEIXEIRA MARTINS

ORIENTADOR(ES): OLIVIA SOUZA AGOSTINI,CAROLINA REBELLATO,CAROLINA MARIA DO CARMO ALONSO,SARAH MARQUES KORN

RESUMO:

A prática científica pode ser um agente de transformação da realidade com a democratização na produção e tradução do conhecimento de forma integrada entre os diferentes atores sociais. Os pesquisadores do estudo “Análise e Monitoramento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência durante o enfrentamento da Pandemia de COVID-19” buscaram articulações com instituições públicas e filantrópicas, voltadas para a garantia dos direitos das pessoas com deficiência, para aproximação e diálogo com a sociedade. O objetivo do presente estudo foi relatar a experiência interinstitucional para o desenvolvimento de um evento sobre a temática das políticas públicas para pessoas com deficiência durante a pandemia. Trata-se de um relato de experiência desenvolvida a partir de duas reuniões virtuais, que aconteceram em Julho e Setembro de 2021, com a participação dos nove membros da pesquisa (docentes, técnicos e estudantes de graduação de diferentes cursos da UFRJ) e de representantes de cinco instituições. As duas reuniões foram realizadas pela plataforma Google Meet e os convites foram enviados via e-mail. Não foram necessários recursos para acessibilidade, embora as funções de legendas automáticas e ampliação da tela estivessem disponíveis. Os representantes das instituições foram convidados a partir da rede de contato profissional e acadêmica da equipe de pesquisa e incluiu pessoas com deficiência. Durante a reunião para planejamento do evento e estabelecimento de parceria, foram indicados palestrantes e moderadores engajados com a temática. As atas dos dois encontros e os registros em caderno de campo dos estudantes, com informações sobre as experiências pessoais e coletivas, desafios enfrentados durante a pandemia e proposições dos participantes, foram utilizados para a construção das temáticas do evento. Como resultado, aponta-se a consolidação formal das parcerias; reflexões de novas demandas, como o acesso à saúde da mulher com deficiência e garantia de direitos às pessoas com doenças raras e definição dos temas pautados na Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência (saúde; reabilitação; assistência social; educação; esporte, cultura e lazer; e trabalho), além de Vacinação e órgãos de gestão das políticas para pessoas com deficiência. O evento está em elaboração seguindo a ótica da transmissão e tradução do conhecimento de forma a abordar áreas de interesse e facilitar trocas e discussões para fomentar o diálogo entre pesquisadores, gestores e sociedade civil. Essa experiência reforçou a importância da prática colaborativa e do papel social na produção e divulgação do conhecimento em todas as esferas, sobretudo àquelas que têm como alvo pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade em nosso país, como as pessoas com deficiência.

BIBLIOGRAFIA: Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5662**

TITULO: RELATOS DE PROFISSIONAIS DA CLÍNICA DA FAMÍLIA WILMA COSTA SOBRE ROTINA E IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADA PELO SARS-COV-2

AUTOR(ES) : VIVIAN LISE FERREIRA DA SILVA,DOMINGOS ALVES DE SANTANA NETO,BARBARA SARNI SANCHES,ERICA ELANA DOS SANTOS CORREA,JULIA DA SILVA BARRETO,MARINA MUNIZ DE LIMA LEITAO

ORIENTADOR(ES): MARIA KATIA GOMES,CASSIANO MENDES FRANCO,LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA,CLEONICE LOPES DA SILVA

RESUMO:

Durante a pandemia de COVID-19, visando controlar a disseminação dessa doença, uma série de medidas foram adotadas, como o distanciamento social e o uso de equipamentos de proteção individual. Durante esse período, a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), atendendo às medidas emergenciais, suspendeu as atividades presenciais, objetivando garantir a proteção da comunidade acadêmica. Com o intuito de diminuir os prejuízos na formação acadêmica dos alunos, especialmente devido ao cancelamento das aulas práticas, foram utilizados recursos tecnológicos de informação e comunicação, que até então eram considerados um complemento para as atividades habituais. Diante do cenário pandêmico, tais mecanismos se tornaram a base do ensino teórico e prático do meio acadêmico.

A disciplina Atenção Integral à Saúde é ministrada durante o curso de Medicina, possui como um dos seus principais objetivos apresentar o conceito e a prática, inserindo o estudante em unidades da Estratégia Saúde da Família. No contexto da pandemia, os discentes realizaram atividades de telemonitoramento com pacientes atendidos nas clínicas, que apresentaram sintomas de Síndrome Gripal, além de acompanharem de forma remota as atividades que ocorreram nessas unidades, como: consultas médicas e de enfermagem, aplicação de vacinas, entre outras atividades.

Devido a manutenção de aulas online, os alunos de medicina permaneceram impossibilitados de conhecer o cenário prático das clínicas da família, em especial as dinâmicas de abordagem ao paciente e de funcionamento dessas instituições, além da atuação dos profissionais. Assim, para sanar essa lacuna, foi criada uma série de vídeos, com relatos de experiências de alguns dos profissionais das clínicas, como médicos, enfermeiros, dentistas, dentre outros agentes. Tais obras possuem cerca de 30 minutos de duração, abordando tópicos sobre a função e a rotina de trabalho de cada profissional na clínica de saúde e suas experiências no contexto da pandemia. Foram exibidos e posteriormente, discutidos pelos alunos e professores. O objetivo deste trabalho foi possibilitar a troca de experiências entre profissionais de saúde da Atenção Básica no SUS e os estudantes no contexto da pandemia.

Os relatos apresentados foram enriquecedores e emocionantes, contribuindo para a formação acadêmica dos universitários ao evidenciarem a importância de vários elementos, como o respeito ao paciente, a atenção integral à saúde, o impacto gerado em toda a comunidade, além do cuidado da equipe multiprofissional ao executar suas tarefas. Tais obras também forneceram um importante e pungente registro sobre como a pandemia afetou toda a clínica, somado a maneira como interferiu no trabalho de cada profissional, destacando as dificuldades e limitações encontradas nesse período pandêmico. Ainda assim, fica evidente a esperança de melhorias e a importância de cada profissional para a atenção primária, incluindo os profissionais em formação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. MOREIRA, M. E. S. et al. Metodologias e tecnologias para educação em tempos de pandemia COVID-19. Brazilian Journal Of Health Review, v. 3, n. 3, p. 6281-6290, 2020. A Importância do uso das TICS no processo de ensino-aprendizagem frente à Pandemia do novo Coronavírus (COVID-19). Lucas Alencar de Oliveira Benício, Ismael Fabricio Vaz, Bruno Barboza Pelicioni. Brazilian Journal Of Health Review, v. 4, n. 3, p. 10294-10300, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5663****TÍTULO: A EXTENSÃO COMO BASE PARA UMA FORMAÇÃO CIDADÃ: UM OLHAR DO OUTROS COMUNS**

AUTOR(ES) : MAYRA BRANDÃO BANDEIRA, ELTON JUNIOR PEREIRA DE OLIVEIRA, JOSVANDA CORRÊA, FLÁVIA ANDREIA DAS CHAGAS BARROS, ANDRESSA JOSEFINA DOS SANTOS SOBRAL DE ABREU, JESSICA GARCIA, VALESKA MARIA DE SOUZA MALHANO

ORIENTADOR(ES): RENATA CARUSO MECCA, ROBERTA ROSA

RESUMO:

Este texto trata da experiência formativa de extensionistas do projeto Interinstitucional Outros Comuns, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), que atua em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura junto ao Museu de História e da Cultura Afro-Brasileira (MUCAB) e na região da Pequena África, Zona Portuária do Rio de Janeiro. Desde 2018, o projeto teve a participação de 48 graduandos de ambas as instituições, dos cursos de Terapia Ocupacional, Serviço Social e História da Arte. Outros Comuns visa promover a cidadania cultural de grupos a partir da criação de espaços de convivência, produção, difusão e fruição das expressões culturais entre as diferentes culturas e indivíduos. Este trabalho objetiva apresentar suas contribuições para uma formação crítica, cidadã e interdisciplinar incluindo nesse processo as mudanças empreendidas no contexto da pandemia para continuidade de suas ações. A metodologia foi desenvolvida a partir da análise dos relatos de experiência dos extensionistas, colhidos nos relatórios finais apresentados para prestação de contas. Destacam-se três dimensões pelas quais a formação se evidencia: Formação profissional pautada na experiência e integração de conhecimentos da graduação; Aprendizado referente ao campo da cultura e da acessibilidade cultural e formação antirracista; Produção de vida e do comum apesar e no contexto da pandemia. Na primeira dimensão, ao acompanhar as ações no território, os extensionistas puderam vivenciar uma formação cidadã ao compartilhar experiências de acolhimento e humanização, identificando e resolvendo problemas apresentados no entorno. Na segunda dimensão, os extensionistas experimentaram ações que visavam a garantia do direito ao acesso à cultura e reconhecimento de identidade e pertencimento cultural e territorial. Os estudos afro-referenciados e da cultura afro-brasileira no território levaram a reflexão sobre a luta antirracista, contribuindo para a afirmação da identidade dos extensionistas. Na terceira dimensão, identifica-se a pandemia de covid-19 não como um marco de ruptura das ações e sim de sustentação do projeto, que não impedi a continuidade das atividades, mas fortaleceu os laços com os parceiros e ampliou a rede de apoio ao território, ainda que de forma virtual. Observa-se a vida sendo sustentada pela potência do comum, composta pelas singularidades de cada participante nas construções coletivas, através da união de forças e tecnologias que mobilizaram novos modos de existir. Todas as ações oportunizaram discussões, troca de experiências e produção de conhecimento de modo horizontal e participativo para os moradores do território e extensionistas, em um caminho formativo pautado na cidadania, na educação enquanto transformação social, garantindo um olhar mais sensível, atento e ativo ao estudante. Todos os autores colaboraram na estrutura e escrita do presente trabalho.

BIBLIOGRAFIA: INFORSATO, E. A., Castro, E. D. D., Buelau, R. M., Valent, I. U., Silva, C. D. M., & Lima, E. M. F. D. A. Arte, corpo, saúde e cultura num território de fazer junto. *Fractal: Revista de Psicología*, 29, 110-117 (2017). SODRÉ, Muniz. O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira. Mauad Editora Ltda, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5664****TÍTULO: DETERMINAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES DE METAIS EM ESPÉCIES DE PESCADO DE FAUNA ACOMPANHANTE DAS BAÍAS DE GUANABARA E ILHA GRANDE (RJ)**

AUTOR(ES) : LUANA DUARTE DOS SANTOS

ORIENTADOR(ES): ADRIANA RODRIGUES DE LIRA PESSOA, JOÃO PAULO MACHADO TORRES

RESUMO:

O litoral do Estado do Rio de Janeiro apresenta áreas de grande importância ambiental e para a atividade pesqueira local. Um dos grandes impactos causados por essa atividade é a captura acidental de espécies não-alvo ou fauna acompanhante. As espécies de peixes da fauna acompanhante possuem baixo ou nenhum valor comercial e muitas vezes são descartadas no desembarque. É necessário promover o melhor aproveitamento dessas espécies, que pode ser incentivado através da sua caracterização, visando a promoção da comercialização e consumo. A fim de contribuir com a caracterização, o presente trabalho avaliou a presença de metais em espécies de peixe da fauna acompanhante em duas baías com características geográficas e de ocupação humana distintas. As espécies analisadas foram: *Brevoortia aurea* (savelha), *Cetengraulis edentulus* (sardinha boca-torta), *Elops smithi* (ubarana), *Genidens genidens* (bagre marinho), e *Trichiurus lepturus* (peixe-espada), provenientes da Baía de Guanabara (BG) e da Baía de Ilha Grande (BIG). Foram constituídas 5 amostras compostas de vários indivíduos, para cada espécie, para cada baía, totalizando 50 amostras analisadas. No tecido muscular foram determinadas as concentrações de Cu, Zn, Fe, Mn, Cr, Ni, Pb e Cd por espectrometria de absorção atômica com chama, segundo método descrito em Lino et al. (2016). Foram determinadas também as concentrações de Hg total (HgT) por espectrometria de absorção atômica com geração de vapor frio, segundo o método descrito em Bastos et al. (1998). As concentrações representam a média, expressa em mg.kg⁻¹ de peso úmido e o nível de significância foi de p<0,05. Para os elementos Zn, Fe, Mn, Cr, Ni, Pb e Cd não houve diferenças significativas nas concentrações entre as baías avaliadas. Para o HgT, foram observados valores mais elevados para a sardinha boca-torta da BG (HgT_{BG}= 0,06 mg.kg⁻¹; HgT_{BIG}= 0,02 mg.kg⁻¹; U=0). As espécies ubarana e savelha apresentaram concentrações significativamente distintas de Cu, sendo que a ubarana apresentou valores mais elevados na BG (Cu_{BG}= 0,34 mg.kg⁻¹; Cu_{BIG}= 0,23 mg.kg⁻¹; U=1,0), enquanto que a savelha apresentou concentrações mais elevadas na BIG (Cu_{BG}= 0,38 mg.kg⁻¹; Cu_{BIG}= 0,55 mg.kg⁻¹; U=0). Essas diferenças podem estar relacionadas a questões de circulação e troca de massas de água dentro de cada uma das baías, bem como a pequenas diferenças específicas nos itens alimentares dessas espécies em cada uma das baías. Com relação ao risco no consumo dessas espécies, algumas amostras de ubarana da BIG (Pb_{BIG}=0,33 mg.kg⁻¹), bem como de peixe-espada (Pb_{BG}=0,65 mg.kg⁻¹), sardinha boca-torta (Pb_{BG}=0,37 mg.kg⁻¹) e bagre da BG (Pb_{BG}=0,40 mg.kg⁻¹), apresentaram valores de Pb mais elevados do que o limite máximo (LM) estabelecido pela ANVISA (LM_{Pb}=0,3 mg.kg⁻¹; ANVISA, 2013) para resíduos desse elemento em músculo de peixes. Isso pode ser um indicador da necessidade de cautela no consumo dessas espécies, especialmente aquelas provenientes da BG.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. (2013) AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da diretoria colegiada- RDC Nº 42, de 29 de agosto de 2013. Disponível em:<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0042_29_08_2013.html> Acessado em: 20 out 2021. BASTOS, W. R. et al. (1998). Establishment and analytical quality control of laboratories for Hg determination in biological and geological samples in the Amazon, Brazil. Ciência e Cultura Journal of the Brazilian Association for the Advancement of Science, 50(4):255-260 LINO, A.S. et al. (2016) Metal bioaccumulation in consumed marine bivalves in Southeast Brazilian coast. Journal of Trace Elements in Medicine and Biology, 34:50-55.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina Avaliada****ARTIGO: 5665****TÍTULO: HISTÓRIA(S) E CORPO(S) QUE DANÇA(M)**

AUTOR(ES) : BRUNA GARCIA DE OLIVEIRA ROCHA, RAFAELLA OLIVIERI BARCELLOS PETERS HENRICH, ANA CAROLINA NAVARRO, THAISA MARTINS COELHO DOS SANTOS, ANA CAROLINA RIBEIRO CUBA PERES, FABIANA AMARAL

ORIENTADOR(ES): ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE

RESUMO:

O projeto de pesquisa Estudos em História da Dança no Brasil surge a partir da necessidade de ampliação dos debates acerca das historiografias de dança no país, ele se apresenta como um espaço possibilitador de reflexões críticas e ações que possam vir a contribuir para o fortalecimento do campo da História da Dança. A presente oficina tem como objetivo apresentar possibilidades pedagógicas sobre o ensino da História da Dança além de refletir sobre o entendimento dos indivíduos como sujeitos históricos, pensando as memórias individuais e coletivas como inspiração para criação cênica. Para compreender os conceitos de memória, temos como base as definições de Maurice Halbwachs, autor do pensamento sobre Memória social no início do século XX. Para o autor, nossas memórias coletivas são resultado da nossa interação com o meio. Também se há de convir que, mesmo não estando esses outros materialmente presentes, se pode falar em memória coletiva quando evocamos um fato que tivesse um lugar na vida de nosso grupo e que viámos, que vemos ainda agora no momento em que recordamos, do ponto de vista desse grupo. Temos o direito de pedir que este segundo aspecto seja admitido, pois esse tipo de atitude mental só existe em alguém que faça ou tenha feito parte de um grupo e porque, pelo menos à distância, essa pessoa ainda recebe sua influência. (HALBWACHS, 1968 p. 410). E, quando se trata do que chamamos de memórias individuais, o autor afirma que, em um olhar mais aprofundado, nenhuma memória é exclusivamente individual, visto que todo indivíduo é influenciado pelo meio pois: a) Uso da nossa inteligência presente, aquela que depende da nossa sociedade; b) a rememoração parte do presente (experiência exterior, social) para o passado (experiência interna, individual); c) as lembranças são compartilhadas – estão relacionadas a um conjunto de lembranças comuns ao(s) grupo(s) do qual fazemos, fizemos ou faremos parte. (OLIVEIRA, 2005. p. 83) Nesse contexto, pode-se dizer que a estrutura da oficina é composta por perguntas que nos permitem colocar em perspectiva a construção dos fatos, como exemplo, “quem? quando? o quê? como? por quê?”. A metodologia da oficina é pensada no formato teórico-prática, para ser aplicada remotamente, onde serão ofertadas estratégias pedagógicas que dialoguem com o tema abordado e proporcionem experiências dançantes em diálogo com a temática da História da Dança e com as memórias pessoais de cada participante. Pretende-se guiar um processo criativo onde os movimentos surgem a partir das particularidades de cada indivíduo. Espera-se que, a partir de estratégias pedagógicas diversificadas a temática da oficina fique elucidada aos participantes, e a partir destes processos de significação possamos obter como resultados da oficina processos artísticos.

BIBLIOGRAFIA: HALBWACHS, Maurice. Memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006. (Introdução e capítulo 1: Memória coletiva e memória individual) OLIVEIRA, C; ORRICO, E. Memória e discurso: um diálogo promissor. In: GONDAR, J; DODEBEI, V. (orgs.) O que é memória social? Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria / Programa de pós graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2005. p. 73-88.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5667****TÍTULO: ESTUDO DO GENE VAPB NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA**

AUTOR(ES) : CLEO PEREIRA DE ALMEIDA, BÁRBARA CERIZZE, MARIO CAMPOS JUNIOR

ORIENTADOR(ES): VERÔNICA MARQUES ZEMBRZUSKI, AMANDA CAMBRAIA

RESUMO:**ESTUDO DO GENE VAPB NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA**

Cléo Pereira de Almeida, Bárbara Azizi Vianna Cerrize, Verônica Marques Zembruski, Mário Campos Júnior, Amanda Cambraia.

Laboratório de Genética Humana, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa que afeta os neurônios motores superiores e inferiores, sendo fatal, causada por uma combinação de fatores genéticos e ambientais. Seus sintomas clínicos característicos são fraqueza muscular progressiva, acompanhada de atrofia e fasciculações, levando à morte por paralisia respiratória entre 2 e 5 anos depois do início dos sintomas.^{1,2} Apesar da maioria dos casos de ELA serem esporádicos, aproximadamente 10% correspondem à ELA familiar³. Mais de 20 genes já foram associados à patologia, embora mutações em um único gene expliquem a condição em apenas 15% dos pacientes.¹ Entre tais genes, está o *VAPB*. Esse gene apresenta uma alta frequência da mutação *missense* p.Pro56Ser, em casos de ELA familiar na região sudeste do Brasil, onde foi primeiramente descrita, tendo como característica um efeito fundador.³ É provável que o *VAPB* esteja relacionado ao tráfego e secreção de vesículas do Retículo endoplasmático (RE), sendo possível que seu mau funcionamento seja responsável por formar agregados intracelulares insolúveis. A mutação p.Pro56Ser segraga como um traço autossômico dominante com alta penetrância e apresenta, diferente de outros tipos de ELA, uma idade de início precoce, variando entre 25 e 55 anos de idade, com uma progressão lenta da doença. Como as manifestações clínicas do quadro *VAPB-P56S* são bem específicas, esperamos estabelecer um padrão fenotípico, que será capaz de individualizar os pacientes portadores dessa mutação. Assim, encontrar biomarcadores genéticos é crucial para o diagnóstico, prognóstico ou estudos preditivos da ELA, pois permitem estratificar os pacientes e monitorar efeitos de tratamentos. Como o quadro *VAPB-P56S* é típico do Brasil, temos a oportunidade de encontrar resultados muito relevantes. Comumente, por apresentar uma progressão da doença mais lenta, acaba sendo responsável por um gasto maior na saúde pública. Desta forma, o quadro da enfermidade pode ser avaliado previamente pelos neurologistas, que encaminharão o paciente diretamente para o rastreamento da mutação p.Pro56Ser na busca de um tratamento mais adequado. Neste sentido, o objetivo geral deste projeto é estudar genes já associados à doença, identificando genótipos de risco, com a finalidade de auxiliar no entendimento da sua fisiopatologia, que permitirá a construção de um fluxograma no atendimento médico, além de uma especificidade no tratamento.

Este projeto segue as normas de pesquisa em seres humanos do CNS/Ministério da Saúde (resolução 466/2012), e foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FIOCRUZ (CAE: 03830512.8.0000.5248).

BIBLIOGRAFIA: 1. Masrori & Van Damme. Amyotrophic lateral sclerosis: a clinical review. Eur J Neurol, 27:1918-1929, 2020. 2. Brown & Al-Chalabi. Amyotrophic Lateral Sclerosis. N Engl J Med, 377:162-172, 2017. 3. Matheus Luis Castelan Trilico, Paulo José Lorenzoni, Cláudia Suemi Kamoi Kay, Renata Dal Pra Ducci, Otto Jesus Hernandez Fustes, Lineu Cesario Werneck & Rosana Herminia Scola (2020): Characterization of the amyotrophic lateral sclerosis-linked P56S mutation of the *VAPB* gene in Southern Brazil, Amyotrophic Lateral Sclerosis and Frontotemporal Degeneration, DOI: 10.1080/21678421.2020.1738495 .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5670**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA INTERAÇÃO ENTRE AS PROTEINAS HBEX3 E HP75DD**

AUTOR(ES) : **LUCAS ARIEL**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA JULIANI DO AMARAL, MARCIUS DA SILVA ALMEIDA, KATIA MARIA DOS SANTOS CABRAL**

RESUMO:

A BEX3 (*Brain Expressed X-linked 3; 111 aminoácidos*) é uma proteína intracelular, com cerca de 2/3 de sua estrutura primária predita a ser desordenada e contém uma α-hélice C-terminal (aminoácidos 64-88). Membros da família BEX, são relatados como centrais na sinalização de NF-κB. A BEX3, ativa a transcrição gênica de *trkA*, sendo capaz de se ligar a fragmentos de RNA transportador que possuem diversos papéis regulatórios, incluindo apoptose. Nosso grupo caracterizou a formação de condensados líquidos e agregados amiloides da BEX3 humana (hBEX3). Além disso, há associação da BEX3 a carcinogênese e neurodegeneração *in cellulo* e *in vivo*, ressaltando a importância de se estudar suas propriedades bioquímicas. As únicas investigações de parceiros proteicos da BEX3 analisaram o homólogo murino (mBEX3), na qual se verificou a ligação ao domínio intracelular de morte (DD) do receptor de neurotrofinas p75. O receptor p75 participa das diversas atividades neuronais relevantes, tais como: plasticidade sináptica, diferenciação, migração, crescimento, sobrevivência e morte celular. Curiosamente, existem relatos na literatura de que a hBEX3 não interage com a p75. A principal diferença de sequência primária entre os homólogos da BEX3 é a ausência de uma região rica em asparaginas e histidinas, que o homólogo murino possui. Essa diferença pode impactar na estrutura e função da BEX3. O objetivo deste trabalho é verificar a interação das proteínas hBEX3 e hp75DD em diferentes condições que identificamos como moduladoras da estrutura 3D da hBEX3, que podem interferir na afinidade de interação com a hp75DD. Para isto, transformamos *E. coli* competentes com o plasmídeo pET25b(+) contendo o cDNA dos genes de interesse. Após seleção das colônias, induzimos a expressão das proteínas recombinantes. As proteínas hp75DD (13.0 kDa), mp75DD (13.5 kDa), mBEX3 (14.5 kDa) foram purificadas por cromatografia de afinidade ao Ni²⁺ (HisTrap™) seguida por exclusão por tamanho (Superdex 75) em tampão fosfato de sódio 20 mM pH 7.4, 150 mM de NaCl, e a mBEX3 em tampão MES 25 mM pH 7.4, 150 mM de NaCl. Já a proteína hBEX3 (14.0 kDa) foi purificada em coluna de afinidade a Heparina (HiTrap Heparin HP™) seguida por exclusão por tamanho (Superdex 75). Para investigar a interação, as proteínas purificadas hBEX3 e hp75DD foram injetadas em três concentrações (2.5, 5 e 10 μM) separadamente na coluna analítica de exclusão por tamanho (SEC-150, Sepax-Tech). A hBEX3 eluiu com tempo de retenção de 5,57 minutos, ou seja, em sua forma oligomérica em solução, segundo a curva de calibração. Já a hp75DD eluiu da SEC em 8,59 minutos, correspondente a forma monomérica, indicando ausência de interação. Através da técnica de ressonância plasmônica de superfície (SPR) avaliaremos as interações proteicas, e seus parâmetros cinéticos, como taxa de associação (K_{on}), dissociação (K_{off}) e afinidade de ligação (K_d).

BIBLIOGRAFIA: K.M. Cabral, D.P. Raymundo, V.S. Silva, L.A. Sampaio, L. Johanson, L.F. Hill, et al., Biophysical studies on BEX3, the p75NTR-associated cell death executor. Reveal a High-Order Oligomer with Partially Folded Regions, *PLoS One*, 10 (2015), e0137916. M. J. do Amaral, T. S. Araujo, N. C. Diaz, et al. (2020). Phase Separation and Disorder-to-Order Transition of Human Brain Expressed X-Linked 3 (hBEX3) in the Presence of Small Fragments of tRNA. *Journal of Molecular Biology*, <https://doi.org/10.1016/j.jmb.2020.02.030>. Kazi, J. et al. (2015). Brain-Expressed X-linked (BEX) proteins in human cancers. *Biochimica et Biophysica Acta (BBA)-Reviews on Cancer*, 1856(2), 226233.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5675**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO USO DE POLIFENÓIS PROVENIENTES DE EXTRATOS NATURAIS EM ENXAGUATÓRIOS EXPERIMENTAIS PARA A PREVENÇÃO DA EROSÃO DENTÁRIA**

AUTOR(ES) : **JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, MONIQUE FARIA DA SILVA, AMANDA CYPRIANO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **MARTA DANTAS**

RESUMO:

Esse estudo busca avaliar a atuação de polifenóis provenientes de extratos do *Hibiscus sabdariffa* (Malvaceae), da borra do vinho tinto e da cana de açúcar como possíveis agentes capazes de inibir a degradação dentinária durante o processo erosivo. As matérias-primas vegetais serão obtidas e preparadas em extratos para a formulação e caracterização dos enxaguatórios experimentais. Serão elaboradas soluções enxaguatórias experimentais que serão divididas em grupos de acordo com o extrato natural incorporado (hibisco, vinho ou cana de açúcar). 50 blocos de dentina serão utilizados neste estudo, fixados e divididos em 6 grupos. de acordo com os tratamentos com os enxaguatórios experimentais testados (n=10). GRUPO 1: (Controle) - Água Destilada; GRUPO 2: Enxaguatório sem incorporação de extrato; GRUPO 3: Enxaguatório contendo clorexidina a 0,12%; GRUPO 4: Enxaguatório contendo extrato de Hibisco; GRUPO 5: Enxaguatório contendo extrato do Vinho; GRUPO 6: Enxaguatório contendo extrato da Cana de Açúcar. Os blocos serão tratados 2x ao dia (2 min/4 d), em seguida serão lavados com água destilada e secos com papel absorvente. Entre cada intervalo de tratamento, os corpos de prova serão submetidos à ciclagem erosiva. Para a determinação do perfil químico dos extratos aquosos será utilizado um Cromatógrafo Líquido de Ultra Eficiência para a caracterização e avaliação da presença dos polifenóis. A dureza Knoop e a análise morfológica com MEV/EDS será avaliada. Os dados obtidos serão analisados com os modelos estatísticos adequados à distribuição observada ($\alpha=0,05$). Espera-se a partir do comparativo estatístico a observância de qual grupo de polifenóis é mais eficiente no efeito protetor contra a erosão dentária.

BIBLIOGRAFIA: Firouzmandi M, Shafiei F, Jowkar Z, Nazemi F. Effect of Silver Diamine Fluoride and Proanthocyanidin on Mechanical Properties of Caries-Affected Dentin. *Eur J Dent*. 2019 May;13(2):255-260. doi: 10.1055/s-0039-1693237. Epub 2019 Sep 3. PMID: 31480088; PMCID: PMC6777154.

Os RNAs transportadores (tRNAs) são as moléculas responsáveis por carregar os aminoácidos utilizados durante a síntese de novas proteínas e traduzir a informação codificada no RNA mensageiro (mRNA) através do pareamento do códon-anticódon. Uma das características dos tRNAs é a presença de modificações pós-transcricionais existentes em seus nucleotídeos. As modificações que ocorrem na Uridina 34 (U34) se destacam por estarem presentes em todos os domínios da vida, o que pode indicar uma forte pressão evolutiva para manter essas modificações. O complexo Alongador (Elp1-6) e as enzimas Trm9, Ncs2 e Ncs6 estão envolvidas na formação das modificações 5'-carbamotilmetyluridina (ncm5U), 5-metoxicarbonil-metyluridina (mcm5U) e 5'-metoxicarbonil-metyl-2-tiouridina (mcm5Us2) na posição 34 de 11 diferentes tRNAs (Yarian 2000, Goffena, 2018). O mosquito Aedes aegypti é um inseto hematófago, vetor de diversas arboviroses como o Vírus Zika (ZIKV). Devido ao impacto desse vírus na saúde pública, são imprescindíveis os estudos que permitam entender melhor a biologia destes vetores, que vão contribuir para identificação de novos alvos para tentativas de bloqueio da transmissão das doenças e/ou de novas metodologias de controle dos insetos. O presente estudo tem por objetivo analisar a expressão das enzimas modificadoras de tRNA em A. aegypti após o repasto sanguíneo e infecção por ZIKV, e avaliar o impacto do silenciamento das enzimas no mosquito e na replicação viral. Após uma comparação do Códon Usage Viral e a frequência dos tRNAs no genoma do A. aegypti, observamos que de todos os códons que são mais utilizados por ZIKV do que pelo mosquito, 7 são decodificados por tRNAs que estão presentes em baixa quantidade e possuem as modificações ncm5U, mcm5U ou mcm5Us2. Ao comparar a expressão das enzimas responsáveis por estas modificações, nossos resultados preliminares sugerem que há uma antecipação da expressão dessas enzimas em mosquitos infectados em comparação a mosquitos alimentados com sangue. Analisamos se o silenciamento de Elp3 e Elp4 afeta a sobrevivência e oviposição, mas não observamos alterações. Por fim, infectamos mosquitos silenciados para Elp e observamos uma redução da replicação viral. Todos os resultados são preliminares e estamos realizando mais experimentos para confirmá-los.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5683**

TÍTULO: MAPEAMENTO E ANÁLISE DA TRAJETÓRIA DAS MEDIDAS SANITÁRIAS DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 COM IMPACTOS PARA A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

AUTOR(ES) : ALICE NERIS DE OLIVEIRA SILVA, PEDRO HENRIQUE MATTOS FERREIRA

ORIENTADOR(ES): ADRIANA PINHO

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A análise dos potenciais impactos das medidas restritivas para enfrentamento da pandemia de COVID-19 no cuidado em saúde mais amplo e, em especial, na atenção à saúde sexual e reprodutiva (SSR) tem sido pouco estudados. **OBJETIVOS:** Mapear os dispositivos técnico-normativos produzidos pelas secretarias municipal (SM) e estadual de saúde (SES) do Rio de Janeiro (RJ) que dispunham sobre alterações no campo geral da assistência, prevenção, diagnóstico e tratamento e, em particular, na atenção à SSR; analisar como tais medidas estavam alinhadas ao panorama epidemiológico, e respondiam às recomendações dos comitês científicos assessores da gestão municipal em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de pesquisa documental realizada pelos autores, com dados públicos, em que se construiu uma linha do tempo, de março de 2020 a julho de 2021, composta de dispositivos técnico-normativos do campo da saúde relacionados ao enfrentamento da pandemia, publicados pelos portais da SMS e SES do RJ. Foram selecionados decretos, leis, instruções normativas, resoluções, notas técnicas, planos de contingência e atas de reuniões dos comitês científicos (CC). Os indicadores epidemiológicos foram obtidos a partir da base de dados do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-GRIPE), no ano de 2020 até 21 de julho de 2021. **RESULTADOS PARCIAIS:** Foram analisados 57 documentos normativos e 25 atas dos CC. Destes, 20 documentos focalizavam a SSR. Em março/2020 se deliberaram as primeiras medidas restritivas na rede de atenção à saúde com a suspensão de consultas ambulatoriais e cirurgias eletivas, exames e atividades coletivas por 90 dias, com exceção de pré-natal de risco, consultas, procedimentos para HIV/Aids e atenção ao portador de câncer. Medidas explícitas no campo da SSR concentraram-se, desde março de 2020, na normatização do atendimento a gestantes com suspeitas de síndrome gripal e SRAG na APS e nas maternidades. A partir da 20a semana epidemiológica (SE) ocorre uma redução no número de casos e internações que se estende até a 28a SE (junho). Neste período, se delineia o Plano de Retomada gradual das atividades econômicas e assistenciais. No entanto, não há menção sobre medidas específicas para atenção à SSR. Em julho/2020, a SES divulgou a única nota técnica referente à atenção à SSR para além do ciclo gravídico-puerperal. A partir da 43a SE (outubro) ocorre um aumento no número de casos de COVID-19, que atinge o pico na 50a SE (dezembro), coincidindo com uma nova suspensão de procedimentos assistenciais e restrição de circulação de pessoas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que as medidas diretamente dirigidas à SSR concentraram-se na atenção gravídico-puerperal, a suspensão de consultas e intermitência no atendimento em saúde na APS podem ter tido impactos consideráveis em indicadores de SSR. Prosseguiremos com as análises a partir do acesso a sistemas de informação das consultas ambulatoriais para avaliar o impacto direto das medidas nesses indicadores.

BIBLIOGRAFIA: COUTINHO, R Z et al. Considerações sobre a pandemia de Covid- 19 e seus efeitos sobre a fecundidade e a saúde sexual e reprodutiva das brasileiras. *Revista Brasileira de Estudos de População* [online]. Rio de Janeiro, v.37, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbepop/a/FPTkwpk53k6m8GCMdLmMR_8P/?lang=pt UNFPA BRASIL. COVID-19: um olhar para gênero. Promoção da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos e promoção da igualdade de gênero. Março 2020. BRANDÃO, E; CABRAL, C. Justiça reprodutiva e gênero: desafios teórico-políticos acirrados pela pandemia de Covid-19 no Brasil. *Interface* (Botucatu). 2

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5686**

TÍTULO: OS DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS DE LIBERAÇÃO DE NICOTINA: SOLUÇÃO OU PROBLEMA? - UMA REVISÃO NARRATIVA

AUTOR(ES) : JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS

RESUMO:

Os Dispositivos Eletrônicos de Liberação de Nicotina (ENDS) são gadgets que tem por funcionamento a volatilização de flavorizantes com a adição de nicotina. Devido à não realização da combustão, esses dispositivos aparentemente se apresentam como uma alternativa com reduzido número de substâncias nocivas, encontradas no cigarro convencional. Isto posto, os ENDS tem sido empregado como terapia de cessação do tabagismo, entretanto, também apresenta um incremento do uso recreativo na população jovem. Nesse contexto, essa revisão narrativa da literatura se dedica a trazer um panorama histórico do tabaco, suas políticas públicas e formas de uso, salientando as possíveis repercuções na saúde bucal e sistêmica do uso de ENDS. Nessa perspectiva, foi realizado levantamento bibliográfico para subsidiar a revisão narrativa de artigos científicos de 2000 a 2021, nas bases de dados MEDLINE e Scielo. O uso dos ENDS aponta para um conflito de interesses na e trazem à luz os desafios na contenção do comércio ilegal de ENDS e da popularidade entre adolescentes. Conclui-se que a expansão do uso de ENDS caracteriza uma potencial ameaça para os esforços internacionais de redução do tabagismo, bem como ressalta a necessidade de capacitação do Cirurgião-Dentista sobre as novas formas de uso do tabaco e suas possíveis consequências deletérias.

BIBLIOGRAFIA: CHEN, I.-Ling; TODD, Ian; FAIRCLOUGH, Lucy C. Immunological and pathological effects of electronic cigarettes. *Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology*, v. 125, n. 3, p. 237-252, 2019. KALININSKIY, Aleksandr et al. E-cigarette, or vaping, product use associated lung injury (EVALI): case series and diagnostic approach. *The Lancet Respiratory Medicine*, v. 7, n. 12, p. 1017-1026, 2019.

TITULO: PROJETO DE EXTENSÃO “GÊNERO, DIVERSIDADE SEXUAL E EQUIDADE EM SAÚDE: SUBSÍDIOS PARA A EDUCAÇÃO E TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE”

AUTOR(ES) : DEBORAH CAVALCANTI COELHO, DANIEL FARIA MONTEIRO, FERNANDO HENRIQUE DA COSTA DE SOUZA, JACIANA ROSSINI, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, MARIA EDUARDA DE AGUIAR AZEVEDO ESTEFAN, MARIANA PATROCINIO MELO DE SOUZA

ORIENTADOR(ES): ADRIANA PINHO, MARGARETH CRISTINA DE ALMEIDA GOMES

RESUMO:

As desigualdades baseadas em gênero, orientação sexual, cor da pele, classe, ocupação, condição física entre outras são determinantes sociais do acesso à saúde, constituindo-se importantes obstáculos ao exercício dos princípios de equidade, integralidade e universalidade do SUS. Pensando nisto, tem sido desenvolvido o Projeto Saúde+Diversa, um projeto integrado de pesquisa, ensino e extensão, coordenado de forma colaborativa e interdisciplinar entre docentes da Faculdade de Medicina, Instituto de Estudos em Saúde Coletiva e da Escola de Enfermagem Anna Nery, e contando com a participação de estudantes dos cursos de saúde da UFRJ e profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde (APS) da cidade do Rio de Janeiro. O projeto Saúde+Diversa objetiva: criar um espaço de aprendizado colaborativo entre estudantes da área de saúde e profissionais da APS sobre práticas de cuidado integral, considerando os direitos sociais e sexuais e a equidade em saúde; desenvolver habilidades e competências na atenção às/-aos usuárias/os em sua integralidade sem estigma e discriminação; e investigar as condições de saúde, acesso e necessidades de usuárias/os LGBTQIA+ e as barreiras que enfrentam para acessar serviços básicos de saúde. O componente de pesquisa abrange uma abordagem quanti-qualitativa através do levantamento de informações sobre as condições de saúde, acesso e necessidades de saúde de potenciais usuárias/os LGBTQI+ com 18 anos ou mais da APS da região da Ilha do Governador. O componente de ensino e extensão abrange ações de formação de competências para um cuidado integral e humanizado à saúde considerando a diversidade entre estudantes dos cursos de graduação em saúde, além de ações de educação permanente entre profissionais de saúde da APS de diferentes profissões, a concepção e ações de educação popular sobre saúde e diversidade entre usuários/as das clínicas. As ações serão desenvolvidas por todos os membros do projeto por meio de oficinas remotas e/ou híbridas; rodas de conversa; produção de material digital de informação e educação em saúde; e grupo de estudos sobre gênero, diversidade e equidade na APS. Espera-se que essas ações promovam um aprendizado colaborativo interprofissional e interdisciplinar de práticas de cuidado em saúde; ampliem a participação comunitária em ações de prevenção e promoção à saúde, mitigando as desigualdades sociais em saúde; promovam reflexões que desconstruam preconceitos no campo da saúde sexual e reprodutiva; e permitam o desenvolvimento de habilidades interpessoais e comunicacionais na atenção aos usuários em sua diversidade numa atenção livre de estigma e discriminação. Dessa forma, será possível produzir um cuidado em saúde integral, equânime e longitudinal considerando as diversas necessidades em saúde das populações, respeitando as diretrizes estabelecidas pelo SUS.

BIBLIOGRAFIA: Louro, GL. A emergia do gênero. In: Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Editora Vozes, 2^a ed., 1997. Louro, GL. Gênero, sexualidade e poder. In: Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Editora Vozes, 2^a ed., 1997.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5691****TITULO: A PRODUÇÃO DE PODCASTS NO PROJETO JUVENTUDE(S): INTERVENÇÕES URBANAS DE ARTE-CULTURA NO TERRITÓRIO**

AUTOR(ES) : ISABELE PESSOA RODRIGUES DA SILVA, LUCAS EDUARDO SOARES DE MORAES, MARIANA DEOLINDO FAROLFI, ANDRESSA NUNES DZIEKANIAK

ORIENTADOR(ES): BEATRIZ TAKEITI, MONICA VILLAÇA GONÇALVES

RESUMO:

O projeto de extensão "Juventude(s): intervenções urbanas de arte-cultura no território" atua no Complexo do Alemão e foi idealizado e iniciado em 2015 pelas professoras do Departamento de Terapia Ocupacional Beatriz Akemi Takeiti (Universidade Federal do Rio de Janeiro / UFRJ), a atual coordenadora do projeto, e Monica Villaça Gonçalves (Universidade Federal do Espírito Santo / UFES).

Anteriormente à pandemia causada pelos vírus COVID-19 o projeto estava inserido no território do Complexo do Alemão, onde se realizavam oficinas culturais e artísticas voltadas para os jovens moradores. Porém, diante do cenário da pandemia, o projeto se reinventou utilizando as mídias sociais ou as tecnologias de informação e comunicação (TICs) como instrumento para se aproximar do público.

Se tratando de um meio mais recente de divulgação de conteúdo, surgiu o Podcast Juventude(s) com o objetivo de alcançar e inspirar mais jovens do território abordando assuntos relevantes para a vida deste público.

Como método, o projeto adota a elaboração de um roteiro para manter uma padronização entre os programas e a organização dos integrantes da equipe. Atualmente, a equipe é formada por um grupo de sete discentes e uma docente, o qual está organizado em três grupos: edição e produção; elaboração dos roteiros e gravação dos podcasts; e os hosts. O primeiro grupo é o responsável pela identidade visual, criação de vinhetas de fechamento e abertura do episódio, além da edição da gravação. A elaboração dos roteiros e as gravações são realizadas no dia da reunião semanal do Juventude(s) e conta com a participação de todos os membros da extensão. Já, o grupo dos hosts, que são as vozes fixas dos programas, ficam responsáveis por entrevistar os convidados.

A gravação dos programas acontecem pela plataforma digital Google Meet; a produção visual é feita pelo Canva e pelo Photoshop; a edição do áudio ocorre pelos programas Anchor, Audacity e Shortcut; e o podcast será liberado pelas plataformas digitais YouTube e Spotify no canal do Juventude(s).

O planejamento prevê oito episódios com temas que variam entre a apresentação do projeto, a história do Complexo do Alemão a partir da perspectiva de uma moradora, o empreendedorismo e o que um jovem morador espera para o próximo ano. A previsão é que o primeiro episódio seja lançado no final do mês de Outubro. Há um engajamento de todos os/as estudantes extensionistas, desde a criação de roteiro, gravação e edição final. A expectativa é que a série de podcasts resalte não só no engajamento dos ouvintes com as demais redes do Juventude(s), mas também é fortalecer os laços de pertencimento com o local, levar conhecimento de forma dinâmica e fazer a diferença para melhorar a qualidade de vida do público.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Plano Nacional de Extensão Universitária. Edição Atualizada. Brasília: Ministério da Educação, 2001b. Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/extensao/files/file/colecao_extensao_univeristaria/colecao_extensao_universitaria_1_planonacional.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2019 NOVAES, R. Os jovens de hoje: contextos, diferenças e trajetórias. In: ALMEIDA, M. I. M. de; EUGENIO, F. (Org.). *Culturas Jovens: novos mapas do afeto*. Rio de Janeiro: Zahar editores, 2006. p. 105-120. SILVA, S. P.; MUNDIM, P. S. *Mediações no YouTube e o caso 'Ocupação do Complexo do Alemão': características e dinâmica de uso*. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, v. 38, n. 1, p. 231-253, 2015

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5698****TITULO: RADIOGRAFIA DE MÃO E PUNHO: O QUE O GRADUANDO EM ODONTOLOGIA PRECISA CONHECER?**

AUTOR(ES) : JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA

RESUMO:

O processo de desenvolvimento de um indivíduo resulta frequentemente em divergências entre a idade cronológica e esquelética. No âmbito da Odontologia, o conhecimento do estado de maturação óssea é peça fundamental nas áreas de Odontopediatria, Ortodontia para as etapas de diagnóstico e plano de tratamento, bem como na Odontologia Legal, uma vez que o desenvolvimento craniofacial fornece informações para a análise antropológica dos remanescentes cadavéricos. Nesse contexto, radiografia de mão e punho é o atual método padrão-ouro para determinação da idade esquelética, uma vez que essa região concentra uma grande quantidade de ossos, com suas respectivas epífises e diáfises, que, durante sua consolidação, serão capazes de fornecer de maneira rápida e precisa a idade esquelética do indivíduo em questão. Entretanto, a vastidão e complexidade de metodologias ainda se apresentam como um desafio pedagógico para a assimilação pelo estudante de graduação. Isto posto, esse trabalho objetiva sumarizar as principais informações a respeito da avaliação radiográfica de mão e punho, bem como elucidar de maneira palatável as metodologias mais utilizadas e suas aplicações na rotina do Cirurgião-Dentista clínico. Para isso, foram efetuadas buscas na plataforma PubMed, SciELO e Lilacs, pela graduanda, com a combinação de duas etapas de busca, a primeira contendo palavras-chave "Age Determination by Skeleton" e "Dentistry", com a subsequente utilização das palavras-chave "Age Determination By Skeleton" e "Orthodontics", sem restrições temporais a fim de contemplar a literatura clássica e novos achados. Como critérios de inclusão, foram elencados os artigos escritos em língua inglesa, publicados em suas versões completas. A partir dos dados obtidos na literatura, espera-se desenvolver um eBook, como recurso didático gratuito, a ser divulgado no site da Faculdade de Odontologia para graduandos da Universidade Federal do Rio de Janeiro e demais instituições.

BIBLIOGRAFIA: 1. FISHMAN, L. S. Radiographic evaluation of skeletal maturation: a clinically oriented method based on hand-wrist films. *Angle Orthod.*, Appleton, v. 52, no. 2, p. 88-112, Apr. 1982. 2. GREULICH, W. W.; PYLE, S. I. *Radiographic atlas of skeletal development of hand and wrist*. 2nd ed. Califórnia: Stanford University, 1959.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **5702**

TÍTULO: **TROCA DE ISÉ: MATERIAIS DE PERSPECTIVA YORUBÁ, ATIVIDADES AFRORREFERENCIADAS E POPULAÇÃO NEGRA**

AUTOR(ES) : **JEAN VITAL DE SOUZA, ANNA CAROLINA SANTOS, JÉSSICA FRAZÃO FERREIRA, MAYRA BRANDÃO BANDEIRA, KATHLEEN DOS SANTOS GALVÃO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA DA COSTA**

RESUMO:

O Troca de Isé é um projeto de extensão que nasceu no período pandêmico de crise sanitária mundial pela Covid-19, sendo criado a partir da importância de construir processos de cuidado e de aprimoramento profissional para a população negra com e sem deficiência, de diferentes níveis de escolaridade, cujo processos de saúde são negligenciados historicamente pelo racismo estrutural constituinte no Brasil. Os encontros, desenvolvidos e realizados na modalidade à distância, são direcionados à população negra, com e sem deficiência, usuários de saúde mental, de diferentes níveis de escolaridade; além de pessoas não-negras com interesse nos estudos e uso das Atividades Afrorreferenciada em seus contextos profissionais com a população negra. O projeto é estruturado por módulos com 4 encontros virtuais mensais de 1 hora e meia/enccontro. As web-conferências visam promover a troca de Atividades Afrorreferenciadas, que contemplam materiais inerentes à perspectiva dos povos Yorubá - ou seja, materiais relacionados às divindades que se expressam na natureza, tais como ar, fogo, água, terra, perspectiva esta relacionada às dinâmicas existenciais negro-africanas, muito presente na diáspora brasileira com o povo de candomblé. Por meio de experimentações práticas e teóricas, exclusivamente coordenadas por pessoas negras integrantes da extensão e convidados mapeados pela equipe, as atividades desenvolvidas abordam as dimensões clínicas, culturais e educacionais inerentes às singularidades de pessoas negras. O trabalho apresentado enquanto modalidade de "Oficina Avaliada", será a partir da mediação de uma Atividade Afrorreferenciada desenvolvida pela equipe do projeto, devidamente adaptada ao contexto remoto.

BIBLIOGRAFIA: COSTA J. C. Afro-acessibilidade Cultural. Trabalho de conclusão de curso de Especialização em Acessibilidade Cultural. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019. COSTA M. C. Clínica anímica: agenciamento entre corpos humanos e não-humanos como produção de subjetividade. Tese (Doutorado) - Universidade Federal Fluminense, Instituto de Psicologia, 2017. COSTA M. C. et. al. Laboratório ISÉ: Construções de estratégias para restituição histórica e existencial de pessoas negras. REVISBRATO, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5703**

TÍTULO: **MEMÓRIAS GESTUAIS DA DANÇA AFRO-BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **DEBORAH ARAUJO SANTOS PRATES, LARISSA ANDREIA MACIEL DE CARVALHO, MAIRA CARIAS PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **WALESKA BRITTO, MARCUS VINICIUS MACHADO DE ALMEIDA**

RESUMO:

Esta pesquisa pretende resgatar a memória da técnica e do repertório gestual da Dança Afro-brasileira pelo trabalho e pesquisa do professor Gilberto de Assis, primeiro bailarino totalmente formado pela técnica de Mercedes Baptista, além de ter participado da sistematização dessa dança iniciada pela bailarina. Por sua experiência com balé, dança moderna e pelas práticas vivenciadas com Katherine Dunham - bailarina e pesquisadora da dança afro dos EUA -, Baptista incorporou à metodologia de Dunham vocabulários de danças brasileiras e das danças dos Orixás. É importante ressaltar que diversas expressões de danças no Brasil atualmente são denominadas de Danças Afro, logo, que elas possuem um grau de parentesco devido à sua origem na diáspora africana. No entanto, aqui estamos denominando como dança Afro-brasileira a técnica de dança criada por Mercedes Baptista, sob influência de Katherine Dunham e aperfeiçoada por Gilberto de Assis. Assim, estamos investigando os princípios técnicos desta dança, bem como as condições históricas que possibilitaram o surgimento da Dança Afro-Brasileira segundo o eixo Dunham-Baptista-Assis. Mercedes Baptista em sua pesquisa realizada em diversas fontes de origens europeias, afro-diaspóricas e brasileiras, atenta para a criação de um intérprete com certas habilidades corporais que ela considerava necessárias para uma dança cênica.

BIBLIOGRAFIA: FERRAZ, Fernando. O fazer saber das danças afro: investigando matrizes negras em movimento. São Paulo: Unesp, 2012. LIMA, Nelson. Dança Afro e Brasilidade no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Multifoco, 2012. SILVA JÚNIOR, Paulo Melgaço. Mercedes Baptista: a criação da identidade negra na dança. Rio de Janeiro, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5706****TÍTULO: MODIFICAÇÕES PÓS-TRANSCRICIONAIS EM TRNAS DE TRYPANOSOMA BRUCEI****AUTOR(ES) : NATHALIA SILVA DE LIMA, LUIS FELIPE SILVA DE LIMA, MATEUS DO NASCIMENTO SOUZA****ORIENTADOR(ES): CARLA RIBEIRO****RESUMO:**

Em tripanossomatídeos existem poucas evidências de controle da expressão gênica por meio da regulação da transcrição de mRNAs, o que é feito principalmente por controle pós-transcricional. Em outros organismos tem sido reportados mecanismos de regulação da expressão gênica onde os tRNAs atuam como os reguladores. Assim, pretendemos investigar se as modificações pós-transcricionais em nucleotídeos de tRNAs de *Trypanosoma brucei* podem estar relacionadas a esse evento. Com esse intuito, nós crescemos células da *T. brucei* procíclico e sanguíneo, extraímos o RNA total, purificamos os tRNAs, digerimos com benzonase liberando os nucleotídeos que foram então defosforilados. Os nucleosídeos foram analisados por LC-MS. Nossos resultados preliminares mostram que as maiores variações de bases modificadas observadas entre *T. brucei* procíclicos e sanguíneos são para preQ1(pre-queosina), L-N6-treonilcarbamoladenosina, Am (2-O'-metiladenosina), acp3D(3-(3-amino-3-carboxipropil)-5,6-dihidouridina) e acp3U 3-(3-amino-3-carboxipropil)uridine), que apresentam-se em maior concentração em *T. brucei* sanguíneos, e OHwW (hidroxiwibutina), Y (pseudouridina), I (inosina), d-allo t6A (d-allo N6-treonilcarbamoladenosina), ms2-d-allo-t6A (2-metiltio-d-allo-N6-treonilcarbamoladenosina), ms2t6A(2-metiltio-N6-isopentenil adenosina), que apresentam-se em maior concentração em *T. brucei* procíclicos. Assim, nossos resultados mostram que existem diferenças entre as modificações de tRNAs entre as duas formas de *T. brucei* estudadas. Mais experimentos estão sendo realizados para a confirmação dos dados.

BIBLIOGRAFIA: Frye M, Harada BT, Behm M, He C. RNA modifications modulate gene expression during development. *Science*. 2018 Sep 28;361(6409):1346-1349. doi: 10.1126/science.aau1646. Li Y, Zhou H. tRNAs as regulators in gene expression. *Sci China C Life Sci*. 2009 Mar;52(3):245-52. doi: 10.1007/s11427-009-0039-y.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5709****TÍTULO: CONHECENDO TERRITÓRIOS: O COMPLEXO DO ALEMÃO E A SAÚDE****AUTOR(ES) : ANDRÉ SALOMÃO AZEVEDO MALINA, JENNIFER ALINE ZANELA****ORIENTADOR(ES): ÂNGELA AZEVEDO****RESUMO:**

A partir dos anos 1990 (Lei 8080/90), com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), se tem buscado construir uma abordagem de atenção à saúde centrada na atenção básica de forma interdisciplinar e interprofissional. O dentista e o médico constituem das equipes mínimas de Estratégia da Saúde da Família (ESF) e o professor de educação física se insere no Núcleo Ampliado de Saúde da Família, criado para dar suporte às equipes mínimas da ESF. Com objetivo de colaborar com o fortalecimento de ações promotoras e preventivas de saúde - permitindo desenvolvimento de diagnóstico e projeto terapêutico singular dos usuários na perspectiva da integralidade do cuidado em saúde -, graduandos de medicina, odontologia e educação física tem participado de atividades da ação de extensão denominada: COMUNA - Projeto Social de Promoção da Saúde da Comunidade Acadêmica do Departamento de Lutas da EEFD-UFRJ, proposta para ser desenvolvida na Clínica da Família Zilda Arns, localizada no Complexo do Alemão. Dentre essas atividades, foi realizada em setembro de 2021 uma caminhada pelo território junto ao Instituto Raízes. Nesta experiência observou-se a história do Complexo do Alemão, suas raízes e como a população local foi se adaptando às mudanças que houveram ao longo do tempo, como, mais recentemente, a instalação do teleférico, ou a tomada do Complexo do Alemão pela polícia nos anos 2010. Como resultado da experiência os graduandos de medicina, odontologia e educação física conseguiram observar que as mudanças no Complexo do Alemão parecem ter alterado processualmente a configuração do local. Tal experiência contribui para pensar, organizar e produzir intervenções com fundamento acadêmico-científico para além da técnica, mais aproximadas do real concreto e articuladas ao fortalecimento do SUS.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Ed. Paz e Terra, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial**

ARTIGO: **5710**

TÍTULO: **TRIAGEM DE PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE MOTRICIDADE OROFACIAL E VOZ**

AUTOR(ES) : **LETICIA CRISTINA DE JESUS DOS SANTOS,EDUARDA FONSECA DE CARVALHO,ESTER CLEISLA DOS ANJOS SOARES,ISABELLA BARBOSA FERREIRA,RAYANNE ESTEVES COSTA,NATÁLIA MARIA MELO,NATALIA MOREIRA TERNES**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CAVADAS MONTEIRO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O processamento auditivo central pode ser definido pelo conjunto de habilidades necessárias para ocorrer a interpretação dos sons. Para isso, é essencial que as vias auditivas responsáveis pelo deslocamento do som até o córtex e interpretação dessas informações estejam íntegras (VIANCELLI et al., 2018).

Quando ocorrem interferências nesse caminho, estamos diante de um transtorno do processamento central. (ALVES et al., 2018)

OBJETIVO: Identificar possíveis alterações de processamento auditivo central por meio de um procedimento de triagem em pacientes do ambulatório de motricidade orofacial e voz. **MÉTODOS:** Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC), sob o número 20368619.0.0000.5261. Estudo de Coorte, observacional, prospectivo. População constituída por pacientes que estavam em acompanhamento fonoaudiológico no ambulatório de motricidade orofacial e voz do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Foi realizada uma pesquisa de campo, com aplicação do questionário Scale of Auditory Behaviors (SAB). Além disso, para compor a triagem foi aplicada a Avaliação Simplificada do Processamento Auditivo (ASPA).

RESULTADOS: A partir da triagem de 8 (oito) pacientes no respectivo estudo do ambulatório de Motricidade Oronasofacial e Voz (MO/Voz).

Nas avaliações, obteve-se na triagem 2 (dois) reprovações e 6 (seis) aprovações no ambulatório de Motricidade Oronasofacial e Voz no teste de triagem de processamento auditivo. **CONCLUSÃO:** A triagem de Processamento Auditivo Central por meio da aplicação do questionário e dos testes simplificados foi capaz de identificar uma possível alteração de processamento auditivo central em determinados pacientes do ambulatório. A vista disso, é notável que será necessária uma investigação acerca da questão auditiva dos mesmos, a fim de possibilitar a verificação de uma possível confirmação de processamento auditivo central alterado. É importante ressaltar que os resultados desta pesquisa são preliminares e que a mesma encontra-se em andamento.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, W. A. et al. Influência da prática musical em habilidades do processamento auditivo central: uma revisão sistemática. *Distúrbios da Comunicação*, [S.I.], v. 30, n. 2, p. 364-375, jun. 2018. ISSN 2176-2724. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/dic/article/view/35602/25744>> VIACELLI, S. R. et al. Percepção dos pais sobre os efeitos do treinamento auditivo acusticamente controlado em crianças. *Distúrbios da Comunicação*, [S.L.], v. 30, n. 3, p. 542, 24 set. 2018. Portal de Revistas PUC SP. <http://dx.doi.org/10.23925/2176-2724.2018v30i3p-542-550>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial Curta**

ARTIGO: **5712**

TÍTULO: **ESTUDO PILOTO DO EFEITO DA INGESTÃO DE MICROPARTÍCULAS DE KEFIR SOBRE INDICADORES BIOQUÍMICOS NO EXERCÍCIO INTENSO EM MODELO ANIMAL**

AUTOR(ES) : **MILENA DE CASSIA,ANA LUIZA FAVILLA,LUAN RIBEIRO DE BRITO**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO:

Este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos do consumo de micropartículas de kefir encapsuladas com material de parede maltodextrina em estudo piloto com ratos expostos a exercício intenso. A pesquisa possui registro no Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) sob o número de processo 01200.001568/2013-87. Ratos Wistar machos (N=15) de 8 semanas foram divididos aleatoriamente em 3 grupos. Durante 28 dias, um grupo (n=5 para cada) foi administrado kefir encapsulado com maltodextrina (KE) ressuspension; o grupo controle recebeu leite de vaca desnatado (LD) e o terceiro grupo foi administrado com leite fermentado de kefir (KF), todos eles por gavagem intragástrica. Todos os grupos foram expostos a um protocolo de *high intensity interval training* (HIIT) em esteira rolante com malha de choque, nos últimos 15 dias de administração de kefir. Os marcadores de dano celular no sangue analisados, semanalmente, foram lactato, aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT), através de teste sorológico imunoenzimático. A quantificação de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) nas fezes foi realizada cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas. A comparação dos resultados entre todos os grupos foi realizada por análise de variância (two way - ANOVA) e as médias comparadas por Teste de Tukey ($p<0,05$) em software GraphPad Prism versão 7.03. Houve aumento de AST somente nos grupos LD (P-valor= 0,0054) e LF do após a introdução dos leites. Como AST está presente no músculo esquelético, ela tende a aumentar em exercício exaustivo. Sugere-se, então, que a redução significativa no grupo KE foi devido a ação conjunta do kefir e da maltodextrina. Os valores absolutos de lactato encontrados foram mais elevados do que os descritos na literatura para modelo de exercício em animais, sugerindo uma elevada intensidade desse protocolo. Os três grupos mostraram aumento nos valores de ALT, após duas semanas de administração de kefir. O grupo LD tinha o menor valor no momento basal de ALT e foi o que apresentou o maior valor em após duas semanas de administração de kefir, sendo esta diferença significativa (P-Valor = 0,0001). ALT é menos sensível ao exercício intenso, portanto esta alteração significativa demonstra um efeito intenso do exercício. Foram detectados ácido acético, ácido butírico e ácido propiónico. Os dados revelam primariamente uma elevada intensidade do exercício HIIT, mas não alteração da AGCC pelo kefir. Com ajustes, o modelo pode ser adequado a estudos subsequentes que vão avaliar a alteração da permeabilidade intestinal e da composição da microbiota, mediante exercício extenuante.

BIBLIOGRAFIA: TICINESI, Andrea et al. Exercise and immune system as modulators of intestinal microbiome: implications for the gut-muscle axis hypothesis. *Exercise Immunology Review*, v. 25, n. 96, p. 84-95, 2019. BATICAN, R. B. et al. A gut reaction: the combined influence of exercise and diet on gastrointestinal microbiota in rats. *Journal of Applied Microbiology*, v. 122, n. 6, p. 1627-1638, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5715**

TÍTULO: O PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE COMO INDUTOR NA PROMOÇÃO DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, CARLOS JOSÉ PESSANHA PEQUENO JUNIOR, NATALYE PINTO FERREIRA, PAULA CRISTINA PUNGARTNIK, ANE MARTINS DA SILVA SANTANA, PRISCILLA DA SILVA THOMAZIO, MARIANA PATROCINIO MELO DE SOUZA

ORIENTADOR(ES): ADRIANA PINHO, MARIA HELENA SOUZA

RESUMO:

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET Saúde/Interprofissionalidade é uma estratégia do Ministério da Saúde para promoção da Educação Interprofissional, associada às Práticas Colaborativas em Saúde, visando a melhoria do processo formativo de profissionais e estudantes de saúde. Esse trabalho é um relato de experiência de dinâmicas e intervenções para educação permanente, no âmbito da Atenção Primária em Saúde, sob a ótica do cuidado integral à População LGBTQIA+. As ações foram desenvolvidas em uma clínica da família no município do Rio de Janeiro, a partir de demandas coletadas em questionários com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e com uma amostra de 75 pessoas da população LGBTQIA+ que reside no território, alcançadas por estratégia bola de neve. Entre os desafios apontados pelos ACS estão a identificação e uso das nomenclaturas de orientação sexual e identidade de gênero dos usuários. Quando observadas as demandas da população, as temáticas de interesse para a realização de oficinas foram a violência e preconceito sofridos pela população LGBTQIA+, a necessidade de implementação de políticas públicas, as dificuldades financeiras, bem como temáticas correlatas à saúde mental, tais como a prevenção do suicídio e a falta de apoio emocional. Como proposta de intervenção, quatro oficinas de sensibilização foram realizadas com médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, ACS, estudantes do grupo PET dos cursos de Psicologia, Enfermagem, Medicina, Saúde Coletiva e Odontologia e membros da comunidade, a partir da discussão de estudos de casos. Os casos em questão foram elaborados coletivamente por discentes, docentes e preceptores, sob a proposta de simular casos clínicos fictícios de indivíduos LGBTQIA+ que suscitasse questões disparadoras a respeito do acesso e dificuldades enfrentadas por essa população ao utilizar os serviços de saúde. A partir dos debates nas oficinas e da coleta de respostas dos instrumentos aplicados nos ACS e na população adscrita, observou-se a necessidade de espaços de diálogo para a capacitação no uso do nome social, a melhoria no acesso da população LGBTQIA+ aos serviços de saúde no que tange à prática de cuidado integral, que extrapole a visão biomedicalizada frequentemente imposta a essa população. Não obstante, as oficinas realizadas trazem à luz a carência de conteúdos sobre a temática nos currículos de graduações de saúde. Nesse sentido, pensar e implementar ações de educação interprofissional para a capacitação de profissionais e estudantes é fundamental para a melhoria e ampliação de acesso ao cuidado integral da população LGBTQIA+, historicamente vítima de apagamentos de seus direitos sociais.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, A.L.R.; FINKLE, M.; MORETTI-PIRES, R.O. Representações sociais de trabalhadores da atenção básica à saúde sobre pessoas LGBT. *Trab. educ. saúde* 17 (2). 2019. SIQUEIRA, S.A.V.; HOLLANDA, E.; MOTTA, J.I.J. Políticas de Promoção de Equidade em Saúde para grupos vulneráveis: o papel do Ministério da Saúde. *Ciênc. & Saúde Colet.*, 22(5): 1397-1406, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5717**

TÍTULO: TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19

AUTOR(ES) : JULIANNE BATISTA DINIZ, VITÓRIA, PALOMA DOS SANTOS JACINTHO, STEFANY CAMPELLO GAMA, GABRIELE DA SILVA GOMES

ORIENTADOR(ES): CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Em 2019, a síndrome respiratória aguda coronavírus 2, difundiu-se na China e pouco tempo depois configurou a Pandemia na população mundial. A fim de evitar a contaminação e disseminação da doença, governos de diversos países adotaram o "distanciamento social" que interrompeu o funcionamento de diversos serviços incluindo os serviços públicos de saúde. Dentre os serviços de saúde, temos a Triagem Auditiva Neonatal que visa avaliar a saúde auditiva de recém-nascidos, de forma a tornar possível a intervenção precoce, caso haja o diagnóstico de perda auditiva. "Programa de Saúde Auditiva Neonatal" é uma disciplina de Iniciação Científica do Curso de Fonoaudiologia, para que o corpo discente participante tenha a oportunidade de aprofundar-se nos temas e pesquisas relacionadas ao assunto. As atividades são teóricas e práticas, desenvolvidas na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a população pediátrica assistida na instituição. Em função da Pandemia de COVID 19, neste semestre de 2021.1, as atividades foram exclusivamente teóricas. **OBJETIVO:** selecionar os descriptores adequados para localizar estudos referentes à temática de Triagem Auditiva Neonatal em pandemia Covid-19. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa foi construída por uma revisão narrativa da literatura, com o auxílio do levantamento de periódicos científicos indexados em bases de dados. Além disso, foi realizada uma busca manual nas referências bibliográficas dos artigos selecionados, cujo objetivo era identificar estudos elegíveis e que poderiam não ter sido recuperados pela estratégia de busca. **RESULTADOS:** Sete artigos foram selecionados, nacionais e internacionais, associados à temática de Triagem Auditiva Neonatal em pandemia Covid-19. **CONSIDERAÇÕES:** Faz-se necessário, analisar a relação entre a Triagem Auditiva Neonatal e os processos subsequentes (diagnóstico e intervenção) neste período de pandemia Covid-19.

BIBLIOGRAFIA: "Impacto da pandemia de Covid-19 no rastreio de deficiências auditivas infantis no Sistema Único de Saúde" Bruno Vitor Peixoto Militão, Sílvia Aparecida Borges Silva. "Definição de serviços essenciais para crianças surdas e com deficiência auditiva durante a pandemia COVID-19" Prasanth Pattisapu, Sean S. Evans, Anisha R. Noble, Susan J. Norton, Henry C. Ou, Kathleen CY Sie, David L. Horn "A comunicação entre sujeitos surdos com diagnóstico precoce e com diagnóstico tardio e seus pares" Natália Caroline Rovere; Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima; Ivani Rodrigues Silva

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5720**

TITULO: VACINAS: DE EDWARD JENNER AO EMPENHO MUNDIAL PELA PREVENÇÃO DA COVID-19

AUTOR(ES) : GIULIANNA MERRELHO MONTEIRO, BEATRIZ DA SILVA VASCONCELOS, THAIRINE NEVES DE MELO, LIVIA APARECIDA PEREIRA FERREIRA, IZABEL CONSTANTINO

ORIENTADOR(ES): MARIA ALICE ZARUR COELHO, VERÔNICA FERREIRA MELO

RESUMO:

No final do século XVIII, o médico Edward Jenner desenvolveu um método de imunização artificial – para a prevenção contra a varíola humana – que revolucionaria a Imunologia. Um procedimento similar ao proposto por Jenner já era praticado, com a mesma finalidade, há diversos anos, em locais como China, Índia e África. Tratava-se da “variolação”. Embora funcionasse em vários casos, tal procedimento não era muito seguro. Logo, era necessário um método que representasse um menor risco. A forma de imunização sugerida por Jenner – que ficou conhecida como “vacinação” – era mais segura, pois envolvia a inoculação, em pessoas saudáveis, de material contendo o vírus da varíola bovina, e os sintomas decorrentes da infecção de humanos por tal vírus eram brandos. A vacinação conferia proteção contra a varíola humana. Quase dois séculos depois, a varíola foi erradicada, em virtude da vacinação. No método engenheirado por Jenner, encontra-se a base do que hoje se conhece como “vacinas atenuadas”: nestas, o patógeno encontra-se menos vírus – traça-se um paralelo com o vírus da varíola bovina, que era capaz de fornecer proteção cruzada contra a varíola humana, embora fosse menos vírus para os humanos do que o vírus causador desta. Com o passar dos anos, diversas vacinas atenuadas foram desenvolvidas, como aquelas contra a raiva, a rubéola, a tuberculose, etc. Atualmente, existem outros tipos de vacinas, além das atenuadas, e todos são cruciais para a prevenção de doenças. Graças às vacinas, é possível reduzir significativamente o número de infectados por determinado agente patogênico. Devido a isso, o mundo concentrou esforços em prol do desenvolvimento de vacinas capazes de frear a contaminação pelo SARS-CoV-2, vírus identificado em 2019 e responsável pela pandemia de COVID-19. O presente trabalho visa realizar abordagens gerais e específicas sobre as vacinas, de modo que o público-alvo possa compreender desde conteúdos referentes ao conceito, à importância e aos diferentes tipos desta forma de imunização até os relativos ao desenvolvimento, em nível global, de vacinas contra o SARS-CoV-2. Busca-se promover uma divulgação científica de qualidade, para que os leitores tenham subsídios para ampliar seus conhecimentos. A partir de levantamentos bibliográficos em artigos científicos, em sites governamentais e em livros acadêmicos, os autores criam os textos e os organizam na forma de postagem do Instagram. Pretende-se iniciar o desenvolvimento de materiais interativos (quizzes, palavras-cruzadas e caça-palavras). Até o momento, foram abordados os conceitos de: vacina, antígeno, anticorpo e imunidade coletiva. Foram tratados, ainda, estes temas: o surgimento das vacinas (com Edward Jenner), a chegada da vacinação no Brasil, a Revolta da Vacina e o Plano Nacional de Imunizações. Futuramente, serão abordados: os tipos de vacinas existentes; as vacinas contra a COVID-19; a obtenção do ingrediente farmacêutico ativo (IFA); as etapas da produção de uma vacina.

BIBLIOGRAFIA: GREENWOOD, B. The contribution of vaccination to global health: past, present and future. *Philosophical Transactions of the Royal Society*, v. 369, 2014. PLOTKIN, S.A. Vaccines: past, present and future. *Nature medicine supplement*, v. 11, n. 4, abr. 2005. SMITH, K.A. Edward Jenner and the smallpox vaccine. *Frontiers in Immunology*, v.2, jun. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5726**

TITULO: A ESCOLA X FUTEBOL: QUEM VENCE ESSA PARTIDA?

AUTOR(ES) : NATAN ARAUJO, NICOLLAS MATSUOKA

ORIENTADOR(ES): LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS, ALEX PINA DE ALMEIDA

RESUMO:

Este presente estudo, teve como finalidade principal analisar as demandas de atividades escolares e dos treinos em clubes, com intuito de identificar se há uma possível conciliação entre esses dois processos de desenvolvimento. Para isso, antes devemos entender e contextualizar o fenômeno social, denominado de Futebol. Tal modalidade esportiva, possui um valor cultural de enorme influência no povo brasileiro em si, alcançando perspectivas que ultrapassam da compreensão de ser somente um jogo. Impactando e gerando possíveis novos cenários para essas famílias, o qual já se torna um fator determinante para ser analisado. Devemos observar, portanto, o contexto externo, a influência e a importância dos fatores complementares, os quais corroboram durante toda essa caminhada do estudante-atleta. Aspectos como, contexto familiar, cultural, metas escolares e o meio socioeconômico inserido, são fatores que contribuem diretamente na vida desses jovens. Tais como, uma possível ascensão social, a alta exigência das atividades escolares ou a alta demanda dos treinos, o que pode gerar uma diminuição no capital cultural desses jovens este sendo considerado por Cunha (2007) um poder que habilita não somente os melhores desempenhos escolares como também uma relação de intimidade com as práticas sociais culturais mais valorizadas socialmente. Ou seja, uma série de aspectos determinantes tanto na tomada de decisão, quanto nos meios a serem perseguidos. Ademais, vale salientar que a instituição de ensino, possui papel fundamental e de relevância nesse processo de formação, contribuindo diretamente no seu desenvolvimento não só social e política mas também de forma cultural na vida dos atletas de futebol, aonde de acordo com Neira (2018), há uma perspectiva curricular, chamada “bagagem cultural”, onde a própria instituição escolar abrange um espaço para esse debate, gerando um encontro e uma troca de culturas, hábitos e manifestações corporais. Com isso, esse estudo foi estruturado através de uma pesquisa teórica-empírica, sendo planejado a aplicação de um questionário, o qual teve cunho próprio dos autores, porém foi aprovado por pares, a partir de um júri específico, o qual foi composto por graduados em educação física e atuantes no alto rendimento do futebol. Onde assim foi possível coletar tais dados analisados. Devemos salientar ainda que, o formulário foi aplicado em um clube amador de bairro do Rio de Janeiro e um clube de proporções mundiais do Rio de Janeiro também. Tivemos tais amostra, por questão de conveniência já que esbarramos na limitação de acesso, devido o momento atual. Portanto, através desse estudo, foi possível verificar que apesar das altas exigências por essas duas conjunturas, tanto o viés escolar, quanto ao âmbito esportivo, há sim uma preferência e uma valorização das atividades escolares em si.

BIBLIOGRAFIA: NEIRA, Marcus Garcia. O currículo cultural da educação da educação física: pressupostos, princípios e orientações didáticas. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v.16, n.1, p. 4 – 28 jan./mar.2018 Programa de Pós-graduação Educação: Currículo – PUC/SP. CUNHA, M. A. A. O conceito “capital cultural” em Pierre Bourdieu e a herança etnográfica. *Revista Perspectiva*, Florianópolis, v. 25, n. 2, jul./dez., 2007

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5727****TITULO: RAIZ NEGRA DA TERAPIA OCUPACIONAL: MARIA MARGARIDA TRINDADE****AUTOR(ES) : SARAH****ORIENTADOR(ES): MARCIA DA COSTA****RESUMO:**

Este trabalho é fruto da iniciação científica da Pesquisa Isé: construções de abordagens clínicas, culturais e educacionais voltadas para a população negra, vinculado ao Laboratório de Estudos Africanos integrado às atividades e à Terapia Ocupacional-Isé/Lab-Isé do Departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A Pesquisa é subdividida em três eixos:a- Afro-Acessibilidade Cultural; b- Educação; c- Clínica. O recorte aqui apresentado está vinculado ao Eixo Educação. Dessa forma, para visualizar o panorama das instituições de ensino pública em relação às questões Étnico-raciais no currículo dos Cursos de Graduação em Terapia Ocupacional, foi realizada pela Pesquisa Isé, uma análise das grades curriculares, fluxogramas e projetos políticos pedagógicos dos cursos do Brasil disponibilizados nas plataformas digitais oficiais das instituições (Costa et al, 2020). De acordo com as informações obtidas nessas fontes, constatou-se fragilidades das discussões Étnico-raciais nos currículos, evidenciando uma lacuna sobre as influências africana e afro-brasileira no campo da Terapia Ocupacional. Frente a isso, o objetivo deste trabalho é apresentar os dados que vêm sendo coletados, a partir do método da história oral, sobre a influência de Maria Margarida da Trindade, mulher negra, terapeuta ocupacional, esposa de Solano Trindade e mãe de Raquel Trindade - grandes representatividades dentro da cultura da afro-brasileira. O objetivo é evidenciar a influência desta mulher na constituição da profissão. Portanto, este trabalho compromete-se em manter viva a memória, história, e principalmente, o trabalho desenvolvido por Maria Margarida da Trindade, no campo da Terapia Ocupacional, desenvolvido principalmente, no antigo Hospital Psiquiátrico Pedro II. Posto isso, entende-se a importância desse trabalho na medida em que visibiliza referenciais negros na constituição da Terapia Ocupacional haja visto os processos de formação, de práticas profissionais e de produção de conhecimento científico que historicamente não priorizam epistemologias, saberes e fazeress ancestrais negros, negligenciando direitos, singularidades e necessidades inerentes às pessoas negras.

BIBLIOGRAFIA: Costa M. C. et. al. Laboratório ISÉ: Construções de estratégias para restituição histórica e existencial de pessoas negras. REVISBRATO, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5730****TITULO: ABORDAGEM DOS JOGOS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA****AUTOR(ES) : LARISSA LUCAS SOUZA, BEATRIZ DIAS Sá BALDUINO****ORIENTADOR(ES): FLÁVIA PACHECO DE ARAÚJO****RESUMO:**

Resumo. **Introdução:** A educação como aplicação de recursos que objetivam garantir a formação e o desenvolvimento físico, intelectual e moral do ser humano, é utilizada como excelente promotora da saúde na população. Nesse contexto, jogos educativos assumem formas adaptáveis para estimular a aprendizagem no que tange à formalidade dos espaços, à faixa etária do público alvo, bem como o método participativo, instrumentos didáticos e objetos utilizados (PANOSSO et al, 2015). Eles se demonstram excelentes ferramentas para adolescentes por incentivarem a autonomia, protagonismo e integração de forma lúdica, pois tal recurso é capaz de fomentar o suporte nas condições clínicas, auxiliando no alívio do sofrimento e na busca por uma melhor qualidade de vida (DE CARVALHO, 2021). **Objetivos:** Evidenciar na produção científica o impacto dos jogos na educação em saúde para adolescentes. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura com utilização do fluxograma PRISMA (PAGE et al, 2021). Utilizadas as bases de dados PubMed e LILACS com os descritores: Video Games OR Play and playthings OR Games, experimental AND adolescent AND Health Education. Os critérios de inclusão foram: Últimos 5 anos; Idiomas Espanhol, Inglês e Português; Humanos; Adolescentes 13-18 anos; Texto completo; Clinical Trial, Meta-analysis, Randomized controlled Trial, Review e Systematic review. E os de exclusão foram: Manuais, Livros, Resenhas de Livro, Editoriais de Artigo e Monografias; e não articulados aos objetivos. 75 artigos foram encontrados, 64 excluídos pelos critérios de inclusão e 1 por duplicação. 10 artigos foram incluídos na pesquisa. **Resultados:** 80% foram equivalentes ao idioma inglês e apenas 20% ao português. 30% dos artigos foram publicados no Brasil, 30% no Reino Unido, 20% na Suíça, 10% no Canadá e 10% nos Estados Unidos. 70% dos artigos são de revistas internacionais, enquanto 30% são de revistas nacionais. E 3 foram encontrados na LILACS e 7 na PubMed. **Discussão:** Os artigos versam sobre temáticas de validação dos jogos com os adolescentes, benefício de sua aplicação na educação em saúde e no contexto do ensino em geral, bem como seus impactos na intervenção assistencial em saúde, seja na saúde mental, nutricional, bucal ou na reabilitação do grupo. Assim, destaca-se a necessidade de uma ampla discussão acerca das implicações dos jogos de educação em saúde para os adolescentes e sua adoção por profissionais de saúde. **Conclusão:** Observamos que os jogos apresentam impactos positivos na construção de novos conhecimentos e mudanças de comportamento, e são ferramentas intervencionistas diante de um agravio à saúde deste adolescente. Em síntese, sua importância repercute na democratização e no incentivo ao uso desse recurso como ferramenta eficiente. O estudo conta com autoria de duas bolsistas PROFAEX 2021 que realizaram todas as etapas da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: DE CARVALHO, Isabelle Christine Nunes; et al. Tecnologia educacional: A enfermagem e os jogos educativos na educação em saúde. Research, Society and Development v.10, n.7, jun. 2021. PAGE, Matthew J; et al. PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. Bmj, [S.L.], p. 160-196, 29 mar. 2021. BMJ. <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.n160>. PANOSSO, Mariana Gomide; et al. Características atribuídas a jogos educativos: uma interpretação analítico-comportamental. Psicologia Escolar e Educacional, [S.L.], v. 19, n. 2, p. 233-242, ago. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0192821>.

A prática da yoga e da dança são ferramentas benéficas de autocuidado físico e emocional. O propósito dessas atividades é perceber se há alguma alteração nos registros corporais, bem como suscitar a descoberta do sentir a partir de práticas corporais que estimulam o campo psicofísico. As experimentações entre as áreas das artes (fotografia e dança) possibilitam um intercâmbio artístico com práticas sensíveis que exploram o movimento e visam ao autocuidado (yoga e meditação). Essa interseção explora as potências do corpo, desencadeando olhares e fomentando discussões sobre questões atuais. Além de estimular a criatividade, o registro dessas emoções é uma forma pedagógica de lidar melhor com as emoções, visto que proporciona um gerenciamento emocional, menor cobrança diante de padrões estéticos sociais e midiáticos cruelmente impostos, rumo a uma maior qualidade de vida.

- **Reconhecendo as emoções** 20 min - Vamos conversar sobre as emoções, o impacto de cada emoção no corpo: como reagimos a elas, de que forma podemos reconhecê-las e quais são as estratégias para obter maior controle sobre as emoções. Faremos um registro fotográfico e uma atividade relacionando cada emoção.
- **Sensibilização corporal | Elaine** 20 min - Prática a fim de aflorar a sensibilidade dos sentidos do corpo através de estímulos sensoriais e imagéticos, e também da intuição que cada ser carrega consigo. Exercícios de conscientização corporal serão propostos para que os participantes percebam diferentes estados do corpo através das emoções, observando suas fotografias tiradas na prática.
- **Jogo dramático | Rafael** 20 min - Os jogos de cena serão utilizados como prática de investigação da linguagem artística. O objetivo das dinâmicas é que o participante seja levado a um lugar de interpretação, entrando em contato com suas emoções (como o medo de se arriscar), acreditando em estar vivo, deixando levar a imaginação para o lugar da cena.
- **Meditação, respiração e roda de conversa | Deborah** (30 min) - Atividade para perceber como a respiração e a meditação podem ser excelentes instrumentos de controle emocional, essencial para desenvolver o autocuidado e explorar as potências do corpo. Na roda de conversa, vamos analisar as fotografias e observar como o corpo vai se moldando diante das experimentações vivenciadas.

TITULO: O IMPACTO DO VOLUNTARIADO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DISCENTES VOLUNTÁRIOS DO CENTRO DE TRIAGEM E DIAGNÓSTICO PARA COVID-19 DA UFRJ

AUTOR(ES) : LUÍSA DE GOUVÉA ARAUJO,AGATHA MITTARAGIS GOMES,GUSTAVO FERNANDES MARQUES DE SOUZA,LAURA RIBEIRO C.DA SILVA,HELENA TOLEDO SCHEID,RAFAEL,VICTOR AKIRA OTA,VIVIAN LISE FERREIRA DA SILVA,FERNANDA CRISTINA DOS SANTOS MARINHO LEIRA

ORIENTADOR(ES): ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,DEBORA SOUZA FAFFE,HELENA D'ANUNCIAÇÃO DE OLIVEIRA, BIANCA ORTIZ DA SILVA,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,RAFAEL MELLO GALLIEZ

RESUMO:

Introdução: O manejo da pandemia de COVID-19 se apresentou como um grande desafio no contexto da saúde pública. As atividades de diagnóstico e controle da pandemia de COVID-19 foram fundamentais para o controle da disseminação do SARS-CoV-2 e as universidades públicas brasileiras apresentaram protagonismo na participação no combate dessa doença. Na UFRJ, o manejo da COVID-19 envolveu uma campanha com voluntários, que incluiram docentes, discentes e profissionais no desenvolvimento de atividades. **Objetivos:** Este estudo objetiva apresentar uma visão multidisciplinar sobre o impacto do voluntariado ao longo da pandemia da COVID-19 na formação de discentes, identificando os desafios atrelados à prática realizada no Centro de Triagem e Diagnóstico de COVID-19. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada através de um Google Forms, elaborado para acadêmicos que atuam no Centro de Triagem e Diagnóstico para COVID-19 da UFRJ (CTD/UFRJ), visando avaliar quantitativa e qualitativamente o impacto da vivência dos acadêmicos voluntários que atuaram/atuam no CTD. As perguntas visam coletar informações sobre a experiência dos voluntários no projeto, compreender quais são os obstáculos enfrentados durante a atuação, o aprendizado adquirido e quais fatores impactaram sua trajetória. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê Ético do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (CAAE: 30161620.0.0000.5257). **Resultados preliminares:** Analisando os dados coletados até o momento, identificou-se que a média de idade dos voluntários foi de 24 anos, sendo 93,1% dos alunos vinculados à UFRJ e 6,9% a outras instituições, com a predominância de graduandos (93,1%). Em relação a graduação, 41,3% dos alunos estudavam enfermagem, sendo 50% destes do 3º período, 55,1% dos alunos cursavam medicina, dos quais 62,5% encontravam-se em atividades do internato (9º até 12º período) e 3,4% dos alunos estudavam biomedicina. Os dados identificaram que 82,76% dos alunos possuíam conhecimento prévio em coleta de anamnese, 27,58% em coleta de sangue e 17,24% em manejo teste sorológico rápido. Após o início das atividades no voluntariado, os participantes referem aprimoramento ou aprendizado em relação a coleta de anamnese (72,41%), swab nasofaríngeo (68,96%), swab nasal (55,17%), coleta de sangue (75,86%) e realização de teste sorológico rápido (48,27%). **Conclusão:** A partir dos dados preliminares coletados é possível constatar que as atividades realizadas pelos voluntários tiveram impacto positivo significativo, não só para o combate da pandemia, mas em sua formação acadêmica. Além disso, os dados obtidos permitem identificar lacunas atreladas às práticas de voluntariado no CTD e planejar estratégias que possam potencializar o impacto positivo na formação de futuros profissionais da saúde.

BIBLIOGRAFIA: PASSOS, João Victor Frota Teixeira et al. A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS VOLUNTÁRIOS NA COMISSÃO DE PADRONIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19. Práticas em Gestão Pública Universitária, [s. l.], v. 4, n. 2, p. 231-242, 2020. DÉ PAULA, Isabela Cristina Santos Freire et al. AÇÃO VOLUNTÁRIA EM CALL CENTER COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DA SAÚDE. Saberes Plurais: Educação na Saúde, [s. l.], v. 4, n. 2, p. 61-70, 2020. ARAUJO PEREIRA, H. Voluntários no combate à pandemia no Brasil. Revista de Extensão da UPE, [s. l.], v. 6, n. Especial COVID-19, p. 5-12, 2021.

TITULO: UM PODCAST NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

AUTOR(ES) : TAMIRIS MIRANDA DE SOUZA,DÉBORA GUEDES DOS REIS

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO:

Este é o recorte de um trabalho de conclusão de curso da licenciatura em Educação Física (EF) da UFRJ, e objetiva socializar o processo de construção de uma ação de extensão do Projeto Lusco Fusco: lutas na escola, a criação de um Podcast, com foco nas potencialidades para/na formação de professores, e para além dela. Por sua vez, essas potencialidades em destaque são elencadas em um processo admirativo (FREIRE, 2013), onde é feito o movimento de afastamento do que foi a proposta para melhor entendê-la, sob um olhar crítico visando uma formação de professores com dialogicidade (FREIRE, 2019), vivência da profissão na prática e interlocução entre Universidade/Escola. O Podcast (em formato de áudio) é uma ação idealizada em meio a impossibilidade da realização da III edição do Curso Colaborativo de lutas na escola devido a questão sanitária imposto pelo período pandêmico. E tendo como objetivo viabilizar através de uma plataforma de áudio, divulgação e reflexão, onde pudesse ser dada continuidade aos debates sobre a profissão docente e a tematização de lutas na escola, sendo esse bloco ainda negligenciado na EF escolar (RUFINO, 2017). Zeichner (2010) denuncia a desconexão entre Universidade/escola, além de defender a ideia de um terceiro espaço para a vivência da prática docente. Observando esse distanciamento, a extensão universitária vem como um elo entre teoria e prática cumprindo com esse papel formador. Assim sendo, chega-se às potencialidades do material construído por professores em formação disponibilizados em plataformas de acesso livre. O primeiro destaque vai para os sujeitos que estiveram envolvidos nos episódios, estudantes e professores da educação básica, licenciandos e professores pesquisadores, criando possibilidades talvez inusitadas para o ambiente acadêmico, sendo um lugar igualitário entre esses atores. O segundo vai para a precarização das leituras e do ensino da EF nas escolas, a busca por literatura da área deveria estar presente na formação desde o momento de ingresso. Além de outras sete potencialidades, servindo como material pedagógico para as disciplinas da EF e na Faculdade de Educação; material de consulta por estar em uma plataforma de domínio público; construção e trocas de saberes, auxiliando na elaboração de novas pesquisas e trabalhos; contribuição na formação docente, por todas as etapas serem pensadas por licenciandos; potencialidade no alcance atingindo todo o Brasil, professores e estudantes da educação básica; socialização de pensamentos de saberes sobre EF escolar e na tematização das lutas contribuindo na ruptura esportivizante das aulas; elaboração de novos conteúdos junto aos estudantes da educação básica podendo em parceria com o projeto de extensão construir novas temporadas e conteúdos.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2013. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz & Terra, 59ª Ed., 2019. ZEICHNER, Kenneth. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidade. Revista Educação, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479- 504, maio/ago. 2010.

TITULO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DAS MIOPATIAS MITOCONDRIAIS

AUTOR(ES) : ANGE-QUENTIN BEDEL TOGBE

ORIENTADOR(ES): CLAUDIA DOS SANTOS MERMELSTEIN,MANOEL LUIS COSTA

RESUMO:

As doenças mitocondriais são geralmente multissistêmicas, afetando principalmente o cérebro e os músculos. A maioria delas está relacionada a fatores genéticos e pode afetar diferentes estruturas com diferentes níveis de intensidade. Isso se deve à distribuição única de mitocôndrias saudáveis e defeituosas nas diferentes células do corpo de cada indivíduo. O risco de transmitir uma doença mitocondrial a uma criança depende de muitos fatores, incluindo se a doença é causada por mutações no DNA nuclear ou no DNA mitocondrial. Algumas das miopatias mitocondriais mais comuns incluem a Síndrome de Kearns-Sayre, a síndrome de Barth e a Encefalomiotipatia Mitocondrial, Acidose Láctica e Episódios semelhantes a Acidente Vascular Cerebral. Os principais sintomas das miopatias mitocondriais incluem fadiga muscular, fraqueza e intolerância ao exercício. Alguns dos problemas causados são efeitos diretos de defeitos mitocondriais no órgão ou sistema afetado, enquanto alguns são efeitos indiretos de defeitos mitocondriais em outros tecidos. Muitas opções potenciais de tratamento estão sendo investigadas, como programas de exercícios e suplementos nutricionais. O objetivo deste trabalho foi analisar através de um estudo bibliométrico os artigos disponíveis sobre as miopatias mitocondriais no PubMed, e identificar as mais comuns e estudadas, bem como os sintomas e doenças associadas mais comuns. Encontramos 5109 artigos publicados no Pubmed sobre o assunto durante o período de 1949 a 2020. Através do software VosViewer, fizemos uma análise das correlações entre as palavras mais recorrentes nestes artigos e conseguimos identificar as principais mutações associadas às miopatias mitocondriais assim como os principais sintomas e doenças secundárias associados. Também conseguimos identificar algumas opções de tratamento que ainda estão sendo avaliadas para essas doenças ainda pouco conhecidas. Este trabalho ainda está em andamento e pretendemos analisar as frequências de cada mutação miopatias mitocondriais em relação à distribuição geográfica dos pacientes. Esperamos assim contribuir para um melhor entendimento destas patologias.

BIBLIOGRAFIA: <https://www.ninds.nih.gov/Disorders/Patient-Caregiver-Education/Fact-Sheets/Mitochondrial-Myopathy-Fact-Sheet>
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/?term=%22Mitochondrial+Myopathies%22%5BMesh%5D>

TITULO: O MOVIMENTO DAS SAIAS NOS CORPOS DANÇANTES DA CULTURA POPULAR TRADICIONAL.

AUTOR(ES) : ELAINE ARISTÓTELES,LORENNYS BEATRIZ PEREZ PEREZ

ORIENTADOR(ES): MÔNICA FERREIRA LUQUETT,ELEONORA GABRIEL,RITA ALVES

RESUMO:

“Eu acho que durante muitos e muitos anos as nossas bandeiras eram as saias das mulheres do campo e os hinos eram canções de ninar”.(Brandão, 1982)

O presente trabalho pretende analisar o diálogo observado pelas pesquisadoras entre os movimentos do corpo, das saias e as culturas que estes representam. As saias podem ser coloridas, floridas, rodadas, lisas ou com texturas; pesadas, leves, longas ou curtas; velozes, delicadas, ressaltam ou escondem os movimentos do corpo descrevendo trajetórias no espaço, singularizando os movimentos, expressando a vida em comunidade. A pesquisa apresenta para estudo os movimentos do corpo e das saias utilizados nas danças populares tradicionais e os seus simbolismos. Iniciamos a observação a partir das vivências e conhecimentos construídos pelos corpos dançantes das culturas populares tradicionais da Venezuela e do Brasil. Propomos uma investigação nas nossas histórias corporais, nas observações que realizamos nos ambientes artísticos e culturais que vivenciamos e atuamos como dançarinas e nas entrevistas recolhidas através das lives promovidas pela Companhia Folclórica do Rio-UFRJ em 2020 e 2021 com Lázir Sinal, Mestra cantora e jongueira do Jongo da Serrinha-RJ, Cláudia Bulhões, cirandeira das Cirandas de Tarituba-RJ, Kalin Morgana, bailarina, professora, coreógrafa Cigana do povo Calon e Rosa Reis, cantora e caixeteira do Cacuriá da Dona Tête.

Para essa reflexão trazemos a compreensão que a arte está presente em variados ambientes relacionados ao homem. Através dela, cada povo manifesta as suas experiências vivenciadas, uma produção cultural histórica que é resultado da relação entre as pessoas e o ambiente onde vivem, traduzindo os valores estabelecidos pela comunidade, revelando signos e significados.

Acolhemos como caminho de estudo a *Pesquisa sobre Si* (Gabriel, 2017), uma estratégia educacional de sensibilização para as culturas populares que incentiva e valoriza as nossas histórias familiares como objeto de estudo, fortalecendo a ideia de que somos produtores de conhecimentos.

“A Pesquisa sobre Si é realizada através da investigação das narrativas populares, produzidas no entrelaçar das histórias de vida, envolvendo fatos, pessoas e objetos demarcados pelo afeto, localizados em espaços e tempos emocionados muitas vezes em forma de festa. (Gabriel, 2017, p. 60)”.

São observações realizadas a partir de um olhar de vê o mundo como uma criação coletiva, de particularidades que se somam para a construção de novos conhecimentos, que *“Se interessa em desvelar esta força cultural histórica, social e artística no cotidiano das pessoas”*(Gabriel, 2017, p. 64). A *Pesquisa sobre Si*, que faz parte da construção deste estudo, corrobora com as análises decorrentes das vivências realizadas a partir das pesquisas de campo, das percepções e representações realizadas no palco pelas pesquisadoras deste estudo e com as narrativas dos Mestras Populares entrevistadas.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Folclore. São Paulo: Brasiliense, 1995. GABRIEL, Eleonora. Rodas e Redes de Saberes e Criação, o encontro dançante entre a universidade e a cultura popular ao som da Tamborizada. Tese de doutorado apresentada ao PPGArtes (UERJ), 2017. GARAUDY, Roger. Dançar a vida. Prefácio Maurice Béjart: tradução de Antônio Guimarães Filho e Glória Mariani. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5746**

TÍTULO: **ESFERÓIDES COMO MODELO 3D PARA AVALIAÇÃO DA IMUNOMODULAÇÃO EXERCIDA POR LACTATO SOBRE LINFÓCITOS T CD8+**

AUTOR(ES) : **JULIANA CARICIO**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM BF WERNECK**

RESUMO:

As células tumorais possuem diversas alterações metabólicas que contribuem para seu crescimento. Um exemplo é o efeito Warburg, mudança no metabolismo da glicose na célula tumoral que favorece a fermentação lática mesmo na presença de oxigênio (glicólise aeróbica). O estado metabólico do tumor, como o aumento de lactato, gera alteração na função imunológica. Os linfócitos T CD8+ são capazes de reconhecer抗ígenos tumor-específicos e dirigir uma resposta efetora anti-tumoral. Contudo, as células tumorais conseguem evadir esse mecanismo. Estudos mostraram que a presença do lactato no microambiente tumoral é capaz de suprimir a capacidade proliferativa e a produção de citocinas pelos linfócitos T CD8+. Temos, então, como objetivo analisar mecanismos de imunomodulação presentes no microambiente tumoral, olhando especificamente o impacto do lactato na ativação e função dos linfócitos T CD8+ infiltrados em esferóides de células tumorais. Nesse estudo utilizaremos gota pendente e placa de baixa adesão como forma de cultivo 3D de esferóides. Dessa forma, faremos: 1) A caracterização estrutural das culturas 3D heterotípicas de células de melanoma B16OVA e fibroblasto NIH; 2) Caracterização da produção de lactato na cultura 3D heterotípica; 3) A análise da infiltração dos linfócitos T na cultura 3D heterotípica. Primeiro, os esferóides de células B16OVA e NIH serão caracterizados com corantes celulares, utilizando kits com cores diferentes para cada tipo celular que será visualizado na microscopia confocal. Será dosado o lactato produzido nestas estruturas utilizando kit de dosagem de lactato (Cayman). Linfócitos T CD8+ serão isolados de linfonodos de camundongos C57BL/6, selecionados negativamente (depletion dynabeads) e sorteados por FACS. Estas células serão ativadas com αCD3 e αCD28 em poucos recobertos com anti-IgG na presença de IL-2 e IL-15. A partir do segundo dia será adicionada IL-2 e IL-15, até completar 10 dias. As células T serão tratadas com lactato a partir do dia 0 com 10 mM de lactato. Linfócitos T CD8+ tratados e não tratados serão avaliados quanto a expressão de moléculas de superfície por FACS durante a diferenciação e, ao final, desafiados e co-cultivados com os esferóides. Linfócitos e tumores serão marcados com corantes fluorescentes diferentes para distinguir células T efetoras e B16OVA por microscopia confocal e citometria de fluxo, após dissociação mecânica. Linfócitos desafiados também serão reestimulados com PMA e ionomicina, e a expressão de IFN-γ e granzima B avaliada por marcação intracelular e FACS. Resultados preliminares do laboratório utilizando placa de baixa adesão indicam a presença de NIH na parte central do esferóide e B16OVA na parte periférica, com uma mistura das duas entre essas regiões no esferóide. Esperamos encontrar uma redução na capacidade proliferativa e de produção de moléculas efetoras por linfócitos T CD8+, após tratamento com o lactato, com uma capacidade citolítica reduzida ao infiltrar o esferóide.

BIBLIOGRAFIA: 1. K. Fischer et al., Inhibitory effect of tumor cell-derived lactic acid on human T cells. *Blood* 109, 3812 (2007) 2. Romero-Garcia, S., Moreno-Altamirano, M. M., Prado-Garcia, H., & Sánchez-García, F. J. (2016). Lactate Contribution to the Tumor Microenvironment: Mechanisms, Effects on Immune Cells and Therapeutic Relevance. *Frontiers in immunology*, 7, 52. 3. Pinto B, Henriques AC, Silva PMA, Bousbaa H (2020) Threedimensional spheroids as in vitro preclinical models for câncer research. *Pharmaceutics* 12:1186.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5747**

TÍTULO: **A COSTA DO OURO E AS MARGENS DA ALIMENTAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE SABERES ALIMENTARES ENTRE OS SÉCULOS XVI E XIX**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA D' ALMEIDA MAGALHÃES MORAELLI**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo apresentar resultados de um levantamento bibliográfico sobre a História da Alimentação na Costa do Ouro, que hoje corresponde ao território de Gana, na África, a partir de um recorte temporal que tem início no século XVI e vai até o século XIX. Para tal, utilizamos como base teórica autores decoloniais como Valentín-Yves Mudimbe, Homi Bhabha, Aníbal Quijano e Grada Quilomba, que apontam para a necessidade de compreendermos as dinâmicas sobre as quais se assentam as práticas coloniais que levaram à marginalização de formas de estar, ser e saber. No caso da Costa do Ouro, para o período estudado, o recorte temático sobre o qual estamos nos debruçando – a História da Alimentação –, a matriz de pensamento colonial pode ser percebida nos relatos de viajantes europeus, que enquadram as práticas alimentares da Costa do Ouro como inferiores e carentes de civilidade (europeia). Para além desta questão, os resultados do levantamento realizado nos permitiram encontrar informações sobre a matriz de pensamento Akan, que estabelece uma relação com o alimento que o alocava no campo do sagrado em função de uma relação de proximidade entre ser humano e natureza. Acreditamos que o caminho percorrido neste trabalho pode ser importante em primeiro lugar para valorizar a Gastronomia Africana, denominada desta forma por ser um campo de saber que inclui as práticas alimentares consideradas a partir de seus métodos, técnicas e perspectivas cognitivas, e que foi historicamente marginalizada pelo colonialismo ocidental.

BIBLIOGRAFIA: BHABHA, Homi. *O bazar global e o clube dos cavalheiros ingleses*. Rio de Janeiro: Rocco, 2011. CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. QUILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo no cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2020. QUIJANO, Aníbal. *Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina*. In: *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Edgardo Lander (org). Coleção: Sur Sur. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5770****TÍTULO: ESPORTE UNIVERSITÁRIO: RAÇA, GÊNERO, REPRESENTATIVIDADE E INCLUSÃO SOCIAL****AUTOR(ES) : GUILHERME CORRÊA FERREIRA, MARCIO CHAVES VICENTE FERREIRA****ORIENTADOR(ES): JOSE JAIRO VIEIRA****RESUMO:**

O Esporte Universitário surgiu no Brasil na década de 1930, com o objetivo de complementar a vida acadêmica dos alunos principalmente através de atividades desportivas. Atualmente ele mantém uma estrutura de competições internacionais, nacionais, estaduais e mesmo intra instituição, mas, para que essas competições ocorram, necessita apoio e organização por parte da universidade. Um dos componentes dessa organização são as atléticas, que são associações que abrangem um ou mais cursos da faculdade. Esse artigo analisa a percepção dos presidentes das Atléticas Acadêmicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro sobre raça, gênero, representatividade e inclusão social no Esporte Universitário. Para tanto foram realizadas entrevistas com presidentes de 23 atléticas da universidade. Os dados obtidos com a pesquisa nos permitem considerar que existem muitas situações de discriminação racial, gênero e lgbt+fobia no esporte universitário da mesma forma que no restante da sociedade brasileira. (MARQUES, 2019). Mas ao entendermos que se trata de um espaço universitário, é necessário refletirmos sobre a falta do debate quanto a esses temas na formação dos universitários. (FARIAS, 2019).

O presente resumo também foi apresentado pelos autores na JICTAC 2020 - Edição Especial.

BIBLIOGRAFIA: MARQUES, Manoella Fiochi. Escala de identidade acadêmica e atlética (AAIS-Br): adaptação e evidências de validade para a população universitária brasileira. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2019. FARIAS, Cláudia Maria. Entre diferenças e desigualdades. Canoa do Tempo, v. 11, n. 2, p. 77-98, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 5773****TÍTULO: A EXPERIÊNCIA DA COORDENAÇÃO DE ACESSIBILIDADE DA FACULDADE DE FARMÁCIA COMO UM NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR****AUTOR(ES) : MATHEUS MELLO DA SILVA, GISELLI CRISTINI DOMICIANO ABRAHÃO, EVELYN ISMAEL ABREU, YZABELLE CRISTINE PEREIRA SILVA****ORIENTADOR(ES): ALINE GUERRA MANSOUR FRAGA, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE****RESUMO:**

As Políticas de Acessibilidade e Inclusão realizadas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) existem para eliminar as barreiras encontradas pelas Pessoas com Deficiência (PcDs) no ambiente universitário. Todavia, para que essas políticas tenham efetividade é fundamental a existência de núcleos de acessibilidade nas unidades acadêmicas, para que ações de articulações entre as diferentes instâncias da UFRJ possam auxiliar na permanência desse público alvo da Educação Especial no nível superior.

Nesse contexto, antes da Coordenação de Acessibilidade da Faculdade de Farmácia (CAFF), percebia-se a falta de articulação da nossa unidade acadêmica em detrimento da permanência de estudantes, oriundos de Ações Afirmativas para PCD, assim como de alunos de Ampla-Concorrência enquadrados nesse grupo social.

Assim, em 2018, foi criada a CAFF de forma estratégica, para ligar as ações de acessibilidade e inclusão realizadas pela UFRJ com o nosso curso de Graduação. Atuando de acordo com a Política de Inclusão e Acessibilidade da Pessoa com Deficiência (LEI Nº 13.146, 2015), com as decisões do MEC (LEI Nº 12.711, 2012) e com a Política de Acessibilidade da universidade.

A Coordenação, como um Núcleo de Acessibilidade pioneiro em uma Instituição Federal de Ensino Superior traz o atendimento educacional/pedagógico especializado no ensino superior, onde conta com uma equipe sempre pronta para receber as demandas de alunos PcDs, bem como de professores e funcionários quanto à atuação junto ao universitário com deficiência na UFRJ. Dentre as atividades, são realizadas o planejamento dos semestres em conjunto aos discentes, e a busca pelo alinhamento das melhores ações de acordo com suas demandas durante a graduação.

Durante o atual contexto pandêmico em que o Brasil se encontra, os atendimentos que antes eram realizados de forma presencial foram adaptados para o formato remoto, visando manter a orientação dos alunos, assim como docentes e técnicos, através da plataforma Google Meet mediante a agendamento e cadastramento.

A CAFF tem por objetivo fornecer ferramentas e caminhos que permitam maior acessibilidade e inclusão aos alunos PcDs da Faculdade de Farmácia da UFRJ. Para isso, conta com uma equipe que busca através das mídias sociais divulgação dos serviços prestados e principalmente de conteúdos de pesquisas, atualidades e de conscientização voltado para a PCD e público geral, aumentar o alcance das nossas ações. Como resultado dessas ações, temos relatos de alunos o qual buscaram a coordenação com barreiras, nos retornam com agradecimentos de que têm conseguido êxito durante sua jornada acadêmica com mais inclusão e acessibilidade. Assim, buscamos adequar as demandas inerente à graduação, promovendo a permanência discente no curso, auxiliando no que for necessário para que os planos desses alunos na universidade se concretizem com êxito.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Casa Civil. LEI Nº13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015: Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. BRASIL. Governo do Brasil. LEI Nº12.711 DE 29 DE AGOSTO DE 2012: Dispõe sobre o ingresso nas Universidades Federais e nas IFs de ensino técnico de nível médio e outras. Disponível em: <https://legislação.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=12711&ano=2012&ato=5dcUTRq1kMVpWT502>. BRASIL. Casa Civil. DECRETO Nº7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011: Dispõe sobre a educação especial, AEE e outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5774****TITULO: ROTA BIOCATALÍTICA DE SÍNTESE DE MONO E DIEPÓXIDOS DE LIMONENO****AUTOR(ES) : GUSTAVO DOS SANTOS MARTINS, MARCELO AVELAR DO NASCIMENTO, RODRIGO OCTÁVIO MENDONÇA ALVES DE SOUZA, CAMILA RODRIGUES ADÃO MALAFIA****ORIENTADOR(ES): IVANA LEAL****RESUMO:**

O limoneno é um metabólito secundário pertencente à subclasse dos monoterpenos, amplamente utilizado na indústria de alimentos e cosméticos devido às suas propriedades organolépticas (SOARES-CASTRO et al., 2021), além de possuir diversas atividades biológicas, como antimicrobiana. A respeito da sua aplicabilidade, essa substância pode ser ainda mais explorada na forma de epóxidos, devido as duas ligações duplas nas posições 1-2 e 8-9, gerando mono e/ou diepóxidos de limoneno. Além de aumentar o valor comercial, a inserção do anel oxirano permite o uso dos epóxidos como intermediários na síntese de substâncias de interesse farmacêutico, como o canabidiol (SHULTS et al., 2018) e na indústria química, na produção de biopolímeros (CHARBONNEAU et al., 2018). Devido a isso, esse projeto tem como objetivo realizar reações de epoxidação do limoneno utilizando lipase B imobilizada de *Pseudozyma antarctica* (Novozym 435) como biocatalisador para síntese de mono e diepóxidos de limoneno. As reações foram conduzidas no período de até 4 h, a 40°C, 250 rpm em shaker com agitação orbital, razão molar 3:1 (complexo de ureia-peróxido de hidrogênio (UHP):limoneno), 30% m/v de biocatalisador em relação ao monoterpeno, peneira molecular 4°A, em 3 mL de acetato de etila em frasco âmbar de 10 mL. Aliquotas de 50 µL foram retiradas em tempos pré-determinados e analisadas por Cromatografia em fase gasosa/espectrometria de massas (CG-EM) para a determinação da conversão através do percentual (%) de área relativa dos produtos formados. Nos primeiros 5 min de reação, 16% do epóxido de limoneno 1-2 já havia sido formado. Após 1 h, a reação atingiu o maior nível de produção do monoepóxido, com 76% de monoepóxido 1-2 formado. Após esse tempo, o monoepóxido passou a ser extensivamente convertido em diepóxido, com 93% de produção após 7 h, com apenas 7% de monoepóxido remanescente. Para as próximas etapas, o objetivo é desenvolver uma metodologia que permita a produção de ambas as substâncias com altos rendimentos, evitando a necessidade de etapas mais exaustivas de purificação. Além disso, tem-se como perspectiva conduzir a reação em outros reatores, como o de micro-ondas laboratorial e o de fluxo contínuo. Vale ressaltar, que ambas as etapas já estão em progresso. Este é o primeiro estudo sendo conduzido com o limoneno nas condições reacionais aqui descritas e, condições otimizadas nos reatores laboratoriais serão investigadas para obtenção dos produtos em maior escala para posteriores ensaios biológicos *in vitro*.

BIBLIOGRAFIA: SOARES-CASTRO, Pedro et al. Current Advances in the Bacterial Toolbox for the Biotechnological Production of Monoterpene-Based Aroma Compounds. *Molecules*, v. 26, n. 1, p. 91, 2021. CHARBONNEAU, Luc et al. Catalyst-free epoxidation of limonene to limonene dioxide. *ACS Sustainable Chemistry & Engineering*, v. 6, n. 4, p. 5115-5121, 2018. SHULTZ, Zachary P. et al. Enantioselective Total Synthesis of Cannabinoids A Route for Analogue Development. *Organic Letters*, v. 20, n. 2, p. 381-384, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5777****TITULO: AÇÃO DE EXTENSÃO "KITANGU NO CAST": ANÁLISES INICIAIS SOBRE A SEGUNDA TEMPORADA****AUTOR(ES) : MARCELA LIMA, MARIANA GATTO LEMOS DE SOUZA DOS SANTOS, LAIANE CALDEIRA BARBOSA, VITORIA VARGAS GEORG****ORIENTADOR(ES): RENATO SARTI****RESUMO:**

O presente trabalho tem por objetivo socializar e refletir sobre a segunda temporada da ação extensionista "Kitangu no Cast", desenvolvida no contexto do projeto de extensão "Kitangu: Educação Física na Educação Infantil", da EEF/UF RJ. Emoldurando a referida ação, o projeto Kitangu tem por objetivo construir espaços dialógicos entre Universidade/Escola, aproximando os saberes acadêmicos e escolares, no que diz respeito à Educação Física e Educação Infantil. O podcast "Kitangu no Cast", divulgado na plataforma digital Spotify, tem contado com os diálogos entre extensionistas do projeto e professores da rede básica de ensino, sendo um da área da Pedagogia e o outro da Educação Física. A ação baseia-se nos conceitos de dialógicidade (FREIRE, 1987) e de cruzamento de fronteiras (ZEICHNER, 2010) como possibilidades para a formação de professores e é, sobretudo, balizada pelo entendimento da extensão não assistencialista (GADOTTI, 2017). Após a primeira temporada, que abordou temáticas que constroem e compõem a Educação Básica, a segunda temporada do podcast está sendo construída por episódios que tecem diálogos em torno dos marcadores sociais da diferença. Entendendo que a temática perpassa toda a Educação Básica e, consequentemente, os cenários de Educação Física e Educação Infantil. Os três episódios já publicados foram intitulados como: "Educação Infantil e as Culturas Africanas e Afro-brasileiras", "Educação Infantil e as Questões de Gênero" e "Educação Infantil e as Culturas Indígenas". O processo de elaboração do episódio se dá por meio de um encontro síncrono, para que as perguntas e o formato do roteiro sejam elaborados, levando em consideração a temática em discussão. Durante a gravação pode-se observar intervenções, a partir dos/as professores/as convidados, que reforçam a presença essencial dos debates sobre as experiências escolares na formação acadêmica inicial e, além disso, contribuem para o tecer e findar da dialógicidade, como princípio fundamental da extensão popular. Em suma, frente ao exposto, foi possível refletir que, por meio da troca de experiências entre professores/as em formação inicial e professores/as em formação continuada, a aproximação entre Universidade/Escola torna-se um caminho para a socialização e reconstrução de saberes e práticas docentes. Além disso, a partir dos diálogos, foram reconhecidos diversos processos de ressignificação, ao tematizar os marcadores sociais da diferença, no segmento da Educação Infantil, elucidando novas possibilidades e trajetórias para futuras práticas escolares.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. GADOTTI, Moacir. *Extensão Universitária: Para quê?* São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em: <https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_- Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf>. ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. *Educação*, v. 35, n. 3, p. 479-504, maio/ago. 2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/2357/1424>>.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5781****TÍTULO: AGROECOLOGIA E ARTE NA CONSTRUÇÃO DE CIRCUITOS POSTAIS E CARTOGRAFIAS AFETIVAS: UMA EXPERIÊNCIA ENTRE O COLETIVO ROÇA E A REDE DE AGROECOLOGIA DA UFRJ****AUTOR(ES) : AGATHA TAVARES FIUZA****ORIENTADOR(ES): EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS****RESUMO:**

O Coletivo Roça! foi criado em 2010 a partir de uma iniciativa de ação frente a preocupações socioambientais e econômicas no Complexo da Maré - Morro do Timbau. O Coletivo Roça é composto por moradores da Maeré, que propõe encontros mensais para crianças e jovens do território, promovendo dinâmicas de educação ambiental. A Rede de Agroecologia é um Programa de Extensão UFRJ que abarca coletivos agroecológicos.

No mapa de conexões agroecológicas que essa proposta pretende abranger está incluso o coletivo Plantando na Moradia, composto por estudantes moradores da Residência Estudantil da UFRJ, iniciativa que faz parte da Rede de Agroecologia da UFRJ. O Plantando na Moradia está próximo geograficamente do Complexo da Maré e desenvolve um trabalho de cultivo agroecológico, assim como realiza um processo constante de compostagem de alimentos.

A primeira proposta de ação desta parceria se deu à distância, devido à pandemia do COVID 19, através de um formato de troca de postais e correspondências. Dia 7 de agosto de 2021 foi elaborada uma oficina de troca de cartões de Arte Postal. O presente programa de extensão, junto do coletivo Plantando na Moradia, enviou para o coletivo Roça! 35 mudas de temperos e plantas medicinais, um cartão de arte postal com o título "Planta", em nome da Rede de Agroecologia. No conteúdo do poema havia indagações como: "O que você gosta de comer? Onde mora? O que gosta de fazer? Onde eu posso crescer bem pertinho de você?". Tais questionamentos foram levantados com o objetivo de traçar uma linha de proximidade entre o remetente e os destinatários. Onde o remetente se apresentava a partir da figura de uma planta e convidava os leitores a fazer o mesmo a partir de suas construções, escolhas alimentares, seu território e subjetividades. Sendo assim, pôde-se elaborar Artes postais que dialogassem de maneira estética com memórias afetivas de ambos os territórios, produzindo uma espécie de cartografia afetiva pautada no cultivo das plantas, marcadas pelas raízes comuns à memória do território do complexo da Maré e da Ilha do Fundão.

Os postais elaborados pelas 20 crianças presentes na ação, apontam que algumas delas demonstraram grandes dificuldades de alfabetização, com isso, as crianças responderam às indagações do poema de forma oralizada. Visto que se tornou mais uma demanda na proposta de circuito de Arte Postal, será parte dos objetivos específicos e ações futuras auxiliar, de maneira interdisciplinar, o processo de alfabetização das crianças que frequentam os encontros mensais desenvolvidos pelo Coletivo Roça!

Para além da estruturação de um circuito de Arte Postal entre os territórios citados, a Rede de Agroecologia da UFRJ tem realizado reuniões online com o Coletivo Roça! referentes a II Semana de Soberania Alimentar da Maré. Evento que ocorrerá no formato online e abordará temas como: Ecologia, Segurança Alimentar e Nutricional, Agroecologia, Agricultura Urbana, Resistência Ecológica em Comunidades, Arte e Cultura.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997. NASCIMENTO, Gabriel. Racismo linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo. Belo Horizonte: Letramento, 2019. BRUSCKY, Paulo. Arte Correio: Hoje a Arte é este Comunicado. In. FERREIRA, Glória. Org. Crítica de Arte no Brasil: Temáticas Contemporâneas. Rio de Janeiro: Funarte, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5783****TÍTULO: CONSTRUÇÃO DE ROTEIROS DE EPISÓDIOS DE PODCAST SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA****AUTOR(ES) : VYNICIUS MOURA,JOYCE FERNANDES OLIVEIRA DE ALMEIDA,ROSINEI PEREIRA MAIA,REGINA REIS****ORIENTADOR(ES): ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL****RESUMO:**

Torna-se, cada vez mais necessário, o uso da tecnologia como instrumento que venha a colaborar com a construção do conhecimento (SANTOS, 2006). Dados de um estudo de abordagem qualitativa realizado com 80 estudantes do ensino médio revelaram que os participantes do estudo estavam hiper conectados às tecnologias digitais e utilizando-as tanto para o lazer quanto para fins educacionais (TAVARES, DE BRAGA, 2019). O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência do processo de construção de roteiros de episódios de podcast sobre aleitamento materno para adolescentes. Trata-se de relato de experiência desenvolvido durante a participação no projeto de pesquisa intitulado "Promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno: Construção e validação de podcasts como uma tecnologia educativa" do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde do Recém-nascido e sua Família (GPESRÉNF) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O projeto iniciou-se em 2020 com financiamento do PIBIC Ensino Médio da UFRJ. Para o desenvolvimento do Podcast foram realizadas diversas reuniões remotas, com um grupo de pesquisadores para o planejamento das atividades e a escolha do nome. Em seguida, a equipe de pesquisa participou de um curso de capacitação sobre como criar um Podcast. O nome "AleitaCast" foi escolhido para ser o título do Podcast. A princípio, o grupo se capacitou, com cursos e aulas direcionais para o desafio proposto, informar os adolescentes acerca do aleitamento materno de forma atrativa, de fácil acesso, porém sem perder o caráter científico. Algum tempo depois, iniciou-se a produção dos roteiros para os episódios cuja maior barreira foi adequar a linguagem ao público, visto que, assim como qualquer área do conhecimento, possui termos técnicos próprios que pessoas não pertencentes à área possam ter dificuldades de compreender. Graças ao trabalho em equipe do grupo de pesquisa, foi possível transpor essa barreira mais facilmente que o esperado. Até o momento foram elaborados 6 roteiros que serão encaminhados para avaliação de conteúdo com juízes especialistas na área de aleitamento materno e educação. Posteriormente os episódios serão gravados e avaliados por juízes especialistas em Tecnologia da Informação e da Comunicação e serão testados com a população-alvo, os adolescentes. Conclui-se que a experiência da construção de um Podcast para promover a prática do aleitamento materno foi e tem sido enriquecedora para a formação de estudantes e docentes orientadoras. Espera-se que a produção de uma tecnologia validada possa auxiliar na formação de cidadãos cientes dos benefícios do aleitamento materno para apoiar a prática da amamentação para um planeta saudável.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Z.M.S.A. Tecnologias em saúde: da abordagem teórica à construção e aplicação no cenário do cuidado [livro eletrônico] / Zélia Maria de Sousa Araújo Santos, Mirna Albuquerque Frota, Aline Barbosa Teixeira Martins. – Fortaleza: EdUECE, 2016. SINGLETON N, CHETWYND E, GOODELL LS, FOGLERMAN A. Stakeholder views of breastfeeding education in schools: a systematic mixed studies review of the literature. Int Breastfeed J. 2017 Mar 27;12:14. TAVARES, V.S; MELO, RBde. Possibilidades de aprendizagem formal e informal na era digital: o que pensam os jovens nativos digitais? Psicol. Esc. Educ., Maringá , v. 23, e183039, 2019 .Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_art

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5786****TITULO: COMO A VIA DE RESPOSTA CELULAR AO ESTRESSE ENVOLVENDO A VIA DE EIF2ALPHA INTERFERE NA REPLICACAO DO DENV****AUTOR(ES) : ALÉXIA PATRÍCIA FOSSATI MACEDO SOARES****ORIENTADOR(ES): LETICIA DE ALBUQUERQUE MARANHAO CARNEIRO****RESUMO:**

Introdução- O projeto consiste em estudar a interação do vírus da dengue com a célula hospedeira, em particular, como a via de eIF2 α afeta a replicação viral. A infecção viral resulta em um estado de estresse que desencadeia uma série de respostas, incluindo a via eIF2 α e, subsequente, a formação de grânulos de estresse (GS) (Anderson et al., 2009). Diferentes vírus podem modular positivamente ou negativamente a formação dos grânulos de estresse para auxiliar na sua replicação (Datan, E et al., 2016). No caso da infecção pelo vírus da dengue (DENV), há a inibição de eIF2 α e da formação de GS (Roth, Hanna et al., 2017) mas os impactos disso na infecção viral não estão totalmente esclarecidos. Portanto buscamos entender de que maneira a fosforilação de eIF2 α interfere na replicação do DENV. Hipótese- Nossa hipótese é de que a replicação do DENV depende da fosforilação de eIF2 α para formar os complexos de replicação na membrana do retículo endoplasmático rugoso. Metodologia- Para testar a hipótese fizemos marcação com anticorpo anti-E de DENV para observar a distribuição do vírus em relação à estruturas celulares importantes no processo de replicação, que será analisado através de microscopia confocal de fluorescência comparando duas linhagens celulares de fibroblastos de embriões de camundongo, MEFS selvagens (WT) e a knock in (KI), que é geneticamente modificada para não fosforilar eIF2 α . Inicialmente, fizemos marcação de LC3-GFP para investigar a co-localização do vírus com autofagossomas. Posteriormente, serão feitas outras marcações para outras estruturas celulares como o retículo endoplasmático, mitocôndria, corpúsculos lipídicos como também para outras proteínas virais. Na etapa já realizada de observação dos autofagossomas foi necessário, anteriormente, realizar cultura de células, transduzi-las para expressão de LC3-GFP e então infectá-las com DENV para depois fixar as células nas lâminas e fazer a marcação com anticorpo para analisar no microscópio. Resultados esperados/conclusões- O estabelecimento dos complexos de replicação é fundamental para o sucesso da infecção viral. Determinar os fatores celulares necessários para essa etapa contribuirá para a nossa compreensão do processo infeccioso e pode contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: Anderson P. and Kedersha N. "Stress granules." 2009 Curr Biol 19(10), 397 398, 2009. Datan, E et al. "Dengue-induced autophagy, virus replication and protection from cell death require ER stress (PERK) pathway activation." Cell death & disease vol. 7,3 e2127. 3 Mar. 2016, doi:10.1038/cddis.2015.409 Roth, Hanna et al. "Flavivirus Infection Uncouples Translation Suppression from Cellular Stress Responses." mBio vol. 8,1 e02150-16. 10 Jan. 2017, doi:10.1128/mBio.02150-16

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5787****TITULO: ALTERAÇÕES NO METABOLISMO LIPÍDICO DE CAMUNDONGOS SUIÇOS INFECTADOS POR TOXOPLASMA GONDII****AUTOR(ES) : SAMARA VALERIA DELGADO ANDRADE,SUELLEN SILVA CABRAL,GEORGE EDUARDO GABRIEL KLUCK,ROSSIANE VOMMAMARO****ORIENTADOR(ES): ERIKA DUARTE GRANGEIRO,WANDERLEY DE SOUZA,GEORGIA C ATELLA****RESUMO:**

A toxoplasmose é uma doença tropical negligenciada, que afeta 26 países, e um bilhão de pessoas, dos quais o Brasil se destaca como o terceiro país com maior prevalência de IgG contra este parasita. É uma doença causada por um protozoário coccídeo intracelular do gênero *Toxoplasma*, que possui um ciclo de vida heteroxeno, afetando a família dos felídeos- comumente os hospedeiros definitivos (onde ocorre a reprodução sexuada) e diversas espécies que podem ser hospedeiros intermediários, entre eles o ser humano (onde ocorre a reprodução assexuada). Os lipídeos e suas vias de biossíntese possuem alto grau de importância para o desenvolvimento do *Toxoplasma gondii*, dado que este não possui vias de degradação e síntese de diferentes classes de lipídeos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é caracterizar o metabolismo de lipídeos no fígado de camundongos durante a infecção pelo *Toxoplasma gondii*. Para isto, 3 grupos de camundongos suíços Balb-c, machos e fêmeas, (CTR, n =32; INF 50, n=28; INF 250, n=27) foram submetidos a uma curva temporal de infecção de 3 e 4 semanas (infecção aguda), 7 semanas e 4 meses (infecção crônica), e a duas cargas parasitárias diferentes, 50 e 250 parasitos. Após as infecções, os fígados foram submetidos às dosagens de proteínas pelo método de Lowry II, colesterol, glicose e de triacilgliceróis por meio do método enzimático colorimétrico (DOLES) para avaliar se a infecção alteraria o metabolismo dessas macromoléculas nesses tecidos. A partir dos resultados obtidos foi possível observar que houve uma diminuição significativa na quantidade de proteínas nos machos (carga parasitária de 250; p=0,0227), e fêmeas de 7 semanas (carga parasitária 50 e 250; p=0,0205;p=0,055). Observou-se também, uma redução significativa da concentração de triacilglicerol nas fêmeas de 3 semanas (50 e 250 ;p=0,002;p=0,0010) e nas fêmeas de 4 meses (50 e 250; p=0,053;p=0,0021). Em relação às concentrações de glicose, foi observada uma diminuição significativa nas fêmeas (carga parasitária 250; p=0,0051) e machos de 3 semanas (50 e 250; p=0,0015;p=0,0008). Em relação às dosagens de colesterol, foi apontada uma diminuição significativa nas fêmeas de 7 semanas com carga parasitária 50 e 250 quando comparados aos controles (p=0,0317;p=0,096). Assim, conclui-se que a infecção por *Toxoplasma gondii* é capaz de alterar a concentração de proteínas, glicose, triacilgliceróis e colesterol no fígado de camundongos suíços. Essas alterações podem estar envolvidas com a manipulação do metabolismo de tais biomoléculas, na tentativa de adquiri-las para completar seu ciclo de vida.

A aluna de Iniciação Científica Samara Delgado executou o trabalho junto com sua co-orientadora Suellen Silva Cabral, sob a orientação da docente Georgia Correa Atella. A padronização experimental foi realizada por Wanderley Souza e Rossiane Vommaro, a infecção e cuidado dos animais por Erika Duarte, a eutanásia e dissecção por George Kluck.

BIBLIOGRAFIA: 1. BLUME M, SEEBER F. Metabolic interactions between *Toxoplasma gondii* and its host. F1000Res. 2018;7:F1000 Faculty Rev-1719. Published 2018 Oct 30. doi:10.12688/f1000research.16021. 2.MILOVANOVIC, I; VUJANICLAVANA M; BRANKO K. *Toxoplasma gondii* infection induces lipid metabolism alterations in the murine host. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 2009, v. 104, n. 2 pp. 175-178 ISSN 1678-8060. <https://doi.org/10.1590/S0074-02762009000200008>.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5788****TITULO: EXPRESSÃO E FUNÇÃO DE RECEPTORES CANABINÓIDES CB1 E CB2 EM MACRÓFAGOS ALVEOLARES DE CAMUNDONGOS****AUTOR(ES) : BIANCA DOS SANTOS DE Sá****ORIENTADOR(ES): CLAUDIO CANETTI****RESUMO:**

O sistema endocanabinóide consiste em um grupo composto por moléculas lipídicas como a AEA (N-araquidonoyletanolamina) e o 2-AG (2-araquidonolígerol), os endocanabinóides, seus receptores CB1 e CB2, um conjunto de enzimas matabolizadoras e pelo transportador membranar. O CB1 é localizado de forma preeminente nos terminais pré-sinápticos do SNC (sistema nervoso central), mas também já foi localizado em tecidos periféricos como coração, fígado e leucócitos. O CB2 é expresso em abundância por células do sistema imunológico, mas sua expressão também foi demonstrada no SNC, fígado e trato gastrointestinal. Macrófagos alveolares desempenham crucial participação na imunidade pulmonar, e estes são amplamente ativados durante o uso recreativo da cannabis. Nesse sentido, não existem dados na literatura referentes as ativações individuais ou em conjunto dos receptores CB1 e CB2 em macrófagos alveolares. Mais ainda, a própria expressão dos receptores em macrófagos alveolares não foi demonstrada. Em vista disso, é importante descobrir se macrófagos alveolares expressam CB1 e CB2 e de forma a ativação desses receptores influenciam respostas macrofágicas como produção de citocinas, mediadores lipídicos e NO. Portanto, nossos primeiros experimentos serão realizados com objetivo de verificarmos a expressão de CB1 e CB2 em lisados de macrófagos alveolares de camundongos por meio da técnica de western blot. Em seguida, pretendemos confirmar os achados por meio da técnica de citometria de fluxo. A pesquisa ainda está em fase preliminar.

BIBLIOGRAFIA: Staiano RI, Loffredo S, Borriello F, et al. Resident macrophages in the human lung express CB1 and CB2 receptors whose activation inhibits the release of angiogenic and lymphangiogenic factors. *J Leukoc Biol.* 2016; Howlett AC, Abood ME. CB1 and CB2 Receptor Pharmacology. *Adv Pharmacol.* 2017; Tashkin DP, Roth MD. Pulmonary effects of inhaled cannabis smoke. *Am J Drug Alcohol Abuse.* 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5789****TITULO: AVALIAÇÃO DE ÁGAR CHOCOLATE COMO MEIO DE CULTURA PARA REALIZAÇÃO DE E-TEST PARA AZITROMICINA E CEFTRIAXONA EM NEISSERIA GONORRHOEAE****AUTOR(ES) : ADRIANE MEIRA MERCADANTE, CAROLINA ZACHARIAS MARTINS****ORIENTADOR(ES): RAPHAEL CAVALCANTE DE MEDEIROS, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA, RAQUEL REGINA BONELLI****RESUMO:**

Neisseria gonorrhoeae é o agente etiológico da infecção sexualmente transmissível gonorreia. Atualmente, esta bactéria faz parte da lista da Organização Mundial da Saúde de microrganismos que devem ser priorizados quanto ao desenvolvimento de novos antimicrobianos. De fato, a gonorreia corre o risco de se tornar uma doença de difícil tratamento, demandando maiores esforços no diagnóstico de resistência aos antimicrobianos dos isolados, ou drogas reservadas para uso em hospitais para controlar as infecções por eles causadas. A recomendação atual feita pelo Ministério da Saúde para o tratamento da gonorreia consiste na terapia combinada de 500 mg de ceftriaxona com 1 g de azitromicina e, para pacientes alérgicos a betalactâmicos, 2 g de azitromicina em monoterapia (CONITEC, 2018). A determinação do perfil de suscetibilidade de amostras de *N. gonorrhoeae* é um desafio para a rotina de laboratórios de análises clínicas devido à ausência de meios automatizados para o diagnóstico. Ainda, de acordo com a agência que normatiza os testes de suscetibilidade a antimicrobianos (TSA) com finalidade de diagnóstico no Brasil, BrCAST, em gonococos estes estão limitados àqueles que determinam concentração mínima inibitória (CMI), a qual pode ser determinada por diluição em ágar (DA) ou teste de gradiente em fita (como por exemplo, E-test®). O protocolo do CLSI para realização de DA e E-test em *N. gonorrhoeae* baseia-se na utilização do ágar Base GC adicionado de suplemento VX. No entanto, este não é um meio de cultura comercializado pronto para uso no mercado brasileiro. Sendo assim, apesar de DA ser considerada a mais robusta referência para análise do perfil de suscetibilidade de amostras de *N. gonorrhoeae*, sua aplicabilidade para diagnóstico na rotina de laboratórios de análises clínicas é limitada, uma vez que, além de laboriosa, não é economicamente viável na análise de um número pequeno de amostras. Até o momento, há poucos relatos na literatura quanto à eficiência do uso de ágar chocolate (meio comercialmente disponível que também suporta o crescimento de gonococos) para determinar a suscetibilidade de amostras de *N. gonorrhoeae*. Sendo assim, o presente projeto visa avaliar o potencial uso de ágar chocolate para realização de teste de gradiente em fita para os antimicrobianos ceftriaxona e azitromicina em *N. gonorrhoeae* como uma alternativa mais simples, econômica e prática para o diagnóstico de resistência deste microrganismo na rotina de laboratórios de análises clínicas. Cinquenta amostras previamente caracterizadas quanto aos mecanismos de resistência que carreiam serão submetidas a teste de gradiente em fita em meios Ágar GC e Ágar Chocolate, e as CMIs resultantes serão comparadas às obtidas por DA em Ágar GC. Análises estão sendo iniciadas e resultados estarão disponíveis até o final de 2021.

BIBLIOGRAFIA: CONITEC (2018): Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST). Obtido de http://conitec.gov.br/images/Consultas/2018/Relatorio_PCDT_IST_CP34_2018.pdf CLSI (2021): Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing EUCAST (2021): Clinical breakpoints - breakpoints and guidance. Obtido de: https://www.eucast.org/clinical_breakpoints/

A Masculinidade é um termo simbólico tanto socialmente como culturalmente, na qual se projetou um perfil de um homem que é idealizado e aceito pela sociedade. Dessa maneira, se propõe os primeiros estudos científicos sobre a temática, sob o ponto de vista de um masculino que possui uma relação de superioridade sobre a mulher, já que em muitos momentos essa mulher foi vista, anato-fisiologicamente, como o inverso do homem (OLIVEIRA, 2004).

No início dos estudos, o termo masculinidade servia apenas para enaltecer essa imagem padrão da figura do homem, indo ao encontro do conceito de masculinidade hegemônica. Ao longo dos anos houve a necessidade da ampliação desse conceito, visto a limitação desse ao se observar e estudar as masculinidades que não se encaixavam nesse perfil, as diferentes masculinidades expressadas por minorias quando agrupadas recebem o nome de masculinidades subalternas. Observa-se então que o conceito é tratado no plural, devido as diferentes manifestações que pode ser encontradas. Ao se olhar para as pesquisas científicas, percebe uma maior produção visando a temática da masculinidade hegemônica, tendo ainda pouca produção científica sobre um olhar plural da temática de masculinidades (MATOS, 2001).

O conceito de masculinidade se desdobrou e se apresentou de formas distintas ao longo da história, fato que por si só já concentra motivos para ser estudado e analisado, na Educação Física a presença do termo é ainda mais relevante, já que é no momento de uma prática corporal que o corpo e sua liberdade de movimentos se expressam e são vistos, assim como o movimento e o gestual, questões relacionadas à identidade e que por muitas vezes acabam sendo atreladas ao sexismo biológico de maneira errônea. Dessa forma e sob o olhar teórico-metodológico, o nosso objetivo é analisar a produção científica sobre masculinidade(s) nas revistas científicas brasileiras da área de Educação Física. Para nos nortear, lançamos a questão: O que diz a literatura científica brasileira sobre a temática?

Esse trabalho terá um viés qualitativo, utilizando a estratégia da Síntese de Investigação (COOPER; HEDGES, 2009) para análise. Através do indexador "masculinidades" o termo será buscado nas onze Revistas Científicas da Educação Física e o conteúdo será depurado através das fases propostas pela metodologia.

Acreditamos encontrar uma exploração ainda centrada da temática, que não contempla a sua amplitude de conceitos e definições. Esperamos também que a área esteja em um processo de desenvolvimento e com um número crescente de publicações e de escritas.

BIBLIOGRAFIA: COOPER, Harris; HEDGES, Larry. Research Synthesis as a Scientific Process. In: COOPER, Harris; HEDGES, Larry, VALENTINE, Jeffrey. (Orgs.). *The Handbook of Research Synthesis and Meta-Analysis*, 2.ed. New York: Russel Sage Foundation, 2009. P. 3-18. MATOS, Maria Izilda Santos de. *Por uma história das sensibilidades: em foco a masculinidade*. História: Questões e debates, v. 34, n. 1, Curitiba, 2001. OLIVEIRA, Pedro Paulo de. *A construção social da masculinidade*. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2004, 347f.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 5791****TITULO: ESTRATÉGIAS PARA A REGENERAÇÃO DE CÉLULAS GANGLIONARES DA RETINA A PARTIR DA GLIA DE MÜLLER****AUTOR(ES) : FERNANDO CESAR DANTAS FERREIRA, THAIS MARINHO, VIVIANE VALENÇA****ORIENTADOR(ES): RODRIGO MARTINS DE OLIVEIRA, MARIANA SILVEIRA****RESUMO:**

Na retina de peixes zebra a Glia de Müller (MG) atua como fonte endógena regenerativa e gera todos os tipos celulares em resposta a dano porém, em mamíferos, esta capacidade foi perdida e protocolos para reativá-la são alvo de intensa investigação para restaurar a função visual perdida em neuropatias ópticas como o glaucoma, que afeta os neurônios de projeção da retina: as células ganglionares da retina (RGCs).

Nosso grupo demonstrou que a superexpressão do fator de transcrição *Klf4* induz a geração de novo de RGCs a partir de progenitores tardios da retina de ratos, que são semelhantes às MGs quanto ao perfil transcrional. Além disso, dados prévios com a combinação de abordagens *in vivo* e *in vitro* também mostraram o aumento do potencial neurogênico da MG induzido por *Klf4*. Embora promissores, nesses estudos verificamos algumas questões críticas, como: a necessidade de garantir a eficácia da co-transfecção que é reduzida quando muitos plasmídios são usados para eletroporação; a importância de garantir a expressão seletiva do gene de interesse na MG; e a relevância de usar tanto as abordagens quanto o modelo de degeneração de RGCs *in vivo*, já que a desorganização histológica observada com o cultivo de explantes de retinas maduras por >6 dias dificulta a análise de características morfológicas de tipos celulares retinianos específicos.

Por estas razões, neste projeto investimos até o momento nas seguintes etapas:

(i) Validamos em ratos um modelo de degeneração de RGCs amplamente usado em camundongos utilizando injeção intravítreia do agonista glutamatérgico NMDA. Nossos resultados preliminares deste modelo de degeneração indicam que 7 dias após a injeção de NMDA há redução da densidade de células na camada de RGCs ($6983,3 \pm 973,4$ células/mm², PBS $6329 \pm 1274,5$ células/mm² e NMDA $4940,3 \pm 1006,8$ células/mm², $p < 0,0001$).

(ii) Desenhamos e produzimos novas construções plasmidiais para, com o uso de somente dois plasmídios, induzir expressão condicional do gene de interesse na MG. Serão validados desta forma diferentes promotores seletivos para MG para investigar se o fator de transcrição *Klf4* induz a reprogramação deste tipo celular dirigida à geração de células ganglionares da retina (RGCs) *in vivo*. Serão testados os promotores: pClusterina; pgfaABC1D; pCRALBP e pGLAST para expressão seletiva na MG de Cre recombinase dependente de tamoxifeno, e como segunda construção teremos o plasmídeo com a sequência de *Klf4* precedida por STOP códon flanqueado por sequências loxP.

Desta forma, nossa perspectiva é testar estas construções para eletroporação *in vivo* de retinas de animais neonatos (P0) com administração de tamoxifeno entre P21 e P30 por 3 dias consecutivos. Dez dias e três semanas depois serão realizadas as análises para caracterizar se há a geração de células ganglionares induzidas pela expressão de *Klf4* na MG. Esperamos contribuir com o desenvolvimento de ferramentas que permitam reativar o potencial regenerativo da MG de mamíferos.

BIBLIOGRAFIA:**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5800****TITULO: RECONFIGURAÇÃO DAS DINÂMICAS ASSISTENCIAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: AÇÕES DE GESTÃO DE RISCO DE DESASTRES NO CONTEXTO DA COVID-19****AUTOR(ES) : THAÍS DA SILVA KNEODLER****ORIENTADOR(ES): ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA****RESUMO:**

Introdução: a crise advinda do avanço de casos de COVID-19 demandou ações de gestão de risco voltadas ao setor saúde, o que envolveu estratégias de adaptação e revisão de modelos assistenciais de unidades básicas de saúde do município do Rio de Janeiro. Em geral, emergências e desastres de tipologia biológica demandam ao Sistema Único de Saúde a adoção de medidas voltadas à atenção e vigilância, a fim de se responder efetivamente os desafios enfrentados pelas unidades básicas no atendimento aos usuários, famílias e comunidades. **Objetivo:** descrever os processos de adaptação, expansão e modificação de unidades básicas de saúde do município do Rio de Janeiro, para a resposta emergencial à epidemia de COVID-19. **Método:** estudo de casos múltiplos de tipologia exploratória, cuja coleta inicial de dados comportou a seleção e análise de fontes documentais da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. **Resultados preliminares:** as unidades básicas estudadas suspenderam e reagendaram atendimentos, passando a desenvolver testagens diagnósticas, teleatendimentos e telemonitoramentos como forma de reorganização da assistência. **Conclusão:** a pandemia provocou uma alteração na dinâmica dos processos assistenciais e colocou em evidência a necessidade de desenvolvimento de tecnologias de saúde e sociais voltadas à gestão de risco de desastres baseada em processos. No que diz respeito às práticas de Enfermagem registra-se a necessidade de se rediscutir o cuidado holístico, vislumbrando aspectos ambientais de forma sustentável por meio da utilização de tecnologias sociais no âmbito da Atenção Primária à Saúde, considerando ações que envolvem o ciclo de desastres, especialmente durante a resposta à epidemia de COVID-19, bem como em demandas de cuidado após o enfrentamento deste dramático evento.

BIBLIOGRAFIA: Fernandes GCM, Treich RS, Costa MFBNA, Oliveira AB, Kempfer SS, Abeldaño RA. Atenção primária à saúde em situações de desastres: revisão sistemática. Rev Panam Salud Pública [Internet]. 2019 set; 43e76:1-8. DOI <https://doi.org/10.26633/RPSP.2019.76>. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51518/v43e762019.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Narváez L, Lavell A, Ortega GP. La Gestión del Riesgo de Desastres: Un enfoque basado en procesos. Lima: Secretaría General de la Comunidad Andina; 2009.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5803****TÍTULO: ABORDANDO O PROBLEMA “DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS” A PARTIR DE UMA RELAÇÃO DIALÓGICA ENTRE UNIVERSIDADE-ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA****AUTOR(ES) : LARA GABRIELE, THAÍS VENÂNCIO DINIZ, ANA CAROLINA SILVA PINTO, ANNA PAULLA, JULIMAR DE ARAUJO NOGUEIRA DE BARROS****ORIENTADOR(ES): THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA****RESUMO:**

O descarte inadequado de medicamentos é um problema que causa impacto ambiental, e devido a desinformação, podemos analisar que esse problema se agrava por sua frequência e pelo grande número de descartes incorretos (Almeida e cols., 2019). A Lei nº 12.305, decretada em 2 de julho de 2010, estabeleceu a eliminação adequada a partir de uma logística reversa de medicamentos domiciliares vencidos, na qual a população devolve para o local de compra e quem produziu passa a ser responsável pela eliminação. Contudo, este procedimento não acontece na prática na maioria das regiões. O objetivo deste trabalho foi abordar este tema a partir do projeto de extensão FECTIS (Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde). Como metodologia, uma equipe interdisciplinar e interinstitucional, formada por discentes e docente do Colégio Estadual Ignácio Azevedo do Amaral juntamente com discentes e docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro, passaram a pesquisar, entender, discutir e elaborar, a partir de reuniões periódicas pela plataforma Google Meet, estratégias para abordar e minimizar este problema. A equipe envolve docentes da área de Farmácia e Biologia, além de estudantes de graduação dos cursos de Farmácia, Nutrição e Comunicação Visual – Design da Escola de Belas Artes. Durante as discussões, foram levantadas pautas como, por exemplo, sobre leis relacionadas, acesso às informações ao público e redes de farmácias que realizam o recebimento e promovem descarte correto de medicamentos. Diante dos temas discutidos, discente do Colégio Estadual avaliou o cenário em sua região, Rocinha/Rio de Janeiro. Os resultados mostraram a ausência de farmácias na região que realizavam o recebimento de medicamentos vencidos. A Clínica da Família (CF) Rinaldo de Lamare e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Rocinha foram comunicadas, mas, embora houvesse o procedimento para medicamentos vencidos internamente, não havia o recebimento de medicamentos da população. Neste momento, estarmos idealizamos a produção de conteúdos informativos e de alerta para divulgação em redes sociais estratégicas, tais como grupos da região. Adicionalmente, realizamos uma oficina online sobre o tema no evento “Semana da Educação” no Colégio Estadual Ignácio Azevedo do Amaral em novembro de 2021. Por fim, estamos finalizando a elaboração de uma prática experimental inovadora para utilização no ensino médio, de maneira a promover, ao discente escolar, formação no tema para sua conscientização, assim como para atuação como multiplicador da informação para familiares e amigos. A partir de nossas diferentes atividades, como resultado, esperamos uma minimização do problema de forma regional através da conscientização do público-alvo sobre os malefícios que o descarte inadequado de medicamentos causa. Por fim, entendemos que a efetivação do estabelecido na Lei nº 12.305 auxiliará a resolução deste problema, visto que proporcionará uma facilitação para o descarte correto de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: Almeida, A.A., Sousa, M.C.B.C, Soares, T.O., Morais, A.E.F., Assunção, N.B. Descarte inadequado de medicamentos vencidos: efeitos nocivos para a saúde e para a população. *Revista Saúde e Meio Ambiente - RESMA*, v. 9, n.2, pp. 155-162, 2019. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10388.htm

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5806****TÍTULO: ADAPTAÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA COVID-19: A EXPERIÊNCIA DO CONEXÃO RD****AUTOR(ES) : RAMIRES MILENA PORTO COSTA, BRUNA DE OLIVEIRA BIZARRO****ORIENTADOR(ES): KERONLAY DA SILVA MACHADO****RESUMO:**

Atípico para todo o mundo, 2020 não foi diferente para as Universidades brasileiras.

Com as aulas presenciais e remotas paralisadas até meados de julho — devido à falta de acesso e de auxílio— a Universidade testemunhou a resistente presença virtual de projetos de extensão universitária por onde a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) manteve-se ativa. Relata-se a experiência de trabalho do projeto de extensão universitária Conexão RD - Redução de Danos, Rede e Território: Conexões do Centro de Convivência PROJAD na interface arte/saúde cultura. O projeto objetiva promover cuidado a pessoas que apresentam problemas relacionados ao uso de drogas na perspectiva da Redução de Danos. A Redução de danos é "uma estratégia de produção de saúde alternativa às estratégias pautadas na lógica da abstinência, incluindo a diversidade de demandas e ampliando as ofertas em saúde para a população de usuários de drogas" (Passos & Souza, 2011). O isolamento social imposto pela pandemia interrompeu o principal dispositivo de ação do projeto, a convivência. Incorporou-se a virtualidade como ferramenta para intervenções do projeto, experiência que será aqui descrita. Propõe-se uma reflexão cartográfica na qual destacam-se as dimensões da processualidade e dos encontros remotos de educação permanente da equipe. A partir destas e de ressonâncias pela experiência na construção, comprehende-se o ambiente virtual, no contexto da extensão como capaz de ampliar a relação dialógica entre universidade e sociedade, promover saúde e reduzir danos do isolamento social decorrente da pandemia. Consideram-se suas limitações referentes ao acesso e manejo e destacam-se a importância de políticas públicas que amenizem tais limitações, frente ao caráter híbrido que o futuro nos apresenta.

BIBLIOGRAFIA: FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012 (Coleção Extensão Universitária); v. 7 PASSOS, Eduardo; BARROS, Regina Benevides. A Cartografia como método de pesquisa-intervenção. In: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCOSSIA, Liliana. Pistas do método da Cartografia. Porto Alegre: Sulina, 2009. p. 17-31. PASSOS, E. H., & SOUZA, T. P. Redução de danos e saúde pública: construções alternativas à política global de

TÍTULO: CÉLULAS DE SCHWANN DO GÂNGLIO DO TRIGÊMEO COMO POSSÍVEIS CÉLULAS HOSPEDEIRAS DURANTE A INVASÃO DO SNC POR STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE

AUTOR(ES) : THAÍS DA SILVA SILVARES, SUSANA RUIZ MENDOZA, LUCAS CONDADO QUADROS DE SOUZA, JOSE MAURO PERALTA, REGINA HELENA SARAMAGO PERALTA, LUCIA MARTINS TEIXEIRA

ORIENTADOR(ES): WAGNER BAETAS DA CRUZ

RESUMO:

O agente etiológico da meningite pneumocócica (MP), *Streptococcus pneumoniae*, se propaga de pessoa a pessoa através de gotículas das secreções aéreas, colonizando a cavidade nasal onde permanece como um patógeno assintomático. Esta bactéria pode tornar-se invasiva se disseminando para outros tecidos, dentre os quais os pulmões e o encéfalo. A MP pode ser causada por algumas cepas de *S. pneumoniae* que não sobrevivem no sangue, sendo proposto que o acesso patogênico ao encéfalo poderia ser via nervos olfatórios ou gânglios do trigêmeo. Objetivos: Desta forma, decidimos avaliar *in vitro* os possíveis efeitos da infecção por *S. pneumoniae* em culturas de células de Schwann egressas do gânglio do trigêmeo. Métodos: Para este trabalho foram usados ratos (*Rattus norvegicus*), da linhagem Wistar, machos, média de idade 3 meses e peso 280 ± 20 g. Para o isolamento e cultivo primário das células de Schwann do nervo trigêmeo foram necessárias adequações e modificações dos protocolos disponíveis na literatura. As culturas de *S. pneumoniae* (EF-3030) utilizadas nos experimentos foram mantidas em meio DMEM simples sem antibiótico para uso imediato na infecção das culturas das células de Schwann. Para os ensaios de imunocitoquímica, as células cultivadas foram reagidas com os anticorpos para os marcadores fenotípicos para células de Schwann tais como: CNPase, GFAP e p75NTR. Ensaios por RT-PCR quantitativo foram realizados a fim de testarmos a expressão do RNA que codifica as proteínas de mielina e de moléculas com propriedades imuno-inflamatórias em culturas infectadas e não-infectadas. Resultados alcançados: As células de Schwann em cultura expressam a proteína S100 β e virtualmente todas as células positivas para esse marcador também expressavam CNPase, GFAP e p75NTR. A infecção da célula de Schwann pelo pneumococo mostrou respostas antagônicas sobre a expressão de citocinas pró- e anti-inflamatórias. No caso das citocinas pró-inflamatórias, a infecção pela bactéria resultou em um efeito modulatório negativo para IL-6 e positivo para IL-1 β . Com relação às citocinas anti-inflamatórias, a bactéria *S. pneumoniae* teve efeito modulatório positivo para IL-4. A infecção células de Schwann de pela *S. pneumoniae* reduziu a expressão da proteína do inflamassoma caspase-1. Considerações preliminares: O nosso estudo sugere a existência de um mecanismo regulatório e contrarregulatório da ativação celular desenvolvido pelo patógeno *S. pneumoniae* durante a infecção das células de Schwann, o qual permite a este patógeno subverter a seu favor múltiplas vias com funções homeostáticas e imunológicas.

BIBLIOGRAFIA: Frederik W. van Ginkel, Jerry R. McGhee, James M. Watt, Antonio Campos-Torres, Lindsay A. Parish, David E. Briles. Pneumococcal carriage results in ganglioside-mediated olfactory tissue infection. *Proc Natl Acad Sci U S A*. 2003 Nov 25; 100(24): 14363-14367. Hugo Macedo-Ramos, Andre F Batista, Alvaro Carrier-Ruiz, Lucineia Alves, Silvana Allodi, Victor T Ribeiro-Resende, Lucia M Teixeira, Wagner Baetas-da-Cruz. Evidence of involvement of the mannose receptor in the internalization of *Streptococcus pneumoniae* by Schwann cells. *BMC Microbiol*. 2014; 14: 211.

As migrações humanas são definidas como o fenômeno de mobilidade social geográfica existente durante toda a história da humanidade (Santos, 2010). Conforme trabalhos de Soca (2012) e Nascimento (2020) temos resultados que apresentam elevado número de saída de atletas sulamericanos à Europa e ao próprio mercado Sulamericano. Assim, aumentando a necessidade de reposição de mão de obra dos mercados cedentes.

Sendo assim, este trabalho teve como objetivo traçar o perfil de jogadores estrangeiros atuantes no futebol carioca entre os anos de 2018 e 2020.

A metodologia utilizada nesta pesquisa é de natureza mista e de caráter descritivo, utilizando como estratégia a análise documental do Boletim Informativo de Registro de Atletas da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (BIRF - FERJ).

No futebol existem dois tipos de negociações: empréstimo e compra dos direitos. Os primeiros resultados apontam para um maior número de compra em definitivo do que por empréstimo nos três anos. Os valores envolvidos, por uma análise regional, apontam para um mercado com importante potencial econômico.

Em 2018, todos os 17 atletas eram naturais da América do Sul. Em 2019, os 15 jogadores pertenciam aos continentes da América do Sul e África. Já em 2020, os 16 estrangeiros eram naturais da América do Sul, da Ásia e da África. Percebemos uma redução no número de atletas entre 2018.

Através do último local de atuação podemos visualizar brevemente o fluxo migratório desses atletas. As pesquisas de Nascimento (2020) e Rial (2008) mostram que o principal destino de migração desses atletas são o mercado europeu e asiático. Evidenciando uma crescente de atletas que atuavam na Europa antes de atuar no Estado do Rio de Janeiro.

Foram notadas três tendências acerca das posições táticas através dos anos. A primeira é a de queda no número de goleiros, explicada pela valorização de atletas sulamericanos dessa posição (Nascimento, 2020).

A segunda tendência marca a estabilidade de trânsito de meio campistas. Neste século o futebol praticado reconhece essa posição como fundamental nos esquemas táticos das equipes, assim havendo a necessidade de um maior número de atletas da posição.

A terceira tendência é a de crescente entrada de atacantes estrangeiros no futebol carioca. Explicado pelo Brasil ser o maior exportador de atacantes para o mercado estrangeiro, assim necessitando de reposição. (Helal, 2003; Nascimento, 2020).

Podemos afirmar que o perfil de jogadores estrangeiros que atuaram no Rio de Janeiro nos anos de 2018, 2019 e 2020 compõe atletas com naturalidade e última atuação predominante na América do Sul. A maior parte das aquisições são em definitivo, e valores médios em cada são superiores aos R\$ 20 milhões. Taticamente, notamos maior número de atletas ofensivos: médios e atacantes.

Larsson Alves de Almeida e Diego Ramos do Nascimento participaram da coleta de dados, construção e formatação do artigo com a devida orientação de Erik Giuseppe Barbosa Pereira.

BIBLIOGRAFIA: Nascimento, D. R. do. (2020). *Migração esportiva no Brasil: O caso do Futebol Masculino* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. Soca, D. W. S. (2012). *Deporte y migración: aportes para su comprensión desde el caso uruguayo*. Revista da ALESDE, 2(2), 33-43. Nascimento, D. R., Ribeiro, C. H. V., Palma, A., & Pereira, E. G. B. (2020a). *Migração no esporte: uma revisão sistemática*. Motrivivência, 32(62), 01-19.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5813****TÍTULO: UM SISTEMA DE DIAGNÓSTICO AUXILIADO POR COMPUTADOR PARA AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DA GRAVIDADE DA PNEUMONIA COVID-19 A PARTIR DE IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX****AUTOR(ES) : CLEITON MAGNO, DANIEL COURI, FLAVIO DE SOUZA JUNYOR****ORIENTADOR(ES): ALYSSON RONCALLY SILVA CARVALHO, PAULO HENRIQUE ROSADO DE CASTRO****RESUMO:**

Objetivos: Comparar um índice de gravidade clínica de tomografia computadorizada (CT, do inglês *computed tomography*) (CT-SI, do inglês *computed tomography severity index*) com um método automático para estimar a gravidade da pneumonia por COVID-19 a partir de imagens de TC de tórax.

Materiais e métodos: exames de CT de 295 pacientes com ensaio de ácido nucléico RT-PCR positivo para SARS-CoV-2 foram analisados retrospectivamente. O CT-SI para a avaliação de várias características da CT foi registrado independentemente por dois radiologistas e usado para compor um índice de gravidade variando de 1 a 72. No mesmo conjunto de imagens, um diagnóstico auxiliado por computador (QUALIT) foi desenvolvido para segmentação pulmonar e classificação de áreas de atenuações normais, baixas (LAA) e altas (HAA), com base em um conjunto de redes neurais convolucionais (CNNs, do inglês *convolutional neural network*). Um índice de gravidade QUALIT (QUALIT-SI) foi então calculado tomando a soma cumulativa do peso do LAA e do HAA dividido pelo peso do pulmão. Os pacientes foram agrupados de acordo com seu estado 14 dias após a CT inicial em alta / hospitalização em uma enfermaria fora da unidade de terapia intensiva (UTI) - grupo de prognóstico favorável - versus óbito / internação em uma UTI - grupo de prognóstico desfavorável. As comparações foram realizadas com o teste t de Student para amostras desemparelhadas.

Resultados: CT- e QUALIT-SI foram significativamente maiores no grupo de prognóstico desfavorável ($n = 95$) em comparação com o grupo de prognóstico favorável ($n = 200$) (CT-SI de $37 \pm 14,1$ vs $23 \pm 13,4$ e QUALIT-SI de $75 \pm 19,4$ % vs $49 \pm 28,9$ %, $P <0,001$, respectivamente). Para avaliar o prognóstico desfavorável, o melhor ponto de corte para CT-SI foi 31, IC 95%: 29-32 (sensibilidade 66%; especificidade 74%; AUC 0,7567, IC 95%: 0,7556-0,7579) e para QUALIT-SI 66 %, IC de 95%: 65-67 (sensibilidade 75%; especificidade 67%, AUC 0,7680, IC de 95%: 0,7669- 0,7692).

Conclusões: CT e QUALIT-SI aumentados foram associados a pior prognóstico em curto prazo. Em comparação com o Clinical-SI, o QUALIT-SI apresentou desempenho prognóstico bastante semelhante.

Limitações: A validação externa dessas descobertas ainda é necessária.

BIBLIOGRAFIA: Colombi, D., Bodini, F. C., Petrini, M., Maffi, G., Morelli, N., Milanese, G., et al. (2020). Well-aerated lung on admitting chest CT to predict adverse outcome in COVID-19 pneumonia. *Radiology* 296, E86-E96. doi: 10.1148/radiol.2020201433 Li, K., Fang, Y., Li, W., Pan, C., Qin, P., Zhong, Y., et al. (2020). CT image visual quantitative evaluation and clinical classification of coronavirus disease (COVID-19). *Eur. Radiol.* 30, 4407-4416. doi: 10.1007/s00330-020-06817-6

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 5815****TÍTULO: AÇÃO COM O TERREIRO DE CANDOMBLÉ ILÊ AXÉ BABÁ OMÍN, CASA DE COCAIS, DA MÃE DE SANTO DULCE****AUTOR(ES) : ISABEL ANDRADE KOPSCHITZ DE BARROS****ORIENTADOR(ES): SAMIRA LIMA DA COSTA****RESUMO:**

O programa “Saberes e Ocupações Tradicionais” é constituído por ações de extensão, pesquisa e ensino. Utiliza da metodologia da escuta sensível com os narradores das comunidades tradicionais do Rio de Janeiro, podendo ser realizada somente com um/a narrador/a ou com um grupo, bem como da observação-participante. As estudantes constroem seus diários de campo e interagem com a comunidade em seu local de permanência, presencialmente ou remotamente. O objetivo do diálogo aberto é identificar os saberes, as ocupações, memórias e as tradições da determinada comunidade tradicional, assim como criar mecanismos de fortalecimento e permanência dessa cultura. O programa atua em comunidades tradicionais do Estado do Rio de Janeiro, sendo moradores de comunidades tradicionais quilombolas, indígenas, terreiro e caiçaras.

O trabalho que será apresentado a partir desse resumo, é um recorte do programa, referindo-se à comunidade do terreiro Ilê Axé Babá Omin, Casa de Cocaí, dirigida pela mãe de santo chamada Dulce. A metodologia utilizada é a escuta sensível e o objetivo é consonante ao do programa. O trabalho está em desenvolvimento e ainda não foi finalizado. Até o momento, foi produzida e finalizada a narrativa de Mãe Dulce, com as informações passadas por ela. E o resultado esperado, que complementa o que já obtemos, é a construção do livro da Dulce, que será intitulado, a pedido da mesma de, “Vivências e convivências no terreiro de Candomblé”; esse livro pertence à ação de Extensão “Minha Vida dá um Livro” que constitui parte do programa em questão. Essa pesquisa está se desenvolvendo de forma remota, utilizando principalmente a ferramenta de comunicação chamada ‘Zoom’, e em menor proporção o ‘WhatsApp’. A segunda ferramenta é utilizada para marcar os encontros e para a sinalização de qualquer intercorrência ou envio de informações, e a primeira ferramenta é utilizada para construir o diálogo. O encontro é gravado com a permissão da narradora e posteriormente os estudantes fazem a transcrição da informações; as informações entendidas como importantes e selecionadas para compor o relatório seguem dois critérios, o primeiro é aquela informação que se mostrou importante para a narradora e o segundo, são as informações relevantes para o programa.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Samira L. Terapia Ocupacional Social: dilemas e possibilidades da atuação junto a Povos e Comunidades Tradicionais. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v. 20, n. 1, p. 43-54, 2012. BARBOSA, SÔNIA R. C. S. Identidade social e dores da alma entre pescadores artesanais em Itaipu, RJ. PUC, Campinas. Ambiente & Sociedade - Vol. VII nº. 1 jan./jun. 2004. SANTOS, Antônio B. COLONIZAÇÃO, QUILOMBOS: modos e significações. Colonização Quilombos maio 2015.indd 3.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5816**

TÍTULO: **10 ANOS DE CONSTRUINDO O SABER**

AUTOR(ES) : **JOYCE ALVES DO NASCIMENTO,KIMBERLY ALVES FERNANDES,LUANA RODRIGUES PASTOR**

ORIENTADOR(ES): **DÉBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS**

RESUMO:

O projeto extensionista Construindo o Saber iniciou em março de 2011, com financiamento da FAPERJ, na Escola Municipal Sakurá, no município de Teresópolis-RJ. Em 2012, com o término do financiamento, foi instituída a parceria com o Museu Itinerante de Neurociências (MIN), unindo esforços, que culminou no processo de itinerância pelos municípios do Rio de Janeiro. O Construindo o Saber também foi parceiro nos eventos "Sábados Temáticos", promovidos pelo Espaço Ciência Viva (ECV). Os objetivos deste projeto sempre consistiram na promoção da educação em saúde, à luz da parasitologia, através da interdisciplinaridade, promovendo a integração dos eixos da Base Nacional Comum Curricular. Em 2011, em visitas mensais, houve a formação continuada para os docentes da referida escola, além de atender demandas específicas sobre educação em saúde e promoção de autocuidado com discentes de diferentes anos letivos. No processo de itinerância, o projeto realizou visitas mensais em diferentes unidades escolares públicas e privadas, levando oficinas lúdicas, como microscopia, pintando o cérebro, entre outras, apresentando os principais parasitos causadores de doenças, nos grandes centros urbanos. As escolas eram previamente selecionadas, mediante a inscrição no edital, realizado pela Organização Ciência Cognição, instituição parceira dos referidos projetos extensionistas. Em relação aos sábados temáticos do ECV, quando os temas eram distintos dos já trabalhados pelo Construindo o Saber, novas oficinas eram criadas especificamente. Nestes dez anos de existência do Construindo o Saber, contemplou aproximadamente 15.199 discentes vinculados a vinte e três unidades escolares, sendo estas localizadas na Zona Norte do Rio de Janeiro (Jardim Guanabara e Campinho), Zona Oeste (Realengo, Padre Miguel e Bangu), Centro, Baixada Fluminense (Duque de Caxias, São João de Meriti, Mesquita e Nova Iguaçu), Zona Sul (Laranjeiras) e Niterói. O entusiasmo e o interesse do público com as descobertas e com as correlações com os conteúdos programáticos, auxiliando a construção do conhecimento sempre estavam presentes nas ações. A participação colaborativa de discentes de diferentes cursos com os demais membros da equipe em prol de uma atividade única, nas diferentes etapas de ações extensionistas, foram extremamente favoráveis para perceber a aplicabilidade de conteúdos acadêmicos, muitas vezes, em realidades ainda não observadas e/ou não vivenciadas. As experiências alavancam a troca dos saberes, favorecendo o amadurecimento pessoal e profissional, sobretudo, descobrindo diversas habilidades. As situações adversas, não planejadas exigem a resolução ou amenização da problemática, favorecendo o exercício da criatividade e o desenvolvendo um bom relacionamento interpessoal.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5823**

TÍTULO: **ESTUDO DO MOVIMENTO EM VARIAÇÕES DINÂMICAS, MODOS DE EXECUÇÃO E USO DA RESPIRAÇÃO NA BASE SENTADA.**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA ALMEIDA VIANA,LENA SANTOS,BIANCA OLIVEIRA DA SILVA,VITORIA PEDRO E ARAUJO,THAISA FAUSTINO DE SOUZA,YASMIN MOREIRA,ANANDA DE SÁ EARP MEYER,RAYANNE CRISTINE ABREU DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA CELIA DE SÁ EARP,ANDRÉ MEYER**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre as produções de material audiovisual desenvolvidas no Laboratório de Imagem e Criação em Dança (LICRID) pela Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ (CDC-UFRJ) sobre processos de pesquisa a partir das relações advindas do estudo do movimento em variações dinâmicas, modos de execução e respiração na base sentada a partir dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp. (2019). A metodologia envolve diferentes etapas de pesquisa de movimento na base sentada a partir dos agentes de variação do Parâmetro Dinâmica, tais como: intensidades, entradas e passagens da força, controle, impulsos e abandonos e acentos. Neste sentido, o estudo aborda pelas variações dinâmicas um espectro de possibilidades moventes que vão do suavíssimo ao fortíssimo, em diferentes graduações e contrastes, combinados com as mudanças de velocidade da execução do movimento do lentíssimo ao rapidíssimo. Também enfoca os modos de execução, os movimentos respiratórios em situações isoladas e combinadas numa mesma parte do corpo e entre partes na base sentada. As variações dinâmicas, os modos de execução, as variações de velocidade e as diferentes respirações se entrelaçam em redes co-emergentes que permitem gerar uma transformação da expressividade poética e do trabalho técnico-artístico; coloridos energéticos, vitalizantes em tramas sutis, delicadas, ou intensas, fortes e explosivas. Deste modo, as variações dinâmicas acima expostas são associadas a outros aspectos da corporeidade, como alternar criadoramente movimentos em situações potenciais e liberadas, em diferentes contatos e apoios das partes entre si, com o solo, parede e objetos (cadeiras e tecidos) em simetrias e assimetrias da forma no espaço, modificando posições, planos, atitudes e rotações; em diferentes relações geométricas e topológicas e ainda observando a progressão em cada possibilidade de movimento posto em prática tanto em relação ao trabalho físico como poético. E este caminho possibilita com que o processo didático em dança fique vitalizado e aberto à elaboração da técnica criativa. A produção dos ensaios se processará da seguinte forma: 1) Estudo das Variações Dinâmicas, Velocidades, Modos de Execução e da Respiração nos movimentos na base sentada, 2) Composição de exercícios, 3) Elaboração de improvisações e roteiros, 4) Filmagem dos temas de movimento, 5) Decupagem das imagens, 6) Roteirização da edição e 7) Finalização. Assim, os audiovisuais ilustrarão processos diretivos e não diretivos na construção e desconstrução de exercícios segmentares e do corpo como um todo de modo criativo e sensível. Como resultado, a pesquisa possui enquanto proposta uma investigação profunda, variacional e intuitiva entre os princípios citados acima, no sentido de proporcionar conteúdos e processos para a elaboração de vídeos didáticos que exemplifiquem diferentes formas de se elaborar processos em dança de modo criativo, cuidadoso, sensível e eficiente.

BIBLIOGRAFIA: MEYER, André e EARP, Ana Célia de Sá. VIEYRA, Adalberto (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5824**

TITULO: **AS PLANTADORAS DA MARÉ**

AUTOR(ES) : **MIGUEL BARBARÁ, MATHEUS DOMINGUES CREMONA, ISABELA MACIEL FONTÃO PEREIRA, TAMMY MALDONADO MACHADO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS**

RESUMO:

As Plantadoras da Maré são uma Humanidade. Uma Humanidade é um par ou um conjunto de pessoas que se reúne para fazer um ato de amor, um ato solene, um ato com um propósito Bom para o Universo. As Plantadoras da Maré são um conjunto de pessoas protagonizado por mulheres donas de casa com crianças, aliado ao comitê de moradores Unidos Venceremos e ao grupo de extensão Capim Limão. A ação das Plantadoras da Maré é usar seu tempo livre e sua disposição, suas mãos, seus conhecimentos de vida e sua potencialidade para transformar a Maré em um lugar verde¹. Verde é o que inclui todas as etapas do ciclo das plantas: sementes, mudas, alimentos e resíduos através da compostagem. São mulheres que têm experiência com plantio ou o interesse em plantar, e se juntam para fazer canteiros e hortas. O grupo Capim Limão providencia os insumos, mão de obra e conhecimentos acadêmicos para auxiliar nos plantios. Todos os alunos participantes têm funções compartilhadas e semelhantes, definidas pela autogestão. O comitê Unidos Venceremos providencia o contato entre o grupo e as mulheres, insumos e mão de obra. Os canteiros implementados seguem conhecimentos agroflorestais, como o uso de consórcios² (plantas diversas com pouco espaçamento e diferenças de estrato) e cobertura de solo¹. Os canteiros são implementados na frente de casas de moradores, reutilizando materiais como pneus, caixotes e garrafas pet como recipientes. A terra e as mudas são providenciadas pelo projeto Horto da Prefeitura Universitária e pelos participantes do grupo, principalmente Isabela e Matheus. Areia e pedra tem fontes variadas. Como resultado, é esperado que todos os interessados da Rua Projetada E tenham um canteiro na soleira da porta. Atualmente, em outubro/21, o ritmo do projeto é de uma residência a cada duas semanas. Se possível, expandir para outras ruas mediante interesse. O resultado esperado é que o projeto se torne autônomo e perene, com fonte de insumos e materiais bem estabelecida para que as moradoras possam trabalhar na ausência ou com pouca presença do grupo Capim Limão. O projeto se propõe a gerar um ciclo coletivo, com os quais os moradores possam contribuir, seja através de resíduos orgânicos¹ para composteira comunitária, ou trabalho de plantio em espaços públicos da Maré, como a praça da Mata. A ideia a longo prazo é gerar uma rede de contatos coesa para troca de insumos, como mudas e ferramentas, visando um crescimento orgânico que abranja toda a sociedade, com base na agricultura urbana para obter soberania alimentar². O longo prazo remete a um tempo além da data de apresentação, fevereiro/22. "Humanidade" e "Verde" são conceitos definidos para o bem deste resumo, que são necessários para entender com clareza o direcionamento do projeto.

BIBLIOGRAFIA: Manual do Solo Vivo/ Ana Maria Conrad Primavesi. São Paulo, Ed. Expressão Popular 2014. ISBN-13: 978-85-77432-88-2 Agrofloresta em quadrinhos: Pequeno manual prático / [organização] João Paulo Becker Tolufo Jr, [ilustração] César Claro Trevelin. São Paulo. Ed. Jaboticaba 2019. ISBN-13: 978-85-93476-12-3

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5829**

TITULO: **HEPARINAS COMO MEDICAMENTO MULTIALVO: ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DE HEPARINAS BOVINAS**

AUTOR(ES) : **MICHELLE HERMSDORFF BRANDT, JEAN CARLOS SOUZA DO CANTO, JULIANA MARIA MOTTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SA PEREIRA**

RESUMO:

A heparina de origem suína (HPI) e seu derivado de baixo peso molecular (LMWH) são medicamentos utilizados no tratamento da COVID-19 para atenuar o quadro de coagulação intravascular disseminada associado a doença. Além do seu uso já estabelecido como anticoagulante, a heparina tem sido estudada quanto ao seu potencial anti-inflamatório. Uma vez que casos graves de COVID-19 estão associados a um quadro inflamatório grave, a investigação do potencial e mecanismo anti-inflamatório da heparina constitui abordagem importante no contexto do tratamento da COVID-19 e na proposta da heparina como medicamento multialvo. Alguns poucos países utilizam a heparina de origem bovina (HBI) para produção de medicamentos. Em 2017, foi aprovada pela ANVISA a publicação de uma monografia específica para HBI, possibilitando a comercialização desse tipo de heparina no Brasil. Recentemente, nosso laboratório foi capaz de isolar uma fração de baixa atividade anticoagulante a partir da heparina bovina intacta (1). A HBI e seu derivado com baixa atividade anticoagulante (LABH) são candidatos promissores para o estudo do potencial anti-inflamatório das heparinas, uma vez que apresentam atividade anticoagulante menor do que a HPI e, consequentemente, menos efeitos adversos. Dessa forma, o objetivo desse projeto é avaliar a atividade anti-inflamatória das diferentes heparinas. Com esse objetivo, serão utilizados modelos de inflamação *in vivo* promovida por estímulos relacionados à: 1) recrutamento de leucócitos (administração intraperitoneal de tioglicolato e avaliação do número e tipos celulares no lavado peritoneal) e a 2) permeabilidade vascular (administração I.V. de LPS e avaliação das alterações na permeabilidade vascular através do extravasamento do corante Evans Blue para o tecido pulmonar). Os experimentos de recrutamento de leucócitos já estão em andamento, conseguimos avaliar o número total de células e fazer a contagem diferencial de polimorfonucleares nos animais controle e desafiados com tioglicolato. A próxima etapa consiste no tratamento dos animais com as diferentes heparinas. Pretendemos com esses resultados avaliar a atividade anti-inflamatória das heparinas bovinas em comparação com a HPI, no sentido de propor um espectro de utilização mais amplo das heparinas bovinas, que apresentam perfil mais seguro devido ao seu menor potencial anticoagulante.

BIBLIOGRAFIA: 1. Young, E. (2008). The anti-inflammatory effects of heparin and related compounds. *Thrombosis Research*, 122(6), 743-752. doi:10.1016/j.thromres.2006.10.026 2. Li, X., & Ma, X. (2017). The role of heparin in sepsis: much more than just an anticoagulant. *British Journal of Hematology*, 179 (3), 389-398. doi: 10.1111/bjh.14885 3. Tovar, A., Vairo, B., Oliveira, S.-N., Glauser, B., Santos, G., Capillé, N., ... Mourão, P. (2019). Converting the Distinct Heparins Sourced from Bovine or Porcine Mucosa into a Single Anticoagulant Drug. *Thrombosis and Haemostasis*, 119(04), 618-632. doi:10.1055/s-0039-1678663

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5831**

TÍTULO: **DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO PERIOPERATÓRIO DIRIGIDO A PACIENTE SUBMETIDO A AMPUTAÇÃO TRANSFEMORAL : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA BOTELHO RUBIM,KAROL KAROLINNY SANTOS DA COSTA,JULIO GABRIEL MENDONÇA DE SOUSA,MARIANA ALVIM**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO,ANNE CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS**

RESUMO:

Introdução: Pacientes submetidos à experiência cirúrgica da amputação exigem da enfermagem a avaliação pré-operatória criteriosa visando a redução de risco de morbi-mortalidade, além de ser imprescindível a sistematização do cuidado de modo integral contemplando os aspectos físicos, psicológicos, culturais e espirituais da condição humana com a finalidade de otimizar a qualidade de vida desses pacientes. **Objetivo:** descrever, enquanto relato de experiência, a implementação do processo de enfermagem direcionado a um cliente e sua experiência cirúrgica no transoperatório de amputação transfemoral no tratamento de doença arterial obstrutiva periférica. **Metodologia:** a experiência vivenciada foi em um hospital universitário no Rio de Janeiro, no setor centro cirúrgico, no período de 26/07/2021, por entrevista semi-estruturada por um instrumento padronizado de sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP) incluindo dados do prontuário eletrônico e físico. O processo utilizado foi a proposta por Myra Levine com ênfase nos aspectos relacionados à conservação da energia, da integridade estrutural e da integridade pessoal. Utilizou-se a taxonomia NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) e NIC (Nursing Interventions Classification). **Resultados:** foram identificados 5 diagnósticos de enfermagem no pré-operatório, com destaque para aos referentes a conservação integridade pessoal: risco de glicemia instável relacionado a falta de adesão ao plano de controle, risco de recuperação cirúrgica retardada relacionada a mobilidade prejudicada, tabagismo, transtorno psicológico, autocontrole ineficaz da saúde relacionado a falha em incluir regimes de tratamento à vida diária, confusão crônica relacionado a alteração na função cognitiva, dor crônica relacionada a doença arterial oclusiva periférica. No pós-operatório, forma identificados 4 diagnósticos principais, descritos a seguir: dor crônica relacionado a doença arterial oclusiva periférica, risco de glicemia instável relacionada ao tempo de jejum, risco de glicemia instável relacionada ao tempo de jejum, mobilidade física prejudicada relacionado a redução nas habilidades motoras grossas evidenciada por agente farmacêutico (efeito residual da anestesia). **Conclusão:** pacientes submetidos a cirurgias de amputação transfemoral devem contar com um cuidado específico do enfermeiro no período perioperatório de forma a garantir melhor assistência dentro da prática do setor, acompanhando todo esse processo que envolve diversas questões não somente físicas como também no tocante psicosocial.

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO. Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7ª ed. São Paulo: SOBECC; Barueri: Manole; 2017 GUIDO, L, A, et al. Cuidado de enfermagem perioperatório: revisão integrativa de literatura. J. res.: fundam. care. online 2014. out./dez. 6(4):1601-1609. Acesso em: 01 maio 2019. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/5057/505750770031/>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5832**

TÍTULO: **MUDANÇAS CLIMÁTICAS E INJUSTIÇA AMBIENTAL GLOBAL - A EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS COMO AGENTE TRANSFORMADOR**

AUTOR(ES) : **MARCIUS VINICIUS BORGES SILVA,LUIZA LIRA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO ANDRADE PINTO MONTEIRO**

RESUMO:

Com o avanço desenfreado das explorações ambientais propostas pelas ambições capitalistas, temos uma injusta distribuição das consequências das mudanças climáticas sobre as populações, que Acselrad et al (2009) definem como injustiça ambiental. Para os autores, a injustiça ambiental é um "fenômeno de imposição desproporcional dos riscos ambientais às populações menos dotadas de recursos financeiros, políticos e informacionais". Os países que menos contribuem para as mudanças climáticas são aqueles que mais sofrem seus efeitos, assim como as comunidades pobres periféricas, negras/as, mulheres, indígenas e população LGBTQIA+.

Esse trabalho apresenta uma das etapas de um projeto de doutoramento, em andamento, na área de educação em ciências, que consiste em compreender como as consequências das mudanças climáticas no mundo afetam, diretamente e desproporcionalmente, as populações mais pobres e vulneráveis e como a educação em ciências pode contribuir na transformação dessa situação. Sob a perspectiva da pesquisa qualitativa e utilizando os procedimentos metodológicos de uma revisão de literatura, esse trabalho apresentará uma síntese dos resultados encontrados em bases de dados, como o portal Scielo, através da busca pelos descritores: mudanças climáticas, (in)justiça ambiental e (in)justiça climática. Dessa forma buscamos discutir sobre como as mudanças climáticas afetam de forma desigual a população mais vulnerável e como podemos pensar em alternativas a esses problemas, a partir da educação em ciências.

É papel da educação em ciências abordar que o ser humano é parte indissociável da natureza. Como alerta Krenak (2019), é um grave equívoco de acreditar que a natureza é um recurso, como se não fôssemos natureza. Sendo assim, cabe à educação em ciências enfatizar a necessidade de manter o equilíbrio do meio ambiente e repensar sobre como o consumismo exacerbado afeta diretamente esse equilíbrio, trazendo consequências desastrosas, como as mudanças climáticas e suas mazelas.

Dessa forma, é preciso que esse tema seja abordado na educação em ciências, para que possamos superar as injustiças globais. A formação de professores críticos e conscientes de sua atuação transformadora é fundamental nesse processo, que desvela as drásticas consequências das mudanças climáticas nos países mais pobres e em sua população, sendo necessário denunciar que o atual modelo de exploração capitalista já é insustentável e já começa a nos levar para uma situação ambiental apocalíptica.

Compreendemos, a partir das leituras prévias, que a temática sobre as mudanças climáticas e injustiça ambiental revelam uma questão ainda pouco discutida na educação em ciências. Sendo assim, é necessário fomentar uma popularização da temática através de uma educação crítica, que mostre como as mudanças climáticas afetam de forma desigual a sociedade e, também, discutir temas relevantes como: direitos humanos e sociais, gênero, raça, classe e bem viver, dentro das questões socioambientais.

BIBLIOGRAFIA: ACSELRAD, H.; MELO, C.C.; BEZERRA, G.N. O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond. 2009. KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5833**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE UM PODCAST COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INCLUSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **JULIANA DE OLIVEIRA MANSUR PACHECO,LUCAS LIMA DE CARVALHO,LUCAS RODRIGUES CLARO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,PAULA CAROLINA VITAL MATTOS,JÉSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,PAMELA LIMA DIAS LINS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS**

RESUMO:

Trata-se do relato de experiência acerca da elaboração de um material educativo no formato de podcast. O material foi intitulado “Uma aventura contra o coronavírus”, idealizado e produzido pela equipe executora do projeto de ensino-pesquisa-extensão “Teatro em Saúde” para o público infantil. Devido o contexto pandêmico da COVID-19, adaptou-se às metodologias do projeto, aderindo às ferramentas virtuais. Essa medida foi importante para prosseguir com as ações de educação popular em saúde respeitando as normas de isolamento social preconizadas pela Organização Mundial da Saúde. Sob essa ótica, a equipe dedicou-se a produção de um material educativo que fosse inclusivo e alcançasse o público-alvo, de modo a promover a acessibilidade de pessoas com deficiência visual. Desta forma, o podcast se configura como um instrumento potencializador para compartilhamento das informações de saúde para essa parcela vulnerável da comunidade indo ao encontro da Lei Brasileira de Inclusão. A adoção deste tipo de estratégia é importante, uma vez que, a acessibilidade é um direito humano fundamental e sua implementação é de suma importância para promover a participação social e o sentimento de protagonismo das pessoas com deficiência durante o processo de educação em saúde. Objetivou: descrever a experiência do projeto, referente à elaboração de um podcast sobre a importância do uso da máscara para o combate à pandemia. Utilizou-se personagens populares do universo infantil e paródias lúdicas à luz dos princípios da educação popular em saúde segundo Paulo Freire e dos atributos derivativos da APS, a saber: a abordagem familiar e competência cultural. Esse material foi compartilhado por meio do Spotify®. Sobre a temática principal, o podcast abordou o uso correto de máscaras faciais como uma importante estratégia de enfrentamento à Covid-19. Além disso, foram abordados no material em áudio a higienização das mãos e o isolamento social para prevenção/controle das infecções pelo SARS-CoV-2. Para isso, foram utilizados personagens e musicais dos filmes “Frozen” e “A caminho da Lua”. Esse podcast foi uma forma de estimular a interação dialógica com as crianças e seus familiares/responsáveis de modo a favorecer a compreensão das suas expectativas/percepções/dificuldades a respeito das medidas de combate da Covid-19. Além disso, permitiu ampliar o público-alvo proporcionando o acesso de pessoas com deficiência aos conteúdos de saúde produzidos pelo projeto. No mais, visando a importância do protagonismo infantil, os principais desafios têm sido a exclusão digital de parcela considerável da população, sobretudo a mais vulnerável, e a necessidade de adequação da linguagem aos contextos de vida dos seguidores das mídias sociais do projeto.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. BRASIL, Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 26, n. 09 [Acessado 8 Outubro 2021], pp. 4193-4204. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.21882020>>. Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5835**

TÍTULO: **PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE SEUS ATRIBUTOS NO CUIDADO A CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS**

AUTOR(ES) : **YAN DO ROSARIO NUNES,MARIA EDUARDA BORGES DE CARVALHO,JÚLIA CARLITO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA BORGES PESSANHA,IVONE EVANGELISTA CABRAL**

RESUMO:

Introdução: Em um processo contínuo de cuidado à saúde, os atributos essenciais da atenção primária (APS) são acessibilidade, longitudinalidade e vínculo profissional-criança-família, integralidade e coordenação do cuidado. Além disso a APS representa o primeiro nível de contato das famílias de crianças com o Sistema Único de Saúde. Objetivo: analisar as percepções de profissionais de saúde da APS sobre atributos da atenção básica no cuidado de crianças com condições crônicas na rede de APS na cidade do Rio de Janeiro. Método: Entrevista semiestruturada conduzida com 15 profissionais de saúde no ano de 2019, que estavam cursando mestrado profissional em APS, atuantes em clínicas da família. Aplicou-se a análise temática ao corpus textual transcrita, com as codificações de unidades de registro por assuntos similares. Projeto de pesquisa foi aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa da Prefeitura do Rio de Janeiro. Resultados: A APS como porta de entrada e de referência para as outras redes de atenção do sistema de saúde implicam em um movimento de ida e vinda. Nove temas emergiram da análise: acesso (significado, garantia e limitações), oferta de serviços à criança com doenças crônicas, encaminhamento à rede especializada, matrículamento para o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), acolhimento por demanda espontânea, limites a longitudinalidade no cuidado às crianças com doenças, condições crônicas e agudização de doenças e condições crônicas, limites ao estabelecimento de vínculo com essa criança e sua família, possibilidades de constituição da longitudinalidade e vínculo. Conclusões: Crianças com doenças crônicas em saúde são usuárias da APS para busca de outros pontos da rede de atenção à saúde, na fase inicial da doença sendo a responsável por articular essa criança com os demais níveis de cuidado, garantindo a longitudinalidade do cuidado, onde por vezes esta é afetada por questões como alta rotatividade de profissionais que dificulta o vínculo, ausência de política de acompanhamento dessas crianças na unidade e pouca disponibilidade da rede de atenção especializada.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira VBCA, Veríssimo MLR. Assistência à saúde da criança segundo suas famílias: comparação entre modelos de Atenção Primária. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2015 Feb [cited 2018 Oct 12]; 49(1): 30-36.<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420150000100004>. Oliveira MAC, Pereira IC. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2013 Sep [cited 2018 Dec 12]; 66(spe):158-164. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000700020>. Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura/Ministério da Saúde; 2002.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5836****TITULO: IMPORTÂNCIA DA RESPOSTA IMUNE DE CÉLULAS T DE MEMÓRIA NA IMUNIZAÇÃO CONTRA A LEISHMANIOSE****AUTOR(ES) : STEPHANY CAVALCANTE,STÉFANY CARDOSO ALVES****ORIENTADOR(ES): DIRLEI NICO****RESUMO:**

As leishmanioses são doenças tropicais negligenciadas causadas por protozoários do gênero *Leishmania* spp. A leishmaniose visceral é a forma mais grave das leishmanioses, sendo fatal, se não for diagnosticada e tratada de forma correta e rápida. É uma zoonose no Brasil, causada por parasitos de *Leishmania (L.) infantum chagasi* através da picada do flebotomíneo, apresentando 4103 casos reportados em 2017 (BRASIL, 2017). Segundo o boletim epidemiológico leishmanioses 001/2017 do Rio de Janeiro, desde 01/01/07 até 31/10/17, dentre 99 casos de leishmaniose visceral notificados em municípios do RJ, 72 foram notificados como autóctones. Atualmente, o tratamento disponível para a leishmaniose visceral apresenta um perfil com poucas possibilidades terapêuticas e não se tem uma vacina humana licenciada para uso como medida preventiva da leishmaniose. As vacinas experimentais contra a leishmaniose têm como principal objetivo estimular a memória imunológica, baseada inicialmente de uma resposta imune de perfil TH1, caracterizada pelo estímulo de células T CD4+ e CD8+, produtoras de interleucinas IL-2, IFN-γ e TNF-α. Devido à situação pandêmica no ano 2021, este trabalho inicialmente com intenção de pesquisa, necessitou se concentrar em uma revisão da literatura pertinente ao assunto. Portanto, o objetivo deste trabalho foi revisar na literatura científica, a importância da resposta imune de memória após vacinação contra leishmaniose. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Pubmed (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/>) usando os seguintes descritores: *vaccine and memory immune and T cells and Leishmania*. Foram encontrados um total de 3562 artigos científicos. Os critérios de inclusão foram baseados nas publicações entre 2016 até 2021, artigos de livre acesso e com título e resumo pertinentes ao assunto abordado. Foram excluídas as demais datas e artigos sem livre acesso, assim como as *Short communications*. Sendo utilizados um total de 17 artigos considerados de maior relevância. O papel da fenotipagem de células T de memória após a imunização de indivíduos garante que será produzida uma proteção duradoura, robusta e eficiente na proteção contra uma provável infecção. Pois são células envolvidas funcionalmente na resposta imune secundária rápida contra抗igenos externos, o que é crucial no estudo e desenvolvimento de vacinas. Foi encontrado um artigo de grande relevância que aborda o estudo de uma vacina de terceira geração contra a leishmaniose visceral (Osman et al., 2017). A vacina ChAd63-KH (Osman et al., 2017) foi testada em um ensaio clínico humano cujos resultados indicaram uma vacina com grande potencial, sendo capaz de induzir resposta imune CD4+, CD8+ e produção de IFN-γ. Diante da análise, dos artigos selecionados, um ponto comum observado é a identificação das células T CD4+ e CD8+ de memória induzida pelas vacinas testadas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar americana. Brasília: Editora MS, 1.ed. atual, 2017. Osman M, Mistry A, Keding A, Gabe R, Cook E, Forrester S, et al. (2017) A third generation vaccine for human visceral leishmaniasis and post kala azar dermal leishmaniasis: First-in-human trial of ChAd63-KH. PLoS Negl Trop Dis 11(5): e0005527. <https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0005527>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5839****TITULO: ESTRATÉGIAS DE ENSINO HÍBRIDO DESENVOLVIDAS PELA DISCIPLINA DE PRÓTESE REMOVÍVEL I DA FO/UFRJ PARA RETORNO AS AULAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.****AUTOR(ES) : NATHAN FREITAS,FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA,CLARA BETIM PAES LEME RUBINSTEIN,MARINA ANTONINO NUNES DE SOUZA,CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA,CHRYSOULI SPYRIDES CARDOSO****ORIENTADOR(ES): ALINE TANY POSCH,SILVANA MARQUES MIRANDA SPYRIDES,LETICIA MEINBERG PEDROSA****RESUMO:**

O ensino universitário necessitou ser repensado diante da pandemia de COVID-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, em função de uma nova realidade imposta pelo isolamento social. Alguns cursos deram continuidade ao ensino através de aulas remotas, que tornaram-se uma alternativa segura e viável para reduzir os prejuízos decorrentes da ausência de encontros presenciais. Entretanto, os cursos de Odontologia tiveram uma grande dificuldade de retorno por ter atividades clínico/laboratoriais, impondo desafios aos docentes. Diante disso, o ensino híbrido, que mescla o modelo presencial tradicional com o modelo online, possibilitou o retorno das atividades acadêmicas através de estratégias inovadoras para a Educação. O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência da equipe de docentes da disciplina de Prótese Removível I da UFRJ, bem como as estratégias de ensino adotadas. Para embasamento teórico, foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa na base de dados Google Acadêmico. Os autores e orientadoras se debruçaram em todas as etapas da construção deste trabalho. Como resultado, verificou-se, inicialmente, a necessidade de capacitação do corpo docente para o emprego da plataforma Google Classroom como ambiente virtual de aprendizagem (AVA), Google Meet para atividades teóricas remotas síncronas, além do programa de elaboração de vídeos Microsoft Movie Maker para produção de vídeo-aulas práticas. Foi utilizada como estratégia de ensino para aulas teóricas o modelo online síncrono, no qual as atividades foram realizadas ao vivo durante os horários de aula presencial. Todas as atividades síncronas foram gravadas e disponibilizadas no AVA, para que os alunos pudessem assistir de forma assíncrona, com flexibilidade dos horários de estudo. Para as atividades práticas presenciais, a disciplina seguiu as orientações adotadas pela UFRJ que, além de ter auxiliado o estudante para acesso do conteúdo online, limitou sua presença em atividades presenciais à um dia na semana, obedecendo as medidas para prevenção da doença e protocolos de distanciamento social. Como consequência, houve um número reduzido de alunos inscritos na turma. Ademais, foram elaboradas vídeo-aulas demonstrativas para orientar o aluno na execução de parte das atividades práticas à distância e para prévia visualização do conteúdo das aulas práticas presenciais. Como metodologia de avaliação para o grau do aluno, foram aplicadas provas teóricas presenciais, avaliação do conteúdo prático desenvolvido e discussão de planejamentos protéticos através de seminários online. A percepção do discente sobre a disciplina e o ensino híbrido foi avaliada através de formulário online. A equipe docente pode observar que houve um melhor rendimento dos alunos, sendo este fato atribuído ao número reduzido de alunos em sala e à disponibilização do conteúdo prático e teórico de forma assíncrona no AVA, favorecendo a elucidação das dúvidas.

BIBLIOGRAFIA: Sobrinho JEL, et al. Atuação do Cirurgião-Dentista na APS frente à COVID-19: Caruaru - PE Odontol. Clín.-Cient., Recife, 19(3) 214 - 220, Jul., 2020; Feitosa MAL, et al. O Ensino da Odontologia no contexto da pandemia da COVID-19. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.2, p. 9228-9243; TOMAZ, A. F. G.; SILVA, D. N. A.; BORGES, R. E. A. Metodologias em EaD e suas Implicações no Ensino em Odontologia Durante a Pandemia da COVID-19: Revisão de Literatura. EaD em Foco, v. 11, n. 2, e1386, 2021; Freire, TP. MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES SOBRE ENSINO HÍBRIDO NA RED IBEROAMERICANA DE INNOVACIÓN Y CONOCIMIENTO CIENTÍFICO (REDIB). VI Congresso Nacional de Educação.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5843**

TITULO: A PRODUÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICOS SOBRE PROGRESSÕES DO MOVIMENTO NA BASE DE PÉ A PARTIR DOS FUNDAMENTOS DA DANÇA DE HELENITA SÁ EARP

AUTOR(ES) : BIANCA OLIVEIRA DA SILVA,LETÍCIA ALMEIDA VIANA,ANANDA DE SÁ EARP MEYER

ORIENTADOR(ES): ANA CELIA DE SÁ EARP,ANDRÉ MEYER

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a produção de material audiovisual tematizado a partir do estudo das progressões dos movimentos segmentares na base de pé somados à exploração de diferentes possibilidades da respiração que visam a composição de exercícios, improvisações e pequenos roteiros coreográficos. A metodologia envolve diferentes etapas: estudo e variação das progressões do membro inferior na Base de Pé; estudo das possibilidades dos movimentos da coluna vertebral; da cintura escapular e membros superiores a partir dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp. (2019). A pesquisa aborda os princípios sobre possibilidades do corpo em movimento em relação aos estados potencial e liberado em suas diferentes combinações sucessivas e simultâneas, com variações das linhas da forma em diferentes planos, alturas, profundidades, larguras, intensidades, entradas da força, passagens da força, impulsos, abandonos, modos de execução, variações de velocidade, variações de intensidade e ritmos. A pesquisa visa dar suporte a uma investigação profunda, variacional e intuitiva no sentido de proporcionar conteúdos e processos para a elaboração do trabalho físico criativo, cuidadoso, sensível e eficiente. As progressões do movimento em diferentes interações com outros Parâmetros da Dança permitem que surja a abertura de um leque inesgotável para a criação de exercícios, que envolverá poeticamente as qualidades físicas (Força, Flexibilidade, Alongamento, Equilíbrio e Coordenação). A produção dos audiovisuais se processará da seguinte forma: 1) Filmagem do estudo das possibilidades de movimentação de cada parte do corpo na base de pé, 2) Decupagem das imagens, 3) Roteirização da edição e 4) Finalização. Esta atitude criadora traz consigo a integração, atenção, receptividade, doação, coragem, sensibilidade, integração, firmeza e constância que são considerados como aspectos causais do porquê mover e a originação de exercícios a partir do instante, experimentando o momento presente pela intuição criadora. Isto permite a criação de processos pedagógicos diversos que alimentam o desenvolvimento de uma técnica criativa. Como resultados esperasse que os audiovisuais sejam utilizados como referências para a elaboração de diferentes processos pedagógicos em técnica criativa da dança e suas aplicações em diferentes tipos de cursos que envolvem o corpo em movimento.

BIBLIOGRAFIA: MEYER, André e EARP, Ana Célia de Sá. VIEYRA, Adalberto (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5844**

TITULO: ESTUDO DA FUNÇÃO MASTIGATÓRIA DE PACIENTES OBESOS CANDIDATOS A CIRURGIA BARIÁTRICA DO HUCFF-UFRJ

AUTOR(ES) : FERNANDA,JADE DIONISIO DA SILVA BARRETO,MARIANA RIBEIRO GOMES

ORIENTADOR(ES): IVO,MARCELA RODRIGUES ALVES

RESUMO:

O objetivo do estudo foi avaliar a função mastigatória de indivíduos obesos, analisando dois parâmetros da mastigação: performance mastigatória e limiar de deglutição. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF-UFRJ (CAAE 18385119.0.0000.5257). Trinta e dois (32) indivíduos obesos, com no mínimo 20 dentes naturais e 6 unidades oclusais, com idades entre 18 e 62 anos, foram recrutados no Programa de Cirurgia Bariátrica (PROCIBA/HUCFF-UFRJ), sendo divididos pelo grau de obesidade (G), a seguir: G1 - $30\text{Kg/m}^2 < \text{IMC} \leq 35\text{Kg/m}^2$ (n=6); GII - $35\text{Kg/m}^2 < \text{IMC} \leq 40\text{Kg/m}^2$ (n=4); GIII - $\text{IMC} > 40\text{Kg/m}^2$ (n=22). Para o estudo, o alimento teste artificial (Optocal) foi produzido em laboratório e uma porção de 17 cubos de Optocal (3,6g) foi oferecido aos voluntários para mastigação, por 20 ciclos mastigatórios. As porções trituradas foram coletadas e submetidas ao teste de tamisação, com 8 peneiras sequenciais de #5,6mm a #500 µm de malha (Laboratório de Tecnologia Mineral-UFRJ). Para o limiar de deglutição, uma porção de amendoins foi oferecida ao voluntário (3,6g) para que fosse mastigada até a deglutição, sendo contabilizado o tempo e o número de ciclos realizados, antes da deglutição. Os dados coletados foram submetidos a análise estatística descritiva, sendo a performance mastigatória analisada pela retenção de mais de 50% do peso total da amostra nas peneiras de maior malha. Houve retenção acima de 50% do peso da amostra, em média, já na terceira peneira (#3mm), sendo G1 com $2,8\text{g} \pm 0,4\text{g}$ (68%); GII com $2,51\text{g} \pm 0,4\text{g}$ (72%); e GIII com $2,55\text{g} \pm 0,4\text{g}$ (73%). O tempo médio para execução dos 20 ciclos foi de $14s \pm 2s$ (G1), $14s \pm 6s$ (GII) e $15s \pm 2s$ (GIII). Quanto a análise do limiar de deglutição, o número de ciclos mastigatórios realizados e tempo para execução foram, respectivamente, 38 ciclos em $24s \pm 13s$ (G1); 41 ciclos em $29s \pm 10s$ (GII) e 45 ciclos em $31s \pm 22s$ (GIII). Observou-se que a performance mastigatória foi desfavorável, nos três grupos, pois mais de 50% da amostra ficaram retidas nas peneiras de maior malha, sendo partículas grandes e pouco mastigadas. Apesar desse achado, os grupos com maior IMC parecem mastigar por mais tempo e por mais ciclos até a deglutição (GIII>GII>G1), sugerindo que outras condições presentes afetem o desempenho mastigatório. Também verificou-se que o número de 20 ciclos, descritos com frequência na literatura, representou cerca de metade do número de ciclos obtidos no limiar de deglutição e, portanto, coletas com 40 ciclos precisam ser realizadas para melhor análise, as quais já foram iniciadas.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, B.H.; NADANOVSKY, P. Psychometric properties of the Brazilian version of the Oral Health Impact Profile - short form. *Community Dent Oral Epidemiol.*, v. 33, n. 4, p. 307-14, ago. 2005. SÁNCHEZ-AYALA, A.; CAMPANHA, N. H.; GARCIA, R. C. Relationship between body fat and masticatory function. *J Prosthodont.*, fev. 2013. v. 22, n. 2, p. 120-125. TADA, A.; MIURA, H. Association of mastication and factors affecting masticatory function with obesity in adults: a systematic review. *BMC Oral Health*, 4 mai. 2018. v. 18, n.1, 76.

TITULO: POTENCIALIZAÇÃO DOS EFEITOS BIOLÓGICOS DE CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIAS DERIVADAS DE MEDULA ÓSSEA POR IFN-Γ EM MODELO MURINO DE SEPSE

AUTOR(ES) : MAURICIO CAETANO LOURENCO FILHO,CARLA MEDEIROS,CAROLINE MUILER BARBOSA NOGUEIRA,CHRISTINA TAKIYA,MARCELO MORALES

ORIENTADOR(ES): FERNANDA FERREIRA CRUZ,PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO,PEDRO LEME

RESUMO:

POTENCIALIZAÇÃO DOS EFEITOS BIOLÓGICOS DE CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIAS DERIVADAS DE MEDULA ÓSSEA POR IFN-γ EM MODELO MURINO DE SEPSE

Palavras-chave: sepse; interferon-gama; BM-MSCs

Introdução: A sepse se caracteriza como disfunção orgânica potencialmente fatal induzida por uma resposta imune desregulada do organismo (Singer et al 2016). Células estromais mesenquimais derivadas de medula óssea (BM-MSCs) possuem potencial terapêutico no tratamento de diversas patologias pelo seu potencial imunomodulador e de melhora do perfil bioenergético. Na sepse, o principal obstáculo para a utilização de BM-MSCs é a menor taxa de sobrevivência e potência das células in vitro e a atividade biológica prejudicada (Ryan et al 2017). O pré-condicionamento de BM-MSCs com citocinas inflamatórias demonstrou-se eficaz no aumento na secreção de citocinas anti-inflamatórias e de seus efeitos imunomoduladores.

Objetivos: Avaliar os efeitos do pré-condicionamento com interferon-gama em doses e tempo de exposição crescentes;

Avaliar os efeitos da terapia celular com BM-MSCs potencializadas no processo inflamatório e de remodelamento em modelo murino experimental de sepse.

Métodos: CEUA 020/19. BM-MSCs extraídas de fêmur e tíbia de camundongos C57BL/6 e pré-condicionadas com IFN-γ em concentrações de 100, 200, 400, 800ng/mL por 24 ou 72 horas para avaliação de viabilidade celular por MTT. Para os testes in vitro, será feita a co-cultura das BM-MSCs pré-condicionadas com IFN-γ com células endoteliais pulmonares expostas ou não a LPS (n=3) e avaliada a permeabilidade da monocamada endotelial. Para os ensaios in vivo, os camundongos serão distribuídos aleatoriamente nos grupos Sham (falso operado) e CLP (ligadura e duas perfurações no ceco). Grupo CLP se subdivide em camundongos que recebem solução salina (CLP-SAL); BM-MSCs e BM-MSCs condicionadas com IFN-γ. Após a administração serão avaliadas: mecânica pulmonar, permeabilidade vascular, função renal e perfil inflamatório.

Resultados: Até o momento, foram realizados os ensaios de viabilidade celular. Não houve diferença significativa de viabilidade celular nos períodos de 24 (95 a 100% relativo ao controle) e 72 (95 a 100% relativo ao controle) na faixa de 100 a 800ng/mL. Observou-se que tais doses e períodos de pré-condicionamento não causam danos significativos à função mitocondrial. Ensaios funcionais in vitro estão em andamento para apontar a melhor dose e tempo de pré-condicionamento de BM-MSCs com IFN-γ.

Conclusão: De forma preliminar, o pré-condicionamento com IFN-γ não induziu danos mitocondriais nas BM-MSCs. O ensaio de eficácia de BM-MSCs pré-condicionadas pode apontar a dose e tempo para sua utilização terapêutica na sepse.

A participação do aluno estudante se dará em todos os experimentos.

Autores: Maurício Caetano Lourenço Filho, Carla Medeiros da Silva, Carolina Muiler, Fernanda Ferreira Cruz, Christina Maeda Takiya, Patrícia Rieken Macêdo Rocco, Pedro Leme Silva, Marcelo Marcos Morales

BIBLIOGRAFIA: Singer M, Deutschman CS, Seymour CW, et al. The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3). *JAMA*. 2016;315(8):801-810. doi:10.1001/jama.2016.0287 Denu RA. SIRT3 Enhances Mesenchymal Stem Cell Longevity and Differentiation. *Oxid Med Cell Longev*. 2017;2017:5841716. doi:10.1155/2017/5841716

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5847****TITULO: SITUAÇÕES PERFORMATIVAS COMO CONVITE AO ENSINO DA DANÇA STILETTO EM ACADEMIAS DE DANÇA****AUTOR(ES) : MATHEUS DOS ANJOS MARGUERITTE****ORIENTADOR(ES): ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE****RESUMO:**

A Dança enquanto área do conhecimento têm conquistado diferentes espaços de inserção no campo da Educação, não se restringindo aos ambientes dedicados ao ensino formal, como as escolas e as universidades. Entre esses outros lugares, as academias de dança apresentam-se como um dos principais locais de formação de dançarinos e de pensamentos de corpo e de dança no Brasil na contemporaneidade, abrigando uma infinidade de saberes específicos das diferentes linguagens que compõe a Dança

Diante disso, o presente estudo, em vias iniciais de desenvolvimento, refere-se ao meu anteprojeto de pesquisa de Mestrado, vinculado a linha Dança-Educação do Programa de Pós-Graduação em Dança da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O objeto central desta pesquisa debruça-se sobre a investigação de estratégias metodológicas para o ensino da dança *Stiletto* - codificação técnica de matriz urbana que utiliza sapato de salto alto durante sua prática - em academias de dança, uma vez que sua disseminação acontece quase que exclusivamente nesses locais. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, com intervenção em campo, que partirá da experiência prática do pesquisador enquanto artista-docente da área em interface com a análise de discurso e de corporeidade dos agentes envolvidos no projeto.

A metodologia, ainda está em fase de delineamento, entretanto experiências prévias parecem fornecer pistas sobre as possibilidades de trabalho de campo: Nota-se que aspectos ontológicos desta dança, assim como a observação crítica e sensível do constructo das corporeidades que emergem em virtude do uso do salto alto, podem indicar metodologias mais inclusivas e coerentes com a realidade em que se insere.

Nesse sentido, a hipótese inicial desta pesquisa pauta-se no prisma dos estudos da Performatividade (SETENTA, 2008) como uma política pedagógica capaz de reconfigurar o ambiente de ensino-aprendizagem da dança *Stiletto*. Ademais, Renata Roel (2020), nos convida a pensar em uma docência por vias performativas como uma possibilidade de emancipação das antigas lógicas operantes no ensino da Dança, onde o encontro entre as diferenças e a pluralidade de existências possam ser entendidas como disparadores de uma educação mais coerente com o momento em que vivemos

Deste modo, proponho como interesse de investigação aquilo que tenho chamado de Situações Performativas, isto é, experiências práticas vividas em sala de aula que tateiem os diferentes aspectos da dança *Stiletto* a partir da Performatividade, encaradas aqui como impulso para atualizar possíveis metodologias de ensino vigentes nas academias de dança e fornecer outros caminhos para que sua feitura aconteça. Busca-se com esse estudo promover reflexões político-estéticas sobre o *Stiletto* em academias de dança, como possibilidade de emancipação e de protagonismo dos diferentes corpos que a escolhem como território de existência.

BIBLIOGRAFIA: ROEL, R. Performar convites, plasmar encontros, bailar: por um docência performativa na dança. Curitiba: UNESPAR, 2020. ROEL, R. Performar convites, plasmar encontros, bailar: por um docência performativa na dança. Curitiba: UNESPAR, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5848****TITULO: A IMPORTÂNCIA DA MODELAGEM PK/PD DOS ANTIDIABÉTICOS ORAIS INIBIDORES DA SGLT-2****AUTOR(ES) : DAILANE DA SILVA CANDIDO DE PAULA****ORIENTADOR(ES): THAYNÁ ROCCO MACHADO,ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA****RESUMO:**

A Diabetes Mellitus (DM) é uma epidemia global que apresenta grandes desafios aos sistemas de saúde em todo o mundo. Em 2019, 463 milhões de pessoas possuíam o diagnóstico de DM e este número está projetado para chegar a 578 milhões em 2030 e 700 milhões em 2045. A DM pode ser classificada como insulinodependente (tipo 1, DM1), insulinorresistente (tipo 2, DM2) ou gestacional. Considerando os diferentes mecanismos de ação dos fármacos utilizados para o tratamento da DM2, a inibição da reabsorção de glicose nos rins é o mecanismo mais recente de fármacos antidiabéticos, tendo os inibidores do cotransportador de sódio/glicose tipo 2 (SGLT2), como representantes dessa classe terapêutica. Atualmente os inibidores de SGLT2 aprovados para uso são canagliflozina, dapagliflozina, empagliflozina, ertugliflozina, luseogliflozina e janaglifosina. A modelagem farmacocinética-farmacodinâmica (PK/PD), é uma importante abordagem que utiliza modelos matemáticos para estudar a relação entre as alterações da concentração ao longo do tempo e as correlaciona com o efeito farmacológico. É um componente indispensável no desenvolvimento de fármacos, que fornece uma melhor compreensão da eficácia e segurança. Esse trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sobre o uso da modelagem PK/PD dos inibidores de SGLT-2. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica onde foram identificados cinco artigos descrevendo o desenvolvimento de diferentes modelos PK/PD dos fármacos empagliflozina, canagliflozina, luseogliflozina e o candidato a fármaco janagliflozina2-6. Abordagens PK/PD mecanísticas e populacionais foram desenvolvidos para caracterizar a relação concentração-efeito dos inibidores da SGLT2. Nos trabalhos analisados foram utilizadas diferentes abordagens para obtenção dos dados farmacocinéticos como estudos em ratos (dapagliflozina e janagliflozina), humanos saudáveis (dapagliflozina), humanos com DM2 (empagliflozina, canagliflozina e luseogliflozina) e humanos com DM2 e comprometimento renal (empagliflozina). Os parâmetros farmacodinâmicos empregados foram a dosagem de hemoglobina glicada ou a concentração de glicose no plasma e excretado na urina para avaliar a eficácia dos inibidores de SGLT2. Os modelos populacionais indicaram que o efeito da canagliflozina e da empagliflozina na UGE não foi influenciado pelo sexo, idade ou raça do paciente de forma clinicamente relevante. Assim, evidencia-se a utilização da modelagem PK/PD como estratégia na melhoria dos tratamentos medicamentosos, especialmente quando se refere a doenças crônicas e de alta prevalência, como é o caso do diabetes.

BIBLIOGRAFIA: Referências: INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (Global organization). IDF Diabetes Atlas. 9. Ed, 176 p, 2019. MAURER et al. The AAPS Journal,4, 2011. MONDICK J.; et al. Diabetes, Obesity and Metabolism, 241-248, 2016. WINTER et al. Br J Clin Pharmacol, 83 1072-1081, 2017. SAMUKAWA et al. Biol. Pharm. Bull,1207-1218 ,2017. SONG et al. Eur. J. of Pharm. Sci, 147, 2020.

RESUMO:

O treino cognitivo digital (TCD) pode promover melhora nas funções cognitivas de idosos com comprometimento cognitivo leve (CCL), entretanto para obter resultados positivos é necessário o engajamento dos participantes (HARVEY; BALZER; KOTWICKI, 2020; NICOLE et al., 2017). O modelo de prontidão na comunidade (MPC) pode ser utilizado como um método para entender os motivos que interferem no engajamento (OETTING et al., 2014). Este trabalho teve como objetivo avaliar as mudanças de prontidão da comunidade ao longo do tempo para compreender o engajamento de idosos com CCL em relação ao TCD, analisar quais os desafios e os facilitadores para realização do TCD e compreender quais fatores podem impactar a performance no TCD de idosos. Realizamos um ensaio clínico randomizado controlado do tipo "stepped wedge", duplo cego e de abordagem qualitativa e quantitativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro com parecer 4.315.008. Inicialmente, foram aplicadas diversas avaliações e uma entrevista baseada no MPC. Após isso, os idosos foram aleatorizados no grupo que realizou 10 horas de jogos comerciais, mais 10 horas TCD e outro que realizou 20 horas TCD. Investigamos os desafios e facilitadores para o engajamento no TCD relatados na entrevista antes e após a realização deste, realizamos análise estatística para verificar se houve mudança na prontidão da comunidade. Por conta do contexto pandêmico, verificamos se havia correlação entre sintomas de ansiedade e tempo de conclusão do treino. Foram avaliados 27 idosos no período de março de 2020 a abril de 2021, destes somente 10 concluíram o treino. Os principais desafios para o engajamento no pré treino foram: o manejo da tecnologia (28,6%), o desempenho cognitivo (23,8%) e não ter conhecimento do TCD (100%). E facilitadores: Ter condições para realizar o TCD (internet, equipamento, espaço adequado) e a expectativa de melhora cognitiva (71,42%). No pós treino, os desafios mais predominantes no grupo que realizou inicialmente 10 horas de jogos comerciais foram: o manejo da tecnologia (50%), baixo desempenho da internet (25%), pouca variedade dos exercícios (25%). Já no que realizou 20 horas de TCD os principais desafios foram: o manejo da tecnologia (33%) e a pouca variedade de exercícios (33%). Os facilitadores no pós treino em ambos os grupos foram: a percepção de melhora do desempenho cognitivo (80%) e ter a ajuda de um familiar (40%). Houve uma mudança estatisticamente significativa na média geral do MPC ($p=0,03$) e nas dimensões "Conhecimento comunitário dos esforços" ($p=0,013$) e "Clima da comunidade" ($p=0,001$), entretanto não houve mudança entre os grupos. Não houve correlação entre sintomas de ansiedade e o tempo para concluir o treino e entre sintomas de ansiedade e progresso no treino. Este estudo obteve achados relevantes, entretanto destacamos a necessidade de estudos com corte temporal maior e idosos com características mais abrangentes.

BIBLIOGRAFIA: HARVEY, P.; BALZER, A.; KOTWICKI, R. Training engagement, baseline cognitive functioning, and cognitive gains with computerized cognitive training: A cross- diagnostic study. *Schizophrenia Research: Cognition*, v.19, 2020. NICOLE, T. et al. Computerized Cognitive Training in Older Adults With Mild Cognitive Impairment or Dementia: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Am J Psychiatry*, v.174, n.4, p.329- 340, 2017. OETTING, E. et al. Community Readiness for Community Change. *Tri-Ethnic Center Community Readiness Handbook*, Tri-Ethnic Center for Prevention Research Sage Hall, Colorado State University Fort Collins, 2nd ed., p.1-53, 2014.

RESUMO:

A pandemia da doença do coronavírus (COVID-19) impactou os sistemas de saúde em todo o mundo. Os procedimentos eletivos, incluindo o rastreamento de câncer, foram suspensos na maioria dos países pela necessidade de priorização das urgências e redução do risco de disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2) nos serviços de saúde.

Durante o ano de 2020, no contexto do início da pandemia de Covid-19, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) fez diversas recomendações sobre detecção precoce de câncer. Uma das recomendações era que os profissionais de saúde orientassem as pessoas a não procurar os serviços de saúde para rastreamento de câncer no momento, e que remarcassem as coletas de exame citopatológico e a realização de mamografias de rastreamento, adiando consultas e exames para quando as restrições diminuíssem.

À medida que a pandemia evoluiu persistiram incertezas que desafiaram a tomada de decisão de gestores e profissionais de saúde, pois em alguns locais do Brasil as restrições começaram a diminuir e consequentemente os serviços de saúde passaram a avaliar se deveriam voltar a oferecer procedimentos eletivos, tais como o rastreamento de câncer de colo de útero.

Este resumo tem como objetivo geral relatar a experiência de uma unidade de saúde do Rio de Janeiro, quanto ao rastreio de CA de colo no ano de 2020.

Os objetivos específicos são:conhecer as transformações no rastreio do CA de colo de em razão da pandemia; apresentar os dados dos exames coletados e seus resultados e investigar a percepção dos profissionais aceradas repercussões da COVID-19 no rastreio do CA de colo de útero.

Nosso estudo será exploratório com abordagem quali-quantitativa.

Os resultados preliminares nos mostram que no mês que antecedeu a pandemia a referida unidade realizou 41 exames para rastreio, enquanto que no mês subsequente a coleta foi de apenas 5 exames, atendendo às recomendações do INCA e das notas técnicas da SMS. À medida que o conhecimento sobre o COVID-19 aumentava, tornava-se possível retomar, ainda que timidamente, o rastreio de câncer de colo de útero, atendendo às normas sanitárias.

É importante ressaltar que em 2020 não se tinha arcabouço científico que garantisse o retorno pleno das atividades da Atenção Primária, que preservasse a segurança de indivíduos e profissionais de saúde de acordo com os protocolos de medidas de prevenção e proteção relativas aos efeitos da pandemia da COVID-19. Por esta razão o rastreio de câncer de colo era precedido pela gestão de listas e avaliação da equipe multiprofissional, dando acesso às mulheres dentro dos protocolos vigentes.

BIBLIOGRAFIA: -Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo Do Útero. <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-brasileiras-para-orastreamento-do-cancer-do-colo-do-uter> - INCA. Migowski A, Dias MBK, organizadores. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2015. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes_deteccao_precoce_cancer_mama_brasil.pdf -Nota Técnica - DIDEPRE/CONPREV/INCA - 30/3/2020. Detecção precoce de câncer durante a pandemia de Covid-19. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//notatecnica-deteccao-precoce.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5864****TITULO: CUIDADOS DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIO À USUÁRIOS COM SOFRIMENTO PSÍQUICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR**

AUTOR(ES) : PAMELA LIMA DIAS LINS, MARINA ABIB BARQUETE, LETÍCIA DE OLIVEIRA SOUZA CUCINIELLO, LETICIA NOVAES RODRIGUES, LORENA BELISÁRIO DA SILVA SOARES, LUCAS LIMA DE CARVALHO, LUCAS RODRIGUES CLARO, MARIA ALVES DO NASCIMENTO, MARIA CAROLINA SILVEIRA MEDEIROS, MARIA EDUARDA DE BRITO GARCIA, MARIA EDUARDA, MARINA REZENDE RODRIGUES, MONIQUE MIYAHIRA, PATRICIA DUARTE DA SILVA

ORIENTADOR(ES): ALINE MIRANDA, ANGELA MARIA MENDES ABREU, ANNE CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS, WALCYR DE OLIVEIRA BARROS

RESUMO:

Introdução: Pessoas portadoras de transtornos mentais em uso de psicotrópicos, submetidos a intervenções cirúrgicas, tendem a apresentar interações com os tipos de sedação e a influência dessa conjuntura no contexto perioperatório. Nesse sentido, esta presente situação problema caracteriza-se como um estudo da assistência perioperatória de enfermagem a usuária em sofrimento mental a partir da experiência em campo prático da atenção psicosocial. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, sendo um subproduto de um seminário interdepartamental proposto em uma transdisciplinaridade teórico-prática dos Programas Curriculares Interdepartamentais VIII, IX, X e XI, ocorrido em outubro/2021, para graduandos de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Utilizou-se a taxonomia NANDA (North American Nursing Diagnosis Association), NIC (Nursing Interventions Classification) e NOC (Nursing Outcomes Classification). **Resultados:** Foram elencados quatro diagnósticos de enfermagem ao todo, levando em consideração a dinâmica vivida. Os diagnósticos foram: comportamento de saúde propenso a risco relacionado a abuso de substâncias; resiliência prejudicada caracterizada por sintomas depressivos e estado de saúde prejudicado relacionado a múltiplas situações adversas coexistentes; risco de infecção associado à dispositivos invasivos; risco de sangramento associada a trauma e função hepática prejudicada. A literatura científica aborda que a indicação para um procedimento cirúrgico tem uma série de consequências na vida da pessoa, desde o estado físico até o estado mental. Os transtornos mentais impactam diretamente no momento perioperatório, pois os procedimentos cirúrgicos têm a capacidade de agudizar o quadro psíquico, interferindo em sua resposta pré e pós-operatória, podendo interferir negativamente na recuperação desse tipo de usuário. Além disso, é necessário o conhecimento sobre interações entre os tipos de sedação em relação ao contexto de uso de álcool e drogas, aqueles que interferem primariamente em funções do sistema nervoso central e podem prejudicar todo o prognóstico trans e pós-operatório, dificultando a recuperação. **Considerações finais:** Os cuidados de enfermagem possuem um leque de conhecimentos e habilidades para desenvolver uma plena assistência. Portanto, para o cuidado ser prestado com qualidade e direcionado às necessidades do usuário, é necessário que os enfermeiros possam aplicar o processo de enfermagem (sistematização da assistência), de modo a prestar esclarecimentos quanto à condição clínica do indivíduo, as implicações da condição no cotidiano pré e pós operatório, bem como as suas orientações. Como também, intervir de modo a enxergar este usuário de uma forma cuidadosa e empática, de maneira holística, auxiliando o sujeito na compreensão do procedimento e minimizando qualquer sinal de um quadro ansioso ou depressivo.

BIBLIOGRAFIA: PERIAÑEZ, Carlos Alberto Henao; DIAZ, Marcio Alexander Castillo; BONISSON, Priscila Lara Vieira; SIMINO, Giovana Paula Rezende; BARBOSA, Maria Helena; MATTIA, Ana Lúcia de. RELATIONSHIP OF ANXIETY AND PREOPERATIVE DEPRESSION WITH POST-OPERATIVE PAIN. Texto & Contexto - Enfermagem, [S.L.], v. 29, p. 1-4, fev. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2018-0499>. SALIMENA, A.M.O; SOUZA, I.E.O. O sentido da sexualidade de mulheres submetidas à histerectomia: uma contribuição da enfermagem para a integralidade da assistência ginecológica. Escola de Anna Nery. Revista Enfermagem 2008 dez; 12 (4): 637-44.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5867****TITULO: AÇÕES PROMOTORAS DO ALEITAMENTO MATERNO NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : ANNA CAROLINA CAETANO GRIESANG DE OLIVEIRA, JOYCE CORREA MACHADO

ORIENTADOR(ES): ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL

RESUMO:

O aleitamento materno possui muitos benefícios para a mãe e para a criança que reduzem os índices de morbimortalidade infantil e protegem contra doenças, por conta do seu valor nutricional, proteção imunológica e o menor risco de contaminação (VICTORA, 2015). O Brasil ainda não atingiu os resultados preconizados pela Organização Mundial de Saúde, apesar de melhorar as taxas de AM (BRASIL, 2017). Frente aos desafios para o aumento das taxas de amamentação exclusiva, as ações que visam a promoção do aleitamento materno no pré-natal são fundamentais para garantir os benefícios e o vínculo para a mãe, bebê e a sua família. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre as ações promotoras do aleitamento materno no pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de revisão integrativa da literatura, inserido no projeto maior intitulado "Determinantes Socioculturais do Aleitamento Materno". O estudo seguirá as seguintes etapas: definição da questão de pesquisa; escolha dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; identificação dos estudos selecionados; categorização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados; síntese do conhecimento e apresentação da revisão. Serão analisados os estudos das bases de dados BVS, Scielo, Web of Science e Scopus, utilizando-se os seguintes descritores: amamentação, aleitamento materno, educação em saúde, pré-natal, *breastfeeding prenatal, prenatal care*. A pergunta norteadora será: "Quais as ações promotoras do aleitamento materno são desenvolvidas no pré-natal?". Não será estabelecido recorte temporal para que possam ser incluídos o máximo de estudos na revisão e analisada a tendência da produção. Serão incluídos artigos de pesquisas originais, disponíveis na íntegra e gratuitamente, nos idiomas português, inglês e espanhol, a partir de estratégia de busca a ser posteriormente estabelecida. **Resultados esperados:** Espera-se com esse estudo contribuir para a atualização do conhecimento de estudantes e profissionais de enfermagem sobre os limites e possibilidades da promoção do aleitamento materno no pré-natal, e para a discussão dos resultados do projeto maior no qual a revisão está inserida.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. VICTORA, C. G. et al. Association between breastfeeding and intelligence, educational attainment, and income at 30 years of age: a prospective birth cohort study from Brazil. The Lancet Global Health, [S.I.], v. 3, n. 4, p. e199-e205, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5875**

TITULO: **ANÁLISE TOPOLOGICA DOS DADOS DOS CICLOS ENDÉMICOS E EPIDÉMICOS DE DENGUE NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **JOSÉ ANTÔNIO SUZANO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA AZEVEDO, STEFANELLA BOATTO**

RESUMO:

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda causada por um vírus pertence à família Flaviviridae, do gênero Flavivírus. A doença no Brasil apresenta ciclos endêmicos e epidêmicos, com epidemias explosivas ocorrendo a cada 4 ou 5 anos. Desde a introdução do vírus no país (1981) mais de sete milhões de casos já foram notificados. Nesse estudo, investigamos séries semanais de casos registrados por todo o território do Estado do Rio de Janeiro dos anos 2010-2016, através de análises topológicas de dados com o objetivo de caracterizar a dinâmica da epidemia de dengue no território fluminense. Além disso, pretendemos estudar a estrutura da rede de dispersão e sincronicidade da doença associando fatores socioeconômicos, além dos fatores climáticos já comumente associados a epidemia de dengue.

Fazemos um estudo sobre características de cada município relacionadas aos ciclos endêmicos e epidêmicos como: o período em que ocorre o pico de casos; perfil da série de infectados conforme o ano. Afim de descobrir e analisar a relação entre os fatores demográficos e socioeconômicos de cada município e a formação desses ciclos da doença.

Através desse estudo poderemos de fato associar características demográficas e socioeconômicas ao estudo da epidemia de dengue no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Maciel, I. J., Siqueira Júnior, J. B., & Martelli, C. M. T. (2008). Epidemiologia e desafios no controle do dengue. *Revista De Patologia Tropical / Journal of Tropical Pathology*, 37(2), 111-130. Villar, J. (2015). Relação entre as variáveis sociais, económicas e ambientais com o padrão da distribuição espaço-temporal dos casos de Dengue por município no Brasil : de 2008 até 2012, utilizando o SOM. Tauil, P. L. (2001) Urbanização e ecologia do dengue. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 17, n. suppl , pp. S99-S102.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5878**

TITULO: **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO À AMPUTAÇÃO TRANSFEMORAL: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA REABILITAÇÃO NO SUS.**

AUTOR(ES) : **JOÃO VICTOR MARTINS SARAIVA, JULIO GABRIEL MENDONÇA DE SOUSA, KAROL KAROLINNY SANTOS DA COSTA, LETÍCIA BOTELHO RUBIM, FERNANDA FELCMAN, GEANNY DE ALMEIDA SILVA, GIOVANA DE OLIVEIRA MONTEIRO QUEIROZ, GIOVANNA REZENDE, JENNIFER PEREIRA DE SOUZA ANTUNES, JULIA DA SILVA DE SOUZA, JULIA FERREIRA DE SOUZA DOS SANTOS, MARIANA ALVIM**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA RODRIGUES**

RESUMO:

Introdução: Durante a pandemia de Covid-19, de modo excepcional, docentes de quatro programas curriculares interdepartamentais (VIII, IX, X e XI) dos departamentos de Enfermagem de Saúde Pública e Enfermagem Médico Cirúrgica, da Escola de Enfermagem Anna Nery, adotaram como estratégia pedagógica de avaliação discente a elaboração de um seminário interdepartamental. Essa atividade teve como objetivo aprimorar a crítica dos discentes, futuros enfermeiros, desenvolvendo um plano de cuidados que integralize a ótica dos quatro programas curriculares. Em um dos cenários de prática, no Sistema Único de Saúde, foi atendido um usuário com diversas demandas em saúde. O grupo discente assumiu que o caso do usuário era bom para pensar a proposta de integração de saberes. A visão sobre o caso do usuário abrange não somente as necessidades de cuidados em uma área da enfermagem, mas congrega os conceitos de saúde mental, reabilitação e atenção em saúde em média e alta complexidade. **Objetivo:** relatar a experiência do usuário frente ao pós operatório de amputação e os impactos desse prognóstico na sua vida, bem como a atuação da equipe multiprofissional em um cenário de reabilitação. **Metodologia:** Relato de Experiência de estratégias de assistência no curso de graduação de Enfermagem a um paciente que sofreu amputação transfemoral no centro cirúrgico do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho em julho de 2021. Diante do caso selecionado, os discentes investigaram: o papel da enfermagem no processo de reabilitação, o trânsito desse paciente dentro da rede de atenção à saúde e os desdobramentos necessários após a amputação de um membro quanto aos cuidados com o corpo, mas considerando a sua inclusão após a transição de vida com a amputação. **Resultados:** Este usuário reitera um perfil identificado nas Diretrizes de atenção à pessoa amputada, que aponta que a maior parte das amputações são de membros inferiores e relacionadas à diabetes e doença vascular periférica. Analisamos que o processo de reabilitação é continuado e não se inicia somente com a amputação, tendo levantado a importância de ações prévias e preventivas à situação por ele vivenciada. Mas diante de uma amputação, demandas específicas se apresentam: cuidados com o coto, estágios para protetização, atenção por uma equipe multiprofissional, que tem papel fundamental no processo de promover a autonomia desse paciente e de garantir a articulação e circulação do paciente pela rede de atenção à saúde. Nesse sentido, o processo de reabilitação deste usuário aciona uma rede ampla de serviços e direitos, e confirma a importância da rede social de apoio, além de acessibilidade na sociedade. **Conclusão:** Através da experiência de uma análise integrada, o grupo docente e discente considera que o processo de aprendizagem ganha contornos diferentes, com maior consistência e coerência, além de promover formação crítica dos futuros enfermeiros quanto ao reconhecimento da reabilitação como uma das ações do SUS.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa amputada. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Acesso em 14 de setembro de 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_amputada_2edicao.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde da Pessoa com Deficiência. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência. Acesso em 14 de setembro de 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/saude-da-pessoa-com-deficiencia>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5881****TITULO: PRÁTICA DA DANÇA DE SALÃO POR ESCOLARES ADOLESCENTES: REVISÃO SISTEMÁTICA****AUTOR(ES) : VICTORIA SANCHES CUNHA LEITE DE MORAIS,GIOVANNI RAMOS RAMALHO,HELENA FALCÃO AGUIAR BARBOZA****ORIENTADOR(ES): ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA, BIANCA MIARKA****RESUMO:**

A variedade de estilos e de conteúdos que a Dança de Salão detém, se configura como uma das características que auxiliam no processo de heterogeneização de seu público alvo, assim observa-se uma média de idade ampla de adeptos da prática contemplando desde crianças à idosos. Para cada grupo etário a modalidade irá trazer um tipo de benefício, a relação desta com os idosos e com o público adulto já aparece em maior constância nas literaturas sendo possível mensurar seus benefícios. Já na infância e na adolescência, ainda há um vasto campo de estudo a ser explorado (CHECOM e GOMES, 2015).

A infância possui a essência de ser um período de descobertas, de assimilação das regras sociais e de convivência, dessa forma a técnica de DS ofertada para este público irá estabelecer e propiciar momentos de criatividade, autodescobertas, adequação a regras e a disciplina. Na adolescência, fase compreendida de 12 a 18 anos, essa relação com o corpo se torna ainda mais evidente, visto que é nessa fase, que o corpo passa pelas modificações da puberdade. É nesta fase em que as relações de corpo e o contato físico se desenvolvem e acabam por se tornar mais frequentes, as variações e mudanças hormonais estimulam o sentimento de atração e assim surge as primeiras relações amorosas dos mesmos, a internet, a ampliação e a liberdade das relações sociais incentivam as trocas de saberes, de experiências e dita moda e padrões que são muito seguidos por esta faixa etária, características essas que configuram o momento ideal para se trabalhar a DS, visto que são as mesmas desenvolvidas e que são marcantes desse estilo (MESQUITA, 2008).

Assim, o objetivo desse estudo foi descrever como o conteúdo DS aplicado a adolescentes é contemplado na literatura científica brasileira. A questão que nos norteia é: Como o conteúdo de DS aplicado a adolescentes está sendo abordado sob o ponto de vista teórico- metodológico na literatura científica brasileira?

O estudo se caracteriza por ser uma Revisão Sistemática qualitativa, foi protocolado e submetido a plataforma Próspero, com o número de registro: CRD420212559267. Para a Análise qualitativa de viés foi escolhido o método READER, pensado e estruturado com objetivo de atender as demandas das pesquisas de cunho educacionais, já para a análise descritiva dos estudos separados sete temas eixos para que possamos agrupar e discutir os dados comuns que se destacam nos artigos encontrados.

Dante dos dados obtidos e das discussões estabelecidas através da literatura podemos inferir que: 1- A literatura científica sobre a relação adolescentes e a DS ainda é um pouco escassa 2- Os resultados encontrados nos artigos aptos a esse estudo, apresentam saldos favoráveis frente a aceitação e participação destes conteúdos para esse público; 3 - a DS se apresenta como um conteúdo de fácil inserção e plural e 4- Ainda existem poucas oportunidades dos adolescentes estarem em contato com o aprendizado da prática fora do ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA: CHECOM, D. C. GOMES, G. C. A influência da dança na melhoria da qualidade de vida do idoso. *Uningá review*, V. 24, N. 02, Pág. 72-77, Maringá (PR), Outubro, 2015. MESQUITA, R. Dança de salão na adolescência: uma abordagem sem crises. Dancadesalao.com.br. 2008

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5882****TITULO: O PAPEL DA MICROBIOTA INTESTINAL COMO BIOMARCADOR DA PATOLOGIA DA GOTA****AUTOR(ES) : GABRIELLE DE OLIVEIRA E SOUZA****ORIENTADOR(ES): JULIANA SOARES SANTOS, LEANDRO ARAUJO LOBO****RESUMO:**

O ácido úrico (AU) é o produto final do catabolismo das purinas nos humanos e sua produção é proveniente de fontes exógenas e endógenas. A hiperuricemias é causada pela elevação dos níveis de AU no sangue, devido a uma desordem no metabolismo da purina. Alguns indivíduos com hiperuricemias podem desenvolver a patologia da gota, que é causada pela deposição tecidual dos cristais de urato monossódico nas articulações (OGAWA, 2006). Os níveis de AU devem ser regulados pelo equilíbrio entre produção e excreção, nos humanos saudáveis a excreção do AU ocorre pelos rins e intestino e qualquer desequilíbrio ocasionaria o aumento do AU no plasma levando à hiperuricemias e gota. Além das vias normais de excreção, a microbiota intestinal possui bactérias que utilizam o AU como substrato metabólico, como *A. aerogenes* *P. aeruginosa* e *Bacillus* sp.. Pacientes com gota apresentam alterações na microbiota intestinal e o enriquecimento dos gêneros *Bacteroides* e *Holdemania* (XU, et al., 2006). Ademais, alterações na microbiota podem ser biomarcadores para o diagnóstico e evolução da doença, e pode servir como uma ferramenta para estratificar doentes e identificar a gravidade ou progressão da doença. No tratamento, a utilização de cepas probióticas capazes de degradar o AU se apresenta como uma opção promissora, porém ainda não está claro se a degradação intestinal do AU pode ter um efeito nos níveis sistêmicos desse metabólito. Diante disso é importante o estudo da microbiota com o objetivo de identificação de espécies biomarcadoras e da bioprospecção de potenciais probióticos uricolíticos. Nesse trabalho pretendemos isolar e identificar bactérias uricolíticas de amostras de fezes de doadores, utilizando meios de culturas específicos para detectar a degradação de AU. Serão utilizados os meios indicadores e seletivos para isolados capazes de degradar o AU, a saber: Brain Heart Infusion, Agar Sal Manitol e Man Rogosa e Sharpe, suplementados com AU. Esses cultivos serão incubados à 37°C em atmosfera de anaerobiose e aerobiose. Colônias selecionadas dessas placas serão estocadas e posteriormente identificadas através da coloração de Gram, testes bioquímicos e por espectrometria de massas (Maldi-TOF, Bruker, EUA). Em seguida, iremos analisar a degradação de purinas in vitro pelas cepas isoladas na etapa anterior. Os testes de degradação e as curvas de crescimento serão realizados através da adição de monofosfato de iossina, adenosina monofosfato e seus metabólitos às culturas bacterianas e incubados à 37°C na atmosfera adequada. O crescimento bacteriano será acompanhado por absorbância (OD600) em espectrofotômetro. Os tratamentos utilizados na gota possuem diversos efeitos colaterais, portanto novas estratégias utilizando a microbiota intestinal com o objetivo de tentar prevenir a patologia são bem-vindas e promissoras.

BIBLIOGRAFIA: OGAWA, J. Analysis of Microbial Purine Metabolism and Its Application for Hyperuricemia Prevention. Research Grant. 2006. Xu,X; Li,C; Zhou,P; Jiang,T. Uric acid transporters hiding in the intestine, *Pharmaceutical Biology*, 2006 ,54:12, 3151-3155.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5886****TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DA RESPOSTA AFETIVA COMO VARIÁVEL DE CARGA INTERNA NO FUTEBOL: O EFEITO DE TREINOS E JOGOS.****AUTOR(ES) : IGOR BRAULIO DE SOUZA,ALESSANDRO JÚNIOR****ORIENTADOR(ES): HELENA MORAES,EDUARDO DA MATT MELLO PORTU****RESUMO:**

Para a melhoria da performance, as equipes de futebol têm buscado um robusto embasamento científico (BARROS e GUERRA, 2004). Para Gabbett (2018), o monitoramento das cargas é uma forma de prevenir lesões e otimizar a performance. Nesse sentido, a relação prescrição de treino, carga externa, e o estudo físico do atleta deve ser muito bem controlada (IMPELLIZZERI, 2005). O afeto que é um constructo amplo que engloba as valências, as emoções e humor, relacionadas ao comportamento humanos, é responsável aos efeitos exercício físico e, portanto, pode servir como uma medida de carga interna. Com isso, o objetivo do presente estudo foi investigar o efeito de treinos e jogos de futebol nas respostas afetivas. Foi avaliado um banco de dados com informações acerca das respostas afetivas de jogadores de futebol da categoria sub-20 de um clube de futebol de alto nível do Rio de Janeiro. Esses dados foram coletados ao longo de onze semanas. Para a avaliação do afeto, as escalas *Feeling Scale* e *Felt Arousal Scale* foram aplicadas antes e após os treinos e jogos. O presente estudo foi aprovado pelo CEP/HUCFF, com o protocolo de número CAAE 41592920.4.0000.5257. Após a análise da normalidade e da homocedasticidade dos dados coletados, foi realizado o teste de Wilcoxon para comparar os dados do afeto antes e após as sessões e o Mann-Whitney test para comparação entre os jogos e treinos. Todas as semanas foram agrupadas para que essas análises fossem realizadas. O nível de significância foi ajustado em $p \geq 0,05$. Os softwares SPSS e GraphPad Prism (Versão 8) foram utilizados para análise dos dados. Não houve diferença significativa nas respostas afetivas na comparação entre treino e jogo ($p \geq 0,05$), mas houve diferença significativa para treino e jogo ($p = 0,0001$). Ou seja, os momentos de mensuração após os treinos e após os jogos apresentaram piora das respostas afetivas (redução do afeto positivo ou aumento do afeto negativo), em comparação com os momentos de mensuração antes dos treinos e dos jogos. Corroborando a isso, 71% das respostas afetivas coletadas após os treinos e jogos foram inferiores às coletadas antes dos treinos e jogos. Conclui-se, portanto, que treinos e jogos reduzem as respostas afetivas de modo semelhante ao longo de uma temporada no futebol. Logo, as respostas são responsivas aos estímulos do futebol e poderiam ser consideradas com medidas de carga interna. Por fim, considerando que diversos comportamentos humanos estão associados às respostas afetivas, estratégias para a redução do afeto negativo e aumento do afeto positivo deveriam ser investigadas em equipes de futebol.

BIBLIOGRAFIA: BARROS T. L.; GUERRA I. (Org.). Ciência do futebol. Barueri: Manole, 2004. IMPELLIZZERI, F. M. et al. Physiological assessment of aerobic training in soccer. *Journal of Sports Sciences*, London, v. 23, no. 6, p. 583-592, 2005 Gabbett TJ. Debunking the myths about training load, injury and performance: empirical evidence, hot topics and recommendations for practitioners. *Br J Sports Med*. 2020

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5888****TÍTULO: HIGIENE ÍNTIMA MASCULINA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA PARA ATUALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**

AUTOR(ES) : LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO,LETÍCIA PINHEIRO DE CRISTO DE SOUZA,MARCIAS CAROLINE SANTIAGO PEREIRA DE CARVALHO,LETICIA DOS SANTOS SILVA DE OLIVEIRA,LUCAS MENESSES DE OLIVEIRA VILLAR,MARCELLE DOS SANTOS VIANA

ORIENTADOR(ES): PHELIPE AUSTRIACO TEIXEIRA**RESUMO:**

Introdução: As práticas de higiene são influenciadas por diversos padrões socioculturais e familiares inerentes ao decorrer da vida. Através de vários estudos, é comprovado cientificamente que os movimentos e a fricção exercidos durante o banho estimulam as terminações nervosas periféricas e a circulação sanguínea, por isso muitas vezes a sensação de conforto e relaxamento é relacionada ao banho. A higiene íntima do homem evita odor e previne surgimento de infecções. **Objetivo:** Identificar na literatura as recomendações para realização segura e de qualidade da higiene íntima masculina ao paciente com necessidade de cuidados. **Métodos:** Realizado revisão integrativa da literatura seguindo os passos: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. Os artigos foram levantados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), compreendendo as bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Utilizou-se na busca os descritores: Enfermagem, Higiene Pessoal e Cuidados de Enfermagem, refinando a busca com o uso do operador booleano "AND", onde encontrou-se 2.108 artigos. Como critério de inclusão, utilizou-se artigos na íntegra no idioma português, publicados nos últimos 5 anos, que atenderam ao tema. Após a triagem, foram filtrados 108 artigos, que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão resultaram em 2 artigos incluídos para a revisão. **Resultados e Discussão:** Mediante a leitura dos artigos para esta revisão, notou-se que nem todos cenários conseguem adequar-se ao método de higiene pessoal indicado pela literatura, por fatores como, sobrecarga, falta de capacitação do profissional de enfermagem, estrutura e material disponível na instituição de saúde. Um dos artigos aborda que lavar com água e sabão a região do pênis e em seguida enxugar a região evita umidade, consequentemente contribui para evitar surgimento de câncer no pênis. Na enfermagem, a revisão desses procedimentos é de relevância, para atualização e inclusão acerca da legislação vigente. A equipe também deve atentar-se à aceitação do cuidado prestado e verificar o material disponível. Em outro artigo, dispõe que pacientes relatam vulnerabilidade no momento do banho, devido à falta de privacidade e cuidado no manejo pelos profissionais, especialmente pacientes acamados, no qual o banho é dado no leito. **Conclusões:** Esse estudo permitiu compreender o valor da realização da higiene íntima masculina, com as técnicas precisas para promoção da saúde e prevenção de agravos, como as infecções relacionadas à internação. Além disso, nota-se a importância do vínculo com o paciente, preservando sua intimidade. Os autores participaram da concepção, desenho e coleta dos dados bibliográficos, assim como a revisão crítica do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Teles EAB, Santos NP. Uma reflexão pesquisada sobre o banho no leito no ensino superior de enfermagem. 13º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem. São Luís - MA. 2005. SANTOS, Deyse Mirelle Souza et al. A Higiene Íntima do Homem: Prevenção do Câncer de Pênis. Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes-SEMPESq , n. 16, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: Ensino-Pesquisa-Extensão

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: 5889

TÍTULO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE SUBMETIDO À AMPUTAÇÃO TRANSFEMORAL NO CONTEXTO DA ALTA COMPLEXIDADE

AUTOR(ES) : LETÍCIA BOTELHO RUBIM, FERNANDA FELCMAN, JOÃO VICTOR MARTINS SARAIVA, GIOVANNA REZENDE, JENNIFER PEREIRA DE SOUZA ANTUNES, GEANNY DE ALMEIDA SILVA, JULIO GABRIEL MENDONÇA DE SOUSA, GIOVANA MONTEIRO DOS SANTOS, JULIA FERREIRA DE SOUZA DOS SANTOS, JULIA DA SILVA DE SOUZA, MARIANA ALVIM, KAROL KAROLINNY SANTOS DA COSTA

ORIENTADOR(ES): **ALLAN MARCOS DA SILVA PALHETA, FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: durante a pandemia pela COVID-19, docentes de quatro Programas Curriculares Interdepartamentais (VIII, IX, X e XI) dos departamentos de Enfermagem de Saúde Pública e Enfermagem Médico Cirúrgica, da Escola de Enfermagem Anna Nery, adotaram como estratégia pedagógica de avaliação discente a elaboração de um seminário interdepartamental. Essa atividade oportunizou a reflexão crítica dos discentes no desenvolvimento de um plano de cuidados que integralizasse a ótica dos quatro programas curriculares a partir de um caso clínico. A partir do exposto, deve-se esclarecer que este resumo representa um recorte referente à área da atenção terciária à saúde. **Objetivo:** descrever a assistência de enfermagem a um paciente com proposta de amputação transfemoral sob a ótica da alta complexidade, refletindo as especificidades do cuidado nos diferentes momentos cirúrgicos: pré, trans e pós-operatório. **Metodologia:** estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem. O local foi o centro cirúrgico de um hospital universitário no município do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu em julho de 2021 por meio do contato discente com o paciente e pela consulta do prontuário eletrônico. A escolha do caso se deu por conveniência, considerando a complexidade do paciente e as necessidades de cuidado que oportunizassem o desenvolvimento das competências técnicas dentro da enfermagem perioperatória. **Resultados:** paciente do sexo masculino, 54 anos, hipertenso, diabético, portador de doença arterial obstrutiva periférica e com alteração cognitiva severa, internou no hospital no dia 07/07/21 com queixas de dor devido presença de lesão em dorso do pé direito e lesões necróticas em 3º e 5º pododáctilo do mesmo membro, após avaliação diagnóstica foi submetido a amputação transfemoral de membro inferior direito no dia 27/07/21. O contato discente com o caso se deu no centro cirúrgico, durante a assistência de enfermagem verificou-se a importância do papel do enfermeiro no preparo do paciente no momento pré, trans e pós-operatório. Promovendo um cuidado centrado e singular para o paciente, utilizando ferramentas como a visita de enfermagem pré-operatória, aplicação de escalas de dor, nível de consciência, além do suporte emocional e educação em saúde antes da cirurgia. No transoperatório os cuidados compreenderam a minimização dos agravos por meio da aplicação do checklist de cirurgia segura, além dos cuidados na inserção de dispositivos invasivos visando a prevenção de infecções. No pós-operatório imediato avaliou-se possíveis complicações anestésicas e a regressão anestésica por meio da aferição de sinais vitais e aplicação de escalas, como a Aldrete e Kroulik. **Conclusão:** a construção de um seminário interdepartamental possibilitou aos alunos a visão ampliada do cuidado de enfermagem, favorecendo o olhar para o usuário de forma holística, cumprindo o princípio de integralidade do Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIATION, A. D. Peripheral Arterial Disease in People With Diabetes. 2003. Disponível em: <https://care.diabetesjournals.org/content/26/12/3333.short>. Acesso em: 16 set 2021. ACC/AHA, A. H. A. Practice Guidelines for the Management of Patients With Peripheral Arterial Disease (Lower Extremity, Renal, Mesenteric, and Abdominal Aortic). Circulation, AHA Journals, v. 113, n. 11, p. e463 - e654, 2005. Disponível em: <https://www.ahajournals.org/doi/abs/10.1161/circulationaha.106.174526>. Acesso em: 16 set 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Extensão

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: 5892

TÍTULO: DIÁLOGO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: PROFISSIONAIS E CUIDADORES EM ESTUDOS SOBRE O AUTISMO

AUTOR(ES) : LEONARDO GONçALVES FARAH DE AGUIAR

ORIENTADOR(ES): VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, ALINE GUERRA MANSOUR FRAGA, FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA

RESUMO:

O Grupo de Estudos em Transtorno do Espectro do Autismo (GETEA) atua como um grupo de estudos, pesquisa e extensão vinculado a Faculdade de Farmácia da UFRJ e integrado ao Programa FOCCAI - Formação Continuada e Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão, sendo composto por profissionais e estudantes de diversas áreas, também por familiares e cuidadores de crianças dentro do espectro do autismo. O autismo é um Transtorno do Neurodesenvolvimento bastante complexo e classificado como: leve, moderado e grave, dependendo do grau de manifestação dos sintomas. Sendo eles: prejuízo na comunicação e interação social, interesses e comportamentos restritivos e repetitivos. O objetivo deste trabalho é descrever as ações do GETEA no compartilhamento do conhecimento, tanto científico quanto do de vivência com uma pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), para mostrar que esse conhecimento é importante, não só para quem trabalha e pesquisa nessa área, como também para quem convive com uma pessoa dentro do espectro, e para isso, o GETEA conta com 5 profissionais e 6 estudantes de diversas áreas, e também com 11 familiares ou cuidadores de crianças dentro do espectro do autismo, sendo este último um número crescente nos últimos meses. A metodologia de trabalho do GETEA é: rodas de conversas em lives mensais transmitidas desde Abril de 2021 pelo canal do projeto no Youtube que contam com a participação de mães e pais de crianças com autismo, organização de encontros quinzenais com pesquisadores da área para discussão com profissionais e familiares de autistas; a leitura e apresentação de artigos científicos sobre o neurodesenvolvimento de pessoas dentro do espectro do autismo em reuniões quinzenais desde Março de 2021, que além da presença de familiares de pessoas de dentro do espectro, também conta com a participação de alunos; a postagem de resumos dos artigos lidos no perfil do instagram do GETEA, tornando esse conhecimento, que originalmente está em inglês e numa linguagem muito técnica, acessível ao público em geral. O resultado é que estes espaços de discussão, reflexão e exposição sobre o conhecimento científico acerca do autismo e também sobre a experiência de conviver com uma pessoa com TEA têm sido significativos para a formação do bolsista e de todos os membros do GETEA, podendo-se notar isso através dos relatos pessoais dos mesmos durante as reuniões, lives e encontros, bem como daqueles que participam de nossas ações, pois intensifica a relação dialógica da Extensão e o processo interdisciplinar e transdisciplinar dos saberes.

BIBLIOGRAFIA: Pape K, Tamouza R, Leboyer M, Zipp F. Immunoneuropsychiatry – novel perspectives on brain disorders. *Nat Rev Neurol.* 2019 Jun; 15(6): 317-328. Doi: 10.1038/s41582-019-0174-4. PMID: 30988501 American Psychiatric Association (2014). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DMS-5 [Recurso eletrônico]. (5ª ed; M.I.C. Nascimento, Trad.). Porto Alegre, RS: Artmed Gilmore JH, Knickmeyer RC, Gao W. Imaging structural and functional brain development in early childhood. *Nat Rev Neurosci* 2018 Feb 16;19(3): 123-137. Doi: 10.1038/nrn.2018.1. PMID: 2944712; PMCID: PMC5987539

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5897****TÍTULO: LEVANTAMENTO DE FAUNA DE EPHEMEROPTERA (INSECTA) DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA, SUDESTE DO BRASIL****AUTOR(ES) : ANA LUIZA DE OLIVEIRA FERREIRA****ORIENTADOR(ES): DANIELA MAEDA TAKIYA, INÊS CORRÊA GONÇALVES****RESUMO:**

O Parque Nacional de Itatiaia é uma unidade de conservação localizada no maciço de Itatiaia, Serra da Mantiqueira. O parque é o mais antigo do Brasil, fundado em 1937, e abrange os municípios de Itatiaia e Resende (RJ), e Bocaina de Minas e Itamonte (MG). O parque abriga nascentes de duas bacias hidrográficas importantes, Rio Paraíba do Sul e Rio Grande. Sua parte alta possui campos de altitude e a parte baixa é recoberta por floresta ombrófila mista. Ephemeroptera é uma das ordens mais importantes de insetos aquáticos, devido a sua grande diversidade e abundância nesses ambientes. Possuem grande importância ecológica sendo também um dos mais importantes bioindicadores de qualidade de água dentre os macroinvertebrados aquáticos. Das 423 espécies da ordem no país, apenas 28 são reportadas para o Parque. Logo, o objetivo dessa pesquisa é realizar um levantamento das espécies da ordem Ephemeroptera encontradas no parque para, assim, compreender melhor a diversidade da mesma na região. Para isso, será utilizado material previamente coletado existente no Laboratório de Entomologia da UFRJ. Ninfas foram coletadas através de busca ativa em ambientes de água doce utilizando-se coletor do tipo Surber e peneiras. As formas aladas foram coletadas utilizando-se armadilhas de luz do tipo Pensilvânia e pano branco e de interceptação do tipo Malaise. O material está preservado em álcool etílico 90% e será triado e identificado até o menor nível taxonómico possível utilizando-se chaves de identificação especializadas. Também estão previstas viagens adicionais focadas na coleta de representantes da ordem. Serão confeccionadas listas e mapas de ocorrência dos táxons. Eventuais novas espécies serão propriamente descritas. Até o momento, foi realizado o levantamento bibliográfico e elaborada uma tabela com os registros de espécies pré-existentes para o Parque. Está sendo realizado o estudo do grupo e sua morfologia através da leitura de livros-texto sobre Insecta e Ephemeroptera. Assim como o estudo de artigos científicos e o uso de chaves de identificação específicas para a ordem. Também foi feito um levantamento do material de Ephemeroptera da região já identificado e tombado na Coleção Entomológica Professor José Alfredo Pinheiro Dutra, no Laboratório de Entomologia da UFRJ. Ao todo, mais de 250 espécimes, pertencentes a 9 espécies, foram catalogados. A espécie *Baetodes liviae* Plegato & Salles, 2008 (Baetidae) representa um novo registro para o Parque. Com o retorno gradual das atividades presenciais, está prevista uma primeira saída de campo para o mês de novembro. A volta das atividades também tornará possível a triagem e identificação do material ainda não processado existente no laboratório.

BIBLIOGRAFIA: ICMBio. 2021. Parque Nacional do Itatiaia. Disponível em : <<https://www.icmbio.gov.br/parnaitatiaia/>>. Acesso em 21 Out. 2021
 Gonçalves, IC. 2010. Caracterização da Fauna de Furtigalácia (Insecta, Ephemeroptera) na Bacia do Rio Macaé, RJ, Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro –(UFRJ) – RJ. 216pp.
 Salles FF, Boldrini R. 2021. Ephemeroptera in Catálogo Taxonómico da Fauna do Brasil. PNUD. Disponível em: <<http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/122>>. Acesso em: 21 Out. 2021

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5899****TÍTULO: SEU CHICO E OS SABERES E OCUPAÇÕES TRADICIONAIS DA PESCA****AUTOR(ES) : RAQUEL CARVALHO DOS SANTOS, MARIANY DE ARAÚJO SILVA, GABRIELA MOÇO, MARIA CLARA SALGADO RAMOS****ORIENTADOR(ES): SAMIRA LIMA DA COSTA****RESUMO:**

O projeto “SABERES E OCUPAÇÕES TRADICIONAIS” faz parte de um programa composto de docentes, técnicos e estudantes da UFRJ, moradores de comunidades tradicionais quilombolas, indígenas, terreiro e caícaras. O intuito do projeto consiste em acolher memórias de sujeitos de comunidades tradicionais, que por muitas vezes são negligenciados e silenciados perante a sociedade por meio da inclusão produtiva e fortalecimento das identidades tradicionais das comunidades envolvidas, com base na ocupação tradicional. O processo se dá através de uma troca entre ouvinte e narrador, com o objetivo final de construir um meio para eternizar, repassar e valorizar sua cultura; na medida em que as narrativas ficam registradas podem ser convertidas desde um memorial vivo, até um livro ou um site. Os participantes do projeto atuam em conjunto com os narradores através de encontros - que atualmente são realizados de maneira remota, trabalhando o poder de escuta, a empatia e estudando sobre assuntos pouco abordados socialmente. Os narradores participam ativamente ao narrar livremente suas vivências e memórias, e também contribuem diretamente para a construção dos registros das narrativas. No presente recorte do projeto estamos trabalhando com o Seu Chico, um senhor da comunidade dos Pescadores Artesanais de Itaipu - Niterói, RJ. Nos encontros, que são realizados por videochamada, Seu Chico narra sua trajetória, a história da pesca e da comunidade pesqueira, pontuando as diferenças e semelhanças de antigamente até os dias atuais. Com isso, pontualmente, as estudantes do projeto fazem perguntas com o objetivo de elucidar assuntos, fomentar a narrativa e estimular sua memória. Em um dos encontros, Seu Chico nos contou que a comunidade é composta por diversas famílias e que a prática da pesca artesanal é passada de geração em geração, sendo a principal fonte de renda da comunidade. Seu Chico explica ainda que essa prática tradicional possui princípios e requer conhecimentos que são importantes para saber quando a pesca deve ser realizada; que são necessárias algumas medidas para evitar situações de risco; bem como que os conhecimentos tradicionais da pesca artesanal se baseiam principalmente nos fenômenos e elementos da natureza como o mar, o vento, a lua e os peixes. No entanto, fica evidente através das narrativas de Seu Chico que a pesca industrial ocasionou um enorme impacto para a pesca artesanal, sendo este um ponto mencionado constantemente em nossos encontros. Como resultado, espera-se que o projeto possa acolher a narrativa completa do Seu Chico, isto é, com todas as histórias que ele deseja que sejam registradas para a elaboração de um livro artesanal; e também, a construção de um memorial vivo, no Quintal da Pesca de Itaipu. Para isso, as extensionistas participam dos encontros com Seu Chico, realizam relatórios individuais e coletivos e, quinzenalmente, encontram-se virtualmente com toda a equipe do projeto para discutir os desdobramentos das narrativas.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Samira et al. Encontro de Saberes na Universidade Federal do Rio de Janeiro: uma experiência com mestres e mestras Guarani Mbya. Revista Mundau, n. 9, p. 190-208, fev. 2020. Disponível em : <<http://docplayer.com.br/217781985-Encontro-de-saberes-na-universidade-federal-do-rio-de-janeiro-uma.html>>. Acesso em: 20 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5900****TITULO: APLICAÇÃO DE PROTOCOLO GERENCIADO DE SEPSIS NA ABERTURA DA NEUTROPENIA FEBRIL EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE MEDULA: IMPACTO EM DESFECHOS****AUTOR(ES) : ARTHUR TOMAZELLI BATISTA, BIANCA DE LUCENA GAIOS, GERALDO SOARES DE AZEVEDO NETO, TIAGO ASCENCAO BARROS****ORIENTADOR(ES): MARCIA GARNICA MAIOLINO, ANGELO MAIOLINO****RESUMO:**

Identificação precoce e o tempo para iniciar terapia na sepsis e na neutropenia febril (NF) são fundamentais para redução de mortalidade. Protocolos clínicos gerenciados (PC) são altamente recomendados em ambas as condições. Embora haja medidas comuns nestes PCs (estabilização clínica, coleta de culturas, início de terapia na primeira hora), há poucos dados poucos de lactato sérico na NF. Nossa instituição tem dois PC independentes: PC sepsis e PC NF. Todo paciente que desenvolve NF é manejado dentro do PC NF. O PC Sepsis prevê o acompanhamento de todo paciente com critério de alerta ou com antimicrobiano de amplo espectro. Por este último critério, paciente com NF mesmo sem sinais de alerta estão sujeitos ao PC Sepsis, incluindo coleta de lactato sérico e a mensuração de escores de gravidade.

Neste estudo comparamos pacientes submetidos a TMO autólogo manejados dentro do PC Sepsis com aqueles manejados apenas dentro do PC NF.

Métodos: Estudo de coorte em pacientes submetidos a TMO autólogo entre 2016 e 2021. Consideramos os seguintes desfechos: infecção de corrente sanguínea (ICS), transferência para terapia intensiva (CTI), tempo de internação, tempo de uso de antimicrobianos, troca da terapia para meropenem e mortalidade.

Resultados: Foram revistos 461 pacientes submetidos a Auto TMO (mediana de idade de 56 anos), destes 423 (92%) desenvolveram NF e foram analisados. PC sepsis foi aplicado em 321 (76% dos eventos NF), e os demais 102 (22% das NF) foram manejados apenas pelo PC NF. Não houve diferença em idade, doença de base ou estratégia empírica inicial da NF entre PC sepsis e PC NF. Nos pacientes manejados no PC sepsis, a mediana do LactNF foi 12,8 mg/dL (variando de 1,7 - 57). LactNF >18 e > 20mg/dL ocorreu em 77 (24%) e 60 (19%) dos casos. LactNF >18 e >20 foram marcadores de transferência para CTI ($p < 0,05$ para ambos), mas não se associaram a ICS, tempo de internação, tempo de uso de antimicrobiano ou mortalidade. Paciente no PC sepsis tiveram maior uso de meropenem (50% x 33%, $p=0,004$) e tempo de uso de antimicrobiano total (7,8 vs. 6,9 dias; $p=0,06$). ICS (21% x 26%, $p=0,40$) e o tempo de internação após o TMO foram equivalentes (13 vs. 12 dias, $p=0,14$) entre PC Sepsis e PC NF. Quatro pacientes falecerem (0,9%), todos no PC sepsis.

Embora a aplicação do lactato sérico no momento da neutropenia febril tenha demonstrado associação com CTI, não houve melhoria nos desfechos da NF com a aplicação do PC Sepsis quando comparado ao PC NF.

BIBLIOGRAFIA:**ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5901****TITULO: CARACTERIZAÇÃO DA NATUREZA DO BIOFILME DE BACTEROIDES FRAGILIS****AUTOR(ES) : ADRIELLY CRISTINNY DO CARMO AMARAL, MARCELA DIOGO DE SOUZA****ORIENTADOR(ES): SCARLATHE BEZERRA DA COSTA, LEANDRO ARAUJO LOBO****RESUMO:**

Bacteroides fragilis são bastonetes anaeróbios estritos, Gram-negativos não esporulados, constituintes da microbiota intestinal de humanos e animais. Quando restrito ao lúmen do intestino, *B. fragilis* é considerada uma espécie benéfica para o hospedeiro, mas pode se tornar um patógeno oportunista quando escapa desse compartimento causando abscessos e infecções extra-intestinais. Uma das suas características de patogênese é a formação de biofilme. Os biofilmes são comunidades biológicas com um elevado grau de organização, onde as bactérias formam estruturas coordenadas e funcionais. Estas comunidades biológicas encontram-se imbebidas em matrizes poliméricas compostas em sua maioria por proteínas, glicosídeos e ácidos nucleicos. Biofilmes estão envolvidos em mais de 80% das infecções bacterianas, ocasionando infecções crônicas com baixa resposta imunológica. Ademais, as bactérias associadas ao biofilme apresentam maior resistência a antimicrobianos que na forma de células planctônicas. O presente estudo tem como objetivo quantificar a produção de biofilme de cepas de *B. fragilis* isoladas de diferentes fontes (ambiental, microbiota normal e infecções) e caracterizar a natureza do mesmo. A formação do biofilme será quantificada pelo método de incorporação do corante cristal violeta e leitura em espectrofotômetro. A espessura do biofilme será observada por microscopia confocal de varredura a laser utilizando o corante fluorescente *FilmTracer SYPRO Ruby Biofilm Matrix Stain* (Thermo). Para o estudo da composição utilizaremos proteinase K para observação proteica, metaperiodato de sódio para a detecção glicídica e a DNase para observar a presença de DNA extracelular. A partir da análise de quantificação da formação de biofilme com o corante cristal violeta, as cepas serão classificadas como fortes produtoras de biofilme ou não. A realização da presente proposta se torna relevante pela contribuição científica, com a possibilidade de geração de resultados de alto impacto, visto que existem poucos relatos na literatura sobre a formação e a natureza do biofilme dessa bactéria tão importante presente na microbiota intestinal.

BIBLIOGRAFIA: Yekani, M., Baghi, H. B., & Memar, M. Y. (2020). To resist and persist: Important factors in the pathogenesis of *Bacteroides fragilis*. *Microbial pathogenesis*, 104506. de Sá Almeida, J. S., de Oliveira Marre, A. T., Teixeira, F. L., Boente, R. F., Domingues, R. M., de Paula, G. R., & Lobo, L. A. (2020). Lactoferrin and lactoferricin B reduce adhesion and biofilm formation in the intestinal symbionts *Bacteroides fragilis* and *Bacteroides thetaiotaomicron*. *Anaerobe*, 64, 102232. Wilson, C., Lukowicz, R., & Holmes, A. E. (2017). Quantitative and qualitative assessment methods for biofilm growth: A mini-review. *Research & reviews. Journal of engineering and technology*, 6(4).

ÁREA PRINCIPAL: Extensão**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5904****TÍTULO: PERFIL ACADÊMICO DOS INTEGRANTES DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA E DERMATOLOGIA**

AUTOR(ES) : THAMIRE BRAGANÇA PADUAM GONÇALVES, MARIA ALVES DO NASCIMENTO, AMANDA MATIAS NUNES MENDONÇA, LETÍCIA DE OLIVEIRA SOUZA CUCINIELLO, INGRID BEMFICA RAMOS, BRUNA GONÇALVES RIBEIRO ARAUJO, MARIANNA VICTORIANO MARTINS RIAL, LETÍCIA DE OLIVEIRA RIBEIRO

ORIENTADOR(ES): PRISCILA BRIGOLINI PORFÍRIO FERREIRA, LUCAS MALTA SOUZA ANTUNES

RESUMO:

As Ligas Acadêmicas exercem papel fundamental nas universidades com atividades extracurriculares que expandem o conhecimento dos alunos integrantes para além da graduação, contemplando também o meio acadêmico e a sociedade (SILVA et al., 2015). A Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia e Dermatologia (LAEED) foi criada por alunos do curso de graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ com intuito de aprimorar e difundir o conhecimento nessas áreas. A Enfermagem Dermatológica é voltada para o tratamento de lesões de pele, patologias e realização de cuidados em procedimentos estéticos e cirúrgicos. Somado a isso, a Enfermagem em Estomaterapia abrange os cuidados ao paciente com estomias, feridas agudas e crônicas, fistulas, drenos, cateteres e incontinências anal e urinária, abrangendo aspectos preventivos, terapêuticos e de reabilitação. Devido ao crescente número de pessoas acometidas pela tríade de estomias, feridas e incontinências (MORAIS; OLIVEIRA; SOARES, 2008) faz-se mister o desenvolvimento de práticas que contribuam com o processo de ensino-aprendizagem de graduandos, profissionais e da população referentes à essa temática. Portanto, considerando que a Universidade deve atuar como fortalecedora da prática de enfermagem, o estímulo à criação de ligas acadêmicas, grupos de estudo, pesquisa e extensão favorece a relação entre a sociedade e a universidade, pois resulta em ações de educação para a saúde de estudantes, profissionais e da população. O presente estudo trata-se da análise do perfil regional e acadêmico dos participantes da LAEED durante o período do ensino remoto na prática de ensino-aprendizagem desenvolvida e aborda os resultados dessa experiência vivenciada por seus integrantes. A liga objetivou difundir o conhecimento de Enfermagem em Estomaterapia e Dermatologia no meio acadêmico, para os profissionais de enfermagem e sociedade. Para isso, foi realizado um processo seletivo para a participação dos ligantes. A estratégia utilizada para divulgação do processo foi o uso de redes sociais. Devido ao período pandêmico, a ingressão dos integrantes foi realizada por meio da procura e da iniciativa de graduandos em participar da liga. Os ligantes integrantes foram alunos da graduação de enfermagem a partir do terceiro período até o oitavo período. Para garantir o recebimento dos certificados de participação os integrantes tiveram que participar das aulas e preencher a lista de frequência. As aulas foram ministradas de maneira virtual. Com isso, pôde-se perceber que os temas propostos para as aulas da liga permitem uma reflexão de forma participativa entre os graduandos, professores e profissionais o que gera impactos positivos e permanentes para a enfermagem, além de fortalecer o vínculo da universidade com a comunidade.

BIBLIOGRAFIA: MORAIS, G. F. DA C.; OLIVEIRA, S. H. DOS S.; SOARES, M. J. G. O. Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 17, n. 1, p. 98-105, 2008. SILVA, J. H. S. DA et al. Implantação de uma Liga Acadêmica de Anatomia: Desafios e Conquistas. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 39, n. 2, p. 310-315, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5905****TÍTULO: INCIDÊNCIA, SUSCEPTIBILIDADE E FATORES DE RISCO PARA MULTIRRESISTÊNCIA EM INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS ALOGENICO EM TRÊS PERÍODOS DISTINTOS: ATÉ O D+30, ENTRE O D+30 E O D+100 E APÓS O D+100**

AUTOR(ES) : GERALDO SOARES DE AZEVEDO NETO, BIANCA DE LUCENA GAIO, ARTHUR TOMAZELLI BATISTA, ANGELO MAIOLINO, TIAGO ASCENCAO BARROS

ORIENTADOR(ES): MARCIA GARNICA MAIOLINO

RESUMO:

Infecções de Corrente Sanguínea (ICS) são frequentes em pacientes submetidos a Transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH), podendo ocorrer em todas as fases do TCTH. Fatores como neutropenia, mucosite, uso de cateter venoso, desenvolvimento de doença enxerto contra hospedeiro, colite por citomegalovírus e o uso de antimicrobianos são frequentes no pos TCTH alógenico, aumentando o risco de ICS. A multirresistência bacteriana (MDR) é um fenômeno crescente e acarreta falha terapêutica e pior prognóstico em ICS. No Brasil, há uma escassez de dados de incidência de MDR em populações submetidas a TCTH alógenico. Neste estudo, descrevemos a incidência de ICS em TCTH alógenico nas diferentes fases pos TCTH, a distribuição e a susceptibilidade dos agentes etiológicos. Descrevemos ainda a incidência de ICS por diferentes padrões de multirresistência e os fatores de risco associados.

Um total de 222 pacientes receptores de TCTH alógenico (95 aparentados, 70 haploidenticos e 57 não aparentados) foram acompanhados por uma mediana de 245 dias. A incidência de ICS até o D+30, entre D+30 e o D+100 e após o D+100 foi de 31%, 17% e 22% respectivamente. Não houve diferença na incidência de ICS comparando tipos de doador, condicionamento mielo ou não mieloablativo, profilaxia de DECH ou celularidade de produto. Fonte de célula tronco medula óssea se relacionou a ICS até o D+30 (39% vs. 26%, p=0.05) comparado com fonte periférica.

No decorrer do estudo 207 ICS foram diagnósticas, sendo 62% por bactérias Gram negativas (GN), 32% por Gram positivas (GP) e 6% por fungos. Em 33 (16%) das ICS a etiologia foi polimicrobiana. Nas 3 fases pos TCTH, houve predomínio de GN em relação a GP. Os patógenos mais frequentes foram: *K. pneumoniae* (n=47), *S. epidermidis* (n=41), *E. coli* (n=24), e *P. aeruginosa* (n=16). Em relação a susceptibilidade dos GN, produção de betalactamase de espectro estendido (ESBL) foi identificada em 40% das *K. pneumoniae* e em 32% das *E. coli*, e produção de carbapenemase (ERC) ocorreu em 30% das *K. pneumoniae* isoladas. As incidências acumuladas de ICS por patógeno MDR no D+30, entre D+30 e D+100 e após o D+100 foram: 6%, 9% e 15% por GN produtores de ESBL e 3%, 5% e 7% por GN ERC. Em relação a ICS por GP, ocorreram 8 casos de ICS por *S. aureus*, sendo 3 (37%) resistentes a meticilina, e 13 ICS por enterococo, com 2 casos de resistência a vancomicina (15% das amostras). As incidências de ICS por MRSA e VRE foram de 1% e 2% na coorte, respectivamente. Em relação aos fatores de risco para ICS por MDR, a colonização previa por GN ERC estava presente em todos os casos que desenvolveram ICS por ERC (p<0,001; VPP 12,6% e VPN 100%).

ICS foi um evento frequente nos pós TCTH com um predomínio de infecções por GN em todas as fases. Documentamos a emergência de MDR especialmente entre bactérias GN nas diferentes fases do pos TCTH e medidas para identificação precoce são necessárias para conter a disseminação destes padrões de resistência.

CAE:54941216.0.3001.5455

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5908****TÍTULO: ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DE GALHA FLORAL INDUZIDA POR CECIDOMYIIDAE (DIPTERA) EM BYRSONIMA SERICEA (MALPIGHIACEAE): ESTUDOS MORFOLÓGICO, ANATÔMICO E HISTOQUÍMICO****AUTOR(ES) : VICTORIA DE CASTRO SILVA XIMENES,ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA****ORIENTADOR(ES): ANDRÉ LUIS GUIMARÃES****RESUMO:**

Byrsinima sericea DC (Malpighiaceae) é a espécie mais representativa de *Byrsinima*, nas restingas do Rio de Janeiro, na qual ocorrem galhas, caracterizadas como sendo anomalias no desenvolvimento de tecidos e órgãos afetados, tanto vegetativos como reprodutivos, apesar de estudos de galhas em estruturas reprodutivas dificilmente serem documentados na literatura. Nesta espécie, contudo, ao menos três galhas já foram identificadas especificamente em órgãos reprodutivos (FLINTE, 2006; GUIMARÃES et al, 2015). O trabalho apresenta os estudos morfológico, anatômico e histoquímico de galhas florais de cecidomídeo (Cecidomyiidae-Diptera), visando documentar as consequências metabólicas e morfológicas de galhas em órgãos reprodutivos. O estudo do desenvolvimento da galha indicou se tratar de uma espécie nova de cecidomídeo, atualmente em descrição, com uma única geração anual, cujas larvas permanecem no solo entre as florações. Observações na morfologia externa permitem identificar diferenças marcantes entre botões não galhados e botões galhados, nos quais notam-se o espessamento e alteração de coloração das sépalas, alteração da forma geral do botão e atrofia dos elaióforos em todos os estágios de desenvolvimento. Nos estágios mais avançados do desenvolvimento, é possível visualizar a alta densidade de tricomas na porção apical da galha, protegendo as larvas e promovendo a abertura das peças florais externas dos botões afetados, uma vez que estes não entram em antese. As principais diferenças anatômicas observadas foram a atrofia de elaióforos e pétalas, a hipertrofia da região basal do botão, próxima a região do ovário; ausência e/ou atrofia dos estames; ausência de anteras, grãos de pólen e óvulos. Os testes histoquímicos realizados indicaram alterações em gradientes histoquímicos de carboidratos, lipídios e fenóis, dos quais, metabólitos primários se localizam mais próximos aos lóculos do ovário, onde se dá o desenvolvimento larval, e os metabólitos secundários se localizam nas estruturas mais externas da galha formada. Assim, os botões galhados sofrem intensas alterações em seus processos de organogênese floral e distribuição de metabólitos, além de sofrerem castração parasitária.

BIBLIOGRAFIA: FLINTE, V. et al. 512 Insetos fitófagos associados ao murici da praia, *Byrsinima sericea* Flinte et al. Revista Brasileira de Entomologia, p. 12, 2006. GUIMARÃES, A. L. A. et al. Structure and development of 'witches' broom' galls in reproductive organs of *Byrsinima sericea* (Malpighiaceae) and their effects on host plants. Plant Biology, v. 17, n. 2, p. 493-504, mar. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5909****TÍTULO: A PESQUISA E PRODUÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICOS BASEADOS NO ESTUDO DO MOVIMENTO ONDULANTE EM CADA PARTE DO CORPO E EM DIFERENTE BASES DE SUSTENTAÇÃO****AUTOR(ES) : CAIO ROBERTO ALMEIDA NATHANIEL,THAISA FAUSTINO DE SOUZA,RAYANNE CRISTINE ABREU DOS SANTOS****ORIENTADOR(ES): ANDRÉ MEYER,ANA CELIA DE SÁ EARP****RESUMO:**

Este trabalho visa refletir sobre o processo de pesquisa dos modos de execução "Ondulante", segundo os Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp (2019), sua sinuosidade, dinâmica, coordenação motora, simbologias e possibilidades variacionais nas e entre as partes do corpo. Será enfocado também as variações nas diferentes bases e mudanças de base. O estudo também abordará as relações dos movimentos ondulantes, com referenciais como formas geométricas, deformações, referenciais espaciais, dinâmica, outros modos de execução, velocidades e ritmo temporal. As simbologias, o sentido visual e a fisicalidade dos ondulantes se conectam com vários elementos da natureza, na sexualidade, no desempenho físico da dança e em esportes. Combinado com movimentos respiratórios, o ondulante pode ser usado em trabalhos de relaxamento, integração e concentração. Em relação às qualidades físicas, o modo de execução ondulante enfoca coordenação motora entre partes. Dependendo das relações feitas, pode trabalhar força, alongamento, equilíbrio, tornando-se complexo e intenso. A metodologia será feita a partir do enfoque nos movimentos ondulantes para aplicação estilística própria para a cena, onde as entradas e passagens da força e sinuosidades, colaboram com a percepção de transformações, num contínuo de originação e destruição de curvas, sentidos e forças. Neste sentido, todos estes aspectos envolvem diferentes estudos das variações dos movimentos ondulantes, filmagem das cenas estudadas, decupagem das cenas, roteirização do vídeo, supervisão da edição. Como resultados, o processo de elaboração e aplicação dos áudios visuais permitirá o desenvolvimento da técnica criativa, onde o Modo de Execução Ondulante pode ser tema principal da aula e estar associado ao trabalho completo das qualidades físicas bem como das progressões necessárias no planejamento de cursos em dança e suas aplicações em diferentes faixas etárias e graus de aprendizagem do movimento.

BIBLIOGRAFIA: MEYER, André e EARP, Ana Célia de Sá. VIEYRA, Adalberto (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5910**

TITULO: ANÁLISE DE REGIÕES REGULATÓRIAS DE GENES RELACIONADOS AO ESTRESSE, E EXCLUSIVOS DA BACTÉRIA DEINOCOCCUS RADIODURANS

AUTOR(ES) : BEATRIZ MOURA DA SILVA,LUCAS MAZZEI COUTINHO

ORIENTADOR(ES): PEDRO TORRES,TATIANA AMORIM MUNIZ DE ALENCAR,CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE

RESUMO:

FUNDAMENTOS: a bactéria poli-extremófila Gram+ *D. radiodurans* (Deira), devido à alta resistência a radiações, dessecção e calor tem sido alvo de estudos para várias aplicações biotecnológicas. Trabalhos prévios do grupo detectaram a existência de 26 genes exclusivos da espécie, cujas funções foram preditas por modelagem molecular [1]. Apesar de vários deles terem sido expressos em resposta à radiação ionizante ou dessecção extremas, a falta de homologia/ortologias com qualquer outro gene no reino biológico indica que eles fazem parte do universo da espécie. Um projeto recém-iniciado no grupo tem por objetivo através do uso de ferramentas da Biologia Computacional, contextualizar os possíveis papéis biológicos desses genes pela análise genética das sequências promotoras, comparando-as com sequências conservadas em outros coccis Gram+ e extremófilos em busca de regiões responsivas aos diferentes fatores Sigma regulatórios da RNA polimerase.

MÉTODOS: utilizando um *script* desenvolvido em Python, serão realizadas buscas em banco de dados com o genoma de Deira (códigos de acesso GeneBank AE001825.1 AE000513.1 AE001827.1 e AE001826.1). O plano de trabalho consistirá das seguintes etapas: 1. inspecionar o mapa físico para verificação da possível participação de cada gene em operons; 2. recuperar sequência a -500bp à montante do gene ou do 1º gene caso forme operon; 3. definir sequências-consenso regulatórias (para os diferentes Sigma bacterianos) para coccis Gram positivos e para *D. radiodurans*; e 4. análise da conservação das sequências das regiões promotoras para os 26 genes em busca de sistemas regulatórios para eles.

DISCUSSÃO: o trabalho começou há pouco mais de um mês, de forma que não existem resultados obtidos no momento para discussão. Todavia, a busca por sequências-consenso nas regiões promotoras, bem como a verificação da sua organização em operons com outros genes com funções mais conservadas poderão nos refinar as funções preditas para esse conjunto de genes exclusivos de *D. radiodurans*. A caracterização das sequências regulatórias para diferentes estímulos ou estresses nos darão pistas sobre funções possivelmente inéditas na biologia de extremófilos, bem como a possibilidade de descoberta de funções/bioinsumos com potencial aplicação biotecnológica.

APOIO FINANCIERO: FAPERJ, CNPq, PIBIC

BIBLIOGRAFIA: [1] Zappala, R.V.L. Dissertação de Mestrado, IBCCF/UFRJ, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5917**

TITULO: ESTUDO DAS PROGRESSÕES DO MOVIMENTO SEGMENTAR E PREPARAÇÃO CORPORAL: CRIAÇÃO DE VIDEOS DIDÁTICOS A PARTIR DOS FUNDAMENTOS DA DANÇA DE HELENITA SÁ EARP

AUTOR(ES) : VITORIA PEDRO E ARAUJO,YASMIN MOREIRA,ANANDA DE SÁ EARP MEYER,SARAH DE SOUZA SANTOS

ORIENTADOR(ES): ANA CELIA DE SÁ EARP,ANDRÉ MEYER

RESUMO:

Este trabalho visa refletir sobre a produção de material audiovisual a partir das pesquisas sobre estudo das progressões do movimento segmentar para fins de aplicação na criação de exercícios de preparação corporal na dança e áreas afins; a partir dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp (2019). O trabalho tem como foco o estudo dos movimentos da cabeça, pescoço, cintura escapular e membros superiores; membros superiores e coluna vertebral; membros inferiores e coluna vertebral. O estudo aborda os agentes de progressão numa relação do movimento com outros Parâmetros da Dança em uma gênese criadora de possibilidades em diferentes graus de dificuldade de execução. Estas interações serão elaboradas a partir de temas ou referenciais da corporeidade como: movimento potencial e liberado, relações entre combinações sucessivas e simultâneas, simetrias e assimetrias das linhas da forma, direções, alturas, profundidade, largura, contatos e apoios. Também serão abordados os seguintes aspectos: variações com igualdade e contraste entre intensidades da força, entradas da força, percursos, impulsos, controle, abandonos, modos de execução, velocidades, relações entre velocidade intensidade e diferentes distribuições do ritmo temporal. O estudo das progressões requer uma profunda interação dos aspectos cognitivos, afetivos e físicos, para originação de uma preparação integral, criadora, poética e qualitativa suas interfaces com outros referenciais. Através de condições abertas identificamos princípios que norteiam a elaboração de exercícios em diferentes graus de dificuldade, níveis de aprendizado e de aplicação em diferentes planos de aula. Este estudo entrelaça o sentido "cinestético" (MEYER; EARP, 2019) com o desenvolvimento das qualidades físicas como: flexibilidade, alongamento, força, equilíbrio, coordenação motora, propriocepção em um todo orgânico. A investigação através de princípios germinais, não lineares, flexíveis e relativos, permitem a relação de campos que se abrem para o ilimitado, se delimitando em função dos objetivos vinculados aos tipos de curso, grupo social, faixa etária e níveis de aprendizagem. Deste modo, a técnica criativa é um conhecimento experencial, criador, relacional, processual, reflexivo, cujo caminho possui princípios e variantes, que se desenham e transformam a todo instante. A metodologia envolve diferentes etapas: estudo das variações e progressões entre partes do corpo; filmagem do estudo realizado; decupagem das imagens elaboradas, roteirização de cada vídeo produzido; elaboração e gravação de áudio; supervisão da edição.

BIBLIOGRAFIA: MEYER, André e EARP, Ana Célia de Sá. VIEYRA, Adalberto (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial**

ARTIGO: **5918**

TITULO: A IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE NAS MÍDIAS SOCIAIS: COMO TORNAR AS POSTAGENS ACESSÍVEIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS.

AUTOR(ES) : DANIELA FIRMINO GAMA, BEATRIZ DIAS CRUZ

ORIENTADOR(ES): ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS

RESUMO:

Este resumo discute a inclusão digital e a acessibilidade educacional em prol de promover a educação em saúde, que tem como definição "O conjunto de competências cognitivas e sociais e a capacidade dos indivíduos para ganharem acesso a compreenderem e a usarem esta informação de forma que promovam e mantenham a boa saúde." (OMS,1998). Sobretudo, a abordagem de temas contemporâneos urgentes, como o advento da pandemia da SARS-CoV-2, oriunda de Wuhan, na China, no final de 2019, a comunidade científica foi responsável por promover divulgação científica de modo informal nas mídias sociais. Em meio às *fake news*, tornou-se necessário repaginar a promoção da saúde, uma vez que o isolamento social provocado pela doença viral, deixou milhares de crianças, jovens e adultos sem acesso a escolas, universidades, e sem acesso, principalmente à saúde. Faz-se necessário, levar em conta as desigualdades sociais, fundamental para problematizar e propor caminhos e possibilidades que envolvam a educação à distância, e acessível e que promovam a literacia em saúde. As mídias sociais, como *Instagram*, *Facebook* e *Youtube*, são, atualmente, o rosto das mais variadas organizações. Dentre estes, destacam-se os projetos de extensão que representam a porta de entrada para novos usuários, compostos pelas mais variadas classes sociais, promovem, portanto, a inclusão digital e social. Uma das questões atuais, é a inclusão das pessoas com deficiências-PCDS (Pessoas com deficiências) nas mídias sociais. Por esta razão, há uma demanda na criação de recursos de acessibilidade que permitam a acessibilidade de todos os públicos. Desta forma esse trabalho descreve o desenvolvimento de postagens acessíveis e inclusivas do Projeto de Extensão "Tá na hora de tomar o remédio" para promover a literacia em saúde. Como metodologia há a sequência de identificação dos temas, construção das postagens, e audiodescrição das imagens seguida da hashtag #pracegover e #paratodosverem, discussão das formas de se realizar a audiodescrição e postagem. Como resultados observa-se maior engajamento dos temas com a presença da #pracegover e #paratodosverem para, ampliação da divulgação científica, principalmente de questões urgentes da área da saúde, trazendo luz para as informações científicas. Como conclusão almeja-se que as descrições das imagens postadas permitam a maior acessibilidade e inclusão não só para as pessoas com deficiência visual, mas intelectual, dislexia, autistas, idosos e pessoas com dificuldade de atenção, ou seja todos aqueles que possam ser identificados como consumidores de meios e produtos de comunicação visual como os que estão presentes nas mídias sociais.

BIBLIOGRAFIA: Pletsch, Márcia Denise, Oliveira de Pitanga, Correa Mariana, Colacique, Capucho Rachel. Inclusão digital e Acessibilidade: Desafios da educação contemporânea. Revista Docência e Cibercultura 4 Pág 13-23,2020 Disponível em: www.e-publicações.uerj.br

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial**

ARTIGO: **5920**

TITULO: CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM REABILITAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR

AUTOR(ES) : LETÍCIA DE OLIVEIRA SOUZA CUCINIELLO, MONIQUE MIYAHIRA, MARIA ALVES DO NASCIMENTO, LUCAS LIMA DE CARVALHO, LUCAS RODRIGUES CLARO, LETICIA NOVAES RODRIGUES, LORENA BELISÁRIO DA SILVA SOARES, MARINA ABIB BARQUETE, PAMELA LIMA DIAS LINS, MARIA EDUARDA DE BRITO GARCIA, MARIA EDUARDA

ORIENTADOR(ES): ANGELA MARIA MENDES ABREU, WALCYR DE OLIVEIRA BARROS, ANNE CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS, ALINE MIRANDA

RESUMO:

O presente estudo é um produto de um seminário interdepartamental feito por graduandos de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Este é um projeto que aborda o processo de ensino aprendizagem de forma dinâmica, em que se discute de forma crítica e reflexiva acerca da assistência de Enfermagem de um caso visto no cenário da prática perpassando os 4 Programas Curriculares Interdepartamentais. Objetivou-se descrever o perfil psicossocial de um usuário em sofrimento psíquico relacionando ao seu histórico; apontar os possíveis diagnósticos no âmbito da reabilitação, detalhando-os segundo as complicações identificadas, além de dispor os cuidados e resultados esperados pela equipe de Enfermagem; relatar a experiência dos acadêmicos no cuidado em reabilitação. A seguinte pesquisa, que se configura como um relato de experiência, tem como característica ser um estudo descritivo, que tem como finalidades descrever as características do objeto em análise e estabelecer relações entre as suas variáveis. A decisão por este tipo de pesquisa se justifica pois ela possibilita a avaliação das necessidades de um usuário em sofrimento psíquico e a definição dos cuidados relacionados à assistência de Enfermagem em reabilitação. Os acadêmicos observaram que o ambiente hospitalar, que permite o acesso à terapia e à equipe multiprofissional, favorece a melhora do usuário. Foram identificados 3 possíveis diagnósticos de Enfermagem prioritários relacionados à abstinência de substâncias agudas, estigmatização do indivíduo e religiosidade. Ainda, elaborou-se intervenções e resultados de Enfermagem, considerando um cuidado integral, focado no indivíduo e nas suas relações interpessoais. Para isso foi utilizada a Teoria das Relações Interpessoais de Peplau, que reconhece o papel da família, da sociedade, da cultura e do ambiente nas mudanças. Para ela, um dos papéis do enfermeiro é levar os cuidados de Enfermagem do serviço de saúde para a comunidade. Dessa forma, a estimulação e orientação do profissional de Enfermagem com base em seu relacionamento terapêutico com o usuário, pode incentivar e estabelecer metas de inserção desse sujeito na comunidade, fazendo com que esse cuidado se estenda para a rotina do mesmo, auxiliando-o em seu tratamento¹. Este estudo possibilitou discutir os aspectos da prestação de cuidados a um usuário em sofrimento mental na perspectiva da reabilitação. As principais dificuldades referem-se a grandes demandas na rotina da equipe de Enfermagem, que prejudica tanto a formação de vínculo com o cliente, como a coleta de dados e a execução das intervenções. O estudo leva à reflexão acerca de como a discussão dos cuidados interdisciplinares contribui para a formação de Enfermagem. Desse modo, é preciso que haja maior incentivo à formação profissional interdepartamental para que se alcancem melhores resultados no acompanhamento e controle das demandas de saúde desse perfil de usuário por meio de um cuidado holístico e transversal.

BIBLIOGRAFIA: 1. ALMEIDA, V. C. F; LOPES, M. V. O; DAMASCENO, M. M. C. Teoria das relações interpessoais de Peplau: análise fundamentada em Barnaum. Rev. esc. enferm. USP 39 (2). Jun, 2005. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0080-62342005000200011>> Acesso em 11 out. 2021.

Introdução: Reativação de infecção por citomegalovírus (CMV) é um evento frequente no paciente submetido ao Transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH). O CMV é um vírus de alta prevalência e apresenta episódios de reativação em situações de imunossupressão, como no TCTH. Houve um aumento na utilização de doadores alternativos alogênicos, não aparentado e o haploidêntico que se relacionam a condicionamentos mais imunossupressores e maior risco de desenvolvimento de DECH. Reativação de CMV em fase pre-enxertia é um desafio para o tratamento e poucos dados definiram se esta reativação precoce impacta em desfechos, incluindo mielotoxicidade e impacto em enxertia.

Objetivo: Neste estudo analisamos o impacto da reativação precoce de CMV na recuperação hematopoética no pós TCTH alogênico.

Método: Estudo coorte observacional que incluiu adultos submetidos a TCTH alogênico entre 2016 e 2020. Foram excluídos da análise óbitos precoces (pré D+30). Todos os pacientes foram rastreados por testagem sérica seriada por PCR em tempo real para detecção de DNA viral (CMV DNAemia). Se o teste era positivo o tratamento antiviral é a critério da equipe médica, de acordo com protocolo institucional baseado em risco do paciente e o número de cópias detectadas. Eventos que receberam terapia preemptiva foram classificados em CMV clinicamente significante (CSCMVi). Pacientes que tiveram CMV DNAemia antes da enxertia foram comparadas com aqueles com CMV DNAemia pós enxertia. Enxertia foi definida como número absoluto de neutrófilos > 500 células/mm³ em três dias consecutivos pós TCTH.

Resultados: Durante o estudo 111 pacientes foram submetidos a TCTH alogênico, com mediana de idade de 40 anos (entre 18 a 72 anos). 95% dos receptores eram soropositivos para CMV. Haploidêntico, não aparentado e aparentado foram as modalidades de doadores em 45 (40%), 33 (30%), e 33 (30%), respectivamente. O tempo mediano de enxertia a partir da data de infusão foi D+ 17 (+2 - +41). CMV DNAemia e csCMVi foram documentados em 99 (89%), e 81 (73%) dos pacientes. CMV DNAemia pré-enxertia ocorreu em 42 casos, e 57 pacientes tiveram CMV DNAemia após a enxertia (58%). CMV DNAemia pré-enxertia associou-se a maior tempo de enxertia (tempo mediano de enxertia 20 vs. 16 dias; p=0.02, por log-rank) em comparação aos casos pós enxertia. Em modelo de regressão de Cox, CMV DNAemia pré enxertia foi mantido como fator de risco para atraso de enxertia (HR 2.12; p<0.01). A Sobrevida Global no D+100 e após 1 ano pós TCTH foram 75% vs. 93% e 60% vs. 76% em pacientes com CMV DNAemia pré e pós enxertia, respectivamente (p=0.02, by log-rank).

Conclusão: Nesta série, reativação de CMV pré-enxertia foi frequente e se associou-se a importantes desfechos (tempo para enxertia e sobrevida global). Um melhor entendimento deste evento e de abordagens de manejo, como o papel de estratégias de profilaxia, devem ser estudadas em estudos prospectivos.

BIBLIOGRAFIA: Green MLI. Cytomegalovirus viral load and mortality after haemopoietic stem cell transplantation in the era of pre-emptive therapy: a retrospective cohort study. doi: 10.1016/S2352-3026(15)00289-6. Stern L. Human Cytomegalovirus Latency and Reactivation in Allogeneic Hematopoietic Stem Cell Transplant Recipients. doi: 10.3389/fmicb.2019.01186. Ljungman P. 2017 European Conference on Infections in Leukaemia group. Guidelines for the management of cytomegalovirus infection in patients with haematological malignancies and after stem cell transplantation from the 2017 European Conference on Infections in Leukaemia (ECIL 7). doi: 10.1016/S1473-3099(19)30107-0.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5923****TÍTULO: DESENVOLVIMENTO E PADRONIZAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS EM MICROSCOPIA DE ALIMENTOS: COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS E IDENTIFICAÇÃO DE MATÉRIAS ESTRANHAS****AUTOR(ES) : LUDILAINÉ FIUZA BARRETO DE OLIVEIRA****ORIENTADOR(ES): ANDRÉ LUIS GUIMARÃES****RESUMO:**

A microscopia de alimentos pode ser definida como um conjunto de métodos analíticos, que se baseia na observação microscópica, identifica os alimentos, e evidencia paralelamente a presença de fraudes e/ou sujidades (OLIVEIRA et al, 2015). A análise microscópica de alimentos é um método de execução rápido e de custo baixo, e essas características o tornam viável. A microscopia nos permite elucidar casos de matérias estranhas prejudiciais à saúde humana indicativas da não adoção de boas práticas de fabricação, assim como evidenciar uma série de fraudes, que dificilmente seriam reveladas por outras análises, que muitas vezes são demoradas e dispendiosas. Assim, é um dos métodos que pode ser usado pelos órgãos governamentais em análises fiscais na evidenciação de alimentos fraudados e/ou em mau estado de conservação (RODRIGUES et al, 1999; OLIVEIRA et al, 2015). A adulteração de alimentos, intencional ou não, é uma realidade nos tempos atuais, assim como os estudos apontados nos revelam que também fora um problema no passado, tornando imprescindíveis as investigações e controle, por se tratar de uma questão de saúde pública envolvendo milhares de pessoas. As fraudes podem ser detectadas ao verificarmos a substituição intencional de uma parte ou de todo o material que compõe o produto comercial. O objetivo geral do presente projeto é realizar a padronização de técnicas de análises de alimentos, envolvendo análises microscópicas de alimentos em perícias e pesquisa de fraudes e contaminações em cooperação técnica com o Laboratório Municipal de Saúde Pública (LASP). A pesquisa será realizada com os estudos morfológico, anatômico, histoquímico, envolvendo os aspectos de composição e identificação de matérias estranhas das amostras obtidas pela fiscalização da vigilância sanitária do município do Rio de Janeiro. O levantamento de obstáculos encontrado pelo LASP em seus métodos de análise para produtos relevantes como café, amidos, farináceos, chás e condimentos estimula a pesquisa, análise e validação de métodos preparativos, com base na literatura, que sejam compatíveis com a estrutura e condições técnicas do laboratório. Por meio do estudo diagnóstico de estruturas vegetais presentes em alimentos, da análise morfológica, anatômica e histoquímica destas estruturas, espera-se qualificar os métodos de análise, com descrições e imagens de forma organizada e integrada. Com a descrição organizada e integrada destes novos métodos, espera-se a padronização, a implantação e utilização no LASP como estratégia para facilitar sua rotina com a análise das amostras, ampliando sua capacidade de análise, implantando programas rotineiros, para análise do café, chás e condimentos - atualmente inexistentes por falta de capacitação técnica, colaborando desta forma com o órgão fiscalizador na garantia da qualidade do alimento e consequentemente com a saúde pública de milhares de pessoas no âmbito municipal do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, F.; RITTO, J. L. A.; JORGE, L. I. F.; BARROSO, I. C. E.; PRADO, B. W. Microscopia de alimentos: Exames microscópicos de alimentos in natura e tecnologicamente processado. Editora Atheneu. Rio de Janeiro, ed 1, 2015. RODRIGUES, M. M. S.; ATUI, M. B.; CORREA, M. et al. Métodos de análise microscópica de alimentos: isolamentos de alimentos histológicos. Instituto Adolfo Lutz. V.1, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5924****TÍTULO: LEVANTAMENTO DE METODOLOGIAS DE OBTENÇÃO DE MICRONÚCLEOS EM MOLLUSCA E CRUSTACEA NO MONITORAMENTO DE AMBIENTES CONTAMINADOS.****AUTOR(ES) : DANYELLA VIEIRA COSTA, LARISSA GONÇALVES DOS SANTOS, RAYANE PEIXOTO SAMPAIO, FABRICIO HELENO DE SOUZA FRANCO****ORIENTADOR(ES): LAURA I WEBER****RESUMO:**

Introdução. A poluição urbana e industrial tem levado à procura de metodologias para detectar os efeitos tóxicos de contaminantes nos organismos aquáticos. Os testes de genotoxicidade que avaliam os danos no genoma em concentrações subletais, *Ensaio do Cometa e Teste do Micronúcleo*, tem sido amplamente utilizados em peixes e invertebrados aquáticos. O ensaio do cometa, que avalia a degradação do DNA em sítios alcali-lábiles após electroforese de célula única, é ideal para a detecção de efeitos genotóxicos em condições de laboratório. Devida à alta taxa de reparo do DNA e produção de novas células resulta inadequado para monitoramento de áreas com contaminação permanente. O teste do micronúcleo, por outro lado, pode indicar efeitos de contaminação prolongada que afetarão a saúde da população. Os micronúcleos são perda de material genético por eventos clastogénicos e aneugénicos causados pela ação de contaminantes. O teste do micronúcleo tem sido bastante utilizado em bivalvos, no monitoramento de ambientes marinhos, mas com a exceção de poucos estudos, este não tem sido explorado em crustáceos. Por tanto, ainda é deficiente o desenvolvimento de metodologias adequadas numa grande variedade de crustáceos, o que faz necessário fazer um levantamento das metodologias já utilizadas em moluscos e crustáceos para avaliar como estas podem ser adaptadas para aqueles grupos de crustáceos que são bons indicadores, mas não tem uma metodologia definida de obtenção de micronúcleos. **Objetivos.** O objetivo deste trabalho é fazer um levantamento da literatura de ecotoxicologia que tem utilizado o teste de micronúcleos em Mollusca e Crustácea, e a partir destes identificar as diferentes metodologias, tipos de análise estatística utilizada e sucesso na identificação de efeitos genotóxicos no ambiente. **Metodologia.** Iniciou-se o levantamento bibliográfico em diferentes bases de dados sobre a temática de ecotoxicologia e biomonitoramento para diferentes espécies. A seguir, foram escolhidos os trabalhos que utilizaram o teste de micronúcleos em Mollusca e Crustácea. Os artigos foram lidos e os diferentes procedimentos de obtenção de micronúcleos, métodos estatísticos utilizados e resultados obtidos foram compilados em tabelas e analisados. **Resultados e Discussão.** A grande maioria dos estudos de monitoramento utilizando a contagem de micronúcleos em moluscos tem sido realizada em mexilhões (Bolognesi & Hayashi, 2011); e em crustáceos, utilizando decápodos (Pinheiro et al, 2013) e o micro-crustáceo *Daphnia* spp. (Terra et al., 2008). Nos micro-crustáceos a técnica utilizada se baseia em conglomerados de indivíduos. Tanto em mexilhões como em decápodos, as variações na metodologia são principalmente relativas ao fixador utilizado. **Considerações finais.** As diferentes variações da metodologia de obtenção de micronúcleos poderão ser testadas em crustáceos anfípodes, os quais são interessantes modelos para monitoramento de grau de toxicidade de ambientes contaminados.

BIBLIOGRAFIA: Bolognesi, C. & Hayashi, M. 2011. Review. Micronucleus assay in aquatic animals. *Mutagenesis*, 26: 205-213. Pinheiro, M.A.A., Duarte, L.F.A., Toledo, T.R., Adam, M.L. & Torres, R.A. 2013. Habitat monitoring and genotoxicity in *Ucides cordatus* (Crustacea: Ucididae), as tools to manage a mangrove reserve in southeastern Brazil. *Environm. Monit. Ass.*, 185: 8273-8285. Terra, N.R., Feiden, I.R., Fachel, J.M.G., Lemos, C.T. & Nunes, E.A. 2008. Ecotoxicological evaluation of sediment and water samples from Sinos River, Rio Grande do Sul, Brazil, using *Daphnia magna* and V79 cells. *Acta Limnol. Bras.*, 20: 63-72.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5929****TÍTULO: INDICADORES CLÍNICOS PREDITIVOS DE MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES QUEIMADOS: UMA REVISÃO****AUTOR(ES) : GIOVANNA REZENDE,ADRIANA OUVERNEY BRAZ****ORIENTADOR(ES): GRACIELE OROSKI PAES****RESUMO:**

Introdução: O paciente queimado corresponde a um grande trauma com múltiplas complexidades. As sequelas de um grande queimado, vão além das lesões cutâneas, sequelas fisiológicas, afetam a parte psíquico- social, familiar e reabilitação social. **Objetivo:** identificar e analisar estudos que abordem o uso de indicadores clínicos em pacientes queimados como preditores de morbimortalidade. A prevenção de danos aos pacientes queimados, podem ser facilitadores de reinclusão social, familiar, além de ajudar no melhor prognóstico clínico. **Método:** As bases de dados utilizadas para a realização desta Revisão integrativa foram Portal da BVS, Scielo, e PUBMED, CINAHL, Web of Science, Embase, Scopus. O recorte temporal de busca foi de 2010 a 2020. Os critérios de elegibilidade dos estudos foram: artigos originais; de natureza qualitativa, quantitativa ou mista; foram excluídos os estudos duplicados e com população que envolvia criança e gestante. Os artigos foram analisados por dois revisores independentes. **Resultados:** Totalizaram 833 estudos encontrados, após as etapas de retirada de duplicatas e avaliação dos revisores com leitura de resumo e título, somente 21 foram elegíveis para leitura completa, destes apenas 14 estudos que tratavam de indicadores clínicos em pacientes queimados foram incluídos na amostra. A Idade, lesão por inalação, % de superfície corpórea queimada (SCQ) e análise sérica, foram alguns indicadores utilizados nos estudos. **Conclusão:** os principais indicadores encontrados foram idade, %SCQ, lesão por inalação e pontuação da escala de Boux, o acompanhamento destes são mais utilizados para mortalidade, mas são importantes ferramentas para nortear as condutas terapêuticas junto aos pacientes queimados na tomada de decisão clínica. Torna - se necessário a utilização de outros indicadores para avaliar a morbidade destes pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Lopez, O.N., et al. (2017) Predicting and managing sepsis in burn patients: current perspectives. *Therapeutics and Clinical Risk Management*. 13: 1107-17. doi: 10.2147/TCRM.S119938 Giordani AT, Sonobe HM, Guarini G, Stadler DV. Complicações em pacientes queimados: Revisão Integrativa. *Rev Gest Saúde* (Brasília). 2016;7(2):535-48. Arruda, F.C.F (2017) Comparação de escores de gravidade para previsão de mortalidade e tempo de internação em unidade de queimados. *Rev Bras Queimaduras.*;16(3):142-9 (in Portuguese).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5930****TÍTULO: METABOLOMA SALIVAR DO PACIENTE IDOSO****AUTOR(ES) : BRUNO JEFFERSON DA SILVA,LIANA BASTOS FREITAS FERNANDES,ANA PAULA VALENTE,TATIANA KELLY SILVA FIDALGO****ORIENTADOR(ES): MARCIA GRILLO CABRAL,MARCELA RODRIGUES ALVES****RESUMO:**

A população mundial está envelhecendo a um ritmo nunca antes visto. Estima-se que até o ano de 2050 a quantidade de pessoas acima de 60 anos dobre. O envelhecimento da população mundial é considerado o maior problema de saúde e sociodemográfico de todo o planeta. A saliva humana é um fluido fisiológico de grande importância para a manutenção da saúde. Contudo, apesar de ser conhecido que a composição bioquímica da saliva pode ser alterada com a idade, estudos sobre as mudanças na composição salivar em idosos são relativamente escassos. A composição metabólica salivar é de grande valor para o entendimento da fisiologia oral e a função biológica das moléculas presente na saliva.

A partir do contexto apresentado, o objetivo da pesquisa é de caracterizar o perfil metabólico salivar dos pacientes idosos na Faculdade de Odontologia da UFRJ.

Para compor a amostra do estudo serão selecionados aproximadamente 97 sujeitos para um intervalo de confiança de 95% ($\alpha = 0,05$), admitindo uma margem de erro de $\pm 0,10$ (10%). Serão recrutadas pessoas com idade a partir de 60 anos. A coleta de saliva não estimulada será realizada durante o período da manhã com os pacientes em jejum de pelo menos 2h. Os participantes serão orientados a depositar a saliva não estimulada dentro de tubos plásticos de 50 mL durante o intervalo de 5 minutos. Em laboratório, serão acrescidos 5 mM azida (N_3^-) em cada tubo de amostra de saliva. Logo após, serão centrifugadas por 60min a 4°C sob 10.000g e fracionadas em alíquotas de 500 μ L em tubos plásticos de 1,5 mL. As amostras serão então devidamente armazenadas a -80°C. Para obtenção dos espectros de ressonância magnética nuclear 1H , as amostras serão preparadas com um volume de 540 μ L de saliva e 60 μ L de tampão fosfato. Para os ensaios de correlação total de 1H - 1H (TOCSY) serão utilizados os parâmetros de aquisição de 2.048 x 256 pontos complexos, uma largura espectral de 12.019 Hz em cada dimensão e um tempo de mistura de 70 ms para auxílio no assinalamento. Os dados clínicos serão processados por estatística através da realização dos testes Exato de Fisher e Qui-Quadrado, que serão empregados com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Enquanto que para análise dos metabólicos serão aplicados os testes ANOVA e Tukey com nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

Atualmente o projeto encontra-se em fase inicial, sob análise do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia. De acordo com o Edital n.703/2021, da 11 SIAC, no item 4.1-Por autores de trabalho, item f, trabalhos em fase inicial podem ser indicados para apresentação oral curta, permitindo a manutenção deste resumo.

BIBLIOGRAFIA: LETIERI, A.D.S.; FREITAS-FERNANDES, L.B.; VALENTE, A.P.C.; FIDALGO, T.K.D.S.; DE SOUZA. I.P.R. Longitudinal Evaluation of Salivary IgA-S in Children with Early Childhood Caries Before and After Restorative Treatment. *J Clin Pediatr Dent*, [s.l.], v. 43, n. 4, p. 239-243, 2019. DE OLIVEIRA, L.R.; MARTINS, C.; FIDALGO, T.K. et al. Salivary Metabolite Fingerprint of Type 1 Diabetes in Young Children. *J Proteome Res*, [s.l.], v. 15, n. 8, p. 2491-2499, 2016. FREITAS-FERNANDES, L.B.; RUNDEGREN, J.; ARNEBRANT, T.; GLANTZ, P.O. Delmopinol hydrochloride- and chlorhexidine digluconate-induced precipitation of salivary proteins of different molecular weights. *Acta Odontol Scand*, [s.l.], v. 56, n. 1, p.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5932**

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO E PADRONIZAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS EM MICROSCOPIA DE ALIMENTOS: IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE CONTAMINANTES BIOLÓGICOS

AUTOR(ES) : GUSTAVO PAIM DE CARVALHO

ORIENTADOR(ES): ANDRÉ LUIS GUIMARÃES

RESUMO:

A identificação microscópica de drogas e alimentos de origem vegetal usados in natura ou como matéria-prima de produtos alimentícios caracteriza-se por ser uma metodologia rápida, de relativo baixo custo e extremamente satisfatória nas identificações desejadas. É um conjunto de métodos analíticos, baseados na observação ao microscópio, identificando os alimentos, e evidenciando paralelamente a presença de fraudes e sujidades (OLIVEIRA et al., 2015). Tais características fazem com que a microscopia de alimentos seja vital nas análises bromatológicas fiscais e de orientação. Os principais objetivos da microscopia de alimentos são a identificação de produtos alimentícios, detecção de fraudes e pesquisa de sujidades e matérias estranhas. Por meio de análises microscópicas, podemos fornecer subsídios aos órgãos governamentais de vigilância sanitária para a verificação da qualidade dos alimentos e, deste modo, auxiliar na proteção à saúde do consumidor (RODRIGUES et al, 1999). Segundo a RDC nº 14, de 28 de março de 2014, matérias estranhas indicativas de riscos à saúde humana são aquelas que podem ser macroscópica e/ou microscópicamente detectáveis, capazes de veicular agentes com potencial patogênico para o alimento e/ou de causar danos mecânicos ao consumidor. A resolução indica, ainda, os tipos de matéria estranha, tais como insetos, roedores e outros animais (inteiros ou em partes), excrementos de animais, exceto os de artrópodes, considerados próprios da cultura e do armazenamento do produto e parasitos (helmintos e protozoários) (BRASIL, 2014). Assim, o presente estudo busca analisar os principais contaminantes biológicos encontrados em análises periciais de alimentos, disponibilizando materiais de referência que abordem aspectos diagnósticos, particularmente em espécies alimentícias focais. Representa, ainda, a consolidação de parceria técnico-científica entre universidades e instituições de pesquisa governamentais, focando na qualidade das análises de fiscalização, entre o Laboratório Municipal de Saúde Pública (LASP) e a UFRJ. O objetivo geral da pesquisa é realizar a padronização de técnicas de análises de alimentos, envolvendo análises periciais microscópicas de material estranho contaminante de alimentos. Serão realizados trabalhos de processamento em ambos os laboratórios para os estudos morfológico e anatômico, envolvendo aspectos de composição e identificação de matérias estranhas de amostras obtidas pela fiscalização da vigilância sanitária do município do Rio de Janeiro. Os resultados do presente projeto servirão de auxílio para a realização dos trabalhos de análise de alimentos realizados no LASP e demais centros de fiscalização e pesquisa. Espera-se que os resultados obtidos gerem a padronização de técnicas de análises de alimentos, particularmente para identificação de contaminantes e material estranho, envolvendo análises microscópicas em perícias, avaliando a conformidade dos produtos alimentares com base nas normas vigentes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. ANVISA. Resolução RDC Nº 14, de 28 de março de 2014. Dispõe sobre matérias estranhas macroscópicas e microscópicas em alimentos e bebidas, seus limites de tolerância. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0014_28_03_2014.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2021. OLIVEIRA, F.; RITTO, J. L. A.; JORGE, L. I. F.; BARROSO, I. C. E.; PRADO, B. W. Microscopia de alimentos: Exames microscópicos de alimentos in natura e tecnologicamente processado. Editora Atheneu. Rio de Janeiro, ed 1, 2015. RODRIGUES, M. M. S.; ATUI, M. B.; CORREA, M. et al. Métodos de análise microscópica de alimentos: isolamentos de alimentos histológicos. Instituto Adolfo Lutz. V.1, 1999.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5933**

TÍTULO: ESPIRITUALIDADE E SUAS INTERFACES COM A REABILITAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

AUTOR(ES) : THATIANA JAYME DOS SANTOS, TÁBATA ALVES FERREIRA, THAYNA SILVA DE ASSIS BARROS, THAÍS NADINE CARDOSO FRANCISCO

ORIENTADOR(ES): RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ, SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS

RESUMO:

Introdução: O estudo trata da discussão da espiritualidade como ferramenta terapêutica no contexto da reabilitação biopsicossocial e sua apropriação pelo Enfermeiro em sua prática. O impacto positivo da fé na recuperação da saúde e no enfrentamento de situações especialmente difíceis para qualquer indivíduo, já é atestado por vários estudiosos (GUIMARÃES, 2007; GERONASSO, 2012; VASCO, 2017). Porém, a abordagem da espiritualidade nem sempre é observada na prática clínica do Enfermeiro, podendo a assistência perder em qualidade. **Objetivos:** diferenciar os conceitos espiritualidade e religiosidade, identificar, na literatura, as evidências da dimensão espiritual como ferramenta terapêutica e discutir a abordagem da espiritualidade pelos Enfermeiros na prática clínica em reabilitação. **Metodologia:** Revisão narrativa de literatura. A coleta de dados ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2021, no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde. Palavras-chave: "Enfermagem", "reabilitação" e "espiritualidade", associadas ao operador booleano "AND". Filtros utilizados: "texto completo disponível", "base de dados LILACS e Scielo", "país: Brasil" e "índioma: português". Critérios de inclusão: artigos publicados na última década, com acesso aberto e disponíveis na íntegra. Critérios de exclusão: artigos incompletos, dissertações e/ou teses. Foram encontrados 7 artigos na base de dados Scielo e 4 na base LILACS. 4 artigos estavam em repetição, restando para análise, 7. **Resultados:** Há diferenciação entre os conceitos espiritualidade e religiosidade que merecem atenção para não gerar equívocos na assistência espiritual. A literatura mostra que a espiritualidade tem influência positiva nos estados de recuperação da saúde, bem como no processo de reabilitação. A pesquisa revelou que os principais obstáculos da abordagem espiritual pelo Enfermeiro em sua prática são: conhecimento insuficiente sobre os cuidados espirituais durante a graduação, falta de educação permanente na unidade de serviço, comprometendo o cuidado holístico; conflito entre crenças por parte do profissional envolvido no cuidado e o usuário; desvalorização da espiritualidade como ferramenta para o cuidado. **Conclusão:** a espiritualidade é forte aliada na área da saúde, auxiliando o indivíduo a superar barreiras impostas durante o processo de reabilitação. A despeito das dificuldades elencadas na literatura que inibem a abordagem da espiritualidade na prática pelo Enfermeiro é desejável que este tema seja fortalecido ainda nos bancos acadêmicos bem como nos ambientes de trabalho. Incluir uma anamnese espiritual na prática clínica eleva o nível da assistência prestada, transformando o cuidar num ato que transcende procedimentos e técnicas abordando o indivíduo em sua integralidade. O Enfermeiro participa neste processo, reconhecendo e respeitando aquilo que é sagrado para cada indivíduo. A pouca literatura encontrada também revela lacuna de conhecimento e necessidade de investigação sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA: Guimarães, Hélio Penna e Avezum, Álvaro O impacto da espiritualidade na saúde física. Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo) [online]. 2007, v. 34, suppl 1, pp. 88-94. GERONASSO MCH, COELHO D. A influência da religiosidade/espiritualidade na qualidade de vida das pessoas com câncer. Saúde Meio Ambient. v. 1, n. 1, jun. 2012 VASCO CC, FRANCO MHP. Indivíduos Paraplégicos e o Significado Construído para a Lesão Medular em suas Vidas. Psicologia: Ciência e Profissão Jan/Mar. 2017 v. 37 n°1, 119-131.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5935****TÍTULO: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE AMPUTADO COM TRANSTORNOS MENTAIS**

AUTOR(ES) : JULIA FERREIRA DE SOUZA DOS SANTOS, JULIO GABRIEL MENDONÇA DE SOUSA, JOÃO VICTOR MARTINS SARAIVA, GIOVANA DE OLIVEIRA MONTEIRO QUEIROZ, LETÍCIA BOTELHO RUBIM, KAROL KAROLINNY SANTOS DA COSTA, GIOVANNA REZENDE, GEANNY DE ALMEIDA SILVA, JULIA DA SILVA DE SOUZA, JENNIFER PEREIRA DE SOUZA ANTUNES, FERNANDA FELCMAN, MARIANA ALVIM

ORIENTADOR(ES): RAFAELA RAPOSO DA FONSECA

RESUMO:

Introdução: A partir da construção de um seminário interdepartamental proposta como estratégia pedagógica de avaliação discente, por docentes da Escola de Enfermagem Anna Nery componentes das equipes dos departamentos de Enfermagem de Saúde Pública e Enfermagem Médico Cirúrgica, que por sua vez, abarcam quatro programas curriculares interdepartamentais - VIII, IX, X e XI, o presente trabalho retrata a prioridade evidenciada pelos aspectos psicosociais que compõem o referido caso, no qual o usuário é assistido pelo Centro de Atenção Psicosocial, frequentando a unidade de maneira irregular. Tendo outras questões clínicas, necessitou receber assistência hospitalar. Devido a sua importante desorganização psíquica, ele não conseguiu realizar seu autocuidado devida, vindo a ter o desencadeamento da necrose nos 3º e 5º pododáctilos do membro inferior direito onde posteriormente necessitou do preparo operatório que incluiu uma complexidade maior diante do quadro de amputação. **Objetivo:** Descrever as possibilidades da assistência de enfermagem a um paciente amputado e com transtorno mental. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso descritivo, com abordagem qualitativa. A amostra foi o caso clínico de um paciente que sofreu amputação transfemoral no centro cirúrgico do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho em julho de 2021. Diante disso, os alunos traçaram estratégias e intervenções que fossem pertinentes para o caso do paciente. **Resultados:** Observou-se a necessidade de implementar ações que aproximassem o usuário dos sistemas de saúde, tendo em vista que antes da amputação o mesmo não fazia nenhum acompanhamento de maneira regular. Como dispositivos para auxiliar esse cuidado integral, foi pensado a partir da visão da clínica ampliada realizar visitas domiciliares com profissionais da clínica da família e do centro de assistência psicosocial, e a criação de um projeto terapêutico singular em conjunto com esse usuário, incluindo sua família. **Considerações finais:** Sendo assim entendemos como problemas principais, além das doenças do usuário, a perda dos vínculos familiares e afetivos, o que acaba deixando-o sem rede de apoio, deixando-o ainda mais exposto a vulnerabilidades, comportamentos de risco, além do agravamento do quadro clínico de diabetes e dos prejuízos causados pelo uso abusivo e prejudicial de álcool e outras drogas. Contudo, a construção desse seminário interdepartamental, nos possibilitou ter uma visão holista do usuário, e nos possibilitou pensar em estratégias para além da saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular - 2. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 60 p. : il. color.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5938****TÍTULO: AVALIAÇÃO DA CONFIABILIDADE DE VÍDEOS DISPONÍVEIS NO YOUTUBE SOBRE COROAS DE ZIRCÔNIA EM ODONTOPEDIATRIA**

AUTOR(ES) : KENDERSON SANTOS, FERNANDA OLIVEIRA MIRANDA TAVARES, MILLENE DE OLIVEIRA DIAS

ORIENTADOR(ES): CAROLINA MARA GERALDINO MONTEIRO, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, MARCELO DE CASTRO COSTA, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA, MATHEUS MELO PITHON

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi avaliar a confiabilidade de vídeos disponíveis no YouTube sobre coroa de zircônia na Odontopediatria. Foi realizada uma pesquisa utilizando a ferramenta de busca avançada do Google com a frase “pediatric zirconium crown” e direcionamento para o site:youtube.com. Um total de 497 vídeos foram encontrados. Selecionaram-se os 50 primeiros para a pesquisa, independente do tempo de postagem, número de visualizações, gostei e não gostei, e taxa de interação. Para avaliar a confiabilidade dos vídeos, o formulário adaptado DISCERN composto por 5 perguntas foi aplicado. Para cada resposta “sim”, o vídeo recebeu 1 ponto; para cada “não”, recebeu 0. Em seguida, eles foram classificados de acordo com a pontuação como ruim (1), regular (2), bom (3), ótimo (4) ou excelente (5). Após a aplicação do questionário e a realização das análises por meio do programa Excel, foram obtidos os resultados. Três alunos de graduação ficaram responsáveis pela etapa da busca, aplicação do formulário e tabulação das informações. Para isso, receberam previamente um gabarito com orientações para uso do DISCERN. Do total de 50 vídeos, 6 foram excluídos por serem relato de paciente (n=1), filmagem de atendimento clínico (n=1), duplicata (n=1) e não estarem em língua portuguesa, inglesa ou espanhola (n=3). A amostra final foi composta por 44 vídeos. A partir da verificação dos dados, observou-se que 8 (18,18%) vídeos receberam 1 ponto, sendo considerados de baixa qualidade; 34 (77,27%) receberam nota 2 ou 3, evidenciando que mais da metade daqueles analisados são de confiabilidade mediana. Somente 1 (2,27%) recebeu 5 pontos, classificado como excelente. O tempo médio de duração dos vídeos foi de 5min e 36seg, com um total de 1.005.120 visualizações, e média de 21.579,06. O total de curtidas foi de 3.471 (\pm 693,2) e 7 (15,9%) vídeos não evidenciaram esta variável quantitativa. 31 (70,45%) vídeos foram confeccionados por fonte confiável como instituição de ensino, empresas comerciais e Dentistas. Apenas 1 (2,27%) indicou fonte adicional de informação e 2 (4,54%) foram capazes de abordar as incertezas relacionadas ao tema. A taxa de interação foi de 0,25%. Dessa forma, embora haja uma variedade de vídeos informativos, fica sugerida a necessidade de cautela no que diz respeito ao crédito das informações ofertadas devido a confiabilidade da fonte.

BIBLIOGRAFIA: Bozkurt AP, Aras I. Cleft Lip and Palate YouTube Videos: Content Usefulness and Sentiment Analysis. Cleft Palate Craniofac J. 2021 Mar;58(3):362-368. doi: 10.1177/1055665620948722. Epub 2020 Aug 19. PMID: 32812449. Ustdal G, Guney AU. YouTube as a source of information about orthodontic clear aligners. Angle Orthod. 2020 May;190(3):419-424. doi: 10.2319/072419-491.1. PMID: 33378436; PMCID: PMC8032314. Korkmaz YN, Buyuk SK. YouTube as a Patient-Information Source for Cleft Lip and Palate. Cleft Palate Craniofac J. 2020 Mar;57(3):327-332. doi: 10.1177/1055665619866349. Epub 2019 Jul 30. PMID: 31362515.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5940**

TÍTULO: **OXYRESVERATROL INDUZ APOPTOSE EM CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA**

AUTOR(ES) : **NATHALIA ALEXIA NASCIMENTO DOS SANTOS, JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LUAN ALVES PASSOS, CHRISTIAN FERREIRA, ELIANE FIALHO**

RESUMO:

O câncer de mama é o segundo câncer mais frequente em mulheres no mundo. No Brasil, estima-se para triênio 2020-2022, a ocorrência de 625 mil novos casos, sendo o câncer de mama o mais incidente em mulheres com 66.280 casos, com um risco estimado de 61,61 casos a cada 100 mil mulheres¹. Os alimentos funcionais são uma importante fonte de obtenção de moléculas capazes de atuar em diferentes estágios do desenvolvimento tumoral, além de diminuir a toxicidade para as células normais. O Oxyresveratrol (trans-2, 3', 4, 5'-tetrahydroxystilbene; OXYREV) é um polifenol presente na amora-preta (*Morus nigra* L.) e apresenta diversos efeitos biológicos, como ação anti-inflamatória e antioxidante^{2,3}. O objetivo deste trabalho foi investigar o efeito do OXYRESV em células de câncer de mama MDA-MB-231. O OXYRESV foi adquirido comercialmente pela empresa Sigma-Aldrich. A viabilidade das células MCF-10A (células não tumorais) e MDA-MB-231 foram avaliadas pelo método de MTT. As fases do ciclo celular foram analisadas por citometria de fluxo após marcação com RNase-PI. As análises de morte celular foram realizadas com Anexina V-FITC e PI por citometria de fluxo e a confirmação de células apoptóticas por coloração com DAPI. A atividade e expressão das caspases foram analisadas por imunocitoquímica. Nossos resultados demonstraram que OXYRESV não apresentou toxicidade nas células MCF-10A. Já nas células MDA-MB-231, o IC₅₀ do OXYRESV foi de 287,08 μM após 24 horas de tratamento, com alterações morfológicas observadas a partir de microscopia de campo claro e índice de seletividade de 1,05. Para investigar os efeitos citotóxicos de OXYRESV ao longo do tempo, ensaios clonogênicos foram realizados em células por 18 dias após o tratamento. Nossos dados mostraram que a capacidade clonogênica das células MDA-MB-231 foi inibida na presença do OXYRESV. Além disso, OXYRESV reduziu em 1,29 vezes a fase G0/G1 do ciclo celular, aumentou em 3 e 2,48 vezes as células marcadas para Anexina-V e DAPI, respectivamente, caracterizando morte por apoptose. Nossos resultados de imunocitoquímica mostraram que OXYRESV aumentou os níveis de caspase-3, 7, 8 e 9. Em conclusão, nossos resultados demonstraram o efeito anticâncer de mama *in vitro* do OXYRESV, o que nos leva a sugerir-lo como candidato promissor para ensaios pré-clínicos.

BIBLIOGRAFIA: 1. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. INCA, 2020. 2. SUGIMURA T. Food and cancer. Toxicology, 2002; 181-182:17-21. 3. LIKHITWITAYAWUID K. Oxyresveratrol: Sources, Productions, Biological Activities, Pharmacokinetics, and Delivery Systems. Molecules. 2021; 11;26(14):4212.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5943**

TÍTULO: **CAPACITAÇÃO EM REDE SOCIAL: AVALIAÇÃO E APLICABILIDADE NA ATENÇÃO À CRIANÇA COM DOENÇA CRÔNICA**

AUTOR(ES) : **RAYSSA NASCIMENTO VASCONCELLOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA SOUZA**

RESUMO:

Objetivo: compreender o impacto de uma oficina de capacitação sobre o uso do referencial metodológico de rede social junto a profissionais de saúde e, identificar os limites e possibilidades para a aplicabilidade desse referencial no cuidado às crianças com condição e/ou doença crônica. **Método:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada com profissionais de equipes saúde da família que participaram de oficinas de capacitação em rede social. A coleta de dados transcorreu de outubro a novembro de 2017, sendo interpretado pela análise temática de conteúdo. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer nº 20659448. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** o conhecimento acerca do referencial metodológico representou satisfação visto que contribuiu com a prática dos profissionais na atenção primária, pois foi possível ampliar o cuidado junto aos familiares e responsáveis, além de propiciar reflexão quanto as diferenças e particularidades no manejo familiar no que tange à doença crônica e busca por novas estratégias no cuidado. Nota-se como uma novidade que auxilia a prática assistencial no atendimento de crianças, bem como aos usuários de outras faixas etárias. Dentre as dificuldades relatadas por esses profissionais na configuração da rede social, observou-se o não comparecimento das famílias a unidade básica de saúde devido a característica clínica da criança e/ou características socioeconômicas. **Conclusão:** a apropriação do referencial de rede social se constitui em um desafio para o cuidado nas unidades de saúde da família. Ainda assim, os profissionais veem o referencial como uma possibilidade de otimizar cuidado às crianças com doenças crônicas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Souza MHN, Nóbrega VM, Collet N. Rede social de crianças com doença crônica: conhecimento e prática de enfermeiros. Rev Bras Enferm. 2020 73. Doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0371>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5945****TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DO NÚCLEO METABÓLICO ESSENCIAL DA VIBRIO CHOLERAE****AUTOR(ES) : ANA BEATRIZ COELHO RODRIGUES, FILIPE ANTONIO DOS SANTOS VIEGAS RIBEIRO****ORIENTADOR(ES): PAULO MASCARELLO BISCH****RESUMO:**

Compreender as mudanças adaptativas em nível sistêmico em resposta a variações no ambiente é uma questão chave na análise do metabolismo de bactérias. As abordagens atuais de biologia computacional, como a análise de balanço de fluxo de conversão dos metabólitos, têm se mostrado altamente bem-sucedidas na análise das capacidades do metabolismo celular. Na literatura essa abordagem foi realizada com as bactérias *Escherichia coli*, *Helicobacter pylori* e *Saccharomyces cerevisiae*, em diversos ambientes simulados e foi encontrado um conjunto de reações metabólicas que carrega fluxos diferentes de zero em todas as condições testadas, formando um núcleo metabólico sempre ativo e conservado evolutivamente (ALMAAS, OLTVÁI, BARABÁSI, 2005).

Neste trabalho está sendo empregada uma metodologia similar para avaliar o metabolismo da *Vibrio cholerae*, bactéria causadora da cólera, em diversos ambientes. Como ferramenta computacional a plataforma de dados KBase (ARKIN et al., 2018) em união com a análise dos dados em python. Dos 510 meios de cultura disponíveis da plataforma, 302 foram utilizados, levando em conta a taxa de crescimento positiva da plataforma. Utilizando essa taxa, os meios de cultura foram divididos em 5 grupos e, com um total de 9 reações identificadas em todos. Dessa forma, podemos identificar um possível núcleo metabólico essencial, que pode ter um importante papel na elucidação de redes de regulação metabólica e na busca de alvos farmacológicos.

BIBLIOGRAFIA: ALMAAS, Eivind; OLTVÁI, Zoltán N; BARABÁSI, Albert-László. The Activity Reaction Core and Plasticity of Metabolic Networks. *PLoS Computational Biology*, v. 1, n. 7, p. e68, 2005. Arkin AP, Cottingham RW, Henry CS, Harris NL, Stevens RL, Maslov S, et al. KBase: The United States Department of Energy Systems Biology Knowledgebase. *Nature Biotechnology*. 2018;36: 566. doi: 10.1038/nbt.4163

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral****ARTIGO: 5949****TÍTULO: ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NA RESPOSTA AO DESASTRE TECNOLÓGICO DA EMPRESA VALE® NO MUNICÍPIO DE BRUMADINHO (MINAS GERAIS / BRASIL)****AUTOR(ES) : ARIEL DENISE PONTES AFONSO****ORIENTADOR(ES): ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA****RESUMO:**

Introdução: a atuação do psicólogo nas situações de emergências e desastres precisa ser estrategicamente abordada nos campos acadêmico, profissional e social, uma vez que, na contemporaneidade, a frequência e magnitude de tais eventos vêm aumentando e exigindo novas e arrojadas formas de enfrentamento e de redução de riscos (OPAS, 2015; FRANCO, 2015; TOLEDO, 2015). Nessa perspectiva, o presente estudo teve como objetivo analisar os desafios enfrentados por esses profissionais durante a fase de resposta do desastre tecnológico da empresa Vale®. **Metodologia:** estudo exploratório, de abordagem qualitativa. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semiestruturadas com 22 psicólogos, que atuaram ativamente no referido evento. A análise estatística do corpus textual foi desenvolvida por meio do software Iramuteq. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa da Eean/UFRJ. **Resultados:** o corpus geral foi constituído por 22 textos separados em 3.356 segmentos de texto (ST), com aproveitamento de 3.356 ST (96,69%). O conteúdo análise foi categorizado em quatro classes. Para este estudo foi dado destaque à Classe 2 sobre desafios enfrentados e o processo de autocuidado à assistência psicológica, o que representou 34,5% do corpus textual (1.120 segmentos de texto). Assim, dentre os desafios expostos foram identificados a precária preparação dos voluntários, falta de preocupação ética, necessidade de uma melhor comunicação entre os agentes do desastre, e principalmente os desafios pessoais, como saber lidar com a dor do outro e acabar não se influenciando, cuidar do adoecimento em volta, e lidar com a urgência, tornando-os influenciadores sobre o processo de autocuidado antes, durante e após as intervenções. Além disso, saber a hora de parar e lidar com possíveis impotências foram apontados como determinantes para o manejo da situação estabelecida. Algumas estratégias de autocuidado para a lida desses desafios foram trazidas na discursividade dos participantes, que apontaram o cuidado entre as equipes, grupos e pares, momentos e ações de descompressão, como sono minimamente regular, consumo de água, tempo para suas refeições e contato com a famílias. **Conclusão:** os desafios configuraram-se como individuais, pessoais, únicos, singulares, mas também inúmeros e diversos. Há que se investir em ações de gestão de risco que prevejam melhores práticas, especialmente voltadas à formação de recursos humanos e de comunicação. Com efeito, os modos de intervenção, a seleção das práticas a serem aplicadas, as dificuldades em lidar com a dor das pessoas atingidas, e o acesso aos recursos estratégicos para esse enfrentamento são todos relevantes aspectos a considerar. Isso implica em pensar em ações antes mesmo de um desastre dessa natureza acontecer. A compreensão dessas lições aprendidas deve servir de referência para melhorarmos o padrão de resposta a emergências e desastres na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA: FRANCO, M.H.P. A Intervenção psicológica em emergências: fundamentos para a prática. São Paulo: Summus, 2015. OPAS. Organização das Nações Unidas. Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015- 2030.2015. TOLEDO, A. L. A saúde emocional do psicólogo que atua em situações de emergência. In: FRANCÓ, Maria Helena Pereira (Org.). A Intervenção psicológica em emergências: fundamentos para a prática. São Paulo: Summus, 2015. p.147-188.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5952**

TÍTULO: **COORDENAÇÃO DE ACESSIBILIDADE DA FACULDADE DE FARMÁCIA: FORMANDO MELHORES PROFISSIONAIS**

AUTOR(ES) : **EVELYN ISMAEL ABREU, YZABELLE CRISTINE PEREIRA SILVA, MATHEUS MELLO DA SILVA, GISELLI CRISTINI DOMICIANO ABRAHÃO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE GUERRA MANSOUR FRAGA, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE**

RESUMO:

A Coordenação de Acessibilidade da Faculdade de Farmácia (CAFF) foi criada em 2018 objetivando promover inclusão e acessibilidade aos estudantes de graduação, ingressantes ou não através de Ações Afirmativas, terminadas pela LEI Nº 13.409, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016, técnicos e docentes da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A fim de subsidiar a permanência de Pessoas com Deficiência (PcDs) na Universidade, a CAFF fornece apoio educacional e pedagógico a este público-alvo. Enquanto parte dos Núcleos de Acessibilidade no Ensino Superior, a Coordenação de Acessibilidade de Faculdade de Farmácia (CAFF) tem papel fundamental na promoção do acesso e permanência na Universidade, entretanto, mais do que isso, ao integrar Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a CAFF auxilia na formação de melhores profissionais da área da saúde, sobretudo melhores farmacêuticos. Logo o objetivo deste trabalho é apresentar e discutir como a experiência de estar na CAFF agrega valor à formação enquanto profissional. A metodologia selecionada baseia-se no relato de experiência enquanto estudantes de iniciação científica, com discussão e apresentação das atividades desenvolvidas e o impacto destas em suas formações. Como resultados, o contato por meio da Iniciação Científica, dos estudantes do curso de graduação em farmácia com as ações de inclusão e acessibilidade executadas pela Coordenação de Acessibilidade no âmbito acadêmico, contribui para formação de seres humanos melhores e profissionais mais qualificados. A interação direta com o grupo de estudantes apoiados pela equipe da CAFF permite, enquanto profissionais em formação, a aquisição de uma visão mais empática, respeito às individualidades e demandas, por meio de atendimentos, ações personalizadas e recursos adaptados. Ainda que seja indiscutível o papel da Universidade na formação de profissionais melhores, isto aplica-se a conhecimentos adquiridos intra e extra-sala de aula, sendo necessário mais do que uma mudança curricular para a formação de profissionais da área da saúde mais inclusivos e aptos a prestar atendimentos mais humanizados. Como conclusão e perspectivas, espera-se que as ações da CAFF junto ao seu público-alvo, influenciem outros cursos e demais estudantes quanto a importância da abordagem e atuação nesses temas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Casa Civil. LEI Nº 13.409, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016: Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2016/lei-13409-28-dezembro-2016-784149-publicacaooriginal-151756-pl.html>. Acesso em 13 de out. 2021. MANZINI, Eduardo José. Inclusão e Acessibilidade. Revista da Sobama, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 31-36, dez. 2005. Disponível em: <https://www.unifio.edu.br/wpcontent/uploads/2019/07/Inclus%C3%A3o-e-Acessibilidade.pdf>. Acesso em: 15 out. 2021.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5954**

TÍTULO: **YOUTUBE™ COMO UMA FERRAMENTA DE ENSINO PARA OS CIRURGIÕES DENTISTAS ACERCA DA AVULSÃO DENTÁRIA**

AUTOR(ES) : **VICTOR CARVALHO VITOLO CHAVES, JÉSSICA MUNIZ LOUREIRO**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA A. RISSO, MARCELA BARAÚNA MAGNO, MATHEUS MELO PITHON, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA**

RESUMO:

A prevalência da avulsão dental (AD) na dentição permanente varia de 0,5% a 3%, e apresenta sequelas que envolvem função e estética daqueles que sofreram o traumatismo. Nos últimos anos houve um aumento de consultas públicas na internet buscando informações sobre saúde, e o YouTube™ é um exemplo de site global que oferece uma plataforma de vídeos disponíveis com estas informações. O objetivo desse estudo foi avaliar a confiabilidade e qualidade do conteúdo dos vídeos sobre AD destinados à dentistas, postados no YouTube™. O aplicativo de tendências Google trends foi utilizado para identificar o termo mais utilizado nas buscas do Google sobre o assunto. Em outubro de 2020 a busca foi realizada usando o termo “avulsão dentária” no YouTube™, com configurações padrão e com filtro de até 12 meses. Foram incluídos vídeos de ensino e/ou procedimentos técnicos relacionados a AD, em português e destinados a dentistas. Foram excluídos aqueles que abordavam outros traumatismos dentoalveoares, vídeos destinados à leigos, em outros idiomas, que abordavam AD em animais e anúncios. Os vídeos incluídos foram revisados por dois avaliadores de forma independente para extração das demografias do vídeo, incluindo sua duração, data de postagem, número de visualizações, likes e dislikes. Adicionalmente, cada vídeo considerado elegível foi avaliado utilizando dois checklists baseados no guia do Associação Internacional de Traumatismos Dentários. Os checklists apresentavam 9 tópicos, que poderiam ser classificados em presente (1 ponto) e ausente (0 pontos), relacionadas as etapas de emergência no local do acidente (antes do dentista) e durante e após o manejo clínico do dente avulsionado (após o dentista). Desta forma, a pontuação total do vídeo poderia variar de 0 a 9 pontos nos dois checklists. Os resultados foram apresentados de forma descritiva. Dos 60 vídeos avaliados, 08 vídeos (13,33%) atenderam aos critérios de inclusão. Todos os vídeos foram carregados por usuários do Brasil (100%) e enviados por profissionais de saúde incluindo alunos de graduação (100%), com duração média de 11 minutos (Intervalo de 0,40 - 65min) e média de 56,75 visualizações. Metade dos vídeos (50%) tiveram pontuação máxima em relação as perguntas relacionadas as condutas emergenciais no local do acidente, e mais da metade (75%) em relação as questões durante e após o manejo clínico da AD. Conclui-se que o YouTube™ oferece poucos vídeos informativos para o dentista em relação ao manejo da AD antes e durante o atendimento, e deve ser usado como fonte complementar na educação dos profissionais.

BIBLIOGRAFIA: 1- Clare MD Hutchison, Victoria Cave, Emma G Walshaw, Beth Burns, Christine Par. YouTube™ as a source for patient education about the management of dental avulsion injuries. *Dental Traumatology*. 2020;36:207-211 2- <https://www.iadt-dentaltrauma.org/>

TITULO: ENTREVISTA SOBRE O RESGATE DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: RELATO DO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO

AUTOR(ES) : **GABRIELLA,AGATHA MITTARAGIS GOMES,LAURA MARIA BORGES NAVARRO**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA MARIA SILVA,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO:

Introdução:

No Brasil, o modelo de atenção à saúde da mulher começou a ser delineado a partir de 1975 e somente com os movimentos sociais e feministas que surgiram na década de 80 se evidenciam o início das mudanças das práticas obstétricas que tinham como foco a medicalização e o modelo biomédico. **Objetivo:** Relatar a experiência com a entrevista com a Enfermeira Obstetra Marilanda Lopes sobre o resgate da Associação Brasileira de Enfermagem Obstétrica (ABENFO) e o parto humanizado na cidade do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Estudo descritivo, baseado no relato de experiência de construção de uma tecnologia de comunicação e aprendizagem como avaliação da Disciplina Política e Problemática da Saúde da Mulher durante o Período Letivo Excepcional em 2020. A tecnologia escolhida foi entrevista do tipo pesquisa na modalidade oral e discursiva. Para realização da entrevista, visto a situação pandêmica causada pelo SARS-COV 19, utilizou-se o recurso audiovisual Google Meet, com duração de 12 minutos. O desenvolvimento da entrevista ocorreu em 9 etapas, sendo a 1^a etapa - planejamento da pesquisa, 2^a etapa- Escolha do tema e o enfoque da abordagem, 3^a etapa - pesquisa documental e bibliográfica relevantes a temática, 5^a etapa a escolha do entrevistado, 6^a etapa - definição do roteiro, 7^a etapa - contato com o entrevistado, 8^a etapa - definição do local e 9^a etapa - definição do recurso utilizado, gravador. Para a apresentação da entrevista, utilizou -se o recurso audiovisual Google Meet, com duração de 12min. **Conclusão:** Ao longo dessas conquistas, a ABENFO na liderança da enfermeira obstetra destaca-se pelo princípio básico de fortalecimento da prática profissional das enfermeiras obstetras condizentes com reestruturação do pensamento social a fim de ampliar o conhecimento e competência sobre o parto humanizado e a centralidade da mulher no parto e nascimento. Fica evidente que a Cidade do Rio de Janeiro seguiu os movimentos Nacionais, as conquistas do exercício profissional que emergiu reações favoráveis e descreveram várias frentes de lutas pelo parto e nascimento.

BIBLIOGRAFIA: BOMFIM, A. N. A. et al. PERCEPÇÕES DE MULHERES SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O PARTO NORMAL. Revista Baiana de Enfermagem, v. 35, 5 fev. 2021. SANTANA, A. T. DE et al. Performance of resident nurses in obstetrics on childbirth care. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 19, n. 1, p. 135-144, mar. 2019.

TITULO: A PESSOA COM LESÃO DE PELE E A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR(ES) : **DAYANE BRICHI DE MORAIS,MARIA ALVES DO NASCIMENTO,AMANDA MATIAS NUNES MENDONÇA,LETÍCIA DE OLIVEIRA SOUZA CUCINIELLO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA BRIGOLINI PORFÍRIO FERREIRA**

RESUMO:

A enfermagem é a profissão que, desde sua criação, está presente e inserida no cuidado à pessoa com lesão de pele. Historicamente, na abordagem do tratamento de lesões, existe uma inquietação do ser humano para cuidar e manter sua saúde. Com o progresso da tecnologia foi possível identificar a melhora das coberturas utilizadas e das técnicas empregadas para a realização do curativo¹. O enfermeiro, ao colocar em prática as suas competências, alcança cada vez mais sua autonomia profissional e o faz ser reconhecido como o profissional que realiza o cuidado e trata as lesões de pele. É importante que o profissional tenha reconhecimento das suas atribuições. Ao praticar suas competências, o enfermeiro desempenha parte imprescindível no tratamento das lesões de pele^{1,2}. É elevado o quantitativo de pacientes com lesão de pele na Atenção Primária à Saúde (APS), e é neste cenário que esses pacientes encontram o acolhimento e atendimento necessário para melhora da sua condição de saúde. Este estudo tem como objetivo identificar na literatura as evidências científicas sobre a pessoa com lesão de pele e a assistência do enfermeiro da APS. Utilizou-se como metodologia a revisão de literatura nas bases BDENF, LILACS, SCIELO, PUBMED e SCOPUS³. A busca dos artigos baseou-se na questão: Quais são as evidências das produções científicas sobre o cuidado do enfermeiro à pessoa com lesão de pele na APS? Descritores utilizados: enfermagem, assistência de enfermagem, cuidados de enfermagem, ferimentos e lesões. Foram incluídos estudos contextualizados na APS, publicados nos últimos cinco anos e excluídos os que não abordavam esse contexto. Realizou-se a leitura dos títulos, seguiu-se com a análise dos resumos e posteriormente a leitura na íntegra. A análise e seleção dos artigos foi realizada por quatro avaliadores, sendo 3 estudantes de graduação e uma enfermeira residente. As análises foram realizadas de forma independente, e as discordâncias foram solucionadas a partir de uma discussão entre os avaliadores com decisão final efetuada pela residente. Para os resultados finais foram analisados 9 estudos e identificados os seguintes temas: 1. Papel do Enfermeiro, 2. Tratamento e prevenção da lesão, 3. Sistematização da assistência de Enfermagem, 4. Educação em saúde e 5. Vínculo do Enfermeiro com o paciente com lesão. É essencial que o Enfermeiro acompanhe o processo de cicatrização da lesão de pele de uma pessoa e atente para uma assistência de qualidade, visando sua recuperação e sua condição de saúde. Atuar na APS como Enfermeiro é enxergar a singularidade de cada paciente e entender toda a sua dinâmica familiar e sua rede de apoio, é focar e cuidar do indivíduo e não somente na doença, é estimular na população adscrita à corresponsabilização e dar autonomia para que cuidem de sua saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. Ferreira AM, Bogamil DDD, Tormena PC. O Enfermeiro e o tratamento de feridas: em busca da autonomia do cuidado. Arq Ciênc Saúde. 2008; 15(3): 105-109. Disponível em: http://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-15-3/IDN269.pdf. Acesso em: 15 de novembro de 2020. 2. Barbosa JAG, Campos LMN. Diretrizes para o tratamento da úlcera venosa. Enfermería Global. 2010; 20. Disponível em: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/n20/pt_revision2.pdf. Acesso em: 15 de novembro de 2020. 3. Brasil. Resolução nº567, de 29 de janeiro de 2018. Regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/ANEXO-RESOLU%C3%87AO.pdf>

No contexto da pandemia pelo novo coronavírus as crianças com doenças crônicas merecem maior atenção, pois apresentam maior vulnerabilidade a se infectarem, principalmente no contato com familiares doentes. Avaliar as condições de saúde de crianças com doenças crônicas em tempos de pandemia por COVID-19 e; - analisar a influência das características ambientais e socioeconômicas familiares sobre a saúde das crianças com doenças crônicas. Trata-se de um estudo descritivo de natureza quantitativa, realizado com 24 responsáveis pelas crianças com doenças crônicas na faixa etária de seis meses a seis anos, de um Centro Educacional Comunitário do município do Rio de Janeiro, no mês de outubro de 2020. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética sob o parecer n. 4.375.776. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário online pela plataforma Google Forms, contendo questões fechadas referentes às condições de saúde e contexto familiar das crianças durante sete meses de distanciamento social (março a outubro de 2020). Os dados foram analisados pelo software Statistical Package for the Social Sciences. Identificou-se que 100% das crianças não tiveram diagnóstico de COVID-19, enquanto que 45,8% apresentaram sintomas respiratórios. Além disso, a doença crônica mais prevalente foi a obesidade, com 54,2%. Em relação à questão socioeconômica, em 58,3% das famílias há renda fixa e na mesma porcentagem algum componente ficou desempregado durante a pandemia. Conclui-se que apesar das crianças participantes do presente estudo não terem apresentado o diagnóstico para Covid-19, sua situação de saúde tornou-se vulnerável durante este período pandêmico. Além disso, a situação socioeconômica familiar e ambiental é apontada como fatores de risco para esta vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA: ALQUINO, E. M. L.; LIMA, R. T. R. S. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. Ciênc. saúde coletiva, v. 25, 2020. Disponível em <<https://www.scielosp.org/article/csc/2020.v25suppl1/2423-2446/pt/>>. Acesso em 25 de Abril de 2021. CHRISTOFFEL, M. M.; GOMES, A. L. M.; SOUZA, T. V.; CIUFFO, L.L. A (in)visibilidade da criança em vulnerabilidade social e o impacto do novo coronavírus (COVID19). Rev. Bras. Enferm., v. 73, supl. 2, 2020. Disponível em <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672020001400400&script=sci_arttext&tlang=pt>. Acesso em 25 de Abril de 2021.

A Coordenação de Acessibilidade da Faculdade de Farmácia (CAFF) criada em 2018 para ligar ações de acessibilidade e inclusão de forma pioneira com o curso de graduação em Farmácia dentro da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) trazendo consigo de forma estratégica a implementação do Atendimento Educacional Especializado no Ensino Superior (AEE), isso, seguindo as diretrizes da Política de Inclusão e Acessibilidade da Pessoa com Deficiência, seguindo as decisões do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e de acordo com as Política de Acessibilidade da universidade.

A CAFF com o AEE representa não apenas um Núcleo de Acessibilidade com objetivo de oferecer caminhos e ferramentas para maior acessibilidade e inclusão da Pessoa com Deficiência (PCD), mas também conta com a educação e capacitação de sua equipe de modo estratégico para desenvolver profissionais da saúde a serem mais inclusivos, geradores e debatedores de conteúdos acerca de acessibilidade e inclusão para que assim se perpetue o tema. Desse modo, a equipe está sempre pronta para atender e dar o devido suporte às demandas de alunos, professores e técnicos-administrativos dentro de seu público-alvo, ações os quais contribuem para entrada, permanência e conclusão dos estudantes PCD no curso em nossa universidade.

A CAFF conta com uma amostra de 32 alunos com deficiência ou especificidade, atualmente identificados no curso, buscados de forma ativa e direcionados, através desses veículos de comunicação, para que AEE com orientações e ferramentas proporcione sucesso na jornada acadêmica desse estudante público-alvo da educação especial dentro da UFRJ. Realizamos análises qualitativas com questionários de identificações e autoavaliações aplicadas aos alunos nos plantões de atendimento, contabilizando mais de 20 sessões de orientações que foram realizadas nesse ano de 2021, onde 2 foram com professores e 2 com alunos em acompanhamento constante no período de 2021.1. Ainda no ano de 2021 foram recebidos relatos de agradecimento sobre as ações que geraram impactos positivos a alunos com deficiência por estarem conseguindo êxito em disciplinas somado a ferramenta/caminho disponibilizada pela universidade e orientada pela CAFF do Facilitador de Aprendizagem, além de agradecimento dos professores orientados.

Como resultados esperados das ações contínuas da CAFF com AEE, espera-se mais relatos de alunos com êxito em seus objetivos na universidade, mais articulações entre alunos e professores, assim como entre as unidades acadêmicas e a redução das barreiras presentes dentro da Universidade mesmo com as políticas de acessibilidade e inclusão implementadas, para um ambiente mais justo, inclusivo e acessível, refletindo em mais profissionais farmacêuticos com deficiência ou especificidade formados aptos para atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA: CAFF. Instagram. C. ACESSIBILIDADE F. FARMÁCIA: Quem Somos. 2020. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CBrggUYJWKm/?utm_medium=copy_link. Acesso em 16 de out. 2021. BRASIL. Casa Civil. LEI Nº 13.409, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016: Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2016/lei-13409-28-dezembro-2016-784149-publicacaooriginal-151756-pl.html>. Acesso em 17 de out. 2021

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5993**

TÍTULO: **AMBIÊNCIA: O ESPAÇO COMO VEÍCULO DE CUIDADO E PROMOÇÃO DE CONVIVÊNCIA**

AUTOR(ES) : **RAMIRES MILENA PORTO COSTA,ALINE GUERRA MANSOUR FRAGA,MARIANA DIAS ALVES,KELLY CRISTINA GAMA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **DESIANE ALVES MARTINS,KEZIA FREIRE ZANCO**

RESUMO:

A ambência se configura como um componente estruturante do processo terapêutico oferecido aos usuários em saúde mental. Ao passo que promove a humanização do serviço, construindo um espaço confortável ao usuário, familiares e profissionais de saúde, tendo impacto positivo na estabilidade emocional e na organização de si mesmo. O local escolhido para as ações, destina-se à expressão de subjetividades do sujeito, onde ele pode se sentir seguro e desempenhar sua autonomia. Além de ser o contexto principal onde ocorre a convivência possibilitando a construção de vínculos entre os sujeitos em sofrimento psíquico e seus pares, e a interação de forma horizontalizada entre quem cuida e quem é cuidado, perpassando a atuação do Terapeuta Ocupacional.

Com base no conceito de Ambiência presente na Política Nacional de Humanização em que utiliza: "O espaço visando a confortabilidade; O espaço como ferramenta facilitadora do processo de trabalho e; A ambência como espaço de encontros entre os sujeitos", este trabalho objetiva apresentar o planejamento, desenvolvimento e resultados iniciais do projeto Ambiência. O qual surge como um produto do estágio, por meio da articulação e diálogo entre as estagiárias de Terapia Ocupacional, graduandas do curso na UFRJ e IFRJ, entre Agosto e Outubro de 2021. Como metodologia para tal, partiu da identificação de uma área comum externa do Caps, caracterizada como porta de entrada do serviço, podendo comportar algumas oficinas durante o período de afastamento pela Covid-19, por ser um local aberto e arejado. Em sequência, a ressignificação do local é pautada na concepção do meio enquanto agente de cuidado e disparador de convivência, sendo realizada por meio da utilização de caixotes de feira, garrafa pet, tintas, mudas de plantas, reorganização espacial dos objetos do espaço em questão, pintura e otimização do mesmo. Por conseguinte, pôde-se observar nos resultados a imediata aceitação e acolhimento do projeto por toda a equipe multiprofissional do CAPS, assim como dos usuários do serviço de saúde mental, constituindo-se em muitos casos, de mais uma intervenção em seus respectivos projetos terapêuticos, resultando em seus protagonismos e apropriação do SUS como espaço de cuidado, bem como a possibilidade de intervenção neste meio feita por esses. A participação coletiva expôs capacidades e interações adormecidas nos contextos, devido à não interação de coletividade que a circunstância de isolamento social impôs. A atividade se mostrou imprescindível para tornar o ambiente mais favorável aos processos de trabalho e vivências, deixando-o aconchegante, amplo, agradável, interativo e convidativo para novas interações. A vista disso, espera-se a continuidade do projeto por meio de uma oficina de ambência, mantendo as produções e buscando constantemente atualizar a proposta, expandindo no CAPS com o envolvimento de mais pacientes e profissionais, confirmando sua potencialidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Ambiência/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 22 p. - (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ambienca_2ed.pdf. Acesso em: 10 out. 2021. WILLRICH, J. Q. Ambiência de um Centro de Atenção Psicossocial: fator estruturante do processo terapêutico. Rev. Enferm. UFSM, v. 3, n. 2, p. 248-258, mai/ago. 2013. ISSN 2179-7692 | DOI: <https://doi.org/10.5902/217976927977>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/re>

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5996**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA VIA DE CONTROLE DE QUALIDADE DE RIBOSOMOS EM PLANTAS**

AUTOR(ES) : **FELIPE ALMEIDA CUMMING DE OLIVEIRA,FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES,ELISSON ROMANEL,MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREIA DIAS SANTINO DA SILVA,TATIANA DOMITROVIC**

RESUMO:

A via de controle de qualidade do ribossomo (do inglês RQC) é responsável por reciclar ribossomos paralisados em eventos de tradução defeituosos, como os causados por mRNAs aberrantes que não possuem um códon de parada. Características que ocorrem naturalmente, como longas sequências de códons raros ou estruturas tridimensionais complexas no RNA, também podem paralisar a tradução, ocasionando a ativação da via. Em leveduras, a via RQC se inicia com a detecção do ribossomo parado pelas proteínas Hsl2 e Asc1, e prossegue com a separação das subunidades ribossomais pela ação de Sih1, Cue3, e Rqt4. Na etapa final, a subunidade 60S do ribossomo, presa a uma cadeia polipeptídica incompleta, é reciclada pela ação de Rqc1, Rqc2, Ltn1, e Vms1, que marcam a proteína incompleta para degradação. Mutações em Ltn1 e Rqc2 são associadas com estresse celular em leveduras e com degeneração neurológica em mamíferos. Apesar da relevância da via para a homeostase celular e de sua conservação em eucariotos, a via RQC ainda não foi caracterizada em plantas. Portanto, nosso objetivo foi buscar por proteínas homólogas dos 9 componentes da via RQC no clado Viridiplantae e procurar padrões de conservação e diversificação dessas proteínas em diferentes espécies de plantas. Nossos resultados usando proteínas de leveduras como modelo indicaram que todos os componentes da via podem ser encontrados em *Arabidopsis thaliana* com e-value menor que 1^{-10} e com valores de identidade variando entre 25% e 45%. A relação de homologia foi confirmada pela análise filogenética dessas proteínas e de sequências similares de outras 10 espécies de plantas. A busca foi então expandida para mais de 100 espécies de plantas utilizando a base de dados PLAZA, que compila informação genômica de espécies, desde algas até plantas terrestres. Nós observamos que as famílias gênicas implicadas na via RQC estão presentes em todas as espécies analisadas. Ao comparar sequência de proteínas e topologia de domínios, conseguimos atribuir pelo menos um homólogo para cada componente da via RQC para praticamente todas as espécies de plantas terrestres. No entanto, a maioria das espécies dos filos Rhodophyta e Chlorophyta não apresentaram componentes envolvidos com a separação das subunidades do ribossomo, indicando que essa etapa da via pode ser realizada por elementos alternativos ainda não caracterizados. Essa etapa também foi a que demonstrou maior diversificação genética em plantas terrestres. Com esse trabalho, providenciamos um guia para manipulação genética e caracterização experimental da via RQC em espécies de plantas modelo e de interesse agronômico.

BIBLIOGRAFIA: Joazeiro, C.A.P. Mechanisms and functions of ribosome-associated protein quality control. *Nat Rev Mol Cell Biol* 20, 368-383 (2019). <https://doi.org/10.1038/s41580-019-0118-2> Detection and Degradation of Stalled Nascent Chains via Ribosome-Associated Quality Control Cole S. Sitron and Onn Brandman *Annual Review of Biochemistry* 2020 89:1, 417-442 <https://doi.org/10.1146/annurev-biochem-013118-110729>

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 5997****TITULO: IMPACTOS DE MECANISMOS DE DEFESA DE UMA PLANTA EXÓTICA NO DESEMPENHO DE *DANAUS ERIPPUS* (LEPIDOPTERA: NYMPHALIDAE)****AUTOR(ES) : MATEUS L C CAMPOS****ORIENTADOR(ES): DANIELA RODRIGUES****RESUMO:**

As borboletas *Danaus* são conhecidas por utilizar apocináceas como plantas hospedeiras para suas larvas. Dentre estas encontra-se *Calotropis procera*, uma espécie invasora no Brasil e utilizada como recurso alimentar por danaíneos nativos da região. *Calotropis procera* apresenta defesas físicas contra a herbivoria mais robustas que a contraparte nativa *Asclepias curassavica*, como maior quantidade de ceras, látex e tricomas foliares (Ferreira, 2017). Como consequência, o desempenho larval de *Danaus erippus* é inferior em *C. procera* quando comparado com *A. curassavica* (Ferreira, 2017). Defesas físicas das plantas podem causar diversos efeitos nos insetos herbívoros, desde comportamentais até a distribuição no ambiente (Eaton e Karban, 2014). Contudo, não se sabe se este desempenho inferior reflete a ação de uma ou mais defesas combinadas. O objetivo deste trabalho é examinar como cada defesa física de *C. procera* afeta isoladamente o desempenho de *D. erippus*. Para tanto, quatro tratamentos foram empregados: 1) remoção de tricomas; 2) remoção de látex; 3) remoção de cera e 4) controle (sem manipulação da planta). O primeiro tratamento consistiu em remover os tricomas de ambas as faces das folhas de *C. procera* com um pincel; o segundo tratamento consistiu em uma incisão feita com pinça na base da folha para exsudação do látex e, por fim, o tratamento remoção de cera consistiu em usar clorofórmio para dissolver a camada de cera que reveste as folhas. As larvas foram observadas diariamente em *C. procera* e foram registrados os comportamentos de sabotagem, o tempo de desenvolvimento larval, peso pupal e comprimento da asa anterior dos adultos. Das dez larvas até o momento testadas, sete atingiram o estágio adulto. Considerando todos os tratamentos, o tempo de desenvolvimento larval variou de 16 a 24 dias, o peso pupal de 1,03 g a 1,49 g e o comprimento de asa anterior de 41,31 a 46,85 mm. Comportamentos de sabotagem foram menos frequentes nos tratamentos de remoção de látex e de cera, e o tempo de desenvolvimento larval foi inferior no tratamento de remoção de tricomas. As larvas criadas no grupo controle foram aquelas onde o tempo de desenvolvimento larval foi maior; contudo, as pupas mais pesadas e os maiores adultos foram registrados nesse tratamento. As folhas correspondentes ao tratamento cera foram acentuadamente afetadas pelo clorofórmio, de modo que o presente tratamento será tentativamente continuado através de remoção de cera utilizando goma arábica (Riedel et al. 2003). Devido à extensão da pandemia no ano de 2021 e da morosidade da vacinação, não foi ainda possível retomar os experimentos este ano. Até o momento, um novo lote de 90 sementes de *C. procera* foi plantado no mês de outubro, e as plantas adultas (N=23) seguem sendo monitoradas por membros do laboratório completamente imunizados contra a covid-19. A atualização da literatura pertinente seguiu sendo feita, e a retomada dos experimentos está prevista para novembro de 2021.

BIBLIOGRAFIA: Eaton, K. M., and R. Karban. Effects of trichomes on the behavior and distribution of *Platyprepia virginalis* caterpillars. *Entomologia Experimentalis et Applicata*, 2014. v. 151, n. 2 p. 144-151. Ferreira, P. P. S. História de vida e comportamento de duas espécies neotropicais de Danaini (Lepidoptera: Nymphalidae) em apocináceas nativas e exóticas. Dissertação de Mestrado em Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017. 72 p. Riedel, M., Eichner, A., & Jetter, R. (2003). Slippery surfaces of carnivorous plants: composition of epicuticular wax crystals in *Nepenthes alata* Blanco pitchers. *Planta*, 218(1), 87-97.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 6000****TITULO: CATÁLOGO TAXONÔMICO DA FAUNA DO BRASIL. COLEOPTERA AQUÁTICOS (INSECTA).****AUTOR(ES) : GUILHERME PESTANA BONDIM E CASTRO****ORIENTADOR(ES): NELSON FERREIRA JUNIOR****RESUMO:**

Os besouros são predominantemente aéreos, entretanto, uma pequena parcela vive nos mais variados tipos de ambientes dulçaquícolas, como rios, córregos, cachoeiras, lagoas, lagos, brejos, pântanos, represas, poças etc., e a ocupação desses ambientes ocorreu diversas vezes por diferentes linhagens. Dentre as quatro subordens de Coleoptera, apenas Archostemata não apresenta representantes aquáticos. As demais apresentam famílias consideradas predominantemente aquáticas - Adephaga com oito famílias, Myxophaga, com duas, e Polyphaga, com 13, correspondendo a 12%, 72% e 2,3% do total de espécies das subordens respectivamente. Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil (CTFB) é uma plataforma que visa reunir as informações sobre a diversidade de animais registrada para o Brasil. Após um período de inatividade, o CTFB está de volta em um ambiente virtual mais amigável e dinâmico. Este estudo objetiva a atualização contínua do Catálogo Taxonômico da Fauna Brasileira, inserindo táxons descritos recentemente, e complementá-lo com dados disponíveis sobre a bionomia de cada espécie. Atualmente, o CTFB conta com 34.643 espécies de coleópteros registradas, distribuídas em 129 famílias. Os coleópteros considerados predominantemente aquáticos somam 1.262 espécies, correspondendo a 3,64% do total de espécies registradas para o Brasil. As famílias de coleópteros aquáticos registradas no CTFB, até o presente, são (os números entre parêntesis se referem ao número de espécies e gêneros, respectivamente): Myxophaga, Hydroscaphidae (4 - 2) e Torridincolidae (34 - 3); Adephaga, Dytiscidae (315 - 38), Gyrinidae (168 - 3), Haliplidae (14 - 1) e Noteridae (74 - 12); e Polyphaga, Cneoglossidae (5 - 1), Dryopidae (26 - 5), Elmidae (191 - 24), Epimetopidae (13 - 1), Hydraenidae (33 - 4), Hydrochidae (35 - 1), Hydrophilidae (292 - 38), Lutrochidae (3 - 1), Psephenidae (8 - 2), Scirtidae (46 - 4) e Spercheidae (1 - 1). Os dados referentes aos coleópteros aquáticos, gêneros e espécies descritas, rearranjos taxonômicos como sinônimias, novas combinações etc., encontram-se atualizados. Dados de distribuição geográfica de cada espécies e outros dados bionômicos, tais como tipo de ambiente, substrato, parasitas etc. registrados em literatura serão adicionados também ao catálogo, assim como as referências bibliográficas de cada espécie. Essas informações ainda não constam no CTFB. Atualmente, só é possível ter acesso à listagem dos táxons registrados para o Brasil. A inclusão dos dados acerca das localidades de ocorrência de cada espécie permitirá uma visão mais clara acerca dos limites de distribuição dessas espécies e os biomas em que ocorrem. Atualmente, essa informação só pode ser acessada consultando-se as fontes primárias e os artigos originais publicados. Consideramos que a compilação dessas informações no CTFB representa um marco no estudo da biodiversidade brasileira, por facilitar e incentivar estudos sobre a riqueza animal do Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Monné, M.L. &, Costa, C. 2021. Coleoptera. In: Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil. PNUD. Disponível em: <<http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/223>>. Acesso em: 16 Dez. 2021

A infecção causada pelo Vírus Zika (ZIKV) tornou-se uma emergência de saúde pública de preocupação internacional, principalmente devido às desordens neurológicas associadas à infecção viral, como por exemplo a Síndrome de Guillain-Barré e microcefalia em fetos e recém-nascidos (KRAUER, et al., 2017). Embora não haja vacina disponível, tratamentos alternativos têm sido investigados, buscando como alvo proteínas essenciais para a replicação viral. Dentre estas proteínas, a proteína não-estrutural 5 (NS5) constitui-se como um importante alvo farmacológico sendo a mais conservada entre os flavivírus, contendo um domínio metil-transferase (MTase) na região N-Terminal e um domínio RNA polimerase dependente RNA (RdRp) na porção C-Terminal. A porção MTase contém o cofator S-adenosil-metionina (SAM), responsável por transferir um grupamento metil, formando o subproduto S-adenosil-homocisteína (SAH) (CHATRIN, et al., 2018). A MTase é responsável por modificar o RNA viral e impedir que o mesmo seja reconhecido pelo sistema imune do hospedeiro (CHATRIN, et al., 2018). Sendo assim, com a inibição da função da MTase, o vírus torna-se mais vulnerável, o que torna a NS5 MTase um alvo importante para o desenvolvimento de terapias antivirais (BERNARD, et al., 2007). O objetivo do presente trabalho é mapear as interações da NS5 MTase complexada ao subproduto SAH, sugerindo um inibidor a partir de simulações usando ferramentas de biologia computacional. Simulações por DM foram realizadas usando o pacote AMBER 18 (CASE, et al., 2018) em quatro condições diferentes a 500 ns: I - proteína na ausência de SAH solvatada com 70% de água e 30% de etanol. II - proteína na ausência do SAH em sistema aquoso simples, III - complexo proteína-SAH em água e IV - complexo proteína-SAH com a solvatação mista. O sistema IV, apresentou instabilidade no início da simulação provavelmente devido à tendência das moléculas de etanol deslocarem o ligante do sítio de ligação. O mapa de microssítios de ligação de água e etanol na superfície da proteína mostrou regiões importantes a serem exploradas com grupos farmacofóricos para o desenvolvimento de um inibidor.

BIBLIOGRAFIA: Chatrin C., Talapatra S. K., Canard B., Kozielski F. The structure of the binary methyltransferase-SAH complex from Zika virus reveals a novel conformation for the mechanism of mRNA capping. *Oncotarget*. 2018; 9: 3160-3171. Retrieved from <https://www.oncotarget.com/article/23223/text/>. D.A. Case, et al., AMBER 2018, University of California, San Francisco, 2018. Krauer F, Riesen M, Reveiz L, Oladapo OT, Martínez-Vega R, et al. (2017) Zika Virus Infection as a Cause of Congenital Brain Abnormalities and Guillain-Barré Syndrome: Systematic Review. *PLOS Medicine* 14(1): e1002203. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1002203>

Os neutrófilos são os leucócitos predominantes no sangue e as primeiras células do sistema imune inato a chegarem em locais de infecção ou lesão. Em 2004 (Brinkmann et al., 2004), foi descrito um novo mecanismo de defesa dos neutrófilos chamado NETs, que consiste na produção e secreção de redes de DNA descondensado decorado com componentes proteicos dos grânulos neutrofílico, como elastase, histonas e MPO. Essa rede é secretada para o meio extracelular com objetivo de capturar e eliminar agentes infeciosos evitando, dessa forma, sua disseminação. Dentre os patógenos capazes de induzir NETs estão as bactérias, vírus, protozoários e as fibras amiloïdes descritas como indutores de NETs pela primeira vez pelo nosso grupo (Azevedo et al., 2012). Entretanto, ao mesmo tempo que as NETs servem como uma arma na resposta imune inata, também podem apresentar efeitos adversos em caso de produção descontrolada ou mesmo persistência nos órgãos e tecidos onde se formam levando ao dano tecidual e disparo da resposta inflamatória exacerbada que aumentam seus efeitos deletérios. Possíveis danos teciduais causados pela NET vêm sendo estudados em infecções por patógenos, ou situações fisiopatológicas diversas como o lúpus (Papayannopoulos et al., 2017). Face a esse cenário, nesse projeto estamos investigando os possíveis danos citotóxico causado pela presença das NETs no sistema nervoso periférico (SNP), além de elucidar quais os componentes da NET que desencadeiam esses danos. Para esse fim, utilizamos o modelo de cultura de explantes de gânglios da raiz dorsal (GRD) de camundongos neonatos, onde verificamos a citotoxicidade da NET através de medidas de LDH (viabilidade celular), bem como medidas morfométricas como emissão de neuritos, o seu comprimento e arborização através de imunomarcação. Os resultados iniciais mostraram que as NETs diminuem o potencial neurítico dos GRD, afetando sua extensão, densidade e arborização de forma dose dependente, numa aproximação numérica podemos dizer aproximadamente, que para a extensão neurítica houve redução de até 60% já para a área neurítica houve uma redução de 70% e as intersecções que usamos para avaliar arborização diminuiu em até 74%. Além disso, foi visto efeito citotóxico com elevados níveis de LDH induzidos pela presença das NETs, níveis esses que aumentaram em até 750%, sugerindo morte celular. Através do emprego de inibidores específicos, observamos que a inibição de MPO reverteu estes efeitos deletérios para os GRD. Para confirmar este dado, foi adicionada a proteína MPO pura aos GRDs e notamos novamente as alterações morfológicas in vitro. Esse conjunto de dados sugerem que a enzima chave para a promoção dos efeitos deletérios da NET sobre os GRD é a MPO.

BIBLIOGRAFIA: 1- Brinkmann, Volker, et al.

Introdução: A atenção primária, sendo a porta de entrada do sistema de saúde para a população, constitui uma das principais parceiras no processo de acolhimento das crianças com Síndrome de Down (SD) e de seus cuidadores, pois é capaz de organizar os serviços necessários ao atendimento desse grupo populacional e contribuir para a promoção do desenvolvimento saudável. Nesse sentido, a abordagem da rede social de apoio à família que convive com uma criança com SD é de extrema importância, pois essa rede pode auxiliar no enfrentamento não só dos problemas de saúde que a síndrome pode trazer para a criança, mas também dos problemas sociais e dificuldades econômicas e emocionais que podem surgir. **Objetivos:** Descrever a rede social de cuidadores de crianças com Síndrome de Down e identificar o tipo de apoio recebido pelos cuidadores no cuidado de crianças com Síndrome de Down. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Os participantes do estudo foram 5 cuidadores de crianças com Síndrome de Down residentes no município do Rio de Janeiro. A análise dos mapas de rede social foi realizada com base no referencial metodológico de Sanicola e, para a análise das falas emergentes das entrevistas, utilizou-se como referência a técnica de análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem Anna Nery, com anuência da gerência da unidade de saúde e aprovação do Comitê de Ética da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, mediante parecer de número 2065948 e CAAE 66603317.2.0000.5238. **Resultados:** Os resultados demonstraram que as redes sociais dos cuidadores entrevistados são predominantemente pequenas, pouco densas, marcadas por fortes relações com familiares e amigos. Na análise das falas foram identificadas três categorias: apoio emocional da família, suporte emocional e financeiro dos amigos e insatisfação com o serviço de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a abordagem da temática rede social pelo profissional de saúde, principalmente o enfermeiro, faz-se necessário para o conhecimento das relações e como elas se dão, de forma a fortalecer vínculos e realizar intervenções que visem uma melhor qualidade de vida para os cuidadores de crianças com Síndrome de Down.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de conteúdo. Edições 70. São Paulo, 2011. GRISANTE, P. C.; AIELLO, A. L. R. Interações familiares: observação de diferentes subsistemas em família com uma criança com Síndrome de Down. Rev. bras. educ. espec., Marília, v. 18, n. 2, p. 195-212, jun. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382012000200003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 05 maio 2020. OLIVEIRA, R. H. S. et. al. Conhecendo a vivência de mães de crianças com síndrome de Down. Rev. pesqui. cuid. fundam., v. 10, n. 3, p. 276-281, jun. 2018. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7673/6641>>. Acesso em: 05 maio 2020.

Introdução: A Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Integral do Neonato e da Criança (LAESINC/UFRJ) tem como uma de suas atribuições a organização e divulgação de eventos científicos na área da Saúde da Criança e do Neonato. Deste modo, proporciona-se a participação de ligantes e do público que tem interesse nesta área de conhecimento a partir de uma temática relevante, atual e com implicações para a prática da enfermagem. **Objetivo:** relatar a experiência acerca da criação, planejamento e execução de um evento científico interligas sobre a temática de pesquisa na área de saúde da criança em tempos de COVID-19, com apoio do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPESC) da Escola de Enfermagem Anna Nery. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência sobre a elaboração do primeiro Webnário com o tema 'PESQUISA NA ÁREA DE SAÚDE DA CRIANÇA EM TEMPOS DE COVID-19', que contou com a organização e participação de membros da Laesinc, da Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria - UFRJ/Macaé e NUPESC, e ocorreu no dia 04 de outubro de 2021. A divulgação foi realizada através de redes sociais, principalmente, *instagram* e *whatsapp*, e a inscrição através da 'even3', uma plataforma de inscrição gratuita que permitiu fazer um levantamento de dados e quantificar os inscritos. Ademais, houve o preenchimento de uma lista de presença ao final do evento, para posteriores fins de certificação e, para levantar alguns dados extras dos participantes como por exemplo: a formação acadêmica. O canal do YouTube da Laesinc foi o escolhido para o acontecimento do evento. **Resultados:** a palestra foi apresentada em 60 minutos e após o público interagiu com comentários e perguntas, totalizando 90 minutos de evento. Foram 109 inscritos e deste total, 45 pessoas participaram efetivamente da palestra e preencheram o formulário de presença. Dentre as respostas do formulário, na categoria de estudantes tivemos 26 inscritos, sendo 19 estudantes de graduação em Enfermagem, 3 de Nutrição e 4 alunos de pós-graduação. Em relação à categoria de profissionais, tivemos 19 inscritos, sendo 11 Enfermeiros, 7 docentes e 1 Profissional de Saúde da categoria 'outros'. Ao total foram diversas interações pelo chat do YouTube gerando uma discussão muito produtiva sobre a temática proposta. **Considerações finais:** O ensino superior tem capacidade de influenciar grandemente a sociedade. As ligas acadêmicas são estratégias fundamentais desse sistema, visto que além de integrar a tríade ensino-pesquisa-extensão e contribuir para uma formação em saúde mais qualificada, são responsáveis por estimular reflexões críticas, autonomia e trabalho em equipe. Assim, a possibilidade de gerar eventos científicos a partir das ligas acadêmicas são pontos cruciais para alcançar essa formação acadêmica diferenciada.

BIBLIOGRAFIA: CAVALCANTE, A. S. et. al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. Rev. Brasileira de Educação Médica, 42(1): 197-204, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 6026****TITULO: REAÇÕES DE TRANSESTERIFICAÇÃO BIOCATALISADAS POR ENDÓFITOS PARA PRODUÇÃO DE MONOACILGLICEROIS PROTEGIDOS**

AUTOR(ES) : ANDRESSA VENTURA DE MELLO, THAÍS LÍRIO, PATRICIA MOURA,IVALDO ITABAIANA JUNIOR, DENISE OLIVEIRA GUIMARAES

ORIENTADOR(ES): IVANA LEAL

RESUMO:

Enzimas são biocatalisadores capazes de catalisar uma reação química. Há microrganismos produtores de enzimas, como fungos endofíticos, que são de grande interesse biotecnológico devido à simplicidade e especificidade quando aplicados em um processo reacional. Trabalhos anteriores do grupo mostraram que fungos endofíticos associados às espécies vegetais *Humiria balsamifera* e *Tocoyena bullata* são produtores de lipases e transaminases, em condições específicas de cultivo. O objetivo do presente trabalho é produzir extratos dos fungos endofíticos citados com foco em reações de transesterificação para produção de monoacilgliceróis (MAGs), produtos de interesse farmacêutico devido às suas propriedades como estabilizantes, emulsificantes e detergentes. Inicialmente, foram transferidos 3 fragmentos dos fungos (codificados como HB4, HB13 e TB4) previamente crescidos em placas de petri em meio BDA para um Erlenmeyer contendo 50 mL de meio de crescimento composto por sacarose (15 g/L) e extrato de levedura (10 g/L), sendo incubados por 5 dias a 30°C e 160 rpm em shaker. Após, os micélios obtidos foram inoculados em 50 mL de meio a base de óleo de soja (90 g/L) e glicerol (30 g/L), e incubados novamente nas mesmas condições. Após esse período, as massas fúngicas foram separadas e lavadas com solução tampão fosfato de potássio pH 6 e, água destilada. Tanto o meio líquido filtrado quanto o micélio foram armazenados em tubos falcon e congelados para posterior liofilização por 4 dias a -45°C. O extrato bruto e o micélio seguiram para as reações de transesterificação em shaker (40 °C e 200 rpm) por 92 h. Para as reações foram utilizadas as seguintes proporções: 200 mg de liofilizado, 0,1 mmol/mL do éster vinílico (acetato, propionato, laurato ou decanoato de vinila) e 1 mmol/mL de glicerol protegido (Solketal), diluídos em heptano e acetona (9:1, v/v - volume final 2 mL). As amostras reacionais foram coletadas a cada 24 h (100 µL) e analisadas por cromatografia em fase gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG-EM). A conversão reacional foi obtida pelo cálculo da área relativa do pico cromatográfico. Os percentuais de conversão, com o acetato de vinila, para HB4 foram de: 24 h - 59,7%; 48 h - 69,9%; 72 h - 72,1%; 96 h - 75,1%. Já para o HB13 foram de: 24h - 16,1%; 48h - 23,7%; 72h - 23,6%; 96h - 40,7%. E, para o TB1: 24h - 58,3%; 48h - 68,9%; 72h - 57,5%; 96h - 67,3%. Na reação realizada com o éster de maior cadeia (laurato de vinila, 12C), notou-se um percentual cerca de 10 vezes menor, quando comparado ao de menor cadeia (2C). Foi observado, portanto, que a conversão é favorecida de acordo com o tamanho da cadeia do éster, ou seja, quanto menor o número de carbonos, maior será o percentual de conversão. Até o presente momento, as reações de transesterificação com acetato de vinila mostraram-se mais promissoras, no entanto, outros ésteres ainda estão sendo analisados, assim como outras condições reacionais.

BIBLIOGRAFIA: QUEIROZ, M. S. R. et al. Enantioselective biotransformation of sterically hindered amine substrates by the fungus *Stemphylium lycopersici*. *Journal of Applied Microbiology*, 2018. ROCHA, K. S. C. et al. Lipases of Endophytic Fungi *Stemphylium lycopersici* and *Sordaria* sp.: Application in the synthesis of solketal derived Monoacylglycerols. *Enzyme and Microbial Technology*, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 6027****TITULO: ANÁLISES DOS MÉTODOS E ESTRATÉGICAS PROTEÔMICAS ATUAIS UTILIZADAS PARA A IDENTIFICAÇÃO DE ALVOS TERAPÉUTICOS EM CÂNCER: UMA REVISÃO**

AUTOR(ES) : LARISSA DUARTE DE ARAÚJO NUNES

ORIENTADOR(ES): THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA

RESUMO:

A Proteômica consiste na análise global de proteomas, que são o conjunto de proteínas e de suas isoformas expressas em uma amostra biológica, ou seja, em um organismo, tecido, biofluído ou célula (Mallick e Kuster, 2010). A proteômica pode ser utilizada para diagnosticar precocemente a doença, ajudar no prognóstico, monitorar a doença e identificar alvos terapêuticos. A identificação de alvos terapêuticos para o tratamento e cura de uma doença é muito importante, especialmente no câncer, possibilitando terapias mais direcionadas e específicas. Este estudo tem um caráter de revisão e teve como objetivo realizar uma análise das metodologias e técnicas proteômicas utilizadas na identificação de novos terapêuticos em câncer. Para tal, realizamos buscas bibliográficas, nas bases de dados online PubMed, de artigos publicados entre janeiro e dezembro de 2020. Este período recente foi escolhido, pois obtivemos um número elevado e recente de estudos, os quais podem representar a atualidade das publicações na área. Para a pesquisa foram utilizadas as palavras-chaves "proteomics" e "therapeutic targets" e como filtros "Free full text", "Journal Article", "Humans" e "Cancer". De acordo com as palavras-chave e filtros estabelecidos, foi realizada uma busca para encontrá-las no título e no resumo do artigo alvo, obtendo-se um total de 170 artigos. Destes foram incluídos somente os artigos relacionados à câncer, e posteriormente foram excluídos os artigos de revisão e os que eram focados na identificação de biomarcadores. A partir das análises dos artigos selecionados, podemos identificar uma variedade de metodologias e estratégicas, tais como gel bidimensional, imunoprecipitação, cromatografia de afinidade, cross-linking, isótopos pesados no caso do ICAT (Isotope-Coded Affinity Tag), tags isobáricas no iTRAQ (Isobaric Tags for Relative and Absolute Quantification) e incorporação *in vivo* de aminoácidos contendo isótopos não radioativos no SILAC (Stable Isotope Labeling by/with Amino acids in cell culture), iTRAQ, entre outras. Muitos métodos também são utilizados para a confirmação, tais como imuno-histoquímica, western blotting, citometria de fluxo, imunocitoquímica, entre outras. Com esta revisão será possível identificar quais os métodos, estratégicas e técnicas da proteômica mais utilizadas para analisar, quantificar e identificar alvos terapêuticos em câncer atualmente.

BIBLIOGRAFIA: Mallick, P. & Kuster, B. Proteomics: a pragmatic perspective. *Nature Biotechnology*. 28 (7): 695-709 (2010).

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 6039****TITULO: "DA ÁGUA": UM ENSAIO VIDEOCOREOGRÁFICO SOBRE A LIQUIDEZ****AUTOR(ES) : YASMIN MOREIRA****ORIENTADOR(ES): ANA CELIA DE SÁ EARP****RESUMO:**

O objetivo deste trabalho visa demonstrar os principais resultados estéticos obtidos no campo da videodança com a obra "Da Água". Produção feita durante a pandemia de covid-19, esta videodança traz o elemento líquido como principal fonte de inspiração. Como polo teórico metodológico, o trabalho utilizou as possibilidades do criar, fazer e sentir em dança este elemento tão mutável, investigado no corpo em movimento funcional e expressivo a partir dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp (2019). A água sempre exerceu um fascínio a imaginação humana. Como é uma representação arquetípica da matéria e da vida que acompanha a história do pensamento ocidental. Elemento essencial ao corpo, muitas qualidades psicológicas são associadas a água. (BACHELARD, 1996) Como ensaio poético, a obra tem o intuito de mostrar as minúcias da criação em dança a partir das transformações da água e fazer parte dela através do movimento das partes do corpo que entram em contato com o elemento líquido. Junto as imagens do corpo em movimento na água, outros planos compostivos se misturam na tela a partir de imagens de pinturas de água. Com gestos simples como molhar mãos e pés e o deixar que a água escorra pelo corpo são temas profusamente trabalhados em "Da Água". Nuances, transições e estados da água e suas manifestações em correntezas, gotas, bolhas, gelo, entre outros.

BIBLIOGRAFIA: GASTON, Bachelard. A água e os sonhos. São Paulo: Martins Fontes, 1996. MEYER, André e EARP, Ana Célia de Sá. VIEYRA, Adalberto (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 6040****TITULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, QUANTO AO RASTREIO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO ANO DE 2021.****AUTOR(ES) : ANA PAULA SANTOS MORATO EMÍDIO, PRISCILLA BONEL CARRÃO****ORIENTADOR(ES): PAULA CERQUEIRA, HELVO SLOMP JUNIOR****RESUMO:**

Em abril de 2021 Médicos da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede do INCA (Didepre) publicaram artigo científico orientando profissionais de saúde e gestores sobre como conduzir ações de rastreamento do câncer do colo do útero e de mama, bem como de diagnóstico precoce para vários tipos de câncer durante a pandemia da Covid-19.

Tal artigo reforça a necessidade de criteriosa análise dos riscos e benefícios envolvidos, considerando o cenário epidemiológico. Para os autores, o risco de protelar o rastreamento de câncer e o risco de contaminação pelo novo coronavírus e as consequências de cada uma dessas possibilidades devem ser analisados no nível local.

Considerando a necessidade de garantir o adequado funcionamento dos serviços de saúde, de preservação da saúde pública e dos serviços públicos em geral, além da situação epidemiológica atual da pandemia de covid-19, considerando ainda o avanço da cobertura vacinal da campanha de vacinação contra a covid-19 para a imunização da população carioca, a Secretaria Municipal de Saúde resolve revogar a resolução SMS nº 4341 de 25 de março de 2020 e todas as disposições em contrário, ficando determinada a retomada integral das atividades de promoção, vigilância em saúde e da atenção primária de todas as unidades de saúde, a partir de 01 de outubro de 2021.

Essa revogação é um marco para retomada da APS no mês de sensibilização para o rastreamento do câncer de colo de útero.

A referida unidade de saúde no município do Rio de Janeiro, faz uma leitura do seu cenário e retoma as atividades sem perder de vista os protocolos sanitários, com isso as equipes refletem sobre seus processos de trabalho, planejam ações para todo o mês de outubro com foco nas mulheres de 25 a 64 anos, sem coleta de colposcópico nos últimos 3 anos, com queixa, histórico familiar, fatores de risco ou sem o seguimento preconizado.

O resultado parcial é a coleta diária de número maior que todos os meses de 2021, juntos.

É importante ressaltar que em 2020 não se tinha arcabouço científico que garantisse o retorno pleno das atividades da Atenção Primária, não se tinha vacina disponível.

Agora os esforços da APS estão voltados para manter a vacinação, o atendimento dos sintomáticos respiratórios, mas sem perder de vista o genuíno papel da APS na saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: -<https://www.inca.gov.br/noticias/artigo-de-profissionais-do-inca-da-orientacoes-para-detectacao-precoce-do-cancer-durante> -Resolução SMS nº 5088 de 29 de setembro de 2021 - SMS RJ. -Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo Do Útero. <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-brasileiras-para-orastreamento-do-cancer-do-colo-do-uter> - INCA. Migowski A, Dias MBK, organizadores. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA); 2015. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/diretrizes_deteccao_precoce_cancer_mama_brasil.pdf

A questão ambiental está ficando cada vez mais emergente. É sabido que os aspectos ambientais interferem na saúde humana, principalmente nas crianças, que por estarem em fase de crescimento e desenvolvimento, são mais susceptíveis. É por isso que se faz cada vez mais relevantes estudos sobre consequências da disseminação de poluentes ambientais. O Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA), coordenado pela Dra. Carmem Froes Asmus, tem como um de seus objetivos avaliar se, e como, os poluentes ambientais podem interferir no desenvolvimento do bebê, desde a vida intrauterina até aos quatro anos de idade. Dentre os poluentes ambientais analisados estão os organoclorados, como pesticidas e bifenilas policloradas, que foram utilizados durante anos e, tem característica a persistência ambiental. Trata-se de um estudo de coorte, com atividades de pesquisa e extensão, estando aprovado pelo CEP/UFRJ/ME parecer número: 3.522.210. Nas atividades de pesquisa, os discentes são distribuídos na avaliação do acompanhamento e desenvolvimento da criança, com supervisão direta dos docentes supervisores. Então, realiza-se avaliação antropométrica e de neurodesenvolvimento em crianças de três meses de idade, coletando-se a urina da criança e, posteriormente, uma supervisora de enfermagem coleta também o leite humano os identificando em potes discriminados e encaminhando-os ao laboratório no sentido de análise dos poluentes organoclorados na primeira infância. Também se aplica a escala de DENVER e percebe-se a interação pai - mãe - bebê durante as atividades, além da aplicação de questionário para captar intercorrências e achados clínicos gerais, relacionados ao sistema respiratório, cardiométrabolico e neurológico, além de informações sobre exposição ambiental das condições de vida do lactente e sua dieta. Como resultados preliminares tem-se a integração dos alunos de diversos cursos: enfermagem, farmácia, medicina, odontologia e fisioterapia, vivenciando a educação interprofissional e, empiricamente, pelo depoimento das mães quando respondem aos questionários, observa-se que elas não atentam aos poluentes ambientais, quer na adoção de dietas com excesso de ultraprocessados, quer no uso de saneantes domissanitários. Refere-se como limitação a pesquisa ainda estar em andamento, não sendo possível extrair dados concretos, relativos ao impacto de organoclorados na infância. Considera-se, portanto, que o PIPA contribuirá para que possamos analisar poluentes ambientais na infância e possibilitar medidas de educação em saúde diminuindo a vulnerabilidade da população a esse respeito.

BIBLIOGRAFIA: BAIRD, C. & CANN, M. Química Ambiental. 4^a Edição. Alegre. Bookman. 844 pp.2011. Čechová E, Scheränger M, Seifertová M, Mikeš O, Kroupová K, Kuta J, Forns J, Eggesbø M, Quaak I, de Cock M, van de Bor M, Patayová H, Palkovičová Murínová L, Kočan A. Developmental neurotoxicants in human milk: Comparison of levels and intakes in three European countries. *Sci Total Environ.* 2017 Feb 1;579 Müller MHB, Polder A, Brynildsrød OB, Karimi M, Lie E, Manyilizu WB, Mdegela RH, Mokiti F, Murtadha M, Nonga HE. Organochlorine pesticides (OCPs) and polychlorinated biphenyls (PCBs) in human breast milk and associated health risks to nursing infants in Northern Tanzania. *Environ Res.* 2017 Apr;154:425-434.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral Curta****ARTIGO: 6048****TITULO: MILLENNIALS X CRINGE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE ADOLESCENTES DE UMA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA DO RIO DE JANEIRO****AUTOR(ES) : ANA PAULA SANTOS MORATO EMÍDIO, THAISLAYNE NUNES DE OLIVEIRA, RAQUEL NIGRE LEAL COSTA****ORIENTADOR(ES): PAULA CERQUEIRA, HELVO SLOMP JUNIOR****RESUMO:**

Durante a rotina dos atendimentos realizados em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do Município do Rio de Janeiro, foi possível perceber que a pandemia por COVID-19 fragilizou muitas relações familiares e intensificou os conflitos já existentes, o que pode aumentar o sofrimento e adoecimento psíquico.

Inicialmente o acompanhamento àqueles que buscavam a USF era oportunizado de forma individual e, na medida em que as queixas foram sendo percebidas como comuns à faixa etária, iniciamos o desenvolvimento de um grupo que ocorre com a frequência quinzenal, contando até o momento com a participação de seis adolescentes, com idade entre 13 e 15 anos.

O objetivo deste trabalho, portanto, é descrever o relato de experiência da construção de um espaço de escuta e acolhimento conjunto ofertado pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) de uma USF a adolescentes em sofrimento psíquico.

O planejamento do grupo se deu a partir de um diagnóstico situacional, em que foi observado a similaridade de questões relacionadas ao sofrimento psíquico.

Os encontros acontecem em formato de roda e, após um momento inicial de acolhimento, são conduzidos de forma inspirada na Terapia Comunitária Integrativa, na qual sujeitos interagem entre si, compartilhando as próprias vivências e experiências, abordando temas em comum de forma coletiva. Com isso, espera-se que a própria comunidade se reúna a fim de propor e construir saídas para suas próprias questões a partir da fala e escuta compartilhadas.

Considerando a pandemia então vivenciada, este grupo teve início após a imunização dos adolescentes, além de contar com critérios para sua realização, tais como: espaço aberto, delimitação e respeito à distância social, utilização de máscaras e álcool em gel. Há que se considerar que ofertar esse tipo de suporte foi um desafio, sobretudo pela proximidade desejada pelas próprias adolescentes. Por isso, optamos por um número reduzido de participantes, a fim de intensificar a vigilância e cuidado necessário diante deste cenário.

No decorrer do desenvolvimento desta ferramenta foi possível perceber que os adolescentes apresentam conflitos familiares, sobretudo pela divergências intergeracionais, que apontam como sendo: *Millennials*, com conceitos diferentes da geração dos familiares responsáveis e dos próprios facilitadores do grupo, nomeadas por elas como *cringe*.

No momento, está em andamento articulação intersetorial com o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSI) da área programática da USF para discussão dos casos acompanhados. Além disso, a definição de um espaço de apoio matricial em Saúde Mental e avaliação conjunta com outros pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Este relato pretende trazer aspectos iniciais à construção deste espaço de cuidado, sobretudo por estarmos desenvolvendo a atividade recentemente. Mas, percebemos que a oferta do apoio coletivo tem incidido positivamente.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF, Ministério da Saúde, 2012. Disponível em <<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf><. Acesso em 21 out. 2021. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Volume 1: Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. Brasília, DF, n. 39, 2014a. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf>Acesso em 21 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: Pesquisa**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo****ARTIGO: 6060****TITULO: ENERGIA EM DINÂMICA****AUTOR(ES) : BRUNO PINTO CAVALCANTE****ORIENTADOR(ES): ANDRÉ MEYER****RESUMO:**

Este trabalho tem o objetivo de investigar as relações do corpo e suas descobertas pelas provocações oriundas das possibilidades de formas e espaços que permitem o universo do audiovisual. O momento de reclusão nos lares potencializa as questões que direcionam os estudos para o campo das duas dimensões, uma vez que a realidade de interações está condicionada à esfera virtual. Como polo teórico metodológico, o trabalho realiza uma análise da antropogênese à luz dos estudos da história das ciências e epistemologias juntamente com os de mística em religiões comparadas, entrelaçadas as reflexões sobre a dança como metáfora da cosmologia contemporânea. A origem de todo e qualquer acontecimento está condicionada a um exercício contínuo da teia cósmica. Tudo o que "é", ou seja, tudo o que vem à existência é fruto da prática da coexistência, enquanto trama de acontecimentos cósmicos interdependentes. Baseia-se nas relações de energia e dança através do tempo, proposta pela dinâmica de saberes e crenças. Tempo é tratado aqui como um ente questionado pela significação que causa em diferentes percepções da sua completude: qual o sentido da passagem de era, o que se pode concluir com a passagem de um período? Esta dinâmica fluida tem significâncias relacionadas diretamente com a proposta de estudo dos fundamentos forma e espaço.

BIBLIOGRAFIA: BOFF, Leonardo. Ecologia. Grito da Terra Grito dos Homens. Dignidade e direitos da Mãe Terra. Petrópolis: Vozes, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial**

ARTIGO: **6062**

TÍTULO: **CURSO DE EXTENSÃO INICIAÇÃO À CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ISABELLA MARCOS E BENEVIDES,ANA CAROLINA SILVA PINTO,LUCIENE SOUZA MARTINS,RODRIGO CERQUEIRA DO NASCIMENTO BORBA**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES,DANIELA UZIEL,THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA**

RESUMO:

A educação popular em saúde significa um conjunto de práticas de educação para indivíduos e comunidade a fim de aumentar a autonomia das pessoas e da comunidade para que possam fazer escolhas e adotar hábitos saudáveis de vida. O curso de extensão Iniciação à Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (INCTIS) tem como objetivos gerais despertar o interesse de estudantes e professores para a ciência, tecnologia e inovação em temas de saúde pública, e trazer noções dos seus impactos na sociedade e em políticas públicas, de forma a promover o desenvolvimento da sua autonomia e do pensamento científico, crítico, argumentativo e criativo. O curso é de iniciação, totalmente on-line, acontece por meio de metodologias ativas e faz parte do projeto de extensão Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (TECTIS). Neste trabalho relatamos a experiência ocorrida na sua 1ª edição que ocorreu entre os meses de abril e junho de 2021. Os objetivos do curso foram alcançados com sucesso, assim como as atividades (fóruns assíncronos para discussão dialógica dos temas na plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA-UFRJ e as mesas redondas síncronas no Google Meet) foram realizadas com grande aproveitamento. Tivemos 65 inscritos, sendo 48 alunos e 17 professores da Educação Básica. Entre outras instituições, houve a participação de alunos e professores da Escola Municipal Ceará, do Colégio Estadual Ignácio Azevedo do Amaral, do Colégio Estadual Amaro Cavalcanti e do Instituto Federal do Rio de Janeiro. 25 dos inscritos (16 alunos e 9 professores) concluíram o curso, visto o atendimento dos critérios para certificação, tais como realização de tarefas, participação nos fóruns de discussões assíncronos e participação dos encontros síncronos. Os módulos realizados foram: 1-Metodologias de pesquisa bibliográfica, plágio e direitos autorais e escrita científica; 2-Metodologias de pesquisa científica, com ênfase na saúde e na educação em Saúde; 3- *Design thinking* para resolução de problemas, com ênfase na saúde; 4- Tecnologias com ênfase em Tecnologias educacionais; 5-Conceitos de invenção, inovação, propriedade intelectual, empreendedorismo. Inovação tecnológica e seu impacto no desenvolvimento, Inovação e empreendedorismo Social e Inovação educacional. Os estudantes extensionistas participaram ativamente, especialmente na organização, elaboração de materiais e mediando as mesas redondas seguidas de roda de conversas nos encontros síncronos. A experiência foi bastante produtiva, com bastante troca de saberes e discussões em temas importantes selecionados para cada módulo, tais como vacinas e colesterol. Os professores das escolas foram mais participativos que os alunos, trazendo mais conteúdos e experiências nas discussões. Após uma avaliação pelos cursistas a partir de um questionário online, observamos uma grande satisfação, especialmente dos módulos relacionados ao método científico, *design thinking*, tecnologias educacionais e inovação.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial**

ARTIGO: **6071**

TÍTULO: **EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA O VOLEIBOL NO 7ºANO: UMA APROXIMAÇÃO INICIAL À CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA CRÍTICO-SUPERADORA**

AUTOR(ES) : **AUGUSTO SILVARES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ MALINA**

RESUMO:

Esse trabalho pretende socializar a pesquisa apresentada à Escola de Educação Física e Desportos como requisito parcial à disciplina de Fundamentos do Voleibol. Tal pesquisa, objetivou esboçar, a partir dos princípios curriculares (PsCs) propostos pela Concepção Pedagógica Crítico-Superadora (CPCS), uma proposição inicial de Expectativas de Aprendizagens (EsAs) para o ensino do voleibol para o 7º ano do Ensino Fundamental.

Desse modo, no que se refere a procedimentos metodológicos, o autor realiza um estudo acerca do livro Metodologia do Ensino da Educação Física (2014). Nessa obra fica expressa a proposição de um projeto político-pedagógico que engendra a concepção de currículo ampliado, que se fundamenta científica, filosófica, política e ideologicamente no eixo curricular. A partir desse eixo, norteado pela lógica dialética materialista, se propõem uma dinâmica curricular que delimita princípios para a seleção e trato metodológico de conhecimentos (COLETIVO DE AUTORES, 2012). Destarte, no âmbito desse trato são elencados: o confronto e contraposição de saberes; simultaneidade dos conteúdos enquanto dados da realidade; espiralidade da incorporação das referências do pensamento; provisoriiedade do conhecimento (COLETIVO DE AUTORES, 2012). Trata-se, assim, de um encaminhamento metodológico para o favorecimento de uma reflexão pedagógica norteada pelos princípios da lógica dialética materialista: totalidade, movimento, mudança qualitativa e contradição (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

Feita essa aproximação inicial acima, a partir dos PsCs supracitados, o autor buscou em documentos oficiais (PARANÁ, 2012; PERNAMBUCO, 2012) concepções de Expectativa de Aprendizagens (EAs) para refletir sobre possibilidades referentes a tematização do voleibol para o 7º ano do Ensino Fundamental.

Como resultado desse estudo, se propôs enquanto EsAs para a tematização do voleibol com o 7º ano do Ensino Fundamental: 1)Identificar e compartilhar os conhecimentos prévios e adquiridos com as experiências com o voleibol; 2)Experimentar o voleibol; 3)Sistematizar conhecimentos sobre voleibol a partir de reflexão sobre sentidos e significados atribuídos ao voleibol, correlacionando-os a temas e os interesses de grupos e classes sociais (noções de erro, acerto, equipe etc.); 4) Debater e criar, coletivamente, soluções e intervenções para os problemas/desafios apresentados pelas experiências com o voleibol (procedimentos de segurança; problemas técnicos, táticos e sociopolíticos).

Assim, como considerações finais, se pode deduzir das proposições estudadas: 1) a observação de relação de dependência entre o eixo curricular e o trato com conhecimento; 2) a existência de nexos e relações entre os PsCs; 3) a criação de categorias de EsPc a partir dos PsCs; 4) Por fim, se evidencia a necessidade de se correlacionar uma maior apropriação da Psicologia Histórico-Cultural com os PsCs para uma síntese efetiva de EsAs.

BIBLIOGRAFIA: COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 2012. PARANÁ. Secretaria da Educação. Cadernos de expectativas de Aprendizagens (Departamento de Educação Básica). Curitiba: Secretaria da Educação do Paraná, 2012 PERNAMBUCO. Secretaria de Educação. Parâmetros para a educação básica do Estado de Pernambuco. Recife: SEPE, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial**

ARTIGO: **6072**

TITULO: UMA NOVA ÓTICA: A CONTEMPLAÇÃO DA EXPRESSÃO CORPORAL NAS DANÇAS FOLCLÓRICAS PERANTE A AUSÊNCIA DO TOQUE

AUTOR(ES) : GUTEMBERG VENUS

ORIENTADOR(ES): FRANK WILSON ROBERTO

RESUMO:

Diante do atual cenário político e social, muitas mazelas da nossa sociedade passaram a ficar mais expostas, desvelando processos dolorosos nas relações sociais. Esse quadro passou a se acirrar potencializado pela pandemia e o isolamento obrigatório a que todos fomos submetidos. Assim, passaram a ser noticiados diariamente muitos efeitos nocivos do que o forçoso isolamento e a pressão psicológica promoveu nos lares e nas famílias. Muita violência e, coincidentemente, ainda maior contra as mulheres. O termo feminicídio nunca foi tão falado. O Fórum Brasileiro de Segurança Pública calcula média de uma morte a cada seis horas e meia em meio ao isolamento social, período pandêmico que se iniciou oficialmente em março 2020, onde essa média alcança o quinto lugar no ranking mundial. Diante desses dados, tento aqui, através desta pesquisa, apontar como um graduando de Dança pode propor estratégias construídas através da linguagem da dança que possam ser empregadas para reativar as relações interpessoais.

Após me sentir arrancado de uma vida de contatos com o início da pandemia no Rio de Janeiro, observei o quanto sou dependente de toque, toque vivo, de calor e presença: professor de danças a dois. A minha busca por me reinventar dentro deste novo mundo remoto pode ser considerado um dos maiores desafios já vividos na minha vida profissional e acadêmica. Com o rompimento do que mais tenho de precioso junto à minha arte, passei a analisar o quanto as danças que tem por característica principal a cumplicidade entre o par podem reconstruir e reconduzir as relações onde o produto coreográfico depende dessa relação. A dança pode assim assumir um papel de estratégia de sensibilização em que o foco principal é um convívio de respeito, buscando a sensibilidade do toque e das trocas entre condutor e conduzido,

Assim, como estratégia metodológica, faço uso de uma série de Lives e Rodas de conversa realizadas em 2020 e 2021 pela Companhia Folclórica do Rio-UFRJ e observo em especial esses aspectos nas danças ali abordadas. Tenho como foco a potência de conexão e uma nova forma de abraçar a partir do olhar, lugar em que acontece toda a magia das danças populares. Trazendo referências de diversas culturas brasileiras até chegarmos as danças contemporâneas praticadas.

BIBLIOGRAFIA: - GIL, José. Movimento Total: O corpo e dança. 1ª edição. São Paulo. Editora Iluminuras. JAN/2020 - SOUZA, Marco Aurélio da Cruz. As danças populares no Brasil na contemporaneidade. São Paulo: All Print Editora, 2016 - MILLER, Jussara. Qual é o corpo que dança?. 1ª edição. São Paulo: Summus Editorial. JAN/2012

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Orial**

ARTIGO: **6073**

TITULO: MAPA GEORREFERENCIADO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS DA UFRJ QUE PROMOVEM A INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

AUTOR(ES) : GABRIELE DE LACERDA NEVES

ORIENTADOR(ES): JEAN-CHRISTOPHE HOUZEL

RESUMO:

Incluir as pessoas com deficiência (PCD) não requer apenas instalações adequadas, metodologias de ensino adaptadas para atender a diversidade das necessidades específicas, tecnologias assistivas, equipes de facilitadores de aprendizagem ou reserva de vagas para o ingresso na graduação (1). Para promover a cidadania das PCD como atores numa sociedade desigual, o ensino superior público deve garantir a permanência dos alunos, sua inserção na pós-graduação, na pesquisa, no seu corpo docente e em seu quadro administrativo. Antes de tudo, incluir é quebrar barreiras atitudinais, e implica sensibilizar docentes, funcionários, colegas de turma e futuros parceiros profissionais.

A Extensão possui um extraordinário potencial catalisador. Pela sua dialogicidade e a dinâmica das suas modalidades (2), ela leva eventos culturais, cursos e projetos para inúmeros locais disseminados na região Fluminense. Objetivando facilitar a escolha dos alunos, promover interações entre ações e divulgar externamente a inserção da UFRJ no tecido sociocultural, pretendemos disponibilizar um catálogo das ações voltadas para deficiência.

Devido à troca de sistema ocorrida em 2020 e à pandemia, usamos como base os dados cadastrados na PR5 em 2019. A partir da listagem integral dos projetos, tabelamos os dados para criar um GoogleMap. Identificamos, em todos os campi, 246 ações: 110 projetos com PCD, 36 ações voltadas para cuidadores, 13 eventos, e ainda 87 ações relacionadas com deficiência, embora não explicitamente. O mapa permite explorar as ações por tipos de deficiência (cor: visual, auditiva, motora, intelectual) ou por tipos de local (ícones: escola, clínica, instituição, associação, comunidade, estádio, piscina, museu, teatro, comércio, serviço público, praça, igreja, hospital,...). O utilizador pode explorar a região do seu interesse ou buscar por termos livres (palavras-chaves, coordenador). Ao clicar no ícone, aparecerão os campos informados no SIGA (resumo, local, horário, contato, mídias). Os alunos do projeto MAPAS colaboraram na filtragem e categorização das ações, discussão sobre representação gráfica, contatos para checar dados.

Com a pandemia, todas as ações foram brutalmente interrompidas. A seguir, algumas adotaram um modo remoto, através das redes sociais, mas muitas foram suspensas pelo distanciamento social (3). Assim que retomarmos, com segurança e muito ânimo, as atividades presenciais dentro e fora da universidade, teremos condições de atualizar esse mapa com as novas ações presenciais. Sem dúvida, a pandemia mudou também nosso olhar sobre a deficiência, e o olhar das PCD sobre a universidade. Torcemos para que essa ferramenta simples, ainda preliminar e bastante desatualizada pela pandemia, possa logo se tornar mais um vetor de inclusão transdisciplinar, e de interseções entre os territórios conceituais e geográficos da Extensão. Também pretendemos expandir esse mapa-teste para as demais áreas temáticas, campos de saber e de fazer da universidade.

BIBLIOGRAFIA: 1- GUARDATTI SOUZA, COHEN, LAMEIRÃO CARREIRA, SILVA DIAS, HOUZEL (2019). A inclusão no Ensino Superior : Implantação de políticas de acessibilidade na UFRJ. In: Danielle Machado; Janaina Cazini. Inclusão e Educação, Atena Editora, Ponta Grossa, PR, pp:86-96. 2- PIMENTEL NOGUEIRA (org.), MENDES DOS SANTOS, CRUZ MEIRELLES, SOUSA, PENHA CUNHA, BARCELLOS GUIMARÃES, MAIOR SERRANO (2013). Avaliação da extensão universitária práticas e discussões da comissão permanente de avaliação da extensão - FORPROEX. Editora UFMG, Belo Horizonte. pp. 165. 3- AREAS (2021). Fatores que influenciam o acesso e a permanência dos estudantes com deficiência nos cursos de graduação durante a pandemia de COVID-19: o

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6077**

TITULO: LEVANTAMENTO DE CASOS DE TUBERCULOSE E A INFLUÊNCIA DA COVID-19

AUTOR(ES) : DEYSE MARA HENKES FAGUNDES

ORIENTADOR(ES): LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA,CLEONICE LOPES DA SILVA

RESUMO:

O cenário futuro gerado pela atual pandemia é incerto. Os estudos até o presente momento ainda se encontram em fase de desenvolvimento, e são poucos os dados e certezas sobre a influência da covid-19 sobre a tuberculose no Brasil. No ano de 2020, constatou-se a redução de -17,1% no consumo de cartuchos de teste rápido molecular para tuberculose entre os meses de janeiro e setembro de 2020, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Constatou-se que em 2020, a taxa de incidência foi 31,6%, menor que a taxa de 2019, quando o registro foi de 37,4%. Esses decréscimos observados podem ser decorrentes da pandemia, pois observou-se a priorização no atendimento assistencial de pacientes com covid-19 e também em virtude do medo das pessoas procurarem a unidade de saúde, frente ao risco de contaminação. Este estudo integra uma ação de pesquisa e extensão, em curso, onde os alunos realizam o telecuidado com pacientes com covid-19. Cientes dos agravos da covid-19 para o controle da tuberculose, este estudo, tem por objetivo realizar um levantamento da prevalência dos casos de tuberculose de uma clínica de família da cidade do Rio de Janeiro, e analisar os resultados encontrados nos períodos de agosto a dezembro de 2019 e de agosto a dezembro de 2020. A abordagem será quantitativa descritiva seccional. O levantamento de dados aconteceu por meio de consultas ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponibilizado no site do Departamento de Informática do SUS e o livro de Registros Internos da Clínica. Os dados foram armazenados em Planilhas do Google, um aplicativo da plataforma Google que oportuniza a elaboração de gráficos e tabelas. As variáveis sociodemográficas analisadas foram: sexo, idade e escolaridade. E os indicadores epidemiológicos foram: casos que iniciaram o tratamento no período analisado, tipo de notificação e desfecho do tratamento. Também foram analisados de acordo com a situação de encerramento, tuberculose droga resistente e óbito por tuberculose. Os dados gerados foram expostos em gráficos. No total, foram analisados 101 casos. Chamou-nos a atenção que houve 45% de abandono do tratamento, no ano de 2019. Em relação ao mesmo período em 2020, 25% abandonaram o tratamento. Observou-se uma taxa de abandono menor no semestre de 2020, quando comparada a taxa de 2019, gerando a expectativa de que o telemonitoramento realizado pelos discentes do projeto junto aos pacientes com tuberculose pode ter contribuído para isto. No entanto, sabemos que se fazem necessários mais estudos para elucidar essa questão.

BIBLIOGRAFIA: Boletim Epidemiológico - Tuberculose 2021. Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde. Número especial, mar. 2021. ISSN 9352-7854. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/marco/24/boletim-tuberculose-2021_24.03>. Acesso em: 22 de outubro de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6079**

TITULO: VIVENCIAR PARA COMPREENDER EMOÇÕES E SENTIMENTOS

AUTOR(ES) : SUELY FRANCISCO DA SILVA,SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS,DORIS CRUZ,MARIA EDUARDA DE BRITO GARCIA,MATHEUS ISAAC ALMEIDA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(ES): SÍLVIA T.C. DE ARAÚJO,PRISCILA BRIGOLINI PORFÍRIO FERREIRA

RESUMO:

Informalmente, emoções e sentimentos são termos utilizados como sinônimos. Entretanto, no mundo científico tais palavras possuem diferenças significativas que se forem consideradas na prática, podem contribuir para melhor compreensão dos comportamentos humanos. De acordo com o filósofo Jean-Paul Sartre, as emoções são expressões da maneira como os indivíduos vivem e se relacionam entre si e com as situações que causam tensões no mundo. Para o neurocientista Antônio Damásio, as emoções são ações que ocorrem sucessivamente dentro do corpo, ou seja, nos músculos, pulmões, coração e nas reações endócrinas. Por outro lado, define sentimentos como experiências que temos, a nível mental, acerca das emoções no corpo. O psicólogo Daniel Goleman diz que é essencial o controle das emoções para o desenvolvimento da nossa inteligência. Considerando a importância do entendimento dessas definições para a conscientização do modo como as emoções e os sentimentos interferem no desenvolvimento humano, proponho esta oficina com o objetivo geral de proporcionar reflexões acerca das emoções e sentimentos que os seres humanos vivenciam em diferentes situações em suas relações em sociedade e com objetivos específicos de promover diálogos e experiências com os participantes sobre tais emoções e sentimentos. Para isto, será empregado o método de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória que na visão da pesquisadora Maria Cecília Minayo possibilita a expressão e a descrição de emoções, sentimentos e experiências vividas pelas pessoas. Após a troca de conhecimentos sobre a definição de emoções e sentimentos, os participantes serão convidados a desenhar a imagem que representa em seu corpo a emoção presente na oficina e expressar, por escrito e/ou oralmente, uma frase que diz respeito a tal emoção. Além disso, poderão também fazer comentários que desejam a esse respeito. O desenvolvimento dessas atividades na forma virtual pretende ser feito com o apoio da ferramenta Paint conhecida no meio tecnológico. Como resultados, espera-se que os participantes possam tomar consciência de suas emoções e sentimentos bem como trabalhar cada aspecto relacionado aos mesmos para manter o controle de seus comportamentos e a sensibilização em relação às expressões dos sentimentos e emoções das pessoas com as quais convive em sociedade. A compreensão da importância de se cuidar das emoções e sentimentos facilita a tomada de decisões assertivas e a diminuição de conflitos nas interações humanas.

BIBLIOGRAFIA: DAMÁSIO, António R. O erro de Descartes : emoção, razão e cérebro humano. - 1^a ed. rev. e atualizada, reimpr. - Lisboa : Temas e Debates - Círculo de Leitores, 2015. GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. 2 ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. SARTRE, Jean-Paul. O ser e o nada: Ensaio de ontologia fenomenológica. 24^a edição. Editora Vozes:Petrópolis, Rio de Janeiro, 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6080**

TÍTULO: **O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DOS SANTOS CASTRO, PRISCILA CORDEIRO MAFRA, CÍCERO OLIVEIRA PAES, THALITA SCHITINE LEMOS DA SILVA, MARIA CASSIANA DIAS DA SILVA, PRISCILA PAIVA PORTELA, ANA LUISA, KARINE LARRAT DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR, EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS, MARIA KATIA GOMES**

RESUMO:

A Estratégia de Saúde da Família do Brasil começou em 1994 para fornecer atendimento de saúde primário integrado. A base dessas ações é a territorialização das Equipes de Saúde da Família. Ela reorganiza e dirige a expansão, qualificação e consolidação da

Atenção Primária à saúde (APS) em consonância com os princípios do Sistema Único de

Saúde (SUS), além de expandir a capacidade de resolução de problemas (MOROSINI; FONSECA; LIMA, 2018). A participação dos Agente comunitário de Saúde (ACS) no processo de construção de atenção primária, é de grande valia, bem como no processo de aprendizagem de estudantes de medicina. Os ACS neste sentido, facilitam a criação de vínculos, promovem a continuidade do cuidado domiciliar e colaboram em abordagens participativas no trabalho da equipe, incluindo os graduandos, na relação com a comunidade (PINHEIRO; GUANAES-LORENZI, 2014). Objetivo Geral: Avaliar a colaborar dos ACS na experiência do ensino remoto da disciplina Atenção Integral à Saúde, para o terceiro período da Faculdade de Medicina, durante as visitas domiciliares.

Materiais e métodos: Relato de baseado nos relatos dos alunos, dos AIS e dos professores.

O cenário foi a Clínica da Família Helena Besserman Vianna (CFHBV) em Rio das Pedras, na cidade do Rio de Janeiro. Os participantes foram os ACS e os estudantes de medicina do terceiro, quarto, sétimo períodos e do Integrado de Medicina de Família e Comunidade, Saúde Mental e Saúde Coletiva (M9, M10, M11 e M12) da UFRJ. Foram realizadas visitas domiciliares pelos ACS em três diferentes turnos semanais com média de dez alunos. Os pacientes do domicílio e pelos celulares das equipes da Estratégia Saúde da Família apresentaram os pacientes aos alunos e professores. Nos primeiros encontros os professores conduziram entrevistas clínicas que revelaram as experiências de adoecimento dos pacientes visitados. Após as entrevistas e/ou durante, vários pontos discutidos na demanda dos pacientes. A experiência evoluiu com alguns alunos conseguindo conduzir este diálogo. Como conclusão destacamos: o exercício da escuta ativa; de dar espaço a fala do outro que está sendo cuidado pelo Serviço de Saúde; o compartilhamento das experiências de adoecimento; as redes de apoio; a sensibilização para o método clínico centrado na pessoa e no encontro aluno paciente baseado na narrativa da pessoa adoecido. E a partir de tudo isto compreender o processo de trabalho das equipes da ESF e o papel de cada profissional

BIBLIOGRAFIA: MOROSINI, MVGC, FONSECA, AF, LIMA, LD. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. Saúde debate., v. 42, n. 116, p. 11-24, 2018. PINHEIRO, RL, GUANAES-LORENZI, C. Funções do agente comunitário de saúde no trabalho com redes sociais. Estudos de Psicologia., v. 19, n. 1, p. 48-57, 2014. Minayo MCS. O desafio do conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde . 12ª ed. São Paulo: Hucitec; 2010

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6084**

TÍTULO: **EEFD BAIXADA: (DES)CONEXÕES ENTRE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO DE PROFESSOR**

AUTOR(ES) : **DAIANA DA SILVA CEZARIO, TIAGO CERQUEIRA PINHEIRO, LUAN DE OLIVEIRA NICÁCIO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO:

O presente trabalho é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso e objetiva analisar onze trabalhos (triênio 2018/2020) do projeto “Educação Física na Baixada Fluminense: autonomia e construção de conhecimento” (EEFD Baixada), refletindo sobre suas (des)conexões entre a extensão universitária e formação de professores. O EEFB Baixada promove a criação de espaços que aproximem a escola e a universidade, a valorização do ensino da Educação Física escolar, a divulgação científica, artística e esportiva junto aos estudantes da Educação Básica e a construção de novos cenários de formação de docente inicial e continuada, organizado em três eixos: Ensino, Divulgação e Formação. Os procedimentos metodológicos seguiram: 1- Descrição das características gerais dos trabalhos através da Análise de Conteúdos BARDIN, 1977; 2- Construção da nuvem de palavras do Aplicativo Wordle e 3- Dialogicidades formação docente e extensão (SARTI, 2020). Os resultados e discussões sobre a análise do *corpus* do conjunto de trabalhos mostraram os seguintes resultados: 1- Características Gerais no critério de Inclusão/Exclusão: totalidade dos trabalhos com autoria coletiva; concentração de cinco trabalhos publicados em 2019; destaque para os verbos para o ato de “relatar” nos sentidos de socialização das experiências vivenciadas dentro das ações do projeto; a ausência dos professores da educação básica na parceria coletiva das autorias. 2- A Nuvem de Palavras destaca expressões, como Formação, Extensão, Educação, Licenciandos, Ensino e Escola, apresentando conexão com os eixos do projeto fundamentais na formação de professores. O revelar dos termos “ensino” e “escola”, que, articulados com “extensão” e “licenciandos”, traz pistas para a formação de conexões entre a universidade/escola. Outro aspecto evidencia o licenciando como ponto central, mostrando autonomia no fazer das ações do projeto. E, principalmente, o gritar da ausência do termo “docente” ou “professor”, importantes vozes neste diálogo. 3- As Dialogicidades estabelecida nos trabalhos destacam as pontes dialógicas que teceram interlocuções institucionais (7), escolares (7) e profissionais (2). As considerações finais trazem ao menos três apontamentos: Potencialidade das ações-reflexões do projeto através da revisitação aos trabalhos que atingiram os objetivos fundamentais do projeto; O caráter processual e dialético do conceito de coletividade; Pistas das (des)conexões entre a extensão universitária e formação de professores;

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para quê? São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017. SARTI, Renato. Formação docente, extensão popular e o terceiro espaço de Zeichner: a experiência do projeto EEFB Baixada. Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 10, e020292, p. 1-16, 2020. DOI:<https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.20292>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6086**

TÍTULO: **DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **THATIANE**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS, MARIA KATIA GOMES**

RESUMO:

Esta dissertação objetivou analisar a implementação do Programa de Saúde na Escola em uma Clínica da Família localizada na área programática 1.0 do município do Rio de Janeiro; identificar as ações desenvolvidas nas escolas municipais adstritas à unidade de saúde; descrever os fatores facilitadores e limitadores para operacionalização do programa e discutir as estratégias adotadas pelos profissionais para superação das dificuldades enfrentadas no cotidiano da prática profissional. O método utilizado é um estudo de caso do tipo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa. Apresenta um enfoque centrado nos profissionais de saúde, dirigentes do programa, na busca da compreensão das contradições que envolvem as políticas governamentais e a complexidade operacional dessas políticas. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, na qual foi utilizado um roteiro de entrevista com perguntas específicas sobre as ações e perguntas abertas que possibilitaram os entrevistados discorrerem sobre o tema. Para compreensão do universo de significados, valores e atitudes dos sujeitos envolvidos no contexto social observado é empregado o método de Bardin. Os resultados foram agrupados em três categorias: "Caracterização das ações do PSE desenvolvidas pelos profissionais de saúde no cenário pesquisado"; "Fatores que influenciam na implementação do PSE no cenário pesquisado"; e, "Estratégias desenvolvidas pelos profissionais de saúde na implementação do PSE". Em relação às ações realizadas, constatou-se a predominância de ações com enfoque direcionado aos determinantes biológicos e higienistas, modelo hegemônico, confirmando o distanciamento do conceito ampliado de saúde nas práticas de promoção da saúde. As problemáticas encontradas pelos profissionais baseiam-se em vários fatores, entre eles, escassez de recursos materiais e humanos, carência de capacitação e educação permanente, falta de planejamento e infraestrutura organizacional, a violência no território, além do período pandêmico vivenciado durante o estudo. Por outro lado, emergiu a consolidação do relacionamento entre a saúde e a escola, demonstrando a presença do diálogo intersetorial e a incorporação das ações de saúde no cotidiano escolar. Ao final foram discutidas as principais estratégias abordadas pelos profissionais de saúde para adequar as práticas profissionais e garantir um cuidado adequado e integral às crianças e aos adolescentes.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Presidência da República. Decreto nº 6.286, de 5 de Dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União; 2007. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Brasil. Presidência da República. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União; 1990

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6093**

TÍTULO: **MECANISMOS DE ESTRESSE CELULAR E DISFUNÇÃO GLIAL NA DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **VICTÓRIA ROCHA NEUENSCHWANDER**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO T FERREIRA, DANIELLE COZACHENCO FERREIRA**

RESUMO:

As placas amiloides e os emaranhados neurofibrilares são as principais características histopatológicas da doença de Alzheimer (DA). As placas amiloides são formadas pelo acúmulo do peptídeo β -amilóide (A β) e os emaranhados neurofibrilares pela proteína tau hiperfosforilada. Diversas evidências indicam que agregados solúveis de tau e A β (TauOs e A β Os) possuem um papel importante na patogênese da DA, sendo capazes de se difundir pelo cérebro e levar à perda sináptica e prejuízo cognitivo (Ferreira et al., 2015).

Já foi descrito na literatura que as alterações da função e densidade das sinapses podem ser explicadas em parte pela redução da síntese proteica global, que é essencial para a aquisição e evocação de memórias. Evidências apontam que esse evento pode ocorrer devido à sinalização, disparada por A β Os, de vias de resposta de estresse integrado, conhecidas como *integrated stress response* (ISR) (Lourenco et al., 2013).

Está claro que há ativação da ISR e repressão da síntese proteica neuronal na DA. Porém, até então, nada se sabe sobre a regulação da proteostase na microglia. A microglia é considerada o macrófago residente do sistema nervoso central e, além de participar da resposta imune inata, possui um papel na depuração de elementos tóxicos e na manutenção da homeostase neuronal. Em diversas doenças neurodegenerativas, inclusive na DA, a microglia torna-se aberrantemente ativada, e com prejuízo, particularmente, em seus mecanismos de depuração (Wolf et al., 2017).

Sendo assim, buscamos investigar se ocorre uma alteração na proteostase em culturas primárias microgliais provenientes do córtex de camundongos Swiss neonatos (P0-P2) expostas a 100 nM de TauOs ou 500 nM de A β Os, por 6h e 24hs. Analisamos, por *Western blot*, os níveis de ATF4 e da fosforilação de eLF2 α , proteínas envolvidas na ISR, e de eEF2, envolvida na regulação da tradução. Os resultados obtidos não mostram nenhuma diferença significativa nos níveis de ATF4 ou da fosforilação de eLF2 α após o tratamento com TauOs ou A β Os, tanto em 6h quanto em 24hs. Em contrapartida, tanto TauOs quanto A β Os levaram a um aumento significativo dos níveis de fosforilação de eEF2, em 6h e 24hs, o que sugere um bloqueio da etapa de elongamento da síntese proteica. Porém, não houve diferença nos níveis de proteínas recém sintetizadas, visto através da técnica de incorporação de puromicina (SUNSET), em culturas tratadas nas mesmas condições.

Orientador: Sergio Teixeira Ferreira

Co-orientadora: Danielle Cozachenco

BIBLIOGRAFIA: Referências Ferreira S. T. et al. Soluble amyloid- β oligomers as synaptotoxins leading to cognitive impairment in Alzheimer's disease. *Front Cell Neurosci*, 2015. v. 9, p. 191. Lourenco M. V. et al. TNF- α mediates PKR-dependent memory impairment and brain IRS-1 inhibition induced by Alzheimer's β -amyloid oligomers in mice and monkeys. *Cell Metab*, 2013. v. 18, p. 831-843. Wolf S. A. et al. Microglia in Physiology and Disease. *Annu Rev Physiol*, 2017. v. 79, p. 619-643.

TÍTULO: FORMAÇÃO DOCENTE E INCLUSÃO: ANÁLISE DOCUMENTAL DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO RIO DE JANEIRO.

AUTOR(ES) : CINTIA CAROLINA COELHO,LUIZA FAGUNDES CARDOZO,MONIQUE CORTE DE VASCONCELLOS,SAMARA OLIVEIRA SILVA

ORIENTADOR(ES): MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA

RESUMO:

O presente resumo é parte de uma pesquisa maior que objetiva mapear a formação docente nos cursos de Licenciatura em Educação Física nas universidades federais do Brasil investigando as ementas para identificar potenciais possibilidades de discussão sobre os processos de inclusão/exclusão. Neste recorte, abordaremos a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Universidade Federal Fluminense (UFF). Apoiamos-nos em um referencial teórico que considera o conceito de inclusão como amplo, processual, dialético e infinidável que abarcam questões étnico-raciais, de classe social, deficiência, gênero, sexualidade, dentre outros marcadores sociais da diferença. (SAWAIA, 2017; BOOTH E AINSCOW, 2011, CANDAU, 2020). A pesquisa configura-se qualitativamente. A análise documental foi realizada com base nas ementas das disciplinas obrigatórias que compõem os currículos e apontam possibilidades para discutir os processos de inclusão/exclusão, desta forma, emergiram 7 categorias: Concepções de Corpo, Diferenças, Aspectos Históricos e Culturais, Deficiência, Políticas, Legislações e Direitos, Diversificação de Conteúdos, Fundamentos e Técnicas e Práticas Pedagógicas. Na UFRJ, percebemos que há possibilidade de discutir inclusão mesmo nas disciplinas que enfatizam as técnicas e aspectos culturais abordando questões antropológicas e sociológicas. Na UFF, observamos possibilidades evidentes em tratar a inclusão por meio de problematizações envolvendo relações étnico-raciais, práticas afro-brasileiras e indígenas, gênero e sexualidade. Na UFRRJ, também observamos discussões viáveis sobre inclusão a partir das questões antropológicas e étnico-raciais, na análise da prática docente e que envolvem didática. Percebemos, em uma análise mais ampla dos três cursos, aproximações com a concepção ampla de inclusão a partir de temas como relações étnico-raciais, práticas afro-brasileiras e indígenas. Além disso, notamos que a inclusão aparece textualmente sobretudo nas disciplinas voltadas às deficiências, porém há caminhos para se trabalhar a perspectiva inclusiva nos cursos citados mesmo nas disciplinas que não abordam historicamente a inclusão. Identificamos ainda, especialmente na UFF e UFRRJ, grande possibilidade de tratar a inclusão por meio da estratégia pedagógica diversificação de conteúdos abarcando os variados elementos da cultura corporal. Por fim, a pesquisa propõe um olhar potencializador sobre as ementas das disciplinas considerando a perspectiva inclusiva, entendendo os limites de uma pesquisa documental, que não aponta necessariamente a modificação destas e sim uma ressignificação para a prática docente.

BIBLIOGRAFIA: BOOTH, T.; AINSCOW, M. Index Para a Inclusão. Desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola. Traduzido por: Mônica Pereira dos Santos. Produzido pelo LAPEADE, 2011. CANDAU, V. Didática, Interculturalidade e Formação de professores: desafios atuais. Revista Cocar. Edição Especial N.8. Jan./Abr./2020. SAWAIA, B (Org.) As artimanhas da Exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2017.
